BÍBLIA do OBREIRO

CONCORDÂNCIA ◆ DICIONÁRIO
AUXÍLIOS ◆ CERIMÔNIAS

Almeida
Revista e Atualizada

SBB

BÍBLIA do OBREIRO

CONCORDÂNCIA ◆ DICIONÁRIO
AUXÍLIOS ◆ CERIMÔNIAS

Almeida
Revista e Atualizada

Sociedade Bíblica
do Brasil

Missão da Sociedade Bíblica do Brasil:
Promover a difusão da Bíblia e sua mensagem como instrumento de transformação espiritual, de fortalecimento dos valores éticos e morais e de incentivo ao desenvolvimento humano, nos aspectos espiritual, educacional, cultural e social, em âmbito nacional.

B477b Bíblia do Obreiro. Traduzida em Português por João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil. 2 ed. Barueri - SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2014

9788531113857 — epub

Inclui cerimônias, o perfil bíblico do obreiro, concordância bíblica, dicionário, conteúdo da Bíblia, cronologia bíblica, tabela de pesos, moedas e medidas, guia sinótico dos Evangelhos, plano de leitura anual, leituras para dias especiais, textos famosos da Bíblia, orações da Bíblia, cânticos da Bíblia, como encontrar ajuda na Bíblia, o que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus e mapas.

Bíblia - Português. 2. Cerimônias. I. Almeida, João Ferreira de - trad. II. Título

CDD - 220.569

LOGOMARCA DA ARA: Há vários séculos o círculo tem sido usado no Cristianismo como emblema da eternidade, pois, por não ter princípio ou fim, mostra perfeição e continuidade, sendo assim a representação ideal da vida eterna. Baseada nisso, a SBB adotou um círculo estilizado para identificar a edição Revista e Atualizada da tradução de João Ferreira de Almeida.

Bíblia do Obreiro
© 2014 Sociedade Bíblica do Brasil
Av. Ceci, 706 - Tamboré
Barueri, SP - CEP 06460-120
Cx. Postal 330 - CEP 06453-970
www.sbb.org.br – 0800-727-8888

Todos os direitos reservados

Texto bíblico
© 1988, 1993 Sociedade Bíblica do Brasil
Revista e Atualizada

Dicionário da Bíblia de Almeida
© 1999, 2005 Sociedade Bíblica do Brasil
Werner Kaschel e Rudi Zimmer

Mapas
© 2000 Sociedades Bíblicas Unidas

Edição e diagramação:
Sociedade Bíblica do Brasil

Sumário

Início

Colofão

Prefácio

Antigo Testamento

Gênesis
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronômio
Josué
Juízes
Rute
1Samuel
2Samuel
1Reis
2Reis
1Crônicas
2Crônicas
Esdras
Neemias
Ester
Jó
Salmos
Provérbios
Eclesiastes
Cântico
Isaías
Jeremias
Lamentações
Ezequiel
Daniel
Oseias
Joel

Amós
Obadias
Jonas
Miqueias
Naum
Habacuque
Sofonias
Ageu
Zacarias
Malaquias

Novo Testamento

Mateus
Marcos
Lucas
João
Atos
Romanos
1Coríntios
2Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
1Tessalonicenses
2Tessalonicenses
1Timóteo
2Timóteo
Tito
Filemom
Hebreus
Tiago
1Pedro
2Pedro
1João
2João
3João
Judas

Apocalipse

Auxílios

Cerimônias
Concordância bíblica
Dicionário da Bíblia de Almeida
Conteúdo da Bíblia
Cronologia bíblica
Tabela de pesos, moedas e medidas
Guia sinótico dos Evangelhos
Plano de leitura da Bíblia
Leituras para dias especiais
Textos Famosos da Bíblia
Como encontrar ajuda na Bíblia
O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus
Mapas

Prefácio
ao texto bíblico

Lançada em 1959, a Edição Revista e Atualizada da Bíblia Sagrada traduzida por João Ferreira de Almeida tem tido ampla aceitação, tanto no Brasil como em outros países de fala portuguesa. E tem sido revisada através desses trinta e três anos, com vistas ao seu aperfeiçoamento. Publica-se agora o texto que se convencionou chamar de 2ª edição, visto que sofreu revisão mais profunda e vem acrescido de várias ajudas ao leitor, a saber, uma cronologia bíblica, um pequeno atlas bíblico acompanhado de índice dos nomes geográficos, uma tabela de pesos, dinheiro e medidas e um plano anual de leitura da Bíblia.

Fez-se uma acurada revisão da pontuação. Foram corrigidas algumas falhas de revisão e consertados uns poucos erros de concordância. Não foram poucas as incorreções encontradas nas referências bíblicas de subtítulos.

Substituímos a palavra “oxalá” por “prouvera Deus” ou por “tomara que”, conforme o caso. E “Cão” (nome próprio) foi substituído por “Cam”.

Algumas referências a pesos e medidas foram acertadas. É o caso de “gômer”, equivalente a 1,76 litros (Êx 16.16-36), que é diferente de “ômer”, equivalente a 176,2 litros (Is 5.10). Em Ed 2.69; 8.27 e Ne 7.70-72 temos agora “daricos” (como em 1Cr 29.7), em vez de “dracmas”. Em Ez 40.5,43 e 43.13 “palmo” dá lugar a “quatro dedos”, como está em Êx 25.25; 37.12; 1Rs 7.26 e 2Cr 4.5.

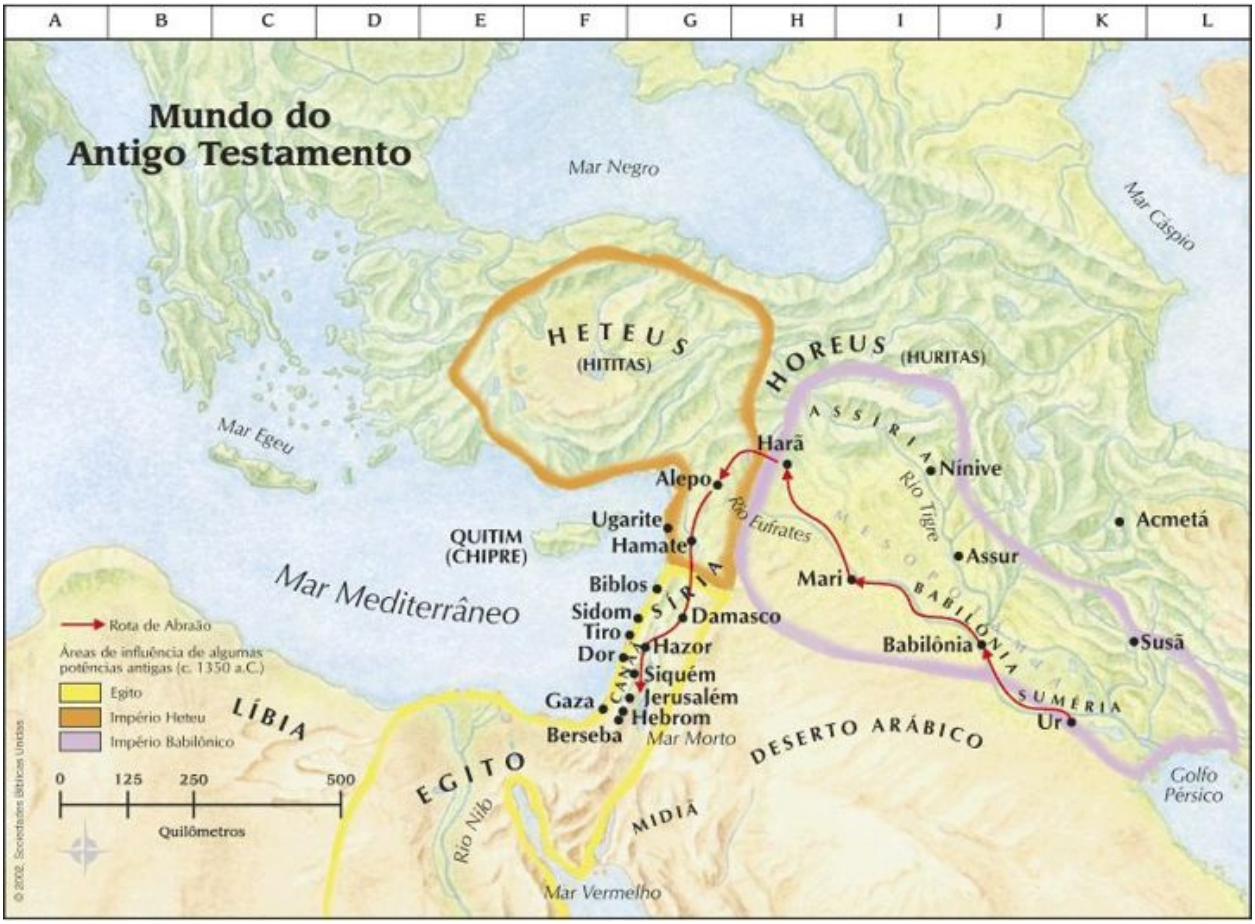
E, em pouquíssimos casos, foi feita nova tradução. O leitor pode verificar esse fato comparando a segunda edição com a primeira, por exemplo, nas seguintes passagens: 1Sm 13.21; Ez 22.28-29; 45.12; Os 13.2; Ag 2.3; Ml 2.15.

Solicita-se aos leitores que, caso desejem fazer observações ou sugestões quanto a essa edição, enviem-nas à Comissão de Tradução, Revisão e Consulta (CTRC), que, na atual estrutura da Sociedade Bíblica do Brasil, recebeu as atribuições da antiga Comissão Permanente de Revisão e Consulta (CPRC).

A Sociedade Bíblica do Brasil almeja que esta 2ª edição da Bíblia Sagrada, traduzida por João Ferreira de Almeida, continue a ser um poderoso instrumento de edificação do povo de Deus de fala portuguesa.

São Paulo, novembro de 1993

Antigo Testamento


Mundo do
Antigo Testamento
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
Mar Negro
Mar Cáspio
HETEUS
(HITITAS)
HOREUS
(HURITAS)
ASSÍRIA
Mar Egeu
Harã
Alepo
Ninive
Rio Tigre
Rio Eufrates
Ugarite
Hamate
QUITIM
(CHIPRE)
Acmetá
Assur
Mari
Biblos
Sidom
SÍRIA
Damasco
Mar Mediterrâneo
Tiro
Hazor
Dor
BABILÔNIA
Babilônia
Susã
Rota de Abraão
Áreas de influência de algumas potências antigas (c. 1350 a.C.)
Egito
Império Heteu
Império Babilônico
Siquém
Gaza
Jerusalém
Hebrom
Berseba
Mar Morto
SUMÉRIA
Ur
LÍBIA
DESERTO ARÁBICO
EGITO
Golfo Pérsico
0
125
250
500
Quilômetros
Rio Nilo
MIDIÃ
Mar Vermelho
© 2002, Sociedades Bíblicas Unidas

O Primeiro Livro de Moisés chamado
Gênesis

Ir para índice de capítulos

Introdução

A palavra Gênesis quer dizer “começo”. Este livro conta como tudo o que existe começou e como surgiram os seres humanos, o pecado e o sofrimento. E conta como Deus, no começo, apareceu às pessoas e mostrou como deveriam viver em justiça diante dele.

O Livro de Gênesis se divide em duas partes. A primeira, do capítulo 1 ao 11, conta como Deus criou tudo o que existe, incluindo a raça humana. Encontram-se aqui as histórias de Adão e Eva, Caim e Abel, Noé e o dilúvio e a torre de Babel.

A segunda parte, do capítulo 12 ao 50, conta a história dos patriarcas hebreus: Abraão, Isaque, Jacó e os seus doze filhos, que foram o começo das doze tribos de Israel. E o livro termina com a história de José, um dos filhos de Jacó, que fez com que os seus irmãos e o seu pai fossem morar no Egito.

No Livro de Gênesis Deus age. Ele cria o mundo, cuida das pessoas e mostra interesse pelo seu povo. Deus julga e castiga os ímpios e abençoa os justos.

Esquema do conteúdo

1. História das origens (1.1—11.32)
   a. A criação do Universo e da raça humana (1.1—2.25)
   b. A origem do pecado e do sofrimento (3.1-24)
   c. De Adão até Noé (4.1—5.32)
   d. Noé e o dilúvio (6.1—10.32)
   e. A torre de Babel (11.1-9)
   f. De Sem até Abrão (11.10-32)
2. História dos patriarcas (12.1—50.26)
   a. Abraão (12.1—25.18)
   b. Isaque (25.19—26.35)
   c. Jacó (27.1—35.29)
   d. Os descendentes de Esaú (36.1-43)

e. José e os seus irmãos (37.1—45.28)
f. Os israelitas no Egito (46.1—50.26)

Gênesis 1

A criação dos céus e da terra e de tudo o que neles há

1 **N**o princípio, criou Deus os céus e a terra. 2 A terra, porém, estava sem
forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava
por sobre as águas.
3 **D**isse Deus: Haja luz†; e houve luz. 4 E viu Deus que a luz era boa; e fez
separação entre a luz e as trevas. 5 Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite.
Houve tarde e manhã, o primeiro dia.
6 **E** disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e
águas. 7 Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as águas debaixo do
firmamento e as águas sobre o firmamento. E assim se fez. 8 E chamou Deus ao
firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia.†
9 **D**isse também Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e
apareça a porção seca. E assim se fez. 10 À porção seca chamou Deus Terra e ao
ajuntamento das águas, Mares. E viu Deus que isso era bom. 11 E disse: Produza
a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto
segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez.
12 A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie
e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E
viu Deus que isso era bom. 13 Houve tarde e manhã, o terceiro dia.
14 **D**isse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem
separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e
anos. 15 E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E
assim se fez. 16 Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e
o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. 17 E os colocou no
firmamento dos céus para alumiarem a terra, 18 para governarem o dia e a noite e
fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. 19 Houve
tarde e manhã, o quarto dia.
20 **D**isse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e
voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus. 21 Criou, pois, Deus os
grandes animais marinhos e todos os seres viventes que rastejam, os quais
povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas
espécies. E viu Deus que isso era bom. 22 E Deus os abençoou, dizendo: Sede
fecundos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares; e, na terra, se
multipliquem as aves. 23 Houve tarde e manhã, o quinto dia.
24 **D**isse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a sua

espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie.
E assim se fez. 25 E fez Deus os animais selváticos, segundo a sua espécie, e os
animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra,
conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

26 **T**ambém disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem†, conforme a
nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos
céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que
rastejam pela terra. 27 Criou Deus, pois, o homem à sua imagem†, à imagem de
Deus o criou; homem e mulher os criou†. 28 E Deus os abençoou e lhes disse:
Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os
peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.
29 E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e
se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê
semente; isso vos será para mantimento. 30 E a todos os animais da terra, e a
todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida,
toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez. 31 Viu Deus tudo
quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

Gênesis 2

1 **A**ssim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército. 2 E,
havendo Deus terminado no dia sétimo† a sua obra, que fizera, descansou nesse
dia† de toda a sua obra que tinha feito. 3 E abençoou Deus o dia sétimo e o
santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.

A formação do homem

4 **E**sta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o SENHOR
Deus os criou. 5 Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda
nenhuma erva do campo havia brotado; porque o SENHOR Deus não fizera chover
sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo. 6 Mas uma neblina
subia da terra e regava toda a superfície do solo. 7 Então, formou o SENHOR Deus
ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem
passou a ser alma vivente†. 8 E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na
direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. 9 Do solo fez o
SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para
alimento; e também a árvore da vida† no meio do jardim e a árvore do
conhecimento do bem e do mal.
10 **E** saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia, repartindo-se
em quatro braços. 11 O primeiro chama-se Pisom; é o que rodeia a terra de
Havilá, onde há ouro. 12 O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o
bdélio e a pedra de ônix. 13 O segundo rio chama-se Giom; é o que circunda a
terra de Cuxe. 14 O nome do terceiro rio é Tigre; é o que corre pelo oriente da
Assíria. E o quarto é o Eufrates.
15 **T**omou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden
para o cultivar e o guardar. 16 E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda
árvore do jardim comerás livremente, 17 mas da árvore do conhecimento do bem
e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente
morrerás.

A formação da mulher

18 **D**isse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei
uma auxiliadora que lhe seja idônea. 19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado
da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao
homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos
os seres viventes, esse seria o nome deles. 20 Deu nome o homem a todos os

animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

21 **E**ntão, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.

22 **E** a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. 23 E disse o homem:

Esta, afinal, é osso dos meus ossos
e carne da minha carne;
chamar-se-á varoa,
porquanto do varão foi tomada.

24 Por isso, deixa o homem pai e mãe† e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. 25 Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

Gênesis 3

A queda do homem

1 **M**as a serpente†, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR
Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda
árvore do jardim? 2 Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim
podemos comer, 3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse
Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. 4 Então, a
serpente disse† à mulher: É certo que não morrereis. 5 Porque Deus sabe que no
dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis
conhecedores do bem e do mal. 6 Vendo a mulher que a árvore era boa para se
comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe
do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu. 7 Abriram-se, então, os
olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e
fizeram cintas para si.

8 **Q**uando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração
do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por
entre as árvores do jardim. 9 E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe
perguntou: Onde estás? 10 Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque
estava nu, tive medo, e me escondi. 11 Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber
que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?
12 Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da
árvore, e eu comi. 13 Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste?
Respondeu a mulher: A serpente me enganou†, e eu comi. 14 Então, o SENHOR
Deus disse à serpente: Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais
domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre
e comerás pó todos os dias da tua vida. 15 Porei inimizade entre ti e a mulher,
entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe
ferirás o calcanhar. 16 E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos
da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu
marido, e ele te governará. 17 E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua
mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra†
por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.
18 Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. 19 No
suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado;
porque tu és pó e ao pó tornarás.

20 **E** deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os

seres humanos. 21 Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua
mulher e os vestiu.
22 **E**ntão, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós,
conhecedor do bem e do mal; assim, que não estenda a mão, e tome também da
árvore da vida†, e coma, e viva eternamente. 23 O SENHOR Deus, por isso, o
lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado. 24 E,
expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir
de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

Abel e Caim

1 **C**oabitou o homem com Eva, sua mulher. Esta concebeu e deu à luz a Caim;
então, disse: Adquiri um varão com o auxílio do SENHOR. 2 Depois, deu à luz a
Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim, lavrador. 3 Aconteceu que
no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.
4 Abel, por sua vez, trouxe† das primícias do seu rebanho e da gordura deste.
Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta; 5 ao passo que de Caim e de sua
oferta não se agradou. Irou-se, pois, sobremaneira, Caim, e descaiu-lhe o
semblante. 6 Então, lhe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por que descaiu o
teu semblante? 7 Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia,
procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti
cumpre dominá-lo.

O primeiro homicídio

8 **D**isse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao campo. Estando eles no campo,
sucedeu que se levantou Caim contra Abel, seu irmão†, e o matou. 9 Disse o
SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Ele respondeu: Não sei; acaso, sou
eu tutor de meu irmão? 10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu
irmão clama da terra a mim. 11 És agora, pois, maldito por sobre a terra, cuja
boca se abriu para receber de tuas mãos o sangue de teu irmão. 12 Quando
lavrares o solo, não te dará ele a sua força; serás fugitivo e errante pela terra.
13 Então, disse Caim ao SENHOR: É tamanho o meu castigo, que já não posso
suportá-lo. 14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua presença hei de
esconder-me; serei fugitivo e errante pela terra; quem comigo se encontrar me
matará. 15 O SENHOR, porém, lhe disse: Assim, qualquer que matar a Caim será
vingado sete vezes. E pôs o SENHOR um sinal em Caim para que o não ferisse de
morte quem quer que o encontrasse. 16 Retirou-se Caim da presença do SENHOR e
habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.

Descendentes de Caim

17 **E** coabitou Caim com sua mulher; ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim
edificou uma cidade e lhe chamou Enoque, o nome de seu filho. 18 A Enoque
nasceu-lhe Irade; Irade gerou a Meujael, Meujael, a Metusael, e Metusael, a
Lameque. 19 Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada, a
outra se chamava Zilá. 20 Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam

em tendas e possuem gado. 21 O nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de
todos os que tocam harpa e flauta. 22 Zilá, por sua vez, deu à luz a Tubalcaim,
artífice de todo instrumento cortante, de bronze e de ferro; a irmã de Tubalcaim
foi Naamá.

23 **E** disse Lameque às suas esposas:
Ada e Zilá, ouvi-me;
vós, mulheres de Lameque, escutai o que passo a dizer-vos:
Matei um homem porque ele me feriu;
e um rapaz porque me pisou.
24 Sete vezes se tomará vingança de Caim,
de Lameque, porém, setenta vezes sete.

25 **T**ornou Adão a coabitar com sua mulher; e ela deu à luz um filho, a quem
pôs o nome de Sete; porque, disse ela, Deus me concedeu outro descendente em
lugar de Abel, que Caim matou. 26 A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual
pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do SENHOR.

Gênesis 5

Descendentes de Adão

1Cr 1.1-4

1 **E**ste é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à
semelhança de Deus o fez; 2 homem e mulher† os criou, e os abençoou, e lhes
chamou pelo nome de Adão, no dia em que foram criados.† 3 Viveu Adão cento
e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe
chamou Sete. 4 Depois que gerou a Sete, viveu Adão oitocentos anos; e teve
filhos e filhas. 5 Os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e
morreu.

6 **S**ete viveu cento e cinco anos e gerou a Enos. 7 Depois que gerou a Enos,
viveu Sete oitocentos e sete anos; e teve filhos e filhas. 8 Todos os dias de Sete
foram novecentos e doze anos; e morreu.

9 **E**nos viveu noventa anos e gerou a Cainã. 10 Depois que gerou a Cainã,
viveu Enos oitocentos e quinze anos; e teve filhos e filhas. 11 Todos os dias de
Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.

12 **C**ainã viveu setenta anos e gerou a Maalalel. 13 Depois que gerou a
Maalalel, viveu Cainã oitocentos e quarenta anos; e teve filhos e filhas. 14 Todos
os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu.

15 **M**aalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou a Jarede. 16 Depois que gerou
a Jarede, viveu Maalalel oitocentos e trinta anos; e teve filhos e filhas. 17 Todos
os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18 **J**arede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque. 19 Depois que
gerou a Enoque, viveu Jarede oitocentos anos; e teve filhos e filhas. 20 Todos os
dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21 **E**noque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém. 22 Andou
Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e
teve filhos e filhas. 23 Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e
cinco anos. 24 Andou Enoque† com Deus e já não era, porque Deus o tomou para
si.

25 **M**etusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque. 26 Depois
que gerou a Lameque, viveu Metusalém setecentos e oitenta e dois anos; e teve
filhos e filhas. 27 Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e
nove anos; e morreu.

28 **L**ameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho; 29 pôs-lhe o
nome de Noé, dizendo: Este nos consolará dos nossos trabalhos e das fadigas de

nossas mãos, nesta terra que o SENHOR amaldiçoou. 30 Depois que gerou a Noé,
viveu Lameque quinhentos e noventa e cinco anos; e teve filhos e filhas.
31 Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.
32 **E**ra Noé da idade de quinhentos anos e gerou a Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

A corrupção do gênero humano

1 **C**omo se foram multiplicando os homens na terra, e lhes nasceram filhas,
2 vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram
para si mulheres, as que, entre todas, mais lhes agradaram. 3 Então, disse o
SENHOR: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e
os seus dias serão cento e vinte anos. 4 Ora, naquele tempo havia gigantes† na
terra; e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos
homens, as quais lhes deram filhos; estes foram valentes, varões de renome, na
antiguidade.

5 **V**iu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado† na terra e
que era continuamente mau todo desígnio do seu coração; 6 então, se arrependeu
o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração. 7 Disse o
SENHOR: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e o
animal, os répteis e as aves dos céus; porque me arrependo de os haver feito.
8 Porém Noé achou graça diante do SENHOR.

9 **E**is a história de Noé. Noé era homem justo† e íntegro entre os seus
contemporâneos; Noé andava com Deus. 10 Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Deus anuncia o dilúvio

11 **A** terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência. 12 Viu Deus
a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o
seu caminho na terra. 13 Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda
carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer
juntamente com a terra. 14 Faze uma arca de tábuas de cipreste; nela farás
compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora. 15 Deste modo
a farás: de trezentos côvados será o comprimento; de cinquenta, a largura; e a
altura, de trinta. 16 Farás ao seu redor uma abertura de um côvado de altura; a
porta da arca colocarás lateralmente; farás pavimentos na arca: um em baixo, um
segundo e um terceiro. 17 Porque estou para derramar águas em dilúvio sobre a
terra para consumir toda carne em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo
o que há na terra perecerá. 18 Contigo, porém, estabelecerei a minha aliança;
entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos. 19 De
tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie, macho e fêmea, farás entrar
na arca, para os conservares vivos contigo. 20 Das aves segundo as suas espécies,
do gado segundo as suas espécies, de todo réptil da terra segundo as suas

espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares em vida. 21 Leva
contigo de tudo o que se come, ajunta-o contigo; ser-te-á para alimento, a ti e a
eles. 22 Assim fez Noé†, consoante a tudo o que Deus lhe ordenara.

Gênesis 7

Noé e sua família entram na arca

1 **D**isse o SENHOR a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque reconheço
que tens sido justo diante de mim no meio desta geração. 2 De todo animal limpo
levarás contigo sete pares: o macho e sua fêmea; mas dos animais imundos, um
par: o macho e sua fêmea. 3 Também das aves dos céus, sete pares: macho e
fêmea; para se conservar a semente sobre a face da terra. 4 Porque, daqui a sete
dias, farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites; e da
superfície da terra exterminarei todos os seres que fiz. 5 E tudo fez Noé, segundo
o SENHOR lhe ordenara.

6 **T**inha Noé seiscentos anos de idade, quando as águas do dilúvio inundaram
a terra. 7 Por causa das águas do dilúvio, entrou Noé na arca†, ele com seus
filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. 8 Dos animais limpos, e dos
animais imundos, e das aves, e de todo réptil sobre a terra, 9 entraram para Noé,
na arca, de dois em dois, macho e fêmea, como Deus lhe ordenara. 10 E
aconteceu que, depois de sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

11 **N**o ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do segundo mês,
nesse dia romperam-se todas as fontes† do grande abismo, e as comportas dos
céus se abriram, 12 e houve copiosa chuva sobre a terra durante quarenta dias e
quarenta noites. 13 Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cam
e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos; 14 eles, e todos os animais
segundo as suas espécies, todo gado segundo as suas espécies, todos os répteis
que rastejam sobre a terra segundo as suas espécies, todas as aves segundo as
suas espécies, todos os pássaros e tudo o que tem asa. 15 De toda carne, em que
havia fôlego de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca; 16 eram macho
e fêmea os que entraram de toda carne, como Deus lhe havia ordenado; e o
SENHOR fechou a porta após ele.

O dilúvio

17 **D**urou o dilúvio quarenta dias sobre a terra; cresceram as águas e
levantaram a arca de sobre a terra. 18 Predominaram as águas e cresceram
sobremodo na terra; a arca, porém, vogava sobre as águas. 19 Prevaleceram as
águas excessivamente sobre a terra e cobriram todos os altos montes que havia
debaixo do céu. 20 Quinze côvados acima deles prevaleceram as águas; e os
montes foram cobertos. 21 Pereceu toda carne que se movia sobre a terra, tanto
de ave como de animais domésticos e animais selváticos, e de todos os enxames

de criaturas que povoam a terra, e todo homem. 22 Tudo o que tinha fôlego de
vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu. 23 Assim, foram
exterminados todos os seres que havia sobre a face da terra; o homem e o
animal, os répteis e as aves dos céus foram extintos da terra; ficou somente Noé
e os que com ele estavam na arca. 24 E as águas durante cento e cinquenta dias
predominaram sobre a terra.

Gênesis 8

Diminuem as águas do dilúvio

1 **L**embrou-se Deus de Noé e de todos os animais selváticos e de todos os
animais domésticos que com ele estavam na arca; Deus fez soprar um vento
sobre a terra, e baixaram as águas. 2 Fecharam-se as fontes do abismo e também
as comportas dos céus, e a copiosa chuva dos céus se deteve. 3 As águas iam-se
escoando continuamente de sobre a terra e minguaram ao cabo de cento e
cinquenta dias. 4 No dia dezessete do sétimo mês, a arca repousou sobre as
montanhas de Ararate. 5 E as águas foram minguando até ao décimo mês, em
cujo primeiro dia apareceram os cimos dos montes.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

6 **A**o cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela que fizera na arca 7 e soltou um
corvo, o qual, tendo saído, ia e voltava, até que se secaram as águas de sobre a
terra. 8 Depois, soltou uma pomba para ver se as águas teriam já minguado da
superfície da terra; 9 mas a pomba, não achando onde pousar o pé, tornou a ele
para a arca; porque as águas cobriam ainda a terra. Noé, estendendo a mão,
tomou-a e a recolheu consigo na arca. 10 Esperou ainda outros sete dias e de
novo soltou a pomba fora da arca. 11 À tarde, ela voltou a ele; trazia no bico uma
folha nova de oliveira; assim entendeu Noé que as águas tinham minguado de
sobre a terra. 12 Então, esperou ainda mais sete dias e soltou a pomba; ela,
porém, já não tornou a ele.

Noé e sua família saem da arca

13 **S**ucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês, do ano seiscentos e um, as
águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé removeu a cobertura da arca e
olhou, e eis que o solo estava enxuto. 14 E, aos vinte e sete dias do segundo mês,
a terra estava seca. 15 Então, disse Deus a Noé: 16 Sai da arca, e, contigo, tua
mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos. 17 Os animais que estão
contigo, de toda carne, tanto aves como gado, e todo réptil que rasteja sobre a
terra, faze sair a todos, para que povoem a terra, sejam fecundos e nela se
multipliquem. 18 Saiu, pois, Noé, com seus filhos, sua mulher e as mulheres de
seus filhos. 19 E também saíram da arca todos os animais, todos os répteis, todas
as aves e tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias.

Noé levanta um altar

20 **L**evantou Noé um altar ao SENHOR e, tomando de animais limpos e de aves
limpas, ofereceu holocaustos sobre o altar. 21 E o SENHOR aspirou o suave cheiro
e disse consigo mesmo: Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem,
porque é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade; nem tornarei a
ferir todo vivente, como fiz. 22 Enquanto durar a terra, não deixará de haver
sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Gênesis 9

A aliança de Deus com Noé

1 **A**bençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Sede fecundos,
multiplicai-vos† e enchei a terra. 2 Pavor e medo de vós virão sobre todos os
animais da terra e sobre todas as aves dos céus; tudo o que se move sobre a terra
e todos os peixes do mar nas vossas mãos serão entregues. 3 Tudo o que se move
e vive ser-vos-á para alimento; como vos dei a erva verde, tudo vos dou agora.
4 Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis†.
5 Certamente, requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; de todo animal
o requererei, como também da mão do homem, sim, da mão do próximo de cada
um requererei a vida do homem. 6 Se alguém derramar o sangue do homem†,
pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua
imagem†. 7 Mas sede fecundos e multiplicai-vos†; povoai a terra e multiplicai-
vos nela.

8 **D**isse também Deus a Noé e a seus filhos: 9 Eis que estabeleço a minha
aliança convosco, e com a vossa descendência, 10 e com todos os seres viventes
que estão convosco: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selváticos
que saíram da arca como todos os animais da terra. 11 Estabeleço a minha aliança
convosco: não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio, nem mais
haverá dilúvio para destruir a terra. 12 Disse Deus: Este é o sinal da minha
aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres viventes que estão
convosco, para perpétuas gerações: 13 porei nas nuvens o meu arco; será por
sinal da aliança entre mim e a terra. 14 Sucederá que, quando eu trouxer nuvens
sobre a terra, e nelas aparecer o arco, 15 então, me lembrarei da minha aliança,
firmada entre mim e vós e todos os seres viventes de toda carne; e as águas não
mais se tornarão em dilúvio para destruir toda carne. 16 O arco estará nas nuvens;
vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de
toda carne que há sobre a terra. 17 Disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança
estabelecida entre mim e toda carne sobre a terra.

18 **O**s filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé; Cam é o pai
de Canaã. 19 São eles os três filhos de Noé; e deles se povoou toda a terra.

Noé pronuncia bênção e maldição

20 **S**endo Noé lavrador, passou a plantar uma vinha. 21 Bebendo do vinho,
embriagou-se e se pôs nu dentro de sua tenda. 22 Cam, pai de Canaã, vendo a
nudez do pai, fê-lo saber, fora, a seus dois irmãos. 23 Então, Sem e Jafé tomaram

uma capa, puseram-na sobre os próprios ombros de ambos e, andando de costas,
rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem. 24 Despertando
Noé do seu vinho, soube o que lhe fizera o filho mais moço 25 e disse:

Maldito seja Canaã;
seja servo dos servos a seus irmãos.

26 E ajuntou:

Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem;
e Canaã lhe seja servo.

27 **E**ngrandeça Deus a Jafé,
e habite ele nas tendas de Sem;
e Canaã lhe seja servo.

28 **N**oé, passado o dilúvio, viveu ainda trezentos e cinquenta anos. 29 Todos os
dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos; e morreu.

Gênesis 10

Descendentes dos filhos de Noé

1Cr 1.5-23

1 **S**ão estas as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé; e nasceram-lhes
filhos depois do dilúvio.
2 **O**s filhos de Jafé são: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e
Tiras. 3 Os filhos de Gomer são: Asquenaz, Rifate e Togarma. 4 Os de Javã são:
Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. 5 Estes repartiram entre si as ilhas das nações
nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, em
suas nações.
6 **O**s filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. 7 Os filhos de Cuxe: Sebá,
Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sabá e Dedã. 8 Cuxe
gerou a Ninrode, o qual começou a ser poderoso na terra. 9 Foi valente caçador
diante do SENHOR; daí dizer-se: Como Ninrode, poderoso caçador diante do
SENHOR. 10 O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra
de Sinar. 11 Daquela terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir e
Calá. 12 E, entre Nínive e Calá, a grande cidade de Resém. 13 Mizraim gerou a
Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim, 14 a Patrusim, a Casluim (donde saíram
os filisteus) e a Caftorim.
15 **C**anaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete, 16 e aos jebuseus, aos
amorreus, aos girgaseus, 17 aos heveus, aos arqueus, aos sineus, 18 aos arvadeus,
aos zemareus e aos hamateus; e depois se espalharam as famílias dos cananeus.
19 E o limite dos cananeus foi desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza, indo para
Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa. 20 São estes os filhos de Cam,
segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas
nações.
21 **A** Sem, que foi pai de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé,
também lhe nasceram filhos. 22 Os filhos de Sem são: Elão, Assur, Arfaxade,
Lude e Arã. 23 Os filhos de Arã: Uz, Hul, Geter e Más. 24 Arfaxade gerou a Salá;
Salá gerou a Héber.
25 **A** Héber nasceram dois filhos: um teve por nome Pelegue, porquanto em
seus dias se repartiu a terra; e o nome de seu irmão foi Joctã. 26 Joctã gerou a
Almodá, a Selefe, a Hazar-Mavé, a Jerá, 27 a Hadorão, a Uzal, a Dicla, 28 a Obal,
a Abimael, a Sabá, 29 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes foram filhos de
Joctã. 30 E habitaram desde Messa, indo para Sefar, montanha do Oriente. 31 São
estes os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em

suas terras, em suas nações.

32 **S**ão estas as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, nas suas
nações; e destes foram disseminadas as nações na terra, depois do dilúvio.

Gênesis 11

A torre de Babel

1 **O**ra, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar.
2 Sucedeu que, partindo eles do Oriente, deram com uma planície na terra de
Sinar; e habitaram ali. 3 E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e
queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa.
4 Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope
chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos
espalhados por toda a terra. 5 Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre,
que os filhos dos homens edificavam; 6 e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e
todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá
restrição para tudo que intentam fazer. 7 Vinde, desçamos e confundamos ali a
sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro. 8 Destarte, o
SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a
cidade. 9 Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o
SENHOR a linguagem de toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a
superfície dela.

Descendentes de Sem

1Cr 1.24-27

10 **S**ão estas as gerações de Sem. Ora, ele era da idade de cem anos quando
gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio; 11 e, depois que gerou a Arfaxade,
viveu Sem quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.
12 **V**iveu Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Salá; 13 e, depois que gerou a
Salá, viveu Arfaxade quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.
14 **V**iveu Salá trinta anos e gerou a Héber; 15 e, depois que gerou a Héber,
viveu Salá quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.
16 **V**iveu Héber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue; 17 e, depois que gerou a
Pelegue, viveu Héber quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.
18 **V**iveu Pelegue trinta anos e gerou a Reú; 19 e, depois que gerou a Reú,
viveu Pelegue duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.
20 **V**iveu Reú trinta e dois anos e gerou a Serugue; 21 e, depois que gerou a
Serugue, viveu Reú duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.
22 **V**iveu Serugue trinta anos e gerou a Naor; 23 e, depois que gerou a Naor,
viveu Serugue duzentos anos; e gerou filhos e filhas.
24 **V**iveu Naor vinte e nove anos e gerou a Tera; 25 e, depois que gerou a Tera,

viveu Naor cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.
26 **V**iveu Tera setenta anos e gerou a Abrão, a Naor e a Harã.
27 **S**ão estas as gerações de Tera. Tera gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã
gerou a Ló. 28 Morreu Harã na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus,
estando Tera, seu pai, ainda vivo. 29 Abrão e Naor tomaram para si mulheres; a
de Abrão chamava-se Sarai, a de Naor, Milca, filha de Harã, que foi pai de Milca
e de Iscá. 30 Sarai era estéril, não tinha filhos.
31 **T**omou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a
Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus,
para ir à terra de Canaã; foram até Harã, onde ficaram. 32 E, havendo Tera vivido
duzentos e cinco anos ao todo, morreu em Harã.

Gênesis 12

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

1 **O**ra, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra†, da tua parentela e da casa de
teu pai e vai para a terra que te mostrarei; 2 de ti farei uma grande nação, e te
abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! 3 Abençoarei os que te
abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas
as famílias da terra†.

4 **P**artiu, pois, Abrão, como lho ordenara o SENHOR, e Ló foi com ele. Tinha
Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã. 5 Levou Abrão consigo a Sarai,
sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e
as pessoas que lhes acresceram em Harã. Partiram para a terra de Canaã; e lá
chegaram. 6 Atravessou Abrão a terra até Siquém, até ao carvalho de Moré.
Nesse tempo os cananeus habitavam essa terra. 7 Apareceu o SENHOR a Abrão e
lhe disse: Darei à tua descendência esta terra†. Ali edificou Abrão um altar ao
SENHOR, que lhe aparecera. 8 Passando dali para o monte ao oriente de Betel,
armou a sua tenda, ficando Betel ao ocidente e Ai ao oriente; ali edificou um
altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR. 9 Depois, seguiu Abrão dali, indo
sempre para o Neguebe.

Abrão no Egito

10 **H**avia fome naquela terra; desceu, pois, Abrão ao Egito, para aí ficar,
porquanto era grande a fome na terra. 11 Quando se aproximava do Egito, quase
ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher de formosa
aparência; 12 os egípcios, quando te virem, vão dizer: É a mulher dele e me
matarão, deixando-te com vida. 13 Dize, pois, que és minha irmã†, para que me
considerem por amor de ti e, por tua causa, me conservem a vida. 14 Tendo
Abrão entrado no Egito, viram os egípcios que a mulher era sobremaneira
formosa. 15 Viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na junto dele; e a mulher
foi levada para a casa de Faraó. 16 Este, por causa dela, tratou bem a Abrão, o
qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos.

17 **P**orém o SENHOR puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa
de Sarai, mulher de Abrão. 18 Chamou, pois, Faraó a Abrão e lhe disse: Que é
isso que me fizeste? Por que não me disseste que era ela tua mulher? 19 E me
disseste ser tua irmã? Por isso, a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a
tua mulher, toma-a e vai-te. 20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito
dele; e acompanharam-no, a ele, a sua mulher e a tudo que possuía.

Gênesis 13

Abrão e Ló separam-se

1 **S**aiu, pois, Abrão do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher e tudo o que
tinha, e Ló com ele. 2 Era Abrão muito rico; possuía gado, prata e ouro. 3 Fez as
suas jornadas do Neguebe até Betel, até ao lugar onde primeiro estivera a sua
tenda, entre Betel e Ai, 4 até ao lugar do altar, que outrora tinha feito; e aí Abrão
invocou o nome do SENHOR. 5 Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos,
gado e tendas. 6 E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem juntos,
porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na
companhia do outro. 7 Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os
pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa
terra.

8 **D**isse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus
pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados. 9 Acaso, não está
diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda,
irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda. 10 Levantou Ló os
olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o
SENHOR destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR†, como a terra
do Egito, como quem vai para Zoar. 11 Então, Ló escolheu para si toda a campina
do Jordão e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro. 12 Habitou Abrão
na terra de Canaã; e Ló, nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até
Sodoma. 13 Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o
SENHOR.

O SENHOR promete a Abrão a terra de Canaã

14 **D**isse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se separou dele: Ergue os olhos e
olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente;
15 porque toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência†, para
sempre. 16 Farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se
alguém puder contar o pó da terra, então se contará também a tua descendência.
17 Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura; porque eu
ta darei. 18 E Abrão, mudando as suas tendas, foi habitar nos carvalhais de
Manre, que estão junto a Hebrom; e levantou ali um altar ao SENHOR.

Gênesis 14

Guerra de quatro reis contra cinco

1 **S**ucedeu naquele tempo que Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar,
Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, 2 fizeram guerra contra Bera, rei
de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra
Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Bela (esta é Zoar). 3 Todos estes se
ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar Salgado). 4 Doze anos serviram a
Quedorlaomer, porém no décimo terceiro se rebelaram. 5 Ao décimo quarto ano,
veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e feriram aos refains em
Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim, 6 e aos
horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto. 7 De volta
passaram em En-Mispate (que é Cades) e feriram toda a terra dos amalequitas e
dos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar. 8 Então, saíram os reis de
Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela (esta é Zoar) e se
ordenaram e levantaram batalha contra eles no vale de Sidim, 9 contra
Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de
Sinar, contra Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco. 10 Ora, o vale de
Sidim estava cheio de poços de betume; os reis de Sodoma e de Gomorra
fugiram; alguns caíram neles, e os restantes fugiram para um monte.
11 Tomaram, pois, todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu
mantimento e se foram.

Ló é levado cativo

12 **A**possaram-se também de Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em
Sodoma, e dos seus bens e partiram. 13 Porém veio um, que escapara, e o contou
a Abrão, o hebreu; este habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu,
irmão de Escol e de Aner, os quais eram aliados de Abrão. 14 Ouvindo Abrão que
seu sobrinho estava preso, fez sair trezentos e dezoito homens dos mais capazes,
nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã. 15 E, repartidos contra eles de noite,
ele e os seus homens, feriu-os e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de
Damasco. 16 Trouxe de novo todos os bens, e também a Ló, seu sobrinho, os
bens dele, e ainda as mulheres, e o povo. 17 Após voltar Abrão de ferir a
Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, saiu-lhe ao encontro o rei de
Sodoma no vale de Savé, que é o vale do Rei.

Melquisedeque abençoa a Abrão

18 **M**elquisedeque†, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus
Altíssimo; 19 abençoou ele a Abrão e disse:
Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo,
que possui os céus e a terra;
20 e bendito seja o Deus Altíssimo,
que entregou os teus adversários nas tuas mãos.
E de tudo lhe deu Abrão o dízimo. 21 Então, disse o rei de Sodoma a Abrão: Dá-
me as pessoas, e os bens ficarão contigo. 22 Mas Abrão lhe respondeu: Levanto a
mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o que possui os céus e a terra, 23 e juro que
nada tomarei de tudo o que te pertence, nem um fio, nem uma correia de
sandália, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão; 24 nada quero para mim,
senão o que os rapazes comeram e a parte que toca aos homens Aner, Escol e
Manre, que foram comigo; estes que tomem o seu quinhão.

Gênesis 15

Deus anima a Abrão e lhe promete um filho

1 **D**epois destes acontecimentos, veio a palavra do SENHOR a Abrão, numa
visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será
sobremodo grande. 2 Respondeu Abrão: SENHOR Deus, que me haverás de dar, se
continuo sem filhos e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliézer? 3 Disse
mais Abrão: A mim não me concedeste descendência, e um servo nascido na
minha casa será o meu herdeiro. 4 A isto respondeu logo o SENHOR, dizendo: Não
será esse o teu herdeiro; mas aquele que será gerado de ti será o teu herdeiro.
5 Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é
que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade†. 6 Ele creu no SENHOR†, e
isso lhe foi imputado para justiça.

7 **D**isse-lhe mais: Eu sou o SENHOR que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te
por herança esta terra. 8 Perguntou-lhe Abrão: SENHOR Deus, como saberei que
hei de possuí-la? 9 Respondeu-lhe: Toma-me uma novilha, uma cabra e um
cordeiro, cada qual de três anos, uma rola e um pombinho. 10 Ele, tomando todos
estes animais, partiu-os pelo meio e lhes pôs em ordem as metades, umas
defronte das outras; e não partiu as aves. 11 Aves de rapina desciam sobre os
cadáveres, porém Abrão as enxotava.

O SENHOR entra em aliança com Abrão

12 **A**o pôr do sol, caiu profundo sono sobre Abrão, e grande pavor e cerradas
trevas o acometeram; 13 então, lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua
posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será
afligida por quatrocentos anos. 14 Mas também eu julgarei a gente a que têm de
sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas.† 15 E tu irás para os teus pais
em paz; serás sepultado em ditosa velhice. 16 Na quarta geração, tornarão para
aqui; porque não se encheu ainda a medida da iniquidade dos amorreus.

17 **E** sucedeu que, posto o sol, houve densas trevas; e eis um fogareiro
fumegante e uma tocha de fogo que passou entre aqueles pedaços. 18 Naquele
mesmo dia, fez o SENHOR aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência dei
esta terra†, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates: 19 o queneu, o
quenezeu, o cadmoneu, 20 o heteu, o ferezeu, os refains, 21 o amorreu, o cananeu,
o girgaseu e o jebuseu.

Gênesis 16

Sarai e Agar

1 **O**ra, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; tendo, porém, uma serva
egípcia, por nome Agar, 2 disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me tem
impedido de dar à luz filhos; toma, pois, a minha serva, e assim me edificarei
com filhos por meio dela. E Abrão anuiu ao conselho de Sarai. 3 Então, Sarai,
mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão,
seu marido, depois de ter ele habitado por dez anos na terra de Canaã. 4 Ele a
possuiu, e ela concebeu. Vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela
desprezada. 5 Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que se me faz a mim.
Eu te dei a minha serva para a possuíres; ela, porém, vendo que concebeu,
desprezou-me. Julgue o SENHOR entre mim e ti. 6 Respondeu Abrão a Sarai: A
tua serva está nas tuas mãos, procede segundo melhor te parecer. Sarai
humilhou-a, e ela fugiu de sua presença.

7 **T**endo-a achado o Anjo do SENHOR junto a uma fonte de água no deserto,
junto à fonte no caminho de Sur, 8 disse-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vens e
para onde vais? Ela respondeu: Fujo da presença de Sarai, minha senhora.
9 Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Volta para a tua senhora e humilha-te sob
suas mãos. 10 Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremodo a tua
descendência, de maneira que, por numerosa, não será contada. 11 Disse-lhe
ainda o Anjo do SENHOR: Concebeste e darás à luz um filho, a quem chamarás
Ismael, porque o SENHOR te acudiu na tua aflição. 12 Ele será, entre os homens,
como um jumento selvagem; a sua mão será contra todos, e a mão de todos,
contra ele; e habitará fronteiro a todos os seus irmãos. 13 Então, ela invocou o
nome do SENHOR, que lhe falava: Tu és Deus que vê; pois disse ela: Não olhei eu
neste lugar para aquele que me vê? 14 Por isso, aquele poço se chama Beer-Laai-
Roi; está entre Cades e Berede.

Nascimento de Ismael

15 **A**gar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão, a seu filho que lhe dera Agar,
chamou-lhe Ismael. 16 Era Abrão de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à
luz Ismael.

Gênesis 17

Deus muda o nome de Abrão

1 **Q**uando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o
SENHOR e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê
perfeito. 2 Farei uma aliança entre mim e ti e te multiplicarei
extraordinariamente. 3 Prostrou-se Abrão, rosto em terra, e Deus lhe falou:
4 Quanto a mim, será contigo a minha aliança; serás pai de numerosas nações.
5 Abrão já não será o teu nome, e sim Abraão; porque por pai de numerosas
nações te constituí†. 6 Far-te-ei fecundo extraordinariamente, de ti farei nações, e
reis procederão de ti. 7 Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua
descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua†, para ser o teu
Deus e da tua descendência. 8 Dar-te-ei e à tua descendência† a terra das tuas
peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o seu Deus.

Institui-se a circuncisão

9 **D**isse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua
descendência no decurso das suas gerações. 10 Esta é a minha aliança†, que
guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será
circuncidado. 11 Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de
aliança entre mim e vós. 12 O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo
macho nas vossas gerações, tanto o escravo nascido em casa como o comprado a
qualquer estrangeiro, que não for da tua estirpe. 13 Com efeito, será circuncidado
o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; a minha aliança estará na
vossa carne e será aliança perpétua. 14 O incircunciso, que não for circuncidado
na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha
aliança.

Deus muda o nome de Sarai

15 **D**isse também Deus a Abraão: A Sarai, tua mulher, já não lhe chamarás
Sarai, porém Sara. 16 Abençoá-la-ei e dela te darei um filho; sim, eu a
abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos procederão dela. 17 Então, se
prostrou Abraão, rosto em terra, e se riu, e disse consigo: A um homem de cem
anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos? 18 Disse
Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de ti. 19 Deus lhe respondeu: De
fato, Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque; estabelecerei com
ele a minha aliança, aliança perpétua para a sua descendência. 20 Quanto a

Ismael, eu te ouvi: abençoá-lo-ei, fá-lo-ei fecundo e o multiplicarei
extraordinariamente; gerará doze príncipes, e dele farei uma grande nação. 21 A
minha aliança, porém, estabelecê-la-ei com Isaque, o qual Sara te dará à luz,
neste mesmo tempo, daqui a um ano. 22 E, finda esta fala com Abraão, Deus se
retirou dele, elevando-se.

Pratica-se a circuncisão

23 **T**omou, pois, Abraão a seu filho Ismael, e a todos os escravos nascidos em
sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho dentre os de sua
casa, e lhes circuncidou a carne do prepúcio de cada um, naquele mesmo dia,
como Deus lhe ordenara. 24 Tinha Abraão noventa e nove anos de idade, quando
foi circuncidado na carne do seu prepúcio. 25 Ismael, seu filho, era de treze anos,
quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio. 26 Abraão e seu filho, Ismael,
foram circuncidados no mesmo dia. 27 E também foram circuncidados todos os
homens de sua casa, tanto os escravos nascidos nela como os comprados por
dinheiro ao estrangeiro.

Gênesis 18

O Senhor e dois anjos aparecem a Abraão

1 **A**pareceu o Senhor a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava
assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia. 2 Levantou ele os olhos,
olhou, e eis três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda
ao seu encontro, prostrou-se em terra 3 e disse: Senhor meu, se acho mercê em
tua presença, rogo-te que não passes do teu servo; 4 traga-se um pouco de água,
lavai os pés e repousai debaixo desta árvore; 5 trarei um bocado de pão; refazei
as vossas forças, visto que chegastes até vosso servo; depois, seguireis avante.
Responderam: Faze como disseste. 6 Apressou-se, pois, Abraão para a tenda de
Sara e lhe disse: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze pão
assado ao borralho. 7 Abraão, por sua vez, correu ao gado, tomou um novilho,
tenro e bom, e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo. 8 Tomou também
coalhada e leite e o novilho que mandara preparar e pôs tudo diante deles; e
permaneceu de pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram.
9 **E**ntão, lhe perguntaram: Sara, tua mulher, onde está? Ele respondeu: Está aí
na tenda. 10 Disse um deles: Certamente voltarei† a ti, daqui a um ano; e Sara,
tua mulher, dará à luz um filho. Sara o estava escutando, à porta da tenda, atrás
dele. 11 Abraão e Sara eram já velhos, avançados em idade; e a Sara já lhe havia
cessado o costume das mulheres. 12 Riu-se, pois, Sara no seu íntimo, dizendo
consigo mesma: Depois de velha, e velho também o meu senhor†, terei ainda
prazer? 13 Disse o Senhor a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Será verdade
que darei ainda à luz, sendo velha? 14 Acaso, para o Senhor há coisa
demasiadamente difícil†? Daqui a um ano, neste mesmo tempo, voltarei a ti, e
Sara terá um filho. 15 Então, Sara, receosa, o negou, dizendo: Não me ri. Ele,
porém, disse: Não é assim, é certo que riste.

Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

16 **T**endo-se levantado dali aqueles homens, olharam para Sodoma; e Abraão
ia com eles, para os encaminhar. 17 Disse o Senhor: Ocultarei a Abraão o que
estou para fazer, 18 visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e
poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? 19 Porque eu o
escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que
guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo; para que o
Senhor faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito. 20 Disse mais o
Senhor: Com efeito, o clamor de Sodoma e Gomorra tem-se multiplicado, e o

seu pecado se tem agravado muito. 21 Descerei e verei se, de fato, o que têm
praticado corresponde a esse clamor que é vindo até mim; e, se assim não é,
sabê-lo-ei.

Abraão intercede junto a Deus pelos homens

22 **E**ntão, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma; porém Abraão
permaneceu ainda na presença do SENHOR. 23 E, aproximando-se a ele, disse:
Destruirás o justo com o ímpio? 24 Se houver, porventura, cinquenta justos na
cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinquenta
justos que nela se encontram? 25 Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo
com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o
Juiz de toda a terra? 26 Então, disse o SENHOR: Se eu achar em Sodoma cinquenta
justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda por amor deles. 27 Disse mais
Abraão: Eis que me atrevo a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza. 28 Na
hipótese de faltarem cinco para cinquenta justos, destruirás por isso toda a
cidade? Ele respondeu: Não a destruirei se eu achar ali quarenta e cinco.
29 Disse-lhe ainda mais Abraão: E se, porventura, houver ali quarenta?
Respondeu: Não o farei por amor dos quarenta. 30 Insistiu: Não se ire o Senhor,
falarei ainda: Se houver, porventura, ali trinta? Respondeu o SENHOR: Não o farei
se eu encontrar ali trinta. 31 Continuou Abraão: Eis que me atrevi a falar ao
Senhor: Se, porventura, houver ali vinte? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei
por amor dos vinte. 32 Disse ainda Abraão: Não se ire o Senhor, se lhe falo
somente mais esta vez: Se, porventura, houver ali dez? Respondeu o SENHOR:
Não a destruirei por amor dos dez. 33 Tendo cessado de falar a Abraão, retirou-se
o SENHOR; e Abraão voltou para o seu lugar.

Gênesis 19

Ló recebe em sua casa os dois anjos

1 **A**o anoitecer, vieram os dois anjos a Sodoma, a cuja entrada estava Ló
assentado; este, quando os viu, levantou-se e, indo ao seu encontro, prostrou-se,
rosto em terra. 2 E disse-lhes: Eis agora, meus senhores, vinde para a casa do
vosso servo, pernoitai nela e lavai os pés; levantar-vos-eis de madrugada e
seguireis o vosso caminho. Responderam eles: Não; passaremos a noite na praça.
3 Instou-lhes muito, e foram e entraram em casa dele; deu-lhes um banquete, fez
assar uns pães asmos, e eles comeram. 4 Mas, antes que se deitassem, os homens
daquela cidade cercaram a casa, os homens de Sodoma, tanto os moços como os
velhos, sim, todo o povo de todos os lados; 5 e chamaram por Ló e lhe disseram:
Onde estão os homens que, à noitinha, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós
para que abusemos deles. 6 Saiu-lhes, então, Ló à porta, fechou-a após si 7 e lhes
disse: Rogo-vos, meus irmãos, que não façais mal; 8 tenho duas filhas, virgens,
eu vo-las trarei; tratai-as como vos parecer, porém nada façais a estes homens,
porquanto se acham sob a proteção de meu teto. 9 Eles, porém, disseram: Retira-
te daí. E acrescentaram: Só ele é estrangeiro, veio morar entre nós e pretende ser
juiz em tudo? A ti, pois, faremos pior do que a eles. E arremessaram-se contra o
homem, contra Ló, e se chegaram para arrombar a porta. 10 Porém os homens,
estendendo a mão, fizeram entrar Ló e fecharam a porta; 11 e feriram de cegueira
aos que estavam fora, desde o menor até ao maior, de modo que se cansaram à
procura da porta.

12 **E**ntão, disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos teus? Genro, e
teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, faze-os sair deste lugar;
13 pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado,
chegando até à presença do SENHOR; e o SENHOR nos enviou a destruí-lo.
14 Então, saiu Ló e falou a seus genros, aos que estavam para casar com suas
filhas e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a
cidade. Acharam, porém, que ele gracejava com eles.

15 **A**o amanhecer, apertaram os anjos com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua
mulher e tuas duas filhas, que aqui se encontram, para que não pereças no
castigo da cidade. 16 Como, porém, se demorasse, pegaram-no os homens† pela
mão, a ele, a sua mulher e as duas filhas, sendo-lhe o SENHOR misericordioso, e o
tiraram, e o puseram fora da cidade. 17 Havendo-os levado fora, disse um deles:
Livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás, nem pares em toda a campina;
foge para o monte, para que não pereças. 18 Respondeu-lhes Ló: Assim não,

Senhor meu! 19 Eis que o teu servo achou mercê diante de ti, e engrandeceste a
tua misericórdia que me mostraste, salvando-me a vida; não posso escapar no
monte, pois receio que o mal me apanhe, e eu morra. 20 Eis aí uma cidade perto
para a qual eu posso fugir, e é pequena. Permite que eu fuja para lá (porventura,
não é pequena?), e nela viverá a minha alma. 21 Disse-lhe: Quanto a isso, estou
de acordo, para não subverter a cidade de que acabas de falar. 22 Apressa-te,
refugia-te nela; pois nada posso fazer, enquanto não tiveres chegado lá. Por isso,
se chamou Zoar o nome da cidade.

A destruição de Sodoma e Gomorra

23 **S**aía o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar. 24 Então, fez o SENHOR
chover enxofre e fogo, da parte do SENHOR, sobre Sodoma e Gomorra†. 25 E
subverteu aquelas cidades, e toda a campina, e todos os moradores das cidades, e
o que nascia na terra. 26 E a mulher de Ló† olhou para trás e converteu-se numa
estátua de sal. 27 Tendo-se levantado Abraão de madrugada, foi para o lugar onde
estivera na presença do SENHOR; 28 e olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a
terra da campina e viu que da terra subia fumaça, como a fumarada de uma
fornalha.

29 **A**o tempo que destruía as cidades da campina, lembrou-se Deus de Abraão
e tirou a Ló do meio das ruínas, quando subverteu as cidades em que Ló
habitara.

A origem dos moabitas e dos amonitas

30 **S**ubiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque
receavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna, e com ele as duas
filhas. 31 Então, a primogênita disse à mais moça: Nosso pai está velho, e não há
homem na terra que venha unir-se conosco, segundo o costume de toda terra.
32 Vem, façamo-lo beber vinho, deitemo-nos com ele e conservemos a
descendência de nosso pai. 33 Naquela noite, pois, deram a beber vinho a seu pai,
e, entrando a primogênita, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando
ela se deitou, nem quando se levantou. 34 No dia seguinte, disse a primogênita à
mais nova: Deitei-me, ontem, à noite, com o meu pai. Demos-lhe a beber vinho
também esta noite; entra e deita-te com ele, para que preservemos a
descendência de nosso pai. 35 De novo, pois, deram, aquela noite, a beber vinho
a seu pai, e, entrando a mais nova, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem
quando ela se deitou, nem quando se levantou. 36 E assim as duas filhas de Ló
conceberam do próprio pai. 37 A primogênita deu à luz um filho e lhe chamou
Moabe: é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje. 38 A mais nova também deu à
luz um filho e lhe chamou Ben-Ami: é o pai dos filhos de Amom, até ao dia de

hoje.

Gênesis 20

Abraão e Sara peregrinam em Gerar

1 **P**artindo Abraão dali para a terra do Neguebe, habitou entre Cades e Sur e
morou em Gerar. 2 Disse Abraão de Sara, sua mulher: Ela é minha irmã†; assim,
pois, Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscá-la. 3 Deus, porém, veio a
Abimeleque em sonhos de noite e lhe disse: Vais ser punido de morte por causa
da mulher que tomaste, porque ela tem marido. 4 Ora, Abimeleque ainda não a
havia possuído; por isso, disse: Senhor, matarás até uma nação inocente? 5 Não
foi ele mesmo que me disse: É minha irmã? E ela também me disse: Ele é meu
irmão. Com sinceridade de coração e na minha inocência, foi que eu fiz isso.
6 Respondeu-lhe Deus em sonho: Bem sei que com sinceridade de coração
fizeste isso; daí o ter impedido eu de pecares contra mim e não te permiti que a
tocasses. 7 Agora, pois, restitui a mulher a seu marido, pois ele é profeta e
intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente
morrerás, tu e tudo o que é teu.

8 **L**evantou-se Abimeleque de madrugada, e chamou todos os seus servos, e
lhes contou todas essas coisas; e os homens ficaram muito atemorizados.
9 Então, chamou Abimeleque a Abraão e lhe disse: Que é isso que nos fizeste?
Em que pequei eu contra ti, para trazeres tamanho pecado sobre mim e sobre o
meu reino? Tu me fizeste o que não se deve fazer. 10 Disse mais Abimeleque a
Abraão: Que estavas pensando para fazeres tal coisa? 11 Respondeu Abraão: Eu
dizia comigo mesmo: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me
matarão por causa de minha mulher. 12 Por outro lado, ela, de fato, é também
minha irmã, filha de meu pai e não de minha mãe; e veio a ser minha mulher.
13 Quando Deus me fez andar errante da casa de meu pai, eu disse a ela: Este
favor me farás: em todo lugar em que entrarmos, dirás a meu respeito: Ele é meu
irmão. 14 Então, Abimeleque tomou ovelhas e bois, e servos e servas e os deu a
Abraão; e lhe restituiu a Sara, sua mulher. 15 Disse Abimeleque: A minha terra
está diante de ti; habita onde melhor te parecer. 16 E a Sara disse: Dei mil siclos
de prata a teu irmão; será isto compensação por tudo quanto se deu contigo; e
perante todos estás justificada. 17 E, orando Abraão, sarou Deus Abimeleque, sua
mulher e suas servas, de sorte que elas pudessem ter filhos; 18 porque o SENHOR
havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de
Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1 **V**isitou o SENHOR a Sara, como lhe dissera, e o SENHOR cumpriu o que lhe
havia prometido. 2 Sara concebeu† e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice,
no tempo determinado, de que Deus lhe falara. 3 Ao filho que lhe nasceu, que
Sara lhe dera à luz, pôs Abraão o nome de Isaque. 4 Abraão circuncidou a seu
filho Isaque†, quando este era de oito dias, segundo Deus lhe havia ordenado.
5 Tinha Abraão cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho. 6 E disse Sara:
Deus me deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente
comigo. 7 E acrescentou: Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria um
filho? Pois na sua velhice lhe dei um filho.

Agar no deserto

8 **I**saque cresceu e foi desmamado. Nesse dia em que o menino foi
desmamado, deu Abraão um grande banquete. 9 Vendo Sara que o filho de Agar,
a egípcia, o qual ela dera à luz a Abraão, caçoava de Isaque, 10 disse a Abraão:
Rejeita† essa escrava e seu filho; porque o filho dessa escrava não será herdeiro
com Isaque, meu filho. 11 Pareceu isso mui penoso aos olhos de Abraão, por
causa de seu filho. 12 Disse, porém, Deus a Abraão: Não te pareça isso mal por
causa do moço e por causa da tua serva; atende a Sara em tudo o que ela te
disser; porque por Isaque será chamada a tua descendência†. 13 Mas também do
filho da serva farei uma grande nação, por ser ele teu descendente. 14 Levantou-
se, pois, Abraão de madrugada, tomou pão e um odre de água, pô-los às costas
de Agar, deu-lhe o menino e a despediu. Ela saiu, andando errante pelo deserto
de Berseba.

15 **T**endo-se acabado a água do odre, colocou ela o menino debaixo de um dos
arbustos 16 e, afastando-se, foi sentar-se defronte, à distância de um tiro de arco;
porque dizia: Assim, não verei morrer o menino; e, sentando-se em frente dele,
levantou a voz e chorou. 17 Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de
Deus chamou do céu a Agar e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque
Deus ouviu a voz do menino, daí onde está. 18 Ergue-te, levanta o rapaz, segura-
o pela mão, porque eu farei dele um grande povo. 19 Abrindo-lhe Deus os olhos,
viu ela um poço de água, e, indo a ele, encheu de água o odre, e deu de beber ao
rapaz. 20 Deus estava com o rapaz, que cresceu, habitou no deserto e se tornou
flecheiro; 21 habitou no deserto de Parã, e sua mãe o casou com uma mulher da
terra do Egito.

Abraão faz aliança com Abimeleque

22 **P**or esse tempo, Abimeleque† e Ficol, comandante do seu exército,
disseram a Abraão: Deus é contigo em tudo o que fazes; 23 agora, pois, jura-me
aqui por Deus que me não mentirás, nem a meu filho, nem a meu neto; e sim que
usarás comigo e com a terra em que tens habitado daquela mesma bondade com
que eu te tratei. 24 Respondeu Abraão: Juro.

25 **N**ada obstante, Abraão repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de
água que os servos deste lhe haviam tomado à força. 26 Respondeu-lhe
Abimeleque: Não sei quem terá feito isso; também nada me fizeste saber, nem
tampouco ouvi falar disso, senão hoje. 27 Tomou Abraão ovelhas e bois e deu-os
a Abimeleque; e fizeram ambos uma aliança. 28 Pôs Abraão à parte sete cordeiras
do rebanho. 29 Perguntou Abimeleque a Abraão: Que significam as sete cordeiras
que puseste à parte? 30 Respondeu Abraão: Receberás de minhas mãos as sete
cordeiras, para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço. 31 Por
isso, se chamou aquele lugar Berseba, porque ali juraram eles ambos. 32 Assim,
fizeram aliança em Berseba; levantaram-se Abimeleque e Ficol, comandante do
seu exército, e voltaram para as terras dos filisteus. 33 Plantou Abraão
tamargueiras em Berseba e invocou ali o nome do SENHOR, Deus Eterno. 34 E foi
Abraão, por muito tempo, morador na terra dos filisteus.

Gênesis 22

Deus prova Abraão

1 **D**epois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova† e lhe disse: Abraão! Este
lhe respondeu: Eis-me aqui! 2 Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho,
Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto,
sobre um dos montes, que eu te mostrarei. 3 Levantou-se, pois, Abraão de
madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus
servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar
que Deus lhe havia indicado. 4 Ao terceiro dia, erguendo Abraão os olhos, viu o
lugar de longe. 5 Então, disse a seus servos: Esperai aqui, com o jumento; eu e o
rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós. 6 Tomou
Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém,
levava nas mãos o fogo e o cutelo. Assim, caminhavam ambos juntos. 7 Quando
Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu
filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para
o holocausto? 8 Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro
para o holocausto; e seguiam ambos juntos.

9 **C**hegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou Abraão um
altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar†, em
cima da lenha; 10 e, estendendo a mão, tomou o cutelo para imolar o filho. 11 Mas
do céu lhe bradou o Anjo do SENHOR: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me
aqui! 12 Então, lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois
agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho.
13 Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres
entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar
de seu filho. 14 E pôs Abraão por nome àquele lugar — O SENHOR Proverá. Daí
dizer-se até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá.

15 **E**ntão, do céu bradou pela segunda vez o Anjo do SENHOR a Abraão 16 e
disse: Jurei, por mim mesmo†, diz o SENHOR, porquanto fizeste isso e não me
negaste o teu único filho, 17 que deveras te abençoarei e certamente
multiplicarei† a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na
praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos, 18 nela†
serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.
19 Então, voltou Abraão aos seus servos, e, juntos, foram para Berseba, onde
fixou residência.

Descendência de Naor

20 **P**assadas essas coisas, foi dada notícia a Abraão, nestes termos: Milca
também tem dado à luz filhos a Naor, teu irmão: 21 Uz, o primogênito, Buz, seu
irmão, Quemuel, pai de Arã, 22 Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel. 23 Betuel
gerou a Rebeca; estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão. 24 Sua
concubina, cujo nome era Reumá, lhe deu também à luz filhos: Teba, Gaã, Taás
e Maaca.

Gênesis 23

A morte de Sara

1 **T**endo Sara vivido cento e vinte e sete anos, 2 morreu em Quiriate-Arba, que
é Hebrom, na terra de Canaã; veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela.
3 Levantou-se, depois, Abraão da presença de sua morta e falou aos filhos de
Hete: 4 Sou estrangeiro e morador† entre vós; dai-me a posse† de sepultura
convosco, para que eu sepulte a minha morta. 5 Responderam os filhos de Hete a
Abraão, dizendo: 6 Ouve-nos, senhor: tu és príncipe de Deus entre nós; sepulta
numa das nossas melhores sepulturas a tua morta; nenhum de nós te vedará a sua
sepultura, para sepultares a tua morta. 7 Então, se levantou Abraão e se inclinou
diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete. 8 E lhes falou, dizendo: Se é
do vosso agrado que eu sepulte a minha morta, ouvi-me e intercedei por mim
junto a Efrom, filho de Zoar, 9 para que ele me dê a caverna de Macpela, que tem
no extremo do seu campo; que ma dê pelo devido preço em posse de sepultura
entre vós. 10 Ora, Efrom, o heteu, sentando-se no meio dos filhos de Hete,
respondeu a Abraão, ouvindo-o os filhos de Hete, a saber, todos os que entravam
pela porta da sua cidade: 11 De modo nenhum, meu senhor; ouve-me: dou-te o
campo e também a caverna que nele está; na presença dos filhos do meu povo te
dou; sepulta a tua morta. 12 Então, se inclinou Abraão diante do povo da terra;
13 e falou a Efrom, na presença do povo da terra, dizendo: Mas, se concordas,
ouve-me, peço-te: darei o preço do campo, toma-o de mim, e sepultarei ali a
minha morta. 14 Respondeu-lhe Efrom: 15 Meu senhor, ouve-me: um terreno que
vale quatrocentos siclos de prata, que é isso entre mim e ti? Sepulta ali a tua
morta. 16 Tendo Abraão ouvido isso a Efrom, pesou-lhe a prata, de que este lhe
falara diante dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente
entre os mercadores.

17 **A**ssim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, fronteiro a Manre, o
campo, a caverna e todo o arvoredo que nele havia, e todo o limite ao redor 18 se
confirmaram por posse a Abraão, na presença dos filhos de Hete, de todos os que
entravam pela porta da sua cidade. 19 Depois, sepultou Abraão a Sara, sua
mulher, na caverna do campo de Macpela, fronteiro a Manre, que é Hebrom, na
terra de Canaã. 20 E assim, pelos filhos de Hete, se confirmou a Abraão o direito
do campo e da caverna que nele estava, em posse de sepultura.

Gênesis 24

Abraão manda seu servo buscar uma mulher para Isaque

1 **E**ra Abraão já idoso, bem avançado em anos; e o SENHOR em tudo o havia
abençoado. 2 Disse Abraão ao seu mais antigo servo da casa, que governava tudo
o que possuía: Põe a mão por baixo da minha coxa, 3 para que eu te faça jurar
pelo SENHOR, Deus do céu e da terra, que não tomarás esposa para meu filho das
filhas dos cananeus, entre os quais habito; 4 mas irás à minha parentela e daí
tomarás esposa para Isaque, meu filho. 5 Disse-lhe o servo: Talvez não queira a
mulher seguir-me para esta terra; nesse caso, levarei teu filho à terra donde
saíste? 6 Respondeu-lhe Abraão: Cautela! Não faças voltar para lá meu filho. 7 O
SENHOR, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal, e
que me falou, e jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra, ele enviará o
seu anjo, que te há de preceder, e tomarás de lá esposa para meu filho. 8 Caso a
mulher não queira seguir-te, ficarás desobrigado do teu juramento; entretanto,
não levarás para lá meu filho. 9 Com isso, pôs o servo a mão por baixo da coxa
de Abraão, seu senhor, e jurou fazer segundo o resolvido.

10 **T**omou o servo dez dos camelos do seu senhor e, levando consigo de todos
os bens dele, levantou-se e partiu, rumo da Mesopotâmia, para a cidade de Naor.
11 Fora da cidade, fez ajoelhar os camelos junto a um poço de água, à tarde, hora
em que as moças saem a tirar água. 12 E disse consigo: Ó SENHOR, Deus de meu
senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de bondade para com o meu
senhor Abraão! 13 Eis que estou ao pé da fonte de água, e as filhas dos homens
desta cidade saem para tirar água; 14 dá-me, pois, que a moça a quem eu disser:
inclina o cântaro para que eu beba; e ela me responder: Bebe, e darei ainda de
beber aos teus camelos, seja a que designaste para o teu servo Isaque; e nisso
verei que usaste de bondade para com o meu senhor.

O encontro de Rebeca

15 **C**onsiderava ele ainda, quando saiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca,
mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo um cântaro ao ombro. 16 A moça era
mui formosa de aparência, virgem, a quem nenhum homem havia possuído; ela
desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu. 17 Então, o servo saiu-lhe ao
encontro e disse: Dá-me de beber um pouco da água do teu cântaro. 18 Ela
respondeu: Bebe, meu senhor. E, prontamente, baixando o cântaro para a mão,
lhe deu de beber. 19 Acabando ela de dar a beber, disse: Tirarei água também
para os teus camelos, até que todos bebam. 20 E, apressando-se em despejar o

cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar mais água; tirou-a e
deu-a a todos os camelos. 21 O homem a observava, em silêncio, atentamente,
para saber se teria o SENHOR levado a bom termo a sua jornada ou não.
22 **T**endo os camelos acabado de beber, tomou o homem um pendente de ouro
de meio siclo de peso e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez siclos
de ouro; 23 e lhe perguntou: De quem és filha? Peço-te que me digas. Haverá em
casa de teu pai lugar em que eu fique, e a comitiva? 24 Ela respondeu: Sou filha
de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a Naor. 25 E acrescentou: Temos
palha, e muito pasto, e lugar para passar a noite. 26 Então, se inclinou o homem e
adorou ao SENHOR. 27 E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor
Abraão, que não retirou a sua benignidade e a sua verdade de meu senhor;
quanto a mim, estando no caminho, o SENHOR me guiou à casa dos parentes de
meu senhor.
28 **E** a moça correu e contou aos da casa de sua mãe todas essas coisas. 29 Ora,
Rebeca tinha um irmão, chamado Labão; este correu ao encontro do homem
junto à fonte. 30 Pois, quando viu o pendente e as pulseiras nas mãos de sua irmã,
tendo ouvido as palavras de Rebeca, sua irmã, que dizia: Assim me falou o
homem, foi Labão ter com ele, o qual estava em pé junto aos camelos, junto à
fonte. 31 E lhe disse: Entra, bendito do SENHOR, por que estás aí fora? Pois já
preparei a casa e o lugar para os camelos. 32 Então, fez entrar o homem;
descarregaram-lhe os camelos e lhes deram forragem e pasto; deu-se-lhe água
para lavar os pés e também aos homens que estavam com ele. 33 Diante dele
puseram comida; porém ele disse: Não comerei enquanto não expuser o
propósito a que venho. Labão respondeu-lhe: Dize. 34 Então, disse: Sou servo de
Abraão. 35 O SENHOR tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou
grande; deu-lhe ovelhas e bois, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e
jumentos. 36 Sara, mulher do meu senhor, era já idosa quando lhe deu à luz um
filho; a este deu ele tudo quanto tem. 37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não
tomarás esposa para meu filho das mulheres dos cananeus, em cuja terra habito;
38 porém irás à casa de meu pai e à minha família e tomarás esposa para meu
filho. 39 Respondi ao meu senhor: Talvez não queira a mulher seguir-me. 40 Ele
me disse: O SENHOR, em cuja presença eu ando, enviará contigo o seu Anjo e
levará a bom termo a tua jornada, para que, da minha família e da casa de meu
pai, tomes esposa para meu filho. 41 Então, serás desobrigado do meu juramento,
quando fores à minha família; se não ta derem, desobrigado estarás do meu
juramento.
42 **H**oje, pois, cheguei à fonte e disse comigo: ó SENHOR, Deus de meu senhor
Abraão, se me levas a bom termo a jornada em que sigo, 43 eis-me agora junto à
fonte de água; a moça que sair para tirar água, a quem eu disser: dá-me um

pouco de água do teu cântaro, 44 e ela me responder: Bebe, e também tirarei água
para os teus camelos, seja essa a mulher que o SENHOR designou para o filho de
meu senhor.
45 **C**onsiderava ainda eu assim, no meu íntimo, quando saiu Rebeca trazendo
o seu cântaro ao ombro, desceu à fonte e tirou água. E eu lhe disse: peço-te que
me dês de beber. 46 Ela se apressou e, baixando o cântaro do ombro, disse: Bebe,
e também darei de beber aos teus camelos. Bebi, e ela deu de beber aos camelos.
47 Daí lhe perguntei: de quem és filha? Ela respondeu: Filha de Betuel, filho de
Naor e Milca. Então, lhe pus o pendente no nariz e as pulseiras nas mãos. 48 E,
prostrando-me, adorei ao SENHOR e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor
Abraão, que me havia conduzido por um caminho direito, a fim de tomar para o
filho do meu senhor uma filha do seu parente. 49 Agora, pois, se haveis de usar
de benevolência e de verdade para com o meu senhor, fazei-mo saber; se não,
declarai-mo, para que eu vá, ou para a direita ou para a esquerda.
50 **E**ntão, responderam Labão e Betuel: Isto procede do SENHOR, nada temos a
dizer fora da sua verdade. 51 Eis Rebeca na tua presença; toma-a e vai-te; seja ela
a mulher do filho do teu senhor, segundo a palavra do SENHOR.

O casamento de Isaque e Rebeca

52 **T**endo ouvido o servo de Abraão tais palavras, prostrou-se em terra diante
do SENHOR; 53 e tirou joias de ouro e de prata e vestidos e os deu a Rebeca;
também deu ricos presentes a seu irmão e a sua mãe. 54 Depois, comeram, e
beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. De
madrugada, quando se levantaram, disse o servo: Permiti que eu volte ao meu
senhor. 55 Mas o irmão e a mãe da moça disseram: Fique ela ainda conosco
alguns dias, pelo menos dez; e depois irá. 56 Ele, porém, lhes disse: Não me
detenhais, pois o SENHOR me tem levado a bom termo na jornada; permiti que eu
volte ao meu senhor. 57 Disseram: Chamemos a moça e ouçamo-la pessoalmente.
58 Chamaram, pois, a Rebeca e lhe perguntaram: Queres ir com este homem? Ela
respondeu: Irei. 59 Então, despediram a Rebeca, sua irmã, e a sua ama, e ao servo
de Abraão, e a seus homens. 60 Abençoaram a Rebeca e lhe disseram: És nossa
irmã; sê tu a mãe de milhares de milhares, e que a tua descendência possua a
porta dos seus inimigos. 61 Então, se levantou Rebeca com suas moças e,
montando os camelos, seguiram o homem. O servo tomou a Rebeca e partiu.
62 **O**ra, Isaque vinha de caminho de Beer-Laai-Roi, porque habitava na terra
do Neguebe. 63 Saíra Isaque a meditar no campo, ao cair da tarde; erguendo os
olhos, viu, e eis que vinham camelos. 64 Também Rebeca levantou os olhos, e,
vendo a Isaque, apeou do camelo, 65 e perguntou ao servo: Quem é aquele
homem que vem pelo campo ao nosso encontro? É o meu senhor, respondeu.

Então, tomou ela o véu e se cobriu. 66 O servo contou a Isaque todas as coisas
que havia feito. 67 Isaque conduziu-a até à tenda de Sara, mãe dele, e tomou a
Rebeca, e esta lhe foi por mulher. Ele a amou; assim, foi Isaque consolado
depois da morte de sua mãe.

Gênesis 25

Descendentes de Abraão e Quetura

1Cr 1.32-33

1 **D**esposou Abraão outra mulher; chamava-se Quetura. 2 Ela lhe deu à luz a
Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. 3 Jocsã gerou a Seba e a Dedã; os
filhos de Dedã foram: Assurim, Letusim e Leumim. 4 Os filhos de Midiã foram:
Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura. 5 Abraão
deu tudo o que possuía a Isaque. 6 Porém, aos filhos das concubinas que tinha,
deu ele presentes e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-os
para a terra oriental.

A morte de Abraão

7 **F**oram os dias da vida de Abraão cento e setenta e cinco anos. 8 Expirou
Abraão; morreu em ditosa velhice, avançado em anos; e foi reunido ao seu povo.
9 Sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na caverna de Macpela, no campo
de Efrom, filho de Zoar, o heteu, fronteiro a Manre, 10 o campo que Abraão
comprara† aos filhos de Hete. Ali foi sepultado Abraão e Sara, sua mulher.
11 Depois da morte de Abraão, Deus abençoou a Isaque, seu filho; Isaque
habitava junto a Beer-Laai-Roi.

Descendentes de Ismael

1Cr 1.28-31

12 **S**ão estas as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, egípcia, serva
de Sara, lhe deu à luz. 13 E estes, os filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo
o seu nascimento: o primogênito de Ismael foi Nebaiote; depois, Quedar,
Abdeel, Mibsão, 14 Misma, Dumá, Massá, 15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e
Quedemá. 16 São estes os filhos de Ismael, e estes, os seus nomes pelas suas
vilas e pelos seus acampamentos: doze príncipes de seus povos. 17 E os anos da
vida de Ismael foram cento e trinta e sete; e morreu e foi reunido ao seu povo.
18 Habitaram desde Havilá até Sur, que olha para o Egito, como quem vai para a
Assíria. Ele se estabeleceu fronteiro a todos os seus irmãos.

Descendentes de Isaque

19 **S**ão estas as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque;
20 era Isaque de quarenta anos, quando tomou por esposa a Rebeca, filha de
Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, o arameu. 21 Isaque orou ao

SENHOR por sua mulher, porque ela era estéril; e o SENHOR lhe ouviu as orações,
e Rebeca, sua mulher, concebeu. 22 Os filhos lutavam no ventre dela; então,
disse: Se é assim, por que vivo eu? E consultou ao SENHOR. 23 Respondeu-lhe o
SENHOR:

Duas nações há no teu ventre,
dois povos, nascidos de ti, se dividirão:
um povo será mais forte que o outro,
e o mais velho servirá ao mais moço†.

24 Cumpridos os dias para que desse à luz, eis que se achavam gêmeos no seu
ventre. 25 Saiu o primeiro, ruivo, todo revestido de pelo; por isso, lhe chamaram
Esaú. 26 Depois, nasceu o irmão; segurava com a mão o calcanhar de Esaú; por
isso, lhe chamaram Jacó. Era Isaque de sessenta anos, quando Rebeca lhos deu à
luz.

Esaú vende o seu direito de primogenitura

27 **C**resceram os meninos. Esaú saiu perito caçador, homem do campo; Jacó,
porém, homem pacato, habitava em tendas. 28 Isaque amava a Esaú, porque se
saboreava de sua caça; Rebeca, porém, amava a Jacó.

29 **T**inha Jacó feito um cozinhado, quando, esmorecido, veio do campo Esaú
30 e lhe disse: Peço-te que me deixes comer um pouco desse cozinhado
vermelho, pois estou esmorecido. Daí chamar-se Edom. 31 Disse Jacó: Vende-me
primeiro o teu direito de primogenitura. 32 Ele respondeu: Estou a ponto de
morrer; de que me aproveitará o direito de primogenitura? 33 Então, disse Jacó:
Jura-me primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura† a Jacó.
34 Deu, pois, Jacó a Esaú pão e o cozinhado de lentilhas; ele comeu e bebeu,
levantou-se e saiu. Assim, desprezou Esaú o seu direito de primogenitura.

Gênesis 26

Isaque na terra dos filisteus

1 **S**obrevindo fome à terra, além da primeira havida nos dias de Abraão, foi
Isaque a Gerar, avistar-se com Abimeleque, rei dos filisteus. 2 Apareceu-lhe o
SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Fica na terra que eu te disser; 3 habita nela,
e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e a tua descendência darei todas estas
terras e confirmarei o juramento que fiz a Abraão, teu pai. 4 Multiplicarei a tua
descendência como as estrelas dos céus e lhe darei todas estas terras. Na tua
descendência serão abençoadas todas as nações da terra;† 5 porque Abraão
obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os
meus estatutos e as minhas leis. 6 Isaque, pois, ficou em Gerar. 7 Perguntando-lhe
os homens daquele lugar a respeito de sua mulher, disse: É minha irmã†; pois
temia dizer: É minha mulher; para que, dizia ele consigo, os homens do lugar
não me matem por amor de Rebeca, porque era formosa de aparência.

8 **O**ra, tendo Isaque permanecido ali por muito tempo, Abimeleque, rei dos
filisteus, olhando da janela, viu que Isaque acariciava a Rebeca, sua mulher.
9 Então, Abimeleque chamou a Isaque e lhe disse: É evidente que ela é tua
esposa; como, pois, disseste: É minha irmã? Respondeu-lhe Isaque: Porque eu
dizia: para que eu não morra por causa dela. 10 Disse Abimeleque: Que é isso
que nos fizeste? Facilmente algum do povo teria abusado de tua mulher, e tu,
atraído sobre nós grave delito. 11 E deu esta ordem a todo o povo: Qualquer que
tocar a este homem ou à sua mulher certamente morrerá. 12 Semeou Isaque
naquela terra e, no mesmo ano, recolheu cento por um, porque o SENHOR o
abençoava. 13 Enriqueceu-se o homem, prosperou, ficou riquíssimo; 14 possuía
ovelhas e bois e grande número de servos, de maneira que os filisteus lhe tinham
inveja. 15 E, por isso, lhe entulharam todos os poços que os servos de seu pai
haviam cavado, nos dias de Abraão, enchendo-os de terra. 16 Disse Abimeleque a
Isaque: Aparta-te de nós, porque já és muito mais poderoso do que nós.

17 **E**ntão, Isaque saiu dali e se acampou no vale de Gerar, onde habitou. 18 E
tornou Isaque a abrir os poços que se cavaram nos dias de Abraão, seu pai
(porque os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão), e lhes deu
os mesmos nomes que já seu pai lhes havia posto. 19 Cavaram os servos de
Isaque no vale e acharam um poço de água nascente. 20 Mas os pastores de Gerar
contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso,
chamou o poço de Eseque, porque contenderam com ele. 21 Então, cavaram
outro poço e também por causa desse contenderam. Por isso, recebeu o nome de

Sitna. 22 Partindo dali, cavou ainda outro poço; e, como por esse não
contenderam, chamou-lhe Reobote e disse: Porque agora nos deu lugar o
SENHOR, e prosperaremos na terra. 23 Dali subiu para Berseba. 24 Na mesma
noite, lhe apareceu o SENHOR e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não
temas, porque eu sou contigo; abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência
por amor de Abraão, meu servo. 25 Então, levantou ali um altar e, tendo
invocado o nome do SENHOR, armou a sua tenda; e os servos de Isaque abriram
ali um poço.

Isaque faz aliança com Abimeleque

26 **D**e Gerar foram ter com ele Abimeleque† e seu amigo Ausate e Ficol,
comandante do seu exército. 27 Disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois
me odiais e me expulsastes do vosso meio? 28 Eles responderam: Vimos
claramente que o SENHOR é contigo; então, dissemos: Haja agora juramento entre
nós e ti, e façamos aliança contigo. 29 Jura que nos não farás mal, como também
não te havemos tocado, e como te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em
paz. Tu és agora o abençoado do SENHOR. 30 Então, Isaque lhes deu um banquete,
e comeram e beberam. 31 Levantando-se de madrugada, juraram de parte a parte;
Isaque os despediu, e eles se foram em paz. 32 Nesse mesmo dia, vieram os
servos de Isaque e, dando-lhe notícia do poço que tinham cavado, lhe disseram:
Achamos água. 33 Ao poço, chamou-lhe Seba; por isso, Berseba é o nome
daquela cidade até ao dia de hoje.

34 **T**endo Esaú quarenta anos de idade, tomou por esposa a Judite, filha de
Beeri, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu. 35 Ambas se tornaram amargura
de espírito para Isaque e para Rebeca.

Gênesis 27

Isaque abençoa a Jacó e a Esaú

1 **T**endo-se envelhecido Isaque e já não podendo ver, porque os olhos se lhe
enfraqueciam, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: Meu filho!
Respondeu ele: Aqui estou! 2 Disse-lhe o pai: Estou velho e não sei o dia da
minha morte. 3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao
campo, e apanha para mim alguma caça, 4 e faze-me uma comida saborosa,
como eu aprecio, e traze-ma, para que eu coma e te abençoe antes que eu morra.
5 Rebeca esteve escutando enquanto Isaque falava com Esaú, seu filho. E foi-se
Esaú ao campo para apanhar a caça e trazê-la. 6 Então, disse Rebeca a Jacó, seu
filho: Ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, assim: 7 Traze caça e faze-me uma
comida saborosa, para que eu coma e te abençoe diante do SENHOR, antes que eu
morra. 8 Agora, pois, meu filho, atende às minhas palavras com que te ordeno.
9 Vai ao rebanho e traze-me dois bons cabritos; deles farei uma saborosa comida
para teu pai, como ele aprecia; 10 levá-la-ás a teu pai, para que a coma e te
abençoe, antes que morra. 11 Disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Esaú, meu irmão, é
homem cabeludo, e eu, homem liso. 12 Dar-se-á o caso de meu pai me apalpar, e
passarei a seus olhos por zombador; assim, trarei sobre mim maldição e não
bênção. 13 Respondeu-lhe a mãe: Caia sobre mim essa maldição, meu filho;
atende somente o que eu te digo, vai e traze-mos. 14 Ele foi, tomou-os e os trouxe
a sua mãe, que fez uma saborosa comida, como o pai dele apreciava. 15 Depois,
tomou Rebeca a melhor roupa de Esaú, seu filho mais velho, roupa que tinha
consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais novo. 16 Com a pele dos cabritos
cobriu-lhe as mãos e a lisura do pescoço. 17 Então, entregou a Jacó, seu filho, a
comida saborosa e o pão que havia preparado.

18 **J**acó foi a seu pai e disse: Meu pai! Ele respondeu: Fala! Quem és tu, meu
filho? 19 Respondeu Jacó a seu pai: Sou Esaú, teu primogênito; fiz o que me
ordenaste. Levanta-te, pois, assenta-te e come da minha caça, para que me
abençoes. 20 Disse Isaque a seu filho: Como é isso que a pudeste achar tão
depressa, meu filho? Ele respondeu: Porque o SENHOR, teu Deus, a mandou ao
meu encontro. 21 Então, disse Isaque a Jacó: Chega-te aqui, para que eu te
apalpe, meu filho, e veja se és meu filho Esaú ou não. 22 Jacó chegou-se a
Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: A voz é de Jacó, porém as mãos são de
Esaú. 23 E não o reconheceu, porque as mãos, com efeito, estavam peludas como
as de seu irmão Esaú. E o abençoou. 24 E lhe disse: És meu filho Esaú mesmo?
Ele respondeu: Eu sou. 25 Então, disse: Chega isso para perto de mim, para que

eu coma da caça de meu filho; para que eu te abençoe. Chegou-lho, e ele comeu;
trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu. 26 Então, lhe disse Isaque, seu pai: Chega-
te e dá-me um beijo, meu filho. 27 Ele se chegou e o beijou. Então, o pai aspirou
o cheiro da roupa dele, e o abençoou, e disse:
Eis que o cheiro do meu filho
é como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou;
28 Deus te dê do orvalho do céu,
e da exuberância da terra,
e fartura de trigo e de mosto.
29 Sirvam-te povos,
e nações te reverenciem;
sê senhor de teus irmãos,
e os filhos de tua mãe se encurvem a ti;
maldito† seja o que te amaldiçoar,
e abençoado o que te abençoar.†
30 Mal acabara Isaque de abençoar a Jacó, tendo este saído da presença de
Isaque, seu pai, chega Esaú, seu irmão, da sua caçada. 31 E fez também ele uma
comida saborosa, a trouxe a seu pai e lhe disse: Levanta-te, meu pai, e come da
caça de teu filho, para que me abençoes. 32 Perguntou-lhe Isaque, seu pai: Quem
és tu? Sou Esaú, teu filho, o teu primogênito, respondeu. 33 Então, estremeceu
Isaque de violenta comoção e disse: Quem é, pois, aquele que apanhou a caça e
ma trouxe? Eu comi de tudo, antes que viesses, e o abençoei, e ele será
abençoado. 34 Como ouvisse Esaú tais palavras de seu pai, bradou com profundo
amargor e lhe disse: Abençoa-me também a mim, meu pai! 35 Respondeu-lhe o
pai: Veio teu irmão astuciosamente e tomou a tua bênção. 36 Disse Esaú: Não é
com razão que se chama ele Jacó? Pois já duas vezes me enganou: tirou-me o
direito de primogenitura† e agora usurpa a bênção que era minha. Disse ainda:
Não reservaste, pois, bênção nenhuma para mim? 37 Então, respondeu Isaque a
Esaú: Eis que o constituí em teu senhor, e todos os seus irmãos lhe dei por
servos; de trigo e de mosto o apercebi; que me será dado fazer-te agora, meu
filho? 38 Disse Esaú a seu pai: Acaso, tens uma única bênção, meu pai?
Abençoa-me, também a mim, meu pai. E, levantando Esaú a voz, chorou†.
39 Então, lhe respondeu Isaque, seu pai:
Longe† dos lugares férteis da terra será a tua habitação,
e sem orvalho que cai do alto.
40 Viverás da tua espada
e servirás a teu irmão;
quando, porém, te libertares,
sacudirás o seu jugo† da tua cerviz.

41 **P**assou Esaú a odiar a Jacó por causa da bênção, com que seu pai o tinha
abençoado; e disse consigo: Vêm próximos os dias de luto por meu pai; então,
matarei a Jacó, meu irmão. 42 Chegaram aos ouvidos de Rebeca estas palavras de
Esaú, seu filho mais velho; ela, pois, mandou chamar a Jacó, seu filho mais
moço, e lhe disse: Eis que Esaú, teu irmão, se consola a teu respeito, resolvendo
matar-te. 43 Agora, pois, meu filho, ouve o que te digo: retira-te para a casa de
Labão, meu irmão, em Harã; 44 fica com ele alguns dias, até que passe o furor de
teu irmão, 45 e cesse o seu rancor contra ti, e se esqueça do que lhe fizeste.
Então, providenciarei e te farei regressar de lá. Por que hei de eu perder os meus
dois filhos num só dia?

46 **D**isse Rebeca a Isaque: Aborrecida estou da minha vida, por causa das
filhas de Hete; se Jacó tomar esposa dentre as filhas de Hete, tais como estas, as
filhas desta terra, de que me servirá a vida?

Gênesis 28

A fuga de Jacó

1 **I**saque chamou a Jacó e, dando-lhe a sua bênção, lhe ordenou, dizendo: Não
tomarás esposa dentre as filhas de Canaã. 2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de
Betuel, pai de tua mãe, e toma lá por esposa uma das filhas de Labão, irmão de
tua mãe. 3 Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça fecundo, e te multiplique
para que venhas a ser uma multidão de povos; 4 e te dê a bênção de Abraão†, a ti
e à tua descendência contigo, para que possuas a terra de tuas peregrinações,
concedida por Deus a Abraão. 5 Assim, despediu Isaque a Jacó, que se foi a
Padã-Arã, à casa de Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de
Jacó e de Esaú.

6 **V**endo, pois, Esaú que Isaque abençoara a Jacó e o enviara a Padã-Arã, para
tomar de lá esposa para si; e vendo que, ao abençoá-lo, lhe ordenara, dizendo:
Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã; 7 e vendo, ainda, que Jacó,
obedecendo a seu pai e a sua mãe, fora a Padã-Arã; 8 sabedor também de que
Isaque, seu pai, não via com bons olhos as filhas de Canaã, 9 foi Esaú à casa de
Ismael e, além das mulheres que já possuía, tomou por mulher a Maalate, filha
de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nebaiote.

A visão da escada

10 **P**artiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã. 11 Tendo chegado a certo lugar,
ali passou a noite, pois já era sol-posto; tomou uma das pedras do lugar, fê-la seu
travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir. 12 E sonhou: Eis posta na terra
uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por
ela†. 13 Perto dele estava o SENHOR e lhe disse: Eu sou o SENHOR, Deus de
Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra† em que agora estás deitado, eu ta
darei, a ti e à tua descendência. 14 A tua descendência será como o pó da terra;
estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti
e na tua descendência† serão abençoadas todas as famílias da terra. 15 Eis que eu
estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra,
porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido.
16 Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e
eu não o sabia. 17 E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de
Deus, a porta dos céus.

A coluna de Betel

18 **T**endo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia
posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite. 19 E
ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel. 20 Fez
também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada
que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista, 21 de maneira
que eu volte em paz para a casa de meu pai, então, o SENHOR será o meu Deus;
22 e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me
concederes, certamente eu te darei o dízimo.

Gênesis 29

Jacó encontra-se com Raquel

1 **P**ôs-se Jacó a caminho e se foi à terra do povo do Oriente. 2 Olhou, e eis um
poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitados junto dele; porque daquele
poço davam de beber aos rebanhos; e havia grande pedra que tapava a boca do
poço. 3 Ajuntavam-se ali todos os rebanhos, os pastores removiam a pedra da
boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a colocá-la no seu devido
lugar.
4 **P**erguntou-lhes Jacó: Meus irmãos, donde sois? Responderam: Somos de
Harã. 5 Perguntou-lhes: Conheceis a Labão, filho de Naor? Responderam:
Conhecemos. 6 Ele está bom? Perguntou ainda Jacó. Responderam: Está bom.
Raquel, sua filha, vem vindo aí com as ovelhas. 7 Então, lhes disse: É ainda
pleno dia, não é tempo de se recolherem os rebanhos; dai de beber às ovelhas e
ide apascentá-las. 8 Não o podemos, responderam eles, enquanto não se
ajuntarem todos os rebanhos, e seja removida a pedra da boca do poço, e lhes
demos de beber.
9 **F**alava-lhes ainda, quando chegou Raquel com as ovelhas de seu pai; porque
era pastora. 10 Tendo visto Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as
ovelhas de Labão, chegou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu de beber
ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe. 11 Feito isso, Jacó beijou a Raquel e,
erguendo a voz, chorou. 12 Então, contou Jacó a Raquel que ele era parente de
seu pai, pois era filho de Rebeca; ela correu e o comunicou a seu pai.
13 **T**endo Labão ouvido as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao
encontro, abraçou-o, beijou-o e o levou para casa. E contou Jacó a Labão os
acontecimentos de sua viagem. 14 Disse-lhe Labão: De fato, és meu osso e minha
carne. E Jacó, pelo espaço de um mês, permaneceu com ele.
15 **D**epois, disse Labão a Jacó: Acaso, por seres meu parente, irás servir-me de
graça? Dize-me, qual será o teu salário? 16 Ora, Labão tinha duas filhas: Lia, a
mais velha, e Raquel, a mais moça. 17 Lia tinha os olhos baços, porém Raquel
era formosa de porte e de semblante. 18 Jacó amava a Raquel e disse: Sete anos
te servirei por tua filha mais moça, Raquel. 19 Respondeu Labão: Melhor é que
eu ta dê, em vez de dá-la a outro homem; fica, pois, comigo. 20 Assim, por amor
a Raquel, serviu Jacó sete anos; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo
muito que a amava.

Lia e Raquel

21 **D**isse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, pois já venceu o prazo, para que
me case com ela. 22 Reuniu, pois, Labão todos os homens do lugar e deu um
banquete. 23 À noite, conduziu a Lia, sua filha, e a entregou a Jacó. E
coabitaram. 24 (Para serva de Lia, sua filha, deu Labão Zilpa, sua serva.) 25 Ao
amanhecer, viu que era Lia. Por isso, disse Jacó a Labão: Que é isso que me
fizeste? Não te servi eu por amor a Raquel? Por que, pois, me enganaste?
26 Respondeu Labão: Não se faz assim em nossa terra, dar-se a mais nova antes
da primogênita. 27 Decorrida a semana desta, dar-te-emos também a outra, pelo
trabalho de mais sete anos que ainda me servirás. 28 Concordou Jacó, e se passou
a semana desta; então, Labão lhe deu por mulher Raquel, sua filha. 29 (Para serva
de Raquel, sua filha, deu Labão a sua serva Bila.) 30 E coabitaram. Mas Jacó
amava mais a Raquel do que a Lia; e continuou servindo a Labão por outros sete
anos.

Os filhos de Jacó

31 **V**endo o SENHOR que Lia era desprezada, fê-la fecunda; ao passo que
Raquel era estéril. 32 Concebeu, pois, Lia e deu à luz um filho, a quem chamou
Rúben, pois disse: O SENHOR atendeu à minha aflição. Por isso, agora me amará
meu marido. 33 Concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Soube o
SENHOR que era preterida e me deu mais este; chamou-lhe, pois, Simeão.
34 Outra vez concebeu Lia, e deu à luz um filho, e disse: Agora, desta vez, se
unirá mais a mim meu marido, porque lhe dei à luz três filhos; por isso, lhe
chamou Levi. 35 De novo concebeu e deu à luz um filho; então, disse: Esta vez
louvarei o SENHOR. E por isso lhe chamou Judá; e cessou de dar à luz.

Gênesis 30

1 **V**endo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve ciúmes de sua irmã e disse a
Jacó: Dá-me filhos, senão morrerei. 2 Então, Jacó se irou contra Raquel e disse:
Acaso, estou eu em lugar de Deus que ao teu ventre impediu frutificar?
3 Respondeu ela: Eis aqui Bila, minha serva; coabita com ela, para que dê à luz, e
eu traga filhos ao meu colo, por meio dela. 4 Assim, lhe deu a Bila, sua serva,
por mulher; e Jacó a possuiu. 5 Bila concebeu e deu à luz um filho a Jacó.
6 Então, disse Raquel: Deus me julgou, e também me ouviu a voz, e me deu um
filho; portanto, lhe chamou Dã. 7 Concebeu outra vez Bila, serva de Raquel, e
deu à luz o segundo filho a Jacó. 8 Disse Raquel: Com grandes lutas tenho
competido com minha irmã e logrei prevalecer; chamou-lhe, pois, Naftali.

9 **V**endo Lia que ela mesma cessara de conceber, tomou também a Zilpa, sua
serva, e deu-a a Jacó, por mulher. 10 Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.
11 Disse Lia: Afortunada! E lhe chamou Gade. 12 Depois, Zilpa, serva de Lia, deu
o segundo filho a Jacó. 13 Então, disse Lia: É a minha felicidade! Porque as
filhas me terão por venturosa; e lhe chamou Aser.

14 **F**oi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo, e
trouxe-as a Lia, sua mãe. Então, disse Raquel a Lia: Dá-me das mandrágoras de
teu filho. 15 Respondeu ela: Achas pouco o me teres levado o marido? Tomarás
também as mandrágoras de meu filho? Disse Raquel: Ele te possuirá esta noite, a
troco das mandrágoras de teu filho. 16 À tarde, vindo Jacó do campo, saiu-lhe ao
encontro Lia e lhe disse: Esta noite me possuirás, pois eu te aluguei pelas
mandrágoras de meu filho. E Jacó, naquela noite, coabitou com ela. 17 Ouviu
Deus a Lia; ela concebeu e deu à luz o quinto filho. 18 Então, disse Lia: Deus me
recompensou, porque dei a minha serva a meu marido; e chamou-lhe Issacar.
19 E Lia, tendo concebido outra vez, deu a Jacó o sexto filho. 20 E disse: Deus me
concedeu excelente dote; desta vez permanecerá comigo meu marido, porque lhe
dei seis filhos; e lhe chamou Zebulom. 21 Depois disto, deu à luz uma filha e lhe
chamou Diná. 22 Lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e a fez fecunda. 23 Ela
concebeu, deu à luz um filho e disse: Deus me tirou o meu vexame. 24 E lhe
chamou José, dizendo: Dê-me o SENHOR ainda outro filho.

25 **T**endo Raquel dado à luz a José, disse Jacó a Labão: Permite-me que eu
volte ao meu lugar e à minha terra. 26 Dá-me meus filhos e as mulheres, pelas
quais eu te servi, e partirei; pois tu sabes quanto e de que maneira te servi.

Labão faz novo pacto com Jacó

27 **L**abão lhe respondeu: Ache eu mercê diante de ti; fica comigo. Tenho
experimentado que o SENHOR me abençoou por amor de ti. 28 E disse ainda: Fixa
o teu salário, que te pagarei. 29 Disse-lhe Jacó: Tu sabes como te venho servindo
e como cuidei do teu gado. 30 Porque o pouco que tinhas antes da minha vinda
foi aumentado grandemente; e o SENHOR te abençoou por meu trabalho. Agora,
pois, quando hei de eu trabalhar também por minha casa? 31 Então, Labão lhe
perguntou: Que te darei? Respondeu Jacó: Nada me darás; tornarei a apascentar
e a guardar o teu rebanho, se me fizeres isto: 32 Passarei hoje por todo o teu
rebanho, separando dele os salpicados e malhados, e todos os negros entre os
cordeiros, e o que é malhado e salpicado entre as cabras; será isto o meu salário.
33 Assim, responderá por mim a minha justiça, no dia de amanhã, quando vieres
ver o meu salário diante de ti; o que não for salpicado e malhado entre as cabras
e negro entre as ovelhas, esse, se for achado comigo, será tido por furtado.
34 Disse Labão: Pois sim! Seja conforme a tua palavra. 35 Mas, naquele mesmo
dia, separou Labão os bodes listados e malhados e todas as cabras salpicadas e
malhadas, todos os que tinham alguma brancura e todos os negros entre os
cordeiros; e os passou às mãos de seus filhos. 36 E pôs a distância de três dias de
jornada entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

Jacó se enriquece

37 **T**omou, então, Jacó varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano e lhes
removeu a casca, em riscas abertas, deixando aparecer a brancura das varas, 38 as
quais, assim escorchadas, pôs ele em frente do rebanho, nos canais de água e nos
bebedouros, aonde os rebanhos vinham para dessedentar-se, e conceberam
quando vinham a beber. 39 E concebia o rebanho diante das varas, e as ovelhas
davam crias listadas, salpicadas e malhadas. 40 Então, separou Jacó os cordeiros
e virou o rebanho para o lado dos listados e dos pretos nos rebanhos de Labão; e
pôs o seu rebanho à parte e não o juntou com o rebanho de Labão. 41 E, todas as
vezes que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas à vista do rebanho
nos canais de água, para que concebessem diante das varas. 42 Porém, quando o
rebanho era fraco, não as punha; assim, as fracas eram de Labão, e as fortes, de
Jacó. 43 E o homem se tornou mais e mais rico; teve muitos rebanhos, e servas, e
servos, e camelos, e jumentos.

Gênesis 31

Jacó retorna à terra de seus pais

1 **E**ntão, ouvia Jacó os comentários dos filhos de Labão, que diziam: Jacó se
apossou de tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai juntou ele toda
esta riqueza. 2 Jacó, por sua vez, reparou que o rosto de Labão não lhe era
favorável, como anteriormente. 3 E disse o SENHOR a Jacó: Torna à terra de teus
pais e à tua parentela; e eu serei contigo. 4 Então, Jacó mandou vir Raquel e Lia
ao campo, para junto do seu rebanho, 5 e lhes disse: Vejo que o rosto de vosso
pai não me é favorável como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem
estado comigo. 6 Vós mesmas sabeis que com todo empenho tenho servido a
vosso pai; 7 mas vosso pai me tem enganado e por dez vezes me mudou o
salário; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal nenhum. 8 Se ele dizia:
Os salpicados serão o teu salário, então, todos os rebanhos davam salpicados; e
se dizia: Os listados serão o teu salário, então, os rebanhos todos davam listados.
9 Assim, Deus tomou o gado de vosso pai e mo deu a mim. 10 Pois, chegado o
tempo em que o rebanho concebia, levantei os olhos e vi em sonhos que os
machos que cobriam as ovelhas eram listados, salpicados e malhados. 11 E o
Anjo de Deus me disse em sonho: Jacó! Eu respondi: Eis-me aqui! 12 Ele
continuou: Levanta agora os olhos e vê que todos os machos que cobrem o
rebanho são listados, salpicados e malhados, porque vejo tudo o que Labão te
está fazendo. 13 Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna†, onde me
fizeste um voto; levanta-te agora, sai desta terra e volta para a terra de tua
parentela. 14 Então, responderam Raquel e Lia e lhe disseram: Há ainda para nós
parte ou herança na casa de nosso pai? 15 Não nos considera ele como
estrangeiras? Pois nos vendeu e consumiu tudo o que nos era devido. 16 Porque
toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; agora,
pois, faze tudo o que Deus te disse.

17 **E**ntão, se levantou Jacó e, fazendo montar seus filhos e suas mulheres em
camelos, 18 levou todo o seu gado e todos os seus bens que chegou a possuir; o
gado de sua propriedade que acumulara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à
terra de Canaã. 19 Tendo ido Labão fazer a tosquia das ovelhas, Raquel furtou os
ídolos do lar que pertenciam a seu pai. 20 E Jacó logrou a Labão, o arameu, não
lhe dando a saber que fugia. 21 E fugiu com tudo o que lhe pertencia; levantou-
se, passou o Eufrates e tomou o rumo da montanha de Gileade.

Labão segue no encalço de Jacó

22 **N**o terceiro dia, Labão foi avisado de que Jacó ia fugindo. 23 Tomando,
pois, consigo a seus irmãos, saiu-lhe no encalço, por sete dias de jornada, e o
alcançou na montanha de Gileade. 24 De noite, porém, veio Deus a Labão, o
arameu, em sonhos, e lhe disse: Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal.
25 **A**lcançou, pois, Labão a Jacó. Este havia armado a sua tenda naquela
montanha; também Labão armou a sua com seus irmãos, na montanha de
Gileade. 26 E disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me lograste e levaste minhas
filhas como cativas pela espada? 27 Por que fugiste ocultamente, e me lograste, e
nada me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria, e com cânticos, e
com tamboril, e com harpa? 28 E por que não me permitiste beijar meus filhos e
minhas filhas? Nisso procedeste insensatamente. 29 Há poder em minhas mãos
para vos fazer mal, mas o Deus de vosso pai me falou, ontem à noite, e disse:
Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal. 30 E agora que partiste de vez,
porque tens saudade da casa de teu pai, por que me furtaste os meus deuses?
31 Respondeu-lhe Jacó: Porque tive medo; pois calculei: não suceda que me tome
à força as suas filhas. 32 Não viva aquele com quem achares os teus deuses;
verifica diante de nossos irmãos o que te pertence e que está comigo e leva-o
contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os havia furtado.
33 **L**abão, pois, entrou na tenda de Jacó, na de Lia e na das duas servas, porém
não os achou. Tendo saído da tenda de Lia, entrou na de Raquel. 34 Ora, Raquel
havia tomado os ídolos do lar, e os pusera na sela de um camelo, e estava
assentada sobre eles; apalpou Labão toda a tenda e não os achou. 35 Então, disse
ela a seu pai: Não te agastes, meu senhor, por não poder eu levantar-me na tua
presença; pois me acho com as regras das mulheres. Ele procurou, contudo não
achou os ídolos do lar.
36 **E**ntão, se irou Jacó e altercou com Labão; e lhe disse: Qual é a minha
transgressão? Qual o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?
37 Havendo apalpado todos os meus utensílios, que achaste de todos os utensílios
de tua casa? Põe-nos aqui diante de meus irmãos e de teus irmãos, para que
julguem entre mim e ti. 38 Vinte anos eu estive contigo, as tuas ovelhas e as tuas
cabras nunca perderam as crias, e não comi os carneiros de teu rebanho. 39 Nem
te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano; da minha mão o
requerias, tanto o furtado de dia como de noite. 40 De maneira que eu andava, de
dia consumido pelo calor, de noite, pela geada; e o meu sono me fugia dos olhos.
41 Vinte anos permaneci em tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas e
seis anos por teu rebanho; dez vezes me mudaste o salário. 42 Se não fora o Deus
de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, por certo me despedirias
agora de mãos vazias. Deus me atendeu ao sofrimento e ao trabalho das minhas
mãos e te repreendeu ontem à noite.

A aliança entre Labão e Jacó

43 **E**ntão, respondeu Labão a Jacó: As filhas são minhas filhas, os filhos são
meus filhos, os rebanhos são meus rebanhos, e tudo o que vês é meu; que posso
fazer hoje a estas minhas filhas ou aos filhos que elas deram à luz? 44 Vem, pois;
e façamos aliança, eu e tu, que sirva de testemunho entre mim e ti. 45 Então, Jacó
tomou uma pedra e a erigiu por coluna. 46 E disse a seus irmãos: Ajuntai pedras.
E tomaram pedras e fizeram um montão, ao lado do qual comeram. 47 Chamou-
lhe Labão Jegar-Saaduta; Jacó, porém, lhe chamou Galeede. 48 E disse Labão:
Seja hoje este montão por testemunha entre mim e ti; por isso, se lhe chamou
Galeede 49 e Mispa, pois disse: Vigie o SENHOR entre mim e ti e nos julgue
quando estivermos separados um do outro. 50 Se maltratares as minhas filhas e
tomares outras mulheres além delas, não estando ninguém conosco, atenta que
Deus é testemunha entre mim e ti.

51 **D**isse mais Labão a Jacó: Eis aqui este montão e esta coluna que levantei
entre mim e ti. 52 Seja o montão testemunha, e seja a coluna testemunha de que
para mal não passarei o montão para lá, e tu não passarás o montão e a coluna
para cá. 53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre
nós. E jurou Jacó pelo Temor de Isaque, seu pai. 54 E ofereceu Jacó um sacrifício
na montanha e convidou seus irmãos para comerem pão; comeram pão e
passaram a noite na montanha.

55 **T**endo-se levantado Labão pela madrugada, beijou seus filhos e suas filhas
e os abençoou; e, partindo, voltou para sua casa.

Gênesis 32

1 **T**ambém Jacó seguiu o seu caminho, e anjos de Deus lhe saíram a encontrá-
lo. 2 Quando os viu, disse: Este é o acampamento de Deus. E chamou àquele
lugar Maanaim.

Jacó reconcilia-se com Esaú

3 **E**ntão, Jacó enviou mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão, à terra de
Seir, território de Edom, 4 e lhes ordenou: Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu
servo Jacó manda dizer isto: Como peregrino morei com Labão, em cuja
companhia fiquei até agora. 5 Tenho bois, jumentos, rebanhos, servos e servas;
mando comunicá-lo a meu senhor, para lograr mercê à sua presença.
6 **V**oltaram os mensageiros a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; também
ele vem de caminho para se encontrar contigo, e quatrocentos homens com ele.
7 Então, Jacó teve medo e se perturbou; dividiu em dois bandos o povo que com
ele estava, e os rebanhos, e os bois, e os camelos. 8 Pois disse: Se vier Esaú a um
bando e o ferir, o outro bando escapará.
9 **E** orou Jacó: Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque, ó SENHOR,
que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela, e te farei bem; 10 sou indigno
de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com teu
servo; pois com apenas o meu cajado atravessei este Jordão; já agora sou dois
bandos. 11 Livra-me das mãos de meu irmão Esaú, porque eu o temo, para que
não venha ele matar-me e as mães com os filhos. 12 E disseste: Certamente eu te
farei bem e dar-te-ei a descendência como a areia† do mar, que, pela multidão,
não se pode contar.
13 **E**, tendo passado ali aquela noite, separou do que tinha um presente para
seu irmão Esaú: 14 duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte
carneiros; 15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros;
vinte jumentas e dez jumentinhos. 16 Entregou-os às mãos dos seus servos, cada
rebanho à parte, e disse aos servos: Passai adiante de mim e deixai espaço entre
rebanho e rebanho. 17 Ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão,
te encontrar e te perguntar: De quem és, para onde vais, de quem são estes diante
de ti? 18 Responderás: São de teu servo Jacó; é presente que ele envia a meu
senhor Esaú; e eis que ele mesmo vem vindo atrás de nós. 19 Ordenou também
ao segundo, ao terceiro e a todos os que vinham conduzindo os rebanhos:
Falareis desta maneira a Esaú, quando vos encontrardes com ele. 20 Direis assim:
Eis que o teu servo Jacó vem vindo atrás de nós. Porque dizia consigo mesmo:

Eu o aplacarei com o presente que me antecede, depois o verei; porventura me
aceitará a presença. 21 Assim, passou o presente para diante dele; ele, porém,
ficou aquela noite no acampamento.

Jacó luta com Deus e transpõe o vau de Jaboque

22 **L**evantou-se naquela mesma noite, tomou suas duas mulheres, suas duas
servas e seus onze filhos e transpôs o vau de Jaboque. 23 Tomou-os e fê-los
passar o ribeiro; fez passar tudo o que lhe pertencia, 24 ficando ele só; e lutava
com ele um homem, até ao romper do dia. 25 Vendo este que não podia com ele,
tocou-lhe na articulação da coxa; deslocou-se a junta da coxa de Jacó, na luta
com o homem. 26 Disse este: Deixa-me ir, pois já rompeu o dia. Respondeu Jacó:
Não te deixarei ir se me não abençoares. 27 Perguntou-lhe, pois: Como te
chamas? Ele respondeu: Jacó. 28 Então, disse: Já não te chamarás Jacó†, e sim
Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.
29 Tornou Jacó: Dize, rogo-te, como te chamas? Respondeu ele: Por que
perguntas pelo meu nome? E o abençoou ali. 30 Àquele lugar chamou Jacó
Peniel, pois disse: Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva. 31 Nasceu-lhe
o sol, quando ele atravessava Peniel; e manquejava de uma coxa. 32 Por isso, os
filhos de Israel não comem, até hoje, o nervo do quadril, na articulação da coxa,
porque o homem tocou a articulação da coxa de Jacó no nervo do quadril.

Gênesis 33

O encontro de Esaú e Jacó

1 **L**evantando Jacó os olhos, viu que Esaú se aproximava, e com ele
quatrocentos homens. Então, passou os filhos a Lia, a Raquel e às duas servas.
2 Pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles e Raquel e José
por últimos. 3 E ele mesmo, adiantando-se, prostrou-se à terra sete vezes, até
aproximar-se de seu irmão. 4 Então, Esaú correu-lhe ao encontro e o abraçou;
arrojou-se-lhe ao pescoço e o beijou; e choraram. 5 Daí, levantando os olhos, viu
as mulheres e os meninos e disse: Quem são estes contigo? Respondeu-lhe Jacó:
Os filhos com que Deus agraciou a teu servo. 6 Então, se aproximaram as servas,
elas e seus filhos, e se prostraram. 7 Chegaram também Lia e seus filhos e se
prostraram; por último chegaram José e Raquel e se prostraram. 8 Perguntou
Esaú: Qual é o teu propósito com todos esses bandos que encontrei? Respondeu
Jacó: Para lograr mercê na presença de meu senhor. 9 Então, disse Esaú: Eu
tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens. 10 Mas Jacó insistiu: Não
recuses; se logrei mercê diante de ti, peço-te que aceites o meu presente,
porquanto vi o teu rosto como se tivesse contemplado o semblante de Deus; e te
agradaste de mim. 11 Peço-te, pois, recebe o meu presente, que eu te trouxe;
porque Deus tem sido generoso para comigo, e tenho fartura. E instou com ele,
até que o aceitou.

12 **D**isse Esaú: Partamos e caminhemos; eu seguirei junto de ti. 13 Porém Jacó
lhe disse: Meu senhor sabe que estes meninos são tenros, e tenho comigo
ovelhas e vacas de leite; se forçadas a caminhar demais um só dia, morrerão
todos os rebanhos. 14 Passe meu senhor adiante de seu servo; eu seguirei
guiando-as pouco a pouco, no passo do gado que me vai à frente e no passo dos
meninos, até chegar a meu senhor, em Seir.

15 **R**espondeu Esaú: Então, permite que eu deixe contigo da gente que está
comigo. Disse Jacó: Para quê? Basta que eu alcance mercê aos olhos de meu
senhor. 16 Assim, voltou Esaú aquele dia a Seir, pelo caminho por onde viera.
17 E Jacó partiu para Sucote, e edificou para si uma casa, e fez palhoças para o
seu gado; por isso, o lugar se chamou Sucote.

Jacó chega a Siquém

18 **V**oltando de Padã-Arã, chegou Jacó são e salvo à cidade de Siquém, que
está na terra de Canaã; e armou a sua tenda junto da cidade. 19 A parte do
campo†, onde armara a sua tenda, ele a comprou dos filhos de Hamor, pai de

Siquém, por cem peças de dinheiro. 20 E levantou ali um altar e lhe chamou
Deus, o Deus de Israel.

Gênesis 34

Diná e os siquemitas

1 **O**ra, Diná, filha que Lia dera à luz a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.
2 Viu-a Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe daquela terra, e,
tomando-a, a possuiu e assim a humilhou. 3 Sua alma se apegou a Diná, filha de
Jacó, e amou a jovem, e falou-lhe ao coração. 4 Então, disse Siquém a Hamor,
seu pai: Consegue-me esta jovem para esposa. 5 Quando soube Jacó que Diná,
sua filha, fora violada por Siquém, estavam os seus filhos no campo com o gado;
calou-se, pois, até que voltassem. 6 E saiu Hamor, pai de Siquém, para falar com
Jacó. 7 Vindo os filhos de Jacó do campo e ouvindo o que acontecera,
indignaram-se e muito se iraram, pois Siquém praticara um desatino em Israel,
violentando a filha de Jacó, o que se não devia fazer.

8 **D**isse-lhes Hamor: A alma de meu filho Siquém está enamorada fortemente
de vossa filha; peço-vos que lha deis por esposa. 9 Aparentai-vos conosco, dai-
nos as vossas filhas e tomai as nossas; 10 habitareis conosco, a terra estará ao
vosso dispor; habitai e negociai nela e nela tende possessões. 11 E o próprio
Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: Ache eu mercê diante de vós e vos
darei o que determinardes. 12 Majorai de muito o dote de casamento e as dádivas,
e darei o que me pedirdes; dai-me, porém, a jovem por esposa.

13 **E**ntão, os filhos de Jacó, por causa de lhes haver Siquém violado a irmã,
Diná, responderam com dolo a Siquém e a seu pai Hamor e lhes disseram:
14 Não podemos fazer isso, dar nossa irmã a um homem incircunciso; porque
isso nos seria ignomínia. 15 Sob uma única condição permitiremos: que vos
torneis como nós, circuncidando-se todo macho entre vós; 16 então, vos daremos
nossas filhas, tomaremos para nós as vossas, habitaremos convosco e seremos
um só povo. 17 Se, porém, não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos
a nossa filha e nos retiraremos embora.

18 **T**ais palavras agradaram a Hamor e a Siquém, seu filho. 19 Não tardou o
jovem em fazer isso, porque amava a filha de Jacó e era o mais honrado de toda
a casa de seu pai. 20 Vieram, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua
cidade e falaram aos homens da cidade: 21 Estes homens são pacíficos para
conosco; portanto, habitem na terra e negociem nela. A terra é bastante espaçosa
para contê-los; recebamos por mulheres a suas filhas e demos-lhes também as
nossas. 22 Somente, porém, consentirão os homens em habitar conosco,
tornando-nos um só povo, se todo macho entre nós se circuncidar, como eles são
circuncidados. 23 O seu gado, as suas possessões e todos os seus animais não

serão nossos? Consintamos, pois, com eles, e habitarão conosco. 24 E deram
ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e
todo homem foi circuncidado, dos que saíam pela porta da sua cidade.

A traição de Simeão e Levi

25 **A**o terceiro dia, quando os homens sentiam mais forte a dor, dois filhos de
Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, entraram
inesperadamente na cidade e mataram os homens todos. 26 Passaram também ao
fio da espada a Hamor e a seu filho Siquém; tomaram a Diná da casa de Siquém
e saíram. 27 Sobrevieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade,
porque sua irmã fora violada. 28 Levaram deles os rebanhos, os bois, os jumentos
e o que havia na cidade e no campo; 29 todos os seus bens, e todos os seus
meninos, e as suas mulheres levaram cativos e pilharam tudo o que havia nas
casas. 30 Então, disse Jacó a Simeão e a Levi: Vós me afligistes e me fizestes
odioso entre os moradores desta terra, entre os cananeus e os ferezeus; sendo nós
pouca gente, reunir-se-ão contra mim, e serei destruído, eu e minha casa.
31 Responderam: Abusaria ele de nossa irmã, como se fosse prostituta?

Gênesis 35

Jacó erige um altar em Betel

1 **D**isse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faze ali um altar ao
Deus que te apareceu quando fugias† da presença de Esaú, teu irmão. 2 Então,
disse Jacó à sua família e a todos os que com ele estavam: Lançai fora os deuses
estranhos que há no vosso meio, purificai-vos e mudai as vossas vestes;
3 levantemo-nos e subamos a Betel. Farei ali um altar ao Deus que me respondeu
no dia da minha angústia e me acompanhou no caminho por onde andei. 4 Então,
deram a Jacó todos os deuses estrangeiros que tinham em mãos e as argolas que
lhes pendiam das orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto
a Siquém.

5 **E**, tendo eles partido, o terror de Deus invadiu as cidades que lhes eram
circunvizinhas, e não perseguiram aos filhos de Jacó. 6 Assim, chegou Jacó a
Luz, chamada Betel, que está na terra de Canaã, ele e todo o povo que com ele
estava. 7 E edificou ali um altar e ao lugar chamou El-Betel; porque ali Deus se
lhe revelou quando fugia da presença de seu irmão. 8 Morreu Débora, a ama de
Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chama Alom-
Bacute.

9 **V**indo Jacó de Padã-Arã, outra vez lhe apareceu Deus e o abençoou.
10 Disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Já não te chamarás Jacó†, porém Israel
será o teu nome. E lhe chamou Israel. 11 Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-
Poderoso; sê fecundo e multiplica-te; uma nação e multidão de nações sairão de
ti, e reis procederão de ti. 12 A terra que dei a Abraão e a Isaque dar-te-ei a ti e,
depois de ti, à tua descendência.† 13 E Deus se retirou dele, elevando-se do lugar
onde lhe falara. 14 Então, Jacó erigiu uma coluna de pedra no lugar onde Deus
falara com ele; e derramou sobre ela uma libação e lhe deitou óleo. 15 Ao lugar
onde Deus lhe falara, Jacó lhe chamou Betel.†

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

16 **P**artiram de Betel, e, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata,
deu à luz Raquel um filho, cujo nascimento lhe foi a ela penoso. 17 Em meio às
dores do parto, disse-lhe a parteira: Não temas, pois ainda terás este filho. 18 Ao
sair-lhe a alma (porque morreu), deu-lhe o nome de Benoni; mas seu pai lhe
chamou Benjamim. 19 Assim, morreu Raquel e foi sepultada no caminho de
Efrata, que é Belém.† 20 Sobre a sepultura de Raquel levantou Jacó uma coluna
que existe até ao dia de hoje. 21 Então, partiu Israel e armou a sua tenda além da

torre de Éder.
22 **E** aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben e se deitou com
Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. Eram doze os filhos de Israel.

Descendentes de Jacó

1Cr 2.1-2

23 **R**úben, o primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom,
filhos de Lia; 24 José e Benjamim, filhos de Raquel; 25 Dã e Naftali, filhos de
Bila, serva de Raquel; 26 e Gade e Aser, filhos de Zilpa, serva de Lia. São estes
os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.
27 **V**eio Jacó a Isaque, seu pai, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebrom),
onde peregrinaram Abraão† e Isaque. 28 Foram os dias de Isaque cento e oitenta
anos. 29 Velho e farto de dias, expirou Isaque e morreu, sendo recolhido ao seu
povo; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

1Cr 1.35-37

1 **S**ão estes os descendentes de Esaú, que é Edom. 2 Esaú tomou† por
mulheres dentre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu; Oolibama, filha
de Aná, filho de Zibeão, heveu; 3 e Basemate, filha de Ismael†, irmã de
Nebaiote. 4 A Ada de Esaú lhe nasceu Elifaz, a Basemate lhe nasceu Reuel; 5 e a
Oolibama nasceu Jeús, Jalão e Corá; são estes os filhos de Esaú, que lhe
nasceram na terra de Canaã.

6 **L**evou Esaú suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de
sua casa, e seu rebanho, e todo o seu gado, e toda propriedade, tudo que havia
adquirido na terra de Canaã; e se foi para outra terra, apartando-se de Jacó, seu
irmão. 7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de
suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado. 8 Então, Esaú,
que é Edom, habitou no monte Seir.

9 **E**sta é a descendência de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir. 10 São estes
os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho
de Basemate, mulher de Esaú. 11 Os filhos de Elifaz são: Temã, Omar, Zefô,
Gaetã e Quenaz. 12 Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz
a Amaleque; são estes os filhos de Ada, mulher de Esaú. 13 E os filhos de Reuel
são estes: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher
de Esaú. 14 E são estes os filhos de Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão,
mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15 **S**ão estes os príncipes dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o primogênito
de Esaú: o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz,
16 o príncipe Corá, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; são estes os príncipes
que nasceram a Elifaz na terra de Edom; são os filhos de Ada. 17 São estes os
filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe
Samá, o príncipe Mizá; são estes os príncipes que nasceram a Reuel na terra de
Edom; são os filhos de Basemate, mulher de Esaú. 18 São estes os filhos de
Oolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Corá;
são estes os príncipes que procederam de Oolibama, filha de Aná, mulher de
Esaú. 19 São estes os filhos de Esaú, e esses seus príncipes; ele é Edom.

Descendentes de Seir

1Cr 1.38-42

20 **S**ão estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão
e Aná, 21 Disom, Eser e Disã; são estes os príncipes dos horeus, filhos de Seir na
terra de Edom. 22 Os filhos de Lotã são Hori e Homã; a irmã de Lotã é Timna.
23 São estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. 24 São estes os
filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as fontes termais no deserto,
quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai. 25 São estes os filhos de
Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná. 26 São estes os filhos de Disom: Hendã,
Esbã, Itrã e Querã. 27 São estes os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã. 28 São estes
os filhos de Disã: Uz e Arã. 29 São estes os príncipes dos horeus: o príncipe Lotã,
o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná, 30 o príncipe Disom, o
príncipe Eser, o príncipe Disã; são estes os príncipes dos horeus, segundo os seus
principados na terra de Seir.

Reis e príncipes de Edom

1Cr 1.43-54

31 **S**ão estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei
sobre os filhos de Israel. 32 Em Edom reinou Belá, filho de Beor, e o nome da
sua cidade era Dinabá. 33 Morreu Belá, e, em seu lugar, reinou Jobabe, filho de
Zerá, de Bozra. 34 Morreu Jobabe, e, em seu lugar, reinou Husão, da terra dos
temanitas. 35 Morreu Husão, e, em seu lugar, reinou Hadade, filho de Bedade, o
que feriu a Midiã no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite.
36 Morreu Hadade, e, em seu lugar, reinou Samlá, de Masreca. 37 Morreu Samlá,
e, em seu lugar, reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates. 38 Morreu Saul, e,
em seu lugar, reinou Baal-Hanã, filho de Acbor. 39 Morreu Baal-Hanã, filho de
Acbor, e, em seu lugar, reinou Hadar; o nome de sua cidade era Paú; e o de sua
mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40 **S**ão estes os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas famílias, os seus
lugares e os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,
41 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom, 42 o príncipe Quenaz, o
príncipe Temã, o príncipe Mibzar, 43 o príncipe Magdiel e o príncipe Irã; são
estes os príncipes de Edom, segundo as suas habitações na terra da sua
possessão. Este é Esaú, pai de Edom.

Gênesis 37

José vendido pelos irmãos

1 **H**abitou Jacó na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã. 2 Esta
é a história de Jacó. Tendo José dezessete anos, apascentava os rebanhos com
seus irmãos; sendo ainda jovem, acompanhava os filhos de Bila e os filhos de
Zilpa, mulheres de seu pai; e trazia más notícias deles a seu pai. 3 Ora, Israel
amava mais a José que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e
fez-lhe uma túnica talar de mangas compridas. 4 Vendo, pois, seus irmãos que o
pai o amava mais que a todos os outros filhos, odiaram-no e já não lhe podiam
falar pacificamente.

5 **T**eve José um sonho e o relatou a seus irmãos; por isso, o odiaram ainda
mais. 6 Pois lhes disse: Rogo-vos, ouvi este sonho que tive: 7 Atávamos feixes no
campo, e eis que o meu feixe se levantou e ficou em pé; e os vossos feixes o
rodeavam e se inclinavam perante o meu. 8 Então, lhe disseram seus irmãos:
Reinarás, com efeito, sobre nós? E sobre nós dominarás realmente? E com isso
tanto mais o odiavam, por causa dos seus sonhos e de suas palavras. 9 Teve ainda
outro sonho e o referiu a seus irmãos, dizendo: Sonhei também que o sol, a lua e
onze estrelas se inclinavam perante mim. 10 Contando-o a seu pai e a seus
irmãos, repreendeu-o o pai e lhe disse: Que sonho é esse que tiveste? Acaso,
viremos, eu e tua mãe e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra? 11 Seus
irmãos lhe tinham ciúmes†; o pai, no entanto, considerava o caso consigo
mesmo.

12 **E**, como foram os irmãos apascentar o rebanho do pai, em Siquém,
13 perguntou Israel a José: Não apascentam teus irmãos o rebanho em Siquém?
Vem, enviar-te-ei a eles. Respondeu-lhe José: Eis-me aqui. 14 Disse-lhe Israel:
Vai, agora, e vê se vão bem teus irmãos e o rebanho; e traze-me notícias. Assim,
o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém. 15 E um homem encontrou a
José, que andava errante pelo campo, e lhe perguntou: Que procuras?
16 Respondeu: Procuro meus irmãos; dize-me: Onde apascentam eles o rebanho?
17 Disse-lhe o homem: Foram-se daqui, pois ouvi-os dizer: Vamos a Dotã. Então,
seguiu José atrás dos irmãos e os achou em Dotã. 18 De longe o viram e, antes
que chegasse, conspiraram contra ele para o matar. 19 E dizia um ao outro: Vem
lá o tal sonhador! 20 Vinde, pois, agora, matemo-lo e lancemo-lo numa destas
cisternas; e diremos: Um animal selvagem o comeu; e vejamos em que lhe darão
os sonhos. 21 Mas Rúben, ouvindo isso, livrou-o das mãos deles e disse: Não lhe
tiremos a vida. 22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o

nesta cisterna que está no deserto, e não ponhais mão sobre ele; isto disse para o
livrar deles, a fim de o restituir ao pai. 23 Mas, logo que chegou José a seus
irmãos, despiram-no da túnica, a túnica talar de mangas compridas que trazia.
24 E, tomando-o, o lançaram na cisterna, vazia, sem água.

25 **O**ra, sentando-se para comer pão, olharam e viram que uma caravana de
ismaelitas vinha de Gileade; seus camelos traziam arômatas, bálsamo e mirra,
que levavam para o Egito. 26 Então, disse Judá a seus irmãos: De que nos
aproveita matar o nosso irmão e esconder-lhe o sangue? 27 Vinde, vendamo-lo
aos ismaelitas; não ponhamos sobre ele a mão, pois é nosso irmão e nossa carne.
Seus irmãos concordaram. 28 E, passando os mercadores midianitas, os irmãos
de José o alçaram, e o tiraram da cisterna, e o venderam† por vinte siclos de
prata aos ismaelitas; estes levaram José ao Egito.

29 **T**endo Rúben voltado à cisterna, eis que José não estava nela; então, rasgou
as suas vestes. 30 E, voltando a seus irmãos, disse: Não está lá o menino; e, eu,
para onde irei? 31 Então, tomaram a túnica de José, mataram um bode e a
molharam no sangue. 32 E enviaram a túnica talar de mangas compridas,
fizeram-na levar a seu pai e lhe disseram: Achamos isto; vê se é ou não a túnica
de teu filho. 33 Ele a reconheceu e disse: É a túnica de meu filho; um animal
selvagem o terá comido, certamente José foi despedaçado. 34 Então, Jacó rasgou
as suas vestes, e se cingiu de pano de saco, e lamentou o filho por muitos dias.
35 Levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem;
ele, porém, recusou ser consolado e disse: Chorando, descerei a meu filho até à
sepultura. E de fato o chorou seu pai. 36 Entrementes, os midianitas venderam
José no Egito a Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1 **A**conteceu, por esse tempo, que Judá se apartou de seus irmãos e se
hospedou na casa de um adulamita, chamado Hira. 2 Ali viu Judá a filha de um
cananeu, chamado Sua; ele a tomou por mulher e a possuiu. 3 E ela concebeu e
deu à luz um filho, e o pai lhe chamou Er. 4 Tornou a conceber e deu à luz um
filho; a este deu a mãe o nome de Onã. 5 Continuou ainda e deu à luz outro filho,
cujo nome foi Selá; ela estava em Quezibe quando o teve. 6 Judá, pois, tomou
esposa para Er, o seu primogênito; o nome dela era Tamar. 7 Er, porém, o
primogênito de Judá, era perverso perante o SENHOR, pelo que o SENHOR o fez
morrer. 8 Então, disse Judá a Onã: Possui a mulher de teu irmão, cumpre o
levirato e suscita descendência a teu irmão. 9 Sabia, porém, Onã que o filho não
seria tido por seu; e todas as vezes que possuía a mulher de seu irmão deixava o
sêmen cair na terra, para não dar descendência a seu irmão. 10 Isso, porém, que
fazia, era mau perante o SENHOR, pelo que também a este fez morrer. 11 Então,
disse Judá a Tamar, sua nora: Permanece viúva em casa de teu pai, até que Selá,
meu filho, venha a ser homem. Pois disse: Para que não morra também este,
como seus irmãos. Assim, Tamar se foi, passando a residir em casa de seu pai.

12 **N**o correr do tempo morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e, consolado
Judá, subiu aos tosquiadores de suas ovelhas, em Timna, ele e seu amigo Hira, o
adulamita. 13 E o comunicaram a Tamar: Eis que o teu sogro sobe a Timna, para
tosquiar as ovelhas. 14 Então, ela despiu as vestes de sua viuvez, e, cobrindo-se
com um véu, se disfarçou, e se assentou à entrada de Enaim, no caminho de
Timna; pois via que Selá já era homem, e ela não lhe fora dada por mulher.
15 Vendo-a Judá, teve-a por meretriz; pois ela havia coberto o rosto. 16 Então, se
dirigiu a ela no caminho e lhe disse: Vem, deixa-me possuir-te; porque não sabia
que era a sua nora. Ela respondeu: Que me darás para coabitares comigo? 17 Ele
respondeu: Enviar-te-ei um cabrito do rebanho. Perguntou ela: Dar-me-ás penhor
até que o mandes? 18 Respondeu ele: Que penhor te darei? Ela disse: O teu selo,
o teu cordão e o cajado que seguras. Ele, pois, lhos deu e a possuiu; e ela
concebeu dele. 19 Levantou-se ela e se foi; tirou de sobre si o véu e tornou às
vestes da sua viuvez.

20 **E**nviou Judá o cabrito, por mão do adulamita, seu amigo, para reaver o
penhor da mão da mulher; porém não a encontrou. 21 Então, perguntou aos
homens daquele lugar: Onde está a prostituta cultual que se achava junto ao
caminho de Enaim? Responderam: Aqui não esteve meretriz nenhuma. 22 Tendo

voltado a Judá, disse: Não a encontrei; e também os homens do lugar me
disseram: Aqui não esteve prostituta cultual nenhuma. 23 Respondeu Judá: Que
ela o guarde para si, para que não nos tornemos em opróbrio; mandei-lhe, com
efeito, o cabrito, todavia, não a achaste.

24 **P**assados quase três meses, foi dito a Judá: Tamar, tua nora, adulterou, pois
está grávida. Então, disse Judá: Tirai-a fora para que seja queimada. 25 Em
tirando-a, mandou ela dizer a seu sogro: Do homem de quem são estas coisas eu
concebi. E disse mais: Reconhece de quem é este selo, e este cordão, e este
cajado. 26 Reconheceu-os Judá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto não
a dei a Selá, meu filho. E nunca mais a possuiu.

27 **E** aconteceu que, estando ela para dar à luz, havia gêmeos no seu ventre.
28 Ao nascerem, um pôs a mão fora, e a parteira, tomando-a, lhe atou um fio
encarnado e disse: Este saiu primeiro. 29 Mas, recolhendo ele a mão, saiu o
outro; e ela disse: Como rompeste saída? E lhe chamaram Perez. 30 Depois, lhe
saiu o irmão, em cuja mão estava o fio encarnado; e lhe chamaram Zera.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1 **J**osé foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda,
egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá. 2 O SENHOR era
com José†, que veio a ser homem próspero; e estava na casa de seu senhor
egípcio. 3 Vendo Potifar que o SENHOR era com ele e que tudo o que ele fazia o
SENHOR prosperava em suas mãos, 4 logrou José mercê perante ele, a quem
servia; e ele o pôs por mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que
tinha. 5 E, desde que o fizera mordomo de sua casa e sobre tudo o que tinha, o
SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; a bênção do SENHOR
estava sobre tudo o que tinha, tanto em casa como no campo. 6 Potifar tudo o que
tinha confiou às mãos de José, de maneira que, tendo-o por mordomo, de nada
sabia, além do pão com que se alimentava. José era formoso de porte e de
aparência.

7 **A**conteceu, depois destas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os olhos
em José e lhe disse: Deita-te comigo. 8 Ele, porém, recusou e disse à mulher do
seu senhor: Tem-me por mordomo o meu senhor e não sabe do que há em casa,
pois tudo o que tem me passou ele às minhas mãos. 9 Ele não é maior do que eu
nesta casa e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porque és sua mulher; como,
pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus? 10 Falando ela a José
todos os dias, e não lhe dando ele ouvidos, para se deitar com ela e estar com ela,
11 sucedeu que, certo dia, veio ele a casa, para atender aos negócios; e ninguém
dos de casa se achava presente. 12 Então, ela o pegou pelas vestes e lhe disse:
Deita-te comigo; ele, porém, deixando as vestes nas mãos dela, saiu, fugindo
para fora. 13 Vendo ela que ele fugira para fora, mas havia deixado as vestes nas
mãos dela, 14 chamou pelos homens de sua casa e lhes disse: Vede, trouxe-nos
meu marido este hebreu para insultar-nos; veio até mim para se deitar comigo;
mas eu gritei em alta voz. 15 Ouvindo ele que eu levantava a voz e gritava,
deixou as vestes ao meu lado e saiu, fugindo para fora. 16 Conservou ela junto de
si as vestes dele, até que seu senhor tornou a casa. 17 Então, lhe falou, segundo as
mesmas palavras, e disse: O servo hebreu, que nos trouxeste, veio ter comigo
para insultar-me; 18 quando, porém, levantei a voz e gritei, ele, deixando as
vestes ao meu lado, fugiu para fora. 19 Tendo o senhor ouvido as palavras de sua
mulher, como lhe tinha dito: Desta maneira me fez o teu servo; então, se lhe
acendeu a ira. 20 E o senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar onde
os presos do rei estavam encarcerados; ali ficou ele na prisão. 21 O SENHOR,

porém, era com José†, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o carcereiro;
22 o qual confiou às mãos de José todos os presos que estavam no cárcere; e ele
fazia tudo quanto se devia fazer ali. 23 E nenhum cuidado tinha o carcereiro de
todas as coisas que estavam nas mãos de José, porquanto o SENHOR era com ele,
e tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava.

Gênesis 40

José na prisão interpreta dois sonhos

1 **P**assadas estas coisas, aconteceu que o mordomo do rei do Egito e o padeiro
ofenderam o seu senhor, o rei do Egito. 2 Indignou-se Faraó contra os seus dois
oficiais, o copeiro-chefe e o padeiro-chefe. 3 E mandou detê-los na casa do
comandante da guarda, no cárcere onde José estava preso. 4 O comandante da
guarda pô-los a cargo de José, para que os servisse; e por algum tempo estiveram
na prisão. 5 E ambos sonharam, cada um o seu sonho, na mesma noite; cada
sonho com a sua própria significação, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que
se achavam encarcerados. 6 Vindo José, pela manhã, viu-os, e eis que estavam
turbados. 7 Então, perguntou aos oficiais de Faraó, que com ele estavam no
cárcere da casa do seu senhor: Por que tendes, hoje, triste o semblante? 8 Eles
responderam: Tivemos um sonho, e não há quem o possa interpretar. Disse-lhes
José: Porventura, não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me o sonho.

O sonho do copeiro-chefe

9 **E**ntão, o copeiro-chefe contou o seu sonho a José e lhe disse: Em meu sonho
havia uma videira perante mim. 10 E, na videira, três ramos; ao brotar a vide,
havia flores, e seus cachos produziam uvas maduras. 11 O copo de Faraó estava
na minha mão; tomei as uvas, e as espremi no copo de Faraó, e o dei na própria
mão de Faraó. 12 Então, lhe disse José: Esta é a sua interpretação: os três ramos
são três dias; 13 dentro ainda de três dias, Faraó te reabilitará e te reintegrará no
teu cargo, e tu lhe darás o copo na própria mão dele, segundo o costume antigo,
quando lhe eras copeiro. 14 Porém lembra-te de mim, quando tudo te correr bem;
e rogo-te que sejas bondoso para comigo, e faças menção de mim a Faraó, e me
faças sair desta casa; 15 porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e, aqui,
nada fiz, para que me pusessem nesta masmorra.

O sonho do padeiro-chefe

16 **V**endo o padeiro-chefe que a interpretação era boa, disse a José: Eu
também sonhei, e eis que três cestos de pão alvo me estavam sobre a cabeça; 17 e
no cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, arte de padeiro; e as aves
os comiam do cesto na minha cabeça. 18 Então, lhe disse José: A interpretação é
esta: os três cestos são três dias; 19 dentro ainda de três dias, Faraó te tirará fora a
cabeça e te pendurará num madeiro, e as aves te comerão as carnes.
20 **N**o terceiro dia, que era aniversário de nascimento de Faraó, deu este um

banquete a todos os seus servos; e, no meio destes, reabilitou o copeiro-chefe e
condenou o padeiro-chefe. 21 Ao copeiro-chefe reintegrou no seu cargo, no qual
dava o copo na mão de Faraó; 22 mas ao padeiro-chefe enforcou, como José
havia interpretado. 23 O copeiro-chefe, todavia, não se lembrou de José, porém
dele se esqueceu.

Gênesis 41

José interpreta os sonhos de Faraó

1 **P**assados dois anos completos, Faraó teve um sonho. Parecia-lhe achar-se
ele de pé junto ao Nilo. 2 Do rio subiam sete vacas formosas à vista e gordas e
pastavam no carriçal. 3 Após elas subiam do rio outras sete vacas, feias à vista e
magras; e pararam junto às primeiras, na margem do rio. 4 As vacas feias à vista
e magras comiam as sete formosas à vista e gordas. Então, acordou Faraó.
5 Tornando a dormir, sonhou outra vez. De uma só haste saíam sete espigas
cheias e boas. 6 E após elas nasciam sete espigas mirradas, crestadas do vento
oriental. 7 As espigas mirradas devoravam as sete espigas grandes e cheias.
Então, acordou Faraó. Fora isto um sonho. 8 De manhã, achando-se ele de
espírito perturbado, mandou chamar todos os magos do Egito e todos os seus
sábios e lhes contou os sonhos; mas ninguém havia que lhos interpretasse.

9 **E**ntão, disse a Faraó o copeiro-chefe: Lembro-me hoje das minhas ofensas.
10 Estando Faraó mui indignado contra os seus servos e pondo-me sob prisão na
casa do comandante da guarda, a mim e ao padeiro-chefe, 11 tivemos um sonho
na mesma noite, eu e ele; sonhamos, e cada sonho com a sua própria
significação.

12 **A**chava-se conosco um jovem hebreu, servo do comandante da guarda;
contamos-lhe os nossos sonhos, e ele no-los interpretou, a cada um segundo o
seu sonho. 13 E como nos interpretou, assim mesmo se deu: eu fui restituído ao
meu cargo, o outro foi enforcado.

14 **E**ntão, Faraó mandou chamar a José, e o fizeram sair à pressa da masmorra;
ele se barbeou, mudou de roupa e foi apresentar-se a Faraó. 15 Este lhe disse:
Tive um sonho, e não há quem o interprete. Ouvi dizer, porém, a teu respeito
que, quando ouves um sonho, podes interpretá-lo. 16 Respondeu-lhe José: Não
está isso em mim; mas Deus dará resposta favorável a Faraó. 17 Então, contou
Faraó a José: No meu sonho, estava eu de pé na margem do Nilo, 18 e eis que
subiam dele sete vacas gordas e formosas à vista e pastavam no carriçal. 19 Após
estas subiam outras vacas, fracas, mui feias à vista e magras; nunca vi outras
assim disformes, em toda a terra do Egito. 20 E as vacas magras e ruins comiam
as primeiras sete gordas; 21 e, depois de as terem engolido, não davam aparência
de as terem devorado, pois o seu aspecto continuava ruim como no princípio.
Então, acordei. 22 Depois, vi, em meu sonho, que sete espigas saíam da mesma
haste, cheias e boas; 23 após elas nasceram sete espigas secas, mirradas e
crestadas do vento oriental. 24 As sete espigas mirradas devoravam as sete

espigas boas. Contei-o aos magos, mas ninguém houve que mo interpretasse.
25 **E**ntão, lhe respondeu José: O sonho de Faraó é apenas um; Deus
manifestou a Faraó o que há de fazer. 26 As sete vacas boas serão sete anos; as
sete espigas boas, também sete anos; o sonho é um só. 27 As sete vacas magras e
feias, que subiam após as primeiras, serão sete anos, bem como as sete espigas
mirradas e crestadas do vento oriental serão sete anos de fome. 28 Esta é a
palavra, como acabo de dizer a Faraó, que Deus manifestou a Faraó que ele há
de fazer. 29 Eis aí vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito.
30 Seguir-se-ão sete anos de fome, e toda aquela abundância será esquecida na
terra do Egito, e a fome consumirá a terra; 31 e não será lembrada a abundância
na terra, em vista da fome que seguirá, porque será gravíssima. 32 O sonho de
Faraó foi dúplice, porque a coisa é estabelecida por Deus, e Deus se apressa a
fazê-la. 33 Agora, pois, escolha Faraó um homem ajuizado e sábio e o ponha
sobre a terra do Egito. 34 Faça isso Faraó, e ponha administradores sobre a terra,
e tome a quinta parte dos frutos da terra do Egito nos sete anos de fartura.
35 Ajuntem os administradores toda a colheita dos bons anos que virão, recolham
cereal debaixo do poder de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.
36 Assim, o mantimento será para abastecer a terra nos sete anos da fome que
haverá no Egito; para que a terra não pereça de fome.

José como governador do Egito

37 **O** conselho foi agradável a Faraó e a todos os seus oficiais. 38 Disse Faraó
aos seus oficiais: Acharíamos, porventura, homem como este, em quem há o
Espírito de Deus? 39 Depois, disse Faraó a José: Visto que Deus te fez saber tudo
isto, ninguém há tão ajuizado e sábio como tu. 40 Administrarás a minha casa†, e
à tua palavra obedecerá todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do
que tu. 41 Disse mais Faraó a José: Vês que te faço autoridade sobre toda a terra
do Egito. 42 Então, tirou Faraó o seu anel de sinete da mão e o pôs na mão de
José, fê-lo vestir roupas de linho fino e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro. 43 E
fê-lo subir ao seu segundo carro, e clamavam diante dele: Inclinai-vos! Desse
modo, o constituiu sobre toda a terra do Egito. 44 Disse ainda Faraó a José: Eu
sou Faraó, contudo sem a tua ordem ninguém levantará mão ou pé em toda a
terra do Egito. 45 E a José chamou Faraó de Zafenate-Paneia e lhe deu por
mulher a Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e percorreu José toda a
terra do Egito.
46 **E**ra José da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó, rei do Egito,
e andou por toda a terra do Egito. 47 Nos sete anos de fartura a terra produziu
abundantemente. 48 E ajuntou José todo o mantimento que houve na terra do
Egito durante os sete anos e o guardou nas cidades; o mantimento do campo ao

redor de cada cidade foi guardado na mesma cidade. 49 Assim, ajuntou José
muitíssimo cereal, como a areia do mar, até perder a conta, porque ia além das
medidas.
50 **A**ntes de chegar a fome, nasceram dois filhos a José, os quais lhe deu
Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. 51 José ao primogênito chamou de
Manassés, pois disse: Deus me fez esquecer de todos os meus trabalhos e de toda
a casa de meu pai. 52 Ao segundo, chamou-lhe Efraim, pois disse: Deus me fez
próspero na terra da minha aflição.
53 **P**assados os sete anos de abundância, que houve na terra do Egito,
54 começaram a vir os sete anos de fome†, como José havia predito; e havia fome
em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão. 55 Sentindo toda a
terra do Egito a fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó dizia a todos os
egípcios: Ide a José; o que ele vos disser fazei†. 56 Havendo, pois, fome sobre
toda a terra, abriu José todos os celeiros e vendia aos egípcios; porque a fome
prevaleceu na terra do Egito. 57 E todas as terras vinham ao Egito, para comprar
de José, porque a fome prevaleceu em todo o mundo.

Gênesis 42

Os irmãos de José descem ao Egito

1 **S**abedor Jacó de que havia mantimento no Egito, disse a seus filhos: Por que
estais aí a olhar uns para os outros? 2 E ajuntou: Tenho ouvido que há cereais†
no Egito; descei até lá e comprai-nos deles, para que vivamos e não morramos.
3 Então, desceram dez dos irmãos de José, para comprar cereal do Egito. 4 A
Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó na companhia dos irmãos,
porque dizia: Para que não lhe suceda, acaso, algum desastre. 5 Entre os que iam,
pois, para lá, foram também os filhos de Israel; porque havia fome na terra de
Canaã.

6 **J**osé era governador daquela terra; era ele quem vendia a todos os povos da
terra; e os irmãos de José vieram e se prostraram rosto em terra, perante ele.
7 Vendo José a seus irmãos, reconheceu-os, porém não se deu a conhecer, e lhes
falou asperamente, e lhes perguntou: Donde vindes? Responderam: Da terra de
Canaã, para comprar mantimento. 8 José reconheceu os irmãos; porém eles não o
reconheceram. 9 Então, se lembrou José dos sonhos† que tivera a respeito deles e
lhes disse: Vós sois espiões e viestes para ver os pontos fracos da terra.
10 Responderam-lhe: Não, senhor meu; mas vieram os teus servos para comprar
mantimento. 11 Somos todos filhos de um mesmo homem; somos homens
honestos; os teus servos não são espiões. 12 Ele, porém, lhes respondeu: Nada
disso; pelo contrário, viestes para ver os pontos fracos da terra. 13 Eles disseram:
Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; o
mais novo está hoje com nosso pai, outro já não existe. 14 Então, lhes falou José:
É como já vos disse: sois espiões. 15 Nisto sereis provados: pela vida de Faraó,
daqui não saireis, sem que primeiro venha o vosso irmão mais novo. 16 Enviai
um dentre vós, que traga vosso irmão; vós ficareis detidos para que sejam
provadas as vossas palavras, se há verdade no que dizeis; ou se não, pela vida de
Faraó, sois espiões. 17 E os meteu juntos em prisão três dias.

18 **A**o terceiro dia, disse-lhes José: Fazei o seguinte e vivereis, pois temo a
Deus. 19 Se sois homens honestos, fique detido um de vós na casa da vossa
prisão; vós outros ide, levai cereal para suprir a fome das vossas casas. 20 E
trazei-me vosso irmão mais novo, com o que serão verificadas as vossas
palavras, e não morrereis. E eles se dispuseram a fazê-lo. 21 Então, disseram uns
aos outros: Na verdade, somos culpados, no tocante a nosso irmão, pois lhe
vimos a angústia da alma, quando nos rogava, e não lhe acudimos; por isso, nos
vem esta ansiedade. 22 Respondeu-lhes Rúben: Não vos disse eu†: Não pequeis

contra o jovem? E não me quisestes ouvir. Pois vedes aí que se requer de nós o
seu sangue. 23 Eles, porém, não sabiam que José os entendia, porque lhes falava
por intérprete. 24 E, retirando-se deles, chorou; depois, tornando, lhes falou;
tomou a Simeão dentre eles e o algemou na presença deles.

Os irmãos de José regressam do Egito

25 **O**rdenou José que lhes enchessem de cereal os sacos, e lhes restituíssem o
dinheiro, a cada um no saco de cereal, e os suprissem de comida para o caminho;
e assim lhes foi feito. 26 E carregaram o cereal sobre os seus jumentos e partiram
dali. 27 Abrindo um deles o saco de cereal, para dar de comer ao seu jumento na
estalagem, deu com o dinheiro na boca do saco de cereal. 28 Então, disse aos
irmãos: Devolveram o meu dinheiro; aqui está na boca do saco de cereal.
Desfaleceu-lhes o coração, e, atemorizados, entreolhavam-se, dizendo: Que é
isto que Deus nos fez? 29 E vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe
contaram tudo o que lhes acontecera, dizendo: 30 O homem, o senhor da terra,
falou conosco asperamente e nos tratou como espiões da terra. 31 Dissemos-lhe:
Somos homens honestos; não somos espiões; 32 somos doze irmãos, filhos de um
mesmo pai; um já não existe, e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de
Canaã. 33 Respondeu-nos o homem, o senhor da terra: Nisto conhecerei que sois
homens honestos: deixai comigo um de vossos irmãos, tomai o cereal para
remediar a fome de vossas casas e parti; 34 trazei-me vosso irmão mais novo;
assim saberei que não sois espiões, mas homens honestos. Então, vos entregarei
vosso irmão, e negociareis na terra. 35 Aconteceu que, despejando eles os sacos
de cereal, eis cada um tinha a sua trouxinha de dinheiro no saco de cereal; e
viram as trouxinhas com o dinheiro, eles e seu pai, e temeram. 36 Então, lhes
disse Jacó, seu pai: Tendes-me privado de filhos: José já não existe, Simeão não
está aqui, e ides levar a Benjamim! Todas estas coisas me sobrevêm. 37 Mas
Rúben disse a seu pai: Mata os meus dois filhos, se to não tornar a trazer;
entrega-mo, e eu to restituirei. 38 Ele, porém, disse: Meu filho não descerá
convosco; seu irmão é morto, e ele ficou só; se lhe sucede algum desastre no
caminho por onde fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

Gênesis 43

Os irmãos de José descem outra vez ao Egito

1 **A** fome persistia gravíssima na terra. 2 Tendo eles acabado de consumir o
cereal que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco
de mantimento. 3 Mas Judá lhe respondeu: Fortemente nos protestou o homem,
dizendo: Não me vereis o rosto, se o vosso irmão não vier convosco. 4 Se
resolveres enviar conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos
mantimento; 5 se, porém, não o enviares, não desceremos; pois o homem nos
disse: Não me vereis o rosto, se o vosso irmão não vier convosco. 6 Disse-lhes
Israel: Por que me fizestes esse mal, dando a saber àquele homem que tínheis
outro irmão? 7 Responderam eles: O homem nos perguntou particularmente por
nós e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes outro irmão?
Respondemos-lhe segundo as suas palavras. Acaso, poderíamos adivinhar que
haveria de dizer: Trazei vosso irmão? 8 Com isto disse Judá a Israel, seu pai:
Envia o jovem comigo, e nos levantaremos e iremos; para que vivamos e não
morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhinhos. 9 Eu serei responsável por
ele, da minha mão o requererás; se eu to não trouxer e não to puser à presença,
serei culpado para contigo para sempre. 10 Se não nos tivéssemos demorado já
estaríamos, com certeza, de volta segunda vez.

11 **R**espondeu-lhes Israel, seu pai: Se é tal, fazei, pois, isto: tomai do mais
precioso desta terra nos sacos para o mantimento e levai de presente a esse
homem: um pouco de bálsamo e um pouco de mel, arômatas e mirra, nozes de
pistácia e amêndoas; 12 levai também dinheiro em dobro; e o dinheiro restituído
na boca dos sacos de cereal, tornai a levá-lo convosco; pode bem ser que fosse
engano. 13 Levai também vosso irmão, levantai-vos e voltai àquele homem.
14 Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia perante o homem, para que vos
restitua o vosso outro irmão e deixe vir Benjamim. Quanto a mim, se eu perder
os filhos, sem filhos ficarei.

José hospeda seus irmãos

15 **T**omaram, pois, os homens os presentes, o dinheiro em dobro e a
Benjamim; levantaram-se, desceram ao Egito e se apresentaram perante José.
16 Vendo José a Benjamim com eles, disse ao despenseiro de sua casa: Leva estes
homens para casa, mata reses e prepara tudo; pois estes homens comerão comigo
ao meio-dia. 17 Fez ele como José lhe ordenara e levou os homens para a casa de
José. 18 Os homens tiveram medo, porque foram levados à casa de José; e

diziam: É por causa do dinheiro que da outra vez voltou nos sacos de cereal, para
nos acusar e arremeter contra nós, escravizar-nos e tomar nossos jumentos. 19 E
se chegaram ao mordomo da casa de José, e lhe falaram à porta, 20 e disseram:
Ai! Senhor meu, já uma vez descemos a comprar mantimento; 21 quando
chegamos à estalagem, abrindo os sacos de cereal, eis que o dinheiro de cada um
estava na boca do saco de cereal, nosso dinheiro intacto; tornamos a trazê-lo
conosco. 22 Trouxemos também outro dinheiro conosco, para comprar
mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos sacos de
cereal. 23 Ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de
vosso pai, vos deu tesouro nos sacos de cereal; o vosso dinheiro me chegou a
mim. E lhes trouxe fora a Simeão. 24 Depois, levou o mordomo aqueles homens
à casa de José e lhes deu água, e eles lavaram os pés; também deu ração aos seus
jumentos. 25 Então, prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia;
pois ouviram que ali haviam de comer.

26 **C**hegando José a casa, trouxeram-lhe para dentro o presente que tinham em
mãos; e prostraram-se perante ele até à terra. 27 Ele lhes perguntou pelo seu bem-
estar e disse: Vosso pai, o ancião de quem me falastes, vai bem? Ainda vive?
28 Responderam: Vai bem o teu servo, nosso pai vive ainda; e abaixaram a
cabeça e prostraram-se. 29 Levantando José os olhos, viu a Benjamim, seu irmão,
filho de sua mãe, e disse: É este o vosso irmão mais novo, de quem me falastes?
E acrescentou: Deus te conceda graça, meu filho. 30 José se apressou e procurou
onde chorar, porque se movera no seu íntimo, para com seu irmão; entrou na
câmara e chorou ali. 31 Depois, lavou o rosto e saiu; conteve-se e disse: Servi a
refeição. 32 Serviram-lhe a ele à parte, e a eles também à parte, e à parte aos
egípcios que comiam com ele; porque aos egípcios não lhes era lícito comer pão
com os hebreus, porquanto é isso abominação para os egípcios. 33 E assentaram-
se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura e o mais novo
segundo a sua menoridade; disto os homens se maravilhavam entre si. 34 Então,
lhes apresentou as porções que estavam diante dele; a porção de Benjamim era
cinco vezes mais do que a de qualquer deles. E eles beberam e se regalaram com
ele.

Gênesis 44

Estratagema de José para deter seus irmãos

1 **D**eu José esta ordem ao mordomo de sua casa: Enche de mantimento os
sacos que estes homens trouxeram, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de
cada um na boca do saco de mantimento. 2 O meu copo de prata pô-lo-ás na boca
do saco de mantimento do mais novo, com o dinheiro do seu cereal. E assim se
fez segundo José dissera. 3 De manhã, quando já claro, despediram-se estes
homens, eles com os seus jumentos. 4 Tendo saído eles da cidade, não se
havendo ainda distanciado, disse José ao mordomo de sua casa: Levanta-te e
segue após esses homens; e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por
bem? 5 Não é este o copo em que bebe meu senhor? E por meio do qual faz as
suas adivinhações? Procedestes mal no que fizestes.

6 **E** alcançou-os e lhes falou essas palavras. 7 Então, lhe responderam: Por que
diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de praticar semelhante
coisa. 8 O dinheiro que achamos na boca dos sacos de mantimento, tornamos a
trazer-te desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor
prata ou ouro? 9 Aquele dos teus servos, com quem for achado, morra; e nós
ainda seremos escravos do meu senhor. 10 Então, lhes respondeu: Seja conforme
as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós
sereis inculpados. 11 E se apressaram, e, tendo cada um posto o saco de
mantimento em terra, o abriu. 12 O mordomo os examinou, começando do mais
velho e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de mantimento de
Benjamim. 13 Então, rasgaram as suas vestes e, carregados de novo os jumentos,
tornaram à cidade.

A defesa de Judá

14 **E** chegou Judá com seus irmãos à casa de José; este ainda estava ali; e
prostraram-se em terra diante dele. 15 Disse-lhes José: Que é isso que fizestes?
Não sabíeis vós que tal homem como eu é capaz de adivinhar? 16 Então, disse
Judá: Que responderemos a meu senhor? Que falaremos? E como nos
justificaremos? Achou Deus a iniquidade de teus servos; eis que somos escravos
de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão se achou o copo. 17 Mas ele
disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão foi achado o copo,
esse será meu servo; vós, no entanto, subi em paz para vosso pai.

18 **E**ntão, Judá se aproximou dele e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te, permite
que teu servo diga uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e não se acenda a tua

ira contra o teu servo; porque tu és como o próprio Faraó. 19 Meu senhor
perguntou a seus servos: Tendes pai ou irmão? 20 E respondemos a meu senhor:
Temos pai já velho e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e
só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama. 21 Então, disseste a teus servos: Trazei-
mo, para que ponha os olhos sobre ele. 22 Respondemos ao meu senhor: O moço
não pode deixar o pai; se deixar o pai, este morrerá. 23 Então, disseste a teus
servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais me vereis o
rosto. 24 Tendo nós subido a teu servo, meu pai, e a ele repetido as palavras de
meu senhor, 25 disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.
26 Nós respondemos: Não podemos descer; mas, se nosso irmão mais moço for
conosco, desceremos; pois não podemos ver a face do homem, se este nosso
irmão mais moço não estiver conosco. 27 Então, nos disse o teu servo, nosso pai:
Sabeis que minha mulher me deu dois filhos; 28 um se ausentou de mim, e eu
disse: Certamente foi despedaçado, e até agora não mais o vi; 29 se agora
também tirardes este da minha presença, e lhe acontecer algum desastre, fareis
descer as minhas cãs com pesar à sepultura. 30 Agora, pois, indo eu a teu servo,
meu pai, e não indo o moço conosco, visto a sua alma estar ligada com a alma
dele, 31 vendo ele que o moço não está conosco, morrerá; e teus servos farão
descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura. 32 Porque teu
servo se deu por fiador por este moço para com o meu pai, dizendo: Se eu o não
tornar a trazer-te, serei culpado para com o meu pai todos os dias. 33 Agora, pois,
fique teu servo em lugar do moço por servo de meu senhor, e o moço que suba
com seus irmãos. 34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não for
comigo? Para que não veja eu o mal que a meu pai sobrevirá.

Gênesis 45

José dá-se a conhecer a seus irmãos

1 **E**ntão, José, não se podendo conter diante de todos os que estavam com ele,
bradou: Fazei sair a todos da minha presença! E ninguém ficou com ele, quando
José se deu a conhecer† a seus irmãos. 2 E levantou a voz em choro, de maneira
que os egípcios o ouviam e também a casa de Faraó. 3 E disse a seus irmãos: Eu
sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque
ficaram atemorizados perante ele.

4 **D**isse José a seus irmãos: Agora, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então,
disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. 5 Agora, pois,
não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes
vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de
vós. 6 Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em
que não haverá lavoura nem colheita. 7 Deus me enviou adiante de vós, para
conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande
livramento. 8 Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que
me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em
toda a terra do Egito. 9 Apressai-vos, subi a meu pai† e dizei-lhe: Assim manda
dizer teu filho José: Deus me pôs por senhor em toda terra do Egito; desce a
mim, não te demores. 10 Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu,
teus filhos, os filhos de teus filhos, os teus rebanhos, o teu gado e tudo quanto
tens. 11 Aí te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome; para que não
te empobreças, tu e tua casa e tudo o que tens. 12 Eis que vedes por vós mesmos,
e meu irmão Benjamim vê também, que sou eu mesmo quem vos fala.
13 Anunciai a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que tendes visto;
apressai-vos e fazei descer meu pai para aqui. 14 E, lançando-se ao pescoço de
Benjamim, seu irmão, chorou; e, abraçado com ele, chorou também Benjamim.
15 José beijou a todos os seus irmãos e chorou sobre eles; depois, seus irmãos
falaram com ele.

Faraó ouve falar dos irmãos de José

16 **F**ez-se ouvir na casa de Faraó esta notícia: São vindos os irmãos de José; e
isto foi agradável a Faraó e a seus oficiais. 17 Disse Faraó a José: Dize a teus
irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti; tornai à terra de Canaã,
18 tomai a vosso pai e a vossas famílias e vinde para mim; dar-vos-ei o melhor da
terra do Egito, e comereis a fartura da terra. 19 Ordena-lhes também: Fazei isto:

levai da terra do Egito carros para vossos filhinhos e para vossas mulheres, trazei
vosso pai e vinde. 20 Não vos preocupeis com coisa alguma dos vossos haveres,
porque o melhor de toda a terra do Egito será vosso.
21 **E** os filhos de Israel fizeram assim. José lhes deu carros, conforme o
mandado de Faraó; também lhes deu provisão para o caminho. 22 A cada um de
todos eles deu vestes festivais, mas a Benjamim deu trezentas moedas de prata e
cinco vestes festivais. 23 Também enviou a seu pai dez jumentos carregados do
melhor do Egito, e dez jumentos carregados de cereais e pão, e provisão para o
seu pai, para o caminho. 24 E despediu os seus irmãos. Ao partirem, disse-lhes:
Não contendais pelo caminho. 25 Então, subiram do Egito, e vieram à terra de
Canaã, a Jacó, seu pai, 26 e lhe disseram: José ainda vive e é governador de toda
a terra do Egito. Com isto, o coração lhe ficou como sem palpitar, porque não
lhes deu crédito. 27 Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras que José
lhes falara, e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo,
reviveu-se-lhe o espírito. 28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; irei
e o verei antes que eu morra.

Gênesis 46

Jacó e toda a sua família descem para o Egito

1 **P**artiu, pois, Israel com tudo o que possuía, e veio a Berseba, e ofereceu
sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai. 2 Falou Deus a Israel em visões, de noite,
e disse: Jacó! Jacó! Ele respondeu: Eis-me aqui! 3 Então, disse: Eu sou Deus, o
Deus de teu pai; não temas descer para o Egito, porque lá eu farei de ti uma
grande nação. 4 Eu descerei contigo para o Egito e te farei tornar a subir,
certamente. A mão de José fechará os teus olhos. 5 Então, se levantou Jacó de
Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó, seu pai, e seus filhinhos, e as suas
mulheres nos carros que Faraó enviara para o levar. 6 Tomaram o seu gado e os
bens que haviam adquirido na terra de Canaã e vieram para o Egito†, Jacó e toda
a sua descendência. 7 Seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas
de seus filhos e toda a sua descendência, levou-os consigo para o Egito.

8 **S**ão estes os nomes dos filhos de Israel, Jacó, e seus filhos, que vieram para
o Egito: Rúben, o primogênito de Jacó. 9 Os filhos de Rúben: Enoque, Palu,
Hezrom e Carmi. 10 Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e
Saul, filho de uma mulher cananeia. 11 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e
Merari. 12 Os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zera; Er e Onã, porém,
morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram: Hezrom e Hamul. 13 Os
filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom. 14 Os filhos de Zebulom: Serede,
Elom e Jaleel. 15 São estes os filhos de Lia, que ela deu à luz a Jacó em Padã-
Arã, além de Diná, sua filha; todas as pessoas, de seus filhos e de suas filhas,
trinta e três. 16 Os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
17 Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles; e os filhos de
Berias: Héber e Malquiel. 18 São estes os filhos de Zilpa, a qual Labão deu a sua
filha Lia; e estes deu ela à luz a Jacó, a saber, dezesseis pessoas. 19 Os filhos de
Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim. 20 Nasceram a José na terra do Egito
Manassés e Efraim†, que lhe deu à luz Asenate, filha de Potífera, sacerdote de
Om. 21 Os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs,
Mupim, Hupim e Arde. 22 São estes os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao
todo catorze pessoas. 23 O filho de Dã: Husim. 24 Os filhos de Naftali: Jazeel,
Guni, Jezer e Silém. 25 São estes os filhos de Bila, a qual Labão deu a sua filha
Raquel; e estes deu ela à luz a Jacó, ao todo sete pessoas. 26 Todos os que vieram
com Jacó para o Egito, que eram os seus descendentes, fora as mulheres dos
filhos de Jacó, todos eram sessenta e seis pessoas; 27 e os filhos de José, que lhe
nasceram no Egito, eram dois. Todas as pessoas da casa de Jacó, que vieram para

o Egito, foram setenta†.

O encontro de José com seu pai

28 **J**acó enviou Judá adiante de si a José para que soubesse encaminhá-lo a
Gósen; e chegaram à terra de Gósen. 29 Então, José aprontou o seu carro e subiu
ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. Apresentou-se, lançou-se-lhe ao pescoço
e chorou assim longo tempo. 30 Disse Israel a José: Já posso morrer, pois já vi o
teu rosto, e ainda vives. 31 E José disse a seus irmãos e à casa de seu pai: Subirei,
e farei saber a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam
na terra de Canaã, vieram para mim. 32 Os homens são pastores, são homens de
gado, e trouxeram consigo o seu rebanho, e o seu gado, e tudo o que têm.
33 Quando, pois, Faraó vos chamar e disser: Qual é o vosso trabalho?
34 Respondereis: Teus servos foram homens de gado desde a mocidade até agora,
tanto nós como nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen, porque todo
pastor de rebanho é abominação para os egípcios.

Gênesis 47

Israel é apresentado a Faraó

1 **E**ntão, veio José e disse a Faraó: Meu pai e meus irmãos, com os seus
rebanhos e o seu gado, com tudo o que têm, chegaram da terra de Canaã; e eis
que estão na terra de Gósen. 2 E tomou cinco dos seus irmãos e os apresentou a
Faraó. 3 Então, perguntou Faraó aos irmãos de José: Qual é o vosso trabalho?
Eles responderam: Os teus servos somos pastores de rebanho, tanto nós como
nossos pais. 4 Disseram mais a Faraó: Viemos para habitar nesta terra; porque
não há pasto para o rebanho de teus servos, pois a fome é severa na terra de
Canaã; agora, pois, te rogamos permitas habitem os teus servos na terra de
Gósen. 5 Então, disse Faraó a José: Teu pai e teus irmãos vieram a ti. 6 A terra do
Egito está perante ti; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos;
habitem na terra de Gósen. Se sabes haver entre eles homens capazes, põe-nos
por chefes do gado que me pertence.

7 **T**rouxe José a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a
Faraó. 8 Perguntou Faraó a Jacó: Quantos são os dias dos anos da tua vida?
9 Jacó lhe respondeu: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e
trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida e não chegaram
aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações. 10 E,
tendo Jacó abençoado a Faraó, saiu de sua presença. 11 Então, José estabeleceu a
seu pai e a seus irmãos e lhes deu possessão na terra do Egito, no melhor da
terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara. 12 E José sustentou de pão a
seu pai, a seus irmãos e a toda a casa de seu pai, segundo o número de seus
filhos.

José compra toda a terra do Egito para Faraó

13 **N**ão havia pão em toda a terra, porque a fome era mui severa; de maneira
que desfalecia o povo do Egito e o povo de Canaã por causa da fome. 14 Então,
José arrecadou todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de
Canaã, pelo cereal que compravam, e o recolheu à casa de Faraó. 15 Tendo-se
acabado, pois, o dinheiro, na terra do Egito e na terra de Canaã, foram todos os
egípcios a José e disseram: Dá-nos pão; por que haveremos de morrer em tua
presença? Porquanto o dinheiro nos falta. 16 Respondeu José: Se vos falta o
dinheiro, trazei o vosso gado; em troca do vosso gado eu vos suprirei. 17 Então,
trouxeram o seu gado a José; e José lhes deu pão em troca de cavalos, de
rebanhos, de gado e de jumentos; e os sustentou de pão aquele ano em troca do

seu gado. 18 Findo aquele ano, foram a José no ano próximo e lhe disseram: Não
ocultaremos a meu senhor que se acabou totalmente o dinheiro; e meu senhor já
possui os animais; nada mais nos resta diante de meu senhor, senão o nosso
corpo e a nossa terra. 19 Por que haveremos de perecer diante dos teus olhos,
tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra a troco de pão, e
nós e a nossa terra seremos escravos de Faraó; dá-nos semente para que vivamos
e não morramos, e a terra não fique deserta.

20 **A**ssim, comprou José toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios
venderam cada um o seu campo, porquanto a fome era extrema sobre eles; e a
terra passou a ser de Faraó. 21 Quanto ao povo, ele o escravizou de uma a outra
extremidade da terra do Egito. 22 Somente a terra dos sacerdotes não a comprou
ele; pois os sacerdotes tinham porção de Faraó e eles comiam a sua porção que
Faraó lhes tinha dado; por isso, não venderam a sua terra. 23 Então, disse José ao
povo: Eis que hoje vos comprei a vós outros e a vossa terra para Faraó; aí tendes
sementes, semeai a terra. 24 Das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro
partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento e dos
que estão em vossas casas, e para que comam as vossas crianças.
25 Responderam eles: A vida nos tens dado! Achemos mercê perante meu senhor
e seremos escravos de Faraó. 26 E José estabeleceu por lei até ao dia de hoje que,
na terra do Egito, tirasse Faraó o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou
sendo de Faraó.

27 **A**ssim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen; nela tomaram
possessão, e foram fecundos, e muito se multiplicaram. 28 Jacó viveu na terra do
Egito dezessete anos; de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram
cento e quarenta e sete.

29 **A**proximando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu
filho, e lhe disse: Se agora achei mercê à tua presença, rogo-te que ponhas a mão
debaixo da minha coxa e uses comigo de beneficência e de verdade; rogo-te que
me não enterres no Egito, 30 porém que eu jaza com meus pais; por isso, me
levarás do Egito e me enterrarás no lugar da sepultura deles. Respondeu José:
Farei segundo a tua palavra. 31 Então, lhe disse Jacó: Jura-me. E ele jurou-lhe; e
Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

Jacó adoece

1 **P**assadas estas coisas, disseram a José: Teu pai está enfermo. Então, José
tomou consigo a seus dois filhos, Manassés e Efraim. 2 E avisaram a Jacó: Eis
que José, teu filho, vem ter contigo. Esforçou-se Israel e se assentou no leito.
3 Disse Jacó a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de
Canaã, e me abençoou, 4 e me disse: Eis que te farei fecundo, e te multiplicarei, e
te tornarei multidão de povos, e à tua descendência darei esta terra em possessão
perpétua.† 5 Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito,
antes que eu viesse a ti no Egito, são meus; Efraim e Manassés serão meus,
como Rúben e Simeão. 6 Mas a tua descendência, que gerarás depois deles, será
tua; segundo o nome de um de seus irmãos serão chamados na sua herança.
7 Vindo, pois, eu de Padã, me morreu, com pesar meu, Raquel† na terra de
Canaã, no caminho, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata;
sepultei-a ali no caminho de Efrata, que é Belém.

8 **T**endo Israel visto os filhos de José, disse: Quem são estes? 9 Respondeu
José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. Faze-os chegar a mim,
disse ele, para que eu os abençoe. 10 Os olhos de Israel já se tinham escurecido
por causa da velhice, de modo que não podia ver bem. José, pois, fê-los chegar a
ele; e ele os beijou e os abraçou.

Jacó abençoa José e os filhos deste

11 **E**ntão, disse Israel a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me
fez ver os teus filhos também. 12 E José, tirando-os dentre os joelhos de seu pai,
inclinou-se à terra diante da sua face. 13 Depois, tomou José a ambos, a Efraim
na sua mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés na sua esquerda, à direita
de Israel, e fê-los chegar a ele. 14 Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs sobre
a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a sua esquerda sobre a cabeça de
Manassés, cruzando assim as mãos, não obstante ser Manassés o primogênito.
15 E abençoou a José, dizendo: O Deus em cuja presença andaram meus pais
Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou durante a minha vida até este dia, 16 o
Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes rapazes; seja neles chamado
o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e cresçam em multidão no
meio da terra.

17 **V**endo José que seu pai pusera a mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi-
lhe isto desagradável, e tomou a mão de seu pai para mudar da cabeça de Efraim

para a cabeça de Manassés. 18 E disse José a seu pai: Não assim, meu pai, pois o
primogênito é este; põe a mão direita sobre a cabeça dele. 19 Mas seu pai o
recusou e disse: Eu sei, meu filho, eu o sei; ele também será um povo, também
ele será grande; contudo, o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua
descendência será uma multidão de nações. 20 Assim, os abençoou† naquele dia,
declarando: Por vós Israel abençoará, dizendo: Deus te faça como a Efraim e
como a Manassés. E pôs o nome de Efraim adiante do de Manassés. 21 Depois,
disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco e vos fará voltar à
terra de vossos pais. 22 Dou-te, de mais que a teus irmãos, um declive
montanhoso, o qual tomei da mão dos amorreus com a minha espada e com o
meu arco.

Gênesis 49

Bênçãos proféticas de Jacó

1 **D**epois, chamou Jacó a seus filhos e disse: Ajuntai-vos, e eu vos farei saber
o que vos há de acontecer nos dias vindouros:
2 Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó;
ouvi a Israel, vosso pai.
3 **R**úben, tu és meu primogênito,
minha força e as primícias do meu vigor,
o mais excelente em altivez e o mais excelente em poder.
4 Impetuoso como a água, não serás o mais excelente,
porque subiste ao leito de teu pai
e o profanaste; subiste à minha cama.
5 **S**imeão e Levi são irmãos;
as suas espadas são instrumentos de violência.
6 No seu conselho, não entre minha alma;
com o seu agrupamento, minha glória não se ajunte;
porque no seu furor mataram homens,
e na sua vontade perversa jarretaram touros.
7 Maldito seja o seu furor, pois era forte,
e a sua ira, pois era dura;
dividi-los-ei em Jacó
e os espalharei em Israel.
8 **J**udá, teus irmãos te louvarão;
a tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos;
os filhos de teu pai se inclinarão a ti.
9 Judá é leãozinho;
da presa subiste, filho meu.
Encurva-se e deita-se como leão†
e como leoa; quem o despertará?
10 O cetro não se arredará de Judá,
nem o bastão de entre seus pés,
até que venha Siló;
e a ele obedecerão os povos.
11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide
e o filho da sua jumenta, à videira mais excelente;
lavará as suas vestes no vinho

e a sua capa, em sangue de uvas.
12 Os seus olhos serão cintilantes de vinho,
e os dentes, brancos de leite.
13 **Z**ebulom habitará na praia dos mares
e servirá de porto de navios,
e o seu limite se estenderá até Sidom.
14 **I**ssacar é jumento de fortes ossos,
de repouso entre os rebanhos de ovelhas.
15 Viu que o repouso era bom
e que a terra era deliciosa;
baixou os ombros à carga
e sujeitou-se ao trabalho servil.
16 **D**ã julgará o seu povo,
como uma das tribos de Israel.
17 Dã será serpente junto ao caminho,
uma víbora junto à vereda,
que morde os talões do cavalo
e faz cair o seu cavaleiro por detrás.
18 A tua salvação espero, ó SENHOR!
19 **G**ade, uma guerrilha o acometerá;
mas ele a acometerá por sua retaguarda.
20 **A**ser, o seu pão será abundante
e ele motivará delícias reais.
21 **N**aftali é uma gazela solta;
ele profere palavras formosas.
22 **J**osé é um ramo frutífero,
ramo frutífero junto à fonte;
seus galhos se estendem sobre o muro.
23 Os flecheiros lhe dão amargura,
atiram contra ele e o aborrecem.
24 O seu arco, porém, permanece firme,
e os seus braços são feitos ativos
pelas mãos do Poderoso de Jacó,
sim, pelo Pastor e pela Pedra de Israel,
25 pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará,
e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará
com bênçãos dos altos céus,
com bênçãos das profundezas,
com bênçãos dos seios e da madre.

26 As bênçãos de teu pai
excederão as bênçãos de meus pais
até ao cimo dos montes eternos;
estejam elas sobre a cabeça de José
e sobre o alto da cabeça do que foi distinguido entre seus irmãos.
27 **B**enjamim é lobo que despedaça;
pela manhã devora a presa
e à tarde reparte o despojo.
28 **S**ão estas as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a bênção que lhe cabia.
29 Depois, lhes ordenou, dizendo: Eu me reúno ao meu povo; sepultai-me, com meus pais, na caverna que está no campo de Efrom, o heteu, 30 na caverna† que está no campo de Macpela, fronteiro a Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou de Efrom com aquele campo, em posse de sepultura. 31 Ali sepultaram Abraão† e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque† e Rebeca, sua mulher; e ali sepultei Lia; 32 o campo e a caverna que nele está, comprados aos filhos de Hete.
33 Tendo Jacó acabado de dar determinações a seus filhos, recolheu os pés na cama, e expirou†, e foi reunido ao seu povo.

Gênesis 50

A lamentação por Jacó e o seu enterro

1 **E**ntão, José se lançou sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o
beijou. 2 Ordenou José a seus servos, aos que eram médicos, que
embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel, 3 gastando nisso
quarenta dias, pois assim se cumprem os dias do embalsamamento; e os egípcios
o choraram setenta dias.
4 **P**assados os dias de o chorarem, falou José à casa de Faraó: Se agora achei
mercê perante vós, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo: 5 Meu pai
me fez jurar†, declarando: Eis que eu morro; no meu sepulcro que abri para mim
na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, desejo subir e sepultar meu pai,
depois voltarei. 6 Respondeu Faraó: Sobe e sepulta o teu pai como ele te fez
jurar. 7 José subiu para sepultar o seu pai; e subiram com ele todos os oficiais de
Faraó, os principais da sua casa e todos os principais da terra do Egito, 8 como
também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente
deixaram na terra de Gósen as crianças, e os rebanhos, e o gado. 9 E subiram
também com ele tanto carros como cavaleiros; e o cortejo foi grandíssimo.
10 Chegando eles, pois, à eira de Atade, que está além do Jordão, fizeram ali
grande e intensa lamentação; e José pranteou seu pai durante sete dias. 11 Tendo
visto os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade, disseram:
Grande pranto é este dos egípcios. E por isso se chamou aquele lugar de Abel-
Mizraim, que está além do Jordão. 12 Fizeram-lhe seus filhos como lhes havia
ordenado: 13 levaram-no† para a terra de Canaã e o sepultaram na caverna do
campo de Macpela, que Abraão comprara com o campo, por posse de sepultura,
a Efrom, o heteu, fronteiro a Manre. 14 Depois disso, voltou José para o Egito,
ele, seus irmãos e todos os que com ele subiram a sepultar o seu pai.

A magnanimidade de José para com seus irmãos

15 **V**endo os irmãos de José que seu pai já era morto, disseram: É o caso de
José nos perseguir e nos retribuir certamente o mal todo que lhe fizemos.
16 Portanto, mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte,
dizendo: 17 Assim direis a José: Perdoa, pois, a transgressão de teus irmãos e o
seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, te rogamos que perdoes a
transgressão dos servos do Deus de teu pai. José chorou enquanto lhe falavam.
18 Depois, vieram também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram:
Eis-nos aqui por teus servos. 19 Respondeu-lhes José: Não temais; acaso, estou

eu em lugar de Deus? 20 Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém
Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita
gente em vida. 21 Não temais, pois; eu vos sustentarei a vós outros e a vossos
filhos. Assim, os consolou e lhes falou ao coração.

A morte de José

22 **J**osé habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu cento e dez anos.
23 Viu José os filhos de Efraim até à terceira geração; também os filhos de
Maquir, filho de Manassés, os quais José tomou sobre seus joelhos. 24 Disse José
a seus irmãos: Eu morro; porém Deus certamente vos visitará e vos fará subir
desta terra para a terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. 25 José fez jurar
os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará, e fareis transportar†
os meus ossos daqui. 26 Morreu José da idade de cento e dez anos;
embalsamaram-no e o puseram num caixão no Egito.

O Segundo Livro de Moisés chamado
Êxodo

Ir para índice de capítulos

Introdução

Êxodo quer dizer “saída”, e este livro trata do acontecimento mais importante da história do povo de Israel, isto é, a saída dos israelitas do Egito, onde eram escravos. O livro tem quatro partes principais: 1) A libertação dos israelitas; 2) A viagem até o monte Sinai; 3) A aliança de Deus feita com o seu povo no monte Sinai, onde Deus lhe deu as leis morais, civis e religiosas; 4) A construção de um lugar de adoração para o povo de Israel e as leis a respeito do sacerdócio e da adoração de Deus.

Acima de tudo, este livro descreve o que Deus fez, como ele libertou o seu povo e como, daquela gente, ele formou uma nação cheia de esperança no futuro.

A figura humana central do livro é Moisés, o homem a quem Deus escolheu para tirar o seu povo do Egito. No capítulo 3 lemos como Deus chamou Moisés e lhe revelou o seu nome sagrado “Eu Sou o Que Sou”. O trecho mais conhecido do livro é a lista dos dez mandamentos, no capítulo 20.

Esquema do conteúdo

1. Os israelitas são libertados da escravidão no Egito (1.1—15.21)
   a. A escravidão no Egito (1.1-22)
   b. O nascimento de Moisés e a primeira parte da sua vida (2.1—4.31)
   c. Moisés e Arão diante do Faraó (5.1—11.10)
   d. A Páscoa e a saída do Egito (12.1—15.21)
2. Do mar Vermelho ao monte Sinai (15.22—18.27)
3. A lei e a aliança (19.1—24.18)
4. Prescrições para a construção do Tabernáculo (25.1—31.18)
5. Bezerro de ouro. Renovação da aliança (32.1—34.35)
6. Construção do Tabernáculo (35.1—40.38)

Êxodo 1

Os descendentes de Jacó no Egito

1 **S**ão estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito;
cada um entrou com sua família: 2 Rúben, Simeão, Levi e Judá, 3 Issacar,
Zebulom e Benjamim, 4 Dã, Naftali, Gade e Aser. 5 Todas as pessoas, pois, que
descenderam de Jacó foram setenta; José, porém, estava no Egito. 6 Faleceu José,
e todos os seus irmãos, e toda aquela geração. 7 Mas os filhos de Israel† foram
fecundos, e aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se
fortaleceram, de maneira que a terra se encheu deles.

8 **E**ntrementes, se levantou novo rei† sobre o Egito, que não conhecera a José.
9 Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e
mais forte do que nós. 10 Eia, usemos de astúcia† para com ele, para que não se
multiplique, e seja o caso que, vindo guerra, ele se ajunte com os nossos
inimigos, peleje contra nós e saia da terra. 11 E os egípcios puseram sobre eles
feitores de obras, para os afligirem com suas cargas. E os israelitas edificaram a
Faraó as cidades-celeiros, Pitom e Ramessés. 12 Mas, quanto mais os afligiam,
tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam; de maneira que se
inquietavam por causa dos filhos de Israel; 13 então, os egípcios, com tirania,
faziam servir os filhos de Israel 14 e lhes fizeram amargar a vida com dura
servidão, em barro, e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o
serviço em que na tirania os serviam.

As parteiras desobedecem a Faraó

15 **O** rei do Egito ordenou às parteiras hebreias, das quais uma se chamava
Sifrá, e outra, Puá, 16 dizendo: Quando servirdes de parteira às hebreias,
examinai: se for filho, matai-o; mas, se for filha, que viva. 17 As parteiras,
porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito; antes,
deixaram viver os meninos. 18 Então, o rei do Egito chamou as parteiras e lhes
disse: Por que fizestes isso e deixastes viver os meninos? 19 Responderam as
parteiras a Faraó: É que as mulheres hebreias não são como as egípcias; são
vigorosas e, antes que lhes chegue a parteira, já deram à luz os seus filhos. 20 E
Deus fez bem às parteiras; e o povo aumentou e se tornou muito forte. 21 E,
porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes constituiu família. 22 Então,
ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem† aos
hebreus lançareis no Nilo, mas a todas as filhas deixareis viver.

Êxodo 2

Nascimento e educação de Moisés

1 **F**oi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente de Levi.
2 E a mulher concebeu e deu à luz um filho†; e, vendo que era formoso,
escondeu-o por três meses. 3 Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo,
tomou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche e, pondo nele o
menino, largou-o no carriçal à beira do rio. 4 A irmã do menino ficou de longe,
para observar o que lhe haveria de suceder. 5 Desceu a filha de Faraó para se
banhar no rio, e as suas donzelas passeavam pela beira do rio; vendo ela o cesto
no carriçal, enviou a sua criada e o tomou. 6 Abrindo-o, viu a criança; e eis que o
menino chorava. Teve compaixão dele e disse: Este é menino dos hebreus.
7 Então, disse sua irmã à filha de Faraó: Queres que eu vá chamar uma das
hebreias que sirva de ama e te crie a criança? 8 Respondeu-lhe a filha de Faraó:
Vai. Saiu, pois, a moça e chamou a mãe do menino. 9 Então, lhe disse a filha de
Faraó: Leva este menino e cria-mo; pagar-te-ei o teu salário. A mulher tomou o
menino e o criou. 10 Sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, da
qual passou ele a ser filho†. Esta lhe chamou Moisés e disse: Porque das águas o
tirei.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

11 **N**aqueles dias, sendo Moisés já homem†, saiu a seus irmãos e viu os seus
labores penosos; e viu que certo egípcio espancava um hebreu, um do seu povo.
12 Olhou de um e de outro lado, e, vendo que não havia ali ninguém, matou o
egípcio, e o escondeu na areia. 13 Saiu no dia seguinte, e eis que dois hebreus
estavam brigando; e disse ao culpado: Por que espancas o teu próximo? 14 O
qual respondeu: Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me,
como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Com certeza o
descobriram. 15 Informado desse caso, procurou Faraó matar a Moisés; porém
Moisés fugiu† da presença de Faraó e se deteve na terra de Midiã; e assentou-se
junto a um poço. 16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram a tirar
água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17 Então, vieram os pastores e as enxotaram dali; Moisés, porém, se levantou, e
as defendeu, e deu de beber ao rebanho. 18 Tendo elas voltado a Reuel, seu pai,
este lhes perguntou: Por que viestes, hoje, mais cedo? 19 Responderam elas: Um
egípcio nos livrou das mãos dos pastores, e ainda nos tirou água, e deu de beber
ao rebanho. 20 E onde está ele?, disse às filhas; por que deixastes lá o homem?

Chamai-o para que coma pão. 21 Moisés consentiu em morar com aquele
homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora, 22 a qual deu à luz um filho†, a
quem ele chamou Gérson, porque disse: Sou peregrino em terra estranha.

A morte do rei do Egito

23 **D**ecorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam
sob a servidão e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus.
24 Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se† da sua aliança com Abraão, com
Isaque e com Jacó. 25 E viu Deus os filhos de Israel e atentou para a sua
condição.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés do meio da sarça ardente

1 **A**pascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e,
levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a
Horebe. 2 Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR† numa chama de fogo, no meio de
uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se
consumia. 3 Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande
maravilha; por que a sarça não se queima? 4 Vendo o SENHOR que ele se voltava
para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele
respondeu: Eis-me aqui! 5 Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as
sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa. 6 Disse mais: Eu sou
o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Moisés
escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus.

7 **D**isse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no
Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o
sofrimento; 8 por isso, desci a fim de livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo
subir daquela terra a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel; o lugar
do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu. 9 Pois o
clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também vejo a opressão com que
os egípcios os estão oprimindo. 10 Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó, para que
tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito. 11 Então, disse Moisés a Deus:
Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel? 12 Deus lhe
respondeu: Eu serei contigo; e este será o sinal de que eu te enviei: depois de
haveres tirado o povo do Egito, servireis a Deus neste monte.

13 **D**isse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes
disser: O Deus de vossos pais† me enviou a vós outros; e eles me perguntarem:
Qual é o seu nome? Que lhes direi? 14 Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU†.
Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.
15 Disse Deus ainda mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR,
o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó,
me enviou a vós outros; este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado
de geração em geração. 16 Vai, ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O SENHOR,
o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó,
me apareceu, dizendo: Em verdade vos tenho visitado e visto o que vos tem sido
feito no Egito. 17 Portanto, disse eu: Far-vos-ei subir da aflição do Egito para a
terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu, para

uma terra que mana leite e mel. 18 E ouvirão a tua voz; e irás, com os anciãos de
Israel, ao rei do Egito e lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou.
Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, a fim de que
sacrifiquemos ao SENHOR, nosso Deus. 19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não
vos deixará ir se não for obrigado por mão forte. 20 Portanto, estenderei a mão e
ferirei o Egito com todos os meus prodígios que farei no meio dele; depois, vos
deixará ir. 21 Eu darei mercê a este povo aos olhos dos egípcios; e, quando
sairdes, não será de mãos vazias. 22 Cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua
hóspeda joias de prata, e joias de ouro, e vestimentas; as quais poreis sobre
vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.†

Êxodo 4

Deus concede poderes a Moisés

1 **R**espondeu Moisés: Mas eis que não crerão, nem acudirão à minha voz, pois
dirão: O SENHOR não te apareceu. 2 Perguntou-lhe o SENHOR: Que é isso que tens
na mão? Respondeu-lhe: Um bordão. 3 Então, lhe disse: Lança-o na terra. Ele o
lançou na terra, e o bordão virou uma serpente. E Moisés fugia dela. 4 Disse o
SENHOR a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão,
pegou-lhe pela cauda, e ela se tornou em bordão); 5 para que creiam que te
apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o
Deus de Jacó. 6 Disse-lhe mais o SENHOR: Mete, agora, a mão no peito. Ele o fez;
e, tirando-a, eis que a mão estava leprosa, branca como a neve. 7 Disse ainda o
SENHOR: Torna a meter a mão no peito. Ele a meteu no peito, novamente; e,
quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante de sua carne. 8 Se eles te
não crerem, nem atenderem à evidência do primeiro sinal, talvez crerão na
evidência do segundo. 9 Se nem ainda crerem mediante estes dois sinais, nem te
ouvirem a voz, tomarás das águas do rio e as derramarás na terra seca; e as águas
que do rio tomares tornar-se-ão em sangue sobre a terra.

10 **E**ntão, disse Moisés ao SENHOR: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem
outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de
língua. 11 Respondeu-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem faz o
mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR? 12 Vai, pois,
agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar. 13 Ele, porém,
respondeu: Ah! Senhor! Envia aquele que hás de enviar, menos a mim. 14 Então,
se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse: Não é Arão, o levita, teu
irmão? Eu sei que ele fala fluentemente; e eis que ele sai ao teu encontro e,
vendo-te, se alegrará em seu coração. 15 Tu, pois, lhe falarás e lhe porás na boca
as palavras; eu serei com a tua boca e com a dele e vos ensinarei o que deveis
fazer. 16 Ele falará por ti ao povo; ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.
17 Toma, pois, este bordão na mão, com o qual hás de fazer os sinais.

Moisés regressa ao Egito

18 **S**aindo Moisés, voltou para Jetro, seu sogro, e lhe disse: Deixa-me ir, voltar
a meus irmãos que estão no Egito para ver se ainda vivem. Disse-lhe Jetro: Vai-
te em paz. 19 Disse também o SENHOR a Moisés, em Midiã: Vai, torna para o
Egito, porque são mortos todos os que procuravam tirar-te a vida. 20 Tomou,
pois, Moisés a sua mulher e os seus filhos; fê-los montar num jumento e voltou

para a terra do Egito. Moisés levava na mão o bordão de Deus.

21 **D**isse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, vê que faças diante de
Faraó todos os milagres que te hei posto na mão; mas eu lhe endurecerei o
coração, para que não deixe ir o povo. 22 Dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR:
Israel é meu filho, meu primogênito. 23 Digo-te, pois: deixa ir meu filho, para
que me sirva; mas, se recusares deixá-lo ir, eis que eu matarei teu filho, teu
primogênito†.

24 **E**stando Moisés no caminho, numa estalagem, encontrou-o o SENHOR e o
quis matar. 25 Então, Zípora tomou uma pedra aguda, cortou o prepúcio de seu
filho, lançou-o aos pés de Moisés e lhe disse: Sem dúvida, tu és para mim esposo
sanguinário. 26 Assim, o SENHOR o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário, por
causa da circuncisão.

27 **D**isse também o SENHOR a Arão: Vai ao deserto para te encontrares com
Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, o beijou. 28 Relatou Moisés
a Arão todas as palavras do SENHOR, com as quais o enviara, e todos os sinais
que lhe mandara. 29 Então, se foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos
dos filhos de Israel. 30 Arão falou todas as palavras que o SENHOR tinha dito a
Moisés, e este fez os sinais à vista do povo. 31 E o povo creu; e, tendo ouvido
que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel e lhes vira a aflição, inclinaram-
se e o adoraram.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam a Faraó

1 **D**epois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR,
Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.
2 Respondeu Faraó: Quem é o SENHOR para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a
Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir a Israel. 3 Eles
prosseguiram: O Deus dos hebreus nos encontrou; deixa-nos ir, pois, caminho de
três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, e
não venha ele sobre nós com pestilência ou com espada. 4 Então, lhes disse o rei
do Egito: Por que, Moisés e Arão, por que interrompeis o povo no seu trabalho?
Ide às vossas tarefas. 5 Disse também Faraó: O povo da terra já é muito, e vós o
distraís das suas tarefas.

Faraó aflige os israelitas

6 **N**aquele mesmo dia, pois, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e
aos seus capatazes, dizendo: 7 Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo,
para fazer tijolos, como antes; eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha.
8 E exigireis deles a mesma conta de tijolos que antes faziam; nada diminuireis
dela; estão ociosos e, por isso, clamam: Vamos e sacrifiquemos ao nosso Deus.
9 Agrave-se o serviço sobre esses homens, para que nele se apliquem e não deem
ouvidos a palavras mentirosas.

10 **E**ntão, saíram os superintendentes do povo e seus capatazes e falaram ao
povo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha. 11 Ide vós mesmos e ajuntai palha
onde a puderdes achar; porque nada se diminuirá do vosso trabalho. 12 Então, o
povo se espalhou por toda a terra do Egito a ajuntar restolho em lugar de palha.
13 Os superintendentes os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa do
dia, como quando havia palha. 14 E foram açoitados os capatazes dos filhos de
Israel, que os superintendentes de Faraó tinham posto sobre eles; e os
superintendentes lhes diziam: Por que não acabastes nem ontem, nem hoje a
vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

15 **E**ntão, foram os capatazes dos filhos de Israel e clamaram a Faraó,
dizendo: Por que tratas assim a teus servos? 16 Palha não se dá a teus servos, e
nos dizem: Fazei tijolos. Eis que teus servos são açoitados; porém o teu próprio
povo é que tem a culpa. 17 Mas ele respondeu: Estais ociosos, estais ociosos; por

isso, dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao SENHOR. 18 Ide, pois, agora, e trabalhai;
palha, porém, não se vos dará; contudo, dareis a mesma quantidade de tijolos.
19 Então, os capatazes dos filhos de Israel se viram em aperto, porquanto se lhes
dizia: Nada diminuireis dos vossos tijolos, da vossa tarefa diária. 20 Quando
saíram da presença de Faraó, encontraram Moisés e Arão, que estavam à espera
deles; 21 e lhes disseram: Olhe o SENHOR para vós outros e vos julgue, porquanto
nos fizestes odiosos aos olhos de Faraó e diante dos seus servos, dando-lhes a
espada na mão para nos matar.

22 **E**ntão, Moisés, tornando-se ao Senhor, disse: Ó SENHOR, por que afligiste
este povo? Por que me enviaste? 23 Pois, desde que me apresentei a Faraó, para
falar-lhe em teu nome, ele tem maltratado este povo; e tu, de nenhuma sorte,
livraste o teu povo.

Êxodo 6

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Agora, verás o que hei de fazer a Faraó; pois, por
mão poderosa, os deixará ir e, por mão poderosa, os lançará fora da sua terra.

Deus promete livrar os israelitas

2 **F**alou mais Deus a Moisés e lhe disse: Eu sou o SENHOR. 3 Apareci a
Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, O
SENHOR, não lhes fui conhecido.† 4 Também estabeleci a minha aliança com eles,
para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que habitaram como peregrinos.
5 Ainda ouvi os gemidos dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e
me lembrei da minha aliança. 6 Portanto, dize aos filhos de Israel: eu sou o
SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei da sua
servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes manifestações de
julgamento. 7 Tomar-vos-ei por meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que eu
sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas do Egito. 8 E vos
levarei à terra a qual jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e vo-la darei como
possessão. Eu sou o SENHOR. 9 Desse modo falou Moisés aos filhos de Israel,
mas eles não atenderam a Moisés, por causa da ânsia de espírito e da dura
escravidão.

10 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: 11 Vai ter com Faraó, rei do Egito,
e fala-lhe que deixe sair de sua terra os filhos de Israel. 12 Moisés, porém,
respondeu ao SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido;
como, pois, me ouvirá Faraó? E não sei falar bem. 13 Não obstante, falou o
SENHOR a Moisés e a Arão e lhes deu mandamento para os filhos de Israel e para
Faraó, rei do Egito, a fim de que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

Genealogias de Moisés e Arão

14 **S**ão estes os chefes das famílias: os filhos de Rúben, o primogênito de
Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi; são estas as famílias de Rúben. 15 Os
filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma
cananeia; são estas as famílias de Simeão. 16 São estes os nomes dos filhos de
Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de
Levi foram cento e trinta e sete. 17 Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo
as suas famílias. 18 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel; e os anos da
vida de Coate foram cento e trinta e três. 19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; são
estas as famílias de Levi, segundo as suas gerações.† 20 Anrão tomou por mulher

a Joquebede, sua tia; e ela lhe deu a Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão
foram cento e trinta e sete. 21 Os filhos de Isar: Corá, Nefegue e Zicri. 22 Os
filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri. 23 Arão tomou por mulher a Eliseba, filha
de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e
Itamar. 24 Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; são estas as famílias dos
coraítas. 25 Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher, para si, uma das filhas de
Putiel; e ela lhe deu à luz Fineias; são estes os chefes de suas casas, segundo as
suas famílias.

26 **S**ão estes Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel
da terra do Egito, segundo as suas hostes. 27 São estes que falaram a Faraó, rei do
Egito, a fim de tirarem do Egito os filhos de Israel; são estes Moisés e Arão.

Moisés fala novamente a Faraó

28 **N**o dia em que o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito, 29 disse o
SENHOR a Moisés: Eu sou o SENHOR; dize a Faraó, rei do Egito, tudo o que eu te
digo. 30 Respondeu Moisés na presença do SENHOR: Eu não sei falar bem; como,
pois, me ouvirá Faraó?

Êxodo 7

1 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Vê que te constituí como Deus sobre
Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta. 2 Tu falarás tudo o que eu te ordenar; e
Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir da sua terra os filhos de Israel.
3 Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei na terra do Egito os
meus sinais† e as minhas maravilhas. 4 Faraó não vos ouvirá; e eu porei a mão
sobre o Egito e farei sair as minhas hostes, o meu povo, os filhos de Israel, da
terra do Egito, com grandes manifestações de julgamento. 5 Saberão os egípcios
que eu sou o SENHOR, quando estender eu a mão sobre o Egito e tirar do meio
deles os filhos de Israel. 6 Assim fez Moisés e Arão; como o SENHOR lhes
ordenara, assim fizeram. 7 Era Moisés de oitenta anos, e Arão, de oitenta e três,
quando falaram a Faraó.

8 **F**alou o SENHOR a Moisés e a Arão: 9 Quando Faraó vos disser: Fazei
milagres que vos acreditem, dirás a Arão: Toma o teu bordão e lança-o diante de
Faraó; e o bordão se tornará em serpente. 10 Então, Moisés e Arão se chegaram a
Faraó e fizeram como o SENHOR lhes ordenara; lançou Arão o seu bordão diante
de Faraó e diante dos seus oficiais, e ele se tornou em serpente. 11 Faraó, porém,
mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os sábios do Egito, fizeram também
o mesmo com as suas ciências ocultas. 12 Pois lançaram eles cada um o seu
bordão, e eles se tornaram em serpentes; mas o bordão de Arão devorou os
bordões deles. 13 Todavia, o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu,
como o SENHOR tinha dito.

Primeira praga: as águas tornam-se em sangue

14 **D**isse o SENHOR a Moisés: O coração de Faraó está obstinado; recusa deixar
ir o povo. 15 Vai ter com Faraó pela manhã; ele sairá às águas; estarás à espera
dele na beira do rio, tomarás na mão o bordão que se tornou em serpente 16 e lhe
dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa ir o
meu povo, para que me sirva no deserto; e, até agora, não tens ouvido. 17 Assim
diz o SENHOR: Nisto saberás que eu sou o SENHOR: com este bordão que tenho na
mão ferirei as águas do rio, e se tornarão em sangue†. 18 Os peixes que estão no
rio morrerão, o rio cheirará mal, e os egípcios terão nojo de beber água do rio.
19 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: toma o teu bordão e estende a
mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as
suas lagoas e sobre todos os seus reservatórios, para que se tornem em sangue;
haja sangue em toda a terra do Egito, tanto nos vasos de madeira como nos de

pedra.

20 **F**izeram Moisés e Arão como o SENHOR lhes havia ordenado: Arão,
levantando o bordão, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus
oficiais; e toda a água do rio se tornou em sangue. 21 De sorte que os peixes que
estavam no rio morreram, o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a
água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito. 22 Porém os magos do
Egito fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas; de maneira que o
coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.
23 Virou-se Faraó e foi para casa; nem ainda isso considerou o seu coração.
24 Todos os egípcios cavaram junto ao rio para encontrar água que beber, pois
das águas do rio não podiam beber. 25 Assim se passaram sete dias, depois que o
SENHOR feriu o rio.

Êxodo 8

Segunda praga: rãs

1 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: Chega-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o
SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. 2 Se recusares deixá-lo ir, eis
que castigarei com rãs todos os teus territórios. 3 O rio produzirá rãs em
abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e no teu quarto de dormir, e
sobre o teu leito, e nas casas dos teus oficiais, e sobre o teu povo, e nos teus
fornos, e nas tuas amassadeiras. 4 As rãs virão sobre ti, sobre o teu povo e sobre
todos os teus oficiais. 5 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende a
mão com o teu bordão sobre os rios, sobre os canais e sobre as lagoas e faze
subir rãs sobre a terra do Egito. 6 Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e
subiram rãs e cobriram a terra do Egito. 7 Então, os magos fizeram o mesmo com
suas ciências ocultas e fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito.

8 **C**hamou Faraó a Moisés e a Arão e lhes disse: Rogai ao SENHOR que tire as
rãs de mim e do meu povo; então, deixarei ir o povo, para que ofereça sacrifícios
ao SENHOR. 9 Falou Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar
por ti, pelos teus oficiais e pelo teu povo, para que as rãs sejam retiradas de ti e
das tuas casas e fiquem somente no rio. 10 Ele respondeu: Amanhã. Moisés disse:
Seja conforme a tua palavra, para que saibas que ninguém há como o SENHOR,
nosso Deus. 11 Retirar-se-ão as rãs de ti, e das tuas casas, e dos teus oficiais, e do
teu povo; ficarão somente no rio. 12 Então, saíram Moisés e Arão da presença de
Faraó; e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs, conforme combinara com
Faraó. 13 E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; morreram as rãs nas
casas, nos pátios e nos campos. 14 Ajuntaram-nas em montões e montões, e a
terra cheirou mal. 15 Vendo, porém, Faraó que havia alívio, continuou de coração
endurecido e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

Terceira praga: piolhos

16 **D**isse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende o teu bordão e fere o pó da
terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito. 17 Fizeram assim;
Arão estendeu a mão com seu bordão e feriu o pó da terra, e houve muitos
piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos por toda
a terra do Egito. 18 E fizeram os magos o mesmo com suas ciências ocultas para
produzirem piolhos, porém não o puderam; e havia piolhos nos homens e no
gado. 19 Então, disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. Porém o
coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

Quarta praga: moscas

20 **D**isse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e apresenta-te a
Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu
povo, para que me sirva. 21 Do contrário, se tu não deixares ir o meu povo, eis
que eu enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus oficiais, e sobre o
teu povo, e nas tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e
também a terra em que eles estiverem. 22 Naquele dia, separarei a terra de Gósen,
em que habita o meu povo, para que nela não haja enxames de moscas, e saibas
que eu sou o SENHOR no meio desta terra. 23 Farei distinção entre o meu povo e o
teu povo; amanhã se dará este sinal. 24 Assim fez o SENHOR; e vieram grandes
enxames de moscas à casa de Faraó, e às casas dos seus oficiais, e sobre toda a
terra do Egito; e a terra ficou arruinada com estes enxames.

25 **C**hamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide, oferecei sacrifícios ao vosso
Deus nesta terra. 26 Respondeu Moisés: Não convém que façamos assim porque
ofereceríamos ao SENHOR, nosso Deus, sacrifícios abomináveis aos egípcios; eis
que, se oferecermos tais sacrifícios perante os seus olhos, não nos apedrejarão
eles? 27 Temos de ir caminho de três dias ao deserto e ofereceremos sacrifícios
ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos disser. 28 Então, disse Faraó: Deixar-vos-
ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao SENHOR, vosso Deus, no deserto; somente
que, saindo, não vades muito longe; orai também por mim. 29 Respondeu-lhe
Moisés: Eis que saio da tua presença e orarei ao SENHOR; amanhã, estes enxames
de moscas se retirarão de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; somente que
Faraó não mais me engane, não deixando ir o povo para que ofereça sacrifícios
ao SENHOR. 30 Então, saiu Moisés da presença de Faraó e orou ao SENHOR. 31 E
fez o SENHOR conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se
retiraram de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; não ficou uma só mosca.
32 Mas ainda esta vez endureceu Faraó o coração e não deixou ir o povo.

Êxodo 9

Quinta praga: peste nos animais

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o
SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva. 2 Porque,
se recusares deixá-los ir e ainda por força os detiveres, 3 eis que a mão do
SENHOR será sobre o teu rebanho, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os
jumentos, sobre os camelos, sobre o gado e sobre as ovelhas, com pestilência
gravíssima. 4 E o SENHOR fará distinção entre os rebanhos de Israel e o rebanho
do Egito, para que nada morra de tudo o que pertence aos filhos de Israel. 5 O
SENHOR designou certo tempo, dizendo: Amanhã, fará o SENHOR isto na terra. 6 E
o SENHOR o fez no dia seguinte, e todo o rebanho dos egípcios morreu; porém,
do rebanho dos israelitas, não morreu nem um. 7 Faraó mandou ver, e eis que do
rebanho de Israel não morrera nem um sequer; porém o coração de Faraó se
endureceu, e não deixou ir o povo.

Sexta praga: úlceras

8 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Apanhai mãos cheias de cinza de
forno, e Moisés atire-a para o céu diante de Faraó. 9 Ela se tornará em pó miúdo
sobre toda a terra do Egito e se tornará em tumores que se arrebentem em úlceras
nos homens e nos animais, por toda a terra do Egito. 10 Eles tomaram cinza de
forno e se apresentaram a Faraó; Moisés atirou-a para o céu, e ela se tornou em
tumores† que se arrebentavam em úlceras nos homens e nos animais, 11 de
maneira que os magos não podiam permanecer diante de Moisés, por causa dos
tumores; porque havia tumores nos magos e em todos os egípcios. 12 Porém o
SENHOR endureceu o coração de Faraó, e este não os ouviu, como o SENHOR
tinha dito a Moisés.

Sétima praga: chuva de pedras

13 **D**isse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, apresenta-te a
Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo,
para que me sirva. 14 Pois esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu
coração, e sobre os teus oficiais, e sobre o teu povo, para que saibas que não há
quem me seja semelhante em toda a terra. 15 Pois já eu poderia ter estendido a
mão para te ferir a ti e o teu povo com pestilência, e terias sido cortado da terra;
16 mas, deveras, para isso te hei mantido†, a fim de mostrar-te o meu poder, e
para que seja o meu nome anunciado em toda a terra. 17 Ainda te levantas contra

o meu povo, para não deixá-lo ir? 18 Eis que amanhã, por este tempo, farei cair
mui grave chuva de pedras, como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi
fundado até hoje. 19 Agora, pois, manda recolher o teu gado e tudo o que tens no
campo; todo homem e animal que se acharem no campo e não se recolherem a
casa, em caindo sobre eles a chuva de pedras, morrerão. 20 Quem dos oficiais de
Faraó temia a palavra do SENHOR fez fugir os seus servos e o seu gado para as
casas; 21 aquele, porém, que não se importava com a palavra do SENHOR deixou
ficar no campo os seus servos e o seu gado.

22 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e cairá chuva
de pedras em toda a terra do Egito, sobre homens, sobre animais e sobre toda
planta do campo na terra do Egito. 23 E Moisés estendeu o seu bordão para o céu;
o SENHOR deu trovões e chuva de pedras, e fogo desceu sobre a terra; e fez o
SENHOR cair chuva de pedras sobre a terra do Egito. 24 De maneira que havia
chuva de pedras e fogo† misturado com a chuva de pedras tão grave, qual nunca
houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação. 25 Por toda a
terra do Egito a chuva de pedras feriu tudo quanto havia no campo, tanto homens
como animais; feriu também a chuva de pedras toda planta do campo e quebrou
todas as árvores do campo. 26 Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos
de Israel, não havia chuva de pedras.

27 **E**ntão, Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Esta vez
pequei; o SENHOR é justo, porém eu e o meu povo somos ímpios. 28 Orai ao
SENHOR; pois já bastam estes grandes trovões e a chuva de pedras. Eu vos
deixarei ir, e não ficareis mais aqui. 29 Respondeu-lhe Moisés: Em saindo eu da
cidade, estenderei as mãos ao SENHOR; os trovões cessarão, e já não haverá
chuva de pedras; para que saibas que a terra é do SENHOR. 30 Quanto a ti, porém,
e aos teus oficiais, eu sei que ainda não temeis ao SENHOR Deus. 31 (O linho e a
cevada foram feridos, pois a cevada já estava na espiga, e o linho, em flor.
32 Porém o trigo e o centeio não sofreram dano, porque ainda não haviam
nascido.) 33 Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó e da cidade e estendeu as
mãos ao SENHOR; cessaram os trovões e a chuva de pedras, e não caiu mais
chuva sobre a terra. 34 Tendo visto Faraó que cessaram as chuvas, as pedras e os
trovões, tornou a pecar e endureceu o coração, ele e os seus oficiais. 35 E assim
Faraó, de coração endurecido, não deixou ir os filhos de Israel, como o SENHOR
tinha dito a Moisés.

Êxodo 10

Oitava praga: gafanhotos

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Vai ter com Faraó, porque lhe endureci o coração
e o coração de seus oficiais, para que eu faça estes meus sinais no meio deles, 2 e
para que contes a teus filhos e aos filhos de teus filhos como zombei dos
egípcios e quantos prodígios fiz no meio deles, e para que saibais que eu sou o
SENHOR.
3 **A**presentaram-se, pois, Moisés e Arão perante Faraó e lhe disseram: Assim
diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te perante
mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva. 4 Do contrário, se recusares
deixar ir o meu povo, eis que amanhã trarei gafanhotos ao teu território; 5 eles
cobrirão de tal maneira a face da terra, que dela nada aparecerá; eles comerão o
restante que escapou, o que vos resta da chuva de pedras, e comerão toda árvore
que vos cresce no campo; 6 e encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus
oficiais, e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais, nem os
teus antepassados desde o dia em que se acharam na terra até ao dia de hoje.
Virou-se e saiu da presença de Faraó.
7 **E**ntão, os oficiais de Faraó lhe disseram: Até quando nos será por cilada este
homem? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR, seu Deus. Acaso, não
sabes ainda que o Egito está arruinado? 8 Então, Moisés e Arão foram
conduzidos à presença de Faraó; e este lhes disse: Ide, servi ao SENHOR, vosso
Deus; porém quais são os que hão de ir? 9 Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir
com os nossos jovens, e com os nossos velhos, e com os filhos, e com as filhas, e
com os nossos rebanhos, e com os nossos gados; havemos de ir, porque temos de
celebrar festa ao SENHOR. 10 Replicou-lhes Faraó: Seja o SENHOR convosco, caso
eu vos deixe ir e as crianças. Vede, pois tendes conosco más intenções. 11 Não há
de ser assim; ide somente vós, os homens, e servi ao SENHOR; pois isso é o que
pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.
12 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre a terra do Egito, para
que venham os gafanhotos sobre a terra do Egito e comam toda a erva da terra,
tudo o que deixou a chuva de pedras. 13 Estendeu, pois, Moisés o seu bordão
sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe sobre a terra um vento oriental todo
aquele dia e toda aquela noite; quando amanheceu, o vento oriental tinha trazido
os gafanhotos. 14 E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito e pousaram
sobre todo o seu território; eram mui numerosos; antes destes, nunca houve tais
gafanhotos, nem depois deles virão outros assim. 15 Porque cobriram a superfície

de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; devoraram toda a erva da terra
e todo fruto das árvores que deixara a chuva de pedras; e não restou nada verde
nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.† 16 Então, se
apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Pequei contra o
SENHOR, vosso Deus, e contra vós outros. 17 Agora, pois, peço-vos que me
perdoeis o pecado esta vez ainda e que oreis ao SENHOR, vosso Deus, que tire de
mim esta morte. 18 E Moisés, tendo saído da presença de Faraó, orou ao SENHOR.
19 Então, o SENHOR fez soprar fortíssimo vento ocidental, o qual levantou os
gafanhotos e os lançou no mar Vermelho; nem ainda um só gafanhoto restou em
todo o território do Egito. 20 O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e
este não deixou ir os filhos de Israel.

Nona praga: trevas

21 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e virão trevas†
sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar. 22 Estendeu, pois, Moisés a
mão para o céu, e houve trevas espessas sobre toda a terra do Egito por três dias;
23 não viram uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias;
porém todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações. 24 Então, Faraó
chamou a Moisés e lhe disse: Ide, servi ao SENHOR. Fiquem somente os vossos
rebanhos e o vosso gado; as vossas crianças irão também convosco.
25 Respondeu Moisés: Também tu nos tens de dar em nossas mãos sacrifícios e
holocaustos, que ofereçamos ao SENHOR, nosso Deus. 26 E também os nossos
rebanhos irão conosco, nem uma unha ficará; porque deles havemos de tomar,
para servir ao SENHOR, nosso Deus, e não sabemos com que havemos de servir
ao SENHOR, até que cheguemos lá. 27 O SENHOR, porém, endureceu o coração de
Faraó, e este não quis deixá-los ir. 28 Disse, pois, Faraó a Moisés: Retira-te de
mim e guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque, no dia em que vires o
meu rosto, morrerás. 29 Respondeu-lhe Moisés: Bem disseste; nunca mais
tornarei eu a ver o teu rosto.

Êxodo 11

Deus anuncia a décima praga

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Ainda mais uma praga trarei sobre Faraó e sobre
o Egito. Então, vos deixará ir daqui; quando vos deixar, é certo que vos
expulsará totalmente. 2 Fala, agora, aos ouvidos do povo que todo homem peça
ao seu vizinho, e toda mulher, à sua vizinha objetos de prata e de ouro. 3 E o
SENHOR fez que o seu povo encontrasse favor da parte dos egípcios; também o
homem Moisés era mui famoso na terra do Egito, aos olhos dos oficiais de Faraó
e aos olhos do povo.

4 **M**oisés disse: Assim diz o SENHOR: Cerca da meia-noite passarei pelo meio
do Egito. 5 E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de
Faraó, que se assenta no seu trono, até ao primogênito da serva que está junto à
mó, e todo primogênito dos animais. 6 Haverá grande clamor em toda a terra do
Egito, qual nunca houve, nem haverá jamais; 7 porém contra nenhum dos filhos
de Israel, desde os homens até aos animais, nem ainda um cão rosnará, para que
saibais que o SENHOR fez distinção entre os egípcios e os israelitas. 8 Então,
todos estes teus oficiais descerão a mim e se inclinarão perante mim, dizendo:
Sai tu e todo o povo que te segue. E, depois disto, sairei. E, ardendo em ira, se
retirou da presença de Faraó. 9 Então, disse o SENHOR a Moisés: Faraó não vos
ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10 **M**oisés e Arão fizeram todas essas maravilhas perante Faraó; mas o
SENHOR endureceu o coração de Faraó, que não permitiu saíssem da sua terra os
filhos de Israel.

Êxodo 12

A instituição da Páscoa

1 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito: 2 Este mês vos será o
principal dos meses; será o primeiro mês do ano. 3 Falai a toda a congregação de
Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro,
segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família. 4 Mas, se a família for
pequena para um cordeiro, então, convidará ele o seu vizinho mais próximo,
conforme o número das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí
calcularei quantos bastem para o cordeiro. 5 O cordeiro será sem defeito, macho
de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito; 6 e o guardareis até ao
décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o
imolará no crepúsculo da tarde. 7 Tomarão do sangue e o porão em ambas as
ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem; 8 naquela noite,
comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão.
9 Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo:
a cabeça, as pernas e a fressura. 10 Nada deixareis dele até pela manhã; o que,
porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis. 11 Desta maneira o comereis: lombos
cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do
SENHOR. 12 Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra
do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei
juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR. 13 O sangue vos será por
sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e
não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.†

14 **E**ste dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao
SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo. 15 Sete dias
comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas,
pois qualquer que comer coisa levedada, desde o primeiro dia até ao sétimo dia,
essa pessoa será eliminada de Israel. 16 Ao primeiro dia, haverá para vós outros
santa assembleia; também, ao sétimo dia, tereis santa assembleia; nenhuma obra
se fará nele, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso podereis fazer.
17 Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque, nesse mesmo dia, tirei vossas
hostes da terra do Egito; portanto, guardareis este dia nas vossas gerações por
estatuto perpétuo. 18 Desde o dia catorze do primeiro mês, à tarde, comereis pães
asmos até à tarde do dia vinte e um do mesmo mês. 19 Por sete dias, não se ache
nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado
será eliminado da congregação de Israel, tanto o peregrino como o natural da

terra. 20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações,
comereis pães asmos.†
21 **C**hamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel e lhes disse: Escolhei, e
tomai cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a Páscoa. 22 Tomai um
molho de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia e marcai a verga da
porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da
porta da sua casa até pela manhã. 23 Porque o SENHOR passará para ferir os
egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as
ombreiras, passará o SENHOR aquela porta e não permitirá ao Destruidor que
entre em vossas casas, para vos ferir. 24 Guardai, pois, isto por estatuto para vós
outros e para vossos filhos, para sempre. 25 E, uma vez dentro na terra que o
SENHOR vos dará, como tem dito, observai este rito. 26 Quando vossos filhos vos
perguntarem: Que rito é este? 27 Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao
SENHOR†, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando
feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou.
28 **E** foram os filhos de Israel e fizeram isso; como o SENHOR ordenara a
Moisés e a Arão, assim fizeram.

Décima praga: morte dos primogênitos

29 **A**conteceu que, à meia-noite, feriu o SENHOR todos os primogênitos† na
terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no seu trono, até
ao primogênito do cativo que estava na enxovia, e todos os primogênitos dos
animais. 30 Levantou-se Faraó de noite, ele, todos os seus oficiais e todos os
egípcios; e fez-se grande clamor no Egito, pois não havia casa em que não
houvesse morto. 31 Então, naquela mesma noite, Faraó chamou a Moisés e a
Arão e lhes disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os
filhos de Israel; ide, servi ao SENHOR, como tendes dito. 32 Levai também
convosco vossas ovelhas e vosso gado, como tendes dito; ide-vos embora e
abençoai-me também a mim. 33 Os egípcios apertavam com o povo, apressando-
se em lançá-los fora da terra, pois diziam: Todos morreremos.
34 **O** povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas amassadeiras
atadas em trouxas com seus vestidos, sobre os ombros. 35 Fizeram, pois, os filhos
de Israel conforme a palavra de Moisés e pediram aos egípcios objetos de prata,
e objetos de ouro, e roupas. 36 E o SENHOR fez que seu povo encontrasse favor da
parte dos egípcios, de maneira que estes lhes davam o que pediam. E despojaram
os egípcios.†

A saída dos israelitas do Egito

37 **A**ssim, partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, cerca de

seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar mulheres e crianças.
38 Subiu também com eles um misto de gente, ovelhas, gado, muitíssimos
animais. 39 E cozeram bolos asmos da massa que levaram do Egito; pois não se
tinha levedado, porque foram lançados fora do Egito; não puderam deter-se e
não haviam preparado para si provisões.

40 **O**ra, o tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos
e trinta anos†. 41 Aconteceu que, ao cabo dos quatrocentos e trinta anos, nesse
mesmo dia, todas as hostes do SENHOR saíram da terra do Egito. 42 Esta noite se
observará ao SENHOR, porque, nela, os tirou da terra do Egito; esta é a noite do
SENHOR, que devem todos os filhos de Israel comemorar nas suas gerações.
43 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa:
nenhum estrangeiro comerá dela. 44 Porém todo escravo comprado por dinheiro,
depois de o teres circuncidado, comerá dela. 45 O estrangeiro e o assalariado não
comerão dela. 46 O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não
levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum†. 47 Toda a congregação
de Israel o fará. 48 Porém, se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser
celebrar a Páscoa do SENHOR, seja-lhe circuncidado todo macho; e, então, se
chegará, e a observará, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso
comerá dela. 49 A mesma lei haja para o natural e para o forasteiro que peregrinar
entre vós. 50 Assim fizeram todos os filhos de Israel; como o SENHOR ordenara a
Moisés e a Arão, assim fizeram. 51 Naquele mesmo dia, tirou o SENHOR os filhos
de Israel do Egito, segundo as suas turmas.

Êxodo 13

Consagração dos primogênitos

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Consagra-me† todo primogênito; todo que abre
a madre de sua mãe entre os filhos de Israel, tanto de homens como de animais, é
meu.
3 **D**isse Moisés ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que saístes do
Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o SENHOR vos tirou de lá;
portanto, não comereis pão levedado. 4 Hoje, mês de abibe, estais saindo.
5 Quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e
dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais te dar, terra
que mana leite e mel, guardarás este rito neste mês. 6 Sete dias comerás pães
asmos; e, ao sétimo dia, haverá solenidade ao SENHOR. 7 Sete dias se comerão
pães asmos, e o levedado não se encontrará contigo, nem ainda fermento será
encontrado em todo o teu território. 8 Naquele mesmo dia, contarás a teu filho,
dizendo: É isto pelo que o SENHOR me fez, quando saí do Egito. 9 E será como
sinal na tua mão e por memorial entre teus olhos; para que a lei do SENHOR esteja
na tua boca; pois com mão forte o SENHOR te tirou do Egito. 10 Portanto,
guardarás esta ordenança no determinado tempo, de ano em ano.
11 **Q**uando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, como te
jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado, 12 apartarás† para o SENHOR todo
que abrir a madre e todo primogênito dos animais que tiveres; os machos serão
do SENHOR. 13 Porém todo primogênito da jumenta resgatarás com cordeiro; se o
não resgatares, será desnucado; mas todo primogênito do homem entre teus
filhos resgatarás. 14 Quando teu filho amanhã te perguntar: Que é isso?
Responder-lhe-ás: O SENHOR com mão forte nos tirou da casa da servidão.
15 Pois sucedeu que, endurecendo-se Faraó para não nos deixar sair, o SENHOR
matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem
até ao primogênito dos animais; por isso, eu sacrifico ao SENHOR todos os
machos que abrem a madre; porém a todo primogênito de meus filhos eu
resgato. 16 E isto será como sinal na tua mão e por frontais entre os teus olhos;
porque o SENHOR com mão forte nos tirou do Egito.

Deus guia o povo pelo caminho

17 **T**endo Faraó deixado ir o povo, Deus não o levou pelo caminho da terra
dos filisteus, posto que mais perto, pois disse: Para que, porventura, o povo não
se arrependa, vendo a guerra, e torne ao Egito. 18 Porém Deus fez o povo rodear

pelo caminho do deserto perto do mar Vermelho; e, arregimentados, subiram os
filhos de Israel do Egito. 19 Também levou Moisés consigo os ossos de José†,
pois havia este feito os filhos de Israel jurarem solenemente, dizendo:
Certamente, Deus vos visitará; daqui, pois, levai convosco os meus ossos.
20 Tendo, pois, partido de Sucote, acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.
21 O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os
guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim
de que caminhassem de dia e de noite. 22 Nunca se apartou do povo a coluna de
nuvem durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

Êxodo 14

Perseguição de Israel

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel que retrocedam e se
acampem defronte de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom;
em frente dele vos acampareis junto ao mar. 3 Então, Faraó dirá dos filhos de
Israel: Estão desorientados na terra, o deserto os encerrou. 4 Endurecerei o
coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o
seu exército; e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. Eles assim o fizeram.
5 **S**endo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o
coração de Faraó e dos seus oficiais contra o povo, e disseram: Que é isto que
fizemos, permitindo que Israel nos deixasse de servir? 6 E aprontou Faraó o seu
carro e tomou consigo o seu povo; 7 e tomou também seiscentos carros
escolhidos e todos os carros do Egito com capitães sobre todos eles. 8 Porque o
SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse os
filhos de Israel; porém os filhos de Israel saíram afoitamente. 9 Perseguiram-nos
os egípcios, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavalarianos, e o seu
exército e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, defronte
de Baal-Zefom.
10 **E**, chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram os olhos, e eis que os
egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então, os filhos de Israel
clamaram ao SENHOR. 11 Disseram a Moisés: Será, por não haver sepulcros no
Egito, que nos tiraste de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos
trataste assim, fazendo-nos sair do Egito? 12 Não é isso o que te dissemos no
Egito: deixa-nos, para que sirvamos os egípcios? Pois melhor nos fora servir aos
egípcios do que morrermos no deserto. 13 Moisés, porém, respondeu ao povo:
Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do SENHOR que, hoje, vos fará;
porque os egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a ver. 14 O SENHOR
pelejará por vós, e vós vos calareis.

A passagem pelo meio do mar

15 **D**isse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel
que marchem. 16 E tu, levanta o teu bordão, estende a mão sobre o mar e divide-
o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco. 17 Eis que
endurecerei o coração dos egípcios, para que vos sigam e entrem nele; serei
glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus
cavalarianos; 18 e os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando for

glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavalarianos.
19 **E**ntão, o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e
passou para trás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se
pôs atrás deles, 20 e ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; a nuvem
era escuridade para aqueles e para este esclarecia a noite; de maneira que, em
toda a noite, este e aqueles não puderam aproximar-se.
21 **E**ntão, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o SENHOR, por um forte vento
oriental que soprou toda aquela noite, fez retirar-se o mar, que se tornou terra
seca, e as águas foram divididas. 22 Os filhos de Israel entraram pelo meio† do
mar em seco; e as águas lhes foram qual muro à sua direita e à sua esquerda.
23 Os egípcios que os perseguiam entraram atrás deles, todos os cavalos de
Faraó, os seus carros e os seus cavalarianos, até ao meio do mar. 24 Na vigília da
manhã, o SENHOR, na coluna de fogo e de nuvem, viu o acampamento dos
egípcios e alvorotou o acampamento dos egípcios; 25 emperrou-lhes as rodas dos
carros e fê-los andar dificultosamente. Então, disseram os egípcios: Fujamos da
presença de Israel, porque o SENHOR peleja por eles contra os egípcios.

Os egípcios perecem no mar

26 **D**isse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que as águas se
voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavalarianos.
27 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o mar, ao romper da manhã,
retomou a sua força; os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o
SENHOR derribou os egípcios no meio do mar. 28 E, voltando as águas, cobriram
os carros e os cavalarianos de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido
no mar; nem ainda um deles ficou. 29 Mas os filhos de Israel caminhavam a pé
enxuto pelo meio do mar; e as águas lhes eram quais muros, à sua direita e à sua
esquerda.
30 **A**ssim, o SENHOR livrou Israel, naquele dia, da mão dos egípcios; e Israel
viu os egípcios mortos na praia do mar. 31 E viu Israel o grande poder que o
SENHOR exercitara contra os egípcios; e o povo temeu ao SENHOR e confiou no
SENHOR e em Moisés, seu servo.

Êxodo 15

O cântico de Moisés

1 **E**ntão, entoou Moisés e os filhos de Israel este cântico† ao SENHOR, e
disseram:
Cantarei ao SENHOR, porque triunfou gloriosamente;
lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.
2 O SENHOR é a minha força e o meu cântico†;
ele me foi por salvação;
este é o meu Deus; portanto, eu o louvarei;
ele é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei.
3 O SENHOR é homem de guerra;
Senhor é o seu nome.
4 **L**ançou no mar os carros de Faraó e o seu exército;
e os seus capitães afogaram-se no mar Vermelho.
5 Os vagalhões os cobriram;
desceram às profundezas como pedra.
6 A tua destra, ó SENHOR, é gloriosa em poder;
a tua destra, ó SENHOR, despedaça o inimigo.
7 Na grandeza da tua excelência, derribas os que se levantam contra ti;
envias o teu furor, que os consome como restolho.
8 Com o resfolgar das tuas narinas, amontoaram-se as águas,
as correntes pararam em montão;
os vagalhões coalharam-se no coração do mar.
9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei,
repartirei os despojos; a minha alma se fartará deles,
arrancarei a minha espada, e a minha mão os destruirá.
10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu;
afundaram-se como chumbo em águas impetuosas.
11 **Ó** SENHOR, quem é como tu entre os deuses?
Quem é como tu, glorificado em santidade,
terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?
12 Estendeste a destra;
e a terra os tragou.
13 Com a tua beneficência guiaste o povo que salvaste;
com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.
14 Os povos o ouviram, eles estremeceram;

agonias apoderaram-se dos habitantes da Filístia.
15 Ora, os príncipes de Edom se perturbam,
dos poderosos de Moabe se apodera temor,
esmorecem todos os habitantes de Canaã.
16 Sobre eles cai espanto e pavor;
pela grandeza do teu braço, emudecem como pedra;
até que passe o teu povo, ó SENHOR,
até que passe o povo que adquiriste.
17 Tu o introduzirás e o plantarás no monte da tua herança,
no lugar que aparelhaste, ó SENHOR, para a tua habitação,
no santuário, ó SENHOR, que as tuas mãos estabeleceram.
18 O SENHOR reinará por todo o sempre.
19 **P**orque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavalarianos, entraram no mar, e o SENHOR fez tornar sobre eles as águas do mar; mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar.

Antífona de Miriã e das mulheres

20 **A** profetisa Miriã, irmã de Arão, tomou um tamborim, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e com danças. 21 E Miriã lhes respondia:
Cantai ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou
e precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

As águas amargas tornam-se doces

22 **F**ez Moisés partir a Israel do mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto e não acharam água. 23 Afinal, chegaram a Mara; todavia, não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso, chamou-se-lhe Mara. 24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber? 25 Então, Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR lhe mostrou uma árvore; lançou-a Moisés nas águas, e as águas se tornaram doces. Deu-lhes ali estatutos e uma ordenação, e ali os provou, 26 e disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara.
27 **E**ntão, chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.

Êxodo 16

Deus manda o maná

1 **P**artiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio para o
deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês,
depois que saíram da terra do Egito. 2 Toda a congregação dos filhos de Israel
murmurou contra Moisés e Arão no deserto; 3 disseram-lhes os filhos de Israel:
Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do SENHOR, na terra do Egito,
quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão a fartar!
Pois nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome toda esta multidão.
4 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover do céu pão†, e o
povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu ponha à
prova se anda na minha lei ou não. 5 Dar-se-á que, ao sexto dia, prepararão o que
colherem; e será o dobro do que colhem cada dia. 6 Então, disse Moisés e Arão a
todos os filhos de Israel: à tarde, sabereis que foi o SENHOR quem vos tirou da
terra do Egito, 7 e, pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as
vossas murmurações; pois quem somos nós, para que murmureis contra nós?
8 Prosseguiu Moisés: Será isso quando o SENHOR, à tarde, vos der carne para
comer e, pela manhã, pão que vos farte, porquanto o SENHOR ouviu as vossas
murmurações, com que vos queixais contra ele; pois quem somos nós? As
vossas murmurações não são contra nós, e sim contra o SENHOR. 9 Disse Moisés
a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença do
SENHOR, pois ouviu as vossas murmurações. 10 Quando Arão falava a toda a
congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis que a glória do
SENHOR apareceu na nuvem.

Deus manda codornizes

11 **E** o SENHOR disse a Moisés: 12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de
Israel; dize-lhes: Ao crepúsculo da tarde, comereis carne, e, pela manhã, vos
fartareis de pão, e sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus. 13 À tarde, subiram
codornizes e cobriram o arraial; pela manhã, jazia o orvalho ao redor do arraial.
14 E, quando se evaporou o orvalho que caíra, na superfície do deserto restava
uma coisa fina e semelhante a escamas, fina como a geada sobre a terra.
15 Vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Pois não
sabiam o que era. Disse-lhes Moisés: Isto é o pão que o SENHOR vos dá para
vosso alimento. 16 Eis o que o SENHOR vos ordenou: Colhei disso cada um
segundo o que pode comer, um gômer por cabeça, segundo o número de vossas

pessoas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda. 17 Assim o
fizeram os filhos de Israel; e colheram, uns, mais, outros, menos. 18 Porém,
medindo-o com o gômer, não sobejava ao que colhera muito†, nem faltava ao
que colhera pouco, pois colheram cada um quanto podia comer. 19 Disse-lhes
Moisés: Ninguém deixe dele para a manhã seguinte. 20 Eles, porém, não deram
ouvidos a Moisés, e alguns deixaram do maná para a manhã seguinte; porém deu
bichos e cheirava mal. E Moisés se indignou contra eles. 21 Colhiam-no, pois,
manhã após manhã, cada um quanto podia comer; porque, em vindo o calor, se
derretia.

O povo de Israel recolhe o maná

22 **A**o sexto dia, colheram pão em dobro, dois gômeres para cada um; e os
principais da congregação vieram e contaram-no a Moisés. 23 Respondeu-lhes
ele: Isto é o que disse o SENHOR: Amanhã é repouso, o santo sábado† do
SENHOR; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em
água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã
seguinte. 24 E guardaram-no até pela manhã seguinte, como Moisés ordenara; e
não cheirou mal, nem deu bichos. 25 Então, disse Moisés: Comei-o hoje,
porquanto o sábado é do SENHOR; hoje, não o achareis no campo. 26 Seis dias o
colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele, não haverá. 27 Ao sétimo dia,
saíram alguns do povo para o colher, porém não o acharam. 28 Então, disse o
SENHOR a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as
minhas leis? 29 Considerai que o SENHOR vos deu o sábado; por isso, ele, no
sexto dia, vos dá pão para dois dias; cada um fique onde está, ninguém saia do
seu lugar no sétimo dia. 30 Assim, descansou o povo no sétimo dia.

31 **D**eu-lhe a casa de Israel o nome de maná; era como semente de coentro,
branco e de sabor como bolos de mel. 32 Disse Moisés: Esta é a palavra que o
SENHOR ordenou: Dele encherás um gômer e o guardarás para as vossas
gerações, para que vejam o pão com que vos sustentei no deserto, quando vos
tirei do Egito. 33 Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso†, mete nele um
gômer cheio de maná e coloca-o diante do SENHOR, para guardar-se às vossas
gerações. 34 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim Arão o colocou diante do
Testemunho para o guardar. 35 E comeram os filhos de Israel maná quarenta
anos†, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos
limites da terra de Canaã. 36 Gômer é a décima parte do efa.

Êxodo 17

A água da rocha em Refidim

1 **T**endo partido toda a congregação dos filhos de Israel do deserto de Sim,
fazendo suas paradas, segundo o mandamento do SENHOR, acamparam-se em
Refidim; e não havia ali água para o povo beber. 2 Contendeu, pois, o povo com
Moisés e disse: Dá-nos água para beber. Respondeu-lhes Moisés: Por que
contendeis comigo? Por que tentais ao SENHOR? 3 Tendo aí o povo sede de água,
murmurou contra Moisés e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos
matares de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos? 4 Então, clamou
Moisés ao SENHOR: Que farei a este povo? Só lhe resta apedrejar-me.
5 Respondeu o SENHOR a Moisés: Passa adiante do povo e toma contigo alguns
dos anciãos de Israel, leva contigo em mão o bordão com que feriste o rio e vai.
6 Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha, e dela
sairá água, e o povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de
Israel. 7 E chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda
dos filhos de Israel e porque tentaram ao SENHOR, dizendo: Está o SENHOR no
meio de nós ou não?†

Amaleque peleja contra os israelitas

8 **E**ntão, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim. 9 Com isso,
ordenou Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, e peleja contra Amaleque;
amanhã, estarei eu no cimo do outeiro, e o bordão de Deus estará na minha mão.
10 Fez Josué como Moisés lhe dissera e pelejou contra Amaleque; Moisés,
porém, Arão e Hur subiram ao cimo do outeiro. 11 Quando Moisés levantava a
mão, Israel prevalecia; quando, porém, ele abaixava a mão, prevalecia
Amaleque. 12 Ora, as mãos de Moisés eram pesadas; por isso, tomaram uma
pedra e a puseram por baixo dele, e ele nela se assentou; Arão e Hur
sustentavam-lhe as mãos, um, de um lado, e o outro, do outro; assim lhe ficaram
as mãos firmes até ao pôr do sol. 13 E Josué desbaratou a Amaleque e a seu povo
a fio de espada.

14 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Escreve isto para memória num livro e
repete-o a Josué; porque eu hei de riscar totalmente a memória† de Amaleque de
debaixo do céu. 15 E Moisés edificou um altar e lhe chamou: O SENHOR É Minha
Bandeira. 16 E disse: Porquanto o SENHOR jurou, haverá guerra do SENHOR contra
Amaleque de geração em geração.

Êxodo 18

O sogro de Moisés traz-lhe sua mulher e seus filhos

1 **O**ra, Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que
Deus tinha feito a Moisés e a Israel, seu povo; como o SENHOR trouxera a Israel
do Egito. 2 Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora†, mulher de Moisés, depois
que este lha enviara, 3 com os dois filhos dela, dos quais um se chamava Gérson,
pois disse Moisés: Fui peregrino em terra estrangeira; 4 e o outro, Eliézer, pois
disse: O Deus de meu pai foi a minha ajuda e me livrou da espada de Faraó.†
5 Veio Jetro, sogro de Moisés, com os filhos e a mulher deste, a Moisés no
deserto onde se achava acampado, junto ao monte de Deus, 6 e mandou dizer a
Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com a tua mulher e seus dois filhos.
7 Então, saiu Moisés ao encontro do seu sogro, inclinou-se e o beijou; e,
indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda. 8 Contou Moisés a
seu sogro tudo o que o SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por amor de
Israel, e todo o trabalho que passaram no Egito, e como o SENHOR os livrara.
9 **A**legrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR fizera a Israel, livrando-o da
mão dos egípcios, 10 e disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou da mão dos
egípcios e da mão de Faraó; 11 agora, sei que o SENHOR é maior que todos os
deuses, porque livrou este povo de debaixo da mão dos egípcios, quando agiram
arrogantemente contra o povo. 12 Então, Jetro, sogro de Moisés, tomou
holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão e todos os anciãos de Israel para
comerem pão com o sogro de Moisés, diante de Deus.

A nomeação de auxiliares

Dt 1.9-18

13 **N**o dia seguinte, assentou-se Moisés para julgar o povo; e o povo estava em
pé diante de Moisés desde a manhã até ao pôr do sol. 14 Vendo, pois, o sogro de
Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto que fazes ao povo? Por
que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até ao
pôr do sol? 15 Respondeu Moisés a seu sogro: É porque o povo me vem a mim
para consultar a Deus; 16 quando tem alguma questão, vem a mim, para que eu
julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis. 17 O
sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes. 18 Sem dúvida,
desfalecerás, tanto tu como este povo que está contigo; pois isto é pesado demais
para ti; tu só não o podes fazer. 19 Ouve, pois, as minhas palavras; eu te
aconselharei, e Deus seja contigo; representa o povo perante Deus, leva as suas

causas a Deus, [20] ensina-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber o caminho
em que devem andar e a obra que devem fazer. [21] Procura dentre o povo homens
capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza; põe-nos
sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez;
[22] para que julguem este povo em todo tempo. Toda causa grave trarão a ti, mas
toda causa pequena eles mesmos julgarão; será assim mais fácil para ti, e eles
levarão a carga contigo. [23] Se isto fizeres, e assim Deus to mandar, poderás,
então, suportar; e assim também todo este povo tornará em paz ao seu lugar.
[24] Moisés atendeu às palavras de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera.
[25] Escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os constituiu por cabeças
sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez.
[26] Estes julgaram o povo em todo tempo; a causa grave trouxeram a Moisés e
toda causa simples julgaram eles. [27] Então, se despediu Moisés de seu sogro, e
este se foi para a sua terra.

Êxodo 19

Deus fala com Moisés no monte Sinai

1 **N**o terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro
dia desse mês, vieram ao deserto do Sinai. 2 Tendo partido de Refidim, vieram ao
deserto do Sinai, no qual se acamparam; ali, pois, se acampou Israel em frente
do monte. 3 Subiu Moisés a Deus, e do monte o SENHOR o chamou e lhe disse:
Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel: 4 Tendes visto o
que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim.
5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha
aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque
toda a terra é minha; 6 vós me sereis reino de sacerdotes† e nação santa. São
estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.†

7 **V**eio Moisés, chamou os anciãos do povo e expôs diante deles todas estas
palavras que o SENHOR lhe havia ordenado. 8 Então, o povo respondeu à uma:
Tudo o que o SENHOR falou faremos. E Moisés relatou ao SENHOR as palavras do
povo. 9 Disse o SENHOR a Moisés: Eis que virei a ti numa nuvem escura, para que
o povo ouça quando eu falar contigo e para que também creiam sempre em ti.
Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao SENHOR.

10 **D**isse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo e purifica-o hoje e amanhã.
Lavem eles as suas vestes 11 e estejam prontos para o terceiro dia; porque no
terceiro dia o SENHOR, à vista de todo o povo, descerá sobre o monte Sinai.
12 Marcarás em redor limites ao povo, dizendo: Guardai-vos de subir ao monte,
nem toqueis o seu limite; todo aquele que tocar o monte será morto. 13 Mão
nenhuma tocará neste, mas será apedrejado ou flechado; quer seja animal, quer
seja homem, não viverá. Quando soar longamente a buzina, então, subirão ao
monte. 14 Moisés, tendo descido do monte ao povo, consagrou o povo; e lavaram
as suas vestes. 15 E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos
chegueis a mulher.

16 **A**o amanhecer do terceiro dia, houve trovões, e relâmpagos†, e uma
espessa nuvem sobre o monte, e mui forte clangor de trombeta, de maneira que
todo o povo que estava no arraial se estremeceu. 17 E Moisés levou o povo fora
do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte. 18 Todo o monte
Sinai fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu
como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente. 19 E o
clangor da trombeta ia aumentando cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe
respondia no trovão. 20 Descendo o SENHOR para o cimo do monte Sinai, chamou

o SENHOR a Moisés para o cimo do monte. Moisés subiu, 21 e o SENHOR disse a
Moisés: Desce, adverte ao povo que não traspasse o limite até ao SENHOR para
vê-lo, a fim de muitos deles não perecerem. 22 Também os sacerdotes, que se
chegam ao SENHOR, se hão de consagrar, para que o SENHOR não os fira.†
23 Então, disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte Sinai,
porque tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor do monte e consagra-o.
24 Replicou-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois, subirás tu, e Arão contigo; os
sacerdotes, porém, e o povo não traspassem o limite para subir ao SENHOR, para
que não os fira. 25 Desceu, pois, Moisés ao povo e lhe disse tudo isso.

Êxodo 20

Os dez mandamentos

Dt 5.1-21

1 **E**ntão, falou Deus todas estas palavras: 2 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te
tirei da terra do Egito, da casa da servidão.
3 **N**ão terás outros deuses diante de mim.
4 **N**ão farás† para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há
em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. 5 Não
as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus
zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração
daqueles que me aborrecem 6 e faço misericórdia até mil gerações daqueles que
me amam e guardam os meus mandamentos.†
7 **N**ão tomarás o nome do SENHOR†, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não
terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.
8 **L**embra-te do dia de sábado, para o santificar. 9 Seis dias trabalharás e farás
toda a tua obra. 10 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás
nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem
a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro;
11 porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles
há e, ao sétimo dia, descansou†; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e
o santificou.†
12 **H**onra teu pai e tua mãe†, para que se prolonguem os teus dias na terra que
o SENHOR, teu Deus, te dá.
13 **N**ão matarás.†
14 **N**ão adulterarás.†
15 **N**ão furtarás.†
16 **N**ão dirás falso testemunho† contra o teu próximo.
17 **N**ão cobiçarás† a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu
próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento,
nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

Moisés, mediador entre Deus e o povo

Dt 5.22-33

18 **T**odo o povo presenciou os trovões, e os relâmpagos, e o clangor da
trombeta, e o monte fumegante; e o povo, observando, se estremeceu e ficou de
longe. 19 Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e te ouviremos; porém não fale Deus

conosco, para que não morramos. 20 Respondeu Moisés ao povo: Não temais;
Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de
que não pequeis. 21 O povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se chegou à
nuvem escura onde Deus estava.†

Leis acerca dos altares

22 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vistes
que dos céus eu vos falei. 23 Não fareis deuses de prata ao lado de mim, nem
deuses de ouro fareis para vós outros. 24 Um altar de terra me farás e sobre ele
sacrificarás os teus holocaustos, as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os
teus bois; em todo lugar onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a
ti e te abençoarei. 25 Se me levantares um altar de pedras, não o farás de pedras
lavradas†; pois, se sobre ele manejares a tua ferramenta, profaná-lo-ás. 26 Nem
subirás por degrau ao meu altar, para que a tua nudez não seja ali exposta.

Êxodo 21

Leis acerca dos servos

Dt 15.12-18

1 **S**ão estes os estatutos que lhes proporás: 2 Se comprares um escravo hebreu,
seis anos servirá; mas, ao sétimo, sairá forro, de graça. 3 Se entrou solteiro,
sozinho sairá; se era homem casado, com ele sairá sua mulher. 4 Se o seu senhor
lhe der mulher, e ela der à luz filhos e filhas, a mulher e seus filhos serão do seu
senhor, e ele sairá sozinho. 5 Porém, se o escravo expressamente disser: Eu amo
meu senhor, minha mulher e meus filhos, não quero sair forro. 6 Então, o seu
senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira, e o seu senhor
lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

7 **S**e um homem vender sua filha para ser escrava, esta não lhe sairá como
saem os escravos. 8 Se ela não agradar ao seu senhor, que se comprometeu a
desposá-la, ele terá de permitir-lhe o resgate; não poderá vendê-la a um povo
estranho, pois será isso deslealdade para com ela. 9 Mas, se a casar com seu
filho, tratá-la-á como se tratam as filhas. 10 Se ele der ao filho outra mulher, não
diminuirá o mantimento da primeira, nem os seus vestidos, nem os seus direitos
conjugais. 11 Se não lhe fizer estas três coisas, ela sairá sem retribuição, nem
pagamento em dinheiro.†

Leis acerca da violência

12 **Q**uem ferir a outro†, de modo que este morra, também será morto.
13 Porém, se não lhe armou ciladas, mas Deus lhe permitiu caísse em suas mãos,
então, te designarei† um lugar para onde ele fugirá. 14 Se alguém vier
maliciosamente contra o próximo, matando-o à traição, tirá-lo-ás até mesmo do
meu altar, para que morra. 15 Quem ferir seu pai ou sua mãe será morto. 16 O que
raptar alguém† e o vender, ou for achado na sua mão, será morto. 17 Quem
amaldiçoar† seu pai ou sua mãe será morto. 18 Se dois brigarem, ferindo um ao
outro com pedra ou com o punho, e o ferido não morrer, mas cair de cama; 19 se
ele tornar a levantar-se e andar fora, apoiado ao seu bordão, então, será
absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará o tempo que perdeu e o fará
curar-se totalmente. 20 Se alguém ferir com bordão o seu escravo ou a sua
escrava, e o ferido morrer debaixo da sua mão, será punido; 21 porém, se ele
sobreviver por um ou dois dias, não será punido, porque é dinheiro seu. 22 Se
homens brigarem, e ferirem mulher grávida, e forem causa de que aborte, porém
sem maior dano, aquele que feriu será obrigado a indenizar segundo o que lhe

exigir o marido da mulher; e pagará como os juízes lhe determinarem. 23 Mas, se
houver dano grave, então, darás vida por vida, 24 olho por olho†, dente por dente,
mão por mão, pé por pé, 25 queimadura por queimadura, ferimento por
ferimento, golpe por golpe. 26 Se alguém ferir o olho do seu escravo ou o olho da
sua escrava e o inutilizar, deixá-lo-á ir forro pelo seu olho. 27 E, se com violência
fizer cair um dente do seu escravo ou da sua escrava, deixá-lo-á ir forro pelo seu
dente. 28 Se algum boi chifrar homem ou mulher, que morra, o boi será
apedrejado, e não lhe comerão a carne; mas o dono do boi será absolvido.
29 Mas, se o boi, dantes, era dado a chifrar, e o seu dono era disso conhecedor e
não o prendeu, e o boi matar homem ou mulher, o boi será apedrejado, e também
será morto o seu dono. 30 Se lhe for exigido resgate, dará, então, como resgate da
sua vida tudo o que lhe for exigido. 31 Quer tenha chifrado um filho, quer tenha
chifrado uma filha, este julgamento lhe será aplicado. 32 Se o boi chifrar um
escravo ou uma escrava, dar-se-ão trinta siclos de prata ao senhor destes, e o boi
será apedrejado.

33 **S**e alguém deixar aberta uma cova ou se alguém cavar uma cova e não a
tapar, e nela cair boi ou jumento, 34 o dono da cova o pagará, pagará dinheiro ao
seu dono, mas o animal morto será seu.

35 **S**e um boi de um homem ferir o boi de outro, e o boi ferido morrer,
venderão o boi vivo e repartirão o valor; e dividirão entre si o boi morto. 36 Mas,
se for notório que o boi era já, dantes, chifrador, e o seu dono não o prendeu,
certamente, pagará boi por boi; porém o morto será seu.

Êxodo 22

Leis acerca da propriedade

1 **S**e alguém furtar boi ou ovelha e o abater ou vender, por um boi pagará
cinco bois, e quatro ovelhas por uma ovelha. 2 Se um ladrão for achado
arrombando uma casa e, sendo ferido, morrer, quem o feriu não será culpado do
sangue. 3 Se, porém, já havia sol quando tal se deu, quem o feriu será culpado do
sangue; neste caso, o ladrão fará restituição total. Se não tiver com que pagar,
será vendido por seu furto. 4 Se aquilo que roubou for achado vivo em seu poder,
seja boi, jumento ou ovelha, pagará o dobro.

5 **S**e alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha e o largar
para comer em campo de outrem, pagará com o melhor do seu próprio campo e o
melhor da sua própria vinha. 6 Se irromper fogo, e pegar nos espinheiros, e
destruir as medas de cereais, ou a messe, ou o campo, aquele que acendeu o fogo
pagará totalmente o queimado.

7 **S**e alguém der ao seu próximo dinheiro ou objetos a guardar, e isso for
furtado àquele que o recebeu, se for achado o ladrão, este pagará o dobro. 8 Se o
ladrão não for achado, então, o dono da casa será levado perante os juízes, a ver
se não meteu a mão nos bens do próximo. 9 Em todo negócio frauduloso, seja a
respeito de boi, ou de jumento, ou de ovelhas, ou de roupas, ou de qualquer coisa
perdida, de que uma das partes diz: Esta é a coisa, a causa de ambas as partes se
levará perante os juízes; aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao
seu próximo. 10 Se alguém der ao seu próximo a guardar jumento, ou boi, ou
ovelha, ou outro animal qualquer, e este morrer, ou ficar aleijado, ou for
afugentado, sem que ninguém o veja, 11 então, haverá juramento do SENHOR
entre ambos, de que não meteu a mão nos bens do seu próximo; o dono aceitará
o juramento, e o outro não fará restituição. 12 Porém, se, de fato, lhe for furtado,
pagá-lo-á ao seu dono. 13 Se for dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso e não
pagará o dilacerado. 14 Se alguém pedir emprestado a seu próximo um animal, e
este ficar aleijado ou morrer, não estando presente o dono, pagá-lo-á. 15 Se o
dono esteve presente, não o pagará; se foi alugado, o preço do aluguel será o
pagamento.

Leis civis e religiosas

16 **S**e alguém seduzir qualquer virgem que não estava desposada e se deitar
com ela, pagará seu dote e a tomará por mulher. 17 Se o pai dela definitivamente
recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro conforme o dote das virgens.† 18 A

feiticeira não deixarás viver. 19 Quem tiver coito com animal† será morto.
20 Quem sacrificar† aos deuses e não somente ao SENHOR será destruído. 21 Não
afligirás† o forasteiro, nem o oprimirás; pois forasteiros fostes na terra do Egito.
22 A nenhuma viúva nem órfão afligireis. 23 Se de algum modo os afligirdes, e
eles clamarem a mim, eu lhes ouvirei o clamor; 24 a minha ira se acenderá, e vos
matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos. 25 Se
emprestares dinheiro† ao meu povo, ao pobre que está contigo, não te haverás
com ele como credor que impõe juros. 26 Se do teu próximo tomares† em penhor
a sua veste, lha restituirás antes do pôr do sol; 27 porque é com ela que se cobre,
é a veste do seu corpo; em que se deitaria? Será, pois, que, quando clamar a
mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso. 28 Contra Deus não blasfemarás,
nem amaldiçoarás o príncipe† do teu povo. 29 Não tardarás em trazer ofertas do
melhor das tuas ceifas e das tuas vinhas; o primogênito de teus filhos me darás.
30 Da mesma sorte, farás com os teus bois e com as tuas ovelhas; sete dias ficará
a cria com a mãe, e, ao oitavo dia, ma darás. 31 Ser-me-eis homens consagrados;
portanto, não comereis carne† dilacerada no campo; deitá-la-eis aos cães.

Êxodo 23

O testemunho falso e a injúria

1 **N**ão espalharás notícias falsas†, nem darás mão ao ímpio, para seres
testemunha maldosa. 2 Não seguirás a multidão para fazeres mal; nem deporás,
numa demanda, inclinando-te para a maioria, para torcer o direito. 3 Nem com o
pobre serás parcial† na sua demanda. 4 Se encontrares desgarrado o boi do teu
inimigo ou o seu jumento, lho reconduzirás. 5 Se vires prostrado debaixo da sua
carga o jumento daquele que te aborrece, não o abandonarás, mas ajudá-lo-ás a
erguê-lo.†

Deveres dos juízes

Dt 16.18-20

6 **N**ão perverterás o julgamento do teu pobre na sua causa. 7 Da falsa acusação
te afastarás; não matarás o inocente e o justo, porque não justificarei o ímpio.
8 Também suborno não aceitarás, porque o suborno cega até o perspicaz e
perverte as palavras dos justos.† 9 Também não oprimirás† o forasteiro; pois vós
conheceis o coração do forasteiro, visto que fostes forasteiros na terra do Egito.

O Ano de Descanso

Lv 25.1-7

10 **S**eis anos semearás a tua terra e recolherás os seus frutos; 11 porém, no
sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás, para que os pobres do teu
povo achem o que comer, e do sobejo comam os animais do campo. Assim farás
com a tua vinha e com o teu olival.†

O Sábado

Lv 23.3

12 **S**eis dias farás a tua obra†, mas, ao sétimo dia, descansarás; para que
descanse o teu boi e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua serva e
o forasteiro. 13 Em tudo o que vos tenho dito, andai apercebidos; do nome de
outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça de vossa boca.

As três festas

Êx 34.18-26; Lv 23.4-21,33-44; Dt 16.1-17

14 **T**rês vezes no ano me celebrareis festa. 15 Guardarás a Festa dos Pães
Asmos†; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, ao tempo apontado no

mês de abibe, porque nele saíste do Egito; ninguém apareça de mãos vazias
perante mim. 16 Guardarás a Festa da Sega, dos primeiros frutos† do teu
trabalho, que houveres semeado no campo, e a Festa da Colheita, à saída do ano,
quando recolheres do campo o fruto do teu trabalho. 17 Três vezes no ano, todo
homem aparecerá diante do SENHOR Deus. 18 Não oferecerás o sangue do meu
sacrifício com pão levedado, nem ficará gordura da minha festa durante a noite
até pela manhã. 19 As primícias dos frutos† da tua terra trarás à Casa do SENHOR,
teu Deus. Não cozerás o cabrito† no leite da sua própria mãe.

Deus promete a posse da terra

20 **E**is que eu envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e
te leve ao lugar que tenho preparado. 21 Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz,
e não te rebeles contra ele, porque não perdoará a vossa transgressão; pois nele
está o meu nome. 22 Mas, se diligentemente lhe ouvires a voz e fizeres tudo o
que eu disser, então, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus
adversários. 23 Porque o meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos amorreus, aos
heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus; e eu os destruirei.
24 Não adorarás os seus deuses, nem lhes darás culto, nem farás conforme as
suas obras; antes, os destruirás totalmente e despedaçarás de todo as suas
colunas. 25 Servireis ao SENHOR, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a
vossa água; e tirará do vosso meio as enfermidades. 26 Na tua terra, não haverá
mulher que aborte, nem estéril; completarei o número dos teus dias. 27 Enviarei o
meu terror diante de ti, confundindo a todo povo onde entrares; farei que todos
os teus inimigos te voltem as costas. 28 Também enviarei vespas diante de ti, que
lancem os heveus, os cananeus e os heteus de diante de ti. 29 Não os lançarei de
diante de ti num só ano, para que a terra se não torne em desolação, e as feras do
campo se não multipliquem contra ti. 30 Pouco a pouco, os lançarei de diante de
ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança. 31 Porei os teus limites
desde o mar Vermelho até ao mar dos filisteus e desde o deserto até ao Eufrates;
porque darei nas tuas mãos os moradores da terra, para que os lances de diante
de ti. 32 Não farás aliança nenhuma com eles, nem com os seus deuses. 33 Eles
não habitarão na tua terra, para que te não façam pecar contra mim; se servires
aos seus deuses, isso te será cilada.

Êxodo 24

A aliança de Deus com Israel

1 **D**isse também Deus a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu, e Arão, e Nadabe, e
Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e adorai de longe. 2 Só Moisés se chegará
ao SENHOR; os outros não se chegarão, nem o povo subirá com ele.
3 **V**eio, pois, Moisés e referiu ao povo todas as palavras do SENHOR e todos os
estatutos; então, todo o povo respondeu a uma voz e disse: Tudo o que falou o
SENHOR faremos. 4 Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR e, tendo-se
levantado pela manhã de madrugada, erigiu um altar ao pé do monte e doze
colunas, segundo as doze tribos de Israel. 5 E enviou alguns jovens dos filhos de
Israel, os quais ofereceram ao SENHOR holocaustos e sacrifícios pacíficos de
novilhos. 6 Moisés tomou metade do sangue e o pôs em bacias; e a outra metade
aspergiu sobre o altar. 7 E tomou o livro da aliança e o leu ao povo; e eles
disseram: Tudo o que falou o SENHOR faremos e obedeceremos. 8 Então, tomou
Moisés aquele sangue, e o aspergiu sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da
aliança† que o SENHOR fez convosco a respeito de todas estas palavras.†
9 **E** subiram Moisés, e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel.
10 E viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia uma como pavimentação de
pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade. 11 Ele não estendeu a
mão sobre os escolhidos dos filhos de Israel; porém eles viram a Deus, e
comeram, e beberam.

Moisés e os anciãos sobem novamente ao monte

12 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim, ao monte, e fica lá; dar-te-ei
tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que escrevi, para os ensinares.
13 Levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; e, subindo Moisés ao monte de
Deus, 14 disse aos anciãos: Esperai-nos aqui até que voltemos a vós outros. Eis
que Arão e Hur ficam convosco; quem tiver alguma questão se chegará a eles.
15 **T**endo Moisés subido, uma nuvem cobriu o monte. 16 E a glória do SENHOR
pousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; ao sétimo dia, do
meio da nuvem chamou o SENHOR a Moisés. 17 O aspecto da glória do SENHOR
era como um fogo consumidor no cimo do monte, aos olhos dos filhos de Israel.
18 E Moisés, entrando pelo meio da nuvem, subiu ao monte; e lá permaneceu
quarenta dias e quarenta noites†.

Êxodo 25

Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo

Êx 35.4-9

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel que me tragam oferta;
de todo homem cujo coração o mover para isso, dele recebereis a minha oferta.
3 Esta é a oferta que dele recebereis: ouro, e prata, e bronze, 4 e estofo azul, e
púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabra, 5 e peles de carneiro tintas de
vermelho, e peles finas, e madeira de acácia, 6 azeite para a luz, especiarias para
o óleo de unção e para o incenso aromático, 7 pedras de ônix e pedras de engaste,
para a estola sacerdotal e para o peitoral. 8 E me farão um santuário, para que eu
possa habitar no meio deles. 9 Segundo tudo o que eu te mostrar para modelo do
tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

A arca

Êx 37.1-5

10 **T**ambém farão uma arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio será
o seu comprimento, de um côvado e meio, a largura, e de um côvado e meio, a
altura. 11 De ouro puro a cobrirás; por dentro e por fora a cobrirás e farás sobre
ela uma bordadura de ouro ao redor. 12 Fundirás para ela quatro argolas de ouro e
as porás nos quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas
noutro lado. 13 Farás também varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro;
14 meterás os varais nas argolas aos lados da arca, para se levar por meio deles a
arca. 15 Os varais ficarão nas argolas da arca e não se tirarão dela. 16 E porás na
arca o Testemunho, que eu te darei.

O propiciatório

Êx 37.6-9

17 **F**arás também um propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio será
o seu comprimento, e a largura, de um côvado e meio. 18 Farás dois querubins de
ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório; 19 um
querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra
parte; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas
extremidades dele. 20 Os querubins estenderão as asas por cima, cobrindo com
elas o propiciatório; estarão eles de faces voltadas uma para a outra, olhando
para o propiciatório. 21 Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro dela
porás o Testemunho, que eu te darei. 22 Ali, virei a ti e, de cima do propiciatório,

do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do Testemunho, falarei
contigo acerca de tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel.

A mesa

Êx 37.10-16

23 **T**ambém farás a mesa de madeira de acácia; terá o comprimento de dois
côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e meio; 24 de ouro
puro a cobrirás e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor. 25 Também lhe farás
moldura ao redor, da largura de quatro dedos, e lhe farás uma bordadura de ouro
ao redor da moldura. 26 Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as
argolas nos quatro cantos, que estão nos seus quatro pés. 27 Perto da moldura
estarão as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa. 28 Farás,
pois, estes varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro; por meio deles, se
levará a mesa. 29 Também farás os seus pratos, e os seus recipientes para
incenso, e as suas galhetas, e as suas taças em que se hão de oferecer libações; de
ouro puro os farás. 30 Porás† sobre a mesa os pães da proposição diante de mim
perpetuamente.

O candelabro

Êx 37.17-24

31 **F**arás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este
candelabro; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as
suas flores formarão com ele uma só peça. 32 Seis hásteas sairão dos seus lados:
três de um lado e três do outro. 33 Numa hástea, haverá três cálices com formato
de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e três cálices, com formato de
amêndoas na outra hástea, uma maçaneta e uma flor; assim serão as seis hásteas
que saem do candelabro. 34 Mas no candelabro mesmo haverá quatro cálices com
formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores. 35 Haverá uma
maçaneta sob duas hásteas que saem dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras
hásteas que saem dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hásteas que
saem dele; assim se fará com as seis hásteas que saem do candelabro. 36 As suas
maçanetas e as suas hásteas serão do mesmo; tudo será de uma só peça, obra
batida de ouro puro. 37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão
para alumiar defronte dele. 38 As suas espevitadeiras e os seus apagadores serão
de ouro puro. 39 De um talento de ouro puro se fará o candelabro com todos estes
utensílios. 40 Vê, pois, que tudo faças segundo o modelo† que te foi mostrado no
monte.

Êxodo 26

As cortinas do tabernáculo

Êx 36.8-18

1 **F**arás o tabernáculo, que terá dez cortinas, de linho retorcido, estofo azul,
púrpura e carmesim; com querubins, as farás de obra de artista. 2 O comprimento
de cada cortina será de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas
as cortinas serão de igual medida. 3 Cinco cortinas serão ligadas umas às outras;
e as outras cinco também ligadas umas às outras. 4 Farás laçadas de estofo azul
na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento; e de igual modo farás na
orla da cortina extrema do segundo agrupamento. 5 Cinquenta laçadas farás
numa cortina, e cinquenta, na outra cortina no extremo do segundo agrupamento;
as laçadas serão contrapostas uma à outra. 6 Farás cinquenta colchetes de ouro,
com os quais prenderás as cortinas uma à outra; e o tabernáculo passará a ser um
todo.

7 **F**arás também de pelos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o
tabernáculo; onze cortinas farás. 8 O comprimento de cada cortina será de trinta
côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas serão de igual medida.
9 Ajuntarás à parte cinco cortinas entre si, e de igual modo as seis restantes, a
sexta das quais dobrarás na parte dianteira da tenda. 10 Farás cinquenta laçadas
na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento e cinquenta laçadas na orla
da cortina extrema do segundo agrupamento. 11 Farás também cinquenta
colchetes de bronze, e meterás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, para
que venha a ser um todo. 12 A parte que restar das cortinas da tenda, a saber, a
meia cortina que sobrar, penderá às costas do tabernáculo. 13 O côvado de um
lado e o côvado de outro lado, do que sobejar no comprimento das cortinas da
tenda, penderão de um e de outro lado do tabernáculo para o cobrir.

A coberta de peles e as tábuas

14 **T**ambém farás de peles de carneiro tintas de vermelho uma coberta para a
tenda e outra coberta de peles finas.

15 **F**arás também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais
serão colocadas verticalmente. 16 Cada uma das tábuas terá dez côvados de
comprimento e côvado e meio de largura. 17 Cada tábua terá dois encaixes,
travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo. 18 No
preparar as tábuas para o tabernáculo, farás vinte delas para o lado sul. 19 Farás
também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de

uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os
seus dois encaixes. 20 Também haverá vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo,
para o lado norte, 21 com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de
uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua; 22 ao lado posterior do
tabernáculo para o ocidente, farás seis tábuas. 23 Farás também duas tábuas para
os cantos do tabernáculo, na parte posterior; 24 as quais, por baixo, estarão
separadas, mas, em cima, se ajustarão à primeira argola; assim se fará com as
duas tábuas; serão duas para cada um dos dois cantos. 25 Assim serão as oito
tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma
tábua e duas debaixo de outra tábua.

26 **F**arás travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do
tabernáculo, 27 cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as
tábuas do tabernáculo ao lado posterior que olha para o ocidente. 28 A travessa
do meio passará ao meio das tábuas de uma extremidade à outra. 29 Cobrirás de
ouro as tábuas e de ouro farás as suas argolas, pelas quais hão de passar as
travessas; e cobrirás também de ouro as travessas. 30 Levantarás o tabernáculo
segundo o modelo que te foi mostrado no monte.

O véu, o reposteiro e as colunas

Êx 36.35-38

31 **F**arás também um véu de estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino
retorcido; com querubins, o farás de obra de artista. 32 Suspendê-lo-ás sobre
quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes serão de
ouro, sobre quatro bases de prata. 33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes e
trarás para lá a arca do Testemunho, para dentro do véu; o véu vos fará separação
entre o Santo Lugar e o Santo dos Santos.

34 **P**orás a coberta do propiciatório sobre a arca do Testemunho no Santo dos
Santos. 35 A mesa porás fora do véu e o candelabro, defronte da mesa, ao lado do
tabernáculo, para o sul; e a mesa porás para o lado norte.

36 **F**arás também para a porta da tenda um reposteiro de estofo azul, e
púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador. 37 Para este
reposteiro farás cinco colunas de madeira de acácia e as cobrirás de ouro; os seus
colchetes serão de ouro, e para elas fundirás cinco bases de bronze.

Êxodo 27

O altar do holocausto

Êx 38.1-7

1 **F**arás também o altar de madeira de acácia; de cinco côvados será o seu
comprimento, e de cinco, a largura (será quadrado o altar), e de três côvados, a
altura. 2 Dos quatro cantos farás levantar-se quatro chifres, os quais formarão
uma só peça com o altar; e o cobrirás de bronze. 3 Far-lhe-ás também recipientes
para recolher a sua cinza, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses
utensílios farás de bronze. 4 Far-lhe-ás também uma grelha de bronze em forma
de rede, à qual farás quatro argolas de metal nos seus quatro cantos, 5 e as porás
dentro do rebordo do altar para baixo, de maneira que a rede chegue até ao meio
do altar. 6 Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os
cobrirás de bronze. 7 Os varais se meterão nas argolas, de um e de outro lado do
altar, quando for levado. 8 Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou no monte,
assim o farão.

O átrio do tabernáculo

Êx 38.9-20

9 **F**arás também o átrio do tabernáculo; ao lado meridional (que dá para o sul),
o átrio terá cortinas de linho fino retorcido; o comprimento de cada lado será de
cem côvados. 10 Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de
bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas serão de prata. 11 De igual
modo, para o lado norte ao comprido, haverá cortinas de cem côvados de
comprimento; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os
ganchos das colunas e as suas vergas serão de prata. 12 Na largura do átrio para o
lado do ocidente, haverá cortinas de cinquenta côvados; as colunas serão dez, e
as suas bases, dez. 13 A largura do átrio do lado oriental (para o levante) será de
cinquenta côvados. 14 As cortinas para um lado da entrada serão de quinze
côvados; as suas colunas serão três, e as suas bases, três. 15 Para o outro lado da
entrada, haverá cortinas de quinze côvados; as suas colunas serão três, e as suas
bases, três. 16 À porta do átrio, haverá um reposteiro de vinte côvados, de estofo
azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador; as suas
colunas serão quatro, e as suas bases, quatro. 17 Todas as colunas ao redor do
átrio serão cingidas de vergas de prata; os seus ganchos serão de prata, mas as
suas bases, de bronze. 18 O átrio terá cem côvados de comprimento, e cinquenta
de largura por todo o lado, e cinco de altura; as suas cortinas serão de linho fino

retorcido, e as suas bases, de bronze. 19 Todos os utensílios do tabernáculo em
todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do átrio serão de
bronze.

O azeite para o candelabro

Lv 24.1-4

20 **O**rdenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, batido,
para o candelabro, para que haja lâmpada acesa continuamente. 21 Na tenda da
congregação fora do véu, que está diante do Testemunho, Arão e seus filhos a
conservarão em ordem, desde a tarde até pela manhã, perante o SENHOR; estatuto
perpétuo será este a favor dos filhos de Israel pelas suas gerações.

Êxodo 28

Deus escolhe Arão e seus filhos para sacerdotes

1 **F**aze também vir para junto de ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele,
dentre os filhos de Israel, para me oficiarem como sacerdotes, a saber, Arão e
seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 2 Farás vestes sagradas para Arão,
teu irmão, para glória e ornamento.

As vestes sacerdotais

Êx 39.1-31

3 **F**alarás também a todos os homens hábeis a quem enchi do espírito de
sabedoria, que façam vestes para Arão para consagrá-lo, para que me ministre o
ofício sacerdotal. 4 As vestes, pois, que farão são estas: um peitoral, uma estola
sacerdotal, uma sobrepeliz, uma túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes
sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me oficiarem como
sacerdotes. 5 Tomarão ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino 6 e farão
a estola sacerdotal de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino
retorcido, obra esmerada. 7 Terá duas ombreiras que se unam às suas duas
extremidades, e assim se unirá. 8 E o cinto de obra esmerada, que estará sobre a
estola sacerdotal, será de obra igual, da mesma obra de ouro, e estofo azul, e
púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido. 9 Tomarás duas pedras de ônix e
gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel: 10 seis de seus nomes numa pedra e
os outros seis na outra pedra, segundo a ordem do seu nascimento. 11 Conforme a
obra de lapidador, como lavores de sinete, gravarás as duas pedras com os nomes
dos filhos de Israel; engastadas ao redor de ouro, as farás. 12 E porás as duas
pedras nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de
Israel; e Arão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória
diante do SENHOR. 13 Farás também engastes de ouro 14 e duas correntes de ouro
puro; obra de fieira as farás; e as correntes de fieira prenderás nos engastes.

15 **F**arás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme a obra da
estola sacerdotal o farás: de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho
fino retorcido o farás. 16 Quadrado e duplo, será de um palmo o seu
comprimento, e de um palmo, a sua largura. 17 Colocarás nele engaste de pedras,
com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo será a
primeira ordem; 18 a segunda ordem será de esmeralda, safira e diamante; 19 a
terceira ordem será de jacinto, ágata e ametista; 20 a quarta ordem será de berilo,
ônix e jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes. 21 As pedras

serão conforme os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo os seus nomes;
serão esculpidas como sinetes, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.
22 Para o peitoral farás correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.
23 Também farás para o peitoral duas argolas de ouro e porás as duas argolas nas
extremidades do peitoral. 24 Então, meterás as duas correntes de ouro nas duas
argolas, nas extremidades do peitoral. 25 As duas pontas das correntes prenderás
nos dois engastes e as porás nas ombreiras da estola sacerdotal na frente dele.
26 Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do
peitoral, na sua orla interior junto à estola sacerdotal. 27 Farás também duas
argolas de ouro e as porás nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na
frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola
sacerdotal. 28 E ligarão o peitoral com as suas argolas às argolas da estola
sacerdotal por cima com uma fita azul, para que esteja sobre o cinto da estola
sacerdotal; e nunca o peitoral se separará da estola sacerdotal. 29 Assim, Arão
levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração,
quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente.

30 **T**ambém porás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que estejam
sobre o coração de Arão, quando entrar perante o SENHOR; assim, Arão levará o
juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.
31 Farás também a sobrepeliz da estola sacerdotal toda de estofo azul. 32 No meio
dela, haverá uma abertura para a cabeça; será debruada essa abertura, como a
abertura de uma saia de malha, para que não se rompa. 33 Em toda a orla da
sobrepeliz, farás romãs de estofo azul, e púrpura, e carmesim; e campainhas de
ouro no meio delas. 34 Haverá em toda a orla da sobrepeliz uma campainha de
ouro e uma romã, outra campainha de ouro e outra romã. 35 Esta sobrepeliz
estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o seu sonido, quando entrar
no santuário diante do SENHOR e quando sair; e isso para que não morra.

36 **F**arás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à maneira de
gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR. 37 Atá-la-ás com um cordão de estofo
azul, de maneira que esteja na mitra; bem na frente da mitra estará. 38 E estará
sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniquidade concernente às coisas
santas que os filhos de Israel consagrarem em todas as ofertas de suas coisas
santas; sempre estará sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos perante o
SENHOR.

39 **T**ecerás, quadriculada, a túnica de linho fino e farás uma mitra de linho
fino e um cinto de obra de bordador.

40 **P**ara os filhos de Arão farás túnicas, e cintos, e tiaras; fá-los-ás para glória
e ornamento. 41 E, com isso, vestirás Arão, teu irmão, bem como seus filhos; e os
ungirás, e consagrarás, e santificarás, para que me oficiem como sacerdotes.

42 Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a pele nua; irão da cintura
às coxas. 43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda
da congregação ou quando se chegarem ao altar para ministrar no santuário, para
que não levem iniquidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e para
sua posteridade depois dele.

Êxodo 29

O sacrifício e as cerimônias da consagração

Lv 8.1-36

1 **I**sto é o que lhes farás, para os consagrar, a fim de que me oficiem como
sacerdotes: toma um novilho, e dois carneiros sem defeito, 2 e pães asmos, e
bolos asmos, amassados com azeite, e obreias asmas untadas com azeite; de flor
de farinha de trigo os farás, 3 e os porás num cesto, e no cesto os trarás; trarás
também o novilho e os dois carneiros. 4 Então, farás que Arão e seus filhos se
cheguem à porta da tenda da congregação e os lavarás com água; 5 depois,
tomarás as vestes, e vestirás Arão da túnica, da sobrepeliz, da estola sacerdotal e
do peitoral, e o cingirás com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal; 6 pôr-
lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra, a coroa sagrada. 7 Então, tomarás o óleo
da unção e lho derramarás sobre a cabeça; assim o ungirás. 8 Farás, depois, que
se cheguem os filhos de Arão, e os vestirás de túnicas, 9 e os cingirás com o
cinto, Arão e seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio
por estatuto perpétuo, e consagrarás Arão e seus filhos.

10 **F**arás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão e seus
filhos porão as mãos sobre a cabeça dele. 11 Imolarás o novilho perante o
SENHOR, à porta da tenda da congregação. 12 Depois, tomarás do sangue do
novilho e o porás com o teu dedo sobre os chifres do altar; o restante do sangue
derramá-lo-ás à base do altar. 13 Também tomarás toda a gordura que cobre as
entranhas, o redenho do fígado, os dois rins e a gordura que está neles e queimá-
los-ás sobre o altar; 14 mas a carne do novilho, a pele e os excrementos, queimá-
los-ás fora do arraial; é sacrifício pelo pecado. 15 Depois, tomarás um carneiro, e
Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele. 16 Imolarás o carneiro, e
tomarás o seu sangue, e o jogarás sobre o altar ao redor; 17 partirás o carneiro em
seus pedaços e, lavadas as entranhas e as pernas, pô-las-ás sobre os pedaços e
sobre a cabeça. 18 Assim, queimarás todo o carneiro sobre o altar; é holocausto
para o SENHOR, de aroma agradável†, oferta queimada ao SENHOR.

19 **D**epois, tomarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre
a cabeça dele. 20 Imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a
ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos,
como também sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé
direito; o restante do sangue jogarás sobre o altar ao redor. 21 Tomarás, então, do
sangue sobre o altar e do óleo da unção e os aspergirás sobre Arão e suas vestes
e sobre seus filhos e as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja

santificado, e as suas vestes, e também seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.

22 **D**epois, tomarás do carneiro a gordura, a cauda gorda, a gordura que cobre
as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins, a gordura que está neles e a coxa
direita, porque é carneiro da consagração; 23 e também um pão, um bolo de pão
azeitado e uma obreia do cesto dos pães asmos que estão diante do SENHOR.
24 Todas estas coisas porás nas mãos de Arão e nas de seus filhos e, movendo-as
de um lado para outro, as oferecerás como ofertas movidas perante o SENHOR.
25 Depois, as tomarás das suas mãos e as queimarás sobre o altar; é holocausto
para o SENHOR, de agradável aroma, oferta queimada ao SENHOR.

26 **T**omarás o peito do carneiro da consagração, que é de Arão, e, movendo-o
de um lado para outro, o oferecerás como oferta movida perante o SENHOR; e isto
será a tua porção. 27 Consagrarás o peito da oferta movida e a coxa da porção
que foi movida, a qual se tirou do carneiro da consagração, que é de Arão e de
seus filhos. 28 Isto será a obrigação perpétua dos filhos de Israel, devida a Arão e
seus filhos, por ser a porção do sacerdote, oferecida, da parte dos filhos de Israel,
dos sacrifícios pacíficos; é a sua oferta ao SENHOR.

29 **A**s vestes santas de Arão passarão a seus filhos depois dele, para serem
ungidos nelas e consagrados nelas. 30 Sete dias as vestirá o filho que for
sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no
santuário.

31 **T**omarás o carneiro da consagração e cozerás a sua carne no lugar santo;
32 e Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro e o pão que está no cesto à
porta da tenda da congregação 33 e comerão das coisas com que for feita a
expiação, para consagrá-los e para santificá-los; o estranho não comerá delas,
porque são santas. 34 Se sobrar alguma coisa da carne das consagrações ou do
pão, até pela manhã, queimarás o que restar; não se comerá, porque é santo.

35 **A**ssim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme tudo o que te hei
ordenado; por sete dias, os consagrarás. 36 Também cada dia prepararás um
novilho como oferta pelo pecado para as expiações; e purificarás o altar, fazendo
expiação por ele mediante oferta pelo pecado; e o ungirás para consagrá-lo.
37 Sete dias farás expiação pelo altar e o consagrarás; e o altar será santíssimo;
tudo o que o tocar será santo.

Ofertas contínuas

Nm 28.1-8

38 **I**sto é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia,
continuamente. 39 Um cordeiro oferecerás pela manhã e o outro, ao pôr do sol.
40 Com um cordeiro, a décima parte de um efa de flor de farinha, amassada com

a quarta parte de um him de azeite batido; e, para libação, a quarta parte de um
him de vinho; 41 o outro cordeiro oferecerás ao pôr do sol, como oferta de
manjares, e a libação como de manhã, de aroma agradável, oferta queimada ao
SENHOR. 42 Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda
da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.
43 Ali, virei aos filhos de Israel, para que, por minha glória, sejam santificados,
44 e consagrarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei Arão e
seus filhos, para que me oficiem como sacerdotes. 45 E habitarei no meio dos
filhos de Israel e serei o seu Deus. 46 E saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus,
que os tirou da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu sou o SENHOR, seu
Deus.

Êxodo 30

O altar do incenso

Êx 37.25-28

1 **F**arás também um altar para queimares nele o incenso; de madeira de acácia
o farás. 2 Terá um côvado de comprimento, e um de largura (será quadrado), e
dois de altura; os chifres formarão uma só peça com ele. 3 De ouro puro o
cobrirás, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; e lhe farás uma
bordadura de ouro ao redor. 4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da
bordadura; de ambos os lados as farás; nelas, se meterão os varais para se levar o
altar. 5 De madeira de acácia farás os varais e os cobrirás de ouro. 6 Porás o altar
defronte do véu que está diante da arca do Testemunho, diante do propiciatório
que está sobre o Testemunho, onde me avistarei contigo. 7 Arão queimará sobre
ele o incenso aromático; cada manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimará.
8 Quando, ao crepúsculo da tarde, acender as lâmpadas, o queimará; será incenso
contínuo perante o SENHOR, pelas vossas gerações. 9 Não oferecereis sobre ele
incenso estranho, nem holocausto, nem ofertas de manjares; nem tampouco
derramareis libações sobre ele. 10 Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre os
chifres do altar com o sangue da oferta pelo pecado; uma vez no ano, fará
expiação sobre ele, pelas vossas gerações; santíssimo é ao SENHOR.

O pagamento do resgate

11 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 12 Quando fizeres recenseamento dos filhos
de Israel, cada um deles dará ao SENHOR o resgate de si próprio, quando os
contares; para que não haja entre eles praga nenhuma, quando os arrolares.
13 Todo aquele que passar ao arrolamento dará isto: metade de um siclo†,
segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é
a oferta ao SENHOR. 14 Qualquer que entrar no arrolamento, de vinte anos para
cima, dará a oferta ao SENHOR. 15 O rico não dará mais de meio siclo, nem o
pobre, menos, quando derem a oferta ao SENHOR, para fazerdes expiação pela
vossa alma. 16 Tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel e o darás ao
serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante
do SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.

A bacia de bronze

Êx 38.8

17 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 18 Farás também uma bacia de bronze com

o seu suporte de bronze, para lavar. Pô-la-ás entre a tenda da congregação e o
altar e deitarás água nela. 19 Nela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés.
20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que
não morram; ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a
oferta queimada ao SENHOR. 21 Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não
morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua posteridade, através
de suas gerações.

O óleo da santa unção

Êx 37.29

22 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 23 Tu, pois, toma das mais excelentes
especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a
saber, duzentos e cinquenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinquenta
siclos, 24 e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite
de oliveira um him. 25 Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume
composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção.
26 Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, 27 e a mesa
com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do
incenso, 28 e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu
suporte. 29 Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o
que tocar nelas será santo. 30 Também ungirás Arão e seus filhos e os
consagrarás para que me oficiem como sacerdotes. 31 Dirás aos filhos de Israel:
Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações. 32 Não se ungirá com
ele o corpo do homem que não seja sacerdote, nem fareis outro semelhante, da
mesma composição; é santo e será santo para vós outros. 33 Qualquer que
compuser óleo igual a este ou dele puser sobre um estranho será eliminado do
seu povo.

O incenso sagrado

34 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: Toma substâncias odoríferas, estoraque,
ônica e gálbano; estes arômatas com incenso puro, cada um de igual peso; 35 e
disto farás incenso, perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal,
puro e santo. 36 Uma parte dele reduzirás a pó e o porás diante do Testemunho na
tenda da congregação, onde me avistarei contigo; será para vós outros
santíssimo. 37 Porém o incenso que fareis, segundo a composição deste, não o
fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR. 38 Quem fizer tal como este
para o cheirar será eliminado do seu povo.

Êxodo 31

Os artífices da obra do tabernáculo

Êx 35.30—36.1

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho
de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, 3 e o enchi do Espírito de Deus, de
habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício, 4 para elaborar
desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze, 5 para lapidação de pedras de
engaste, para entalho de madeira, para toda sorte de lavores. 6 Eis que lhe dei por
companheiro Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã; e dei habilidade a
todos os homens hábeis, para que me façam tudo o que tenho ordenado: 7 a tenda
da congregação, e a arca do Testemunho, e o propiciatório que está por cima
dela, e todos os pertences da tenda; 8 e a mesa com os seus utensílios, e o
candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios, e o altar do incenso; 9 e o
altar do holocausto com todos os seus utensílios e a bacia com seu suporte; 10 e
as vestes finamente tecidas, e as vestes sagradas do sacerdote Arão, e as vestes
de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes; 11 e o óleo da unção e o incenso
aromático para o santuário; eles farão tudo segundo tenho ordenado.

O sábado santo e as duas tábuas do Testemunho

12 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 13 Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e
lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós
nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica.
14 Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós outros; aquele que o
profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do
meio do seu povo. 15 Seis dias se trabalhará†, porém o sétimo dia é o sábado do
repouso solene, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer alguma
obra morrerá. 16 Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o
por aliança perpétua nas suas gerações. 17 Entre mim e os filhos de Israel é sinal
para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo
dia, descansou, e tomou alento. 18 E, tendo acabado de falar com ele no monte
Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo
dedo de Deus.

Êxodo 32

O bezerro de ouro

Dt 9.6-21

1 **M**as, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de
Arão e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois,
quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe
terá sucedido. 2 Disse-lhes Arão: Tirai as argolas de ouro das orelhas de vossas
mulheres, vossos filhos e vossas filhas e trazei-mas. 3 Então, todo o povo tirou
das orelhas as argolas e as trouxe a Arão. 4 Este, recebendo-as das suas mãos,
trabalhou o ouro com buril e fez dele um bezerro fundido. Então, disseram: São
estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito. 5 Arão, vendo
isso, edificou um altar diante dele e, apregoando, disse: Amanhã, será festa ao
SENHOR. 6 No dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram
ofertas pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber† e levantou-se para
divertir-se.† 7 Então, disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo,
que fizeste sair do Egito, se corrompeu 8 e depressa se desviou do caminho que
lhe havia eu ordenado; fez para si um bezerro fundido, e o adorou, e lhe
sacrificou, e diz: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do
Egito. 9 Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que é povo
de dura cerviz. 10 Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o meu
furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação.

Moisés intercede pelo povo

Êx 32.30-34; Dt 9.25-29

11 **P**orém Moisés suplicou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Por que se acende,
SENHOR, a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande
fortaleza e poderosa mão? 12 Por que hão de dizer os egípcios: Com maus
intentos os tirou, para matá-los nos montes e para consumi-los da face da terra?
Torna-te do furor da tua ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo.
13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti
mesmo tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei† a vossa descendência como as
estrelas do céu, e toda esta terra† de que tenho falado, dá-la-ei à vossa
descendência, para que a possuam por herança eternamente. 14 Então, se
arrependeu o SENHOR do mal que dissera havia de fazer ao povo.

15 **E**, voltando-se, desceu Moisés do monte com as duas tábuas do
Testemunho nas mãos, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado

estavam escritas. 16 As tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a
mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas. 17 Ouvindo Josué a voz do povo
que gritava, disse a Moisés: Há alarido de guerra no arraial. 18 Respondeu-lhe
Moisés: Não é alarido dos vencedores nem alarido dos vencidos, mas alarido dos
que cantam é o que ouço.

19 **L**ogo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então,
acendendo-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte;
20 e, pegando no bezerro que tinham feito, queimou-o, e o reduziu a pó, que
espalhou sobre a água, e deu de beber aos filhos de Israel. 21 Depois, perguntou
Moisés a Arão: Que te fez este povo, que trouxeste sobre ele tamanho pecado?
22 Respondeu-lhe Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que o povo
é propenso para o mal. 23 Pois me disseram: Faze-nos deuses que vão adiante de
nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não
sabemos o que lhe terá acontecido. 24 Então, eu lhes disse: quem tem ouro, tire-
o. Deram-mo; e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.

Moisés manda matar os idólatras

25 **V**endo Moisés que o povo estava desenfreado, pois Arão o deixara à solta
para vergonha no meio dos seus inimigos, 26 pôs-se em pé à entrada do arraial e
disse: Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os
filhos de Levi, 27 aos quais disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada
um cinja a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em
porta, e mate cada um a seu irmão, cada um, a seu amigo, e cada um, a seu
vizinho. 28 E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e caíram do
povo, naquele dia, uns três mil homens. 29 Pois Moisés dissera: Consagrai-vos,
hoje, ao SENHOR; cada um contra o seu filho e contra o seu irmão, para que ele
vos conceda, hoje, bênção.

Moisés intercede pelo povo

Êx 32.11-14; Dt 9.25-29

30 **N**o dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes grande pecado;
agora, porém, subirei ao SENHOR e, porventura, farei propiciação pelo vosso
pecado. 31 Tornou Moisés ao SENHOR e disse: Ora, o povo cometeu grande
pecado, fazendo para si deuses de ouro. 32 Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou,
se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste. 33 Então, disse o SENHOR a
Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.† 34 Vai, pois,
agora, e conduze o povo para onde te disse; eis que o meu Anjo irá adiante de ti;
porém, no dia da minha visitação, vingarei, neles, o seu pecado. 35 Feriu, pois, o
SENHOR ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão fabricara.

Êxodo 33

O Anjo de Deus irá adiante do povo

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do
Egito, para a terra a respeito da qual jurei a Abraão†, a Isaque† e a Jacó†,
dizendo: à tua descendência a darei. 2 Enviarei o Anjo adiante de ti; lançarei fora
os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. 3 Sobe
para uma terra que mana leite e mel; eu não subirei no meio de ti, porque és
povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.

4 **O**uvindo o povo estas más notícias, pôs-se a prantear, e nenhum deles vestiu
seus atavios. 5 Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel:
És povo de dura cerviz; se por um momento eu subir no meio de ti, te
consumirei; tira, pois, de ti os atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.
6 Então, os filhos de Israel tiraram de si os seus atavios desde o monte Horebe
em diante.

7 **O**ra, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la para si, fora, bem longe do
arraial; e lhe chamava a tenda da congregação. Todo aquele que buscava ao
SENHOR saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial. 8 Quando
Moisés saía para a tenda, fora, todo o povo se erguia, cada um em pé à porta da
sua tenda, e olhavam pelas costas, até entrar ele na tenda. 9 Uma vez dentro
Moisés da tenda, descia a coluna de nuvem e punha-se à porta da tenda; e o
SENHOR falava com Moisés. 10 Todo o povo via a coluna de nuvem que se
detinha à porta da tenda; todo o povo se levantava, e cada um, à porta da sua
tenda, adorava ao SENHOR. 11 Falava o SENHOR a Moisés face a face, como
qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço
Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

Moisés roga a Deus a sua presença

12 **D**isse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me
deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: Conheço-te pelo teu
nome; também achaste graça aos meus olhos. 13 Agora, pois, se achei graça aos
teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que
eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.
14 Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso. 15 Então,
lhe disse Moisés: Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste
lugar. 16 Pois como se há de saber que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu
povo? Não é, porventura, em andares conosco, de maneira que somos separados,

eu e o teu povo, de todos os povos da terra?

Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória

17 **D**isse o SENHOR a Moisés: Farei também isto que disseste; porque achaste
graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo teu nome. 18 Então, ele disse: Rogo-
te que me mostres a tua glória. 19 Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha
bondade diante de ti e te proclamarei o nome do SENHOR; terei misericórdia† de
quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer. 20 E
acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a
minha face e viverá. 21 Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e tu
estarás sobre a penha. 22 Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda
da penha e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado. 23 Depois, em
tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.

Êxodo 34

As segundas tábuas da lei

Dt 10.1-5

1 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as
primeiras; e eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas primeiras
tábuas, que quebraste. 2 E prepara-te para amanhã, para que subas, pela manhã,
ao monte Sinai e ali te apresentes a mim no cimo do monte. 3 Ninguém suba
contigo, ninguém apareça em todo o monte; nem ainda ovelhas nem gado se
apascentem defronte dele. 4 Lavrou, pois, Moisés duas tábuas de pedra, como as
primeiras; e, levantando-se pela manhã de madrugada, subiu ao monte Sinai,
como o SENHOR lhe ordenara, levando nas mãos as duas tábuas de pedra. 5 Tendo
o SENHOR descido na nuvem, ali esteve junto dele e proclamou o nome do
SENHOR. 6 E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus
compassivo, clemente e longânimo† e grande em misericórdia e fidelidade; 7 que
guarda a misericórdia† em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão
e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos
filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração! 8 E, imediatamente,
curvando-se Moisés para a terra, o adorou; 9 e disse: Senhor, se, agora, achei
graça aos teus olhos, segue em nosso meio conosco; porque este povo é de dura
cerviz. Perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado e toma-nos por tua herança.

Deus faz uma aliança e admoesta contra a infidelidade

Dt 7.1-5

10 **E**ntão, disse: Eis que faço uma aliança; diante de todo o teu povo farei
maravilhas que nunca se fizeram em toda a terra, nem entre nação alguma, de
maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, veja a obra do SENHOR;
porque coisa terrível é o que faço contigo. 11 Guarda o que eu te ordeno hoje: eis
que lançarei fora da sua presença os amorreus, os cananeus, os heteus, os
ferezeus, os heveus e os jebuseus. 12 Abstém-te de fazer aliança com os
moradores da terra para onde vais, para que te não sejam por cilada. 13 Mas
derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e cortareis os seus postes-
ídolos 14 (porque não adorarás outro deus; pois o nome do SENHOR é Zeloso; sim,
Deus zeloso é ele); 15 para que não faças aliança com os moradores da terra; não
suceda que, em se prostituindo eles com os deuses e lhes sacrificando, alguém te
convide, e comas dos seus sacrifícios 16 e tomes mulheres das suas filhas para os
teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se com seus deuses, façam que também os

teus filhos se prostituam com seus deuses.
17 **N**ão farás para ti† deuses fundidos.

As três festas

Êx 23.14-19; Lv 23.4-21,33-44; Dt 16.1-17

18 **G**uardarás a Festa dos Pães Asmos†; sete dias comerás pães asmos, como
te ordenei, no tempo indicado no mês de abibe; porque no mês de abibe saíste do
Egito. 19 Todo o que abre a madre é meu; também de todo o teu gado, sendo
macho, o que abre a madre de vacas e de ovelhas. 20 O jumento, porém, que abrir
a madre, resgatá-lo-ás com cordeiro; mas, se o não resgatares, será desnucado.
Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim
de mãos vazias.†
21 **S**eis dias trabalharás†, mas, ao sétimo dia, descansarás, quer na aradura,
quer na sega. 22 Também guardarás a Festa das Semanas, que é a das primícias
da sega do trigo, e a Festa da Colheita no fim do ano. 23 Três vezes no ano, todo
homem entre ti aparecerá perante o SENHOR Deus, Deus de Israel. 24 Porque
lançarei fora as nações de diante de ti e alargarei o teu território; ninguém
cobiçará a tua terra quando subires para comparecer na presença do SENHOR, teu
Deus, três vezes no ano.
25 **N**ão oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará o
sacrifício† da Festa da Páscoa da noite para a manhã. 26 As primícias dos
primeiros frutos† da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus. Não cozerás o
cabrito† no leite da sua própria mãe. 27 Disse mais o SENHOR a Moisés: Escreve
estas palavras, porque, segundo o teor destas palavras, fiz aliança contigo e com
Israel. 28 E, ali, esteve com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites; não comeu
pão, nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, as dez
palavras.

O rosto de Moisés resplandece

29 **Q**uando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as duas tábuas do
Testemunho, sim, quando desceu do monte, não sabia Moisés que a pele do seu
rosto resplandecia, depois de haver Deus falado com ele. 30 Olhando Arão e
todos os filhos de Israel para Moisés, eis que resplandecia a pele do seu rosto; e
temeram chegar-se a ele. 31 Então, Moisés os chamou; Arão e todos os príncipes
da congregação tornaram a ele, e Moisés lhes falou. 32 Depois, vieram também
todos os filhos de Israel, aos quais ordenou ele tudo o que o SENHOR lhe falara no
monte Sinai. 33 Tendo Moisés acabado de falar com eles, pôs um véu sobre o
rosto. 34 Porém, vindo Moisés perante o SENHOR para falar-lhe, removia o véu
até sair; e, saindo, dizia aos filhos de Israel tudo o que lhe tinha sido ordenado.

35 Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, viam que a pele do seu
rosto resplandecia; porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu até entrar a
falar com ele.†

Êxodo 35

O Sábado

1 **T**endo Moisés convocado toda a congregação dos filhos de Israel, disse-
lhes: São estas as palavras que o SENHOR ordenou que se cumprissem:
2 Trabalhareis seis dias, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso
solene ao SENHOR; quem nele trabalhar morrerá. 3 Não acendereis fogo em
nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.†

Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo

Êx 25.1-9

4 **D**isse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Esta é a
palavra que o SENHOR ordenou, dizendo: 5 Tomai, do que tendes, uma oferta para
o SENHOR; cada um, de coração disposto, voluntariamente a trará por oferta ao
SENHOR: ouro, prata, bronze, 6 estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos
de cabra, 7 peles de carneiro tintas de vermelho, peles finas, madeira de acácia,
8 azeite para a iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso
aromático, 9 pedras de ônix e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o
peitoral.

Os utensílios do tabernáculo

Êx 39.32-43

10 **V**enham todos os homens hábeis entre vós e façam tudo o que o SENHOR
ordenou: 11 o tabernáculo com sua tenda e a sua coberta, os seus ganchos, as suas
tábuas, as suas vergas, as suas colunas e as suas bases; 12 a arca e os seus varais,
o propiciatório e o véu do reposteiro; 13 a mesa e os seus varais, e todos os seus
utensílios, e os pães da proposição; 14 o candelabro da iluminação, e os seus
utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a iluminação; 15 o altar do incenso
e os seus varais, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o reposteiro da porta
à entrada do tabernáculo; 16 o altar do holocausto e a sua grelha de bronze, os
seus varais e todos os seus utensílios, a bacia e o seu suporte; 17 as cortinas do
átrio, e as suas colunas, e as suas bases, e o reposteiro da porta do átrio; 18 as
estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio, e as suas cordas; 19 as vestes do
ministério para ministrar no santuário, as vestes santas do sacerdote Arão e as
vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes.

A prontidão do povo em trazer ofertas

20 **E**ntão, toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés,
21 e veio todo homem cujo coração o moveu e cujo espírito o impeliu e trouxe a
oferta ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço,
e para as vestes sagradas. 22 Vieram homens e mulheres, todos dispostos de
coração; trouxeram fivelas, pendentes, anéis, braceletes, todos os objetos de
ouro; todo homem fazia oferta de ouro ao SENHOR; 23 e todo homem possuidor
de estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabra, peles de carneiro
tintas de vermelho e peles de animais marinhos os trazia. 24 Todo aquele que
fazia oferta de prata ou de bronze por oferta ao SENHOR a trazia; e todo possuidor
de madeira de acácia para toda obra do serviço a trazia. 25 Todas as mulheres
hábeis traziam o que, por suas próprias mãos, tinham fiado: estofo azul, púrpura,
carmesim e linho fino. 26 E todas as mulheres cujo coração as moveu em
habilidade fiavam os pelos de cabra. 27 Os príncipes traziam pedras de ônix, e
pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral, 28 e os arômatas, e o
azeite para a iluminação, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.
29 Os filhos de Israel trouxeram oferta voluntária ao SENHOR, a saber, todo
homem e mulher cujo coração os dispôs para trazerem uma oferta para toda a
obra que o SENHOR tinha ordenado se fizesse por intermédio de Moisés.

Deus chama a Bezalel e a Aoliabe

Êx 31.1-11

30 **D**isse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou pelo nome a
Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, 31 e o Espírito de Deus o
encheu de habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício, 32 e para
elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze, 33 e para lapidação
de pedras de engaste, e para entalho de madeira, e para toda sorte de lavores.
34 Também lhe dispôs o coração para ensinar a outrem, a ele e a Aoliabe, filho de
Aisamaque, da tribo de Dã. 35 Encheu-os de habilidade para fazer toda obra de
mestre, até a mais engenhosa, e a do bordador em estofo azul, em púrpura, em
carmesim e em linho fino, e a do tecelão, sim, toda sorte de obra e a elaborar
desenhos.

Êxodo 36

1 **A**ssim, trabalharam Bezalel, e Aoliabe, e todo homem hábil a quem o
SENHOR dera habilidade e inteligência para saberem fazer toda obra para o
serviço do santuário, segundo tudo o que o SENHOR havia ordenado.

Moisés entrega aos obreiros as ofertas do povo

2 **M**oisés chamou a Bezalel, e a Aoliabe, e a todo homem hábil em cujo
coração o SENHOR tinha posto sabedoria, isto é, a todo homem cujo coração o
impeliu a se chegar à obra para fazê-la. 3 Estes receberam de Moisés todas as
ofertas que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário,
para fazê-la; e, ainda, cada manhã o povo trazia a Moisés ofertas voluntárias.
4 Então, deixando cada um a obra que fazia, vieram todos os homens sábios que
se ocupavam em toda a obra do santuário 5 e disseram a Moisés: O povo traz
muito mais do que é necessário para o serviço da obra que o SENHOR ordenou se
fizesse. 6 Então, ordenou Moisés — e a ordem foi proclamada no arraial,
dizendo: Nenhum homem ou mulher faça mais obra alguma para a oferta do
santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais. 7 Porque o material que
tinham era suficiente para toda a obra que se devia fazer e ainda sobejava.

As cortinas do tabernáculo

Êx 26.1-13

8 **A**ssim, todos os homens hábeis, entre os que faziam a obra, fizeram o
tabernáculo com dez cortinas de linho fino retorcido, estofo azul, púrpura e
carmesim com querubins; de obra de artista as fizeram. 9 O comprimento de cada
cortina era de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as
cortinas eram de igual medida.

10 **C**inco cortinas eram ligadas uma à outra; e as outras cinco também ligadas
uma à outra. 11 Fizeram laçadas de estofo azul na orla da cortina, que estava na
extremidade do primeiro agrupamento; e de igual modo fizeram na orla da
cortina, que estava na extremidade do segundo agrupamento. 12 Cinquenta
laçadas fizeram numa cortina, e cinquenta, na outra cortina na extremidade do
segundo agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma à outra. 13 Fizeram
cinquenta colchetes de ouro, com os quais prenderam as cortinas uma à outra; e
o tabernáculo passou a ser um todo.

14 **F**izeram também de pelos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o
tabernáculo; fizeram onze cortinas. 15 O comprimento de cada cortina era de

trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas eram de igual
medida. 16 Ajuntaram à parte cinco cortinas entre si e, de igual modo, as seis
restantes. 17 E fizeram cinquenta laçadas na orla da cortina, que estava na
extremidade do primeiro agrupamento. 18 Fizeram também cinquenta colchetes
de bronze para ajuntar a tenda, para que viesse a ser um todo. 19 Fizeram também
de peles de carneiro tintas de vermelho uma coberta para a tenda e outra coberta
de peles finas.

A coberta de peles e as tábuas

Êx 26.14-30

20 **F**izeram também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as
quais eram colocadas verticalmente. 21 Cada uma das tábuas tinha dez côvados
de comprimento e côvado e meio de largura. 22 Cada tábua tinha dois encaixes,
travados um com o outro; assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo.
23 No preparar as tábuas para o tabernáculo, fizeram vinte delas para o lado sul.
24 Fizeram também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases
debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra
tábua para os seus dois encaixes. 25 Também fizeram vinte tábuas ao outro lado
do tabernáculo, para o lado norte, 26 com as suas quarenta bases de prata: duas
bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua; 27 ao lado do
tabernáculo para o ocidente, fizeram seis tábuas. 28 Fizeram também duas tábuas
para os cantos do tabernáculo de ambos os lados, 29 as quais, por baixo, estavam
separadas, mas, em cima, se ajustavam à primeira argola; assim se fez com as
duas tábuas nos dois cantos. 30 Assim eram as oito tábuas com as suas bases de
prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra
tábua.

31 **F**izeram também travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de
um lado do tabernáculo, 32 cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e
cinco para as tábuas do tabernáculo, ao lado posterior, que olha para o ocidente.
33 A travessa do meio passava ao meio das tábuas, de uma extremidade à outra.
34 Cobriram de ouro as tábuas e de ouro fizeram as suas argolas, pelas quais
passavam as travessas; e cobriram também de ouro as travessas.

O véu, o reposteiro e as colunas

Êx 26.31-37

35 **F**izeram também o véu de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino
retorcido; com querubins o fizeram de obra de artista. 36 E fizeram-lhe quatro
colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes eram de ouro,
sobre quatro bases de prata. 37 Fizeram também para a porta da tenda um

reposteiro de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, obra de
bordador, 38 e as suas cinco colunas, e os seus colchetes; as suas cabeças e as
suas molduras cobriram de ouro, mas as suas cinco bases eram de bronze.

Êxodo 37

A arca
Êx 25.10-15

1 **F**ez também Bezalel a arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio
era o seu comprimento, de um côvado e meio, a largura, e, de um côvado e meio,
a altura. 2 De ouro puro a cobriu; por dentro e por fora a cobriu e fez uma
bordadura de ouro ao redor. 3 Fundiu para ela quatro argolas de ouro e as pôs nos
quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas noutro lado.
4 Fez também varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro; 5 meteu os varais
nas argolas aos lados da arca, para se levar por meio deles a arca.

O propiciatório
Êx 25.17-22

6 **F**ez também o propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio era o seu
comprimento, e a largura, de um côvado e meio. 7 Fez também dois querubins de
ouro; de ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório. 8 Um
querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra
parte; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas
extremidades dele. 9 Os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com
elas o propiciatório; estavam eles de faces voltadas uma para a outra, olhando
para o propiciatório.

A mesa
Êx 25.23-30

10 **F**ez também a mesa de madeira de acácia; tinha o comprimento de dois
côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e meio. 11 De ouro
puro a cobriu e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor. 12 Também lhe fez
moldura ao redor, na largura de quatro dedos, e lhe fez uma bordadura de ouro
ao redor da moldura. 13 Também lhe fundiu quatro argolas de ouro e pôs as
argolas nos quatro cantos que estavam nos seus quatro pés. 14 Perto da moldura
estavam as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa. 15 Fez os
varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro, para se levar a mesa. 16 Também
fez de ouro puro os utensílios que haviam de estar sobre a mesa: os seus pratos, e
os seus recipientes para incenso, e as suas galhetas, e as suas taças em que se
haviam de oferecer libações.

O candelabro

Êx 25.31-39

17 **F**ez também o candelabro de ouro puro; de ouro batido o fez; o seu
pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores
formavam com ele uma só peça. 18 Seis hásteas saíam dos seus lados; três de um
lado e três do outro. 19 Numa hástea havia três cálices com formato de amêndoas,
uma maçaneta e uma flor; e três cálices com formato de amêndoas na outra
hástea, uma maçaneta e uma flor; assim eram as seis hásteas que saíam do
candelabro. 20 Mas no candelabro mesmo havia quatro cálices com formato de
amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores. 21 Havia uma maçaneta sob
duas hásteas que saíam dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hásteas que
saíam dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hásteas que saíam dele;
assim se fez com as seis hásteas que saíam do candelabro. 22 As suas maçanetas
e as suas hásteas eram do mesmo; tudo era de uma só peça, obra batida de ouro
puro. 23 Também lhe fez sete lâmpadas; as suas espevitadeiras e os seus
apagadores eram de ouro puro. 24 De um talento de ouro puro se fez o
candelabro com todos os seus utensílios.

O altar do incenso

Êx 30.1-10

25 **F**ez de madeira de acácia o altar do incenso; tinha um côvado de
comprimento, e um de largura (era quadrado), e dois de altura; os chifres
formavam uma só peça com ele. 26 De ouro puro o cobriu, a parte superior, as
paredes ao redor e os chifres; e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor.
27 Também lhe fez duas argolas de ouro debaixo da bordadura, de ambos os
lados as fez; nelas, se meteram os varais para se levar o altar; 28 de madeira de
acácia fez os varais e os cobriu de ouro.

O óleo sagrado e o incenso santo

Êx 30.22-38

29 **F**ez também o óleo santo da unção e o incenso aromático, puro, de obra de
perfumista.

Êxodo 38

O altar do holocausto
Êx 27.1-8

1 **F**ez também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco côvados
era o comprimento, e de cinco, a largura (era quadrado o altar), e de três
côvados, a altura. 2 Dos quatro cantos fez levantar-se quatro chifres, os quais
formavam uma só peça com o altar; e o cobriu de bronze. 3 Fez também todos os
utensílios do altar: recipientes para recolher as suas cinzas, e pás, e bacias, e
garfos, e braseiros; todos esses utensílios, de bronze os fez. 4 Fez também para o
altar uma grelha de bronze em forma de rede, do rebordo do altar para baixo, a
qual chegava até ao meio do altar. 5 Fundiu quatro argolas para os quatro cantos
da grelha de bronze, para nelas se meterem os varais. 6 Fez os varais de madeira
de acácia e os cobriu de bronze. 7 Meteu os varais nas argolas, de um e de outro
lado do altar, para ser levado; oco e de tábuas o fez.

A bacia de bronze
Êx 30.17-21

8 **F**ez também a bacia de bronze, com o seu suporte de bronze, dos espelhos
das mulheres que se reuniam para ministrar à porta da tenda da congregação.

O átrio e o reposteiro
Êx 27.9-19

9 **F**ez também o átrio ao lado meridional (que dá para o sul); as cortinas do
átrio eram de linho fino retorcido, de cem côvados de comprimento. 10 As suas
vinte colunas e as suas bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas
vergas eram de prata. 11 De igual modo para o lado norte havia cortinas de cem
côvados de comprimento; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de
bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata. 12 Para o lado do
ocidente havia cortinas de cinquenta côvados; as suas colunas eram dez, e as
suas bases, dez; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata. 13 Do
lado oriental (para o levante), eram as cortinas de cinquenta côvados. 14 As
cortinas para um lado da entrada eram de quinze côvados; e as suas colunas eram
três, e as suas bases, três. 15 Para o outro lado da entrada do átrio, de um e de
outro lado da entrada, eram as cortinas de quinze côvados; as suas colunas eram
três, e as suas bases, três. 16 Todas as cortinas ao redor do átrio eram de linho
fino retorcido. 17 As bases das colunas eram de bronze; os ganchos das colunas e

as suas vergas eram de prata. 18 O reposteiro da porta do átrio era de obra de
bordador, de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; o
comprimento era de vinte côvados, e a altura, na largura, era de cinco côvados,
segundo a medida das cortinas do átrio. 19 As suas quatro colunas e as suas
quatro bases eram de bronze, os seus ganchos eram de prata, e o revestimento
das suas cabeças e as suas vergas, de prata. 20 Todos os pregos do tabernáculo e
do átrio ao redor eram de bronze.

A enumeração das coisas do tabernáculo

21 **E**sta é a enumeração das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo
do Testemunho, segundo, por ordem de Moisés, foram contadas para o serviço
dos levitas, por intermédio de Itamar, filho do sacerdote Arão. 22 Fez Bezalel,
filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o SENHOR ordenara a
Moisés. 23 E, com ele, Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, mestre de
obra, desenhista e bordador em estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino.
24 **T**odo o ouro empregado na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o
ouro da oferta, foram vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, segundo o
siclo do santuário. 25 A prata dos arrolados da congregação foram cem talentos e
mil e setecentos e setenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário: 26 um beca
por cabeça, isto é, meio siclo†, segundo o siclo do santuário, de qualquer dos
arrolados, de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e
cinquenta.† 27 Empregaram-se cem talentos de prata para fundir as bases do
santuário e as bases do véu; para as cem bases, cem talentos: um talento para
cada base. 28 Dos mil setecentos e setenta e cinco siclos, fez os colchetes das
colunas, e cobriu as suas cabeças, e lhes fez as vergas. 29 O bronze da oferta
foram setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos. 30 Dele fez as bases da
porta da tenda da congregação, e o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e
todos os utensílios do altar, 31 e as bases do átrio ao redor, e as bases da porta do
átrio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as estacas do átrio ao redor.

Êxodo 39

As vestes dos sacerdotes

Êx 28.2-43

1 **F**izeram também de estofo azul, púrpura e carmesim as vestes, finamente
tecidas, para ministrar no santuário, e também fizeram as vestes sagradas para
Arão, como o SENHOR ordenara a Moisés.
2 **F**izeram a estola sacerdotal de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho
fino retorcido. 3 De ouro batido fizeram lâminas delgadas e as cortaram em fios,
para permearem entre o estofo azul, a púrpura, o carmesim e o linho fino da obra
de desenhista. 4 Tinha duas ombreiras que se ajuntavam às suas duas
extremidades, e assim se uniam. 5 O cinto de obra esmerada, que estava sobre a
estola sacerdotal, era de obra igual, da mesma obra de ouro, estofo azul, púrpura,
carmesim e linho fino retorcido, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
6 **T**ambém se prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, trabalhadas
como lavores de sinete, com os nomes dos filhos de Israel, 7 e as puseram nas
ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel,
segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
8 **F**izeram também o peitoral de obra esmerada, conforme a obra da estola
sacerdotal: de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido. 9 Era
quadrado; duplo fizeram o peitoral: de um palmo era o seu comprimento, e de
um palmo dobrado, a sua largura. 10 Colocaram, nele, engastes de pedras, com
quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo era a primeira;
11 a segunda ordem era de esmeralda, safira e diamante; 12 a terceira ordem era
de jacinto, ágata e ametista; 13 e a quarta ordem era de berilo, ônix e jaspe; eram
elas guarnecidas de ouro nos seus engastes. 14 As pedras eram conforme os
nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; eram esculpidas como
sinete, cada uma com o seu nome para as doze tribos. 15 E fizeram para o peitoral
correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro. 16 Também fizeram para o
peitoral dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas
nas extremidades do peitoral. 17 E meteram as duas correntes trançadas de ouro
nas duas argolas, nas extremidades do peitoral. 18 As outras duas pontas das duas
correntes trançadas meteram nos dois engastes e as puseram nas ombreiras da
estola sacerdotal, na frente dele. 19 Fizeram também duas argolas de ouro e as
puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior oposta à estola
sacerdotal. 20 Fizeram também mais duas argolas de ouro e as puseram nas duas
ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre

o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal. 21 E ligaram o peitoral com as suas
argolas às argolas da estola sacerdotal, por cima com uma fita azul, para que
estivesse sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e nunca o peitoral
se separasse da estola sacerdotal, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
22 **F**izeram também a sobrepeliz da estola sacerdotal, de obra tecida, toda de
estofo azul. 23 No meio dela havia uma abertura; era debruada como abertura de
uma saia de malha, para que se não rompesse. 24 Em toda a orla da sobrepeliz,
fizeram romãs de estofo azul, carmesim e linho retorcido. 25 Fizeram campainhas
de ouro puro e as colocaram no meio das romãs em toda a orla da sobrepeliz;
26 uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, em toda a orla da
sobrepeliz, para se usar ao ministrar, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
27 **F**izeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para
seus filhos, 28 e a mitra de linho fino, e as tiaras de linho fino, e os calções de
linho fino retorcido, 29 e o cinto de linho fino retorcido, e de estofo azul, e de
púrpura, e de carmesim, obra de bordador, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
30 **T**ambém fizeram de ouro puro a lâmina da coroa sagrada e, nela, gravaram
à maneira de gravuras de sinete: Santidade ao SENHOR. 31 E ataram-na com um
cordão de estofo azul, para prender a lâmina à parte superior da mitra, segundo o
SENHOR ordenara a Moisés.

Os utensílios do tabernáculo completados

Êx 35.10-19

32 **A**ssim se concluiu toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e
os filhos de Israel fizeram tudo segundo o SENHOR tinha ordenado a Moisés;
assim o fizeram. 33 Depois, trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os
seus pertences, os seus colchetes, as suas tábuas, as suas vergas, as suas colunas
e as suas bases; 34 a coberta de peles de carneiro tintas de vermelho, e a coberta
de peles finas, e o véu do reposteiro; 35 a arca do Testemunho, e os seus varais, e
o propiciatório; 36 a mesa com todos os seus utensílios e os pães da proposição;
37 o candelabro de ouro puro com suas lâmpadas; as lâmpadas colocadas em
ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a iluminação; 38 também o altar
de ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o reposteiro da porta da
tenda; 39 o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e os seus varais, e todos os
seus utensílios, e a bacia, e o seu suporte; 40 as cortinas do átrio, e as suas
colunas, e as suas bases, e o reposteiro para a porta do átrio, e as suas cordas, e
os seus pregos, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da
congregação; 41 as vestes finamente tecidas para ministrar no santuário, e as
vestes sagradas do sacerdote Arão, e as vestes de seus filhos, para oficiarem
como sacerdotes. 42 Tudo segundo o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram

os filhos de Israel toda a obra. 43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a
tinham feito segundo o SENHOR havia ordenado; assim a fizeram, e Moisés os
abençoou.

Êxodo 40

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

1 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: 2 No primeiro dia do primeiro mês,
levantarás o tabernáculo da tenda da congregação. 3 Porás, nele, a arca do
Testemunho e a cobrirás com o véu. 4 Meterás, nele, a mesa e porás por ordem as
coisas que estão sobre ela; também meterás, nele, o candelabro e acenderás as
suas lâmpadas. 5 Porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do
Testemunho e pendurarás o reposteiro da porta do tabernáculo. 6 Porás o altar do
holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação. 7 Porás a
bacia entre a tenda da congregação e o altar e a encherás de água. 8 Depois, porás
o átrio ao redor e pendurarás o reposteiro à porta do átrio. 9 E tomarás o óleo da
unção, e ungirás o tabernáculo e tudo o que nele está, e o consagrarás com todos
os seus pertences; e será santo. 10 Ungirás também o altar do holocausto e todos
os seus utensílios e consagrarás o altar; e o altar se tornará santíssimo. 11 Então,
ungirás a bacia e o seu suporte e a consagrarás. 12 Farás também chegar Arão e
seus filhos à porta da tenda da congregação e os lavarás com água. 13 Vestirás
Arão das vestes sagradas, e o ungirás, e o consagrarás para que me oficie como
sacerdote. 14 Também farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas, 15 e os
ungirás como ungiste seu pai, para que me oficiem como sacerdotes; sua unção
lhes será por sacerdócio perpétuo durante as suas gerações.

O tabernáculo é levantado

16 **E** tudo fez Moisés segundo o SENHOR lhe havia ordenado; assim o fez.
17 No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, se levantou o
tabernáculo. 18 Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as
suas tábuas, e meteu, nele, as suas vergas, e levantou as suas colunas; 19 estendeu
a tenda sobre o tabernáculo e pôs a coberta da tenda por cima, segundo o
SENHOR ordenara a Moisés. 20 Tomou o Testemunho, e o pôs na arca, e meteu os
varais na arca, e pôs o propiciatório em cima da arca. 21 Introduziu a arca no
tabernáculo, e pendurou o véu do reposteiro, e com ele cobriu a arca do
Testemunho, segundo o SENHOR ordenara a Moisés. 22 Pôs também a mesa na
tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu, 23 e
sobre ela pôs em ordem os pães da proposição perante o SENHOR, segundo o
SENHOR ordenara a Moisés. 24 Pôs também, na tenda da congregação, o
candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul, 25 e preparou as
lâmpadas perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a Moisés. 26 Pôs o altar

de ouro na tenda da congregação, diante do véu, 27 e acendeu sobre ele o incenso
aromático, segundo o SENHOR ordenara a Moisés. 28 Pendurou também o
reposteiro da porta do tabernáculo, 29 pôs o altar do holocausto à porta do
tabernáculo da tenda da congregação e ofereceu sobre ele holocausto e oferta de
cereais, segundo o SENHOR ordenara a Moisés. 30 Pôs a bacia entre a tenda da
congregação e o altar e a encheu de água, para se lavar. 31 Nela, Moisés, Arão e
seus filhos lavavam as mãos e os pés, 32 quando entravam na tenda da
congregação e quando se chegavam ao altar, segundo o SENHOR ordenara a
Moisés. 33 Levantou também o átrio ao redor do tabernáculo e do altar e
pendurou o reposteiro da porta do átrio. Assim Moisés acabou a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

Nm 9.15-23

34 **E**ntão, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR
encheu o tabernáculo. 35 Moisés não podia entrar na tenda da congregação,
porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o
tabernáculo. 36 Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de
Israel caminhavam avante, em todas as suas jornadas; 37 se a nuvem, porém, não
se levantava, não caminhavam, até ao dia em que ela se levantava. 38 De dia, a
nuvem do SENHOR repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nela, à
vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

O Terceiro Livro de Moisés chamado
Levítico

Ir para índice de capítulos

Introdução

No Livro de Levítico estão as leis e os mandamentos que Deus mandou Moisés dar ao povo de Israel, especialmente as leis a respeito das reuniões de adoração, dos sacrifícios que o povo devia oferecer a Deus e dos deveres dos sacerdotes. Todos os que serviam no templo eram da tribo de Levi, tanto os sacerdotes como os seus ajudantes, os levitas.

A lição principal do livro é que o Deus do povo de Israel é santo. Portanto, esse povo que ele escolheu também devia ser santo e completamente fiel a Deus.

Neste livro encontra-se o mandamento que Jesus chamou de o segundo mais importante de todos: “amarás o teu próximo como a ti mesmo” (19.18).

Esquema do conteúdo

1. Leis a respeito de ofertas e sacrifícios (1.1—7.38)
2. Consagração de Arão e de seus filhos como sacerdotes (8.1—10.20)
3. Leis a respeito de pureza e impureza (11.1—15.33)
4. O Dia da Expiação (16.1-34)
5. O “Código de santidade” (17.1—25.55)
6. Bênçãos e maldições (26.1-46)
7. Sobre o que é consagrado a Deus (27.1-34)

Levítico 1

Os holocaustos

1 **C**hamou o SENHOR a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse: 2 Fala
aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trouxer oferta ao SENHOR,
trareis a vossa oferta de gado, de rebanho ou de gado miúdo.
3 **S**e a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito; à porta da
tenda da congregação o trará, para que o homem seja aceito perante o SENHOR.
4 E porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele,
para a sua expiação. 5 Depois, imolará o novilho perante o SENHOR; e os filhos de
Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar
que está diante da porta da tenda da congregação. 6 Então, ele esfolará o
holocausto e o cortará em seus pedaços. 7 E os filhos de Arão, o sacerdote, porão
fogo sobre o altar e porão em ordem lenha sobre o fogo. 8 Também os filhos de
Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e o
redenho, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar. 9 Porém as entranhas e as
pernas, o sacerdote as lavará com água; e queimará tudo isso sobre o altar; é
holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.
10 **S**e a sua oferta for de gado miúdo, de carneiros ou de cabritos, para
holocausto, trará macho sem defeito. 11 E o imolará ao lado do altar, para o lado
norte, perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o seu
sangue em redor sobre o altar. 12 Depois, ele o cortará em seus pedaços, como
também a sua cabeça e o seu redenho; e o sacerdote os porá em ordem sobre a
lenha que está no fogo sobre o altar; 13 porém as entranhas e as pernas serão
lavadas com água; e o sacerdote oferecerá tudo isso e o queimará sobre o altar; é
holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.
14 **S**e a sua oferta ao SENHOR for holocausto de aves, trará a sua oferta de rolas
ou de pombinhos. 15 O sacerdote a trará ao altar, e, com a unha, lhe destroncará a
cabeça, sem a separar do pescoço, e a queimará sobre o altar; o seu sangue, ele o
fará correr na parede do altar; 16 tirará o papo com suas penas e o lançará junto
ao altar, para o lado oriental, no lugar da cinza; 17 rasgá-la-á pelas asas, porém
não a partirá; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima da lenha que está no
fogo; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

Levítico 2

As ofertas de manjares

1 **Q**uando alguma pessoa fizer oferta de manjares ao SENHOR, a sua oferta será
de flor de farinha; nela, deitará azeite e, sobre ela, porá incenso. 2 Levá-la-á aos
filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais tomará dela um punhado da flor de
farinha e do seu azeite com todo o seu incenso e os queimará como porção
memorial sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR. 3 O
que ficar da oferta de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima
das ofertas queimadas ao SENHOR.

4 **Q**uando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, será de bolos asmos
de flor de farinha amassados com azeite e obreias asmas untadas com azeite. 5 Se
a tua oferta for de manjares cozida na assadeira, será de flor de farinha sem
fermento amassada com azeite. 6 Em pedaços a partirás e, sobre ela, deitarás
azeite; é oferta de manjares. 7 Se a tua oferta for de manjares de frigideira, far-se-
á de flor de farinha com azeite. 8 E a oferta de manjares, que daquilo se fará,
trarás ao SENHOR; será apresentada ao sacerdote, o qual a levará ao altar. 9 Da
oferta de manjares tomará o sacerdote a porção memorial e a queimará sobre o
altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR. 10 O que ficar da oferta
de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas
queimadas ao SENHOR.

11 **N**enhuma oferta de manjares, que fizerdes ao SENHOR, se fará com
fermento; porque de nenhum fermento e de mel nenhum queimareis por oferta
ao SENHOR. 12 Deles, trareis ao SENHOR por oferta das primícias; todavia, não se
porão sobre o altar como aroma agradável. 13 Toda oferta dos teus manjares
temperarás com sal; à tua oferta de manjares não deixarás faltar o sal da aliança
do teu Deus; em todas as tuas ofertas aplicarás sal.

14 **S**e trouxeres ao SENHOR oferta de manjares das primícias, farás a oferta de
manjares das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo, isto é, os grãos
esmagados de espigas verdes. 15 Deitarás azeite sobre ela e, por cima, lhe porás
incenso; é oferta de manjares. 16 Assim, o sacerdote queimará a porção memorial
dos grãos de espigas esmagados e do azeite, com todo o incenso; é oferta
queimada ao SENHOR.

Levítico 3

Os sacrifícios pacíficos

1 **S**e a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer de gado, seja macho
ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito diante do SENHOR. 2 E porá a mão sobre a
cabeça da sua oferta e a imolará diante da porta da tenda da congregação; e os
filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue sobre o altar, ao redor. 3 Do
sacrifício pacífico fará oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as
entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas, 4 como também os dois
rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado
com os rins, tirá-los-á. 5 E os filhos de Arão queimarão tudo isso sobre o altar,
em cima do holocausto, que estará sobre a lenha no fogo; é oferta queimada, de
aroma agradável ao SENHOR.

6 **S**e a sua oferta por sacrifício pacífico ao SENHOR for de gado miúdo, seja
macho ou fêmea, sem defeito a oferecerá. 7 Se trouxer um cordeiro por sua
oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR. 8 E porá a mão sobre a cabeça da sua
oferta e a imolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão aspergirão
o sangue sobre o altar, em redor. 9 Então, do sacrifício pacífico trará ao SENHOR
por oferta queimada a sua gordura: a cauda toda, a qual tirará rente ao espinhaço,
e a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que está sobre as entranhas,
10 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e
o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á. 11 E o sacerdote queimará tudo
isso sobre o altar; é manjar da oferta queimada ao SENHOR.

12 **M**as, se a sua oferta for uma cabra, perante o SENHOR a trará. 13 E porá a
mão sobre a sua cabeça e a imolará diante da tenda da congregação; e os filhos
de Arão aspergirão o sangue sobre o altar, em redor. 14 Depois, trará dela a sua
oferta, por oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e toda a
gordura que está sobre as entranhas, 15 como também os dois rins, a gordura que
está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-
los-á. 16 E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; é manjar da oferta
queimada, de aroma agradável. Toda a gordura será do SENHOR. 17 Estatuto
perpétuo será durante as vossas gerações, em todas as vossas moradas; gordura
nenhuma nem sangue jamais comereis.

Levítico 4

O sacrifício pelos pecados por ignorância dos sacerdotes

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando
alguém pecar por ignorância contra qualquer dos mandamentos do SENHOR, por
fazer contra algum deles o que não se deve fazer, 3 se o sacerdote ungido pecar
para escândalo do povo, oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito ao
SENHOR, como oferta pelo pecado. 4 Trará o novilho à porta da tenda da
congregação, perante o SENHOR; porá a mão sobre a cabeça do novilho e o
imolará perante o SENHOR. 5 Então, o sacerdote ungido tomará do sangue do
novilho e o trará à tenda da congregação; 6 e, molhando o dedo no sangue,
aspergirá dele sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.
7 Também daquele sangue porá o sacerdote sobre os chifres do altar do incenso
aromático, perante o SENHOR, altar que está na tenda da congregação; e todo o
restante do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está
à porta da tenda da congregação. 8 Toda a gordura do novilho da expiação tirará
dele: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as
entranhas, 9 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos
lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á 10 como se tiram os do
novilho do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do
holocausto. 11 Mas o couro do novilho, toda a sua carne, a cabeça, as pernas, as
entranhas e o excremento, 12 a saber, o novilho todo, levá-lo-á fora do arraial, a
um lugar limpo, onde se lança a cinza, e o queimará sobre a lenha; será
queimado onde se lança a cinza.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de toda a congregação

Nm 15.22-26

13 **M**as, se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e isso for oculto
aos olhos da coletividade, e se fizerem, contra algum dos mandamentos do
SENHOR, aquilo que se não deve fazer, e forem culpados, 14 e o pecado que
cometeram for notório, então, a coletividade trará um novilho como oferta pelo
pecado e o apresentará diante da tenda da congregação. 15 Os anciãos da
congregação porão as mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e será
imolado o novilho perante o SENHOR. 16 Então, o sacerdote ungido trará do
sangue do novilho à tenda da congregação; 17 molhará o dedo no sangue e o
aspergirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu. 18 E daquele sangue porá
sobre os chifres do altar que está perante o SENHOR, na tenda da congregação; e

todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está à
porta da tenda da congregação. 19 Tirará do novilho toda a gordura e a queimará
sobre o altar; 20 e fará a este novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado;
assim lhe fará, e o sacerdote por eles fará expiação, e eles serão perdoados.
21 Depois, levará o novilho fora do arraial e o queimará como queimou o
primeiro novilho; é oferta pelo pecado da coletividade.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de um príncipe

22 **Q**uando um príncipe pecar, e por ignorância fizer alguma de todas as coisas
que o SENHOR, seu Deus, ordenou se não fizessem, e se tornar culpado; 23 ou se o
pecado em que ele caiu lhe for notificado, trará por sua oferta um bode sem
defeito. 24 E porá a mão sobre a cabeça do bode e o imolará no lugar onde se
imola o holocausto, perante o SENHOR; é oferta pelo pecado. 25 Então, o
sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os
chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do
altar do holocausto. 26 Toda a gordura da oferta, queimá-la-á sobre o altar, como
a gordura do sacrifício pacífico; assim, o sacerdote fará expiação por ele, no
tocante ao seu pecado, e este lhe será perdoado.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de qualquer pessoa

27 **S**e qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, por fazer alguma
das coisas que o SENHOR ordenou se não fizessem, e se tornar culpada; 28 ou se o
pecado em que ela caiu lhe for notificado, trará por sua oferta uma cabra sem
defeito, pelo pecado que cometeu. 29 E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo
pecado e a imolará no lugar do holocausto. 30 Então, o sacerdote, com o dedo,
tomará do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e
todo o restante do sangue derramará à base do altar. 31 Tirará toda a gordura,
como se tira a gordura do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o
altar como aroma agradável ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação pela pessoa,
e lhe será perdoado.†

32 **M**as, se pela sua oferta trouxer uma cordeira como oferta pelo pecado,
fêmea sem defeito a trará. 33 E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e
a imolará por oferta pelo pecado, no lugar onde se imola o holocausto. 34 Então,
o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre
os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base
do altar. 35 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício
pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do
SENHOR; assim, o sacerdote, por essa pessoa, fará expiação do seu pecado que
cometeu, e lhe será perdoado.

Levítico 5

O sacrifício pelos pecados ocultos

1 **Q**uando alguém pecar nisto: tendo ouvido a voz da imprecação, sendo
testemunha de um fato, por ter visto ou sabido e, contudo, não o revelar, levará a
sua iniquidade; 2 ou quando alguém tocar em alguma coisa imunda, seja corpo
morto de besta-fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo
morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, e tornar-se imundo, então,
será culpado; 3 ou quando tocar a imundícia de um homem, seja qual for a
imundícia com que se faça imundo, e lhe for oculto, e o souber depois, será
culpado; 4 ou quando alguém jurar temerariamente com seus lábios fazer mal ou
fazer bem, seja o que for que o homem pronuncie temerariamente com
juramento, e lhe for oculto, e o souber depois, culpado será numa destas coisas.
5 Será, pois, que, sendo culpado numa destas coisas, confessará aquilo em que
pecou. 6 Como sua oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, trará ele ao
SENHOR, do gado miúdo, uma cordeira ou uma cabrita como oferta pelo pecado;
assim, o sacerdote, por ele, fará expiação do seu pecado.

7 **S**e as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará ao SENHOR,
como oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, duas rolas ou dois pombinhos:
um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto. 8 Entregá-los-á ao
sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que é como oferta pelo pecado e lhe
destroncará, com a unha, a cabeça, sem a separar do pescoço. 9 Do sangue da
oferta pelo pecado aspergirá sobre a parede do altar e o restante do sangue, fá-lo-
á correr à base do altar; é oferta pelo pecado. 10 E do outro fará holocausto,
conforme o estabelecido; assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que
cometeu, e lhe será perdoado.

11 **P**orém, se as suas posses não lhe permitirem trazer duas rolas ou dois
pombinhos, então, aquele que pecou trará, por sua oferta, a décima parte de um
efa de flor de farinha como oferta pelo pecado; não lhe deitará azeite, nem lhe
porá em cima incenso, pois é oferta pelo pecado. 12 Entregá-la-á ao sacerdote, e
o sacerdote dela tomará um punhado como porção memorial e a queimará sobre
o altar, em cima das ofertas queimadas ao SENHOR; é oferta pelo pecado.
13 Assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que cometeu em alguma
destas coisas, e lhe será perdoado; o restante será do sacerdote, como a oferta de
manjares.

O sacrifício pelo sacrilégio

14 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 15 Quando alguém cometer ofensa e pecar
por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então, trará ao SENHOR, por
oferta, do rebanho, um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação em siclos
de prata, segundo o siclo do santuário, como oferta pela culpa. 16 Assim,
restituirá o que ele tirou das coisas sagradas, e ainda acrescentará o seu quinto, e
o dará ao sacerdote; assim, o sacerdote, com o carneiro da oferta pela culpa, fará
expiação por ele, e lhe será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de ignorância

17 **E**, se alguma pessoa pecar e fizer contra algum de todos os mandamentos
do SENHOR aquilo que se não deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo, será
culpada e levará a sua iniquidade. 18 E do rebanho trará ao sacerdote um carneiro
sem defeito, conforme a tua avaliação, para oferta pela culpa, e o sacerdote, por
ela, fará expiação no tocante ao erro que, por ignorância, cometeu, e lhe será
perdoado. 19 Oferta pela culpa é; certamente, se tornou culpada ao SENHOR.

Levítico 6

O sacrifício pelos pecados voluntários

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Quando alguma pessoa pecar, e
cometer ofensa contra o SENHOR, e negar ao seu próximo o que este lhe deu em
depósito, ou penhor, ou roubar, ou tiver usado de extorsão para com o seu
próximo; 3 ou que, tendo achado o perdido, o negar com falso juramento, ou
fizer alguma outra coisa de todas em que o homem costuma pecar, 4 será, pois,
que, tendo pecado e ficado culpada, restituirá aquilo que roubou, ou que
extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado, ou o perdido que achou, 5 ou tudo
aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá por inteiro e ainda a isso
acrescentará a quinta parte; àquele a quem pertence, lho dará no dia da sua oferta
pela culpa. 6 E, por sua oferta pela culpa, trará, do rebanho, ao SENHOR um
carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação, para a oferta pela culpa; trá-lo-á
ao sacerdote. 7 E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será
perdoada de qualquer de todas as coisas que fez, tornando-se, por isso, culpada.†

A lei do holocausto

8 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 9 Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo:
Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará na lareira do altar toda a noite até
pela manhã, e nela se manterá aceso o fogo do altar. 10 O sacerdote vestirá a sua
túnica de linho e os calções de linho sobre a pele nua, e levantará a cinza,
quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto a
este. 11 Depois, despirá as suas vestes e porá outras; e levará a cinza para fora do
arraial a um lugar limpo. 12 O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar; não se
apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em
ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas. 13 O
fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.

A lei da oferta de manjares

14 **E**sta é a lei da oferta de manjares: os filhos de Arão a oferecerão perante o
SENHOR, diante do altar. 15 Um deles tomará dela um punhado de flor de farinha
da oferta de manjares com seu azeite e todo o incenso que está sobre a oferta de
manjares; então, o queimará sobre o altar, como porção memorial de aroma
agradável ao SENHOR. 16 O restante dela comerão Arão e seus filhos; asmo se
comerá no lugar santo; no pátio da tenda da congregação, o comerão.
17 Levedado não se cozerá; sua porção dei-lhes das minhas ofertas queimadas;

coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa. 18 Todo varão
entre os filhos de Arão comerá da oferta de manjares; estatuto perpétuo será para
as vossas gerações dentre as ofertas queimadas do SENHOR; tudo o que tocar
nelas será santo.

A oferta na consagração dos sacerdotes

19 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 20 Esta é a oferta de Arão e de seus filhos,
que oferecerão ao SENHOR no dia em que aquele for ungido: a décima parte de
um efa de flor de farinha pela oferta de manjares contínua; metade dela será
oferecida pela manhã, e a outra metade, à tarde. 21 Numa assadeira, se fará com
azeite; bem amassada a trarás; em pedaços cozidos trarás a oferta de manjares de
aroma agradável ao SENHOR. 22 Também o sacerdote, que dentre os filhos de
Arão for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será de todo
queimada ao SENHOR. 23 Assim, toda a oferta de manjares do sacerdote será
totalmente queimada; não se comerá.

A lei da oferta pelo pecado

24 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta
é a lei da oferta pelo pecado: no lugar onde se imola o holocausto, se imolará a
oferta pelo pecado, perante o SENHOR; coisa santíssima é. 26 O sacerdote que a
oferecer pelo pecado a comerá; no lugar santo, se comerá, no pátio da tenda da
congregação. 27 Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; se aspergir alguém
do seu sangue sobre a sua veste, lavarás aquilo sobre que caiu, no lugar santo.
28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém, se for cozida num
vaso de bronze, esfregar-se-á e lavar-se-á na água. 29 Todo varão entre os
sacerdotes a comerá; coisa santíssima é. 30 Porém não se comerá nenhuma oferta
pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda da congregação, para fazer expiação no
santuário; no fogo será queimada.

Levítico 7

A lei da oferta pela culpa

1 **E**sta é a lei da oferta pela culpa; coisa santíssima é. 2 No lugar onde imolam
o holocausto, imolarão a oferta pela culpa, e o seu sangue se aspergirá sobre o
altar, em redor. 3 Dela se oferecerá toda a gordura, a cauda e a gordura que cobre
as entranhas; 4 também ambos os rins e a gordura que neles há, junto aos
lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins se tirará. 5 O sacerdote o
queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR; é oferta pela culpa.
6 Todo varão entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo, se comerá; coisa
santíssima é. 7 Como a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela culpa; uma
única lei haverá para elas: será do sacerdote que, com ela, fizer expiação. 8 O
sacerdote que oferecer o holocausto de alguém terá o couro do holocausto que
oferece, 9 como também toda oferta de manjares que se cozer no forno, com tudo
que se preparar na frigideira e na assadeira, será do sacerdote que a oferece.
10 Toda oferta de manjares amassada com azeite ou seca será de todos os filhos
de Arão, tanto de um como do outro.

A lei das ofertas pacíficas

11 **E**sta é a lei das ofertas pacíficas que alguém pode oferecer ao SENHOR. 12 Se
fizer por ação de graças, com a oferta de ação de graças trará bolos asmos
amassados com azeite, obreias asmas untadas com azeite e bolos de flor de
farinha bem amassados com azeite. 13 Com os bolos trará, por sua oferta, pão
levedado, com o sacrifício de sua oferta pacífica por ação de graças. 14 E, de toda
oferta, trará um bolo por oferta ao SENHOR, que será do sacerdote que aspergir o
sangue da oferta pacífica. 15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua
oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à
manhã. 16 E, se o sacrifício da sua oferta for voto ou oferta voluntária, no dia em
que oferecer o seu sacrifício, se comerá; e o que dele ficar também se comerá no
dia seguinte. 17 Porém o que ainda restar da carne do sacrifício, ao terceiro dia,
será queimado. 18 Se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia,
aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será atribuído o sacrifício; coisa
abominável será, e a pessoa que dela comer levará a sua iniquidade.
19 **A** carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; será queimada.
Qualquer que estiver limpo comerá a carne do sacrifício. 20 Porém, se alguma
pessoa, tendo sobre si imundícia, comer a carne do sacrifício pacífico, que é do
SENHOR, será eliminada do seu povo. 21 Se uma pessoa tocar alguma coisa

imunda, como imundícia de homem, ou de gado imundo, ou de qualquer réptil
imundo e da carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, ela comer, será
eliminada do seu povo.

Deus proíbe comer gordura e sangue

22 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Não
comereis gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra. 24 A gordura do animal
que morre por si mesmo e a do dilacerado por feras podem servir para qualquer
outro uso, mas de maneira nenhuma as comereis; 25 porque qualquer que comer
a gordura do animal, do qual se trouxer ao SENHOR oferta queimada, será
eliminado do seu povo. 26 Não comereis sangue em qualquer das vossas
habitações, quer de aves, quer de gado. 27 Toda pessoa que comer algum sangue
será eliminada do seu povo.†

A porção dos sacerdotes

28 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem
oferecer ao SENHOR o seu sacrifício pacífico trará a sua oferta ao SENHOR; do seu
sacrifício pacífico 30 trará com suas próprias mãos as ofertas queimadas do
SENHOR; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo por oferta movida
perante o SENHOR. 31 O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito
será de Arão e de seus filhos. 32 Também a coxa direita dareis ao sacerdote por
oferta dos vossos sacrifícios pacíficos. 33 Aquele dos filhos de Arão que oferecer
o sangue do sacrifício pacífico e a gordura, esse terá a coxa direita por sua
porção; 34 porque o peito movido e a coxa da oferta tomei dos filhos de Israel,
dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por
direito perpétuo dos filhos de Israel. 35 Esta é a porção de Arão e a porção de
seus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR, no dia em que os apresentou para
oficiarem como sacerdotes ao SENHOR; 36 a qual o SENHOR ordenou que se lhes
desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é pelas
suas gerações.

37 **E**sta é a lei do holocausto, da oferta de manjares, da oferta pelo pecado, da
oferta pela culpa, da consagração e do sacrifício pacífico, 38 que o SENHOR
ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel
que oferecessem as suas ofertas ao SENHOR, no deserto do Sinai.

Levítico 8

A consagração de Arão e de seus filhos

Êx 29.1-37

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Toma Arão, e seus filhos, e as vestes, e o
óleo da unção, como também o novilho da oferta pelo pecado, e os dois
carneiros, e o cesto dos pães asmos 3 e ajunta toda a congregação à porta da
tenda da congregação. 4 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara, e a
congregação se ajuntou à porta da tenda da congregação. 5 Então, disse Moisés à
congregação: Isto é o que o SENHOR ordenou que se fizesse. 6 E fez chegar a
Arão e a seus filhos e os lavou com água. 7 Vestiu a Arão da túnica, cingiu-o com
o cinto e pôs sobre ele a sobrepeliz; também pôs sobre ele a estola sacerdotal, e o
cingiu com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e o ajustou com ele.
8 Depois, lhe colocou o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim; 9 e lhe pôs
a mitra na cabeça e na mitra, na sua parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa
sagrada, como o SENHOR ordenara a Moisés. 10 Então, Moisés tomou o óleo da
unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele, e o consagrou; 11 e dele
aspergiu sete vezes sobre o altar e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como
também a bacia e o seu suporte, para os consagrar. 12 Depois, derramou do óleo
da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para consagrá-lo. 13 Também Moisés
fez chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e
atou-lhes as tiaras, como o SENHOR lhe ordenara.

14 **E**ntão, fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos
puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado; 15 e Moisés o
imolou, e tomou o sangue, e dele pôs, com o dedo, sobre os chifres do altar em
redor, e purificou o altar; depois, derramou o resto do sangue à base do altar e o
consagrou, para fazer expiação por ele. 16 Depois, tomou toda a gordura que está
sobre as entranhas, e o redenho do fígado, e os dois rins, e sua gordura; e Moisés
os queimou sobre o altar. 17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o
seu excremento queimou fora do arraial, como o SENHOR ordenara a Moisés.

18 **D**epois, fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram
as mãos sobre a cabeça do carneiro. 19 E Moisés o imolou e aspergiu o sangue
sobre o altar, em redor. 20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços; Moisés
queimou a cabeça, os pedaços e a gordura. 21 Porém as entranhas e as pernas
lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de
aroma agradável, oferta queimada era ao SENHOR, como o SENHOR ordenara a
Moisés.

22 **E**ntão, fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e
seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro. 23 E Moisés o imolou, e
tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o
polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito. 24 Também fez
chegar os filhos de Arão; pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita
deles, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o polegar do pé direito; e
aspergiu Moisés o resto do sangue sobre o altar, em redor. 25 Tomou a gordura, e
a cauda, e toda a gordura que está nas entranhas, e o redenho do fígado, e ambos
os rins, e a sua gordura, e a coxa direita. 26 Também do cesto dos pães asmos,
que estava diante do SENHOR, tomou um bolo asmo, um bolo de pão azeitado e
uma obreia e os pôs sobre a gordura e sobre a coxa direita. 27 E tudo isso pôs nas
mãos de Arão e de seus filhos e o moveu por oferta movida perante o SENHOR.
28 Depois, Moisés o tomou das suas mãos e o queimou no altar sobre o
holocausto; era uma oferta da consagração, por aroma agradável, oferta
queimada ao SENHOR. 29 Tomou Moisés o peito e moveu-o por oferta movida
perante o SENHOR; era a porção que tocava a Moisés, do carneiro da
consagração, como o SENHOR lhe ordenara.

30 **T**omou Moisés também do óleo da unção e do sangue que estava sobre o
altar e o aspergiu sobre Arão e as suas vestes, bem como sobre os filhos de Arão
e as suas vestes; e consagrou a Arão, e as suas vestes, e a seus filhos, e as vestes
de seus filhos. 31 Disse Moisés a Arão e a seus filhos: Cozei a carne diante da
porta da tenda da congregação e ali a comereis com o pão que está no cesto da
consagração, como tenho ordenado, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.
32 Mas o que restar da carne e do pão queimareis. 33 Também da porta da tenda
da congregação não saireis por sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias
da vossa consagração; porquanto por sete dias o SENHOR vos consagrará.
34 Como se fez neste dia, assim o SENHOR ordenou se fizesse, em expiação por
vós. 35 Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite, por sete dias, e
observareis as prescrições do SENHOR, para que não morrais; porque assim me
foi ordenado. 36 E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR
ordenara por intermédio de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo

1 **A**o oitavo dia, chamou Moisés a Arão, e a seus filhos, e aos anciãos de
Israel 2 e disse a Arão: Toma um bezerro, para oferta pelo pecado, e um carneiro,
para holocausto, ambos sem defeito, e traze-os perante o SENHOR. 3 Depois, dirás
aos filhos de Israel: Tomai um bode, para oferta pelo pecado, um bezerro e um
cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, como holocausto; 4 e um boi e um
carneiro, por oferta pacífica, para sacrificar perante o SENHOR, e oferta de
manjares amassada com azeite; porquanto, hoje, o SENHOR vos aparecerá.
5 Então, trouxeram o que ordenara Moisés, diante da tenda da congregação, e
chegou-se toda a congregação e se pôs perante o SENHOR. 6 Disse Moisés: Esta
coisa que o SENHOR ordenou fareis; e a glória do SENHOR vos aparecerá.
7 Depois, disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, faze a tua oferta pelo pecado e
o teu holocausto; e faze expiação por ti e pelo povo; depois, faze a oferta do
povo e a expiação por ele, como ordenou o SENHOR.

8 **C**hegou-se, pois, Arão ao altar e imolou o bezerro da oferta pelo pecado que
era por si mesmo. 9 Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; ele molhou o
dedo no sangue e o pôs sobre os chifres do altar; e o resto do sangue derramou à
base do altar. 10 Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado da oferta pelo
pecado queimou sobre o altar, como o SENHOR ordenara a Moisés. 11 Porém a
carne e o couro queimou fora do arraial.

12 **D**epois, imolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue,
e ele o aspergiu sobre o altar, em redor. 13 Também lhe entregaram o holocausto
nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar. 14 E lavou as
entranhas e as pernas e as queimou sobre o holocausto, no altar.

15 **D**epois, fez chegar a oferta do povo, e, tomando o bode da oferta pelo
pecado, que era pelo povo, o imolou, e o preparou por oferta pelo pecado, como
fizera com o primeiro. 16 Também fez chegar o holocausto e o ofereceu segundo
o rito. 17 Fez chegar a oferta de manjares, e dela tomou um punhado, e queimou
sobre o altar, além do holocausto da manhã.

18 **D**epois, imolou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era pelo
povo†; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que aspergiu sobre o altar,
em redor, 19 como também a gordura do boi e do carneiro, e a cauda, e o que
cobre as entranhas, e os rins, e o redenho do fígado. 20 E puseram a gordura
sobre o peito, e ele a queimou sobre o altar; 21 mas o peito e a coxa direita Arão
moveu por oferta movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.

22 **D**epois, Arão levantou as mãos† para o povo e o abençoou; e desceu,
havendo feito a oferta pelo pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica. 23 Então,
entraram Moisés e Arão na tenda da congregação; e, saindo, abençoaram o povo;
e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo. 24 E eis que, saindo fogo de diante
do SENHOR, consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo o
povo, jubilou e prostrou-se sobre o rosto.

Levítico 10

Nadabe e Abiú morrem diante do SENHOR

1 **N**adabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e
puseram neles fogo, e sobre este, incenso, e trouxeram fogo estranho perante a
face do SENHOR, o que lhes não ordenara. 2 Então, saiu fogo de diante do SENHOR
e os consumiu; e morreram perante o SENHOR. 3 E falou Moisés a Arão: Isto é o
que o SENHOR disse: Mostrarei a minha santidade naqueles que se cheguem a
mim e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão se calou.
4 **E**ntão, Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e
disse-lhes: Chegai, tirai vossos irmãos de diante do santuário, para fora do
arraial. 5 Chegaram-se, pois, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial,
como Moisés tinha dito. 6 Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar:
Não desgrenheis os cabelos, nem rasgueis as vossas vestes, para que não
morrais, nem venha grande ira sobre toda a congregação; mas vossos irmãos,
toda a casa de Israel, lamentem o incêndio que o SENHOR suscitou. 7 Não saireis
da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque está sobre vós o
óleo da unção do SENHOR. E fizeram conforme a palavra de Moisés.

Deveres e porções dos sacerdotes

8 **F**alou também o SENHOR a Arão, dizendo: 9 Vinho ou bebida forte tu e teus
filhos não bebereis quando entrardes na tenda da congregação, para que não
morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações, 10 para fazerdes
diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo 11 e para
ensinardes aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado
por intermédio de Moisés.
12 **D**isse Moisés a Arão e aos filhos deste, Eleazar e Itamar, que lhe ficaram:
Tomai a oferta de manjares, restante das ofertas queimadas ao SENHOR, e comei-
a, sem fermento, junto ao altar, porquanto coisa santíssima é. 13 Comê-la-eis em
lugar santo, porque isto é a tua porção e a porção de teus filhos, das ofertas
queimadas do SENHOR; porque assim me foi ordenado.† 14 Também o peito da
oferta movida e a coxa da oferta comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e
tuas filhas, porque foram dados por tua porção e por porção de teus filhos, dos
sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel. 15 A coxa da oferta e o peito da oferta
movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para mover por oferta
movida perante o SENHOR, o que será por estatuto perpétuo, para ti e para teus
filhos, como o SENHOR tem ordenado.†

16 **M**oisés diligentemente buscou o bode da oferta pelo pecado, e eis que já
era queimado; portanto, indignando-se grandemente contra Eleazar e contra
Itamar, os filhos que de Arão ficaram, disse: 17 Por que não comestes† a oferta
pelo pecado no lugar santo? Pois coisa santíssima é; e o SENHOR a deu a vós
outros, para levardes a iniquidade da congregação, para fazerdes expiação por
eles diante do SENHOR. 18 Eis que desta oferta não foi trazido o seu sangue para
dentro do santuário; certamente, devíeis tê-la comido no santuário, como eu
tinha ordenado. 19 Respondeu Arão a Moisés: Eis que, hoje, meus filhos
ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto perante o SENHOR; e tais
coisas me sucederam; se eu, hoje, tivesse comido a oferta pelo pecado, seria isso,
porventura, aceito aos olhos do SENHOR? 20 O que ouvindo Moisés, deu-se por
satisfeito.

Levítico 11

Leis sobre os animais limpos e os imundos

Dt 14.3-20

1 **F**alou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: 2 Dizei aos filhos de
Israel: São estes os animais que comereis de todos os quadrúpedes que há sobre
a terra: 3 todo o que tem unhas fendidas, e o casco se divide em dois, e rumina,
entre os animais, esse comereis. 4 Destes, porém, não comereis: dos que
ruminam ou dos que têm unhas fendidas: o camelo, que rumina, mas não tem
unhas fendidas; este vos será imundo; 5 o arganaz, porque rumina, mas não tem
as unhas fendidas; este vos será imundo; 6 a lebre, porque rumina, mas não tem
as unhas fendidas; esta vos será imunda. 7 Também o porco, porque tem unhas
fendidas e o casco dividido, mas não rumina; este vos será imundo; 8 da sua
carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver. Estes vos serão imundos.

9 **D**e todos os animais que há nas águas comereis os seguintes: todo o que tem
barbatanas e escamas, nos mares e nos rios; esses comereis. 10 Porém todo o que
não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, todos os que enxameiam
as águas e todo ser vivente que há nas águas, estes serão para vós outros
abominação. 11 Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis e
abominareis o seu cadáver. 12 Todo o que nas águas não tem barbatanas ou
escamas será para vós outros abominação.

13 **D**as aves, estas abominareis; não se comerão, serão abominação: a águia, o
quebrantosso e a águia marinha; 14 o milhano e o falcão, segundo a sua espécie,
15 todo corvo, segundo a sua espécie, 16 o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião,
segundo a sua espécie, 17 o mocho, o corvo marinho, a íbis, 18 a gralha, o
pelicano, o abutre, 19 a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o
morcego.

20 **T**odo inseto que voa, que anda sobre quatro pés será para vós outros
abominação. 21 Mas de todo inseto que voa, que anda sobre quatro pés, cujas
pernas traseiras são mais compridas, para saltar com elas sobre a terra, estes
comereis. 22 Deles, comereis estes: a locusta, segundo a sua espécie, o gafanhoto
devorador, segundo a sua espécie, o grilo, segundo a sua espécie, e o gafanhoto,
segundo a sua espécie. 23 Mas todos os outros insetos que voam, que têm quatro
pés serão para vós outros abominação.

24 **E** por estes vos tornareis imundos; qualquer que tocar o seu cadáver
imundo será até à tarde. 25 Qualquer que levar o seu cadáver lavará as suas vestes
e será imundo até à tarde. 26 Todo animal que tem unhas fendidas, mas o casco

não dividido em dois e não rumina vos será por imundo; qualquer que tocar
neles será imundo. 27 Todo animal quadrúpede que anda na planta dos pés vos
será por imundo; qualquer que tocar o seu cadáver será imundo até à tarde. 28 E o
que levar o seu cadáver lavará as suas vestes e será imundo até à tarde; eles vos
serão por imundos.

29 **E**stes vos serão imundos entre o enxame de criaturas que povoam a terra: a
doninha, o rato, o lagarto, segundo a sua espécie, 30 o geco, o crocodilo da terra,
a lagartixa, o lagarto da areia e o camaleão; 31 estes vos serão por imundos entre
todo o enxame de criaturas; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será
imundo até à tarde. 32 E tudo aquilo sobre que cair qualquer deles, estando eles
mortos, será imundo, seja vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou pano de saco,
ou qualquer instrumento com que se faz alguma obra, será metido em água e
será imundo até à tarde; então, será limpo. 33 E todo vaso de barro, dentro do
qual cair alguma coisa deles, tudo o que houver nele será imundo; o vaso
quebrareis. 34 Todo alimento que se come, preparado com água, será imundo; e
todo líquido que se bebe, em todo vaso, será imundo. 35 E aquilo sobre o que cair
alguma coisa do seu corpo morto será imundo; se for um forno ou um fogareiro
de barro, serão quebrados; imundos são; portanto, vos serão por imundos.
36 Porém a fonte ou cisterna, em que se recolhem águas, será limpa; mas quem
tocar no cadáver desses animais será imundo. 37 Se do seu cadáver cair alguma
coisa sobre alguma semente de semear, esta será limpa; 38 mas, se alguém deitar
água sobre a semente, e, se do cadáver cair alguma coisa sobre ela, vos será
imunda.

39 **S**e morrer algum dos animais de que vos é lícito comer, quem tocar no seu
cadáver será imundo até à tarde; 40 quem do seu cadáver comer lavará as suas
vestes e será imundo até à tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas
vestes e será imundo até à tarde.

41 **T**ambém todo enxame de criaturas que povoam a terra será abominação;
não se comerá. 42 Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro
pés ou que tem muitos pés, entre todo enxame de criaturas que povoam a terra,
não comereis, porquanto são abominação. 43 Não vos façais abomináveis por
nenhum enxame de criaturas, nem por elas vos contaminareis, para não serdes
imundos. 44 Eu sou o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e
sereis santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis por nenhum enxame
de criaturas que se arrastam sobre a terra. 45 Eu sou o SENHOR, que vos faço subir
da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos,
porque eu sou santo.†

46 **E**sta é a lei dos animais, e das aves, e de toda alma vivente que se move nas
águas, e de toda criatura que povoa a terra, 47 para fazer diferença entre o

imundo e o limpo e entre os animais que se podem comer e os animais que se não podem comer.

Levítico 12

A purificação da mulher depois do parto

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel: Se uma mulher
conceber e tiver um menino, será imunda sete dias; como nos dias da sua
menstruação, será imunda. 3 E, no oitavo dia†, se circuncidará ao menino a carne
do seu prepúcio. 4 Depois, ficará ela trinta e três dias a purificar-se do seu
sangue; nenhuma coisa santa tocará, nem entrará no santuário até que se
cumpram os dias da sua purificação. 5 Mas, se tiver uma menina, será imunda
duas semanas, como na sua menstruação; depois, ficará sessenta e seis dias a
purificar-se do seu sangue.

6 **E**, cumpridos os dias da sua purificação por filho ou filha, trará ao sacerdote
um cordeiro de um ano, por holocausto, e um pombinho ou uma rola, por oferta
pelo pecado, à porta da tenda da congregação; 7 o sacerdote o oferecerá perante o
SENHOR e, pela mulher, fará expiação; e ela será purificada do fluxo do seu
sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina. 8 Mas, se as suas posses
não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará, então, duas rolas† ou dois
pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado; assim, o
sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa.

Levítico 13

As leis acerca da lepra

1 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 O homem que tiver na sua pele
inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, e isto nela se tornar como praga de
lepra, será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, sacerdotes. 3 O
sacerdote lhe examinará a praga na pele; se o pelo na praga se tornou branco, e a
praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, é praga de lepra; o
sacerdote o examinará e o declarará imundo. 4 Se a mancha lustrosa na pele for
branca e não parecer mais profunda do que a pele, e o pelo não se tornou branco,
então, o sacerdote encerrará por sete dias o que tem a praga. 5 Ao sétimo dia, o
sacerdote o examinará; se, na sua opinião, a praga tiver parado e não se estendeu
na sua pele, então, o sacerdote o encerrará por outros sete dias. 6 O sacerdote, ao
sétimo dia, o examinará outra vez; se a lepra se tornou baça e na pele se não
estendeu, então, o sacerdote o declarará limpo; é pústula; o homem lavará as
suas vestes e será limpo. 7 Mas, se a pústula se estende muito na pele, depois de
se ter mostrado ao sacerdote para a sua purificação, outra vez se mostrará ao
sacerdote. 8 Este o examinará, e se a pústula se tiver estendido na pele, o
sacerdote o declarará imundo; é lepra.

9 **Q**uando no homem houver praga de lepra, será levado ao sacerdote. 10 E o
sacerdote o examinará; se há inchação branca na pele, a qual tornou o pelo
branco, e houver carne viva na inchação, 11 é lepra inveterada na pele; portanto,
o sacerdote o declarará imundo; não o encerrará, porque é imundo. 12 Se a lepra
se espalhar de todo na pele e cobrir a pele do que tem a lepra, desde a cabeça até
aos pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote, 13 então, este o examinará. Se a
lepra cobriu toda a sua carne, declarará limpo o que tem a mancha; a lepra
tornou-se branca; o homem está limpo. 14 Mas, no dia em que aparecer nele
carne viva, será imundo. 15 Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á
imundo; a carne viva é imunda; é lepra. 16 Se a carne viva mudar e ficar de novo
branca, então, virá ao sacerdote, 17 e este o examinará. Se a lepra se tornou
branca, então, o sacerdote declarará limpo o que tem a praga; está limpo.

18 **Q**uando sarar a carne em cuja pele houver uma úlcera, 19 e no lugar da
úlcera aparecer uma inchação branca ou mancha lustrosa, branca que tira a
vermelho, mostrar-se-á ao sacerdote. 20 O sacerdote a examinará; se ela parece
mais funda do que a pele, e o seu pelo se tornou branco, o sacerdote o declarará
imundo; praga de lepra é, que brotou da úlcera. 21 Porém, se o sacerdote a
examinar, e nela não houver pelo branco, e não estiver ela mais funda do que a

pele, porém baça, então, o sacerdote o encerrará por sete dias. 22 Se ela se
estender na pele, o sacerdote declarará imundo o homem; é lepra. 23 Mas, se a
mancha lustrosa parar no seu lugar, não se estendendo, é cicatriz da úlcera; o
sacerdote, pois, o declarará limpo.
24 **Q**uando, na pele, houver queimadura de fogo, e a carne viva da queimadura
se tornar em mancha lustrosa, branca que tira a vermelho ou branco, 25 o
sacerdote a examinará. Se o pelo da mancha lustrosa se tornou branco, e ela
parece mais funda do que a pele, é lepra que brotou na queimadura. O sacerdote
declarará imundo o homem; é a praga de lepra. 26 Porém, se o sacerdote a
examinar, e não houver pelo branco na mancha lustrosa, e ela não estiver mais
funda que a pele, mas for de cor baça, o sacerdote encerrará por sete dias o
homem. 27 Depois, o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se ela se tiver
estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; é praga de lepra. 28 Mas, se a
mancha lustrosa parar no seu lugar e na pele não se estender, mas se tornou baça,
é inchação da queimadura; portanto, o sacerdote o declarará limpo, porque é
cicatriz da queimadura. 29 Quando o homem (ou a mulher) tiver praga na cabeça
ou na barba, 30 o sacerdote examinará a praga; se ela parece mais funda do que a
pele, e pelo amarelo fino nela houver, o sacerdote o declarará imundo; é tinha, é
lepra da cabeça ou da barba. 31 Mas, se o sacerdote, havendo examinado a praga
da tinha, achar que ela não parece mais funda do que a pele, e, se nela não
houver pelo preto, então, o sacerdote encerrará o que tem a praga da tinha por
sete dias. 32 Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a praga; se a tinha não se tiver
espalhado, e nela não houver pelo amarelo, e a tinha não parecer mais funda do
que a pele, 33 então, o homem será rapado; mas não se rapará a tinha. O
sacerdote, por mais sete dias, encerrará o que tem a tinha. 34 Ao sétimo dia, o
sacerdote examinará a tinha; se ela não se houver estendido na pele e não parecer
mais funda do que a pele, o sacerdote declarará limpo o homem; este lavará as
suas vestes e será limpo. 35 Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se tiver
espalhado muito na pele, 36 então, o sacerdote o examinará; se a tinha se tiver
espalhado na pele, o sacerdote não procurará pelo amarelo; está imundo. 37 Mas,
se a tinha, a seu ver, parou, e pelo preto cresceu nela, a tinha está sarada; ele está
limpo, e o sacerdote o declarará limpo.
38 **E**, quando o homem (ou a mulher) tiver manchas lustrosas na pele, 39 então,
o sacerdote o examinará; se na pele aparecerem manchas baças, brancas, é
impigem branca que brotou na pele; está limpo.
40 **Q**uando os cabelos do homem lhe caírem da cabeça, é calva; contudo, está
limpo. 41 Se lhe caírem na frente da cabeça, é antecalva; contudo, está limpo.
42 Porém, se, na calva ou na antecalva, houver praga branca, que tira a vermelho,
é lepra, brotando na calva ou na antecalva. 43 Havendo, pois, o sacerdote

examinado, se a inchação da praga, na sua calva ou antecalva, está branca, que
tira a vermelho, como parece a lepra na pele, 44 é leproso aquele homem, está
imundo; o sacerdote o declarará imundo; a sua praga está na cabeça.
45 **A**s vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e os seus
cabelos serão desgrenhados; cobrirá o bigode e clamará: Imundo! Imundo!
46 Será imundo durante os dias em que a praga estiver nele; é imundo, habitará
só; a sua habitação será fora do arraial.
47 **Q**uando também em alguma veste houver praga de lepra, veste de lã ou de
linho, 48 seja na urdidura, seja na trama, de linho ou de lã, em pele ou em
qualquer obra de peles, 49 se a praga for esverdinhada ou avermelhada na veste,
ou na pele, ou na urdidura, ou na trama, em qualquer coisa feita de pele, é a
praga de lepra, e mostrar-se-á ao sacerdote. 50 O sacerdote examinará a praga e
encerrará, por sete dias, aquilo que tem a praga. 51 Então, examinará a praga ao
sétimo dia; se ela se houver estendido na veste, na urdidura ou na trama, seja na
pele, seja qual for a obra em que se empregue, é lepra maligna; isso é imundo.
52 Pelo que se queimará aquela veste, seja a urdidura, seja a trama, de lã, ou de
linho, ou qualquer coisa feita de pele, em que se acha a praga, pois é lepra
maligna; tudo se queimará.
53 **M**as, examinando o sacerdote, se a praga não se tiver espalhado na veste,
nem na urdidura, nem na trama, nem em qualquer coisa feita de pele, 54 então, o
sacerdote ordenará que se lave aquilo em que havia a praga e o encerrará por
mais sete dias; 55 o sacerdote, examinando a coisa em que havia praga, depois de
lavada aquela, se a praga não mudou a sua cor, nem se espalhou, está imunda;
com fogo a queimarás; é lepra roedora, seja no avesso ou no direito.
56 **M**as, se o sacerdote examinar a mancha, e esta se tornou baça depois de
lavada, então, a rasgará da veste, ou da pele, ou da urdidura, ou da trama. 57 Se a
praga ainda aparecer na veste, quer na urdidura, quer na trama, ou em qualquer
coisa feita de pele, é lepra que se espalha; com fogo queimarás aquilo em que
está a praga. 58 Mas a veste, quer na urdidura, quer na trama, ou qualquer coisa
de peles, que lavares e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez e será
limpa. 59 Esta é a lei da praga da lepra da veste de lã ou de linho, quer na
urdidura, quer na trama; ou de qualquer coisa de peles, para se poder declará-las
limpas ou imundas.

Levítico 14

A lei acerca do leproso depois de sarado

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Esta será a lei do leproso no dia da sua
purificação: será levado ao sacerdote; 3 este sairá fora do arraial e o examinará.
Se a praga da lepra do leproso está curada, 4 então, o sacerdote ordenará que se
tomem, para aquele que se houver de purificar, duas aves vivas e limpas, e pau
de cedro, e estofo carmesim, e hissopo. 5 Mandará também o sacerdote que se
imole uma ave num vaso de barro, sobre águas correntes.

6 **T**omará a ave viva, e o pau de cedro, e o estofo carmesim, e o hissopo e os
molhará no sangue da ave que foi imolada sobre as águas correntes. 7 E, sobre
aquele que há de purificar-se da lepra, aspergirá sete vezes; então, o declarará
limpo e soltará a ave viva para o campo aberto. 8 Aquele que tem de se purificar
lavará as vestes, rapará todo o seu pelo, banhar-se-á com água e será limpo;
depois, entrará no arraial, porém ficará fora da sua tenda por sete dias. 9 Ao
sétimo dia, rapará todo o seu cabelo, a cabeça, a barba e as sobrancelhas; rapará
todo pelo, lavará as suas vestes, banhará o corpo com água e será limpo.

10 **N**o oitavo dia, tomará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira sem
defeito, de um ano, e três dízimas de um efa de flor de farinha, para oferta de
manjares, amassada com azeite, e separadamente um sextário de azeite; 11 e o
sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se
e essas coisas diante do SENHOR, à porta da tenda da congregação; 12 tomará um
dos cordeiros e o oferecerá por oferta pela culpa e o sextário de azeite; e os
moverá por oferta movida perante o SENHOR. 13 Então, imolará o cordeiro no
lugar em que se imola a oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo;
porque quer a oferta pela culpa como a oferta pelo pecado são para o sacerdote;
são coisas santíssimas. 14 O sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e o
porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o
polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito. 15 Também
tomará do sextário de azeite e o derramará na palma da própria mão esquerda.
16 Molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda e daquele azeite
aspergirá, com o dedo, sete vezes perante o SENHOR; 17 do restante do azeite que
está na mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de
purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé
direito, em cima do sangue da oferta pela culpa; 18 o restante do azeite que está
na mão do sacerdote, pô-lo-á sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se;
assim, o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR. 19 Então, o sacerdote

fará a oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que tem de purificar-se da
sua imundícia. Depois, imolará o holocausto [20] e o oferecerá com a oferta de
manjares sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação pelo homem, e este será
limpo. [21] Se for pobre, e as suas posses não lhe permitirem trazer tanto, tomará
um cordeiro para oferta pela culpa como oferta movida, para fazer expiação por
ele, e a dízima de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de
manjares, e um sextário de azeite, [22] duas rolas ou dois pombinhos, segundo as
suas posses, dos quais um será para oferta pelo pecado, e o outro, para
holocausto. [23] Ao oitavo dia da sua purificação, os trará ao sacerdote, à porta da
tenda da congregação, perante o SENHOR. [24] O sacerdote tomará o cordeiro da
oferta pela culpa e o sextário de azeite e os moverá por oferta movida perante o
SENHOR. [25] Então, o sacerdote imolará o cordeiro da oferta pela culpa, e tomará
do sangue da oferta pela culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele
que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar
do seu pé direito. [26] Derramará do azeite na palma da própria mão esquerda; [27] e,
com o dedo direito, aspergirá do azeite que está na sua mão esquerda, sete vezes
perante o SENHOR; [28] porá do azeite que está na sua mão na ponta da orelha
direita daquele que tem de purificar-se, e no polegar da sua mão direita, e no
polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa; [29] o restante
do azeite que está na mão do sacerdote porá sobre a cabeça do que tem de
purificar-se, para fazer expiação por ele perante o SENHOR. [30] Oferecerá uma das
rolas ou um dos pombinhos, segundo as suas posses; [31] será um para oferta pelo
pecado, e o outro, para holocausto, além da oferta de manjares; e, assim, o
sacerdote fará expiação por aquele que tem de purificar-se perante o SENHOR.
[32] Esta é a lei daquele em quem está a praga da lepra, cujas posses não lhe
permitem o devido para a sua purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

[33] **D**isse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:

[34] **Q**uando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por possessão, e eu
enviar a praga da lepra a alguma casa da terra da vossa possessão, [35] o dono da
casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em
minha casa. [36] O sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que venha para
examinar a praga, para que não seja contaminado tudo o que está na casa;
depois, virá o sacerdote, para examinar a casa, [37] e examinará a praga. Se, nas
paredes da casa, há manchas esverdinhadas ou avermelhadas e parecem mais
fundas que a parede, [38] então, o sacerdote sairá da casa e a cerrará por sete dias.
[39] Ao sétimo dia, voltará o sacerdote e examinará; se vir que a praga se estendeu
nas paredes da casa, [40] ele ordenará que arranquem as pedras em que estiver a

praga e que as lancem fora da cidade num lugar imundo; 41 e fará raspar a casa
por dentro, ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão, fora da cidade, num
lugar imundo. 42 Depois, tomarão outras pedras e as porão no lugar das
primeiras; tomar-se-á outra argamassa e se rebocará a casa.

43 **S**e a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a
casa e de novo rebocada, 44 então, o sacerdote entrará e examinará. Se a praga se
tiver estendido na casa, há nela lepra maligna; está imunda. 45 Derribar-se-á,
portanto, a casa, as pedras e a sua madeira, como também todo o reboco da casa;
e se levará tudo para fora da cidade, a um lugar imundo. 46 Aquele que entrar na
casa, enquanto está fechada, será imundo até à tarde. 47 Também o que se deitar
na casa lavará as suas vestes; e quem nela comer lavará as suas vestes.

48 **P**orém, tornando o sacerdote a entrar, e, examinando, se a praga na casa
não se tiver estendido depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará
limpa, porque a praga está curada. 49 Para purificar a casa, tomará duas aves, e
pau de cedro, e estofo carmesim, e hissopo, 50 imolará uma ave num vaso de
barro sobre águas correntes, 51 tomará o pau de cedro, e o hissopo, e o estofo
carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave imolada e nas águas
correntes, e aspergirá a casa sete vezes. 52 Assim, purificará aquela casa com o
sangue da ave, e com as águas correntes, e com a ave viva, e com o pau de
cedro, e com o hissopo, e com o estofo carmesim. 53 Então, soltará a ave viva
para fora da cidade, para o campo aberto; assim, fará expiação pela casa, e será
limpa.

54 **E**sta é a lei de toda sorte de praga de lepra, e de tinha, 55 e da lepra das
vestes, e das casas, 56 e da inchação, e da pústula, e das manchas lustrosas,
57 para ensinar quando qualquer coisa é limpa ou imunda. Esta é a lei da lepra.

Levítico 15

Imundícias do homem e da mulher

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 Falai aos filhos de Israel e dizei-
lhes: Qualquer homem que tiver fluxo seminal do seu corpo será imundo por
causa do fluxo. 3 Esta, pois, será a sua imundícia por causa do seu fluxo: se o seu
corpo vaza o fluxo ou se o seu corpo o estanca, esta é a sua imundícia. 4 Toda
cama em que se deitar o que tiver fluxo será imunda; e tudo sobre que se
assentar será imundo. 5 Qualquer que lhe tocar a cama lavará as suas vestes,
banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. 6 Aquele que se assentar sobre
aquilo em que se assentara o que tem o fluxo lavará as suas vestes, banhar-se-á
em água e será imundo até à tarde. 7 Quem tocar o corpo do que tem o fluxo
lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. 8 Se o
homem que tem o fluxo cuspir sobre uma pessoa limpa, então, esta lavará as
suas vestes, banhar-se-á em água e será imunda até à tarde. 9 Também toda sela
em que cavalgar o que tem o fluxo será imunda. 10 Qualquer que tocar alguma
coisa que esteve debaixo dele será imundo até à tarde; e aquele que a levar
lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. 11 Também
todo aquele em quem tocar o que tiver o fluxo, sem haver lavado as suas mãos
com água, lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.
12 O vaso de barro em que tocar o que tem o fluxo será quebrado; porém todo
vaso de madeira será lavado em água.

13 **Q**uando, pois, o que tem o fluxo dele estiver limpo, contar-se-ão sete dias
para a sua purificação; lavará as suas vestes, banhará o corpo em águas correntes
e será limpo. 14 Ao oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos, e virá
perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação, e os dará ao sacerdote;
15 este os oferecerá, um, para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto; e,
assim, o sacerdote fará, por ele, expiação do seu fluxo perante o SENHOR.

16 **T**ambém o homem, quando se der com ele emissão do sêmen, banhará todo
o seu corpo em água e será imundo até à tarde. 17 Toda veste e toda pele em que
houver sêmen se lavarão em água e serão imundas até à tarde. 18 Se um homem
coabitar com mulher e tiver emissão do sêmen, ambos se banharão em água e
serão imundos até à tarde.

19 **A** mulher, quando tiver o fluxo de sangue, se este for o fluxo costumado do
seu corpo, estará sete dias na sua menstruação, e qualquer que a tocar será
imundo até à tarde. 20 Tudo sobre que ela se deitar durante a menstruação será
imundo; e tudo sobre que se assentar será imundo. 21 Quem tocar no leito dela

lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. 22 Quem
tocar alguma coisa sobre que ela se tiver assentado lavará as suas vestes, banhar-
se-á em água e será imundo até à tarde. 23 Também quem tocar alguma coisa que
estiver sobre a cama ou sobre aquilo em que ela se assentou, esse será imundo
até à tarde. 24 Se um homem coabitar com ela, e a sua menstruação estiver sobre
ele, será imundo por sete dias; e toda cama sobre que ele se deitar será imunda.

25 **T**ambém a mulher, quando manar fluxo do seu sangue, por muitos dias fora
do tempo da sua menstruação ou quando tiver fluxo do sangue por mais tempo
do que o costumado, todos os dias do fluxo será imunda, como nos dias da sua
menstruação. 26 Toda cama sobre que se deitar durante os dias do seu fluxo ser-
lhe-á como a cama da sua menstruação; e toda coisa sobre que se assentar será
imunda, conforme a impureza da sua menstruação. 27 Quem tocar estas será
imundo; portanto, lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à
tarde. 28 Porém, quando lhe cessar o fluxo, então, se contarão sete dias, e depois
será limpa. 29 Ao oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao
sacerdote à porta da tenda da congregação. 30 Então, o sacerdote oferecerá um,
para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto; o sacerdote fará, por ela,
expiação do fluxo da sua impureza perante o SENHOR.

31 **A**ssim, separareis os filhos de Israel das suas impurezas, para que não
morram nelas, ao contaminarem o meu tabernáculo, que está no meio deles.

32 **E**sta é a lei daquele que tem o fluxo, e daquele com quem se dá emissão do
sêmen e que fica por ela imundo, 33 e também da mulher passível da sua
menstruação, e daquele que tem o fluxo, seja homem ou mulher, e do homem
que se deita com mulher imunda.

Levítico 16

O Dia da Expiação

1 **F**alou o SENHOR a Moisés, depois que morreram os dois filhos de Arão,
tendo chegado aqueles diante do SENHOR. 2 Então, disse o SENHOR a Moisés:
Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário† em todo tempo, para dentro
do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque
aparecerei na nuvem sobre o propiciatório. 3 Entrará Arão† no santuário com
isto: um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto.
4 Vestirá ele a túnica de linho, sagrada, terá as calças de linho sobre a pele,
cingir-se-á com o cinto de linho e se cobrirá com a mitra de linho; são estas as
vestes sagradas. Banhará o seu corpo em água e, então, as vestirá. 5 Da
congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes, para a oferta pelo pecado, e
um carneiro, para holocausto.

6 **A**rão trará o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela
sua casa. 7 Também tomará ambos os bodes e os porá perante o SENHOR, à porta
da tenda da congregação. 8 Lançará sortes sobre os dois bodes: uma, para o
SENHOR, e a outra, para o bode emissário. 9 Arão fará chegar o bode sobre o qual
cair a sorte para o SENHOR e o oferecerá por oferta pelo pecado. 10 Mas o bode
sobre que cair a sorte para bode emissário será apresentado vivo perante o
SENHOR, para fazer expiação por meio dele e enviá-lo ao deserto como bode
emissário.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

11 **A**rão fará chegar o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si
e pela sua casa; imolará o novilho da sua oferta pelo pecado. 12 Tomará também,
de sobre o altar, o incensário cheio de brasas de fogo, diante do SENHOR, e dois
punhados de incenso aromático bem moído e o trará para dentro do véu. 13 Porá
o incenso sobre o fogo, perante o SENHOR, para que a nuvem do incenso cubra o
propiciatório, que está sobre o Testemunho, para que não morra. 14 Tomará do
sangue do novilho e, com o dedo, o aspergirá sobre a frente do propiciatório; e,
diante do propiciatório, aspergirá sete vezes do sangue, com o dedo.

O sacrifício pelo povo

15 **D**epois, imolará o bode da oferta pelo pecado, que será para o povo, e trará
o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o
sangue do novilho; aspergi-lo-á no propiciatório e também diante dele. 16 Assim,

fará expiação pelo santuário por causa das impurezas dos filhos de Israel, e das
suas transgressões, e de todos os seus pecados. Da mesma sorte, fará pela tenda
da congregação, que está com eles no meio das suas impurezas.† 17 Nenhum
homem estará na tenda da congregação quando ele entrar para fazer propiciação
no santuário, até que ele saia depois de feita a expiação por si mesmo, e pela sua
casa, e por toda a congregação de Israel. 18 Então, sairá ao altar, que está perante
o SENHOR, e fará expiação por ele. Tomará do sangue do novilho e do sangue do
bode e o porá sobre os chifres do altar, ao redor. 19 Do sangue aspergirá, com o
dedo, sete vezes sobre o altar, e o purificará, e o santificará das impurezas dos
filhos de Israel.

20 **H**avendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, pela tenda da
congregação e pelo altar, então, fará chegar o bode vivo. 21 Arão porá ambas as
mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades
dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os
porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à
disposição para isso. 22 Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades
deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.

23 **D**epois, Arão virá à tenda da congregação, e despirá as vestes de linho†,
que havia usado quando entrara no santuário, e ali as deixará. 24 Banhará o seu
corpo em água no lugar santo e porá as suas vestes; então, sairá, e oferecerá o
seu holocausto e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.
25 Também queimará a gordura da oferta pelo pecado sobre o altar. 26 E aquele
que tiver levado o bode emissário lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em
água e, depois, entrará no arraial. 27 Mas o novilho e o bode da oferta pelo
pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, serão levados
fora do arraial†; porém as suas peles, a sua carne e o seu excremento se
queimarão. 28 Aquele que o queimar lavará as suas vestes, banhará o seu corpo
em água e, depois, entrará no arraial.

A Festa anual das Expiações

29 **I**sso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês,
afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro
que peregrina entre vós. 30 Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para
purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o SENHOR.
31 É sábado de descanso solene para vós outros, e afligireis a vossa alma; é
estatuto perpétuo. 32 Quem for ungido e consagrado para oficiar como sacerdote
no lugar de seu pai fará a expiação, havendo posto as vestes de linho, as vestes
santas; 33 fará expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar;
também a fará pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação. 34 Isto vos

será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados. E fez Arão como o SENHOR ordenara a Moisés.†

Levítico 17

Leis referentes à matança dos animais

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos
de Israel e dize-lhes: Isto é o que o SENHOR ordenou, dizendo: 3 Qualquer
homem da casa de Israel que imolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial ou fora
dele, 4 e os não trouxer à porta da tenda da congregação, como oferta ao SENHOR
diante do seu tabernáculo, a tal homem será imputada a culpa do sangue;
derramou sangue, pelo que esse homem será eliminado do seu povo; 5 para que
os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que imolam em campo aberto, os
apresentem ao SENHOR, à porta da tenda da congregação, ao sacerdote, e os
ofereçam por sacrifícios pacíficos ao SENHOR. 6 O sacerdote aspergirá o sangue
sobre o altar do SENHOR, à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura
de aroma agradável ao SENHOR. 7 Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos
demônios, com os quais eles se prostituem; isso lhes será por estatuto perpétuo
nas suas gerações.
8 **D**ize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que
peregrinam entre vós que oferecer holocausto ou sacrifício 9 e não o trouxer à
porta da tenda da congregação, para oferecê-lo ao SENHOR, esse homem será
eliminado do seu povo.

A proibição de comer sangue

10 **Q**ualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam
entre vós que comer algum sangue, contra ele me voltarei e o eliminarei do seu
povo. 11 Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o
altar, para fazer expiação† pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará
expiação em virtude da vida. 12 Portanto, tenho dito aos filhos de Israel:
nenhuma alma de entre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina
entre vós o comerá. 13 Qualquer homem dos filhos de Israel ou dos estrangeiros
que peregrinam entre vós que caçar animal ou ave que se come derramará o seu
sangue e o cobrirá com pó.
14 **P**ortanto, a vida de toda carne é o seu sangue; por isso, tenho dito aos filhos
de Israel: não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne
é o seu sangue; qualquer que o comer será eliminado.† 15 Todo homem, quer
natural, quer estrangeiro, que comer o que morre por si ou dilacerado lavará as
suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde; depois, será limpo.
16 Mas, se não as lavar, nem banhar o corpo, levará sobre si a sua iniquidade.

Levítico 18

Casamentos ilícitos

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu
sou o SENHOR, vosso Deus. 3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em
que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual eu vos
levo, nem andareis nos seus estatutos. 4 Fareis segundo os meus juízos e os meus
estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.
5 Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; cumprindo-os, o
homem viverá† por eles. Eu sou o SENHOR.

6 **N**enhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para lhe
descobrir a nudez. Eu sou o SENHOR. 7 Não descobrirás a nudez de teu pai e de
tua mãe; ela é tua mãe; não lhe descobrirás a nudez. 8 Não descobrirás a nudez
da mulher de teu pai; é nudez de teu pai. 9 A nudez da tua irmã, filha de teu pai
ou filha de tua mãe, nascida em casa ou fora de casa, a sua nudez não
descobrirás. 10 A nudez da filha do teu filho ou da filha de tua filha, a sua nudez
não descobrirás, porque é tua nudez. 11 Não descobrirás a nudez da filha da
mulher de teu pai, gerada de teu pai; ela é tua irmã. 12 A nudez da irmã do teu pai
não descobrirás; ela é parenta de teu pai. 13 A nudez da irmã de tua mãe não
descobrirás; pois ela é parenta de tua mãe. 14 A nudez do irmão de teu pai não
descobrirás; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia. 15 A nudez de tua nora
não descobrirás; ela é mulher de teu filho; não lhe descobrirás a nudez. 16 A
nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão. 17 A
nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu
filho, nem a filha de sua filha, para lhe descobrir a nudez; parentes são; maldade
é. 18 E não tomarás com tua mulher outra, de sorte que lhe seja rival, descobrindo
a sua nudez com ela durante sua vida.

Uniões abomináveis

19 **N**ão te chegarás à mulher, para lhe descobrir a nudez, durante a sua
menstruação. 20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo, para te
contaminares com ela. 21 E da tua descendência não darás nenhum† para
dedicar-se a Moloque, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o SENHOR.
22 Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; é abominação. 23 Nem te
deitarás com animal†, para te contaminares com ele, nem a mulher se porá
perante um animal, para ajuntar-se com ele; é confusão.†

24 **C**om nenhuma destas coisas vos contaminareis, porque com todas estas

coisas se contaminaram as nações que eu lanço de diante de vós. 25 E a terra se
contaminou; e eu visitei nela a sua iniquidade, e ela vomitou os seus moradores.
26 Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas
abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;
27 porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra que nela
estavam antes de vós; e a terra se contaminou. 28 Não suceda que a terra vos
vomite, havendo-a vós contaminado, como vomitou o povo que nela estava antes
de vós. 29 Todo que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que as
cometerem serão eliminados do seu povo. 30 Portanto, guardareis a obrigação
que tendes para comigo, não praticando nenhum dos costumes abomináveis que
se praticaram antes de vós, e não vos contaminareis com eles. Eu sou o SENHOR,
vosso Deus.

Levítico 19

A repetição de diversas leis

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e
dize-lhes: Santos sereis†, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo. 3 Cada
um respeitará a sua mãe† e o seu pai e guardará os meus sábados†. Eu sou o
SENHOR, vosso Deus. 4 Não vos virareis para os ídolos†, nem vos fareis deuses
de fundição†. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

5 **Q**uando oferecerdes sacrifício pacífico ao SENHOR, oferecê-lo-eis para que
sejais aceitos. 6 No dia em que o oferecerdes e no dia seguinte, se comerá; mas o
que sobejar, ao terceiro dia, será queimado. 7 Se alguma coisa dele for comida ao
terceiro dia, é abominação; não será aceita. 8 Qualquer que o comer levará a sua
iniquidade, porquanto profanou coisa santa do SENHOR; por isso, será eliminado
do seu povo.

9 **Q**uando também segares† a messe da tua terra, o canto do teu campo não
segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua messe. 10 Não
rebuscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás
ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

11 **N**ão furtareis†, nem mentireis, nem usareis de falsidade† cada um com o
seu próximo; 12 nem jurareis falso pelo meu nome†, pois profanaríeis o nome do
vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

13 **N**ão oprimirás† o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não
ficará contigo até pela manhã.

14 **N**ão amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás
o teu Deus. Eu sou o SENHOR.

15 **N**ão farás† injustiça no juízo, nem favorecendo o pobre, nem comprazendo
ao grande; com justiça julgarás o teu próximo.

16 **N**ão andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não atentarás contra a
vida do teu próximo. Eu sou o SENHOR.

17 **N**ão aborrecerás teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo
e, por causa dele, não levarás sobre ti pecado.

18 **N**ão te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas
amarás o teu próximo† como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.

19 **G**uardarás os meus estatutos; não permitirás que os teus animais se ajuntem
com os de espécie diversa; no teu campo, não semearás semente† de duas
espécies; nem usarás roupa de dois estofos misturados.

20 **S**e alguém se deitar com uma mulher, se for escrava desposada com outro

homem e não for resgatada, nem se lhe houver dado liberdade, então, serão
açoitados; não serão mortos, pois não foi libertada. 21 O homem, como oferta
pela sua culpa, trará um carneiro ao SENHOR, à porta da tenda da congregação.
22 Com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação, por ele,
perante o SENHOR, pelo pecado que cometeu, e ser-lhe-á perdoado o pecado que
cometeu.

23 **Q**uando entrardes na terra e plantardes toda sorte de árvore de comer, ser-
vos-á vedado o seu fruto; três anos vos será vedado; dele não se comerá.
24 Porém, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, será oferta de louvores ao
SENHOR. 25 No quinto ano, comereis fruto dela para que vos faça aumentar a sua
produção. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

26 **N**ão comereis† coisa alguma com sangue; não agourareis, nem
adivinhareis.

27 **N**ão cortareis o cabelo em redondo, nem danificareis as extremidades da
barba. 28 Pelos mortos não ferireis a vossa carne; nem fareis marca nenhuma
sobre vós. Eu sou o SENHOR.†

29 **N**ão contaminarás† a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a terra não
se prostitua, nem se encha de maldade. 30 Guardareis os meus sábados e
reverenciareis o meu santuário†. Eu sou o SENHOR.

31 **N**ão vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os
procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

32 **D**iante das cãs te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e temerás o
teu Deus. Eu sou o SENHOR.

33 **S**e o estrangeiro peregrinar na vossa terra, não o oprimireis. 34 Como o
natural, será entre vós o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-eis como a
vós mesmos, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso
Deus.†

Pesos e medidas justos

Dt 25.13-16

35 **N**ão cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na
medida. 36 Balanças justas, pesos justos, efa justo e justo him tereis. Eu sou o
SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.† 37 Guardareis todos os
meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.

Levítico 20

As penas de diversos crimes

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Também dirás aos filhos de Israel:
Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que
der de seus filhos a Moloque será morto; o povo da terra o apedrejará. 3 Voltar-
me-ei contra esse homem, e o eliminarei do meio do seu povo, porquanto deu de
seus filhos a Moloque, contaminando, assim, o meu santuário e profanando o
meu santo nome. 4 Se o povo da terra fechar os olhos para não ver esse homem,
quando der de seus filhos a Moloque, e o não matar, 5 então, eu me voltarei
contra esse homem e contra a sua família e o eliminarei do meio do seu povo,
com todos os que após ele se prostituem com Moloque.

6 **Q**uando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros, para se prostituir
com eles, eu me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo.
7 Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o SENHOR, vosso Deus.
8 Guardai os meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o SENHOR, que vos santifico.
9 Se um homem amaldiçoar a seu pai† ou a sua mãe, será morto; amaldiçoou a
seu pai ou a sua mãe; o seu sangue cairá sobre ele.

10 **S**e um homem adulterar† com a mulher do seu próximo, será morto o
adúltero e a adúltera. 11 O homem que se deitar com a mulher de seu pai terá
descoberto a nudez de seu pai; ambos serão mortos; o seu sangue cairá sobre
eles. 12 Se um homem se deitar com a nora, ambos serão mortos; fizeram
confusão; o seu sangue cairá sobre eles. 13 Se também um homem se deitar com
outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram coisa abominável; serão
mortos; o seu sangue cairá sobre eles. 14 Se um homem tomar uma mulher e sua
mãe, maldade é; a ele e a elas queimarão, para que não haja maldade no meio de
vós. 15 Se também um homem se ajuntar com um animal, será morto; e matarás o
animal. 16 Se uma mulher se achegar a algum animal e se ajuntar com ele,
matarás tanto a mulher como o animal; o seu sangue cairá sobre eles.†

17 **S**e um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, e vir a
nudez dela, e ela vir a dele, torpeza é; portanto, serão eliminados na presença dos
filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã; levará sobre si a sua
iniquidade. 18 Se um homem se deitar com mulher no tempo da enfermidade dela
e lhe descobrir a nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu
sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo. 19 Também a nudez da
irmã de tua mãe ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto descobriu a
nudez da sua parenta, sobre si levarão a sua iniquidade. 20 Também se um

homem se deitar com a sua tia, descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si
levarão; morrerão sem filhos. 21 Se um homem tomar a mulher de seu irmão,
imundícia é; descobriu a nudez de seu irmão; ficarão sem filhos.†

22 **G**uardai, pois, todos os meus estatutos e todos os meus juízos e cumpri-os,
para que vos não vomite a terra para a qual vos levo para habitardes nela. 23 Não
andeis nos costumes da gente que eu lanço de diante de vós, porque fizeram
todas estas coisas; por isso, me aborreci deles. 24 Mas a vós outros vos tenho
dito: em herança possuireis a sua terra, e eu vo-la darei para a possuirdes, terra
que mana leite e mel. Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos separei dos povos.
25 Fareis, pois, distinção entre os animais limpos e os imundos e entre as aves
imundas e as limpas; não vos façais abomináveis por causa dos animais, ou das
aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra, as quais coisas apartei de vós,
para tê-las por imundas. 26 Ser-me-eis santos, porque eu, o SENHOR, sou santo e
separei-vos dos povos, para serdes meus.

27 **O** homem ou mulher que sejam necromantes ou sejam feiticeiros serão
mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles.

Levítico 21

Leis para os sacerdotes

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: O
sacerdote não se contaminará por causa de um morto entre o seu povo, 2 salvo
por seu parente mais chegado: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por
sua filha, e por seu irmão; 3 e também por sua irmã virgem, chegada a ele, que
ainda não teve marido, pode contaminar-se. 4 Ele, sendo homem principal entre o
seu povo, não se contaminará, pois que se profanaria. 5 Não farão† calva na sua
cabeça e não cortarão as extremidades da barba, nem ferirão a sua carne.
6 Santos serão a seu Deus e não profanarão o nome do seu Deus, porque
oferecem as ofertas queimadas do SENHOR, o pão de seu Deus; portanto, serão
santos. 7 Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, nem tomarão mulher
repudiada de seu marido, pois o sacerdote é santo a seu Deus. 8 Portanto, o
consagrarás, porque oferece o pão do teu Deus. Ele vos será santo, pois eu, o
SENHOR que vos santifico, sou santo. 9 Se a filha de um sacerdote se desonra,
prostituindo-se, profana a seu pai; será queimada.

10 **O** sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o
óleo da unção, e que for consagrado para vestir as vestes sagradas, não
desgrenhará os cabelos, nem rasgará as suas vestes. 11 Não se chegará a cadáver
algum, nem se contaminará por causa de seu pai ou de sua mãe. 12 Não sairá do
santuário, nem profanará o santuário do seu Deus, pois a consagração do óleo da
unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o SENHOR. 13 Ele tomará por mulher
uma virgem. 14 Viúva, ou repudiada, ou desonrada, ou prostituta, estas não
tomará, mas virgem do seu povo tomará por mulher. 15 E não profanará a sua
descendência entre o seu povo, porque eu sou o SENHOR, que o santifico.

16 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 17 Fala a Arão, dizendo: Ninguém dos teus
descendentes, nas suas gerações, em quem houver algum defeito se chegará para
oferecer o pão do seu Deus. 18 Pois nenhum homem em quem houver defeito se
chegará: como homem cego, ou coxo, ou de rosto mutilado, ou
desproporcionado, 19 ou homem que tiver o pé quebrado ou mão quebrada, 20 ou
corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou impigens, ou que
tiver testículo quebrado. 21 Nenhum homem da descendência de Arão, o
sacerdote, em quem houver algum defeito se chegará para oferecer as ofertas
queimadas do SENHOR; ele tem defeito; não se chegará para oferecer o pão do
seu Deus. 22 Comerá o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.
23 Porém até ao véu não entrará, nem se chegará ao altar, porque tem defeito,

para que não profane os meus santuários, porque eu sou o SENHOR, que os
santifico. 24 Assim falou Moisés a Arão, aos filhos deste e a todos os filhos de
Israel.

Levítico 22

A lei acerca de comer coisas santas

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Dize a Arão e aos seus filhos que se abstenham
das coisas sagradas, dedicadas a mim pelos filhos de Israel, para que não
profanem o meu santo nome. Eu sou o SENHOR. 3 Dize-lhes: Todo homem, que
entre as vossas gerações, de toda a vossa descendência, se chegar às coisas
sagradas que os filhos de Israel dedicam ao SENHOR, tendo sobre si a sua
imundícia, aquela alma será eliminada de diante de mim. Eu sou o SENHOR.
4 Ninguém da descendência de Arão que for leproso ou tiver fluxo comerá das
coisas sagradas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma coisa
imunda por causa de um morto ou aquele com quem se der a emissão do sêmen;
5 ou qualquer que tocar algum réptil, com o que se faz imundo, ou a algum
homem, com o que se faz imundo, seja qual for a sua imundícia. 6 O homem que
o tocar será imundo até à tarde e não comerá das coisas sagradas sem primeiro
banhar o seu corpo em água. 7 Posto o sol, então, será limpo e, depois, comerá
das coisas sagradas, porque isto é o seu pão. 8 Do animal que morre por si
mesmo ou é dilacerado não comerá, para, com isso, não contaminar-se. Eu sou o
SENHOR. 9 Guardarão, pois, a obrigação que têm para comigo, para que, por isso,
não levem sobre si pecado e morram, havendo-o profanado. Eu sou o SENHOR,
que os santifico.

10 **N**enhum estrangeiro comerá das coisas sagradas; o hóspede do sacerdote
nem o seu jornaleiro comerão das coisas sagradas. 11 Mas, se o sacerdote
comprar algum escravo com o seu dinheiro, este comerá delas; os que nascerem
na sua casa, estes comerão do seu pão. 12 Quando a filha do sacerdote se casar
com estrangeiro, ela não comerá da oferta das coisas sagradas. 13 Mas, se a filha
do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver filhos, e se houver tornado à
casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum
estrangeiro comerá dele. 14 Se alguém, por ignorância, comer a coisa sagrada,
ajuntar-se-lhe-á a sua quinta parte e a dará ao sacerdote com a coisa sagrada.
15 Não profanarão as coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem ao SENHOR,
16 pois assim os fariam levar sobre si a culpa da iniquidade, comendo as coisas
sagradas; porque eu sou o SENHOR, que os santifico.

Os animais sacrificados devem ser sem defeito

17 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os
filhos de Israel e dize-lhes: Qualquer que, da casa de Israel ou dos estrangeiros

em Israel, apresentar a sua oferta, quer em cumprimento de seus votos ou como
ofertas voluntárias, que apresentar ao SENHOR em holocausto, 19 para que seja
aceitável, oferecerá macho sem defeito, ou do gado, ou do rebanho de ovelhas,
ou de cabras. 20 Porém todo o que tiver defeito, esse não oferecereis†; porque
não seria aceito a vosso favor. 21 Quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao
SENHOR, quer em cumprimento de voto ou como oferta voluntária, do gado ou do
rebanho, o animal deve ser sem defeito para ser aceitável; nele, não haverá
defeito nenhum. 22 O cego, ou aleijado, ou mutilado, ou ulceroso, ou sarnoso, ou
cheio de impigens, não os oferecereis ao SENHOR e deles não poreis oferta
queimada ao SENHOR sobre o altar. 23 Porém novilho ou cordeiro
desproporcionados poderás oferecer por oferta voluntária, mas, por voto, não
será aceito. 24 Não oferecereis ao SENHOR animal que tiver os testículos
machucados, ou moídos, ou arrancados, ou cortados; nem fareis isso na vossa
terra. 25 Também da mão do estrangeiro nenhum desses animais oferecereis
como pão do vosso Deus, porque são corrompidos pelo defeito que há neles; não
serão aceitos a vosso favor.

26 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou
cabra, sete dias estará com a mãe; do oitavo dia em diante, será aceito por oferta
queimada ao SENHOR. 28 Ou seja vaca, ou seja ovelha, não imolarás a ela e seu
filho, ambos no mesmo dia. 29 Quando oferecerdes sacrifício de louvores ao
SENHOR, fá-lo-eis para que sejais aceitos. 30 No mesmo dia, será comido; e, dele,
nada deixareis ficar até pela manhã. Eu sou o SENHOR. 31 Pelo que guardareis os
meus mandamentos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR. 32 Não profanareis o meu
santo nome, mas serei santificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou o SENHOR,
que vos santifico, 33 que vos tirei da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu
sou o SENHOR.

Levítico 23

As festas solenes do SENHOR

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas
fixas do SENHOR, que proclamareis, serão santas convocações; são estas as
minhas festas.

O Sábado
Êx 23.12

3 **S**eis dias trabalhareis†, mas o sétimo será o sábado do descanso solene,
santa convocação; nenhuma obra fareis; é sábado do SENHOR em todas as vossas
moradas.

A Páscoa
Êx 23.14-15; 34.18; Dt 16.1-8

4 **S**ão estas as festas fixas† do SENHOR, as santas convocações, que
proclamareis no seu tempo determinado: 5 no mês primeiro, aos catorze do mês,
no crepúsculo da tarde, é a Páscoa do SENHOR. 6 E aos quinze dias deste mês é a
Festa dos Pães Asmos do SENHOR; sete dias comereis pães asmos. 7 No primeiro
dia, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; 8 mas sete dias
oferecereis oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia, haverá santa convocação;
nenhuma obra servil fareis.†

As Primícias
Êx 23.16; 34.22-26

9 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes:
Quando entrardes na terra, que vos dou, e segardes a sua messe, então, trareis um
molho das primícias da vossa messe ao sacerdote; 11 este moverá o molho
perante o SENHOR, para que sejais aceitos; 12 no dia imediato ao sábado, o
sacerdote o moverá. No dia em que moverdes o molho, oferecereis um cordeiro
sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR. 13 A sua oferta de manjares
serão duas dízimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, e a sua libação será de vinho, a
quarta parte de um him. 14 Não comereis pão, nem trigo torrado, nem espigas
verdes, até ao dia em que trouxerdes a oferta ao vosso Deus; é estatuto perpétuo
por vossas gerações, em todas as vossas moradas.

O Pentecostes
Dt 16.9-12

15 **C**ontareis para vós outros desde o dia imediato ao sábado, desde o dia em
que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão. 16 Até ao
dia imediato ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; então, trareis nova
oferta de manjares ao SENHOR. 17 Das vossas moradas trareis dois pães para
serem movidos; de duas dízimas de um efa de farinha serão; levedados se
cozerão; são primícias ao SENHOR. 18 Com o pão oferecereis sete cordeiros sem
defeito de um ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao SENHOR,
com a sua oferta de manjares e as suas libações, por oferta queimada de aroma
agradável ao SENHOR. 19 Também oferecereis um bode, para oferta pelo pecado,
e dois cordeiros de um ano, por oferta pacífica. 20 Então, o sacerdote os moverá,
com o pão das primícias, por oferta movida perante o SENHOR, com os dois
cordeiros; santos serão ao SENHOR, para o uso do sacerdote. 21 No mesmo dia, se
proclamará que tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; é estatuto
perpétuo em todas as vossas moradas, pelas vossas gerações.†

22 **Q**uando segardes† a messe da vossa terra, não rebuscareis os cantos do
vosso campo, nem colhereis as espigas caídas da vossa sega; para o pobre e para
o estrangeiro as deixareis. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

23 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No
mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso solene, memorial, com sonidos
de trombetas, santa convocação. 25 Nenhuma obra servil fareis, mas trareis oferta
queimada ao SENHOR.†

O Dia da Expiação

26 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 27 Mas, aos dez deste mês sétimo, será o
Dia da Expiação; tereis santa convocação e afligireis a vossa alma; trareis oferta
queimada ao SENHOR. 28 Nesse mesmo dia, nenhuma obra fareis, porque é o Dia
da Expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR, vosso Deus.
29 Porque toda alma que, nesse dia, se não afligir será eliminada do seu povo.
30 Quem, nesse dia, fizer alguma obra, a esse eu destruirei do meio do seu povo.
31 Nenhuma obra fareis; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações, em todas as
vossas moradas. 32 Sábado de descanso solene vos será; então, afligireis a vossa
alma; aos nove do mês, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.†

A Festa dos Tabernáculos

33 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos
quinze dias deste mês sétimo, será a Festa dos Tabernáculos ao SENHOR, por sete
dias. 35 Ao primeiro dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; ao dia oitavo, tereis santa
convocação e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; é reunião solene,
nenhuma obra servil fareis.
37 **S**ão estas as festas fixas do SENHOR, que proclamareis para santas
convocações, para oferecer ao SENHOR oferta queimada, holocausto e oferta de
manjares, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio, 38 além dos sábados
do SENHOR, e das vossas dádivas, e de todos os vossos votos, e de todas as
vossas ofertas voluntárias que dareis ao SENHOR.
39 **P**orém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido os
produtos da terra, celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; ao primeiro dia e
também ao oitavo, haverá descanso solene. 40 No primeiro dia, tomareis para vós
outros frutos de árvores formosas, ramos de palmeiras, ramos de árvores
frondosas e salgueiros de ribeiras; e, por sete dias, vos alegrareis perante o
SENHOR, vosso Deus. 41 Celebrareis esta como festa ao SENHOR, por sete dias
cada ano; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações; no mês sétimo, a
celebrareis. 42 Sete dias habitareis em tendas de ramos; todos os naturais de
Israel habitarão em tendas, 43 para que saibam as vossas gerações que eu fiz
habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o
SENHOR, vosso Deus.†
44 **A**ssim, declarou Moisés as festas fixas do SENHOR aos filhos de Israel.

Levítico 24

O azeite para o candelabro

Êx 27.20-21

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite
puro de oliveira, batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa
continuamente. 3 Na tenda da congregação fora do véu, que está diante do
Testemunho, Arão a conservará em ordem, desde a tarde até pela manhã, de
contínuo, perante o SENHOR; estatuto perpétuo será este pelas suas gerações.
4 Sobre o candeeiro de ouro puro conservará em ordem as lâmpadas perante o
SENHOR, continuamente.

O pão para a mesa do SENHOR

5 **T**ambém tomarás da flor de farinha e dela cozerás doze pães†, cada um dos
quais será de duas dízimas de um efa. 6 E os porás em duas fileiras, seis em cada
fileira, sobre a mesa de ouro puro, perante o SENHOR. 7 Sobre cada fileira porás
incenso puro, que será, para o pão, como porção memorial; é oferta queimada ao
SENHOR. 8 Em cada sábado, Arão os porá em ordem perante o SENHOR,
continuamente, da parte dos filhos de Israel, por aliança perpétua. 9 E serão de
Arão e de seus filhos†, os quais os comerão no lugar santo, porque são coisa
santíssima para eles, das ofertas queimadas ao SENHOR, como estatuto perpétuo.

A pena do pecado de blasfêmia

10 **A**pareceu entre os filhos de Israel o filho de uma israelita, o qual era filho
de um egípcio; o filho da israelita e certo homem israelita contenderam no
arraial. 11 Então, o filho da mulher israelita blasfemou o nome do SENHOR e o
amaldiçoou, pelo que o trouxeram a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite,
filha de Dibri, da tribo de Dã. 12 E o levaram à prisão, até que se lhes fizesse
declaração pela boca do SENHOR.
13 **D**isse o SENHOR a Moisés: 14 Tira o que blasfemou para fora do arraial; e
todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a congregação
o apedrejará. 15 Dirás aos filhos de Israel: Qualquer que amaldiçoar o seu Deus
levará sobre si o seu pecado. 16 Aquele que blasfemar o nome do SENHOR será
morto; toda a congregação o apedrejará; tanto o estrangeiro como o natural,
blasfemando o nome do SENHOR, será morto. 17 Quem matar alguém† será
morto. 18 Mas quem matar um animal o restituirá: igual por igual. 19 Se alguém
causar defeito em seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito: 20 fratura por

fratura, olho por olho†, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum
homem, assim se lhe fará. 21 Quem matar um animal restituirá outro; quem matar
um homem será morto. 22 Uma e a mesma lei havereis, tanto para o estrangeiro†
como para o natural; pois eu sou o SENHOR, vosso Deus. 23 Então, falou Moisés
aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do arraial e o
apedrejassem; e os filhos de Israel fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

Levítico 25

O Ano de Descanso

Êx 23.10-11

1 **D**isse o SENHOR a Moisés, no monte Sinai: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-
lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, então, a terra guardará um sábado
ao SENHOR. 3 Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e
colherás os seus frutos. 4 Porém, no sétimo ano, haverá sábado de descanso
solene para a terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo, nem
podarás a tua vinha. 5 O que nascer de si mesmo na tua seara não segarás e as
uvas da tua vinha não podada não colherás; ano de descanso solene será para a
terra. 6 Mas os frutos da terra em descanso vos serão por alimento, a ti, e ao teu
servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo;
7 e ao teu gado, e aos animais que estão na tua terra, todo o seu produto será por
mantimento.

O Ano do Jubileu

8 **C**ontarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias
das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos. 9 Então, no mês sétimo,
aos dez do mês, farás passar a trombeta vibrante; no Dia da Expiação, fareis
passar a trombeta por toda a vossa terra. 10 Santificareis o ano quinquagésimo e
proclamareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos
será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família. 11 O ano
quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis, nem segareis o que nele nascer
de si mesmo, nem nele colhereis as uvas das vinhas não podadas. 12 Porque é
jubileu, santo será para vós outros; o produto do campo comereis.

13 **N**este Ano do Jubileu, tornareis cada um à sua possessão. 14 Quando
venderes alguma coisa ao teu próximo ou a comprares da mão do teu próximo,
não oprimas teu irmão. 15 Segundo o número dos anos desde o Jubileu,
comprarás de teu próximo; e, segundo o número dos anos das messes, ele
venderá a ti. 16 Sendo muitos os anos, aumentarás o preço e, sendo poucos,
abaixarás o preço; porque ele te vende o número das messes. 17 Não oprimais ao
vosso próximo; cada um, porém, tema a seu Deus; porque eu sou o SENHOR,
vosso Deus.

18 **O**bservai os meus estatutos, guardai os meus juízos e cumpri-os; assim,
habitareis seguros na terra. 19 A terra dará o seu fruto, e comereis a fartar e nela
habitareis seguros. 20 Se disserdes: Que comeremos no ano sétimo, visto que não

havemos de semear, nem colher a nossa messe? 21 Então, eu vos darei a minha
bênção no sexto ano, para que dê fruto por três anos. 22 No oitavo ano, semeareis
e comereis da colheita anterior até ao ano nono; até que venha a sua messe,
comereis da antiga. 23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a
terra é minha; pois vós sois para mim estrangeiros e peregrinos. 24 Portanto, em
toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.

25 **S**e teu irmão empobrecer e vender alguma parte das suas possessões, então,
virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que seu irmão vendeu. 26 Se
alguém não tiver resgatador, porém vier a tornar-se próspero e achar o bastante
com que a remir, 27 então, contará os anos desde a sua venda, e o que ficar
restituirá ao homem a quem vendeu, e tornará à sua possessão. 28 Mas, se as suas
posses não lhe permitirem reavê-la, então, a que for vendida ficará na mão do
comprador até ao Ano do Jubileu; porém, no Ano do Jubileu, sairá do poder
deste, e aquele tornará à sua possessão.

29 **Q**uando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, poderá
resgatá-la dentro de um ano a contar de sua venda; durante um ano, será lícito o
seu resgate. 30 Se, passando-se-lhe um ano, não for resgatada, então, a casa que
estiver na cidade que tem muro ficará em perpetuidade ao que a comprou, pelas
suas gerações; não sairá do poder dele no Jubileu. 31 Mas as casas das aldeias
que não têm muro em roda serão estimadas como os campos da terra; para elas
haverá resgate, e sairão do poder do comprador no Jubileu. 32 Mas, com respeito
às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, terão direito
perpétuo de resgate os levitas. 33 Se o levita não resgatar a casa que vendeu,
então, a casa comprada na cidade da sua possessão sairá do poder do comprador,
no Jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio
dos filhos de Israel. 34 Mas o campo no arrabalde das suas cidades não se
venderá, porque lhes é possessão perpétua.

Leis a favor dos pobres

Dt 15.7-11

35 **S**e teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então, sustentá-lo-ás.
Como estrangeiro e peregrino ele viverá contigo. 36 Não receberás dele juros
nem ganho; teme, porém, ao teu Deus, para que teu irmão viva contigo. 37 Não
lhe darás teu dinheiro com juros†, nem lhe darás o teu mantimento por causa de
lucro. 38 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos
dar a terra de Canaã e para ser o vosso Deus.

Leis a favor dos escravos

39 **T**ambém se teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti,

não o farás servir como escravo. 40 Como jornaleiro e peregrino estará contigo;
até ao Ano do Jubileu te servirá; 41 então, sairá de tua casa, ele e seus filhos com
ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais. 42 Porque são meus servos,
que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como escravos. 43 Não te
assenhorearás dele com tirania; teme, porém, ao teu Deus. 44 Quanto aos
escravos ou escravas que tiverdes, virão das nações ao vosso derredor; delas
comprareis escravos e escravas. 45 Também os comprareis dos filhos dos
forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem
convosco, que nasceram na vossa terra; e vos serão por possessão. 46 Deixá-los-
eis por herança para vossos filhos depois de vós, para os haverem como
possessão; perpetuamente os fareis servir, mas sobre vossos irmãos, os filhos de
Israel, não vos assenhoreareis com tirania, um sobre os outros.†

47 **Q**uando o estrangeiro ou peregrino que está contigo se tornar rico, e teu
irmão junto dele empobrecer e vender-se ao estrangeiro, ou peregrino que está
contigo, ou a alguém da família do estrangeiro, 48 depois de haver-se vendido,
haverá ainda resgate para ele; um de seus irmãos poderá resgatá-lo: 49 seu tio ou
primo o resgatará; ou um dos seus, parente da sua família, o resgatará; ou, se
lograr meios, se resgatará a si mesmo. 50 Com aquele que o comprou acertará
contas desde o ano em que se vendeu a ele até ao Ano do Jubileu; o preço da sua
venda será segundo o número dos anos, conforme se paga a um jornaleiro. 51 Se
ainda faltarem muitos anos, devolverá proporcionalmente a eles, do dinheiro
pelo qual foi comprado, o preço do seu resgate. 52 Se restarem poucos anos até
ao Ano do Jubileu, então, fará contas com ele e pagará, em proporção aos anos
restantes, o preço do seu resgate. 53 Como jornaleiro, de ano em ano, estará com
ele; não se assenhoreará dele com tirania à tua vista. 54 Se desta sorte se não
resgatar, sairá no Ano do Jubileu, ele e seus filhos com ele. 55 Porque os filhos de
Israel me são servos; meus servos são eles, os quais tirei da terra do Egito. Eu
sou o SENHOR, vosso Deus.

Levítico 26

Admoestação contra a idolatria

1 **N**ão fareis para vós outros ídolos†, nem vos levantareis imagem† de
escultura nem coluna, nem poreis pedra com figuras na vossa terra, para vos
inclinardes a ela; porque eu sou o SENHOR, vosso Deus. 2 Guardareis os meus
sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.

Bênçãos decorrentes da obediência

Dt 7.12-24; 28.1-14

3 **S**e andardes nos meus estatutos, guardardes os meus mandamentos e os
cumprirdes, 4 então, eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará a
sua messe, e a árvore do campo, o seu fruto. 5 A debulha se estenderá até à
vindima, e a vindima, até à sementeira; comereis o vosso pão a fartar e habitareis
seguros na vossa terra. 6 Estabelecerei paz na terra; deitar-vos-eis, e não haverá
quem vos espante; farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não
passará espada. 7 Perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de
vós. 8 Cinco de vós perseguirão a cem, e cem dentre vós perseguirão a dez mil; e
os vossos inimigos cairão à espada diante de vós. 9 Para vós outros olharei, e vos
farei fecundos, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco.
10 Comereis o velho da colheita anterior e, para dar lugar ao novo, tirareis fora o
velho. 11 Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos
aborrecerá. 12 Andarei entre vós† e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.
13 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não
fôsseis seus escravos; quebrei os timões do vosso jugo e vos fiz andar eretos.

Os castigos da desobediência

Dt 28.15-68

14 **M**as, se me não ouvirdes e não cumprirdes todos estes mandamentos; 15 se
rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se aborrecer dos meus juízos, a
ponto de não cumprir todos os meus mandamentos, e violardes a minha aliança,
16 então, eu vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que
fazem desaparecer o lustre dos olhos e definhar a vida; e semeareis debalde a
vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão. 17 Voltar-me-ei contra vós
outros, e sereis feridos diante de vossos inimigos; os que vos aborrecerem
assenhorear-se-ão de vós e fugireis, sem ninguém vos perseguir. 18 Se ainda
assim com isto não me ouvirdes, tornarei a castigar-vos sete vezes mais por

causa dos vossos pecados. 19 Quebrantarei a soberba da vossa força e vos farei
que os céus sejam como ferro e a vossa terra, como bronze. 20 Debalde se gastará
a vossa força; a vossa terra não dará a sua messe, e as árvores da terra não darão
o seu fruto.

21 **E**, se andardes contrariamente para comigo e não me quiserdes ouvir, trarei
sobre vós pragas sete vezes mais, segundo os vossos pecados. 22 Porque enviarei
para o meio de vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e acabarão com o
vosso gado, e vos reduzirão a poucos; e os vossos caminhos se tornarão desertos.

23 **S**e ainda com isto não vos corrigirdes para volverdes a mim, porém
andardes contrariamente comigo, 24 eu também serei contrário a vós outros e eu
mesmo vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados. 25 Trarei sobre
vós a espada vingadora da minha aliança; e, então, quando vos ajuntardes nas
vossas cidades, enviarei a peste para o meio de vós, e sereis entregues na mão do
inimigo. 26 Quando eu vos tirar o sustento do pão, dez mulheres cozerão o vosso
pão num só forno e vo-lo entregarão por peso; comereis, porém não vos
fartareis.

27 **S**e ainda com isto me não ouvirdes e andardes contrariamente comigo, 28 eu
também, com furor, serei contrário a vós outros e vos castigarei sete vezes mais
por causa dos vossos pecados. 29 Comereis a carne de vossos filhos e de vossas
filhas. 30 Destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens do sol, e
lançarei o vosso cadáver sobre o cadáver dos vossos deuses; a minha alma se
aborrecerá de vós. 31 Reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos
santuários, e não aspirarei o vosso aroma agradável. 32 Assolarei a terra, e se
espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem. 33 Espalhar-vos-ei por
entre as nações e desembainharei a espada atrás de vós; a vossa terra será
assolada, e as vossas cidades serão desertas.

34 **E**ntão, a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e
vós estareis na terra dos vossos inimigos; nesse tempo, a terra descansará e
folgará nos seus sábados. 35 Todos os dias da assolação descansará, porque não
descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela. 36 Quanto aos que de vós
ficarem, eu lhes meterei no coração tal ansiedade, nas terras dos seus inimigos,
que o ruído de uma folha movida os perseguirá; fugirão como quem foge da
espada; e cairão sem ninguém os perseguir. 37 Cairão uns sobre os outros como
diante da espada, sem ninguém os perseguir; não podereis levantar-vos diante
dos vossos inimigos. 38 Perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos
vos consumirá. 39 Aqueles que dentre vós ficarem serão consumidos pela sua
iniquidade nas terras dos vossos inimigos e pela iniquidade de seus pais com eles
serão consumidos.

40 **M**as, se confessarem a sua iniquidade e a iniquidade de seus pais, na

infidelidade que cometeram contra mim, como também confessarem que
andaram contrariamente para comigo, 41 pelo que também fui contrário a eles e
os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se o seu coração incircunciso se
humilhar, e tomarem eles por bem o castigo da sua iniquidade, 42 então, me
lembrarei da minha aliança com Jacó†, e também da minha aliança com Isaque†,
e também da minha aliança com Abraão†, e da terra me lembrarei. 43 Mas a terra
na sua assolação, deixada por eles, folgará nos seus sábados; e tomarão eles por
bem o castigo da sua iniquidade, visto que rejeitaram os meus juízos e a sua
alma se aborreceu dos meus estatutos. 44 Mesmo assim, estando eles na terra dos
seus inimigos, não os rejeitarei, nem me aborrecerei deles, para consumi-los e
invalidar a minha aliança com eles, porque eu sou o SENHOR, seu Deus. 45 Antes,
por amor deles, me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da
terra do Egito à vista das nações, para lhes ser por Deus. Eu sou o SENHOR.

46 **S**ão estes os estatutos, juízos e leis que deu o SENHOR entre si e os filhos de
Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Levítico 27

Votos particulares e a avaliação deles

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes:
Quando alguém fizer voto com respeito a pessoas, estas serão do SENHOR,
segundo a tua avaliação. 3 Se o objeto da tua avaliação for homem, da idade de
vinte anos até à de sessenta, será a tua avaliação de cinquenta siclos de prata,
segundo o siclo do santuário. 4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de
trinta siclos. 5 Se a idade for de cinco anos até vinte, a tua avaliação do homem
será de vinte siclos, e a da mulher, de dez siclos. 6 Se a idade for de um mês até
cinco anos, a tua avaliação do homem será de cinco siclos de prata, e a tua
avaliação pela mulher será de três siclos de prata. 7 De sessenta anos para cima,
se for homem, a tua avaliação será de quinze siclos; se mulher, dez siclos. 8 Mas,
se for mais pobre do que a tua avaliação, então, apresentar-se-á diante do
sacerdote, para que este o avalie; segundo o que permitem as posses do que fez o
voto, o avaliará o sacerdote.

9 **S**e for animal dos que se oferecem ao SENHOR, tudo quanto dele se der ao
SENHOR será santo. 10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau ou mau por
bom; porém, se dalgum modo se trocar animal por animal, um e outro serão
santos. 11 Se for animal imundo dos que se não oferecem ao SENHOR, então,
apresentará o animal diante do sacerdote. 12 O sacerdote o avaliará, seja bom ou
mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será. 13 Porém, se dalgum modo o
resgatar, então, acrescentará a quinta parte à tua avaliação.

14 **Q**uando alguém dedicar a sua casa para ser santa ao SENHOR, o sacerdote a
avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será. 15 Mas, se
aquele que a dedicou quiser resgatar a casa, então, acrescentará a quinta parte do
dinheiro à tua avaliação, e será sua.

Voto de um campo e o resgate dele

16 **S**e alguém dedicar ao SENHOR parte do campo da sua herança, então, a tua
avaliação será segundo a semente necessária para o semear: um gômer pleno de
cevada será avaliado por cinquenta siclos de prata. 17 Se dedicar o seu campo
desde o Ano do Jubileu, segundo a tua plena avaliação, ficará. 18 Mas, se dedicar
o seu campo depois do Ano do Jubileu, então, o sacerdote lhe contará o dinheiro
segundo os anos restantes até ao Ano do Jubileu, e isto se abaterá da tua
avaliação. 19 Se aquele que dedicou o campo dalgum modo o quiser resgatar,
então, acrescentará a quinta parte do dinheiro à tua avaliação, e ficará seu. 20 Se

não quiser resgatar o campo ou se o vender a outro homem, nunca mais se
resgatará. 21 Porém, havendo o campo saído livre no Ano do Jubileu, será santo
ao SENHOR, como campo consagrado; a posse dele será do sacerdote.
22 **S**e alguém dedicar ao SENHOR o campo que comprou, e não for parte da sua
herança, 23 então, o sacerdote lhe contará o preço da avaliação até ao Ano do
Jubileu; e, no mesmo dia, dará o importe da avaliação como coisa santa ao
SENHOR. 24 No Ano do Jubileu, o campo tornará àquele que o vendeu, àquele de
quem era a posse do campo por herança. 25 Toda a tua avaliação se fará segundo
o siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.
26 **M**as o primogênito de um animal, por já pertencer ao SENHOR, ninguém o
dedicará; seja boi ou gado miúdo, é do SENHOR. 27 Mas, se for de um animal
imundo, resgatar-se-á, segundo a tua avaliação, e sobre ele acrescentará a quinta
parte; se não for resgatado, vender-se-á, segundo a tua avaliação.

Não há resgate para certas coisas consagradas

28 **N**o entanto, nada do que alguém dedicar irremissivelmente ao SENHOR, de
tudo o que tem, seja homem, ou animal, ou campo da sua herança, se poderá
vender, nem resgatar; toda coisa assim consagrada† será santíssima ao SENHOR.
29 Ninguém que dentre os homens for dedicado irremissivelmente ao SENHOR se
poderá resgatar; será morto.

Sobre as dízimas

30 **T**ambém todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos
frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR. 31 Se alguém, das suas
dízimas, quiser resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela.
32 No tocante às dízimas do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo do
bordão do pastor, o dízimo será santo ao SENHOR. 33 Não se investigará se é bom
ou mau, nem o trocará; mas, se dalgum modo o trocar, um e outro serão santos;
não serão resgatados.†
34 **S**ão estes os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, para os filhos
de Israel, no monte Sinai.

O Quarto Livro de Moisés chamado
Números

Ir para índice de capítulos

Introdução

Este livro se chama Números porque nele há duas contagens do povo: a primeira, feita quando os israelitas saíram do Egito (cap. 1); e a outra, feita quarenta anos mais tarde, antes de entrarem na terra de Canaã (cap. 26). No período entre as duas contagens, os israelitas chegaram até Cades-Barneia, no Sul de Canaã, porém não conseguiram entrar por ali na Terra Prometida. Eles passaram muitos anos nessa região e depois foram até a região montanhosa que fica a leste do rio Jordão. Uma parte do povo ficou ali, e a outra se preparou para atravessar o rio Jordão e entrar na Terra Prometida.

O Livro de Números é a história de um povo que muitas vezes ficou desanimado e com medo diante das dificuldades e que se rebelou contra Deus e contra Moisés, o homem que Deus escolheu para ser o líder deles. É também a história da fidelidade de Deus, do seu cuidado constante para com o seu povo, que muitas vezes era fraco e desobediente. Este livro fala da firmeza de Moisés, que às vezes perdia a paciência, mas sempre mostrava ter um espírito de dedicação a Deus e ao seu povo.

Esquema do conteúdo

1. Os israelitas se preparam para sair do monte Sinai (1.1—9.23)
   a. A primeira contagem do povo (1.1—4.49)
   b. Várias leis e regulamentos (5.1—8.26)
   c. A segunda Páscoa (9.1-23)
2. Do monte Sinai até Moabe (10.1—21.35)
3. O que aconteceu em Moabe (22.1—32.42)
4. Resumo da viagem do Egito até Moabe (33.1-49)
5. Deus prepara o povo antes da travessia do rio Jordão (33.50—36.13)

Números 1

Deus manda Moisés levantar o censo de Israel

1 **N**o segundo ano após a saída dos filhos de Israel do Egito, no primeiro dia
do segundo mês, falou o SENHOR a Moisés, no deserto do Sinai, na tenda da
congregação, dizendo: 2 Levantai o censo de toda a congregação dos filhos de
Israel, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, contando todos os
homens, nominalmente, cabeça por cabeça. 3 Da idade de vinte anos para cima,
todos os capazes de sair à guerra em Israel, a esses contareis segundo os seus
exércitos, tu e Arão. 4 De cada tribo vos assistirá um homem que seja cabeça da
casa de seus pais. 5 Estes, pois, são os nomes dos homens que vos assistirão: de
Rúben, Elizur, filho de Sedeur; 6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai; 7 de
Judá, Naassom, filho de Aminadabe; 8 de Issacar, Natanael, filho de Zuar; 9 de
Zebulom, Eliabe, filho de Helom; 10 dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho
de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur; 11 de Benjamim, Abidã,
filho de Gideoni; 12 de Dã, Aiezer, filho de Amisadai; 13 de Aser, Pagiel, filho de
Ocrã; 14 de Gade, Eliasafe, filho de Deuel; 15 de Naftali, Aira, filho de Enã.
16 Estes foram os chamados da congregação, os príncipes das tribos de seus pais,
os cabeças dos milhares de Israel.

17 **E**ntão, Moisés e Arão tomaram estes homens, que foram designados pelos
seus nomes. 18 E, tendo ajuntado toda a congregação no primeiro dia do mês
segundo, declararam a descendência deles, segundo as suas famílias, segundo a
casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, cabeça por
cabeça. 19 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim os contou no deserto do
Sinai.

20 **D**os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas
famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, cabeça por
cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à
guerra, 21 foram contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e
quinhentos.

22 **D**os filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa
de seus pais, contados nominalmente, cabeça por cabeça, todos os homens de
vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra, 23 foram contados deles,
da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos.

24 **D**os filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa
de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes
de sair à guerra, 25 foram contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil

seiscentos e cinquenta.
26 **D**os filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de
seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de
sair à guerra, 27 foram contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e
seiscentos.
28 **D**os filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa
de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes
de sair à guerra, 29 foram contados deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro
mil e quatrocentos.
30 **D**os filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a
casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os
capazes de sair à guerra, 31 foram contados deles, da tribo de Zebulom, cinquenta
e sete mil e quatrocentos.
32 **D**os filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas
famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 33 foram contados deles, da tribo de
Efraim, quarenta mil e quinhentos.
34 **D**os filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a
casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os
capazes de sair à guerra, 35 foram contados deles, da tribo de Manassés, trinta e
dois mil e duzentos.
36 **D**os filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a
casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os
capazes de sair à guerra, 37 foram contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e
cinco mil e quatrocentos.
38 **D**os filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de
seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de
sair à guerra, 39 foram contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e
setecentos.
40 **D**os filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de
seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de
sair à guerra, 41 foram contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e
quinhentos.
42 **D**os filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa
de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes
de sair à guerra, 43 foram contados deles, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil
e quatrocentos.
44 **F**oram estes os contados, contados por Moisés e Arão; e os príncipes de
Israel eram doze homens; cada um era pela casa de seus pais. 45 Assim, pois,

todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais, de vinte anos
para cima, todos os capazes de sair à guerra, 46 todos os contados foram
seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.†

Os levitas não são contados

47 **M**as os levitas, segundo a tribo de seus pais, não foram contados entre eles,
48 porquanto o SENHOR falara a Moisés, dizendo: 49 Somente não contarás a tribo
de Levi, nem levantarás o censo deles entre os filhos de Israel; 50 mas incumbe tu
os levitas de cuidarem do tabernáculo do Testemunho, e de todos os seus
utensílios, e de tudo o que lhe pertence; eles levarão o tabernáculo e todos os
seus utensílios; eles ministrarão no tabernáculo e acampar-se-ão ao redor dele.
51 Quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e, quando assentar no
arraial, os levitas o armarão; o estranho que se aproximar morrerá. 52 Os filhos
de Israel se acamparão, cada um no seu arraial e cada um junto ao seu
estandarte, segundo as suas turmas. 53 Mas os levitas se acamparão ao redor do
tabernáculo do Testemunho, para que não haja ira sobre a congregação dos filhos
de Israel; pelo que os levitas tomarão a si o cuidar do tabernáculo do
Testemunho. 54 Assim fizeram os filhos de Israel; segundo tudo o que o SENHOR
ordenara a Moisés, assim o fizeram.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 Os filhos de Israel se acamparão junto
ao seu estandarte, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor, de frente
para a tenda da congregação, se acamparão. 3 Os que se acamparem ao lado
oriental (para o nascente) serão os do estandarte do arraial de Judá, segundo as
suas turmas; e Naassom, filho de Aminadabe, será príncipe dos filhos de Judá.
4 E o seu exército, segundo o censo, foram setenta e quatro mil e seiscentos. 5 E
junto a ele se acampará a tribo de Issacar; e Natanael, filho de Zuar, será príncipe
dos filhos de Issacar. 6 E o seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e
quatro mil e quatrocentos. 7 Depois, a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de
Helom, será príncipe dos filhos de Zebulom. 8 E o seu exército, segundo o censo,
foram cinquenta e sete mil e quatrocentos. 9 Todos os que foram contados do
arraial de Judá foram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo as suas
turmas; e estes marcharão primeiro.

10 **O** estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas, estará para o
lado sul; e Elizur, filho de Sedeur, será príncipe dos filhos de Rúben. 11 E o seu
exército, segundo o censo, foram quarenta e seis mil e quinhentos. 12 E junto a
ele se acampará a tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, será príncipe
dos filhos de Simeão. 13 E o seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e
nove mil e trezentos. 14 Depois, a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, será
príncipe dos filhos de Gade. 15 E o seu exército, segundo o censo, foram
quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta. 16 Todos os que foram contados no
arraial de Rúben foram cento e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta,
segundo as suas turmas; e estes marcharão em segundo lugar.

17 **E**ntão, partirá a tenda da congregação com o arraial dos levitas no meio dos
arraiais; como se acamparem, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo
os seus estandartes.

18 **O** estandarte do arraial de Efraim, segundo as suas turmas, estará para o
lado ocidental; e Elisama, filho de Amiúde, será príncipe dos filhos de Efraim.
19 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta mil e quinhentos. 20 E junto
a ele, a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, será príncipe dos filhos
de Manassés. 21 E o seu exército, segundo o censo, foram trinta e dois mil e
duzentos. 22 Depois, a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, será
príncipe dos filhos de Benjamim. 23 O seu exército, segundo o censo, foram
trinta e cinco mil e quatrocentos. 24 Todos os que foram contados no arraial de

Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo as suas turmas; e estes marcharão
em terceiro lugar.
25 **O** estandarte do arraial de Dã estará para o norte, segundo as suas turmas; e
Aiezer, filho de Amisadai, será príncipe dos filhos de Dã. 26 E o seu exército,
segundo o censo, foram sessenta e dois mil e setecentos. 27 E junto a ele se
acampará a tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ocrã, será príncipe dos filhos de
Aser. 28 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e um mil e
quinhentos. 29 Depois, a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, será príncipe dos
filhos de Naftali. 30 E o seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e três mil
e quatrocentos. 31 Todos os que foram contados no arraial de Dã foram cento e
cinquenta e sete mil e seiscentos; e estes marcharão no último lugar, segundo os
seus estandartes.
32 **S**ão estes os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a casa de
seus pais; todos os que foram contados dos arraiais pelas suas turmas foram
seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta. 33 Mas os levitas não foram
contados entre os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés. 34 Assim
fizeram os filhos de Israel; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, se
acamparam segundo os seus estandartes e assim marcharam, cada qual segundo
as suas famílias, segundo a casa de seus pais.

Números 3

Número e ofício dos levitas

1 **S**ão estas, pois, as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o Senhor
falou com Moisés no monte Sinai. 2 E são estes os nomes dos filhos de Arão: o
primogênito, Nadabe; depois, Abiú, Eleazar e Itamar. 3 Estes são os nomes dos
filhos de Arão, os sacerdotes ungidos, consagrados para oficiar como sacerdotes.
4 Mas Nadabe e Abiú morreram† perante o Senhor, quando ofereciam fogo
estranho perante o Senhor, no deserto do Sinai, e não tiveram filhos; porém
Eleazar e Itamar oficiaram como sacerdotes diante de Arão, seu pai.†

5 **D**isse o Senhor a Moisés: 6 Faze chegar a tribo de Levi e põe-na diante de
Arão, o sacerdote, para que o sirvam 7 e cumpram seus deveres para com ele e
para com todo o povo, diante da tenda da congregação, para ministrarem no
tabernáculo. 8 Terão cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação e
cumprirão o seu dever para com os filhos de Israel, no ministrar no tabernáculo.
9 Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhe são
dados. 10 Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que se dediquem só ao seu
sacerdócio, e o estranho que se aproximar morrerá.

11 **D**isse o Senhor a Moisés: 12 Eis que tenho eu tomado os levitas† do meio
dos filhos de Israel, em lugar de todo primogênito que abre a madre, entre os
filhos de Israel; e os levitas serão meus. 13 Porque todo primogênito† é meu;
desde o dia em que feri a todo primogênito na terra do Egito, consagrei para mim
todo primogênito em Israel, desde o homem até ao animal; serão meus. Eu sou o
Senhor.

14 **F**alou o Senhor a Moisés no deserto do Sinai, dizendo: 15 Conta os filhos
de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; contarás todo homem
da idade de um mês para cima. 16 E Moisés os contou segundo o mandado do
Senhor, como lhe fora ordenado. 17 São estes os filhos de Levi pelos seus
nomes: Gérson, Coate e Merari. 18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson
pelas suas famílias: Libni e Simei. 19 E os filhos de Coate pelas suas famílias:
Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. 20 E os filhos de Merari pelas suas famílias: Mali e
Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.

21 **D**e Gérson é a família dos libnitas e a dos simeítas; são estas as famílias
dos gersonitas. 22 Todos os homens que deles foram contados, cada um
nominalmente, de um mês para cima, foram sete mil e quinhentos. 23 As famílias
dos gersonitas se acamparão atrás do tabernáculo, ao ocidente. 24 O príncipe da
casa paterna dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael. 25 Os filhos de Gérson

terão a seu cargo, na tenda da congregação, o tabernáculo, a tenda e sua coberta,
o reposteiro para a porta da tenda da congregação, 26 as cortinas do pátio, o
reposteiro da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o altar, as suas cordas e
todo o serviço a eles devido.

27 **D**e Coate é a família dos anramitas, e a dos izaritas, e a dos hebronitas, e a
dos uzielitas; são estas as famílias dos coatitas. 28 Contados todos os homens, da
idade de um mês para cima, foram oito mil e seiscentos, que tinham a seu cargo
o santuário. 29 As famílias dos filhos de Coate se acamparão ao lado do
tabernáculo, do lado sul. 30 O príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas
será Elisafã, filho de Uziel. 31 Terão eles a seu cargo a arca, a mesa, o
candelabro, os altares, os utensílios do santuário com que ministram, o reposteiro
e todo o serviço a eles devido. 32 O príncipe dos príncipes de Levi será Eleazar,
filho de Arão, o sacerdote; terá a superintendência dos que têm a seu cargo o
santuário.

33 **D**e Merari é a família dos malitas e a dos musitas; são estas as famílias de
Merari. 34 Todos os homens que deles foram contados, de um mês para cima,
foram seis mil e duzentos. 35 O príncipe da casa paterna das famílias de Merari
será Zuriel, filho de Abiail; acampar-se-ão ao lado do tabernáculo, do lado norte.
36 Os filhos de Merari, por designação, terão a seu cargo as tábuas do
tabernáculo, as suas travessas, as suas colunas, as suas bases, todos os seus
utensílios e todo o serviço a eles devido; 37 também as colunas do pátio em
redor, as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.

38 **O**s que se acamparão diante do tabernáculo, ao oriente, diante da tenda da
congregação, para o lado do nascente, serão Moisés e Arão, com seus filhos,
tendo a seu cargo os ritos do santuário, para cumprirem seus deveres prescritos,
em prol dos filhos de Israel; o estranho que se aproximar morrerá. 39 Todos os
que foram contados dos levitas, contados por Moisés e Arão, por mandado do
SENHOR, segundo as suas famílias, todo homem de um mês para cima, foram
vinte e dois mil.

O resgate dos primogênitos

40 **D**isse o SENHOR a Moisés: Conta todo primogênito varão dos filhos de
Israel, cada um nominalmente, de um mês para cima, 41 e para mim tomarás os
levitas (eu sou o SENHOR) em lugar de todo primogênito dos filhos de Israel e os
animais dos levitas em lugar de todo primogênito entre os animais dos filhos de
Israel. 42 Contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo primogênito entre
os filhos de Israel. 43 Todos os primogênitos varões, contados nominalmente, de
um mês para cima, segundo o censo, foram vinte e dois mil duzentos e setenta e
três.

44 **D**isse o SENHOR a Moisés: 45 Toma os levitas em lugar de todo primogênito
entre os filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar dos animais dos filhos
de Israel, porquanto os levitas serão meus. Eu sou o SENHOR. 46 Pelo resgate dos
duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de Israel, que excedem o
número dos levitas, 47 tomarás por cabeça cinco siclos; segundo o siclo do
santuário, os tomarás, a vinte geras o siclo. 48 E darás a Arão e a seus filhos o
dinheiro com o qual são resgatados os que são demais entre eles. 49 Então,
Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam os que foram resgatados
pelos levitas. 50 Dos primogênitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil
trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário. 51 E deu Moisés
o dinheiro dos resgatados a Arão e a seus filhos, segundo o mandado do SENHOR,
como o SENHOR ordenara a Moisés.

Números 4

Deveres dos coatitas

1 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 Levanta o censo dos filhos de Coate,
do meio dos filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; 3 da
idade de trinta anos para cima até aos cinquenta será todo aquele que entrar neste
serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação. 4 É este o serviço
dos filhos de Coate na tenda da congregação, nas coisas santíssimas. 5 Quando
partir o arraial, Arão e seus filhos virão, e tirarão o véu de cobrir, e, com ele,
cobrirão a arca do Testemunho; 6 e, por cima, lhe porão uma coberta de peles
finas, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e lhe meterão os varais.
7 Também sobre a mesa da proposição estenderão um pano azul; e, sobre ela,
porão os pratos, os recipientes do incenso, as taças e as galhetas; também o pão
contínuo estará sobre ela. 8 Depois, estenderão, em cima deles, um pano de
carmesim, e, com a coberta de peles finas, o cobrirão, e lhe porão os varais.
9 Tomarão um pano azul e cobrirão o candelabro da luminária, as suas lâmpadas,
os seus espevitadores, os seus apagadores e todos os seus vasos de azeite com
que o servem. 10 E envolverão a ele e todos os seus utensílios na coberta de peles
finas e o porão sobre os varais. 11 Sobre o altar de ouro estenderão um pano azul,
e, com a coberta de peles finas, o cobrirão, e lhe porão os varais; 12 tomarão
todos os utensílios do serviço com os quais servem no santuário; e os envolverão
num pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles finas, e os porão sobre
os varais. 13 Do altar tirarão as cinzas e, por cima dele, estenderão um pano de
púrpura. 14 Sobre ele porão todos os seus utensílios com que o servem: os
braseiros, os garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; e, por cima
dele, estenderão uma coberta de peles finas e lhe porão os varais. 15 Havendo,
pois, Arão e seus filhos, ao partir o arraial, acabado de cobrir o santuário e todos
os móveis dele, então, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas, nas coisas
santas, não tocarão, para que não morram; são estas as coisas da tenda da
congregação que os filhos de Coate devem levar. 16 Eleazar, filho de Arão, o
sacerdote, terá a seu cargo o azeite da luminária, o incenso aromático, a contínua
oferta dos manjares e o óleo da unção, sim, terá a seu cargo todo o tabernáculo e
tudo o que nele há, o santuário e os móveis.

17 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 18 Não deixareis que a tribo das
famílias dos coatitas seja eliminada do meio dos levitas. 19 Isto, porém, lhe
fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas
santíssimas: Arão e seus filhos entrarão e lhes designarão a cada um o seu

serviço e a sua carga. 20 Porém os coatitas não entrarão, nem por um instante,
para ver as coisas santas, para que não morram.

Deveres dos gersonitas

21 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 22 Levanta o censo dos filhos de Gérson,
segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias. 23 Da idade de trinta anos
para cima até aos cinquenta será todo aquele que entrar neste serviço, para algum
encargo na tenda da congregação. 24 É este o serviço das famílias dos gersonitas
para servir e levar cargas: 25 levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da
congregação, sua coberta, a coberta de peles finas, que está sobre ele, o
reposteiro da porta da tenda da congregação, 26 as cortinas do pátio, o reposteiro
da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o altar, as suas cordas e todos os
objetos do seu serviço e servirão em tudo quanto diz respeito a estas coisas.
27 Todo o serviço dos filhos dos gersonitas, toda a sua carga e tudo o que devem
fazer será segundo o mandado de Arão e de seus filhos; e lhes determinareis tudo
o que devem carregar. 28 Este é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas
na tenda da congregação; o seu cargo estará sob a direção de Itamar, filho de
Arão, o sacerdote.

Deveres dos filhos de Merari

29 **Q**uanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de
seus pais os contarás. 30 Da idade de trinta anos para cima até aos cinquenta
contarás todo aquele que entrar neste serviço, para exercer algum encargo na
tenda da congregação. 31 Isto será o que é de sua obrigação levar, segundo todo o
seu serviço, na tenda da congregação: as tábuas do tabernáculo, os seus varais, as
suas colunas e as suas bases; 32 as colunas do pátio em redor, as suas bases, as
suas estacas e as suas cordas, com todos os seus utensílios e com tudo o que
pertence ao seu serviço; e designareis, nome por nome, os objetos que devem
levar. 33 É este o encargo das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu
serviço, na tenda da congregação, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o
sacerdote.

Número dos coatitas

34 **M**oisés, pois, e Arão, e os príncipes do povo contaram os filhos dos
coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais, 35 da idade de
trinta anos para cima até aos cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço,
para exercer algum encargo na tenda da congregação. 36 Os que deles foram
contados, pois, segundo as suas famílias, foram dois mil setecentos e cinquenta.
37 São estes os que foram contados das famílias dos coatitas, todos os que

serviam na tenda da congregação, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.

Número dos filhos de Gérson

38 **O**s que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias e
segundo a casa de seus pais, 39 da idade de trinta anos para cima até aos
cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na
tenda da congregação, 40 os que deles foram contados, segundo as suas famílias,
segundo a casa de seus pais, foram dois mil seiscentos e trinta. 41 São estes os
contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que serviam na tenda da
congregação, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do SENHOR.

Número dos filhos de Merari

42 **O**s que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas
famílias e segundo a casa de seus pais, 43 da idade de trinta anos para cima até
aos cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo
na tenda da congregação, 44 os que deles foram contados, segundo as suas
famílias, foram três mil e duzentos. 45 São estes os contados das famílias dos
filhos de Merari, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do
SENHOR, por Moisés.

Número de todos os levitas

46 **T**odos os que foram contados dos levitas, contados por Moisés, e Arão, e
os príncipes de Israel, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,
47 da idade de trinta anos para cima até aos cinquenta, todos os que entraram para
cumprir a tarefa do serviço e a de levarem cargas na tenda da congregação, 48 os
que deles foram contados foram oito mil quinhentos e oitenta. 49 Segundo o
mandado do SENHOR, por Moisés, foram designados, cada um para o seu serviço
e a sua carga; e deles foram contados, como o SENHOR ordenara a Moisés.

Números 5

O leproso e o imundo são lançados fora do arraial

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Ordena aos filhos de Israel que lancem para fora
do arraial todo leproso, todo o que padece fluxo e todo imundo por ter tocado em
algum morto; 3 tanto homem como mulher os lançareis; para fora do arraial os
lançareis, para que não contaminem o arraial, no meio do qual eu habito. 4 Os
filhos de Israel fizeram assim e os lançaram para fora do arraial; como o SENHOR
falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

A lei da restituição

5 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 6 Dize aos filhos de Israel: Quando homem
ou mulher cometer algum dos pecados em que caem os homens, ofendendo ao
SENHOR, tal pessoa é culpada. 7 Confessará o pecado que cometer; e, pela culpa,
fará plena restituição, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e dará tudo àquele
contra quem se fez culpado. 8 Mas, se esse homem não tiver parente chegado, a
quem possa fazer restituição pela culpa, então, o que se restitui ao SENHOR pela
culpa será do sacerdote, além do carneiro expiatório com que se fizer expiação
pelo culpado.† 9 Toda oferta de todas as coisas santas dos filhos de Israel, que
trouxerem ao sacerdote, será deste 10 e também as coisas sagradas de cada um; o
que alguém der ao sacerdote será deste.

A prova da mulher suspeita de adultério

11 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 12 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se a
mulher de alguém se desviar e lhe for infiel, 13 de maneira que algum homem se
tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver
ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e
não for surpreendida em flagrante, 14 e o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de
sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou o tiver, não se
havendo ela contaminado, 15 então, esse homem trará a sua mulher perante o
sacerdote e juntamente trará a sua oferta por ela: uma décima de efa de farinha
de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto
é oferta de manjares de ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniquidade à
memória.

16 **O** sacerdote a fará chegar e a colocará perante o SENHOR. 17 O sacerdote
tomará água santa num vaso de barro; também tomará do pó que houver no chão
do tabernáculo e o deitará na água. 18 Apresentará a mulher perante o SENHOR e

soltará a cabeleira dela; e lhe porá nas mãos a oferta memorativa de manjares,
que é a oferta de manjares dos ciúmes. A água amarga, que traz consigo a
maldição, estará na mão do sacerdote. 19 O sacerdote a conjurará e lhe dirá: Se
ninguém contigo se deitou, e se não te desviaste para a imundícia, estando sob o
domínio de teu marido, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre. 20 Mas,
se te desviaste, quando sob o domínio de teu marido, e te contaminaste, e algum
homem, que não é o teu marido, se deitou contigo 21 (então, o sacerdote fará que
a mulher tome o juramento de maldição e lhe dirá), o SENHOR te ponha por
maldição e por praga no meio do teu povo, fazendo-te o SENHOR descair a coxa e
inchar o ventre; 22 e esta água amaldiçoante penetre nas tuas entranhas, para te
fazer inchar o ventre e te fazer descair a coxa. Então, a mulher dirá: Amém!
Amém!

23 **O** sacerdote escreverá estas maldições num livro e, com a água amarga, as
apagará. 24 E fará que a mulher beba a água amarga, que traz consigo a
maldição; e, sendo bebida, lhe causará amargura. 25 Da mão da mulher tomará o
sacerdote a oferta de manjares de ciúmes e a moverá perante o SENHOR; e a trará
ao altar. 26 Tomará um punhado da oferta de manjares, da oferta memorativa, e
sobre o altar o queimará; e, depois, dará a beber a água à mulher. 27 E, havendo-
lhe dado a beber a água, será que, se ela se tiver contaminado, e a seu marido
tenha sido infiel, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre
se inchará, e a sua coxa descairá; a mulher será por maldição no meio do seu
povo. 28 Se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então, será
livre e conceberá.

29 **E**sta é a lei para o caso de ciúmes, quando a mulher, sob o domínio de seu
marido, se desviar e for contaminada; 30 ou quando sobre o homem vier o
espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o
SENHOR, e o sacerdote nela execute toda esta lei. 31 O homem será livre da
iniquidade, porém a mulher levará a sua iniquidade.

Números 6

A lei do nazireado

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando
alguém, seja homem seja mulher, fizer voto especial, o voto de nazireu, a fim de
consagrar-se para o SENHOR, 3 abster-se-á de vinho e de bebida forte; não beberá
vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem tomará beberagens de uvas,
nem comerá uvas frescas nem secas. 4 Todos os dias do seu nazireado não
comerá de coisa alguma que se faz da vinha, desde as sementes até às cascas.
5 Todos os dias do seu voto de nazireado não passará navalha pela cabeça; até
que se cumpram os dias para os quais se consagrou ao SENHOR, santo será,
deixando crescer livremente a cabeleira.

6 **T**odos os dias da sua consagração para o SENHOR, não se aproximará de um
cadáver. 7 Por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, por
eles se não contaminará, quando morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus
está sobre a sua cabeça. 8 Por todos os dias do seu nazireado, santo será ao
SENHOR.

9 **S**e alguém vier a morrer junto a ele subitamente, e contaminar a cabeça do
seu nazireado, rapará a cabeça no dia da sua purificação; ao sétimo dia, a rapará.
10 Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta da
tenda da congregação; 11 o sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o
outro, para holocausto; e fará expiação por ele, visto que pecou relativamente ao
morto; assim, naquele mesmo dia, consagrará a sua cabeça. 12 Então, consagrará
os dias do seu nazireado ao SENHOR e, para oferta pela culpa, trará um cordeiro
de um ano; os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi
contaminado. 13 Esta é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do
seu nazireado, será trazido à porta da tenda da congregação. 14 Ele apresentará a
sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto, e
uma cordeira de um ano, sem defeito, para oferta pelo pecado, e um carneiro,
sem defeito, por oferta pacífica, 15 e um cesto de pães asmos, bolos de flor de
farinha com azeite, amassados, e obreias asmas untadas com azeite, como
também a sua oferta de manjares e as suas libações. 16 O sacerdote os trará
perante o SENHOR e apresentará a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto;
17 oferecerá o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto dos pães
asmos; o sacerdote apresentará também a devida oferta de manjares e a libação.
18 O nazireu, à porta da tenda da congregação, rapará a cabeleira do seu
nazireado, e tomá-la-á, e a porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício

pacífico. 19 Depois, o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo
asmo do cesto, e uma obreia asma e os porá nas mãos do nazireu, depois de
haver este rapado a cabeleira do seu nazireado. 20 O sacerdote os moverá em
oferta movida perante o SENHOR; isto é santo para o sacerdote, juntamente com o
peito da oferta movida e com a coxa da oferta; depois disto, o nazireu pode beber
vinho.†

21 **E**sta é a lei do nazireu que fizer voto; a sua oferta ao SENHOR será segundo
o seu nazireado, afora o que as suas posses lhe permitirem; segundo o voto que
fizer, assim fará conforme a lei do seu nazireado.

A bênção sacerdotal

22 **D**isse o SENHOR a Moisés: 23 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim
abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis:

24 O SENHOR te abençoe e te guarde;
25 o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti
e tenha misericórdia de ti;
26 o SENHOR sobre ti levante o rosto
e te dê a paz.

27 Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos príncipes na dedicação do altar

1 **N**o dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o
consagrou e todos os seus utensílios, bem como o altar e todos os seus pertences,
2 os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes
das tribos, que haviam presidido o censo, ofereceram 3 e trouxeram a sua oferta
perante o SENHOR: seis carros cobertos e doze bois; cada dois príncipes
ofereceram um carro, e cada um deles, um boi; e os apresentaram diante do
tabernáculo. 4 Disse o SENHOR a Moisés: 5 Recebe-os deles, e serão destinados ao
serviço da tenda da congregação; e os darás aos levitas, a cada um segundo o seu
serviço. 6 Moisés recebeu os carros e os bois e os deu aos levitas. 7 Dois carros e
quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço; 8 quatro carros e
oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, sob a direção de
Itamar, filho de Arão, o sacerdote. 9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto
a seu cargo estava o santuário, que deviam levar aos ombros.

10 **O**fereceram os príncipes para a consagração do altar, no dia em que foi
ungido; sim, apresentaram a sua oferta perante o altar. 11 Disse o SENHOR a
Moisés: Cada príncipe apresentará, no seu dia, a sua oferta para a consagração
do altar.

12 **O** que, pois, no primeiro dia, apresentou a sua oferta foi Naassom, filho de
Aminadabe, pela tribo de Judá. 13 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de
cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de
manjares; 14 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 15 um
novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; 16 um bode, para
oferta pelo pecado; 17 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco
bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Naassom, filho de
Aminadabe.

18 **N**o segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de
Issacar. 19 Como sua oferta apresentou um prato de prata, do peso de cento e
trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário;
ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;
20 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 21 um novilho, um
carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; 22 um bode, para oferta pelo
pecado; 23 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 **N**o terceiro dia, chegou o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de
Helom. 25 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 26 um
recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 27 um novilho, um carneiro,
um cordeiro de um ano, para holocausto; 28 um bode, para oferta pelo pecado;
29 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 **N**o quarto dia, chegou o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho de
Sedeur. 31 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 32 um
recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 33 um novilho, um carneiro,
um cordeiro de um ano, para holocausto; 34 um bode, para oferta pelo pecado;
35 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 **N**o quinto dia, chegou o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de
Zurisadai. 37 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 38 um
recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 39 um novilho, um carneiro,
um cordeiro de um ano, para holocausto; 40 um bode, para oferta pelo pecado;
41 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 **N**o sexto dia, chegou o príncipe dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de
Deuel. 43 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma
bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de
flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 44 um recipiente
de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 45 um novilho, um carneiro, um cordeiro
de um ano, para holocausto; 46 um bode, para oferta pelo pecado; 47 e, para
sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um
ano; foi esta a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 **N**o sétimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de
Amiúde. 49 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 50 um
recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 51 um novilho, um carneiro,
um cordeiro de um ano, para holocausto; 52 um bode, para oferta pelo pecado;
53 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco

cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54 **N**o oitavo dia, chegou o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de
Pedazur. 55 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 56 um
recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 57 um novilho, um carneiro,
um cordeiro de um ano, para holocausto; 58 um bode, para oferta pelo pecado;
59 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60 **N**o dia nono, chegou o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de
Gideoni. 61 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 62 um
recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 63 um novilho, um carneiro,
um cordeiro de um ano, para holocausto; 64 um bode, para oferta pelo pecado;
65 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Abidã, filho de Gideoni.
66 **N**o décimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer, filho de
Amisadai. 67 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos,
uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios
de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 68 um
recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 69 um novilho, um carneiro,
um cordeiro de um ano, para holocausto; 70 um bode, para oferta pelo pecado;
71 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco
cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.
72 **N**o dia undécimo, chegou o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel, filho de
Ocrã. 73 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma
bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de
flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 74 um recipiente
de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 75 um novilho, um carneiro, um cordeiro
de um ano, para holocausto; 76 um bode, para oferta pelo pecado; 77 e, para
sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um
ano; foi esta a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.
78 **N**o duodécimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Naftali, Aira, filho de
Enã. 79 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma
bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de
flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares; 80 um recipiente
de dez siclos de ouro, cheio de incenso; 81 um novilho, um carneiro, um cordeiro
de um ano, para holocausto; 82 um bode, para oferta pelo pecado; 83 e, para

sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um
ano; foi esta a oferta de Aira, filho de Enã.
84 **E**sta é a dádiva feita pelos príncipes de Israel para a consagração do altar,
no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze
recipientes de ouro; 85 cada prato de prata, de cento e trinta siclos, e cada bacia,
de setenta; toda a prata dos utensílios foi de dois mil e quatrocentos siclos,
segundo o siclo do santuário; 86 doze recipientes de ouro cheios de incenso, cada
um de dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro dos recipientes foi de
cento e vinte siclos; 87 todos os animais para o holocausto foram doze novilhos;
carneiros, doze; doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de manjares; e doze
bodes para oferta pelo pecado. 88 E todos os animais para o sacrifício pacífico
foram vinte e quatro novilhos; os carneiros, sessenta; os bodes, sessenta; os
cordeiros de um ano, sessenta; esta é a dádiva para a consagração do altar, depois
que foi ungido.
89 **Q**uando entrava Moisés na tenda da congregação para falar com o SENHOR,
então, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a arca
do Testemunho entre os dois querubins; assim lhe falava.

Números 8

As sete lâmpadas do santuário

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala a Arão e dize-lhe: Quando colocares as
lâmpadas, seja de tal maneira que venham as sete a alumiar defronte do
candelabro. 3 E Arão fez assim; colocou as lâmpadas para que alumiassem
defronte do candelabro, como o SENHOR ordenara a Moisés. 4 O candelabro era
feito de ouro batido desde o seu pedestal até às suas flores; segundo o modelo
que o SENHOR mostrara a Moisés, assim ele fez o candelabro.†

A consagração dos levitas

5 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 6 Toma os levitas do meio dos filhos de
Israel e purifica-os; 7 assim lhes farás, para os purificar: asperge sobre eles a
água da expiação; e sobre todo o seu corpo farão passar a navalha, lavarão as
suas vestes e se purificarão; 8 e tomarão um novilho, com a sua oferta de
manjares de flor de farinha, amassada com azeite; tu, porém, tomarás outro
novilho para oferta pelo pecado. 9 Farás chegar os levitas perante a tenda da
congregação; e ajuntarás toda a congregação dos filhos de Israel. 10 Quando,
pois, fizerem chegar os levitas perante o SENHOR, os filhos de Israel porão as
mãos sobre eles. 11 Arão apresentará os levitas como oferta movida perante o
SENHOR, da parte dos filhos de Israel; e serão para o serviço do SENHOR. 12 Os
levitas porão as mãos sobre a cabeça dos novilhos; e tu sacrificarás um para
oferta pelo pecado e o outro para holocausto ao SENHOR, para fazer expiação
pelos levitas. 13 Porás os levitas perante Arão e perante os seus filhos e os
apresentarás por oferta movida ao SENHOR.

14 **E** separarás os levitas do meio dos filhos de Israel; os levitas serão meus.
15 Depois disso, entrarão os levitas para fazerem o serviço da tenda da
congregação; e tu os purificarás e, por oferta movida, os apresentarás,
16 porquanto eles dentre os filhos de Israel me são dados†; em lugar de todo
aquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Israel, para
mim os tomei. 17 Porque meu é todo primogênito† entre os filhos de Israel, tanto
de homens como de animais; no dia em que, na terra do Egito, feri todo
primogênito, os consagrei para mim. 18 Tomei os levitas em lugar de todo
primogênito entre os filhos de Israel. 19 E os levitas, dados a Arão e a seus filhos,
dentre os filhos de Israel, entreguei-os para fazerem o serviço dos filhos de Israel
na tenda da congregação e para fazerem expiação por eles, para que não haja
praga entre o povo de Israel, chegando-se os filhos de Israel ao santuário.

20 **E** assim fez Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel com
os levitas; segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas,
assim lhes fizeram os filhos de Israel. 21 Os levitas se purificaram e lavaram as
suas vestes, e Arão os apresentou por oferta movida perante o SENHOR e fez
expiação por eles, para purificá-los. 22 Depois disso, chegaram os levitas, para
fazerem o seu serviço na tenda da congregação, perante Arão e seus filhos; como
o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram. 23 Disse mais
o SENHOR a Moisés: 24 Isto é o que toca aos levitas: da idade de vinte e cinco
anos para cima entrarão, para fazerem o seu serviço na tenda da congregação;
25 mas desde a idade de cinquenta anos desobrigar-se-ão do serviço e nunca mais
servirão; 26 porém ajudarão aos seus irmãos na tenda da congregação, no tocante
ao cargo deles; não terão mais serviço. Assim farás com os levitas quanto aos
seus deveres.

Números 9

A celebração da Páscoa

1 **F**alou o SENHOR a Moisés no deserto do Sinai, no ano segundo da sua saída
da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo: 2 Celebrem os filhos de Israel a
Páscoa a seu tempo. 3 No dia catorze deste mês, ao crepúsculo da tarde, a seu
tempo a celebrareis; segundo todos os seus estatutos e segundo todos os seus
ritos, a celebrareis. 4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a
Páscoa. 5 Então, celebraram a Páscoa no dia catorze do mês primeiro, ao
crepúsculo da tarde, no deserto do Sinai; segundo tudo o que o SENHOR ordenara
a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.†
6 **H**ouve alguns que se acharam imundos por terem tocado o cadáver de um
homem, de maneira que não puderam celebrar a Páscoa naquele dia; por isso,
chegando-se perante Moisés e Arão, 7 disseram-lhes: Estamos imundos por
termos tocado o cadáver de um homem; por que havemos de ser privados de
apresentar a oferta do SENHOR, a seu tempo, no meio dos filhos de Israel?
8 Respondeu-lhes Moisés: Esperai, e ouvirei o que o SENHOR vos ordenará.
9 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: 10 Fala aos filhos de Israel, dizendo:
Quando alguém entre vós ou entre as vossas gerações achar-se imundo por causa
de um morto ou se achar em jornada longe de vós, contudo, ainda celebrará a
Páscoa ao SENHOR. 11 No mês segundo, no dia catorze, no crepúsculo da tarde, a
celebrarão; com pães asmos e ervas amargas a comerão. 12 Dela nada deixarão
até à manhã e dela não quebrarão osso algum†; segundo todo o estatuto da
Páscoa, a celebrarão. 13 Porém, se um homem achar-se limpo, e não estiver de
caminho, e deixar de celebrar a Páscoa, essa alma será eliminada do seu povo,
porquanto não apresentou a oferta do SENHOR, a seu tempo; tal homem levará
sobre si o seu pecado. 14 Se um estrangeiro habitar entre vós e também celebrar a
Páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da Páscoa e segundo o seu rito, assim a
celebrará; um só estatuto haverá para vós outros, tanto para o estrangeiro como
para o natural da terra.

A nuvem sobre o tabernáculo

Êx 40.34-38

15 **N**o dia em que foi erigido o tabernáculo, a nuvem o cobriu, a saber, a tenda
do Testemunho; e, à tarde, estava sobre o tabernáculo uma aparência de fogo até
à manhã. 16 Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e, de noite, havia
aparência de fogo. 17 Quando a nuvem se erguia de sobre a tenda, os filhos de

Israel se punham em marcha; e, no lugar onde a nuvem parava, aí os filhos de
Israel se acampavam. 18 Segundo o mandado do SENHOR, os filhos de Israel
partiam e, segundo o mandado do SENHOR, se acampavam; por todo o tempo em
que a nuvem pairava sobre o tabernáculo, permaneciam acampados. 19 Quando a
nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então, os filhos de Israel
cumpriam a ordem do SENHOR e não partiam. 20 Às vezes, a nuvem ficava
poucos dias sobre o tabernáculo; então, segundo o mandado do SENHOR,
permaneciam e, segundo a ordem do SENHOR, partiam. 21 Às vezes, a nuvem
ficava desde a tarde até à manhã; quando, pela manhã, a nuvem se erguia,
punham-se em marcha; quer de dia, quer de noite, erguendo-se a nuvem,
partiam. 22 Se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo por dois dias, ou um mês,
ou por mais tempo, enquanto pairava sobre ele, os filhos de Israel permaneciam
acampados e não se punham em marcha; mas, erguendo-se ela, partiam.
23 Segundo o mandado do SENHOR, se acampavam e, segundo o mandado do
SENHOR, se punham em marcha; cumpriam o seu dever para com o SENHOR,
segundo a ordem do SENHOR por intermédio de Moisés.

Números 10

As duas trombetas de prata

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Faze duas trombetas de prata; de obra
batida as farás; servir-te-ão para convocares a congregação e para a partida dos
arraiais. 3 Quando tocarem, toda a congregação se ajuntará a ti à porta da tenda
da congregação. 4 Mas, quando tocar uma só, a ti se ajuntarão os príncipes, os
cabeças dos milhares de Israel. 5 Quando as tocardes a rebate, partirão os arraiais
que se acham acampados do lado oriental. 6 Mas, quando a segunda vez as
tocardes a rebate, então, partirão os arraiais que se acham acampados do lado
sul; a rebate, as tocarão para as suas partidas. 7 Mas, se se houver de ajuntar a
congregação, tocá-las-eis, porém não a rebate. 8 Os filhos de Arão, sacerdotes,
tocarão as trombetas; e a vós outros será isto por estatuto perpétuo nas vossas
gerações. 9 Quando, na vossa terra, sairdes a pelejar contra os opressores que vos
apertam, também tocareis as trombetas a rebate, e perante o SENHOR, vosso
Deus, haverá lembrança de vós, e sereis salvos de vossos inimigos. 10 Da mesma
sorte, no dia da vossa alegria, e nas vossas solenidades, e nos princípios dos
vossos meses, também tocareis as vossas trombetas sobre os vossos holocaustos
e sobre os vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por lembrança perante vosso
Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Os israelitas partem do Sinai

11 **A**conteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a
nuvem se ergueu de sobre o tabernáculo da congregação. 12 Os filhos de Israel
puseram-se em marcha do deserto do Sinai, jornada após jornada; e a nuvem
repousou no deserto de Parã. 13 Assim, pela primeira vez, se puseram em
marcha, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés. 14 Primeiramente, partiu o
estandarte do arraial dos filhos de Judá, segundo as suas turmas; e, sobre o seu
exército, estava Naassom, filho de Aminadabe; 15 sobre o exército da tribo dos
filhos de Issacar, Natanael, filho de Zuar; 16 e, sobre o exército da tribo dos
filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

17 **E**ntão, desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de
Merari partiram, levando o tabernáculo. 18 Depois, partiu o estandarte do arraial
de Rúben, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Elizur, filho de
Sedeur; 19 sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de
Zurisadai; 20 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de
Deuel. 21 Então, partiram os coatitas, levando as coisas santas; e erigia-se o

tabernáculo até que estes chegassem.

22 **D**epois, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Efraim, segundo as suas
turmas; e, sobre o seu exército, estava Elisama, filho de Amiúde; 23 sobre o
exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur; 24 e, sobre
o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.

25 **E**ntão, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Dã, formando a
retaguarda de todos os arraiais, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército,
estava Aiezer, filho de Amisadai; 26 sobre o exército da tribo dos filhos de Aser,
Pagiel, filho de Ocrã; 27 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira,
filho de Enã. 28 Nesta ordem, puseram-se em marcha os filhos de Israel, segundo
os seus exércitos.

Moisés roga a Hobabe que vá com eles

29 **D**isse Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés:
Estamos de viagem para o lugar de que o SENHOR disse: Dar-vo-lo-ei; vem
conosco, e te faremos bem, porque o SENHOR prometeu boas coisas a Israel.
30 Porém ele respondeu: Não irei; antes, irei† à minha terra e à minha parentela.
31 Tornou-lhe Moisés: Ora, não nos deixes, porque tu sabes que devemos
acampar-nos no deserto; e nos servirás de guia. 32 Se vieres conosco, far-te-emos
o mesmo bem que o SENHOR a nós nos fizer.

33 **P**artiram, pois, do monte do SENHOR caminho de três dias; a arca da
Aliança do SENHOR ia adiante deles caminho de três dias, para lhes deparar lugar
de descanso. 34 A nuvem do SENHOR pairava sobre eles de dia, quando partiam
do arraial. 35 Partindo a arca, Moisés dizia: Levanta-te†, SENHOR, e dissipados
sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os que te odeiam. 36 E, quando
pousava, dizia: Volta, ó SENHOR, para os milhares de milhares de Israel.

Números 11

As murmurações dos israelitas

1 **Q**ueixou-se o povo de sua sorte aos ouvidos do SENHOR; ouvindo-o o
SENHOR, acendeu-se-lhe a ira, e fogo do SENHOR ardeu entre eles e consumiu
extremidades do arraial. 2 Então, o povo clamou a Moisés, e, orando este ao
SENHOR, o fogo se apagou. 3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá, porque o
fogo do SENHOR se acendera entre eles.
4 **E** o populacho que estava no meio deles veio a ter grande desejo das
comidas dos egípcios; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar e também
disseram: Quem nos dará carne a comer? 5 Lembramo-nos dos peixes que, no
Egito, comíamos de graça; dos pepinos, dos melões, dos alhos silvestres, das
cebolas e dos alhos. 6 Agora, porém, seca-se a nossa alma, e nenhuma coisa
vemos senão este maná. 7 Era o maná como semente de coentro, e a sua
aparência, semelhante à de bdélio. 8 Espalhava-se o povo, e o colhia, e em
moinhos o moía ou num gral o pisava, e em panelas o cozia, e dele fazia bolos; o
seu sabor era como o de bolos amassados com azeite. 9 Quando, de noite, descia
o orvalho sobre o arraial, sobre este também caía o maná.†

Moisés acha pesado o seu cargo

10 **E**ntão, Moisés ouviu chorar o povo por famílias, cada um à porta de sua
tenda; e a ira do SENHOR grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de
Moisés. 11 Disse Moisés ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo, e por que
não achei favor aos teus olhos, visto que puseste sobre mim a carga de todo este
povo? 12 Concebi eu, porventura, todo este povo? Dei-o eu à luz, para que me
digas: Leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança que mama, à terra que, sob
juramento, prometeste a seus pais? 13 Donde teria eu carne para dar a todo este
povo? Pois chora diante de mim, dizendo: Dá-nos carne que possamos comer.
14 Eu sozinho não posso levar todo este povo, pois me é pesado demais. 15 Se
assim me tratas, mata-me de uma vez, eu te peço, se tenho achado favor aos teus
olhos; e não me deixes ver a minha miséria.

Deus designa setenta anciãos para ajudarem Moisés

16 **D**isse o SENHOR a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel,
que sabes serem anciãos e superintendentes do povo; e os trarás perante a tenda
da congregação, para que assistam ali contigo. 17 Então, descerei e ali falarei
contigo; tirarei do Espírito que está sobre ti e o porei sobre eles; e contigo

levarão a carga do povo, para que não a leves tu somente. 18 Dize ao povo:
Santificai-vos para amanhã e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos
do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Íamos bem no Egito. Pelo
que o SENHOR vos dará carne, e comereis. 19 Não comereis um dia, nem dois
dias, nem cinco, nem dez, nem ainda vinte; 20 mas um mês inteiro, até vos sair
pelos narizes, até que vos enfastieis dela, porquanto rejeitastes o SENHOR, que
está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?
21 Respondeu Moisés: Seiscentos mil homens de pé é este povo no meio do qual
estou; e tu disseste: Dar-lhes-ei carne, e a comerão um mês inteiro. 22 Matar-se-
ão para eles rebanhos de ovelhas e de gado que lhes bastem? Ou se ajuntarão
para eles todos os peixes do mar que lhes bastem? 23 Porém o SENHOR respondeu
a Moisés: Ter-se-ia encurtado a mão do SENHOR? Agora mesmo, verás se se
cumprirá ou não a minha palavra!

24 **S**aiu, pois, Moisés, e referiu ao povo as palavras do SENHOR, e ajuntou
setenta homens dos anciãos do povo, e os pôs ao redor da tenda. 25 Então, o
SENHOR desceu na nuvem e lhe falou; e, tirando do Espírito que estava sobre ele,
o pôs sobre aqueles setenta anciãos; quando o Espírito repousou sobre eles,
profetizaram; mas, depois, nunca mais. 26 Porém, no arraial, ficaram dois
homens; um se chamava Eldade, e o outro, Medade. Repousou sobre eles o
Espírito, porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram à tenda; e
profetizavam no arraial. 27 Então, correu um moço, e o anunciou a Moisés, e
disse: Eldade e Medade profetizam no arraial. 28 Josué, filho de Num, servidor
de Moisés, um dos seus escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor,
proíbe-lho. 29 Porém Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Tomara todo o
povo do SENHOR fosse profeta, que o SENHOR lhes desse o seu Espírito!
30 Depois, Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

Deus manda codornizes

31 **E**ntão, soprou um vento do SENHOR, e trouxe codornizes do mar, e as
espalhou pelo arraial quase caminho de um dia, ao seu redor, cerca de dois
côvados sobre a terra. 32 Levantou-se o povo todo aquele dia, e a noite, e o outro
dia e recolheu as codornizes; o que menos colheu teve dez ômeres; e as
estenderam para si ao redor do arraial. 33 Estava ainda a carne entre os seus
dentes, antes que fosse mastigada, quando se acendeu a ira do SENHOR contra o
povo, e o feriu com praga mui grande. 34 Pelo que o nome daquele lugar se
chamou Quibrote-Hataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o desejo
das comidas dos egípcios. 35 De Quibrote-Hataavá partiu o povo para Hazerote e
ali ficou.

Números 12

A sedição de Miriã e Arão

1 **F**alaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cuxita que
tomara; pois tinha tomado a mulher cuxita. 2 E disseram: Porventura, tem falado
o SENHOR somente por Moisés? Não tem falado também por nós? O SENHOR o
ouviu. 3 Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia
sobre a terra.

4 **L**ogo o SENHOR disse a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três, saí à tenda da
congregação. E saíram eles três. 5 Então, o SENHOR desceu na coluna de nuvem e
se pôs à porta da tenda; depois, chamou a Arão e a Miriã, e eles se apresentaram.
6 Então, disse: Ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o
SENHOR, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em sonhos. 7 Não é
assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa†. 8 Boca a boca
falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a forma do SENHOR;
como, pois, não temestes falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 **E** a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e retirou-se. 10 A nuvem afastou-
se de sobre a tenda; e eis que Miriã achou-se leprosa, branca como neve; e olhou
Arão para Miriã, e eis que estava leprosa. 11 Então, disse Arão a Moisés: Ai!
Senhor meu, não ponhas, te rogo, sobre nós este pecado, pois loucamente
procedemos e pecamos. 12 Ora, não seja ela como um aborto, que, saindo do
ventre de sua mãe, tenha metade de sua carne já consumida. 13 Moisés clamou ao
SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures. 14 Respondeu o SENHOR a
Moisés: Se seu pai lhe cuspira no rosto, não seria envergonhada por sete dias?
Seja detida sete dias fora do arraial† e, depois, recolhida. 15 Assim, Miriã foi
detida fora do arraial por sete dias; e o povo não partiu enquanto Miriã não foi
recolhida. 16 Porém, depois, o povo partiu de Hazerote e acampou-se no deserto
de Parã.

Números 13

Doze homens são enviados para espiar a terra de Canaã

Dt 1.19-25

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Envia homens que espiem a terra de Canaã, que
eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um
homem, sendo cada qual príncipe entre eles. 3 Enviou-os Moisés do deserto de
Parã, segundo o mandado do SENHOR; todos aqueles homens eram cabeças dos
filhos de Israel. 4 São estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de
Zacur; 5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; 6 da tribo de Judá, Calebe,
filho de Jefoné; 7 da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José; 8 da tribo de Efraim,
Oseias, filho de Num; 9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu; 10 da tribo de
Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; 11 da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi,
filho de Susi; 12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali; 13 da tribo de Aser,
Setur, filho de Micael; 14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi; 15 da tribo de
Gade, Geuel, filho de Maqui. 16 São estes os nomes dos homens que Moisés
enviou a espiar aquela terra; e a Oseias, filho de Num, Moisés chamou Josué.
17 **E**nviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi ao
Neguebe e penetrai nas montanhas. 18 Vede a terra, que tal é, e o povo que nela
habita, se é forte ou fraco, se poucos ou muitos. 19 E qual é a terra em que habita,
se boa ou má; e que tais são as cidades em que habita, se em arraiais, se em
fortalezas. 20 Também qual é a terra, se fértil ou estéril, se nela há matas ou não.
Tende ânimo e trazei do fruto da terra. Eram aqueles dias os dias das primícias
das uvas.
21 **A**ssim, subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, à
entrada de Hamate. 22 E subiram pelo Neguebe e vieram até Hebrom; estavam ali
Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (Hebrom foi edificada sete anos antes de
Zoã, no Egito). 23 Depois, vieram até ao vale de Escol e dali cortaram um ramo
de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens numa vara, como
também romãs e figos. 24 Esse lugar se chamou o vale de Escol, por causa do
cacho que ali cortaram os filhos de Israel.

O relatório dos espias recebido com incredulidade

Dt 1.26-33

25 **A**o cabo de quarenta dias, voltaram de espiar a terra, 26 caminharam e
vieram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto
de Parã, a Cades; deram-lhes conta, a eles e a toda a congregação, e mostraram-

lhes o fruto da terra. 27 Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos
enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela. 28 O povo,
porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes e
fortificadas; também vimos ali os filhos de Anaque. 29 Os amalequitas habitam
na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam na montanha;
os cananeus habitam ao pé do mar e pela ribeira do Jordão.

30 **E**ntão, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subamos e
possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela. 31 Porém os
homens que com ele tinham subido disseram: Não poderemos subir contra
aquele povo, porque é mais forte do que nós. 32 E, diante dos filhos de Israel,
infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra pelo meio da qual
passamos a espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que
vimos nela são homens de grande estatura. 33 Também vimos ali gigantes† (os
filhos de Anaque são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios
olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos.

Números 14

Sedição do povo

1 **L**evantou-se, pois, toda a congregação e gritou em voz alta; e o povo chorou
aquela noite. 2 Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra
Arão; e toda a congregação lhes disse: Tomara tivéssemos morrido na terra do
Egito ou mesmo neste deserto! 3 E por que nos traz o SENHOR a esta terra, para
cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa?
Não nos seria melhor voltarmos para o Egito? 4 E diziam uns aos outros:
Levantemos um capitão e voltemos para o Egito.

5 **E**ntão, Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto perante a congregação dos
filhos de Israel. 6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que
espiaram a terra, rasgaram as suas vestes 7 e falaram a toda a congregação dos
filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra
muitíssimo boa. 8 Se o SENHOR se agradar de nós, então, nos fará entrar nessa
terra e no-la dará, terra que mana leite e mel. 9 Tão somente não sejais rebeldes
contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os
podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o SENHOR é conosco; não os
temais.

10 **A**pesar disso, toda a congregação disse que os apedrejassem; porém a
glória do SENHOR apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.
11 Disse o SENHOR a Moisés: Até quando me provocará este povo e até quando
não crerá em mim, a despeito de todos os sinais que fiz no meio dele? 12 Com
pestilência o ferirei e o deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que
este.

Moisés intercede pelo povo

13 **R**espondeu Moisés ao SENHOR: Os egípcios não somente ouviram que, com
a tua força, fizeste subir este povo do meio deles, 14 mas também o disseram aos
moradores desta terra; ouviram que tu, ó SENHOR, estás no meio deste povo, que
face a face, ó SENHOR, lhes apareces, tua nuvem está sobre eles, e vais adiante
deles numa coluna de nuvem, de dia, e, numa coluna de fogo, de noite. 15 Se
matares este povo como a um só homem, as gentes, pois, que, antes, ouviram a
tua fama, dirão: 16 Não podendo o SENHOR fazer entrar este povo na terra que lhe
prometeu com juramento, os matou no deserto. 17 Agora, pois, rogo-te que a
força do meu Senhor se engrandeça, como tens falado, dizendo: 18 O SENHOR é
longânimo† e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão,

ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos até à
terceira e quarta gerações. 19 Perdoa, pois, a iniquidade deste povo, segundo a
grandeza da tua misericórdia e como também tens perdoado a este povo desde a
terra do Egito até aqui.

O castigo dado por Deus

Dt 1.34-40

20 **T**ornou-lhe o SENHOR: Segundo a tua palavra, eu lhe perdoei. 21 Porém, tão
certo como eu vivo, e como toda a terra se encherá da glória do SENHOR,
22 nenhum dos homens que, tendo visto a minha glória e os prodígios que fiz no
Egito e no deserto, todavia, me puseram à prova já dez vezes e não obedeceram
à minha voz, 23 nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus
pais, sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá. 24 Porém o meu servo
Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o
farei entrar a terra que espiou, e a sua descendência a possuirá†. 25 Ora, os
amalequitas e os cananeus habitam no vale; mudai, amanhã, de rumo e caminhai
para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

26 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: 27 Até quando sofrerei esta má
congregação que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os
filhos de Israel proferem contra mim. 28 Dize-lhes: Por minha vida, diz o
SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. 29 Neste
deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram
contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra
mim murmurastes; 30 não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria
habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 31 Mas os
vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei entrar nela; e eles conhecerão
a terra que vós desprezastes. 32 Porém, quanto a vós outros, o vosso cadáver
cairá neste deserto. 33 Vossos filhos serão pastores neste deserto quarenta anos†
e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que o vosso cadáver se consuma
neste deserto. 34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta
dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades
quarenta anos e tereis experiência do meu desagrado. 35 Eu, o SENHOR, falei;
assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste
deserto, se consumirão e aí falecerão.† 36 Os homens que Moisés mandara a
espiar a terra e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele,
infamando a terra, 37 esses mesmos homens que infamaram a terra morreram de
praga perante o SENHOR. 38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné,
que eram dos homens que foram espiar a terra, sobreviveram.

O povo derrotado em Horma

Dt 1.41-46

39 **F**alou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel, e o povo se
contristou muito. 40 Levantaram-se pela manhã de madrugada e subiram ao cimo
do monte, dizendo: Eis-nos aqui e subiremos ao lugar que o SENHOR tem
prometido, porquanto havemos pecado. 41 Porém Moisés respondeu: Por que
transgredis o mandado do SENHOR? Pois isso não prosperará. 42 Não subais, pois
o SENHOR não estará no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos
vossos inimigos. 43 Porque os amalequitas e os cananeus ali estão diante de vós,
e caireis à espada; pois, uma vez que vos desviastes do SENHOR, o SENHOR não
será convosco. 44 Contudo, temerariamente, tentaram subir ao cimo do monte,
mas a arca da Aliança do SENHOR e Moisés não se apartaram do meio do arraial.
45 Então, desceram os amalequitas e os cananeus que habitavam na montanha e
os feriram, derrotando-os até Horma.

Números 15

Leis a respeito de ofertas

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando
entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar, 3 e ao SENHOR
fizerdes oferta queimada, holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto
ou em oferta voluntária, ou, nas vossas festas fixas, apresentardes ao SENHOR
aroma agradável com o sacrifício de gado e ovelhas, 4 então, aquele que
apresentar a sua oferta ao SENHOR, por oferta de manjares, trará a décima parte
de um efa de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite.
5 E de vinho para libação prepararás a quarta parte de um him para cada
cordeiro, além do holocausto ou do sacrifício. 6 Para cada carneiro prepararás
uma oferta de manjares de duas décimas de um efa de flor de farinha, misturada
com a terça parte de um him de azeite; 7 e de vinho para a libação oferecerás a
terça parte de um him ao SENHOR, em aroma agradável. 8 Quando preparares
novilho para holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto ou um
sacrifício pacífico ao SENHOR, 9 com o novilho, trarás uma oferta de manjares de
três décimas de um efa de flor de farinha, misturada com a metade de um him de
azeite, 10 e de vinho para a libação trarás a metade de um him, oferta queimada
de aroma agradável ao SENHOR. 11 Assim se fará com todos os novilhos,
carneiros, cordeiros e bodes. 12 Segundo o número que oferecerdes, assim o
fareis para cada um. 13 Todos os naturais assim farão estas coisas, trazendo oferta
queimada de aroma agradável ao SENHOR. 14 Se também morar convosco algum
estrangeiro ou quem quer que estiver entre vós durante as vossas gerações, e
trouxer uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, como vós fizerdes,
assim fará ele. 15 Quanto à congregação, haja apenas um estatuto, tanto para vós
outros como para o estrangeiro que morar entre vós, por estatuto perpétuo nas
vossas gerações; como vós sois, assim será o estrangeiro perante o SENHOR. 16 A
mesma lei e o mesmo rito† haverá para vós outros e para o estrangeiro que mora
convosco.

17 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 18 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes:
Quando chegardes à terra em que vos farei entrar, 19 ao comerdes do pão da
terra, apresentareis oferta ao SENHOR. 20 Das primícias da vossa farinha grossa
apresentareis um bolo como oferta; como oferta da eira, assim o apresentareis.
21 Das primícias da vossa farinha grossa apresentareis ao SENHOR oferta nas
vossas gerações.

Os sacrifícios pelos pecados por ignorância
Lv 4.13-21

22 **Q**uando errardes e não cumprirdes todos estes mandamentos que o SENHOR
falou a Moisés, 23 sim, tudo quanto o SENHOR vos tem mandado por Moisés,
desde o dia em que o SENHOR ordenou e daí em diante, nas vossas gerações,
24 será que, quando se fizer alguma coisa por ignorância e for encoberta aos
olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho, para holocausto
de aroma agradável ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e libação, segundo
o rito, e um bode, para oferta pelo pecado. 25 O sacerdote fará expiação por toda
a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado, porquanto foi erro, e
trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e a sua oferta pelo pecado
perante o SENHOR, por causa do seu erro. 26 Será, pois, perdoado a toda a
congregação dos filhos de Israel e mais ao estrangeiro que habita no meio deles,
pois no erro foi envolvido todo o povo.

27 **S**e alguma pessoa pecar por ignorância, apresentará uma cabra de um ano
como oferta pelo pecado. 28 O sacerdote fará expiação pela pessoa que errou,
quando pecar por ignorância perante o SENHOR, fazendo expiação por ela, e lhe
será perdoado.† 29 Para o natural dos filhos de Israel e para o estrangeiro que no
meio deles habita, tereis a mesma lei para aquele que isso fizer por ignorância.
30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa atrevidamente, quer seja dos naturais
quer dos estrangeiros, injuria ao SENHOR; tal pessoa será eliminada do meio do
seu povo, 31 pois desprezou a palavra do SENHOR e violou o seu mandamento;
será eliminada essa pessoa, e a sua iniquidade será sobre ela.

Castigo pela violação do sábado

32 **E**stando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem
apanhando lenha no dia de sábado. 33 Os que o acharam apanhando lenha o
trouxeram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação. 34 Meteram-no em guarda,
porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer. 35 Então, disse o
SENHOR a Moisés: Tal homem será morto; toda a congregação o apedrejará fora
do arraial. 36 Levou-o, pois, toda a congregação para fora do arraial, e o
apedrejaram; e ele morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

A lei acerca das borlas das vestes
Dt 22.12

37 **D**isse o SENHOR a Moisés: 38 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nos
cantos das suas vestes façam borlas pelas suas gerações; e as borlas em cada
canto, presas por um cordão azul. 39 E as borlas estarão ali para que, vendo-as,
vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR e os cumprais; não seguireis

os desejos do vosso coração, nem os dos vossos olhos, após os quais andais
adulterando, [40] para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os
cumprais, e santos sereis a vosso Deus. [41] Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos
tirei da terra do Egito, para vos ser por Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

Números 16

A rebelião de Corá, Datã e Abirão

1 **C**orá, filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã e a
Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de Rúben. 2 Levantaram-
se perante Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel,
príncipes da congregação, eleitos por ela, varões de renome, 3 e se ajuntaram
contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação
é santa, cada um deles é santo, e o SENHOR está no meio deles; por que, pois, vos
exaltais sobre a congregação do SENHOR?

4 **T**endo ouvido isto, Moisés caiu sobre o seu rosto. 5 E falou a Corá e a todo o
seu grupo, dizendo: Amanhã pela manhã, o SENHOR fará saber quem é dele e
quem é o santo que ele fará chegar a si; aquele a quem escolher fará chegar a si.
6 Fazei isto: tomai vós incensários, Corá e todo o seu grupo; 7 e, pondo fogo
neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o SENHOR; e será que o homem a
quem o SENHOR escolher, este será o santo; basta-vos, filhos de Levi. 8 Disse
mais Moisés a Corá: Ouvi agora, filhos de Levi: 9 acaso, é para vós outros coisa
de somenos que o Deus de Israel vos separou da congregação de Israel, para vos
fazer chegar a si, a fim de cumprirdes o serviço do tabernáculo do SENHOR e
estardes perante a congregação para ministrar-lhe; 10 e te fez chegar, Corá, e
todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo? Ainda também procurais o
sacerdócio? 11 Pelo que tu e todo o teu grupo juntos estais contra o SENHOR; e
Arão, que é ele para que murmureis contra ele? 12 Mandou Moisés chamar a
Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos;
13 porventura, é coisa de somenos que nos fizeste subir de uma terra que mana
leite e mel, para fazer-nos morrer neste deserto, senão que também queres fazer-
te príncipe sobre nós? 14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite
e mel, nem nos deste campos e vinhas em herança; pensas que lançarás pó aos
olhos destes homens? Pois não subiremos.

15 **E**ntão, Moisés irou-se muito e disse ao SENHOR: Não atentes para a sua
oferta; nem um só jumento levei deles e a nenhum deles fiz mal. 16 Disse mais
Moisés a Corá: Tu e todo o teu grupo, ponde-vos perante o SENHOR, tu, e eles, e
Arão, amanhã. 17 Tomai cada um o seu incensário e neles ponde incenso; trazei-
o, cada um o seu, perante o SENHOR, duzentos e cinquenta incensários; também
tu e Arão, cada qual o seu. 18 Tomaram, pois, cada qual o seu incensário, neles
puseram fogo, sobre eles deitaram incenso e se puseram perante a porta da tenda
da congregação com Moisés e Arão. 19 Corá fez ajuntar contra eles todo o povo à

porta da tenda da congregação; então, a glória do SENHOR apareceu a toda a congregação.

Os rebeldes castigados

20 **D**isse o SENHOR a Moisés e a Arão: 21 Apartai-vos do meio desta
congregação, e os consumirei num momento. 22 Mas eles se prostraram sobre o
seu rosto e disseram: Ó Deus, Autor e Conservador de toda a vida, acaso, por
pecar um só homem, indignar-te-ás contra toda esta congregação? 23 Respondeu
o SENHOR a Moisés: 24 Fala a toda esta congregação, dizendo: Levantai-vos do
redor da habitação de Corá, Datã e Abirão. 25 Então, se levantou Moisés e foi a
Datã e a Abirão; e após ele foram os anciãos de Israel. 26 E disse à congregação:
Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes homens perversos e não toqueis nada
do que é seu, para que não sejais arrebatados em todos os seus pecados.
27 Levantaram-se, pois, do redor da habitação de Corá, Datã e Abirão; e Datã e
Abirão saíram e se puseram à porta da sua tenda, juntamente com suas mulheres,
seus filhos e suas crianças. 28 Então, disse Moisés: Nisto conhecereis que o
SENHOR me enviou a realizar todas estas obras, que não procedem de mim
mesmo: 29 se morrerem estes como todos os homens morrem e se forem
visitados por qualquer castigo como se dá com todos os homens, então, não sou
enviado do SENHOR. 30 Mas, se o SENHOR criar alguma coisa inaudita, e a terra
abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu, e vivos descerem ao abismo,
então, conhecereis que estes homens desprezaram o SENHOR.

31 **E** aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra debaixo
deles se fendeu, 32 abriu a sua boca e os tragou com as suas casas, como também
todos os homens que pertenciam a Corá e todos os seus bens. 33 Eles e todos os
que lhes pertenciam desceram vivos ao abismo; a terra os cobriu, e pereceram do
meio da congregação. 34 Todo o Israel que estava ao redor deles fugiu do seu
grito, porque diziam: Não suceda que a terra nos trague a nós também.
35 Procedente do SENHOR saiu fogo e consumiu os duzentos e cinquenta homens
que ofereciam o incenso.

36 **D**isse o SENHOR a Moisés: 37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que
tome os incensários do meio do incêndio e espalhe o fogo longe, porque santos
são; 38 quanto aos incensários daqueles que pecaram contra a sua própria vida,
deles se façam lâminas para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o
SENHOR; pelo que santos são e serão por sinal aos filhos de Israel. 39 Eleazar, o
sacerdote, tomou os incensários de metal, que tinham trazido aqueles que foram
queimados, e os converteram em lâminas para cobertura do altar, 40 por
memorial para os filhos de Israel, para que nenhum estranho, que não for da
descendência de Arão, se chegue para acender incenso perante o SENHOR; para

que não seja como Corá e o seu grupo, como o SENHOR lhe tinha dito por
Moisés.

Novo tumulto e seu castigo

41 **M**as, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou
contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.
42 Ajuntando-se o povo contra Moisés e Arão e virando-se para a tenda da
congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.
43 Vieram, pois, Moisés e Arão perante a tenda da congregação. 44 Então, falou o
SENHOR a Moisés, dizendo: 45 Levantai-vos do meio desta congregação, e a
consumirei num momento; então, se prostraram sobre o seu rosto. 46 Disse
Moisés a Arão: Toma o teu incensário, põe nele fogo do altar, deita incenso
sobre ele, vai depressa à congregação e faze expiação por eles; porque grande
indignação saiu de diante do SENHOR; já começou a praga. 47 Tomou-o Arão,
como Moisés lhe falara, correu ao meio da congregação (eis que já a praga havia
começado entre o povo), deitou incenso nele e fez expiação pelo povo. 48 Pôs-se
em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga. 49 Ora, os que morreram
daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram por causa de
Corá. 50 Voltou Arão a Moisés, à porta da tenda da congregação; e cessou a
praga.

Números 17

O bordão de Arão floresce

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Fala aos filhos de Israel e recebe deles bordões,
um pela casa de cada pai de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus
pais, isto é, doze bordões; escreve o nome de cada um sobre o seu bordão.
3 Porém o nome de Arão escreverás sobre o bordão de Levi; porque cada cabeça
da casa de seus pais terá um bordão. 4 E os porás na tenda da congregação,
perante o Testemunho, onde eu vos encontrarei. 5 O bordão do homem que eu
escolher, esse florescerá; assim, farei cessar de sobre mim as murmurações que
os filhos de Israel proferem contra vós. 6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel,
e todos os seus príncipes lhe deram bordões; cada um lhe deu um, segundo as
casas de seus pais: doze bordões; e, entre eles, o bordão de Arão. 7 Moisés pôs
estes bordões perante o SENHOR, na tenda do Testemunho.

8 **N**o dia seguinte, Moisés entrou na tenda do Testemunho, e eis que o bordão
de Arão, pela casa de Levi, brotara, e, tendo inchado os gomos, produzira flores,
e dava amêndoas. 9 Então, Moisés trouxe todos os bordões de diante do SENHOR
a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomou cada um o seu bordão.
10 Disse o SENHOR a Moisés: Torna a pôr o bordão de Arão perante o
Testemunho, para que se guarde por sinal para filhos rebeldes; assim farás acabar
as suas murmurações contra mim, para que não morram.† 11 E Moisés fez assim;
como lhe ordenara o SENHOR, assim fez. 12 Então, falaram os filhos de Israel a
Moisés, dizendo: Eis que expiramos, perecemos, perecemos todos. 13 Todo
aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR morrerá; acaso, expiraremos
todos?

Números 18

Deveres e direitos dos sacerdotes

1 **D**isse o SENHOR a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo levareis
sobre vós a iniquidade relativamente ao santuário; tu e teus filhos contigo
levareis sobre vós a iniquidade relativamente ao vosso sacerdócio. 2 Também
farás chegar contigo a teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se
ajuntem a ti e te sirvam, quando tu e teus filhos contigo estiverdes perante a
tenda do Testemunho. 3 Farão o serviço que lhes é devido para contigo e para
com a tenda; porém não se aproximarão dos utensílios do santuário, nem do
altar, para que não morram, nem eles, nem vós. 4 Ajuntar-se-ão a ti e farão todo o
serviço da tenda da congregação; o estranho, porém, não se chegará a vós outros.
5 Vós, pois, fareis o serviço do santuário e o do altar, para que não haja outra vez
ira contra os filhos de Israel. 6 Eu, eis que tomei vossos irmãos, os levitas, do
meio dos filhos de Israel; são dados a vós outros para o SENHOR, para servir na
tenda da congregação. 7 Mas tu e teus filhos contigo atendereis ao vosso
sacerdócio em tudo concernente ao altar, e ao que estiver para dentro do véu, isto
é vosso serviço; eu vos tenho entregue o vosso sacerdócio por ofício como
dádiva; porém o estranho que se aproximar morrerá.

8 **D**isse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei o que foi separado das
minhas ofertas, com todas as coisas consagradas dos filhos de Israel; dei-as por
direito perpétuo como porção a ti e a teus filhos. 9 Isto terás das coisas
santíssimas, não dadas ao fogo: todas as suas ofertas, com todas as suas ofertas
de manjares, e com todas as suas ofertas pelo pecado, e com todas as suas ofertas
pela culpa, que me apresentarem, serão coisas santíssimas para ti e para teus
filhos. 10 No lugar santíssimo, o comerás; todo homem o comerá; ser-te-á santo.
11 Também isto será teu: a oferta das suas dádivas com todas as ofertas movidas
dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, dei-as por direito
perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa as comerá. 12 Todo o melhor do
azeite, do mosto e dos cereais, as suas primícias que derem ao SENHOR, dei-as a
ti. 13 Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao SENHOR,
serão teus; todo o que estiver limpo na tua casa os comerá. 14 Toda coisa
consagrada† irremissivelmente em Israel será tua. 15 Todo o que abrir a madre,
de todo ser vivente, que trouxerem ao SENHOR, tanto de homens como de
animais, será teu; porém os primogênitos dos homens resgatarás; também os
primogênitos dos animais imundos resgatarás. 16 O resgate, pois (desde a idade
de um mês os resgatarás), será segundo a tua avaliação, por cinco siclos de

dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras. 17 Mas o
primogênito do gado, ou primogênito de ovelhas, ou primogênito de cabra não
resgatarás; são santos; o seu sangue aspergirás sobre o altar e a sua gordura
queimarás em oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR. 18 A carne deles
será tua, assim como será teu o peito movido e a coxa direita. 19 Todas as ofertas
sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei-as a ti, e a teus
filhos, e a tuas filhas contigo, por direito perpétuo; aliança perpétua de sal
perante o SENHOR é esta, para ti e para tua descendência contigo. 20 Disse
também o SENHOR a Arão: Na sua terra, herança nenhuma terás e, no meio deles,
nenhuma porção terás. Eu sou a tua porção e a tua herança no meio dos filhos de
Israel.

Os dízimos e os levitas

21 **A**os filhos de Levi dei todos os dízimos† em Israel por herança, pelo
serviço que prestam, serviço da tenda da congregação. 22 E nunca mais os filhos
de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem sobre si o
pecado e morram. 23 Mas os levitas farão o serviço da tenda da congregação e
responderão por suas faltas; estatuto perpétuo é este para todas as vossas
gerações. E não terão eles nenhuma herança no meio dos filhos de Israel.
24 Porque os dízimos dos filhos de Israel, que apresentam ao SENHOR em oferta,
dei-os por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de
Israel, nenhuma herança tereis. 25 Disse o SENHOR a Moisés: 26 Também falarás
aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes os dízimos da parte dos filhos de
Israel, que vos dei por vossa herança, deles apresentareis uma oferta ao SENHOR:
o dízimo dos dízimos. 27 Atribuir-se-vos-á a vossa oferta como se fosse cereal da
eira e plenitude do lagar. 28 Assim, também apresentareis ao SENHOR uma oferta
de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel e deles dareis a
oferta do SENHOR a Arão, o sacerdote. 29 De todas as vossas dádivas
apresentareis toda oferta do SENHOR: do melhor delas, a parte que lhe é sagrada.
30 Portanto, lhes dirás: Quando oferecerdes o melhor que há nos dízimos, o
restante destes, como se fosse produto da eira e produto do lagar, se contará aos
levitas. 31 Comê-lo-eis em todo lugar, vós e a vossa casa, porque é vossa
recompensa pelo vosso serviço na tenda da congregação. 32 Pelo que não levareis
sobre vós o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não profanareis as
coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais.

Números 19

A água purificadora

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: 2 Esta é uma prescrição da lei que o
SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que vos tragam uma novilha
vermelha, perfeita, sem defeito, que não tenha ainda levado jugo. 3 Entregá-la-eis
a Eleazar, o sacerdote; este a tirará para fora do arraial, e será imolada diante
dele. 4 Eleazar, o sacerdote, tomará do sangue com o dedo e dele aspergirá para a
frente da tenda da congregação sete vezes. 5 À vista dele, será queimada a
novilha; o couro, a carne, o sangue e o excremento, tudo se queimará. 6 E o
sacerdote, tomando pau de cedro, hissopo e estofo carmesim, os lançará no meio
do fogo que queima a novilha. 7 Então, o sacerdote lavará as vestes, e banhará o
seu corpo em água, e, depois, entrará no arraial, e será imundo até à tarde.
8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará o
seu corpo, e imundo será até à tarde. 9 Um homem limpo ajuntará a cinza da
novilha† e a depositará fora do arraial, num lugar limpo, e será ela guardada para
a congregação dos filhos de Israel, para a água purificadora; é oferta pelo
pecado. 10 O que apanhou a cinza da novilha lavará as vestes e será imundo até à
tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que
habita no meio deles.

11 **A**quele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, imundo será
sete dias. 12 Ao terceiro dia e ao sétimo dia, se purificará com esta água e será
limpo; mas, se ao terceiro dia e ao sétimo não se purificar, não será limpo.
13 Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, e não se
purificar, contamina o tabernáculo do SENHOR; essa pessoa será eliminada de
Israel; porque a água purificadora não foi aspergida sobre ele, imundo será; está
nele ainda a sua imundícia. 14 Esta é a lei quando morrer algum homem em
alguma tenda: todo aquele que entrar nessa tenda e todo aquele que nela estiver
serão imundos sete dias. 15 Também todo vaso aberto, sobre que não houver
tampa amarrada, será imundo. 16 Todo aquele que, no campo aberto, tocar em
alguém que for morto pela espada, ou em outro morto, ou nos ossos de algum
homem, ou numa sepultura será imundo sete dias. 17 Para o imundo, pois,
tomarão da cinza da queima da oferta pelo pecado e sobre esta cinza porão água
corrente, num vaso. 18 Um homem limpo tomará hissopo, e o molhará naquela
água, e a aspergirá sobre aquela tenda, e sobre todo utensílio, e sobre as pessoas
que ali estiverem; como também sobre aquele que tocar nos ossos, ou em alguém
que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura. 19 O limpo aspergirá sobre o

imundo ao terceiro e sétimo dias; purificá-lo-á ao sétimo dia; e aquele que era
imundo lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.
20 **N**o entanto, quem estiver imundo e não se purificar, esse será eliminado do
meio da congregação, porquanto contaminou o santuário do SENHOR; água
purificadora sobre ele não foi aspergida; é imundo. 21 Isto lhes será por estatuto
perpétuo; e o que aspergir a água purificadora lavará as suas vestes, e o que tocar
a água purificadora será imundo até à tarde. 22 Tudo o que o imundo tocar
também será imundo; e quem o tocar será imundo até à tarde.

Números 20

A morte de Miriã

1 **C**hegando os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês
primeiro, o povo ficou em Cades. Ali, morreu Miriã e, ali, foi sepultada.

Moisés fere a rocha em Meribá

2 **N**ão havia água para o povo; então, se ajuntaram contra Moisés e contra
Arão. 3 E o povo contendeu com Moisés, e disseram: Antes tivéssemos perecido
quando expiraram nossos irmãos perante o SENHOR! 4 Por que trouxestes a
congregação do SENHOR a este deserto, para morrermos aí, nós e os nossos
animais? 5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este mau lugar,
que não é de cereais, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem de água
para beber? 6 Então, Moisés e Arão se foram de diante do povo para a porta da
tenda da congregação e se lançaram sobre o seu rosto; e a glória do SENHOR lhes
apareceu. 7 Disse o SENHOR a Moisés: 8 Toma o bordão, ajunta o povo, tu e Arão,
teu irmão, e, diante dele, falai à rocha, e dará a sua água; assim lhe tirareis água
da rocha e dareis a beber à congregação e aos seus animais. 9 Então, Moisés
tomou o bordão de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado.

10 **M**oisés e Arão reuniram o povo diante da rocha, e Moisés lhe disse: Ouvi,
agora, rebeldes: porventura, faremos sair água desta rocha para vós outros?
11 Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas vezes com o seu bordão, e saíram
muitas águas; e bebeu a congregação e os seus animais. 12 Mas o SENHOR disse a
Moisés e a Arão: Visto que não crestes em mim, para me santificardes diante dos
filhos de Israel, por isso, não fareis entrar este povo na terra que lhe dei. 13 São
estas as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o SENHOR;
e o SENHOR se santificou neles.†

Moisés solicita passagem por Edom

14 **E**nviou Moisés, de Cades, mensageiros ao rei de Edom, a dizer-lhe: Assim
diz teu irmão Israel: Bem sabes todo o trabalho que nos tem sobrevindo; 15 como
nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muito tempo, e como
os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais; 16 e clamamos ao SENHOR, e
ele ouviu a nossa voz, e mandou o Anjo, e nos tirou do Egito. E eis que estamos
em Cades, cidade nos confins do teu país. 17 Deixa-nos passar pela tua terra; não
o faremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços;
iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda,

até que passemos pelo teu país. 18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim,
para que não saia eu de espada ao teu encontro. 19 Então, os filhos de Israel lhe
disseram: Subiremos pelo caminho trilhado, e, se eu e o meu gado bebermos das
tuas águas, pagarei o preço delas; outra coisa não desejo senão passar a pé.
20 Porém ele disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro, com muita gente
e com mão forte. 21 Assim recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu país;
pelo que Israel se desviou dele.

A morte de Arão

Nm 33.38-39

22 **E**ntão, partiram de Cades; e os filhos de Israel, toda a congregação, foram
ao monte Hor. 23 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão no monte Hor, nos confins
da terra de Edom: 24 Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra
que dei aos filhos de Israel, pois fostes rebeldes à minha palavra, nas águas de
Meribá. 25 Toma Arão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor;
26 depois, despe Arão das suas vestes e veste com elas a Eleazar, seu filho;
porque Arão será recolhido a seu povo e aí morrerá. 27 Fez Moisés como o
SENHOR lhe ordenara; subiram ao monte Hor, perante os olhos de toda a
congregação. 28 Moisés, pois, despiu a Arão de suas vestes e vestiu com elas a
Eleazar, seu filho; morreu Arão† ali sobre o cimo do monte; e dali desceram
Moisés e Eleazar. 29 Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto,
choraram por Arão trinta dias, isto é, toda a casa de Israel.

Números 21

Derrota do rei de Arade

1 **O**uvindo o cananeu, rei de Arade†, que habitava no Neguebe, que Israel
vinha pelo caminho de Atarim, pelejou contra Israel e levou alguns deles cativos.
2 Então, Israel fez voto ao SENHOR, dizendo: Se, de fato, entregares este povo nas
minhas mãos, destruirei totalmente as suas cidades. 3 Ouviu, pois, o SENHOR a
voz de Israel e lhe entregou os cananeus. Os israelitas os destruíram totalmente,
a eles e a suas cidades; e aquele lugar se chamou Horma.

A serpente de bronze

4 **E**ntão, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a
terra de Edom†, porém o povo se tornou impaciente no caminho. 5 E o povo
falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que
morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio
deste pão vil. 6 Então, o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que
mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel. 7 Veio o povo a Moisés e
disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao
SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo. 8 Disse o
SENHOR a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será
que todo mordido que a mirar viverá. 9 Fez Moisés uma serpente de bronze† e a
pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para
a de bronze, sarava.

Jornadas dos israelitas

10 **E**ntão, partiram os filhos de Israel e se acamparam em Obote. 11 Depois,
partiram de Obote e se acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está defronte
de Moabe, para o nascente. 12 Dali, partiram e se acamparam no vale de Zerede.
13 E, dali, partiram e se acamparam na outra margem do Arnom, que está no
deserto que se estende do território dos amorreus; porque o Arnom é o limite de
Moabe, entre Moabe e os amorreus. 14 Pelo que se diz no Livro das Guerras do
SENHOR:

Vaebe em Sufa,
e os vales do Arnom,
15 e o declive dos vales
que se inclina para a sede de Ar
e se encosta aos limites de Moabe.

16 **D**ali partiram para Beer; este é o poço do qual disse o SENHOR a Moisés:
Ajunta o povo, e lhe darei água.
17 **E**ntão, cantou Israel este cântico:
Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos!
18 Poço que os príncipes cavaram,
que os nobres do povo abriram,
com o cetro, com os seus bordões.
Do deserto, partiram para Matana. 19 E, de Matana, para Naaliel e, de Naaliel,
para Bamote. 20 De Bamote, ao vale que está no campo de Moabe, no cimo de
Pisga, que olha para o deserto.

Vitória sobre Seom, rei de Hesbom

Dt 2.26-36

21 **E**ntão, Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo:
22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas
vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que
passemos o teu país. 23 Porém Seom não deixou passar a Israel pelo seu país;
antes, reuniu todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel ao deserto, e veio a
Jasa, e pelejou contra Israel. 24 Mas Israel o feriu a fio de espada e tomou posse
de sua terra, desde o Arnom até ao Jaboque, até aos filhos de Amom, cuja
fronteira era fortificada. 25 Assim, Israel tomou todas estas cidades dos amorreus
e habitou em todas elas, em Hesbom e em todas as suas aldeias. 26 Porque
Hesbom era cidade de Seom, rei dos amorreus, que tinha pelejado contra o
precedente rei dos moabitas, de cuja mão tomara toda a sua terra até ao Arnom.
27 Pelo que dizem os poetas:
Vinde a Hesbom! Edifique-se,
estabeleça-se a cidade de Seom!
28 Porque fogo saiu de Hesbom,
e chama, da cidade de Seom,
e consumiu a Ar, de Moabe,
e os senhores dos altos do Arnom.
29 Ai de ti, Moabe!
Perdido estás, povo de Quemos;
entregou seus filhos como fugitivos
e suas filhas, como cativas
a Seom, rei dos amorreus.
30 Nós os asseteamos;
estão destruídos desde Hesbom até Dibom;
e os assolamos até Nofa

e com fogo, até Medeba.

Vitória sobre Ogue, rei de Basã

Dt 3.1-11

31 **A**ssim, Israel habitou na terra dos amorreus. 32 Depois, mandou Moisés
espiar a Jazer, tomaram as suas aldeias e desapossaram os amorreus que se
achavam ali. 33 Então, voltaram e subiram o caminho de Basã; e Ogue, rei de
Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei. 34 Disse o
SENHOR a Moisés: Não o temas, porque eu o dei na tua mão, a ele, e a todo o seu
povo, e a sua terra; e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que
habitava em Hesbom. 35 De tal maneira o feriram, a ele, e a seus filhos, e a todo
o seu povo, que nenhum deles escapou; e lhe tomaram posse da terra.

Números 22

Balaque envia mensageiros a Balaão

1 **T**endo partido os filhos de Israel, acamparam-se nas campinas de Moabe,
além do Jordão, na altura de Jericó. 2 Viu, pois, Balaque, filho de Zipor, tudo o
que Israel fizera aos amorreus; 3 Moabe teve grande medo deste povo, porque
era muito; e andava angustiado por causa dos filhos de Israel; 4 pelo que Moabe
disse aos anciãos dos midianitas: Agora, lamberá esta multidão tudo quanto
houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Balaque, filho de
Zipor, naquele tempo, era rei dos moabitas. 5 Enviou ele mensageiros a Balaão,
filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio Eufrates, na terra dos filhos do seu
povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito, cobre a face da terra
e está morando defronte de mim. 6 Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este
povo, pois é mais poderoso do que eu; para ver se o poderei ferir e lançar fora da
terra, porque sei que a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu
amaldiçoares será amaldiçoado.

7 **E**ntão, foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas,
levando consigo o preço dos encantamentos; e chegaram a Balaão e lhe
referiram as palavras de Balaque. 8 Balaão lhes disse: Ficai aqui esta noite, e vos
trarei a resposta, como o SENHOR me falar; então, os príncipes dos moabitas
ficaram com Balaão. 9 Veio Deus a Balaão e disse: Quem são estes homens
contigo? 10 Respondeu Balaão a Deus: Balaque, rei dos moabitas, filho de Zipor,
os enviou para que me dissessem: 11 Eis que o povo que saiu do Egito cobre a
face da terra; vem, agora, amaldiçoa-mo; talvez eu possa combatê-lo e lançá-lo
fora. 12 Então, disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás o
povo; porque é povo abençoado. 13 Levantou-se Balaão pela manhã e disse aos
príncipes de Balaque: Tornai à vossa terra, porque o SENHOR recusa deixar-me ir
convosco. 14 Tendo-se levantado os príncipes dos moabitas, foram a Balaque e
disseram: Balaão recusou vir conosco.

15 **D**e novo, enviou Balaque príncipes, em maior número e mais honrados do
que os primeiros, 16 os quais chegaram a Balaão e lhe disseram: Assim diz
Balaque, filho de Zipor: Peço-te não te demores em vir a mim, 17 porque
grandemente te honrarei e farei tudo o que me disseres; vem, pois, rogo-te,
amaldiçoa-me este povo. 18 Respondeu Balaão aos oficiais de Balaque: Ainda
que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia
traspassar o mandado do SENHOR, meu Deus, para fazer coisa pequena ou
grande; 19 agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu

saiba o que mais o SENHOR me dirá. 20 Veio, pois, o SENHOR a Balaão, de noite, e
disse-lhe: Se aqueles homens vieram chamar-te, levanta-te, vai com eles;
todavia, farás somente o que eu te disser.

O Anjo do SENHOR e a jumenta de Balaão

21 **E**ntão, Balaão levantou-se pela manhã, albardou a sua jumenta e partiu com
os príncipes de Moabe. 22 Acendeu-se a ira de Deus, porque ele se foi; e o Anjo
do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por adversário. Ora, Balaão ia caminhando,
montado na sua jumenta, e dois de seus servos, com ele. 23 Viu, pois, a jumenta o
Anjo do SENHOR parado no caminho, com a sua espada desembainhada na mão;
pelo que se desviou a jumenta do caminho, indo pelo campo; então, Balaão
espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho. 24 Mas o Anjo do SENHOR
pôs-se numa vereda entre as vinhas, havendo muro de um e outro lado. 25 Vendo,
pois, a jumenta o Anjo do SENHOR, coseu-se contra o muro e comprimiu contra
este o pé de Balaão; por isso, tornou a espancá-la. 26 Então, o Anjo do SENHOR
passou mais adiante e pôs-se num lugar estreito, onde não havia caminho para se
desviar nem para a direita, nem para a esquerda. 27 Vendo a jumenta o Anjo do
SENHOR, deixou-se cair debaixo de Balaão; acendeu-se a ira de Balaão, e
espancou a jumenta com a vara. 28 Então, o SENHOR fez falar a jumenta, a qual
disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste já três vezes? 29 Respondeu
Balaão à jumenta: Porque zombaste de mim; tivera eu uma espada na mão e,
agora, te mataria. 30 Replicou a jumenta a Balaão: Porventura, não sou a tua
jumenta, em que toda a tua vida cavalgaste até hoje? Acaso, tem sido o meu
costume fazer assim contigo? Ele respondeu: Não.

31 **E**ntão, o SENHOR abriu os olhos a Balaão, ele viu o Anjo do SENHOR, que
estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou
a cabeça e prostrou-se com o rosto em terra. 32 Então, o Anjo do SENHOR lhe
disse: Por que já três vezes espancaste a jumenta? Eis que eu saí como teu
adversário, porque o teu caminho é perverso diante de mim; 33 a jumenta me viu
e já três vezes se desviou de diante de mim; na verdade, eu, agora, te haveria
matado e a ela deixaria com vida. 34 Então, Balaão disse ao Anjo do SENHOR:
Pequei, porque não soube que estavas neste caminho para te opores a mim;
agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei. 35 Tornou o Anjo do SENHOR a
Balaão: Vai-te com estes homens; mas somente aquilo que eu te disser, isso
falarás. Assim, Balaão se foi com os príncipes de Balaque.

36 **T**endo Balaque ouvido que Balaão havia chegado, saiu-lhe ao encontro até
à cidade de Moabe, que está nos confins do Arnom e na fronteira extrema.
37 Perguntou Balaque a Balaão: Porventura, não enviei mensageiros a chamar-te?
Por que não vieste a mim? Não posso eu, na verdade, honrar-te? 38 Respondeu

Balaão a Balaque: Eis-me perante ti; acaso, poderei eu, agora, falar alguma
coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei. 39 Balaão foi com
Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote. 40 Então, Balaque sacrificou bois e
ovelhas; e deles enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.
41 Sucedeu que, pela manhã, Balaque tomou a Balaão e o fez subir a Bamote-
Baal; e Balaão viu dali a parte mais próxima do povo.

Números 23

Balaão abençoa a Israel pela primeira vez

1 **E**ntão, Balaão disse a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares e prepara-me
sete novilhos e sete carneiros. 2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera; e
Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar. 3 Disse
mais Balaão a Balaque: Fica-te junto do teu holocausto, e eu irei; porventura, o
SENHOR me sairá ao encontro, e o que me mostrar to notificarei. Então, subiu a
um morro desnudo. 4 Encontrando-se Deus com Balaão, este lhe disse: Preparei
sete altares e sobre cada um ofereci um novilho e um carneiro. 5 Então, o
SENHOR pôs a palavra na boca de Balaão e disse: Torna para Balaque e falarás
assim. 6 E, tornando para ele, eis que estava junto do seu holocausto, ele e todos
os príncipes dos moabitas. 7 Então, proferiu a sua palavra e disse:

Balaque me fez vir de Arã,
o rei de Moabe, dos montes do Oriente;
vem, amaldiçoa-me a Jacó,
e vem, denuncia a Israel.
8 Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou?
Como posso denunciar a quem o SENHOR não denunciou?
9 Pois do cimo das penhas vejo Israel
e dos outeiros o contemplo:
eis que é povo que habita só
e não será reputado entre as nações.
10 Quem contou o pó de Jacó
ou enumerou a quarta parte de Israel?
Que eu morra a morte dos justos,
e o meu fim seja como o dele.

11 **E**ntão, disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar
os meus inimigos, mas eis que somente os abençoaste. 12 Mas ele respondeu:
Porventura, não terei cuidado de falar o que o SENHOR pôs na minha boca?

Balaão abençoa a Israel pela segunda vez

13 **E**ntão, Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, donde
verás o povo; verás somente a parte mais próxima dele e não o verás todo; e
amaldiçoa-mo dali. 14 Levou-o consigo ao campo de Zofim, ao cimo de Pisga; e
edificou sete altares e sobre cada um ofereceu um novilho e um carneiro.
15 Então, disse Balaão a Balaque: Fica, aqui, junto do teu holocausto, e eu irei ali

ao encontro do SENHOR. 16 Encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs-lhe na
boca a palavra e disse: Torna para Balaque e assim falarás. 17 Vindo a ele, eis que
estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas, com ele. Perguntou-lhe,
pois, Balaque: Que falou o SENHOR? 18 Então, proferiu a sua palavra e disse:
Levanta-te, Balaque, e ouve;
escuta-me, filho de Zipor:
19 Deus não é homem, para que minta;
nem filho de homem, para que se arrependa.
Porventura, tendo ele prometido, não o fará?
Ou, tendo falado, não o cumprirá?
20 Eis que para abençoar recebi ordem;
ele abençoou, não o posso revogar.
21 Não viu iniquidade em Jacó,
nem contemplou desventura em Israel;
o SENHOR, seu Deus, está com ele,
no meio dele se ouvem aclamações ao seu Rei.
22 Deus os tirou do Egito;
as forças deles são como as do boi selvagem.
23 Pois contra Jacó não vale encantamento,
nem adivinhação contra Israel;
agora, se poderá dizer de Jacó e de Israel:
Que coisas tem feito Deus!
24 Eis que o povo se levanta como leoa
e se ergue como leão;
não se deita até que devore a presa
e beba o sangue dos que forem mortos.
25 **E**ntão, disse Balaque a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.
26 Porém Balaão respondeu e disse a Balaque: Não te disse eu: tudo o que o
SENHOR falar, isso farei? 27 Disse mais Balaque a Balaão: Ora, vem, e te levarei a
outro lugar; porventura, parecerá bem aos olhos de Deus que dali mo
amaldiçoes. 28 Então, Balaque levou Balaão consigo ao cimo de Peor, que olha
para o lado do deserto. 29 Balaão disse a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares e
prepara-me sete novilhos e sete carneiros. 30 Balaque, pois, fez como dissera
Balaão e ofereceu sobre cada altar um novilho e um carneiro.

Números 24

Balaão abençoa a Israel pela terceira vez

1 **V**endo Balaão que bem parecia aos olhos do SENHOR que abençoasse a
Israel, não foi esta vez, como antes, ao encontro de agouros, mas voltou o rosto
para o deserto. 2 Levantando Balaão os olhos e vendo Israel acampado segundo
as suas tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus. 3 Proferiu a sua palavra e disse:

Palavra de Balaão, filho de Beor,
palavra do homem de olhos abertos;
4 palavra daquele que ouve os ditos de Deus,
o que tem a visão do Todo-Poderoso
e prostra-se, porém de olhos abertos:
5 Que boas são as tuas tendas, ó Jacó!
Que boas são as tuas moradas, ó Israel!
6 Como vales que se estendem,
como jardins à beira dos rios,
como árvores de sândalo que o SENHOR plantou,
como cedros junto às águas.
7 Águas manarão de seus baldes,
e as suas sementeiras terão águas abundantes;
o seu rei se levantará mais do que Agague,
e o seu reino será exaltado.
8 Deus tirou do Egito a Israel,
cujas forças são como as do boi selvagem;
consumirá as nações, seus inimigos,
e quebrará seus ossos,
e, com as suas setas, os atravessará.
9 Este abaixou-se†, deitou-se como leão
e como leoa; quem o despertará?
Benditos† os que te abençoarem,
e malditos os que te amaldiçoarem.

10 **E**ntão, a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele as suas
palmas. Disse Balaque a Balaão: Chamei-te para amaldiçoares os meus
inimigos; porém, agora, já três vezes, somente os abençoaste. 11 Agora, pois, vai-
te embora para tua casa; eu dissera que te cumularia de honras; mas eis que o
SENHOR te privou delas. 12 Então, Balaão disse a Balaque: Não falei eu também
aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo: 13 ainda que Balaque me desse a

sua casa cheia de prata e ouro, não poderia traspassar o mandado do SENHOR,
fazendo de mim mesmo bem ou mal; o que o SENHOR falar, isso falarei?
14 Agora, eis que vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que fará este povo ao
teu, nos últimos dias.

A profecia de Balaão. A estrela de Jacó

15 **E**ntão, proferiu a sua palavra e disse:
Palavra de Balaão, filho de Beor,
palavra do homem de olhos abertos,
16 palavra daquele que ouve os ditos de Deus
e sabe a ciência do Altíssimo;
daquele que tem a visão do Todo-Poderoso
e prostra-se, porém de olhos abertos:
17 Vê-lo-ei, mas não agora;
contemplá-lo-ei, mas não de perto;
uma estrela procederá de Jacó,
de Israel subirá um cetro
que ferirá as têmporas de Moabe
e destruirá todos os filhos de Sete.
18 Edom será uma possessão;
Seir, seus inimigos, também será uma possessão;
mas Israel fará proezas.
19 De Jacó sairá o dominador
e exterminará os que restam das cidades.
20 Viu Balaão a Amaleque, proferiu a sua palavra e disse:
Amaleque é o primeiro das nações;
porém o seu fim será destruição.
21 Viu os queneus, proferiu a sua palavra e disse:
Segura está a tua habitação,
e puseste o teu ninho na penha.
22 Todavia, o queneu será consumido.
Até quando? Assur te levará cativo.
23 Proferiu ainda a sua palavra e disse:
Ai! Quem viverá, quando Deus fizer isto?
24 Homens virão das costas de Quitim em suas naus;
afligirão a Assur e a Héber;
e também eles mesmos perecerão.
25 **E**ntão, Balaão se levantou, e se foi, e voltou para a sua terra; e também
Balaque se foi pelo seu caminho.

Números 25

A adoração a Baal-Peor e o zelo de Fineias

1 **H**abitando Israel em Sitim, começou o povo a prostituir-se com as filhas dos
moabitas. 2 Estas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo
comeu e inclinou-se aos deuses delas. 3 Juntando-se Israel a Baal-Peor, a ira do
SENHOR se acendeu contra Israel. 4 Disse o SENHOR a Moisés: Toma todos os
cabeças do povo e enforca-os ao SENHOR ao ar livre, e a ardente ira do SENHOR
se retirará de Israel. 5 Então, Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um mate os
homens da sua tribo que se juntaram a Baal-Peor.

6 **E**is que um homem dos filhos de Israel veio e trouxe a seus irmãos uma
midianita perante os olhos de Moisés e de toda a congregação dos filhos de
Israel, enquanto eles choravam diante da tenda da congregação. 7 Vendo isso
Fineias, filho de Eleazar, o filho de Arão, o sacerdote, levantou-se do meio da
congregação, e, pegando uma lança, 8 foi após o homem israelita até ao interior
da tenda, e os atravessou, ao homem israelita e à mulher, a ambos pelo ventre;
então, a praga cessou de sobre os filhos de Israel. 9 Os que morreram da praga
foram vinte e quatro mil. 10 Então, disse o SENHOR a Moisés: 11 Fineias, filho de
Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de
Israel, pois estava animado com o meu zelo entre eles; de sorte que, no meu zelo,
não consumi os filhos de Israel. 12 Portanto, dize: Eis que lhe dou a minha
aliança de paz. 13 E ele e a sua descendência depois dele terão a aliança do
sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo pelo seu Deus e fez expiação pelos
filhos de Israel. 14 O nome do israelita que foi morto (morto com a midianita) era
Zinri, filho de Salu, príncipe da casa paterna dos simeonitas. 15 O nome da
mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur, cabeça do povo da casa
paterna entre os midianitas.

16 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 17 Afligireis os midianitas e os ferireis,
18 porque eles vos afligiram a vós outros quando vos enganaram no caso de Peor
e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no
dia da praga no caso de Peor.

Números 26

O censo de todos os israelitas

1 **P**assada a praga, falou o SENHOR a Moisés e a Eleazar, filho de Arão, o
sacerdote, dizendo: 2 Levantai o censo de toda a congregação dos filhos de
Israel, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais, todo que,
em Israel, for capaz de sair à guerra. 3 Moisés e Eleazar, o sacerdote, pois, nas
campinas de Moabe, ao pé do Jordão, na altura de Jericó, falaram aos cabeças de
Israel, dizendo: 4 Contai o povo da idade de vinte anos para cima, como o
SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel que saíram do Egito:

5 **R**úben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Enoque, a família
dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas; 6 de Hezrom, a família dos
hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas. 7 São estas as famílias dos
rubenitas; os que foram deles contados foram quarenta e três mil e setecentos e
trinta. 8 O filho de Palu: Eliabe. 9 Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão;
estes, Datã e Abirão, são os que foram eleitos pela congregação, os quais
moveram a contenda contra Moisés e contra Arão, no grupo de Corá, quando
moveram a contenda contra o SENHOR; 10 quando a terra abriu a boca e os tragou
com Corá, morrendo aquele grupo; quando o fogo consumiu duzentos e
cinquenta homens, e isso serviu de advertência. 11 Mas os filhos de Corá não
morreram.

12 **O**s filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos
nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos
jaquinitas; 13 de Zera, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.
14 São estas as famílias dos simeonitas, num total de vinte e dois mil e duzentos.

15 **O**s filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos
zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas; 16 de
Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas; 17 de Arodi, a família dos
aroditas; de Areli, a família dos arelitas. 18 São estas as famílias dos filhos de
Gade, segundo os que foram deles contados, num total de quarenta mil e
quinhentos.

19 **O**s filhos de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.
20 Assim, os filhos de Judá foram, segundo as suas famílias: de Selá, a família
dos selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zera, a família dos zeraítas.
21 Os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a
família dos hamulitas. 22 São estas as famílias de Judá, segundo os que foram
deles contados, num total de setenta e seis mil e quinhentos.

23 **O**s filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos
tolaítas; de Puva, a família dos puvitas; 24 de Jasube, a família dos jasubitas; de
Sinrom, a família dos sinronitas. 25 São estas as famílias de Issacar, segundo os
que foram deles contados, num total de sessenta e quatro mil e trezentos.
26 **O**s filhos de Zebulom, segundo a suas famílias, foram: de Serede, a família
dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas, de Jaleel, a família dos jaleelitas.
27 São estas as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram deles contados,
num total de sessenta mil e quinhentos.
28 **O**s filhos de José, segundo as suas famílias, foram Manassés e Efraim.
29 Os filhos de Manassés foram: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir
gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas. 30 São estes os filhos de
Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;
31 de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas. 32 De
Semida, a família dos semidaítas; de Héfer, a família dos heferitas. 33 Porém
Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, senão filhas; os nomes das filhas de
Zelofeade foram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. 34 São estas as famílias de
Manassés; os que foram deles contados foram cinquenta e dois mil e setecentos.
35 **S**ão estes os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família
dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.
36 De Erã, filho de Sutela: de Erã, a família dos eranitas. 37 São estas as famílias
dos filhos de Efraim, segundo os que foram deles contados, num total de trinta e
dois mil e quinhentos. São estes os filhos de José, segundo as suas famílias.
38 **O**s filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos
belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas; 39 de
Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas. 40 Os filhos de
Belá foram: Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família
dos naamanitas. 41 São estes os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; os
que foram deles contados foram quarenta e cinco mil e seiscentos.
42 **S**ão estes os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a família dos
suamitas. São estas as famílias de Dã, segundo as suas famílias. 43 Todas as
famílias dos suamitas, segundo os que foram deles contados, tinham sessenta e
quatro mil e quatrocentos.
44 **O**s filhos de Aser, segundo as suas famílias: de Imna, a família dos
imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriaítas. 45 Os
filhos de Berias foram: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família
dos malquielitas. 46 O nome da filha de Aser foi Sera. 47 São estas as famílias dos
filhos de Aser, segundo os que foram deles contados, num total de cinquenta e
três mil e quatrocentos.
48 **O**s filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos

jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas; 49 de Jezer, a família dos jezeritas; de
Silém, a família dos silemitas. 50 São estas as famílias de Naftali, segundo as
suas famílias; os que foram deles contados, foram quarenta e cinco mil e
quatrocentos.
51 **S**ão estes os contados dos filhos de Israel: seiscentos e um mil setecentos e
trinta.†

A lei acerca da divisão da terra

52 **D**isse o SENHOR a Moisés: 53 A estes se repartirá a terra em herança,
segundo o censo. 54 À tribo mais numerosa darás herança maior, à pequena,
herança menor; a cada uma, em proporção ao seu número, se dará a herança.
55 Todavia, a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus
pais, a herdarão. 56 Segundo a sorte, repartir-se-á a herança deles entre as tribos
maiores e menores.†

O censo dos levitas

57 **S**ão estes os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de
Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a
família dos meraritas. 58 São estas as famílias de Levi: a família dos libnitas, a
família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos
coraítas. Coate gerou a Anrão. 59 A mulher de Anrão chamava-se Joquebede,
filha de Levi, a qual lhe nasceu no Egito; teve ela, de Anrão, a Arão, e a Moisés,
e a Miriã, irmã deles. 60 A Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
61 Nadabe e Abiú morreram† quando levaram fogo estranho perante o SENHOR.†
62 Os que foram deles contados foram vinte e três mil, todo homem da idade de
um mês para cima; porque estes não foram contados entre os filhos de Israel,
porquanto lhes não foi dada herança com os outros.
63 **S**ão estes os que foram contados por Moisés e o sacerdote Eleazar, que
contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, ao pé do Jordão, na altura
de Jericó. 64 Entre estes, porém, nenhum houve dos que foram contados por
Moisés e pelo sacerdote Arão, quando levantaram o censo dos filhos de Israel no
deserto do Sinai. 65 Porque o SENHOR dissera deles que morreriam† no deserto; e
nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

A lei acerca dos direitos de filhas herdeiras. As filhas de Zelofeade

1 **E**ntão, vieram as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho
de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés, filho de José. São
estes os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
2 Apresentaram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante
dos príncipes, e diante de todo o povo, à porta da tenda da congregação, dizendo:
3 Nosso pai morreu no deserto e não estava entre os que se ajuntaram contra o
SENHOR no grupo de Corá; mas morreu no seu próprio pecado e não teve filhos.
4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto não
teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.
5 **M**oisés levou a causa delas perante o SENHOR. 6 Disse o SENHOR a Moisés:
7 As filhas de Zelofeade† falam o que é justo; certamente, lhes darás possessão
de herança entre os irmãos de seu pai e farás passar a elas a herança de seu pai.
8 Falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho,
então, fareis passar a sua herança a sua filha. 9 E, se não tiver filha, então, a sua
herança dareis aos irmãos dele. 10 Porém, se não tiver irmãos, dareis a sua
herança aos irmãos de seu pai. 11 Se também seu pai não tiver irmãos, dareis a
sua herança ao parente mais chegado de sua família, para que a possua; isto aos
filhos de Israel será prescrição de direito, como o SENHOR ordenou a Moisés.

Deus prediz a morte de Moisés

Dt 3.23-28

12 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: Sobe a este monte Abarim e vê a terra
que dei aos filhos de Israel. 13 E, tendo-a visto, serás recolhido também ao teu
povo, assim como o foi teu irmão Arão; 14 porquanto, no deserto de Zim, na
contenda da congregação, fostes rebeldes ao meu mandado de me santificar nas
águas diante dos seus olhos. São estas as águas de Meribá de Cades, no deserto
de Zim.†
15 **E**ntão, disse Moisés ao SENHOR: 16 O SENHOR, autor e conservador de toda
vida, ponha um homem sobre esta congregação 17 que saia adiante deles, e que
entre adiante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar, para que a
congregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm pastor.

Josué designado sucessor de Moisés

18 **D**isse o SENHOR a Moisés: Toma Josué†, filho de Num, homem em quem

há o Espírito, e impõe-lhe as mãos; 19 apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e
perante toda a congregação; e dá-lhe, à vista deles, as tuas ordens. 20 Põe sobre
ele da tua autoridade, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de
Israel. 21 Apresentar-se-á perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará,
segundo o juízo do Urim, perante o SENHOR; segundo a sua palavra, sairão e,
segundo a sua palavra, entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com ele, e toda a
congregação. 22 Fez Moisés como lhe ordenara o SENHOR, porque tomou a Josué
e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação; 23 e
lhe impôs as mãos e lhe deu as suas ordens, como o SENHOR falara por
intermédio de Moisés.

Números 28

Ofertas contínuas

Êx 29.38-42

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Dá ordem aos filhos de Israel e dize-lhes:
Da minha oferta, do meu manjar para as minhas ofertas queimadas, do aroma
agradável, tereis cuidado, para mas trazer a seu tempo determinado. 3 Dir-lhes-
ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR, dia após dia: dois
cordeiros de um ano, sem defeito, em contínuo holocausto; 4 um cordeiro
oferecerás pela manhã, e o outro, ao crepúsculo da tarde; 5 e a décima parte de
um efa de flor de farinha, em oferta de manjares, amassada com a quarta parte de
um him de azeite batido. 6 É holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, de
aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR. 7 A sua libação será a quarta parte
de um him para o cordeiro; no santuário, oferecerás a libação de bebida forte ao
SENHOR. 8 E o outro cordeiro oferecerás no crepúsculo da tarde; como a oferta de
manjares da manhã e como a sua libação, o trarás em oferta queimada de aroma
agradável ao SENHOR.

9 **N**o dia de sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas
décimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de
manjares, e a sua libação; 10 é holocausto de cada sábado, além do holocausto
contínuo e a sua libação.†

11 **N**os princípios dos vossos meses, oferecereis, em holocausto ao SENHOR,
dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito, 12 e três
décimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de
manjares, para um novilho; duas décimas de flor de farinha, amassada com
azeite, em oferta de manjares, para um carneiro; 13 e uma décima de um efa de
flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, para um cordeiro; é
holocausto de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR. 14 As suas libações
serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte de um him
para um carneiro, e a quarta parte de um him para um cordeiro; este é o
holocausto da lua nova de cada mês, por todos os meses do ano. 15 Também se
trará um bode como oferta pelo pecado, ao SENHOR, além do holocausto
contínuo, com a sua libação.

16 **N**o primeiro mês, aos catorze dias do mês, é a Páscoa do SENHOR. 17 Aos
quinze dias do mesmo mês, haverá festa; sete dias se comerão pães asmos. 18 No
primeiro dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis; 19 mas
apresentareis oferta queimada em holocausto ao SENHOR, dois novilhos, um

carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito. 20 A sua oferta
de manjares será flor de farinha, amassada com azeite; oferecereis três décimas
para um novilho e duas décimas para um carneiro. 21 Para cada um dos sete
cordeiros oferecereis uma décima; 22 e um bode, para oferta pelo pecado, para
fazer expiação por vós. 23 Estas coisas oferecereis, além do holocausto da
manhã, que é o holocausto contínuo. 24 Assim, oferecereis cada dia, por sete
dias, o manjar da oferta queimada em aroma agradável ao SENHOR; além do
holocausto contínuo, se oferecerá isto com a sua libação. 25 No sétimo dia, tereis
santa convocação; nenhuma obra servil fareis.†

26 **T**ambém tereis santa convocação no dia das primícias, quando trouxerdes
oferta nova de manjares ao SENHOR, segundo a vossa Festa das Semanas;
nenhuma obra servil fareis. 27 Então, oferecereis ao SENHOR por holocausto, em
aroma agradável: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano; 28 a sua
oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite: três décimas de um
efa para um novilho, duas décimas para um carneiro, 29 uma décima para cada
um dos sete cordeiros; 30 e um bode, para fazer expiação por vós. 31 Oferecê-los-
eis, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de manjares, e das suas
libações. Ser-vos-ão eles sem defeito.†

Números 29

Ofertas nas outras festas solenes

1 **N**o primeiro dia do sétimo mês, tereis santa convocação; nenhuma obra
servil fareis; ser-vos-á dia do sonido de trombetas. 2 Então, por holocausto, de
aroma agradável ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro e sete
cordeiros de um ano, sem defeito; 3 e, pela sua oferta de manjares de flor de
farinha, amassada com azeite, três décimas de um efa para o novilho, duas
décimas para o carneiro 4 e uma décima para cada um dos sete cordeiros; 5 e um
bode, para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós, 6 além do holocausto
do mês e a sua oferta de manjares, do holocausto contínuo e a sua oferta de
manjares, com as suas libações, segundo o seu estatuto, em aroma agradável,
oferta queimada ao SENHOR.†

7 **N**o dia dez deste sétimo mês, tereis santa convocação e afligireis a vossa
alma; nenhuma obra fareis. 8 Mas, por holocausto, em aroma agradável ao
SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-
vos-ão eles sem defeito. 9 Pela sua oferta de manjares de flor de farinha,
amassada com azeite, oferecereis três décimas de um efa para o novilho, duas
décimas para o carneiro 10 e uma décima para cada um dos sete cordeiros; 11 um
bode, para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado, para fazer expiação, e
do holocausto contínuo, e da sua oferta de manjares com as suas libações.†

12 **A**os quinze dias do sétimo mês, tereis santa convocação; nenhuma obra
servil fareis; mas sete dias celebrareis festa ao SENHOR. 13 Por holocausto em
oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis treze novilhos, dois
carneiros e catorze cordeiros de um ano; serão eles sem defeito. 14 Pela oferta de
manjares de flor de farinha, amassada com azeite, três décimas de um efa para
cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada um dos dois carneiros 15 e
uma décima para cada um dos catorze cordeiros; 16 e um bode, para oferta pelo
pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

17 **N**o segundo dia, oferecereis doze novilhos, dois carneiros, catorze
cordeiros de um ano, sem defeito, 18 com a oferta de manjares e as libações para
os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número,
segundo o estatuto, 19 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto
contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

20 **N**o terceiro dia, oferecereis onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros
de um ano, sem defeito, 21 com a oferta de manjares e as libações para os
novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo

o estatuto, 22 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a
sua oferta de manjares e a sua libação.
23 **N**o quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano,
sem defeito, 24 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os
carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto, 25 e
um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de
manjares e a sua libação.
26 **N**o quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano,
sem defeito, 27 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os
carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto, 28 e
um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de
manjares e a sua libação.
29 **N**o sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano,
sem defeito, 30 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os
carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto, 31 e
um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de
manjares e a sua libação.
32 **N**o sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano,
sem defeito, 33 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os
carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto, 34 e
um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de
manjares e a sua libação.
35 **N**o oitavo dia, tereis reunião solene; nenhuma obra servil fareis; 36 e, por
holocausto, em oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis um
novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito, 37 com a oferta de
manjares e as libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros,
conforme o seu número, segundo o estatuto, 38 e um bode, para oferta pelo
pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.†
39 **E**stas coisas oferecereis ao SENHOR nas vossas festas fixas, além dos vossos
votos e das vossas ofertas voluntárias, para os vossos holocaustos, as vossas
ofertas de manjares, as vossas libações e as vossas ofertas pacíficas. 40 E falou
Moisés aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

Números 30

Acerca de votos

Dt 23.21-23

1 **F**alou Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a
palavra que o SENHOR ordenou: 2 Quando um homem fizer voto† ao SENHOR ou
juramento para obrigar-se a alguma abstinência, não violará a sua palavra;
segundo tudo o que prometeu, fará. 3 Quando, porém, uma mulher fizer voto ao
SENHOR ou se obrigar a alguma abstinência, estando em casa de seu pai, na sua
mocidade, 4 e seu pai, sabendo do voto e da abstinência a que ela se obrigou,
calar-se para com ela, todos os seus votos serão válidos; terá de observar toda a
abstinência a que se obrigou. 5 Mas, se o pai, no dia em que tal souber, o
desaprovar, não será válido nenhum dos votos dela, nem lhe será preciso
observar a abstinência a que se obrigou; o SENHOR lhe perdoará, porque o pai
dela a isso se opôs.

6 **P**orém, se ela se casar, ainda sob seus votos ou dito irrefletido dos seus
lábios, com que a si mesma se obrigou, 7 e seu marido, ouvindo-o, calar-se para
com ela no dia em que o ouvir, serão válidos os votos dela, e lhe será preciso
observar a abstinência a que se obrigou. 8 Mas, se seu marido o desaprovar no
dia em que o ouvir e anular o voto que estava sobre ela, como também o dito
irrefletido dos seus lábios, com que a si mesma se obrigou, o SENHOR lho
perdoará. 9 No tocante ao voto da viúva ou da divorciada, tudo com que se
obrigar lhe será válido.

10 **P**orém, se fez voto na casa de seu marido ou com juramento se obrigou a
alguma abstinência, 11 e seu marido o soube, e se calou para com ela, e lho não
desaprovou, todos os votos dela serão válidos; e lhe será preciso observar toda a
abstinência a que a si mesma se obrigou. 12 Porém, se seu marido lhos anulou no
dia em que o soube, tudo quanto saiu dos lábios dela, quer dos seus votos, quer
da abstinência a que a si mesma se obrigou, não será válido; seu marido lhos
anulou, e o SENHOR perdoará a ela. 13 Todo voto e todo juramento com que ela se
obrigou, para afligir a sua alma, seu marido pode confirmar ou anular. 14 Porém,
se seu marido, dia após dia, se calar para com ela, então, confirma todos os votos
dela e tudo aquilo a que ela se obrigou, porquanto se calou para com ela no dia
em que o soube. 15 Porém, se lhos anular depois de os ter ouvido, responderá
pela obrigação dela. 16 São estes os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés,
entre o marido e sua mulher, entre o pai e sua filha moça se ela estiver em casa
de seu pai.

Números 31

A vitória sobre os midianitas

1 **D**isse o SENHOR a Moisés: 2 Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois,
serás recolhido ao teu povo. 3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armai
alguns de vós para a guerra, e que saiam contra os midianitas, para fazerem a
vingança do SENHOR contra eles. 4 Mil homens de cada tribo entre todas as tribos
de Israel enviareis à guerra. 5 Assim, dos milhares de Israel foram dados mil de
cada tribo: doze mil ao todo, armados para a guerra. 6 Mandou-os Moisés à
guerra, de cada tribo mil, a estes e a Fineias, filho do sacerdote Eleazar, o qual
levava consigo os utensílios sagrados, a saber, as trombetas para o toque de
rebate. 7 Pelejaram contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés, 8 e
mataram todo homem feito. Mataram, além dos que já haviam sido mortos, os
reis dos midianitas, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis dos midianitas;
também Balaão, filho de Beor, mataram à espada. 9 Porém os filhos de Israel
levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram
todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens. 10 Queimaram-
lhes todas as cidades em que habitavam e todos os seus acampamentos.
11 Tomaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais.
12 Trouxeram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e à congregação dos filhos de
Israel os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe,
junto do Jordão, na altura de Jericó.

O tratamento dos cativos

13 **M**oisés, e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação saíram
a recebê-los fora do arraial. 14 Indignou-se Moisés contra os oficiais do exército,
capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham do serviço da guerra.
15 Disse-lhes Moisés: Deixastes viver todas as mulheres? 16 Eis que estas, por
conselho de Balaão, fizeram prevaricar os filhos de Israel contra o SENHOR, no
caso de Peor†, pelo que houve a praga entre a congregação do SENHOR. 17 Agora,
pois, matai, dentre as crianças, todas as do sexo masculino; e matai toda mulher
que coabitou com algum homem, deitando-se com ele. 18 Porém todas as
meninas, e as jovens que não coabitaram com algum homem, deitando-se com
ele, deixai-as viver para vós outros.

A purificação dos soldados e da presa

19 **A**campai-vos sete dias fora do arraial; qualquer de vós que tiver matado

alguma pessoa e qualquer que tiver tocado em algum morto, ao terceiro dia e ao
sétimo dia, vos purificareis, tanto vós como os vossos cativos. 20 Também
purificareis toda veste, e toda obra de peles, e toda obra de pelos de cabra, e todo
artigo de madeira. 21 Então, disse o sacerdote Eleazar aos homens do exército
que partiram à guerra: Este é o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés.
22 Contudo, o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo, 23 tudo o
que pode suportar o fogo fareis passar pelo fogo, para que fique limpo; todavia,
se purificará com a água purificadora; mas tudo o que não pode suportar o fogo
fareis passar pela água. 24 Também lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, para
que fiqueis limpos; e, depois, entrareis no arraial.

A divisão da presa

25 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 26 Faze a contagem da presa que foi
tomada, tanto de homens como de animais, tu, e Eleazar, o sacerdote, e os
cabeças das casas dos pais da congregação; 27 divide a presa em duas partes
iguais, uma para os que, hábeis na peleja, saíram à guerra, e a outra para toda a
congregação. 28 Então, para o SENHOR tomarás tributo dos homens do exército
que saíram a esta guerra, de cada quinhentas cabeças, uma, tanto dos homens
como dos bois, dos jumentos e das ovelhas. 29 Da metade que lhes toca o
tomareis e o dareis ao sacerdote Eleazar, para a oferta do SENHOR. 30 Mas, da
metade que toca aos filhos de Israel, tomarás, de cada cinquenta, um, tanto dos
homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas, de todos os animais; e os
darás aos levitas que têm a seu cargo o serviço do tabernáculo do SENHOR.
31 Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

32 **F**oi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra,
seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas, 33 setenta e dois mil bois, 34 sessenta e
um mil jumentos 35 e trinta e duas mil pessoas, as mulheres que não coabitaram
com homem algum, deitando-se com ele. 36 E a metade, parte que toca aos que
saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas
ovelhas. 37 O tributo em ovelhas para o SENHOR foram seiscentas e setenta e
cinco. 38 E foram os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o SENHOR, setenta
e dois. 39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o
SENHOR, sessenta e um. 40 As pessoas foram dezesseis mil; e o seu tributo para o
SENHOR, trinta e duas. 41 Então, Moisés deu a Eleazar, o sacerdote, o tributo da
oferta do SENHOR, como este ordenara a Moisés. 42 E, da metade que toca aos
filhos de Israel, que Moisés separara da dos homens que pelejaram 43 (a metade
para a congregação foram, em ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44 em bois, trinta e seis mil; 45 em jumentos, trinta mil e quinhentos; 46 e, em
pessoas, dezesseis mil), 47 desta metade que toca aos filhos de Israel, Moisés

tomou um de cada cinquenta, tanto de homens como de animais, e os deu aos
levitas que tinham a seu cargo o serviço do tabernáculo do SENHOR, como o
SENHOR ordenara a Moisés.

A oferta voluntária dos capitães

48 **E**ntão, se chegaram a Moisés os oficiais sobre os milhares do exército,
capitães sobre mil e capitães sobre cem, 49 e lhe disseram: Teus servos fizeram a
conta dos homens de guerra que estiveram sob as nossas ordens, e nenhum falta
dentre eles e nós. 50 Pelo que trouxemos uma oferta ao SENHOR, cada um o que
achou: objetos de ouro, ornamentos para o braço, pulseiras, sinetes, arrecadas e
colares, para fazer expiação por nós mesmos perante o SENHOR. 51 Assim,
Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro, sendo todos os objetos
bem trabalhados. 52 Foi todo o ouro da oferta que os capitães de mil e os capitães
de cem trouxeram ao SENHOR dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos. 53 Pois
cada um dos homens de guerra havia tomado despojo para si. 54 Moisés e o
sacerdote Eleazar receberam o ouro dos capitães de mil e dos capitães de cem e
o trouxeram à tenda da congregação, como memorial para os filhos de Israel
perante o SENHOR.

Números 32

Duas tribos e meia desejam habitar na Transjordânia

1 **O**s filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham gado em muitíssima
quantidade; e viram a terra de Jazer e a terra de Gileade, e eis que o lugar era
lugar de gado. 2 Vieram, pois, os filhos de Gade e os filhos de Rúben e falaram a
Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e aos príncipes da congregação, dizendo:
3 Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom, 4 a terra
que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel é terra de gado; e os teus
servos têm gado. 5 Disseram mais: Se achamos mercê aos teus olhos, dê-se esta
terra em possessão aos teus servos; e não nos faças passar o Jordão.

6 **P**orém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos
irmãos à guerra, e ficareis vós aqui? 7 Por que, pois, desanimais o coração dos
filhos de Israel, para que não passem à terra que o SENHOR lhes deu? 8 Assim
fizeram vossos pais, quando os enviei† de Cades-Barneia a ver esta terra.
9 Chegando eles até ao vale de Escol e vendo a terra, descorajaram o coração dos
filhos de Israel, para que não viessem à terra que o SENHOR lhes tinha dado.
10 Então, a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e jurou, dizendo:
11 Certamente, os varões† que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não
verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, porquanto
não perseveraram em seguir-me, 12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e
Josué, filho de Num, porque perseveraram em seguir ao SENHOR. 13 Pelo que se
acendeu a ira do SENHOR contra Israel, e fê-los andar errantes pelo deserto
quarenta anos, até que se consumiu toda a geração que procedera mal perante o
SENHOR. 14 Eis que vós, raça de homens pecadores, vos levantastes em lugar de
vossos pais, para aumentardes ainda o furor da ira do SENHOR contra Israel. 15 Se
não quiserdes segui-lo, também ele deixará todo o povo, novamente, no deserto,
e sereis a sua ruína.

16 **E**ntão, se chegaram a ele e disseram: Edificaremos currais aqui para o
nosso gado e cidades para as nossas crianças; 17 porém nós nos armaremos,
apressando-nos adiante dos filhos de Israel, até que os levemos ao seu lugar; e
ficarão as nossas crianças nas cidades fortes, por causa dos moradores da terra.
18 Não voltaremos para nossa casa até que os filhos de Israel estejam de posse,
cada um, da sua herança. 19 Porque não herdaremos com eles do outro lado do
Jordão, nem mais adiante, porquanto já temos a nossa herança deste lado do
Jordão, ao oriente. 20 Então, Moisés lhes disse: Se isto fizerdes assim, se vos
armardes para a guerra perante o SENHOR, 21 e cada um de vós, armado, passar o

Jordão perante o SENHOR, até que haja lançado fora os seus inimigos de diante
dele, 22 e a terra estiver subjugada perante o SENHOR, então, voltareis e sereis
desobrigados perante o SENHOR e perante Israel; e a terra vos será por possessão
perante o SENHOR. 23 Porém, se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o
SENHOR; e sabei que o vosso pecado vos há de achar. 24 Edificai vós cidades para
as vossas crianças e currais para as vossas ovelhas; e cumpri o que haveis
prometido. 25 Então, os filhos de Gade e os filhos de Rúben falaram a Moisés,
dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos. 26 Nossas crianças,
nossas mulheres, nossos rebanhos e todos os nossos animais estarão aí nas
cidades de Gileade, 27 mas os teus servos passarão, cada um armado para a
guerra, perante o SENHOR, como diz meu senhor.

28 **E**ntão, Moisés deu ordem a respeito deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué,
filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel;
29 e disse-lhes: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco o
Jordão, armado cada um para a guerra, perante o SENHOR, e a terra estiver
subjugada diante de vós, então, lhes dareis em possessão a terra de Gileade;
30 porém, se não passarem, armados, convosco, terão possessões entre vós na
terra de Canaã. 31 Responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo:
O que o SENHOR disse a teus servos, isso faremos. 32 Passaremos, armados,
perante o SENHOR à terra de Canaã e teremos a possessão de nossa herança deste
lado do Jordão.†

Distribuição da Transjordânia

Dt 3.12-17

33 **D**eu Moisés aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de
Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue,
rei de Basã: a terra com as cidades e seus distritos, as cidades em toda a extensão
do país. 34 Os filhos de Gade edificaram Dibom, Atarote e Aroer; 35 Atarote-
Sofã, Jazer e Jogbeá; 36 Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas, e currais de
ovelhas. 37 Os filhos de Rúben edificaram Hesbom, Eleale e Quiriataim; 38 Nebo
e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e deram outros nomes às cidades
que edificaram. 39 Os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram-se para
Gileade, e a tomaram, e desapossaram os amorreus que estavam nela. 40 Deu,
pois, Moisés Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela. 41 Foi
Jair, filho de Manassés, e tomou as suas aldeias; e chamou-lhes Havote-Jair.
42 Foi Noba e tomou a Quenate com as suas aldeias; e chamou-lhe Noba,
segundo o seu nome.

Números 33

Os acampamentos desde o Egito

1 **S**ão estas as caminhadas dos filhos de Israel que saíram da terra do Egito,
segundo os seus exércitos, sob as ordens de Moisés e Arão. 2 Escreveu Moisés as
suas saídas, caminhada após caminhada, conforme o mandado do SENHOR; e são
estas as suas caminhadas, segundo as suas saídas: 3 partiram, pois, de Ramessés
no décimo quinto dia do primeiro mês; no dia seguinte ao da Páscoa, saíram os
filhos de Israel, corajosamente, aos olhos de todos os egípcios, 4 enquanto estes
sepultavam todos os seus primogênitos, a quem o SENHOR havia ferido entre
eles; também contra os deuses executou o SENHOR juízos.

5 **P**artidos, pois, os filhos de Israel de Ramessés, acamparam-se em Sucote.
6 E partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, que está no fim do deserto. 7 E
partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom, e
acamparam-se diante de Migdol. 8 E partiram de Pi-Hairote, passaram pelo meio
do mar ao deserto e, depois de terem andado caminho de três dias no deserto de
Etã, acamparam-se em Mara. 9 E partiram de Mara e vieram a Elim. Em Elim,
havia doze fontes de águas e setenta palmeiras; e acamparam-se ali. 10 E partiram
de Elim e acamparam-se junto ao mar Vermelho; 11 partiram do mar Vermelho e
acamparam-se no deserto de Sim; 12 partiram do deserto de Sim e acamparam-se
em Dofca; 13 partiram de Dofca e acamparam-se em Alus; 14 partiram de Alus e
acamparam-se em Refidim, porém não havia ali água, para que o povo bebesse;
15 partiram de Refidim e acamparam-se no deserto do Sinai; 16 partiram do
deserto do Sinai e acamparam-se em Quibrote-Hataavá; 17 partiram de Quibrote-
Hataavá e acamparam-se em Hazerote; 18 partiram de Hazerote e acamparam-se
em Ritma; 19 partiram de Ritma e acamparam-se em Rimom-Perez; 20 partiram
de Rimom-Perez e acamparam-se em Libna; 21 partiram de Libna e acamparam-
se em Rissa; 22 partiram de Rissa e acamparam-se em Queelata; 23 partiram de
Queelata e acamparam-se no monte Sefer; 24 partiram do monte Sefer e
acamparam-se em Harada; 25 partiram de Harada e acamparam-se em
Maquelote; 26 partiram de Maquelote e acamparam-se em Taate; 27 partiram de
Taate e acamparam-se em Tera; 28 partiram de Tera e acamparam-se em Mitca;
29 partiram de Mitca e acamparam-se em Hasmona; 30 partiram de Hasmona e
acamparam-se em Moserote; 31 partiram de Moserote e acamparam-se em Benê-
Jaacã; 32 partiram de Benê-Jaacã e acamparam-se em Hor-Hagidgade; 33 partiram
de Hor-Hagidgade e acamparam-se em Jotbatá; 34 partiram de Jotbatá e
acamparam-se em Abrona; 35 partiram de Abrona e acamparam-se em Eziom-

Geber; 36 partiram de Eziom-Geber e acamparam-se no deserto de Zim, que é
Cades; 37 partiram de Cades e acamparam-se no monte Hor, na fronteira da terra
de Edom.

A morte de Arão

Nm 20.22-29

38 **E**ntão, Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, segundo o mandado do
SENHOR; e morreu ali†, no quinto mês do ano quadragésimo da saída dos filhos
de Israel da terra do Egito, no primeiro dia do mês. 39 Era Arão da idade de cento
e vinte e três anos, quando morreu no monte Hor.
40 **E**ntão, ouviu o cananeu, rei de Arade†, que habitava o Sul da terra de
Canaã, que chegavam os filhos de Israel.
41 **E** partiram do monte Hor e acamparam-se em Zalmona; 42 partiram de
Zalmona e acamparam-se em Punom; 43 partiram de Punom e acamparam-se em
Obote; 44 partiram de Obote e acamparam-se em Ijé-Abarim, no limite de
Moabe; 45 partiram de Ijé-Abarim e acamparam-se em Dibom-Gade; 46 partiram
de Dibom-Gade e acamparam-se em Almom-Diblataim; 47 partiram de Almom-
Diblataim e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo; 48 partiram
dos montes de Abarim e acamparam-se nas campinas de Moabe, junto ao Jordão,
na altura de Jericó. 49 E acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até
Abel-Sitim, nas campinas de Moabe.

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã

50 **D**isse o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na
altura de Jericó: 51 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando houverdes
passado o Jordão para a terra de Canaã, 52 desapossareis de diante de vós todos
os moradores da terra, destruireis todas as pedras com figura e também todas as
suas imagens fundidas e deitareis abaixo todos os seus ídolos; 53 tomareis a terra
em possessão e nela habitareis, porque esta terra, eu vo-la dei para a possuirdes;
54 herdareis a terra por sortes, segundo as vossas famílias; à tribo mais numerosa
dareis herança maior; à pequena, herança menor. Onde lhe cair a sorte, esse lugar
lhe pertencerá; herdareis segundo as tribos de vossos pais. 55 Porém, se não
desapossardes de diante de vós os moradores da terra, então, os que deixardes
ficar ser-vos-ão como espinhos nos vossos olhos e como aguilhões nas vossas
ilhargas e vos perturbarão na terra em que habitardes. 56 E será que farei a vós
outros como pensei fazer-lhes a eles.

Números 34

Os confins da terra

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 2 Dá ordem aos filhos de Israel e dize-lhes:
Quando entrardes na terra de Canaã, será esta a que vos cairá em herança: a terra
de Canaã, segundo os seus limites. 3 A região sul vos será desde o deserto de
Zim até aos limites de Edom; e o limite do sul vos será desde a extremidade do
mar Salgado para o lado oriental. 4 Este limite vos irá rodeando do sul para a
subida de Acrabim e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-
Barneia; e sairá a Hazar-Adar e passará a Azmom. 5 Rodeará mais este limite de
Azmom até ao ribeiro do Egito; e as suas saídas serão para o lado do mar. 6 Por
vosso limite ocidental tereis o mar Grande; este vos será a fronteira do ocidente.
7 Este vos será o limite do norte: desde o mar Grande marcareis ao monte Hor.
8 Desde o monte Hor marcareis até à entrada de Hamate; e as saídas deste limite
serão até Zedade; 9 dali, seguirá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã;
este vos será o limite do norte. 10 E, por limite do lado oriental, marcareis de
Hazar-Enã até Sefã. 11 O limite descerá desde Sefã até Ribla, para o lado oriental
de Aim; depois, descerá este e irá ao longo da borda do mar de Quinerete para o
lado oriental; 12 descerá ainda ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no mar
Salgado; esta vos será a terra, segundo os limites de seu contorno.

13 **M**oisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis
por sortes, a qual o SENHOR mandou dar às nove tribos e à meia tribo. 14 Porque a
tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos
dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam; também a meia tribo de
Manassés já recebeu a sua herança. 15 Estas duas tribos e meia receberam a sua
herança deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental.†

Os homens que devem repartir a terra

16 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 17 São estes os nomes dos homens que vos
repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.
18 Tomareis mais de cada tribo um príncipe, para repartir a terra em herança.
19 São estes os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20 da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde; 21 da tribo de
Benjamim, Elidade, filho de Quislom; 22 da tribo dos filhos de Dã, o príncipe
Buqui, filho de Jogli; 23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o
príncipe Haniel, filho de Éfode; 24 da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe
Quemuel, filho de Siftã; 25 da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã,

filho de Parnaque; 26 da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de
Azã; 27 da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiude, filho de Selomi; 28 da tribo
dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde. 29 A estes o SENHOR
ordenou que repartissem a herança pelos filhos de Israel, na terra de Canaã.

Números 35

As cidades dos levitas

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na
altura de Jericó: 2 Dá ordem aos filhos de Israel que, da herança da sua
possessão, deem cidades aos levitas†, em que habitem; e também, em torno
delas, dareis aos levitas arredores para o seu gado. 3 Terão eles estas cidades para
habitá-las; porém os seus arredores serão para o gado, para os rebanhos e para
todos os seus animais. 4 Os arredores das cidades que dareis aos levitas, desde o
muro da cidade para fora, serão de mil côvados em redor. 5 Fora da cidade, do
lado oriental, medireis dois mil côvados; do lado sul, dois mil côvados; do lado
ocidental, dois mil côvados e do lado norte, dois mil côvados, ficando a cidade
no meio; estes lhes serão os arredores das cidades. 6 Das cidades, pois, que dareis
aos levitas, seis haverá de refúgio, as quais dareis para que, nelas, se acolha o
homicida; além destas, lhes dareis quarenta e duas cidades. 7 Todas as cidades
que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com os seus
arredores. 8 Quanto às cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, se for
numerosa a tribo, tomareis muitas; se for pequena, tomareis poucas; cada um
dará das suas cidades aos levitas, na proporção da herança que lhe tocar.

Seis cidades de refúgio

Dt 4.41-43; 19.1-3

9 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: 10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes:
Quando passardes o Jordão para a terra de Canaã, 11 escolhei para vós outros
cidades que vos sirvam de refúgio†, para que, nelas, se acolha o homicida que
matar alguém involuntariamente. 12 Estas cidades vos serão para refúgio do
vingador do sangue, para que o homicida não morra antes de ser apresentado
perante a congregação para julgamento. 13 As cidades que derdes serão seis
cidades de refúgio para vós outros. 14 Três destas cidades dareis deste lado do
Jordão e três dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão. 15 Serão de
refúgio estas seis cidades para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o
que se hospedar no meio deles, para que, nelas, se acolha aquele que matar
alguém involuntariamente.

Execução do homicida

Dt 19.11-13

16 **T**odavia, se alguém ferir a outrem com instrumento de ferro, e este morrer,

é homicida; o homicida será morto. 17 Ou se alguém ferir a outrem, com pedra na
mão, que possa causar a morte, e este morrer, é homicida; o homicida será
morto. 18 Ou se alguém ferir a outrem com instrumento de pau que tiver na mão,
que possa causar a morte, e este morrer, é homicida; o homicida será morto. 19 O
vingador do sangue, ao encontrar o homicida, matá-lo-á. 20 Se alguém empurrar
a outrem com ódio ou com mau intento lançar contra ele alguma coisa, e ele
morrer, 21 ou, por inimizade, o ferir com a mão, e este morrer, será morto aquele
que o feriu; é homicida; o vingador do sangue, ao encontrar o homicida, matá-lo-
á.

Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio

Dt 19.4-10

22 **P**orém, se o empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ele lançar
algum instrumento, sem mau intento, 23 ou, não o vendo, deixar cair sobre ele
alguma pedra que possa causar-lhe a morte, e ele morrer, não sendo ele seu
inimigo, nem o tendo procurado para o mal, 24 então, a congregação julgará entre
o matador e o vingador do sangue, segundo estas leis, 25 e livrará o homicida da
mão do vingador do sangue, e o fará voltar à sua cidade de refúgio, onde se tinha
acolhido; ali, ficará até à morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o santo
óleo. 26 Porém, se, de alguma sorte, o homicida sair dos limites da sua cidade de
refúgio, onde se tinha acolhido, 27 e o vingador do sangue o achar fora dos
limites dela, se o vingador do sangue matar o homicida, não será culpado do
sangue. 28 Pois deve ficar na sua cidade de refúgio até à morte do sumo
sacerdote; porém, depois da morte deste, o homicida voltará à terra da sua
possessão. 29 Estas coisas vos serão por estatuto de direito a vossas gerações, em
todas as vossas moradas.

30 **T**odo aquele que matar a outrem† será morto conforme o depoimento das
testemunhas; mas uma só testemunha não deporá contra alguém para que morra.
31 Não aceitareis resgate pela vida do homicida que é culpado de morte; antes,
será ele morto. 32 Também não aceitareis resgate por aquele que se acolher à sua
cidade de refúgio, para tornar a habitar na sua terra, antes da morte do sumo
sacerdote. 33 Assim, não profanareis a terra em que estais; porque o sangue
profana a terra; nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que
nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou. 34 Não
contaminareis, pois, a terra na qual vós habitais, no meio da qual eu habito; pois
eu, o SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel.

Números 36

Casamento de herdeiras

1 **C**hegaram os cabeças das casas paternas da família dos filhos de Gileade,
filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, e falaram
diante de Moisés e diante dos príncipes, cabeças das casas paternas dos filhos de
Israel, 2 e disseram: O SENHOR ordenou a meu senhor† que dê esta terra por sorte
em herança aos filhos de Israel; e a meu senhor foi ordenado pelo SENHOR que a
herança do nosso irmão Zelofeade se desse a suas filhas. 3 Porém, casando-se
elas com algum dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, então, a sua
herança seria diminuída da herança de nossos pais e acrescentada à herança da
tribo a que vierem pertencer; assim, se tiraria da nossa herança que nos tocou em
sorte. 4 Vindo também o Ano do Jubileu dos filhos de Israel, a herança delas se
acrescentaria à herança da tribo daqueles a que vierem pertencer; assim, a sua
herança será tirada da tribo de nossos pais.

5 **E**ntão, Moisés deu ordem aos filhos de Israel, segundo o mandado do
SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é justo. 6 Esta é a palavra
que o SENHOR mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Sejam por
mulheres a quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família
da tribo de seu pai. 7 Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo
em tribo; pois os filhos de Israel se hão de vincular cada um à herança da tribo
de seus pais. 8 Qualquer filha que possuir alguma herança das tribos dos filhos de
Israel se casará com alguém da família da tribo de seu pai, para que os filhos de
Israel possuam cada um a herança de seus pais. 9 Assim, a herança não passará
de uma tribo a outra; pois as tribos dos filhos de Israel se hão de vincular cada
uma à sua herança.

10 **C**omo o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade,
11 pois Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com os
filhos de seus tios paternos. 12 Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés,
filho de José, e a herança delas permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 **S**ão estes os mandamentos e os juízos que ordenou o SENHOR, por
intermédio de Moisés, aos filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao
Jordão, na altura de Jericó.

O Quinto Livro de Moisés chamado
Deuteronômio

Ir para índice de capítulos

Introdução

No Livro de Deuteronômio estão os discursos que Moisés fez quando o povo de Israel estava na terra de Moabe, a leste do rio Jordão. Depois de terem caminhado quarenta anos pelo deserto, os israelitas estavam prontos para atravessar o Jordão e tomar posse da terra de Canaã.

Nos discursos, Moisés faz com que o povo lembre do que Deus havia feito nesses quarenta anos, como os havia livrado da escravidão do Egito e os havia levado, pelo deserto, para a Terra Prometida. Ele manda que o povo obedeça a Deus e cumpra a sua parte da aliança que Deus havia feito com eles e avisa que serão castigados se forem desobedientes. Moisés entrega novamente os dez mandamentos e fala da importância do primeiro mandamento, que ordena que o povo de Israel adore somente o Senhor, o Deus dos seus antepassados. Moisés também chama a atenção do povo para as outras leis e ordens que devem governar a vida dos israelitas.

Finalmente Moisés escolhe Josué para ficar no seu lugar e, obedecendo à ordem de Deus, sobe o monte Pisga, de onde vê a terra de Canaã, no outro lado do rio Jordão. Ali no monte morre Moisés, o maior de todos os profetas de Israel.

Acima de tudo, o Livro de Deuteronômio mostra o amor que Deus tem pelos israelitas. O Senhor os escolheu para serem o seu povo. Portanto, eles devem amá-lo e obedecer aos seus mandamentos para que continuem a receber as bênçãos de Deus na terra onde vão morar.

A passagem-chave do livro se encontra em 6.4-6. Ali está o mandamento que Jesus chamou de o mais importante de todos: “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.”

Esquema do conteúdo

1. O primeiro discurso de Moisés (1.1—4.43)
2. O segundo discurso de Moisés (4.44—11.32)

3. O código deuteronômico (12.1—26.19)
4. O terceiro discurso de Moisés (27.1—28.68)
5. O quarto discurso de Moisés (29.1—30.20)
6. As últimas disposições (31.1—32.47)
7. O último dia da vida de Moisés (32.48—34.12)
   a. A visão de Canaã (32.48-52)
   b. A bênção de Moisés (33.1-29)
   c. A morte de Moisés (34.1-12)

Deuteronômio 1

O Primeiro Discurso de Moisés na Planície do Jordão

Moisés conta a história de Israel

1 **S**ão estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, dalém do Jordão, no
deserto, na Arabá, defronte do mar de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e
Di-Zaabe. 2 Jornada de onze dias há desde Horebe, pelo caminho da montanha
de Seir, até Cades-Barneia. 3 Sucedeu que, no ano quadragésimo, no primeiro dia
do undécimo mês, falou Moisés aos filhos de Israel, segundo tudo o que o
Senhor lhe mandara a respeito deles, 4 depois que feriu a Seom†, rei dos
amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue†, rei de Basã, que habitava em
Astarote, em Edrei. 5 Além do Jordão, na terra de Moabe, encarregou-se Moisés
de explicar esta lei, dizendo: 6 O Senhor, nosso Deus, nos falou em Horebe,
dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte. 7 Voltai-vos e parti; ide à
região montanhosa dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, na Arabá, e à
região montanhosa, e à baixada, e ao Neguebe, e à costa marítima, terra dos
cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio Eufrates. 8 Eis aqui a terra que eu pus
diante de vós; entrai e possuí a terra que o Senhor, com juramento, deu a vossos
pais, Abraão, Isaque e Jacó, a eles e à sua descendência depois deles.

A nomeação de auxiliares

Êx 18.13-27

9 **N**esse mesmo tempo, eu vos disse: eu sozinho não poderei levar-vos. 10 O
Senhor, vosso Deus, vos tem multiplicado; e eis que, já hoje, sois multidão
como as estrelas dos céus. 11 O Senhor, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes
mais numerosos do que sois e vos abençoe, como vos prometeu. 12 Como
suportaria eu sozinho o vosso peso, a vossa carga e a vossa contenda? 13 Tomai-
vos homens sábios, inteligentes e experimentados, segundo as vossas tribos, para
que os ponha por vossos cabeças. 14 Então, me respondestes e dissestes: É bom
cumprir a palavra que tens falado. 15 Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos,
homens sábios e experimentados, e os fiz cabeças sobre vós, chefes de milhares,
chefes de cem, chefes de cinquenta, chefes de dez e oficiais, segundo as vossas
tribos. 16 Nesse mesmo tempo, ordenei a vossos juízes, dizendo: ouvi a causa
entre vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e seu irmão ou o
estrangeiro que está com ele. 17 Não sereis parciais no juízo, ouvireis tanto o
pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de

Deus; porém a causa que vos for demasiadamente difícil fareis vir a mim, e eu a
ouvirei. 18 Assim, naquele tempo, vos ordenei todas as coisas que havíeis de
fazer.

Doze homens foram enviados para espiar a terra de Canaã

Nm 13.1-24

19 **E**ntão, partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível
deserto que vistes, pelo caminho da região montanhosa dos amorreus, como o
SENHOR, nosso Deus, nos ordenara; e chegamos a Cades-Barneia. 20 Então, eu
vos disse: tendes chegado à região montanhosa dos amorreus, que o SENHOR,
nosso Deus, nos dá. 21 Eis que o SENHOR, teu Deus, te colocou esta terra diante
de ti. Sobe, possui-a, como te falou o SENHOR, Deus de teus pais: Não temas e
não te assustes. 22 Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes: Mandemos
homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e nos digam por que
caminho devemos subir e a que cidades devemos ir. 23 Isto me pareceu bem; de
maneira que tomei, dentre vós, doze homens, de cada tribo um homem. 24 E
foram-se, e subiram à região montanhosa, e, espiando a terra, vieram até o vale
de Escol, 25 e tomaram do fruto da terra nas mãos, e no-lo trouxeram, e nos
informaram, dizendo: É terra boa que nos dá o SENHOR, nosso Deus.

O relatório dos espias recebido com incredulidade

Nm 13.25-33

26 **P**orém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do SENHOR,
vosso Deus. 27 Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Tem o SENHOR contra
nós ódio; por isso, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos
amorreus e destruir-nos. 28 Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com
que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto do que nós é este
povo; as cidades são grandes e fortificadas até aos céus. Também vimos ali os
filhos dos anaquins. 29 Então, eu vos disse: não vos espanteis, nem os temais.
30 O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, segundo
tudo o que fez conosco, diante de vossos olhos, no Egito, 31 como também no
deserto†, onde vistes que o SENHOR, vosso Deus, nele vos levou, como um
homem leva a seu filho, por todo o caminho pelo qual andastes, até chegardes a
este lugar. 32 Mas nem por isso crestes no SENHOR, vosso Deus, 33 que foi adiante
de vós por todo o caminho, para vos procurar o lugar onde deveríeis acampar; de
noite, no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e, de dia,
na nuvem.

O castigo de Deus

Nm 14.20-38

34 **T**endo, pois, ouvido o SENHOR as vossas palavras, indignou-se e jurou,
dizendo: 35 Certamente, nenhum dos homens desta maligna geração verá a boa
terra que jurei dar a vossos pais, 36 salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a
terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porquanto perseverou em seguir ao
SENHOR. 37 Também contra mim se indignou o SENHOR por causa de vós,
dizendo: Também tu lá não entrarás. 38 Josué, filho de Num, que está diante de ti,
ele ali entrará; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança. 39 E
vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que, hoje,
nem sabem distinguir entre bem e mal, esses ali entrarão, e a eles darei a terra, e
eles a possuirão. 40 Porém vós virai-vos e parti para o deserto, pelo caminho do
mar Vermelho.

O povo derrotado em Horma

Nm 14.39-45

41 **E**ntão, respondestes e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR; nós
subiremos e pelejaremos, segundo tudo o que nos ordenou o SENHOR, nosso
Deus. Vós vos armastes, cada um dos seus instrumentos de guerra, e vos
mostrastes temerários em subindo à região montanhosa. 42 Disse-me o SENHOR:
Dize-lhes: Não subais, nem pelejeis, pois não estou no meio de vós, para que não
sejais derrotados diante dos vossos inimigos. 43 Assim vos falei, e não
escutastes; antes, fostes rebeldes às ordens do SENHOR e, presunçosos, subistes às
montanhas. 44 Os amorreus que habitavam naquela região montanhosa vos
saíram ao encontro; e vos perseguiram como fazem as abelhas e vos derrotaram
desde Seir até Horma. 45 Tornastes-vos, pois, e chorastes perante o SENHOR,
porém o SENHOR não vos ouviu, não inclinou os ouvidos a vós outros. 46 Assim,
permanecestes muitos dias em Cades.

Deuteronômio 2

A jornada de Cades até Zerede

1 **D**epois, viramo-nos, e seguimos para o deserto, caminho do mar Vermelho
como o SENHOR me dissera, e muitos dias rodeamos a montanha de Seir†.
2 Então, o SENHOR me falou, dizendo: 3 Tendes já rodeado bastante esta
montanha; virai-vos para o norte. 4 Ordena ao povo, dizendo: Passareis pelos
limites de vossos irmãos, os filhos de Esaú†, que habitam em Seir; e eles terão
medo de vós; portanto, guardai-vos bem. 5 Não vos entremetais com eles, porque
vos não darei da sua terra nem ainda a pisada da planta de um pé; pois a Esaú dei
por possessão a montanha de Seir. 6 Comprareis deles, por dinheiro, comida que
comais; também água que bebais comprareis por dinheiro. 7 Pois o SENHOR, teu
Deus, te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele sabe que andas por este
grande deserto; estes quarenta anos o SENHOR, teu Deus, esteve contigo; coisa
nenhuma te faltou. 8 Passamos, pois, flanqueando assim nossos irmãos, os filhos
de Esaú, que habitavam em Seir, como o caminho da Arabá, de Elate e de
Eziom-Geber, viramo-nos e seguimos o caminho do deserto de Moabe. 9 Então,
o SENHOR me disse: Não molestes Moabe† e não contendas com eles em peleja,
porque te não darei possessão da sua terra; pois dei Ar em possessão aos filhos
de Ló. 10 (Os emins, dantes, habitavam nela, povo grande, numeroso e alto como
os anaquins; 11 também eles foram considerados refains, como os anaquins; e os
moabitas lhes chamavam emins. 12 Os horeus também habitavam, outrora, em
Seir; porém os filhos de Esaú os desapossaram, e os destruíram de diante de si, e
habitaram no lugar deles, assim como Israel fez à terra da sua possessão, que o
SENHOR lhes tinha dado.) 13 Levantai-vos, agora, e passai o ribeiro de Zerede;
assim, passamos o ribeiro de Zerede. 14 O tempo que caminhamos, desde Cades-
Barneia até passarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda
aquela geração† dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o
SENHOR lhes jurara. 15 Também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir
do meio do arraial, até os haver consumido.

A travessia de Ar e Arnom

16 **S**ucedeu que, consumidos já todos os homens de guerra pela morte, do
meio do povo, 17 o SENHOR me falou, dizendo: 18 Hoje, passarás por Ar, pelos
limites de Moabe, 19 e chegarás até defronte dos filhos de Amom†; não os
molestes e com eles não contendas, porque da terra dos filhos de Amom te não
darei possessão, porquanto aos filhos de Ló a tenho dado por possessão.

20 (Também esta é considerada terra dos refains; dantes, habitavam nela refains,
e os amonitas lhes chamavam zanzumins, 21 povo grande, numeroso e alto como
os anaquins; o SENHOR os destruiu diante dos amonitas; e estes, tendo-os
desapossado, habitaram no lugar deles; 22 assim como fez com os filhos de Esaú
que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus. Os filhos de
Esaú, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles até este dia; 23 também os
caftorins que saíram de Caftor destruíram os aveus, que habitavam em vilas até
Gaza, e habitaram no lugar deles.) 24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de
Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua
terra; passa a possuí-la e contende com eles em peleja. 25 Hoje, começarei a
meter o terror e o medo de ti aos povos que estão debaixo de todo o céu; os que
ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

Vitória sobre Seom, rei de Hesbom

Nm 21.21-30

26 **E**ntão, mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Seom, rei de
Hesbom, com palavras de paz, dizendo: 27 deixa-me passar pela tua terra;
somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.
28 A comida que eu coma vender-me-ás por dinheiro e dar-me-ás também por
dinheiro a água que beba; tão somente deixa-me passar a pé, 29 como fizeram
comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em
Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá. 30 Mas
Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porquanto o
SENHOR, teu Deus, endurecera o seu espírito e fizera obstinado o seu coração,
para to dar nas mãos, como hoje se vê. 31 Disse-me, pois, o SENHOR: Eis aqui,
tenho começado a dar-te Seom e a sua terra; passa a desapossá-lo, para lhe
ocupares o país. 32 Então, Seom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à
peleja em Jasa. 33 E o SENHOR, nosso Deus, no-lo entregou, e o derrotamos, a ele,
e a seus filhos, e a todo o seu povo. 34 Naquele tempo, tomamos todas as suas
cidades e a cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não
deixamos sobrevivente algum. 35 Somente tomamos, por presa, o gado para nós e
o despojo das cidades que tínhamos tomado. 36 Desde Aroer, que está à borda do
vale de Arnom, e a cidade que nele está, até Gileade, nenhuma cidade houve alta
demais para nós; tudo isto o SENHOR, nosso Deus, nos entregou. 37 Somente à
terra dos filhos de Amom não chegaste; nem a toda a borda do ribeiro de
Jaboque, nem às cidades da região montanhosa, nem a lugar algum que nos
proibira o SENHOR, nosso Deus.

Deuteronômio 3

Vitória sobre Ogue, rei de Basã

Nm 21.31-35

1 **D**epois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos
saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei. 2 Então, o SENHOR me
disse: Não temas, porque a ele, e todo o seu povo, e sua terra dei na tua mão; e
far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
3 Deu-nos o SENHOR, nosso Deus, em nossas mãos também a Ogue, rei de Basã,
e a todo o seu povo; e ferimo-lo, até que lhe não ficou nenhum sobrevivente.
4 Nesse tempo, tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que lhe
não tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em
Basã. 5 Todas estas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos;
tomamos também outras muitas cidades, que eram sem muros. 6 Destruímo-las
totalmente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, fazendo perecer, por
completo, cada uma das cidades com os seus homens, suas mulheres e crianças.
7 Porém todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós, por presa.
8 Assim, nesse tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus
que estavam dalém do Jordão: desde o rio de Arnom até ao monte Hermom 9 (Os
sidônios a Hermom chamam Siriom; porém os amorreus lhe chamam Senir.),
10 tomamos todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até
Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã 11 (Porque só Ogue, rei de
Basã, restou dos refains; eis que o seu leito, leito de ferro, não está, porventura,
em Rabá dos filhos de Amom, sendo de nove côvados o seu comprimento, e de
quatro, a sua largura, pelo côvado comum?).

Distribuição da Transjordânia

Nm 32.33-42

12 **T**omamos, pois, esta terra em possessão nesse tempo; desde Aroer, que está
junto ao vale de Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as
suas cidades, dei aos rubenitas e gaditas. 13 O resto de Gileade, como também
todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região
de Argobe, todo o Basã, se chamava a terra dos refains. 14 Jair, filho de
Manassés, tomou toda a região de Argobe até ao limite dos gesuritas e
maacatitas, isto é, Basã, e às aldeias chamou pelo seu nome: Havote-Jair, até o
dia de hoje. 15 A Maquir dei Gileade. 16 Mas aos rubenitas e gaditas dei desde
Gileade até ao vale de Arnom, cujo meio serve de limite; e até ao ribeiro de

Jaboque, o limite dos filhos de Amom, 17 como também a Arabá e o Jordão por
limite, desde Quinerete até ao mar da Arabá, o mar Salgado, pelas faldas de
Pisga, para o oriente.
18 **N**esse mesmo tempo, vos ordenei, dizendo: o SENHOR, vosso Deus, vos deu
esta terra, para a possuirdes; passai, pois, armados, todos os homens valentes,
adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel. 19 Tão somente vossas mulheres, e
vossas crianças, e vosso gado (porque sei que tendes muito gado) ficarão nas
vossas cidades que já vos tenho dado, 20 até que o SENHOR dê descanso a vossos
irmãos como a vós outros, para que eles também ocupem a terra que o SENHOR,
vosso Deus, lhes dá dalém do Jordão; então, voltareis cada qual à sua possessão
que vos dei.† 21 Também, nesse tempo, dei ordem a Josué, dizendo: os teus olhos
veem tudo o que o SENHOR, vosso Deus, tem feito a estes dois reis; assim fará o
SENHOR a todos os reinos a que tu passarás. 22 Não os temais, porque o SENHOR,
vosso Deus, é o que peleja por vós.

A oração de Moisés para entrar em Canaã

Nm 27.12-23

23 **T**ambém eu, nesse tempo, implorei graça ao SENHOR, dizendo: 24 Ó SENHOR
Deus! Passaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua poderosa mão;
porque que deus há, nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras,
segundo os teus poderosos feitos? 25 Rogo-te que me deixes passar, para que eu
veja esta boa terra que está dalém do Jordão, esta boa região montanhosa e o
Líbano. 26 Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim, por vossa causa, e
não me ouviu; antes, me disse: Basta! Não me fales mais nisto. 27 Sobe ao cimo
de Pisga, levanta os olhos para o ocidente, e para o norte, e para o sul, e para o
oriente e contempla com os próprios olhos, porque não passarás este Jordão.
28 Dá ordens a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste
povo e o fará possuir a terra que tu apenas verás.† 29 Assim, ficamos no vale
defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés exorta o povo à obediência

1 **A**gora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os
cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR, Deus de
vossos pais, vos dá. 2 Nada acrescentareis† à palavra que vos mando, nem
diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus,
que eu vos mando. 3 Os vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de
Baal-Peor†; pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR, vosso Deus,
consumiu do vosso meio. 4 Porém vós que permanecestes fiéis ao SENHOR, vosso
Deus, todos, hoje, estais vivos. 5 Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos,
como me mandou o SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da terra
que passais a possuir. 6 Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa
sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos
estes estatutos, dirão: Certamente, este grande povo é gente sábia e inteligente.
7 Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o SENHOR,
nosso Deus, todas as vezes que o invocamos? 8 E que grande nação há que tenha
estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos proponho?

9 **T**ão somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não
esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu
coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de
teus filhos. 10 Não te esqueças do dia em que estiveste perante o SENHOR, teu
Deus, em Horebe, quando o SENHOR me disse: Reúne este povo, e os farei ouvir
as minhas palavras, a fim de que aprenda a temer-me todos os dias que na terra
viver e as ensinará a seus filhos. 11 Então, chegastes e vos pusestes ao pé do
monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus, e havia trevas, e nuvens, e
escuridão. 12 Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras
ouvistes; porém, além da voz, não vistes aparência nenhuma.† 13 Então, vos
anunciou ele a sua aliança, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os
escreveu em duas tábuas de pedra†. 14 Também o SENHOR me ordenou, ao
mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos†, para que os cumprísseis na
terra a qual passais a possuir. 15 Guardai, pois, cuidadosamente, a vossa alma,
pois aparência nenhuma vistes no dia em que o SENHOR, vosso Deus, vos falou
em Horebe, no meio do fogo; 16 para que não vos corrompais e vos façais
alguma imagem esculpida† na forma de ídolo, semelhança de homem ou de
mulher, 17 semelhança de algum animal que há na terra, semelhança de algum
volátil que voa pelos céus, 18 semelhança de algum animal que rasteja sobre a

terra, semelhança de algum peixe que há nas águas debaixo da terra. 19 Guarda-te
não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo
o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dês culto àqueles,
coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os
céus. 20 Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para
que lhe sejais povo de herança†, como hoje se vê.

21 **T**ambém o SENHOR se indignou contra mim, por vossa causa, e jurou que
eu não passaria o Jordão† e não entraria na boa terra que o SENHOR, teu Deus, te
dá por herança. 22 Porque eu morrerei neste lugar, não passarei o Jordão; porém
vós o passareis e possuireis aquela boa terra. 23 Guardai-vos não vos esqueçais
da aliança do SENHOR, vosso Deus, feita convosco, e vos façais alguma imagem
esculpida, semelhança de alguma coisa que o SENHOR, vosso Deus, vos proibiu.
24 Porque o SENHOR, teu Deus, é fogo que consome†, é Deus zeloso.

25 **Q**uando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na
terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma imagem esculpida, semelhança de
alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, para o provocar à
ira, 26 hoje, tomo por testemunhas contra vós outros o céu e a terra, que, com
efeito, perecereis, imediatamente, da terra a qual, passado o Jordão, ides possuir;
não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos. 27 O
SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as
gentes aonde o SENHOR vos conduzirá. 28 Lá, servireis a deuses que são obra de
mãos de homens, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem
cheiram.† 29 De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás†, quando o
buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma. 30 Quando estiveres em
angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e te voltares para o
SENHOR, teu Deus, e lhe atenderes a voz, 31 então, o SENHOR, teu Deus, não te
desamparará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se
esquecerá da aliança que jurou a teus pais.

32 **A**gora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam, desde o dia
em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à
outra, se sucedeu jamais coisa tamanha como esta ou se se ouviu coisa como
esta; 33 ou se algum povo ouviu falar a voz de algum deus do meio do fogo,
como tu a ouviste, ficando vivo; 34 ou se um deus intentou ir tomar para si um
povo do meio de outro povo, com provas, e com sinais, e com milagres, e com
peleja, e com mão poderosa, e com braço estendido, e com grandes espantos,
segundo tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, vos fez no Egito, aos vossos olhos.
35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; nenhum outro
há, senão ele†. 36 Dos céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra
te mostrou o seu grande fogo, e do meio do fogo ouviste as suas palavras.

37 Porquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, e te
tirou do Egito, ele mesmo presente e com a sua grande força, 38 para lançar de
diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na sua
terra e ta dar por herança, como hoje se vê. 39 Por isso, hoje, saberás e refletirás
no teu coração que só o SENHOR é Deus em cima no céu e embaixo na terra;
nenhum outro há. 40 Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que
te ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para que
prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre.

Três cidades de refúgio

Nm 35.9-15; Dt 19.1-3

41 **E**ntão, Moisés separou três cidades dalém do Jordão, do lado do
nascimento do sol, 42 para que se acolhesse ali o homicida que matasse,
involuntariamente, o seu próximo, a quem, dantes, não tivesse ódio algum, e se
acolhesse a uma destas cidades e vivesse: 43 Bezer, no deserto, no planalto, para
os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os
manassitas.†

O Segundo Discurso de Moisés

Moisés conta a história da legislação

44 **E**sta é a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel. 45 São estes os
testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel,
quando saíram do Egito, 46 além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na
terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os
filhos de Israel feriram ao saírem do Egito, 47 e tomaram a sua terra em
possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus,
que estavam além do Jordão, do lado do nascimento do sol; 48 desde Aroer, que
está à borda do vale de Arnom, até ao monte Siom, que é Hermom, 49 e toda a
Arabá, além do Jordão, do lado oriental, até ao mar da Arabá, pelas faldas de
Pisga.

Deuteronômio 5

A repetição dos dez mandamentos

Êx 20.1-17

1 **C**hamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Ouvi, ó Israel, os estatutos e
juízos que hoje vos falo aos ouvidos, para que os aprendais e cuideis em os
cumprirdes. 2 O SENHOR, nosso Deus, fez aliança conosco em Horebe. 3 Não foi
com nossos pais que fez o SENHOR esta aliança, e sim conosco, todos os que,
hoje, aqui estamos vivos. 4 Face a face falou o SENHOR conosco, no monte, do
meio do fogo 5 (Nesse tempo, eu estava em pé entre o SENHOR e vós, para vos
notificar a palavra do SENHOR, porque temestes o fogo e não subistes ao monte.),
dizendo: 6 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei do Egito, da casa da servidão.
7 Não terás outros deuses diante de mim. 8 Não farás para ti† imagem de
escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na
terra, nem nas águas debaixo da terra; 9 não as adorarás, nem lhes darás culto;
porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais
nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, 10 e faço
misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus
mandamentos.†

11 **N**ão tomarás o nome† do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não
terá por inocente o que tomar o seu nome em vão. 12 Guarda o dia de sábado,
para o santificar, como te ordenou o SENHOR, teu Deus. 13 Seis dias trabalharás e
farás toda a tua obra. 14 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não
farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo,
nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem
o estrangeiro das tuas portas para dentro, para que o teu servo e a tua serva
descansem como tu; 15 porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e
que o SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido; pelo
que o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.†

16 **H**onra a teu pai† e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para
que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que o SENHOR, teu
Deus, te dá. 17 Não matarás.† 18 Não adulterarás.† 19 Não furtarás.† 20 Não dirás
falso testemunho† contra o teu próximo. 21 Não cobiçarás† a mulher do teu
próximo. Não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu
servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do
teu próximo.

Moisés, mediador entre Deus e o povo

Êx 20.18-21

22 **E**stas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do
meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrescentou.
Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, deu-mas a mim. 23 Sucedeu que,
ouvindo a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em fogo, vos
achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos, 24 e
dissestes: Eis aqui o SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua
grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com
o homem, e este permanece vivo. 25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este
grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR, nosso
Deus, morreríamos. 26 Porque quem há, de toda carne, que tenha ouvido a voz do
Deus vivo falar do meio do fogo, como nós ouvimos, e permanecido vivo?
27 Chega-te, e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo
o que te disser o SENHOR, nosso Deus, e o ouviremos, e o cumpriremos.†
28 Ouvindo, pois, o SENHOR as vossas palavras, quando me faláveis a mim, o
SENHOR me disse: Eu ouvi as palavras deste povo, as quais te disseram; em tudo
falaram eles bem. 29 Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem
e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes
fosse a eles e a seus filhos, para sempre! 30 Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas
tendas. 31 Tu, porém, fica-te aqui comigo, e eu te direi todos os mandamentos, e
estatutos, e juízos que tu lhes hás de ensinar que cumpram na terra que eu lhes
darei para possuí-la. 32 Cuidareis em fazerdes como vos mandou o SENHOR,
vosso Deus; não vos desviareis, nem para a direita, nem para a esquerda.
33 Andareis em todo o caminho que vos manda o SENHOR, vosso Deus, para que
vivais, bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

Deuteronômio 6

O fim da lei é a obediência

1 **E**stes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o
SENHOR, teu Deus, se te ensinassem, para que os cumprisses na terra a que passas
para a possuir; 2 para que temas ao SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus
estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho,
todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. 3 Ouve, pois, ó
Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e muito te multipliques
na terra que mana leite e mel, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais.
4 Ouve, Israel†, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. 5 Amarás, pois, o
SENHOR, teu Deus†, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua
força. 6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; 7 tu as
inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo
caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. 8 Também as atarás como sinal na tua
mão, e te serão por frontal entre os olhos. 9 E as escreverás nos umbrais de tua
casa e nas tuas portas.†

10 **H**avendo-te, pois, o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra que, sob
juramento, prometeu a teus pais, Abraão†, Isaque† e Jacó†, te daria, grandes e
boas cidades, que tu não edificaste; 11 e casas cheias de tudo o que é bom, casas
que não encheste; e poços abertos, que não abriste; vinhais e olivais, que não
plantaste; e, quando comeres e te fartares, 12 guarda-te, para que não esqueças o
SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão. 13 O SENHOR, teu
Deus, temerás†, a ele servirás, e, pelo seu nome, jurarás. 14 Não seguirás outros
deuses, nenhum dos deuses dos povos que houver à roda de ti, 15 porque o
SENHOR, teu Deus, é Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do SENHOR, teu
Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra. 16 Não tentarás
o SENHOR, teu Deus†, como o tentaste em Massá. 17 Diligentemente, guardarás
os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos
que te ordenou. 18 Farás o que é reto e bom aos olhos do SENHOR, para que bem
te suceda, e entres, e possuas a boa terra a qual o SENHOR, sob juramento,
prometeu dar a teus pais, 19 lançando todos os teus inimigos de diante de ti,
como o SENHOR tem dito.

20 **Q**uando teu filho, no futuro, te perguntar, dizendo: Que significam os
testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou?
21 Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito; porém o SENHOR de
lá nos tirou com poderosa mão. 22 Aos nossos olhos fez o SENHOR sinais e

maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito e contra Faraó e toda a sua casa;
23 e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que sob juramento prometeu a
nossos pais. 24 O SENHOR nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e
temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar
em vida, como tem feito até hoje. 25 Será por nós justiça, quando tivermos
cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus,
como nos tem ordenado.

Deuteronômio 7

Admoestações contra a infidelidade

Êx 34.10-17

1 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra a qual passas a possuir, e
tiver lançado muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os
amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações†
mais numerosas e mais poderosas do que tu; 2 e o SENHOR, teu Deus, as tiver
dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas
aliança, nem terás piedade delas; 3 nem contrairás matrimônio com os filhos
dessas nações; não darás tuas filhas a seus filhos, nem tomarás suas filhas para
teus filhos; 4 pois elas fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a
outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós outros e depressa vos
destruiria. 5 Porém assim lhes fareis: derribareis os seus altares†, quebrareis as
suas colunas, cortareis os seus postes-ídolos e queimareis as suas imagens de
escultura.

6 **P**orque tu és povo santo ao SENHOR, teu Deus; o SENHOR, teu Deus, te
escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio†, de todos os povos que há
sobre a terra. 7 Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis
mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos,
8 mas porque o SENHOR vos amava e, para guardar o juramento que fizera a
vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão poderosa e vos resgatou da casa da
servidão, do poder de Faraó, rei do Egito. 9 Saberás, pois, que o SENHOR, teu
Deus, é Deus, o Deus fiel†, que guarda a aliança e a misericórdia até mil
gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos; 10 e dá o pago
diretamente aos que o odeiam, fazendo-os perecer; não será demorado para com
o que o odeia; prontamente, lho retribuirá. 11 Guarda, pois, os mandamentos, e os
estatutos, e os juízos que hoje te mando cumprir.

Bênçãos decorrentes da obediência

Lv 26.3-13; Dt 28.1-14

12 **S**erá, pois, que, se, ouvindo estes juízos, os guardares e cumprires, o
SENHOR, teu Deus, te guardará a aliança e a misericórdia prometida sob
juramento a teus pais; 13 ele te amará, e te abençoará, e te fará multiplicar;
também abençoará os teus filhos, e o fruto da tua terra, e o teu cereal, e o teu
vinho, e o teu azeite, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, na terra que,
sob juramento a teus pais, prometeu dar-te. 14 Bendito serás mais do que todos os

povos; não haverá entre ti nem homem, nem mulher estéril, nem entre os teus
animais. 15 O SENHOR afastará de ti toda enfermidade; sobre ti não porá nenhuma
das doenças malignas dos egípcios, que bem sabes; antes, as porá sobre todos os
que te odeiam. 16 Consumirás todos os povos que te der o SENHOR, teu Deus; os
teus olhos não terão piedade deles, nem servirás a seus deuses, pois isso te seria
por ciladas.

17 **S**e disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu;
como poderei desapossá-las? 18 Delas não tenhas temor; lembrar-te-ás do que o
SENHOR, teu Deus, fez a Faraó e a todo o Egito; 19 das grandes provas que viram
os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão poderosa, e braço estendido, com
que o SENHOR, teu Deus, te tirou; assim fará o SENHOR, teu Deus, com todos os
povos, aos quais temes. 20 Além disso, o SENHOR, teu Deus, mandará entre eles
vespões, até que pereçam os que ficarem e se esconderem de diante de ti. 21 Não
te espantes diante deles, porque o SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, Deus
grande e temível. 22 O SENHOR, teu Deus, lançará fora estas nações, pouco a
pouco, de diante de ti; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras
do campo se não multipliquem contra ti. 23 Mas o SENHOR, teu Deus, tas
entregará e lhes infligirá grande confusão, até que sejam destruídas. 24 Entregar-
te-á também nas mãos os seus reis, para que apagues o nome deles de debaixo
dos céus; nenhum homem poderá resistir-te, até que os destruas. 25 As imagens
de escultura de seus deuses queimarás; a prata e o ouro que estão sobre elas não
cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que te não enlaces neles; pois são
abominação ao SENHOR, teu Deus. 26 Não meterás, pois, coisa abominável em tua
casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a detestarás e,
de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada.

Deuteronômio 8

Exortação a ter em memória os benefícios do SENHOR

1 **C**uidareis de cumprir todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que
vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR prometeu
sob juramento a vossos pais. 2 Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o
SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para
te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus
mandamentos. 3 Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o
maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender
que não só de pão viverá o homem†, mas de tudo o que procede da boca do
SENHOR viverá o homem. 4 Nunca envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou
o teu pé nestes quarenta anos. 5 Sabe, pois, no teu coração, que, como um
homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus. 6 Guarda
os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos e o
temeres; 7 porque o SENHOR, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de
ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das
montanhas; 8 terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de
oliveiras, de azeite e mel; 9 terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te
faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre.
10 Comerás, e te fartarás, e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela boa terra que te
deu.

11 **G**uarda-te não te esqueças do SENHOR, teu Deus, não cumprindo os seus
mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos, que hoje te ordeno; 12 para não
suceder que, depois de teres comido e estiveres farto, depois de haveres
edificado boas casas e morado nelas; 13 depois de se multiplicarem os teus gados
e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo
quanto tens, 14 se eleve o teu coração, e te esqueças do SENHOR†, teu Deus, que
te tirou da terra do Egito, da casa da servidão, 15 que te conduziu por aquele
grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de escorpiões e de secura, em
que não havia água; e te fez sair água da pederneira; 16 que no deserto te
sustentou com maná, que teus pais não conheciam; para te humilhar, e para te
provar, e, afinal, te fazer bem. 17 Não digas, pois, no teu coração: A minha força
e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. 18 Antes, te lembrarás do
SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para
confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se
vê. 19 Se te esqueceres do SENHOR, teu Deus, e andares após outros deuses, e os

servires, e os adorares, protesto, hoje, contra vós outros que perecereis. [20] Como
as nações que o SENHOR destruiu de diante de vós, assim perecereis; porquanto
não quisestes obedecer à voz do SENHOR, vosso Deus.

Deuteronômio 9

Moisés lembra aos israelitas o socorro divino

1 **O**uve, ó Israel, tu passas, hoje, o Jordão para entrares a possuir nações
maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes e amuralhadas até aos céus;
2 povo grande e alto, filhos dos anaquins, que tu conheces e de que já ouvistes:
Quem poderá resistir aos filhos de Enaque? 3 Sabe, pois, hoje, que o SENHOR, teu
Deus, é que passa adiante de ti; é fogo que consome, e os destruirá, e os
subjugará diante de ti; assim, os desapossarás e, depressa, os farás perecer, como
te prometeu o SENHOR.

4 **Q**uando, pois, o SENHOR, teu Deus, os tiver lançado de diante de ti, não
digas no teu coração: Por causa da minha justiça é que o SENHOR me trouxe a
esta terra para a possuir, porque, pela maldade destas gerações, é que o SENHOR
as lança de diante de ti. 5 Não é por causa da tua justiça, nem pela retitude do teu
coração que entras a possuir a sua terra, mas pela maldade destas nações o
SENHOR, teu Deus, as lança de diante de ti; e para confirmar a palavra que o
SENHOR, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

As infidelidades de Israel

Êx 32.1-20

6 **S**abe, pois, que não é por causa da tua justiça que o SENHOR, teu Deus, te dá
esta boa terra para possuí-la, pois tu és povo de dura cerviz. 7 Lembrai-vos e não
vos esqueçais de que muito provocastes à ira o SENHOR, vosso Deus, no deserto;
desde o dia em que saístes do Egito até que chegastes a este lugar, rebeldes
fostes contra o SENHOR; 8 pois, em Horebe, tanto provocastes à ira o SENHOR, que
a ira do SENHOR se acendeu contra vós para vos destruir. 9 Subindo eu ao monte a
receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o SENHOR fizera convosco,
fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites†; não comi pão, nem bebi água.
10 Deu-me o SENHOR as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e,
nelas, estavam todas as palavras segundo o SENHOR havia falado convosco no
monte, do meio do fogo, estando reunido todo o povo. 11 Ao fim dos quarenta
dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da
aliança. 12 E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu
povo, que tiraste do Egito, já se corrompeu; cedo se desviou do caminho que lhe
ordenei; imagem fundida para si fez.

13 **F**alou-me ainda o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele é
povo de dura cerviz. 14 Deixa-me que o destrua e apague o seu nome de debaixo

dos céus; e te faça a ti nação mais forte e mais numerosa do que esta. 15 Então,
me virei e desci do monte; e o monte ardia em fogo; as duas tábuas da aliança
estavam em ambas as minhas mãos. 16 Olhei, e eis que havíeis pecado contra o
SENHOR, vosso Deus; tínheis feito para vós outros um bezerro fundido; cedo vos
desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara. 17 Então, peguei as duas
tábuas, e as arrojei das minhas mãos, e as quebrei ante os vossos olhos.
18 Prostrado estive perante o SENHOR, como dantes, quarenta dias e quarenta
noites; não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que
havíeis cometido, fazendo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.
19 Pois temia† por causa da ira e do furor com que o SENHOR tanto estava irado
contra vós outros para vos destruir; porém ainda esta vez o SENHOR me ouviu.
20 O SENHOR se irou muito contra Arão para o destruir; mas também orei por
Arão ao mesmo tempo. 21 Porém tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis
feito, e o queimei, e o esmaguei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o
seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.
22 **T**ambém em Taberá†, em Massá† e em Quibrote-Hataavá† provocastes
muito a ira do SENHOR. 23 Quando também o SENHOR vos enviou† de Cades-
Barneia, dizendo: Subi e possuí† a terra que vos dei, rebeldes fostes† ao
mandado do SENHOR, vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes à sua voz.
24 Rebeldes fostes contra o SENHOR, desde o dia em que vos conheci.

Moisés intercede pelo povo

Êx 32.11-14,30-35

25 **P**rostrei-me, pois, perante o SENHOR e, quarenta dias e quarenta noites,
estive prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos queria destruir. 26 Orei ao
SENHOR, dizendo: Ó SENHOR Deus! Não destruas o teu povo e a tua herança, que
resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com poderosa mão.
27 Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza
deste povo, nem para a sua maldade, nem para o seu pecado, 28 para que o povo
da terra donde nos tiraste não diga: Não tendo podido o SENHOR introduzi-los na
terra de que lhes tinha falado e porque os aborrecia, os tirou para matá-los no
deserto. 29 Todavia, são eles o teu povo e a tua herança, que tiraste com a tua
grande força e com o braço estendido.

Deuteronômio 10

As segundas tábuas da lei

1 **N**aquele tempo, me disse o SENHOR: Lavra duas tábuas de pedra, como as
primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze uma arca de madeira. 2 Escreverei nas
duas tábuas as palavras que estavam nas primeiras que quebraste, e as porás na
arca. 3 Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, lavrei duas tábuas de pedra,
como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas na mão. 4 Então,
escreveu o SENHOR nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez
mandamentos que ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do
fogo; e o SENHOR mas deu a mim. 5 Virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas
na arca que eu fizera; e ali estão, como o SENHOR me ordenou.

Da vocação da tribo de Levi

6 **P**artiram os filhos de Israel de Beerote-Benê-Jaacã para Mosera. Ali faleceu
Arão† e ali foi sepultado. Eleazar, seu filho, oficiou como sacerdote em seu
lugar. 7 Dali partiram para Gudgoda e de Gudgoda para Jotbatá, terra de ribeiros
de águas. 8 Por esse mesmo tempo, o SENHOR separou a tribo de Levi† para levar
a arca da Aliança do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir e para
abençoar em seu nome até ao dia de hoje. 9 Pelo que Levi não tem parte nem
herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como o SENHOR, teu Deus,
lhe tem prometido.
10 **P**ermaneci no monte†, como da primeira vez, quarenta dias e quarenta
noites; o SENHOR me ouviu ainda por esta vez; não quis o SENHOR destruir-te.
11 Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te a caminho diante do povo, para
que entre e possua a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.

Exortação à obediência

12 **A**gora, pois, ó Israel, que é que o SENHOR requer de ti? Não é que temas o
SENHOR, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao
SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, 13 para guardares
os mandamentos do SENHOR e os seus estatutos que hoje te ordeno, para o teu
bem? 14 Eis que os céus e os céus dos céus são do SENHOR, teu Deus, a terra e
tudo o que nela há. 15 Tão somente o SENHOR se afeiçoou a teus pais para os
amar; a vós outros, descendentes deles, escolheu de todos os povos, como hoje
se vê. 16 Circuncidai, pois, o vosso coração e não mais endureçais a vossa cerviz.
17 Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o SENHOR dos senhores, o

Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção† de pessoas, nem aceita
suborno; 18 que faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão
e vestes. 19 Amai, pois, o estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do
Egito. 20 Ao SENHOR, teu Deus, temerás; a ele servirás, a ele te chegarás e, pelo
seu nome, jurarás. 21 Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e
temíveis coisas que os teus olhos têm visto. 22 Com setenta almas†, teus pais
desceram ao Egito; e, agora, o SENHOR, teu Deus, te pôs como as estrelas dos
céus† em multidão.

Deuteronômio 11

1 **A**marás, pois, o SENHOR, teu Deus, e todos os dias guardarás os seus
preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus mandamentos. 2 Considerai
hoje (não falo com os vossos filhos que não conheceram, nem viram a disciplina
do SENHOR, vosso Deus), considerai a grandeza do SENHOR, a sua poderosa mão
e o seu braço estendido; 3 e também os seus sinais, as suas obras†, que fez no
meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra; 4 e o que fez ao exército
do Egito, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar sobre eles as águas
do mar Vermelho†, quando vos perseguiam, e como o SENHOR os destruiu até ao
dia de hoje; 5 e o que fez no deserto, até que chegastes a este lugar; 6 e ainda o
que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a
boca† e os tragou e bem assim a sua família, suas tendas e tudo o que os seguia,
no meio de todo o Israel; 7 porquanto os vossos olhos são os que viram todas as
grandes obras que fez o SENHOR.

Os benefícios da obediência

8 **G**uardai, pois, todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que sejais
fortes, e entreis, e possuais a terra para onde vos dirigis; 9 para que prolongueis
os dias na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais e à sua
descendência, terra que mana leite e mel. 10 Porque a terra que passais a possuir
não é como a terra do Egito, donde saístes, em que semeáveis a vossa semente e,
com o pé, a regáveis como a uma horta; 11 mas a terra que passais a possuir é
terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas; 12 terra de que
cuida o SENHOR, vosso Deus; os olhos do SENHOR, vosso Deus, estão sobre ela
continuamente, desde o princípio até ao fim do ano. 13 Se diligentemente
obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar o SENHOR,
vosso Deus, e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,
14 darei as chuvas da vossa terra a seu tempo, as primeiras e as últimas, para que
recolhais o vosso cereal, e o vosso vinho, e o vosso azeite. 15 Darei erva no vosso
campo aos vossos gados, e comereis e vos fartareis. 16 Guardai-vos não suceda
que o vosso coração se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos
prostreis perante eles; 17 que a ira do SENHOR se acenda contra vós outros, e
feche ele os céus, e não haja chuva, e a terra não dê a sua messe, e cedo sejais
eliminados da boa terra que o SENHOR vos dá.

18 **P**onde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atai-
as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos. 19 Ensinai-

as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo
caminho, e deitando-vos, e levantando-vos. 20 Escrevei-as nos umbrais de vossa
casa e nas vossas portas,† 21 para que se multipliquem os vossos dias e os dias de
vossos filhos na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais,
e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra. 22 Porque, se
diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os
guardardes, amando o SENHOR, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos,
e a ele vos achegardes, 23 o SENHOR desapossará todas estas nações, e possuireis
nações maiores e mais poderosas do que vós. 24 Todo lugar que pisar a planta do
vosso pé, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar
ocidental, será vosso. 25 Ninguém vos poderá resistir†; o SENHOR, vosso Deus,
porá sobre toda terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos
tem dito.†

A bênção e a maldição

26 **E**is que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: 27 a bênção,
quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que hoje vos
ordeno; 28 a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso
Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes
outros deuses que não conhecestes. 29 Quando, porém, o SENHOR, teu Deus, te
introduzir na terra a que vais para possuí-la, então, pronunciarás a bênção sobre
o monte Gerizim† e a maldição sobre o monte Ebal. 30 Porventura, não estão eles
além do Jordão, na direção do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na
Arabá, defronte de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré? 31 Pois ides passar o
Jordão para entrardes e possuirdes a terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus;
possuí-la-eis e nela habitareis. 32 Tende, pois, cuidado em cumprir todos os
estatutos e os juízos que eu, hoje, vos prescrevo.

Deuteronômio 12

O lugar do culto verdadeiro

1 **S**ão estes os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que vos
deu o SENHOR, Deus de vossos pais, para a possuirdes todos os dias que viverdes
sobre a terra. 2 Destruireis por completo todos os lugares onde as nações que ides
desapossar serviram aos seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre os outeiros
e debaixo de toda árvore frondosa; 3 deitareis abaixo os seus altares†, e
despedaçareis as suas colunas, e os seus postes-ídolos queimareis, e
despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome
daquele lugar. 4 Não fareis assim para com o SENHOR, vosso Deus, 5 mas
buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos,
para ali pôr o seu nome e sua habitação; e para lá ireis. 6 A esse lugar fareis
chegar os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a
oferta das vossas mãos, e as ofertas votivas, e as ofertas voluntárias, e os
primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas. 7 Lá, comereis perante o
SENHOR, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo o que fizerdes, vós e as vossas
casas, no que vos tiver abençoado o SENHOR, vosso Deus. 8 Não procedereis em
nada segundo estamos fazendo aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus
olhos, 9 porque, até agora, não entrastes no descanso e na herança que vos dá o
SENHOR, vosso Deus. 10 Mas passareis o Jordão e habitareis na terra que vos fará
herdar o SENHOR, vosso Deus; e vos dará descanso de todos os vossos inimigos
em redor, e morareis seguros. 11 Então, haverá um lugar que escolherá o SENHOR,
vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar fareis chegar tudo o
que vos ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos
dízimos, e a oferta das vossas mãos, e toda escolha dos vossos votos feitos ao
SENHOR, 12 e vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus, vós, os vossos filhos,
as vossas filhas, os vossos servos, as vossas servas e o levita que mora dentro
das vossas cidades e que não tem porção nem herança convosco. 13 Guarda-te,
não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires; 14 mas, no lugar que o
SENHOR escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos e ali
farás tudo o que te ordeno.

De como comer a carne e as ofertas

15 **P**orém, consoante todo desejo da tua alma, poderás matar e comer carne
nas tuas cidades, segundo a bênção do SENHOR, teu Deus; o imundo e o limpo
dela comerão, assim como se come da carne do corço e do veado. 16 Tão

somente o sangue não comerás†; sobre a terra o derramarás como água. 17 Nas
tuas cidades, não poderás comer o dízimo do teu cereal, nem do teu vinho, nem
do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, nem
nenhuma das tuas ofertas votivas, que houveres prometido, nem as tuas ofertas
voluntárias, nem as ofertas das tuas mãos; 18 mas o comerás perante o SENHOR,
teu Deus, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e
teu servo, e tua serva, e o levita que mora na tua cidade; e perante o SENHOR, teu
Deus, te alegrarás em tudo o que fizeres. 19 Guarda-te, não desampares o levita
todos os teus dias na terra.

20 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, alargar o teu território, como te prometeu, e,
por desejares comer carne, disseres: Comerei carne, então, segundo o teu desejo,
comerás carne. 21 Se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher
para nele pôr o seu nome, então, matarás das tuas vacas e tuas ovelhas, que o
SENHOR te houver dado, como te ordenei; e comerás dentro da tua cidade,
segundo todo o teu desejo. 22 Porém, como se come da carne do corço e do
veado, assim comerás destas carnes; destas comerá tanto o homem imundo como
o limpo. 23 Somente empenha-te em não comeres o sangue, pois o sangue é a
vida†; pelo que não comerás a vida com a carne. 24 Não o comerás; na terra o
derramarás como água. 25 Não o comerás, para que bem te suceda a ti e a teus
filhos, depois de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos do SENHOR. 26 Porém
tomarás o que houveres consagrado daquilo que te pertence e as tuas ofertas
votivas e virás ao lugar que o SENHOR escolher. 27 E oferecerás os teus
holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR, teu Deus; e o sangue
dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do SENHOR, teu Deus; porém a
carne comerás. 28 Guarda e cumpre todas estas palavras que te ordeno, para que
bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, para sempre, quando fizeres o que
é bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

29 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, eliminar de diante de ti as nações, para as
quais vais para possuí-las, e as desapossares e habitares na sua terra, 30 guarda-te,
não te enlaces com imitá-las, após terem sido destruídas diante de ti; e que não
indagues acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações
aos seus deuses, do mesmo modo também farei eu. 31 Não farás assim ao
SENHOR, teu Deus, porque tudo o que é abominável ao SENHOR e que ele odeia
fizeram eles a seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas queimaram aos seus
deuses.

32 **T**udo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás†, nem
diminuirás.

Deuteronômio 13

Contra os falsos profetas e os idólatras

1 **Q**uando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te anunciar um sinal
ou prodígio, 2 e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser:
Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los, 3 não ouvirás as
palavras desse profeta ou sonhador; porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova,
para saber se amais o SENHOR, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda a
vossa alma. 4 Andareis após o SENHOR, vosso Deus, e a ele temereis; guardareis
os seus mandamentos, ouvireis a sua voz, a ele servireis e a ele vos achegareis.
5 Esse profeta ou sonhador será morto, pois pregou rebeldia contra o SENHOR,
vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão,
para vos apartar do caminho que vos ordenou o SENHOR, vosso Deus, para
andardes nele. Assim, eliminarás o mal do meio de ti. 6 Se teu irmão, filho de tua
mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu amor, ou teu amigo que amas
como à tua alma te incitar em segredo, dizendo: Vamos e sirvamos a outros
deuses, que não conheceste, nem tu, nem teus pais, 7 dentre os deuses dos povos
que estão em redor de ti, perto ou longe de ti, desde uma até à outra extremidade
da terra, 8 não concordarás com ele, nem o ouvirás; não olharás com piedade,
não o pouparás, nem o esconderás, 9 mas, certamente, o matarás. A tua mão será
a primeira contra ele, para o matar, e depois a mão de todo o povo. 10 Apedrejá-
lo-ás até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR, teu Deus, que te tirou
da terra do Egito, da casa da servidão. 11 E todo o Israel ouvirá e temerá, e não se
tornará a praticar maldade como esta no meio de ti.

12 **Q**uando em alguma das tuas cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá, para ali
habitares, ouvires dizer 13 que homens malignos saíram do meio de ti e incitaram
os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses, que não
conheceste, 14 então, inquirirás, investigarás e, com diligência, perguntarás; e eis
que, se for verdade e certo que tal abominação se cometeu no meio de ti,
15 então, certamente, ferirás a fio de espada os moradores daquela cidade,
destruindo-a completamente e tudo o que nela houver, até os animais.
16 Ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça e a cidade e todo o seu
despojo queimarás por oferta total ao SENHOR, teu Deus, e será montão perpétuo
de ruínas; nunca mais se edificará. 17 Também nada do que for condenado deverá
ficar em tua mão, para que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te faça
misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais, 18 se
ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, e guardares todos os seus mandamentos que

hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

Deuteronômio 14

Mutilação do corpo proibida

1 **F**ilhos sois do SENHOR, vosso Deus; não vos dareis golpes†, nem sobre a
testa fareis calva por causa de algum morto. 2 Porque sois povo santo ao SENHOR,
vosso Deus, e o SENHOR vos escolheu de todos os povos que há sobre a face da
terra, para lhe serdes seu povo próprio†.

Leis sobre os animais limpos e os imundos

Lv 11.1-47

3 **N**ão comereis coisa alguma abominável. 4 São estes os animais que
comereis: o boi, a ovelha, a cabra, 5 o veado, a gazela, a corça, a cabra montês, o
antílope, a ovelha montês e o gamo. 6 Todo animal que tem unhas fendidas, e o
casco se divide em dois, e rumina, entre os animais, isso comereis. 7 Porém estes
não comereis, dos que somente ruminam ou que têm a unha fendida: o camelo, a
lebre e o arganaz, porque ruminam, mas não têm a unha fendida; imundos vos
serão. 8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina; imundo vos
será. Destes não comereis a carne e não tocareis no seu cadáver. 9 Isto comereis
de tudo o que há nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas. 10 Mas tudo o
que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos será.
11 **T**oda ave limpa comereis. 12 Estas, porém, são as que não comereis: a
águia, o quebrantosso, a águia marinha, 13 o açor, o falcão e o milhano, segundo
a sua espécie; 14 e todo corvo, segundo a sua espécie; 15 o avestruz, a coruja, a
gaivota e o gavião, segundo a sua espécie; 16 o mocho, a íbis, a gralha, 17 o
pelicano, o abutre, o corvo marinho, 18 a cegonha, e a garça, segundo a sua
espécie, e a poupa, e o morcego. 19 Também todo inseto que voa vos será
imundo; não se comerá. 20 Toda ave limpa comereis. 21 Não comereis nenhum
animal que morreu por si. Podereis dá-lo ao estrangeiro que está dentro da tua
cidade, para que o coma, ou vendê-lo ao estranho, porquanto sois povo santo ao
SENHOR, vosso Deus. Não cozerás o cabrito† no leite da sua própria mãe.

Os dízimos para o serviço do SENHOR

22 **C**ertamente, darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano
após ano se recolher do campo. 23 E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que
escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do
teu vinho, do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para
que aprendas a temer o SENHOR, teu Deus, todos os dias. 24 Quando o caminho te

for comprido demais, que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que o
SENHOR, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR, teu Deus,
te tiver abençoado, 25 então, vende-os, e leva o dinheiro na tua mão, e vai ao
lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher. 26 Esse dinheiro, dá-lo-ás por tudo o que
deseja a tua alma, por vacas, ou ovelhas, ou vinho, ou bebida forte, ou qualquer
coisa que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e te
alegrarás, tu e a tua casa; 27 porém não desampararás o levita que está dentro da
tua cidade, pois não tem parte nem herança contigo. 28 Ao fim de cada três anos,
tirarás todos os dízimos do fruto do terceiro ano e os recolherás na tua cidade.
29 Então, virão o levita (pois não tem parte nem herança contigo), o estrangeiro,
o órfão e a viúva que estão dentro da tua cidade, e comerão, e se fartarão, para
que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas mãos
fizerem.†

Deuteronômio 15

O ano da remissão

1 **A**o fim de cada sete anos†, farás remissão. 2 Este, pois, é o modo da
remissão: todo credor que emprestou ao seu próximo alguma coisa remitirá o
que havia emprestado; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a
remissão do SENHOR é proclamada. 3 Do estranho podes exigi-lo, mas o que
tiveres em poder de teu irmão, quitá-lo-ás; 4 para que entre ti não haja pobre;
pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará abundantemente na terra que te dá por
herança, para a possuíres, 5 se apenas ouvires, atentamente, a voz do SENHOR, teu
Deus, para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno.
6 Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito; assim, emprestarás a
muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás muitas nações,
porém elas não te dominarão.

Leis a favor dos pobres

Lv 25.35-38

7 **Q**uando entre ti houver algum pobre† de teus irmãos, em alguma das tuas
cidades, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu
coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre; 8 antes, lhe abrirás de todo a
mão e lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.
9 Guarda-te não haja pensamento vil no teu coração, nem digas: Está próximo o
sétimo ano, o ano da remissão, de sorte que os teus olhos sejam malignos para
com teu irmão pobre, e não lhe dês nada, e ele clame contra ti ao SENHOR, e haja
em ti pecado. 10 Livremente, lhe darás, e não seja maligno o teu coração, quando
lho deres; pois, por isso, te abençoará o SENHOR, teu Deus, em toda a tua obra e
em tudo o que empreenderes. 11 Pois nunca deixará de haver pobres† na terra;
por isso, eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o
necessitado, para o pobre na tua terra.

Leis acerca dos servos

Êx 21.1-11

12 **Q**uando um de teus irmãos, hebreu ou hebreia, te for vendido, seis anos
servir-te-á, mas, no sétimo, o despedirás forro. 13 E, quando de ti o despedires
forro, não o deixarás ir vazio. 14 Liberalmente, lhe fornecerás do teu rebanho, da
tua eira e do teu lagar; daquilo com que o SENHOR, teu Deus, te houver
abençoado, lhe darás. 15 Lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito e de

que o SENHOR, teu Deus, te remiu; pelo que, hoje, isso te ordeno. 16 Se, porém,
ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te ama, a ti e a tua casa, por estar bem
contigo, 17 então, tomarás uma sovela e lhe furarás a orelha, na porta, e será para
sempre teu servo; e também assim farás à tua serva. 18 Não pareça aos teus olhos
duro o despedi-lo forro; pois seis anos te serviu por metade do salário do
jornaleiro; assim, o SENHOR, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.†

Leis acerca dos primogênitos do gado

19 **T**odo primogênito que nascer do teu gado ou de tuas ovelhas, o macho†
consagrarás ao SENHOR, teu Deus; com o primogênito do teu gado não
trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas. 20 Comê-lo-ás
perante o SENHOR, tu e a tua casa, de ano em ano, no lugar que o SENHOR
escolher. 21 Porém, havendo nele algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver
outro defeito grave, não o sacrificarás ao SENHOR, teu Deus. 22 Na tua cidade, o
comerás; o imundo e o limpo o comerão juntamente, como a carne do corço ou
do veado. 23 Somente o seu sangue não comerás†; sobre a terra o derramarás
como água.

Deuteronômio 16

As três festas dos judeus

A Páscoa
Êx 23.14-15; 34.18; Lv 23.4-8

1 **G**uarda o mês de abibe e celebra a Páscoa do SENHOR, teu Deus; porque, no
mês de abibe, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito, de noite. 2 Então,
sacrificarás como oferta de Páscoa ao SENHOR, teu Deus, do rebanho e do gado,
no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome. 3 Nela, não
comerás levedado; sete dias, nela, comerás pães asmos, pão de aflição
(porquanto, apressadamente, saíste da terra do Egito), para que te lembres, todos
os dias da tua vida, do dia em que saíste da terra do Egito. 4 Fermento não se
achará contigo por sete dias, em todo o teu território; também da carne que
sacrificares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até pela manhã. 5 Não poderás
sacrificar a Páscoa em nenhuma das tuas cidades que te dá o SENHOR, teu Deus,
6 senão no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para fazer habitar o seu nome,
ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo em que saíste do Egito.
7 Então, a cozerás e comerás no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher; sairás
pela manhã e voltarás às tuas tendas. 8 Seis dias comerás pães asmos, e, no
sétimo dia, é solenidade ao SENHOR, teu Deus; nenhuma obra farás.†

O Pentecostes
Êx 23.16; 34.22; Lv 23.15-21

9 **S**ete semanas contarás; quando a foice começar na seara, entrarás a contar as
sete semanas. 10 E celebrarás a Festa das Semanas ao SENHOR, teu Deus, com
ofertas voluntárias da tua mão, segundo o SENHOR, teu Deus, te houver
abençoado. 11 Alegrar-te-ás perante o SENHOR, teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua
filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro da tua cidade, e o
estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que o SENHOR,
teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome. 12 Lembrar-te-ás de que
foste servo no Egito, e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.†

Os Tabernáculos
Lv 23.33-43

13 **A** Festa dos Tabernáculos, celebrá-la-ás por sete dias, quando houveres

recolhido da tua eira e do teu lagar. 14 Alegrar-te-ás, na tua festa, tu, e o teu filho,
e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a
viúva que estão dentro das tuas cidades. 15 Sete dias celebrarás a festa ao
SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher, porque o SENHOR, teu Deus,
há de abençoar-te em toda a tua colheita e em toda obra das tuas mãos, pelo que
de todo te alegrarás.† 16 Três vezes no ano, todo varão entre ti aparecerá perante
o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher, na Festa dos Pães Asmos, e na Festa
das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias
perante o SENHOR; 17 cada um oferecerá na proporção em que possa dar, segundo
a bênção que o SENHOR, seu Deus, lhe houver concedido.

Deveres dos juízes

Êx 23.6-9

18 **J**uízes e oficiais constituirás em todas as tuas cidades que o SENHOR, teu
Deus, te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com reto juízo. 19 Não
torcerás a justiça, não farás acepção de pessoas, nem tomarás suborno;
porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e subverte a causa dos justos. 20 A
justiça seguirás, somente a justiça, para que vivas e possuas em herança a terra
que te dá o SENHOR, teu Deus.† 21 Não estabelecerás poste-ídolo, plantando
qualquer árvore junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que fizeres para ti. 22 Nem
levantarás† coluna, a qual o SENHOR, teu Deus, odeia.

Deuteronômio 17

O castigo da idolatria

1 **N**ão sacrificarás ao SENHOR, teu Deus, novilho ou ovelha em que haja
imperfeição ou algum defeito grave; pois é abominação ao SENHOR, teu Deus.
2 Quando no meio de ti, em alguma das tuas cidades que te dá o SENHOR, teu
Deus, se achar algum homem ou mulher que proceda mal aos olhos do SENHOR,
teu Deus, transgredindo a sua aliança, 3 que vá, e sirva a outros deuses, e os
adore, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei; 4 e
te seja denunciado, e o ouvires; então, indagarás bem; e eis que, sendo verdade e
certo que se fez tal abominação em Israel, 5 então, levarás o homem ou a mulher
que fez este malefício às tuas portas e os apedrejarás, até que morram. 6 Por
depoimento de duas ou três testemunhas†, será morto o que houver de morrer;
por depoimento de uma só testemunha, não morrerá. 7 A mão das testemunhas
será a primeira contra ele, para matá-lo; e, depois, a mão de todo o povo; assim,
eliminarás o mal do meio de ti.

Julgamento de questões difíceis

8 **Q**uando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre caso e caso de
homicídio, e de demanda e demanda, e de violência e violência, e outras
questões de litígio, então, te levantarás e subirás ao lugar que o SENHOR, teu
Deus, escolher. 9 Virás aos levitas sacerdotes e ao juiz que houver naqueles dias;
inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo. 10 E farás segundo o mandado da
palavra que te anunciarem do lugar que o SENHOR escolher; e terás cuidado de
fazer consoante tudo o que te ensinarem. 11 Segundo o mandado da lei que te
ensinarem e de acordo com o juízo que te disserem, farás; da sentença que te
anunciarem não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda. 12 O
homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que
está ali para servir ao SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, esse morrerá; e eliminarás
o mal de Israel, 13 para que todo o povo o ouça, tema e jamais se ensoberbeça.

A eleição e os deveres de um rei

14 **Q**uando entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e a possuíres, e
nela habitares, e disseres: Estabelecerei sobre mim um rei†, como todas as
nações que se acham em redor de mim, 15 estabelecerás, com efeito, sobre ti
como rei aquele que o SENHOR, teu Deus, escolher; homem estranho, que não
seja dentre os teus irmãos, não estabelecerás sobre ti, e sim um dentre eles.

16 Porém este não multiplicará para si cavalos†, nem fará voltar o povo ao Egito,
para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais voltareis por este
caminho. 17 Tampouco para si multiplicará mulheres†, para que o seu coração se
não desvie; nem multiplicará muito para si prata ou ouro.

18 **T**ambém, quando se assentar no trono do seu reino, escreverá para si um
traslado desta lei num livro, do que está diante dos levitas sacerdotes. 19 E o terá
consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o
SENHOR, seu Deus, a fim de guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos,
para os cumprir. 20 Isto fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus
irmãos e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda;
de sorte que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.

Deuteronômio 18

A herança e os direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 **O**s sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança em
Israel; das ofertas queimadas ao SENHOR e daquilo que lhes é devido comerão.
2 Pelo que não terão herança† no meio de seus irmãos; o SENHOR é a sua herança,
como lhes tem dito. 3 Será este, pois, o direito devido aos sacerdotes, da parte do
povo, dos que oferecerem sacrifício, seja gado ou rebanho: que darão ao
sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho. 4 Dar-lhe-ás as primícias do teu
cereal, do teu vinho e do teu azeite e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.
5 Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu de entre todas as tuas tribos para
ministrar em o nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias. 6 Quando vier
um levita de alguma das tuas cidades de todo o Israel, onde ele habita, e vier
com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu, 7 e ministrar em
o nome do SENHOR, seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas,
que assistem ali perante o SENHOR, 8 porção igual à deles terá para comer, além
das vendas do seu patrimônio.

Contra os adivinhos e os feiticeiros

9 **Q**uando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a
fazer conforme as abominações daqueles povos. 10 Não se achará entre ti quem
faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem
prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; 11 nem encantador, nem
necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; 12 pois todo aquele que
faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu
Deus, os lança de diante de ti. 13 Perfeito serás† para com o SENHOR, teu Deus.
14 Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os
adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus, não permitiu tal coisa.

A promessa do grande profeta

15 **O** SENHOR, teu Deus, te suscitará† um profeta do meio de ti, de teus irmãos,
semelhante a mim; a ele ouvirás, 16 segundo tudo o que pediste ao SENHOR, teu
Deus, em Horebe, quando reunido o povo: Não ouvirei mais a voz do SENHOR,
meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra. 17 Então, o
SENHOR me disse: Falaram bem aquilo que disseram. 18 Suscitar-lhes-ei um
profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas
palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. 19 De todo aquele que não

ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas.
20 **P**orém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que
eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta
será morto. 21 Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o
SENHOR não falou? 22 Sabe que, quando esse profeta falar em nome do SENHOR, e
a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que
o SENHOR não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele.

Deuteronômio 19

Seis cidades de refúgio

Nm 35.9-15; Dt 4.41-43

1 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, eliminar as nações cuja terra te dará o SENHOR,
teu Deus, e as desapossares e morares nas suas cidades e nas suas casas, 2 três
cidades separarás† no meio da tua terra que te dará o SENHOR, teu Deus, para a
possuíres. 3 Preparar-te-ás o caminho e os limites da tua terra que te fará possuir
o SENHOR, teu Deus, dividirás em três; e isto será para que nelas se acolha todo
homicida.

Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio

Nm 35.22-28

4 **E**ste é o caso tocante ao homicida que nelas se acolher, para que viva:
aquele que, sem o querer, ferir o seu próximo, a quem não aborrecia dantes.
5 Assim, aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha, e,
manejando com impulso o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e
atingir o seu próximo, e este morrer, o tal se acolherá em uma destas cidades e
viverá; 6 para que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando se lhe
enfurecer o coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida,
porque não é culpado de morte, pois não o aborrecia dantes. 7 Portanto, te
ordeno: três cidades separarás. 8 Se o SENHOR, teu Deus, dilatar os teus limites,
como jurou a teus pais, e te der toda a terra que lhes prometeu, 9 desde que
guardes todos estes mandamentos que hoje te ordeno, para cumpri-los, amando o
SENHOR, teu Deus, e andando nos seus caminhos todos os dias, então,
acrescentarás outras três cidades além destas três, 10 para que o sangue inocente
se não derrame no meio da tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança,
pois haveria sangue sobre ti.

Execução do homicida

Nm 35.16-21

11 **M**as, havendo alguém que aborrece a seu próximo, e lhe arma ciladas, e se
levanta contra ele, e o fere de golpe mortal, e se acolhe em uma dessas cidades,
12 os anciãos da sua cidade enviarão a tirá-lo dali e a entregá-lo na mão do
vingador do sangue, para que morra. 13 Não o olharás com piedade; antes,
exterminarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem.

Acerca dos limites e das testemunhas

14 **N**ão mudes† os marcos do teu próximo, que os antigos fixaram na tua
herança, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para a possuíres.

15 **U**ma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniquidade
ou por qualquer pecado, seja qual for que cometer; pelo depoimento de duas ou
três testemunhas†, se estabelecerá o fato. 16 Quando se levantar testemunha falsa
contra alguém, para o acusar de algum transvio, 17 então, os dois homens que
tiverem a demanda se apresentarão perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e
dos juízes que houver naqueles dias. 18 Os juízes indagarão bem; se a testemunha
for falsa e tiver testemunhado falsamente contra seu irmão, 19 far-lhe-eis como
cuidou fazer a seu irmão; e, assim, exterminarás o mal do meio de ti; 20 para que
os que ficarem o ouçam, e temam, e nunca mais tornem a fazer semelhante mal
no meio de ti. 21 Não o olharás com piedade: vida por vida, olho por olho†, dente
por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

Acerca da guerra

1 **Q**uando saíres à peleja contra os teus inimigos e vires cavalos, e carros, e
povo maior em número do que tu, não os temerás; pois o SENHOR, teu Deus, que
te fez sair da terra do Egito, está contigo. 2 Quando vos achegardes à peleja, o
sacerdote se adiantará, e falará ao povo, 3 e dir-lhe-á: Ouvi, ó Israel, hoje, vos
achegais à peleja contra os vossos inimigos; que não desfaleça o vosso coração;
não tenhais medo, não tremais, nem vos aterrorizeis diante deles, 4 pois o
SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco a pelejar por vós contra os vossos
inimigos, para vos salvar. 5 Os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual o homem
que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, torne-se para casa, para que
não morra na peleja, e outrem a consagre. 6 Qual o homem que plantou uma
vinha e ainda não a desfrutou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na
peleja, e outrem a desfrute. 7 Qual o homem que está desposado com alguma
mulher e ainda não a recebeu? Vá, torne-se para casa, para que não morra na
peleja, e outro homem a receba. 8 E continuarão os oficiais a falar ao povo,
dizendo: Qual o homem medroso e de coração tímido? Vá, torne-se para casa,
para que o coração de seus irmãos se não derreta como o seu coração. 9 Quando
os oficiais tiverem falado ao povo, designarão os capitães dos exércitos para a
dianteira do povo.

10 **Q**uando te aproximares de alguma cidade para pelejar contra ela, oferecer-
lhe-ás a paz. 11 Se a sua resposta é de paz, e te abrir as portas, todo o povo que
nela se achar será sujeito a trabalhos forçados e te servirá. 12 Porém, se ela não
fizer paz contigo, mas te fizer guerra, então, a sitiarás. 13 E o SENHOR, teu Deus,
a dará na tua mão; e todos os do sexo masculino que houver nela passarás a fio
de espada; 14 mas as mulheres, e as crianças, e os animais, e tudo o que houver
na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e desfrutarás o despojo dos
inimigos que o SENHOR, teu Deus, te deu. 15 Assim farás a todas as cidades que
estiverem mui longe de ti, que não forem das cidades destes povos. 16 Porém, das
cidades destas nações que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança, não deixarás
com vida tudo o que tem fôlego. 17 Antes, como te ordenou o SENHOR, teu Deus,
destruí-las-ás totalmente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os
heveus e os jebuseus, 18 para que não vos ensinem a fazer segundo todas as suas
abominações, que fizeram a seus deuses, pois pecaríeis contra o SENHOR, vosso
Deus.

19 **Q**uando sitiares uma cidade por muito tempo, pelejando contra ela para a

tomar, não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado, porque dele
comerás; pelo que não o cortarás, pois será a árvore do campo algum homem,
para que fosse sitiada por ti? **20** Mas as árvores cujos frutos souberes não se
comem, destruí-las-ás, cortando-as; e, contra a cidade que guerrear contra ti,
edificarás baluartes, até que seja derribada.

Deuteronômio 21

Expiação por morte cujo autor é desconhecido

1 **Q**uando na terra que te der o SENHOR, teu Deus, para possuí-la se achar
alguém morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou, 2 sairão os teus
anciãos e os teus juízes e medirão a distância até às cidades que estiverem em
redor do morto. 3 Os anciãos da cidade mais próxima do morto tomarão uma
novilha da manada, que não tenha trabalhado, nem puxado com o jugo, 4 e a
trarão a um vale de águas correntes, que não foi lavrado, nem semeado; e ali,
naquele vale, desnucarão a novilha. 5 Chegar-se-ão os sacerdotes, filhos de Levi,
porque o SENHOR, teu Deus, os escolheu para o servirem, para abençoarem em
nome do SENHOR e, por sua palavra, decidirem toda demanda e todo caso de
violência. 6 Todos os anciãos desta cidade, mais próximos do morto, lavarão as
mãos sobre a novilha desnucada no vale 7 e dirão: As nossas mãos não
derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram derramar-se. 8 Sê
propício ao teu povo de Israel, que tu, ó SENHOR, resgataste, e não ponhas a
culpa do sangue inocente no meio do teu povo de Israel. E a culpa daquele
sangue lhe será perdoada. 9 Assim, eliminarás a culpa do sangue inocente do
meio de ti, pois farás o que é reto aos olhos do SENHOR.

Acerca da mulher prisioneira

10 **Q**uando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR, teu Deus, os
entregar nas tuas mãos, e tu deles levares cativos, 11 e vires entre eles uma
mulher formosa, e te afeiçoares a ela, e a quiseres tomar por mulher, 12 então, a
levarás para casa, e ela rapará a cabeça, e cortará as unhas, 13 e despirá o vestido
do seu cativeiro, e ficará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe durante um
mês. Depois disto, a tomarás; tu serás seu marido, e ela, tua mulher. 14 E, se não
te agradares dela, deixá-la-ás ir à sua própria vontade; porém, de nenhuma sorte,
a venderás por dinheiro, nem a tratarás mal, pois a tens humilhado.

O direito do primogênito

15 **S**e um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem
aborrece, e uma e outra lhe derem filhos, e o primogênito for da aborrecida, 16 no
dia em que fizer herdar a seus filhos aquilo que possuir, não poderá dar a
primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da aborrecida, que é o
primogênito. 17 Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-
lhe dobrada porção de tudo quanto possuir, porquanto aquele é o primogênito do

seu vigor; o direito da primogenitura é dele.

Acerca dos filhos desobedientes

18 **S**e alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu
pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, 19 seu pai e sua mãe o
pegarão, e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, 20 e lhes dirão: Este
nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e
beberrão. 21 Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra;
assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá.

Os cadáveres serão tirados do patíbulo

22 **S**e alguém houver pecado, passível da pena de morte, e tiver sido morto, e
o pendurares num madeiro, 23 o seu cadáver não permanecerá no madeiro
durante a noite, mas, certamente, o enterrarás no mesmo dia; porquanto o que for
pendurado no madeiro é maldito† de Deus; assim, não contaminarás a terra que
o SENHOR, teu Deus, te dá em herança.

Deuteronômio 22

Acerca do que se perdeu

1 **V**endo extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te furtarás a eles;
restituí-los-ás, sem falta, a teu irmão. 2 Se teu irmão não for teu vizinho ou tu o
não conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo até que teu
irmão os busque, e tu lhos restituas. 3 Assim também farás com o seu jumento e
assim farás com as suas vestes; o mesmo farás com toda coisa que se perder de
teu irmão, e tu achares; não te poderás furtar a ela. 4 O jumento que é de teu
irmão ou o seu boi não verás caído no caminho e a eles te furtarás; sem falta o
ajudarás a levantá-lo.†

Diversas leis

5 **A** mulher não usará roupa de homem, nem o homem, veste peculiar à
mulher; porque qualquer que faz tais coisas é abominável ao SENHOR, teu Deus.
6 **S**e de caminho encontrares algum ninho de ave, nalguma árvore ou no chão,
com passarinhos, ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não
tomarás a mãe com os filhotes; 7 deixarás ir, livremente, a mãe e os filhotes
tomarás para ti, para que te vá bem, e prolongues os teus dias.
8 **Q**uando edificares uma casa nova, far-lhe-ás, no terraço, um parapeito, para
que nela não ponhas culpa de sangue, se alguém de algum modo cair dela.
9 **N**ão semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não
degenere o fruto da semente que semeaste e a messe da vinha.
10 **N**ão lavrarás com junta de boi e jumento.
11 **N**ão te vestirás de estofos de lã e linho juntamente.†

A lei acerca das borlas

12 **F**arás† borlas nos quatro cantos do manto com que te cobrires.

Leis da castidade e do casamento

13 **S**e um homem casar com uma mulher, e, depois de coabitar com ela, a
aborrecer, 14 e lhe atribuir atos vergonhosos, e contra ela divulgar má fama,
dizendo: Casei com esta mulher e me cheguei a ela, porém não a achei virgem,
15 então, o pai da moça e sua mãe tomarão as provas da virgindade da moça e as
levarão aos anciãos da cidade, à porta. 16 O pai da moça dirá aos anciãos: Dei
minha filha por mulher a este homem; porém ele a aborreceu; 17 e eis que lhe
atribuiu atos vergonhosos, dizendo: Não achei virgem a tua filha; todavia, eis

aqui as provas da virgindade de minha filha. E estenderão a roupa dela diante
dos anciãos da cidade, 18 os quais tomarão o homem, e o açoitarão, 19 e o
condenarão a cem siclos de prata, e o darão ao pai da moça, porquanto divulgou
má fama sobre uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele não
poderá mandá-la embora durante a sua vida. 20 Porém, se isto for verdade, que se
não achou na moça a virgindade, 21 então, a levarão à porta da casa de seu pai, e
os homens de sua cidade a apedrejarão até que morra, pois fez loucura em Israel,
prostituindo-se na casa de seu pai; assim, eliminarás o mal do meio de ti.
22 **S**e um homem for achado deitado com uma mulher que tem marido, então,
ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher e a mulher; assim,
eliminarás o mal de Israel.
23 **S**e houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade e se
deitar com ela, 24 então, trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis
até que morram; a moça, porque não gritou na cidade, e o homem, porque
humilhou a mulher do seu próximo; assim, eliminarás o mal do meio de ti.
25 **P**orém, se algum homem no campo achar moça desposada, e a forçar, e se
deitar com ela, então, morrerá só o homem que se deitou com ela; 26 à moça não
farás nada; ela não tem culpa de morte, porque, como o homem que se levanta
contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim também é este caso. 27 Pois a achou
no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.
28 **S**e um homem achar moça virgem, que não está desposada, e a pegar, e se
deitar com ela, e forem apanhados, 29 então, o homem que se deitou com ela dará
ao pai da moça cinquenta siclos de prata; e, uma vez que a humilhou, lhe será
por mulher; não poderá mandá-la embora durante a sua vida.†
30 **N**enhum homem tomará sua madrasta† e não profanará o leito de seu pai.

Deuteronômio 23

Pessoas excluídas das assembleias santas

1 **A**quele a quem forem trilhados os testículos ou cortado o membro viril não
entrará na assembleia do SENHOR.
2 **N**enhum bastardo entrará na assembleia do SENHOR; nem ainda a sua décima
geração entrará nela. 3 Nenhum amonita ou moabita entrará na assembleia do
SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na assembleia do SENHOR,
eternamente. 4 Porquanto não foram ao vosso encontro com pão e água, no
caminho, quando saíeis do Egito; e porque alugaram contra ti Balaão†, filho de
Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar. 5 Porém o SENHOR, teu
Deus, não quis ouvir a Balaão; antes, trocou em bênção a maldição†, porquanto
o SENHOR, teu Deus, te amava.† 6 Não lhes procurarás nem paz nem bem em
todos os teus dias, para sempre.
7 **N**ão aborrecerás o edomita, pois é teu irmão; nem aborrecerás o egípcio,
pois estrangeiro foste na sua terra. 8 Os filhos que lhes nascerem na terceira
geração, cada um deles entrará na assembleia do SENHOR.

Limpeza do acampamento

9 **Q**uando sair o exército contra os teus inimigos, então, te guardarás de toda
coisa má.
10 **S**e houver entre vós alguém que, por motivo de polução noturna, não esteja
limpo, sairá do acampamento; não permanecerá nele. 11 Porém, em declinando a
tarde, lavar-se-á em água; e, posto o sol, entrará para o meio do acampamento.
12 **T**ambém haverá um lugar fora do acampamento, para onde irás. 13 Dentre
as tuas armas terás um porrete; e, quando te abaixares fora, cavarás com ele e,
volvendo-te, cobrirás o que defecaste. 14 Porquanto o SENHOR, teu Deus, anda no
meio do teu acampamento para te livrar e para entregar-te os teus inimigos;
portanto, o teu acampamento será santo, para que ele não veja em ti coisa
indecente e se aparte de ti.

Acerca de fugitivos, prostitutas e usura

15 **N**ão entregarás ao seu senhor o escravo que, tendo fugido dele, se acolher a
ti. 16 Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher, em alguma de tuas
cidades onde lhe agradar; não o oprimirás.
17 **D**as filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do templo,
nem dos filhos de Israel haverá quem o faça. 18 Não trarás salário de prostituição

nem preço de sodomita à Casa do SENHOR, teu Deus, por qualquer voto; porque
uma e outra coisa são igualmente abomináveis ao SENHOR, teu Deus.†
19 **A** teu irmão não emprestarás com juros, seja dinheiro, seja comida ou
qualquer coisa que é costume se emprestar com juros. 20 Ao estrangeiro
emprestarás com juros, porém a teu irmão não emprestarás com juros, para que o
SENHOR, teu Deus, te abençoe em todos os teus empreendimentos na terra a qual
passas a possuir.†

Acerca de votos

21 **Q**uando fizeres algum voto† ao SENHOR, teu Deus, não tardarás em cumpri-
lo; porque o SENHOR, teu Deus, certamente, o requererá de ti, e em ti haverá
pecado. 22 Porém, abstendo-te de fazer o voto, não haverá pecado em ti. 23 O que
proferiram os teus lábios, isso guardarás e o farás, porque votaste livremente ao
SENHOR, teu Deus, o que falaste com a tua boca.
24 **Q**uando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas segundo o teu
desejo, até te fartares, porém não as levarás no cesto. 25 Quando entrares na seara
do teu próximo, com as mãos arrancarás as espigas; porém na seara não meterás
a foice.

Deuteronômio 24

Acerca do divórcio

1 **S**e um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for
agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente nela, e se ele lhe
lavrar† um termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir de casa; 2 e se ela,
saindo da sua casa, for e se casar com outro homem; 3 e se este a aborrecer, e lhe
lavrar termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir da sua casa ou se este
último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer, 4 então, seu
primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a desposá-la para que seja
sua mulher, depois que foi contaminada, pois é abominação perante o SENHOR;
assim, não farás pecar a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança.

Leis de caráter humanitário

5 **H**omem recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá qualquer
encargo; por um ano ficará livre em casa e promoverá felicidade à mulher que
tomou.
6 **N**ão se tomarão em penhor as duas mós, nem apenas a de cima, pois se
penhoraria, assim, a vida.
7 **S**e se achar alguém que, tendo roubado† um dentre os seus irmãos, dos
filhos de Israel, o trata como escravo ou o vende, esse ladrão morrerá. Assim,
eliminarás o mal do meio de ti.
8 **G**uarda-te da praga da lepra† e tem diligente cuidado de fazer segundo tudo
o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes tenho ordenado, terás
cuidado de o fazer. 9 Lembra-te do que o SENHOR, teu Deus, fez a Miriã† no
caminho, quando saíste do Egito. 10 Se emprestares alguma coisa ao teu
próximo, não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor. 11 Ficarás do lado de
fora, e o homem, a quem emprestaste, aí te trará o penhor. 12 Porém, se for
homem pobre, não usarás de noite o seu penhor; 13 em se pondo o sol, restituir-
lhe-ás, sem falta, o penhor para que durma no seu manto e te abençoe; isto te
será justiça diante do SENHOR, teu Deus.†
14 **N**ão oprimirás o jornaleiro pobre e necessitado, seja ele teu irmão ou
estrangeiro que está na tua terra e na tua cidade. 15 No seu dia, lhe darás o seu
salário, antes do pôr do sol, porquanto é pobre, e disso depende a sua vida; para
que não clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.†
16 **O**s pais não serão mortos em lugar dos filhos†, nem os filhos, em lugar dos
pais; cada qual será morto pelo seu pecado.

17 **N**ão perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em
penhor a roupa da viúva. 18 Lembrar-te-ás de que foste escravo no Egito e de que
o SENHOR te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso.†
19 **Q**uando, no teu campo, segares a messe e, nele, esqueceres um feixe de
espigas, não voltarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva
será; para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em toda obra das tuas mãos.
20 Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás a colher o fruto dos ramos; para
o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será. 21 Quando vindimares a tua vinha,
não tornarás a rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será o
restante. 22 Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito; pelo que te
ordeno que faças isso.†

Deuteronômio 25

A pena de açoites

1 **E**m havendo contenda entre alguns, e vierem a juízo, os juízes os julgarão,
justificando ao justo e condenando ao culpado. 2 Se o culpado merecer açoites, o
juiz o fará deitar-se e o fará açoitar, na sua presença, com o número de açoites
segundo a sua culpa. 3 Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que,
porventura, se lhe fizer dar mais do que estes, teu irmão não fique aviltado aos
teus olhos. 4 Não atarás a boca ao boi† quando debulha.

O levirato

5 **S**e irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem filhos, então, a mulher do
que morreu não se casará com outro estranho, fora da família; seu cunhado a
tomará, e a receberá por mulher, e exercerá para com ela a obrigação de
cunhado. 6 O primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão
falecido, para que o nome deste não se apague em Israel.†
7 **P**orém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, subirá esta à porta, aos
anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não
quer exercer para comigo a obrigação de cunhado. 8 Então, os anciãos da sua
cidade devem chamá-lo e falar-lhe; e, se ele persistir e disser: Não quero tomá-
la, 9 então, sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe
descalçará a sandália do pé†, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se
fará ao homem que não quer edificar a casa de seu irmão; 10 e o nome de sua
casa se chamará em Israel: A casa do descalçado.
11 **Q**uando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar
para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas
suas vergonhas, 12 cortar-lhe-ás a mão; não a olharás com piedade.

Pesos e medidas justos

13 **N**a tua bolsa, não terás pesos diversos, um grande e um pequeno. 14 Na tua
casa, não terás duas sortes de efa, um grande e um pequeno. 15 Terás peso
integral e justo, efa integral e justo; para que se prolonguem os teus dias na terra
que te dá o SENHOR, teu Deus. 16 Porque é abominação ao SENHOR, teu Deus,
todo aquele que pratica tal injustiça.†

Amaleque será destruído

17 **L**embra-te do que te fez Amaleque† no caminho, quando saías do Egito;

18 como te veio ao encontro no caminho e te atacou na retaguarda todos os
desfalecidos que iam após ti, quando estavas abatido e afadigado; e não temeu a
Deus. 19 Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, te houver dado sossego de todos os
teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, para
a possuíres, apagarás† a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te
esqueças.

Deuteronômio 26

As primícias da terra

1 **A**o entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, ao possuí-la
e nela habitares, 2 tomarás das primícias de todos os frutos† do solo que
recolheres da terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao
lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome. 3 Virás
ao que, naqueles dias, for sacerdote e lhe dirás: Hoje, declaro ao SENHOR, teu
Deus, que entrei na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a nossos
pais. 4 O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do SENHOR,
teu Deus. 5 Então, testificarás perante o SENHOR, teu Deus, e dirás: Arameu
prestes a perecer foi meu pai, e desceu para o Egito, e ali viveu como estrangeiro
com pouca gente; e ali veio a ser nação grande, forte e numerosa. 6 Mas os
egípcios nos maltrataram, e afligiram, e nos impuseram dura servidão.
7 Clamamos ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz e
atentou para a nossa angústia, para o nosso trabalho e para a nossa opressão; 8 e
o SENHOR nos tirou do Egito com poderosa mão, e com braço estendido, e com
grande espanto, e com sinais, e com milagres; 9 e nos trouxe a este lugar e nos
deu esta terra, terra que mana leite e mel. 10 Eis que, agora, trago as primícias
dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então, as porás perante o
SENHOR, teu Deus, e te prostrarás perante ele. 11 Alegrar-te-ás por todo o bem
que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o
estrangeiro que está no meio de ti.

Os dízimos

12 **Q**uando acabares de separar todos os dízimos da tua messe† no ano
terceiro, que é o dos dízimos, então, os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e
à viúva, para que comam dentro das tuas cidades e se fartem. 13 Dirás perante o
SENHOR, teu Deus: Tirei de minha casa o que é consagrado e dei também ao
levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, segundo todos os teus
mandamentos que me tens ordenado; nada transgredi dos teus mandamentos,
nem deles me esqueci. 14 Dos dízimos não comi no meu luto e deles nada tirei
estando imundo, nem deles dei para a casa de algum morto; obedeci à voz do
SENHOR, meu Deus; segundo tudo o que me ordenaste, tenho feito. 15 Olha desde
a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que
nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

Exortação à obediência

16 **H**oje, o SENHOR, teu Deus, te manda cumprir estes estatutos e juízos;
guarda-os, pois, e cumpre-os de todo o teu coração e de toda a tua alma. 17 Hoje,
fizeste o SENHOR declarar que te será por Deus, e que andarás nos seus
caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus
juízos, e darás ouvidos à sua voz. 18 E o SENHOR, hoje, te fez dizer que lhe serás
por povo seu próprio†, como te disse, e que guardarás todos os seus
mandamentos. 19 Para, assim, te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas
as nações que fez e para que sejas povo santo ao SENHOR, teu Deus, como tem
dito.

Deuteronômio 27

O Terceiro Discurso de Moisés

Solene promulgação da lei

1 **M**oisés e os anciãos de Israel deram ordem ao povo, dizendo: Guarda todos
estes mandamentos que, hoje, te ordeno. 2 No dia em que passares o Jordão à
terra que te der o Senhor, teu Deus, levantar-te-ás pedras grandes e as caiarás.
3 Havendo-o passado, escreverás, nelas, todas as palavras desta lei, para entrares
na terra que te dá o Senhor, teu Deus, terra que mana leite e mel, como te
prometeu o Senhor, Deus de teus pais. 4 Quando houveres passado o Jordão,
levantarás estas pedras, que hoje te ordeno, no monte Ebal, e as caiarás. 5 Ali,
edificarás um altar ao Senhor, teu Deus, altar de pedras, sobre as quais não
manejarás instrumento de ferro†. 6 De pedras toscas edificarás o altar do
Senhor, teu Deus; e sobre ele lhe oferecerás holocaustos. 7 Também sacrificarás
ofertas pacíficas; ali, comerás e te alegrarás perante o Senhor, teu Deus. 8 Nestas
pedras, escreverás, mui distintamente, as palavras todas desta lei.†

9 **F**alou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel,
dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje, vieste a ser povo do Senhor, teu
Deus. 10 Portanto, obedecerás à voz do Senhor, teu Deus, e lhe cumprirás os
mandamentos e os estatutos que hoje te ordeno.

Maldições do monte Ebal

11 **M**oisés deu ordem, naquele dia, ao povo, dizendo: 12 Quando houveres
passado o Jordão, estarão sobre o monte Gerizim†, para abençoarem o povo,
estes: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim. 13 E estes, para amaldiçoar,
estarão sobre o monte Ebal: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali. 14 Os
levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz e dirão:

15 **M**aldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição†,
abominável ao Senhor, obra de artífice, e a puser em lugar oculto. E todo o
povo responderá: Amém!

16 **M**aldito aquele que desprezar a seu pai† ou a sua mãe. E todo o povo dirá:
Amém!

17 **M**aldito aquele que mudar os marcos do seu próximo†. E todo o povo dirá:
Amém!

18 **M**aldito aquele que fizer o cego errar o caminho†. E todo o povo dirá:
Amém!

19 **M**aldito aquele que perverter o direito do estrangeiro†, do órfão e da viúva.
E todo o povo dirá: Amém!
20 **M**aldito aquele que se deitar com a madrasta†, porquanto profanaria o leito
de seu pai. E todo o povo dirá: Amém!
21 **M**aldito aquele que se ajuntar com animal†. E todo o povo dirá: Amém!
22 **M**aldito aquele que se deitar com sua irmã†, filha de seu pai ou filha de sua
mãe. E todo o povo dirá: Amém!
23 **M**aldito aquele que se deitar com sua sogra†. E todo o povo dirá: Amém!
24 **M**aldito aquele que ferir o seu próximo em oculto. E todo o povo dirá:
Amém!
25 **M**aldito aquele que aceitar suborno para matar pessoa inocente. E todo o
povo dirá: Amém!
26 **M**aldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo†.
E todo o povo dirá: Amém!

Deuteronômio 28

As bênçãos decorrentes da obediência

Lv 26.3-13; Dt 7.12-26

1 **S**e atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de
guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te
exaltará sobre todas as nações da terra. 2 Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus,
virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos: 3 Bendito serás tu na cidade e
bendito serás no campo. 4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o
fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. 5 Bendito o
teu cesto e a tua amassadeira. 6 Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres. 7 O
SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem
contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da
tua presença. 8 O SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em
tudo o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o SENHOR, teu
Deus. 9 O SENHOR te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado,
quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus
caminhos. 10 E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do
SENHOR e terão medo de ti. 11 O SENHOR te dará abundância de bens no fruto do
teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o
SENHOR, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te. 12 O SENHOR te abrirá o seu
bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda
obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás
emprestado. 13 O SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em
cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que
hoje te ordeno, para os guardar e cumprir. 14 Não te desviarás de todas as
palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo
outros deuses, para os servires.

Os castigos da desobediência

Lv 26.14-46

15 **S**erá, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não
cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje,
te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão: 16 Maldito
serás tu na cidade e maldito serás no campo. 17 Maldito o teu cesto e a tua
amassadeira. 18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das
tuas vacas e das tuas ovelhas. 19 Maldito serás ao entrares e maldito, ao saíres.

20 **O** SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça em tudo
quanto empreenderes, até que sejas destruído e repentinamente pereças, por
causa da maldade das tuas obras, com que me abandonaste. 21 O SENHOR fará
que a pestilência te pegue a ti, até que te consuma a terra a que passas para
possuí-la. 22 O SENHOR te ferirá com a tísica, e a febre, e a inflamação, e com o
calor ardente, e a secura, e com o crestamento, e a ferrugem; e isto te perseguirá
até que pereças. 23 Os teus céus sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra
debaixo de ti será de ferro. 24 Por chuva da tua terra, o SENHOR te dará pó e
cinza; dos céus, descerá sobre ti, até que sejas destruído. 25 O SENHOR te fará cair
diante dos teus inimigos; por um caminho, sairás contra eles, e, por sete
caminhos, fugirás diante deles, e serás motivo de horror para todos os reinos da
terra. 26 O teu cadáver servirá de pasto a todas as aves dos céus e aos animais da
terra; e ninguém haverá que os espante. 27 O SENHOR te ferirá com as úlceras do
Egito, com tumores, com sarna e com prurido de que não possas curar-te. 28 O
SENHOR te ferirá com loucura, com cegueira e com perturbação do espírito.
29 Apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos
teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os teus dias; e
ninguém haverá que te salve. 30 Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro
homem dormirá com ela; edificarás casa, porém não morarás nela; plantarás
vinha, porém não a desfrutarás. 31 O teu boi será morto aos teus olhos, porém
dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti e não voltará a ti; as
tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos; e ninguém haverá que te salve.
32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo; os teus olhos o verão e
desfalecerão de saudades todo o dia; porém a tua mão nada poderá fazer. 33 O
fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comê-los-á um povo que nunca
conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias; 34 e te
enlouquecerás pelo que vires com os teus olhos. 35 O SENHOR te ferirá com
úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais não te possas curar, desde a
planta do pé até ao alto da cabeça.

36 **O** SENHOR te levará e o teu rei que tiveres constituído sobre ti a uma gente
que não conheceste, nem tu, nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, feitos
de madeira e de pedra. 37 Virás a ser pasmo, provérbio e motejo entre todos os
povos a que o SENHOR te levará. 38 Lançarás muita semente ao campo; porém
colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá. 39 Plantarás e cultivarás muitas
vinhas, porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas, porque o verme
as devorará. 40 Em todos os teus limites terás oliveiras; porém não te ungirás
com azeite, porque as tuas azeitonas cairão. 41 Gerarás filhos e filhas, porém não
ficarão contigo, porque serão levados ao cativeiro. 42 Todo o teu arvoredo e o
fruto da tua terra o gafanhoto os consumirá. 43 O estrangeiro que está no meio de

ti se elevará mais e mais, e tu mais e mais descerás. 44 Ele te emprestará a ti,
porém tu não lhe emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.
45 Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que
sejas destruído, porquanto não ouviste a voz do SENHOR, teu Deus, para
guardares os mandamentos e os estatutos que te ordenou. 46 Serão, no teu meio,
por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência, para sempre.
47 **P**orquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de
coração, não obstante a abundância de tudo. 48 Assim, com fome, com sede, com
nudez e com falta de tudo, servirás aos inimigos que o SENHOR enviará contra ti;
sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te haja destruído. 49 O
SENHOR levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra virá,
como o voo impetuoso da águia, nação cuja língua não entenderás; 50 nação
feroz de rosto, que não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço. 51 Ela
comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e
não te deixará cereal, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e das tuas
ovelhas, até que te haja consumido. 52 Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até
que venham a cair, em toda a tua terra, os altos e fortes muros em que confiavas;
e te sitiará em todas as tuas cidades, em toda a terra que o SENHOR, teu Deus, te
deu. 53 Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que
te der o SENHOR, teu Deus, na angústia e no aperto com que os teus inimigos te
apertarão. 54 O mais mimoso dos homens e o mais delicado do teu meio será
mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher do seu amor, e para com os
demais de seus filhos que ainda lhe restarem; 55 de sorte que não dará a nenhum
deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto
na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas
cidades. 56 A mais mimosa das mulheres e a mais delicada do teu meio, que de
mimo e delicadeza não tentaria pôr a planta do pé sobre a terra, será mesquinha
para com o marido de seu amor, e para com seu filho, e para com sua filha;
57 mesquinha da placenta que lhe saiu dentre os pés e dos filhos que tiver, porque
os comerá às escondidas pela falta de tudo, na angústia e no aperto com que o
teu inimigo te apertará nas tuas cidades. 58 Se não tiveres cuidado de guardar
todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e
terrível, o SENHOR, teu Deus, 59 então, o SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as
pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves
e duradouras; 60 fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito, que temeste; e
se apegarão a ti. 61 Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda
praga que não estão escritas no livro desta Lei, até que sejas destruído.
62 Ficareis poucos em número, vós que éreis como as estrelas dos céus em
multidão, porque não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus. 63 Assim

como o SENHOR se alegrava em vós outros, em fazer-vos bem e multiplicar-vos,
da mesma sorte o SENHOR se alegrará em vos fazer perecer e vos destruir; sereis
desarraigados da terra à qual passais para possuí-la. 64 O SENHOR vos espalhará
entre todos os povos, de uma até à outra extremidade da terra. Servirás ali a
outros deuses que não conheceste, nem tu, nem teus pais; servirás à madeira e à
pedra. 65 Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá
repouso, porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, olhos mortiços e
desmaio de alma. 66 A tua vida estará suspensa como por um fio diante de ti;
terás pavor de noite e de dia e não crerás na tua vida. 67 Pela manhã dirás: Ah!
Quem me dera ver a noite! E, à noitinha, dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã!
Isso pelo pavor que sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos
olhos. 68 O SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te
disse: Nunca jamais o verás; sereis ali oferecidos para venda como escravos e
escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre.

Deuteronômio 29

O Quarto Discurso de Moisés

Deus faz nova aliança com o povo

1 **S**ão estas as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés fizesse
com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles
em Horebe. 2 Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo
quanto o Senhor fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus
servos, e a toda a sua terra; 3 as grandes provas que os vossos olhos viram, os
sinais e grandes maravilhas; 4 porém o Senhor não vos deu coração para
entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.
5 Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não envelheceram sobre vós as vossas
vestes, nem se gastou no vosso pé a sandália. 6 Pão não comestes e não bebestes
vinho nem bebida forte, para que soubésseis que eu sou o Senhor, vosso Deus.
7 Quando viestes a este lugar, Seom†, rei de Hesbom, e Ogue†, rei de Basã, nos
saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos; 8 tomamos-lhes a terra e a demos
por herança† aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.
9 Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em
tudo quanto fizerdes.

10 **V**ós estais, hoje, todos perante o Senhor, vosso Deus: os cabeças de vossas
tribos, vossos anciãos e os vossos oficiais, todos os homens de Israel, 11 os
vossos meninos, as vossas mulheres e o estrangeiro que está no meio do vosso
arraial, desde o vosso rachador de lenha até ao vosso tirador de água, 12 para que
entres na aliança do Senhor, teu Deus, e no juramento que, hoje, o Senhor, teu
Deus, faz contigo; 13 para que, hoje, te estabeleça por seu povo, e ele te seja por
Deus, como te tem prometido, como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.
14 Não é somente convosco que faço esta aliança e este juramento, 15 porém com
aquele que, hoje, aqui, está conosco perante o Senhor, nosso Deus, e também
com aquele que não está aqui, hoje, conosco.

16 **P**orque vós sabeis como habitamos na terra do Egito e como passamos pelo
meio das nações pelas quais viestes a passar; 17 vistes as suas abominações e os
seus ídolos, feitos de madeira e de pedra, bem como vistes a prata e o ouro que
havia entre elas; 18 para que, entre vós, não haja homem, nem mulher, nem
família, nem tribo cujo coração, hoje, se desvie do Senhor, nosso Deus, e vá
servir aos deuses destas nações; para que não haja entre vós raiz que produza
erva venenosa e amarga†, 19 ninguém que, ouvindo as palavras desta maldição,

se abençoe no seu íntimo, dizendo: Terei paz, ainda que ande na perversidade do
meu coração, para acrescentar à sede a bebedice. 20 O SENHOR não lhe quererá
perdoar; antes, fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre tal homem, e toda
maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR lhe apagará o nome de
debaixo do céu. 21 O SENHOR o separará de todas as tribos de Israel para
calamidade, segundo todas as maldições da aliança escrita neste Livro da Lei.
22 Então, dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de
vós, e o estrangeiro que virá de terras longínquas, vendo as pragas desta terra e
as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido, 23 e toda a sua terra abrasada
com enxofre e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem
crescerá nela erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de
Gomorra†, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu
furor, 24 isto é, todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta
terra? Qual foi a causa do furor de tamanha ira? 25 Então, se dirá: Porque
desprezaram a aliança que o SENHOR, Deus de seus pais, fez com eles, quando os
tirou do Egito; 26 e se foram, e serviram a outros deuses, e os adoraram; deuses
que não conheceram e que ele não lhes havia designado. 27 Pelo que a ira do
SENHOR se acendeu contra esta terra, trazendo sobre ela toda a maldição que está
escrita neste livro. 28 O SENHOR os arrancou, com ira, de sua terra, mas também
com indignação e grande furor, e os lançou para outra terra, como hoje se vê.
29 **A**s coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as
reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que
cumpramos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

Promessas de misericórdia

1 **Q**uando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a maldição que
pus diante de ti, se te recordares delas entre todas as nações para onde te lançar o
SENHOR, teu Deus; 2 e tornares ao SENHOR, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o
teu coração e de toda a tua alma, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que
hoje te ordeno, 3 então, o SENHOR, teu Deus, mudará a tua sorte, e se
compadecerá de ti, e te ajuntará, de novo, de todos os povos entre os quais te
havia espalhado o SENHOR, teu Deus. 4 Ainda que os teus desterrados estejam
para a extremidade dos céus, desde aí te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te
tomará de lá. 5 O SENHOR, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais
possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.
6 O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua
descendência, para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua
alma, para que vivas. 7 O SENHOR, teu Deus, porá todas estas maldições sobre os
teus inimigos e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram. 8 De novo, pois,
darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje
te ordeno. 9 O SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos,
no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra e te
beneficiará; porquanto o SENHOR tornará a exultar em ti, para te fazer bem, como
exultou em teus pais; 10 se deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, guardando
os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, se te
converteres ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.

11 **P**orque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado difícil, nem
está longe de ti. 12 Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos
céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? 13 Nem está
além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar que no-lo traga e
no-lo faça ouvir, para que o cumpramos? 14 Pois esta palavra está mui perto de ti,
na tua boca e no teu coração, para a cumprires.†

A vida ou a morte

15 **V**ê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal; 16 se guardares o
mandamento que hoje te ordeno, que ames o SENHOR, teu Deus, andes nos seus
caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos,
então, viverás e te multiplicarás, e o SENHOR, teu Deus, te abençoará na terra à
qual passas para possuí-la. 17 Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseres

dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros deuses, e os servires,
18 então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não permanecerás longo
tempo na terra à qual vais, passando o Jordão, para a possuíres. 19 Os céus e a
terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a
bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua
descendência, 20 amando o SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e
apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que
habites na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais,
Abraão†, Isaque† e Jacó†.

Deuteronômio 31

As Últimas Disposições

Josué, sucessor de Moisés

1 **P**assou Moisés a falar estas palavras a todo o Israel 2 e disse-lhes: Sou, hoje,
da idade de cento e vinte anos. Já não posso sair e entrar, e o Senhor me disse:
Não passarás o Jordão†. 3 O Senhor, teu Deus, passará adiante de ti; ele
destruirá estas nações de diante de ti, e tu as possuirás; Josué passará adiante de
ti, como o Senhor tem dito. 4 O Senhor lhes fará como fez a Seom e a Ogue†,
reis dos amorreus, os quais destruiu, bem como a sua terra. 5 Quando, pois, o
Senhor vos entregar estes povos diante de vós, então, com eles fareis segundo
todo o mandamento que vos tenho ordenado.

6 **S**ede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles,
porque o Senhor, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos
desamparará. 7 Chamou Moisés a Josué e lhe disse na presença de todo o Israel:
Sê forte e corajoso; porque, com este povo, entrarás na terra que o Senhor, sob
juramento, prometeu dar a teus pais; e tu os farás herdá-la. 8 O Senhor é quem
vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desamparará; não
temas, nem te atemorizes.†

A lei deve ser lida ao povo de sete em sete anos

9 **E**sta lei, escreveu-a Moisés e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que
levavam a arca da Aliança do Senhor, e a todos os anciãos de Israel.
10 Ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos†, precisamente no
ano da remissão, na Festa dos Tabernáculos,† 11 quando todo o Israel vier a
comparecer perante o Senhor, teu Deus, no lugar que este escolher, lerás esta lei
diante de todo o Israel. 12 Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e
o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam, e aprendam, e
temam o Senhor, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei;
13 para que seus filhos que não a souberem ouçam e aprendam a temer o Senhor,
vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o
Jordão, para a possuir.

A futura rebeldia de Israel

14 **D**isse o Senhor a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que
morras; chama Josué, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe

dê ordens. Assim, foram Moisés e Josué e se apresentaram na tenda da
congregação. 15 Então, o SENHOR apareceu, ali, na coluna de nuvem, a qual se
deteve sobre a porta da tenda.

16 **D**isse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus pais; e este
povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses estranhos na terra para cujo
meio vai, e me deixará, e anulará a aliança que fiz com ele. 17 Nesse dia, a minha
ira se acenderá contra ele; desampará-lo-ei e dele esconderei o rosto, para que
seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não
nos alcançaram estes males por não estar o nosso Deus no meio de nós?
18 Esconderei, pois, certamente, o rosto naquele dia, por todo o mal que tiverem
feito, por se haverem tornado a outros deuses. 19 Escrevei para vós outros este
cântico e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este
cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel. 20 Quando eu tiver
introduzido o meu povo na terra que mana leite e mel, a qual, sob juramento,
prometi a seus pais, e, tendo ele comido, e se fartado, e engordado, e houver
tornado a outros deuses, e os houver servido, e me irritado, e anulado a minha
aliança; 21 e, quando o tiverem alcançado muitos males e angústias, então, este
cântico responderá contra ele por testemunha, pois a sua descendência, sempre, o
trará na boca; porquanto conheço os desígnios que, hoje, estão formulando, antes
que o introduza na terra que, sob juramento, prometi. 22 Assim, Moisés, naquele
mesmo dia, escreveu este cântico e o ensinou aos filhos de Israel.

23 **O**rdenou o SENHOR a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e corajoso†,
porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que, sob juramento, lhes
prometi; e eu serei contigo.

O Livro da Lei posto ao lado da arca

24 **T**endo Moisés acabado de escrever, integralmente, as palavras desta lei
num livro, 25 deu ordem aos levitas que levavam a arca da Aliança do SENHOR,
dizendo: 26 Tomai este Livro da Lei e ponde-o ao lado da arca da Aliança do
SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti. 27 Porque
conheço a tua rebeldia e a tua dura cerviz. Pois, se, vivendo eu, ainda hoje,
convosco, sois rebeldes contra o SENHOR, quanto mais depois da minha morte?
28 Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para
que eu fale aos seus ouvidos estas palavras e contra eles, por testemunhas,
tomarei os céus e a terra. 29 Porque sei que, depois da minha morte, por certo,
procedereis corruptamente e vos desviareis do caminho que vos tenho ordenado;
então, este mal vos alcançará nos últimos dias, porque fareis mal perante o
SENHOR, provocando-o à ira com as obras das vossas mãos.

O cântico de Moisés

30 **E**ntão, Moisés pronunciou, integralmente, as palavras deste cântico aos
ouvidos de toda a congregação de Israel:

Deuteronômio 32

1 **I**nclinai os ouvidos, ó céus, e falarei;
e ouça a terra as palavras da minha boca.
2 Goteje a minha doutrina como a chuva,
destile a minha palavra como o orvalho,
como chuvisco sobre a relva
e como gotas de água sobre a erva.
3 Porque proclamarei o nome do SENHOR.
Engrandecei o nosso Deus.
4 Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas,
porque todos os seus caminhos são juízo;
Deus é fidelidade, e não há nele injustiça;
é justo e reto.
5 Procederam corruptamente contra ele,
já não são seus filhos, e sim suas manchas;
é geração perversa e deformada.
6 É assim que recompensas ao SENHOR,
povo louco e ignorante?
Não é ele teu pai, que te adquiriu,
te fez e te estabeleceu?
7 Lembra-te dos dias da antiguidade,
atenta para os anos de gerações e gerações;
pergunta a teu pai, e ele te informará,
aos teus anciãos, e eles to dirão.
8 Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações,
quando separava os filhos dos homens uns dos outros,
fixou os limites dos povos,
segundo o número dos filhos de Israel.
9 Porque a porção do SENHOR é o seu povo;
Jacó é a parte da sua herança.
10 Achou-o numa terra deserta
e num ermo solitário povoado de uivos;
rodeou-o e cuidou dele,
guardou-o como a menina dos olhos.
11 Como a águia desperta a sua ninhada
e voeja sobre os seus filhotes,

estende as asas e, tomando-os,
os leva sobre elas,
12 assim, só o SENHOR o guiou,
e não havia com ele deus estranho.
13 Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra,
comer as messes do campo,
chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira,
14 coalhada de vacas e leite de ovelhas,
com a gordura dos cordeiros,
dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes,
com o mais escolhido trigo;
e bebeste o sangue das uvas, o mosto.
15 Mas, engordando-se o meu amado, deu coices;
engordou-se, engrossou-se, ficou nédio
e abandonou a Deus, que o fez,
desprezou a Rocha da sua salvação.
16 Com deuses estranhos o provocaram a zelos,
com abominações o irritaram.
17 Sacrifícios ofereceram aos demônios†, não a Deus;
a deuses que não conheceram,
novos deuses que vieram há pouco,
dos quais não se estremeceram seus pais.
18 Olvidaste a Rocha que te gerou;
e te esqueceste do Deus que te deu o ser.
19 Viu isto o SENHOR e os desprezou,
por causa da provocação de seus filhos e suas filhas;
20 e disse: Esconderei deles o rosto,
verei qual será o seu fim;
porque são raça de perversidade,
filhos em quem não há lealdade.
21 A zelos me provocaram† com aquilo que não é Deus;
com seus ídolos me provocaram à ira;
portanto, eu os provocarei a zelos† com aquele que não é povo;
com louca nação os despertarei à ira.
22 Porque um fogo se acendeu no meu furor
e arderá até ao mais profundo do inferno,
consumirá a terra e suas messes
e abrasará os fundamentos dos montes.
23 Amontoarei males sobre eles;

as minhas setas esgotarei contra eles.
24 Consumidos serão pela fome,
devorados pela febre e peste violenta;
e contra eles enviarei dentes de feras
e ardente peçonha de serpentes do pó.
25 Fora devastará a espada,
em casa, o pavor,
tanto ao jovem como à virgem,
tanto à criança de peito como ao homem encanecido.
26 Eu teria dito: Por todos os cantos os espalharei
e farei cessar a sua memória dentre os homens,
27 se eu não tivesse receado a provocação do inimigo,
para que os seus adversários não se iludam,
para que não digam: A nossa mão tem prevalecido,
e não foi o SENHOR quem fez tudo isto.
28 Porque o meu povo é gente falta de conselhos,
e neles não há entendimento.
29 Tomara fossem eles sábios! Então, entenderiam isto
e atentariam para o seu fim.
30 Como poderia um só perseguir mil,
e dois fazerem fugir dez mil,
se a sua Rocha lhos não vendera,
e o SENHOR lhos não entregara?
31 Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha;
e os próprios inimigos o atestam.
32 Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma
e dos campos de Gomorra;
as suas uvas são uvas de veneno,
seus cachos, amargos;
33 o seu vinho é ardente veneno de répteis
e peçonha terrível de víboras.
34 Não está isto guardado comigo,
selado nos meus tesouros?
35 A mim me pertence a vingança†, a retribuição,
a seu tempo, quando resvalar o seu pé;
porque o dia da sua calamidade está próximo,
e o seu destino se apressa em chegar.
36 Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo
e se compadecerá dos seus servos,

quando vir que o seu poder se foi,
e já não há nem escravo nem livre.
37 Então, dirá: Onde estão os seus deuses?
E a rocha em quem confiavam?
38 Deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios
e bebiam o vinho de suas libações?
Levantem-se eles e vos ajudem,
para que haja esconderijo para vós outros!
39 Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente,
e mais nenhum deus além de mim;
eu mato e eu faço viver;
eu firo e eu saro;
e não há quem possa livrar alguém da minha mão.
40 Levanto a mão aos céus
e afirmo por minha vida eterna:
41 se eu afiar a minha espada reluzente,
e a minha mão exercitar o juízo,
tomarei vingança contra os meus adversários
e retribuirei aos que me odeiam.
42 Embriagarei as minhas setas de sangue
(a minha espada comerá carne),
do sangue dos mortos e dos prisioneiros,
das cabeças cabeludas do inimigo.
43 Louvai, ó nações, o seu povo†,
porque o SENHOR vingará o sangue† dos seus servos,
tomará vingança dos seus adversários
e fará expiação pela terra do seu povo.
44 **V**eio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo,
ele e Josué, filho de Num. 45 Tendo Moisés falado todas estas palavras a todo o
Israel, 46 disse-lhes: Aplicai o coração a todas as palavras que, hoje, testifico
entre vós, para que ordeneis a vossos filhos que cuidem de cumprir todas as
palavras desta lei. 47 Porque esta palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é
a vossa vida; e, por esta mesma palavra, prolongareis os dias na terra à qual,
passando o Jordão, ides para a possuir.

O Último Dia da Vida de Moisés

Moisés vê do monte Nebo a terra de Canaã

48 **N**aquele mesmo dia, falou o Senhor a Moisés, dizendo: 49 Sobe a este
monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de
Jericó, e vê a terra de Canaã, que aos filhos de Israel dou em possessão. 50 E
morrerás no monte, ao qual terás subido, e te recolherás ao teu povo, como Arão,
teu irmão, morreu no monte Hor e se recolheu ao seu povo, 51 porquanto
prevaricastes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de
Cades, no deserto de Zim, pois me não santificastes no meio dos filhos de Israel.
52 Pelo que verás a terra defronte de ti, porém não entrarás nela, na terra que dou
aos filhos de Israel.†

Deuteronômio 33

A bênção de Moisés

1 **E**sta é a bênção que Moisés, homem de Deus, deu aos filhos de Israel, antes
da sua morte. 2 Disse, pois:
O SENHOR veio do Sinai
e lhes alvoreceu de Seir,
resplandeceu desde o monte Parã;
e veio das miríades de santos;
à sua direita, havia para eles o fogo da lei.
3 Na verdade, amas os povos;
todos os teus santos estão na tua mão;
eles se colocam a teus pés
e aprendem das tuas palavras.
4 Moisés nos prescreveu a lei
por herança da congregação de Jacó.
5 E o SENHOR se tornou rei ao seu povo amado,
quando se congregaram os cabeças do povo
com as tribos de Israel.
6 Viva Rúben e não morra;
e não sejam poucos os seus homens!
7 Isto é o que disse de Judá:
Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá
e introduze-o no seu povo;
com as tuas mãos, peleja por ele
e sê tu ajuda contra os seus inimigos.
8 De Levi disse:
Dá, ó Deus, o teu Tumim e o teu Urim
para o homem†, teu fidedigno,
que tu provaste em Massá†,
com quem contendeste nas águas de Meribá†;
9 aquele que disse a seu pai e a sua mãe:
Nunca os vi;
e não conheceu a seus irmãos
e não estimou a seus filhos,
pois guardou a tua palavra
e observou a tua aliança.

10 Ensinou os teus juízos a Jacó
e a tua lei, a Israel;
ofereceu incenso às tuas narinas
e holocausto, sobre o teu altar.
11 Abençoa o seu poder, ó SENHOR,
e aceita a obra das suas mãos,
fere os lombos dos que se levantam contra ele e o aborrecem,
para que nunca mais se levantem.
12 De Benjamim disse:
O amado do SENHOR habitará seguro com ele;
todo o dia o SENHOR o protegerá,
e ele descansará nos seus braços.
13 De José disse:
Bendita do SENHOR seja a sua terra,
com o que é mais excelente dos céus,
do orvalho e das profundezas,
14 com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece
e daquilo que os meses produzem,
15 com o que é mais excelente dos montes antigos
e mais excelente dos outeiros eternos,
16 com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude
e da benevolência daquele que apareceu na sarça;
que tudo isto venha sobre a cabeça de José,
sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos.
17 Ele tem a imponência do primogênito do seu touro,
e as suas pontas são como as de um boi selvagem;
com elas rechaçará todos os povos
até às extremidades da terra.
Tais, pois, as miríades de Efraim,
e tais, os milhares de Manassés.
18 De Zebulom disse:
Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas marítimas,
e tu, Issacar, nas tuas tendas.
19 Os dois chamarão os povos ao monte;
ali apresentarão ofertas legítimas,
porque chuparão a abundância dos mares
e os tesouros escondidos da areia.
20 De Gade disse:
Bendito aquele que faz dilatar Gade,

o qual habita como a leoa
e despedaça o braço e o alto da cabeça.
21 E se proveu da melhor parte,
porquanto ali estava escondida a porção do chefe;
ele marchou adiante do povo,
executou a justiça do SENHOR
e os seus juízos para com Israel.
22 De Dã disse:
Dã é leãozinho;
saltará de Basã.
23 De Naftali disse:
Naftali goza de favores
e, cheio da bênção do SENHOR,
possuirá o lago e o Sul.
24 De Aser disse:
Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó,
agrade a seus irmãos
e banhe em azeite o pé.
25 Sejam de ferro e de bronze os teus ferrolhos,
e, como os teus dias, durará a tua paz.
26 Não há outro, ó amado, semelhante a Deus,
que cavalga sobre os céus para a tua ajuda
e com a sua alteza sobre as nuvens.
27 O Deus eterno é a tua habitação
e, por baixo de ti, estende os braços eternos;
ele expulsou o inimigo de diante de ti
e disse: Destrói-o.
28 Israel, pois, habitará seguro,
a fonte de Jacó habitará a sós
numa terra de cereal e de vinho;
e os seus céus destilarão orvalho.
29 Feliz és tu, ó Israel! Quem é como tu?
Povo salvo pelo SENHOR,
escudo que te socorre,
espada que te dá alteza.
Assim, os teus inimigos te serão sujeitos,
e tu pisarás os seus altos.

Deuteronômio 34

A morte de Moisés

1 **E**ntão, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cimo de
Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou toda a terra de
Gileade até Dã; 2 e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra
de Judá até ao mar ocidental; 3 e o Neguebe e a campina do vale de Jericó, a
cidade das Palmeiras, até Zoar. 4 Disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra que, sob
juramento, prometi a Abraão†, a Isaque† e a Jacó†, dizendo: à tua descendência
a darei; eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá. 5 Assim,
morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, segundo a palavra do
SENHOR. 6 Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e
ninguém sabe, até hoje, o lugar da sua sepultura. 7 Tinha Moisés a idade de cento
e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu
o vigor. 8 Os filhos de Israel prantearam Moisés por trinta dias, nas campinas de
Moabe; então, se cumpriram os dias do pranto no luto por Moisés.

9 **J**osué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto
Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e
fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés. 10 Nunca mais se levantou em Israel
profeta algum como Moisés, com quem o SENHOR houvesse tratado face a face†,
11 no tocante a todos os sinais e maravilhas que, por mando do SENHOR, fez na
terra do Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra; 12 e no
tocante a todas as obras de sua poderosa mão e aos grandes e terríveis feitos que
operou Moisés à vista de todo o Israel.

O Livro de
Josué

Ir para índice de capítulos

Introdução

No Livro de Josué, conta-se a história de como os israelitas conquistaram a terra de Canaã e passaram a morar nela. A conquista de Canaã foi comandada por Josué, que ficou no lugar de Moisés como guia do povo de Deus.

Esquema do conteúdo

1. A conquista de Canaã (1.1—12.24)
2. A divisão da terra de Canaã entre as tribos de Israel (13.1—21.45)
   a. As terras a leste do Jordão (13.1-33)
   b. As terras a oeste do Jordão (14.1—19.51)
   c. As cidades de refúgio (20.1-9)
   d. As cidades dos levitas (21.1-45)
3. As tribos do Leste voltam para as suas terras (22.1-34)
4. Últimas palavras de Josué. Renovação da aliança (23.1—24.33)

Josué 1

Deus fala a Josué e anima-o

1 **S**ucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que este falou a
Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo: 2 Moisés, meu servo, é morto;
dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos
filhos de Israel. 3 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado,
como eu prometi a Moisés. 4 Desde o deserto e o Líbano até ao grande rio, o rio
Eufrates, toda a terra dos heteus e até ao mar Grande para o poente do sol será o
vosso limite. 5 Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui
com Moisés, assim serei contigo†; não te deixarei, nem te desampararei†. 6 Sê
forte† e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento,
prometi dar a seus pais. 7 Tão somente sê forte e mui corajoso para teres o
cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não
te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido
por onde quer que andares. 8 Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes,
medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto
nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.
9 Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o
SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

Preparação para atravessar o Jordão

10 **E**ntão, deu ordem Josué aos príncipes do povo, dizendo: 11 Passai pelo
meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque,
dentro de três dias, passareis este Jordão, para que entreis na terra que vos dá o
SENHOR, vosso Deus, para a possuirdes.

12 **F**alou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés,
dizendo: 13 Lembrai-vos do que vos ordenou Moisés, servo do SENHOR, dizendo:
O SENHOR, vosso Deus, vos concede descanso e vos dá esta terra. 14 Vossas
mulheres, vossos meninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos deu
deste lado do Jordão; porém vós, todos os valentes, passareis armados na frente
de vossos irmãos e os ajudareis, 15 até que o SENHOR conceda descanso a vossos
irmãos, como a vós outros, e eles também tomem posse da terra que o SENHOR,
vosso Deus, lhes dá; então, tornareis à terra da vossa herança e possuireis a que
vos deu Moisés, servo do SENHOR, deste lado do Jordão, para o nascente do sol.†
16 Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e
aonde quer que nos enviares iremos. 17 Como em tudo obedecemos a Moisés,

assim obedeceremos a ti; tão somente seja o SENHOR, teu Deus, contigo, como
foi com Moisés. 18 Todo homem que se rebelar contra as tuas ordens e não
obedecer às tuas palavras em tudo quanto lhe ordenares será morto; tão somente
sê forte e corajoso.

Josué 2

Espias mandados a Jericó. Raabe

1 **D**e Sitim enviou Josué, filho de Num, dois homens, secretamente, como
espias, dizendo: Andai e observai a terra e Jericó. Foram, pois, e entraram na
casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe†, e pousaram ali. 2 Então, se
deu notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que, esta noite, vieram aqui uns homens
dos filhos de Israel para espiar a terra. 3 Mandou, pois, o rei de Jericó dizer a
Raabe: Faze sair os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque
vieram espiar toda a terra. 4 A mulher, porém, havia tomado e escondido os dois
homens; e disse: É verdade que os dois homens vieram a mim, porém eu não
sabia donde eram. 5 Havendo-se de fechar a porta, sendo já escuro, eles saíram;
não sei para onde foram; ide após eles depressa, porque os alcançareis. 6 Ela,
porém, os fizera subir ao eirado e os escondera entre as canas do linho que havia
disposto em ordem no eirado. 7 Foram-se aqueles homens após os espias pelo
caminho que dá aos vaus do Jordão; e, havendo saído os que iam após eles,
fechou-se a porta.

8 **A**ntes que os espias se deitassem, foi ela ter com eles ao eirado 9 e lhes
disse: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e que o pavor que infundis caiu
sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desmaiados. 10 Porque temos
ouvido que o SENHOR secou as águas† do mar Vermelho diante de vós, quando
saíeis do Egito; e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus†, Seom e
Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. 11 Ouvindo isto,
desmaiou-nos o coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da
vossa presença; porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e
embaixo na terra. 12 Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo SENHOR que, assim
como usei de misericórdia para convosco, também dela usareis para com a casa
de meu pai; e que me dareis um sinal certo 13 de que conservareis a vida a meu
pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o
que têm, e de que livrareis a nossa vida da morte. 14 Então, lhe disseram os
homens: A nossa vida responderá pela vossa se não denunciardes esta nossa
missão; e será, pois, que, dando-nos o SENHOR esta terra, usaremos contigo de
misericórdia e de fidelidade. 15 Ela, então, os fez descer por uma corda pela
janela, porque a casa em que residia estava sobre o muro da cidade. 16 E disse-
lhes: Ide-vos ao monte, para que, porventura, vos não encontrem os
perseguidores; escondei-vos lá três dias, até que eles voltem; e, depois, tomareis
o vosso caminho. 17 Disseram-lhe os homens: Desobrigados seremos deste teu

juramento que nos fizeste jurar, 18 se, vindo nós à terra, não atares este cordão de
fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e se não recolheres em casa
contigo teu pai, e tua mãe, e teus irmãos, e a toda a família de teu pai.
19 Qualquer que sair para fora da porta da tua casa, o seu sangue lhe cairá sobre a
cabeça, e nós seremos inocentes; mas o sangue de qualquer que estiver contigo
em casa caia sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser mão. 20 Também, se tu
denunciares esta nossa missão, seremos desobrigados do juramento que nos
fizeste jurar. 21 E ela disse: Segundo as vossas palavras, assim seja. Então, os
despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.

22 **F**oram-se, pois, e chegaram ao monte, e ali ficaram três dias, até que
voltaram os perseguidores; porque os perseguidores os procuraram por todo o
caminho, porém não os acharam. 23 Assim, os dois homens voltaram, e desceram
do monte, e passaram, e vieram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo
quanto lhes acontecera; 24 e disseram a Josué: Certamente, o SENHOR nos deu
toda esta terra nas nossas mãos, e todos os seus moradores estão desmaiados
diante de nós.

Josué 3

A passagem do Jordão

1 **L**evantou-se, pois, Josué de madrugada, e, tendo ele e todos os filhos de
Israel partido de Sitim, vieram até ao Jordão e pousaram ali antes que passassem.
2 Sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do arraial 3 e
ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da Aliança do SENHOR, vosso
Deus, e que os levitas sacerdotes a levam, partireis vós também do vosso lugar e
a seguireis. 4 Contudo, haja a distância de cerca de dois mil côvados entre vós e
ela. Não vos chegueis a ela, para que conheçais o caminho pelo qual haveis de ir,
visto que, por tal caminho, nunca passastes antes. 5 Disse Josué ao povo:
Santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós. 6 E
também falou aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da Aliança e passai
adiante do povo. Levantaram, pois, a arca da Aliança e foram andando adiante
do povo.

7 **E**ntão, disse o SENHOR a Josué: Hoje, começarei a engrandecer-te perante os
olhos de todo o Israel, para que saibam que, como fui com Moisés, assim serei
contigo. 8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da Aliança,
dizendo: Ao chegardes à borda das águas do Jordão, parareis aí. 9 Então, disse
Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá e ouvi as palavras do SENHOR,
vosso Deus. 10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no
meio de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, os heteus, os
heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. 11 Eis que a arca da
Aliança do Senhor de toda a terra passa o Jordão diante de vós. 12 Tomai, pois,
agora, doze homens das tribos de Israel, um de cada tribo; 13 porque há de
acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do
Senhor, o SENHOR de toda a terra, pousem nas águas do Jordão, serão elas
cortadas, a saber, as que vêm de cima, e se amontoarão.

14 **T**endo partido o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levando os
sacerdotes a arca da Aliança diante do povo; 15 e, quando os que levavam a arca
chegaram até ao Jordão, e os seus pés se molharam na borda das águas (porque o
Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega),
16 pararam-se as águas que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui
longe da cidade de Adã, que fica ao lado de Sartã; e as que desciam ao mar da
Arabá, que é o mar Salgado, foram de todo cortadas; então, passou o povo
defronte de Jericó. 17 Porém os sacerdotes que levavam a arca da Aliança do
SENHOR pararam firmes no meio do Jordão, e todo o Israel passou a pé enxuto,

atravessando o Jordão.

Josué 4

As doze pedras tiradas do meio do Jordão

1 **T**endo, pois, todo o povo passado o Jordão, falou o SENHOR a Josué,
dizendo: 2 Tomai do povo doze homens, um de cada tribo, 3 e ordenai-lhes,
dizendo: Daqui do meio do Jordão, do lugar onde, parados, pousaram os
sacerdotes os pés, tomai doze pedras; e levai-as convosco e depositai-as no
alojamento em que haveis de passar esta noite. 4 Chamou, pois, Josué os doze
homens que escolhera dos filhos de Israel, 5 um de cada tribo, e disse-lhes:
Passai adiante da arca do SENHOR, vosso Deus, ao meio do Jordão; e cada um
levante sobre o ombro uma pedra, segundo o número das tribos dos filhos de
Israel, 6 para que isto seja por sinal entre vós; e, quando vossos filhos, no futuro,
perguntarem, dizendo: Que vos significam estas pedras?, 7 então, lhes direis que
as águas do Jordão foram cortadas diante da arca da Aliança do SENHOR; em
passando ela, foram as águas do Jordão cortadas. Estas pedras serão, para
sempre, por memorial aos filhos de Israel.

8 **F**izeram, pois, os filhos de Israel como Josué ordenara, e levantaram doze
pedras do meio do Jordão, como o SENHOR tinha dito a Josué, segundo o número
das tribos dos filhos de Israel, e levaram-nas consigo ao alojamento, e as
depositaram ali. 9 Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no
lugar em que, parados, pousaram os pés os sacerdotes que levavam a arca da
Aliança; e ali estão até ao dia de hoje. 10 Porque os sacerdotes que levavam a
arca haviam parado no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o
SENHOR, por intermédio de Moisés, ordenara a Josué falasse ao povo; e o povo
se apressou e passou.

11 **T**endo passado todo o povo, então, passou a arca do SENHOR, e os
sacerdotes, à vista de todo o povo. 12 Passaram os filhos de Rúben, e os filhos de
Gade, e a meia tribo de Manassés, armados, na frente dos filhos de Israel, como
Moisés lhes tinha dito; 13 uns quarenta mil homens de guerra armados passaram
diante do SENHOR para a batalha, às campinas de Jericó. 14 Naquele dia, o
SENHOR engrandeceu a Josué na presença de todo o Israel; e respeitaram-no
todos os dias da sua vida, como haviam respeitado a Moisés. 15 Disse, pois, o
SENHOR a Josué: 16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a arca do Testemunho
que subam do Jordão. 17 Então, ordenou Josué aos sacerdotes, dizendo: Subi do
Jordão. 18 Ao subirem do meio do Jordão os sacerdotes que levavam a arca da
Aliança do SENHOR, e assim que as plantas dos seus pés se puseram na terra seca,
as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar e corriam, como dantes, sobre todas

as suas ribanceiras.

19 **S**ubiu, pois, do Jordão o povo no dia dez do primeiro mês; e acamparam-se
em Gilgal, do lado oriental de Jericó. 20 As doze pedras que tiraram do Jordão,
levantou-as Josué em coluna em Gilgal. 21 E disse aos filhos de Israel: Quando,
no futuro, vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas
pedras?, 22 fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este
Jordão. 23 Porque o SENHOR, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão diante de
vós, até que passásseis, como o SENHOR, vosso Deus, fez ao mar Vermelho, ao
qual secou perante nós, até que passamos. 24 Para que todos os povos da terra
conheçam que a mão do SENHOR é forte, a fim de que temais ao SENHOR, vosso
Deus, todos os dias.

Josué 5

A circuncisão dos filhos de Israel

1 **S**ucedeu que, ouvindo todos os reis dos amorreus que habitavam deste lado
do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus que estavam ao pé do mar
que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até
que passamos, desmaiou-se-lhes o coração, e não houve mais alento neles, por
causa dos filhos de Israel. 2 Naquele tempo, disse o SENHOR a Josué: Faze facas
de pederneira e passa, de novo, a circuncidar os filhos de Israel. 3 Então, Josué
fez para si facas de pederneira e circuncidou os filhos de Israel em Gibeate-
Haralote. 4 Foi esta a razão por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha
saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, eram já mortos no
deserto, pelo caminho. 5 Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas
a nem um deles que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do
Egito, haviam circuncidado. 6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel
pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra que saíram do
Egito, que não obedeceram à voz do SENHOR, aos quais o SENHOR tinha jurado†
que lhes não havia de deixar ver a terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu
dar a seus pais, terra que mana leite e mel. 7 Porém em seu lugar pôs a seus
filhos; a estes Josué circuncidou, porquanto estavam incircuncisos, porque os
não circuncidaram no caminho. 8 Tendo sido circuncidada toda a nação, ficaram
no seu lugar no arraial, até que sararam. 9 Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje,
removi de vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou
Gilgal até o dia de hoje.

Celebra-se a Páscoa

10 **E**stando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a
Páscoa† no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó. 11 Comeram do
fruto da terra, no dia seguinte à Páscoa; pães asmos e cereais tostados comeram
nesse mesmo dia. 12 No dia imediato, depois que comeram do produto da terra,
cessou o maná†, e não o tiveram mais os filhos de Israel; mas, naquele ano,
comeram das novidades da terra de Canaã.

Deus aparece a Josué

13 **E**stando Josué ao pé de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis que se achava
em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada nua; chegou-se
Josué a ele e disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos adversários?

14 Respondeu ele: Não; sou príncipe do exército do SENHOR e acabo de chegar.
Então, Josué se prostrou com o rosto em terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz
meu senhor ao seu servo? 15 Respondeu o príncipe do exército do SENHOR a
Josué: Descalça as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez
Josué assim.

Josué 6

A destruição de Jericó

1 **O**ra, Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel;
ninguém saía, nem entrava. 2 Então, disse o SENHOR a Josué: Olha, entreguei na
tua mão Jericó, o seu rei e os seus valentes. 3 Vós, pois, todos os homens de
guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez; assim fareis por seis dias. 4 Sete
sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; no
sétimo dia, rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.
5 E será que, tocando-se longamente a trombeta de chifre de carneiro, ouvindo
vós o sonido dela, todo o povo gritará com grande grita; o muro da cidade cairá
abaixo, e o povo subirá nele, cada qual em frente de si. 6 Então, Josué, filho de
Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca da Aliança; e sete
sacerdotes levem sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca do SENHOR.
7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado passe adiante
da arca do SENHOR.

8 **A**ssim foi que, como Josué dissera ao povo, os sete sacerdotes, com as sete
trombetas de chifre de carneiro diante do SENHOR, passaram e tocaram as
trombetas; e a arca da Aliança do SENHOR os seguia. 9 Os homens armados iam
adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas; a retaguarda seguia após a
arca, e as trombetas soavam continuamente. 10 Porém ao povo ordenara Josué,
dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma
da vossa boca, até ao dia em que eu vos diga: gritai! Então, gritareis. 11 Assim, a
arca do SENHOR rodeou a cidade, contornando-a uma vez. Entraram no arraial e
ali pernoitaram.

12 **L**evantando-se Josué de madrugada, os sacerdotes levaram, de novo, a arca
do SENHOR. 13 Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifre de
carneiro diante da arca do SENHOR iam tocando continuamente; os homens
armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia após a arca do SENHOR,
enquanto as trombetas soavam continuamente. 14 No segundo dia, rodearam,
outra vez, a cidade e tornaram para o arraial; e assim fizeram por seis dias.

15 **N**o sétimo dia, madrugaram ao subir da alva e, da mesma sorte, rodearam a
cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam a cidade sete vezes. 16 E
sucedeu que, na sétima vez, quando os sacerdotes tocavam as trombetas, disse
Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos entregou a cidade! 17 Porém a
cidade será condenada, ela e tudo quanto nela houver; somente viverá Raabe, a
prostituta, e todos os que estiverem com ela em casa, porquanto escondeu os

mensageiros que enviamos. 18 Tão somente guardai-vos das coisas condenadas,
para que, tendo-as vós condenado, não as tomeis; e assim torneis maldito o
arraial de Israel e o confundais. 19 Porém toda prata, e ouro, e utensílios de
bronze e de ferro são consagrados ao SENHOR; irão para o seu tesouro. 20 Gritou,
pois, o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o
sonido da trombeta e levantado grande grito, ruíram as muralhas†, e o povo
subiu à cidade, cada qual em frente de si, e a tomaram. 21 Tudo quanto na cidade
havia destruíram totalmente a fio de espada, tanto homens como mulheres, tanto
meninos como velhos, também bois, ovelhas e jumentos.

Raabe é salva

22 **E**ntão, disse Josué aos dois homens que espiaram a terra: Entrai na casa da
mulher prostituta e tirai-a de lá com tudo quanto tiver, como lhe jurastes.
23 Então, entraram os jovens, os espias, e tiraram Raabe, e seu pai, e sua mãe, e
seus irmãos, e tudo quanto tinha; tiraram também toda a sua parentela e os
acamparam fora do arraial de Israel. 24 Porém a cidade e tudo quanto havia nela,
queimaram-no; tão somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e de ferro
deram para o tesouro da Casa do SENHOR. 25 Mas Josué conservou com vida a
prostituta Raabe†, e a casa de seu pai, e tudo quanto tinha; e habitou no meio de
Israel até ao dia de hoje, porquanto escondera os mensageiros que Josué enviara
a espiar Jericó.
26 **N**aquele tempo, Josué fez o povo jurar e dizer: Maldito† diante do SENHOR
seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó;
com a perda do seu primogênito lhe porá os fundamentos
e, à custa do mais novo, as portas.
27 **A**ssim, era o SENHOR com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

Josué 7

Os israelitas derrotados em Ai. Acã

1 **P**revaricaram os filhos de Israel nas coisas condenadas; porque Acã, filho de
Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá, tomou das coisas
condenadas. A ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.
2 **E**nviando, pois, Josué, de Jericó, alguns homens a Ai, que está junto a Bete-
Áven, ao oriente de Betel, falou-lhes, dizendo: Subi e espiai a terra. Subiram,
pois, aqueles homens e espiaram Ai. 3 E voltaram a Josué e lhe disseram: Não
suba todo o povo; subam uns dois ou três mil homens, a ferir Ai; não fatigueis
ali todo o povo, porque são poucos os inimigos. 4 Assim, subiram lá do povo uns
três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai. 5 Os homens de Ai
feriram deles uns trinta e seis, e aos outros perseguiram desde a porta até às
pedreiras, e os derrotaram na descida; e o coração do povo se derreteu e se
tornou como água.
6 **E**ntão, Josué rasgou as suas vestes e se prostrou em terra sobre o rosto
perante a arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó
sobre a cabeça. 7 Disse Josué: Ah! SENHOR Deus, por que fizeste este povo
passar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem
perecer? Tomara nos contentáramos com ficarmos dalém do Jordão. 8 Ah!
Senhor, que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos!
9 Ouvindo isto os cananeus e todos os moradores da terra, nos cercarão e
desarraigarão o nosso nome da terra; e, então, que farás ao teu grande nome?
10 **E**ntão, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás prostrado assim
sobre o rosto? 11 Israel pecou, e violaram a minha aliança, aquilo que eu lhes
ordenara, pois tomaram das coisas condenadas, e furtaram, e dissimularam, e até
debaixo da sua bagagem o puseram. 12 Pelo que os filhos de Israel não puderam
resistir aos seus inimigos; viraram as costas diante deles, porquanto Israel se
fizera condenado; já não serei convosco, se não eliminardes do vosso meio a
coisa roubada. 13 Dispõe-te, santifica o povo e dize: Santificai-vos para amanhã,
porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Há coisas condenadas no vosso
meio, ó Israel; aos vossos inimigos não podereis resistir, enquanto não
eliminardes do vosso meio as coisas condenadas. 14 Pela manhã, pois, vos
chegareis, segundo as vossas tribos; e será que a tribo que o SENHOR designar por
sorte se chegará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR designar se
chegará por casas; e a casa que o SENHOR designar se chegará homem por
homem. 15 Aquele que for achado com a coisa condenada será queimado, ele e

tudo quanto tiver, porquanto violou a aliança do SENHOR e fez loucura em Israel.
16 **E**ntão, Josué se levantou de madrugada e fez chegar a Israel, segundo as
suas tribos; e caiu a sorte sobre a tribo de Judá. 17 Fazendo chegar a tribo de
Judá, caiu sobre a família dos zeraítas; fazendo chegar a família dos zeraítas,
homem por homem, caiu sobre Zabdi; 18 e, fazendo chegar a sua casa, homem
por homem, caiu sobre Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da
tribo de Judá. 19 Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá glória ao SENHOR, Deus
de Israel, e a ele rende louvores; e declara-me, agora, o que fizeste; não mo
ocultes. 20 Respondeu Acã a Josué e disse: Verdadeiramente, pequei contra o
SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim. 21 Quando vi entre os despojos uma
boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma barra de ouro do peso de
cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no
meio da minha tenda, e a prata, por baixo.
22 **E**ntão, Josué enviou mensageiros que foram correndo à tenda; e eis que
tudo estava escondido nela, e a prata, por baixo. 23 Tomaram, pois, aquelas
coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel, e as
colocaram perante o SENHOR. 24 Então, Josué e todo o Israel com ele tomaram
Acã, filho de Zera, e a prata, e a capa, e a barra de ouro, e seus filhos, e suas
filhas, e seus bois, e seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto
tinha e levaram-nos ao vale de Acor. 25 Disse Josué: Por que nos conturbaste? O
SENHOR, hoje, te conturbará. E todo o Israel o apedrejou; e, depois de apedrejá-
los, queimou-os. 26 E levantaram sobre ele um montão de pedras, que permanece
até ao dia de hoje; assim, o SENHOR apagou o furor da sua ira; pelo que aquele
lugar se chama o vale de Acor até ao dia de hoje.

Josué 8

Ai é destruída

1 **D**isse o SENHOR a Josué: Não temas, não te atemorizes; toma contigo toda a
gente de guerra, e dispõe-te, e sobe a Ai; olha que entreguei nas tuas mãos o rei
de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra. 2 Farás a Ai e a seu rei como
fizeste a Jericó e a seu rei; somente que para vós outros saqueareis os seus
despojos e o seu gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.
3 **E**ntão, Josué se levantou, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai;
escolheu Josué trinta mil homens valentes e os enviou de noite. 4 Deu-lhes
ordem, dizendo: Eis que vos poreis de emboscada contra a cidade, por detrás
dela; não vos distancieis muito da cidade; e todos estareis alertas. 5 Porém eu e
todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade; e será que, quando
saírem, como dantes, contra nós, fugiremos diante deles. 6 Deixemo-los, pois,
sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de
nós como dantes. Assim, fugiremos diante deles. 7 Então, saireis vós da
emboscada e tomareis a cidade; porque o SENHOR, vosso Deus, vo-la entregará
nas vossas mãos. 8 Havendo vós tomado a cidade, pôr-lhe-eis fogo; segundo a
palavra do SENHOR, fareis; eis que vo-lo ordenei. 9 Assim, Josué os enviou, e eles
se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém
Josué passou aquela noite no meio do povo.
10 **L**evantou-se Josué de madrugada, passou revista ao povo, e subiram ele e
os anciãos de Israel, diante do povo, contra Ai. 11 Subiram também todos os
homens de guerra que estavam com ele, e chegaram-se, e vieram defronte da
cidade; e alojaram-se do lado norte de Ai. Havia um vale entre eles e Ai.
12 Tomou também uns cinco mil homens e os pôs entre Betel e Ai, em
emboscada, ao ocidente da cidade. 13 Assim foi posto o povo: todo o
acampamento ao norte da cidade e a emboscada ao ocidente dela; e foi Josué
aquela noite até ao meio do vale. 14 E sucedeu que, vendo-o o rei de Ai, ele e os
homens da cidade apressaram-se e, levantando-se de madrugada, saíram de
encontro a Israel, à batalha, defronte das campinas, porque ele não sabia achar-se
contra ele uma emboscada atrás da cidade. 15 Josué, pois, e todo o Israel se
houveram como feridos diante deles e fugiram pelo caminho do deserto. 16 Pelo
que todo o povo que estava na cidade foi convocado para os perseguir; e
perseguiram Josué e foram afastados da cidade. 17 Nem um só homem ficou em
Ai, nem em Betel que não saísse após os israelitas; e deixaram a cidade aberta e
perseguiram Israel.

18 **E**ntão, disse o SENHOR a Josué: Estende para Ai a lança que tens na mão;
porque a esta darei na tua mão; e Josué estendeu para a cidade a lança que tinha
na mão. 19 Então, a emboscada se levantou apressadamente do seu lugar, e, ao
estender ele a mão, vieram à cidade e a tomaram; e apressaram-se e nela
puseram fogo. 20 Virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a
fumaça da cidade subia ao céu, e não puderam fugir nem para um lado nem para
outro; porque o povo que fugia para o deserto se tornou contra os que os
perseguiam. 21 Vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade e
que a fumaça da cidade subia, voltaram e feriram os homens de Ai. 22 Da cidade
saíram os outros ao encontro do inimigo, que, assim, ficou no meio de Israel, uns
de uma parte, outros de outra; e feriram-nos de tal sorte, que nenhum deles
sobreviveu, nem escapou. 23 Porém ao rei de Ai tomaram vivo e o trouxeram a
Josué.

24 **T**endo os israelitas acabado de matar todos os moradores de Ai no campo e
no deserto onde os tinham perseguido, e havendo todos caído a fio de espada, e
sendo já todos consumidos, todo o Israel voltou a Ai, e a passaram a fio de
espada. 25 Os que caíram aquele dia, tanto homens como mulheres, foram doze
mil, todos os moradores de Ai. 26 Porque Josué não retirou a mão que estendera
com a lança até haver destruído totalmente os moradores de Ai. 27 Os israelitas
saquearam, entretanto, para si o gado e os despojos daquela cidade, segundo a
palavra do SENHOR, que ordenara a Josué. 28 Então, Josué pôs fogo a Ai e a
reduziu, para sempre, a um montão, a ruínas até ao dia de hoje. 29 Ao rei de Ai,
enforcou-o e o deixou no madeiro até à tarde; ao pôr do sol, por ordem de Josué,
tiraram do madeiro o cadáver, e o lançaram à porta da cidade, e sobre ele
levantaram um montão de pedras, que até hoje permanece.

Renovação da aliança

30 **E**ntão, Josué edificou um altar ao SENHOR, Deus de Israel, no monte Ebal,
31 como Moisés, servo do SENHOR, ordenara aos filhos de Israel, segundo o que
está escrito no Livro da Lei de Moisés, a saber, um altar de pedras toscas†, sobre
o qual se não manejara instrumento de ferro; sobre ele ofereceram holocaustos
ao SENHOR e apresentaram ofertas pacíficas. 32 Escreveu, ali, em pedras, uma
cópia da lei de Moisés, que já este havia escrito diante dos filhos de Israel.†
33 Todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus juízes
estavam de um e de outro lado da arca, perante os levitas sacerdotes que
levavam a arca da Aliança do SENHOR, tanto estrangeiros como naturais; metade
deles, em frente do monte Gerizim, e a outra metade, em frente do monte Ebal;
como Moisés, servo do SENHOR, outrora, ordenara que fosse abençoado o povo
de Israel. 34 Depois, leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo

tudo o que está escrito no Livro da Lei. 35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que
Moisés ordenara, que Josué não lesse para toda a congregação de Israel, e para
as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros que andavam no meio deles.†

Josué 9

O estratagema dos gibeonitas

1 **S**ucedeu que, ouvindo isto todos os reis que estavam daquém do Jordão, nas
montanhas, e nas campinas, em toda a costa do mar Grande, defronte do Líbano,
os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus, 2 se
ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.
3 **O**s moradores de Gibeão, porém, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e
com Ai, 4 usaram de estratagema, e foram, e se fingiram embaixadores, e
levaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho, velhos, rotos e
consertados; 5 e, nos pés, sandálias velhas e remendadas e roupas velhas sobre si;
e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento. 6 Foram ter com
Josué, ao arraial, a Gilgal, e lhe disseram, a ele e aos homens de Israel:
Chegamos de uma terra distante; fazei, pois, agora, aliança conosco. 7 E os
homens de Israel responderam aos heveus: Porventura, habitais no meio de nós;
como, pois, faremos aliança convosco†? 8 Então, disseram a Josué: Somos teus
servos. Então, lhes perguntou Josué: Quem sois vós? Donde vindes?
9 Responderam-lhe: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do
nome do SENHOR, teu Deus; porquanto ouvimos a sua fama e tudo quanto fez no
Egito; 10 e tudo quanto fez aos dois reis† dos amorreus que estavam dalém do
Jordão, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.
11 Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos disseram:
Tomai convosco provisão alimentar para o caminho, e ide ao encontro deles, e
dizei-lhes: Somos vossos servos; fazei, pois, agora, aliança conosco. 12 Este
nosso pão tomamos quente das nossas casas, no dia em que saímos para vir ter
convosco; e ei-lo aqui, agora, já seco e bolorento; 13 e estes odres eram novos
quando os enchemos de vinho; e ei-los aqui já rotos; e estas nossas vestes e estas
nossas sandálias já envelheceram, por causa do mui longo caminho. 14 Então, os
israelitas tomaram da provisão e não pediram conselho ao SENHOR. 15 Josué
concedeu-lhes paz e fez com eles a aliança de lhes conservar a vida; e os
príncipes da congregação lhes prestaram juramento.
16 **A**o cabo de três dias, depois de terem feito a aliança com eles, ouviram que
eram seus vizinhos e que moravam no meio deles. 17 Pois, partindo os filhos de
Israel, chegaram às cidades deles ao terceiro dia; suas cidades eram Gibeão,
Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim. 18 Os filhos de Israel não os feriram,
porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo SENHOR, Deus de
Israel; pelo que toda a congregação murmurou contra os príncipes. 19 Então,

todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós lhes juramos pelo
SENHOR, Deus de Israel; por isso, não podemos tocar-lhes. 20 Isto, porém, lhes
faremos: Conservar-lhes-emos a vida, para que não haja grande ira sobre nós,
por causa do juramento que já lhes fizemos. 21 Disseram-lhes, pois, os príncipes:
Vivam. E se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a
congregação, como os príncipes lhes haviam dito.

22 **C**hamou-os Josué e disse-lhes: Por que nos enganastes, dizendo:
Habitamos mui longe de vós, sendo que viveis em nosso meio? 23 Agora, pois,
sois malditos; e dentre vós nunca deixará de haver escravos, rachadores de lenha
e tiradores de água para a casa do meu Deus. 24 Então, responderam a Josué: É
que se anunciou aos teus servos, como certo, que o SENHOR, teu Deus, ordenara a
seu servo Moisés que vos desse toda esta terra e destruísse todos os moradores
dela diante de vós. Por isso, tememos muito por nossa vida por causa de vós e
fizemos assim. 25 Eis que estamos na tua mão; trata-nos segundo te parecer bom
e reto. 26 Assim lhes fez e livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não os
mataram. 27 Naquele dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água
para a congregação e para o altar do SENHOR, até ao dia de hoje, no lugar que
Deus escolhesse.

Josué 10

Gibeão sitiada por cinco reis

1 **T**endo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouvido que Josué tomara a Ai e a
havia destruído totalmente e feito a Ai e ao seu rei como fizera a Jericó e ao seu
rei e que os moradores de Gibeão fizeram paz com os israelitas e estavam no
meio deles, 2 temeu muito; porque Gibeão era cidade grande como uma das
cidades reais e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valentes.
3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de
Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom,
dizendo: 4 Subi a mim e ajudai-me; firamos Gibeão, porquanto fez paz com
Josué e com os filhos de Israel. 5 Então, se ajuntaram e subiram cinco reis dos
amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis
e o rei de Eglom, eles e todas as suas tropas; e se acamparam junto a Gibeão e
pelejaram contra ela.

Josué socorre a Gibeão

6 **O**s homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no arraial de Gilgal: Não
retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e
ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas se
ajuntaram contra nós. 7 Então, subiu Josué de Gilgal, ele e toda a gente de guerra
com ele e todos os valentes. 8 Disse o SENHOR a Josué: Não os temas, porque nas
tuas mãos os entreguei; nenhum deles te poderá resistir. 9 Josué lhes sobreveio de
repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal. 10 O SENHOR os
conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeão, e os foi
perseguindo pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os derrotou até Azeca e
Maquedá. 11 Sucedeu que, fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-
Horom, fez o SENHOR cair do céu sobre eles grandes pedras, até Azeca, e
morreram. Mais foram os que morreram pela chuva de pedra do que os mortos à
espada pelos filhos de Israel.

O sol e a lua são detidos

12 **E**ntão, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os
amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na presença dos israelitas:
Sol, detém-te em Gibeão,
e tu, lua, no vale de Aijalom.
13 E o sol se deteve, e a lua parou

até que o povo se vingou de seus inimigos.
Não está isto escrito no Livro dos Justos†? O sol, pois, se deteve no meio do céu
e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.
14 **N**ão houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, tendo o
SENHOR, assim, atendido à voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por
Israel. 15 Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, a Gilgal.

Josué prende os cinco reis e mata-os

16 **A**queles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam numa cova em
Maquedá. 17 E anunciaram a Josué: Foram achados os cinco reis escondidos
numa cova em Maquedá. 18 Disse, pois, Josué: Rolai grandes pedras à boca da
cova e ponde junto a ela homens que os guardem; porém vós não vos detenhais;
19 persegui os vossos inimigos e matai os que vão ficando atrás; não os deixeis
entrar nas suas cidades, porque o SENHOR, vosso Deus, já vo-los entregou nas
vossas mãos. 20 Tendo Josué e os filhos de Israel acabado de os ferir com mui
grande matança, até consumi-los, e tendo os restantes que deles ficaram entrado
nas cidades fortificadas, 21 voltou todo o povo em paz ao acampamento a Josué,
em Maquedá; não havendo ninguém que movesse a língua contra os filhos de
Israel.
22 **D**epois, disse Josué: Abri a boca da cova e dali trazei-me aqueles cinco
reis. 23 Fizeram, pois, assim e da cova lhe trouxeram os cinco reis: o rei de
Jerusalém, o de Hebrom, o de Jarmute, o de Laquis e o de Eglom. 24 Trazidos os
reis a Josué, chamou este todos os homens de Israel e disse aos capitães do
exército que tinham ido com ele: Chegai, ponde o pé sobre o pescoço destes reis.
E chegaram e puseram os pés sobre os pescoços deles. 25 Então, Josué lhes disse:
Não temais, nem vos atemorizeis; sede fortes e corajosos, porque assim fará o
SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes. 26 Depois disto,
Josué, ferindo-os, os matou e os pendurou em cinco madeiros; e ficaram eles
pendentes dos madeiros até à tarde. 27 Ao pôr do sol, deu Josué ordem que os
tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se tinham escondido e, na
boca da cova, puseram grandes pedras que ainda lá se encontram até ao dia de
hoje.

Josué vence mais sete reis

28 **N**o mesmo dia, tomou Josué a Maquedá e a feriu à espada, bem como ao
seu rei; destruiu-os totalmente e a todos os que nela estavam, sem deixar nem
sequer um. Fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.
29 **E**ntão, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a Libna e pelejou
contra ela. 30 E o SENHOR a deu nas mãos de Israel, a ela e ao seu rei, e a feriu à

espada, a ela e todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao seu
rei como fizera ao rei de Jericó.
31 **E**ntão, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis, sitiou-a e
pelejou contra ela; 32 e o SENHOR deu Laquis nas mãos de Israel, que, no dia
seguinte, a tomou e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, conforme
tudo o que fizera a Libna.
33 **E**ntão, Hoão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis; porém Josué o feriu, a
ele e o seu povo, sem deixar nem sequer um.
34 **E** Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram e
pelejaram contra ela; 35 e, no mesmo dia, a tomaram e a feriram à espada; e
totalmente destruíram os que nela estavam, conforme tudo o que fizeram a
Laquis. 36 Depois, Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e
pelejaram contra ela; 37 e a tomaram e a feriram à espada, tanto o seu rei como
todas as suas cidades e todos os que nelas estavam, sem deixar nem sequer um,
conforme tudo o que fizeram a Eglom; e Josué executou a condenação contra ela
e contra todos os que nela estavam.
38 **E**ntão, Josué, e todo o Israel com ele, voltou a Debir e pelejou contra ela;
39 e tomou-a com o seu rei e todas as suas cidades e as feriu à espada; todos os
que nelas estavam, destruiu-os totalmente sem deixar nem sequer um; como
fizera a Hebrom, a Libna e a seu rei, também fez a Debir e a seu rei.
40 **A**ssim, feriu Josué toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, as
campinas, as descidas das águas e todos os seus reis; destruiu tudo o que tinha
fôlego, sem deixar nem sequer um, como ordenara o SENHOR, Deus de Israel.
41 Feriu-os Josué desde Cades-Barneia até Gaza, como também toda a terra de
Gósen até Gibeão. 42 E, de uma vez, tomou Josué todos estes reis e as suas
terras, porquanto o SENHOR, Deus de Israel, pelejava por Israel. 43 Então, Josué, e
todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

Josué 11

Outras vitórias de Josué

1 **T**endo Jabim, rei de Hazor, ouvido isto, enviou mensageiros a Jobabe, rei de
Madom, e ao rei Sinrom, e ao rei Acsafe, 2 e aos reis que estavam ao norte, na
região montanhosa, na Arabá, ao sul de Quinerete, nas planícies e nos planaltos
de Dor, do lado do mar, 3 aos cananeus do oriente e do ocidente: aos amorreus,
aos heteus, aos ferezeus, aos jebuseus nas montanhas e aos heveus ao pé do
Hermom, na terra de Mispa. 4 Saíram, pois, estes e todas as suas tropas com eles,
muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar, e muitíssimos
cavalos e carros. 5 Todos estes reis se ajuntaram, e vieram, e se acamparam junto
às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.

6 **D**isse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles, porque amanhã, a esta
mesma hora, já os terás traspassado diante dos filhos de Israel; os seus cavalos
jarretarás e queimarás os seus carros. 7 Josué, e todos os homens de guerra com
ele, veio apressadamente contra eles às águas de Merom, e os atacaram. 8 O
SENHOR os entregou nas mãos de Israel; e os feriram e os perseguiram até à
grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mispa, ao oriente; feriram-
nos sem deixar nem sequer um. 9 Fez-lhes Josué como o SENHOR lhe dissera; os
seus cavalos jarretou e os seus carros queimou.

10 **N**esse mesmo tempo, voltou Josué, tomou a Hazor e feriu à espada o seu
rei, porquanto Hazor, dantes, era a capital de todos estes reinos. 11 A todos os que
nela estavam feriram à espada e totalmente os destruíram, e ninguém sobreviveu;
e a Hazor queimou. 12 Josué tomou todas as cidades desses reis e também a eles
e os feriu à espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo do
SENHOR. 13 Tão somente não queimaram os israelitas as cidades que estavam
sobre os outeiros, exceto Hazor, a qual Josué queimou. 14 E a todos os despojos
destas cidades e ao gado os filhos de Israel saquearam para si; porém a todos os
homens feriram à espada, até que os destruíram; e ninguém sobreviveu. 15 Como
ordenara o SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim
Josué o fez; nem uma só palavra deixou de cumprir de tudo o que o SENHOR
ordenara a Moisés.

16 **T**omou, pois, Josué toda aquela terra, a saber, a região montanhosa, todo o
Neguebe, toda a terra de Gósen, as planícies, a Arabá e a região montanhosa de
Israel com suas planícies; 17 desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-
Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também tomou todos os seus
reis, e os feriu, e os matou. 18 Por muito tempo, Josué fez guerra contra todos

estes reis. 19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os
heveus, moradores de Gibeão; por meio de guerra, as tomaram todas.
20 Porquanto do SENHOR vinha o endurecimento do seu coração para saírem à
guerra contra Israel, a fim de que fossem totalmente destruídos e não lograssem
piedade alguma; antes, fossem de todo destruídos, como o SENHOR tinha
ordenado a Moisés†. 21 Naquele tempo, veio Josué e eliminou os anaquins da
região montanhosa, de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todas as montanhas de
Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as
suas cidades. 22 Nem um dos anaquins sobreviveu na terra dos filhos de Israel;
somente em Gaza, em Gate e em Asdode alguns subsistiram. 23 Assim, tomou
Josué toda esta terra, segundo tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué
a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões e tribos; e a
terra repousou da guerra.

Josué 12

Os reis vencidos por Moisés

1 **S**ão estes os reis† da terra, aos quais os filhos de Israel feriram, de cujas
terras se apossaram dalém do Jordão para o nascente, desde o ribeiro de Arnom
até ao monte Hermom e toda a planície do oriente: 2 Seom, rei dos amorreus, que
habitava em Hesbom e dominava desde Aroer, que está à beira do vale de
Arnom, e desde o meio do vale e a metade de Gileade até ao ribeiro de Jaboque,
limite dos filhos de Amom; 3 desde a campina até ao mar de Quinerete, para o
oriente, e até ao mar da Campina, o mar Salgado, para o oriente, pelo caminho
de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de Asdote-Pisga. 4 Como também o
limite de Ogue, rei de Basã, que havia ficado dos refains e que habitava em
Astarote e em Edrei; 5 e dominava no monte Hermom, e em Salca, e em toda a
Basã, até ao limite dos gesuritas e dos maacatitas, e metade de Gileade, limite de
Seom, rei de Hesbom. 6 Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram a
estes; e Moisés, servo do SENHOR, deu esta terra† em possessão aos rubenitas,
aos gaditas e à meia tribo de Manassés.

Os reis vencidos por Josué

7 **S**ão estes os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram
daquém do Jordão, para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até ao
monte Halaque, que sobe a Seir, e cuja terra Josué deu em possessão às tribos de
Israel, segundo as suas divisões, 8 a saber, o que havia na região montanhosa, nas
planícies, na Arabá, nas descidas das águas, no deserto e no Neguebe, onde
estava o heteu, o amorreu, o cananeu, o ferezeu, o heveu e o jebuseu: 9 o rei de
Jericó, um; o de Ai, que está ao lado de Betel, outro; 10 o rei de Jerusalém, outro;
o rei de Hebrom, outro; 11 o rei de Jarmute, outro; o de Laquis, outro; 12 o rei de
Eglom, outro; o de Gezer, outro; 13 o rei de Debir, outro; o de Geder, outro; 14 o
rei de Horma, outro; o de Arade, outro; 15 o rei de Libna, outro; o de Adulão,
outro; 16 o rei de Maquedá, outro; o de Betel, outro; 17 o rei de Tapua, outro; o de
Héfer, outro; 18 o rei de Afeca, outro; o de Lasarom, outro; 19 o rei de Madom,
outro; o de Hazor, outro; 20 o rei de Sinrom-Merom, outro; o de Acsafe, outro;
21 o rei de Taanaque, outro; o de Megido, outro; 22 o rei de Quedes, outro; o de
Jocneão do Carmelo, outro; 23 o rei de Dor, em Nafate-Dor, outro; o de Goim,
em Gilgal, outro; 24 o rei de Tirza, outro; ao todo, trinta e um reis.

Josué 13

As terras ainda não conquistadas

1 **E**ra Josué, porém, já idoso, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás
velho, entrado em dias, e ainda muitíssima terra ficou para se possuir. 2 Esta é a
terra ainda não conquistada: todas as regiões dos filisteus e toda a Gesur; 3 desde
Sior, que está defronte do Egito, até ao limite de Ecrom, para o norte, que se
considera como dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus: o de Gaza, o de
Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom; 4 ao sul, os aveus, também
toda a terra dos cananeus e Meara, que é dos sidônios, até Afeca, ao limite dos
amorreus; 5 e ainda a terra dos gibleus e todo o Líbano, para o nascente do sol,
desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até à entrada de Hamate; 6 todos os
que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os
sidônios; eu os lançarei de diante dos filhos de Israel; reparte, pois, a terra† por
herança a Israel, como te ordenei. 7 Distribui, pois, agora, a terra por herança às
nove tribos e à meia tribo de Manassés.

8 **C**om a outra meia tribo, os rubenitas e os gaditas já receberam a sua herança
dalém do Jordão, para o oriente, como já lhes tinha dado Moisés†, servo do
SENHOR. 9 Começando com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a
cidade que está no meio do vale, todo o planalto de Medeba até Dibom; 10 e
todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até ao
limite dos filhos de Amom. 11 E Gileade, e o limite dos gesuritas, e o dos
maacatitas, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca; 12 todo o reino de
Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, que ficou do resto dos
gigantes, o qual Moisés feriu e expulsou. 13 Porém os filhos de Israel não
desapossaram os gesuritas, nem os maacatitas; antes, Gesur e Maacate
permaneceram no meio de Israel até ao dia de hoje.

As heranças distribuídas por Moisés

14 **T**ão somente à tribo de Levi não deu herança†; as ofertas queimadas do
SENHOR, Deus de Israel, são a sua herança, como já lhe tinha dito. 15 Deu, pois,
Moisés à tribo dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, 16 começando o
seu território com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que
está no meio do vale e todo o planalto até Medeba; 17 Hesbom e todas as suas
cidades, que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom, 18 Jaza,
Quedemote, Mefaate; 19 Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, no monte do vale;
20 Bete-Peor, as faldas de Pisga e Bete-Jesimote; 21 e todas as cidades do planalto

e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem
Moisés feriu, como também os príncipes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e
Reba, príncipes de Seom, moradores da terra. 22 Também os filhos de Israel
mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho, com outros mais que
mataram. 23 A fronteira dos filhos de Rúben é o Jordão e suas imediações; esta é
a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias: as cidades com suas
aldeias.

24 **D**eu Moisés a herança à tribo de Gade, a saber, a seus filhos, segundo as
suas famílias. 25 Foi o seu território: Jazer, todas as cidades de Gileade e metade
da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está defronte de Rabá; 26 desde
Hesbom até Ramate-Mispa e Betonim; e desde Maanaim até ao limite de Debir;
27 e, no vale: Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o resto do reino de Seom,
rei de Hesbom, mais o Jordão e suas imediações, até à extremidade do mar de
Quinerete, dalém do Jordão, para o oriente. 28 Esta é a herança dos filhos de
Gade, segundo as suas famílias: as cidades com suas aldeias.

29 **D**eu também Moisés herança à meia tribo de Manassés, segundo as suas
famílias. 30 Foi o seu território: começando com Maanaim, mais todo o Basã,
todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã,
sessenta cidades; 31 e metade de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de
Ogue, em Basã; estas foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, a
saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32 **S**ão estas as heranças que Moisés repartiu nas campinas de Moabe, dalém
do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente. 33 Porém à tribo de Levi Moisés
não deu herança; o SENHOR, Deus de Israel†, é a sua herança, como já lhes tinha
dito.

Josué 14

A terra de Canaã distribuída por sorte

1 **S**ão estas as heranças que os filhos de Israel tiveram na terra de Canaã, o
que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos
dos filhos de Israel lhes fizeram repartir 2 por sorte da sua herança†, como o
SENHOR ordenara por intermédio de Moisés, acerca das nove tribos e meia.
3 Porquanto às duas tribos e meia já dera Moisés herança além do Jordão; mas
aos levitas não tinha dado herança entre seus irmãos. 4 Os filhos de José foram
duas tribos, Manassés e Efraim; aos levitas não deram herança na terra, senão
cidades em que habitassem e os seus arredores para seu gado e para sua
possessão. 5 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de
Israel e repartiram a terra.

Josué dá Hebrom a Calebe

6 **C**hegaram os filhos de Judá a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o
quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que† o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus,
em Cades-Barneia, a respeito de mim e de ti. 7 Tinha eu quarenta anos quando
Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra; e eu
lhe relatei como sentia no coração. 8 Mas meus irmãos que subiram comigo
desesperaram o povo; eu, porém, perseverei em seguir o SENHOR, meu Deus.
9 Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente, a terra em que puseste
o pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em
seguir o SENHOR, meu Deus. 10 Eis, agora, o SENHOR me conservou em vida,
como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o SENHOR falou esta palavra
a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco
anos. 11 Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a
minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele
como para voltar. 12 Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou
naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e
fortes cidades; o SENHOR, porventura, será comigo, para os desapossar, como
prometeu.
13 **J**osué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança.
14 Portanto, Hebrom passou a ser de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em
herança até ao dia de hoje, visto que perseverara em seguir o SENHOR, Deus de
Israel. 15 Dantes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; este Arba foi o maior
homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

Josué 15

As heranças das nove tribos e meia

A herança de Judá

1 **A** sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, caiu para o sul,
até ao limite de Edom, até ao deserto de Zim, até à extremidade do lado sul. 2 Foi
o seu limite ao sul, desde a extremidade do mar Salgado, desde a baía que olha
para o sul; 3 e sai para o sul, até à subida de Acrabim, passa a Zim, sobe do sul a
Cades-Barneia, 4 passa por Hezrom, sobe a Adar e rodeia Carca; passa por
Azmom e sai ao ribeiro do Egito; as saídas deste limite vão até ao mar; este será
o vosso limite do lado sul. 5 O limite, porém, para o oriente será o mar Salgado,
até à foz do Jordão; e o limite para o norte será da baía do mar, começando com
a embocadura do Jordão, 6 limite que sobe até Bete-Hogla e passa do norte a
Bete-Arabá, subindo até à pedra de Boã, filho de Rúben, 7 subindo ainda este
limite a Debir desde o vale de Acor, olhando para o norte, rumo a Gilgal, a qual
está à subida de Adumim, que está para o sul do ribeiro; daí, o limite passa até às
águas de En-Semes; e as suas saídas estarão do lado de En-Rogel. 8 Deste ponto
sobe pelo vale do Filho de Hinom, do lado dos jebuseus do Sul, isto é,
Jerusalém; e sobe este limite até ao cimo do monte que está diante do vale de
Hinom, para o ocidente, que está no fim do vale dos Refains, do lado norte.
9 Então, vai o limite desde o cimo do monte até à fonte das águas de Neftoa; e sai
até às cidades do monte Efrom; vai mais este limite até Baalá, isto é, Quiriate-
Jearim. 10 Então, dá volta o limite desde Baalá, para o ocidente, até ao monte
Seir, passa ao lado do monte de Jearim do lado norte, isto é, Quesalom, e,
descendo a Bete-Semes, passa por Timna. 11 Segue mais ainda o limite ao lado
de Ecrom, para o norte, e, indo a Siquerom, passa o monte de Baalá, saindo em
Jabneel, para terminar no mar. 12 O limite, porém, do lado ocidental é o mar
Grande e as suas imediações. São estes os limites dos filhos de Judá ao redor,
segundo as suas famílias.

Calebe conquista Hebrom

Jz 1.11-15

13 **A** Calebe, filho de Jefoné, porém, deu Josué uma parte no meio dos filhos
de Judá, segundo lhe ordenara o SENHOR, a saber, Quiriate-Arba, isto é, Hebrom;
este Arba era o pai de Anaque. 14 Dali expulsou Calebe os três filhos de Anaque:

Sesai, Aimã e Talmai, gerados de Anaque.† 15 Subiu aos habitantes de Debir,
cujo nome, dantes, era Quiriate-Sefer. 16 Disse Calebe: A quem derrotar Quiriate-
Sefer e a tomar, darei minha filha Acsa por mulher. 17 Tomou-a, pois, Otniel,
filho de Quenaz, irmão de Calebe; este lhe deu a filha Acsa por mulher. 18 Esta,
quando se foi a Otniel, insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai dela; e
ela apeou do jumento; então, Calebe lhe perguntou: Que desejas? 19 Respondeu
ela: Dá-me um presente; deste-me terra seca, dá-me também fontes de água.
Então, lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

As cidades de Judá

20 **E**sta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.
21 São, pois, as cidades no extremo sul da tribo dos filhos de Judá, rumo do
território de Edom: Cabzeel, Éder, Jagur, 22 Quiná, Dimona, Adada, 23 Quedes,
Hazor, Itnã, 24 Zife, Telém, Bealote, 25 Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom (que é
Hazor), 26 Amã, Sema, Molada, 27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete, 28 Hazar-
Sual, Berseba, Biziotiá, 29 Baalá, Iim, Ezém, 30 Eltolade, Quesil, Horma,
31 Ziclague, Madmana, Sansana, 32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte
e nove cidades com suas aldeias.

33 **N**as planícies: Estaol, Zorá, Asná, 34 Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,
35 Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, 36 Saaraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim; ao
todo, catorze cidades com suas aldeias.

37 **Z**enã, Hadasa, Migdal-Gade, 38 Dileã, Mispa, Jocteel, 39 Laquis, Boscate,
Eglom, 40 Cabom, Laamás, Quitlis, 41 Gederote, Bete-Dagom, Naamá e
Maquedá; ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias.

42 **L**ibna, Eter, Asã, 43 Ifta, Asná, Nezibe, 44 Queila, Aczibe e Maressa; ao
todo, nove cidades com suas aldeias.

45 **E**crom com suas vilas e aldeias; 46 desde Ecrom até ao mar, todas as que
estão do lado de Asdode, com suas aldeias.

47 **A**sdode, suas vilas e aldeias; Gaza, suas vilas e aldeias, até ao rio do Egito
e o mar Grande com as suas imediações.

48 **N**a região montanhosa: Samir, Jatir, Socó, 49 Daná, Quiriate-Sana, que é
Debir, 50 Anabe, Estemoa, Anim, 51 Gósen, Holom e Gilo; ao todo, onze cidades
com suas aldeias.

52 **A**rabe, Dumá, Esã, 53 Janim, Bete-Tapua, Afeca, 54 Hunta, Quiriate-Arba
(que é Hebrom) e Zior; ao todo, nove cidades com suas aldeias.

55 **M**aom, Carmelo, Zife, Jutá, 56 Jezreel, Jocdeão, Zanoa, 57 Caim, Gibeá e
Timna; ao todo, dez cidades com suas aldeias.

58 **H**alul, Bete-Zur, Gedor, 59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom; ao todo, seis
cidades com suas aldeias. 60 Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim) e Rabá; ao

todo, duas cidades com suas aldeias.
61 **N**o deserto: Bete-Arabá, Midim, Secaca, 62 Nibsã, Cidade do Sal e En-
Gedi; ao todo, seis cidades com suas aldeias.
63 **N**ão puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus† que
habitavam em Jerusalém; assim, habitam os jebuseus com os filhos de Judá em
Jerusalém até ao dia de hoje.

Josué 16

A herança de Efraim

1 **O** território que, em sorte, caiu aos filhos de José, começando no Jordão, na
altura de Jericó e no lado oriental das águas de Jericó, vai ao deserto que sobe de
Jericó pela região montanhosa até Betel. 2 De Betel sai para Luz, passa ao limite
dos arquitas até Atarote 3 e desce, rumo ao ocidente, ao limite de Jaflete, até ao
limite de Bete-Horom de baixo e até Gezer, terminando no mar. 4 Assim,
alcançaram a sua herança os filhos de José, Manassés e Efraim.

5 **F**oi o limite da herança dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, no
oriente, Atarote-Adar até Bete-Horom de cima; 6 e vai o limite para o mar com
Micmetate, ao norte, de onde torna para o oriente até Taanate-Siló, e passa por
ela ao oriente de Janoa; 7 desce desde Janoa a Atarote e a Naarate, toca em
Jericó, terminando no Jordão. 8 De Tapua vai o limite, para o ocidente, ao ribeiro
de Caná, terminando no mar; esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim,
segundo as suas famílias, 9 mais as cidades que se separaram para os filhos de
Efraim, que estavam no meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas
cidades com suas aldeias. 10 Não expulsaram aos cananeus† que habitavam em
Gezer; assim, habitam eles no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém
sujeitos a trabalhos forçados.

Josué 17

A herança da meia tribo de Manassés

1 **T**ambém caiu a sorte à tribo de Manassés, o qual era o primogênito de José.
Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de
guerra, teve Gileade e Basã. 2 Os mais filhos de Manassés também tiveram a sua
parte, segundo as suas famílias, a saber, os filhos de Abiezer, e os filhos de
Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os
filhos de Semida; são estes os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas
famílias. 3 Zelofeade, porém, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir,
filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas, cujos nomes são estes: Macla,
Noa, Hogla, Milca e Tirza. 4 Estas chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e
diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR
ordenou a Moisés† que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo
que, segundo o dito do SENHOR, Josué lhes deu herança no meio dos irmãos de
seu pai. 5 Couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã,
que está dalém do Jordão; 6 porque as filhas de Manassés, no meio de seus
filhos, possuíram herança; os outros filhos de Manassés tiveram a terra de
Gileade. 7 O limite de Manassés foi desde Aser até Micmetate, que está a leste de
Siquém; e vai este limite, rumo sul, até aos moradores de En-Tapua. 8 Tinha
Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, ainda que situada no limite de
Manassés, era dos filhos de Efraim. 9 Então, desce o limite ao ribeiro de Caná.
As cidades, entre as de Manassés, ao sul do ribeiro, pertenciam a Efraim; então,
o limite de Manassés vai ao norte do ribeiro, terminando no mar. 10 Efraim, ao
sul, Manassés, ao norte, e o mar é seu limite; pelo norte, tocam em Aser e, pelo
oriente, em Issacar. 11 Porque, em Issacar e em Aser, tinha Manassés a Bete-Seã
e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes
de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas e os habitantes de
Megido e suas vilas, a região dos três outeiros. 12 E os filhos de Manassés† não
puderam expulsar os habitantes daquelas cidades, porquanto os cananeus
persistiam em habitar nessa terra. 13 Sucedeu que, tornando-se fortes os filhos de
Israel, sujeitaram aos cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsaram
de todo.

14 **E**ntão, o povo dos filhos de José disse a Josué: Por que me deste por
herança uma sorte apenas e um quinhão, sendo eu tão grande povo, visto que o
SENHOR até aqui me tem abençoado? 15 Disse-lhe Josué: Se és grande povo, sobe

ao bosque e abre ali clareira na terra dos ferezeus e dos refains, visto que a
região montanhosa de Efraim te é estreita demais. 16 Então, disseram os filhos de
José: A região montanhosa não nos basta; e todos os cananeus que habitam na
terra do vale têm carros de ferro, tanto os que estão em Bete-Seã e suas vilas
como os que estão no vale de Jezreel. 17 Falou Josué à casa de José, a Efraim e a
Manassés, dizendo: Tu és povo numeroso e forte; não terás uma sorte apenas;
18 porém a região montanhosa será tua. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e até às
suas extremidades será todo teu; porque expulsarás os cananeus, ainda que
possuem carros de ferro e são fortes.

Josué 18

O resto da terra dividido em sete partes

1 **R**euniu-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, e ali armaram a
tenda da congregação; e a terra estava sujeita diante deles.
2 **D**entre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham repartido
a sua herança. 3 Disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis remissos em
passardes para possuir a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos deu? 4 De
cada tribo escolhei três homens, para que eu os envie, eles se disponham, e
corram a terra, e façam dela um gráfico relativamente à herança das tribos, e se
tornem a mim. 5 Dividirão a terra em sete partes: Judá ficará no seu território, ao
sul, e a casa de José, no seu, ao norte. 6 Em sete partes fareis o gráfico da terra e
mo trareis a mim, para que eu aqui vos lance as sortes perante o SENHOR, nosso
Deus. 7 Porquanto os levitas não têm parte entre vós, pois o sacerdócio do
SENHOR é a sua parte. Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés já haviam
recebido a sua herança dalém do Jordão, para o oriente, a qual lhes deu Moisés,
servo do SENHOR. 8 Dispuseram-se, pois, aqueles homens e se foram, e Josué deu
ordem aos que iam levantar o gráfico da terra, dizendo: Ide, correi a terra,
levantai-lhe o gráfico e tornai a mim; aqui vos lançarei as sortes perante o
SENHOR, em Siló. 9 Foram, pois, os homens, passaram pela terra, levantaram dela
o gráfico, cidade por cidade, em sete partes, num livro, e voltaram a Josué, ao
arraial em Siló. 10 Então, Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR;
e ali repartiu Josué a terra, segundo as suas divisões, aos filhos de Israel.

A herança de Benjamim

11 **S**aiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e o
território da sua sorte caiu entre os filhos de Judá e os filhos de José. 12 O seu
limite foi para o lado norte desde o Jordão; subia ao lado de Jericó, para o norte,
e subia pela montanha, para o ocidente, para terminar no deserto de Bete-Áven.
13 E dali passava o limite a Luz, ao lado de Luz (que é Betel), para o sul; descia a
Atarote-Adar, ao pé do monte que está do lado sul de Bete-Horom de baixo.
14 Seguia o limite, e tornava ao lado ocidental, para o sul do monte que está
defronte de Bete-Horom, para o sul, e terminava em Quiriate-Baal (que é
Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; este era o lado ocidental. 15 O lado
do sul começava na extremidade oriental de Quiriate-Jearim e seguia até à fonte
das águas de Neftoa; 16 descia o limite até à extremidade do monte que está

defronte do vale do Filho de Hinom, ao norte do vale dos Refains, e descia pelo
vale de Hinom do lado dos jebuseus, para o sul; e baixava a En-Rogel; 17 volvia-
se para o norte, chegava a En-Semes, de onde passava para Gelilote, que está
defronte da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã, filho de Rúben;
18 passava pela vertente norte, defronte da planície, e descia à planície. 19 Depois,
passava o limite até ao lado de Bete-Hogla, para o norte, para terminar na baía
do mar Salgado, na desembocadura do Jordão, ao sul; este era o limite do sul.
20 Do lado oriental, o Jordão era o seu limite; esta era a herança dos filhos de
Benjamim nos seus limites em redor, segundo as suas famílias.

As cidades de Benjamim

21 **A**s cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias,
eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis, 22 Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23 Avim, Pará, Ofra, 24 Quefar-Amonai, Ofni e Gaba; ao todo, doze cidades com
suas aldeias.

25 **G**ibeão, Ramá, Beerote, 26 Mispa, Cefira, Mosa, 27 Requém, Irpeel, Tarala,
28 Zela, Elefe, Jebus (esta é Jerusalém), Gibeá e Quiriate; ao todo, catorze
cidades com suas aldeias; esta era a herança dos filhos de Benjamim, segundo as
suas famílias.

Josué 19

A herança de Simeão

1 **S**aiu a segunda sorte a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas
famílias, e foi a sua herança no meio da dos filhos de Judá. 2 Na herança,
tiveram†: Berseba, Seba, Molada, 3 Hazar-Sual, Balá, Ezém, 4 Eltolade, Betul,
Horma, 5 Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa, 6 Bete-Lebaote e Saruém; ao
todo, treze cidades com suas aldeias. 7 Aim, Rimom, Eter e Asã; ao todo, quatro
cidades com suas aldeias. 8 E todas as aldeias que havia em redor destas cidades,
até Baalate-Ber, que é Ramá do Neguebe; esta era a herança da tribo dos filhos
de Simeão, segundo as suas famílias. 9 A herança dos filhos de Simeão se tirou
de entre a porção dos filhos de Judá, pois a herança destes era demasiadamente
grande para eles, pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio
deles.

A herança de Zebulom

10 **S**aiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias. O
limite da sua herança ia até Saride. 11 Subia o seu limite, pelo ocidente, a Marala,
tocava em Dabesete e chegava até ao ribeiro que está defronte de Jocneão. 12 De
Saride, dava volta para o oriente, para o nascente do sol, até ao limite de
Quislote-Tabor, saía a Daberate, e ia subindo a Jafia; 13 dali, passava, para o
nascente, a Gate-Hefer, a Ete-Cazim, ia a Rimom, que se estendia até Neá, 14 e,
rodeando-a, o limite passava, para o norte, a Hanatom e terminava no vale de
Ifta-El. 15 Ainda Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém, completando doze
cidades com suas aldeias. 16 Esta era a herança dos filhos de Zebulom, segundo
as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Issacar

17 **A** quarta sorte saiu a Issacar, aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.
18 O seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném, 19 Hafaraim, Siom,
Anacarate, 20 Rabite, Quisião, Ebes, 21 Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-
Pasês. 22 O limite tocava o Tabor, Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão;
ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias. 23 Esta era a herança da tribo dos
filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Aser

24 **S**aiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias. 25 O
seu território incluía Helcate, Hali, Béten, Acsafe, 26 Alameleque, Amade e
Misal; e tocava o Carmelo, para o ocidente, e Sior-Libnate; 27 volvendo-se para o
nascente do sol, Bete-Dagom, tocava Zebulom e o vale de Ifta-El, ao norte de
Bete-Emeque e de Neiel, e vinha sair a Cabul, pela esquerda, 28 Ebrom, Reobe,
Hamom e Caná, até à grande Sidom. 29 Voltava o limite a Ramá e até à forte
cidade de Tiro; então, tornava a Hosa, para terminar no mar, na região de
Aczibe; 30 também Umá, Afeca e Reobe, completando vinte e duas cidades com
suas aldeias. 31 Esta era a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas
famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Naftali

32 **S**aiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, segundo as suas famílias. 33 Era o
seu limite desde Helefe, do carvalho em Zaananim, Adami-Nequebe, Jabneel,
até Lacum e terminava no Jordão. 34 Voltava o limite, pelo ocidente, a Aznote-
Tabor, de onde passava a Hucoque; tocava Zebulom, ao sul, e Aser, ao ocidente,
e Judá, pelo Jordão, ao nascente do sol. 35 As cidades fortificadas eram: Zidim,
Zer, Hamate, Racate, Quinerete, 36 Adamá, Ramá, Hazor, 37 Quedes, Edrei, En-
Hazor, 38 Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes; ao todo, dezenove
cidades com suas aldeias. 39 Esta era a herança da tribo dos filhos de Naftali,
segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Dã

40 **A** sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias. 41 O
território da sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes, 42 Saalabim, Aijalom,
Itla, 43 Elom, Timna, Ecrom, 44 Elteque, Gibetom, Baalate, 45 Jeúde, Benê-
Beraque, Gate-Rimom, 46 Me-Jarcom e Racom, com o território defronte de
Jope. 47 Saiu, porém, pequeno o limite aos filhos de Dã, pelo que subiram os
filhos de Dã†, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram a fio de
espada; e, tendo-a possuído, habitaram nela e lhe chamaram Dã, segundo o nome
de Dã, seu pai. 48 Esta era a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas
famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Josué

49 **A**cabando, pois, de repartir a terra em herança, segundo os seus territórios,
deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.
50 Deram-lhe, segundo o mandado do SENHOR, a cidade que pediu, Timnate-Sera,
na região montanhosa de Efraim; reedificou ele a cidade e habitou nela. 51 Eram
estas as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças

dos pais das famílias repartiram por sorte, em herança, pelas tribos dos filhos de Israel, em Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação. E assim acabaram de repartir a terra.

Josué 20

Estabelecem-se as cidades de refúgio

1 **D**isse mais o SENHOR a Josué: 2 Fala aos filhos de Israel: Apartai para vós
outros as cidades de refúgio† de que vos falei por intermédio de Moisés; 3 para
que fuja para ali o homicida que, por engano, matar alguma pessoa sem o querer;
para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue. 4 E, fugindo para
alguma dessas cidades, pôr-se-á à porta dela e exporá o seu caso perante os
ouvidos dos anciãos da tal cidade; então, o tomarão consigo na cidade e lhe
darão lugar, para que habite com eles. 5 Se o vingador do sangue o perseguir, não
lhe entregarão nas mãos o homicida, porquanto feriu a seu próximo sem querer e
não o aborrecia dantes. 6 Habitará, pois, na mesma cidade até que compareça em
juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que for naqueles
dias; então, tornará o homicida e voltará à sua cidade e à sua casa, à cidade de
onde fugiu. 7 Designaram, pois, solenemente, Quedes, na Galileia, na região
montanhosa de Naftali, e Siquém, na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-
Arba, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá. 8 Dalém do Jordão, na
altura de Jericó, para o oriente, designaram Bezer, no deserto, no planalto da
tribo de Rúben; e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da
tribo de Manassés. 9 São estas as cidades que foram designadas para todos os
filhos de Israel e para o estrangeiro que habitava entre eles; para que se
refugiasse nelas todo aquele que, por engano, matasse alguma pessoa, para que
não morresse às mãos do vingador do sangue, até comparecer perante a
congregação.

Josué 21

As cidades dos levitas

1Cr 6.54-81

1 **E**ntão, se chegaram os cabeças dos pais dos levitas a Eleazar, o sacerdote, e
a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel; 2 e
falaram-lhes em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou†, por
intermédio de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar e os seus
arredores para os nossos animais. 3 E os filhos de Israel deram aos levitas, da sua
herança, segundo o mandado do SENHOR, estas cidades e os seus arredores.
4 Caiu a sorte pelas famílias dos coatitas. Assim, os filhos de Arão, o sacerdote,
que eram dos levitas, tiveram, por sorte, da tribo de Judá, da tribo de Simeão e
da tribo de Benjamim treze cidades. 5 Os outros filhos de Coate tiveram, por
sorte, das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia tribo de
Manassés dez cidades. 6 Os filhos de Gérson tiveram, por sorte, das famílias da
tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia tribo de
Manassés, em Basã, treze cidades. 7 Os filhos de Merari tiveram, por sorte,
segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de
Zebulom doze cidades. 8 Deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e os
seus arredores, por sorte, como o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

9 **D**eram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão,
estas cidades que, nominalmente, foram designadas, 10 para que fossem dos
filhos de Arão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi, porquanto a
primeira sorte foi deles. 11 Assim, lhes deram Quiriate-Arba (Arba era pai de
Anaque), que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e, em torno dela, os seus
arredores. 12 Porém o campo da cidade, com suas aldeias, deram a Calebe, filho
de Jefoné, por sua possessão.

13 **A**ssim, aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio
do homicida, com seus arredores, Libna com seus arredores, 14 Jatir com seus
arredores, Estemoa com seus arredores, 15 Holom com seus arredores, Debir com
seus arredores, 16 Aim com seus arredores, Jutá com seus arredores e Bete-
Semes com seus arredores; ao todo, nove cidades dessas duas tribos. 17 Da tribo
de Benjamim, deram Gibeão com seus arredores, Gaba com seus arredores,
18 Anatote com seus arredores e Almom com seus arredores; ao todo, quatro
cidades. 19 Total das cidades dos sacerdotes, filhos de Arão: treze cidades com
seus arredores.

20 **A**s mais famílias dos levitas de Coate tiveram as cidades da sua sorte da

tribo de Efraim. 21 Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, com seus
arredores, na região montanhosa de Efraim, Gezer com seus arredores,
22 Quibzaim com seus arredores e Bete-Horom com seus arredores; ao todo,
quatro cidades. 23 Da tribo de Dã, deram Elteque com seus arredores, Gibetom
com seus arredores, 24 Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus
arredores; ao todo, quatro cidades. 25 Da meia tribo de Manassés, deram
Taanaque com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao todo, duas
cidades. 26 Total: dez cidades com seus arredores, para as famílias dos demais
filhos de Coate.

27 **A**os filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram, em Basã, da tribo de
Manassés, Golã, a cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, e
Beesterá com seus arredores; ao todo, duas cidades. 28 Da tribo de Issacar, deram
Quisião com seus arredores, Daberate com seus arredores, 29 Jarmute com seus
arredores e En-Ganim com seus arredores; ao todo, quatro cidades. 30 Da tribo de
Aser, deram Misal com seus arredores, Abdom com seus arredores, 31 Helcate
com seus arredores e Reobe com seus arredores; ao todo, quatro cidades. 32 Da
tribo de Naftali, deram, na Galileia, Quedes, cidade de refúgio para o homicida,
com seus arredores, Hamote-Dor com seus arredores e Cartã com seus arredores;
ao todo, três cidades. 33 Total das cidades dos gersonitas, segundo as suas
famílias: treze cidades com seus arredores.

34 **À**s famílias dos demais levitas dos filhos de Merari deram, da tribo de
Zebulom, Jocneão com seus arredores, Cartá com seus arredores, 35 Dimna com
seus arredores e Naalal com seus arredores; ao todo, quatro cidades. 36 Da tribo
de Rúben, deram Bezer com seus arredores, Jaza com seus arredores,
37 Quedemote com seus arredores e Mefaate com seus arredores; ao todo, quatro
cidades. 38 Da tribo de Gade, deram, em Gileade, Ramote, cidade de refúgio para
o homicida, com seus arredores, Maanaim com seus arredores, 39 Hesbom com
seus arredores e Jazer com seus arredores; ao todo, quatro cidades. 40 Todas estas
cidades tocaram por sorte aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que
ainda restavam das famílias dos levitas: doze cidades. 41 As cidades, pois, dos
levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram, ao todo, quarenta e oito
cidades com seus arredores; 42 cada uma das quais com seus arredores em torno
de si; assim foi com todas estas cidades. 43 Desta maneira, deu o SENHOR a Israel
toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela. 44 O
SENHOR lhes deu repouso em redor, segundo tudo quanto jurara a seus pais;
nenhum de todos os seus inimigos resistiu diante deles; a todos eles o SENHOR
lhes entregou nas mãos. 45 Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras
que o SENHOR falara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

Josué abençoa e manda para casa as duas tribos e meia

1 **E**ntão, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés 2 e
lhes disse: Tendes guardado† tudo quanto vos ordenou Moisés, servo do
SENHOR, e também a mim me tendes obedecido em tudo quanto vos ordenei. 3 A
vossos irmãos, durante longo tempo, até ao dia de hoje, não desamparastes;
antes, tivestes o cuidado de guardar o mandamento do SENHOR, vosso Deus.
4 Tendo o SENHOR, vosso Deus, dado repouso a vossos irmãos, como lhes havia
prometido, voltai-vos, pois, agora, e ide-vos para as vossas tendas, à terra da
vossa possessão, que Moisés, servo do SENHOR, vos deu dalém do Jordão.
5 Tende cuidado, porém, de guardar com diligência o mandamento e a lei que
Moisés, servo do SENHOR, vos ordenou: que ameis o SENHOR, vosso Deus, andeis
em todos os seus caminhos, guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a
ele, e o sirvais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. 6 Assim, Josué os
abençoou e os despediu; e eles se foram para as suas tendas.

7 **O**ra, Moisés dera herança em Basã à meia tribo de Manassés; porém à outra
metade deu Josué entre seus irmãos, daquém do Jordão, para o ocidente. E
Josué, ao despedi-los para as suas tendas, os abençoou 8 e lhes disse: Voltais às
vossas tendas com grandes riquezas, com muitíssimo gado, prata, ouro, bronze,
ferro e muitíssima roupa; reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos
inimigos. 9 Assim, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de
Manassés voltaram e se retiraram dos filhos de Israel em Siló, que está na terra
de Canaã, para se irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram
feitos possuidores, segundo o mandado do SENHOR, por intermédio de Moisés.

O altar junto ao Jordão

10 **V**indo eles para os limites pegados ao Jordão, na terra de Canaã, ali os
filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um
altar junto ao Jordão, altar grande e vistoso. 11 Os filhos de Israel ouviram dizer:
Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés
edificaram um altar defronte da terra de Canaã, nos limites pegados ao Jordão,
do lado dos filhos de Israel. 12 Ouvindo isto os filhos de Israel, ajuntou-se toda a
congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem à peleja contra eles.

13 **E** aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés
enviaram os filhos de Israel, para a terra de Gileade, Fineias, filho de Eleazar, o
sacerdote, 14 e dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe de todas

as tribos de Israel; e cada um era cabeça da casa de seus pais entre os grupos de
milhares de Israel. 15 Indo eles aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia
tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram-lhes, dizendo: 16 Assim diz toda a
congregação do SENHOR: Que infidelidade é esta†, que cometestes contra o Deus
de Israel, deixando, hoje, de seguir o SENHOR, edificando-vos um altar, para vos
rebelardes contra o SENHOR? 17 Acaso, não nos bastou a iniquidade de Peor†, de
que até hoje não estamos ainda purificados, posto que houve praga na
congregação do SENHOR, 18 para que, hoje, abandoneis o SENHOR? Se, hoje, vos
rebelais contra o SENHOR, amanhã, se irará contra toda a congregação de Israel.
19 Se a terra da vossa herança é imunda, passai-vos para a terra da possessão do
SENHOR, onde habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; não
vos rebeleis, porém, contra o SENHOR, nem vos rebeleis contra nós, edificando-
vos altar, afora o altar do SENHOR, nosso Deus. 20 Não cometeu Acã†, filho de
Zera, infidelidade no tocante às coisas condenadas? E não veio ira sobre toda a
congregação de Israel? Pois aquele homem não morreu sozinho na sua
iniquidade.

21 **E**ntão, responderam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de
Manassés e disseram aos cabeças dos grupos de milhares de Israel: 22 O
Poderoso, o Deus, o SENHOR, o Poderoso, o Deus, o SENHOR, ele o sabe, e Israel
mesmo o saberá. Se foi em rebeldia ou por infidelidade contra o SENHOR, hoje,
não nos preserveis. 23 Se edificamos altar para nos apartarmos do SENHOR, ou
para, sobre ele, oferecermos holocausto e oferta de manjares, ou, sobre ele,
fazermos oferta pacífica, o SENHOR mesmo de nós o demande. 24 Pelo contrário,
fizemos por causa da seguinte preocupação: amanhã vossos filhos talvez dirão a
nossos filhos: Que tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel? 25 Pois o SENHOR
pôs o Jordão por limite entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade; não
tendes parte no SENHOR; e, assim, bem poderiam os vossos filhos apartar os
nossos do temor do SENHOR. 26 Pelo que dissemos: preparemo-nos, edifiquemos
um altar, não para holocausto, nem para sacrifício, 27 mas, para que entre nós e
vós e entre as nossas gerações depois de nós, nos seja testemunho, e possamos
servir ao SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e os nossos sacrifícios,
e as nossas ofertas pacíficas; e para que vossos filhos não digam amanhã a
nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR. 28 Pelo que dissemos: quando
suceder que, amanhã, assim nos digam a nós e às nossas gerações, então,
responderemos: vede o modelo do altar do SENHOR que fizeram nossos pais, não
para holocausto, nem para sacrifício, mas para testemunho entre nós e vós.
29 Longe de nós o rebelarmo-nos contra o SENHOR e deixarmos, hoje, de seguir o
SENHOR, edificando altar para holocausto, oferta de manjares ou sacrifício, afora
o altar do SENHOR, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.

30 **O**uvindo, pois, Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os
cabeças dos grupos de milhares de Israel que com ele estavam as palavras que
disseram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés, deram-
se por satisfeitos. 31 E disse Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de
Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje, sabemos que o
SENHOR está no meio de nós, porquanto não cometestes infidelidade contra o
SENHOR; agora, livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.
32 **F**ineias, filho do sacerdote Eleazar, e os príncipes, deixando os filhos de
Rúben e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã,
aos filhos de Israel, e deram-lhes conta de tudo. 33 Com esta resposta deram-se
por satisfeitos os filhos de Israel, os quais bendisseram a Deus; e não falaram
mais de subir a pelejar contra eles, para destruírem a terra em que habitavam os
filhos de Rúben e os filhos de Gade. 34 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade
chamaram o altar de Testemunho, porque disseram: É um testemunho entre nós
de que o SENHOR é Deus.

Josué 23

Josué exorta o povo a observar a Lei do Senhor

1 **P**assado muito tempo depois que o Senhor dera repouso a Israel de todos os
seus inimigos em redor, e sendo Josué já velho e entrado em dias, 2 chamou
Josué a todo o Israel, os seus anciãos, os seus cabeças, os seus juízes e os seus
oficiais e disse-lhes: Já sou velho e entrado em dias, 3 e vós já tendes visto tudo
quanto fez o Senhor, vosso Deus, a todas estas nações por causa de vós, porque
o Senhor, vosso Deus, é o que pelejou por vós. 4 Vede aqui que vos fiz cair em
sorte às vossas tribos estas nações que restam, juntamente com todas as nações
que tenho eliminado, umas e outras, desde o Jordão até ao mar Grande, para o
pôr do sol. 5 O Senhor, vosso Deus, as afastará de vós e as expulsará de vossa
presença; e vós possuireis a sua terra, como o Senhor, vosso Deus, vos
prometeu. 6 Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e cumprirdes tudo quanto
está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não vos aparteis, nem para
a direita nem para a esquerda; 7 para que não vos mistureis com estas nações que
restaram entre vós. Não façais menção dos nomes de seus deuses, nem por eles
façais jurar, nem os sirvais, nem os adoreis. 8 Mas ao Senhor, vosso Deus, vos
apegareis, como fizestes até ao dia de hoje; 9 pois o Senhor expulsou de diante
de vós grandes e fortes nações; e, quanto a vós outros, ninguém vos resistiu até
ao dia de hoje. 10 Um só homem dentre vós perseguirá† mil, pois o Senhor†,
vosso Deus, é quem peleja por vós, como já vos prometeu. 11 Portanto,
empenhai-vos em guardar a vossa alma, para amardes o Senhor, vosso Deus.
12 Porque, se dele vos desviardes e vos apegardes ao restante destas nações ainda
em vosso meio, e com elas vos aparentardes, e com elas vos misturardes, e elas
convosco, 13 sabei, certamente, que o Senhor, vosso Deus, não expulsará mais
estas nações de vossa presença, mas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas
ilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que vos
deu o Senhor, vosso Deus.

14 **E**is que, já hoje, sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós bem sabeis
de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem uma só promessa caiu
de todas as boas palavras que falou de vós o Senhor, vosso Deus; todas vos
sobrevieram, nem uma delas falhou. 15 E sucederá que, assim como vieram sobre
vós todas estas boas coisas que o Senhor, vosso Deus, vos prometeu, assim
cumprirá o Senhor contra vós outros todas as ameaças até vos destruir de sobre
a boa terra que vos deu o Senhor, vosso Deus. 16 Quando violardes a aliança que
o Senhor, vosso Deus, vos ordenou, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os

adorardes, então, a ira do SENHOR se acenderá sobre vós, e logo perecereis na boa terra que vos deu.

Josué 24

Josué despede-se do povo

1 **D**epois, reuniu Josué todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os
anciãos de Israel, os seus cabeças, os seus juízes e os seus oficiais; e eles se
apresentaram diante de Deus. 2 Então, Josué disse a todo o povo: Assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: Antigamente, vossos pais, Tera†, pai de Abraão e de
Naor, habitaram dalém do Eufrates e serviram a outros deuses. 3 Eu, porém,
tomei Abraão†, vosso pai, dalém do rio e o fiz percorrer toda a terra de Canaã;
também lhe multipliquei a descendência e lhe dei Isaque†. 4 A Isaque dei Jacó e
Esaú† e a Esaú dei† em possessão as montanhas de Seir; porém Jacó e seus
filhos desceram† para o Egito. 5 Então, enviei Moisés e Arão† e feri o Egito com
o que fiz no meio dele; e, depois, vos tirei de lá. 6 Tirando eu vossos pais† do
Egito, viestes ao mar; os egípcios perseguiram vossos pais, com carros e com
cavaleiros, até ao mar Vermelho. 7 E, clamando vossos pais, o SENHOR pôs
escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre estes, e o mar os cobriu; e
os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito. Então, habitastes no deserto por
muito tempo. 8 Daí eu vos trouxe à terra dos amorreus†, que habitavam dalém do
Jordão, os quais pelejaram contra vós outros; porém os entreguei nas vossas
mãos, e possuístes a sua terra; e os destruí diante de vós. 9 Levantou-se, também,
o rei de Moabe, Balaque†, filho de Zipor, e pelejou contra Israel; mandou
chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse. 10 Porém eu não quis
ouvir Balaão; e ele teve de vos abençoar; e, assim, vos livrei da sua mão.
11 Passando vós o Jordão e vindo a Jericó†, os habitantes de Jericó pelejaram
contra vós outros e também os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os
girgaseus, os heveus e os jebuseus; porém os entreguei nas vossas mãos.
12 Enviei vespões† adiante de vós, que os expulsaram da vossa presença, bem
como os dois reis dos amorreus, e isso não com a tua espada, nem com o teu
arco. 13 Dei-vos a terra† em que não trabalhastes e cidades que não edificastes, e
habitais nelas; comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.

Renovação da aliança

14 **A**gora, pois, temei ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade;
deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém do Eufrates e no Egito
e servi ao SENHOR. 15 Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje,
a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do
Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa

serviremos ao SENHOR.
16 **E**ntão, respondeu o povo e disse: Longe de nós o abandonarmos o SENHOR
para servirmos a outros deuses; 17 porque o SENHOR é o nosso Deus; ele é quem
nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, quem
fez estes grandes sinais aos nossos olhos e nos guardou por todo o caminho em
que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos. 18 O SENHOR
expulsou de diante de nós todas estas gentes, até o amorreu, morador da terra;
portanto, nós também serviremos ao SENHOR, pois ele é o nosso Deus. 19 Então,
Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo,
Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.
20 Se deixardes o SENHOR e servirdes a deuses estranhos, então, se voltará, e vos
fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito bem. 21 Então, disse o povo a
Josué: Não; antes, serviremos ao SENHOR. 22 Josué disse ao povo: Sois
testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o SENHOR para o servir. E
disseram: Nós o somos. 23 Agora, pois, deitai fora os deuses estranhos que há no
meio de vós e inclinai o coração ao SENHOR, Deus de Israel. 24 Disse o povo a
Josué: Ao SENHOR, nosso Deus, serviremos e obedeceremos à sua voz. 25 Assim,
naquele dia, fez Josué aliança com o povo e lha pôs por estatuto e direito em
Siquém.

A pedra-testemunha

26 **J**osué escreveu estas palavras no Livro da Lei de Deus; tomou uma grande
pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava em lugar santo do SENHOR.
27 Disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será testemunha, pois ouviu
todas as palavras que o SENHOR nos tem dito; portanto, será testemunha contra
vós outros para que não mintais a vosso Deus. 28 Então, Josué despediu o povo,
cada um para a sua herança.

A morte de Josué e de Eleazar

Jz 2.6-9

29 **D**epois destas coisas, sucedeu que Josué, filho de Num, servo do SENHOR,
faleceu com a idade de cento e dez anos. 30 Sepultaram-no na sua própria
herança, em Timnate-Sera†, que está na região montanhosa de Efraim, para o
norte do monte Gaás. 31 Serviu, pois, Israel ao SENHOR todos os dias de Josué e
todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de
Josué e que sabiam todas as obras feitas pelo SENHOR a Israel.
32 **O**s ossos de José†, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, enterraram-
nos em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara† aos filhos de
Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que veio a ser a herança dos

filhos de José.

33 **F**aleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram em Gibeá,
pertencente a Fineias, seu filho, a qual lhe fora dada na região montanhosa de
Efraim.

O Livro dos
Juízes

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Livro de Juízes conta a história de Israel desde a conquista da terra de Canaã até o começo da monarquia. Nesse tempo surgiram os “juízes”, que eram principalmente chefes militares, mas também resolviam as questões legais do povo.

Este livro ensina que o povo de Israel só continuaria a existir se fosse fiel a Deus, enquanto a infidelidade sempre levaria à desgraça. Porém há mais do que isso. Mesmo quando a nação era infiel e a desgraça vinha, Deus estava sempre pronto a salvar o seu povo quando eles se arrependiam e voltavam para ele.

Esquema do conteúdo

1. Introdução geral ao período dos juízes (1.1—3.6)
   a. Os israelitas se estabelecem em Canaã (1.1—2.5)
   b. Síntese histórica do período dos juízes (2.6—3.6)
2. Os juízes de Israel (3.7—16.31)
   a. De Otniel a Sangar (3.7-31)
   b. Débora, a profetisa (4.1—5.31)
   c. Gideão e Abimeleque (6.1—9.57)
   d. Tola e Jair (10.1-5)
   e. Jefté (10.6—12.7)
   f. De Ibsã a Abdom (12.8-15)
   g. Sansão (13.1—16.31)
3. Apêndices (17.1—21.25)
   a. O sacerdote Mica e os danitas (17.1—18.31)
   b. O levita e a sua concubina. A guerra contra os benjamitas (19.1—21.25)

Juízes 1

Novas conquistas pelas tribos

1 **D**epois da morte de Josué, os filhos de Israel consultaram o SENHOR,
dizendo: Quem dentre nós, primeiro, subirá aos cananeus para pelejar contra
eles? 2 Respondeu o SENHOR: Judá subirá; eis que nas suas mãos entreguei a
terra. 3 Disse, pois, Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à herança que me
caiu por sorte, e pelejemos contra os cananeus, e também eu subirei contigo à
tua, que te caiu por sorte. E Simeão partiu com ele. 4 Subiu Judá, e o SENHOR lhe
entregou nas mãos os cananeus e os ferezeus; e feriram deles, em Bezeque, dez
mil homens. 5 Em Bezeque, encontraram Adoni-Bezeque e pelejaram contra ele;
e feriram aos cananeus e aos ferezeus. 6 Adoni-Bezeque, porém, fugiu; mas o
perseguiram e, prendendo-o, lhe cortaram os polegares das mãos e dos pés.
7 Então, disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, a quem haviam sido cortados os
polegares das mãos e dos pés, apanhavam migalhas debaixo da minha mesa;
assim como eu fiz, assim Deus me pagou. E o levaram a Jerusalém, e morreu ali.
8 **O**s filhos de Judá pelejaram contra Jerusalém e, tomando-a, passaram-na a
fio de espada, pondo fogo à cidade. 9 Depois, os filhos de Judá desceram a
pelejar contra os cananeus que habitavam nas montanhas, no Neguebe e nas
planícies. 10 Partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom†, cujo
nome, outrora, era Quiriate-Arba, e Judá feriu a Sesai, a Aimã e a Talmai.

Otniel conquista Debir

Js 15.14-19

11 **D**ali partiu contra os moradores de Debir; e era, dantes, o nome de Debir
Quiriate-Sefer. 12 Disse Calebe: A quem derrotar Quiriate-Sefer e a tomar, darei
minha filha Acsa por mulher. 13 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, o irmão
de Calebe, mais novo do que ele; e Calebe lhe deu sua filha Acsa por mulher.
14 Esta, quando se foi a ele, insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai
dela; e ela apeou do jumento; então, Calebe lhe perguntou: Que desejas?
15 Respondeu ela: Dá-me um presente; deste-me terra seca, dá-me também fontes
de água. Então, Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

Outras conquistas

16 **O**s filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram, com os filhos de Judá, da
cidade das Palmeiras ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade; foram e
habitaram com este povo. 17 Foi-se, pois, Judá com Simeão, seu irmão, e feriram

aos cananeus que habitavam em Zefate e totalmente a destruíram; por isso, lhe
chamaram Horma. 18 Tomou ainda Judá a Gaza, a Asquelom e a Ecrom com os
seus respectivos territórios. 19 Esteve o SENHOR com Judá, e este despovoou as
montanhas; porém não expulsou os moradores do vale, porquanto tinham carros
de ferro. 20 E, como Moisés o dissera, deram Hebrom† a Calebe, e este expulsou
dali os três filhos de Anaque.

21 **P**orém os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus† que habitavam
em Jerusalém; antes, os jebuseus habitam com os filhos de Benjamim em
Jerusalém, até ao dia de hoje.

22 **S**ubiu também a casa de José contra Betel, e o SENHOR era com eles. 23 A
casa de José enviou homens a espiar Betel, cujo nome, dantes, era Luz. 24 Vendo
os espias um homem que saía da cidade, lhe disseram: Mostra-nos a entrada da
cidade, e usaremos de misericórdia para contigo. 25 Mostrando-lhes ele a entrada
da cidade, feriram a cidade a fio de espada; porém, àquele homem e a toda a sua
família, deixaram ir. 26 Então, se foi ele à terra dos heteus, e edificou uma cidade,
e lhe chamou Luz; este é o seu nome até ao dia de hoje.

Terras não conquistadas pelos israelitas

27 **M**anassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã†, nem os de Taanaque,
nem os de Dor, nem os de Ibleão, nem os de Megido, todas com suas respectivas
aldeias; pelo que os cananeus lograram permanecer na mesma terra. 28 Quando,
porém, Israel se tornou mais forte, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados e
não os expulsou de todo.

29 **E**fraim não expulsou† os cananeus, habitantes de Gezer; antes,
continuaram com ele em Gezer.

30 **Z**ebulom não expulsou os habitantes de Quitrom, nem os de Naalol; porém
os cananeus continuaram com ele, sujeitos a trabalhos forçados.

31 **A**ser não expulsou os habitantes de Aco, nem os de Sidom, os de Alabe, os
de Aczibe, os de Helba, os de Afeca e os de Reobe; 32 porém os aseritas
continuaram no meio dos cananeus que habitavam na terra, porquanto os não
expulsaram.

33 **N**aftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os de Bete-Anate;
mas continuou no meio dos cananeus que habitavam na terra; porém os de Bete-
Semes e Bete-Anate lhe foram sujeitos a trabalhos forçados.

34 **O**s amorreus arredaram os filhos de Dã até às montanhas e não os
deixavam descer ao vale. 35 Porém os amorreus lograram habitar nas montanhas
de Heres, em Aijalom e em Saalabim; contudo, a mão da casa de José
prevaleceu, e foram sujeitos a trabalhos forçados. 36 O limite dos amorreus foi
desde a subida de Acrabim e desde Sela para cima.

Juízes 2

Deus repreende os israelitas

1 **S**ubiu o Anjo do SENHOR de Gilgal a Boquim e disse: Do Egito vos fiz subir
e vos trouxe à terra que, sob juramento, havia prometido a vossos pais. Eu disse:
nunca invalidarei a minha aliança convosco. 2 Vós, porém, não fareis aliança†
com os moradores desta terra; antes, derribareis os seus altares; contudo, não
obedecestes à minha voz. Que é isso que fizestes? 3 Pelo que também eu disse:
não os expulsarei de diante de vós; antes, vos serão por adversários, e os seus
deuses vos serão laços. 4 Sucedeu que, falando o Anjo do SENHOR estas palavras
a todos os filhos de Israel, levantou o povo a sua voz e chorou. 5 Daí, chamarem
a esse lugar Boquim; e sacrificaram ali ao SENHOR.

A morte de Josué

Js 24.29-31

6 **H**avendo Josué despedido o povo, foram-se os filhos de Israel, cada um à
sua herança, para possuírem a terra. 7 Serviu o povo ao SENHOR todos os dias de
Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo
depois de Josué e que viram todas as grandes obras feitas pelo SENHOR a Israel.
8 Faleceu Josué, filho de Num, servo do SENHOR, com a idade de cento e dez
anos; 9 sepultaram-no no limite da sua herança, em Timnate-Heres†, na região
montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

10 **F**oi também congregada a seus pais toda aquela geração; e outra geração
após eles se levantou, que não conhecia o SENHOR, nem tampouco as obras que
fizera a Israel. 11 Então, fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o
SENHOR; pois serviram aos baalins. 12 Deixaram o SENHOR, Deus de seus pais,
que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses
das gentes que havia ao redor deles, e os adoraram, e provocaram o SENHOR à
ira. 13 Porquanto deixaram o SENHOR e serviram a Baal e a Astarote. 14 Pelo que
a ira do SENHOR se acendeu contra Israel e os deu na mão dos espoliadores, que
os pilharam; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor; e não mais
puderam resistir a eles. 15 Por onde quer que saíam, a mão do SENHOR era contra
eles para seu mal, como o SENHOR lhes dissera e jurara; e estavam em grande
aperto.

16 **S**uscitou o SENHOR juízes, que os livraram da mão dos que os pilharam.
17 Contudo, não obedeceram aos seus juízes; antes, se prostituíram após outros
deuses e os adoraram. Depressa se desviaram do caminho por onde andaram

seus pais na obediência dos mandamentos do SENHOR; e não fizeram como eles.
18 Quando o SENHOR lhes suscitava juízes, o SENHOR era com o juiz e os livrava
da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz; porquanto o SENHOR se
compadecia deles ante os seus gemidos, por causa dos que os apertavam e
oprimiam. 19 Sucedia, porém, que, falecendo o juiz, reincidiam e se tornavam
piores do que seus pais, seguindo após outros deuses, servindo-os e adorando-os
eles; nada deixavam das suas obras, nem da obstinação dos seus caminhos.
20 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e disse: Porquanto este
povo transgrediu a minha aliança que eu ordenara a seus pais e não deu ouvidos
à minha voz, 21 também eu não expulsarei mais de diante dele nenhuma das
nações que Josué deixou quando morreu; 22 para, por elas, pôr Israel à prova, se
guardará ou não o caminho do SENHOR, como seus pais o guardaram. 23 Assim, o
SENHOR deixou ficar aquelas nações e não as expulsou logo, nem as entregou na
mão de Josué.

Juízes 3

Povos pagãos no meio de Israel

1 **S**ão estas as nações que o SENHOR deixou para, por elas, provar a Israel, isto
é, provar quantos em Israel não sabiam de todas as guerras de Canaã. 2 Isso tão
somente para que as gerações dos filhos de Israel delas soubessem (para lhes
ensinar a guerra), pelo menos as gerações que, dantes, não sabiam disso: 3 cinco
príncipes dos filisteus, e todos os cananeus, e sidônios, e heveus que habitavam
as montanhas do Líbano, desde o monte de Baal-Hermom até à entrada de
Hamate. 4 Estes ficaram para, por eles, o SENHOR pôr Israel à prova, para saber
se dariam ouvidos aos mandamentos que havia ordenado a seus pais por
intermédio de Moisés. 5 Habitando, pois, os filhos de Israel no meio dos
cananeus, dos heteus, e amorreus, e ferezeus, e heveus, e jebuseus, 6 tomaram de
suas filhas para si por mulheres e deram as suas próprias aos filhos deles; e
rendiam culto a seus deuses.

Otniel livra os israelitas do poder de Cusã-Risataim

7 **O**s filhos de Israel fizeram o que era mau perante o SENHOR e se esqueceram
do SENHOR, seu Deus; e renderam culto aos baalins e ao poste-ídolo. 8 Então, a
ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de Cusã-
Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim
oito anos. 9 Clamaram ao SENHOR os filhos de Israel, e o SENHOR lhes suscitou
libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, que era irmão de Calebe e
mais novo do que ele. 10 Veio sobre ele o Espírito do SENHOR, e ele julgou a
Israel; saiu à peleja, e o SENHOR lhe entregou nas mãos a Cusã-Risataim, rei da
Mesopotâmia, contra o qual ele prevaleceu. 11 Então, a terra ficou em paz
durante quarenta anos. Otniel, filho de Quenaz, faleceu.

Servidão sob Eglom

12 **T**ornaram, então, os filhos de Israel a fazer o que era mau perante o
SENHOR; mas o SENHOR deu poder a Eglom, rei dos moabitas, contra Israel,
porquanto fizeram o que era mau perante o SENHOR. 13 E ajuntou consigo os
filhos de Amom e os amalequitas, e foi, e feriu a Israel; e apoderaram-se da
cidade das Palmeiras. 14 E os filhos de Israel serviram a Eglom, rei dos moabitas,
dezoito anos.

Eúde livra-os

15 **E**ntão, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, e o SENHOR lhes suscitou
libertador: Eúde, homem canhoto, filho de Gera, benjamita. Por intermédio dele,
enviaram os filhos de Israel tributo a Eglom, rei dos moabitas. 16 Eúde fez para si
um punhal de dois gumes, do comprimento de um côvado; e cingiu-o debaixo
das suas vestes, do lado direito. 17 Levou o tributo a Eglom, rei dos moabitas; era
Eglom homem gordo. 18 Tendo entregado o tributo, despediu a gente que o
trouxera e saiu com ela. 19 Porém voltou do ponto em que estavam as imagens de
escultura ao pé de Gilgal e disse ao rei: Tenho uma palavra secreta a dizer-te, ó
rei. O rei disse: Cala-te. Então, todos os que lhe assistiam saíram de sua
presença. 20 Eúde entrou numa sala de verão, que o rei tinha só para si, onde
estava assentado, e disse: Tenho a dizer-te uma palavra de Deus. E Eglom se
levantou da cadeira. 21 Então, Eúde, estendendo a mão esquerda, puxou o seu
punhal do lado direito e lho cravou no ventre, 22 de tal maneira que entrou
também o cabo com a lâmina, e, porque não o retirou do ventre, a gordura se
fechou sobre ele; e Eúde, saindo por um postigo, 23 passou para o vestíbulo,
depois de cerrar sobre ele as portas, trancando-as. 24 Tendo saído, vieram os
servos do rei e viram, e eis que as portas da sala de verão estavam trancadas; e
disseram: Sem dúvida está ele aliviando o ventre na privada da sala de verão.
25 Aborreceram-se de esperar; e, como não abria a porta da sala, tomaram da
chave e a abriram; e eis seu senhor estendido morto em terra. 26 Eúde escapou
enquanto eles se demoravam e, tendo passado pelas imagens de escultura, foi
para Seirá. 27 Tendo ele chegado, tocou a trombeta nas montanhas de Efraim; e
os filhos de Israel desceram com ele das montanhas, indo ele à frente. 28 E lhes
disse: Segui-me, porque o SENHOR entregou nas vossas mãos os vossos inimigos,
os moabitas; e desceram após ele, e tomaram os vaus do Jordão contra os
moabitas, e a nenhum deles deixaram passar. 29 Naquele tempo, feriram dos
moabitas uns dez mil homens, todos robustos e valentes; e não escapou nem
sequer um. 30 Assim, foi Moabe subjugado, naquele dia, sob o poder de Israel; e
a terra ficou em paz oitenta anos.

31 **D**epois dele, foi Sangar, filho de Anate, que feriu seiscentos homens dos
filisteus com uma aguilhada de bois; e também ele libertou a Israel.

Juízes 4

Servidão sob Jabim, rei de Canaã

1 **O**s filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau perante o SENHOR, depois
de falecer Eúde. 2 Entregou-os o SENHOR nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que
reinava em Hazor. Sísera era o comandante do seu exército, o qual, então,
habitava em Harosete-Hagoim. 3 Clamaram os filhos de Israel ao SENHOR,
porquanto Jabim tinha novecentos carros de ferro e, por vinte anos, oprimia
duramente os filhos de Israel.

Débora e Baraque livram-nos

4 **D**ébora, profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo. 5 Ela
atendia debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região
montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ela a juízo. 6 Mandou ela
chamar a Baraque, filho de Abinoão, de Quedes de Naftali, e disse-lhe:
Porventura, o SENHOR, Deus de Israel, não deu ordem, dizendo: Vai, e leva gente
ao monte Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos
de Zebulom? 7 E farei ir a ti para o ribeiro Quisom a Sísera, comandante do
exército de Jabim, com os seus carros e as suas tropas; e o darei nas tuas mãos.
8 Então, lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores comigo,
não irei. 9 Ela respondeu: Certamente, irei contigo, porém não será tua a honra da
investida que empreendes; pois às mãos de uma mulher o SENHOR entregará a
Sísera. E saiu Débora e se foi com Baraque para Quedes. 10 Então, Baraque
convocou a Zebulom e a Naftali em Quedes, e com ele subiram dez mil homens;
e Débora também subiu com ele.

11 **O**ra, Héber, queneu, se tinha apartado dos queneus, dos filhos de Hobabe,
sogro de Moisés, e havia armado as suas tendas até ao carvalho de Zaananim,
que está junto a Quedes.

12 **A**nunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte
Tabor. 13 Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e
todo o povo que estava com ele, de Harosete-Hagoim para o ribeiro Quisom.
14 Então, disse Débora a Baraque: Dispõe-te, porque este é o dia em que o
SENHOR entregou a Sísera nas tuas mãos; porventura, o SENHOR não saiu adiante
de ti? Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens, após ele. 15 E o
SENHOR derrotou a Sísera, e todos os seus carros, e a todo o seu exército a fio de
espada, diante de Baraque; e Sísera saltou do carro e fugiu a pé. 16 Mas Baraque
perseguiu os carros e os exércitos até Harosete-Hagoim; e todo o exército de

Sísera caiu a fio de espada, sem escapar nem sequer um.

Jael mata a Sísera

17 **P**orém Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher de Héber, queneu;
porquanto havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, queneu.
18 Saindo Jael ao encontro de Sísera, disse-lhe: Entra, senhor meu, entra na
minha tenda, não temas. Retirou-se para a sua tenda, e ela pôs sobre ele uma
coberta. 19 Então, ele lhe disse: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água,
porque tenho sede. Ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu. 20 E
ele lhe disse mais: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que, se vier alguém e te
perguntar: Há aqui alguém?, responde: Não. 21 Então, Jael, mulher de Héber,
tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo, e foi-se mansamente a
ele, e lhe cravou a estaca na fonte, de sorte que penetrou na terra, estando ele em
profundo sono e mui exausto; e, assim, morreu. 22 E eis que, perseguindo
Baraque a Sísera, Jael lhe saiu ao encontro e lhe disse: Vem, e mostrar-te-ei o
homem que procuras. Ele a seguiu; e eis que Sísera jazia morto, e a estaca na
fonte. 23 Assim, Deus, naquele dia, humilhou a Jabim, rei de Canaã, diante dos
filhos de Israel. 24 E cada vez mais a mão dos filhos de Israel prevalecia contra
Jabim, rei de Canaã, até que o exterminaram.

Juízes 5

O cântico de Débora

1 **N**aquele dia, cantaram Débora e Baraque, filho de Abinoão, dizendo:
2 Desde que os chefes se puseram à frente de Israel,
e o povo se ofereceu voluntariamente,
bendizei ao SENHOR.
3 Ouvi, reis, dai ouvidos, príncipes:
eu, eu mesma cantarei ao SENHOR;
salmodiarei ao SENHOR, Deus de Israel.
4 Saindo tu, ó SENHOR, de Seir,
marchando desde o campo de Edom,
a terra estremeceu;
os céus gotejaram,
sim, até as nuvens gotejaram águas.
5 Os montes vacilaram diante do SENHOR,
e até o Sinai†, diante do SENHOR, Deus de Israel.
6 Nos dias de Sangar, filho de Anate,
nos dias de Jael, cessaram as caravanas;
e os viajantes tomavam desvios tortuosos.
7 Ficaram desertas as aldeias em Israel, repousaram,
até que eu, Débora, me levantei,
levantei-me por mãe em Israel.
8 Escolheram-se deuses novos;
então, a guerra estava às portas;
não se via escudo nem lança
entre quarenta mil em Israel.
9 Meu coração se inclina para os comandantes de Israel,
que, voluntariamente, se ofereceram entre o povo;
bendizei ao SENHOR.
10 Vós, os que cavalgais jumentas brancas,
que vos assentais em juízo
e que andais pelo caminho, falai disto.
11 À música dos distribuidores de água,
lá entre os canais dos rebanhos,
falai dos atos de justiça do SENHOR,
das justiças a prol de suas aldeias em Israel.

Então, o povo do SENHOR
pôde descer ao seu lar.
12 Desperta, Débora, desperta,
desperta, acorda, entoa um cântico;
levanta-te, Baraque, e leva presos
os que te prenderam, tu, filho de Abinoão.
13 Então, desceu o restante dos nobres,
o povo do SENHOR em meu auxílio contra os poderosos.
14 De Efraim, cujas raízes estão na antiga região de Amaleque,
desceram guerreiros;
depois de ti, ó Débora,
seguiu Benjamim com seus povos;
de Maquir desceram comandantes,
e, de Zebulom, os que levam a vara de comando.
15 Também os príncipes de Issacar foram com Débora;
Issacar seguiu a Baraque,
em cujas pegadas foi enviado para o vale.
Entre as facções de Rúben
houve grande discussão.
16 Por que ficaste entre os currais
para ouvires a flauta?
Entre as facções de Rúben
houve grande discussão.
17 Gileade ficou dalém do Jordão,
e Dã, por que se deteve junto a seus navios?
Aser se assentou nas costas do mar
e repousou nas suas baías.
18 Zebulom é povo que expôs a sua vida à morte,
como também Naftali, nas alturas do campo.
19 Vieram reis e pelejaram;
pelejaram os reis de Canaã
em Taanaque, junto às águas de Megido;
porém não levaram nenhum despojo de prata.
20 Desde os céus pelejaram as estrelas
contra Sísera, desde a sua órbita o fizeram.
21 O ribeiro Quisom os arrastou,
Quisom, o ribeiro das batalhas.
Avante, ó minha alma, firme!
22 Então, as unhas dos cavalos socavam pelo galopar,

o galopar dos seus guerreiros.
23 Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo do SENHOR,
amaldiçoai duramente os seus moradores,
porque não vieram em socorro do SENHOR,
em socorro do SENHOR e seus heróis.
24 Bendita seja sobre as mulheres Jael,
mulher de Héber, o queneu;
bendita seja sobre as mulheres que vivem em tendas.
25 Água pediu ele, leite lhe deu ela;
em taça de príncipes lhe ofereceu nata.
26 À estaca estendeu a mão e, ao maço dos trabalhadores, a direita;
e deu o golpe em Sísera,
rachou-lhe a cabeça,
furou e traspassou-lhe as fontes.
27 Aos pés dela se encurvou,
caiu e ficou estirado;
a seus pés se encurvou e caiu;
onde se encurvou, ali caiu morto.
28 A mãe de Sísera olhava pela janela
e exclamava pela grade:
Por que tarda em vir o seu carro?
Por que se demoram os passos dos seus cavalos?
29 As mais sábias das suas damas respondem,
e até ela a si mesma respondia:
30 Porventura, não achariam e repartiriam despojos?
Uma ou duas moças, a cada homem?
Para Sísera, estofos de várias cores,
estofos de várias cores de bordados;
um ou dois estofos bordados, para o pescoço da esposa?
31 Assim, ó SENHOR, pereçam todos os teus inimigos!
Porém os que te amam brilham como o sol
quando se levanta no seu esplendor.
E a terra ficou em paz quarenta anos.

Juízes 6

A opressão dos midianitas

1 **F**izeram os filhos de Israel o que era mau perante o SENHOR; por isso, o
SENHOR os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos. 2 Prevalecendo o
domínio dos midianitas sobre Israel, fizeram estes para si, por causa dos
midianitas, as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortificações.
3 Porque, cada vez que Israel semeava, os midianitas e os amalequitas, como
também os povos do Oriente, subiam contra ele. 4 E contra ele se acampavam,
destruindo os produtos da terra até à vizinhança de Gaza, e não deixavam em
Israel sustento algum, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. 5 Pois subiam com
os seus gados e tendas e vinham como gafanhotos, em tanta multidão, que não se
podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra para a
destruir. 6 Assim, Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas;
então, os filhos de Israel clamavam ao SENHOR.

7 **T**endo os filhos de Israel clamado ao SENHOR, por causa dos midianitas, 8 o
SENHOR lhes enviou um profeta, que lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de
Israel: Eu é que vos fiz subir do Egito e vos tirei da casa da servidão; 9 e vos
livrei da mão dos egípcios e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os
expulsei de diante de vós e vos dei a sua terra; 10 e disse: Eu sou o SENHOR,
vosso Deus; não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; contudo,
não destes ouvidos à minha voz.

O chamamento de Gideão

11 **E**ntão, veio o Anjo do SENHOR, e assentou-se debaixo do carvalho que está
em Ofra, que pertencia a Joás, abiezrita; e Gideão, seu filho, estava malhando o
trigo no lagar, para o pôr a salvo dos midianitas. 12 Então, o Anjo do SENHOR lhe
apareceu e lhe disse: O SENHOR é contigo, homem valente. 13 Respondeu-lhe
Gideão: Ai, senhor meu! Se o SENHOR é conosco, por que nos sobreveio tudo
isto? E que é feito de todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram,
dizendo: Não nos fez o SENHOR subir do Egito? Porém, agora, o SENHOR nos
desamparou e nos entregou nas mãos dos midianitas. 14 Então, se virou o
SENHOR para ele e disse: Vai nessa tua força e livra Israel da mão dos midianitas;
porventura, não te enviei eu? 15 E ele lhe disse: Ai, Senhor meu! Com que
livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o
menor na casa de meu pai. 16 Tornou-lhe o SENHOR: Já que eu estou contigo,
ferirás os midianitas como se fossem um só homem. 17 Ele respondeu: Se, agora,

achei mercê diante dos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu, SENHOR, que me
falas. 18 Rogo-te que daqui não te apartes até que eu volte, e traga a minha oferta,
e a deponha perante ti. Respondeu ele: Esperarei até que voltes.
19 **E**ntrou Gideão e preparou um cabrito e bolos asmos de um efa de farinha; a
carne pôs num cesto, e o caldo, numa panela; e trouxe-lho até debaixo do
carvalho e lho apresentou. 20 Porém o Anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os
bolos asmos, põe-nos sobre esta penha e derrama-lhes por cima o caldo. E assim
o fez. 21 Estendeu o Anjo do SENHOR a ponta do cajado que trazia na mão e tocou
a carne e os bolos asmos; então, subiu fogo da penha e consumiu a carne e os
bolos; e o Anjo do SENHOR desapareceu de sua presença. 22 Viu Gideão que era o
Anjo do SENHOR e disse: Ai de mim, SENHOR Deus! Pois vi o Anjo do SENHOR
face a face. 23 Porém o SENHOR lhe disse: Paz seja contigo! Não temas! Não
morrerás! 24 Então, Gideão edificou ali um altar ao SENHOR e lhe chamou de O
SENHOR É Paz. Ainda até ao dia de hoje está o altar em Ofra, que pertence aos
abiezritas.

Gideão destrói o altar de Baal

25 **N**aquela mesma noite, lhe disse o SENHOR: Toma um boi que pertence a teu
pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derriba o altar de Baal que é de teu
pai, e corta o poste-ídolo que está junto ao altar. 26 Edifica ao SENHOR, teu Deus,
um altar no cimo deste baluarte, em camadas de pedra, e toma o segundo boi, e o
oferecerás em holocausto com a lenha do poste-ídolo que vieres a cortar.
27 Então, Gideão tomou dez homens dentre os seus servos e fez como o SENHOR
lhe dissera; temendo ele, porém, a casa de seu pai e os homens daquela cidade,
não o fez de dia, mas de noite.
28 **L**evantando-se, pois, de madrugada, os homens daquela cidade, eis que
estava o altar de Baal derribado, e o poste-ídolo que estava junto dele, cortado; e
o referido segundo boi fora oferecido no altar edificado. 29 E uns aos outros
diziam: Quem fez isto? E, perguntando e inquirindo, disseram: Gideão, o filho
de Joás, fez esta coisa. 30 Então, os homens daquela cidade disseram a Joás: Leva
para fora o teu filho, para que morra; pois derribou o altar de Baal e cortou o
poste-ídolo que estava junto dele. 31 Porém Joás disse a todos os que se puseram
contra ele: Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele
contender, ainda esta manhã, será morto. Se é deus, que por si mesmo contenda;
pois derribaram o seu altar. 32 Naquele dia, Gideão passou a ser chamado
Jerubaal, porque foi dito: Baal contenda contra ele, pois ele derribou o seu altar.
33 **E** todos os midianitas, e amalequitas, e povos do Oriente se ajuntaram, e
passaram, e se acamparam no vale de Jezreel. 34 Então, o Espírito do SENHOR
revestiu a Gideão, o qual tocou a rebate, e os abiezritas se ajuntaram após dele.

35 Enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que também foi convocada
para o seguir; enviou ainda mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali, e
saíram para encontrar-se com ele.
36 **D**isse Gideão a Deus: Se hás de livrar a Israel por meu intermédio, como
disseste, 37 eis que eu porei uma porção de lã na eira; se o orvalho estiver
somente nela, e seca a terra ao redor, então, conhecerei que hás de livrar Israel
por meu intermédio, como disseste. 38 E assim sucedeu, porque, ao outro dia, se
levantou de madrugada e, apertando a lã, do orvalho dela espremeu uma taça
cheia de água. 39 Disse mais Gideão: Não se acenda contra mim a tua ira, se
ainda falar só esta vez; rogo-te que mais esta vez faça eu a prova com a lã; que
só a lã esteja seca, e na terra ao redor haja orvalho. 40 E Deus assim o fez naquela
noite, pois só a lã estava seca, e sobre a terra ao redor havia orvalho.

Juízes 7

Gideão, com trezentos homens, vence os midianitas

1 **E**ntão, Jerubaal, que é Gideão, se levantou de madrugada, e todo o povo que
com ele estava, e se acamparam junto à fonte de Harode, de maneira que o
arraial dos midianitas lhe ficava para o norte, no vale, defronte do outeiro de
Moré.
2 **D**isse o SENHOR a Gideão: É demais o povo que está contigo, para eu
entregar os midianitas nas suas mãos; Israel poderia se gloriar contra mim,
dizendo: A minha própria mão me livrou. 3 Apregoa, pois, aos ouvidos do povo,
dizendo: Quem for tímido† e medroso, volte e retire-se da região montanhosa de
Gileade. Então, voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.
4 **D**isse mais o SENHOR a Gideão: Ainda há povo demais; faze-os descer às
águas, e ali tos provarei; aquele de quem eu te disser: este irá contigo, esse
contigo irá; porém todo aquele de quem eu te disser: este não irá contigo, esse
não irá. 5 Fez Gideão descer os homens às águas. Então, o SENHOR lhe disse:
Todo que lamber a água com a língua, como faz o cão, esse porás à parte, como
também a todo aquele que se abaixar de joelhos a beber. 6 Foi o número dos que
lamberam, levando a mão à boca, trezentos homens; e todo o restante do povo se
abaixou de joelhos a beber a água. 7 Então, disse o SENHOR a Gideão: Com estes
trezentos homens que lamberam a água eu vos livrarei, e entregarei os midianitas
nas tuas mãos; pelo que a outra gente toda que se retire, cada um para o seu
lugar. 8 Tomou o povo provisões nas mãos e as trombetas. Gideão enviou todos
os homens de Israel cada um à sua tenda, porém os trezentos homens reteve
consigo. Estava o arraial dos midianitas abaixo dele, no vale.
9 **S**ucedeu que, naquela mesma noite, o SENHOR lhe disse: Levanta-te e desce
contra o arraial, porque o entreguei nas tuas mãos. 10 Se ainda temes atacar,
desce tu com teu moço Pura ao arraial; 11 e ouvirás o que dizem; depois,
fortalecidas as tuas mãos, descerás contra o arraial. Então, desceu ele com seu
moço Pura até à vanguarda do arraial. 12 Os midianitas, os amalequitas e todos
os povos do Oriente cobriam o vale como gafanhotos em multidão; e eram os
seus camelos em multidão inumerável como a areia que há na praia do mar.
13 Chegando, pois, Gideão, eis que certo homem estava contando um sonho ao
seu companheiro e disse: Tive um sonho. Eis que um pão de cevada rodava
contra o arraial dos midianitas e deu de encontro à tenda do comandante, de
maneira que esta caiu, e se virou de cima para baixo, e ficou assim estendida.
14 Respondeu-lhe o companheiro e disse: Não é isto outra coisa, senão a espada

de Gideão, filho de Joás, homem israelita. Nas mãos dele entregou Deus os
midianitas e todo este arraial.
15 **T**endo ouvido Gideão contar este sonho e o seu significado, adorou; e
tornou ao arraial de Israel e disse: Levantai-vos, porque o SENHOR entregou o
arraial dos midianitas nas vossas mãos. 16 Então, repartiu os trezentos homens
em três companhias e deu-lhes, a cada um nas suas mãos, trombetas e cântaros
vazios, com tochas neles. 17 E disse-lhes: Olhai para mim e fazei como eu fizer.
Chegando eu às imediações do arraial, como fizer eu, assim fareis. 18 Quando eu
tocar a trombeta, e todos os que comigo estiverem, então, vós também tocareis a
vossa ao redor de todo o arraial e direis: Pelo SENHOR e por Gideão!
19 **C**hegou, pois, Gideão e os cem homens que com ele iam às imediações do
arraial, ao princípio da vigília média, havendo-se pouco tempo antes trocado as
guardas; e tocaram as trombetas e quebraram os cântaros que traziam nas mãos.
20 Assim, tocaram as três companhias as trombetas e despedaçaram os cântaros;
e seguravam na mão esquerda as tochas e na mão direita, as trombetas que
tocavam; e exclamaram: Espada pelo SENHOR e por Gideão! 21 E permaneceu
cada um no seu lugar ao redor do arraial, que todo deitou a correr, e a gritar, e a
fugir. 22 Ao soar das trezentas trombetas, o SENHOR tornou a espada de um contra
o outro, e isto em todo o arraial, que fugiu rumo de Zererá, até Bete-Sita, até ao
limite de Abel-Meolá, acima de Tabate.
23 **E**ntão, os homens de Israel, de Naftali e de Aser e de todo o Manassés
foram convocados e perseguiram os midianitas. 24 Gideão enviou mensageiros a
todas as montanhas de Efraim, dizendo: Descei de encontro aos midianitas e
impedi-lhes a passagem pelas águas do Jordão até Bete-Bara. Convocados, pois,
todos os homens de Efraim, cortaram-lhes a passagem pelo Jordão, até Bete-
Bara. 25 E prenderam a dois príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; mataram
Orebe na penha de Orebe e Zeebe mataram no lagar de Zeebe. Perseguiram aos
midianitas e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, dalém do
Jordão.

Juízes 8

Gideão aplaca os efraimitas e mata os reis dos midianitas

1 **E**ntão, os homens de Efraim disseram a Gideão: Que é isto que nos fizeste,
que não nos chamaste quando foste pelejar contra os midianitas? E contenderam
fortemente com ele. 2 Porém ele lhes disse: Que mais fiz eu, agora, do que vós?
Não são, porventura, os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de
Abiezer? 3 Deus entregou nas vossas mãos os príncipes dos midianitas, Orebe e
Zeebe; que pude eu fazer comparável com o que fizestes? Então, com falar-lhes
esta palavra, abrandou-se-lhes a ira para com ele. 4 Vindo Gideão ao Jordão,
passou com os trezentos homens que com ele estavam, cansados mas ainda
perseguindo. 5 E disse aos homens de Sucote: Dai, peço-vos, alguns pães para
estes que me seguem, pois estão cansados, e eu vou ao encalço de Zeba e
Salmuna, reis dos midianitas.

6 **P**orém os príncipes de Sucote disseram: Porventura, tens já sob teu poder o
punho de Zeba e de Salmuna, para que demos pão ao teu exército? 7 Então, disse
Gideão: Por isso, quando o SENHOR entregar nas minhas mãos Zeba e Salmuna,
trilharei a vossa carne com os espinhos do deserto e com os abrolhos. 8 Dali
subiu a Penuel e de igual modo falou a seus homens; estes de Penuel lhe
responderam como os homens de Sucote lhe haviam respondido. 9 Pelo que
também falou aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz,
derribarei esta torre.

10 **E**stavam, pois, Zeba e Salmuna em Carcor, e os seus exércitos, com eles,
uns quinze mil homens, todos os que restaram do exército de povos do Oriente; e
os que caíram foram cento e vinte mil homens que puxavam da espada. 11 Subiu
Gideão pelo caminho dos nômades, ao oriente de Noba e Jogbeá, e feriu aquele
exército, que se achava descuidado. 12 Fugiram Zeba e Salmuna; porém ele os
perseguiu, e prendeu os dois reis dos midianitas, Zeba e Salmuna, e desbaratou
todo o exército.

13 **V**oltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja, pela subida de Heres,
14 deteve a um moço de Sucote e lhe fez perguntas; o moço deu por escrito o
nome dos príncipes e anciãos de Sucote, setenta e sete homens. 15 Então, veio
Gideão aos homens de Sucote e disse: Vedes aqui Zeba e Salmuna, a respeito
dos quais motejastes de mim, dizendo: Porventura, tens tu já sob teu poder o
punho de Zeba e Salmuna para que demos pão aos teus homens cansados? 16 E
tomou os anciãos da cidade, e espinhos do deserto, e abrolhos e, com eles, deu
severa lição aos homens de Sucote. 17 Derribou a torre de Penuel e matou os

homens da cidade. 18 Depois disse a Zeba e a Salmuna: Que homens eram os que
matastes em Tabor? Responderam: Como tu és, assim eram eles; cada um se
assemelhava a filho de rei. 19 Então, disse ele: Eram meus irmãos, filhos de
minha mãe. Tão certo como vive o SENHOR, se os tivésseis deixado com vida, eu
não vos mataria a vós outros. 20 E disse a Jéter, seu primogênito: Dispõe-te e
mata-os. Porém o moço não arrancou da sua espada, porque temia, porquanto
ainda era jovem. 21 Então, disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te e arremete
contra nós, porque qual o homem, tal a sua valentia. Dispôs-se, pois, Gideão, e
matou a Zeba e a Salmuna, e tomou os ornamentos em forma de meia-lua que
estavam no pescoço dos seus camelos.

Gideão recusa governar, faz uma estola sacerdotal e morre

22 **E**ntão, os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre nós, tanto tu
como teu filho e o filho de teu filho, porque nos livraste do poder dos midianitas.
23 Porém Gideão lhes disse: Não dominarei sobre vós, nem tampouco meu filho
dominará sobre vós; o SENHOR vos dominará. 24 Disse-lhes mais Gideão: Um
pedido vos farei: dai-me vós, cada um as argolas do seu despojo (porque tinham
argolas de ouro, pois eram ismaelitas). 25 Disseram eles: De bom grado as
daremos. E estenderam uma capa, e cada um deles deitou ali uma argola do seu
despojo. 26 O peso das argolas de ouro que pediu foram mil e setecentos siclos de
ouro (afora os ornamentos em forma de meia-lua, as arrecadas e as vestes de
púrpura que traziam os reis dos midianitas, e afora os ornamentos que os
camelos traziam ao pescoço). 27 Desse peso fez Gideão uma estola sacerdotal e a
pôs na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel se prostituiu ali após ela; a estola veio
a ser um laço a Gideão e à sua casa. 28 Assim, foram abatidos os midianitas
diante dos filhos de Israel e nunca mais levantaram a cabeça; e ficou a terra em
paz durante quarenta anos nos dias de Gideão.

29 **R**etirou-se Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa. 30 Teve Gideão
setenta filhos, todos provindos dele, porque tinha muitas mulheres. 31 A sua
concubina, que estava em Siquém, lhe deu também à luz um filho; e ele lhe pôs
por nome Abimeleque. 32 Faleceu Gideão, filho de Joás, em boa velhice; e foi
sepultado no sepulcro de Joás, seu pai, em Ofra dos abiezritas.

33 **M**orto Gideão, tornaram a prostituir-se os filhos de Israel após os baalins e
puseram Baal-Berite por deus. 34 Os filhos de Israel não se lembraram do
SENHOR, seu Deus, que os livrara do poder de todos os seus inimigos ao redor;
35 nem usaram de benevolência com a casa de Jerubaal, a saber, Gideão, segundo
todo o bem que ele fizera a Israel.

Juízes 9

Abimeleque mata os seus irmãos e se declara rei

1 **A**bimeleque, filho de Jerubaal, foi-se a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e
falou-lhes e a toda a geração da casa do pai de sua mãe, dizendo: 2 Falai, peço-
vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Que vos parece melhor: que
setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós ou que apenas
um domine sobre vós? Lembrai-vos também de que sou osso vosso e carne
vossa. 3 Então, os irmãos de sua mãe falaram a todos os cidadãos de Siquém
todas aquelas palavras; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque,
porque disseram: É nosso irmão. 4 E deram-lhe setenta peças de prata, da casa de
Baal-Berite, com as quais alugou Abimeleque uns homens levianos e atrevidos,
que o seguiram. 5 Foi à casa de seu pai, a Ofra, e matou seus irmãos, os filhos de
Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, filho menor de
Jerubaal, ficou, porque se escondera. 6 Então, se ajuntaram todos os cidadãos de
Siquém e toda Bete-Milo; e foram e proclamaram Abimeleque rei, junto ao
carvalho memorial que está perto de Siquém.

O apólogo de Jotão

7 **A**visado disto, Jotão foi, e se pôs no cimo do monte Gerizim, e em alta voz
clamou, e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá a vós
outros. 8 Foram, certa vez, as árvores ungir para si um rei e disseram à oliveira:
Reina sobre nós. 9 Porém a oliveira lhes respondeu: Deixaria eu o meu óleo, que
Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores? 10 Então,
disseram as árvores à figueira: Vem tu e reina sobre nós. 11 Porém a figueira lhes
respondeu: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto e iria pairar sobre as
árvores? 12 Então, disseram as árvores à videira: Vem tu e reina sobre nós.
13 Porém a videira lhes respondeu: Deixaria eu o meu vinho, que agrada a Deus e
aos homens, e iria pairar sobre as árvores? 14 Então, todas as árvores disseram ao
espinheiro: Vem tu e reina sobre nós. 15 Respondeu o espinheiro às árvores: Se,
deveras, me ungis rei sobre vós, vinde e refugiai-vos debaixo de minha sombra;
mas, se não, saia do espinheiro fogo que consuma os cedros do Líbano. 16 Agora,
pois, se, deveras e sinceramente, procedestes, proclamando rei Abimeleque, e se
bem vos portastes para com Jerubaal e para com a sua casa, e se com ele agistes
segundo o merecimento dos seus feitos 17 (porque meu pai pelejou por vós e,
arriscando a vida, vos livrou das mãos dos midianitas; 18 porém vós, hoje, vos
levantastes contra a casa de meu pai e matastes seus filhos, setenta homens,

sobre uma pedra; e a Abimeleque, filho de sua serva, fizestes reinar sobre os
cidadãos de Siquém, porque é vosso irmão), 19 se, deveras e sinceramente,
procedestes, hoje, com Jerubaal e com a sua casa, alegrai-vos com Abimeleque,
e também ele se alegre convosco. 20 Mas, se não, saia fogo de Abimeleque e
consuma os cidadãos de Siquém e Bete-Milo; e saia fogo dos cidadãos de
Siquém e de Bete-Milo, que consuma a Abimeleque. 21 Fugiu logo Jotão, e foi-
se para Beer, e ali habitou por temer seu irmão Abimeleque.

A conspiração de Gaal

22 **H**avendo, pois, Abimeleque dominado três anos sobre Israel, 23 suscitou
Deus um espírito de aversão entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e estes
se houveram aleivosamente contra Abimeleque, 24 para que a vingança da
violência praticada contra os setenta filhos de Jerubaal viesse, e o seu sangue
caísse sobre Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre os cidadãos de
Siquém, que contribuíram para que ele matasse seus próprios irmãos. 25 Os
cidadãos de Siquém puseram contra ele homens de emboscada sobre os cimos
dos montes; e todo aquele que passava pelo caminho junto a eles, eles o
assaltavam; e isto se contou a Abimeleque.

26 **V**eio também Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e se estabeleceram
em Siquém; e os cidadãos de Siquém confiaram nele, 27 e saíram ao campo, e
vindimaram as suas vinhas, e pisaram as uvas, e fizeram festas, e foram à casa de
seu deus, e comeram, e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque. 28 Disse Gaal,
filho de Ebede: Quem é Abimeleque, e quem somos nós de Siquém, para que o
sirvamos? Não é, porventura, filho de Jerubaal? E não é Zebul o seu oficial?
Servi, antes, aos homens de Hamor, pai de Siquém. Mas nós, por que serviremos
a ele? 29 Quem dera estivesse este povo sob a minha mão, e eu expulsaria
Abimeleque e lhe diria: Multiplica o teu exército e sai. 30 Ouvindo Zebul,
governador da cidade, as palavras de Gaal, filho de Ebede, se acendeu em ira;
31 e enviou, astutamente, mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal,
filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém e alvoroçaram a cidade contra ti.
32 Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que tiveres contigo, e ponde-vos de
emboscada no campo. 33 Levanta-te pela manhã, ao sair o sol, e dá de golpe
sobre a cidade; saindo contra ti Gaal com a sua gente, procede com ele como
puderes.

Abimeleque vence a Gaal e os siquemitas

34 **L**evantou-se, pois, de noite, Abimeleque e todo o povo que com ele estava,
e se puseram de emboscada contra Siquém, em quatro grupos. 35 Gaal, filho de
Ebede, saiu e pôs-se à entrada da porta da cidade; com isto Abimeleque e todo o

povo que com ele estava se levantaram das emboscadas. 36 Vendo Gaal aquele
povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cimos dos montes. Zebul, ao
contrário, lhe disse: As sombras dos montes vês por homens. 37 Porém Gaal
tornou ainda a falar e disse: Eis ali desce gente defronte de nós, e uma tropa vem
do caminho do carvalho dos Adivinhadores. 38 Então, lhe disse Zebul: Onde está,
agora, a tua boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos?
Não é este, porventura, o povo que desprezaste? Sai, pois, e peleja contra ele.
39 Saiu Gaal adiante dos cidadãos de Siquém e pelejou contra Abimeleque.
40 Abimeleque o perseguiu; Gaal fugiu de diante dele, e muitos feridos caíram
até a entrada da porta da cidade. 41 Abimeleque ficou em Arumá. E Zebul
expulsou a Gaal e seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42 **N**o dia seguinte, saiu o povo ao campo; disto foi avisado Abimeleque,
43 que tomou os seus homens, e os repartiu em três grupos, e os pôs de
emboscada no campo. Olhando, viu que o povo saía da cidade; então, se
levantou contra eles e os feriu. 44 Abimeleque e o grupo que com ele estava
romperam de improviso e tomaram posição à porta da cidade, enquanto os dois
outros grupos deram de golpe sobre todos quantos estavam no campo e os
destroçaram. 45 Todo aquele dia pelejou Abimeleque contra a cidade e a tomou.
Matou o povo que nela havia, assolou-a e a semeou de sal.

46 **T**endo ouvido isto todos os cidadãos da Torre de Siquém, entraram na
fortaleza subterrânea, no templo de El-Berite. 47 Contou-se a Abimeleque que
todos os cidadãos da Torre de Siquém se haviam congregado. 48 Então, subiu ele
ao monte Salmom, ele e todo o seu povo; Abimeleque tomou de um machado, e
cortou uma ramada de árvore, e a levantou, e pô-la ao ombro, e disse ao povo
que com ele estava: O que me vistes fazer, fazei-o também vós, depressa.
49 Assim, cada um de todo o povo cortou a sua ramada, e seguiram Abimeleque,
e as puseram em cima da fortaleza subterrânea, e queimaram sobre todos os da
Torre de Siquém, de maneira que morreram todos, uns mil homens e mulheres.

A morte de Abimeleque

50 **E**ntão, se foi Abimeleque a Tebes, e a sitiou, e a tomou. 51 Havia, porém,
no meio da cidade, uma torre forte; e todos os homens e mulheres, todos os
moradores da cidade, se acolheram a ela, e fecharam após si as portas da torre, e
subiram ao seu eirado. 52 Abimeleque veio até à torre, pelejou contra ela e se
chegou até à sua porta para a incendiar. 53 Porém certa mulher lançou uma pedra
superior de moinho sobre a cabeça de Abimeleque e lhe quebrou o crânio.
54 Então, chamou logo ao moço, seu escudeiro, e lhe disse: Desembainha a tua
espada e mata-me, para que não se diga de mim: Mulher o matou. O moço o
atravessou, e ele morreu. 55 Vendo, pois, os homens de Israel que Abimeleque já

estava morto, foram-se, cada um para sua casa. 56 Assim, Deus fez tornar sobre
Abimeleque o mal que fizera a seu pai, por ter aquele matado os seus setenta
irmãos. 57 De igual modo, todo o mal dos homens de Siquém Deus fez cair sobre
a cabeça deles. Assim, veio sobre eles a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

Juízes 10

Tola e Jair, juízes dos israelitas

1 **D**epois de Abimeleque, se levantou, para livrar Israel, Tola, filho de Puá,
filho de Dodô, homem de Issacar; e habitava em Samir, na região montanhosa de
Efraim. 2 Julgou a Israel vinte e três anos, e morreu, e foi sepultado em Samir.
3 Depois dele, se levantou Jair, gileadita, e julgou a Israel vinte e dois anos.
4 Tinha este trinta filhos, que cavalgavam trinta jumentos; e tinham trinta
cidades, a que chamavam Havote-Jair, até ao dia de hoje, as quais estão na terra
de Gileade. 5 Morreu Jair e foi sepultado em Camom.

Servidão sob os filisteus e os amonitas

6 **T**ornaram os filhos de Israel a fazer o que era mau perante o SENHOR e
serviram aos baalins, e a Astarote, e aos deuses da Síria, e aos de Sidom, de
Moabe, dos filhos de Amom e dos filisteus; deixaram o SENHOR e não o
serviram. 7 Acendeu-se a ira do SENHOR contra Israel, e entregou-os nas mãos
dos filisteus e nas mãos dos filhos de Amom, 8 os quais, nesse mesmo ano,
vexaram e oprimiram os filhos de Israel. Por dezoito anos, oprimiram a todos os
filhos de Israel que estavam dalém do Jordão, na terra dos amorreus, que está em
Gileade. 9 Os filhos de Amom passaram o Jordão para pelejar também contra
Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim, de maneira que Israel se viu
muito angustiado.

10 **E**ntão, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Contra ti havemos
pecado, porque deixamos o nosso Deus e servimos aos baalins. 11 Porém o
SENHOR disse aos filhos de Israel: Quando os egípcios, e os amorreus, e os filhos
de Amom, e os filisteus, 12 e os sidônios, e os amalequitas, e os maonitas vos
oprimiam, e vós clamáveis a mim, não vos livrei eu das suas mãos? 13 Contudo,
vós me deixastes a mim e servistes a outros deuses, pelo que não vos livrarei
mais. 14 Ide e clamai aos deuses que escolhestes; eles que vos livrem no tempo
do vosso aperto. 15 Mas os filhos de Israel disseram ao SENHOR: Temos pecado;
faze-nos tudo quanto te parecer bem; porém livra-nos ainda esta vez, te rogamos.
16 E tiraram os deuses alheios do meio de si e serviram ao SENHOR; então, já não
pôde ele reter a sua compaixão por causa da desgraça de Israel. 17 Tendo sido
convocados os filhos de Amom, acamparam-se em Gileade; mas os filhos de
Israel se congregaram e se acamparam em Mispa. 18 Então, o povo, aliás, os
príncipes de Gileade, disseram uns aos outros: Quem será o homem que
começará a pelejar contra os filhos de Amom? Será esse o cabeça de todos os

moradores de Gileade.

Juízes 11

Jefté livra os israelitas

1 **E**ra, então, Jefté, o gileadita, homem valente, porém filho de uma prostituta;
Gileade gerara a Jefté. 2 Também a mulher de Gileade lhe deu filhos, os quais,
quando já grandes, expulsaram Jefté e lhe disseram: Não herdarás em casa de
nosso pai, porque és filho doutra mulher. 3 Então, Jefté fugiu da presença de seus
irmãos e habitou na terra de Tobe; e homens levianos se ajuntaram com ele e
com ele saíam.

4 **P**assado algum tempo, pelejaram os filhos de Amom contra Israel. 5 Quando
pelejavam, foram os anciãos de Gileade buscar Jefté da terra de Tobe. 6 E
disseram a Jefté: Vem e sê nosso chefe, para que combatamos contra os filhos de
Amom. 7 Porém Jefté disse aos anciãos de Gileade: Porventura, não me
aborrecestes a mim e não me expulsastes da casa de meu pai? Por que, pois,
vindes a mim, agora, quando estais em aperto? 8 Responderam os anciãos de
Gileade a Jefté: Por isso mesmo, tornamos a ti. Vem, pois, conosco, e combate
contra os filhos de Amom, e sê o nosso chefe sobre todos os moradores de
Gileade. 9 Então, Jefté perguntou aos anciãos de Gileade: Se me tornardes a levar
para combater contra os filhos de Amom, e o SENHOR mos der a mim, então, eu
vos serei por cabeça? 10 Responderam os anciãos de Gileade a Jefté: O SENHOR
será testemunha entre nós e nos castigará se não fizermos segundo a tua palavra.
11 Então, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por cabeça e chefe
sobre si; e Jefté proferiu todas as suas palavras perante o SENHOR, em Mispa.

12 **E**nviou Jefté mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: Que há
entre mim e ti que vieste a mim a pelejar contra a minha terra? 13 Respondeu o
rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Jefté: É porque, subindo Israel do
Egito, me tomou a terra desde Arnom até ao Jaboque e ainda até ao Jordão;
restitui-ma, agora, pacificamente. 14 Porém Jefté tornou a enviar mensageiros ao
rei dos filhos de Amom, 15 dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou nem a
terra dos moabitas nem a terra dos filhos de Amom; 16 porque, subindo Israel do
Egito, andou pelo deserto até ao mar Vermelho e chegou a Cades. 17 Então, Israel
enviou mensageiros ao rei dos edomitas†, dizendo: Rogo-te que me deixes
passar pela tua terra. Porém o rei dos edomitas não lhe deu ouvidos; a mesma
coisa mandou Israel pedir ao rei dos moabitas, o qual também não lhe quis
atender; e, assim, Israel ficou em Cades. 18 Depois, andou pelo deserto, e rodeou
a terra dos edomitas† e a terra dos moabitas, e chegou ao oriente da terra destes,
e se acampou além do Arnom; por isso, não entrou no território dos moabitas,

porque Arnom é o limite deles. 19 Mas Israel enviou mensageiros a Seom†, rei
dos amorreus, rei de Hesbom; e disse-lhe: Deixa-nos, peço-te, passar pela tua
terra até ao meu lugar. 20 Porém Seom, não confiando em Israel, recusou deixá-lo
passar pelo seu território; pelo contrário, ajuntou todo o seu povo, e se acampou
em Jaza, e pelejou contra Israel. 21 O SENHOR, Deus de Israel, entregou Seom e
todo o seu povo nas mãos de Israel, que os feriu; e Israel desapossou os
amorreus das terras que habitavam. 22 Tomou posse de todo o território dos
amorreus, desde o Arnom até ao Jaboque e desde o deserto até ao Jordão.
23 Assim, o SENHOR, Deus de Israel, desapossou os amorreus ante o seu povo de
Israel. E pretendes tu ser dono desta terra? 24 Não é certo que aquilo que
Quemos, teu deus, te dá consideras como tua possessão? Assim, possuiremos
nós o território de todos quantos o SENHOR, nosso Deus, expulsou de diante de
nós. 25 És tu melhor do que o filho de Zipor, Balaque†, rei dos moabitas?
Porventura, contendeu este, em algum tempo, com Israel ou pelejou alguma vez
contra ele? 26 Enquanto Israel habitou trezentos anos em Hesbom e nas suas
vilas, e em Aroer e nas suas vilas, e em todas as cidades que estão ao longe do
Arnom, por que vós, amonitas, não as recuperastes durante esse tempo? 27 Não
sou eu, portanto, quem pecou contra ti! Porém tu fazes mal em pelejar contra
mim; o SENHOR, que é juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e os filhos de
Amom. 28 Porém o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos à mensagem que
Jefté lhe enviara.

O voto de Jefté

29 **E**ntão, o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté; e, atravessando este por
Gileade e Manassés, passou até Mispa de Gileade e de Mispa de Gileade passou
contra os filhos de Amom. 30 Fez Jefté um voto ao SENHOR e disse: Se, com
efeito, me entregares os filhos de Amom nas minhas mãos, 31 quem primeiro da
porta da minha casa me sair ao encontro, voltando eu vitorioso dos filhos de
Amom, esse será do SENHOR, e eu o oferecerei em holocausto. 32 Assim, Jefté foi
de encontro aos filhos de Amom, a combater contra eles; e o SENHOR os entregou
nas mãos de Jefté. 33 Este os derrotou desde Aroer até às proximidades de Minite
(vinte cidades ao todo) e até Abel-Queramim; e foi mui grande a derrota. Assim,
foram subjugados os filhos de Amom diante dos filhos de Israel.

34 **V**indo, pois, Jefté a Mispa, a sua casa, saiu-lhe a filha ao seu encontro, com
adufes e com danças; e era ela filha única; não tinha ele outro filho nem filha.
35 Quando a viu, rasgou as suas vestes e disse: Ah! Filha minha, tu me prostras
por completo; tu passaste a ser a causa da minha calamidade, porquanto fiz
voto† ao SENHOR e não tornarei atrás. 36 E ela lhe disse: Pai meu, fizeste voto ao
SENHOR; faze, pois, de mim segundo o teu voto; pois o SENHOR te vingou dos

teus inimigos, os filhos de Amom. 37 Disse mais a seu pai: Concede-me isto:
deixa-me por dois meses, para que eu vá, e desça pelos montes, e chore a minha
virgindade, eu e as minhas companheiras. 38 Consentiu ele: Vai. E deixou-a ir por
dois meses; então, se foi ela com as suas companheiras e chorou a sua virgindade
pelos montes. 39 Ao fim dos dois meses, tornou ela para seu pai, o qual lhe fez
segundo o voto por ele proferido; assim, ela jamais foi possuída por varão.
Daqui veio o costume em Israel 40 de as filhas de Israel saírem por quatro dias,
de ano em ano, a cantar em memória da filha de Jefté, o gileadita.

Juízes 12

Jefté peleja contra os efraimitas

1 **E**ntão, foram convocados os homens de Efraim, e passaram para Zafom, e
disseram a Jefté: Por que foste combater contra os filhos de Amom e não nos
chamaste para ir contigo? Queimaremos a tua casa, estando tu dentro dela. 2 E
Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos grande contenda com os filhos de
Amom; chamei-vos, e não me livrastes das suas mãos. 3 Vendo eu que não me
livráveis, arrisquei a minha vida e passei contra os filhos de Amom, e o SENHOR
os entregou nas minhas mãos; por que, pois, subistes, hoje, contra mim, para me
combaterdes? 4 Ajuntou Jefté todos os homens de Gileade e pelejou contra
Efraim; e os homens de Gileade feriram Efraim, porque este dissera: Fugitivos
sois de Efraim, vós, gileaditas, que morais no meio de Efraim e Manassés.
5 Porém os gileaditas tomaram os vaus do Jordão que conduzem a Efraim; de
sorte que, quando qualquer fugitivo de Efraim dizia: Quero passar; então, os
homens de Gileade lhe perguntavam: És tu efraimita? Se respondia: Não;
6 então, lhe tornavam: Dize, pois, chibolete; quando dizia sibolete, não podendo
exprimir bem a palavra, então, pegavam dele e o matavam nos vaus do Jordão. E
caíram de Efraim, naquele tempo, quarenta e dois mil.
7 **J**efté, o gileadita, julgou a Israel seis anos; e morreu e foi sepultado numa
das cidades de Gileade.

Os juízes Ibsã, Elom e Abdom

8 **D**epois dele, julgou a Israel Ibsã, de Belém. 9 Tinha este trinta filhos e trinta
filhas; a estas, casou fora; e, de fora, trouxe trinta mulheres para seus filhos.
Julgou a Israel sete anos. 10 Então, faleceu Ibsã e foi sepultado em Belém.
11 **D**epois dele, veio Elom, o zebulonita, que julgou a Israel dez anos.
12 Faleceu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.
13 **D**epois dele, julgou a Israel Abdom, filho de Hilel, o piratonita. 14 Tinha
este quarenta filhos e trinta netos, que cavalgavam setenta jumentos. Julgou a
Israel oito anos. 15 Então, faleceu Abdom, filho de Hilel, o piratonita; e foi
sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos
amalequitas.

Juízes 13

O nascimento de Sansão

1 **T**endo os filhos de Israel tornado a fazer o que era mau perante o SENHOR,
este os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos.
2 **H**avia um homem de Zorá, da linhagem de Dã, chamado Manoá, cuja
mulher era estéril e não tinha filhos. 3 Apareceu o Anjo do SENHOR a esta mulher
e lhe disse: Eis que és estéril e nunca tiveste filho; porém conceberás e darás à
luz um filho. 4 Agora, pois, guarda-te, não bebas vinho ou bebida forte, nem
comas coisa imunda; 5 porque eis que tu conceberás e darás à luz um filho sobre
cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu† consagrado
a Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começará a livrar a Israel do poder dos
filisteus. 6 Então, a mulher foi a seu marido e lhe disse: Um homem de Deus veio
a mim; sua aparência era semelhante à de um anjo de Deus, tremenda; não lhe
perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome. 7 Porém me disse: Eis que tu
conceberás e darás à luz um filho; agora, pois, não bebas vinho, nem bebida
forte, nem comas coisa imunda; porque o menino será nazireu consagrado a
Deus, desde o ventre materno até ao dia de sua morte.
8 **E**ntão, Manoá orou ao SENHOR e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o
homem de Deus que enviaste venha outra vez e nos ensine o que devemos fazer
ao menino que há de nascer. 9 Deus ouviu a voz de Manoá, e o Anjo de Deus
veio outra vez à mulher, quando esta se achava assentada no campo; porém não
estava com ela seu marido Manoá. 10 Apressou-se, pois, a mulher, e, correndo,
noticiou-o a seu marido, e lhe disse: Eis que me apareceu aquele homem que
viera a mim no outro dia. 11 Então, se levantou Manoá, e seguiu a sua mulher, e,
tendo chegado ao homem, lhe disse: És tu o que falaste a esta mulher? Ele
respondeu: Eu sou. 12 Então, disse Manoá: Quando se cumprirem as tuas
palavras, qual será o modo de viver do menino e o seu serviço? 13 Respondeu-lhe
o Anjo do SENHOR: Guarde-se a mulher de tudo quanto eu lhe disse. 14 De tudo
quanto procede da videira não comerá, nem vinho nem bebida forte beberá, nem
coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará.
15 **E**ntão, Manoá disse ao Anjo do SENHOR: Permite-nos deter-te, e te
prepararemos um cabrito. 16 Porém o Anjo do SENHOR disse a Manoá: Ainda que
me detenhas, não comerei de teu pão; e, se preparares holocausto, ao SENHOR o
oferecerás. Porque não sabia Manoá que era o Anjo do SENHOR. 17 Perguntou
Manoá ao Anjo do SENHOR: Qual é o teu nome, para que, quando se cumprir a
tua palavra, te honremos? 18 Respondeu-lhe o Anjo do SENHOR e lhe disse: Por

que perguntas assim pelo meu nome, que é maravilhoso? 19 Tomou, pois, Manoá
um cabrito e uma oferta de manjares e os apresentou sobre uma rocha ao
SENHOR; e o Anjo do SENHOR se houve maravilhosamente. Manoá e sua mulher
estavam observando. 20 Sucedeu que, subindo para o céu a chama que saiu do
altar, o Anjo do SENHOR subiu nela; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram
com o rosto em terra.

21 **N**unca mais apareceu o Anjo do SENHOR a Manoá, nem a sua mulher;
então, Manoá ficou sabendo que era o Anjo do SENHOR. 22 Disse Manoá a sua
mulher: Certamente, morreremos, porque vimos a Deus. 23 Porém sua mulher lhe
disse: Se o SENHOR nos quisera matar, não aceitaria de nossas mãos o holocausto
e a oferta de manjares, nem nos teria mostrado tudo isto, nem nos teria revelado
tais coisas. 24 Depois, deu a mulher à luz um filho e lhe chamou Sansão; o
menino cresceu, e o SENHOR o abençoou. 25 E o Espírito do SENHOR passou a
incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

O casamento de Sansão

1 **D**esceu Sansão a Timna; vendo em Timna uma das filhas dos filisteus,
2 subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi uma mulher em Timna,
das filhas dos filisteus; tomai-ma, pois, por esposa. 3 Porém seu pai e sua mãe
lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos ou entre
todo o meu povo, para que vás tomar esposa dos filisteus, daqueles
incircuncisos? Disse Sansão a seu pai: Toma-me esta, porque só desta me
agrado. 4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do SENHOR, pois este
procurava ocasião contra os filisteus; porquanto, naquele tempo, os filisteus
dominavam sobre Israel.

5 **D**esceu, pois, com seu pai e sua mãe a Timna; e, chegando às vinhas de
Timna, eis que um leão novo, bramando, lhe saiu ao encontro. 6 Então, o Espírito
do SENHOR de tal maneira se apossou dele, que ele o rasgou como quem rasga
um cabrito, sem nada ter na mão; todavia, nem a seu pai nem a sua mãe deu a
saber o que fizera. 7 Desceu, e falou àquela mulher, e dela se agradou. 8 Depois
de alguns dias, voltou ele para a tomar; e, apartando-se do caminho para ver o
corpo do leão morto, eis que, neste, havia um enxame de abelhas com mel.
9 Tomou o favo nas mãos e se foi andando e comendo dele; e chegando a seu pai
e a sua mãe, deu-lhes do mel, e comeram; porém não lhes deu a saber que do
corpo do leão é que o tomara.

O enigma de Sansão

10 **D**escendo, pois, seu pai à casa daquela mulher, fez Sansão ali um banquete;
porque assim o costumavam fazer os moços. 11 Sucedeu que, como o vissem,
convidaram trinta companheiros para estarem com ele. 12 Disse-lhes, pois,
Sansão: Dar-vos-ei um enigma a decifrar; se, nos sete dias das bodas, mo
declarardes e descobrirdes, dar-vos-ei trinta camisas e trinta vestes festivais; 13 se
mo não puderdes declarar, vós me dareis a mim as trinta camisas e as trinta
vestes festivais. E eles lhe disseram: Dá-nos o teu enigma a decifrar, para que o
ouçamos. 14 Então, lhes disse:

Do comedor saiu comida,
e do forte saiu doçura.

E, em três dias, não puderam decifrar o enigma.

15 **A**o sétimo dia, disseram à mulher de Sansão: Persuade a teu marido que
nos declare o enigma, para que não queimemos a ti e a casa de teu pai.

Convidastes-nos para vos apossardes do que é nosso, não é assim? 16 A mulher
de Sansão chorou diante dele e disse: Tão somente me aborreces e não me amas;
pois deste aos meus patrícios um enigma a decifrar e ainda não mo declaraste a
mim. E ele lhe disse: Nem a meu pai nem a minha mãe o declarei e to declararia
a ti? 17 Ela chorava diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; ao
sétimo dia, lhe declarou, porquanto o importunava; então, ela declarou o enigma
aos seus patrícios. 18 Disseram, pois, a Sansão os homens daquela cidade, ao
sétimo dia, antes de se pôr o sol:

Que coisa há mais doce do que o mel
e mais forte do que o leão?

E ele lhes citou o provérbio:

Se vós não lavrásseis com a minha novilha,
nunca teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então, o Espírito do SENHOR de tal maneira se apossou dele, que desceu aos
asquelonitas, matou deles trinta homens, despojou-os e as suas vestes festivais
deu aos que declararam o enigma; porém acendeu-se a sua ira, e ele subiu à casa
de seu pai. 20 Ao companheiro de honra de Sansão foi dada por mulher a esposa
deste.

Juízes 15

Sansão põe fogo às searas dos filisteus

1 **P**assado algum tempo, nos dias da ceifa do trigo, Sansão, levando um
cabrito, foi visitar a sua mulher, pois dizia: Entrarei na câmara de minha mulher.
Porém o pai dela não o deixou entrar 2 e lhe disse: Por certo, pensava eu que de
todo a aborrecias, de sorte que a dei ao teu companheiro; porém não é mais
formosa do que ela a irmã que é mais nova? Toma-a, pois, em seu lugar. 3 Então,
Sansão lhe respondeu: Desta feita sou inocente para com os filisteus, quando
lhes fizer algum mal. 4 E saiu e tomou trezentas raposas; e, tomando fachos, as
virou cauda com cauda e lhes atou um facho no meio delas. 5 Tendo ele chegado
fogo aos tições, largou-as na seara dos filisteus e, assim, incendiou tanto os
molhos como o cereal por ceifar, e as vinhas, e os olivais. 6 Perguntaram os
filisteus: Quem fez isto? Responderam: Sansão, o genro do timnita, porque lhe
tomou a mulher e a deu a seu companheiro. Então, subiram os filisteus e
queimaram a ela e o seu pai. 7 Disse-lhes Sansão: Se assim procedeis, não
desistirei enquanto não me vingar. 8 E feriu-os com grande carnificina; e desceu
e habitou na fenda da rocha de Etã.

Os homens de Judá amarram Sansão

9 **E**ntão, os filisteus subiram, e acamparam-se contra Judá, e estenderam-se
por Leí. 10 Perguntaram-lhes os homens de Judá: Por que subistes contra nós?
Responderam: Subimos para amarrar Sansão, para lhe fazer a ele como ele nos
fez a nós. 11 Então, três mil homens de Judá desceram até à fenda da rocha de Etã
e disseram a Sansão: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que,
pois, nos fizeste isto? Ele lhes respondeu: Assim como me fizeram a mim, eu
lhes fiz a eles. 12 Descemos, replicaram eles, para te amarrar, para te entregar nas
mãos dos filisteus. Sansão lhes disse: Jurai-me que vós mesmos não me
acometereis. 13 Eles lhe disseram: Não, mas somente te amarraremos e te
entregaremos nas suas mãos; porém de maneira nenhuma te mataremos. E
amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.

Sansão fere mil homens com uma queixada de jumento

14 **C**hegando ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o
Espírito do SENHOR de tal maneira se apossou dele, que as cordas que tinha nos
braços se tornaram como fios de linho queimados, e as suas amarraduras se
desfizeram das suas mãos. 15 Achou uma queixada de jumento, ainda fresca, à

mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens. 16 E disse:
Com uma queixada de jumento um montão, outro montão;
com uma queixada de jumento feri mil homens.
17 Tendo ele acabado de falar, lançou da sua mão a queixada. Chamou-se aquele
lugar Ramate-Leí.
18 **S**entindo grande sede, clamou ao SENHOR e disse: Por intermédio do teu
servo deste esta grande salvação; morrerei eu, agora, de sede e cairei nas mãos
destes incircuncisos? 19 Então, o SENHOR fendeu a cavidade que estava em Leí, e
dela saiu água; tendo Sansão bebido, recobrou alento e reviveu; daí chamar-se
aquele lugar En-Hacoré até ao dia de hoje. 20 Sansão julgou a Israel, nos dias dos
filisteus, vinte anos.

Juízes 16

Sansão em Gaza

1 **S**ansão foi a Gaza, e viu ali uma prostituta, e coabitou com ela. 2 Foi dito aos
gazitas: Sansão chegou aqui. Cercaram-no, pois, e toda a noite o esperaram, às
escondidas, na porta da cidade; e, toda a noite, estiveram em silêncio, pois
diziam: Esperaremos até ao raiar do dia; então, daremos cabo dele. 3 Porém
Sansão esteve deitado até à meia-noite; então, se levantou, e pegou ambas as
folhas da porta da cidade com suas ombreiras, e, juntamente com a tranca, as
tomou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima, até ao cimo do monte
que olha para Hebrom.

Sansão é traído por Dalila

4 **D**epois disto, aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, a
qual se chamava Dalila. 5 Então, os príncipes dos filisteus subiram a ela e lhe
disseram: Persuade-o e vê em que consiste a sua grande força e com que
poderíamos dominá-lo e amarrá-lo, para assim o subjugarmos; e te daremos cada
um mil e cem siclos de prata. 6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te,
em que consiste a tua grande força e com que poderias ser amarrado para te
poderem subjugar. 7 Respondeu-lhe Sansão: Se me amarrarem com sete tendões
frescos, ainda não secos, então, me enfraquecerei, e serei como qualquer outro
homem. 8 Os príncipes dos filisteus trouxeram a Dalila sete tendões frescos, que
ainda não estavam secos; e com os tendões ela o amarrou. 9 Tinha ela no seu
quarto interior homens escondidos. Então, ela lhe disse: Os filisteus vêm sobre
ti, Sansão! Quebrou ele os tendões como se quebra o fio da estopa chamuscada;
assim, não se soube em que lhe consistia a força.

10 **D**isse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim e me disseste mentiras;
ora, declara-me, agora, com que poderias ser amarrado. 11 Ele lhe disse: Se me
amarrarem bem com cordas novas, com que se não tenha feito obra nenhuma,
então, me enfraquecerei e serei como qualquer outro homem. 12 Dalila tomou
cordas novas, e o amarrou, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Tinha
ela no seu quarto interior homens escondidos. Ele as rebentou de seus braços
como um fio. 13 Disse Dalila a Sansão: Até agora, tens zombado de mim e me
tens dito mentiras; declara-me, pois, agora: com que poderias ser amarrado? Ele
lhe respondeu: Se teceres as sete tranças da minha cabeça com a urdidura da teia
e se as firmares com pino de tear, então, me enfraquecerei e serei como qualquer
outro homem. Enquanto ele dormia, tomou ela as sete tranças e as teceu com a

urdidura da teia. 14 E as fixou com um pino de tear e disse-lhe: Os filisteus vêm
sobre ti, Sansão! Então, despertou do seu sono e arrancou o pino e a urdidura da
teia.
15 **E**ntão, ela lhe disse: Como dizes que me amas, se não está comigo o teu
coração? Já três vezes zombaste de mim e ainda não me declaraste em que
consiste a tua grande força. 16 Importunando-o ela todos os dias com as suas
palavras e molestando-o, apoderou-se da alma dele uma impaciência de matar.
17 Descobriu-lhe todo o coração e lhe disse: Nunca subiu navalha à minha
cabeça, porque sou nazireu de Deus, desde o ventre de minha mãe; se vier a ser
rapado, ir-se-á de mim a minha força, e me enfraquecerei e serei como qualquer
outro homem.
18 **V**endo, pois, Dalila que já ele lhe descobrira todo o coração, mandou
chamar os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi mais esta vez, porque, agora, me
descobriu ele todo o coração. Então, os príncipes dos filisteus subiram a ter com
ela e trouxeram com eles o dinheiro. 19 Então, Dalila fez dormir Sansão nos
joelhos dela e, tendo chamado um homem, mandou rapar-lhe as sete tranças da
cabeça; passou ela a subjugá-lo; e retirou-se dele a sua força. 20 E disse ela: Os
filisteus vêm sobre ti, Sansão! Tendo ele despertado do seu sono, disse consigo
mesmo: Sairei ainda esta vez como dantes e me livrarei; porque ele não sabia
ainda que já o SENHOR se tinha retirado dele. 21 Então, os filisteus pegaram nele,
e lhe vazaram os olhos, e o fizeram descer a Gaza; amarraram-no com duas
cadeias de bronze, e virava um moinho no cárcere. 22 E o cabelo da sua cabeça,
logo após ser rapado, começou a crescer de novo.

A morte de Sansão

23 **E**ntão, os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer grande
sacrifício a seu deus Dagom e para se alegrarem; e diziam: Nosso deus nos
entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo. 24 Vendo-o o povo, louvavam ao seu
deus, porque diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e o
que destruía a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos. 25 Alegrando-
se-lhes o coração, disseram: Mandai vir Sansão, para que nos divirta. Trouxeram
Sansão do cárcere, o qual os divertia. Quando o fizeram estar em pé entre as
colunas, 26 disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Deixa-me, para que
apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas. 27 Ora, a
casa estava cheia de homens e mulheres, e também ali estavam todos os
príncipes dos filisteus; e sobre o teto havia uns três mil homens e mulheres, que
olhavam enquanto Sansão os divertia.
28 **S**ansão clamou ao SENHOR e disse: SENHOR Deus, peço-te que te lembres de
mim, e dá-me força só esta vez, ó Deus, para que me vingue dos filisteus, ao

menos por um dos meus olhos. 29 Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas
do meio, em que se sustinha a casa, e fez força sobre elas, com a mão direita em
uma e com a esquerda na outra. 30 E disse: Morra eu com os filisteus. E inclinou-
se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela
estava; e foram mais os que matou na sua morte do que os que matara na sua
vida. 31 Então, seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, tomaram-no,
subiram com ele e o sepultaram entre Zorá e Estaol, no sepulcro de Manoá, seu
pai. Julgou ele a Israel vinte anos.

Juízes 17

Mica e o ídolo da sua casa

1 **H**avia um homem da região montanhosa de Efraim cujo nome era Mica, 2 o
qual disse a sua mãe: Os mil e cem siclos de prata que te foram tirados, por cuja
causa deitavas maldições e de que também me falaste, eis que esse dinheiro está
comigo; eu o tomei. Então, lhe disse a mãe: Bendito do SENHOR seja meu filho!
3 Assim, restituiu os mil e cem siclos de prata a sua mãe, que disse: De minha
mão dedico este dinheiro ao SENHOR para meu filho, para fazer uma imagem de
escultura e uma de fundição, de sorte que, agora, eu to devolvo. 4 Porém ele
restituiu o dinheiro a sua mãe, que tomou duzentos siclos de prata e os deu ao
ourives, o qual fez deles uma imagem de escultura e uma de fundição; e a
imagem esteve em casa de Mica. 5 E, assim, este homem, Mica, veio a ter uma
casa de deuses; fez uma estola sacerdotal e ídolos do lar e consagrou a um de
seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote. 6 Naqueles dias†, não havia rei em
Israel; cada qual fazia o que achava mais reto.

O levita em casa de Mica

7 **H**avia um moço de Belém de Judá, da tribo de Judá, que era levita e se
demorava ali. 8 Esse homem partiu da cidade de Belém de Judá para ficar onde
melhor lhe parecesse. Seguindo, pois, o seu caminho, chegou à região
montanhosa de Efraim, até à casa de Mica. 9 Perguntou-lhe Mica: Donde vens?
Ele lhe respondeu: Sou levita de Belém de Judá e vou ficar onde melhor me
parecer. 10 Então, lhe disse Mica: Fica comigo e sê-me por pai e sacerdote; e
cada ano te darei dez siclos de prata, o vestuário e o sustento. O levita entrou 11 e
consentiu em ficar com aquele homem; e o moço lhe foi como um de seus filhos.
12 Consagrou Mica ao moço levita, que lhe passou a ser sacerdote; e ficou em
casa de Mica. 13 Então, disse Mica: Sei, agora, que o SENHOR me fará bem,
porquanto tenho um levita por sacerdote.

Juízes 18

Os danitas buscam herança maior

1 **N**aqueles dias, não havia rei em Israel, e a tribo dos danitas buscava para si
herança em que habitar; porquanto, até àquele dia, entre as tribos de Israel, não
lhe havia caído por sorte a herança. 2 Enviaram os filhos de Dã cinco homens
dentre todos os da sua tribo, homens valentes, de Zorá e de Estaol, a espiar e
explorar a terra; e lhes disseram: Ide, explorai a terra. Chegaram à região
montanhosa de Efraim, até à casa de Mica, e ali pernoitaram. 3 Estando eles
junto da casa de Mica, reconheceram a voz do moço, do levita; chegaram-se para
lá e lhe disseram: Quem te trouxe para aqui? Que fazes aqui? E que é que tens
aqui? 4 Ele respondeu: Assim e assim me fez Mica; pois me assalariou, e eu lhe
sirvo de sacerdote. 5 Então, lhe disseram: Consulta a Deus, para que saibamos se
prosperará o caminho que levamos. 6 Disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; o
caminho que levais está sob as vistas do SENHOR.

7 **P**artiram os cinco homens, e chegaram a Laís, e viram que o povo que havia
nela estava seguro, segundo o costume dos sidônios, em paz e confiado.
Nenhuma autoridade havia que, por qualquer coisa, o oprimisse; também estava
longe dos sidônios e não tinha trato com nenhuma outra gente. 8 Então, voltaram
a seus irmãos, a Zorá e a Estaol; e estes lhes perguntaram: Que nos dizeis? 9 Eles
disseram: Disponde-vos e subamos contra eles; porque examinamos a terra, e eis
que é muito boa. Estais aí parados? Não vos demoreis em sair para ocupardes a
terra. 10 Quando lá chegardes, achareis um povo confiado, e a terra é ampla;
porque Deus vo-la entregou nas mãos; é um lugar em que não há falta de coisa
alguma que há na terra.

11 **E**ntão, partiram dali, da tribo dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos
homens armados de suas armas de guerra. 12 Subiram e acamparam-se em
Quiriate-Jearim, em Judá; pelo que chamaram a este lugar Maané-Dã, até ao dia
de hoje; está por detrás de Quiriate-Jearim. 13 Dali, passaram à região
montanhosa de Efraim e chegaram até à casa de Mica.

Roubada a imagem de Mica e conquistada a cidade de Laís

14 **O**s cinco homens que foram espiar a terra de Laís disseram a seus irmãos:
Sabeis vós que, naquelas casas, há uma estola sacerdotal, e ídolos do lar, e uma
imagem de escultura, e uma de fundição? Vede, pois, o que haveis de fazer.
15 Então, foram para lá, e chegaram à casa do moço, o levita, em casa de Mica, e
o saudaram. 16 Os seiscentos homens que eram dos filhos de Dã, armados de

suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta. 17 Porém, subindo os cinco
homens que foram espiar a terra, entraram e apanharam a imagem de escultura, a
estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de fundição, ficando o sacerdote
em pé à entrada da porta, com os seiscentos homens que estavam armados com
as armas de guerra. 18 Entrando eles, pois, na casa de Mica e tomando a imagem
de escultura, a estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de fundição, disse-
lhes o sacerdote: Que estais fazendo? 19 Eles lhe disseram: Cala-te, e põe a mão
na boca, e vem conosco, e sê-nos por pai e sacerdote. Ser-te-á melhor seres
sacerdote da casa de um só homem do que seres sacerdote de uma tribo e de uma
família em Israel? 20 Então, se alegrou o coração do sacerdote, tomou a estola
sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de escultura e entrou no meio do povo.

21 **A**ssim, viraram e, tendo posto diante de si os meninos, o gado e seus bens,
partiram. 22 Estando já longe da casa de Mica, reuniram-se os homens que
estavam nas casas junto à dele e alcançaram os filhos de Dã. 23 E clamaram após
eles, os quais, voltando-se, disseram a Mica: Que tens, que convocaste esse
povo? 24 Respondeu-lhes: Os deuses que eu fiz me tomastes e também o
sacerdote e vos fostes; que mais me resta? Como, pois, me perguntais: Que é o
que tens? 25 Porém os filhos de Dã lhe disseram: Não nos faças ouvir a tua voz,
para que, porventura, homens de ânimo amargoso não se lancem sobre ti, e tu
percas a tua vida e a vida dos da tua casa. 26 Assim, prosseguiram o seu caminho
os filhos de Dã; e Mica, vendo que eram mais fortes do que ele, voltou-se e
tornou para sua casa.

27 **L**evaram eles o que Mica havia feito e o sacerdote que tivera, e chegaram a
Laís, a um povo em paz e confiado, e os feriram a fio de espada, e queimaram a
cidade. 28 Ninguém houve que os livrasse, porquanto estavam longe de Sidom e
não tinham trato com ninguém; a cidade estava no vale junto a Bete-Reobe.
Reedificaram a cidade, habitaram nela 29 e lhe chamaram Dã, segundo o nome
de Dã, seu pai, que nascera a Israel; porém, outrora, o nome desta cidade era
Laís. 30 Os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem de escultura; e
Jônatas, filho de Gérson, o filho de Manassés, ele e seus filhos foram sacerdotes
da tribo dos danitas até ao dia do cativeiro do povo. 31 Assim, pois, a imagem de
escultura feita por Mica estabeleceram para si todos os dias que a Casa de Deus
esteve em Siló.

Juízes 19

O levita e sua concubina

1 **N**aqueles dias, em que não havia rei em Israel, houve um homem levita, que,
peregrinando nos longes da região montanhosa de Efraim, tomou para si uma
concubina de Belém de Judá. 2 Porém ela, aborrecendo-se dele, o deixou, tornou
para a casa de seu pai, em Belém de Judá, e lá esteve os dias de uns quatro
meses. 3 Seu marido, tendo consigo o seu servo e dois jumentos, levantou-se e
foi após ela para falar-lhe ao coração, a fim de tornar a trazê-la. Ela o fez entrar
na casa de seu pai. Este, quando o viu, saiu alegre a recebê-lo. 4 Seu sogro, o pai
da moça, o deteve por três dias em sua companhia; comeram, beberam, e o casal
se alojou ali. 5 Ao quarto dia, madrugaram e se levantaram para partir; então, o
pai da moça disse a seu genro: Fortalece-te com um bocado de pão, e, depois,
partireis. 6 Assentaram-se, pois, e comeram ambos juntos, e beberam; então,
disse o pai da moça ao homem: Peço-te que ainda esta noite queiras passá-la
aqui, e se alegre o teu coração. 7 Contudo, o homem levantou-se para partir;
porém o seu sogro, instando com ele, fê-lo pernoitar ali. 8 Madrugando ele ao
quinto dia para partir, disse o pai da moça: Fortalece-te, e detende-vos até ao
declinar do dia; e ambos comeram juntos. 9 Então, o homem se levantou para
partir, ele, e a sua concubina, e o seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça:
Eis que já declina o dia, a tarde vem chegando; peço-te que passes aqui a noite;
vai-se o dia acabando, passa aqui a noite, e que o teu coração se alegre; amanhã
de madrugada, levantai-vos a caminhar e ide para a vossa casa.

10 **P**orém o homem não quis passar ali a noite; mas levantou-se, e partiu, e
veio até à altura de Jebus (que é Jerusalém), e com ele os dois jumentos
albardados, como também a sua concubina. 11 Estando, pois, já perto de Jebus e
tendo-se adiantado o declinar-se do dia, disse o moço a seu senhor: Caminhai,
agora, e retiremo-nos a esta cidade dos jebuseus e passemos ali a noite. 12 Porém
o seu senhor lhe disse: Não nos retiraremos a nenhuma cidade estranha, que não
seja dos filhos de Israel, mas passemos até Gibeá. 13 Disse mais a seu moço:
Caminha, e cheguemos a um daqueles lugares e pernoitemos em Gibeá ou em
Ramá. 14 Passaram, pois, adiante e caminharam, e o sol se lhes pôs junto a
Gibeá, que pertence a Benjamim. 15 Retiraram-se para Gibeá, a fim de, nela,
passarem a noite; entrando ele, assentou-se na praça da cidade, porque não
houve quem os recolhesse em casa para ali pernoitarem. 16 Eis que, ao anoitecer,
vinha do seu trabalho no campo um homem velho; era este da região
montanhosa de Efraim, mas morava em Gibeá; porém os habitantes do lugar

eram benjamitas. 17 Erguendo o velho os olhos, viu na praça da cidade este
viajante e lhe perguntou: Para onde vais e donde vens? 18 Ele lhe respondeu:
Estamos viajando de Belém de Judá para os longes da região montanhosa de
Efraim, donde sou; fui a Belém de Judá e, agora, estou de viagem para a Casa do
SENHOR; e ninguém há que me recolha em casa, 19 ainda que há palha e pasto
para os nossos jumentos, e também pão e vinho para mim, e para a tua serva, e
para o moço que vem com os teus servos; de coisa nenhuma há falta. 20 Então,
disse o velho: Paz seja contigo; tudo quanto te vier a faltar fique a meu cargo;
tão somente não passes a noite na praça. 21 Levou-o para casa e deu pasto aos
jumentos; e, tendo eles lavado os pés, comeram e beberam.

22 **E**nquanto eles se alegravam, eis que os homens daquela cidade, filhos de
Belial, cercaram a casa, batendo à porta; e falaram ao velho, senhor da casa,
dizendo: Traze para fora o homem que entrou em tua casa, para que abusemos
dele. 23 O senhor da casa saiu a ter com eles e lhes disse: Não, irmãos meus, não
façais semelhante mal; já que o homem está em minha casa, não façais tal
loucura. 24 Minha filha virgem e a concubina dele trarei para fora; humilhai-as e
fazei delas o que melhor vos agrade; porém a este homem não façais semelhante
loucura. 25 Porém aqueles homens não o quiseram ouvir; então, ele pegou da
concubina do levita e entregou a eles fora, e eles a forçaram e abusaram dela
toda a noite até pela manhã; e, subindo a alva, a deixaram. 26 Ao romper da
manhã, vindo a mulher, caiu à porta da casa do homem, onde estava o seu
senhor, e ali ficou até que se fez dia claro.

27 **L**evantando-se pela manhã o seu senhor, abriu as portas da casa e, saindo a
seguir o seu caminho, eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com
as mãos sobre o limiar. 28 Ele lhe disse: Levanta-te, e vamos; porém ela não
respondeu; então, o homem a pôs sobre o jumento, dispôs-se e foi para sua casa.
29 Chegando a casa, tomou de um cutelo e, pegando a concubina, a despedaçou
por seus ossos em doze partes; e as enviou por todos os limites de Israel. 30 Cada
um que a isso presenciava aos outros dizia: Nunca tal se fez, nem se viu desde o
dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até ao dia de hoje;
ponderai nisso, considerai e falai.

Juízes 20

Os israelitas vingam o ultraje feito ao levita

1 **S**aíram todos os filhos de Israel, e a congregação se ajuntou perante o
SENHOR em Mispa, como se fora um só homem, desde Dã até Berseba, como
também a terra de Gileade. 2 Os príncipes de todo o povo e todas as tribos de
Israel se apresentaram na congregação do povo de Deus. Havia quatrocentos mil
homens de pé, que puxavam da espada. 3 Ouviram os filhos de Benjamim que os
filhos de Israel haviam subido a Mispa. Disseram os filhos de Israel: Contai-nos
como sucedeu esta maldade. 4 Então, respondeu o homem levita, marido da
mulher que fora morta, e disse: Cheguei com a minha concubina a Gibeá, cidade
de Benjamim, para passar a noite; 5 os cidadãos de Gibeá se levantaram contra
mim e, à noite, cercaram a casa em que eu estava; intentaram matar-me e
violaram a minha concubina, de maneira que morreu. 6 Então, peguei a minha
concubina, e a fiz em pedaços, e os enviei por toda a terra da herança de Israel,
porquanto fizeram vergonha e loucura em Israel. 7 Eis que todos sois filhos de
Israel; eia! Dai a vossa palavra e conselho neste caso. 8 Então, todo o povo se
levantou como um só homem, dizendo: Nenhum de nós voltará para sua tenda,
nenhum de nós se retirará para casa. 9 Porém isto é o que faremos a Gibeá:
subiremos contra ela por sorte. 10 Tomaremos dez homens de cem de todas as
tribos de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para providenciarem mantimento
para o povo, a fim de que este, vindo a Gibeá de Benjamim, faça a ela conforme
toda a loucura que tem feito em Israel. 11 Assim, se ajuntaram contra esta cidade
todos os homens de Israel, unidos como um só homem.

12 **A**s tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, para lhe
dizerem: Que maldade é essa que se fez entre vós? 13 Dai-nos, agora, os homens,
filhos de Belial, que estão em Gibeá, para que os matemos e tiremos de Israel o
mal; porém Benjamim não quis ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.
14 Antes, os filhos de Benjamim se ajuntaram, vindos das cidades em Gibeá, para
saírem a pelejar contra os filhos de Israel. 15 E contaram-se, naquele dia, os
filhos de Benjamim vindos das cidades; eram vinte e seis mil homens que
puxavam da espada, afora os moradores de Gibeá, de que se contavam
setecentos homens escolhidos. 16 Entre todo este povo havia setecentos homens
escolhidos, canhotos, os quais atiravam com a funda uma pedra num cabelo e
não erravam. 17 Contaram-se dos homens de Israel, afora os de Benjamim,
quatrocentos mil homens que puxavam da espada, e todos eles, homens de
guerra. 18 Levantaram-se os israelitas, subiram a Betel e consultaram a Deus,

dizendo: Quem dentre nós subirá, primeiro, a pelejar contra Benjamim?
Respondeu o SENHOR: Judá subirá primeiro.

19 **L**evantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã e acamparam-se contra
Gibeá. 20 Saíram os homens de Israel à peleja contra Benjamim; e, junto a Gibeá,
se ordenaram contra ele. 21 Então, os filhos de Benjamim saíram de Gibeá e
derribaram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens de Israel. 22 Porém se
animou o povo dos homens de Israel e tornaram a ordenar-se para a peleja, no
lugar onde, no primeiro dia, o tinham feito. 23 Antes, subiram os filhos de Israel,
e choraram perante o SENHOR até à tarde, e consultaram o SENHOR, dizendo:
Tornaremos a pelejar contra os filhos de Benjamim, nosso irmão? Respondeu o
SENHOR: Subi contra ele.

24 **C**hegaram-se, pois, os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim, no dia
seguinte. 25 Também os de Benjamim, no dia seguinte, saíram de Gibeá de
encontro a eles e derribaram ainda por terra mais dezoito mil homens, todos dos
que puxavam da espada. 26 Então, todos os filhos de Israel, todo o povo,
subiram, e vieram a Betel, e choraram, e estiveram ali perante o SENHOR, e
jejuaram aquele dia até à tarde; e, perante o SENHOR, ofereceram holocaustos e
ofertas pacíficas. 27 E os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR (porquanto a
arca da Aliança de Deus estava ali naqueles dias; 28 e Fineias, filho de Eleazar,
filho de Arão, ministrava perante ela naqueles dias), dizendo: Tornaremos a sair
ainda a pelejar contra os filhos de Benjamim, nosso irmão, ou desistiremos?
Respondeu o SENHOR: Subi, que amanhã eu os entregarei nas vossas mãos.

29 **E**ntão, Israel pôs emboscadas em redor de Gibeá. 30 Ao terceiro dia,
subiram os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim e se ordenaram à peleja
contra Gibeá, como das outras vezes. 31 Então, os filhos de Benjamim saíram de
encontro ao povo, e, deixando-se atrair para longe da cidade, começaram a ferir
alguns do povo, e mataram, como das outras vezes, uns trinta dos homens de
Israel, pelas estradas, das quais uma sobe para Betel, a outra, para Gibeá do
Campo. 32 Então, os filhos de Benjamim disseram: Vão derrotados diante de nós
como dantes. Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos e atraiamo-los da
cidade para as estradas. 33 Todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar
e se ordenaram para a peleja em Baal-Tamar; e a emboscada de Israel saiu do seu
lugar, das vizinhanças de Geba. 34 Dez mil homens escolhidos de todo o Israel
vieram contra Gibeá, e a peleja se tornou renhida; porém eles não imaginavam
que a calamidade lhes tocaria. 35 Então, feriu o SENHOR a Benjamim diante de
Israel; e mataram os filhos de Israel, naquele dia, vinte e cinco mil e cem
homens de Benjamim, todos dos que puxavam da espada; 36 assim, viram os
filhos de Benjamim que estavam feridos. Os homens de Israel retiraram-se
perante os benjamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam

posto contra Gibeá. 37 A emboscada se apressou, e acometeu a Gibeá, e de golpe
feriu-a toda a fio de espada. 38 Os homens de Israel tinham um sinal determinado
com a emboscada, que era fazerem levantar da cidade uma grande nuvem de
fumaça. 39 Então, os homens de Israel deviam voltar à peleja. Começara
Benjamim a ferir e havia já matado uns trinta entre os homens de Israel, porque
diziam: Com efeito, já estão derrotados diante de nós, como na peleja anterior.
40 Então, a nuvem de fumaça começou a levantar-se da cidade, como se fora uma
coluna; virando-se Benjamim a olhar para trás de si, eis que toda a cidade subia
em chamas para o céu. 41 Viraram os homens de Israel, e os de Benjamim
pasmaram, porque viram que a calamidade lhes tocaria. 42 E viraram diante dos
homens de Israel, para o caminho do deserto; porém a peleja os apertou; e os que
vinham das cidades os destruíram no meio deles. 43 Cercaram a Benjamim,
seguiram-no e, onde repousava, ali o alcançavam, até diante de Gibeá, para o
nascente do sol. 44 Caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos estes homens
valentes. 45 Então, viraram e fugiram para o deserto, à penha Rimom; e, na
respiga, mataram ainda pelos caminhos uns cinco mil homens, e de perto os
seguiram até Gidom, e feriram deles dois mil homens. 46 Todos os que de
Benjamim caíram, naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que puxavam da
espada, todos eles homens valentes.

47 **P**orém seiscentos homens viraram e fugiram para o deserto, à penha
Rimom, onde ficaram quatro meses. 48 Os homens de Israel voltaram para os
filhos de Benjamim e passaram a fio de espada tudo o que restou da cidade, tanto
homens como animais, em suma, tudo o que encontraram; e também a todas as
cidades que acharam puseram fogo.

Juízes 21

Esposas para os benjamitas

1 **O**ra, haviam jurado os homens de Israel em Mispa, dizendo: Nenhum de nós
dará sua filha por mulher aos benjamitas. 2 Veio o povo a Betel, e ali ficaram até
à tarde diante de Deus, e levantaram a voz, e prantearam com grande pranto.
3 Disseram: Ah! SENHOR, Deus de Israel, por que sucedeu isto em Israel, que,
hoje, lhe falte uma tribo? 4 Ao dia seguinte, o povo, pela manhã, se levantou e
edificou ali um altar; e apresentaram holocaustos e ofertas pacíficas. 5 Disseram
os filhos de Israel: Quem de todas as tribos de Israel não subiu à assembleia do
SENHOR? Porque se tinha feito um grande juramento acerca do que não viesse ao
SENHOR a Mispa, que dizia: Será morto. 6 Os filhos de Israel tiveram compaixão
de seu irmão Benjamim e disseram: Foi, hoje, eliminada uma tribo de Israel.
7 Como obteremos mulheres para os restantes deles, pois juramos, pelo SENHOR,
que das nossas filhas não lhes daríamos por mulheres?

8 **E** disseram: Há alguma das tribos de Israel que não tenha subido ao SENHOR
a Mispa? E eis que ninguém de Jabes-Gileade viera ao acampamento, à
assembleia. 9 Quando se contou o povo, eis que nenhum dos moradores de Jabes-
Gileade se achou ali. 10 Por isso, a congregação enviou lá doze mil homens dos
mais valentes e lhes ordenou, dizendo: Ide e, a fio de espada, feri os moradores
de Jabes-Gileade, e as mulheres, e as crianças. 11 Isto é o que haveis de fazer: a
todo homem e a toda mulher que se houver deitado com homem destruireis.
12 Acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens,
que não se deitaram com homem; e as trouxeram ao acampamento, a Siló, que
está na terra de Canaã. 13 Toda a congregação, pois, enviou mensageiros aos
filhos de Benjamim que estavam na penha Rimom, e lhes proclamaram a paz.
14 Nesse mesmo tempo, voltaram os benjamitas; e se lhes deram por mulheres as
que foram conservadas com vida, das de Jabes-Gileade; porém estas ainda não
lhes bastaram. 15 Então, o povo teve compaixão de Benjamim, porquanto o
SENHOR tinha feito brecha nas tribos de Israel.

16 **D**isseram os anciãos da congregação: Como obteremos mulheres para os
restantes ainda, pois foram exterminadas as mulheres dos benjamitas?
17 Disseram mais: A herança dos que ficaram de resto não na deve perder
Benjamim, visto que nenhuma tribo de Israel deve ser destruída. 18 Porém nós
não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Israel
juraram, dizendo: Maldito o que der mulher aos benjamitas. 19 Então, disseram:
Eis que, de ano em ano, há solenidade do SENHOR em Siló, que se celebra para o

norte de Betel, do lado do nascente do sol, pelo caminho alto que sobe de Betel a
Siquém e para o sul de Lebona. 20 Ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo:
Ide, e emboscai-vos nas vinhas, 21 e olhai; e eis aí, saindo as filhas de Siló a
dançar em rodas, saí vós das vinhas, e arrebatai, dentre elas, cada um sua mulher,
e ide-vos à terra de Benjamim. 22 Quando seus pais ou seus irmãos vierem
queixar-se a nós, nós lhes diremos: por amor de nós, tende compaixão deles,
pois, na guerra contra Jabes-Gileade, não obtivemos mulheres para cada um
deles; e também não lhes destes, pois neste caso ficaríeis culpados.

23 **A**ssim fizeram os filhos de Benjamim e levaram mulheres conforme o
número deles, das que arrebataram das rodas que dançavam; e foram-se,
voltaram à sua herança, reedificaram as cidades e habitaram nelas. 24 Então, os
filhos de Israel também partiram dali, cada um para a sua tribo, para a sua
família e para a sua herança.

25 **N**aqueles dias†, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais
reto.

O Livro de
Rute

Ir para índice de capítulos

Introdução

A história de Rute passa-se no tempo em que o povo de Israel era governado por juízes. Rute, uma jovem do país de Moabe, casa com um israelita. Este morre, e então Rute se apega à sua sogra, demonstrando profunda devoção ao Deus de Israel. Noemi e Rute vão morar em Belém e, depois de algum tempo, Rute casa de novo, agora com um parente do seu primeiro marido. E foi por causa desse segundo casamento que Rute veio a ser bisavó de Davi, o maior rei de Israel.

As histórias dos juízes mostram as desgraças que vieram quando o povo de Deus se afastou dele. Este livro conta as bênçãos que recebe uma estrangeira quando se volta para o Deus de Israel e assim passa a fazer parte do seu povo.

Esquema do conteúdo

1. A família de Elimeleque em Moabe (1.1-5)
2. Noemi e Rute vão para Belém (1.6-22)
3. Rute no campo de Boaz (2.1-23)
4. Boaz compromete-se com Rute (3.1-18)
5. Boaz recebe Rute como a sua esposa (4.1-17)
6. Os antepassados do rei Davi (4.18-22)

Rute 1

Noemi e Rute

1 **N**os dias em que julgavam os juízes, houve fome na terra; e um homem de
Belém de Judá saiu a habitar na terra de Moabe, com sua mulher e seus dois
filhos. 2 Este homem se chamava Elimeleque, e sua mulher, Noemi; os filhos se
chamavam Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; vieram à terra de
Moabe e ficaram ali. 3 Morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com
seus dois filhos, 4 os quais casaram com mulheres moabitas; era o nome de uma
Orfa, e o nome da outra, Rute; e ficaram ali quase dez anos. 5 Morreram também
ambos, Malom e Quiliom, ficando, assim, a mulher desamparada de seus dois
filhos e de seu marido.

6 **E**ntão, se dispôs ela com as suas noras e voltou da terra de Moabe,
porquanto, nesta, ouviu que o SENHOR se lembrara do seu povo, dando-lhe pão.
7 Saiu, pois, ela com suas duas noras do lugar onde estivera; e, indo elas
caminhando, de volta para a terra de Judá, 8 disse-lhes Noemi: Ide, voltai cada
uma à casa de sua mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência, como vós
usastes com os que morreram e comigo. 9 O SENHOR vos dê que sejais felizes,
cada uma em casa de seu marido. E beijou-as. Elas, porém, choraram em alta
voz 10 e lhe disseram: Não! Iremos contigo ao teu povo. 11 Porém Noemi disse:
Voltai, minhas filhas! Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no ventre filhos,
para que vos sejam por maridos? 12 Tornai, filhas minhas! Ide-vos embora,
porque sou velha demais para ter marido. Ainda quando eu dissesse: tenho
esperança ou ainda que esta noite tivesse marido e houvesse filhos, 13 esperá-los-
íeis até que viessem a ser grandes? Abster-vos-íeis de tomardes marido? Não,
filhas minhas! Porque, por vossa causa, a mim me amarga o ter o SENHOR
descarregado contra mim a sua mão. 14 Então, de novo, choraram em voz alta;
Orfa, com um beijo, se despediu de sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

15 **D**isse Noemi: Eis que tua cunhada voltou ao seu povo e aos seus deuses;
também tu, volta após a tua cunhada. 16 Disse, porém, Rute: Não me instes para
que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu
e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus
é o meu Deus. 17 Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-
me o SENHOR o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me
separar de ti. 18 Vendo, pois, Noemi que de todo estava resolvida a acompanhá-
la, deixou de insistir com ela.

19 **E**ntão, ambas se foram, até que chegaram a Belém; sucedeu que, ao

chegarem ali, toda a cidade se comoveu por causa delas, e as mulheres diziam:
Não é esta Noemi? 20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me
Mara, porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso. 21 Ditosa eu parti,
porém o SENHOR me fez voltar pobre; por que, pois, me chamareis Noemi, visto
que o SENHOR se manifestou contra mim e o Todo-Poderoso me tem afligido?
22 Assim, voltou Noemi da terra de Moabe, com Rute, sua nora, a moabita; e
chegaram a Belém no princípio da sega da cevada.

Rute 2

Rute vai rebuscar espigas

1 **T**inha Noemi um parente de seu marido, senhor de muitos bens, da família
de Elimeleque, o qual se chamava Boaz. 2 Rute, a moabita, disse a Noemi:
Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas† atrás daquele que mo favorecer. Ela
lhe disse: Vai, minha filha! 3 Ela se foi, chegou ao campo e apanhava após os
segadores; por casualidade entrou na parte que pertencia a Boaz, o qual era da
família de Elimeleque. 4 Eis que Boaz veio de Belém e disse aos segadores: O
SENHOR seja convosco! Responderam-lhe eles: O SENHOR te abençoe! 5 Depois,
perguntou Boaz ao servo encarregado dos segadores: De quem é esta moça?
6 Respondeu-lhe o servo: Esta é a moça moabita que veio com Noemi da terra de
Moabe. 7 Disse-me ela: Deixa-me rebuscar espigas e ajuntá-las entre as gavelas
após os segadores. Assim, ela veio; desde pela manhã até agora está aqui, menos
um pouco que esteve na choça.

Boaz fala a Rute benignamente

8 **E**ntão, disse Boaz a Rute: Ouve, filha minha, não vás colher em outro
campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as minhas servas.
9 Estarás atenta ao campo que segarem e irás após elas. Não dei ordem aos
servos, que te não toquem? Quando tiveres sede, vai às vasilhas e bebe do que os
servos tiraram. 10 Então, ela, inclinando-se, rosto em terra, lhe disse: Como é que
me favoreces e fazes caso de mim, sendo eu estrangeira? 11 Respondeu Boaz e
lhe disse: Bem me contaram tudo quanto fizeste a tua sogra, depois da morte de
teu marido, e como deixaste a teu pai, e a tua mãe, e a terra onde nasceste e
vieste para um povo que dantes não conhecias. 12 O SENHOR retribua o teu feito,
e seja cumprida a tua recompensa do SENHOR, Deus de Israel, sob cujas asas
vieste buscar refúgio. 13 Disse ela: Tu me favoreces muito, senhor meu, pois me
consolaste e falaste ao coração de tua serva, não sendo eu nem ainda como uma
das tuas servas. 14 À hora de comer, Boaz lhe disse: Achega-te para aqui, e come
do pão, e molha no vinho o teu bocado. Ela se assentou ao lado dos segadores, e
ele lhe deu grãos tostados de cereais; ela comeu e se fartou, e ainda lhe sobejou.
15 Levantando-se ela para rebuscar, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo:
Até entre as gavelas deixai-a colher e não a censureis. 16 Tirai também dos
molhos algumas espigas, e deixai-as, para que as apanhe, e não a repreendais.
17 Esteve ela apanhando naquele campo até à tarde; debulhou o que apanhara, e
foi quase um efa de cevada. 18 Tomou-o e veio à cidade; e viu sua sogra o que

havia apanhado; também o que lhe sobejara depois de fartar-se tirou e deu a sua
sogra. 19 Então, lhe disse a sogra: Onde colheste hoje? Onde trabalhaste? Bendito
seja aquele que te acolheu favoravelmente! E Rute contou a sua sogra onde
havia trabalhado e disse: O nome do senhor, em cujo campo trabalhei, é Boaz.
20 Então, Noemi disse a sua nora: Bendito seja ele do SENHOR, que ainda não tem
deixado a sua benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos.
Disse-lhe mais Noemi: Esse homem é nosso parente chegado e um dentre os
nossos resgatadores. 21 Continuou Rute, a moabita: Também ainda me disse:
Com os meus servos ficarás, até que acabem toda a sega que tenho. 22 Disse
Noemi a sua nora, Rute: Bom será, filha minha, que saias com as servas dele,
para que, noutro campo, não te molestem. 23 Assim, passou ela à companhia das
servas de Boaz, para colher, até que a sega da cevada e do trigo se acabou; e
ficou com a sua sogra.

Rute 3

Rute e Boaz na eira

1 **D**isse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de eu buscar-te um lar,
para que sejas feliz? 2 Ora, pois, não é Boaz, na companhia de cujas servas
estiveste, um dos nossos parentes? Eis que esta noite alimpará a cevada na eira.
3 Banha-te, e unge-te, e põe os teus melhores vestidos, e desce à eira; porém não
te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber. 4 Quando
ele repousar, notarás o lugar em que se deita; então, chegarás, e lhe descobrirás
os pés, e te deitarás; ele te dirá o que deves fazer. 5 Respondeu-lhe Rute: Tudo
quanto me disseres farei.

Boaz promete a Rute casar com ela

6 **E**ntão, foi para a eira e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe havia
ordenado. 7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido e estando já de coração um
tanto alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de cereais; então, chegou ela de
mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou. 8 Sucedeu que, pela meia-noite,
assustando-se o homem, sentou-se; e eis que uma mulher estava deitada a seus
pés. 9 Disse ele: Quem és tu? Ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua
capa sobre a tua serva, porque tu és resgatador. 10 Disse ele: Bendita sejas tu do
SENHOR, minha filha; melhor fizeste a tua última benevolência que a primeira,
pois não foste após jovens, quer pobres, quer ricos. 11 Agora, pois, minha filha,
não tenhas receio; tudo quanto disseste eu te farei, pois toda a cidade do meu
povo sabe que és mulher virtuosa. 12 Ora, é muito verdade que eu sou resgatador;
mas ainda outro resgatador há mais chegado do que eu. 13 Fica-te aqui esta noite,
e será que, pela manhã, se ele te quiser resgatar, bem está, que te resgate; porém,
se não lhe apraz resgatar-te, eu o farei, tão certo como vive o SENHOR; deita-te
aqui até à manhã.

14 **F**icou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã e levantou-se antes que
pudessem conhecer um ao outro; porque ele disse: Não se saiba que veio mulher
à eira. 15 Disse mais: Dá-me o manto que tens sobre ti e segura-o. Ela o segurou,
ele o encheu com seis medidas de cevada e lho pôs às costas; então, entrou ela
na cidade. 16 Em chegando à casa de sua sogra, esta lhe disse: Como se te
passaram as coisas, filha minha? Ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe
fizera. 17 E disse ainda: Estas seis medidas de cevada, ele mas deu e me disse:
Não voltes para a tua sogra sem nada. 18 Então, lhe disse Noemi: Espera, minha
filha, até que saibas em que darão as coisas, porque aquele homem não

descansará, enquanto não se resolver este caso ainda hoje.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1 **B**oaz subiu à porta da cidade e assentou-se ali. Eis que o resgatador de que
Boaz havia falado ia passando; então, lhe disse: Ó fulano, chega-te para aqui e
assenta-te; ele se virou e se assentou. 2 Então, Boaz tomou dez homens dos
anciãos da cidade e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se. 3 Disse ao
resgatador: Aquela parte da terra que foi de Elimeleque, nosso irmão, Noemi,
que tornou da terra dos moabitas, a tem para venda. 4 Resolvi, pois, informar-te
disso e dizer-te: compra-a na presença destes que estão sentados aqui e na de
meu povo; se queres resgatá-la, resgata-a; se não, declara-mo para que eu o
saiba, pois outro não há senão tu que a resgate, e eu, depois de ti. Respondeu ele:
Eu a resgatarei. 5 Disse, porém, Boaz: No dia em que tomares a terra da mão de
Noemi, também a tomarás da mão de Rute, a moabita, já viúva, para suscitar o
nome do esposo falecido, sobre a herança dele. 6 Então, disse o resgatador: Para
mim não a poderei resgatar, para que não prejudique a minha; redime tu o que
me cumpria resgatar, porque eu não poderei fazê-lo.

7 **E**ste era, outrora, o costume em Israel, quanto a resgates e permutas: o que
queria confirmar qualquer negócio tirava o calçado e o dava ao seu parceiro;
assim se confirmava negócio em Israel. 8 Disse, pois, o resgatador a Boaz:
Compra-a tu. E tirou o calçado.† 9 Então, Boaz disse aos anciãos e a todo o
povo: Sois, hoje, testemunhas de que comprei da mão de Noemi tudo o que
pertencia a Elimeleque, a Quiliom e a Malom; 10 e também tomo por mulher
Rute, a moabita, que foi esposa de Malom, para suscitar o nome deste sobre a
sua herança, para que este nome não seja exterminado dentre seus irmãos e da
porta da sua cidade; disto sois, hoje, testemunhas. 11 Todo o povo que estava na
porta e os anciãos disseram: Somos testemunhas; o SENHOR faça a esta mulher,
que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia†, que ambas edificaram a
casa de Israel; e tu, Boaz, há-te valorosamente em Efrata e faze-te nome afamado
em Belém. 12 Seja a tua casa como a casa de Perez†, que Tamar teve de Judá,
pela prole que o SENHOR te der desta jovem.

Rute dá à luz Obede

13 **A**ssim, tomou Boaz a Rute, e ela passou a ser sua mulher; coabitou com
ela, e o SENHOR lhe concedeu que concebesse, e teve um filho. 14 Então, as
mulheres disseram a Noemi: Seja o SENHOR bendito, que não deixou, hoje, de te
dar um neto que será teu resgatador, e seja afamado em Israel o nome deste.

15 Ele será restaurador da tua vida e consolador da tua velhice, pois tua nora, que
te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos. 16 Noemi tomou o
menino, e o pôs no regaço, e entrou a cuidar dele. 17 As vizinhas lhe deram
nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E lhe chamaram Obede. Este é o pai
de Jessé, pai de Davi.

18 **S**ão estas, pois, as gerações de Perez: Perez gerou a Esrom, 19 Esrom gerou
a Rão, Rão gerou a Aminadabe, 20 Aminadabe gerou a Naassom, Naassom gerou
a Salmom, 21 Salmom gerou a Boaz, Boaz gerou a Obede, 22 Obede gerou a
Jessé, e Jessé gerou a Davi.

O Primeiro Livro de
Samuel

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Primeiro Livro de Samuel registra a passagem do período dos juízes para o período dos reis. Essa mudança na vida nacional de Israel gira principalmente em torno de três nomes: Samuel, Saul e Davi. Samuel foi o último dos juízes. Saul foi o primeiro rei de Israel, e Davi, o segundo.

Da leitura deste livro, bem como da dos outros livros históricos do Antigo Testamento, aprendemos que a fé em Deus traz bênçãos, enquanto a desobediência leva à desgraça. Essa verdade foi dita pelo próprio Deus ao sacerdote Eli: “aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos” (2.30).

No princípio, o povo de Israel não entendeu bem o que significava ter um rei. Deus era considerado o verdadeiro rei de Israel, mas, em resposta ao pedido do povo, ele escolheu um rei para eles. Tanto o rei como o povo viviam debaixo da autoridade e do julgamento de Deus (2.7-10). Os direitos de todo o povo, ricos e pobres, eram garantidos pelas leis de Deus.

Esquema do conteúdo

1. Samuel, profeta e juiz sobre Israel (1.1—7.17)
2. Israel pede um rei (8.1-22)
3. Saul se torna rei (9.1—10.27)
4. Os primeiros anos do reinado de Saul (11.1—15.35)
5. Davi a Saul (16.1—30.31)
6. A morte de Saul e de seus filhos (31.1-13)

1Samuel 1

Elcana e suas mulheres

1 **H**ouve um homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim,
cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe,
efraimita. 2 Tinha ele duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina;
Penina tinha filhos; Ana, porém, não os tinha.

3 **E**ste homem subia da sua cidade de ano em ano a adorar e a sacrificar ao
SENHOR dos Exércitos, em Siló. Estavam ali os dois filhos de Eli, Hofni e
Fineias, como sacerdotes do SENHOR. 4 No dia em que Elcana oferecia o seu
sacrifício, dava ele porções deste a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos e
filhas. 5 A Ana, porém, dava porção dupla, porque ele a amava, ainda mesmo que
o SENHOR a houvesse deixado estéril. 6 (A sua rival a provocava excessivamente
para a irritar, porquanto o SENHOR lhe havia cerrado a madre.) 7 E assim o fazia
ele de ano em ano; e, todas as vezes que Ana subia à Casa do SENHOR, a outra a
irritava; pelo que chorava e não comia. 8 Então, Elcana, seu marido, lhe disse:
Ana, por que choras? E por que não comes? E por que estás de coração triste?
Não te sou eu melhor do que dez filhos?

A oração e o voto de Ana

9 **A**pós terem comido e bebido em Siló, estando Eli, o sacerdote, assentado
numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR, 10 levantou-se Ana, e, com
amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente. 11 E fez um voto,
dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua
serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um
filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua
cabeça não passará navalha†.

12 **D**emorando-se ela no orar perante o SENHOR, passou Eli a observar-lhe o
movimento dos lábios, 13 porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se
moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por
embriagada 14 e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse
vinho! 15 Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de
espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a
minha alma perante o SENHOR. 16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de
Belial; porque pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que tenho
falado até agora. 17 Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te
conceda a petição que lhe fizeste. 18 E disse ela: Ache a tua serva mercê diante

de ti. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era
triste.

Nasce Samuel e é consagrado a Deus

19 **L**evantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e voltaram, e
chegaram a sua casa, a Ramá. Elcana coabitou com Ana, sua mulher, e,
lembrando-se dela o SENHOR, 20 ela concebeu e, passado o devido tempo, teve
um filho, a que chamou Samuel, pois dizia: Do SENHOR o pedi.
21 **S**ubiu Elcana, seu marido, com toda a sua casa, a oferecer ao SENHOR o
sacrifício anual e a cumprir o seu voto. 22 Ana, porém, não subiu e disse a seu
marido: Quando for o menino desmamado, levá-lo-ei para ser apresentado
perante o SENHOR e para lá ficar para sempre. 23 Respondeu-lhe Elcana, seu
marido: Faze o que melhor te agrade; fica até que o desmames; tão somente
confirme o SENHOR a sua palavra. Assim, ficou a mulher e criou o filho ao peito,
até que o desmamou. 24 Havendo-o desmamado, levou-o consigo, com um
novilho de três anos, um efa de farinha e um odre de vinho, e o apresentou à
Casa do SENHOR, a Siló. Era o menino ainda muito criança. 25 Imolaram o
novilho e trouxeram o menino a Eli. 26 E disse ela: Ah! Meu senhor, tão certo
como vives, eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, orando ao SENHOR.
27 Por este menino orava eu; e o SENHOR me concedeu a petição que eu lhe
fizera. 28 Pelo que também o trago como devolvido ao SENHOR, por todos os dias
que viver; pois do SENHOR o pedi. E eles adoraram ali o SENHOR.

1Samuel 2

O cântico de Ana

1 **E**ntão, orou Ana e disse:
O meu coração se regozija no SENHOR,
a minha força está exaltada no SENHOR;
a minha boca se ri dos meus inimigos,
porquanto me alegro na tua salvação.
2 Não há santo como o SENHOR;
porque não há outro além de ti;
e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus.
3 Não multipliqueis palavras de orgulho,
nem saiam coisas arrogantes da vossa boca;
porque o SENHOR é o Deus da sabedoria
e pesa todos os feitos na balança.
4 O arco dos fortes é quebrado,
porém os débeis, cingidos de força.
5 Os que antes eram fartos hoje se alugam por pão,
mas os que andavam famintos não sofrem mais fome;
até a estéril tem sete filhos,
e a que tinha muitos filhos perde o vigor.
6 O SENHOR é o que tira a vida e a dá;
faz descer à sepultura e faz subir.
7 O SENHOR empobrece e enriquece;
abaixa e também exalta.
8 Levanta o pobre do pó
e, desde o monturo, exalta o necessitado,
para o fazer assentar entre os príncipes,
para o fazer herdar o trono de glória;
porque do SENHOR são as colunas da terra,
e assentou sobre elas o mundo.
9 Ele guarda os pés dos seus santos,
porém os perversos emudecem nas trevas da morte;
porque o homem não prevalece pela força.
10 Os que contendem com o SENHOR são quebrantados;
dos céus troveja contra eles.
O SENHOR julga as extremidades da terra,

dá força ao seu rei
e exalta o poder do seu ungido.†
11 Então, Elcana foi-se a Ramá, a sua casa; porém o menino ficou servindo ao
SENHOR, perante o sacerdote Eli.

Os crimes dos filhos de Eli

12 **E**ram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não se importavam com o
SENHOR; 13 pois o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo
alguém sacrifício, vinha o moço do sacerdote, estando-se cozendo a carne, com
um garfo de três dentes na mão; 14 e metia-o na caldeira, ou na panela, ou no
tacho, ou na marmita, e tudo quanto o garfo tirava o sacerdote tomava para si;
assim se fazia a todo o Israel que ia ali, a Siló. 15 Também, antes de se queimar a
gordura, vinha o moço do sacerdote e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa
carne para assar ao sacerdote; porque não aceitará de ti carne cozida, senão crua.
16 Se o ofertante lhe respondia: Queime-se primeiro a gordura, e, depois, tomarás
quanto quiseres, então, ele lhe dizia: Não, porém hás de ma dar agora; se não,
tomá-la-ei à força. 17 Era, pois, mui grande o pecado destes moços perante o
SENHOR, porquanto eles desprezavam a oferta do SENHOR.

A mocidade de Samuel

18 **S**amuel ministrava perante o SENHOR, sendo ainda menino, vestido de uma
estola sacerdotal de linho. 19 Sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em
ano, lha trazia quando, com seu marido, subia a oferecer o sacrifício anual. 20 Eli
abençoava a Elcana e a sua mulher e dizia: O SENHOR te dê filhos desta mulher,
em lugar do filho que devolveu ao SENHOR. E voltavam para a sua casa.
21 Abençoou, pois, o SENHOR a Ana, e ela concebeu e teve três filhos e duas
filhas; e o jovem Samuel crescia diante do SENHOR.

Eli repreende os seus filhos

22 **E**ra, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a
todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que serviam à porta da
tenda da congregação. 23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Pois de todo
este povo ouço constantemente falar do vosso mau procedimento. 24 Não, filhos
meus, porque não é boa fama esta que ouço; estais fazendo transgredir o povo do
SENHOR. 25 Pecando o homem contra o próximo, Deus lhe será o árbitro;
pecando, porém, contra o SENHOR, quem intercederá por ele? Entretanto, não
ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria matar. 26 Mas o jovem
Samuel crescia em estatura e no favor do SENHOR e dos homens.

Profecia contra a casa de Eli

27 **V**eio um homem de Deus a Eli e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Não me
manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas ainda no Egito, na
casa de Faraó? 28 Eu o escolhi† dentre todas as tribos de Israel para ser o meu
sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso e para trazer a estola
sacerdotal perante mim; e dei à casa† de teu pai todas as ofertas queimadas dos
filhos de Israel. 29 Por que pisais aos pés os meus sacrifícios e as minhas ofertas
de manjares, que ordenei se me fizessem na minha morada? E, tu, por que
honras a teus filhos mais do que a mim, para tu e eles vos engordardes das
melhores de todas as ofertas do meu povo de Israel? 30 Portanto, diz o SENHOR,
Deus de Israel: Na verdade, dissera eu que a tua casa e a casa de teu pai
andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de
mim tal coisa, porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam
serão desmerecidos. 31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da
casa de teu pai, para que não haja mais velho nenhum em tua casa. 32 E verás o
aperto da morada de Deus, a um tempo com o bem que fará a Israel; e jamais
haverá velho em tua casa. 33 O homem, porém, da tua linhagem a quem eu não
afastar do meu altar será para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e
todos os descendentes da tua casa morrerão na flor da idade. 34 Ser-te-á por sinal
o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e Fineias: ambos morrerão no mesmo
dia. 35 Então, suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o
que tenho no coração e na mente; edificar-lhe-ei uma casa estável, e andará ele
diante do meu ungido para sempre. 36 Será que todo aquele que restar da tua casa
virá a inclinar-se diante dele, para obter uma moeda de prata e um bocado de
pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum dos cargos sacerdotais, para ter um
pedaço de pão, que coma.

1Samuel 3

Deus fala com Samuel numa visão

1 **O** jovem Samuel servia ao SENHOR, perante Eli. Naqueles dias, a palavra do
SENHOR era mui rara; as visões não eram frequentes. 2 Certo dia, estando deitado
no lugar costumado o sacerdote Eli, cujos olhos já começavam a escurecer-se, a
ponto de não poder ver, 3 e tendo-se deitado também Samuel, no templo do
SENHOR, em que estava a arca, antes que a lâmpada de Deus se apagasse, 4 o
SENHOR chamou o menino: Samuel, Samuel! Este respondeu: Eis-me aqui!
5 Correu a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te
chamei; torna a deitar-te. Ele se foi e se deitou. 6 Tornou o SENHOR a chamar:
Samuel! Este se levantou, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste.
Mas ele disse: Não te chamei, meu filho, torna a deitar-te. 7 Porém Samuel ainda
não conhecia o SENHOR, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do
SENHOR. 8 O SENHOR, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira vez, e ele se
levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Então, entendeu
Eli que era o SENHOR quem chamava o jovem. 9 Por isso, Eli disse a Samuel: Vai
deitar-te; se alguém te chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve. E
foi Samuel para o seu lugar e se deitou.

10 **E**ntão, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras vezes:
Samuel, Samuel! Este respondeu: Fala, porque o teu servo ouve. 11 Disse o
SENHOR a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que a
ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos. 12 Naquele dia, suscitarei contra Eli tudo
quanto tenho falado com respeito à sua casa; começarei e o cumprirei. 13 Porque
já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem
conhecia, porque seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não repreendeu.
14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca lhe será expiada a iniquidade, nem com
sacrifício, nem com oferta de manjares.

Samuel conta a visão a Eli

15 **F**icou Samuel deitado até pela manhã e, então, abriu as portas da Casa do
SENHOR; porém temia relatar a visão a Eli. 16 Chamou Eli a Samuel e disse:
Samuel, meu filho! Ele respondeu: Eis-me aqui! 17 Então, ele disse: Que é que o
SENHOR te falou? Peço-te que mo não encubras; assim Deus te faça o que bem
lhe aprouver se me encobrires alguma coisa de tudo o que te falou. 18 Então,
Samuel lhe referiu tudo e nada lhe encobriu. E disse Eli: É o SENHOR; faça o que
bem lhe aprouver.

19 **C**rescia Samuel, e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas as suas
palavras deixou cair em terra. 20 Todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu
que Samuel estava confirmado como profeta do SENHOR. 21 Continuou o SENHOR
a aparecer em Siló, enquanto por sua palavra o SENHOR se manifestava ali a
Samuel.

1Samuel 4

Os filisteus vencem os israelitas

1 **V**eio a palavra de Samuel a todo o Israel. Israel saiu à peleja contra os
filisteus e se acampou junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a
Afeca. 2 Dispuseram-se os filisteus em ordem de batalha, para sair de encontro a
Israel; e, travada a peleja, Israel foi derrotado pelos filisteus; e estes mataram, no
campo aberto, cerca de quatro mil homens. 3 Voltando o povo ao arraial,
disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o SENHOR, hoje, diante dos
filisteus? Tragamos de Siló a arca da Aliança do SENHOR, para que venha no
meio de nós e nos livre das mãos de nossos inimigos. 4 Mandou, pois, o povo
trazer de Siló a arca do SENHOR dos Exércitos, entronizado entre os querubins†;
os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam ali com a arca da Aliança de
Deus.

A arca é tomada. Hofni e Fineias são mortos

5 **S**ucedeu que, vindo a arca da Aliança do SENHOR ao arraial, rompeu todo o
Israel em grandes brados, e ressoou a terra. 6 Ouvindo os filisteus a voz do
júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então,
souberam que a arca do SENHOR era vinda ao arraial. 7 E se atemorizaram os
filisteus e disseram: Os deuses vieram ao arraial. E diziam mais: Ai de nós! Que
tal jamais sucedeu antes. 8 Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes
grandiosos deuses? São os deuses que feriram aos egípcios com toda sorte de
pragas no deserto. 9 Sede fortes, ó filisteus! Portai-vos varonilmente, para que
não venhais a ser escravos dos hebreus, como eles serviram a vós outros! Portai-
vos varonilmente e pelejai! 10 Então, pelejaram os filisteus; Israel foi derrotado, e
cada um fugiu para a sua tenda; foi grande a derrota, pois foram mortos de Israel
trinta mil homens de pé. 11 Foi tomada a arca de Deus, e mortos os dois filhos de
Eli, Hofni e Fineias.

A morte de Eli

12 **E**ntão, correu um homem de Benjamim, saído das fileiras, e, no mesmo dia,
chegou a Siló; trazia rasgadas as vestes e terra sobre a cabeça. 13 Quando chegou,
Eli estava assentado numa cadeira, ao pé do caminho, olhando como quem
espera, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Depois de
entrar o homem na cidade e dar as novas, toda a cidade prorrompeu em gritos.
14 Eli, ouvindo os gritos, perguntou: Que alvoroço é esse? Então, se apressou o

homem e, vindo, deu as notícias a Eli. 15 Era Eli da idade de noventa e oito anos;
os seus olhos tinham cegado, e já não podia ver. 16 Disse o homem a Eli: Eu sou
o que saí das fileiras e delas fugi hoje mesmo. Perguntou-lhe Eli: Que sucedeu,
meu filho? 17 Então, respondeu o que trazia as novas e disse: Israel fugiu de
diante dos filisteus, houve grande morticínio entre o povo, e também os teus dois
filhos, Hofni e Fineias, foram mortos, e a arca de Deus foi tomada. 18 Ao fazer
ele menção da arca de Deus, caiu Eli da cadeira para trás, junto ao portão, e
quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, porque era já homem velho e pesado; e
havia ele julgado a Israel quarenta anos.

19 **E**stando sua nora, a mulher de Fineias, grávida, e próximo o parto, ouvindo
estas novas, de que a arca de Deus fora tomada e de que seu sogro e seu marido
morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram. 20 Ao
expirar, disseram as mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um filho.
Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso. 21 Mas chamou ao menino Icabô,
dizendo: Foi-se a glória de Israel. Isto ela disse, porque a arca de Deus fora
tomada e por causa de seu sogro e de seu marido. 22 E falou mais: Foi-se a glória
de Israel, pois foi tomada a arca de Deus.

1Samuel 5

A arca na casa de Dagom

1 **O**s filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer a Asdode.
2 Tomaram os filisteus a arca de Deus e a meteram na casa de Dagom, junto a
este. 3 Levantando-se, porém, de madrugada os de Asdode, no dia seguinte, eis
que estava caído Dagom com o rosto em terra, diante da arca do SENHOR;
tomaram-no e tornaram a pô-lo no seu lugar. 4 Levantando-se de madrugada no
dia seguinte, pela manhã, eis que Dagom jazia caído de bruços diante da arca do
SENHOR; a cabeça de Dagom e as duas mãos estavam cortadas sobre o limiar;
dele ficara apenas o tronco. 5 Por isso, os sacerdotes de Dagom e todos os que
entram no seu templo não lhe pisam o limiar em Asdode, até ao dia de hoje.

6 **P**orém a mão do SENHOR castigou duramente os de Asdode, e os assolou, e
os feriu de tumores, tanto em Asdode como no seu território. 7 Vendo os homens
de Asdode que assim era, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel;
pois a sua mão é dura sobre nós e sobre Dagom, nosso deus. 8 Pelo que enviaram
mensageiros, e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que
faremos da arca do Deus de Israel? Responderam: Seja levada a arca do Deus de
Israel até Gate e, depois, de cidade em cidade. E a levaram até Gate. 9 Depois de
a terem levado, a mão do SENHOR foi contra aquela cidade, com mui grande
terror; pois feriu os homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e
lhes nasceram tumores. 10 Então, enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu,
porém, que, em lá chegando, os ecronitas exclamaram, dizendo: Transportaram
até nós a arca do Deus de Israel, para nos matarem, a nós e ao nosso povo.
11 Então, enviaram mensageiros, e congregaram a todos os príncipes dos
filisteus, e disseram: Devolvei a arca do Deus de Israel, e torne para o seu lugar,
para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia terror de morte
em toda a cidade, e a mão de Deus castigara duramente ali. 12 Os homens que
não morriam eram atingidos com os tumores; e o clamor da cidade subiu até ao
céu.

1Samuel 6

Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

1 **S**ete meses esteve a arca do SENHOR na terra dos filisteus. 2 Estes chamaram
os sacerdotes e os adivinhadores e lhes disseram: Que faremos da arca do
SENHOR? Fazei-nos saber como a devolveremos para o seu lugar. 3 Responderam
eles: Quando enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém
enviá-la-eis a seu Deus com uma oferta pela culpa; então, sereis curados e
sabereis por que a sua mão se não tira de vós. 4 Então, disseram: Qual será a
oferta pela culpa que lhe havemos de apresentar? Responderam: Segundo o
número dos príncipes dos filisteus, cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro,
porquanto a praga é uma e a mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos
príncipes. 5 Fazei umas imitações dos vossos tumores e dos vossos ratos, que
andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura, aliviará a
sua mão de cima de vós, e do vosso deus, e da vossa terra. 6 Por que, pois,
endureceríeis o coração, como os egípcios e Faraó endureceram o coração?
Porventura, depois de os haverem tratado tão mal, não os deixaram ir, e eles não
se foram? 7 Agora, pois, fazei um carro novo, tomai duas vacas com crias, sobre
as quais não se pôs ainda jugo, e atai-as ao carro; seus bezerros, levá-los-eis para
casa. 8 Então, tomai a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e metei num
cofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de entregar como oferta pela
culpa; e deixai-a ir. 9 Reparai: se subir pelo caminho rumo do seu território a
Bete-Semes, foi ele que nos fez este grande mal; e, se não, saberemos que não
foi a sua mão que nos feriu; foi casual o que nos sucedeu.

A arca chega a Bete-Semes

10 **A**ssim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas com crias, e as
ataram ao carro, e os seus bezerros encerraram em casa. 11 Puseram a arca do
SENHOR sobre o carro, como também o cofre com os ratos de ouro e com as
imitações dos tumores. 12 As vacas se encaminharam diretamente para Bete-
Semes e, andando e berrando, seguiam sempre por esse mesmo caminho, sem se
desviarem nem para a direita nem para a esquerda; os príncipes dos filisteus
foram atrás delas, até ao território de Bete-Semes.

13 **A**ndavam os de Bete-Semes fazendo a sega do trigo no vale e, levantando
os olhos, viram a arca; e, vendo-a, se alegraram. 14 O carro veio ao campo de
Josué, o bete-semita, e parou ali, onde havia uma grande pedra; fenderam a
madeira do carro e ofereceram as vacas ao SENHOR, em holocausto. 15 Os levitas

desceram a arca do SENHOR, como também o cofre que estava junto a ela, em
que estavam as obras de ouro, e os puseram sobre a grande pedra. No mesmo
dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e imolaram sacrifícios ao
SENHOR. 16 Viram aquilo os cinco príncipes dos filisteus e voltaram para Ecrom
no mesmo dia. 17 São estes, pois, os tumores de ouro que enviaram os filisteus ao
SENHOR como oferta pela culpa: por Asdode, um; por Gaza, outro; por
Asquelom, outro; por Gate, outro; por Ecrom, outro; 18 como também os ratos de
ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco
príncipes, desde as cidades fortes até às aldeias campestres. A grande pedra,
sobre a qual puseram a arca do SENHOR, está até ao dia de hoje no campo de
Josué, o bete-semita.

A arca chega a Quiriate-Jearim

19 **F**eriu o SENHOR os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da
arca do SENHOR, sim, feriu deles setenta homens; então, o povo chorou,
porquanto o SENHOR fizera tão grande morticínio entre eles. 20 Então, disseram
os homens de Bete-Semes: Quem poderia estar perante o SENHOR, este Deus
santo? E para quem subirá desde nós? 21 Enviaram, pois, mensageiros aos
habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus devolveram a arca do
SENHOR; descei, pois, e fazei-a subir para vós outros.

1Samuel 7

1 **E**ntão, vieram os homens de Quiriate-Jearim e levaram a arca do SENHOR à
casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram Eleazar, seu filho, para que
guardasse a arca do SENHOR.

Exortação de Samuel ao arrependimento

2 **S**ucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos
dias se passaram, que chegaram a vinte anos; e toda a casa de Israel dirigia
lamentações ao SENHOR.† 3 Falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se é
de todo o vosso coração que voltais ao SENHOR, tirai dentre vós os deuses
estranhos e os astarotes, e preparai o coração ao SENHOR, e servi a ele só, e ele
vos livrará das mãos dos filisteus. 4 Então, os filhos de Israel tiraram dentre si os
baalins e os astarotes e serviram só ao SENHOR.

Os filisteus são vencidos

5 **D**isse mais Samuel: Congregai todo o Israel em Mispa, e orarei por vós ao
SENHOR. 6 Congregaram-se em Mispa, tiraram água e a derramaram perante o
SENHOR; jejuaram aquele dia e ali disseram: Pecamos contra o SENHOR. E
Samuel julgou os filhos de Israel em Mispa.
7 **Q**uando, pois, os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam
congregados em Mispa, subiram os príncipes dos filisteus contra Israel; o que
ouvindo os filhos de Israel, tiveram medo dos filisteus. 8 Então, disseram os
filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar ao SENHOR, nosso Deus, por nós,
para que nos livre da mão dos filisteus. 9 Tomou, pois, Samuel um cordeiro que
ainda mamava e o sacrificou em holocausto ao SENHOR; clamou Samuel ao
SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe respondeu. 10 Enquanto Samuel oferecia o
holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; mas trovejou o SENHOR
aquele dia com grande estampido sobre os filisteus e os aterrou de tal modo, que
foram derrotados diante dos filhos de Israel. 11 Saindo de Mispa os homens de
Israel, perseguiram os filisteus e os derrotaram até abaixo de Bete-Car.
12 **T**omou, então, Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe
chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR. 13 Assim, os filisteus
foram abatidos e nunca mais vieram ao território de Israel, porquanto foi a mão
do SENHOR contra eles todos os dias de Samuel. 14 As cidades que os filisteus
haviam tomado a Israel foram-lhe restituídas, desde Ecrom até Gate; e até os
territórios delas arrebatou Israel das mãos dos filisteus. E houve paz entre Israel

e os amorreus.

15 **E** julgou Samuel todos os dias de sua vida a Israel. 16 De ano em ano, fazia
uma volta, passando por Betel, Gilgal e Mispa; e julgava a Israel em todos esses
lugares. 17 Porém voltava a Ramá, porque sua casa estava ali, onde julgava a
Israel e onde edificou um altar ao SENHOR.

1Samuel 8

Os israelitas pedem um rei

1 **T**endo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juízes sobre Israel. 2 O
primogênito chamava-se Joel, e o segundo, Abias; e foram juízes em Berseba.
3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; antes, se inclinaram à
avareza, e aceitaram subornos, e perverteram o direito.

4 **E**ntão, os anciãos todos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a
Ramá, 5 e lhe disseram: Vê, já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus
caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei† sobre nós, para que nos governe,
como o têm todas as nações. 6 Porém esta palavra não agradou a Samuel, quando
disseram: Dá-nos um rei, para que nos governe. Então, Samuel orou ao SENHOR.
7 Disse o SENHOR a Samuel: Atende à voz do povo em tudo quanto te diz, pois
não te rejeitou a ti, mas a mim, para eu não reinar sobre ele. 8 Segundo todas as
obras que fez desde o dia em que o tirei do Egito até hoje, pois a mim me
deixou, e a outros deuses serviu, assim também o faz a ti. 9 Agora, pois, atende à
sua voz, porém adverte-o solenemente e explica-lhe qual será o direito do rei que
houver de reinar sobre ele.

10 **R**eferiu Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo, que lhe pedia um rei,
11 e disse: Este será o direito do rei que houver de reinar sobre vós: ele tomará os
vossos filhos e os empregará no serviço dos seus carros e como seus cavaleiros,
para que corram adiante deles; 12 e os porá uns por capitães de mil e capitães de
cinquenta; outros para lavrarem os seus campos e ceifarem as suas messes; e
outros para fabricarem suas armas de guerra e o aparelhamento de seus carros.
13 Tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras. 14 Tomará o
melhor das vossas lavouras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais e o dará
aos seus servidores. 15 As vossas sementeiras e as vossas vinhas dizimará, para
dar aos seus oficiais e aos seus servidores. 16 Também tomará os vossos servos, e
as vossas servas, e os vossos melhores jovens, e os vossos jumentos e os
empregará no seu trabalho. 17 Dizimará o vosso rebanho, e vós lhe sereis por
servos. 18 Então, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei que houverdes
escolhido; mas o SENHOR não vos ouvirá naquele dia.

19 **P**orém o povo não atendeu à voz de Samuel e disse: Não! Mas teremos um
rei sobre nós. 20 Para que sejamos também como todas as nações; o nosso rei
poderá governar-nos, sair adiante de nós e fazer as nossas guerras. 21 Ouvindo,
pois, Samuel todas as palavras do povo, as repetiu perante o SENHOR. 22 Então, o
SENHOR disse a Samuel: Atende à sua voz e estabelece-lhe um rei. Samuel disse

aos filhos de Israel: Volte cada um para sua cidade.

1Samuel 9

Saul busca as jumentas extraviadas e vai ter com Samuel

1 **H**avia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho
de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita, homem de bens. 2 Tinha
ele um filho cujo nome era Saul, moço e tão belo, que entre os filhos de Israel
não havia outro mais belo do que ele; desde os ombros para cima, sobressaía a
todo o povo. 3 Extraviaram-se as jumentas de Quis, pai de Saul. Disse Quis a
Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, dispõe-te e vai procurar as
jumentas. 4 Então, atravessando a região montanhosa de Efraim e a terra de
Salisa, não as acharam; depois, passaram à terra de Saalim; porém elas não
estavam ali; passaram ainda à terra de Benjamim; todavia, não as acharam.

5 **V**indo eles, então, à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com quem ele
ia: Vem, e voltemos; não suceda que meu pai deixe de preocupar-se com as
jumentas e se aflija por causa de nós. 6 Porém ele lhe disse: Nesta cidade há um
homem de Deus, e é muito estimado; tudo quanto ele diz sucede; vamo-nos,
agora, lá; mostrar-nos-á, porventura, o caminho que devemos seguir. 7 Então,
Saul disse ao seu moço: Eis, porém, se lá formos, que levaremos, então, àquele
homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente não temos que
levar ao homem de Deus. Que temos? 8 O moço tornou a responder a Saul e
disse: Eis que tenho ainda em mãos um quarto de siclo de prata, o qual darei ao
homem de Deus, para que nos mostre o caminho. 9 (Antigamente, em Israel, indo
alguém consultar a Deus, dizia: Vinde, vamos ter com o vidente; porque ao
profeta de hoje, antigamente, se chamava vidente.) 10 Então, disse Saul ao moço:
Dizes bem; anda, pois, vamos. E foram-se à cidade onde estava o homem de
Deus. 11 Subindo eles pela encosta da cidade, encontraram umas moças que
saíam a tirar água e lhes perguntaram: Está aqui o vidente? 12 Elas responderam:
Está. Eis aí o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque, hoje, veio à cidade;
porquanto o povo oferece, hoje, sacrifício no alto. 13 Entrando vós na cidade,
logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá
enquanto ele não chegar, porque ele tem de abençoar o sacrifício, e só depois
comem os convidados; subi, pois, agora, que, hoje, o achareis. 14 Subiram, pois,
à cidade; ao entrarem, eis que Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.

15 **O**ra, o SENHOR, um dia antes de Saul chegar, o revelara a Samuel, dizendo:
16 Amanhã a estas horas, te enviarei um homem da terra de Benjamim, o qual
ungirás por príncipe sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo das
mãos dos filisteus; porque atentei para o meu povo, pois o seu clamor chegou a

mim. 17 Quando Samuel viu a Saul, o SENHOR lhe disse: Eis o homem de quem
eu já te falara. Este dominará sobre o meu povo. 18 Saul se chegou a Samuel no
meio da porta e disse: Mostra-me, peço-te, onde é aqui a casa do vidente.
19 Samuel respondeu a Saul e disse: Eu sou o vidente; sobe adiante de mim ao
alto; hoje, comereis comigo. Pela manhã, te despedirei e tudo quanto está no teu
coração to declararei. 20 Quanto às jumentas que há três dias se te perderam, não
se preocupe o teu coração com elas, porque já se encontraram. E para quem está
reservado tudo o que é precioso em Israel? Não é para ti e para toda a casa de teu
pai? 21 Então, respondeu Saul e disse: Porventura, não sou benjamita, da menor
das tribos de Israel? E a minha família, a menor de todas as famílias da tribo de
Benjamim? Por que, pois, me falas com tais palavras?

22 **S**amuel, tomando a Saul e ao seu moço, levou-os à sala de jantar e lhes deu
o lugar de honra entre os convidados, que eram cerca de trinta pessoas. 23 Então,
disse Samuel ao cozinheiro: Traze a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à
parte contigo. 24 Tomou, pois, o cozinheiro a coxa com o que havia nela e a pôs
diante de Saul. Disse Samuel: Eis que isto é o que foi reservado; toma-o e come,
pois se guardou para ti para esta ocasião, ao dizer eu: Convidei o povo. Assim,
comeu Saul com Samuel naquele dia.

25 **T**endo descido do alto para a cidade, falou Samuel com Saul sobre o
eirado. 26 Levantaram-se de madrugada; e, quase ao subir da alva, chamou
Samuel a Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te; eu irei contigo para te encaminhar.
Levantou-se Saul, e saíram ambos, ele e Samuel. 27 Desciam eles para a
extremidade da cidade, quando Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe
adiante de nós, e tu, tendo ele passado, espera, que te farei saber a palavra de
Deus.

1Samuel 10

Samuel unge a Saul rei de Israel

1 **T**omou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e o
beijou, e disse: Não te ungiu, porventura, o SENHOR por príncipe sobre a sua
herança, o povo de Israel? 2 Quando te apartares, hoje, de mim, acharás dois
homens junto ao sepulcro de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza, os
quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste procurar, e eis que teu pai já
não pensa no caso delas e se aflige por causa de vós, dizendo: Que farei eu por
meu filho? 3 Quando dali passares adiante e chegares ao carvalho de Tabor, ali te
encontrarão três homens, que vão subindo a Deus a Betel: um levando três
cabritos; outro, três bolos de pão, e o outro, um odre de vinho. 4 Eles te saudarão
e te darão dois pães, que receberás da sua mão. 5 Então, seguirás a Gibeá-Eloim,
onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando na cidade,
encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, precedidos de saltérios, e
tambores, e flautas, e harpas, e eles estarão profetizando. 6 O Espírito do SENHOR
se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu serás mudado em outro homem.
7 Quando estes sinais te sucederem, faze o que a ocasião te pedir, porque Deus é
contigo. 8 Tu, porém, descerás adiante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti,
para sacrificar holocausto e para apresentar ofertas pacíficas; sete dias esperarás,
até que eu venha ter contigo e te declare o que hás de fazer.

Saul entre os profetas

9 **S**ucedeu, pois, que, virando-se ele para despedir-se de Samuel, Deus lhe
mudou o coração; e todos esses sinais se deram naquele mesmo dia. 10 Chegando
eles a Gibeá, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; o Espírito de
Deus se apossou de Saul, e ele profetizou no meio deles. 11 Todos os que, dantes,
o conheciam, vendo que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros:
Que é isso que sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?
12 Então, um homem respondeu: Pois quem é o pai deles? Pelo que se tornou em
provérbio: Está também Saul entre os profetas?† 13 E, tendo profetizado, seguiu
para o alto.

14 **P**erguntou o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? Respondeu ele:
A buscar as jumentas e, vendo que não apareciam, fomos a Samuel. 15 Então,
disse o tio de Saul: Conta-me, peço-te, que é o que vos disse Samuel?
16 Respondeu Saul a seu tio: Informou-nos de que as jumentas foram
encontradas. Porém, com respeito ao reino, de que Samuel falara, não lho

declarou.

Saul escolhido rei

17 **C**onvocou Samuel o povo ao SENHOR, em Mispa, 18 e disse aos filhos de
Israel: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Fiz subir a Israel do Egito e livrei-
vos das mãos dos egípcios e das mãos de todos os reinos que vos oprimiam.
19 Mas vós rejeitastes, hoje, a vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos
males e trabalhos, e lhe dissestes: Não! Mas constitui um rei sobre nós. Agora,
pois, ponde-vos perante o SENHOR, pelas vossas tribos e pelos vossos grupos de
milhares.

20 **T**endo Samuel feito chegar todas as tribos, foi indicada por sorte a de
Benjamim. 21 Tendo feito chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, foi
indicada a família de Matri; e dela foi indicado Saul, filho de Quis. Mas, quando
o procuraram, não podia ser encontrado. 22 Então, tornaram a perguntar ao
SENHOR se aquele homem viera ali. Respondeu o SENHOR: Está aí escondido
entre a bagagem. 23 Correram e o tomaram dali. Estando ele no meio do povo,
era o mais alto e sobressaía de todo o povo do ombro para cima. 24 Então, disse
Samuel a todo o povo: Vedes a quem o SENHOR escolheu? Pois em todo o povo
não há nenhum semelhante a ele. Então, todo o povo rompeu em gritos,
exclamando: Viva o rei!

25 **D**eclarou Samuel ao povo o direito do reino, escreveu-o num livro e o pôs
perante o SENHOR. Então, despediu Samuel todo o povo, cada um para sua casa.
26 Também Saul se foi para sua casa, a Gibeá; e foi com ele uma tropa de
homens cujo coração Deus tocara. 27 Mas os filhos de Belial disseram: Como
poderá este homem salvar-nos? E o desprezaram e não lhe trouxeram presentes.
Porém Saul se fez de surdo.

1Samuel 11

Saul vence os amonitas

1 **E**ntão, subiu Naás, amonita, e sitiou a Jabes-Gileade; e disseram todos os
homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos. 2 Porém Naás,
amonita, lhes respondeu: Farei aliança convosco sob a condição de vos serem
vazados os olhos direitos, trazendo assim eu vergonha sobre todo o Israel.
3 Então, os anciãos de Jabes lhe disseram: Concede-nos sete dias, para que
enviemos mensageiros por todos os limites de Israel e, não havendo ninguém
que nos livre, então, nos entregaremos a ti. 4 Chegando os mensageiros a Gibeá
de Saul, relataram este caso ao povo. Então, todo o povo chorou em voz alta.
5 **E**is que Saul voltava do campo, atrás dos bois, e perguntou: Que tem o
povo, que chora? Então, lhe referiram as palavras dos homens de Jabes. 6 E o
Espírito de Deus se apossou de Saul, quando ouviu estas palavras, e acendeu-se
sobremodo a sua ira. 7 Tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e os
enviou a todos os territórios de Israel por intermédio de mensageiros que
dissessem: Assim se fará aos bois de todo aquele que não seguir a Saul e a
Samuel. Então, caiu o temor do SENHOR sobre o povo, e saíram como um só
homem. 8 Contou-os em Bezeque; dos filhos de Israel, havia trezentos mil; dos
homens de Judá, trinta mil.
9 **E**ntão, disseram aos mensageiros que tinham vindo: Assim direis aos
homens de Jabes-Gileade: Amanhã, quando aquentar o sol, sereis socorridos.
Vindo, pois, os mensageiros, e, anunciando-o aos homens de Jabes, estes se
alegraram 10 e disseram aos amonitas: Amanhã, nos entregaremos a vós outros;
então, nos fareis segundo o que melhor vos parecer. 11 Sucedeu que, ao outro dia,
Saul dividiu o povo em três companhias, que, pela vigília da manhã, vieram para
o meio do arraial e feriram a Amom, até que se fez sentir o calor do dia. Os
sobreviventes se espalharam, e não ficaram dois deles juntos.

Saul proclamado rei

12 **E**ntão, disse o povo a Samuel: Quem são aqueles que diziam: Reinará Saul
sobre nós? Trazei-os para aqui, para que os matemos. 13 Porém Saul disse: Hoje,
ninguém será morto, porque, no dia de hoje, o SENHOR salvou a Israel. 14 Disse
Samuel ao povo: Vinde, vamos a Gilgal e renovemos ali o reino. 15 E todo o
povo partiu para Gilgal, onde proclamaram Saul seu rei, perante o SENHOR, a
cuja presença trouxeram ofertas pacíficas; e Saul muito se alegrou ali com todos
os homens de Israel.

1Samuel 12

Samuel resigna o seu cargo

1 **E**ntão, disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo
quanto me dissestes e constituí sobre vós um rei. 2 Agora, pois, eis que tendes o
rei à vossa frente. Já envelheci e estou cheio de cãs, e meus filhos estão
convosco; o meu procedimento esteve diante de vós desde a minha mocidade até
ao dia de hoje. 3 Eis-me aqui, testemunhai contra mim perante o SENHOR e
perante o seu ungido: de quem tomei o boi? De quem tomei o jumento? A quem
defraudei? A quem oprimi? E das mãos de quem aceitei suborno para encobrir
com ele os meus olhos? E vo-lo restituirei. 4 Então, responderam: Em nada nos
defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma das mãos de
ninguém. 5 E ele lhes disse: O SENHOR é testemunha contra vós outros, e o seu
ungido é, hoje, testemunha de que nada tendes achado nas minhas mãos. E o
povo confirmou: Deus é testemunha.

6 **E**ntão, disse Samuel ao povo: Testemunha é o SENHOR, que escolheu a
Moisés e a Arão† e tirou vossos pais da terra do Egito. 7 Agora, pois, ponde-vos
aqui, e pleitearei convosco perante o SENHOR, relativamente a todos os seus atos
de justiça que fez a vós outros e a vossos pais. 8 Havendo entrado Jacó no Egito,
clamaram vossos pais† ao SENHOR, e o SENHOR enviou a Moisés e a Arão, que os
tiraram do Egito e os fizeram habitar neste lugar. 9 Porém esqueceram-se do
SENHOR, seu Deus; então, os entregou nas mãos de Sísera†, comandante do
exército de Hazor, e nas mãos dos filisteus†, e nas mãos do rei de Moabe†, que
pelejaram contra eles. 10 E clamaram ao SENHOR† e disseram: Pecamos, pois
deixamos o SENHOR e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos das
mãos de nossos inimigos, e te serviremos. 11 O SENHOR enviou a Jerubaal†, e a
Baraque†, e a Jefté†, e a Samuel†; e vos livrou das mãos de vossos inimigos em
redor, e habitastes em segurança.

12 **V**endo vós que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós outros, me
dissestes: Não! Mas reinará sobre nós um rei†; ao passo que o SENHOR, vosso
Deus, era o vosso rei. 13 Agora, pois, eis aí o rei que elegestes e que pedistes; e
eis que o SENHOR vos deu um rei. 14 Se temerdes ao SENHOR, e o servirdes, e lhe
atenderdes à voz, e não lhe fordes rebeldes ao mandado, e seguirdes o SENHOR,
vosso Deus, tanto vós como o vosso rei que governa sobre vós, bem será. 15 Se,
porém, não derdes ouvidos à voz do SENHOR, mas, antes, fordes rebeldes ao seu
mandado, a mão do SENHOR será contra vós outros, como o foi contra vossos
pais. 16 Ponde-vos também, agora, aqui e vede esta grande coisa que o SENHOR

fará diante dos vossos olhos. 17 Não é, agora, o tempo da sega do trigo?
Clamarei, pois, ao SENHOR, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que é
grande a vossa maldade, que tendes praticado perante o SENHOR, pedindo para
vós outros um rei. 18 Então, invocou Samuel ao SENHOR, e o SENHOR deu trovões
e chuva naquele dia; pelo que todo o povo temeu em grande maneira ao SENHOR
e a Samuel.

19 **T**odo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao SENHOR, teu Deus,
para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados
acrescentamos o mal de pedir para nós um rei. 20 Então, disse Samuel ao povo:
Não temais; tendes cometido todo este mal; no entanto, não vos desvieis de
seguir o SENHOR, mas servi ao SENHOR de todo o vosso coração. 21 Não vos
desvieis; pois seguiríeis coisas vãs, que nada aproveitam e tampouco vos podem
livrar, porque vaidade são. 22 Pois o SENHOR, por causa do seu grande nome, não
desamparará o seu povo, porque aprouve ao SENHOR fazer-vos o seu povo.
23 Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar
por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito. 24 Tão somente, pois,
temei ao SENHOR e servi-o fielmente de todo o vosso coração; pois vede quão
grandiosas coisas vos fez. 25 Se, porém, perseverardes em fazer o mal,
perecereis, tanto vós como o vosso rei.

1Samuel 13

Guerra entre os israelitas e os filisteus

1 **U**m ano reinara Saul em Israel. No segundo ano de seu reinado sobre o
povo, 2 escolheu para si três mil homens de Israel; estavam com Saul dois mil
em Micmás e na região montanhosa de Betel, e mil estavam com Jônatas em
Gibeá de Benjamim; e despediu o resto do povo, cada um para sua casa.
3 Jônatas derrotou a guarnição dos filisteus que estava em Gibeá, o que os
filisteus ouviram; pelo que Saul fez tocar a trombeta por toda a terra, dizendo:
Ouçam isso os hebreus. 4 Todo o Israel ouviu dizer: Saul derrotou a guarnição
dos filisteus, e também Israel se fez odioso aos filisteus. Então, o povo foi
convocado para junto de Saul, em Gilgal.

5 **R**euniram-se os filisteus para pelejar contra Israel: trinta mil carros, e seis
mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira-mar; e subiram
e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven. 6 Vendo, pois, os homens
de Israel que estavam em apuros (porque o povo estava apertado), esconderam-
se pelas cavernas, e pelos buracos, e pelos penhascos, e pelos túmulos, e pelas
cisternas. 7 Também alguns dos hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade
e Gileade; e o povo que permaneceu com Saul, estando este ainda em Gilgal, se
encheu de temor.

Saul oferece sacrifícios e é reprovado por Samuel

8 **E**sperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel†; não
vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se foi espalhando dali. 9 Então, disse
Saul: Trazei-me aqui o holocausto e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto.
10 Mal acabara ele de oferecer o holocausto, eis que chega Samuel; Saul lhe saiu
ao encontro, para o saudar. 11 Samuel perguntou: Que fizeste? Respondeu Saul:
Vendo que o povo se ia espalhando daqui, e que tu não vinhas nos dias
aprazados, e que os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás, 12 eu disse
comigo: Agora, descerão os filisteus contra mim a Gilgal, e ainda não obtive a
benevolência do SENHOR; e, forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos.
13 Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o
mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o SENHOR
confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. 14 Já agora não subsistirá o teu
reino. O SENHOR buscou para si um homem que lhe agrada† e já lhe ordenou que
seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te
ordenou. 15 Então, se levantou Samuel e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim.

Logo, Saul contou o povo que se achava com ele, cerca de seiscentos homens.
16 **S**aul, e Jônatas, seu filho, e o povo que se achava com eles ficaram em
Geba de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em Micmás. 17 Os
saqueadores saíram do campo dos filisteus em três tropas; uma delas tomou o
caminho de Ofra à terra de Sual; 18 outra tomou o caminho de Bete-Horom; e a
terceira, o caminho a cavaleiro do vale de Zeboim, na direção do deserto.
19 **O**ra, em toda a terra de Israel nem um ferreiro se achava, porque os
filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada, nem lança. 20 Pelo
que todo o Israel tinha de descer aos filisteus para amolar a relha do seu arado, e
a sua enxada, e o seu machado, e a sua foice. 21 Os filisteus cobravam dos
israelitas dois terços de um siclo para amolar os fios das relhas e das enxadas e
um terço de um siclo para amolar machados e aguilhadas. 22 Sucedeu que, no dia
da peleja, não se achou nem espada, nem lança na mão de nenhum do povo que
estava com Saul e com Jônatas; porém se acharam com Saul e com Jônatas, seu
filho. 23 Saiu a guarnição dos filisteus ao desfiladeiro de Micmás.

1Samuel 14

A vitória de Jônatas sobre os filisteus

1 **S**ucedeu que, um dia, disse Jônatas, filho de Saul, ao seu jovem escudeiro:
Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que está do outro lado. Porém não o fez
saber a seu pai. 2 Saul se encontrava na extremidade de Gibeá, debaixo da
romeira em Migrom; e o povo que estava com ele eram cerca de seiscentos
homens. 3 Aías, filho de Aitube, irmão de Icabô, filho de Fineias, filho de Eli,
sacerdote do SENHOR em Siló, trazia a estola sacerdotal. O povo não sabia que
Jônatas tinha ido. 4 Entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava passar à
guarnição dos filisteus, deste lado havia uma penha íngreme, e do outro, outra;
uma se chamava Bozez; a outra, Sené. 5 Uma delas se erguia ao norte, defronte
de Micmás; a outra, ao sul, defronte de Geba.

6 **D**isse, pois, Jônatas ao seu escudeiro: Vem, passemos à guarnição destes
incircuncisos; porventura, o SENHOR nos ajudará nisto, porque para o SENHOR
nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos. 7 Então, o seu
escudeiro lhe disse: Faze tudo segundo inclinar o teu coração; eis-me aqui
contigo, a tua disposição será a minha. 8 Disse, pois, Jônatas: Eis que passaremos
àqueles homens e nos daremos a conhecer a eles. 9 Se nos disserem assim: Parai
até que cheguemos a vós outros; então, ficaremos onde estamos e não subiremos
a eles. 10 Porém se disserem: Subi a nós; então, subiremos, pois o SENHOR no-los
entregou nas mãos. Isto nos servirá de sinal. 11 Dando-se, pois, ambos a conhecer
à guarnição dos filisteus, disseram estes: Eis que já os hebreus estão saindo dos
buracos em que se tinham escondido.

12 **O**s homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu escudeiro e
disseram: Subi a nós, e nós vos daremos uma lição. Disse Jônatas ao escudeiro:
Sobe atrás de mim, porque o SENHOR os entregou nas mãos de Israel. 13 Então,
trepou Jônatas de gatinhas, e o seu escudeiro, atrás; e os filisteus caíram diante
de Jônatas, e o seu escudeiro os matava atrás dele. 14 Sucedeu esta primeira
derrota, em que Jônatas e o seu escudeiro mataram perto de vinte homens, em
cerca de meia jeira de terra. 15 Houve grande espanto no arraial, no campo e em
todo o povo; também a mesma guarnição e os saqueadores tremeram, e até a
terra se estremeceu; e tudo passou a ser um terror de Deus.

16 **O**lharam as sentinelas de Saul, em Gibeá de Benjamim, e eis que a
multidão se dissolvia, correndo uns para cá, outros para lá. 17 Então, disse Saul
ao povo que estava com ele: Ora, contai e vede quem é que saiu dentre nós.
Contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu escudeiro estavam ali. 18 Saul disse a

Aías: Traze aqui a arca de Deus (porque, naquele dia, ela estava com os filhos de
Israel). 19 Enquanto Saul falava ao sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos
filisteus crescia mais e mais, pelo que disse Saul ao sacerdote: Desiste de trazer a
arca. 20 Então, Saul e todo o povo que estava com ele se ajuntaram e vieram à
peleja; e a espada de um era contra o outro, e houve mui grande tumulto.
21 Também com os filisteus dantes havia hebreus, que subiram com eles ao
arraial; e também estes se ajuntaram com os israelitas que estavam com Saul e
Jônatas. 22 Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam pela
região montanhosa de Efraim que os filisteus fugiram, eles também os
perseguiram de perto na peleja. 23 Assim, livrou o SENHOR a Israel naquele dia; e
a batalha passou além de Bete-Áven.

O voto de Saul

24 **E**stavam os homens de Israel angustiados naquele dia, porquanto Saul
conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão antes de anoitecer,
para que me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se absteve de
provar pão. 25 Todo o povo chegou a um bosque onde havia mel no chão.
26 Chegando o povo ao bosque, eis que corria mel; porém ninguém chegou a
mão à boca, porque o povo temia a conjuração. 27 Jônatas, porém, não tinha
ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que tinha na
mão, e a molhou no favo de mel; e, levando a mão à boca, tornaram a brilhar os
seus olhos. 28 Então, respondeu um do povo: Teu pai conjurou solenemente o
povo e disse: Maldito o homem que, hoje, comer pão; estava exausto o povo.
29 Então, disse Jônatas: Meu pai turbou a terra; ora, vede como brilham os meus
olhos por ter eu provado um pouco deste mel. 30 Quanto mais se o povo, hoje,
tivesse comido livremente do que encontrou do despojo de seus inimigos; porém
desta vez não foi tão grande a derrota dos filisteus.

31 **F**eriram, porém, aquele dia aos filisteus, desde Micmás até Aijalom. O
povo se achava exausto em extremo; 32 e, lançando-se ao despojo, tomaram
ovelhas, bois e bezerros, e os mataram no chão, e os comeram com sangue.
33 Disto informaram a Saul, dizendo: Eis que o povo peca contra o SENHOR,
comendo com sangue†. Disse ele: Procedestes aleivosamente; rolai para aqui,
hoje, uma grande pedra. 34 Disse mais Saul: Espalhai-vos entre o povo e dizei-
lhe: Cada um me traga o seu boi, a sua ovelha, e matai-os aqui, e comei, e não
pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então, todo o povo trouxe de
noite, cada um o seu boi de que já lançara mão, e os mataram ali. 35 Edificou
Saul um altar ao SENHOR; este foi o primeiro altar que lhe edificou.

Jônatas salvo pelo povo

36 **D**isse mais Saul: Desçamos esta noite no encalço dos filisteus, e
despojemo-los, até o raiar do dia, e não deixemos de resto um homem sequer
deles. E disseram: Faze tudo o que bem te parecer. 37 Disse, porém, o sacerdote:
Cheguemo-nos aqui a Deus. Então, consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei no
encalço dos filisteus? Entregá-los-ás nas mãos de Israel? Porém aquele dia Deus
não lhe respondeu. 38 Então, disse Saul: Chegai-vos para aqui, todos os chefes do
povo, e informai-vos, e vede qual o pecado que, hoje, se cometeu. 39 Porque tão
certo como vive o SENHOR, que salva a Israel, ainda que com meu filho Jônatas
esteja a culpa, seja morto. Porém nenhum de todo o povo lhe respondeu. 40 Disse
mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas, do outro.
Então, disse o povo a Saul: Faze o que bem te parecer. 41 Falou, pois, Saul ao
SENHOR, Deus de Israel: Mostra a verdade. Então, Jônatas e Saul foram
indicados por sorte, e o povo saiu livre. 42 Disse Saul: Lançai a sorte entre mim e
Jônatas, meu filho. E foi indicado Jônatas.

43 **D**isse, então, Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E Jônatas lhe disse:
Tão somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão.
Eis-me aqui; estou pronto para morrer. 44 Então, disse Saul: Deus me faça o que
bem lhe aprouver; é certo que morrerás, Jônatas. 45 Porém o povo disse a Saul:
Morrerá Jônatas, que efetuou tamanha salvação em Israel? Tal não suceda. Tão
certo como vive o SENHOR, não lhe há de cair no chão um só cabelo da cabeça!
Pois foi com Deus que fez isso, hoje. Assim, o povo salvou a Jônatas, para que
não morresse. 46 E Saul deixou de perseguir os filisteus; e estes se foram para a
sua terra.

47 **T**endo Saul assumido o reinado de Israel, pelejou contra todos os seus
inimigos em redor: contra Moabe, os filhos de Amom e Edom; contra os reis de
Zobá e os filisteus; e, para onde quer que se voltava, era vitorioso. 48 Houve-se
varonilmente, e feriu os amalequitas, e libertou a Israel das mãos dos que o
saqueavam.

49 **O**s filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua; os nomes de suas duas
filhas eram: o da mais velha, Merabe; o da mais nova, Mical. 50 A mulher de
Saul chamava-se Ainoã, filha de Aimaás. O nome do general do seu exército,
Abner, filho de Ner, tio de Saul. 51 Quis era pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era
filho de Abiel. 52 Por todos os dias de Saul, houve forte guerra contra os filisteus;
pelo que Saul, a todos os homens fortes e valentes que via, os agregava a si.

1Samuel 15

A desobediência de Saul e a sua rejeição

1 **D**isse Samuel a Saul: Enviou-me o SENHOR a ungir-te rei† sobre o seu povo,
sobre Israel; atenta, pois, agora, às palavras do SENHOR. 2 Assim diz o SENHOR
dos Exércitos: Castigarei Amaleque pelo que fez† a Israel: ter-se oposto a Israel
no caminho, quando este subia do Egito. 3 Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e
destrói totalmente a tudo o que tiver, e nada lhe poupes; porém matarás homem e
mulher, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos.

4 **S**aul convocou o povo e os contou em Telaim: duzentos mil homens de pé e
dez mil homens de Judá. 5 Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs
emboscadas no vale. 6 E disse aos queneus: Ide-vos, retirai-vos e saí do meio dos
amalequitas, para que eu vos não destrua juntamente com eles, porque usastes de
misericórdia para com todos os filhos de Israel, quando subiram do Egito.
Assim, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas. 7 Então, feriu Saul os
amalequitas, desde Havilá até chegar a Sur, que está defronte do Egito. 8 Tomou
vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu a fio de
espada. 9 E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois,
e os animais gordos, e os cordeiros, e o melhor que havia e não os quiseram
destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram.

10 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo: 11 Arrependo-me de
haver constituído Saul rei, porquanto deixou de me seguir e não executou as
minhas palavras. Então, Samuel se contristou e toda a noite clamou ao SENHOR.
12 Madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã; e anunciou-se àquele: Já
chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si um monumento; e, dando
volta, passou e desceu a Gilgal. 13 Veio, pois, Samuel a Saul, e este lhe disse:
Bendito sejas tu do SENHOR; executei as palavras do SENHOR. 14 Então, disse
Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este nos meus ouvidos e o mugido de
bois que ouço? 15 Respondeu Saul: De Amaleque os trouxeram; porque o povo
poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para os sacrificar ao SENHOR, teu Deus;
o resto, porém, destruímos totalmente. 16 Então, disse Samuel a Saul: Espera, e te
declararei o que o SENHOR me disse esta noite. Respondeu-lhe Saul: Fala.

17 **P**rosseguiu Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste
por cabeça das tribos de Israel, e não te ungiu o SENHOR rei sobre ele? 18 Enviou-
te o SENHOR a este caminho e disse: Vai, e destrói totalmente estes pecadores, os
amalequitas, e peleja contra eles, até exterminá-los. 19 Por que, pois, não
atentaste à voz do SENHOR, mas te lançaste ao despojo e fizeste o que era mau

aos olhos do SENHOR? 20 Então, disse Saul a Samuel: Pelo contrário, dei ouvidos
à voz do SENHOR e segui o caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe a
Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas, os destruí totalmente; 21 mas o povo
tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do designado à destruição para
oferecer ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal. 22 Porém Samuel disse: Tem,
porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se
obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o
atender, melhor do que a gordura de carneiros. 23 Porque a rebelião é como o
pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar.
Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que
não sejas rei.

24 **E**ntão, disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do
SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz. 25 Agora,
pois, te rogo, perdoa-me o meu pecado e volta comigo, para que adore o
SENHOR. 26 Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste
a palavra do SENHOR, já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel.
27 Virando-se Samuel para se ir, Saul o segurou pela orla do manto, e este se
rasgou. 28 Então, Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou, hoje, de ti o reino de Israel
e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu. 29 Também a Glória de Israel
não mente, nem se arrepende, porquanto não é homem, para que se arrependa.
30 Então, disse Saul: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu
povo e diante de Israel; e volta comigo, para que adore o SENHOR, teu Deus.
31 Então, Samuel seguiu a Saul, e este adorou o SENHOR.

Samuel mata a Agague

32 **D**isse Samuel: Traze-me aqui Agague, rei dos amalequitas. Agague veio a
ele, confiante; e disse: Certamente, já se foi a amargura da morte. 33 Disse,
porém, Samuel: Assim como a tua espada desfilhou mulheres, assim desfilhada
ficará tua mãe entre as mulheres. E Samuel despedaçou a Agague perante o
SENHOR, em Gilgal.

34 **E**ntão, Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu à sua casa, a Gibeá de Saul.
35 Nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte; porém tinha pena de
Saul. O SENHOR se arrependeu de haver constituído Saul rei sobre Israel.

1Samuel 16

Samuel enviado a Jessé

1 **D**isse o SENHOR a Samuel: Até quando terás pena de Saul, havendo-o eu
rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite e vem;
enviar-te-ei a Jessé, o belemita; porque, dentre os seus filhos, me provi de um
rei. 2 Disse Samuel: Como irei eu? Pois Saul o saberá e me matará. Então, disse
o SENHOR: Toma contigo um novilho e dize: Vim para sacrificar ao SENHOR.
3 Convidarás Jessé para o sacrifício; eu te mostrarei o que hás de fazer, e ungir-
me-ás a quem eu te designar. 4 Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR e veio a
Belém. Saíram-lhe ao encontro os anciãos da cidade, tremendo, e perguntaram:
É de paz a tua vinda? 5 Respondeu ele: É de paz; vim sacrificar ao SENHOR.
Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. Santificou ele a Jessé e os seus filhos
e os convidou para o sacrifício.

6 **S**ucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe e disse consigo: Certamente, está
perante o SENHOR o seu ungido. 7 Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes
para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR
não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração.
8 Então, chamou Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse:
Nem a este escolheu o SENHOR. 9 Então, Jessé fez passar a Samá, porém Samuel
disse: Tampouco a este escolheu o SENHOR. 10 Assim, fez passar Jessé os seus
sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O SENHOR não
escolheu estes. 11 Perguntou Samuel a Jessé: Acabaram-se os teus filhos? Ele
respondeu: Ainda falta o mais moço, que está apascentando as ovelhas. Disse,
pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, pois não nos assentaremos à mesa sem
que ele venha. 12 Então, mandou chamá-lo e fê-lo entrar. Era ele ruivo, de belos
olhos e boa aparência. Disse o SENHOR: Levanta-te e unge-o, pois este é ele.
13 Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele
dia em diante, o Espírito do SENHOR se apossou de Davi. Então, Samuel se
levantou e foi para Ramá.

Davi tange sua harpa perante Saul

14 **T**endo-se retirado de Saul o Espírito do SENHOR, da parte deste um espírito
maligno o atormentava. 15 Então, os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora,
um espírito maligno, enviado de Deus, te atormenta. 16 Manda, pois, senhor
nosso, que teus servos, que estão em tua presença, busquem um homem que
saiba tocar harpa; e será que, quando o espírito maligno, da parte do SENHOR,

vier sobre ti, então, ele a dedilhará, e te acharás melhor. 17 Disse Saul aos seus
servos: Buscai-me, pois, um homem que saiba tocar bem e trazei-mo. 18 Então,
respondeu um dos moços e disse: Conheço um filho de Jessé, o belemita, que
sabe tocar e é forte e valente, homem de guerra, sisudo em palavras e de boa
aparência; e o SENHOR é com ele. 19 Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo:
Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas. 20 Tomou, pois, Jessé um
jumento, e o carregou de pão, um odre de vinho e um cabrito, e enviou-os a Saul
por intermédio de Davi, seu filho. 21 Assim, Davi foi a Saul e esteve perante ele;
este o amou muito e o fez seu escudeiro. 22 Saul mandou dizer a Jessé: Deixa
estar Davi perante mim, pois me caiu em graça. 23 E sucedia que, quando o
espírito maligno, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a
dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se
retirava dele.

1Samuel 17

O desafio de Golias

1 **A**juntaram os filisteus as suas tropas para a guerra, e congregaram-se em
Socó, que está em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.
2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram, e acamparam no vale de Elá, e
ali ordenaram a batalha contra os filisteus. 3 Estavam estes num monte do lado
dalém, e os israelitas, no outro monte do lado daquém; e, entre eles, o vale.
4 **E**ntão, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era
Golias, de Gate, da altura de seis côvados e um palmo. 5 Trazia na cabeça um
capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas cujo peso era de cinco mil
siclos de bronze. 6 Trazia caneleiras de bronze nas pernas e um dardo de bronze
entre os ombros. 7 A haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da
sua lança, de seiscentos siclos de ferro; e diante dele ia o escudeiro. 8 Parou,
clamou às tropas de Israel e disse-lhes: Para que saís, formando-vos em linha de
batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul? Escolhei dentre vós um
homem que desça contra mim. 9 Se ele puder pelejar comigo e me ferir, seremos
vossos servos; porém, se eu o vencer e o ferir, então, sereis nossos servos e nos
servireis. 10 Disse mais o filisteu: Hoje, afronto as tropas de Israel. Dai-me um
homem, para que ambos pelejemos. 11 Ouvindo Saul e todo o Israel estas
palavras do filisteu, espantaram-se e temeram muito.

Davi enviado a seus irmãos

12 **D**avi era filho daquele efrateu de Belém de Judá cujo nome era Jessé, que
tinha oito filhos; nos dias de Saul, era já velho e adiantado em anos entre os
homens. 13 Apresentaram-se os três filhos mais velhos de Jessé a Saul e o
seguiram à guerra; chamavam-se: Eliabe, o primogênito, o segundo, Abinadabe,
e o terceiro, Samá. 14 Davi era o mais moço; só os três maiores seguiram Saul.
15 Davi, porém, ia a Saul e voltava, para apascentar as ovelhas de seu pai, em
Belém. 16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por
quarenta dias.
17 **D**isse Jessé a Davi, seu filho: Leva, peço-te, para teus irmãos um efa deste
trigo tostado e estes dez pães e corre a levá-los ao acampamento, a teus irmãos.
18 Porém estes dez queijos, leva-os ao comandante de mil; e visitarás teus
irmãos, a ver se vão bem; e trarás uma prova de como passam. 19 Saul, e eles, e
todos os homens de Israel estão no vale de Elá, pelejando com os filisteus.
20 **D**avi, pois, no dia seguinte, se levantou de madrugada, deixou as ovelhas

com um guarda, carregou-se e partiu, como Jessé lhe ordenara; e chegou ao
acampamento quando já as tropas saíam para formar-se em ordem de batalha e, a
gritos, chamavam à peleja. 21 Os israelitas e filisteus se puseram em ordem,
fileira contra fileira. 22 Davi, deixando o que trouxera aos cuidados do guarda da
bagagem, correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam
bem. 23 Estando Davi ainda a falar com eles, eis que vinha subindo do exército
dos filisteus o duelista, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate; e falou as
mesmas coisas que antes falara, e Davi o ouviu.

O gigante Golias insulta os israelitas

24 **T**odos os israelitas, vendo aquele homem, fugiam de diante dele, e temiam
grandemente, 25 e diziam uns aos outros: Vistes aquele homem que subiu? Pois
subiu para afrontar a Israel. A quem o matar, o rei o cumulará de grandes
riquezas, e lhe dará por mulher a filha, e à casa de seu pai isentará de impostos
em Israel. 26 Então, falou Davi aos homens que estavam consigo, dizendo: Que
farão àquele homem que ferir a este filisteu e tirar a afronta de sobre Israel?
Quem é, pois, esse incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?
27 E o povo lhe repetiu as mesmas palavras, dizendo: Assim farão ao homem que
o ferir.

28 **O**uvindo-o Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-
se-lhe a ira contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? E a quem deixaste
aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção e a tua
maldade; desceste apenas para ver a peleja. 29 Respondeu Davi: Que fiz eu
agora? Fiz somente uma pergunta. 30 Desviou-se dele para outro e falou a mesma
coisa; e o povo lhe tornou a responder como dantes.

Davi dispõe-se a pelejar contra o gigante

31 **O**uvidas as palavras que Davi falara, anunciaram-nas a Saul, que mandou
chamá-lo. 32 Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa
dele; teu servo irá e pelejará contra o filisteu. 33 Porém Saul disse a Davi: Contra
o filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu és ainda moço, e ele,
guerreiro desde a sua mocidade. 34 Respondeu Davi a Saul: Teu servo
apascentava as ovelhas de seu pai; quando veio um leão ou um urso e tomou um
cordeiro do rebanho, 35 eu saí após ele, e o feri, e livrei o cordeiro da sua boca;
levantando-se ele contra mim, agarrei-o pela barba, e o feri, e o matei. 36 O teu
servo matou tanto o leão como o urso; este incircunciso filisteu será como um
deles, porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo. 37 Disse mais Davi: O
SENHOR me livrou das garras do leão e das do urso; ele me livrará das mãos deste
filisteu. Então, disse Saul a Davi: Vai-te, e o SENHOR seja contigo. 38 Saul vestiu

a Davi da sua armadura, e lhe pôs sobre a cabeça um capacete de bronze, e o
vestiu de uma couraça. 39 Davi cingiu a espada sobre a armadura e experimentou
andar, pois jamais a havia usado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com
isto, pois nunca o usei. E Davi tirou aquilo de sobre si. 40 Tomou o seu cajado na
mão, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as pôs no alforje de
pastor, que trazia, a saber, no surrão; e, lançando mão da sua funda, foi-se
chegando ao filisteu.

Davi encontra-se com o gigante e mata-o

41 **O** filisteu também se vinha chegando a Davi; e o seu escudeiro ia adiante
dele. 42 Olhando o filisteu e vendo a Davi, o desprezou, porquanto era moço
ruivo e de boa aparência. 43 Disse o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para vires
a mim com paus? E, pelos seus deuses, amaldiçoou o filisteu a Davi. 44 Disse
mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas-
feras do campo. 45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens contra mim com
espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do
SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.
46 Hoje mesmo, o SENHOR te entregará nas minhas mãos; ferir-te-ei, tirar-te-ei a
cabeça e os cadáveres do arraial dos filisteus darei, hoje mesmo, às aves dos céus
e às bestas-feras da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel. 47 Saberá
toda esta multidão que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança; porque
do SENHOR é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos.

48 **S**ucedeu que, dispondo-se o filisteu a encontrar-se com Davi, este se
apressou e, deixando as suas fileiras, correu de encontro ao filisteu. 49 Davi
meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra, e com a funda lha atirou, e feriu
o filisteu na testa; a pedra encravou-se-lhe na testa, e ele caiu com o rosto em
terra. 50 Assim, prevaleceu Davi contra o filisteu, com uma funda e com uma
pedra, e o feriu, e o matou; porém não havia espada na mão de Davi. 51 Pelo que
correu Davi, e, lançando-se sobre o filisteu, tomou-lhe a espada, e
desembainhou-a, e o matou, cortando-lhe com ela a cabeça. Vendo os filisteus
que era morto o seu herói, fugiram. 52 Então, os homens de Israel e Judá se
levantaram, e jubilaram, e perseguiram os filisteus, até Gate e até às portas de
Ecrom. E caíram filisteus feridos pelo caminho, de Saaraim até Gate e até
Ecrom. 53 Então, voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus e lhes
despojaram os acampamentos. 54 Tomou Davi a cabeça do filisteu e a trouxe a
Jerusalém; porém as armas dele pô-las Davi na sua tenda.

55 **Q**uando Saul viu sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o
comandante do exército: De quem é filho este jovem, Abner? Respondeu Abner:
Tão certo como tu vives, ó rei, não o sei. 56 Disse o rei: Pergunta, pois, de quem

é filho este jovem. 57 Voltando Davi de haver ferido o filisteu, Abner o tomou e o
levou à presença de Saul, trazendo ele na mão a cabeça do filisteu. 58 Então, Saul
lhe perguntou: De quem és filho, jovem? Respondeu Davi: Filho de teu servo
Jessé, belemita.

1Samuel 18

A amizade de Jônatas para com Davi

1 **S**ucedeu que, acabando Davi de falar com Saul, a alma de Jônatas se ligou
com a de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria alma. 2 Saul, naquele dia, o
tomou e não lhe permitiu que tornasse para casa de seu pai. 3 Jônatas e Davi
fizeram aliança; porque Jônatas o amava como à sua própria alma. 4 Despojou-se
Jônatas da capa que vestia e a deu a Davi, como também a armadura, inclusive a
espada, o arco e o cinto. 5 Saía Davi aonde quer que Saul o enviava e se conduzia
com prudência; de modo que Saul o pôs sobre tropas do seu exército, e era ele
benquisto de todo o povo e até dos próprios servos de Saul.

O cântico das mulheres indigna a Saul

6 **S**ucedeu, porém, que, vindo Saul e seu exército, e voltando também Davi de
ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do
rei Saul, cantando e dançando, com tambores, com júbilo e com instrumentos de
música. 7 As mulheres se alegravam e, cantando† alternadamente, diziam:

Saul feriu os seus milhares,
porém Davi, os seus dez milhares.

8 Então, Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram em
extremo; e disse: Dez milhares deram elas a Davi, e a mim somente milhares; na
verdade, que lhe falta, senão o reino? 9 Daquele dia em diante, Saul não via a
Davi com bons olhos.

10 **N**o dia seguinte, um espírito maligno, da parte de Deus, se apossou de Saul,
que teve uma crise de raiva em casa; e Davi, como nos outros dias, dedilhava a
harpa; Saul, porém, trazia na mão uma lança, 11 que arrojou, dizendo: Encravarei
a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes.

12 **S**aul temia a Davi, porque o SENHOR era com este e se tinha retirado de
Saul. 13 Pelo que Saul o afastou de si e o pôs por chefe de mil; ele fazia saídas e
entradas militares diante do povo. 14 Davi lograva bom êxito em todos os seus
empreendimentos, pois o SENHOR era com ele. 15 Então, vendo Saul que Davi
lograva bom êxito, tinha medo dele. 16 Porém todo o Israel e Judá amavam Davi,
porquanto fazia saídas e entradas militares diante deles.

Saul intenta matar a Davi pela astúcia

17 **D**isse Saul a Davi: Eis aqui Merabe, minha filha mais velha, que te darei
por mulher; sê-me somente filho valente e guerreia as guerras do SENHOR;

porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, e sim a dos
filisteus. 18 Respondeu Davi a Saul: Quem sou eu, e qual é a minha vida e a
família de meu pai em Israel, para vir a ser eu genro do rei? 19 Sucedeu, porém,
que, ao tempo em que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, foi dada por
mulher a Adriel, meolatita.

Mical ama a Davi e casa com ele

20 **M**as Mical, a outra filha de Saul, amava a Davi. Contaram-no a Saul, e isso
lhe agradou. 21 Disse Saul: Eu lha darei, para que ela lhe sirva de laço e para que
a mão dos filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com esta
segunda serás, hoje, meu genro. 22 Ordenou Saul aos seus servos: Falai
confidencialmente a Davi, dizendo: Eis que o rei tem afeição por ti, e todos os
seus servos te amam; consente, pois, em ser genro do rei. 23 Os servos de Saul
falaram estas palavras a Davi, o qual respondeu: Parece-vos coisa de somenos
ser genro do rei, sendo eu homem pobre e de humilde condição? 24 Os servos de
Saul lhe referiram isto, dizendo: Tais foram as palavras que falou Davi. 25 Então,
disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não deseja dote algum, mas cem prepúcios
de filisteus, para tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava
fazer cair a Davi pelas mãos dos filisteus. 26 Tendo os servos de Saul referido
estas palavras a Davi, agradou-se este de que viesse a ser genro do rei. Antes de
vencido o prazo, 27 dispôs-se Davi e partiu com os seus homens, e feriram dentre
os filisteus duzentos homens; trouxe os seus prepúcios e os entregou todos ao
rei, para que lhe fosse genro. Então, Saul lhe deu por mulher a sua filha Mical.
28 Viu Saul e reconheceu que o SENHOR era com Davi; e Mical, filha de Saul, o
amava. 29 Então, Saul temeu ainda mais a Davi e continuamente foi seu inimigo.

30 **C**ada vez que os príncipes dos filisteus saíam à batalha, Davi lograva mais
êxito do que todos os servos de Saul; portanto, o seu nome se tornou muito
estimado.

1Samuel 19

Jônatas intercede por Davi

1 **F**alou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os servos sobre matar Davi.
Jônatas, filho de Saul, mui afeiçoado a Davi, 2 o fez saber a este, dizendo: Meu
pai, Saul, procura matar-te; acautela-te, pois, pela manhã, fica num lugar oculto e
esconde-te. 3 Eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo onde estás; falarei
a teu respeito a meu pai, e verei o que houver, e te farei saber. 4 Então, Jônatas
falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: Não peque o rei contra seu servo
Davi, porque ele não pecou contra ti, e os seus feitos para contigo têm sido mui
importantes. 5 Arriscando ele a vida, feriu os filisteus e efetuou o SENHOR grande
livramento a todo o Israel; tu mesmo o viste e te alegraste; por que, pois,
pecarias contra sangue inocente, matando Davi sem causa? 6 Saul atendeu à voz
de Jônatas e jurou: Tão certo como vive o SENHOR, ele não morrerá. 7 Jônatas
chamou a Davi, contou-lhe todas estas palavras e o levou a Saul; e esteve Davi
perante este como dantes.

Saul procura, de novo, matar a Davi

8 **T**ornou a haver guerra, e, quando Davi pelejou contra os filisteus e os feriu
com grande derrota, e fugiram diante dele, 9 o espírito maligno, da parte do
SENHOR, tornou sobre Saul; estava este assentado em sua casa e tinha na mão a
sua lança, enquanto Davi dedilhava o seu instrumento músico. 10 Procurou Saul
encravar a Davi na parede, porém ele se desviou do seu golpe, indo a lança ferir
a parede; então, fugiu Davi e escapou. 11 Porém Saul, naquela mesma noite,
mandou mensageiros à casa de Davi†, que o vigiassem, para ele o matar pela
manhã; disto soube Davi por Mical, sua mulher, que lhe disse: Se não salvares a
tua vida esta noite, amanhã serás morto.

Mical engana a seu pai e salva a Davi

12 **E**ntão, Mical desceu Davi por uma janela; e ele se foi, fugiu e escapou.
13 Mical tomou um ídolo do lar, e o deitou na cama, e pôs-lhe à cabeça um tecido
de pelos de cabra, e o cobriu com um manto. 14 Tendo Saul enviado mensageiros
que trouxessem Davi, ela disse: Está doente. 15 Então, Saul mandou mensageiros
que vissem Davi, ordenando-lhes: Trazei-mo mesmo na cama, para que o mate.
16 Vindo, pois, os mensageiros, eis que estava na cama o ídolo do lar, e o tecido
de pelos de cabra, ao redor de sua cabeça. 17 Então, disse Saul a Mical: Por que
assim me enganaste e deixaste ir e escapar o meu inimigo? Respondeu-lhe

Mical: Porque ele me disse: Deixa-me ir; se não, eu te mato.

Saul e seus mensageiros profetizam

18 **A**ssim, Davi fugiu, e escapou, e veio a Samuel, a Ramá, e lhe contou tudo
quanto Saul lhe fizera; e se retiraram, ele e Samuel, e ficaram na casa dos
profetas. 19 Foi dito a Saul: Eis que Davi está na casa dos profetas, em Ramá.
20 Então, enviou Saul mensageiros para trazerem Davi, os quais viram um grupo
de profetas profetizando, onde estava Samuel, que lhes presidia; e o Espírito de
Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e também eles profetizaram. 21 Avisado
disto, Saul enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então,
enviou Saul ainda uns terceiros, os quais também profetizaram. 22 Então, foi
também ele mesmo a Ramá e, chegando ao poço grande que estava em Seco,
perguntou: Onde estão Samuel e Davi? Responderam-lhe: Eis que estão na casa
dos profetas, em Ramá. 23 Então, foi para a casa dos profetas, em Ramá; e o
mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, que, caminhando, profetizava até chegar
à casa dos profetas, em Ramá. 24 Também ele despiu a sua túnica, e profetizou
diante de Samuel, e, sem ela, esteve deitado em terra todo aquele dia e toda
aquela noite; pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas†?

1Samuel 20

A amizade entre Davi e Jônatas

1 **E**ntão, fugiu Davi da casa dos profetas, em Ramá, e veio, e disse a Jônatas:
Que fiz eu? Qual é a minha culpa? E qual é o meu pecado diante de teu pai, que
procura tirar-me a vida? 2 Ele lhe respondeu: Tal não suceda; não serás morto.
Meu pai não faz coisa nenhuma, nem grande nem pequena, sem primeiro me
dizer; por que, pois, meu pai me ocultaria isso? Não há nada disso. 3 Então, Davi
respondeu enfaticamente: Mui bem sabe teu pai que da tua parte achei mercê;
pelo que disse consigo: Não saiba isto Jônatas, para que não se entristeça. Tão
certo como vive o SENHOR, e tu vives, Jônatas, apenas há um passo entre mim e a
morte. 4 Disse Jônatas a Davi: O que tu desejares eu te farei. 5 Disse Davi a
Jônatas: Amanhã é a Festa da Lua Nova†, em que sem falta deveria assentar-me
com o rei para comer; mas deixa-me ir, e esconder-me-ei no campo, até à
terceira tarde. 6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito
que o deixasse ir a toda pressa a Belém, sua cidade; porquanto se faz lá o
sacrifício anual para toda a família. 7 Se disser assim: Está bem! Então, teu servo
terá paz. Porém, se muito se indignar, sabe que já o mal está, de fato,
determinado por ele. 8 Usa, pois, de misericórdia para com o teu servo, porque
lhe fizeste entrar contigo em aliança no SENHOR; se, porém, há em mim culpa,
mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai? 9 Então, disse Jônatas: Longe
de ti tal coisa; porém, se dalguma sorte soubesse que já este mal estava, de fato,
determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to declararia eu?
10 Perguntou Davi a Jônatas: Quem tal me fará saber, se, por acaso, teu pai te
responder asperamente? 11 Então, disse Jônatas a Davi: Vem, e saiamos ao
campo. E saíram.

Jônatas faz aliança com Davi

12 **E** disse Jônatas a Davi: O SENHOR, Deus de Israel, seja testemunha.
Amanhã ou depois de amanhã, a estas horas sondarei meu pai; se algo houver
favorável a Davi, eu to mandarei dizer. 13 Mas, se meu pai quiser fazer-te mal,
faça com Jônatas o SENHOR o que a este aprouver, se não to fizer saber eu e não
te deixar ir embora, para que sigas em paz. E seja o SENHOR contigo, como tem
sido com meu pai. 14 Se eu, então, ainda viver, porventura, não usarás para
comigo da bondade do SENHOR, para que não morra? 15 Nem tampouco cortarás
jamais da minha casa a tua bondade†; nem ainda quando o SENHOR desarraigar
da terra todos os inimigos de Davi. 16 Assim, fez Jônatas aliança com a casa de

Davi, dizendo: Vingue o SENHOR os inimigos de Davi. 17 Jônatas fez jurar a Davi
de novo, pelo amor que este lhe tinha, porque Jônatas o amava com todo o amor
da sua alma. 18 Disse-lhe Jônatas: Amanhã é a Festa da Lua Nova; perguntar-se-á
por ti, porque o teu lugar estará vazio. 19 Ao terceiro dia, descerás
apressadamente e irás para o lugar em que te escondeste no dia do ajuste; e fica
junto à pedra de Ezel. 20 Atirarei três flechas para aquele lado, como quem atira
ao alvo. 21 Eis que mandarei o moço e lhe direi: Vai, procura as flechas; se eu
disser ao moço: Olha que as flechas estão para cá de ti, traze-as; então, vem,
Davi, porque, tão certo como vive o SENHOR, terás paz, e nada há que temer.
22 Porém, se disser ao moço: Olha que as flechas estão para lá de ti. Vai-te
embora, porque o SENHOR te manda ir. 23 Quanto àquilo de que eu e tu falamos,
eis que o SENHOR está entre mim e ti, para sempre.

24 **E**scondeu-se, pois, Davi no campo; e, sendo a Festa da Lua Nova, pôs-se o
rei à mesa para comer. 25 Assentou-se o rei na sua cadeira, segundo o costume,
no lugar junto à parede; Jônatas, defronte dele, e Abner, ao lado de Saul; mas o
lugar de Davi estava desocupado. 26 Porém, naquele dia, não disse Saul nada,
pois pensava: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; talvez
esteja contaminado. 27 Sucedeu também ao outro dia, o segundo da Festa da Lua
Nova, que o lugar de Davi continuava desocupado; disse, pois, Saul a Jônatas,
seu filho: Por que não veio a comer o filho de Jessé, nem ontem nem hoje?
28 Respondeu Jônatas a Saul: Davi me pediu, encarecidamente, que o deixasse ir
a Belém. 29 Ele me disse: Peço-te que me deixes ir, porque a nossa família tem
um sacrifício na cidade, e um de meus irmãos insiste comigo para que eu vá. Se,
pois, agora, achei mercê aos teus olhos, peço-te que me deixes partir, para que
veja meus irmãos. Por isso, não veio à mesa do rei.

Saul irado contra Jônatas

30 **E**ntão, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho de mulher
perversa e rebelde; não sei eu que elegeste o filho de Jessé, para vergonha tua e
para vergonha do recato de tua mãe? 31 Pois, enquanto o filho de Jessé viver
sobre a terra, nem tu estarás seguro, nem seguro o teu reino; pelo que manda
buscá-lo, agora, porque deve morrer. 32 Então, respondeu Jônatas a Saul, seu pai,
e lhe disse: Por que há de ele morrer? Que fez ele? 33 Então, Saul atirou-lhe com
a lança para o ferir; com isso entendeu Jônatas que, de fato, seu pai já
determinara matar a Davi. 34 Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da
mesa e, neste segundo dia da Festa da Lua Nova, não comeu pão, pois ficara
muito sentido por causa de Davi, a quem seu pai havia ultrajado.

Jônatas despede-se de Davi

35 **N**a manhã seguinte, saiu Jônatas ao campo, no tempo ajustado com Davi, e
levou consigo um rapaz. 36 Então, disse ao seu rapaz: Corre a buscar as flechas
que eu atirar. Este correu, e ele atirou uma flecha, que fez passar além do rapaz.
37 Chegando o rapaz ao lugar da flecha que Jônatas havia atirado, gritou Jônatas
atrás dele e disse: Não está a flecha mais para lá de ti? 38 Tornou Jônatas a gritar:
Apressa-te, não te demores. O rapaz de Jônatas apanhou as flechas e voltou ao
seu senhor. 39 O rapaz não entendeu coisa alguma; só Jônatas e Davi sabiam
deste ajuste. 40 Então, Jônatas deu as suas armas ao rapaz que o acompanhava e
disse-lhe: Anda, leva-as à cidade. 41 Indo-se o rapaz, levantou-se Davi do lado
do sul e prostrou-se rosto em terra três vezes; e beijaram-se um ao outro e
choraram juntos; Davi, porém, muito mais. 42 Disse Jônatas a Davi: Vai-te em
paz, porquanto juramos ambos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR seja
para sempre entre mim e ti e entre a minha descendência e a tua. 43 Então, se
levantou Davi e se foi; e Jônatas entrou na cidade.

1Samuel 21

Davi vai ter com o sacerdote Aimeleque

1 **E**ntão, veio Davi a Nobe†, ao sacerdote Aimeleque; Aimeleque, tremendo,
saiu ao encontro de Davi e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém, contigo?
2 Respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei deu-me uma ordem e me disse:
Ninguém saiba por que te envio e de que te incumbo; quanto aos meus homens,
combinei que me encontrassem em tal e tal lugar. 3 Agora, que tens à mão? Dá-
me cinco pães ou o que se achar. 4 Respondendo o sacerdote a Davi, disse-lhe:
Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os teus
homens se abstiveram das mulheres. 5 Respondeu Davi ao sacerdote e lhe disse:
Sim, como sempre, quando saio à campanha, foram-nos vedadas as mulheres, e
os corpos dos homens não estão imundos. Se tal se dá em viagem comum,
quanto mais serão puros hoje! 6 Deu-lhe, pois, o sacerdote o pão sagrado†,
porquanto não havia ali outro, senão os pães da proposição, que se tiraram de
diante do SENHOR, quando trocados, no devido dia, por pão quente.
7 **A**chava-se ali, naquele dia, um dos servos de Saul, detido perante o SENHOR,
cujo nome era Doegue, edomita, o maioral dos pastores de Saul.
8 **D**isse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada alguma?
Porque não trouxe comigo nem a minha espada nem as minhas armas, porque a
ordem do rei era urgente. 9 Respondeu o sacerdote: A espada de Golias†, o
filisteu, a quem mataste no vale de Elá, está aqui, envolta num pano detrás da
estola sacerdotal; se a queres levar, leva-a, porque não há outra aqui, senão essa.
Disse Davi: Não há outra semelhante; dá-ma.

Davi foge para Aquis, rei de Gate

10 **L**evantou-se Davi, naquele dia, e fugiu de diante de Saul, e foi a Aquis, rei
de Gate. 11 Porém os servos de Aquis lhe disseram: Este não é Davi, o rei da sua
terra? Não é a este que se cantava† nas danças, dizendo:

Saul feriu os seus milhares,
porém Davi, os seus dez milhares?

12 Davi guardou estas palavras, considerando-as consigo mesmo, e teve muito
medo† de Aquis, rei de Gate. 13 Pelo que se contrafez† diante deles, em cujas
mãos se fingia doido, esgravatava nos postigos das portas e deixava correr saliva
pela barba. 14 Então, disse Aquis aos seus servos: Bem vedes que este homem
está louco; por que mo trouxestes a mim? 15 Faltam-me a mim doidos, para que
trouxésseis este para fazer doidices diante de mim? Há de entrar este na minha

casa?

1Samuel 22

Davi esconde-se em Adulão e em Moabe

1 **D**avi retirou-se dali e se refugiou na caverna de Adulão; quando ouviram
isso seus irmãos e toda a casa de seu pai, desceram ali para ter com ele.
2 Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem
endividado, e todos os amargurados de espírito, e ele se fez chefe deles; e eram
com ele uns quatrocentos homens.
3 **D**ali passou Davi a Mispa de Moabe e disse ao seu rei: Deixa estar meu pai
e minha mãe convosco, até que eu saiba o que Deus há de fazer de mim.
4 Trouxe-os perante o rei de Moabe, e com este moraram por todo o tempo que
Davi esteve neste lugar seguro. 5 Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques
neste lugar seguro; vai e entra na terra de Judá. Então, Davi saiu e foi para o
bosque de Herete.

Saul mata todos os sacerdotes de Nobe

6 **O**uviu Saul que Davi e os homens que o acompanhavam foram descobertos.
Achando-se Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, numa colina, tendo na mão
a sua lança, e todos os seus servos com ele, 7 disse a todos estes: Ouvi, peço-vos,
filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e
vinhas e vos fará a todos chefes de milhares e chefes de centenas, 8 para que
todos tenhais conspirado contra mim? E ninguém houve que me desse aviso de
que meu filho fez aliança com o filho de Jessé; e nenhum dentre vós há que se
doa por mim e me participe que meu filho contra mim instigou a meu servo, para
me armar ciladas, como se vê neste dia. 9 Então, respondeu Doegue, o edomita,
que também estava com os servos de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a
Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube, 10 e como Aimeleque, a pedido dele,
consultou o SENHOR, e lhe fez provisões, e lhe deu a espada de Golias, o
filisteu.†
11 **E**ntão, o rei mandou chamar Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e toda
a casa de seu pai, a saber, os sacerdotes que estavam em Nobe; todos eles vieram
ao rei. 12 Disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube! Este respondeu: Eis-me
aqui, meu senhor! 13 Então, lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e
o filho de Jessé? Pois lhe deste pão e espada e consultaste a favor dele a Deus,
para que se levantasse contra mim e me armasse ciladas, como hoje se vê.
14 Respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus servos, há
tão fiel como Davi, o genro do rei, chefe da tua guarda pessoal e honrado na tua

casa? 15 Acaso, é de hoje que consulto a Deus em seu favor? Não! Jamais impute
o rei coisa nenhuma a seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo
de nada soube de tudo isso, nem muito nem pouco. 16 Respondeu o rei:
Aimeleque, morrerás, tu e toda a casa de teu pai. 17 Disse o rei aos da guarda,
que estavam com ele: Volvei e matai os sacerdotes do SENHOR, porque também
estão de mãos dadas com Davi e porque souberam que fugiu e não mo fizeram
saber. Porém os servos do rei não quiseram estender as mãos contra os
sacerdotes do SENHOR. 18 Então, disse o rei a Doegue: Volve-te e arremete contra
os sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os
sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens que vestiam estola
sacerdotal de linho. 19 Também a Nobe, cidade destes sacerdotes, passou a fio de
espada: homens, e mulheres, e meninos, e crianças de peito, e bois, e jumentos, e
ovelhas.

Abiatar refugia-se com Davi

20 **P**orém dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, um só, cujo nome era
Abiatar, salvou-se e fugiu para Davi; 21 e lhe anunciou que Saul tinha matado os
sacerdotes do SENHOR. 22 Então, Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu, naquele dia,
que, estando ali Doegue, o edomita, não deixaria de o dizer a Saul. Fui a causa
da morte de todas as pessoas da casa de teu pai. 23 Fica comigo, não temas,
porque quem procura a minha morte procura também a tua; estarás a salvo
comigo.

1Samuel 23

Davi livra a Queila

1 **F**oi dito a Davi: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e saqueiam as
eiras. 2 Consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus?
Respondeu o SENHOR a Davi: Vai, e ferirás os filisteus, e livrarás Queila. 3 Porém
os homens de Davi lhe disseram: Temos medo aqui em Judá, quanto mais indo a
Queila contra as tropas dos filisteus. 4 Então, Davi tornou a consultar o SENHOR,
e o SENHOR lhe respondeu e disse: Dispõe-te, desce a Queila, porque te dou os
filisteus nas tuas mãos. 5 Partiu Davi com seus homens a Queila, e pelejou contra
os filisteus, e levou todo o gado, e fez grande morticínio entre eles; assim, Davi
salvou os moradores de Queila.

6 **S**ucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a
Queila, desceu com a estola sacerdotal na mão.

7 **F**oi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila. Disse Saul: Deus o
entregou nas minhas mãos; está encerrado, pois entrou numa cidade de portas e
ferrolhos. 8 Então, Saul mandou chamar todo o povo à peleja, para que
descessem a Queila e cercassem Davi e os seus homens. 9 Sabedor, porém, Davi
de que Saul maquinava o mal contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui a
estola sacerdotal. 10 Orou Davi: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo ouviu que
Saul, de fato, procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.
11 Entregar-me-ão os homens de Queila nas mãos dele? Descerá Saul, como o teu
servo ouviu? Ah! SENHOR, Deus de Israel, faze-o saber ao teu servo. E disse o
SENHOR: Descerá. 12 Perguntou-lhe Davi: Entregar-me-ão os homens de Queila, a
mim e aos meus servos, nas mãos de Saul? Respondeu o SENHOR: Entregarão.
13 Então, se dispôs Davi com os seus homens, uns seiscentos, saíram de Queila e
se foram sem rumo certo. Sendo anunciado a Saul que Davi fugira de Queila,
cessou de persegui-lo. 14 Permaneceu Davi no deserto, nos lugares seguros, e
ficou na região montanhosa no deserto de Zife. Saul buscava-o todos os dias,
porém Deus não o entregou nas suas mãos.

Davi e Jônatas renovam a aliança

15 **V**endo, pois, Davi que Saul saíra a tirar-lhe a vida, deteve-se no deserto de
Zife, em Horesa. 16 Então, se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi, a
Horesa, e lhe fortaleceu a confiança em Deus, 17 e lhe disse: Não temas, porque a
mão de Saul, meu pai, não te achará; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei
contigo o segundo, o que também Saul, meu pai, bem sabe. 18 E ambos fizeram

aliança† perante o SENHOR. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para sua casa.

A traição dos zifeus

19 **E**ntão, subiram os zifeus† a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi
entre nós, nos lugares seguros de Horesa, no outeiro de Haquila, que está ao sul
de Jesimom? 20 Agora, pois, ó rei, desce conforme te impõe o coração; toca-nos
a nós entregarmo-lo nas mãos do rei. 21 Disse Saul: Benditos sejais vós do
SENHOR, porque vos compadecestes de mim. 22 Ide, pois, informai-vos ainda
melhor, sabei e notai o lugar que frequenta e quem o tenha visto ali; porque me
foi dito que é astutíssimo. 23 Pelo que atentai bem e informai-vos acerca de todos
os esconderijos em que ele se oculta; então, voltai a ter comigo com seguras
informações, e irei convosco; se ele estiver na terra, buscá-lo-ei entre todos os
milhares de Judá.

24 **E**ntão, se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi, porém, e
os seus homens estavam no deserto de Maom, na planície, ao sul de Jesimom.
25 Saul e os seus homens se foram ao encalço dele, e isto foi dito a Davi; pelo
que desceu para a penha que está no deserto de Maom. Ouvindo-o Saul,
perseguiu a Davi no deserto de Maom. 26 Saul ia de um lado do monte, e Davi e
os seus homens, do outro; apressou-se Davi em fugir para escapar de Saul;
porém este e os seus homens cercaram Davi e os seus homens para os prender.
27 Então, veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem, porque os
filisteus invadiram a terra. 28 Pelo que Saul desistiu de perseguir a Davi e se foi
contra os filisteus. Por esta razão, aquele lugar se chamou Pedra de Escape.
29 Subiu Davi daquele lugar e ficou nos lugares seguros de En-Gedi.

1Samuel 24

Davi poupa a vida de Saul

1 **T**endo Saul voltado de perseguir os filisteus, foi-lhe dito: Eis que Davi está
no deserto de En-Gedi. 2 Tomou, então, Saul três mil homens, escolhidos dentre
todo o Israel, e foi ao encalço de Davi e dos seus homens, nas faldas das penhas
das cabras monteses. 3 Chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde havia
uma caverna; entrou nela Saul, a aliviar o ventre. Ora, Davi e os seus homens
estavam† assentados no mais interior da mesma. 4 Então, os homens de Davi lhe
disseram: Hoje é o dia do qual o SENHOR te disse: Eis que te entrego nas mãos o
teu inimigo, e far-lhe-ás o que bem te parecer. Levantou-se Davi e, furtivamente,
cortou a orla do manto de Saul. 5 Sucedeu, porém, que, depois, sentiu Davi bater-
lhe o coração, por ter cortado a orla do manto de Saul; 6 e disse aos seus homens:
O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, isto é, que eu
estenda a mão contra ele, pois é o ungido do SENHOR. 7 Com estas palavras, Davi
conteve os seus homens e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul;
retirando-se Saul da caverna, prosseguiu o seu caminho.

8 **D**epois, também Davi se levantou e, saindo da caverna, gritou a Saul,
dizendo: Ó rei, meu senhor! Olhando Saul para trás, inclinou-se Davi e fez-lhe
reverência, com o rosto em terra. 9 Disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às
palavras dos homens que dizem: Davi procura fazer-te mal? 10 Os teus próprios
olhos viram, hoje, que o SENHOR te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns
disseram que eu te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não
estenderei a mão contra o meu senhor, pois é o ungido de Deus. 11 Olha, pois,
meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão. No fato de haver eu cortado
a orla do teu manto sem te matar, reconhece e vê que não há em mim nem mal
nem rebeldia, e não pequei contra ti, ainda que andas à caça da minha vida para
ma tirares. 12 Julgue o SENHOR entre mim e ti e vingue-me o SENHOR a teu
respeito; porém a minha mão não será contra ti. 13 Dos perversos procede a
perversidade, diz o provérbio dos antigos; porém a minha mão não está contra ti.
14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegue? A um cão morto? A uma
pulga? 15 Seja o SENHOR o meu juiz, e julgue entre mim e ti, e veja, e pleiteie a
minha causa, e me faça justiça, e me livre da tua mão.

16 **T**endo Davi acabado de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É isto
a tua voz, meu filho Davi? E chorou Saul em voz alta. 17 Disse a Davi: Mais
justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te paguei com mal.
18 Mostraste, hoje, que me fizeste bem; pois o SENHOR me havia posto em tuas

mãos, e tu me não mataste. 19 Porque quem há que, encontrando o inimigo, o
deixa ir por bom caminho? O SENHOR, pois, te pague com bem, pelo que, hoje,
me fizeste. 20 Agora, pois, tenho certeza de que serás rei e de que o reino de
Israel há de ser firme na tua mão. 21 Portanto, jura-me pelo SENHOR que não
eliminarás a minha descendência, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai.
22 Então, jurou Davi a Saul, e este se foi para sua casa; porém Davi e os seus
homens subiram ao lugar seguro.

1Samuel 25

A morte de Samuel

1 **F**aleceu Samuel; todos os filhos de Israel se ajuntaram, e o prantearam, e o
sepultaram na sua casa, em Ramá. Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

Davi e Nabal

2 **H**avia um homem, em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo;
homem abastado, tinha três mil ovelhas e mil cabras e estava tosquiando as suas
ovelhas no Carmelo. 3 Nabal era o nome deste homem, e Abigail, o de sua
mulher; esta era sensata e formosa, porém o homem era duro e maligno em todo
o seu trato. Era ele da casa de Calebe. 4 Ouvindo Davi, no deserto, que Nabal
tosquiava as suas ovelhas, 5 enviou dez moços e lhes disse: Subi ao Carmelo, ide
a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está. 6 Direis àquele próspero: Paz
seja contigo, e tenha paz a tua casa, e tudo o que possuis tenha paz! 7 Tenho
ouvido que tens tosquiadores. Os teus pastores estiveram conosco; nenhum
agravo lhes fizemos, e de nenhuma coisa sentiram falta todos os dias que
estiveram no Carmelo. 8 Pergunta aos teus moços, e eles to dirão; achem mercê,
pois, os meus moços na tua presença, porque viemos em boa hora; dá, pois, a
teus servos e a Davi, teu filho, qualquer coisa que tiveres à mão.

9 **C**hegando, pois, os moços de Davi e tendo falado a Nabal todas essas
palavras em nome de Davi, aguardaram. 10 Respondeu Nabal aos moços de Davi
e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos são, hoje em dia, os
servos que fogem ao seu senhor. 11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água,
e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a
homens que eu não sei donde vêm? 12 Então, os moços de Davi puseram-se a
caminho, voltaram e, tendo chegado, lhe contaram tudo, segundo todas estas
palavras. 13 Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E
cada um cingiu a sua espada, e também Davi, a sua; subiram após Davi uns
quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem. 14 Nesse meio tempo,
um dentre os moços de Nabal o anunciou a Abigail, mulher deste, dizendo: Davi
enviou do deserto mensageiros a saudar a nosso senhor; porém este disparatou
com eles. 15 Aqueles homens, porém, nos têm sido muito bons, e nunca fomos
agravados por eles e de nenhuma coisa sentimos falta em todos os dias de nosso
trato com eles, quando estávamos no campo. 16 De muro em redor nos serviram,
tanto de dia como de noite, todos os dias que estivemos com eles apascentando
as ovelhas. 17 Agora, pois, considera e vê o que hás de fazer, porque já o mal

está, de fato, determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua casa; e ele é
filho de Belial, e não há quem lhe possa falar.

Abigail apazigua a Davi

18 **E**ntão, Abigail tomou, a toda pressa, duzentos pães, dois odres de vinho,
cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas
e duzentas pastas de figos, e os pôs sobre jumentos, 19 e disse aos seus moços:
Ide adiante de mim, pois vos seguirei de perto. Porém nada disse ela a seu
marido Nabal. 20 Enquanto ela, cavalgando um jumento, descia, encoberta pelo
monte, Davi e seus homens também desciam, e ela se encontrou com eles.
21 Ora, Davi dissera: Com efeito, de nada me serviu ter guardado tudo quanto
este possui no deserto, e de nada sentiu falta de tudo quanto lhe pertence; ele me
pagou mal por bem. 22 Faça Deus o que lhe aprouver aos inimigos de Davi, se eu
deixar, ao amanhecer, um só do sexo masculino dentre os seus.

23 **V**endo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, desceu do jumento e prostrou-se
sobre o rosto diante de Davi, inclinando-se até à terra. 24 Lançou-se-lhe aos pés e
disse: Ah! Senhor meu, caia a culpa sobre mim; permite falar a tua serva contigo
e ouve as palavras da tua serva. 25 Não se importe o meu senhor com este
homem de Belial, a saber, com Nabal; porque o que significa o seu nome ele é.
Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; eu, porém, tua serva, não vi os
moços de meu senhor, que enviaste. 26 Agora, pois, meu senhor, tão certo como
vive o SENHOR e a tua alma, foste pelo SENHOR impedido de derramar sangue e
de vingar-te por tuas próprias mãos. Como Nabal, sejam os teus inimigos e os
que procuram fazer mal ao meu senhor. 27 Este é o presente que trouxe a tua
serva a meu senhor; seja ele dado aos moços que seguem ao meu senhor.
28 Perdoa a transgressão da tua serva; pois, de fato, o SENHOR te fará casa firme,
porque pelejas as batalhas do SENHOR, e não se ache mal em ti por todos os teus
dias. 29 Se algum homem se levantar para te perseguir e buscar a tua vida, então,
a tua vida será atada no feixe dos que vivem com o SENHOR, teu Deus; porém a
vida de teus inimigos, este a arrojará como se a atirasse da cavidade de uma
funda. 30 E há de ser que, usando o SENHOR contigo segundo todo o bem que tem
dito a teu respeito e te houver estabelecido príncipe sobre Israel, 31 então, meu
senhor, não te será por tropeço, nem por pesar ao coração o sangue que, sem
causa, vieres a derramar e o te haveres vingado com as tuas próprias mãos;
quando o SENHOR te houver feito o bem, lembrar-te-ás da tua serva.

32 **E**ntão, Davi disse a Abigail: Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que, hoje,
te enviou ao meu encontro. 33 Bendita seja a tua prudência, e bendita sejas tu
mesma, que hoje me tolheste de derramar sangue e de que por minha própria
mão me vingasse. 34 Porque, tão certo como vive o SENHOR, Deus de Israel, que

me impediu de que te fizesse mal, se tu não te apressaras e me não vieras ao
encontro, não teria ficado a Nabal, até ao amanhecer, nem um sequer do sexo
masculino. 35 Então, Davi recebeu da mão de Abigail o que esta lhe havia trazido
e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; bem vês que ouvi a tua petição e a ela
atendi.

A morte de Nabal

36 **V**oltou Abigail a Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete, como
banquete de rei; o seu coração estava alegre, e ele, já mui embriagado, pelo que
não lhe referiu ela coisa alguma, nem pouco nem muito, até ao amanhecer.
37 Pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe deu a entender
aquelas coisas; e se amorteceu nele o coração, e ficou ele como pedra.
38 Passados uns dez dias, feriu o SENHOR a Nabal, e este morreu.

Davi casa com Abigail

39 **O**uvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o SENHOR, que
pleiteou a causa da afronta que recebi de Nabal e me deteve de fazer o mal,
fazendo o SENHOR cair o mal de Nabal sobre a sua cabeça. Mandou Davi falar a
Abigail que desejava tomá-la por mulher. 40 Tendo ido os servos de Davi a
Abigail, no Carmelo, lhe disseram: Davi nos mandou a ti, para te levar por sua
mulher. 41 Então, ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis
que a tua serva é criada para lavar os pés aos criados de meu senhor. 42 Abigail
se apressou e, dispondo-se, cavalgou um jumento com as cinco moças que a
assistiam; e ela seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher.
43 **T**ambém tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres,
44 porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís,
o qual era de Galim.

1Samuel 26

Davi, outra vez, poupa a vida de Saul

1 **V**ieram os zifeus† a Saul, a Gibeá, e disseram: Não se acha Davi escondido
no outeiro de Haquila, defronte de Jesimom? 2 Então, Saul se levantou e desceu
ao deserto de Zife, e com ele, três mil homens escolhidos de Israel, a buscar a
Davi. 3 Acampou-se Saul no outeiro de Haquila, defronte de Jesimom, junto ao
caminho; porém Davi ficou no deserto, e, sabendo que Saul vinha para ali à sua
procura, 4 enviou espias, e soube que Saul tinha vindo. 5 Davi se levantou, e veio
ao lugar onde Saul acampara, e viu o lugar onde se deitaram Saul e Abner, filho
de Ner, comandante do seu exército. Saul estava deitado no acampamento, e o
povo, ao redor dele.

6 **D**isse Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de
Joabe: Quem descerá comigo a Saul, ao arraial? Respondeu Abisai: Eu descerei
contigo. 7 Vieram, pois, Davi e Abisai, de noite, ao povo, e eis que Saul estava
deitado, dormindo no acampamento, e a sua lança, fincada na terra à sua
cabeceira; Abner e o povo estavam deitados ao redor dele. 8 Então, disse Abisai
a Davi: Deus te entregou, hoje, nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora,
encravá-lo com a lança, ao chão, de um só golpe; não será preciso segundo.
9 Davi, porém, respondeu a Abisai: Não o mates, pois quem haverá que estenda a
mão contra o ungido do SENHOR e fique inocente? 10 Acrescentou Davi: Tão
certo como vive o SENHOR, este o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou
em que, descendo à batalha, seja morto. 11 O SENHOR me guarde de que eu
estenda a mão contra o seu ungido; agora, porém, toma a lança que está à sua
cabeceira e a bilha da água, e vamo-nos. 12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha
da água da cabeceira de Saul, e foram-se; ninguém o viu, nem o soube, nem se
despertou, pois todos dormiam, porquanto, da parte do SENHOR, lhes havia caído
profundo sono.

13 **T**endo Davi passado ao outro lado, pôs-se no cimo do monte ao longe, de
maneira que entre eles havia grande distância. 14 Bradou ao povo e a Abner, filho
de Ner, dizendo: Não respondes, Abner? Então, Abner acudiu e disse: Quem és
tu, que bradas ao rei? 15 Então, disse Davi a Abner: Porventura, não és homem?
E quem há em Israel como tu? Por que, pois, não guardaste o rei, teu senhor?
Porque veio um do povo para destruir o rei, teu senhor. 16 Não é bom isso que
fizeste; tão certo como vive o SENHOR, deveis morrer, vós que não guardastes a
vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, agora, onde está a lança do rei e a bilha
da água, que tinha à sua cabeceira.

Saul, outra vez, se reconcilia com Davi

17 **E**ntão, reconheceu Saul a voz de Davi e disse: Não é a tua voz, meu filho
Davi? Respondeu Davi: Sim, a minha, ó rei, meu senhor. 18 Disse mais: Por que
persegue o meu senhor assim seu servo? Pois que fiz eu? E que maldade se acha
nas minhas mãos? 19 Ouve, pois, agora, te rogo, ó rei, meu senhor, as palavras de
teu servo: se é o SENHOR que te incita contra mim, aceite ele a oferta de
manjares; porém, se são os filhos dos homens, malditos sejam perante o SENHOR;
pois eles me expulsaram hoje, para que eu não tenha parte na herança do
SENHOR, como que dizendo: Vai, serve a outros deuses. 20 Agora, pois, não se
derrame o meu sangue longe desta terra do SENHOR; pois saiu o rei de Israel em
busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 **E**ntão, disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não tornarei a fazer-
te mal; porque foi, hoje, preciosa a minha vida aos teus olhos. Eis que tenho
procedido como louco e errado excessivamente. 22 Davi, então, respondeu e
disse: Eis aqui a lança, ó rei; venha aqui um dos moços e leve-a. 23 Pague,
porém, o SENHOR a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o SENHOR te
havia entregado, hoje, nas minhas mãos, porém eu não quis estendê-las contra o
ungido do SENHOR.

24 **A**ssim como foi a tua vida, hoje, de muita estima aos meus olhos, assim
também seja a minha aos olhos do SENHOR, e ele me livre de toda tribulação.
25 Então, Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi; pois grandes coisas
farás e, de fato, prevalecerás. Então, Davi continuou o seu caminho, e Saul
voltou para o seu lugar.

1Samuel 27

Davi, outra vez, com Aquis, rei de Gate

1 **D**isse, porém, Davi consigo mesmo: Pode ser que algum dia venha eu a
perecer nas mãos de Saul; nada há, pois, melhor para mim do que fugir para a
terra dos filisteus; para que Saul perca de todo as esperanças e deixe de
perseguir-me por todos os limites de Israel; assim, me livrarei da sua mão.
2 Dispôs-se Davi e, com os seiscentos homens que com ele estavam, passou a
Aquis, filho de Maoque, rei de Gate. 3 Habitou Davi com Aquis em Gate, ele e
os seus homens, cada um com a sua família; Davi, com ambas as suas mulheres,
Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita. 4 Avisado Saul de
que Davi tinha fugido para Gate, desistiu de o perseguir.

5 **D**isse Davi a Aquis: Se achei mercê na tua presença, dá-me lugar numa das
cidades da terra, para que ali habite; por que há de habitar o teu servo contigo na
cidade real? 6 Então, lhe deu Aquis, naquele dia, a cidade de Ziclague. Pelo que
Ziclague pertence aos reis de Judá, até ao dia de hoje. 7 E todo o tempo que Davi
permaneceu na terra dos filisteus foi um ano e quatro meses.

8 **S**ubia Davi com os seus homens, e davam contra os gesuritas, os gersitas e
os amalequitas; porque eram estes os moradores da terra desde Telã, na direção
de Sur, até à terra do Egito. 9 Davi feria aquela terra, e não deixava com vida
nem homem nem mulher, e tomava as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os
camelos, e as vestes; voltava e vinha a Aquis. 10 E perguntando Aquis: Contra
quem deste hoje? Davi respondia: Contra o Sul de Judá, e o Sul dos jerameelitas,
e o Sul dos queneus. 11 Davi não deixava com vida nem homem nem mulher,
para os trazer a Gate, pois dizia: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim
Davi o fazia. Este era o seu proceder por todos os dias que habitou na terra dos
filisteus. 12 Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele, por certo, aborrecível
para com o seu povo em Israel; pelo que me será por servo para sempre.

1Samuel 28

Saul consulta a médium de En-Dor

1 **S**ucedeu, naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus exércitos para a
peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Fica sabendo que
comigo sairás à peleja, tu e os teus homens. 2 Então, disse Davi a Aquis: Assim
saberás quanto pode o teu servo fazer. Disse Aquis a Davi: Por isso, te farei
minha guarda pessoal para sempre.

3 **J**á Samuel era morto†, e todo o Israel o tinha chorado e o tinha sepultado em
Ramá, que era a sua cidade; Saul havia desterrado os médiuns e os adivinhos†.
4 Ajuntaram-se os filisteus e vieram acampar-se em Suném; ajuntou Saul a todo
o Israel, e se acamparam em Gilboa. 5 Vendo Saul o acampamento dos filisteus,
foi tomado de medo, e muito se estremeceu o seu coração. 6 Consultou Saul ao
SENHOR, porém o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim†,
nem por profetas. 7 Então, disse Saul aos seus servos: Apontai-me uma mulher
que seja médium, para que me encontre com ela e a consulte. Disseram-lhe os
seus servos: Há uma mulher em En-Dor que é médium.

8 **S**aul disfarçou-se, vestiu outras roupas e se foi, e com ele, dois homens, e,
de noite, chegaram à mulher; e lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela
necromancia e me faças subir aquele que eu te disser. 9 Respondeu-lhe a mulher:
Bem sabes o que fez Saul, como eliminou da terra os médiuns e adivinhos; por
que, pois, me armas cilada à minha vida, para me matares? 10 Então, Saul lhe
jurou pelo SENHOR, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR, nenhum castigo te
sobrevirá por isso. 11 Então, lhe disse a mulher: Quem te farei subir? Respondeu
ele: Faze-me subir Samuel. 12 Vendo a mulher a Samuel, gritou em alta voz; e a
mulher disse a Saul: Por que me enganaste? Pois tu mesmo és Saul.
13 Respondeu-lhe o rei: Não temas; que vês? Então, a mulher respondeu a Saul:
Vejo um deus que sobe da terra. 14 Perguntou ele: Como é a sua figura?
Respondeu ela: Vem subindo um ancião e está envolto numa capa. Entendendo
Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se prostrou.

15 **S**amuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então,
disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e
Deus se desviou de mim e já não me responde, nem pelo ministério dos profetas,
nem por sonhos; por isso, te chamei para que me reveles o que devo fazer.
16 Então, disse Samuel: Por que, pois, a mim me perguntas, visto que o SENHOR
te desamparou e se fez teu inimigo? 17 Porque o SENHOR fez para contigo como,
por meu intermédio, ele te dissera; tirou† o reino da tua mão e o deu ao teu

companheiro Davi. 18 Como tu não deste ouvidos† à voz do SENHOR e não
executaste o que ele, no furor da sua ira, ordenou contra Amaleque, por isso, o
SENHOR te fez, hoje, isto. 19 O SENHOR entregará também a Israel contigo nas
mãos dos filisteus, e, amanhã, tu e teus filhos estareis comigo; e o acampamento
de Israel o SENHOR entregará nas mãos dos filisteus.

20 **D**e súbito, caiu Saul estendido por terra e foi tomado de grande medo por
causa das palavras de Samuel; e faltavam-lhe as forças, porque não comera pão
todo aquele dia e toda aquela noite. 21 Aproximou-se de Saul a mulher e, vendo-
o assaz perturbado, disse-lhe: Eis que a tua serva deu ouvidos à tua voz, e,
arriscando a minha vida, atendi às palavras que me falaste. 22 Agora, pois, ouve
também tu as palavras da tua serva e permite que eu ponha um bocado de pão
diante de ti; come, para que tenhas forças e te ponhas a caminho. 23 Porém ele o
recusou e disse: Não comerei. Mas os seus servos e a mulher o constrangeram; e
atendeu. Levantou-se do chão e se assentou no leito. 24 Tinha a mulher em casa
um bezerro cevado; apressou-se e matou-o, e, tomando farinha, a amassou, e a
cozeu em bolos asmos. 25 E os trouxe diante de Saul e de seus servos, e
comeram. Depois, se levantaram e se foram naquela mesma noite.

1Samuel 29

Os filisteus desconfiam de Davi

1 **A**juntaram os filisteus todos os seus exércitos em Afeca, e acamparam-se os
israelitas junto à fonte que está em Jezreel. 2 Os príncipes dos filisteus se foram
para lá com centenas e com milhares; e Davi e seus homens iam com Aquis, na
retaguarda. 3 Disseram, então, os príncipes dos filisteus: Estes hebreus, que
fazem aqui? Respondeu Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o
servo de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há muitos dias ou anos? E coisa
nenhuma achei contra ele desde o dia em que, tendo desertado, passou para mim,
até ao dia de hoje. 4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra
ele; e lhe disseram: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar que lhe
designaste e não desça conosco à batalha, para que não se faça nosso adversário
no combate; pois de que outro modo se reconciliaria como o seu senhor? Não
seria, porventura, com as cabeças destes homens? 5 Não é este aquele Davi, de
quem uns aos outros respondiam† nas danças, dizendo:

Saul feriu os seus milhares,
porém Davi, os seus dez milhares?

6 **E**ntão, Aquis chamou a Davi e lhe disse: Tão certo como vive o SENHOR, tu
és reto, e me parece bem que tomes parte comigo nesta campanha; porque
nenhum mal tenho achado em ti, desde o dia em que passaste para mim até ao
dia de hoje; porém aos príncipes não agradas. 7 Volta, pois, agora, e volta em
paz, para que não desagrades aos príncipes dos filisteus. 8 Então, Davi disse a
Aquis: Porém que fiz eu? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que entrei
para o teu serviço até hoje, para que não vá pelejar contra os inimigos do rei,
meu senhor? 9 Respondeu, porém, Aquis e disse a Davi: Bem o sei; e que, na
verdade, aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém os príncipes dos
filisteus disseram: Não suba este conosco à batalha. 10 Levanta-te, pois, amanhã
de madrugada com os teus servos, que vieram contigo; e, levantando-vos, logo
que haja luz, parti. 11 Então, Davi de madrugada se levantou, ele e os seus
homens, para partirem e voltarem à terra dos filisteus. Os filisteus, porém,
subiram a Jezreel.

1Samuel 30

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

1 **S**ucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro dia, a
Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o Sul e Ziclague e a
esta, ferido e queimado; 2 tinham levado cativas as mulheres que lá se achavam,
porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão somente os levaram
consigo e foram seu caminho. 3 Davi e os seus homens vieram à cidade, e ei-la
queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos.
4 Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz e choraram, até
não terem mais forças para chorar. 5 Também as duas mulheres de Davi† foram
levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.
6 Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos
estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém
Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus.

Davi livra os cativos

7 **D**isse Davi a Abiatar†, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui a
estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi. 8 Então, consultou Davi ao SENHOR,
dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o SENHOR:
Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás. 9 Partiu, pois, Davi,
ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de
Besor, onde os retardatários ficaram. 10 Davi, porém, e quatrocentos homens
continuaram a perseguição, pois que duzentos ficaram atrás, por não poderem,
de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

11 **A**charam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi; deram-lhe
pão, e comeu, e deram-lhe a beber água. 12 Deram-lhe também um pedaço de
pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu; recobrou, então, o alento,
pois havia três dias e três noites que não comia pão, nem bebia água. 13 Então,
lhe perguntou Davi: De quem és tu e de onde vens? Respondeu o moço egípcio:
Sou servo de um amalequita, e meu senhor me deixou aqui, porque adoeci há
três dias. 14 Nós demos com ímpeto contra o lado sul dos queretitas, contra o
território de Judá e contra o lado sul de Calebe e pusemos fogo em Ziclague.
15 Disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a esse bando? Respondeu-lhe:
Jura-me, por Deus, que me não matarás, nem me entregarás nas mãos de meu
senhor, e descerei e te guiarei a esse bando. 16 E, descendo, o guiou. Eis que
estavam espalhados sobre toda a região, comendo, bebendo e fazendo festa por

todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.
17 Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até à tarde do dia seguinte, e
nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados em camelos,
fugiram. 18 Assim, Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas;
também salvou as suas duas mulheres. 19 Não lhes faltou coisa alguma, nem
pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que
lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer. 20 Também tomou Davi todas as
ovelhas e o gado, e o levaram diante de Davi e diziam: Este é o despojo de Davi.

Davi estabelece a lei da divisão da presa

21 **C**hegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não o
puderam seguir e ficaram no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e
do povo que com ele vinha; Davi, aproximando-se destes, os saudou
cordialmente. 22 Então, todos os maus e filhos de Belial, dentre os homens que
tinham ido com Davi, responderam e disseram: Visto que não foram conosco,
não lhes daremos do despojo que salvamos; cada um, porém, leve sua mulher e
seus filhos e se vá embora. 23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus,
com o que nos deu o SENHOR, que nos guardou e entregou às nossas mãos o
bando que contra nós vinha. 24 Quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual é a
parte dos que desceram à peleja, tal será a parte dos que ficaram com a bagagem;
receberão partes iguais. 25 E assim, desde aquele dia em diante, foi isso
estabelecido por estatuto e direito em Israel, até ao dia de hoje.

26 **C**hegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus
amigos, dizendo: Eis para vós outros um presente do despojo dos inimigos do
SENHOR: 27 aos de Betel, aos de Ramote do Neguebe, aos de Jatir, 28 aos de
Aroer, aos de Sifmote, aos de Estemoa, 29 aos de Racal, aos que estavam nas
cidades dos jerameelitas e nas cidades dos queneus, 30 aos de Horma, aos de
Borasã, aos de Atace, 31 aos de Hebrom e a todos os lugares em que andara Davi,
ele e os seus homens.

1Samuel 31

A derrota de Israel e a morte de Saul

1Cr 10.1-7

1 **E**ntretanto, os filisteus pelejaram contra Israel, e, tendo os homens de Israel
fugido de diante dos filisteus, caíram feridos no monte Gilboa. 2 Os filisteus
apertaram com Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua,
filhos de Saul. 3 Agravou-se a peleja contra Saul; os flecheiros o avistaram, e ele
muito os temeu. 4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e
atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos, e
me traspassem, e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque
temia muito; então, Saul tomou da espada e se lançou sobre ela. 5 Vendo, pois, o
seu escudeiro que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada e
morreu com ele. 6 Morreu, pois, Saul, e seus três filhos, e o seu escudeiro, e
também todos os seus homens foram mortos naquele dia com ele. 7 Vendo os
homens de Israel que estavam deste lado do vale e daquém do Jordão que os
homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos,
desampararam as cidades e fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

A sepultura de Saul

1Cr 10.8-12

8 **S**ucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os mortos,
acharam Saul e seus três filhos caídos no monte Gilboa. 9 Cortaram a cabeça a
Saul e o despojaram das suas armas; enviaram mensageiros pela terra dos
filisteus, em redor, a levar as boas-novas à casa dos seus ídolos e entre o povo.
10 Puseram as armas de Saul no templo de Astarote e o seu corpo afixaram no
muro de Bete-Seã. 11 Então, ouvindo isto os moradores de Jabes-Gileade, o que
os filisteus fizeram a Saul, 12 todos os homens valentes se levantaram, e
caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do
muro de Bete-Seã, e, vindo a Jabes, os queimaram. 13 Tomaram-lhes os ossos, e
os sepultaram debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

O Segundo Livro de
Samuel

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Segundo Livro de Samuel é a continuação de 1Samuel. Neste livro se conta a história de Davi, que foi rei primeiro de Judá, no Sul (caps. 1—4). Depois ele foi rei de toda a nação, incluindo Israel, no Norte (caps. 5—24). 2Samuel narra as lutas de Davi contra os inimigos de dentro e de fora, para se firmar no poder e para estender o seu reino. Davi era um homem de profunda fé e devoção a Deus e como líder foi capaz de conquistar a lealdade do seu povo. Mas ele também cometeu pecados de crueldade e violência, que a Bíblia não esconde. Porém quando o profeta Natã apontou a Davi os seus pecados, ele os confessou e aceitou o castigo de Deus.

A vida e as realizações de Davi impressionaram profundamente o povo de Israel. Tanto assim que, mais tarde, nos tempos de angústia, quando precisavam de outro rei, eles pediam “um filho de Davi”. Desejavam um rei descendente de Davi, que fosse igual a ele.

Esquema do conteúdo

1. Davi governa Judá (1.1—4.12)
2. Davi governa Judá e Israel (5.1—24.25)
   a. Os primeiros anos (5.1—10.19)
   b. Davi e Bate-Seba (11.1—12.25)
   c. Problemas e dificuldades (12.26—20.26)
   d. Os últimos anos (21.1—24.25)

2Samuel 1

Davi recebe a notícia da derrota e da morte de Saul

1 **D**epois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos amalequitas e
estando já dois dias em Ziclague, 2 sucedeu, ao terceiro dia, aparecer do arraial
de Saul um homem com as vestes rotas e terra sobre a cabeça; em chegando ele a
Davi, inclinou-se, lançando-se em terra. 3 Perguntou-lhe Davi: Donde vens? Ele
respondeu: Fugi do arraial de Israel. 4 Disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Conta-
mo. Ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos caíram e morreram,
bem como Saul e Jônatas, seu filho. 5 Disse Davi ao moço que lhe dava as novas:
Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, são mortos? 6 Então, disse o moço
portador das notícias: Cheguei, por acaso, à montanha de Gilboa, e eis que Saul
estava apoiado sobre a sua lança, e os carros e a cavalaria apertavam com ele.
7 Olhando ele para trás, viu-me e chamou-me. Eu disse: Eis-me aqui. 8 Ele me
perguntou: Quem és tu? Eu respondi: Sou amalequita. 9 Então, me disse:
Arremete sobre mim e mata-me, pois me sinto vencido de cãibra, mas o tino se
acha ainda todo em mim. 10 Arremessei-me, pois, sobre ele e o matei, porque
bem sabia eu que ele não viveria depois de ter caído. Tomei-lhe a coroa que
trazia na cabeça e o bracelete e os trouxe aqui ao meu senhor.†

Davi manda matar o amalequita

11 **E**ntão, apanhou Davi as suas próprias vestes e as rasgou, e assim fizeram
todos os homens que estavam com ele. 12 Prantearam, choraram e jejuaram até à
tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de
Israel, porque tinham caído à espada. 13 Então, perguntou Davi ao moço portador
das notícias: Donde és tu? Ele respondeu: Sou filho de um homem estrangeiro,
amalequita. 14 Davi lhe disse: Como não temeste estender a mão para matares o
ungido do SENHOR? 15 Então, chamou Davi a um dos moços e lhe disse: Vem,
lança-te sobre esse homem. Ele o feriu, de sorte que morreu. 16 Disse-lhe Davi:
O teu sangue seja sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca testificou contra
ti, dizendo: Matei o ungido do SENHOR.

O lamento de Davi por Saul e Jônatas

17 **P**ranteou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação,
18 determinando que fosse ensinado aos filhos de Judá o Hino ao Arco, o qual
está escrito no Livro dos Justos†.
19 A tua glória, ó Israel, foi morta sobre os teus altos!

Como caíram os valentes!
20 Não o noticieis em Gate,
nem o publiqueis nas ruas de Asquelom,
para que não se alegrem as filhas dos filisteus,
nem saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos.
21 Montes de Gilboa,
não caia sobre vós nem orvalho, nem chuva,
nem haja aí campos que produzam ofertas,
pois neles foi profanado o escudo dos valentes,
o escudo de Saul, que jamais será ungido com óleo.
22 Sem sangue dos feridos, sem gordura dos valentes,
nunca se recolheu o arco de Jônatas,
nem voltou vazia a espada de Saul.
23 Saul e Jônatas, queridos e amáveis,
tanto na vida como na morte não se separaram!
Eram mais ligeiros do que as águias,
mais fortes do que os leões.
24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul,
que vos vestia de rica escarlata,
que vos punha sobre os vestidos adornos de ouro.
25 Como caíram os valentes
no meio da peleja!
Jônatas sobre os montes foi morto!
26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas;
tu eras amabilíssimo para comigo!
Excepcional era o teu amor,
ultrapassando o amor de mulheres.
27 Como caíram os valentes,
e pereceram as armas de guerra!

2Samuel 2

Davi é aclamado rei de Judá

1 **D**epois disto, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das
cidades de Judá? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe. Perguntou Davi: Para onde
subirei? Respondeu o SENHOR: Para Hebrom. 2 Subiu Davi para lá, e também as
suas duas mulheres†, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o
carmelita. 3 Fez Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com sua
família; e habitaram nas aldeias de Hebrom. 4 Então, vieram os homens de Judá
e ungiram ali Davi rei sobre a casa de Judá. E informaram Davi de que os
homens de Jabes-Gileade† foram os que sepultaram Saul. 5 Então, enviou Davi
mensageiros aos homens de Jabes-Gileade para dizer-lhes: Benditos do SENHOR
sejais vós, por esta humanidade para com vosso senhor, para com Saul, pois o
sepultastes! 6 Agora, pois, o SENHOR use convosco de misericórdia e fidelidade;
eu vos recompensarei este bem que fizestes. 7 Agora, pois, sejam fortes as vossas
mãos, e sede valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, e os da casa de Judá me
ungiram rei sobre si.

Abner faz Isbosete rei de Israel

8 **A**bner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a Isbosete, filho de
Saul, e o fez passar a Maanaim, 9 e o constituiu rei sobre Gileade, sobre os
assuritas, sobre Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel. 10 Da idade de
quarenta anos era Isbosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel,
e reinou dois anos; somente a casa de Judá seguia a Davi. 11 O tempo que Davi
reinou em Hebrom sobre a casa de Judá foram sete anos e seis meses.

Vitória de Davi sobre Isbosete

12 **S**aiu Abner, filho de Ner, com os homens de Isbosete, filho de Saul, de
Maanaim a Gibeão. 13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os homens de
Davi e se encontraram uns com os outros perto do açude de Gibeão; pararam
estes do lado de cá do açude, e aqueles, do lado de lá. 14 Disse Abner a Joabe:
Levantem-se os moços e batam-se diante de nós. Respondeu Joabe: Levantem-
se. 15 Então, se levantaram e avançaram em igual número: doze de Benjamim, da
parte de Isbosete, filho de Saul, e doze dos homens de Davi. 16 Cada um lançou
mão da cabeça do outro, meteu-lhe a espada no lado, e caíram juntamente; donde
se chamou àquele lugar Campo das Espadas, que está junto a Gibeão. 17 Seguiu-
se crua peleja naquele dia; porém Abner e os homens de Israel foram derrotados

diante dos homens de Davi.

Abner mata a Asael

18 **E**stavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael; Asael era
ligeiro de pés, como gazela selvagem. 19 Asael perseguiu a Abner e, na sua
perseguição, não se desviou nem para a direita, nem para a esquerda. 20 Então,
olhou Abner para trás e perguntou: És tu Asael? Ele respondeu: Eu mesmo.
21 Então, lhe disse Abner: Desvia-te para a direita ou para a esquerda, lança mão
de um dos moços e toma-lhe a armadura. Porém Asael não quis apartar-se dele.
22 Então, Abner tornou a dizer-lhe: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de eu
ferir-te e dar contigo em terra? E como me avistaria rosto a rosto com Joabe, teu
irmão? 23 Porém, recusando ele desviar-se, Abner o feriu no abdômen com a
extremidade inferior da lança, que lhe saiu por detrás. Asael caiu e morreu no
mesmo lugar; todos quantos chegavam no lugar em que Asael caíra e morrera
paravam.

Joabe persegue os homens de Abner

24 **P**orém Joabe e Abisai perseguiram Abner; e pôs-se o sol, quando chegaram
eles ao outeiro de Amá, que está diante de Giá, junto ao caminho do deserto de
Gibeão. 25 Os filhos de Benjamim se ajuntaram atrás de Abner e, cerrados numa
tropa, puseram-se no cimo de um outeiro. 26 Então, Abner gritou a Joabe e disse:
Consumirá a espada para sempre? Não sabes que serão amargas as suas
consequências? Até quando te demorarás em ordenar ao povo que deixe de
perseguir a seus irmãos? 27 Respondeu Joabe: Tão certo como vive Deus, se não
tivesses falado, só amanhã cedo o povo cessaria de perseguir cada um a seu
irmão. 28 Então, Joabe tocou a trombeta, e todo o povo parou, e eles não
perseguiram mais a Israel e já não pelejaram. 29 Abner e seus homens marcharam
toda aquela noite pela planície; passaram o Jordão e, caminhando toda a manhã,
chegaram a Maanaim. 30 Joabe deixou de perseguir a Abner; e, tendo ele
ajuntado todo o povo, faltavam dezenove dos homens de Davi, além de Asael.
31 Porém os servos de Davi tinham ferido, dentre os de Benjamim e dentre os
homens de Abner, a trezentos e sessenta homens, que ali ficaram mortos.
32 Levaram Asael e o enterraram na sepultura de seu pai, a qual estava em
Belém. Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o
dia em Hebrom.

2Samuel 3

1 **D**urou muito tempo a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; Davi se
ia fortalecendo, porém os da casa de Saul se iam enfraquecendo.

A família de Davi em Hebrom

1Cr 3.1-4

2 **E**m Hebrom, nasceram filhos a Davi; o primogênito foi Amnom, de Ainoã,
a jezreelita; 3 o segundo, Quileabe, de Abigail, viúva de Nabal, o carmelita; o
terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; 4 o quarto,
Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital; 5 o sexto, Itreão, de
Eglá, mulher de Davi; estes nasceram a Davi em Hebrom.

Abner faz aliança com Davi

6 **H**avendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se fez
poderoso na casa de Saul. 7 Teve Saul uma concubina, cujo nome era Rispa, filha
de Aiá. Perguntou Isbosete a Abner: Por que coabitaste com a concubina de meu
pai? 8 Então, se irou muito Abner por causa das palavras de Isbosete e disse: Sou
eu cabeça de cão para Judá? Ainda hoje faço beneficência à casa de Saul, teu
pai, a seus irmãos e a seus amigos e te não entreguei nas mãos de Davi?
Contudo, me queres, hoje, culpar por causa desta mulher. 9 Assim faça Deus
segundo lhe parecer a Abner, se, como jurou o SENHOR a Davi, não fizer eu,
10 transferindo o reino† da casa de Saul e estabelecendo o trono de Davi sobre
Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba. 11 E nenhuma palavra pôde Isbosete
responder a Abner, porque o temia. 12 Então, de sua parte ordenou Abner
mensageiros a Davi, dizendo: De quem é a terra? Faze comigo aliança, e eu te
ajudarei em fazer passar-te a ti todo o Israel. 13 Respondeu Davi: Bem, eu farei
aliança contigo, porém uma coisa exijo: quando vieres a mim, não verás a minha
face, se primeiro me não trouxeres a Mical, filha de Saul. 14 Também enviou
Davi mensageiros a Isbosete, filho de Saul, dizendo: Dá-me de volta minha
mulher Mical, que eu desposei† por cem prepúcios de filisteus. 15 Então,
Isbosete mandou tirá-la a seu marido, a Paltiel, filho de Laís. 16 Seu marido a
acompanhou, caminhando e chorando após ela, até Baurim. Disse Abner: Vai-te,
volta. E ele voltou.

17 **F**alou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Outrora, procuráveis que
Davi reinasse sobre vós. 18 Fazei-o, pois, agora, porque o SENHOR falou a Davi,
dizendo: Por intermédio de Davi, meu servo, livrarei o meu povo das mãos dos

filisteus e das mãos de todos os seus inimigos. 19 Da mesma sorte falou também
Abner aos ouvidos de Benjamim; e foi ainda dizer a Davi, em Hebrom, tudo o
que agradava a Israel e a toda a casa de Benjamim.
20 **V**eio Abner ter com Davi, em Hebrom, e vinte homens, com ele; Davi
ofereceu um banquete a Abner e aos homens que com ele vieram. 21 Então, disse
Abner a Davi: Levantar-me-ei e irei para ajuntar todo o Israel ao rei, meu senhor,
para fazerem aliança contigo; tu reinarás sobre tudo que desejar a tua alma.
Assim, despediu Davi a Abner, e ele se foi em paz.

Joabe mata a Abner à traição

22 **E**is que os servos de Davi e Joabe vieram de uma investida e traziam
consigo grande despojo; Abner, porém, já não estava com Davi, em Hebrom,
porque este o havia despedido, e ele se fora em paz. 23 Chegando, pois, Joabe e
toda a tropa que vinha com ele, disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio ter com o
rei, o qual o despediu, e ele se foi em paz. 24 Então, Joabe foi ao rei e disse: Que
fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; como, pois, o despediste, indo-se ele
livremente? 25 Bem conheces Abner, filho de Ner. Veio para enganar-te, tomar
conhecimento de tuas empresas e sondar todos os teus planos. 26 Retirando-se
Joabe de Davi, enviou mensageiros após Abner, e o fizeram voltar desde o poço
de Sirá, sem que Davi o soubesse. 27 Tornando, pois, Abner a Hebrom, Joabe o
tomou à parte, no interior da porta, para lhe falar em segredo, e ali o feriu no
abdômen, e ele morreu, agindo assim Joabe em vingança do sangue de seu irmão
Asael. 28 Sabendo-o depois Davi, disse: Inocentes somos eu e o meu reino, para
com o SENHOR, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner. 29 Caia este
sangue sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai! Jamais falte da
casa de Joabe quem tenha fluxo, quem seja leproso, quem se apoie em muleta,
quem caia à espada, quem necessite de pão. 30 Joabe, pois, e seu irmão Abisai
mataram Abner, por ter morto seu irmão Asael na peleja, em Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

31 **D**isse, pois, Davi a Joabe e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as
vossas vestes, cingi-vos de panos de saco e ide pranteando diante de Abner. E o
rei Davi ia seguindo o féretro. 32 Sepultaram Abner em Hebrom; o rei levantou a
voz e chorou junto da sepultura de Abner; chorou também todo o povo. 33 E o
rei, pranteando a Abner, disse:

Teria de morrer Abner como se fora um perverso?
34 As tuas mãos não estavam atadas,
nem os teus pés, carregados de grilhões;
caíste como os que caem diante dos filhos da maldade!

E todo o povo chorou muito mais por ele.

35 **E**ntão, veio todo o povo fazer que Davi comesse pão, sendo ainda dia;
porém Davi jurou, dizendo: Assim me faça Deus o que lhe aprouver, se eu
provar pão ou alguma coisa antes do sol posto. 36 Todo o povo notou isso e lhe
pareceu bem, assim como lhe pareceu bem tudo quanto o rei fez. 37 Todo o povo
e todo o Israel, naquele mesmo dia, ficaram sabendo que não procedera do rei
que matassem a Abner, filho de Ner. 38 Então, disse o rei aos seus homens: Não
sabeis que, hoje, caiu em Israel um príncipe e um grande homem? 39 No
presente, sou fraco, embora ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, são mais
fortes do que eu. Retribua o SENHOR ao que fez mal segundo a sua maldade.

2Samuel 4

A morte de Isbosete

1 **O**uvindo, pois, o filho de Saul que Abner morrera em Hebrom, as mãos se
lhe afrouxaram, e todo o Israel pasmou. 2 Tinha o filho de Saul a seu serviço dois
homens, capitães de tropas; um se chamava Baaná, o outro, Recabe, filhos de
Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, porque também Beerote era tida
como pertencente a Benjamim. 3 Tinham fugido os beerotitas para Gitaim e ali
têm morado até ao dia de hoje.

4 **J**ônatas†, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Era da idade de
cinco anos quando de Jezreel chegaram as notícias da morte de Saul e de
Jônatas; então, sua ama o tomou e fugiu; sucedeu que, apressando-se ela a fugir,
ele caiu e ficou manco. Seu nome era Mefibosete.

5 **I**ndo Recabe e Baaná, filhos de Rimom, beerotita, chegaram à casa de
Isbosete, no maior calor do dia, estando este a dormir, ao meio-dia. 6 Ali,
entraram para o interior da casa, como que vindo buscar trigo, e o feriram no
abdômen; Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam. 7 Tendo eles entrado na casa,
estando ele no seu leito, no quarto de dormir, feriram-no e o mataram. Cortaram-
lhe depois a cabeça e a levaram, andando toda a noite pelo caminho da planície.
8 Trouxeram a cabeça de Isbosete ao rei Davi, a Hebrom, e lhe disseram: Eis
aqui a cabeça de Isbosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava tirar-te a
vida; assim, o SENHOR vingou, hoje, ao rei, meu senhor, de Saul e da sua
descendência. 9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos
de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Tão certo como vive o SENHOR, que remiu a
minha alma de toda a angústia, 10 se eu logo lancei mão daquele que me trouxe
notícia†, dizendo: Eis que Saul é morto, parecendo-lhe porém aos seus olhos que
era como quem trazia boas-novas, e como recompensa o matei em Ziclague,
11 muito mais a perversos, que mataram a um homem justo em sua casa, no seu
leito; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos e não vos
exterminaria da terra? 12 Deu Davi ordem aos seus moços; eles, pois, os mataram
e, tendo-lhes cortado as mãos e os pés, os penduraram junto ao açude em
Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Isbosete, e a enterraram na sepultura de
Abner, em Hebrom.

2Samuel 5

Davi é ungido rei de todo o Israel

1Cr 11.1-3

1 **E**ntão, todas as tribos de Israel vieram a Davi, a Hebrom, e falaram,
dizendo: Somos do mesmo povo de que tu és. 2 Outrora, sendo Saul ainda rei
sobre nós, eras tu que fazias entradas e saídas militares com Israel; também o
SENHOR te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel e serás chefe sobre Israel.
3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei, em Hebrom; e o
rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei
sobre Israel.

4 **D**a idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; e reinou quarenta
anos†. 5 Em Hebrom, reinou† sobre Judá sete anos e seis meses; em Jerusalém,
reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

Davi conquista Sião

1Cr 11.4-9

6 **P**artiu o rei com os seus homens para Jerusalém, contra os jebuseus† que
habitavam naquela terra e que disseram a Davi: Não entrarás aqui, porque os
cegos e os coxos te repelirão, como quem diz: Davi não entrará neste lugar.
7 Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi. 8 Davi, naquele
dia, mandou dizer: Todo o que está disposto a ferir os jebuseus suba pelo canal
subterrâneo e fira os cegos e os coxos, a quem a alma de Davi aborrece. (Por
isso, se diz: Nem cego nem coxo entrará na casa.) 9 Assim, habitou Davi na
fortaleza e lhe chamou a Cidade de Davi; foi edificando em redor, desde Milo e
para dentro. 10 Ia Davi crescendo em poder cada vez mais, porque o SENHOR,
Deus dos Exércitos, era com ele.

O reinado de Davi reconhecido por Hirão

1Cr 14.1-2

11 **H**irão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e
carpinteiros, e pedreiros, que edificaram uma casa a Davi. 12 Reconheceu Davi
que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel e que exaltara o seu reino por amor
do seu povo.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém

1Cr 3.5-9; 14.3-7

13 **T**omou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera de
Hebrom, e nasceram-lhe mais filhos e filhas. 14 São estes os nomes dos que lhe
nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, 15 Ibar, Elisua,
Nefegue, Jafia, 16 Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

1Cr 14.8-16

17 **O**uvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre Israel, subiram
todos para prender a Davi; ouvindo-o, desceu Davi à fortaleza. 18 Mas vieram os
filisteus e se estenderam pelo vale dos Refains. 19 Davi consultou ao SENHOR,
dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu-lhe
o SENHOR: Sobe, porque, certamente, entregarei os filisteus nas tuas mãos.
20 Então, veio Davi a Baal-Perazim e os derrotou ali; e disse: Rompeu o SENHOR
as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe águas. Por isso, chamou o
nome daquele lugar Baal-Perazim. 21 Os filisteus deixaram lá os seus ídolos; e
Davi e os seus homens os levaram.

22 **O**s filisteus tornaram a subir e se estenderam pelo vale dos Refains. 23 Davi
consultou ao SENHOR, e este lhe respondeu: Não subirás; rodeia por detrás deles
e ataca-os por defronte das amoreiras. 24 E há de ser que, ouvindo tu um estrondo
de marcha pelas copas das amoreiras, então, te apressarás: é o SENHOR que saiu
diante de ti, a ferir o arraial dos filisteus. 25 Fez Davi como o SENHOR lhe
ordenara; e feriu os filisteus desde Geba até chegar a Gezer.

2Samuel 6

Davi traz para Jerusalém a arca

1Cr 13.5-14

1 **T**ornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta
mil. 2 Dispôs-se e, com todo o povo que tinha consigo, partiu para Baalá de Judá,
para levarem de lá para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o
nome do SENHOR dos Exércitos, que se assenta acima dos querubins†. 3 Puseram
a arca de Deus num carro novo e a levaram da casa de Abinadabe†, que estava
no outeiro; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo. 4 Levaram-
no com a arca de Deus, da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; e Aiô ia
adiante da arca. 5 Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o SENHOR,
com toda sorte de instrumentos de pau de faia, com harpas, com saltérios, com
tamboris, com pandeiros e com címbalos.

6 **Q**uando chegaram à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus e a
segurou, porque os bois tropeçaram. 7 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra
Uzá, e Deus o feriu ali por esta irreverência; e morreu ali junto à arca de Deus.
8 Desgostou-se Davi, porque o SENHOR irrompera contra Uzá; e chamou aquele
lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje. 9 Temeu Davi ao SENHOR, naquele dia, e
disse: Como virá a mim a arca do SENHOR? 10 Não quis Davi retirar para junto de
si a arca do SENHOR, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-
Edom, o geteu. 11 Ficou a arca do SENHOR em casa de Obede-Edom, o geteu, três
meses; e o SENHOR o abençoou† e a toda a sua casa.

A arca é levada para Jerusalém

1Cr 15.25—16.3

12 **E**ntão, avisaram a Davi, dizendo: O SENHOR abençoou a casa de Obede-
Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus; foi, pois, Davi e, com
alegria, fez subir a arca de Deus da casa de Obede-Edom, à Cidade de Davi.
13 Sucedeu que, quando os que levavam a arca do SENHOR tinham dado seis
passos, sacrificava ele bois e carneiros cevados. 14 Davi dançava com todas as
suas forças diante do SENHOR; e estava cingido de uma estola sacerdotal de
linho. 15 Assim, Davi, com todo o Israel, fez subir a arca do SENHOR, com júbilo
e ao som de trombetas.

16 **A**o entrar a arca do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava
olhando pela janela e, vendo ao rei Davi, que ia saltando e dançando diante do
SENHOR, o desprezou no seu coração. 17 Introduziram a arca do SENHOR e

puseram-na no seu lugar, na tenda que lhe armara Davi; e este trouxe
holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR. 18 Tendo Davi trazido
holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR dos
Exércitos. 19 E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel, tanto homens
como mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas.
Então, se retirou todo o povo, cada um para sua casa.

Mical repreendida por Davi

20 **V**oltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu a
encontrar-se com ele e lhe disse: Que bela figura fez o rei de Israel, descobrindo-
se, hoje, aos olhos das servas de seus servos, como, sem pejo, se descobre um
vadio qualquer!† 21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o SENHOR, que me
escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que
fosse chefe sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, perante o SENHOR me tenho
alegrado. 22 Ainda mais desprezível me farei e me humilharei aos meus olhos;
quanto às servas, de quem falaste, delas serei honrado. 23 Mical, filha de Saul,
não teve filhos, até ao dia da sua morte.

2Samuel 7

A aliança do SENHOR com Davi

1Cr 17.1-15

1 **S**ucedeu que, habitando o rei Davi em sua própria casa, tendo-lhe o SENHOR
dado descanso de todos os seus inimigos em redor, 2 disse o rei ao profeta Natã:
Olha, eu moro em casa de cedros, e a arca de Deus se acha numa tenda. 3 Disse
Natã ao rei: Vai, faze tudo quanto está no teu coração, porque o SENHOR é
contigo. 4 Porém, naquela mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã,
dizendo: 5 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu
casa para minha habitação? 6 Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em
que fiz subir os filhos de Israel do Egito até ao dia de hoje; mas tenho andado em
tenda, em tabernáculo. 7 Em todo lugar em que andei com todos os filhos de
Israel, falei, acaso, alguma palavra com qualquer das suas tribos, a quem mandei
apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais uma casa de
cedro? 8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Tomei-te da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe
sobre o meu povo, sobre Israel. 9 E fui contigo, por onde quer que andaste,
eliminei os teus inimigos diante de ti e fiz grande o teu nome, como só os
grandes têm na terra. 10 Prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o
plantarei, para que habite no seu lugar e não mais seja perturbado, e jamais os
filhos da perversidade o aflijam, como dantes, 11 desde o dia em que mandei
houvesse juízes sobre o meu povo de Israel. Dar-te-ei, porém, descanso de todos
os teus inimigos; também o SENHOR te faz saber que ele, o SENHOR, te fará casa.
12 Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então, farei
levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu
reino. 13 Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o
trono do seu reino. 14 Eu lhe serei por pai†, e ele me será por filho; se vier a
transgredir, castigá-lo-ei com varas de homens e com açoites de filhos de
homens. 15 Mas a minha misericórdia se não apartará dele, como a retirei de
Saul, a quem tirei de diante de ti. 16 Porém a tua casa e o teu reino serão firmados
para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre. 17 Segundo
todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

Ações de graças de Davi

1Cr 17.16-27

18 **E**ntão, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e disse:

Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido
até aqui? 19 Foi isso ainda pouco aos teus olhos, SENHOR Deus, de maneira que
também falaste a respeito da casa de teu servo para tempos distantes; e isto é
instrução para todos os homens, ó SENHOR Deus. 20 Que mais ainda te poderá
dizer Davi? Pois tu conheces bem a teu servo, ó SENHOR Deus. 21 Por causa da
tua palavra e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, dando-a a
conhecer a teu servo. 22 Portanto, grandíssimo és, ó SENHOR Deus, porque não há
semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos
temos ouvido. 23 Quem há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a
quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo? E para fazer a ti mesmo um
nome e fazer a teu povo estas grandes e tremendas coisas, para a tua terra, diante
do teu povo, que tu resgataste do Egito, desterrando as nações e seus deuses?
24 Estabeleceste teu povo Israel por teu povo para sempre e tu, ó SENHOR, te
fizeste o seu Deus. 25 Agora, pois, ó SENHOR Deus, quanto a esta palavra que
disseste acerca de teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre e faze
como falaste. 26 Seja para sempre engrandecido o teu nome, e diga-se: O SENHOR
dos Exércitos é Deus sobre Israel; e a casa de Davi, teu servo, será estabelecida
diante de ti. 27 Pois tu, ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, fizeste ao teu
servo esta revelação, dizendo: Edificar-te-ei casa. Por isso, o teu servo se animou
para fazer-te esta oração. 28 Agora, pois, ó SENHOR Deus, tu mesmo és Deus, e as
tuas palavras são verdade, e tens prometido a teu servo este bem. 29 Sê, pois,
agora, servido de abençoar a casa do teu servo, a fim de permanecer para sempre
diante de ti, pois tu, ó SENHOR Deus, o disseste; e, com a tua bênção, será, para
sempre, bendita a casa do teu servo.

2Samuel 8

Diversas vitórias de Davi

1Cr 18.1-13

1 **D**epois disto, feriu Davi os filisteus e os sujeitou; e tomou de suas mãos as
rédeas da metrópole. 2 Também derrotou os moabitas; fê-los deitar em terra e os
mediu: duas vezes um cordel, para os matar; uma vez um cordel, para os deixar
com vida. Assim, ficaram os moabitas por servos de Davi e lhe pagavam tributo.
3 Também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, foi derrotado por Davi,
quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates. 4 Tomou-lhe
Davi mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; Davi jarretou todos
os cavalos dos carros, menos para cem deles. 5 Vieram os siros de Damasco a
socorrer Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi matou dos siros vinte e dois mil
homens. 6 Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros ficaram por
servos de Davi e lhe pagavam tributo; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde
quer que ia. 7 Tomou Davi os escudos de ouro que havia com os oficiais de
Hadadezer e os trouxe a Jerusalém. 8 Tomou mais o rei Davi mui grande
quantidade de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.

9 **E**ntão, ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o exército de
Hadadezer, 10 mandou seu filho Jorão ao rei Davi, para o saudar e congratular-se
com ele por haver pelejado contra Hadadezer e por havê-lo ferido (porque
Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí). Jorão trouxe consigo objetos de prata,
de ouro e de bronze, 11 os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR,
juntamente com a prata e o ouro que já havia consagrado de todas as nações que
sujeitara: 12 da Síria, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus, de Amaleque
e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá. 13 Ganhou Davi
renome, quando, ao voltar de ferir os siros, matou dezoito mil homens no vale do
Sal†. 14 Pôs guarnições em Edom, em todo o Edom pôs guarnições, e todos os
edomitas ficaram por servos de Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde
quer que ia.

Oficiais de Davi

2Sm 20.23-26; 1Cr 18.14-17

15 **R**einou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu
povo. 16 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de
Ailude, era cronista. 17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar,
eram sacerdotes, e Seraías, escrivão. 18 E Benaia, filho de Joiada, era o

comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram seus ministros.

2Samuel 9

A bondade de Davi para com o filho de Jônatas

1 **D**isse Davi: Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul†, para que use
eu de bondade para com ele, por amor de Jônatas? 2 Havia um servo na casa de
Saul cujo nome era Ziba; chamaram-no que viesse a Davi. Perguntou-lhe o rei:
És tu Ziba? Respondeu: Eu mesmo, teu servo. 3 Disse-lhe o rei: Não há ainda
alguém da casa de Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele?
Então, Ziba respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas†, aleijado de ambos
os pés. 4 E onde está? Perguntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está na casa de
Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 **E**ntão, mandou o rei Davi trazê-lo de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de
Amiel. 6 Vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, inclinou-se,
prostrando-se com o rosto em terra. Disse-lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis
aqui teu servo! 7 Então, lhe disse Davi: Não temas, porque usarei de bondade
para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul,
teu pai, e tu comerás pão sempre à minha mesa. 8 Então, se inclinou e disse:
Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?

9 **C**hamou Davi a Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Tudo o que pertencia a Saul
e toda a sua casa dei ao filho de teu senhor. 10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e
teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que a casa de teu senhor
tenha pão que coma; porém Mefibosete, filho de teu senhor, comerá pão sempre
à minha mesa. Tinha Ziba quinze filhos e vinte servos. 11 Disse Ziba ao rei:
Segundo tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim o fará. Comeu,
pois, Mefibosete à mesa de Davi, como um dos filhos do rei. 12 Tinha Mefibosete
um filho pequeno, cujo nome era Mica. Todos quantos moravam em casa de
Ziba eram servos de Mefibosete. 13 Morava Mefibosete em Jerusalém, porquanto
comia sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.

2Samuel 10

Davi derrota os amonitas e os siros

1Cr 19.1-19

1 **D**epois disto, morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum reinou
em seu lugar. 2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com Hanum, filho de
Naás, como seu pai usou de bondade para comigo. E enviou Davi servos seus
para o consolar acerca de seu pai; e vieram os servos de Davi à terra dos filhos
de Amom. 3 Mas os príncipes dos filhos de Amom disseram a seu senhor,
Hanum: Pensas que, por Davi te haver mandado consoladores, está honrando a
teu pai? Porventura, não te enviou ele os seus servos para reconhecerem a
cidade, espiá-la e destruí-la? 4 Tomou, então, Hanum os servos de Davi, e lhes
rapou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes até às nádegas, e os
despediu. 5 Sabedor disso, enviou Davi mensageiros a encontrá-los, porque
estavam sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar
em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e, então, vinde.

6 **V**endo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a Davi,
mandaram mensageiros tomar a soldo vinte mil homens de pé dos siros de Bete-
Reobe e dos siros de Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil de Tobe. 7 O
que ouvindo Davi, enviou contra eles a Joabe com todo o exército dos valentes.
8 Saíram os filhos de Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta, e os siros
de Zobá e Reobe e os homens de Tobe e Maaca estavam à parte no campo.

9 **V**endo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a batalha, tanto pela
frente como pela retaguarda, escolheu dentre todos o que havia de melhor em
Israel e os formou em linha contra os siros; 10 e o resto do povo, entregou-o a
Abisai, seu irmão, o qual o formou em linha contra os filhos de Amom. 11 Disse
Joabe: Se os siros forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os
filhos de Amom forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro. 12 Sê forte,
pois; pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades de nosso Deus; e
faça o SENHOR o que bem lhe parecer. 13 Então, avançou Joabe com o povo que
estava com ele, e travaram peleja contra os siros; e estes fugiram de diante deles.
14 Vendo os filhos de Amom que os siros fugiam, também eles fugiram de diante
de Abisai e entraram na cidade; voltou Joabe dos filhos de Amom e tornou a
Jerusalém. 15 Vendo, pois, os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel,
tornaram a refazer-se. 16 E Hadadezer fez sair os siros que estavam do outro lado
do rio, e vieram a Helã; Sobaque, chefe do exército de Hadadezer, marchava
adiante deles. 17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão e foi a

Helã; os siros se puseram em ordem de batalha contra Davi e pelejaram contra
ele. 18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre os siros
os homens de setecentos carros e quarenta mil homens de cavalo; também feriu a
Sobaque, chefe do exército, de tal sorte que morreu ali. 19 Vendo, pois, todos os
reis, servos de Hadadezer, que foram vencidos, fizeram paz com Israel e o
serviram; e temeram os siros de ainda socorrer aos filhos de Amom.

2Samuel 11

Davi comete adultério com Bate-Seba

1 **D**ecorrido um ano†, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra,
enviou Davi a Joabe, e seus servos, com ele, e a todo o Israel, que destruíram os
filhos de Amom e sitiaram Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém. 2 Uma tarde,
levantou-se Davi do seu leito e andava passeando no terraço da casa real; daí viu
uma mulher que estava tomando banho; era ela mui formosa. 3 Davi mandou
perguntar quem era. Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias,
o heteu. 4 Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se
deitou com ela. Tendo-se ela purificado da sua imundícia, voltou para sua casa.
5 A mulher concebeu e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

Davi e Urias

6 **E**ntão, enviou Davi mensageiros a Joabe, dizendo: Manda-me Urias, o
heteu. Joabe enviou Urias a Davi. 7 Vindo, pois, Urias a Davi, perguntou este
como passava Joabe, como se achava o povo e como ia a guerra. 8 Depois, disse
Davi a Urias: Desce a tua casa e lava os pés. Saindo Urias da casa real, logo se
lhe seguiu um presente do rei. 9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com
todos os servos do seu senhor, e não desceu para sua casa. 10 Fizeram-no saber a
Davi, dizendo: Urias não desceu a sua casa. Então, disse Davi a Urias: Não vens
tu de uma jornada? Por que não desceste a tua casa? 11 Respondeu Urias a Davi:
A arca, Israel e Judá ficam em tendas; Joabe, meu senhor, e os servos de meu
senhor estão acampados ao ar livre; e hei de eu entrar na minha casa, para comer
e beber e para me deitar com minha mulher? Tão certo como tu vives e como
vive a tua alma, não farei tal coisa. 12 Então, disse Davi a Urias: Demora-te aqui
ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e
o seguinte. 13 Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; à
tarde, saiu Urias a deitar-se na sua cama, com os servos de seu senhor; porém
não desceu a sua casa.

A morte de Urias

14 **P**ela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e lha mandou por mão de
Urias. 15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias na frente da maior força da
peleja; e deixai-o sozinho, para que seja ferido e morra. 16 Tendo, pois, Joabe
sitiado a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que estavam homens valentes.
17 Saindo os homens da cidade e pelejando com Joabe, caíram alguns do povo,

dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu. 18 Então, Joabe enviou
notícias e fez saber a Davi tudo o que se dera na batalha. 19 Deu ordem ao
mensageiro, dizendo: Se, ao terminares de contar ao rei os acontecimentos desta
peleja, 20 suceder que ele se encolerize e te diga: Por que vos chegastes assim
perto da cidade a pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?
21 Quem feriu a Abimeleque†, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher
sobre ele, do muro, um pedaço de mó corredora, de que morreu em Tebes? Por
que vos chegastes ao muro? Então, dirás: Também morreu teu servo Urias, o
heteu.

22 **P**artiu o mensageiro e, chegando, fez saber a Davi tudo o que Joabe lhe
havia mandado dizer. 23 Disse o mensageiro a Davi: Na verdade, aqueles homens
foram mais poderosos do que nós e saíram contra nós ao campo; porém nós
fomos contra eles, até à entrada da porta. 24 Então, os flecheiros, do alto do
muro, atiraram contra os teus servos, e morreram alguns dos servos do rei; e
também morreu o teu servo Urias, o heteu. 25 Disse Davi ao mensageiro: Assim
dirás a Joabe: Não pareça isto mal aos teus olhos, pois a espada devora tanto este
como aquele; intensifica a tua peleja contra a cidade e derrota-a; e, tu, anima a
Joabe.

Davi casa com Bate-Seba

26 **O**uvindo, pois, a mulher de Urias que seu marido era morto, ela o pranteou.
27 Passado o luto, Davi mandou buscá-la e a trouxe para o palácio; tornou-se ela
sua mulher e lhe deu à luz um filho. Porém isto que Davi fizera foi mau aos
olhos do SENHOR.

2Samuel 12

Natã repreende a Davi

1 **O** SENHOR enviou Natã a Davi†. Chegando Natã a Davi, disse-lhe: Havia
numa cidade dois homens, um rico e outro pobre. 2 Tinha o rico ovelhas e gado
em grande número; 3 mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma
cordeirinha que comprara e criara, e que em sua casa crescera, junto com seus
filhos; comia do seu bocado e do seu copo bebia; dormia nos seus braços, e a
tinha como filha. 4 Vindo um viajante ao homem rico, não quis este tomar das
suas ovelhas e do gado para dar de comer ao viajante que viera a ele; mas tomou
a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que lhe havia
chegado. 5 Então, o furor de Davi se acendeu sobremaneira contra aquele
homem, e disse a Natã: Tão certo como vive o SENHOR, o homem que fez isso
deve ser morto. 6 E pela cordeirinha restituirá quatro vezes, porque fez tal coisa e
porque não se compadeceu.

7 **E**ntão, disse Natã a Davi: Tu és o homem. Assim diz o SENHOR, Deus de
Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livrei das mãos de Saul; 8 dei-te a casa
de teu senhor e as mulheres de teu senhor em teus braços e também te dei a casa
de Israel e de Judá; e, se isto fora pouco, eu teria acrescentado tais e tais coisas.
9 Por que, pois, desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau perante
ele? A Urias, o heteu, feriste à espada; e a sua mulher tomaste por mulher, depois
de o matar com a espada dos filhos de Amom. 10 Agora, pois, não se apartará a
espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de
Urias, o heteu, para ser tua mulher. 11 Assim diz o SENHOR: Eis que da tua
própria casa suscitarei o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres† à tua própria
vista, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com elas, em plena luz deste sol.
12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei isto perante todo o Israel e perante
o sol. 13 Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. Disse Natã a Davi:
Também o SENHOR te perdoou o teu pecado; não morrerás. 14 Mas, posto que
com isto deste motivo a que blasfemassem os inimigos do SENHOR, também o
filho que te nasceu morrerá. 15 **E**ntão, Natã foi para sua casa.

A morte do filho de Bate-Seba

E o SENHOR feriu a criança que a mulher de Urias dera à luz a Davi; e a
criança adoeceu gravemente. 16 Buscou Davi a Deus pela criança; jejuou Davi e,
vindo, passou a noite prostrado em terra. 17 Então, os anciãos da sua casa se
achegaram a ele, para o levantar da terra; porém ele não quis e não comeu com

eles. 18 Ao sétimo dia, morreu a criança; e temiam os servos de Davi informá-lo
de que a criança era morta, porque diziam: Eis que, estando a criança ainda viva,
lhe falávamos, porém não dava ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos
que a criança é morta? Porque mais se afligirá. 19 Viu, porém, Davi que seus
servos cochichavam uns com os outros e entendeu que a criança era morta, pelo
que disse aos seus servos: É morta a criança? Eles responderam: Morreu.
20 Então, Davi se levantou da terra; lavou-se, ungiu-se, mudou de vestes, entrou
na Casa do SENHOR e adorou; depois, veio para sua casa e pediu pão; puseram-no
diante dele, e ele comeu. 21 Disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste?
Pela criança viva jejuaste e choraste; porém, depois que ela morreu, te levantaste
e comeste pão. 22 Respondeu ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei,
porque dizia: Quem sabe se o SENHOR se compadecerá de mim, e continuará viva
a criança? 23 Porém, agora que é morta, por que jejuaria eu? Poderei eu fazê-la
voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim. 24 Então, Davi veio a Bate-
Seba, consolou-a e se deitou com ela; teve ela um filho a quem Davi deu o nome
de Salomão; e o SENHOR o amou. 25 Davi o entregou nas mãos do profeta Natã, e
este lhe chamou Jedidias, por amor do SENHOR.

Davi conquista Rabá

1Cr 20.1-3

26 **E**ntretanto, pelejou Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a
cidade real. 27 Então, mandou Joabe mensageiros a Davi e disse: Pelejei contra
Rabá e tomei a cidade das águas. 28 Ajunta, pois, agora o resto do povo, e cerca a
cidade, e toma-a, para não suceder que, tomando-a eu, se aclame sobre ela o meu
nome. 29 Reuniu, pois, Davi a todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou
contra ela, e a tomou. 30 Tirou a coroa da cabeça do seu rei; o peso da coroa era
de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas, e foi posta na cabeça de
Davi; e da cidade levou mui grande despojo. 31 Trazendo o povo que havia nela,
fê-lo passar a serras, e a picaretas, e a machados de ferro, e em fornos de tijolos;
e assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi com todo o
povo para Jerusalém.

2Samuel 13

O incesto de Amnom

1 **T**inha Absalão, filho de Davi, uma formosa irmã, cujo nome era Tamar.
Amnom, filho de Davi, se enamorou dela. 2 Angustiou-se Amnom por Tamar,
sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela virgem, parecia-lhe impossível
fazer-lhe coisa alguma. 3 Tinha, porém, Amnom um amigo cujo nome era
Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi; Jonadabe era homem mui sagaz. 4 E
ele lhe disse: Por que tanto emagreces de dia para dia, ó filho do rei? Não mo
dirás? Então, lhe disse Amnom: Amo Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.
5 Disse-lhe Jonadabe: Deita-te na tua cama e finge-te doente; quando teu pai vier
visitar-te, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha e me dê de comer pão,
pois, vendo-a eu preparar-me a comida, comerei de sua mão. 6 Deitou-se, pois,
Amnom e fingiu-se doente; vindo o rei visitá-lo, Amnom lhe disse: Peço-te que
minha irmã Tamar venha e prepare dois bolos à minha presença, para que eu
coma de sua mão.

7 **E**ntão, Davi mandou dizer a Tamar em sua casa: Vai à casa de Amnom, teu
irmão, e faze-lhe comida. 8 Foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão, e ele estava
deitado. Tomou ela a massa e a amassou, fez bolos diante dele e os cozeu.
9 Tomou a assadeira e virou os bolos diante dele; porém ele recusou comer. Disse
Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram. 10 Então,
disse Amnom a Tamar: Traze a comida à câmara, e comerei da tua mão. Tomou
Tamar os bolos que fizera e os levou a Amnom, seu irmão, à câmara. 11 Quando
lhos oferecia para que comesse, pegou-a e disse-lhe: Vem, deita-te comigo,
minha irmã. 12 Porém ela lhe disse: Não, meu irmão, não me forces, porque não
se faz assim em Israel; não faças tal loucura. 13 Porque, aonde iria eu com a
minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-te
que fales ao rei, porque não me negará a ti. 14 Porém ele não quis dar ouvidos ao
que ela lhe dizia; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e se deitou com
ela.

15 **D**epois, Amnom sentiu por ela grande aversão, e maior era a aversão que
sentiu por ela que o amor que ele lhe votara. Disse-lhe Amnom: Levanta-te, vai-
te embora. 16 Então, ela lhe disse: Não, meu irmão; porque maior é esta injúria,
lançando-me fora, do que a outra que me fizeste. Porém ele não a quis ouvir.
17 Chamou a seu moço, que o servia, e disse: Deita fora esta e fecha a porta após
ela. 18 Trazia ela uma túnica talar de mangas compridas, porque assim se vestiam
as donzelas filhas do rei. Mesmo assim o servo a deitou fora e fechou a porta

após ela. 19 Então, Tamar tomou cinza sobre a cabeça, rasgou a túnica talar de
mangas compridas que trazia, pôs as mãos sobre a cabeça e se foi andando e
clamando. 20 Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo?
Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por
isso. Assim ficou Tamar e esteve desolada em casa de Absalão, seu irmão.
21 Ouvindo o rei Davi todas estas coisas, muito se lhe acendeu a ira. 22 Porém
Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem; porque odiava a Amnom,
por ter este forçado a Tamar, sua irmã.

Absalão mata a Amnom

23 **P**assados dois anos, Absalão tosquiava em Baal-Hazor, que está junto a
Efraim, e convidou Absalão todos os filhos do rei. 24 Foi ter Absalão com o rei e
disse: Eis que teu servo faz a tosquia; peço que com o teu servo venham o rei e
os seus servidores. 25 O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos
todos juntos, para não te sermos pesados. Instou com ele Absalão, porém ele não
quis ir; contudo, o abençoou. 26 Então, disse Absalão: Se não queres ir, pelo
menos deixa ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei lhe disse: Para que iria
ele contigo? 27 Insistindo Absalão com ele, deixou ir com ele Amnom e todos os
filhos do rei. 28 Absalão deu ordem aos seus moços, dizendo: Tomai sentido;
quando o coração de Amnom estiver alegre de vinho, e eu vos disser: Feri a
Amnom, então, o matareis. Não temais, pois não sou eu quem vo-lo ordena?
Sede fortes e valentes. 29 E os moços de Absalão fizeram a Amnom como
Absalão lhes havia ordenado. Então, todos os filhos do rei se levantaram, cada
um montou seu mulo, e fugiram.

30 **I**am eles ainda de caminho, quando chegou a notícia a Davi: Absalão feriu
todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou. 31 Então, o rei se levantou, rasgou
as suas vestes e se lançou por terra; e todos os seus servos que estavam presentes
rasgaram também as suas vestes. 32 Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de
Davi, respondeu e disse: Não pense o meu senhor que mataram a todos os
jovens, filhos do rei, porque só morreu Amnom; pois assim já o revelavam as
feições de Absalão, desde o dia em que sua irmã Tamar foi forçada por Amnom.
33 Não meta, pois, agora, na cabeça o rei, meu senhor, tal coisa, supondo que
morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom. 34 Absalão fugiu. O
moço que estava de guarda, levantando os olhos, viu que vinha muito povo pelo
caminho por detrás dele, pelo lado do monte. 35 Então, disse Jonadabe ao rei: Eis
aí vêm os filhos do rei; segundo a palavra de teu servo, assim sucedeu. 36 Mal
acabara de falar, chegavam os filhos do rei e, levantando a voz, choraram;
também o rei e todos os seus servos choraram amargamente.

Absalão foge para Talmai

37 **A**bsalão, porém, fugiu e se foi a Talmai†, filho de Amiúde, rei de Gesur. E
Davi pranteava a seu filho todos os dias. 38 Assim, Absalão fugiu, indo para
Gesur, onde esteve três anos. 39 Então, o rei Davi cessou de perseguir a Absalão,
porque já se tinha consolado acerca de Amnom, que era morto.

2Samuel 14

Absalão volta para Jerusalém

1 **P**ercebendo, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei começava a
inclinar-se para Absalão, 2 mandou trazer de Tecoa uma mulher sábia e lhe disse:
Finge que estás profundamente triste, põe vestidos de luto, não te unjas com óleo
e sê como mulher que há já muitos dias está de luto por algum morto.
3 Apresenta-te ao rei e fala-lhe tais e tais palavras. E Joabe lhe pôs as palavras na
boca. 4 A mulher tecoíta apresentou-se ao rei, e, inclinando-se, prostrou-se com o
rosto em terra, e disse: Salva-me, ó rei! 5 Perguntou-lhe o rei: Que tens? Ela
respondeu: Ah! Sou mulher viúva; morreu meu marido. 6 Tinha a tua serva dois
filhos, os quais brigaram entre si no campo, e não houve quem os apartasse; um
feriu ao outro e o matou. 7 Eis que toda a parentela se levantou contra a tua
serva, e disseram: Dá-nos aquele que feriu a seu irmão, para que o matemos, em
vingança da vida de quem ele matou e para que destruamos também o herdeiro.
Assim, apagarão a última brasa que me ficou, de sorte que não deixam a meu
marido nome, nem sobrevivente na terra.

8 **D**isse o rei à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordens a teu respeito.
9 Disse a mulher tecoíta ao rei: A culpa, ó rei, meu senhor, caia sobre mim e
sobre a casa de meu pai; o rei, porém, e o seu trono sejam inocentes. 10 Disse o
rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te tocará. 11 Disse ela:
Ora, lembra-te, ó rei, do SENHOR, teu Deus, para que os vingadores do sangue
não se multipliquem a matar e exterminem meu filho. Respondeu ele: Tão certo
como vive o SENHOR, não há de cair no chão nem um só dos cabelos de teu filho.

12 **E**ntão, disse a mulher: Permite que a tua serva fale uma palavra contigo, ó
rei, meu senhor. Disse ele: Fala. 13 Prosseguiu a mulher: Por que pensas tu
doutro modo contra o povo de Deus? Pois, em pronunciando o rei esse juízo,
condena-se a si mesmo, visto que não quer fazer voltar o seu desterrado.
14 Porque temos de morrer e somos como águas derramadas na terra que já não
se podem juntar; pois Deus não tira a vida, mas cogita meios para que o banido
não permaneça arrojado de sua presença. 15 Se vim, agora, falar esta palavra ao
rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou; pois dizia a tua serva: Falarei
ao rei; porventura, ele fará segundo a palavra da sua serva. 16 Porque o rei
atenderá, para livrar a sua serva da mão do homem que intenta destruir tanto a
mim como a meu filho da herança de Deus. 17 Dizia mais a tua serva: Seja,
agora, a palavra do rei, meu senhor, para a minha tranquilidade; porque, como
um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor, para discernir entre o bem e o mal.

O SENHOR, teu Deus, será contigo. 18 Então, respondeu o rei e disse à mulher:
Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar. Respondeu a mulher: Pois
fale o rei, meu senhor. 19 Disse o rei: Não é certo que a mão de Joabe anda
contigo em tudo isto? Respondeu ela: Tão certo como vive a tua alma, ó rei, meu
senhor, ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de
tudo quanto o rei, meu senhor, tem dito; porque Joabe, teu servo, é quem me deu
ordem e foi ele quem ditou à tua serva todas estas palavras. 20 Para mudar o
aspecto deste caso foi que o teu servo Joabe fez isto. Porém sábio é meu senhor,
segundo a sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que se passa na
terra.

21 **E**ntão, o rei disse a Joabe: Atendi ao teu pedido; vai, pois, e traze o jovem
Absalão. 22 Inclinando-se Joabe, prostrou-se em terra, abençoou o rei e disse:
Hoje, reconheço que achei mercê diante de ti, ó rei, meu senhor; porque o rei fez
segundo a palavra do seu servo. 23 Levantou-se Joabe, foi a Gesur e trouxe
Absalão a Jerusalém. 24 Disse o rei: Torne para a sua casa e não veja a minha
face. Tornou, pois, Absalão para sua casa e não viu a face do rei.

A beleza de Absalão

25 **N**ão havia, porém, em todo o Israel homem tão celebrado por sua beleza
como Absalão; da planta do pé ao alto da cabeça, não havia nele defeito algum.
26 Quando cortava o cabelo (e isto se fazia no fim de cada ano, porquanto muito
lhe pesava), seu peso era de duzentos siclos, segundo o peso real. 27 Também
nasceram a Absalão três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; esta era
mulher formosa à vista.

Absalão admitido à presença de Davi

28 **T**endo ficado Absalão dois anos em Jerusalém e sem ver a face do rei,
29 mandou ele chamar a Joabe, para o enviar ao rei; porém ele não quis vir.
Mandou chamá-lo segunda vez, mas ainda não quis ele vir. 30 Então, disse aos
seus servos: Vede ali o pedaço de campo de Joabe pegado ao meu, e tem cevada
nele; ide e metei-lhe fogo. E os servos de Absalão meteram fogo nesse pedaço
de campo. 31 Então, Joabe se levantou, e foi à casa de Absalão, e lhe disse: Por
que meteram fogo os teus servos no pedaço de campo que é meu? 32 Respondeu
Absalão a Joabe: Mandei chamar-te, dizendo: Vem cá, para que te envie ao rei, a
dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me fora estar ainda lá. Agora, pois,
quero ver a face do rei; se há em mim alguma culpa, que me mate. 33 Então,
Joabe foi ao rei e lho disse. Chamou o rei a Absalão, e este se lhe apresentou e
inclinou-se sobre o rosto em terra, diante do rei. O rei beijou a Absalão.

2Samuel 15

A revolta de Absalão e a fuga de Davi

1 **D**epois disto, Absalão fez aparelhar para si um carro e cavalos e cinquenta
homens que corressem adiante dele. 2 Levantando-se Absalão pela manhã,
parava à entrada da porta; e a todo homem que tinha alguma demanda para vir
ao rei a juízo, o chamava Absalão a si e lhe dizia: De que cidade és tu? Ele
respondia: De tal tribo de Israel é teu servo. 3 Então, Absalão lhe dizia: Olha, a
tua causa é boa e reta, porém não tens quem te ouça da parte do rei. 4 Dizia mais
Absalão: Ah! Quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo
homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça! 5 Também,
quando alguém se chegava para inclinar-se diante dele, ele estendia a mão,
pegava-o e o beijava. 6 Desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao
rei para juízo e, assim, ele furtava o coração dos homens de Israel.

7 **A**o cabo de quatro anos, disse Absalão ao rei: Deixa-me ir a Hebrom
cumprir o voto que fiz ao SENHOR. 8 Porque, morando em Gesur, na Síria, fez o
teu servo um voto, dizendo: Se o SENHOR me fizer tornar a Jerusalém, prestarei
culto ao SENHOR. 9 Então, lhe disse o rei: Vai-te em paz. Levantou-se, pois, e foi
para Hebrom. 10 Enviou Absalão emissários secretos por todas as tribos de
Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão é rei em
Hebrom! 11 De Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados,
porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam daquele negócio.
12 Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do conselho de Davi, da sua
cidade de Gilo; enquanto ele oferecia os seus sacrifícios, tornou-se poderosa a
conspirata, e crescia em número o povo que tomava o partido de Absalão.

13 **E**ntão, veio um mensageiro a Davi, dizendo: Todo o povo de Israel segue
decididamente a Absalão. 14 Disse, pois, Davi a todos os seus homens que
estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderemos
salvar-nos de Absalão. Dai-vos pressa a sair, para que não nos alcance de súbito,
lance sobre nós algum mal e fira a cidade a fio de espada. 15 Então, os homens
do rei lhe disseram: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei,
nosso senhor. 16 Saiu o rei, e todos os de sua casa o seguiram; deixou, porém, o
rei dez concubinas, para cuidarem da casa. 17 Tendo, pois, saído o rei com todo o
povo após ele, pararam na última casa. 18 Todos os seus homens passaram ao pé
dele; também toda a guarda real e todos os geteus, seiscentos homens que o
seguiram de Gate, passaram adiante do rei.

A lealdade de Itai

19 **D**isse, pois, o rei a Itai, o geteu: Por que irias também tu conosco? Volta e
fica-te com quem vier a ser o rei, porque és estrangeiro e desterrado de tua
pátria. 20 Chegaste ontem, e já te levaria eu, hoje, conosco a vaguear, quando eu
mesmo não sei para onde vou? Volta, pois, e faze voltar a teus irmãos contigo. E
contigo sejam misericórdia e fidelidade. 21 Respondeu, porém, Itai ao rei: Tão
certo como vive o SENHOR, e como vive o rei, meu senhor, no lugar em que
estiver o rei, meu senhor, seja para morte seja para vida, lá estará também o teu
servo. 22 Então, disse Davi a Itai: Vai e passa adiante. Assim, passou Itai, o
geteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que estavam com ele. 23 Toda
a terra chorava em alta voz; e todo o povo e também o rei passaram o ribeiro de
Cedrom, seguindo o caminho do deserto.

Zadoque, Abiatar e Husai voltam para Jerusalém

24 **E**is que Abiatar subiu, e também Zadoque, e com este todos os levitas que
levavam a arca da Aliança de Deus; puseram ali a arca de Deus, até que todo o
povo acabou de sair da cidade. 25 Então, disse o rei a Zadoque: Torna a levar a
arca de Deus à cidade. Se achar eu graça aos olhos do SENHOR, ele me fará voltar
para lá e me deixará ver assim a arca como a sua habitação. 26 Se ele, porém,
disser: Não tenho prazer em ti, eis-me aqui; faça de mim como melhor lhe
parecer. 27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Ó vidente, tu e Abiatar,
voltai em paz para a cidade, e convosco também vossos dois filhos, Aimaás, teu
filho, e Jônatas, filho de Abiatar. 28 Olhai que me demorarei nos vaus† do
deserto até que me venham informações vossas. 29 Zadoque, pois, e Abiatar
levaram a arca de Deus para Jerusalém e lá ficaram.

30 **S**eguiu Davi pela encosta das Oliveiras, subindo e chorando; tinha a cabeça
coberta e caminhava descalço; todo o povo que ia com ele, de cabeça coberta,
subiu chorando. 31 Então, fizeram saber a Davi, dizendo: Aitofel está entre os
que conspiram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó SENHOR, peço-te que
transtornes em loucura o conselho de Aitofel. 32 Ao chegar Davi ao cimo, onde
se costuma adorar a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele, de
manto rasgado e terra sobre a cabeça. 33 Disse-lhe Davi: Se fores comigo, ser-
me-ás pesado. 34 Porém, se voltares para a cidade e disseres a Absalão: Eu serei,
ó rei, teu servo, como fui, dantes, servo de teu pai, assim, agora, serei teu servo,
dissipar-me-ás, então, o conselho de Aitofel. 35 Tens lá contigo Zadoque e
Abiatar, sacerdotes. Todas as coisas, pois, que ouvires da casa do rei farás saber
a esses sacerdotes. 36 Lá estão com eles seus dois filhos, Aimaás, filho de
Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; por meio deles, me mandareis notícias de
todas as coisas que ouvirdes. 37 Husai, pois, amigo de Davi, veio para a cidade, e

Absalão entrou em Jerusalém.

2Samuel 16

Davi e Ziba

1 **T**endo Davi passado um pouco além, dobrando o cimo, eis que lhe saiu ao
encontro Ziba, servo de Mefibosete†, com dois jumentos albardados e sobre eles
duzentos pães, cem cachos de passas, cem frutas de verão e um odre de vinho.
2 Perguntou o rei a Ziba: Que pretendes com isto? Respondeu Ziba: Os jumentos
são para a casa do rei, para serem montados; o pão e as frutas de verão, para os
moços comerem; o vinho, para beberem os cansados no deserto. 3 Então, disse o
rei: Onde está, pois, o filho de teu senhor? Respondeu Ziba ao rei: Eis que ficou
em Jerusalém, pois disse: Hoje, a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.
4 Então, disse o rei a Ziba: Teu é tudo que pertence a Mefibosete. Disse Ziba: Eu
me inclino e ache eu mercê diante de ti, ó rei, meu senhor.

Davi amaldiçoado por Simei

5 **T**endo chegado o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu um homem da família
da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera; saiu e ia amaldiçoando.
6 Atirava pedras contra Davi e contra todos os seus servos, ainda que todo o
povo e todos os valentes estavam à direita e à esquerda do rei. 7 Amaldiçoando-
o, dizia Simei: Fora daqui, fora, homem de sangue, homem de Belial; 8 o SENHOR
te deu, agora, a paga de todo o sangue da casa de Saul, cujo reino usurpaste; o
SENHOR já o entregou nas mãos de teu filho Absalão; eis-te, agora, na tua
desgraça, porque és homem de sangue. 9 Então, Abisai, filho de Zeruia, disse ao
rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei, meu senhor? Deixa-me passar e
lhe tirarei a cabeça. 10 Respondeu o rei: Que tenho eu convosco, filhos de
Zeruia? Ora, deixai-o amaldiçoar; pois, se o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa a
Davi, quem diria: Por que assim fizeste? 11 Disse mais Davi a Abisai e a todos os
seus servos: Eis que meu próprio filho procura tirar-me a vida, quanto mais
ainda este benjamita? Deixai-o; que amaldiçoe, pois o SENHOR lhe ordenou.
12 Talvez o SENHOR olhará para a minha aflição e o SENHOR me pagará com bem
a sua maldição deste dia. 13 Prosseguiam, pois, o seu caminho, Davi e os seus
homens; também Simei ia ao longo do monte, ao lado dele, caminhando e
amaldiçoando, e atirava pedras e terra contra ele. 14 O rei e todo o povo que ia
com ele chegaram exaustos ao Jordão e ali descansaram.

Husai professa lealdade a Absalão

15 **A**bsalão, pois, e todo o povo, homens de Israel, vieram a Jerusalém; e, com

ele, Aitofel. 16 Tendo-se apresentado Husai, o arquita, amigo de Davi, a Absalão,
disse-lhe: Viva o rei, viva o rei! 17 Porém Absalão disse a Husai: É assim a tua
fidelidade para com o teu amigo Davi? Por que não foste com o teu amigo?
18 Respondeu Husai a Absalão: Não, mas àquele a quem o SENHOR elegeu, e todo
este povo, e todos os homens de Israel, a ele pertencerei e com ele ficarei.
19 Ainda mais, a quem serviria eu? Porventura, não seria diante de seu filho?
Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

Absalão e as concubinas de Davi

20 **E**ntão, disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que devemos
fazer. 21 Disse Aitofel a Absalão: Coabita com as concubinas de teu pai, que
deixou para cuidar da casa; e, em ouvindo todo o Israel que te fizeste odioso para
com teu pai, animar-se-ão todos os que estão contigo. 22 Armaram, pois, para
Absalão uma tenda no eirado, e ali, à vista de todo o Israel, ele coabitou† com as
concubinas de seu pai. 23 O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como
resposta de Deus a uma consulta; tal era o conselho de Aitofel, tanto para Davi
como para Absalão.

2Samuel 17

O conselho de Aitofel e de Husai

1 **D**isse ainda Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me
disporei, e perseguirei Davi esta noite. 2 Assaltá-lo-ei, enquanto está cansado e
frouxo de mãos; espantá-lo-ei; fugirá todo o povo que está com ele; então,
matarei apenas o rei. 3 Farei voltar a ti todo o povo; pois a volta de todos
depende daquele a quem procuras matar; assim, todo o povo estará em paz. 4 O
parecer agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel. 5 Disse, porém,
Absalão: Chamai, agora, a Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele dirá.
6 Tendo Husai chegado a Absalão, este lhe falou, dizendo: Desta maneira falou
Aitofel; faremos segundo a sua palavra? Se não, fala tu. 7 Então, disse Husai a
Absalão: O conselho que deu Aitofel desta vez não é bom. 8 Continuou Husai:
Bem conheces teu pai e seus homens e sabes que são valentes e estão
enfurecidos como a ursa no campo, roubada dos seus cachorros; também teu pai
é homem de guerra e não passará a noite com o povo. 9 Eis que, agora, estará de
espreita nalguma cova ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo no
primeiro ataque alguns dos teus, cada um que o ouvir dirá: Houve derrota no
povo que segue a Absalão. 10 Então, até o homem valente, cujo coração é como
o de leões, sem dúvida desmaiará; porque todo o Israel sabe que teu pai é herói e
que homens valentes são os que estão com ele. 11 Eu, porém, aconselho que a
toda pressa se reúna a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como
a areia do mar; e que tu em pessoa vás no meio deles. 12 Então, iremos a ele em
qualquer lugar em que se achar e facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho
cai sobre a terra; ele não ficará, e nenhum dos homens que com ele estão, nem
um só. 13 Se ele se retirar para alguma cidade, todo o Israel levará cordas àquela
cidade; e arrastá-la-emos até ao ribeiro, até que lá não se ache nem uma só
pedrinha. 14 Então, disseram Absalão e todos os homens de Israel: Melhor é o
conselho de Husai, o arquita, do que o de Aitofel. Pois ordenara o SENHOR que
fosse dissipado o bom conselho de Aitofel, para que o mal sobreviesse contra
Absalão.

15 **D**isse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim aconselhou
Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu.
16 Agora, pois, mandai avisar depressa a Davi, dizendo: Não passes esta noite
nos vaus do deserto, mas passa, sem demora, ao outro lado, para que não seja
destruído o rei e todo o povo que com ele está. 17 Estavam Jônatas e Aimaás
junto a En-Rogel; e uma criada lhes dava aviso, e eles iam e diziam ao rei Davi,

porque não podiam ser vistos entrar na cidade. 18 Viu-os, porém, um moço e
avisou a Absalão; porém ambos partiram logo, apressadamente, e entraram em
casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, ao qual
desceram. 19 A mulher desse homem tomou uma coberta, e a estendeu sobre a
boca do poço, e espalhou grãos pilados de cereais sobre ela; assim, nada se
soube. 20 Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram:
Onde estão Aimaás e Jônatas? Respondeu-lhes a mulher: Já passaram o vau das
águas. Havendo-os procurado, sem os achar, voltaram para Jerusalém. 21 Mal se
retiraram, saíram logo os dois do poço, e foram dar aviso a Davi, e lhe disseram:
Levantai-vos e passai depressa as águas, porque assim e assim aconselhou
Aitofel contra vós outros. 22 Então, Davi e todo o povo que com ele estava se
levantaram e passaram o Jordão; quando amanheceu, já nem um só havia que
não tivesse passado o Jordão.

23 **V**endo, pois, Aitofel que não fora seguido o seu conselho, albardou o
jumento, dispôs-se e foi para casa e para a sua cidade; pôs em ordem os seus
negócios e se enforcou; morreu e foi sepultado na sepultura do seu pai.

24 **D**avi chegou a Maanaim. Absalão, tendo passado o Jordão com todos os
homens de Israel, 25 constituiu a Amasa em lugar de Joabe sobre o exército. Era
Amasa filho de certo homem chamado Itra, o ismaelita, o qual se deitara com
Abigail, filha de Naás, e irmã de Zeruia, mãe de Joabe. 26 Israel, pois, e Absalão
acamparam-se na terra de Gileade.

A vitória do exército de Davi sobre o de Absalão

27 **T**endo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos
de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de
Rogelim, 28 tomaram camas, bacias e vasilhas de barro, trigo, cevada, farinha,
grãos torrados, favas e lentilhas; 29 também mel, coalhada, ovelhas e queijos de
gado e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem, porque
disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento.

2Samuel 18

1 **C**ontou Davi o povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de mil e
capitães de cem. 2 Davi enviou o povo: um terço sob o comando de Joabe, outro
terço sob o de Abisai, filho de Zeruia e irmão de Joabe, e o outro terço sob o de
Itai, o geteu. Disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco. 3 Respondeu,
porém, o povo: Não sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não se
importarão conosco, nem ainda que metade de nós morra, pois tu vales por dez
mil de nós. Melhor será que da cidade nos prestes socorro. 4 Tornou-lhes Davi: O
que vos agradar, isso farei. Pôs-se o rei ao lado da porta, e todo o povo saiu a
centenas e a milhares. 5 Deu ordem o rei a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo:
Tratai com brandura o jovem Absalão, por amor de mim. Todo o povo ouviu
quando o rei dava a ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

6 **S**aiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Israel, e deu-se a batalha
no bosque de Efraim. 7 Ali, foi o povo de Israel batido diante dos servos de Davi;
e, naquele mesmo dia, houve ali grande derrota, com a perda de vinte mil
homens. 8 Porque aí se estendeu a batalha por toda aquela região; e o bosque,
naquele dia, consumiu mais gente do que a espada.

A morte de Absalão

9 **I**ndo Absalão montado no seu mulo, encontrou-se com os homens de Davi;
entrando o mulo debaixo dos ramos espessos de um carvalho, Absalão, preso
nele pela cabeça, ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que ele
montava, passou adiante. 10 Vendo isto um homem, fez saber a Joabe e disse: Vi
Absalão pendurado num carvalho. 11 Então, disse Joabe ao homem que lho fizera
saber: Viste-o! Por que logo não o feriste ali, derrubando-o por terra? E forçoso
me seria dar-te dez moedas de prata e um cinto. 12 Disse, porém, o homem a
Joabe: Ainda que me pesassem nas mãos mil moedas de prata, não estenderia a
mão contra o filho do rei, pois bem ouvimos que o rei te deu ordem a ti, a Abisai
e a Itai, dizendo: Guardai-me o jovem Absalão. 13 Se eu tivesse procedido
traiçoeiramente contra a vida dele, nada disso se esconderia ao rei, e tu mesmo te
oporias. 14 Então, disse Joabe: Não devo perder tempo, assim, contigo. Tomou
três dardos e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo
no meio do carvalho. 15 Cercaram-no dez jovens, que levavam as armas de
Joabe, e feriram a Absalão, e o mataram. 16 Então, tocou Joabe a trombeta, e o
povo voltou de perseguir a Israel, porque Joabe deteve o povo. 17 Levaram
Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele mui

grande montão de pedras; todo o Israel fugiu, cada um para a sua casa. 18 Ora,
Absalão, quando ainda vivia, levantara para si uma coluna, que está no vale do
Rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome;
e deu o seu próprio nome à coluna; pelo que até hoje se chama o Monumento de
Absalão.

Davi chora amargamente a morte de Absalão

19 **E**ntão, disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr e dar notícia ao rei
de que já o SENHOR o vingou do poder de seus inimigos. 20 Mas Joabe lhe disse:
Tu não serás, hoje, o portador de novas, porém outro dia o serás; hoje, não darás
a nova, porque é morto o filho do rei. 21 Disse Joabe ao etíope: Vai tu e dize ao
rei o que viste. Inclinou-se a Joabe e correu. 22 Prosseguiu Aimaás, filho de
Zadoque, e disse a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr após o etíope.
Disse Joabe: Para que, agora, correrias tu, meu filho, pois não terás recompensa
das novas? 23 Seja o que for, tornou Aimaás, correrei. Então, Joabe lhe disse:
Corre. Aimaás correu pelo caminho da planície e passou o etíope. 24 Davi estava
assentado entre as duas portas da entrada; subiu a sentinela ao terraço da porta
sobre o muro e, levantando os olhos, viu que um homem chegava correndo só.
25 Gritou, pois, a sentinela e o disse ao rei. O rei respondeu: Se vem só, traz boas
notícias. E vinha andando e chegando. 26 Viu a sentinela outro homem que
corria; então, gritou para a porta e disse: Eis que vem outro homem correndo só.
Então, disse o rei: Também este traz boas-novas. 27 Disse mais a sentinela: Vejo
o correr do primeiro; parece ser o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então,
disse o rei: Este homem é de bem e trará boas-novas. 28 Gritou Aimaás e disse ao
rei: Paz! Inclinou-se ao rei, com o rosto em terra, e disse: Bendito seja o SENHOR,
teu Deus, que nos entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu
senhor. 29 Então, perguntou o rei: Vai bem o jovem Absalão? Respondeu
Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Joabe mandou o teu servo, ó rei, porém
não sei o que era. 30 Disse o rei: Põe-te ao lado e espera aqui. Ele se pôs e
esperou. 31 Chegou o etíope e disse: Boas-novas ao rei, meu senhor. Hoje, o
SENHOR te vingou do poder de todos os que se levantaram contra ti. 32 Então,
disse o rei ao etíope: Vai bem o jovem Absalão? Respondeu o etíope: Sejam
como aquele os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam contra ti
para o mal. 33 Então, o rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por
cima da porta e chorou; e, andando, dizia: Meu filho Absalão, meu filho, meu
filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu
filho!

2Samuel 19

Joabe reprova a Davi

1 **D**isseram a Joabe: Eis que o rei anda chorando e lastima-se por Absalão.
2 Então, a vitória se tornou, naquele mesmo dia, em luto para todo o povo;
porque, naquele dia, o povo ouvira dizer: O rei está de luto por causa de seu
filho. 3 Naquele mesmo dia, entrou o povo às furtadelas na cidade, como o faz
quando foge envergonhado da batalha. 4 Tendo o rei coberto o rosto, exclamava
em alta voz: Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho!
5 **E**ntão, Joabe entrou na casa do rei e lhe disse: Hoje, envergonhaste a face de
todos os teus servos, que livraram, hoje, a tua vida, e a vida de teus filhos, e de
tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e de tuas concubinas, 6 amando tu os que te
aborrecem e aborrecendo aos que te amam; porque, hoje, dás a entender que
nada valem para contigo príncipes e servos; porque entendo, agora, que, se
Absalão vivesse e todos nós, hoje, fôssemos mortos, então, estarias contente.
7 Levanta-te, agora, sai e fala segundo o coração de teus servos. Juro pelo
SENHOR que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior
mal te será isto do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade
até agora. 8 Então, o rei se levantou e se assentou à porta, e o fizeram saber a
todo o povo, dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Veio, pois, todo o
povo apresentar-se diante do rei. Ora, Israel havia fugido, cada um para a sua
tenda. 9 Todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava altercando entre si,
dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, livrou-nos das mãos dos
filisteus e, agora, fugiu da terra por causa de Absalão. 10 Absalão, a quem
ungimos sobre nós, já morreu na peleja; agora, pois, por que vos calais e não
fazeis voltar o rei?

Davi volta para Jerusalém

11 **E**ntão, o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Falai
aos anciãos de Judá: Por que seríeis vós os últimos em tornar a trazer o rei para a
sua casa, visto que aquilo que todo o Israel dizia já chegou ao rei, até à sua casa?
12 Vós sois meus irmãos, sois meu osso e minha carne; por que, pois, seríeis os
últimos em tornar a trazer o rei? 13 Dizei a Amasa: Não és tu meu osso e minha
carne? Deus me faça o que lhe aprouver, se não vieres a ser para sempre
comandante do meu exército, em lugar de Joabe. 14 Com isto moveu o rei o
coração de todos os homens de Judá, como se fora um só homem, e mandaram
dizer-lhe: Volta, ó rei, tu e todos os teus servos. 15 Então, o rei voltou e chegou

ao Jordão; Judá foi a Gilgal, para encontrar-se com o rei, a fim de fazê-lo passar
o Jordão.

Simei encontra-se com Davi

16 **A**pressou-se Simei†, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, e desceu
com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi. 17 E, com ele, mil homens
de Benjamim, como também Ziba, servo da casa de Saul, acompanhado de seus
quinze filhos e seus vinte servos, e meteram-se pelo Jordão à vista do rei 18 e o
atravessaram, para fazerem passar a casa real e para fazerem o que lhe era
agradável. Então, Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei, quando este ia
passar o Jordão, 19 e lhe disse: Não me imputes, senhor, a minha culpa e não te
lembres do que tão perversamente fez teu servo, no dia em que o rei, meu
senhor, saiu de Jerusalém; não o conserves, ó rei, em teu coração. 20 Porque eu,
teu servo, deveras confesso que pequei; por isso, sou o primeiro que, de toda a
casa de José, desci a encontrar-me com o rei, meu senhor. 21 Então, respondeu
Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Simei por isto, havendo
amaldiçoado ao ungido do SENHOR? 22 Porém Davi disse: Que tenho eu
convosco, filhos de Zeruia, para que, hoje, me sejais adversários? Morreria
alguém, hoje, em Israel? Pois não sei eu que, hoje, novamente sou rei sobre
Israel? 23 Então, disse o rei a Simei: Não morrerás. E lho jurou.

Mefibosete encontra-se com Davi

24 **T**ambém Mefibosete†, filho de Saul, desceu a encontrar-se com o rei; não
tinha tratado dos pés, nem espontado a barba, nem lavado as vestes, desde o dia
em que o rei saíra até ao dia em que voltou em paz. 25 Tendo ele chegado a
Jerusalém a encontrar-se com o rei, este lhe disse: Por que não foste comigo,
Mefibosete? 26 Ele respondeu: Ó rei, meu senhor, o meu servo me enganou;
porque eu, teu servo, dizia: albardarei um jumento e montarei para ir com o rei;
pois o teu servo é coxo. 27 Demais disto, ele falsamente me acusou a mim, teu
servo, diante do rei, meu senhor; porém o rei, meu senhor, é como um anjo de
Deus; faze, pois, o que melhor te parecer. 28 Porque toda a casa de meu pai não
era senão de homens dignos de morte diante do rei, meu senhor; contudo,
puseste teu servo entre os que comem à tua mesa; que direito, pois, tenho eu de
clamar ao rei? 29 Respondeu-lhe o rei: Por que ainda falas dos teus negócios?
Resolvo que repartas com Ziba as terras. 30 Disse Mefibosete ao rei: Fique ele,
muito embora, com tudo, pois já voltou o rei, meu senhor, em paz à sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

31 **T**ambém Barzilai†, o gileadita, desceu de Rogelim e passou com o rei o

Jordão, para o acompanhar até ao outro lado. 32 Era Barzilai mui velho, da idade
de oitenta anos; ele sustentara o rei quando este estava em Maanaim, porque era
homem mui rico. 33 Disse o rei a Barzilai: Vem tu comigo, e te sustentarei em
Jerusalém. 34 Respondeu Barzilai ao rei: Quantos serão ainda os dias dos anos da
minha vida? Não vale a pena subir com o rei a Jerusalém. 35 Oitenta anos tenho
hoje; poderia eu discernir entre o bom e o mau? Poderia o teu servo ter gosto no
que come e no que bebe? Poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? E
por que há de ser o teu servo ainda pesado ao rei, meu senhor? 36 Com o rei irá o
teu servo ainda um pouco além do Jordão; por que há de me retribuir o rei com
tal recompensa? 37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade e serei
sepultado junto de meu pai e de minha mãe; mas eis aí o teu servo Quimã; passe
ele com o rei, meu senhor, e faze-lhe o que bem te parecer. 38 Respondeu o rei:
Quimã passará comigo, e eu lhe farei como for do teu agrado e tudo quanto
desejares de mim eu te farei. 39 Havendo, pois, todo o povo passado o Jordão e
passado também o rei, este beijou a Barzilai e o abençoou; e ele voltou para sua
casa. 40 Dali, passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; todo o povo de Judá
e metade do povo de Israel acompanharam o rei.

41 **E**is que todos os homens de Israel vieram ter com o rei e lhe disseram: Por
que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e conduziram o rei, e a sua
casa através do Jordão, e todos os homens de Davi com eles? 42 Então,
responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel: Porque o rei é
nosso parente; por que, pois, vos irais por isso? Porventura, comemos à custa do
rei ou nos deu algum presente? 43 Responderam os homens de Israel aos homens
de Judá e disseram: Dez tantos temos no rei, e mais a nós nos toca Davi do que a
vós outros; por que, pois, fizestes pouco caso de nós? Não foi a nossa palavra a
primeira para fazer voltar o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi
mais dura do que a palavra dos homens de Israel.

2Samuel 20

A sedição de Seba e a sua morte

1 **E**ntão, se achou ali, por acaso, um homem de Belial, cujo nome era Seba,
filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a trombeta e disse: Não
fazemos parte de Davi†, nem temos herança no filho de Jessé; cada um para as
suas tendas, ó Israel. 2 Então, todos os homens de Israel se separaram de Davi e
seguiram Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se apegaram ao seu rei,
conduzindo-o desde o Jordão até Jerusalém.

3 **V**indo, pois, Davi para sua casa, a Jerusalém, tomou o rei as suas dez
concubinas†, que deixara para cuidar da casa, e as pôs em custódia, e as
sustentou, porém não coabitou com elas; e estiveram encerradas até ao dia em
que morreram, vivendo como viúvas.

4 **D**isse o rei a Amasa: Convoca-me, para dentro de três dias, os homens de
Judá e apresenta-te aqui. 5 Partiu Amasa para convocar os homens de Judá;
porém demorou-se além do tempo que lhe fora aprazado. 6 Então, disse Davi a
Abisai: Mais mal, agora, nos fará Seba, o filho de Bicri, do que Absalão; pelo
que toma tu os servos de teu senhor e persegue-o, para que não ache para si
cidades fortificadas e nos escape. 7 Então, o perseguiram os homens de Joabe, a
guarda real e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para perseguirem
Seba, filho de Bicri. 8 Chegando eles, pois, à pedra grande que está junto a
Gibeão, Amasa veio perante eles; trazia Joabe vestes militares e sobre elas um
cinto, no qual, presa aos seus lombos, estava uma espada dentro da bainha;
adiantando-se ele, fez cair a espada. 9 Disse Joabe a Amasa: Vais bem, meu
irmão? E, com a mão direita, lhe pegou a barba, para o beijar. 10 Amasa não se
importou com a espada que estava na mão de Joabe, de sorte que este o feriu
com ela no abdômen e lhe derramou por terra as entranhas; não o feriu segunda
vez, e morreu. Então, Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram a Seba, filho de
Bicri. 11 Mas um, dentre os moços de Joabe, parou junto de Amasa e disse:
Quem está do lado de Joabe e é por Davi, siga a Joabe. 12 Amasa se revolvia no
seu sangue no meio do caminho; vendo o moço que todo o povo parava, desviou
a Amasa do caminho para o campo e lançou sobre ele um manto; porque via que
todo aquele que chegava a ele parava. 13 Uma vez afastado do caminho, todos os
homens seguiram Joabe, para perseguirem Seba, filho de Bicri.

14 **S**eba passou por todas as tribos de Israel até Abel-Bete-Maaca; e apenas os
beritas se ajuntaram todos e o seguiram. 15 Vieram Joabe e os homens, e o
cercaram em Abel-Bete-Maaca, e levantaram contra a cidade um montão da

altura do muro; e todo o povo que estava com Joabe trabalhava no muro para o
derribar. 16 Então, uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi; dizei
a Joabe: Chega-te cá, para que eu fale contigo. 17 Chegando-se ele, perguntou-
lhe a mulher: És tu Joabe? Respondeu: Eu sou. Ela lhe disse: Ouve as palavras
de tua serva. Disse ele: Ouço. 18 Então, disse ela: Antigamente, se costumava
dizer: Peça-se conselho em Abel; e assim davam cabo das questões. 19 Eu sou
uma das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras destruir uma cidade e uma
mãe em Israel; por que, pois, devorarias a herança do SENHOR? 20 Respondeu
Joabe e disse: Longe, longe de mim que eu devore e destrua! 21 A coisa não é
assim; porém um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome é Seba,
filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai-me só este, e
retirar-me-ei da cidade. Então, disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a
sua cabeça pelo muro. 22 E a mulher, na sua sabedoria, foi ter com todo o povo, e
cortaram a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe. Então, tocou
este a trombeta, e se retiraram da cidade, cada um para sua casa. E Joabe voltou
a Jerusalém, a ter com o rei.

Oficiais de Davi

2Sm 8.15-18; 1Cr 18.14-17

23 **J**oabe era comandante de todo o exército de Israel; e Benaia, filho de
Joiada, da guarda real; 24 Adorão, dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados;
Josafá, filho de Ailude, era o cronista. 25 Seva, o escrivão; Zadoque e Abiatar, os
sacerdotes; 26 e também Ira, o jairita, era ministro de Davi.

2Samuel 21

Vingados os gibeonitas

1 **H**ouve, em dias de Davi, uma fome de três anos consecutivos. Davi
consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: Há culpa de sangue sobre Saul e
sobre a sua casa, porque ele matou os gibeonitas. 2 Então, chamou o rei os
gibeonitas† e lhes falou. Os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do
resto dos amorreus; e os filhos de Israel lhes tinham jurado poupá-los, porém
Saul procurou destruí-los no seu zelo pelos filhos de Israel e de Judá.
3 Perguntou Davi aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça? E que resgate vos
darei, para que abençoeis a herança do SENHOR? 4 Então, os gibeonitas lhe
disseram: Não é por prata nem ouro que temos questão com Saul e com sua casa;
nem tampouco pretendemos matar pessoa alguma em Israel. Disse Davi: Que é,
pois, que quereis que vos faça? 5 Responderam ao rei: Quanto ao homem que nos
destruiu e procurou que fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em
limite algum de Israel, 6 de seus filhos se nos deem sete homens, para que os
enforquemos ao SENHOR, em Gibeá de Saul, o eleito do SENHOR. Disse o rei: Eu
os darei.

7 **P**orém o rei poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa
do juramento ao SENHOR†, que entre eles houvera, entre Davi e Jônatas, filho de
Saul. 8 Porém tomou o rei os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que tinha tido de
Saul, a saber, a Armoni e a Mefibosete, como também os cinco filhos de
Merabe†, filha de Saul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita; 9 e os
entregou nas mãos dos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o
SENHOR; caíram os sete juntamente. Foram mortos nos dias da ceifa, nos
primeiros dias, no princípio da ceifa da cevada.

10 **E**ntão, Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de saco e o estendeu para si
sobre uma penha, desde o princípio da ceifa até que sobre eles caiu água do céu;
e não deixou que as aves do céu se aproximassem deles de dia, nem os animais
do campo, de noite. 11 Foi dito a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá e
concubina de Saul. 12 Então, foi Davi e tomou os ossos de Saul† e os ossos de
Jônatas, seu filho, dos moradores de Jabes-Gileade, os quais os furtaram da
praça de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, no dia em que feriram
Saul em Gilboa. 13 Dali, transportou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu
filho; e ajuntaram também os ossos dos enforcados. 14 Enterraram os ossos de
Saul e de Jônatas, seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de
Quis, seu pai. Fizeram tudo o que o rei ordenara. Depois disto, Deus se tornou

favorável para com a terra.

Gigantes mortos pelos homens de Davi

1Cr 20.4-8

15 **D**e novo, fizeram os filisteus guerra contra Israel. Desceu Davi com os seus
homens, e pelejaram contra os filisteus, ficando Davi mui fatigado. 16 Isbi-
Benobe descendia dos gigantes; o peso do bronze de sua lança era de trezentos
siclos, e estava cingido de uma armadura nova; este intentou matar a Davi.
17 Porém Abisai, filho de Zeruia, socorreu-o, feriu o filisteu e o matou; então, os
homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para
que não apagues a lâmpada de Israel.

18 **D**epois disto, houve ainda, em Gobe, outra peleja contra os filisteus; então,
Sibecai, o husatita, feriu a Safe, que era descendente dos gigantes. 19 Houve
ainda, em Gobe, outra peleja contra os filisteus; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim,
o belemita, feriu a Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão.
20 Houve ainda outra peleja; esta foi em Gate, onde estava um homem de grande
estatura, que tinha em cada mão e em cada pé seis dedos, vinte e quatro ao todo;
também este descendia dos gigantes. 21 Quando ele injuriava a Israel, Jônatas,
filho de Simeia, irmão de Davi, o feriu. 22 Estes quatro nasceram dos gigantes
em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus homens.

2Samuel 22

Cântico de Davi em ações de graças

Sl 18.1-50

1 **F**alou Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o SENHOR o
livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. 2 E disse:
O SENHOR é a minha rocha,
a minha cidadela, o meu libertador;
3 o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio;
o meu escudo, a força da minha salvação,
o meu baluarte e o meu refúgio.
Ó Deus, da violência tu me salvas.
4 Invoco o SENHOR, digno de ser louvado,
e serei salvo dos meus inimigos.
5 Porque ondas de morte me cercaram,
torrentes de impiedade me impuseram terror;
6 cadeias infernais me cingiram,
e tramas de morte me surpreenderam.
7 Na minha angústia, invoquei o SENHOR,
clamei a meu Deus;
ele, do seu templo, ouviu a minha voz,
e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
8 Então, a terra se abalou e tremeu,
vacilaram também os fundamentos dos céus
e se estremeceram, porque ele se indignou.
9 Das suas narinas, subiu fumaça,
e, da sua boca, fogo devorador;
dele saíram carvões, em chama.
10 Baixou ele os céus, e desceu,
e teve sob os pés densa escuridão.
11 Cavalgava um querubim e voou;
e foi visto sobre as asas do vento.
12 Por pavilhão pôs, ao redor de si,
trevas, ajuntamento de águas, nuvens dos céus.
13 Do resplendor que diante dele havia,
brasas de fogo se acenderam.
14 Trovejou o SENHOR desde os céus;

o Altíssimo levantou a sua voz.
15 Despediu setas, e espalhou os meus inimigos,
e raios, e os desbaratou.
16 Então, se viu o leito das águas,
e se descobriram os fundamentos do mundo,
pela repreensão do SENHOR,
pelo iroso resfolgar das suas narinas.
17 Do alto, me estendeu ele a mão e me tomou;
tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me do forte inimigo,
dos que me aborreciam,
porque eram mais poderosos do que eu.
19 Assaltaram-me no dia da minha calamidade,
mas o SENHOR me serviu de amparo.
20 Trouxe-me para um lugar espaçoso;
livrou-me, porque ele se agradou de mim.
21 Retribuiu-me o SENHOR segundo a minha justiça,
recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.
22 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR
e não me apartei perversamente do meu Deus.
23 Porque todos os seus juízos me estão presentes,
e dos seus estatutos não me desviei.
24 Também fui inculpável para com ele
e me guardei da iniquidade.
25 Daí, retribuir-me o SENHOR segundo a minha justiça,
segundo a minha pureza diante dos seus olhos.
26 Para com o benigno, benigno te mostras;
com o íntegro, também íntegro.
27 Com o puro, puro te mostras;
com o perverso, inflexível.
28 Tu salvas o povo humilde,
mas, com um lance de vista, abates os altivos.
29 Tu, SENHOR, és a minha lâmpada;
o SENHOR derrama luz nas minhas trevas.
30 Pois contigo desbarato exércitos,
com o meu Deus, salto muralhas.
31 O caminho de Deus é perfeito;
a palavra do SENHOR é provada;
ele é escudo para todos os que nele se refugiam.

32 Pois quem é Deus, senão o SENHOR?
E quem é rochedo, senão o nosso Deus?
33 Deus é a minha fortaleza e a minha força
e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.
34 Ele deu a meus pés a ligeireza das corças†
e me firmou nas minhas alturas.
35 Ele adestrou as minhas mãos para o combate,
de sorte que os meus braços vergaram um arco de bronze.
36 Também me deste o escudo do teu salvamento,
e a tua clemência me engrandeceu.
37 Alongaste sob meus passos o caminho,
e os meus pés não vacilaram.
38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei,
e só voltei depois de haver dado cabo deles.
39 Acabei com eles, esmagando-os a tal ponto, que não puderam levantar-se;
caíram sob meus pés.
40 Pois de força me cingiste para o combate
e me submeteste os que se levantaram contra mim.
41 Também puseste em fuga os meus inimigos,
e os que me odiaram, eu os exterminei.
42 Olharam, mas ninguém lhes acudiu,
sim, para o SENHOR, mas ele não respondeu.
43 Então, os moí como o pó da terra;
esmaguei-os e, como a lama das ruas, os amassei.
44 Das contendas do meu povo me livraste
e me fizeste cabeça das nações;
povo que não conheci me serviu.
45 Os estrangeiros se me sujeitaram;
ouvindo a minha voz, me obedeceram.
46 Sumiram-se os estrangeiros
e das suas fortificações saíram espavoridos.
47 Vive o SENHOR, e bendita seja a minha Rocha!
Exaltado seja o meu Deus, a Rocha da minha salvação!
48 O Deus que por mim tomou vingança
e me submeteu povos;
49 o Deus que me tirou dentre os meus inimigos;
sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários
e me livraste do homem violento.
50 Celebrar-te-ei†, pois, entre as nações, ó SENHOR,

e cantarei louvores ao teu nome.
51 É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei
e usa de benignidade para com o seu ungido,
com Davi e sua posteridade, para sempre.

2Samuel 23

As últimas palavras de Davi

1 **S**ão estas as últimas palavras de Davi:
Palavra de Davi, filho de Jessé,
palavra do homem que foi exaltado,
do ungido do Deus de Jacó,
do mavioso salmista de Israel.
2 O Espírito do SENHOR fala por meu intermédio,
e a sua palavra está na minha língua.
3 Disse o Deus de Israel,
a Rocha de Israel a mim me falou:
Aquele que domina com justiça sobre os homens,
que domina no temor de Deus,
4 é como a luz da manhã, quando sai o sol,
como manhã sem nuvens,
cujo esplendor, depois da chuva, faz brotar da terra a erva.
5 Não está assim com Deus a minha casa?
Pois estabeleceu comigo uma aliança eterna,
em tudo bem definida e segura.
Não me fará ele prosperar toda a minha salvação
e toda a minha esperança?
6 Porém os filhos de Belial serão todos lançados fora como os espinhos,
pois não podem ser tocados com as mãos,
7 mas qualquer, para os tocar,
se armará de ferro e da haste de uma lança;
e a fogo serão totalmente queimados no seu lugar.

Os valentes de Davi

1Cr 11.10-47

8 **S**ão estes os nomes dos valentes de Davi: Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal de três; este brandiu a sua lança contra oitocentos e os feriu de uma vez. 9 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi, quando desafiaram os filisteus ali reunidos para a peleja. Quando já se haviam retirado os filhos de Israel, 10 ele se levantou e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; naquele dia, o SENHOR efetuou grande livramento; e o povo voltou para onde Eleazar estava

somente para tomar os despojos. 11 Depois dele, Sama, filho de Agé, o hararita,
quando os filisteus se ajuntaram em Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de
lentilhas; e o povo fugia de diante dos filisteus. 12 Pôs-se Sama no meio daquele
terreno, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o SENHOR efetuou grande livramento.
13 **T**ambém três dos trinta cabeças desceram e, no tempo da sega, foram ter
com Davi, à caverna de Adulão; e uma tropa de filisteus se acampara no vale dos
Refains. 14 Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém.
15 Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à
porta de Belém! 16 Então, aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos
filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a
levaram a Davi; ele não a quis beber, porém a derramou como libação ao
SENHOR. 17 E disse: Longe de mim, ó SENHOR, fazer tal coisa; beberia eu o
sangue dos homens que lá foram com perigo de sua vida? De maneira que não a
quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes.
18 **T**ambém Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era cabeça de trinta; e
alçou a sua lança contra trezentos e os feriu. E tinha nome entre os primeiros
três. 19 Era ele mais nobre do que os trinta e era o primeiro deles; contudo, aos
primeiros três não chegou.
20 **T**ambém Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande
em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um
leão no tempo da neve. 21 Matou também um egípcio, homem de grande
estatura; o egípcio trazia uma lança, mas Benaia o atacou com um cajado,
arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou. 22 Estas coisas fez Benaia, filho
de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes. 23 Era mais nobre
do que os trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua
guarda.
24 **E**ntre os trinta figuravam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de
Belém; 25 Sama, harodita; Elica, harodita; 26 Heles, paltita; Ira, filho de Iques,
tecoíta; 27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita; 28 Zalmom, aoíta; Maarai,
netofatita; 29 Helebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos
filhos de Benjamim; 30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás; 31 Abi-
Albom, arbatita; Azmavete, barumita; 32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jasém;
Jônatas; 33 Sama, hararita; Aião, filho de Sarar, ararita; 34 Elifelete, filho de
Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita; 35 Hezrai,
carmelita; Paarai, arbita; 36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita; 37 Zeleque,
amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia; 38 Ira,
itrita; Garebe, itrita; 39 Urias, heteu; ao todo, trinta e sete.

2Samuel 24

O levantamento do censo

1Cr 21.1-6

1 **T**ornou a ira do SENHOR a acender-se contra os israelitas, e ele incitou a
Davi contra eles, dizendo: Vai, levanta o censo de Israel e de Judá. 2 Disse, pois,
o rei a Joabe, comandante do seu exército: Percorre todas as tribos de Israel, de
Dã até Berseba, e levanta o censo do povo, para que eu saiba o seu número.
3 Então, disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo
cem vezes mais, e o rei, meu senhor, o veja; mas por que tem prazer nisto o rei,
meu senhor? 4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e contra os chefes
do exército; saiu, pois, Joabe com os chefes do exército da presença do rei, a
levantar o censo do povo de Israel. 5 Tendo eles passado o Jordão, acamparam-se
em Aroer, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade, e foram a Jazer.
6 Daqui foram a Gileade e chegaram até Cades, na terra dos heteus; seguiram a
Dã-Jaã e viraram-se para Sidom; 7 chegaram à fortaleza de Tiro e a todas as
cidades dos heveus e dos cananeus, donde saíram para o Neguebe de Judá, a
Berseba. 8 Assim, percorreram toda a terra e, ao cabo de nove meses e vinte dias,
chegaram a Jerusalém. 9 Deu Joabe ao rei o recenseamento do povo: havia em
Israel oitocentos mil homens de guerra, que puxavam da espada; e em Judá eram
quinhentos mil.

Davi escolhe o castigo

1Cr 21.7-17

10 **S**entiu Davi bater-lhe o coração, depois de haver recenseado o povo, e disse
ao SENHOR: Muito pequei no que fiz; porém, agora, ó SENHOR, peço-te que
perdoes a iniquidade do teu servo; porque procedi mui loucamente. 11 Ao
levantar-se Davi pela manhã, veio a palavra do SENHOR ao profeta Gade, vidente
de Davi, dizendo: 12 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te
ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça. 13 Veio, pois, Gade a Davi e lho fez
saber, dizendo: Queres que sete anos de fome te venham à tua terra? Ou que, por
três meses, fujas diante de teus inimigos, e eles te persigam? Ou que, por três
dias, haja peste na tua terra? Delibera, agora, e vê que resposta hei de dar ao que
me enviou. 14 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém
caiamos nas mãos do SENHOR, porque muitas são as suas misericórdias; mas, nas
mãos dos homens, não caia eu.

15 **E**ntão, enviou o SENHOR a peste a Israel, desde a manhã até ao tempo que

determinou; e, de Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo.
16 Estendendo, pois, o Anjo do SENHOR a mão sobre Jerusalém, para a destruir,
arrependeu-se o SENHOR do mal e disse ao Anjo que fazia a destruição entre o
povo: Basta, retira a mão. O Anjo estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.
17 Vendo Davi ao Anjo que feria o povo, falou ao SENHOR e disse: Eu é que
pequei, eu é que procedi perversamente; porém estas ovelhas que fizeram? Seja,
pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai.

Davi erige um altar na eira de Araúna

1Cr 21.18-27

18 **N**aquele mesmo dia, veio Gade ter com Davi e lhe disse: Sobe, levanta ao
SENHOR um altar na eira de Araúna, o jebuseu. 19 Davi subiu segundo a palavra
de Gade, como o SENHOR lhe havia ordenado. 20 Olhou Araúna do alto e, vendo
que vinham para ele o rei e os seus homens, saiu e se inclinou diante do rei, com
o rosto em terra. 21 E perguntou: Por que vem o rei, meu senhor, ao seu servo?
Respondeu Davi: Para comprar de ti esta eira, a fim de edificar nela um altar ao
SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo. 22 Então, disse Araúna a Davi:
Tome e ofereça o rei, meu senhor, o que bem lhe parecer; eis aí os bois para o
holocausto, e os trilhos, e a apeiragem dos bois para a lenha. 23 Tudo isto, ó rei,
Araúna oferece ao rei; e ajuntou: Que o SENHOR, teu Deus, te seja propício.
24 Porém o rei disse a Araúna: Não, mas eu to comprarei pelo devido preço,
porque não oferecerei ao SENHOR, meu Deus, holocaustos que não me custem
nada. Assim, Davi comprou a eira e pelos bois pagou cinquenta siclos de prata.
25 Edificou ali Davi ao SENHOR um altar e apresentou holocaustos e ofertas
pacíficas. Assim, o SENHOR se tornou favorável para com a terra, e a praga
cessou de sobre Israel.

O Primeiro Livro dos
Reis

Ir para índice de capítulos

Introdução

A história dos reis israelitas começa nos Livros de Samuel e continua no Primeiro Livro dos Reis. Este livro pode ser dividido em três partes: 1) O começo do reinado de Salomão em Israel e em Judá e a morte do seu pai, Davi. 2) O reinado e as realizações de Salomão, especialmente a construção do templo em Jerusalém. 3) A divisão da nação em dois reinos, o do Norte e o do Sul, e a história dos reis que os governaram até a metade do século nono antes de Cristo.

Nos dois Livros dos Reis, cada rei é julgado de acordo com a sua fidelidade a Deus: o progresso da nação depende da fidelidade do seu rei, ao passo que a idolatria e a desobediência levam à desgraça. Os reis do Reino do Norte falharam todos nessa prova, enquanto que em Judá alguns reis falharam, e outros não.

No Primeiro Livro dos Reis aparecem os profetas de Deus, homens corajosos que falavam em nome dele e que diziam ao povo que não adorasse ídolos nem desobedecesse a Deus. Especialmente notáveis são Elias e a história da sua discussão com os profetas de Baal (cap. 18).

Esquema do conteúdo

1. Fim do reinado de Davi. Salomão proclamado rei (1.1—2.12)
2. Salomão torna-se rei (2.13-46)
3. Reinado de Salomão (3.1—11.43)
   a. Os primeiros anos (3.1—4.34)
   b. A construção do templo (5.1—8.66)
   c. Os últimos anos (9.1—11.43)
4. Dois reinos (12.1—22.54)
   a. A revolta das tribos do Norte (12.1—14.20)
   b. Reis de Judá e de Israel (14.21—16.34)
   c. O profeta Elias (17.1—19.21)
   d. O rei Acabe (20.1—22.40)

e. Reinados de Josafá e de Acazias (22.41-54)

1Reis 1

A velhice de Davi

1 **S**endo o rei Davi já velho e entrado em dias, envolviam-no com roupas,
porém não se aquecia. 2 Então, lhe disseram os seus servos: Procure-se para o
rei, nosso senhor, uma jovem donzela, que esteja perante o rei, e tenha cuidado
dele, e durma nos seus braços, para que o rei, nosso senhor, se aqueça.
3 Procuraram, pois, por todos os limites de Israel uma jovem formosa; acharam
Abisague, sunamita, e a trouxeram ao rei. 4 A jovem era sobremaneira formosa;
cuidava do rei e o servia, porém o rei não a possuiu.

Adonias usurpa o trono

5 **E**ntão, Adonias†, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei.
Providenciou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens que corressem adiante
dele. 6 Jamais seu pai o contrariou, dizendo: Por que procedes assim? Além
disso, era ele de aparência mui formosa e nascera depois de Absalão. 7 Entendia-
se ele com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote, que, seguindo-o, o
ajudavam. 8 Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o
profeta, e Simei, e Reí, e os valentes que Davi tinha não apoiavam Adonias.
9 Imolou Adonias ovelhas, e bois, e animais cevados, junto à pedra de Zoelete,
que está perto da fonte de Rogel, e convidou todos os seus irmãos, os filhos do
rei, e todos os homens de Judá, servos do rei, 10 porém a Natã, profeta, e a
Benaia, e os valentes, e a Salomão, seu irmão, não convidou.

Natã e Bate-Seba advogam a causa de Salomão

11 **E**ntão, disse Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão†: Não ouviste que
Adonias, filho de Hagite, reina e que nosso senhor, Davi, não o sabe? 12 Vem,
pois, e permite que eu te dê um conselho, para que salves a tua vida e a de
Salomão, teu filho. 13 Vai, apresenta-te ao rei Davi e dize-lhe: Não juraste, ó rei,
senhor meu, à tua serva, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se
assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias? 14 Eis que, estando tu
ainda a falar com o rei, eu também entrarei depois de ti e confirmarei as tuas
palavras.

15 **A**presentou-se, pois, Bate-Seba ao rei na recâmara; era já o rei mui velho, e
Abisague, a sunamita, o servia. 16 Bate-Seba inclinou a cabeça e prostrou-se
perante o rei, que perguntou: Que desejas? 17 Respondeu-lhe ela: Senhor meu,
juraste à tua serva pelo SENHOR, teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará

depois de mim e ele se assentará no meu trono. 18 Agora, eis que Adonias reina,
e tu, ó rei, meu senhor, não o sabes. 19 Imolou bois, e animais cevados, e ovelhas
em abundância. Convidou todos os filhos do rei, a Abiatar, o sacerdote, e a
Joabe, comandante do exército, mas a teu servo Salomão não convidou.
20 Porém, ó rei, meu senhor, todo o Israel tem os olhos em ti, para que lhe
declares quem será o teu sucessor que se assentará no teu trono. 21 Do contrário,
sucederá que, quando o rei, meu senhor, jazer com seus pais, eu e Salomão, meu
filho, seremos tidos por culpados.

22 **E**stando ela ainda a falar com o rei, eis que entra o profeta Natã. 23 E o
fizeram saber ao rei, dizendo: Aí está o profeta Natã. Apresentou-se ele ao rei,
prostrou-se com o rosto em terra perante ele 24 e disse: Ó rei, meu senhor, acaso
disseste: Adonias reinará depois de mim e ele é quem se assentará no meu trono?
25 Porque, hoje, desceu, imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em
abundância e convidou todos os filhos do rei, e os chefes do exército, e a
Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele; e dizem:
Viva o rei Adonias! 26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o
sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou.
27 Foi isto feito da parte do rei, meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem
se assentaria no teu trono, depois de ti?

28 **R**espondeu o rei Davi e disse: Chamai-me a Bate-Seba. Ela se apresentou
ao rei e se pôs diante dele. 29 Então, jurou o rei e disse: Tão certo como vive o
SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia, 30 farei no dia de hoje,
como te jurei pelo SENHOR, Deus de Israel, dizendo: Teu filho Salomão reinará
depois de mim e se assentará no meu trono, em meu lugar. 31 Então, Bate-Seba
se inclinou, e se prostrou com o rosto em terra diante do rei, e disse: Viva o rei
Davi, meu senhor, para sempre!

Salomão é constituído rei

32 **D**isse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e
Benaia, filho de Joiada. E eles se apresentaram ao rei. 33 Disse-lhes o rei: Tomai
convosco os servos de vosso senhor, e fazei montar meu filho Salomão na minha
mula, e levai-o a Giom. 34 Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o
ungirão rei sobre Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!
35 Subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, pois é ele quem reinará
em meu lugar; porque ordenei seja ele príncipe sobre Israel e sobre Judá.
36 Então, Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei e disse: Amém! Assim o diga
o SENHOR, Deus do rei, meu senhor. 37 Como o SENHOR foi com o rei, meu
senhor, assim seja com Salomão e faça que o trono deste seja maior do que o
trono do rei Davi, meu senhor.

38 **E**ntão, desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de
Joiada, e a guarda real, fizeram montar Salomão a mula que era do rei Davi e o
levaram a Giom. 39 Zadoque, o sacerdote, tomou do tabernáculo o chifre do
azeite e ungiu a Salomão; tocaram a trombeta, e todo o povo exclamou: Viva o
rei Salomão! 40 Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-se com
grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia fender-se a terra.

Adonias e seus adeptos alarmam-se

41 **A**donias e todos os convidados que com ele estavam o ouviram, quando
acabavam de comer; também Joabe ouviu o sonido das trombetas e disse: Que
significa esse ruído de cidade alvoroçada? 42 Estando ele ainda a falar, eis que
vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote; disse Adonias: Entra, porque és
homem valente e trazes boas-novas. 43 Respondeu Jônatas e disse a Adonias:
Pelo contrário, nosso senhor, o rei Davi, constituiu rei a Salomão. 44 E Davi
enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de
Joiada, e aos da guarda real; e o fizeram montar a mula que era do rei.
45 Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom e dali subiram
alegres, e a cidade se alvoroçou; esse é o clamor que ouviste. 46 Também
Salomão já está assentado no trono do reino. 47 Ademais, os oficiais do rei Davi
vieram congratular-se com ele e disseram: Faça teu Deus que o nome de
Salomão seja mais célebre do que o teu nome; e faça que o seu trono seja maior
do que o teu trono. E o rei se inclinou sobre o leito. 48 Também disse o rei assim:
Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que deu, hoje, quem se assente no meu trono,
vendo-o os meus próprios olhos. 49 Então, estremeceram e se levantaram todos
os convidados que estavam com Adonias, e todos se foram, tomando cada um
seu caminho.

Adonias pede indulto

50 **P**orém Adonias, temendo a Salomão, levantou-se, foi e pegou nas pontas
do altar. 51 Foi dito a Salomão: Eis que Adonias tem medo de ti, porque pega nas
pontas do altar, dizendo: Jure-me, hoje, o rei Salomão que não matará a seu
servo à espada. 52 Respondeu Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus
cabelos cairá em terra; porém, se se achar nele maldade, morrerá. 53 Enviou o rei
Salomão mensageiros, e o fizeram descer do altar; então, veio ele e se prostrou
perante o rei Salomão, e este lhe disse: Vai para tua casa.

1Reis 2

Davi dá instruções a Salomão e morre

1 **A**proximando-se os dias da morte de Davi, deu ele ordens a Salomão, seu
filho, dizendo: 2 Eu vou pelo caminho de todos os mortais. Coragem, pois, e sê
homem! 3 Guarda os preceitos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus
caminhos, para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus
juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que
prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que fores; 4 para que o SENHOR
confirme a palavra que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu
caminho, para andarem perante a minha face fielmente, de todo o seu coração e
de toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 **T**ambém tu sabes o que me fez Joabe, filho de Zeruia, e o que fez aos dois
comandantes do exército de Israel, a Abner†, filho de Ner, e a Amasa†, filho de
Jéter, os quais matou, e, em tempo de paz, vingou o sangue derramado em
guerra, manchando com ele o cinto que trazia nos lombos e as sandálias nos pés.
6 Faze, pois, segundo a tua sabedoria e não permitas que suas cãs desçam à
sepultura em paz. 7 Porém, com os filhos de Barzilai†, o gileadita, usarás de
benevolência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se
houveram comigo, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão. 8 Eis que
também contigo está Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que
me maldisse† com dura maldição, no dia em que ia a Maanaim; porém ele saiu a
encontrar-se comigo† junto ao Jordão, e eu, pelo SENHOR, lhe jurei, dizendo que
o não mataria à espada. 9 Mas, agora, não o tenhas por inculpável, pois és
homem prudente e bem saberás o que lhe hás de fazer para que as suas cãs
desçam à sepultura com sangue.

10 **D**avi descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi. 11 Foi o
tempo que Davi reinou sobre Israel quarenta anos†: sete anos em Hebrom e em
Jerusalém trinta e três. 12 Salomão assentou-se no trono† de Davi, seu pai, e o
seu reino se fortificou sobremaneira.

Morte de Adonias

13 **E**ntão, veio Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de Salomão; disse
ela: É de paz a tua vinda? Respondeu ele: É de paz. 14 E acrescentou: Uma
palavra tenho que dizer-te. Ela disse: Fala. 15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o
reino era meu, e todo o Israel esperava que eu reinasse, ainda que o reino se
transferiu e veio a ser de meu irmão, porque do SENHOR ele o recebeu. 16 Agora,

um só pedido te faço; não mo rejeites. Ela lhe disse: Fala. 17 Ele disse: Peço-te
que fales ao rei Salomão (pois não to recusará) que me dê por mulher a
Abisague, sunamita. 18 Respondeu Bate-Seba: Bem, eu falarei por ti ao rei.
19 **F**oi, pois, Bate-Seba ter com o rei Salomão, para falar-lhe por Adonias. O
rei se levantou a encontrar-se com ela e se inclinou diante dela; então, se
assentou no seu trono e mandou pôr uma cadeira para sua mãe, e ela se assentou
à sua mão direita. 20 Então, disse ela: Só um pequeno pedido te faço; não mo
rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque to não recusarei. 21 Disse ela:
Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher. 22 Então,
respondeu o rei Salomão e disse a sua mãe: Por que pedes Abisague, a sunamita,
para Adonias? Pede também para ele o reino (porque é meu irmão maior), para
ele, digo, e também para Abiatar, o sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia. 23 E
jurou o rei Salomão pelo SENHOR, dizendo: Deus me faça o que lhe aprouver, se
não falou Adonias esta palavra contra a sua vida. 24 Agora, pois, tão certo como
vive o SENHOR, que me estabeleceu e me fez assentar no trono de Davi, meu pai,
e me edificou casa, como tinha dito, hoje, morrerá Adonias. 25 Enviou o rei
Salomão a Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele, de sorte que
morreu.

Expulso o sacerdote Abiatar

26 **E** a Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai para Anatote, para teus campos,
porque és homem digno de morte; porém não te matarei hoje, porquanto levaste
a arca† do SENHOR Deus diante de Davi, meu pai, e porque te afligiste com todas
as aflições de meu pai. 27 Expulsou, pois, Salomão a Abiatar, para que não mais
fosse sacerdote do SENHOR, cumprindo, assim, a palavra que o SENHOR† dissera
sobre a casa de Eli, em Siló.

Morte de Joabe

28 **C**hegando esta notícia a Joabe (porque Joabe se tinha desviado seguindo a
Adonias, ainda que se não desviara seguindo a Absalão), fugiu ele para o
tabernáculo do SENHOR e pegou nas pontas do altar. 29 Foi dito ao rei Salomão
que Joabe havia fugido para o tabernáculo do SENHOR; e eis que está junto ao
altar. Enviou, pois, Salomão a Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, arremete
contra ele. 30 Foi Benaia ao tabernáculo do SENHOR e disse a Joabe: Assim diz o
rei: Sai daí. Ele respondeu: Não, morrerei aqui. Benaia tornou com a resposta ao
rei, dizendo: Assim falou Joabe e assim me respondeu. 31 Disse-lhe o rei: Faze
como ele te disse; arremete contra ele e sepulta-o, para que tires de mim e da
casa de meu pai a culpa do sangue que Joabe sem causa derramou. 32 Assim, o
SENHOR fará recair a culpa de sangue de Joabe sobre a sua cabeça, porque

arremeteu contra dois homens mais justos e melhores do que ele e os matou à
espada, sem que Davi, meu pai, o soubesse; isto é: a Abner, filho de Ner,
comandante do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jéter, comandante do
exército de Judá.
33 **A**ssim, recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da
sua descendência para sempre; mas a Davi, e à sua descendência, e à sua casa, e
ao seu trono, dará o SENHOR paz para todo o sempre. 34 Subiu Benaia, filho de
Joiada, arremeteu contra ele e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto.
35 Em lugar de Joabe constituiu o rei por comandante do exército a Benaia, filho
de Joiada, e, em lugar de Abiatar, a Zadoque por sacerdote.

Morte de Simei

36 **D**epois, mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Edifica-te uma casa em
Jerusalém, e habita aí, e daí não saias, nem para uma parte nem para outra.
37 Porque há de ser que, no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom,
fica sabendo que serás morto; o teu sangue cairá, então, sobre a tua cabeça.
38 Simei disse ao rei: Boa é essa palavra; como disse o rei, meu senhor, assim
fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias. 39 Ao cabo de três
anos, porém, dois escravos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de
Gate; e deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate.
40 Então, Simei se dispôs, albardou o seu jumento e foi a Gate ter com Aquis em
busca dos seus escravos; e trouxe de Gate os seus escravos. 41 Foi Salomão
avisado de que Simei de Jerusalém fora a Gate e já havia voltado. 42 Então,
mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Não te fiz eu jurar pelo SENHOR e não
te protestei, dizendo: No dia em que saíres para uma ou outra parte, fica sabendo
que serás morto? E tu me disseste: Boa é essa palavra que ouvi. 43 Por que, pois,
não guardaste o juramento do SENHOR, nem a ordem que te dei? 44 Disse mais o
rei a Simei: Bem sabes toda a maldade que o teu coração reconhece que fizeste a
Davi, meu pai; pelo que o SENHOR te fez recair sobre a cabeça a tua maldade.
45 Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi, mantido perante o
SENHOR, para sempre. 46 O rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, o qual saiu e
arremeteu contra ele, de sorte que morreu; assim se firmou o reino sob o
domínio de Salomão.

1Reis 3

Salomão casa com a filha de Faraó

1 **S**alomão aparentou-se com Faraó, rei do Egito, pois tomou por mulher a
filha de Faraó e a trouxe à Cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua
casa, e a Casa do SENHOR, e a muralha à roda de Jerusalém. 2 Entretanto, o povo
oferecia sacrifícios sobre os altos, porque até àqueles dias ainda não se tinha
edificado casa ao nome do SENHOR.

Salomão pede a Deus sabedoria

2Cr 1.2-13

3 **S**alomão amava ao SENHOR, andando nos preceitos de Davi, seu pai; porém
sacrificava ainda nos altos e queimava incenso. 4 Foi o rei a Gibeão para lá
sacrificar, porque era o alto maior; ofereceu mil holocaustos Salomão naquele
altar. 5 Em Gibeão, apareceu o SENHOR a Salomão, de noite, em sonhos. Disse-
lhe Deus: Pede-me o que queres que eu te dê. 6 Respondeu Salomão: De grande
benevolência usaste para com teu servo Davi, meu pai, porque ele andou contigo
em fidelidade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face;
mantiveste-lhe esta grande benevolência e lhe deste um filho que se assentasse
no seu trono, como hoje se vê. 7 Agora, pois, ó SENHOR, meu Deus, tu fizeste
reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai; não passo de uma criança, não sei
como conduzir-me. 8 Teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo
grande, tão numeroso, que se não pode contar. 9 Dá, pois, ao teu servo coração
compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o
bem e o mal; pois quem poderia julgar a este grande povo?

10 **E**stas palavras agradaram ao Senhor, por haver Salomão pedido tal coisa.
11 Disse-lhe Deus: Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem
riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para
discernires o que é justo; 12 eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração
sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois
de ti o haverá. 13 Também até o que me não pediste eu te dou, tanto riquezas
como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias. 14 Se
andares nos meus caminhos e guardares os meus estatutos e os meus
mandamentos, como andou Davi, teu pai, prolongarei os teus dias. 15 Despertou
Salomão; e eis que era sonho. Veio a Jerusalém, pôs-se perante a arca da Aliança
do SENHOR, ofereceu holocaustos, apresentou ofertas pacíficas e deu um
banquete a todos os seus oficiais.

Salomão julga a causa de duas mulheres

16 **E**ntão, vieram duas prostitutas ao rei e se puseram perante ele. 17 Disse-lhe
uma das mulheres: Ah! Senhor meu, eu e esta mulher moramos na mesma casa,
onde dei à luz um filho. 18 No terceiro dia, depois do meu parto, também esta
mulher teve um filho. Estávamos juntas; nenhuma outra pessoa se achava
conosco na casa; somente nós ambas estávamos ali. 19 De noite, morreu o filho
desta mulher, porquanto se deitara sobre ele. 20 Levantou-se à meia-noite, e,
enquanto dormia a tua serva, tirou-me a meu filho do meu lado, e o deitou nos
seus braços; e a seu filho morto deitou-o nos meus. 21 Levantando-me de
madrugada para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, reparando
nele pela manhã, eis que não era o filho que eu dera à luz. 22 Então, disse a outra
mulher: Não, mas o vivo é meu filho; o teu é o morto. Porém esta disse: Não, o
morto é teu filho; o meu é o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 **E**ntão, disse o rei: Esta diz: Este que vive é meu filho, e teu filho é o morto;
e esta outra diz: Não, o morto é teu filho, e o meu filho é o vivo. 24 Disse mais o
rei: Trazei-me uma espada. Trouxeram uma espada diante do rei. 25 Disse o rei:
Dividi em duas partes o menino vivo e dai metade a uma e metade a outra.
26 Então, a mulher cujo filho era o vivo falou ao rei (porque o amor materno se
aguçou por seu filho) e disse: Ah! Senhor meu, dai-lhe o menino vivo e por
modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem meu nem teu; seja dividido.
27 Então, respondeu o rei: Dai à primeira o menino vivo; não o mateis, porque
esta é sua mãe. 28 Todo o Israel ouviu a sentença que o rei havia proferido; e
todos tiveram profundo respeito ao rei, porque viram que havia nele a sabedoria
de Deus, para fazer justiça.

1Reis 4

Os oficiais de Salomão

1 **O** rei Salomão reinou sobre todo o Israel. 2 Eram estes os seus homens
principais: Azarias, filho de Zadoque, o principal. 3 Eliorefe e Aías, filhos de
Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, era o cronista; 4 Benaia, filho de
Joiada, era comandante do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;
5 Azarias, filho de Natã, era intendente-chefe; Zabude, filho de Natã, ministro,
amigo do rei; 6 Aisar, mordomo; Adonirão, filho de Abda, superintendente dos
que trabalhavam forçados.

7 **T**inha Salomão doze intendentes sobre todo o Israel, que forneciam
mantimento ao rei e à sua casa; cada um tinha de fornecer durante um mês do
ano. 8 São estes os seus nomes: Ben-Hur, nas montanhas de Efraim; 9 Ben-
Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã; 10 Ben-Hesede,
em Arubote; a este pertencia também Socó e toda a terra de Héfer; 11 Ben-
Abinadabe tinha toda a cordilheira de Dor; Tafate, filha de Salomão, era sua
mulher. 12 Baaná, filho de Ailude, tinha a Taanaque, e a Megido, e a toda a Bete-
Seã, que está junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá,
até além de Jocmeão. 13 Ben-Geber, em Ramote-Gileade; tinha este as aldeias de
Jair, filho de Manassés, as quais estão em Gileade; também tinha a região de
Argobe, a qual está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de
bronze. 14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim; 15 Aimaás, em Naftali; também
este tomou filha de Salomão por mulher, a saber, Basemate. 16 Baaná, filho de
Husai, em Aser e Bealote; 17 Josafá, filho de Parua, em Issacar; 18 Simei, filho de
Elá, em Benjamim; 19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Seom,
rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e havia só um intendente nesta terra.

A prosperidade do reino de Salomão

20 **E**ram, pois, os de Judá e Israel muitos, numerosos como a areia que está ao
pé do mar; comiam, bebiam e se alegravam. 21 Dominava Salomão sobre todos
os reinos desde o Eufrates até à terra† dos filisteus e até à fronteira do Egito; os
quais pagavam tributo e serviram a Salomão todos os dias da sua vida. 22 Era,
pois, o provimento diário de Salomão trinta coros de flor de farinha e sessenta
coros de farinha; 23 dez bois cevados, vinte bois de pasto e cem carneiros, afora
os veados, as gazelas, os corços e aves cevadas. 24 Porque dominava sobre toda a
região e sobre todos os reis aquém do Eufrates, desde Tifsa até Gaza, e tinha paz
por todo o derredor. 25 Judá e Israel habitavam confiados, cada um debaixo da

sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de
Salomão. 26 Tinha também Salomão quarenta mil cavalos em estrebarias, para os
seus carros†, e doze mil cavaleiros. 27 Forneciam, pois, os intendentes provisões,
cada um no seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos lhe chegavam à mesa;
coisa nenhuma deixavam faltar. 28 Também levavam a cevada e a palha para os
cavalos e os ginetes, para o lugar onde estivesse o rei, segundo lhes fora
prescrito.

A sabedoria de Salomão

29 **D**eu também Deus a Salomão sabedoria, grandíssimo entendimento e larga
inteligência como a areia que está na praia do mar. 30 Era a sabedoria de Salomão
maior do que a de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.
31 Era mais sábio do que todos os homens, mais sábio do que Etã, ezraíta†, e do
que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e correu a sua fama por todas as
nações em redor. 32 Compôs três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e
cinco. 33 Discorreu sobre todas as plantas, desde o cedro que está no Líbano até
ao hissopo que brota do muro; também falou dos animais e das aves, dos répteis
e dos peixes. 34 De todos os povos vinha gente a ouvir a sabedoria de Salomão, e
também enviados de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

1Reis 5

Salomão faz aliança com Hirão

2Cr 2.1-16

1 **E**nviou também Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão (porque ouvira
que ungiram a Salomão rei em lugar de seu pai), pois Hirão sempre fora amigo
de Davi. 2 Então, Salomão enviou mensageiros a Hirão, dizendo: 3 Bem sabes
que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome do SENHOR, seu Deus,
por causa das guerras com que o envolveram os seus inimigos, até que o SENHOR
lhos pôs debaixo dos pés. 4 Porém a mim o SENHOR, meu Deus, me tem dado
descanso de todos os lados; não há nem inimigo, nem adversidade alguma. 5 Pelo
que intento edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus, como falou o
SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho†, que porei em teu lugar no teu
trono, esse edificará uma casa ao meu nome. 6 Dá ordem, pois, que do Líbano
me cortem cedros; os meus servos estarão com os teus servos, e eu te pagarei o
salário destes segundo determinares; porque bem sabes que entre o meu povo
não há quem saiba cortar a madeira como os sidônios.
7 **O**uvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou e disse: Bendito
seja, hoje, o SENHOR, que deu a Davi um filho sábio sobre este grande povo.
8 Enviou Hirão mensageiros a Salomão, dizendo: Ouvi o que mandaste dizer.
Farei toda a tua vontade acerca das madeiras de cedro e de cipreste. 9 Os meus
servos as levarão desde o Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas
pelo mar até ao lugar que me designares e ali as desamarrarei; e tu as receberás.
Tu também farás a minha vontade, dando provisões à minha casa. 10 Assim, deu
Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de cipreste, segundo este queria.
11 Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e
vinte coros de azeite batido; e o fazia de ano em ano. 12 Deu o SENHOR sabedoria
a Salomão, como lhe havia prometido. Havia paz entre Hirão e Salomão; e
fizeram ambos entre si aliança.

Os preparativos para edificar o templo

2Cr 2.17-18

13 **F**ormou o rei Salomão uma leva de trabalhadores dentre todo o Israel, e se
compunha de trinta mil homens. 14 E os enviava ao Líbano alternadamente, dez
mil por mês; um mês estavam no Líbano, e dois meses, cada um em sua casa; e
Adonirão dirigia a leva. 15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as
cargas e oitenta mil que talhavam pedra nas montanhas, 16 afora os chefes-

oficiais de Salomão, em número de três mil e trezentos, que dirigiam a obra e
davam ordens ao povo que a executava. 17 Mandou o rei que trouxessem pedras
grandes, e pedras preciosas, e pedras lavradas para fundarem a casa.
18 Lavravam-nas os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os giblitas; e
preparavam a madeira e as pedras para se edificar a casa.

1Reis 6

Salomão edifica o templo

2Cr 3.1-9

1 **N**o ano quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito,
Salomão, no ano quarto do seu reinado sobre Israel, no mês de zive (este é o mês
segundo), começou a edificar a Casa do SENHOR. 2 A casa que o rei Salomão
edificou ao SENHOR era de sessenta côvados de comprimento, vinte de largura e
trinta de altura. 3 O pórtico diante do templo da casa media vinte côvados no
sentido da largura do Lugar Santo, contra dez de fundo. 4 Para a casa, fez janelas
de fasquias fixas superpostas. 5 Contra a parede da casa, tanto do santuário como
do Santo dos Santos, edificou andares ao redor e fez câmaras laterais ao redor.
6 O andar de baixo tinha cinco côvados de largura, o do meio, seis, e o terceiro,
sete; porque, pela parte de fora da casa em redor, fizera reentrâncias para que as
vigas não fossem introduzidas nas paredes. 7 Edificava-se a casa com pedras já
preparadas nas pedreiras, de maneira que nem martelo, nem machado, nem
instrumento algum de ferro se ouviu na casa quando a edificavam. 8 A porta da
câmara do meio do andar térreo estava ao lado sul da casa, e por caracóis se
subia ao segundo e, deste, ao terceiro. 9 Assim, edificou a casa e a rematou,
cobrindo-a com um tabuado de cedro. 10 Os andares que edificou contra a casa
toda eram de cinco côvados de altura, e os ligou com a casa com madeira de
cedro.

11 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo: 12 Quanto a esta casa
que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e
guardares todos os meus mandamentos, andando neles, cumprirei para contigo a
minha palavra, a qual falei a Davi, teu pai. 13 E habitarei no meio dos filhos de
Israel e não desampararei o meu povo.

O Santo dos Santos

14 **A**ssim, edificou Salomão a casa e a rematou. 15 Também revestiu as
paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até ao
teto, cobriu com madeira por dentro; e cobriu o piso da casa com tábuas de
cipreste. 16 Da mesma sorte, revestiu também os vinte côvados dos fundos da
casa com tábuas de cedro, desde o soalho até ao teto; e esse interior ele
constituiu em santuário, a saber, o Santo dos Santos†. 17 Era, pois, o Santo Lugar
do templo de quarenta côvados. 18 O cedro da casa por dentro era lavrado de
colocíntidas e flores abertas; tudo era cedro, pedra nenhuma se via. 19 No mais

interior da casa, preparou o Santo dos Santos para nele colocar a arca da Aliança
do SENHOR. 20 Era o Santo dos Santos de vinte côvados de comprimento, vinte de
largura e vinte de altura; cobriu-o de ouro puro. Cobriu também de ouro o altar
de cedro. 21 Por dentro, Salomão revestiu a casa de ouro puro; e fez passar
cadeias de ouro por dentro do Santo dos Santos, que também cobrira de ouro.
22 Assim, cobriu de ouro toda a casa, inteiramente, e também todo o altar† que
estava diante do Santo dos Santos.

Os dois querubins

2Cr 3.10-13

23 **N**o Santo dos Santos, fez dois querubins† de madeira de oliveira, cada um
da altura de dez côvados. 24 Cada asa de um querubim era de cinco côvados; dez
côvados havia, pois, de uma a outra extremidade de suas asas. 25 Assim, também
era de dez côvados o outro querubim; ambos mediam o mesmo e eram da mesma
forma. 26 A altura de um querubim era de dez côvados; e assim a do outro. 27 Pôs
os querubins no mais interior da casa; os querubins estavam de asas estendidas,
de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro tocava na outra
parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra. 28 E cobriu de
ouro os querubins.

Ornamentação das paredes e das portas

29 **N**as paredes todas, tanto no mais interior da casa como no seu exterior,
lavrou, ao redor, entalhes de querubins, palmeiras e flores abertas. 30 Também
cobriu de ouro o soalho, tanto no mais interior da casa como no seu exterior.
31 Para entrada do Santo dos Santos, fez folhas de madeira de oliveira; a verga
com as ombreiras formavam uma porta pentagonal. 32 Assim, fabricou de
madeira de oliveira duas folhas e lavrou nelas entalhes de querubins, de
palmeiras e de flores abertas; a estas, como as palmeiras e os querubins, cobriu
de ouro. 33 Fez, para entrada do Santo Lugar, ombreiras de madeira de oliveira;
entrada quadrilateral, 34 cujas duas folhas eram de madeira de cipreste; e as duas
tábuas de cada folha eram dobradiças. 35 E as lavrou de querubins, de palmeiras
e de flores abertas e as cobriu de ouro acomodado ao lavor.

36 **T**ambém edificou o átrio interior de três ordens de pedras cortadas e de
uma ordem de vigas de cedro. 37 No ano quarto, se pôs o fundamento da Casa do
SENHOR, no mês de zive. 38 E, no ano undécimo, no mês de bul, que é o oitavo,
se acabou esta casa com todas as suas dependências, tal como devia ser. Levou
Salomão sete anos para edificá-la.

1Reis 7

Salomão edifica palácios reais

1 **E**dificou Salomão os seus palácios, levando treze anos para os concluir.
2 **E**dificou a Casa do Bosque do Líbano, de cem côvados de comprimento,
cinquenta de largura e trinta de altura, sobre quatro ordens de colunas de cedro e
vigas de cedro sobre as colunas. 3 A cobertura era de cedro, abrangendo as
câmaras laterais em número de quarenta e cinco, quinze em cada andar, as quais
repousavam sobre colunas. 4 Havia janelas em três ordens e janela oposta a
janela em três fileiras. 5 Todas as portas e janelas eram quadradas; e janela
oposta a janela em três fileiras.
6 **D**epois, fez o Salão das Colunas, de cinquenta côvados de comprimento e
trinta de largura; e havia um pórtico de colunas defronte dele, um baldaquino.
7 **T**ambém fez a Sala do Trono, onde julgava, a saber, a Sala do Julgamento,
coberta de cedro desde o soalho até ao teto.
8 **A** sua casa, em que moraria, fê-la noutro pátio atrás da Sala do Trono, de
obra semelhante a esta; também para a filha de Faraó†, que tomara por mulher,
fez Salomão uma casa semelhante à Sala do Trono.
9 **T**odas estas construções eram de pedras de valor, cortadas à medida,
serradas para o lado de dentro e para o de fora; e isto desde o fundamento até às
beiras do teto, e por fora até ao átrio maior. 10 O fundamento era de pedras de
valor, pedras grandes; pedras de dez côvados e pedras de oito côvados; 11 por
cima delas, pedras de valor, cortadas segundo as medidas, e cedros. 12 Ao redor
do grande átrio, havia três ordens de pedras cortadas e uma ordem de vigas de
cedro; assim era também o átrio interior da Casa do SENHOR e o pórtico daquela
casa.
13 **E**nviou o rei Salomão mensageiros que de Tiro trouxessem Hirão. 14 Era
este filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e fora seu pai um homem de
Tiro que trabalhava em bronze; Hirão era cheio de sabedoria, e de entendimento,
e de ciência para fazer toda obra de bronze. Veio ter com o rei Salomão e fez
toda a sua obra.

As duas colunas do templo

2Cr 3.15-17

15 **F**ormou duas colunas de bronze; a altura de cada uma era de dezoito
côvados, e um fio de doze côvados era a medida de sua circunferência.
16 Também fez dois capitéis de fundição de bronze para pôr sobre o alto das

colunas; de cinco côvados era a altura de cada um deles. 17 Havia obra de rede e
ornamentos torcidos em forma de cadeia, para os capitéis que estavam sobre o
alto das colunas; sete para um capitel e sete para o outro. 18 Fez também romãs
em duas fileiras por cima de uma das obras de rede, para cobrir o capitel no alto
da coluna; o mesmo fez com o outro capitel. 19 Os capitéis que estavam no alto
das colunas eram de obra de lírios, como na Sala do Trono, e de quatro côvados.
20 Perto do bojo, próximo à obra de rede, os capitéis que estavam no alto das
duas colunas tinham duzentas romãs, dispostas em fileiras em redor, sobre um e
outro capitel. 21 Depois, levantou as colunas no pórtico do templo; tendo
levantado a coluna direita, chamou-lhe Jaquim; e, tendo levantado a coluna
esquerda, chamou-lhe Boaz. 22 No alto das colunas, estava a obra de lírios. E,
assim, se acabou a obra das colunas.

O mar de fundição

2Cr 4.1-5

23 **F**ez também o mar de fundição, redondo, de dez côvados de uma borda até
à outra borda, e de cinco de altura; e um fio de trinta côvados era a medida de
sua circunferência. 24 Por baixo da sua borda em redor, havia colocíntidas, dez
em cada côvado; estavam em duas fileiras, fundidas quando se fundiu o mar.
25 Assentava-se o mar sobre doze bois; três olhavam para o norte, três, para o
ocidente, três, para o sul, e três, para o oriente; o mar apoiava-se sobre eles, cujas
partes posteriores convergiam para dentro. 26 A grossura dele era de quatro
dedos, e a sua borda, como borda de copo, como flor de lírios; comportava dois
mil batos.

Outros utensílios para o templo

2Cr 4.6-22

27 **F**ez também de bronze dez suportes; cada um media quatro côvados de
comprimento, quatro de largura e três de altura; 28 e eram do seguinte modo:
tinham painéis, que estavam entre molduras, 29 nos quais havia leões, bois e
querubins; nas molduras de cima e de baixo dos leões e dos bois, havia festões
pendentes. 30 Tinha cada suporte quatro rodas de bronze e eixos de bronze; os
seus quatro pés tinham apoios debaixo da pia, apoios fundidos, e ao lado de cada
um havia festões. 31 A boca dos suportes estava dentro de uma guarnição que
media um côvado de altura; a boca era redonda como a obra de um pedestal e
tinha o diâmetro de um côvado e meio. Também nela havia entalhes, e os seus
painéis eram quadrados, não redondos. 32 As quatro rodas estavam debaixo dos
painéis, e os eixos das rodas formavam uma peça com o suporte; cada roda era
de um côvado e meio de altura. 33 As rodas eram como as de um carro: seus

eixos, suas cambas, seus raios e seus cubos, todos eram fundidos. 34 Havia
quatro apoios aos quatro cantos de cada suporte, que com este formavam uma
peça. 35 No alto de cada suporte, havia um cilindro de meio côvado de altura;
também, no alto de cada suporte, os apoios e painéis formavam uma peça só com
ele. 36 Na superfície dos seus apoios e dos seus painéis, gravou querubins, leões
e palmeiras, segundo o espaço de cada um, com festões ao redor. 37 Deste modo,
fez os dez suportes; todos tinham a mesma fundição, o mesmo tamanho e o
mesmo entalhe.

38 **T**ambém fez dez pias de bronze†; em cada uma cabiam quarenta batos, e
cada uma era de quatro côvados; sobre cada um dos dez suportes estava uma pia.
39 Pôs cinco suportes à direita da casa e cinco, à esquerda; porém o mar pôs ao
lado direito da casa, para o lado sudeste. 40 Depois, fez Hirão os caldeirões, e as
pás, e as bacias. Assim, terminou ele de fazer toda a obra para o rei Salomão,
para a Casa do SENHOR: 41 as duas colunas, os dois globos dos capitéis que
estavam no alto das duas colunas; as duas redes, para cobrir os dois globos dos
capitéis que estavam ao alto das colunas; 42 as quatrocentas romãs para as duas
redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos
dos capitéis que estavam no alto das colunas; 43 os dez suportes e as dez pias
sobre eles; 44 o mar com os doze bois por baixo; 45 os caldeirões, as pás, as
bacias e todos estes utensílios que fez Hirão para o rei Salomão, para a Casa do
SENHOR, todos eram de bronze polido. 46 Na planície do Jordão, o rei os fez
fundir em terra barrenta, entre Sucote e Zaretã. 47 Deixou Salomão de pesar
todos os utensílios pelo seu excessivo número, não se verificando, pois, o peso
do seu bronze.

48 **T**ambém fez Salomão todos os utensílios do Santo Lugar do SENHOR: o
altar de ouro† e a mesa de ouro†, sobre a qual estavam os pães da proposição;
49 os castiçais† de ouro finíssimo, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do
Santo dos Santos; as flores, as lâmpadas e as espevitadeiras, também de ouro;
50 também as taças, as espevitadeiras, as bacias, os recipientes para incenso e os
braseiros, de ouro finíssimo; as dobradiças para as portas da casa interior para o
Santo dos Santos e as das portas do Santo Lugar do templo, também de ouro.

As dádivas de Davi colocadas no templo

2Cr 5.1

51 **A**ssim, se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa do
SENHOR; então, trouxe Salomão as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado†; a
prata, o ouro e os utensílios, ele os pôs entre os tesouros da Casa do SENHOR.

1Reis 8

Salomão traz para o templo a arca

2Cr 5.2-14

1 **C**ongregou Salomão os anciãos de Israel, todos os cabeças das tribos, os
príncipes das famílias dos israelitas, diante de si em Jerusalém, para fazerem
subir a arca† da Aliança do SENHOR da Cidade de Davi, que é Sião, para o
templo. 2 Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei Salomão na
ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo. 3 Vieram todos os anciãos de
Israel, e os sacerdotes tomaram a arca do SENHOR 4 e a levaram para cima, com a
tenda da congregação, e também os utensílios sagrados que nela havia; os
sacerdotes e levitas é que os fizeram subir. 5 O rei Salomão e toda a congregação
de Israel, que se reunira a ele, estavam todos diante da arca, sacrificando ovelhas
e bois, que, de tão numerosos, não se podiam contar. 6 Puseram os sacerdotes a
arca da Aliança do SENHOR no seu lugar, no santuário mais interior do templo, no
Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins. 7 Pois os querubins estendiam
as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam a arca e os varais. 8 Os varais
sobressaíam tanto, que suas pontas eram vistas do Santo Lugar, defronte do
Santo dos Santos, porém de fora não se viam. Ali, estão até ao dia de hoje.
9 Nada havia na arca senão as duas tábuas de pedra†, que Moisés ali pusera junto
a Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem da
terra do Egito. 10 Tendo os sacerdotes saído do santuário, uma nuvem encheu a
Casa do SENHOR, 11 de tal sorte que os sacerdotes não puderam permanecer ali,
para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR enchera a Casa
do SENHOR.†

Salomão fala ao povo

2Cr 6.1-11

12 **E**ntão, disse Salomão: O SENHOR declarou que habitaria em trevas
espessas. 13 Na verdade, edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a tua
eterna habitação. 14 Voltou, então, o rei o rosto e abençoou a toda a congregação
de Israel, enquanto se mantinha toda em pé; 15 e disse: Bendito seja o SENHOR, o
Deus de Israel, que falou pessoalmente a Davi, meu pai, e pelo seu poder o
cumpriu, dizendo: 16 Desde o dia† em que tirei Israel, o meu povo, do Egito, não
escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar uma casa a fim
de ali estabelecer o meu nome; porém escolhi a Davi para chefe do meu povo de
Israel. 17 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar uma casa

ao nome do SENHOR, o Deus de Israel. 18 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai:
Já que desejaste edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste em o resolver em
teu coração.† 19 Todavia, tu não edificarás a casa, porém teu filho†, que
descenderá de ti, ele a edificará ao meu nome. 20 Assim, cumpriu o SENHOR a sua
palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei
no trono de Israel, como prometera o SENHOR; e edifiquei a casa ao nome do
SENHOR, o Deus de Israel. 21 E nela constituí um lugar para a arca, em que estão
as tábuas da aliança que o SENHOR fez com nossos pais, quando os tirou da terra
do Egito.

Salomão ora a Deus

2Cr 6.12-42

22 **P**ôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda a
congregação de Israel; e estendeu as mãos para os céus 23 e disse: Ó SENHOR,
Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima nos céus nem embaixo na terra,
como tu que guardas a aliança e a misericórdia a teus servos que de todo o
coração andam diante de ti; 24 que cumpriste para com teu servo Davi, meu pai,
o que lhe prometeste; pessoalmente o disseste e pelo teu poder o cumpriste,
como hoje se vê. 25 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi,
meu pai, o que lhe declaraste, dizendo: Não te faltará sucessor† diante de mim,
que se assente no trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu
caminho, para andarem diante de mim como tu andaste. 26 Agora também, ó
Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai.

27 **M**as, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus
não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei. 28 Atenta, pois,
para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó SENHOR, meu Deus, para
ouvires o clamor e a oração que faz, hoje, o teu servo diante de ti. 29 Para que os
teus olhos estejam abertos noite e dia sobre esta casa, sobre este lugar, do qual
disseste: O meu nome estará ali†; para ouvires a oração que o teu servo fizer
neste lugar. 30 Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando
orarem neste lugar; ouve no céu, lugar da tua habitação; ouve e perdoa. 31 Se
alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier a jurar
diante do teu altar, nesta casa, 32 ouve tu nos céus, e age, e julga teus servos,
condenando o perverso, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça e
justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

33 **Q**uando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido diante do
inimigo, e se converter a ti, e confessar o teu nome, e orar, e suplicar a ti, nesta
casa, 34 ouve tu nos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e faze-o voltar
à terra que deste a seus pais.

35 **Q**uando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo pecado
contra ti, e orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se converter dos seus
pecados, havendo-o tu afligido, 36 ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus
servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e
dá chuva na tua terra, que deste em herança ao teu povo.
37 **Q**uando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou
ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o cercar em qualquer das
suas cidades ou houver alguma praga ou doença, 38 toda oração e súplica que
qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a chaga
do seu coração e estendendo as mãos para o rumo desta casa, 39 ouve tu nos
céus, lugar da tua habitação, perdoa, age e dá a cada um segundo todos os seus
caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és conhecedor do
coração de todos os filhos dos homens; 40 para que te temam todos os dias que
viverem na terra que deste a nossos pais.
41 **T**ambém ao estrangeiro, que não for do teu povo de Israel, porém vier de
terras remotas, por amor do teu nome 42 (porque ouvirão do teu grande nome, e
da tua mão poderosa, e do teu braço estendido), e orar, voltado para esta casa,
43 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te
pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te
temerem como o teu povo de Israel e para saberem que esta casa, que eu
edifiquei, é chamada pelo teu nome.
44 **Q**uando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por
que o enviares, e orar ao SENHOR, voltado para esta cidade, que tu escolheste, e
para a casa, que edifiquei ao teu nome, 45 ouve tu nos céus a sua oração e a sua
súplica e faze-lhe justiça.
46 **Q**uando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te
indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, a fim de que os leve
cativos à terra inimiga, longe ou perto esteja; 47 e, na terra aonde forem levados
cativos, caírem em si, e se converterem, e, na terra do seu cativeiro, te
suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos
iniquidade; 48 e se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma,
na terra de seus inimigos que os levarem cativos, e orarem a ti, voltados para a
sua terra, que deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e para a casa que
edifiquei ao teu nome; 49 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, a sua prece e a
sua súplica e faze-lhes justiça, 50 perdoa o teu povo, que houver pecado contra ti,
todas as suas transgressões que houverem cometido contra ti; e move tu à
compaixão os que os levaram cativos para que se compadeçam deles. 51 Porque é
o teu povo e a tua herança, que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de
ferro; 52 para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do

teu povo de Israel, a fim de os ouvires em tudo quanto clamarem a ti. 53 Pois tu,
ó SENHOR Deus, os separaste dentre todos os povos da terra para tua herança,
como falaste por intermédio do teu servo Moisés, quando tiraste do Egito a
nossos pais.

Salomão abençoa ao povo

54 **T**endo Salomão acabado de fazer ao SENHOR toda esta oração e súplica,
estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, se levantou de diante
do altar do SENHOR, 55 pôs-se em pé e abençoou a toda a congregação de Israel
em alta voz, dizendo: 56 Bendito seja o SENHOR, que deu repouso ao seu povo de
Israel†, segundo tudo o que prometera; nem uma só palavra falhou de todas as
suas boas promessas, feitas por intermédio de Moisés, seu servo. 57 O SENHOR,
nosso Deus, seja conosco, assim como foi com nossos pais; não nos desampare e
não nos deixe; 58 a fim de que a si incline o nosso coração, para andarmos em
todos os seus caminhos e guardarmos os seus mandamentos, e os seus estatutos,
e os seus juízos, que ordenou a nossos pais. 59 Que estas minhas palavras, com
que supliquei perante o SENHOR, estejam presentes, diante do SENHOR, nosso
Deus, de dia e de noite, para que faça ele justiça ao seu servo e ao seu povo de
Israel, segundo cada dia o exigir, 60 para que todos os povos da terra saibam que
o SENHOR é Deus e que não há outro. 61 Seja perfeito o vosso coração para com o
SENHOR, nosso Deus, para andardes nos seus estatutos e guardardes os seus
mandamentos, como hoje o fazeis.

A conclusão da solenidade

2Cr 7.4-10

62 **E** o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.
63 Ofereceu Salomão em sacrifício pacífico o que apresentou ao SENHOR, vinte e
dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os filhos de Israel
consagraram a Casa do SENHOR. 64 No mesmo dia, consagrou o rei o meio do
átrio que estava diante da Casa do SENHOR; porquanto ali preparara os
holocaustos e as ofertas com a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque o altar
de bronze que estava diante do SENHOR era muito pequeno para nele caberem os
holocaustos, as ofertas de manjares e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

65 **N**o mesmo tempo, celebrou Salomão também a Festa dos Tabernáculos e
todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até
ao rio do Egito, perante o SENHOR, nosso Deus; por sete dias além dos primeiros
sete, a saber, catorze dias.

66 **N**o oitavo dia desta festa, despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então,
se foram às suas tendas, alegres e de coração contente por causa de todo o bem

que o SENHOR fizera a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

1Reis 9

A aliança do SENHOR com Salomão

2Cr 7.11-22

1 **S**ucedeu, pois, que, tendo acabado Salomão de edificar a Casa do SENHOR, e
a casa do rei, e tudo o que tinha desejado e designara fazer, 2 o SENHOR tornou a
aparecer-lhe, como lhe tinha aparecido em Gibeão†, 3 e o SENHOR lhe disse: Ouvi
a tua oração e a tua súplica que fizeste perante mim; santifiquei a casa que
edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; os meus olhos e o meu
coração estarão ali todos os dias. 4 Se andares perante mim como andou Davi,
teu pai, com integridade de coração e com sinceridade, para fazeres segundo
tudo o que te mandei e guardares os meus estatutos e os meus juízos, 5 então,
confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como falei acerca de
Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor† sobre o trono de Israel. 6 Porém,
se vós e vossos filhos, de qualquer maneira, vos apartardes de mim e não
guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos, que vos prescrevi, mas
fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes, 7 então, eliminarei Israel da
terra que lhe dei, e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da
minha presença; e Israel virá a ser provérbio e motejo entre todos os povos. 8 E
desta casa†, agora tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e
assobiará, e dirá: Por que procedeu o SENHOR assim para com esta terra e esta
casa? 9 Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o SENHOR, seu Deus, que tirou da
terra do Egito os seus pais, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os
serviram. Por isso, trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal.

As demais atividades de Salomão

2Cr 8.1-18

10 **A**o fim de vinte anos, terminara Salomão as duas casas, a Casa do SENHOR
e a casa do rei. 11 Ora, como Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de
cedro e de cipreste e ouro, segundo todo o seu desejo, este lhe deu vinte cidades
na terra da Galileia. 12 Saiu Hirão de Tiro a ver as cidades que Salomão lhe dera,
porém não lhe agradaram. 13 Pelo que disse: Que cidades são estas que me deste,
irmão meu? E lhes chamaram Terra de Cabul, até hoje. 14 Hirão tinha enviado ao
rei cento e vinte talentos de ouro.

15 **A** razão por que Salomão impôs o trabalho forçado é esta: edificar a Casa
do SENHOR, e a sua própria casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, como também
Hazor, e Megido, e Gezer; 16 porque Faraó, rei do Egito, subira, e tomara a

Gezer, e a queimara, e matara os cananeus que moravam nela, e com ela dotara a
sua filha, mulher de Salomão. 17 Assim, edificou Salomão Gezer, Bete-Horom, a
baixa, 18 Baalate, Tadmor, no deserto daquela terra, 19 todas as cidades-armazéns
que Salomão tinha, as cidades para os carros, as cidades para os cavaleiros e o
que desejou enfim edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu
domínio. 20 Quanto a todo o povo que restou dos amorreus, heteus, ferezeus,
heveus e jebuseus, e que não eram dos filhos de Israel, 21 a seus filhos, que
restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir
totalmente, a esses fez Salomão trabalhadores forçados, até hoje. 22 Porém dos
filhos de Israel não fez Salomão escravo algum; eram homens de guerra, e seus
oficiais, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus
cavalarianos.

23 **O**s principais oficiais que estavam sobre a obra de Salomão eram
quinhentos e cinquenta; tinham estes a seu cargo o povo que trabalhava na obra.
24 Subiu, porém, a filha de Faraó da Cidade de Davi à sua casa, que Salomão lhe
edificara; então, edificou a Milo.

25 **O**ferecia Salomão, três vezes por ano†, holocaustos e sacrifícios pacíficos
sobre o altar que edificara ao SENHOR e queimava incenso sobre o altar perante o
SENHOR. Assim, acabou ele a casa.

26 **F**ez o rei Salomão também naus em Eziom-Geber, que está junto a Elate,
na praia do mar Vermelho, na terra de Edom. 27 Mandou Hirão, com aquelas
naus, os seus servos, marinheiros, conhecedores do mar, com os servos de
Salomão. 28 Chegaram a Ofir e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de
ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

1Reis 10

A rainha de Sabá visita a Salomão

2Cr 9.1-12

1 **T**endo a rainha de Sabá† ouvido a fama de Salomão, com respeito ao nome
do SENHOR, veio prová-lo com perguntas difíceis. 2 Chegou a Jerusalém com mui
grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e
pedras preciosas; compareceu perante Salomão e lhe expôs tudo quanto trazia
em sua mente. 3 Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas, e nada lhe houve
profundo demais que não pudesse explicar. 4 Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a
sabedoria de Salomão, e a casa que edificara, 5 e a comida da sua mesa, e o lugar
dos seus oficiais, e o serviço dos seus criados, e os trajes deles, e seus copeiros, e
o holocausto que oferecia na Casa do SENHOR, ficou como fora de si 6 e disse ao
rei: Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a respeito da
tua sabedoria. 7 Eu, contudo, não cria naquelas palavras, até que vim e vi com os
meus próprios olhos. Eis que não me contaram a metade: sobrepujas em
sabedoria e prosperidade a fama que ouvi. 8 Felizes os teus homens, felizes estes
teus servos, que estão sempre diante de ti e que ouvem a tua sabedoria! 9 Bendito
seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no trono de Israel;
é porque o SENHOR ama a Israel para sempre, que te constituiu rei, para
executares juízo e justiça. 10 Deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, e
muitíssimas especiarias, e pedras preciosas; nunca mais veio especiaria em tanta
abundância, como a que a rainha de Sabá ofereceu ao rei Salomão.
11 **T**ambém as naus de Hirão, que de Ofir transportavam ouro, traziam de lá
grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas. 12 Desta madeira de
sândalo, fez o rei balaústres para a Casa do SENHOR e para a casa real, como
também harpas e alaúdes para os cantores; tal madeira nunca se havia trazido
para ali, nem se viu mais semelhante madeira até ao dia de hoje.
13 **O** rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou e pediu, afora
tudo o que lhe deu por sua generosidade real. Assim, voltou e se foi para a sua
terra, com os seus servos.

As riquezas de Salomão

2Cr 1.14-17; 9.13-28

14 **O** peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e
sessenta e seis talentos de ouro, 15 além do que entrava dos vendedores, e do
tráfico dos negociantes, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da

terra. 16 Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de
ouro mandou pesar para cada pavês; 17 fez também trezentos escudos de ouro
batido; três arráteis de ouro mandou pesar para cada escudo. E o rei os pôs na
Casa do Bosque do Líbano. 18 Fez mais o rei um grande trono de marfim e o
cobriu de ouro puríssimo. 19 O trono tinha seis degraus; o espaldar do trono, ao
alto, era redondo; de ambos os lados tinha braços junto ao assento e dois leões
junto aos braços. 20 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus, um
em cada extremo destes. Nunca se fizera obra semelhante em nenhum dos
reinos. 21 Todas as taças de que se servia o rei Salomão para beber eram de ouro,
e também de ouro puro todas as da Casa do Bosque do Líbano; não havia nelas
prata, porque nos dias de Salomão não se dava a ela estimação nenhuma.
22 Porque o rei tinha no mar uma frota de Társis, com as naus de Hirão; de três
em três anos, voltava a frota de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e
pavões.

23 **A**ssim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza
como em sabedoria. 24 Todo o mundo procurava ir ter com ele para ouvir a
sabedoria que Deus lhe pusera no coração. 25 Cada um trazia o seu presente:
objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas;
assim, ano após ano. 26 Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros†, tinha mil
e quatrocentos carros e doze mil cavalarianos, que distribuiu às cidades para os
carros e junto ao rei, em Jerusalém. 27 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse
prata como pedras e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas
planícies. 28 Os cavalos de Salomão vinham do Egito† e da Cilícia; e
comerciantes do rei os recebiam da Cilícia por certo preço. 29 Importava-se, do
Egito, um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinquenta;
nas mesmas condições, as caravanas os traziam e os exportavam para todos os
reis dos heteus e para os reis da Síria.

1Reis 11

A idolatria de Salomão

1 **O**ra, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras†:
moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias, 2 mulheres das nações de que
havia o SENHOR dito aos filhos de Israel: Não caseis com elas†, nem casem elas
convosco, pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A
estas se apegou Salomão pelo amor. 3 Tinha setecentas mulheres, princesas e
trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração. 4 Sendo já
velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o
seu coração não era de todo fiel para com o SENHOR, seu Deus, como fora o de
Davi, seu pai. 5 Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom,
abominação dos amonitas. 6 Assim, fez Salomão o que era mau perante o
SENHOR e não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai. 7 Nesse
tempo, edificou Salomão um santuário a Quemos, abominação de Moabe, sobre
o monte fronteiro a Jerusalém, e a Moloque, abominação dos filhos de Amom.
8 Assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam
incenso e sacrificavam a seus deuses.

A ira de Deus contra Salomão

9 **P**elo que o SENHOR se indignou contra Salomão, pois desviara o seu coração
do SENHOR, Deus de Israel, que duas vezes lhe aparecera. 10 E acerca disso lhe
tinha ordenado que não seguisse a outros deuses. Ele, porém, não guardou o que
o SENHOR lhe ordenara. 11 Por isso, disse o SENHOR a Salomão: Visto que assim
procedeste e não guardaste a minha aliança, nem os meus estatutos que te
mandei, tirarei de ti este reino e o darei a teu servo. 12 Contudo, não o farei nos
teus dias, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o tirarei. 13 Todavia, não
tirarei o reino todo; darei uma tribo a teu filho, por amor de Davi, meu servo, e
por amor de Jerusalém, que escolhi.

Deus suscita adversários contra Salomão

14 **L**evantou o SENHOR contra Salomão um adversário, Hadade, o edomita;
este era da linhagem real de Edom. 15 Porque, estando Davi em Edom e tendo
subido Joabe, comandante do exército, a sepultar os mortos, feriu todos os
varões em Edom. 16 (Porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que
eliminou todos os varões em Edom.) 17 Hadade, porém, fugiu, e, com ele, alguns
homens edomitas, dos servos de seu pai, para ir ao Egito; era Hadade ainda

muito jovem. 18 Partiram de Midiã e seguiram a Parã, de onde tomaram consigo
homens e chegaram ao Egito, a Faraó, rei do Egito, o qual deu a Hadade uma
casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu terras. 19 Achou Hadade grande mercê
por parte de Faraó, tanta que este lhe deu por mulher a irmã de sua própria
mulher, 20 a irmã de Tafnes, a rainha. A irmã de Tafnes deu-lhe à luz seu filho
Genubate, o qual Tafnes criou na casa de Faraó, onde Genubate ficou entre os
filhos de Faraó. 21 Tendo, pois, Hadade ouvido no Egito que Davi descansara
com seus pais e que Joabe, comandante do exército, era morto, disse a Faraó:
Deixa-me voltar para a minha terra. 22 Então, Faraó lhe disse: Pois que te falta
comigo, que procuras partir para a tua terra? Respondeu ele: Nada; porém deixa-
me ir.

23 **T**ambém Deus levantou a Salomão outro adversário, Rezom, filho de
Eliada, que havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá. 24 Ele ajuntou
homens e se fez capitão de um bando; depois do morticínio feito por Davi, eles
se foram para Damasco, onde habitaram e onde constituíram rei a Rezom. 25 Este
foi adversário de Israel por todos os dias de Salomão, fez-lhe mal como Hadade,
detestava a Israel e reinava sobre a Síria.

Aías prediz a Jeroboão que este reinará sobre Israel

26 **J**eroboão, filho de Nebate, efraimita de Zereda, servo de Salomão, e cuja
mãe era mulher viúva, por nome Zerua, levantou a mão contra o rei. 27 Esta foi a
causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão estava edificando a Milo e
terraplenando depressões da Cidade de Davi, seu pai. 28 Ora, vendo Salomão que
Jeroboão era homem valente e capaz, moço laborioso, ele o pôs sobre todo o
trabalho forçado da casa de José. 29 Sucedeu, nesse tempo, que, saindo Jeroboão
de Jerusalém, o encontrou o profeta Aías, o silonita, no caminho; este se tinha
vestido de uma capa nova, e estavam sós os dois no campo. 30 Aías pegou na
capa nova que tinha sobre si, rasgou-a em doze pedaços 31 e disse a Jeroboão:
Toma dez pedaços, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eis que rasgarei
o reino da mão de Salomão, e a ti darei dez tribos. 32 Porém ele terá uma tribo,
por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi de
todas as tribos de Israel. 33 Porque Salomão me deixou e se encurvou a Astarote,
deusa dos sidônios, a Quemos, deus de Moabe, e a Milcom, deus dos filhos de
Amom; e não andou nos meus caminhos para fazer o que é reto perante mim, a
saber, os meus estatutos e os meus juízos, como fez Davi, seu pai. 34 Porém não
tomarei da sua mão o reino todo; pelo contrário, fá-lo-ei príncipe todos os dias
da sua vida, por amor de Davi, meu servo, a quem elegi, porque guardou os
meus mandamentos e os meus estatutos. 35 Mas da mão de seu filho tomarei o
reino, a saber, as dez tribos, e tas darei a ti. 36 E a seu filho darei uma tribo; para

que Davi, meu servo, tenha sempre uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a
cidade que escolhi para pôr ali o meu nome. 37 Tomar-te-ei, e reinarás sobre tudo
o que desejar a tua alma; e serás rei sobre Israel. 38 Se ouvires tudo o que eu te
ordenar, e andares nos meus caminhos, e fizeres o que é reto perante mim,
guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, meu
servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa estável, como edifiquei a Davi, e
te darei Israel. 39 Por isso, afligirei a descendência de Davi; todavia, não para
sempre. 40 Pelo que Salomão procurou matar a Jeroboão; este, porém, se dispôs e
fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei do Egito; e ali permaneceu até à morte
de Salomão.

A morte de Salomão

2Cr 9.29-31

41 **Q**uanto aos mais atos de Salomão, a tudo quanto fez, e à sua sabedoria,
porventura, não estão escritos no Livro da História de Salomão? 42 Foi de
quarenta anos o tempo que reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel.
43 Descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e
Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

1Reis 12

Roboão causa separação entre as tribos

2Cr 10.1-15

1 **F**oi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reuniu lá, para o fazer rei.
2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava ainda no Egito, para
onde fugira da presença do rei Salomão, onde habitava 3 e donde o mandaram
chamar), veio com toda a congregação de Israel a Roboão, e lhe falaram: 4 Teu
pai fez pesado o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai e o
seu pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos. 5 Ele lhes respondeu: Ide-
vos e, após três dias, voltai a mim. E o povo se foi.

6 **T**omou o rei Roboão conselho com os homens idosos que estiveram na
presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como
aconselhais que se responda a este povo? 7 Eles lhe disseram: Se, hoje, te
tornares servo deste povo, e o servires, e, atendendo, falares boas palavras, eles
se farão teus servos para sempre. 8 Porém ele desprezou o conselho que os
anciãos lhe tinham dado e tomou conselho com os jovens que haviam crescido
com ele e o serviam. 9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este
povo que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs? 10 E os jovens
que haviam crescido com ele lhe disseram: Assim falarás a este povo que disse:
Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas tu alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás:
Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai. 11 Assim que, se
meu pai vos impôs jugo pesado, eu ainda vo-lo aumentarei; meu pai vos castigou
com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 **V**eio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei
lhes ordenara, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia. 13 Dura resposta deu o rei
ao povo, porque desprezara o conselho que os anciãos lhe haviam dado; 14 e lhe
falou segundo o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo,
porém eu ainda o agravarei; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos
castigarei com escorpiões. 15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque este
acontecimento vinha do SENHOR, para confirmar a palavra que o SENHOR tinha
dito por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

2Cr 10.16-19

16 **V**endo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo:
Que parte temos nós† com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé! Às

vossas tendas, ó Israel! Cuida, agora, da tua casa, ó Davi! Então, Israel se foi às
suas tendas. 17 Quanto aos filhos de Israel, porém, que habitavam nas cidades de
Judá, sobre eles reinou Roboão. 18 Então, o rei Roboão enviou a Adorão,
superintendente dos que trabalhavam forçados; porém todo o Israel o apedrejou,
e morreu. Mas o rei Roboão conseguiu tomar o seu carro e fugir para Jerusalém.
19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a casa de Davi, até ao dia de hoje.
20 Tendo ouvido todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo
para a congregação e o fizeram rei sobre todo o Israel; ninguém seguiu a casa de
Davi, senão somente a tribo de Judá.

Deus proíbe que Roboão peleje contra as dez tribos

2Cr 11.1-4

21 **V**indo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu toda a casa de Judá e a tribo de
Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar
contra a casa de Israel, a fim de restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.
22 Porém veio a palavra de Deus a Semaías, homem de Deus, dizendo: 23 Fala a
Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e
ao resto do povo, dizendo: 24 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis
contra vossos irmãos, os filhos de Israel; cada um volte para a sua casa, porque
eu é que fiz isto. E, obedecendo eles à palavra do SENHOR, voltaram como este
lhes ordenara.

A idolatria de Jeroboão

25 **J**eroboão edificou Siquém, na região montanhosa de Efraim, e passou a
residir ali; dali edificou Penuel. 26 Disse Jeroboão consigo: Agora, tornará o
reino para a casa de Davi. 27 Se este povo subir para fazer sacrifícios na Casa do
SENHOR, em Jerusalém, o coração dele se tornará a seu senhor, a Roboão, rei de
Judá; e me matarão e tornarão a ele, ao rei de Judá. 28 Pelo que o rei, tendo
tomado conselhos, fez dois bezerros de ouro; e disse ao povo: Basta de subirdes
a Jerusalém; vês aqui teus deuses†, ó Israel, que te fizeram subir da terra do
Egito! 29 Pôs um em Betel e o outro, em Dã. 30 E isso se tornou em pecado, pois
que o povo ia até Dã, cada um para adorar o bezerro. 31 Jeroboão fez também
santuários nos altos e, dentre o povo, constituiu sacerdotes que não eram dos
filhos de Levi. 32 Fez uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês,
igual à festa que se fazia em Judá, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em
Betel e ofereceu sacrifícios aos bezerros que fizera; também em Betel
estabeleceu sacerdotes dos altos que levantara. 33 No décimo quinto dia do
oitavo mês, escolhido a seu bel-prazer, subiu ele ao altar que fizera em Betel e
ordenou uma festa† para os filhos de Israel; subiu para queimar incenso.

1Reis 13

Um profeta prediz contra o altar

1 **E**is que, por ordem do SENHOR, veio de Judá a Betel um homem de Deus; e
Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso. 2 Clamou o profeta contra o
altar, por ordem do SENHOR, e disse: Altar, altar! Assim diz o SENHOR: Eis que
um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias†, o qual sacrificará sobre
ti os sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso, e ossos humanos se
queimarão sobre ti. 3 Deu, naquele mesmo dia, um sinal, dizendo: Este é o sinal
de que o SENHOR falou: Eis que o altar se fenderá, e se derramará a cinza que há
sobre ele. 4 Tendo o rei ouvido as palavras do homem de Deus, que clamara
contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão de sobre o altar, dizendo:
Prendei-o! Mas a mão que estendera contra o homem de Deus secou, e não a
podia recolher. 5 O altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o
sinal que o homem de Deus apontara por ordem do SENHOR. 6 Então, disse o rei
ao homem de Deus: Implora o favor do SENHOR, teu Deus, e ora por mim, para
que eu possa recolher a mão. Então, o homem de Deus implorou o favor do
SENHOR, e a mão do rei se lhe recolheu e ficou como dantes. 7 Disse o rei ao
homem de Deus: Vem comigo a casa e fortalece-te; e eu te recompensarei.
8 Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa,
não iria contigo, nem comeria pão, nem beberia água neste lugar. 9 Porque assim
me ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão, nem beberás
água; e não voltarás pelo caminho por onde foste. 10 E se foi por outro caminho;
e não voltou pelo caminho por onde viera a Betel.

A desobediência e o castigo do profeta

11 **M**orava em Betel um profeta velho; vieram seus filhos e lhe contaram tudo
o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel; as palavras que dissera ao
rei, contaram-nas a seu pai. 12 Perguntou-lhes o pai: Por que caminho se foi?
Mostraram seus filhos o caminho por onde fora o homem de Deus que viera de
Judá. 13 Então, disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. Albardaram-lhe o
jumento, e ele montou. 14 E foi após o homem de Deus e, achando-o sentado
debaixo de um carvalho, lhe disse: És tu o homem de Deus que vieste de Judá?
Ele respondeu: Eu mesmo. 15 Então, lhe disse: Vem comigo a casa e come pão.
16 Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem entrarei contigo; não comerei
pão, nem beberei água contigo neste lugar. 17 Porque me foi dito pela palavra do
SENHOR: Ali, não comerás pão, nem beberás água, nem voltarás pelo caminho

por que foste. 18 Tornou-lhe ele: Também eu sou profeta como tu, e um anjo me
falou por ordem do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo a tua casa, para que
coma pão e beba água. (Porém mentiu-lhe.) 19 Então, voltou ele, e comeu pão em
sua casa, e bebeu água.

20 **E**stando eles à mesa, veio a palavra do SENHOR ao profeta que o tinha feito
voltar; 21 e clamou ao homem de Deus, que viera de Judá, dizendo: Assim diz o
SENHOR: Porquanto foste rebelde à palavra do SENHOR e não guardaste o
mandamento que o SENHOR, teu Deus, te mandara, 22 antes, voltaste, e comeste
pão, e bebeste água no lugar de que te dissera: Não comerás pão, nem beberás
água, o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais. 23 Depois de o profeta a
quem fizera voltar haver comido pão e bebido água, albardou para ele o jumento.
24 Foi-se, pois, e um leão o encontrou no caminho e o matou; o seu cadáver
estava atirado no caminho, e o jumento e o leão, parados junto ao cadáver. 25 Eis
que os homens passaram e viram o corpo lançado no caminho, como também o
leão parado junto ao corpo; e vieram e o disseram na cidade onde o profeta velho
habitava.

26 **O**uvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o homem de
Deus, que foi rebelde à palavra do SENHOR; por isso, o SENHOR o entregou ao
leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o SENHOR lhe tinha dito.
27 Então, disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram. 28 Ele se
foi e achou o cadáver atirado no caminho e o jumento e o leão, parados junto ao
cadáver; o leão não tinha devorado o corpo, nem despedaçado o jumento.
29 Então, o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e o pôs sobre o
jumento, e o tornou a levar; assim, veio o profeta velho à cidade, para o chorar e
enterrar. 30 Depositou o cadáver no seu próprio sepulcro; e o prantearam,
dizendo: Ah! Irmão meu! 31 Depois de o haver sepultado, disse a seus filhos:
Quando eu morrer, enterrai-me no sepulcro em que o homem de Deus está
sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele. 32 Porque certamente se
cumprirá o que por ordem do SENHOR clamou contra o altar que está em Betel e
contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.

A persistência de Jeroboão no pecado

33 **D**epois destas coisas, Jeroboão ainda não deixou o seu mau caminho; antes,
de entre o povo tornou a constituir sacerdotes para lugares altos; a quem queria,
consagrava para sacerdote dos lugares altos. 34 Isso se tornou em pecado à casa
de Jeroboão, para destruí-la e extingui-la da terra.

1Reis 14

A profecia de Aías contra Jeroboão

1 **N**aquele tempo, adoeceu Abias, filho de Jeroboão. 2 Disse este a sua mulher:
Dispõe-te, agora, e disfarça-te, para que não conheçam que és mulher de
Jeroboão; e vai a Siló. Eis que lá está o profeta Aías, o qual a meu respeito disse
que eu seria rei sobre este povo. 3 Leva contigo dez pães, bolos e uma botija de
mel e vai ter com ele; ele te dirá o que há de suceder a este menino.

4 **A** mulher de Jeroboão assim o fez; levantou-se, foi a Siló e entrou na casa
de Aías; Aías já não podia ver, porque os seus olhos já se tinham escurecido, por
causa da sua velhice. 5 Porém o SENHOR disse a Aías: Eis que a mulher de
Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, que está doente. Assim e assim lhe
falarás, porque, ao entrar, fingirá ser outra.

6 **O**uvindo Aías o ruído de seus pés, quando ela entrava pela porta, disse:
Entra, mulher de Jeroboão; por que finges assim? Pois estou encarregado de te
dizer duras novas. 7 Vai e dize a Jeroboão: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel:
Porquanto te levantei do meio do povo, e te fiz príncipe sobre o meu povo de
Israel, 8 e tirei o reino da casa de Davi, e to entreguei, e tu não foste como Davi,
meu servo, que guardou os meus mandamentos e andou após mim de todo o seu
coração, para fazer somente o que parecia reto aos meus olhos; 9 antes, fizeste o
mal, pior do que todos os que foram antes de ti, e fizeste outros deuses e imagens
de fundição, para provocar-me à ira, e me viraste as costas; 10 portanto, eis que
trarei o mal sobre a casa de Jeroboão†, e eliminarei de Jeroboão todo e qualquer
do sexo masculino, tanto o escravo como o livre, e lançarei fora os descendentes
da casa de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que, de todo, ela se acabe.
11 Quem morrer a Jeroboão na cidade, os cães o comerão, e o que morrer no
campo aberto, as aves do céu o comerão, porque o SENHOR o disse. 12 Tu, pois,
dispõe-te e vai para tua casa; quando puseres os pés na cidade, o menino
morrerá. 13 Todo o Israel o pranteará e o sepultará; porque de Jeroboão só este
dará entrada em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para com o
SENHOR, Deus de Israel, em casa de Jeroboão. 14 O SENHOR, porém, suscitará
para si um rei sobre Israel, que eliminará, no seu dia, a casa de Jeroboão. Que
digo eu? Há de ser já. 15 Também o SENHOR ferirá a Israel para que se agite como
a cana se agita nas águas; arrancará a Israel desta boa terra que dera a seus pais e
o espalhará para além do Eufrates, porquanto fez os seus postes-ídolos,
provocando o SENHOR à ira. 16 Abandonará a Israel por causa dos pecados que
Jeroboão cometeu e pelos que fez Israel cometer.

17 **E**ntão, a mulher de Jeroboão se levantou, foi e chegou a Tirza; chegando
ela ao limiar da casa, morreu o menino. 18 Sepultaram-no, e todo o Israel o
pranteou, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Aías, seu
servo. 19 Quanto aos mais atos de Jeroboão, como guerreou e como reinou, eis
que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel. 20 Foi de vinte e dois
anos o tempo que reinou Jeroboão; e descansou com seus pais; e Nadabe, seu
filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Roboão, de Judá

2Cr 12.1-16

21 **R**oboão, filho de Salomão, reinou em Judá; de quarenta e um anos de idade
era Roboão quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, na
cidade que o SENHOR escolhera de todas as tribos de Israel, para estabelecer ali o
seu nome. Naamá era o nome de sua mãe, amonita. 22 Fez Judá o que era mau
perante o SENHOR; e, com os pecados que cometeu, o provocou a zelo, mais do
que fizeram os seus pais. 23 Porque também os de Judá edificaram altos†,
estátuas, colunas e postes-ídolos no alto de todos os elevados outeiros e debaixo
de todas as árvores verdes. 24 Havia também na terra prostitutos cultuais; fizeram
segundo todas as coisas abomináveis das nações que o SENHOR expulsara de
diante dos filhos de Israel. 25 No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito,
subiu contra Jerusalém 26 e tomou os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros
da casa do rei; tomou tudo. Também levou todos os escudos de ouro† que
Salomão tinha feito. 27 Em lugar destes, fez o rei Roboão escudos de bronze e os
entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.
28 Toda vez que o rei entrava na Casa do SENHOR, os da guarda usavam os
escudos e tornavam a trazê-los para a câmara da guarda. 29 Quanto aos mais dos
atos de Roboão e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da
História dos Reis de Judá? 30 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os
seus dias. 31 Roboão descansou com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade
de Davi. Naamá era o nome de sua mãe, amonita; e Abias, filho de Roboão,
reinou em seu lugar.

1Reis 15

O reinado de Abias, de Judá

2Cr 13.1-22

1 **N**o décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a
reinar sobre Judá. 2 Três anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe
Maaca, filha de Absalão. 3 Andou em todos os pecados que seu pai havia
cometido antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o SENHOR, seu
Deus, como o coração de Davi, seu pai. 4 Mas, por amor de Davi, o SENHOR, seu
Deus, lhe deu uma lâmpada em Jerusalém†, levantando a seu filho depois dele e
dando estabilidade a Jerusalém. 5 Porquanto Davi fez o que era reto perante o
SENHOR e não se desviou de tudo quanto lhe ordenara, em todos os dias da sua
vida, senão no caso de Urias, o heteu†. 6 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão
todos os dias da sua vida. 7 Quanto aos mais atos de Abias e a tudo quanto fez,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá? Também
houve guerra entre Abias e Jeroboão. 8 Abias descansou com seus pais, e o
sepultaram na Cidade de Davi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Asa, de Judá

2Cr 14.1-8; 15.16—16.14

9 **N**o vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar sobre
Judá. 10 Quarenta e um anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe
Maaca, filha de Absalão. 11 Asa fez o que era reto perante o SENHOR, como Davi,
seu pai. 12 Porque tirou da terra os prostitutos cultuais e removeu todos os ídolos
que seus pais fizeram; 13 e até a Maaca, sua mãe, depôs da dignidade de rainha-
mãe, porquanto ela havia feito ao poste-ídolo uma abominável imagem; pois Asa
destruiu essa imagem e a queimou no vale de Cedrom; 14 os altos, porém, não
foram tirados; todavia, o coração de Asa foi, todos os seus dias, totalmente do
SENHOR. 15 Trouxe à Casa do SENHOR as coisas consagradas por seu pai e as
coisas que ele mesmo consagrara: prata, ouro e objetos de utilidade.

16 **H**ouve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias. 17 Porque
Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para que a ninguém
fosse permitido sair de junto de Asa, rei de Judá, nem chegar a ele. 18 Então, Asa
tomou toda a prata e ouro restantes nos tesouros da Casa do SENHOR e os
tesouros da casa do rei e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os
enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, e que
habitava em Damasco, dizendo: 19 Haja aliança entre mim e ti, como houve entre

meu pai e teu pai. Eis que te mando um presente, prata e ouro; vai e anula a tua
aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim. 20 Ben-Hadade deu
ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de
Israel; e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Bete-Maaca e todo o distrito de Quinerete,
com toda a terra de Naftali. 21 Ouvindo isso, Baasa deixou de edificar a Ramá e
ficou em Tirza. 22 Então, o rei Asa fez apregoar por toda a região de Judá que
todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá e a sua madeira, com que
Baasa a edificara; com elas edificou o rei Asa a Geba de Benjamim e a Mispa.
23 Quanto aos mais atos de Asa, e a todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e às
cidades que edificou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos
Reis de Judá? Porém, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés. 24 Descansou
Asa com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Josafá,
seu filho, reinou em seu lugar.

O mau reinado de Nadabe, de Israel

25 **N**adabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no ano segundo
de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos. 26 Fez o que era mau perante
o SENHOR e andou nos caminhos de seu pai e no pecado com que seu pai fizera
pecar a Israel.
27 **C**onspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e o feriu em
Gibetom, que era dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam
Gibetom. 28 Baasa, no ano terceiro de Asa, rei de Judá, matou a Nadabe e passou
a reinar em seu lugar. 29 Logo que começou a reinar, matou toda a descendência
de Jeroboão†; não lhe deixou ninguém com vida, a todos exterminou, segundo a
palavra do SENHOR, por intermédio do seu servo Aías, o silonita, 30 por causa dos
pecados que Jeroboão cometera e pelos que fizera Israel cometer, por causa da
provocação com que irritara ao SENHOR, Deus de Israel. 31 Quanto aos mais atos
de Nadabe e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da
História dos Reis de Israel? 32 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel,
todos os seus dias.

O reinado de Baasa, de Israel

33 **N**o ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar
sobre todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro anos. 34 Fez o que era mau
perante o SENHOR e andou no caminho de Jeroboão e no seu pecado, o qual
fizera Israel cometer.

1Reis 16

A profecia de Jeú contra Baasa

1 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa,
dizendo: 2 Porquanto te levantei do pó e te constituí príncipe sobre o meu povo
de Israel, e tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito pecar a meu povo
de Israel, irritando-me com os seus pecados, 3 eis que te exterminarei a ti, Baasa,
e os teus descendentes e farei à tua casa como à casa de Jeroboão, filho de
Nebate. 4 Quem morrer a Baasa na cidade, os cães o comerão, e o que dele
morrer no campo aberto, as aves do céu o comerão. 5 Quanto aos mais atos de
Baasa, e ao que fez, e ao seu poder, porventura, não estão escritos no Livro da
História dos Reis de Israel? 6 Baasa descansou com seus pais e foi sepultado em
Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar. 7 Assim, veio a palavra do SENHOR,
por intermédio do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua
descendência; e isso por todo o mal que fizera perante o SENHOR, irritando-o
com as suas obras, para ser como a casa de Jeroboão, e também porque matara a
casa de Jeroboão.

O reinado de Elá, de Israel, e a conspiração de Zinri

8 **N**o vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a
reinar em Tirza sobre Israel; e reinou dois anos. 9 Zinri, seu servo, comandante
da metade dos carros, conspirou contra ele. Achava-se Elá em Tirza, bebendo e
embriagando-se em casa de Arsa, seu mordomo em Tirza. 10 Entrou Zinri, e o
feriu, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá; e reinou em seu
lugar. 11 Logo que começou a reinar e se assentou no trono, feriu todos os
descendentes de Baasa; não lhe deixou nenhum do sexo masculino, nem dos
parentes, nem dos seus amigos. 12 Assim, exterminou Zinri todos os
descendentes de Baasa, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta
Jeú, contra Baasa, 13 por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu
filho, que cometeram, e pelos que fizeram Israel cometer, irritando ao SENHOR,
Deus de Israel, com os seus ídolos. 14 Quanto aos mais atos de Elá e a tudo
quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de
Israel?

O reinado de Zinri, de Israel

15 **N**o ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em
Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que era dos filisteus. 16 O povo

que estava acampado ouviu dizer: Zinri conspirou contra o rei e o matou. Pelo
que todo o Israel, no mesmo dia, no arraial, constituiu rei sobre Israel a Onri,
comandante do exército. 17 Subiu Onri de Gibetom, e todo o Israel, com ele, e
sitiaram Tirza. 18 Vendo Zinri que a cidade era tomada, foi-se ao castelo da casa
do rei, e o queimou sobre si, e morreu, 19 por causa dos pecados que cometera,
fazendo o que era mau perante o SENHOR, andando no caminho de Jeroboão e no
pecado que cometera, fazendo pecar a Israel. 20 Quanto aos mais atos de Zinri e à
conspiração que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis
de Israel?

O reinado de Onri, de Israel

21 **E**ntão, o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia
a Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a outra metade seguia a Onri. 22 Mas o
povo que seguia a Onri prevaleceu contra o que seguia a Tibni, filho de Ginate.
Tibni morreu, e passou a reinar Onri. 23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de
Judá, Onri começou a reinar sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou
seis anos. 24 De Semer comprou ele o monte de Samaria por dois talentos de
prata e o fortificou; à cidade que edificou sobre o monte, chamou-lhe Samaria,
nome oriundo de Semer, dono do monte.
25 **F**ez Onri o que era mau perante o SENHOR; fez pior do que todos quantos
foram antes dele. 26 Andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate,
como também nos pecados com que este fizera pecar a Israel, irritando ao
SENHOR, Deus de Israel, com os seus ídolos. 27 Quanto aos mais atos de Onri, ao
que fez e ao poder que manifestou, porventura, não estão escritos no Livro da
História dos Reis de Israel? 28 Onri descansou com seus pais e foi sepultado em
Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acabe, de Israel. Seu casamento com Jezabel

29 **A**cabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano trigésimo oitavo
de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Israel, em Samaria,
vinte e dois anos. 30 Fez Acabe, filho de Onri, o que era mau perante o SENHOR,
mais do que todos os que foram antes dele. 31 Como se fora coisa de somenos
andar ele nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, tomou por mulher a Jezabel,
filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi, e serviu a Baal, e o adorou. 32 Levantou
um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em Samaria. 33 Também Acabe fez
um poste-ídolo, de maneira que cometeu mais abominações para irritar ao
SENHOR, Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que foram antes dele.
34 Em seus dias, Hiel, o betelita, edificou a Jericó; quando lhe lançou os
fundamentos, morreu-lhe Abirão, seu primogênito; quando lhe pôs as portas,

morreu Segube, seu último, segundo a palavra do SENHOR, que falara por
intermédio de Josué†, filho de Num.

1Reis 17

Elias prediz grande seca. Corvos o sustentam

1 **E**ntão, Elias†, o tesbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Tão certo
como vive o SENHOR, Deus de Israel, perante cuja face estou, nem orvalho nem
chuva haverá nestes anos, segundo a minha palavra. 2 Veio-lhe a palavra do
SENHOR, dizendo: 3 Retira-te daqui, vai para o lado oriental e esconde-te junto à
torrente de Querite, fronteira ao Jordão. 4 Beberás da torrente; e ordenei aos
corvos que ali mesmo te sustentem. 5 Foi, pois, e fez segundo a palavra do
SENHOR; retirou-se e habitou junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão. 6 Os
corvos lhe traziam pela manhã pão e carne, como também pão e carne ao
anoitecer; e bebia da torrente. 7 Mas, passados dias, a torrente secou, porque não
chovia sobre a terra.

Elias e a viúva de Sarepta

8 **E**ntão, lhe veio a palavra do SENHOR, dizendo: 9 Dispõe-te, e vai a Sarepta,
que pertence a Sidom, e demora-te ali, onde ordenei a uma mulher viúva† que te
dê comida. 10 Então, ele se levantou e se foi a Sarepta; chegando à porta da
cidade, estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse:
Traze-me, peço-te, uma vasilha de água para eu beber. 11 Indo ela a buscá-la, ele
a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão na tua mão. 12 Porém
ela respondeu: Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, nada tenho cozido; há
somente um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite numa botija;
e, vês aqui, apanhei dois cavacos e vou preparar esse resto de comida para mim e
para o meu filho; comê-lo-emos e morreremos. 13 Elias lhe disse: Não temas; vai
e faze o que disseste; mas primeiro faze dele para mim um bolo pequeno e traze-
mo aqui fora; depois, farás para ti mesma e para teu filho. 14 Porque assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: A farinha da tua panela não se acabará, e o azeite da tua
botija não faltará, até ao dia em que o SENHOR fizer chover sobre a terra. 15 Foi
ela e fez segundo a palavra de Elias; assim, comeram ele, ela e a sua casa muitos
dias. 16 Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou,
segundo a palavra do SENHOR, por intermédio de Elias.

17 **D**epois disto, adoeceu o filho da mulher, da dona da casa, e a sua doença se
agravou tanto, que ele morreu. 18 Então, disse ela a Elias: Que fiz eu, ó homem
de Deus? Vieste a mim para trazeres à memória a minha iniquidade e matares o
meu filho? 19 Ele lhe disse: Dá-me o teu filho; tomou-o dos braços dela, e o
levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo se hospedava, e o deitou em sua

cama; 20 então, clamou ao SENHOR e disse: Ó SENHOR, meu Deus, também até a
esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o filho? 21 E,
estendendo-se três vezes sobre o menino, clamou ao SENHOR e disse: Ó SENHOR,
meu Deus, rogo-te que faças a alma deste menino tornar a entrar nele. 22 O
SENHOR atendeu à voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e
reviveu. 23 Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu a sua mãe,
e lhe disse: Vê, teu filho vive. 24 Então, a mulher disse a Elias: Nisto conheço
agora que tu és homem de Deus e que a palavra do SENHOR na tua boca é
verdade.

1Reis 18

Elias apresenta-se diante de Acabe

1 **M**uito tempo depois, veio a palavra do SENHOR a Elias, no terceiro ano,
dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe, porque darei chuva sobre a terra. 2 Partiu,
pois, Elias a apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria. 3 Acabe
chamou a Obadias, o mordomo. (Obadias temia muito ao SENHOR, 4 porque,
quando Jezabel exterminava os profetas do SENHOR, Obadias tomou cem
profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu numa cova, e os sustentou
com pão e água.) 5 Disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de
água e a todos os vales; pode ser que achemos erva, para que salvemos a vida
aos cavalos e mulos e não percamos todos os animais. 6 Repartiram entre si a
terra, para a percorrerem; Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias foi
sozinho por outro.

7 **E**stando Obadias já de caminho, eis que Elias se encontrou com ele.
Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e disse: És tu meu
senhor Elias? 8 Respondeu-lhe ele: Sou eu; vai e dize a teu senhor: Eis que aí
está Elias. 9 Porém ele disse: Em que pequei, para que entregues teu servo na
mão de Acabe, e ele me mate? 10 Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, não
houve nação nem reino aonde o meu senhor não mandasse homens à tua
procura; e, dizendo eles: Aqui não está; fazia jurar aquele reino e aquela nação
que te não haviam achado. 11 Agora, tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que aí
está Elias. 12 Poderá ser que, apartando-me eu de ti, o Espírito do SENHOR te leve
não sei para onde, e, vindo eu a dar as novas a Acabe, e não te achando ele, me
matará; eu, contudo, teu servo, temo ao SENHOR desde a minha mocidade.
13 Acaso, não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os
profetas do SENHOR, como escondi cem homens dos profetas do SENHOR, de
cinquenta em cinquenta, numas covas, e os sustentei com pão e água? 14 E,
agora, tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que aí está Elias. Ele me matará.
15 Disse Elias: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, perante cuja face
estou, deveras, hoje, me apresentarei a ele. 16 Então, foi Obadias encontrar-se
com Acabe e lho anunciou; e foi Acabe ter com Elias.

17 **V**endo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel? 18 Respondeu Elias: Eu
não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os
mandamentos do SENHOR e seguistes os baalins. 19 Agora, pois, manda ajuntar a
mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinquenta
profetas de Baal e os quatrocentos profetas do poste-ídolo que comem da mesa

de Jezabel.

Elias e os profetas de Baal no monte Carmelo

20 **E**ntão, enviou Acabe mensageiros a todos os filhos de Israel e ajuntou os
profetas no monte Carmelo. 21 Então, Elias se chegou a todo o povo e disse: Até
quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, segui-o; se é
Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu. 22 Então, disse Elias ao povo:
Só eu fiquei dos profetas do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e
cinquenta homens. 23 Deem-se-nos, pois, dois novilhos; escolham eles para si
um dos novilhos e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não
lhe metam fogo; eu prepararei o outro novilho, e o porei sobre a lenha, e não lhe
meterei fogo. 24 Então, invocai o nome de vosso deus, e eu invocarei o nome do
SENHOR; e há de ser que o deus que responder por fogo esse é que é Deus. E todo
o povo respondeu e disse: É boa esta palavra. 25 Disse Elias aos profetas de Baal:
Escolhei para vós outros um dos novilhos, e preparai-o primeiro, porque sois
muitos, e invocai o nome de vosso deus; e não lhe metais fogo. 26 Tomaram o
novilho que lhes fora dado, prepararam-no e invocaram o nome de Baal, desde a
manhã até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém não havia uma
voz que respondesse; e, manquejando, se movimentavam ao redor do altar que
tinham feito. 27 Ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas
vozes, porque ele é deus; pode ser que esteja meditando, ou atendendo a
necessidades, ou de viagem, ou a dormir e despertará. 28 E eles clamavam em
altas vozes e se retalhavam com facas e com lancetas, segundo o seu costume,
até derramarem sangue. 29 Passado o meio-dia, profetizaram eles, até que a
oferta de manjares se oferecesse; porém não houve voz, nem resposta, nem
atenção alguma. 30 Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o
povo se chegou a ele; Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas.
31 Tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual
viera a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu nome†. 32 Com aquelas
pedras edificou o altar em nome do SENHOR; depois, fez um rego em redor do
altar tão grande como para semear duas medidas de sementes. 33 Então, armou a
lenha, dividiu o novilho em pedaços, pô-lo sobre a lenha 34 e disse: Enchei de
água quatro cântaros e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. Disse
ainda: Fazei-o segunda vez; e o fizeram. Disse mais: Fazei-o terceira vez; e o
fizeram terceira vez. 35 De maneira que a água corria ao redor do altar; ele
encheu também de água o rego.

36 **N**o devido tempo, para se apresentar a oferta de manjares, aproximou-se o
profeta Elias e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, fique,
hoje, sabido que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo e que, segundo a

tua palavra, fiz todas estas coisas. 37 Responde-me, SENHOR, responde-me, para
que este povo saiba que tu, SENHOR, és Deus e que a ti fizeste retroceder o
coração deles. 38 Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a
lenha, e as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rego. 39 O que
vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O SENHOR é Deus! O SENHOR
é Deus! 40 Disse-lhes Elias: Lançai mão dos profetas de Baal, que nem um deles
escape. Lançaram mão deles; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom e ali os
matou.

Elias ora para que chova

41 **E**ntão, disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque já se ouve ruído de
abundante chuva. 42 Subiu Acabe a comer e a beber; Elias, porém, subiu ao cimo
do Carmelo, e, encurvado para a terra†, meteu o rosto entre os joelhos, 43 e disse
ao seu moço: Sobe e olha para o lado do mar. Ele subiu, olhou e disse: Não há
nada. Então, lhe disse Elias: Volta. E assim por sete vezes. 44 À sétima vez disse:
Eis que se levanta do mar uma nuvem pequena como a palma da mão do
homem. Então, disse ele: Sobe e dize a Acabe: Aparelha o teu carro e desce, para
que a chuva não te detenha. 45 Dentro em pouco, os céus se enegreceram, com
nuvens e vento, e caiu grande chuva. Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel.
46 A mão do SENHOR veio sobre Elias, o qual cingiu os lombos e correu adiante
de Acabe, até à entrada de Jezreel.

1Reis 19

Elias no monte Horebe

1 **A**cabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como matara todos
os profetas à espada. 2 Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias a dizer-lhe:
Façam-me os deuses como lhes aprouver se amanhã a estas horas não fizer eu à
tua vida como fizeste a cada um deles. 3 Temendo, pois, Elias, levantou-se, e,
para salvar sua vida, se foi, e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e ali deixou
o seu moço.

4 **E**le mesmo, porém, se foi ao deserto, caminho de um dia, e veio, e se
assentou debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte e disse: Basta; toma
agora, ó SENHOR, a minha alma, pois não sou melhor do que meus pais. 5 Deitou-
se e dormiu debaixo do zimbro; eis que um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e
come. 6 Olhou ele e viu, junto à cabeceira, um pão cozido sobre pedras em brasa
e uma botija de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. 7 Voltou segunda vez o
anjo do SENHOR, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque o caminho te
será sobremodo longo. 8 Levantou-se, pois, comeu e bebeu; e, com a força
daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte
de Deus.

9 **A**li, entrou numa caverna, onde passou a noite; e eis que lhe veio a palavra
do SENHOR e lhe disse: Que fazes aqui, Elias? 10 Ele respondeu: Tenho sido
zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a
tua aliança, derribaram os teus altares† e mataram os teus profetas à espada; e eu
fiquei só, e procuram tirar-me a vida. 11 Disse-lhe Deus: Sai e põe-te neste monte
perante o SENHOR. Eis que passava o SENHOR; e um grande e forte vento fendia
os montes e despedaçava as penhas diante do SENHOR, porém o SENHOR não
estava no vento; depois do vento, um terremoto, mas o SENHOR não estava no
terremoto; 12 depois do terremoto, um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo; e,
depois do fogo, um cicio tranquilo e suave. 13 Ouvindo-o Elias, envolveu o rosto
no seu manto e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Eis que lhe veio uma voz e
lhe disse: Que fazes aqui, Elias? 14 Ele respondeu: Tenho sido em extremo zeloso
pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua
aliança, derribaram os teus altares† e mataram os teus profetas à espada; e eu
fiquei só, e procuram tirar-me a vida. 15 Disse-lhe o SENHOR: Vai, volta ao teu
caminho para o deserto de Damasco e, em chegando lá, unge a Hazael† rei sobre
a Síria. 16 A Jeú, filho de Ninsi, ungirás† rei sobre Israel e também Eliseu, filho
de Safate, de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar. 17 Quem escapar à

espada de Hazael, Jeú o matará; quem escapar à espada de Jeú, Eliseu o matará.
18 Também conservei em Israel sete mil†, todos os joelhos que não se dobraram
a Baal, e toda boca que o não beijou.

A vocação de Eliseu

19 **P**artiu, pois, Elias dali e achou a Eliseu, filho de Safate, que andava
lavrando com doze juntas de bois adiante dele; ele estava com a duodécima.
Elias passou por ele e lançou o seu manto sobre ele. 20 Então, deixou este os
bois, correu após Elias e disse: Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe e,
então, te seguirei. Elias respondeu-lhe: Vai e volta; pois já sabes o que fiz
contigo. 21 Voltou Eliseu de seguir a Elias, tomou a junta de bois, e os imolou, e,
com os aparelhos dos bois, cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram. Então,
se dispôs, e seguiu a Elias, e o servia.

1Reis 20

Acabe derrota os siros

1 **B**en-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; havia com ele trinta e
dois reis, e cavalos, e carros. Subiu, cercou a Samaria e pelejou contra ela.
2 Enviou mensageiros à cidade, a Acabe, rei de Israel, 3 que lhe disseram: Assim
diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro são meus; tuas mulheres e os melhores
de teus filhos são meus. 4 Respondeu o rei de Israel e disse: Seja conforme a tua
palavra, ó rei, meu senhor; eu sou teu, e tudo o que tenho. 5 Tornaram a vir os
mensageiros e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade,
mensageiros que dissessem: Tens de entregar-me a tua prata, o teu ouro, as tuas
mulheres e os teus filhos. 6 Todavia, amanhã a estas horas enviar-te-ei os meus
servos, que esquadrinharão a tua casa e as casas dos teus oficiais, meterão as
mãos em tudo o que for aprazível aos teus olhos e o levarão.

7 **E**ntão, o rei de Israel chamou todos os anciãos da sua terra e lhes disse:
Notai e vede como este homem procura o mal; pois me mandou exigir minhas
mulheres, meus filhos, minha prata e meu ouro, e não lho neguei. 8 Todos os
anciãos e todo o povo lhe disseram: Não lhe dês ouvidos, nem o consintas. 9 Pelo
que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o que
primeiro demandaste do teu servo farei, porém isto, agora, não posso consentir.
E se foram os mensageiros e deram esta resposta. 10 Ben-Hadade tornou a enviar
mensageiros, dizendo: Façam-me os deuses como lhes aprouver, se o pó de
Samaria bastar para encher as mãos de todo o povo que me segue. 11 Porém o rei
de Israel respondeu e disse: Dizei-lhe: Não se gabe quem se cinge como aquele
que vitorioso se descinge. 12 Tendo Ben-Hadade ouvido esta resposta, quando
bebiam ele e os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos de prontidão. E
eles se puseram de prontidão contra a cidade.

13 **E**is que um profeta se chegou a Acabe, rei de Israel, e lhe disse: Assim diz
o SENHOR: Viste toda esta grande multidão? Pois, hoje, a entregarei nas tuas
mãos, e saberás que eu sou o SENHOR. 14 Perguntou Acabe: Por quem? Ele
respondeu: Assim diz o SENHOR: Pelos moços dos chefes das províncias. E disse:
Quem começará a peleja? Tu! — respondeu ele. 15 Então, contou os moços dos
chefes das províncias, e eram duzentos e trinta e dois; depois, contou todo o
povo, todos os filhos de Israel, sete mil.

16 **S**aíram ao meio-dia. Ben-Hadade, porém, estava bebendo e embriagando-se
nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis que o ajudavam. 17 Saíram primeiro
os moços dos chefes das províncias; Ben-Hadade mandou observadores que lhe

deram avisos, dizendo: Saíram de Samaria uns homens. 18 Ele disse: Quer
venham tratar de paz, tomai-os vivos; quer venham pelejar, tomai-os vivos.
19 Saíram, pois, da cidade os moços dos chefes das províncias e o exército que os
seguia. 20 Eles feriram, cada um ao homem que se lhe opunha; os siros fugiram,
e Israel os perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com
alguns cavaleiros. 21 Saiu o rei de Israel e destroçou os cavalos e os carros; e
feriu os siros com grande estrago.

22 **E**ntão, o profeta se chegou ao rei de Israel e lhe disse: Vai, sê forte,
considera e vê o que hás de fazer; porque daqui a um ano subirá o rei da Síria
contra ti. 23 Os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus deuses são deuses dos
montes; por isso, foram mais fortes do que nós; mas pelejemos contra eles em
planície, e, por certo, seremos mais fortes do que eles. 24 Faze, pois, isto: tira os
reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães, 25 e forma outro exército
igual em número ao que perdeste, com outros tantos cavalos e outros tantos
carros, e pelejemos contra eles em planície e, por certo, seremos mais fortes do
que eles. Ele deu ouvidos ao que disseram e assim o fez. 26 Decorrido um ano,
Ben-Hadade passou revista aos siros e subiu a Afeca para pelejar contra Israel.
27 Também aos filhos de Israel se passou revista, foram providos de víveres e
marcharam contra eles. Os filhos de Israel acamparam-se defronte deles, como
dois pequenos rebanhos de cabras; mas os siros enchiam a terra. 28 Chegou um
homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto
os siros disseram: O SENHOR é deus dos montes e não dos vales, toda esta grande
multidão entregarei nas tuas mãos, e assim sabereis que eu sou o SENHOR. 29 Sete
dias estiveram acampados uns defronte dos outros. Ao sétimo dia, travou-se a
batalha, e os filhos de Israel, num só dia, feriram dos siros cem mil homens de
pé. 30 Os restantes fugiram para Afeca e entraram na cidade; e caiu o muro sobre
os vinte e sete mil homens que restaram. Ben-Hadade fugiu, veio à cidade e se
escondia de câmara em câmara.

31 **E**ntão, lhe disseram os seus servos: Eis que temos ouvido que os reis da
casa de Israel são reis clementes; ponhamos, pois, panos de saco sobre os
lombos e cordas à roda da cabeça e saiamos ao rei de Israel; pode ser que ele te
poupe a vida. 32 Então, se cingiram com pano de saco pelos lombos, puseram
cordas à roda da cabeça, vieram ao rei de Israel e disseram: Diz o teu servo Ben-
Hadade: Poupa-me a vida. Disse Acabe: Pois ainda vive? É meu irmão.
33 Aqueles homens tomaram isto por presságio, valeram-se logo dessa palavra; e
disseram: Teu irmão Ben-Hadade! Ele disse: Vinde, trazei-mo. Então, Ben-
Hadade saiu a ter com ele, e ele o fez subir ao carro. 34 Ben-Hadade disse-lhe: As
cidades que meu pai tomou a teu pai, eu tas restituirei; monta os teus bazares em
Damasco, como meu pai o fez em Samaria. E eu, disse Acabe, com esta aliança,

te deixarei livre. Fez com ele aliança e o despediu.

35 **E**ntão, um dos discípulos dos profetas disse ao seu companheiro por ordem
do SENHOR: Esmurra-me; mas o homem recusou fazê-lo. 36 Ele lhe disse: Visto
que não obedeceste à voz do SENHOR, eis que, em te apartando de mim, um leão
te matará. Tendo ele se apartado, um leão o encontrou e o matou. 37 Encontrando
o profeta outro homem, lhe disse: Esmurra-me. Ele o esmurrou e o feriu.
38 Então, se foi o profeta e se pôs no caminho do rei, disfarçado com uma venda
sobre os olhos. 39 Ao passar o rei, gritou e disse: Teu servo estava no meio da
peleja, quando, voltando-se-me um companheiro, me trouxe um homem e me
disse: Vigia este homem; se vier a faltar, a tua vida responderá pela vida dele ou
pagarás um talento de prata. 40 Estando o teu servo ocupado daqui e dali, ele se
foi. Respondeu-lhe o rei de Israel: Esta é a tua sentença; tu mesmo a
pronunciaste. 41 Então, ele se apressou e tirou a venda de sobre os seus olhos; e o
rei de Israel reconheceu que era um dos profetas. 42 E disse-lhe: Assim diz o
SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia condenado, a tua vida
será em lugar da sua vida, e o teu povo, em lugar do seu povo. 43 Foi-se o rei de
Israel para sua casa, desgostoso e indignado, e chegou a Samaria.

1Reis 21

Nabote recusa vender a sua vinha a Acabe

1 **S**ucedeu, depois disto, o seguinte: Nabote, o jezreelita, possuía uma vinha ao
lado do palácio que Acabe, rei de Samaria, tinha em Jezreel. 2 Disse Acabe a
Nabote: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está perto, ao lado
da minha casa. Dar-te-ei por ela outra, melhor; ou, se for do teu agrado, dar-te-ei
em dinheiro o que ela vale. 3 Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o SENHOR
de que eu dê a herança de meus pais. 4 Então, Acabe veio desgostoso e indignado
para sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falara, quando
disse: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, voltou o
rosto e não comeu pão.

5 **P**orém, vindo Jezabel, sua mulher, ter com ele, lhe disse: Que é isso que tens
assim desgostoso o teu espírito e não comes pão? 6 Ele lhe respondeu: Porque
falei a Nabote, o jezreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te
apraz, dar-te-ei outra em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.
7 Então, Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu, com efeito, sobre Israel?
Levanta-te, come, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o
jezreelita.

Jezabel ordena a morte de Nabote

8 **E**ntão, escreveu cartas em nome de Acabe, selou-as com o sinete dele e as
enviou aos anciãos e aos nobres que havia na sua cidade e habitavam com
Nabote. 9 E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai um jejum e trazei Nabote
para a frente do povo. 10 Fazei sentar defronte dele dois homens malignos, que
testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei.
Depois, levai-o para fora e apedrejai-o, para que morra. 11 Os homens da sua
cidade, os anciãos e os nobres que nela habitavam fizeram como Jezabel lhes
ordenara, segundo estava escrito nas cartas que lhes havia mandado.
12 Apregoaram um jejum e trouxeram Nabote para a frente do povo. 13 Então,
vieram dois homens malignos, sentaram-se defronte dele e testemunharam
contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra
Deus e contra o rei. E o levaram para fora da cidade e o apedrejaram, e morreu.
14 Então, mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu.

15 **T**endo Jezabel ouvido que Nabote fora apedrejado e morrera, disse a
Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha que Nabote, o jezreelita, recusou dar-te
por dinheiro; pois Nabote já não vive, mas é morto. 16 Tendo Acabe ouvido que

Nabote era morto, levantou-se para descer para a vinha de Nabote, o jezreelita,
para tomar posse dela.

Elias ameaça a Acabe e Jezabel

17 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo: 18 Dispõe-te,
desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que habita em Samaria; eis que
está na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar posse dela. 19 Falar-lhe-ás,
dizendo: Assim diz o SENHOR: Mataste e, ainda por cima, tomaste a herança?
Dir-lhe-ás mais: Assim diz o SENHOR: No lugar em que os cães lamberam o
sangue de Nabote, cães lamberão o teu sangue, o teu mesmo. 20 Perguntou Acabe
a Elias: Já me achaste, inimigo meu? Respondeu ele: Achei-te, porquanto já te
vendeste para fazeres o que é mau perante o SENHOR. 21 Eis que trarei o mal
sobre ti, arrancarei a tua posteridade e exterminarei de Acabe a todo do sexo
masculino, quer escravo quer livre, em Israel. 22 Farei a tua casa como a casa de
Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da
provocação com que me irritaste e fizeste pecar a Israel. 23 Também de Jezabel
falou o SENHOR: Os cães devorarão Jezabel† dentro dos muros de Jezreel.
24 Quem morrer de Acabe na cidade, os cães o comerão, e quem morrer no
campo, as aves do céu o comerão. 25 Ninguém houve, pois, como Acabe, que se
vendeu para fazer o que era mau perante o SENHOR, porque Jezabel, sua mulher,
o instigava; 26 que fez grandes abominações, seguindo os ídolos, segundo tudo o
que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR lançou de diante dos filhos de
Israel. 27 Tendo Acabe ouvido estas palavras, rasgou as suas vestes, cobriu de
pano de saco o seu corpo e jejuou; dormia em panos de saco e andava
cabisbaixo. 28 Então, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo: 29 Não
viste que Acabe se humilha perante mim? Portanto, visto que se humilha perante
mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a
sua casa.

1Reis 22

Aliança entre Josafá, de Judá, e Acabe

2Cr 18.1-3

1 **T**rês anos se passaram sem haver guerra entre a Síria e Israel. 2 Porém, no
terceiro ano, desceu Josafá, rei de Judá, para avistar-se com o rei de Israel.
3 Disse o rei de Israel aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é
nossa, e nós hesitamos em tomá-la das mãos do rei da Síria? 4 Então, perguntou a
Josafá: Irás tu comigo à peleja, a Ramote-Gileade? Respondeu Josafá ao rei de
Israel: Serei como tu és, o meu povo, como o teu povo, os meus cavalos, como
os teus cavalos.

As profecias dos falsos profetas

2Cr 18.4-11

5 **D**isse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta primeiro a palavra do SENHOR.
6 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e lhes
disse: Irei à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de ir? Eles disseram:
Sobe, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei. 7 Disse, porém, Josafá: Não
há aqui ainda algum profeta do SENHOR para o consultarmos? 8 Respondeu o rei
de Israel a Josafá: Há um ainda, pelo qual se pode consultar o SENHOR, porém eu
o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é
mau. Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá: Não fale o rei assim. 9 Então, o
rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá.
10 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu
trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos
os profetas profetizavam diante deles. 11 Zedequias, filho de Quenaana, fez para
si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com este escornearás os
siros até de todo os consumir. 12 Todos os profetas profetizaram assim, dizendo:
Sobe a Ramote-Gileade e triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do
rei.

A profecia de Micaías

2Cr 18.12-27

13 **O** mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as
palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua
palavra como a palavra de um deles e fala o que é bom. 14 Respondeu Micaías:
Tão certo como vive o SENHOR, o que o SENHOR me disser, isso falarei. 15 E,

vindo ele ao rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja
ou deixaremos de ir? Ele lhe respondeu: Sobe e triunfarás, porque o SENHOR a
entregará nas mãos do rei. 16 O rei lhe disse: Quantas vezes te conjurarei, que
não me fales senão a verdade em nome do SENHOR? 17 Então, disse ele: Vi todo o
Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor†; e disse o
SENHOR: Estes não têm dono; torne cada um em paz para a sua casa. 18 Então, o
rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele não profetiza a meu respeito o
que é bom, mas somente o que é mau? 19 Micaías prosseguiu: Ouve, pois, a
palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do
céu estava junto a ele, à sua direita e à sua esquerda. 20 Perguntou o SENHOR:
Quem enganará a Acabe, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um dizia
desta maneira, e outro, de outra. 21 Então, saiu um espírito, e se apresentou
diante do SENHOR, e disse: Eu o enganarei. Perguntou-lhe o SENHOR: Com quê?
22 Respondeu ele: Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos os seus
profetas. Disse o SENHOR: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze-o
assim. 23 Eis que o SENHOR pôs o espírito mentiroso na boca de todos estes teus
profetas e o SENHOR falou o que é mau contra ti.

24 **E**ntão, Zedequias, filho de Quenaana, chegou, deu uma bofetada em
Micaías e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?
25 Disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara
em câmara, para te esconderes. 26 Então, disse o rei de Israel: Tomai Micaías e
devolvei-o a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei; 27 e direis:
Assim diz o rei: Metei este homem na casa do cárcere e angustiai-o, com
escassez de pão e de água, até que eu volte em paz. 28 Disse Micaías: Se voltares
em paz, não falou o SENHOR, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós,
todos os povos!

A morte de Acabe

2Cr 18.28-34

29 **S**ubiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade. 30 Disse o
rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; tu, porém, traja as
tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel e entrou na peleja. 31 Ora, o rei da
Síria dera ordem aos trinta e dois capitães dos seus carros, dizendo: Não
pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de
Israel. 32 Vendo os capitães dos carros Josafá, disseram: Certamente, este é o rei
de Israel. E a ele se dirigiram para o atacar. Porém Josafá gritou. 33 Vendo os
capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de o perseguir. 34 Então,
um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu o rei de Israel por entre as
juntas da sua armadura; então, disse este ao seu cocheiro: Vira e leva-me para

fora do combate, porque estou gravemente ferido. 35 A peleja tornou-se renhida
naquele dia; quanto ao rei, seguraram-no de pé no carro defronte dos siros, mas à
tarde morreu. O sangue corria da ferida para o fundo do carro. 36 Ao pôr do sol,
fez-se ouvir um pregão pelo exército, que dizia: Cada um para a sua cidade, e
cada um para a sua terra!

37 **M**orto o rei, levaram-no a Samaria, onde o sepultaram. 38 Quando lavaram
o carro junto ao açude de Samaria, os cães lamberam o sangue do rei, segundo a
palavra que o SENHOR tinha dito; as prostitutas banharam-se nestas águas.
39 Quanto aos mais atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que
construiu, e a todas as cidades que edificou, porventura, não estão escritos no
Livro da História dos Reis de Israel? 40 Assim, descansou Acabe com seus pais;
e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado e a morte de Josafá

2Cr 20.31-37

41 **E** Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de
Acabe, rei de Israel. 42 Era Josafá da idade de trinta e cinco anos quando
começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém. Sua mãe se
chamava Azuba, filha de Sili. 43 Ele andou em todos os caminhos de Asa, seu
pai; não se desviou deles e fez o que era reto perante o SENHOR. 44 Todavia, os
altos não se tiraram; neles, o povo ainda sacrificava e queimava incenso.
45 Josafá viveu em paz com o rei de Israel. 46 Quanto aos mais atos de Josafá, e
ao poder que mostrou, e como guerreou, porventura, não estão escritos no Livro
da História dos Reis de Judá?

47 **T**ambém exterminou da terra os restantes dos prostitutos cultuais que
ficaram nos dias de Asa, seu pai. 48 Então, não havia rei em Edom, porém
reinava um governador. 49 Fez Josafá navios de Társis, para irem a Ofir em busca
de ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.
50 Então, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos
embarcados com os teus. Porém Josafá não quis.

51 **J**osafá descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai;
e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias, de Israel

52 **A**cazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria, no
décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel. 53 Fez
o que era mau perante o SENHOR; porque andou nos caminhos de seu pai, como
também nos caminhos de sua mãe e nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate,
que fez pecar a Israel. 54 Ele serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira ao

SENHOR, Deus de Israel, segundo tudo quanto fizera seu pai.

O Segundo Livro dos
Reis

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Segundo Livro dos Reis é a continuação da história dos dois reinos israelitas. Este livro começa onde a história parou em 1Reis. O Livro de 2Reis pode ser dividido em duas partes: 1) A história dos dois reinos, desde o ano 850 a.C. até a queda de Samaria e o fim do Reino do Norte (Israel), em 721 a.C. 2) A história do Reino do Sul (Judá), desde a queda do Reino de Israel até a conquista e destruição de Jerusalém pelo rei Nabucodonosor, da Babilônia, em 586 a.C. O livro termina com a história de Gedalias como governador de Judá e conta como o rei Joaquim foi libertado da prisão na Babilônia.

A queda dos reinos de Israel e de Judá acontece porque os reis e o povo foram infiéis ao Senhor. A destruição de Jerusalém e a ida de grande parte do povo de Judá para o cativeiro marcam um momento decisivo na história israelita.

Esquema do conteúdo

1. O Reino dividido (1.1—17.41)
   a. O profeta Elias e o rei Acazias (1.1-18)
   b. O profeta Eliseu sucede a Elias (2.1-25)
   c. Atividades de Eliseu (3.1—8.15)
   d. Os reis de Judá e de Israel (8.16—17.4)
   e. Queda de Samaria (17.5-41)
2. O Reino de Judá (18.1—24.20)
   a. De Ezequias a Josias (18.1—21.26)
   b. O reinado de Josias (22.1—23.30)
   c. Os últimos reis de Judá (23.31—24.20)
3. A queda de Jerusalém (25.1-30)

2Reis 1

Acazias e o profeta Elias

1 **D**epois da morte de Acabe, revoltou-se Moabe contra Israel.

2 **E** caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, em Samaria, e adoeceu;
enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e consultai a Baal-Zebube, deus de Ecrom,
se sararei desta doença. 3 Mas o Anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita: Dispõe-
te, e sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes:
Porventura, não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de
Ecrom? 4 Por isso, assim diz o SENHOR: Da cama a que subiste, não descerás,
mas, sem falta, morrerás. Então, Elias partiu.

5 **E** os mensageiros voltaram para o rei, e este lhes perguntou: Que há, por que
voltastes? 6 Eles responderam: Um homem nos subiu ao encontro e nos disse:
Ide, voltai para o rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR:
Porventura, não há Deus em Israel, para que mandes consultar Baal-Zebube,
deus de Ecrom? Portanto, da cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta,
morrerás. 7 Ele lhes perguntou: Qual era a aparência do homem que vos veio ao
encontro e vos falou tais palavras? 8 Eles lhe responderam: Era homem vestido†
de pelos, com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então, disse ele: É
Elias, o tesbita.

Elias e os três capitães

9 **E**ntão, lhe enviou o rei um capitão de cinquenta, com seus cinquenta
soldados, que subiram ao profeta, pois este estava assentado no cimo do monte;
disse-lhe o capitão: Homem de Deus, o rei diz: Desce. 10 Elias, porém,
respondeu ao capitão de cinquenta: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do
céu† e te consuma a ti e aos teus cinquenta. Então, fogo desceu do céu e o
consumiu a ele e aos seus cinquenta. 11 Tornou o rei a enviar-lhe outro capitão de
cinquenta, com os seus cinquenta; este lhe falou e disse: Homem de Deus, assim
diz o rei: Desce depressa. 12 Respondeu Elias e disse-lhe: Se eu sou homem de
Deus, desça fogo do céu† e te consuma a ti e aos teus cinquenta. Então, fogo de
Deus desceu do céu e o consumiu a ele e aos seus cinquenta. 13 Tornou o rei a
enviar terceira vez um capitão de cinquenta, com os seus cinquenta; então, subiu
o capitão de cinquenta. Indo ele, pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-
lhe, e disse-lhe: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha
vida e a vida destes cinquenta, teus servos; 14 pois fogo desceu do céu e
consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinquenta, com os seus cinquenta;

porém, agora, seja preciosa aos teus olhos a minha vida. 15 Então, o Anjo do
SENHOR disse a Elias: Desce com este, não temas. Levantou-se e desceu com ele
ao rei. 16 E disse a este: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros a
consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Será, acaso, por não haver Deus em
Israel, cuja palavra se consultasse? Portanto, desta cama a que subiste, não
descerás, mas, sem falta, morrerás.

A morte de Acazias

17 **A**ssim, pois, morreu, segundo a palavra do SENHOR, que Elias falara; e
Jorão, seu irmão, começou a reinar no seu lugar, no ano segundo de Jeorão, filho
de Josafá, rei de Judá, porquanto Acazias não tinha filhos.
18 **Q**uanto aos mais atos de Acazias e ao que fez, porventura, não estão
escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

2Reis 2

Eliseu é sucessor de Elias

1 **Q**uando estava o SENHOR para tomar Elias ao céu por um redemoinho, Elias
partiu de Gilgal em companhia de Eliseu. 2 Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui,
porque o SENHOR me enviou a Betel. Respondeu Eliseu: Tão certo como vive o
SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. E, assim, desceram a Betel. 3 Então,
os discípulos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu e
lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor, elevando-o por
sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

4 **D**isse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Jericó.
Porém ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te
deixarei. E, assim, foram a Jericó. 5 Então, os discípulos dos profetas que
estavam em Jericó se chegaram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o SENHOR,
hoje, tomará o teu senhor, elevando-o por sobre a tua cabeça? Respondeu ele:
Também eu o sei; calai-vos.

6 **D**isse-lhe, pois, Elias: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão.
Mas ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei.
E, assim, ambos foram juntos. 7 Foram cinquenta homens dos discípulos dos
profetas e pararam a certa distância deles; eles ambos pararam junto ao Jordão.
8 Então, Elias tomou o seu manto, enrolou-o e feriu as águas, as quais se
dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco.

Elias é elevado ao céu

9 **H**avendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te
faça, antes que seja tomado de ti. Disse Eliseu: Peço-te que me toque por
herança porção dobrada† do teu espírito. 10 Tornou-lhe Elias: Dura coisa pediste.
Todavia, se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará; porém, se não me
vires, não se fará. 11 Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com
cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.
12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai†, carros de Israel e seus
cavaleiros! E nunca mais o viu; e, tomando as suas vestes, rasgou-as em duas
partes. 13 Então, levantou o manto que Elias lhe deixara cair e, voltando-se, pôs-
se à borda do Jordão. 14 Tomou o manto que Elias lhe deixara cair, feriu as águas
e disse: Onde está o SENHOR, Deus de Elias? Quando feriu ele as águas, elas se
dividiram para um e outro lado, e Eliseu passou.

Os discípulos dos profetas procuram Elias

15 **V**endo-o, pois, os discípulos dos profetas que estavam defronte, em Jericó,
disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Vieram-lhe ao encontro e se
prostraram diante dele em terra. 16 E lhe disseram: Eis que entre os teus servos
há cinquenta homens valentes; ora, deixa-os ir em procura do teu senhor; pode
ser que o Espírito do SENHOR o tenha levado e lançado nalgum dos montes ou
nalgum dos vales. Porém ele respondeu: Não os envieis. 17 Mas eles apertaram
com ele, até que, constrangido, lhes disse: Enviai. E enviaram cinquenta homens,
que o procuraram três dias, porém não o acharam. 18 Então, voltaram para ele,
pois permanecera em Jericó; e ele lhes disse: Não vos disse que não fôsseis?

Eliseu torna saudáveis as águas de Jericó

19 **O**s homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que é bem situada esta cidade,
como vê o meu senhor, porém as águas são más, e a terra é estéril. 20 Ele disse:
Trazei-me um prato novo e ponde nele sal. E lho trouxeram. 21 Então, saiu ele ao
manancial das águas e deitou sal nele; e disse: Assim diz o SENHOR: Tornei
saudáveis estas águas; já não procederá daí morte nem esterilidade. 22 Ficaram,
pois, saudáveis aquelas águas, até ao dia de hoje, segundo a palavra que Eliseu
tinha dito.

Rapazinhos zombam de Eliseu

23 **E**ntão, subiu dali a Betel; e, indo ele pelo caminho, uns rapazinhos saíram
da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo! Sobe, calvo! 24 Virando-
se ele para trás, viu-os e os amaldiçoou em nome do SENHOR; então, duas ursas
saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois deles. 25 Dali, foi ele para o
monte Carmelo, de onde voltou para Samaria.

2Reis 3

O reinado de Jorão sobre Israel

1 **J**orão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no
décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou doze anos. 2 Fez o que era
mau perante o SENHOR; porém não como seu pai, nem como sua mãe; porque
tirou a coluna de Baal, que seu pai fizera. 3 Contudo, aderiu aos pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar a Israel; não se apartou deles.

Eliseu prediz a vitória sobre Moabe

4 **E**ntão, Mesa, rei dos moabitas, era criador de gado e pagava o seu tributo ao
rei de Israel com cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros. 5 Tendo, porém,
morrido Acabe, revoltou-se o rei de Moabe contra o rei de Israel. 6 Por isso,
Jorão, ao mesmo tempo, saiu de Samaria e fez revista de todo o Israel. 7 Mandou
dizer a Josafá, rei de Judá: O rei de Moabe se revoltou contra mim; irás tu
comigo à guerra contra Moabe? Respondeu ele: Subirei; serei como tu és, o meu
povo, como o teu povo, os meus cavalos, como os teus cavalos. 8 Então,
perguntou Jorão: Por que caminho subiremos? Respondeu ele: Pelo caminho do
deserto de Edom.

9 **P**artiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; após sete dias de
marcha, não havia água para o exército e para o gado que os seguiam. 10 Então,
disse o rei de Israel: Ai! O SENHOR chamou a estes três reis para os entregar nas
mãos de Moabe. 11 Perguntou, porém, Josafá: Não há, aqui, algum profeta do
SENHOR, para que consultemos o SENHOR por ele? Respondeu um dos servos do
rei de Israel: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de
Elias. 12 Disse Josafá: Está com ele a palavra do SENHOR. Então, o rei de Israel,
Josafá e o rei de Edom desceram a ter com ele.

13 **M**as Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos profetas de
teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel lhe disse: Não, porque o
SENHOR é quem chamou estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.
14 Disse Eliseu: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença
estou, se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não te daria
atenção, nem te contemplaria. 15 Ora, pois, trazei-me um tangedor. Quando o
tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu. 16 Este disse: Assim diz o
SENHOR: Fazei, neste vale, covas e covas. 17 Porque assim diz o SENHOR: Não
sentireis vento, nem vereis chuva; todavia, este vale se encherá de tanta água,
que bebereis vós, e o vosso gado, e os vossos animais. 18 Isto é ainda pouco aos

olhos do SENHOR; de maneira que também entregará Moabe nas vossas mãos.
19 Ferireis todas as cidades fortificadas e todas as cidades principais, e todas as
boas árvores cortareis, e tapareis todas as fontes de água, e danificareis com
pedras todos os bons campos. 20 Pela manhã, ao apresentar-se a oferta de
manjares, eis que vinham as águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de
água.

A derrota de Moabe

21 **O**uvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejar
contra eles, todos os que cingiam cinto, desde o mais novo até ao mais velho,
foram convocados e postos nas fronteiras. 22 Levantando-se de madrugada, em
saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas defronte deles as águas vermelhas
como sangue. 23 E disseram: Isto é sangue; certamente, os reis se destruíram e se
mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, ó Moabe! 24 Porém, chegando eles
ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram e feriram aos moabitas, os quais
fugiram diante deles; entraram os israelitas na terra e também aí feriram aos
moabitas. 25 Arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os
bons campos, e os entulharam, e taparam todas as fontes de águas, e cortaram
todas as boas árvores, até que só Quir-Haresete ficou com seus muros; mas os
que atiravam com fundas a cercaram e a feriram. 26 Vendo o rei de Moabe que a
peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que arrancavam
espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam. 27 Então,
tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em
holocausto sobre o muro; pelo que houve grande ira contra Israel; por isso, se
retiraram dali e voltaram para a sua própria terra.

2Reis 4

Eliseu aumenta o azeite da viúva

1 **C**erta mulher, das mulheres dos discípulos dos profetas, clamou a Eliseu,
dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que ele temia ao SENHOR. É
chegado o credor para levar os meus dois filhos para lhe serem escravos. 2 Eliseu
lhe perguntou: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. Ela
respondeu: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite. 3 Então,
disse ele: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas
vazias, não poucas. 4 Então, entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos, e
deita o teu azeite em todas aquelas vasilhas; põe à parte a que estiver cheia.
5 Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; estes lhe
chegavam as vasilhas, e ela as enchia. 6 Cheias as vasilhas, disse ela a um dos
filhos: Chega-me, aqui, mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais
vasilha nenhuma. E o azeite parou. 7 Então, foi ela e fez saber ao homem de
Deus; ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e, tu e teus filhos, vivei
do resto.

Eliseu e a sunamita

8 **C**erto dia, passou Eliseu por Suném, onde se achava uma mulher rica, a qual
o constrangeu a comer pão. Daí, todas as vezes que passava por lá, entrava para
comer. 9 Ela disse a seu marido: Vejo que este que passa sempre por nós é santo
homem de Deus. 10 Façamos-lhe, pois, em cima, um pequeno quarto, obra de
pedreiro, e ponhamos-lhe nele uma cama, uma mesa, uma cadeira e um
candeeiro; quando ele vier à nossa casa, retirar-se-á para ali.
11 **U**m dia, vindo ele para ali, retirou-se para o quarto e se deitou. 12 Então,
disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita. Chamando-a ele, ela se pôs
diante do profeta. 13 Este dissera ao seu moço: Dize-lhe: Eis que tu nos tens
tratado com muita abnegação; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de
que se fale a teu favor ao rei ou ao comandante do exército? Ela respondeu:
Habito no meio do meu povo. 14 Então, disse o profeta: Que se há de fazer por
ela? Geazi respondeu: Ora, ela não tem filho, e seu marido é velho. 15 Disse
Eliseu: Chama-a. Chamando-a ele, ela se pôs à porta. 16 Disse-lhe o profeta: Por
este tempo, daqui a um ano, abraçarás um filho. Ela disse: Não, meu senhor,
homem de Deus, não mintas à tua serva. 17 Concebeu a mulher e deu à luz um
filho, no tempo determinado, quando fez um ano, segundo Eliseu lhe dissera.
18 **T**endo crescido o menino, saiu, certo dia, a ter com seu pai, que estava com

os segadores. 19 Disse a seu pai: Ai! A minha cabeça! Então, o pai disse ao seu
moço: Leva-o a sua mãe. 20 Ele o tomou e o levou a sua mãe, sobre cujos joelhos
ficou sentado até ao meio-dia, e morreu. 21 Subiu ela e o deitou sobre a cama do
homem de Deus; fechou a porta e saiu. 22 Chamou a seu marido e lhe disse:
Manda-me um dos moços e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de
Deus e volte. 23 Perguntou ele: Por que vais a ele hoje? Não é dia de Festa da
Lua Nova nem sábado. Ela disse: Não faz mal. 24 Então, fez ela albardar a
jumenta e disse ao moço: Guia e anda, não te detenhas no caminhar, senão
quando eu to disser. 25 Partiu ela, pois, e foi ter com o homem de Deus, ao monte
Carmelo. Vendo-a de longe o homem de Deus, disse a Geazi, seu moço: Eis aí a
sunamita; 26 corre ao seu encontro e dize-lhe: Vai tudo bem contigo, com teu
marido, com o menino? Ela respondeu: Tudo bem. 27 Chegando ela, pois, ao
homem de Deus, ao monte, abraçou-lhe os pés. Então, se chegou Geazi para
arrancá-la; mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque a sua alma está em
amargura, e o SENHOR mo encobriu e não mo manifestou. 28 Disse ela: Pedi eu a
meu senhor algum filho? Não disse eu: Não me enganes? 29 Disse o profeta a
Geazi: Cinge os lombos, toma o meu bordão contigo e vai. Se encontrares
alguém, não o saúdes, e, se alguém te saudar, não lhe respondas; põe o meu
bordão sobre o rosto do menino. 30 Porém disse a mãe do menino: Tão certo
como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. Então, ele se levantou e a
seguiu. 31 Geazi passou adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino;
porém não houve nele voz nem sinal de vida; então, voltou a encontrar-se com
Eliseu, e lhe deu aviso, e disse: O menino não despertou.

32 **T**endo o profeta chegado à casa, eis que o menino estava morto sobre a
cama. 33 Então, entrou, fechou a porta sobre eles ambos e orou ao SENHOR.
34 Subiu à cama, deitou-se sobre o menino e, pondo a sua boca sobre a boca dele,
os seus olhos sobre os olhos dele e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu
sobre ele; e a carne do menino aqueceu. 35 Então, se levantou, e andou no quarto
uma vez de lá para cá, e tornou a subir, e se estendeu sobre o menino; este
espirrou sete vezes e abriu os olhos. 36 Então, chamou a Geazi e disse: Chama a
sunamita. Ele a chamou, e, apresentando-se ela ao profeta, este lhe disse: Toma o
teu filho. 37 Ela entrou, lançou-se aos pés dele e prostrou-se em terra; tomou o
seu filho e saiu.

A morte que havia na panela é tirada

38 **V**oltou Eliseu para Gilgal. Havia fome naquela terra, e, estando os
discípulos dos profetas assentados diante dele, disse ao seu moço: Põe a panela
grande ao lume e faze um cozinhado para os discípulos dos profetas. 39 Então,
saiu um ao campo a apanhar ervas e achou uma trepadeira silvestre; e, colhendo

dela, encheu a sua capa de colocíntidas; voltou e cortou-as em pedaços, pondo-
os na panela, visto que não as conheciam. 40 Depois, deram de comer aos
homens. Enquanto comiam do cozinhado, exclamaram: Morte na panela, ó
homem de Deus! E não puderam comer. 41 Porém ele disse: Trazei farinha. Ele a
deitou na panela e disse: Tira de comer para o povo. E já não havia mal nenhum
na panela.

Vinte pães satisfazem a cem homens

42 **V**eio um homem de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus pães das
primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes no seu alforje. Disse Eliseu: Dá
ao povo para que coma. 43 Porém seu servo lhe disse: Como hei de eu pôr isto
diante de cem homens? Ele tornou a dizer: Dá-o ao povo, para que coma; porque
assim diz o SENHOR: Comerão, e sobejará. 44 Então, lhos pôs diante; comeram, e
ainda sobrou, conforme a palavra do SENHOR.

2Reis 5

Naamã é curado de lepra

1 **N**aamã†, comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante
do seu senhor e de muito conceito, porque por ele o SENHOR dera vitória à Síria;
era ele herói da guerra, porém leproso. 2 Saíram tropas da Síria, e da terra de
Israel levaram cativa uma menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã.
3 Disse ela à sua senhora: Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que
está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra. 4 Então, foi Naamã e disse ao seu
senhor: Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel. 5 Respondeu o rei
da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. Ele partiu e levou
consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez vestes festivais.
6 Levou também ao rei de Israel a carta, que dizia: Logo, em chegando a ti esta
carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra.
7 Tendo lido o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes e disse: Acaso, sou
Deus com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim um homem
para eu curá-lo de sua lepra? Notai, pois, e vede que procura um pretexto para
romper comigo. 8 Ouvindo, porém, Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel
rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes?
Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel. 9 Veio, pois, Naamã com
os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu. 10 Então,
Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e
a tua carne será restaurada, e ficarás limpo. 11 Naamã, porém, muito se indignou
e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé,
invocaria o nome do SENHOR, seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e
restauraria o leproso. 12 Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco,
melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar
limpo? E voltou-se e se foi com indignação. 13 Então, se chegaram a ele os seus
oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa
difícil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás
limpo. 14 Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra
do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança, e ficou
limpo.

15 **V**oltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva; veio, pôs-se diante
dele e disse: Eis que, agora, reconheço que em toda a terra não há Deus, senão
em Israel; agora, pois, te peço aceites um presente do teu servo. 16 Porém ele
disse: Tão certo como vive o SENHOR, em cuja presença estou, não o aceitarei.

Instou com ele para que o aceitasse, mas ele recusou. 17 Disse Naamã: Se não
queres, peço-te que ao teu servo seja dado levar uma carga de terra de dois
mulos; porque nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a
outros deuses, senão ao SENHOR. 18 Nisto perdoe o SENHOR a teu servo; quando o
meu senhor entra na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encosta na minha
mão, e eu também me tenha de encurvar na casa de Rimom, quando assim me
prostrar na casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo. 19 **E**liseu lhe
disse: Vai em paz.

Geazi é atacado de lepra

Quando Naamã se tinha afastado certa distância, 20 Geazi, o moço de Eliseu,
homem de Deus, disse consigo: Eis que meu senhor impediu a este siro Naamã
que da sua mão se lhe desse alguma coisa do que trazia; porém, tão certo como
vive o SENHOR, hei de correr atrás dele e receberei dele alguma coisa. 21 Então,
foi Geazi em alcance de Naamã; Naamã, vendo que corria atrás dele, saltou do
carro a encontrá-lo e perguntou: Vai tudo bem? 22 Ele respondeu: Tudo vai bem;
meu senhor me mandou dizer: Eis que, agora mesmo, vieram a mim dois jovens,
dentre os discípulos dos profetas da região montanhosa de Efraim; dá-lhes, pois,
um talento de prata e duas vestes festivais. 23 Disse Naamã: Sê servido tomar
dois talentos. Instou com ele e amarrou dois talentos de prata em dois sacos e
duas vestes festivais; pô-los sobre dois dos seus moços, os quais os levaram
adiante dele. 24 Tendo ele chegado ao outeiro, tomou-os das suas mãos e os
depositou na casa; e despediu aqueles homens, que se foram. 25 Ele, porém,
entrou e se pôs diante de seu senhor. Perguntou-lhe Eliseu: Donde vens, Geazi?
Respondeu ele: Teu servo não foi a parte alguma. 26 Porém ele lhe disse:
Porventura, não fui contigo em espírito quando aquele homem voltou do seu
carro, a encontrar-te? Era isto ocasião para tomares prata e para tomares vestes,
olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas? 27 Portanto, a lepra de Naamã se
pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então, saiu de diante dele leproso,
branco como a neve.

2Reis 6

Eliseu faz flutuar um machado

1 **D**isseram os discípulos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que
habitamos contigo é estreito demais para nós. 2 Vamos, pois, até ao Jordão,
tomemos de lá, cada um de nós uma viga, e construamos um lugar em que
habitemos. Respondeu ele: Ide. 3 Disse um: Serve-te de ires com os teus servos.
Ele tornou: Eu irei. 4 E foi com eles. Chegados ao Jordão, cortaram madeira.
5 Sucedeu que, enquanto um deles derribava um tronco, o machado caiu na água;
ele gritou e disse: Ai! Meu senhor! Porque era emprestado. 6 Perguntou o homem
de Deus: Onde caiu? Mostrou-lhe ele o lugar. Então, Eliseu cortou um pau, e
lançou-o ali, e fez flutuar o ferro, 7 e disse: Levanta-o. Estendeu ele a mão e o
tomou.

A ação de Eliseu na guerra contra os siros

8 **O** rei da Síria fez guerra a Israel e, em conselho com os seus oficiais, disse:
Em tal e tal lugar, estará o meu acampamento. 9 Mas o homem de Deus mandou
dizer ao rei de Israel: Guarda-te de passares por tal lugar, porque os siros estão
descendo para ali. 10 O rei de Israel enviou tropas ao lugar de que o homem de
Deus lhe falara e de que o tinha avisado, e, assim, se salvou, não uma nem duas
vezes.

11 **E**ntão, tendo-se turbado com este incidente o coração do rei da Síria,
chamou ele os seus servos e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos é
pelo rei de Israel? 12 Respondeu um dos seus servos: Ninguém, ó rei, meu
senhor; mas o profeta Eliseu, que está em Israel, faz saber ao rei de Israel as
palavras que falas na tua câmara de dormir. 13 Ele disse: Ide e vede onde ele está,
para que eu mande prendê-lo. Foi-lhe dito: Eis que está em Dotã. 14 Então,
enviou para lá cavalos, carros e fortes tropas; chegaram de noite e cercaram a
cidade.

15 **T**endo-se levantado muito cedo o moço do homem de Deus e saído, eis que
tropas, cavalos e carros haviam cercado a cidade; então, o seu moço lhe disse:
Ai! Meu senhor! Que faremos? 16 Ele respondeu: Não temas, porque mais são os
que estão conosco do que os que estão com eles. 17 Orou Eliseu e disse: SENHOR,
peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O SENHOR abriu os olhos do moço,
e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de
Eliseu. 18 E, como desceram contra ele, orou Eliseu ao SENHOR e disse: Fere,
peço-te, esta gente de cegueira. Feriu-a de cegueira, conforme a palavra de

Eliseu. 19 Então, Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem esta a cidade;
segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.
20 **T**endo eles chegado a Samaria, disse Eliseu: Ó SENHOR, abre os olhos
destes homens para que vejam. Abriu-lhes o SENHOR os olhos, e viram; e eis que
estavam no meio de Samaria. 21 Quando o rei de Israel os viu, perguntou a
Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai? 22 Respondeu ele: Não os ferirás; fere
aqueles que fizeres prisioneiros com a tua espada e o teu arco. Porém a estes,
manda pôr-lhes diante pão e água, para que comam, e bebam, e tornem a seu
senhor. 23 Ofereceu-lhes o rei grande banquete, e comeram e beberam; despediu-
os, e foram para seu senhor; e da parte da Síria não houve mais investidas na
terra de Israel.

Reina fome em Samaria

24 **D**epois disto, ajuntou Ben-Hadade, rei da Síria, todo o seu exército, subiu e
sitiou a Samaria. 25 Houve grande fome em Samaria; eis que a sitiaram, a ponto
de se vender a cabeça de um jumento por oitenta siclos de prata e um pouco de
esterco de pombas por cinco siclos de prata. 26 Passando o rei de Israel pelo
muro, gritou-lhe uma mulher: Acode-me, ó rei, meu senhor! 27 Ele lhe disse: Se
o SENHOR te não acode, donde te acudirei eu? Da eira ou do lagar? 28 Perguntou-
lhe o rei: Que tens? Respondeu ela: Esta mulher me disse: Dá teu filho, para que,
hoje, o comamos e, amanhã, comeremos o meu. 29 Cozemos, pois, o meu filho e
o comemos; mas, dizendo-lhe eu ao outro dia: Dá o teu filho, para que o
comamos, ela o escondeu. 30 Tendo o rei ouvido as palavras da mulher, rasgou as
suas vestes, quando passava pelo muro; o povo olhou e viu que trazia pano de
saco por dentro, sobre a pele.

Eliseu prediz a abundância de víveres

31 **D**isse o rei: Assim me faça Deus o que bem lhe aprouver se a cabeça de
Eliseu, filho de Safate, lhe ficar, hoje, sobre os ombros. 32 Estava, porém, Eliseu
sentado em sua casa, juntamente com os anciãos. Enviou o rei um homem de
diante de si; mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, disse este aos
anciãos: Vedes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai,
quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta e empurrai-o com ela; porventura,
não vem após ele o ruído dos pés de seu senhor? 33 Falava ele ainda com eles,
quando lhe chegou o mensageiro; disse o rei: Eis que este mal vem do SENHOR;
que mais, pois, esperaria eu do SENHOR?

2Reis 7

1 **E**ntão, disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR:
Amanhã, a estas horas mais ou menos, dar-se-á um alqueire de flor de farinha
por um siclo, e dois de cevada, por um siclo, à porta de Samaria. 2 Porém o
capitão a cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus: Ainda que o
SENHOR fizesse janelas no céu, poderia suceder isso? Disse o profeta: Eis que tu
o verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

Quatro leprosos revelam a fuga dos siros

3 **Q**uatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns
aos outros: Para que estaremos nós aqui sentados até morrermos? 4 Se dissermos:
entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos lá; se ficarmos sentados
aqui, também morreremos. Vamos, pois, agora, e demos conosco no arraial dos
siros; se nos deixarem viver, viveremos; se nos matarem, tão somente
morreremos. 5 Levantaram-se ao anoitecer para se dirigirem ao arraial dos siros;
e, tendo chegado à entrada do arraial, eis que não havia lá ninguém. 6 Porque o
Senhor fizera ouvir no arraial dos siros ruído de carros e de cavalos e o ruído de
um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de
Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem
contra nós. 7 Pelo que se levantaram, e, fugindo ao anoitecer, deixaram as suas
tendas, os seus cavalos, e os seus jumentos, e o arraial como estava; e fugiram
para salvar a sua vida. 8 Chegando, pois, aqueles leprosos à entrada do arraial,
entraram numa tenda, e comeram, e beberam, e tomaram dali prata, e ouro, e
vestes, e se foram, e os esconderam; voltaram, e entraram em outra tenda, e dali
também tomaram alguma coisa, e a esconderam.

9 **E**ntão, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de
boas-novas, e nós nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã, seremos tidos
por culpados; agora, pois, vamos e o anunciemos à casa do rei. 10 Vieram, pois, e
bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial
dos siros, e eis que lá não havia ninguém, voz de ninguém, mas somente cavalos
e jumentos atados, e as tendas como estavam. 11 Então, os porteiros gritaram e
fizeram anunciar a nova no interior da casa do rei. 12 Levantou-se o rei de noite e
disse a seus servos: Agora, eu vos direi o que é que os siros nos fizeram. Bem
sabem eles que estamos esfaimados; por isso, saíram do arraial, a esconder-se
pelo campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então, os tomaremos vivos e
entraremos nela. 13 Então, um dos seus servos respondeu e disse: Tomem-se,

pois, cinco dos cavalos que ainda restam na cidade, pois toda a multidão de
Israel que ficou aqui de resto terá a mesma sorte da multidão dos israelitas que já
pereceram; enviemos homens e vejamos. 14 Tomaram, pois, dois carros com
cavalos; e o rei enviou os homens após o exército dos siros, dizendo: Ide e vede.
15 Foram após eles até ao Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de
vestes e de armas que os siros, na sua pressa, tinham lançado fora. Voltaram os
mensageiros e o anunciaram ao rei.

Cumpriu-se a profecia de Eliseu

16 **E**ntão, saiu o povo e saqueou o arraial dos siros; e, assim, se vendia um
alqueire de flor de farinha por um siclo, e dois de cevada, por um siclo, segundo
a palavra do SENHOR. 17 Dera o rei a guarda da porta ao capitão em cujo braço se
apoiara, mas o povo o atropelou na porta, e ele morreu, como falara o homem de
Deus, o que falou quando o rei descera a ele. 18 Assim se cumpriu o que falara o
homem de Deus ao rei: Amanhã, a estas horas mais ou menos, vender-se-ão dois
alqueires de cevada por um siclo, e um de flor de farinha, por um siclo, à porta
de Samaria. 19 Aquele capitão respondera ao homem de Deus: Ainda que o
SENHOR fizesse janelas no céu, poderia suceder isso, segundo essa palavra?
Dissera o profeta: Eis que tu o verás com os teus olhos, porém disso não
comerás. 20 Assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou na porta, e ele
morreu.

2Reis 8

Restaurados os bens da sunamita

1 **F**alou Eliseu àquela mulher cujo filho† ele restaurara à vida, dizendo:
Levanta-te, vai com os de tua casa e mora onde puderes; porque o SENHOR
chamou a fome, a qual virá sobre a terra por sete anos. 2 Levantou-se a mulher e
fez segundo a palavra do homem de Deus: saiu com os de sua casa e habitou por
sete anos na terra dos filisteus. 3 Ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra
dos filisteus e saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.
4 **O**ra, o rei falava a Geazi, moço do homem de Deus, dizendo: Conta-me,
peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito. 5 Contava ele ao rei como
Eliseu restaurara à vida a um morto, quando a mulher cujo filho ele havia
restaurado à vida clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras; então, disse
Geazi: Ó rei, meu senhor, esta é a mulher, e este, o seu filho, a quem Eliseu
restaurou à vida. 6 Interrogou o rei a mulher, e ela lhe contou tudo. Então, o rei
lhe deu um oficial, dizendo: Faze restituir-se-lhe tudo quanto era seu e todas as
rendas do campo desde o dia em que deixou a terra até agora.

Eliseu e Hazael de Damasco

7 **V**eio Eliseu a Damasco. Estava doente Ben-Hadade, rei da Síria; e lhe
anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui. 8 Então, o rei disse a
Hazael: Toma presentes contigo, e vai encontrar-te com o homem de Deus, e, por
seu intermédio, pergunta ao SENHOR, dizendo: Sararei eu desta doença? 9 Foi,
pois, Hazael encontrar-se com ele, levando consigo um presente, a saber,
quarenta camelos carregados de tudo que era bom de Damasco; chegou,
apresentou-se diante dele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou
a perguntar-te: Sararei eu desta doença? 10 Eliseu lhe respondeu: Vai e dize-lhe:
Certamente, sararás. Porém o SENHOR me mostrou que ele morrerá. 11 Olhou
Eliseu para Hazael e tanto lhe fitou os olhos, que este ficou embaraçado; e
chorou o homem de Deus. 12 Então, disse Hazael: Por que chora o meu senhor?
Ele respondeu: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel; deitarás
fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus jovens, esmagarás os seus
pequeninos e rasgarás o ventre de suas mulheres grávidas. 13 Tornou Hazael:
Pois que é teu servo, este cão, para fazer tão grandes coisas? Respondeu Eliseu:
O SENHOR me mostrou† que tu hás de ser rei da Síria. 14 Então, deixou a Eliseu e
veio a seu senhor, o qual lhe perguntou: Que te disse Eliseu? Respondeu ele:
Disse-me que certamente sararás. 15 No dia seguinte, Hazael tomou um cobertor,

molhou-o em água e o estendeu sobre o rosto do rei até que morreu; e Hazael
reinou em seu lugar.

O reinado de Jeorão

2Cr 21.1-20

16 **N**o ano quinto do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando
ainda Josafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.
17 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito
anos em Jerusalém. 18 Andou nos caminhos dos reis de Israel, como também
fizeram os da casa de Acabe, porque a filha deste era sua mulher; e fez o que era
mau perante o SENHOR. 19 Porém o SENHOR não quis destruir a Judá por amor de
Davi, seu servo, segundo a promessa† que lhe havia feito de lhe dar sempre uma
lâmpada e a seus filhos.

20 **N**os dias de Jeorão, se revoltaram os edomitas† contra o poder de Judá e
constituíram o seu próprio rei. 21 Pelo que Jeorão passou a Zair, e todos os
carros, com ele; ele se levantou de noite e feriu os edomitas que o cercavam e os
capitães dos carros; o povo de Jeorão, porém, fugiu para as suas tendas. 22 Assim
se rebelou Edom para livrar-se do poder de Judá até ao dia de hoje; ao mesmo
tempo, se rebelou também Libna.

23 **Q**uanto aos mais atos de Jeorão e a tudo quanto fez, porventura, não estão
escritos no Livro da História dos Reis de Judá? 24 Descansou Jeorão com seus
pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em
seu lugar.

O reinado de Acazias

2Cr 22.1-6

25 **N**o décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a
reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá. 26 Era Acazias de vinte e dois anos
de idade quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe, filha
de Onri, rei de Israel, chamava-se Atalia. 27 Ele andou no caminho da casa de
Acabe e fez o que era mau perante o SENHOR, como a casa de Acabe, porque era
genro da casa de Acabe. 28 Foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, à
peleja contra Hazael, rei da Síria; e os siros feriram Jorão. 29 Então, voltou o rei
Jorão para Jezreel, para curar-se das feridas que os siros lhe fizeram em Ramá,
quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei
de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

2Reis 9

Jeú é ungido rei de Israel

1 **E**ntão, o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e lhe disse:
Cinge os lombos, leva contigo este vaso de azeite e vai-te a Ramote-Gileade;
2 em lá chegando, vê onde está Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra, e faze-o
levantar-se do meio de seus irmãos, e leva-o à câmara interior. 3 Toma o vaso de
azeite, derrama-lho sobre a cabeça e dize: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei†
sobre Israel. Então, abre a porta, foge e não te detenhas.

4 **F**oi, pois, o moço, o jovem profeta, a Ramote-Gileade. 5 Entrando ele, eis
que os capitães do exército estavam assentados; ele disse: Capitão, tenho
mensagem que te dizer. Perguntou-lhe Jeú: A qual de todos nós? Respondeu-lhe
ele: A ti, capitão! 6 Então, se levantou Jeú e entrou na casa; o jovem derramou-
lhe o azeite sobre a cabeça e lhe disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel:
Ungi-te rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel. 7 Ferirás a casa de Acabe, teu
senhor, para que eu vingue da mão de Jezabel o sangue de meus servos, os
profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR. 8 Toda a casa de Acabe
perecerá; exterminarei de Acabe todos do sexo masculino, quer escravo, quer
livre, em Israel. 9 Porque farei à casa de Acabe como à casa de Jeroboão, filho de
Nebate, e como à casa de Baasa, filho de Aías. 10 Os cães devorarão† Jezabel no
campo de Jezreel; não haverá quem a enterre. Dito isto, abriu a porta e fugiu.

11 **S**aindo Jeú aos servos de seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo bem? Por que
veio a ti este louco? Ele lhes respondeu: Bem conheceis esse homem e o seu
falar. 12 Mas eles disseram: É mentira; agora, faze-nos sabê-lo, te pedimos.
Então, disse Jeú: Assim e assim me falou, a saber: Assim diz o SENHOR: Ungi-te
rei sobre Israel. 13 Então, se apressaram, e, tomando cada um o seu manto, os
puseram debaixo dele, sobre os degraus, e tocaram a trombeta, e disseram: Jeú é
rei!

Jeú mata a Jorão e a Acazias

14 **A**ssim, Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Tinha,
porém, Jorão cercado a Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael,
rei da Síria. 15 Porém o rei Jorão voltou para se curar em Jezreel das feridas que
os siros lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. Disse Jeú: Se é
da vossa vontade, ninguém saia furtivamente da cidade, para ir anunciar isto em
Jezreel. 16 Então, Jeú subiu a um carro e foi-se a Jezreel, porque Jorão estava de
cama ali. Também Acazias, rei de Judá, descera para ver a Jorão.

17 **O**ra, o atalaia estava na torre de Jezreel, e viu a tropa de Jeú, que vinha, e
disse: Vejo uma tropa. Então, disse Jorão: Toma um cavaleiro e envia-o ao seu
encontro, para que lhe pergunte: Há paz? 18 Foi-lhe o cavaleiro ao encontro e
disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa
para trás de mim. O atalaia deu aviso, dizendo: Chegou a eles o mensageiro,
porém não volta. 19 Então, enviou Jorão outro cavaleiro; chegando este a eles,
disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa
para trás de mim. 20 O atalaia deu aviso, dizendo: Também este chegou a eles,
porém não volta; e o guiar do carro parece como o de Jeú, filho de Ninsi, porque
guia furiosamente.
21 **D**isse Jorão: Aparelha o carro. E lhe aparelharam o carro. Saiu Jorão, rei de
Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro, e foram ao encontro de Jeú,
e o acharam no campo de Nabote, o jezreelita. 22 Sucedeu que, vendo Jorão a
Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Ele respondeu: Que paz, enquanto perduram as
prostituições de tua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias? 23 Então, Jorão
voltou as rédeas, fugiu e disse a Acazias: Há traição, Acazias! 24 Mas Jeú
entesou o seu arco com toda a força e feriu a Jorão entre as espáduas; a flecha
saiu-lhe pelo coração, e ele caiu no seu carro. 25 Então, Jeú disse a Bidcar, seu
capitão: Toma-o, lança-o no campo da herdade de Nabote, o jezreelita; pois,
lembra-te de que, indo eu e tu, juntos, montados, após Acabe, seu pai, o SENHOR
pronunciou contra ele esta sentença: 26 Tão certo como vi† ontem à tarde o
sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o SENHOR, assim to retribuirei
neste campo, diz o SENHOR. Agora, pois, toma-o e lança-o neste campo, segundo
a palavra do SENHOR. 27 À vista disto, Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho
de Bete-Hagã; porém Jeú o perseguiu e disse: Feri também a este; e o feriram no
carro, à subida de Gur, que está junto a Ibleão. E fugiu para Megido, onde
morreu. 28 Levaram-no os seus servos, num carro, a Jerusalém e o enterraram na
sua sepultura junto a seus pais, na Cidade de Davi.† 29 No ano undécimo de
Jorão, filho de Acabe, começara Acazias a reinar sobre Judá.

A morte de Jezabel

30 **T**endo Jeú chegado a Jezreel, Jezabel o soube; então, se pintou em volta
dos olhos, enfeitou a cabeça e olhou pela janela. 31 Ao entrar Jeú pelo portão do
palácio, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu senhor? 32 Levantou ele o
rosto para a janela e disse: Quem é comigo? Quem? E dois ou três eunucos
olharam para ele. 33 Então, disse ele: Lançai-a daí abaixo. Lançaram-na abaixo; e
foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e Jeú a atropelou.
34 Entrando ele e havendo comido e bebido, disse: Olhai por aquela maldita e
sepultai-a, porque é filha de rei. 35 Foram para a sepultar; porém não acharam

dela senão a caveira, os pés e as palmas das mãos. 36 Então, voltaram e lho
fizeram saber. Ele disse: Esta é a palavra do SENHOR, que falou por intermédio
de Elias, o tesbita, seu servo, dizendo: No campo† de Jezreel, os cães comerão a
carne de Jezabel. 37 O cadáver de Jezabel será como esterco sobre o campo da
herdade de Jezreel, de maneira que já não dirão: Esta é Jezabel.

2Reis 10

Jeú extermina a casa de Acabe

1 **A**chando-se em Samaria setenta filhos de Acabe, Jeú escreveu cartas e as
enviou a Samaria, aos chefes da cidade, aos anciãos e aos tutores dos filhos de
Acabe, dizendo: 2 Logo, em chegando a vós outros esta carta (pois estão
convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, os cavalos, a
cidade fortalecida e as armas), 3 escolhei o melhor e mais capaz dos filhos de
vosso senhor, ponde-o sobre o trono de seu pai e pelejai pela casa de vosso
senhor. 4 Porém eles temeram muitíssimo e disseram: Dois reis não puderam
resistir a ele; como, pois, poderemos nós fazê-lo? 5 Então, o responsável pelo
palácio, e o responsável pela cidade, e os anciãos, e os tutores mandaram dizer a
Jeú: Teus servos somos e tudo quanto nos ordenares faremos; a ninguém
constituiremos rei; faze o que bem te parecer. 6 Então, lhes escreveu outra carta,
dizendo: Se estiverdes do meu lado e quiserdes obedecer-me, tomai as cabeças
dos homens, filhos de vosso senhor, e amanhã a estas horas vinde a mim a
Jezreel. Ora, os filhos do rei, que eram setenta, estavam com os grandes da
cidade, que os criavam. 7 Chegada a eles a carta, tomaram os filhos do rei, e os
mataram, setenta pessoas, e puseram as suas cabeças nuns cestos, e lhas
mandaram a Jezreel. 8 Veio um mensageiro e lhe disse: Trouxeram as cabeças
dos filhos do rei. Ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até
pela manhã. 9 Saindo ele pela manhã, parou e disse a todo o povo: Vós estais
sem culpa; eis que eu conspirei contra o meu senhor e o matei; mas quem feriu
todos estes? 10 Sabei, pois, agora, que, da palavra do SENHOR, pronunciada
contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o SENHOR fez o que falou
por intermédio do seu servo Elias. 11 Jeú feriu também todos os restantes da casa
de Acabe em Jezreel†, como também todos os seus grandes, os seus conhecidos
e os seus sacerdotes, até que nem um sequer lhe deixou ficar de resto.
12 **E**ntão, se dispôs, partiu e foi a Samaria. E, estando no caminho, em Bete-
Equede dos Pastores, 13 encontrou Jeú parentes de Acazias, rei de Judá, e
perguntou: Quem sois vós? Eles responderam: Parentes de Acazias; voltamos de
saudar os filhos do rei e os da rainha-mãe. 14 Então, disse Jeú: Apanhai-os vivos.
Eles os apanharam vivos e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e
dois homens; e a nenhum deles deixou de resto.

Jeú encontra a Jonadabe

15 **T**endo partido dali, encontrou a Jonadabe, filho de Recabe, que lhe vinha

ao encontro; Jeú saudou-o e lhe perguntou: Tens tu sincero o coração para
comigo, como o meu o é para contigo? Respondeu Jonadabe: Tenho. Então, se
tens, dá-me a mão. Jonadabe deu-lhe a mão; e Jeú fê-lo subir consigo ao carro
16 e lhe disse: Vem comigo e verás o meu zelo para com o SENHOR. E, assim, Jeú
o levou no seu carro. 17 Tendo Jeú chegado a Samaria, feriu todos os que ali
ficaram de Acabe, até destruí-los, segundo a palavra que o SENHOR dissera a
Elias.

Jeú mata os adoradores de Baal

18 **A**juntou Jeú a todo o povo e lhe disse: Acabe serviu pouco a Baal; Jeú,
porém, muito o servirá. 19 Pelo que chamai-me, agora, todos os profetas de Baal,
todos os seus servidores e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque
tenho grande sacrifício a oferecer a Baal; todo aquele que faltar não viverá.
Porém Jeú fazia isto com astúcia, para destruir os servidores de Baal. 20 Disse
mais Jeú: Consagrai uma assembleia solene a Baal; e a proclamaram. 21 Também
Jeú enviou mensageiros por todo o Israel; vieram todos os adoradores de Baal, e
nenhum homem deles ficou que não viesse. Entraram na casa de Baal, que se
encheu de uma extremidade à outra. 22 Então, disse Jeú ao vestiário: Tira as
vestimentas para todos os adoradores de Baal. E o fez. 23 Entrou Jeú com
Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal e disse aos adoradores de Baal:
Examinai e vede bem não esteja aqui entre vós algum dos servos do SENHOR,
mas somente os adoradores de Baal.

24 **E**, entrando eles a oferecerem sacrifícios e holocaustos, Jeú preparou da
parte de fora oitenta homens e disse-lhes: Se escapar algum dos homens que eu
entregar em vossas mãos, a vida daquele que o deixar escapar responderá pela
vida dele. 25 Sucedeu que, acabado o oferecimento do holocausto, ordenou Jeú
aos da sua guarda e aos capitães: Entrai, feri-os, que nenhum escape. Feriram-
nos a fio de espada; e os da guarda e os capitães os lançaram fora, e penetraram
no mais interior da casa de Baal, 26 e tiraram as colunas que estavam na casa de
Baal, e as queimaram. 27 Também quebraram a própria coluna de Baal, e
derribaram a casa de Baal, e a transformaram em latrinas até ao dia de hoje.

28 **A**ssim, Jeú exterminou de Israel a Baal. 29 Porém não se apartou Jeú de
seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel, a saber,
dos bezerros de ouro† que estavam em Betel e em Dã. 30 Pelo que disse o
SENHOR a Jeú: Porquanto bem executaste o que é reto perante mim e fizeste à
casa de Acabe segundo tudo quanto era do meu propósito, teus filhos até à
quarta geração se assentarão no trono de Israel. 31 Mas Jeú não teve cuidado de
andar de todo o seu coração na lei do SENHOR, Deus de Israel, nem se apartou
dos pecados que Jeroboão fez pecar a Israel.

A morte de Jeú

32 **N**aqueles dias, começou o SENHOR a diminuir os limites de Israel, que foi
ferido por Hazael em todas as suas fronteiras, 33 desde o Jordão para o nascente
do sol, toda a terra de Gileade, os gaditas, os rubenitas e os manassitas, desde
Aroer, que está junto ao vale de Arnom, a saber, Gileade e Basã.

34 **O**ra, os mais atos de Jeú, e tudo quanto fez, e todo o seu poder, porventura,
não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel? 35 Descansou Jeú com
seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.
36 Os dias que Jeú reinou sobre Israel em Samaria foram vinte e oito anos.

2Reis 11

Atalia usurpa o trono de Judá

2Cr 22.10-12

1 **V**endo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e
destruiu toda a descendência real. 2 Mas Jeoseba, filha do rei Jorão e irmã de
Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos
quais matavam, e pôs a ele e a sua ama numa câmara interior; e, assim, o
esconderam de Atalia, e não foi morto. 3 Jeoseba o teve escondido na Casa do
SENHOR seis anos; neste tempo, Atalia reinava sobre a terra.

Joás ungido rei de Judá

2Cr 23.1-11

4 **N**o sétimo ano, mandou Joiada chamar os capitães dos cários e da guarda e
os fez entrar à sua presença na Casa do SENHOR; fez com eles aliança, e
ajuramentou-os na Casa do SENHOR, e lhes mostrou o filho do rei. 5 Então, lhes
deu ordem, dizendo: Esta é a obra que haveis de fazer: uma terça parte de vós,
que entrais no sábado, fará a guarda da casa do rei; 6 e outra terça parte estará ao
portão Sur; e a outra terça parte, ao portão detrás da guarda; assim, fareis a
guarda e defesa desta casa. 7 Os dois grupos que saem no sábado, estes todos
farão a guarda da Casa do SENHOR, junto ao rei. 8 Rodeareis o rei, cada um de
armas na mão, e qualquer que pretenda penetrar nas fileiras, seja morto; estareis
com o rei quando sair e quando entrar. 9 Fizeram, pois, os capitães de cem
segundo tudo quanto lhes ordenara o sacerdote Joiada; tomaram cada um os seus
homens, tanto os que entravam como os que saíam no sábado, e vieram ao
sacerdote Joiada. 10 O sacerdote entregou aos capitães de cem as lanças e os
escudos que haviam sido do rei Davi e estavam na Casa do SENHOR. 11 Os da
guarda se puseram, cada um de armas na mão, desde o lado direito da casa real
até ao lado esquerdo, e até ao altar, e até ao templo, para rodear o rei. 12 Então,
Joiada fez sair o filho do rei, pôs-lhe a coroa e lhe deu o Livro do Testemunho;
eles o constituíram rei, e o ungiram, e bateram palmas, e gritaram: Viva o rei!

A morte de Atalia

2Cr 23.12-15

13 **O**uvindo Atalia o clamor dos da guarda e do povo, veio para onde este se
achava na Casa do SENHOR. 14 Olhou, e eis que o rei estava junto à coluna,
segundo o costume, e os capitães e os tocadores de trombetas, junto ao rei, e

todo o povo da terra se alegrava, e se tocavam trombetas. Então, Atalia rasgou os
seus vestidos e clamou: Traição! Traição! 15 Porém o sacerdote Joiada deu ordem
aos capitães que comandavam as tropas e disse-lhes: Fazei-a sair por entre as
fileiras; se alguém a seguir, matai-o à espada. Porque o sacerdote tinha dito: Não
a matem na Casa do SENHOR. 16 Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho da
entrada dos cavalos, foi à casa do rei, onde a mataram.

A aliança de Joiada

2Cr 23.16-21

17 **J**oiada fez aliança entre o SENHOR, e o rei, e o povo, para serem eles o povo
do SENHOR; como também entre o rei e o povo. 18 Então, todo o povo da terra
entrou na casa de Baal, e a derribaram; despedaçaram os seus altares e as suas
imagens e a Matã, sacerdote de Baal, mataram perante os altares; então, o
sacerdote pôs guardas sobre a Casa do SENHOR. 19 Tomou os capitães dos cários,
os da guarda e todo o povo da terra, e todos estes conduziram da Casa do
SENHOR o rei e, pelo caminho da porta dos da guarda, vieram à casa real; e Joás
sentou-se no trono dos reis. 20 Alegrou-se todo o povo da terra, e a cidade ficou
tranquila, depois que mataram Atalia à espada, junto à casa do rei. 21 Era Joás da
idade de sete anos quando o fizeram rei.

2Reis 12

O reinado de Joás

2Cr 24.1-14

1 **N**o ano sétimo de Jeú, começou Joás a reinar e quarenta anos reinou em
Jerusalém. Era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba. 2 Fez Joás o que era reto
perante o SENHOR, todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia. 3 Tão
somente os altos não se tiraram; e o povo ainda sacrificava e queimava incenso
nos altos.

4 **D**isse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro† das coisas santas que se trouxer
à Casa do SENHOR, a saber, a taxa pessoal, o resgate de pessoas segundo a sua
avaliação e todo o dinheiro que cada um trouxer voluntariamente para a Casa do
SENHOR, 5 recebam-no os sacerdotes, cada um dos seus conhecidos; e eles
reparem os estragos da casa onde quer que se encontrem. 6 Sucedeu, porém, que,
no ano vigésimo terceiro do rei Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado os
estragos da casa. 7 Então, o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os mais
sacerdotes e lhes disse: Por que não reparais os estragos da casa? Agora, pois,
não recebais mais dinheiro de vossos conhecidos, mas entregai-o para a
reparação dos estragos da casa. 8 Consentiram os sacerdotes, assim, em não
receberem mais dinheiro do povo, como em não repararem os estragos da casa.

9 **P**orém o sacerdote Joiada tomou uma caixa, e lhe fez na tampa um buraco, e
a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na Casa do SENHOR; os
sacerdotes que guardavam a entrada da porta depositavam ali todo o dinheiro
que se trazia à Casa do SENHOR. 10 Quando viam que já havia muito dinheiro na
caixa, o escrivão do rei subia com um sumo sacerdote, e contavam e ensacavam
o dinheiro que se achava na Casa do SENHOR. 11 O dinheiro, depois de pesado,
davam nas mãos dos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do
SENHOR; estes pagavam aos carpinteiros e aos edificadores que reparavam a Casa
do SENHOR, 12 como também aos pedreiros e aos cabouqueiros, e compravam
madeira e pedras lavradas para repararem os estragos da Casa do SENHOR, e
custeavam todo o necessário para a conservação da Casa do SENHOR. 13 Mas, do
dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR, não se faziam nem taças de prata, nem
espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nem vaso algum de ouro ou de prata
para a Casa do SENHOR. 14 Porque o davam aos que dirigiam a obra e reparavam
com ele a Casa do SENHOR. 15 Também não pediam contas aos homens em cujas
mãos entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque
procediam com fidelidade. 16 Mas o dinheiro de oferta pela culpa† e o dinheiro

de oferta pelos pecados não se traziam à Casa do SENHOR; eram para os
sacerdotes.
17 **E**ntão, subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois,
Hazael resolveu marchar contra Jerusalém. 18 Porém Joás, rei de Judá, tomou
todas as coisas santas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá,
haviam dedicado, como também todo o ouro que se achava nos tesouros da Casa
do SENHOR e na casa do rei e os mandou a Hazael, rei da Síria; e este se retirou
de Jerusalém.† 19 Quanto aos mais atos de Joás e a tudo o que fez, porventura,
não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

A conspiração contra o rei Joás

2Cr 24.25-27

20 **L**evantaram-se os seus servos, conspiraram e feriram Joás na casa de Milo,
que está na descida para Sila. 21 Porque Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade,
filho de Somer, seus servos, o feriram, e morreu; e o sepultaram com seus pais
na Cidade de Davi. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 13

O reinado de Jeoacaz

1 **N**o vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a
reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.
2 E fez o que era mau perante o SENHOR; porque andou nos pecados de Jeroboão,
filho de Nebate, que fez pecar a Israel; não se apartou deles. 3 Pelo que se
acendeu contra Israel a ira do SENHOR, o qual os entregou nas mãos de Hazael,
rei da Síria, e nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias.
4 Porém Jeoacaz fez súplicas diante do SENHOR, e o SENHOR o ouviu; pois viu a
opressão com que o rei da Síria atormentava a Israel. 5 O SENHOR deu um
salvador a Israel, de modo que os filhos de Israel saíram de sob o poder dos siros
e habitaram, de novo, em seus lares, como dantes. 6 Contudo, não se apartaram
dos pecados da casa de Jeroboão, que fez pecar a Israel, porém andaram neles; e
também o poste-ídolo permaneceu em Samaria. 7 E foi o caso que não se
deixaram a Jeoacaz, do exército, senão cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil
homens de pé; porquanto o rei da Síria os havia destruído e feito como o pó,
trilhando-os.

8 **O**ra, os mais atos de Jeoacaz, e tudo o que fez, e o seu poder, porventura,
não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel? 9 Jeoacaz descansou
com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoás, seu filho, reinou em seu
lugar.

O reinado de Jeoás

10 **N**o trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, começou Jeoás, filho de
Jeoacaz, a reinar sobre Israel, em Samaria; e reinou dezesseis anos. 11 Fez o que
era mau perante o SENHOR; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão,
filho de Nebate, que fez pecar a Israel; porém andou neles. 12 Quanto aos mais
atos de Jeoás, e a tudo o que fez, e ao seu poder, com que pelejou contra
Amazias, rei de Judá, porventura, não estão escritos no Livro da História dos
Reis de Israel? 13 Descansou Jeoás com seus pais, e no seu trono se assentou
Jeroboão. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

A profecia final e morte de Eliseu

14 **E**stando Eliseu padecendo da enfermidade de que havia de morrer, Jeoás,
rei de Israel, desceu a visitá-lo, chorou sobre ele e disse: Meu pai, meu pai†!
Carros de Israel e seus cavaleiros! 15 Então, lhe disse Eliseu: Toma um arco e

flechas; ele tomou um arco e flechas. 16 Disse ao rei de Israel: Retesa o arco; e
ele o fez. Então, Eliseu pôs as mãos sobre as mãos do rei. 17 E disse: Abre a
janela para o oriente; ele a abriu. Disse mais Eliseu: Atira; e ele atirou.
Prosseguiu: Flecha da vitória do SENHOR! Flecha da vitória contra os siros!
Porque ferirás os siros em Afeca, até os consumir. 18 Disse ainda: Toma as
flechas. Ele as tomou. Então, disse ao rei de Israel: Atira contra a terra; ele a
feriu três vezes e cessou. 19 Então, o homem de Deus se indignou muito contra
ele e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então, feririas os siros até
os consumir; porém, agora, só três vezes ferirás os siros.

20 **M**orreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, bandos dos moabitas costumavam
invadir a terra, à entrada do ano. 21 Sucedeu que, enquanto alguns enterravam um
homem, eis que viram um bando; então, lançaram o homem na sepultura de
Eliseu; e, logo que o cadáver tocou os ossos de Eliseu, reviveu o homem e se
levantou sobre os pés.

22 **H**azael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz. 23 Porém o
SENHOR teve misericórdia de Israel, e se compadeceu dele, e se tornou para ele,
por amor da aliança com Abraão, Isaque e Jacó; e não o quis destruir e não o
lançou ainda da sua presença. 24 Morreu Hazael, rei da Síria; e Ben-Hadade, seu
filho, reinou em seu lugar. 25 Jeoás, filho de Jeoacaz, retomou as cidades das
mãos de Ben-Hadade, que este havia tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na
guerra; três vezes Jeoás o feriu e recuperou as cidades de Israel.

2Reis 14

O reinado de Amazias, de Judá

2Cr 25.1-4

1 **N**o segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar
Amazias, filho de Joás, rei de Judá. 2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a
reinar e vinte e nove reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jeoadã, de
Jerusalém. 3 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, ainda que não como Davi,
seu pai; fez, porém, segundo tudo o que fizera Joás, seu pai. 4 Tão somente os
altos não se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.
5 Uma vez confirmado o reino em sua mão, matou os seus servos que tinham
assassinado o rei, seu pai. 6 Porém os filhos dos assassinos não matou, segundo
está escrito no Livro da Lei de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo:
Os pais não serão mortos por causa dos filhos†, nem os filhos por causa dos pais;
cada qual será morto pelo seu próprio pecado.

Amazias vence os edomitas

2Cr 25.5-13

7 **E**le feriu dez mil edomitas no vale do Sal e tomou a Sela na guerra; e
chamou o seu nome Jocteel, até ao dia de hoje.

Amazias derrotado por Jeoás

2Cr 25.17-24

8 **E**ntão, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú,
rei de Israel, dizendo: Vem, meçamos armas. 9 Porém Jeoás, rei de Israel,
respondeu a Amazias, rei de Judá: O cardo que está no Líbano mandou dizer ao
cedro que lá está: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo,
que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo. 10 Na verdade, feriste os
edomitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te disso e fica em casa; por
que provocarias o mal para caíres tu, e Judá, contigo?
11 **M**as Amazias não quis atendê-lo. Subiu, então, Jeoás, rei de Israel, e
Amazias, rei de Judá, e mediram armas em Bete-Semes, que está em Judá.
12 Judá foi derrotado diante de Israel, e fugiu cada um para sua casa. 13 Jeoás, rei
de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-
Semes; e veio a Jerusalém, cujo muro ele rompeu desde a Porta de Efraim até à
Porta da Esquina, quatrocentos côvados. 14 Tomou todo o ouro, e a prata, e todos
os utensílios que se acharam na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei,

como também reféns; e voltou para Samaria.

A morte de Jeoás, rei de Israel

15 **O**ra, os mais atos de Jeoás, o que fez, o seu poder e como pelejou contra
Amazias, rei de Judá, porventura, não estão escritos no Livro da História dos
Reis de Israel? 16 Descansou Jeoás com seus pais e foi sepultado em Samaria,
junto aos reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

A morte de Amazias, rei de Judá

2Cr 25.25-28

17 **A**mazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de
Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel. 18 Ora, os mais atos de Amazias,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
19 Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém
enviaram após ele homens até Laquis; e o mataram ali. 20 Trouxeram-no sobre
cavalos e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na Cidade de Davi.
21 Todo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos, e o constituiu
rei em lugar de Amazias, seu pai. 22 Ele edificou a Elate e a restituiu a Judá,
depois que o rei descansou com seus pais.

O reinado de Jeroboão II, de Israel

23 **N**o décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a
reinar em Samaria Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel; e reinou quarenta e um
anos. 24 Fez o que era mau perante o SENHOR; jamais se apartou de nenhum dos
pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel. 25 Restabeleceu ele
os limites de Israel, desde a entrada de Hamate até ao mar da Planície, segundo a
palavra do SENHOR, Deus de Israel, a qual falara por intermédio de seu servo
Jonas†, filho de Amitai, o profeta, o qual era de Gate-Hefer. 26 Porque viu o
SENHOR que a aflição de Israel era mui amarga, porque não havia nem escravo,
nem livre, nem quem socorresse a Israel. 27 Ainda não falara o SENHOR em
apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por intermédio de
Jeroboão, filho de Jeoás.

28 **Q**uanto aos mais atos de Jeroboão, tudo quanto fez, o seu poder, como
pelejou e como reconquistou Damasco e Hamate, pertencentes a Judá, para
Israel, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?
29 Descansou Jeroboão com seus pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho,
reinou em seu lugar.

2Reis 15

O reinado de Azarias, de Judá

2Cr 26.1-15

1 **N**o vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar
Azarias, filho de Amazias, rei de Judá. 2 Tinha dezesseis anos quando começou a
reinar e cinquenta e dois anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe
Jecolias, de Jerusalém. 3 Ele fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o
que fizera Amazias, seu pai. 4 Tão somente os altos não se tiraram; o povo ainda
sacrificava e queimava incenso nos altos.

Azarias é atacado de lepra

2Cr 26.16-23

5 **O** SENHOR feriu ao rei, e este ficou leproso até ao dia da sua morte e
habitava numa casa separada. Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa e
governava o povo da terra. 6 Ora, os mais atos de Azarias e tudo o que fez,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
7 Descansou† Azarias com seus pais, e o sepultaram junto a seus pais, na Cidade
de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Zacarias, de Israel

8 **N**o trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de
Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses. 9 Fez o que era mau perante o
SENHOR, como tinham feito seus pais; não se apartou dos pecados de Jeroboão,
filho de Nebate, que fez pecar a Israel. 10 Salum, filho de Jabes, conspirou contra
ele, feriu-o diante do povo, matou-o e reinou em seu lugar. 11 Quanto aos mais
atos de Zacarias, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.
12 Esta foi a palavra que o SENHOR falou a Jeú: Teus filhos, até à quarta geração,
se assentarão† no trono de Israel. E assim sucedeu.

O reinado de Salum, de Israel

13 **S**alum, filho de Jabes, começou a reinar no trigésimo nono ano de Uzias,
rei de Judá; e reinou durante um mês em Samaria. 14 Subindo de Tirza, Menaém,
filho de Gadi, veio a Samaria, feriu ali a Salum, filho de Jabes, matou-o e reinou
em seu lugar. 15 Quanto aos mais atos de Salum e a conspiração que fez, eis que
estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel. 16 Então, Menaém feriu a
Tifsa e todos os que nela havia, como também seus limites desde Tirza. Porque

não lha abriram, a devastou e todas as mulheres grávidas fez rasgar pelo ventre.

O reinado de Menaém, de Israel

17 **D**esde o trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de
Gadi, começou a reinar sobre Israel e reinou dez anos em Samaria. 18 Fez o que
era mau perante o SENHOR; todos os seus dias, não se apartou dos pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel. 19 Então, veio Pul, rei da
Assíria, contra a terra; Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o
ajudasse a consolidar o seu reino. 20 Menaém arrecadou este dinheiro de Israel
para pagar ao rei da Assíria, de todos os poderosos e ricos, cinquenta siclos de
prata por cabeça; assim, voltou o rei da Assíria e não se demorou ali na terra.
21 Quanto aos mais atos de Menaém e a tudo quanto fez, porventura, não estão
escritos no Livro da História dos Reis de Israel? 22 Descansou Menaém com seus
pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Pecaías, de Israel

23 **N**o quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Pecaías,
filho de Menaém; e reinou sobre Israel, em Samaria, dois anos. 24 Fez o que era
mau perante o SENHOR; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate,
que fez pecar a Israel. 25 Peca, seu capitão, filho de Remalias, conspirou contra
ele e o feriu em Samaria, na fortaleza da casa do rei, juntamente com Argobe e
com Arié; com Peca estavam cinquenta homens dos gileaditas; Peca o matou e
reinou em seu lugar. 26 Quanto aos mais atos de Pecaías e a tudo quanto fez, eis
que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

O reinado de Peca, de Israel

27 **N**o quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, começou a reinar
Peca, filho de Remalias, e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte anos. 28 Fez o
que era mau perante o SENHOR; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de
Nebate, que fez pecar a Israel.
29 **N**os dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou
a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, a Quedes, a Hazor, a Gileade e à Galileia, a
toda a terra de Naftali, e levou os seus habitantes para a Assíria. 30 Oseias, filho
de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou
em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias. 31 Quanto aos mais atos
de Peca e a tudo quanto fez, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis
de Israel.

O reinado de Jotão, de Judá

2Cr 27.1-9

32 **N**o ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar
Jotão, filho de Uzias, rei de Judá. 33 Tinha vinte e cinco anos de idade quando
começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Era o nome de sua mãe
Jerusa, filha de Zadoque. 34 Fez o que era reto perante o SENHOR; e em tudo
procedeu segundo fizera Uzias, seu pai. 35 Tão somente os altos não se tiraram; o
povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. Ele edificou a Porta de
Cima da Casa do SENHOR. 36 Quanto aos mais atos de Jotão e a tudo quanto fez,
porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
37 Naqueles dias, começou o SENHOR a enviar contra Judá a Rezim, rei da Síria, e
a Peca, filho de Remalias. 38 Descansou Jotão com seus pais e foi sepultado
junto a seus pais, na Cidade de Davi, seu pai. Em seu lugar reinou Acaz, seu
filho.

2Reis 16

O reinado de Acaz, de Judá

2Cr 28.1-4

1 **N**o décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz,
filho de Jotão, rei de Judá. 2 Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a
reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o que era reto perante o
SENHOR, seu Deus, como Davi, seu pai. 3 Porque andou no caminho dos reis de
Israel e até queimou a seu filho como sacrifício†, segundo as abominações dos
gentios, que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel. 4 Também
sacrificou e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de
toda árvore frondosa.

Acaz pede socorro aos assírios

5 **E**ntão, subiu Rezim†, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel,
a Jerusalém para pelejarem contra ela; cercaram Acaz, porém não puderam
prevalecer contra ele. 6 Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria
e lançou fora dela os judeus; os siros vieram a Elate e ficaram habitando ali até
ao dia de hoje. 7 Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria,
dizendo: Eu sou teu servo e teu filho; sobe e livra-me do poder do rei da Síria e
do poder do rei de Israel, que se levantam contra mim. 8 Tomou Acaz a prata e o
ouro que se acharam na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei e mandou
de presente ao rei da Assíria. 9 O rei da Assíria lhe deu ouvidos, subiu contra
Damasco, tomou-a, levou o povo para Quir e matou a Rezim.

A idolatria de Acaz

2Cr 28.22-25

10 **E**ntão, o rei Acaz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da
Assíria; e, vendo ali um altar, enviou dele ao sacerdote Urias a planta e o
modelo, segundo toda a sua obra. 11 Urias, o sacerdote, edificou um altar
segundo tudo o que o rei Acaz tinha ordenado de Damasco; assim o fez o
sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco. 12 Vindo, pois, de
Damasco o rei, viu o altar, chegou-se a ele e nele sacrificou. 13 Queimou o seu
holocausto e a sua oferta de manjares, derramou a sua libação e aspergiu o
sangue das suas ofertas pacíficas naquele altar. 14 Porém o altar de bronze†, que
estava perante o SENHOR, tirou ele de diante da casa, de entre o seu altar e a Casa
do SENHOR e o pôs ao lado do seu altar, do lado norte. 15 Ordenou também o rei

Acaz ao sacerdote Urias, dizendo: Queima, no grande altar, o holocausto da
manhã, como também a oferta de manjares da tarde, e o holocausto do rei, e a
sua oferta de manjares, e o holocausto de todo o povo da terra, e a sua oferta de
manjares, e as suas libações; todo sangue dos holocaustos e todo sangue dos
sacrifícios aspergirás nele; porém o altar de bronze ficará para a minha
deliberação posterior. 16 Fez Urias, o sacerdote, segundo tudo quanto o rei Acaz
lhe ordenara.

17 **O** rei Acaz cortou os painéis dos suportes†, e de cima deles tomou a pia, e
o mar, tirou-o de sobre os bois de bronze, que estavam debaixo dele, e o pôs
sobre um pavimento de pedra. 18 Também o passadiço coberto para uso no
sábado, que edificaram na casa, e a entrada real pelo lado de fora retirou da Casa
do SENHOR, por causa do rei da Assíria.

A morte de Acaz

2Cr 28.26-27

19 **Q**uanto aos mais atos de Acaz e ao que fez, porventura, não estão escritos
no Livro da História dos Reis de Judá? 20 Descansou Acaz† com seus pais e foi
sepultado junto a seus pais, na Cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em
seu lugar.

2Reis 17

O reinado de Oseias, de Israel

1 **N**o ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oseias, filho de
Elá; e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos. 2 Fez o que era mau perante o
SENHOR; contudo, não como os reis de Israel que foram antes dele.

A queda de Samaria e o cativeiro de Israel

3 **C**ontra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; Oseias ficou sendo servo dele e
lhe pagava tributo. 4 Porém o rei da Assíria achou Oseias em conspiração,
porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributo ao rei da
Assíria, como dantes fazia de ano em ano; por isso, o rei da Assíria o encerrou
em grilhões, num cárcere. 5 Porque o rei da Assíria passou por toda a terra, subiu
a Samaria e a sitiou por três anos. 6 No ano nono de Oseias, o rei da Assíria
tomou a Samaria e transportou a Israel para a Assíria; e os fez habitar em Hala,
junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades dos medos.

A causa do cativeiro

7 **T**al sucedeu porque os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR, seu Deus,
que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e
temeram a outros deuses. 8 Andaram nos estatutos das nações que o SENHOR
lançara de diante dos filhos de Israel e nos costumes estabelecidos pelos reis de
Israel. 9 Os filhos de Israel fizeram contra o SENHOR, seu Deus, o que não era
reto; edificaram para si altos em todas as suas cidades, desde as atalaias dos
vigias até à cidade fortificada. 10 Levantaram para si colunas† e postes-ídolos,
em todos os altos outeiros e debaixo de todas as árvores frondosas.
11 Queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações que o SENHOR
expulsara de diante deles; cometeram ações perversas para provocarem o
SENHOR à ira 12 e serviram os ídolos, dos quais o SENHOR lhes tinha dito: Não
fareis estas coisas. 13 O SENHOR advertiu a Israel e a Judá por intermédio de
todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai-vos dos vossos maus
caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, segundo toda a
Lei que prescrevi a vossos pais e que vos enviei por intermédio dos meus servos,
os profetas. 14 Porém não deram ouvidos; antes, se tornaram obstinados, de dura
cerviz como seus pais, que não creram no SENHOR, seu Deus. 15 Rejeitaram os
estatutos e a aliança que fizera com seus pais, como também as suas advertências
com que protestara contra eles; seguiram os ídolos, e se tornaram vãos, e

seguiram as nações que estavam em derredor deles, das quais o SENHOR lhes
havia ordenado que não as imitassem. 16 Desprezaram todos os mandamentos do
SENHOR, seu Deus, e fizeram para si imagens† de fundição, dois bezerros;
fizeram um poste-ídolo, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.
17 Também queimaram a seus filhos e a suas filhas como sacrifício, deram-se à
prática de adivinhações e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era
mau perante o SENHOR, para o provocarem à ira. 18 Pelo que o SENHOR muito se
indignou contra Israel e o afastou da sua presença; e nada mais ficou, senão a
tribo de Judá.

19 **T**ambém Judá não guardou os mandamentos do SENHOR, seu Deus; antes,
andaram nos costumes que Israel introduziu. 20 Pelo que o SENHOR rejeitou a
toda a descendência de Israel, e os afligiu, e os entregou nas mãos dos
despojadores, até que os expulsou da sua presença.

21 **P**ois, quando ele rasgou a Israel da casa de Davi, e eles fizeram rei a
Jeroboão, filho de Nebate, Jeroboão apartou a Israel de seguir o SENHOR e o fez
cometer grande pecado. 22 Assim, andaram os filhos de Israel em todos os
pecados que Jeroboão tinha cometido; nunca se apartaram deles, 23 até que o
SENHOR afastou a Israel da sua presença, como falara pelo ministério de todos os
seus servos, os profetas; assim, foi Israel transportado da sua terra para a Assíria,
onde permanece até ao dia de hoje.

O rei da Assíria renova a população de Samaria

24 **O** rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e
de Sefarvaim e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de
Israel; tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades. 25 A princípio,
quando passaram a habitar ali, não temeram o SENHOR; então, mandou o SENHOR
para o meio deles leões, os quais mataram a alguns do povo. 26 Pelo que se disse
ao rei da Assíria: As gentes que transportaste e fizeste habitar nas cidades de
Samaria não sabem a maneira de servir o deus da terra; por isso, enviou ele leões
para o meio delas, os quais as matam, porque não sabem como servir o deus da
terra. 27 Então, o rei da Assíria mandou dizer: Levai para lá um dos sacerdotes
que de lá trouxestes; que ele vá, e lá habite, e lhes ensine a maneira de servir o
deus da terra. 28 Foi, pois, um dos sacerdotes que haviam levado de Samaria, e
habitou em Betel, e lhes ensinava como deviam temer o SENHOR.

O culto misto dos samaritanos

29 **P**orém cada nação fez ainda os seus próprios deuses nas cidades em que
habitava, e os puseram nos santuários dos altos que os samaritanos tinham feito.
30 Os de Babilônia fizeram Sucote-Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de

Hamate fizeram Asima; 31 os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas
queimavam seus filhos a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.
32 Mas temiam também ao SENHOR; dentre os do povo constituíram sacerdotes
dos lugares altos, os quais oficiavam a favor deles nos santuários dos altos. 33 De
maneira que temiam o SENHOR e, ao mesmo tempo, serviam aos seus próprios
deuses, segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido transportados.
34 **A**té ao dia de hoje fazem segundo os antigos costumes; não temem o
SENHOR, não fazem segundo os seus estatutos e juízos, nem segundo a lei e o
mandamento que o SENHOR prescreveu aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de
Israel†. 35 Ora, o SENHOR tinha feito aliança com eles e lhes ordenara, dizendo:
Não temereis outros deuses†, nem vos prostrareis diante deles, nem os servireis,
nem lhes oferecereis sacrifícios; 36 mas ao SENHOR, que vos fez subir da terra do
Egito com grande poder e com braço estendido, a ele temereis, e a ele vos
prostrareis, e a ele oferecereis sacrifícios. 37 Os estatutos e os juízos, a lei e o
mandamento que ele vos escreveu, tereis cuidado de os observar todos os dias;
não temereis outros deuses. 38 Da aliança que fiz convosco não vos esquecereis;
nem temereis outros deuses. 39 Mas ao SENHOR, vosso Deus, temereis, e ele vos
livrará das mãos de todos os vossos inimigos. 40 Porém eles não deram ouvidos a
isso; antes, procederam segundo o seu antigo costume. 41 Assim, estas nações
temiam o SENHOR e serviam as suas próprias imagens de escultura; como
fizeram seus pais, assim fazem também seus filhos e os filhos de seus filhos, até
ao dia de hoje.

2Reis 18

O reinado de Ezequias, de Judá

2Cr 29.1-2

1 **N**o terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar
Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá. 2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando
começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava
Abi e era filha de Zacarias. 3 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, segundo
tudo o que fizera Davi, seu pai. 4 Removeu os altos, quebrou as colunas e deitou
abaixo o poste-ídolo; e fez em pedaços a serpente de bronze† que Moisés fizera,
porque até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe chamavam
Neustã. 5 Confiou no SENHOR, Deus de Israel, de maneira que depois dele não
houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes
dele. 6 Porque se apegou ao SENHOR, não deixou de segui-lo e guardou os
mandamentos que o SENHOR ordenara a Moisés. 7 Assim, foi o SENHOR com ele;
para onde quer que saía, lograva bom êxito; rebelou-se contra o rei da Assíria e
não o serviu. 8 Feriu ele os filisteus até Gaza e seus limites, desde as atalaias dos
vigias até à cidade fortificada.

9 **N**o quarto ano do rei Ezequias, que era o sétimo de Oseias, filho de Elá, rei
de Israel, subiu Salmaneser, rei da Assíria, contra Samaria e a cercou. 10 Ao cabo
de três anos, foi tomada; sim, no ano sexto de Ezequias, que era o nono de
Oseias, rei de Israel, Samaria foi tomada. 11 O rei da Assíria transportou a Israel
para a Assíria e o fez habitar em Hala, junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades
dos medos; 12 porquanto não obedeceram à voz do SENHOR, seu Deus; antes,
violaram a sua aliança e tudo quanto Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado;
não o ouviram, nem o fizeram.

Senaqueribe invade Judá

2Cr 32.1-8; Is 36.1-3

13 **N**o ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria,
contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou. 14 Então, Ezequias, rei de
Judá, enviou mensageiros ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Errei; retira-te de
mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então, o rei da Assíria impôs a
Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. 15 Deu-
lhe Ezequias toda a prata que se achou na Casa do SENHOR e nos tesouros da
casa do rei. 16 Foi quando Ezequias arrancou das portas do templo do SENHOR e
das ombreiras o ouro de que ele, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria.

17 Contudo, o rei da Assíria enviou, de Laquis, a Tartã, a Rabe-Saris e a
Rabsaqué, com um grande exército, ao rei Ezequias, a Jerusalém; subiram e
vieram a Jerusalém. Tendo eles subido e chegado, pararam na extremidade do
aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do Lavandeiro.
18 Tendo eles chamado o rei, saíram-lhes ao encontro Eliaquim, filho de
Hilquias, o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

Rabsaqué afronta a Ezequias e ao SENHOR

2Cr 32.9-20; Is 36.4-22

19 **R**absaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o rei da
Assíria: Que confiança é essa em que te estribas? 20 Bem posso dizer-te que teu
conselho e poder para guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois, agora,
confias, para que te rebeles contra mim? 21 Confias no Egito, esse bordão de
cana esmagada, o qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a
traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.
22 Mas, se me dizeis: Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse aquele cujos
altos e altares Ezequias removeu, dizendo a Judá e a Jerusalém: Perante este altar
adorareis em Jerusalém? 23 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, rei da
Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se de tua parte achares cavaleiros para os
montar. 24 Como, pois, se não podes afugentar um só capitão dos menores dos
servos do meu senhor, confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?
25 Acaso, subi eu, agora, sem o SENHOR contra este lugar, para o destruir? Pois o
SENHOR mesmo me disse: Sobe contra a terra e destrói-a.

26 **E**ntão, disseram Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá a Rabsaqué:
Rogamos-te que fales em aramaico aos teus servos, porque o entendemos, e não
nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre as muralhas. 27 Mas
Rabsaqué lhes respondeu: Mandou-me, acaso, o meu senhor para dizer-te estas
palavras a ti somente e a teu senhor? E não, antes, aos homens que estão
sentados sobre as muralhas, para que comam convosco o seu próprio excremento
e bebam a sua própria urina?

28 **E**ntão, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse:
Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria. 29 Assim diz o rei: Não vos
engane Ezequias; porque não vos poderá livrar da sua mão; 30 nem tampouco vos
faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR, certamente, nos livrará, e
esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria. 31 Não deis ouvidos a
Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e vinde para
mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e bebei,
cada um da água da sua própria cisterna. 32 Até que eu venha e vos leve para
uma terra como a vossa, terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra

de oliveiras e de mel, para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a
Ezequias, porque vos engana, dizendo: O SENHOR nos livrará. 33 Acaso, os
deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da
Assíria? 34 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses
de Sefarvaim, Hena e Iva? Acaso, livraram eles a Samaria das minhas mãos?
35 Quais são, dentre todos os deuses destes países, os que livraram a sua terra das
minhas mãos, para que o SENHOR possa livrar a Jerusalém das minhas mãos?
36 **C**alou-se, porém, o povo e não lhe respondeu palavra; porque assim lhe
havia ordenado o rei: Não lhe respondereis. 37 Então, Eliaquim, filho de
Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista,
vieram ter com Ezequias, com suas vestes rasgadas, e lhe referiram as palavras
de Rabsaqué.

2Reis 19

Ezequias consulta a Isaías

Is 37.1-7

1 **T**endo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano
de saco e entrou na Casa do SENHOR. 2 Então, enviou a Eliaquim, o mordomo, a
Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes cobertos de pano de saco, ao
profeta Isaías, filho de Amoz; 3 os quais lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este
dia é dia de angústia, de disciplina e de opróbrio; porque filhos são chegados à
hora de nascer, e não há força para dá-los à luz. 4 Porventura, o SENHOR, teu
Deus, terá ouvido todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu
senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá as palavras que ouviu;
ergue, pois, orações pelos que ainda subsistem. 5 Foram, pois, os servos do rei
Ezequias a ter com Isaías; 6 Isaías lhes disse: Dizei isto a vosso senhor: Assim
diz o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os
servos do rei da Assíria blasfemaram de mim. 7 Eis que meterei nele um espírito,
e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e nela eu o farei cair morto à
espada.

A carta do rei da Assíria

Is 37.8-13

8 **V**oltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna;
porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis. 9 O rei ouviu que a
respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Eis saiu para guerrear contra ti.
Assim, tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo: 10 Assim falareis a
Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo:
Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria. 11 Já tens ouvido o que
fizeram os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e crês
tu que te livrarias? 12 Porventura, os deuses das nações livraram os povos que
meus pais destruíram, Gozã, Harã e Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em
Telassar? 13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de
Sefarvaim, de Hena e de Iva?

A oração de Ezequias

Is 37.14-20

14 **T**endo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então,
subiu à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR 15 e orou perante o

SENHOR, dizendo: Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins†, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

16 **I**nclina, ó SENHOR, o ouvido e ouve; abre, SENHOR, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

17 **V**erdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras 18 e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram. 19 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR Deus.

O profeta conforta a Ezequias

Is 37.21-35

20 **E**ntão, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Quanto ao que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, eu te ouvi, 21 e esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, filha de Sião, te despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti. 22 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e arrogantemente ergueste os olhos? Contra o Santo de Israel. 23 Por meio dos teus mensageiros, afrontaste o SENHOR e disseste: Com a multidão dos meus carros subi ao cimo dos montes, ao mais interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e seus ciprestes escolhidos, chegarei a suas pousadas extremas, ao seu denso e fértil pomar. 24 Eu mesmo cavei, e bebi as águas de estrangeiros, e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito. 25 Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já desde os dias remotos o tinha planejado? Agora, porém, as faço executar e eu quis que tu reduzisses a montões de ruínas as cidades fortificadas. 26 Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e a erva verde, e o capim dos telhados, e o cereal queimado antes de amadurecer. 27 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim. 28 Por causa do teu furor contra mim e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 **I**sto te será por sinal: este ano, se comerá o que espontaneamente nascer e, no segundo ano, o que daí proceder; no terceiro ano, porém, semeai, e colhei, e plantai vinhas, e comei os seus frutos. 30 O que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto por cima; 31 porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do SENHOR

fará isto.

32 **P**elo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta
cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá perante ela com escudo, nem
há de levantar tranqueiras contra ela. 33 Pelo caminho por onde vier, por esse
voltará; mas, nesta cidade, não entrará, diz o SENHOR. 34 Porque eu defenderei
esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor de meu servo Davi.

A destruição do exército dos assírios

2Cr 32.21; Is 37.36-38

35 **E**ntão, naquela mesma noite, saiu o Anjo do SENHOR e feriu, no arraial dos
assírios, cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela
manhã, eis que todos estes eram cadáveres. 36 Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei
da Assíria, e se foi; voltou e ficou em Nínive. 37 Sucedeu que, estando ele a
adorar na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o
feriram à espada; e fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho,
reinou em seu lugar.

2Reis 20

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

2Cr 32.24; Is 38.1-8

1 **N**aqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com
ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em
ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás. 2 Então, virou Ezequias o rosto
para a parede e orou ao SENHOR, dizendo: 3 Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que
andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração, e fiz o que era reto
aos teus olhos; e chorou muitíssimo. 4 Antes que Isaías tivesse saído da parte
central da cidade, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo: 5 Volta e dize a
Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai:
Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia,
subirás à Casa do SENHOR. 6 Acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos
do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e defenderei esta cidade por amor
de mim e por amor de Davi, meu servo. 7 Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de
figos; tomaram-na e a puseram sobre a úlcera; e ele recuperou a saúde.
8 Ezequias disse a Isaías: Qual será o sinal de que o SENHOR me curará e de que,
ao terceiro dia, subirei à Casa do SENHOR? 9 Respondeu Isaías: Ser-te-á isto da
parte do SENHOR como sinal de que ele cumprirá a palavra que disse: Adiantar-
se-á a sombra dez graus ou os retrocederá? 10 Então, disse Ezequias: É fácil que
a sombra adiante dez graus; tal, porém, não aconteça; antes, retroceda dez graus.
11 Então, o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez retroceder dez graus a sombra
lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz.

A embaixada da Babilônia

Is 39.1-8

12 **N**esse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou
cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente. 13 Ezequias
se agradou dos mensageiros e lhes mostrou toda a casa do seu tesouro, a prata, o
ouro, as especiarias, os óleos finos, o seu arsenal e tudo quanto se achava nos
seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu
domínio que Ezequias não lhes mostrasse. 14 Então, Isaías, o profeta, veio ao rei
Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti?
Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua vieram, da Babilônia. 15 Perguntou
ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em
minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

16 **E**ntão, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR: 17 Eis que virão
dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais
até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o
SENHOR. 18 Dos teus próprios filhos†, que tu gerares, tomarão, para que sejam
eunucos no palácio do rei da Babilônia. 19 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a
palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus
dias.

A morte de Ezequias

2Cr 32.32-33

20 **Q**uanto aos mais atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez o açude e
o aqueduto, e trouxe água para dentro da cidade, porventura, não estão escritos
no Livro da História dos Reis de Judá? 21 Descansou Ezequias com seus pais; e
Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 21

O reinado de Manassés, de Judá

2Cr 33.1-9

1 **T**inha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar e reinou
cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hefzibá. 2 Fez ele o
que era mau† perante o SENHOR, segundo as abominações dos gentios que o
SENHOR expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel. 3 Pois
tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e levantou
altares a Baal, e fez um poste-ídolo como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se
prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu. 4 Edificou altares na Casa
do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém porei o meu nome†.
5 Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do
SENHOR. 6 E queimou a seu filho como sacrifício, adivinhava pelas nuvens, era
agoureiro e tratava com médiuns e feiticeiros; prosseguiu em fazer o que era
mau perante o SENHOR, para o provocar à ira. 7 Também pôs a imagem de
escultura do poste-ídolo que tinha feito na casa de que o SENHOR dissera a Davi e
a Salomão, seu filho: Nesta casa† e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos
de Israel, porei o meu nome para sempre; 8 e não farei que os pés de Israel
andem errantes da terra que dei a seus pais, contanto que tenham cuidado de
fazer segundo tudo o que lhes tenho mandado e conforme toda a lei que Moisés,
meu servo, lhes ordenou. 9 Eles, porém, não ouviram; e Manassés de tal modo os
fez errar, que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de
diante dos filhos de Israel.

O juízo a respeito de Judá

10 **E**ntão, o SENHOR falou por intermédio dos profetas, seus servos, dizendo:
11 Visto que Manassés, rei de Judá, cometeu estas abominações, fazendo pior que
tudo que fizeram os amorreus antes dele, e também a Judá fez pecar com os
ídolos dele, 12 assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eis que hei de trazer tais
males sobre Jerusalém e Judá, que todo o que os ouvir, lhe tinirão ambos os
ouvidos. 13 Estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de
Acabe; eliminarei Jerusalém, como quem elimina a sujeira de um prato, elimina-
a e o emborca. 14 Abandonarei o resto da minha herança, entregá-lo-ei nas mãos
de seus inimigos; servirá de presa e despojo para todos os seus inimigos.
15 Porquanto fizeram o que era mau perante mim e me provocaram à ira, desde o
dia em que seus pais saíram do Egito até ao dia de hoje. 16 Além disso, Manassés

derramou muitíssimo sangue inocente, até encher Jerusalém de um ao outro
extremo, afora o seu pecado, com que fez pecar a Judá, praticando o que era mau
perante o SENHOR.

A morte de Manassés

2Cr 33.18-20

17 **Q**uanto aos mais atos de Manassés, e a tudo quanto fez, e ao seu pecado,
que cometeu, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de
Judá? 18 Manassés descansou com seus pais e foi sepultado no jardim da sua
própria casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom, de Judá

2Cr 33.21-25

19 **T**inha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou
dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Mesulemete e era filha de Haruz,
de Jotbá. 20 Fez o que era mau perante o SENHOR, como fizera Manassés, seu pai.
21 Andou em todo o caminho em que andara seu pai, serviu os ídolos a que ele
servira e os adorou. 22 Assim, abandonou ele o SENHOR, Deus de seus pais, e não
andou no caminho do SENHOR. 23 Os servos do rei Amom conspiraram contra ele
e o mataram em sua própria casa. 24 Porém o povo da terra feriu todos os que
conspiraram contra o rei Amom e constituiu a Josias, seu filho, rei em seu lugar.
25 **Q**uanto aos mais atos de Amom e a tudo que fez, porventura, não estão
escritos no Livro da História dos Reis de Judá? 26 Foi ele enterrado na sua
sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 22

O reinado de Josias

2Cr 34.1-2

1 **T**inha Josias† oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e
um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida e era filha de Adaías, de
Bozcate. 2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, andou em todo o caminho de
Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

O rei repara o templo

2Cr 34.8-13

3 **N**o décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias mandou o escrivão Safã,
filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa do SENHOR, 4 dizendo: Sobe a
Hilquias, o sumo sacerdote, para que conte o dinheiro que se trouxe à Casa do
SENHOR, o qual os guardas da porta ajuntaram do povo; 5 que o deem nas mãos
dos que dirigem a obra e têm a seu cargo a Casa do SENHOR, para que paguem
àqueles que fazem a obra que há na Casa do SENHOR, para repararem os estragos
da casa: 6 aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros; e comprem madeira
e pedras lavradas, para repararem os estragos da casa. 7 Porém não se pediu
conta do dinheiro que se lhes entregara nas mãos, porquanto procediam com
fidelidade.

Hilquias acha o Livro da Lei

2Cr 34.14-18

8 **E**ntão, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o Livro da
Lei na Casa do SENHOR. Hilquias entregou o livro a Safã, e este o leu. 9 Então, o
escrivão Safã veio ter com o rei e lhe deu relatório, dizendo: Teus servos
contaram o dinheiro que se achou na casa e o entregaram nas mãos dos que
dirigem a obra e têm a seu cargo a Casa do SENHOR. 10 Relatou mais o escrivão
Safã ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã o leu
diante do rei.

Josias manda consultar a profetisa Hulda

2Cr 34.19-28

11 **T**endo o rei ouvido as palavras do Livro da Lei, rasgou as suas vestes.
12 Ordenou o rei a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor, filho de
Micaías, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo: 13 Ide e consultai o

SENHOR por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro
que se achou; porque grande é o furor do SENHOR que se acendeu contra nós,
porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem
segundo tudo quanto de nós está escrito.
14 **E**ntão, o sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram ter com a
profetisa Hulda, mulher de Salum, o guarda-roupa, filho de Ticva, filho de
Harás, e lhe falaram. Ela habitava na cidade baixa de Jerusalém. 15 Ela lhes
disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a
mim: 16 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os
seus moradores, a saber, todas as palavras do livro que leu o rei de Judá. 17 Visto
que me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à
ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar e
não se apagará. 18 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar o SENHOR,
assim lhe direis: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que
ouviste: 19 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o
SENHOR, quando ouviste o que falei contra este lugar e contra os seus moradores,
que seriam para assolação e para maldição, e rasgaste as tuas vestes, e choraste
perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR. 20 Pelo que, eis que eu te
reunirei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos
não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então, levaram eles ao
rei esta resposta.

2Reis 23

Josias renova a aliança ante o SENHOR

2Cr 34.29-33

1 **E**ntão, deu ordem o rei, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se
ajuntaram a ele. 2 O rei subiu à Casa do SENHOR, e com ele todos os homens de
Judá, todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo,
desde o menor até ao maior; e leu diante deles todas as palavras do Livro da
Aliança que fora encontrado na Casa do SENHOR. 3 O rei se pôs em pé junto à
coluna e fez aliança ante o SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus
mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de
toda a alma, cumprindo as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele
livro; e todo o povo anuiu a esta aliança.

A purificação do templo e do culto

2Cr 34.3-7

4 **E**ntão, o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da
segunda ordem, e aos guardas da porta que tirassem do templo do SENHOR todos
os utensílios que se tinham feito para Baal, e para o poste-ídolo, e para todo o
exército dos céus, e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e
levou as cinzas deles para Betel. 5 Também destituiu os sacerdotes que os reis de
Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao
redor de Jerusalém, como também os que incensavam a Baal, ao sol, e à lua, e
aos mais planetas, e a todo o exército dos céus. 6 Também tirou da Casa do
SENHOR o poste-ídolo, que levou para fora de Jerusalém até ao vale de Cedrom,
no qual o queimou e o reduziu a pó, que lançou sobre as sepulturas do povo.†
7 Também derribou as casas da prostituição cultual que estavam na Casa do
SENHOR, onde as mulheres teciam tendas para o poste-ídolo. 8 A todos os
sacerdotes trouxe das cidades de Judá e profanou os altos em que os sacerdotes
incensavam, desde Geba até Berseba; e derribou os altares das portas, que
estavam à entrada da porta de Josué, governador da cidade, à mão esquerda
daquele que entrava por ela. 9 (Mas os sacerdotes dos altos não sacrificavam
sobre o altar do SENHOR, em Jerusalém; porém comiam pães asmos no meio de
seus irmãos.) 10 Também profanou a Tofete†, que está no vale dos filhos de
Hinom, para que ninguém queimasse a seu filho† ou a sua filha como sacrifício
a Moloque. 11 Também tirou os cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao
sol, à entrada da Casa do SENHOR, perto da câmara de Natã-Meleque, o

camareiro, a qual ficava no átrio; e os carros do sol queimou. 12 Também o rei
derribou os altares† que estavam sobre a sala de Acaz, sobre o terraço, altares
que foram feitos pelos reis de Judá, como também os altares que fizera Manassés
nos dois átrios da Casa do SENHOR; e, esmigalhados, os tirou dali e lançou o pó
deles no ribeiro de Cedrom. 13 O rei profanou também os altos que estavam
defronte de Jerusalém†, à mão direita do monte da Destruição, os quais edificara
Salomão, rei de Israel, para Astarote, abominação dos sidônios, e para Quemos,
abominação dos moabitas, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom.
14 Semelhantemente, fez em pedaços as colunas e cortou os postes-ídolos; e o
lugar onde estavam encheu ele de ossos humanos.

Profanado e derribado o altar de Betel

15 **T**ambém o altar que estava em Betel† e o alto que fez Jeroboão, filho de
Nebate, que tinha feito pecar a Israel, esse altar junto com o alto o rei derribou;
destruiu o alto, reduziu a pó o seu altar e queimou o poste-ídolo. 16 Olhando
Josias ao seu redor, viu as sepulturas que estavam ali no monte; mandou tirar
delas os ossos, e os queimou† sobre o altar, e assim o profanou, segundo a
palavra do SENHOR, que apregoara o homem de Deus que havia anunciado estas
coisas. 17 Então, perguntou: Que monumento é este que vejo? Responderam-lhe
os homens da cidade: É a sepultura do homem de Deus† que veio de Judá e
apregoou estas coisas que fizeste contra o altar de Betel. 18 Josias disse: Deixai-o
estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim, deixaram estar os seus ossos com os
ossos do profeta que viera de Samaria. 19 Também tirou Josias todos os
santuários dos altos que havia nas cidades de Samaria e que os reis de Israel
tinham feito para provocarem o SENHOR à ira; e lhes fez segundo todos os atos
que tinha praticado em Betel. 20 E matou todos os sacerdotes dos altos que havia
ali, sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles; depois, voltou para
Jerusalém.

A celebração da Páscoa

2Cr 35.1-19

21 **D**eu ordem o rei a todo o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa ao SENHOR,
vosso Deus, como está escrito neste Livro da Aliança. 22 Porque nunca se
celebrou tal Páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram Israel, nem
durante os dias dos reis de Israel, nem nos dias dos reis de Judá. 23 Corria o ano
décimo oitavo do rei Josias, quando esta Páscoa se celebrou ao SENHOR, em
Jerusalém.

A piedade de Josias

24 **A**boliu também Josias os médiuns, os feiticeiros, os ídolos do lar, os ídolos
e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para
cumprir as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias
achara na Casa do SENHOR. 25 Antes dele, não houve rei que lhe fosse
semelhante, que se convertesse ao SENHOR de todo o seu coração, e de toda a sua
alma, e de todas as suas forças, segundo toda a Lei de Moisés; e, depois dele,
nunca se levantou outro igual. 26 Nada obstante, o SENHOR não desistiu do furor
da sua grande ira, ira com que ardia contra Judá, por todas as provocações com
que Manassés o tinha irritado. 27 Disse o SENHOR: Também a Judá removerei de
diante de mim, como removi Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém, que
escolhi, e a casa da qual eu dissera: Estará ali o meu nome.

A morte de Josias

2Cr 35.20-27

28 **Q**uanto aos mais atos de Josias e a tudo quanto fez, porventura, não estão
escritos no Livro da História dos Reis de Judá? 29 Nos dias de Josias, subiu
Faraó-Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e, tendo saído
contra ele o rei Josias, Neco o matou, em Megido, no primeiro encontro. 30 De
Megido, os seus servos o levaram morto e, num carro, o transportaram para
Jerusalém, onde o sepultaram no seu jazigo. O povo da terra tomou a Joacaz,
filho de Josias, e o ungiu, e o fez rei em lugar de seu pai.

O reinado e deposição de Joacaz

2Cr 36.1-4

31 **T**inha Joacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou
três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal e era filha de Jeremias,
de Libna. 32 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo tudo que fizeram
seus pais. 33 Porém Faraó-Neco o mandou prender em Ribla, na terra de Hamate,
para que não reinasse em Jerusalém; e impôs à terra a pena de cem talentos de
prata e um de ouro. 34 Faraó-Neco também constituiu rei a Eliaquim, filho de
Josias, em lugar de Josias, seu pai, e lhe mudou o nome para Jeoaquim; porém
levou consigo para o Egito a Joacaz†, que ali morreu. 35 Jeoaquim deu aquela
prata e aquele ouro a Faraó; porém estabeleceu imposto sobre a terra, para dar
esse dinheiro segundo o mandado de Faraó; do povo da terra exigiu prata e ouro,
de cada um segundo a sua avaliação, para o dar a Faraó-Neco.

O reinado de Jeoaquim

2Cr 36.5-8

36 **T**inha Jeoaquim† a idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e

reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zebida e era filha de
Pedaías, de Ruma. 37 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo tudo
quanto fizeram seus pais.

2Reis 24

1 **N**os dias de Jeoaquim, subiu Nabucodonosor, rei da Babilônia†, contra ele, e
ele, por três anos, ficou seu servo; então, se rebelou contra ele. 2 Enviou o
SENHOR contra Jeoaquim bandos de caldeus, e bandos de siros, e de moabitas, e
dos filhos de Amom; enviou-os contra Judá para o destruir, segundo a palavra
que o SENHOR falara pelos profetas, seus servos. 3 Com efeito, isto sucedeu a
Judá por mandado do SENHOR, que o removeu da sua presença, por causa de
todos os pecados cometidos por Manassés, 4 como também por causa do sangue
inocente que ele derramou, com o qual encheu a cidade de Jerusalém; por isso, o
SENHOR não o quis perdoar.
5 **Q**uanto aos mais atos de Jeoaquim e a tudo quanto fez, porventura, não
estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá? 6 Descansou Jeoaquim com
seus pais; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar. 7 O rei do Egito nunca mais
saiu da sua terra; porque o rei da Babilônia tomou tudo quanto era dele, desde o
ribeiro do Egito até ao rio Eufrates.

O reinado de Joaquim

2Cr 36.9

8 **T**inha Joaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar e reinou três
meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Neústa e era filha de Elnatã, de
Jerusalém. 9 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo quanto
fizera seu pai.

Nabucodonosor leva cativa a nobreza de Jerusalém

10 **N**aquele tempo, subiram os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, a
Jerusalém, e a cidade foi cercada. 11 Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio à
cidade, quando os seus servos a sitiavam. 12 Então, subiu Joaquim†, rei de Judá,
a encontrar-se com o rei da Babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e
seus oficiais; e o rei da Babilônia, no oitavo ano do seu reinado, o levou cativo.
13 Levou dali todos os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei;
e, segundo tinha dito o SENHOR, cortou em pedaços todos os utensílios de ouro
que fizera Salomão, rei de Israel, para o templo do SENHOR. 14 Transportou a
toda a Jerusalém, todos os príncipes, todos os homens valentes, todos os artífices
e ferreiros, ao todo dez mil; ninguém ficou, senão o povo pobre da terra.
15 Transferiu também a Joaquim para a Babilônia†; a mãe do rei, as mulheres
deste, seus oficiais e os homens principais da terra, ele os levou cativos de

Jerusalém à Babilônia. 16 Todos os homens valentes, até sete mil, e os artífices, e
ferreiros, até mil, todos eles destros na guerra, levou-os o rei da Babilônia
cativos para a Babilônia. 17 O rei da Babilônia estabeleceu rei†, em lugar de
Joaquim, ao tio paterno deste, Matanias, de quem mudou o nome para
Zedequias.

O reinado de Zedequias

2Cr 36.10-12; Jr 52.1-3

18 **T**inha Zedequias a idade de vinte e um anos quando começou a reinar† e
reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal e era filha de
Jeremias, de Libna. 19 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo
quanto fizera Joaquim.

A queda de Jerusalém

Jr 39.1-7; 52.3-11

20 **A**ssim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e contra Judá,
a ponto de os rejeitar de sua presença. Zedequias rebelou-se† contra o rei da
Babilônia.

2Reis 25

1 **S**ucedeu que, no nono ano do reinado de Zedequias, aos dez dias do décimo
mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu
exército, e se acamparam contra ela†, e levantaram contra ela tranqueiras em
redor. 2 A cidade ficou sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias. 3 Aos nove
dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada da fome, e não havia pão
para o povo da terra, 4 então, a cidade foi arrombada†, e todos os homens de
guerra fugiram de noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros perto
do jardim do rei, a despeito de os caldeus se acharem contra a cidade em redor; o
rei fugiu pelo caminho da Campina, 5 porém o exército dos caldeus perseguiu o
rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se
dispersou e o abandonou. 6 Então, o tomaram preso e o fizeram subir ao rei da
Babilônia, a Ribla, o qual lhe pronunciou a sentença. 7 Aos filhos de Zedequias
mataram à sua própria vista e a ele vazaram os olhos†; ataram-no com duas
cadeias de bronze e o levaram para a Babilônia.

O cativeiro de Judá

2Cr 36.17-21; Jr 39.8-10; 52.12-30

8 **N**o sétimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, Nebuzaradã, chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio a
Jerusalém. 9 E queimou a Casa do SENHOR† e a casa do rei, como também todas
as casas de Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios
importantes. 10 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe da guarda
derribou os muros em redor de Jerusalém. 11 O mais do povo que havia ficado na
cidade, e os desertores que se entregaram ao rei da Babilônia, e o mais da
multidão, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos. 12 Porém dos mais
pobres da terra deixou o chefe da guarda ficar alguns para vinheiros e para
lavradores. 13 Cortaram em pedaços os caldeus as colunas de bronze† que
estavam na Casa do SENHOR, como também os suportes e o mar de bronze† que
estavam na Casa do SENHOR; e levaram o bronze para a Babilônia. 14 Levaram
também as panelas, as pás†, as espevitadeiras, os recipientes de incenso e todos
os utensílios de bronze, com que se ministrava. 15 Tomou também o chefe da
guarda os braseiros, as bacias e tudo quanto fosse de ouro ou de prata. 16 Quanto
às duas colunas, ao mar e aos suportes que Salomão fizera para a Casa do
SENHOR, o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável. 17 A altura
de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela havia um capitel de bronze de

três côvados de altura; a obra de rede e as romãs sobre o capitel ao redor, tudo
era de bronze; semelhante a esta era a outra coluna com a rede. 18 Levou também
o chefe da guarda a Seraías, sumo sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e
os três guardas da porta. 19 Da cidade tomou a um oficial, que era comandante
das tropas de guerra, e cinco homens dos que eram conselheiros do rei e se
achavam na cidade, como também ao escrivão-mor do exército, que alistava o
povo da terra, e sessenta homens do povo do lugar, que se achavam na cidade.
20 Tomando-os, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, a
Ribla. 21 O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate.
Assim, Judá foi levado cativo para fora da sua terra. 22 Quanto ao povo que
ficara na terra de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, que o deixara ficar,
nomeou governador sobre ele a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

Ismael mata a Gedalias

23 **O**uvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, que o rei
da Babilônia nomeara governador a Gedalias, vieram ter com este em Mispa, a
saber, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de
Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.
24 Gedalias jurou a eles e aos seus homens e lhes disse: Nada temais da parte dos
caldeus; ficai na terra, servi ao rei da Babilônia, e bem vos irá.† 25 Sucedeu,
porém, que, no sétimo mês†, veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de
família real, e dez homens, com ele, e feriram Gedalias, e ele morreu, como
também aos judeus e aos caldeus que estavam com ele em Mispa. 26 Então, se
levantou todo o povo, tanto os pequenos como os grandes, como também os
capitães das tropas, e foram para o Egito†, porque temiam aos caldeus.

Libertado e honrado o rei Joaquim

Jr 52.31-34

27 **N**o trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte
e sete do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que
começou a reinar, libertou do cárcere a Joaquim, rei de Judá. 28 Falou com ele
benignamente e lhe deu lugar de mais honra do que a dos reis que estavam com
ele na Babilônia. 29 Mudou-lhe as vestes do cárcere, e Joaquim passou a comer
pão na sua presença todos os dias da sua vida. 30 E da parte do rei lhe foi dada
subsistência vitalícia, uma pensão diária, durante os dias da sua vida.

O Primeiro Livro das
Crônicas

Ir para índice de capítulos

Introdução

Os Livros de 1 e 2Crônicas contam novamente os acontecimentos já registrados nos Livros de Samuel e de Reis, mas de um ponto de vista diferente. A história dos reis israelitas, como aparece nos Livros das Crônicas, tem dois propósitos principais:

1. Mostrar que, embora tivessem caído desgraças sobre os reinos de Israel e de Judá, Deus mantinha as promessas que havia feito à nação e continuava a realizar o seu plano para o seu povo através das pessoas que moravam em Judá. Como base para essa afirmação, o escritor conta as conquistas de Davi e Salomão, as reformas de Josafá, Ezequias e Josias e fala sobre o povo que continuou fiel a Deus.

2. Descrever o início da adoração a Deus no templo de Jerusalém e especialmente a organização do trabalho dos sacerdotes e dos levitas, que eram os encarregados do culto. Davi é apresentado como aquele que planejou o templo e o culto, embora tivesse sido Salomão quem construiu o templo.

Esquema do conteúdo

1. Genealogias de Adão até Davi (1.1—9.44)
2. A morte de Saul (10.1-14)
3. O reinado de Davi (11.1—29.30)
   a. Problemas e conquistas (11.1—21.30)
   b. Preparativos para a construção do templo (22.1—29.30)

1Crônicas 1

Descendentes de Adão

Gn 5.1-32

1 **A**dão, Sete, Enos, 2 Cainã, Maalalel, Jarede, 3 Enoque, Metusalém,
Lameque, 4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

Descendentes dos filhos de Noé

Gn 10.1-32

5 **O**s filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e
Tiras. 6 Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma. 7 Os filhos de Javã:
Elisá, Társis, Quitim e Rodanim. 8 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e
Canaã. 9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; os filhos de
Raamá: Sabá e Dedã. 10 Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na
terra. 11 Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim, 12 a Patrusim,
a Casluim (de quem descendem os filisteus) e a Caftorim. 13 Canaã gerou a
Sidom, seu primogênito, a Hete, 14 aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,
15 aos heveus, aos arqueus, aos sineus, 16 aos arvadeus, aos zemareus e aos
hamateus. 17 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter
e Meseque. 18 Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber. 19 A Héber nasceram
dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto, nos seus dias, se repartiu a
terra; e o nome de seu irmão era Joctã. 20 Joctã gerou a Almodá, a Salefe, a
Hazar-Mavé, a Jerá, 21 a Hadorão, a Uzal, a Dicla, 22 a Ebal, a Abimael, a Sabá,
23 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes eram filhos de Joctã.

Descendentes de Sem

Gn 11.10-32

24 **S**em, Arfaxade, Selá, 25 Héber, Pelegue, Reú, 26 Serugue, Naor, Tera 27 e
Abrão, que é Abraão.

Descendentes de Ismael

Gn 25.12-18

28 **O**s filhos de Abraão: Isaque e Ismael. 29 São estas as suas gerações: o
primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão, 30 Misma,
Dumá, Massá, Hadade, Temá, 31 Jetur, Nafis e Quedemá; estes foram os filhos
de Ismael.

Descendentes de Abraão e Quetura

Gn 25.1-4

32 **Q**uanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz a Zinrã,
a Jocsã, a Medã, a Midiã, a Isbaque e a Sua. Os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.
33 Os filhos de Midiã: Efa, Éfer, Enoque, Abida e Elda; todos estes foram filhos
de Quetura. 34 Abraão, pois, gerou a Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

Descendentes de Esaú

Gn 36.1-19

35 **O**s filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré. 36 Os filhos de Elifaz:
Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque. 37 Os filhos de Reuel:
Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Descendentes de Seir

Gn 36.20-30

38 **O**s filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Eser e Disã. 39 Os filhos
de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna. 40 Os filhos de Sobal eram
Aliã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. Os filhos de Zibeão: Aías e Aná. 41 O filho de
Aná: Disom. Os filhos de Disom: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã. 42 Os filhos de
Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

Reis e príncipes de Edom

Gn 36.31-43

43 **S**ão estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei
sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e o nome da sua cidade era Dinabá.
44 Morreu Bela, e em seu lugar reinou Jobabe, filho de Zera, de Bozra. 45 Morreu
Jobabe, e em seu lugar reinou Husão, da terra dos temanitas. 46 Morreu Husão, e
em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade; este feriu a Midiã no campo de
Moabe; o nome da sua cidade era Avite. 47 Morreu Hadade, e em seu lugar
reinou Samlá, de Masreca. 48 Morreu Samlá, e em seu lugar reinou Saul, de
Reobote, junto ao Eufrates. 49 Morreu Saul, e em seu lugar reinou Baal-Hanã,
filho de Acbor. 50 Morreu Baal-Hanã, e em seu lugar reinou Hadade; o nome da
sua cidade era Paú, e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de
Me-Zaabe. 51 Morreu Hadade. São estes os nomes dos príncipes de Edom: o
príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete, 52 o príncipe Oolibama, o
príncipe Elá, o príncipe Pinom, 53 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o
príncipe Mibzar, 54 o príncipe Magdiel, o príncipe Irão; são estes os príncipes de
Edom.

1Crônicas 2

Descendentes de Jacó

Gn 35.23-26

1 **S**ão estes os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,
2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

Descendentes de Judá

3 **O**s filhos de Judá: Er, Onã e Selá; estes três lhe nasceram de Bate-Sua, a
cananeia. Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, pelo que o
matou. 4 Porém Tamar, nora de Judá, lhe deu à luz a Perez e a Zera. Todos os
filhos de Judá foram cinco. 5 Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul. 6 Os filhos de
Zera: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara, cinco ao todo. 7 Os filhos de Carmi:
Acar†, o perturbador de Israel, que pecou na coisa condenada. 8 O filho de Etã:
Azarias. 9 Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram: Jerameel, Rão e Quelubai.
10 Rão gerou a Aminadabe; Aminadabe gerou a Naassom, príncipe dos filhos de
Judá; 11 Naassom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz; 12 Boaz gerou a Obede,
e Obede gerou a Jessé; 13 Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, a Abinadabe, o
segundo, a Simeia, o terceiro, 14 a Natanael, o quarto, a Radai, o quinto, 15 a
Ozém, o sexto, e a Davi, o sétimo. 16 As irmãs destes foram Zeruia e Abigail. Os
filhos de Zeruia foram três: Abisai, Joabe e Asael. 17 Abigail deu à luz a Amasa;
e o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita. 18 Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos
de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; foram estes os filhos desta: Jeser, Sobabe e
Ardom. 19 Morreu Azuba; e Calebe tomou para si a Efrata, da qual lhe nasceu
Hur. 20 Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel. 21 Então, Hezrom coabitou com a
filha de Maquir, pai de Gileade; tinha ele sessenta anos quando a tomou, e ela
deu à luz a Segube. 22 Segube gerou a Jair, que teve vinte e três cidades na terra
de Gileade. 23 Gesur e Arã tomaram as aldeias de Jair, juntamente com Quenate
e suas aldeias, a saber, sessenta lugares; todos estes foram filhos de Maquir, pai
de Gileade. 24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe-Efrata, Abia, mulher de
Hezrom, lhe deu a Azur, pai de Tecoa. 25 Os filhos de Jerameel, primogênito de
Hezrom, foram: Rão, o primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías. 26 Teve
Jerameel outra mulher, cujo nome era Atara; esta foi a mãe de Onã. 27 Os filhos
de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer. 28 Foram os
filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur. 29 A mulher
de Abisur chamava-se Abiail e lhe deu a Abã e a Molide. 30 Os filhos de Nadabe:
Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos. 31 O filho de Apaim: Isi; o filho de

Isi: Sesã. E o filho de Sesã: Alai. [32] Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram:
Jéter e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos. [33] Os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza;
estes foram os filhos de Jerameel. [34] Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha
Sesã um servo egípcio, cujo nome era Jara. [35] Deu, pois, Sesã sua filha por
mulher a Jara, a quem ela deu à luz Atai. [36] Atai gerou a Natã, e Natã gerou a
Zabade. [37] Zabade gerou a Eflal, e Eflal, a Obede. [38] Obede gerou a Jeú, e Jeú, a
Azarias. [39] Azarias gerou a Heles, e Heles, a Eleasa. [40] Eleasa gerou a Sismai, e
Sismai, a Salum. [41] Salum gerou a Jecamias, e Jecamias, a Elisama. [42] O
primogênito de Calebe, irmão de Jerameel, foi Maressa, que foi o pai de Zife; o
filho de Maressa foi Abi-Hebrom. [43] Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requém
e Sema. [44] Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai. [45] O
filho de Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur. [46] Efá, a concubina de
Calebe, deu à luz a Harã, a Mosa e a Gazez; e Harã gerou a Gazez. [47] Os filhos
de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe. [48] De Maaca, concubina,
gerou Calebe a Seber e a Tiraná; [49] Maaca deu à luz também a Saafe, pai de
Madmana, e a Seva, pai de Macbena e de Gibeá; e Acsa foi filha de Calebe.
[50] Estes foram os filhos de Calebe. Os filhos de Hur, primogênito de Efrata,
foram: Sobal, pai de Quiriate-Jearim, [51] Salma, pai dos belemitas, e Harefe, pai
de Bete-Gader. [52] Os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram: Haroé e
Hazi-Hamenuote. [53] As famílias de Quiriate-Jearim foram: os itritas, os puteus,
os sumateus e os misraeus; destes procederam os zoratitas e os estaoleus. [54] Os
filhos de Salma: Belém e os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe e Hazi-Hamanaate,
zoreu. [55] As famílias dos escribas que habitavam em Jabez foram os tiratitas, os
simeatitas e os sucatitas; são estes os queneus, que vieram de Hamate, pai da
casa de Recabe.

1Crônicas 3

Filhos de Davi

2Sm 3.2-5; 1Cr 14.3-7

1 **E**stes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito,
Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita; 2 o
terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto,
Adonias, filho de Hagite; 3 o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá,
sua mulher. 4 Seis filhos lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos†
e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém. 5 Estes lhe nasceram em
Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão; estes quatro lhe nasceram de Bate-
Seba†, filha de Amiel. 6 Nasceram-lhe mais Ibar, Elisama, Elifelete, 7 Nogá,
Nefegue, Jafia, 8 Elisama, Eliada e Elifelete; nove ao todo. 9 Todos estes foram
filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e Tamar, irmã deles.

Descendentes de Salomão

10 **O** filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho
Asa, de quem foi filho Josafá; 11 de quem foi filho Jeorão, de quem foi filho
Acazias, de quem foi filho Joás; 12 de quem foi filho Amazias, de quem foi filho
Azarias, de quem foi filho Jotão; 13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho
Ezequias, de quem foi filho Manassés; 14 de quem foi filho Amom, de quem foi
filho Josias. 15 Os filhos de Josias foram: o primogênito, Joanã; o segundo,
Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum. 16 Os filhos de Jeoaquim:
Jeconias e Zedequias. 17 Os filhos de Jeconias, o cativo: Sealtiel, 18 Malquirão,
Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias. 19 Os filhos de Pedaías:
Zorobabel e Simei; os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite,
irmã deles; 20 e Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede; cinco ao
todo. 21 Os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos
de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias. 22 O filho de Secanias foi
Semaías; os filhos de Semaías: Hatus, Igal, Barias, Nearias e Safate; seis ao
todo. 23 Os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão; três ao todo. 24 Os
filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani;
sete ao todo.

1Crônicas 4

Descendentes de Judá

1 **O**s filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal. 2 Reaías, filho
de Sobal, gerou a Jaate; Jaate gerou a Aumai e a Laade; são estas as famílias dos
zoratitas. 3 Estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbas; e era o
nome da irmã deles Hazelelponi; 4 e mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de
Husa; estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata e pai de Belém.
5 Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres: Hela e Naara. 6 Naara deu à luz a
Auzão, a Héfer, a Temeni e a Haastari; estes foram os filhos de Naara. 7 Os filhos
de Hela: Zerete, Isar e Etnã. 8 Coz gerou a Anube e a Zobeba e foi pai das
famílias de Aarel, filho de Harum. 9 Foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos;
sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque com dores o dei à luz. 10 Jabez
invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh! Tomara que me abençoes e me alargues
as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que
não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.
11 Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir; este é o pai de Estom. 12 Estom gerou a
Bete-Rafa, a Paseia e a Teína, pai de Ir-Naás; estes foram os homens de Reca.
13 Os filhos de Quenaz foram: Otniel e Seraías; o filho de Otniel: Hatate.
14 Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, fundador do vale dos
Artífices, porque os dali eram artífices. 15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné:
Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz. 16 Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria
e Asareel. 17 Os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Éfer e Jalom; foram os filhos de
Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou por mulher: Miriã, Samai e Isbá, pai de
Estemoa. 18 E sua mulher, judia, deu à luz a Jerede, pai de Gedor, a Héber, pai de
Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa. 19 Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã:
Abiqueila, o garmita, e Estemoa, o maacatita. 20 Os filhos de Simão: Amnom,
Rina, Ben-Hanã e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Ben-Zoete; 21 os filhos de
Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa; Selá foi também pai
das famílias da casa dos obreiros em linho, em Bete-Asbeia, 22 como ainda
Joquim, e os homens de Cozeba, de Joás, de Sarafe, os quais dominavam sobre
Moabe, e de Jasubi-Leém. Estes registros são antigos. 23 Estes eram oleiros e
habitantes de Netaim e de Gedera; moravam ali com o rei para o servirem.

Descendentes de Simeão

24 **O**s filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul, 25 de
quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma. 26 O

filho de Misma foi Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.
27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; mas seus irmãos não tiveram muitos
filhos, nem se multiplicaram todas as suas famílias como os filhos de Judá.
28 Habitavam em Berseba†, em Molada, em Hazar-Sual, 29 em Bila, em Ezém,
em Tolade, 30 em Betuel, em Horma, em Ziclague, 31 em Bete-Marcabote, em
Hazar-Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Estas foram as suas cidades, até ao
reinado de Davi. 32 As suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã;
cinco cidades, 33 com todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades,
até Baal. Estas foram as suas habitações e tinham seu registro genealógico.
34 Estes, registrados por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias:
Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias, 35 Joel, Jeú, filho de Josibias, filho
de Seraías, filho de Asiel, 36 Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel,
Benaia, 37 Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho
de Semaías; 38 e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.
39 Chegaram até à entrada de Gedor, ao oriente do vale, à procura de pasto para
os seus rebanhos. 40 Acharam pasto farto e bom e a terra espaçosa, tranquila e
pacífica, onde habitaram, dantes, os descendentes de Cam. 41 Estes, que estão
registrados por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e
derribaram as tendas, e feriram os meunitas que se encontraram ali, e os
destruíram totalmente até ao dia de hoje, e habitaram em lugar deles, porque ali
havia pasto para os seus rebanhos. 42 Também deles, dos filhos de Simeão,
quinhentos homens foram ao monte Seir, tendo por capitães a Pelatias, a Nearias,
a Refaías e a Uziel, filhos de Isi. 43 Feriram o restante dos que escaparam dos
amalequitas e habitam ali até ao dia de hoje.

1Crônicas 5

Descendentes de Rúben

1 **Q**uanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois era o
primogênito, mas, por ter profanado† o leito de seu pai, deu-se a sua
primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que, na genealogia,
não foi contado como primogênito. 2 Judá, na verdade, foi poderoso† entre seus
irmãos, e dele veio o príncipe; porém o direito da primogenitura foi de José.),
3 foram estes: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. 4 O filho de Joel: Semaías, de
quem foi filho Gogue, de quem foi filho Simei, 5 de quem foi filho Mica, de
quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal, 6 de quem foi filho Beera, o qual
Tiglate-Pileser†, rei da Assíria, levou cativo; ele foi príncipe dos rubenitas.
7 Quanto a seus irmãos, pelas suas famílias, quando foram inscritos nas
genealogias segundo as suas descendências, tinham por cabeças Jeiel, Zacarias,
8 Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitaram em Aroer, até
Nebo e Baal-Meom; 9 também habitaram do lado oriental, até à entrada do
deserto, o qual se estende até ao rio Eufrates, porque o seu gado se tinha
multiplicado na terra de Gileade. 10 Nos dias de Saul, fizeram guerra aos
hagarenos, que caíram pelo poder de sua mão, e habitaram nas tendas deles, em
toda a terra fronteira de Gileade, do lado oriental.

Descendentes de Gade

11 **O**s filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.
12 Joel foi o cabeça, e Safã, o segundo; também Janai e Safate estavam em Basã.
13 Seus irmãos, segundo as suas casas paternas, foram: Micael, Mesulão, Seba,
Jorai, Jacã, Zia e Héber; ao todo, sete; 14 estes foram os filhos de Abiail, filho de
Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de
Jado, filho de Buz. 15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi o cabeça da sua
família. 16 Habitaram em Gileade, em Basã e suas aldeias, bem como até aos
limites de todos os arredores de Sarom. 17 Todos estes foram inscritos na
genealogia, nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

A história das tribos transjordânicas

18 **D**os filhos de Rúben, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, homens
valentes, que traziam escudo e espada, entesavam o arco e eram destros na
guerra, houve quarenta e quatro mil setecentos e sessenta, capazes de sair a
combate. 19 Fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, a Nafis e a Nodabe.

20 Foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos estavam com eles
foram entregues nas suas mãos; porque, na peleja, clamaram a Deus, que lhes
deu ouvidos, porquanto confiaram nele. 21 Levaram o gado deles: cinquenta mil
camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil jumentos; e cem mil
pessoas. 22 Porque muitos caíram feridos à espada, pois de Deus era a peleja; e
habitaram no lugar deles até ao exílio.

23 **O**s filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra de Basã até
Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; e eram numerosos. 24 Estes foram
cabeças de suas famílias, a saber: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e
Jadiel, guerreiros valentes, homens famosos, cabeças de suas famílias. 25 Porém
cometeram transgressões contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo
os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles. 26 Pelo que
o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul†, rei da Assíria, e o espírito de
Tiglate-Pileser†, rei da Assíria, que os levou cativos†, a saber: os rubenitas, os
gaditas e a meia tribo de Manassés, e os trouxe para Hala, Habor e Hara e para o
rio Gozã, onde permanecem até ao dia de hoje.

1Crônicas 6

Descendentes de Levi

1 **O**s filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari. 2 Os filhos de Coate:
Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 3 Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. Os
filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 4 Eleazar gerou a Fineias, e
Fineias, a Abisua; 5 Abisua gerou a Buqui, e Buqui, a Uzi; 6 Uzi gerou a Zeraías,
e Zeraías, a Meraiote; 7 Meraiote gerou a Amarias, e Amarias, a Aitube; 8 Aitube
gerou a Zadoque, e Zadoque, a Aimaás; 9 Aimaás gerou a Azarias, e Azarias, a
Joanã; 10 Joanã gerou a Azarias; este é o que serviu de sacerdote na casa que
Salomão tinha edificado em Jerusalém. 11 Azarias gerou a Amarias, e Amarias, a
Aitube; 12 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a Salum; 13 Salum gerou a
Hilquias, e Hilquias, a Azarias; 14 Azarias gerou a Seraías, e Seraías, a
Jeozadaque; 15 Jeozadaque foi levado cativo, quando o SENHOR levou para o
exílio a Judá e a Jerusalém pela mão de Nabucodonosor. 16 Os filhos de Levi:
Gérson, Coate e Merari. 17 São estes os nomes dos filhos de Gérson: Libni e
Simei. 18 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 19 Os filhos de
Merari: Mali e Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo as casas de seus
pais.† 20 O filho de Gérson foi Libni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho
Zima, 21 de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de
quem foi filho Jeaterai. 22 O filho de Coate foi Aminadabe, de quem foi filho
Coré, de quem foi filho Assir, 23 de quem foi filho Elcana, de quem foi filho
Ebiasafe, de quem foi filho Assir, 24 de quem foi filho Taate, de quem foi filho
Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul. 25 Os filhos de Elcana:
Amasai e Aimote. 26 Quanto a Elcana, foi seu filho Zofai, de quem foi filho
Naate, 27 de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho
Elcana. 28 Os filhos de Samuel: o primogênito, Joel, e depois Abias. 29 O filho de
Merari foi Mali, de quem foi filho Libni, de quem foi filho Simei, de quem foi
filho Uzá, 30 de quem foi filho Simeia, de quem foi filho Hagias, de quem foi
filho Asaías.

Cantores levitas

31 **S**ão estes os que Davi constituiu para dirigir o canto na Casa do SENHOR,
depois que a arca teve repouso. 32 Ministravam diante do tabernáculo da tenda da
congregação com cânticos, até que Salomão edificou a Casa do SENHOR em
Jerusalém; e exercitavam o seu ministério segundo a ordem prescrita. 33 São
estes os que serviam com seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, o cantor,

filho de Joel, filho de Samuel, 34 filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel,
filho de Toá, 35 filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias, 37 filho de
Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré, 38 filho de Isar, filho de
Coate, filho de Levi, filho de Israel. 39 Seu irmão Asafe estava à sua direita; era
Asafe filho de Berequias, filho de Simeia, 40 filho de Micael, filho de Baaseias,
filho de Malquias, 41 filho de Etni, filho de Zera, filho de Adaías, 42 filho de Etã,
filho de Zima, filho de Simei, 43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44 Seus irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda, a saber: Etã, filho de
Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque, 45 filho de Hasabias, filho de Amazias,
filho de Hilquias, 46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer, 47 filho de Mali,
filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi. 48 Seus irmãos, os levitas, foram
postos para todo o serviço do tabernáculo da Casa de Deus.

Descendentes de Arão

49 **A**rão e seus filhos faziam ofertas sobre o altar do holocausto e sobre o altar
do incenso, todo o serviço do lugar santíssimo e a expiação por Israel, segundo
tudo quanto Moisés, servo de Deus, tinha ordenado. 50 Foi filho de Arão Eleazar,
de quem foi filho Fineias, de quem foi filho Abisua, 51 de quem foi filho Buqui,
de quem foi filho Uzi, de quem foi filho Zeraías, 52 de quem foi filho Meraiote,
de quem foi filho Amarias, de quem foi filho Aitube, 53 de quem foi filho
Zadoque, de quem foi filho Aimaás.

As cidades dos levitas

Js 21.1-42

54 **S**ão estes os lugares que eles habitavam, segundo os seus acampamentos,
dentro dos seus limites, a saber: aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas,
pois lhes caiu a sorte, 55 deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os seus
arredores. 56 Porém o campo da cidade com suas aldeias deram a Calebe, filho de
Jefoné. 57 Aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna com
seus arredores, Jatir e Estemoa com seus arredores, 58 Hilém com seus arredores,
Debir com seus arredores, 59 Asã com seus arredores e Bete-Semes com seus
arredores; 60 da tribo de Benjamim, Geba com seus arredores, Alemete com seus
arredores e Anatote com seus arredores; ao todo, treze cidades, segundo as suas
famílias.

61 **A**os filhos de Coate, que restaram da família da tribo, caíram por sorte dez
cidades da meia tribo, metade de Manassés. 62 Aos filhos de Gérson, segundo as
suas famílias, da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da tribo
de Manassés, em Basã, caíram treze cidades. 63 Aos filhos de Merari, segundo as

suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, caíram
por sorte doze cidades. 64 Assim, deram os filhos de Israel aos levitas estas
cidades com seus arredores. 65 Deram-lhes por sorte, da tribo dos filhos de Judá,
da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades,
que são mencionadas nominalmente. 66 A algumas das famílias dos filhos de
Coate foram dadas cidades dos seus territórios da parte da tribo de Efraim.
67 Pois lhes deram as cidades de refúgio, Siquém com seus arredores, na região
montanhosa de Efraim, como também Gezer com seus arredores, 68 Jocmeão
com seus arredores, Bete-Horom com seus arredores, 69 Aijalom com seus
arredores e Gate-Rimom com seus arredores; 70 e, da meia tribo de Manassés,
Aner com seus arredores e Bileã com seus arredores foram dadas às demais
famílias dos filhos de Coate.

71 **A**os filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés, deram, em
Basã, Golã com seus arredores e Astarote com seus arredores; 72 e da tribo de
Issacar: Quedes com seus arredores, Daberate com seus arredores, 73 Ramote
com seus arredores e Aném com seus arredores; 74 e da tribo de Aser: Masal com
seus arredores, Abdom com seus arredores, 75 Hucoque com seus arredores e
Reobe com seus arredores; 76 e da tribo de Naftali na Galileia: Quedes com seus
arredores, Hamom com seus arredores e Quiriataim com seus arredores. 77 Os
demais filhos de Merari receberam, da tribo de Zebulom, Rimono com seus
arredores e Tabor com seus arredores; 78 e dalém do Jordão, na altura de Jericó,
ao oriente do Jordão, deram-se-lhes, da tribo de Rúben, Bezer com seus
arredores no deserto, Jaza com seus arredores, 79 Quedemote com seus arredores
e Mefaate com seus arredores; 80 e da tribo de Gade em Gileade: Ramote com
seus arredores, Maanaim com seus arredores, 81 Hesbom com seus arredores e
Jazer com seus arredores.

1Crônicas 7

Descendentes de Issacar

1 **O**s filhos de Issacar foram: Tola, Puá, Jasube e Sinrom; quatro ao todo. 2 Os
filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, chefes das suas
famílias, descendentes de Tola; homens valentes nas suas gerações, cujo número,
nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e setecentos. 3 O filho de Uzi: Izraías; e
os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel e Issias; cinco ao todo; todos eles
chefes. 4 Tinham, nas suas gerações, segundo as suas famílias, em tropas de
guerra, trinta e seis mil homens; pois tinham muitas mulheres e filhos. 5 Seus
irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete
mil, todos registrados pelas suas genealogias.

Descendentes de Benjamim

6 **O**s filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Jediael; três ao todo. 7 Os filhos de
Bela: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri; cinco ao todo; chefes das suas famílias,
homens valentes, foram vinte e dois mil e trinta e quatro, registrados pelas suas
genealogias. 8 Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri,
Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos filhos de Bequer. 9 O número deles,
registrados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes das suas
famílias, homens valentes, vinte mil e duzentos. 10 O filho de Jediael: Bilã; os
filhos de Bilã: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis e Aisaar. 11 Todos
estes, filhos de Jediael, foram chefes das suas famílias, homens valentes,
dezessete mil e duzentos, capazes de sair à guerra. 12 Supim e Hupim eram filhos
de Ir; e Husim, filho de Aer. 13 Os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e Salum,
filhos de Bila.

Descendentes de Manassés

14 **O** filho de Manassés: Asriel, de sua concubina síria, que também deu à luz
a Maquir, pai de Gileade. 15 Maquir tomou a irmã de Hupim e Supim por mulher.
O nome dela era Maaca; o nome do irmão de Maquir era Zelofeade, o qual teve
só filhas. 16 Maaca, mulher de Maquir, teve um filho, a quem chamou Perez;
irmão deste foi Seres. Os filhos de Perez foram Ulão e Requém. 17 O filho de
Ulão: Bedã. Tais foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.
18 Sua irmã Hamolequete deu à luz a Isode, a Abiezer e a Macla. 19 Foram os
filhos de Semida: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

Descendentes de Efraim

20 **E**ra filho de Efraim Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi filho
Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate, 21 de quem foi filho
Zabade, de quem foi filho Sutela; e ainda Ézer e Eleade, mortos pelos homens de
Gate, naturais da terra, pois eles desceram para roubar o gado destes. 22 Pelo que
por muitos dias os chorou Efraim, seu pai, cujos irmãos vieram para o consolar.
23 Depois, coabitou com sua mulher, e ela concebeu e teve um filho, a quem ele
chamou Berias, porque as coisas iam mal na sua casa. 24 Sua filha foi Seerá, que
edificou a Bete-Horom, a de baixo e a de cima, como também a Uzém-Seerá.
25 O filho de Berias foi Refa, de quem foi filho Resefe, de quem foi filho Tela, de
quem foi filho Taã, 26 de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de
quem foi filho Elisama, 27 de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué. 28 A
possessão e habitação deles foram: Betel e as suas aldeias; ao oriente, Naarã; e,
ao ocidente, Gezer e suas aldeias, Siquém e suas aldeias, até Aia e suas aldeias;
29 do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas
aldeias, Megido e suas aldeias, Dor e suas aldeias; nestas, habitaram os filhos de
José, filho de Israel.

Descendentes de Aser

30 **O**s filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi e Berias e Sera, irmã deles. 31 Os filhos
de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite. 32 Héber gerou a Jaflete,
a Somer, a Hotão e a Suá, irmã deles. 33 Os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e
Asvate; estes foram os filhos de Jaflete. 34 Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e
Arã. 35 Os filhos de seu irmão Helém: Zofa, Imna, Seles e Amal. 36 Os filhos de
Zofa: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Inra, 37 Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.
38 Os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara. 39 Os filhos de Ula: Ara, Haniel e
Rizia. 40 Todos estes foram filhos de Aser, chefes das famílias, escolhidos,
homens valentes, chefes de príncipes, registrados nas suas genealogias para o
serviço na guerra; seu número foi de vinte e seis mil homens.

1Crônicas 8

Descendentes de Benjamim

1 **B**enjamim gerou a Bela, seu primogênito, a Asbel, o segundo, a Aará, o
terceiro, 2 a Noá, o quarto, e a Rafa, o quinto. 3 Bela teve estes filhos: Adar,
Gera, Abiúde, 4 Abisua, Naamã, Aoá, 5 Gera, Sefufá e Hurão. 6 Estes foram os
filhos de Eúde, que foram chefes das famílias dos moradores de Geba e
transportados para o exílio a Manaate: 7 Naamã, Aías e Gera; este os transportou
e gerou a Uzá e a Aiude. 8 Saaraim, depois de ter repudiado suas mulheres
Husim e Baara, gerou nos campos de Moabe, 9 de Hodes, sua mulher, a Jobabe, a
Zíbia, a Messa, a Malcã, 10 a Jeús, a Saquias e a Mirma; foram estes os seus
filhos, chefes das famílias. 11 Husim gerou a Abitube e a Elpaal. 12 Os filhos de
Elpaal foram: Héber, Misã e Semede; este edificou a Ono e a Lode e suas
aldeias. 13 Berias e Sema foram cabeças das famílias dos moradores de Aijalom,
que afugentaram os moradores de Gate. 14 Aiô, Sasaque, Jeremote, 15 Zebadias,
Arade, Éder, 16 Micael, Ispa e Joá foram filhos de Berias. 17 Zebadias, Mesulão,
Hizqui, Héber, 18 Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal. 19 Jaquim, Zicri,
Zabdi, 20 Elienai, Ziletai, Eliel, 21 Adaías, Beraías e Sinrate, filhos de Simei.
22 Ispã, Héber, Eliel, 23 Abdom, Zicri, Hanã, 24 Hananias, Elão, Antotias,
25 Ifdeias e Penuel, filhos de Sasaque. 26 Sanserai, Searias, Atalias, 27 Jaaresias,
Elias e Zicri, filhos de Jeroão. 28 Estes foram chefes das famílias, segundo as
suas gerações, e habitaram em Jerusalém. 29 Em Gibeão habitou o pai de Gibeão,
cuja mulher se chamava Maaca, 30 e também seu filho primogênito Abdom e
ainda Zur, Quis, Baal, Nadabe, 31 Gedor, Aiô e Zequer. 32 Miclote gerou a
Simeia. Estes habitaram em Jerusalém, com seus irmãos, bem defronte deles.
33 Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul; Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a
Abinadabe e a Esbaal. 34 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou
a Mica. 35 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz. 36 Acaz
gerou a Jeoada; Jeoada gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a
Mosa. 37 Mosa gerou a Bineá, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasa,
de quem foi filho Azel. 38 Teve Azel seis filhos, cujos nomes foram: Azricão,
Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel. 39 Os
filhos de Eseque, seu irmão, foram: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e
Elifelete, o terceiro. 40 Os filhos de Ulão foram homens valentes, flecheiros; e
tiveram muitos filhos e netos: cento e cinquenta. Todos estes foram dos filhos de
Benjamim.

1Crônicas 9

Habitantes de Jerusalém depois do cativeiro

1 **T**odo o Israel foi registrado por genealogias e inscrito no Livro dos Reis de
Israel, e Judá foi levado para o exílio à Babilônia, por causa da sua transgressão.
2 Os primeiros† habitadores, que de novo vieram morar nas suas próprias
possessões e nas suas cidades, foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os
servos do templo. 3 Porém alguns dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim e
dos filhos de Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém: 4 Utai, filho de
Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de
Judá; 5 dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos; 6 dos filhos de Zerá:
Jeuel e seus irmãos; seiscentos e noventa ao todo; 7 dos filhos de Benjamim†:
Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá; 8 Ibneias, filho de
Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de
Reuel, filho de Ibnijas; 9 e seus irmãos, segundo as suas gerações; novecentos e
cinquenta e seis ao todo; todos estes homens foram cabeças de famílias nas casas
de suas famílias.

10 **D**os sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim, 11 Azarias, filho de Hilquias,
filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, príncipe
da Casa de Deus; 12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e
Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite,
filho de Imer, 13 como também seus irmãos, cabeças das suas famílias; mil
setecentos e sessenta ao todo, homens capazes para a obra do ministério da Casa
de Deus.

14 **D**os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias,
dos filhos de Merari; 15 Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica,
filho de Zicri, filho de Asafe; 16 Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho
de Jedutum; Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos
netofatitas.

17 **O**s porteiros†: Salum, Acube, Talmom e Aimã e os irmãos deles; Salum era
o chefe. 18 Estavam até agora de guarda à porta do rei, do lado do oriente; tais
foram os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi. 19 Salum, filho de Coré, filho
de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coreítas, estavam
encarregados da obra do ministério e eram guardas das portas do tabernáculo; e
seus pais tinham sido encarregados do arraial do SENHOR e eram guardas da
entrada. 20 Fineias, filho de Eleazar, os regia nesse tempo, e o SENHOR era com
ele. 21 Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da entrada da tenda da

congregação. 22 Todos estes, escolhidos para guardas das portas, foram duzentos
e doze. Estes foram registrados pelas suas genealogias nas suas respectivas
aldeias; e Davi e Samuel, o vidente, os constituíram cada um no seu cargo.
23 Guardavam, pois, eles e seus filhos as portas da Casa do SENHOR, na casa da
tenda. 24 Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao
norte e ao sul. 25 Seus irmãos, que habitavam nas suas aldeias, tinham de vir, de
tempo em tempo, para servir com eles durante sete dias; 26 porque havia sempre,
naquele ofício, quatro porteiros principais, que eram levitas, e tinham a seu cargo
as câmaras e os tesouros da Casa de Deus. 27 Estavam alojados à roda da Casa de
Deus, porque a vigilância lhes estava encarregada, e tinham o dever de a abrir,
todas as manhãs.

28 **A**lguns deles estavam encarregados dos utensílios do ministério, porque
estes eram contados quando eram trazidos e quando eram tirados. 29 Outros
havia que estavam encarregados dos móveis e de todos os objetos do santuário,
como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso e da especiaria.
30 Alguns dos filhos dos sacerdotes confeccionavam as especiarias. 31 Matitias,
dentre os levitas, o primogênito de Salum, o coreíta, tinha o cargo do que se
fazia em assadeiras. 32 Outros dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o
encargo de preparar os pães da proposição para todos os sábados.

33 **Q**uanto aos cantores, cabeças das famílias entre os levitas, estavam
alojados nas câmaras do templo e eram isentos de outros serviços; porque, de dia
e de noite, estavam ocupados no seu mister. 34 Estes foram cabeças das famílias
entre os levitas, chefes em suas gerações, e habitavam em Jerusalém.

35 **E**m Gibeão habitou Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca;
36 e também seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,
37 Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote. 38 Miclote gerou a Simeia. Estes habitaram em
Jerusalém, com seus irmãos, bem defronte deles. 39 Ner gerou a Quis; e Quis
gerou a Saul, Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal. 40 Filho
de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica. 41 Os filhos de Mica
foram: Pitom, Meleque e Tareia. 42 Acaz gerou a Jaerá, e Jaerá gerou a Alemete,
a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa. 43 Mosa gerou a Bineá, de quem foi
filho Refaías, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel. 44 Teve Azel seis
filhos, cujos nomes foram Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã;
todos estes foram filhos de Azel.

1Crônicas 10

A derrota de Israel e a morte de Saul

1Sm 31.1-7

1 **O**s filisteus pelejaram contra Israel; e, tendo os homens de Israel fugido de
diante dos filisteus, caíram mortos no monte Gilboa. 2 Os filisteus perseguiram
Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.
3 Agravou-se muito a peleja contra Saul, os flecheiros o avistaram, e ele muito os
temeu. 4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-me
com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos e escarneçam de
mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque temia muito; então, Saul tomou
a espada e se lançou sobre ela. 5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul já era
morto, também ele se lançou sobre a espada e morreu com ele. 6 Assim,
morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa pereceu juntamente com ele.
7 Vendo os homens de Israel que estavam no vale que os homens de Israel
fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, desampararam as cidades e
fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

A sepultura de Saul

1Sm 31.8-13

8 **S**ucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os mortos,
acharam Saul e os seus filhos caídos no monte Gilboa. 9 E os despojaram,
tomaram a sua cabeça e as suas armas e enviaram mensageiros pela terra dos
filisteus, em redor, a levar as boas-novas a seus ídolos e entre o povo. 10 Puseram
as armas de Saul no templo de seu deus, e a sua cabeça afixaram na casa de
Dagom. 11 Ouvindo, pois, toda a Jabes de Gileade tudo quanto os filisteus
fizeram a Saul, 12 então, todos os homens valentes se levantaram, e tomaram o
corpo de Saul e os corpos dos filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram os
seus ossos debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias. 13 Assim,
morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o SENHOR, por causa
da palavra do SENHOR, que ele não guardara†; e também porque interrogara e
consultara uma necromante† 14 e não ao SENHOR, que, por isso, o matou e
transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

1Crônicas 11

Davi é ungido rei

2Sm 5.1-5

1 **E**ntão, todo o Israel se ajuntou a Davi, em Hebrom, dizendo: Somos do
mesmo povo de que tu és. 2 Outrora, sendo Saul ainda rei, eras tu que fazias
saídas e entradas militares com Israel; também o SENHOR, teu Deus, te disse: Tu
apascentarás o meu povo de Israel, serás chefe sobre o meu povo de Israel.
3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei em Hebrom; e
Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei
sobre Israel, segundo a palavra do SENHOR por intermédio de Samuel.

Davi conquista a Sião

2Sm 5.6-10

4 **P**artiu Davi e todo o Israel para Jerusalém, que é Jebus†, porque ali estavam
os jebuseus que habitavam naquela terra. 5 Disseram os moradores de Jebus a
Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a
Cidade de Davi. 6 Porque disse Davi: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus
será chefe e comandante. Então, Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro e foi feito
chefe. 7 Assim, habitou Davi na fortaleza, pelo que se chamou a Cidade de Davi.
8 E foi edificando a cidade em redor, desde Milo, completando o circuito; e
Joabe renovou o resto da cidade. 9 Ia Davi crescendo em poder cada vez mais,
porque o SENHOR dos Exércitos era com ele.

Os valentes de Davi

2Sm 23.8-39

10 **S**ão estes os principais valentes de Davi, que o apoiaram valorosamente no
seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, segundo a palavra do SENHOR,
no tocante a esse povo. 11 Eis a lista dos valentes de Davi: Jasobeão, hacmonita,
o principal dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez
os feriu. 12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele estava entre os três
valentes. 13 Este se achou com Davi em Pas-Damim, quando se ajuntaram ali os
filisteus à peleja, onde havia um pedaço de terra cheio de cevada; e o povo fugiu
de diante dos filisteus. 14 Puseram-se no meio daquele terreno, e o defenderam, e
feriram os filisteus; e o SENHOR efetuou grande livramento.

15 **T**rês dos trinta cabeças desceram à penha, indo ter com Davi à caverna de
Adulão; e o exército dos filisteus se acampara no vale dos Refains. 16 Davi

estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém. 17 Suspirou Davi e
disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!
18 Então, aqueles três romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água
do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a
quis beber, mas a derramou como libação ao SENHOR. 19 E disse: Longe de mim,
ó meu Deus, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá foram com
perigo de sua vida? Pois, com perigo de sua vida, a trouxeram. De maneira que
não a quis beber. São essas as coisas que fizeram os três valentes.

20 **T**ambém Abisai, irmão de Joabe, era cabeça dos trinta, o qual, brandindo a
sua lança contra trezentos, os feriu; e tinha nome entre os primeiros três. 21 Era
ele mais nobre do que os trinta e era o cabeça deles; contudo, aos primeiros três
não chegou.

22 **T**ambém Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande
em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um
leão no tempo da neve. 23 Matou também um egípcio, homem da estatura de
cinco côvados; o egípcio trazia na mão uma lança como o eixo do tecelão, mas
Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.
24 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros
três valentes. 25 Era mais nobre do que os trinta, porém aos três primeiros não
chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda.

26 **F**oram os heróis dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, Elanã, filho de
Dodô, de Belém; 27 Samote, harorita; Heles, pelonita; 28 Ira, filho de Iques,
tecoíta; Abiezer, anatotita; 29 Sibecai, husatita; Ilai, aoíta; 30 Maarai, netofatita;
Helede, filho de Baaná, netofatita; 31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de
Benjamim; Benaia, piratonita; 32 Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, arbatita;
33 Azmavete, baarumita; Eliaba, saalbonita; 34 Benê-Hasém, gizonita; Jônatas,
filho de Sage, hararita; 35 Aião, filho de Sacar, hararita; Elifal, filho de Ur;
36 Héfer, mequeratita; Aías, pelonita; 37 Hezro, carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; 39 Zeleque, amonita; Naarai,
beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia; 40 Ira, o itrita; Garebe,
itrita; 41 Urias, heteu; Zabade, filho de Alai; 42 Adina, filho de Siza, rubenita,
chefe dos rubenitas, e com ele trinta; 43 Hanã, filho de Maaca; Josafá, mitenita;
44 Uzias, asteratita, Sama e Jeiel, filhos de Hotão, aroerita; 45 Jediael, filho de
Sinri, e Joá, seu irmão, tizita; 46 Eliel, maavita, Jeribai e Josavias, filhos de
Elnaão; Itma, moabita; 47 Eliel, Obede e Jaasiel, de Zoba.

1Crônicas 12

O exército de Davi

1 **S**ão estes os que vieram a Davi, a Ziclague, quando fugitivo de Saul, filho
de Quis; e eram dos valentes que o ajudavam na guerra. 2 Tinham por arma o
arco e usavam tanto da mão direita como da esquerda em arremessar pedras com
fundas e em atirar flechas com o arco. Eram dos irmãos de Saul, da tribo de
Benjamim:
3 **A**iezer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos de
Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita; 4 Ismaías, o gibeonita, valente entre os
trinta e cabeça deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, o gederatita; 5 Eluzai,
Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita; 6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer
e Jasobeão, os coreítas; 7 Joela, Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.
8 **D**os gaditas passaram-se para Davi à fortaleza no deserto, homens valentes,
homens de guerra para pelejar, armados de escudo e lança; seu rosto era como de
leões, e eram eles ligeiros como gazelas sobre os montes: 9 Ézer, o cabeça,
Obadias, o segundo, Eliabe, o terceiro, 10 Mismana, o quarto, Jeremias, o quinto,
11 Atai, o sexto, Eliel, o sétimo, 12 Joanã, o oitavo, Elzabade, o nono, 13 Jeremias,
o décimo, Macbanai, o undécimo; 14 estes, dos filhos de Gade, foram capitães do
exército; o menor valia por cem homens, e o maior, por mil. 15 São estes os que
passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas
ribanceiras, e puseram em fuga a todos os que habitavam nos vales, tanto no
oriente como no ocidente.
16 **T**ambém vieram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá a Davi, à
fortaleza. 17 Davi lhes saiu ao encontro e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a
mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém,
se é para me entregardes aos meus adversários, não havendo maldade em mim, o
Deus de nossos pais o veja e o repreenda. 18 Então, entrou o Espírito em Amasai,
cabeça de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de
Jessé! Paz, paz seja contigo! E paz com os que te ajudam! Porque o teu Deus te
ajuda. Davi os recebeu e os fez capitães de tropas.
19 **T**ambém de Manassés alguns se passaram para Davi, quando veio com os
filisteus para a batalha contra Saul, mas não ajudou os filisteus, porque os
príncipes destes, depois de se aconselharem, o despediram; pois diziam: À custa
de nossa cabeça, passará a Saul, seu senhor. 20 Voltando ele, pois, a Ziclague,
passaram-se para ele, de Manassés, Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade,
Eliú e Ziletai, chefes de milhares dos de Manassés. 21 Estes ajudaram Davi

contra aquela tropa, porque todos eles eram homens valentes e capitães no
exército. 22 Porque, naquele tempo, dia após dia, vinham a Davi para o ajudar,
até que se fez um grande exército, como exército de Deus.

O exército que proclamou a Davi rei em Hebrom

23 **O**ra, este é o número dos homens armados para a peleja, que vieram a
Davi, em Hebrom, para lhe transferirem o reino de Saul, segundo a palavra do
SENHOR: 24 dos filhos de Judá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos,
armados para a peleja; 25 dos filhos de Simeão, homens valentes para a peleja,
sete mil e cem; 26 dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos; 27 Joiada era o
chefe da casa de Arão, e com ele vieram três mil e setecentos; 28 Zadoque, sendo
ainda jovem, homem valente, trouxe vinte e dois príncipes de sua casa paterna;
29 dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, vieram três mil; porque até então
havia ainda muitos deles que eram pela casa de Saul; 30 dos filhos de Efraim,
vinte mil e oitocentos homens valentes e de renome em casa de seus pais; 31 da
meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados nominalmente para
vir a fazer rei a Davi; 32 dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para
saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob
suas ordens; 33 de Zebulom, dos capazes para sair à guerra, providos com todas
as armas de guerra, cinquenta mil, destros para ordenar uma batalha com ânimo
resoluto; 34 de Naftali, mil capitães, e, com eles, trinta e sete mil com escudo e
lança; 35 dos danitas, providos para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos; 36 de
Aser, dos capazes para sair à guerra e prontos para a batalha, quarenta mil; 37 do
lado dalém do Jordão, dos rubenitas e gaditas e da meia tribo de Manassés,
providos de toda sorte de instrumentos de guerra, cento e vinte mil.

38 **T**odos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a
Hebrom, resolvidos a fazer Davi rei sobre todo o Israel; também todo o resto de
Israel era unânime no propósito de fazer a Davi rei. 39 Estiveram ali com Davi
três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham feito provisões.
40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, Zebulom e Naftali,
trouxeram pão sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois,
provisões de farinha, e pastas de figos, e cachos de passas, e vinho, e azeite, e
bois, e gado miúdo em abundância; porque havia regozijo em Israel.

1Crônicas 13

Davi dispõe-se a trazer a arca para Jerusalém

1 **C**onsultou Davi os capitães de mil, e os de cem, e todos os príncipes; 2 e
disse a toda a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se vem isso do
SENHOR, nosso Deus, enviemos depressa mensageiros a todos os nossos outros
irmãos em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas com eles nas
cidades e nos seus arredores, para que se reúnam conosco; 3 tornemos a trazer
para nós a arca do nosso Deus; porque nos dias de Saul não nos valemos dela.
4 Então, toda a congregação concordou em que assim se fizesse; porque isso
pareceu justo aos olhos de todo o povo.

Davi procura trazer a arca

2Sm 6.1-11

5 **R**euniu, pois, Davi a todo o Israel, desde Sior do Egito até à entrada de
Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim†. 6 Então, Davi, com todo
o Israel, subiu a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que está em Judá, para fazer
subir dali a arca de Deus, diante da qual é invocado o nome do SENHOR, que se
assenta acima dos querubins†. 7 Puseram a arca de Deus num carro novo e a
levaram da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro. 8 Davi e todo o
Israel alegravam-se perante Deus, com todo o seu empenho; em cânticos, com
harpas, com alaúdes, com tamboris, com címbalos e com trombetas.
9 **Q**uando chegaram à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão à arca para a
segurar, porque os bois tropeçaram. 10 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra
Uzá e o feriu, por ter estendido a mão à arca; e morreu ali perante Deus.
11 Desgostou-se Davi, porque o SENHOR irrompera contra Uzá; pelo que chamou
àquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje. 12 Temeu Davi a Deus, naquele dia, e
disse: Como trarei a mim a arca de Deus? 13 Pelo que Davi não trouxe a arca
para si, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu.
14 Assim, ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua
casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom† e tudo o que ele tinha.

1Crônicas 14

O reinado de Davi reconhecido por Hirão

2Sm 5.11-12

1 **E**ntão, Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e
pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa. 2 Reconheceu Davi que o
SENHOR o confirmara rei sobre Israel; porque, por amor do seu povo de Israel, o
seu reino se tinha exaltado muito.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém

2Sm 5.13-16; 1Cr 3.5-8

3 **D**avi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou ainda mais filhos e
filhas. 4 São estes os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Sobabe,
Natã, Salomão, 5 Ibar, Elisua, Elpelete, 6 Nogá, Nefegue, Jafia, 7 Elisama,
Beeliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

2Sm 5.17-25

8 **O**uvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre todo o Israel,
subiram todos para prender Davi; ouvindo-o Davi, saiu contra eles. 9 Mas vieram
os filisteus e investiram contra ele no vale dos Refains. 10 Então, Davi consultou
a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos?
Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos. 11 Subindo
Davi a Baal-Perazim, ali os derrotou; e disse: Deus, por meu intermédio, rompeu
as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe águas. Por isso, chamaram
o nome daquele lugar Baal-Perazim. 12 Ali, deixaram os seus deuses; e ordenou
Davi que se queimassem.

13 **P**orém os filisteus tornaram e fizeram uma investida no vale. 14 De novo,
Davi consultou a Deus, e este lhe respondeu: Não subirás após eles; mas rodeia
por detrás deles e ataca-os por defronte das amoreiras; 15 e há de ser que,
ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então, sai à peleja;
porque Deus saiu adiante de ti a ferir o exército dos filisteus. 16 Fez Davi como
Deus lhe ordenara; e feriu o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.
17 Assim se espalhou o renome de Davi por todas aquelas terras; pois o SENHOR
o fez temível a todas aquelas gentes.

1Crônicas 15

Os levitas designados para levarem a arca

1 **F**ez também Davi casas para si mesmo, na Cidade de Davi; e preparou um
lugar para a arca de Deus e lhe armou uma tenda. 2 Então, disse Davi: Ninguém
pode levar a arca de Deus, senão os levitas†; porque o SENHOR os elegeu, para
levarem a arca de Deus e o servirem para sempre. 3 Davi reuniu a todo o Israel
em Jerusalém, para fazerem subir a arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha
preparado. 4 Reuniu Davi os filhos de Arão e os levitas: 5 dos filhos de Coate:
Uriel, o chefe, e seus irmãos, cento e vinte; 6 dos filhos de Merari: Asaías, o
chefe, e seus irmãos, duzentos e vinte; 7 dos filhos de Gérson: Joel, o chefe, e
seus irmãos, cento e trinta; 8 dos filhos de Elisafã: Semaías, o chefe, e seus
irmãos, duzentos; 9 dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe, e seus irmãos, oitenta;
10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe, e seus irmãos, cento e doze.
11 Chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel,
Semaías, Eliel e Aminadabe 12 e lhes disse: Vós sois os cabeças das famílias dos
levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do
SENHOR, Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei. 13 Pois, visto que não a
levastes na primeira vez, o SENHOR, nosso Deus, irrompeu contra nós, porque,
então, não o buscamos, segundo nos fora ordenado. 14 Santificaram-se, pois, os
sacerdotes e levitas, para fazerem subir a arca do SENHOR, Deus de Israel. 15 Os
filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus aos ombros pelas varas† que nela
estavam, como Moisés tinha ordenado, segundo a palavra do SENHOR.

Designados os músicos para o templo

16 **D**isse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os
cantores, para que, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e címbalos
se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria. 17 Designaram, pois, os
levitas Hemã, filho de Joel; e dos irmãos dele, Asafe, filho de Berequias; e dos
filhos de Merari, irmãos deles, Etã, filho de Cusaías. 18 E com eles a seus irmãos
da segunda ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe,
Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu e Micneias e os porteiros Obede-Edom e
Jeiel. 19 Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam ouvir com címbalos de
bronze; 20 Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia,
com alaúdes, em voz de soprano; 21 Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom,
Jeiel e Azazias, com harpas, em voz de baixo, para conduzir o canto.
22 Quenanias, chefe dos levitas músicos, tinha o encargo de dirigir o canto,

porque era perito nisso. 23 Berequias e Elcana eram porteiros da arca.
24 Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes,
tocavam as trombetas perante a arca de Deus; Obede-Edom e Jeías eram
porteiros da arca.

A arca é levada para Jerusalém

25 **F**oram Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães de milhares, para fazerem
subir, com alegria, a arca da Aliança do SENHOR, da casa de Obede-Edom.
26 Tendo Deus ajudado os levitas que levavam a arca da Aliança do SENHOR,
ofereceram em sacrifício sete novilhos e sete carneiros. 27 Davi ia vestido de um
manto de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os
cantores, e Quenanias, chefe dos que levavam a arca e dos cantores; Davi vestia
também uma estola sacerdotal de linho. 28 Assim, todo o Israel fez subir com
júbilo a arca da Aliança do SENHOR, ao som de clarins, de trombetas e de
címbalos, fazendo ressoar alaúdes e harpas.

Mical despreza a Davi

2Sm 6.16,20-22

29 **A**o entrar a arca da Aliança do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de
Saul, estava olhando pela janela e, vendo ao rei Davi dançando e folgando, o
desprezou no seu coração.

1Crônicas 16

Oferta de sacrifícios

1 **I**ntroduziram, pois, a arca de Deus e a puseram no meio da tenda que lhe
armara Davi; e trouxeram holocaustos e ofertas pacíficas perante Deus. 2 Tendo
Davi acabado de trazer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em
nome do SENHOR. 3 E repartiu a todos em Israel, tanto os homens como as
mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas.
4 Designou dentre os levitas os que haviam de ministrar diante da arca do
SENHOR, e celebrar, e louvar, e exaltar o SENHOR, Deus de Israel, a saber, 5 Asafe,
o chefe, Zacarias, o segundo, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe,
Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e harpas; e Asafe fazia ressoar os
címbalos. 6 Os sacerdotes Benaia e Jaaziel estavam continuamente com
trombetas, perante a arca da Aliança de Deus.

Salmo de Davi em ações de graças

Sl 96; 105; 106

7 **N**aquele dia, foi que Davi encarregou, pela primeira vez, a Asafe e a seus
irmãos de celebrarem com hinos o SENHOR.
8 Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome,
fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos.
9 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos;
narrai todas as suas maravilhas.
10 Gloriai-vos no seu santo nome;
alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.
11 Buscai o SENHOR e o seu poder,
buscai perpetuamente a sua presença.
12 Lembrai-vos das maravilhas que fez,
dos seus prodígios e dos juízos dos seus lábios,
13 vós, descendentes de Israel, seu servo,
vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.
14 Ele é o SENHOR, nosso Deus;
os seus juízos permeiam toda a terra.
15 Lembra-se perpetuamente da sua aliança,
da palavra que empenhou para mil gerações;
16 da aliança que fez com Abraão†
e do juramento que fez a Isaque†;

17 o qual confirmou a Jacó por decreto†
e a Israel, por aliança perpétua,
18 dizendo: Dar-vos-ei a terra de Canaã
como quinhão da vossa herança.
19 Então, eram eles em pequeno número,
pouquíssimos e forasteiros nela;
20 andavam de nação em nação,
de um reino para um povo.
21 A ninguém permitiu que os oprimisse;
antes, por amor deles, repreendeu a reis,
22 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos,
nem maltrateis os meus profetas†.
23 Cantai ao SENHOR, todas as terras;
proclamai a sua salvação, dia após dia.
24 Anunciai entre as nações a sua glória,
entre todos os povos, as suas maravilhas,
25 porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado,
temível mais do que todos os deuses.
26 Porque todos os deuses dos povos são ídolos;
o SENHOR, porém, fez os céus.
27 Glória e majestade estão diante dele,
força e formosura, no seu santuário.
28 Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos,
tributai ao SENHOR glória e força.
29 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome;
trazei oferendas e entrai nos seus átrios;
adorai o SENHOR na beleza da sua santidade.
30 Tremei diante dele, todas as terras,
pois ele firmou o mundo para que não se abale.
31 Alegrem-se os céus, e a terra exulte;
diga-se entre as nações: Reina o SENHOR.
32 Ruja o mar e a sua plenitude;
folgue o campo e tudo o que nele há.
33 Regozijem-se as árvores do bosque
na presença do SENHOR,
porque vem a julgar a terra.
34 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom;
porque a sua misericórdia dura para sempre.
35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação,

ajunta-nos e livra-nos das nações,
para que rendamos graças ao teu santo nome
e nos gloriemos no teu louvor.
36 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel,
desde a eternidade até a eternidade.
E todo o povo disse: Amém! E louvou ao SENHOR.

Outros dispositivos para o culto

37 **E**ntão, Davi deixou ali diante da arca da Aliança do SENHOR a Asafe e a
seus irmãos, para ministrarem continuamente perante ela, segundo se ordenara
para cada dia; 38 também deixou a Obede-Edom com seus irmãos, em número de
sessenta e oito; a Obede-Edom, filho de Jedutum, e a Hosa, para serem porteiros;
39 e deixou a Zadoque, o sacerdote, e aos sacerdotes, seus irmãos, diante do
tabernáculo do SENHOR, num lugar alto de Gibeão, 40 para oferecerem
continuamente ao SENHOR os holocaustos sobre o altar dos holocaustos, pela
manhã e à tarde; e isto segundo tudo o que está escrito na Lei que o SENHOR
ordenara a Israel. 41 E com eles deixou a Hemã, a Jedutum e os mais escolhidos,
que foram nominalmente designados para louvarem o SENHOR, porque a sua
misericórdia dura para sempre. 42 Com eles, pois, estavam Hemã e Jedutum, que
faziam ressoar trombetas, e címbalos, e instrumentos de música de Deus; os
filhos de Jedutum eram porteiros.
43 **E**ntão, se retirou todo o povo†, cada um para sua casa; e tornou Davi, para
abençoar a sua casa.

1Crônicas 17

A aliança do SENHOR com Davi

2Sm 7.1-17

1 **S**ucedeu que, habitando Davi em sua própria casa, disse ao profeta Natã: Eis
que moro em casa de cedros, mas a arca da Aliança do SENHOR se acha numa
tenda. 2 Então, Natã disse a Davi: Faze tudo quanto está no teu coração, porque
Deus é contigo.

3 **P**orém, naquela mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã, dizendo:
4 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Tu não edificarás casa para
minha habitação; 5 porque em casa nenhuma habitei, desde o dia que fiz subir a
Israel até ao dia de hoje; mas tenho andado de tenda em tenda, de tabernáculo
em tabernáculo. 6 Em todo lugar em que andei com todo o Israel, falei, acaso,
alguma palavra com algum dos seus juízes, a quem mandei apascentar o meu
povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro? 7 Agora, pois, assim
dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tomei-te da
malhada e de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo de
Israel. 8 E fui contigo, por onde quer que andaste, eliminei os teus inimigos de
diante de ti e fiz grande o teu nome, como só os grandes têm na terra.
9 Prepararei lugar para o meu povo de Israel e o plantarei para que habite no seu
lugar e não mais seja perturbado; e jamais os filhos da perversidade o oprimam,
como dantes, 10 desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu povo de
Israel; porém abati todos os teus inimigos e também te fiz saber que o SENHOR te
edificaria uma casa. 11 Há de ser que, quando teus dias se cumprirem, e tiveres
de ir para junto de teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente,
que será dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino. 12 Esse me edificará casa; e
eu estabelecerei o seu trono para sempre. 13 Eu lhe serei por pai†, e ele me será
por filho; a minha misericórdia não apartarei dele, como a retirei daquele que foi
antes de ti. 14 Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o
seu trono será estabelecido para sempre.

15 **S**egundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim falou Natã
a Davi.

Ações de graças de Davi

2Sm 7.18-29

16 **E**ntão, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e disse:
Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido

até aqui? 17 Foi isso ainda pouco aos teus olhos, ó Deus, de maneira que também
falaste a respeito da casa de teu servo para tempos distantes; e me trataste como
se eu fosse homem ilustre, ó SENHOR Deus. 18 Que mais ainda te poderá dizer
Davi acerca das honras feitas a teu servo? Pois tu conheces bem teu servo. 19 Ó
SENHOR, por amor de teu servo e segundo o teu coração, fizeste toda esta
grandeza, para tornar notórias todas estas grandes coisas! 20 SENHOR, ninguém há
semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos
temos ouvido. 21 Quem há como o teu povo de Israel, gente única na terra, a
quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo e fazer a ti mesmo um nome,
com estas grandes e tremendas coisas, desterrando as nações de diante do teu
povo, que remiste do Egito? 22 Estabeleceste a teu povo de Israel por teu povo,
para sempre, e tu, ó SENHOR, te fizeste o seu Deus. 23 Agora, pois, ó SENHOR, a
palavra que disseste acerca de teu servo e acerca da sua casa, seja estabelecida
para sempre; e faze como falaste. 24 Estabeleça-se, e seja para sempre
engrandecido o teu nome, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel,
é Deus para Israel; e a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.
25 Pois tu, Deus meu, fizeste ao teu servo a revelação de que lhe edificarias casa.
Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta oração. 26 Agora, pois, ó
SENHOR, tu mesmo és Deus e prometeste a teu servo este bem. 27 Sê, pois, agora,
servido de abençoar a casa de teu servo, a fim de permanecer para sempre diante
de ti, pois tu, ó SENHOR, a abençoaste, e abençoada será para sempre.

1Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

2Sm 8.1-14

1 **D**epois disto, feriu Davi os filisteus e os humilhou; tomou a Gate e suas
aldeias das mãos dos filisteus. 2 Também derrotou os moabitas, e assim ficaram
por servos de Davi e lhe pagavam tributo.
3 **T**ambém Hadadezer, rei de Zoba, foi derrotado por Davi, até Hamate,
quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates. 4 Tomou-lhe
Davi mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil homens de pé; Davi jarretou a
todos os cavalos dos carros, menos para cem deles. 5 Vieram os siros de
Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zoba; porém Davi matou dos siros vinte
e dois mil homens. 6 Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros
ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo; e o SENHOR dava vitórias a
Davi, por onde quer que ia. 7 Tomou Davi os escudos de ouro que havia com os
oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém. 8 Também de Tibate e de Cum,
cidades de Hadadezer, tomou Davi mui grande quantidade de bronze, de que
Salomão fez o mar de bronze†, as colunas e os utensílios de bronze.
9 **O**uvindo Toú, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o exército de
Hadadezer, rei de Zoba, 10 mandou seu filho Hadorão ao rei Davi, para o saudar
e congratular-se com ele por haver pelejado contra Hadadezer e por havê-lo
ferido (porque Hadadezer fazia guerra a Toú). Hadorão trouxe consigo objetos
de ouro, de prata e de bronze, 11 os quais também o rei Davi consagrou ao
SENHOR, juntamente com a prata e ouro que trouxera de todas as mais nações: de
Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque.
12 **T**ambém Abisai, filho de Zeruia, feriu a dezoito mil edomitas no vale do
Sal†. 13 E pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas ficaram por servos de
Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

Oficiais de Davi

2Sm 8.15-18; 20.23-26

14 **R**einou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu
povo. 15 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de
Ailude, era cronista. 16 Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar,
eram sacerdotes; e Sausa, escrivão. 17 Benaia, filho de Joiada, era o comandante
da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram os primeiros ao lado do rei.

1Crônicas 19

Davi derrota os amonitas e os siros

2Sm 10.1-19

1 **D**epois disto, morreu Naás, rei dos filhos de Amom; e seu filho reinou em
seu lugar. 2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com Hanum, filho de
Naás, porque seu pai usou de bondade para comigo. Pelo que Davi enviou
mensageiros para o consolar acerca de seu pai; e vieram os servos de Davi à
terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem. 3 Disseram os príncipes
dos filhos de Amom a Hanum: Pensas que, por te haver Davi mandado
consoladores, está honrando a teu pai? Não vieram seus servos a ti para
reconhecerem, destruírem e espiarem a terra? 4 Tomou, então, Hanum os servos
de Davi, e rapou-os, e lhes cortou metade das vestes até às nádegas, e os
despediu. 5 Foram-se alguns e avisaram a Davi acerca destes homens; então,
enviou mensageiros a encontrá-los, porque estavam sobremaneira
envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos
torne a crescer a barba; e, então, vinde.

6 **V**endo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a Davi,
então, Hanum e os filhos de Amom tomaram mil talentos de prata, para
alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e dos siros de Maaca, e de
Zoba. 7 Alugaram para si trinta e dois mil carros, o rei de Maaca e a sua gente, e
eles vieram e se acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se
ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra. 8 O que ouvindo Davi, enviou
contra eles a Joabe com todo o exército dos valentes. 9 Saíram os filhos de
Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta da cidade; porém os reis que
vieram estavam à parte, no campo.

10 **V**endo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a batalha, tanto pela
frente como pela retaguarda, escolheu dentre todos o que havia de melhor em
Israel e os formou em linha contra os siros; 11 e o resto do povo entregou a
Abisai, seu irmão, e puseram-se em linha contra os filhos de Amom. 12 Disse
Joabe: Se os siros forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os
filhos de Amom forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro. 13 Sê forte,
pois; pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades de nosso Deus; e
faça o SENHOR o que bem lhe parecer. 14 Então, avançou Joabe com o povo que
estava com ele, e travaram peleja contra os siros; e estes fugiram de diante dele.
15 Vendo os filhos de Amom que os siros fugiam, também eles fugiram de diante
de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade; voltou Joabe dos filhos de

Amom e tornou a Jerusalém.

16 **V**endo, pois, os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel,
enviaram mensageiros e fizeram sair os siros que habitavam do lado dalém do
rio; Sofaque, capitão do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.
17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão, veio ter com eles e
ordenou contra eles a batalha; e, tendo Davi ordenado a batalha contra os siros,
pelejaram estes contra ele. 18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi
matou dentre os siros os homens de sete mil carros e quarenta mil homens de pé;
a Sofaque, chefe do exército, matou. 19 Vendo, pois, os servos de Hadadezer que
foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Davi e o serviram; e os siros
nunca mais quiseram socorrer aos filhos de Amom.

1Crônicas 20

Davi conquista a Rabá

2Sm 12.26-31

1 **D**ecorrido um ano†, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra,
Joabe levou o exército, destruiu a terra dos filhos de Amom, veio e sitiou a
Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá e a destruiu. 2 Tirou
Davi a coroa da cabeça do seu rei e verificou que tinha o peso de um talento de
ouro e que havia nela pedras preciosas; e foi posta na cabeça de Davi; e da
cidade levou mui grande despojo. 3 Também levou o povo que estava nela e o
fez passar à serra, e a picaretas de ferro, e a machados; assim fez Davi a todas as
cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

Gigantes mortos pelos homens de Davi

2Sm 21.15-22

4 **D**epois disto, houve guerra em Gezer contra os filisteus; então, Sibecai, o
husatita, feriu a Sipai, que era descendente dos gigantes; e os filisteus foram
subjugados. 5 Houve ainda outra guerra contra os filisteus; e Elanã, filho de Jair,
feriu a Lami, irmão de Golias†, o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de
tecelão. 6 Houve ainda outra guerra em Gate; havia ali um homem de grande
estatura, tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé; também
este descendia dos gigantes. 7 Quando ele injuriava a Israel, Jônatas, filho de
Simeia, irmão de Davi, o feriu. 8 Estes nasceram dos gigantes em Gate; e caíram
pela mão de Davi e pela mão de seus homens.

1Crônicas 21

O levantamento do censo

2Sm 24.1-9

1 **E**ntão, Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi a levantar o censo
de Israel. 2 Disse Davi a Joabe e aos chefes do povo: Ide, levantai o censo de
Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a apuração para que eu saiba o seu
número. 3 Então, disse Joabe: Multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo cem
vezes mais; porventura, ó rei, meu senhor, não são todos servos de meu senhor?
Por que requer isso o meu senhor? Por que trazer, assim, culpa sobre Israel?
4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que saiu Joabe e
percorreu todo o Israel; então, voltou para Jerusalém. 5 Deu Joabe a Davi o
recenseamento do povo; havia em Israel um milhão e cem mil homens que
puxavam da espada; e em Judá eram quatrocentos e setenta mil homens que
puxavam da espada. 6 Porém os de Levi e Benjamim não foram contados entre
eles, porque a ordem do rei foi abominável a Joabe.

Davi escolhe o castigo

2Sm 24.10-17

7 **T**udo isto desagradou a Deus, pelo que feriu a Israel. 8 Então, disse Davi a
Deus: Muito pequei em fazer tal coisa; porém, agora, peço-te que perdoes a
iniquidade de teu servo, porque procedi mui loucamente. 9 Falou, pois, o SENHOR
a Gade, o vidente de Davi, dizendo: 10 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR:
Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça. 11 Veio, pois, Gade a
Davi e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe o que queres: 12 ou três anos de
fome, ou que por três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a
espada de teus inimigos te alcance, ou que por três dias a espada do SENHOR, isto
é, a peste na terra, e o Anjo do SENHOR causem destruição em todos os territórios
de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de dar ao que me enviou. 13 Então,
disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do
SENHOR, porque são muitíssimas as suas misericórdias, mas nas mãos dos
homens não caia eu.

14 **E**ntão, enviou o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil
homens. 15 Enviou Deus um anjo a Jerusalém, para a destruir; ao destruí-la,
olhou o SENHOR, e se arrependeu do mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, retira,
agora, a mão. O Anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.
16 Levantando Davi os olhos, viu o Anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o

céu, com a espada desembainhada na mão estendida contra Jerusalém; então,
Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, se prostraram com o rosto em
terra. 17 Disse Davi a Deus: Não sou eu o que disse que se contasse o povo? Eu é
que pequei, eu é que fiz muito mal; porém estas ovelhas que fizeram? Ah!
SENHOR, meu Deus, seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai
e não para castigo do teu povo.

Davi erige um altar na eira de Ornã

2Sm 24.18-25

18 **E**ntão, o Anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi subir para
levantar um altar ao SENHOR, na eira de Ornã, o jebuseu. 19 Subiu, pois, Davi,
segundo a palavra de Gade, que falara em nome do SENHOR. 20 Virando-se Ornã,
viu o Anjo; e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele. Ora, Ornã
estava debulhando trigo. 21 Quando Davi vinha chegando a Ornã, este olhou, e o
viu e, saindo da eira, se inclinou diante de Davi, com o rosto em terra. 22 Disse
Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira a fim de edificar nele um altar ao SENHOR,
para que cesse a praga de sobre o povo; dá-mo pelo seu devido valor. 23 Então,
disse Ornã a Davi: Tome-a o rei, meu senhor, para si e faça dela o que bem lhe
parecer; eis que dou os bois para o holocausto, e os trilhos, para a lenha, e o
trigo, para oferta de manjares; dou tudo. 24 Tornou o rei Davi a Ornã: Não; antes,
pelo seu inteiro valor a quero comprar; porque não tomarei o que é teu para o
SENHOR, nem oferecerei holocausto que não me custe nada. 25 Davi deu a Ornã
por aquele lugar a soma de seiscentos siclos de ouro. 26 Edificou ali um altar ao
SENHOR, ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos e invocou o SENHOR, o
qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto. 27 O SENHOR
deu ordem ao Anjo, e ele meteu a sua espada na bainha.

O lugar do templo

28 **V**endo Davi, naquele mesmo tempo, que o SENHOR lhe respondera na eira
de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali. 29 Porque o tabernáculo do SENHOR, que
Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto estavam, naquele tempo, no alto
de Gibeão. 30 Davi não podia ir até lá para consultar a Deus, porque estava
atemorizado por causa da espada do Anjo do SENHOR.

1Crônicas 22

Davi faz preparativos para edificar o templo

1 **D**isse Davi: Aqui, se levantará a Casa do SENHOR Deus e o altar do
holocausto para Israel. 2 Deu ordem Davi para que fossem ajuntados os
estrangeiros que estavam na terra de Israel; e encarregou pedreiros que
preparassem pedras de cantaria para se edificar a Casa de Deus. 3 Aparelhou
Davi ferro em abundância, para os pregos das folhas das portas e para as
junturas, como também bronze em abundância, que nem foi pesado. 4 Madeira
de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios a traziam a Davi, em grande
quantidade. 5 Pois dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa
que se há de edificar para o SENHOR deve ser sobremodo magnificente, para
nome e glória em todas as terras; providenciarei, pois, para ela o necessário;
assim, o preparou Davi em abundância, antes de sua morte.

Ordens de Davi a Salomão

6 **E**ntão, chamou a Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse casa ao
SENHOR, Deus de Israel. 7 Disse Davi a Salomão: Filho meu, tive intenção de
edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus. 8 Porém a mim me veio a
palavra do SENHOR, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância e fizeste
grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome, porquanto muito sangue tens
derramado na terra, na minha presença. 9 Eis que te nascerá um filho, que será
homem sereno, porque lhe darei descanso de todos os seus inimigos em redor;
portanto, Salomão será o seu nome; paz e tranquilidade darei a Israel nos seus
dias. 10 Este edificará casa ao meu nome; ele me será por filho, e eu lhe serei por
pai; estabelecerei para sempre o trono do seu reino sobre Israel.† 11 Agora, pois,
meu filho, o SENHOR seja contigo, a fim de que prosperes e edifiques a Casa do
SENHOR, teu Deus, como ele disse a teu respeito. 12 Que o SENHOR te conceda
prudência e entendimento, para que, quando regeres sobre Israel, guardes a lei
do SENHOR, teu Deus. 13 Então, prosperarás†, se cuidares em cumprir os estatutos
e os juízos que o SENHOR ordenou a Moisés acerca de Israel; sê forte e corajoso,
não temas, não te desalentes. 14 Eis que, com penoso trabalho, preparei para a
Casa do SENHOR cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e
bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados; também madeira e
pedras preparei, cuja quantidade podes aumentar. 15 Além disso, tens contigo
trabalhadores em grande número, e canteiros, e pedreiros, e carpinteiros, e
peritos em toda sorte de obra 16 de ouro, e de prata, e também de bronze, e de

ferro, que se não pode contar. Dispõe-te, pois, e faze a obra, e o SENHOR seja
contigo!
17 **D**avi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem Salomão, seu
filho, dizendo: 18 Porventura, não está convosco o SENHOR, vosso Deus, e não
vos deu paz por todos os lados? Pois entregou nas minhas mãos os moradores
desta terra, a qual está sujeita perante o SENHOR e perante o seu povo.
19 Disponde, pois, agora o coração e a alma para buscardes ao SENHOR, vosso
Deus; disponde-vos e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a arca da
Aliança do SENHOR e os utensílios sagrados de Deus sejam trazidos a esta casa,
que se há de edificar ao nome do SENHOR.

1Crônicas 23

Os turnos e funções dos levitas

1 **S**endo, pois, Davi já velho e farto de dias, constituiu a seu filho Salomão
rei† sobre Israel.
2 **A**juntou todos os príncipes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.
3 Foram contados os levitas de trinta anos para cima; seu número, contados um
por um, foi de trinta e oito mil homens. 4 Destes, havia vinte e quatro mil para
superintenderem a obra da Casa do SENHOR, seis mil oficiais e juízes, 5 quatro
mil porteiros e quatro mil para louvarem o SENHOR com os instrumentos que
Davi fez para esse mister. 6 Davi os repartiu por turnos, segundo os filhos de
Levi: Gérson, Coate e Merari.
7 **F**ilhos de Gérson: Ladã e Simei. 8 Filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetã e Joel,
três. 9 Filhos de Simei: Selomite, Haziel e Harã, três; estes foram os chefes das
famílias de Ladã. 10 Filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias; estes foram os
filhos de Simei, quatro. 11 Jaate era o chefe, Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias
não tiveram muitos filhos; pelo que estes dois foram contados por uma só
família.
12 **F**ilhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel, quatro. 13 Filhos de Anrão:
Arão e Moisés; Arão foi separado† para servir no Santo dos Santos, ele e seus
filhos, perpetuamente, e para queimar incenso diante do SENHOR, para o servir e
para dar a bênção em seu nome, eternamente. 14 Quanto a Moisés, homem de
Deus, seus filhos foram contados entre a tribo de Levi. 15 Os filhos de Moisés:
Gérson e Eliézer. 16 Filho de Gérson: Sebuel, o chefe. 17 Filho de Eliézer:
Reabias, o chefe; e não teve outros; porém os filhos de Reabias se multiplicaram
grandemente. 18 Filhos de Isar: Selomite, o chefe. 19 Filhos de Hebrom: Jerias, o
chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto. 20 Filhos de
Uziel: Mica, o chefe, e Issias, o segundo.
21 **F**ilhos de Merari: Mali e Musi; filhos de Mali: Eleazar e Quis. 22 Morreu
Eleazar e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, as
desposaram. 23 Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jerimote, três.
24 **S**ão estes os filhos de Levi, segundo as suas famílias e chefes delas,
segundo foram contados nominalmente, um por um, encarregados do ministério
da Casa do SENHOR, de vinte anos para cima. 25 Porque disse Davi: O SENHOR,
Deus de Israel, deu paz ao seu povo e habitará em Jerusalém para sempre.
26 Assim, os levitas já não precisarão levar† o tabernáculo e nenhum dos
utensílios para o seu ministério. 27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi,

foram contados os filhos de Levi de vinte anos para cima. 28 O cargo deles era
assistir os filhos de Arão no ministério da Casa do SENHOR, nos átrios e nas
câmaras, na purificação de todas as coisas sagradas e na obra do ministério da
Casa de Deus, 29 a saber, os pães da proposição, a flor de farinha para a oferta de
manjares, os coscorões asmos, as assadeiras, o tostado e toda sorte de peso e
medida. 30 Deviam estar presentes todas as manhãs para renderem graças ao
SENHOR e o louvarem; e da mesma sorte, à tarde; 31 e para cada oferecimento dos
holocaustos do SENHOR, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festas fixas,
perante o SENHOR, segundo o número determinado; 32 e para que tivessem a seu
cargo a tenda da congregação e o santuário e atendessem aos filhos de Arão, seus
irmãos, no ministério da Casa do SENHOR.†

1Crônicas 24

Os turnos dos sacerdotes

1 **Q**uanto aos filhos de Arão, foram eles divididos por seus turnos. Filhos de
Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 2 Nadabe e Abiú morreram† antes de seu
pai e não tiveram filhos; Eleazar e Itamar oficiavam como sacerdotes. 3 Davi,
com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, os
dividiu segundo os seus deveres no seu ministério. 4 E achou-se que eram mais
os filhos de Eleazar entre os chefes de famílias do que os filhos de Itamar,
quando os dividiram; dos filhos de Eleazar, dezesseis chefes de famílias; dos
filhos de Itamar, oito. 5 Repartiram-nos por sortes, uns como os outros; porque
havia príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto dos filhos de Eleazar
como dos filhos de Itamar. 6 Semaías, escrivão, filho de Natanael, levita,
registrou-os na presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de
Aimeleque, filho de Abiatar, e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos
levitas; sendo escolhidas as famílias, por sorte, alternadamente, para Eleazar e
para Itamar.

7 **S**aiu a primeira sorte a Jeoiaribe; a segunda, a Jedaías; 8 a terceira, a Harim;
a quarta, a Seorim; 9 a quinta, a Malquias; a sexta, a Miamim; 10 a sétima, a
Hacoz; a oitava, a Abias; 11 a nona, a Jesua; a décima, a Secanias; 12 a undécima,
a Eliasibe; a duodécima, a Jaquim; 13 a décima terceira, a Hupá; a décima quarta,
a Jesebeabe; 14 a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer; 15 a décima
sétima, a Hezir; a décima oitava, a Hapises; 16 a décima nona, a Petaías; a
vigésima, a Jeezquel; 17 a vigésima primeira, a Jaquim; a vigésima segunda, a
Gamul; 18 a vigésima terceira, a Delaías; a vigésima quarta, a Maazias. 19 O
ofício destes no seu ministério era entrar na Casa do SENHOR, segundo a maneira
estabelecida por Arão, seu pai, como o SENHOR, Deus de Israel, lhe ordenara.

20 **E**is os chefes do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael;
dos filhos de Subael, Jedias; 21 dos filhos de Reabias, Issias, o chefe; 22 dos
isaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate; 23 dos filhos de Hebrom, Jerias,
o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, Jecameão, o quarto; 24 dos
filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir; 25 o irmão de Mica, Issias; dos
filhos de Issias, Zacarias; 26 dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de
Jaazias, Beno; 27 dos filhos de Merari, da parte de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e
Ibri; 28 de Mali, Eleazar, que não teve filhos; 29 dos filhos de Quis, Jerameel;
30 dos filhos de Musi, Mali, Éder e Jerimote. Foram estes os filhos dos levitas,
segundo as suas famílias. 31 Também estes, tanto os chefes das famílias como os

seus irmãos menores, como fizeram os outros seus irmãos, filhos de Arão, lançaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas.

1Crônicas 25

Função dos cantores

1 **D**avi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os
filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e
címbalos. O rol dos encarregados neste ministério foi: 2 dos filhos de Asafe:
Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção deste, que exercia
o seu ministério debaixo das ordens do rei. 3 Quanto à família de Jedutum, os
filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a direção de
Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, em ações de graças e louvores ao
SENHOR. 4 Quanto à família de Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel,
Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa,
Maloti, Hotir e Maaziote. 5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei e
cujo poder Deus exaltou segundo as suas promessas, dando-lhe catorze filhos e
três filhas. 6 Todos estes estavam sob a direção respectivamente de seus pais,
para o canto da Casa do SENHOR, com címbalos, alaúdes e harpas, para o
ministério da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens
do rei. 7 O número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do
SENHOR, todos eles mestres, era de duzentos e oitenta e oito. 8 Deitaram sortes
para designar os deveres, tanto do pequeno como do grande, tanto do mestre
como do discípulo.

9 **A** primeira sorte tocou à família de Asafe e saiu a José; a segunda, a
Gedalias, que, com seus irmãos e seus filhos, eram doze ao todo. 10 A terceira, a
Zacur, seus filhos e seus irmãos, doze. 11 A quarta, a Izri, seus filhos e seus
irmãos, doze. 12 A quinta, a Netanias, seus filhos e seus irmãos, doze. 13 A sexta,
a Buquias, seus filhos e seus irmãos, doze. 14 A sétima, a Jesarela, seus filhos e
seus irmãos, doze. 15 A oitava, a Jesaías, seus filhos e seus irmãos, doze. 16 A
nona, a Matanias, seus filhos e seus irmãos, doze. 17 A décima, a Simei, seus
filhos e seus irmãos, doze. 18 A undécima, a Azarel, seus filhos e seus irmãos,
doze. 19 A duodécima, a Hasabias, seus filhos e seus irmãos, doze. 20 A décima
terceira, a Subael, seus filhos e seus irmãos, doze. 21 A décima quarta, a Matitias,
seus filhos e seus irmãos, doze. 22 A décima quinta, a Jerimote, seus filhos e seus
irmãos, doze. 23 A décima sexta, a Hananias, seus filhos e seus irmãos, doze. 24 A
décima sétima, a Josbecasa, seus filhos e seus irmãos, doze. 25 A décima oitava,
a Hanani, seus filhos e seus irmãos, doze. 26 A décima nona, a Maloti, seus filhos
e seus irmãos, doze. 27 A vigésima, a Eliata, seus filhos e seus irmãos, doze. 28 A
vigésima primeira, a Hotir, seus filhos e seus irmãos, doze. 29 A vigésima

segunda, a Gidalti, seus filhos e seus irmãos, doze. [30] A vigésima terceira, a
Maaziote, seus filhos e seus irmãos, doze. [31] A vigésima quarta, a Romanti-Ézer,
seus filhos e seus irmãos, doze.

1Crônicas 26

Os porteiros

1 **Q**uanto aos turnos dos porteiros, dos coreítas: Meselemias, filho de Coré,
dos filhos de Asafe. 2 Os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediael,
o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto, 3 Elão, o quinto, Joanã, o sexto,
Elioenai, o sétimo. 4 Os filhos de Obede-Edom: Semaías, o primogênito,
Jeozabade, o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto.
5 Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo; porque Deus o tinha
abençoado†. 6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram
sobre a casa de seu pai; porque foram homens valentes. 7 Os filhos de Semaías:
Otni, Rafael, Obede e Elzabade, cujos irmãos Eliú e Semaquias eram homens
valentes. 8 Todos estes foram dos filhos de Obede-Edom; eles, seus filhos e seus
irmãos, homens capazes e robustos para o serviço, ao todo, sessenta e dois. 9 Os
filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito. 10 De Hosa,
dos filhos de Merari, foram filhos: Sinri, a quem o pai constituiu chefe, ainda
que não era o primogênito. 11 Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias,
o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12 **A** estes turnos dos porteiros, isto é, a seus chefes, foi entregue a guarda,
para servirem, como seus irmãos, na Casa do SENHOR. 13 Para cada porta
deitaram sortes para designar os deveres tanto dos pequenos como dos grandes,
segundo as suas famílias. 14 A guarda do lado do oriente caiu por sorte a
Selemias; depois, lançaram sorte sobre seu filho Zacarias, conselheiro prudente,
e lhe saiu a guarda do lado do norte; 15 a Obede-Edom, a do lado do sul; e a seus
filhos, a da casa de depósitos; 16 a Supim e Hosa, a do ocidente, junto à porta de
Salequete, na estrada que sobe; guarda correspondendo uns aos outros: 17 ao
oriente, estavam de guarda seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro
por dia, e, para a casa de depósitos, dois num lugar e dois noutro. 18 No átrio ao
ocidente, quatro junto ao caminho, dois junto ao átrio. 19 São estes os turnos dos
porteiros dos filhos dos coreítas e dos filhos de Merari.

Os guardas dos tesouros

20 **D**os levitas, seus irmãos, que tinham o encargo dos tesouros da Casa de
Deus e dos tesouros das coisas consagradas: 21 os filhos de Ladã, descendentes
dos gersonitas pertencentes a Ladã e chefes das famílias deste, da família de
Gérson: Jeieli; 22 os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estavam estes a cargo
dos tesouros da Casa do SENHOR. 23 Dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas,

dos uzielitas, 24 Sebuel, filho de Gérson, filho de Moisés, era oficial encarregado
dos tesouros. 25 Seus irmãos: de Eliézer, foi filho Reabias, de quem foi filho
Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho
Selomite. 26 Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros
das coisas consagradas que o rei Davi e os chefes das famílias, capitães de
milhares e de centenas e capitães do exército tinham dedicado; 27 dos despojos
das guerras as dedicaram para a conservação da Casa do SENHOR, 28 como
também tudo quanto havia dedicado Samuel, o vidente, e Saul, filho de Quis, e
Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia; tudo quanto qualquer pessoa havia
dedicado estava sob os cuidados de Selomite e seus irmãos.

Os oficiais e os juízes

29 **D**os isaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel, para oficiais
e juízes dos negócios externos; 30 dos hebronitas, foram Hasabias e seus irmãos,
homens valentes, mil e setecentos, que superintendiam Israel, além do Jordão
para o ocidente, em todo serviço do SENHOR e interesses do rei; 31 dos
hebronitas, Jerias era o chefe. Quanto aos hebronitas, suas genealogias e
famílias, se fizeram investigações no quadragésimo ano do reinado de Davi e se
acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade. 32 Seus irmãos,
homens valentes, dois mil e setecentos, chefes das famílias; e o rei Davi os
constituiu sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo dos manassitas, para todos
os negócios de Deus e para todos os negócios do rei.

1Crônicas 27

Os turnos de serviço para cada mês

1 São estes os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes das famílias e
os capitães de milhares e de centenas com os seus oficiais, que serviam ao rei em
todos os negócios dos turnos que entravam e saíam de mês em mês durante o
ano, cada turno de vinte e quatro mil. 2 Sobre o primeiro turno do primeiro mês
estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em seu turno havia vinte e quatro mil. 3 Era
este dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos para o primeiro
mês. 4 Sobre o turno do segundo mês estava Dodai, o aoíta, a cujo lado estava
Miclote; também em seu turno havia vinte e quatro mil. 5 O terceiro capitão do
exército e o designado para o terceiro mês era Benaia, chefe, filho do sacerdote
Joiada; também em seu turno havia vinte e quatro mil. 6 Era este Benaia homem
poderoso entre os trinta e cabeça deles; o seu turno estava ao encargo do seu
filho Amizabade. 7 O quarto, para o quarto mês, Asael, irmão de Joabe, e depois
dele Zebadias, seu filho; também em seu turno havia vinte e quatro mil. 8 O
quinto capitão, para o quinto mês, Samute, o izraíta; também em seu turno havia
vinte e quatro mil. 9 O sexto, para o sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta;
também em seu turno havia vinte e quatro mil. 10 O sétimo, para o sétimo mês,
Heles, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e
quatro mil. 11 O oitavo, para o oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas;
também em seu turno havia vinte e quatro mil. 12 O nono, para o nono mês,
Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em seu turno havia vinte e quatro
mil. 13 O décimo, para o décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também
em seu turno havia vinte e quatro mil. 14 O undécimo, para o undécimo mês,
Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e
quatro mil. 15 O duodécimo, para o duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de
Otniel; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

Os chefes das tribos

16 Sobre as tribos de Israel eram estes: sobre os rubenitas era chefe Eliézer,
filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca; 17 sobre os levitas,
Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque; 18 sobre Judá, Eliú, dos
irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael; 19 sobre Zebulom, Ismaías,
filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel; 20 sobre os filhos de
Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de
Pedaías; 21 sobre a outra meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de

Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner; 22 sobre Dã, Azarel, filho de
Jeroão; estes eram os chefes das tribos de Israel. 23 Davi não contou os que eram
de vinte anos para baixo, porque o SENHOR tinha dito que multiplicaria a Israel
como as estrelas do céu†. 24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a contar† o
povo, porém não acabou, porquanto viera por isso grande ira sobre Israel; pelo
que o número não se registrou na história do rei Davi.

Os administradores das possessões de Davi

25 **A**zmavete, filho de Adiel, estava sobre os tesouros do rei; sobre o que este
possuía nos campos, nas cidades, nas aldeias e nos castelos, Jônatas, filho de
Uzias. 26 Sobre os lavradores do campo, que cultivavam a terra, Ezri, filho de
Quelube. 27 Sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides
entrava para as adegas, Zabdi, o sifmita. 28 Sobre os olivais e sicômoros que
havia nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás, sobre os depósitos do
azeite. 29 Sobre os gados que pasciam em Sarom, Sitrai, o saronita; porém sobre
os gados dos vales, Safate, filho de Adlai. 30 Sobre os camelos, Obil, o ismaelita;
sobre as jumentas, Jedias, o meronotita. 31 Sobre o gado miúdo, Jaziz, o
hagareno; todos estes eram administradores da fazenda do rei Davi.

Os conselheiros do rei

32 **J**ônatas, tio de Davi, era do conselho, homem sábio e escriba; Jeiel, filho de
Hacmoni, atendia os filhos do rei. 33 Aitofel era do conselho do rei; Husai, o
arquita, amigo do rei. 34 A Aitofel sucederam Joiada, filho de Benaia, e Abiatar;
Joabe era comandante do exército do rei.

1Crônicas 28

Davi apresenta a Salomão como seu sucessor

1 **E**ntão, Davi convocou para Jerusalém todos os príncipes de Israel, os
príncipes das tribos, os capitães dos turnos que serviam o rei, os capitães de mil
e os de cem, os administradores de toda a fazenda e possessões do rei e de seus
filhos, como também os oficiais, os poderosos e todo homem valente. 2 Pôs-se o
rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu: Era meu propósito
de coração edificar uma casa de repouso para a arca da Aliança do SENHOR e
para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.
3 Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de
guerra e derramaste muito sangue. 4 O SENHOR, Deus de Israel, me escolheu de
toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse eu rei sobre Israel; porque a
Judá escolheu por príncipe e a casa de meu pai, na casa de Judá; e entre os filhos
de meu pai se agradou de mim, para me fazer rei sobre todo o Israel. 5 E, de
todos os meus filhos, porque muitos filhos me deu o SENHOR, escolheu ele a
Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR, sobre Israel. 6 E me
disse: Teu filho Salomão é quem edificará a minha casa e os meus átrios, porque
o escolhi para filho e eu lhe serei por pai. 7 Estabelecerei o seu reino para
sempre, se perseverar ele em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos,
como até ao dia de hoje.† 8 Agora, pois, perante todo o Israel, a congregação do
SENHOR, e perante o nosso Deus, que me ouve, eu vos digo: guardai todos os
mandamentos do SENHOR, vosso Deus, e empenhai-vos por eles, para que
possuais esta boa terra e a deixeis como herança a vossos filhos, para sempre.
9 Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro
e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra
todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o
deixares, ele te rejeitará para sempre. 10 Agora, pois, atende a tudo, porque o
SENHOR te escolheu para edificares casa para o santuário; sê forte e faze a obra.

Davi dá a Salomão a planta do templo

11 **D**eu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as
suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, como também
da casa do propiciatório. 12 Também a planta de tudo quanto tinha em mente,
com referência aos átrios da Casa do SENHOR, e a todas as câmaras em redor,
para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas; 13 e
para os turnos dos sacerdotes e dos levitas, e para toda obra do ministério da

Casa do SENHOR, e para todos os utensílios para o serviço da Casa do SENHOR,
14 especificando o peso do ouro para todos os utensílios de ouro de cada serviço;
também o peso da prata para todos os utensílios de prata de cada serviço; 15 o
peso para os candeeiros de ouro e suas lâmpadas de ouro, para cada candeeiro e
suas lâmpadas, segundo o uso de cada um; 16 também o peso do ouro para as
mesas da proposição, para cada uma de per si; como também a prata para as
mesas de prata; 17 ouro puro para os garfos, para as bacias e para os copos; para
as taças de ouro o devido peso a cada uma, como também para as taças de prata,
a cada uma o seu peso; 18 o peso do ouro refinado para o altar do incenso, como
também, segundo a planta, o ouro para o carro dos querubins, que haviam de
estender as asas e cobrir a arca da Aliança do SENHOR. 19 Tudo isto, disse Davi,
me foi dado por escrito por mandado do SENHOR, a saber, todas as obras desta
planta.

20 **D**isse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte e corajoso e faze a obra; não
temas, nem te desanimes, porque o SENHOR Deus, meu Deus, há de ser contigo;
não te deixará, nem te desamparará, até que acabes todas as obras para o serviço
da Casa do SENHOR. 21 Eis aí os turnos dos sacerdotes e dos levitas para todo
serviço da Casa de Deus; também se acham contigo, para toda obra, voluntários
com sabedoria de toda espécie para cada serviço; como também os príncipes e
todo o povo estarão inteiramente às tuas ordens.

1Crônicas 29

As ofertas de Davi e dos príncipes

1 **D**isse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão†, meu filho, o único a
quem Deus escolheu, é ainda moço e inexperiente, e esta obra é grande; porque o
palácio não é para homens, mas para o SENHOR Deus. 2 Eu, pois, com todas as
minhas forças já preparei para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro,
prata para as de prata, bronze para as de bronze, ferro para as de ferro e madeira
para as de madeira; pedras de ônix, pedras de engaste, pedras de várias cores, de
mosaicos e toda sorte de pedras preciosas, e mármore, e tudo em abundância. 3 E
ainda, porque amo a casa de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho
dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário: 4 três
mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata purificada, para
cobrir as paredes das casas; 5 ouro para os objetos de ouro e prata para os de
prata, e para toda obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto, hoje, a
trazer ofertas liberalmente ao SENHOR? 6 Então, os chefes das famílias, os
príncipes das tribos de Israel, os capitães de mil e os de cem e até os intendentes
sobre as empresas do rei voluntariamente contribuíram 7 e deram para o serviço
da Casa de Deus cinco mil talentos de ouro, dez mil daricos, dez mil talentos de
prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro. 8 Os que
possuíam pedras preciosas as trouxeram para o tesouro da Casa do SENHOR, a
cargo de Jeiel, o gersonita. 9 O povo se alegrou com tudo o que se fez
voluntariamente; porque de coração íntegro deram eles liberalmente ao SENHOR;
também o rei Davi se alegrou com grande júbilo.

Oração de Davi

10 **P**elo que Davi louvou ao SENHOR perante a congregação toda e disse:
Bendito és tu, SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade.
11 Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza†, a honra, a vitória e a majestade; porque
teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste
por chefe sobre todos. 12 Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na
tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.
13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.
14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar
voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.
15 Porque somos estranhos diante de ti e peregrinos como todos os nossos pais;
como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não temos permanência.

16 SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância que preparamos para te edificar
uma casa ao teu santo nome vem da tua mão e é toda tua. 17 Bem sei, meu Deus,
que tu provas os corações e que da sinceridade te agradas; eu também, na
sinceridade de meu coração, dei voluntariamente todas estas coisas; acabo de ver
com alegria que o teu povo, que se acha aqui, te faz ofertas voluntariamente.
18 SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no
coração do teu povo estas disposições e pensamentos, inclina-lhe o coração para
contigo; 19 e a Salomão, meu filho, dá coração íntegro para guardar os teus
mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos, fazendo tudo para edificar
este palácio para o qual providenciei.

20 **E**ntão, disse Davi a toda a congregação: Agora, louvai o SENHOR, vosso
Deus. Então, toda a congregação louvou ao SENHOR, Deus de seus pais; todos
inclinaram a cabeça, adoraram o SENHOR e se prostraram perante o rei. 21 Ao
outro dia, trouxeram sacrifícios ao SENHOR e lhe ofereceram holocaustos de mil
bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; sacrifícios em
abundância por todo o Israel. 22 **C**omeram e beberam, naquele dia, perante o
SENHOR, com grande regozijo.

Salomão proclamado rei

Pela segunda vez, fizeram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram ao
SENHOR por príncipe e a Zadoque, por sacerdote. 23 Salomão assentou-se no
trono† do SENHOR, rei, em lugar de Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe
obedecia. 24 Todos os príncipes, os grandes e até todos os filhos do rei Davi
prestaram homenagens ao rei Salomão. 25 O SENHOR engrandeceu sobremaneira
a Salomão perante todo o Israel; deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve
nenhum rei em Israel.

A morte de Davi

26 **O**ra, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel. 27 O tempo que
reinou† sobre Israel foi de quarenta anos: em Hebrom, sete; em Jerusalém, trinta
e três. 28 Morreu em ditosa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão,
seu filho, reinou em seu lugar. 29 Os atos, pois, do rei Davi, tanto os primeiros
como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas, registrados por Samuel, o
vidente, nas crônicas do profeta Natã e nas crônicas de Gade, o vidente,
30 juntamente com o que se passou no seu reinado e a respeito do seu poder e
todos os acontecimentos que se deram com ele, com Israel e com todos os reinos
daquelas terras.

O Segundo Livro das
Crônicas

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Segundo Livro das Crônicas, que é a continuação do Primeiro Livro das Crônicas, começa com a narração dos acontecimentos do reinado de Salomão em Israel e Judá. Depois da morte do rei Salomão, a nação se dividiu em dois reinos, o do Norte e o do Sul (cap. 10). Daí em diante, conta-se a história de Judá, o Reino do Sul, até a queda de Jerusalém no ano 586 a.C., quando os judeus foram levados cativos para a Babilônia. O livro termina falando sobre o decreto de Ciro, rei da Pérsia, que permitiu que os judeus voltassem para Jerusalém e reconstruíssem o templo.

Esquema do conteúdo

1. O reinado de Salomão (1.1—9.31)
   a. Os primeiros anos (1.1-17)
   b. A construção do templo (2.1—7.10)
   c. Os últimos anos (7.11—9.31)
2. A revolta das tribos do Norte (10.1-19)
3. Os reis de Judá (11.1—36.12)
4. A queda de Jerusalém (36.13-23)

2Crônicas 1

Salomão oferece sacrifícios em Gibeão

1Rs 3.3-4

1 **S**alomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e o SENHOR, seu Deus,
era com ele e o engrandeceu sobremaneira. 2 Falou Salomão a todo o Israel, aos
capitães de mil e aos de cem, aos juízes e a todos os príncipes em todo o Israel,
cabeças de famílias; 3 e foi com toda a congregação ao alto que estava em
Gibeão, porque ali estava a tenda da congregação de Deus, que Moisés, servo do
SENHOR, tinha feito no deserto. 4 Mas Davi fizera subir a arca† de Deus de
Quiriate-Jearim ao lugar que lhe havia preparado, porque lhe armara uma tenda
em Jerusalém. 5 Também o altar de bronze† que fizera Bezalel, filho de Uri, filho
de Hur, estava ali diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação
consultaram o SENHOR. 6 Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o SENHOR,
sobre o altar de bronze que estava na tenda da congregação; e ofereceu sobre ele
mil holocaustos.

Salomão pede a Deus sabedoria

1Rs 3.5-15

7 **N**aquela mesma noite, apareceu Deus a Salomão e lhe disse: Pede-me o que
queres que eu te dê. 8 Respondeu-lhe Salomão: De grande benevolência usaste
para com Davi, meu pai, e a mim me fizeste reinar em seu lugar. 9 Agora, pois, ó
SENHOR Deus, cumpra-se a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me
constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra†. 10 Dá-me, pois,
agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à testa deste
povo; pois quem poderia julgar a este grande povo? 11 Disse Deus a Salomão:
Porquanto foi este o desejo do teu coração, e não pediste riquezas, bens ou
honras, nem a morte dos que te aborrecem, nem tampouco pediste longevidade,
mas sabedoria e conhecimento, para poderes julgar a meu povo, sobre o qual te
constituí rei, 12 sabedoria e conhecimento são dados a ti, e te darei riquezas, bens
e honras, quais não teve nenhum rei antes de ti, e depois de ti não haverá teu
igual. 13 Voltou Salomão para Jerusalém, da sua ida ao alto que está em Gibeão,
de diante da tenda da congregação; e reinou sobre Israel.

As riquezas de Salomão

1Rs 10.26-29

14 **S**alomão ajuntou carros e cavaleiros†; tinha mil e quatrocentos carros e

doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades para os carros e junto ao rei, em
Jerusalém. 15 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata e ouro como pedras, e
cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies. 16 Os cavalos
de Salomão vinham do Egito† e da Cilícia; e comerciantes do rei os recebiam da
Cilícia por certo preço. 17 Importava-se do Egito um carro por seiscentos siclos
de prata e um cavalo, por cento e cinquenta; nas mesmas condições, as caravanas
os traziam e os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

2Crônicas 2

Salomão faz aliança com Hirão

1Rs 5.1-12

1 **R**esolveu Salomão edificar a casa ao nome do SENHOR, como também casa
para o seu reino. 2 Designou Salomão setenta mil homens para levarem as
cargas, oitenta mil, para talharem pedras nas montanhas e três mil e seiscentos,
para dirigirem a obra. 3 Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Como
procedeste para com Davi, meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar a casa
em que morasse, assim também procede comigo. 4 Eis que estou para edificar a
casa ao nome do SENHOR, meu Deus, e lha consagrar, para queimar perante ele
incenso aromático, e lhe apresentar o pão contínuo da proposição e os
holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas
festividades do SENHOR, nosso Deus; o que é obrigação perpétua para Israel. 5 A
casa que edificarei há de ser grande, porque o nosso Deus é maior do que todos
os deuses. 6 No entanto, quem seria capaz de lhe edificar a casa, visto que os
céus e até os céus dos céus o não podem conter? E quem sou eu para lhe edificar
a casa, senão para queimar incenso perante ele? 7 Manda-me, pois, agora, um
homem que saiba trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em obras de
púrpura, de carmesim e de pano azul; que saiba fazer obras de entalhe
juntamente com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais
Davi, meu pai, empregou. 8 Manda-me também madeira de cedros, ciprestes e
sândalo do Líbano; porque bem sei que os teus servos sabem cortar madeira no
Líbano. Eis que os meus servos estarão com os teus, 9 para me prepararem muita
madeira; porque a casa que edificarei há de ser grande e maravilhosa. 10 Aos teus
servos, cortadores da madeira, darei vinte mil coros de trigo batido, vinte mil
coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite.

11 **H**irão, rei de Tiro, respondeu por uma carta que enviou a Salomão,
dizendo: Porquanto o SENHOR ama ao seu povo, te constituiu rei sobre ele.
12 Disse mais Hirão: Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que fez os céus e a
terra; que deu ao rei Davi um filho sábio, dotado de discrição e entendimento,
que edifique casa ao SENHOR e para o seu próprio reino. 13 Agora, pois, envio um
homem sábio de grande entendimento, a saber, Hirão-Abi, 14 filho de uma
mulher das filhas de Dã e cujo pai foi homem de Tiro; ele sabe lavrar em ouro,
em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em obras de púrpura, de
pano azul, e de linho fino e em obras de carmesim; e é hábil para toda obra de
entalhe e para elaborar qualquer plano que se lhe proponha, juntamente com os

teus peritos e os peritos de Davi, meu senhor, teu pai.† 15 Agora, pois, mande o
meu senhor para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que falou.
16 E nós cortaremos tanta madeira no Líbano quanta houveres mister e ta
faremos chegar em jangadas, pelo mar, a Jope, e tu a farás subir a Jerusalém.

Os preparativos para edificar o templo

1Rs 5.13-18

17 **S**alomão levantou o censo de todos os homens estrangeiros que havia na
terra de Israel, segundo o censo que fizera Davi, seu pai; e acharam-se cento e
cinquenta e três mil e seiscentos. 18 Designou deles setenta mil para levarem as
cargas, oitenta mil para talharem pedras nas montanhas, como também três mil e
seiscentos para dirigirem o trabalho do povo.

2Crônicas 3

Salomão edifica o templo

1Rs 6.1-10

1 **C**omeçou Salomão a edificar a Casa do SENHOR em Jerusalém, no monte
Moriá, onde o SENHOR aparecera a Davi, seu pai, lugar que Davi tinha designado
na eira de Ornã, o jebuseu. 2 Começou a edificar no segundo mês, no dia
segundo, no ano quarto do seu reinado. 3 Foram estas as medidas dos alicerces
que Salomão lançou para edificar a Casa de Deus: o comprimento em côvados,
segundo o primitivo padrão, sessenta côvados, e a largura, vinte. 4 O pórtico
diante da casa media vinte côvados no sentido da largura do Lugar Santo, e a
altura, cento e vinte, o que, dentro, cobriu de ouro puro. 5 Também fez forrar de
madeira de cipreste a sala grande, e a cobriu de ouro puro, e gravou nela palmas
e cadeias. 6 Também adornou a sala de pedras preciosas; e o ouro era de
Parvaim. 7 Cobriu também de ouro a sala, as traves, os umbrais, as paredes e as
portas; e lavrou querubins nas paredes. 8 Fez mais o Santo dos Santos†, cujo
comprimento, segundo a largura da sala grande, era de vinte côvados, e também
a largura, de vinte; cobriu-a de ouro puro do peso de seiscentos talentos. 9 O peso
dos pregos era de cinquenta siclos de ouro. Cobriu de ouro os cenáculos.

Os dois querubins

1Rs 6.23-28

10 **N**o Santo dos Santos, fez dois querubins de madeira e os cobriu de ouro.
11 As asas estendidas, juntas, dos querubins mediam o comprimento de vinte
côvados; a asa de um deles, de cinco côvados, tocava na parede da casa; e a
outra asa, de cinco côvados, tocava na asa do outro querubim. 12 Também a asa
do outro querubim era de cinco côvados e tocava na outra parede; era também a
outra asa igualmente de cinco côvados e estava unida à asa do outro querubim.
As asas destes querubins se estendiam por vinte côvados; 13 eles estavam postos
em pé, e o seu rosto, virado para o Santo Lugar.† 14 Também fez o véu† de
estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino; e fez bordar nele querubins.

As duas colunas

1Rs 7.15-22

15 **F**ez também diante da sala duas colunas de trinta e cinco côvados de altura;
e o capitel, sobre cada uma, de cinco côvados. 16 Também fez cadeias, como no
Santo dos Santos, e as pôs sobre as cabeças das colunas; fez também cem romãs,

as quais pôs nas cadeias. 17 Levantou as colunas diante do templo, uma à direita,
e outra à esquerda; a da direita, chamou-lhe Jaquim, a da esquerda, Boaz.

2Crônicas 4

O mar de fundição

1Rs 7.23-26

1 **T**ambém fez um altar de bronze† de vinte côvados de comprimento, vinte de
largura e dez de altura. 2 Fez também o mar de fundição, redondo, de dez
côvados de uma borda até a outra borda, e de cinco de altura; e um fio de trinta
côvados era a medida de sua circunferência. 3 Por baixo da sua borda, em redor,
havia figuras de colocíntidas, dez em cada côvado; estavam em duas fileiras,
fundidas quando se fundiu o mar. 4 Assentava-se o mar sobre doze bois; três
olhavam para o norte, três, para o ocidente, três, para o sul, e três, para o oriente;
o mar apoiava-se sobre eles, cujas partes posteriores convergiam para dentro. 5 A
grossura dele era de quatro dedos, a sua borda, como borda de copo, como flor
de lírios; comportava três mil batos.

Outros utensílios para o templo

1Rs 7.27-50

6 **T**ambém fez dez pias† e pôs cinco à direita e cinco, à esquerda, para
lavarem nelas o que pertencia ao holocausto; o mar, porém, era para que os
sacerdotes se lavassem nele. 7 Fez também dez candeeiros de ouro†, segundo
fora ordenado, e os pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. 8 Também
fez dez mesas† e as pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também
fez cem bacias de ouro. 9 Fez mais o pátio dos sacerdotes e o pátio grande, como
também as portas deles, as quais cobriu de bronze. 10 E o mar pôs ao lado direito,
para o lado sudeste. 11 Depois, fez Hirão as panelas, e as pás, e as bacias. Assim,
terminou ele de fazer a obra para o rei Salomão, para a Casa de Deus: 12 as duas
colunas, os dois globos e os dois capitéis que estavam no alto das duas colunas;
as duas redes, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no alto das
colunas; 13 as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de
romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no
alto das colunas. 14 Fez também os suportes e as pias sobre eles, 15 o mar com os
doze bois por baixo. 16 Também as panelas, as pás, os garfos e todos os utensílios
fez Hirão-Abi para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR, de bronze purificado.
17 Na planície do Jordão, o rei os fez fundir em terra barrenta, entre Sucote e
Zereda.

18 **F**ez Salomão todos estes objetos em grande abundância, não se verificando
o peso do seu bronze. 19 Também fez Salomão todos os utensílios do Santo

Lugar de Deus: o altar de ouro e as mesas, sobre as quais estavam os pães da
proposição; [20] e os candeeiros com as suas lâmpadas de ouro puro, para as
acenderem, segundo o costume, perante o Santo dos Santos. [21] As flores, as
lâmpadas e as tenazes eram do mais fino ouro, [22] como também as
espevitadeiras, as bacias, as taças e os incensários, de ouro finíssimo; quanto à
entrada da casa, as suas portas de dentro do Santo dos Santos e as portas do
Santo Lugar do templo eram de ouro.

2Crônicas 5

As dádivas de Davi colocadas no templo

1Rs 7.51

1 **A**ssim, se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa do SENHOR;
então, trouxe Salomão as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado†; a prata, o
ouro e os utensílios, ele os pôs entre os tesouros da Casa de Deus.

Salomão traz para o templo a arca

1Rs 8.1-11

2 **C**ongregou Salomão os anciãos de Israel e todos os cabeças das tribos, os
príncipes das famílias dos israelitas, em Jerusalém, para fazerem subir a arca† da
Aliança do SENHOR, da Cidade de Davi, que é Sião, para o templo. 3 Todos os
homens de Israel se congregaram junto ao rei, na ocasião da festa, que foi no
sétimo mês. 4 Vieram todos os anciãos de Israel, e os levitas tomaram a arca 5 e a
levaram para cima, com a tenda da congregação, e também os utensílios
sagrados que nela havia; os levitas sacerdotes é que os fizeram subir. 6 O rei
Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira a ele, estavam diante da
arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão numerosos, não se podiam contar.
7 Puseram os sacerdotes a arca da Aliança do SENHOR no seu lugar, no santuário
mais interior do templo, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.
8 (Pois os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam a
arca e os seus varais. 9 Os varais sobressaíam tanto, que suas pontas eram vistas
do Santo Lugar, defronte do Santo dos Santos, porém de fora não se viam. 10 Aí
estão os varais até ao dia de hoje.) Nada havia na arca senão as duas tábuas† que
Moisés ali pusera junto a Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de
Israel, ao saírem do Egito.

11 **Q**uando saíram os sacerdotes do santuário (porque todos os sacerdotes, que
estavam presentes, se santificaram, sem respeitarem os seus turnos); 12 e quando
todos os levitas que eram cantores, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e
irmãos deles, vestidos de linho fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com
címbalos, alaúdes e harpas, e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam
as trombetas; 13 e quando em uníssono, a um tempo, tocaram as trombetas e
cantaram para se fazerem ouvir, para louvarem o SENHOR e render-lhe graças; e
quando levantaram eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos
músicos para louvarem o SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia
dura para sempre, então, sucedeu que a casa, a saber, a Casa do SENHOR, se

encheu de uma nuvem; 14 de maneira que os sacerdotes não podiam estar ali para
ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR encheu a Casa de
Deus.†

2Crônicas 6

Salomão fala ao povo

1Rs 8.12-21

1 **E**ntão, disse Salomão: O SENHOR declarou que habitaria em nuvem espessa!
2 Edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a tua eterna habitação. 3 Voltou,
então, o rei o rosto, e abençoou a toda a congregação de Israel, enquanto ela se
mantinha em pé, 4 e disse: Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que falou
pessoalmente a Davi, meu pai, e pelo seu poder o cumpriu†, dizendo: 5 Desde o
dia em que eu tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma de
todas as tribos de Israel, para edificar uma casa a fim de ali estabelecer o meu
nome; nem escolhi homem algum para chefe do meu povo de Israel. 6 Mas
escolhi Jerusalém para que ali seja estabelecido o meu nome e escolhi a Davi
para chefe do meu povo de Israel. 7 Também Davi, meu pai, propusera em seu
coração o edificar uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel. 8 Porém o
SENHOR disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar uma casa ao meu nome,
bem fizeste em o resolver em teu coração. 9 Todavia, tu não edificarás a casa;
porém teu filho, que descenderá de ti, ele a edificará ao meu nome. 10 Assim,
cumpriu o SENHOR a sua palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de
Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como prometera o SENHOR; e
edifiquei a casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel. 11 Nela pus a arca em que
estão as tábuas da aliança que o SENHOR fez com os filhos de Israel.

Salomão ora a Deus

1Rs 8.22-53

12 **P**ôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda a
congregação de Israel, e estendeu as mãos. 13 Porque Salomão tinha feito uma
tribuna de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de
altura, e a pusera no meio do pátio; pôs-se em pé sobre ela, ajoelhou-se em
presença de toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu 14 e disse:
Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, nos céus e na terra, como tu
que guardas a aliança e a misericórdia a teus servos que de todo o coração
andam diante de ti; 15 que cumpriste para com teu servo Davi, meu pai, o que lhe
prometeste; pessoalmente, o disseste e, pelo teu poder, o cumpriste, como hoje se
vê. 16 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai, o
que lhe declaraste, dizendo: Não te faltará sucessor† diante de mim, que se
assente no trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para

andarem na lei diante de mim, como tu andaste. 17 Agora, também, ó SENHOR,
Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi.
18 **M**as, de fato, habitaria Deus com os homens na terra? Eis que os céus e até
o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.
19 Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó SENHOR, meu
Deus, para ouvires o clamor e a oração que faz o teu servo diante de ti. 20 Para
que os teus olhos estejam abertos dia e noite sobre esta casa, sobre este lugar, do
qual disseste que o teu nome estaria ali†; para ouvires a oração que o teu servo
fizer neste lugar. 21 Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de Israel,
quando orarem neste lugar; ouve do lugar da tua habitação, dos céus; ouve e
perdoa.
22 **Q**uando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e
ele vier a jurar diante do teu altar nesta casa, 23 ouve tu dos céus, age e julga a
teus servos, dando a paga ao perverso, fazendo recair o seu proceder sobre a sua
cabeça e justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.
24 **Q**uando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido diante do
inimigo, e se converter, e confessar o teu nome, e orar, e suplicar diante de ti
nesta casa, 25 ouve tu dos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e faze-o
voltar à terra que lhe deste e a seus pais.
26 **Q**uando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo pecado
contra ti, e ele orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se converter dos seus
pecados, havendo-o tu afligido, 27 ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus
servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e
dá chuva na tua terra que deste em herança ao teu povo.
28 **Q**uando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou
ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o cercar em qualquer das
suas cidades ou houver alguma praga ou doença, 29 toda oração e súplica, que
qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a sua
própria chaga e a sua dor, e estendendo as mãos para o rumo desta casa, 30 ouve
tu dos céus, lugar da tua habitação, perdoa e dá a cada um segundo todos os seus
caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és conhecedor do
coração dos filhos dos homens; 31 para que te temam, para andarem nos teus
caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.
32 **T**ambém ao estrangeiro que não for do teu povo de Israel, porém vier de
terras remotas, por amor do teu grande nome e por causa da tua mão poderosa e
do teu braço estendido, e orar, voltado para esta casa, 33 ouve tu dos céus, do
lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de que
todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo
de Israel e para saberem que esta casa, que eu edifiquei, é chamada pelo teu

nome.
34 **Q**uando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por
que os enviares, e orarem a ti, voltados para esta cidade, que tu escolheste, e para
a casa que edifiquei ao teu nome, 35 ouve tu dos céus a sua oração e a sua súplica
e faze-lhes justiça.
36 **Q**uando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te
indignares contra eles e os entregares às mãos do inimigo, a fim de que os leve
cativos a uma terra, longe ou perto esteja; 37 e na terra aonde forem levados
caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem,
dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos iniquidade; e se
converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, 38 na terra do seu
cativeiro, para onde foram levados cativos, e orarem, voltados para a sua terra
que deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei
ao teu nome, 39 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação, a sua prece e a sua
súplica e faze-lhes justiça; perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti.
40 **A**gora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos
atentos à oração que se fizer deste lugar. 41 Levanta-te, pois, SENHOR Deus, e
entra para o teu repouso, tu e a arca do teu poder; os teus sacerdotes, ó SENHOR
Deus, se revistam de salvação, e os teus santos se alegrem do bem. 42 Ah!
SENHOR Deus, não repulses o teu ungido; lembra-te das misericórdias que usaste
para com Davi, teu servo.†

2Crônicas 7

A glória de Deus enche o templo

1 **T**endo Salomão acabado de orar, desceu fogo† do céu e consumiu o
holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa. 2 Os sacerdotes
não podiam entrar na Casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR tinha enchido
a Casa do SENHOR. 3 Todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do
SENHOR sobre a casa, se encurvaram com o rosto em terra sobre o pavimento, e
adoraram, e louvaram o SENHOR, porque é bom, porque a sua misericórdia dura
para sempre.

A conclusão da solenidade

1Rs 8.62-66

4 **E**ntão, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.
5 Ofereceu o rei Salomão em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil
ovelhas. 6 Assim, o rei e todo o povo consagraram a Casa de Deus. Os sacerdotes
estavam nos seus devidos lugares, como também os levitas com os instrumentos
músicos do SENHOR, que o rei Davi tinha feito para deles se utilizar nas ações de
graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre. Os sacerdotes
que tocavam as trombetas estavam defronte deles, e todo o Israel se mantinha em
pé. 7 Salomão consagrou também o meio do átrio que estava diante da Casa do
SENHOR, porquanto ali prepararam os holocaustos e a gordura dos sacrifícios
pacíficos; porque, no altar de bronze, que Salomão fizera, não podiam caber os
holocaustos, as ofertas de manjares e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

8 **A**ssim, celebrou Salomão a festa por sete dias, e todo o Israel, com ele, uma
grande congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito. 9 Ao oitavo
dia, começaram a celebrar a Festa dos Tabernáculos, porque, por sete dias, já
haviam celebrado a consagração do altar; a festa durava sete dias. 10 No
vigésimo terceiro dia do sétimo mês, o rei despediu o povo para as suas tendas; e
todos se foram alegres e de coração contente por causa do bem que o SENHOR
fizera a Davi, a Salomão e a Israel, seu povo.

A aliança do SENHOR com Salomão

1Rs 9.1-9

11 **A**ssim, Salomão acabou a Casa do SENHOR e a casa do rei; tudo quanto
Salomão intentou fazer na Casa do SENHOR e na sua casa, prosperamente o
efetuou. 12 De noite, apareceu o SENHOR a Salomão e lhe disse: Ouvi a tua oração

e escolhi para mim este lugar para casa do sacrifício. 13 Se eu cerrar os céus de
modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra,
ou se enviar a peste entre o meu povo; 14 se o meu povo, que se chama pelo meu
nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos,
então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.
15 Estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer
neste lugar. 16 Porque escolhi e santifiquei esta casa, para que nela esteja o meu
nome perpetuamente; nela, estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os
dias. 17 Quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi, teu pai, e
fizeres segundo tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus
juízos, 18 também confirmarei o trono do teu reino, segundo a aliança que fiz
com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor† que domine em Israel.

19 **P**orém, se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e os meus
mandamentos, que vos prescrevi, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os
adorardes, 20 então, vos arrancarei da minha terra que vos dei, e esta casa, que
santifiquei ao meu nome, lançarei longe da minha presença, e a tornarei em
provérbio e motejo entre todos os povos. 21 Desta casa, agora tão exaltada, todo
aquele que por ela passar pasmará e dirá: Por que procedeu o SENHOR assim para
com esta terra e esta casa? 22 Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o SENHOR, o
Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses,
e os adoraram, e os serviram. Por isso, trouxe sobre eles todo este mal.

2Crônicas 8

As demais atividades de Salomão

1Rs 9.10-28

1 **A**o fim de vinte anos, tendo Salomão terminado a Casa do SENHOR e a sua
própria casa, 2 edificou as cidades que Hirão lhe tinha dado; e fez habitar nelas
os filhos de Israel.
3 **D**epois, foi Salomão a Hamate-Zoba e a tomou. 4 Também edificou a
Tadmor no deserto e a todas as cidades-armazéns em Hamate. 5 Edificou também
a Bete-Horom, a de cima e a de baixo, cidades fortificadas com muros, portas e
ferrolhos; 6 como também a Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão
tinha, e todas as cidades para os carros, e as cidades para os cavaleiros, e tudo o
que desejou, enfim, edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu
domínio.
7 **Q**uanto a todo o povo que restou dos heteus, amorreus, ferezeus, heveus e
jebuseus e que não eram de Israel, 8 a seus filhos, que restaram depois deles na
terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, a esses fez
Salomão trabalhadores forçados, até hoje. 9 Porém dos filhos de Israel não fez
Salomão escravo algum; eram homens de guerra, seus comandantes, chefes dos
seus carros e dos seus cavaleiros; 10 estes eram os principais oficiais que tinha o
rei Salomão, duzentos e cinquenta, que presidiam sobre o povo.
11 **S**alomão fez subir a filha de Faraó da Cidade de Davi para a casa que a ela
lhe edificara; porque disse: Minha esposa não morará na casa de Davi, rei de
Israel, porque santos são os lugares nos quais entrou a arca do SENHOR.
12 **E**ntão, Salomão ofereceu holocaustos ao SENHOR, sobre o altar que tinha
edificado ao SENHOR diante do pórtico; 13 e isto segundo o dever de cada dia,
conforme o preceito de Moisés, nos sábados†, nas Festas da Lua Nova†, e nas
festas fixas, três vezes no ano†: na Festa dos Pães Asmos, na Festa das Semanas
e na Festa dos Tabernáculos.
14 **T**ambém, segundo a ordem de Davi, seu pai, dispôs os turnos dos
sacerdotes nos seus ministérios, como também os dos levitas para os seus cargos,
para louvarem a Deus e servirem diante dos sacerdotes, segundo o dever de cada
dia, e os porteiros pelos seus turnos a cada porta; porque tal era a ordem de Davi,
o homem de Deus. 15 Não se desviaram do que ordenara o rei aos sacerdotes e
levitas, em coisa nenhuma, nem acerca dos tesouros. 16 Assim se executou toda a
obra de Salomão, desde o dia da fundação da Casa do SENHOR até se acabar; e
assim se concluiu a Casa do SENHOR.

17 **E**ntão, foi Salomão a Eziom-Geber e a Elate, à praia do mar, na terra de
Edom. 18 Enviou-lhe Hirão, por intermédio de seus servos, navios e marinheiros
práticos; foram com os servos de Salomão a Ofir e tomaram de lá quatrocentos e
cinquenta talentos de ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

2Crônicas 9

A rainha de Sabá visita a Salomão

1Rs 10.1-13

1 **T**endo a rainha de Sabá† ouvido a fama de Salomão, veio a Jerusalém
prová-lo com perguntas difíceis, com mui grande comitiva; com camelos
carregados de especiarias, de ouro em abundância e pedras preciosas;
compareceu perante Salomão e lhe expôs tudo quanto trazia em sua mente.
2 Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas, e nada lhe houve profundo
demais que não pudesse explicar. 3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de
Salomão, e a casa que edificara, 4 e a comida da sua mesa, o lugar dos seus
oficiais, o serviço dos seus criados, e os trajes deles, seus copeiros, e os seus
trajes, e o holocausto que oferecia na Casa do SENHOR, ficou como fora de si 5 e
disse ao rei: Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a
respeito da tua sabedoria. 6 Eu, contudo, não cria no que se falava, até que vim e
vi com os próprios olhos. Eis que não me contaram a metade da grandeza da tua
sabedoria; sobrepujas a fama que ouvi. 7 Felizes os teus homens, felizes estes
teus servos que estão sempre diante de ti e ouvem a tua sabedoria! 8 Bendito seja
o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no seu trono como rei
para o SENHOR, teu Deus; porque o teu Deus ama a Israel para o estabelecer para
sempre; por isso, te constituiu rei sobre ele, para executares juízo e justiça. 9 Deu
ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, especiarias em grande abundância e
pedras preciosas, e nunca houve especiarias tais como as que a rainha de Sabá
deu ao rei Salomão.

10 **O**s servos de Hirão e os servos de Salomão, que de Ofir tinham trazido
ouro, trouxeram também madeira de sândalo e pedras preciosas. 11 Desta
madeira de sândalo fez o rei balaústres para a Casa do SENHOR e para a casa real,
como também harpas e alaúdes para os cantores, quais nunca dantes se viram na
terra de Judá.

12 **O** rei Salomão deu à rainha de Sabá, além do equivalente ao que ela lhe
trouxera, mais tudo o que ela desejou e pediu. Assim, voltou e foi para a sua
terra, ela e os seus servos.

As riquezas de Salomão

1Rs 10.14-29

13 **O** peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e
sessenta e seis talentos, 14 afora o que entrava dos vendedores e dos negociantes;

também todos os reis da Arábia e os governadores dessa mesma terra traziam a
Salomão ouro e prata. 15 Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido;
seiscentos siclos de ouro batido mandou pesar para cada pavês. 16 Fez também
trezentos escudos de ouro batido; trezentos siclos de ouro mandou pesar para
cada escudo. E o rei os pôs na Casa do Bosque do Líbano. 17 Fez mais o rei um
grande trono de marfim e o cobriu de ouro puro. 18 O trono tinha seis degraus e
um estrado de ouro a ele pegado; de ambos os lados, tinha braços junto ao
assento e dois leões junto aos braços. 19 Também doze leões estavam ali sobre os
seis degraus, um em cada extremo destes. Nunca se fizera obra semelhante em
nenhum dos reinos. 20 Todas as taças de que se servia o rei Salomão para beber
eram de ouro, e também de ouro puro, todas as da Casa do Bosque do Líbano; à
prata, nos dias de Salomão, não se dava estimação nenhuma. 21 Porque o rei
tinha navios que iam a Társis, com os servos de Hirão; de três em três anos,
voltavam os navios de Társis, trazendo ouro e prata, marfim, bugios e pavões.
22 **A**ssim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza
como em sabedoria. 23 Todos os reis do mundo procuravam ir ter com ele para
ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração. 24 Cada um trazia o seu
presente, objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e
mulas; assim ano após ano. 25 Tinha Salomão quatro mil cavalos em estrebarias
para os seus carros† e doze mil cavaleiros, que distribuiu às cidades para os
carros e junto ao rei, em Jerusalém. 26 Dominava Salomão sobre todos os reis
desde o Eufrates até à terra dos filisteus† e até ao limite do Egito. 27 Fez o rei
que, em Jerusalém, houvesse prata como pedras e cedros em abundância como
os sicômoros que estão nas planícies. 28 Importavam-se cavalos para Salomão,
do Egito e de todas as terras.

A morte de Salomão

1Rs 11.41-43

29 **Q**uanto aos mais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos,
porventura, não estão escritos no Livro da História de Natã, o profeta, e na
Profecia de Aías, o silonita, e nas Visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão,
filho de Nebate? 30 Quarenta anos reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o
Israel. 31 Descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai, e
Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 10

Roboão causa separação entre as tribos

1Rs 12.1-15

1 **F**oi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reuniu lá, para o fazer rei.
2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava ainda no Egito, para
onde fugira da presença do rei Salomão), voltou do Egito. 3 Mandaram chamá-
lo; veio ele com todo o Israel a Roboão, e lhe falaram: 4 Teu pai fez pesado o
nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai e o seu pesado jugo
que nos impôs, e nós te serviremos. 5 Ele lhes respondeu: Após três dias, voltai a
mim. E o povo se foi. 6 Tomou o rei Roboão conselho com os homens idosos que
estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo:
Como aconselhais que se responda a este povo? 7 Eles lhe disseram: Se te fizeres
benigno para com este povo, e lhes agradares, e lhes falares boas palavras, eles
se farão teus servos para sempre. 8 Porém ele desprezou o conselho que os
anciãos lhe tinham dado e tomou conselho com os jovens que haviam crescido
com ele e o serviam. 9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este
povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs? 10 E os jovens
que haviam crescido com ele lhe disseram: Assim falarás ao povo que disse: Teu
pai fez pesado o nosso jugo, mas alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: Meu
dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai. 11 Assim que, se meu
pai vos impôs jugo pesado, eu ainda vo-lo aumentarei; meu pai vos castigou com
açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
12 **V**eio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei
lhes ordenara, dizendo: Voltai a mim, ao terceiro dia. 13 Dura resposta lhes deu o
rei, porque o rei Roboão desprezara o conselho dos anciãos; 14 e lhes falou
segundo o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo,
porém eu ainda o agravarei; meu pai vos castigou com açoites, eu, porém, vos
castigarei com escorpiões. 15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo, porque isto
vinha de Deus, para que o SENHOR confirmasse a palavra que tinha dito por
intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

1Rs 12.16-20

16 **V**endo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo:
Que parte temos nós† com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé!
Cada homem à sua tenda, ó Israel! Cuida, agora, da tua casa, ó Davi! Então,

Israel se foi às suas tendas. 17 Quanto aos filhos de Israel, porém, que habitavam
nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão. 18 Então, o rei Roboão enviou a
Adorão, superintendente dos que trabalhavam forçados, porém os filhos de Israel
o apedrejaram, e morreu. Mas o rei Roboão conseguiu tomar o seu carro e fugir
para Jerusalém. 19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a casa de Davi até ao
dia de hoje.

2Crônicas 11

Deus proíbe que Roboão peleje contra as dez tribos

1Rs 12.21-24

1 **V**indo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu a casa de Judá e de Benjamim,
cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra Israel, a
fim de restituir o reino a Roboão. 2 Porém veio a palavra do SENHOR a Semaías,
homem de Deus, dizendo: 3 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a
todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo: 4 Assim diz o SENHOR: Não subireis,
nem pelejareis contra vossos irmãos; cada um volte para sua casa, porque eu é
que fiz isto. E, obedecendo eles à palavra do SENHOR, desistiram de subir contra
Jeroboão.

As cidades fortificadas de Roboão

5 **R**oboão habitou em Jerusalém e, para defesa, fortificou cidades em Judá;
6 fortificou, pois, a Belém, a Etã, a Tecoa, 7 a Bete-Zur, a Socó, a Adulão, 8 a
Gate, a Maressa, a Zife, 9 a Adoraim, a Laquis, a Azeca, 10 a Zorá, a Aijalom e a
Hebrom, todas em Judá e Benjamim, cidades fortificadas. 11 Assim, as tornou em
fortalezas e pôs nelas comandantes e depósitos de víveres, de azeite e de vinho.
12 E pôs em cada cidade arsenal de paveses e lanças; fortificou-as sobremaneira.
Judá e Benjamim ficaram-lhe sujeitas.

Sacerdotes e levitas vêm a Jerusalém

13 **T**ambém os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel recorreram a
Roboão de todos os seus limites, 14 porque os levitas deixaram os arredores das
suas cidades e as suas possessões e vieram para Judá e para Jerusalém, porque
Jeroboão e seus filhos os lançaram fora, para que não ministrassem ao SENHOR.
15 Jeroboão constituiu os seus próprios sacerdotes†, para os altos, para os sátiros
e para os bezerros que fizera. 16 Além destes, também de todas as tribos de Israel
os que de coração resolveram buscar o SENHOR, Deus de Israel, foram a
Jerusalém, para oferecerem sacrifícios ao SENHOR, Deus de seus pais. 17 Assim,
fortaleceram o reino de Judá e corroboraram com Roboão, filho de Salomão, por
três anos; porque três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

A família de Roboão

18 **R**oboão tomou por esposa a Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e
filha de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé, 19 a qual lhe deu filhos: Jeús,

Semarias e Zaão. [20] Depois dela, tomou a Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu a
Abias, a Atai, a Ziza e a Selomite. [21] Amava Roboão mais a Maaca, filha de
Absalão, do que a todas as suas outras mulheres e concubinas; porque ele havia
tomado dezoito mulheres e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos e
sessenta filhas. [22] Roboão designou a Abias, filho de Maaca, para ser chefe,
príncipe entre seus irmãos, porque o queria fazer rei. [23] Procedeu prudentemente
e distribuiu todos os seus filhos por todas as terras de Judá e Benjamim, por
todas as cidades fortificadas; deu-lhes víveres em abundância e lhes procurou
muitas mulheres.

2Crônicas 12

A invasão de Sisaque

1Rs 14.25-28

1 **T**endo Roboão confirmado o reino e havendo-se fortalecido, deixou a lei do
SENHOR, e, com ele, todo o Israel. 2 No ano quinto do rei Roboão, Sisaque, rei do
Egito, subiu contra Jerusalém (porque tinham transgredido contra o SENHOR),
3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; era inumerável a gente que
vinha com ele do Egito, de líbios, suquitas e etíopes. 4 Tomou as cidades
fortificadas que pertenciam a Judá e veio a Jerusalém. 5 Então, veio Semaías, o
profeta, a Roboão e aos príncipes de Judá, que, por causa de Sisaque, se
ajuntaram em Jerusalém, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: Vós me deixastes a
mim, pelo que eu também vos deixei em poder de Sisaque. 6 Então, se
humilharam os príncipes de Israel e o rei e disseram: O SENHOR é justo.

7 **V**endo, pois, o SENHOR que se humilharam, veio a palavra do SENHOR a
Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; antes, em breve lhes darei
socorro, para que o meu furor não se derrame sobre Jerusalém, por intermédio de
Sisaque. 8 Porém serão seus servos, para que conheçam a diferença entre a minha
servidão e a servidão dos reinos da terra.

9 **S**ubiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém e tomou os tesouros da
Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; tomou tudo. Também levou todos
os escudos de ouro† que Salomão tinha feito. 10 Em lugar destes fez o rei
Roboão escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que
guardavam a porta da casa do rei. 11 Toda vez que o rei entrava na Casa do
SENHOR, os da guarda vinham, e usavam os escudos, e tornavam a trazê-los para
a câmara da guarda. 12 Tendo-se ele humilhado, apartou-se dele a ira do SENHOR
para que não o destruísse de todo; porque em Judá ainda havia boas coisas.

O reinado de Roboão

1Rs 14.21-31

13 **F**ortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém e continuou reinando. Tinha
Roboão quarenta e um anos de idade quando começou a reinar e reinou
dezessete anos em Jerusalém, cidade que o SENHOR escolheu dentre todas as
tribos de Israel, para ali estabelecer o seu nome. Sua mãe se chamava Naamá,
amonita. 14 Fez ele o que era mau, porquanto não dispôs o coração para buscar
ao SENHOR.

15 **Q**uanto aos mais atos de Roboão, tanto os primeiros como os últimos,

porventura, não estão escritos no Livro da História de Semaías, o profeta, e no
de Ido, o vidente, no registro das genealogias? Houve guerras entre Roboão e
Jeroboão todos os seus dias. 16 Descansou Roboão com seus pais e foi sepultado
na Cidade de Davi; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 13

O reinado de Abias

1Rs 15.1-8

1 **N**o décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá.
Três anos reinou em Jerusalém. 2 Era o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel,
de Gibeá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão. 3 Abias ordenou a
peleja com um exército de valentes guerreiros, de quatrocentos mil homens
escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens
escolhidos, todos guerreiros valentes. 4 Pôs-se Abias em pé no alto do monte
Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão
e todo o Israel: 5 Não vos convém saber que o SENHOR, Deus de Israel, deu para
sempre a Davi a soberania de Israel, a ele e a seus filhos, por uma aliança de sal?
6 Contudo, se levantou Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de
Davi, e se rebelou contra seu senhor. 7 Ajuntou-se a ele gente vadia, homens
malignos; fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão; sendo Roboão ainda
jovem e indeciso, não lhes pôde resistir.

8 **A**gora, pensais que podeis resistir ao reino do SENHOR, que está nas mãos
dos filhos de Davi; bem sois vós uma grande multidão e tendes convosco os
bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses. 9 Não lançastes fora os
sacerdotes do SENHOR, os filhos de Arão e os levitas, e não fizestes para vós
outros sacerdotes, como as gentes das outras terras? Qualquer que vem a
consagrar-se com um novilho e sete carneiros logo se faz sacerdote daqueles que
não são deuses. 10 Porém, quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e nunca o
deixamos; temos sacerdotes, que ministram ao SENHOR, a saber, os filhos de
Arão e os levitas na sua obra. 11 Cada dia, de manhã e à tarde, oferecem
holocaustos e queimam incenso aromático, dispondo os pães da proposição
sobre a mesa puríssima e o candeeiro de ouro e as suas lâmpadas para se
acenderem cada tarde, porque nós guardamos o preceito do SENHOR, nosso Deus;
porém vós o deixastes. 12 Eis que Deus está conosco, à nossa frente, como
também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para rebate contra vós
outros, ó filhos de Israel; não pelejeis contra o SENHOR, Deus de vossos pais,
porque não sereis bem sucedidos. 13 Mas Jeroboão ordenou aos que estavam de
emboscada que fizessem uma volta e dessem contra eles por detrás; de maneira
que estavam em frente dos homens de Judá, e a emboscada, por detrás deles.
14 Olhou Judá e viu que a peleja estava por diante e por detrás; então, clamaram
ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas. 15 Os homens de Judá

gritaram; quando gritavam, feriu Deus a Jeroboão e a todo o Israel diante de
Abias e de Judá. 16 Os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, pois Deus os
entregara nas suas mãos. 17 De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande
matança entre eles; porque caíram feridos de Israel quinhentos mil homens
escolhidos. 18 Assim, foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo;
prevaleceram os filhos de Judá, porque confiaram no SENHOR, Deus de seus pais.
19 Abias perseguiu a Jeroboão e lhe tomou cidades: Betel, Jesana e Efrom, com
suas respectivas vilas. 20 Jeroboão não restaurou mais o seu poder no tempo de
Abias; feriu o SENHOR a Jeroboão, que morreu. 21 Abias, porém, se fortificou, e
tomou para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.
22 Quanto aos mais atos de Abias, tanto o que fez como o que disse, estão
escritos no Livro da História do Profeta Ido.

2Crônicas 14

O reinado de Asa

1Rs 15.9-24

1 **A**bias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Em seu
lugar reinou seu filho Asa, em cujos dias a terra esteve em paz dez anos. 2 Asa
fez o que era bom e reto perante o SENHOR, seu Deus. 3 Porque aboliu os altares
dos deuses estranhos e o culto nos altos, quebrou as colunas e cortou os postes-
ídolos. 4 Ordenou a Judá que buscasse ao SENHOR, Deus de seus pais, e que
observasse a lei e o mandamento. 5 Também aboliu de todas as cidades de Judá o
culto nos altos e os altares do incenso; e houve paz no seu reinado.
6 **E**dificou cidades fortificadas em Judá, pois havia paz na terra, e não houve
guerra contra ele naqueles anos, porquanto o SENHOR lhe dera repouso. 7 Disse,
pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, cerquemo-las de muros e torres, portas e
ferrolhos, enquanto a terra ainda está em paz diante de nós, pois temos buscado
ao SENHOR, nosso Deus; temo-lo buscado, e ele nos deu repouso de todos os
lados. 8 Edificaram e prosperaram. Tinha Asa, no seu exército, trezentos mil de
Judá, que traziam pavês e lança, e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que
traziam escudo e atiravam com arco; todos eram homens valentes.

Asa vence a Zerá, o etíope

9 **Z**erá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão de homens e
trezentos carros, e chegou até Maressa. 10 Então, Asa saiu contra ele; e
ordenaram a batalha no vale de Zefatá, perto de Maressa. 11 Clamou Asa ao
SENHOR, seu Deus, e disse: SENHOR, além de ti não há quem possa socorrer numa
batalha entre o poderoso e o fraco; ajuda-nos, pois, SENHOR, nosso Deus, porque
em ti confiamos e no teu nome viemos contra esta multidão. SENHOR, tu és o
nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem. 12 O SENHOR feriu os etíopes
diante de Asa e diante de Judá; e eles fugiram. 13 Asa e o povo que estava com
ele os perseguiram até Gerar; e caíram os etíopes sem restar nem um sequer;
porque foram destroçados diante do SENHOR e diante do seu exército, e levaram
dali mui grande despojo. 14 Feriram todas as cidades ao redor de Gerar, porque o
terror do SENHOR as havia invadido; e saquearam todas as cidades, porque havia
nelas muita presa. 15 Também feriram as tendas dos donos do gado, levaram
ovelhas em abundância e camelos e voltaram para Jerusalém.

2Crônicas 15

As reformas religiosas de Asa

1 **V**eio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede. 2 Este saiu ao
encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá, e Benjamim. O
SENHOR está convosco, enquanto vós estais com ele; se o buscardes, ele se
deixará achar; porém, se o deixardes, vos deixará. 3 Israel esteve por muito
tempo sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei. 4 Mas,
quando, na sua angústia, eles voltaram ao SENHOR, Deus de Israel, e o buscaram,
foi por eles achado. 5 Naqueles tempos, não havia paz nem para os que saíam
nem para os que entravam, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes
daquelas terras. 6 Porque nação contra nação e cidade contra cidade se
despedaçavam, pois Deus os conturbou com toda sorte de angústia. 7 Mas sede
fortes, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra terá recompensa.

8 **O**uvindo, pois, Asa estas palavras e a profecia do profeta, filho de Odede,
cobrou ânimo e lançou as abominações fora de toda a terra de Judá e de
Benjamim, como também das cidades que tomara na região montanhosa de
Efraim; e renovou o altar do SENHOR, que estava diante do pórtico do SENHOR.
9 Congregou todo o Judá e Benjamim e também os de Efraim, Manassés e
Simeão que moravam no seu meio, porque muitos de Israel desertaram para ele,
vendo que o SENHOR, seu Deus, era com ele. 10 Reuniram-se, em Jerusalém, no
terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa. 11 Naquele dia,
ofereceram em sacrifício ao SENHOR, do despojo que trouxeram, setecentos bois
e sete mil ovelhas. 12 Entraram em aliança de buscarem ao SENHOR, Deus de seus
pais, de todo o coração e de toda a alma; 13 e de que todo aquele que não
buscasse ao SENHOR, Deus de Israel, morresse, tanto o menor como o maior,
tanto homem como mulher. 14 Juraram ao SENHOR, em alta voz, com júbilo, e
com clarins, e com trombetas. 15 Todo o Judá se alegrou por motivo deste
juramento, porque, de todo o coração, eles juraram e, de toda a boa vontade,
buscaram ao SENHOR, e por eles foi achado. O SENHOR lhes deu paz por toda
parte.

16 **O** rei Asa depôs também a Maaca, sua mãe, da dignidade de rainha-mãe,
porquanto ela havia feito a Aserá, uma abominável imagem; Asa destruiu-lhe a
imagem, que, feita em pó, queimou no vale de Cedrom. 17 Os altos, porém, não
foram tirados de Israel; todavia, o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.
18 Trouxe à Casa de Deus as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele
mesmo consagrara: prata, ouro e objetos de utilidade. 19 Não houve guerra até ao

trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

2Crônicas 16

Asa faz aliança com o rei da Síria

1Rs 15.16-22

1 **N**o trigésimo sexto ano do reinado de Asa, subiu Baasa, rei de Israel, contra
Judá e edificou a Ramá, para que a ninguém fosse permitido sair de junto de
Asa, rei de Judá, nem chegar a ele. 2 Então, Asa tomou prata e ouro dos tesouros
da Casa do SENHOR e dos tesouros da casa do rei e enviou servos a Ben-Hadade,
rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo: 3 Haja aliança entre mim e ti,
como houve entre meu pai e teu pai. Eis que te mando prata e ouro; vai e anula a
tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim. 4 Ben-Hadade
deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades
de Israel; e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de
Naftali. 5 Ouvindo isso Baasa, deixou de edificar a Ramá e não continuou a sua
obra. 6 Então, o rei Asa tomou todo o Judá, e trouxeram as pedras de Ramá e a
sua madeira com que Baasa a edificara; com elas edificou Asa a Geba e a Mispa.

Asa repreendido por Hanani

7 **N**aquele tempo, veio Hanani a Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porquanto
confiaste no rei da Síria e não confiaste no SENHOR, teu Deus, o exército do rei
da Síria escapou das tuas mãos. 8 Acaso, não foram os etíopes e os líbios grande
exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Porém, tendo tu confiado no
SENHOR, ele os entregou nas tuas mãos. 9 Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos
passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é
totalmente dele; nisto procedeste loucamente; por isso, desde agora, haverá
guerras contra ti. 10 Porém Asa se indignou contra o vidente e o lançou no
cárcere, no tronco, porque se enfurecera contra ele por causa disso; na mesma
ocasião, oprimiu Asa alguns do povo.

A morte de Asa

1Rs 15.23-24

11 **E**is que os mais atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos, estão
escritos no Livro da História dos Reis de Judá e Israel. 12 No trigésimo nono ano
do seu reinado, caiu Asa doente dos pés; a sua doença era em extremo grave;
contudo, na sua enfermidade não recorreu ao SENHOR, mas confiou nos médicos.
13 Descansou Asa com seus pais; morreu no quadragésimo primeiro ano do seu
reinado. 14 Sepultaram-no no sepulcro que mandara abrir para si na Cidade de

Davi; puseram-no sobre um leito, que se enchera de perfumes e de várias especiarias, preparados segundo a arte dos perfumistas. Foi mui grande a queima que lhe fizeram destas coisas.

2Crônicas 17

Estabelecido o reinado de Josafá

1 **E**m lugar de Asa, reinou seu filho Josafá, que se fortificou contra Israel;
2 ele pôs tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e estabeleceu guarnições
na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, tinha
tomado. 3 O SENHOR foi com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de
Davi, seu pai, e não procurou a baalins. 4 Antes, procurou ao Deus de seu pai e
andou nos seus mandamentos e não segundo as obras de Israel. 5 O SENHOR
confirmou o reino nas suas mãos, e todo o Judá deu presentes a Josafá, o qual
teve riquezas e glória em abundância. 6 Tornou-se-lhe ousado o coração em
seguir os caminhos do SENHOR, e ainda tirou os altos e os postes-ídolos de Judá.
7 No terceiro ano do seu reinado, enviou ele os seus príncipes Ben-Hail, Obadias,
Zacarias, Natanael e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá; 8 e, com eles,
os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias,
Tobias e Tobe-Adonias; e, com estes levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão.
9 Ensinaram em Judá, tendo consigo o Livro da Lei do SENHOR; percorriam todas
as cidades de Judá e ensinavam ao povo.

10 **V**eio o terror do SENHOR sobre todos os reinos das terras que estavam ao
redor de Judá, de maneira que não fizeram guerra contra Josafá. 11 Alguns dos
filisteus traziam presentes a Josafá e prata como tributo; também os arábios lhe
trouxeram gado miúdo, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos
bodes. 12 Josafá se engrandeceu em extremo, continuamente; e edificou
fortalezas e cidades-armazéns em Judá. 13 Empreendeu muitas obras nas cidades
de Judá; e tinha, em Jerusalém, gente de guerra e homens valentes. 14 Este é o
número deles segundo as suas famílias: em Judá, eram capitães de mil: o chefe
Adna e, com ele, trezentos mil homens valentes; 15 depois dele, o capitão Joanã
e, com ele, duzentos e oitenta mil; 16 e, depois, Amasias, filho de Zicri, que,
voluntariamente, se ofereceu ao serviço do SENHOR, e, às suas ordens, duzentos
mil homens valentes. 17 De Benjamim, Eliada, homem valente, e, com ele,
duzentos mil, armados de arco e de escudo; 18 depois dele, Jozabade, com cento
e oitenta mil armados para a guerra. 19 Estavam estes no serviço do rei, afora os
que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

2Crônicas 18

Aliança entre Josafá e Acabe

1Rs 22.1-4

1 **T**inha Josafá riquezas e glória em abundância; e aparentou-se com Acabe.
2 Ao cabo de alguns anos, foi ter com Acabe, em Samaria. Acabe matou ovelhas
e bois em abundância, para ele e para o povo que viera com ele; e o persuadiu a
subir, com ele, a Ramote-Gileade. 3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei
de Judá: Irás tu, comigo, a Ramote-Gileade? Respondeu-lhe Josafá: Serei como
tu és, o meu povo, como o teu povo; iremos, contigo, à peleja.

As promessas dos falsos profetas

1Rs 22.5-12

4 **D**isse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, primeiro, a palavra do SENHOR.
5 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e lhes disse:
Iremos à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de ir? Eles disseram: 6 Sobe,
porque Deus a entregará nas mãos do rei. Disse, porém, Josafá: Não há, aqui,
ainda algum profeta do SENHOR, para o consultarmos? 7 Respondeu o rei de
Israel a Josafá: Há um ainda, por quem podemos consultar o SENHOR; porém eu
o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é
mau. 8 Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá: Não fale o rei assim. Então, o
rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa a Micaías, filho de
Inlá. 9 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu
trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos
os profetas profetizavam diante deles. 10 Zedequias, filho de Quenaana, fez para
si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com este, escornearás os
siros, até de todo os consumir. 11 Todos os profetas profetizaram assim, dizendo:
Sobe a Ramote-Gileade e triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do
rei.

A profecia de Micaías

1Rs 22.13-28

12 **O** mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as
palavras dos profetas, a uma voz, predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a
tua palavra como a palavra de um deles, e fala o que é bom. 13 Respondeu
Micaías: Tão certo como vive o SENHOR, o que meu Deus me disser, isso falarei.
14 E, vindo ele ao rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade, à

peleja, ou deixarei de ir? Ele respondeu: Sobe e triunfarás, porque eles serão
entregues nas vossas mãos. 15 O rei lhe disse: Quantas vezes te conjurarei que
não me fales senão a verdade em nome do SENHOR? 16 Então, disse ele: Vi todo o
Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor†; e disse o
SENHOR: Estes não têm dono; torne cada um em paz para sua casa. 17 Então, o rei
de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele não profetiza a meu respeito o
que é bom, mas somente o que é mau? 18 Micaías prosseguiu: Ouvi, pois, a
palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do
céu estava à sua direita e à sua esquerda. 19 Perguntou o SENHOR: Quem enganará
Acabe, o rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um dizia desta
maneira, e outro, de outra. 20 Então, saiu um espírito, e se apresentou diante do
SENHOR, e disse: Eu o enganarei. Perguntou-lhe o SENHOR: Com quê?
21 Respondeu ele: Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos os seus
profetas. Disse o SENHOR: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze-o
assim. 22 Eis que o SENHOR pôs o espírito mentiroso na boca de todos estes teus
profetas e o SENHOR falou o que é mau contra ti.

23 **E**ntão, Zedequias, filho de Quenaana, deu uma bofetada em Micaías e
disse: 24 Por onde saiu o Espírito do SENHOR para falar a ti? Disse Micaías: Eis
que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara, para te
esconderes. 25 Então, disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e devolvei-o a
Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei; 26 e direis: Assim diz o rei:
Metei este homem na casa do cárcere e angustiai-o com escassez de pão e de
água, até que eu volte em paz. 27 Disse Micaías: Se voltares em paz, não falou o
SENHOR, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós, todos os povos!

A morte de Acabe

1Rs 22.29-40

28 **S**ubiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade. 29 Disse o
rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; tu, porém, traja as
tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entraram na peleja. 30 Ora, o rei
da Síria dera ordem aos capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem
contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel. 31 Vendo
os capitães dos carros a Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. Portanto, a ele se
dirigiram para o atacar. Josafá, porém, gritou, e o SENHOR o socorreu; Deus os
desviou dele. 32 Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel,
deixaram de o perseguir. 33 Então, um homem entesou o arco e, atirando ao
acaso, feriu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; então, disse este
ao seu cocheiro: Vira e leva-me para fora do combate, porque estou gravemente
ferido. 34 A peleja tornou-se renhida naquele dia; quanto ao rei, segurou-se a si

mesmo de pé no carro defronte dos siros, até à tarde, mas, ao pôr do sol, morreu.

2Crônicas 19

O profeta Jeú repreende a Josafá

1 **J**osafá, rei de Judá, voltou para sua casa em paz, para Jerusalém. 2 O vidente
Jeú, filho de Hanani, saiu ao encontro do rei Josafá e lhe disse: Devias tu ajudar
ao perverso e amar aqueles que aborrecem o SENHOR? Por isso, caiu sobre ti a ira
da parte do SENHOR. 3 Boas coisas, contudo, se acharam em ti; porque tiraste os
postes-ídolos da terra e dispuseste o coração para buscares a Deus.

Nomeação de juízes

4 **H**abitou, pois, Josafá em Jerusalém; tornou a passar pelo povo desde
Berseba até à região montanhosa de Efraim e fez que ele tornasse ao SENHOR,
Deus de seus pais. 5 Estabeleceu juízes no país, em todas as cidades fortificadas,
de cidade em cidade. 6 Disse aos juízes: Vede o que fazeis, porque não julgais da
parte do homem, e sim da parte do SENHOR, e, no julgardes, ele está convosco.
7 Agora, pois, seja o temor do SENHOR convosco; tomai cuidado e fazei-o, porque
não há no SENHOR, nosso Deus, injustiça, nem parcialidade, nem aceita ele
suborno.
8 **T**ambém, depois de terem voltado para Jerusalém, estabeleceu aí Josafá
alguns dos levitas, e dos sacerdotes, e dos cabeças das famílias de Israel para
julgarem da parte do SENHOR e decidirem as sentenças contestadas. 9 Deu-lhes
ordem, dizendo: Assim, andai no temor do SENHOR, com fidelidade e inteireza de
coração. 10 Toda vez que vier a vós outros sentença contestada de vossos irmãos
que habitam nas suas cidades: entre sangue e sangue, lei e mandamento,
estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados para com o SENHOR,
para que não venha grande ira sobre vós e sobre vossos irmãos; fazei assim e não
vos tornareis culpados. 11 Eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá nas
coisas que dizem respeito ao SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da
casa de Judá, nas que dizem respeito ao rei. Também os levitas serão oficiais à
vossa disposição. Sede fortes no cumprimento disso, e o SENHOR será com os
bons.

2Crônicas 20

A vitória de Josafá sobre Moabe e Amom

1 **D**epois disto, os filhos de Moabe e os filhos de Amom, com alguns dos
meunitas, vieram à peleja contra Josafá. 2 Então, vieram alguns que avisaram a
Josafá, dizendo: Grande multidão vem contra ti dalém do mar e da Síria; eis que
já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi. 3 Então, Josafá teve medo e se pôs
a buscar ao SENHOR; e apregoou jejum em todo o Judá. 4 Judá se congregou para
pedir socorro ao SENHOR; também de todas as cidades de Judá veio gente para
buscar ao SENHOR.

5 **P**ôs-se Josafá em pé, na congregação de Judá e de Jerusalém, na Casa do
SENHOR, diante do pátio novo, 6 e disse: Ah! SENHOR, Deus de nossos pais,
porventura, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os
reinos dos povos? Na tua mão, está a força e o poder, e não há quem te possa
resistir. 7 Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de
diante do teu povo de Israel e não a deste para sempre à posteridade de Abraão,
teu amigo†? 8 Habitaram nela e nela edificaram um santuário ao teu nome,
dizendo: 9 Se algum mal nos sobrevier, espada por castigo, peste ou fome, nós
nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois o teu nome está nesta
casa; e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás. 10 Agora,
pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir, cujas terras não
permitiste a Israel invadir†, quando vinham da terra do Egito, mas deles se
desviaram e não os destruíram, 11 eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos
fora da tua possessão, que nos deste em herança. 12 Ah! Nosso Deus, acaso, não
executarás tu o teu julgamento contra eles? Porque em nós não há força para
resistirmos a essa grande multidão que vem contra nós, e não sabemos nós o que
fazer; porém os nossos olhos estão postos em ti.

13 **T**odo o Judá estava em pé diante do SENHOR, como também as suas
crianças, as suas mulheres e os seus filhos. 14 Então, veio o Espírito do SENHOR
no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho
de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe, 15 e disse: Dai ouvidos,
todo o Judá e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá, ao que vos diz o
SENHOR. Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a
peleja não é vossa, mas de Deus. 16 Amanhã, descereis contra eles; eis que
sobem pela ladeira de Ziz; encontrá-los-eis no fim do vale, defronte do deserto
de Jeruel. 17 Neste encontro, não tereis de pelejar; tomai posição, ficai parados e
vede o salvamento que o SENHOR vos dará, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem

vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR é convosco.†
18 **E**ntão, Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os
moradores de Jerusalém também se prostraram perante o SENHOR e o adoraram.
19 Dispuseram-se os levitas, dos filhos dos coatitas e dos coreítas, para louvarem
o SENHOR, Deus de Israel, em voz alta, sobremaneira.
20 **P**ela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem
eles, pôs-se Josafá em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de
Jerusalém! Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus
profetas e prosperareis. 21 Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o
SENHOR, que, vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército,
louvassem a Deus, dizendo: Rendei graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia
dura para sempre. 22 Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o
SENHOR emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir
que vieram contra Judá, e foram desbaratados. 23 Porque os filhos de Amom e de
Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e
exterminar; e, tendo eles dado cabo dos moradores de Seir, ajudaram uns aos
outros a destruir-se.
24 **T**endo Judá chegado ao alto que olha para o deserto, procurou ver a
multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra, sem nenhum
sobrevivente. 25 Vieram Josafá e o seu povo para saquear os despojos e acharam
entre os cadáveres riquezas em abundância e objetos preciosos; tomaram para si
mais do que podiam levar e três dias saquearam o despojo, porque era muito.
26 Ao quarto dia, se ajuntaram no vale de Bênção, onde louvaram o SENHOR; por
isso, chamaram àquele lugar vale de Bênção, até ao dia de hoje. 27 Então,
voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Josafá, à frente deles, e
tornaram para Jerusalém com alegria, porque o SENHOR os alegrara com a vitória
sobre seus inimigos. 28 Vieram para Jerusalém com alaúdes, harpas e trombetas,
para a Casa do SENHOR. 29 Veio da parte de Deus o terror sobre todos os reinos
daquelas terras, quando ouviram que o SENHOR havia pelejado contra os
inimigos de Israel. 30 Assim, o reino de Josafá teve paz, porque Deus lhe dera
repouso por todos os lados.

O reinado e a morte de Josafá

1Rs 22.41-51

31 **J**osafá reinou sobre Judá; tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar
e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de
Sili. 32 Ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o
que era reto perante o SENHOR. 33 Contudo, os altos não se tiraram, porque o
povo não tinha ainda disposto o coração para com o Deus de seus pais. 34 Quanto

aos mais atos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão
escritos nas Crônicas registradas por Jeú, filho de Hanani, que as inseriu na
História dos Reis de Israel.

35 **D**epois disto, Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que
procedeu iniquamente. 36 Aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a
Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber. 37 Porém Eliézer, filho de Dodavá,
de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias,
o SENHOR destruiu as tuas obras. E os navios se quebraram e não puderam ir a
Társis.

2Crônicas 21

O reinado de Jeorão

2Rs 8.16-24

1 **D**escansou Josafá com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi;
e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar. 2 Teve este irmãos, filhos de Josafá:
Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias; todos estes foram filhos de
Josafá, rei de Israel. 3 Seu pai lhes fez muitas dádivas de prata, ouro e coisas
preciosas e ainda de cidades fortificadas em Judá; porém o reino deu a Jeorão,
por ser o primogênito. 4 Tendo Jeorão assumido o reino de seu pai e havendo-se
fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também alguns dos
príncipes de Israel. 5 Era Jeorão da idade de trinta e dois anos quando começou a
reinar e reinou oito anos em Jerusalém. 6 Andou nos caminhos dos reis de Israel,
como também fizeram os da casa de Acabe, porque a filha deste era sua mulher;
e fez o que era mau perante o SENHOR. 7 Porém o SENHOR não quis destruir a
casa de Davi por causa da aliança que com ele fizera, segundo a promessa que
lhe havia feito de dar a ele, sempre, uma lâmpada† e a seus filhos.

8 **N**os dias de Jeorão, se revoltaram os edomitas† contra o poder de Judá e
constituíram o seu próprio rei. 9 Pelo que Jeorão passou adiante com todos os
seus chefes, e todos os carros, com ele; de noite, se levantou e feriu os edomitas
que o cercavam e os capitães dos carros. 10 Assim, se rebelou Edom para livrar-
se do poder de Judá, até ao dia de hoje; ao mesmo tempo, se rebelou também
Libna contra Jeorão, porque este deixara ao SENHOR, Deus de seus pais.

11 **T**ambém fez altos nos montes de Judá, e seduziu os habitantes de Jerusalém
à idolatria, e fez desgarrar a Judá. 12 Então, lhe chegou às mãos uma carta do
profeta Elias, em que estava escrito: Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, teu pai:
Porquanto não andaste nos caminhos de Josafá, teu pai, e nos caminhos de Asa,
rei de Judá, 13 mas andaste nos caminhos dos reis de Israel, e induziste à idolatria
a Judá e os moradores de Jerusalém, segundo a idolatria da casa de Acabe, e
também mataste a teus irmãos, da casa de teu pai, melhores do que tu, 14 eis que
o SENHOR castigará com grande flagelo ao teu povo, aos teus filhos, às tuas
mulheres e todas as tuas possessões. 15 Tu terás grande enfermidade nas tuas
entranhas, enfermidade que aumentará dia após dia, até que saiam as tuas
entranhas.

16 **D**espertou, pois, o SENHOR contra Jeorão o ânimo dos filisteus e dos arábios
que estão do lado dos etíopes. 17 Estes subiram a Judá, deram contra ele e
levaram todos os bens que se acharam na casa do rei, como também a seus filhos

e as suas mulheres; de modo que não lhe deixaram filho algum, senão Jeoacaz, o
mais moço deles.
18 **D**epois de tudo isto, o SENHOR o feriu nas suas entranhas com enfermidade
incurável. 19 E, aumentando esta dia após dia, ao cabo de dois anos, saíram-lhe
as entranhas por causa da enfermidade, e morreu com terríveis agonias. O seu
povo não lhe queimou aromas, como se fez a seus pais. 20 Era ele da idade de
trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. E se
foi sem deixar de si saudades; sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos
sepulcros dos reis.

2Crônicas 22

O reinado de Acazias

2Rs 8.25-29

1 **O**s moradores de Jerusalém, em lugar de Jeorão, fizeram rei a Acazias, seu
filho mais moço; porque a tropa, que viera com os arábios ao arraial, tinha
matado todos os mais velhos. Assim, reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de
Judá. 2 Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e
reinou um ano em Jerusalém. 3 Sua mãe, filha de Onri, chamava-se Atalia. Ele
também andou nos caminhos da casa de Acabe; porque sua mãe era quem o
aconselhava a proceder iniquamente. 4 Fez o que era mau perante o SENHOR,
como os da casa de Acabe; porque eles eram seus conselheiros depois da morte
de seu pai, para a sua perdição. 5 Também andou nos conselhos deles e foi com
Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, a Ramote-Gileade, à peleja contra Hazael, rei
da Síria; e os siros feriram Jorão. 6 Então, voltou para Jezreel, para curar-se das
feridas que lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e
desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em
Jezreel, porquanto estava doente.

Jeú mata a Acazias

7 **F**oi da vontade de Deus que Acazias, para a sua ruína, fosse visitar a Jorão;
porque, vindo ele, saiu com Jorão para encontrar-se com Jeú, filho de Ninsi, a
quem o SENHOR tinha ungido para desarraigar a casa de Acabe. 8 Ao executar Jeú
juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos
de Acazias, que o serviam, e os matou. 9 Depois, mandou procurar a Acazias, e,
achando-o em Samaria, onde se havia escondido, o trouxeram a Jeú e o
mataram; seus próprios servos o sepultaram, porque diziam: É filho de Josafá,
que buscou ao SENHOR de todo o coração. E ninguém houve na casa de Acazias
que pudesse reinar.†

Atalia usurpa o trono

2Rs 11.1-3

10 **V**endo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e
destruiu toda a descendência real da casa de Judá. 11 Mas Jeosabeate, filha do rei,
tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais
matavam, e o pôs e à sua ama numa câmara interior; assim, Jeosabeate, a filha
do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de Acazias, o escondeu de

Atalia, e não foi morto. 12 Joás esteve com eles seis anos na Casa de Deus, e
Atalia reinou no país.

2Crônicas 23

Joás ungido rei de Judá

2Rs 11.4-12

1 **N**o sétimo ano, Joiada se animou e entrou em aliança com os capitães de
cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede,
Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri. 2 Estes percorreram Judá, e
congregaram os levitas de todas as cidades de Judá e os cabeças das famílias de
Israel, e vieram para Jerusalém. 3 Toda essa congregação fez aliança com o rei na
Casa de Deus; e Joiada lhes disse: Eis que reinará o filho do rei, como falou o
SENHOR† a respeito dos filhos de Davi. 4 Esta é a obra que haveis de fazer: uma
terça parte de vós, sacerdotes e levitas, que entrais no sábado, servirá de guardas
da porta; 5 outra terça parte estará na casa do rei; e a outra terça parte, à Porta do
Fundamento; e todo o povo estará nos pátios da Casa do SENHOR. 6 Porém
ninguém entre na Casa do SENHOR, senão os sacerdotes e os levitas que
ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo guardará o
preceito do SENHOR. 7 Os levitas rodearão o rei, cada um de armas na mão, e
qualquer que entrar na casa, seja morto; estareis com o rei quando entrar e
quando sair.

8 **F**izeram, pois, os levitas e todo o Judá segundo tudo quanto lhes ordenara o
sacerdote Joiada; tomou cada um os seus homens, tanto os que entravam como
os que saíam no sábado; porquanto o sacerdote Joiada não despediu os turnos.
9 O sacerdote Joiada entregou aos capitães de cem as lanças, os paveses e os
escudos que haviam sido do rei Davi e estavam na Casa de Deus. 10 Dispôs todo
o povo, cada um de armas na mão, desde o lado direito da casa real até ao seu
lado esquerdo, e até ao altar, e até ao templo, para rodear o rei. 11 Então,
trouxeram para fora o filho do rei, puseram-lhe a coroa, entregaram-lhe o Livro
do Testemunho e o constituíram rei; Joiada e seus filhos o ungiram e gritaram:
Viva o rei!

A morte de Atalia

2Rs 11.13-16

12 **O**uvindo Atalia o clamor do povo que corria e louvava o rei, veio para onde
este se achava na Casa do SENHOR; 13 olhou, e eis que o rei estava junto à coluna,
à entrada, e os capitães e os que tocavam trombetas, junto ao rei; e todo o povo
da terra se alegrava, e se tocavam trombetas. Também os cantores com os
instrumentos músicos dirigiam o canto de louvores. Então, Atalia rasgou os seus

vestidos e clamou: Traição! Traição! 14 Porém o sacerdote Joiada trouxe para
fora os capitães que comandavam as tropas e disse-lhes: Fazei-a sair por entre as
fileiras; se alguém a seguir, matai-o à espada. Porque o sacerdote tinha dito: Não
a matem na Casa do SENHOR. 15 Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho da
entrada dos cavalos, foi à casa do rei, onde a mataram.

A aliança de Joiada

2Rs 11.17-21

16 **J**oiada fez aliança entre si mesmo, o povo e o rei, para serem eles o povo
do SENHOR. 17 Então, todo o povo se dirigiu para a casa de Baal e a derribaram;
despedaçaram os seus altares e as suas imagens e a Matã, sacerdote de Baal,
mataram perante os altares. 18 Entregou Joiada a superintendência da Casa do
SENHOR nas mãos dos sacerdotes levitas, a quem Davi designara para o encargo
da Casa do SENHOR, para oferecerem os holocaustos do SENHOR, como está
escrito na Lei de Moisés, com alegria e com canto, segundo a instituição de
Davi. 19 Colocou porteiros às portas da Casa do SENHOR, para que nela não
entrasse ninguém que de qualquer forma fosse imundo. 20 Tomou os capitães de
cem, os nobres, os governadores do povo e todo o povo da terra, e todos estes
conduziram, da Casa do SENHOR, o rei; passaram, pela porta superior, para a casa
do rei e assentaram o rei no trono do reino. 21 Alegrou-se todo o povo da terra, e
a cidade ficou tranquila, pois haviam matado Atalia à espada.

2Crônicas 24

O reinado de Joás

2Rs 12.1-19

1 **T**inha Joás sete anos de idade quando começou a reinar e quarenta anos
reinou em Jerusalém. 2 Era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba. Fez Joás o que
era reto perante o SENHOR todos os dias do sacerdote Joiada. 3 Tomou-lhe Joiada
duas mulheres; e gerou filhos e filhas.

4 **D**epois disto, resolveu Joás restaurar a Casa do SENHOR. 5 Reuniu os
sacerdotes e os levitas e lhes disse: Saí pelas cidades de Judá e levantai dinheiro
de todo o Israel para reparardes a casa do vosso Deus, de ano em ano; e, vós,
apressai-vos nisto. Porém os levitas não se apressaram. 6 Mandou o rei chamar a
Joiada, o chefe, e lhe perguntou: Por que não requereste dos levitas que
trouxessem de Judá e de Jerusalém o imposto† que Moisés, servo do SENHOR,
pôs sobre a congregação de Israel, para a tenda do Testemunho? 7 Porque a
perversa Atalia e seus filhos arruinaram a Casa de Deus; e usaram todas as
coisas sagradas da Casa do SENHOR no serviço dos baalins.

8 **D**eu o rei ordem e fizeram um cofre e o puseram do lado de fora, à porta da
Casa do SENHOR. 9 Publicou-se, em Judá e em Jerusalém, que trouxessem ao
SENHOR o imposto que Moisés, servo de Deus, havia posto sobre Israel, no
deserto. 10 Então, todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e trouxeram o
imposto, e o lançaram no cofre, até acabar a obra. 11 Quando o cofre era levado
por intermédio dos levitas a uma comissão real, vendo-se que havia muito
dinheiro, vinha o escrivão do rei e o comissário do sumo sacerdote, esvaziavam-
no, tomavam-no e o levavam de novo ao seu lugar; assim faziam dia após dia e
ajuntaram dinheiro em abundância, 12 o qual o rei e Joiada davam aos que
dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do SENHOR; contrataram pedreiros e
carpinteiros, para restaurarem a Casa do SENHOR, como também os que
trabalhavam em ferro e em bronze, para repararem a Casa do SENHOR. 13 Os que
tinham o encargo da obra trabalhavam, e a reparação tinha bom êxito com eles;
restauraram a Casa de Deus no seu próprio estado e a consolidaram. 14 Tendo
eles acabado a obra, trouxeram ao rei e a Joiada o resto do dinheiro, de que se
fizeram utensílios para a Casa do SENHOR, objetos para o ministério e para os
holocaustos, taças e outros objetos de ouro e de prata. E continuamente
ofereceram holocaustos na Casa do SENHOR, todos os dias de Joiada.

15 **E**nvelheceu Joiada e morreu farto de dias; era da idade de cento e trinta
anos quando morreu. 16 Sepultaram-no na Cidade de Davi com os reis; porque

tinha feito bem em Israel e para com Deus e a sua casa.

Zacarias morto pelo rei

17 **D**epois da morte de Joiada, vieram os príncipes de Judá e se prostraram
perante o rei, e o rei os ouviu. 18 Deixaram a Casa do SENHOR, Deus de seus pais,
e serviram aos postes-ídolos e aos ídolos; e, por esta sua culpa, veio grande ira
sobre Judá e Jerusalém. 19 Porém o SENHOR lhes enviou profetas para os
reconduzir a si; estes profetas testemunharam contra eles, mas eles não deram
ouvidos. 20 O Espírito de Deus se apoderou de Zacarias, filho do sacerdote
Joiada, o qual se pôs em pé diante do povo e lhes disse: Assim diz Deus: Por que
transgredis os mandamentos do SENHOR, de modo que não prosperais? Porque
deixastes o SENHOR, também ele vos deixará. 21 Conspiraram contra ele e o
apedrejaram†, por mandado do rei, no pátio da Casa do SENHOR. 22 Assim, o rei
Joás não se lembrou da beneficência que Joiada, pai de Zacarias, lhe fizera,
porém matou-lhe o filho; este, ao expirar, disse: O SENHOR o verá e o retribuirá.

O juízo de Deus sobre Joás

23 **A**ntes de se findar o ano, subiu contra Joás o exército dos siros; e, vindo a
Judá e a Jerusalém, destruíram, dentre o povo, a todos os seus príncipes, cujo
despojo remeteram ao rei de Damasco. 24 Ainda que o exército dos siros viera
com poucos homens, contudo, o SENHOR lhes permitiu vencer um exército mui
numeroso dos judeus, porque estes deixaram o SENHOR, Deus de seus pais.
Assim, executaram os siros os juízos de Deus contra Joás.†

A conspiração contra o rei Joás

2Rs 12.20-21

25 **Q**uando os siros se retiraram dele, deixando-o gravemente enfermo,
conspiraram contra ele os seus servos, por causa do sangue dos filhos do
sacerdote Joiada, e o feriram no seu leito, e morreu. 26 Sepultaram-no na Cidade
de Davi, porém não nos sepulcros dos reis. Foram estes os que conspiraram
contra ele: Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a
moabita. 27 Quanto a seus filhos, e às numerosas sentenças proferidas contra ele,
e à restauração da Casa de Deus, eis que estão escritos no Livro da História dos
Reis. Em seu lugar, reinou Amazias, seu filho.

2Crônicas 25

O reinado de Amazias

2Rs 14.1-6

1 **E**ra Amazias da idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e
reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava Jeoadã, de
Jerusalém. 2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR; não, porém, com inteireza
de coração. 3 Uma vez confirmado o reino nas suas mãos, matou os seus servos
que tinham assassinado o rei, seu pai. 4 Porém os filhos deles não matou, mas fez
segundo está escrito na Lei, no Livro de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem,
dizendo: Os pais não serão mortos† por causa dos filhos, nem os filhos, por
causa dos pais; cada qual será morto pelo seu próprio pecado.

Amazias vence os edomitas

2Rs 14.7

5 **A**mazias congregou a Judá e o pôs, segundo as suas famílias, sob chefes de
mil e chefes de cem, por todo o Judá e Benjamim; contou-os de vinte anos para
cima e achou trezentos mil escolhidos capazes de sair à guerra e manejar lança e
escudo. 6 Também tomou de Israel a soldo cem mil homens valentes por cem
talentos de prata. 7 Porém certo homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não
deixes ir contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não é com Israel, isto é,
com os filhos de Efraim. 8 Porém vai só, age e sê forte; do contrário, Deus te
faria cair diante do inimigo, porque Deus tem força para ajudar e para fazer cair.
9 Disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata
que dei às tropas de Israel? Respondeu-lhe o homem de Deus: Muito mais do
que isso pode dar-te o SENHOR. 10 Então, separou Amazias as tropas que lhe
tinham vindo de Efraim para que voltassem para casa; pelo que muito se
acendeu a ira deles contra Judá, e voltaram para casa ardendo em ira. 11 Animou-
se Amazias e, conduzindo o seu povo, foi-se ao vale do Sal, onde feriu dez mil†
dos filhos de Seir. 12 Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil e os
trouxeram ao cimo de um penhasco, de onde os precipitaram, de modo que todos
foram esmigalhados. 13 Porém os homens das tropas que Amazias despedira,
para que não fossem com ele à peleja, deram sobre as cidades de Judá, desde
Samaria até Bete-Horom; feriram deles três mil e fizeram grande despojo.

Deus repreende Amazias por ser este idólatra

14 **V**indo Amazias da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses dos

filhos de Seir, tomou-os por seus deuses, adorou-os e lhes queimou incenso.
15 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe um profeta
que lhe disse: Por que buscaste deuses que a seu povo não livraram das tuas
mãos? 16 Enquanto lhe falava o profeta, disse-lhe o rei: Acaso, te pusemos por
conselheiro do rei? Para com isso. Por que teríamos de ferir-te? Então, parou o
profeta, mas disse: Sei que Deus resolveu destruir-te, porque fizeste isso e não
deste ouvidos ao meu conselho.

Amazias derrotado por Jeoás

2Rs 14.8-14

17 **E**ntão, Amazias, rei de Judá, tomou conselho e enviou mensageiros a Jeoás,
filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, meçamos armas.
18 Porém Jeoás, rei de Israel, respondeu a Amazias, rei de Judá: O cardo que está
no Líbano mandou dizer ao cedro que lá está: Dá tua filha por mulher a meu
filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o
cardo. 19 Tu dizes: Eis que feri os edomitas; e o teu coração se ensoberbeceu para
te gloriares; agora, fica em casa; por que provocarias o mal para caíres tu, e Judá,
contigo?

20 **M**as Amazias não quis atendê-lo; porque isto vinha de Deus, para entregá-
los nas mãos dos seus inimigos, porquanto buscaram os deuses dos edomitas.
21 Subiu, então, Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e mediram armas em
Bete-Semes, que pertence a Judá. 22 Judá foi derrotado por Israel, e fugiu cada
um para sua casa. 23 E Jeoás, rei de Israel, prendeu a Amazias, rei de Judá, filho
de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes; levou-o a Jerusalém, cujo muro ele
rompeu desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, quatrocentos côvados.
24 Tomou todo o ouro e a prata, e todos os utensílios que se acharam na Casa de
Deus, com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, como também reféns; e
voltou para Samaria.

A morte de Amazias, de Judá

2Rs 14.17-20

25 **A**mazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de
Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel. 26 Ora, os mais atos de Amazias, tanto os
primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História
dos Reis de Judá e de Israel? 27 Depois que Amazias deixou de seguir ao
SENHOR, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém
enviaram após ele homens até Laquis e o mataram ali. 28 Trouxeram-no sobre
cavalos e o sepultaram junto a seus pais na Cidade de Davi.

2Crônicas 26

O reinado de Uzias

2Rs 14.21-22; 15.1-4

1 **T**odo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos, e o
constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai. 2 Ele edificou a Elate e a restituiu a
Judá, depois que o rei descansou com seus pais. 3 Uzias tinha dezesseis anos
quando começou a reinar e cinquenta e dois anos reinou em Jerusalém. Era o
nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém. 4 Ele fez o que era reto perante o
SENHOR, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai. 5 Propôs-se buscar a Deus
nos dias de Zacarias, que era sábio nas visões de Deus; nos dias em que buscou
ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

6 **S**aiu e guerreou contra os filisteus e quebrou o muro de Gate, o de Jabné e o
de Asdode; e edificou cidades no território de Asdode e entre os filisteus. 7 Deus
o ajudou contra os filisteus, e contra os arábios que habitavam em Gur-Baal, e
contra os meunitas. 8 Os amonitas deram presentes a Uzias, cujo renome se
espalhara até à entrada do Egito, porque se tinha tornado em extremo forte.
9 Também edificou Uzias torres em Jerusalém, à Porta da Esquina, à Porta do
Vale e à Porta do Ângulo e as fortificou. 10 Também edificou torres no deserto e
cavou muitas cisternas, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas
campinas; tinha lavradores e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis,
porque era amigo da agricultura. 11 Tinha também Uzias um exército de homens
destros nas armas, que saíam à guerra em tropas, segundo o rol feito pelo
escrivão Jeiel e Maaseias, oficial, sob a direção de Hananias, um dos príncipes
do rei. 12 O número total dos cabeças das famílias, homens valentes, era de dois
mil e seiscentos. 13 Debaixo das suas ordens, havia um exército guerreiro de
trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com grande poder,
para ajudar o rei contra os inimigos. 14 Preparou-lhes Uzias, para todo o exército,
escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos e até fundas para atirar pedras.
15 Fabricou em Jerusalém máquinas, de invenção de homens peritos, destinadas
para as torres e cantos das muralhas, para atirarem flechas e grandes pedras;
divulgou-se a sua fama até muito longe, porque foi maravilhosamente ajudado,
até que se tornou forte.

Uzias é atacado de lepra

2Rs 15.5-7

16 **M**as, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração para a sua própria

ruína, e cometeu transgressões contra o SENHOR, seu Deus, porque entrou no
templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso. 17 Porém o
sacerdote Azarias entrou após ele, com oitenta sacerdotes do SENHOR, homens da
maior firmeza; 18 e resistiram ao rei Uzias e lhe disseram: A ti, Uzias, não
compete queimar incenso† perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de
Arão, que são consagrados para este mister; sai do santuário, porque
transgrediste; nem será isso para honra tua da parte do SENHOR Deus. 19 Então,
Uzias se indignou; tinha o incensário na mão para queimar incenso; indignando-
se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu na testa perante os sacerdotes,
na Casa do SENHOR, junto ao altar do incenso. 20 Então, o sumo sacerdote
Azarias e todos os sacerdotes voltaram-se para ele, e eis que estava leproso na
testa, e apressadamente o lançaram fora; até ele mesmo se deu pressa em sair,
visto que o SENHOR o ferira. 21 Assim, ficou leproso o rei Uzias até ao dia da sua
morte; e morou, por ser leproso, numa casa separada, porque foi excluído da
Casa do SENHOR; e Jotão, seu filho, tinha a seu cargo a casa do rei, julgando o
povo da terra.

22 **Q**uanto aos mais atos de Uzias, tanto os primeiros como os últimos, o
profeta Isaías, filho de Amoz, os escreveu. 23 Descansou Uzias† com seus pais,
e, com seus pais, o sepultaram no campo do sepulcro que era dos reis; porque
disseram: Ele é leproso. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 27

O reinado de Jotão

2Rs 15.32-38

1 **T**inha Jotão vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e
dezesseis anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jerusa, filha de
Zadoque. 2 Fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera
Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do SENHOR. E o povo
continuava na prática do mal. 3 Ele edificou a porta de cima da Casa do SENHOR
e também edificou muitas obras sobre o Muro de Ofel. 4 Também edificou
cidades na região montanhosa de Judá e nos bosques, castelos e torres. 5 Ele
também guerreou contra o rei dos filhos de Amom e prevaleceu sobre eles, de
modo que os filhos de Amom, naquele ano, lhe deram cem talentos de prata, dez
mil coros de trigo e dez mil de cevada; isto lhe trouxeram os filhos de Amom
também no segundo e no terceiro ano. 6 Assim, Jotão se foi tornando mais
poderoso, porque dirigia os seus caminhos segundo a vontade do SENHOR, seu
Deus. 7 Quanto aos mais atos de Jotão, todas as suas guerras e empreendimentos,
eis que tudo está escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.
8 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis
anos em Jerusalém. 9 Descansou Jotão com seus pais, e o sepultaram na Cidade
de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 28

O reinado de Acaz

2Rs 16.1-4

1 **T**inha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis
anos em Jerusalém; e não fez o que era reto perante o SENHOR, como Davi, seu
pai. 2 Andou nos caminhos dos reis de Israel e até fez imagens fundidas a
baalins. 3 Também queimou incenso no vale do filho de Hinom e queimou a seus
próprios filhos, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR lançara de
diante dos filhos de Israel. 4 Também sacrificou e queimou incenso nos altos e
nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa. 5 Pelo que o
SENHOR, seu Deus, o entregou nas mãos do rei dos siros†, os quais o derrotaram
e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos, que trouxeram a
Damasco; também foi entregue nas mãos do rei de Israel, o qual lhe infligiu
grande derrota. 6 Porque Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia,
cento e vinte mil, todos homens poderosos, por terem abandonado o SENHOR,
Deus de seus pais. 7 Zicri, homem valente de Efraim, matou a Maaseias, filho do
rei, a Azricão, alto oficial do palácio, e a Elcana, o segundo depois do rei.

8 **O**s filhos de Israel levaram presos de Judá, seu povo irmão, duzentos mil:
mulheres, filhos e filhas; e saquearam deles grande despojo e o trouxeram para
Samaria. 9 Mas estava ali um profeta do SENHOR, cujo nome era Odede, o qual
saiu ao encontro do exército que vinha para Samaria e lhe disse: Eis que, irando-
se o SENHOR, Deus de vossos pais, contra Judá, os entregou nas vossas mãos, e
vós os matastes com tamanha raiva, que chegou até aos céus. 10 Agora, cuidais
em sujeitar os filhos de Judá e Jerusalém, para vos serem escravos e escravas;
acaso, não sois vós mesmos culpados contra o SENHOR, vosso Deus? 11 Agora,
pois, atendei-me e fazei voltar os presos que trouxestes cativos de vossos irmãos,
porque o brasume da ira do SENHOR está sobre vós. 12 Então, se levantaram
alguns homens dentre os cabeças dos filhos de Efraim, a saber, Azarias, filho de
Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho
de Hadlai, contra os que voltavam da batalha 13 e lhes disseram: Não fareis
entrar aqui esses cativos, porque intentais acrescentar aos nossos pecados e à
nossa culpa diante do SENHOR ainda outros; a nossa culpa já é grande, e o
brasume da ira do SENHOR está sobre nós. 14 Então, os homens armados
deixaram os presos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.
15 Homens foram designados nominalmente, os quais se levantaram, e tomaram
os cativos, e do despojo vestiram a todos os que estavam nus; vestiram-nos, e

calçaram-nos, e lhes deram de comer e de beber, e os ungiram; a todos os que,
por fracos, não podiam andar, levaram sobre jumentos a Jericó, cidade das
Palmeiras, a seus irmãos. Então, voltaram para Samaria.

Acaz pede socorro aos assírios

2Rs 16.5-9

16 **N**aquele tempo, mandou o rei Acaz pedir aos reis da Assíria que o
ajudassem. 17 Pois vieram, de novo, os edomitas, e derrotaram Judá, e levaram
presos em cativeiro. 18 Também os filisteus deram contra as cidades da campina
e do sul de Judá, e tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e suas
aldeias, Timna e suas aldeias e Ginzo e suas aldeias; e habitavam ali. 19 Porque o
SENHOR humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; porque este permitira
que Judá caísse em dissolução, e ele, de todo, se entregou à transgressão contra o
SENHOR. 20 Veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o pôs em aperto, em
vez de fortalecê-lo. 21 Porque Acaz tomou despojos da Casa do SENHOR, da casa
do rei e da dos príncipes e os deu ao rei da Assíria; porém isso não o ajudou.

A idolatria de Acaz

2Rs 16.10-16

22 **N**o tempo da sua angústia, cometeu ainda maiores transgressões contra o
SENHOR; ele mesmo, o rei Acaz. 23 Pois ofereceu sacrifícios aos deuses de
Damasco, que o feriram, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam,
eu lhes oferecerei sacrifícios para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua
ruína e a de todo o Israel. 24 Ajuntou Acaz os utensílios da Casa de Deus, fê-los
em pedaços e fechou as portas da Casa do SENHOR; e fez para si altares em todos
os cantos de Jerusalém. 25 Também, em cada cidade de Judá, fez altos para
queimar incenso a outros deuses; assim, provocou à ira o SENHOR, Deus de seus
pais.

A morte de Acaz

2Rs 16.19-20

26 **Q**uanto aos mais atos dele e a todos os seus caminhos, tanto os primeiros
como os últimos, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e
de Israel. 27 Descansou Acaz† com seus pais, e o sepultaram na cidade, em
Jerusalém, porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu
filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 29

Ezequias manda abrir o templo

2Rs 18.1-3

1 **T**inha Ezequias vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e
reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia e era filha de
Zacarias. 2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo quanto fizera
Davi, seu pai. 3 No primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas
da Casa do SENHOR e as reparou. 4 Trouxe os sacerdotes e os levitas, ajuntou-os
na praça oriental 5 e lhes disse: Ouvi-me, ó levitas! Santificai-vos, agora, e
santificai a Casa do SENHOR, Deus de vossos pais; tirai do santuário a imundícia.
6 Porque nossos pais prevaricaram e fizeram o que era mau perante o SENHOR,
nosso Deus, e o deixaram; desviaram o seu rosto do tabernáculo do SENHOR e lhe
voltaram as costas. 7 Também fecharam as portas do pórtico, apagaram as
lâmpadas, não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos nos santuários
ao Deus de Israel. 8 Pelo que veio grande ira do SENHOR sobre Judá e Jerusalém,
e os entregou ao terror, ao espanto e aos assobios, como vós o estais vendo com
os próprios olhos. 9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e, por isso,
nossos filhos, nossas filhas e nossas mulheres estiveram em cativeiro. 10 Agora,
estou resolvido a fazer aliança com o SENHOR, Deus de Israel, para que se desvie
de nós o ardor da sua ira. 11 Filhos meus, não sejais negligentes, pois o SENHOR
vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes, para serdes seus
ministros e queimardes incenso.

Os levitas purificam o templo

12 **E**ntão, se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de
Azarias, dos filhos dos coatitas; dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e
Azarias, filho de Jealelel; dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e Éden, filho de
Joá; 13 dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; dos filhos de Asafe, Zacarias e
Matanias; 14 dos filhos de Hemã, Jeuel e Simei; dos filhos de Jedutum, Semaías
e Uziel. 15 Congregaram a seus irmãos, santificaram-se e vieram segundo a
ordem do rei pelas palavras do SENHOR, para purificarem a Casa do SENHOR.
16 Os sacerdotes entraram na Casa do SENHOR, para a purificar, e tiraram para
fora, ao pátio da Casa do SENHOR, toda imundícia que acharam no templo do
SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem fora, ao ribeiro de Cedrom.
17 Começaram, pois, a santificar no primeiro dia do primeiro mês; ao oitavo dia
do mês, vieram ao pórtico do SENHOR e santificaram a Casa do SENHOR em oito

dias; no décimo sexto dia do mês, acabaram. 18 Então, foram ter com o rei
Ezequias no palácio e disseram: Já purificamos toda a Casa do SENHOR, como
também o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da
proposição com todos os seus objetos. 19 Também todos os objetos que o rei
Acaz, no seu reinado, lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e
santificamos; e eis que estão diante do altar do SENHOR.

Ezequias restabelece o culto de Deus

20 **E**ntão, o rei Ezequias se levantou de madrugada, reuniu os príncipes da
cidade e subiu à Casa do SENHOR. 21 Mandou trazer sete novilhos, sete carneiros,
sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado a favor do reino, do
santuário e de Judá; e aos filhos de Arão, os sacerdotes, que os oferecessem
sobre o altar do SENHOR. 22 Mortos os novilhos, os sacerdotes tomaram o sangue
e o aspergiram sobre o altar; mataram os carneiros e aspergiram o sangue sobre o
altar; também mataram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar. 23 Para
oferta pelo pecado, trouxeram os bodes perante o rei e a congregação e puseram
as mãos sobre eles. 24 Os sacerdotes os mataram e, com o sangue, fizeram uma
oferta pelo pecado, ao pé do altar, para expiação de todo o Israel, porque o rei
tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e oferta pelo pecado, por todo o
Israel.

25 **T**ambém estabeleceu os levitas na Casa do SENHOR com címbalos, alaúdes
e harpas, segundo mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta
Natã; porque este mandado veio do SENHOR, por intermédio de seus profetas.
26 Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes,
com as trombetas. 27 Deu ordem Ezequias que oferecessem o holocausto sobre o
altar. Em começando o holocausto, começou também o cântico ao SENHOR com
as trombetas, ao som dos instrumentos de Davi, rei de Israel. 28 Toda a
congregação se prostrou, quando se entoava o cântico, e as trombetas soavam;
tudo isto até findar-se o holocausto. 29 Tendo eles acabado de oferecer o
sacrifício, o rei e todos os que se achavam com ele prostraram-se e adoraram.
30 Então, o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que louvassem o
SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Eles o fizeram com
alegria, e se inclinaram, e adoraram.

31 **D**isse ainda Ezequias: Agora, vos consagrastes a vós mesmos ao SENHOR;
chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de ações de graças à Casa do SENHOR. A
congregação trouxe sacrifícios e ofertas de ações de graças, e todos os que
estavam de coração disposto trouxeram holocaustos. 32 O número dos
holocaustos, que a congregação trouxe, foi de setenta bois, cem carneiros e
duzentos cordeiros; tudo isto em holocausto para o SENHOR. 33 Também foram

consagrados seiscentos bois e três mil ovelhas. 34 Os sacerdotes, porém, eram
mui poucos e não podiam esfolar a todos os holocaustos; pelo que seus irmãos,
os levitas, os ajudaram, até findar-se a obra e até que os outros sacerdotes se
santificaram; porque os levitas foram mais retos de coração, para se
santificarem, do que os sacerdotes. 35 Além dos holocaustos em abundância,
houve também a gordura das ofertas pacíficas e as libações para os holocaustos.
Assim, se estabeleceu o ministério da Casa do SENHOR. 36 Ezequias e todo o
povo se alegraram por causa daquilo que Deus fizera para o povo, porque,
subitamente, se fez esta obra.

2Crônicas 30

A celebração da Páscoa

1 **D**epois disto, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá;
escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para que viessem à Casa do
SENHOR, em Jerusalém, para celebrarem a Páscoa ao SENHOR, Deus de Israel.
2 Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes e com toda a congregação
em Jerusalém, para celebrarem a Páscoa no segundo mês 3 (Porquanto não a
puderam celebrar no devido tempo, porque não se tinham santificado sacerdotes
em número suficiente, e o povo não se ajuntara ainda em Jerusalém.).† 4 Foi isto
aprovado pelo rei e toda a congregação; 5 e resolveram que se fizesse pregão por
todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a Páscoa ao
SENHOR, Deus de Israel, em Jerusalém; porque não a celebravam já com grande
número de assistentes, como prescrito. 6 Partiram os correios com as cartas do rei
e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei,
dizendo: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de
Israel, para que ele se volte para o restante que escapou do poder dos reis da
Assíria. 7 Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que prevaricaram
contra o SENHOR, Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação, como
estais vendo. 8 Não endureçais, agora, a vossa cerviz, como vossos pais; confiai-
vos ao SENHOR, e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi
ao SENHOR, vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós. 9 Porque, se
vós vos converterdes ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão
misericórdia perante os que os levaram cativos e tornarão a esta terra; porque o
SENHOR, vosso Deus, é misericordioso e compassivo e não desviará de vós o
rosto, se vos converterdes a ele.

10 **O**s correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e
Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles. 11 Todavia, alguns de
Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém.
12 Também em Judá se fez sentir a mão de Deus, dando-lhes um só coração, para
cumprirem o mandado do rei e dos príncipes, segundo a palavra do SENHOR.

13 **A**juntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a Festa dos Pães
Asmos, no segundo mês, mui grande congregação. 14 Dispuseram-se e tiraram os
altares que havia em Jerusalém; também tiraram todos os altares do incenso e os
lançaram no vale de Cedrom. 15 Então, imolaram o cordeiro da Páscoa no
décimo quarto dia do segundo mês; os sacerdotes e os levitas se envergonharam,
e se santificaram, e trouxeram holocaustos à Casa do SENHOR. 16 Tomaram os

seus devidos lugares, segundo a Lei de Moisés, o homem de Deus; e os
sacerdotes aspergiam o sangue, tomando-o das mãos dos levitas. 17 Porque havia
muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas
estavam encarregados de imolar os cordeiros da Páscoa por todo aquele que não
estava limpo, para o santificarem ao SENHOR. 18 Porque uma multidão do povo,
muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não se tinham
purificado e, contudo, comeram a Páscoa, não como está escrito; porém
Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que é bom, perdoe a todo aquele
19 que dispôs o coração para buscar o SENHOR Deus, o Deus de seus pais, ainda
que não segundo a purificação exigida pelo santuário. 20 Ouviu o SENHOR a
Ezequias e sarou a alma do povo. 21 Os filhos de Israel que se acharam em
Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com grande júbilo; e
os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR de dia em dia, com instrumentos
que tocaram fortemente em honra ao SENHOR. 22 Ezequias falou ao coração de
todos os levitas que revelavam bom entendimento no serviço do SENHOR; e
comeram, por sete dias, as ofertas da festa, trouxeram ofertas pacíficas e
renderam graças ao SENHOR, Deus de seus pais.

23 **C**oncordou toda a congregação em celebrar outros sete dias, e, de fato, o
fizeram com júbilo; 24 pois Ezequias, rei de Judá, apresentou à congregação mil
novilhos e sete mil ovelhas para sacrifício; e os príncipes apresentaram à
congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em
grande número. 25 Alegraram-se toda a congregação de Judá, os sacerdotes, os
levitas e toda a congregação de todos os que vieram de Israel, como também os
estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá. 26 Houve
grande alegria em Jerusalém; porque desde os dias de Salomão, filho de Davi,
rei de Israel, não houve coisa semelhante em Jerusalém. 27 Então, os sacerdotes e
os levitas se levantaram para abençoar o povo; a sua voz foi ouvida, e a sua
oração chegou até à santa habitação de Deus, até aos céus.

2Crônicas 31

1 **A**cabando tudo isto, todos os israelitas que se achavam ali saíram às cidades
de Judá, quebraram as estátuas, cortaram os postes-ídolos e derribaram os altos e
altares por todo o Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até
que tudo destruíram; então, tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua
possessão, para as cidades deles.

Ezequias regula as contribuições para os sacerdotes e os levitas

2 **E**stabeleceu Ezequias os turnos dos sacerdotes e dos levitas, turno após
turno, segundo o seu mister: os sacerdotes e levitas, para o holocausto e para as
ofertas pacíficas, para ministrarem e cantarem, portas a dentro, nos arraiais do
SENHOR. 3 A contribuição que fazia o rei da sua própria fazenda era destinada
para os holocaustos, para os da manhã e os da tarde e para os holocaustos dos
sábados, das Festas da Lua Nova e das festas fixas, como está escrito na Lei do
SENHOR†. 4 Além disso, ordenou ao povo, moradores de Jerusalém, que
contribuísse com sua parte devida aos sacerdotes e aos levitas, para que
pudessem dedicar-se à Lei do SENHOR. 5 Logo que se divulgou esta ordem, os
filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do cereal, do vinho, do
azeite, do mel e de todo produto do campo; também os dízimos de tudo
trouxeram em abundância.† 6 Os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas
cidades de Judá também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos
das coisas que foram consagradas ao SENHOR, seu Deus; e fizeram montões e
montões. 7 No terceiro mês, começaram a fazer os primeiros montões; e, no
sétimo mês, acabaram. 8 Vindo, pois, Ezequias e os príncipes e vendo aqueles
montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo de Israel. 9 Perguntou Ezequias
aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões. 10 Então, o sumo sacerdote
Azarias, da casa de Zadoque, lhe respondeu: Desde que se começou a trazer à
Casa do SENHOR estas ofertas, temos comido e nos temos fartado delas, e ainda
há sobra em abundância; porque o SENHOR abençoou ao seu povo, e esta grande
quantidade é o que sobra.

11 **E**ntão, ordenou Ezequias que se preparassem depósitos na Casa do SENHOR.
12 Uma vez preparados, recolheram neles fielmente as ofertas, os dízimos e as
coisas consagradas; disto era intendente Conanias, o levita, e Simei, seu irmão,
era o segundo. 13 Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel,
Ismaquias, Maate e Benaia eram superintendentes sob a direção de Conanias e
Simei, seu irmão, nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, chefe da Casa de

Deus. 14 O levita Coré, filho de Imna e guarda da porta oriental, estava
encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as
ofertas do SENHOR e as coisas santíssimas. 15 Debaixo das suas ordens estavam
Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos
sacerdotes, para com fidelidade distribuírem as porções a seus irmãos, segundo
os seus turnos, tanto aos pequenos como aos grandes; 16 exceto aos que estavam
registrados nas genealogias dos homens, de três anos para cima, e que entravam
na Casa do SENHOR, para a obra de cada dia pelo seu ministério nos seus cargos,
segundo os seus turnos. 17 Quanto ao registro dos sacerdotes, foi ele feito
segundo as suas famílias, e o dos levitas de vinte anos para cima foi feito
segundo os seus cargos nos seus turnos. 18 Deles, foram registrados as crianças,
as mulheres, os filhos e as filhas, uma grande multidão, porque com fidelidade se
houveram santamente com as coisas sagradas. 19 Dentre os sacerdotes, filhos de
Arão, que moravam nos campos dos arredores das suas cidades, havia, em cada
cidade, homens que foram designados nominalmente para distribuírem as
porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os levitas que foram
registrados.

20 **A**ssim fez Ezequias em todo o Judá; fez o que era bom, reto e verdadeiro
perante o SENHOR, seu Deus. 21 Em toda a obra que começou no serviço da Casa
de Deus, na lei e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, de todo o coração o
fez e prosperou.

2Crônicas 32

Ezequias prepara-se para resistir a Senaqueribe

2Rs 18.13-18; Is 36.1-3

1 **D**epois destas coisas e desta fidelidade, veio Senaqueribe, rei da Assíria,
entrou em Judá, acampou-se contra as cidades fortificadas e intentou apoderar-se
delas. 2 Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha e que estava resolvido a
pelejar contra Jerusalém, 3 resolveu, de acordo com os seus príncipes e os seus
homens valentes, tapar as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o
ajudaram. 4 Assim, muito povo se ajuntou, e taparam todas as fontes, como
também o ribeiro que corria pelo meio da terra, pois diziam: Por que viriam os
reis da Assíria e achariam tantas águas? 5 Ele cobrou ânimo, restaurou todo o
muro quebrado e sobre ele ergueu torres; levantou também o outro muro por
fora, fortificou a Milo na Cidade de Davi e fez armas e escudos em abundância.
6 Pôs oficiais de guerra sobre o povo, reuniu-os na praça da porta da cidade e
lhes falou ao coração, dizendo: 7 Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos
assusteis por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está
com ele; porque um há conosco maior do que o que está com ele. 8 Com ele está
o braço de carne, mas conosco, o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e para
guerrear nossas guerras. O povo cobrou ânimo com as palavras de Ezequias, rei
de Judá.

Senaqueribe afronta a Ezequias e ao SENHOR

2Rs 18.19-37; Is 36.4-22

9 **D**epois disto, enquanto Senaqueribe, rei da Assíria, com todo o seu exército
sitiava Laquis, enviou os seus servos a Ezequias, rei de Judá, que estava em
Jerusalém, dizendo: 10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais
vós, para vos deixardes sitiar em Jerusalém? 11 Acaso, não vos incita Ezequias,
para morrerdes à fome e à sede, dizendo: O SENHOR, nosso Deus, nos livrará das
mãos do rei da Assíria? 12 Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus altos e os
seus altares e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de apenas um altar vos
prostrareis e sobre ele queimareis incenso? 13 Não sabeis vós o que eu e meus
pais fizemos a todos os povos das terras? Acaso, puderam, de qualquer maneira,
os deuses das nações daquelas terras livrar o seu país das minhas mãos? 14 Qual
é, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, que pôde livrar
o seu povo das minhas mãos, para que vosso Deus vos possa livrar das minhas
mãos? 15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe

deis crédito; porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum pôde
livrar o seu povo das minhas mãos, nem das mãos de meus pais; quanto menos
vos poderá livrar o vosso Deus das minhas mãos?
16 **O**s seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus e contra
Ezequias, seu servo. 17 Senaqueribe escreveu também cartas, para blasfemar do
SENHOR, Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses
das nações de outras terras não livraram o seu povo das minhas mãos, assim
também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo das minhas mãos.
18 Clamaram os servos em alta voz em judaico contra o povo de Jerusalém, que
estava sobre o muro, para os atemorizar e os perturbar, para tomarem a cidade.
19 Falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, obras das
mãos dos homens. 20 Porém o rei Ezequias e Isaías, o profeta, filho de Amoz,
oraram por causa disso e clamaram ao céu.†

A destruição do exército dos assírios

2Rs 19.35-37; Is 37.36-38

21 **E**ntão, o SENHOR enviou um anjo que destruiu todos os homens valentes†,
os chefes e os príncipes no arraial do rei da Assíria; e este, com o rosto coberto
de vergonha, voltou para a sua terra. Tendo ele entrado na casa de seu deus, os
seus próprios filhos ali o mataram à espada. 22 Assim, livrou o SENHOR a
Ezequias e os moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e
das mãos de todos os inimigos; e lhes deu paz por todos os lados. 23 Muitos
traziam presentes a Jerusalém ao SENHOR e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei
de Judá, de modo que, depois disto, foi enaltecido à vista de todas as nações.

Doença de Ezequias

2Rs 20.1-11; Is 38.1-8

24 **N**aqueles dias, adoeceu Ezequias mortalmente; então, orou ao SENHOR, que
lhe falou e lhe deu um sinal. 25 Mas não correspondeu Ezequias aos benefícios
que lhe foram feitos; pois o seu coração se exaltou. Pelo que houve ira contra ele
e contra Judá e Jerusalém. 26 Ezequias, porém, se humilhou por se ter exaltado o
seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; e a ira do SENHOR não veio contra
eles nos dias de Ezequias.
27 **T**eve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; proveu-se de
tesourarias para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos e toda sorte
de objetos desejáveis; 28 também proveu-se de armazéns para a colheita do
cereal, do vinho e do azeite; e de estrebarias para toda espécie de animais e de
redis para os rebanhos. 29 Edificou também cidades e possuiu ovelhas e vacas em
abundância; porque Deus lhe tinha dado mui numerosas possessões. 30 Também

o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas de Giom e as canalizou
para o ocidente da Cidade de Davi. Ezequias prosperou em toda a sua obra.
31 Contudo, quando os embaixadores dos príncipes da Babilônia lhe foram
enviados para se informarem do prodígio que se dera naquela terra, Deus o
desamparou, para prová-lo e fazê-lo conhecer tudo o que lhe estava no coração.†

A morte de Ezequias

2Rs 20.20-21

32 **Q**uanto aos mais atos de Ezequias e às suas obras de misericórdia, eis que
estão escritos na Visão do Profeta Isaías, filho de Amoz, e no Livro da História
dos Reis de Judá e de Israel. 33 Descansou Ezequias com seus pais, e o
sepultaram na subida para os sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os
habitantes de Jerusalém lhe prestaram honras na sua morte; e Manassés, seu
filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 33

O reinado de Manassés

2Rs 21.1-9

1 **T**inha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar e cinquenta e
cinco anos reinou em Jerusalém. 2 Fez o que era mau† perante o SENHOR,
segundo as abominações dos gentios que o SENHOR expulsara de suas
possessões, de diante dos filhos de Israel. 3 Pois tornou a edificar os altos que
Ezequias, seu pai, havia derribado, levantou altares aos baalins, e fez postes-
ídolos, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu. 4 Edificou
altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém, porei o
meu nome para sempre†. 5 Também edificou altares a todo o exército dos céus
nos dois átrios da Casa do SENHOR, 6 queimou seus filhos como oferta no vale do
filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias,
tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era mau
perante o SENHOR, para o provocar à ira. 7 Também pôs a imagem de escultura do
ídolo que tinha feito na Casa de Deus, de que Deus dissera a Davi e a Salomão,
seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel,
porei o meu nome para sempre 8 e não removerei mais o pé de Israel da terra que
destinei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que lhes tenho
mandado, toda a lei, os estatutos e os juízos dados por intermédio de Moisés.†
9 Manassés fez errar a Judá e os moradores de Jerusalém, de maneira que fizeram
pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de
Israel.

O cativeiro de Manassés e sua oração

10 **F**alou o SENHOR a Manassés e ao seu povo, porém não lhe deram ouvidos.
11 Pelo que o SENHOR trouxe sobre eles os príncipes do exército do rei da Assíria,
os quais prenderam Manassés com ganchos, amarraram-no com cadeias e o
levaram à Babilônia. 12 Ele, angustiado, suplicou deveras ao SENHOR, seu Deus,
e muito se humilhou perante o Deus de seus pais; 13 fez-lhe oração, e Deus se
tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica e o fez voltar para
Jerusalém, ao seu reino; então, reconheceu Manassés que o SENHOR era Deus.
14 **D**epois disto, edificou o muro de fora da Cidade de Davi, ao ocidente de
Giom, no vale, e à entrada da Porta do Peixe, abrangendo Ofel, e o levantou mui
alto; também pôs chefes militares em todas as cidades fortificadas de Judá.
15 Tirou da Casa do SENHOR os deuses estranhos e o ídolo, como também todos

os altares que edificara no monte da Casa do SENHOR e em Jerusalém, e os
lançou fora da cidade. 16 Restaurou o altar do SENHOR, sacrificou sobre ele
ofertas pacíficas e de ações de graças e ordenou a Judá que servisse ao SENHOR,
Deus de Israel. 17 Contudo, o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao
SENHOR, seu Deus.

A morte de Manassés

2Rs 21.17-18

18 **Q**uanto aos mais atos de Manassés, e à sua oração ao seu Deus, e às
palavras dos videntes que lhe falaram no nome do SENHOR, Deus de Israel, eis
que estão escritos na História dos Reis de Israel. 19 A sua oração e como Deus se
tornou favorável para com ele, todo o seu pecado, a sua transgressão e os lugares
onde edificou altos e colocou postes-ídolos e imagens de escultura, antes que se
humilhasse, eis que tudo está na História dos Videntes. 20 Assim, Manassés
descansou com seus pais e foi sepultado na sua própria casa; e Amom, seu filho,
reinou em seu lugar.

O reinado de Amom

2Rs 21.19-26

21 **T**inha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou
dois anos em Jerusalém. 22 Fez o que era mau perante o SENHOR, como fizera
Manassés, seu pai; porque Amom fez sacrifício a todas as imagens de escultura
que Manassés, seu pai, tinha feito e as serviu. 23 Mas não se humilhou perante o
SENHOR, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes, Amom se tornou mais e
mais culpável. 24 Conspiraram contra ele os seus servos e o mataram em sua
casa. 25 Porém o povo da terra feriu todos os que conspiraram contra o rei Amom
e constituiu a Josias, seu filho, rei em seu lugar.

2Crônicas 34

O reinado de Josias
2Rs 22.1-2

1 **T**inha Josias† oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e
um anos em Jerusalém. 2 Fez o que era reto perante o SENHOR, andou em todo o
caminho de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a
esquerda.

A purificação do templo e do culto
2Rs 23.4-20

3 **P**orque, no oitavo ano de seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar
o Deus de Davi, seu pai; e, no duodécimo ano, começou a purificar a Judá e a
Jerusalém dos altos, dos postes-ídolos e das imagens de escultura e de fundição.
4 Na presença dele, derribaram os altares dos baalins†; ele despedaçou os altares
do incenso que estavam acima deles; os postes-ídolos e as imagens de escultura
e de fundição, quebrou-os, reduziu-os a pó e o aspergiu sobre as sepulturas dos
que lhes tinham sacrificado. 5 Os ossos dos sacerdotes queimou† sobre os seus
altares e purificou a Judá e a Jerusalém. 6 O mesmo fez nas cidades de Manassés,
de Efraim e de Simeão, até Naftali, por todos os lados no meio das suas ruínas.
7 Tendo derribado os altares, os postes-ídolos e as imagens de escultura, até
reduzi-los a pó, e tendo despedaçado todos os altares do incenso em toda a terra
de Israel, então, voltou para Jerusalém.

O rei repara o templo
2Rs 22.3-7

8 **N**o décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa,
enviou a Safã, filho de Azalias, a Maaseias, governador da cidade, e a Joá, filho
de Joacaz, cronista, para repararem a Casa do SENHOR, seu Deus. 9 Foram a
Hilquias, sumo sacerdote, e entregaram o dinheiro que se tinha trazido à Casa de
Deus e que os levitas, guardas da porta, tinham ajuntado, dinheiro provindo das
mãos de Manassés, de Efraim e de todo o resto de Israel, como também de todo
o Judá e Benjamim e dos habitantes de Jerusalém. 10 Eles o entregaram aos que
dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do SENHOR, para que pagassem
àqueles que faziam a obra, trabalhadores na Casa do SENHOR, para repararem e
restaurarem a casa. 11 Deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, para
comprarem pedras lavradas e madeiras para as junturas e para servirem de vigas

para as casas que os reis de Judá deixaram cair em ruína. 12 Os homens
procederam fielmente na obra; e os superintendentes deles eram Jaate e Obadias,
levitas, dos filhos de Merari, como também Zacarias e Mesulão, dos filhos dos
coatitas, para superintenderem a obra. 13 Todos os levitas peritos em
instrumentos músicos eram superintendentes dos carregadores e dirigiam a todos
os que faziam a obra, em qualquer sorte de trabalho. Outros levitas eram
escrivães, oficiais e porteiros.

Hilquias acha o Livro da Lei

2Rs 22.8-10

14 **Q**uando se tirava o dinheiro que se havia trazido à Casa do SENHOR,
Hilquias, o sacerdote, achou o Livro da Lei do SENHOR, dada por intermédio de
Moisés. 15 Então, disse Hilquias ao escrivão Safã: Achei o Livro da Lei na Casa
do SENHOR. 16 Hilquias entregou o livro a Safã. Então, Safã levou o livro ao rei e
lhe deu relatório, dizendo: Tudo quanto se encomendou a teus servos, eles o
fazem. 17 Contaram o dinheiro que se achou na Casa do SENHOR e o entregaram
nas mãos dos que dirigem a obra e dos que a executam. 18 Relatou mais o
escrivão ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. Safã leu
nele diante do rei.

Josias manda consultar a profetisa Hulda

2Rs 22.11-20

19 **T**endo o rei ouvido as palavras da lei, rasgou as suas vestes. 20 Ordenou o
rei a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão,
e a Asaías, servo do rei, dizendo: 21 Ide e consultai o SENHOR por mim e pelos
restantes em Israel e Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque
grande é o furor do SENHOR, que se derramou sobre nós, porquanto nossos pais
não guardaram as palavras do SENHOR, para fazerem tudo quanto está escrito
neste livro. 22 Então, Hilquias e os enviados pelo rei foram ter com a profetisa
Hulda, mulher de Salum, o guarda-roupa, filho de Tocate, filho de Harás, e lhe
falaram a esse respeito. Ela habitava na Cidade Baixa, em Jerusalém. 23 Ela lhes
disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a
mim: 24 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os
seus moradores, a saber, todas as maldições escritas no livro que leram diante do
rei de Judá. 25 Visto que me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para
me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor está
derramado sobre este lugar e não se apagará. 26 Porém ao rei de Judá, que vos
enviou a consultar o SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR, o Deus de
Israel, acerca das palavras que ouviste: 27 Porquanto o teu coração se enterneceu,

e te humilhaste perante Deus, quando ouviste as suas ameaças contra este lugar e
contra os seus moradores, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes,
e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR. 28 Pelo que eu te
reunirei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos
não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus
moradores. Então, levaram eles ao rei esta resposta.

Josias renova a aliança ante o SENHOR

2Rs 23.1-3

29 **E**ntão, deu ordem o rei, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se
ajuntaram. 30 O rei subiu à Casa do SENHOR, e todos os homens de Judá, todos os
moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o menor
até ao maior; e leu diante deles todas as palavras do Livro da Aliança que fora
encontrado na Casa do SENHOR. 31 O rei se pôs no seu lugar e fez aliança ante o
SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos
e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, cumprindo as palavras
desta aliança, que estavam escritas naquele livro. 32 Todos os que se acharam em
Jerusalém e em Benjamim anuíram a esta aliança; e os habitantes de Jerusalém
fizeram segundo a aliança de Deus, o Deus de seus pais. 33 Josias tirou todas as
abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e a todos quantos
se acharam em Israel os obrigou a que servissem ao SENHOR, seu Deus.
Enquanto ele viveu, não se desviaram de seguir o SENHOR, Deus de seus pais.

2Crônicas 35

A celebração da Páscoa

2Rs 23.21-23

1 **J**osias celebrou a Páscoa ao SENHOR, em Jerusalém; e mataram o cordeiro da
Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês. 2 Estabeleceu os sacerdotes nos
seus cargos e os animou a servirem na Casa do SENHOR. 3 Disse aos levitas que
ensinavam a todo o Israel e estavam consagrados ao SENHOR: Ponde a arca
sagrada na casa que edificou Salomão, filho de Davi, rei de Israel; já não tereis
esta carga aos ombros; servi, pois, ao SENHOR, vosso Deus, e ao seu povo de
Israel. 4 Preparai-vos segundo as vossas famílias, segundo os vossos turnos†,
segundo a prescrição de Davi, rei de Israel, e a de Salomão, seu filho. 5 Ministrai
no santuário segundo os grupos das famílias de vossos irmãos, os filhos do povo;
e haja, para cada grupo, uma parte das famílias dos levitas. 6 Imolai o cordeiro da
Páscoa; e santificai-vos e preparai-o para vossos irmãos, fazendo segundo a
palavra do SENHOR, dada por intermédio de Moisés.

7 **O**fereceu Josias a todo o povo cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os
sacrifícios da Páscoa, em número de trinta mil, por todos que se achavam ali; e,
de bois, três mil; tudo isto era da fazenda do rei. 8 Também fizeram os seus
príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias,
Zacarias e Jeiel, chefes da Casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os
sacrifícios da Páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos bois.
9 Conanias, Semaías e Natanael, seus irmãos, como também Hasabias, Jeiel e
Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da
Páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e quinhentos bois. 10 Assim, se preparou o
serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus lugares e também os levitas, pelos
seus turnos, segundo o mandado do rei.

11 **E**ntão, imolaram o cordeiro da Páscoa; e os sacerdotes aspergiam o sangue
recebido das mãos dos levitas que esfolavam as reses. 12 Puseram de parte o que
era para os holocaustos e o deram ao povo, segundo os grupos das famílias, para
que estes o oferecessem ao SENHOR, como está escrito no Livro de Moisés; e
assim fizeram com os bois. 13 Assaram o cordeiro da Páscoa no fogo†, segundo
o rito; as ofertas sagradas cozeram em panelas, em caldeirões e em assadeiras; e
os levitas as repartiram entre todo o povo. 14 Depois, as prepararam para si e para
os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, se ocuparam, até à noite,
com o sacrifício dos holocaustos e da gordura; por isso é que os levitas
prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão. 15 Os cantores†, filhos de

Asafe, estavam nos seus lugares, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de
Hemã, e de Jedutum, vidente do rei, como também os porteiros, a cada porta;
não necessitaram de se desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os
levitas, preparavam o necessário para eles.
16 **A**ssim, se estabeleceu todo o serviço do SENHOR, naquele dia, para celebrar
a Páscoa e oferecer holocaustos sobre o altar do SENHOR, segundo o mandado do
rei Josias. 17 Os filhos de Israel que se acharam presentes celebraram a Páscoa
naquele tempo e a Festa dos Pães Asmos†, por sete dias. 18 Nunca, pois, se
celebrou tal Páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos
reis de Israel celebrou tal Páscoa, como a que celebrou Josias com os sacerdotes
e levitas, e todo o Judá e Israel, que se acharam ali, e os habitantes de Jerusalém.
19 No décimo oitavo ano do reinado de Josias, se celebrou esta Páscoa.

A morte de Josias no vale de Megido

2Rs 23.28-30

20 **D**epois de tudo isto, havendo Josias já restaurado o templo, subiu Neco, rei
do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates. Josias saiu de
encontro a ele. 21 Então, Neco lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu
contigo, rei de Judá? Não vou contra ti hoje, mas contra a casa que me faz
guerra; e disse Deus que me apressasse; cuida de não te opores a Deus, que é
comigo, para que ele não te destrua. 22 Porém Josias não tornou atrás; antes, se
disfarçou para pelejar contra ele e, não dando ouvidos às palavras que Neco lhe
falara da parte de Deus, saiu a pelejar no vale de Megido. 23 Os flecheiros
atiraram contra o rei Josias; então, o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui,
porque estou gravemente ferido. 24 Seus servos o tiraram do carro, levaram-no
para o segundo carro que tinha e o transportaram a Jerusalém; ele morreu, e o
sepultaram nos sepulcros de seus pais. Todo o Judá e Jerusalém prantearam
Josias. 25 Jeremias compôs uma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e
cantoras, nas suas lamentações, se têm referido a Josias, até ao dia de hoje;
porque as deram por prática em Israel, e estão escritas no Livro de Lamentações.
26 Quanto aos atos de Josias e às suas beneficências, segundo está escrito na Lei
do SENHOR, 27 e aos mais atos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão
escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

2Crônicas 36

O reinado e deposição de Joacaz

2Rs 23.31-34

1 **O** povo da terra tomou a Joacaz, filho de Josias, e o fez rei em lugar de seu
pai, em Jerusalém. 2 Tinha Joacaz vinte e três anos de idade quando começou a
reinar e reinou três meses em Jerusalém; 3 porque o rei do Egito o depôs em
Jerusalém e impôs à terra a pena de cem talentos de prata e um de ouro. 4 O rei
do Egito constituiu a Eliaquim, irmão de Joacaz, rei sobre Judá e Jerusalém e lhe
mudou o nome para Jeoaquim; mas ao irmão Joacaz tomou Neco e o levou para
o Egito†.

O reinado de Jeoaquim

2Rs 23.36—24.6

5 **T**inha Jeoaquim† a idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e
reinou onze anos em Jerusalém. Fez ele o que era mau perante o SENHOR, seu
Deus. 6 Subiu, pois, contra ele Nabucodonosor†, rei da Babilônia, e o amarrou
com duas cadeias de bronze, para o levar à Babilônia. 7 Também alguns dos
utensílios da Casa do SENHOR levou Nabucodonosor para a Babilônia, onde os
pôs no seu templo. 8 Quanto aos mais atos de Jeoaquim, e às abominações que
cometeu, e ao mais que se achou nele, eis que estão escritos no Livro da História
dos Reis de Israel e de Judá; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Joaquim

2Rs 24.8-9

9 **T**inha Joaquim dezoito anos quando começou a reinar e reinou três meses e
dez dias em Jerusalém. Fez ele o que era mau perante o SENHOR. 10 Na primavera
do ano, mandou o rei Nabucodonosor levá-lo à Babilônia†, com os mais
preciosos utensílios da Casa do SENHOR; e estabeleceu a Zedequias, seu irmão,
rei sobre Judá† e Jerusalém.

O reinado de Zedequias

2Rs 24.18-19

11 **T**inha Zedequias† a idade de vinte e um anos quando começou a reinar e
reinou onze anos em Jerusalém. 12 Fez o que era mau perante o SENHOR, seu
Deus, e não se humilhou perante o profeta Jeremias, que falava da parte do
SENHOR. 13 Rebelou-se† também contra o rei Nabucodonosor, que o tinha

ajuramentado por Deus; mas endureceu a sua cerviz e tanto se obstinou no seu
coração, que não voltou ao SENHOR, Deus de Israel. 14 Também todos os chefes
dos sacerdotes e o povo aumentavam mais e mais as transgressões, segundo
todas as abominações dos gentios; e contaminaram a casa que o SENHOR tinha
santificado em Jerusalém.
15 **O** SENHOR, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-lhes por
intermédio dos seus mensageiros, porque se compadecera do seu povo e da sua
própria morada. 16 Eles, porém, zombavam dos mensageiros, desprezavam as
palavras de Deus e mofavam dos seus profetas, até que subiu a ira do SENHOR
contra o seu povo, e não houve remédio algum.

O cativeiro de Judá

2Rs 25.8-12; Jr 39.8-10; 52.12-16

17 **P**or isso, o SENHOR fez subir contra ele o rei dos caldeus†, o qual matou os
seus jovens à espada, na casa do seu santuário; e não teve piedade nem dos
jovens nem das donzelas, nem dos velhos nem dos mais avançados em idade; a
todos os deu nas suas mãos. 18 Todos os utensílios da Casa de Deus, grandes e
pequenos, os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros do rei e dos seus
príncipes, tudo levou ele para a Babilônia. 19 Queimaram a Casa de Deus† e
derribaram os muros de Jerusalém; todos os seus palácios queimaram,
destruindo também todos os seus preciosos objetos. 20 Os que escaparam da
espada, a esses levou ele para a Babilônia, onde se tornaram seus servos e de
seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia; 21 para que se cumprisse a palavra
do SENHOR, por boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados;
todos os dias da desolação repousou, até que os setenta anos† se cumpriram.

O decreto de Ciro

22 **P**orém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a
palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, despertou o SENHOR o espírito de Ciro,
rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por
escrito, dizendo: 23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me
deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar uma casa† em
Jerusalém, que está em Judá; quem entre vós é de todo o seu povo, que suba, e o
SENHOR, seu Deus, seja com ele.

O Livro de
Esdras

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Livro de Esdras é continuação do Segundo Livro das Crônicas. Ele descreve a volta de alguns dos israelitas que estavam cativos na Babilônia, a vida deles em Jerusalém e a adoração no templo. Esses acontecimentos são apresentados na seguinte ordem:

1. O primeiro grupo de israelitas volta da Babilônia, por ordem de Ciro, rei da Pérsia.
2. O templo é reconstruído e inaugurado, e o Senhor é adorado de novo em Jerusalém.
3. Anos depois, outro grupo volta para Jerusalém, dirigido por Esdras, um escriba versado na Lei de Deus. Esdras ajuda o povo a reorganizar a sua vida religiosa e social a fim de que as tradições espirituais de Israel sejam conservadas.

Esquema do conteúdo

1. O primeiro grupo volta da Babilônia (1.1—2.70)
2. O templo é reconstruído em Jerusalém (3.1—6.22)
3. Esdras volta com outro grupo (7.1—10.44)

Esdras 1

O decreto de Ciro

1 **N**o primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do
SENHOR†, por boca de Jeremias, despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da
Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito,
dizendo: 2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos
os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar uma casa† em Jerusalém de
Judá. 3 Quem dentre vós é, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a
Jerusalém de Judá e edifique a Casa do SENHOR, Deus de Israel; ele é o Deus que
habita em Jerusalém. 4 Todo aquele que restar em alguns lugares em que habita,
os homens desse lugar o ajudarão com prata, ouro, bens e gado, afora as dádivas
voluntárias para a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém.

5 **E**ntão, se levantaram os cabeças de famílias de Judá e de Benjamim, e os
sacerdotes, e os levitas, com todos aqueles cujo espírito Deus despertou, para
subirem a edificar a Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém. 6 Todos os que
habitavam nos arredores os ajudaram com objetos de prata, com ouro, bens,
gado e coisas preciosas, afora tudo o que, voluntariamente, se deu. 7 Também o
rei Ciro tirou os utensílios da Casa do SENHOR, os quais Nabucodonosor tinha
trazido de Jerusalém e que tinha posto na casa de seus deuses. 8 Tirou-os Ciro,
rei da Pérsia, sob a direção do tesoureiro Mitredate, que os entregou contados a
Sesbazar, príncipe de Judá. 9 Eis o número deles: trinta bacias de ouro, mil
bacias de prata, vinte e nove facas, 10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez
taças de prata de outra espécie e mil outros objetos. 11 Todos os utensílios de
ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar,
quando os do exílio subiram da Babilônia para Jerusalém.

Esdras 2

A lista dos que voltaram da Babilônia

Ne 7.5-73

1 **S**ão estes os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados
que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado para lá, e voltaram para
Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade, 2 os quais vieram com
Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai,
Reum e Baaná. Eis o número dos homens do povo de Israel: 3 os filhos de Parós,
dois mil cento e setenta e dois. 4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
5 Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco. 6 Os filhos de Paate-Moabe, dos
filhos de Jesua-Joabe, dois mil oitocentos e doze. 7 Os filhos de Elão, mil
duzentos e cinquenta e quatro. 8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e
cinco. 9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta. 10 Os filhos de Bani, seiscentos
e quarenta e dois. 11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três. 12 Os filhos de
Azgade, mil duzentos e vinte e dois. 13 Os filhos de Adonicão, seiscentos e
sessenta e seis. 14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis. 15 Os filhos de
Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro. 16 Os filhos de Ater, da família de
Ezequias, noventa e oito. 17 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três. 18 Os
filhos de Jora, cento e doze. 19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três. 20 Os
filhos de Gibar, noventa e cinco. 21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três. 22 Os
homens de Netofa, cinquenta e seis. 23 Os homens de Anatote, cento e vinte e
oito. 24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois. 25 Os filhos de Quiriate-Arim,
Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três. 26 Os filhos de Ramá e de Geba,
seiscentos e vinte e um. 27 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois. 28 Os
homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três. 29 Os filhos de Nebo, cinquenta e
dois. 30 Os filhos de Magbis, cento e cinquenta e seis. 31 Os filhos do outro Elão,
mil duzentos e cinquenta e quatro. 32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte. 33 Os
filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e cinco. 34 Os filhos de Jericó,
trezentos e quarenta e cinco. 35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.

36 **O**s sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e
três. 37 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois. 38 Os filhos de Pasur, mil
duzentos e quarenta e sete. 39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

40 **O**s levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e
quatro. 41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito. 42 Os filhos dos
porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de
Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.

43 **O**s servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de
Tabaote, 44 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom, 45 os filhos
de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube, os filhos de Hagabe, 46 os
filhos de Sanlai, os filhos de Hanã, 47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os
filhos de Reaías, 48 os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, os filhos de Besai, 50 os filhos de Asná,
os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus, 51 os filhos de Baquebuque, os
filhos de Hacufa, os filhos de Harur, 52 os filhos de Baslute, os filhos de Meída,
os filhos de Harsa, 53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá,
54 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

55 **O**s filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete,
os filhos de Peruda, 56 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os
filhos de Ami. 58 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de
Salomão, trezentos e noventa e dois.

59 **T**ambém estes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer,
porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:
60 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e
cinquenta e dois. 61 Também dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os
filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que se casara com uma das filhas de Barzilai,
o gileadita, e que foi chamado do nome dele. 62 Estes procuraram o seu registro
nos livros genealógicos, porém o não acharam; pelo que foram tidos por
imundos para o sacerdócio. 63 O governador lhes disse que não comessem das
coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote com Urim† e Tumim.

64 **T**oda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
65 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e
sete; e tinham duzentos cantores e cantoras. 66 Os seus cavalos, setecentos e
trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco; 67 os seus camelos,
quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68 **A**lguns dos cabeças de famílias, vindo à Casa do SENHOR, a qual está em
Jerusalém, deram voluntárias ofertas para a Casa de Deus, para a restaurarem no
seu lugar. 69 Segundo os seus recursos, deram para o tesouro da obra, em ouro,
sessenta e um mil daricos, e, em prata, cinco mil arráteis, e cem vestes
sacerdotais.

70 **O**s sacerdotes†, os levitas e alguns do povo, tanto os cantores como os
porteiros e os servidores do templo habitaram nas suas cidades, como também
todo o Israel.

Esdras 3

É levantado o altar

1 **E**m chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel já nas cidades,
ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém. 2 Levantou-se Jesua,
filho de Jozadaque, e seus irmãos, sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e
seus irmãos e edificaram o altar† do Deus de Israel, para sobre ele oferecerem
holocaustos, como está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus. 3 Firmaram o
altar sobre as suas bases; e, ainda que estavam sob o terror dos povos de outras
terras, ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, de manhã e à tarde.
4 Celebraram a Festa dos Tabernáculos†, como está escrito, e ofereceram
holocaustos diários, segundo o número ordenado para cada dia; 5 e, depois disto,
o holocausto contínuo† e os sacrifícios das Festas da Lua Nova e de todas as
festas fixas do SENHOR, como também os dos que traziam ofertas voluntárias ao
SENHOR. 6 Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer
holocaustos ao SENHOR; porém ainda não estavam postos os fundamentos do
templo do SENHOR. 7 Deram, pois, o dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros,
como também comida, bebida e azeite aos sidônios e tírios, para trazerem do
Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a permissão que lhes tinha
dado Ciro, rei da Pérsia.

Lançados os alicerces do templo

8 **N**o segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo
mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os outros seus
irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém
começaram a obra da Casa do SENHOR e constituíram levitas da idade de vinte
anos para cima, para a superintenderem. 9 Então, se apresentaram Jesua com seus
filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, para juntamente
vigiarem os que faziam a obra na Casa de Deus, bem como os filhos de
Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 **Q**uando os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR,
apresentaram-se os sacerdotes, paramentados e com trombetas, e os levitas,
filhos de Asafe†, com címbalos, para louvarem o SENHOR, segundo as
determinações de Davi, rei de Israel. 11 Cantavam alternadamente, louvando e
rendendo graças ao SENHOR, com estas palavras: Ele é bom, porque a sua
misericórdia dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas
vozes, louvando ao SENHOR por se terem lançado os alicerces da sua casa.

12 Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e cabeças de famílias, já idosos, que
viram a primeira casa, choraram em alta voz quando à sua vista foram lançados
os alicerces desta casa; muitos, no entanto, levantaram as vozes com gritos de
alegria. 13 De maneira que não se podiam discernir as vozes de alegria das vozes
do choro do povo; pois o povo jubilava com tão grandes gritos, que as vozes se
ouviam de mui longe.

Esdras 4

Os inimigos fazem parar a construção do templo

1 **O**uvindo os adversários de Judá e Benjamim que os que voltaram do
cativeiro edificavam o templo ao SENHOR, Deus de Israel, 2 chegaram-se a
Zorobabel e aos cabeças de famílias e lhes disseram: Deixai-nos edificar
convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso Deus; como também já lhe
sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom†, rei da Assíria, que nos fez subir
para aqui. 3 Porém Zorobabel, Jesua e os outros cabeças de famílias lhes
responderam: Nada tendes conosco na edificação da casa a nosso Deus; nós
mesmos, sozinhos, a edificaremos ao SENHOR, Deus de Israel, como nos ordenou
Ciro, rei da Pérsia.

4 **E**ntão, as gentes da terra desanimaram o povo de Judá, inquietando-o no
edificar; 5 alugaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano, todos
os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia.

6 **N**o princípio do reinado de Assuero†, escreveram uma acusação contra os
habitantes de Judá e de Jerusalém. 7 E, nos dias de Artaxerxes, rei da Pérsia,
Bislão, Mitredate, Tabeel e os outros seus companheiros lhe escreveram; a carta
estava escrita em caracteres aramaicos e na língua siríaca. 8 Reum, o
comandante, e Sinsai, o escrivão, escreveram contra Jerusalém uma carta ao rei
Artaxerxes. 9 Escreveu Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, os outros seus
companheiros: dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios,
susanquitas, deavitas, elamitas 10 e outros povos, que o grande e afamado
Osnapar transportou e que fez habitar na cidade de Samaria, e os outros aquém
do Eufrates. 11 Eis o teor da carta endereçada ao rei Artaxerxes: 12 Teus servos,
os homens daquém do Eufrates e em tal tempo. Seja do conhecimento do rei que
os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém. Eles estão reedificando
aquela rebelde e malvada cidade e vão restaurando os seus muros e reparando os
seus fundamentos. 13 Saiba ainda o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os
muros se restaurarem, eles não pagarão os direitos, os impostos e os pedágios e
assim causarão prejuízos ao rei. 14 Agora, pois, como somos assalariados do rei e
não nos convém ver a desonra dele, por isso, mandamos dar-lhe aviso, 15 a fim
de que se busque no Livro das Crônicas de seus pais, e nele achará o rei e saberá
que aquela cidade foi rebelde e danosa aos reis e às províncias e que nela tem
havido rebeliões, desde tempos antigos; pelo que foi a cidade destruída. 16 Nós,
pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros
se restaurarem, sucederá que não terá a posse das terras deste lado do Eufrates.

17 **E**ntão, respondeu o rei: A Reum, o comandante, a Sinsai, o escrivão, e a
seus companheiros que habitam em Samaria, como aos restantes que estão além
do Eufrates: Paz! 18 A carta que nos enviastes foi distintamente lida na minha
presença. 19 Ordenando-o eu, buscaram e acharam que, de tempos antigos,
aquela cidade se levantou contra os reis, e nela se têm feito rebeliões e motins.
20 Também houve reis poderosos sobre Jerusalém, que dalém do Eufrates
dominaram em todo lugar, e se lhes pagaram direitos, impostos e pedágios.
21 Agora, pois, dai ordem a fim de que aqueles homens parem o trabalho e não se
edifique aquela cidade, a não ser com autorização minha. 22 Guardai-vos, não
sejais remissos nestas coisas. Por que há de crescer o dano em prejuízo dos reis?
23 **D**epois de lida a cópia da carta do rei Artaxerxes perante Reum, Sinsai, o
escrivão, e seus companheiros, foram eles apressadamente a Jerusalém, aos
judeus, e, de mão armada, os forçaram a parar com a obra. 24 Cessou, pois, a
obra da Casa de Deus, a qual estava em Jerusalém; e isso até ao segundo ano do
reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

As exortações de Ageu e Zacarias

1 **O**ra, os profetas Ageu† e Zacarias†, filho de Ido, profetizaram aos judeus
que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, cujo Espírito
estava com eles. 2 Então, se dispuseram Zorobabel†, filho de Sealtiel, e Jesua,
filho de Jozadaque, e começaram a edificar a Casa de Deus, a qual está em
Jerusalém; e, com eles, os referidos profetas de Deus, que os ajudavam.
3 **N**esse tempo, veio a eles Tatenai, governador daquém do Eufrates, e Setar-
Bozenai, e seus companheiros e assim lhes perguntaram: Quem vos deu ordem
para reedificardes esta casa e restaurardes este muro? 4 Perguntaram-lhes mais: E
quais são os nomes dos homens que constroem este edifício? 5 Porém os olhos
de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, de maneira que não foram
obrigados a parar, até que o assunto chegasse a Dario, e viesse resposta por carta
sobre isso.

Os adversários consultam Dario

6 **E**is a cópia da carta que Tatenai, o governador daquém do Eufrates, com
Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que estavam deste lado
do rio, enviaram ao rei Dario, 7 na qual lhe deram uma relação escrita do modo
seguinte: Ao rei Dario, toda a paz! 8 Seja notório ao rei que nós fomos à
província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras;
a madeira se está pondo nas paredes, e a obra se vai fazendo com diligência e se
adianta nas suas mãos. 9 Perguntamos aos anciãos e assim lhes dissemos: Quem
vos deu ordem para reedificardes esta casa e restaurardes este muro? 10 Demais
disto, lhes perguntamos também pelo seu nome, para tos declararmos, para que
te pudéssemos escrever os nomes dos homens que são entre eles os chefes.
11 Esta foi a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus dos céus e da
terra e reedificamos a casa que há muitos anos fora construída, a qual um grande
rei de Israel edificou e a terminou. 12 Mas, depois que nossos pais provocaram à
ira o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor†, rei da
Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa e transportou o povo para a
Babilônia. 13 Porém Ciro, rei da Babilônia, no seu primeiro ano, deu ordem†
para que esta Casa de Deus se edificasse. 14 Também os utensílios de ouro e de
prata, da Casa de Deus, que Nabucodonosor levara do templo que estava em
Jerusalém e os meteu no templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou de lá, e foram
dados a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem nomeara governador 15 e lhe

disse: Toma estes utensílios, e vai, e leva-os ao templo de Jerusalém, e faze
reedificar a Casa de Deus, no seu lugar. 16 Então, veio o dito Sesbazar e lançou
os fundamentos da Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, daí para cá, se
está edificando e ainda não está acabada. 17 Agora, pois, se parece bem ao rei,
que se busque nos arquivos reais, na Babilônia, se é verdade haver uma ordem
do rei Ciro para edificar esta Casa de Deus, em Jerusalém; e sobre isto nos faça o
rei saber a sua vontade.

Esdras 6

O decreto de Dario

1 **E**ntão, o rei Dario deu ordem, e uma busca se fez nos arquivos reais da
Babilônia, onde se guardavam os documentos. 2 Em Acmetá, na fortaleza que
está na província da Média, se achou um rolo, e nele estava escrito um memorial
que dizia assim: 3 O rei Ciro, no seu primeiro ano, baixou o seguinte decreto:
Com respeito à Casa de Deus, em Jerusalém, deve ela edificar-se para ser um
lugar em que se ofereçam sacrifícios; seus fundamentos serão firmes, a sua
altura, de sessenta côvados, e a sua largura, de sessenta côvados, com três
carreiras de grandes pedras e uma de madeira nova. 4 A despesa se fará da casa
do rei. 5 Demais disto, os utensílios de ouro e de prata, da Casa de Deus, que
Nabucodonosor tirara do templo que estava em Jerusalém, levando-os para a
Babilônia, serão devolvidos para o templo que está em Jerusalém, cada utensílio
para o seu lugar; serão recolocados na Casa de Deus.

6 **A**gora, pois, Tatenai, governador dalém do Eufrates, Setar-Bozenai e seus
companheiros, os afarsaquitas, que estais para além do rio, retirai-vos para longe
dali. 7 Não interrompais a obra desta Casa de Deus, para que o governador dos
judeus e os seus anciãos reedifiquem a Casa de Deus no seu lugar. 8 Também por
mim se decreta o que haveis de fazer a estes anciãos dos judeus, para que
reedifiquem esta Casa de Deus, a saber, que da tesouraria real, isto é, dos tributos
dalém do rio, se pague, pontualmente, a despesa a estes homens, para que não se
interrompa a obra. 9 Também se lhes dê, dia após dia, sem falta, aquilo de que
houverem mister: novilhos, carneiros e cordeiros, para holocausto ao Deus dos
céus; trigo, sal, vinho e azeite, segundo a determinação dos sacerdotes que estão
em Jerusalém; 10 para que ofereçam sacrifícios de aroma agradável ao Deus dos
céus e orem pela vida do rei e de seus filhos. 11 Também por mim se decreta que
todo homem que alterar este decreto, uma viga se arrancará da sua casa, e que
seja ele levantado e pendurado nela; e que da sua casa se faça um monturo. 12 O
Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome derribe a todos os reis e povos que
estenderem a mão para alterar o decreto e para destruir esta Casa de Deus, a qual
está em Jerusalém. Eu, Dario, baixei o decreto; que se execute com toda a
pontualidade.

Completado o templo

13 **E**ntão, Tatenai, o governador daquém do Eufrates, Setar-Bozenai e os seus
companheiros assim o fizeram pontualmente, segundo decretara o rei Dario.

14 Os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando em virtude do que
profetizaram os profetas Ageu† e Zacarias†, filho de Ido. Edificaram a casa e a
terminaram segundo o mandado do Deus de Israel e segundo o decreto de Ciro,
de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia. 15 Acabou-se esta casa no dia terceiro do
mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

A dedicação do templo

16 **O**s filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados
celebraram com regozijo a dedicação desta Casa de Deus. 17 Para a dedicação
desta Casa de Deus ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos
cordeiros e doze cabritos, para oferta pelo pecado de todo o Israel, segundo o
número das tribos de Israel. 18 Estabeleceram os sacerdotes nos seus turnos e os
levitas nas suas divisões, para o serviço de Deus em Jerusalém, segundo está
escrito no Livro de Moisés.

A celebração da Páscoa

19 **O**s que vieram do cativeiro celebraram a Páscoa† no dia catorze do
primeiro mês; 20 porque os sacerdotes e os levitas se tinham purificado como se
fossem um só homem, e todos estavam limpos; mataram o cordeiro da Páscoa
para todos os que vieram do cativeiro, para os sacerdotes, seus irmãos, e para si
mesmos. 21 Assim, comeram a Páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do
exílio e todos os que, unindo-se a eles, se haviam separado da imundícia dos
gentios da terra, para buscarem o SENHOR, Deus de Israel. 22 Celebraram a Festa
dos Pães Asmos por sete dias, com regozijo, porque o SENHOR os tinha alegrado,
mudando o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos
na obra da Casa de Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém

1 **P**assadas estas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho
de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, 2 filho de Salum, filho de
Zadoque, filho de Aitube, 3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, 5 filho de Abisua, filho de
Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote, este Esdras subiu da
Babilônia. 6 Ele era escriba versado na Lei de Moisés, dada pelo SENHOR, Deus
de Israel; e, segundo a boa mão do SENHOR, seu Deus, que estava sobre ele, o rei
lhe concedeu tudo quanto lhe pedira. 7 Também subiram a Jerusalém alguns dos
filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos
servidores do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes. 8 Esdras chegou a
Jerusalém no quinto mês, no sétimo ano deste rei; 9 pois, no primeiro dia do
primeiro mês, partiu da Babilônia e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a
Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele. 10 Porque Esdras tinha
disposto o coração para buscar a Lei do SENHOR, e para a cumprir, e para ensinar
em Israel os seus estatutos e os seus juízos.

11 **E**sta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o
escriba das palavras, dos mandamentos e dos estatutos do SENHOR sobre Israel:
12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu:
Paz perfeita! 13 Por mim se decreta que, no meu reino, todo aquele do povo de
Israel e dos seus sacerdotes e levitas que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.
14 Porquanto és mandado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para fazeres
inquirição a respeito de Judá e de Jerusalém, segundo a Lei do teu Deus, a qual
está na tua mão; 15 e para levares a prata e o ouro que o rei e os seus
conselheiros, espontaneamente, ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação
está em Jerusalém, 16 bem assim a prata e o ouro que achares em toda a
província da Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes,
oferecidas, espontaneamente, para a casa de seu Deus, a qual está em Jerusalém.
17 Portanto, diligentemente comprarás com este dinheiro novilhos, e carneiros, e
cordeiros, e as suas ofertas de manjares, e as suas libações e as oferecerás sobre
o altar da casa de teu Deus, a qual está em Jerusalém. 18 Também o que a ti e a
teus irmãos bem parecer fazerdes do resto da prata e do ouro, fazei-o, segundo a
vontade do vosso Deus. 19 E os utensílios que te foram dados para o serviço da
casa de teu Deus, restitui-os perante o Deus de Jerusalém. 20 E tudo mais que for
necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, dá-lo-ás da casa dos

tesouros do rei.

21 **E**u mesmo, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que estão dalém
do Eufrates: tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do
céu, pontualmente se lhe faça; 22 até cem talentos de prata, até cem coros de
trigo, até cem batos de vinho, até cem batos de azeite e sal à vontade. 23 Tudo
quanto se ordenar, segundo o mandado do Deus do céu, exatamente se faça para
a casa do Deus do céu; pois para que haveria grande ira sobre o reino do rei e de
seus filhos? 24 Também vos fazemos saber, acerca de todos os sacerdotes e
levitas, cantores, porteiros, de todos os que servem nesta Casa de Deus, que não
será lícito impor-lhes nem direitos, nem impostos, nem pedágios. 25 Tu, Esdras,
segundo a sabedoria do teu Deus, que possuis, nomeia magistrados e juízes que
julguem a todo o povo que está dalém do Eufrates, a todos os que sabem as leis
de teu Deus, e ao que não as sabe, que lhas façam saber. 26 Todo aquele que não
observar a lei do teu Deus e a lei do rei, seja condenado ou à morte, ou ao
desterro, ou à confiscação de bens, ou à prisão.

27 **B**endito seja o SENHOR, Deus de nossos pais, que deste modo moveu o
coração do rei para ornar a Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém; 28 e que
estendeu para mim a sua misericórdia perante o rei, os seus conselheiros e todos
os seus príncipes poderosos. Assim, me animei, segundo a boa mão do SENHOR,
meu Deus, sobre mim, e ajuntei de Israel alguns chefes para subirem comigo.

Esdras 8

A lista dos que voltaram com Esdras

1 **S**ão estes os cabeças de famílias, com as suas genealogias, os que subiram
comigo da Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes: 2 dos filhos de Fineias,
Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus; 3 dos filhos de
Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias, e, com ele, foram registrados cento e
cinquenta homens. 4 Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e,
com ele, duzentos homens. 5 Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel, e, com
ele, trezentos homens. 6 Dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e, com ele,
cinquenta homens. 7 Dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e, com ele,
setenta homens. 8 Dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e, com ele,
oitenta homens. 9 Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e, com ele,
duzentos e dezoito homens. 10 Dos filhos de Bani, Selomite, filho de Josifias, e,
com ele, cento e sessenta homens. 11 Dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de
Bebai, e, com ele, vinte e oito homens. 12 Dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de
Hacatã, e, com ele, cento e dez homens. 13 Dos filhos de Adonicão, últimos a
chegar, seus nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e, com eles, sessenta
homens. 14 Dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e, com eles, setenta homens.

Esdras manda buscar levitas

15 **A**juntei-os perto do rio que corre para Aava, onde ficamos acampados três
dias. Passando revista ao povo e aos sacerdotes e não tendo achado nenhum dos
filhos de Levi, 16 enviei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã,
Zacarias e Mesulão, os chefes, como também a Joiaribe e a Elnatã, que eram
sábios. 17 Enviei-os a Ido, chefe em Casifia, e lhes dei expressamente as palavras
que deveriam dizer a Ido e aos servidores do templo, seus irmãos, em Casifia,
para nos trazerem ministros para a casa do nosso Deus. 18 Trouxeram-nos,
segundo a boa mão de Deus sobre nós, um homem sábio, dos filhos de Mali,
filho de Levi, filho de Israel, a saber, Serebias, com os seus filhos e irmãos,
dezoito; 19 e a Hasabias e, com ele, Jesaías, dos filhos de Merari, com seus
irmãos e os filhos deles, vinte; 20 e dos servidores do templo, que Davi e os
príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte, todos eles
mencionados nominalmente.

O jejum

21 **E**ntão, apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos

perante o nosso Deus, para lhe pedirmos jornada feliz para nós, para nossos
filhos e para tudo o que era nosso. 22 Porque tive vergonha de pedir ao rei
exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porquanto já
lhe havíamos dito: A boa mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam,
para o bem deles; mas a sua força e a sua ira, contra todos os que o abandonam.
23 Nós, pois, jejuamos e pedimos isto ao nosso Deus, e ele nos atendeu.

A entrega das contribuições aos sacerdotes

24 **E**ntão, separei doze dos principais, isto é, Serebias, Hasabias e dez dos seus
irmãos. 25 Pesei-lhes a prata, e o ouro, e os utensílios que eram a contribuição
para a casa de nosso Deus, a qual ofereceram o rei, os seus conselheiros, os seus
príncipes e todo o Israel que se achou ali. 26 Entreguei-lhes nas mãos seiscentos e
cinquenta talentos de prata e, em objetos de prata, cem talentos, além de cem
talentos de ouro; 27 e vinte taças de ouro de mil daricos e dois objetos de lustroso
e fino bronze, tão precioso como ouro. 28 Disse-lhes: Vós sois santos ao SENHOR,
e santos são estes objetos, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária
ao SENHOR, Deus de vossos pais. 29 Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na
presença dos principais sacerdotes, e dos levitas, e dos cabeças de famílias de
Israel, em Jerusalém, nas câmaras da Casa do SENHOR. 30 Então, receberam os
sacerdotes e os levitas o peso da prata, do ouro e dos objetos, para trazerem a
Jerusalém, à casa de nosso Deus.

A chegada a Jerusalém

31 **P**artimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para
Jerusalém; e a boa mão do nosso Deus estava sobre nós e livrou-nos das mãos
dos inimigos e dos que nos armavam ciladas pelo caminho. 32 Chegamos a
Jerusalém e repousamos ali três dias. 33 No quarto dia, pesamos, na casa do
nosso Deus, a prata, o ouro, os objetos e os entregamos a Meremote, filho do
sacerdote Urias; com ele estava Eleazar, filho de Fineias, e, com eles, Jozabade,
filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas; 34 tudo foi contado e pesado, e
o peso total, imediatamente registrado.

35 **O**s exilados que vieram do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de
Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete
cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze bodes; tudo em holocausto ao
SENHOR. 36 Então, deram as ordens do rei aos seus sátrapas e aos governadores
deste lado do Eufrates; e estes ajudaram o povo na reconstrução da Casa de
Deus.

Esdras 9

A oração e confissão de Esdras

1 **A**cabadas, pois, estas coisas, vieram ter comigo os príncipes, dizendo: O
povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas não se separaram dos povos de outras
terras com as suas abominações, isto é, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus,
dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus, 2 pois
tomaram das suas filhas para si e para seus filhos, e, assim, se misturou a
linhagem santa com os povos dessas terras, e até os príncipes e magistrados
foram os primeiros nesta transgressão. 3 Ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas
vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da cabeça e da barba, e me assentei
atônito. 4 Então, se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus
de Israel, por causa da transgressão dos do cativeiro; porém eu permaneci
assentado atônito até ao sacrifício da tarde. 5 Na hora do sacrifício da tarde,
levantei-me da minha humilhação, com as vestes e o manto já rasgados, me pus
de joelhos, estendi as mãos para o SENHOR, meu Deus, 6 e disse: Meu Deus!
Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a face, meu Deus, porque as
nossas iniquidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa
cresceu até aos céus. 7 Desde os dias de nossos pais até hoje, estamos em grande
culpa e, por causa das nossas iniquidades, fomos entregues, nós, os nossos reis e
os nossos sacerdotes, nas mãos dos reis de outras terras e sujeitos à espada, ao
cativeiro, ao roubo e à ignomínia, como hoje se vê. 8 Agora, por breve momento,
se nos manifestou a graça da parte do SENHOR, nosso Deus, para nos deixar
alguns que escapem e para dar-nos estabilidade no seu santo lugar; para nos
alumiar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa
servidão; 9 porque somos servos, porém, na nossa servidão, não nos desamparou
o nosso Deus; antes, estendeu sobre nós a sua misericórdia, e achamos favor
perante os reis da Pérsia, para nos reviver, para levantar a casa do nosso Deus,
para restaurar as suas ruínas e para que nos desse um muro de segurança em
Judá e em Jerusalém.

10 **A**gora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos os teus
mandamentos, 11 que ordenaste por intermédio dos teus servos, os profetas,
dizendo: A terra em que entrais para a possuir é terra imunda pela imundícia dos
seus povos, pelas abominações com que, na sua corrupção, a encheram de uma
extremidade à outra. 12 Por isso, não dareis as vossas filhas† a seus filhos, e suas
filhas não tomareis para os vossos filhos, e jamais procurareis a paz e o bem
desses povos; para que sejais fortes, e comais o melhor da terra, e a deixeis por

herança a vossos filhos, para sempre. 13 Depois de tudo o que nos tem sucedido
por causa das nossas más obras e da nossa grande culpa, e vendo ainda que tu, ó
nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniquidades e
ainda nos deste este restante que escapou, 14 tornaremos a violar os teus
mandamentos e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não te
indignarias tu, assim, contra nós, até de todo nos consumires, até não haver
restante nem alguém que escapasse? 15 Ah! SENHOR, Deus de Israel, justo és,
pois somos os restantes que escaparam, como hoje se vê. Eis que estamos diante
de ti na nossa culpa, porque ninguém há que possa estar na tua presença por
causa disto.

Esdras 10

Os israelitas despedem suas mulheres heteias

1 **E**nquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando prostrado diante da Casa
de Deus, ajuntou-se a ele de Israel mui grande congregação de homens, de
mulheres e de crianças; pois o povo chorava com grande choro. 2 Então,
Secanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Esdras:
Nós temos transgredido contra o nosso Deus, casando com mulheres
estrangeiras, dos povos de outras terras, mas, no tocante a isto, ainda há
esperança para Israel. 3 Agora, pois, façamos aliança com o nosso Deus, de que
despediremos todas as mulheres e os seus filhos, segundo o conselho do Senhor
e o dos que tremem ao mandado do nosso Deus; e faça-se segundo a Lei.
4 Levanta-te, pois esta coisa é de tua incumbência, e nós seremos contigo; sê
forte e age. 5 Então, Esdras se levantou e ajuramentou os principais sacerdotes,
os levitas e todo o Israel, de que fariam segundo esta palavra. E eles juraram.
6 **E**sdras se retirou de diante da Casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã,
filho de Eliasibe, e lá não comeu pão, nem bebeu água, porque pranteava por
causa da transgressão dos que tinham voltado do exílio. 7 Fez-se passar pregão
por Judá e Jerusalém a todos os que vieram do exílio, que deviam ajuntar-se em
Jerusalém; 8 e que, se alguém, em três dias, não viesse, segundo o conselho dos
príncipes e dos anciãos, todos os seus bens seriam totalmente destruídos, e ele
mesmo separado da congregação dos que voltaram do exílio.
9 **E**ntão, todos os homens de Judá e Benjamim, em três dias, se ajuntaram em
Jerusalém; no dia vinte do mês nono, todo o povo se assentou na praça da Casa
de Deus, tremendo por causa desta coisa e por causa das grandes chuvas.
10 Então, se levantou Esdras, o sacerdote, e lhes disse: Vós transgredistes
casando-vos com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel. 11 Agora,
pois, fazei confissão ao SENHOR, Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu
agrado; separai-vos dos povos de outras terras e das mulheres estrangeiras.
12 Respondeu toda a congregação e disse em altas vozes: Assim seja; segundo as
tuas palavras, assim nos convém fazer. 13 Porém o povo é muito, e, sendo tempo
de grandes chuvas, não podemos estar aqui de fora; e não é isto obra de um dia
ou dois, pois somos muitos os que transgredimos nesta coisa. 14 Ora, que os
nossos príncipes decidam por toda a congregação, e que venham a eles em
tempos determinados todos os que em nossas cidades casaram com mulheres
estrangeiras, e com estes os anciãos de cada cidade, e os seus juízes, até que
desviemos de nós o brasume da ira do nosso Deus, por esta coisa. 15 No entanto,

Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Ticvá, se opuseram a esta coisa; e
Mesulão e Sabetai, levita, os apoiaram.
16 **A**ssim o fizeram os que voltaram do exílio; então, Esdras, o sacerdote,
elegeu nominalmente os homens cabeças de famílias, segundo a casa de seus
pais, que se assentaram no dia primeiro do décimo mês, para inquirir nesta coisa;
17 e o concluíram no dia primeiro do primeiro mês, a respeito de todos os
homens que casaram com mulheres estrangeiras.
18 **A**charam-se dentre os filhos dos sacerdotes estes, que casaram com
mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos:
Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias. 19 Com um aperto de mão, prometeram
despedir suas mulheres e, por serem culpados, ofereceram um carneiro do
rebanho pela sua culpa. 20 Dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias. 21 Dos filhos
de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias. 22 Dos filhos de Pasur:
Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade e Elasa.
23 **D**os levitas: Jozabade e Simei, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá e
Eliézer. 24 Dos cantores: Eliasibe; dos porteiros: Salum, Telém e Uri.
25 **E** de Israel: dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim,
Eleazar, Malquias e Benaia. 26 Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel,
Abdi, Jerimote e Elias. 27 Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias,
Jerimote, Zabade e Aziza. 28 Dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.
29 Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.
30 Dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias,
Bezalel, Binui e Manassés. 31 Dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias,
Semaías, Simeão, 32 Benjamim, Maluque e Semarias. 33 Dos filhos de Hasum:
Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei. 34 Dos filhos de
Bani: Maadai, Anrão, Uel, 35 Benaia, Bedias, Queluí, 36 Vanias, Meremote,
Eliasibe, 37 Matanias, Matenai, Jaasai, 38 Bani, Binui, Simei, 39 Selemias, Natã,
Adaías, 40 Macnadbai, Sasai, Sarai, 41 Azarel, Selemias, Semarias, 42 Salum,
Amarias e José. 43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai,
Joel e Benaia. 44 Todos estes haviam tomado mulheres estrangeiras, alguns dos
quais tinham filhos destas mulheres.

O Livro de
Neemias

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Livro de Neemias pode ser dividido em três partes:

1. A história da reconstrução das muralhas de Jerusalém, dirigida por Neemias, que foi mandado pelo rei da Pérsia para governar Judá. Neemias realizou também várias reformas sociais e religiosas.

2. A leitura, dirigida por Esdras, da Lei de Deus e a confissão de pecados pelo povo.

3. Outras atividades de Neemias como governador de Judá. Neemias sempre dependeu de Deus e foi um homem de oração.

Esquema do conteúdo

1. Neemias volta para Jerusalém (1.1—2.20)
2. A reconstrução das muralhas de Jerusalém (3.1—7.73)
3. A leitura da Lei e a renovação da aliança (8.1—10.39)
4. Outras atividades de Neemias (11.1—13.31)

Neemias 1

Neemias ora por Jerusalém

1 **A**s palavras de Neemias, filho de Hacalias. No mês de quisleu, no ano
vigésimo, estando eu na cidadela de Susã, 2 veio Hanani, um de meus irmãos,
com alguns de Judá; então, lhes perguntei pelos judeus que escaparam e que não
foram levados para o exílio e acerca de Jerusalém. 3 Disseram-me: Os restantes,
que não foram levados para o exílio e se acham lá na província, estão em grande
miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas,
queimadas.
4 **T**endo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns
dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus. 5 E disse: ah! SENHOR,
Deus dos céus, Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia
para com aqueles que te amam e guardam os teus mandamentos! 6 Estejam, pois,
atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para acudires à oração do teu
servo, que hoje faço à tua presença, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus
servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, os quais temos
cometido contra ti; pois eu e a casa de meu pai temos pecado. 7 Temos procedido
de todo corruptamente contra ti, não temos guardado os mandamentos, nem os
estatutos, nem os juízos que ordenaste a Moisés, teu servo. 8 Lembra-te da
palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Se transgredirdes, eu vos
espalharei† por entre os povos; 9 mas, se vos converterdes a mim†, e guardardes
os meus mandamentos, e os cumprirdes, então, ainda que os vossos rejeitados
estejam pelas extremidades do céu, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que
tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome. 10 Estes ainda são teus servos
e o teu povo que resgataste com teu grande poder e com tua mão poderosa.
11 Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à
dos teus servos que se agradam de temer o teu nome; concede que seja bem
sucedido hoje o teu servo e dá-lhe mercê perante este homem. Nesse tempo eu
era copeiro do rei.

Neemias 2

Neemias mandado a Jerusalém

1 **N**o mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, uma vez posto o vinho
diante dele, eu o tomei para oferecer e lho dei; ora, eu nunca antes estivera triste
diante dele. 2 O rei me disse: Por que está triste o teu rosto, se não estás doente?
Tem de ser tristeza do coração. Então, temi sobremaneira 3 e lhe respondi: viva o
rei para sempre! Como não me estaria triste o rosto se a cidade†, onde estão os
sepulcros de meus pais, está assolada e tem as portas consumidas pelo fogo?
4 Disse-me o rei: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus 5 e disse ao
rei: se é do agrado do rei, e se o teu servo acha mercê em tua presença, peço-te
que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a
reedifique. 6 Então, o rei, estando a rainha assentada junto dele, me disse: Quanto
durará a tua ausência? Quando voltarás? Aprouve ao rei enviar-me, e marquei
certo prazo. 7 E ainda disse ao rei: Se ao rei parece bem, deem-se-me cartas para
os governadores dalém do Eufrates, para que me permitam passar e entrar em
Judá, 8 como também carta para Asafe, guarda das matas do rei, para que me dê
madeira para as vigas das portas da cidadela do templo, para os muros da cidade
e para a casa em que deverei alojar-me. E o rei mas deu, porque a boa mão do
meu Deus era comigo.

9 **E**ntão, fui aos governadores dalém do Eufrates e lhes entreguei as cartas do
rei; ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros. 10 Disto
ficaram sabendo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita; e muito lhes
desagradou que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

Neemias anima o povo a reedificar os muros

11 **C**heguei a Jerusalém, onde estive três dias. 12 Então, à noite me levantei, e
uns poucos homens, comigo; não declarei a ninguém o que o meu Deus me
pusera no coração para eu fazer em Jerusalém. Não havia comigo animal algum,
senão o que eu montava. 13 De noite, saí pela Porta do Vale, para o lado da Fonte
do Dragão e para a Porta do Monturo e contemplei os muros de Jerusalém, que
estavam assolados, cujas portas tinham sido consumidas pelo fogo. 14 Passei à
Porta da Fonte e ao açude do rei; mas não havia lugar por onde passasse o
animal que eu montava. 15 Subi à noite pelo ribeiro e contemplei ainda os muros;
voltei, entrei pela Porta do Vale e tornei para casa. 16 Não sabiam os magistrados
aonde eu fora nem o que fazia, pois até aqui não havia eu declarado coisa
alguma, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos

magistrados, nem aos mais que faziam a obra.
17 **E**ntão, lhes disse: Estais vendo a miséria em que estamos, Jerusalém
assolada, e as suas portas, queimadas; vinde, pois, reedifiquemos os muros de
Jerusalém e deixemos de ser opróbrio. 18 E lhes declarei como a boa mão do meu
Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram:
Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.
19 Porém Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o arábio,
quando o souberam, zombaram de nós, e nos desprezaram, e disseram: Que é
isso que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei? 20 Então, lhes respondi: o Deus
dos céus é quem nos dará bom êxito; nós, seus servos, nos disporemos e
reedificaremos; vós, todavia, não tendes parte, nem direito, nem memorial em
Jerusalém.

Neemias 3

Os que trabalharam na reedificação dos muros

1 **E**ntão, se dispôs Eliasibe, o sumo sacerdote, com os sacerdotes, seus irmãos,
e reedificaram a Porta das Ovelhas; consagraram-na, assentaram-lhe as portas e
continuaram a reconstrução até à Torre dos Cem e à Torre de Hananel. 2 Junto a
ele edificaram os homens de Jericó; também, ao seu lado, edificou Zacur, filho
de Inri.

3 **O**s filhos de Hassenaá edificaram a Porta do Peixe; colocaram-lhe as vigas e
lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e trancas. 4 Ao seu lado, reparou
Meremote, filho de Urias, filho de Coz; junto deste reparou Mesulão, filho de
Berequias, filho de Mesezabel, a cujo lado reparou Zadoque, filho de Baaná.
5 Ao lado destes, repararam os tecoítas; os seus nobres, porém, não se sujeitaram
ao serviço do seu senhor.

6 **J**oiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodias, repararam a Porta
Velha; colocaram-lhe as vigas e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e
trancas. 7 Junto deles, trabalharam Melatias, gibeonita, e Jadom, meronotita,
homens de Gibeão e de Mispa, que pertenciam ao domínio do governador de
além do Eufrates. 8 Ao seu lado, reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives;
junto dele, Hananias, um dos perfumistas; e restauraram Jerusalém até ao Muro
Largo. 9 Junto a estes, trabalhou Refaías, filho de Hur, maioral da metade de
Jerusalém. 10 Ao seu lado, reparou Jedaías, filho de Harumafe, defronte da sua
casa; e, ao seu lado, reparou Hatus, filho de Hasabneias. 11 A outra parte reparou
Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, como também a
Torre dos Fornos. 12 Ao lado dele, reparou Salum, filho de Haloés, maioral da
outra meia parte de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 **A** Porta do Vale, reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa; edificaram-na
e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e trancas e ainda mil côvados da
muralha, até à Porta do Monturo.

14 **A** Porta do Monturo, reparou-a Malquias, filho de Recabe, maioral do
distrito de Bete-Haquerém; ele a edificou e lhe assentou as portas com seus
ferrolhos e trancas.

15 **A** Porta da Fonte, reparou-a Salum, filho de Col-Hozé, maioral do distrito
de Mispa; ele a edificou, e a cobriu, e lhe assentou as portas com seus ferrolhos e
trancas, e ainda o muro do açude de Selá, junto ao jardim do rei, até aos degraus
que descem da Cidade de Davi. 16 Depois dele, reparou Neemias, filho de
Azbuque, maioral da metade do distrito de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros

de Davi, até ao açude artificial e até à casa dos heróis. 17 Depois dele, repararam
os levitas, Reum, filho de Bani, e, ao seu lado, Hasabias, maioral da metade do
distrito de Queila. 18 Depois dele, repararam seus irmãos: Bavai, filho de
Henadade, maioral da metade do distrito de Queila; 19 ao seu lado, reparou Ezer,
filho de Jesua, maioral de Mispa, outra parte defronte da subida para a casa das
armas, no ângulo do muro. 20 Depois dele, reparou com grande ardor Baruque,
filho de Zabai, outra porção, desde o ângulo do muro até à porta da casa de
Eliasibe, o sumo sacerdote. 21 Depois dele, reparou Meremote, filho de Urias,
filho de Coz, outra porção, desde a porta da casa de Eliasibe até à extremidade
da casa de Eliasibe. 22 Depois dele, repararam os sacerdotes que habitavam na
campina. 23 Depois, repararam Benjamim e Hassube, defronte da sua casa;
depois deles, reparou Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, junto à sua
casa. 24 Depois dele, reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a
casa de Azarias até ao ângulo e até à esquina. 25 Palal, filho de Uzai, reparou
defronte do ângulo e da torre que sai da casa real superior, que está junto ao
pátio do cárcere; depois dele, reparou Pedaías, filho de Parós, 26 e os servos do
templo que habitavam em Ofel, até defronte da Porta das Águas, para o oriente,
e até à torre alta. 27 Depois, repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre
grande e alta, e até ao Muro de Ofel.

28 **P**ara cima da Porta dos Cavalos, repararam os sacerdotes, cada um defronte
da sua casa. 29 Depois deles, reparou Zadoque, filho de Imer, defronte de sua
casa; e, depois dele, Semaías, filho de Secanias, guarda da Porta Oriental.
30 Depois dele, reparou Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de
Zalafe, outra porção; depois deles, reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte
da sua morada. 31 Depois dele, reparou Malquias, filho de um ourives, até à casa
dos servos do templo e dos mercadores, defronte da Porta da Guarda, até ao
eirado da esquina. 32 Entre o eirado da esquina e a Porta das Ovelhas, repararam
os ourives e os mercadores.

Neemias 4

A defesa contra os adversários

1 **T**endo Sambalate ouvido que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se
indignou muito, e escarneceu dos judeus. 2 Então, falou na presença de seus
irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus?
Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia?
Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas? 3 Estava
com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, vindo uma raposa,
derribará o seu muro de pedra. 4 Ouve, ó nosso Deus, pois estamos sendo
desprezados; caia o seu opróbrio sobre a cabeça deles, e faze que sejam despojo
numa terra de cativeiro. 5 Não lhes encubras a iniquidade, e não se risque de
diante de ti o seu pecado, pois te provocaram à ira, na presença dos que
edificavam.

6 **A**ssim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua
altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

7 **M**as, ouvindo Sambalate e Tobias, os arábios, os amonitas e os asdoditas
que a reparação dos muros de Jerusalém ia avante e que já se começavam a
fechar-lhe as brechas, ficaram sobremodo irados. 8 Ajuntaram-se todos de
comum acordo para virem atacar Jerusalém e suscitar confusão ali. 9 Porém nós
oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de
noite.

10 **E**ntão, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e os
escombros são muitos; de maneira que não podemos edificar o muro.
11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que
entremos no meio deles e os matemos; assim, faremos cessar a obra. 12 Quando
os judeus que habitavam na vizinhança deles, dez vezes, nos disseram: De todos
os lugares onde moram, subirão contra nós, 13 então, pus o povo, por famílias,
nos lugares baixos e abertos, por detrás do muro, com as suas espadas, e as suas
lanças, e os seus arcos; 14 inspecionei, dispus-me e disse aos nobres, aos
magistrados e ao resto do povo: não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e
temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher
e vossa casa.

15 **E** sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos e que Deus
tinha frustrado o desígnio deles, voltamos todos nós ao muro, cada um à sua
obra. 16 Daquele dia em diante, metade dos meus moços trabalhava na obra, e a
outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam

por detrás de toda a casa de Judá; 17 os carregadores, que por si mesmos
tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra
segurava a arma. 18 Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta, e assim
edificavam; o que tocava a trombeta estava junto de mim. 19 Disse eu aos nobres,
aos magistrados e ao resto do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos no
muro mui separados, longe uns dos outros. 20 No lugar em que ouvirdes o som
da trombeta, para ali acorrei a ter conosco; o nosso Deus pelejará por nós.
21 **A**ssim trabalhávamos na obra; e metade empunhava as lanças desde o raiar
do dia até ao sair das estrelas. 22 Também nesse mesmo tempo disse eu ao povo:
Cada um com o seu moço fique em Jerusalém, para que de noite nos sirvam de
guarda e de dia trabalhem. 23 Nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem
os homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um se
deitava com as armas à sua direita.

Neemias 5

Medidas contra a usura

1 **F**oi grande, porém, o clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus,
seus irmãos. 2 Porque havia os que diziam: Somos muitos, nós, nossos filhos e
nossas filhas; que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos. 3 Também
houve os que diziam: As nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas
hipotecamos para tomarmos trigo nesta fome. 4 Houve ainda os que diziam:
Tomamos dinheiro emprestado até para o tributo do rei, sobre as nossas terras e
as nossas vinhas. 5 No entanto, nós somos da mesma carne como eles, e nossos
filhos são tão bons como os deles; e eis que sujeitamos nossos filhos e nossas
filhas para serem escravos, algumas de nossas filhas já estão reduzidas à
escravidão. Não está em nosso poder evitá-lo; pois os nossos campos e as nossas
vinhas já são de outros.

6 **O**uvindo eu, pois, o seu clamor e estas palavras, muito me aborreci. 7 Depois
de ter considerado comigo mesmo, repreendi os nobres e magistrados e lhes
disse: Sois usurários†, cada um para com seu irmão; e convoquei contra eles um
grande ajuntamento. 8 Disse-lhes: nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que
foram vendidos às gentes, segundo nossas posses; e vós outra vez negociaríeis
vossos irmãos, para que sejam vendidos a nós? 9 Então, se calaram e não
acharam o que responder. Disse mais: não é bom o que fazeis; porventura não
devíeis andar no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio dos gentios, os
nossos inimigos? 10 Também eu, meus irmãos e meus moços lhes demos
dinheiro emprestado e trigo. Demos de mão a esse empréstimo. 11 Restituí-lhes
hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas,
como também o centésimo do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite, que
exigistes deles. 12 Então, responderam: Restituir-lhes-emos e nada lhes
pediremos; faremos assim como dizes. Então, chamei os sacerdotes e os fiz jurar
que fariam segundo prometeram.

O bom exemplo de Neemias

13 **T**ambém sacudi o meu regaço e disse: Assim o faça Deus, sacuda de sua
casa e de seu trabalho a todo homem que não cumprir esta promessa; seja
sacudido e despojado. E toda a congregação respondeu: Amém! E louvaram o
SENHOR; e o povo fez segundo a sua promessa. 14 Também desde o dia em que
fui nomeado seu governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até ao
trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, doze anos, nem eu nem meus irmãos

comemos o pão devido ao governador. 15 Mas os primeiros governadores, que
foram antes de mim, oprimiram o povo e lhe tomaram pão e vinho, além de
quarenta siclos de prata; até os seus moços dominavam sobre o povo, porém eu
assim não fiz, por causa do temor de Deus. 16 Antes, também na obra deste muro
fiz reparação, e terra nenhuma compramos; e todos os meus moços se ajuntaram
ali para a obra. 17 Também cento e cinquenta homens dos judeus e dos
magistrados e os que vinham a nós, dentre as gentes que estavam ao nosso redor,
eram meus hóspedes. 18 O que se preparava para cada dia era um boi e seis
ovelhas escolhidas; também à minha custa eram preparadas aves e, de dez em
dez dias, muito vinho de todas as espécies; nem por isso exigi o pão devido ao
governador, porquanto a servidão deste povo era grande. 19 Lembra-te de mim
para meu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto fiz a este povo.

Neemias 6

Os inimigos conspiram para intimidar Neemias

1 **T**endo ouvido Sambalate, Tobias, Gesém, o arábio, e o resto dos nossos
inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha nenhuma,
ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais, 2 Sambalate e
Gesém mandaram dizer-me: Vem, encontremo-nos, nas aldeias, no vale de Ono.
Porém intentavam fazer-me mal. 3 Enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou
fazendo grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a obra,
enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco? 4 Quatro vezes me enviaram o
mesmo pedido; eu, porém, lhes dei sempre a mesma resposta. 5 Então, Sambalate
me enviou pela quinta vez o seu moço, o qual trazia na mão uma carta aberta,
6 do teor seguinte: Entre as gentes se ouviu, e Gesém diz que tu e os judeus
intentais revoltar-vos; por isso, reedificas o muro, e, segundo se diz, queres ser o
rei deles, 7 e puseste profetas para falarem a teu respeito em Jerusalém, dizendo:
Este é rei em Judá. Ora, o rei ouvirá isso, segundo essas palavras. Vem, pois,
agora, e consultemos juntamente. 8 Mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa
nenhuma sucedeu; tu, do teu coração, é que o inventas. 9 Porque todos eles
procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se
efetuará. Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

10 **T**endo eu ido à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel (que
estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à Casa de Deus, ao meio do
templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te; aliás, de noite
virão matar-te. 11 Porém eu disse: homem como eu fugiria? E quem há, como eu,
que entre no templo para que viva? De maneira nenhuma entrarei. 12 Então,
percebi que não era Deus quem o enviara; tal profecia falou ele contra mim,
porque Tobias e Sambalate o subornaram. 13 Para isto o subornaram, para me
atemorizar, e para que eu, assim, viesse a proceder e a pecar, para que tivessem
motivo de me infamar e me vituperassem. 14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e
de Sambalate, no tocante a estas suas obras, e também da profetisa Noadia e dos
mais profetas que procuraram atemorizar-me.

Terminada a reconstrução do muro

15 **A**cabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de elul, em
cinquenta e dois dias. 16 Sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos,
temeram todos os gentios nossos circunvizinhos e decaíram muito no seu próprio
conceito; porque reconheceram que por intervenção de nosso Deus é que

fizemos esta obra. 17 Também naqueles dias alguns nobres de Judá escreveram
muitas cartas, que iam para Tobias, e cartas de Tobias vinham para eles. 18 Pois
muitos em Judá lhe eram ajuramentados porque era genro de Secanias, filho de
Ará; e seu filho Joanã se casara com a filha de Mesulão, filho de Berequias.
19 Também das suas boas ações falavam na minha presença, e as minhas palavras
lhe levavam a ele; Tobias escrevia cartas para me atemorizar.

Neemias 7

Neemias estabelece guardas em Jerusalém

1 **O**ra, uma vez reedificado o muro e assentadas as portas, estabelecidos os
porteiros, os cantores e os levitas, 2 eu nomeei Hanani, meu irmão, e Hananias,
maioral do castelo, sobre Jerusalém. Hananias era homem fiel e temente a Deus,
mais do que muitos outros. 3 E lhes disse: não se abram as portas de Jerusalém
até que o sol aqueça e, enquanto os guardas ainda estão ali, que se fechem as
portas e se tranquem; ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um
no seu posto diante de sua casa. 4 A cidade era espaçosa e grande, mas havia
pouca gente nela, e as casas não estavam edificadas ainda.

A relação dos que voltaram a Jerusalém

Ed 2.1-70

5 **E**ntão, o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os
magistrados e o povo, para registrar as genealogias. Achei o livro da genealogia
dos que subiram primeiro, e nele estava escrito: 6 São estes os filhos da província
que subiram do cativeiro, dentre os exilados, que Nabucodonosor, rei da
Babilônia, levara para o exílio e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada
um para a sua cidade, 7 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias,
Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná.
Este é o número dos homens do povo de Israel: 8 foram os filhos de Parós, dois
mil cento e setenta e dois. 9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois. 10 Os
filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois. 11 Os filhos de Paate-Moabe, dos
filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito. 12 Os filhos de Elão, mil
duzentos e cinquenta e quatro. 13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e
cinco. 14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta. 15 Os filhos de Binui,
seiscentos e quarenta e oito. 16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito. 17 Os
filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois. 18 Os filhos de Adonicão,
seiscentos e sessenta e sete. 19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco. 21 Os filhos de Ater, da
família de Ezequias, noventa e oito. 22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e
oito. 23 Os filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro. 24 Os filhos de Harife,
cento e doze. 25 Os filhos de Gibeão, noventa e cinco. 26 Os homens de Belém e
de Netofa, cento e oitenta e oito. 27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois. 29 Os homens de Quiriate-
Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três. 30 Os homens de Ramá e

Geba, seiscentos e vinte e um. 31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três. 33 Os homens do outro Nebo,
cinquenta e dois. 34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte. 36 Os filhos de Jericó, trezentos e
quarenta e cinco. 37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.

39 **O**s sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e
três. 40 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois. 41 Os filhos de Pasur, mil
duzentos e quarenta e sete. 42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

43 **O**s levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e
quatro. 44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito. 45 Os
porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de
Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.

46 **O**s servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de
Tabaote, 47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom, 48 os filhos
de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai, 49 os filhos de Hanã, os
filhos de Gidel, os filhos de Gaar, 50 os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os
filhos de Necoda, 51 os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia,
52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim, 53 os filhos de
Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur, 54 os filhos de Bazlite, os
filhos de Meída, os filhos de Harsa, 55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os
filhos de Tama, 56 os filhos de Nesias e os filhos de Hatifa.

57 **O**s filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete,
os filhos de Perida, 58 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os
filhos de Amom. 60 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de
Salomão, trezentos e noventa e dois.

61 **O**s seguintes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer,
porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:
62 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e
quarenta e dois. 63 Dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os
filhos de Barzilai, o qual se casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e
que foi chamado pelo nome dele. 64 Estes procuraram o seu registro nos livros
genealógicos, porém o não acharam; pelo que foram tidos por imundos para o
sacerdócio. 65 O governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas,
até que se levantasse um sacerdote com Urim† e Tumim.

66 **T**oda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
67 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e
sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras. 68 Os seus

cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.
69 Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil setecentos e vinte.

Contribuições para o templo

70 **A**lguns dos cabeças das famílias contribuíram para a obra. O governador
deu para o tesouro, em ouro, mil daricos, cinquenta bacias e quinhentas e trinta
vestes sacerdotais. 71 E alguns mais dos cabeças das famílias deram para o
tesouro da obra, em ouro, vinte mil daricos e, em prata, dois mil e duzentos
arráteis. 72 O que deu o restante do povo foi, em ouro, vinte mil daricos, e dois
mil arráteis em prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73 **O**s sacerdotes†, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os
servidores do templo e todo o Israel habitavam nas suas cidades.

Neemias 8

Esdras lê a Lei diante do povo

1 **E**m chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades,
todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das
Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés,
que o SENHOR tinha prescrito a Israel. 2 Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante
a congregação, tanto de homens como de mulheres e de todos os que eram
capazes de entender o que ouviam. Era o primeiro dia do sétimo mês. 3 E leu no
livro, diante da praça, que está fronteira à Porta das Águas, desde a alva até ao
meio-dia, perante homens e mulheres e os que podiam entender; e todo o povo
tinha os ouvidos atentos ao Livro da Lei. 4 Esdras, o escriba, estava num púlpito
de madeira, que fizeram para aquele fim; estavam em pé junto a ele, à sua
direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda,
Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão. 5 Esdras
abriu o livro à vista de todo o povo, porque estava acima dele; abrindo-o ele,
todo o povo se pôs em pé. 6 Esdras bendisse ao SENHOR, o grande Deus; e todo o
povo respondeu: Amém! Amém! E, levantando as mãos; inclinaram-se e
adoraram o SENHOR, com o rosto em terra. 7 E Jesua, Bani, Serebias, Jamim,
Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e
os levitas ensinavam o povo na Lei; e o povo estava no seu lugar. 8 Leram no
livro, na Lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que
entendessem o que se lia.

9 **N**eemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas
que ensinavam todo o povo lhe disseram: Este dia é consagrado ao SENHOR,
vosso Deus, pelo que não pranteeis, nem choreis. Porque todo o povo chorava,
ouvindo as palavras da Lei. 10 Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai
bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque
este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a
alegria do SENHOR é a vossa força. 11 Os levitas fizeram calar todo o povo,
dizendo: Calai-vos, porque este dia é santo; e não estejais contristados. 12 Então,
todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se
grandemente, porque tinham entendido as palavras que lhes foram explicadas.

A Festa dos Tabernáculos

13 **N**o dia seguinte, ajuntaram-se a Esdras, o escriba, os cabeças das famílias
de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, e isto para atentarem nas palavras da

Lei. 14 Acharam escrito na Lei que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés
que os filhos de Israel habitassem em cabanas, durante a festa do sétimo mês;
15 que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades e em
Jerusalém, dizendo: Saí ao monte e trazei ramos de oliveiras, ramos de
zambujeiros, ramos de murtas, ramos de palmeiras e ramos de árvores frondosas,
para fazer cabanas, como está escrito.† 16 Saiu, pois, o povo, trouxeram os ramos
e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, e nos seus pátios, e nos átrios
da Casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim.
17 Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas e nelas
habitou; porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué,
filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria. 18 Dia após dia, leu
Esdras no Livro da Lei de Deus, desde o primeiro dia até ao último; e celebraram
a festa por sete dias; no oitavo dia, houve uma assembleia solene, segundo o
prescrito.

Neemias 9

Arrependimento e confissão de pecados

1 **N**o dia vinte e quatro deste mês, se ajuntaram os filhos de Israel com jejum e
pano de saco e traziam terra sobre si. 2 Os da linhagem de Israel se apartaram de
todos os estranhos, puseram-se em pé e fizeram confissão dos seus pecados e das
iniquidades de seus pais. 3 Levantando-se no seu lugar, leram no Livro da Lei do
SENHOR, seu Deus, uma quarta parte do dia; em outra quarta parte dele fizeram
confissão e adoraram o SENHOR, seu Deus. 4 Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias,
Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé no estrado dos levitas e
clamaram em alta voz ao SENHOR, seu Deus. 5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani,
Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos,
bendizei ao SENHOR, vosso Deus, de eternidade em eternidade. Então, se disse:
Bendito seja o nome da tua glória, que ultrapassa todo bendizer e louvor. 6 Só tu
és SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo
quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e tu os preservas a todos com
vida, e o exército dos céus te adora. 7 Tu és o SENHOR, o Deus que elegeste
Abrão, e o tiraste de Ur† dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão†. 8 Achaste
o seu coração fiel perante ti e com ele fizeste aliança†, para dares à sua
descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos
jebuseus e dos girgaseus; e cumpriste as tuas promessas, porquanto és justo.
9 Viste a aflição† de nossos pais no Egito, e lhes ouviste o clamor junto ao mar
Vermelho†. 10 Fizeste sinais e milagres† contra Faraó e seus servos e contra todo
o povo da sua terra, porque soubeste que os trataram com soberba; e, assim,
adquiriste renome, como hoje se vê. 11 Dividiste o mar† perante eles, de maneira
que o atravessaram em seco; lançaste os seus perseguidores nas profundezas†,
como uma pedra nas águas impetuosas. 12 Guiaste-os, de dia, por uma coluna de
nuvem† e, de noite, por uma coluna de fogo, para lhes alumiar o caminho por
onde haviam de ir. 13 Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e
lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. 14 O teu
santo sábado lhes fizeste conhecer; preceitos, estatutos e lei, por intermédio de
Moisés, teu servo, lhes mandaste.† 15 Pão dos céus lhes deste† na sua fome e
água da rocha lhes fizeste brotar† na sua sede; e lhes disseste que entrassem para
possuírem a terra que, com mão levantada, lhes juraste dar.

16 **P**orém eles, nossos pais, se houveram soberbamente, e endureceram a sua
cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos. 17 Recusaram ouvir-te e não
se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste; endureceram a sua cerviz e

na sua rebelião levantaram um chefe, com o propósito de voltarem para a sua
servidão no Egito. Porém tu, ó Deus perdoador†, clemente e misericordioso,
tardio em irar-te e grande em bondade, tu não os desamparaste,† 18 ainda mesmo
quando fizeram para si um bezerro de fundição† e disseram: Este é o teu Deus,
que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias. 19 Todavia, tu, pela
multidão das tuas misericórdias, não os deixaste no deserto†. A coluna de nuvem
nunca se apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo
de noite, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir. 20 E lhes
concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o
teu maná; e água lhes deste na sua sede. 21 Desse modo os sustentaste quarenta
anos no deserto, e nada lhes faltou; as suas vestes não envelheceram, e os seus
pés não se incharam. 22 Também lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em
porções; assim, possuíram a terra† de Seom, a saber, a terra do rei de Hesbom e
a terra de Ogue, rei de Basã. 23 Multiplicaste os seus filhos† como as estrelas do
céu e trouxeste-os à terra† de que tinhas dito a seus pais que nela entrariam para
a possuírem. 24 Entraram os filhos e tomaram posse da terra†; abateste perante
eles os moradores da terra, os cananeus, e lhos entregaste nas mãos, como
também os reis e os povos da terra, para fazerem deles segundo a sua vontade.
25 Tomaram cidades fortificadas e terra fértil e possuíram casas† cheias de toda
sorte de coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais e árvores frutíferas em
abundância; comeram, e se fartaram, e engordaram, e viveram em delícias, pela
tua grande bondade.

26 **A**inda assim foram desobedientes e se revoltaram contra ti; viraram as
costas à tua lei e mataram os teus profetas, que protestavam contra eles, para os
fazerem voltar a ti; e cometeram grandes blasfêmias. 27 Pelo que os entregaste
nas mãos dos seus opressores, que os angustiaram; mas no tempo de sua
angústia, clamando eles a ti, dos céus tu os ouviste; e, segundo a tua grande
misericórdia, lhes deste libertadores que os salvaram das mãos dos que os
oprimiam. 28 Porém, quando se viam em descanso, tornavam a fazer o mal diante
de ti; e tu os desamparavas nas mãos dos seus inimigos, para que dominassem
sobre eles; mas, convertendo-se eles e clamando a ti, tu os ouviste dos céus e,
segundo a tua misericórdia, os livraste muitas vezes.† 29 Testemunhaste contra
eles, para que voltassem à tua lei; porém eles se houveram soberbamente e não
deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelo
cumprimento dos quais o homem viverá†; obstinadamente deram de ombros,
endureceram a cerviz e não quiseram ouvir. 30 No entanto, os aturaste† por
muitos anos e testemunhaste contra eles pelo teu Espírito, por intermédio dos
teus profetas; porém eles não deram ouvidos; pelo que os entregaste nas mãos
dos povos de outras terras. 31 Mas, pela tua grande misericórdia, não acabaste

com eles nem os desamparaste; porque tu és Deus clemente e misericordioso.
32 **A**gora, pois, ó Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e temível, que guardas
a aliança e a misericórdia, não menosprezes toda a aflição que nos sobreveio, a
nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos
profetas, aos nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria†
até ao dia de hoje. 33 Porque tu és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós;
pois tu fielmente procedeste, e nós, perversamente. 34 Os nossos reis, os nossos
príncipes, os nossos sacerdotes e os nossos pais não guardaram a tua lei, nem
deram ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste
contra eles. 35 Pois eles no seu reino, na muita abundância de bens que lhes
deste, na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles não te serviram, nem se
converteram de suas más obras. 36 Eis que hoje somos servos; e até na terra que
deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que somos servos
nela. 37 Seus abundantes produtos são para os reis que puseste sobre nós por
causa dos nossos pecados; e, segundo a sua vontade, dominam sobre o nosso
corpo e sobre o nosso gado; estamos em grande angústia.

A aliança do povo sobre guardar a Lei

38 **P**or causa de tudo isso, estabelecemos aliança fiel e o escrevemos; e
selaram-na os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes.

Neemias 10

1 **O**s que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e
Zedequias, 2 Seraías, Azarias, Jeremias, 3 Pasur, Amarias, Malquias, 4 Hatus,
Sebanias, Maluque, 5 Harim, Meremote, Obadias, 6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim, 8 Maazias, Bilgai, Semaías; estes eram os sacerdotes.
9 **E** os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade,
Cadmiel 10 e os irmãos deles: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, 11 Mica,
Reobe, Hasabias, 12 Zacur, Serebias, Sebanias, 13 Hodias, Bani e Beninu.
14 **O**s chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani, 15 Buni, Azgade,
Bebai, 16 Adonias, Bigvai, Adim, 17 Ater, Ezequias, Azur, 18 Hodias, Hasum,
Besai, 19 Harife, Anatote, Nebai, 20 Magpias, Mesulão, Hezir, 21 Mesezabel,
Zadoque, Jadua, 22 Pelatias, Hanã, Anaías, 23 Oseias, Hananias, Hassube,
24 Haloés, Pilha, Sobeque, 25 Reum, Hasabna, Maaseias, 26 Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.
28 **O** resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os
servidores do templo e todos os que se tinham separado dos povos de outras
terras para a Lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que
tinham saber e entendimento, 29 firmemente aderiram a seus irmãos; seus nobres
convieram, numa imprecação e num juramento, de que andariam na Lei de Deus,
que foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus, de que guardariam e
cumpririam todos os mandamentos do SENHOR, nosso Deus, e os seus juízos e os
seus estatutos; 30 de que não dariam as suas filhas† aos povos da terra, nem
tomariam as filhas deles para os seus filhos; 31 de que, trazendo os povos da terra
no dia de sábado qualquer mercadoria e qualquer cereal para venderem, nada
comprariam deles no sábado, nem no dia santificado; e de que, no ano sétimo,
abririam mão da colheita† e de toda e qualquer cobrança†.
32 **T**ambém sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte
de um siclo† para o serviço da casa do nosso Deus, 33 e para os pães da
proposição, e para a contínua oferta de manjares, e para o contínuo holocausto
dos sábados e das Festas da Lua Nova, e para as festas fixas, e para as coisas
sagradas, e para as ofertas pelo pecado, e para fazer expiação por Israel, e para
toda a obra da casa do nosso Deus. 34 Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo
deitamos sortes acerca da oferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso
Deus, segundo as nossas famílias, a tempos determinados, de ano em ano, para
se queimar sobre o altar do SENHOR, nosso Deus, como está escrito na Lei. 35 E
que também traríamos as primícias† da nossa terra e todas as primícias de todas

as árvores frutíferas, de ano em ano, à Casa do SENHOR; 36 os primogênitos dos
nossos filhos e os do nosso gado, como está escrito na Lei; e que os
primogênitos† das nossas manadas e das nossas ovelhas traríamos à casa do
nosso Deus, aos sacerdotes que ministram nela. 37 As primícias da nossa massa,
as nossas ofertas, o fruto de toda árvore, o vinho e o azeite traríamos aos
sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; os dízimos† da nossa terra, aos
levitas, pois a eles cumpre receber os dízimos em todas as cidades onde há
lavoura. 38 O sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes
recebessem os dízimos, e os levitas trariam os dízimos dos dízimos† à casa do
nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro. 39 Porque àquelas câmaras os filhos
de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas do cereal, do vinho e do azeite;
porquanto se acham ali os vasos do santuário, como também os sacerdotes que
ministram, e os porteiros, e os cantores; e, assim, não desampararíamos a casa do
nosso Deus.

Neemias 11

Relação dos que habitaram em Jerusalém

1 **O**s príncipes do povo habitaram em Jerusalém, mas o seu restante deitou
sortes para trazer um de dez para que habitasse na santa cidade de Jerusalém; e
as nove partes permaneceriam em outras cidades. 2 O povo bendisse todos os
homens que voluntariamente se ofereciam ainda para habitar em Jerusalém.
3 **S**ão estes os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas
cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a saber,
Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo e os filhos dos servos de
Salomão. 4 Habitaram, pois, em Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos
de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho
de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalalel, dos filhos de Perez;† 5 e
Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de
Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita. 6 Todos os filhos de
Perez que habitaram em Jerusalém foram quatrocentos e sessenta e oito homens
valentes.
7 **S**ão estes os filhos de Benjamim†: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede,
filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de
Jesaías. 8 Depois dele, Gabai e Salai; ao todo, novecentos e vinte e oito. 9 Joel,
filho de Zicri, superintendente deles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a
cidade. 10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim, 11 Seraías, filho de
Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, 12 filho de
Aitube, príncipe da Casa de Deus, e os irmãos deles, que faziam o serviço do
templo, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias,
filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias, 13 e seus
irmãos, cabeças de famílias, duzentos e quarenta e dois; e Amasai, filho de
Azarel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer, 14 e os irmãos deles,
homens valentes, cento e vinte e oito; e, superintendente deles, Zabdiel, filho de
Gedolim.
15 **D**os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias,
filho de Buni; 16 Sabetai e Jozabade, dos cabeças dos levitas, que presidiam o
serviço de fora da Casa de Deus; 17 Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho
de Asafe, o chefe, que dirigia os louvores nas orações, e Baquebuquias, o
segundo de seus irmãos; depois, Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de
Jedutum. 18 Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro.
19 **D**os porteiros: Acube, Talmom e os irmãos deles, os guardas das portas,

cento e setenta e dois.

Os que habitaram nas cidades de Judá

20 **O** restante de Israel, dos sacerdotes e levitas se estabeleceu em todas as
cidades de Judá, cada um na sua herança. 21 Os servidores do templo habitaram
em Ofel e estavam a cargo de Zia e Gispa. 22 O superintendente dos levitas em
Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de
Mica, dos filhos de Asafe, que eram cantores ao serviço da Casa de Deus.
23 Porque havia um mandado do rei a respeito deles e certo acordo com os
cantores, concernente às obrigações de cada dia. 24 Petaías, filho de Mesezabel,
dos filhos de Zera, filho de Judá, estava à disposição do rei, em todos os
negócios do povo.

Os residentes nas aldeias

25 **Q**uanto às aldeias, com os seus campos, alguns dos filhos de Judá
habitaram em Quiriate-Arba e suas aldeias, em Dibom e suas aldeias, em
Jecabzeel e suas aldeias, 26 e em Jesua, em Moladá, em Bete-Palete, 27 em Hazar-
Sual, em Berseba e suas aldeias; 28 em Ziclague, em Mecona e suas aldeias;
29 em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute; 30 em Zanoa, em Adulão e nas aldeias
delas; em Laquis e em seus campos, em Azeca e suas aldeias. Acamparam-se
desde Berseba até ao vale de Hinom. 31 Os filhos de Benjamim também se
estabeleceram em Geba e daí em diante, em Micmás, Aia, Betel e suas aldeias;
32 em Anatote, em Nobe, em Ananias, 33 em Hazor, em Ramá, em Gitaim, 34 em
Hadide, em Zeboim, em Nebalate, 35 em Lode e em Ono, no vale dos Artífices.
36 Dos levitas, havia grupos tanto em Judá como em Benjamim.

Neemias 12

Os sacerdotes que vieram para Jerusalém

1 **S**ão estes os sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel, filho de
Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, 2 Amarias, Maluque, Hatus,
3 Secanias, Reum, Meremote, 4 Ido, Ginetoi, Abias, 5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Semaías, Joiaribe, Jedaías, 7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías; estes foram os
chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesua.

8 **T**ambém os levitas Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias; este e
seus irmãos dirigiam os louvores. 9 Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam
defronte deles, cada qual no seu mister. 10 Jesua gerou a Joiaquim, Joiaquim
gerou a Eliasibe, Eliasibe gerou a Joiada, 11 Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas
gerou a Jadua.

12 **N**os dias de Joiaquim, foram sacerdotes, cabeças de famílias: de Seraías,
Meraías; de Jeremias, Hananias; 13 de Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã; 14 de
Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José; 15 de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;
16 de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão; 17 de Abias, Zicri; de Miniamim e de
Moadias, Piltai; 18 de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas; 19 de Joiaribe, Matenai;
de Jedaías, Uzi; 20 de Salai, Calai; de Amoque, Héber; 21 de Hilquias, Hasabias;
de Jedaías, Netanel.

22 **D**os levitas, nos dias de Eliasibe, foram inscritos como cabeças de famílias
Joiada, Joanã e Jadua, como também os sacerdotes, até ao reinado de Dario, o
persa. 23 Os filhos de Levi foram inscritos como cabeças de famílias no Livro
das Crônicas, até aos dias de Joanã, filho de Eliasibe. 24 Foram, pois, chefes dos
levitas: Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel; os irmãos deles lhes
estavam fronteiros para louvarem e darem graças, segundo o mandado de Davi,
homem de Deus, coro contra coro. 25 Matanias, Baquebuquias, Obadias,
Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros e faziam a guarda aos depósitos das
portas. 26 Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque,
e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

A dedicação dos muros

27 **N**a dedicação dos muros de Jerusalém, procuraram aos levitas de todos os
seus lugares, para fazê-los vir a fim de que fizessem a dedicação com alegria,
louvores, canto, címbalos, alaúdes e harpas. 28 Ajuntaram-se os filhos dos
cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém como das aldeias dos
netofatitas, 29 como também de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e de

Azmavete; porque os cantores tinham edificado para si aldeias nos arredores de
Jerusalém. 30 Purificaram-se os sacerdotes e os levitas, que também purificaram
o povo e as portas e o muro.
31 **E**ntão, fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro e formei dois grandes
coros em procissão, sendo um à mão direita sobre a muralha para o lado da Porta
do Monturo. 32 Após eles, ia Hosaías e a metade dos príncipes de Judá,
33 Azarias, Esdras, Mesulão, 34 Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias; 35 e dos
filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho de
Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe, 36 e
seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani,
com os instrumentos músicos de Davi, homem de Deus; Esdras, o escriba, ia
adiante deles. 37 À entrada da Porta da Fonte, subiram diretamente as escadas da
Cidade de Davi, onde se eleva o muro por sobre a casa de Davi, até à Porta das
Águas, do lado oriental. 38 O segundo coro ia em frente, e eu, após ele; metade
do povo ia por cima do muro, desde a Torre dos Fornos até ao Muro Largo; 39 e
desde a Porta de Efraim, passaram por cima da Porta Velha e da Porta do Peixe,
pela Torre de Hananel, pela Torre dos Cem, até à Porta do Gado; e pararam à
Porta da Guarda. 40 Então, ambos os coros pararam na Casa de Deus, como
também eu e a metade dos magistrados comigo. 41 Os sacerdotes Eliaquim,
Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias iam com
trombetas, 42 como também Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias,
Elão e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores sob a direção de Jezraías. 43 No
mesmo dia, ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram; pois Deus os alegrara
com grande alegria; também as mulheres e os meninos se alegraram, de modo
que o júbilo de Jerusalém se ouviu até de longe.

A manutenção dos sacerdotes e levitas

44 **A**inda no mesmo dia, se nomearam homens para as câmaras dos tesouros,
das ofertas, das primícias e dos dízimos, para ajuntarem nelas, das cidades, as
porções designadas pela Lei para os sacerdotes e para os levitas; pois Judá estava
alegre, porque os sacerdotes e os levitas ministravam ali; 45 e executavam o
serviço do seu Deus e o da purificação; como também os cantores† e porteiros†,
segundo o mandado de Davi e de seu filho Salomão. 46 Pois já outrora, nos dias
de Davi e de Asafe, havia chefes dos cantores, cânticos de louvor e ações de
graças a Deus. 47 Todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias,
dava aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e consagrava as coisas
destinadas aos levitas, e os levitas, as destinadas aos filhos de Arão.

Neemias 13

Os estrangeiros separados de Israel

1 **N**aquele dia, se leu para o povo no Livro de Moisés; achou-se escrito que os
amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus,
2 porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e água;
antes, assalariaram contra eles Balaão† para os amaldiçoar; mas o nosso Deus
converteu a maldição em bênção†.† 3 Ouvindo eles, o povo, esta lei, apartaram
de Israel todo elemento misto.

Tobias expulso do templo

4 **O**ra, antes disto, Eliasibe, sacerdote, encarregado da câmara da casa do
nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias; 5 e fizera para este uma câmara
grande, onde dantes se depositavam as ofertas de manjares, o incenso, os
utensílios e os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite, que se ordenaram para
os levitas, cantores e porteiros, como também contribuições para os sacerdotes.
6 Mas, quando isso aconteceu, não estive em Jerusalém, porque no trigésimo
segundo ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu fora ter com ele; mas ao cabo de
certo tempo pedi licença ao rei e voltei para Jerusalém. 7 Então, soube do mal
que Eliasibe fizera para beneficiar a Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios
da Casa de Deus. 8 Isso muito me indignou a tal ponto, que atirei todos os
móveis da casa de Tobias fora da câmara. 9 Então, ordenei que se purificassem as
câmaras e tornei a trazer para ali os utensílios da Casa de Deus, com as ofertas
de manjares e o incenso.

Restaurada a manutenção dos levitas

10 **T**ambém soube que os quinhões dos levitas† não se lhes davam, de maneira
que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o
seu campo. 11 Então, contendi com os magistrados e disse: Por que se
desamparou a Casa de Deus? Ajuntei os levitas e os cantores e os restituí a seus
postos. 12 Então, todo o Judá trouxe os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite
aos depósitos.† 13 Por tesoureiros dos depósitos pus Selemias, o sacerdote,
Zadoque, o escrivão, e, dentre os levitas, Pedaías; como assistente deles, Hanã,
filho de Zacur, filho de Matanias; porque foram achados fiéis, e se lhes
encarregou que repartissem as porções para seus irmãos. 14 Por isto, Deus meu,
lembra-te de mim e não apagues as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus
e para o seu serviço.

Restabelecimento da observância do sábado

15 **N**aqueles dias, vi em Judá os que pisavam lagares ao sábado e traziam trigo
que carregavam sobre jumentos; como também vinho, uvas e figos e toda sorte
de cargas, que traziam a Jerusalém no dia de sábado†; e protestei contra eles por
venderem mantimentos neste dia. 16 Também habitavam em Jerusalém tírios que
traziam peixes e toda sorte de mercadorias, que no sábado vendiam aos filhos de
Judá e em Jerusalém. 17 Contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que mal é
este que fazeis, profanando o dia de sábado? 18 Acaso, não fizeram vossos pais
assim, e não trouxe o nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E
vós ainda trazeis ira maior sobre Israel, profanando o sábado.

19 **D**ando já sombra as portas de Jerusalém antes do sábado, ordenei que se
fechassem; e determinei que não se abrissem, senão após o sábado; às portas
coloquei alguns dos meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de
sábado. 20 Então, os negociantes e os vendedores de toda sorte de mercadorias
pernoitaram fora de Jerusalém, uma ou duas vezes. 21 Protestei, pois, contra eles
e lhes disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes,
lançarei mão sobre vós. Daí em diante não tornaram a vir no sábado. 22 Também
mandei aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas, para
santificar o dia de sábado. Também nisto, Deus meu, lembra-te de mim; e
perdoa-me segundo a abundância da tua misericórdia.

Condenação do casamento misto

23 **V**i também, naqueles dias, que judeus haviam casado com mulheres
asdoditas, amonitas e moabitas. 24 Seus filhos falavam meio asdodita e não
sabiam falar judaico, mas a língua de seu respectivo povo. 25 Contendi com eles,
e os amaldiçoei, e espanquei alguns deles, e lhes arranquei os cabelos, e os
conjurei por Deus, dizendo: Não dareis mais vossas filhas a seus filhos e não
tomareis mais suas filhas, nem para vossos filhos nem para vós mesmos.† 26 Não
pecou nisto Salomão, rei de Israel? Todavia, entre muitas nações não havia rei
semelhante a ele, e ele era amado do seu Deus†, e Deus o constituiu rei sobre
todo o Israel. Não obstante isso, as mulheres estrangeiras o fizeram cair no
pecado†. 27 Dar-vos-íamos nós ouvidos, para fazermos todo este grande mal,
prevaricando contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?

28 **U**m dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de
Sambalate†, o horonita, pelo que o afugentei de mim. 29 Lembra-te deles, Deus
meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também a aliança sacerdotal e
levítica.

As reformas de Neemias

30 **L**impei-os, pois, de toda estrangeirice e designei o serviço dos sacerdotes e
dos levitas, cada um no seu mister, 31 como também o fornecimento de lenha em
tempos determinados, bem como as primícias. Lembra-te de mim, Deus meu,
para o meu bem.

O Livro de
Ester

Ir para índice de capítulos

Introdução

Este livro conta a história de Ester, a moça judia que se torna rainha por causa do seu casamento com Assuero, rei da Pérsia. Hamã, o primeiro-ministro do reino, planeja acabar com todos os judeus do reino, mas Ester e o seu primo Mordecai conseguem fazer com que o plano perverso de Hamã fracasse, e ele acaba morrendo na forca que havia mandado construir para enforcar Mordecai. Para festejar a vitória contra os inimigos, os judeus começaram a comemorar a Festa de Purim, o que fazem até hoje.

Esquema do conteúdo

1. Ester se torna rainha (1.1—2.23)
2. Hamã planeja a morte dos judeus (3.1—5.14)
3. Hamã é denunciado e morto (6.1—7.10)
4. Os judeus acabam com seus inimigos (8.1—9.19)
5. A Festa de Purim (9.20—10.3)

Ester 1

O banquete de Assuero

1 **N**os dias de Assuero†, o Assuero que reinou, desde a Índia até à Etiópia,
sobre cento e vinte e sete províncias, 2 naqueles dias, assentando-se o rei Assuero
no trono do seu reino, que está na cidadela de Susã, 3 no terceiro ano de seu
reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, no qual se
representou o escol da Pérsia e Média, e os nobres e príncipes das províncias
estavam perante ele. 4 Então, mostrou as riquezas da glória do seu reino e o
esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, por cento e oitenta dias.
5 Passados esses dias, deu o rei um banquete a todo o povo que se achava na
cidadela de Susã, tanto para os maiores como para os menores, por sete dias, no
pátio do jardim do palácio real. 6 Havia tecido branco, linho fino e estofas de
púrpura atados com cordões de linho e de púrpura a argolas de prata e a colunas
de alabastro. A armação dos leitos era de ouro e de prata, sobre um pavimento de
pórfiro, de mármore, de alabastro e de pedras preciosas. 7 Dava-se-lhes de beber
em vasos de ouro, vasos de várias espécies, e havia muito vinho real, graças à
generosidade do rei. 8 Bebiam sem constrangimento, como estava prescrito, pois
o rei havia ordenado a todos os oficiais da sua casa que fizessem segundo a
vontade de cada um. 9 Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres na
casa real do rei Assuero.

Vasti, a rainha, recusa assistir ao banquete

10 **A**o sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou a
Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete eunucos que
serviam na presença do rei Assuero, 11 que introduzissem à presença do rei a
rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a
formosura dela, pois era em extremo formosa. 12 Porém a rainha Vasti recusou
vir por intermédio dos eunucos, segundo a palavra do rei; pelo que o rei muito se
enfureceu e se inflamou de ira. 13 Então, o rei consultou os sábios que entendiam
dos tempos (porque assim se tratavam os interesses do rei na presença de todos
os que sabiam a lei e o direito; 14 e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar,
Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes dos persas e dos
medos, que se avistavam pessoalmente com o rei e se assentavam como
principais no reino) 15 sobre o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti,
por não haver ela cumprido o mandado do rei Assuero, por intermédio dos
eunucos. 16 Então, disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: A rainha

Vasti não somente ofendeu ao rei, mas também a todos os príncipes e a todos os
povos que há em todas as províncias do rei Assuero. 17 Porque a notícia do que
fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seu marido,
quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a
rainha Vasti, porém ela não foi. 18 Hoje mesmo, as princesas da Pérsia e da
Média, ao ouvirem o que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei;
e haverá daí muito desprezo e indignação. 19 Se bem parecer ao rei, promulgue
de sua parte um edito real, e que se inscreva nas leis dos persas e dos medos e
não se revogue, que Vasti não entre jamais na presença do rei Assuero; e o rei dê
o reino dela a outra que seja melhor do que ela. 20 Quando for ouvido o
mandado, que o rei decretar em todo o seu reino, vasto que é, todas as mulheres
darão honra a seu marido, tanto ao mais importante como ao menos importante.
21 O conselho pareceu bem tanto ao rei como aos príncipes; e fez o rei segundo a
palavra de Memucã. 22 Então, enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada
província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua:
que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse a língua do seu povo.

Ester 2

Ester feita rainha

1 **P**assadas estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de
Vasti, e do que ela fizera, e do que se tinha decretado contra ela. 2 Então,
disseram os jovens do rei, que lhe serviam: Tragam-se moças para o rei, virgens
de boa aparência e formosura. 3 Ponha o rei comissários em todas as províncias
do seu reino, que reúnam todas as moças virgens, de boa aparência e formosura,
na cidadela de Susã, na casa das mulheres, sob as vistas de Hegai, eunuco do rei,
guarda das mulheres, e deem-se-lhes os seus unguentos. 4 A moça que cair no
agrado do rei, essa reine em lugar de Vasti. Com isto concordou o rei, e assim se
fez.

5 **O**ra, na cidadela de Susã havia certo homem judeu, benjamita, chamado
Mordecai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, 6 que fora transportado de
Jerusalém com os exilados† que foram deportados com Jeconias, rei de Judá, a
quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia transportado. 7 Ele criara a
Hadassa, que é Ester, filha de seu tio, a qual não tinha pai nem mãe; e era jovem
bela, de boa aparência e formosura. Tendo-lhe morrido o pai e a mãe, Mordecai a
tomara por filha. 8 Em se divulgando, pois, o mandado do rei e a sua lei, ao
serem ajuntadas muitas moças na cidadela de Susã, sob as vistas de Hegai,
levaram também Ester à casa do rei, sob os cuidados de Hegai, guarda das
mulheres. 9 A moça lhe pareceu formosa e alcançou favor perante ele; pelo que
se apressou em dar-lhe os unguentos e os devidos alimentos, como também sete
jovens escolhidas da casa do rei; e a fez passar com as suas jovens para os
melhores aposentos da casa das mulheres. 10 Ester não havia declarado o seu
povo nem a sua linhagem, pois Mordecai lhe ordenara que o não declarasse.
11 Passeava Mordecai todos os dias diante do átrio da casa das mulheres, para se
informar de como passava Ester e do que lhe sucederia.

12 **E**m chegando o prazo de cada moça vir ao rei Assuero, depois de tratada
segundo as prescrições para as mulheres, por doze meses (porque assim se
cumpriam os dias de seu embelezamento, seis meses com óleo de mirra e seis
meses com especiarias e com os perfumes e unguentos em uso entre as
mulheres), 13 então, é que vinha a jovem ao rei; a ela se dava o que desejasse
para levar consigo da casa das mulheres para a casa do rei. 14 À tarde, entrava e,
pela manhã, tornava à segunda casa das mulheres, sob as vistas de Saasgaz,
eunuco do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a
desejasse, e ela fosse chamada pelo nome.

15 **E**ster, filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tomara por filha, quando lhe
chegou a vez de ir ao rei, nada pediu além do que disse Hegai, eunuco do rei,
guarda das mulheres. E Ester alcançou favor de todos quantos a viam. 16 Assim,
foi levada Ester ao rei Assuero, à casa real, no décimo mês, que é o mês de
tebete, no sétimo ano do seu reinado. 17 O rei amou a Ester mais do que a todas
as mulheres, e ela alcançou perante ele favor e benevolência mais do que todas
as virgens; o rei pôs-lhe na cabeça a coroa real e a fez rainha em lugar de Vasti.
18 Então, o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus
servos; era o banquete de Ester; concedeu alívio às províncias e fez presentes
segundo a generosidade real. 19 Quando, pela segunda vez, se reuniram as
virgens, Mordecai estava assentado à porta do rei. 20 Ester não havia declarado
ainda a sua linhagem e o seu povo, como Mordecai lhe ordenara; porque Ester
cumpria o mandado de Mordecai como quando a criava.

Mordecai descobre uma conspiração

21 **N**aqueles dias, estando Mordecai sentado à porta do rei, dois eunucos do
rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, sobremodo se indignaram e tramaram
atentar contra o rei Assuero. 22 Veio isso ao conhecimento de Mordecai, que o
revelou à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mordecai.
23 Investigou-se o caso, e era fato; e ambos foram pendurados numa forca. Isso
foi escrito no Livro das Crônicas, perante o rei.

Ester 3

Mordecai odiado por Hamã

1 **D**epois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de
Hamedata, agagita, e o exaltou, e lhe pôs o trono acima de todos os príncipes que
estavam com ele. 2 Todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se
inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei a
respeito dele. Mordecai, porém, não se inclinava, nem se prostrava. 3 Então, os
servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mordecai: Por que
transgrides as ordens do rei? 4 Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após
dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para ver se as
palavras de Mordecai se manteriam de pé, porque ele lhes tinha declarado que
era judeu. 5 Vendo, pois, Hamã que Mordecai não se inclinava, nem se prostrava
diante dele, encheu-se de furor. 6 Porém teve como pouco, nos seus propósitos, o
atentar apenas contra Mordecai, porque lhe haviam declarado de que povo era
Mordecai; por isso, procurou Hamã destruir todos os judeus, povo de Mordecai,
que havia em todo o reino de Assuero.

Hamã pretende matar todos os judeus

7 **N**o primeiro mês, que é o mês de nisã, no ano duodécimo do rei Assuero, se
lançou o Pur, isto é, sortes, perante Hamã, dia a dia, mês a mês, até ao
duodécimo, que é o mês de adar. 8 Então, disse Hamã ao rei Assuero: Existe
espalhado, disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino, um povo
cujas leis são diferentes das leis de todos os povos e que não cumpre as do rei;
pelo que não convém ao rei tolerá-lo. 9 Se bem parecer ao rei, decrete-se que
sejam mortos, e, nas próprias mãos dos que executarem a obra, eu pesarei dez
mil talentos de prata para que entrem nos tesouros do rei. 10 Então, o rei tirou da
mão o seu anel, deu-o a Hamã, filho de Hamedata, agagita, adversário dos
judeus, 11 e lhe disse: Essa prata seja tua, como também esse povo, para fazeres
dele o que melhor for de teu agrado.

O rei decreta a morte dos judeus

12 **C**hamaram, pois, os secretários do rei, no dia treze do primeiro mês, e,
segundo ordenou Hamã, tudo se escreveu aos sátrapas do rei, aos governadores
de todas as províncias e aos príncipes de cada povo; a cada província no seu
próprio modo de escrever e a cada povo na sua própria língua. Em nome do rei
Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou. 13 Enviaram-se as cartas, por

intermédio dos correios, a todas as províncias do rei, para que se destruíssem,
matassem e aniquilassem de vez a todos os judeus, moços e velhos, crianças e
mulheres, em um só dia, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, e
que lhes saqueassem os bens. 14 Tais cartas encerravam o traslado do decreto
para que se proclamasse a lei em cada província; esse traslado foi enviado a
todos os povos para que se preparassem para aquele dia. 15 Os correios, pois,
impelidos pela ordem do rei, partiram incontinenti, e a lei se proclamou na
cidadela de Susã; o rei e Hamã se assentaram a beber, mas a cidade de Susã
estava perplexa.

Ester 4

Ester promete interceder pelo seu povo

1 **Q**uando soube Mordecai tudo quanto se havia passado, rasgou as suas
vestes, e se cobriu de pano de saco e de cinza, e, saindo pela cidade, clamou com
grande e amargo clamor; 2 e chegou até à porta do rei; porque ninguém vestido
de pano de saco podia entrar pelas portas do rei. 3 Em todas as províncias aonde
chegava a palavra do rei e a sua lei, havia entre os judeus grande luto, com
jejum, e choro, e lamentação; e muitos se deitavam em pano de saco e em cinza.
4 **E**ntão, vieram as servas de Ester e os eunucos e fizeram-na saber, com o que
a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mordecai e tirar-lhe o
pano de saco; porém ele não as aceitou. 5 Então, Ester chamou a Hataque, um
dos eunucos do rei, que este lhe dera para a servir, e lhe ordenou que fosse a
Mordecai para saber que era aquilo e o seu motivo. 6 Saiu, pois, Hataque à praça
da cidade para encontrar-se com Mordecai à porta do rei. 7 Mordecai lhe fez
saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a quantia certa da prata que
Hamã prometera pagar aos tesouros do rei pelo aniquilamento dos judeus.
8 Também lhe deu o traslado do decreto escrito que se publicara em Susã para os
destruir, para que o mostrasse a Ester e a fizesse saber, a fim de que fosse ter
com o rei, e lhe pedisse misericórdia, e, na sua presença, lhe suplicasse pelo
povo dela. 9 Tornou, pois, Hataque e fez saber a Ester as palavras de Mordecai.
10 Então, respondeu Ester a Hataque e mandou-lhe dizer a Mordecai: 11 Todos os
servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que, para qualquer homem ou
mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para avistar-se com o rei,
não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de
ouro, para que viva; e eu, nestes trinta dias, não fui chamada para entrar ao rei.
12 Fizeram saber a Mordecai as palavras de Ester. 13 Então, lhes disse Mordecai
que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares na casa do rei, só tu
escaparás entre todos os judeus. 14 Porque, se de todo te calares agora, de outra
parte se levantará para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai
perecereis; e quem sabe se para conjuntura como esta é que foste elevada a
rainha? 15 Então, disse Ester que respondessem a Mordecai: 16 Vai, ajunta a todos
os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais, nem bebais
por três dias, nem de noite nem de dia; eu e as minhas servas também
jejuaremos. Depois, irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci.
17 Então, se foi Mordecai e tudo fez segundo Ester lhe havia ordenado.

Ester 5

Ester convida ao rei e Hamã para um banquete

1 **A**o terceiro dia, Ester se aprontou com seus trajes reais e se pôs no pátio
interior da casa do rei, defronte da residência do rei; o rei estava assentado no
seu trono real fronteiro à porta da residência. 2 Quando o rei viu a rainha Ester
parada no pátio, alcançou ela favor perante ele; estendeu o rei para Ester o cetro
de ouro que tinha na mão; Ester se chegou e tocou a ponta do cetro. 3 Então, lhe
disse o rei: Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do
reino se te dará. 4 Respondeu Ester: Se bem te parecer, venha o rei e Hamã, hoje,
ao banquete que eu preparei ao rei. 5 Então, disse o rei: Fazei apressar a Hamã,
para que atendamos ao que Ester deseja. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete
que Ester havia preparado, 6 disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a
tua petição? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á, ainda que seja metade do
reino. 7 Então, respondeu Ester e disse: Minha petição e desejo são o seguinte:
8 se achei favor perante o rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a petição e
cumprir o meu desejo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de
preparar amanhã, e, então, farei segundo o rei me concede.

9 **E**ntão, saiu Hamã, naquele dia, alegre e de bom ânimo; quando viu, porém,
Mordecai à porta do rei e que não se levantara, nem se movera diante dele,
então, se encheu de furor contra Mordecai. 10 Hamã, porém, se conteve e foi para
casa; e mandou vir os seus amigos e a Zeres, sua mulher. 11 Contou-lhes Hamã a
glória das suas riquezas e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha
engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.
12 Disse mais Hamã: A própria rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao
banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou
convidado por ela, juntamente com o rei. 13 Porém tudo isto não me satisfaz,
enquanto vir o judeu Mordecai assentado à porta do rei. 14 Então, lhe disse Zeres,
sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinquenta côvados de
altura, e, pela manhã, dize ao rei que nela enforquem Mordecai; então, entra
alegre com o rei ao banquete. A sugestão foi bem aceita por Hamã, que mandou
levantar a forca.

Ester 6

Hamã forçado a honrar a Mordecai

1 **N**aquela noite, o rei não pôde dormir; então, mandou trazer o Livro dos
Feitos Memoráveis, e nele se leu diante do rei. 2 Achou-se escrito que Mordecai
é quem havia denunciado a Bigtã e a Teres†, os dois eunucos do rei, guardas da
porta, que tinham procurado matar o rei Assuero. 3 Então, disse o rei: Que honras
e distinções se deram a Mordecai por isso? Nada lhe foi conferido, responderam
os servos do rei que o serviam. 4 Perguntou o rei: Quem está no pátio? Ora,
Hamã tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que se
enforcasse a Mordecai na forca que ele, Hamã, lhe tinha preparado. 5 Os servos
do rei lhe disseram: Hamã está no pátio. Disse o rei que entrasse. 6 Entrou Hamã.
O rei lhe disse: Que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar? Então, Hamã
disse consigo mesmo: De quem se agradaria o rei mais do que de mim para
honrá-lo? 7 E respondeu ao rei: Quanto ao homem a quem agrada ao rei honrá-lo,
8 tragam-se as vestes reais, que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei
costuma andar montado, e tenha na cabeça a coroa real; 9 entreguem-se as vestes
e o cavalo às mãos dos mais nobres príncipes do rei, e vistam delas aquele a
quem o rei deseja honrar; levem-no a cavalo pela praça da cidade e diante dele
apregoem: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar. 10 Então, disse o
rei a Hamã: Apressa-te, toma as vestes e o cavalo, como disseste, e faze assim
para com o judeu Mordecai, que está assentado à porta do rei; e não omitas coisa
nenhuma de tudo quanto disseste. 11 Hamã tomou as vestes e o cavalo, vestiu a
Mordecai, e o levou a cavalo pela praça da cidade, e apregoou diante dele:
Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar.

12 **D**epois disto, Mordecai voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou
correndo para casa, angustiado e de cabeça coberta. 13 Contou Hamã a Zeres, sua
mulher, e a todos os seus amigos tudo quanto lhe tinha sucedido. Então, os seus
sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mordecai, perante o qual já
começaste a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele;
antes, certamente, cairás diante dele.

14 **F**alavam estes ainda com ele quando chegaram os eunucos do rei e
apressadamente levaram Hamã ao banquete que Ester preparara.

Ester 7

Ester denuncia a Hamã, que é enforcado

1 **V**eio, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester. 2 No segundo
dia, durante o banquete do vinho, disse o rei a Ester: Qual é a tua petição, rainha
Ester? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á ainda que seja metade do reino.
3 Então, respondeu a rainha Ester e disse: Se perante ti, ó rei, achei favor, e se
bem parecer ao rei, dê-se-me por minha petição a minha vida, e, pelo meu
desejo, a vida do meu povo. 4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos
destruírem, matarem e aniquilarem de vez; se ainda como servos e como servas
nos tivessem vendido, calar-me-ia, porque o inimigo não merece que eu moleste
o rei. 5 Então, falou o rei Assuero e disse à rainha Ester: Quem é esse e onde está
esse cujo coração o instigou a fazer assim? 6 Respondeu Ester: O adversário e
inimigo é este mau Hamã. Então, Hamã se perturbou perante o rei e a rainha. 7 O
rei, no seu furor, se levantou do banquete do vinho e passou para o jardim do
palácio; Hamã, porém, ficou para rogar por sua vida à rainha Ester, pois viu que
o mal contra ele já estava determinado pelo rei. 8 Tornando o rei do jardim do
palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído sobre o divã em que se
achava Ester. Então, disse o rei: Acaso, teria ele querido forçar a rainha perante
mim, na minha casa? Tendo o rei dito estas palavras, cobriram o rosto de Hamã.
9 Então, disse Harbona, um dos eunucos que serviam o rei: Eis que existe junto à
casa de Hamã a forca de cinquenta côvados de altura que ele preparou para
Mordecai, que falara em defesa do rei. Então, disse o rei: Enforcai-o nela.
10 Enforcaram, pois, Hamã na forca que ele tinha preparado para Mordecai.
Então, o furor do rei se aplacou.

Ester 8

Os judeus são autorizados a resistir

1 **N**aquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã,
inimigo dos judeus; e Mordecai veio perante o rei, porque Ester lhe fez saber que
era seu parente. 2 Tirou o rei o seu anel, que tinha tomado a Hamã, e o deu a
Mordecai. E Ester pôs a Mordecai por superintendente da casa de Hamã.
3 **F**alou mais Ester perante o rei e se lhe lançou aos pés; e, com lágrimas, lhe
implorou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e a trama que havia
empreendido contra os judeus. 4 Estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então,
ela se levantou, pôs-se de pé diante do rei 5 e lhe disse: Se bem parecer ao rei, se
eu achei favor perante ele, se esta coisa é reta diante do rei, e se nisto lhe agrado,
escreva-se que se revoguem os decretos concebidos por Hamã, filho de
Hamedata, o agagita, os quais ele escreveu para aniquilar os judeus que há em
todas as províncias do rei. 6 Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu
povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela? 7 Então, disse o rei
Assuero à rainha Ester e ao judeu Mordecai: Eis que dei a Ester a casa de Hamã,
e a ele penduraram numa forca, porquanto intentara matar os judeus. 8 Escrevei,
pois, aos judeus, como bem vos parecer, em nome do rei, e selai-o com o anel do
rei; porque os decretos feitos em nome do rei e que com o seu anel se selam não
se podem revogar.
9 **E**ntão, foram chamados, sem detença, os secretários do rei, aos vinte e três
dias do mês de sivã, que é o terceiro mês. E, segundo tudo quanto ordenou
Mordecai, se escreveu um edito para os judeus, para os sátrapas, para os
governadores e para os príncipes das províncias que se estendem da Índia à
Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada uma no seu próprio modo de
escrever, e a cada povo na sua própria língua; e também aos judeus segundo o
seu próprio modo de escrever e a sua própria língua. 10 Escreveu-se em nome do
rei Assuero, e se selou com o anel do rei; as cartas foram enviadas por
intermédio de correios montados em ginetes criados na coudelaria do rei.
11 Nelas, o rei concedia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se
dispusessem para defender a sua vida, para destruir, matar e aniquilar de vez
toda e qualquer força armada do povo da província que viessem contra eles,
crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens, 12 num mesmo dia, em
todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês
de adar. 13 A carta, que determinava a proclamação do edito em todas as
províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus se preparassem para

aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos. 14 Os correios, montados em
ginetes que se usavam no serviço do rei, saíram incontinenti, impelidos pela
ordem do rei; e o edito foi publicado na cidadela de Susã.
15 **E**ntão, Mordecai saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e
branco, como também com grande coroa de ouro e manto de linho fino e
púrpura; e a cidade de Susã exultou e se alegrou. 16 Para os judeus houve
felicidade, alegria, regozijo e honra. 17 Também em toda província e em toda
cidade aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus
alegria e regozijo, banquetes e festas; e muitos, dos povos da terra, se fizeram
judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

Ester 9

Os judeus matam aos seus inimigos

1 **N**o dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, quando chegou a
palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos
judeus contavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, pois os judeus é que
se assenhorearam dos que os odiavam; 2 porque os judeus, nas suas cidades, em
todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para dar cabo daqueles que lhes
procuravam o mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o terror que inspiravam
caiu sobre todos aqueles povos. 3 Todos os príncipes das províncias, e os
sátrapas, e os governadores, e os oficiais do rei auxiliavam os judeus, porque
tinha caído sobre eles o temor de Mordecai. 4 Porque Mordecai era grande na
casa do rei, e a sua fama crescia por todas as províncias; pois ele se ia tornando
mais e mais poderoso. 5 Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a
golpes de espada, com matança e destruição; e fizeram dos seus inimigos o que
bem quiseram. 6 Na cidadela de Susã, os judeus mataram e destruíram a
quinhentos homens, 7 como também a Parsandata, a Dalfom, a Aspata, 8 a
Porata, a Adalia, a Aridata, 9 a Farmasta, a Arisai, a Aridai e a Vaizata, 10 que
eram os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus; porém no
despojo não tocaram.

11 **N**o mesmo dia, foi comunicado ao rei o número dos mortos na cidadela de
Susã. 12 Disse o rei à rainha Ester: Na cidadela de Susã, mataram e destruíram os
judeus a quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; nas mais províncias do rei,
que terão eles feito? Qual é, pois, a tua petição? E se te dará. Ou que é que
desejas ainda? E se cumprirá. 13 Então, disse Ester: Se bem parecer ao rei,
conceda-se aos judeus que se acham em Susã que também façam, amanhã,
segundo o edito de hoje e dependurem em forca os cadáveres dos dez filhos de
Hamã. 14 Então, disse o rei que assim se fizesse; publicou-se o edito em Susã, e
dependuraram os cadáveres dos dez filhos de Hamã. 15 Reuniram-se os judeus
que se achavam em Susã também no dia catorze do mês de adar, e mataram, em
Susã, a trezentos homens; porém no despojo não tocaram.

A Festa de Purim

16 **T**ambém os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se
reuniram, e se dispuseram para defender a vida, e tiveram sossego dos seus
inimigos; e mataram a setenta e cinco mil dos que os odiavam; porém no despojo
não tocaram. 17 Sucedeu isto no dia treze do mês de adar; no dia catorze,

descansaram e o fizeram dia de banquetes e de alegria. 18 Os judeus, porém, que
se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e
descansaram no dia quinze e o fizeram dia de banquetes e de alegria. 19 Também
os judeus das vilas que habitavam nas aldeias abertas fizeram do dia catorze do
mês de adar dia de alegria e de banquetes e dia de festa e de mandarem porções
dos banquetes uns aos outros. 20 Mordecai escreveu estas coisas e enviou cartas a
todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de
perto e aos de longe, 21 ordenando-lhes que comemorassem o dia catorze do mês
de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos, 22 como os dias em que os
judeus tiveram sossego dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza
em alegria, e de luto em dia de festa; para que os fizessem dias de banquetes e de
alegria, e de mandarem porções dos banquetes uns aos outros, e dádivas aos
pobres.

23 **A**ssim, os judeus aceitaram como costume o que, naquele tempo, haviam
feito pela primeira vez, segundo Mordecai lhes prescrevera; 24 porque Hamã,
filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha intentado
destruir os judeus; e tinha lançado o Pur†, isto é, sortes, para os assolar e
destruir. 25 Mas, tendo Ester ido perante o rei, ordenou ele por cartas que o seu
mau intento, que assentara contra os judeus, recaísse contra a própria cabeça
dele, pelo que enforcaram a ele e a seus filhos. 26 Por isso, àqueles dias chamam
Purim, do nome Pur. Daí, por causa de todas as palavras daquela carta, e do que
testemunharam, e do que lhes havia sucedido, 27 determinaram os judeus e
tomaram sobre si, sobre a sua descendência e sobre todos os que se chegassem a
eles que não se deixaria de comemorar estes dois dias segundo o que se
escrevera deles e segundo o seu tempo marcado, todos os anos; 28 e que estes
dias seriam lembrados e comemorados geração após geração, por todas as
famílias, em todas as províncias e em todas as cidades, e que estes dias de Purim
jamais caducariam entre os judeus, e que a memória deles jamais se extinguiria
entre os seus descendentes.

29 **E**ntão, a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mordecai escreveram, com
toda a autoridade, segunda vez, para confirmar a carta de Purim. 30 Expediram
cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero,
com palavras amigáveis e sinceras, 31 para confirmar estes dias de Purim nos
seus tempos determinados, como o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes tinham
estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua
descendência, acerca do jejum e do seu lamento. 32 E o mandado de Ester
estabeleceu estas particularidades de Purim; e se escreveu no livro.

Ester 10

O renome de Mordecai

1 **D**epois disto, o rei Assuero impôs tributo sobre a terra e sobre as terras do
mar. 2 Quanto aos mais atos do seu poder e do seu valor e ao relatório completo
da grandeza de Mordecai, a quem o rei exaltou, porventura, não estão escritos no
Livro da História dos Reis da Média e da Pérsia? 3 Pois o judeu Mordecai foi o
segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e estimado pela
multidão de seus irmãos, tendo procurado o bem-estar do seu povo e trabalhado
pela prosperidade de todo o povo da sua raça.

O Livro de
Jó

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Livro de Jó trata do sofrimento humano. Jó era um homem bom, rico e feliz, mas Deus permitiu que, da noite para o dia, perdesse os filhos e tudo o que tinha e que fosse atacado por uma doença terrível. Depois Jó e os seus amigos conversam, em diálogos poéticos, procurando achar explicação para tanta desgraça. No fim Deus aparece e dá a resposta.

Pensava-se, naquele tempo, que o sofrimento é sempre resultado do pecado. Para os amigos de Jó, Deus sempre recompensa os bons e castiga os maus. Portanto, se Jó está sofrendo, é porque pecou, mesmo que tenha sido em segredo. Mas Jó reage contra essa explicação. Ele não entende como Deus deixou que tamanha desgraça caísse sobre ele, visto que sempre foi um homem bom e honesto. Nesse estado de angústia e de dúvida, Jó chega a desafiar a Deus. Ele exige uma explicação para que finalmente possa ser aceito por Deus e considerado pelos outros como um homem bom e correto.

E Deus tem a última palavra. Ele não responde às perguntas de Jó, mas fala do seu próprio poder e sabedoria. Humildemente Jó reconhece que ele não é nada diante de um Deus tão poderoso e sábio e se arrepende de haver usado palavras duras e violentas.

No final fica provado que Jó tinha razão e que os seus amigos estavam errados. Ele tinha toda a razão de rejeitar o modo de pensar dos seus amigos. E para Jó tudo vai melhor ainda do que no começo da história. Deus repreende os amigos de Jó por não haverem entendido a razão do seu sofrimento e por haverem defendido ideias erradas a respeito de Deus. Jó, ao contrário, mesmo com a sua impaciência, as suas reclamações e os seus protestos, conservou a fé num Deus que é justo. Ele reconheceu que os seres humanos não podem compreender tudo, nem explicar bem a razão por que às vezes também os inocentes sofrem.

Esquema do conteúdo

1. Cena inicial: Jó é posto à prova (1.1—2.13)
   a. Jó e a sua família (1.1-5)
   b. Deus, Satanás e Jó (1.6—2.10)
   c. Jó e os seus amigos (2.11-13)
2. Diálogos entre Jó e os seus amigos (3.1—37.24)
   a. Queixa de Jó (3.1-26)
   b. Primeiro diálogo (4.1—14.22)
   c. Segundo diálogo (15.1—21.34)
   d. Terceiro diálogo (22.1—27.23)
   e. Elogio da sabedoria (28.1-28)
   f. Defesa final de Jó (29.1—31.40)
   g. As falas de Eliú (32.1—37.24)
3. Intervenção do Senhor e respostas de Jó (38.1—42.6)
   a. Primeira resposta de Deus (38.1—40.2)
   b. Primeira resposta de Jó (40.3-5)
   c. Segunda resposta de Deus (40.6—41.34)
   d. Última resposta de Jó (42.1-6)
4. Cena final (42.7-17)
   a. Os três amigos de Jó (42.7-9)
   b. Jó e a sua nova família (42.10-17)

Jó 1

A virtude e riqueza de Jó

1 **H**avia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto,
temente a Deus e que se desviava do mal. 2 Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.
3 Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e
quinhentas jumentas; era também mui numeroso o pessoal ao seu serviço, de
maneira que este homem era o maior de todos os do Oriente. 4 Seus filhos iam às
casas uns dos outros e faziam banquetes, cada um por sua vez, e mandavam
convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles. 5 Decorrido o turno
de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-
se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois
dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu
coração. Assim o fazia Jó continuamente.

6 **N**um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR,
veio também Satanás entre eles. 7 Então, perguntou o SENHOR a Satanás: Donde
vens? Satanás respondeu ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela.
8 Perguntou ainda o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque
ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e
que se desvia do mal. 9 Então, respondeu Satanás† ao SENHOR: Porventura, Jó
debalde teme a Deus? 10 Acaso, não o cercaste com sebe, a ele, a sua casa e a
tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e os seus bens se
multiplicaram na terra. 11 Estende, porém, a mão, e toca-lhe em tudo quanto tem,
e verás se não blasfema contra ti na tua face. 12 Disse o SENHOR a Satanás: Eis
que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a
mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR.

As aflições e a paciência de Jó

13 **S**ucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho
na casa do irmão primogênito, 14 que veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os
bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles; 15 de repente, deram sobre
eles os sabeus, e os levaram, e mataram aos servos a fio de espada; só eu
escapei, para trazer-te a nova. 16 Falava este ainda quando veio outro e disse:
Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; só
eu escapei, para trazer-te a nova. 17 Falava este ainda quando veio outro e disse:
Dividiram-se os caldeus em três bandos, deram sobre os camelos, os levaram e
mataram aos servos a fio de espada; só eu escapei, para trazer-te a nova.

18 Também este falava ainda quando veio outro e disse: Estando teus filhos e tuas
filhas comendo e bebendo vinho, em casa do irmão primogênito, 19 eis que se
levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos da casa, a qual
caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para trazer-te a nova.

20 **E**ntão, Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça e lançou-se em
terra e adorou; 21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o SENHOR
o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR! 22 Em tudo isto Jó
não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

Jó 2

1 **N**um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR,
veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o SENHOR. 2 Então, o
SENHOR disse a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás ao SENHOR e disse: De
rodear a terra e passear por ela. 3 Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o
meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e
reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade,
embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa. 4 Então, Satanás
respondeu ao SENHOR: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua
vida. 5 Estende, porém, a mão, toca-lhe nos ossos e na carne e verás se não
blasfema contra ti na tua face. 6 Disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele está em
teu poder; mas poupa-lhe a vida.

7 **E**ntão, saiu Satanás da presença do SENHOR e feriu a Jó de tumores
malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça. 8 Jó, sentado em cinza,
tomou um caco para com ele raspar-se. 9 Então, sua mulher lhe disse: Ainda
conservas a tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre. 10 Mas ele lhe
respondeu: Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não
receberíamos também o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

11 **O**uvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que lhe sobreviera,
chegaram, cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o
naamatita; e combinaram ir juntamente condoer-se dele e consolá-lo.
12 Levantando eles de longe os olhos e não o reconhecendo, ergueram a voz e
choraram; e cada um, rasgando o seu manto, lançava pó ao ar sobre a cabeça.
13 Sentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia
palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande.

Jó 3

Jó amaldiçoa o seu nascimento

1 **D**epois disto, passou Jó a falar e amaldiçoou o seu dia natalício. 2 Disse Jó:
3 Pereça o dia em que nasci
e a noite em que se disse:
Foi concebido um homem!
4 Converta-se aquele dia em trevas;
e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele,
nem resplandeça sobre ele a luz.
5 Reclamem-no as trevas e a sombra de morte;
habitem sobre ele nuvens;
espante-o tudo o que pode enegrecer o dia.
6 Aquela noite, que dela se apoderem densas trevas;
não se regozije ela entre os dias do ano,
não entre na conta dos meses.
7 Seja estéril aquela noite,
e dela sejam banidos os sons de júbilo.
8 Amaldiçoem-na aqueles que sabem amaldiçoar o dia
e sabem excitar o monstro marinho.
9 Escureçam-se as estrelas do crepúsculo matutino dessa noite;
que ela espere a luz, e a luz não venha;
que não veja as pálpebras dos olhos da alva,
10 pois não fechou as portas do ventre de minha mãe,
nem escondeu dos meus olhos o sofrimento.
11 **P**or que não morri eu na madre?
Por que não expirei ao sair dela?
12 Por que houve regaço que me acolhesse?
E por que peitos, para que eu mamasse?
13 Porque já agora repousaria tranquilo;
dormiria, e, então, haveria para mim descanso,
14 com os reis e conselheiros da terra
que para si edificaram mausoléus;
15 ou com os príncipes que tinham ouro
e encheram de prata as suas casas;
16 ou, como aborto oculto, eu não existiria,
como crianças que nunca viram a luz.

17 Ali, os maus cessam de perturbar,
e, ali, repousam os cansados.
18 Ali, os presos juntamente repousam
e não ouvem a voz do feitor.
19 Ali, está tanto o pequeno como o grande
e o servo livre de seu senhor.†
20 **P**or que se concede luz ao miserável
e vida aos amargurados de ânimo,
21 que esperam a morte, e ela não vem†?
Eles cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos.
22 Eles se regozijariam por um túmulo
e exultariam se achassem a sepultura.
23 Por que se concede luz ao homem, cujo caminho é oculto,
e a quem Deus cercou de todos os lados?
24 Por que em vez do meu pão me vêm gemidos,
e os meus lamentos se derramam como água?
25 Aquilo que temo me sobrevém,
e o que receio me acontece.
26 Não tenho descanso, nem sossego, nem repouso,
e já me vem grande perturbação.

Jó 4

Elifaz repreende a Jó

1 **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
2 Se intentar alguém falar-te, enfadar-te-ás?
Quem, todavia, poderá conter as palavras?
3 Eis que tens ensinado a muitos
e tens fortalecido mãos fracas.
4 As tuas palavras têm sustentado aos que tropeçavam,
e os joelhos vacilantes tens fortificado.
5 Mas agora, em chegando a tua vez, tu te enfadas;
sendo tu atingido, te perturbas.
6 Porventura, não é o teu temor de Deus aquilo em que confias,
e a tua esperança, a retidão dos teus caminhos?
7 **L**embra-te: acaso, já pereceu algum inocente?
E onde foram os retos destruídos?
8 Segundo eu tenho visto, os que lavram a iniquidade
e semeiam o mal, isso mesmo eles segam.
9 Com o hálito de Deus perecem;
e com o assopro da sua ira se consomem.
10 Cessa o bramido do leão e a voz do leão feroz,
e os dentes dos leõezinhos se quebram.
11 Perece o leão, porque não há presa,
e os filhos da leoa andam dispersos.
12 **U**ma palavra se me disse em segredo;
e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.
13 Entre pensamentos de visões noturnas,
quando profundo sono cai sobre os homens,
14 sobrevieram-me o espanto e o tremor,
e todos os meus ossos estremeceram.
15 Então, um espírito passou por diante de mim;
fez-me arrepiar os cabelos do meu corpo;
16 parou ele, mas não lhe discerni a aparência;
um vulto estava diante dos meus olhos;
houve silêncio, e ouvi uma voz:
17 Seria, porventura, o mortal justo diante de Deus?
Seria, acaso, o homem puro diante do seu Criador?

18 Eis que Deus não confia nos seus servos
e aos seus anjos atribui imperfeições;
19 quanto mais àqueles que habitam em casas de barro,
cujo fundamento está no pó,
e são esmagados como a traça!
20 Nascem de manhã e à tarde são destruídos;
perecem para sempre, sem que disso se faça caso.
21 Se se lhes corta o fio da vida,
morrem e não atingem a sabedoria.

Jó 5

Elifaz exorta a Jó a que busque a Deus

1 **C**hama agora! Haverá alguém que te atenda?
E para qual dos santos anjos te virarás?
2 Porque a ira do louco o destrói,
e o zelo do tolo o mata.
3 Bem vi eu o louco lançar raízes;
mas logo declarei maldita a sua habitação.
4 Seus filhos estão longe do socorro,
são espezinhados às portas, e não há quem os livre.
5 A sua messe, o faminto a devora
e até do meio dos espinhos a arrebata;
e o intrigante abocanha os seus bens.
6 Porque a aflição não vem do pó,
e não é da terra que brota o enfado.
7 Mas o homem nasce para o enfado,
como as faíscas das brasas voam para cima.
8 **Q**uanto a mim, eu buscaria a Deus
e a ele entregaria a minha causa;
9 ele faz coisas grandes e inescrutáveis
e maravilhas que não se podem contar;
10 faz chover sobre a terra
e envia águas sobre os campos,
11 para pôr os abatidos num lugar alto
e para que os enlutados se alegrem da maior ventura.
12 Ele frustra as maquinações dos astutos,
para que as suas mãos não possam realizar seus projetos.
13 Ele apanha os sábios na sua própria astúcia†;
e o conselho dos que tramam se precipita.
14 Eles de dia encontram as trevas;
ao meio-dia andam como de noite, às apalpadelas.
15 Porém Deus salva da espada que lhes sai da boca,
salva o necessitado da mão do poderoso.
16 Assim, há esperança para o pobre,
e a iniquidade tapa a sua própria boca.
17 **B**em-aventurado é o homem a quem Deus disciplina;

não desprezes, pois, a disciplina do Todo-Poderoso†.
18 Porque ele faz a ferida e ele mesmo a ata;
ele fere, e as suas mãos curam.
19 De seis angústias te livrará,
e na sétima o mal te não tocará.
20 Na fome te livrará da morte;
na guerra, do poder da espada.
21 Do açoite da língua estarás abrigado
e, quando vier a assolação, não a temerás.
22 Da assolação e da fome te rirás
e das feras da terra não terás medo.
23 Porque até com as pedras do campo terás a tua aliança,
e os animais da terra viverão em paz contigo.
24 Saberás que a paz é a tua tenda,
percorrerás as tuas possessões, e nada te faltará.
25 Saberás também que se multiplicará a tua descendência,
e a tua posteridade, como a erva da terra.
26 Em robusta velhice entrarás para a sepultura,
como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.
27 **E**is que isto já o havemos inquirido, e assim é;
ouve-o e medita nisso para teu bem.

Jó 6

Jó justifica as suas queixas

1 **E**ntão, Jó respondeu:
2 Oh! Se a minha queixa, de fato, se pesasse,
e contra ela, numa balança, se pusesse a minha miséria,
3 esta, na verdade, pesaria mais que a areia dos mares;
por isso é que as minhas palavras foram precipitadas.
4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim cravadas,
e o meu espírito sorve o veneno delas;
os terrores de Deus se arregimentam contra mim.
5 Zurrará o jumento montês junto à relva?
Ou mugirá o boi junto à sua forragem?
6 Comer-se-á sem sal o que é insípido?
Ou haverá sabor na clara do ovo?
7 Aquilo que a minha alma recusava tocar,
isso é agora a minha comida repugnante.
8 **Q**uem dera que se cumprisse o meu pedido,
e que Deus me concedesse o que anelo!
9 Que fosse do agrado de Deus esmagar-me,
que soltasse a sua mão e acabasse comigo!
10 Isto ainda seria a minha consolação,
e saltaria de contente na minha dor, que ele não poupa;
porque não tenho negado as palavras do Santo.
11 Por que esperar, se já não tenho forças?
Por que prolongar a vida, se o meu fim é certo?
12 Acaso, a minha força é a força da pedra?
Ou é de bronze a minha carne?
13 Não! Jamais haverá socorro para mim;
foram afastados de mim os meus recursos.
14 **A**o aflito deve o amigo mostrar compaixão,
a menos que tenha abandonado o temor do Todo-Poderoso.
15 Meus irmãos aleivosamente me trataram;
são como um ribeiro, como a torrente que transborda no vale,
16 turvada com o gelo e com a neve
que nela se esconde,
17 torrente que no tempo do calor seca,

emudece e desaparece do seu lugar.
18 Desviam-se as caravanas dos seus caminhos,
sobem para lugares desolados e perecem.
19 As caravanas de Temá procuram essa torrente,
os viajantes de Sabá por ela suspiram.
20 Ficam envergonhados por terem confiado;
em chegando ali, confundem-se.
21 Assim também vós outros sois nada para mim;
vedes os meus males e vos espantais.
22 Acaso, disse eu: dai-me um presente?
Ou: oferecei-me um suborno da vossa fazenda?
23 Ou: livrai-me do poder do opressor?
Ou: redimi-me das mãos dos tiranos?
24 **E**nsinai-me, e eu me calarei;
dai-me a entender em que tenho errado.
25 Oh! Como são persuasivas as palavras retas!
Mas que é o que repreende a vossa repreensão?
26 Acaso, pensais em reprovar as minhas palavras,
ditas por um desesperado ao vento?
27 Até sobre o órfão lançaríeis sorte
e especularíeis com o vosso amigo?
28 Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim
e vede que não minto na vossa cara.
29 Tornai a julgar, vos peço, e não haja iniquidade;
tornai a julgar, e a justiça da minha causa triunfará.
30 Há iniquidade na minha língua?
Não pode o meu paladar discernir coisas perniciosas?

Jó 7

Jó contende com Deus

1 **N**ão é penosa a vida do homem sobre a terra?
Não são os seus dias como os de um jornaleiro?
2 Como o escravo que suspira pela sombra
e como o jornaleiro que espera pela sua paga,
3 assim me deram por herança meses de desengano
e noites de aflição me proporcionaram.
4 Ao deitar-me, digo: quando me levantarei?
Mas comprida é a noite,
e farto-me de me revolver na cama, até à alva.
5 A minha carne está vestida de vermes e de crostas terrosas;
a minha pele se encrosta e de novo supura.
6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão
e se findam sem esperança.
7 Lembra-te de que a minha vida é um sopro;
os meus olhos não tornarão a ver o bem.
8 Os olhos dos que agora me veem não me verão mais;
os teus olhos me procurarão, mas já não serei.
9 Tal como a nuvem se desfaz e passa,
aquele que desce à sepultura jamais tornará a subir.
10 Nunca mais tornará à sua casa,
nem o lugar onde habita o conhecerá jamais.
11 **P**or isso, não reprimirei a boca,
falarei na angústia do meu espírito,
queixar-me-ei na amargura da minha alma.
12 Acaso, sou eu o mar ou algum monstro marinho,
para que me ponhas guarda?
13 Dizendo eu: consolar-me-á o meu leito,
a minha cama aliviará a minha queixa,
14 então, me espantas com sonhos
e com visões me assombras;
15 pelo que a minha alma escolheria, antes, ser estrangulada;
antes, a morte do que esta tortura.
16 Estou farto da minha vida;
não quero viver para sempre.

Deixa-me, pois, porque os meus dias são um sopro.
17 Que é o homem†, para que tanto o estimes,
e ponhas nele o teu cuidado,
18 e cada manhã o visites,
e cada momento o ponhas à prova?
19 Até quando não apartarás de mim a tua vista?
Até quando não me darás tempo de engolir a minha saliva?
20 Se pequei, que mal te fiz a ti, ó Espreitador dos homens?
Por que fizeste de mim um alvo para ti,
para que a mim mesmo me seja pesado?
21 Por que não perdoas a minha transgressão
e não tiras a minha iniquidade?
Pois agora me deitarei no pó;
e, se me buscas, já não serei.

Jó 8

Bildade afirma a justiça de Deus

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta:
2 Até quando falarás tais coisas?
E até quando as palavras da tua boca serão qual vento impetuoso?
3 Perverteria Deus o direito
ou perverteria o Todo-Poderoso a justiça?
4 Se teus filhos pecaram contra ele,
também ele os lançou no poder da sua transgressão.
5 Mas, se tu buscares a Deus
e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia,
6 se fores puro e reto,
ele, sem demora, despertará em teu favor
e restaurará a justiça da tua morada.
7 O teu primeiro estado, na verdade, terá sido pequeno,
mas o teu último crescerá sobremaneira.
8 Pois, eu te peço, pergunta agora a gerações passadas
e atenta para a experiência de seus pais;
9 porque nós somos de ontem e nada sabemos;
porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra.
10 Porventura, não te ensinarão os pais, não haverão de falar-te
e do próprio entendimento não proferirão estas palavras:
11 Pode o papiro crescer sem lodo?
Ou viça o junco sem água?
12 Estando ainda na sua verdura e ainda não colhidos,
todavia, antes de qualquer outra erva se secam.
13 São assim as veredas de todos quantos se esquecem de Deus;
e a esperança do ímpio perecerá.
14 A sua firmeza será frustrada,
e a sua confiança é teia de aranha.
15 Encostar-se-á à sua casa, e ela não se manterá,
agarrar-se-á a ela, e ela não ficará em pé.
16 Ele é viçoso perante o sol,
e os seus renovos irrompem no seu jardim;
17 as suas raízes se entrelaçam num montão de pedras
e penetram até às muralhas.

18 Mas, se Deus o arranca do seu lugar,
então, este o negará, dizendo: Nunca te vi.
19 Eis em que deu a sua vida!
E do pó brotarão outros.
20 **E**is que Deus não rejeita ao íntegro,
nem toma pela mão os malfeitores.
21 Ele te encherá a boca de riso
e os teus lábios, de júbilo.
22 Teus aborrecedores se vestirão de ignomínia,
e a tenda dos perversos não subsistirá.

Jó 9

Jó é incapaz de responder a Deus

1 **E**ntão, Jó respondeu e disse:
2 Na verdade, sei que assim é;
porque, como pode o homem ser justo para com Deus?
3 Se quiser contender com ele,
nem a uma de mil coisas lhe poderá responder.
4 Ele é sábio de coração e grande em poder;
quem porfiou com ele e teve paz?
5 Ele é quem remove os montes, sem que saibam
que ele na sua ira os transtorna;
6 quem move a terra para fora do seu lugar,
cujas colunas estremecem;
7 quem fala ao sol, e este não sai,
e sela as estrelas;
8 quem sozinho estende os céus
e anda sobre os altos do mar;
9 quem fez a Ursa, o Órion,
o Sete-estrelo† e as recâmaras do Sul;
10 quem faz grandes coisas, que se não podem esquadrinhar,
e maravilhas tais, que se não podem contar.
11 Eis que ele passa por mim, e não o vejo;
segue perante mim, e não o percebo.
12 Eis que arrebata a presa! Quem o pode impedir?
Quem lhe dirá: Que fazes?
13 **D**eus não revogará a sua própria ira;
debaixo dele se encurvam os auxiliadores do Egito.
14 Como, então, lhe poderei eu responder
ou escolher as minhas palavras, para argumentar com ele?
15 A ele, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia;
antes, ao meu Juiz pediria misericórdia.
16 Ainda que o chamasse, e ele me respondesse,
nem por isso creria eu que desse ouvidos à minha voz.
17 Porque me esmaga com uma tempestade
e multiplica as minhas chagas sem causa.
18 Não me permite respirar;

antes, me farta de amarguras.
19 Se se trata da força do poderoso, ele dirá: Eis-me aqui;
se, de justiça: Quem me citará?
20 Ainda que eu seja justo, a minha boca me condenará;
embora seja eu íntegro, ele me terá por culpado.
21 **E**u sou íntegro, não levo em conta a minha alma,
não faço caso da minha vida.
22 Para mim tudo é o mesmo; por isso, digo:
tanto destrói ele o íntegro como o perverso.
23 Se qualquer flagelo mata subitamente,
então, se rirá do desespero do inocente.
24 A terra está entregue nas mãos dos perversos;
e Deus ainda cobre o rosto dos juízes dela;
se não é ele o causador disso, quem é, logo?
25 **O**s meus dias foram mais velozes do que um corredor;
fugiram e não viram a felicidade.
26 Passaram como barcos de junco;
como a águia que se lança sobre a presa.
27 Se eu disser: eu me esquecerei da minha queixa,
deixarei o meu ar triste e ficarei contente;
28 ainda assim todas as minhas dores me apavoram,
porque bem sei que me não terás por inocente.
29 Serei condenado;
por que, pois, trabalho eu em vão?
30 Ainda que me lave com água de neve
e purifique as mãos com cáustico,
31 mesmo assim me submergirás no lodo,
e as minhas próprias vestes me abominarão.
32 Porque ele não é homem, como eu,
a quem eu responda, vindo juntamente a juízo.
33 Não há entre nós árbitro
que ponha a mão sobre nós ambos.
34 Tire ele a sua vara de cima de mim,
e não me amedronte o seu terror;
35 então, falarei sem o temer;
do contrário, não estaria em mim.

Jó 10

Jó protesta contra a severidade de Deus

1 **A** minha alma tem tédio à minha vida;
darei livre curso à minha queixa,
falarei com amargura da minha alma.
2 Direi a Deus: Não me condenes;
faze-me saber por que contendes comigo.
3 Parece-te bem que me oprimas,
que rejeites a obra das tuas mãos
e favoreças o conselho dos perversos?
4 Tens tu olhos de carne?
Acaso, vês tu como vê o homem?
5 São os teus dias como os dias do mortal?
Ou são os teus anos como os anos de um homem,
6 para te informares da minha iniquidade
e averiguares o meu pecado?
7 Bem sabes tu que eu não sou culpado;
todavia, ninguém há que me livre da tua mão.
8 As tuas mãos me plasmaram e me aperfeiçoaram,
porém, agora, queres devorar-me.
9 Lembra-te de que me formaste como em barro;
e queres, agora, reduzir-me a pó?
10 Porventura, não me derramaste como leite
e não me coalhaste como queijo?
11 De pele e carne me vestiste
e de ossos e tendões me entreteceste.
12 Vida me concedeste na tua benevolência,
e o teu cuidado a mim me guardou.
13 Estas coisas, as ocultaste no teu coração;
mas bem sei o que resolveste contigo mesmo.
14 Se eu pecar, tu me observas;
e da minha iniquidade não me perdoarás.
15 Se for perverso, ai de mim!
E, se for justo, não ouso levantar a cabeça,
pois estou cheio de ignomínia
e olho para a minha miséria.

16 Porque, se a levanto, tu me caças como a um leão feroz
e de novo revelas poder maravilhoso contra mim.
17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas
e multiplicas contra mim a tua ira;
males e lutas se sucedem contra mim.
18 **P**or que, pois, me tiraste da madre?
Ah! Se eu morresse antes que olhos nenhuns me vissem!
19 Teria eu sido como se nunca existira
e já do ventre teria sido levado à sepultura.
20 Não são poucos os meus dias?
Cessa, pois, e deixa-me,
para que por um pouco eu tome alento,
21 antes que eu vá para o lugar de que não voltarei,
para a terra das trevas e da sombra da morte;
22 terra de negridão, de profunda escuridade,
terra da sombra da morte e do caos,
onde a própria luz é tenebrosa.

Jó 11

Zofar acusa a Jó de iniquidade

1 **E**ntão, respondeu Zofar, o naamatita:
2 Porventura, não se dará resposta a esse palavrório?
Acaso, tem razão o tagarela?
3 Será o caso de as tuas parolas fazerem calar os homens?
E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?
4 Pois dizes: A minha doutrina é pura,
e sou limpo aos teus olhos.
5 Oh! Falasse Deus,
e abrisse os seus lábios contra ti,
6 e te revelasse os segredos da sabedoria,
da verdadeira sabedoria, que é multiforme!
Sabe, portanto, que Deus permite seja esquecida parte da tua iniquidade.
7 **P**orventura, desvendarás os arcanos de Deus
ou penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso?
8 Como as alturas dos céus é a sua sabedoria;
que poderás fazer?
Mais profunda é ela do que o abismo;
que poderás saber?
9 A sua medida é mais longa do que a terra
e mais larga do que o mar.
10 Se ele passa, prende a alguém e chama a juízo,
quem o poderá impedir?
11 Porque ele conhece os homens vãos
e, sem esforço, vê a iniquidade.
12 Mas o homem estúpido se tornará sábio,
quando a cria de um asno montês nascer homem.
13 **S**e dispuseres o coração
e estenderes as mãos para Deus;
14 se lançares para longe a iniquidade da tua mão
e não permitires habitar na tua tenda a injustiça,
15 então, levantarás o rosto sem mácula,
estarás seguro e não temerás.
16 Pois te esquecerás dos teus sofrimentos
e deles só terás lembrança como de águas que passaram.

17 A tua vida será mais clara que o meio-dia;
ainda que lhe haja trevas, serão como a manhã.
18 Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança;
olharás em derredor e dormirás tranquilo.
19 Deitar-te-ás, e ninguém te espantará;
e muitos procurarão obter o teu favor.
20 Mas os olhos dos perversos desfalecerão,
o seu refúgio perecerá;
sua esperança será o render do espírito.

Jó 12

Jó se defende das acusações de seus amigos

1 **E**ntão, Jó respondeu:
2 Na verdade, vós sois o povo,
e convosco morrerá a sabedoria.
3 Também eu tenho entendimento como vós;
eu não vos sou inferior;
quem não sabe coisas como essas?
4 Eu sou irrisão para os meus amigos;
eu, que invocava a Deus, e ele me respondia;
o justo e o reto servem de irrisão.
5 No pensamento de quem está seguro, há desprezo para o infortúnio,
um empurrão para aquele cujos pés já vacilam.
6 As tendas dos tiranos gozam paz,
e os que provocam a Deus estão seguros;
têm o punho por seu deus.
7 **M**as pergunta agora às alimárias, e cada uma delas to ensinará;
e às aves dos céus, e elas to farão saber.
8 Ou fala com a terra, e ela te instruirá;
até os peixes do mar to contarão.
9 Qual entre todos estes não sabe
que a mão do SENHOR fez isto?
10 Na sua mão está a alma de todo ser vivente
e o espírito de todo o gênero humano.
11 Porventura, o ouvido não submete à prova as palavras,
como o paladar prova as comidas?
12 Está a sabedoria com os idosos,
e, na longevidade, o entendimento?
13 **N**ão! Com Deus está a sabedoria e a força;
ele tem conselho e entendimento.
14 O que ele deitar abaixo não se reedificará;
lança na prisão, e ninguém a pode abrir.
15 Se retém as águas, elas secam;
se as larga, devastam a terra.
16 Com ele está a força e a sabedoria;
seu é o que erra e o que faz errar.

17 Aos conselheiros, leva-os despojados do seu cargo
e aos juízes faz desvairar.
18 Dissolve a autoridade dos reis,
e uma corda lhes cinge os lombos.
19 Aos sacerdotes, leva-os despojados do seu cargo
e aos poderosos transtorna.
20 Aos eloquentes ele tira a palavra
e tira o entendimento aos anciãos.
21 Lança desprezo sobre os príncipes
e afrouxa o cinto dos fortes.
22 Das trevas manifesta coisas profundas
e traz à luz a densa escuridade.
23 Multiplica as nações e as faz perecer;
dispersa-as e de novo as congrega.
24 Tira o entendimento aos príncipes do povo da terra
e os faz vaguear pelos desertos sem caminho.
25 Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz,
e os faz cambalear como ébrios.

Jó 13

Jó defende a sua integridade

1 **E**is que tudo isso viram os meus olhos,
e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.
2 Como vós o sabeis, também eu o sei;
não vos sou inferior.
3 Mas falarei ao Todo-Poderoso
e quero defender-me perante Deus.
4 Vós, porém, besuntais a verdade com mentiras
e vós todos sois médicos que não valem nada.
5 Tomara vos calásseis de todo,
que isso seria a vossa sabedoria!
6 Ouvi agora a minha defesa
e atentai para os argumentos dos meus lábios.
7 Porventura, falareis perversidade em favor de Deus
e a seu favor falareis mentiras?
8 Sereis parciais por ele?
Contendereis a favor de Deus?
9 Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse?
Ou zombareis dele, como se zomba de um homem qualquer?
10 Acerbamente vos repreenderá,
se em oculto fordes parciais.
11 Porventura, não vos amedrontará a sua dignidade,
e não cairá sobre vós o seu terror?
12 As vossas máximas são como provérbios de cinza,
os vossos baluartes, baluartes de barro.
13 **C**alai-vos perante mim, e falarei eu,
e venha sobre mim o que vier.
14 Tomarei a minha carne nos meus dentes
e porei a vida na minha mão.
15 Eis que me matará, já não tenho esperança;
contudo, defenderei o meu procedimento.
16 Também isto será a minha salvação,
o fato de o ímpio não vir perante ele.
17 Atentai para as minhas razões
e dai ouvidos à minha exposição.

18 Tenho já bem encaminhada minha causa
e estou certo de que serei justificado.
19 Quem há que possa contender comigo?
Neste caso, eu me calaria e renderia o espírito.
20 Concede-me somente duas coisas;
então, me não esconderei do teu rosto:
21 alivia a tua mão de sobre mim,
e não me espante o teu terror.
22 Interpela-me, e te responderei
ou deixa-me falar e tu me responderás.
23 **Q**uantas culpas e pecados tenho eu?
Notifica-me a minha transgressão e o meu pecado.
24 Por que escondes o rosto
e me tens por teu inimigo?
25 Queres aterrorizar uma folha arrebatada pelo vento?
E perseguirás a palha seca?
26 Pois decretas contra mim coisas amargas
e me atribuis as culpas da minha mocidade.
27 Também pões os meus pés no tronco,
observas todos os meus caminhos
e traças limites à planta dos meus pés,
28 apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome
e como a roupa que é comida da traça.

Jó 14

Jó medita sobre a brevidade da vida

1 **O** homem, nascido de mulher, vive breve tempo, cheio de inquietação.
2 Nasce como a flor e murcha;
foge como a sombra e não permanece;
3 e sobre tal homem abres os olhos
e o fazes entrar em juízo contigo?
4 Quem da imundícia poderá tirar coisa pura?
Ninguém!
5 Visto que os seus dias estão contados,
contigo está o número dos seus meses;
tu ao homem puseste limites
além dos quais não passará.
6 Desvia dele os olhares, para que tenha repouso,
até que, como o jornaleiro, tenha prazer no seu dia.
7 **P**orque há esperança para a árvore,
pois, mesmo cortada, ainda se renovará,
e não cessarão os seus rebentos.
8 Se envelhecer na terra a sua raiz,
e no chão morrer o seu tronco,
9 ao cheiro das águas brotará
e dará ramos como a planta nova.
10 O homem, porém, morre e fica prostrado;
expira o homem e onde está?
11 Como as águas do lago se evaporam,
e o rio se esgota e seca,
12 assim o homem se deita e não se levanta;
enquanto existirem os céus, não acordará,
nem será despertado do seu sono.
13 Que me encobrisses na sepultura
e me ocultasses até que a tua ira se fosse,
e me pusesses um prazo
e depois te lembrasses de mim!
14 Morrendo o homem, porventura tornará a viver?
Todos os dias da minha luta esperaria,
até que eu fosse substituído.

15 Chamar-me-ias, e eu te responderia;
terias saudades da obra de tuas mãos;
16 e até contarias os meus passos
e não levarias em conta os meus pecados.
17 A minha transgressão estaria selada num saco,
e terias encoberto as minhas iniquidades.
18 Como o monte que se esboroa e se desfaz,
e a rocha que se remove do seu lugar,
19 como as águas gastam as pedras,
e as cheias arrebatam o pó da terra,
assim destróis a esperança do homem.
20 Tu prevaleces para sempre contra ele, e ele passa,
mudas-lhe o semblante e o despedes para o além.
21 Os seus filhos recebem honras, e ele o não sabe;
são humilhados, e ele o não percebe.
22 Ele sente as dores apenas de seu próprio corpo,
e só a seu respeito sofre a sua alma.

Jó 15

Elifaz acusa a Jó de impiedade

1 **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita:
2 Porventura, dará o sábio em resposta ciência de vento?
E encher-se-á a si mesmo de vento oriental,
3 arguindo com palavras que de nada servem
e com razões de que nada aproveita?
4 Tornas vão o temor de Deus
e diminuis a devoção a ele devida.
5 Pois a tua iniquidade ensina à tua boca,
e tu escolheste a língua dos astutos.
6 A tua própria boca te condena, e não eu;
os teus lábios testificam contra ti.
7 **É**s tu, porventura, o primeiro homem que nasceu?
Ou foste formado antes dos outeiros?
8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus
e a ti só limitaste a sabedoria?
9 Que sabes tu, que nós não saibamos?
Que entendes, que não haja em nós?
10 Também há entre nós encanecidos e idosos,
muito mais idosos do que teu pai.
11 Porventura, fazes pouco caso das consolações de Deus
e das suaves palavras que te dirigimos nós?
12 Por que te arrebata o teu coração?
Por que flamejam os teus olhos,
13 para voltares contra Deus o teu furor
e deixares sair tais palavras da tua boca?
14 Que é o homem, para que seja puro?
E o que nasce de mulher, para ser justo?
15 Eis que Deus não confia nem nos seus santos;
nem os céus são puros aos seus olhos,
16 quanto menos o homem, que é abominável e corrupto,
que bebe a iniquidade como a água!

Elifaz mostra o justo castigo dos perversos

17 **E**scuta-me, mostrar-to-ei;

e o que tenho visto te contarei,
18 o que os sábios anunciaram,
que o ouviram de seus pais e não o ocultaram
19 (aos quais somente se dera a terra,
e nenhum estranho passou por entre eles):
20 Todos os dias o perverso é atormentado,
no curto número de anos que se reservam para o opressor.
21 O sonido dos horrores está nos seus ouvidos;
na prosperidade lhe sobrevém o assolador.
22 Não crê que tornará das trevas,
e sim que o espera a espada.
23 Por pão anda vagueando, dizendo: Onde está?
Bem sabe que o dia das trevas lhe está preparado, à mão.
24 Assombram-no a angústia e a tribulação;
prevalecem contra ele, como o rei preparado para a peleja,
25 porque estendeu a mão contra Deus
e desafiou o Todo-Poderoso;
26 arremete contra ele obstinadamente,
atrás da grossura dos seus escudos,
27 porquanto cobriu o rosto com a sua gordura
e criou enxúndia nas ilhargas;
28 habitou em cidades assoladas,
em casas em que ninguém devia morar,
que estavam destinadas a se fazerem montões de ruínas.
29 Por isso, não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda,
nem se estenderão seus bens pela terra.
30 Não escapará das trevas;
a chama do fogo secará os seus renovos,
e ao assopro da boca de Deus será arrebatado.
31 Não confie, pois, na vaidade, enganando-se a si mesmo,
porque a vaidade será a sua recompensa.
32 Esta se lhe consumará antes dos seus dias,
e o seu ramo não reverdecerá.
33 Sacudirá as suas uvas verdes, como a vide,
e deixará cair a sua flor, como a oliveira;
34 pois a companhia dos ímpios será estéril,
e o fogo consumirá as tendas de suborno.
35 Concebem a malícia e dão à luz a iniquidade,
pois o seu coração só prepara enganos.

Jó 16

Jó se queixa do trato de Deus

1 **E**ntão, respondeu Jó:
2 Tenho ouvido muitas coisas como estas;
todos vós sois consoladores molestos.
3 Porventura, não terão fim essas palavras de vento?
Ou que é que te instiga para responderes assim?
4 Eu também poderia falar como vós falais;
se a vossa alma estivesse em lugar da minha,
eu poderia dirigir-vos um montão de palavras
e menear contra vós outros a minha cabeça;
5 poderia fortalecer-vos com as minhas palavras,
e a compaixão dos meus lábios abrandaria a vossa dor.
6 **S**e eu falar, a minha dor não cessa;
se me calar, qual é o meu alívio?
7 Na verdade, as minhas forças estão exaustas;
tu, ó Deus, destruíste a minha família toda.
8 Testemunha disto é que já me tornaste encarquilhado,
a minha magreza já se levanta contra mim
e me acusa cara a cara.
9 Na sua ira me despedaçou e tem animosidade contra mim;
contra mim rangeu os dentes
e, como meu adversário, aguça os olhos.
10 Homens abrem contra mim a boca,
com desprezo me esbofeteiam,
e contra mim todos se ajuntam.
11 Deus me entrega ao ímpio
e nas mãos dos perversos me faz cair.
12 Em paz eu vivia, porém ele me quebrantou;
pegou-me pelo pescoço e me despedaçou;
pôs-me por seu alvo.
13 Cercam-me as suas flechas,
atravessa-me os rins, e não me poupa,
e o meu fel derrama na terra.
14 Fere-me com ferimento sobre ferimento,
arremete contra mim como um guerreiro.

15 Cosi sobre a minha pele o cilício
e revolvi o meu orgulho no pó.
16 O meu rosto está todo afogueado de chorar,
e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte,
17 embora não haja violência nas minhas mãos,
e seja pura a minha oração.
18 **Ó** terra, não cubras o meu sangue,
e não haja lugar em que se oculte o meu clamor!
19 Já agora sabei que a minha testemunha está no céu,
e, nas alturas, quem advoga a minha causa.
20 Os meus amigos zombam de mim,
mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
21 para que ele mantenha o direito do homem contra o próprio Deus
e o do filho do homem contra o seu próximo.
22 Porque dentro de poucos anos
eu seguirei o caminho de onde não tornarei.

Jó 17

Jó nada mais espera desta vida

1 **O** meu espírito se vai consumindo,
os meus dias se vão apagando,
e só tenho perante mim a sepultura.
2 Estou, de fato, cercado de zombadores,
e os meus olhos são obrigados a lhes contemplar a provocação.
3 Dá-me, pois, um penhor; sê o meu fiador para contigo mesmo;
quem mais haverá que se possa comprometer comigo?
4 Porque ao seu coração encobriste o entendimento,
pelo que não os exaltarás.
5 Se alguém oferece os seus amigos como presa,
os olhos de seus filhos desfalecerão.
6 **M**as a mim me pôs por provérbio dos povos;
tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.
7 Pelo que já se escureceram de mágoa os meus olhos,
e já todos os meus membros são como a sombra;
8 os retos pasmam disto,
e o inocente se levanta contra o ímpio.
9 Contudo, o justo segue o seu caminho,
e o puro de mãos cresce mais e mais em força.
10 Mas tornai-vos, todos vós, e vinde cá;
porque sábio nenhum acharei entre vós.
11 Os meus dias passaram, e se malograram os meus propósitos,
as aspirações do meu coração.
12 Convertem-me a noite em dia,
e a luz, dizem, está perto das trevas.
13 Mas, se eu aguardo já a sepultura por minha casa;
se nas trevas estendo a minha cama;
14 se ao sepulcro eu clamo: tu és meu pai;
e aos vermes: vós sois minha mãe e minha irmã,
15 onde está, pois, a minha esperança?
Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?
16 Ela descerá até às portas da morte,
quando juntamente no pó teremos descanso.

Jó 18

Bildade descreve a sorte do perverso

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta:
2 Até quando andarás à caça de palavras?
Considera bem, e, então, falaremos.
3 Por que somos reputados por animais,
e aos teus olhos passamos por curtos de inteligência?
4 Oh! Tu, que te despedaças na tua ira,
será a terra abandonada por tua causa?
Remover-se-ão as rochas do seu lugar?
5 **N**a verdade, a luz do perverso se apagará,
e para seu fogo não resplandecerá a faísca;
6 a luz se escurecerá nas suas tendas,
e a sua lâmpada sobre ele se apagará;
7 os seus passos fortes se estreitarão,
e a sua própria trama o derribará.
8 Porque por seus próprios pés é lançado na rede
e andará na boca de forje.
9 A armadilha o apanhará pelo calcanhar,
e o laço o prenderá.
10 A corda está-lhe escondida na terra,
e a armadilha, na vereda.
11 Os assombros o espantarão de todos os lados
e o perseguirão a cada passo.
12 A calamidade virá faminta sobre ele,
e a miséria estará alerta ao seu lado,
13 a qual lhe devorará os membros do corpo;
serão devorados pelo primogênito da morte.
14 O perverso será arrancado da sua tenda, onde está confiado,
e será levado ao rei dos terrores.
15 Nenhum dos seus morará na sua tenda,
espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo secarão as suas raízes,
e murcharão por cima os seus ramos.
17 A sua memória desaparecerá da terra,
e pelas praças não terá nome.

18 Da luz o lançarão nas trevas
e o afugentarão do mundo.
19 Não terá filho nem posteridade entre o seu povo,
nem sobrevivente algum ficará nas suas moradas.
20 Do seu dia se espantarão os do Ocidente,
e os do Oriente serão tomados de horror.
21 Tais são, na verdade, as moradas do perverso,
e este é o paradeiro do que não conhece a Deus.

Jó 19

Jó, embora sofrendo, sabe que seu Redentor vive

1 **E**ntão, respondeu Jó:
2 Até quando afligireis a minha alma
e me quebrantareis com palavras?
3 Já dez vezes me vituperastes
e não vos envergonhais de injuriar-me.
4 Embora haja eu, na verdade, errado,
comigo ficará o meu erro.
5 Se quereis engrandecer-vos contra mim
e me arguis pelo meu opróbrio,
6 sabei agora que Deus é que me oprimiu
e com a sua rede me cercou.
7 Eis que clamo: violência! Mas não sou ouvido;
grito: socorro! Porém não há justiça.
8 O meu caminho ele fechou, e não posso passar;
e nas minhas veredas pôs trevas.
9 Da minha honra me despojou
e tirou-me da cabeça a coroa.
10 Arruinou-me de todos os lados, e eu me vou;
e arrancou-me a esperança, como a uma árvore.
11 Inflamou contra mim a sua ira
e me tem na conta de seu adversário.
12 Juntas vieram as suas tropas,
prepararam contra mim o seu caminho
e se acamparam ao redor da minha tenda.
13 Pôs longe de mim a meus irmãos,
e os que me conhecem, como estranhos, se apartaram de mim.
14 Os meus parentes me desampararam,
e os meus conhecidos se esqueceram de mim.
15 Os que se abrigam na minha casa
e as minhas servas me têm por estranho,
e vim a ser estrangeiro aos seus olhos.
16 Chamo o meu criado, e ele não me responde;
tenho de suplicar-lhe, eu mesmo.
17 O meu hálito é intolerável à minha mulher,

e pelo mau cheiro sou repugnante aos filhos de minha mãe.
18 Até as crianças me desprezam,
e, querendo eu levantar-me, zombam de mim.
19 Todos os meus amigos íntimos me abominam,
e até os que eu amava se tornaram contra mim.
20 Os meus ossos se apegam à minha pele e à minha carne,
e salvei-me só com a pele dos meus dentes.
21 Compadecei-vos de mim, amigos meus,
compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me atingiu.
22 Por que me perseguis como Deus me persegue
e não cessais de devorar a minha carne?
23 **Q**uem me dera fossem agora escritas as minhas palavras!
Quem me dera fossem gravadas em livro!
24 Que, com pena de ferro e com chumbo,
para sempre fossem esculpidas na rocha!
25 Porque eu sei que o meu Redentor vive
e por fim se levantará sobre a terra.
26 Depois, revestido este meu corpo da minha pele,
em minha carne verei a Deus.
27 Vê-lo-ei por mim mesmo,
os meus olhos o verão, e não outros;
de saudade me desfalece o coração dentro de mim.
28 Se disserdes: Como o perseguiremos?
E: A causa deste mal se acha nele,
29 temei, pois, a espada,
porque tais acusações merecem o seu furor,
para saberdes que há um juízo.

Jó 20

Zofar descreve as calamidades dos perversos

1 **E**ntão, respondeu Zofar, o naamatita:
2 Visto que os meus pensamentos me impõem resposta,
eu me apresso.
3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha,
mas o meu espírito me obriga a responder segundo o meu entendimento.
4 Porventura, não sabes tu que desde todos os tempos,
desde que o homem foi posto sobre a terra,
5 o júbilo dos perversos é breve,
e a alegria dos ímpios, momentânea?
6 Ainda que a sua presunção remonte aos céus,
e a sua cabeça atinja as nuvens,
7 como o seu próprio esterco, apodrecerá para sempre;
e os que o conheceram dirão: Onde está?
8 Voará como um sonho e não será achado,
será afugentado como uma visão da noite.
9 Os olhos que o viram jamais o verão,
e o seu lugar não o verá outra vez.
10 Os seus filhos procurarão aplacar aos pobres,
e as suas mãos lhes restaurarão os seus bens.
11 Ainda que os seus ossos estejam cheios do vigor da sua juventude,
esse vigor se deitará com ele no pó.
12 **A**inda que o mal lhe seja doce na boca,
e ele o esconda debaixo da língua,
13 e o saboreie, e o não deixe;
antes, o retenha no seu paladar,
14 contudo, a sua comida se transformará nas suas entranhas;
fel de áspides será no seu interior.
15 Engoliu riquezas, mas vomitá-las-á;
do seu ventre Deus as lançará.
16 Veneno de áspides sorveu;
língua de víbora o matará.
17 Não se deliciará com a vista dos ribeiros
e dos rios transbordantes de mel e de leite.
18 Devolverá o fruto do seu trabalho e não o engolirá;

do lucro de sua barganha não tirará prazer nenhum.
19 Oprimiu e desamparou os pobres,
roubou casas que não edificou.
20 **P**or não haver limites à sua cobiça,
não chegará a salvar as coisas por ele desejadas.
21 Nada escapou à sua cobiça insaciável,
pelo que a sua prosperidade não durará.
22 Na plenitude da sua abastança, ver-se-á angustiado;
toda a força da miséria virá sobre ele.
23 Para encher a sua barriga,
Deus mandará sobre ele o furor da sua ira,
que, por alimento, mandará chover sobre ele.
24 Se fugir das armas de ferro,
o arco de bronze o traspassará.
25 Ele arranca das suas costas a flecha,
e esta vem resplandecente do seu fel;
e haverá assombro sobre ele.
26 Todas as calamidades serão reservadas contra os seus tesouros;
fogo não assoprado o consumirá,
fogo que se apascentará do que ficar na sua tenda.
27 Os céus lhe manifestarão a sua iniquidade;
e a terra se levantará contra ele.
28 As riquezas de sua casa serão transportadas;
como água serão derramadas no dia da ira de Deus.
29 Tal é, da parte de Deus, a sorte do homem perverso,
tal a herança decretada por Deus.

Jó 21

Jó descreve a prosperidade dos perversos

1 **R**espondeu, porém, Jó:
2 Ouvi atentamente as minhas razões,
e já isso me será a vossa consolação.
3 Tolerai-me, e eu falarei;
e, havendo eu falado, podereis zombar.
4 Acaso, é do homem que eu me queixo?
Não tenho motivo de me impacientar?
5 Olhai para mim e pasmai;
e ponde a mão sobre a boca;
6 porque só de pensar nisso me perturbo,
e um calafrio se apodera de toda a minha carne.
7 **C**omo é, pois, que vivem os perversos,
envelhecem e ainda se tornam mais poderosos?
8 Seus filhos se estabelecem na sua presença;
e os seus descendentes, ante seus olhos.
9 As suas casas têm paz, sem temor,
e a vara de Deus não os fustiga.
10 O seu touro gera e não falha,
suas novilhas têm a cria e não abortam.
11 Deixam correr suas crianças, como a um rebanho,
e seus filhos saltam de alegria;
12 cantam com tamboril e harpa
e alegram-se ao som da flauta.
13 Passam eles os seus dias em prosperidade
e em paz descem à sepultura.
14 E são estes os que disseram a Deus: Retira-te de nós!
Não desejamos conhecer os teus caminhos.
15 Que é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos?
E que nos aproveitará que lhe façamos orações?
16 Vede, porém, que não provém deles a sua prosperidade;
longe de mim o conselho dos perversos!
17 **Q**uantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos perversos?
Quantas vezes lhes sobrevém a destruição?
Quantas vezes Deus na sua ira lhes reparte dores?

18 Quantas vezes são como a palha diante do vento
e como a pragana arrebatada pelo remoinho?
19 Deus, dizeis vós, guarda a iniquidade do perverso para seus filhos.
Mas é a ele que deveria Deus dar o pago, para que o sinta.
20 Seus próprios olhos devem ver a sua ruína,
e ele, beber do furor do Todo-Poderoso.
21 Porque depois de morto, cortado já o número dos seus meses,
que interessa a ele a sua casa?
22 Acaso, alguém ensinará ciência a Deus,
a ele que julga os que estão nos céus?
23 Um morre em pleno vigor,
despreocupado e tranquilo,
24 com seus baldes cheios de leite
e fresca a medula dos seus ossos.
25 Outro, ao contrário, morre na amargura do seu coração,
não havendo provado do bem.
26 Juntamente jazem no pó,
onde os vermes os cobrem.
27 **V**ede que conheço os vossos pensamentos
e os injustos desígnios com que me tratais.
28 Porque direis: Onde está a casa do príncipe,
e onde, a tenda em que morava o perverso?
29 Porventura, não tendes interrogado os que viajam?
E não considerastes as suas declarações,
30 que o mau é poupado no dia da calamidade,
é socorrido no dia do furor?
31 Quem lhe lançará em rosto o seu proceder?
Quem lhe dará o pago do que faz?
32 Finalmente, é levado à sepultura,
e sobre o seu túmulo se faz vigilância.
33 Os torrões do vale lhe são leves,
todos os homens o seguem,
assim como não têm número os que foram adiante dele.
34 Como, pois, me consolais em vão?
Das vossas respostas só resta falsidade.

Jó 22

Elifaz acusa a Jó de grandes pecados

1 **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita:
2 Porventura, será o homem de algum proveito a Deus?
Antes, o sábio é só útil a si mesmo.
3 Ou tem o Todo-Poderoso interesse em que sejas justo
ou algum lucro em que faças perfeitos os teus caminhos?†
4 Ou te repreende pelo teu temor de Deus
ou entra contra ti em juízo?
5 Porventura, não é grande a tua malícia,
e sem termo, as tuas iniquidades?
6 Porque sem causa tomaste penhores a teu irmão
e aos seminus despojaste das suas roupas.
7 Não deste água a beber ao cansado
e ao faminto retiveste o pão.
8 Ao braço forte pertencia a terra,
e só os homens favorecidos habitavam nela.
9 As viúvas despediste de mãos vazias,
e os braços dos órfãos foram quebrados.
10 Por isso, estás cercado de laços,
e repentino pavor te conturba
11 ou trevas, em que nada vês;
e águas transbordantes te cobrem.
12 **P**orventura, não está Deus nas alturas do céu?
Olha para as estrelas mais altas. Que altura!
13 E dizes: Que sabe Deus?
Acaso, poderá ele julgar através de densa escuridão?
14 Grossas nuvens o encobrem,
de modo que não pode ver;
ele passeia pela abóbada do céu.
15 Queres seguir a rota antiga,
que os homens iníquos pisaram?
16 Estes foram arrebatados antes do tempo;
o seu fundamento, uma torrente o arrasta.
17 Diziam a Deus: Retira-te de nós.
E: Que pode fazer-nos o Todo-Poderoso?

18 Contudo, ele enchera de bens as suas casas.
Longe de mim o conselho dos perversos!
19 Os justos o veem e se alegram,
e o inocente escarnece deles,
20 dizendo: Na verdade, os nossos adversários foram destruídos,
e o fogo consumiu o resto deles.
21 **R**econcilia-te, pois, com ele e tem paz,
e assim te sobrevirá o bem.
22 Aceita, peço-te, a instrução que profere
e põe as suas palavras no teu coração.
23 Se te converteres ao Todo-Poderoso, serás restabelecido;
se afastares a injustiça da tua tenda
24 e deitares ao pó o teu ouro
e o ouro de Ofir entre pedras dos ribeiros,
25 então, o Todo-Poderoso será o teu ouro
e a tua prata escolhida.
26 Deleitar-te-ás, pois, no Todo-Poderoso
e levantarás o rosto para Deus.
27 Orarás a ele, e ele te ouvirá;
e pagarás os teus votos.
28 Se projetas alguma coisa, ela te sairá bem,
e a luz brilhará em teus caminhos.
29 Se estes descem, então, dirás: Para cima!
E Deus salvará o humilde
30 e livrará até ao que não é inocente;
sim, será libertado, graças à pureza de tuas mãos.

Jó 23

Jó deseja apresentar-se perante Deus

1 **R**espondeu, porém, Jó:
2 Ainda hoje a minha queixa é de um revoltado,
apesar de a minha mão reprimir o meu gemido.
3 Ah! Se eu soubesse onde o poderia achar!
Então, me chegaria ao seu tribunal.
4 Exporia ante ele a minha causa,
encheria a minha boca de argumentos.
5 Saberia as palavras que ele me respondesse
e entenderia o que me dissesse.
6 Acaso, segundo a grandeza de seu poder, contenderia comigo?
Não; antes, me atenderia.
7 Ali, o homem reto pleitearia com ele,
e eu me livraria para sempre do meu juiz.
8 **E**is que, se me adianto, ali não está;
se torno para trás, não o percebo.
9 Se opera à esquerda, não o vejo;
esconde-se à direita, e não o diviso.
10 Mas ele sabe o meu caminho;
se ele me provasse, sairia eu como o ouro.
11 Os meus pés seguiram as suas pisadas;
guardei o seu caminho e não me desviei dele.
12 Do mandamento de seus lábios nunca me apartei,
escondi no meu íntimo as palavras da sua boca.
13 Mas, se ele resolveu alguma coisa,
quem o pode dissuadir?
O que ele deseja, isso fará.
14 Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito
e muitas coisas como estas ainda tem consigo.
15 Por isso, me perturbo perante ele;
e, quando o considero, temo-o.
16 Deus é quem me fez desmaiar o coração,
e o Todo-Poderoso, quem me perturbou,
17 porque não estou desfalecido por causa das trevas,
nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

Jó 24

Jó contesta que os perversos muitas vezes não são castigados

1 **P**or que o Todo-Poderoso não designa tempos de julgamento?
E por que os que o conhecem não veem tais dias?
2 Há os que removem os limites,
roubam os rebanhos e os apascentam.
3 Levam do órfão o jumento,
da viúva, tomam-lhe o boi.
4 Desviam do caminho aos necessitados,
e os pobres da terra todos têm de esconder-se.
5 Como asnos monteses no deserto, saem estes para o seu mister,
à procura de presa no campo aberto,
como pão para eles e seus filhos.
6 No campo segam o pasto do perverso
e lhe rabiscam a vinha.
7 Passam a noite nus por falta de roupa
e não têm cobertas contra o frio.
8 Pelas chuvas das montanhas são molhados
e, não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.
9 Orfãozinhos são arrancados ao peito,
e dos pobres se toma penhor;
10 de modo que estes andam nus, sem roupa,
e, famintos, arrastam os molhos.
11 Entre os muros desses perversos espremem o azeite,
pisam-lhes o lagar; contudo, padecem sede.
12 Desde as cidades gemem os homens,
e a alma dos feridos clama;
e, contudo, Deus não tem isso por anormal.
13 **O**s perversos são inimigos da luz,
não conhecem os seus caminhos,
nem permanecem nas suas veredas.
14 De madrugada se levanta o homicida,
mata ao pobre e ao necessitado,
e de noite se torna ladrão.
15 Aguardam o crepúsculo os olhos do adúltero;
este diz consigo: Ninguém me reconhecerá;

e cobre o rosto.
16 Nas trevas minam as casas, de dia se conservam encerrados,
nada querem com a luz.
17 Pois a manhã para todos eles é como sombra de morte;
mas os terrores da noite lhes são familiares.
18 **V**ós dizeis: Os perversos são levados rapidamente na superfície das águas;
maldita é a porção dos tais na terra;
já não andam pelo caminho das vinhas.
19 A secura e o calor desfazem as águas da neve;
assim faz a sepultura aos que pecaram.
20 A mãe se esquecerá deles,
os vermes os comerão gostosamente;
nunca mais haverá lembrança deles;
como árvore será quebrado o injusto,
21 aquele que devora a estéril que não tem filhos
e não faz o bem à viúva.
22 **N**ão! Pelo contrário, Deus por sua força prolonga os dias dos valentes;
veem-se eles de pé quando desesperavam da vida.
23 Ele lhes dá descanso, e nisso se estribam;
os olhos de Deus estão nos caminhos deles.
24 São exaltados por breve tempo;
depois, passam, colhidos como todos os mais;
são cortados como as pontas das espigas.
25 Se não é assim, quem me desmentirá
e anulará as minhas razões?

Jó 25

Bildade nega que o homem possa justificar-se diante de Deus

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta:
2 A Deus pertence o domínio e o poder;
ele faz reinar a paz nas alturas celestes.
3 Acaso, têm número os seus exércitos?
E sobre quem não se levanta a sua luz?
4 Como, pois, seria justo o homem perante Deus,
e como seria puro aquele que nasce de mulher?
5 Eis que até a lua não tem brilho,
e as estrelas não são puras aos olhos dele.
6 Quanto menos o homem, que é gusano,
e o filho do homem, que é verme!

Jó 26

Jó afirma a soberania de Deus

1 **J**ó, porém, respondeu:
2 Como sabes ajudar ao que não tem força
e prestar socorro ao braço que não tem vigor!
3 Como sabes aconselhar ao que não tem sabedoria
e revelar plenitude de verdadeiro conhecimento!
4 Com a ajuda de quem proferes tais palavras?
E de quem é o espírito que fala em ti?
5 **A** alma dos mortos treme
debaixo das águas com seus habitantes.
6 O além está desnudo perante ele,
e não há coberta para o abismo.
7 Ele estende o norte sobre o vazio
e faz pairar a terra sobre o nada.
8 Prende as águas em densas nuvens,
e as nuvens não se rasgam debaixo delas.
9 Encobre a face do seu trono
e sobre ele estende a sua nuvem.
10 Traçou um círculo à superfície das águas,
até aos confins da luz e das trevas.
11 As colunas do céu tremem
e se espantam da sua ameaça.
12 Com a sua força fende o mar
e com o seu entendimento abate o adversário.
13 Pelo seu sopro aclara os céus,
a sua mão fere o dragão veloz.
14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos!
Que leve sussurro temos ouvido dele!
Mas o trovão do seu poder, quem o entenderá?

Jó 27

Jó descreve a sorte dos perversos

1 **P**rosseguindo Jó em seu discurso, disse:
2 Tão certo como vive Deus, que me tirou o direito,
e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma,
3 enquanto em mim estiver a minha vida,
e o sopro de Deus nos meus narizes,
4 nunca os meus lábios falarão injustiça,
nem a minha língua pronunciará engano.
5 Longe de mim que eu vos dê razão!
Até que eu expire, nunca afastarei de mim a minha integridade.
6 À minha justiça me apegarei e não a largarei;
não me reprova a minha consciência por qualquer dia da minha vida.
7 **S**eja como o perverso o meu inimigo,
e o que se levantar contra mim, como o injusto.
8 Porque qual será a esperança do ímpio,
quando lhe for cortada a vida,
quando Deus lhe arrancar a alma?
9 Acaso, ouvirá Deus o seu clamor,
em lhe sobrevindo a tribulação?
10 Deleitar-se-á o perverso no Todo-Poderoso
e invocará a Deus em todo o tempo?
11 **E**nsinar-vos-ei o que encerra a mão de Deus
e não vos ocultarei o que está com o Todo-Poderoso.
12 Eis que todos vós já vistes isso;
por que, pois, alimentais vãs noções?
13 Eis qual será da parte de Deus a porção do perverso
e a herança que os opressores receberão do Todo-Poderoso:
14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada,
e a sua prole não se fartará de pão.
15 Os que ficarem dela, a peste os enterrará,
e as suas viúvas não chorarão.
16 Se o perverso amontoar prata como pó
e acumular vestes como barro,
17 ele os acumulará, mas o justo é que os vestirá,
e o inocente repartirá a prata.

18 Ele edifica a sua casa como a da traça
e como a choça que o vigia constrói.
19 Rico se deita com a sua riqueza,
abre os seus olhos e já não a vê.
20 Pavores se apoderam dele como inundação,
de noite a tempestade o arrebata.
21 O vento oriental o leva, e ele se vai;
varre-o com ímpeto do seu lugar.
22 Deus lança isto sobre ele e não o poupa,
a ele que procura fugir precipitadamente da sua mão;
23 à sua queda lhe batem palmas,
à saída o apupam com assobios.

Jó 28

O homem apropria-se das riquezas da terra

1 **N**a verdade, a prata tem suas minas,
e o ouro, que se refina, o seu lugar.
2 O ferro tira-se da terra,
e da pedra se funde o cobre.
3 Os homens põem termo à escuridão
e até aos últimos confins procuram as pedras
ocultas nas trevas e na densa escuridade.
4 Abrem entrada para minas longe da habitação dos homens,
esquecidos dos transeuntes;
e, assim, longe deles, dependurados, oscilam de um lado para outro.
5 Da terra procede o pão,
mas embaixo é revolvida como por fogo.
6 Nas suas pedras se encontra safira,
e há pó que contém ouro.
7 **E**ssa vereda, a ave de rapina a ignora,
e jamais a viram os olhos do falcão.
8 Nunca a pisaram feras majestosas,
nem o leãozinho passou por ela.
9 **E**stende o homem a mão contra o rochedo
e revolve os montes desde as suas raízes.
10 Abre canais nas pedras,
e os seus olhos veem tudo o que há de mais precioso.
11 Tapa os veios de água, e nem uma gota sai deles,
e traz à luz o que estava escondido.

A verdadeira sabedoria é dom de Deus

12 **M**as onde se achará a sabedoria?
E onde está o lugar do entendimento?
13 O homem não conhece o valor dela,
nem se acha ela na terra dos viventes.
14 O abismo diz: Ela não está em mim;
e o mar diz: Não está comigo.
15 Não se dá por ela ouro fino,
nem se pesa prata em câmbio dela.

16 O seu valor não se pode avaliar pelo ouro de Ofir,
nem pelo precioso ônix, nem pela safira.
17 O ouro não se iguala a ela, nem o cristal;
ela não se trocará por joia de ouro fino;
18 ela faz esquecer o coral e o cristal;
a aquisição da sabedoria é melhor que a das pérolas.
19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia,
nem se pode avaliar por ouro puro.
20 **D**onde, pois, vem a sabedoria,
e onde está o lugar do entendimento?
21 Está encoberta aos olhos de todo vivente
e oculta às aves do céu.
22 **O** abismo e a morte dizem:
Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.
23 Deus lhe entende o caminho,
e ele é quem sabe o seu lugar.
24 Porque ele perscruta até as extremidades da terra,
vê tudo o que há debaixo dos céus.
25 Quando regulou o peso do vento
e fixou a medida das águas;
26 quando determinou leis para a chuva
e caminho para o relâmpago dos trovões,
27 então, viu ele a sabedoria e a manifestou;
estabeleceu-a e também a esquadrinhou.
28 E disse ao homem:
Eis que o temor do Senhor é a sabedoria†,
e o apartar-se do mal é o entendimento.

Jó 29

Jó lembra-se do seu primeiro estado feliz

1 **P**rosseguiu Jó no seu discurso e disse:
2 Ah! Quem me dera ser como fui nos meses passados,
como nos dias em que Deus me guardava!
3 Quando fazia resplandecer a sua lâmpada sobre a minha cabeça,
quando eu, guiado por sua luz, caminhava pelas trevas;
4 como fui nos dias do meu vigor,
quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda;
5 quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo,
e os meus filhos, em redor de mim;
6 quando eu lavava os pés em leite,
e da rocha me corriam ribeiros de azeite.
7 **Q**uando eu saía para a porta da cidade,
e na praça me era dado sentar-me,
8 os moços me viam e se retiravam;
os idosos se levantavam e se punham em pé;
9 os príncipes reprimiam as suas palavras
e punham a mão sobre a boca;
10 a voz dos nobres emudecia,
e a sua língua se apegava ao paladar.
11 Ouvindo-me algum ouvido, esse me chamava feliz;
vendo-me algum olho, dava testemunho de mim;
12 porque eu livrava os pobres que clamavam
e também o órfão que não tinha quem o socorresse.
13 A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim,
e eu fazia rejubilar-se o coração da viúva.
14 Eu me cobria de justiça, e esta me servia de veste;
como manto e turbante era a minha equidade.
15 Eu me fazia de olhos para o cego
e de pés para o coxo.
16 Dos necessitados era pai
e até as causas dos desconhecidos eu examinava.
17 Eu quebrava os queixos do iníquo
e dos seus dentes lhe fazia eu cair a vítima.
18 Eu dizia: no meu ninho expirarei,

multiplicarei os meus dias como a areia.
19 A minha raiz se estenderá até às águas,
e o orvalho ficará durante a noite sobre os meus ramos;
20 a minha honra se renovará em mim,
e o meu arco se reforçará na minha mão.
21 **O**s que me ouviam esperavam o meu conselho
e guardavam silêncio para ouvi-lo.
22 Havendo eu falado, não replicavam;
as minhas palavras caíam sobre eles como orvalho.
23 Esperavam-me como à chuva,
abriam a boca como à chuva de primavera.
24 Sorria-me para eles quando não tinham confiança;
e a luz do meu rosto não desprezavam.
25 Eu lhes escolhia o caminho, assentava-me como chefe
e habitava como rei entre as suas tropas,
como quem consola os que pranteiam.

Jó 30

Jó lamenta a miséria em que caiu

1 **M**as agora se riem de mim os de menos idade do que eu,
e cujos pais eu teria desdenhado
de pôr ao lado dos cães do meu rebanho.
2 De que também me serviria a força das suas mãos,
homens cujo vigor já pereceu?
3 De míngua e fome se debilitaram;
roem os lugares secos, desde muito em ruínas e desolados.
4 Apanham malvas e folhas dos arbustos
e se sustentam de raízes de zimbro.
5 Do meio dos homens são expulsos;
grita-se contra eles, como se grita atrás de um ladrão;
6 habitam nos desfiladeiros sombrios,
nas cavernas da terra e das rochas.
7 Bramam entre os arbustos e se ajuntam debaixo dos espinheiros.
8 São filhos de doidos, raça infame,
e da terra são escorraçados.
9 **M**as agora sou a sua canção de motejo
e lhes sirvo de provérbio.
10 Abominam-me, fogem para longe de mim
e não se abstêm de me cuspir no rosto.
11 Porque Deus afrouxou a corda do meu arco e me oprimiu;
pelo que sacudiram de si o freio perante o meu rosto.
12 À direita se levanta uma súcia, e me empurra,
e contra mim prepara o seu caminho de destruição.
13 Arruínam a minha vereda,
promovem a minha calamidade;
gente para quem já não há socorro.
14 Vêm contra mim como por uma grande brecha
e se revolvem avante entre as ruínas.
15 Sobrevieram-me pavores,
como pelo vento é varrida a minha honra;
como nuvem passou a minha felicidade.
16 **A**gora, dentro de mim se me derrama a alma;
os dias da aflição se apoderaram de mim.

17 A noite me verruma os ossos e os desloca,
e não descansa o mal que me rói.
18 Pela grande violência do meu mal está desfigurada a minha veste,
mal que me cinge como a gola da minha túnica.
19 Deus, tu me lançaste na lama,
e me tornei semelhante ao pó e à cinza.
20 Clamo a ti, e não me respondes;
estou em pé, mas apenas olhas para mim.
21 Tu foste cruel comigo;
com a força da tua mão tu me combates.
22 Levantas-me sobre o vento e me fazes cavalgá-lo;
dissolves-me no estrondo da tempestade.
23 Pois eu sei que me levarás à morte
e à casa destinada a todo vivente.
24 **D**e um montão de ruínas não estenderá o homem a mão
e na sua desventura não levantará um grito por socorro?
25 Acaso, não chorei sobre aquele que atravessava dias difíceis
ou não se angustiou a minha alma pelo necessitado?
26 Aguardava eu o bem, e eis que me veio o mal;
esperava a luz, veio-me a escuridão.
27 O meu íntimo se agita sem cessar;
e dias de aflição me sobrevêm.
28 Ando de luto, sem a luz do sol;
levanto-me na congregação e clamo por socorro.
29 Sou irmão dos chacais
e companheiro de avestruzes.
30 Enegrecida se me cai a pele,
e os meus ossos queimam em febre.
31 Por isso, a minha harpa se me tornou em prantos de luto,
e a minha flauta, em voz dos que choram.

Jó 31

Jó declara sua integridade

1 **F**iz aliança com meus olhos;
como, pois, os fixaria eu numa donzela?
2 Que porção, pois, teria eu do Deus lá de cima
e que herança, do Todo-Poderoso desde as alturas?
3 Acaso, não é a perdição para o iníquo,
e o infortúnio, para os que praticam a maldade?
4 Ou não vê Deus os meus caminhos
e não conta todos os meus passos?
5 **S**e andei com falsidade,
e se o meu pé se apressou para o engano
6 (pese-me Deus em balanças fiéis
e conhecerá a minha integridade);
7 se os meus passos se desviaram do caminho,
e se o meu coração segue os meus olhos,
e se às minhas mãos se apegou qualquer mancha,
8 então, semeie eu, e outro coma,
e sejam arrancados os renovos do meu campo.
9 **S**e o meu coração se deixou seduzir por causa de mulher,
se andei à espreita à porta do meu próximo,
10 então, moa minha mulher para outro,
e outros se encurvem sobre ela.
11 Pois seria isso um crime hediondo,
delito à punição de juízes;
12 pois seria fogo que consome até à destruição
e desarraigaria toda a minha renda.
13 **S**e desprezei o direito do meu servo ou da minha serva,
quando eles contendiam comigo,
14 então, que faria eu quando Deus se levantasse?
E, inquirindo ele a causa, que lhe responderia eu?
15 Aquele que me formou no ventre materno
não os fez também a eles?
Ou não é o mesmo que nos formou na madre?
16 **S**e retive o que os pobres desejavam
ou fiz desfalecer os olhos da viúva;

17 ou, se sozinho comi o meu bocado,
e o órfão dele não participou
18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como se eu lhe fora o pai,
e desde o ventre da minha mãe fui o guia da viúva.);
19 se a alguém vi perecer por falta de roupa
e ao necessitado, por não ter coberta;
20 se os seus lombos não me abençoaram,
se ele não se aquentava com a lã dos meus cordeiros;
21 se eu levantei a mão contra o órfão,
por me ver apoiado pelos juízes da porta,
22 então, caia a omoplata do meu ombro,
e seja arrancado o meu braço da articulação.
23 Porque o castigo de Deus seria para mim um assombro,
e eu não poderia enfrentar a sua majestade.
24 **S**e no ouro pus a minha esperança
ou disse ao ouro fino: em ti confio;
25 se me alegrei por serem grandes os meus bens
e por ter a minha mão alcançado muito;
26 se olhei para o sol, quando resplandecia,
ou para a lua, que caminhava esplendente,
27 e o meu coração se deixou enganar em oculto,
e beijos lhes atirei com a mão,
28 também isto seria delito à punição de juízes;
pois assim negaria eu ao Deus lá de cima.
29 **S**e me alegrei da desgraça do que me tem ódio
e se exultei quando o mal o atingiu
30 (Também não deixei pecar a minha boca,
pedindo com imprecações a sua morte.);
31 se a gente da minha tenda não disse:
Ah! Quem haverá aí que não se saciou de carne provida por ele
32 (O estrangeiro não pernoitava na rua;
as minhas portas abria ao viandante.)!
33 Se, como Adão, encobri as minhas transgressões,
ocultando o meu delito no meu seio;
34 porque eu temia a grande multidão,
e o desprezo das famílias me apavorava,
de sorte que me calei e não saí da porta.
35 Tomara eu tivesse quem me ouvisse!
Eis aqui a minha defesa assinada!

Que o Todo-Poderoso me responda!
Que o meu adversário escreva a sua acusação!
36 Por certo que a levaria sobre o meu ombro,
atá-la-ia sobre mim como coroa;
37 mostrar-lhe-ia o número dos meus passos;
como príncipe me chegaria a ele.
38 **S**e a minha terra clamar contra mim,
e se os seus sulcos juntamente chorarem;
39 se comi os seus frutos sem tê-la pago devidamente
e causei a morte aos seus donos,
40 por trigo me produza cardos,
e por cevada, joio.
Fim das palavras de Jó.

Jó 32

Eliú irado contra Jó e seus três amigos

1 **C**essaram aqueles três homens de responder a Jó no tocante ao se ter ele por
justo aos seus próprios olhos. 2 Então, se acendeu a ira de Eliú, filho de
Baraquel, o buzita, da família de Rão; acendeu-se a sua ira contra Jó, porque este
pretendia ser mais justo do que Deus. 3 Também a sua ira se acendeu contra os
três amigos, porque, mesmo não achando eles o que responder, condenavam a
Jó. 4 Eliú, porém, esperara para falar a Jó, pois eram de mais idade do que ele.
5 Vendo Eliú que já não havia resposta na boca daqueles três homens, a sua ira se
acendeu.

Eliú vinga o seu direito de responder a Jó

6 **D**isse Eliú, filho de Baraquel, o buzita:
Eu sou de menos idade,
e vós sois idosos;
arreceei-me e temi
de vos declarar a minha opinião.
7 Dizia eu: Falem os dias,
e a multidão dos anos ensine a sabedoria.
8 Na verdade, há um espírito no homem,
e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio.
9 Os de mais idade não é que são os sábios,
nem os velhos, os que entendem o que é reto.
10 Pelo que digo: dai-me ouvidos,
e também eu declararei a minha opinião.
11 **E**is que aguardei as vossas palavras
e dei ouvidos às vossas considerações,
enquanto, quem sabe, buscáveis o que dizer.
12 Atentando, pois, para vós outros,
eis que nenhum de vós houve que refutasse a Jó,
nem que respondesse às suas razões.
13 Não vos desculpeis, pois, dizendo:
Achamos sabedoria nele;
Deus pode vencê-lo, e não o homem.
14 Ora, ele não me dirigiu palavra alguma,
nem eu lhe retorquirei com as vossas palavras.

15 **J**ó, os três estão pasmados, já não respondem,
faltam-lhes as palavras.
16 Acaso, devo esperar, pois não falam,
estão parados e nada mais respondem?
17 Também eu concorrerei com a minha resposta;
declararei a minha opinião.
18 Porque tenho muito que falar,
e o meu espírito me constrange.
19 Eis que dentro de mim sou como o vinho, sem respiradouro,
como odres novos, prestes a arrebentar-se.
20 Permiti, pois, que eu fale para desafogar-me;
abrirei os lábios e responderei.
21 Não farei acepção de pessoas,
nem usarei de lisonjas com o homem.
22 Porque não sei lisonjear;
em caso contrário, em breve me levaria o meu Criador.

Jó 33

Eliú repreende a Jó

1 **O**uve, pois, Jó, as minhas razões
e dá ouvidos a todas as minhas palavras.
2 Passo agora a falar,
em minha boca fala a língua.
3 As minhas razões provam a sinceridade do meu coração,
e os meus lábios proferem o puro saber.
4 O Espírito de Deus me fez,
e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.
5 Se podes, contesta-me,
dispõe bem as tuas razões perante mim e apresenta-te.
6 Eis que diante de Deus sou como tu és;
também eu sou formado do barro.
7 Por isso, não te inspiro terror,
nem será pesada sobre ti a minha mão.
8 **N**a verdade, falaste perante mim,
e eu ouvi o som das tuas palavras:
9 Estou limpo, sem transgressão;
puro sou e não tenho iniquidade.
10 Eis que Deus procura pretextos contra mim
e me considera como seu inimigo.
11 Põe no tronco os meus pés
e observa todas as minhas veredas.
12 Nisto não tens razão, eu te respondo;
porque Deus é maior do que o homem.
13 Por que contendes com ele,
afirmando que não te dá contas de nenhum dos seus atos?
14 Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos,
mas o homem não atenta para isso.
15 Em sonho ou em visão de noite,
quando cai sono profundo sobre os homens,
quando adormecem na cama,
16 então, lhes abre os ouvidos
e lhes sela a sua instrução,
17 para apartar o homem do seu desígnio

e livrá-lo da soberba;
18 para guardar a sua alma da cova
e a sua vida de passar pela espada.
19 **T**ambém no seu leito é castigado com dores,
com incessante contenda nos seus ossos;
20 de modo que a sua vida abomina o pão,
e a sua alma, a comida apetecível.
21 A sua carne, que se via, agora desaparece,
e os seus ossos, que não se viam, agora se descobrem.
22 A sua alma se vai chegando à cova,
e a sua vida, aos portadores da morte.
23 **S**e com ele houver um anjo intercessor, um dos milhares,
para declarar ao homem o que lhe convém,
24 então, Deus terá misericórdia dele e dirá ao anjo:
Redime-o, para que não desça à cova;
achei resgate.
25 Sua carne se robustecerá com o vigor da sua infância,
e ele tornará aos dias da sua juventude.
26 Deveras orará a Deus, que lhe será propício;
ele, com júbilo, verá a face de Deus,
e este lhe restituirá a sua justiça.
27 Cantará diante dos homens e dirá:
Pequei, perverti o direito
e não fui punido segundo merecia.
28 Deus redimiu a minha alma de ir para a cova;
e a minha vida verá a luz.
29 **E**is que tudo isto é obra de Deus,
duas e três vezes para com o homem,
30 para reconduzir da cova a sua alma
e o alumiar com a luz dos viventes.
31 Escuta, pois, ó Jó, ouve-me;
cala-te, e eu falarei.
32 Se tens alguma coisa que dizer, responde-me;
fala, porque desejo justificar-te.
33 Se não, escuta-me;
cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

Jó 34

Eliú justifica a Deus

1 **D**isse mais Eliú:
2 Ouvi, ó sábios, as minhas razões;
vós, instruídos, inclinai os ouvidos para mim.
3 Porque o ouvido prova as palavras,
como o paladar, a comida.
4 O que é direito escolhamos para nós;
conheçamos entre nós o que é bom.
5 Porque Jó disse: Sou justo,
e Deus tirou o meu direito.
6 Apesar do meu direito, sou tido por mentiroso;
a minha ferida é incurável, sem que haja pecado em mim.
7 **Q**ue homem há como Jó,
que bebe a zombaria como água?
8 E anda em companhia dos que praticam a iniquidade
e caminha com homens perversos?
9 Pois disse: De nada aproveita ao homem
o comprazer-se em Deus.
10 **P**elo que vós, homens sensatos, escutai-me:
longe de Deus o praticar ele a perversidade,
e do Todo-Poderoso o cometer injustiça.
11 Pois retribui ao homem segundo as suas obras†
e faz que a cada um toque segundo o seu caminho.
12 Na verdade, Deus não procede maliciosamente;
nem o Todo-Poderoso perverte o juízo.
13 Quem lhe entregou o governo da terra?
Quem lhe confiou o universo?
14 Se Deus pensasse apenas em si mesmo
e para si recolhesse o seu espírito e o seu sopro,
15 toda a carne juntamente expiraria,
e o homem voltaria para o pó.
16 **S**e, pois, há em ti entendimento, ouve isto;
inclina os ouvidos ao som das minhas palavras.
17 Acaso, governaria o que aborrecesse o direito?
E quererás tu condenar aquele que é justo e poderoso?

18 Dir-se-á a um rei: Oh! Vil?
Ou aos príncipes: Oh! Perversos?
19 Quanto menos àquele que não faz acepção das pessoas de príncipes,
nem estima ao rico mais do que ao pobre;
porque todos são obra de suas mãos.
20 De repente, morrem;
à meia-noite, os povos são perturbados e passam,
e os poderosos são tomados por força invisível.
21 **O**s olhos de Deus estão sobre os caminhos do homem
e veem todos os seus passos.
22 Não há trevas nem sombra assaz profunda,
onde se escondam os que praticam a iniquidade.
23 Pois Deus não precisa observar por muito tempo o homem
antes de o fazer ir a juízo perante ele.
24 Quebranta os fortes, sem os inquirir,
e põe outros em seu lugar.
25 Ele conhece, pois, as suas obras;
de noite, os transtorna, e ficam moídos.
26 Ele os fere como a perversos,
à vista de todos;
27 porque dele se desviaram,
e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,
28 e, assim, fizeram que o clamor do pobre subisse até Deus,
e este ouviu o lamento dos aflitos.
29 Se ele aquietar-se, quem o condenará?
Se encobrir o rosto, quem o poderá contemplar,
seja um povo, seja um homem?
30 Para que o ímpio não reine,
e não haja quem iluda o povo.
31 **S**e alguém diz a Deus:
Sofri, não pecarei mais;
32 o que não vejo, ensina-mo tu;
se cometi injustiça, jamais a tornarei a praticar,
33 acaso, deve ele recompensar-te segundo tu queres ou não queres?
Acaso, deve ele dizer-te: Escolhe tu, e não eu;
declara o que sabes, fala?
34 **O**s homens sensatos dir-me-ão,
dir-me-á o sábio que me ouve:
35 Jó falou sem conhecimento,

e nas suas palavras não há sabedoria.
36 Tomara fosse Jó provado até ao fim,
porque ele respondeu como homem de iniquidade.
37 Pois ao seu pecado acrescenta rebelião,
entre nós, com desprezo, bate ele palmas
e multiplica as suas palavras contra Deus.

Jó 35

Deus não ouve os aflitos, porque estes não têm fé

1 **D**isse mais Eliú:
2 Achas que é justo dizeres:
Maior é a minha justiça do que a de Deus?
3 Porque dizes: De que me serviria ela?
Que proveito tiraria dela mais do que do meu pecado?
4 Dar-te-ei resposta, a ti
e aos teus amigos contigo.
5 Atenta para os céus e vê;
contempla as altas nuvens acima de ti.
6 Se pecas, que mal lhe causas tu?
Se as tuas transgressões se multiplicam, que lhe fazes?
7 Se és justo, que lhe dás
ou que recebe ele da tua mão?
8 A tua impiedade só pode fazer o mal ao homem como tu mesmo;
e a tua justiça, dar proveito ao filho do homem.†
9 **P**or causa das muitas opressões, os homens clamam,
clamam por socorro contra o braço dos poderosos.
10 Mas ninguém diz: Onde está Deus, que me fez,
que inspira canções de louvor durante a noite,
11 que nos ensina mais do que aos animais da terra
e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?
12 Clamam, porém ele não responde,
por causa da arrogância dos maus.
13 Só gritos vazios Deus não ouvirá,
nem atentará para eles o Todo-Poderoso.
14 Jó, ainda que dizes que não o vês,
a tua causa está diante dele;
por isso, espera nele.
15 Mas agora, porque Deus na sua ira não está punindo,
nem fazendo muito caso das transgressões,
16 abres a tua boca, com palavras vãs,
amontoando frases de ignorante.

Jó 36

No sofrer do homem, Deus lhe visa o bem

1 **P**rosseguiu Eliú e disse:
2 Mais um pouco de paciência, e te mostrarei
que ainda tenho argumentos a favor de Deus.
3 De longe trarei o meu conhecimento
e ao meu Criador atribuirei a justiça.
4 Porque, na verdade, as minhas palavras não são falsas;
contigo está quem é senhor do assunto.
5 **E**is que Deus é mui grande; contudo a ninguém despreza;
é grande na força da sua compreensão.
6 Não poupa a vida ao perverso,
mas faz justiça aos aflitos.
7 Dos justos não tira os olhos;
antes, com os reis, no trono
os assenta para sempre, e são exaltados.
8 Se estão presos em grilhões
e amarrados com cordas de aflição,
9 ele lhes faz ver as suas obras, as suas transgressões,
e que se houveram com soberba.
10 Abre-lhes também os ouvidos para a instrução
e manda-lhes que se convertam da iniquidade.
11 Se o ouvirem e o servirem,
acabarão seus dias em felicidade
e os seus anos em delícias.
12 Porém, se não o ouvirem,
serão traspassados pela lança
e morrerão na sua cegueira.
13 Os ímpios de coração amontoam para si a ira;
e, agrilhoados por Deus, não clamam por socorro.
14 Perdem a vida na sua mocidade
e morrem entre os prostitutos cultuais.
15 Ao aflito livra por meio da sua aflição
e pela opressão lhe abre os ouvidos.
16 **A**ssim também procura tirar-te das fauces da angústia
para um lugar espaçoso, em que não há aperto,

e as iguarias da tua mesa seriam cheias de gordura;
17 mas tu te enches do juízo do perverso,
e, por isso, o juízo e a justiça te alcançarão.
18 Guarda-te, pois, de que a ira não te induza a escarnecer,
nem te desvie a grande quantia do resgate.
19 Estimaria ele as tuas lamúrias e todos os teus grandes esforços,
para que te vejas livre da tua angústia?
20 Não suspires pela noite,
em que povos serão tomados do seu lugar.
21 Guarda-te, não te inclines para a iniquidade;
pois isso preferes à tua miséria.
22 Eis que Deus se mostra grande em seu poder!
Quem é mestre como ele?
23 Quem lhe prescreveu o seu caminho
ou quem lhe pode dizer: Praticaste a injustiça?

Eliú exalta a majestade de Deus

24 **L**embra-te de lhe magnificares as obras
que os homens celebram.
25 Todos os homens as contemplam;
de longe as admira o homem.
26 Eis que Deus é grande, e não o podemos compreender;
o número dos seus anos não se pode calcular.
27 Porque atrai para si as gotas de água
que de seu vapor destilam em chuva,
28 a qual as nuvens derramam
e gotejam sobre o homem abundantemente.
29 Acaso, pode alguém entender o estender-se das nuvens
e os trovões do seu pavilhão?
30 Eis que estende sobre elas o seu relâmpago
e encobre as profundezas do mar.
31 Pois por estas coisas julga os povos
e lhes dá mantimento em abundância.
32 Enche as mãos de relâmpagos
e os dardeja contra o adversário.
33 O fragor da tempestade dá notícias a respeito dele,
dele que é zeloso na sua ira contra a injustiça.

Jó 37

1 **S**obre isto treme também o meu coração
e salta do seu lugar.
2 Dai ouvidos ao trovão de Deus,
estrondo que sai da sua boca;
3 ele o solta por debaixo de todos os céus,
e o seu relâmpago, até aos confins da terra.
4 Depois deste, ruge a sua voz,
troveja com o estrondo da sua majestade,
e já ele não retém o relâmpago quando lhe ouvem a voz.
5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente;
faz grandes coisas, que nós não compreendemos.
6 Porque ele diz à neve: Cai sobre a terra;
e à chuva e ao aguaceiro: Sede fortes.
7 Assim, torna ele inativas as mãos de todos os homens,
para que reconheçam as obras dele.
8 E as alimárias entram nos seus esconderijos
e ficam nas suas cavernas.
9 De suas recâmaras sai o pé de vento,
e, dos ventos do norte, o frio.
10 Pelo sopro de Deus se dá a geada,
e as largas águas se congelam.
11 Também de umidade carrega as densas nuvens,
nuvens que espargem os relâmpagos.
12 Então, elas, segundo o rumo que ele dá,
se espalham para uma e outra direção,
para fazerem tudo o que lhes ordena
sobre a redondeza da terra.
13 E tudo isso faz ele vir para disciplina,
se convém à terra, ou para exercer a sua misericórdia.
14 **I**nclina, Jó, os ouvidos a isto,
para e considera as maravilhas de Deus.
15 Porventura, sabes tu como Deus as opera
e como faz resplandecer o relâmpago da sua nuvem?
16 Tens tu notícia do equilíbrio das nuvens
e das maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento?

17 **Q**ue faz aquecer as tuas vestes,
quando há calma sobre a terra por causa do vento sul?
18 Ou estendeste com ele o firmamento,
que é sólido como espelho fundido?
19 Ensina-nos o que lhe diremos;
porque nós, envoltos em trevas, nada lhe podemos expor.
20 Contar-lhe-ia alguém o que tenho dito?
Seria isso desejar o homem ser devorado.
21 **E**is que o homem não pode olhar para o sol,
que brilha no céu,
uma vez passado o vento que o deixa limpo.
22 Do norte vem o áureo esplendor,
pois Deus está cercado de tremenda majestade.
23 Ao Todo-Poderoso, não o podemos alcançar;
ele é grande em poder,
porém não perverte o juízo e a plenitude da justiça.
24 Por isso, os homens o temem;
ele não olha para os que se julgam sábios.

Jó 38

O Senhor convence a Jó de ignorância

1 **D**epois disto, o Senhor, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:
2 Quem é este que escurece os meus desígnios
com palavras sem conhecimento?
3 Cinge, pois, os lombos como homem,
pois eu te perguntarei, e tu me farás saber.
4 **O**nde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra?
Dize-mo, se tens entendimento.
5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes?
Ou quem estendeu sobre ela o cordel?
6 Sobre que estão fundadas as suas bases
ou quem lhe assentou a pedra angular,
7 quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam,
e rejubilavam todos os filhos de Deus?
8 **O**u quem encerrou o mar com portas,
quando irrompeu da madre;
9 quando eu lhe pus as nuvens por vestidura
e a escuridão por fraldas?
10 Quando eu lhe tracei limites,
e lhe pus ferrolhos e portas,
11 e disse: até aqui virás e não mais adiante,
e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?†
12 **A**caso, desde que começaram os teus dias, deste ordem à madrugada
ou fizeste a alva saber o seu lugar,
13 para que se apegasse às orlas da terra,
e desta fossem os perversos sacudidos?
14 A terra se modela como o barro debaixo do selo,
e tudo se apresenta como vestidos;
15 dos perversos se desvia a sua luz,
e o braço levantado para ferir se quebranta.
16 **A**caso, entraste nos mananciais do mar
ou percorreste o mais profundo do abismo?
17 Porventura, te foram reveladas as portas da morte
ou viste essas portas da região tenebrosa?
18 Tens ideia nítida da largura da terra?

Dize-mo, se o sabes.
19 **O**nde está o caminho para a morada da luz?
E, quanto às trevas, onde é o seu lugar,
20 para que as conduzas aos seus limites
e discirnas as veredas para a sua casa?
21 Tu o sabes, porque nesse tempo eras nascido
e porque é grande o número dos teus dias!
22 **A**caso, entraste nos depósitos da neve
e viste os tesouros da saraiva,
23 que eu retenho até ao tempo da angústia,
até ao dia da peleja e da guerra?
24 **O**nde está o caminho para onde se difunde a luz
e se espalha o vento oriental sobre a terra?
25 Quem abriu regos para o aguaceiro
ou caminho para os relâmpagos dos trovões;
26 para que se faça chover sobre a terra,
onde não há ninguém,
e no ermo, em que não há gente;
27 para dessedentar a terra deserta e assolada
e para fazer crescer os renovos da erva?
28 Acaso, a chuva tem pai?
Ou quem gera as gotas do orvalho?
29 De que ventre procede o gelo?
E quem dá à luz a geada do céu?
30 As águas ficam duras como a pedra,
e a superfície das profundezas se torna compacta.
31 **O**u poderás tu atar as cadeias do Sete-estrelo
ou soltar os laços do Órion†?
32 Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco
ou guiar a Ursa com seus filhos?
33 Sabes tu as ordenanças dos céus,
podes estabelecer a sua influência sobre a terra?
34 **P**odes levantar a tua voz até às nuvens,
para que a abundância das águas te cubra?
35 Ou ordenarás aos relâmpagos que saiam
e te digam: Eis-nos aqui?
36 Quem pôs sabedoria nas camadas de nuvens?
Ou quem deu entendimento ao meteoro?
37 Quem pode numerar com sabedoria as nuvens?

Ou os odres dos céus, quem os pode despejar,
38 para que o pó se transforme em massa sólida,
e os torrões se apeguem uns aos outros?
39 **C**açarás, porventura, a presa para a leoa?
Ou saciarás a fome dos leõezinhos,
40 quando se agacham nos covis
e estão à espreita nas covas?
41 Quem prepara aos corvos o seu alimento,
quando os seus pintainhos gritam a Deus
e andam vagueando, por não terem que comer?

Jó 39

1 **S**abes tu o tempo em que as cabras monteses têm os filhos
ou cuidaste das corças quando dão suas crias?
2 Podes contar os meses que cumprem?
Ou sabes o tempo do seu parto?
3 Elas encurvam-se, para terem seus filhos,
e lançam de si as suas dores.
4 Seus filhos se tornam robustos, crescem no campo aberto,
saem e nunca mais tornam para elas.
5 **Q**uem despediu livre o jumento selvagem,
e quem soltou as prisões ao asno veloz,
6 ao qual dei o ermo por casa
e a terra salgada por moradas?
7 Ri-se do tumulto da cidade,
não ouve os muitos gritos do arrieiro.
8 Os montes são o lugar do seu pasto,
e anda à procura de tudo o que está verde.
9 **A**caso, quer o boi selvagem servir-te?
Ou passará ele a noite junto da tua manjedoura?
10 Porventura, podes prendê-lo ao sulco com cordas?
Ou gradará ele os vales após ti?
11 Confiarás nele, por ser grande a sua força,
ou deixarás a seu cuidado o teu trabalho?
12 Fiarás dele que te traga para a casa o que semeaste
e o recolha na tua eira?
13 **O** avestruz bate alegre as asas;
acaso, porém, tem asas e penas de bondade?
14 Ele deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó,
15 e se esquece de que algum pé os pode esmagar
ou de que podem pisá-los os animais do campo.
16 Trata com dureza os seus filhos, como se não fossem seus;
embora seja em vão o seu trabalho, ele está tranquilo,
17 porque Deus lhe negou sabedoria
e não lhe deu entendimento;
18 mas, quando de um salto se levanta para correr,
ri-se do cavalo e do cavaleiro.

19 **O**u dás tu força ao cavalo
ou revestirás o seu pescoço de crinas?
20 Acaso, o fazes pular como ao gafanhoto?
Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.
21 Escarva no vale, folga na sua força
e sai ao encontro dos armados.
22 Ri-se do temor e não se espanta;
e não torna atrás por causa da espada.
23 Sobre ele chocalha a aljava,
flameja a lança e o dardo.
24 De fúria e ira devora o caminho
e não se contém ao som da trombeta.
25 Em cada sonido da trombeta, ele diz: Avante!
Cheira de longe a batalha,
o trovão dos príncipes e o alarido.
26 **O**u é pela tua inteligência que voa o falcão,
estendendo as asas para o Sul?
27 Ou é pelo teu mandado que se remonta a águia
e faz alto o seu ninho?
28 Habita no penhasco onde faz a sua morada,
sobre o cimo do penhasco, em lugar seguro.
29 Dali, descobre a presa;
seus olhos a avistam de longe.
30 Seus filhos chupam sangue;
onde há mortos, ela aí está.

Jó 40

1 **D**isse mais o SENHOR a Jó:
2 Acaso, quem usa de censuras contenderá com o Todo-Poderoso?
Quem assim argui a Deus que responda.

A resposta humilde de Jó

3 **E**ntão, Jó respondeu ao SENHOR e disse:
4 Sou indigno; que te responderia eu?
Ponho a mão na minha boca.
5 Uma vez falei e não replicarei,
aliás, duas vezes, porém não prosseguirei.

As manifestações do poder de Deus

6 **E**ntão, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:
7 Cinge agora os lombos como homem;
eu te perguntarei, e tu me responderás.
8 Acaso, anularás tu, de fato, o meu juízo?
Ou me condenarás, para te justificares?
9 Ou tens braço como Deus
ou podes trovejar com a voz como ele o faz?
10 **O**rna-te, pois, de excelência e grandeza,
veste-te de majestade e de glória.
11 Derrama as torrentes da tua ira
e atenta para todo soberbo e abate-o.
12 Olha para todo soberbo e humilha-o,
calca aos pés os perversos no seu lugar.
13 Cobre-os juntamente no pó,
encerra-lhes o rosto no sepulcro.
14 Então, também eu confessarei a teu respeito
que a tua mão direita te dá vitória.
15 **C**ontempla agora o hipopótamo, que eu criei contigo,
que come a erva como o boi.
16 Sua força está nos seus lombos,
e o seu poder, nos músculos do seu ventre.
17 Endurece a sua cauda como cedro;
os tendões das suas coxas estão entretecidos.

18 Os seus ossos são como tubos de bronze,
o seu arcabouço, como barras de ferro.
19 Ele é obra-prima dos feitos de Deus;
quem o fez o proveu de espada.
20 Em verdade, os montes lhe produzem pasto,
onde todos os animais do campo folgam.
21 Deita-se debaixo dos lotos,
no esconderijo dos canaviais e da lama.
22 Os lotos o cobrem com sua sombra;
os salgueiros do ribeiro o cercam.
23 Se um rio transborda, ele não se apressa;
fica tranquilo ainda que o Jordão se levante até à sua boca.
24 Acaso, pode alguém apanhá-lo quando ele está olhando?
Ou lhe meter um laço pelo nariz?

Jó 41

1 **P**odes tu, com anzol, apanhar o crocodilo†
ou lhe travar a língua com uma corda?
2 Podes meter-lhe no nariz uma vara de junco?
Ou furar-lhe as bochechas com um gancho?
3 Acaso, te fará muitas súplicas?
Ou te falará palavras brandas?
4 Fará ele acordo contigo?
Ou tomá-lo-ás por servo para sempre?
5 Brincarás com ele, como se fora um passarinho?
Ou tê-lo-ás preso à correia para as tuas meninas?
6 Acaso, os teus sócios negociam com ele?
Ou o repartirão entre os mercadores?
7 Encher-lhe-ás a pele de arpões?
Ou a cabeça, de farpas?
8 Põe a mão sobre ele,
lembra-te da peleja e nunca mais o intentarás.
9 Eis que a gente se engana em sua esperança;
acaso, não será o homem derribado só em vê-lo?
10 Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo.
Quem é, pois, aquele que pode erguer-se diante de mim?
11 Quem primeiro me deu a mim†, para que eu haja de retribuir-lhe?
Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.
12 Não me calarei a respeito dos seus membros,
nem da sua grande força, nem da graça da sua compostura.
13 Quem lhe abrirá as vestes do seu dorso?
Ou lhe penetrará a couraça dobrada?
14 Quem abriria as portas do seu rosto?
Pois em roda dos seus dentes está o terror.
15 As fileiras de suas escamas são o seu orgulho,
cada uma bem encostada como por um selo que as ajusta.
16 A tal ponto uma se chega à outra,
que entre elas não entra nem o ar.
17 Umas às outras se ligam,
aderem entre si e não se podem separar.
18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer luz,

e os seus olhos são como as pestanas da alva.
19 Da sua boca saem tochas;
faíscas de fogo saltam dela.
20 Das suas narinas procede fumaça,
como de uma panela fervente ou de juncos que ardem.
21 O seu hálito faz incender os carvões;
e da sua boca sai chama.
22 No seu pescoço reside a força;
e diante dele salta o desespero.
23 Suas partes carnudas são bem pegadas entre si;
todas fundidas nele e imóveis.
24 O seu coração é firme como uma pedra,
firme como a mó de baixo.
25 Levantando-se ele, tremem os valentes;
quando irrompe, ficam como que fora de si.
26 Se o golpe de espada o alcança, de nada vale,
nem de lança, de dardo ou de flecha.
27 Para ele, o ferro é palha,
e o cobre, pau podre.
28 A seta o não faz fugir;
as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.
29 Os porretes atirados são para ele como palha,
e ri-se do brandir da lança.
30 Debaixo do ventre, há escamas pontiagudas;
arrasta-se sobre a lama, como um instrumento de debulhar.
31 As profundezas faz ferver, como uma panela;
torna o mar como caldeira de unguento.
32 Após si, deixa um sulco luminoso;
o abismo parece ter-se encanecido.
33 Na terra, não tem ele igual,
pois foi feito para nunca ter medo.
34 Ele olha com desprezo tudo o que é alto;
é rei sobre todos os animais orgulhosos.

Jó 42

A confissão de Jó

1 **E**ntão, respondeu Jó ao SENHOR:
2 Bem sei que tudo podes,
e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.
3 Quem é aquele, como disseste,
que sem conhecimento encobre o conselho?
Na verdade, falei do que não entendia;
coisas maravilhosas demais para mim,
coisas que eu não conhecia.
4 Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei;
eu te perguntarei, e tu me ensinarás.
5 Eu te conhecia só de ouvir,
mas agora os meus olhos te veem.
6 Por isso, me abomino
e me arrependo no pó e na cinza.

Deus repreende os três amigos de Jó

7 **T**endo o SENHOR falado estas palavras a Jó, o SENHOR disse também a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos; porque não dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó. 8 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós. O meu servo Jó orará por vós; porque dele aceitarei a intercessão, para que eu não vos trate segundo a vossa loucura; porque vós não dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó. 9 Então, foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o SENHOR lhes ordenara; e o SENHOR aceitou a oração de Jó.

Deus restaura a prosperidade de Jó

10 **M**udou o SENHOR a sorte de Jó†, quando este orava pelos seus amigos; e o SENHOR deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuíra. 11 Então, vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram de todo o mal que o SENHOR lhe havia enviado; cada um lhe deu dinheiro e um anel de ouro. 12 Assim, abençoou o SENHOR o último estado de Jó mais do que o primeiro; porque veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos,

mil juntas de bois e mil jumentas. 13 Também teve outros sete filhos e três filhas.
14 Chamou o nome da primeira Jemima, o da outra, Quezia, e o da terceira,
Quéren-Hapuque. 15 Em toda aquela terra não se acharam mulheres tão formosas
como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. 16 Depois
disto, viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos e aos filhos de seus
filhos, até à quarta geração. 17 Então, morreu Jó, velho e farto de dias.

O Livro dos
Salmos

Ir para índice de capítulos

Introdução

Salmos é o livro de hinos e de orações da Bíblia. Os Salmos foram escritos por diferentes autores, durante um período de mais ou menos setecentos anos (de 1000 a 333 a.C.), e foram usados pelo povo de Israel nas suas reuniões de adoração a Deus.

Há vários tipos de Salmos: hinos de louvor a Deus; orações pedindo ajuda, proteção e salvação; pedidos de perdão; canções de agradecimento pelas bênçãos de Deus; orações em favor do rei; canções para ensinar as pessoas a praticarem o bem; súplicas para que Deus castigue os inimigos; e outros. As orações são pessoais ou nacionais: algumas mostram os sentimentos íntimos de uma pessoa, enquanto outras representam as necessidades e os sentimentos de todo o povo de Deus.

A forma geralmente usada na poesia dos Salmos se chama paralelismo, que é a repetição de uma ideia, com outras palavras, na linha ou nas linhas seguintes. O paralelismo, nas suas várias formas, e a riqueza de comparações dão graça e beleza à poesia hebraica.

Jesus cantou Salmos e os citou várias vezes. Eles foram citados mais de cem vezes pelos escritores dos livros do Novo Testamento. Através dos séculos, os Salmos têm sido uma fonte de inspiração e devoção para os cristãos e para a Igreja, tanto nos seus cultos de adoração a Deus como no seu trabalho de evangelização.

Esquema do conteúdo

Os Salmos estão agrupados em cinco livros, conforme segue:

Livro I: Salmos 1—41
Livro II: Salmos 42—72
Livro III: Salmos 73—89
Livro IV: Salmos 90—106
Livro V: Salmos 107—150

Salmo 1

Livro I
Salmos 1—41

Os justos e os ímpios

1 **B**em-aventurado o homem
que não anda no conselho dos ímpios,
não se detém no caminho dos pecadores,
nem se assenta na roda dos escarnecedores.
2 Antes, o seu prazer está na lei do Senhor,
e na sua lei medita de dia e de noite.
3 Ele é como árvore†
plantada junto a corrente de águas,
que, no devido tempo, dá o seu fruto,
e cuja folhagem não murcha;
e tudo quanto ele faz será bem sucedido.
4 **O**s ímpios não são assim;
são, porém, como a palha que o vento dispersa.
5 Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo,
nem os pecadores, na congregação dos justos.
6 Pois o Senhor conhece o caminho dos justos,
mas o caminho dos ímpios perecerá.

Salmo 2

O reinado do Ungido de Deus

1 **P**or que se enfurecem os gentios
e os povos imaginam coisas vãs?
2 Os reis da terra se levantam,
e os príncipes conspiram
contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo:†
3 Rompamos os seus laços
e sacudamos de nós as suas algemas.
4 **R**i-se aquele que habita nos céus;
o Senhor zomba deles.
5 Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar
e no seu furor os confundirá.
6 Eu, porém, constituí o meu Rei
sobre o meu santo monte Sião.
7 Proclamarei o decreto do SENHOR:
Ele me disse: Tu és meu Filho†,
eu, hoje, te gerei.
8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança
e as extremidades da terra por tua possessão.
9 Com vara de ferro as regerás†
e as despedaçarás como um vaso de oleiro.
10 **A**gora, pois, ó reis, sede prudentes;
deixai-vos advertir, juízes da terra.
11 Servi ao SENHOR com temor
e alegrai-vos nele com tremor.
12 **B**eijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho;
porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira.
Bem-aventurados todos os que nele se refugiam.

Salmo 3

Confiança em Deus, na adversidade

Salmo de Davi quando fugia† de Absalão, seu filho

1 **S**ENHOR, como tem crescido o número dos meus adversários!
São numerosos os que se levantam contra mim.
2 São muitos os que dizem de mim:
Não há em Deus salvação para ele.
3 **P**orém tu, SENHOR, és o meu escudo,
és a minha glória e o que exaltas a minha cabeça.
4 Com a minha voz clamo ao SENHOR,
e ele do seu santo monte me responde.
5 **D**eito-me e pego no sono;
acordo, porque o SENHOR me sustenta.
6 Não tenho medo de milhares do povo
que tomam posição contra mim de todos os lados.
7 **L**evanta-te, SENHOR!
Salva-me, Deus meu,
pois feres nos queixos a todos os meus inimigos
e aos ímpios quebras os dentes.
8 **D**o SENHOR é a salvação,
e sobre o teu povo, a tua bênção.

Salmo 4

Confiança em Deus, na angústia

Salmo de Davi ao mestre de canto, com instrumentos de cordas

1 **R**esponde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça;
na angústia, me tens aliviado;
tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.
2 **Ó** homens, até quando tornareis a minha glória em vexame,
e amareis a vaidade, e buscareis a mentira?
3 Sabei, porém, que o SENHOR distingue para si o piedoso;
o SENHOR me ouve quando eu clamo por ele.
4 **I**rai-vos† e não pequeis;
consultai no travesseiro o coração e sossegai.
5 Oferecei sacrifícios de justiça
e confiai no SENHOR.
6 **H**á muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem?
Senhor, levanta sobre nós a luz do teu rosto.
7 Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles,
quando lhes há fartura de cereal e de vinho.
8 Em paz me deito e logo pego no sono,
porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro.

Salmo 5

Proteção contra os ímpios

Ao mestre de canto, para flautas. Salmo de Davi

1 **D**á ouvidos, SENHOR, às minhas palavras
e acode ao meu gemido.
2 Escuta, Rei meu e Deus meu,
a minha voz que clama,
pois a ti é que imploro.
3 De manhã, SENHOR, ouves a minha voz;
de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.
4 **P**ois tu não és Deus que se agrade com a iniquidade,
e contigo não subsiste o mal.
5 Os arrogantes não permanecerão à tua vista;
aborreces a todos os que praticam a iniquidade.
6 Tu destróis os que proferem mentira;
o SENHOR abomina ao sanguinário e ao fraudulento;
7 porém eu, pela riqueza da tua misericórdia,
entrarei na tua casa
e me prostrarei diante do teu santo templo,
no teu temor.
8 **S**ENHOR, guia-me na tua justiça,
por causa dos meus adversários;
endireita diante de mim o teu caminho;
9 pois não têm eles sinceridade nos seus lábios;
o seu íntimo é todo crimes;
a sua garganta† é sepulcro aberto,
e com a língua lisonjeiam.
10 Declara-os culpados, ó Deus;
caiam por seus próprios planos.
Rejeita-os por causa de suas muitas transgressões,
pois se rebelaram contra ti.
11 **M**as regozijem-se todos os que confiam em ti;
folguem de júbilo para sempre,
porque tu os defendes;
e em ti se gloriem os que amam o teu nome.
12 Pois tu, SENHOR, abençoas o justo

e, como escudo, o cercas da tua benevolência.

Salmo 6

Davi recorre à misericórdia de Deus

Ao mestre de canto, com instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

1 **S**ENHOR†, não me repreendas na tua ira,
nem me castigues no teu furor.
2 Tem compaixão de mim, SENHOR, porque eu me sinto debilitado;
sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão abalados.
3 Também a minha alma está profundamente perturbada;
mas tu, SENHOR, até quando?
4 **V**olta-te, SENHOR, e livra a minha alma;
salva-me por tua graça.
5 Pois, na morte, não há recordação de ti;
no sepulcro, quem te dará louvor?
6 **E**stou cansado de tanto gemer;
todas as noites faço nadar o meu leito,
de minhas lágrimas o alago.
7 Meus olhos, de mágoa, se acham amortecidos,
envelhecem por causa de todos os meus adversários.
8 **A**partai-vos† de mim, todos os que praticais a iniquidade,
porque o SENHOR ouviu a voz do meu lamento;
9 o SENHOR ouviu a minha súplica;
o SENHOR acolhe a minha oração.
10 Envergonhem-se e sejam sobremodo perturbados todos os meus inimigos;
retirem-se, de súbito, cobertos de vexame.

Salmo 7

Deus defende o justo contra o ímpio

Canto de Davi. Entoado ao SENHOR, com respeito às palavras de Cuxe, benjamita

1 **S**ENHOR, Deus meu, em ti me refugio;
salva-me de todos os que me perseguem e livra-me;
2 para que ninguém, como leão, me arrebate,
despedaçando-me, não havendo quem me livre.
3 SENHOR, meu Deus, se eu fiz o de que me culpam,
se nas minhas mãos há iniquidade,
4 se paguei com o mal a quem estava em paz comigo,
eu, que poupei aquele que sem razão me oprimia,
5 persiga o inimigo a minha alma e alcance-a,
espezinhe no chão a minha vida
e arraste no pó a minha glória.
6 **L**evanta-te, SENHOR, na tua indignação,
mostra a tua grandeza contra a fúria dos meus adversários
e desperta-te em meu favor, segundo o juízo que designaste.
7 Reúnam-se ao redor de ti os povos,
e por sobre eles remonta-te às alturas.
8 O SENHOR julga os povos;
julga-me, SENHOR, segundo a minha retidão
e segundo a integridade que há em mim.
9 **C**esse a malícia dos ímpios,
mas estabelece tu o justo;
pois sondas a mente e o coração†,
ó justo Deus.
10 Deus é o meu escudo;
ele salva os retos de coração.
11 Deus é justo juiz,
Deus que sente indignação todos os dias.
12 **S**e o homem não se converter, afiará Deus a sua espada;
já armou o arco, tem-no pronto;
13 para ele preparou já instrumentos de morte,
preparou suas setas inflamadas.
14 Eis que o ímpio está com dores de iniquidade;

concebeu a malícia
e dá à luz a mentira.
15 Abre, e aprofunda uma cova,
e cai nesse mesmo poço que faz.
16 A sua malícia lhe recai sobre a cabeça,
e sobre a própria mioleira desce a sua violência.
17 **E**u, porém, renderei graças ao SENHOR, segundo a sua justiça,
e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

Salmo 8

A glória divina e a dignidade do filho do homem

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo de Davi

1 **Ó** SENHOR, Senhor nosso,
quão magnífico em toda a terra é o teu nome!
Pois expuseste nos céus a tua majestade.
2 Da boca de pequeninos e crianças de peito†
suscitaste força, por causa dos teus adversários,
para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.
3 **Q**uando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos,
e a lua e as estrelas que estabeleceste,
4 que é o homem†, que dele te lembres?
E o filho do homem, que o visites?
5 Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus
e de glória e de honra o coroaste.
6 Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão
e sob seus pés tudo lhe puseste†:
7 ovelhas e bois, todos,
e também os animais do campo;
8 as aves do céu, e os peixes do mar,
e tudo o que percorre as sendas dos mares.
9 **Ó** SENHOR, Senhor nosso,
quão magnífico em toda a terra é o teu nome!

Salmo 9

Ações de graças

Ao mestre de canto, segundo a melodia "A morte para o filho". Salmo de Davi

1 **L**ouvar-te-ei, SENHOR, de todo o meu coração;
contarei todas as tuas maravilhas.
2 Alegrar-me-ei e exultarei em ti;
ao teu nome, ó Altíssimo, eu cantarei louvores.
3 **P**ois, ao retrocederem os meus inimigos,
tropeçam e somem-se da tua presença;
4 porque sustentas o meu direito e a minha causa;
no trono te assentas e julgas retamente.
5 **R**epreendes as nações, destróis o ímpio
e para todo o sempre lhes apagas o nome.
6 Quanto aos inimigos, estão consumados,
suas ruínas são perpétuas,
arrasaste as suas cidades;
até a sua memória pereceu.
7 **M**as o SENHOR permanece no seu trono eternamente,
trono que erigiu para julgar.
8 Ele mesmo julga o mundo com justiça;
administra os povos com retidão.
9 O SENHOR é também alto refúgio para o oprimido,
refúgio nas horas de tribulação.
10 Em ti, pois, confiam os que conhecem o teu nome,
porque tu, SENHOR, não desamparas os que te buscam.
11 **C**antai louvores ao SENHOR, que habita em Sião;
proclamai entre os povos os seus feitos.
12 Pois aquele que requer o sangue lembra-se deles
e não se esquece do clamor dos aflitos.
13 **C**ompadece-te de mim, SENHOR;
vê a que sofrimentos me reduziram os que me odeiam,
tu que me levantas das portas da morte;
14 para que, às portas da filha de Sião,
eu proclame todos os teus louvores
e me regozije da tua salvação.
15 **A**fundam-se as nações na cova que fizeram,

no laço que esconderam, prendeu-se-lhes o pé.
16 Faz-se conhecido o SENHOR, pelo juízo que executa;
enlaçado está o ímpio nas obras de suas próprias mãos.
17 **O**s perversos serão lançados no inferno,
e todas as nações que se esquecem de Deus.
18 Pois o necessitado não será para sempre esquecido,
e a esperança dos aflitos não se há de frustrar perpetuamente.
19 **L**evanta-te, SENHOR; não prevaleça o mortal.
Sejam as nações julgadas na tua presença.
20 Infunde-lhes, SENHOR, o medo;
saibam as nações que não passam de mortais.

Salmo 10

A derrubada dos ímpios

1 **P**or que, SENHOR, te conservas longe?
E te escondes nas horas de tribulação?
2 Com arrogância, os ímpios perseguem o pobre;
sejam presas das tramas que urdiram.
3 **P**ois o perverso se gloria da cobiça de sua alma,
o avarento maldiz o SENHOR e blasfema contra ele.
4 O perverso, na sua soberba, não investiga;
que não há Deus são todas as suas cogitações.
5 São prósperos os seus caminhos em todo tempo;
muito acima e longe dele estão os teus juízos;
quanto aos seus adversários, ele a todos ridiculiza.
6 Pois diz lá no seu íntimo: Jamais serei abalado;
de geração em geração, nenhum mal me sobrevirá.
7 A boca†, ele a tem cheia de maldição, enganos e opressão;
debaixo da língua, insulto e iniquidade.
8 Põe-se de tocaia nas vilas,
trucida os inocentes nos lugares ocultos;
seus olhos espreitam o desamparado.
9 Está ele de emboscada, como o leão na sua caverna;
está de emboscada para enlaçar o pobre:
apanha-o e, na sua rede, o enleia.
10 Abaixa-se, rasteja;
em seu poder, lhe caem os necessitados.
11 Diz ele, no seu íntimo: Deus se esqueceu,
virou o rosto e não verá isto nunca.
12 **L**evanta-te, SENHOR! Ó Deus, ergue a mão!
Não te esqueças dos pobres.
13 Por que razão despreza o ímpio a Deus,
dizendo no seu íntimo que Deus não se importa?
14 Tu, porém, o tens visto, porque atentas aos trabalhos e à dor,
para que os possas tomar em tuas mãos.
A ti se entrega o desamparado;
tu tens sido o defensor do órfão.
15 Quebranta o braço do perverso e do malvado;

esquadrinha-lhes a maldade, até nada mais achares.
16 **O** SENHOR é rei eterno:
da sua terra somem-se as nações.
17 Tens ouvido, SENHOR, o desejo dos humildes;
tu lhes fortalecerás o coração e lhes acudirás,
18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido,
a fim de que o homem, que é da terra, já não infunda terror.

Salmo 11

O SENHOR é forte refúgio

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **N**o SENHOR me refugio.
Como dizeis, pois, à minha alma:
Foge, como pássaro, para o teu monte?
2 Porque eis aí os ímpios, armam o arco,
dispõem a sua flecha na corda,
para, às ocultas, dispararem contra os retos de coração.
3 Ora, destruídos os fundamentos,
que poderá fazer o justo?
4 **O** SENHOR está no seu santo templo;
nos céus tem o SENHOR seu trono;
os seus olhos estão atentos, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens.
5 O SENHOR põe à prova ao justo e ao ímpio;
mas, ao que ama a violência, a sua alma o abomina.
6 Fará chover sobre os perversos brasas de fogo e enxofre,
e vento abrasador será a parte do seu cálice.
7 Porque o SENHOR é justo, ele ama a justiça;
os retos lhe contemplarão a face.

Salmo 12

Auxílio contra a falsidade

Ao mestre de canto, para instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

1 **S**ocorro, SENHOR! Porque já não há homens piedosos;
desaparecem os fiéis entre os filhos dos homens.
2 Falam com falsidade uns aos outros,
falam com lábios bajuladores e coração fingido.
3 **C**orte o SENHOR todos os lábios bajuladores,
a língua que fala soberbamente,
4 pois dizem: Com a língua prevaleceremos,
os lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?
5 **P**or causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados,
eu me levantarei agora, diz o SENHOR;
e porei a salvo a quem por isso suspira.
6 As palavras do SENHOR são palavras puras,
prata refinada em cadinho de barro,
depurada sete vezes.
7 **S**im, SENHOR, tu nos guardarás;
desta geração nos livrarás para sempre.
8 Por todos os lugares andam os perversos,
quando entre os filhos dos homens a vileza é exaltada.

Salmo 13

Oração de fé

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **A**té quando, SENHOR?
Esquecer-te-ás de mim para sempre?
Até quando ocultarás de mim o rosto?
2 Até quando estarei eu relutando dentro de minha alma,
com tristeza no coração cada dia?
Até quando se erguerá contra mim o meu inimigo?
3 Atenta para mim, responde-me, SENHOR, Deus meu!
Ilumina-me os olhos, para que eu não durma o sono da morte;
4 para que não diga o meu inimigo: Prevaleci contra ele;
e não se regozijem os meus adversários, vindo eu a vacilar.
5 **N**o tocante a mim, confio na tua graça;
regozije-se o meu coração na tua salvação.
6 Cantarei ao SENHOR,
porquanto me tem feito muito bem.

Salmo 14

A corrupção do pecador e sua redenção
Sl 53.1-6
Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **D**iz o insensato no seu coração: Não há Deus.
Corrompem-se e praticam abominação;
já não há quem faça o bem.
2 **D**o céu olha o SENHOR para os filhos dos homens,
para ver se há quem entenda,
se há quem busque a Deus.
3 Todos se extraviaram e juntamente se corromperam;
não há quem faça o bem,
não há nem um sequer.†
4 **A**caso, não entendem todos os obreiros da iniquidade,
que devoram o meu povo, como quem come pão,
que não invocam o SENHOR?
5 Tomar-se-ão de grande pavor,
porque Deus está com a linhagem do justo.
6 Meteis a ridículo o conselho dos humildes,
mas o SENHOR é o seu refúgio.
7 **T**omara de Sião viesse já a salvação de Israel!
Quando o SENHOR restaurar a sorte do seu povo,
então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

Salmo 15

O cidadão dos céus

Salmo de Davi

1 **Q**uem, SENHOR, habitará no teu tabernáculo?
Quem há de morar no teu santo monte?
2 **O** que vive com integridade, e pratica a justiça,
e, de coração, fala a verdade;
3 o que não difama com sua língua,
não faz mal ao próximo,
nem lança injúria contra o seu vizinho;
4 o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo,
mas honra aos que temem ao SENHOR;
o que jura com dano próprio e não se retrata;
5 **o** que não empresta o seu dinheiro com usura,
nem aceita suborno contra o inocente.
Quem deste modo procede não será jamais abalado.

Salmo 16

O Santo de Deus

Hino de Davi

1 **G**uarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.
2 Digo ao Senhor: Tu és o meu SENHOR;
outro bem não possuo, senão a ti somente.
3 Quanto aos santos que há na terra, são eles os notáveis
nos quais tenho todo o meu prazer.
4 **M**uitas serão as penas dos que trocam o SENHOR por outros deuses;
não oferecerei as suas libações de sangue,
e os meus lábios não pronunciarão o seu nome.
5 O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice;
tu és o arrimo da minha sorte.
6 Caem-me as divisas em lugares amenos,
é mui linda a minha herança.
7 **B**endigo o SENHOR, que me aconselha;
pois até durante a noite o meu coração me ensina.
8 O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença;
estando ele à minha direita, não serei abalado.
9 **A**legra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta;
até o meu corpo repousará seguro.
10 **P**ois não deixarás a minha alma† na morte,
nem permitirás que o teu Santo veja corrupção†.
11 Tu me farás ver os caminhos da vida;
na tua presença há plenitude de alegria,
na tua destra, delícias perpetuamente.†

Salmo 17

Súplica pela proteção divina

Oração de Davi

1 **O**uve, SENHOR, a causa justa, atende ao meu clamor,
dá ouvidos à minha oração, que procede de lábios não fraudulentos.
2 Baixe de tua presença o julgamento a meu respeito;
os teus olhos veem com equidade.
3 **S**ondas-me o coração, de noite me visitas,
provas-me no fogo e iniquidade nenhuma encontras em mim;
a minha boca não transgride.
4 Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios,
eu me tenho guardado dos caminhos do violento.
5 Os meus passos se afizeram às tuas veredas,
os meus pés não resvalaram.
6 **E**u te invoco, ó Deus, pois tu me respondes;
inclina-me os ouvidos e acode às minhas palavras.
7 Mostra as maravilhas da tua bondade,
ó Salvador dos que à tua destra buscam refúgio
dos que se levantam contra eles.
8 Guarda-me como a menina dos olhos,
esconde-me à sombra das tuas asas,
9 dos perversos que me oprimem,
inimigos que me assediam de morte.
10 **I**nsensíveis, cerram o coração,
falam com lábios insolentes;
11 andam agora cercando os nossos passos
e fixam em nós os olhos para nos deitar por terra.
12 Parecem-se com o leão, ávido por sua presa,
ou o leãozinho, que espreita de emboscada.
13 **L**evanta-te, SENHOR, defronta-os, arrasa-os;
livra do ímpio a minha alma com a tua espada,
14 com a tua mão, SENHOR, dos homens mundanos,
cujo quinhão é desta vida
e cujo ventre tu enches dos teus tesouros;
os quais se fartam de filhos
e o que lhes sobra deixam aos seus pequeninos.

15 **E**u, porém, na justiça contemplarei a tua face;
quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança.

Salmo 18

Vitória e domínio
2Sm 22.1-51
Ao mestre de canto. Salmo de Davi, servo do SENHOR, o qual dirigiu ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

1 **E**u te amo, ó SENHOR, força minha.
2 O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador;
o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio;
o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.
3 Invoco o SENHOR, digno de ser louvado,
e serei salvo dos meus inimigos.
4 **L**aços de morte me cercaram,
torrentes de impiedade me impuseram terror.
5 Cadeias infernais me cingiram,
e tramas de morte me surpreenderam.
6 **N**a minha angústia, invoquei o SENHOR,
gritei por socorro ao meu Deus.
Ele do seu templo ouviu a minha voz,
e o meu clamor lhe penetrou os ouvidos.
7 **E**ntão, a terra se abalou e tremeu,
vacilaram também os fundamentos dos montes
e se estremeceram, porque ele se indignou.
8 Das suas narinas subiu fumaça,
e fogo devorador, da sua boca;
dele saíram brasas ardentes.
9 Baixou ele os céus, e desceu,
e teve sob os pés densa escuridão.
10 Cavalgava um querubim e voou;
sim, levado velozmente nas asas do vento.
11 Das trevas fez um manto em que se ocultou;
escuridade de águas e espessas nuvens dos céus eram o seu pavilhão.
12 Do resplendor que diante dele havia,
as densas nuvens se desfizeram
em granizo e brasas chamejantes.
13 Trovejou, então, o SENHOR, nos céus;

o Altíssimo levantou a voz,
e houve granizo e brasas de fogo.
14 Despediu as suas setas e espalhou os meus inimigos,
multiplicou os seus raios e os desbaratou.
15 Então, se viu o leito das águas,
e se descobriram os fundamentos do mundo,
pela tua repreensão, SENHOR,
pelo iroso resfolgar das tuas narinas.
16 **D**o alto me estendeu ele a mão e me tomou;
tirou-me das muitas águas.
17 Livrou-me de forte inimigo
e dos que me aborreciam,
pois eram mais poderosos do que eu.
18 Assaltaram-me no dia da minha calamidade,
mas o SENHOR me serviu de amparo.
19 Trouxe-me para um lugar espaçoso;
livrou-me, porque ele se agradou de mim.
20 **R**etribuiu-me o SENHOR, segundo a minha justiça,
recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.
21 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR
e não me apartei perversamente do meu Deus.
22 Porque todos os seus juízos me estão presentes,
e não afastei de mim os seus preceitos.
23 Também fui íntegro para com ele
e me guardei da iniquidade.
24 Daí retribuir-me o SENHOR, segundo a minha justiça,
conforme a pureza das minhas mãos, na sua presença.
25 **P**ara com o benigno, benigno te mostras;
com o íntegro, também íntegro.
26 Com o puro, puro te mostras;
com o perverso, inflexível.
27 Porque tu salvas o povo humilde,
mas os olhos altivos, tu os abates.
28 Porque fazes resplandecer a minha lâmpada;
o SENHOR, meu Deus, derrama luz nas minhas trevas.
29 Pois contigo desbarato exércitos,
com o meu Deus salto muralhas.
30 O caminho de Deus é perfeito;
a palavra do SENHOR é provada;

ele é escudo para todos os que nele se refugiam.
31 **P**ois quem é Deus, senão o SENHOR?
E quem é rochedo, senão o nosso Deus?
32 O Deus que me revestiu de força
e aperfeiçoou o meu caminho,
33 ele deu a meus pés a ligeireza das corças†
e me firmou nas minhas alturas.
34 Ele adestrou as minhas mãos para o combate,
de sorte que os meus braços vergaram um arco de bronze.
35 Também me deste o escudo da tua salvação,
a tua direita me susteve,
e a tua clemência me engrandeceu.
36 Alargaste sob meus passos o caminho,
e os meus pés não vacilaram.
37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei,
e só voltei depois de haver dado cabo deles.
38 Esmaguei-os a tal ponto, que não puderam levantar-se;
caíram sob meus pés.
39 Pois de força me cingiste para o combate
e me submeteste os que se levantaram contra mim.
40 Também puseste em fuga os meus inimigos,
e os que me odiaram, eu os exterminei.
41 Gritaram por socorro, mas ninguém lhes acudiu;
clamaram ao SENHOR, mas ele não respondeu.
42 Então, os reduzi a pó ao léu do vento,
lancei-os fora como a lama das ruas.
43 **D**as contendas do povo me livraste
e me fizeste cabeça das nações;
povo que não conheci me serviu.
44 Bastou-lhe ouvir-me a voz, logo me obedeceu;
os estrangeiros se me mostram submissos.
45 Sumiram-se os estrangeiros
e das suas fortificações saíram, espavoridos.
46 **V**ive o SENHOR, e bendita seja a minha rocha!
Exaltado seja o Deus da minha salvação,
47 o Deus que por mim tomou vingança
e me submeteu povos;
48 o Deus que me livrou dos meus inimigos;
sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários

e me livraste do homem violento.
49 **G**lorificar-te-ei†, pois, entre os gentios, ó SENHOR,
e cantarei louvores ao teu nome.
50 É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei
e usa de benignidade para com o seu ungido,
com Davi e sua posteridade, para sempre.

Salmo 19

A excelência da criação e da palavra de Deus

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **O**s céus proclamam a glória de Deus,
e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.
2 Um dia discursa a outro dia,
e uma noite revela conhecimento a outra noite.
3 Não há linguagem, nem há palavras,
e deles não se ouve nenhum som;
4 **n**o entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz†,
e as suas palavras, até aos confins do mundo.
Aí, pôs uma tenda para o sol,
5 o qual, como noivo que sai dos seus aposentos,
se regozija como herói, a percorrer o seu caminho.
6 Principia numa extremidade dos céus,
e até à outra vai o seu percurso;
e nada refoge ao seu calor.
7 **A** lei do SENHOR é perfeita
e restaura a alma;
o testemunho do SENHOR é fiel
e dá sabedoria aos símplices.
8 Os preceitos do SENHOR são retos
e alegram o coração;
o mandamento do SENHOR é puro
e ilumina os olhos.
9 O temor do SENHOR é límpido
e permanece para sempre;
os juízos do SENHOR são verdadeiros
e todos igualmente, justos.
10 São mais desejáveis do que ouro,
mais do que muito ouro depurado;
e são mais doces do que o mel
e o destilar dos favos.
11 **A**lém disso, por eles se admoesta o teu servo;
em os guardar, há grande recompensa.
12 Quem há que possa discernir as próprias faltas?

Absolve-me das que me são ocultas.
13 Também da soberba guarda o teu servo,
que ela não me domine;
então, serei irrepreensível
e ficarei livre de grande transgressão.
14 **A**s palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração
sejam agradáveis na tua presença,
Senhor, rocha minha e redentor meu!

Salmo 20

Oração a favor do rei

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **O** SENHOR te responda no dia da tribulação;
o nome do Deus de Jacó te eleve em segurança.
2 Do seu santuário te envie socorro
e desde Sião te sustenha.
3 Lembre-se de todas as tuas ofertas de manjares
e aceite os teus holocaustos.
4 Conceda-te segundo o teu coração
e realize todos os teus desígnios.
5 Celebraremos com júbilo a tua vitória
e em nome do nosso Deus hastearemos pendões;
satisfaça o SENHOR a todos os teus votos.
6 **A**gora, sei que o SENHOR salva o seu ungido;
ele lhe responderá do seu santo céu
com a vitoriosa força de sua destra.
7 Uns confiam em carros, outros, em cavalos;
nós, porém, nos gloriaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus.
8 Eles se encurvam e caem;
nós, porém, nos levantamos e nos mantemos de pé.
9 **Ó** SENHOR, dá vitória ao rei;
responde-nos, quando clamarmos.

Salmo 21

Ações de graças pela vitória

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **N**a tua força, SENHOR, o rei se alegra!
E como exulta com a tua salvação!
2 Satisfizeste-lhe o desejo do coração
e não lhe negaste as súplicas dos seus lábios.
3 Pois o supres das bênçãos de bondade;
pões-lhe na cabeça uma coroa de ouro puro.
4 Ele te pediu vida, e tu lha deste;
sim, longevidade para todo o sempre.
5 Grande lhe é a glória da tua salvação;
de esplendor e majestade o sobrevestiste.
6 Pois o puseste por bênção para sempre
e o encheste de gozo com a tua presença.
7 O rei confia no SENHOR
e pela misericórdia do Altíssimo jamais vacilará.
8 **A** tua mão alcançará todos os teus inimigos,
a tua destra apanhará os que te odeiam.
9 Tu os tornarás como em fornalha ardente, quando te manifestares;
o SENHOR, na sua indignação, os consumirá,
o fogo os devorará.
10 Destruirás da terra a sua posteridade
e a sua descendência, de entre os filhos dos homens.
11 Se contra ti intentarem o mal
e urdirem intrigas, não conseguirão efetuá-los;
12 porquanto lhes farás voltar as costas
e mirarás o rosto deles com o teu arco.
13 **E**xalta-te, SENHOR, na tua força!
Nós cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmo 22

Sofrimento e vitória do Messias

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Corça da manhã”. Salmo de Davi

1 **D**eus meu, Deus meu†, por que me desamparaste?
Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido?
2 Deus meu, clamo de dia, e não me respondes;
também de noite, porém não tenho sossego.
3 **C**ontudo, tu és santo,
entronizado entre os louvores de Israel.
4 Nossos pais confiaram em ti;
confiaram, e os livraste.
5 A ti clamaram e se livraram;
confiaram em ti e não foram confundidos.
6 **M**as eu sou verme e não homem;
opróbrio dos homens e desprezado do povo.
7 Todos os que me veem zombam de mim†;
afrouxam os lábios e meneiam a cabeça:
8 Confiou no SENHOR†! Livre-o ele;
salve-o, pois nele tem prazer.
9 **C**ontudo, tu és quem me fez nascer;
e me preservaste, estando eu ainda ao seio de minha mãe.
10 A ti me entreguei desde o meu nascimento;
desde o ventre de minha mãe, tu és meu Deus.
11 Não te distancies de mim,
porque a tribulação está próxima,
e não há quem me acuda.
12 **M**uitos touros me cercam,
fortes touros de Basã me rodeiam.
13 Contra mim abrem a boca,
como faz o leão que despedaça e ruge.
14 Derramei-me como água,
e todos os meus ossos se desconjuntaram;
meu coração fez-se como cera,
derreteu-se dentro de mim.
15 Secou-se o meu vigor, como um caco de barro,
e a língua se me apega ao céu da boca;

assim, me deitas no pó da morte.
16 Cães me cercam;
uma súcia de malfeitores me rodeia;
traspassaram-me as mãos e os pés.
17 Posso contar todos os meus ossos;
eles me estão olhando e encarando em mim.
18 Repartem entre si as minhas vestes†
e sobre a minha túnica deitam sortes.
19 **T**u, porém, SENHOR, não te afastes de mim;
força minha, apressa-te em socorrer-me.
20 Livra a minha alma da espada,
e, das presas do cão, a minha vida.
21 Salva-me das fauces do leão
e dos chifres dos búfalos;
sim, tu me respondes.
22 **A** meus irmãos declararei o teu nome†;
cantar-te-ei louvores no meio da congregação;
23 vós que temeis o SENHOR, louvai-o;
glorificai-o, vós todos, descendência de Jacó;
reverenciai-o, vós todos, posteridade de Israel.
24 Pois não desprezou, nem abominou
a dor do aflito,
nem ocultou dele o rosto,
mas o ouviu, quando lhe gritou por socorro.
25 De ti vem o meu louvor na grande congregação;
cumprirei os meus votos na presença dos que o temem.
26 Os sofredores hão de comer e fartar-se;
louvarão o SENHOR os que o buscam.
Viva para sempre o vosso coração.
27 **L**embrar-se-ão do SENHOR e a ele se converterão os confins da terra;
perante ele se prostrarão
todas as famílias das nações.
28 Pois do SENHOR é o reino,
é ele quem governa as nações.
29 Todos os opulentos da terra hão de comer e adorar,
e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele,
até aquele que não pode preservar a própria vida.
30 **A** posteridade o servirá;
falar-se-á do Senhor à geração vindoura.

31 Hão de vir anunciar a justiça dele;
ao povo que há de nascer, contarão que foi ele quem o fez.

Salmo 23

O SENHOR é o meu pastor

Salmo de Davi

1 **O** SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.
2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes.
Leva-me para junto das águas de descanso†;
3 refrigera-me a alma.
Guia-me pelas veredas da justiça
por amor do seu nome.
4 **A**inda que eu ande pelo vale da sombra da morte,
não temerei mal nenhum,
porque tu estás comigo;
o teu bordão e o teu cajado me consolam.
5 **P**reparas-me uma mesa
na presença dos meus adversários,
unges-me a cabeça com óleo;
o meu cálice transborda.
6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão
todos os dias da minha vida;
e habitarei na Casa do SENHOR
para todo o sempre.

Salmo 24

A vinda do Rei da Glória

Salmo de Davi

1 **A**o SENHOR pertence a terra† e tudo o que nela se contém,
o mundo e os que nele habitam.
2 Fundou-a ele sobre os mares
e sobre as correntes a estabeleceu.
3 **Q**uem subirá ao monte do SENHOR?
Quem há de permanecer no seu santo lugar?
4 **O** que é limpo de mãos e puro de coração†,
que não entrega a sua alma à falsidade,
nem jura dolosamente.
5 Este obterá do SENHOR a bênção
e a justiça do Deus da sua salvação.
6 Tal é a geração dos que o buscam,
dos que buscam a face do Deus de Jacó.
7 **L**evantai, ó portas, as vossas cabeças;
levantai-vos, ó portais eternos,
para que entre o Rei da Glória.
8 Quem é o Rei da Glória?
O SENHOR, forte e poderoso,
o SENHOR, poderoso nas batalhas.
9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças;
levantai-vos, ó portais eternos,
para que entre o Rei da Glória.
10 Quem é esse Rei da Glória?
O SENHOR dos Exércitos,
ele é o Rei da Glória.

Salmo 25

Oração por auxílio divino

De Davi

1 **A** ti, SENHOR, elevo a minha alma.
2 Deus meu, em ti confio;
não seja eu envergonhado,
nem exultem sobre mim os meus inimigos.
3 Com efeito, dos que em ti esperam, ninguém será envergonhado;
envergonhados serão
os que, sem causa, procedem traiçoeiramente.
4 **F**aze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos,
ensina-me as tuas veredas.
5 Guia-me na tua verdade e ensina-me,
pois tu és o Deus da minha salvação,
em quem eu espero todo o dia.
6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas bondades,
que são desde a eternidade.
7 Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas
transgressões.
Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia,
por causa da tua bondade, ó SENHOR.
8 **B**om e reto é o SENHOR,
por isso, aponta o caminho aos pecadores.
9 Guia os humildes na justiça
e ensina aos mansos o seu caminho.
10 Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade
para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.
11 **P**or causa do teu nome, SENHOR,
perdoa a minha iniquidade, que é grande.
12 Ao homem que teme ao SENHOR,
ele o instruirá no caminho que deve escolher.
13 Na prosperidade repousará a sua alma,
e a sua descendência herdará a terra.
14 A intimidade do SENHOR é para os que o temem,
aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.
15 Os meus olhos se elevam continuamente ao SENHOR,

pois ele me tirará os pés do laço.
16 **V**olta-te para mim e tem compaixão,
porque estou sozinho e aflito.
17 Alivia-me as tribulações do coração;
tira-me das minhas angústias.
18 Considera as minhas aflições e o meu sofrimento
e perdoa todos os meus pecados.
19 Considera os meus inimigos, pois são muitos
e me abominam com ódio cruel.
20 Guarda-me a alma e livra-me;
não seja eu envergonhado, pois em ti me refugio.
21 Preservem-me a sinceridade e a retidão,
porque em ti espero.
22 **Ó** Deus, redime a Israel de todas as suas tribulações.

Salmo 26

Apelo do justo

Salmo de Davi

1 **F**aze-me justiça, SENHOR, pois tenho andado na minha integridade
e confio no SENHOR, sem vacilar.
2 Examina-me, SENHOR, e prova-me;
sonda-me o coração e os pensamentos.
3 Pois a tua benignidade, tenho-a perante os olhos
e tenho andado na tua verdade.
4 **N**ão me tenho assentado com homens falsos
e com os dissimuladores não me associo.
5 Aborreço a súcia de malfeitores
e com os ímpios não me assento.
6 **L**avo as mãos na inocência
e, assim, andarei, SENHOR, ao redor do teu altar,
7 para entoar, com voz alta, os louvores
e proclamar as tuas maravilhas todas.
8 Eu amo, SENHOR, a habitação de tua casa
e o lugar onde tua glória assiste.
9 **N**ão colhas a minha alma com a dos pecadores,
nem a minha vida com a dos homens sanguinários,
10 em cujas mãos há crimes
e cuja destra está cheia de subornos.
11 **Q**uanto a mim, porém, ando na minha integridade;
livra-me e tem compaixão de mim.
12 O meu pé está firme em terreno plano;
nas congregações, bendirei o SENHOR.

Salmo 27

Anelo pela presença de Deus

Salmo de Davi

1 **O** SENHOR é a minha luz e a minha salvação;
de quem terei medo?
O SENHOR é a fortaleza da minha vida;
a quem temerei?
2 Quando malfeitores me sobrevêm
para me destruir,
meus opressores e inimigos,
eles é que tropeçam e caem.
3 Ainda que um exército se acampe contra mim,
não se atemorizará o meu coração;
e, se estourar contra mim a guerra,
ainda assim terei confiança.
4 **U**ma coisa peço ao SENHOR,
e a buscarei:
que eu possa morar na Casa do SENHOR
todos os dias da minha vida,
para contemplar a beleza do SENHOR
e meditar no seu templo.
5 **P**ois, no dia da adversidade,
ele me ocultará no seu pavilhão;
no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá;
elevar-me-á sobre uma rocha.
6 Agora, será exaltada a minha cabeça
acima dos inimigos que me cercam.
No seu tabernáculo, oferecerei
sacrifício de júbilo;
cantarei e salmodiarei ao SENHOR.
7 **O**uve, SENHOR, a minha voz; eu clamo;
compadece-te de mim e responde-me.
8 Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença;
buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.
9 Não me escondas, SENHOR, a tua face,
não rejeites com ira o teu servo;

tu és o meu auxílio,
não me recuses, nem me desampares,
ó Deus da minha salvação.
10 Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem,
o SENHOR me acolherá.
11 **E**nsina-me, SENHOR, o teu caminho
e guia-me por vereda plana,
por causa dos que me espreitam.
12 Não me deixes à vontade dos meus adversários;
pois contra mim se levantam falsas testemunhas
e os que só respiram crueldade.
13 **E**u creio que verei a bondade do SENHOR
na terra dos viventes.
14 Espera pelo SENHOR,
tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração;
espera, pois, pelo SENHOR.

Salmo 28

Súplica e ações de graças

Salmo de Davi

1 **A** ti clamo, ó SENHOR;
rocha minha, não sejas surdo para comigo;
para que não suceda, se te calares acerca de mim,
seja eu semelhante aos que descem à cova.
2 Ouve-me as vozes súplices,
quando a ti clamar por socorro,
quando erguer as mãos para o teu santuário.
3 **N**ão me arrastes com os ímpios,
com os que praticam a iniquidade;
os quais falam de paz ao seu próximo,
porém no coração têm perversidade.
4 Paga-lhes† segundo as suas obras,
segundo a malícia dos seus atos;
dá-lhes conforme a obra de suas mãos,
retribui-lhes o que merecem.
5 E, visto que não atentam para os feitos do SENHOR,
nem para o que as suas mãos fazem,
ele os derribará e não os reedificará.
6 **B**endito seja o SENHOR,
porque me ouviu as vozes súplices!
7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo;
nele o meu coração confia,
nele fui socorrido; por isso, o meu coração exulta,
e com o meu cântico o louvarei.
8 **O** SENHOR é a força do seu povo,
o refúgio salvador do seu ungido.
9 Salva o teu povo e abençoa a tua herança;
apascenta-o e exalta-o para sempre.

Salmo 29

A voz de Deus na tempestade

Salmo de Davi

1 **T**ributai ao SENHOR, filhos de Deus,
tributai ao SENHOR glória e força.
2 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome,
adorai o SENHOR na beleza da santidade.†
3 **O**uve-se a voz do SENHOR sobre as águas;
troveja o Deus da glória;
o SENHOR está sobre as muitas águas.
4 A voz do SENHOR é poderosa;
a voz do SENHOR é cheia de majestade.
5 **A** voz do SENHOR quebra os cedros;
sim, o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.
6 Ele os faz saltar como um bezerro;
o Líbano e o Siriom, como bois selvagens.
7 A voz do SENHOR despede chamas de fogo.
8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto;
o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.
9 A voz do SENHOR faz dar cria às corças
e desnuda os bosques;
e no seu templo tudo diz: Glória!
10 **O** SENHOR preside aos dilúvios;
como rei, o SENHOR presidirá para sempre.
11 O SENHOR dá força ao seu povo,
o SENHOR abençoa com paz ao seu povo.

Salmo 30

Ações de graças pela libertação da morte

Salmo de Davi. Cântico da dedicação da casa

1 **E**u te exaltarei, ó SENHOR, porque tu me livraste
e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim.
2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro,
e tu me saraste.
3 SENHOR, da cova fizeste subir a minha alma;
preservaste-me a vida para que não descesse à sepultura.
4 **S**almodiai ao SENHOR, vós que sois seus santos,
e dai graças ao seu santo nome.
5 **P**orque não passa de um momento a sua ira;
o seu favor dura a vida inteira.
Ao anoitecer, pode vir o choro,
mas a alegria vem pela manhã.
6 Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade:
jamais serei abalado.
7 Tu, SENHOR, por teu favor
fizeste permanecer forte a minha montanha;
apenas voltaste o rosto,
fiquei logo conturbado.
8 Por ti, Senhor, clamei,
ao SENHOR implorei.
9 Que proveito obterás no meu sangue,
quando baixo à cova?
Louvar-te-á, porventura, o pó?
Declarará ele a tua verdade?
10 Ouve, SENHOR, e tem compaixão de mim;
sê tu, SENHOR, o meu auxílio.
11 **C**onverteste o meu pranto em folguedos;
tiraste o meu pano de saco
e me cingiste de alegria,
12 para que o meu espírito te cante louvores e não se cale.
Senhor, Deus meu, graças te darei para sempre.

Salmo 31

Lamentos e louvor

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **E**m ti, SENHOR, me refugio;
não seja eu jamais envergonhado;
livra-me por tua justiça.
2 Inclina-me os ouvidos,
livra-me depressa;
sê o meu castelo forte,
cidadela fortíssima que me salve.
3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza;
por causa do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás.
4 Tirar-me-ás do laço que, às ocultas, me armaram,
pois tu és a minha fortaleza.
5 Nas tuas mãos, entrego o meu espírito†;
tu me remiste, SENHOR, Deus da verdade.
6 Aborreces os que adoram ídolos vãos;
eu, porém, confio no SENHOR.
7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade,
pois tens visto a minha aflição,
conheceste as angústias de minha alma
8 e não me entregaste nas mãos do inimigo;
firmaste os meus pés em lugar espaçoso.
9 Compadece-te de mim, SENHOR, porque me sinto atribulado;
de tristeza os meus olhos se consomem,
e a minha alma e o meu corpo.
10 Gasta-se a minha vida na tristeza,
e os meus anos, em gemidos;
debilita-se a minha força, por causa da minha iniquidade,
e os meus ossos se consomem.
11 **T**ornei-me opróbrio para todos os meus adversários,
espanto para os meus vizinhos
e horror para os meus conhecidos;
os que me veem na rua fogem de mim.
12 Estou esquecido no coração deles, como morto;
sou como vaso quebrado.

13 Pois tenho ouvido a murmuração de muitos,
terror por todos os lados;
conspirando contra mim,
tramam tirar-me a vida.
14 **Q**uanto a mim, confio em ti, SENHOR.
Eu disse: tu és o meu Deus.
15 Nas tuas mãos, estão os meus dias;
livra-me das mãos dos meus inimigos e dos meus perseguidores.
16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo;
salva-me por tua misericórdia.
17 Não seja eu envergonhado, SENHOR,
pois te invoquei;
envergonhados sejam os perversos,
emudecidos na morte.
18 Emudeçam os lábios mentirosos,
que falam insolentemente contra o justo,
com arrogância e desdém.
19 **C**omo é grande a tua bondade,
que reservaste aos que te temem,
da qual usas, perante os filhos dos homens,
para com os que em ti se refugiam!
20 No recôndito da tua presença, tu os esconderás
das tramas dos homens,
num esconderijo os ocultarás
da contenda de línguas.
21 **B**endito seja o SENHOR,
que engrandeceu a sua misericórdia
para comigo, numa cidade sitiada!
22 Eu disse na minha pressa:
estou excluído da tua presença.
Não obstante, ouviste a minha súplice voz,
quando clamei por teu socorro.
23 **A**mai o SENHOR, vós todos os seus santos.
O SENHOR preserva os fiéis,
mas retribui com largueza ao soberbo.
24 Sede fortes, e revigore-se o vosso coração,
vós todos que esperais no SENHOR.

Salmo 32

A bem-aventurança de quem recebe o perdão

De Davi. Salmo didático

1 **B**em-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada,
cujo pecado é coberto.
2 Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniquidade
e em cujo espírito não há dolo.†
3 Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos
pelos meus constantes gemidos todo o dia.
4 Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim,
e o meu vigor se tornou em sequidão de estio.
5 Confessei-te o meu pecado†
e a minha iniquidade não mais ocultei.
Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões;
e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.
6 **S**endo assim, todo homem piedoso te fará súplicas
em tempo de poder encontrar-te.
Com efeito, quando transbordarem muitas águas,
não o atingirão.
7 Tu és o meu esconderijo;
tu me preservas da tribulação
e me cercas de alegres cantos de livramento.
8 **I**nstruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir;
e, sob as minhas vistas, te darei conselho.
9 Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento,
os quais com freios e cabrestos são dominados;
de outra sorte não te obedecem.
10 **M**uito sofrimento terá de curtir o ímpio,
mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.
11 Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos;
exultai, vós todos que sois retos de coração.

Salmo 33

Louvor ao Criador e Preservador

1 **E**xultai, ó justos, no SENHOR!
Aos retos fica bem louvá-lo.
2 Celebrai o SENHOR com harpa,
louvai-o com cânticos no saltério de dez cordas.
3 Entoai-lhe novo cântico,
tangei com arte e com júbilo.
4 Porque a palavra do SENHOR é reta,
e todo o seu proceder é fiel.
5 Ele ama a justiça e o direito;
a terra está cheia da bondade do SENHOR.
6 **O**s céus por sua palavra se fizeram,
e, pelo sopro de sua boca, o exército deles.
7 Ele ajunta em montão as águas do mar;
e em reservatório encerra as grandes vagas.
8 Tema ao SENHOR toda a terra,
temam-no todos os habitantes do mundo.
9 Pois ele falou, e tudo se fez;
ele ordenou, e tudo passou a existir.
10 **O** SENHOR frustra os desígnios das nações
e anula os intentos dos povos.
11 O conselho do SENHOR dura para sempre;
os desígnios do seu coração, por todas as gerações.
12 Feliz a nação cujo Deus é o SENHOR,
e o povo que ele escolheu para sua herança.
13 **O** SENHOR olha dos céus;
vê todos os filhos dos homens;
14 do lugar de sua morada, observa
todos os moradores da terra,
15 ele, que forma o coração de todos eles,
que contempla todas as suas obras.
16 Não há rei que se salve com o poder dos seus exércitos;
nem por sua muita força se livra o valente.
17 O cavalo não garante vitória;
a despeito de sua grande força, a ninguém pode livrar.

18 **E**is que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem,
sobre os que esperam na sua misericórdia,
19 para livrar-lhes a alma da morte,
e, no tempo da fome, conservar-lhes a vida.
20 **N**ossa alma espera no SENHOR,
nosso auxílio e escudo.
21 Nele, o nosso coração se alegra,
pois confiamos no seu santo nome.
22 Seja sobre nós, SENHOR, a tua misericórdia,
como de ti esperamos.

Salmo 34

Provai que o SENHOR é bom!

Salmo de Davi, quando se fingiu amalucado† na presença de Abimeleque e, por este expulso, ele se foi

1 **B**endirei o SENHOR em todo o tempo,
o seu louvor estará sempre nos meus lábios.
2 Gloriar-se-á no SENHOR a minha alma;
os humildes o ouvirão e se alegrarão.
3 Engrandecei o SENHOR comigo,
e todos, à uma, lhe exaltemos o nome.
4 **B**usquei o SENHOR, e ele me acolheu;
livrou-me de todos os meus temores.
5 Contemplai-o e sereis iluminados,
e o vosso rosto jamais sofrerá vexame.
6 Clamou este aflito, e o SENHOR o ouviu
e o livrou de todas as suas tribulações.
7 O anjo do SENHOR acampa-se
ao redor dos que o temem e os livra.
8 Oh! Provai† e vede que o SENHOR é bom;
bem-aventurado o homem que nele se refugia.
9 Temei o SENHOR, vós os seus santos,
pois nada falta aos que o temem.
10 Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome,
porém aos que buscam o SENHOR bem nenhum lhes faltará.
11 **V**inde, filhos, e escutai-me;
eu vos ensinarei o temor do SENHOR.
12 Quem é o homem que ama a vida
e quer longevidade para ver o bem?
13 Refreia a língua do mal
e os lábios de falarem dolosamente.
14 Aparta-te do mal e pratica o que é bom;
procura a paz e empenha-te por alcançá-la.
15 **O**s olhos do SENHOR repousam sobre os justos,
e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor.
16 O rosto do SENHOR está contra os que praticam o mal,
para lhes extirpar da terra a memória.†

17 Clamam os justos, e o SENHOR os escuta
e os livra de todas as suas tribulações.
18 Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado
e salva os de espírito oprimido.
19 **M**uitas são as aflições do justo,
mas o SENHOR de todas o livra.
20 Preserva-lhe todos os ossos,
nem um deles sequer será quebrado†.
21 O infortúnio matará o ímpio,
e os que odeiam o justo serão condenados.
22 O SENHOR resgata a alma dos seus servos,
e dos que nele confiam nenhum será condenado.

Salmo 35

Castigo dos adversários

Salmo de Davi

1 **C**ontende, SENHOR, com os que contendem comigo;
peleja contra os que contra mim pelejam.
2 Embraça o escudo e o broquel
e ergue-te em meu auxílio.
3 Empunha a lança
e reprime o passo aos meus perseguidores;
dize à minha alma:
Eu sou a tua salvação.
4 **S**ejam confundidos e cobertos de vexame
os que buscam tirar-me a vida;
retrocedam e sejam envergonhados
os que tramam contra mim.
5 Sejam como a palha ao léu do vento,
impelindo-os o anjo do SENHOR.
6 Torne-se-lhes o caminho tenebroso e escorregadio,
e o anjo do SENHOR os persiga.
7 Pois sem causa me tramaram laços,
sem causa abriram cova para a minha vida.
8 Venha sobre o inimigo a destruição, quando ele menos pensar;
e prendam-no os laços que tramou ocultamente;
caia neles para a sua própria ruína.
9 **E** minha alma se regozijará no SENHOR
e se deleitará na sua salvação.
10 Todos os meus ossos dirão:
Senhor, quem contigo se assemelha?
Pois livras o aflito daquele que é demais forte para ele,
o mísero e o necessitado, dos seus extorsionários.
11 **L**evantam-se iníquas testemunhas
e me arguem de coisas que eu não sei.
12 Pagam-me o mal pelo bem,
o que é desolação para a minha alma.
13 Quanto a mim, porém, estando eles enfermos,
as minhas vestes eram pano de saco;

eu afligia a minha alma com jejum
e em oração me reclinava sobre o peito,
14 portava-me como se eles fossem meus amigos ou meus irmãos;
andava curvado, de luto, como quem chora por sua mãe.
15 Quando, porém, tropecei, eles se alegraram e se reuniram;
reuniram-se contra mim;
os abjetos, que eu não conhecia,
dilaceraram-me sem tréguas;
16 como vis bufões em festins,
rangiam contra mim os dentes.
17 **A**té quando, Senhor, ficarás olhando?
Livra-me a alma das violências deles;
dos leões, a minha predileta.
18 Dar-te-ei graças na grande congregação,
louvar-te-ei no meio da multidão poderosa.
19 Não se alegrem de mim os meus inimigos gratuitos;
não pisquem os olhos os que sem causa me odeiam†.
20 Não é de paz que eles falam;
pelo contrário, tramam enganos
contra os pacíficos da terra.
21 Escancaram contra mim a boca
e dizem: Pegamos! Pegamos!
Vimo-lo com os nossos próprios olhos.
22 Tu, SENHOR, os viste; não te cales;
Senhor, não te ausentes de mim.
23 Acorda e desperta para me fazeres justiça,
para a minha causa, Deus meu e Senhor meu.
24 Julga-me, SENHOR, Deus meu, segundo a tua justiça;
não permitas que se regozijem contra mim.
25 Não digam eles lá no seu íntimo:
Agora, sim! Cumpriu-se o nosso desejo!
Não digam: Demos cabo dele!
26 Envergonhem-se e juntamente sejam cobertos de vexame
os que se alegram com o meu mal;
cubram-se de pejo e ignomínia
os que se engrandecem contra mim.
27 **C**antem de júbilo e se alegrem
os que têm prazer na minha retidão;
e digam sempre:

Glorificado seja o SENHOR,
que se compraz na prosperidade do seu servo!
28 E a minha língua celebrará a tua justiça
e o teu louvor todo o dia.

Salmo 36

Malícia humana e benignidade divina

Ao mestre de canto. De Davi, servo do SENHOR

1 **H**á no coração do ímpio
a voz da transgressão;
não há temor de Deus†
diante de seus olhos.
2 Porque a transgressão o lisonjeia a seus olhos
e lhe diz que a sua iniquidade não há de ser descoberta, nem detestada.
3 As palavras de sua boca são malícia e dolo;
abjurou o discernimento e a prática do bem.
4 No seu leito, maquina a perversidade,
detém-se em caminho que não é bom,
não se despega do mal.
5 **A** tua benignidade, SENHOR, chega até aos céus,
até às nuvens, a tua fidelidade.
6 A tua justiça é como as montanhas de Deus;
os teus juízos, como um abismo profundo.
Tu, SENHOR, preservas os homens e os animais.
7 Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade!
Por isso, os filhos dos homens
se acolhem à sombra das tuas asas.
8 Fartam-se da abundância da tua casa,
e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber.
9 Pois em ti está o manancial da vida;
na tua luz, vemos a luz.
10 **C**ontinua a tua benignidade aos que te conhecem,
e a tua justiça, aos retos de coração.
11 Não me calque o pé da insolência,
nem me repila a mão dos ímpios.
12 Tombaram os obreiros da iniquidade;
estão derruídos e já não podem levantar-se.

Salmo 37

Temporária, a felicidade dos perversos

Salmo de Davi

1 **N**ão te indignes por causa dos malfeitores,
nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.
2 Pois eles dentro em breve definharão como a relva
e murcharão como a erva verde.
3 **C**onfia no SENHOR e faze o bem;
habita na terra e alimenta-te da verdade.
4 Agrada-te do SENHOR,
e ele satisfará os desejos do teu coração.
5 Entrega o teu caminho ao SENHOR,
confia nele, e o mais ele fará.
6 Fará sobressair a tua justiça como a luz
e o teu direito, como o sol ao meio-dia.
7 **D**escansa no SENHOR e espera nele,
não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho,
por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios.
8 Deixa a ira, abandona o furor;
não te impacientes; certamente, isso acabará mal.
9 Porque os malfeitores serão exterminados,
mas os que esperam no SENHOR possuirão a terra.
10 Mais um pouco de tempo, e já não existirá o ímpio;
procurarás o seu lugar e não o acharás.
11 Mas os mansos† herdarão a terra
e se deleitarão na abundância de paz.
12 **T**rama o ímpio contra o justo
e contra ele ringe os dentes.
13 Rir-se-á dele o Senhor,
pois vê estar-se aproximando o seu dia.
14 Os ímpios arrancam da espada e distendem o arco
para abater o pobre e necessitado,
para matar os que trilham o reto caminho.
15 A sua espada, porém, lhes traspassará o próprio coração,
e os seus arcos serão espedaçados.
16 **M**ais vale o pouco do justo

que a abundância de muitos ímpios.
17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados,
mas os justos, o SENHOR os sustém.
18 O SENHOR conhece os dias dos íntegros;
a herança deles permanecerá para sempre.
19 Não serão envergonhados nos dias do mal
e nos dias da fome se fartarão.
20 Os ímpios, no entanto, perecerão,
e os inimigos do SENHOR serão como o viço das pastagens;
serão aniquilados e se desfarão em fumaça.
21 **O** ímpio pede emprestado e não paga;
o justo, porém, se compadece e dá.
22 Aqueles a quem o SENHOR abençoa possuirão a terra;
e serão exterminados aqueles a quem amaldiçoa.
23 O SENHOR firma os passos do homem bom
e no seu caminho se compraz;
24 se cair, não ficará prostrado,
porque o SENHOR o segura pela mão.
25 Fui moço e já, agora, sou velho,
porém jamais vi o justo desamparado,
nem a sua descendência a mendigar o pão.
26 É sempre compassivo e empresta,
e a sua descendência será uma bênção.
27 **A**parta-te do mal e faze o bem,
e será perpétua a tua morada.
28 Pois o SENHOR ama a justiça
e não desampara os seus santos;
serão preservados para sempre,
mas a descendência dos ímpios será exterminada.
29 Os justos herdarão a terra
e nela habitarão para sempre.
30 A boca do justo profere a sabedoria,
e a sua língua fala o que é justo.
31 No coração, tem ele a lei do seu Deus;
os seus passos não vacilarão.
32 **O** perverso espreita ao justo
e procura tirar-lhe a vida.
33 Mas o SENHOR não o deixará nas suas mãos,
nem o condenará quando for julgado.

34 Espera no SENHOR, segue o seu caminho,
e ele te exaltará para possuíres a terra;
presenciarás isso quando os ímpios forem exterminados.
35 **V**i um ímpio prepotente
a expandir-se qual cedro do Líbano.
36 Passei, e eis que desaparecera;
procurei-o, e já não foi encontrado.
37 **O**bserva o homem íntegro e atenta no que é reto;
porquanto o homem de paz terá posteridade.
38 Quanto aos transgressores, serão, à uma, destruídos;
a descendência dos ímpios será exterminada.
39 Vem do SENHOR a salvação dos justos;
ele é a sua fortaleza no dia da tribulação.
40 O SENHOR os ajuda e os livra;
livra-os dos ímpios e os salva,
porque nele buscam refúgio.

Salmo 38

Arrependimento do pecador

Salmo de Davi. Em memória

1 **N**ão me repreendas, SENHOR, na tua ira,
nem me castigues no teu furor.
2 Cravam-se em mim as tuas setas,
e a tua mão recai sobre mim.
3 Não há parte sã na minha carne, por causa da tua indignação;
não há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado.
4 Pois já se elevam acima de minha cabeça as minhas iniquidades;
como fardos pesados, excedem as minhas forças.
5 **T**ornam-se infectas e purulentas as minhas chagas,
por causa da minha loucura.
6 Sinto-me encurvado e sobremodo abatido,
ando de luto o dia todo.
7 Ardem-me os lombos,
e não há parte sã na minha carne.
8 Estou aflito e mui quebrantado;
dou gemidos por efeito do desassossego do meu coração.
9 **N**a tua presença, Senhor, estão os meus desejos todos,
e a minha ansiedade não te é oculta.
10 Bate-me excitado o coração, faltam-me as forças,
e a luz dos meus olhos, essa mesma já não está comigo.
11 Os meus amigos e companheiros afastam-se da minha praga,
e os meus parentes ficam de longe.
12 Armam ciladas contra mim os que tramam tirar-me a vida;
os que me procuram fazer o mal dizem coisas perniciosas
e imaginam engano todo o dia.
13 **M**as eu, como surdo, não ouço
e, qual mudo, não abro a boca.
14 Sou, com efeito, como quem não ouve
e em cujos lábios não há réplica.
15 Pois em ti, Senhor, espero;
tu me atenderás, SENHOR, Deus meu.
16 Porque eu dizia: Não suceda que se alegrem de mim
e contra mim se engrandeçam quando me resvala o pé.

17 **P**ois estou prestes a tropeçar;
a minha dor está sempre perante mim.
18 Confesso a minha iniquidade;
suporto tristeza por causa do meu pecado.
19 Mas os meus inimigos são vigorosos e fortes,
e são muitos os que sem causa me odeiam.
20 Da mesma sorte, os que pagam o mal pelo bem
são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.
21 **N**ão me desampares, SENHOR;
Deus meu, não te ausentes de mim.
22 Apressa-te em socorrer-me,
Senhor, salvação minha.

Salmo 39

A vaidade da vida

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Davi

1 **D**isse comigo mesmo: guardarei os meus caminhos,
para não pecar com a língua;
porei mordaça à minha boca,
enquanto estiver na minha presença o ímpio.
2 Emudeci em silêncio,
calei acerca do bem,
e a minha dor se agravou.
3 Esbraseou-se-me no peito o coração;
enquanto eu meditava, ateou-se o fogo;
então, disse eu com a própria língua:
4 **D**á-me a conhecer, SENHOR, o meu fim
e qual a soma dos meus dias,
para que eu reconheça a minha fragilidade.
5 Deste aos meus dias o comprimento de alguns palmos;
à tua presença, o prazo da minha vida é nada.
Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é pura vaidade.
6 Com efeito, passa o homem como uma sombra;
em vão se inquieta;
amontoa tesouros e não sabe quem os levará.
7 **E** eu, Senhor, que espero?
Tu és a minha esperança.
8 Livra-me de todas as minhas iniquidades;
não me faças o opróbrio do insensato.
9 Emudeço, não abro os lábios
porque tu fizeste isso.
10 Tira de sobre mim o teu flagelo;
pelo golpe de tua mão, estou consumido.
11 Quando castigas o homem com repreensões,
por causa da iniquidade,
destróis nele, como traça, o que tem de precioso.
Com efeito, todo homem é pura vaidade.
12 **O**uve, SENHOR, a minha oração,
escuta-me quando grito por socorro;

não te emudeças à vista de minhas lágrimas,
porque sou forasteiro à tua presença,
peregrino como todos os meus pais o foram.
13 Desvia de mim o olhar, para que eu tome alento,
antes que eu passe e deixe de existir.

Salmo 40

Oração para livramento
Vs. 13-17: Sl 70.1-5
Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **E**sperei confiantemente pelo SENHOR;
ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.
2 Tirou-me de um poço de perdição,
de um tremedal de lama;
colocou-me os pés sobre uma rocha
e me firmou os passos.
3 E me pôs nos lábios um novo cântico,
um hino de louvor ao nosso Deus;
muitos verão essas coisas, temerão
e confiarão no SENHOR.
4 **B**em-aventurado o homem
que põe no SENHOR a sua confiança
e não pende para os arrogantes,
nem para os afeiçoados à mentira.
5 São muitas, SENHOR, Deus meu,
as maravilhas que tens operado
e também os teus desígnios para conosco;
ninguém há que se possa igualar contigo.
Eu quisera anunciá-los e deles falar,
mas são mais do que se pode contar.
6 **S**acrifícios e ofertas não quiseste;
abriste os meus ouvidos;
holocaustos e ofertas pelo pecado não requeres.
7 Então, eu disse: eis aqui estou,
no rolo do livro está escrito a meu respeito;
8 agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu;
dentro do meu coração, está a tua lei.†
9 Proclamei as boas-novas de justiça
na grande congregação;
jamais cerrei os lábios,
tu o sabes, SENHOR.
10 Não ocultei no coração a tua justiça;

proclamei a tua fidelidade e a tua salvação;
não escondi da grande congregação
a tua graça e a tua verdade.
11 **N**ão retenhas de mim, SENHOR, as tuas misericórdias;
guardem-me sempre a tua graça e a tua verdade.
12 Não têm conta os males que me cercam;
as minhas iniquidades me alcançaram,
tantas, que me impedem a vista;
são mais numerosas que os cabelos de minha cabeça,
e o coração me desfalece.
13 Praza-te, SENHOR, em livrar-me;
dá-te pressa, ó SENHOR, em socorrer-me.
14 Sejam à uma envergonhados e cobertos de vexame
os que me demandam a vida;
tornem atrás e cubram-se de ignomínia
os que se comprazem no meu mal.
15 Sofram perturbação por causa da sua ignomínia
os que dizem: Benfeito! Benfeito!
16 **F**olguem e em ti se rejubilem
todos os que te buscam;
os que amam a tua salvação
digam sempre: O SENHOR seja magnificado!
17 Eu sou pobre e necessitado,
porém o Senhor cuida de mim;
tu és o meu amparo e o meu libertador;
não te detenhas, ó Deus meu!

Salmo 41

A calúnia dos inimigos e o socorro de Deus

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **B**em-aventurado o que acode ao necessitado;
o SENHOR o livra no dia do mal.
2 O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida
e o faz feliz na terra;
não o entrega à discrição dos seus inimigos.
3 O SENHOR o assiste no leito da enfermidade;
na doença, tu lhe afofas a cama.
4 **D**isse eu: compadece-te de mim, SENHOR;
sara a minha alma, porque pequei contra ti.
5 Os meus inimigos falam mal de mim:
Quando morrerá e lhe perecerá o nome?
6 Se algum deles me vem visitar, diz coisas vãs,
amontoando no coração malícias;
em saindo, é disso que fala.
7 De mim rosnam à uma todos os que me odeiam;
engendram males contra mim, dizendo:
8 Peste maligna deu nele, e: Caiu de cama,
já não há de levantar-se.
9 Até o meu amigo íntimo†, em quem eu confiava,
que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.
10 **T**u, porém, SENHOR, compadece-te de mim
e levanta-me, para que eu lhes pague segundo merecem.
11 Com isto conheço que tu te agradas de mim:
em não triunfar contra mim o meu inimigo.
12 Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade
e me pões à tua presença para sempre.
13 **B**endito seja o SENHOR†, Deus de Israel,
da eternidade para a eternidade!
Amém e amém!

Salmo 42

Livro II
Salmos 42—72

A alma anela por Deus

Ao mestre de canto. Salmo didático dos filhos de Corá

1 **C**omo suspira a corça
pelas correntes das águas,
assim, por ti, ó Deus,
suspira a minha alma.
2 A minha alma tem sede de Deus,
do Deus vivo;
quando irei e me verei
perante a face de Deus?
3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento
dia e noite,
enquanto me dizem continuamente:
O teu Deus, onde está?
4 Lembro-me destas coisas —
e dentro de mim se me derrama a alma —,
de como passava eu com a multidão de povo
e os guiava em procissão à Casa de Deus,
entre gritos de alegria e louvor,
multidão em festa.
5 Por que estás abatida, ó minha alma?
Por que te perturbas dentro de mim?
Espera em Deus, pois ainda o louvarei,
a ele, meu auxílio e Deus meu.
6 **S**into abatida dentro de mim a minha alma;
lembro-me, portanto, de ti,
nas terras do Jordão, e no monte Hermom,
e no outeiro de Mizar.
7 Um abismo chama outro abismo,
ao fragor das tuas catadupas;
todas as tuas ondas e vagas

passaram sobre mim.
8 Contudo, o SENHOR, durante o dia, me concede a sua misericórdia,
e à noite comigo está o seu cântico,
uma oração ao Deus da minha vida.
9 Digo a Deus, minha rocha:
por que te olvidaste de mim?
Por que hei de andar eu lamentando
sob a opressão dos meus inimigos?
10 Esmigalham-se-me os ossos,
quando os meus adversários me insultam,
dizendo e dizendo:
O teu Deus, onde está?
11 Por que estás abatida, ó minha alma?
Por que te perturbas dentro de mim?
Espera em Deus, pois ainda o louvarei,
a ele, meu auxílio e Deus meu.

Salmo 43

Desejos pelo santuário

1 **F**aze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa
contra a nação contenciosa;
livra-me do homem fraudulento e injusto.
2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza.
Por que me rejeitas?
Por que hei de andar eu lamentando
sob a opressão dos meus inimigos?
3 Envia a tua luz e a tua verdade,
para que me guiem
e me levem ao teu santo monte
e aos teus tabernáculos.
4 Então, irei ao altar de Deus,
de Deus, que é a minha grande alegria;
ao som da harpa eu te louvarei,
ó Deus, Deus meu.
5 Por que estás abatida, ó minha alma?
Por que te perturbas dentro de mim?
Espera em Deus, pois ainda o louvarei,
a ele, meu auxílio e Deus meu.

Salmo 44

Apelo por auxílio divino

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Salmo didático

1 **O**uvimos, ó Deus, com os próprios ouvidos;
nossos pais nos têm contado
o que outrora fizeste, em seus dias.
2 Como por tuas próprias mãos desapossaste as nações
e os estabeleceste;
oprimiste os povos
e aos pais deste largueza.
3 Pois não foi por sua espada que possuíram a terra,
nem foi o seu braço que lhes deu vitória,
e sim a tua destra, e o teu braço,
e o fulgor do teu rosto,
porque te agradaste deles.
4 **T**u és o meu rei, ó Deus;
ordena a vitória de Jacó.
5 Com o teu auxílio, vencemos os nossos inimigos;
em teu nome, calcamos aos pés os que se levantam contra nós.
6 Não confio no meu arco,
e não é a minha espada que me salva.
7 Pois tu nos salvaste dos nossos inimigos
e cobriste de vergonha os que nos odeiam.
8 Em Deus, nos temos gloriado continuamente
e para sempre louvaremos o teu nome.
9 Agora, porém, tu nos lançaste fora, e nos expuseste à vergonha,
e já não sais com os nossos exércitos.
10 Tu nos fazes bater em retirada à vista dos nossos inimigos,
e os que nos odeiam nos tomam por seu despojo.
11 Entregaste-nos como ovelhas para o corte
e nos espalhaste entre as nações.
12 Vendes por um nada o teu povo
e nada lucras com o seu preço.
13 Tu nos fazes opróbrio dos nossos vizinhos,
escárnio e zombaria aos que nos rodeiam.
14 Pões-nos por ditado entre as nações,

alvo de meneios de cabeça entre os povos.
15 A minha ignomínia está sempre diante de mim;
cobre-se de vergonha o meu rosto,
16 ante os gritos do que afronta e blasfema,
à vista do inimigo e do vingador.
17 **T**udo isso nos sobreveio;
entretanto, não nos esquecemos de ti,
nem fomos infiéis à tua aliança.
18 Não tornou atrás o nosso coração,
nem se desviaram os nossos passos dos teus caminhos,
19 para nos esmagares onde vivem os chacais
e nos envolveres com as sombras da morte.
20 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus
ou tivéssemos estendido as mãos a deus estranho,
21 porventura, não o teria atinado Deus,
ele, que conhece os segredos dos corações?
22 Mas, por amor de ti†, somos entregues à morte continuamente,
somos considerados como ovelhas para o matadouro.
23 **D**esperta! Por que dormes, Senhor?
Desperta! Não nos rejeites para sempre!
24 Por que escondes a face
e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?
25 Pois a nossa alma está abatida até ao pó,
e o nosso corpo, como que pegado no chão.
26 Levanta-te para socorrer-nos
e resgata-nos por amor da tua benignidade.

Salmo 45

O Ungido de Deus e a sua noiva

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Os lírios”. Dos filhos de Corá. Salmo didático. Cântico de amor

1 **D**e boas palavras transborda o meu coração.
Ao Rei consagro o que compus;
a minha língua é como a pena de habilidoso escritor.
2 **T**u és o mais formoso dos filhos dos homens;
nos teus lábios se extravasou a graça;
por isso, Deus te abençoou para sempre.
3 **C**inge a espada no teu flanco, herói;
cinge a tua glória e a tua majestade!
4 E nessa majestade cavalga prosperamente,
pela causa da verdade e da justiça;
e a tua destra te ensinará proezas.
5 As tuas setas são agudas,
penetram o coração dos inimigos do Rei;
os povos caem submissos a ti.
6 **O** teu trono, ó Deus, é para todo o sempre;
cetro de equidade é o cetro do teu reino.
7 Amas a justiça e odeias a iniquidade;
por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu
com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.†
8 Todas as tuas vestes recendem a mirra, aloés e cássia;
de palácios de marfim ressoam instrumentos de cordas que te alegram.
9 Filhas de reis se encontram entre as tuas damas de honra;
à tua direita está a rainha adornada de ouro finíssimo de Ofir.
10 **O**uve, filha; vê, dá atenção;
esquece o teu povo e a casa de teu pai.
11 Então, o Rei cobiçará a tua formosura;
pois ele é o teu senhor; inclina-te perante ele.
12 A ti virá a filha de Tiro trazendo donativos;
os mais ricos do povo te pedirão favores.
13 **T**oda formosura é a filha do Rei no interior do palácio;
a sua vestidura é recamada de ouro.
14 Em roupagens bordadas conduzem-na perante o Rei;

as virgens, suas companheiras que a seguem,
serão trazidas à tua presença.
15 Serão dirigidas com alegria e regozijo;
entrarão no palácio do Rei.
16 **E**m vez de teus pais, serão teus filhos,
os quais farás príncipes por toda a terra.
17 O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração,
e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre.

Salmo 46

Deus é o nosso refúgio e fortaleza

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Em voz de soprano. Cântico

1 **D**eus é o nosso refúgio e fortaleza,
socorro bem presente nas tribulações.
2 Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne
e os montes se abalem no seio dos mares;
3 ainda que as águas tumultuem e espumejem
e na sua fúria os montes se estremeçam.
4 **H**á um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus,
o santuário das moradas do Altíssimo.
5 Deus está no meio dela; jamais será abalada;
Deus a ajudará desde antemanhã.
6 Bramam nações, reinos se abalam;
ele faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve.
7 O SENHOR dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.
8 **V**inde, contemplai as obras do SENHOR,
que assolações efetuou na terra.
9 Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo,
quebra o arco e despedaça a lança;
queima os carros no fogo.
10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus;
sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.
11 O SENHOR dos Exércitos está conosco;
o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Salmo 47

Deus, o Rei da terra

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 **B**atei palmas, todos os povos;
celebrai a Deus com vozes de júbilo.
2 Pois o SENHOR Altíssimo é tremendo,
é o grande rei de toda a terra.
3 Ele nos submeteu os povos
e pôs sob os nossos pés as nações.
4 Escolheu-nos a nossa herança,
a glória de Jacó, a quem ele ama.
5 **S**ubiu Deus por entre aclamações,
o SENHOR, ao som de trombeta.
6 Salmodiai a Deus, cantai louvores;
salmodiai ao nosso Rei, cantai louvores.
7 Deus é o Rei de toda a terra;
salmodiai com harmonioso cântico.
8 Deus reina sobre as nações;
Deus se assenta no seu santo trono.
9 Os príncipes dos povos se reúnem,
o povo do Deus de Abraão,
porque a Deus pertencem os escudos da terra;
ele se exaltou gloriosamente.

Salmo 48

A cidade de Deus

Cântico. Salmo dos filhos de Corá

1 **G**rande é o SENHOR e mui digno de ser louvado,
na cidade do nosso Deus.
2 Seu santo monte, belo e sobranceiro,
é a alegria de toda a terra;
o monte Sião, para os lados do Norte,
a cidade do grande Rei†.
3 Nos palácios dela,
Deus se faz conhecer como alto refúgio.
4 **P**or isso, eis que os reis se coligaram
e juntos sumiram-se;
5 bastou-lhes vê-lo, e se espantaram,
tomaram-se de assombro e fugiram apressados.
6 O terror ali os venceu,
e sentiram dores como de parturiente.
7 Com vento oriental destruíste
as naus de Társis.
8 Como temos ouvido dizer, assim o vimos
na cidade do SENHOR dos Exércitos,
na cidade do nosso Deus.
Deus a estabelece para sempre.
9 **P**ensamos, ó Deus, na tua misericórdia
no meio do teu templo.
10 Como o teu nome, ó Deus,
assim o teu louvor se estende até aos confins da terra;
a tua destra está cheia de justiça.
11 Alegre-se o monte Sião,
exultem as filhas de Judá,
por causa dos teus juízos.
12 **P**ercorrei a Sião, rodeai-a toda,
contai-lhe as torres;
13 notai bem os seus baluartes,
observai os seus palácios,
para narrardes às gerações vindouras

14 que este é Deus,
o nosso Deus para todo o sempre;
ele será nosso guia até à morte.

Salmo 49

A vaidade do homem

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 **P**ovos todos, escutai isto;
dai ouvidos, moradores todos da terra,
2 tanto plebeus como os de fina estirpe,
todos juntamente, ricos e pobres.
3 Os meus lábios falarão sabedoria,
e o meu coração terá pensamentos judiciosos.
4 Inclinarei os ouvidos a uma parábola,
decifrarei o meu enigma ao som da harpa.
5 **P**or que hei de eu temer nos dias da tribulação,
quando me salteia a iniquidade dos que me perseguem,
6 dos que confiam nos seus bens
e na sua muita riqueza se gloriam?
7 Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir,
nem pagar por ele a Deus o seu resgate
8 (Pois a redenção da alma deles é caríssima,
e cessará a tentativa para sempre.),
9 para que continue a viver perpetuamente
e não veja a cova;
10 porquanto vê-se morrerem os sábios
e perecerem tanto o estulto como o inepto,
os quais deixam a outros as suas riquezas.
11 O seu pensamento íntimo é que as suas casas serão perpétuas
e, as suas moradas, para todas as gerações;
chegam a dar seu próprio nome às suas terras.
12 Todavia, o homem não permanece em sua ostentação;
é, antes, como os animais, que perecem.
13 **T**al proceder é estultícia deles;
assim mesmo os seus seguidores aplaudem o que eles dizem.
14 Como ovelhas são postos na sepultura;
a morte é o seu pastor;
eles descem diretamente para a cova,
onde a sua formosura se consome;
a sepultura é o lugar em que habitam.

15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da morte,
pois ele me tomará para si.
16 **N**ão temas, quando alguém se enriquecer,
quando avultar a glória de sua casa;
17 pois, em morrendo, nada levará consigo,
a sua glória não o acompanhará.
18 Ainda que durante a vida ele se tenha lisonjeado,
e ainda que o louvem quando faz o bem a si mesmo,
19 irá ter com a geração de seus pais,
os quais já não verão a luz.
20 O homem, revestido de honrarias, mas sem entendimento,
é, antes, como os animais, que perecem.

Salmo 50

A essência do culto a Deus

Salmo de Asafe

1 **F**ala o Poderoso, o SENHOR Deus,
e chama a terra desde o Levante até ao Poente.
2 Desde Sião, excelência de formosura,
resplandece Deus.
3 Vem o nosso Deus e não guarda silêncio;
perante ele arde um fogo devorador,
ao seu redor esbraveja grande tormenta.
4 Intima os céus lá em cima
e a terra, para julgar o seu povo.
5 Congregai os meus santos,
os que comigo fizeram aliança por meio de sacrifícios.
6 Os céus anunciam a sua justiça,
porque é o próprio Deus que julga.
7 **E**scuta, povo meu, e eu falarei;
ó Israel, e eu testemunharei contra ti.
Eu sou Deus, o teu Deus.
8 Não te repreendo pelos teus sacrifícios,
nem pelos teus holocaustos continuamente perante mim.
9 De tua casa não aceitarei novilhos,
nem bodes, dos teus apriscos.
10 Pois são meus todos os animais do bosque
e as alimárias aos milhares sobre as montanhas.
11 Conheço todas as aves dos montes,
e são meus todos os animais que pululam no campo.
12 Se eu tivesse fome, não to diria,
pois o mundo é meu e quanto nele se contém.
13 Acaso, como eu carne de touros?
Ou bebo sangue de cabritos?
14 Oferece a Deus sacrifício de ações de graças
e cumpre os teus votos para com o Altíssimo;
15 invoca-me no dia da angústia;
eu te livrarei, e tu me glorificarás.
16 **M**as ao ímpio diz Deus:

De que te serve repetires os meus preceitos
e teres nos lábios a minha aliança,
17 uma vez que aborreces a disciplina
e rejeitas as minhas palavras?
18 Se vês um ladrão, tu te comprazes nele
e aos adúlteros te associas.
19 Soltas a boca para o mal,
e a tua língua trama enganos.
20 Sentas-te para falar contra teu irmão
e difamas o filho de tua mãe.
21 Tens feito estas coisas, e eu me calei;
pensavas que eu era teu igual;
mas eu te arguirei e porei tudo à tua vista.
22 **C**onsiderai, pois, nisto, vós que vos esqueceis de Deus,
para que não vos despedace, sem haver quem vos livre.
23 O que me oferece sacrifício de ações de graças, esse me glorificará;
e ao que prepara o seu caminho,
dar-lhe-ei que veja a salvação de Deus.

Salmo 51

Confissão e arrependimento

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, quando o profeta Natã† veio ter com ele, depois de haver ele possuído Bate-Seba

1 **C**ompadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade;
e, segundo a multidão das tuas misericórdias,
apaga as minhas transgressões.
2 Lava-me completamente da minha iniquidade
e purifica-me do meu pecado.
3 Pois eu conheço as minhas transgressões,
e o meu pecado está sempre diante de mim.
4 Pequei contra ti, contra ti somente,
e fiz o que é mau perante os teus olhos,
de maneira que serás tido por justo† no teu falar
e puro no teu julgar.
5 Eu nasci na iniquidade,
e em pecado me concebeu minha mãe.
6 Eis que te comprazes na verdade no íntimo
e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.
7 **P**urifica-me com hissopo, e ficarei limpo;
lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria,
para que exultem os ossos que esmagaste.
9 Esconde o rosto dos meus pecados
e apaga todas as minhas iniquidades.
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro
e renova dentro de mim um espírito inabalável.
11 Não me repulses da tua presença,
nem me retires o teu Santo Espírito.
12 Restitui-me a alegria da tua salvação
e sustenta-me com um espírito voluntário.
13 **E**ntão, ensinarei aos transgressores os teus caminhos,
e os pecadores se converterão a ti.
14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação,
e a minha língua exaltará a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios,
e a minha boca manifestará os teus louvores.
16 Pois não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu tos daria;
e não te agradas de holocaustos.
17 Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado;
coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.
18 **F**aze bem a Sião, segundo a tua boa vontade;
edifica os muros de Jerusalém.
19 Então, te agradarás dos sacrifícios de justiça,
dos holocaustos e das ofertas queimadas;
e sobre o teu altar se oferecerão novilhos.

Salmo 52

Condenação do ímpio

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, quando Doegue, edomita†, fez saber a Saul que Davi entrara na casa de Abimeleque

1 **P**or que te glorias na maldade, ó homem poderoso?
Pois a bondade de Deus dura para sempre.
2 A tua língua urde planos de destruição;
é qual navalha afiada, ó praticadora de enganos!
3 Amas o mal antes que o bem;
preferes mentir a falar retamente.
4 Amas todas as palavras devoradoras,
ó língua fraudulenta!
5 **T**ambém Deus te destruirá para sempre;
há de arrebatar-te e arrancar-te da tua tenda
e te extirpará da terra dos viventes.
6 Os justos hão de ver tudo isso,
temerão e se rirão dele, dizendo:
7 Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza;
antes, confiava na abundância dos seus próprios bens
e na sua perversidade se fortalecia.
8 **Q**uanto a mim, porém, sou como a oliveira verdejante,
na Casa de Deus;
confio na misericórdia de Deus
para todo o sempre.
9 Dar-te-ei graças para sempre,
porque assim o fizeste;
na presença dos teus fiéis,
esperarei no teu nome, porque é bom.

Salmo 53

A corrupção do pecador e sua redenção

Sl 14.1-7

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, para cítara

1 **D**iz o insensato no seu coração:
Não há Deus.
Corrompem-se e praticam iniquidade;
já não há quem faça o bem.
2 Do céu, olha Deus para os filhos dos homens,
para ver se há quem entenda,
se há quem busque a Deus.†
3 Todos se extraviaram e juntamente se corromperam;
não há quem faça o bem, não há nem sequer um.
4 **A**caso, não entendem os obreiros da iniquidade?
Esses, que devoram o meu povo como quem come pão?
Eles não invocam a Deus.
5 Tomam-se de grande pavor,
onde não há a quem temer;
porque Deus dispersa os ossos daquele que te sitia;
tu os envergonhas, porque Deus os rejeita.
6 **Q**uem me dera que de Sião viesse já o livramento de Israel!
Quando Deus restaurar a sorte do seu povo,
então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

Salmo 54

Apelo para o socorro divino

Ao mestre de canto. Salmo didático. Para instrumentos de cordas. De Davi, quando os zifeus vieram† dizer a Saul: Não está Davi homiziado entre nós?

1 **Ó** Deus, salva-me, pelo teu nome,
e faze-me justiça, pelo teu poder.
2 Escuta, ó Deus, a minha oração,
dá ouvidos às palavras da minha boca.
3 Pois contra mim se levantam os insolentes,
e os violentos procuram tirar-me a vida;
não têm Deus diante de si.
4 **E**is que Deus é o meu ajudador,
o SENHOR é quem me sustenta a vida.
5 Ele retribuirá o mal aos meus opressores;
por tua fidelidade dá cabo deles.
6 **O**ferecer-te-ei voluntariamente sacrifícios;
louvarei o teu nome, ó SENHOR, porque é bom.
7 Pois me livrou de todas as tribulações;
e os meus olhos se enchem com a ruína dos meus inimigos.

Salmo 55

Que os traidores sejam destruídos

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo didático de Davi

1 **D**á ouvidos, ó Deus, à minha oração;
não te escondas da minha súplica.
2 Atende-me e responde-me;
sinto-me perplexo em minha queixa e ando perturbado,
3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio;
pois sobre mim lançam calamidade
e furiosamente me hostilizam.
4 Estremece-me no peito o coração,
terrores de morte me salteiam;
5 temor e tremor me sobrevêm,
e o horror se apodera de mim.
6 Então, disse eu: quem me dera asas como de pomba!
Voaria e acharia pouso.
7 Eis que fugiria para longe
e ficaria no deserto.
8 Dar-me-ia pressa em abrigar-me
do vendaval e da procela.
9 **D**estrói, Senhor, e confunde os seus conselhos,
porque vejo violência e contenda na cidade.
10 Dia e noite giram nas suas muralhas,
e, muros a dentro, campeia a perversidade e a malícia;
11 há destruição no meio dela;
das suas praças não se apartam a opressão e o engano.
12 **C**om efeito, não é inimigo que me afronta;
se o fosse, eu o suportaria;
nem é o que me odeia quem se exalta contra mim,
pois dele eu me esconderia;
13 mas és tu, homem meu igual,
meu companheiro e meu íntimo amigo.
14 Juntos andávamos, juntos nos entretínhamos
e íamos com a multidão à Casa de Deus.
15 A morte os assalte, e vivos desçam à cova!
Porque há maldade nas suas moradas e no seu íntimo.

16 **E**u, porém, invocarei a Deus,
e o SENHOR me salvará.
17 À tarde, pela manhã e ao meio-dia,
farei as minhas queixas e lamentarei;
e ele ouvirá a minha voz.
18 Livra-me a alma, em paz, dos que me perseguem;
pois são muitos contra mim.
19 Deus ouvirá e lhes responderá,
ele, que preside desde a eternidade,
porque não há neles mudança nenhuma,
e não temem a Deus.
20 Tal homem estendeu as mãos contra os que tinham paz com ele;
corrompeu a sua aliança.
21 A sua boca era mais macia que a manteiga,
porém no coração havia guerra;
as suas palavras eram mais brandas que o azeite;
contudo, eram espadas desembainhadas.
22 **C**onfia os teus cuidados ao SENHOR, e ele te susterá;
jamais permitirá que o justo seja abalado.
23 Tu, porém, ó Deus, os precipitarás à cova profunda;
homens sanguinários e fraudulentos
não chegarão à metade dos seus dias;
eu, todavia, confiarei em ti.

Salmo 56

Conforto na perseguição

Ao mestre de canto. Segundo a melodia “A pomba nos terebintos distantes”.
Hino de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate†

1 **T**em misericórdia de mim, ó Deus,
porque o homem procura ferir-me;
e me oprime pelejando todo o dia.
2 Os que me espreitam continuamente querem ferir-me;
e são muitos os que atrevidamente me combatem.
3 Em me vindo o temor,
hei de confiar em ti.
4 Em Deus, cuja palavra eu exalto,
neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei.
Que me pode fazer um mortal?
5 Todo o dia torcem as minhas palavras;
os seus pensamentos são todos contra mim para o mal.
6 Ajuntam-se, escondem-se, espionam os meus passos,
como aguardando a hora de me darem cabo da vida.
7 Dá-lhes a retribuição segundo a sua iniquidade.
Derriba os povos, ó Deus, na tua ira!
8 **C**ontaste os meus passos quando sofri perseguições;
recolheste as minhas lágrimas no teu odre;
não estão elas inscritas no teu livro?
9 No dia em que eu te invocar,
baterão em retirada os meus inimigos;
bem sei isto: que Deus é por mim.
10 Em Deus, cuja palavra eu louvo,
no SENHOR, cuja palavra eu louvo,
11 neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei.
Que me pode fazer o homem?
12 **O**s votos que fiz, eu os manterei, ó Deus;
render-te-ei ações de graças.
13 Pois da morte me livraste a alma,
sim, livraste da queda os meus pés,
para que eu ande na presença de Deus,
na luz da vida.

Salmo 57

Louvor pela benignidade divina
Vs. 7-11: Sl 108.1-5
Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi, quando fugia de Saul, na caverna†

1 **T**em misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia,
pois em ti a minha alma se refugia;
à sombra das tuas asas me abrigo,
até que passem as calamidades.
2 Clamarei ao Deus Altíssimo,
ao Deus que por mim tudo executa.
3 Ele dos céus me envia o seu auxílio e me livra;
cobre de vergonha os que me ferem.
Envia a sua misericórdia e a sua fidelidade.
4 **A**cha-se a minha alma entre leões,
ávidos de devorar os filhos dos homens;
lanças e flechas são os seus dentes,
espada afiada, a sua língua.
5 **S**ê exaltado, ó Deus, acima dos céus;
e em toda a terra esplenda a tua glória.
6 **A**rmaram rede aos meus passos,
a minha alma está abatida;
abriram cova diante de mim,
mas eles mesmos caíram nela.
7 **F**irme está o meu coração, ó Deus,
o meu coração está firme;
cantarei e entoarei louvores.
8 Desperta, ó minha alma!
Despertai, lira e harpa!
Quero acordar a alva.
9 Render-te-ei graças entre os povos;
cantar-te-ei louvores entre as nações.
10 Pois a tua misericórdia se eleva até aos céus,
e a tua fidelidade, até às nuvens.
11 **S**ê exaltado, ó Deus, acima dos céus;
e em toda a terra esplenda a tua glória.

Salmo 58

A sorte dos ímpios

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi

1 **F**alais verdadeiramente justiça, ó juízes?
Julgais com retidão os filhos dos homens?
2 Longe disso; antes, no íntimo engendrais iniquidades
e distribuís na terra a violência de vossas mãos.
3 Desviam-se os ímpios desde a sua concepção;
nascem e já se desencaminham, proferindo mentiras.
4 Têm peçonha semelhante à peçonha da serpente;
são como a víbora surda, que tapa os ouvidos,
5 para não ouvir a voz dos encantadores,
do mais fascinante em encantamentos.
6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca;
arranca, SENHOR, os queixais aos leõezinhos.
7 Desapareçam como águas que se escoam;
ao dispararem flechas, fiquem elas embotadas.
8 Sejam como a lesma, que passa diluindo-se;
como o aborto de mulher, não vejam nunca o sol.
9 Como espinheiros, antes que vossas panelas sintam deles o calor,
tanto os verdes como os que estão em brasa
serão arrebatados como por um redemoinho.
10 **A**legrar-se-á o justo quando vir a vingança;
banhará os pés no sangue do ímpio.
11 Então, se dirá: Na verdade, há recompensa para o justo;
há um Deus, com efeito, que julga na terra.

Salmo 59

Súplica em prol de libertação

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi, quando Saul mandou que lhe sitiassem a casa†, para o matar

1 **L**ivra-me, Deus meu, dos meus inimigos;
põe-me acima do alcance dos meus adversários.
2 Livra-me dos que praticam a iniquidade
e salva-me dos homens sanguinários,
3 pois que armam ciladas à minha alma;
contra mim se reúnem os fortes,
sem transgressão minha, ó SENHOR, ou pecado meu.
4 Sem culpa minha, eles se apressam e investem;
desperta, vem ao meu encontro e vê.
5 Tu, SENHOR, Deus dos Exércitos, és o Deus de Israel;
desperta, pois, e vem de encontro a todas as nações;
não te compadeças de nenhum dos que traiçoeiramente praticam a iniquidade.
6 **A**o anoitecer, uivam como cães,
à volta da cidade.
7 Alardeiam de boca;
em seus lábios há espadas.
Pois dizem eles: Quem há que nos escute?
8 Mas tu, SENHOR, te rirás deles;
zombarás de todas as nações.
9 Em ti, força minha, esperarei;
pois Deus é meu alto refúgio.
10 **M**eu Deus virá ao meu encontro com a sua benignidade,
Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.
11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça;
dispersa-os pelo teu poder e abate-os,
ó Senhor, escudo nosso.
12 Pelo pecado de sua boca, pelas palavras dos seus lábios,
na sua própria soberba sejam enredados
e pela abominação e mentiras que proferem.
13 Consome-os com indignação, consome-os,
de sorte que jamais existam
e se saiba que reina Deus em Jacó,

até aos confins da terra.
14 **A**o anoitecer, uivam como cães,
à volta da cidade.
15 Vagueiam à procura de comida
e, se não se fartam, então, rosnam.
16 Eu, porém, cantarei a tua força;
pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia;
pois tu me tens sido alto refúgio
e proteção no dia da minha angústia.
17 A ti, força minha, cantarei louvores,
porque Deus é meu alto refúgio,
é o Deus da minha misericórdia.

Salmo 60

Oração em tempos de guerra
Vs. 5-12: Sl 108.6-13
Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios do testemunho". Hino de Davi para ensinar. Quando lutou contra os siros da Mesopotâmia e os siros de Zobá, e quando Joabe, regressando, derrotou de Edom doze mil homens†, no vale do Sal

1 **Ó** Deus, tu nos rejeitaste e nos dispersaste;
tens estado indignado; oh! Restabelece-nos!
2 Abalaste a terra, fendeste-a;
repara-lhe as brechas, pois ela ameaça ruir.
3 Fizeste o teu povo experimentar reveses
e nos deste a beber vinho que atordoa.
4 Deste um estandarte aos que te temem,
para fugirem de diante do arco.
5 Para que os teus amados sejam livres,
salva com a tua destra e responde-nos.
6 **F**alou Deus na sua santidade:
Exultarei; dividirei Siquém
e medirei o vale de Sucote.
7 Meu é Gileade, meu é Manassés;
Efraim é a defesa de minha cabeça;
Judá é o meu cetro.
8 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar;
sobre Edom atirarei a minha sandália;
sobre a Filístia jubilarei.
9 **Q**uem me conduzirá à cidade fortificada?
Quem me guiará até Edom?
10 Não nos rejeitaste, ó Deus?
Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!
11 Presta-nos auxílio na angústia,
pois vão é o socorro do homem.
12 Em Deus faremos proezas,
porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.

Salmo 61

Oração pelo rei

Ao mestre de canto. Com instrumentos de cordas. De Davi

1 **O**uve, ó Deus, a minha súplica;
atende à minha oração.
2 **D**esde os confins da terra clamo por ti,
no abatimento do meu coração.
Leva-me para a rocha que é alta demais para mim;
3 pois tu me tens sido refúgio
e torre forte contra o inimigo.
4 Assista eu no teu tabernáculo, para sempre;
no esconderijo das tuas asas, eu me abrigo.
5 Pois ouviste, ó Deus, os meus votos
e me deste a herança dos que temem o teu nome.
6 **D**ias sobre dias acrescentas ao rei;
duram os seus anos gerações após gerações.
7 Permaneça para sempre diante de Deus;
concede-lhe que a bondade e a fidelidade o preservem.
8 Assim, salmodiarei o teu nome para sempre,
para cumprir, dia após dia, os meus votos.

Salmo 62

Exortação à confiança

Ao mestre de canto. Segundo a melodia de Jedutum. De Davi

1 **S**omente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa;
dele vem a minha salvação.
2 Só ele é a minha rocha, e a minha salvação,
e o meu alto refúgio; não serei muito abalado.
3 Até quando acometereis vós a um homem,
todos vós, para o derribardes,
como se fosse uma parede pendida
ou um muro prestes a cair?
4 Só pensam em derribá-lo da sua dignidade;
na mentira se comprazem;
de boca bendizem,
porém no interior maldizem.
5 **S**omente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa,
porque dele vem a minha esperança.
6 Só ele é a minha rocha, e a minha salvação,
e o meu alto refúgio; não serei jamais abalado.
7 De Deus dependem a minha salvação e a minha glória;
estão em Deus a minha forte rocha e o meu refúgio.
8 Confiai nele, ó povo, em todo tempo;
derramai perante ele o vosso coração;
Deus é o nosso refúgio.
9 **S**omente vaidade são os homens plebeus;
falsidade, os de fina estirpe;
pesados em balança,
eles juntos são mais leves que a vaidade.
10 Não confieis naquilo que extorquis,
nem vos vanglorieis na rapina;
se as vossas riquezas prosperam,
não ponhais nelas o coração.
11 **U**ma vez falou Deus,
duas vezes ouvi isto:
Que o poder pertence a Deus,
12 e a ti, Senhor, pertence a graça,

pois a cada um retribuis†
segundo as suas obras.

Salmo 63

Buscando a Deus

Salmo de Davi, quando no deserto† de Judá

1 **Ó** Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente;
a minha alma tem sede de ti;
meu corpo te almeja,
como terra árida, exausta, sem água.
2 Assim, eu te contemplo no santuário,
para ver a tua força e a tua glória.
3 Porque a tua graça é melhor do que a vida;
os meus lábios te louvam.
4 Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver;
em teu nome, levanto as mãos.
5 **C**omo de banha e de gordura farta-se a minha alma;
e, com júbilo nos lábios, a minha boca te louva,
6 no meu leito, quando de ti me recordo
e em ti medito, durante a vigília da noite.
7 Porque tu me tens sido auxílio;
à sombra das tuas asas, eu canto jubiloso.
8 A minha alma apega-se a ti;
a tua destra me ampara.
9 **P**orém os que me procuram a vida para a destruir
abismar-se-ão nas profundezas da terra.
10 Serão entregues ao poder da espada
e virão a ser pasto dos chacais.
11 O rei, porém, se alegra em Deus;
quem por ele jura gloriar-se-á,
pois se tapará a boca dos que proferem mentira.

Salmo 64

Proteção contra os inimigos

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **O**uve, ó Deus, a minha voz nas minhas perplexidades;
preserva-me a vida do terror do inimigo.
2 Esconde-me da conspiração dos malfeitores
e do tumulto dos que praticam a iniquidade,
3 os quais afiam a língua como espada
e apontam, quais flechas, palavras amargas,
4 para, às ocultas, atingirem o íntegro;
contra ele disparam repentinamente e não temem.
5 Teimam no mau propósito;
falam em secretamente armar ciladas;
dizem: Quem nos verá?
6 Projetam iniquidade, inquirem tudo o que se pode excogitar;
é um abismo o pensamento e o coração de cada um deles.
7 **M**as Deus desfere contra eles uma seta;
de súbito, se acharão feridos.
8 Dessarte, serão levados a tropeçar;
a própria língua se voltará contra eles;
todos os que os veem meneiam a cabeça.
9 E todos os homens temerão,
e anunciarão as obras de Deus,
e entenderão o que ele faz.
10 O justo se alegra no SENHOR e nele confia;
os de reto coração, todos se gloriam.

Salmo 65

Ações de graças pelas bênçãos das searas

Ao mestre de canto. De Davi. Cântico

1 **A** ti, ó Deus, confiança e louvor em Sião!
E a ti se pagará o voto.
2 Ó tu que escutas a oração,
a ti virão todos os homens,
3 por causa de suas iniquidades.
Se prevalecem as nossas transgressões,
tu no-las perdoas.
4 Bem-aventurado aquele a quem escolhes
e aproximas de ti, para que assista nos teus átrios;
ficaremos satisfeitos com a bondade de tua casa —
o teu santo templo.
5 **C**om tremendos feitos nos respondes em tua justiça,
ó Deus, Salvador nosso,
esperança de todos os confins da terra
e dos mares longínquos;
6 que por tua força consolidas os montes,
cingido de poder;
7 que aplacas o rugir dos mares,
o ruído das suas ondas
e o tumulto das gentes.
8 Os que habitam nos confins da terra temem os teus sinais;
os que vêm do Oriente e do Ocidente,
tu os fazes exultar de júbilo.
9 **T**u visitas a terra e a regas;
tu a enriqueces copiosamente;
os ribeiros de Deus são abundantes de água;
preparas o cereal,
porque para isso a dispões,
10 regando-lhe os sulcos, aplanando-lhe as leivas.
Tu a amoleces com chuviscos
e lhe abençoas a produção.
11 Coroas o ano da tua bondade;
as tuas pegadas destilam fartura,

12 destilam sobre as pastagens do deserto,
e de júbilo se revestem os outeiros.
13 Os campos cobrem-se de rebanhos,
e os vales vestem-se de espigas;
exultam de alegria e cantam.

Salmo 66

Ofertas de gratidão

Ao mestre de canto. Cântico. Salmo

1 **A**clamai a Deus, toda a terra.
2 Salmodiai a glória do seu nome,
dai glória ao seu louvor.
3 Dizei a Deus: Que tremendos são os teus feitos!
Pela grandeza do teu poder,
a ti se mostram submissos os teus inimigos.
4 Prostra-se toda a terra perante ti,
canta salmos a ti;
salmodia o teu nome.
5 **V**inde e vede as obras de Deus:
tremendos feitos para com os filhos dos homens!
6 Converteu o mar em terra seca†;
atravessaram o rio a pé†;
ali, nos alegramos nele.
7 Ele, em seu poder, governa eternamente;
os seus olhos vigiam as nações;
não se exaltem os rebeldes.
8 **B**endizei, ó povos, o nosso Deus;
fazei ouvir a voz do seu louvor;
9 o que preserva com vida a nossa alma
e não permite que nos resvalem os pés.
10 Pois tu, ó Deus, nos provaste;
acrisolaste-nos como se acrisola a prata.
11 Tu nos deixaste cair na armadilha;
oprimiste as nossas costas;
12 fizeste que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça;
passamos pelo fogo e pela água;
porém, afinal, nos trouxeste para um lugar espaçoso.
13 **E**ntrarei na tua casa com holocaustos;
pagar-te-ei os meus votos,
14 que proferiram os meus lábios,
e que, no dia da angústia, prometeu a minha boca.
15 Oferecer-te-ei holocaustos de vítimas cevadas,

com aroma de carneiros;
imolarei novilhos com cabritos.
16 **V**inde, ouvi, todos vós que temeis a Deus,
e vos contarei o que tem ele feito por minha alma.
17 A ele clamei com a boca, com a língua o exaltei.
18 Se eu no coração contemplara a vaidade,
o Senhor não me teria ouvido.
19 Entretanto, Deus me tem ouvido
e me tem atendido a voz da oração.
20 **B**endito seja Deus, que não me rejeita a oração,
nem aparta de mim a sua graça.

Salmo 67

As nações rendem graças

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo. Cântico

1 **S**eja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe,
e faça resplandecer sobre nós o rosto;
2 para que se conheça na terra o teu caminho
e, em todas as nações, a tua salvação.
3 **L**ouvem-te os povos, ó Deus;
louvem-te os povos todos.
4 Alegrem-se e exultem as gentes,
pois julgas os povos com equidade
e guias na terra as nações.
5 Louvem-te os povos, ó Deus;
louvem-te os povos todos.
6 **A** terra deu o seu fruto,
e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.
7 Abençoe-nos Deus,
e todos os confins da terra o temerão.

Salmo 68

A vitória de Deus sobre os seus inimigos

Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico

1 **L**evanta-se Deus; dispersam-se os seus inimigos;
de sua presença fogem os que o aborrecem.
2 Como se dissipa a fumaça, assim tu os dispersas;
como se derrete a cera ante o fogo,
assim à presença de Deus perecem os iníquos.
3 Os justos, porém, se regozijam,
exultam na presença de Deus
e folgam de alegria.
4 **C**antai a Deus, salmodiai o seu nome;
exaltai o que cavalga sobre as nuvens.
Senhor é o seu nome, exultai diante dele.
5 **P**ai dos órfãos e juiz das viúvas
é Deus em sua santa morada.
6 Deus faz que o solitário more em família;
tira os cativos para a prosperidade;
só os rebeldes habitam em terra estéril.
7 **A**o saíres, ó Deus, à frente do teu povo,
ao avançares pelo deserto,
8 tremeu a terra; também os céus gotejaram
à presença de Deus;
o próprio Sinai† se abalou na presença de Deus,
do Deus de Israel.
9 Copiosa chuva derramaste, ó Deus, para a tua herança;
quando já ela estava exausta, tu a restabeleceste.
10 Aí habitou a tua grei;
em tua bondade, ó Deus, fizeste provisão para os necessitados.
11 **O** Senhor deu a palavra,
grande é a falange das mensageiras das boas-novas.
12 Reis de exércitos fogem e fogem;
a dona de casa reparte os despojos.
13 Por que repousais entre as cercas dos apriscos?
As asas da pomba são cobertas de prata,
cujas penas maiores têm o brilho flavo do ouro.

14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersa os reis,
cai neve sobre o monte Zalmom.
15 **O** monte de Deus é Basã,
serra de elevações é o monte de Basã.
16 Por que olhais com inveja, ó montes elevados,
o monte que Deus escolheu para sua habitação?
O SENHOR habitará nele para sempre.
17 Os carros de Deus são vinte mil,
sim, milhares de milhares.
No meio deles, está o Senhor;
o Sinai tornou-se em santuário.
18 Subiste às alturas†, levaste cativo o cativeiro;
recebeste homens por dádivas, até mesmo rebeldes,
para que o SENHOR Deus habite no meio deles.
19 Bendito seja o SENHOR que, dia a dia, leva o nosso fardo!
Deus é a nossa salvação.
20 O nosso Deus é o Deus libertador;
com Deus, o SENHOR, está o escaparmos da morte.
21 Sim, Deus parte a cabeça dos seus inimigos
e o cabeludo crânio do que anda nos seus próprios delitos.
22 Disse o Senhor: De Basã os farei voltar,
fá-los-ei tornar das profundezas do mar,
23 para que banhes o pé em sangue,
e a língua dos teus cães tenha o seu quinhão dos inimigos.
24 **V**iu-se, ó Deus, o teu cortejo,
o cortejo do meu Deus, do meu Rei, no santuário.
25 Os cantores iam adiante,
atrás, os tocadores de instrumentos de cordas,
em meio às donzelas com adufes.
26 Bendizei a Deus nas congregações,
bendizei ao SENHOR, vós que sois da estirpe de Israel.
27 Ali, está o mais novo, Benjamim, que os precede,
os príncipes de Judá, com o seu séquito,
os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.
28 **R**eúne, ó Deus, a tua força,
força divina que usaste a nosso favor,
29 oriunda do teu templo em Jerusalém.
Os reis te oferecerão presentes.
30 Reprime a fera dos canaviais,

a multidão dos fortes como touros
e dos povos com novilhos;
calcai aos pés os que cobiçam barras de prata.
Dispersa os povos que se comprazem na guerra.
31 Príncipes vêm do Egito;
a Etiópia corre a estender mãos cheias para Deus.
32 **R**einos da terra, cantai a Deus,
salmodiai ao Senhor,
33 àquele que encima os céus, os céus da antiguidade;
eis que ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa.
34 Tributai glória a Deus;
a sua majestade está sobre Israel,
e a sua fortaleza, nos espaços siderais.
35 **Ó** Deus, tu és tremendo nos teus santuários;
o Deus de Israel,
ele dá força e poder ao povo.
Bendito seja Deus!

Salmo 69

O lamento do Messias

Ao mestre de canto. Segundo a melodia “Os lírios”. De Davi

1 **S**alva-me, ó Deus,
porque as águas me sobem até à alma.
2 Estou atolado em profundo lamaçal,
que não dá pé;
estou nas profundezas das águas,
e a corrente me submerge.
3 Estou cansado de clamar,
secou-se-me a garganta;
os meus olhos desfalecem
de tanto esperar por meu Deus.
4 **S**ão mais que os cabelos de minha cabeça
os que, sem razão, me odeiam†;
são poderosos os meus destruidores,
os que com falsos motivos são meus inimigos;
por isso, tenho de restituir
o que não furtei.
5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultice,
e as minhas culpas não te são ocultas.
6 Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em ti,
ó SENHOR, Deus dos Exércitos;
nem por minha causa sofram vexame os que te buscam,
ó Deus de Israel.
7 Pois tenho suportado afrontas por amor de ti,
e o rosto se me encobre de vexame.
8 Tornei-me estranho a meus irmãos
e desconhecido aos filhos de minha mãe.
9 **P**ois o zelo da tua casa† me consumiu,
e as injúrias† dos que te ultrajam caem sobre mim.
10 Chorei, em jejum está a minha alma,
e isso mesmo se me tornou em afrontas.
11 Pus um pano de saco por veste
e me tornei objeto de escárnio para eles.
12 Tagarelam sobre mim os que à porta se assentam,

e sou motivo para cantigas de beberrões.
13 **Q**uanto a mim, porém, SENHOR,
faço a ti, em tempo favorável, a minha oração.
Responde-me, ó Deus, pela riqueza da tua graça;
pela tua fidelidade em socorrer,
14 livra-me do tremedal,
para que não me afunde;
seja eu salvo dos que me odeiam
e das profundezas das águas.
15 **N**ão me arraste a corrente das águas,
nem me trague a voragem,
nem se feche sobre mim a boca do poço.
16 Responde-me, SENHOR, pois compassiva é a tua graça;
volta-te para mim segundo a riqueza das tuas misericórdias.
17 Não escondas o rosto ao teu servo, pois estou atribulado;
responde-me depressa.
18 Aproxima-te de minha alma e redime-a;
resgata-me por causa dos meus inimigos.
19 **T**u conheces a minha afronta,
a minha vergonha e o meu vexame;
todos os meus adversários estão à tua vista.
20 O opróbrio partiu-me o coração, e desfaleci;
esperei por piedade, mas debalde;
por consoladores, e não os achei.
21 Por alimento me deram fel
e na minha sede me deram a beber vinagre†.
22 **S**ua mesa torne-se-lhes diante deles em laço,
e a prosperidade, em armadilha.
23 Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam;
e faze que sempre lhes vacile o dorso.†
24 Derrama sobre eles a tua indignação,
e que o ardor da tua ira os alcance.
25 Fique deserta a sua morada†,
e não haja quem habite as suas tendas.
26 Pois perseguem a quem tu feriste
e acrescentam dores àquele a quem golpeaste.
27 Soma-lhes iniquidade à iniquidade,
e não gozem da tua absolvição.
28 Sejam riscados do Livro dos Vivos†

e não tenham registro com os justos.
29 **Q**uanto a mim, porém, amargurado e aflito,
ponha-me o teu socorro, ó Deus, em alto refúgio.
30 Louvarei com cânticos o nome de Deus,
exaltá-lo-ei com ações de graças.
31 Será isso muito mais agradável ao SENHOR
do que um boi ou um novilho com chifres e unhas.
32 Vejam isso os aflitos e se alegrem;
quanto a vós outros que buscais a Deus, que o vosso coração reviva.
33 Porque o SENHOR responde aos necessitados
e não despreza os seus prisioneiros.
34 **L**ouvem-no os céus e a terra,
os mares e tudo quanto neles se move.
35 Porque Deus salvará Sião
e edificará as cidades de Judá,
e ali habitarão e hão de possuí-la.
36 Também a descendência dos seus servos a herdará,
e os que lhe amam o nome nela habitarão.

Salmo 70

Petição por auxílio divino
Sl 40.13-17
Ao mestre de canto. De Davi. Em memória

1 **P**raza-te, ó Deus, em livrar-me;
dá-te pressa, ó SENHOR, em socorrer-me.
2 Sejam envergonhados e cobertos de vexame
os que me demandam a vida;
tornem atrás e cubram-se de ignomínia
os que se comprazem no meu mal.
3 Retrocedam por causa da sua ignomínia
os que dizem: Benfeito! Benfeito!
4 **F**olguem e em ti se rejubilem
todos os que te buscam;
e os que amam a tua salvação
digam sempre: Deus seja magnificado!
5 Eu sou pobre e necessitado;
ó Deus, apressa-te em valer-me,
pois tu és o meu amparo e o meu libertador.
Senhor, não te detenhas!

Salmo 71

Súplicas de um ancião

1 **E**m ti, SENHOR, me refugio;
não seja eu jamais envergonhado.
2 Livra-me por tua justiça e resgata-me;
inclina-me os ouvidos e salva-me.
3 Sê tu para mim uma rocha habitável em que sempre me acolha;
ordenaste que eu me salve,
pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.
4 Livra-me, Deus meu, das mãos do ímpio,
das garras do homem injusto e cruel.
5 Pois tu és a minha esperança, SENHOR Deus,
a minha confiança desde a minha mocidade.
6 Em ti me tenho apoiado desde o meu nascimento;
do ventre materno tu me tiraste,
tu és motivo para os meus louvores constantemente.
7 **P**ara muitos sou como um portento,
mas tu és o meu forte refúgio.
8 Os meus lábios estão cheios do teu louvor
e da tua glória continuamente.
9 Não me rejeites na minha velhice;
quando me faltarem as forças, não me desampares.
10 Pois falam contra mim os meus inimigos;
e os que me espreitam a alma consultam reunidos,
11 dizendo: Deus o desamparou;
persegui-o e prendei-o,
pois não há quem o livre.
12 Não te ausentes de mim, ó Deus;
Deus meu, apressa-te em socorrer-me.
13 Sejam envergonhados e consumidos
os que são adversários de minha alma;
cubram-se de opróbrio e de vexame
os que procuram o mal contra mim.
14 Quanto a mim, esperarei sempre
e te louvarei mais e mais.
15 A minha boca relatará a tua justiça

e de contínuo os feitos da tua salvação,
ainda que eu não saiba o seu número.
16 Sinto-me na força do SENHOR Deus;
e rememoro a tua justiça, a tua somente.
17 Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade;
e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas.
18 Não me desampares, pois, ó Deus,
até à minha velhice e às cãs;
até que eu tenha declarado à presente geração a tua força
e às vindouras o teu poder.
19 **O**ra, a tua justiça, ó Deus, se eleva até aos céus.
Grandes coisas tens feito, ó Deus;
quem é semelhante a ti?
20 Tu, que me tens feito ver muitas angústias e males,
me restaurarás ainda a vida
e de novo me tirarás dos abismos da terra.
21 Aumenta a minha grandeza,
conforta-me novamente.
22 **E**u também te louvo com a lira,
celebro a tua verdade, ó meu Deus;
cantar-te-ei salmos na harpa,
ó Santo de Israel.
23 Os meus lábios exultarão
quando eu te salmodiar;
também exultará a minha alma, que remiste.
24 Igualmente a minha língua celebrará a tua justiça todo o dia;
pois estão envergonhados e confundidos
os que procuram o mal contra mim.

Salmo 72

O rei justo e o seu reinado eterno

Salmo de Salomão

1 **C**oncede ao rei, ó Deus, os teus juízos
e a tua justiça, ao filho do rei.
2 Julgue ele com justiça o teu povo
e os teus aflitos, com equidade.
3 Os montes trarão paz ao povo,
também as colinas a trarão, com justiça.
4 Julgue ele os aflitos do povo,
salve os filhos dos necessitados
e esmague ao opressor.
5 **E**le permanecerá enquanto existir o sol
e enquanto durar a lua, através das gerações.
6 Seja ele como chuva que desce sobre a campina ceifada,
como aguaceiros que regam a terra.
7 Floresça em seus dias o justo,
e haja abundância de paz até que cesse de haver lua.
8 Domine ele† de mar a mar
e desde o rio até aos confins da terra.
9 Curvem-se diante dele os habitantes do deserto,
e os seus inimigos lambam o pó.
10 **P**aguem-lhe tributos os reis de Társis e das ilhas;
os reis de Sabá e de Sebá lhe ofereçam presentes.
11 E todos os reis se prostrem perante ele;
todas as nações o sirvam.
12 **P**orque ele acode ao necessitado que clama
e também ao aflito e ao desvalido.
13 Ele tem piedade do fraco e do necessitado
e salva a alma aos indigentes.
14 Redime a sua alma da opressão e da violência,
e precioso lhe é o sangue deles.
15 **V**iverá, e se lhe dará do ouro de Sabá;
e continuamente se fará por ele oração,
e o bendirão todos os dias.
16 Haja na terra abundância de cereais,

que ondulem até aos cimos dos montes;
seja a sua messe como o Líbano,
e das cidades floresçam os habitantes como a erva da terra.
17 Subsista para sempre o seu nome
e prospere enquanto resplandecer o sol;
nele sejam abençoados todos os homens,
e as nações lhe chamem bem-aventurado.
18 **B**endito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel,
que só ele opera prodígios.
19 Bendito para sempre o seu glorioso nome,
e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!
20 **F**indam as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmo 73

Livro III
Salmos 73—89

O problema da prosperidade dos maus

Salmo de Asafe

1 **C**om efeito, Deus é bom para com Israel,
para com os de coração limpo.
2 Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés;
pouco faltou para que se desviassem os meus passos.
3 Pois eu invejava os arrogantes,
ao ver a prosperidade dos perversos.
4 **P**ara eles não há preocupações,
o seu corpo é sadio e nédio.
5 Não partilham das canseiras dos mortais,
nem são afligidos como os outros homens.
6 Daí, a soberba que os cinge como um colar,
e a violência que os envolve como manto.
7 Os olhos saltam-lhes da gordura;
do coração brotam-lhes fantasias.
8 Motejam e falam maliciosamente;
da opressão falam com altivez.
9 Contra os céus desandam a boca,
e a sua língua percorre a terra.
10 Por isso, o seu povo se volta para eles
e os tem por fonte de que bebe a largos sorvos.
11 E diz: Como sabe Deus?
Acaso, há conhecimento no Altíssimo?
12 **E**is que são estes os ímpios;
e, sempre tranquilos, aumentam suas riquezas.
13 **C**om efeito, inutilmente conservei puro o coração
e lavei as mãos na inocência.
14 Pois de contínuo sou afligido
e cada manhã, castigado.
15 Se eu pensara em falar tais palavras,

já aí teria traído a geração de teus filhos.
16 Em só refletir para compreender isso,
achei mui pesada tarefa para mim;
17 até que entrei no santuário de Deus
e atinei com o fim deles.
18 **T**u certamente os pões em lugares escorregadios
e os fazes cair na destruição.
19 Como ficam de súbito assolados,
totalmente aniquilados de terror!
20 Como ao sonho, quando se acorda,
assim, ó Senhor, ao despertares, desprezarás a imagem deles.
21 Quando o coração se me amargou
e as entranhas se me comoveram,
22 eu estava embrutecido e ignorante;
era como um irracional à tua presença.
23 **T**odavia, estou sempre contigo,
tu me seguras pela minha mão direita.
24 Tu me guias com o teu conselho
e depois me recebes na glória.
25 Quem mais tenho eu no céu?
Não há outro em quem eu me compraza na terra.
26 Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam,
Deus é a fortaleza do meu coração
e a minha herança para sempre.
27 **O**s que se afastam de ti, eis que perecem;
tu destróis todos os que são infiéis para contigo.
28 Quanto a mim, bom é estar junto a Deus;
no SENHOR Deus ponho o meu refúgio,
para proclamar todos os seus feitos.

Salmo 74

Lamento por causa da profanação

Salmo didático de Asafe

1 **P**or que nos rejeitas, ó Deus, para sempre?
Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?
2 Lembra-te da tua congregação, que adquiriste desde a antiguidade,
que remiste para ser a tribo da tua herança;
lembra-te do monte Sião, no qual tens habitado.
3 Dirige os teus passos para as perpétuas ruínas,
tudo quanto de mau tem feito o inimigo no santuário.
4 **O**s teus adversários bramam no lugar das assembleias
e alteiam os seus próprios símbolos.
5 Parecem-se com os que brandem machado no espesso da floresta,
6 e agora a todos esses lavores de entalhe
quebram também, com machados e martelos.
7 Deitam fogo ao teu santuário;
profanam, arrasando-a até ao chão, a morada do teu nome.
8 Disseram no seu coração: Acabemos com eles de uma vez.
Queimaram todos os lugares santos de Deus na terra.
9 **J**á não vemos os nossos símbolos;
já não há profeta;
nem, entre nós, quem saiba até quando.
10 Até quando, ó Deus, o adversário nos afrontará?
Acaso, blasfemará o inimigo incessantemente o teu nome?
11 Por que retrais a mão, sim, a tua destra,
e a conservas no teu seio?
12 **O**ra, Deus, meu Rei, é desde a antiguidade;
ele é quem opera feitos salvadores no meio da terra.
13 Tu, com o teu poder, dividiste o mar†;
esmagaste sobre as águas a cabeça dos monstros marinhos.
14 Tu espedaçaste as cabeças do crocodilo†
e o deste por alimento às alimárias do deserto.
15 Tu abriste fontes e ribeiros;
secaste rios caudalosos.
16 Teu é o dia; tua, também, a noite;
a luz e o sol, tu os formaste.

17 Fixaste os confins da terra;
verão e inverno, tu os fizeste.
18 **L**embra-te disto: o inimigo tem ultrajado ao SENHOR,
e um povo insensato tem blasfemado o teu nome.
19 Não entregues à rapina a vida de tua rola,
nem te esqueças perpetuamente da vida dos teus aflitos.
20 Considera a tua aliança,
pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violência.
21 Não fique envergonhado o oprimido;
louvem o teu nome o aflito e o necessitado.
22 **L**evanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa;
lembra-te de como o ímpio te afronta todos os dias.
23 Não te esqueças da gritaria dos teus inimigos,
do sempre crescente tumulto dos teus adversários.

Salmo 75

Deus é juiz

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Não destruas”. Salmo de Asafe. Cântico

1 **G**raças te rendemos, ó Deus; graças te rendemos,
e invocamos o teu nome, e declaramos as tuas maravilhas.
2 **P**ois disseste: Hei de aproveitar o tempo determinado;
hei de julgar retamente.
3 Vacilem a terra e todos os seus moradores,
ainda assim eu firmarei as suas colunas.
4 Digo aos soberbos: não sejais arrogantes;
e aos ímpios: não levanteis a vossa força.
5 Não levanteis altivamente a vossa força,
nem faleis com insolência contra a Rocha.
6 **P**orque não é do Oriente, não é do Ocidente,
nem do deserto que vem o auxílio.
7 Deus é o juiz;
a um abate, a outro exalta.
8 Porque na mão do SENHOR há um cálice
cujo vinho espuma, cheio de mistura;
dele dá a beber;
sorvem-no, até às escórias,
todos os ímpios da terra.
9 **Q**uanto a mim, exultarei para sempre;
salmodiarei louvores ao Deus de Jacó.
10 Abaterei as forças dos ímpios;
mas a força dos justos será exaltada.

Salmo 76

A majestade e o poder de Deus

Ao mestre de canto, com instrumentos de cordas. Salmo de Asafe. Cântico

1 **C**onhecido é Deus em Judá;
grande, o seu nome em Israel.
2 Em Salém, está o seu tabernáculo,
e, em Sião, a sua morada.
3 Ali, despedaçou ele os relâmpagos do arco,
o escudo, a espada e a batalha.
4 **T**u és ilustre e mais glorioso
do que os montes eternos.
5 Despojados foram os de ânimo forte;
jazem a dormir o seu sono,
e nenhum dos valentes
pode valer-se das próprias mãos.
6 Ante a tua repreensão, ó Deus de Jacó,
paralisaram carros e cavalos.
7 **T**u, sim, tu és terrível;
se te iras,
quem pode subsistir à tua vista?
8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo;
tremeu a terra e se aquietou,
9 ao levantar-se Deus para julgar
e salvar todos os humildes da terra.
10 Pois até a ira humana há de louvar-te;
e do resíduo das iras te cinges.
11 **F**azei votos e pagai-os ao SENHOR, vosso Deus;
tragam presentes todos os que o rodeiam,
àquele que deve ser temido.
12 Ele quebranta o orgulho dos príncipes;
é tremendo aos reis da terra.

Salmo 77

As grandes obras e a misericórdia de Deus

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Asafe

1 **E**levo a Deus a minha voz e clamo,
elevo a Deus a minha voz, para que me atenda.
2 No dia da minha angústia, procuro o Senhor;
erguem-se as minhas mãos durante a noite e não se cansam;
a minha alma recusa consolar-se.
3 **L**embro-me de Deus e passo a gemer;
medito, e me desfalece o espírito.
4 Não me deixas pregar os olhos;
tão perturbado estou, que nem posso falar.
5 Penso nos dias de outrora,
trago à lembrança os anos de passados tempos.
6 De noite indago o meu íntimo,
e o meu espírito perscruta.
7 Rejeita o Senhor para sempre?
Acaso, não torna a ser propício?
8 Cessou perpetuamente a sua graça?
Caducou a sua promessa para todas as gerações?
9 Esqueceu-se Deus de ser benigno?
Ou, na sua ira, terá ele reprimido as suas misericórdias?
10 Então, disse eu: isto é a minha aflição;
mudou-se a destra do Altíssimo.
11 **R**ecordo os feitos do SENHOR,
pois me lembro das tuas maravilhas da antiguidade.
12 Considero também nas tuas obras todas
e cogito dos teus prodígios.
13 O teu caminho, ó Deus, é de santidade.
Que deus é tão grande como o nosso Deus?
14 Tu és o Deus que operas maravilhas
e, entre os povos, tens feito notório o teu poder.
15 Com o teu braço remiste o teu povo,
os filhos de Jacó e de José.
16 **V**iram-te as águas, ó Deus;
as águas te viram e temeram,

até os abismos se abalaram.
17 Grossas nuvens se desfizeram em água;
houve trovões nos espaços;
também as suas setas cruzaram de uma parte para outra.
18 O ribombar do teu trovão ecoou na redondeza;
os relâmpagos alumiaram o mundo;
a terra se abalou e tremeu.
19 Pelo mar foi o teu caminho;
as tuas veredas, pelas grandes águas;
e não se descobrem os teus vestígios.
20 O teu povo, tu o conduziste, como rebanho,
pelas mãos de Moisés e de Arão.

Salmo 78

A providência divina na história do seu povo
Salmo didático de Asafe

1 **E**scutai, povo meu, a minha lei;
prestai ouvidos às palavras da minha boca.
2 Abrirei os lábios em parábolas†
e publicarei enigmas dos tempos antigos.
3 O que ouvimos e aprendemos,
o que nos contaram nossos pais,
4 não o encobriremos a seus filhos;
contaremos à vindoura geração
os louvores do SENHOR, e o seu poder,
e as maravilhas que fez.
5 **E**le estabeleceu um testemunho em Jacó,
e instituiu uma lei em Israel,
e ordenou a nossos pais
que os transmitissem a seus filhos,
6 a fim de que a nova geração os conhecesse,
filhos que ainda hão de nascer
se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes;
7 para que pusessem em Deus a sua confiança
e não se esquecessem dos feitos de Deus,
mas lhe observassem os mandamentos;
8 e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde,
geração de coração inconstante,
e cujo espírito não foi fiel a Deus.
9 **O**s filhos de Efraim, embora armados de arco,
bateram em retirada no dia do combate.
10 Não guardaram a aliança de Deus,
não quiseram andar na sua lei;
11 esqueceram-se das suas obras
e das maravilhas que lhes mostrara.
12 Prodígios fez† na presença de seus pais
na terra do Egito, no campo de Zoã.
13 Dividiu o mar† e fê-los seguir;
aprumou as águas como num dique.

14 Guiou-os de dia com uma nuvem†
e durante a noite com um clarão de fogo.
15 No deserto, fendeu rochas†
e lhes deu a beber abundantemente como de abismos.
16 Da pedra fez brotar torrentes,
fez manar água como rios.
17 **M**as, ainda assim, prosseguiram em pecar contra ele
e se rebelaram, no deserto, contra o Altíssimo.
18 Tentaram a Deus† no seu coração,
pedindo alimento que lhes fosse do gosto.
19 Falaram contra Deus, dizendo:
Pode, acaso, Deus preparar-nos mesa no deserto?
20 Com efeito, feriu ele a rocha,
e dela manaram águas, transbordaram caudais.
Pode ele dar-nos pão também?
Ou fornecer carne para o seu povo?
21 **O**uvindo isto, o SENHOR ficou indignado;
acendeu-se fogo contra Jacó,
e também se levantou o seu furor contra Israel;
22 porque não creram em Deus,
nem confiaram na sua salvação.
23 Nada obstante, ordenou às alturas
e abriu as portas dos céus;
24 fez chover maná sobre eles, para alimentá-los,
e lhes deu cereal do céu†.
25 Comeu cada qual o pão dos anjos;
enviou-lhes ele comida a fartar.
26 Fez soprar no céu o vento do Oriente
e pelo seu poder conduziu o vento do Sul.
27 Também fez chover sobre eles carne como poeira
e voláteis como areia dos mares.
28 Fê-los cair no meio do arraial deles,
ao redor de suas tendas.
29 Então, comeram e se fartaram a valer;
pois lhes fez o que desejavam.
30 Porém não reprimiram o apetite.
Tinham ainda na boca o alimento,
31 quando se elevou contra eles a ira de Deus,
e entre os seus mais robustos semeou a morte,

e prostrou os jovens de Israel.
32 **S**em embargo disso, continuaram a pecar
e não creram nas suas maravilhas.
33 Por isso, ele fez que os seus dias se dissipassem num sopro
e os seus anos, em súbito terror.
34 Quando os fazia morrer, então, o buscavam;
arrependidos, procuravam a Deus.
35 Lembravam-se de que Deus era a sua rocha
e o Deus Altíssimo, o seu redentor.
36 Lisonjeavam-no, porém de boca,
e com a língua lhe mentiam.
37 Porque o coração deles não era firme† para com ele,
nem foram fiéis à sua aliança.
38 Ele, porém, que é misericordioso,
perdoa a iniquidade e não destrói;
antes, muitas vezes desvia a sua ira
e não dá largas a toda a sua indignação.
39 Lembra-se de que eles são carne,
vento que passa e já não volta.
40 **Q**uantas vezes se rebelaram contra ele no deserto
e na solidão o provocaram!
41 Tornaram a tentar a Deus,
agravaram o Santo de Israel.
42 Não se lembraram do poder dele,
nem do dia em que os resgatou do adversário;
43 de como no Egito operou ele os seus sinais
e os seus prodígios, no campo de Zoã;
44 e converteu em sangue os rios deles†,
para que das suas correntes não bebessem.
45 Enviou contra eles enxames de moscas† que os devorassem
e rãs† que os destruíssem.
46 Entregou às larvas as suas colheitas†
e aos gafanhotos, o fruto do seu trabalho.
47 Com chuvas de pedra lhes destruiu as vinhas
e os seus sicômoros, com geada.
48 Entregou à saraiva o gado deles
e aos raios, os seus rebanhos.†
49 Lançou contra eles o furor da sua ira:
cólera, indignação e calamidade,

legião de anjos portadores de males.
50 Deu livre curso à sua ira;
não poupou da morte a alma deles,
mas entregou-lhes a vida à pestilência.
51 Feriu todos os primogênitos† no Egito,
as primícias da virilidade nas tendas de Cam.
52 Fez sair o seu povo como ovelhas
e o guiou† pelo deserto, como um rebanho.
53 Dirigiu-o com segurança, e não temeram,
ao passo que o mar submergiu os seus inimigos†.
54 **L**evou-os até à sua terra santa†,
até ao monte que a sua destra adquiriu.
55 Da presença deles expulsou as nações†,
cuja região repartiu com eles por herança;
e nas suas tendas fez habitar as tribos de Israel.
56 **A**inda assim, tentaram o Deus Altíssimo, e a ele resistiram†,
e não lhe guardaram os testemunhos.
57 Tornaram atrás e se portaram aleivosamente como seus pais;
desviaram-se como um arco enganoso.
58 Pois o provocaram com os seus altos
e o incitaram a zelos com as suas imagens de escultura.
59 Deus ouviu isso, e se indignou,
e sobremodo se aborreceu de Israel.
60 Por isso, abandonou o tabernáculo de Siló†,
a tenda de sua morada entre os homens,
61 e passou a arca da sua força ao cativeiro†,
e a sua glória, à mão do adversário.
62 Entregou o seu povo à espada
e se encolerizou contra a sua própria herança.
63 O fogo devorou os jovens deles,
e as suas donzelas não tiveram canto nupcial.
64 Os seus sacerdotes caíram à espada,
e as suas viúvas não fizeram lamentações.
65 **E**ntão, o Senhor despertou como de um sono,
como um valente que grita excitado pelo vinho;
66 fez recuar a golpes os seus adversários
e lhes cominou perpétuo desprezo.
67 Além disso, rejeitou a tenda de José
e não elegeu a tribo de Efraim.

68 Escolheu, antes, a tribo de Judá,
o monte Sião, que ele amava.
69 E construiu o seu santuário† durável como os céus
e firme como a terra que fundou para sempre.
70 Também escolheu a Davi†, seu servo,
e o tomou dos redis das ovelhas;
71 tirou-o do cuidado das ovelhas e suas crias,
para ser o pastor de Jacó, seu povo,
e de Israel, sua herança.
72 E ele os apascentou consoante a integridade do seu coração
e os dirigiu com mãos precavidas.

Salmo 79

O povo pede castigo contra os inimigos

Salmo de Asafe

1 **Ó** Deus, as nações invadiram† a tua herança,
profanaram o teu santo templo,
reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.
2 Deram os cadáveres dos teus servos
por cibo às aves dos céus
e a carne dos teus santos, às feras da terra.
3 Derramaram como água o sangue deles
ao redor de Jerusalém,
e não houve quem lhes desse sepultura.
4 Tornamo-nos o opróbrio dos nossos vizinhos,
o escárnio e a zombaria dos que nos rodeiam.
5 **A**té quando, SENHOR? Será para sempre a tua ira?
Arderá como fogo o teu zelo?
6 Derrama o teu furor sobre as nações
que te não conhecem
e sobre os reinos
que não invocam o teu nome.
7 Porque eles devoraram a Jacó
e lhe assolaram as moradas.
8 **N**ão recordes contra nós as iniquidades de nossos pais;
apressem-se ao nosso encontro as tuas misericórdias,
pois estamos sobremodo abatidos.
9 Assiste-nos, ó Deus e Salvador nosso,
pela glória do teu nome;
livra-nos e perdoa-nos os pecados,
por amor do teu nome.
10 Por que diriam as nações:
Onde está o seu Deus?
Seja, à nossa vista, manifesta entre as nações a vingança do sangue
que dos teus servos é derramado.
11 **C**hegue à tua presença o gemido do cativo;
consoante a grandeza do teu poder,
preserva os sentenciados à morte.

12 Retribui, Senhor, aos nossos vizinhos, sete vezes tanto,
o opróbrio com que te vituperaram.
13 Quanto a nós, teu povo e ovelhas do teu pasto,
para sempre te daremos graças;
de geração em geração proclamaremos os teus louvores.

Salmo 80

Pedindo restaurações

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Os lírios”. Testemunho de Asafe. Salmo

1 **D**á ouvidos, ó pastor de Israel,
tu que conduzes a José como um rebanho;
tu que estás entronizado acima dos querubins†,
mostra o teu esplendor.
2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés,
desperta o teu poder e vem salvar-nos.
3 Restaura-nos, ó Deus;
faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.
4 **Ó** SENHOR, Deus dos Exércitos,
até quando estarás indignado contra a oração do teu povo?
5 Dás-lhe a comer pão de lágrimas
e a beber copioso pranto.
6 Constituis-nos em contendas para os nossos vizinhos,
e os nossos inimigos zombam de nós a valer.
7 Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos;
faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.
8 **T**rouxeste uma videira do Egito,
expulsaste as nações e a plantaste.
9 Dispuseste-lhe o terreno,
ela deitou profundas raízes e encheu a terra.
10 Com a sombra dela os montes se cobriram,
e, com os seus sarmentos, os cedros de Deus.
11 Estendeu ela a sua ramagem até ao mar
e os seus rebentos, até ao rio.
12 Por que lhe derribaste as cercas,
de sorte que a vindimam todos os que passam pelo caminho?
13 O javali da selva a devasta,
e nela se repastam os animais que pululam no campo.
14 **Ó** Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos,
olha do céu, e vê, e visita esta vinha;
15 protege o que a tua mão direita plantou,
o sarmento que para ti fortaleceste.
16 Está queimada, está decepada.

Pereçam os nossos inimigos pela repreensão do teu rosto.
17 Seja a tua mão sobre o povo da tua destra,
sobre o filho do homem que fortaleceste para ti.
18 E assim não nos apartaremos de ti;
vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.
19 Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos,
faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Salmo 81

Exortação a louvor e obediência

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo de Asafe

1 **C**antai de júbilo a Deus, força nossa;
celebrai o Deus de Jacó.
2 Salmodiai e fazei soar o tamboril,
a suave harpa com o saltério.
3 Tocai a trombeta† na Festa da Lua Nova,
na lua cheia, dia da nossa festa.
4 É preceito para Israel,
é prescrição do Deus de Jacó.
5 **E**le o ordenou, como lei, a José,
ao sair contra a terra do Egito.
Ouço uma linguagem que eu não conhecera.
6 Livrei os seus ombros do peso,
e suas mãos foram livres dos cestos.
7 Clamaste na angústia, e te livrei;
do recôndito do trovão eu te respondi
e te experimentei junto às águas de Meribá†.
8 **O**uve, povo meu, quero exortar-te.
Ó Israel, se me escutasses!
9 Não haja no meio de ti deus alheio†,
nem te prostres ante deus estranho.
10 Eu sou o SENHOR, teu Deus,
que te tirei da terra do Egito.
Abre bem a boca, e ta encherei.
11 **M**as o meu povo não me quis escutar a voz,
e Israel não me atendeu.
12 **A**ssim, deixei-o andar na teimosia do seu coração;
siga os seus próprios conselhos.
13 Ah! Se o meu povo me escutasse,
se Israel andasse nos meus caminhos!
14 Eu, de pronto, lhe abateria o inimigo
e deitaria mão contra os seus adversários.
15 Os que aborrecem ao SENHOR se lhe submeteriam,
e isto duraria para sempre.

16 Eu o sustentaria com o trigo mais fino
e o saciaria com o mel que escorre da rocha.

Salmo 82

Increpadas a injustiça e a parcialidade dos juízes

Salmo de Asafe

1 **D**eus assiste na congregação divina;
no meio dos deuses, estabelece o seu julgamento.
2 Até quando julgareis injustamente
e tomareis partido pela causa dos ímpios?
3 Fazei justiça ao fraco e ao órfão,
procedei retamente para com o aflito e o desamparado.
4 Socorrei o fraco e o necessitado;
tirai-os das mãos dos ímpios.
5 **E**les nada sabem, nem entendem;
vagueiam em trevas;
vacilam todos os fundamentos da terra.
6 **E**u disse: sois deuses†,
sois todos filhos do Altíssimo.
7 Todavia, como homens, morrereis
e, como qualquer dos príncipes, haveis de sucumbir.
8 **L**evanta-te, ó Deus, julga a terra,
pois a ti compete a herança de todas as nações.

Salmo 83

Julgamento de Deus contra as nações inimigas

Cântico. Salmo de Asafe

1 **Ó** Deus, não te cales;
não te emudeças, nem fiques inativo, ó Deus!
2 Os teus inimigos se alvoroçam,
e os que te odeiam levantam a cabeça.
3 Tramam astutamente contra o teu povo
e conspiram contra os teus protegidos.
4 Dizem: Vinde, risquemo-los de entre as nações;
e não haja mais memória do nome de Israel.
5 Pois tramam concordemente
e firmam aliança contra ti
6 as tendas de Edom e os ismaelitas,
Moabe e os hagarenos,
7 Gebal, Amom e Amaleque,
a Filístia como os habitantes de Tiro;
8 também a Assíria se alia com eles,
e se constituem braço forte aos filhos de Ló.
9 **F**aze-lhes como fizeste a Midiã†,
como a Sísera†, como a Jabim na ribeira de Quisom;
10 os quais pereceram em En-Dor;
tornaram-se adubo para a terra.
11 Sejam os seus nobres como Orebe† e como Zeebe,
e os seus príncipes, como Zeba† e como Zalmuna,
12 que disseram: Apoderemo-nos
das habitações de Deus.
13 **D**eus meu, faze-os como folhas impelidas por um remoinho,
como a palha ao léu do vento.
14 Como o fogo devora um bosque
e a chama abrasa os montes,
15 assim, persegue-os com a tua tempestade
e amedronta-os com o teu vendaval.
16 Enche-lhes o rosto de ignomínia,
para que busquem o teu nome, SENHOR.
17 Sejam envergonhados e confundidos perpetuamente;

perturbem-se e pereçam.
18 E reconhecerão que só tu,
cujo nome é SENHOR,
és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

Saudades do templo

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Os lagares”. Salmo dos filhos de Corá

1 **Q**uão amáveis são os teus tabernáculos,
Senhor dos Exércitos!
2 A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do SENHOR;
o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo!
3 O pardal encontrou casa,
e a andorinha, ninho para si,
onde acolha os seus filhotes;
eu, os teus altares, SENHOR dos Exércitos,
Rei meu e Deus meu!
4 **B**em-aventurados os que habitam em tua casa;
louvam-te perpetuamente.
5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti,
em cujo coração se encontram os caminhos aplanados,
6 o qual, passando pelo vale árido,
faz dele um manancial;
de bênçãos o cobre a primeira chuva.
7 Vão indo de força em força;
cada um deles aparece diante de Deus em Sião.
8 **S**enhor, Deus dos Exércitos, escuta-me a oração;
presta ouvidos, ó Deus de Jacó!
9 Olha, ó Deus, escudo nosso,
e contempla o rosto do teu ungido.
10 Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil;
prefiro estar à porta da casa do meu Deus,
a permanecer nas tendas da perversidade.
11 Porque o SENHOR Deus é sol e escudo;
o SENHOR dá graça e glória;
nenhum bem sonega aos que andam retamente.
12 **Ó** SENHOR dos Exércitos,
feliz o homem que em ti confia.

Salmo 85

Pede-se o perdão de Deus

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 **F**avoreceste, SENHOR, a tua terra;
restauraste a prosperidade de Jacó.
2 Perdoaste a iniquidade de teu povo,
encobriste os seus pecados todos.
3 A tua indignação, reprimiste-a toda,
do furor da tua ira te desviaste.
4 **R**estabelece-nos, ó Deus da nossa salvação,
e retira de sobre nós a tua ira.
5 Estarás para sempre irado contra nós?
Prolongarás a tua ira por todas as gerações?
6 Porventura, não tornarás a vivificar-nos,
para que em ti se regozije o teu povo?
7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia
e concede-nos a tua salvação.
8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser,
pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos;
e que jamais caiam em insensatez.
9 Próxima está a sua salvação dos que o temem,
para que a glória assista em nossa terra.
10 Encontraram-se a graça e a verdade,
a justiça e a paz se beijaram.
11 Da terra brota a verdade,
dos céus a justiça baixa o seu olhar.
12 Também o SENHOR dará o que é bom,
e a nossa terra produzirá o seu fruto.
13 A justiça irá adiante dele,
cujas pegadas ela transforma em caminhos.

Salmo 86

Súplica e confiança

Oração de Davi

1 **I**nclina, SENHOR, os ouvidos e responde-me,
pois estou aflito e necessitado.
2 Preserva a minha alma, pois eu sou piedoso;
tu, ó Deus meu, salva o teu servo que em ti confia.
3 Compadece-te de mim, ó Senhor, pois a ti clamo de contínuo.
4 Alegra a alma do teu servo,
porque a ti, Senhor, elevo a minha alma.
5 Pois tu, Senhor, és bom e compassivo;
abundante em benignidade para com todos os que te invocam.
6 Escuta, SENHOR, a minha oração
e atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia, clamo a ti,
porque me respondes.
8 **N**ão há entre os deuses semelhante a ti, Senhor;
e nada existe que se compare às tuas obras.
9 Todas as nações† que fizeste
virão, prostrar-se-ão diante de ti, Senhor,
e glorificarão o teu nome.
10 Pois tu és grande e operas maravilhas;
só tu és Deus!
11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho,
e andarei na tua verdade;
dispõe-me o coração para só temer o teu nome.
12 Dar-te-ei graças, Senhor, Deus meu, de todo o coração,
e glorificarei para sempre o teu nome.
13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo,
e me livraste a alma do mais profundo poder da morte.
14 **Ó** Deus, os soberbos se têm levantado contra mim,
e um bando de violentos atenta contra a minha vida;
eles não te consideram.
15 Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça,
paciente e grande em misericórdia e em verdade.
16 Volta-te para mim e compadece-te de mim;

concede a tua força ao teu servo
e salva o filho da tua serva.
17 Mostra-me um sinal do teu favor,
para que o vejam e se envergonhem os que me aborrecem;
pois tu, SENHOR, me ajudas e me consolas.

Salmo 87

Jerusalém, amada de Deus

Salmo dos filhos de Corá. Cântico

1 **F**undada por ele sobre os montes santos,
2 o SENHOR ama as portas de Sião
mais do que as habitações todas de Jacó.
3 Gloriosas coisas se têm dito de ti,
ó cidade de Deus!
4 **D**entre os que me conhecem, farei menção de Raabe e da Babilônia;
eis aí Filístia e Tiro com Etiópia;
lá, nasceram.
5 E com respeito a Sião se dirá:
Este e aquele nasceram nela;
e o próprio Altíssimo a estabelecerá.
6 O SENHOR, ao registrar os povos, dirá:
Este nasceu lá.
7 **T**odos os cantores, saltando de júbilo, entoarão:
Todas as minhas fontes são em ti.

Salmo 88

Lamentação de um atribulado

Cântico. Salmo dos filhos de Corá. Ao mestre de canto. Para ser cantado com cítara. Salmo didático de Hemã, ezraíta

1 **Ó** SENHOR, Deus da minha salvação,
dia e noite clamo diante de ti.
2 Chegue à tua presença a minha oração,
inclina os ouvidos ao meu clamor.
3 **P**ois a minha alma está farta de males,
e a minha vida já se abeira da morte.
4 Sou contado com os que baixam à cova;
sou como um homem sem força,
5 atirado entre os mortos;
como os feridos de morte que jazem na sepultura,
dos quais já não te lembras;
são desamparados de tuas mãos.
6 Puseste-me na mais profunda cova,
nos lugares tenebrosos, nos abismos.
7 Sobre mim pesa a tua ira;
tu me abates com todas as tuas ondas.
8 Apartaste de mim os meus conhecidos
e me fizeste objeto de abominação para com eles;
estou preso e não vejo como sair.
9 Os meus olhos desfalecem de aflição;
dia após dia, venho clamando a ti, SENHOR,
e te levanto as minhas mãos.
10 Mostrarás tu prodígios aos mortos
ou os finados se levantarão para te louvar?
11 Será referida a tua bondade na sepultura?
A tua fidelidade, nos abismos?
12 Acaso, nas trevas se manifestam as tuas maravilhas?
E a tua justiça, na terra do esquecimento?
13 **M**as eu, SENHOR, clamo a ti por socorro,
e antemanhã já se antecipa diante de ti a minha oração.
14 Por que rejeitas, SENHOR, a minha alma
e ocultas de mim o rosto?

15 Ando aflito e prestes a expirar desde moço;
sob o peso dos teus terrores, estou desorientado.
16 Por sobre mim passaram as tuas iras,
os teus terrores deram cabo de mim.
17 Eles me rodeiam como água, de contínuo;
a um tempo me circundam.
18 Para longe de mim afastaste amigo e companheiro;
os meus conhecidos são trevas.

Salmo 89

Promessa do reino messiânico a Davi
Salmo didático de Etã†, ezraíta

1 **C**antarei para sempre as tuas misericórdias, ó SENHOR;
os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade.
2 Pois disse eu: a benignidade está fundada para sempre;
a tua fidelidade, tu a confirmarás nos céus, dizendo:
3 Fiz aliança com o meu escolhido
e jurei a Davi, meu servo:
4 Para sempre estabelecerei a tua posteridade
e firmarei o teu trono de geração em geração.†
5 **C**elebram os céus as tuas maravilhas, ó SENHOR,
e, na assembleia dos santos, a tua fidelidade.
6 Pois quem nos céus é comparável ao SENHOR?
Entre os seres celestiais, quem é semelhante ao SENHOR?
7 Deus é sobremodo tremendo na assembleia dos santos
e temível sobre todos os que o rodeiam.
8 **Ó** SENHOR, Deus dos Exércitos,
quem é poderoso como tu és, SENHOR,
com a tua fidelidade ao redor de ti?!
9 Dominas a fúria do mar;
quando as suas ondas se levantam, tu as amainas.
10 Calcaste a Raabe, como um ferido de morte;
com o teu poderoso braço dispersaste os teus inimigos.
11 Teus são os céus, tua, a terra;
o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.
12 O Norte e o Sul, tu os criaste;
o Tabor e o Hermom exultam em teu nome.
13 O teu braço é armado de poder,
forte é a tua mão, e elevada, a tua destra.
14 Justiça e direito são o fundamento do teu trono;
graça e verdade te precedem.
15 Bem-aventurado o povo que conhece os vivas de júbilo,
que anda, ó SENHOR, na luz da tua presença.
16 Em teu nome, de contínuo se alegra
e na tua justiça se exalta,

17 porquanto tu és a glória de sua força;
no teu favor avulta o nosso poder.
18 Pois ao SENHOR pertence o nosso escudo,
e ao Santo de Israel, o nosso rei.
19 Outrora, falaste em visão aos teus santos e disseste:
A um herói concedi o poder de socorrer;
do meio do povo, exaltei um escolhido.
20 Encontrei Davi†, meu servo;
com o meu santo óleo o ungi.
21 A minha mão será firme com ele,
o meu braço o fortalecerá.
22 O inimigo jamais o surpreenderá,
nem o há de afligir o filho da perversidade.
23 Esmagarei diante dele os seus adversários
e ferirei os que o odeiam.
24 A minha fidelidade e a minha bondade o hão de acompanhar,
e em meu nome crescerá o seu poder.
25 Porei a sua mão sobre o mar
e a sua direita, sobre os rios.
26 Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai,
meu Deus e a rocha da minha salvação.
27 Fá-lo-ei, por isso, meu primogênito†,
o mais elevado entre os reis da terra.
28 Conservar-lhe-ei para sempre a minha graça
e, firme com ele, a minha aliança.
29 Farei durar para sempre a sua descendência;
e, o seu trono, como os dias do céu.
30 Se os seus filhos desprezarem a minha lei
e não andarem nos meus juízos,
31 se violarem os meus preceitos
e não guardarem os meus mandamentos,
32 então, punirei com vara as suas transgressões
e com açoites, a sua iniquidade.
33 Mas jamais retirarei dele a minha bondade,
nem desmentirei a minha fidelidade.
34 Não violarei a minha aliança,
nem modificarei o que os meus lábios proferiram.
35 Uma vez jurei por minha santidade
(e serei eu falso a Davi?):

36 A sua posteridade durará para sempre,
e o seu trono, como o sol perante mim.
37 Ele será estabelecido para sempre como a lua
e fiel como a testemunha no espaço.
38 **T**u, porém, o repudiaste e o rejeitaste;
e te indignaste com o teu ungido.
39 Aborreceste a aliança com o teu servo;
profanaste-lhe a coroa, arrojando-a para a terra.
40 Arrasaste os seus muros todos;
reduziste a ruínas as suas fortificações.
41 Despojam-no todos os que passam pelo caminho;
e os vizinhos o escarnecem.
42 Exaltaste a destra dos seus adversários
e deste regozijo a todos os seus inimigos.
43 Também viraste o fio da sua espada
e não o sustentaste na batalha.
44 Fizeste cessar o seu esplendor
e deitaste por terra o seu trono.
45 Abreviaste os dias da sua mocidade
e o cobriste de ignomínia.
46 **A**té quando, SENHOR? Esconder-te-ás para sempre?
Arderá a tua ira como fogo?
47 Lembra-te de como é breve a minha existência!
Pois criarias em vão todos os filhos dos homens!
48 Que homem há, que viva e não veja a morte?
Ou que livre a sua alma das garras do sepulcro?
49 Que é feito, Senhor, das tuas benignidades de outrora,
juradas a Davi por tua fidelidade?
50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos
e de como trago no peito a injúria de muitos povos,
51 com que, SENHOR, os teus inimigos têm vilipendiado,
sim, vilipendiado os passos do teu ungido.
52 **B**endito seja o SENHOR para sempre! Amém e amém!

Salmo 90

Livro IV
Salmos 90—106

A eternidade de Deus e a transitoriedade do homem

Oração de Moisés, homem de Deus

1 **S**enhor, tu tens sido o nosso refúgio,
de geração em geração.
2 Antes que os montes nascessem
e se formassem a terra e o mundo,
de eternidade a eternidade, tu és Deus.
3 Tu reduzes o homem ao pó
e dizes: Tornai, filhos dos homens.
4 Pois mil anos†, aos teus olhos,
são como o dia de ontem que se foi
e como a vigília da noite.
5 **T**u os arrastas na torrente, são como um sono,
como a relva que floresce de madrugada;
6 de madrugada, viceja e floresce;
à tarde, murcha e seca.
7 **P**ois somos consumidos pela tua ira
e pelo teu furor, conturbados.
8 Diante de ti puseste as nossas iniquidades
e, sob a luz do teu rosto, os nossos pecados ocultos.
9 **P**ois todos os nossos dias se passam na tua ira;
acabam-se os nossos anos como um breve pensamento.
10 Os dias da nossa vida sobem a setenta anos
ou, em havendo vigor, a oitenta;
neste caso, o melhor deles é canseira e enfado,
porque tudo passa rapidamente, e nós voamos.
11 Quem conhece o poder da tua ira?
E a tua cólera, segundo o temor que te é devido?
12 Ensina-nos a contar os nossos dias,
para que alcancemos coração sábio.
13 **V**olta-te, Senhor! Até quando?

Tem compaixão dos teus servos.
14 Sacia-nos de manhã com a tua benignidade,
para que cantemos de júbilo
e nos alegremos todos os nossos dias.
15 Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido,
por tantos anos quantos suportamos a adversidade.
16 Aos teus servos apareçam as tuas obras,
e a seus filhos, a tua glória.
17 Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus;
confirma sobre nós as obras das nossas mãos,
sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmo 91

Sob a sombra do Altíssimo

1 **O** que habita no esconderijo do Altíssimo
e descansa à sombra do Onipotente
2 diz ao SENHOR: Meu refúgio e meu baluarte,
Deus meu, em quem confio.
3 **P**ois ele te livrará do laço do passarinheiro
e da peste perniciosa.
4 Cobrir-te-á com as suas penas,
e, sob suas asas, estarás seguro;
a sua verdade é pavês e escudo.
5 Não te assustarás do terror noturno,
nem da seta que voa de dia,
6 nem da peste que se propaga nas trevas,
nem da mortandade que assola ao meio-dia.
7 Caiam mil ao teu lado,
e dez mil, à tua direita;
tu não serás atingido.
8 Somente com os teus olhos contemplarás
e verás o castigo dos ímpios.
9 **P**ois disseste: O SENHOR é o meu refúgio.
Fizeste do Altíssimo a tua morada.
10 Nenhum mal te sucederá,
praga nenhuma chegará à tua tenda.
11 Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito,
para que te guardem em todos os teus caminhos.
12 Eles te sustentarão nas suas mãos,
para não tropeçares nalguma pedra.†
13 Pisarás† o leão e a áspide,
calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.
14 **P**orque a mim se apegou com amor, eu o livrarei;
pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei;
na sua angústia eu estarei com ele,
livrá-lo-ei e o glorificarei.
16 Saciá-lo-ei com longevidade

e lhe mostrarei a minha salvação.

Salmo 92

Hino de gratidão a Deus

Salmo. Cântico para o dia de sábado

1 **B**om é render graças ao SENHOR
e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,
2 anunciar de manhã a tua misericórdia
e, durante as noites, a tua fidelidade,
3 com instrumentos de dez cordas, com saltério
e com a solenidade da harpa.
4 Pois me alegraste, SENHOR, com os teus feitos;
exultarei nas obras das tuas mãos.
5 Quão grandes, SENHOR, são as tuas obras!
Os teus pensamentos, que profundos!
6 O inepto não compreende,
e o estulto não percebe isto:
7 ainda que os ímpios brotam como a erva,
e florescem todos os que praticam a iniquidade,
nada obstante, serão destruídos para sempre;
8 tu, porém, SENHOR, és o Altíssimo eternamente.
9 Eis que os teus inimigos, SENHOR,
eis que os teus inimigos perecerão;
serão dispersos todos os que praticam a iniquidade.
10 **P**orém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem;
derramas sobre mim o óleo fresco.
11 Os meus olhos veem com alegria os inimigos que me espreitam,
e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfeitores que contra mim se levantam.
12 **O** justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro no Líbano.
13 Plantados na Casa do SENHOR,
florescerão nos átrios do nosso Deus.
14 Na velhice darão ainda frutos,
serão cheios de seiva e de verdor,
15 para anunciar que o SENHOR é reto.
Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.

Salmo 93

O poder e a majestade de Deus

1 **R**eina o SENHOR. Revestiu-se de majestade;
de poder se revestiu o SENHOR e se cingiu.
Firmou o mundo, que não vacila.
2 Desde a antiguidade, está firme o teu trono;
tu és desde a eternidade.
3 **L**evantam os rios, ó SENHOR,
levantam os rios o seu bramido;
levantam os rios o seu fragor.
4 Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso
do que o bramido das grandes águas,
do que os poderosos vagalhões do mar.
5 **F**idelíssimos são os teus testemunhos;
à tua casa convém a santidade,
Senhor, para todo o sempre.

Salmo 94

Apelo para a justiça de Deus

1 **Ó** SENHOR, Deus das vinganças,
ó Deus das vinganças, resplandece.
2 Exalta-te, ó juiz da terra;
dá o pago aos soberbos.
3 Até quando, SENHOR, os perversos,
até quando exultarão os perversos?
4 **P**roferem impiedades e falam coisas duras;
vangloriam-se os que praticam a iniquidade.
5 Esmagam o teu povo, SENHOR,
e oprimem a tua herança.
6 Matam a viúva e o estrangeiro
e aos órfãos assassinam.
7 E dizem: O SENHOR não o vê;
nem disso faz caso o Deus de Jacó.
8 **A**tendei, ó estúpidos dentre o povo;
e vós, insensatos, quando sereis prudentes?
9 O que fez o ouvido, acaso, não ouvirá?
E o que formou os olhos será que não enxerga?
10 Porventura, quem repreende as nações não há de punir?
Aquele que aos homens dá conhecimento não tem sabedoria?
11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem†,
que são pensamentos vãos.
12 **B**em-aventurado o homem, SENHOR, a quem tu repreendes,
a quem ensinas a tua lei,
13 para lhe dares descanso dos dias maus,
até que se abra a cova para o ímpio.
14 Pois o SENHOR não há de rejeitar o seu povo,
nem desamparar a sua herança.
15 Mas o juízo se converterá em justiça,
e segui-la-ão todos os de coração reto.
16 **Q**uem se levantará a meu favor, contra os perversos?
Quem estará comigo contra os que praticam a iniquidade?
17 Se não fora o auxílio do SENHOR,
já a minha alma estaria na região do silêncio.

18 Quando eu digo: resvala-me o pé,
a tua benignidade, SENHOR, me sustém.
19 Nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam,
as tuas consolações me alegram a alma.
20 **P**ode, acaso, associar-se contigo o trono da iniquidade,
o qual forja o mal, tendo uma lei por pretexto?
21 Ajuntam-se contra a vida do justo
e condenam o sangue inocente.
22 Mas o SENHOR é o meu baluarte e o meu Deus,
o rochedo em que me abrigo.
23 Sobre eles faz recair a sua iniquidade
e pela malícia deles próprios os destruirá;
o SENHOR, nosso Deus, os exterminará.

Salmo 95

Convite a louvar o SENHOR

1 **V**inde, cantemos ao SENHOR, com júbilo,
celebremos o Rochedo da nossa salvação.
2 Saiamos ao seu encontro, com ações de graças,
vitoriemo-lo com salmos.
3 Porque o SENHOR é o Deus supremo
e o grande Rei acima de todos os deuses.
4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra,
e as alturas dos montes lhe pertencem.
5 Dele é o mar, pois ele o fez;
obra de suas mãos, os continentes.
6 **V**inde, adoremos e prostremo-nos;
ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou.
7 **E**le é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto
e ovelhas de sua mão.
Hoje, se ouvirdes a sua voz,
8 não endureçais o coração, como em Meribá†,
como no dia de Massá, no deserto,
9 quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova,
não obstante terem visto as minhas obras.
10 Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração
e disse: é povo de coração transviado,
não conhece os meus caminhos.
11 Por isso, jurei na minha ira:
não entrarão no meu descanso.††

Salmo 96

Tributo à glória e majestade de Deus

1Cr 16.23-33

1 **C**antai ao SENHOR um cântico novo,
cantai ao SENHOR, todas as terras.
2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome;
proclamai a sua salvação, dia após dia.
3 Anunciai entre as nações a sua glória,
entre todos os povos, as suas maravilhas.
4 Porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado,
temível mais que todos os deuses.
5 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos;
o SENHOR, porém, fez os céus.
6 Glória e majestade estão diante dele,
força e formosura, no seu santuário.
7 **T**ributai ao SENHOR, ó famílias dos povos,
tributai ao SENHOR glória e força.
8 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome;
trazei oferendas e entrai nos seus átrios.
9 Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade;
tremei diante dele, todas as terras.†
10 **D**izei entre as nações: Reina o SENHOR.
Ele firmou o mundo para que não se abale
e julga os povos com equidade.
11 Alegrem-se os céus, e a terra exulte;
ruja o mar e a sua plenitude.
12 Folgue o campo e tudo o que nele há;
regozijem-se todas as árvores do bosque,
13 na presença do SENHOR,
porque vem, vem julgar a terra;
julgará o mundo com justiça
e os povos, consoante a sua fidelidade.

Salmo 97

A majestade e o domínio de Deus

1 **R**eina o SENHOR. Regozije-se a terra,
alegrem-se as muitas ilhas.
2 Nuvens e escuridão o rodeiam,
justiça e juízo são a base do seu trono.
3 Adiante dele vai um fogo
que lhe consome os inimigos em redor.
4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo;
a terra os vê e estremece.
5 Derretem-se como cera os montes, na presença do Senhor,
na presença do SENHOR de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça,
e todos os povos veem a sua glória.
7 **S**ejam confundidos todos os que servem a imagens de escultura,
os que se gloriam de ídolos;
prostrem-se diante dele todos os deuses.
8 Sião ouve e se alegra,
as filhas de Judá se regozijam,
por causa da tua justiça, ó SENHOR.
9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra;
tu és sobremodo elevado acima de todos os deuses.
10 **V**ós que amais o SENHOR, detestai o mal;
ele guarda a alma dos seus santos,
livra-os da mão dos ímpios.
11 A luz difunde-se para o justo,
e a alegria, para os retos de coração.
12 Alegrai-vos no SENHOR, ó justos,
e dai louvores ao seu santo nome.

Salmo 98

A justiça do SENHOR

Salmo

1 **C**antai ao SENHOR um cântico novo,
porque ele tem feito maravilhas;
a sua destra e o seu braço santo
lhe alcançaram a vitória.
2 O SENHOR fez notória a sua salvação;
manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.
3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade
para com a casa de Israel;
todos os confins da terra viram
a salvação do nosso Deus.
4 **C**elebrai com júbilo ao SENHOR, todos os confins da terra;
aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.
5 Cantai com harpa louvores ao SENHOR,
com harpa e voz de canto;
6 com trombetas e ao som de buzinas,
exultai perante o SENHOR, que é rei.
7 **R**uja o mar e a sua plenitude,
o mundo e os que nele habitam.
8 Os rios batam palmas,
e juntos cantem de júbilo os montes,
9 na presença do SENHOR,
porque ele vem julgar a terra;
julgará o mundo com justiça
e os povos, com equidade.

Salmo 99

A santidade de Deus

1 **R**eina o SENHOR; tremam os povos.
Ele está entronizado acima dos querubins†; abale-se a terra.
2 O SENHOR é grande em Sião
e sobremodo elevado acima de todos os povos.
3 Celebrem eles o teu nome grande e tremendo,
porque é santo.
4 **É**s rei poderoso que ama a justiça;
tu firmas a equidade,
executas o juízo e a justiça em Jacó.
5 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus,
e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés,
porque ele é santo.
6 **M**oisés e Arão, entre os seus sacerdotes,
e, Samuel, entre os que lhe invocam o nome,
clamavam ao SENHOR, e ele os ouvia.
7 Falava-lhes na coluna de nuvem†;
eles guardavam os seus mandamentos e a lei que lhes tinha dado.
8 Tu lhes respondeste, ó SENHOR, nosso Deus;
foste para eles Deus perdoador,
ainda que tomando vingança dos seus feitos.
9 **E**xaltai ao SENHOR, nosso Deus,
e prostrai-vos ante o seu santo monte,
porque santo é o SENHOR, nosso Deus.

Salmo 100

Hino de ingresso ao templo

Salmo de ações de graças

1 **C**elebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.
2 Servi ao SENHOR com alegria,
apresentai-vos diante dele com cântico.
3 Sabei que o SENHOR é Deus;
foi ele quem nos fez, e dele somos;
somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.
4 **E**ntrai por suas portas com ações de graças
e nos seus átrios, com hinos de louvor;
rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.
5 Porque o SENHOR é bom,
a sua misericórdia dura para sempre,
e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Salmo 101

Modelo de bom rei

Salmo de Davi

1 **C**antarei a bondade e a justiça;
a ti, SENHOR, cantarei.
2 **A**tentarei sabiamente ao caminho da perfeição.
Oh! Quando virás ter comigo?
Portas a dentro, em minha casa,
terei coração sincero.
3 Não porei coisa injusta
diante dos meus olhos;
aborreço o proceder dos que se desviam;
nada disto se me pegará.
4 Longe de mim o coração perverso;
não quero conhecer o mal.
5 Ao que às ocultas calunia o próximo,
a esse destruirei;
o que tem olhar altivo e coração soberbo,
não o suportarei.
6 Os meus olhos procurarão os fiéis da terra,
para que habitem comigo;
o que anda em reto caminho,
esse me servirá.
7 Não há de ficar em minha casa
o que usa de fraude;
o que profere mentiras não permanecerá
ante os meus olhos.
8 Manhã após manhã, destruirei
todos os ímpios da terra,
para limpar a cidade do SENHOR
dos que praticam a iniquidade.

Salmo 102

Arrependimento e esperança

Oração do aflito que, desfalecido, derrama o seu queixume perante o SENHOR

1 **O**uve, SENHOR, a minha súplica,
e cheguem a ti os meus clamores.
2 Não me ocultes o rosto no dia da minha angústia;
inclina-me os ouvidos;
no dia em que eu clamar, dá-te pressa em acudir-me.
3 **P**orque os meus dias, como fumaça, se desvanecem,
e os meus ossos ardem como em fornalha.
4 Ferido como a erva, secou-se o meu coração;
até me esqueço de comer o meu pão.
5 Os meus ossos já se apegam à pele,
por causa do meu dolorido gemer.
6 Sou como o pelicano no deserto,
como a coruja das ruínas.
7 Não durmo
e sou como o passarinho solitário nos telhados.
8 Os meus inimigos me insultam a toda hora;
furiosos contra mim, praguejam com o meu próprio nome.
9 Por pão tenho comido cinza
e misturado com lágrimas a minha bebida,
10 por causa da tua indignação e da tua ira,
porque me elevaste e depois me abateste.
11 Como a sombra que declina, assim os meus dias,
e eu me vou secando como a relva.
12 **T**u, porém, SENHOR, permaneces para sempre,
e a memória do teu nome, de geração em geração.
13 Levantar-te-ás e terás piedade de Sião;
é tempo de te compadeceres dela,
e já é vinda a sua hora;
14 porque os teus servos amam até as pedras de Sião
e se condoem do seu pó.
15 **T**odas as nações temerão o nome do SENHOR,
e todos os reis da terra, a sua glória;
16 porque o SENHOR edificou a Sião,

apareceu na sua glória,
17 atendeu à oração do desamparado
e não lhe desdenhou as preces.
18 **F**icará isto registrado para a geração futura,
e um povo, que há de ser criado, louvará ao SENHOR;
19 que o SENHOR, do alto do seu santuário,
desde os céus, baixou vistas à terra,
20 para ouvir o gemido dos cativos
e libertar os condenados à morte,
21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do SENHOR
e o seu louvor, em Jerusalém,
22 quando se reunirem os povos
e os reinos, para servirem ao SENHOR.
23 **E**le me abateu a força no caminho
e me abreviou os dias.
24 Dizia eu: Deus meu, não me leves na metade de minha vida;
tu, cujos anos se estendem por todas as gerações.
25 Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra;
e os céus são obra das tuas mãos.
26 Eles perecerão, mas tu permaneces;
todos eles envelhecerão como uma veste,
como roupa os mudarás, e serão mudados.
27 Tu, porém, és sempre o mesmo,
e os teus anos jamais terão fim.†
28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros,
e diante de ti se estabelecerá a sua descendência.

Salmo 103

A misericórdia de Deus

Salmo de Davi

1 **B**endize, ó minha alma, ao SENHOR,
e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.
2 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR,
e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.
3 Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades;
quem sara todas as tuas enfermidades;
4 quem da cova redime a tua vida
e te coroa de graça e misericórdia;
5 quem farta de bens a tua velhice,
de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.
6 **O** SENHOR faz justiça
e julga a todos os oprimidos.
7 Manifestou os seus caminhos a Moisés
e os seus feitos aos filhos de Israel.
8 O SENHOR é misericordioso† e compassivo;
longânimo e assaz benigno.
9 Não repreende perpetuamente,
nem conserva para sempre a sua ira.
10 Não nos trata segundo os nossos pecados,
nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.
11 Pois quanto o céu se alteia acima da terra,
assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12 Quanto dista o Oriente do Ocidente,
assim afasta de nós as nossas transgressões.
13 Como um pai se compadece de seus filhos,
assim o SENHOR se compadece dos que o temem.
14 Pois ele conhece a nossa estrutura
e sabe que somos pó.
15 **Q**uanto ao homem, os seus dias são como a relva;
como a flor do campo, assim ele floresce;
16 pois, soprando nela o vento, desaparece;
e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.
17 Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade,

sobre os que o temem,
e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,
18 para com os que guardam a sua aliança
e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.
19 **N**os céus, estabeleceu o SENHOR o seu trono,
e o seu reino domina sobre tudo.
20 Bendizei ao SENHOR, todos os seus anjos,
valorosos em poder, que executais as suas ordens
e lhe obedeceis à palavra.
21 Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos,
vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade.
22 **B**endizei ao SENHOR, vós, todas as suas obras,
em todos os lugares do seu domínio.
Bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

Salmo 104

Louvor ao Deus criador

1 **B**endize, ó minha alma, ao SENHOR!
Senhor, Deus meu, como tu és magnificente:
sobrevestido de glória e majestade,
2 coberto de luz como de um manto.
Tu estendes o céu como uma cortina,
3 pões nas águas o vigamento da tua morada,
tomas as nuvens por teu carro
e voas nas asas do vento.
4 Fazes a teus anjos ventos†
e a teus ministros, labaredas de fogo.
5 Lançaste os fundamentos da terra,
para que ela não vacile em tempo nenhum.
6 Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste;
as águas ficaram acima das montanhas;
7 à tua repreensão, fugiram,
à voz do teu trovão, bateram em retirada.
8 Elevaram-se os montes, desceram os vales,
até ao lugar que lhes havias preparado.
9 Puseste às águas divisa que não ultrapassarão,
para que não tornem a cobrir a terra.
10 **T**u fazes rebentar fontes no vale,
cujas águas correm entre os montes;
11 dão de beber a todos os animais do campo;
os jumentos selvagens matam a sua sede.
12 Junto delas têm as aves do céu o seu pouso
e, por entre a ramagem, desferem o seu canto.
13 Do alto de tua morada, regas os montes;
a terra farta-se do fruto de tuas obras.
14 Fazes crescer a relva para os animais
e as plantas, para o serviço do homem,
de sorte que da terra tire o seu pão,
15 o vinho, que alegra o coração do homem,
o azeite, que lhe dá brilho ao rosto,
e o alimento, que lhe sustém as forças.

16 Avigoram-se as árvores do SENHOR
e os cedros do Líbano que ele plantou,
17 em que as aves fazem seus ninhos;
quanto à cegonha, a sua casa é nos ciprestes.
18 Os altos montes são das cabras montesinhas,
e as rochas, o refúgio dos arganazes.
19 **F**ez a lua para marcar o tempo;
o sol conhece a hora do seu ocaso.
20 Dispões as trevas, e vem a noite,
na qual vagueiam os animais da selva.
21 Os leõezinhos rugem pela presa
e buscam de Deus o sustento;
22 em vindo o sol, eles se recolhem
e se acomodam nos seus covis.
23 Sai o homem para o seu trabalho
e para o seu encargo até à tarde.
24 **Q**ue variedade, SENHOR, nas tuas obras!
Todas com sabedoria as fizeste;
cheia está a terra das tuas riquezas.
25 Eis o mar vasto, imenso,
no qual se movem seres sem conta,
animais pequenos e grandes.
26 Por ele transitam os navios
e o monstro marinho† que formaste para nele folgar.
27 Todos esperam de ti
que lhes dês de comer a seu tempo.
28 Se lhes dás, eles o recolhem;
se abres a mão, eles se fartam de bens.
29 Se ocultas o rosto, eles se perturbam;
se lhes cortas a respiração, morrem
e voltam ao seu pó.
30 Envias o teu Espírito, eles são criados,
e, assim, renovas a face da terra.
31 **A** glória do SENHOR seja para sempre!
Exulte o SENHOR por suas obras!
32 Com só olhar para a terra, ele a faz tremer;
toca as montanhas, e elas fumegam.
33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver;
cantarei louvores ao meu Deus durante a minha vida.

34 Seja-lhe agradável a minha meditação;
eu me alegrarei no SENHOR.
35 **D**esapareçam da terra os pecadores,
e já não subsistam os perversos.
Bendize, ó minha alma, ao SENHOR!
Aleluia!

Salmo 105

As maravilhosas obras do SENHOR a favor de Israel

1Cr 16.8-22

1 **R**endei graças ao SENHOR, invocai o seu nome,
fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos.
2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos;
narrai todas as suas maravilhas.
3 Gloriai-vos no seu santo nome;
alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.
4 Buscai o SENHOR e o seu poder;
buscai perpetuamente a sua presença.
5 Lembrai-vos das maravilhas que fez,
dos seus prodígios e dos juízos de seus lábios,
6 vós, descendentes de Abraão, seu servo,
vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.
7 **E**le é o SENHOR, nosso Deus;
os seus juízos permeiam toda a terra.
8 Lembra-se perpetuamente da sua aliança,
da palavra que empenhou para mil gerações;
9 da aliança que fez com Abraão†
e do juramento que fez a Isaque†;
10 o qual confirmou a Jacó† por decreto
e a Israel por aliança perpétua,
11 dizendo: Dar-te-ei a terra de Canaã
como quinhão da vossa herança.
12 **E**ntão, eram eles em pequeno número,
pouquíssimos e forasteiros nela;
13 andavam de nação em nação,
de um reino para outro reino.
14 A ninguém permitiu que os oprimisse;
antes, por amor deles, repreendeu a reis,
15 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos,
nem maltrateis os meus profetas.†
16 **F**ez vir fome† sobre a terra
e cortou os meios de se obter pão.
17 Adiante deles enviou um homem,

José†, vendido como escravo;
18 cujos pés apertaram com grilhões
e a quem puseram em ferros,
19 até cumprir-se a profecia a respeito dele,
e tê-lo provado a palavra do SENHOR.†
20 O rei mandou soltá-lo†;
o potentado dos povos o pôs em liberdade.
21 Constituiu-o senhor† de sua casa
e mordomo de tudo o que possuía,
22 para, a seu talante, sujeitar os seus príncipes
e aos seus anciãos ensinar a sabedoria.
23 **E**ntão, Israel entrou no Egito†,
e Jacó peregrinou† na terra de Cam.
24 Deus fez sobremodo fecundo o seu povo
e o tornou mais forte do que os seus opressores.
25 Mudou-lhes o coração para que odiassem o seu povo
e usassem de astúcia para com os seus servos.†
26 **E** lhes enviou Moisés†, seu servo,
e Arão, a quem escolhera,
27 por meio dos quais fez, entre eles,
os seus sinais e maravilhas na terra de Cam.
28 Enviou trevas†, e tudo escureceu;
e Moisés e Arão não foram rebeldes à sua palavra.
29 Transformou-lhes as águas em sangue†
e assim lhes fez morrer os peixes.
30 Sua terra produziu rãs† em abundância,
até nos aposentos dos reis.
31 Ele falou, e vieram nuvens de moscas†
e piolhos† em todo o seu país.
32 Por chuva deu-lhes saraiva
e fogo chamejante, na sua terra.
33 Devastou-lhes os vinhedos e os figueirais
e lhes quebrou as árvores dos seus limites.†
34 Ele falou, e vieram gafanhotos
e saltões sem conta,
35 os quais devoraram toda a erva do país
e comeram o fruto dos seus campos.†
36 Também feriu de morte a todos os primogênitos† da sua terra,
as primícias do seu vigor.

37 **E**ntão, fez sair o seu povo, com prata e ouro,
e entre as suas tribos não havia um só inválido.
38 Alegrou-se o Egito quando eles saíram,
porquanto lhe tinham infundido terror.†
39 Ele estendeu uma nuvem† que lhes servisse de toldo
e um fogo para os alumiar de noite.
40 Pediram, e ele fez vir codornizes†
e os saciou com pão do céu.
41 Fendeu a rocha†, e dela brotaram águas,
que correram, qual torrente, pelo deserto.
42 Porque estava lembrado da sua santa palavra
e de Abraão, seu servo.
43 E conduziu com alegria o seu povo
e, com jubiloso canto, os seus escolhidos.
44 Deu-lhes as terras† das nações,
e eles se apossaram do trabalho dos povos,
45 para que lhe guardassem os preceitos
e lhe observassem as leis.
Aleluia!

Salmo 106

A graça de Deus e a ingratidão de Israel

Vs. 47-48: 1Cr 16.35-36

1 **A**leluia!
Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom;
porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Quem saberá contar os poderosos feitos do SENHOR
ou anunciar os seus louvores?
3 Bem-aventurados os que guardam a retidão
e o que pratica a justiça em todo tempo.
4 **L**embra-te de mim, SENHOR, segundo a tua bondade para com o teu povo;
visita-me com a tua salvação,
5 para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos,
e me alegre com a alegria do teu povo,
e me regozije com a tua herança.
6 **P**ecamos, como nossos pais;
cometemos iniquidade, procedemos mal.
7 Nossos pais, no Egito, não atentaram às tuas maravilhas;
não se lembraram da multidão das tuas misericórdias
e foram rebeldes† junto ao mar, o mar Vermelho.
8 Mas ele os salvou por amor do seu nome,
para lhes fazer notório o seu poder.
9 Repreendeu o mar Vermelho†, e ele secou;
e fê-los passar pelos abismos, como por um deserto.
10 Salvou-os das mãos de quem os odiava
e os remiu do poder do inimigo.
11 As águas cobriram os seus opressores;
nem um deles escapou.
12 Então, creram nas suas palavras
e lhe cantaram louvor†.
13 **C**edo, porém, se esqueceram das suas obras
e não lhe aguardaram os desígnios;
14 entregaram-se à cobiça, no deserto;
e tentaram a Deus na solidão.
15 Concedeu-lhes o que pediram,
mas fez definhar-lhes a alma.†

16 **T**iveram inveja de Moisés, no acampamento,
e de Arão, o santo do SENHOR.
17 Abriu-se a terra, e tragou a Datã,
e cobriu o grupo de Abirão.
18 Ateou-se um fogo contra o seu grupo;
a chama abrasou os ímpios.†
19 **E**m Horebe, fizeram um bezerro†
e adoraram o ídolo fundido.
20 E, assim, trocaram a glória de Deus
pelo simulacro de um novilho que come erva.
21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador,
que, no Egito, fizera coisas portentosas,
22 maravilhas na terra de Cam,
tremendos feitos no mar Vermelho.
23 Tê-los-ia exterminado, como dissera,
se Moisés, seu escolhido,
não se houvesse interposto,
impedindo que sua cólera os destruísse.
24 **T**ambém desprezaram a terra aprazível
e não deram crédito à sua palavra;
25 antes, murmuraram† em suas tendas
e não acudiram à voz do SENHOR.
26 Então, lhes jurou, de mão erguida,
que os havia de arrasar no deserto;
27 e também derribaria entre as nações a sua descendência
e os dispersaria† por outras terras.
28 **T**ambém se juntaram a Baal-Peor
e comeram os sacrifícios dos ídolos mortos.
29 Assim, com tais ações, o provocaram à ira;
e grassou peste entre eles.
30 Então, se levantou Fineias e executou o juízo;
e cessou a peste.
31 Isso lhe foi imputado por justiça,
de geração em geração, para sempre.†
32 **D**epois, o indignaram nas águas de Meribá,
e, por causa deles, sucedeu mal a Moisés,
33 pois foram rebeldes ao Espírito de Deus,
e Moisés falou irrefletidamente.†
34 **N**ão exterminaram os povos,

como o SENHOR lhes ordenara.
35 Antes, se mesclaram com as nações
e lhes aprenderam as obras;
36 deram culto a seus ídolos,
os quais se lhes converteram em laço;†
37 pois imolaram seus filhos
e suas filhas aos demônios
38 e derramaram sangue inocente,
o sangue de seus filhos e filhas,
que sacrificaram aos ídolos de Canaã;
e a terra foi contaminada† com sangue.†
39 Assim se contaminaram com as suas obras
e se prostituíram nos seus feitos.
40 Acendeu-se, por isso, a ira do SENHOR contra o seu povo,
e ele abominou a sua própria herança
41 e os entregou ao poder das nações;
sobre eles dominaram os que os odiavam.
42 Também os oprimiram os seus inimigos,
sob cujo poder foram subjugados.
43 **M**uitas vezes os libertou,
mas eles o provocaram com os seus conselhos
e, por sua iniquidade, foram abatidos.
44 Olhou-os, contudo, quando estavam angustiados
e lhes ouviu o clamor;
45 lembrou-se, a favor deles, de sua aliança
e se compadeceu, segundo a multidão de suas misericórdias.
46 Fez também que lograssem compaixão
de todos os que os levaram cativos.†
47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus,
e congrega-nos de entre as nações,
para que demos graças ao teu santo nome
e nos gloriemos no teu louvor.
48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel,
de eternidade a eternidade;
e todo o povo diga: Amém!
Aleluia!

Salmo 107

Livro V
Salmos 107—150

Deus salva de todas as tribulações

1 **R**endei graças ao Senhor, porque ele é bom,
e a sua misericórdia dura para sempre.
2 Digam-no os remidos do Senhor,
os que ele resgatou da mão do inimigo
3 e congregou de entre as terras,
do Oriente e do Ocidente,
do Norte e do mar.
4 **A**ndaram errantes pelo deserto, por ermos caminhos,
sem achar cidade em que habitassem.
5 Famintos e sedentos,
desfalecia neles a alma.
6 Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor,
e ele os livrou das suas tribulações.
7 Conduziu-os pelo caminho direito,
para que fossem à cidade em que habitassem.
8 Rendam graças ao Senhor por sua bondade
e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
9 Pois dessedentou a alma sequiosa
e fartou de bens a alma faminta.
10 **O**s que se assentaram nas trevas e nas sombras da morte,
presos em aflição e em ferros,
11 por se terem rebelado contra a palavra de Deus
e haverem desprezado o conselho do Altíssimo,
12 de modo que lhes abateu com trabalhos o coração —
caíram, e não houve quem os socorresse.
13 Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor,
e ele os livrou das suas tribulações.
14 Tirou-os das trevas e das sombras da morte
e lhes despedaçou as cadeias.
15 Rendam graças ao Senhor por sua bondade

e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
16 Pois arrombou as portas de bronze
e quebrou as trancas de ferro.
17 **O**s estultos, por causa do seu caminho de transgressão
e por causa das suas iniquidades, serão afligidos.
18 A sua alma aborreceu toda sorte de comida,
e chegaram às portas da morte.
19 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR,
e ele os livrou das suas tribulações.
20 Enviou-lhes a sua palavra, e os sarou,
e os livrou do que lhes era mortal.
21 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade
e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
22 Ofereçam sacrifícios de ações de graças
e proclamem com júbilo as suas obras!
23 **O**s que, tomando navios, descem aos mares,
os que fazem tráfico na imensidade das águas,
24 esses veem as obras do SENHOR
e as suas maravilhas nas profundezas do abismo.
25 Pois ele falou e fez levantar o vento tempestuoso,
que elevou as ondas do mar.
26 Subiram até aos céus, desceram até aos abismos;
no meio destas angústias, desfalecia-lhes a alma.
27 Andaram, e cambalearam como ébrios,
e perderam todo tino.
28 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR,
e ele os livrou das suas tribulações.
29 Fez cessar a tormenta,
e as ondas se acalmaram.
30 Então, se alegraram com a bonança;
e, assim, os levou ao desejado porto.
31 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade
e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!
32 Exaltem-no também na assembleia do povo
e o glorifiquem no conselho dos anciãos.
33 **E**le converteu rios em desertos
e mananciais, em terra seca;
34 terra frutífera, em deserto salgado,
por causa da maldade dos seus habitantes.

35 Converteu o deserto em lençóis de água
e a terra seca, em mananciais.
36 Estabeleceu aí os famintos,
os quais edificaram uma cidade em que habitassem.
37 Semearam campos, e plantaram vinhas,
e tiveram fartas colheitas.
38 Ele os abençoou, de sorte que se multiplicaram muito;
e o gado deles não diminuiu.
39 Mas tornaram a reduzir-se e foram humilhados pela opressão,
pela adversidade e pelo sofrimento.
40 Lança ele o desprezo sobre os príncipes
e os faz andar errantes, onde não há caminho.
41 Mas levanta da opressão o necessitado, para um alto retiro,
e lhe prospera famílias como rebanhos.
42 Os retos veem isso e se alegram,
mas o ímpio por toda parte fecha a boca.
43 **Q**uem é sábio atente para essas coisas
e considere as misericórdias do SENHOR.

Salmo 108

Deus concede vitória ao seu povo
Sl 57.7-11; Vs. 6-13: Sl 60.5-12
Cântico. Salmo de Davi

1 **F**irme está o meu coração, ó Deus!
Cantarei e entoarei louvores de toda a minha alma.
2 Despertai, saltério e harpa!
Quero acordar a alva.
3 Render-te-ei graças entre os povos, ó SENHOR!
Cantar-te-ei louvores entre as nações.
4 Porque acima dos céus se eleva a tua misericórdia,
e a tua fidelidade, para além das nuvens.
5 **S**ê exaltado, ó Deus, acima dos céus;
e em toda a terra esplenda a tua glória,
6 para que os teus amados sejam livres;
salva com a tua destra e responde-nos.
7 **D**isse Deus na sua santidade:
Exultarei; dividirei Siquém
e medirei o vale de Sucote.
8 Meu é Gileade, meu é Manassés;
Efraim é a defesa de minha cabeça;
Judá é o meu cetro.
9 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar;
sobre Edom atirarei a minha sandália;
sobre a Filístia jubilarei.
10 **Q**uem me conduzirá à cidade fortificada?
Quem me guiará até Edom?
11 Não nos rejeitaste, ó Deus?
Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!
12 Presta-nos auxílio na angústia,
pois vão é o socorro do homem.
13 Em Deus faremos proezas,
porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.

Salmo 109

Imprecações contra os inimigos

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **Ó** Deus do meu louvor, não te cales!
2 Pois contra mim se desataram lábios maldosos e fraudulentos;
com mentirosa língua falam contra mim.
3 Cercam-me com palavras odiosas
e sem causa me fazem guerra.
4 Em paga do meu amor, me hostilizam;
eu, porém, oro.
5 Pagaram-me o bem com o mal;
o amor, com ódio.
6 **S**uscita contra ele um ímpio,
e à sua direita esteja um acusador.
7 Quando o julgarem, seja condenado;
e, tida como pecado, a sua oração.
8 Os seus dias sejam poucos,
e tome outro o seu encargo†.
9 Fiquem órfãos os seus filhos,
e viúva, a sua esposa.
10 Andem errantes os seus filhos e mendiguem;
e sejam expulsos das ruínas de suas casas.
11 De tudo o que tem, lance mão o usurário;
do fruto do seu trabalho, esbulhem-no os estranhos.
12 Ninguém tenha misericórdia dele,
nem haja quem se compadeça dos seus órfãos.
13 Desapareça a sua posteridade,
e na seguinte geração se extinga o seu nome.
14 Na lembrança do SENHOR, viva a iniquidade de seus pais,
e não se apague o pecado de sua mãe.
15 Permaneçam ante os olhos do SENHOR,
para que faça desaparecer da terra a memória deles.
16 Porquanto não se lembrou de usar de misericórdia,
mas perseguiu o aflito e o necessitado,
como também o quebrantado de coração,
para os entregar à morte.

17 Amou a maldição; ela o apanhe;
não quis a bênção; aparte-se dele.
18 Vestiu-se de maldição como de uma túnica:
penetre, como água, no seu interior
e nos seus ossos, como azeite.
19 Seja-lhe como a roupa que o cobre
e como o cinto com que sempre se cinge.
20 Tal seja, da parte do SENHOR, o galardão dos meus contrários
e dos que falam mal contra a minha alma.
21 Mas tu, SENHOR Deus, age por mim, por amor do teu nome;
livra-me, porque é grande a tua misericórdia.
22 Porque estou aflito e necessitado
e, dentro de mim, sinto ferido o coração.
23 Vou passando, como a sombra que declina;
sou atirado para longe, como um gafanhoto.
24 De tanto jejuar, os joelhos me vacilam,
e de magreza vai mirrando a minha carne.
25 Tornei-me para eles objeto de opróbrio;
quando me veem, meneiam a cabeça†.
26 **S**ocorre, SENHOR, Deus meu!
Salva-me segundo a tua misericórdia.
27 Para que saibam vir isso das tuas mãos;
que tu, SENHOR, o fizeste.
28 Amaldiçoem eles, mas tu, abençoa;
sejam confundidos os que contra mim se levantam;
alegre-se, porém, o teu servo.
29 Cubram-se de ignomínia os meus adversários,
e a sua própria confusão os envolva como uma túnica.
30 Muitas graças darei ao SENHOR com os meus lábios;
louvá-lo-ei no meio da multidão;
31 porque ele se põe à direita do pobre,
para o livrar dos que lhe julgam a alma.

Salmo 110

O reino e o sacerdócio do Messias

Salmo de Davi

1 **D**isse o SENHOR† ao meu senhor:
Assenta-te à minha direita†,
até que eu ponha os teus inimigos†
debaixo dos teus pés.
2 O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder,
dizendo: Domina entre os teus inimigos.
3 Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo,
no dia do teu poder;
com santos ornamentos,
como o orvalho emergindo da aurora,
serão os teus jovens.
4 **O** SENHOR jurou e não se arrependerá:
Tu és sacerdote† para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque.
5 O Senhor, à tua direita,
no dia da sua ira, esmagará os reis.
6 Ele julga entre as nações;
enche-as de cadáveres;
esmagará cabeças por toda a terra.
7 De caminho, bebe na torrente
e passa de cabeça erguida.

Salmo 111

As obras magníficas de Deus

1 **A**leluia!
De todo o coração renderei graças ao SENHOR,
na companhia dos justos e na assembleia.
2 Grandes são as obras do SENHOR,
consideradas por todos os que nelas se comprazem.
3 Em suas obras há glória e majestade,
e a sua justiça permanece para sempre.
4 Ele fez memoráveis as suas maravilhas;
benigno e misericordioso é o SENHOR.
5 Dá sustento aos que o temem;
lembrar-se-á sempre da sua aliança.
6 Manifesta ao seu povo o poder das suas obras,
dando-lhe a herança das nações.
7 As obras de suas mãos são verdade e justiça;
fiéis, todos os seus preceitos.
8 Estáveis são eles para todo o sempre,
instituídos em fidelidade e retidão.
9 Enviou ao seu povo a redenção;
estabeleceu para sempre a sua aliança;
santo e tremendo é o seu nome.
10 O temor do SENHOR† é o princípio da sabedoria;
revelam prudência todos os que o praticam.
O seu louvor permanece para sempre.

Salmo 112

Promessa da vida futura aos piedosos

1 **A**leluia!
Bem-aventurado o homem que teme ao SENHOR
e se compraz nos seus mandamentos.
2 A sua descendência será poderosa na terra;
será abençoada a geração dos justos.
3 Na sua casa há prosperidade e riqueza,
e a sua justiça permanece para sempre.
4 Ao justo, nasce luz nas trevas;
ele é benigno, misericordioso e justo.
5 Ditoso o homem que se compadece e empresta;
ele defenderá a sua causa em juízo;
6 não será jamais abalado;
será tido em memória eterna.
7 Não se atemoriza de más notícias;
o seu coração é firme, confiante no SENHOR.
8 O seu coração, bem firmado, não teme,
até ver cumprido, nos seus adversários, o seu desejo.
9 Distribui†, dá aos pobres;
a sua justiça permanece para sempre,
e o seu poder se exaltará em glória.
10 O perverso vê isso e se enraivece;
range os dentes e se consome;
o desejo dos perversos perecerá.

Salmo 113

O SENHOR, o maior e mais digno objeto de louvor

1 **A**leluia!
Louvai, servos do SENHOR,
louvai o nome do SENHOR.
2 Bendito seja o nome do SENHOR,
agora e para sempre.
3 Do nascimento do sol até ao ocaso,
louvado seja o nome do SENHOR.
4 **E**xcelso é o SENHOR, acima de todas as nações,
e a sua glória, acima dos céus.
5 Quem há semelhante ao SENHOR, nosso Deus,
cujo trono está nas alturas,
6 que se inclina para ver
o que se passa no céu e sobre a terra?
7 Ele ergue do pó o desvalido
e do monturo, o necessitado,
8 para o assentar ao lado dos príncipes,
sim, com os príncipes do seu povo.
9 Faz que a mulher estéril viva em família
e seja alegre mãe de filhos.
Aleluia!

Salmo 114

As maravilhas do êxodo

1 **Q**uando saiu Israel do Egito†,
e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,
2 Judá se tornou o seu santuário,
e Israel, o seu domínio.
3 **O** mar viu isso e fugiu†;
o Jordão† tornou atrás.
4 Os montes saltaram como carneiros,
e as colinas, como cordeiros do rebanho.
5 **Q**ue tens, ó mar, que assim foges?
E tu, Jordão, para tornares atrás?
6 Montes, por que saltais como carneiros?
E vós, colinas, como cordeiros do rebanho?
7 **E**stremece, ó terra, na presença do Senhor,
na presença do Deus de Jacó,
8 o qual converteu a rocha em lençol de água†
e o seixo, em manancial.

Salmo 115

Honras somente a Deus

1 **N**ão a nós, SENHOR, não a nós,
mas ao teu nome dá glória,
por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.
2 Por que diriam as nações:
Onde está o Deus deles?
3 No céu está o nosso Deus
e tudo faz como lhe agrada.
4 Prata e ouro são os ídolos deles,
obra das mãos de homens.
5 Têm boca e não falam;
têm olhos e não veem;
6 têm ouvidos e não ouvem;
têm nariz e não cheiram.
7 Suas mãos não apalpam;
seus pés não andam;
som nenhum lhes sai da garganta.
8 Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem
e quantos neles confiam.†
9 **I**srael confia no SENHOR;
ele é o seu amparo e o seu escudo.
10 A casa de Arão confia no SENHOR;
ele é o seu amparo e o seu escudo.
11 Confiam no SENHOR os que temem o SENHOR;
ele é o seu amparo e o seu escudo.
12 De nós se tem lembrado o SENHOR; ele nos abençoará;
abençoará a casa de Israel,
abençoará a casa de Arão.
13 Ele abençoa os que temem o SENHOR,
tanto pequenos como grandes†.
14 **O** SENHOR vos aumente bênçãos mais e mais,
sobre vós e sobre vossos filhos.
15 Sede benditos do SENHOR,
que fez os céus e a terra.
16 **O**s céus são os céus do SENHOR,

mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.
17 Os mortos não louvam o SENHOR,
nem os que descem à região do silêncio.
18 Nós, porém, bendiremos o SENHOR,
desde agora e para sempre.
Aleluia!

Salmo 116

Salmo de ações de graças

1 **A**mo o SENHOR, porque ele ouve
a minha voz e as minhas súplicas.
2 Porque inclinou para mim os seus ouvidos,
invocá-lo-ei enquanto eu viver.
3 Laços de morte me cercaram,
e angústias do inferno se apoderaram de mim;
caí em tribulação e tristeza.
4 **E**ntão, invoquei o nome do SENHOR:
ó SENHOR, livra-me a alma.
5 Compassivo e justo é o SENHOR;
o nosso Deus é misericordioso.
6 O SENHOR vela pelos simples;
achava-me prostrado, e ele me salvou.
7 Volta, minha alma, ao teu sossego,
pois o SENHOR tem sido generoso para contigo.
8 Pois livraste da morte a minha alma,
das lágrimas, os meus olhos,
da queda, os meus pés.
9 Andarei na presença do SENHOR,
na terra dos viventes.
10 **E**u cria†, ainda que disse:
estive sobremodo aflito.
11 Eu disse na minha perturbação:
todo homem é mentiroso.
12 Que darei ao SENHOR
por todos os seus benefícios para comigo?
13 Tomarei o cálice da salvação
e invocarei o nome do SENHOR.
14 Cumprirei os meus votos ao SENHOR,
na presença de todo o seu povo.
15 **P**reciosa é aos olhos do SENHOR
a morte dos seus santos.
16 SENHOR, deveras sou teu servo,
teu servo, filho da tua serva;

quebraste as minhas cadeias.
17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças
e invocarei o nome do SENHOR.
18 Cumprirei os meus votos ao SENHOR,
na presença de todo o seu povo,
19 nos átrios da Casa do SENHOR,
no meio de ti, ó Jerusalém.
Aleluia!

Salmo 117

Todos os povos devem louvar ao SENHOR

1 **L**ouvai ao SENHOR†, vós todos os gentios,
louvai-o, todos os povos.
2 Porque mui grande é a sua misericórdia para conosco,
e a fidelidade do SENHOR subsiste para sempre.
Aleluia!

Salmo 118

A alegria dos justos pelo Salvador

1 **R**endei graças ao SENHOR, porque ele é bom,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 **D**iga, pois, Israel:
Sim, a sua misericórdia dura para sempre.
3 Diga, pois, a casa de Arão:
Sim, a sua misericórdia dura para sempre.
4 Digam, pois, os que temem ao SENHOR:
Sim, a sua misericórdia dura para sempre.
5 **E**m meio à tribulação, invoquei o SENHOR,
e o SENHOR me ouviu e me deu folga.
6 O SENHOR está comigo†; não temerei.
Que me poderá fazer o homem?
7 O SENHOR está comigo entre os que me ajudam;
por isso, verei cumprido o meu desejo nos que me odeiam.
8 Melhor é buscar refúgio no SENHOR
do que confiar no homem.
9 Melhor é buscar refúgio no SENHOR
do que confiar em príncipes.
10 **T**odas as nações me cercaram,
mas em nome do SENHOR as destruí.
11 Cercaram-me, cercaram-me de todos os lados;
mas em nome do SENHOR as destruí.
12 Como abelhas me cercaram,
porém como fogo em espinhos foram queimadas;
em nome do SENHOR as destruí.
13 Empurraram-me violentamente para me fazer cair,
porém o SENHOR me amparou.
14 O SENHOR é a minha força† e o meu cântico,
porque ele me salvou.
15 **N**as tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação;
a destra do SENHOR faz proezas.
16 A destra do SENHOR se eleva,
a destra do SENHOR faz proezas.
17 Não morrerei; antes, viverei

e contarei as obras do SENHOR.
18 O SENHOR me castigou severamente,
mas não me entregou à morte.
19 **A**bri-me as portas da justiça;
entrarei por elas e renderei graças ao SENHOR.
20 Esta é a porta do SENHOR;
por ela entrarão os justos.
21 Render-te-ei graças porque me acudiste
e foste a minha salvação.
22 **A** pedra que os construtores rejeitaram,
essa veio a ser a principal pedra, angular;
23 isto procede do SENHOR
e é maravilhoso aos nossos olhos.†
24 Este é o dia que o SENHOR fez;
regozijemo-nos e alegremo-nos nele.
25 **O**h! Salva-nos†, SENHOR, nós te pedimos;
oh! SENHOR, concede-nos prosperidade!
26 Bendito o que vem† em nome do SENHOR.
A vós outros da Casa do SENHOR, nós vos abençoamos.
27 **O** SENHOR é Deus, ele é a nossa luz;
adornai a festa com ramos até às pontas do altar.
28 Tu és o meu Deus, render-te-ei graças;
tu és o meu Deus, quero exaltar-te.
29 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom,
porque a sua misericórdia dura para sempre.

Salmo 119

Excelência da lei divina

1 **B**em-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho,
que andam na lei do SENHOR.
2 Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições
e o buscam de todo o coração;
3 não praticam iniquidade
e andam nos seus caminhos.
4 Tu ordenaste os teus mandamentos,
para que os cumpramos à risca.
5 Tomara sejam firmes os meus passos,
para que eu observe os teus preceitos.
6 Então, não terei de que me envergonhar,
quando considerar em todos os teus mandamentos.
7 Render-te-ei graças com integridade de coração,
quando tiver aprendido os teus retos juízos.
8 Cumprirei os teus decretos;
não me desampares jamais.

9 **D**e que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho?
Observando-o segundo a tua palavra.
10 De todo o coração te busquei;
não me deixes fugir aos teus mandamentos.
11 Guardo no coração as tuas palavras,
para não pecar contra ti.
12 Bendito és tu, SENHOR;
ensina-me os teus preceitos.
13 Com os lábios tenho narrado
todos os juízos da tua boca.
14 Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos
do que com todas as riquezas.
15 Meditarei nos teus preceitos
e às tuas veredas terei respeito.
16 Terei prazer nos teus decretos;
não me esquecerei da tua palavra.

17 **S**ê generoso para com o teu servo,
para que eu viva e observe a tua palavra.
18 Desvenda os meus olhos,
para que eu contemple as maravilhas da tua lei.
19 Sou peregrino na terra;
não escondas de mim os teus mandamentos.
20 Consumida está a minha alma
por desejar, incessantemente, os teus juízos.
21 Increpaste os soberbos, os malditos,
que se desviam dos teus mandamentos.
22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo,
pois tenho guardado os teus testemunhos.
23 Assentaram-se príncipes e falaram contra mim,
mas o teu servo considerou nos teus decretos.
24 Com efeito, os teus testemunhos são o meu prazer,
são os meus conselheiros.

25 **A** minha alma está apegada ao pó;
vivifica-me segundo a tua palavra.
26 Eu te expus os meus caminhos, e tu me valeste;
ensina-me os teus decretos.
27 Faze-me atinar com o caminho dos teus preceitos,
e meditarei nas tuas maravilhas.
28 A minha alma, de tristeza, verte lágrimas;
fortalece-me segundo a tua palavra.
29 Afasta de mim o caminho da falsidade
e favorece-me com a tua lei.
30 Escolhi o caminho da fidelidade
e decidi-me pelos teus juízos.
31 Aos teus testemunhos me apego;
não permitas, SENHOR, seja eu envergonhado.
32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos,
quando me alegrares o coração.

33 **E**nsina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos,
e os seguirei até ao fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei;
de todo o coração a cumprirei.
35 Guia-me pela vereda dos teus mandamentos,

pois nela me comprazo.
36 Inclina-me o coração aos teus testemunhos
e não à cobiça.
37 Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade,
e vivifica-me no teu caminho.
38 Confirma ao teu servo a tua promessa
feita aos que te temem.
39 Afasta de mim o opróbrio, que temo,
porque os teus juízos são bons.
40 Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos;
vivifica-me por tua justiça.

41 **V**enham também sobre mim as tuas misericórdias, SENHOR,
e a tua salvação, segundo a tua promessa.
42 E saberei responder aos que me insultam,
pois confio na tua palavra.
43 Não tires jamais de minha boca a palavra da verdade,
pois tenho esperado nos teus juízos.
44 Assim, observarei de contínuo a tua lei,
para todo o sempre.
45 E andarei com largueza,
pois me empenho pelos teus preceitos.
46 Também falarei dos teus testemunhos na presença dos reis
e não me envergonharei.
47 Terei prazer nos teus mandamentos,
os quais eu amo.
48 Para os teus mandamentos, que amo, levantarei as mãos
e meditarei nos teus decretos.

49 **L**embra-te da promessa que fizeste ao teu servo,
na qual me tens feito esperar.
50 O que me consola na minha angústia é isto:
que a tua palavra me vivifica.
51 Os soberbos zombam continuamente de mim;
todavia, não me afasto da tua lei.
52 Lembro-me dos teus juízos de outrora
e me conforto, ó SENHOR.
53 De mim se apoderou a indignação,
por causa dos pecadores que abandonaram a tua lei.

54 Os teus decretos são motivo dos meus cânticos,
na casa da minha peregrinação.
55 Lembro-me, SENHOR, do teu nome, durante a noite,
e observo a tua lei.
56 Tem-se dado assim comigo,
porque guardo os teus preceitos.

57 **O** SENHOR é a minha porção;
eu disse que guardaria as tuas palavras.
58 Imploro de todo o coração a tua graça;
compadece-te de mim, segundo a tua palavra.
59 Considero os meus caminhos
e volto os meus passos para os teus testemunhos.
60 Apresso-me, não me detenho
em guardar os teus mandamentos.
61 Laços de perversos me enleiam;
contudo, não me esqueço da tua lei.
62 Levanto-me à meia-noite para te dar graças,
por causa dos teus retos juízos.
63 Companheiro sou de todos os que te temem
e dos que guardam os teus preceitos.
64 A terra, SENHOR, está cheia da tua bondade;
ensina-me os teus decretos.

65 **T**ens feito bem ao teu servo,
Senhor, segundo a tua palavra.
66 Ensina-me bom juízo e conhecimento,
pois creio nos teus mandamentos.
67 Antes de ser afligido, andava errado,
mas agora guardo a tua palavra.
68 Tu és bom e fazes o bem;
ensina-me os teus decretos.
69 Os soberbos têm forjado mentiras contra mim;
não obstante, eu guardo de todo o coração os teus preceitos.
70 Tornou-se-lhes o coração insensível, como se fosse de sebo;
mas eu me comprazo na tua lei.
71 Foi-me bom ter eu passado pela aflição,
para que aprendesse os teus decretos.
72 Para mim vale mais a lei que procede de tua boca

do que milhares de ouro ou de prata.

73 **A**s tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram;
ensina-me para que aprenda os teus mandamentos.
74 Alegraram-se os que te temem quando me viram,
porque na tua palavra tenho esperado.
75 Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos
e que com fidelidade me afligiste.
76 Venha, pois, a tua bondade consolar-me,
segundo a palavra que deste ao teu servo.
77 Baixem sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva;
pois na tua lei está o meu prazer.
78 Envergonhados sejam os soberbos por me haverem oprimido injustamente;
eu, porém, meditarei nos teus preceitos.
79 Voltem-se para mim os que te temem
e os que conhecem os teus testemunhos.
80 Seja o meu coração irrepreensível nos teus decretos,
para que eu não seja envergonhado.

81 **D**esfalece-me a alma, aguardando a tua salvação;
porém espero na tua palavra.
82 Esmorecem os meus olhos de tanto esperar por tua promessa,
enquanto digo: quando me haverás de consolar?
83 Já me assemelho a um odre na fumaça;
contudo, não me esqueço dos teus decretos.
84 Quantos vêm a ser os dias do teu servo?
Quando me farás justiça contra os que me perseguem?
85 Para mim abriram covas os soberbos,
que não andam consoante a tua lei.
86 São verdadeiros todos os teus mandamentos;
eles me perseguem injustamente; ajuda-me.
87 Quase deram cabo de mim, na terra;
mas eu não deixo os teus preceitos.
88 Vivifica-me, segundo a tua misericórdia,
e guardarei os testemunhos oriundos de tua boca.

89 **P**ara sempre, ó SENHOR,
está firmada a tua palavra no céu.
90 A tua fidelidade estende-se de geração em geração;

fundaste a terra, e ela permanece.
91 Conforme os teus juízos, assim tudo se mantém até hoje;
porque ao teu dispor estão todas as coisas.
92 Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer,
há muito já teria eu perecido na minha angústia.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos,
visto que por eles me tens dado vida.
94 Sou teu; salva-me,
pois eu busco os teus preceitos.
95 Os ímpios me espreitam para perder-me;
mas eu atento para os teus testemunhos.
96 Tenho visto que toda perfeição tem seu limite;
mas o teu mandamento é ilimitado.

97 **Q**uanto amo a tua lei!
É a minha meditação, todo o dia!
98 Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos;
porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo.
99 Compreendo mais do que todos os meus mestres,
porque medito nos teus testemunhos.
100 Sou mais prudente que os idosos, porque guardo os teus preceitos.
101 De todo mau caminho desvio os pés,
para observar a tua palavra.
102 Não me aparto dos teus juízos,
pois tu me ensinas.
103 Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar!
Mais que o mel à minha boca.
104 Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento;
por isso, detesto todo caminho de falsidade.

105 **L**âmpada para os meus pés é a tua palavra
e, luz para os meus caminhos.
106 Jurei e confirmei o juramento
de guardar os teus retos juízos.
107 Estou aflitíssimo;
vivifica-me, SENHOR, segundo a tua palavra.
108 Aceita, SENHOR, a espontânea oferenda dos meus lábios
e ensina-me os teus juízos.
109 Estou de contínuo em perigo de vida;

todavia, não me esqueço da tua lei.
110 Armam ciladas contra mim os ímpios;
contudo, não me desvio dos teus preceitos.
111 Os teus testemunhos, recebi-os por legado perpétuo,
porque me constituem o prazer do coração.
112 Induzo o coração a guardar os teus decretos,
para sempre, até ao fim.

113 **A**borreço a duplicidade,
porém amo a tua lei.
114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo;
na tua palavra, eu espero.
115 Apartai-vos de mim, malfeitores;
quero guardar os mandamentos do meu Deus.
116 Ampara-me, segundo a tua promessa, para que eu viva;
não permitas que a minha esperança me envergonhe.
117 Sustenta-me, e serei salvo
e sempre atentarei para os teus decretos.
118 Desprezas os que se desviam dos teus decretos,
porque falsidade é a astúcia deles.
119 Rejeitas, como escória, todos os ímpios da terra;
por isso, amo os teus testemunhos.
120 Arrepia-se-me a carne com temor de ti,
e temo os teus juízos.

121 **T**enho praticado juízo e justiça;
não me entregues aos meus opressores.
122 Sê fiador do teu servo para o bem;
não permitas que os soberbos me oprimam.
123 Desfalecem-me os olhos à espera da tua salvação
e da promessa da tua justiça.
124 Trata o teu servo segundo a tua misericórdia
e ensina-me os teus decretos.
125 Sou teu servo; dá-me entendimento,
para que eu conheça os teus testemunhos.
126 Já é tempo, SENHOR, para intervires,
pois a tua lei está sendo violada.
127 Amo os teus mandamentos mais do que o ouro,
mais do que o ouro refinado.

128 Por isso, tenho por, em tudo, retos os teus preceitos todos
e aborreço todo caminho de falsidade.

129 **A**dmiráveis são os teus testemunhos;
por isso, a minha alma os observa.
130 A revelação das tuas palavras esclarece
e dá entendimento aos simples.
131 Abro a boca e aspiro,
porque anelo os teus mandamentos.
132 Volta-te para mim e tem piedade de mim,
segundo costumas fazer aos que amam o teu nome.
133 Firma os meus passos na tua palavra,
e não me domine iniquidade alguma.
134 Livra-me da opressão do homem,
e guardarei os teus preceitos.
135 Faze resplandecer o rosto sobre o teu servo
e ensina-me os teus decretos.
136 Torrentes de água nascem dos meus olhos,
porque os homens não guardam a tua lei.

137 **J**usto és, SENHOR,
e retos, os teus juízos.
138 Os teus testemunhos, tu os impuseste com retidão
e com suma fidelidade.
139 O meu zelo me consome,
porque os meus adversários se esquecem da tua palavra.
140 Puríssima é a tua palavra;
por isso, o teu servo a estima.
141 Pequeno sou e desprezado;
contudo, não me esqueço dos teus preceitos.
142 A tua justiça é justiça eterna,
e a tua lei é a própria verdade.
143 Sobre mim vieram tribulação e angústia;
todavia, os teus mandamentos são o meu prazer.
144 Eterna é a justiça dos teus testemunhos;
dá-me a inteligência deles, e viverei.

145 **D**e todo o coração eu te invoco; ouve-me, SENHOR;
observo os teus decretos.

146 Clamo a ti; salva-me,
e guardarei os teus testemunhos.
147 Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo;
na tua palavra, espero confiante.
148 Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas,
para que eu medite nas tuas palavras.
149 Ouve, SENHOR, a minha voz, segundo a tua bondade;
vivifica-me, segundo os teus juízos.
150 Aproximam-se de mim os que andam após a maldade;
eles se afastam da tua lei.
151 Tu estás perto, SENHOR,
e todos os teus mandamentos são verdade.
152 Quanto às tuas prescrições,
há muito sei que as estabeleceste para sempre.

153 **A**tenta para a minha aflição e livra-me,
pois não me esqueço da tua lei.
154 Defende a minha causa e liberta-me;
vivifica-me, segundo a tua promessa.
155 A salvação está longe dos ímpios,
pois não procuram os teus decretos.
156 Muitas, SENHOR, são as tuas misericórdias;
vivifica-me, segundo os teus juízos.
157 São muitos os meus perseguidores e os meus adversários;
não me desvio, porém, dos teus testemunhos.
158 Vi os infiéis e senti desgosto,
porque não guardam a tua palavra.
159 Considera em como amo os teus preceitos;
vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua bondade.
160 As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio,
e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

161 **P**ríncipes me perseguem sem causa,
porém o que o meu coração teme é a tua palavra.
162 Alegro-me nas tuas promessas,
como quem acha grandes despojos.
163 Abomino e detesto a mentira;
porém amo a tua lei.
164 Sete vezes no dia, eu te louvo

pela justiça dos teus juízos.
165 Grande paz têm os que amam a tua lei;
para eles não há tropeço.
166 Espero, SENHOR, na tua salvação
e cumpro os teus mandamentos.
167 A minha alma tem observado os teus testemunhos;
eu os amo ardentemente.
168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos,
pois na tua presença estão todos os meus caminhos.

169 **C**hegue a ti, SENHOR, a minha súplica;
dá-me entendimento, segundo a tua palavra.
170 Chegue a minha petição à tua presença;
livra-me segundo a tua palavra.
171 Profiram louvor os meus lábios,
pois me ensinas os teus decretos.
172 A minha língua celebre a tua lei,
pois todos os teus mandamentos são justiça.
173 Venha a tua mão socorrer-me,
pois escolhi os teus preceitos.
174 Suspiro, SENHOR, por tua salvação;
a tua lei é todo o meu prazer.
175 Viva a minha alma para louvar-te;
ajudem-me os teus juízos.
176 Ando errante como ovelha desgarrada;
procura o teu servo,
pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmo 120

Contra as más línguas

Cântico de romagem

1 **N**a minha angústia, clamo ao SENHOR,
e ele me ouve.
2 SENHOR, livra-me dos lábios mentirosos,
da língua enganadora.
3 **Q**ue te será dado ou que te será acrescentado,
ó língua enganadora?
4 Setas agudas do valente
e brasas vivas de zimbro.
5 **A**i de mim, que peregrino em Meseque
e habito nas tendas de Quedar.
6 Já há tempo demais que habito
com os que odeiam a paz.
7 Sou pela paz; quando, porém, eu falo,
eles teimam pela guerra.

Salmo 121

Deus, o fiel guarda dos homens

Cântico de romagem

1 **E**levo os olhos para os montes:
de onde me virá o socorro?
2 O meu socorro vem do SENHOR,
que fez o céu e a terra.
3 **E**le não permitirá que os teus pés vacilem;
não dormitará aquele que te guarda.
4 É certo que não dormita, nem dorme
o guarda de Israel.
5 **O** SENHOR é quem te guarda;
o SENHOR é a tua sombra à tua direita.
6 De dia não te molestará o sol,
nem de noite, a lua.
7 O SENHOR te guardará de todo mal;
guardará a tua alma.
8 O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada,
desde agora e para sempre.

Salmo 122

Oração pela paz de Jerusalém

Cântico de romagem. De Davi

1 **A**legrei-me quando me disseram:
Vamos à Casa do SENHOR.
2 Pararam os nossos pés
junto às tuas portas, ó Jerusalém!
3 **J**erusalém, que estás construída
como cidade compacta,
4 para onde sobem as tribos,
as tribos do SENHOR,
como convém a Israel,
para renderem graças ao nome do SENHOR.
5 Lá estão os tronos de justiça,
os tronos da casa de Davi.
6 **O**rai pela paz de Jerusalém!
Sejam prósperos os que te amam.
7 Reine paz dentro de teus muros
e prosperidade nos teus palácios.
8 Por amor dos meus irmãos e amigos,
eu peço: haja paz em ti!
9 Por amor da Casa do SENHOR, nosso Deus,
buscarei o teu bem.

Salmo 123

Solicitude por auxílio divino

Cântico de romagem

1 **A** ti, que habitas nos céus,
elevo os olhos!
2 Como os olhos dos servos estão fitos
nas mãos dos seus senhores,
e os olhos da serva,
na mão de sua senhora,
assim os nossos olhos estão fitos no SENHOR, nosso Deus,
até que se compadeça de nós.
3 **T**em misericórdia de nós, SENHOR, tem misericórdia;
pois estamos sobremodo fartos de desprezo.
4 A nossa alma está saturada
do escárnio dos que estão à sua vontade
e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

Deus, nosso protetor e libertador

Cântico de romagem. De Davi

1 **N**ão fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado,
Israel que o diga;
2 não fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado,
quando os homens se levantaram contra nós,
3 e nos teriam engolido vivos,
quando a sua ira se acendeu contra nós;
4 as águas nos teriam submergido,
e sobre a nossa alma teria passado a torrente;
5 águas impetuosas teriam passado
sobre a nossa alma.
6 **B**endito o SENHOR, que não nos deu
por presa aos dentes deles.
7 Salvou-se a nossa alma,
como um pássaro do laço dos passarinheiros;
quebrou-se o laço,
e nós nos vimos livres.
8 **O** nosso socorro está em o nome do SENHOR,
criador do céu e da terra.

Salmo 125

Fé inabalável

Cântico de romagem

1 **O**s que confiam no SENHOR são como o monte Sião,
que não se abala, firme para sempre.
2 Como em redor de Jerusalém estão os montes,
assim o SENHOR, em derredor do seu povo,
desde agora e para sempre.
3 O cetro dos ímpios não permanecerá
sobre a sorte dos justos,
para que o justo não estenda
a mão à iniquidade.
4 **F**aze o bem, SENHOR,
aos bons e aos retos de coração.
5 Quanto aos que se desviam para sendas tortuosas,
levá-los-á o SENHOR juntamente com os malfeitores.
Paz sobre Israel!

Salmo 126

Consolo para os que choram

Cântico de romagem

1 **Q**uando o SENHOR restaurou a sorte de Sião,
ficamos como quem sonha.
2 Então, a nossa boca se encheu de riso,
e a nossa língua, de júbilo;
então, entre as nações se dizia:
Grandes coisas o SENHOR tem feito por eles.
3 Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós;
por isso, estamos alegres.
4 **R**estaura, SENHOR, a nossa sorte,
como as torrentes no Neguebe.
5 Os que com lágrimas semeiam
com júbilo ceifarão.
6 Quem sai andando e chorando,
enquanto semeia,
voltará com júbilo,
trazendo os seus feixes.

Salmo 127

Todo bem procede de Deus

Cântico de romagem. De Salomão

1 **S**e o SENHOR não edificar a casa,
em vão trabalham os que a edificam;
se o SENHOR não guardar a cidade,
em vão vigia a sentinela.
2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde,
comer o pão que penosamente granjeastes;
aos seus amados ele o dá enquanto dormem.
3 **H**erança do SENHOR são os filhos;
o fruto do ventre, seu galardão.
4 Como flechas na mão do guerreiro,
assim os filhos da mocidade.
5 Feliz o homem que enche deles a sua aljava;
não será envergonhado,
quando pleitear com os inimigos à porta.

Salmo 128

Temor de Deus e felicidade no lar

Cântico de romagem

1 **B**em-aventurado aquele que teme ao SENHOR
e anda nos seus caminhos!
2 Do trabalho de tuas mãos comerás,
feliz serás, e tudo te irá bem.
3 **T**ua esposa, no interior de tua casa,
será como a videira frutífera;
teus filhos, como rebentos da oliveira,
à roda da tua mesa.
4 Eis como será abençoado o homem
que teme ao SENHOR!
5 **O** SENHOR te abençoe desde Sião,
para que vejas a prosperidade de Jerusalém
durante os dias de tua vida,
6 vejas os filhos de teus filhos.
Paz sobre Israel!

Salmo 129

Recordação de libertações

Cântico de romagem

1 **M**uitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade,
Israel que o diga;
2 desde a minha mocidade, me angustiaram,
todavia, não prevaleceram contra mim.
3 Sobre o meu dorso lavraram os aradores;
nele abriram longos sulcos.
4 Mas o SENHOR é justo;
cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam envergonhados e repelidos
todos os que aborrecem a Sião!
6 Sejam como a erva dos telhados,
que seca antes de florescer,
7 com a qual não enche a mão o ceifeiro,
nem os braços, o que ata os feixes!
8 E também os que passam não dizem:
A bênção do SENHOR seja convosco!
Nós vos abençoamos em nome do SENHOR!

Salmo 130

Das profundezas clamo ao SENHOR
Cântico de romagem

1 **D**as profundezas clamo a ti, SENHOR.
2 Escuta, Senhor, a minha voz;
estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas.
3 **S**e observares, Senhor, iniquidades,
quem, SENHOR, subsistirá?
4 Contigo, porém, está o perdão,
para que te temam.
5 **A**guardo o SENHOR, a minha alma o aguarda;
eu espero na sua palavra.
6 **A** minha alma anseia pelo Senhor
mais do que os guardas pelo romper da manhã.
Mais do que os guardas pelo romper da manhã,
7 espere Israel no SENHOR,
pois no SENHOR há misericórdia;
nele, copiosa redenção.
8 É ele quem redime a Israel†
de todas as suas iniquidades.

Salmo 131

Calma em Deus

Cântico de romagem. De Davi

1 **S**ENHOR, não é soberbo o meu coração,
nem altivo o meu olhar;
não ando à procura de grandes coisas,
nem de coisas maravilhosas demais para mim.
2 Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma;
como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe,
como essa criança é a minha alma para comigo.
3 **E**spera, ó Israel, no SENHOR,
desde agora e para sempre.

Salmo 132

Uma promessa antiga
Cântico de romagem

1 **L**embra-te, SENHOR, a favor de Davi,
de todas as suas provações;
2 de como jurou ao SENHOR
e fez votos ao Poderoso de Jacó:
3 Não entrarei na tenda em que moro,
nem subirei ao leito em que repouso,
4 não darei sono aos meus olhos,
nem repouso às minhas pálpebras,
5 até que eu encontre lugar para o SENHOR,
morada para o Poderoso de Jacó.
6 **O**uvimos dizer que a arca se achava em Efrata
e a encontramos no campo de Jaar.
7 Entremos na sua morada,
adoremos ante o estrado de seus pés.
8 **L**evanta-te, SENHOR, entra no lugar do teu repouso,
tu e a arca de tua fortaleza.
9 Vistam-se de justiça os teus sacerdotes,
e exultem os teus fiéis.
10 Por amor de Davi, teu servo,
não desprezes o rosto do teu ungido.†
11 **O** SENHOR jurou a Davi com firme juramento†
e dele não se apartará:
Um rebento da tua carne
farei subir para o teu trono.
12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança
e o testemunho que eu lhes ensinar,
também os seus filhos se assentarão
para sempre no teu trono.
13 **P**ois o SENHOR escolheu a Sião,
preferiu-a por sua morada:
14 Este é para sempre o lugar do meu repouso;
aqui habitarei, pois o preferi.
15 Abençoarei com abundância o seu mantimento

e de pão fartarei os seus pobres.
16 Vestirei de salvação os seus sacerdotes,
e de júbilo exultarão os seus fiéis.
17 Ali, farei brotar a força de Davi;
preparei uma lâmpada† para o meu ungido.
18 Cobrirei de vexame os seus inimigos;
mas sobre ele florescerá a sua coroa.

Salmo 133

A excelência da união fraternal

Cântico de romagem. De Davi

1 **O**h! Como é bom e agradável
viverem unidos os irmãos!
2 É como o óleo precioso sobre a cabeça,
o qual desce para a barba,
a barba de Arão,
e desce para a gola de suas vestes.
3 É como o orvalho do Hermom,
que desce sobre os montes de Sião.
Ali, ordena o SENHOR a sua bênção
e a vida para sempre.

Salmo 134

Convocando ao culto vespertino

Cântico de romagem

1 **B**endizei ao SENHOR, vós todos, servos do SENHOR,
que assistis na Casa do SENHOR, nas horas da noite;
2 erguei as mãos para o santuário
e bendizei ao SENHOR.
3 De Sião te abençoe o SENHOR,
criador do céu e da terra!

Salmo 135

Louvores a Deus

1 **A**leluia!
Louvai o nome do SENHOR;
louvai-o, servos do SENHOR,
2 vós que assistis na Casa do SENHOR,
nos átrios da casa do nosso Deus.
3 Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom;
cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.
4 Pois o SENHOR escolheu para si a Jacó
e a Israel, para sua possessão.
5 **C**om efeito, eu sei que o SENHOR é grande
e que o nosso Deus está acima de todos os deuses.
6 Tudo quanto aprouve ao SENHOR, ele o fez,
nos céus e na terra,
no mar e em todos os abismos.
7 Faz subir as nuvens dos confins da terra,
faz os relâmpagos para a chuva,
faz sair o vento dos seus reservatórios.
8 **F**oi ele quem feriu os primogênitos no Egito,
tanto dos homens como das alimárias;
9 quem, no meio de ti, ó Egito, operou sinais e prodígios
contra Faraó e todos os seus servos;
10 quem feriu muitas nações
e tirou a vida a poderosos reis:
11 a Seom, rei dos amorreus,
e a Ogue, rei de Basã,
e a todos os reinos de Canaã;
12 cujas terras deu em herança,
em herança a Israel, seu povo.
13 **O** teu nome, SENHOR, subsiste para sempre;
a tua memória, SENHOR, passará de geração em geração.
14 Pois o SENHOR julga ao seu povo
e se compadece dos seus servos.
15 **O**s ídolos das nações são prata e ouro,
obra das mãos dos homens.

16 Têm boca e não falam;
têm olhos e não veem;
17 têm ouvidos e não ouvem;
pois não há alento de vida em sua boca.
18 Como eles se tornam os que os fazem,
e todos os que neles confiam.†
19 **C**asa de Israel, bendizei ao SENHOR;
casa de Arão, bendizei ao SENHOR;
20 casa de Levi, bendizei ao SENHOR;
vós que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR.
21 Desde Sião bendito seja o SENHOR,
que habita em Jerusalém!
Aleluia!

Salmo 136

A misericórdia de Deus

1 **R**endei graças ao SENHOR, porque ele é bom,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Rendei graças ao Deus dos deuses,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
3 Rendei graças ao Senhor dos senhores,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
4 ao único que opera grandes maravilhas,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
5 àquele que com entendimento fez os céus†,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
6 àquele que estendeu a terra† sobre as águas,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
7 àquele que fez os grandes luminares,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
8 o sol para presidir o dia,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
9 a lua e as estrelas para presidirem a noite,
porque a sua misericórdia dura para sempre;†
10 àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos†,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
11 e tirou a Israel† do meio deles,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
12 com mão poderosa e braço estendido,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
13 àquele que separou em duas partes o mar Vermelho,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
14 e por entre elas fez passar a Israel,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
15 mas precipitou no mar Vermelho a Faraó e ao seu exército,
porque a sua misericórdia dura para sempre;†
16 àquele que conduziu o seu povo pelo deserto,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
17 àquele que feriu grandes reis,
porque a sua misericórdia dura para sempre;

18 e tirou a vida a famosos reis,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
19 a Seom†, rei dos amorreus,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
20 e a Ogue†, rei de Basã,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
21 cujas terras deu em herança,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
22 em herança a Israel, seu servo,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
23 a quem se lembrou de nós em nosso abatimento,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
24 e nos libertou dos nossos adversários,
porque a sua misericórdia dura para sempre;
25 e dá alimento a toda carne,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
26 **O**h! Tributai louvores ao Deus dos céus,
porque a sua misericórdia dura para sempre.

Salmo 137

Saudades da pátria

1 **À**s margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos,
lembrando-nos de Sião.
2 Nos salgueiros que lá havia,
pendurávamos as nossas harpas,
3 pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções,
e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo:
Entoai-nos algum dos cânticos de Sião.
4 **C**omo, porém, haveríamos de entoar o canto do SENHOR
em terra estranha?
5 Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém,
que se resseque a minha mão direita.
6 Apegue-se-me a língua ao paladar,
se me não lembrar de ti,
se não preferir eu Jerusalém
à minha maior alegria.
7 **C**ontra os filhos de Edom, lembra-te, SENHOR,
do dia de Jerusalém,
pois diziam: Arrasai, arrasai-a,
até aos fundamentos.
8 Filha da Babilônia†, que hás de ser destruída,
feliz aquele que te der o pago
do mal que nos fizeste.
9 Feliz aquele que pegar teus filhos
e esmagá-los contra a pedra.

Salmo 138

Graças a Deus por sua fidelidade

Salmo de Davi

1 **R**ender-te-ei graças, SENHOR, de todo o meu coração;
na presença dos poderosos te cantarei louvores.
2 Prostrar-me-ei para o teu santo templo
e louvarei o teu nome,
por causa da tua misericórdia e da tua verdade,
pois magnificaste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.
3 No dia em que eu clamei, tu me acudiste
e alentaste a força de minha alma.
4 **R**ender-te-ão graças, ó SENHOR, todos os reis da terra,
quando ouvirem as palavras da tua boca,
5 e cantarão os caminhos do SENHOR,
pois grande é a glória do SENHOR.
6 O SENHOR é excelso, contudo, atenta para os humildes;
os soberbos, ele os conhece de longe.
7 **S**e ando em meio à tribulação,
tu me refazes a vida;
estendes a mão contra a ira dos meus inimigos;
a tua destra me salva.
8 **O** que a mim me concerne o SENHOR levará a bom termo;
a tua misericórdia, ó SENHOR, dura para sempre;
não desampares as obras das tuas mãos.

Salmo 139

Deus onisciente e onipotente

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **S**ENHOR, tu me sondas e me conheces.
2 Sabes quando me assento e quando me levanto;
de longe penetras os meus pensamentos.
3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar
e conheces todos os meus caminhos.
4 Ainda a palavra me não chegou à língua,
e tu, SENHOR, já a conheces toda.
5 Tu me cercas por trás e por diante
e sobre mim pões a mão.
6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim:
é sobremodo elevado, não o posso atingir.
7 **P**ara onde me ausentarei do teu Espírito?
Para onde fugirei da tua face?
8 Se subo aos céus, lá estás;
se faço a minha cama no mais profundo abismo,
lá estás também;
9 se tomo as asas da alvorada
e me detenho nos confins dos mares,
10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão,
e a tua destra me susterá.
11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão,
e a luz ao redor de mim se fará noite,
12 até as próprias trevas não te serão escuras:
as trevas e a luz são a mesma coisa.
13 **P**ois tu formaste o meu interior,
tu me teceste no seio de minha mãe.
14 Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste;
as tuas obras são admiráveis,
e a minha alma o sabe muito bem;
15 os meus ossos não te foram encobertos,
quando no oculto
fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.

16 Os teus olhos me viram a substância ainda informe,
e no teu livro foram escritos todos os meus dias,
cada um deles escrito e determinado,
quando nem um deles havia ainda.
17 Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos!
E como é grande a soma deles!
18 Se os contasse, excedem os grãos de areia;
contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim.
19 **T**omara, ó Deus, desses cabo do perverso;
apartai-vos, pois, de mim, homens de sangue.
20 Eles se rebelam insidiosamente contra ti
e como teus inimigos falam malícia.
21 Não aborreço eu, SENHOR, os que te aborrecem?
E não abomino os que contra ti se levantam?
22 Aborreço-os com ódio consumado;
para mim são inimigos de fato.
23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração,
prova-me e conhece os meus pensamentos;
24 vê se há em mim algum caminho mau
e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

Contra inimigos e perfídias

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 **L**ivra-me, SENHOR, do homem perverso,
guarda-me do homem violento,
2 cujo coração maquina iniquidades
e vive forjando contendas.
3 Aguçam a língua como a serpente;
sob os lábios têm veneno de áspide†.
4 **G**uarda-me, SENHOR, da mão dos ímpios,
preserva-me do homem violento,
os quais se empenham por me desviar os passos.
5 Os soberbos ocultaram armadilhas e cordas contra mim,
estenderam-me uma rede à beira do caminho,
armaram ciladas contra mim.
6 **D**igo ao SENHOR: tu és o meu Deus;
acode, SENHOR, à voz das minhas súplicas.
7 Ó SENHOR, força da minha salvação,
tu me protegeste a cabeça no dia da batalha.
8 Não concedas, SENHOR, ao ímpio os seus desejos;
não permitas que vingue o seu mau propósito.
9 **S**e exaltam a cabeça os que me cercam,
cubra-os a maldade dos seus lábios.
10 Caiam sobre eles brasas vivas, sejam atirados ao fogo,
lançados em abismos para que não mais se levantem.
11 O caluniador não se estabelecerá na terra;
ao homem violento, o mal o perseguirá com golpe sobre golpe.
12 **S**ei que o SENHOR manterá a causa do oprimido
e o direito do necessitado.
13 Assim, os justos renderão graças ao teu nome;
os retos habitarão na tua presença.

Salmo 141

Oração vespertina por santificação e proteção

Salmo de Davi

1 **S**ENHOR, a ti clamo, dá-te pressa em me acudir;
inclina os ouvidos à minha voz, quando te invoco.
2 Suba à tua presença a minha oração, como incenso†,
e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina.
3 **P**õe guarda, SENHOR, à minha boca;
vigia a porta dos meus lábios.
4 Não permitas que meu coração se incline para o mal,
para a prática da perversidade
na companhia de homens que são malfeitores;
e não coma eu das suas iguarias.
5 Fira-me o justo, será isso mercê;
repreenda-me, será como óleo sobre a minha cabeça,
a qual não há de rejeitá-lo.
Continuarei a orar enquanto os perversos praticam maldade.
6 Os seus juízes serão precipitados penha abaixo,
mas ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis,
7 ainda que sejam espalhados os meus ossos à boca da sepultura,
quando se lavra e sulca a terra.
8 **P**ois em ti, SENHOR Deus, estão fitos os meus olhos:
em ti confio; não desampares a minha alma.
9 Guarda-me dos laços que me armaram
e das armadilhas dos que praticam iniquidade.
10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes,
enquanto eu, nesse meio tempo, me salvo incólume.

Salmo 142

Oração no meio de grande perigo

Salmo didático de Davi. Oração que fez quando estava na caverna†

1 **A**o SENHOR ergo a minha voz e clamo,
com a minha voz suplico ao SENHOR.
2 Derramo perante ele a minha queixa,
à sua presença exponho a minha tribulação.
3 **Q**uando dentro de mim me esmorece o espírito,
conheces a minha vereda.
No caminho em que ando,
me ocultam armadilha.
4 Olha à minha direita e vê,
pois não há quem me reconheça,
nenhum lugar de refúgio,
ninguém que por mim se interesse.
5 **A** ti clamo, SENHOR,
e digo: tu és o meu refúgio,
o meu quinhão na terra dos viventes.
6 Atende o meu clamor,
pois me vejo muito fraco.
Livra-me dos meus perseguidores,
porque são mais fortes do que eu.
7 Tira a minha alma do cárcere,
para que eu dê graças ao teu nome;
os justos me rodearão,
quando me fizeres esse bem.

Salmo 143

Súplica por libertação

Salmo de Davi

1 **A**tende, SENHOR, a minha oração,
dá ouvidos às minhas súplicas.
Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.
2 Não entres em juízo com o teu servo,
porque à tua vista não há justo nenhum vivente†.
3 **P**ois o inimigo me tem perseguido a alma;
tem arrojado por terra a minha vida;
tem-me feito habitar na escuridão,
como aqueles que morreram há muito.
4 Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito,
e o coração se vê turbado.
5 Lembro-me dos dias de outrora,
penso em todos os teus feitos
e considero nas obras das tuas mãos.
6 A ti levanto as mãos;
a minha alma anseia por ti, como terra sedenta.
7 **D**á-te pressa, SENHOR, em responder-me;
o espírito me desfalece;
não me escondas a tua face,
para que eu não me torne como os que baixam à cova.
8 Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça,
pois em ti confio;
mostra-me o caminho por onde devo andar,
porque a ti elevo a minha alma.
9 Livra-me, SENHOR, dos meus inimigos;
pois em ti é que me refugio.
10 **E**nsina-me a fazer a tua vontade,
pois tu és o meu Deus;
guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.
11 Vivifica-me, SENHOR, por amor do teu nome;
por amor da tua justiça, tira da tribulação a minha alma.
12 E, por tua misericórdia, dá cabo dos meus inimigos
e destrói todos os que me atribulam a alma,

pois eu sou teu servo.

Salmo 144

Ações de graças pela proteção de Deus

Salmo de Davi

1 **B**endito seja o SENHOR, rocha minha,
que me adestra as mãos para a batalha
e os dedos, para a guerra;
2 minha misericórdia e fortaleza minha,
meu alto refúgio e meu libertador,
meu escudo, aquele em quem confio
e quem me submete o meu povo.
3 **S**ENHOR, que é o homem† para que dele tomes conhecimento?
E o filho do homem, para que o estimes?
4 O homem é como um sopro;
os seus dias, como a sombra que passa.
5 **A**baixa, SENHOR, os teus céus e desce;
toca os montes, e fumegarão.
6 Despede relâmpagos e dispersa os meus inimigos;
arremessa as tuas flechas e desbarata-os.
7 Estende a mão lá do alto;
livra-me e arrebata-me das muitas águas
e do poder de estranhos,
8 cuja boca profere mentiras,
e cuja direita é direita de falsidade.
9 **A** ti, ó Deus, entoarei novo cântico;
no saltério de dez cordas, te cantarei louvores.
10 É ele quem dá aos reis a vitória;
quem livra da espada maligna a Davi, seu servo.
11 Livra-me e salva-me do poder de estranhos,
cuja boca profere mentiras,
e cuja direita é direita de falsidade.
12 **Q**ue nossos filhos
sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas,
e nossas filhas, como pedras angulares,
lavradas como colunas de palácio;
13 que transbordem os nossos celeiros,
atulhados de toda sorte de provisões;

que os nossos rebanhos produzam a milhares
e a dezenas de milhares, em nossos campos;
14 que as nossas vacas andem pejadas,
não lhes haja rotura, nem mau sucesso.
Não haja gritos de lamento em nossas praças.
15 Bem-aventurado o povo a quem assim sucede!
Sim, bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmo 145

A bondade, grandeza e providência de Deus

Louvores de Davi

1 **E**xaltar-te-ei, ó Deus meu e Rei;
bendirei o teu nome
para todo o sempre.
2 Todos os dias te bendirei
e louvarei o teu nome para todo o sempre.
3 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado;
a sua grandeza é insondável.
4 **U**ma geração louvará a outra geração as tuas obras
e anunciará os teus poderosos feitos.
5 Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade
e nas tuas maravilhas.
6 Falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos,
e contarei a tua grandeza.
7 Divulgarão a memória de tua muita bondade
e com júbilo celebrarão a tua justiça.
8 **B**enigno e misericordioso é o SENHOR,
tardio em irar-se e de grande clemência.
9 O SENHOR é bom para todos,
e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.
10 Todas as tuas obras te renderão graças, SENHOR;
e os teus santos te bendirão.
11 Falarão da glória do teu reino
e confessarão o teu poder,
12 para que aos filhos dos homens se façam notórios os teus poderosos feitos
e a glória da majestade do teu reino.
13 **O** teu reino é o de todos os séculos,
e o teu domínio subsiste por todas as gerações.
O SENHOR é fiel em todas as suas palavras
e santo em todas as suas obras.
14 O SENHOR sustém os que vacilam
e apruma todos os prostrados.
15 Em ti esperam os olhos de todos,
e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento.

16 Abres a mão
e satisfazes de benevolência a todo vivente.
17 Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos,
benigno em todas as suas obras.
18 Perto está o SENHOR de todos os que o invocam,
de todos os que o invocam em verdade.
19 Ele acode à vontade dos que o temem;
atende-lhes o clamor e os salva.
20 O SENHOR guarda a todos os que o amam;
porém os ímpios serão exterminados.
21 Profira a minha boca louvores ao SENHOR,
e toda carne louve o seu santo nome, para todo o sempre.

Salmo 146

A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus

1 **A**leluia!
Louva, ó minha alma, ao SENHOR.
2 Louvarei ao SENHOR durante a minha vida;
cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver.
3 **N**ão confieis em príncipes,
nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.
4 Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó;
nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios.
5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio,
cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,
6 que fez os céus e a terra,
o mar e tudo o que neles há
e mantém para sempre a sua fidelidade.
7 **Q**ue faz justiça aos oprimidos
e dá pão aos que têm fome.
O SENHOR liberta os encarcerados.
8 O SENHOR abre os olhos aos cegos,
o SENHOR levanta os abatidos,
o SENHOR ama os justos.
9 O SENHOR guarda o peregrino,
ampara o órfão e a viúva,
porém transtorna o caminho dos ímpios.
10 **O** SENHOR reina para sempre;
o teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração.
Aleluia!

Salmo 147

Louvor ao Deus Todo-Poderoso

1 **L**ouvai ao SENHOR,
porque é bom e amável cantar louvores ao nosso Deus;
fica-lhe bem o cântico de louvor.
2 O SENHOR edifica Jerusalém
e congrega os dispersos de Israel;
3 sara os de coração quebrantado
e lhes pensa as feridas.
4 Conta o número das estrelas,
chamando-as todas pelo seu nome.
5 Grande é o Senhor nosso e mui poderoso;
o seu entendimento não se pode medir.
6 O SENHOR ampara os humildes
e dá com os ímpios em terra.
7 **C**antai ao SENHOR com ações de graças;
entoai louvores, ao som da harpa, ao nosso Deus,
8 que cobre de nuvens os céus,
prepara a chuva para a terra,
faz brotar nos montes a erva
9 e dá o alimento aos animais
e aos filhos dos corvos, quando clamam.
10 Não faz caso da força do cavalo,
nem se compraz nos músculos do guerreiro.
11 Agrada-se o SENHOR dos que o temem
e dos que esperam na sua misericórdia.
12 **L**ouva, Jerusalém, ao SENHOR;
louva, Sião, ao teu Deus.
13 Pois ele reforçou as trancas das tuas portas
e abençoou os teus filhos, dentro de ti;
14 estabeleceu a paz nas tuas fronteiras
e te farta com o melhor do trigo.
15 Ele envia as suas ordens à terra,
e sua palavra corre velozmente;
16 dá a neve como lã
e espalha a geada como cinza.

17 Ele arroja o seu gelo em migalhas;
quem resiste ao seu frio?
18 Manda a sua palavra e o derrete;
faz soprar o vento, e as águas correm.
19 Mostra a sua palavra a Jacó,
as suas leis e os seus preceitos, a Israel.
20 Não fez assim a nenhuma outra nação;
todas ignoram os seus preceitos.
Aleluia!

Salmo 148

Um coro de aleluias

1 **A**leluia!
Louvai ao SENHOR do alto dos céus,
louvai-o nas alturas.
2 Louvai-o, todos os seus anjos;
louvai-o, todas as suas legiões celestes.
3 Louvai-o, sol e lua;
louvai-o, todas as estrelas luzentes.
4 Louvai-o, céus dos céus
e as águas que estão acima do firmamento.
5 Louvem o nome do SENHOR,
pois mandou ele, e foram criados.
6 E os estabeleceu para todo o sempre;
fixou-lhes uma ordem que não passará.
7 **L**ouvai ao SENHOR da terra,
monstros marinhos e abismos todos;
8 fogo e saraiva, neve e vapor
e ventos procelosos que lhe executam a palavra;
9 montes e todos os outeiros,
árvores frutíferas e todos os cedros;
10 feras e gados,
répteis e voláteis;
11 reis da terra e todos os povos,
príncipes e todos os juízes da terra;
12 rapazes e donzelas,
velhos e crianças.
13 Louvem o nome do SENHOR,
porque só o seu nome é excelso;
a sua majestade é acima da terra e do céu.
14 **E**le exalta o poder do seu povo,
o louvor de todos os seus santos,
dos filhos de Israel, povo que lhe é chegado.
Aleluia!

Salmo 149

Os fiéis louvam a Deus

1 **A**leluia!
Cantai ao SENHOR um novo cântico
e o seu louvor, na assembleia dos santos.
2 Regozije-se Israel no seu Criador,
exultem no seu Rei os filhos de Sião.
3 Louvem-lhe o nome com flauta;
cantem-lhe salmos com adufe e harpa.
4 Porque o SENHOR se agrada do seu povo
e de salvação adorna os humildes.
5 Exultem de glória os santos,
no seu leito cantem de júbilo.
6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus,
nas suas mãos, espada de dois gumes,
7 para exercer vingança entre as nações
e castigo sobre os povos;
8 para meter os seus reis em cadeias
e os seus nobres, em grilhões de ferro;
9 para executar contra eles a sentença escrita,
o que será honra para todos os seus santos.
Aleluia!

Salmo 150

Doxologia final

1 **A**leluia!
Louvai a Deus no seu santuário;
louvai-o no firmamento, obra do seu poder.
2 Louvai-o pelos seus poderosos feitos;
louvai-o consoante a sua muita grandeza.
3 Louvai-o ao som da trombeta;
louvai-o com saltério e com harpa.
4 Louvai-o com adufes e danças;
louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas.
5 Louvai-o com címbalos sonoros;
louvai-o com címbalos retumbantes.
6 Todo ser que respira louve ao SENHOR.
Aleluia!

Provérbios
de Salomão

Ir para índice de capítulos

Introdução

Provérbios é um livro de sabedoria prática. Ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Começa lembrando que “o temor do Senhor é o princípio do saber”. Trata também de assuntos de moral, de bom senso e de boas maneiras. Os provérbios revelam a sabedoria dos antigos mestres israelitas sobre o que a pessoa sábia deve fazer em certas situações. Alguns provérbios são a respeito das relações familiares; outros, sobre o comportamento nos negócios. Alguns tratam de boa educação nas relações sociais; e outros, da necessidade de a pessoa saber se controlar. Entre outras coisas, eles ensinam a humildade, a paciência, o respeito pelos pobres e a lealdade para com os amigos.

Esquema do conteúdo

1. Elogio da sabedoria (1.1—4.27)
2. Conselhos contra o adultério e outros pecados (5.1—7.27)
3. A Sabedoria e a falta de juízo (8.1—9.18)
4. Primeira coleção de provérbios (10.1—22.16)
5. Trinta provérbios dos sábios (22.17—24.34)
6. Segunda coleção de provérbios (25.1—29.27)
7. Provérbios variados (30.1—31.9)
8. A mulher virtuosa (31.10-31)

Provérbios 1

Uso dos provérbios

1 **P**rovérbios† de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel.
2 Para aprender a sabedoria e o ensino;
para entender as palavras de inteligência;
3 para obter o ensino do bom proceder,
a justiça, o juízo e a equidade;
4 para dar aos simples prudência
e aos jovens, conhecimento e bom siso.
5 Ouça o sábio e cresça em prudência;
e o instruído adquira habilidade
6 para entender provérbios e parábolas,
as palavras e enigmas dos sábios.
7 **O** temor do SENHOR† é o princípio do saber,
mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.

Contra as seduções dos pecadores

8 **F**ilho meu, ouve o ensino de teu pai
e não deixes a instrução de tua mãe.
9 Porque serão diadema de graça para a tua cabeça
e colares, para o teu pescoço.
10 Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te,
não o consintas.
11 Se disserem: Vem conosco, embosquemo-nos para derramar sangue,
espreitemos, ainda que sem motivo, os inocentes;
12 traguemo-los vivos, como o abismo,
e inteiros, como os que descem à cova;
13 acharemos toda sorte de bens preciosos;
encheremos de despojos a nossa casa;
14 lança a tua sorte entre nós;
teremos todos uma só bolsa.
15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles;
guarda das suas veredas os pés;
16 porque os seus pés correm para o mal
e se apressam a derramar sangue.
17 Pois debalde se estende a rede

à vista de qualquer ave.
18 Estes se emboscam contra o seu próprio sangue
e a sua própria vida espreitam.
19 Tal é a sorte de todo ganancioso;
e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

Clama a Sabedoria

20 **G**rita na rua a Sabedoria,
nas praças, levanta a voz;
21 do alto dos muros clama,
à entrada das portas e nas cidades profere as suas palavras:†
22 Até quando, ó néscios, amareis a necedade?
E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio?
E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?
23 Atentai para a minha repreensão;
eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito
e vos farei saber as minhas palavras.
24 Mas, porque clamei, e vós recusastes;
porque estendi a mão, e não houve quem atendesse;
25 antes, rejeitastes todo o meu conselho
e não quisestes a minha repreensão;
26 também eu me rirei na vossa desventura,
e, em vindo o vosso terror, eu zombarei,
27 em vindo o vosso terror como a tempestade,
em vindo a vossa perdição como o redemoinho,
quando vos chegar o aperto e a angústia.
28 Então, me invocarão, mas eu não responderei;
procurar-me-ão, porém não me hão de achar.
29 Porquanto aborreceram o conhecimento
e não preferiram o temor do SENHOR;
30 não quiseram o meu conselho
e desprezaram toda a minha repreensão.
31 Portanto, comerão do fruto do seu procedimento
e dos seus próprios conselhos se fartarão.
32 Os néscios são mortos por seu desvio,
e aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição.
33 Mas o que me der ouvidos habitará seguro,
tranquilo e sem temor do mal.

Provérbios 2

A excelência da sabedoria

1 **F**ilho meu, se aceitares as minhas palavras
e esconderes contigo os meus mandamentos,
2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido
e para inclinares o coração ao entendimento,
3 e, se clamares por inteligência,
e por entendimento alçares a voz,
4 se buscares a sabedoria como a prata
e como a tesouros escondidos a procurares,
5 então, entenderás o temor do SENHOR
e acharás o conhecimento de Deus.
6 Porque o SENHOR dá a sabedoria,
e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.
7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos;
é escudo para os que caminham na sinceridade,
8 guarda as veredas do juízo
e conserva o caminho dos seus santos.
9 Então, entenderás justiça, juízo
e equidade, todas as boas veredas.
10 Porquanto a sabedoria entrará no teu coração,
e o conhecimento será agradável à tua alma.
11 O bom siso te guardará,
e a inteligência te conservará;
12 para te livrar do caminho do mal
e do homem que diz coisas perversas;
13 dos que deixam as veredas da retidão,
para andarem pelos caminhos das trevas;
14 que se alegram de fazer o mal,
folgam com as perversidades dos maus,
15 seguem veredas tortuosas
e se desviam nos seus caminhos;
16 para te livrar da mulher adúltera,
da estrangeira, que lisonjeia com palavras,
17 a qual deixa o amigo da sua mocidade
e se esquece da aliança do seu Deus;

18 porque a sua casa se inclina para a morte,
e as suas veredas, para o reino das sombras da morte;
19 todos os que se dirigem a essa mulher não voltarão
e não atinarão com as veredas da vida.
20 **A**ssim, andarás pelo caminho dos homens de bem
e guardarás as veredas dos justos.
21 Porque os retos habitarão a terra,
e os íntegros permanecerão nela.
22 Mas os perversos serão eliminados da terra,
e os aleivosos serão dela desarraigados.

Provérbios 3

Exortações da Sabedoria a obedecer ao SENHOR

1 **F**ilho meu, não te esqueças dos meus ensinos,
e o teu coração guarde os meus mandamentos;
2 porque eles aumentarão os teus dias
e te acrescentarão anos de vida e paz.
3 Não te desamparem a benignidade e a fidelidade;
ata-as ao pescoço;
escreve-as na tábua do teu coração
4 e acharás graça† e boa compreensão
diante de Deus e dos homens.
5 Confia no SENHOR de todo o teu coração
e não te estribes no teu próprio entendimento.
6 Reconhece-o em todos os teus caminhos,
e ele endireitará as tuas veredas.
7 Não sejas sábio† aos teus próprios olhos;
teme ao SENHOR e aparta-te do mal;
8 será isto saúde para o teu corpo
e refrigério, para os teus ossos.
9 Honra ao SENHOR com os teus bens
e com as primícias de toda a tua renda;
10 e se encherão fartamente os teus celeiros,
e transbordarão de vinho os teus lagares.
11 **F**ilho meu†, não rejeites a disciplina do SENHOR,
nem te enfades da sua repreensão.
12 Porque o SENHOR repreende† a quem ama,
assim como o pai, ao filho a quem quer bem.
13 **F**eliz o homem que acha sabedoria,
e o homem que adquire conhecimento;
14 porque melhor é o lucro que ela dá do que o da prata,
e melhor a sua renda do que o ouro mais fino.
15 Mais preciosa é do que pérolas,
e tudo o que podes desejar não é comparável a ela.
16 O alongar-se da vida está na sua mão direita,
na sua esquerda, riquezas e honra.
17 Os seus caminhos são caminhos deliciosos,

e todas as suas veredas, paz.
18 É árvore de vida para os que a alcançam,
e felizes são todos os que a retêm.
19 **O** SENHOR com sabedoria fundou a terra,
com inteligência estabeleceu os céus.
20 Pelo seu conhecimento os abismos se rompem,
e as nuvens destilam orvalho.
21 **F**ilho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos;
guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;
22 porque serão vida para a tua alma
e adorno ao teu pescoço.
23 Então, andarás seguro no teu caminho,
e não tropeçará o teu pé.
24 Quando te deitares, não temerás;
deitar-te-ás, e o teu sono será suave.
25 Não temas o pavor repentino,
nem a arremetida dos perversos, quando vier.
26 Porque o SENHOR será a tua segurança
e guardará os teus pés de serem presos.
27 **N**ão te furtes a fazer o bem a quem de direito,
estando na tua mão o poder de fazê-lo.
28 Não digas ao teu próximo: Vai e volta amanhã;
então, to darei, se o tens agora contigo.
29 Não maquines o mal contra o teu próximo,
pois habita junto de ti confiadamente.
30 Jamais pleiteies com alguém sem razão,
se te não houver feito mal.
31 Não tenhas inveja do homem violento,
nem sigas nenhum de seus caminhos;
32 porque o SENHOR abomina o perverso,
mas aos retos trata com intimidade.
33 A maldição do SENHOR habita na casa do perverso,
porém a morada dos justos ele abençoa.
34 Certamente, ele escarnece dos escarnecedores†,
mas dá graça aos humildes.
35 Os sábios herdarão honra,
mas os loucos tomam sobre si a ignomínia.

Provérbios 4

Exortação paternal

1 **O**uvi, filhos, a instrução do pai
e estai atentos para conhecerdes o entendimento;
2 porque vos dou boa doutrina;
não deixeis o meu ensino.
3 Quando eu era filho em companhia de meu pai,
tenro e único diante de minha mãe,
4 então, ele me ensinava e me dizia:
Retenha o teu coração as minhas palavras;
guarda os meus mandamentos e vive;
5 adquire a sabedoria, adquire o entendimento
e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes.
6 Não desampares a sabedoria, e ela te guardará;
ama-a, e ela te protegerá.
7 O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria;
sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento.
8 Estima-a, e ela te exaltará;
se a abraçares, ela te honrará;
9 dará à tua cabeça um diadema de graça
e uma coroa de glória te entregará.
10 **O**uve, filho meu, e aceita as minhas palavras,
e se te multiplicarão os anos de vida.
11 No caminho da sabedoria, te ensinei
e pelas veredas da retidão te fiz andar.
12 Em andando por elas, não se embaraçarão os teus passos;
se correres, não tropeçarás.
13 Retém a instrução e não a largues;
guarda-a, porque ela é a tua vida.
14 Não entres na vereda dos perversos,
nem sigas pelo caminho dos maus.
15 Evita-o; não passes por ele;
desvia-te dele e passa de largo;
16 pois não dormem, se não fizerem mal,
e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém;
17 porque comem o pão da impiedade

e bebem o vinho das violências.
18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora,
que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.
19 O caminho dos perversos é como a escuridão;
nem sabem eles em que tropeçam.
20 **F**ilho meu, atenta para as minhas palavras;
aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.
21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos;
guarda-os no mais íntimo do teu coração.
22 Porque são vida para quem os acha
e saúde, para o seu corpo.
23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração,
porque dele procedem as fontes da vida.
24 Desvia de ti a falsidade da boca
e afasta de ti a perversidade dos lábios.
25 Os teus olhos olhem direito,
e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti.
26 Pondera a vereda de teus pés†,
e todos os teus caminhos sejam retos.
27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda;
retira o teu pé do mal.

Provérbios 5

Advertência contra a lascívia

1 **F**ilho meu, atende a minha sabedoria;
à minha inteligência inclina os ouvidos
2 para que conserves a discrição,
e os teus lábios guardem o conhecimento;
3 porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel,
e as suas palavras são mais suaves do que o azeite;
4 mas o fim dela é amargoso como o absinto,
agudo, como a espada de dois gumes.
5 Os seus pés descem à morte;
os seus passos conduzem-na ao inferno.
6 Ela não pondera a vereda da vida;
anda errante nos seus caminhos e não o sabe.
7 **A**gora, pois, filho, dá-me ouvidos
e não te desvies das palavras da minha boca.
8 Afasta o teu caminho da mulher adúltera
e não te aproximes da porta da sua casa;
9 para que não dês a outrem a tua honra,
nem os teus anos, a cruéis;
10 para que dos teus bens não se fartem os estranhos,
e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia;
11 e gemas no fim de tua vida,
quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,
12 e digas: Como aborreci o ensino!
E desprezou o meu coração a disciplina!
13 E não escutei a voz dos que me ensinavam,
nem a meus mestres inclinei os ouvidos!
14 Quase que me achei em todo mal
que sucedeu no meio da assembleia e da congregação.
15 **B**ebe a água da tua própria cisterna
e das correntes do teu poço.
16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes,
e, pelas praças, os ribeiros de águas?
17 Sejam para ti somente
e não para os estranhos contigo.

18 Seja bendito o teu manancial,
e alegra-te com a mulher da tua mocidade,
19 corça de amores e gazela graciosa.
Saciem-te os seus seios em todo o tempo;
e embriaga-te sempre com as suas carícias.
20 Por que, filho meu, andarias cego pela estranha
e abraçarias o peito de outra?
21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR,
e ele considera todas as suas veredas.
22 Quanto ao perverso, as suas iniquidades o prenderão,
e com as cordas do seu pecado será detido.
23 Ele morrerá pela falta de disciplina,
e, pela sua muita loucura, perdido, cambaleia.

Provérbios 6

Advertência contra o servir de fiador

1 **F**ilho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro
e se te empenhaste ao estranho,
2 estás enredado com o que dizem os teus lábios,
estás preso com as palavras da tua boca.
3 Agora, pois, faze isto, filho meu,
e livra-te, pois caíste nas mãos do teu companheiro:
vai, prostra-te e importuna o teu companheiro;
4 não dês sono aos teus olhos,
nem repouso às tuas pálpebras;
5 livra-te, como a gazela, da mão do caçador
e, como a ave, da mão do passarinheiro.

Advertência contra a preguiça

6 **V**ai ter com a formiga, ó preguiçoso,
considera os seus caminhos e sê sábio.
7 Não tendo ela chefe,
nem oficial, nem comandante,
8 no estio, prepara o seu pão,
na sega, ajunta o seu mantimento.
9 Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado?
Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar,
um pouco para encruzar os braços em repouso,
11 assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão,
e a tua necessidade, como um homem armado.†

Advertência contra a maldade

12 **O** homem de Belial, o homem vil,
é o que anda com a perversidade na boca,
13 acena com os olhos, arranha com os pés
e faz sinais com os dedos.
14 No seu coração há perversidade;
todo o tempo maquina o mal;
anda semeando contendas.

15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente;
subitamente, será quebrantado, sem que haja cura.
16 Seis coisas o SENHOR aborrece,
e a sétima a sua alma abomina:
17 olhos altivos, língua mentirosa,
mãos que derramam sangue inocente,
18 coração que trama projetos iníquos,
pés que se apressam a correr para o mal,
19 testemunha falsa que profere mentiras
e o que semeia contendas entre irmãos.

Advertência contra a mulher adúltera

20 **F**ilho meu, guarda o mandamento de teu pai
e não deixes a instrução de tua mãe;
21 ata-os perpetuamente ao teu coração,
pendura-os ao pescoço.
22 Quando caminhares, isso te guiará;
quando te deitares, te guardará;
quando acordares, falará contigo.
23 Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução, luz;
e as repreensões da disciplina são o caminho da vida;
24 para te guardarem da vil mulher
e das lisonjas da mulher alheia.
25 Não cobices no teu coração a sua formosura,
nem te deixes prender com as suas olhadelas.
26 Por uma prostituta o máximo que se paga é um pedaço de pão,
mas a adúltera anda à caça de vida preciosa.
27 Tomará alguém fogo no seio,
sem que as suas vestes se incendeiem?
28 Ou andará alguém sobre brasas,
sem que se queimem os seus pés?
29 Assim será com o que se chegar à mulher do seu próximo;
não ficará sem castigo todo aquele que a tocar.
30 Não é certo que se despreza o ladrão,
quando furta para saciar-se, tendo fome?
31 Pois este, quando encontrado, pagará sete vezes tanto;
entregará todos os bens de sua casa.
32 O que adultera com uma mulher está fora de si;
só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.

33 Achará açoites e infâmia,
e o seu opróbrio nunca se apagará.
34 Porque o ciúme excita o furor do marido;
e não terá compaixão no dia da vingança.
35 Não se contentará com o resgate,
nem aceitará presentes, ainda que sejam muitos.

Provérbios 7

Mais advertências contra a mulher adúltera

1 **F**ilho meu, guarda as minhas palavras
e conserva dentro de ti os meus mandamentos.
2 Guarda os meus mandamentos e vive;
e a minha lei, como a menina dos teus olhos.
3 Ata-os aos dedos,
escreve-os na tábua do teu coração.
4 Dize à Sabedoria: Tu és minha irmã;
e ao Entendimento chama teu parente;
5 para te guardarem da mulher alheia,
da estranha que lisonjeia com palavras.
6 **P**orque da janela da minha casa,
por minhas grades, olhando eu,
7 vi entre os simples, descobri entre os jovens
um que era carecente de juízo,
8 que ia e vinha pela rua junto à esquina da mulher estranha
e seguia o caminho da sua casa,
9 à tarde do dia, no crepúsculo,
na escuridão da noite, nas trevas.
10 **E**is que a mulher lhe sai ao encontro,
com vestes de prostituta e astuta de coração.
11 É apaixonada e inquieta,
cujos pés não param em casa;
12 ora está nas ruas, ora, nas praças,
espreitando por todos os cantos.
13 Aproximou-se dele, e o beijou,
e de cara impudente lhe diz:
14 Sacrifícios pacíficos tinha eu de oferecer;
paguei hoje os meus votos.
15 Por isso, saí ao teu encontro,
a buscar-te, e te achei.
16 Já cobri de colchas a minha cama,
de linho fino do Egito, de várias cores;
17 já perfumei o meu leito com mirra,
aloés e cinamomo.

18 Vem, embriaguemo-nos com as delícias do amor, até pela manhã;
gozemos amores.
19 Porque o meu marido não está em casa,
saiu de viagem para longe.
20 Levou consigo um saquitel de dinheiro;
só por volta da lua cheia ele tornará para casa.
21 **S**eduziu-o com as suas muitas palavras,
com as lisonjas dos seus lábios o arrastou.
22 E ele num instante a segue,
como o boi que vai ao matadouro;
como o cervo que corre para a rede,
23 até que a flecha lhe atravesse o coração;
como a ave que se apressa para o laço,
sem saber que isto lhe custará a vida.
24 **A**gora, pois, filho, dá-me ouvidos
e sê atento às palavras da minha boca;
25 não se desvie o teu coração para os caminhos dela,
e não andes perdido nas suas veredas;
26 porque a muitos feriu e derribou;
e são muitos os que por ela foram mortos.
27 A sua casa é caminho para a sepultura
e desce para as câmaras da morte.

Provérbios 8

A excelência da Sabedoria

1 **N**ão clama, porventura, a Sabedoria,
e o Entendimento não faz ouvir a sua voz?
2 No cimo das alturas, junto ao caminho,
nas encruzilhadas das veredas ela se coloca;
3 junto às portas, à entrada da cidade,
à entrada das portas está gritando:†
4 A vós outros, ó homens, clamo;
e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.
5 Entendei, ó simples, a prudência;
e vós, néscios, entendei a sabedoria.
6 Ouvi, pois falarei coisas excelentes;
os meus lábios proferirão coisas retas.
7 Porque a minha boca proclamará a verdade;
os meus lábios abominam a impiedade.
8 São justas todas as palavras da minha boca;
não há nelas nenhuma coisa torta, nem perversa.
9 Todas são retas para quem as entende
e justas, para os que acham o conhecimento.
10 Aceitai o meu ensino, e não a prata,
e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.
11 Porque melhor é a sabedoria do que joias,
e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.
12 **E**u, a Sabedoria, habito com a prudência
e disponho de conhecimentos e de conselhos.
13 O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal;
a soberba, a arrogância, o mau caminho
e a boca perversa, eu os aborreço.
14 Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria,
eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.
15 Por meu intermédio, reinam os reis,
e os príncipes decretam justiça.
16 Por meu intermédio, governam os príncipes,
os nobres e todos os juízes da terra.
17 Eu amo os que me amam;

os que me procuram me acham.
18 Riquezas e honra estão comigo,
bens duráveis e justiça.
19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado;
e o meu rendimento, melhor do que a prata escolhida.
20 Ando pelo caminho da justiça,
no meio das veredas do juízo,
21 para dotar de bens os que me amam
e lhes encher os tesouros.

A eternidade da Sabedoria

22 **O** SENHOR me possuía no início de sua obra†,
antes de suas obras mais antigas.
23 Desde a eternidade fui estabelecida,
desde o princípio, antes do começo da terra.
24 Antes de haver abismos, eu nasci,
e antes ainda de haver fontes carregadas de águas.
25 Antes que os montes fossem firmados,
antes de haver outeiros, eu nasci.
26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem as amplidões,
nem sequer o princípio do pó do mundo.
27 Quando ele preparava os céus, aí estava eu;
quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;
28 quando firmava as nuvens de cima;
quando estabelecia as fontes do abismo;
29 quando fixava ao mar o seu limite,
para que as águas não traspassassem os seus limites;
quando compunha os fundamentos da terra;
30 então, eu estava com ele e era seu arquiteto,
dia após dia, eu era as suas delícias,
folgando perante ele em todo o tempo;
31 regozijando-me no seu mundo habitável
e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.
32 **A**gora, pois, filhos, ouvi-me,
porque felizes serão os que guardarem os meus caminhos.
33 Ouvi o ensino, sede sábios
e não o rejeiteis.
34 Feliz o homem que me dá ouvidos,
velando dia a dia às minhas portas,

esperando às ombreiras da minha entrada.
35 Porque o que me acha acha a vida
e alcança favor do SENHOR.
36 Mas o que peca contra mim violenta a própria alma.
Todos os que me aborrecem amam a morte.

Provérbios 9

O banquete da Sabedoria

1 **A** Sabedoria edificou a sua casa,
lavrou as suas sete colunas.
2 Carneou os seus animais, misturou o seu vinho
e arrumou a sua mesa.
3 Já deu ordens às suas criadas
e, assim, convida desde as alturas da cidade:
4 Quem é simples, volte-se para aqui.
Aos faltos de senso diz:
5 Vinde, comei do meu pão
e bebei do vinho que misturei.
6 Deixai os insensatos e vivei;
andai pelo caminho do entendimento.
7 **O** que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si;
e o que censura o perverso a si mesmo se injuria.
8 Não repreendas o escarnecedor, para que te não aborreça;
repreende o sábio, e ele te amará.
9 Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda;
ensina ao justo, e ele crescerá em prudência.
10 O temor do SENHOR† é o princípio da sabedoria,
e o conhecimento do Santo é prudência.
11 Porque por mim se multiplicam os teus dias,
e anos de vida se te acrescentarão.
12 Se és sábio, para ti mesmo o és;
se és escarnecedor, tu só o suportarás.

O convite da mulher-loucura

13 **A** loucura é mulher apaixonada, é ignorante
e não sabe coisa alguma.
14 Assenta-se à porta de sua casa,
nas alturas da cidade, toma uma cadeira,
15 para dizer aos que passam
e seguem direito o seu caminho:
16 Quem é simples, volte-se para aqui.
E aos faltos de senso diz:

17 As águas roubadas são doces,
e o pão comido às ocultas é agradável.
18 Eles, porém, não sabem que ali estão os mortos,
que os seus convidados estão nas profundezas do inferno.

Provérbios 10

O justo em contraste com o perverso

1 **P**rovérbios de Salomão.
O filho sábio alegra a seu pai,
mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.
2 Os tesouros da impiedade de nada aproveitam,
mas a justiça livra da morte.
3 O SENHOR não deixa ter fome o justo,
mas rechaça a avidez dos perversos.
4 O que trabalha com mão remissa empobrece,
mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se.
5 O que ajunta no verão é filho sábio,
mas o que dorme na sega é filho que envergonha.
6 Sobre a cabeça do justo há bênçãos,
mas na boca dos perversos mora a violência.
7 A memória do justo é abençoada,
mas o nome dos perversos cai em podridão.
8 O sábio de coração aceita os mandamentos,
mas o insensato de lábios vem a arruinar-se.
9 Quem anda em integridade anda seguro,
mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.
10 O que acena com os olhos traz desgosto,
e o insensato de lábios vem a arruinar-se.
11 A boca do justo é manancial de vida,
mas na boca dos perversos mora a violência.
12 O ódio excita contendas,
mas o amor cobre todas as transgressões†.
13 Nos lábios do prudente, se acha sabedoria,
mas a vara é para as costas do falto de senso.
14 Os sábios entesouram o conhecimento,
mas a boca do néscio é uma ruína iminente.
15 Os bens do rico são a sua cidade forte;
a pobreza dos pobres é a sua ruína.
16 A obra do justo conduz à vida,
e o rendimento do perverso, ao pecado.
17 O caminho para a vida é de quem guarda o ensino,

mas o que abandona a repreensão anda errado.
18 O que retém o ódio é de lábios falsos,
e o que difama é insensato.
19 No muito falar não falta transgressão,
mas o que modera os lábios é prudente.
20 Prata escolhida é a língua do justo,
mas o coração dos perversos vale mui pouco.
21 Os lábios do justo apascentam a muitos,
mas, por falta de senso, morrem os tolos.
22 A bênção do SENHOR enriquece,
e, com ela, ele não traz desgosto.
23 Para o insensato, praticar a maldade é divertimento;
para o homem inteligente, o ser sábio.
24 Aquilo que teme o perverso, isso lhe sobrevém,
mas o anelo dos justos Deus o cumpre.
25 Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso,
mas o justo tem perpétuo fundamento.
26 Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos,
assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.
27 O temor do SENHOR prolonga os dias da vida,
mas os anos dos perversos serão abreviados.
28 A esperança dos justos é alegria,
mas a expectação dos perversos perecerá.
29 O caminho do SENHOR é fortaleza para os íntegros,
mas ruína aos que praticam a iniquidade.
30 O justo jamais será abalado,
mas os perversos não habitarão a terra.
31 A boca do justo produz sabedoria,
mas a língua da perversidade será desarraigada.
32 Os lábios do justo sabem o que agrada,
mas a boca dos perversos, somente o mal.

Provérbios 11

1 **B**alança enganosa é abominação para o SENHOR,
mas o peso justo é o seu prazer.
2 Em vindo a soberba, sobrevém a desonra,
mas com os humildes está a sabedoria.
3 A integridade dos retos os guia;
mas, aos pérfidos, a sua mesma falsidade os destrói.
4 As riquezas de nada aproveitam no dia da ira,
mas a justiça livra da morte.
5 A justiça do íntegro endireita o seu caminho,
mas pela sua impiedade cai o perverso.
6 A justiça dos retos os livrará,
mas na sua maldade os pérfidos serão apanhados.
7 Morrendo o homem perverso, morre a sua esperança,
e a expectação da iniquidade se desvanece.
8 O justo é libertado da angústia,
e o perverso a recebe em seu lugar.
9 O ímpio, com a boca, destrói o próximo,
mas os justos são libertados pelo conhecimento.
10 No bem-estar dos justos exulta a cidade,
e, perecendo os perversos, há júbilo.
11 Pela bênção que os retos suscitam, a cidade se exalta,
mas pela boca dos perversos é derribada.
12 O que despreza o próximo é falto de senso,
mas o homem prudente, este se cala.
13 O mexeriqueiro descobre o segredo,
mas o fiel de espírito o encobre.
14 Não havendo sábia direção, cai o povo,
mas na multidão de conselheiros há segurança.
15 Quem fica por fiador de outrem sofrerá males,
mas o que foge de o ser estará seguro.
16 A mulher graciosa alcança honra,
como os poderosos adquirem riqueza.
17 O homem bondoso faz bem a si mesmo,
mas o cruel a si mesmo se fere.
18 O perverso recebe um salário ilusório,

mas o que semeia justiça terá recompensa verdadeira.
19 Tão certo como a justiça conduz para a vida,
assim o que segue o mal, para a sua morte o faz.
20 Abomináveis para o SENHOR são os perversos de coração,
mas os que andam em integridade são o seu prazer.
21 O mau, é evidente, não ficará sem castigo,
mas a geração dos justos é livre.
22 Como joia de ouro em focinho de porco,
assim é a mulher formosa que não tem discrição.
23 O desejo dos justos tende somente para o bem,
mas a expectação dos perversos redunda em ira.
24 A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais;
ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda.
25 A alma generosa prosperará,
e quem dá a beber será dessedentado.
26 Ao que retém o trigo, o povo o amaldiçoa,
mas bênção haverá sobre a cabeça do seu vendedor.
27 Quem procura o bem alcança favor,
mas ao que corre atrás do mal, este lhe sobrevirá.
28 Quem confia nas suas riquezas cairá,
mas os justos reverdecerão como a folhagem.
29 O que perturba a sua casa herda o vento,
e o insensato é servo do sábio de coração.
30 O fruto do justo é árvore de vida,
e o que ganha almas é sábio.
31 Se o justo é punido† na terra,
quanto mais o perverso e o pecador!

Provérbios 12

1 **Q**uem ama a disciplina ama o conhecimento,
mas o que aborrece a repreensão é estúpido.
2 O homem de bem alcança o favor do SENHOR,
mas ao homem de perversos desígnios, ele o condena.
3 O homem não se estabelece pela perversidade,
mas a raiz dos justos não será removida.
4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido,
mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos.
5 Os pensamentos do justo são retos,
mas os conselhos do perverso, engano.
6 As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue,
mas a boca dos retos livra homens.
7 Os perversos serão derribados e já não são,
mas a casa dos justos permanecerá.
8 Segundo o seu entendimento, será louvado o homem,
mas o perverso de coração será desprezado.
9 Melhor é o que se estima em pouco e faz o seu trabalho
do que o vanglorioso que tem falta de pão.
10 O justo atenta para a vida dos seus animais,
mas o coração dos perversos é cruel.
11 O que lavra a sua terra será farto de pão,
mas o que corre atrás de coisas vãs é falto de senso.
12 O perverso quer viver do que caçam os maus,
mas a raiz dos justos produz o seu fruto.
13 Pela transgressão dos lábios o mau se enlaça,
mas o justo sairá da angústia.
14 Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca,
e o que as mãos do homem fizerem ser-lhe-á retribuído.
15 O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto,
mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.
16 A ira do insensato num instante se conhece,
mas o prudente oculta a afronta.
17 O que diz a verdade manifesta a justiça,
mas a testemunha falsa, a fraude.
18 Alguém há cuja tagarelice é como pontas de espada,

mas a língua dos sábios é medicina.
19 O lábio veraz permanece para sempre,
mas a língua mentirosa, apenas um momento.
20 Há fraude no coração dos que maquinam mal,
mas alegria têm os que aconselham a paz.
21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo,
mas os perversos, o mal os apanhará em cheio.
22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR,
mas os que agem fielmente são o seu prazer.
23 O homem prudente oculta o conhecimento,
mas o coração dos insensatos proclama a estultícia.
24 A mão diligente dominará,
mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados.
25 A ansiedade no coração do homem o abate,
mas a boa palavra o alegra.
26 O justo serve de guia para o seu companheiro,
mas o caminho dos perversos os faz errar.
27 O preguiçoso não assará a sua caça,
mas o bem precioso do homem é ser ele diligente.
28 Na vereda da justiça, está a vida,
e no caminho da sua carreira não há morte.

Provérbios 13

1 **O** filho sábio ouve a instrução do pai,
mas o escarnecedor não atende à repreensão.
2 Do fruto da boca o homem comerá o bem,
mas o desejo dos pérfidos é a violência.
3 O que guarda a boca conserva a sua alma,
mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína.
4 O preguiçoso deseja e nada tem,
mas a alma dos diligentes se farta.
5 O justo aborrece a palavra de mentira,
mas o perverso faz vergonha e se desonra.
6 A justiça guarda ao que anda em integridade,
mas a malícia subverte ao pecador.
7 Uns se dizem ricos sem terem nada;
outros se dizem pobres, sendo mui ricos.
8 Com as suas riquezas se resgata o homem,
mas ao pobre não ocorre ameaça.
9 A luz dos justos brilha intensamente,
mas a lâmpada dos perversos se apagará.
10 Da soberba só resulta a contenda,
mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.
11 Os bens que facilmente se ganham, esses diminuem,
mas o que ajunta à força do trabalho terá aumento.
12 A esperança que se adia faz adoecer o coração,
mas o desejo cumprido é árvore de vida.
13 O que despreza a palavra a ela se apenhora,
mas o que teme o mandamento será galardoado.
14 O ensino do sábio é fonte de vida,
para que se evitem os laços da morte.
15 A boa inteligência consegue favor,
mas o caminho dos pérfidos é intransitável.
16 Todo prudente procede com conhecimento,
mas o insensato espraia a sua loucura.
17 O mau mensageiro se precipita no mal,
mas o embaixador fiel é medicina.
18 Pobreza e afronta sobrevêm ao que rejeita a instrução,

mas o que guarda a repreensão será honrado.
19 O desejo que se cumpre agrada a alma,
mas apartar-se do mal é abominável para os insensatos.
20 Quem anda com os sábios será sábio,
mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.
21 A desventura persegue os pecadores,
mas os justos serão galardoados com o bem.
22 O homem de bem deixa herança aos filhos de seus filhos,
mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.
23 A terra virgem dos pobres dá mantimento em abundância,
mas a falta de justiça o dissipa.
24 O que retém a vara aborrece a seu filho,
mas o que o ama, cedo, o disciplina.
25 O justo tem o bastante para satisfazer o seu apetite,
mas o estômago dos perversos passa fome.

Provérbios 14

1 **A** mulher sábia edifica a sua casa,
mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba.
2 O que anda na retidão teme ao SENHOR,
mas o que anda em caminhos tortuosos, esse o despreza.
3 Está na boca do insensato a vara para a sua própria soberba,
mas os lábios do prudente o preservarão.
4 Não havendo bois, o celeiro fica limpo,
mas pela força do boi há abundância de colheitas.
5 A testemunha verdadeira não mente,
mas a falsa se desboca em mentiras.
6 O escarnecedor procura a sabedoria e não a encontra,
mas para o prudente o conhecimento é fácil.
7 Foge da presença do homem insensato,
porque nele não divisarás lábios de conhecimento.
8 A sabedoria do prudente é entender o seu próprio caminho,
mas a estultícia dos insensatos é enganadora.
9 Os loucos zombam do pecado,
mas entre os retos há boa vontade.
10 O coração conhece a sua própria amargura,
e da sua alegria não participará o estranho.
11 A casa dos perversos será destruída,
mas a tenda dos retos florescerá.
12 Há caminho† que ao homem parece direito,
mas ao cabo dá em caminhos de morte.
13 Até no riso tem dor o coração,
e o fim da alegria é tristeza.
14 O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta,
como do seu próprio proceder, o homem de bem.
15 O simples dá crédito a toda palavra,
mas o prudente atenta para os seus passos.
16 O sábio é cauteloso e desvia-se do mal,
mas o insensato encoleriza-se e dá-se por seguro.
17 O que presto se ira faz loucuras,
e o homem de maus desígnios é odiado.
18 Os simples herdam a estultícia,

mas os prudentes se coroam de conhecimento.
19 Os maus inclinam-se perante a face dos bons,
e os perversos, junto às portas do justo.
20 O pobre é odiado até do vizinho,
mas o rico tem muitos amigos.
21 O que despreza ao seu vizinho peca,
mas o que se compadece dos pobres é feliz.
22 Acaso, não erram os que maquinam o mal?
Mas amor e fidelidade haverá para os que planejam o bem.
23 Em todo trabalho há proveito;
meras palavras, porém, levam à penúria.
24 Aos sábios a riqueza é coroa,
mas a estultícia dos insensatos não passa de estultícia.
25 A testemunha verdadeira livra almas,
mas o que se desboca em mentiras é enganador.
26 No temor do SENHOR, tem o homem forte amparo,
e isso é refúgio para os seus filhos.
27 O temor do SENHOR é fonte de vida
para evitar os laços da morte.
28 Na multidão do povo, está a glória do rei,
mas, na falta de povo, a ruína do príncipe.
29 O longânimo é grande em entendimento,
mas o de ânimo precipitado exalta a loucura.
30 O ânimo sereno é a vida do corpo,
mas a inveja é a podridão dos ossos.
31 O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou,
mas a este honra o que se compadece do necessitado.
32 Pela sua malícia é derribado o perverso,
mas o justo, ainda morrendo, tem esperança.
33 No coração do prudente, repousa a sabedoria,
mas o que há no interior dos insensatos vem a lume.
34 A justiça exalta as nações,
mas o pecado é o opróbrio dos povos.
35 O servo prudente goza do favor do rei,
mas o que procede indignamente é objeto do seu furor.

Provérbios 15

1 **A** resposta branda desvia o furor,
mas a palavra dura suscita a ira.
2 A língua dos sábios adorna o conhecimento,
mas a boca dos insensatos derrama a estultícia.
3 Os olhos do SENHOR estão em todo lugar,
contemplando os maus e os bons.
4 A língua serena é árvore de vida,
mas a perversa quebranta o espírito.
5 O insensato despreza a instrução de seu pai,
mas o que atende à repreensão consegue a prudência.
6 Na casa do justo há grande tesouro,
mas na renda dos perversos há perturbação.
7 A língua dos sábios derrama o conhecimento,
mas o coração dos insensatos não procede assim.
8 O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR,
mas a oração dos retos é o seu contentamento.
9 O caminho do perverso é abominação ao SENHOR,
mas este ama o que segue a justiça.
10 Disciplina rigorosa há para o que deixa a vereda,
e o que odeia a repreensão morrerá.
11 O além e o abismo estão descobertos perante o SENHOR;
quanto mais o coração dos filhos dos homens!
12 O escarnecedor não ama àquele que o repreende,
nem se chegará para os sábios.
13 O coração alegre aformoseia o rosto,
mas com a tristeza do coração o espírito se abate.
14 O coração sábio procura o conhecimento,
mas a boca dos insensatos se apascenta de estultícia.
15 Todos os dias do aflito são maus,
mas a alegria do coração é banquete contínuo.
16 Melhor é o pouco, havendo o temor do SENHOR,
do que grande tesouro onde há inquietação.
17 Melhor é um prato de hortaliças onde há amor
do que o boi cevado e, com ele, o ódio.
18 O homem iracundo suscita contendas,

mas o longânimo apazigua a luta.
19 O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos,
mas a vereda dos retos é plana.
20 O filho sábio alegra a seu pai,
mas o homem insensato despreza a sua mãe.
21 A estultícia é alegria para o que carece de entendimento,
mas o homem sábio anda retamente.
22 Onde não há conselho fracassam os projetos,
mas com os muitos conselheiros há bom êxito.
23 O homem se alegra em dar resposta adequada,
e a palavra, a seu tempo, quão boa é!
24 Para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima,
a fim de evitar o inferno, embaixo.
25 O SENHOR deita por terra a casa dos soberbos;
contudo, mantém a herança da viúva.
26 Abomináveis são para o SENHOR os desígnios do mau,
mas as palavras bondosas lhe são aprazíveis.
27 O que é ávido por lucro desonesto transtorna a sua casa,
mas o que odeia o suborno, esse viverá.
28 O coração do justo medita o que há de responder,
mas a boca dos perversos transborda maldades.
29 O SENHOR está longe dos perversos,
mas atende à oração dos justos.
30 O olhar de amigo alegra ao coração;
as boas-novas fortalecem até os ossos.
31 Os ouvidos que atendem à repreensão salutar
no meio dos sábios têm a sua morada.
32 O que rejeita a disciplina menospreza a sua alma,
porém o que atende à repreensão adquire entendimento.
33 O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria,
e a humildade precede a honra.

Provérbios 16

1 **O** coração do homem pode fazer planos,
mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.
2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos,
mas o SENHOR pesa o espírito.
3 Confia ao SENHOR as tuas obras,
e os teus desígnios serão estabelecidos.
4 O SENHOR fez todas as coisas para determinados fins
e até o perverso, para o dia da calamidade.
5 Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração;
é evidente que não ficará impune.
6 Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa;
e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal.
7 Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR,
este reconcilia com eles os seus inimigos.
8 Melhor é o pouco, havendo justiça,
do que grandes rendimentos com injustiça.
9 O coração do homem traça o seu caminho,
mas o SENHOR lhe dirige os passos.
10 Nos lábios do rei se acham decisões autorizadas;
no julgar não transgrida, pois, a sua boca.
11 Peso e balança justos pertencem ao SENHOR;
obra sua são todos os pesos da bolsa.
12 A prática da impiedade é abominável para os reis,
porque com justiça se estabelece o trono.
13 Os lábios justos são o contentamento do rei,
e ele ama o que fala coisas retas.
14 O furor do rei são uns mensageiros de morte,
mas o homem sábio o apazigua.
15 O semblante alegre do rei significa vida,
e a sua benevolência é como a nuvem que traz chuva serôdia.
16 Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro!
E mais excelente, adquirir a prudência do que a prata!
17 O caminho dos retos é desviar-se do mal;
o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.
18 A soberba precede a ruína,

e a altivez do espírito, a queda.
19 Melhor é ser humilde de espírito com os humildes
do que repartir o despojo com os soberbos.
20 O que atenta para o ensino acha o bem,
e o que confia no SENHOR, esse é feliz.
21 O sábio de coração é chamado prudente,
e a doçura no falar aumenta o saber.
22 O entendimento, para aqueles que o possuem, é fonte de vida;
mas, para o insensato, a sua estultícia lhe é castigo.
23 O coração do sábio é mestre de sua boca
e aumenta a persuasão nos seus lábios.
24 Palavras agradáveis são como favo de mel:
doces para a alma e medicina para o corpo.
25 Há caminho† que parece direito ao homem,
mas afinal são caminhos de morte.
26 A fome do trabalhador o faz trabalhar,
porque a sua boca a isso o incita.
27 O homem depravado cava o mal,
e nos seus lábios há como que fogo ardente.
28 O homem perverso espalha contendas,
e o difamador separa os maiores amigos.
29 O homem violento alicia o seu companheiro
e guia-o por um caminho que não é bom.
30 Quem fecha os olhos imagina o mal,
e, quando morde os lábios, o executa.
31 Coroa de honra são as cãs,
quando se acham no caminho da justiça.
32 Melhor é o longânimo do que o herói da guerra,
e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade.
33 A sorte se lança no regaço,
mas do SENHOR procede toda decisão.

Provérbios 17

1 **M**elhor é um bocado seco e tranquilidade
do que a casa farta de carnes e contendas.
2 O escravo prudente dominará sobre o filho que causa vergonha
e, entre os irmãos, terá parte na herança.
3 O crisol prova a prata, e o forno, o ouro;
mas aos corações prova o SENHOR.
4 O malfazejo atenta para o lábio iníquo;
o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.
5 O que escarnece do pobre insulta ao que o criou;
o que se alegra da calamidade não ficará impune.
6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos;
e a glória dos filhos são os pais.
7 Ao insensato não convém a palavra excelente;
quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso!
8 Pedra mágica é o suborno aos olhos de quem o dá,
e para onde quer que se volte terá seu proveito.
9 O que encobre a transgressão adquire amor,
mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos.
10 Mais fundo entra a repreensão no prudente
do que cem açoites no insensato.
11 O rebelde não busca senão o mal;
por isso, mensageiro cruel se enviará contra ele.
12 Melhor é encontrar-se uma ursa roubada dos filhos
do que o insensato na sua estultícia.
13 Quanto àquele que paga o bem com o mal,
não se apartará o mal da sua casa.
14 Como o abrir-se da represa, assim é o começo da contenda;
desiste, pois, antes que haja rixas.
15 O que justifica o perverso e o que condena o justo
abomináveis são para o SENHOR, tanto um como o outro.
16 De que serviria o dinheiro na mão do insensato para comprar a sabedoria,
visto que não tem entendimento?
17 Em todo tempo ama o amigo,
e na angústia se faz o irmão.
18 O homem falto de entendimento compromete-se,

ficando por fiador do seu próximo.
19 O que ama a contenda ama o pecado;
o que faz alta a sua porta facilita a própria queda.
20 O perverso de coração jamais achará o bem;
e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.
21 O filho estulto é tristeza para o pai,
e o pai do insensato não se alegra.
22 O coração alegre é bom remédio,
mas o espírito abatido faz secar os ossos.
23 O perverso aceita suborno secretamente,
para perverter as veredas da justiça.
24 A sabedoria é o alvo do inteligente,
mas os olhos do insensato vagam pelas extremidades da terra.
25 O filho insensato é tristeza para o pai
e amargura para quem o deu à luz.
26 Não é bom punir ao justo;
é contra todo direito ferir ao príncipe.
27 Quem retém as palavras possui o conhecimento,
e o sereno de espírito é homem de inteligência.
28 Até o estulto, quando se cala, é tido por sábio,
e o que cerra os lábios, por sábio.

Provérbios 18

1 **O** solitário busca o seu próprio interesse
e insurge-se contra a verdadeira sabedoria.
2 O insensato não tem prazer no entendimento,
senão em externar o seu interior.
3 Vindo a perversidade, vem também o desprezo;
e, com a ignomínia, a vergonha.
4 Águas profundas são as palavras da boca do homem,
e a fonte da sabedoria, ribeiros transbordantes.
5 Não é bom ser parcial com o perverso,
para torcer o direito contra os justos.
6 Os lábios do insensato entram na contenda,
e por açoites brada a sua boca.
7 A boca do insensato é a sua própria destruição,
e os seus lábios, um laço para a sua alma.
8 As palavras do maldizente são doces bocados
que descem para o mais interior do ventre.
9 Quem é negligente na sua obra
já é irmão do desperdiçador.
10 Torre forte é o nome do SENHOR,
à qual o justo se acolhe e está seguro.
11 Os bens do rico lhe são cidade forte
e, segundo imagina, uma alta muralha.
12 Antes da ruína, gaba-se o coração do homem,
e diante da honra vai a humildade.
13 Responder antes de ouvir
é estultícia e vergonha.
14 O espírito firme sustém o homem na sua doença,
mas o espírito abatido, quem o pode suportar?
15 O coração do sábio adquire o conhecimento,
e o ouvido dos sábios procura o saber.
16 O presente que o homem faz alarga-lhe o caminho
e leva-o perante os grandes.
17 O que começa o pleito parece justo,
até que vem o outro e o examina.
18 Pelo lançar da sorte, cessam os pleitos,

e se decide a causa entre os poderosos.
19 O irmão ofendido resiste mais que uma fortaleza;
suas contendas são ferrolhos de um castelo.
20 Do fruto da boca o coração se farta,
do que produzem os lábios se satisfaz.
21 A morte e a vida estão no poder da língua;
o que bem a utiliza come do seu fruto.
22 O que acha uma esposa acha o bem
e alcançou a benevolência do SENHOR.
23 O pobre fala com súplicas,
porém o rico responde com durezas.
24 O homem que tem muitos amigos sai perdendo;
mas há amigo mais chegado do que um irmão.

Provérbios 19

1 **M**elhor é o pobre que anda na sua integridade
do que o perverso de lábios e tolo.
2 Não é bom proceder sem refletir,
e peca quem é precipitado.
3 A estultícia do homem perverte o seu caminho,
mas é contra o SENHOR que o seu coração se ira.
4 As riquezas multiplicam os amigos;
mas, ao pobre, o seu próprio amigo o deixa.
5 A falsa testemunha não fica impune,
e o que profere mentiras não escapa.
6 Ao generoso, muitos o adulam,
e todos são amigos do que dá presentes.
7 Se os irmãos do pobre o aborrecem,
quanto mais se afastarão dele os seus amigos!
Corre após eles com súplicas, mas não os alcança.
8 O que adquire entendimento ama a sua alma;
o que conserva a inteligência acha o bem.
9 A falsa testemunha não fica impune,
e o que profere mentiras perece.
10 Ao insensato não convém a vida regalada,
quanto menos ao escravo dominar os príncipes!
11 A discrição do homem o torna longânimo,
e sua glória é perdoar as injúrias.
12 Como o bramido do leão, assim é a indignação do rei;
mas seu favor é como o orvalho sobre a erva.
13 O filho insensato é a desgraça do pai,
e um gotejar contínuo, as contenções da esposa.
14 A casa e os bens vêm como herança dos pais;
mas do SENHOR, a esposa prudente.
15 A preguiça faz cair em profundo sono,
e o ocioso vem a padecer fome.
16 O que guarda o mandamento guarda a sua alma;
mas o que despreza os seus caminhos, esse morre.
17 Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta,
e este lhe paga o seu benefício.

18 Castiga a teu filho, enquanto há esperança,
mas não te excedas a ponto de matá-lo.
19 Homem de grande ira tem de sofrer o dano;
porque, se tu o livrares, virás ainda a fazê-lo de novo.
20 Ouve o conselho e recebe a instrução,
para que sejas sábio nos teus dias por vir.
21 Muitos propósitos há no coração do homem,
mas o desígnio do SENHOR permanecerá.
22 O que torna agradável o homem é a sua misericórdia;
o pobre é preferível ao mentiroso.
23 O temor do SENHOR conduz à vida;
aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.
24 O preguiçoso mete a mão no prato
e não quer ter o trabalho de a levar à boca.
25 Quando ferires ao escarnecedor, o simples aprenderá a prudência;
repreende ao sábio, e crescerá em conhecimento.
26 O que maltrata a seu pai ou manda embora a sua mãe
filho é que envergonha e desonra.
27 Filho meu, se deixas de ouvir a instrução,
desviar-te-ás das palavras do conhecimento.
28 A testemunha de Belial escarnece da justiça,
e a boca dos perversos devora a iniquidade.
29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores
e os açoites, para as costas dos insensatos.

Provérbios 20

1 **O** vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora;
todo aquele que por eles é vencido não é sábio.
2 Como o bramido do leão, é o terror do rei;
o que lhe provoca a ira peca contra a sua própria vida.
3 Honroso é para o homem o desviar-se de contendas,
mas todo insensato se mete em rixas.
4 O preguiçoso não lavra por causa do inverno,
pelo que, na sega, procura e nada encontra.
5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem,
mas o homem de inteligência sabe descobri-los.
6 Muitos proclamam a sua própria benignidade;
mas o homem fidedigno, quem o achará?
7 O justo anda na sua integridade;
felizes lhe são os filhos depois dele.
8 Assentando-se o rei no trono do juízo,
com os seus olhos dissipa todo mal.
9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração,
limpo estou do meu pecado?
10 Dois pesos e duas medidas,
uns e outras são abomináveis ao SENHOR.
11 Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações,
se o que faz é puro e reto.
12 O ouvido que ouve e o olho que vê,
o SENHOR os fez, tanto um como o outro.
13 Não ames o sono, para que não empobreças;
abre os olhos e te fartarás do teu próprio pão.
14 Nada vale, nada vale, diz o comprador,
mas, indo-se, então, se gaba.
15 Há ouro e abundância de pérolas,
mas os lábios instruídos são joia preciosa.
16 Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem;
e, por penhor, àquele que se obriga por estrangeiros.
17 Suave é ao homem o pão ganho por fraude,
mas, depois, a sua boca se encherá de pedrinhas de areia.
18 Os planos mediante os conselhos têm bom êxito;

faze a guerra com prudência.
19 O mexeriqueiro revela o segredo;
portanto, não te metas com quem muito abre os lábios.
20 A quem amaldiçoa a seu pai ou a sua mãe,
apagar-se-lhe-á a lâmpada nas mais densas trevas.
21 A posse antecipada de uma herança
no fim não será abençoada.
22 Não digas: Vingar-me-ei do mal;
espera pelo SENHOR, e ele te livrará.
23 Dois pesos são coisa abominável ao SENHOR,
e balança enganosa não é boa.
24 Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR;
como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?
25 Laço é para o homem o dizer precipitadamente: É santo!
E só refletir depois de fazer o voto.
26 O rei sábio joeira os perversos
e faz passar sobre eles a roda.
27 O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR,
a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.
28 Amor e fidelidade preservam o rei,
e com benignidade sustém ele o seu trono.
29 O ornato dos jovens é a sua força,
e a beleza dos velhos, as suas cãs.
30 Os vergões das feridas purificam do mal,
e os açoites, o mais íntimo do corpo.

Provérbios 21

1 **C**omo ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR;
este, segundo o seu querer, o inclina.
2 Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos,
mas o SENHOR sonda os corações.
3 Exercitar justiça e juízo
é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício.
4 Olhar altivo e coração orgulhoso,
a lâmpada dos perversos, são pecado.
5 Os planos do diligente tendem à abundância,
mas a pressa excessiva, à pobreza.
6 Trabalhar por adquirir tesouro com língua falsa
é vaidade e laço mortal.
7 A violência dos perversos os arrebata,
porque recusam praticar a justiça.
8 Tortuoso é o caminho do homem carregado de culpa,
mas reto, o proceder do honesto.
9 Melhor é morar no canto do eirado
do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.
10 A alma do perverso deseja o mal;
nem o seu vizinho recebe dele compaixão.
11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples se torna sábio;
e, quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.
12 O Justo considera a casa dos perversos
e os arrasta para o mal.
13 O que tapa o ouvido ao clamor do pobre
também clamará e não será ouvido.
14 O presente que se dá em segredo abate a ira,
e a dádiva em sigilo, uma forte indignação.
15 Praticar a justiça é alegria para o justo,
mas espanto, para os que praticam a iniquidade.
16 O homem que se desvia do caminho do entendimento
na congregação dos mortos repousará.
17 Quem ama os prazeres empobrecerá,
quem ama o vinho e o azeite jamais enriquecerá.
18 O perverso serve de resgate para o justo;

e, para os retos, o pérfido.
19 Melhor é morar numa terra deserta
do que com a mulher rixosa e iracunda.
20 Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio,
mas o homem insensato os desperdiça.
21 O que segue a justiça e a bondade
achará a vida, a justiça e a honra.
22 O sábio escala a cidade dos valentes
e derriba a fortaleza em que ela confia.
23 O que guarda a boca e a língua
guarda a sua alma das angústias.
24 Quanto ao soberbo e presumido, zombador é seu nome;
procede com indignação e arrogância.
25 O preguiçoso morre desejando,
porque as suas mãos recusam trabalhar.
26 O cobiçoso cobiça todo o dia,
mas o justo dá e nada retém.
27 O sacrifício dos perversos já é abominação;
quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!
28 A testemunha falsa perecerá,
mas a auricular falará sem ser contestada.
29 O homem perverso mostra dureza no rosto,
mas o reto considera o seu caminho.
30 Não há sabedoria, nem inteligência,
nem mesmo conselho contra o SENHOR.
31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha,
mas a vitória vem do SENHOR.

Provérbios 22

1 **M**ais vale o bom nome do que as muitas riquezas;
e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.
2 O rico e o pobre se encontram;
a um e a outro faz o SENHOR.
3 O prudente vê o mal e esconde-se;
mas os simples passam adiante e sofrem a pena.
4 O galardão da humildade e o temor do SENHOR
são riquezas, e honra, e vida.
5 Espinhos e laços há no caminho do perverso;
o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.
6 Ensina a criança no caminho em que deve andar,
e, ainda quando for velho, não se desviará dele.
7 O rico domina sobre o pobre,
e o que toma emprestado é servo do que empresta.
8 O que semeia a injustiça segará males;
e a vara da sua indignação falhará.
9 O generoso será abençoado,
porque dá do seu pão ao pobre.
10 Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda;
cessarão as demandas e a ignomínia.
11 O que ama a pureza do coração e é grácil no falar
terá por amigo o rei.
12 Os olhos do SENHOR conservam aquele que tem conhecimento,
mas as palavras do iníquo ele transtornará.
13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora;
serei morto no meio das ruas.
14 Cova profunda é a boca da mulher estranha;
aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.
15 A estultícia está ligada ao coração da criança,
mas a vara da disciplina a afastará dela.
16 O que oprime ao pobre para enriquecer a si
ou o que dá ao rico certamente empobrecerá.

Preceitos e admoestações dos sábios

17 **I**nclina o ouvido, e ouve as palavras dos sábios,

e aplica o coração ao meu conhecimento.
18 Porque é coisa agradável os guardares no teu coração
e os aplicares todos aos teus lábios.
19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR,
quero dar-te hoje a instrução, a ti mesmo.
20 Porventura, não te escrevi excelentes coisas
acerca de conselhos e conhecimentos,
21 para mostrar-te a certeza das palavras da verdade,
a fim de que possas responder claramente aos que te enviarem?
22 Não roubes ao pobre, porque é pobre,
nem oprimas em juízo ao aflito,
23 porque o SENHOR defenderá a causa deles
e tirará a vida aos que os despojam.
24 Não te associes com o iracundo,
nem andes com o homem colérico,
25 para que não aprendas as suas veredas
e, assim, enlaces a tua alma.
26 Não estejas entre os que se comprometem
e ficam por fiadores de dívidas,
27 pois, se não tens com que pagar,
por que arriscas perder a cama de debaixo de ti?
28 Não removas os marcos antigos
que puseram teus pais.
29 Vês a um homem perito na sua obra?
Perante reis será posto; não entre a plebe.

Provérbios 23

1 **Q**uando te assentares a comer com um governador,
atenta bem para aquele que está diante de ti;
2 mete uma faca à tua garganta,
se és homem glutão.
3 Não cobices os seus delicados manjares,
porque são comidas enganadoras.
4 Não te fatigues para seres rico;
não apliques nisso a tua inteligência.
5 Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada?
Pois, certamente, a riqueza fará para si asas,
como a águia que voa pelos céus.
6 Não comas o pão do invejoso,
nem cobices os seus delicados manjares.
7 Porque, como imagina em sua alma, assim ele é;
ele te diz: Come e bebe;
mas o seu coração não está contigo.
8 Vomitarás o bocado que comeste
e perderás as tuas suaves palavras.
9 Não fales aos ouvidos do insensato,
porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.
10 Não removas os marcos antigos,
nem entres nos campos dos órfãos,
11 porque o seu Vingador é forte
e lhes pleiteará a causa contra ti.
12 Aplica o coração ao ensino
e os ouvidos às palavras do conhecimento.
13 Não retires da criança a disciplina,
pois, se a fustigares com a vara, não morrerá.
14 Tu a fustigarás com a vara
e livrarás a sua alma do inferno.
15 Filho meu, se o teu coração for sábio,
alegrar-se-á também o meu;
16 exultará o meu íntimo,
quando os teus lábios falarem coisas retas.
17 Não tenha o teu coração inveja dos pecadores;

antes, no temor do SENHOR perseverarás todo dia.
18 Porque deveras haverá bom futuro;
não será frustrada a tua esperança.
19 **O**uve, filho meu, e sê sábio;
guia retamente no caminho o teu coração.
20 Não estejas entre os bebedores de vinho
nem entre os comilões de carne.
21 Porque o beberrão e o comilão caem em pobreza;
e a sonolência vestirá de trapos o homem.
22 **O**uve a teu pai, que te gerou,
e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer.
23 Compra a verdade e não a vendas;
compra a sabedoria, a instrução e o entendimento.
24 Grandemente se regozijará o pai do justo,
e quem gerar a um sábio nele se alegrará.
25 Alegrem-se teu pai e tua mãe,
e regozije-se a que te deu à luz.
26 Dá-me, filho meu, o teu coração,
e os teus olhos se agradem dos meus caminhos.
27 Pois cova profunda é a prostituta,
poço estreito, a alheia.
28 Ela, como salteador, se põe a espreitar
e multiplica entre os homens os infiéis.
29 **P**ara quem são os ais? Para quem, os pesares?
Para quem, as rixas? Para quem, as queixas?
Para quem, as feridas sem causa?
E para quem, os olhos vermelhos?
30 Para os que se demoram em beber vinho,
para os que andam buscando bebida misturada.
31 Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho,
quando resplandece no copo e se escoa suavemente.
32 Pois ao cabo morderá como a cobra
e picará como o basilisco.
33 Os teus olhos verão coisas esquisitas,
e o teu coração falará perversidades.
34 Serás como o que se deita no meio do mar
e como o que se deita no alto do mastro
35 e dirás: Espancaram-me, e não me doeu;
bateram-me, e não o senti;

quando despertarei?
Então, tornarei a beber.

Provérbios 24

1 **N**ão tenhas inveja dos homens malignos,
nem queiras estar com eles,
2 porque o seu coração maquina violência,
e os seus lábios falam para o mal.
3 Com a sabedoria edifica-se a casa,
e com a inteligência ela se firma;
4 pelo conhecimento se encherão as câmaras
de toda sorte de bens, preciosos e deleitáveis.
5 Mais poder tem o sábio do que o forte,
e o homem de conhecimento, mais do que o robusto.
6 Com medidas de prudência farás a guerra;
na multidão de conselheiros está a vitória.
7 A sabedoria é alta demais para o insensato;
no juízo, a sua boca não terá palavra.
8 **A**o que cuida em fazer o mal,
mestre de intrigas lhe chamarão.
9 Os desígnios do insensato são pecado,
e o escarnecedor é abominável aos homens.
10 **S**e te mostras fraco no dia da angústia,
a tua força é pequena.
11 Livra os que estão sendo levados para a morte
e salva os que cambaleiam indo para serem mortos.
12 Se disseres: Não o soubemos,
não o perceberá aquele que pesa os corações?
Não o saberá aquele que atenta para a tua alma?
E não pagará ele ao homem segundo as suas obras?
13 Filho meu, saboreia o mel, porque é saudável,
e o favo, porque é doce ao teu paladar.
14 Então, sabe que assim é a sabedoria para a tua alma;
se a achares, haverá bom futuro,
e não será frustrada a tua esperança.
15 **N**ão te ponhas de emboscada, ó perverso, contra a habitação do justo,
nem assoles o lugar do seu repouso,
16 porque sete vezes cairá o justo e se levantará;
mas os perversos são derribados pela calamidade.

17 **Q**uando cair o teu inimigo, não te alegres,
e não se regozije o teu coração quando ele tropeçar;
18 para que o SENHOR não veja isso,
e lhe desagrade, e desvie dele a sua ira.
19 Não te aflijas por causa dos malfeitores,
nem tenhas inveja dos perversos,
20 porque o maligno não terá bom futuro,
e a lâmpada dos perversos se apagará.
21 **T**eme ao SENHOR, filho meu, e ao rei
e não te associes com os revoltosos.
22 Porque de repente levantará a sua perdição,
e a ruína que virá daqueles dois, quem a conhecerá?

Mais alguns provérbios dos sábios

23 **S**ão também estes provérbios dos sábios.
Parcialidade no julgar não é bom.
24 O que disser ao perverso: Tu és justo;
pelo povo será maldito e detestado pelas nações.
25 Mas os que o repreenderem se acharão bem,
e sobre eles virão grandes bênçãos.
26 Como beijo nos lábios,
é a resposta com palavras retas.
27 **C**uida dos teus negócios lá fora,
apronta a lavoura no campo
e, depois, edifica a tua casa.
28 Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo,
nem o enganes com os teus lábios.
29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele;
pagarei a cada um segundo a sua obra.
30 **P**assei pelo campo do preguiçoso
e junto à vinha do homem falto de entendimento;
31 eis que tudo estava cheio de espinhos,
a sua superfície, coberta de urtigas,
e o seu muro de pedra, em ruínas.
32 Tendo-o visto, considerei;
vi e recebi a instrução.
33 Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar,
um pouco para encruzar os braços em repouso,
34 assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão,

e a tua necessidade, como um homem armado.†

Provérbios 25

Símiles e lições morais

1 **S**ão também estes provérbios de Salomão, os quais transcreveram os
homens de Ezequias, rei de Judá.
2 A glória de Deus é encobrir as coisas,
mas a glória dos reis é esquadrinhá-las.
3 Como a altura dos céus e a profundeza da terra,
assim o coração dos reis é insondável.
4 Tira da prata a escória,
e sairá vaso para o ourives;
5 tira o perverso da presença do rei,
e o seu trono se firmará na justiça.
6 Não te glories na presença do rei,
nem te ponhas no meio dos grandes;
7 **p**orque melhor é que te digam: Sobe para aqui!,
do que seres humilhado diante do príncipe.†
A respeito do que os teus olhos viram,
8 não te apresses a litigar,
pois, ao fim, que farás,
quando o teu próximo te puser em apuros?
9 Pleiteia a tua causa diretamente com o teu próximo
e não descubras o segredo de outrem;
10 para que não te vitupere aquele que te ouvir,
e não se te apegue a tua infâmia.
11 **C**omo maçãs de ouro em salvas de prata,
assim é a palavra dita a seu tempo.
12 Como pendentes e joias de ouro puro,
assim é o sábio repreensor para o ouvido atento.
13 Como o frescor de neve no tempo da ceifa,
assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam,
porque refrigera a alma dos seus senhores.
14 Como nuvens e ventos que não trazem chuva,
assim é o homem que se gaba de dádivas que não fez.
15 A longanimidade persuade o príncipe,
e a língua branda esmaga ossos.
16 **A**chaste mel? Come apenas o que te basta,

para que não te fartes dele e venhas a vomitá-lo.
17 Não sejas frequente na casa do teu próximo,
para que não se enfade de ti e te aborreça.
18 **M**aça, espada e flecha aguda é o homem
que levanta falso testemunho contra o seu próximo.
19 Como dente quebrado e pé sem firmeza,
assim é a confiança no desleal, no tempo da angústia.
20 Como quem se despe num dia de frio
e como vinagre sobre feridas,
assim é o que entoa canções junto ao coração aflito.
21 Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer;
se tiver sede, dá-lhe água para beber,
22 porque assim amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça,
e o SENHOR te retribuirá.†
23 O vento norte traz chuva,
e a língua fingida, o rosto irado.
24 Melhor é morar no canto do eirado
do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.
25 Como água fria para o sedento,
tais são as boas-novas vindas de um país remoto.
26 Como fonte que foi turvada e manancial corrupto,
assim é o justo que cede ao perverso.
27 Comer muito mel não é bom;
assim, procurar a própria honra não é honra.
28 Como cidade derribada, que não tem muros,
assim é o homem que não tem domínio próprio.

Provérbios 26

1 **C**omo a neve no verão e como a chuva na ceifa,
assim, a honra não convém ao insensato.
2 Como o pássaro que foge, como a andorinha no seu voo,
assim, a maldição sem causa não se cumpre.
3 O açoite é para o cavalo, o freio, para o jumento,
e a vara, para as costas dos insensatos.
4 Não respondas ao insensato segundo a sua estultícia,
para que não te faças semelhante a ele.
5 Ao insensato responde segundo a sua estultícia,
para que não seja ele sábio aos seus próprios olhos.
6 Os pés corta e o dano sofre
quem manda mensagens por intermédio do insensato.
7 As pernas do coxo pendem bambas;
assim é o provérbio na boca dos insensatos.
8 Como o que atira pedra preciosa num montão de ruínas,
assim é o que dá honra ao insensato.
9 Como galho de espinhos na mão do bêbado,
assim é o provérbio na boca dos insensatos.
10 Como um flecheiro que a todos fere,
assim é o que assalaria os insensatos e os transgressores.
11 Como o cão que torna ao seu vômito†,
assim é o insensato que reitera a sua estultícia.
12 Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos?
Maior esperança há no insensato do que nele.
13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho;
um leão está nas ruas.
14 Como a porta se revolve nos seus gonzos,
assim, o preguiçoso, no seu leito.
15 O preguiçoso mete a mão no prato
e não quer ter o trabalho de a levar à boca.
16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos
do que sete homens que sabem responder bem.
17 Quem se mete em questão alheia
é como aquele que toma pelas orelhas um cão que passa.
18 Como o louco que lança

fogo, flechas e morte,
19 assim é o homem que engana a seu próximo
e diz: Fiz isso por brincadeira.
20 Sem lenha, o fogo se apaga;
e, não havendo maldizente, cessa a contenda.
21 Como o carvão é para a brasa, e a lenha, para o fogo,
assim é o homem contencioso para acender rixas.
22 As palavras do maldizente são comida fina,
que desce para o mais interior do ventre.
23 Como vaso de barro coberto de escórias de prata,
assim são os lábios amorosos e o coração maligno.
24 Aquele que aborrece dissimula com os lábios,
mas no íntimo encobre o engano;
25 quando te falar suavemente, não te fies nele,
porque sete abominações há no seu coração.
26 Ainda que o seu ódio se encobre com engano,
a sua malícia se descobrirá publicamente.
27 Quem abre uma cova nela cairá;
e a pedra rolará sobre quem a revolve.
28 A língua falsa aborrece a quem feriu,
e a boca lisonjeira é causa de ruína.

Provérbios 27

1 **N**ão te glories do dia de amanhã†,
porque não sabes o que trará à luz.
2 Seja outro o que te louve, e não a tua boca;
o estrangeiro, e não os teus lábios.
3 Pesada é a pedra, e a areia é uma carga;
mas a ira do insensato é mais pesada do que uma e outra.
4 Cruel é o furor, e impetuosa, a ira,
mas quem pode resistir à inveja?
5 Melhor é a repreensão franca
do que o amor encoberto.
6 Leais são as feridas feitas pelo que ama,
porém os beijos de quem odeia são enganosos.
7 A alma farta pisa o favo de mel,
mas à alma faminta todo amargo é doce.
8 Qual ave que vagueia longe do seu ninho,
tal é o homem que anda vagueando longe do seu lar.
9 Como o óleo e o perfume alegram o coração,
assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial.
10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai,
nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade.
Mais vale o vizinho perto do que o irmão longe.
11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração,
para que eu saiba responder àqueles que me afrontam.
12 O prudente vê o mal e esconde-se;
mas os simples passam adiante e sofrem a pena.
13 Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem;
e, por penhor, àquele que se obriga por mulher estranha.
14 O que bendiz ao seu vizinho em alta voz, logo de manhã,
por maldição lhe atribuem o que faz.
15 O gotejar contínuo no dia de grande chuva
e a mulher rixosa são semelhantes;
16 contê-la seria conter o vento,
seria pegar o óleo na mão.
17 Como o ferro com o ferro se afia,
assim, o homem, ao seu amigo.

18 O que trata da figueira comerá do seu fruto;
e o que cuida do seu senhor será honrado.
19 Como na água o rosto corresponde ao rosto,
assim, o coração do homem, ao homem.
20 O inferno e o abismo nunca se fartam,
e os olhos do homem nunca se satisfazem.
21 Como o crisol prova a prata, e o forno, o ouro,
assim, o homem é provado pelos louvores que recebe.
22 Ainda que pises o insensato com mão de gral
entre grãos pilados de cevada,
não se vai dele a sua estultícia.
23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas
e cuida dos teus rebanhos,
24 porque as riquezas não duram para sempre,
nem a coroa, de geração em geração.
25 Quando, removido o feno, aparecerem os renovos
e se recolherem as ervas dos montes,
26 então, os cordeiros te darão as vestes,
os bodes, o preço do campo,
27 e as cabras, leite em abundância para teu alimento,
para alimento da tua casa e para sustento das tuas servas.

Provérbios 28

Provérbios antitéticos

1 **F**ogem os perversos, sem que ninguém os persiga;
mas o justo é intrépido como o leão.
2 Por causa da transgressão da terra,
mudam-se frequentemente os príncipes,
mas por um, sábio e prudente, se faz estável a sua ordem.
3 O homem pobre que oprime os pobres é como chuva
que a tudo arrasta e não deixa trigo.
4 Os que desamparam a lei louvam o perverso,
mas os que guardam a lei se indignam contra ele.
5 Os homens maus não entendem o que é justo,
mas os que buscam o SENHOR entendem tudo.
6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade
do que o perverso, nos seus caminhos, ainda que seja rico.
7 O que guarda a lei é filho prudente,
mas o companheiro de libertinos envergonha a seu pai.
8 O que aumenta os seus bens com juros e ganância
ajunta-os para o que se compadece do pobre.
9 O que desvia os ouvidos de ouvir a lei,
até a sua oração será abominável.
10 O que desvia os retos para o mau caminho,
ele mesmo cairá na cova que fez,
mas os íntegros herdarão o bem.
11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos;
mas o pobre que é sábio sabe sondá-lo.
12 Quando triunfam os justos, há grande festividade;
quando, porém, sobem os perversos, os homens se escondem.
13 O que encobre as suas transgressões jamais prosperará;
mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.
14 Feliz o homem constante no temor de Deus;
mas o que endurece o coração cairá no mal.
15 Como leão que ruge e urso que ataca,
assim é o perverso que domina sobre um povo pobre.
16 O príncipe falto de inteligência multiplica as opressões,
mas o que aborrece a avareza viverá muitos anos.

17 O homem carregado do sangue de outrem
fugirá até à cova;
ninguém o detenha.
18 O que anda em integridade será salvo,
mas o perverso em seus caminhos cairá logo.
19 O que lavra a sua terra virá a fartar-se de pão,
mas o que se ajunta a vadios se fartará de pobreza.
20 O homem fiel será cumulado de bênçãos,
mas o que se apressa a enriquecer não passará sem castigo.
21 Parcialidade não é bom,
porque até por um bocado de pão o homem prevaricará.
22 Aquele que tem olhos invejosos corre atrás das riquezas,
mas não sabe que há de vir sobre ele a penúria.
23 O que repreende ao homem achará, depois, mais favor
do que aquele que lisonjeia com a língua.
24 O que rouba a seu pai ou a sua mãe e diz: Não é pecado,
companheiro é do destruidor.
25 O cobiçoso levanta contendas,
mas o que confia no SENHOR prosperará.
26 O que confia no seu próprio coração é insensato,
mas o que anda em sabedoria será salvo.
27 O que dá ao pobre não terá falta,
mas o que dele esconde os olhos será cumulado de maldições.
28 **Q**uando sobem os perversos, os homens se escondem,
mas, quando eles perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios 29

1 **O** homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz
será quebrantado de repente sem que haja cura.
2 Quando se multiplicam os justos, o povo se alegra,
quando, porém, domina o perverso, o povo suspira.
3 O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai,
mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.
4 O rei justo sustém a terra,
mas o amigo de impostos a transtorna.
5 O homem que lisonjeia a seu próximo
arma-lhe uma rede aos passos.
6 Na transgressão do homem mau, há laço,
mas o justo canta e se regozija.
7 Informa-se o justo da causa dos pobres,
mas o perverso de nada disso quer saber.
8 Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade,
mas os sábios desviam a ira.
9 Se o homem sábio discute com o insensato,
quer este se encolerize, quer se ria, não haverá fim.
10 Os sanguinários aborrecem o íntegro,
ao passo que, quanto aos retos, procuram tirar-lhes a vida.
11 O insensato expande toda a sua ira,
mas o sábio afinal lha reprime.
12 Se o governador dá atenção a palavras mentirosas,
virão a ser perversos todos os seus servos.
13 O pobre e o seu opressor se encontram,
mas é o SENHOR quem dá luz aos olhos de ambos.
14 O rei que julga os pobres com equidade
firmará o seu trono para sempre.
15 A vara e a disciplina dão sabedoria,
mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe.
16 Quando os perversos se multiplicam,
multiplicam-se as transgressões,
mas os justos verão a ruína deles.
17 Corrige o teu filho, e te dará descanso,
dará delícias à tua alma.

18 Não havendo profecia, o povo se corrompe;
mas o que guarda a lei, esse é feliz.
19 O servo não se emendará com palavras,
porque, ainda que entenda, não obedecerá.
20 Tens visto um homem precipitado nas suas palavras?
Maior esperança há para o insensato do que para ele.
21 Se alguém amimar o escravo desde a infância,
por fim ele quererá ser filho.
22 O iracundo levanta contendas,
e o furioso multiplica as transgressões.
23 A soberba do homem o abaterá,
mas o humilde de espírito obterá honra.
24 O que tem parte com o ladrão aborrece a própria alma;
ouve as maldições e nada denuncia.
25 Quem teme ao homem arma ciladas,
mas o que confia no SENHOR está seguro.
26 Muitos buscam o favor daquele que governa,
mas para o homem a justiça vem do SENHOR.
27 Para o justo, o iníquo é abominação,
e o reto no seu caminho é abominação ao perverso.

Provérbios 30

As palavras de Agur

1 **P**alavras de Agur, filho de Jaque, de Massá.
Disse o homem: Fatiguei-me, ó Deus;
fatiguei-me, ó Deus, e estou exausto
2 porque sou demasiadamente estúpido para ser homem;
não tenho inteligência de homem,
3 não aprendi a sabedoria,
nem tenho o conhecimento do Santo.
4 Quem subiu ao céu e desceu?
Quem encerrou os ventos nos seus punhos?
Quem amarrou as águas na sua roupa?
Quem estabeleceu todas as extremidades da terra?
Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho,
se é que o sabes?
5 **T**oda palavra de Deus é pura;
ele é escudo para os que nele confiam.
6 Nada acrescentes às suas palavras,
para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso.
7 **D**uas coisas te peço;
não mas negues, antes que eu morra:
8 afasta de mim a falsidade e a mentira;
não me dês nem a pobreza nem a riqueza;
dá-me o pão que me for necessário;
9 para não suceder que, estando eu farto, te negue
e diga: Quem é o SENHOR?
Ou que, empobrecido, venha a furtar
e profane o nome de Deus.
10 **N**ão calunies o servo diante de seu senhor,
para que aquele te não amaldiçoe e fiques culpado.
11 **H**á daqueles que amaldiçoam a seu pai
e que não bendizem a sua mãe.
12 Há daqueles que são puros aos próprios olhos
e que jamais foram lavados da sua imundícia.
13 Há daqueles — quão altivos são os seus olhos
e levantadas as suas pálpebras!

14 Há daqueles cujos dentes são espadas,
e cujos queixais são facas,
para consumirem na terra os aflitos
e os necessitados entre os homens.
15 A sanguessuga tem duas filhas,
a saber: Dá, Dá.
Há três coisas que nunca se fartam,
sim, quatro que não dizem: Basta!
16 Elas são a sepultura, a madre estéril,
a terra, que se não farta de água,
e o fogo, que nunca diz: Basta!
17 **O**s olhos de quem zomba do pai
ou de quem despreza a obediência à sua mãe,
corvos no ribeiro os arrancarão
e pelos pintãos da águia serão comidos.
18 **H**á três coisas que são maravilhosas demais para mim,
sim, há quatro que não entendo:
19 o caminho da águia no céu,
o caminho da cobra na penha,
o caminho do navio no meio do mar
e o caminho do homem com uma donzela.
20 Tal é o caminho da mulher adúltera:
come, e limpa a boca,
e diz: Não cometi maldade.
21 **S**ob três coisas estremece a terra,
sim, sob quatro não pode subsistir:
22 sob o servo quando se torna rei;
sob o insensato quando anda farto de pão;
23 sob a mulher desdenhada quando se casa;
sob a serva quando se torna herdeira da sua senhora.
24 **H**á quatro coisas mui pequenas na terra
que, porém, são mais sábias que os sábios:
25 as formigas, povo sem força;
todavia, no verão preparam a sua comida;
26 os arganazes, povo não poderoso;
contudo, fazem a sua casa nas rochas;
27 os gafanhotos não têm rei;
contudo, marcham todos em bandos;
28 o geco, que se apanha com as mãos;

contudo, está nos palácios dos reis.
29 **H**á três que têm passo elegante,
sim, quatro que andam airosamente:
30 O leão, o mais forte entre os animais,
que por ninguém torna atrás;
31 o galo, que anda ereto, o bode
e o rei, a quem não se pode resistir.
32 **S**e procedeste insensatamente em te exaltares
ou se maquinaste o mal,
põe a mão na boca.
33 Porque o bater do leite produz manteiga,
e o torcer do nariz produz sangue,
e o açular a ira produz contendas.

Provérbios 31

Conselhos para o rei Lemuel

1 **P**alavras do rei Lemuel, de Massá, as quais lhe ensinou sua mãe.
2 Que te direi, filho meu? Ó filho do meu ventre?
Que te direi, ó filho dos meus votos?
3 Não dês às mulheres a tua força,
nem os teus caminhos, às que destroem os reis.
4 Não é próprio dos reis, ó Lemuel,
não é próprio dos reis beber vinho,
nem dos príncipes desejar bebida forte.
5 Para que não bebam, e se esqueçam da lei,
e pervertam o direito de todos os aflitos.
6 Dai bebida forte aos que perecem
e vinho, aos amargurados de espírito;
7 para que bebam, e se esqueçam da sua pobreza,
e de suas fadigas não se lembrem mais.
8 Abre a boca a favor do mudo,
pelo direito de todos os que se acham desamparados.
9 Abre a boca, julga retamente
e faze justiça aos pobres e aos necessitados.

O louvor da mulher virtuosa

10 **M**ulher virtuosa, quem a achará?
O seu valor muito excede o de finas joias.
11 O coração do seu marido confia nela,
e não haverá falta de ganho.
12 Ela lhe faz bem e não mal,
todos os dias da sua vida.
13 Busca lã e linho
e de bom grado trabalha com as mãos.
14 É como o navio mercante:
de longe traz o seu pão.
15 É ainda noite, e já se levanta,
e dá mantimento à sua casa
e a tarefa às suas servas.
16 Examina uma propriedade e adquire-a;

planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.
17 Cinge os lombos de força
e fortalece os braços.
18 Ela percebe que o seu ganho é bom;
a sua lâmpada não se apaga de noite.
19 Estende as mãos ao fuso,
mãos que pegam na roca.
20 Abre a mão ao aflito;
e ainda a estende ao necessitado.
21 No tocante à sua casa, não teme a neve,
pois todos andam vestidos de lã escarlate.
22 Faz para si cobertas,
veste-se de linho fino e de púrpura.
23 Seu marido é estimado entre os juízes,
quando se assenta com os anciãos da terra.
24 Ela faz roupas de linho fino, e vende-as,
e dá cintas aos mercadores.
25 A força e a dignidade são os seus vestidos,
e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações.
26 Fala com sabedoria,
e a instrução da bondade está na sua língua.
27 Atende ao bom andamento da sua casa
e não come o pão da preguiça.
28 Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa;
seu marido a louva, dizendo:
29 Muitas mulheres procedem virtuosamente,
mas tu a todas sobrepujas.
30 Enganosa é a graça, e vã, a formosura,
mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.
31 Dai-lhe do fruto das suas mãos,
e de público a louvarão as suas obras.

Livro do
Eclesiastes
ou o Pregador

Ir para índice de capítulos

Introdução

No Livro de Eclesiastes estão registrados os pensamentos do “Pregador”, um homem que meditou profundamente sobre a vida humana, com as suas injustiças e decepções, e concluiu que “tudo é vaidade”. O Eclesiastes é o livro do homem sem Deus. Esse homem fala das suas vitórias e derrotas, do seu pessimismo e otimismo, da sua esperança e desespero.

Mas esse homem não se esquece de Deus e descobre verdades consoladoras. O “Pregador” aconselha os jovens a lembrarem do seu Criador nos dias da sua mocidade, antes que o corpo volte para o pó da terra, e o espírito volte para Deus, que o deu (12.7). E no final do livro o “Pregador” afirma: “De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más” (12.13-14).

Esquema do conteúdo

1. Tudo é vaidade (1.1—2.26)
2. Tempo para tudo (3.1-15)
3. Lições da experiência (3.16—6.12)
4. Pensamentos a respeito desta vida (7.1—12.8)
5. Conclusão (12.9-14)

Eclesiastes 1

Tudo é vaidade

1 **P**alavra do Pregador, filho de Davi, rei de Jerusalém: 2 Vaidade de vaidades,
diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade. 3 Que proveito tem o
homem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol?

A eterna mesmice

4 **G**eração vai e geração vem; mas a terra permanece para sempre. 5 Levanta-
se o sol, e põe-se o sol, e volta ao seu lugar, onde nasce de novo. 6 O vento vai
para o sul e faz o seu giro para o norte; volve-se, e revolve-se, na sua carreira, e
retorna aos seus circuitos. 7 Todos os rios correm para o mar, e o mar não se
enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr. 8 Todas as
coisas são canseiras tais, que ninguém as pode exprimir; os olhos não se fartam
de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir. 9 O que foi é o que há de ser; e o que
se fez, isso se tornará a fazer; nada há, pois, novo debaixo do sol. 10 Há alguma
coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? Não! Já foi nos séculos que foram
antes de nós. 11 Já não há lembrança das coisas que precederam; e das coisas
posteriores também não haverá memória entre os que hão de vir depois delas.

A experiência do Pregador

12 **E**u, o Pregador, venho sendo rei de Israel, em Jerusalém. 13 Apliquei o
coração a esquadrinhar e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede
debaixo do céu; este enfadonho trabalho impôs Deus aos filhos dos homens, para
nele os afligir. 14 Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis
que tudo era vaidade e correr atrás do vento. 15 Aquilo que é torto não se pode
endireitar; e o que falta não se pode calcular. 16 Disse comigo: eis que me
engrandeci e sobrepujei em sabedoria† a todos os que antes de mim existiram
em Jerusalém; com efeito, o meu coração tem tido larga experiência da sabedoria
e do conhecimento. 17 Apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a saber o que
é loucura e o que é estultícia; e vim a saber que também isto é correr atrás do
vento. 18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta ciência
aumenta tristeza.

Eclesiastes 2

A vaidade das possessões

1 **D**isse comigo: vamos! Eu te provarei com a alegria; goza, pois, a felicidade;
mas também isso era vaidade. 2 Do riso disse: é loucura; e da alegria: de que
serve? 3 Resolvi no meu coração dar-me ao vinho, regendo-me, contudo, pela
sabedoria, e entregar-me à loucura, até ver o que melhor seria que fizessem os
filhos dos homens debaixo do céu, durante os poucos dias da sua vida.
4 Empreendi grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.
5 Fiz jardins e pomares para mim e nestes plantei árvores frutíferas de toda
espécie. 6 Fiz para mim açudes, para regar com eles o bosque em que
reverdeciam as árvores. 7 Comprei servos e servas e tive servos nascidos em
casa; também possuí bois e ovelhas, mais do que possuíram todos os que antes
de mim viveram em Jerusalém. 8 Amontoei também para mim prata e ouro e
tesouros de reis e de províncias; provi-me de cantores e cantoras e das delícias
dos filhos dos homens: mulheres e mulheres.† 9 Engrandeci-me e sobrepujei a
todos os que viveram antes de mim em Jerusalém; perseverou também comigo a
minha sabedoria. 10 Tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem
privei o coração de alegria alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas
fadigas, e isso era a recompensa de todas elas. 11 Considerei todas as obras que
fizeram as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia
feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia
debaixo do sol.

A vaidade da sabedoria

12 **E**ntão, passei a considerar a sabedoria, e a loucura, e a estultícia. Que fará o
homem que seguir ao rei? O mesmo que outros já fizeram. 13 Então, vi que a
sabedoria é mais proveitosa do que a estultícia, quanto a luz traz mais proveito
do que as trevas. 14 Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o estulto anda em
trevas; contudo, entendi que o mesmo lhes sucede a ambos. 15 Pelo que disse eu
comigo: como acontece ao estulto, assim me sucede a mim; por que, pois,
busquei eu mais a sabedoria? Então, disse a mim mesmo que também isso era
vaidade. 16 Pois, tanto do sábio como do estulto, a memória não durará para
sempre; pois, passados alguns dias, tudo cai no esquecimento. Ah! Morre o
sábio, e da mesma sorte, o estulto! 17 Pelo que aborreci a vida, pois me foi
penosa a obra que se faz debaixo do sol; sim, tudo é vaidade e correr atrás do
vento.

A vaidade do trabalho

18 **T**ambém aborreci todo o meu trabalho, com que me afadiguei debaixo do
sol, visto que o seu ganho eu havia de deixar a quem viesse depois de mim. 19 E
quem pode dizer se será sábio ou estulto? Contudo, ele terá domínio sobre todo o
ganho das minhas fadigas e sabedoria debaixo do sol; também isto é vaidade.
20 Então, me empenhei por que o coração se desesperasse de todo trabalho com
que me afadigara debaixo do sol. 21 Porque há homem cujo trabalho é feito com
sabedoria, ciência e destreza; contudo, deixará o seu ganho como porção a quem
por ele não se esforçou; também isto é vaidade e grande mal. 22 Pois que tem o
homem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, em que ele anda
trabalhando debaixo do sol? 23 Porque todos os seus dias são dores, e o seu
trabalho, desgosto; até de noite não descansa o seu coração; também isto é
vaidade.

24 **N**ada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma
goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de
Deus, 25 pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?
26 Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada;
mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele
que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

Eclesiastes 3

Tempo para tudo

1 **T**udo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo
do céu: 2 há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de
arrancar o que se plantou; 3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar
e tempo de edificar; 4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo
de saltar de alegria; 5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo
de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; 6 tempo de buscar e tempo de
perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; 7 tempo de rasgar e tempo de
coser; tempo de estar calado e tempo de falar; 8 tempo de amar e tempo de
aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.

O homem não conhece o seu tempo determinado

9 **Q**ue proveito tem o trabalhador naquilo com que se afadiga? 10 Vi o trabalho
que Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os afligir. 11 Tudo fez Deus
formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem,
sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.
12 Sei que nada há melhor para o homem do que regozijar-se e levar vida
regalada; 13 e também que é dom de Deus que possa o homem comer, beber e
desfrutar o bem de todo o seu trabalho. 14 Sei que tudo quanto Deus faz durará
eternamente; nada se lhe pode acrescentar e nada lhe tirar; e isto faz Deus para
que os homens temam diante dele. 15 O que é já foi, e o que há de ser também já
foi; Deus fará renovar-se o que se passou.

Semelhança aparente na morte entre homens e animais

16 **V**i ainda debaixo do sol que no lugar do juízo reinava a maldade e no lugar
da justiça, maldade ainda. 17 Então, disse comigo: Deus julgará o justo e o
perverso; pois há tempo para todo propósito e para toda obra. 18 Disse ainda
comigo: é por causa dos filhos dos homens, para que Deus os prove, e eles
vejam que são em si mesmos como os animais. 19 Porque o que sucede aos filhos
dos homens sucede aos animais; o mesmo lhes sucede: como morre um, assim
morre o outro, todos têm o mesmo fôlego de vida, e nenhuma vantagem tem o
homem sobre os animais; porque tudo é vaidade. 20 Todos vão para o mesmo
lugar; todos procedem do pó e ao pó tornarão. 21 Quem sabe se o fôlego de vida
dos filhos dos homens se dirige para cima e o dos animais para baixo, para a
terra? 22 Pelo que vi não haver coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas

obras, porque essa é a sua recompensa; quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

Eclesiastes 4

As tribulações da vida

1 **V**i ainda todas as opressões que se fazem debaixo do sol: vi as lágrimas dos
que foram oprimidos, sem que ninguém os consolasse; vi a violência na mão dos
opressores, sem que ninguém consolasse os oprimidos. 2 Pelo que tenho por mais
felizes os que já morreram, mais do que os que ainda vivem; 3 porém mais que
uns e outros tenho por feliz aquele que ainda não nasceu e não viu as más obras
que se fazem debaixo do sol. 4 Então, vi que todo trabalho e toda destreza em
obras provêm da inveja do homem contra o seu próximo. Também isto é vaidade
e correr atrás do vento. 5 O tolo cruza os braços e come a própria carne, dizendo:
6 Melhor é um punhado de descanso do que ambas as mãos cheias de trabalho e
correr atrás do vento.

7 **E**ntão, considerei outra vaidade debaixo do sol, 8 isto é, um homem sem
ninguém, não tem filho nem irmã; contudo, não cessa de trabalhar, e seus olhos
não se fartam de riquezas; e não diz: Para quem trabalho eu, se nego à minha
alma os bens da vida? Também isto é vaidade e enfadonho trabalho.

9 **M**elhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.
10 Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só;
pois, caindo, não haverá quem o levante. 11 Também, se dois dormirem juntos,
eles se aquentarão; mas um só como se aquentará? 12 Se alguém quiser
prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se
rebenta com facilidade.

13 **M**elhor é o jovem pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que já não
se deixa admoestar, 14 ainda que aquele saia do cárcere para reinar ou nasça
pobre no reino deste. 15 Vi todos os viventes que andam debaixo do sol com o
jovem sucessor, que ficará em lugar do rei. 16 Era sem conta todo o povo que ele
dominava; tampouco os que virão depois se hão de regozijar nele. Na verdade,
que também isto é vaidade e correr atrás do vento.

Eclesiastes 5

A loucura de votos precipitados

1 **G**uarda o pé, quando entrares na Casa de Deus; chegar-se para ouvir é
melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.
2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar
palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu, na terra;
portanto, sejam poucas as tuas palavras. 3 Porque dos muitos trabalhos vêm os
sonhos, e do muito falar, palavras néscias. 4 Quando a Deus fizeres algum voto,
não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. Cumpre o voto que
fazes. 5 Melhor é que não votes do que votes e não cumpras. 6 Não consintas que
a tua boca te faça culpado, nem digas diante do mensageiro de Deus que foi
inadvertência; por que razão se iraria Deus por causa da tua palavra, a ponto de
destruir as obras das tuas mãos? 7 Porque, como na multidão dos sonhos há
vaidade, assim também, nas muitas palavras; tu, porém, teme a Deus.

A vaidade das riquezas

8 **S**e vires em alguma província opressão de pobres e o roubo em lugar do
direito e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso; porque o que está alto
tem acima de si outro mais alto que o explora, e sobre estes há ainda outros mais
elevados que também exploram. 9 O proveito da terra é para todos; até o rei se
serve do campo.

10 **Q**uem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a abundância nunca
se farta da renda; também isto é vaidade. 11 Onde os bens se multiplicam,
também se multiplicam os que deles comem; que mais proveito, pois, têm os
seus donos do que os verem com seus olhos? 12 Doce é o sono do trabalhador,
quer coma pouco, quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir. 13 Grave
mal vi debaixo do sol: as riquezas que seus donos guardam para o próprio dano.
14 E, se tais riquezas se perdem por qualquer má aventura, ao filho que gerou
nada lhe fica na mão. 15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim nu voltará, indo-
se como veio; e do seu trabalho nada poderá levar consigo. 16 Também isto é
grave mal: precisamente como veio, assim ele vai; e que proveito lhe vem de
haver trabalhado para o vento? 17 Nas trevas, comeu em todos os seus dias, com
muito enfado, com enfermidades e indignação. 18 Eis o que eu vi: boa e bela
coisa é comer e beber e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, com que
se afadigou debaixo do sol, durante os poucos dias da vida que Deus lhe deu;
porque esta é a sua porção. 19 Quanto ao homem a quem Deus conferiu riquezas

e bens e lhe deu poder para deles comer, e receber a sua porção, e gozar do seu
trabalho, isto é dom de Deus. [20] Porque não se lembrará muito dos dias da sua
vida, porquanto Deus lhe enche o coração de alegria.

Eclesiastes 6

1 **H**á um mal que vi debaixo do sol e que pesa sobre os homens: 2 o homem a
quem Deus conferiu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua
alma deseja, mas Deus não lhe concede que disso coma; antes, o estranho o
come; também isto é vaidade e grave aflição. 3 Se alguém gerar cem filhos e
viver muitos anos, até avançada idade, e se a sua alma não se fartar do bem, e
além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é mais feliz do que ele; 4 pois
debalde vem o aborto e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome; 5 não
viu o sol, nada conhece. Todavia, tem mais descanso do que o outro, 6 ainda que
aquele vivesse duas vezes mil anos, mas não gozasse o bem. Porventura, não vão
todos para o mesmo lugar?

7 **T**odo trabalho do homem é para a sua boca; e, contudo, nunca se satisfaz o
seu apetite. 8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Ou o pobre que sabe
andar perante os vivos? 9 Melhor é a vista dos olhos do que o andar ocioso da
cobiça; também isto é vaidade e correr atrás do vento.

10 **A** tudo quanto há de vir já se lhe deu o nome, e sabe-se o que é o homem, e
que não pode contender com quem é mais forte do que ele. 11 É certo que há
muitas coisas que só aumentam a vaidade, mas que aproveita isto ao homem?
12 Pois quem sabe o que é bom para o homem durante os poucos dias da sua vida
de vaidade, os quais gasta como sombra? Quem pode declarar ao homem o que
será depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes 7

Comparadas a sabedoria e a loucura

1 **M**elhor é a boa fama do que o unguento precioso, e o dia da morte, melhor
do que o dia do nascimento. 2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa
onde há banquete, pois naquela se vê o fim de todos os homens; e os vivos que o
tomem em consideração. 3 Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a
tristeza do rosto se faz melhor o coração. 4 O coração dos sábios está na casa do
luto, mas o dos insensatos, na casa da alegria. 5 Melhor é ouvir a repreensão do
sábio do que ouvir a canção do insensato. 6 Pois, qual o crepitar dos espinhos
debaixo de uma panela, tal é a risada do insensato; também isto é vaidade.
7 Verdadeiramente, a opressão faz endoidecer até o sábio, e o suborno corrompe
o coração. 8 Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o
paciente do que o arrogante. 9 Não te apresses em irar-te, porque a ira se abriga
no íntimo dos insensatos. 10 Jamais digas: Por que foram os dias passados
melhores do que estes? Pois não é sábio perguntar assim. 11 Boa é a sabedoria,
havendo herança, e de proveito, para os que veem o sol. 12 A sabedoria protege
como protege o dinheiro; mas o proveito da sabedoria é que ela dá vida ao seu
possuidor. 13 Atenta para as obras de Deus, pois quem poderá endireitar o que ele
torceu? 14 No dia da prosperidade, goza do bem; mas, no dia da adversidade,
considera em que Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada
descubra do que há de vir depois dele.

A moderação em tudo é boa

15 **T**udo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça,
e há perverso que prolonga os seus dias na sua perversidade. 16 Não sejas
demasiadamente justo, nem exageradamente sábio; por que te destruirias a ti
mesmo? 17 Não sejas demasiadamente perverso, nem sejas louco; por que
morrerias fora do teu tempo? 18 Bom é que retenhas isto e também daquilo não
retires a mão; pois quem teme a Deus de tudo isto sai ileso.

19 **A** sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez poderosos que haja na
cidade. 20 Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque.
21 Não apliques o coração a todas as palavras que se dizem, para que não venhas
a ouvir o teu servo a amaldiçoar-te, 22 pois tu sabes que muitas vezes tu mesmo
tens amaldiçoado a outros.

Avaliação da mulher enganosa

23 **T**udo isto experimentei pela sabedoria; e disse: tornar-me-ei sábio, mas a
sabedoria estava longe de mim. 24 O que está longe e mui profundo, quem o
achará? 25 Apliquei-me a conhecer, e a investigar, e a buscar a sabedoria e meu
juízo de tudo, e a conhecer que a perversidade é insensatez e a insensatez,
loucura. 26 Achei coisa mais amarga do que a morte: a mulher cujo coração são
redes e laços e cujas mãos são grilhões; quem for bom diante de Deus fugirá
dela, mas o pecador virá a ser seu prisioneiro. 27 Eis o que achei, diz o Pregador,
conferindo uma coisa com outra, para a respeito delas formar o meu juízo,
28 juízo que ainda procuro e não o achei: entre mil homens achei um como
esperava, mas entre tantas mulheres não achei nem sequer uma. 29 Eis o que tão
somente achei: que Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas
astúcias.

Eclesiastes 8

A submissão diante do rei

1 **Q**uem é como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria
do homem faz reluzir o seu rosto, e muda-se a dureza da sua face. 2 Eu te digo:
observa o mandamento do rei, e isso por causa do teu juramento feito a Deus.
3 Não te apresses em deixar a presença dele, nem te obstines em coisa má,
porque ele faz o que bem entende. 4 Porque a palavra do rei tem autoridade
suprema; e quem lhe dirá: Que fazes? 5 Quem guarda o mandamento não
experimenta nenhum mal; e o coração do sábio conhece o tempo e o modo.
6 Porque para todo propósito há tempo e modo; porquanto é grande o mal que
pesa sobre o homem.

7 **P**orque este não sabe o que há de suceder; e, como há de ser, ninguém há
que lho declare. 8 Não há nenhum homem que tenha domínio sobre o vento para
o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; nem há tréguas nesta
peleja; nem tampouco a perversidade livrará aquele que a ela se entrega. 9 Tudo
isto vi quando me apliquei a toda obra que se faz debaixo do sol; há tempo em
que um homem tem domínio sobre outro homem, para arruiná-lo.

As desigualdades na vida

10 **A**ssim também vi os perversos receberem sepultura e entrarem no repouso,
ao passo que os que frequentavam o lugar santo foram esquecidos na cidade
onde fizeram o bem; também isto é vaidade. 11 Visto como se não executa logo a
sentença sobre a má obra, o coração dos filhos dos homens está inteiramente
disposto a praticar o mal. 12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias
se lhe prolonguem, eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus.
13 Mas o perverso não irá bem, nem prolongará os seus dias; será como a
sombra, visto que não teme diante de Deus.

14 **A**inda há outra vaidade sobre a terra: justos a quem sucede segundo as
obras dos perversos, e perversos a quem sucede segundo as obras dos justos.
Digo que também isto é vaidade. 15 Então, exaltei eu a alegria, porquanto para o
homem nenhuma coisa há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-
se; pois isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da vida que Deus lhe dá
debaixo do sol.

16 **A**plicando-me a conhecer a sabedoria e a ver o trabalho que há sobre a terra
— pois nem de dia nem de noite vê o homem sono nos seus olhos —, 17 então,
contemplei toda a obra de Deus e vi que o homem não pode compreender a obra

que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para a descobrir, não a entenderá; e, ainda que diga o sábio que a virá a conhecer, nem por isso a poderá achar.

Eclesiastes 9

A sorte parece ser a mesma para todos

1 **D**everas me apliquei a todas estas coisas para claramente entender tudo isto:
que os justos, e os sábios, e os seus feitos estão nas mãos de Deus; e, se é amor
ou se é ódio que está à sua espera, não o sabe o homem. Tudo lhe está oculto no
futuro. 2 Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao
perverso; ao bom, ao puro e ao impuro; tanto ao que sacrifica como ao que não
sacrifica; ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.
3 Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: a todos sucede o
mesmo; também o coração dos homens está cheio de maldade, nele há desvarios
enquanto vivem; depois, rumo aos mortos. 4 Para aquele que está entre os vivos
há esperança; porque mais vale um cão vivo do que um leão morto. 5 Porque os
vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem
tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento.
6 Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em
coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 **V**ai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois
Deus já de antemão se agrada das tuas obras. 8 Em todo tempo sejam alvas as
tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua cabeça. 9 Goza a vida com a mulher
que amas, todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol;
porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste
debaixo do sol. 10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas
forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem
conhecimento, nem sabedoria alguma.

Trabalhos sem recompensa

11 **V**i ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros o prêmio, nem dos valentes,
a vitória, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda dos prudentes, a riqueza,
nem dos inteligentes, o favor; porém tudo depende do tempo e do acaso. 12 Pois
o homem não sabe a sua hora. Como os peixes que se apanham com a rede
traiçoeira e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enredam
também os filhos dos homens no tempo da calamidade, quando cai de repente
sobre eles.

Exemplo que ilustra esta verdade

13 **T**ambém vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que foi para mim

grande. 14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens; veio contra
ela um grande rei, sitiou-a e levantou contra ela grandes baluartes. 15 Encontrou-
se nela um homem pobre, porém sábio, que a livrou pela sua sabedoria; contudo,
ninguém se lembrou mais daquele pobre. 16 Então, disse eu: melhor é a sabedoria
do que a força, ainda que a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras
não são ouvidas. 17 As palavras dos sábios, ouvidas em silêncio, valem mais do
que os gritos de quem governa entre tolos. 18 Melhor é a sabedoria do que as
armas de guerra, mas um só pecador destrói muitas coisas boas.

Eclesiastes 10

A excelência da sabedoria

1 **Q**ual a mosca morta faz o unguento do perfumador exalar mau cheiro, assim
é para a sabedoria e a honra um pouco de estultícia. 2 O coração do sábio se
inclina para o lado direito, mas o do estulto, para o da esquerda. 3 Quando o tolo
vai pelo caminho, falta-lhe o entendimento; e, assim, a todos mostra que é
estulto. 4 Levantando-se contra ti a indignação do governador, não deixes o teu
lugar, porque o ânimo sereno acalma grandes ofensores. 5 Ainda há um mal que
vi debaixo do sol, erro que procede do governador: 6 o tolo posto em grandes
alturas, mas os ricos assentados em lugar baixo. 7 Vi servos a cavalo e príncipes
andando a pé como servos sobre a terra. 8 Quem abre uma cova nela cairá, e
quem rompe um muro, mordê-lo-á uma cobra. 9 Quem arranca pedras será
maltratado por elas, e o que racha lenha expõe-se ao perigo. 10 Se o ferro está
embotado, e não se lhe afia o corte, é preciso redobrar a força; mas a sabedoria
resolve com bom êxito. 11 Se a cobra morder antes de estar encantada, não há
vantagem no encantador.

12 **N**as palavras do sábio há favor, mas ao tolo os seus lábios devoram. 13 As
primeiras palavras da boca do tolo são estultícia, e as últimas, loucura perversa.
14 O estulto multiplica as palavras, ainda que o homem não sabe o que sucederá;
e quem lhe manifestará o que será depois dele? 15 O trabalho do tolo o fatiga,
pois nem sabe ir à cidade.

16 **A**i de ti, ó terra cujo rei é criança e cujos príncipes se banqueteiam já de
manhã. 17 Ditosa, tu, ó terra cujo rei é filho de nobres e cujos príncipes se sentam
à mesa a seu tempo para refazerem as forças e não para bebedice. 18 Pela muita
preguiça desaba o teto, e pela frouxidão das mãos goteja a casa. 19 O festim faz-
se para rir, o vinho alegra a vida, e o dinheiro atende a tudo. 20 Nem no teu
pensamento amaldiçoes o rei, nem tampouco no mais interior do teu quarto, o
rico; porque as aves dos céus poderiam levar a tua voz, e o que tem asas daria
notícia das tuas palavras.

Eclesiastes 11

O procedimento prudente do sábio

1 **L**ança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.
2 Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal sobrevirá à terra.
3 Estando as nuvens cheias, derramam aguaceiro sobre a terra; caindo a árvore
para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, aí ficará. 4 Quem somente
observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.
5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os
ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus,
que faz todas as coisas. 6 Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não
repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas
igualmente serão boas. 7 Doce é a luz, e agradável aos olhos, ver o sol. 8 Ainda
que o homem viva muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo, deve
lembrar-se de que há dias de trevas, porque serão muitos. Tudo quanto sucede é
vaidade.

A mocidade

9 **A**legra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua
mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos
teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas.
10 Afasta, pois, do teu coração o desgosto e remove da tua carne a dor, porque a
juventude e a primavera da vida são vaidade.

Eclesiastes 12

A velhice

1 **L**embra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os
maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer; 2 antes
que se escureçam o sol, a lua e as estrelas do esplendor da tua vida, e tornem a
vir as nuvens depois do aguaceiro; 3 no dia em que tremerem os guardas da casa,
os teus braços, e se curvarem os homens outrora fortes, as tuas pernas, e
cessarem os teus moedores da boca, por já serem poucos, e se escurecerem os
teus olhos nas janelas; 4 e os teus lábios, quais portas da rua, se fecharem; no dia
em que não puderes falar em alta voz, te levantares à voz das aves, e todas as
harmonias, filhas da música, te diminuírem; 5 como também quando temeres o
que é alto, e te espantares no caminho, e te embranqueceres, como floresce a
amendoeira, e o gafanhoto te for um peso, e te perecer o apetite; porque vais à
casa eterna, e os pranteadores andem rodeando pela praça; 6 antes que se rompa
o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte,
e se desfaça a roda junto ao poço, 7 e o pó volte à terra, como o era, e o espírito
volte a Deus, que o deu. 8 Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade.

Conclusão

9 **O** Pregador, além de sábio, ainda ensinou ao povo o conhecimento; e,
atentando e esquadrinhando, compôs muitos provérbios. 10 Procurou o Pregador
achar palavras agradáveis e escrever com retidão palavras de verdade. 11 As
palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos bem fixados as
sentenças coligidas, dadas pelo único Pastor. 12 Demais, filho meu, atenta: não
há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne. 13 De tudo o que
se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque
isto é o dever de todo homem. 14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras,
até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.

Cântico
dos Cânticos de Salomão

Ir para índice de capítulos

Introdução

Cântico dos Cânticos é uma coleção de poemas de amor, a maior parte em forma de canções próprias para festas de casamento (Jr 33.11). Em algumas traduções, o livro é chamado de “O Cântico de Salomão”.

Essas canções de amor têm sido muitas vezes interpretadas pelos judeus como um retrato de Deus como esposo do seu povo (Os 2.16-20). Alguns cristãos entendem que se trata de uma figura do relacionamento entre Cristo e a Igreja (Ap 21.2,9). Na opinião de outros, este livro ensina a dignidade e a beleza do amor humano. Cântico dos Cânticos foi incluído entre os livros sagrados da Bíblia porque trata da pureza e da santidade do casamento, que foi instituído por Deus. O povo tende a considerar a infidelidade como coisa sem importância, mas o verdadeiro amor permanece fiel, apesar de todas as dificuldades e tentações.

Esquema do conteúdo

1. Título (1.1)
2. Cânticos (1.2—8.14)
   a. Primeiro (1.2—2.7)
   b. Segundo (2.8—3.5)
   c. Terceiro (3.6—5.1)
   d. Quarto (5.2—6.3)
   e. Quinto (6.4—8.4)
   f. Sexto (8.5-14)

Cântico 1

1 **C**ântico dos cânticos† de Salomão.

Primeiro cântico

Esposa

2 **B**eija-me com os beijos de tua boca;
porque melhor é o teu amor do que o vinho.
3 Suave é o aroma dos teus unguentos,
como unguento derramado é o teu nome;
por isso, as donzelas te amam.
4 **L**eva-me após ti, apressemo-nos.
O rei me introduziu nas suas recâmaras.

Coro

Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos;
do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho;
não é sem razão que te amam.

Esposa

5 **E**u estou morena e formosa,
ó filhas de Jerusalém,
como as tendas de Quedar,
como as cortinas de Salomão.
6 Não olheis para o eu estar morena,
porque o sol me queimou.
Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim
e me puseram por guarda de vinhas;
a vinha, porém, que me pertence, não a guardei.
7 Dize-me, ó amado de minha alma:
onde apascentas o teu rebanho,
onde o fazes repousar pelo meio-dia,
para que não ande eu vagando
junto ao rebanho dos teus companheiros?

Esposo

8 **S**e tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres,

sai-te pelas pisadas dos rebanhos
e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.
9 Às éguas dos carros de Faraó
te comparo, ó querida minha.
10 Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites,
o teu pescoço, com os colares.
11 Enfeites de ouro te faremos,
com incrustações de prata.

Esposa

12 **E**nquanto o rei está assentado à sua mesa,
o meu nardo exala o seu perfume.
13 O meu amado é para mim um saquitel de mirra,
posto entre os meus seios.
14 Como um racimo de flores de hena nas vinhas de En-Gedi,
é para mim o meu amado.

Esposo

15 **E**is que és formosa, ó querida minha, eis que és formosa;
os teus olhos são como os das pombas.

Esposa

16 **C**omo és formoso, amado meu,
como és amável!
O nosso leito é de viçosas folhas,
17 as traves da nossa casa são de cedro,
e os seus caibros, de cipreste.

Cântico 2

1 **E**u sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

Esposo

2 **Q**ual o lírio entre os espinhos,
tal é a minha querida entre as donzelas.

Esposa

3 **Q**ual a macieira entre as árvores do bosque,
tal é o meu amado entre os jovens;
desejo muito a sua sombra
e debaixo dela me assento,
e o seu fruto é doce ao meu paladar.
4 Leva-me à sala do banquete,
e o seu estandarte sobre mim é o amor.
5 Sustentai-me com passas,
confortai-me com maçãs,
pois desfaleço de amor.
6 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça,
e a direita me abrace.
7 **C**onjuro-vos, ó filhas de Jerusalém,
pelas gazelas e cervas do campo,
que não acordeis, nem desperteis o amor,
até que este o queira.

Segundo cântico

8 **O**uço a voz do meu amado;
ei-lo aí galgando os montes,
pulando sobre os outeiros.
9 O meu amado é semelhante ao gamo
ou ao filho da gazela;
eis que está detrás da nossa parede,
olhando pelas janelas,
espreitando pelas grades.
10 **O** meu amado fala e me diz:

Esposo

Levanta-te, querida minha,
formosa minha, e vem.
11 Porque eis que passou o inverno,
cessou a chuva e se foi;
12 aparecem as flores na terra,
chegou o tempo de cantarem as aves,
e a voz da rola ouve-se em nossa terra.
13 A figueira começou a dar seus figos,
e as vides em flor exalam o seu aroma;
levanta-te, querida minha,
formosa minha, e vem.
14 Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos,
no esconderijo das rochas escarpadas,
mostra-me o rosto,
faze-me ouvir a tua voz,
porque a tua voz é doce,
e o teu rosto, amável.

Esposa

15 **A**panhai-me as raposas,
as raposinhas, que devastam os vinhedos,
porque as nossas vinhas estão em flor.
16 O meu amado é meu, e eu sou dele;
ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.
17 Antes que refresque o dia
e fujam as sombras,
volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo
ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos.

Cântico 3

1 **D**e noite, no meu leito,
busquei o amado de minha alma,
busquei-o e não o achei.
2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade,
pelas ruas e pelas praças;
buscarei o amado da minha alma.
Busquei-o e não o achei.
3 Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade.
Então, lhes perguntei: vistes o amado da minha alma?
4 Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma;
agarrei-me a ele e não o deixei ir embora,
até que o fiz entrar em casa de minha mãe
e na recâmara daquela que me concebeu.
5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém,
pelas gazelas e cervas do campo,
que não acordeis, nem desperteis o amor,
até que este o queira.

Terceiro cântico

Coro

6 **Q**ue é isso que sobe do deserto,
como colunas de fumaça,
perfumado de mirra, e de incenso,
e de toda sorte de pós aromáticos do mercador?
7 É a liteira de Salomão;
sessenta valentes estão ao redor dela,
dos valentes de Israel.
8 Todos sabem manejar a espada
e são destros na guerra;
cada um leva a espada à cinta,
por causa dos temores noturnos.
9 O rei Salomão fez para si
um palanquim de madeira do Líbano.
10 Fez-lhe as colunas de prata,

a espalda de ouro, o assento de púrpura,
e tudo interiormente ornado
com amor pelas filhas de Jerusalém.
11 Saí, ó filhas de Sião,
e contemplai ao rei Salomão com a coroa
com que sua mãe o coroou
no dia do seu desposório,
no dia do júbilo do seu coração.

Cântico 4

Esposo

1 **C**omo és formosa, querida minha,
como és formosa!
Os teus olhos são como os das pombas
e brilham através do teu véu.
Os teus cabelos são como o rebanho de cabras
que descem ondeantes do monte de Gileade.
2 São os teus dentes como o rebanho das ovelhas recém-tosquiadas,
que sobem do lavadouro,
e das quais todas produzem gêmeos,
e nenhuma delas há sem crias.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlata,
e tua boca é formosa;
as tuas faces, como romã partida,
brilham através do véu.
4 O teu pescoço é como a torre de Davi,
edificada para arsenal;
mil escudos pendem dela,
todos broquéis de soldados valorosos.
5 Os teus dois seios são como duas crias,
gêmeas de uma gazela,
que se apascentam entre os lírios.

Esposa

6 **A**ntes que refresque o dia,
e fujam as sombras,
irei ao monte da mirra
e ao outeiro do incenso.

Esposo

7 **T**u és toda formosa, querida minha,
e em ti não há defeito.
8 Vem comigo do Líbano, noiva minha,
vem comigo do Líbano;
olha do cimo do Amana,

do cimo do Senir e do Hermom,
dos covis dos leões,
dos montes dos leopardos.
9 Arrebataste-me o coração, minha irmã, noiva minha;
arrebataste-me o coração com um só dos teus olhares,
com uma só pérola do teu colar.
10 Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha!
Quanto melhor é o teu amor do que o vinho,
e o aroma dos teus unguentos do que toda sorte de especiarias!
11 Os teus lábios, noiva minha, destilam mel.
Mel e leite se acham debaixo da tua língua,
e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano.
12 Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha,
manancial recluso, fonte selada.
13 Os teus renovos são um pomar de romãs,
com frutos excelentes: a hena e o nardo;
14 o nardo e o açafrão, o cálamo e o cinamomo,
com toda a sorte de árvores de incenso,
a mirra e o aloés,
com todas as principais especiarias.
15 És fonte dos jardins, poço das águas vivas,
torrentes que correm do Líbano!

Esposa

16 **L**evanta-te, vento norte,
e vem tu, vento sul;
assopra no meu jardim,
para que se derramem os seus aromas.
Ah! Venha o meu amado para o seu jardim
e coma os seus frutos excelentes!

Cântico 5

Esposo

1 **J**á entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha;
colhi a minha mirra com a especiaria,
comi o meu favo com o mel,
bebi o meu vinho com o leite.
Comei e bebei, amigos;
bebei fartamente, ó amados.

Quarto cântico

Esposa

2 **E**u dormia, mas o meu coração velava;
eis a voz do meu amado, que está batendo:

Esposo

Abre-me, minha irmã, querida minha,
pomba minha, imaculada minha,
porque a minha cabeça está cheia de orvalho,
os meus cabelos, das gotas da noite.

Esposa

3 **J**á despi a minha túnica,
hei de vesti-la outra vez?
Já lavei os pés,
tornarei a sujá-los?
4 O meu amado meteu a mão por uma fresta,
e o meu coração se comoveu por amor dele.
5 Levantei-me para abrir ao meu amado;
as minhas mãos destilavam mirra,
e os meus dedos mirra preciosa
sobre a maçaneta do ferrolho.
6 Abri ao meu amado,
mas já ele se retirara e tinha ido embora;
a minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou;
busquei-o e não o achei;
chamei-o, e não me respondeu.

7 Encontraram-me os guardas
que rondavam pela cidade;
espancaram-me e feriram-me;
tiraram-me o manto os guardas dos muros.
8 **C**onjuro-vos, ó filhas de Jerusalém,
se encontrardes o meu amado,
que lhe direis?
Que desfaleço de amor.

Coro

9 **Q**ue é o teu amado mais do que outro amado,
ó tu, a mais formosa entre as mulheres?
Que é o teu amado mais do que outro amado,
que tanto nos conjuras?

Esposa

10 **O** meu amado é alvo e rosado,
o mais distinguido entre dez mil.
11 A sua cabeça é como o ouro mais apurado,
os seus cabelos, cachos de palmeira,
são pretos como o corvo.
12 Os seus olhos são como os das pombas
junto às correntes das águas,
lavados em leite,
postos em engaste.
13 As suas faces são como um canteiro de bálsamo,
como colinas de ervas aromáticas;
os seus lábios são lírios
que gotejam mirra preciosa;
14 as suas mãos, cilindros de ouro,
embutidos de jacintos;
o seu ventre, como alvo marfim,
coberto de safiras.
15 As suas pernas, colunas de mármore,
assentadas em bases de ouro puro;
o seu aspecto, como o Líbano,
esbelto como os cedros.
16 O seu falar é muitíssimo doce;
sim, ele é totalmente desejável.

Tal é o meu amado, tal, o meu esposo,
ó filhas de Jerusalém.

Cântico 6

Coro

1 **P**ara onde foi o teu amado,
ó mais formosa entre as mulheres?
Que rumo tomou o teu amado?
E o buscaremos contigo.

Esposa

2 **O** meu amado desceu ao seu jardim,
aos canteiros de bálsamo,
para pastorear nos jardins
e para colher os lírios.
3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu;
ele pastoreia entre os lírios.

Quinto cântico

Esposo

4 **F**ormosa és, querida minha, como Tirza,
aprazível como Jerusalém,
formidável como um exército com bandeiras.
5 Desvia de mim os olhos,
porque eles me perturbam.
Os teus cabelos descem ondeantes
como o rebanho das cabras de Gileade.
6 São os teus dentes como o rebanho de ovelhas
que sobem do lavadouro,
e das quais todas produzem gêmeos,
e nenhuma delas há sem crias.
7 As tuas faces, como romã partida,
brilham através do véu.
8 Sessenta são as rainhas, oitenta, as concubinas,
e as virgens, sem número.
9 Mas uma só é a minha pomba, a minha imaculada,
de sua mãe, a única,
a predileta daquela que a deu à luz;

viram-na as donzelas e lhe chamaram ditosa;
viram-na as rainhas e as concubinas e a louvaram.

Coro

10 **Q**uem é esta que aparece como a alva do dia,
formosa como a lua, pura como o sol,
formidável como um exército com bandeiras?

Esposa

11 **D**esci ao jardim das nogueiras,
para mirar os renovos do vale,
para ver se brotavam as vides,
se floresciam as romeiras.
12 Não sei como,
imaginei-me no carro do meu nobre povo!

Coro

13 **V**olta, volta, ó sulamita,
volta, volta, para que nós te contemplemos.

Esposa

Por que quereis contemplar a sulamita
na dança de Maanaim?

Cântico 7

Esposo

1 **Q**ue formosos são os teus passos dados de sandálias,
ó filha do príncipe!
Os meneios dos teus quadris
são como colares trabalhados por mãos de artista.
2 O teu umbigo é taça redonda,
a que não falta bebida;
o teu ventre é monte de trigo,
cercado de lírios.
3 Os teus dois seios, como duas crias,
gêmeas de uma gazela.
4 O teu pescoço, como torre de marfim;
os teus olhos são as piscinas de Hesbom,
junto à porta de Bate-Rabim;
o teu nariz, como a torre do Líbano,
que olha para Damasco.
5 A tua cabeça é como o monte Carmelo,
a tua cabeleira, como a púrpura;
um rei está preso nas tuas tranças.
6 Quão formosa e quão aprazível és,
ó amor em delícias!
7 Esse teu porte é semelhante à palmeira,
e os teus seios, a seus cachos.
8 Dizia eu: subirei à palmeira,
pegarei em seus ramos.
Sejam os teus seios como os cachos da vide,
e o aroma da tua respiração, como o das maçãs.
9 Os teus beijos são como o bom vinho,

Esposa

vinho que se escoa suavemente para o meu amado,
deslizando entre seus lábios e dentes.
10 Eu sou do meu amado,
e ele tem saudades de mim.
11 Vem, ó meu amado, saiamos ao campo,

passemos as noites nas aldeias.
12 Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas;
vejamos se florescem as vides,
se se abre a flor, se já brotam as romeiras;
dar-te-ei ali o meu amor.
13 As mandrágoras exalam o seu perfume,
e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos,
novos e velhos;
eu tos reservei, ó meu amado.

Cântico 8

1 **T**omara fosses como meu irmão,
que mamou os seios de minha mãe!
Quando te encontrasse na rua, beijar-te-ia,
e não me desprezariam!
2 Levar-te-ia e te introduziria
na casa de minha mãe,
e tu me ensinarias;
eu te daria a beber vinho aromático
e mosto das minhas romãs.
3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça,
e a sua direita me abraçaria.
4 **C**onjuro-vos, ó filhas de Jerusalém,
que não acordeis, nem desperteis o amor,
até que este o queira.

Sexto cântico

Coro

5 **Q**uem é esta que sobe do deserto
e vem encostada ao seu amado?

Esposo

Debaixo da macieira te despertei,
ali esteve tua mãe com dores;
ali esteve com dores aquela que te deu à luz.
6 Põe-me como selo sobre o teu coração,
como selo sobre o teu braço,
porque o amor é forte como a morte,
e duro como a sepultura, o ciúme;
as suas brasas são brasas de fogo,
são veementes labaredas.
7 As muitas águas não poderiam apagar o amor,
nem os rios, afogá-lo;
ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor,
seria de todo desprezado.

Coro

8 **T**emos uma irmãzinha
que ainda não tem seios;
que faremos a esta nossa irmã,
no dia em que for pedida?
9 Se ela for um muro,
edificaremos sobre ele uma torre de prata;
se for uma porta,
cercá-la-emos com tábuas de cedro.

Esposa

10 **E**u sou um muro,
e os meus seios, como as suas torres;
sendo eu assim, fui tida por digna
da confiança do meu amado.

Coro

11 **T**eve Salomão uma vinha em Baal-Hamom;
entregou-a a uns guardas,
e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil peças de prata.

Esposa

12 **A** vinha que me pertence está ao meu dispor;
tu, ó Salomão, terás os mil siclos,
e os que guardam o fruto dela, duzentos.

Esposo

13 **Ó** tu que habitas nos jardins,
os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz;
faze-me, pois, também ouvi-la.

Esposa

14 **V**em depressa, amado meu,
faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela,
que saltam sobre os montes aromáticos.

Isaías

Ir para índice de capítulos

Introdução

Isaías, um dos maiores profetas do Antigo Testamento, anunciou as suas mensagens ao povo do Reino de Judá e aos moradores da cidade de Jerusalém entre 742 e 687 antes de Cristo. Os temas principais das mensagens do profeta são o poder do Deus de Israel sobre todas as coisas e a sua santidade perfeita. O Livro de Isaías pode ser dividido em três partes:

1. Os capítulos 1—39 falam do tempo em que Judá, o Reino do Sul, está sendo ameaçado pela Assíria. O profeta insiste em que os maiores perigos que a nação corre e que podem levá-la ao desastre são o pecado, a desobediência e a falta de fé em Deus. Com palavras e por meio de atos simbólicos, o profeta faz um apelo ao povo e às autoridades do país para que vivam uma vida de honestidade e de justiça. Isaías anuncia a futura vinda de um descendente de Davi, que será o rei ideal, e fala de uma época de paz e de prosperidade para o mundo inteiro.

2. Os capítulos 40—55 falam de um povo que tem sofrido a desgraça e que está fora do seu país, humilhado, explorado e sem esperança. É nessas condições que o profeta anuncia a libertação dos israelitas, garantindo que Deus os trará de volta do cativeiro para que possam começar um vida nova na terra de Israel. Assim Deus se mostra o Deus da história, aquele que tem um plano para o seu povo, o qual terá a missão de ser uma bênção para todas as nações da terra. As passagens a respeito do “Servo do Senhor” estão entre as mais conhecidas do Antigo Testamento.

3. Os capítulos 56—66 trazem, na sua maior parte, conselhos para aqueles que já haviam voltado do cativeiro para Jerusalém. Deus aconselha que eles vivam uma vida de honestidade e de justiça e insiste em que respeitem o sábado, que se dediquem à oração e que lhe apresentem os sacrifícios que ele exige. Os versículos primeiro e segundo do capítulo sessenta e um foram usados por Jesus, no princípio do seu ministério, para anunciar a sua missão no mundo (ver Lc 4.16-21).

Esquema do conteúdo

1. Primeira seção (1.1—39.8)
   a. Mensagens sobre Jerusalém e Judá (1.1—5.30)
   b. Vocação de Isaías (6.1-13)
   c. O “Livro do Emanuel” (7.1—12.6)
   d. Mensagens sobre as nações estrangeiras (13.1—23.18)
   e. Apocalipse de Isaías (24.1—27.13)
   f. Juízos diversos sobre Judá e Israel (28.1—35.10)
   g. Episódios da história de Ezequias (36.1—39.8)
2. Segunda seção: mensagem de consolo para Israel (40.1—55.13)
3. Terceira seção: mensagem aos repatriados (56.1—66.24)

Isaías 1

A nação pecaminosa

1 **V**isão de Isaías, filho de Amoz, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém,
nos dias de Uzias†, Jotão†, Acaz† e Ezequias†, reis de Judá.
2 **O**uvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque o SENHOR é quem fala: Criei
filhos e os engrandeci, mas eles estão revoltados contra mim. 3 O boi conhece o
seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem
conhecimento, o meu povo não entende.
4 **A**i desta nação pecaminosa, povo carregado de iniquidade, raça de malignos,
filhos corruptores; abandonaram o SENHOR, blasfemaram do Santo de Israel,
voltaram para trás. 5 Por que haveis de ainda ser feridos, visto que continuais em
rebeldia? Toda a cabeça está doente, e todo o coração, enfermo. 6 Desde a planta
do pé até à cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, contusões e chagas
inflamadas, umas e outras não espremidas, nem atadas, nem amolecidas com
óleo. 7 A vossa terra está assolada, as vossas cidades, consumidas pelo fogo; a
vossa lavoura os estranhos devoram em vossa presença; e a terra se acha
devastada como numa subversão de estranhos. 8 A filha de Sião é deixada como
choça na vinha, como palhoça no pepinal, como cidade sitiada. 9 Se o SENHOR†
dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, já nos teríamos
tornado como Sodoma† e semelhantes a Gomorra.

Condenado o culto hipócrita

10 **O**uvi a palavra do SENHOR, vós, príncipes de Sodoma; prestai ouvidos à lei
do nosso Deus, vós, povo de Gomorra. 11 De que me serve a mim a multidão de
vossos sacrifícios? — diz o SENHOR. Estou farto dos holocaustos de carneiros e
da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de
cordeiros, nem de bodes. 12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem
vos requereu o só pisardes os meus átrios? 13 Não continueis a trazer ofertas vãs;
o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, os sábados,
e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade associada ao
ajuntamento solene. 14 As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a
minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer.† 15 Pelo
que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando
multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias
de sangue. 16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante
dos meus olhos; cessai de fazer o mal. 17 Aprendei a fazer o bem; atendei à

justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas.

O convite da graça

18 **V**inde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados
sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam
vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã. 19 Se quiserdes e me
ouvirdes, comereis o melhor desta terra. 20 Mas, se recusardes e fordes rebeldes,
sereis devorados à espada; porque a boca do SENHOR o disse.

O julgamento e a redenção de Jerusalém

21 **C**omo se fez prostituta a cidade fiel! Ela, que estava cheia de justiça! Nela,
habitava a retidão, mas, agora, homicidas. 22 A tua prata se tornou em escórias, o
teu licor se misturou com água. 23 Os teus príncipes são rebeldes e companheiros
de ladrões; cada um deles ama o suborno e corre atrás de recompensas. Não
defendem o direito do órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas.
24 Portanto, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah!
Tomarei satisfações aos meus adversários e vingar-me-ei dos meus inimigos.
25 Voltarei contra ti a minha mão, purificar-te-ei como com potassa das tuas
escórias e tirarei de ti todo metal impuro. 26 Restituir-te-ei os teus juízes, como
eram antigamente, os teus conselheiros, como no princípio; depois, te chamarão
cidade de justiça, cidade fiel.

27 **S**ião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela justiça. 28 Mas
os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem
o SENHOR perecerão. 29 Porque vos envergonhareis dos carvalhos que cobiçastes
e sereis confundidos por causa dos jardins que escolhestes. 30 Porque sereis
como o carvalho, cujas folhas murcham, e como a floresta que não tem água.
31 O forte se tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; ambos arderão
juntamente, e não haverá quem os apague.

Isaías 2

A glória futura do Israel espiritual

Mq 4.1-5

1 **P**alavra que, em visão, veio a Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e
Jerusalém.
2 **N**os últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será
estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele
afluirão todos os povos. 3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte
do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e
andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR,
de Jerusalém. 4 Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas
converterão as suas espadas† em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras;
uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a
guerra. 5 Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR.

Abatido o orgulho dos homens

6 **P**ois, tu, SENHOR, desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque os seus se
encheram da corrupção do Oriente e são agoureiros como os filisteus e se
associam com os filhos dos estranhos. 7 A sua terra está cheia de prata e de ouro,
e não têm conta os seus tesouros; também está cheia de cavalos, e os seus carros
não têm fim. 8 Também está cheia a sua terra de ídolos; adoram a obra das suas
mãos, aquilo que os seus próprios dedos fizeram. 9 Com isso, a gente se abate, e
o homem se avilta; portanto, não lhes perdoarás. 10 Vai, entra nas rochas† e
esconde-te no pó, ante o terror do SENHOR e a glória da sua majestade. 11 Os
olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; só o
SENHOR será exaltado naquele dia.
12 **P**orque o Dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo soberbo e altivo e
contra todo aquele que se exalta, para que seja abatido; 13 contra todos os cedros
do Líbano, altos, mui elevados; e contra todos os carvalhos de Basã; 14 contra
todos os montes altos e contra todos os outeiros elevados; 15 contra toda torre
alta e contra toda muralha firme; 16 contra todos os navios de Társis e contra
tudo o que é belo à vista. 17 A arrogância do homem será abatida, e a sua altivez
será humilhada; só o SENHOR será exaltado naquele dia.
18 **O**s ídolos serão de todo destruídos. 19 Então, os homens se meterão nas
cavernas das rochas e nos buracos da terra, ante o terror do SENHOR e a glória da
sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra. 20 Naquele dia, os

homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus
ídolos de ouro, que fizeram para ante eles se prostrarem, 21 e meter-se-ão pelas
fendas das rochas e pelas cavernas das penhas, ante o terror do SENHOR e a glória
da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra. 22 Afastai-vos,
pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz. Pois em que é ele estimado?

Isaías 3

Julgamento de Judá e de Jerusalém

1 **P**orque eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, tira de Jerusalém e de
Judá o sustento e o apoio, todo sustento de pão e todo sustento de água; 2 o
valente, o guerreiro e o juiz; o profeta, o adivinho e o ancião; 3 o capitão de
cinquenta, o respeitável, o conselheiro, o hábil entre os artífices e o encantador
perito. 4 Dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles.
5 Entre o povo, oprimem uns aos outros, cada um, ao seu próximo; o menino se
atreverá contra o ancião, e o vil, contra o nobre. 6 Quando alguém se chegar a
seu irmão e lhe disser, na casa de seu pai: Tu tens roupa, sê nosso príncipe e
toma sob teu governo esta ruína; 7 naquele dia, levantará este a sua voz, dizendo:
Não sou médico, não há pão em minha casa, nem veste alguma; não me ponhais
por príncipe do povo.

8 **P**orque Jerusalém está arruinada, e Judá, caída; porquanto a sua língua e as
suas obras são contra o SENHOR, para desafiarem a sua gloriosa presença. 9 O
aspecto do seu rosto testifica contra eles; e, como Sodoma, publicam o seu
pecado e não o encobrem. Ai da sua alma! Porque fazem mal a si mesmos.
10 Dizei aos justos que bem lhes irá; porque comerão do fruto das suas ações.
11 Ai do perverso! Mal lhe irá; porque a sua paga será o que as suas próprias
mãos fizeram. 12 Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à
testa do seu governo. Oh! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o
caminho por onde deves seguir. 13 O SENHOR se dispõe para pleitear e se
apresenta para julgar os povos. 14 O SENHOR entra em juízo contra os anciãos do
seu povo e contra os seus príncipes. Vós sois os que consumistes esta vinha; o
que roubastes do pobre está em vossa casa. 15 Que há convosco que esmagais o
meu povo e moeis a face dos pobres? — diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

Julgamento das filhas de Sião

16 **D**iz ainda mais o SENHOR: Visto que são altivas as filhas de Sião e andam
de pescoço emproado, de olhares impudentes, andam a passos curtos, fazendo
tinir os ornamentos de seus pés, 17 o Senhor fará tinhosa a cabeça das filhas de
Sião, o SENHOR porá a descoberto as suas vergonhas. 18 Naquele dia, tirará o
Senhor o enfeite dos anéis dos tornozelos, e as toucas, e os ornamentos em forma
de meia-lua; 19 os pendentes, e os braceletes, e os véus esvoaçantes; 20 os
turbantes, as cadeiazinhas para os passos, as cintas, as caixinhas de perfumes e
os amuletos; 21 os sinetes e as joias pendentes do nariz; 22 os vestidos de festa, os

mantos, os xales e as bolsas; 23 os espelhos, as camisas finíssimas, os atavios de
cabeça e os véus grandes. 24 Será que em lugar de perfume haverá podridão, e
por cinta, corda; em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de
veste suntuosa, cilício; e marca de fogo, em lugar de formosura. 25 Os teus
homens cairão à espada, e os teus valentes, na guerra. 26 As suas portas chorarão
e estarão de luto; Sião, desolada, se assentará em terra.

Isaías 4

1 **S**ete mulheres, naquele dia, lançarão mão de um homem, dizendo: Nós
mesmas do nosso próprio pão nos sustentaremos e do que é nosso nos
vestiremos; tão somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso
opróbrio.

O reinado do Renovo do SENHOR

2 **N**aquele dia, o Renovo do SENHOR será de beleza e de glória; e o fruto da
terra, orgulho e adorno para os de Israel que forem salvos. 3 Será que os restantes
de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão chamados santos; todos os que
estão inscritos em Jerusalém, para a vida, 4 quando o Senhor lavar a imundícia
das filhas de Sião e limpar Jerusalém da culpa do sangue do meio dela, com o
Espírito de justiça e com o Espírito purificador. 5 Criará o SENHOR, sobre todo o
monte de Sião e sobre todas as suas assembleias, uma nuvem de dia e fumaça e
resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá
um dossel e um pavilhão, 6 os quais serão para sombra contra o calor do dia e
para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Isaías 5

A parábola da vinha má

1 **A**gora, cantarei ao meu amado o cântico do meu amado a respeito da sua
vinha. O meu amado teve uma vinha num outeiro fertilíssimo. 2 Sachou-a,
limpou-a das pedras e a plantou de vides escolhidas; edificou no meio dela uma
torre e também abriu um lagar. Ele esperava que desse uvas boas, mas deu uvas
bravas.† 3 Agora, pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai, vos
peço, entre mim e a minha vinha. 4 Que mais se podia fazer ainda à minha vinha,
que eu lhe não tenha feito? E como, esperando eu que desse uvas boas, veio a
produzir uvas bravas? 5 Agora, pois, vos farei saber o que pretendo fazer à minha
vinha: tirarei a sua sebe, para que a vinha sirva de pasto; derribarei o seu muro,
para que seja pisada; 6 torná-la-ei em deserto. Não será podada, nem sachada,
mas crescerão nela espinheiros e abrolhos; às nuvens darei ordem que não
derramem chuva sobre ela. 7 Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de
Israel, e os homens de Judá são a planta dileta do SENHOR; este desejou que
exercessem juízo, e eis aí quebrantamento da lei; justiça, e eis aí clamor.

Ais contra os perversos

8 **A**i dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja
mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra! 9 A meus ouvidos
disse o SENHOR dos Exércitos: Em verdade, muitas casas ficarão desertas, até as
grandes e belas, sem moradores. 10 E dez jeiras de vinha não darão mais do que
um bato, e um ômer cheio de semente não dará mais do que um efa.

11 **A**i dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice e continuam até
alta noite, até que o vinho os esquenta! 12 Liras e harpas, tamboris e flautas e
vinho há nos seus banquetes; porém não consideram os feitos do SENHOR, nem
olham para as obras das suas mãos. 13 Portanto, o meu povo será levado cativo,
por falta de entendimento; os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará
de sede. 14 Por isso, a cova aumentou o seu apetite, abriu a sua boca
desmesuradamente; para lá desce a glória de Jerusalém, e o seu tumulto, e o seu
ruído, e quem nesse meio folgava. 15 Então, a gente se abate, e o homem se
avilta; e os olhos dos altivos são humilhados. 16 Mas o SENHOR dos Exércitos é
exaltado em juízo; e Deus, o Santo, é santificado em justiça. 17 Então, os
cordeiros pastarão lá como se no seu pasto; e os nômades se nutrirão dos campos
dos ricos lá abandonados.

18 **A**i dos que puxam para si a iniquidade com cordas de injustiça e o pecado,

como com tirantes de carro! 19 E dizem: Apresse-se Deus, leve a cabo a sua obra,
para que a vejamos; aproxime-se, manifeste-se o conselho do Santo de Israel,
para que o conheçamos.
20 **A**i dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade
luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!
21 **A**i dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio
conceito!
22 **A**i dos que são heróis para beber vinho e valentes para misturar bebida
forte, 23 os quais por suborno justificam o perverso e ao justo negam justiça!
24 **P**elo que, como a língua de fogo consome o restolho, e a erva seca se
desfaz pela chama, assim será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá
como pó; porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos e desprezaram a
palavra do Santo de Israel. 25 Por isso, se acende a ira do SENHOR contra o seu
povo, povo contra o qual estende a mão e o fere, de modo que tremem os montes
e os seus cadáveres são como monturo no meio das ruas. Com tudo isto não se
aplaca a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
26 **E**le arvorará o estandarte para as nações distantes e lhes assobiará para que
venham das extremidades da terra; e vêm apressadamente. 27 Não há entre elas
cansado, nem quem tropece; ninguém tosqueneja, nem dorme; não se lhe desata
o cinto dos seus lombos, nem se lhe rompe das sandálias a correia. 28 As suas
flechas são agudas, e todos os seus arcos, retesados; as unhas dos seus cavalos
dizem-se de pederneira, e as rodas dos seus carros, um redemoinho. 29 O seu
rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão, e, rosnando, arrebatam a
presa, e a levam, e não há quem a livre. 30 Bramam contra eles naquele dia, como
o bramido do mar; se alguém olhar para a terra, eis que só há trevas e angústia, e
a luz se escurece em densas nuvens.

Isaías 6

A visão de Isaías e o seu chamamento

1 **N**o ano da morte do rei Uzias†, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e
sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. 2 Serafins estavam por
cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os
seus pés e com duas voava. 3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo,
santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.† 4 As
bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de
fumaça†. 5 Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de
lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos
viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!

6 **E**ntão, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva,
que tirara do altar com uma tenaz; 7 com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis
que ela tocou os teus lábios; a tua iniquidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado.

8 **D**epois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há
de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim. 9 Então, disse ele: Vai e
dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebais.
10 Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os
olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a
entender com o coração, e se converta, e seja salvo.† 11 Então, disse eu: até
quando, Senhor? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem
sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra seja de todo assolada,
12 e o SENHOR afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o
desamparo. 13 Mas, se ainda ficar a décima parte dela, tornará a ser destruída.
Como terebinto e como carvalho, dos quais, depois de derribados, ainda fica o
toco, assim a santa semente é o seu toco.

Isaías 7

Profecia contra Israel e a Síria

1 **S**ucedeu nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que
Rezim†, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a
Jerusalém, para pelejarem contra ela, porém não prevaleceram contra ela. 2 Deu-
se aviso à casa de Davi: A Síria está aliada com Efraim. Então, ficou agitado o
coração de Acaz e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque
com o vento.
3 **D**isse o SENHOR a Isaías: Agora, sai tu com teu filho, que se chama Um-
Resto-Volverá, ao encontro de Acaz, que está na outra extremidade do aqueduto
do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro, 4 e dize-lhe:
Acautela-te e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu coração por causa
destes dois tocos de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da
Síria, e do filho de Remalias. 5 Porquanto a Síria resolveu fazer-te mal, bem
como Efraim e o filho de Remalias, dizendo: 6 Subamos contra Judá, e
amedrontemo-lo, e o conquistemos para nós, e façamos reinar no meio dele o
filho de Tabeal. 7 Assim diz o SENHOR Deus: Isto não subsistirá, nem tampouco
acontecerá. 8 Mas a capital da Síria será Damasco, e o cabeça de Damasco,
Rezim, e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído e deixará de ser
povo. 9 Entretanto, a capital de Efraim será Samaria, e o cabeça de Samaria, o
filho de Remalias; se o não crerdes, certamente, não permanecereis.

A promessa a respeito de Emanuel

10 **E** continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo: 11 Pede ao SENHOR, teu
Deus, um sinal, quer seja embaixo, nas profundezas, ou em cima, nas alturas.
12 Acaz, porém, disse: Não o pedirei, nem tentarei ao SENHOR. 13 Então, disse o
profeta: Ouvi, agora, ó casa de Davi: acaso, não vos basta fatigardes os homens,
mas ainda fatigais também ao meu Deus? 14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará
um sinal: eis† que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará
Emanuel. 15 Ele comerá manteiga e mel quando souber desprezar o mal e
escolher o bem. 16 Na verdade, antes que este menino saiba desprezar o mal e
escolher o bem, será desamparada a terra ante cujos dois reis tu tremes de medo.

Males sobre Jerusalém

17 **M**as o SENHOR fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai,
por intermédio do rei da Assíria, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em

que Efraim se separou de Judá. 18 Porque há de acontecer que, naquele dia,
assobiará o SENHOR às moscas que há no extremo dos rios do Egito e às abelhas
que andam na terra da Assíria; 19 elas virão e pousarão todas nos vales
profundos, nas fendas das rochas, em todos os espinhos e em todos os pastios.
20 **N**aquele dia, rapar-te-á o Senhor com uma navalha alugada doutro lado do
rio, a saber, por meio do rei da Assíria, a cabeça e os cabelos das vergonhas e
tirará também a barba. 21 Naquele dia, sucederá que um homem manterá apenas
uma vaca nova e duas ovelhas, 22 e será tal a abundância de leite que elas lhe
darão, que comerá manteiga; manteiga e mel comerá todo o restante no meio da
terra. 23 Também, naquele dia, todo lugar em que houver mil vides, do valor de
mil siclos de prata, será para espinheiros e abrolhos. 24 Com flechas e arco se
entrará aí, porque os espinheiros e abrolhos cobrirão toda a terra. 25 Quanto a
todos os montes, que os homens costumam sachar, para ali não irás por temeres
os espinhos e abrolhos; serão para pasto de bois e para serem pisados de ovelhas.

Isaías 8

A invasão dos assírios

1 **D**isse-me também o SENHOR: Toma uma ardósia grande e escreve nela de
maneira inteligível: Rápido-Despojo-Presa-Segura. 2 Tomei para isto comigo
testemunhas fidedignas, a Urias, sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias.
3 **F**ui ter com a profetisa; ela concebeu e deu à luz um filho. Então, me disse o
SENHOR: Põe-lhe o nome de Rápido-Despojo-Presa-Segura. 4 Porque antes que o
menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, serão levadas as riquezas de
Damasco e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.
5 **F**alou-me ainda o SENHOR, dizendo: 6 Em vista de este povo ter desprezado
as águas de Siloé, que correm brandamente, e se estar derretendo de medo diante
de Rezim e do filho de Remalias, 7 eis que o Senhor fará vir sobre eles as águas
do Eufrates, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória;
águas que encherão o leito dos rios e transbordarão por todas as suas ribanceiras.
8 Penetrarão em Judá, inundando-o, e, passando por ele, chegarão até ao
pescoço; as alas estendidas do seu exército cobrirão a largura da tua terra, ó
Emanuel.

O SENHOR é a nossa esperança

9 **E**nfurecei-vos, ó povos, e sereis despedaçados; dai ouvidos, todos os que
sois de países longínquos; cingi-vos e sereis despedaçados, cingi-vos e sereis
despedaçados. 10 Forjai projetos, e eles serão frustrados; dai ordens, e elas não
serão cumpridas, porque Deus é conosco. 11 Porque assim o SENHOR me disse,
tendo forte a mão sobre mim, e me advertiu que não andasse pelo caminho deste
povo, dizendo: 12 Não chameis conjuração a tudo quanto este povo chama
conjuração; não temais o que ele teme, nem tomeis isso por temível. 13 Ao
SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso temor, seja ele o vosso
espanto.† 14 Ele vos será santuário; mas será pedra de tropeço e rocha de ofensa
às duas casas de Israel, laço e armadilha aos moradores de Jerusalém. 15 Muitos
dentre eles tropeçarão e cairão, serão quebrantados, enlaçados e presos.†
16 Resguarda o testemunho, sela a lei no coração dos meus discípulos.
17 Esperarei no SENHOR, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele
aguardarei. 18 Eis-me aqui, e os filhos que o SENHOR me deu, para sinais e para
maravilhas em Israel da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte
Sião.†
19 **Q**uando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que

chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos
vivos se consultarão os mortos? [20] À lei e ao testemunho! Se eles não falarem
desta maneira, jamais verão a alva. [21] Passarão pela terra duramente oprimidos e
famintos; e será que, quando tiverem fome, enfurecendo-se, amaldiçoarão ao seu
rei e ao seu Deus, olhando para cima. [22] Olharão para a terra, e eis aí angústia,
escuridão e sombras de ansiedade, e serão lançados para densas trevas.

Isaías 9

O nascimento e o reino do Príncipe da Paz

1 **M**as para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade. Deus, nos
primeiros tempos, tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali;
mas, nos últimos, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, Galileia
dos gentios. 2 O povo que andava em trevas† viu grande luz, e aos que viviam na
região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.† 3 Tens multiplicado este
povo, a alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de ti, como se alegram na
ceifa e como exultam quando repartem os despojos. 4 Porque tu quebraste o jugo
que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os ombros e o cetro do seu opressor,
como no dia dos midianitas; 5 porque toda bota com que anda o guerreiro no
tumulto da batalha e toda veste revolvida em sangue serão queimadas, servirão
de pasto ao fogo. 6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o
governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro,
Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; 7 para que se aumente o seu
governo, e venha paz sem fim† sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o
estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O
zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

Profecia contra o reino de Israel

8 **O** Senhor enviou uma palavra contra Jacó, e ela caiu em Israel. 9 Todo o
povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que em soberba e altivez de
coração dizem: 10 Os tijolos ruíram por terra, mas tornaremos a edificar com
pedras lavradas; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros os substituiremos.
11 Portanto, o SENHOR suscita contra ele os adversários de Rezim e instiga os
inimigos. 12 Do Oriente vêm os siros, do Ocidente, os filisteus e devoram a Israel
à boca escancarada. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua
ainda estendida.

13 **T**odavia, este povo não se voltou para quem o fere, nem busca ao SENHOR
dos Exércitos. 14 Pelo que o SENHOR corta de Israel a cabeça e a cauda, a palma e
o junco, num mesmo dia. 15 O ancião, o homem de respeito, é a cabeça; o profeta
que ensina a mentira é a cauda. 16 Porque os guias deste povo são enganadores, e
os que por eles são dirigidos são devorados. 17 Pelo que o Senhor não se regozija
com os jovens dele e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas,
porque todos eles são ímpios e malfazejos, e toda boca profere doidices. Com
tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

18 **P**orque a maldade lavra como um fogo, ela devora os espinheiros e os
abrolhos; acende as brenhas do bosque, e estas sobem em espessas nuvens de
fumaça. 19 Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos, a terra está abrasada, e o
povo é pasto do fogo; ninguém poupa a seu irmão. 20 Abocanha à direita e ainda
tem fome, devora à esquerda e não se farta; cada um come a carne do seu
próximo: 21 Manassés ataca a Efraim, e Efraim ataca a Manassés, e ambos,
juntos, atacam a Judá. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele
continua ainda estendida.

Isaías 10

1 **A**i dos que decretam leis injustas, dos que escrevem leis de opressão, 2 para
negarem justiça aos pobres, para arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo, a
fim de despojarem as viúvas e roubarem os órfãos! 3 Mas que fareis vós outros
no dia do castigo, na calamidade que vem de longe? A quem recorrereis para
obter socorro e onde deixareis a vossa glória? 4 Nada mais vos resta a fazer,
senão dobrar-vos entre os prisioneiros e cair entre os mortos. Com tudo isto, não
se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

Profecia contra a Assíria

5 **A**i da Assíria, cetro da minha ira! A vara em sua mão é o instrumento do
meu furor. 6 Envio-a contra uma nação ímpia e contra o povo da minha
indignação lhe dou ordens, para que dele roube a presa, e lhe tome o despojo, e o
ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas. 7 Ela, porém, assim não
pensa, o seu coração não entende assim; antes, intenta consigo mesma destruir e
desarraigar não poucas nações. 8 Porque diz: Não são meus príncipes todos eles
reis? 9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E Samaria,
como Damasco? 10 O meu poder atingiu os reinos dos ídolos, ainda que as suas
imagens de escultura eram melhores do que as de Jerusalém e do que as de
Samaria. 11 Porventura, como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o faria
igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?

12 **P**or isso, acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no
monte Sião e em Jerusalém, então, castigará a arrogância do coração do rei da
Assíria e a desmedida altivez dos seus olhos; 13 porquanto o rei disse: Com o
poder da minha mão, fiz isto, e com a minha sabedoria, porque sou inteligente;
removi os limites dos povos, e roubei os seus tesouros, e como valente abati os
que se assentavam em tronos. 14 Meti a mão nas riquezas dos povos como a um
ninho e, como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei toda a terra, e
não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou piasse.

15 **P**orventura, gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele? Ou
presumirá a serra contra o que a maneja? Seria isso como se a vara brandisse os
que a levantam ou o bastão levantasse a quem não é pau! 16 Pelo que o Senhor, o
SENHOR dos Exércitos, enviará a tísica contra os seus homens, todos gordos, e
debaixo da sua glória acenderá uma queima, como a queima de fogo. 17 Porque a
Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda, que abrase e
consuma os espinheiros e os abrolhos da Assíria, num só dia. 18 Também

consumirá a glória da sua floresta e do seu campo fértil, desde a alma até ao
corpo; e será como quando um doente se definha. 19 O resto das árvores da sua
floresta será tão pouco, que um menino saberá escrever o número delas.
20 **A**contecerá, naquele dia, que os restantes de Israel e os da casa de Jacó que
se tiverem salvado nunca mais se estribarão naquele que os feriu, mas, com
efeito, se estribarão no SENHOR, o Santo de Israel. 21 Os restantes se converterão
ao Deus forte, sim, os restantes de Jacó. 22 Porque ainda que o teu povo, ó Israel,
seja como a areia do mar, o restante se converterá; destruição será determinada,
transbordante de justiça. 23 Porque uma destruição, e essa já determinada, o
Senhor, o SENHOR dos Exércitos, a executará no meio de toda esta terra.†
24 **P**elo que assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Povo meu, que
habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a vara e contra ti
levantar o seu bastão à maneira dos egípcios; 25 porque daqui a bem pouco se
cumprirá a minha indignação e a minha ira, para a consumir. 26 Porque o SENHOR
dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como a matança de Midiã junto à
penha de Orebe; a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará como fez no
Egito. 27 Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu
jugo, do teu pescoço, jugo que será despedaçado por causa da gordura.
28 **A** Assíria vem a Aiate, passa por Migrom e em Micmás larga a sua
bagagem. 29 Passa o desfiladeiro, aloja-se em Geba, já Ramá treme, Gibeá de
Saul foge. 30 Ergue com estrídulo a voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Oh!
Pobre Anatote! 31 Madmena se dispersa; os moradores de Gebim fogem para
salvar-se. 32 Nesse mesmo dia, a Assíria parará em Nobe; agitará o punho ao
monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.
33 **M**as eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, cortará os ramos com
violência, as árvores de alto porte serão derribadas, e as altivas serão abatidas.
34 Cortará com o ferro as brenhas da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um
poderoso.†

Isaías 11

O reinado pacífico do rebento de Jessé

1 **D**o tronco de Jessé sairá um rebento†, e das suas raízes†, um renovo.
2 Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de
entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento
e de temor do SENHOR. 3 Deleitar-se-á no temor do SENHOR; não julgará segundo
a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos; 4 mas
julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da
terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará†
o perverso. 5 A justiça† será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos
seus rins.

6 **O** lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o
bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os
guiará. 7 A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; o leão
comerá palha como o boi. 8 A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e
o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. 9 Não se fará mal nem dano
algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá† do conhecimento
do SENHOR, como as águas cobrem o mar.†

10 **N**aquele dia, recorrerão as nações à raiz de Jessé† que está posta por
estandarte dos povos; a glória lhe será a morada.

A nova glória de Israel

11 **N**aquele dia, o Senhor tornará a estender a mão para resgatar o restante do
seu povo, que for deixado, da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão,
de Sinar, de Hamate e das terras do mar. 12 Levantará um estandarte para as
nações, ajuntará os desterrados de Israel e os dispersos de Judá recolherá desde
os quatro confins da terra. 13 Afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de
Judá serão eliminados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim.
14 Antes, voarão para sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos,
despojarão os filhos do Oriente; contra Edom e Moabe lançarão as mãos, e os
filhos de Amom lhes serão sujeitos. 15 O SENHOR destruirá totalmente o braço do
mar do Egito, e com a força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, e,
ferindo-o, dividi-lo-á em sete canais, de sorte que qualquer o atravessará de
sandálias. 16 Haverá caminho plano para o restante do seu povo, que for deixado,
da Assíria, como o houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito.†

Isaías 12

Canto de louvor pela restauração de Israel

1 **O**rarás naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, ainda que te iraste
contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolas. 2 Eis que Deus é a minha
salvação; confiarei e não temerei, porque o SENHOR Deus é a minha força e o
meu cântico†; ele se tornou a minha salvação. 3 Vós, com alegria, tirareis água
das fontes da salvação. 4 Direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu
nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, relembrai que é excelso o
seu nome. 5 Cantai louvores ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se
isto em toda a terra. 6 Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o
Santo de Israel no meio de ti.

Isaías 13

Profecia contra a Babilônia

1 **S**entença que, numa visão, recebeu Isaías, filho de Amoz, contra a
Babilônia.
2 **A**lçai um estandarte sobre o monte escalvado; levantai a voz para eles;
acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos tiranos. 3 Eu dei ordens
aos meus consagrados, sim, chamei os meus valentes para executarem a minha
ira, os que com exultação se orgulham. 4 Já se ouve sobre os montes o rumor
como o de muito povo, o clamor de reinos e de nações já congregados. O
SENHOR dos Exércitos passa revista às tropas de guerra.
5 **J**á vêm de um país remoto, desde a extremidade do céu, o SENHOR e os
instrumentos da sua indignação, para destruir toda a terra. 6 Uivai, pois está perto
o Dia do SENHOR†; vem do Todo-Poderoso como assolação. 7 Pelo que todos os
braços se tornarão frouxos, e o coração de todos os homens se derreterá.
8 Assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e terão contorções como a
mulher parturiente; olharão atônitos uns para outros; o seu rosto se tornará rosto
flamejante.
9 **E**is que vem o Dia do SENHOR, dia cruel, com ira e ardente furor, para
converter a terra em assolação e dela destruir os pecadores. 10 Porque as estrelas†
e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá,
e a lua não fará resplandecer a sua luz. 11 Castigarei o mundo por causa da sua
maldade e os perversos, por causa da sua iniquidade; farei cessar a arrogância
dos atrevidos e abaterei a soberba dos violentos. 12 Farei que os homens sejam
mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de Ofir. 13 Portanto,
farei estremecer os céus; e a terra será sacudida do seu lugar, por causa da ira do
SENHOR dos Exércitos e por causa do dia do seu ardente furor. 14 Cada um será
como a gazela que foge e como o rebanho que ninguém recolhe; cada um voltará
para o seu povo e cada um fugirá para a sua terra. 15 Quem for achado será
traspassado; e aquele que for apanhado cairá à espada. 16 Suas crianças serão
esmagadas perante eles; a sua casa será saqueada, e sua mulher, violada.
17 **E**is que eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso de prata,
nem tampouco desejarão ouro. 18 Os seus arcos matarão os jovens; eles não se
compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças.
19 Babilônia, a joia dos reinos, glória e orgulho dos caldeus, será como Sodoma e
Gomorra†, quando Deus as transtornou. 20 Nunca jamais será habitada, ninguém
morará nela de geração em geração; o arábio não armará ali a sua tenda, nem

tampouco os pastores farão ali deitar os seus rebanhos. 21 Porém, nela, as feras
do deserto repousarão†, e as suas casas se encherão de corujas; ali habitarão os
avestruzes, e os sátiros pularão ali. 22 As hienas uivarão nos seus castelos; os
chacais, nos seus palácios de prazer; está prestes a chegar o seu tempo, e os seus
dias não se prolongarão.

Isaías 14

Hino triunfal sobre a queda da Babilônia

1 **P**orque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda elegerá a Israel, e os porá
na sua própria terra; e unir-se-ão a eles os estrangeiros, e estes se achegarão à
casa de Jacó. 2 Os povos os tomarão e os levarão aos lugares deles, e a casa de
Israel possuirá esses povos por servos e servas, na terra do SENHOR; cativarão
aqueles que os cativaram e dominarão os seus opressores. 3 No dia em que Deus
vier a dar-te descanso do teu trabalho, das tuas angústias e da dura servidão com
que te fizeram servir, 4 então, proferirás este motejo contra o rei da Babilônia e
dirás: Como cessou o opressor! Como acabou a tirania! 5 Quebrou o SENHOR a
vara dos perversos e o cetro dos dominadores, 6 que feriam os povos com furor,
com golpes incessantes, e com ira dominavam as nações, com perseguição
irreprimível. 7 Já agora descansa e está sossegada toda a terra. Todos exultam de
júbilo. 8 Até os ciprestes se alegram sobre ti, e os cedros do Líbano exclamam:
Desde que tu caíste, ninguém já sobe contra nós para nos cortar. 9 O além, desde
o profundo, se turba por ti, para te sair ao encontro na tua chegada; ele, por tua
causa, desperta as sombras e todos os príncipes da terra e faz levantar dos seus
tronos a todos os reis das nações. 10 Todos estes respondem e te dizem: Tu
também, como nós, estás fraco? E és semelhante a nós? 11 Derribada está na
cova a tua soberba, e, também, o som da tua harpa; por baixo de ti, uma cama de
gusanos, e os vermes são a tua coberta.

12 **C**omo caíste do céu†, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste
lançado por terra, tu que debilitavas as nações! 13 Tu dizias no teu coração: Eu
subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da
congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; 14 subirei acima das mais
altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. 15 Contudo, serás precipitado para
o reino dos mortos†, no mais profundo do abismo. 16 Os que te virem te
contemplarão, hão de fitar-te e dizer-te: É este o homem que fazia estremecer a
terra e tremer os reinos? 17 Que punha o mundo como um deserto e assolava as
suas cidades? Que a seus cativos não deixava ir para casa? 18 Todos os reis das
nações, sim, todos eles, jazem com honra, cada um, no seu túmulo. 19 Mas tu és
lançado fora da tua sepultura, como um renovo bastardo, coberto de mortos
traspassados à espada, cujo cadáver desce à cova e é pisado de pedras. 20 Com
eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu
povo; a descendência dos malignos jamais será nomeada. 21 Preparai a matança
para os filhos, por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e

possuam a terra, e encham o mundo de cidades. 22 Levantar-me-ei contra eles,
diz o SENHOR dos Exércitos; exterminarei de Babilônia o nome e os
sobreviventes, os descendentes e a posteridade, diz o SENHOR. 23 Reduzi-la-ei a
possessão de ouriços e a lagoas de águas; varrê-la-ei com a vassoura da
destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.†

Profecia contra os assírios

24 **J**urou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e,
como determinei, assim se efetuará. 25 Quebrantarei a Assíria na minha terra e
nas minhas montanhas a pisarei, para que o seu jugo se aparte de Israel, e a sua
carga se desvie dos ombros dele. 26 Este é o desígnio que se formou concernente
a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. 27 Porque
o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua mão está
estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?

Profecia contra os filisteus

28 **N**o ano em que morreu o rei Acaz†, foi pronunciada esta sentença: 29 Não
te alegres, tu, toda a Filístia, por estar quebrada a vara que te feria; porque da
estirpe da cobra sairá uma áspide, e o seu fruto será uma serpente voadora. 30 Os
primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão
seguros; mas farei morrer de fome a tua raiz, e serão destruídos os teus
sobreviventes. 31 Uiva, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia toda, treme; porque
do Norte vem fumaça, e ninguém há que se afaste das fileiras.† 32 Que se
responderá, pois, aos mensageiros dos gentios? Que o SENHOR fundou a Sião, e
nela encontram refúgio os aflitos do seu povo.

Isaías 15

Profecia contra Moabe

1 **S**entença contra Moabe. Certamente, numa noite foi assolada Ar de Moabe e
ela está destruída; certamente, numa noite foi assolada Quir de Moabe e ela está
destruída. 2 Sobe-se ao templo e a Dibom, aos altos, para chorar; nos montes
Nebo e Medeba, lamenta Moabe; todas as cabeças se tornam calvas, e toda barba
é rapada. 3 Cingem-se de panos de saco nas suas ruas; nos seus terraços e nas
suas praças, andam todos uivando e choram abundantemente. 4 Tanto Hesbom
como Eleale andam gritando; até Jaza se ouve a sua voz; por isso, os armados de
Moabe clamam; a sua alma treme dentro dele.

5 **O** meu coração clama por causa de Moabe, cujos fugitivos vão até Zoar,
novilha de três anos; vão chorando pela subida de Luíte e no caminho de
Horonaim levantam grito de desespero; 6 porque as águas de Ninrim
desaparecem; seca-se o pasto, acaba-se a erva, e já não há verdura alguma, 7 pelo
que o que pouparam, o que ganharam e depositaram eles mesmos levam para
além das torrentes dos salgueiros; 8 porque o pranto rodeia os limites de Moabe;
até Eglaim chega o seu clamor, e ainda até Beer-Elim, o seu lamento; 9 porque as
águas de Dimom estão cheias de sangue; pois ainda acrescentarei a Dimom:
leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra os restantes da terra.

Isaías 16

1 **E**nviai cordeiros ao dominador da terra, desde Sela, pelo deserto, até ao
monte da filha de Sião. 2 Como pássaro espantado, lançado fora do ninho, assim
são as filhas de Moabe nos vaus do Arnom, que dizem: 3 Dá conselhos, executa
o juízo e faze a tua sombra no pino do meio-dia como a noite; esconde os
desterrados e não descubras os fugitivos. 4 Habitem entre ti os desterrados de
Moabe, serve-lhes de esconderijo contra o destruidor. Quando o homem violento
tiver fim, a destruição for desfeita e o opressor deixar a terra, 5 então, um trono
se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará com
fidelidade um que julgue, busque o juízo e não tarde em fazer justiça.
6 **T**emos ouvido da soberba de Moabe, soberbo em extremo; da sua
arrogância, do seu orgulho e do seu furor; a sua jactância é vã.
7 **P**ortanto, uivará Moabe, cada um por Moabe; gemereis profundamente
abatidos pelas pastas de uvas de Quir-Haresete. 8 Porque os campos de Hesbom
estão murchos; os senhores das nações talaram os melhores ramos da vinha de
Sibma, que se estenderam até Jazer e se perderam no deserto, sarmentos que se
estenderam e passaram além do mar. 9 Pelo que prantearei, com o pranto de
Jazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as minhas lágrimas, ó Hesbom, ó
Eleale; pois, sobre os teus frutos de verão e sobre a tua vindima, caiu já dos
inimigos o eia, como o de pisadores. 10 Fugiu a alegria e o regozijo do pomar;
nas vinhas já não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisarão as uvas nos
lagares. Eu fiz cessar o eia dos pisadores. 11 Pelo que por Moabe vibra como
harpa o meu íntimo, e o meu coração, por Quir-Heres. 12 Ver-se-á como Moabe
se cansa nos altos, como entra no santuário a orar e nada alcança.
13 **E**sta é a palavra que o SENHOR há muito pronunciou contra Moabe.
14 Agora, porém, o SENHOR fala e diz: Dentro de três anos, tais como os de
jornaleiros, será envilecida a glória de Moabe, com toda a sua grande multidão; e
o restante será pouco, pequeno e débil.†

Isaías 17

Profecia contra Damasco e Efraim

1 **S**entença contra Damasco. Eis que Damasco deixará de ser cidade e será um
montão de ruínas. 2 As cidades de Aroer serão abandonadas; hão de ser para os
rebanhos, que aí se deitarão sem haver quem os espante. 3 A fortaleza de Efraim
desaparecerá, como também o reino de Damasco e o restante da Síria; serão
como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.†
4 **N**aquele dia, a glória de Jacó será apoucada, e a gordura da sua carne
desaparecerá. 5 Será, quando o segador ajunta a cana do trigo e com o braço sega
as espigas, como quem colhe espigas, como quem colhe espigas no vale dos
Refains. 6 Mas ainda ficarão alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira; duas
ou três azeitonas na ponta do ramo mais alto, e quatro ou cinco nos ramos mais
exteriores de uma árvore frutífera, diz o SENHOR, Deus de Israel.
7 **N**aquele dia, olhará o homem para o seu Criador, e os seus olhos atentarão
para o Santo de Israel. 8 E não olhará para os altares, obra das suas mãos, nem
atentará para o que fizeram seus dedos, nem para os postes-ídolos, nem para os
altares do incenso. 9 Naquele dia, serão as suas cidades fortes como os lugares
abandonados no bosque ou sobre o cimo das montanhas, os quais outrora foram
abandonados ante os filhos de Israel, e haverá assolação; 10 porquanto te
esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste da Rocha da tua fortaleza.
Ainda que faças plantações formosas e plantes mudas de fora, 11 e, no dia em que
as plantares, as fizeres crescer, e na manhã seguinte as fizeres florescer, ainda
assim a colheita voará no dia da tribulação e das dores incuráveis.
12 **A**i do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e
do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas! 13 Rugirão as
nações, como rugem as muitas águas, mas Deus as repreenderá, e fugirão para
longe; serão afugentadas como a palha dos montes diante do vento e como pó
levado pelo tufão. 14 Ao anoitecer, eis que há pavor, e, antes que amanheça o dia,
já não existem. Este é o quinhão daqueles que nos despojam e a sorte daqueles
que nos saqueiam.

Isaías 18

Profecia contra a Etiópia

1 **A**i da terra onde há o roçar de muitas asas de insetos, que está além dos rios
da Etiópia; 2 que envia embaixadores por mar em navios de papiro sobre as
águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a uma nação de homens altos e de pele
brunida, a um povo terrível, de perto e de longe; a uma nação poderosa e
esmagadora, cuja terra os rios dividem. 3 Vós, todos os habitantes do mundo, e
vós, os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes, olhai; e,
quando se tocar a trombeta, escutai. 4 Porque assim me disse o SENHOR: Olhando
da minha morada, estarei calmo como o ardor quieto do sol resplandecente,
como a nuvem do orvalho no calor da sega. 5 Porque antes da vindima, caída já a
flor, e quando as uvas amadurecem, então, podará os sarmentos com a foice e
cortará os ramos que se estendem. 6 Serão deixados juntos às aves dos montes e
aos animais da terra; sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais
da terra passarão o inverno sobre eles.

7 **N**aquele tempo, será levado um presente ao SENHOR dos Exércitos por um
povo de homens altos e de pele brunida, povo terrível, de perto e de longe; por
uma nação poderosa e esmagadora, cuja terra os rios dividem, ao lugar do nome
do SENHOR dos Exércitos, ao monte Sião.†

Isaías 19

Profecia contra o Egito

1 **S**entença contra o Egito. Eis que o SENHOR, cavalgando uma nuvem ligeira,
vem ao Egito; os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos
egípcios se derreterá dentro deles. 2 Porque farei com que egípcios se levantem
contra egípcios, e cada um pelejará contra o seu irmão e cada um contra seu
próximo; cidade contra cidade, reino contra reino. 3 O espírito dos egípcios se
esvaecerá dentro deles, e anularei o seu conselho; eles consultarão os seus
ídolos, e encantadores, e necromantes, e feiticeiros. 4 Entregarei os egípcios nas
mãos de um senhor duro, e um rei feroz os dominará, diz o Senhor, o SENHOR
dos Exércitos. 5 Secarão as águas do Nilo, e o rio se tornará seco e árido. 6 Os
canais exalarão mau cheiro, e os braços do Nilo diminuirão e se esgotarão; as
canas e os juncos se murcharão. 7 A relva que está junto ao Nilo, junto às suas
ribanceiras, e tudo o que foi semeado junto dele se secarão, serão levados pelo
vento e não subsistirão. 8 Os pescadores gemerão, suspirarão todos os que
lançam anzol ao rio, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.
9 Consternar-se-ão os que trabalham em linho fino e os que tecem pano de
algodão. 10 Os seus grandes serão esmagados, e todos os jornaleiros andarão de
alma entristecida.

11 **N**a verdade, são néscios os príncipes de Zoã; os sábios conselheiros de
Faraó dão conselhos estúpidos; como, pois, direis a Faraó: Sou filho de sábios,
filho de antigos reis? 12 Onde estão agora os teus sábios? Anunciem-te agora ou
informem-te do que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito.
13 Loucos se tornaram os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de
Mênfis; fazem errar o Egito os que são a pedra de esquina das suas tribos. 14 O
SENHOR derramou no coração deles um espírito estonteante; eles fizeram
estontear o Egito em toda a sua obra, como o bêbado quando cambaleia no seu
vômito. 15 Não aproveitará ao Egito obra alguma que possa ser feita pela cabeça
ou cauda, pela palma ou junco.

16 **N**aquele dia, os egípcios serão como mulheres; tremerão e temerão ao
levantar-se da mão do SENHOR dos Exércitos, que ele agitará contra eles. 17 A
terra de Judá será espanto para o Egito; todo aquele que dela se lembrar encher-
se-á de pavor por causa do propósito do SENHOR dos Exércitos, do que
determinou contra eles.

18 **N**aquele dia, haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de
Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos; uma delas se chamará Cidade

do Sol.

19 **N**aquele dia, o SENHOR terá um altar no meio da terra do Egito, e uma
coluna se erigirá ao SENHOR na sua fronteira. 20 Servirá de sinal e de testemunho
ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito; ao SENHOR clamarão por causa dos
opressores, e ele lhes enviará um salvador e defensor que os há de livrar. 21 O
SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele
dia; sim, eles o adorarão com sacrifícios e ofertas de manjares, e farão votos ao
SENHOR, e os cumprirão. 22 Ferirá o SENHOR os egípcios, ferirá, mas os curará;
converter-se-ão ao SENHOR, e ele lhes atenderá as orações e os curará.

23 **N**aquele dia, haverá estrada do Egito até à Assíria, os assírios irão ao Egito,
e os egípcios, à Assíria; e os egípcios adorarão com os assírios.

24 **N**aquele dia, Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma
bênção no meio da terra; 25 porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará,
dizendo: Bendito seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e
Israel, minha herança.†

Isaías 20

Profecia do cativeiro dos egípcios e dos etíopes

1 **N**o ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, e a
guerreou, e a tomou, 2 nesse mesmo tempo, falou o SENHOR por intermédio de
Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, solta de teus lombos o pano grosseiro de
profeta e tira dos pés o calçado. Assim ele o fez, indo despido e descalço.
3 Então, disse o SENHOR: Assim como Isaías, meu servo, andou três anos despido
e descalço, por sinal e prodígio contra o Egito e contra a Etiópia, 4 assim o rei da
Assíria levará os presos do Egito e os exilados da Etiópia, tanto moços como
velhos, despidos e descalços e com as nádegas descobertas, para vergonha do
Egito. 5 Então, se assombrarão os israelitas e se envergonharão por causa dos
etíopes, sua esperança, e dos egípcios, sua glória. 6 Os moradores desta região
dirão naquele dia: Vede, foi isto que aconteceu àqueles em quem esperávamos e
a quem fugimos por socorro, para livrar-nos do rei da Assíria! Como, pois,
escaparemos nós?

Isaías 21

Profecia contra a Babilônia

1 **S**entença contra o deserto do mar. Como os tufões vêm do Sul, ele virá do
deserto, da horrível terra. 2 Dura visão me foi anunciada: o pérfido procede
perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média; já fiz
cessar todo gemer. 3 Pelo que os meus lombos estão cheios de angústias; dores se
apoderaram de mim como as de parturiente; contorço-me de dores e não posso
ouvir, desfaleço-me e não posso ver. 4 O meu coração cambaleia, o horror me
apavora; a noite que eu desejava se me tornou em tremores.
5 **P**õe-se a mesa, estendem-se tapetes, come-se e bebe-se. Levantai-vos,
príncipes, untai o escudo. 6 Pois assim me disse o Senhor: Vai, põe o atalaia, e
ele que diga o que vir. 7 Quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma
tropa de jumentos e uma tropa de camelos, ele que escute diligentemente com
grande atenção. 8 Então, o atalaia gritou como um leão: Senhor, sobre a torre de
vigia estou em pé continuamente durante o dia e de guarda me ponho noites
inteiras. 9 Eis agora vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois. Então,
ergueu ele a voz e disse: Caiu, caiu Babilônia†; e todas as imagens de escultura
dos seus deuses jazem despedaçadas por terra. 10 Oh! Povo meu, debulhado e
batido como o trigo da minha eira! O que ouvi do SENHOR dos Exércitos, Deus
de Israel, isso vos anunciei.

Profecia contra Dumá

11 **S**entença contra Dumá. Gritam-me de Seir: Guarda, a que hora estamos da
noite? Guarda, a que horas? 12 Respondeu o guarda: Vem a manhã, e também a
noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde.

Profecia contra a Arábia

13 **S**entença contra a Arábia. Nos bosques da Arábia, passareis a noite, ó
caravanas de dedanitas. 14 Traga-se água ao encontro dos sedentos; ó moradores
da terra de Tema, levai pão aos fugitivos. 15 Porque fogem de diante das espadas,
de diante da espada nua, de diante do arco armado e de diante do furor da guerra.
16 Porque assim me disse o Senhor: Dentro de um ano, tal como o de jornaleiro,
toda a glória de Quedar desaparecerá. 17 E o restante do número dos flecheiros,
os valentes dos filhos de Quedar, será diminuto, porque assim o disse o SENHOR,
Deus de Israel.

Isaías 22

Profecia contra Jerusalém

1 **S**entença contra o vale da Visão. Que tens agora, que todo o teu povo sobe
aos telhados? 2 Tu, cidade que estavas cheia de aclamações, cidade estrepitosa,
cidade alegre! Os teus mortos não foram mortos à espada, nem morreram na
guerra. 3 Todos os teus príncipes fogem à uma e são presos sem que se use o
arco; todos os teus que foram encontrados foram presos, sem embargo de já
estarem longe na fuga. 4 Portanto, digo: desviai de mim a vista e chorarei
amargamente; não insistais por causa da ruína da filha do meu povo. 5 Porque dia
de alvoroço, de atropelamento e confusão é este da parte do Senhor, o SENHOR
dos Exércitos, no vale da Visão: um derribar de muros e clamor que vai até aos
montes. 6 Porque Elão tomou a aljava e vem com carros e cavaleiros; e Quir
descobre os escudos. 7 Os teus mais formosos vales se enchem de carros, e os
cavaleiros se põem em ordem às portas. 8 Tira-se a proteção de Judá. Naquele
dia, olharás para as armas da Casa do Bosque. 9 Notareis as brechas da Cidade de
Davi, por serem muitas, e ajuntareis as águas do açude inferior. 10 Também
contareis as casas de Jerusalém e delas derribareis, para fortalecer os muros.
11 Fareis também um reservatório entre os dois muros para as águas do açude
velho, mas não cogitais de olhar para cima, para aquele que suscitou essas
calamidades, nem considerais naquele que há muito as formou. 12 O Senhor, o
SENHOR dos Exércitos, vos convida naquele dia para chorar, prantear, rapar a
cabeça e cingir o cilício. 13 Porém é só gozo e alegria que se veem; matam-se
bois, degolam-se ovelhas, come-se carne, bebe-se vinho e se diz: Comamos e
bebamos†, que amanhã morreremos. 14 Mas o Senhor dos Exércitos se declara
aos meus ouvidos, dizendo: Certamente, esta maldade não será perdoada, até que
morrais, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

Sebna é degradado. Eliaquim é exaltado

15 **A**ssim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos: Anda, vai ter com esse
administrador, com Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe: 16 Que é que tens aqui?
Ou a quem tens tu aqui, para que abrisses aqui uma sepultura, lavrando em lugar
alto a tua sepultura, cinzelando na rocha a tua própria morada? 17 Eis que como
homem forte o SENHOR te arrojará violentamente; agarrar-te-á com firmeza,
18 enrolar-te-á num invólucro e te fará rolar como uma bola para terra espaçosa;
ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó tu, vergonha da casa do teu
senhor. 19 Eu te lançarei fora do teu posto, e serás derribado da tua posição.

20 **N**aquele dia, chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias, 21 vesti-lo-
ei da tua túnica, cingi-lo-ei com a tua faixa e lhe entregarei nas mãos o teu poder,
e ele será como pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá.
22 Porei sobre o seu ombro a chave† da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém
fechará, fechará, e ninguém abrirá. 23 Fincá-lo-ei como estaca em lugar firme, e
ele será como um trono de honra para a casa de seu pai. 24 Nele, pendurarão toda
a responsabilidade da casa de seu pai, a prole e os descendentes, todos os
utensílios menores, desde as taças até as garrafas. 25 Naquele dia, diz o SENHOR
dos Exércitos, a estaca que fora fincada em lugar firme será tirada, será
arrancada e cairá, e a carga que nela estava se desprenderá, porque o SENHOR o
disse.

Isaías 23

Profecia contra Tiro

1 **S**entença contra Tiro. Uivai, navios de Társis, porque está assolada, a ponto
de não haver nela casa nenhuma, nem ancoradouro. Da terra de Chipre lhes foi
isto revelado. 2 Calai-vos, moradores do litoral, vós a quem os mercadores de
Sidom enriqueceram, navegando pelo mar. 3 Através das vastas águas, vinha o
cereal dos canais do Egito e a ceifa do Nilo, como a tua renda, Tiro, que vieste a
ser a feira das nações. 4 Envergonha-te, ó Sidom, porque o mar, a fortaleza do
mar, fala, dizendo: Não tive dores de parto, não dei à luz, não criei rapazes, nem
eduquei donzelas. 5 Quando a notícia a respeito de Tiro chegar ao Egito, com ela
se angustiarão os homens. 6 Passai a Társis, uivai, moradores do litoral. 7 É esta,
acaso, a vossa cidade que andava exultante, cuja origem data de remotos dias,
cujos pés a levaram até longe para estabelecer-se?

8 **Q**uem formou este desígnio contra Tiro, a cidade distribuidora de coroas,
cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra?
9 O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba de toda
beleza e envilecer os mais nobres da terra. 10 Percorre livremente como o Nilo a
tua terra, ó filha de Társis; já não há quem te restrinja. 11 O SENHOR estendeu a
mão sobre o mar e turbou os reinos; deu ordens contra Canaã, para que se
destruíssem as suas fortalezas. 12 E disse: Nunca mais exultarás, ó oprimida
virgem filha de Sidom; levanta-te, passa a Chipre, mas ainda ali não terás
descanso.

13 **E**is a terra dos caldeus, povo que até há pouco não era povo e que a Assíria
destinara para os sátiros do deserto; povo que levantou suas torres, e arrasou os
palácios de Tiro, e os converteu em ruínas. 14 Uivai, navios de Társis, porque é
destruída a que era a vossa fortaleza! 15 Naquele dia, Tiro será posta em
esquecimento por setenta anos, segundo os dias de um rei; mas no fim dos
setenta anos dar-se-á com Tiro o que consta na canção da meretriz: 16 Toma a
harpa, rodeia a cidade, ó meretriz, entregue ao esquecimento; canta bem, toca,
multiplica as tuas canções, para que se recordem de ti. 17 Findos os setenta anos,
o SENHOR atentará para Tiro, e ela tornará ao salário da sua impureza e se
prostituirá com todos os reinos da terra. 18 O ganho e o salário de sua impureza
serão dedicados ao SENHOR; não serão entesourados, nem guardados, mas o seu
ganho será para os que habitam perante o SENHOR, para que tenham comida em
abundância e vestes finas.†

Isaías 24

1 **E**is que o SENHOR vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a sua
superfície e lhe dispersar os moradores. 2 O que suceder ao povo sucederá ao
sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua dona; ao
comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado;
ao credor, como ao devedor. 3 A terra será de todo devastada e totalmente
saqueada, porque o SENHOR é quem proferiu esta palavra. 4 A terra pranteia e se
murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo
da terra. 5 Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores,
porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna.
6 Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam
culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens
restarão. 7 Pranteia o vinho, enlanguesce a vide, e gemem todos os que estavam
de coração alegre. 8 Cessou o folguedo dos tamboris, acabou o ruído dos que
exultam, e descansou a alegria da harpa. 9 Já não se bebe vinho entre canções; a
bebida forte é amarga para os que a bebem. 10 Demolida está a cidade caótica,
todas as casas estão fechadas, ninguém já pode entrar. 11 Gritam por vinho nas
ruas, fez-se noite para toda alegria, foi banido da terra o prazer. 12 Na cidade,
reina a desolação, e a porta está reduzida a ruínas. 13 Porque será na terra, no
meio destes povos, como o varejar da oliveira e como o rebuscar, quando está
acabada a vindima.

A alegria dos justos

14 **E**les levantam a voz e cantam com alegria; por causa da glória do SENHOR,
exultam desde o mar. 15 Por isso, glorificai ao SENHOR no Oriente e, nas terras do
mar, ao nome do SENHOR, Deus de Israel. 16 **D**os confins da terra ouvimos cantar:
Glória ao Justo!

A ruína dos transgressores

Mas eu digo: definho, definho, ai de mim! Os pérfidos tratam perfidamente;
sim, os pérfidos tratam mui perfidamente. 17 Terror, cova e laço vêm sobre ti, ó
morador da terra. 18 E será que aquele que fugir da voz do terror cairá na cova, e,
se sair da cova, o laço o prenderá; porque as represas do alto se abrem, e tremem
os fundamentos da terra. 19 A terra será de todo quebrantada, ela totalmente se
romperá, a terra violentamente se moverá. 20 A terra cambaleará como um
bêbado e balanceará como rede de dormir; a sua transgressão pesa sobre ela, ela

cairá e jamais se levantará.

21 **N**aquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes, e os reis da
terra, na terra. 22 Serão ajuntados como presos em masmorra, e encerrados num
cárcere, e castigados depois de muitos dias. 23 A lua se envergonhará, e o sol se
confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em
Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória.

Isaías 25

Cântico de louvor pela misericórdia divina

1 **Ó** SENHOR, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei a ti e louvarei o teu nome, porque
tens feito maravilhas e tens executado os teus conselhos antigos, fiéis e
verdadeiros. 2 Porque da cidade fizeste um montão de pedras e da cidade forte,
uma ruína; a fortaleza dos estranhos já não é cidade e jamais será reedificada.
3 Pelo que povos fortes te glorificarão, e a cidade das nações opressoras te
temerá. 4 Porque foste a fortaleza do pobre e a fortaleza do necessitado na sua
angústia; refúgio contra a tempestade e sombra contra o calor; porque dos tiranos
o bufo é como a tempestade contra o muro, 5 como o calor em lugar seco. Tu
abaterás o ímpeto dos estranhos; como se abranda o calor pela sombra da
espessa nuvem, assim o hino triunfal dos tiranos será aniquilado.

6 **O** SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de
coisas gordurosas, uma festa com vinhos velhos, pratos gordurosos com tutanos
e vinhos velhos bem clarificados. 7 Destruirá neste monte a coberta que envolve
todos os povos e o véu que está posto sobre todas as nações. 8 Tragará a morte
para sempre†, e, assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas† de todos os
rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou.
9 Naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele
nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação
exultaremos e nos alegraremos. 10 Porque a mão do SENHOR descansará neste
monte; mas Moabe será trilhado no seu lugar, como se pisa a palha na água da
cova da esterqueira; 11 no meio disto estenderá ele as mãos, como as estende o
nadador para nadar; mas o SENHOR lhe abaterá a altivez, não obstante a perícia
das suas mãos; 12 e abaixará as altas fortalezas dos seus muros; abatê-las-á e
derribá-las-á por terra, até ao pó.†

Isaías 26

Cântico de confiança na proteção divina

1 **N**aquele dia, se entoará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade
forte; Deus lhe põe a salvação por muros e baluartes. 2 Abri vós as portas, para
que entre a nação justa, que guarda a fidelidade. 3 Tu, SENHOR, conservarás em
perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti. 4 Confiai no
SENHOR perpetuamente, porque o SENHOR Deus é uma rocha eterna; 5 porque ele
abate os que habitam no alto, na cidade elevada; abate-a, humilha-a até à terra e
até ao pó. 6 O pé a pisará; os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.

7 **A** vereda do justo é plana; tu, que és justo, aplanas a vereda do justo.
8 Também através dos teus juízos, SENHOR, te esperamos; no teu nome e na tua
memória está o desejo da nossa alma. 9 Com minha alma suspiro de noite por ti
e, com o meu espírito dentro de mim, eu te procuro diligentemente; porque,
quando os teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.
10 Ainda que se mostre favor ao perverso, nem por isso aprende a justiça; até na
terra da retidão ele comete a iniquidade e não atenta para a majestade do
SENHOR. 11 SENHOR, a tua mão está levantada, mas nem por isso a veem; porém
verão o teu zelo pelo povo e se envergonharão; e o teu furor, por causa dos teus
adversários, que os consuma†. 12 SENHOR, concede-nos a paz, porque todas as
nossas obras tu as fazes por nós. 13 Ó SENHOR, Deus nosso, outros senhores têm
tido domínio sobre nós; mas graças a ti somente é que louvamos o teu nome.
14 Mortos não tornarão a viver, sombras não ressuscitam; por isso, os castigaste,
e destruíste, e lhes fizeste perecer toda a memória. 15 Tu, SENHOR, aumentaste o
povo, aumentaste o povo e tens sido glorificado; a todos os confins da terra
dilataste.

16 **S**ENHOR, na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua correção,
derramaram as suas orações. 17 Como a mulher grávida, quando se lhe aproxima
a hora de dar à luz, se contorce e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós na
tua presença, ó SENHOR! 18 Concebemos nós e nos contorcemos em dores de
parto, mas o que demos à luz foi vento; não trouxemos à terra livramento algum,
e não nasceram moradores do mundo. 19 Os vossos mortos e também o meu
cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque
o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida, e a terra dará à luz os seus
mortos.

20 **V**ai, pois, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti;
esconde-te só por um momento, até que passe a ira. 21 Pois eis que o SENHOR sai

do seu lugar, para castigar a iniquidade dos moradores da terra; a terra descobrirá o sangue que embebeu e já não encobrirá aqueles que foram mortos.

Isaías 27

Deus ama ao seu povo e o salva

1 **N**aquele dia, o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o
dragão, serpente veloz, e o dragão, serpente sinuosa, e matará o monstro† que
está no mar.
2 **N**aquele dia, dirá o SENHOR: Cantai a vinha deliciosa! 3 Eu, o SENHOR, a
vigio e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de
dia eu cuidarei dela. 4 Não há indignação em mim. Quem me dera espinheiros e
abrolhos diante de mim! Em guerra, eu iria contra eles e juntamente os
queimaria. 5 Ou que homens se apoderem da minha força e façam paz comigo;
sim, que façam paz comigo.
6 **D**ias virão em que Jacó lançará raízes, florescerá e brotará Israel, e encherão
de fruto o mundo. 7 Porventura, feriu o SENHOR a Israel como àqueles que o
feriram? Ou o matou, assim como àqueles que o mataram? 8 Com xô!, xô! e
exílio o trataste; com forte sopro o expulsaste no dia do vento oriental.
9 Portanto, com isto será expiada a culpa de Jacó, e este é todo o fruto do perdão
do seu pecado: quando o SENHOR fizer a todas as pedras do altar como pedras de
cal feitas em pedaços, não ficarão em pé os postes-ídolos e os altares do incenso.
10 Porque a cidade fortificada está solitária, habitação desamparada e
abandonada como um deserto; ali pastam os bezerros, deitam-se e devoram os
seus ramos. 11 Quando os seus ramos se secam, são quebrados. Então, vêm as
mulheres e lhes deitam fogo, porque este povo não é povo de entendimento; por
isso, aquele que o fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe
perdoará.
12 **N**aquele dia, em que o SENHOR debulhará o seu cereal desde o Eufrates até
ao ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um. 13 Naquele
dia, se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da
Assíria e os que forem desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão
ao SENHOR no monte santo em Jerusalém.

Isaías 28

Será castigada a impenitência de Efraim

1 **A**i da soberba coroa dos bêbados de Efraim e da flor caduca da sua gloriosa
formosura que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale dos vencidos do vinho!
2 Eis que o Senhor tem certo homem valente e poderoso; este, como uma queda
de saraiva, como uma tormenta de destruição e como uma tempestade de
impetuosas águas que transbordam, com poder as derribará por terra. 3 A soberba
coroa dos bêbados de Efraim será pisada aos pés. 4 A flor caduca da sua gloriosa
formosura, que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale, será como o figo
prematuro, que amadurece antes do verão, o qual, em pondo nele alguém os
olhos, mal o apanha, já o devora. 5 Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos será a
coroa de glória e o formoso diadema para os restantes de seu povo; 6 será o
espírito de justiça para o que se assenta a julgar e fortaleza para os que fazem
recuar o assalto contra as portas.

Contra os habitantes de Jerusalém

7 **M**as também estes cambaleiam por causa do vinho e não podem ter-se em
pé por causa da bebida forte; o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da
bebida forte, são vencidos pelo vinho, não podem ter-se em pé por causa da
bebida forte; erram na visão, tropeçam no juízo. 8 Porque todas as mesas estão
cheias de vômitos, e não há lugar sem imundícia. 9 A quem, pois, se ensinaria o
conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? Acaso, aos
desmamados e aos que foram afastados dos seios maternos? 10 Porque é preceito
sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um
pouco aqui, um pouco ali. 11 Pelo que por lábios gaguejantes e por língua
estranha falará o SENHOR a este povo, 12 ao qual ele disse: Este é o descanso, dai
descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir.† 13 Assim,
pois, a palavra do SENHOR lhes será preceito sobre preceito, preceito e mais
preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali;
para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem, se enlacem, e sejam presos.
14 **O**uvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores, que dominais
este povo que está em Jerusalém. 15 Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a
morte e com o além fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não
chegará a nós, porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade
nos temos escondido. 16 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei†
em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente

assentada; aquele que crer† não foge. 17 Farei do juízo a régua e da justiça, o
prumo; a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o
esconderijo. 18 A vossa aliança com a morte será anulada, e o vosso acordo com
o além não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, sereis esmagados por
ele. 19 Todas as vezes que passar, vos arrebatará, porque passará manhã após
manhã, e todos os dias, e todas as noites; e será puro terror o só ouvir tal notícia.
20 **P**orque a cama será tão curta, que ninguém se poderá estender nela; e o
cobertor, tão estreito, que ninguém se poderá cobrir com ele. 21 Porque o SENHOR
se levantará, como no monte Perazim†, e se irará, como no vale de Gibeão†,
para realizar a sua obra, a sua obra estranha, e para executar o seu ato, o seu ato
inaudito. 22 Agora, pois, não mais escarneçais, para que os vossos grilhões não se
façam mais fortes; porque já do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, ouvi falar de
uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra.

Deus é grande em sabedoria

23 **I**nclinai os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.
24 Porventura, lavra todo dia o lavrador, para semear? Ou todo dia sulca a sua
terra e a esterroa? 25 Porventura, quando já tem nivelado a superfície, não lhe
espalha o endro, não semeia o cominho, não lança nela o trigo em leiras, ou
cevada, no devido lugar, ou a espelta, na margem? 26 Pois o seu Deus assim o
instrui devidamente e o ensina. 27 Porque o endro não se trilha com instrumento
de trilhar, nem sobre o cominho se passa roda de carro; mas com vara se sacode
o endro, e o cominho, com pau. 28 Acaso, é esmiuçado o cereal? Não; o lavrador
nem sempre o está debulhando, nem sempre está fazendo passar por cima dele a
roda do seu carro e os seus cavalos. 29 Também isso procede do SENHOR dos
Exércitos; ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

Isaías 29

Jerusalém e seus inimigos

1 **A**i da Lareira de Deus, cidade-lareira de Deus, em que Davi assentou o seu
arraial! Acrescentai ano a ano, deixai as festas que completem o seu ciclo;
2 então, porei a Lareira de Deus em aperto, e haverá pranto e lamentação; e ela
será para mim verdadeira Lareira de Deus. 3 Acamparei ao derredor de ti, cercar-
te-ei com baluartes e levantarei tranqueiras contra ti. 4 Então, lançada por terra,
do chão falarás, e do pó sairá afogada a tua fala; subirá da terra a tua voz como a
de um fantasma; como um cochicho, a tua fala, desde o pó. 5 Mas a multidão dos
teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos, como a palha que
voa; dar-se-á isto, de repente, num instante. 6 Do SENHOR dos Exércitos vem o
castigo com trovões, com terremotos, grande estrondo, tufão de vento,
tempestade e chamas devoradoras. 7 Como sonho e visão noturna será a multidão
de todas as nações que hão de pelejar contra a Lareira de Deus, como também
todos os que pelejarem contra ela e contra os seus baluartes e a puserem em
aperto. 8 Será também como o faminto que sonha que está a comer, mas,
acordando, sente-se vazio; ou como o sequioso que sonha que está a beber, mas,
acordando, sente-se desfalecido e sedento; assim será toda a multidão das nações
que pelejarem contra o monte Sião.

A cegueira espiritual e a hipocrisia do povo

9 **E**statelai-vos e ficai estatelados, cegai-vos e permanecei cegos; bêbados
estão, mas não de vinho; andam cambaleando, mas não de bebida forte.
10 Porque o SENHOR derramou† sobre vós o espírito de profundo sono, e fechou
os vossos olhos, que são os profetas, e vendou a vossa cabeça, que são os
videntes. 11 Toda visão já se vos tornou como as palavras de um livro selado, que
se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não posso,
porque está selado; 12 e dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-
te; e ele responde: Não sei ler.

13 **O** Senhor disse: Visto que este povo se aproxima† de mim e com a sua
boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o
seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que
maquinalmente aprendeu, 14 continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste
povo; sim, obra maravilhosa e um portento; de maneira que a sabedoria dos seus
sábios perecerá†, e a prudência dos seus prudentes se esconderá. 15 Ai dos que
escondem profundamente o seu propósito do SENHOR, e as suas próprias obras

fazem às escuras, e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece? 16 Que
perversidade a vossa! Como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do
seu artífice: Ele não me fez; e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.

A redenção de Israel

17 **P**orventura, dentro em pouco não se converterá o Líbano em pomar, e o
pomar não será tido por bosque? 18 Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do
livro, e os cegos, livres já da escuridão e das trevas, as verão. 19 Os mansos terão
regozijo sobre regozijo no SENHOR, e os pobres entre os homens se alegrarão no
Santo de Israel. 20 Pois o tirano é reduzido a nada, o escarnecedor já não existe, e
já se acham eliminados todos os que cogitam da iniquidade, 21 os quais por causa
de uma palavra condenam um homem, os que põem armadilhas ao que
repreende na porta, e os que sem motivo negam ao justo o seu direito.
22 Portanto, acerca da casa de Jacó, assim diz o SENHOR, que remiu a Abraão:
Jacó já não será envergonhado, nem mais se empalidecerá o seu rosto. 23 Mas,
quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles,
santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de
Israel. 24 E os que erram de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores
hão de aceitar instrução.

Isaías 30

Contra a aliança com o Egito

1 **A**i dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que executam planos que não
procedem de mim e fazem aliança sem a minha aprovação, para acrescentarem
pecado sobre pecado! 2 Que descem ao Egito sem me consultar, buscando
refúgio em Faraó e abrigo, à sombra do Egito! 3 Mas o refúgio de Faraó se vos
tornará em vergonha, e o abrigo na sombra do Egito, em confusão. 4 Porque os
príncipes de Judá já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes.
5 Todos se envergonharão de um povo que de nada lhes valerá, não servirá nem
de ajuda nem de proveito, porém de vergonha e de opróbrio. 6 Sentença contra a
Besta do Sul. Através da terra da aflição e angústia de onde vêm a leoa, o leão, a
víbora e a serpente volante, levam a lombos de jumento as suas riquezas e sobre
as corcovas de camelos, os seus tesouros, a um povo que de nada lhes
aproveitará. 7 Pois, quanto ao Egito, vão e inútil é o seu auxílio; por isso, lhe
chamei Gabarola que nada faz.

8 **V**ai, pois, escreve isso numa tabuinha perante eles, escreve-o num livro,
para que fique registrado para os dias vindouros, para sempre, perpetuamente.
9 Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei
do SENHOR. 10 Eles dizem aos videntes: Não tenhais visões; e aos profetas: Não
profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, profetizai-nos
ilusões; 11 desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; não nos faleis mais do
Santo de Israel. 12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta
palavra, confiais na opressão e na perversidade e sobre isso vos estribais,
13 portanto, esta maldade vos será como a brecha de um muro alto, que,
formando uma barriga, está prestes a cair, e cuja queda vem de repente, num
momento. 14 O SENHOR o quebrará como se quebra o vaso do oleiro,
despedaçando-o sem nada lhe poupar; não se achará entre os seus cacos um que
sirva para tomar fogo da lareira ou tirar água da poça. 15 Porque assim diz o
SENHOR Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a
vossa salvação; na tranquilidade e na confiança, a vossa força, mas não o
quisestes. 16 Antes, dizeis: Não, sobre cavalos fugiremos; portanto, fugireis; e:
Sobre cavalos ligeiros cavalgaremos; sim, ligeiros serão os vossos
perseguidores. 17 Mil homens fugirão pela ameaça de apenas um; pela ameaça de
cinco, todos vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cimo do
monte e como o estandarte no outeiro.

Promessas consoladoras para Sião

18 **P**or isso, o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós, e se detém, para se
compadecer de vós, porque o SENHOR é Deus de justiça; bem-aventurados todos
os que nele esperam. 19 Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; tu não
chorarás mais; certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e,
ouvindo-a, te responderá. 20 Embora o Senhor vos dê pão de angústia e água de
aflição, contudo, não se esconderão mais os teus mestres; os teus olhos verão os
teus mestres. 21 Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a
esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o
caminho, andai por ele. 22 E terás por contaminados a prata que recobre as
imagens esculpidas e o ouro que reveste as tuas imagens de fundição; lançá-las-
ás fora como coisa imunda e a cada uma dirás: Fora daqui!

23 **E**ntão, o Senhor te dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a
terra, como também pão como produto da terra, o qual será farto e nutritivo;
naquele dia, o teu gado pastará em lugares espaçosos. 24 Os bois e os jumentos
que lavram a terra comerão forragem com sal, alimpada com pá e forquilha.
25 Em todo monte alto e em todo outeiro elevado haverá ribeiros e correntes de
águas, no dia da grande matança quando caírem as torres. 26 A luz da lua será
como a do sol, e a do sol, sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em
que o SENHOR atar a ferida do seu povo e curar a chaga do golpe que ele deu.

O julgamento da Assíria

27 **E**is o nome do SENHOR vem de longe, ardendo na sua ira, no meio de
espessas nuvens; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua é
como fogo devorador. 28 A sua respiração é como a torrente que transborda e
chega até ao pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição; um
freio de fazer errar estará nos queixos dos povos. 29 Um cântico haverá entre vós,
como na noite em que se celebra festa santa; e alegria de coração, como a
daquele que sai ao som da flauta para ir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.
30 O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o golpe do seu braço, que
desce com indignação de ira, no meio de chamas devoradoras, de chuvas
torrenciais, de tempestades e de pedra de saraiva. 31 Porque com a voz do
SENHOR será apavorada a Assíria, quando ele a fere com a vara. 32 Cada pancada
castigadora, com a vara, que o SENHOR lhe der, será ao som de tamboris e harpas;
e combaterá vibrando golpes contra eles. 33 Porque há muito está preparada a
fogueira, preparada para o rei; a pira é profunda e larga, com fogo e lenha em
abundância; o assopro do SENHOR, como torrente de enxofre, a acenderá.

Isaías 31

O Egito é homem e não deus

1 **A**i dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam em cavalos;
que confiam em carros, porque são muitos, e em cavaleiros, porque são mui
fortes, mas não atentam para o Santo de Israel, nem buscam ao SENHOR!
2 Todavia, este é sábio, e faz vir o mal, e não retira as suas palavras; ele se
levantará contra a casa dos malfeitores e contra a ajuda dos que praticam a
iniquidade. 3 Pois os egípcios são homens e não deuses; os seus cavalos, carne e
não espírito. Quando o SENHOR estender a mão, cairão por terra tanto o
auxiliador como o ajudado, e ambos juntamente serão consumidos. 4 Porque
assim me disse o SENHOR: Como o leão e o cachorro do leão rugem sobre a sua
presa, ainda que se convoque contra eles grande número de pastores, e não se
espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim o SENHOR dos
Exércitos descerá, para pelejar sobre o monte Sião e sobre o seu outeiro. 5 Como
pairam as aves, assim o SENHOR dos Exércitos amparará a Jerusalém; protegê-la-
á e salvá-la-á, poupá-la-á e livrá-la-á.
6 **C**onvertei-vos, pois, ó filhos de Israel, àquele de quem tanto vos afastastes.
7 Pois, naquele dia, cada um lançará fora os seus ídolos de prata e os seus ídolos
de ouro, que as vossas mãos fabricaram para pecardes. 8 Então, a Assíria cairá
pela espada, não de homem; a espada, não de homem, a devorará; fugirá diante
da espada, e os seus jovens serão sujeitos a trabalhos forçados. 9 De medo não
atinará com a sua rocha de refúgio; os seus príncipes, espavoridos, desertarão a
bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha, em Jerusalém.

Isaías 32

O reinado do justo Rei

1 **E**is aí está que reinará um rei com justiça, e em retidão governarão
príncipes. 2 Cada um servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a
tempestade, de torrentes de águas em lugares secos e de sombra de grande rocha
em terra sedenta. 3 Os olhos dos que veem não se ofuscarão, e os ouvidos dos
que ouvem estarão atentos. 4 O coração dos temerários saberá compreender, e a
língua dos gagos falará pronta e distintamente. 5 Ao louco nunca mais se
chamará nobre, e do fraudulento jamais se dirá que é magnânimo. 6 Porque o
louco fala loucamente, e o seu coração obra o que é iníquo, para usar de
impiedade e para proferir mentiras contra o SENHOR, para deixar o faminto na
ânsia da sua fome e fazer que o sedento venha a ter falta de bebida. 7 Também as
armas do fraudulento são más; ele maquina intrigas para arruinar os desvalidos,
com palavras falsas, ainda quando a causa do pobre é justa. 8 Mas o nobre
projeta coisas nobres e na sua nobreza perseverará.

Advertências contra as mulheres de Jerusalém

9 **L**evantai-vos, mulheres que viveis despreocupadamente, e ouvi a minha
voz; vós, filhas, que estais confiantes, inclinai os ouvidos às minhas palavras.
10 Porque daqui a um ano e dias vireis a tremer, ó mulheres que estais confiantes,
porque a vindima se acabará, e não haverá colheita. 11 Tremei, mulheres que
viveis despreocupadamente; turbai-vos, vós que estais confiantes. Despi-vos, e
ponde-vos desnudas, e cingi com panos de saco os lombos. 12 Batei no peito por
causa dos campos aprazíveis e por causa das vinhas frutíferas. 13 Sobre a terra do
meu povo virão espinheiros e abrolhos, como também sobre todas as casas onde
há alegria, na cidade que exulta. 14 O palácio será abandonado, a cidade populosa
ficará deserta; Ofel e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, folga
para os jumentos selvagens e pastos para os rebanhos; 15 até que se derrame
sobre nós o Espírito lá do alto; então, o deserto se tornará em pomar, e o pomar
será tido por bosque; 16 o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no pomar.
17 O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para
sempre. 18 O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e
em lugares quietos e tranquilos, 19 ainda que haja saraivada, caia o bosque e seja
a cidade inteiramente abatida. 20 Bem-aventurados vós, os que semeais junto a
todas as águas e dais liberdade ao pé do boi e do jumento.

Isaías 33

A aflição e o livramento de Jerusalém

1 **A**i de ti, destruidor que não foste destruído, que procedes perfidamente e
não foste tratado com perfídia! Acabando tu de destruir, serás destruído,
acabando de tratar perfidamente, serás tratado com perfídia. 2 SENHOR, tem
misericórdia de nós; em ti temos esperado; sê tu o nosso braço manhã após
manhã e a nossa salvação no tempo da angústia. 3 Ao ruído do tumulto, fogem os
povos; quando tu te ergues, as nações são dispersas. 4 Então, ajuntar-se-á o vosso
despojo como se ajuntam as lagartas; como os gafanhotos saltam, assim os
homens saltarão sobre ele. 5 O SENHOR é sublime, pois habita nas alturas; encheu
a Sião de direito e de justiça. 6 Haverá, ó Sião, estabilidade nos teus tempos,
abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do SENHOR será o
teu tesouro.

7 **E**is que os heróis pranteiam de fora, e os mensageiros de paz estão chorando
amargamente. 8 As estradas estão desoladas, cessam os que passam por elas;
rompem-se as alianças, as cidades são desprezadas, já não se faz caso do
homem. 9 A terra geme e desfalece; o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom
se torna como um deserto, Basã e Carmelo são despidos de suas folhas. 10 Agora,
me levantarei, diz o SENHOR; levantar-me-ei a mim mesmo; agora, serei
exaltado. 11 Concebestes palha, dareis à luz restolho; o vosso bufo enfurecido é
fogo que vos há de devorar. 12 Os povos serão queimados como se queima a cal;
como espinhos cortados, arderão no fogo. 13 Ouvi vós, os que estais longe, o que
tenho feito; e vós, os que estais perto, reconhecei o meu poder.

14 **O**s pecadores em Sião se assombram, o tremor se apodera dos ímpios; e
eles perguntam: Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre
nós habitará com chamas eternas? 15 O que anda em justiça e fala o que é reto; o
que despreza o ganho de opressão; o que, com um gesto de mãos, recusa aceitar
suborno; o que tapa os ouvidos, para não ouvir falar de homicídios, e fecha os
olhos, para não ver o mal, 16 este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas
serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.

17 **O**s teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que se estende até
longe. 18 O teu coração se recordará dos terrores, dizendo: Onde está aquele que
registrou, onde, o que pesou o tributo, onde, o que contou as torres? 19 Já não
verás aquele povo atrevido, povo de fala obscura, que não se pode entender, e de
língua bárbara, ininteligível. 20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades;
os teus olhos verão a Jerusalém, habitação tranquila, tenda que não será

removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem rebentada nenhuma de suas
cordas. 21 Mas o SENHOR ali nos será grandioso, fará as vezes de rios e correntes
largas; barco nenhum de remo passará por eles, navio grande por eles não
navegará. 22 Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o
SENHOR é o nosso Rei; ele nos salvará. 23 Agora, as tuas enxárcias estão frouxas;
não podem ter firme o mastro, nem estender a vela. Então, se repartirá a presa de
abundantes despojos; até os coxos participarão dela. 24 Nenhum morador de
Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao povo que habita nela, perdoar-se-lhe-á a
sua iniquidade.

Isaías 34

A indignação de Deus contra as nações

1 **C**hegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra e a sua
plenitude, o mundo e tudo quanto produz. 2 Porque a indignação do SENHOR está
contra todas as nações, e o seu furor, contra todo o exército delas; ele as destinou
para a destruição e as entregou à matança. 3 Os seus mortos serão lançados fora,
dos seus cadáveres subirá o mau cheiro, e do sangue deles os montes se
inundarão. 4 Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão†
como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e a
folha da figueira.

5 **P**orque a minha espada se embriagou nos céus; eis que, para exercer juízo,
desce sobre Edom e sobre o povo que destinei para a destruição. 6 A espada do
SENHOR está cheia de sangue, engrossada da gordura e do sangue de cordeiros e
de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o SENHOR tem sacrifício em
Bozra e grande matança na terra de Edom. 7 Os bois selvagens cairão com eles, e
os novilhos, com os touros; a sua terra se embriagará de sangue, e o seu pó se
tornará fértil com a gordura.

8 **P**orque será o dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições pela causa de
Sião. 9 Os ribeiros de Edom se transformarão em piche, e o seu pó, em enxofre; a
sua terra se tornará em piche ardente. 10 Nem de noite nem de dia se apagará;
subirá para sempre a sua fumaça†; de geração em geração será assolada, e para
todo o sempre ninguém passará por ela. 11 Mas o pelicano e o ouriço a possuirão;
o bufo e o corvo habitarão nela. Estender-se-á sobre ela o cordel de destruição e
o prumo de ruína. 12 Já não haverá nobres para proclamarem um rei; os seus
príncipes já não existem. 13 Nos seus palácios, crescerão espinhos, e urtigas e
cardos, nas suas fortalezas; será uma habitação de chacais e morada de
avestruzes. 14 As feras do deserto se encontrarão com as hienas, e os sátiros
clamarão uns para os outros; fantasmas ali pousarão e acharão para si lugar de
repouso. 15 Aninhar-se-á ali a coruja, e porá os seus ovos, e os chocará, e na
sombra abrigará os seus filhotes; também ali os abutres se ajuntarão, um com o
outro.

16 **B**uscai no livro do SENHOR e lede: Nenhuma destas criaturas falhará, nem
uma nem outra faltará; porque a boca do SENHOR o ordenou, e o seu Espírito
mesmo as ajuntará. 17 Porque ele lançou as sortes a favor delas, e a sua mão lhes
repartiu a terra com o cordel; para sempre a possuirão, através de gerações
habitarão nela.†

Isaías 35

A felicidade na Sião futura

1 **O** deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso.
2 Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e exultará; deu-se-lhes a glória
do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do SENHOR, o
esplendor do nosso Deus. 3 Fortalecei† as mãos frouxas e firmai os joelhos
vacilantes. 4 Dizei aos desalentados de coração: Sede fortes, não temais. Eis o
vosso Deus. A vingança vem, a retribuição de Deus; ele vem e vos salvará.
5 **E**ntão, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos
surdos; 6 os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois
águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo.† 7 A areia esbraseada se
transformará em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de águas; onde outrora
viviam os chacais, crescerá a erva com canas e juncos.
8 **E** ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o
imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que
por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco. 9 Ali não haverá leão, animal
feroz não passará por ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele.
10 Os resgatados do SENHOR voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo;
alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a
tristeza e o gemido.

Isaías 36

Senaqueribe invade Judá

2Rs 18.13-18; 2Cr 32.1-8

1 **N**o ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria,
contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou. 2 O rei da Assíria enviou
Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com grande exército; parou
ele na extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo
do lavadeiro. 3 Então, saíram a encontrar-se com ele Eliaquim, filho de Hilquias,
o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

Rabsaqué afronta a Ezequias e ao SENHOR

2Rs 18.19-37; 2Cr 32.9-19

4 **R**absaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o rei da
Assíria: Que confiança é essa em que te estribas? 5 Bem posso dizer-te que teu
conselho e poder para a guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois,
agora confias, para que te rebeles contra mim? 6 Confias no Egito, esse bordão
de cana esmagada, o qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a
traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.
7 Mas, se me dizes: Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse aquele cujos
altos e altares Ezequias removeu e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar
adorareis? 8 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, rei da Assíria, e dar-te-ei
dois mil cavalos, se de tua parte achares cavaleiros para os montar. 9 Como, pois,
se não podes afugentar um só capitão dos menores dos servos do meu senhor,
confias no Egito por causa dos carros e cavaleiros? 10 Acaso, subi eu agora sem
o SENHOR contra esta terra, para a destruir? Pois o SENHOR mesmo me disse:
Sobe contra a terra e destrói-a.

11 **E**ntão, disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Pedimos-te que fales
em aramaico aos teus servos, porque o entendemos, e não nos fales em judaico,
aos ouvidos do povo que está sobre os muros. 12 Mas Rabsaqué lhes respondeu:
Mandou-me, acaso, o meu senhor para dizer-te estas palavras a ti somente e a teu
senhor? E não, antes, aos homens que estão assentados sobre os muros, para que
comam convosco o seu próprio excremento e bebam a sua própria urina?

13 **E**ntão, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse:
Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria. 14 Assim diz o rei: Não vos
engane Ezequias; porque não vos poderá livrar. 15 Nem tampouco Ezequias vos
faça confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade

não será entregue nas mãos do rei da Assíria. 16 Não deis ouvidos a Ezequias;
porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e vinde para mim; e
comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e bebei, cada um
da água da sua própria cisterna; 17 até que eu venha e vos leve para uma terra
como a vossa; terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas. 18 Não vos
engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. Acaso, os deuses das nações
livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria? 19 Onde estão os deuses
de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Acaso, livraram
eles a Samaria das minhas mãos? 20 Quais são, dentre todos os deuses destes
países, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livre a
Jerusalém das minhas mãos?

21 **E**les, porém, se calaram e não lhe responderam palavra; porque assim lhes
havia ordenado o rei, dizendo: Não lhe respondereis. 22 Então, Eliaquim, filho de
Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista,
rasgaram suas vestes, vieram ter com Ezequias e lhe referiram as palavras de
Rabsaqué.

Isaías 37

Ezequias consulta a Isaías

2Rs 19.1-7

1 **T**endo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano
de saco e entrou na Casa do SENHOR. 2 Então, enviou a Eliaquim, o mordomo, a
Sebna, o escrivão, e aos anciãos dos sacerdotes, com vestes de pano de saco, ao
profeta Isaías, filho de Amoz, 3 os quais lhe dissessem: Assim diz Ezequias: Este
dia é dia de angústia, de castigo e de opróbrio; porque filhos são chegados à hora
de nascer, e não há força para dá-los à luz. 4 Porventura, o SENHOR, teu Deus,
terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou
para afrontar o Deus vivo, e repreenderá as palavras que o SENHOR ouviu; faze,
pois, tuas orações pelos que ainda subsistem. 5 Foram, pois, os servos do rei
Ezequias ter com Isaías; 6 Isaías lhes disse: Dizei isto a vosso senhor: Assim diz
o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos
do rei da Assíria blasfemaram contra mim. 7 Eis que meterei nele um espírito, e
ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e nela eu o farei cair morto à
espada.

A carta do rei da Assíria

2Rs 19.8-13

8 **V**oltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna;
porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis. 9 O rei ouviu que, a
respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Saiu para guerrear contra ti. Assim
que ouviu isto, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo: 10 Assim falareis a
Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo:
Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria. 11 Já tens ouvido o que
fizeram os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e crês
tu que te livrarias? 12 Porventura, os deuses das nações livraram os povos que
meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em
Telassar? 13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de
Sefarvaim, de Hena e de Iva?

A oração de Ezequias

2Rs 19.14-19

14 **T**endo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então,
subiu à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR 15 e orou ao SENHOR,

dizendo: 16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima
dos querubins†, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os
céus e a terra. 17 Inclina, ó SENHOR, os ouvidos e ouve; abre, SENHOR, os olhos e
vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o
Deus vivo. 18 Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todos os
países e suas terras 19 e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não
eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram.
20 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos
os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR.†

O profeta conforta a Ezequias

2Rs 19.20-34

21 **E**ntão, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o
SENHOR, o Deus de Israel: Visto que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da
Assíria, 22 esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, filha de
Sião, te despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás
de ti. 23 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e
arrogantemente ergueste os olhos? Contra o Santo de Israel. 24 Por meio dos teus
servos, afrontaste o Senhor e disseste: Com a multidão dos meus carros, subi ao
cimo dos montes, ao mais interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros
e os ciprestes escolhidos, chegarei ao seu mais alto cimo, ao seu denso e fértil
pomar. 25 Cavei e bebi as águas e com a planta de meus pés sequei todos os rios
do Egito. 26 Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já desde
os dias remotos o tinha planejado? Agora, porém, as faço executar e eu quis que
tu reduzisses a montões de ruínas as cidades fortificadas. 27 Por isso, os seus
moradores, debilitados, andaram cheios de temor e envergonhados; tornaram-se
como a erva do campo, e a erva verde, e o capim dos telhados, e o cereal
queimado antes de amadurecer. 28 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o
teu entrar, e o teu furor contra mim.

29 **P**or causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até aos
meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no teu nariz, e o meu freio, na tua boca,
e te farei voltar pelo caminho por onde vieste. 30 Isto te será por sinal: este ano se
comerá o que espontaneamente nascer e no segundo ano o que daí proceder; no
terceiro ano, porém, semeai e colhei, plantai vinhas e comei os seus frutos. 31 O
que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a lançar raízes para baixo e
dará fruto por cima; 32 porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o
que escapou. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

33 **P**elo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta
cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá perante ela com escudo, nem

há de levantar tranqueiras contra ela. 34 Pelo caminho por onde vier, por esse
voltará; mas nesta cidade não entrará, diz o SENHOR. 35 Porque eu defenderei esta
cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

A destruição do exército dos assírios

2Rs 19.35-37; 2Cr 32.21-22

36 **E**ntão, saiu o Anjo do SENHOR e feriu no arraial dos assírios a cento e
oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que
todos estes eram cadáveres. 37 Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei da Assíria, e se
foi; voltou e ficou em Nínive. 38 Sucedeu que, estando ele a adorar na casa de
Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada e
fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.†

Isaías 38

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

2Rs 20.1-11; 2Cr 32.24-31

1 **N**aqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com
ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em
ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás. 2 Então, virou Ezequias o rosto
para a parede e orou ao SENHOR. 3 E disse: Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que
andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto
aos teus olhos; e chorou muitíssimo. 4 Então, veio a palavra do SENHOR a Isaías,
dizendo: 5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai:
Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei, pois, aos teus dias quinze
anos. 6 Livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti e a esta cidade, e defenderei
esta cidade. 7 Ser-te-á isto da parte do SENHOR como sinal de que o SENHOR
cumprirá esta palavra que falou: 8 eis que farei retroceder dez graus a sombra
lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim, retrocedeu o sol os dez
graus que já havia declinado.

Cântico de Ezequias

9 **C**ântico de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e se ter
restabelecido:

10 Eu disse: Em pleno vigor de meus dias,
hei de entrar nas portas do além;
roubado estou do resto dos meus anos.
11 Eu disse: já não verei o SENHOR na terra dos viventes;
jamais verei homem algum entre os moradores do mundo.
12 A minha habitação foi arrancada e removida para longe de mim,
como a tenda de um pastor;
tu, como tecelão, me cortarás a vida da urdidura,
do dia para a noite darás cabo de mim.
13 **E**spero com paciência até à madrugada,
mas ele, como leão, me quebrou todos os ossos;
do dia para a noite darás cabo de mim.
14 **C**omo a andorinha ou o grou, assim eu chilreava
e gemia como a pomba;
os meus olhos se cansavam de olhar para cima.
Ó Senhor, ando oprimido, responde tu por mim.

15 **Q**ue direi? Como prometeu, assim me fez;
passarei tranquilamente por todos os meus anos,
depois desta amargura da minha alma.
16 Senhor, por estas disposições tuas vivem os homens,
e inteiramente delas depende o meu espírito;
portanto, restaura-me a saúde e faze-me viver.
17 Eis que foi para minha paz que tive eu grande amargura;
tu, porém, amaste a minha alma
e a livraste da cova da corrupção,
porque lançaste para trás de ti
todos os meus pecados.
18 A sepultura não te pode louvar,
nem a morte glorificar-te;
não esperam em tua fidelidade
os que descem à cova.
19 Os vivos, somente os vivos, esses te louvam
como hoje eu o faço;
o pai fará notória aos filhos a tua fidelidade.
20 O SENHOR veio salvar-me;
pelo que, tangendo os instrumentos de cordas,
nós o louvaremos todos os dias de nossa vida,
na Casa do SENHOR.
21 Ora, Isaías dissera: Tome-se uma pasta de figos e ponha-se como emplasto
sobre a úlcera; e ele recuperará a saúde. 22 Também dissera Ezequias: Qual será
o sinal de que hei de subir à Casa do SENHOR?

Isaías 39

A embaixada da Babilônia

2Rs 20.12-19

1 **N**esse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou
cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente e já tinha
convalescido. 2 Ezequias se agradou disso e mostrou aos mensageiros a casa do
seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e
tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua
casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse. 3 Então,
Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens
disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua
vieram a mim, da Babilônia. 4 Perguntou ele: Que viram em tua casa?
Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há
nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

5 **E**ntão, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos:
6 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que
entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não
ficará coisa alguma, disse o SENHOR. 7 Dos teus próprios filhos, que tu gerares,
tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia. 8 Então, disse
Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá
paz e segurança em meus dias.†

Isaías 40

O Senhor vem

1 **C**onsolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. 2 Falai ao coração de
Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniquidade
está perdoada e que já recebeu em dobro das mãos do Senhor por todos os seus
pecados.
3 **V**oz do que clama† no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no
ermo vereda a nosso Deus. 4 Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os
montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos,
aplanados. 5 A glória do Senhor se manifestará, e toda a carne a verá, pois a
boca do Senhor o disse.†
6 **U**ma voz diz: Clama; e alguém pergunta: Que hei de clamar? Toda a carne é
erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; 7 seca-se a erva, e caem as flores,
soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade, o povo é erva; 8 seca-se a erva, e
cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.†
9 **T**u, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu, que
anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente; levanta-a, não
temas e dize às cidades de Judá: Eis aí está o vosso Deus! 10 Eis que o Senhor
Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com
ele†, e diante dele, a sua recompensa. 11 Como pastor, apascentará o seu
rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as
que amamentam ele guiará mansamente.

A majestade do Senhor

12 **Q**uem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a
palmos? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes
em romana e os outeiros em balança de precisão? 13 Quem guiou† o Espírito do
Senhor? Ou, como seu conselheiro, o ensinou? 14 Com quem tomou ele
conselho, para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo,
e lhe ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho de entendimento? 15 Eis que as
nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um
grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta. 16 Nem todo o
Líbano basta para queimar, nem os seus animais, para um holocausto. 17 Todas
as nações são perante ele como coisa que não é nada; ele as considera menos do
que nada, como um vácuo. 18 Com quem compararéis a Deus? Ou que coisa
semelhante confrontareis com ele?

19 **O** artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro e cadeias de prata
forja para ela. 20 O sacerdote idólatra escolhe madeira que não se corrompe e
busca um artífice perito para assentar uma imagem esculpida que não oscile.
21 **A**caso, não sabeis? Porventura, não ouvis? Não vos tem sido anunciado
desde o princípio? Ou não atentastes para os fundamentos da terra? 22 Ele é o
que está assentado sobre a redondeza da terra, cujos moradores são como
gafanhotos; é ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda
para neles habitar; 23 é ele quem reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os
juízes da terra. 24 Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o seu
tronco, já se secam, quando um sopro passa por eles, e uma tempestade os leva
como palha.
25 **A** quem, pois, me comparareis para que eu lhe seja igual? — diz o Santo.
26 Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair
o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome;
por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar. 27 Por
que, pois, dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao
SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus? 28 Não sabes, não
ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa,
nem se fatiga? Não se pode esquadrinhar o seu entendimento. 29 Faz forte ao
cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. 30 Os jovens se
cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, 31 mas os que esperam no
SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se
cansam, caminham e não se fatigam.

Isaías 41

Deus suscita o Redentor

1 **C**alai-vos perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as suas forças;
cheguem-se e, então, falem; cheguemo-nos e pleiteemos juntos. 2 Quem suscitou
do Oriente aquele a cujos passos segue a vitória? Quem faz que as nações se lhe
submetam, e que ele calque aos pés os reis, e com a sua espada os transforme em
pó, e com o seu arco, em palha que o vento arrebata? 3 Persegue-os e passa
adiante em segurança, por uma vereda que seus pés jamais trilharam. 4 Quem fez
e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à
existência, eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo. 5 Os países do
mar viram isto e temeram, os fins da terra tremeram, aproximaram-se e vieram.
6 Um ao outro ajudou e ao seu próximo disse: Sê forte.

7 **A**ssim, o artífice anima ao ourives, e o que alisa com o martelo, ao que bate
na bigorna, dizendo da soldadura: Está bem feita. Então, com pregos fixa o ídolo
para que não oscile.

8 **M**as tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacó, a quem elegi, descendente de Abraão,
meu amigo†, 9 tu, a quem tomei das extremidades da terra, e chamei dos seus
cantos mais remotos, e a quem disse: Tu és o meu servo, eu te escolhi e não te
rejeitei, 10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o
teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel. 11 Eis
que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti;
serão reduzidos a nada, e os que contendem contigo perecerão. 12 Aos que
pelejam contra ti, buscá-los-ás, porém não os acharás; serão reduzidos a nada e a
coisa de nenhum valor os que fazem guerra contra ti. 13 Porque eu, o SENHOR, teu
Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo.

14 **N**ão temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o
SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel. 15 Eis que farei de ti um trilho
cortante e novo, armado de lâminas duplas; os montes trilharás, e moerás, e os
outeiros reduzirás a palha. 16 Tu os padejarás, e o vento os levará, e redemoinho
os espalhará; tu te alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.

17 **O**s aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca
de sede; mas eu, o SENHOR, os ouvirei, eu, o Deus de Israel, não os desampararei.
18 Abrirei rios nos altos desnudos e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto
em açudes de águas e a terra seca, em mananciais. 19 Plantarei no deserto o
cedro, a acácia, a murta e a oliveira; conjuntamente, porei no ermo o cipreste, o
olmeiro e o buxo, 20 para que todos vejam e saibam, considerem e juntamente

entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou.

O SENHOR prova a sua grandeza

21 **A**presentai a vossa demanda, diz o SENHOR; alegai as vossas razões, diz o
Rei de Jacó. 22 Trazei e anunciai-nos as coisas que hão de acontecer; relatai-nos
as profecias anteriores, para que atentemos para elas e saibamos se se
cumpriram; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras. 23 Anunciai-nos as coisas que
ainda hão de vir, para que saibamos que sois deuses; fazei bem ou fazei mal,
para que nos assombremos, e juntamente o veremos. 24 Eis que sois menos do
que nada, e menos do que nada é o que fazeis; abominação é quem vos escolhe.
25 **D**o Norte suscito a um, e ele vem, a um desde o nascimento do sol, e ele
invocará o meu nome; pisará magistrados como lodo e como o oleiro pisa o
barro. 26 Quem anunciou isto desde o princípio, a fim que o possamos saber,
antecipadamente, para que digamos: É isso mesmo? Mas não há quem anuncie,
nem tampouco quem manifeste, nem ainda quem ouça as vossas palavras. 27 Eu
sou o que primeiro disse a Sião: Eis! Ei-los aí! E a Jerusalém dou um
mensageiro de boas-novas. 28 Quando eu olho, não há ninguém; nem mesmo
entre eles há conselheiro a quem eu pergunte, e me responda. 29 Eis que todos
são nada; as suas obras são coisa nenhuma; as suas imagens de fundição, vento e
vácuo.

Isaías 42

O Servo do Senhor

1 **E**is aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha
alma se compraz†; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para
os gentios. 2 Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça. 3 Não
esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade,
promulgará o direito. 4 Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra
o direito; e as terras do mar aguardarão a sua doutrina.†

5 **A**ssim diz Deus, o Senhor, que criou os céus† e os estendeu, formou a terra
e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito
aos que andam nela. 6 Eu, o Senhor, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão,
e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios†;
7 para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os
que jazem em trevas. 8 Eu sou o Senhor, este é o meu nome; a minha glória,
pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura. 9 Eis
que as primeiras predições já se cumpriram, e novas coisas eu vos anuncio; e,
antes que sucedam, eu vo-las farei ouvir.

Cântico de louvor pela salvação do povo

10 **C**antai ao Senhor um cântico novo e o seu louvor até às extremidades da
terra, vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto há nele, vós, terras do mar e
seus moradores. 11 Alcem a voz o deserto, as suas cidades e as aldeias habitadas
por Quedar; exultem os que habitam nas rochas e clamem do cimo dos montes;
12 deem honra ao Senhor e anunciem a sua glória nas terras do mar. 13 O Senhor
sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra; clamará,
lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos.

14 **P**or muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei
gritos como a parturiente, e ao mesmo tempo ofegarei, e estarei esbaforido. 15 Os
montes e outeiros devastarei e toda a sua erva farei secar; tornarei os rios em
terra firme e secarei os lagos. 16 Guiarei os cegos por um caminho que não
conhecem, fá-los-ei andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz
perante eles e os caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e jamais os
desampararei. 17 Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam
em imagens de escultura e às imagens de fundição dizem: Vós sois nossos
deuses.

Lamento sobre a cegueira de Israel

18 **S**urdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver. 19 Quem é cego,
como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é
cego, como o meu amigo, e cego, como o servo do SENHOR? 20 Tu vês muitas
coisas, mas não as observas; ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves.
21 Foi do agrado do SENHOR, por amor da sua própria justiça, engrandecer a lei e
fazê-la gloriosa. 22 Não obstante, é um povo roubado e saqueado; todos estão
enlaçados em cavernas e escondidos em cárceres; são postos como presa, e
ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui. 23 Quem há entre
vós que ouça isto? Que atenda e ouça o que há de ser depois? 24 Quem entregou
Jacó por despojo e Israel, aos roubadores? Acaso, não foi o SENHOR, aquele
contra quem pecaram e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando
ouvidos à sua lei? 25 Pelo que derramou sobre eles o furor da sua ira e a violência
da guerra; isto lhes ateou fogo ao redor, contudo, não o entenderam; e os
queimou, mas não fizeram caso.

Isaías 43

Só Deus resgata Israel

1 **M**as agora, assim diz o SENHOR, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó
Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.
2 Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te
submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá
em ti. 3 Porque eu sou o SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; dei
o Egito por teu resgate e a Etiópia e Sebá, por ti. 4 Visto que foste precioso aos
meus olhos, digno de honra, e eu te amei, darei homens por ti e os povos, pela
tua vida. 5 Não temas, pois, porque sou contigo; trarei a tua descendência desde o
Oriente e a ajuntarei desde o Ocidente. 6 Direi ao Norte: entrega! E ao Sul: não
retenhas! Trazei meus filhos de longe e minhas filhas, das extremidades da terra,
7 a todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória,
e que formei, e fiz.

8 **T**raze o povo que, ainda que tem olhos, é cego e surdo, ainda que tem
ouvidos. 9 Todas as nações, congreguem-se; e, povos, reúnam-se; quem dentre
eles pode anunciar isto e fazer-nos ouvir as predições antigas? Apresentem as
suas testemunhas e por elas se justifiquem, para que se ouça e se diga: Verdade
é! 10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR, o meu servo a quem
escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que sou eu mesmo, e que
antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. 11 Eu,
eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador. 12 Eu anunciei salvação,
realizei-a e a fiz ouvir; deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as
minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu sou Deus. 13 Ainda antes que houvesse
dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu,
quem o impedirá?

Libertação do jugo da Babilônia

14 **A**ssim diz o SENHOR, o que vos redime, o Santo de Israel: Por amor de vós,
enviarei inimigos contra a Babilônia e a todos os de lá farei embarcar como
fugitivos, isto é, os caldeus, nos navios com os quais se vangloriavam. 15 Eu sou
o SENHOR, o vosso Santo, o Criador de Israel, o vosso Rei. 16 Assim diz o
SENHOR, o que outrora preparou um caminho no mar e nas águas impetuosas,
uma vereda; 17 o que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força — jazem
juntamente lá e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida.
18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas. 19 Eis que

faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que
porei um caminho no deserto e rios, no ermo. 20 Os animais do campo me
glorificarão, os chacais e os filhotes de avestruzes; porque porei águas no deserto
e rios, no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido, 21 ao povo
que formei para mim, para celebrar o meu louvor.

A misericórdia do Senhor

22 **C**ontudo, não me tens invocado, ó Jacó, e de mim te cansaste, ó Israel.
23 Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste com
os teus sacrifícios; não te dei trabalho com ofertas de manjares, nem te cansei
com incenso. 24 Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a
gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus
pecados e me cansaste com as tuas iniquidades. 25 Eu, eu mesmo, sou o que
apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro.
26 Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões,
para que possas justificar-te. 27 Teu primeiro pai pecou, e os teus guias
prevaricaram contra mim. 28 Pelo que profanarei os príncipes do santuário; e
entregarei Jacó à destruição e Israel, ao opróbrio.

Isaías 44

O Senhor é o único Deus

1 **A**gora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi. 2 Assim diz o
Senhor, que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajuda: Não temas, ó
Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi. 3 Porque derramarei água sobre o
sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua
posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes; 4 e brotarão como a
erva, como salgueiros junto às correntes das águas. 5 Um dirá: Eu sou do
Senhor; outro se chamará do nome de Jacó; o outro ainda escreverá na própria
mão: Eu sou do Senhor, e por sobrenome tomará o nome de Israel.

6 **A**ssim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos Exércitos:
Eu sou o primeiro† e eu sou o último, e além de mim não há Deus. 7 Quem há,
como eu, feito predições desde que estabeleci o mais antigo povo? Que o declare
e o exponha perante mim! Que esse anuncie as coisas futuras, as coisas que hão
de vir! 8 Não vos assombreis, nem temais; acaso, desde aquele tempo não vo-lo
fiz ouvir, não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas. Há outro Deus
além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça.

A loucura da idolatria

9 **T**odos os artífices de imagens de escultura são nada, e as suas coisas
preferidas são de nenhum préstimo; eles mesmos são testemunhas de que elas
nada veem, nem entendem, para que eles sejam confundidos. 10 Quem formaria
um deus ou fundiria uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo? 11 Eis
que todos os seus seguidores ficariam confundidos, pois os mesmos artífices não
passam de homens; ajuntem-se todos e se apresentem, espantem-se e sejam, à
uma, envergonhados.

12 **O** ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma um ídolo a martelo e
forja-o com a força do seu braço; ele tem fome, e a sua força falta, não bebe
água e desfalece. 13 O artífice em madeira estende o cordel e, com o lápis, esboça
uma imagem; alisa-a com plaina, marca com o compasso e faz à semelhança e
beleza de um homem, que possa morar em uma casa. 14 Um homem corta para si
cedros, toma um cipreste ou um carvalho, fazendo escolha entre as árvores do
bosque; planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer. 15 Tais árvores servem ao
homem para queimar; com parte de sua madeira se aquenta e coze o pão; e
também faz um deus e se prostra diante dele, esculpe uma imagem e se ajoelha
diante dela. 16 Metade queima no fogo e com ela coze a carne para comer; assa-a

e farta-se; também se aquenta e diz: Ah! Já me aquento, contemplo a luz.
17 Então, do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela,
prostra-se e lhe dirige a sua oração, dizendo: Livra-me, porque tu és o meu deus.
18 Nada sabem, nem entendem; porque se lhes grudaram os olhos, para que não
vejam, e o seu coração já não pode entender. 19 Nenhum deles cai em si, já não
há conhecimento nem compreensão para dizer: Metade queimei e cozi pão sobre
as suas brasas, assei sobre elas carne e a comi; e faria eu do resto uma
abominação? Ajoelhar-me-ia eu diante de um pedaço de árvore? 20 Tal homem
se apascenta de cinza; o seu coração enganado o iludiu, de maneira que não pode
livrar a sua alma, nem dizer: Não é mentira aquilo em que confio?

A promessa de livramento

21 **L**embra-te destas coisas, ó Jacó, ó Israel, porquanto és meu servo! Eu te
formei, tu és meu servo, ó Israel; não me esquecerei de ti. 22 Desfaço as tuas
transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para
mim, porque eu te remi. 23 Regozijai-vos, ó céus, porque o SENHOR fez isto;
exultai, vós, ó profundezas da terra; retumbai com júbilo, vós, montes, vós,
bosques e todas as suas árvores, porque o SENHOR remiu a Jacó e se glorificou
em Israel.

24 **A**ssim diz o SENHOR, que te redime, o mesmo que te formou desde o ventre
materno: Eu sou o SENHOR, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus
e sozinho espraiei a terra; 25 que desfaço os sinais dos profetizadores de mentiras
e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os sábios, cujo saber converto
em loucuras†; 26 que confirmo a palavra do meu servo e cumpro o conselho dos
meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de
Judá: Elas serão edificadas; e quanto às suas ruínas: Eu as levantarei; 27 que digo
à profundeza das águas: Seca-te, e eu secarei os teus rios; 28 que digo de Ciro†:
Ele é meu pastor e cumprirá tudo o que me apraz; que digo também de
Jerusalém: Será edificada; e do templo: Será fundado.

Isaías 45

Ciro, o libertador de Israel

1 **A**ssim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita,
para abater as nações ante a sua face, e para descingir os lombos dos reis, e para
abrir diante dele as portas, que não se fecharão. 2 Eu irei adiante de ti,
endireitarei os caminhos tortuosos, quebrarei as portas de bronze e despedaçarei
as trancas de ferro; 3 dar-te-ei os tesouros escondidos e as riquezas encobertas,
para que saibas que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que te chama pelo teu
nome. 4 Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu escolhido, eu te chamei
pelo teu nome e te pus o sobrenome, ainda que não me conheces. 5 Eu sou o
SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que não
me conheces. 6 Para que se saiba, até ao nascente do sol e até ao poente, que
além de mim não há outro; eu sou o SENHOR, e não há outro. 7 Eu formo a luz e
crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.

O SENHOR é o Criador

8 **D**estilai, ó céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça; abra-se a terra e
produza a salvação, e juntamente com ela brote a justiça; eu, o SENHOR, as criei.
9 **A**i daquele que contende com o seu Criador! E não passa de um caco de
barro entre outros cacos. Acaso, dirá o barro† ao que lhe dá forma: Que fazes?
Ou: A tua obra não tem alça. 10 Ai daquele que diz ao pai: Por que geras? E à
mulher: Por que dás à luz?
11 **A**ssim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Quereis,
acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca
das obras de minhas mãos? 12 Eu fiz a terra e criei nela o homem; as minhas
mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.
13 Eu, na minha justiça, suscitei a Ciro e todos os seus caminhos endireitarei; ele
edificará a minha cidade e libertará os meus exilados, não por preço nem por
presentes, diz o SENHOR dos Exércitos. 14 Assim diz o SENHOR: A riqueza do
Egito, e as mercadorias da Etiópia, e os sabeus, homens de grande estatura,
passarão ao teu poder e serão teus; seguir-te-ão, irão em grilhões, diante de ti se
prostrarão e te farão as suas súplicas, dizendo: Só contigo está Deus, e não há
outro que seja Deus.
15 **V**erdadeiramente, tu és Deus misterioso, ó Deus de Israel, ó Salvador.
16 Envergonhar-se-ão e serão confundidos todos eles; cairão, à uma, em
ignomínia os que fabricam ídolos. 17 Israel, porém, será salvo pelo SENHOR com

salvação eterna; não sereis envergonhados, nem confundidos em toda a
eternidade. 18 Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou
a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser
habitada: Eu sou o SENHOR, e não há outro.

O SENHOR e os ídolos

19 **N**ão falei em segredo, nem em lugar algum de trevas da terra; não disse à
descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu, o SENHOR, falo a verdade e
proclamo o que é direito. 20 Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, vós
que escapastes das nações; nada sabem os que carregam o lenho das suas
imagens de escultura e fazem súplicas a um deus que não pode salvar.
21 Declarai e apresentai as vossas razões. Que tomem conselho uns com os
outros. Quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde aquele tempo o
anunciou? Porventura, não o fiz eu, o SENHOR? Pois não há outro Deus, senão
eu, Deus justo e Salvador não há além de mim. 22 Olhai para mim e sede salvos,
vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro. 23 Por mim
mesmo tenho jurado; da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não
tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho†, e jurará toda língua. 24 De
mim se dirá: Tão somente no SENHOR há justiça e força; até ele virão e serão
envergonhados todos os que se irritarem contra ele. 25 Mas no SENHOR será
justificada toda a descendência de Israel e nele se gloriará.

Isaías 46

A queda dos ídolos da Babilônia

1 **B**el se encurva, Nebo se abaixa; os ídolos são postos sobre os animais, sobre
as bestas; as cargas que costumáveis levar são canseira para as bestas já
cansadas. 2 Esses deuses juntamente se abaixam e se encurvam, não podem
salvar a carga; eles mesmos entram em cativeiro.

3 **O**uvi-me, ó casa de Jacó e todo o restante da casa de Israel; vós, a quem
desde o nascimento carrego e levo nos braços desde o ventre materno. 4 Até à
vossa velhice, eu serei o mesmo e, ainda até às cãs, eu vos carregarei; já o tenho
feito; levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei e vos salvarei. 5 A quem me compararéis
para que eu lhe seja igual? E que coisa semelhante confrontareis comigo? 6 Os
que gastam o ouro da bolsa e pesam a prata nas balanças assalariam o ourives
para que faça um deus e diante deste se prostram e se inclinam. 7 Sobre os
ombros o tomam, levam-no e o põem no seu lugar, e aí ele fica; do seu lugar não
se move; recorrem a ele, mas nenhuma resposta ele dá e a ninguém livra da sua
tribulação.

8 **L**embrai-vos disto e tende ânimo; tomai-o a sério, ó prevaricadores.
9 Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há
outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; 10 que desde o princípio
anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não
sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha
vontade; 11 que chamo a ave de rapina desde o Oriente e de uma terra longínqua,
o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o cumprirei; tomei este
propósito, também o executarei.

12 **O**uvi-me vós, os que sois de obstinado coração, que estais longe da justiça.
13 Faço chegar a minha justiça, e não está longe; a minha salvação não tardará;
mas estabelecerei em Sião o livramento e em Israel, a minha glória.

Isaías 47

A queda de Babilônia

1 **D**esce e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão,
pois já não há trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais te chamarás a
mimosa e delicada. 2 Toma a mó e mói a farinha; tira o teu véu, ergue a cauda da
tua vestidura, desnuda as pernas e atravessa os rios. 3 As tuas vergonhas serão
descobertas, e se verá o teu opróbrio; tomarei vingança e não pouparei a homem
algum. 4 Quanto ao nosso Redentor, o SENHOR dos Exércitos é seu nome, o Santo
de Israel.

5 **A**ssenta-te calada e entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais
serás chamada senhora de reinos. 6 Muito me agastei contra o meu povo,
profanei a minha herança e a entreguei na tua mão, porém não usaste com ela de
misericórdia e até sobre os velhos fizeste mui pesado o teu jugo. 7 E disseste: Eu
serei senhora para sempre! Até agora não tomaste a sério estas coisas, nem te
lembraste do seu fim.

8 **O**uve isto, pois, tu que és dada a prazeres, que habitas segura, que dizes
contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra; não ficarei viúva, nem
conhecerei a perda de filhos. 9 Mas ambas estas coisas virão sobre ti num
momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; virão em cheio sobre ti,
apesar da multidão das tuas feitiçarias e da abundância dos teus muitos
encantamentos.† 10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Não há quem me
veja. A tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste contigo
mesma: Eu só, e além de mim não há outra. 11 Pelo que sobre ti virá o mal que
por encantamentos não saberás conjurar; tal calamidade cairá sobre ti, da qual
por expiação não te poderás livrar; porque sobre ti, de repente, virá tamanha
desolação, como não imaginavas.

12 **D**eixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas
feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez possas tirar proveito,
talvez, com isso, inspirar terror. 13 Já estás cansada com a multidão das tuas
consultas! Levantem-se, pois, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros,
os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti. 14 Eis que serão
como restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas;
nenhuma brasa restará para se aquentarem, nem fogo, para que diante dele se
assentem. 15 Assim serão para contigo aqueles com quem te fatigaste; aqueles
com quem negociaste desde a tua mocidade; dispersar-se-ão, cambaleantes, cada
qual pelo seu caminho; ninguém te salvará.†

Isaías 48

Repreendida a infidelidade de Israel

1 **O**uvi isto, casa de Jacó, que vos chamais pelo nome de Israel e saístes da
linhagem de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR e confessais o Deus de
Israel, mas não em verdade nem em justiça. 2 (Da santa cidade tomam o nome e
se firmam sobre o Deus de Israel, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.) 3 As
primeiras coisas, desde a antiguidade, as anunciei; sim, pronunciou-as a minha
boca, e eu as fiz ouvir; de repente agi, e elas se cumpriram. 4 Porque eu sabia que
eras obstinado, e a tua cerviz é um tendão de ferro, e tens a testa de bronze. 5 Por
isso, to anunciei desde aquele tempo e to dei a conhecer antes que acontecesse,
para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas; ou: A minha imagem de
escultura e a fundição as ordenaram. 6 Já o tens ouvido; olha para tudo isto;
porventura, não o admites? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, que
não conhecias. 7 Apareceram agora e não há muito, e antes deste dia delas não
ouviste, para que não digas: Eis que já o sabia. 8 Tu nem as ouviste, nem as
conheceste, nem tampouco antecipadamente se te abriram os ouvidos, porque eu
sabia que procederias mui perfidamente e eras chamado de transgressor desde o
ventre materno. 9 Por amor do meu nome, retardarei a minha ira e por causa da
minha honra me conterei para contigo, para que te não venha a exterminar. 10 Eis
que te acrisolei, mas disso não resultou prata; provei-te na fornalha da aflição.
11 Por amor de mim, por amor de mim, é que faço isto; porque como seria
profanado o meu nome? A minha glória, não a dou a outrem.

12 **D**á-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o mesmo, sou
o primeiro† e também o último. 13 Também a minha mão fundou a terra, e a
minha destra estendeu os céus; quando eu os chamar, eles se apresentarão juntos.
14 Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi! Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas?
O SENHOR amou a Ciro e executará a sua vontade contra a Babilônia, e o seu
braço será contra os caldeus. 15 Eu, eu tenho falado; também já o chamei. Eu o
trouxe e farei próspero o seu caminho. 16 Chegai-vos a mim e ouvi isto: não falei
em segredo desde o princípio; desde o tempo em que isso vem acontecendo,
tenho estado lá. Agora, o SENHOR Deus me enviou a mim e o seu Espírito.

17 **A**ssim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o
teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.
18 Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz
como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar. 19 Também a tua posteridade
seria como a areia, e os teus descendentes, como os grãos da areia; o seu nome

nunca seria eliminado nem destruído de diante de mim.

20 **S**aí da Babilônia†, fugi de entre os caldeus e anunciai isto com voz de
júbilo; proclamai-o e levai-o até ao fim da terra; dizei: O SENHOR remiu a seu
servo Jacó. 21 Não padeceram sede, quando ele os levava pelos desertos; fez-lhes
correr água da rocha; fendeu a pedra, e as águas correram. 22 Para os perversos,
todavia, não há paz†, diz o SENHOR.

Isaías 49

O Servo do SENHOR é a luz dos gentios

1 **O**uvi-me, terras do mar, e vós, povos de longe, escutai! O SENHOR me
chamou desde o meu nascimento, desde o ventre de minha mãe fez menção do
meu nome; 2 fez a minha boca como uma espada aguda, na sombra da sua mão
me escondeu; fez-me como uma flecha polida, e me guardou na sua aljava, 3 e
me disse: Tu és o meu servo, és Israel, por quem hei de ser glorificado. 4 Eu
mesmo disse: debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças;
todavia, o meu direito está perante o SENHOR, a minha recompensa, perante o
meu Deus.

5 **M**as agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser seu servo,
para que torne a trazer Jacó e para reunir Israel a ele, porque eu sou glorificado
perante o SENHOR, e o meu Deus é a minha força. 6 Sim, diz ele: Pouco é o seres
meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes
de Israel; também te dei como luz para os gentios†, para seres a minha salvação
até à extremidade da terra. 7 Assim diz o SENHOR, o Redentor e Santo de Israel,
ao que é desprezado, ao aborrecido das nações, ao servo dos tiranos: Os reis o
verão, e os príncipes se levantarão; e eles te adorarão por amor do SENHOR, que é
fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

Prometida a restauração de Israel

8 **D**iz ainda o SENHOR: No tempo aceitável†, eu te ouvi e te socorri no dia da
salvação; guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo, para restaurares a
terra e lhe repartires as herdades assoladas; 9 para dizeres aos presos: Saí, e aos
que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos e em todos os altos
desnudos terão o seu pasto. 10 Não terão fome† nem sede, a calma nem o sol os
afligirá; porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos
mananciais das águas. 11 Transformarei todos os meus montes em caminhos, e as
minhas veredas serão alteadas. 12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles,
do Norte e do Ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim. 13 Cantai, ó céus,
alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o SENHOR consolou
o seu povo e dos seus aflitos se compadece.

14 **M**as Sião diz: O Senhor me desamparou, o SENHOR se esqueceu de mim.
15 Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que
não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se
esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti. 16 Eis que nas palmas das

minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente perante mim. 17 Os
teus filhos virão apressadamente, ao passo que os teus destruidores e os teus
assoladores se retiram do teu meio. 18 Levanta os olhos ao redor e olha: todos
estes que se ajuntam vêm a ti. Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, de todos
estes te vestirás como de um ornamento e deles te cingirás como noiva. 19 Pois,
quanto aos teus lugares desertos e desolados e à tua terra destruída, agora tu, ó
Sião, certamente, serás estreita demais para os moradores; e os que te devoravam
estarão longe de ti. 20 Até mesmo os teus filhos, que de ti foram tirados, dirão
aos teus ouvidos: Mui estreito é para mim este lugar; dá-me espaço em que eu
habite. 21 E dirás contigo mesma: Quem me gerou estes, pois eu estava
desfilhada e estéril, em exílio e repelida? Quem, pois, me criou estes? Fui
deixada sozinha; estes, onde estavam?

22 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Eis que levantarei a mão para as nações e ante
os povos arvorarei a minha bandeira; eles trarão os teus filhos nos braços, e as
tuas filhas serão levadas sobre os ombros. 23 Reis serão os teus aios, e rainhas, as
tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos
teus pés; saberás que eu sou o SENHOR e que os que esperam em mim não serão
envergonhados.

24 **T**irar-se-ia a presa ao valente? Acaso, os presos poderiam fugir ao tirano?
25 Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a
presa do tirano fugirá, porque eu contenderei com os que contendem contigo e
salvarei os teus filhos. 26 Sustentarei os teus opressores com a sua própria carne,
e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho novo. Todo
homem saberá que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso
de Jacó.

Isaías 50

O Servo do Senhor, ultrajado mas fiel

1 **A**ssim diz o Senhor: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual
eu a repudiei? Ou quem é o meu credor, a quem eu vos tenha vendido? Eis que
por causa das vossas iniquidades é que fostes vendidos, e por causa das vossas
transgressões vossa mãe foi repudiada. 2 Por que razão, quando eu vim, ninguém
apareceu? Quando chamei, ninguém respondeu? Acaso, se encolheu tanto a
minha mão, que já não pode remir ou já não há força em mim para livrar? Eis
que pela minha repreensão faço secar o mar e torno os rios um deserto, até que
cheirem mal os seus peixes; pois, não havendo água, morrem de sede. 3 Eu visto
os céus de negridão e lhes ponho pano de saco por sua coberta.

4 **O** Senhor Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa
palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para
que eu ouça como os eruditos. 5 O Senhor Deus me abriu os ouvidos, e eu não
fui rebelde, não me retraí. 6 Ofereci as costas aos que me feriam e as faces, aos
que me arrancavam os cabelos; não escondi o rosto aos que me afrontavam e me
cuspiam. 7 Porque o Senhor Deus me ajudou, pelo que não me senti
envergonhado; por isso, fiz o meu rosto como um seixo e sei que não serei
envergonhado. 8 Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo?
Apresentemo-nos juntamente; quem é o meu adversário? Chegue-se para mim.
9 Eis que o Senhor Deus me ajuda; quem há que me condene? Eis que todos
eles, como um vestido, serão consumidos; a traça os comerá.

10 **Q**uem há entre vós que tema ao Senhor e que ouça a voz do seu Servo?
Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do Senhor e
se firme sobre o seu Deus. 11 Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de
setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que
acendestes; de mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

Isaías 51

Palavra de conforto para Sião

1 **O**uvi-me vós, os que procurais a justiça, os que buscais o SENHOR; olhai
para a rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes
cavados. 2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque
era ele único, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei. 3 Porque o
SENHOR tem piedade de Sião; terá piedade de todos os lugares assolados dela, e
fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão, como o jardim do SENHOR;
regozijo e alegria se acharão nela, ações de graças e som de música.

4 **A**tendei-me, povo meu, e escutai-me, nação minha; porque de mim sairá a
lei, e estabelecerei o meu direito como luz dos povos. 5 Perto está a minha
justiça, aparece a minha salvação, e os meus braços dominarão os povos; as
terras do mar me aguardam e no meu braço esperam. 6 Levantai os olhos para os
céus e olhai para a terra embaixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça,
e a terra envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão como
mosquitos, mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será
anulada.

7 **O**uvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo em cujo coração está a
minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis por causa das suas
injúrias. 8 Porque a traça os roerá como a um vestido, e o bicho os comerá como
à lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, para todas as
gerações.

9 **D**esperta, desperta, arma-te de força, braço do SENHOR; desperta como nos
dias passados, como nas gerações antigas; não és tu aquele que abateu o Egito e
feriu o monstro marinho? 10 Não és tu aquele que secou o mar, as águas do
grande abismo? Aquele que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem
os remidos? 11 Assim voltarão os resgatados do SENHOR e virão a Sião com
júbilo, e perpétua alegria lhes coroará a cabeça; o regozijo e a alegria os
alcançarão, e deles fugirão a dor e o gemido.

12 **E**u, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que temas o
homem, que é mortal, ou o filho do homem, que não passa de erva? 13 Quem és
tu que te esqueces do SENHOR, que te criou, que estendeu os céus e fundou a
terra, e temes continuamente todo o dia o furor do tirano, que se prepara para
destruir? Onde está o furor do tirano? 14 O exilado cativo depressa será libertado,
lá não morrerá, lá não descerá à sepultura; o seu pão não lhe faltará. 15 Pois eu
sou o SENHOR, teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas —

o SENHOR dos Exércitos é o meu nome. 16 Ponho as minhas palavras na tua boca
e te protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda novos céus, funde
nova terra e diga a Sião: Tu és o meu povo.

17 **D**esperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que da mão do SENHOR
bebeste† o cálice da sua ira, o cálice de atordoamento, e o esgotaste. 18 De todos
os filhos que ela teve nenhum a guiou; de todos os filhos que criou nenhum a
tomou pela mão. 19 Estas duas coisas te aconteceram; quem teve compaixão de
ti? A assolação e a ruína, a fome e a espada! Quem foi o teu consolador? 20 Os
teus filhos já desmaiaram, jazem nas estradas de todos os caminhos, como o
antílope, na rede; estão cheios da ira do SENHOR e da repreensão do teu Deus.

21 **P**elo que agora ouve isto, ó tu que estás aflita e embriagada, mas não de
vinho. 22 Assim diz o teu Senhor, o SENHOR, teu Deus, que pleiteará a causa do
seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice de atordoamento, o cálice da
minha ira; jamais dele beberás; 23 pô-lo-ei nas mãos dos que te atormentaram,
que disseram à tua alma: Abaixa-te, para que passemos sobre ti; e tu puseste as
costas como chão e como rua para os transeuntes.

Isaías 52

1 **D**esperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas
roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa†; porque não mais entrará em ti
nem incircunciso nem imundo. 2 Sacode-te do pó, levanta-te e toma assento, ó
Jerusalém; solta-te das cadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.
3 **P**orque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos; e sem dinheiro sereis
resgatados. 4 Porque assim diz o SENHOR Deus: O meu povo no princípio desceu
ao Egito, para nele habitar, e a Assíria sem razão o oprimiu. 5 Agora, que farei eu
aqui, diz o SENHOR, visto ter sido o meu povo levado sem preço? Os seus tiranos
sobre ele dão uivos, diz o SENHOR; e o meu nome é blasfemado†
incessantemente todo o dia. 6 Por isso, o meu povo saberá o meu nome; portanto,
naquele dia, saberá que sou eu quem fala: Eis-me aqui.
7 **Q**ue formosos são sobre os montes† os pés do que anuncia as boas-novas,
que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a
Sião: O teu Deus reina! 8 Eis o grito dos teus atalaias! Eles erguem a voz,
juntamente exultam; porque com seus próprios olhos distintamente veem o
retorno do SENHOR a Sião. 9 Rompei em júbilo, exultai à uma, ó ruínas de
Jerusalém; porque o SENHOR consolou o seu povo, remiu a Jerusalém. 10 O
SENHOR desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os
confins da terra verão a salvação do nosso Deus.
11 **R**etirai-vos, retirai-vos†, saí de lá, não toqueis coisa imunda; saí do meio
dela, purificai-vos, vós que levais os utensílios do SENHOR. 12 Porquanto não
saireis apressadamente, nem vos ireis fugindo; porque o SENHOR irá adiante de
vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

O sofrimento vicário do Servo do SENHOR

13 **E**is que o meu Servo procederá com prudência; será exaltado e elevado e
será mui sublime. 14 Como pasmaram muitos à vista dele (pois o seu aspecto
estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais
do que a dos outros filhos dos homens), 15 assim causará admiração às nações, e
os reis fecharão a sua boca por causa dele; porque aquilo que não lhes foi
anunciado verão†, e aquilo que não ouviram entenderão.

Isaías 53

1 **Q**uem creu† em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?
2 Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não
tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos
agradasse. 3 Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores
e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto,
era desprezado, e dele não fizemos caso.
4 **C**ertamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores†
levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. 5 Mas
ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades;
o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos
sarados. 6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava
pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.† 7 Ele
foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao
matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a
boca. 8 Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou?
Porquanto foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu
povo, foi ele ferido.† 9 Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o
rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça†, nem dolo algum se
achou em sua boca.
10 **T**odavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a
sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus
dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos. 11 Ele verá o fruto do
penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu
conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.
12 Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá
ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os
transgressores†; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos
transgressores intercedeu.

Isaías 54

O futuro glorioso de Sião

1 **C**anta alegremente, ó estéril†, que não deste à luz; exulta com alegre canto e
exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher
solitária do que os filhos da casada, diz o SENHOR. 2 Alarga o espaço da tua
tenda; estenda-se o toldo da tua habitação, e não o impeças; alonga as tuas
cordas e firma bem as tuas estacas. 3 Porque transbordarás para a direita e para a
esquerda; a tua posteridade possuirá as nações e fará que se povoem as cidades
assoladas.

4 **N**ão temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não
sofrerás humilhação; pois te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não mais
te lembrarás do opróbrio da tua viuvez. 5 Porque o teu Criador é o teu marido; o
SENHOR dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é
chamado o Deus de toda a terra. 6 Porque o SENHOR te chamou como a mulher
desamparada e de espírito abatido; como a mulher da mocidade, que fora
repudiada, diz o teu Deus. 7 Por breve momento te deixei, mas com grandes
misericórdias torno a acolher-te; 8 num ímpeto de indignação, escondi de ti a
minha face por um momento; mas com misericórdia eterna me compadeço de ti,
diz o SENHOR, o teu Redentor. 9 Porque isto é para mim como as águas de Noé;
pois jurei† que as águas de Noé não mais inundariam a terra, e assim jurei que
não mais me iraria contra ti, nem te repreenderia. 10 Porque os montes se
retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se
apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz o SENHOR, que se
compadece de ti.

11 **Ó** tu, aflita, arrojada com a tormenta e desconsolada! Eis que eu assentarei
as tuas pedras com argamassa colorida e te fundarei sobre safiras. 12 Farei os teus
baluartes de rubis, as tuas portas, de carbúnculos e toda a tua muralha, de pedras
preciosas.† 13 Todos os teus filhos serão ensinados do SENHOR†; e será grande a
paz de teus filhos. 14 Serás estabelecida em justiça, longe da opressão, porque já
não temerás, e também do espanto, porque não chegará a ti. 15 Eis que poderão
suscitar contendas, mas não procederá de mim; quem conspira contra ti cairá
diante de ti. 16 Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo e que
produz a arma para o seu devido fim; também criei o assolador, para destruir.
17 Toda arma forjada contra ti não prosperará; toda língua que ousar contra ti em
juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e o seu direito que
de mim procede, diz o SENHOR.

Isaías 55

Graça oferecida gratuitamente a todos

1 **A**h! Todos vós, os que tendes sede†, vinde às águas; e vós, os que não
tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e
sem preço, vinho e leite. 2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o
vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e
vos deleitareis com finos manjares. 3 Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a
vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas
fiéis misericórdias prometidas a Davi†. 4 Eis que eu o dei por testemunho aos
povos, como príncipe e governador dos povos. 5 Eis que chamarás a uma nação
que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti,
por amor do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou.
6 **B**uscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.
7 Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao
SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico
em perdoar. 8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem
os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, 9 porque, assim como os
céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do
que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos
pensamentos. 10 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá
não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar,
para dar semente ao semeador e pão ao que come†, 11 assim será a palavra que
sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e
prosperará naquilo para que a designei.
12 **S**aireis com alegria e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros
romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão
palmas. 13 Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça
crescerá a murta; e será isto glória para o SENHOR e memorial eterno, que jamais
será extinto.

Isaías 56

A vocação dos gentios

1 **A**ssim diz o SENHOR: Mantende o juízo e fazei justiça, porque a minha
salvação está prestes a vir, e a minha justiça, prestes a manifestar-se. 2 Bem-
aventurado o homem que faz isto, e o filho do homem que nisto se firma, que se
guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de cometer algum mal. 3 Não
fale o estrangeiro que se houver chegado ao SENHOR, dizendo: O SENHOR, com
efeito, me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu sou
uma árvore seca. 4 Porque assim diz o SENHOR: Aos eunucos que guardam os
meus sábados, escolhem aquilo que me agrada e abraçam a minha aliança,
5 darei na minha casa e dentro dos meus muros, um memorial e um nome melhor
do que filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se
apagará. 6 Aos estrangeiros que se chegam ao SENHOR, para o servirem e para
amarem o nome do SENHOR, sendo deste modo servos seus, sim, todos os que
guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança, 7 também os
levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração; os seus
holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque a minha casa
será chamada Casa de Oração† para todos os povos. 8 Assim diz o SENHOR Deus,
que congrega os dispersos de Israel: Ainda congregarei outros aos que já se
acham reunidos.

Ai dos guias cegos de Israel!

9 **V**ós, todos os animais do campo, todas as feras dos bosques, vinde comer.
10 Os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem
ladrar; sonhadores preguiçosos, gostam de dormir. 11 Tais cães são gulosos,
nunca se fartam; são pastores que nada compreendem, e todos se tornam para o
seu caminho, cada um para a sua ganância, todos sem exceção. 12 Vinde, dizem
eles, trarei vinho, e nos encharcaremos de bebida forte; o dia de amanhã será
como este e ainda maior e mais famoso.

Isaías 57

Condenada a idolatria de Israel

1 **P**erece o justo, e não há quem se impressione com isso; e os homens
piedosos são arrebatados sem que alguém considere nesse fato; pois o justo é
levado antes que venha o mal 2 e entra na paz; descansam no seu leito os que
andam em retidão. 3 Mas chegai-vos para aqui, vós, os filhos da agoureira,
descendência da adúltera e da prostituta. 4 De quem chasqueais? Contra quem
escancarais a boca e deitais para fora a língua? Porventura, não sois filhos da
transgressão, descendência da falsidade, 5 que vos abrasais na concupiscência
junto aos terebintos, debaixo de toda árvore frondosa, e sacrificais os filhos nos
vales e nas fendas dos penhascos? 6 Por entre as pedras lisas dos ribeiros está a
tua parte; estas, estas te cairão em sorte; sobre elas também derramas a tua
libação e lhes apresentas ofertas de manjares. Contentar-me-ia eu com estas
coisas? 7 Sobre monte alto e elevado pões o teu leito; para lá sobes para oferecer
sacrifícios. 8 Detrás das portas e das ombreiras pões os teus símbolos eróticos,
puxas as cobertas, sobes ao leito e o alargas para os adúlteros; dizes-lhes as tuas
exigências, amas-lhes a coabitação e lhes miras a nudez. 9 Vais ao rei com óleo e
multiplicas os teus perfumes; envias os teus embaixadores para longe, até à
profundidade do sepulcro. 10 Na tua longa viagem te cansas, mas não dizes: É
em vão; achas o que buscas; por isso, não desfaleces.

11 **M**as de quem tiveste receio ou temor, para que mentisses e não te
lembrasses de mim, nem de mim te importasses? Não é, acaso, porque me calo, e
isso desde muito tempo, e não me temes? 12 Eu publicarei essa justiça tua; e,
quanto às tuas obras, elas não te aproveitarão. 13 Quando clamares, a tua coleção
de ídolos que te livre! Levá-los-á o vento; um assopro os arrebatará a todos, mas
o que confia em mim herdará a terra e possuirá o meu santo monte.

Mensagem de paz para os arrependidos

14 **D**ir-se-á: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai os tropeços do caminho
do meu povo. 15 Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o
qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com
o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o
coração dos contritos. 16 Pois não contenderei para sempre, nem me indignarei
continuamente; porque, do contrário, o espírito definharia diante de mim, e o
fôlego da vida, que eu criei. 17 Por causa da indignidade da sua cobiça, eu me
indignei e feri o povo; escondi a face e indignei-me, mas, rebelde, seguiu ele o

caminho da sua escolha. 18 Tenho visto os seus caminhos e o sararei; também o
guiarei e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos que dele choram. 19 Como
fruto dos seus lábios criei a paz, paz para os que estão longe e para os que estão
perto†, diz o SENHOR, e eu o sararei.

20 **M**as os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas
águas lançam de si lama e lodo. 21 Para os perversos, diz o meu Deus, não há
paz†.

Isaías 58

Observância devida do jejum

1 **C**lama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e
anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.
2 Mesmo neste estado, ainda me procuram dia a dia, têm prazer em saber os
meus caminhos; como povo que pratica a justiça e não deixa o direito do seu
Deus, perguntam-me pelos direitos da justiça, têm prazer em se chegar a Deus,
3 dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos a
nossa alma, e tu não o levas em conta? Eis que, no dia em que jejuais, cuidais
dos vossos próprios interesses e exigis que se faça todo o vosso trabalho. 4 Eis
que jejuais para contendas e rixas e para ferirdes com punho iníquo; jejuando
assim como hoje, não se fará ouvir a vossa voz no alto. 5 Seria este o jejum que
escolhi, que o homem um dia aflija a sua alma, incline a sua cabeça como o
junco e estenda debaixo de si pano de saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e
dia aceitável ao SENHOR?

6 **P**orventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da
impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e
despedaces todo jugo? 7 Porventura, não é também que repartas o teu pão com o
faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e
não te escondas do teu semelhante? 8 Então, romperá a tua luz como a alva, a tua
cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será
a tua retaguarda; 9 então, clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás por
socorro, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que
ameaça, o falar injurioso; 10 se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma
aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.
11 O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e
fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial
cujas águas jamais faltam. 12 Os teus filhos edificarão as antigas ruínas;
levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de
brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável.

13 **S**e desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios
interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do
SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não
pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, 14 então, te
deleitarás no SENHOR. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei
com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR o disse.

Isaías 59

Confissão da maldade nacional

1 **E**is que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar;
nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. 2 Mas as vossas iniquidades
fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu
rosto de vós, para que vos não ouça. 3 Porque as vossas mãos estão contaminadas
de sangue, e os vossos dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam mentiras, e a
vossa língua profere maldade. 4 Ninguém há que clame pela justiça, ninguém
que compareça em juízo pela verdade; confiam no que é nulo e andam falando
mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniquidade. 5 Chocam ovos de áspide e
tecem teias de aranha; o que comer os ovos dela morrerá; se um dos ovos é
pisado, sai-lhe uma víbora. 6 As suas teias não se prestam para vestes, os homens
não poderão cobrir-se com o que eles fazem, as obras deles são obras de
iniquidade, obra de violência há nas suas mãos. 7 Os seus pés correm para o mal,
são velozes para derramar o sangue inocente; os seus pensamentos são
pensamentos de iniquidade; nos seus caminhos há desolação e abatimento.
8 Desconhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para
si veredas tortuosas; quem anda por elas não conhece a paz.†

9 **P**or isso, está longe de nós o juízo, e a justiça não nos alcança; esperamos
pela luz, e eis que há só trevas; pelo resplendor, mas andamos na escuridão.
10 Apalpamos as paredes como cegos, sim, como os que não têm olhos, andamos
apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas e entre os robustos somos
como mortos. 11 Todos nós bramamos como ursos e gememos como pombas;
esperamos o juízo, e não o há; a salvação, e ela está longe de nós. 12 Porque as
nossas transgressões se multiplicam perante ti, e os nossos pecados testificam
contra nós; porque as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as
nossas iniquidades, 13 como o prevaricar, o mentir contra o SENHOR, o retirarmo-
nos do nosso Deus, o pregar opressão e rebeldia, o conceber e proferir do
coração palavras de falsidade. 14 Pelo que o direito se retirou, e a justiça se pôs
de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode
entrar. 15 Sim, a verdade sumiu, e quem se desvia do mal é tratado como presa. O
SENHOR viu isso e desaprovou o não haver justiça. 16 Viu que não havia ajudador
algum e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu
próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve. 17 Vestiu-se
de justiça, como de uma couraça†, e pôs o capacete da salvação† na cabeça; pôs
sobre si a vestidura da vingança e se cobriu de zelo, como de um manto.

18 Segundo as obras deles, assim retribuirá; furor aos seus adversários e o devido
aos seus inimigos; às terras do mar, dar-lhes-á a paga. 19 Temerão, pois, o nome
do SENHOR desde o poente e a sua glória, desde o nascente do sol; pois virá como
torrente impetuosa, impelida pelo Espírito do SENHOR. 20 Virá o Redentor a Sião
e aos de Jacó que se converterem, diz o SENHOR. 21 Quanto a mim, esta é a minha
aliança com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas
palavras, que pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem
da dos filhos de teus filhos, não se apartarão desde agora e para todo o sempre,
diz o SENHOR.†

Isaías 60

A glória da nova Jerusalém

1 **D**ispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce
sobre ti. 2 Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas
sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti. 3 As nações
se encaminham para a tua luz, e os reis, para o resplendor que te nasceu.
4 Levanta em redor os olhos e vê; todos estes se ajuntam e vêm ter contigo; teus
filhos chegam de longe, e tuas filhas são trazidas nos braços.

5 **E**ntão, o verás e serás radiante de alegria; o teu coração estremecerá e se
dilatará de júbilo, porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das
nações virão a ter contigo. 6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de
Midiã e de Efa; todos virão de Sabá; trarão ouro e incenso e publicarão os
louvores do SENHOR. 7 Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de ti; servir-
te-ão os carneiros de Nebaiote; para o meu agrado subirão ao meu altar, e eu
tornarei mais gloriosa a casa da minha glória. 8 Quem são estes que vêm voando
como nuvens e como pombas, ao seu pombal? 9 Certamente, as terras do mar me
aguardarão; virão primeiro os navios de Társis para trazerem teus filhos de longe
e, com eles, a sua prata e o seu ouro, para a santificação do nome do SENHOR, teu
Deus, e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

10 **E**strangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque no
meu furor te castiguei, mas na minha graça tive misericórdia de ti. 11 As tuas
portas† estarão abertas de contínuo; nem de dia nem de noite se fecharão, para
que te sejam trazidas riquezas das nações, e, conduzidos com elas, os seus reis.
12 Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações
serão de todo assoladas.

13 **A** glória do Líbano virá a ti; o cipreste, o olmeiro e o buxo, conjuntamente,
para adornarem o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar dos meus pés.
14 Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; prostrar-se-
ão até às plantas dos teus pés† todos os que te desdenharam e chamar-te-ão
Cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel.

15 **D**e abandonada e odiada que eras, de modo que ninguém passava por ti, eu
te constituirei glória eterna, regozijo, de geração em geração. 16 Mamarás o leite
das nações e te alimentarás ao peito dos reis; saberás que eu sou o SENHOR, o teu
Salvador, o teu Redentor, o Poderoso de Jacó. 17 Por bronze trarei ouro, por ferro
trarei prata, por madeira, bronze e por pedras, ferro; farei da paz os teus
inspetores e da justiça, os teus exatores. 18 Nunca mais se ouvirá de violência na

tua terra, de desolação ou ruínas, nos teus limites; mas aos teus muros chamarás
Salvação, e às tuas portas, Louvor. 19 Nunca mais te servirá o sol para luz† do
dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o SENHOR será a tua luz
perpétua, e o teu Deus, a tua glória. 20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua
lua minguará, porque o SENHOR será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto
findarão. 21 Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra;
serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja
glorificado. 22 O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte; eu, o
SENHOR, a seu tempo farei isso prontamente.

Isaías 61

As boas-novas da salvação

1 **O** Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu
para pregar boas-novas aos quebrantados†, enviou-me a curar os quebrantados
de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os
algemados; 2 a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso
Deus; a consolar† todos os que choram† 3 e a pôr sobre os que em Sião estão de
luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de
louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de
justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.

4 **E**dificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes
destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração.
5 Estranhos se apresentarão e apascentarão os vossos rebanhos; estrangeiros
serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros. 6 Mas vós sereis chamados
sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as
riquezas das nações e na sua glória vos gloriareis. 7 Em lugar da vossa vergonha,
tereis dupla honra; em lugar da afronta, exultareis na vossa herança; por isso, na
vossa terra possuireis o dobro e tereis perpétua alegria. 8 Porque eu, o SENHOR,
amo o juízo e odeio a iniquidade do roubo; dar-lhes-ei fielmente a sua
recompensa e com eles farei aliança eterna. 9 A sua posteridade será conhecida
entre as nações, os seus descendentes, no meio dos povos; todos quantos os
virem os reconhecerão como família bendita do SENHOR.

10 **R**egozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu Deus;
porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça,
como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita† com as suas
joias. 11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar
o que nele se semeia, assim o SENHOR Deus fará brotar a justiça e o louvor
perante todas as nações.

Isaías 62

Jerusalém, a noiva do SENHOR

1 **P**or amor de Sião, me não calarei e, por amor de Jerusalém, não me
aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação, como
uma tocha acesa. 2 As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e
serás chamada por um nome novo, que a boca do SENHOR designará. 3 Serás uma
coroa de glória na mão do SENHOR, um diadema real na mão do teu Deus.
4 Nunca mais te chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais
Desolada; mas chamar-te-ão Minha-Delícia; e à tua terra, Desposada; porque o
SENHOR se delicia em ti; e a tua terra se desposará. 5 Porque, como o jovem
desposa a donzela, assim teus filhos te desposarão a ti; como o noivo se alegra
da noiva, assim de ti se alegrará o teu Deus.

6 **S**obre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite
jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o SENHOR, não descanseis, 7 nem
deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor
na terra. 8 Jurou o SENHOR pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso: Nunca
mais darei o teu cereal por sustento aos teus inimigos, nem os estrangeiros
beberão o teu vinho, fruto de tuas fadigas. 9 Mas os que o ajuntarem o comerão e
louvarão ao SENHOR; e os que o recolherem beberão nos átrios do meu santuário.

10 **P**assai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a
estrada, limpai-a das pedras; arvorai bandeira aos povos. 11 Eis que o SENHOR fez
ouvir até às extremidades da terra estas palavras: Dizei à filha de Sião: Eis que
vem o teu Salvador; vem com ele a sua recompensa†, e diante dele, o seu
galardão. 12 Chamar-vos-ão Povo Santo, Remidos-Do-SENHOR; e tu, Sião, serás
chamada Procurada, Cidade-Não-Deserta.

Isaías 63

Deus vinga o seu povo

1 **Q**uem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes de vivas cores, que é
glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu que
falo em justiça, poderoso para salvar. 2 Por que está vermelho o traje, e as tuas
vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar? 3 O lagar, eu o pisei† sozinho, e
dos povos nenhum homem se achava comigo; pisei as uvas na minha ira; no meu
furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje
todo. 4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano dos meus
redimidos é chegado. 5 Olhei, e não havia quem me ajudasse, e admirei-me de
não haver quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a
salvação, e o meu furor me susteve. 6 Na minha ira, pisei os povos, no meu furor,
embriaguei-os, derramando por terra o seu sangue.†

A última oração do profeta

7 **C**elebrarei as benignidades do SENHOR e os seus atos gloriosos, segundo
tudo o que o SENHOR nos concedeu e segundo a grande bondade para com a casa
de Israel, bondade que usou para com eles, segundo as suas misericórdias e
segundo a multidão das suas benignidades. 8 Porque ele dizia: Certamente, eles
são meu povo, filhos que não mentirão; e se lhes tornou o seu Salvador. 9 Em
toda a angústia deles, foi ele angustiado, e o Anjo da sua presença os salvou;
pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu, os tomou e os conduziu todos
os dias da antiguidade. 10 Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito
Santo, pelo que se lhes tornou em inimigo e ele mesmo pelejou contra eles.
11 Então, o povo se lembrou dos dias antigos, de Moisés, e disse: Onde está
aquele que fez subir do mar o pastor do seu rebanho? Onde está o que pôs nele o
seu Espírito Santo? 12 Aquele cujo braço glorioso ele fez andar à mão direita de
Moisés? Que fendeu as águas† diante deles, criando para si um nome eterno?
13 Aquele que os guiou pelos abismos, como o cavalo no deserto, de modo que
nunca tropeçaram? 14 Como o animal que desce aos vales, o Espírito do SENHOR
lhes deu descanso. Assim, guiaste o teu povo, para te criares um nome glorioso.

15 **A**tenta do céu e olha da tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o teu
zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração e as tuas misericórdias
se detêm para comigo! 16 Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos
conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó SENHOR, és nosso Pai; nosso Redentor
é o teu nome desde a antiguidade. 17 Ó SENHOR, por que nos fazes desviar dos

teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que te não temamos?
Volta, por amor dos teus servos e das tribos da tua herança. 18 Só por breve
tempo foi o país possuído pelo teu santo povo; nossos adversários pisaram o teu
santuário. 19 Tornamo-nos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste e como
os que nunca se chamaram pelo teu nome.

Isaías 64

1 **O**h! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem na tua
presença, 2 como quando o fogo inflama os gravetos, como quando faz ferver as
águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, de sorte que as
nações tremessem da tua presença! 3 Quando fizeste coisas terríveis, que não
esperávamos, desceste, e os montes tremeram à tua presença. 4 Porque desde a
antiguidade não se ouviu†, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se
viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera.
5 **S**ais ao encontro daquele que com alegria pratica justiça, daqueles que se
lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste, porque pecamos; por muito
tempo temos pecado e havemos de ser salvos? 6 Mas todos nós somos como o
imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; todos nós
murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como um vento, nos
arrebatam. 7 Já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte e te
detenha; porque escondes de nós o rosto e nos consomes por causa das nossas
iniquidades.
8 **M**as agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu, o nosso
oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos. 9 Não te enfureças tanto, ó SENHOR, nem
perpetuamente te lembres da nossa iniquidade; olha, pois, nós te pedimos: todos
nós somos o teu povo. 10 As tuas santas cidades tornaram-se em deserto, Sião,
em ermo; Jerusalém está assolada. 11 O nosso templo santo e glorioso, em que
nossos pais te louvavam, foi queimado; todas as nossas coisas preciosas se
tornaram em ruínas. 12 Conter-te-ias tu ainda, ó SENHOR, sobre estas
calamidades? Ficarias calado e nos afligirias sobremaneira?

Isaías 65

A resposta de Deus: rejeitados os rebeldes

1 **F**ui buscado pelos que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles
que não me buscavam; a um povo que não se chamava do meu nome, eu disse:
Eis-me aqui, eis-me aqui. 2 Estendi as mãos todo dia a um povo rebelde, que
anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos;†
3 povo que de contínuo me irrita abertamente, sacrificando em jardins e
queimando incenso sobre altares de tijolos; 4 que mora entre as sepulturas e
passa as noites em lugares misteriosos; come carne de porco e tem no seu prato
ensopado de carne abominável; 5 povo que diz: Fica onde estás, não te chegues a
mim, porque sou mais santo do que tu. És no meu nariz como fumaça de fogo
que arde o dia todo. 6 Eis que está escrito diante de mim, e não me calarei; mas
eu pagarei, vingar-me-ei, totalmente, 7 das vossas iniquidades e, juntamente, das
iniquidades de vossos pais, diz o SENHOR, os quais queimaram incenso nos
montes e me afrontaram nos outeiros; pelo que eu vos medirei totalmente a paga
devida às suas obras antigas.

A resposta de Deus: salvo o restante fiel

8 **A**ssim diz o SENHOR: Como quando se acha vinho num cacho de uvas,
dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por amor de meus
servos e não os destruirei a todos. 9 Farei sair de Jacó descendência e de Judá,
um herdeiro que possua os meus montes; e os meus eleitos herdarão a terra e os
meus servos habitarão nela. 10 Sarom servirá de campo de pasto de ovelhas, e o
vale de Acor†, de lugar de repouso de gado, para o meu povo que me buscar.
11 Mas a vós outros, os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis do meu
santo monte, os que preparais mesa para a deusa Fortuna e misturais vinho para
o deus Destino, 12 também vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à
matança; porquanto chamei, e não respondestes, falei, e não atendestes; mas
fizestes o que é mau perante mim e escolhestes aquilo em que eu não tinha
prazer.

13 **P**elo que assim diz o SENHOR Deus: Eis que os meus servos comerão, mas
vós padecereis fome; os meus servos beberão, mas vós tereis sede; os meus
servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis; 14 os meus servos cantarão por
terem o coração alegre, mas vós gritareis pela tristeza do vosso coração e
uivareis pela angústia de espírito. 15 Deixareis o vosso nome aos meus eleitos
por maldição, o SENHOR Deus vos matará e a seus servos chamará por outro

nome, 16 de sorte que aquele que se abençoar na terra, pelo Deus da verdade é
que se abençoará; e aquele que jurar na terra, pelo Deus da verdade é que jurará;
porque já estão esquecidas as angústias passadas e estão escondidas dos meus
olhos.

Novos céus e nova terra

17 **P**ois eis que eu crio novos céus e nova terra†; e não haverá lembrança das
coisas passadas, jamais haverá memória delas. 18 Mas vós folgareis e exultareis
perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para
o seu povo, regozijo. 19 E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no
meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro† nem de clamor.
20 Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não
cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem
pecar só aos cem anos será amaldiçoado. 21 Eles edificarão casas e nelas
habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. 22 Não edificarão para que
outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do
meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão de todo as obras
das suas próprias mãos. 23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a
calamidade, porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus filhos estarão
com eles. 24 E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda
falando, eu os ouvirei. 25 O lobo e o cordeiro pastarão juntos†, e o leão comerá
palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano
algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

Isaías 66

Excluídos da nova Jerusalém os que praticam falsa religião

1 **A**ssim diz o SENHOR: O céu é o meu trono†, e a terra, o estrado dos meus
pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso? 2 Porque a
minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o
homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da
minha palavra. 3 O que imola um boi é como o que comete homicídio; o que
sacrifica um cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão; o que oferece
uma oblação, como o que oferece sangue de porco; o que queima incenso, como
o que bendiz a um ídolo. Como estes escolheram os seus próprios caminhos, e a
sua alma se deleita nas suas abominações, 4 assim eu lhes escolherei o infortúnio
e farei vir sobre eles o que eles temem; porque clamei, e ninguém respondeu,
falei, e não escutaram; mas fizeram o que era mau perante mim e escolheram
aquilo em que eu não tinha prazer. 5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, os que a
temeis: Vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos lançam por
causa do vosso amor ao meu nome e que dizem: Mostre o SENHOR a sua glória,
para que vejamos a vossa alegria, esses serão confundidos. 6 Voz de grande
tumulto virá da cidade, voz do templo, voz do SENHOR, que dá o pago aos seus
inimigos.

7 **A**ntes que estivesse de parto†, deu à luz; antes que lhe viessem as dores,
nasceu-lhe um menino. 8 Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa
semelhante? Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de
uma só vez? Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos.
9 Acaso, farei eu abrir a madre e não farei nascer? — diz o SENHOR; acaso, eu
que faço nascer fecharei a madre? — diz o teu Deus.

A felicidade eterna de Sião

10 **R**egozijai-vos juntamente com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos os
que a amais; exultai com ela, todos os que por ela pranteastes, 11 para que
mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis e vos
deleiteis com a abundância da sua glória. 12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que
estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória das nações, como uma torrente
que transborda; então, mamareis, nos braços vos trarão e sobre os joelhos vos
acalentarão. 13 Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei;
e em Jerusalém vós sereis consolados. 14 Vós o vereis, e o vosso coração se
regozijará, e os vossos ossos revigorarão como a erva tenra; então, o poder do

SENHOR será notório aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.
15 **P**orque eis que o SENHOR virá em fogo, e os seus carros, como um
torvelinho, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em chamas de fogo,
16 porque com fogo e com a sua espada entrará o SENHOR em juízo com toda a
carne; e serão muitos os mortos da parte do SENHOR. 17 Os que se santificam e se
purificam para entrarem nos jardins após a deusa que está no meio, que comem
carne de porco, coisas abomináveis e rato serão consumidos, diz o SENHOR.
18 **P**orque conheço as suas obras e os seus pensamentos e venho para ajuntar
todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória. 19 Porei
entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações, a Társis,
Pul e Lude, que atiram com o arco, a Tubal e Javã, até às terras do mar mais
remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles
anunciarão entre as nações a minha glória. 20 Trarão todos os vossos irmãos,
dentre todas as nações, por oferta ao SENHOR, sobre cavalos, em liteiras e sobre
mulas e dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o SENHOR, como
quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas de manjares, em vasos puros à
Casa do SENHOR. 21 Também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para
levitas, diz o SENHOR. 22 Porque, como os novos céus e a nova terra†, que hei de
fazer, estarão diante de mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade
e o vosso nome. 23 E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado
a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR.
24 **E**les sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim;
porque o seu verme nunca morrerá†, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um
horror para toda a carne.

Jeremias

Ir para índice de capítulos

Introdução

O profeta Jeremias, que era de uma família de sacerdotes, começou a anunciar mensagens de Deus no ano 627 a.C. e morreu por volta de 580, provavelmente no Egito. Ele anunciou que Deus ia fazer cair uma terrível desgraça sobre os israelitas como castigo pelos seus pecados. Jeremias ainda vivia quando as suas profecias se cumpriram. Ele estava presente quando o rei Nabucodonosor destruiu a cidade de Jerusalém, incendiou o templo e levou como prisioneiros para a Babilônia o rei de Judá e grande parte do povo. Mas Jeremias disse que um dia os israelitas iam voltar e que seriam de novo uma nação.

Jeremias amava profundamente o seu povo. Não era por prazer, mas por obrigação que ele anunciava que Deus ia castigar os israelitas. Mas a palavra de Deus era como um fogo no seu coração, e ele não podia ficar calado (20.9). Por outro lado, as autoridades e o povo não recebiam bem as mensagens de Jeremias. Ele foi rejeitado, perseguido e preso.

O Livro de Jeremias fala de um tempo, no futuro, em que Deus faria uma nova aliança com o seu povo. Essa aliança seria cumprida de livre e espontânea vontade, pois a lei de Deus estaria gravada no coração das pessoas (31.31-34).

Esquema do conteúdo

1. Vocação de Jeremias (1.1-19)
2. Mensagens contra Judá e Jerusalém (2.1—25.38)
3. Relatos autobiográficos e anúncios de salvação (26.1—45.5)
4. Mensagens contra as nações pagãs (46.1—51.64)
5. Apêndice: a queda de Jerusalém (52.1-34)

Jeremias 1

A vocação de Jeremias

1 **P**alavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em
Anatote, na terra de Benjamim; 2 a ele veio a palavra do SENHOR, nos dias de
Josias†, filho de Amom e rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado; 3 e
também nos dias de Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá, até ao fim do ano
undécimo de Zedequias†, filho de Josias, rei de Judá, e ainda até ao quinto mês
do exílio de Jerusalém.

4 **A** mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo: 5 Antes que eu te
formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saísses da madre, te
consagrei, e te constituí profeta às nações. 6 Então, lhe disse eu: ah! SENHOR
Deus! Eis que não sei falar, porque não passo de uma criança. 7 Mas o SENHOR
me disse: Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te
enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás. 8 Não temas diante deles, porque
eu sou contigo para te livrar, diz o SENHOR. 9 Depois, estendeu o SENHOR a mão,
tocou-me na boca e o SENHOR me disse: Eis que ponho na tua boca as minhas
palavras. 10 Olha que hoje te constituo sobre as nações e sobre os reinos, para
arrancares e derribares, para destruíres e arruinares e também para edificares e
para plantares.

A visão da vara de amendoeira

11 **V**eio ainda a palavra do SENHOR, dizendo: Que vês tu, Jeremias? Respondi:
vejo uma vara de amendoeira. 12 Disse-me o SENHOR: Viste bem, porque eu velo
sobre a minha palavra para a cumprir.

A visão da panela ao fogo

13 **O**utra vez, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: Que vês? Eu respondi:
vejo uma panela ao fogo, cuja boca se inclina do Norte. 14 Disse-me o SENHOR:
Do Norte se derramará o mal sobre todos os habitantes da terra. 15 Pois eis que
convoco todas as tribos dos reinos do Norte, diz o SENHOR; e virão, e cada reino
porá o seu trono à entrada das portas de Jerusalém e contra todos os seus muros
em redor e contra todas as cidades de Judá. 16 Pronunciarei contra os moradores
destas as minhas sentenças, por causa de toda a malícia deles; pois me deixaram
a mim, e queimaram incenso a deuses estranhos, e adoraram as obras das suas
próprias mãos. 17 Tu, pois, cinge os lombos, dispõe-te e dize-lhes tudo quanto eu
te mandar; não te espantes diante deles, para que eu não te infunda espanto na

sua presença. 18 Eis que hoje te ponho por cidade fortificada, por coluna de ferro
e por muros de bronze, contra todo o país, contra os reis de Judá, contra os seus
príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o seu povo. 19 Pelejarão contra ti,
mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Jeremias 2

O amor de Deus e a rebeldia do povo

1 **A** mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Vai e clama aos ouvidos de
Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras
jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa
terra em que se não semeia. 3 Então, Israel era consagrado ao SENHOR e era as
primícias da sua colheita; todos os que o devoraram se faziam culpados; o mal
vinha sobre eles, diz o SENHOR. 4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó e
todas as famílias da casa de Israel. 5 Assim diz o SENHOR: Que injustiça acharam
vossos pais em mim, para de mim se afastarem, indo após a nulidade dos ídolos
e se tornando nulos eles mesmos, 6 e sem perguntarem: Onde está o SENHOR, que
nos fez subir da terra do Egito? Que nos guiou através do deserto, por uma terra
de ermos e de covas, por uma terra de sequidão e sombra de morte, por uma terra
em que ninguém transitava e na qual não morava homem algum? 7 Eu vos
introduzi numa terra fértil, para que comêsseis o seu fruto e o seu bem; mas,
depois de terdes entrado nela, vós a contaminastes e da minha herança fizestes
abominação. 8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o SENHOR? E os que
tratavam da lei não me conheceram, os pastores prevaricaram contra mim, os
profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas de nenhum proveito.

Perfídia sem exemplo

9 **P**ortanto, ainda pleitearei convosco, diz o SENHOR, e até com os filhos de
vossos filhos pleitearei. 10 Passai às terras do mar de Chipre e vede; mandai
mensageiros a Quedar, e atentai bem, e vede se jamais sucedeu coisa semelhante.
11 Houve alguma nação que trocasse os seus deuses, posto que não eram deuses?
Todavia, o meu povo trocou a sua Glória por aquilo que é de nenhum proveito.
12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai estupefatos, diz o SENHOR.
13 Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de
águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.
14 **A**caso, é Israel escravo ou servo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser
presa? 15 Os leões novos rugiram contra ele, levantaram a voz; da terra dele
fizeram uma desolação; as suas cidades estão queimadas, e não há quem nelas
habite. 16 Até os filhos de Mênfis e de Tafnes te pastaram o alto da cabeça.
17 Acaso, tudo isto não te sucedeu por haveres deixado o SENHOR, teu Deus,
quando te guiava pelo caminho? 18 Agora, pois, que lucro terás indo ao Egito
para beberes as águas do Nilo; ou indo à Assíria para beberes as águas do

Eufrates? 19 A tua malícia te castigará, e as tuas infidelidades te repreenderão;
sabe, pois, e vê que mau e quão amargo é deixares o Senhor, teu Deus, e não
teres temor de mim, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

Israel adorou a Baal

20 **A**inda que há muito quebrava eu o teu jugo e rompia as tuas ataduras,
dizias tu: Não quero servir-te. Pois, em todo outeiro alto e debaixo de toda
árvore frondosa, te deitavas e te prostituías. 21 Eu mesmo te plantei como vide
excelente, da semente mais pura; como, pois, te tornaste para mim uma planta
degenerada, como de vide brava? 22 Pelo que ainda que te laves com salitre e
amontoes potassa, continua a mácula da tua iniquidade perante mim, diz o
SENHOR Deus.

23 **C**omo podes dizer: Não estou maculada, não andei após os baalins? Vê o
teu rasto no vale, reconhece o que fizeste, dromedária nova de ligeiros pés, que
andas ziguezagueando pelo caminho; 24 jumenta selvagem, acostumada ao
deserto e que, no ardor do cio, sorve o vento. Quem a impediria de satisfazer ao
seu desejo? Os que a procuram não têm de fatigar-se; no mês dela a acharão.
25 Guarda-te de que os teus pés andem desnudos e a tua garganta tenha sede. Mas
tu dizes: Não, é inútil; porque amo os estranhos e após eles irei.

26 **C**omo se envergonha o ladrão quando o apanham, assim se envergonham
os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os
seus profetas, 27 que dizem a um pedaço de madeira: Tu és meu pai; e à pedra:
Tu me geraste. Pois me viraram as costas e não o rosto; mas, em vindo a
angústia, dizem: Levanta-te e livra-nos. 28 Onde, pois, estão os teus deuses, que
para ti mesmo fizeste? Eles que se levantem se te podem livrar no tempo da tua
angústia; porque os teus deuses, ó Judá, são tantos como as tuas cidades. 29 Por
que contendeis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR.
30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a minha disciplina; a
vossa espada devorou os vossos profetas como leão destruidor. 31 Oh! Que
geração! Considerai vós a palavra do SENHOR. Porventura, tenho eu sido para
Israel um deserto? Ou uma terra da mais espessa escuridão? Por que, pois, diz o
meu povo: Somos livres! Jamais tornaremos a ti? 32 Acaso, se esquece a virgem
dos seus adornos ou a noiva do seu cinto? Todavia, o meu povo se esqueceu de
mim por dias sem conta.

33 **C**omo dispões bem os teus caminhos, para buscares o amor! Pois até às
mulheres perdidas os ensinaste. 34 Nas orlas dos teus vestidos se achou também
o sangue de pobres e inocentes, não surpreendidos no ato de roubar. Apesar de
todas estas coisas, 35 ainda dizes: Estou inocente; certamente, a sua ira se
desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

36 Que mudar leviano é esse dos teus caminhos? Também do Egito serás
envergonhada, como foste envergonhada da Assíria. 37 Também daquele sairás
de mãos na cabeça; porque o SENHOR rejeitou aqueles em quem confiaste, e não
terás sorte por meio deles.

Jeremias 3

A clemência de Deus, apesar da infidelidade do povo

1 **S**e um homem repudiar sua mulher, e ela o deixar e tomar outro marido,
porventura, aquele tornará a ela? Não se poluiria com isso de todo aquela terra?
Ora, tu te prostituíste com muitos amantes; mas, ainda assim, torna para mim,
diz o SENHOR. 2 Levanta os olhos aos altos desnudos e vê; onde não te
prostituíste? Nos caminhos te assentavas à espera deles como o arábio no
deserto; assim, poluíste a terra com as tuas devassidões e com a tua malícia.
3 Pelo que foram retiradas as chuvas, e não houve chuva serôdia; mas tu tens a
fronte de prostituta e não queres ter vergonha. 4 Não é fato que agora mesmo tu
me invocas, dizendo: Pai meu, tu és o amigo da minha mocidade? 5 Conservarás
para sempre a tua ira? Ou a reterás até ao fim? Sim, assim me falas, mas cometes
maldade a mais não poder. 6 Disse mais o SENHOR nos dias do rei Josias†: Viste o
que fez a pérfida Israel? Foi a todo monte alto e debaixo de toda árvore frondosa
e se deu ali a toda prostituição. 7 E, depois de ela ter feito tudo isso, eu pensei
que ela voltaria para mim, mas não voltou. A sua pérfida irmã Judá viu isto.
8 Quando, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério, eu despedi a pérfida
Israel e lhe dei carta de divórcio, vi que a falsa Judá, sua irmã, não temeu; mas
ela mesma se foi e se deu à prostituição. 9 Sucedeu que, pelo ruidoso da sua
prostituição, poluiu ela a terra; porque adulterou, adorando pedras e árvores.
10 Apesar de tudo isso, não voltou de todo o coração para mim a sua falsa irmã
Judá, mas fingidamente, diz o SENHOR.

11 **D**isse-me o SENHOR: Já a pérfida Israel se mostrou mais justa do que a falsa
Judá. 12 Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado do Norte e dize: Volta, ó
pérfida Israel, diz o SENHOR, e não farei cair a minha ira sobre ti, porque eu sou
compassivo, diz o SENHOR, e não manterei para sempre a minha ira. 13 Tão
somente reconhece a tua iniquidade, reconhece que transgrediste contra o
SENHOR, teu Deus, e te prostituíste com os estranhos debaixo de toda árvore
frondosa e não deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.

O povo exortado a arrepender-se

14 **C**onvertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; porque eu sou o vosso
esposo e vos tomarei, um de cada cidade e dois de cada família, e vos levarei a
Sião. 15 Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com
conhecimento e com inteligência. 16 Sucederá que, quando vos multiplicardes e
vos tornardes fecundos na terra, então, diz o SENHOR, nunca mais se exclamará:

A arca da Aliança do SENHOR! Ela não lhes virá à mente, não se lembrarão dela
nem dela sentirão falta; e não se fará outra. 17 Naquele tempo, chamarão a
Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do
SENHOR e já não andarão segundo a dureza do seu coração maligno. 18 Naqueles
dias, andará a casa de Judá com a casa de Israel, e virão juntas da terra do Norte
para a terra que dei em herança a vossos pais.

19 **M**as eu a mim me perguntava: como te porei entre os filhos e te darei a
terra desejável, a mais formosa herança das nações? E respondi: Pai me
chamarás e de mim não te desviarás. 20 Deveras, como a mulher se aparta
perfidamente do seu marido, assim com perfídia te houveste comigo, ó casa de
Israel, diz o SENHOR. 21 Nos lugares altos, se ouviu uma voz, pranto e súplicas
dos filhos de Israel; porquanto perverteram o seu caminho e se esqueceram do
SENHOR, seu Deus.

22 **V**oltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos
ter contigo; porque tu és o SENHOR, nosso Deus. 23 Na verdade, os outeiros não
passam de ilusão, nem as orgias das montanhas; com efeito, no SENHOR, nosso
Deus, está a salvação de Israel. 24 Mas a coisa vergonhosa devorou o labor de
nossos pais, desde a nossa mocidade: as suas ovelhas e o seu gado, os seus filhos
e as suas filhas. 25 Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa
ignomínia, porque temos pecado contra o SENHOR, nosso Deus, nós e nossos
pais, desde a nossa mocidade até ao dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do
SENHOR, nosso Deus.

Jeremias 4

1 **S**e voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; se removeres as tuas
abominações de diante de mim, não mais andarás vagueando; 2 se jurares pela
vida do SENHOR, em verdade, em juízo e em justiça, então, nele serão benditas as
nações e nele se glorificarão. 3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e
Jerusalém: Lavrai para vós outros campo novo† e não semeeis entre espinhos.
4 **C**ircuncidai-vos para o SENHOR, circuncidai o vosso coração, ó homens de
Judá e moradores de Jerusalém, para que o meu furor não saia como fogo e arda,
e não haja quem o apague, por causa da malícia das vossas obras.

Vem do Norte o mal

5 **A**nunciai em Judá, fazei ouvir em Jerusalém e dizei: Tocai a trombeta na
terra! Gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades
fortificadas! 6 Arvorai a bandeira rumo a Sião, fugi e não vos detenhais; porque
eu faço vir do Norte um mal, uma grande destruição. 7 Já um leão subiu da sua
ramada, um destruidor das nações; ele já partiu, já deixou o seu lugar para fazer
da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e
ninguém as habite. 8 Cingi-vos, pois, de cilício, lamentai e uivai; porque a ira
ardente do SENHOR não se desviou de nós. 9 Sucederá naquele dia, diz o SENHOR,
que o rei e os príncipes perderão a coragem, os sacerdotes ficarão pasmados, e os
profetas, estupefatos. 10 Então, disse eu: Ah! SENHOR Deus! Verdadeiramente,
enganaste a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; e eis que a espada lhe
penetra até à alma.
11 **N**aquele tempo, se dirá a este povo e a Jerusalém: Vento abrasador dos altos
desnudos do ermo assopra diretamente à filha do meu povo, não para padejar
nem para alimpar. 12 Vento mais forte do que este virá ainda de minha parte, e,
então, também eu pronunciarei a sentença contra eles. 13 Eis aí que sobe o
destruidor como nuvens; os seus carros, como tempestade; os seus cavalos são
mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Estamos arruinados! 14 Lava o teu
coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva! Até quando hospedarás
contigo os teus maus pensamentos?
15 **U**ma voz se faz ouvir desde Dã e anuncia a calamidade desde a região
montanhosa de Efraim! 16 Proclamai isto às nações, fazei-o ouvir contra
Jerusalém: De uma terra longínqua vêm sitiadores e levantam a voz contra as
cidades de Judá. 17 Como os guardas de um campo, eles cercam Jerusalém,
porque ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR. 18 O teu proceder e as tuas

obras fizeram vir sobre ti estas coisas; a tua calamidade, que é amarga, atinge até
o próprio coração.
19 **A**h! Meu coração! Meu coração! Eu me contorço em dores. Oh! As paredes
do meu coração! Meu coração se agita! Não posso calar-me, porque ouves, ó
minha alma, o som da trombeta, o alarido de guerra. 20 Golpe sobre golpe se
anuncia, pois a terra toda já está destruída; de súbito, foram destruídas as minhas
tendas; num momento, as suas lonas. 21 Até quando terei de ver a bandeira, terei
de ouvir a voz da trombeta? 22 Deveras, o meu povo está louco, já não me
conhece; são filhos néscios e não inteligentes; são sábios para o mal e não sabem
fazer o bem. 23 Olhei para a terra, e ei-la sem forma e vazia; para os céus, e não
tinham luz. 24 Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros
estremeciam. 25 Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as aves dos
céus haviam fugido. 26 Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas
as suas cidades estavam derribadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira.
27 **P**ois assim diz o SENHOR: Toda a terra será assolada; porém não a
consumirei de todo. 28 Por isso, a terra pranteará, e os céus acima se enegrecerão;
porque falei, resolvi e não me arrependo, nem me retrato. 29 Ao clamor dos
cavaleiros e dos flecheiros, fogem todas as cidades, entram pelas selvas e sobem
pelos penhascos; todas as cidades ficam desamparadas, e já ninguém habita
nelas.
30 **A**gora, pois, ó assolada, por que fazes assim, e te vestes de escarlata, e te
adornas com enfeites de ouro, e alargas os olhos com pinturas, se debalde te
fazes bela? Os amantes te desprezam e procuram tirar-te a vida. 31 Pois ouço
uma voz, como de parturiente, uma angústia como da primípara em suas dores; a
voz da filha de Sião, ofegante, que estende as mãos, dizendo: Ai de mim agora!
Porque a minha alma desfalece por causa dos assassinos.

Jeremias 5

Os pecados de Jerusalém e de Judá

1 **D**ai voltas às ruas de Jerusalém; vede agora, procurai saber, buscai pelas
suas praças a ver se achais alguém, se há um homem que pratique a justiça ou
busque a verdade; e eu lhe perdoarei a ela. 2 Embora digam: Tão certo como vive
o SENHOR, certamente, juram falso. 3 Ah! SENHOR, não é para a fidelidade que
atentam os teus olhos? Tu os feriste, e não lhes doeu; consumiste-os, e não
quiseram receber a disciplina; endureceram o rosto mais do que uma rocha; não
quiseram voltar. 4 Mas eu pensei: são apenas os pobres que são insensatos, pois
não sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu Deus. 5 Irei aos grandes e
falarei com eles; porque eles sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu
Deus; mas estes, de comum acordo, quebraram o jugo e romperam as algemas.
6 Por isso, um leão do bosque os matará, um lobo dos desertos os assolará, um
leopardo estará à espreita das suas cidades; qualquer que sair delas será
despedaçado; porque as suas transgressões se multiplicaram, multiplicaram-se as
suas perfídias.

7 **C**omo, vendo isto, te perdoaria? Teus filhos me deixam a mim e juram pelos
que não são deuses; depois de eu os ter fartado, adulteraram e em casa de
meretrizes se ajuntaram em bandos; 8 como garanhões bem fartos, correm de um
lado para outro, cada um rinchando à mulher do seu companheiro. 9 Deixaria eu
de castigar estas coisas, diz o SENHOR, ou não me vingaria de nação como esta?

10 **S**ubi vós aos terraços da vinha, destruí-a, porém não de todo; tirai-lhe as
gavinhas, porque não são do SENHOR. 11 Porque perfidamente se houveram
contra mim, a casa de Israel e a casa de Judá, diz o SENHOR. 12 Negaram ao
SENHOR e disseram: Não é ele; e: Nenhum mal nos sobrevirá; não veremos
espada nem fome. 13 Até os profetas não passam de vento, porque a palavra não
está com eles, as suas ameaças se cumprirão contra eles mesmos. 14 Portanto,
assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Visto que proferiram eles tais
palavras, eis que converterei em fogo as minhas palavras na tua boca e a este
povo, em lenha, e eles serão consumidos. 15 Eis que trago sobre ti uma nação de
longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; nação robusta, nação antiga, nação cuja
língua ignoras; e não entendes o que ela fala.

16 **A** sua aljava é como uma sepultura aberta; todos os seus homens são
valentes. 17 Comerão a tua sega e o teu pão, os teus filhos e as tuas filhas;
comerão as tuas ovelhas e o teu gado; comerão a tua vide e a tua figueira; e com
a espada derribarão as tuas cidades fortificadas, em que confias. 18 Contudo,

ainda naqueles dias, diz o SENHOR, não vos destruirei de todo. 19 Quando
disserem: Por que nos fez o SENHOR, nosso Deus, todas estas coisas? Então, lhes
responderás: Como vós me deixastes e servistes a deuses estranhos na vossa
terra, assim servireis a estrangeiros, em terra que não é vossa.

20 **A**nunciai isto na casa de Jacó e fazei-o ouvir em Judá, dizendo: 21 Ouvi
agora isto, ó povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes,
tendes ouvidos e não ouvis. 22 Não temereis a mim? — diz o SENHOR; não
tremereis diante de mim, que pus a areia para limite do mar†, limite perpétuo,
que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prevalecerão;
ainda que bramem, não o traspassarão. 23 Mas este povo é de coração rebelde e
contumaz; rebelaram-se e foram-se. 24 Não dizem a eles mesmos: Temamos
agora ao SENHOR, nosso Deus, que nos dá a seu tempo a chuva, a primeira e a
última, que nos conserva as semanas determinadas da sega. 25 As vossas
iniquidades desviam estas coisas, e os vossos pecados afastam de vós o bem.

26 **P**orque entre o meu povo se acham perversos; cada um anda espiando,
como espreitam os passarinheiros; como eles, dispõem armadilhas e prendem os
homens. 27 Como a gaiola cheia de pássaros, são as suas casas cheias de fraude;
por isso, se tornaram poderosos e enriqueceram. 28 Engordam, tornam-se nédios
e ultrapassam até os feitos dos malignos; não defendem a causa, a causa dos
órfãos, para que prospere; nem julgam o direito dos necessitados. 29 Não
castigaria eu estas coisas? — diz o SENHOR; não me vingaria eu de nação como
esta?

30 **C**oisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra: 31 os profetas
profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam de mãos dadas com eles; e é o
que deseja o meu povo. Porém que fareis quando estas coisas chegarem ao seu
fim?

Jeremias 6

Jerusalém será sitiada

1 **F**ugi, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; tocai a trombeta em Tecoa
e levantai o facho sobre Bete-Haquerém, porque do lado do Norte surge um
grande mal, uma grande calamidade. 2 A formosa e delicada, a filha de Sião, eu
deixarei em ruínas. 3 Contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão
suas tendas em redor, e cada um apascentará no seu devido lugar. 4 Preparai a
guerra contra ela, disponde-vos, e subamos ao meio-dia. Ai de nós, que já
declina o dia, já se vão estendendo as sombras da tarde! 5 Disponde-vos, e
subamos de noite e destruamos os seus castelos. 6 Porque assim diz o SENHOR
dos Exércitos: Cortai árvores e levantai tranqueiras contra Jerusalém. Esta é a
cidade que há de ser punida; só opressão há no meio dela. 7 Como o poço
conserva frescas as suas águas, assim ela, a sua malícia; violência e estrago se
ouvem nela; enfermidade e feridas há diante de mim continuamente. 8 Aceita a
disciplina, ó Jerusalém, para que eu não me aparte de ti; para que eu não te torne
em assolação e terra não habitada.

As iniquidades de Jerusalém são a causa de sua queda

9 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Diligentemente se rebuscarão os
resíduos de Israel como uma vinha; vai metendo a mão, como o vindimador, por
entre os sarmentos. 10 A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Eis que
os seus ouvidos estão incircuncisos e não podem ouvir; eis que a palavra do
SENHOR é para eles coisa vergonhosa; não gostam dela. 11 Pelo que estou cheio
da ira do SENHOR; estou cansado de a conter. Derramá-la-ei sobre as crianças
pelas ruas e nas reuniões de todos os jovens; porque até o marido com a mulher
serão presos, e o velho, com o decrépito. 12 As suas casas passarão a outrem, os
campos e também as mulheres, porque estenderei a mão contra os habitantes
desta terra, diz o SENHOR, 13 porque desde o menor deles até ao maior, cada um
se dá à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade. 14 Curam
superficialmente a ferida† do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.
15 Serão envergonhados, porque cometem abominação sem sentir por isso
vergonha; nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto, cairão com os que
caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o SENHOR.

16 **A**ssim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai
pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso
para a vossa alma†; mas eles dizem: Não andaremos. 17 Também pus atalaias

sobre vós, dizendo: Estai atentos ao som da trombeta; mas eles dizem: Não
escutaremos. 18 Portanto, ouvi, ó nações, e informa-te, ó congregação, do que se
fará entre eles! 19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o
próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras
e rejeitam a minha lei. 20 Para que, pois, me vem o incenso de Sabá e a melhor
cana aromática de terras longínquas? Os vossos holocaustos não me são
aprazíveis, e os vossos sacrifícios não me agradam. 21 Portanto, assim diz o
SENHOR: Eis que ponho tropeços a este povo; neles cairão pais e filhos
juntamente; o vizinho e o seu companheiro perecerão.

O inimigo do Norte

22 **A**ssim diz o SENHOR: Eis que um povo vem da terra do Norte, e uma grande
nação se levanta dos confins da terra. 23 Trazem arco e dardo; eles são cruéis e
não usam de misericórdia; a sua voz ruge como o mar, e em cavalos vêm
montados, como guerreiros em ordem de batalha contra ti, ó filha de Sião. 24 Ao
ouvirmos a sua fama, afrouxam-se as nossas mãos, angústia nos toma e dores
como de parturiente. 25 Não saias ao campo, nem andes pelo caminho, porque o
inimigo tem espada, e há terror por todos os lados. 26 Ó filha do meu povo,
cinge-te de cilício e revolve-te na cinza; pranteia como por filho único, pranto de
amarguras; porque, de súbito, virá o destruidor sobre nós.

O trabalho inútil de Jeremias

27 **Q**ual acrisolador te estabeleci entre o meu povo, qual fortaleza, para que
venhas a conhecer o seu caminho e o examines. 28 Todos eles são os mais
rebeldes e andam espalhando calúnias; são bronze e ferro, são todos corruptores.
29 O fole bufa, só chumbo resulta do seu fogo; em vão continua o depurador,
porque os iníquos não são separados. 30 Prata de refugo lhes chamarão, porque o
SENHOR os refugou.

Jeremias 7

O templo não protege a nação iníqua

1 **P**alavra que da parte do SENHOR foi dita a Jeremias: 2 Põe-te à porta da Casa
do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, todos
de Judá, vós, os que entrais por estas portas, para adorardes ao SENHOR. 3 Assim
diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e as
vossas obras, e eu vos farei habitar neste lugar. 4 Não confieis em palavras falsas,
dizendo: Templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do SENHOR é este.
5 Mas, se deveras emendardes os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras
praticardes a justiça, cada um com o seu próximo; 6 se não oprimirdes o
estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar,
nem andardes após outros deuses para vosso próprio mal, 7 eu vos farei habitar
neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para
sempre.

8 **E**is que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam.
9 Que é isso? Furtais e matais, cometeis adultério e jurais falsamente, queimais
incenso a Baal e andais após outros deuses que não conheceis, 10 e depois
vindes, e vos pondes diante de mim nesta casa que se chama pelo meu nome, e
dizeis: Estamos salvos; sim, só para continuardes a praticar estas abominações!
11 Será esta casa que se chama pelo meu nome um covil de salteadores† aos
vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o SENHOR.

12 **M**as ide agora ao meu lugar que estava em Siló, onde, no princípio, fiz
habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo de
Israel. 13 Agora, pois, visto que fazeis todas estas obras, diz o SENHOR, e eu vos
falei, começando de madrugada, e não me ouvistes, chamei-vos, e não me
respondestes, 14 farei também a esta casa que se chama pelo meu nome, na qual
confiais, e a este lugar, que vos dei a vós outros e a vossos pais, como fiz a Siló.†
15 Lançar-vos-ei da minha presença, como arrojei a todos os vossos irmãos, a
toda a posteridade de Efraim.

A intercessão do profeta não salvará o povo rebelde

16 **T**u, pois, não intercedas por este povo, nem levantes por ele clamor ou
oração, nem me importunes, porque eu não te ouvirei. 17 Acaso, não vês tu o que
andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? 18 Os filhos
apanham a lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha, para
se fazerem bolos à Rainha dos Céus; e oferecem libações a outros deuses, para

me provocarem à ira. 19 Acaso, é a mim que eles provocam à ira, diz o SENHOR, e
não, antes, a si mesmos, para a sua própria vergonha? 20 Portanto, assim diz o
SENHOR Deus: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar,
sobre os homens e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos
da terra; arderá e não se apagará.

A mera multiplicação dos sacrifícios é debalde

21 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos
holocaustos aos vossos sacrifícios e comei carne. 22 Porque nada falei a vossos
pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma
acerca de holocaustos ou sacrifícios. 23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai
ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em
todo o caminho que eu vos ordeno, para que vos vá bem. 24 Mas não deram
ouvidos, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na
dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante. 25 Desde o
dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje, enviei-vos todos os
meus servos, os profetas, todos os dias; começando de madrugada, eu os enviei.
26 Mas não me destes ouvidos, nem me atendestes; endurecestes a cerviz e
fizestes pior do que vossos pais.

27 **D**ir-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-
los-ás, mas não te responderão. 28 Dir-lhes-ás: Esta é a nação que não atende à
voz do SENHOR, seu Deus, e não aceita a disciplina; já pereceu, a verdade foi
eliminada da sua boca.

Judá rejeitado por Deus

29 **C**orta os teus cabelos consagrados, ó Jerusalém, e põe-te a prantear sobre
os altos desnudos; porque já o SENHOR rejeitou e desamparou a geração objeto
do seu furor; 30 porque os filhos de Judá fizeram o que era mau perante mim, diz
o SENHOR; puseram os seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo meu
nome, para a contaminarem. 31 Edificaram os altos de Tofete†, que está no vale
do filho de Hinom, para queimarem a seus filhos† e a suas filhas; o que nunca
ordenei, nem me passou pela mente. 32 Portanto, eis que virão dias, diz o
SENHOR, em que já não se chamará Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas o
vale da Matança; os mortos serão enterrados em Tofete por não haver outro
lugar. 33 Os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos
animais da terra; e ninguém haverá que os espante. 34 Farei cessar† nas cidades
de Judá e nas ruas de Jerusalém a voz de folguedo e a de alegria, a voz de noivo
e a de noiva; porque a terra se tornará em desolação.

Jeremias 8

1 **N**aquele tempo, diz o SENHOR, lançarão para fora das suas sepulturas os
ossos dos reis e dos príncipes de Judá, os ossos dos sacerdotes e dos profetas e
os ossos dos habitantes de Jerusalém; 2 espalhá-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o
exército do céu, a quem tinham amado, e a quem serviram, e após quem tinham
ido, e a quem procuraram, e diante de quem se tinham prostrado; não serão
recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a terra. 3 Escolherão antes
a morte do que a vida todos os que restarem desta raça malvada que ficar nos
lugares para onde os dispersei, diz o SENHOR dos Exércitos.

O castigo é inevitável

4 **D**ize-lhes mais: Assim diz o SENHOR: Quando caem os homens, não se
tornam a levantar? Quando alguém se desvia do caminho, não torna a voltar?
5 Por que, pois, este povo de Jerusalém se desvia, apostatando continuamente?
Persiste no engano e não quer voltar. 6 Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto,
ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um
corre a sua carreira como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha. 7 Até a
cegonha no céu conhece as suas estações; a rola, a andorinha e o grou observam
o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do SENHOR.
8 Como, pois, dizeis: Somos sábios, e a lei do SENHOR está conosco? Pois, com
efeito, a falsa pena dos escribas a converteu em mentira. 9 Os sábios serão
envergonhados, aterrorizados e presos; eis que rejeitaram a palavra do SENHOR;
que sabedoria é essa que eles têm? 10 Portanto, darei suas mulheres a outros, e os
seus campos, a novos possuidores; porque, desde o menor deles até ao maior,
cada um se dá à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade.
11 Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não
há paz. 12 Serão envergonhados, porque cometem abominação sem sentir por
isso vergonha; nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto, cairão com os
que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o SENHOR. 13 Eu os consumirei
de todo, diz o SENHOR; não haverá uvas na vide, nem figos na figueira, e a folha
já está murcha; e já lhes designei os que passarão sobre eles.

14 **P**or que estamos ainda assentados aqui? Reuni-vos, e entremos nas cidades
fortificadas e ali pereçamos; pois o SENHOR já nos decretou o perecimento e nos
deu a beber água venenosa, porquanto pecamos contra o SENHOR. 15 Espera-se a
paz, e nada há de bom; o tempo da cura, e eis o terror. 16 Desde Dã se ouve o
resfolegar dos seus cavalos; toda a terra treme à voz dos rinchos dos seus

garanhões; e vêm e devoram a terra e a sua abundância, a cidade e os que
habitam nela. 17 Porque eis que envio para entre vós serpentes, áspides contra as
quais não há encantamento, e vos morderão, diz o SENHOR.

A dor do profeta por causa da ruína do povo

18 **O**h! Se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece
dentro de mim. 19 Eis a voz do clamor da filha do meu povo de terra mui remota:
Não está o SENHOR em Sião? Não está nela o seu Rei? Por que me provocaram à
ira com as suas imagens de escultura, com os ídolos dos estrangeiros? 20 Passou
a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos. 21 Estou quebrantado pela
ferida da filha do meu povo; estou de luto; o espanto se apoderou de mim.
22 Acaso, não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não
se realizou a cura da filha do meu povo?

Jeremias 9

1 **P**rouvera a Deus a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, em
fonte de lágrimas! Então, choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu
povo. 2 Prouvera a Deus eu tivesse no deserto uma estalagem de caminhantes!
Então, deixaria o meu povo e me apartaria dele, porque todos eles são adúlteros,
são um bando de traidores; 3 curvam a língua, como se fosse o seu arco, para a
mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade, porque avançam de
malícia em malícia e não me conhecem, diz o SENHOR. 4 Guardai-vos cada um do
seu amigo e de irmão nenhum vos fieis; porque todo irmão não faz mais do que
enganar, e todo amigo anda caluniando. 5 Cada um zomba do seu próximo, e não
falam a verdade; ensinam a sua língua a proferir mentiras; cansam-se de praticar
a iniquidade. 6 Vivem no meio da falsidade; pela falsidade recusam conhecer-me,
diz o SENHOR.

Ameaças de ruína e exílio

7 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os acrisolarei e os
provarei; porque de que outra maneira procederia eu com a filha do meu povo?
8 Flecha mortífera é a língua deles; falam engano; com a boca fala cada um de
paz com o seu companheiro, mas no seu interior lhe arma ciladas. 9 Acaso, por
estas coisas não os castigaria? — diz o SENHOR; ou não me vingaria eu de nação
tal como esta?

10 **P**elos montes levantarei choro e pranto e pelas pastagens do deserto,
lamentação; porque já estão queimadas, e ninguém passa por elas; já não se ouve
ali o mugido de gado; tanto as aves dos céus como os animais fugiram e se
foram. 11 Farei de Jerusalém montões de ruínas, morada de chacais; e das cidades
de Judá farei uma assolação, de sorte que fiquem desabitadas. 12 Quem é o
homem sábio, que entenda isto, e a quem falou a boca do SENHOR, homem que
possa explicar por que razão pereceu a terra e se queimou como deserto, de sorte
que ninguém passa por ela? 13 Respondeu o SENHOR: Porque deixaram a minha
lei, que pus perante eles, e não deram ouvidos ao que eu disse, nem andaram
nela. 14 Antes, andaram na dureza do seu coração e seguiram os baalins, como
lhes ensinaram os seus pais. 15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus
de Israel: Eis que alimentarei este povo com absinto e lhe darei a beber água
venenosa. 16 Espalhá-los-ei entre nações que nem eles nem seus pais
conheceram; e enviarei a espada após eles, até que eu venha a consumi-los.

17 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai e chamai carpideiras, para

que venham; mandai procurar mulheres hábeis, para que venham. 18 Apressem-
se e levantem sobre nós o seu lamento, para que os nossos olhos se desfaçam em
lágrimas, e as nossas pálpebras destilem água. 19 Porque uma voz de pranto se
ouve de Sião: Como estamos arruinados! Estamos sobremodo envergonhados,
porque deixamos a terra, e eles transtornaram as nossas moradas. 20 Ouvi, pois,
vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e os vossos ouvidos recebam a palavra da
sua boca; ensinai o pranto a vossas filhas; e, cada uma à sua companheira, a
lamentação. 21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos
palácios; exterminou das ruas as crianças e os jovens, das praças. 22 Fala: Assim
diz o SENHOR: Os cadáveres dos homens jazerão como esterco sobre o campo e
cairão como gavela atrás do segador, e não há quem a recolha.

Conhecer a Deus constitui a glória do homem

23 **A**ssim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte,
na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; 24 mas o que se gloriar, glorie-se
nisto†: em me conhecer e saber que eu sou o SENHOR e faço misericórdia, juízo e
justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR. 25 Eis que vêm
dias, diz o SENHOR, em que castigarei a todos os circuncidados juntamente com
os incircuncisos: 26 ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a
Moabe, e a todos os que cortam os cabelos nas têmporas e habitam no deserto;
porque todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de
coração.

Jeremias 10

Contraste entre o SENHOR e os ídolos

1 **O**uvi a palavra que o SENHOR vos fala a vós outros, ó casa de Israel. 2 Assim
diz o SENHOR: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis com os
sinais dos céus, porque com eles os gentios se atemorizam. 3 Porque os costumes
dos povos são vaidade; pois cortam do bosque um madeiro, obra das mãos do
artífice, com machado; 4 com prata e ouro o enfeitam, com pregos e martelos o
fixam, para que não oscile. 5 Os ídolos são como um espantalho em pepinal e
não podem falar; necessitam de quem os leve, porquanto não podem andar. Não
tenhais receio deles, pois não podem fazer mal, e não está neles o fazer o bem.
6 **N**inguém há semelhante a ti, ó SENHOR; tu és grande, e grande é o poder do
teu nome. 7 Quem te não temeria a ti†, ó Rei das nações? Pois isto é a ti devido;
porquanto, entre todos os sábios das nações e em todo o seu reino, ninguém há
semelhante a ti. 8 Mas eles todos se tornaram estúpidos e loucos; seu ensino é
vão e morto como um pedaço de madeira. 9 Traz-se prata batida de Társis e ouro
de Ufaz; os ídolos são obra de artífice e de mãos de ourives; azuis e púrpuras são
as suas vestes; todos eles são obra de homens hábeis. 10 Mas o SENHOR é
verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno; do seu furor treme a
terra, e as nações não podem suportar a sua indignação. 11 Assim lhes direis: Os
deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo
destes céus.
12 **O** SENHOR fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua
sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus. 13 Fazendo ele ribombar o
trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os vapores das extremidades
da terra; ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o
vento. 14 Todo homem se tornou estúpido e não tem saber; todo ourives é
envergonhado pela imagem que ele mesmo esculpiu; pois as suas imagens são
mentira, e nelas não há fôlego. 15 Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu
castigo, virão a perecer. 16 Não é semelhante a estas Aquele que é a Porção de
Jacó; porque ele é o Criador de todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança;
SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

Lamento sobre a desolação de Judá

17 **T**ira do chão a tua trouxa, ó filha de Sião, que moras em lugar sitiado.
18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez arrojarei para fora os moradores
da terra e os angustiarei, para que venham a senti-lo.

19 **A**i de mim, por causa da minha ruína! É mui grave a minha ferida; então,
eu disse: com efeito, é isto o meu sofrimento, e tenho de suportá-lo. 20 A minha
tenda foi destruída, todas as cordas se romperam; os meus filhos se foram e já
não existem; ninguém há que levante a minha tenda e lhe erga as lonas.
21 Porque os pastores se tornaram estúpidos e não buscaram ao SENHOR; por isso,
não prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos. 22 Eis aí um
rumor! Eis que vem grande tumulto da terra do Norte, para fazer das cidades de
Judá uma assolação, morada de chacais.

23 **E**u sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem
ao que caminha o dirigir os seus passos. 24 Castiga-me, ó SENHOR, mas em justa
medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada. 25 Derrama a tua
indignação sobre as nações que não te conhecem e sobre os povos que não
invocam o teu nome; porque devoraram a Jacó, devoraram-no, consumiram-no e
assolaram a sua morada.

Jeremias 11

A aliança é violada

1 **P**alavra que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo: 2 Ouve as
palavras desta aliança e fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém;
3 dize-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Maldito o homem que não
atentar para as palavras desta aliança, 4 que ordenei a vossos pais, no dia em que
os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: dai ouvidos à minha voz
e fazei tudo segundo o que vos mando; assim, vós me sereis a mim por povo, e
eu vos serei a vós outros por Deus; 5 para que confirme o juramento que fiz a
vossos pais de lhes dar uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia.
Então, eu respondi e disse: amém, ó SENHOR!

6 **T**ornou-me o SENHOR: Apregoa todas estas palavras nas cidades de Judá e
nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança e cumpri-as.
7 Porque, deveras, adverti a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito,
até ao dia de hoje, testemunhando desde cedo cada dia, dizendo: dai ouvidos à
minha voz. 8 Mas não atenderam, nem inclinaram o seu ouvido; antes, andaram,
cada um, segundo a dureza do seu coração maligno; pelo que fiz cair sobre eles
todas as ameaças desta aliança, a qual lhes ordenei que cumprissem, mas não
cumpriram.

9 **D**isse-me ainda o SENHOR: Uma conspiração se achou entre os homens de
Judá, entre os habitantes de Jerusalém. 10 Tornaram às maldades de seus
primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; andaram eles após
outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá violaram a minha
aliança, que eu fizera com seus pais. 11 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que
trarei mal sobre eles, de que não poderão escapar; clamarão a mim, porém não os
ouvirei. 12 Então, as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão aos deuses
a quem eles queimaram incenso e a eles clamarão; porém estes, de nenhuma
sorte, os livrarão do tempo do seu mal. 13 Porque, ó Judá, segundo o número das
tuas cidades, são os teus deuses; segundo o número das ruas de Jerusalém,
levantaste altares para vergonhosa coisa, isto é, para queimares incenso a Baal.
14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração;
porque não os ouvirei quando eles clamarem a mim, por causa do seu mal.

15 **Q**ue direito tem na minha casa a minha amada, ela que cometeu vilezas?
Acaso, ó amada, votos e carnes sacrificadas poderão afastar de ti o mal? Então,
saltarias de prazer. 16 O SENHOR te chamou de oliveira verde, formosa por seus
deliciosos frutos; mas agora, à voz de grande tumulto, acendeu fogo ao redor

dela e consumiu os seus ramos. 17 Porque o SENHOR dos Exércitos, que te
plantou, pronunciou contra ti o mal, pela maldade que a casa de Israel e a casa de
Judá para si mesmas fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a
Baal.

Conspiração contra Jeremias

18 **O** SENHOR mo fez saber, e eu o soube; então, me fizeste ver as suas
maquinações. 19 Eu era como manso cordeiro, que é levado ao matadouro;
porque eu não sabia que tramavam projetos contra mim, dizendo: Destruamos a
árvore com seu fruto; a ele cortemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais
memória do seu nome. 20 Mas, ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que provas o
mais íntimo do coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois a ti revelei a
minha causa. 21 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de Anatote que
procuram a tua morte e dizem: Não profetizes em o nome do SENHOR, para que
não morras às nossas mãos. 22 Sim, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que
eu os punirei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas
morrerão de fome. 23 E não haverá deles resto nenhum, porque farei vir o mal
sobre os homens de Anatote, no ano da sua punição.

Jeremias 12

A queixa de Jeremias

1 **J**usto és, ó SENHOR, quando entro contigo num pleito; contudo, falarei
contigo dos teus juízos. Por que prospera o caminho dos perversos, e vivem em
paz todos os que procedem perfidamente? 2 Plantaste-os, e eles deitaram raízes;
crescem, dão fruto; têm-te nos lábios, mas longe do coração. 3 Mas tu, ó SENHOR,
me conheces, tu me vês e provas o que sente o meu coração para contigo.
Arranca-os como as ovelhas para o matadouro e destina-os para o dia da
matança. 4 Até quando estará de luto a terra, e se secará a erva de todo o campo?
Por causa da maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves;
porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.

A resposta de Deus

5 **S**e te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir
com os que vão a cavalo? Se em terra de paz não te sentes seguro, que farás na
floresta do Jordão? 6 Porque até os teus irmãos e a casa de teu pai, eles próprios
procedem perfidamente contigo; eles mesmos te perseguem com fortes gritos.
Não te fies deles ainda que te digam coisas boas.

Deus castiga os devastadores do país

7 **D**esamparei a minha casa, abandonei a minha herança; a que mais eu amava
entreguei na mão de seus inimigos. 8 A minha herança tornou-se-me como leão
numa floresta; levantou a voz contra mim; por isso, eu a aborreci. 9 Acaso, é para
mim a minha herança ave de rapina de várias cores contra a qual se ajuntam
outras aves de rapina? Ide, pois, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os
para a devorarem. 10 Muitos pastores destruíram a minha vinha e pisaram o meu
quinhão; a porção que era o meu prazer, tornaram-na em deserto. 11 Em
assolação a tornaram, e a mim clama no seu abandono; toda a terra está
devastada, porque ninguém há que tome isso a peito. 12 Sobre todos os altos
desnudos do deserto vieram destruidores; porque a espada do SENHOR devora de
um a outro extremo da terra; não há paz para ninguém. 13 Semearam trigo e
segaram espinhos; cansaram-se, mas sem proveito algum. Envergonhados sereis
dos vossos frutos, por causa do brasume da ira do SENHOR.

As finalidades do castigo de Deus

14 **A**ssim diz o SENHOR acerca de todos os meus maus vizinhos, que se

apoderam da minha herança, que deixei ao meu povo de Israel: Eis que os
arrancarei da sua terra e a casa de Judá arrancarei do meio deles. 15 E será que,
depois de os haver arrancado, tornarei a compadecer-me deles e os farei voltar,
cada um à sua herança, cada um à sua terra. 16 Se diligentemente aprenderem os
caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: Tão certo como vive o SENHOR,
como ensinaram o meu povo a jurar por Baal, então, serão edificados no meio do
meu povo. 17 Mas, se não quiserem ouvir, arrancarei tal nação, arrancá-la-ei e a
farei perecer, diz o SENHOR.

Jeremias 13

O cinto de linho

1 **A**ssim me disse o SENHOR: Vai, compra um cinto de linho e põe-no sobre os
lombos, mas não o metas na água. 2 Comprei o cinto, segundo a palavra do
SENHOR, e o pus sobre os lombos. 3 Então, pela segunda vez me veio a palavra
do SENHOR, dizendo: 4 Toma o cinto que compraste e que tens sobre os lombos;
dispõe-te, vai ao Eufrates e esconde-o ali na fenda de uma rocha. 5 Fui e escondi-
o junto ao Eufrates, como o SENHOR me havia ordenado. 6 Passados muitos dias,
disse-me o SENHOR: Dispõe-te, vai ao Eufrates e toma o cinto que te ordenei
escondesses ali. 7 Fui ao Eufrates, cavei e tomei o cinto do lugar onde o
escondera; eis que o cinto se tinha apodrecido e para nada prestava.
8 **E**ntão, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 9 Assim diz o SENHOR: Deste
modo farei também apodrecer a soberba de Judá e a muita soberba de Jerusalém.
10 Este povo maligno, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha
segundo a dureza do seu coração e anda após outros deuses para os servir e
adorar, será tal como este cinto, que para nada presta. 11 Porque, como o cinto se
apega aos lombos do homem, assim eu fiz apegar-se a mim toda a casa de Israel
e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para me serem por povo, e nome, e louvor, e
glória; mas não deram ouvidos.

O jarro quebrado

12 **P**elo que dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Todo
jarro se encherá de vinho; e dir-te-ão: Não sabemos nós muito bem que todo
jarro se encherá de vinho? 13 Mas tu dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu
encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, e aos reis que se
assentam no trono de Davi, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os
habitantes de Jerusalém. 14 Fá-los-ei em pedaços, atirando uns contra os outros,
tanto os pais como os filhos, diz o SENHOR; não pouparei, não terei pena, nem
terei deles compaixão, para que os não destrua.

Apelo e ameaças finais

15 **O**uvi e atentai: não vos ensoberbeçais; porque o SENHOR falou. 16 Dai glória
ao SENHOR, vosso Deus, antes que ele faça vir as trevas, e antes que tropecem
vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em
sombra de morte e a reduza à escuridão. 17 Mas, se isto não ouvirdes, a minha
alma chorará em segredo por causa da vossa soberba; chorarão os meus olhos

amargamente e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do SENHOR foi
levado cativo.
18 **D**ize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, assentai-vos no chão; porque
caiu da vossa cabeça a coroa da vossa glória. 19 As cidades do Sul estão
fechadas, e ninguém há que as abra; todo o Judá foi levado para o exílio, todos
cativos. 20 Levantai os olhos e vede os que vêm do Norte; onde está o rebanho
que te foi confiado, o teu lindo rebanho? 21 Que dirás, quando ele puser por
cabeça contra ti aqueles a quem ensinaste a ser amigos? Acaso, não se
apoderarão de ti as dores, como à mulher que está de parto? 22 Quando disseres
contigo mesmo: Por que me sobrevieram estas coisas? Então, sabe que pela
multidão das tuas maldades se levantaram as tuas fraldas, e os teus calcanhares
sofrem violência.
23 **P**ode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas?
Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal. 24 Pelo que os
espalharei como o restolho, restolho que é arrebatado pelo vento do deserto.
25 Esta será a tua sorte, a porção que te será medida por mim, diz o SENHOR; pois
te esqueceste de mim e confiaste em mentiras. 26 Assim, também levantarei as
tuas fraldas sobre o teu rosto; e aparecerão as tuas vergonhas. 27 Tenho visto as
tuas abominações sobre os outeiros e no campo, a saber, os teus adultérios, os
teus rinchos e a luxúria da tua prostituição. Ai de ti, Jerusalém! Até quando
ainda não te purificarás?

Jeremias 14

Grande seca em Judá

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias a respeito da grande seca. 2 Anda
chorando Judá, as suas portas estão abandonadas e, de luto, se curvam até ao
chão; e o clamor de Jerusalém vai subindo. 3 Os seus poderosos enviam os
criados a buscar água; estes vão às cisternas e não acham água; voltam com seus
cântaros vazios e, decepcionados e confusos, cobrem a cabeça. 4 Por não ter
havido chuva sobre a terra, esta se acha deprimida; e, por isso, os lavradores,
decepcionados, cobrem a cabeça. 5 Até as cervas no campo têm as suas crias e as
abandonam, porquanto não há erva. 6 Os jumentos selvagens se põem nos
desnudos altos e, ofegantes, sorvem o ar como chacais; os seus olhos
desfalecem, porque não há erva.

Rejeitada a primeira intercessão de Jeremias

7 **P**osto que as nossas maldades testificam contra nós, ó SENHOR, age por amor
do teu nome; porque as nossas rebeldias se multiplicaram; contra ti pecamos. 8 Ó
Esperança de Israel e Redentor seu no tempo da angústia, por que serias como
estrangeiro na terra e como viandante que se desvia para passar a noite? 9 Por
que serias como homem surpreendido, como valente que não pode salvar? Mas
tu, ó SENHOR, estás em nosso meio, e somos chamados pelo teu nome; não nos
desampares.
10 **A**ssim diz o SENHOR sobre este povo: Gostam de andar errantes e não
detêm os pés; por isso, o SENHOR não se agrada deles, mas se lembrará da
maldade deles e lhes punirá o pecado. 11 Disse-me ainda o SENHOR: Não rogues
por este povo para o bem dele. 12 Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor e,
quando trouxerem holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei deles;
antes, eu os consumirei pela espada, pela fome e pela peste.

Rejeitada a segunda intercessão de Jeremias

13 **E**ntão, disse eu: Ah! SENHOR Deus, eis que os profetas lhes dizem: Não
vereis espada, nem tereis fome; mas vos darei verdadeira paz neste lugar.
14 Disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam mentiras em meu nome, nunca os
enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, adivinhação, vaidade e o
engano do seu íntimo são o que eles vos profetizam. 15 Portanto, assim diz o
SENHOR acerca dos profetas que, profetizando em meu nome, sem que eu os
tenha mandado, dizem que nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e

à fome serão consumidos esses profetas. 16 O povo a quem eles profetizam será
lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; não haverá quem
os sepulte, a ele, a suas mulheres, a seus filhos e a suas filhas; porque derramarei
sobre eles a sua maldade. 17 Portanto, lhes dirás esta palavra: Os meus olhos
derramem lágrimas, de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do
meu povo, está profundamente golpeada, de ferida mui dolorosa. 18 Se eu saio ao
campo, eis aí os mortos à espada; se entro na cidade, estão ali os debilitados pela
fome; até os profetas e os sacerdotes vagueiam pela terra e não sabem para onde
vão.

Rejeitada, em absoluto, a terceira intercessão de Jeremias

19 **A**caso, já de todo rejeitaste a Judá? Ou aborrece a tua alma a Sião? Por que
nos feriste, e não há cura para nós? Aguardamos a paz, e nada há de bom; o
tempo da cura, e eis o terror. 20 Conhecemos, ó SENHOR, a nossa maldade e a
iniquidade de nossos pais; porque temos pecado contra ti. 21 Não nos rejeites, por
amor do teu nome; não cubras de opróbrio o trono da tua glória; lembra-te e não
anules a tua aliança conosco. 22 Acaso, haverá entre os ídolos dos gentios algum
que faça chover? Ou podem os céus de si mesmos dar chuvas? Não és tu
somente, ó SENHOR, nosso Deus, o que fazes isto? Portanto, em ti esperamos,
pois tu fazes todas estas coisas.

Jeremias 15

1 **D**isse-me, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés† e Samuel† se pusessem
diante de mim, meu coração não se inclinaria para este povo; lança-os de diante
de mim, e saiam. 2 Quando te perguntarem: Para onde iremos? Dir-lhes-ás:
Assim diz o SENHOR: O que é para a morte, para a morte; o que é para a espada†,
para a espada; o que é para a fome, para a fome; e o que é para o cativeiro, para
o cativeiro. 3 Porque os punirei† com quatro sortes de castigos, diz o SENHOR:
com espada para matar, com cães para os arrastarem e com as aves dos céus e as
feras do campo para os devorarem e destruírem. 4 Entregá-los-ei para que sejam
um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra; por causa de Manassés†,
filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.

5 **P**ois quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristeceria por
ti? Ou quem se desviaria a perguntar pelo teu bem-estar? 6 Tu me rejeitaste, diz o
SENHOR, voltaste para trás; por isso, levantarei a mão contra ti e te destruirei;
estou cansado de ter compaixão. 7 Cirandei-os com a pá nas portas da terra;
desfilhei e destruí o meu povo, mas não deixaram os seus caminhos. 8 As suas
viúvas se multiplicaram mais do que as areias dos mares; eu trouxe ao meio-dia
um destruidor sobre a mãe de jovens; fiz cair de repente sobre ela angústia e
pavor. 9 Aquela que tinha sete filhos desmaiou como para expirar a alma; pôs-se-
lhe o sol quando ainda era dia; ela ficou envergonhada e confundida, e os que
ficaram dela, eu os entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o SENHOR.

O SENHOR conforta ao seu profeta

10 **A**i de mim, minha mãe! Pois me deste à luz homem de rixa e homem de
contendas para toda a terra! Nunca lhes emprestei com usura, nem eles me
emprestaram a mim com usura; todavia, cada um deles me amaldiçoa.

11 **D**isse o SENHOR: Na verdade, eu te fortalecerei para o bem e farei que o
inimigo te dirija súplicas no tempo da calamidade e no tempo da aflição. 12 Pode
alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, ou o bronze? 13 Os teus bens e os teus
tesouros entregarei gratuitamente ao saque, por todos os teus pecados e em todos
os teus territórios. 14 Levar-te-ei com os teus inimigos para a terra que não
conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira e sobre vós arderá.

15 **T**u, ó SENHOR, o sabes; lembra-te de mim, ampara-me e vinga-me dos meus
perseguidores; não me deixes ser arrebatado, por causa da tua longanimidade;
sabe que por amor de ti tenho sofrido afrontas. 16 Achadas as tuas palavras, logo
as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu

nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos. 17 Nunca me assentei na roda
dos que se alegram, nem me regozijei; oprimido por tua mão, eu me assentei
solitário, pois já estou de posse das tuas ameaças. 18 Por que dura a minha dor
continuamente, e a minha ferida me dói e não admite cura? Serias tu para mim
como ilusório ribeiro, como águas que enganam?

19 **P**ortanto, assim diz o SENHOR: Se tu te arrependeres, eu te farei voltar e
estarás diante de mim; se apartares o precioso do vil, serás a minha boca; e eles
se tornarão a ti, mas tu não passarás para o lado deles. 20 Eu te porei contra este
povo como forte muro de bronze; eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão
contra ti; porque eu sou contigo para te salvar, para te livrar deles, diz o SENHOR;
21 Arrebatar-te-ei das mãos dos iníquos, livrar-te-ei das garras dos violentos.

Jeremias 16

A vida solitária do profeta, figura do povo

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Não tomarás mulher, não terás
filhos nem filhas neste lugar. 3 Porque assim diz o SENHOR acerca dos filhos e
das filhas que nascerem neste lugar, acerca das mães que os tiverem e dos pais
que os gerarem nesta terra: 4 Morrerão vitimados de enfermidades e não serão
pranteados, nem sepultados; servirão de esterco para a terra. A espada e a fome
os consumirão, e o seu cadáver servirá de pasto às aves do céu e aos animais da
terra.

5 **P**orque assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, não vás a lamentá-
los, nem te compadeças deles; porque deste povo retirei a minha paz, diz o
SENHOR, a benignidade e a misericórdia. 6 Nesta terra, morrerão grandes e
pequenos e não serão sepultados; não os prantearão, nem se farão por eles
incisões, nem por eles se raparão as cabeças. 7 Não se dará pão a quem estiver de
luto, para consolá-lo por causa de morte; nem lhe darão a beber do copo de
consolação, pelo pai ou pela mãe. 8 Nem entres na casa do banquete, para te
assentares com eles a comer e a beber. 9 Porque assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar† neste lugar, perante vós e em
vossos dias, a voz de regozijo e a voz de alegria, o canto do noivo e o da noiva.

10 **Q**uando anunciares a este povo todas estas palavras e eles te disserem: Por
que nos ameaça o SENHOR com todo este grande mal? Qual é a nossa iniquidade,
qual é o nosso pecado, que cometemos contra o SENHOR, nosso Deus? 11 Então,
lhes responderás: Porque vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e se foram
após outros deuses, e os serviram, e os adoraram, mas a mim me deixaram e a
minha lei não guardaram. 12 Vós fizestes pior do que vossos pais; pois eis que
cada um de vós anda segundo a dureza do seu coração maligno, para não me dar
ouvidos a mim. 13 Portanto, lançar-vos-ei fora desta terra, para uma terra que não
conhecestes, nem vós nem vossos pais, onde servireis a outros deuses, de dia e
de noite, porque não usarei de misericórdia para convosco.

14 **P**ortanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais se dirá: Tão
certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel do Egito; 15 mas: Tão
certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Norte e
de todas as terras para onde os tinha lançado. Pois eu os farei voltar para a sua
terra, que dei a seus pais.

16 **E**is que mandarei muitos pescadores, diz o SENHOR, os quais os pescarão;
depois, enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todos os montes,

de sobre todos os outeiros e até nas fendas das rochas. 17 Porque os meus olhos
estão sobre todos os seus caminhos; ninguém se esconde diante de mim, nem se
encobre a sua iniquidade aos meus olhos. 18 Primeiramente, pagarei em dobro a
sua iniquidade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os
cadáveres dos seus ídolos detestáveis e encheram a minha herança com as suas
abominações.

19 **Ó** SENHOR, força minha, e fortaleza minha, e refúgio meu no dia da
angústia, a ti virão as nações desde os fins da terra e dirão: Nossos pais herdaram
só mentiras e coisas vãs, em que não há proveito. 20 Acaso, fará o homem para si
deuses que, de fato, não são deuses? 21 Portanto, eis que lhes farei conhecer,
desta vez lhes farei conhecer a minha força e o meu poder; e saberão que o meu
nome é SENHOR.

Jeremias 17

O pecado engana e destrói

1 **O** pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante
pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.
2 Seus filhos se lembram dos seus altares e dos seus postes-ídolos junto às
árvores frondosas, sobre os altos outeiros. 3 Ó monte do campo, os teus bens e
todos os teus tesouros darei por presa, como também os teus altos por causa do
pecado, em todos os teus territórios! 4 Assim, por ti mesmo te privarás da tua
herança que te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces;
porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.

5 **A**ssim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne
mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR! 6 Porque será como o
arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; antes, morará nos
lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.

7 **B**endito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.
8 Porque ele é como a árvore† plantada junto às águas, que estende as suas raízes
para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no
ano de sequidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.

9 **E**nganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente
corrupto; quem o conhecerá? 10 Eu, o SENHOR, esquadrinho† o coração, eu provo
os pensamentos; e isto para dar† a cada um segundo o seu proceder, segundo o
fruto das suas ações. 11 Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é
aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias, as deixará
e no seu fim será insensato.

Jeremias clama a Deus que o socorra dos seus inimigos

12 **T**rono de glória enaltecido desde o princípio é o lugar do nosso santuário.
13 Ó SENHOR, Esperança de Israel! Todos aqueles que te deixam serão
envergonhados; o nome dos que se apartam de mim será escrito no chão; porque
abandonam o SENHOR, a fonte das águas vivas. 14 Cura-me, SENHOR, e serei
curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor. 15 Eis que eles me
dizem: Onde está a palavra do SENHOR? Que se cumpra! 16 Mas eu não me
recusei a ser pastor, seguindo-te; nem tampouco desejei o dia da aflição, tu o
sabes; o que saiu dos meus lábios está no teu conhecimento. 17 Não me sejas
motivo de terror; meu refúgio és tu no dia do mal. 18 Sejam envergonhados os
que me perseguem, e não seja eu envergonhado; assombrem-se eles, e não me

assombre eu; traze sobre eles o dia do mal e destrói-os com dobrada destruição.

A santificação do sábado

19 **A**ssim me disse o SENHOR: Vai, põe-te à porta dos filhos do povo, pela qual
entram e saem os reis de Judá, como também a todas as portas de Jerusalém, 20 e
dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, reis de Judá, e todo o Judá, e todos os
moradores de Jerusalém que entrais por estas portas. 21 Assim diz o SENHOR:
Guardai-vos por amor da vossa alma, não carregueis cargas† no dia de sábado,
nem as introduzais pelas portas de Jerusalém; 22 não tireis cargas de vossa casa
no dia de sábado, nem façais obra alguma; antes, santificai o dia de sábado†,
como ordenei a vossos pais. 23 Mas não atenderam, não inclinaram os ouvidos;
antes, endureceram a cerviz, para não me ouvirem, para não receberem
disciplina. 24 Se, deveras, me ouvirdes, diz o SENHOR, não introduzindo cargas
pelas portas desta cidade no dia de sábado, e santificardes o dia de sábado, não
fazendo nele obra alguma, 25 então, pelas portas desta cidade entrarão reis e
príncipes, que se assentarão no trono de Davi, andando em carros e montados em
cavalos, eles e seus príncipes, os homens de Judá e os moradores de Jerusalém; e
esta cidade será para sempre habitada. 26 Virão das cidades de Judá e dos
contornos de Jerusalém, da terra de Benjamim, das planícies, das montanhas e
do Sul, trazendo holocaustos, sacrifícios, ofertas de manjares e incenso,
oferecendo igualmente sacrifícios de ações de graças na Casa do SENHOR.
27 Mas, se não me ouvirdes, e, por isso, não santificardes o dia de sábado, e
carregardes alguma carga, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de
sábado, então, acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de
Jerusalém e não se apagará.

Jeremias 18

O vaso do oleiro

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, dizendo: 2 Dispõe-te, e desce à casa
do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras. 3 Desci à casa do oleiro, e eis que ele
estava entregue à sua obra sobre as rodas. 4 Como o vaso que o oleiro fazia de
barro se lhe estragou na mão, tornou a fazer dele outro vaso, segundo bem lhe
pareceu.

5 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR: 6 Não poderei eu fazer de vós como
fez este oleiro, ó casa de Israel? — diz o SENHOR; eis que, como o barro na mão
do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel. 7 No momento em que
eu falar acerca de uma nação ou de um reino para o arrancar, derribar e destruir,
8 se a tal nação se converter da maldade contra a qual eu falei, também eu me
arrependerei do mal que pensava fazer-lhe. 9 E, no momento em que eu falar
acerca de uma nação ou de um reino, para o edificar e plantar, 10 se ele fizer o
que é mau perante mim e não der ouvidos à minha voz, então, me arrependerei
do bem que houvera dito lhe faria. 11 Ora, pois, fala agora aos homens de Judá e
aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que estou
forjando mal e formo um plano contra vós outros; convertei-vos, pois, agora,
cada um do seu mau proceder e emendai os vossos caminhos e as vossas ações.
12 Mas eles dizem: Não há esperança, porque andaremos consoante os nossos
projetos, e cada um fará segundo a dureza do seu coração maligno.

13 **P**ortanto, assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre os gentios sobre quem
ouviu tal coisa. Coisa sobremaneira horrenda cometeu a virgem de Israel!
14 Acaso, a neve deixará o Líbano, a rocha que se ergue na planície? Ou faltarão
as águas que vêm de longe, frias e correntes? 15 Contudo, todos os do meu povo
se têm esquecido de mim, queimando incenso aos ídolos, que os fizeram
tropeçar nos seus caminhos e nas veredas antigas, para que andassem por
veredas não aterradas; 16 para fazerem da sua terra um espanto e objeto de
perpétuo assobio; todo aquele que passar por ela se espantará e meneará a
cabeça. 17 Com vento oriental os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as
costas e não o rosto, no dia da sua calamidade.

O profeta ora contra seus inimigos

18 **E**ntão, disseram: Vinde, e forjemos projetos contra Jeremias; porquanto não
há de faltar a lei ao sacerdote, nem o conselho ao sábio, nem a palavra ao
profeta; vinde, firamo-lo com a língua e não atendamos a nenhuma das suas

palavras. 19 Olha para mim, SENHOR, e ouve a voz dos que contendem comigo.
20 Acaso, pagar-se-á mal por bem? Pois abriram uma cova para a minha alma.
Lembra-te de que eu compareci à tua presença, para interceder pelo seu bem-
estar, para desviar deles a tua indignação. 21 Portanto, entrega seus filhos à fome
e ao poder da espada; sejam suas mulheres roubadas dos filhos e fiquem viúvas;
seus maridos sejam mortos de peste, e os seus jovens, feridos à espada na peleja.
22 Ouça-se o clamor de suas casas, quando trouxeres bandos sobre eles de
repente. Porquanto abriram cova para prender-me e puseram armadilha aos meus
pés. 23 Mas tu, ó SENHOR, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me;
não lhes perdoes a iniquidade, nem lhes apagues o pecado de diante da tua face;
mas sejam derribados diante de ti; age contra eles no tempo da tua ira.

Jeremias 19

A botija quebrada

1 **A**ssim diz o SENHOR: Vai, compra uma botija de oleiro e leva contigo alguns
dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes; 2 sai ao vale do filho de
Hinom†, que está à entrada da Porta do Oleiro, e apregoa ali as palavras que eu
te disser; 3 e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá e moradores de
Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei
mal sobre este lugar, e quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão os ouvidos.
4 Porquanto me deixaram e profanaram este lugar, queimando nele incenso a
outros deuses, que nunca conheceram, nem eles, nem seus pais, nem os reis de
Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes; 5 e edificaram os altos de
Baal, para queimarem os seus filhos† no fogo em holocaustos a Baal, o que
nunca lhes ordenei, nem falei, nem me passou pela mente. 6 Por isso, eis que
vêm dias, diz o SENHOR, em que este lugar já não se chamará Tofete, nem vale
do filho de Hinom, mas o vale da Matança. 7 Porque dissiparei o conselho de
Judá e de Jerusalém neste lugar e os farei cair à espada diante de seus inimigos e
pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida; e darei o seu cadáver por pasto às
aves dos céus e aos animais da terra. 8 Porei esta cidade por espanto e objeto de
assobios; todo aquele que passar por ela se espantará e assobiará, por causa de
todas as suas pragas. 9 Fá-los-ei comer as carnes de seus filhos e as carnes de
suas filhas, e cada um comerá a carne do seu próximo, no cerco e na angústia em
que os apertarão os seus inimigos e os que buscam tirar-lhes a vida.

10 **E**ntão, quebrarás a botija à vista dos homens que foram contigo 11 e lhes
dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo quebrarei eu este povo e
esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais refazer-se, e os
enterrarão em Tofete, porque não haverá outro lugar para os enterrar. 12 Assim
farei a este lugar, diz o SENHOR, e aos seus moradores; e farei desta cidade um
Tofete. 13 As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão imundas como
o lugar de Tofete; também todas as casas sobre cujos terraços queimaram
incenso a todo o exército dos céus e ofereceram libações a outros deuses.

14 **V**oltando, pois, Jeremias de Tofete, lugar para onde o enviara o SENHOR a
profetizar, se pôs em pé no átrio da Casa do SENHOR e disse a todo o povo:
15 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta
cidade e sobre todas as suas vilas todo o mal que pronunciei contra ela, porque
endureceram a cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

Jeremias 20

Amaldiçoado Pasur, que meteu o profeta no tronco

1 **P**asur, filho do sacerdote Imer, que era presidente na Casa do SENHOR, ouviu
a Jeremias profetizando estas coisas. 2 Então, feriu Pasur ao profeta Jeremias e o
meteu no tronco que estava na porta superior de Benjamim, na Casa do SENHOR.
No dia seguinte, Pasur tirou a Jeremias do tronco. 3 Então, lhe disse Jeremias: O
SENHOR já não te chama Pasur, e sim Terror-Por-Todos-Os-Lados. 4 Pois assim
diz o SENHOR: Eis que te farei ser terror para ti mesmo e para todos os teus
amigos; estes cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão; todo o Judá
entregarei nas mãos do rei da Babilônia; este os levará presos à Babilônia e feri-
los-á à espada. 5 Também entregarei toda a riqueza desta cidade, todo o fruto do
seu trabalho e todas as suas coisas preciosas; sim, todos os tesouros dos reis de
Judá entregarei nas mãos de seus inimigos, os quais hão de saqueá-los, tomá-los
e levá-los à Babilônia. 6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o
cativeiro; irás à Babilônia, onde morrerás e serás sepultado, tu e todos os teus
amigos, aos quais profetizaste falsamente.

O lamento do profeta

7 **P**ersuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu e
prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim.
8 Porque, sempre que falo, tenho de gritar e clamar: Violência e destruição!
Porque a palavra do SENHOR se me tornou um opróbrio e ludíbrio todo o dia.
9 Quando pensei: não me lembrarei dele e já não falarei no seu nome, então, isso
me foi no coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; já desfaleço de
sofrer e não posso mais. 10 Porque ouvi a murmuração de muitos: Há terror por
todos os lados! Denunciai, e o denunciaremos! Todos os meus íntimos amigos
que aguardam de mim que eu tropece dizem: Bem pode ser que se deixe
persuadir; então, prevaleceremos contra ele e dele nos vingaremos. 11 Mas o
SENHOR está comigo como um poderoso guerreiro; por isso, tropeçarão os meus
perseguidores e não prevalecerão; serão sobremodo envergonhados; e, porque
não se houveram sabiamente, sofrerão afronta perpétua, que jamais se esquecerá.
12 Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo e esquadrinhas os afetos
e o coração, permite veja eu a tua vingança contra eles, pois te confiei a minha
causa. 13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois livrou a alma do necessitado
das mãos dos malfeitores.

Jeremias amaldiçoa o dia de seu nascimento

14 **M**aldito o dia em que nasci! Não seja bendito o dia em que me deu à luz
minha mãe! 15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te
um filho!, alegrando-o com isso grandemente. 16 Seja esse homem como as
cidades que o SENHOR, sem ter compaixão, destruiu; ouça ele clamor pela manhã
e ao meio-dia, alarido. 17 Por que não me matou Deus no ventre materno? Por
que minha mãe não foi minha sepultura? Ou não permaneceu grávida
perpetuamente? 18 Por que saí do ventre materno tão somente para ver trabalho e
tristeza e para que se consumam de vergonha os meus dias?†

Jeremias 21

Predita a destruição de Jerusalém por Nabucodonosor

1 **P**alavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe
enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias,
dizendo: 2 Pergunta agora por nós ao SENHOR, por que Nabucodonosor†, rei da
Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o SENHOR nos trate segundo
todas as suas maravilhas e o faça retirar-se de nós.

3 **E**ntão, Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias: 4 Assim diz o SENHOR,
o Deus de Israel: Eis que farei retroceder as armas de guerra que estão nas
vossas mãos, com que vós pelejais fora dos muros contra o rei da Babilônia e
contra os caldeus, que vos oprimem; tais armas, eu as ajuntarei no meio desta
cidade. 5 Pelejarei eu mesmo contra vós outros com braço estendido e mão
poderosa, com ira, com indignação e grande furor. 6 Ferirei os habitantes desta
cidade, tanto os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.
7 Depois disto, diz o SENHOR, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e
o povo, e quantos desta cidade restarem da pestilência, da espada e da fome na
mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, na de seus inimigos e na dos que
procuram tirar-lhes a vida; feri-los-á a fio de espada; não os poupará, não se
compadecerá, nem terá misericórdia.

8 **A** este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós o
caminho da vida e o caminho da morte. 9 O que ficar nesta cidade há de morrer à
espada, ou à fome, ou de peste; mas o que sair e render-se aos caldeus, que vos
cercam, viverá, e a vida lhe será como despojo. 10 Pois voltei o rosto contra esta
cidade, para mal e não para bem, diz o SENHOR; ela será entregue nas mãos do
rei da Babilônia, e este a queimará.

11 **À** casa do rei de Judá dirás: Ouvi a palavra do SENHOR! 12 Ó casa de Davi,
assim diz o SENHOR: Julgai pela manhã justamente e livrai o oprimido das mãos
do opressor; para que não seja o meu furor como fogo e se acenda, sem que haja
quem o apague, por causa da maldade das vossas ações.

13 **E**is que eu sou contra ti, ó Moradora do vale, ó Rocha da campina, diz o
SENHOR; contra vós outros que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou: Quem
entrará nas nossas moradas? 14 Castigar-vos-ei segundo o fruto das vossas ações,
diz o SENHOR; acenderei fogo na cidade, qual bosque, o qual devorará todos os
seus arredores.

Jeremias 22

Profecia contra a casa real de Judá

1 **A**ssim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra,
2 e dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te assentas no trono de
Davi, tu, os teus servos e o teu povo, que entrais por estas portas. 3 Assim diz o
SENHOR: Executai o direito e a justiça e livrai o oprimido das mãos do opressor;
não oprimais ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência,
nem derrameis sangue inocente neste lugar. 4 Porque, se, deveras, cumprirdes
esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que se assentarão no trono
de Davi, em carros e montados em cavalos, eles, os seus servos e o seu povo.
5 Mas, se não derdes ouvidos a estas palavras, juro por mim mesmo, diz o
SENHOR, que esta casa se tornará em desolação. 6 Porque assim diz o SENHOR
acerca da casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade e a cabeça do Líbano; mas
certamente farei de ti um deserto e cidades desabitadas. 7 Designarei contra ti
destruidores, cada um com as suas armas; cortarão os teus cedros escolhidos e
lançá-los-ão no fogo. 8 Muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um
ao seu companheiro: Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade?
9 Então, se lhes responderá: Porque deixaram a aliança do SENHOR, seu Deus, e
adoraram a outros deuses, e os serviram.

Contra Salum, rei de Judá

10 **N**ão choreis o morto, nem o lastimeis; chorai amargamente aquele que sai;
porque nunca mais tornará, nem verá a terra onde nasceu. 11 Porque assim diz o
SENHOR acerca de Salum†, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de
Josias, seu pai, e que saiu deste lugar: Jamais tornará para ali. 12 Mas no lugar
para onde o levaram cativo morrerá e nunca mais verá esta terra.

Contra Jeoaquim, rei de Judá

13 **A**i daquele que edifica a sua casa com injustiça e os seus aposentos, sem
direito! Que se vale do serviço do seu próximo, sem paga, e não lhe dá o salário;
14 que diz: Edificarei para mim casa espaçosa e largos aposentos, e lhe abre
janelas, e forra-a de cedros, e a pinta de vermelhão. 15 Reinarás tu, só porque
rivalizas com outro em cedro? Acaso, teu pai não comeu, e bebeu, e não
exercitou o juízo e a justiça? Por isso, tudo lhe sucedeu bem. 16 Julgou a causa
do aflito e do necessitado; por isso, tudo lhe ia bem. Porventura, não é isso
conhecer-me? — diz o SENHOR. 17 Mas os teus olhos e o teu coração não atentam

senão para a tua ganância, e para derramar o sangue inocente, e para levar a
efeito a violência e a extorsão. 18 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de
Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu
irmão! Ou: Ai, minha irmã! Nem o lamentarão, dizendo: Ai, senhor! Ou: Ai, sua
glória! 19 Como se sepulta um jumento, assim o sepultarão; arrastá-lo-ão e o
lançarão para bem longe, para fora das portas de Jerusalém. 20 Sobe ao Líbano, ó
Jerusalém, e clama; ergue a voz em Basã e clama desde Abarim, porque estão
esmagados todos os teus amantes. 21 Falei contigo na tua prosperidade, mas tu
disseste: Não ouvirei. Tem sido este o teu caminho, desde a tua mocidade, pois
nunca deste ouvidos à minha voz. 22 O vento apascentará todos os teus pastores,
e os teus amantes irão para o cativeiro; então, certamente ficarás envergonhada e
confundida, por causa de toda a tua maldade. 23 Ó tu que habitas no Líbano e
fazes o teu ninho nos cedros! Como gemerás quando te vierem as dores e as
angústias como da que está de parto!

Contra Jeconias, rei de Judá

24 **T**ão certo como eu vivo, diz o SENHOR, ainda que Jeconias†, filho de
Jeoaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo da minha mão direita, eu dali o
arrancaria. 25 Entregar-te-ei, ó rei, nas mãos dos que procuram tirar-te a vida e
nas mãos daqueles a quem temes, a saber, nas mãos de Nabucodonosor, rei da
Babilônia, e nas mãos dos caldeus. 26 Lançar-te-ei a ti e a tua mãe, que te deu à
luz, para outra terra, em que não nasceste; e ali morrereis. 27 Mas à terra da qual
eles têm saudades, a ela não tornarão. 28 Acaso, é este Jeconias homem vil, coisa
quebrada ou objeto de que ninguém se agrada? Por que foram lançados fora, ele
e os seus filhos, e arrojados para a terra que não conhecem? 29 Ó terra, terra,
terra! Ouve a palavra do SENHOR! 30 Assim diz o SENHOR: Registrai este como se
não tivera filhos; homem que não prosperará nos seus dias, e nenhum dos seus
filhos prosperará, para se assentar no trono de Davi e ainda reinar em Judá.

Jeremias 23

Profecia contra os maus pastores

1 **A**i dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! — diz o
SENHOR. 2 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, contra os pastores que
apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e
delas não cuidastes; mas eu cuidarei em vos castigar a maldade das vossas ações,
diz o SENHOR. 3 Eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as
terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; serão
fecundas e se multiplicarão. 4 Levantarei sobre elas pastores que as apascentem,
e elas jamais temerão, nem se espantarão; nem uma delas faltará, diz o SENHOR.

Profecia sobre o Renovo de Davi

Jr 33.14-16

5 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo;
e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra.
6 Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome,
com que será chamado: SENHOR, Justiça Nossa.†
7 **P**ortanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais dirão: Tão
certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;
8 mas: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir, que trouxe a descendência
da casa de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os tinha
arrojado; e habitarão na sua terra.

Contra os falsos profetas

9 **A**cerca dos profetas. O meu coração está quebrantado dentro de mim; todos
os meus ossos estremecem; sou como homem embriagado e como homem
vencido pelo vinho, por causa do SENHOR e por causa das suas santas palavras.
10 Porque a terra está cheia de adúlteros e chora por causa da maldição divina; os
pastos do deserto se secam; pois a carreira dos adúlteros é má, e a sua força não
é reta. 11 Pois estão contaminados, tanto o profeta como o sacerdote; até na
minha casa achei a sua maldade, diz o SENHOR. 12 Portanto, o caminho deles será
como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados e cairão nele;
porque trarei sobre eles calamidade, o ano mesmo em que os castigarei, diz o
SENHOR. 13 Nos profetas de Samaria bem vi eu loucura; profetizavam da parte de
Baal e faziam errar o meu povo de Israel. 14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo
coisa horrenda; cometem adultérios, andam com falsidade e fortalecem as mãos

dos malfeitores, para que não se convertam cada um da sua maldade; todos eles
se tornaram para mim como Sodoma†, e os moradores de Jerusalém, como
Gomorra.
15 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que os
alimentarei com absinto e lhes darei a beber água venenosa; porque dos profetas
de Jerusalém se derramou a impiedade sobre toda a terra. 16 Assim diz o SENHOR
dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que entre vós
profetizam e vos enchem de vãs esperanças; falam as visões do seu coração, não
o que vem da boca do SENHOR. 17 Dizem continuamente aos que me desprezam:
O SENHOR disse: Paz tereis; e a qualquer que anda segundo a dureza do seu
coração dizem: Não virá mal sobre vós. 18 Porque quem esteve no conselho do
SENHOR, e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra e a ela
atendeu? 19 Eis a tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho
tempestuou sobre a cabeça dos perversos. 20 Não se desviará a ira do SENHOR, até
que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias,
entendereis isso claramente. 21 Não mandei esses profetas; todavia, eles foram
correndo; não lhes falei a eles; contudo, profetizaram. 22 Mas, se tivessem estado
no meu conselho, então, teriam feito ouvir as minhas palavras ao meu povo e o
teriam feito voltar do seu mau caminho e da maldade das suas ações.
23 **A**caso, sou Deus apenas de perto, diz o SENHOR, e não também de longe?
24 Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? — diz o
SENHOR; porventura, não encho eu os céus e a terra? — diz o SENHOR. 25 Tenho
ouvido o que dizem aqueles profetas, proclamando mentiras em meu nome,
dizendo: Sonhei, sonhei. 26 Até quando sucederá isso no coração dos profetas
que proclamam mentiras, que proclamam só o engano do próprio coração? 27 Os
quais cuidam em fazer que o meu povo se esqueça do meu nome pelos seus
sonhos que cada um conta ao seu companheiro, assim como seus pais se
esqueceram do meu nome, por causa de Baal. 28 O profeta que tem sonho conte-
o como apenas sonho; mas aquele em quem está a minha palavra fale a minha
palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? — diz o SENHOR. 29 Não é a
minha palavra fogo, diz o SENHOR, e martelo que esmiúça a penha? 30 Portanto,
eis que eu sou contra esses profetas, diz o SENHOR, que furtam as minhas
palavras, cada um ao seu companheiro. 31 Eis que eu sou contra esses profetas,
diz o SENHOR, que pregam a sua própria palavra e afirmam: Ele disse. 32 Eis que
eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os contam, e
com as suas mentiras e leviandades fazem errar o meu povo; pois eu não os
enviei, nem lhes dei ordem; e também proveito nenhum trouxeram a este povo,
diz o SENHOR.
33 **Q**uando, pois, este povo te perguntar, ou qualquer profeta, ou sacerdote,

dizendo: Qual é a sentença pesada do SENHOR? Então, lhe dirás: Vós sois o peso,
e eu vos arrojarei, diz o SENHOR. 34 Quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo
que disser: Sentença pesada do SENHOR, a esse homem eu castigarei e a sua casa.
35 Antes, direis, cada um ao seu companheiro e cada um ao seu irmão: Que
respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR? 36 Mas nunca mais fareis menção da
sentença pesada do SENHOR; porque a cada um lhe servirá de sentença pesada a
sua própria palavra; pois torceis as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos
Exércitos, o nosso Deus. 37 Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o SENHOR?
Que falou o SENHOR? 38 Mas, porque dizeis: Sentença pesada do SENHOR, assim
o diz o SENHOR: Porque dizeis esta palavra: Sentença pesada do SENHOR
(havendo-vos eu proibido de dizerdes esta palavra: Sentença pesada do SENHOR),
39 por isso, levantar-vos-ei e vos arrojarei da minha presença, a vós outros e à
cidade que vos dei e a vossos pais. 40 Porei sobre vós perpétuo opróbrio e eterna
vergonha, que jamais será esquecida.

Jeremias 24

A visão dos dois cestos de figos

1 **F**ez-me ver o SENHOR, e vi dois cestos de figos postos diante do templo do
SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou em cativeiro† a
Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os artífices, e
os ferreiros de Jerusalém e os trouxe à Babilônia. 2 Tinha um cesto figos muito
bons, como os figos temporãos; mas o outro, ruins, que, de ruins que eram, não
se podiam comer. 3 Então, me perguntou o SENHOR: Que vês tu, Jeremias?
Respondi: Figos; os figos muito bons e os muito ruins, que, de ruins que são, não
se podem comer.

4 **A** mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 5 Assim diz o SENHOR, o
Deus de Israel: Do modo por que vejo estes bons figos, assim favorecerei os
exilados de Judá, que eu enviei deste lugar para a terra dos caldeus. 6 Porei sobre
eles favoravelmente os olhos e os farei voltar para esta terra; edificá-los-ei e não
os destruirei, plantá-los-ei e não os arrancarei. 7 Dar-lhes-ei coração para que me
conheçam que eu sou o SENHOR; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus;
porque se voltarão para mim de todo o seu coração.

8 **C**omo se rejeitam os figos ruins, que, de ruins que são, não se podem comer,
assim tratarei a Zedequias, rei de Judá, diz o SENHOR, e a seus príncipes, e ao
restante de Jerusalém, tanto aos que ficaram nesta terra como aos que habitam na
terra do Egito. 9 Eu os farei objeto de espanto, calamidade para todos os reinos
da terra; opróbrio e provérbio, escárnio e maldição em todos os lugares para
onde os arrojarei. 10 Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste, até que se
consumam de sobre a terra que lhes dei, a eles e a seus pais.

Jeremias 25

Setenta anos de cativeiro

1 **P**alavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no ano quarto de
Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá, ano que era o primeiro de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, 2 a qual anunciou Jeremias, o profeta, a todo o
povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo: 3 Durante vinte e
três anos, desde o décimo terceiro de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até
hoje, tem vindo a mim a palavra do SENHOR, e, começando de madrugada, eu vo-
la tenho anunciado; mas vós não escutastes. 4 Também, começando de
madrugada, vos enviou o SENHOR todos os seus servos, os profetas, mas vós não
os escutastes, nem inclinastes os ouvidos para ouvir, 5 quando diziam: Converte-
vos agora, cada um do seu mau caminho e da maldade das suas ações, e habitai
na terra que o SENHOR vos deu e a vossos pais, desde os tempos antigos e para
sempre. 6 Não andeis após outros deuses para os servirdes e para os adorardes,
nem me provoqueis à ira com as obras de vossas mãos; não vos farei mal algum.
7 Todavia, não me destes ouvidos, diz o SENHOR, mas me provocastes à ira com
as obras de vossas mãos, para o vosso próprio mal.

8 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Visto que não escutastes as
minhas palavras, 9 eis que mandarei buscar todas as tribos do Norte, diz o
SENHOR, como também a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os
trarei contra esta terra, contra os seus moradores e contra todas estas nações em
redor, e os destruirei totalmente, e os porei por objeto de espanto, e de assobio, e
de ruínas perpétuas. 10 Farei cessar entre eles† a voz de folguedo e a de alegria, e
a voz do noivo, e a da noiva, e o som das mós, e a luz do candeeiro. 11 Toda esta
terra virá a ser um deserto e um espanto; estas nações servirão ao rei da
Babilônia setenta anos†. 12 Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os
setenta anos, castigarei a iniquidade do rei da Babilônia e a desta nação, diz o
SENHOR, como também a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.
13 Farei que se cumpram sobre aquela terra todas as minhas ameaças que proferi
contra ela, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra
todas as nações. 14 Porque também eles serão escravos de muitas nações e de
grandes reis; assim, lhes retribuirei segundo os seus feitos e segundo as obras das
suas mãos.

O cálice da ira de Deus contra as nações

15 **P**orque assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: Toma da minha mão

este cálice do vinho do meu furor e darás a beber dele a todas as nações às quais
eu te enviar. 16 Para que bebam, e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada
que eu enviarei para o meio delas. 17 Recebi o cálice da mão do SENHOR e dei a
beber a todas as nações às quais o SENHOR me tinha enviado: 18 a Jerusalém, às
cidades de Judá, aos seus reis e aos seus príncipes, para fazer deles uma ruína,
objeto de espanto, de assobio e maldição, como hoje se vê; 19 a Faraó, rei do
Egito, a seus servos, a seus príncipes e a todo o seu povo; 20 a todo misto de
gente, a todos os reis da terra de Uz, a todos os reis da terra dos filisteus, a
Asquelom, a Gaza, a Ecrom e ao resto de Asdode; 21 a Edom, a Moabe e aos
filhos de Amom; 22 a todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidom e aos reis
das terras dalém do mar; 23 a Dedã, a Tema, a Buz e a todos os que cortam os
cabelos nas têmporas; 24 a todos os reis da Arábia e todos os reis do misto de
gente que habita no deserto; 25 a todos os reis de Zinri, a todos os reis de Elão e a
todos os reis da Média; 26 a todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, um
após outro, e a todos os reinos do mundo sobre a face da terra; e, depois de todos
eles, ao rei da Babilônia.

27 **P**ois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei,
embebedai-vos e vomitai; caí e não torneis a levantar-vos, por causa da espada
que estou enviando para o vosso meio. 28 Se recusarem receber o cálice da tua
mão para beber, então, lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tereis de
bebê-lo. 29 Pois eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a
castigar; e ficareis vós de todo impunes? Não, não ficareis impunes, porque eu
chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

30 **T**u, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O SENHOR lá do
alto rugirá e da sua santa morada fará ouvir a sua voz; rugirá fortemente contra a
sua malhada, com brados contra todos os moradores da terra, como o eia! dos
que pisam as uvas. 31 Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o
SENHOR tem contenda com as nações, entrará em juízo contra toda carne; os
perversos entregará à espada, diz o SENHOR. 32 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levanta
dos confins da terra. 33 Os que o SENHOR entregar à morte naquele dia se
estenderão de uma a outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem
recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra. 34 Uivai,
pastores, e clamai; revolvei-vos na cinza, vós, donos dos rebanhos, porque já se
cumpriram os vossos dias de matardes e dispersardes, e vós mesmos caireis
como jarros preciosos. 35 Não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento
para os donos dos rebanhos. 36 Eis o grito dos pastores, o uivo dos donos dos
rebanhos! Porque o SENHOR está destruindo o pasto deles. 37 Porque as suas
malhadas pacíficas serão devastadas, por causa do brasume da ira do SENHOR.

38 Saiu da sua morada como o filho de leão; porque a terra deles foi posta em
ruínas, por causa do furor da espada e por causa do brasume da ira do SENHOR.

Jeremias 26

Jeremias ameaçado de morte

1 **N**o princípio do reinado de Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá, veio esta
palavra do SENHOR: 2 Assim diz o SENHOR: Põe-te no átrio da Casa do SENHOR e
dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar à Casa do SENHOR, todas as
palavras que eu te mando lhes digas; não omitas nem uma palavra sequer. 3 Bem
pode ser que ouçam e se convertam, cada um do seu mau caminho; então, me
arrependerei do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.
4 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: Se não me derdes ouvidos para andardes
na minha lei, que pus diante de vós, 5 para que ouvísseis as palavras dos meus
servos, os profetas, que, começando de madrugada, vos envio, posto que até aqui
não me ouvistes, 6 então, farei que esta casa seja como Siló† e farei desta cidade
maldição para todas as nações da terra.

7 **O**s sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram a Jeremias, quando
proferia estas palavras na Casa do SENHOR. 8 Tendo Jeremias acabado de falar
tudo quanto o SENHOR lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, lançaram
mão dele os sacerdotes, os profetas e todo o povo, dizendo: Serás morto. 9 Por
que profetizas em nome do SENHOR, dizendo: Será como Siló esta casa, e esta
cidade, desolada e sem habitantes? E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na
Casa do SENHOR.

10 **T**endo os príncipes de Judá ouvido estas palavras, subiram da casa do rei à
Casa do SENHOR e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa do SENHOR.
11 Então, os sacerdotes e os profetas falaram aos príncipes e a todo o povo,
dizendo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como
ouvistes com os vossos próprios ouvidos. 12 Falou Jeremias a todos os príncipes
e a todo o povo, dizendo: O SENHOR me enviou a profetizar contra esta casa e
contra esta cidade todas as palavras que ouvistes. 13 Agora, pois, emendai os
vossos caminhos e as vossas ações e ouvi a voz do SENHOR, vosso Deus; então,
se arrependerá o SENHOR do mal que falou contra vós outros. 14 Quanto a mim,
eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim o que for bom e reto segundo vos
parecer. 15 Sabei, porém, com certeza que, se me matardes a mim, trareis sangue
inocente sobre vós, sobre esta cidade e sobre os seus moradores; porque, na
verdade, o SENHOR me enviou a vós outros, para me ouvirdes dizer-vos estas
palavras.

16 **E**ntão, disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas:
Este homem não é réu de morte, porque em nome do SENHOR, nosso Deus, nos

falou. 17 Também se levantaram alguns dentre os anciãos da terra e falaram a
toda a congregação do povo, dizendo: 18 Miqueias, o morastita, profetizou nos
dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim
disse o SENHOR dos Exércitos: Sião será lavrada† como um campo, Jerusalém se
tornará em montões de ruínas, e o monte do templo, numa colina coberta de
mato. 19 Mataram-no, acaso, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes, não
temeu este ao SENHOR, não implorou o favor do SENHOR? E o SENHOR não se
arrependeu do mal que falara contra eles? E traríamos nós tão grande mal sobre a
nossa alma?

A execução do profeta Urias

20 **T**ambém houve outro homem, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim,
que profetizava em nome do SENHOR e profetizou contra esta cidade e contra esta
terra, segundo todas as palavras de Jeremias. 21 Ouvindo o rei Jeoaquim, e todos
os seus valentes, e todos os príncipes as suas palavras, procurou o rei matá-lo;
mas, ouvindo isto Urias, temeu, fugiu e foi para o Egito. 22 O rei Jeoaquim,
porém, enviou a Elnatã, filho de Acbor, ao Egito e com ele outros homens.
23 Eles tiraram a Urias do Egito e o trouxeram ao rei Jeoaquim; este mandou feri-
lo à espada e lançar-lhe o cadáver nas sepulturas da plebe. 24 Porém a influência
de Aicão, filho de Safã, protegeu a Jeremias, para que o não entregassem nas
mãos do povo, para ser morto.

Jeremias 27

Os canzis simbólicos

1 **N**o princípio† do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, veio da
parte do SENHOR esta palavra a Jeremias: 2 Assim me disse o SENHOR: Faze
correias e canzis e põe-nos ao pescoço. 3 E envia outros ao rei de Edom, ao rei de
Moabe, ao rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro e ao rei de Sidom, por
intermédio dos mensageiros que vieram a Jerusalém ter com Zedequias, rei de
Judá. 4 Ordena-lhes que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores: 5 Eu fiz a terra, o
homem e os animais que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder e
com o meu braço estendido, e os dou àquele a quem for justo. 6 Agora, eu
entregarei todas estas terras ao poder de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu
servo; e também lhe dei os animais do campo para que o sirvam. 7 Todas as
nações servirão a ele, a seu filho e ao filho de seu filho, até que também chegue
a vez da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis o fizerem seu
escravo.

8 **S**e alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor, rei da
Babilônia, e não puserem o pescoço debaixo do jugo do rei da Babilônia, a essa
nação castigarei com espada, e com fome, e com peste, diz o SENHOR, até que eu
a consuma pela sua mão. 9 Não deis ouvidos aos vossos profetas e aos vossos
adivinhos, aos vossos sonhadores, aos vossos agoureiros e aos vossos
encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis o rei da Babilônia. 10 Porque
eles vos profetizam mentiras para vos mandarem para longe da vossa terra, e
para que eu vos expulse, e pereçais. 11 Mas a nação que meter o pescoço sob o
jugo do rei da Babilônia e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o SENHOR, e
lavrá-la-á e habitará nela.

12 **F**alei a Zedequias, rei de Judá, segundo todas estas palavras, dizendo:
Metei o pescoço no jugo do rei da Babilônia, servi-o, a ele e ao seu povo, e
vivereis. 13 Por que morrerias tu e o teu povo, à espada, à fome e de peste, como
o SENHOR disse com respeito à nação que não servir ao rei da Babilônia? 14 Não
deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos dizem: Não servireis ao rei da
Babilônia. É mentira o que eles vos profetizam. 15 Porque não os enviei, diz o
SENHOR, e profetizam falsamente em meu nome, para que eu vos expulse e
pereçais, vós e eles que vos profetizam.

16 **T**ambém falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim diz o
SENHOR: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas que vos profetizam,

dizendo: Eis que os utensílios da Casa do SENHOR voltarão em breve da
Babilônia. É mentira o que eles vos profetizam. 17 Não lhes deis ouvidos, servi
ao rei da Babilônia e vivereis; por que se tornaria esta cidade em desolação?
18 Porém, se são profetas, e se a palavra do SENHOR está com eles, que orem ao
SENHOR dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na Casa do SENHOR, e
na casa do rei de Judá, e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia.
19 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca das colunas, do mar, dos
suportes e dos restantes utensílios que ficaram na cidade, 20 os quais
Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou, quando deportou, de Jerusalém para
a Babilônia, a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, assim como a todos os
nobres de Judá e de Jerusalém; 21 sim, isto diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel, acerca dos utensílios que ficaram na Casa do SENHOR, e na casa do rei
de Judá, e em Jerusalém: 22 à Babilônia serão levados, onde ficarão até ao dia em
que eu atentar para eles, diz o SENHOR; então, os farei trazer e os devolverei a
este lugar.

Jeremias 28

A luta de Jeremias com o falso profeta Hananias

1 **N**o mesmo ano, no princípio† do reinado de Zedequias, rei de Judá, isto é,
no ano quarto, no quinto mês, Hananias, filho de Azur e profeta de Gibeão, me
falou na Casa do SENHOR, na presença dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:
2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Quebrei o jugo
do rei da Babilônia. 3 Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer a este lugar todos
os utensílios da Casa do SENHOR, que daqui tomou Nabucodonosor, rei da
Babilônia, levando-os para a Babilônia. 4 Também a Jeconias, filho de Jeoaquim,
rei de Judá, e a todos os exilados de Judá, que entraram na Babilônia, eu tornarei
a trazer a este lugar, diz o SENHOR; porque quebrei o jugo do rei da Babilônia.

5 **E**ntão, respondeu Jeremias, o profeta, ao profeta Hananias, na presença dos
sacerdotes e perante todo o povo que estava na Casa do SENHOR. 6 Disse, pois,
Jeremias, o profeta: Amém! Assim faça o SENHOR; confirme o SENHOR as tuas
palavras, com que profetizaste, e torne ele a trazer da Babilônia a este lugar os
utensílios da Casa do SENHOR e todos os exilados. 7 Mas ouve agora esta palavra,
que eu falo a ti e a todo o povo para que ouçais: 8 Os profetas que houve antes de
mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram guerra, mal e peste contra
muitas terras e grandes reinos. 9 O profeta que profetizar paz, só ao cumprir-se a
sua palavra, será conhecido como profeta, de fato, enviado do SENHOR.

10 **E**ntão, o profeta Hananias tomou os canzis do pescoço de Jeremias, o
profeta, e os quebrou; 11 e falou na presença de todo o povo: Assim diz o
SENHOR: Deste modo, dentro de dois anos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor,
rei da Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias, o profeta, se
foi, tomando o seu caminho. 12 Mas depois que Hananias, o profeta, quebrou os
canzis de sobre o pescoço do profeta Jeremias, veio a este a palavra do SENHOR,
dizendo: 13 Vai e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Canzis de
madeira quebraste. Mas, em vez deles, farei canzis de ferro. 14 Porque assim diz
o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de
todas estas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia; e o
servirão. Também lhe dei os animais do campo. 15 Disse Jeremias, o profeta, ao
profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O SENHOR não te enviou, mas tu fizeste
que este povo confiasse em mentiras. 16 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que te
lançarei de sobre a face da terra; morrerás este ano, porque pregaste rebeldia
contra o SENHOR. 17 Morreu, pois, o profeta Hananias, no mesmo ano, no sétimo
mês.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos cativos da Babilônia

1 **S**ão estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém
ao resto dos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes, aos profetas e a
todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para a Babilônia,
2 depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, a rainha-mãe, os oficiais, os
príncipes de Judá e Jerusalém e os carpinteiros e ferreiros.† 3 A carta foi
mandada por intermédio de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de
Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado à Babilônia, a
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dizia: 4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel, a todos os exilados que eu deportei de Jerusalém para a
Babilônia: 5 Edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu fruto.
6 Tomai esposas e gerai filhos e filhas, tomai esposas para vossos filhos e dai
vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; multiplicai-vos aí e não
vos diminuais. 7 Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela
ao SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz. 8 Porque assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no
meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhadores,
que sempre sonham segundo o vosso desejo; 9 porque falsamente vos profetizam
eles em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR.

10 **A**ssim diz o SENHOR: Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta
anos†, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra,
tornando a trazer-vos para este lugar. 11 Eu é que sei que pensamentos tenho a
vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o
fim que desejais. 12 Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos
ouvirei. 13 Buscar-me-eis† e me achareis quando me buscardes de todo o vosso
coração. 14 Serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei mudar a vossa sorte;
congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os lugares para onde vos lancei,
diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar donde vos mandei para o exílio.

15 **V**ós dizeis: O SENHOR nos suscitou profetas na Babilônia. 16 Mas assim diz
o SENHOR a respeito do rei que se assenta no trono de Davi e de todo o povo que
habita nesta cidade, vossos irmãos, que não saíram convosco para o exílio;
17 assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que enviarei contra eles a espada, a
fome e a peste e fá-los-ei como a figos ruins, que, de ruins que são, não se
podem comer. 18 Persegui-los-ei com a espada, a fome e a peste; fá-los-ei um
espetáculo horrendo para todos os reinos da terra; e os porei por objeto de

espanto, e de assobio, e de opróbrio entre todas as nações para onde os tiver
arrojado; 19 porque não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, com as
quais, começando de madrugada, lhes enviei os meus servos, os profetas; mas
vós não os escutastes, diz o SENHOR. 20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR,
todos os do exílio que enviei de Jerusalém para a Babilônia. 21 Assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de
Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis
que os entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os ferirá
diante dos vossos olhos. 22 Daí surgirá nova espécie de maldição entre os
exilados de Judá que estão na Babilônia: o SENHOR te faça como a Zedequias e
como a Acabe, os quais o rei da Babilônia assou no fogo; 23 porquanto fizeram
loucuras em Israel, cometeram adultérios com as mulheres de seus companheiros
e anunciaram falsamente em meu nome palavras que não lhes mandei dizer; eu o
sei e sou testemunha disso, diz o SENHOR.

24 **A** Semaías, o neelamita, falarás, dizendo: 25 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Porquanto enviaste no teu nome cartas a todo o povo
que está em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote,
e a todos os sacerdotes, dizendo: 26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar do
sacerdote Joiada, para que sejas encarregado da Casa do SENHOR sobre todo
homem fanático que quer passar por profeta, para o lançares na prisão e no
tronco. 27 Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias, o anatotita, que vos
profetiza? 28 Pois nos enviou mensageiros à Babilônia para nos dizer: Há de
durar muito o exílio; edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu
fruto.

29 **S**ofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias.
30 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 31 Manda dizer a todos
os exilados: Assim diz o SENHOR acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto
Semaías vos profetizou, não o havendo eu enviado, e vos fez confiar em
mentiras, 32 assim diz o SENHOR: Eis que castigarei a Semaías, o neelamita, e à
sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo e não verá o
bem que hei de fazer ao meu povo, diz o SENHOR, porque pregou rebeldia contra
o SENHOR.

Jeremias 30

Deus promete trazer do cativeiro o seu povo

1 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo: 2 Assim fala o SENHOR,
Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que eu disse. 3 Porque eis
que vêm dias, diz o SENHOR, em que mudarei a sorte do meu povo de Israel e de
Judá, diz o SENHOR; fá-los-ei voltar para a terra que dei a seus pais, e a
possuirão.

4 **S**ão estas as palavras que disse o SENHOR acerca de Israel e de Judá: 5 Assim
diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor e de temor e não de paz. 6 Perguntai,
pois, e vede se, acaso, um homem tem dores de parto. Por que vejo, pois, a cada
homem com as mãos na cintura, como a que está dando à luz? E por que se
tornaram pálidos todos os rostos? 7 Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro
semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela. 8 Naquele
dia, diz o SENHOR dos Exércitos, eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço
e quebrarei os teus canzis; e nunca mais estrangeiros farão escravo este povo,
9 que servirá ao SENHOR, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhe
levantarei.

10 **N**ão temas, pois, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, nem te espantes, ó Israel;
pois eis que te livrarei das terras de longe e à tua descendência, da terra do
exílio; Jacó voltará e ficará tranquilo e em sossego; e não haverá quem o
atemorize. 11 Porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para salvar-te; por isso, darei
cabo de todas as nações entre as quais te espalhei; de ti, porém, não darei cabo,
mas castigar-te-ei em justa medida e de todo não te inocentarei.

12 **P**orque assim diz o SENHOR: Teu mal é incurável, a tua chaga é dolorosa.
13 Não há quem defenda a tua causa; para a tua ferida não tens remédios nem
emplasto. 14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti, já não perguntam por ti;
porque te feri com ferida de inimigo e com castigo de cruel, por causa da
grandeza da tua maldade e da multidão de teus pecados. 15 Por que gritas por
motivo da tua ferida? Tua dor é incurável. Por causa da grandeza de tua maldade
e da multidão de teus pecados é que eu fiz estas coisas. 16 Por isso, todos os que
te devoram serão devorados; e todos os teus adversários serão levados, cada um
deles para o cativeiro; os que te despojam serão despojados, e entregarei ao
saque todos os que te saqueiam. 17 Porque te restaurarei a saúde e curarei as tuas
chagas, diz o SENHOR; pois te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, já
ninguém pergunta por ela.

18 **A**ssim diz o SENHOR: Eis que restaurarei a sorte das tendas de Jacó e me

compadecerei das suas moradas; a cidade será reedificada sobre o seu montão de
ruínas, e o palácio será habitado como outrora. 19 Sairão deles ações de graças e
o júbilo dos que se alegram. Multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos; glorificá-
los-ei, e não serão apoucados. 20 Seus filhos serão como na antiguidade, e a sua
congregação será firmada diante de mim, e castigarei todos os seus opressores.
21 O seu príncipe procederá deles, do meio deles sairá o que há de reinar; fá-lo-ei
aproximar, e ele se chegará a mim; pois quem de si mesmo ousaria aproximar-se
de mim? — diz o SENHOR. 22 Vós sereis o meu povo, eu serei o vosso Deus.

23 **E**is a tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho tempestuou
sobre a cabeça dos perversos. 24 Não voltará atrás o brasume da ira do SENHOR,
até que tenha executado e cumprido os desígnios do seu coração. Nos últimos
dias, entendereis isto.

Jeremias 31

Lamento transformado em júbilo

1 **N**aquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as tribos de Israel, e
elas serão o meu povo. 2 Assim diz o SENHOR: O povo que se livrou da espada
logrou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel. 3 De longe se me
deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com
benignidade te atraí. 4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel!
Ainda serás adornada com os teus adufes e sairás com o coro dos que dançam.
5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; plantarão os plantadores e
gozarão dos frutos. 6 Porque haverá um dia em que gritarão os atalaias na região
montanhosa de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR, nosso Deus!
7 **P**orque assim diz o SENHOR: Cantai com alegria a Jacó, exultai por causa da
cabeça das nações; proclamai, cantai louvores e dizei: Salva, SENHOR, o teu
povo, o restante de Israel. 8 Eis que os trarei da terra do Norte e os congregarei
das extremidades da terra; e, entre eles, também os cegos e aleijados, as
mulheres grávidas e as de parto; em grande congregação, voltarão para aqui.
9 Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas,
por caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Israel, e Efraim é o
meu primogênito.
10 **O**uvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do
mar, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o
pastor, ao seu rebanho. 11 Porque o SENHOR redimiu a Jacó e o livrou da mão do
que era mais forte do que ele. 12 Hão de vir e exultar na altura de Sião, radiantes
de alegria por causa dos bens do SENHOR, do cereal, do vinho, do azeite, dos
cordeiros e dos bezerros; a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais
desfalecerão.
13 **E**ntão, a virgem se alegrará na dança, e também os jovens e os velhos;
tornarei o seu pranto em júbilo e os consolarei; transformarei em regozijo a sua
tristeza. 14 Saciarei de gordura a alma dos sacerdotes, e o meu povo se fartará
com a minha bondade, diz o SENHOR.
15 **A**ssim diz o SENHOR: Ouviu-se um clamor† em Ramá, pranto e grande
lamento; era Raquel† chorando por seus filhos e inconsolável por causa deles,
porque já não existem. 16 Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz de choro e as
lágrimas de teus olhos; porque há recompensa para as tuas obras, diz o SENHOR,
pois os teus filhos voltarão da terra do inimigo. 17 Há esperança para o teu
futuro, diz o SENHOR, porque teus filhos voltarão para os seus territórios.

18 **B**em ouvi que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me, e fui castigado
como novilho ainda não domado; converte-me, e serei convertido, porque tu és o
SENHOR, meu Deus. 19 Na verdade, depois que me converti, arrependi-me; depois
que fui instruído, bati no peito; fiquei envergonhado, confuso, porque levei o
opróbrio da minha mocidade. 20 Não é Efraim meu precioso filho, filho das
minhas delícias? Pois tantas vezes quantas falo contra ele, tantas vezes
ternamente me lembro dele; comove-se por ele o meu coração, deveras me
compadecerei dele, diz o SENHOR. 21 Põe-te marcos, finca postes que te guiem,
presta atenção na vereda, no caminho por onde passaste; regressa, ó virgem de
Israel, regressa às tuas cidades. 22 Até quando andarás errante, ó filha rebelde?
Porque o SENHOR criou coisa nova na terra: a mulher infiel virá a requestar um
homem.

23 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta
palavra na terra de Judá e nas suas cidades, quando eu lhe restaurar a sorte: O
SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó santo monte! 24 Nela, habitarão Judá e
todas as suas cidades juntamente, como também os lavradores e os que
pastoreiam os rebanhos. 25 Porque satisfiz à alma cansada, e saciei a toda alma
desfalecida.

26 **N**isto, despertei e olhei; e o meu sono fora doce para mim.

27 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que semearei a casa de Israel e a casa
de Judá com a semente de homens e de animais. 28 Como velei sobre eles, para
arrancar, para derribar, para subverter, para destruir e para afligir, assim velarei
sobre eles para edificar e para plantar, diz o SENHOR. 29 Naqueles dias, já não
dirão: Os pais comeram† uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram.
30 Cada um, porém, será morto pela sua iniquidade; de todo homem que comer
uvas verdes os dentes se embotarão.

Firmada nova aliança com Israel

31 **E**is aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança† com a casa
de Israel e com a casa de Judá. 32 Não conforme a aliança que fiz com seus pais,
no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles
anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR.
33 Porque esta é a aliança† que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles
dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no
coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. 34 Não
ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo:
Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior
deles, diz o SENHOR. Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados
jamais me lembrarei.†

35 **A**ssim diz o SENHOR, que dá o sol para a luz do dia e as leis fixas à lua e às
estrelas para a luz da noite, que agita o mar e faz bramir as suas ondas; SENHOR
dos Exércitos é o seu nome. 36 Se falharem estas leis fixas diante de mim, diz o
SENHOR, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de
mim para sempre. 37 Assim diz o SENHOR: Se puderem ser medidos os céus lá em
cima e sondados os fundamentos da terra cá embaixo, também eu rejeitarei toda
a descendência de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.

38 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que esta cidade será reedificada para o
SENHOR, desde a Torre de Hananel até à Porta da Esquina. 39 O cordel de medir
estender-se-á para diante, até ao outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa.
40 Todo o vale dos cadáveres e da cinza e todos os campos até ao ribeiro
Cedrom, até à esquina da Porta dos Cavalos para o oriente, serão consagrados ao
SENHOR. Esta Jerusalém jamais será desarraigada ou destruída.

Jeremias 32

Jeremias compra um campo em Anatote

1 **P**alavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no ano décimo† de
Zedequias, rei de Judá, ou décimo oitavo de Nabucodonosor. 2 Ora, nesse tempo
o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém; Jeremias, o profeta, estava
encarcerado no pátio da guarda que estava na casa do rei de Judá. 3 Pois
Zedequias, rei de Judá, o havia encerrado, dizendo: Por que profetizas tu que o
SENHOR disse que entregaria esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a
tomaria; 4 que Zedequias, rei de Judá, não se livraria das mãos dos caldeus, mas
infalivelmente seria entregue nas mãos do rei da Babilônia, e com ele falaria
boca a boca, e o veria face a face; 5 e que ele levaria Zedequias para a Babilônia,
onde estaria até que o SENHOR se lembrasse dele, como este disse; e, ainda que
pelejásseis contra os caldeus, não seríeis bem sucedidos?
6 **D**isse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 7 Eis que
Hananel, filho de teu tio Salum, virá a ti, dizendo: Compra o meu campo que
está em Anatote, pois a ti, a quem pertence o direito de resgate, compete
comprá-lo. 8 Veio, pois, a mim, segundo a palavra do SENHOR, Hananel, filho de
meu tio, ao pátio da guarda e me disse: Compra agora o meu campo que está em
Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de posse e de resgate;
compra-o. Então, entendi que isto era a palavra do SENHOR. 9 Comprei, pois, de
Hananel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote; e lhe pesei o dinheiro,
dezessete siclos de prata. 10 Assinei a escritura, fechei-a com selo, chamei
testemunhas e pesei-lhe o dinheiro numa balança. 11 Tomei a escritura da
compra, tanto a selada, segundo mandam a lei e os estatutos, como a cópia
aberta; 12 dei-a a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaseias, na presença de
Hananel, filho de meu tio, e perante as testemunhas, que assinaram a escritura da
compra, e na presença de todos os judeus que se assentavam no pátio da guarda.
13 Perante eles dei ordem a Baruque, dizendo: 14 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Toma esta escritura, esta escritura da compra, tanto a
selada como a aberta, e mete-as num vaso de barro, para que se possam
conservar por muitos dias; 15 porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra.

Jeremias pede esclarecimentos a Deus

16 **D**epois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao
SENHOR, dizendo: 17 Ah! SENHOR Deus, eis que fizeste os céus e a terra com o

teu grande poder e com o teu braço estendido; coisa alguma te é
demasiadamente maravilhosa. 18 Tu usas de misericórdia para com milhares e
retribuis a iniquidade dos pais nos filhos; tu és o grande, o poderoso Deus, cujo
nome é o SENHOR dos Exércitos, 19 grande em conselho e magnífico em obras;
porque os teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos
homens, para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas
obras. 20 Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até ao dia de hoje, tanto
em Israel como entre outros homens; e te fizeste um nome, qual o que tens neste
dia. 21 Tiraste o teu povo de Israel da terra do Egito, com sinais e maravilhas,
com mão poderosa e braço estendido e com grande espanto; 22 e lhe deste esta
terra, que com juramento prometeste a seus pais, terra que mana leite e mel.
23 Entraram nela e dela tomaram posse, mas não obedeceram à tua voz, nem
andaram na tua lei; de tudo o que lhes mandaste que fizessem, nada fizeram;
pelo que trouxeste sobre eles todo este mal. 24 Eis aqui as trincheiras já atingem a
cidade, para ser tomada; já está a cidade entregue nas mãos dos caldeus, que
pelejam contra ela, pela espada, pela fome e pela peste. O que disseste
aconteceu; e tu mesmo o vês. 25 Contudo, ó SENHOR Deus, tu me disseste:
Compra o campo por dinheiro e chama testemunhas, embora já esteja a cidade
entregue nas mãos dos caldeus.

A resposta de Deus

26 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 27 Eis que eu sou o
SENHOR, o Deus de todos os viventes; acaso, haveria coisa demasiadamente
maravilhosa para mim? 28 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que entrego esta
cidade nas mãos† dos caldeus, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e
ele a tomará. 29 Os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão nela, porão
fogo a esta cidade e queimarão as casas sobre cujos terraços queimaram incenso
a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem à ira.
30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não fizeram senão mal perante
mim, desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel não fizeram senão
provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o SENHOR. 31 Porque para
minha ira e para meu furor me tem sido esta cidade, desde o dia em que a
edificaram e até ao dia de hoje, para que eu a removesse da minha presença,
32 por causa de toda a maldade que fizeram os filhos de Israel e os filhos de Judá,
para me provocarem à ira, eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes
e os seus profetas, como também os homens de Judá e os moradores de
Jerusalém. 33 Viraram-me as costas e não o rosto; ainda que eu, começando de
madrugada, os ensinava, eles não deram ouvidos, para receberem a advertência.
34 Antes, puseram† as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome,

para a profanarem. 35 Edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de
Hinom, para queimarem† a seus filhos e a suas filhas a Moloque, o que nunca
lhes ordenei, nem me passou pela mente fizessem tal abominação, para fazerem
pecar a Judá. 36 Agora, pois, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta
cidade, da qual vós dizeis: Já está entregue nas mãos do rei da Babilônia, pela
espada, pela fome e pela peste. 37 Eis que eu os congregarei de todas as terras,
para onde os lancei na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação;
tornarei a trazê-los a este lugar e farei que nele habitem seguramente.

38 **E**les serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. 39 Dar-lhes-ei um só coração
e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem e bem de seus
filhos. 40 Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer
o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.
41 Alegrar-me-ei por causa deles e lhes farei bem; plantá-los-ei firmemente nesta
terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma.

42 **P**orque assim diz o SENHOR: Assim como fiz vir sobre este povo todo este
grande mal, assim lhes trarei todo o bem que lhes estou prometendo. 43 Comprar-
se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: Está deserta, sem homens nem
animais; está entregue nas mãos dos caldeus. 44 Comprarão campos por dinheiro,
e lavrarão as escrituras, e as fecharão com selos, e chamarão testemunhas na
terra de Benjamim, nos contornos de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades
da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do Sul; porque
lhes restaurarei a sorte, diz o SENHOR.

Jeremias 33

Promessas de paz e prosperidade

1 **V**eio a palavra do SENHOR a Jeremias, segunda vez, estando ele ainda
encarcerado no pátio da guarda, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR que faz estas
coisas, o SENHOR que as forma para as estabelecer (SENHOR é o seu nome):
3 Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não
sabes. 4 Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito das casas desta
cidade e das casas dos reis de Judá, que foram derribadas para a defesa contra as
trincheiras e a espada: 5 Quando se der a peleja contra os caldeus, para que eu as
encha de cadáveres de homens, feridos por minha ira e meu furor, porquanto
desta cidade escondi o meu rosto, por causa de toda a sua maldade, 6 eis que lhe
trarei a ela saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e
segurança. 7 Restaurarei a sorte de Judá e de Israel e os edificarei como no
princípio. 8 Purificá-los-ei de toda a sua iniquidade com que pecaram contra
mim; e perdoarei todas as suas iniquidades com que pecaram e transgrediram
contra mim. 9 Jerusalém me servirá por nome, por louvor e glória, entre todas as
nações da terra que ouvirem todo o bem que eu lhe faço; espantar-se-ão e
tremerão por causa de todo o bem e por causa de toda a paz que eu lhe dou.
10 **A**ssim diz o SENHOR: Neste lugar, que vós dizeis que está deserto, sem
homens nem animais, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão
assoladas, sem homens, sem moradores e sem animais, ainda se ouvirá 11 a voz
de júbilo e de alegria, e a voz de noivo, e a de noiva, e a voz dos que cantam:
Rendei graças ao SENHOR dos Exércitos, porque ele é bom, porque a sua
misericórdia dura para sempre; e dos que trazem ofertas de ações de graças à
Casa do SENHOR; porque restaurarei a sorte da terra como no princípio, diz o
SENHOR. 12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda neste lugar, que está
deserto, sem homens e sem animais, e em todas as suas cidades, haverá morada
de pastores que façam repousar aos seus rebanhos. 13 Nas cidades da região
montanhosa, e nas cidades das planícies, e nas cidades do Sul, na terra de
Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passarão
os rebanhos pelas mãos de quem os conte, diz o SENHOR.

Repetição da promessa do Renovo de Davi

Jr 23.5-6

14 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a boa palavra que
proferi à casa de Israel e à casa de Judá. 15 Naqueles dias e naquele tempo, farei

brotar a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra.
16 Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; ela será
chamada SENHOR, Justiça Nossa.†
17 **P**orque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem† que se assente
no trono da casa de Israel; 18 nem aos sacerdotes levitas faltará† homem diante
de mim, para que ofereça holocausto, queime oferta de manjares e faça sacrifício
todos os dias. 19 Veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 20 Assim diz o
SENHOR: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia e a minha aliança com
a noite, de tal modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo, 21 poder-se-á
também invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha
filho que reine no seu trono; como também com os levitas sacerdotes, meus
ministros. 22 Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia
do mar, assim tornarei incontável a descendência de Davi, meu servo, e os
levitas que ministram diante de mim.
23 **V**eio ainda a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 24 Não atentas para o
que diz este povo: As duas famílias que o SENHOR elegeu, agora as rejeitou?
Assim desprezam a meu povo, que a seus olhos já não é povo. 25 Assim diz o
SENHOR: Se a minha aliança com o dia e com a noite não permanecer, e eu não
mantiver as leis fixas dos céus e da terra, 26 também rejeitarei a descendência de
Jacó e de Davi, meu servo, de modo que não tome da sua descendência quem
domine sobre a descendência de Abraão, Isaque e Jacó; porque lhes restaurarei a
sorte e deles me apiedarei.

Jeremias 34

Prediz-se a sorte de Zedequias

1 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor†, rei da
Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam debaixo
do seu poder, e todos os povos pelejavam contra Jerusalém e contra todas as suas
cidades, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vai, fala a Zedequias,
rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade nas
mãos do rei da Babilônia, o qual a queimará. 3 Tu não lhe escaparás das mãos;
pelo contrário, serás preso e entregue nas suas mãos; tu verás o rei da Babilônia
face a face, e ele te falará boca a boca, e entrarás na Babilônia. 4 Todavia, ouve a
palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá: Assim diz o SENHOR a teu respeito:
Não morrerás à espada. 5 Em paz morrerás, e te queimarão perfumes a ti, como
se queimaram a teus pais, que, como reis, te precederam, e te prantearão,
dizendo: Ah! Senhor! Pois eu é que disse a palavra, diz o SENHOR.
6 **F**alou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em
Jerusalém, 7 quando o exército do rei da Babilônia pelejava contra Jerusalém e
contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca;
porque só estas ficaram das cidades fortificadas de Judá.

As ameaças de Deus por causa da escravatura

8 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez
aliança com todo o povo de Jerusalém, para lhes apregoar a liberdade: 9 que cada
um despedisse forro o seu servo e cada um, a sua serva, hebreu ou hebreia, de
maneira que ninguém retivesse como escravos hebreus, seus irmãos. 10 Todos os
príncipes e todo o povo que haviam entrado na aliança obedeceram, despedindo
forro cada um o seu servo e cada um a sua serva, de maneira que já não os
retiveram como escravos; obedeceram e os despediram. 11 Mas depois se
arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que haviam despedido
forros, e os sujeitaram por servos e por servas.
12 **V**eio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:
13 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz aliança com vossos pais, no dia
em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo: 14 Ao fim de sete
anos†, libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido a ti e te houver
servido seis anos, e despedi-lo-ás forro; mas vossos pais não me obedeceram,
nem inclinaram os seus ouvidos a mim. 15 Não há muito, havíeis voltado a fazer
o que é reto perante mim, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e

tínheis feito perante mim aliança, na casa que se chama pelo meu nome;
16 mudastes, porém, e profanastes o meu nome, fazendo voltar cada um o seu
servo e cada um, a sua serva, os quais, deixados à vontade, já tínheis despedido
forros, e os sujeitastes, para que fossem vossos servos e servas. 17 Portanto,
assim diz o SENHOR: Vós não me obedecestes, para apregoardes a liberdade,
cada um a seu irmão e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregoo a
liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a peste e para a fome; farei que
sejais um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra. 18 Farei aos homens
que transgrediram a minha aliança e não cumpriram as palavras da aliança que
fizeram perante mim como eles fizeram com o bezerro que dividiram em duas
partes, passando eles pelo meio das duas porções; 19 os príncipes de Judá, os
príncipes de Jerusalém, os oficiais, os sacerdotes e todo o povo da terra, os quais
passaram por meio das porções do bezerro, 20 entregá-los-ei nas mãos de seus
inimigos e nas mãos dos que procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão
de pasto às aves dos céus e aos animais da terra. 21 A Zedequias, rei de Judá, e a
seus príncipes, entregá-los-ei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que
procuram a sua morte, nas mãos do exército do rei da Babilônia, que já se
retiraram de vós. 22 Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei tornar a esta
cidade, e pelejarão contra ela, tomá-la-ão e a queimarão; e as cidades de Judá
porei em assolação, de sorte que ninguém habite nelas.

Jeremias 35

A fidelidade dos recabitas

1 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim†, filho de
Josias, rei de Judá, dizendo: 2 Vai à casa dos recabitas, fala com eles, leva-os à
Casa do SENHOR, a uma das câmaras, e dá-lhes vinho a beber. 3 Então, tomei a
Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, aos irmãos, e a todos os filhos
dele, e a toda a casa dos recabitas; 4 e os levei à Casa do SENHOR, à câmara dos
filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que está junto à câmara dos
príncipes e sobre a de Maaseias, filho de Salum, guarda do vestíbulo; 5 e pus
diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho e copos e lhes disse:
Bebei vinho. 6 Mas eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho
de Recabe, nosso pai, nos ordenou: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem
vossos filhos; 7 não edificareis casa, não fareis sementeiras, não plantareis, nem
possuireis vinha alguma; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que
vivais muitos dias sobre a terra em que viveis peregrinando. 8 Obedecemos, pois,
à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de
maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas
mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas; 9 nem edificamos casas para
nossa habitação; não temos vinha, nem campo, nem semente. 10 Mas habitamos
em tendas, e, assim, obedecemos, e tudo fizemos segundo nos ordenou
Jonadabe, nosso pai. 11 Quando, porém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, subia
a esta terra, dissemos: Vinde, e refugiemo-nos em Jerusalém, por causa do
exército dos caldeus e dos siros; e assim ficamos em Jerusalém.

12 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 13 Assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai e dize aos homens de Judá e aos
moradores de Jerusalém: Acaso, nunca aceitareis a minha advertência para
obedecerdes às minhas palavras? — diz o SENHOR. 14 As palavras de Jonadabe,
filho de Recabe, que ordenou a seus filhos não bebessem vinho, foram
guardadas; pois, até ao dia de hoje, não beberam; antes, obedecem às ordens de
seu pai; a mim, porém, que, começando de madrugada, vos tenho falado, não me
obedecestes. 15 Começando de madrugada, vos tenho enviado todos os meus
servos, dizendo: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho, fazei boas
as vossas ações e não sigais a outros deuses para servi-los; assim ficareis na terra
que vos dei a vós outros e a vossos pais; mas não me inclinastes os ouvidos, nem
me obedecestes a mim. 16 Visto que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe,
guardaram o mandamento de seu pai, que ele lhes ordenara, mas este povo não

me obedeceu, 17 por isso, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de
Israel: Eis que trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todo o
mal que falei contra eles; pois lhes tenho falado, e não me obedeceram, clamei a
eles, e não responderam.

18 **À** casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o
Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, e
guardastes todos os seus preceitos, e tudo fizestes segundo vos ordenou, 19 por
isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Nunca faltará homem a
Jonadabe, filho de Recabe, que esteja na minha presença.

Jeremias 36

O rolo de Jeremias é lido no templo

1 **N**o quarto ano de Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra
do SENHOR a Jeremias, dizendo: 2 Toma um rolo, um livro, e escreve nele todas
as palavras que te falei contra Israel, contra Judá e contra todas as nações, desde
o dia em que te falei, desde os dias de Josias até hoje. 3 Talvez ouçam os da casa
de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes e venham a converter-se cada um do
seu mau caminho, e eu lhes perdoe a iniquidade e o pecado. 4 Então, Jeremias
chamou a Baruque, filho de Nerias; escreveu Baruque no rolo, segundo o que
ditou Jeremias, todas as palavras que a este o SENHOR havia revelado.

5 **J**eremias ordenou a Baruque, dizendo: Estou encarcerado; não posso entrar
na Casa do SENHOR. 6 Entra, pois, tu e, do rolo que escreveste, segundo o que eu
ditei, lê todas as palavras do SENHOR, diante do povo, na Casa do SENHOR, no dia
de jejum; e também as lerás diante de todos os de Judá que vêm das suas
cidades. 7 Pode ser que as suas humildes súplicas sejam bem acolhidas pelo
SENHOR, e cada um se converta do seu mau caminho; porque grande é a ira e o
furor que o SENHOR tem manifestado contra este povo. 8 Fez Baruque, filho de
Nerias, segundo tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, e leu
naquele livro as palavras do SENHOR, na Casa do SENHOR.

9 **N**o quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono,
apregoaram jejum diante do SENHOR a todo o povo em Jerusalém, como também
a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém. 10 Leu, pois, Baruque
naquele livro as palavras de Jeremias na Casa do SENHOR, na câmara de
Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da Porta Nova da
Casa do SENHOR, diante de todo o povo.

O rolo é lido diante dos príncipes

11 **O**uvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do
SENHOR, naquele livro, 12 desceu à casa do rei, à câmara do escrivão. Eis que
todos os príncipes estavam ali assentados: Elisama, o escrivão, Delaías, filho de
Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de
Hananias, e todos os outros príncipes. 13 Micaías anunciou-lhes todas as palavras
que ouvira, quando Baruque leu o livro diante do povo. 14 Então, todos os
príncipes mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi,
dizer a Baruque: O rolo que leste diante do povo, toma-o contigo e vem.
Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo consigo e veio ter com eles. 15 Disseram-

lhe: Assenta-te, agora, e lê-o para nós. E Baruque o leu diante deles. 16 Tendo
eles ouvido todas aquelas palavras, entreolharam-se atemorizados e disseram a
Baruque: Sem dúvida nenhuma, anunciaremos ao rei todas estas palavras. 17 E
perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos, como escreveste isto? Acaso, te
ditou o profeta todas estas palavras? 18 Respondeu-lhes Baruque: Ditava-me
pessoalmente todas estas palavras, e eu as escrevia no livro com tinta. 19 Então,
disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias; ninguém saiba
onde estais.

O rei lança o rolo no fogo

20 **F**oram os príncipes ter com o rei ao átrio, depois de terem depositado o rolo
na câmara de Elisama, o escrivão, e anunciaram diante do rei todas aquelas
palavras. 21 Então, enviou o rei a Jeudi, para que trouxesse o rolo; Jeudi tomou-o
da câmara de Elisama, o escrivão, e o leu diante do rei e de todos os príncipes
que estavam com ele. 22 O rei estava assentado na casa de inverno, pelo nono
mês, e diante dele estava um braseiro aceso. 23 Tendo Jeudi lido três ou quatro
folhas do livro, cortou-o o rei com um canivete de escrivão e o lançou no fogo
que havia no braseiro, e, assim, todo o rolo se consumiu no fogo que estava no
braseiro. 24 Não se atemorizaram, não rasgaram as vestes, nem o rei nem nenhum
dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras. 25 Posto que Elnatã, Delaías
e Gemarias tinham insistido com o rei que não queimasse o rolo, ele não lhes
deu ouvidos. 26 Antes, deu ordem o rei a Jerameel, filho de Hameleque, a
Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a
Baruque, o escrivão, e a Jeremias, o profeta; mas o SENHOR os havia escondido.

Baruque reescreve o rolo

27 **E**ntão, veio a Jeremias a palavra do SENHOR, depois que o rei queimara o
rolo com as palavras que Baruque escrevera ditadas por Jeremias, dizendo:
28 Toma outro rolo e escreve nele todas as palavras que estavam no original, que
Jeoaquim, rei de Judá, queimou. 29 E a Jeoaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o
SENHOR: Tu queimaste aquele rolo, dizendo: Por que escreveste nele que
certamente viria o rei da Babilônia, e destruiria esta terra, e acabaria com
homens e animais dela? 30 Portanto, assim diz o SENHOR, acerca de Jeoaquim, rei
de Judá: Ele não terá quem se assente no trono de Davi, e o seu cadáver será
largado ao calor do dia e à geada da noite. 31 Castigá-lo-ei, e à sua descendência,
e aos seus servos por causa da iniquidade deles; sobre ele, sobre os moradores de
Jerusalém e sobre os homens de Judá farei cair todo o mal que tenho falado
contra eles, e não ouviram. 32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo e o deu a
Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, ditado por Jeremias,

todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, queimara; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias na prisão

1 **Z**edequias, filho de Josias e a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia,
constituíra rei† na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoaquim.
2 Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às
palavras do SENHOR que falou por intermédio de Jeremias, o profeta.
3 **C**ontudo, mandou o rei Zedequias a Jucal, filho de Selemias, e ao sacerdote
Sofonias, filho de Maaseias, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: Roga por nós
ao SENHOR, nosso Deus. 4 Jeremias andava livremente entre o povo, porque
ainda o não haviam encarcerado. 5 O exército de Faraó saíra do Egito; e, quando
os caldeus, que sitiavam Jerusalém, ouviram esta notícia, retiraram-se dela.
6 **E**ntão, veio a Jeremias, o profeta, a palavra do SENHOR: 7 Assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim, para
me consultar: Eis que o exército de Faraó, que saiu em vosso socorro, voltará
para a sua terra, no Egito. 8 Retornarão os caldeus, pelejarão contra esta cidade,
tomá-la-ão e a queimarão. 9 Assim diz o SENHOR: Não vos enganeis a vós
mesmos, dizendo: Sem dúvida, se irão os caldeus de nós; pois, de fato, não se
retirarão. 10 Porque, ainda que derrotásseis a todo o exército dos caldeus, que
pelejam contra vós outros, e ficassem deles apenas homens mortalmente feridos,
cada um se levantaria na sua tenda e queimaria esta cidade.
11 **T**endo-se retirado o exército dos caldeus de Jerusalém, por causa do
exército de Faraó, 12 saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim,
para receber o quinhão de uma herança que tinha no meio do povo. 13 Estando
ele à Porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era
Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, capitão que prendeu a Jeremias, o
profeta, dizendo: Tu foges para os caldeus. 14 Disse Jeremias: É mentira, não
fujo para os caldeus. Mas Jerias não lhe deu ouvidos; prendeu a Jeremias e o
levou aos príncipes. 15 Os príncipes, irados contra Jeremias, açoitaram-no e o
meteram no cárcere, na casa de Jônatas, o escrivão, porque a tinham
transformado em cárcere.
16 **T**endo Jeremias entrado nas celas do calabouço, ali ficou muitos dias.
17 Mandou o rei Zedequias trazê-lo para sua casa e, em secreto, lhe perguntou:
Há alguma palavra do SENHOR? Respondeu Jeremias: Há. Disse ainda: Nas mãos
do rei da Babilônia serás entregue. 18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em
que pequei contra ti, ou contra os teus servos, ou contra este povo, para que me
pusesses na prisão? 19 Onde estão agora os vossos profetas, que vos

profetizavam, dizendo: O rei da Babilônia não virá contra vós outros, nem contra
esta terra? [20] Agora, pois, ouve, ó rei, meu senhor: Que a minha humilde súplica
seja bem acolhida por ti, e não me deixes tornar à casa de Jônatas, o escrivão,
para que eu não venha a morrer ali. [21] Então, ordenou o rei Zedequias que
pusessem a Jeremias no átrio da guarda; e, cada dia, deram-lhe um pão da Rua
dos Padeiros, até acabar-se todo pão da cidade. Assim ficou Jeremias no átrio da
guarda.

Jeremias 38

O etíope Ebede-Meleque salva Jeremias da cisterna

1 **O**uviu, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho
de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que Jeremias anunciava a
todo o povo, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR: O que ficar nesta cidade morrerá à
espada, à fome e de peste; mas o que passar para os caldeus viverá; porque a
vida lhe será como despojo, e viverá. 3 Assim diz o SENHOR: Esta cidade
infalivelmente será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, e este a
tomará. 4 Disseram os príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele, dizendo
assim estas palavras, afrouxa as mãos dos homens de guerra que restam nesta
cidade e as mãos de todo o povo; porque este homem não procura o bem-estar
para o povo, e sim o mal. 5 Disse o rei Zedequias: Eis que ele está nas vossas
mãos; pois o rei nada pode contra vós outros. 6 Tomaram, então, a Jeremias e o
lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no átrio da guarda;
desceram a Jeremias com cordas. Na cisterna não havia água, senão lama; e
Jeremias se atolou na lama.

7 **O**uviu Ebede-Meleque, o etíope, eunuco que estava na casa do rei, que
tinham metido a Jeremias na cisterna; ora, estando o rei assentado à Porta de
Benjamim, 8 saiu Ebede-Meleque da casa do rei e lhe falou: 9 Ó rei, senhor meu,
agiram mal estes homens em tudo quanto fizeram a Jeremias, o profeta, que
lançaram na cisterna; no lugar onde se acha, morrerá de fome, pois já não há pão
na cidade. 10 Então, deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma
contigo daqui trinta homens e tira da cisterna o profeta Jeremias, antes que
morra. 11 Tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por
debaixo da tesouraria, e tomou dali umas roupas usadas e trapos, e os desceu a
Jeremias na cisterna, por meio de cordas. 12 Disse Ebede-Meleque, o etíope, a
Jeremias: Põe agora estas roupas usadas e estes trapos nas axilas, calçando as
cordas; Jeremias o fez. 13 Puxaram a Jeremias com as cordas e o tiraram da
cisterna; e Jeremias ficou no átrio da guarda.

Zedequias consulta o profeta

14 **E**ntão, o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias à sua presença, à
terceira entrada na Casa do SENHOR, e lhe disse: Quero perguntar-te uma coisa,
nada me encubras. 15 Disse Jeremias a Zedequias: Se eu ta disser, porventura,
não me matarás? Se eu te aconselhar, não me atenderás. 16 Então, Zedequias
jurou secretamente a Jeremias, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR, que nos

deu a vida, não te matarei, nem te entregarei nas mãos desses homens que
procuram tirar-te a vida.
17 **E**ntão, Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, o Deus dos
Exércitos, Deus de Israel: Se te renderes voluntariamente aos príncipes do rei da
Babilônia, então, viverá tua alma, e esta cidade não se queimará, e viverás tu e a
tua casa. 18 Mas, se não te renderes aos príncipes do rei da Babilônia, então, será
entregue esta cidade nas mãos dos caldeus, e eles a queimarão, e tu não
escaparás das suas mãos. 19 Disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos
judeus que se passaram para os caldeus; não suceda que estes me entreguem nas
mãos deles, e eles escarneçam de mim. 20 Disse Jeremias: Não te entregarão;
ouve, te peço, a palavra do SENHOR, segundo a qual eu te falo; e bem te irá, e
será poupada a tua vida. 21 Mas, se não quiseres sair, esta é a palavra que me
revelou o SENHOR: 22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de
Judá serão levadas aos príncipes do rei da Babilônia, e elas mesmas dirão: Os
teus bons amigos te enganaram e prevaleceram contra ti; mas, agora que se
atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás. 23 Assim, a todas as tuas mulheres e
a teus filhos levarão aos caldeus, e tu não escaparás das suas mãos; antes, pela
mão do rei da Babilônia serás preso; e por tua culpa esta cidade será queimada.
24 **E**ntão, disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não
morrerás. 25 Quando, ouvindo os príncipes que falei contigo, vierem a ti e te
disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei e o que ele te disse a ti, nada
nos encubras, e não te mataremos, 26 então, lhes dirás: Apresentei a minha
humilde súplica diante do rei para que não me fizesse tornar à casa de Jônatas,
para morrer ali. 27 Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias, e, interrogando-o,
declarou-lhes segundo todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e o
deixaram em paz, porque da conversação nada transpirara. 28 Ficou Jeremias no
átrio da guarda, até ao dia em que foi tomada Jerusalém†.

Jeremias 39

Nabucodonosor toma Jerusalém

2Rs 24.20—25.12; 2Cr 36.17-21; Jr 52.1-16

1 **F**oi tomada Jerusalém. Era o ano nono de Zedequias, rei de Judá, no mês
décimo, quando veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército,
contra Jerusalém, e a cercaram; 2 era o undécimo ano de Zedequias, no quarto
mês, aos nove do mês, quando se fez uma brecha na cidade. 3 Então, entraram
todos os príncipes do rei da Babilônia e se assentaram na Porta do Meio: Nergal-
Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e
todos os outros príncipes do rei da Babilônia. 4 Tendo-os visto Zedequias, rei de
Judá, e todos os homens de guerra, fugiram e, de noite, saíram da cidade, pelo
caminho do jardim do rei, pela porta que está entre os dois muros; Zedequias
saiu pelo caminho da campina. 5 Mas o exército dos caldeus os perseguiu e
alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; eles o prenderam e o fizeram subir
a Ribla, na terra de Hamate, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que lhe
pronunciou a sentença. 6 O rei da Babilônia mandou matar, em Ribla, os filhos
de Zedequias à vista deste; também matou a todos os príncipes de Judá. 7 Vazou
os olhos a Zedequias e o atou com duas cadeias de bronze, para o levar à
Babilônia.

8 **O**s caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo e derribaram os
muros de Jerusalém. 9 O mais do povo que havia ficado na cidade, os desertores
que se entregaram a ele e o sobrevivente do povo, Nebuzaradã, o chefe da
guarda, levou-os cativos para a Babilônia. 10 Porém dos mais pobres da terra,
que nada tinham, deixou Nebuzaradã, o chefe da guarda, na terra de Judá; e lhes
deu vinhas e campos naquele dia.

Nabucodonosor cuida de Jeremias

11 **M**as Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias,
a Nebuzaradã, o chefe da guarda, dizendo: 12 Toma-o, cuida dele e não lhe faças
nenhum mal; mas faze-lhe como ele te disser. 13 Deste modo, Nebuzaradã, o
chefe da guarda, ordenou a Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-
Mague, e todos os príncipes do rei da Babilônia 14 mandaram retirar Jeremias do
átrio da guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que
o levasse para o seu palácio; assim, habitou entre o povo.

15 **O**ra, tinha vindo a Jeremias a palavra do SENHOR, estando ele ainda detido
no átrio da guarda, dizendo: 16 Vai e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo:

Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu trarei as minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e se cumprirão diante de ti naquele dia. 17 A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem temes. 18 Pois certamente te salvarei, e não cairás à espada, porque a tua vida te será como despojo, porquanto confiaste em mim.

Jeremias 40

Jeremias e os restantes do povo ficam com Gedalias

1 **P**alavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que Nebuzaradã, o
chefe da guarda, o pôs em liberdade em Ramá, estando ele atado com cadeias no
meio de todos os do cativeiro de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos
para a Babilônia. 2 Tomou o chefe da guarda a Jeremias e lhe disse: O SENHOR,
teu Deus, pronunciou este mal contra este lugar; 3 o SENHOR o trouxe e fez como
tinha dito. Porque pecastes contra o SENHOR e não obedecestes à sua voz, tudo
isto vos sucedeu. 4 Agora, pois, eis que te livrei hoje das cadeias que estavam
sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para a Babilônia, vem, e eu cuidarei
bem de ti; mas, se não te apraz vir comigo para a Babilônia, deixa de vir. Olha,
toda a terra está diante de ti; para onde julgares bom e próprio ir, vai para aí.
5 Mas, visto que ele tardava em decidir-se, o capitão lhe disse: Volta a Gedalias,
filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador das
cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou, se para qualquer outra
parte te aprouver ir, vai. Deu-lhe o chefe da guarda mantimento e um presente e
o deixou ir. 6 Assim, foi Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e habitou
com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 **O**uvindo, pois, os capitães dos exércitos que estavam no campo, eles e seus
homens, que o rei da Babilônia nomeara governador da terra a Gedalias†, filho
de Aicão, e que lhe havia confiado os homens, as mulheres, os meninos e os
mais pobres da terra que não foram levados ao exílio, para a Babilônia, 8 vieram
ter com ele a Mispa, a saber: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de
Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, o netofatita, Jezanias, filho
do maacatita, eles e os seus homens. 9 Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã,
jurou a eles e aos seus homens e lhes disse: Nada temais da parte dos caldeus;
ficai na terra, servi ao rei da Babilônia, e bem vos irá. 10 Quanto a mim, eis que
habito em Mispa, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; vós, porém,
colhei o vinho, as frutas de verão e o azeite, metei-os nas vossas vasilhas e
habitai nas vossas cidades que tomastes. 11 Da mesma sorte, todos os judeus que
estavam em Moabe, entre os filhos de Amom e em Edom e os que havia em
todas aquelas terras ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um resto de
Judá e que havia nomeado governador sobre eles a Gedalias, filho de Aicão,
filho de Safã; 12 então, voltaram todos eles de todos os lugares para onde foram
lançados e vieram à terra de Judá, a Gedalias, a Mispa; e colheram vinho e frutas
de verão em muita abundância.

Ismael conspira contra Gedalias

13 **J**oanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que estavam no
campo vieram a Gedalias, a Mispa, 14 e lhe disseram: Sabes tu que Baalis, rei dos
filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de Netanias, para tirar-te a vida? Mas
Gedalias, filho de Aicão, não lhes deu crédito. 15 Todavia, Joanã, filho de Careá,
disse a Gedalias em segredo, em Mispa: Irei agora e matarei a Ismael, filho de
Netanias, sem que ninguém o saiba; por que razão tiraria ele a tua vida, de
maneira que todo o Judá que se tem congregado a ti fosse disperso, e viesse a
perecer o resto de Judá? 16 Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de
Careá: Não faças tal coisa, porque isso que falas contra Ismael é falso.

Jeremias 41

1 **S**ucedeu, porém, que, no sétimo mês, veio Ismael, filho de Netanias, filho de
Elisama, de família real, e dez homens, capitães do rei, com ele, a Gedalias, filho
de Aicão, a Mispa; e ali comeram pão juntos, em Mispa. 2 Dispuseram-se
Ismael†, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele e feriram à
espada a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, matando, assim, aquele que o
rei da Babilônia nomeara governador da terra. 3 Também matou Ismael a todos
os judeus que estavam com Gedalias, em Mispa, como também aos caldeus,
homens de guerra, que se achavam ali.
4 **S**ucedeu no dia seguinte ao em que ele matara a Gedalias, sem ninguém o
saber, 5 que vieram homens de Siquém, de Siló e de Samaria; oitenta homens,
com a barba rapada, as vestes rasgadas e o corpo retalhado, trazendo consigo
ofertas de manjares e incenso, para levarem à Casa do SENHOR. 6 Saindo-lhes ao
encontro Ismael, filho de Netanias, de Mispa, ia chorando; ao encontrá-los, lhes
disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão. 7 Vindo eles, porém, até ao meio da
cidade, matou-os Ismael, filho de Netanias, ele e os que estavam com ele, e os
lançaram num poço. 8 Mas houve dentre eles dez homens que disseram a Ismael:
Não nos mates a nós, porque temos depósitos de trigo, cevada, azeite e mel
escondidos no campo. Por isso, ele desistiu e não os matou como aos outros.
9 **O** poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que ferira
além de Gedalias é o mesmo que fez o rei Asa, na sua defesa contra Baasa, rei de
Israel; foi esse mesmo que encheu de mortos Ismael, filho de Netanias. 10 Ismael
levou cativo a todo o resto do povo que estava em Mispa, isto é, as filhas do rei e
todo o povo que ficara em Mispa, que Nebuzaradã, o chefe da guarda, havia
confiado a Gedalias, filho de Aicão; levou-os cativos Ismael, filho de Netanias; e
se foi para passar aos filhos de Amom.

Joanã livra os cativos

11 **O**uvindo, pois, Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que
estavam com ele todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,
12 tomaram consigo a todos os seus homens e foram pelejar contra Ismael, filho
de Netanias; acharam-no junto às grandes águas que há em Gibeão. 13 Ora, todo
o povo que estava com Ismael se alegrou quando viu a Joanã, filho de Careá, e a
todos os príncipes dos exércitos que vinham com ele. 14 Todo o povo que Ismael
levara cativo de Mispa virou as costas, voltou e foi para Joanã, filho de Careá.
15 Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de Joanã com oito homens e se foi

para os filhos de Amom. 16 Tomou, então, Joanã, filho de Careá, e todos os
príncipes dos exércitos que estavam com ele a todo o restante do povo que
Ismael, filho de Netanias, levara cativo de Mispa, depois de ter ferido a
Gedalias, filho de Aicão, isto é, os homens valentes de guerra, as mulheres, os
meninos e os eunucos que havia recobrado de Gibeão; 17 partiram e pararam em
Gerute-Quimã, que está perto de Belém, para dali entrarem no Egito, 18 por
causa dos caldeus; porque os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, ferido a
Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei da Babilônia nomeara governador da
terra.

Jeremias 42

Jeremias exorta o povo a não ir ao Egito

1 **E**ntão, chegaram todos os capitães dos exércitos, e Joanã, filho de Careá, e
Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até ao maior, 2 e
disseram a Jeremias, o profeta: Apresentamos-te a nossa humilde súplica, a fim
de que rogues ao SENHOR, teu Deus, por nós e por este resto; porque, de muitos
que éramos, só restamos uns poucos, como vês com os teus próprios olhos; 3 a
fim de que o SENHOR, teu Deus, nos mostre o caminho por onde havemos de
andar e aquilo que havemos de fazer. 4 Respondeu-lhes Jeremias, o profeta: Já
vos ouvi; eis que orarei ao SENHOR, vosso Deus, segundo o vosso pedido. Tudo o
que o SENHOR vos responder, eu vo-lo declararei; não vos ocultarei nada.
5 Então, eles disseram a Jeremias: Seja o SENHOR testemunha verdadeira e fiel
contra nós, se não fizermos segundo toda a palavra com que o SENHOR, teu Deus,
te enviar a nós outros. 6 Seja ela boa ou seja má, obedeceremos à voz do SENHOR,
nosso Deus, a quem te enviamos, para que nos suceda bem ao obedecermos à
voz do SENHOR, nosso Deus.

7 **A**o fim de dez dias, veio a palavra do SENHOR a Jeremias. 8 Então, chamou a
Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos que havia com ele, e a
todo o povo, desde o menor até ao maior, 9 e lhes disse: Assim diz o SENHOR,
Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar a vossa súplica diante dele:
10 Se permanecerdes nesta terra, então, vos edificarei e não vos derribarei;
plantar-vos-ei e não vos arrancarei, porque estou arrependido do mal que vos
tenho feito. 11 Não temais o rei da Babilônia, a quem vós temeis; não o temais,
diz o SENHOR, porque eu sou convosco, para vos salvar e vos livrar das suas
mãos. 12 Eu vos serei propício, para que ele tenha misericórdia de vós e vos faça
morar em vossa terra. 13 Mas, se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não
obedecendo à voz do SENHOR, vosso Deus, 14 dizendo: Não; antes, iremos à terra
do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem
teremos fome de pão, e ali ficaremos, 15 nesse caso, ouvi a palavra do SENHOR, ó
resto de Judá. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Se tiverdes o
firme propósito de entrar no Egito e fordes para morar, 16 acontecerá, então, que
a espada que vós temeis vos alcançará na terra do Egito, e a fome que receais
vos seguirá de perto os passos no Egito, onde morrereis. 17 Assim será com todos
os homens que tiverem o propósito de entrar no Egito para morar: morrerão à
espada, à fome e de peste; não restará deles nem um, nem escapará do mal que
farei vir sobre eles.

18 **P**orque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Como se
derramou a minha ira e o meu furor sobre os habitantes de Jerusalém, assim se
derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; sereis
objeto de maldição, de espanto, de desprezo e opróbrio e não vereis mais este
lugar. 19 Falou-vos o SENHOR, ó resto de Judá: Não entreis no Egito; tende por
certo que vos adverti hoje. 20 Porque vós, à custa da vossa vida, a vós mesmos
vos enganastes, pois me enviastes ao SENHOR, vosso Deus, dizendo: Ora por nós
ao SENHOR, nosso Deus; e, segundo tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus,
declara-no-lo assim, e o faremos; 21 mas, tendo-vos declarado isso hoje, não
destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus, em coisa alguma pela qual ele me
enviou a vós outros. 22 Agora, pois, sabei por certo que morrereis à espada, à
fome e de peste no mesmo lugar aonde desejastes ir para morar.

Jeremias 43

Jeremias é levado ao Egito pelo povo

1 **T**endo Jeremias acabado de falar a todo o povo todas as palavras do
SENHOR, seu Deus, palavras todas com as quais o SENHOR, seu Deus, o enviara,
2 então, falou Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os
homens soberbos, dizendo a Jeremias: É mentira isso que dizes; o SENHOR, nosso
Deus, não te enviou a dizer: Não entreis no Egito, para morar. 3 Baruque, filho de
Nerias, é que te incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, a fim
de nos matarem ou nos exilarem na Babilônia. 4 Não obedeceu, pois, Joanã, filho
de Careá, e nenhum de todos os capitães dos exércitos, nem o povo todo à voz
do SENHOR, para ficarem na terra de Judá. 5 Antes, tomaram Joanã, filho de
Careá, e todos os capitães dos exércitos a todo o resto de Judá que havia voltado
dentre todas as nações para as quais haviam sido lançados, para morar na terra
de Judá; 6 tomaram aos homens, às mulheres e aos meninos, às filhas do rei e a
todos que Nebuzaradã, o chefe da guarda, deixara com Gedalias, filho de Aicão,
filho de Safã; como também a Jeremias, o profeta, e a Baruque, filho de Nerias;
7 e entraram na terra do Egito†, porque não obedeceram à voz do SENHOR, e
vieram até Tafnes.

Jeremias profetiza a conquista do Egito por Nabucodonosor

8 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, em Tafnes, dizendo: 9 Toma
contigo pedras grandes, encaixa-as na argamassa do pavimento que está à
entrada da casa de Faraó, em Tafnes, à vista de homens judeus, 10 e dize-lhes:
Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu mandarei vir a
Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas
pedras que encaixei; ele estenderá o seu baldaquino real sobre elas. 11 Virá e
ferirá a terra do Egito; quem é para a morte, para a morte; quem é para o
cativeiro, para o cativeiro; e quem é para a espada, para a espada. 12 Lançará
fogo às casas dos deuses do Egito e as queimará; levará cativos os ídolos e
despiolhará a terra do Egito, como o pastor despiolha a sua própria veste; e sairá
dali em paz. 13 Quebrará as colunas de Bete-Semes na terra do Egito e queimará
as casas dos deuses do Egito.

Jeremias 44

Repreendida a infidelidade dos judeus no Egito

1 **P**alavra que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus moradores da terra
do Egito, em Migdol, em Tafnes, em Mênfis e na terra de Patros, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vistes todo o mal que fiz
cair sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá; e eis que hoje são elas
uma desolação, e ninguém habita nelas, 3 por causa da maldade que fizeram,
para me irarem, indo queimar incenso e servir a outros deuses que eles nunca
conheceram, eles, vós e vossos pais. 4 Todavia, começando eu de madrugada,
lhes enviei os meus servos, os profetas, para lhes dizer: Não façais esta coisa
abominável que aborreço. 5 Mas eles não obedeceram, nem inclinaram os
ouvidos para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a
outros deuses. 6 Derramou-se, pois, a minha indignação e a minha ira,
acenderam-se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que se tornaram em
deserto e em assolação, como hoje se vê. 7 Agora, pois, assim diz o SENHOR,
Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Por que fazeis vós tão grande mal contra
vós mesmos, eliminando homens e mulheres, crianças e aqueles que mamam do
meio de Judá, a fim de que não vos fique resto algum? 8 Por que me irritais com
as obras de vossas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito,
aonde viestes para morar, para que a vós mesmos vos elimineis e para que vos
torneis objeto de desprezo e de opróbrio entre todas as nações da terra?
9 Esquecestes já as maldades de vossos pais, as maldades dos reis de Judá, as
maldades das suas mulheres, as vossas maldades e as maldades das vossas
mulheres, maldades cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém? 10 Não
se humilharam até ao dia de hoje, não temeram, não andaram na minha lei nem
nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que
voltarei o rosto contra vós outros para mal e para eliminar a todo o Judá.
12 Tomarei o resto de Judá que se obstinou em entrar na terra do Egito para
morar, onde será ele de todo consumido; cairá à espada e à fome; desde o menor
até ao maior perecerão; morrerão à espada e à fome; e serão objeto de maldição,
espanto, desprezo e opróbrio. 13 Porque castigarei os que habitam na terra do
Egito, como o fiz a Jerusalém, com a espada, a fome e a peste, 14 de maneira que,
dos restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar, não haverá quem
escape e sobreviva para tornar à terra de Judá, à qual desejam voltar para morar;
mas não tornarão senão alguns fugitivos.

Jeremias é contraditado

15 **E**ntão, responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas
mulheres queimavam incenso a outros deuses e todas as mulheres que se
achavam ali em pé, grande multidão, como também todo o povo que habitava na
terra do Egito, em Patros, dizendo: 16 Quanto à palavra que nos anunciaste em
nome do SENHOR, não te obedeceremos a ti; 17 antes, certamente, toda a palavra
que saiu da nossa boca, isto é, queimaremos incenso à Rainha dos Céus e lhe
ofereceremos libações, como nós, nossos pais, nossos reis e nossos príncipes
temos feito, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; tínhamos fartura de
pão, prosperávamos e não víamos mal algum. 18 Mas, desde que cessamos de
queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe oferecer libações, tivemos falta de
tudo e fomos consumidos pela espada e pela fome. 19 Quando queimávamos
incenso à Rainha dos Céus e lhe oferecíamos libações, acaso, lhe fizemos bolos
que a retratavam e lhe oferecemos libações, sem nossos maridos?

Jeremias prediz castigo

20 **E**ntão, disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, a todo o
povo que lhe tinha dado esta resposta, dizendo: 21 Quanto ao incenso que
queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, os
vossos reis e os vossos príncipes e o povo da terra, acaso, não se lembrou disso o
SENHOR, nem lhe andou isso pela mente? 22 O SENHOR já não podia por mais
tempo sofrer a maldade das vossas obras, as abominações que cometestes; pelo
que a vossa terra se tornou deserta, um objeto de espanto e de desprezo e
desabitada, como hoje se vê. 23 Pois queimastes incenso e pecastes contra o
SENHOR, não obedecestes à voz do SENHOR e na sua lei e nos seus testemunhos
não andastes; por isso, vos sobreveio este mal, como hoje se vê.

24 **D**isse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do
SENHOR, vós, todo o Judá, que estais na terra do Egito: 25 Assim fala o SENHOR
dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente
fizestes por vossa boca, senão também que cumpristes por vossas mãos os
vossos votos, a saber: Certamente cumpriremos os nossos votos, que fizemos, de
queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe oferecer libações. Confirmai, pois,
perfeitamente, os vossos votos, sim, cumpri-os. 26 Portanto, ouvi a palavra do
SENHOR, vós, todo o Judá, que habitais na terra do Egito: Eis que eu juro pelo
meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais será pronunciado o meu nome
por boca de qualquer homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Tão
certo como vive o SENHOR Deus. 27 Eis que velarei sobre eles para mal e não
para bem; todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos
à espada e à fome, até que se acabem de todo. 28 Os que escaparem da espada

tornarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e todos os
restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar saberão se subsistirá a
minha palavra ou a sua. **29** Isto vos será sinal de que eu vos castigarei neste lugar,
diz o SENHOR, para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras
contra vós outros para mal. **30** Eis o sinal, diz o SENHOR: Eu entregarei o Faraó-
Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos, nas mãos dos que procuram a
sua morte, como entreguei Zedequias†, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor,
rei da Babilônia, que era seu inimigo e procurava tirar-lhe a vida.

Jeremias 45

A mensagem de Jeremias a Baruque

1 **P**alavra que falou Jeremias, o profeta, a Baruque, filho de Nerias,
escrevendo ele aquelas palavras num livro, ditadas por Jeremias, no ano quarto
de Jeoaquim†, filho de Josias, rei de Judá, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR, Deus
de Israel, acerca de ti, ó Baruque: 3 Disseste: Ai de mim agora! Porque me
acrescentou o SENHOR tristeza ao meu sofrimento; estou cansado do meu gemer
e não acho descanso. 4 Assim lhe dirás: Isto diz o SENHOR: Eis que estou
demolindo o que edifiquei e arrancando o que plantei, e isto em toda a terra. 5 E
procuras tu grandezas? Não as procures; porque eis que trarei mal sobre toda
carne, diz o SENHOR; a ti, porém, eu te darei a tua vida como despojo, em todo
lugar para onde fores.

Jeremias 46

Profecia a respeito do Egito

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra as nações. 2 A
respeito do Egito. Contra o exército de Faraó-Neco, rei do Egito, exército que
estava junto ao rio Eufrates em Carquemis; ao qual feriu Nabucodonosor, rei da
Babilônia, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: 3 Preparai o
escudo e o pavês e chegai-vos para a peleja. 4 Selai os cavalos, montai,
cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; poli as lanças, vesti-vos de couraças.
5 Por que razão vejo os medrosos voltando as costas? Estão derrotados os seus
valentes e vão fugindo, sem olhar para trás; há terror ao redor, diz o SENHOR.
6 Não fuja o ligeiro, nem escape o valente; para o lado do Norte, junto à borda do
rio Eufrates, tropeçaram e caíram. 7 Quem é este que vem subindo como o Nilo,
como rios cujas águas se agitam? 8 O Egito vem subindo como o Nilo, como rios
cujas águas se agitam; ele disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade e os
que habitam nela. 9 Avançai, ó cavaleiros, estrondeai, ó carros, e saiam os
valentes; os etíopes e os de Pute, que manejam o escudo, e os lídios, que
manejam e entesam o arco. 10 Porque este dia é o Dia do Senhor, o Senhor dos
Exércitos, dia de vingança contra os seus adversários; a espada devorará, fartar-
se-á e se embriagará com o sangue deles; porque o SENHOR, o SENHOR dos
Exércitos tem um sacrifício na terra do Norte, junto ao rio Eufrates. 11 Sobe a
Gileade e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; debalde multiplicas remédios,
pois não há remédio para curar-te. 12 As nações ouviram falar da tua vergonha, e
a terra está cheia do teu clamor; porque, fugindo o valente, tropeçou no valente,
e ambos caíram juntos.

13 **P**alavra que falou o SENHOR a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de
Nabucodonosor†, rei da Babilônia, para ferir a terra do Egito: 14 Anunciai no
Egito e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo em Mênfis e em
Tafnes; dizei: Apresenta-te e prepara-te; porque a espada já devorou o que está
ao redor de ti. 15 Por que foi derribado o teu Touro? Não se pôde ter de pé,
porque o SENHOR o abateu. 16 O SENHOR multiplicou os que tropeçavam; também
caíram uns sobre os outros e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo e à
terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime. 17 Ali, apelidarão a
Faraó, rei do Egito, de Espalhafatoso, porque deixou passar o tempo adequado.
18 Tão certo como vivo eu, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos,
certamente, como o Tabor é entre os montes e o Carmelo junto ao mar, assim ele
virá. 19 Prepara a tua bagagem para o exílio, ó moradora, filha do Egito; porque

Mênfis se tornará em desolação e ficará arruinada e sem moradores. 20 Novilha
mui formosa é o Egito; mas mutuca do Norte já lhe vem, sim, vem. 21 Até os
seus soldados mercenários no meio dele, bezerros cevados, viraram as costas e
fugiram juntos; não resistiram, porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o
tempo do seu castigo. 22 Faz o Egito um ruído como o da serpente que foge,
porque os seus inimigos vêm contra ele, com machados, quais derribadores de
árvores. 23 Cortarão o seu bosque, diz o SENHOR, ainda que impenetrável; porque
se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis. 24 A filha do Egito
está envergonhada; foi entregue nas mãos do povo do Norte. 25 Diz o SENHOR
dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei a Amom de Nô, a Faraó, ao
Egito, aos deuses e aos seus reis, ao próprio Faraó e aos que confiam nele.
26 Entregá-los-ei nas mãos dos que lhes procuram a morte, nas mãos de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos seus servos; mas depois será
habitada, como nos dias antigos, diz o Senhor.†

27 **N**ão temas, pois, tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eu
te livrarei do país remoto e a tua descendência, da terra do seu cativeiro; Jacó
voltará e ficará tranquilo e confiante; não haverá quem o atemorize. 28 Não
temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, porque estou contigo; darei cabo de todas
as nações para as quais eu te arrojei; mas de ti não darei cabo; castigar-te-ei, mas
em justa medida; não te inocentarei de todo.

Jeremias 47

Profecia a respeito dos filisteus

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, a respeito dos filisteus,
antes que Faraó ferisse a Gaza. 2 Assim diz o SENHOR: Eis que do Norte se
levantam as águas, e se tornarão em torrentes transbordantes, e inundarão a terra
e a sua plenitude, a cidade e os seus habitantes; clamarão os homens, e todos os
moradores da terra se lamentarão, 3 ao ruído estrepitoso das unhas dos seus
fortes cavalos, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas. Os pais não
atendem aos filhos, por se afrouxarem as suas mãos; 4 por causa do dia que vem
para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o resto que
os socorra; porque o SENHOR destruirá os filisteus, o resto de Caftor da terra do
mar. 5 Sobreveio calvície a Gaza, Asquelom está reduzida a silêncio, com o resto
do seu vale; até quando vós vos retalhareis? 6 Ah! Espada do SENHOR, até
quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa e aquieta-te.
7 Como podes estar quieta, se o SENHOR te deu ordem? Contra Asquelom e
contra as bordas do mar é para onde ele te dirige.†

Jeremias 48

Profecia a respeito de Moabe

1 **A** respeito de Moabe. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel:
Ai de Nebo, porque foi destruída! Envergonhada está Quiriataim, já está tomada;
a fortaleza está envergonhada e abatida. 2 A glória de Moabe já não é; em
Hesbom tramaram contra ela, dizendo: Vinde, e eliminemo-la para que não seja
mais povo; também tu, ó Madmém, serás reduzida a silêncio; a espada te
perseguirá. 3 Há gritos de Horonaim: Ruína e grande destruição! 4 Destruída está
Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir gritos. 5 Pela subida de Luíte, eles seguem
com choro contínuo; na descida de Horonaim, se ouvem gritos angustiosos de
ruína. 6 Fugi, salvai a vossa vida, ainda que venhais a ser como o arbusto
solitário no deserto. 7 Pois, por causa da tua confiança nas tuas obras e nos teus
tesouros, também tu serás tomada; Quemos sairá para o cativeiro com os seus
sacerdotes e os seus príncipes juntamente. 8 Virá o destruidor sobre cada uma das
cidades, e nenhuma escapará; perecerá o vale, e se destruirá a campina; porque o
SENHOR o disse.

9 **D**ai asas a Moabe, porque, voando, sairá; as suas cidades se tornarão em
ruínas, e ninguém morará nelas. 10 Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR
relaxadamente! Maldito aquele que retém a sua espada do sangue!
11 Despreocupado esteve Moabe desde a sua mocidade e tem repousado nas
fezes do seu vinho; não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o
cativeiro; por isso, conservou o seu sabor, e o seu aroma não se alterou.
12 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que lhe enviarei trasfegadores,
que o trasfegarão; despejarão as suas vasilhas e despedaçarão os seus jarros.
13 Moabe terá vergonha de Quemos, como a casa de Israel se envergonhou de
Betel, sua confiança. 14 Como dizeis: Somos valentes e homens fortes para a
guerra?

15 **M**oabe está destruído e subiu das suas cidades, e os seus jovens escolhidos
desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos. 16 Está
prestes a vir a perdição de Moabe, e muito se apressa o seu mal. 17 Condoei-vos
dele, todos os que estais ao seu redor e todos os que lhe sabeis o nome; dizei:
Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso! 18 Desce da tua glória e
assenta-te em terra sedenta, ó moradora, filha de Dibom; porque o destruidor de
Moabe sobe contra ti e desfaz as tuas fortalezas. 19 Põe-te no caminho e espia, ó
moradora de Aroer; pergunta ao que foge e à que escapa: Que sucedeu?
20 Moabe está envergonhado, porque foi abatido; uivai e gritai; anunciai em

Arnom que Moabe está destruído. 21 Também o julgamento veio sobre a terra da
campina, sobre Holom, Jasa e Mefaate, 22 sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,
23 sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom, 24 sobre Queriote e Bozra, e até
sobre todas as cidades da terra de Moabe, quer as de longe, quer as de perto.
25 Está eliminado o poder de Moabe, e quebrado, o seu braço, diz o SENHOR.

26 **E**mbriagai-o, porque contra o SENHOR se engrandeceu; Moabe se revolverá
no seu vômito e será ele também objeto de escárnio. 27 Pois Israel não te foi
também objeto de escárnio? Mas, acaso, foi achado entre ladrões, para que
meneies a cabeça, falando dele? 28 Deixai as cidades e habitai no rochedo, ó
moradora de Moabe; sede como as pombas que se aninham nos flancos da boca
do abismo. 29 Ouvimos falar da soberba de Moabe, que de fato é extremamente
soberba, da sua arrogância, do seu orgulho, da sua sobranceria e da altivez do
seu coração. 30 Conheço, diz o SENHOR, a sua insolência, mas isso nada é; as suas
gabarolices nada farão. 31 Por isso, uivarei por Moabe, sim, gritarei por todo o
Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei. 32 Mais que a Jazer, te chorarei
a ti, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até ao mar de
Jazer; mas o destruidor caiu sobre os teus frutos de verão e sobre a tua vindima.
33 Tirou-se, pois, o folguedo e a alegria do campo fértil e da terra de Moabe; pois
fiz cessar nos lagares o vinho; já não pisarão uvas com júbilo; o júbilo não será
júbilo. 34 Ouve-se o grito de Hesbom até Eleale e Jasa, e de Zoar se dão gritos
até Horonaim e Eglate-Selisias; porque até as águas do Ninrim se tornaram em
assolação. 35 Farei desaparecer de Moabe, diz o SENHOR, quem sacrifique nos
altos e queime incenso aos seus deuses.

36 **P**or isso, o meu coração geme como flautas por causa de Moabe, e como
flautas geme por causa dos homens de Quir-Heres; porquanto já se perdeu a
abundância que ajuntou. 37 Porque toda cabeça ficará calva, e toda barba, rapada;
sobre todas as mãos haverá incisões, e sobre os lombos, pano de saco. 38 Sobre
todos os eirados de Moabe e em todas as suas praças há pranto, porque fiz
Moabe em pedaços, como vasilha de barro que não agrada, diz o SENHOR. Como
está desfalecido! 39 Como uivam! Como, de vergonha, virou Moabe as costas!
Assim, se tornou Moabe objeto de escárnio e de espanto para todos os que estão
em seu redor. 40 Porque assim diz o SENHOR: Eis que voará como a águia e
estenderá as suas asas contra Moabe. 41 São tomadas as cidades, e ocupadas, as
fortalezas; naquele dia, o coração dos valentes de Moabe será como o coração da
mulher que está em dores de parto. 42 Moabe será destruído, para que não seja
povo, porque se engrandeceu contra o SENHOR. 43 Terror, cova e laço vêm sobre
ti, ó moradora de Moabe, diz o SENHOR. 44 Quem fugir do terror cairá na cova, e,
se sair da cova, o laço o prenderá; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do
seu castigo.

45 **O**s que fogem param sem forças à sombra de Hesbom; porém sai fogo de
Hesbom e labareda do meio de Seom e devora as têmporas de Moabe e o alto da
cabeça dos filhos do tumulto. 46 Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemos,
porque teus filhos ficaram cativos, e tuas filhas, em cativeiro.
47 **C**ontudo, mudarei a sorte de Moabe, nos últimos dias, diz o SENHOR. Até
aqui o juízo contra Moabe.†

Jeremias 49

Profecia a respeito dos amonitas

1 **A** respeito dos filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso, não tem Israel
filhos? Não tem herdeiro? Por que, pois, herdou Milcom a Gade, e o seu povo
habitou nas cidades dela? 2 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que
farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num
montão de ruínas, e as suas aldeias serão queimadas; e Israel herdará aos que o
herdaram, diz o SENHOR. 3 Uiva, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó
filhos de Rabá, cingi-vos de cilício, lamentai e dai voltas por entre os muros;
porque Milcom irá em cativeiro, juntamente com os seus sacerdotes e os seus
príncipes. 4 Por que te glorias nos vales, nos teus luxuriantes vales, ó filha
rebelde, que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem virá contra mim? 5 Eis
que eu trarei terror sobre ti, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, de todos os
que estão ao redor de ti; e cada um de vós será lançado em frente de si, e não
haverá quem recolha os fugitivos. 6 Mas depois disto mudarei a sorte dos filhos
de Amom, diz o Senhor.†

Profecia a respeito dos edomitas

7 **A** respeito de Edom. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Acaso, já não há
sabedoria em Temã? Já pereceu o conselho dos sábios? Desvaneceu-se-lhe a
sabedoria? 8 Fugi, voltai, retirai-vos para as cavernas, ó moradores de Dedã,
porque eu trarei sobre ele a ruína de Esaú, o tempo do seu castigo. 9 Se
vindimadores viessem a ti, não deixariam alguns cachos? Se ladrões, de noite,
não te danificariam só o que lhes bastasse? 10 Mas eu despi a Esaú, descobri os
seus esconderijos, e não se poderá esconder; está destruída a sua descendência,
como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele já não é. 11 Deixa os teus órfãos,
e eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim. 12 Porque assim diz
o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a beber o cálice totalmente o
beberão, e tu serias de todo inocentado? Não serás tido por inocente, mas
certamente o beberás. 13 Porque por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que Bozra
será objeto de espanto, de opróbrio, de assolação e de desprezo; e todas as suas
cidades se tornarão em assolações perpétuas.

Os pecados e o castigo de Edom

14 **O**uvi novas da parte do SENHOR, e um mensageiro foi enviado às nações,
para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.
16 O terror que inspiras e a soberba do teu coração te enganaram. Tu que habitas
nas fendas das rochas, que ocupas as alturas dos outeiros, ainda que eleves o teu
ninho como a águia, de lá te derribarei, diz o SENHOR.

17 **A**ssim, será Edom objeto de espanto; todo aquele que passar por ele se
espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas. 18 Como na destruição
de Sodoma e Gomorra† e das suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, assim não
habitará ninguém ali, nem morará nela homem algum. 19 Eis que, como sobe o
leãozinho da floresta jordânica contra o rebanho em pasto verde, assim, num
momento, arrojarei dali a Edom e lá estabelecerei a quem eu escolher. Pois quem
é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o pastor que me poderá
resistir?

20 **P**ortanto, ouvi o conselho do SENHOR que ele decretou contra Edom e os
desígnios que ele formou contra os moradores de Temã; certamente, até os
menores do rebanho serão arrastados, e as suas moradas, espantadas por causa
deles. 21 A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e, do seu grito, até ao
mar Vermelho se ouviu o som. 22 Eis que como águia subirá, voará e estenderá as
suas asas contra Bozra; naquele dia, o coração dos valentes de Edom será como
o coração da mulher que está em dores de parto.†

Profecia a respeito de Damasco

23 **A** respeito de Damasco. Envergonhou-se Hamate e Arpade; e, tendo ouvido
más novas, cambaleiam; são como o mar agitado, que não se pode sossegar.
24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou;
angústia e dores a tomaram como da que está de parto. 25 Como está abandonada
a famosa cidade, a cidade de meu folguedo! 26 Portanto, cairão os seus jovens
nas suas praças; todos os homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele
dia, diz o SENHOR dos Exércitos. 27 Acenderei fogo dentro do muro de Damasco,
o qual consumirá os palácios de Ben-Hadade.†

Profecia a respeito da Arábia

28 **A** respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da
Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar e destruí
os filhos do Oriente. 29 Tomarão as suas tendas, os seus rebanhos; as lonas das
suas tendas, todos os seus bens e os seus camelos levarão para si; e lhes gritarão:
Há horror por toda parte! 30 Fugi, desviai-vos para mui longe, retirai-vos para as
cavernas, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei da
Babilônia, tomou conselho e formou desígnio contra vós outros. 31 Levantai-vos,
ó babilônios, subi contra uma nação que habita em paz e confiada, diz o SENHOR;

que não tem portas, nem ferrolhos; eles habitam a sós. 32 Os seus camelos serão
para presa, e a multidão dos seus gados, para despojo; espalharei a todo vento
aqueles que cortam os cabelos nas têmporas e de todos os lados lhes trarei a
ruína, diz o SENHOR. 33 Hazor se tornará em morada de chacais, em assolação
para sempre; ninguém habitará ali, homem nenhum habitará nela.

Profecia a respeito dos elamitas

34 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no princípio
do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo: 35 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, a fonte do seu poder. 36 Trarei
sobre Elão os quatro ventos dos quatro ângulos do céu e os espalharei na direção
de todos estes ventos; e não haverá país aonde não venham os fugitivos de Elão.
37 Farei tremer a Elão diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua
morte; farei vir sobre os elamitas o mal, o brasume da minha ira, diz o SENHOR; e
enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los. 38 Porei o meu trono
em Elão e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR. 39 Nos últimos dias,
mudarei a sorte de Elão, diz o SENHOR.

Jeremias 50

Profecia a respeito da Babilônia

1 **P**alavra que falou o SENHOR contra a Babilônia e contra a terra dos caldeus,
por intermédio de Jeremias, o profeta. 2 Anunciai entre as nações; fazei ouvir e
arvorai estandarte; proclamai, não encubrais; dizei: Tomada é a Babilônia, Bel
está confundido, e abatido, Merodaque; cobertas de vergonha estão as suas
imagens, e seus ídolos tremem de terror. 3 Porque do Norte subiu contra ela uma
nação que tornará deserta a sua terra, e não haverá quem nela habite; tanto os
homens como os animais fugiram e se foram. 4 Naqueles dias, naquele tempo,
diz o SENHOR, voltarão os filhos de Israel, eles e os filhos de Judá juntamente;
andando e chorando, virão e buscarão ao SENHOR, seu Deus. 5 Perguntarão pelo
caminho de Sião, de rostos voltados para lá, e dirão: Vinde, e unamo-nos ao
SENHOR, em aliança eterna que jamais será esquecida. 6 O meu povo tem sido
ovelhas perdidas; seus pastores as fizeram errar e as deixaram desviar para os
montes; do monte passaram ao outeiro, esqueceram-se do seu redil. 7 Todos os
que as acharam as devoraram; e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma
teremos; porque pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça, e contra a
esperança de seus pais, o SENHOR. 8 Fugi do meio da Babilônia† e saí da terra
dos caldeus; e sede como os bodes que vão adiante do rebanho. 9 Porque eis que
eu suscitarei e farei subir contra a Babilônia um conjunto de grandes nações da
terra do Norte, e se porão em ordem de batalha contra ela; assim será tomada. As
suas flechas serão como de destro guerreiro, nenhuma tornará sem efeito.
10 **A** Caldeia servirá de presa; todos os que a saquearem se fartarão, diz o
SENHOR; 11 ainda que vos alegrais e exultais, ó saqueadores da minha herança,
saltais como bezerros na relva e rinchais como cavalos fogosos, 12 será mui
envergonhada vossa mãe, será confundida a que vos deu à luz; eis que ela será a
última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão. 13 Por causa da
indignação do SENHOR, não será habitada; antes, se tornará de todo deserta;
qualquer que passar por Babilônia se espantará e assobiará por causa de todas as
suas pragas. 14 Ponde-vos em ordem de batalha em redor contra Babilônia, todos
vós que manejais o arco; atirai-lhe, não poupeis as flechas; porque ela pecou
contra o SENHOR. 15 Gritai contra ela, rodeando-a; ela já se rendeu; caíram-lhe os
baluartes, estão em terra os seus muros; pois esta é a vingança do SENHOR;
vingai-vos dela; fazei-lhe a ela o que ela fez. 16 Eliminai da Babilônia o que
semeia e o que maneja a foice no tempo da sega; por causa da espada do
opressor, virar-se-á cada um para o seu povo e cada um fugirá para a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado é Israel; os leões o afugentaram; primeiro, devorou-o o
rei da Assíria, e, por fim, Nabucodonosor o desossou. 18 Portanto, assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que castigarei o rei da Babilônia e a
sua terra, como castiguei o rei da Assíria. 19 Farei tornar Israel para a sua
morada, e pastará no Carmelo e em Basã; fartar-se-á na região montanhosa de
Efraim e em Gileade. 20 Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, buscar-
se-á a iniquidade de Israel, e já não haverá; os pecados de Judá, mas não se
acharão; porque perdoarei aos remanescentes que eu deixar.

21 **S**obe, ó espada, contra a terra duplamente rebelde, sobe contra ela e contra
os moradores da terra de castigo; assola irremissivelmente, destrói tudo após
eles, diz o SENHOR, e faze segundo tudo o que te mandei. 22 Há na terra estrondo
de batalha e de grande destruição. 23 Como está quebrado, feito em pedaços o
martelo de toda a terra! Como se tornou a Babilônia objeto de espanto entre as
nações! 24 Lancei-te o laço, ó Babilônia, e foste presa, e não o soubeste; foste
surpreendida e apanhada, porque contra o SENHOR te entremeteste. 25 O Senhor
abriu o seu arsenal e tirou dele as armas da sua indignação; porque o SENHOR, o
SENHOR dos Exércitos, tem obra a realizar na terra dos caldeus. 26 Vinde contra
ela de todos os confins da terra, abri os seus celeiros, fazei dela montões de
ruínas, destruí-a de todo; dela nada fique de resto. 27 Matai à espada a todos os
seus touros, aos seus valentes; desçam eles para o matadouro; ai deles! Pois é
chegado o seu dia, o tempo do seu castigo. 28 Ouve-se a voz dos que fugiram e
escaparam da terra da Babilônia, para anunciarem em Sião a vingança do
SENHOR, nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 **C**onvocai contra Babilônia a multidão dos que manejam o arco; acampai-
vos contra ela em redor, e ninguém escape. Retribuí-lhe segundo a sua obra†;
conforme tudo o que fez, assim fazei a ela; porque se houve arrogantemente
contra o SENHOR, contra o Santo de Israel. 30 Portanto, cairão os seus jovens nas
suas praças, e todos os seus homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele
dia, diz o SENHOR. 31 Eis que eu sou contra ti, ó orgulhosa, diz o Senhor, o
SENHOR dos Exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te hei de castigar.
32 Então, tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém haverá que o levante; porei
fogo às suas cidades, o qual consumirá todos os seus arredores.

33 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá
sofrem opressão juntamente; todos os que os levaram cativos os retêm; recusam
deixá-los ir; 34 mas o seu Redentor é forte, SENHOR dos Exércitos é o seu nome;
certamente, pleiteará a causa deles, para aquietar a terra e inquietar os moradores
da Babilônia. 35 A espada virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os
moradores da Babilônia, sobre os seus príncipes, sobre os seus sábios. 36 A
espada virá sobre os gabarolas, e ficarão insensatos; virá sobre os valentes dela,

e ficarão aterrorizados. 37 A espada virá sobre os seus cavalos, e sobre os seus
carros, e sobre todo o misto de gente que está no meio dela, e este será como
mulheres; a espada virá sobre os tesouros dela, e serão saqueados. 38 A espada
virá sobre as suas águas, e estas secarão; porque a terra é de imagens de
escultura, e os seus moradores enlouquecem por estas coisas horríveis. 39 Por
isso, as feras do deserto com os chacais habitarão† em Babilônia; também os
avestruzes habitarão nela, e nunca mais será povoada, nem habitada de geração
em geração, 40 como quando Deus destruiu a Sodoma, e a Gomorra†, e às suas
cidades vizinhas, diz o SENHOR; assim, ninguém habitará ali, nem morará nela
homem algum.

41 **E**is que um povo vem do Norte; grande nação e muitos reis se levantarão
dos confins da terra. 42 Armam-se de arco e de lança; eles são cruéis e não
conhecem a compaixão; a voz deles é como o mar, que brama; montam cavalos,
cada um posto em ordem de batalha contra ti, ó filha da Babilônia. 43 O rei da
Babilônia ouviu a fama deles, e desfaleceram as suas mãos; a angústia se
apoderou dele, e dores, como as da mulher que está de parto. 44 Eis que, como
sobe o leãozinho da floresta jordânica contra o rebanho em pasto verde, assim,
num momento, arrojá-la-ei dali e lá estabelecerei a quem eu escolher. Pois quem
é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o pastor que me poderá
resistir? 45 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra
Babilônia, e os desígnios que ele formou contra a terra dos caldeus; certamente,
até os menores do rebanho serão arrastados, e as suas moradas, espantadas por
causa deles. 46 Ao estrondo da tomada de Babilônia, estremeceu a terra; e o grito
se ouviu entre as nações.

Jeremias 51

O poder e a queda da Babilônia

1 **A**ssim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra a
Babilônia e contra os que habitam em Lebe-Camai. 2 Enviarei padejadores
contra a Babilônia, que a padejarão e despojarão a sua terra; porque virão contra
ela em redor no dia da calamidade. 3 O flecheiro arme o seu arco contra o que o
faz com o seu e contra o que presume da sua couraça; não poupeis os seus
jovens, destruí de todo o seu exército. 4 Caiam mortos na terra dos caldeus e
atravessados pelas ruas! 5 Porque Israel e Judá não enviuvaram do seu Deus, do
SENHOR dos Exércitos; mas a terra dos caldeus está cheia de culpas perante o
Santo de Israel. 6 Fugi do meio da Babilônia, e cada um salve a sua vida; não
pereçais na sua maldade; porque é tempo da vingança do SENHOR: ele lhe dará a
sua paga.

7 **A** Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual embriagava a
toda a terra; do seu vinho beberam as nações†; por isso, enlouqueceram.
8 Repentinamente, caiu Babilônia e ficou arruinada; lamentai por ela, tomai
bálsamo para a sua ferida; porventura, sarará. 9 Queríamos curar Babilônia, ela,
porém, não sarou; deixai-a, e cada um vá para a sua terra; porque o seu juízo
chega até ao céu† e se eleva até às mais altas nuvens. 10 O SENHOR trouxe a
nossa justiça à luz; vinde, e anunciemos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus.

11 **A**guçai as flechas! Preparai os escudos! O SENHOR despertou o espírito dos
reis dos medos; porque o seu intento contra a Babilônia é para a destruir; pois
esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo. 12 Arvorai estandarte
contra os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai
emboscadas; porque o SENHOR intentou e fez o que tinha dito acerca dos
moradores da Babilônia. 13 Ó tu que habitas sobre muitas águas†, rica de
tesouros! Chegou o teu fim, a medida da tua avareza. 14 Jurou o SENHOR dos
Exércitos por si mesmo, dizendo: Encher-te-ei certamente de homens, como de
gafanhotos, e eles cantarão sobre ti o eia! dos que pisam as uvas.

15 **E**le fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e
com a sua inteligência estendeu os céus. 16 Fazendo ele ribombar o trovão, logo
há tumulto de águas no céu, e sobem os vapores das extremidades da terra; ele
cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento. 17 Todo
homem se tornou estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela
imagem que esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas não há fôlego.
18 Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu castigo, virão a perecer. 19 Não é

semelhante a estas aquele que é a Porção de Jacó; porque ele é o criador de todas
as coisas, e Israel é a tribo da sua herança; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.
20 **T**u, Babilônia, eras meu martelo e minhas armas de guerra; por meio de ti,
despedacei nações e destruí reis; 21 por meio de ti, despedacei o cavalo e o seu
cavaleiro; despedacei o carro e o seu cocheiro; 22 por meio de ti, despedacei o
homem e a mulher, despedacei o velho e o moço, despedacei o jovem e a
virgem; 23 por meio de ti, despedacei o pastor e o seu rebanho, despedacei o
lavrador e a sua junta de bois, despedacei governadores e vice-reis. 24 Pagarei,
ante os vossos próprios olhos, à Babilônia e a todos os moradores da Caldeia
toda a maldade que fizeram em Sião, diz o SENHOR. 25 Eis que sou contra ti, ó
monte que destróis, diz o SENHOR, que destróis toda a terra; estenderei a mão
contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti um monte em chamas. 26 De ti
não se tirarão pedras, nem para o ângulo nem para fundamentos, porque te
tornarás em desolação perpétua, diz o SENHOR.
27 **A**rvorai estandarte na terra, tocai trombeta entre as nações, consagrai as
nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz;
ordenai contra ela chefes, fazei subir cavalos como gafanhotos eriçados.
28 Consagrai contra ela as nações, os reis dos medos, os seus governadores, todos
os seus vice-reis e toda a terra do seu domínio. 29 Estremece a terra e se contorce
em dores, porque cada um dos desígnios do SENHOR está firme contra Babilônia,
para fazer da terra da Babilônia uma desolação, sem que haja quem nela habite.
30 Os valentes da Babilônia cessaram de pelejar, permanecem nas fortalezas,
desfaleceu-lhes a força, tornaram-se como mulheres; estão em chamas as suas
moradas, quebrados, os seus ferrolhos. 31 Sai um correio ao encontro de outro
correio, um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei da
Babilônia que a sua cidade foi tomada de todos os lados; 32 que os vaus estão
ocupados, e as defesas, queimadas, e os homens de guerra, amedrontados.
33 **P**orque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha da
Babilônia é como a eira quando é aplanada e pisada; ainda um pouco, e o tempo
da ceifa lhe virá. 34 Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos devorou, esmagou-nos
e fez de nós um objeto inútil; como monstro marinho, nos tragou, encheu a sua
barriga das nossas comidas finas e nos arrojou fora. 35 A violência que se me fez
a mim e à minha carne caia sobre a Babilônia, diga a moradora de Sião; o meu
sangue caia sobre os moradores da Caldeia, diga Jerusalém. 36 Pelo que assim
diz o SENHOR: Eis que pleitearei a tua causa e te vingarei da vingança que se
tomou contra ti; secarei o seu mar e farei que se esgote o seu manancial.
37 Babilônia se tornará em montões de ruínas, morada de chacais, objeto de
espanto e assobio, e não haverá quem nela habite. 38 Ainda que juntos rujam
como leões e rosnem como cachorros de leões, 39 estando eles esganados,

preparar-lhes-ei um banquete, embriagá-los-ei para que se regozijem e durmam
sono eterno e não acordem, diz o SENHOR. 40 Fá-los-ei descer como cordeiros ao
matadouro, como carneiros e bodes.

41 **C**omo foi tomada Babilônia, e apanhada de surpresa, a glória de toda a
terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações! 42 O mar é
vindo sobre Babilônia, coberta está com o tumulto das suas ondas. 43 Tornaram-
se as suas cidades em desolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém
habita, nem passa por ela homem algum. 44 Castigarei a Bel na Babilônia e farei
que lance de sua boca o que havia tragado, e nunca mais concorrerão a ele as
nações; também o muro de Babilônia caiu.

45 **S**aí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a sua vida do brasume da
ira do SENHOR. 46 Não desfaleça o vosso coração, não temais o rumor que se há
de ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, noutro ano, outro rumor; haverá
violência na terra, dominador contra dominador. 47 Portanto, eis que vêm dias,
em que castigarei as imagens de escultura da Babilônia, toda a sua terra será
envergonhada, e todos os seus cairão traspassados no meio dela. 48 Os céus, e a
terra, e tudo quanto neles há jubilarão† sobre Babilônia; porque do Norte lhe
virão os destruidores, diz o SENHOR. 49 Como Babilônia fez cair traspassados os
de Israel, assim, em Babilônia, cairão traspassados os de toda a terra†.

50 **V**ós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do
SENHOR, e suba Jerusalém à vossa mente. 51 Direis: Envergonhados estamos,
porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu-nos o rosto, porque vieram
estrangeiros e entraram nos santuários da Casa do SENHOR. 52 Portanto, eis que
vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei as suas imagens de escultura; e
gemerão os traspassados em toda a sua terra. 53 Ainda que a Babilônia subisse
aos céus e ainda que fortificasse no alto a sua fortaleza, de mim viriam
destruidores contra ela, diz o SENHOR.

54 **D**e Babilônia se ouvem gritos, e da terra dos caldeus, o ruído de grande
destruição; 55 porque o SENHOR destrói Babilônia e faz perecer nela a sua grande
voz; bramarão as ondas do inimigo como muitas águas, ouvir-se-á o tumulto da
sua voz, 56 porque o destruidor vem contra ela, contra Babilônia; os seus valentes
estão presos, já estão quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus que dá a
paga, certamente, lhe retribuirá. 57 Embriagarei os seus príncipes, os seus sábios,
os seus governadores, os seus vice-reis e os seus valentes; dormirão sono eterno
e não acordarão, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos. 58 Assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia totalmente serão
derribados, e as suas altas portas serão abrasadas pelo fogo; assim, trabalharam
os povos em vão, e para o fogo se afadigaram as nações.

59 **P**alavra que mandou Jeremias, o profeta, a Seraías, filho de Nerias, filho de

Maaseias, indo este com Zedequias, rei de Judá, à Babilônia, no ano quarto do
seu reinado. Seraías era o camareiro-mor. 60 Escreveu, pois, Jeremias num livro
todo o mal que havia de vir sobre a Babilônia, a saber, todas as palavras já
escritas contra a Babilônia. 61 Disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a
Babilônia, vê que leias em voz alta todas estas palavras. 62 E dirás: Ó SENHOR!
Falaste a respeito deste lugar que o exterminarias, a fim de que nada fique nele,
nem homem nem animal, e que se tornaria em perpétuas assolações. 63 Quando
acabares de ler o livro, atá-lo-ás a uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates;
64 e dirás: Assim será afundada a Babilônia e não se levantará, por causa do mal
que eu hei de trazer sobre ela; e os seus moradores sucumbirão. Até aqui as
palavras de Jeremias.†

Jeremias 52

A queda de Jerusalém e o cativeiro de Judá

2Rs 24.18—25.22; 2Cr 36.10-21; Jr 39.1-10

1 **T**inha Zedequias a idade de vinte e um anos, quando começou a reinar e
reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal e era filha de
Jeremias, de Libna. 2 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo
quanto fizera Jeoaquim. 3 Assim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra
Jerusalém e contra Judá, a ponto de os rejeitar de sua presença; Zedequias
rebelou-se contra o rei da Babilônia. 4 Sucedeu que, em o nono ano do reinado
de Zedequias, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia,
veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela†, e
levantaram contra ela tranqueiras em redor. 5 A cidade ficou sitiada até ao
undécimo ano do rei Zedequias. 6 Aos nove dias do quarto mês, quando a cidade
se via apertada da fome, e não havia pão para o povo da terra, 7 então, a cidade
foi arrombada†, e todos os homens de guerra fugiram e saíram de noite pelo
caminho da porta que está entre os dois muros perto do jardim do rei, a despeito
de os caldeus se acharem contra a cidade em redor; e se foram pelo caminho da
campina. 8 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei Zedequias e o alcançou
nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se dispersou e o abandonou.
9 Então, o tomaram preso e o fizeram subir ao rei da Babilônia, a Ribla, na terra
de Hamate, e este lhe pronunciou a sentença. 10 Matou o rei da Babilônia os
filhos de Zedequias à sua própria vista, bem assim todos os príncipes de Judá,
em Ribla. 11 Vazou os olhos† de Zedequias, atou-o com duas cadeias de bronze,
levou-o à Babilônia e o conservou no cárcere até ao dia da sua morte.

12 **N**o décimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de Nabucodonosor, rei
da Babilônia, Nebuzaradã, o chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio
a Jerusalém. 13 E queimou a Casa do SENHOR† e a casa do rei, como também
todas as casas de Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios
importantes. 14 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe da guarda
derribou todos os muros em redor de Jerusalém. 15 Dos mais pobres do povo, o
mais do povo que havia ficado na cidade, os desertores que se entregaram ao rei
da Babilônia e o mais da multidão Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos.
16 Porém dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, o chefe da guarda, ficar
alguns para vinheiros e para lavradores.

17 **O**s caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze† que estavam na
Casa do SENHOR, como também os suportes e o mar de bronze que estavam na

Casa do SENHOR; e levaram todo o bronze para a Babilônia. 18 Levaram também
as panelas, as pás, as espevitadeiras, as bacias, os recipientes de incenso e todos
os utensílios de bronze, com que se ministrava. 19 Tomou também o chefe da
guarda os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os candeeiros, os recipientes
de incenso e as taças, tudo quanto fosse de ouro ou de prata. 20 Quanto às duas
colunas, ao mar e aos suportes que Salomão fizera para a Casa do SENHOR, o
peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável. 21 Quanto às colunas, a
altura de uma era de dezoito côvados, um cordão de doze côvados a cercava, e a
grossura era de quatro dedos; era oca. 22 Sobre ela havia um capitel de bronze; a
altura de cada um era de cinco côvados; a obra de rede e as romãs sobre o capitel
ao redor eram de bronze. 23 Semelhante a esta era a outra coluna com as romãs.
Havia noventa e seis romãs aos lados; as romãs todas sobre a obra de rede ao
redor eram cem. 24 Levou também o chefe da guarda a Seraías, sumo sacerdote,
e a Sofonias, segundo sacerdote, e aos três guardas da porta. 25 Da cidade tomou
a um oficial, que era comandante das tropas de guerra, e a sete homens dos que
eram conselheiros pessoais do rei e se achavam na cidade, como também ao
escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra, e a sessenta homens do
povo do lugar, que se achavam na cidade. 26 Tomando-os Nebuzaradã, o chefe da
guarda, levou-os ao rei da Babilônia, a Ribla. 27 O rei da Babilônia os feriu e os
matou em Ribla, na terra de Hamate. 28 Assim, Judá foi levado cativo para fora
de sua terra. Este é o povo que Nabucodonosor levou para o exílio: no sétimo
ano, três mil e vinte e três judeus; 29 no ano décimo oitavo de Nabucodonosor,
levou ele cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas; 30 no ano
vigésimo terceiro de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou
cativas, dentre os judeus, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas
são quatro mil e seiscentas.

Libertado e honrado o rei Joaquim

2Rs 25.27-30

31 **N**o trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte
e cinco do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que
começou a reinar, libertou a Joaquim, rei de Judá, e o fez sair do cárcere.
32 Falou com ele benignamente e lhe deu lugar de mais honra do que o dos reis
que estavam consigo em Babilônia. 33 Mudou-lhe as vestes do cárcere, e
Joaquim passou a comer pão na sua presença, todos os dias da sua vida. 34 E da
parte do rei da Babilônia lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão diária,
até ao dia da sua morte, durante os dias da sua vida.

Lamentações
de Jeremias

Ir para índice de capítulos

Introdução

Lamentações é uma coleção de cinco poemas nos quais se chora a destruição da cidade de Jerusalém no ano 586 a.C. O país havia sido arrasado, e o povo havia sido levado prisioneiro. Embora neste livro se fale muito de coisas tristes, não deixa de haver nele uma nota de confiança em Deus e de esperança no futuro. Esses poemas são recitados pelos judeus, com jejum e orações, para lembrarem todos os anos a destruição de Jerusalém.

Esquema do conteúdo

1. As tristezas de Jerusalém (1.1-22)
2. Deus castiga Jerusalém (2.1-22)
3. Castigo, arrependimento e esperança (3.1-66)
4. Jerusalém arrasada (4.1-22)
5. Oração pedindo misericórdia (5.1-22)

Lamentações 1

Jerusalém destruída e desolada

1 **C**omo jaz solitária a cidade outrora populosa!
Tornou-se como viúva
a que foi grande entre as nações;
princesa entre as províncias,
ficou sujeita a trabalhos forçados!
2 Chora e chora de noite,
e as suas lágrimas lhe correm pelas faces;
não tem quem a console
entre todos os que a amavam;
todos os seus amigos procederam perfidamente contra ela,
tornaram-se seus inimigos.
3 Judá foi levado ao exílio,
afligido e sob grande servidão;
habita entre as nações,
não acha descanso;
todos os seus perseguidores o apanharam
nas suas angústias.
4 Os caminhos de Sião estão de luto,
porque não há quem venha à reunião solene;
todas as suas portas estão desoladas;
os seus sacerdotes gemem;
as suas virgens estão tristes,
e ela mesma se acha em amargura.
5 Os seus adversários triunfam,
os seus inimigos prosperam;
porque o SENHOR a afligiu,
por causa da multidão das suas prevaricações;
os seus filhinhos tiveram de ir para o exílio,
na frente do adversário.
6 Da filha de Sião já se passou
todo o esplendor;
os seus príncipes ficaram sendo
como corços que não acham pasto
e caminham exaustos

na frente do perseguidor.
7 Agora, nos dias da sua aflição e do seu desterro,
lembra-se Jerusalém
de todas as suas mais estimadas coisas,
que tivera dos tempos antigos;
de como o seu povo caíra nas mãos do adversário,
não tendo ela quem a socorresse;
e de como os adversários a viram
e fizeram escárnio da sua queda.
8 Jerusalém pecou gravemente;
por isso, se tornou repugnante;
todos os que a honravam a desprezam,
porque lhe viram a nudez;
ela também geme
e se retira envergonhada.
9 A sua imundícia está nas suas saias;
ela não pensava no seu fim;
por isso, caiu de modo espantoso
e não tem quem a console.
Vê, SENHOR, a minha aflição,
porque o inimigo se torna insolente.
10 Estendeu o adversário a mão
a todas as coisas mais estimadas dela;
pois ela viu entrar as nações
no seu santuário,
acerca das quais proibiste
que entrassem na tua congregação.
11 Todo o seu povo anda gemendo
e à procura de pão;
deram eles as suas coisas mais estimadas
a troco de mantimento para restaurar as forças;
vê, SENHOR, e contempla,
pois me tornei desprezível.
12 **N**ão vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho?
Considerai e vede
se há dor igual à minha,
que veio sobre mim,
com que o SENHOR me afligiu
no dia do furor da sua ira.

13 Lá do alto enviou fogo a meus ossos,
o qual se assenhoreou deles;
estendeu uma rede aos meus pés,
arrojou-me para trás,
fez-me assolada
e enferma todo o dia.
14 O jugo das minhas transgressões
está atado pela sua mão;
elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço,
e ele abateu a minha força;
entregou-me o Senhor nas mãos daqueles
contra os quais não posso resistir.
15 O Senhor dispersou todos os valentes
que estavam comigo;
apregoou contra mim um ajuntamento,
para esmagar os meus jovens;
o Senhor pisou, como num lagar,
a virgem filha de Judá.
16 Por estas coisas, choro eu;
os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas;
porque se afastou de mim o consolador
que devia restaurar as minhas forças;
os meus filhos estão desolados,
porque prevaleceu o inimigo.
17 Estende Sião as mãos,
e não há quem a console;
ordenou o SENHOR acerca de Jacó
que os seus vizinhos se tornem seus inimigos;
Jerusalém é para eles
como coisa imunda.
18 **J**usto é o SENHOR,
pois me rebelei contra a sua palavra;
ouvi todos os povos
e vede a minha dor;
as minhas virgens e os meus jovens
foram levados para o cativeiro.
19 Chamei os meus amigos,
mas eles me enganaram;
os meus sacerdotes e os meus anciãos

expiraram na cidade,
quando estavam à procura de mantimento
para restaurarem as suas forças.
20 Olha, SENHOR, porque estou angustiada;
turbada está a minha alma,
o meu coração, transtornado dentro de mim,
porque gravemente me rebelei;
fora, a espada mata os filhos;
em casa, anda a morte.
21 Ouvem que eu suspiro,
mas não tenho quem me console;
todos os meus inimigos que souberam do meu mal
folgam, porque tu o fizeste;
mas, em trazendo tu o dia que apregoaste,
serão semelhantes a mim.
22 Venha toda a sua iniquidade
à tua presença,
e faze-lhes como me fizeste a mim
por causa de todas as minhas prevaricações;
porque os meus gemidos são muitos,
e o meu coração está desfalecido.

Lamentações 2

As tristezas de Sião provêm do Senhor

1 **C**omo o Senhor cobriu de nuvens,
na sua ira, a filha de Sião!
Precipitou do céu à terra
a glória de Israel
e não se lembrou do estrado de seus pés,
no dia da sua ira.
2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacó
e não se apiedou;
derribou no seu furor
as fortalezas da filha de Judá;
lançou por terra e profanou
o reino e os seus príncipes.
3 No furor da sua ira,
cortou toda a força de Israel;
retirou a sua destra
de diante do inimigo;
e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo
que tudo consome em redor.
4 Entesou o seu arco, qual inimigo;
firmou a sua destra, como adversário,
e destruiu tudo
o que era formoso à vista;
derramou o seu furor, como fogo,
na tenda da filha de Sião.
5 Tornou-se o Senhor como inimigo,
devorando Israel;
devorou todos os seus palácios,
destruiu as suas fortalezas
e multiplicou na filha de Judá
o pranto e a lamentação.
6 Demoliu com violência o seu tabernáculo, como se fosse uma horta;
destruiu o lugar da sua congregação;
o Senhor, em Sião, pôs em esquecimento
as festas e o sábado

e, na indignação da sua ira, rejeitou com desprezo
o rei e o sacerdote.
7 Rejeitou o Senhor o seu altar
e detestou o seu santuário;
entregou nas mãos do inimigo
os muros dos seus castelos;
deram gritos na Casa do SENHOR,
como em dia de festa.
8 Intentou o SENHOR destruir
o muro da filha de Sião;
estendeu o cordel
e não retirou a sua mão destruidora;
fez gemer o antemuro e o muro;
eles estão juntamente enfraquecidos.
9 As suas portas caíram por terra;
ele quebrou e despedaçou os seus ferrolhos;
o seu rei e os seus príncipes
estão entre as nações
onde já não vigora a lei,
nem recebem visão alguma do SENHOR os seus profetas.
10 Sentados em terra se acham, silenciosos,
os anciãos da filha de Sião;
lançam pó sobre a cabeça,
cingidos de cilício;
as virgens de Jerusalém abaixam a cabeça
até ao chão.
11 **C**om lágrimas se consumiram os meus olhos,
turbada está a minha alma,
e o meu coração se derramou de angústia
por causa da calamidade da filha do meu povo;
pois desfalecem os meninos e as crianças de peito
pelas ruas da cidade.
12 Dizem às mães:
Onde há pão e vinho?,
quando desfalecem como o ferido
pelas ruas da cidade
ou quando exalam a alma
nos braços de sua mãe.
13 Que poderei dizer-te?

A quem te compararei, ó filha de Jerusalém?
A quem te assemelharei,
para te consolar a ti, ó virgem filha de Sião?
Porque grande como o mar é a tua calamidade;
quem te acudirá?
14 Os teus profetas te anunciaram
visões falsas e absurdas
e não manifestaram a tua maldade,
para restaurarem a tua sorte;
mas te anunciaram visões de sentenças falsas,
que te levaram para o cativeiro.
15 Todos os que passam pelo caminho
batem palmas,
assobiam e meneiam a cabeça
sobre a filha de Jerusalém:
É esta a cidade que denominavam
a perfeição da formosura,
a alegria de toda a terra?
16 Todos os teus inimigos
abrem contra ti a boca,
assobiam e rangem os dentes;
dizem: Devoramo-la;
certamente, este é o dia que esperávamos;
achamo-lo e vimo-lo.
17 Fez o SENHOR o que intentou;
cumpriu a ameaça que pronunciou
desde os dias da antiguidade;
derrubou e não se apiedou;
fez que o inimigo se alegrasse por tua causa
e exaltou o poder dos teus adversários.
18 **O** coração de Jerusalém clama ao Senhor.
Ó muralha da filha de Sião,
corram as tuas lágrimas como um ribeiro,
de dia e de noite,
não te dês descanso,
nem pare de chorar a menina de teus olhos!
19 Levanta-te, clama de noite
no princípio das vigílias;
derrama, como água, o coração

perante o Senhor;
levanta a ele as mãos,
pela vida de teus filhinhos,
que desfalecem de fome
à entrada de todas as ruas.
20 **V**ê, ó Senhor, e considera
a quem fizeste assim!
Hão de as mulheres comer o fruto de si mesmas,
as crianças do seu carinho?
Ou se matará no santuário do SENHOR
o sacerdote e o profeta?
21 Jazem por terra pelas ruas
o moço e o velho;
as minhas virgens e os meus jovens
vieram a cair à espada;
tu os mataste no dia da tua ira,
fizeste matança e não te apiedaste.
22 Convocaste de toda parte terrores contra mim,
como num dia de solenidade;
não houve, no dia da ira do SENHOR,
quem escapasse ou ficasse;
aqueles do meu carinho os quais eu criei,
o meu inimigo os consumiu.

Lamentações 3

Convidado o povo a reconhecer o seu pecado

1 **E**u sou o homem que viu a aflição
pela vara do furor de Deus.
2 Ele me levou e me fez andar
em trevas e não na luz.
3 Deveras ele volveu contra mim a mão,
de contínuo, todo o dia.
4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele,
despedaçou os meus ossos.
5 Edificou contra mim
e me cercou de veneno e de dor.
6 Fez-me habitar em lugares tenebrosos,
como os que estão mortos para sempre.
7 Cercou-me de um muro, e já não posso sair;
agravou-me com grilhões de bronze.
8 Ainda quando clamo e grito,
ele não admite a minha oração.
9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas,
fez tortuosas as minhas veredas.
10 Fez-se-me como urso à espreita,
um leão de emboscada.
11 Desviou os meus caminhos e me fez em pedaços;
deixou-me assolado.
12 Entesou o seu arco
e me pôs como alvo à flecha.
13 Fez que me entrassem no coração
as flechas da sua aljava.
14 Fui feito objeto de escárnio para todo o meu povo
e a sua canção, todo o dia.
15 Fartou-me de amarguras,
saciou-me de absinto.
16 Fez-me quebrar com pedrinhas de areia os meus dentes,
cobriu-me de cinza.
17 Afastou a paz de minha alma;
esqueci-me do bem.

18 Então, disse eu: já pereceu a minha glória,
como também a minha esperança no SENHOR.
19 **L**embra-te da minha aflição e do meu pranto,
do absinto e do veneno.
20 Minha alma, continuamente, os recorda
e se abate dentro de mim.
21 Quero trazer à memória
o que me pode dar esperança.

Esperança de auxílio pela misericórdia de Deus

22 **A**s misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos,
porque as suas misericórdias não têm fim;
23 renovam-se cada manhã.
Grande é a tua fidelidade.
24 A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma;
portanto, esperarei nele.
25 Bom é o SENHOR para os que esperam por ele,
para a alma que o busca.
26 Bom é aguardar a salvação do SENHOR,
e isso, em silêncio.
27 Bom é para o homem
suportar o jugo na sua mocidade.
28 Assente-se solitário e fique em silêncio;
porquanto esse jugo Deus pôs sobre ele;
29 ponha a boca no pó;
talvez ainda haja esperança.
30 Dê a face ao que o fere;
farte-se de afronta.
31 O Senhor não rejeitará
para sempre;
32 pois, ainda que entristeça a alguém,
usará de compaixão segundo a grandeza das suas misericórdias;
33 porque não aflige, nem entristece de bom grado
os filhos dos homens.
34 Pisar debaixo dos pés
a todos os presos da terra,
35 perverter o direito do homem
perante o Altíssimo,
36 subverter ao homem no seu pleito,

não o veria o Senhor?
37 Quem é aquele que diz, e assim acontece,
quando o Senhor o não mande?
38 Acaso, não procede do Altíssimo
tanto o mal como o bem?
39 Por que, pois, se queixa o homem vivente?
Queixe-se cada um dos seus próprios pecados.
40 **E**squadrinhemos os nossos caminhos,
provemo-los e voltemos para o SENHOR.
41 Levantemos o coração,
juntamente com as mãos, para Deus nos céus, dizendo:
42 Nós prevaricamos e fomos rebeldes,
e tu não nos perdoaste.
43 Cobriste-nos de ira e nos perseguiste;
e sem piedade nos mataste.
44 De nuvens te encobriste
para que não passe a nossa oração.
45 Como cisco e refugo nos puseste
no meio dos povos.
46 Todos os nossos inimigos
abriram contra nós a boca.
47 Sobre nós vieram o temor e a cova,
a assolação e a ruína.
48 Dos meus olhos se derramam torrentes de águas,
por causa da destruição da filha do meu povo.
49 Os meus olhos choram,
não cessam, e não há descanso,
50 até que o SENHOR atenda
e veja lá do céu.
51 Os meus olhos entristecem a minha alma,
por causa de todas as filhas da minha cidade.
52 **C**açaram-me, como se eu fosse ave,
os que sem motivo são meus inimigos.
53 Para me destruírem, lançaram-me na cova
e atiraram pedras sobre mim.
54 Águas correram sobre a minha cabeça;
então, disse: estou perdido!
55 Da mais profunda cova, SENHOR,
invoquei o teu nome.

56 Ouviste a minha voz;
não escondas o ouvido aos meus lamentos, ao meu clamor.
57 De mim te aproximaste no dia em que te invoquei;
disseste: Não temas.
58 Pleiteaste, Senhor, a causa da minha alma,
remiste a minha vida.
59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram;
julga a minha causa.
60 Viste a sua vingança toda,
todos os seus pensamentos contra mim.
61 Ouviste as suas afrontas, SENHOR,
todos os seus pensamentos contra mim;
62 as acusações dos meus adversários
e o seu murmurar contra mim, o dia todo.
63 Observa-os quando se assentam e quando se levantam;
eu sou objeto da sua canção.
64 Tu lhes darás a paga, SENHOR,
segundo a obra das suas mãos.
65 Tu lhes darás cegueira de coração,
a tua maldição imporás sobre eles.
66 Na tua ira, os perseguirás,
e eles serão eliminados de debaixo dos céus do SENHOR.

Lamentações 4

Os sofrimentos do cerco

1 **C**omo se escureceu o ouro!
Como se mudou o ouro refinado!
Como estão espalhadas as pedras do santuário
pelas esquinas de todas as ruas!
2 Os nobres filhos de Sião,
comparáveis a puro ouro,
como são agora reputados por objetos de barro,
obra das mãos de oleiro!
3 Até os chacais dão o peito,
dão de mamar a seus filhos;
mas a filha do meu povo
tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.
4 A língua da criança que mama
fica pegada, pela sede, ao céu da boca;
os meninos pedem pão,
e ninguém há que lho dê.
5 Os que se alimentavam de comidas finas
desfalecem nas ruas;
os que se criaram entre escarlata
se apegam aos monturos.
6 Porque maior é a maldade da filha do meu povo
do que o pecado de Sodoma,
que foi subvertida como num momento,
sem o emprego de mãos nenhumas.†
7 Os seus príncipes eram mais alvos do que a neve,
mais brancos do que o leite;
eram mais ruivos de corpo do que os corais
e tinham a formosura da safira.
8 Mas, agora, escureceu-se-lhes o aspecto mais do que a fuligem;
não são conhecidos nas ruas;
a sua pele se lhes pegou aos ossos,
secou-se como uma madeira.
9 Mais felizes foram as vítimas da espada
do que as vítimas da fome;

porque estas se definham
atingidas mortalmente pela falta do produto dos campos.
10 As mãos das mulheres outrora compassivas
cozeram seus próprios filhos;
estes lhes serviram de alimento
na destruição da filha do meu povo.
11 Deu o SENHOR cumprimento à sua indignação,
derramou o ardor da sua ira;
acendeu fogo em Sião,
que consumiu os seus fundamentos.
12 Não creram os reis da terra,
nem todos os moradores do mundo,
que entrasse o adversário e o inimigo
pelas portas de Jerusalém.
13 **F**oi por causa dos pecados dos seus profetas,
das maldades dos seus sacerdotes
que se derramou no meio dela
o sangue dos justos.
14 Erram como cegos nas ruas,
andam contaminados de sangue,
de tal sorte que ninguém
lhes pode tocar nas roupas.
15 Apartai-vos, imundos! — gritavam-lhes;
apartai-vos, apartai-vos, não toqueis!
Quando fugiram errantes, dizia-se entre as nações:
Jamais habitarão aqui.
16 A ira do SENHOR os espalhou;
ele jamais atentará para eles;
o inimigo não honra os sacerdotes,
nem se compadece dos anciãos.
17 **O**s nossos olhos ainda desfalecem,
esperando vão socorro;
temos olhado das vigias para um povo
que não pode livrar.
18 Espreitavam os nossos passos,
de maneira que não podíamos andar pelas nossas praças;
aproximava-se o nosso fim, os nossos dias se cumpriam,
era chegado o nosso fim.
19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros

do que as aves dos céus;
sobre os montes nos perseguiram,
no deserto nos armaram ciladas.
20 O fôlego da nossa vida, o ungido do SENHOR,
foi preso nos forjes deles;
dele dizíamos:
debaixo da sua sombra,
viveremos entre as nações.
21 **R**egozija-te e alegra-te, ó filha de Edom,
que habitas na terra de Uz;
o cálice se passará também a ti;
embebedar-te-ás e te desnudarás.
22 O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de Sião;
o SENHOR nunca mais te levará para o exílio;
a tua maldade, ó filha de Edom,
descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

Os fiéis pedem misericórdia

1 **L**embra-te, SENHOR, do que nos tem sucedido;
considera e olha para o nosso opróbrio.
2 A nossa herança passou a estranhos,
e as nossas casas, a estrangeiros;
3 somos órfãos, já não temos pai,
nossas mães são como viúvas.
4 A nossa água, por dinheiro a bebemos,
por preço vem a nossa lenha.
5 Os nossos perseguidores estão sobre o nosso pescoço;
estamos exaustos e não temos descanso.
6 Submetemo-nos aos egípcios e aos assírios,
para nos fartarem de pão.
7 Nossos pais pecaram
e já não existem;
nós é que levamos o castigo das suas iniquidades.
8 Escravos dominam sobre nós;
ninguém há que nos livre das suas mãos.
9 Com perigo de nossa vida, providenciamos o nosso pão,
por causa da espada do deserto.
10 Nossa pele se esbraseia como um forno,
por causa do ardor da fome.
11 Forçaram as mulheres em Sião;
as virgens, nas cidades de Judá.
12 Os príncipes foram por eles enforcados,
as faces dos velhos não foram reverenciadas.
13 Os jovens levaram a mó,
os meninos tropeçaram debaixo das cargas de lenha;
14 os anciãos já não se assentam na porta,
os jovens já não cantam.
15 Cessou o júbilo de nosso coração,
converteu-se em lamentações a nossa dança.
16 Caiu a coroa da nossa cabeça;
ai de nós, porque pecamos!
17 Por isso, caiu doente o nosso coração;

por isso, se escureceram os nossos olhos.
18 Pelo monte Sião, que está assolado,
andam as raposas.
19 **T**u, SENHOR, reinas eternamente,
o teu trono subsiste de geração em geração.
20 Por que te esquecerias de nós para sempre?
Por que nos desampararias por tanto tempo?
21 Converte-nos a ti, SENHOR, e seremos convertidos;
renova os nossos dias como dantes.
22 Por que nos rejeitarias totalmente?
Por que te enfurecerias sobremaneira contra nós outros?

Ezequiel

Ir para índice de capítulos

Introdução

No tempo do profeta Ezequiel, no ano 586 a.C., a cidade de Jerusalém foi tomada pelos babilônios. O profeta viveu na Babilônia, para onde os israelitas tinham sido levados como prisioneiros. Ezequiel pregou mensagens de Deus dirigidas ao povo que estava ali na Babilônia e também aos moradores de Jerusalém.

Deus falou a Ezequiel por meio de visões. O profeta falou ao povo a respeito dessas visões e também anunciou mensagens de Deus por meio de ações simbólicas. Ele ensinou que cada um é responsável pelos seus próprios pecados e que todos devem se renovar no seu íntimo, no coração. Ele também esperava que a própria nação de Israel começasse a viver uma vida nova na presença de Deus. Sendo ao mesmo tempo sacerdote e profeta, Ezequiel mostrou interesse pelo templo de Jerusalém e também ensinou que Deus exige que os seus adoradores vivam uma vida dedicada a ele.

Esquema do conteúdo

1. Vocação de Ezequiel (1.1—3.27)
2. Profecias sobre a queda de Jerusalém (4.1—24.27)
3. Profecias contra as nações pagãs (25.1—32.32)
4. Promessas de Deus ao seu povo (33.1—37.28)
5. Condenação de Gogue (38.1—39.29)
6. O futuro templo e a futura terra de Israel (40.1—48.35)

Ezequiel 1

A visão dos quatro querubins

1 **A**conteceu no trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, que, estando eu
no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se abriram os céus†, e eu tive visões
de Deus. 2 No quinto dia do referido mês, no quinto ano de cativeiro do rei
Joaquim†, 3 veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel, filho de Buzi, o
sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão
do SENHOR. 4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do Norte, e uma
grande nuvem, com fogo a revolver-se, e resplendor ao redor dela, e no meio
disto, uma coisa como metal brilhante, que saía do meio do fogo.
5 **D**o meio dessa nuvem saía a semelhança de quatro seres viventes†, cuja
aparência era esta: tinham a semelhança de homem. 6 Cada um tinha quatro
rostos†, como também quatro asas. 7 As suas pernas eram direitas, a planta de
cujos pés era como a de um bezerro e luzia como o brilho de bronze polido.
8 Debaixo das asas tinham mãos de homem, aos quatro lados; assim todos os
quatro tinham rostos e asas. 9 Estas se uniam uma à outra; não se viravam
quando iam; cada qual andava para a sua frente. 10 A forma de seus rostos era
como o de homem; à direita, os quatro tinham rosto de leão; à esquerda, rosto de
boi; e também rosto de águia, todos os quatro. 11 Assim eram os seus rostos.
Suas asas se abriam em cima; cada ser tinha duas asas, unidas cada uma à do
outro; outras duas cobriam o corpo deles. 12 Cada qual andava para a sua frente;
para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam. 13 O aspecto
dos seres viventes era como carvão em brasa, à semelhança de tochas†; o fogo
corria resplendente por entre os seres, e dele saíam relâmpagos, 14 os seres
viventes ziguezagueavam à semelhança de relâmpagos.

A visão das quatro rodas

15 **V**i os seres viventes; e eis que havia uma roda† na terra, ao lado de cada
um deles. 16 O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo;
tinham as quatro a mesma aparência, cujo aspecto e estrutura eram como se
estivera uma roda dentro da outra. 17 Andando elas, podiam ir em quatro
direções; e não se viravam quando iam. 18 As suas cambotas eram altas, e
metiam medo; e, nas quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos† ao redor.
19 Andando os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; elevando-se eles,
também elas se elevavam. 20 Para onde o espírito queria ir, iam, pois o espírito os
impelia; e as rodas se elevavam juntamente com eles, porque nelas havia o

espírito dos seres viventes. 21 Andando eles, andavam elas e, parando eles,
paravam elas, e, elevando-se eles da terra, elevavam-se também as rodas
juntamente com eles; porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas.
22 **S**obre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento,
como cristal† brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça. 23 Por
debaixo do firmamento, estavam estendidas as suas asas, a de um em direção à
de outro; cada um tinha outras duas asas com que cobria o corpo de um e de
outro lado. 24 Andando eles, ouvi o tatalar das suas asas, como o rugido de
muitas águas†, como a voz do Onipotente; ouvi o estrondo tumultuoso, como o
tropel de um exército. Parando eles, abaixavam as asas. 25 Veio uma voz de cima
do firmamento que estava sobre a sua cabeça. Parando eles, abaixavam as asas.

A visão da glória divina

26 **P**or cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo
semelhante a um trono†, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava
sentada uma figura semelhante a um homem. 27 Vi-a como metal brilhante, como
fogo† ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus
lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. 28 Como
o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor
em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto
em terra e ouvi a voz de quem falava.

Ezequiel 2

A vocação de Ezequiel

1 **E**sta voz me disse: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo. 2 Então,
entrou em mim o Espírito, quando falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que
me falava. 3 Ele me disse: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às
nações rebeldes que se insurgiram contra mim; eles e seus pais prevaricaram
contra mim, até precisamente ao dia de hoje. 4 Os filhos são de duro semblante e
obstinados de coração; eu te envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus.
5 Eles, quer ouçam quer deixem de ouvir, porque são casa rebelde, hão de saber
que esteve no meio deles um profeta. 6 Tu, ó filho do homem, não os temas, nem
temas as suas palavras, ainda que haja sarças e espinhos para contigo, e tu
habites com escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com o rosto
deles, porque são casa rebelde. 7 Mas tu lhes dirás as minhas palavras, quer
ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes.

Visão do rolo de um livro

8 **T**u, ó filho do homem, ouve o que eu te digo, não te insurjas como a casa
rebelde; abre a boca e come o que eu te dou. 9 Então, vi, e eis que certa mão se
estendia para mim, e nela se achava o rolo† de um livro. 10 Estendeu-o diante de
mim, e estava escrito por dentro e por fora; nele, estavam escritas lamentações,
suspiros e ais.

Ezequiel 3

1 **A**inda me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo†, vai
e fala à casa de Israel. 2 Então, abri a boca, e ele me deu a comer o rolo. 3 E me
disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas
deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel.

O comissionamento do profeta

4 **D**isse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel e dize-lhe as
minhas palavras. 5 Porque tu não és enviado a um povo de estranho falar nem de
língua difícil, mas à casa de Israel; 6 nem a muitos povos de estranho falar e de
língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviasse,
certamente, te dariam ouvidos. 7 Mas a casa de Israel não te dará ouvidos, porque
não me quer dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel é de fronte obstinada e
dura de coração. 8 Eis que fiz duro o teu rosto contra o rosto deles e dura a tua
fronte, contra a sua fronte. 9 Fiz a tua fronte como o diamante, mais dura do que
a pederneira; não os temas, pois, nem te assustes com o seu rosto, porque são
casa rebelde. 10 Ainda me disse mais: Filho do homem, mete no coração todas as
minhas palavras que te hei de falar e ouve-as com os teus ouvidos. 11 Eia, pois,
vai aos do cativeiro, aos filhos do teu povo, e, quer ouçam quer deixem de ouvir,
fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus.
12 **L**evantou-me o Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande
estrondo, que, levantando-se do seu lugar, dizia: Bendita seja a glória do
SENHOR. 13 Ouvi o tatalar das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas
outras, e o barulho das rodas juntamente com eles e o sonido de um grande
estrondo. 14 Então, o Espírito me levantou e me levou; eu fui amargurado na
excitação do meu espírito; mas a mão do SENHOR se fez muito forte sobre mim.
15 Então, fui a Tel-Abibe, aos do exílio, que habitavam junto ao rio Quebar, e
passei a morar onde eles habitavam; e, por sete dias, assentei-me ali, atônito, no
meio deles.

O atalaia de Israel

16 **F**indos os sete dias, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 17 Filho do
homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da minha boca ouvirás a
palavra e os avisarás da minha parte. 18 Quando eu disser ao perverso:
Certamente, morrerás, e tu não o avisares e nada disseres para o advertir do seu
mau caminho, para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniquidade,

mas o seu sangue da tua mão o requererei. 19 Mas, se avisares o perverso, e ele
não se converter da sua maldade e do seu caminho perverso, ele morrerá na sua
iniquidade, mas tu salvaste a tua alma. 20 Também quando o justo se desviar da
sua justiça e fizer maldade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; visto
que não o avisaste, no seu pecado morrerá, e suas justiças que praticara não
serão lembradas, mas o seu sangue da tua mão o requererei. 21 No entanto, se tu
avisares o justo, para que não peque, e ele não pecar, certamente, viverá, porque
foi avisado; e tu salvaste a tua alma.†

22 **A** mão do SENHOR veio sobre mim, e ele me disse: Levanta-te e sai para o
vale, onde falarei contigo. 23 Levantei-me e saí para o vale, e eis que a glória do
SENHOR estava ali, como a glória que eu vira junto ao rio Quebar; e caí com o
rosto em terra. 24 Então, entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé, e falou
comigo, e me disse: Vai e encerra-te dentro da tua casa. 25 Porque, ó filho do
homem, eis que porão cordas sobre ti e te ligarão com elas; e não sairás ao meio
deles. 26 Farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, ficarás mudo e incapaz
de os repreender; porque são casa rebelde. 27 Mas, quando eu falar contigo, darei
que fale a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Quem ouvir ouça, e
quem deixar de ouvir deixe; porque são casa rebelde.

Ezequiel 4

O cerco simbólico de Jerusalém

1 **T**u, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, põe-no diante de ti e grava nele
a cidade de Jerusalém. 2 Põe cerco contra ela, edifica contra ela fortificações,
levanta contra ela tranqueiras e põe contra ela arraiais e aríetes em redor. 3 Toma
também uma assadeira de ferro e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade;
dirige para ela o rosto, e assim será cercada, e a cercarás; isto servirá de sinal
para a casa de Israel.

4 **D**eita-te também sobre o teu lado esquerdo e põe a iniquidade da casa de
Israel sobre ele; conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás
sobre ti a iniquidade dela. 5 Porque eu te dei os anos da sua iniquidade, segundo
o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás sobre ti a iniquidade da
casa de Israel. 6 Quando tiveres cumprido estes dias, deitar-te-ás sobre o teu lado
direito e levarás sobre ti a iniquidade da casa de Judá. 7 Quarenta dias te dei,
cada dia por um ano. Voltarás, pois, o rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu
braço descoberto, e profetizarás contra ela. 8 Eis que te prenderei com cordas;
assim não te voltarás de um lado para o outro, até que cumpras os dias do teu
cerco.

9 **T**oma trigo e cevada, favas e lentilhas, mete-os numa vasilha e faze deles
pão; segundo o número dos dias que te deitares sobre o teu lado, trezentos e
noventa dias, comerás dele. 10 A tua comida será por peso, vinte siclos por dia;
de tempo em tempo, a comerás. 11 Também beberás a água por medida, a sexta
parte de um him; de tempo em tempo, a beberás. 12 O que comeres será como
bolos de cevada; cozê-lo-ás sobre esterco de homem, à vista do povo. 13 Disse o
SENHOR: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as nações
para onde os lançarei. 14 Então, disse eu: ah! SENHOR Deus! Eis que a minha
alma não foi contaminada, pois, desde a minha mocidade até agora, nunca comi
animal morto de si mesmo nem dilacerado por feras, nem carne abominável
entrou na minha boca. 15 Então, ele me disse: Dei-te esterco de vacas, em lugar
de esterco humano; sobre ele prepararás o teu pão. 16 Disse-me ainda: Filho do
homem, eis que eu tirarei o sustento de pão em Jerusalém; comerão o pão por
peso e, com ansiedade, beberão a água por medida e com espanto; 17 porque lhes
faltará o pão e a água, espantar-se-ão uns com os outros e se consumirão nas
suas iniquidades.

Ezequiel 5

1 **T**u, ó filho do homem, toma uma espada afiada; como navalha de barbeiro a
tomarás e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba; tomarás uma balança
de peso e repartirás os cabelos. 2 Uma terça parte queimarás, no meio da cidade,
quando se cumprirem os dias do cerco; tomarás outra terça parte e a ferirás com
uma espada ao redor da cidade; e a outra terça parte espalharás ao vento;
desembainharei a espada atrás deles. 3 Desta terça parte tomarás uns poucos e os
atarás nas abas da tua veste. 4 Destes ainda tomarás alguns, e os lançarás no meio
do fogo, e os queimarás; dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

As causas do cerco de Jerusalém

5 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Esta é Jerusalém; pu-la no meio das nações e
terras que estão ao redor dela. 6 Ela, porém, se rebelou contra os meus juízos,
praticando o mal mais do que as nações e transgredindo os meus estatutos mais
do que as terras que estão ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e não
andaram nos meus estatutos. 7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Porque sois
mais rebeldes do que as nações que estão ao vosso redor e não tendes andado
nos meus estatutos, nem cumprido os meus juízos, nem procedido segundo os
direitos das nações ao redor de vós, 8 por isso, assim diz o SENHOR Deus: Eis que
eu, eu mesmo, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti, à vista das
nações. 9 Farei contigo o que nunca fiz e o que jamais farei, por causa de todas as
tuas abominações. 10 Portanto, os pais devorarão a seus filhos no meio de ti, e os
filhos devorarão a seus pais; executarei em ti juízos e tudo o que restar de ti
espalharei a todos os ventos. 11 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR
Deus, pois que profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e
com todas as tuas abominações, eu retirarei, sem piedade, os olhos de ti e não te
pouparei. 12 Uma terça parte de ti† morrerá de peste e será consumida de fome
no meio de ti; outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a outra terça parte
espalharei a todos os ventos e desembainharei a espada atrás dela.
13 **A**ssim, se cumprirá a minha ira, e satisfarei neles o meu furor e me
consolarei; saberão que eu, o SENHOR, falei no meu zelo, quando cumprir neles o
meu furor. 14 Pôr-te-ei em desolação e por objeto de opróbrio entre as nações que
estão ao redor de ti, à vista de todos os que passarem. 15 Assim, serás objeto de
opróbrio e ludíbrio, de escarmento e espanto às nações que estão ao redor de ti,
quando eu executar em ti juízos com ira e indignação, em furiosos castigos. Eu,
o SENHOR, falei. 16 Quando eu despedir as malignas flechas da fome contra eles,

flechas destruidoras, que eu enviarei para vos destruir, então, aumentarei a fome
sobre vós e vos tirarei o sustento de pão. **17** Enviarei sobre vós a fome† e bestas-
feras que te desfilharão; a peste e o sangue passarão por ti, e trarei a espada
sobre ti. Eu, o SENHOR, falei.

Ezequiel 6

Profecia contra a idolatria de Israel

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, vira o rosto
para os montes de Israel e profetiza contra eles, dizendo: 3 Montes de Israel, ouvi
a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus aos montes, aos outeiros,
aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, eu mesmo, trarei a espada sobre vós e
destruirei os vossos altos. 4 Ficarão desolados os vossos altares, e quebrados, os
vossos altares de incenso; arrojarei os vossos mortos à espada, diante dos vossos
ídolos. 5 Porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos e
espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares. 6 Em todos os vossos
lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e os altos ficarão desolados, para
que os vossos altares sejam destruídos e arruinados, e os vossos ídolos,
quebrados e extintos, e os vossos altares do incenso sejam eliminados, e
desfeitas as vossas obras. 7 Os mortos à espada cairão no meio de vós, para que
saibais que eu sou o SENHOR.

8 **M**as deixarei um resto, porquanto alguns de vós escapareis da espada entre
as nações, quando fordes espalhados pelas terras. 9 Então, se lembrarão de mim
os que dentre vós escaparem entre as nações para onde foram levados em
cativeiro; pois me quebrantei por causa do seu coração dissoluto, que se desviou
de mim, e por causa dos seus olhos, que se prostituíram após os seus ídolos. Eles
terão nojo de si mesmos, por causa dos males que fizeram em todas as suas
abominações. 10 Saberão que eu sou o SENHOR e não disse debalde que lhes faria
este mal.

11 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Bate as palmas, bate com o pé e dize: Ah! Por
todas as terríveis abominações da casa de Israel! Pois cairão à espada, e de fome,
e de peste. 12 O que estiver longe morrerá de peste; o que estiver perto cairá à
espada; e o que ficar de resto e cercado morrerá de fome. Assim, neles cumprirei
o meu furor. 13 Então, sabereis que eu sou o SENHOR, quando os seus mortos à
espada jazerem no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo
outeiro alto, em todos os cimos dos montes e debaixo de toda árvore frondosa,
debaixo de todo carvalho espesso, lugares onde ofereciam suave perfume a todos
os seus ídolos. 14 Estenderei a mão sobre eles e farei a terra tornar-se desolada,
desolada desde o deserto até Ribla, em todas as suas habitações; e saberão que
eu sou o SENHOR.

Ezequiel 7

O fim vem! O fim vem!

1 **V**eio ainda a palavra do SENHOR a mim, dizendo: 2 Ó tu, filho do homem,
assim diz o SENHOR Deus acerca da terra de Israel: Haverá fim! O fim vem sobre
os quatro cantos da terra. 3 Agora, vem o fim sobre ti; enviarei sobre ti a minha
ira, e te julgarei segundo os teus caminhos, e farei cair sobre ti todas as tuas
abominações. 4 Os meus olhos não te pouparão, nem terei piedade, mas porei
sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis
que eu sou o SENHOR.

5 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Mal após mal, eis que vêm. 6 Haverá fim, vem o
fim, despertou-se contra ti; 7 vem a tua sentença, ó habitante da terra. Vem o
tempo; é chegado o dia da turbação, e não da alegria, sobre os montes. 8 Agora,
em breve, derramarei o meu furor sobre ti, cumprirei a minha ira contra ti,
julgar-te-ei segundo os teus caminhos e porei sobre ti todas as tuas abominações.
9 Os meus olhos não te pouparão, nem terei piedade; segundo os teus caminhos,
assim te castigarei, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu,
o SENHOR, é que firo.

10 **E**is o dia, eis que vem; brotou a tua sentença, já floresceu a vara,
reverdeceu a soberba. 11 Levantou-se a violência para servir de vara perversa;
nada restará deles, nem da sua riqueza, nem dos seus rumores, nem da sua glória.
12 Vem o tempo, é chegado o dia; o que compra não se alegre, e o que vende não
se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles. 13 Porque o
que vende não tornará a possuir aquilo que vendeu, por mais que viva; porque a
profecia contra a multidão não voltará atrás; ninguém fortalece a sua vida com a
sua própria iniquidade.

14 **T**ocaram a trombeta e prepararam tudo, mas não há quem vá à peleja,
porque toda a minha ira ardente está sobre toda a multidão deles. 15 Fora está a
espada; dentro, a peste e a fome; o que está no campo morre à espada, e o que
está na cidade, a fome e a peste o consomem. 16 Se alguns deles, fugindo,
escaparem, estarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada
um por causa da sua iniquidade. 17 Todas as mãos se tornarão débeis, e todos os
joelhos, em água. 18 Cingir-se-ão de pano de saco, e o horror os cobrirá; em todo
rosto haverá vergonha, e calva, em toda a cabeça. 19 A sua prata lançarão pelas
ruas, e o seu ouro lhes será como sujeira; nem a sua prata, nem o seu ouro os
poderá livrar no dia da indignação do SENHOR; eles não saciarão a sua fome, nem
lhes encherão o estômago, porque isto lhes foi o tropeço para cair em iniquidade.

20 De tais preciosas joias fizeram seu objeto de soberba e fabricaram suas
abomináveis imagens e seus ídolos detestáveis; 21 portanto, eu fiz que isso lhes
fosse por sujeira e o entregarei nas mãos dos estrangeiros, por presa, e aos
perversos da terra, por despojo; eles o profanarão. 22 Desviarei deles o rosto, e
profanarão o meu recesso; nele, entrarão profanadores e o saquearão.

23 **F**aze cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade,
cheia de violência. 24 Farei vir os piores de entre as nações, que possuirão as suas
casas; farei cessar a arrogância dos valentes, e os seus lugares santos serão
profanados. 25 Vem a destruição; eles buscarão paz, mas não há nenhuma. 26 Virá
miséria sobre miséria, e se levantará rumor sobre rumor; buscarão visões de
profetas; mas do sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos, o conselho. 27 O rei se
lamentará, e o príncipe se vestirá de horror, e as mãos do povo da terra tremerão
de medo; segundo o seu caminho, lhes farei e, com os seus próprios juízos, os
julgarei; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 8

Visão das abominações em Jerusalém

1 **N**o sexto ano, no sexto mês, aos cinco dias do mês, estando eu sentado em
minha casa, e os anciãos de Judá, assentados diante de mim, sucedeu que ali a
mão do SENHOR Deus caiu sobre mim. 2 Olhei, e eis uma figura como de fogo†;
desde os seus lombos e daí para baixo, era fogo e, dos seus lombos para cima,
como o resplendor de metal brilhante. 3 Estendeu ela dali uma semelhança de
mão e me tomou pelos cachos da cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o
céu e me levou a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de
dentro, que olha para o norte, onde estava colocada a imagem dos ciúmes, que
provoca o ciúme de Deus. 4 Eis que a glória do Deus de Israel† estava ali, como
a glória que eu vira no vale.

5 **E**le me disse: Filho do homem, levanta agora os olhos para o norte. Levantei
os olhos para lá, e eis que do lado norte, à porta do altar, estava esta imagem dos
ciúmes, à entrada. 6 Disse-me ainda: Filho do homem, vês o que eles estão
fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me
afaste do meu santuário? Pois verás ainda maiores abominações.

7 **E**le me levou à porta do átrio; olhei, e eis que havia um buraco na parede.
Então, me disse: Filho do homem, cava naquela parede. 8 Cavei na parede, e eis
que havia uma porta. 9 Disse-me: Entra e vê as terríveis abominações que eles
fazem aqui. 10 Entrei e vi; eis toda forma de répteis e de animais abomináveis e
de todos os ídolos da casa de Israel, pintados na parede em todo o redor.
11 Setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazanias, filho de Safã, que
se achava no meio deles, estavam em pé diante das pinturas, tendo cada um na
mão o seu incensário; e subia o aroma da nuvem de incenso. 12 Então, me disse:
Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada
um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O SENHOR não nos vê, o
SENHOR abandonou a terra. 13 Disse-me ainda: Tornarás a ver maiores
abominações que eles estão fazendo.

14 **L**evou-me à entrada da porta da Casa do SENHOR, que está no lado norte, e
eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a Tamuz. 15 Disse-me: Vês
isto, filho do homem? Verás ainda abominações maiores do que estas.

16 **L**evou-me para o átrio de dentro da Casa do SENHOR, e eis que estavam à
entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco
homens, de costas para o templo do SENHOR e com o rosto para o oriente;
adoravam o sol, virados para o oriente. 17 Então, me disse: Vês, filho do homem?

Acaso, é coisa de pouca monta para a casa de Judá o fazerem eles as
abominações que fazem aqui, para que ainda encham de violência a terra e
tornem a irritar-me? Ei-los a chegar o ramo ao seu nariz. **18** Pelo que também eu
os tratarei com furor; os meus olhos não pouparão, nem terei piedade. Ainda que
me gritem aos ouvidos em alta voz, nem assim os ouvirei.

Ezequiel 9

Os castigos de Jerusalém

1 **E**ntão, ouvi que gritava em alta voz, dizendo: Chegai-vos, vós executores da
cidade, cada um com a sua arma destruidora na mão. 2 Eis que vinham seis
homens a caminho da porta superior, que olha para o norte, cada um com a sua
arma esmagadora na mão, e entre eles, certo homem vestido de linho, com um
estojo de escrevedor à cintura; entraram e se puseram junto ao altar de bronze.
3 **A** glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava,
indo até à entrada da casa; e o SENHOR clamou ao homem vestido de linho, que
tinha o estojo de escrevedor à cintura, 4 e lhe disse: Passa pelo meio da cidade,
pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa† dos homens que
suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio
dela. 5 Aos outros disse, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele; e, sem que os
vossos olhos poupem e sem que vos compadeçais, matai; 6 matai a velhos, a
moços e a virgens, a crianças e a mulheres, até exterminá-los; mas a todo homem
que tiver o sinal não vos chegueis; começai pelo meu santuário. 7 Então,
começaram pelos anciãos que estavam diante da casa. E ele lhes disse:
Contaminai a casa, enchei de mortos os átrios e saí. Saíram e mataram na cidade.
8 Havendo-os eles matado, e ficando eu de resto, caí com o rosto em terra,
clamei e disse: ah! SENHOR Deus! Dar-se-á o caso que destruas todo o restante de
Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalém?
9 **E**ntão, me respondeu: A iniquidade da casa de Israel e de Judá é
excessivamente grande, a terra se encheu de sangue, e a cidade, de injustiça; e
eles ainda dizem: O SENHOR abandonou a terra, o SENHOR não nos vê.
10 Também quanto a mim, os meus olhos não pouparão, nem me compadecerei;
porém sobre a cabeça deles farei recair as suas obras. 11 Eis que o homem que
estava vestido de linho, a cuja cintura estava o estojo de escrevedor, relatou,
dizendo: Fiz como me mandaste.

Ezequiel 10

A visão das brasas de fogo

1 **O**lhei, e eis que, no firmamento que estava por cima da cabeça dos
querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira semelhando a forma de
um trono†. 2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas,
até debaixo dos querubins, e enche as mãos de brasas acesas† dentre os
querubins, e espalha-as sobre a cidade. Ele entrou à minha vista. 3 Os querubins
estavam ao lado direito da casa, quando entrou o homem; e a nuvem encheu o
átrio interior. 4 Então, se levantou a glória do SENHOR de sobre o querubim, indo
para a entrada da casa; a casa encheu-se da nuvem, e o átrio, da resplandecência
da glória do SENHOR. 5 O tatalar das asas dos querubins se ouviu até ao átrio
exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6 **T**endo o SENHOR dado ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma
fogo dentre as rodas, dentre os querubins, ele entrou e se pôs junto às rodas.
7 Então, estendeu um querubim a mão de entre os querubins para o fogo que
estava entre os querubins; tomou dele e o pôs nas mãos do homem que estava
vestido de linho, o qual o tomou e saiu. 8 Tinham os querubins uma semelhança
de mão de homem debaixo das suas asas.

A visão das quatro rodas

9 **O**lhei, e eis quatro rodas† junto aos querubins, uma roda junto a cada
querubim; o aspecto das rodas era brilhante como pedra de berilo. 10 Quanto ao
seu aspecto, tinham as quatro a mesma aparência; eram como se estivesse uma
roda dentro da outra. 11 Andando elas, podiam ir em quatro direções e não se
viravam quando iam; para onde ia a primeira, seguiam as outras e não se
viravam quando iam. 12 Todo o corpo dos querubins, suas costas, as mãos, as
asas e também as rodas que os quatro tinham estavam cheias de olhos† ao redor.
13 Quanto às rodas, foram elas chamadas girantes, ouvindo-o eu. 14 Cada um dos
seres viventes tinha quatro rostos†: o rosto do primeiro era rosto de querubim, o
do segundo, rosto de homem, o do terceiro, rosto de leão, e o do quarto, rosto de
águia.

15 **O**s querubins se elevaram. São estes os mesmos seres viventes que vi junto
ao rio Quebar. 16 Andando os querubins, andavam as rodas juntamente com eles;
e, levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, as
rodas não se separavam deles. 17 Parando eles, paravam elas; e, elevando-se eles,
elevavam-se elas, porque o espírito dos seres viventes estava nelas.

A glória de Deus abandona o templo

18 **E**ntão, saiu a glória do SENHOR da entrada da casa e parou sobre os
querubins. 19 Os querubins levantaram as suas asas e se elevaram da terra à
minha vista, quando saíram acompanhados pelas rodas; pararam à entrada da
porta oriental da Casa do SENHOR, e a glória do Deus de Israel estava no alto,
sobre eles.

20 **S**ão estes os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio
Quebar, e fiquei sabendo que eram querubins. 21 Cada um tinha quatro rostos e
quatro asas e a semelhança de mãos de homem debaixo das asas. 22 A aparência
dos seus rostos era como a dos rostos que eu vira junto ao rio Quebar; tinham o
mesmo aspecto, eram os mesmos seres. Cada qual andava para a sua frente.

Ezequiel 11

O juízo de Deus contra os chefes do povo

1 **E**ntão, o Espírito me levantou e me levou à porta oriental da Casa do
SENHOR, a qual olha para o oriente. À entrada da porta, estavam vinte e cinco
homens; no meio deles, vi a Jazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de
Benaías, príncipes do povo. 2 E disse-me: Filho do homem, são estes os homens
que maquinam vilezas e aconselham perversamente nesta cidade, 3 os quais
dizem: Não está próximo o tempo de construir casas; esta cidade é a panela, e
nós, a carne. 4 Portanto, profetiza contra eles, profetiza, ó filho do homem.
5 **C**aiu, pois, sobre mim o Espírito do SENHOR e disse-me: Fala: Assim diz o
SENHOR: Assim tendes dito, ó casa de Israel; porque, quanto às coisas que vos
surgem à mente, eu as conheço. 6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e
deles enchestes as suas ruas. 7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Os que vós
matastes e largastes no meio dela são a carne, e ela, a panela; a vós outros,
porém, vos tirarei do meio dela. 8 Temestes a espada, mas a espada trarei sobre
vós, diz o SENHOR Deus. 9 Tirar-vos-ei do meio dela, e vos entregarei nas mãos
de estrangeiros, e executarei juízos entre vós. 10 Caireis à espada; nos confins de
Israel, vos julgarei, e sabereis que eu sou o SENHOR. 11 Esta cidade não vos
servirá de panela, nem vós servireis de carne no seu meio; nos confins de Israel,
vos julgarei, 12 e sabereis que eu sou o SENHOR. Pois não andastes nos meus
estatutos, nem executastes os meus juízos; antes, fizestes segundo os juízos das
nações que estão em redor de vós.
13 **A**o tempo em que eu profetizava, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então,
caí com o rosto em terra, clamei em alta voz e disse: ah! SENHOR Deus! Darás
fim ao resto de Israel?

Promessa da restauração de Israel

14 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 15 Filho do homem, teus irmãos,
os teus próprios irmãos, os homens do teu parentesco e toda a casa de Israel,
todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos
para longe do SENHOR; esta terra se nos deu em possessão. 16 Portanto, dize:
Assim diz o SENHOR Deus: Ainda que os lancei para longe entre as nações e
ainda que os espalhei pelas terras, todavia, lhes servirei de santuário, por um
pouco de tempo, nas terras para onde foram. 17 Dize ainda: Assim diz o SENHOR
Deus: Hei de ajuntá-los do meio dos povos, e os recolherei das terras para onde
foram lançados, e lhes darei a terra de Israel. 18 Voltarão para ali e tirarão dela

todos os seus ídolos detestáveis e todas as suas abominações. 19 Dar-lhes-ei um
só coração, espírito novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de
pedra e lhes darei coração de carne; 20 para que andem nos meus estatutos, e
guardem os meus juízos, e os executem; eles serão o meu povo, e eu serei o seu
Deus.† 21 Mas, quanto àqueles cujo coração se compraz em seus ídolos
detestáveis e abominações, eu farei recair sobre sua cabeça as suas obras, diz o
SENHOR Deus.

22 **E**ntão, os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e
a glória do Deus de Israel† estava no alto, sobre eles. 23 A glória do SENHOR
subiu do meio da cidade e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.
24 Depois, o Espírito de Deus me levantou e me levou na sua visão à Caldeia,
para os do cativeiro; e de mim se foi a visão que eu tivera. 25 Então, falei aos do
cativeiro todas as coisas que o SENHOR me havia mostrado.

Ezequiel 12

O profeta descreve o cativeiro

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, tu habitas no
meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, tem ouvidos para ouvir e
não ouve, porque é casa rebelde. 3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara a
bagagem de exílio e de dia sai, à vista deles, para o exílio; e, do lugar onde estás,
parte para outro lugar, à vista deles. Bem pode ser que o entendam, ainda que
eles são casa rebelde. 4 À vista deles, pois, traze para a rua, de dia, a tua
bagagem de exílio; depois, à tarde, sairás, à vista deles, como quem vai para o
exílio. 5 Abre um buraco na parede, à vista deles, e sai por ali. 6 À vista deles,
aos ombros a levarás; às escuras, a transportarás; cobre o rosto para que não
vejas a terra; porque por sinal te pus à casa de Israel.

7 **C**omo se me ordenou, assim eu fiz: de dia, levei para fora a minha bagagem
de exílio; então, à tarde, com as mãos abri para mim um buraco na parede; às
escuras, eu saí e, aos ombros, transportei a bagagem, à vista deles.

8 **P**ela manhã, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 9 Filho do homem,
não te perguntou a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu? 10 Dize-
lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Esta sentença refere-se ao príncipe em
Jerusalém e a toda a casa de Israel, que está no meio dela. 11 Dize: Eu sou o
vosso sinal. Como eu fiz, assim se lhes fará a eles; irão para o exílio, para o
cativeiro. 12 O príncipe que está no meio deles levará aos ombros a bagagem e,
às escuras, sairá; abrirá um buraco na parede para sair por ele; cobrirá o rosto
para que seus olhos não vejam a terra. 13 Também estenderei a minha rede sobre
ele, e será apanhado nas minhas malhas; levá-lo-ei a Babilônia†, à terra dos
caldeus, mas não a verá, ainda que venha a morrer ali. 14 A todos os ventos
espalharei todos os que, para o ajudarem, estão ao redor dele, e todas as suas
tropas; desembainharei a espada após eles. 15 Saberão que eu sou o SENHOR,
quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras. 16 Deles
deixarei ficar alguns poucos, escapos da espada, da fome e da peste, para que
publiquem todas as suas coisas abomináveis entre as nações para onde forem; e
saberão que eu sou o SENHOR.

17 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, o teu
pão comerás com tremor e a tua água beberás com estremecimento e ansiedade;
19 e dirás ao povo da terra: Assim diz o SENHOR Deus acerca dos habitantes de
Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com ansiedade e a sua água
beberão com espanto, pois que a sua terra será despojada de tudo quanto contém,

por causa da violência de todos os que nela habitam. 20 As cidades habitadas
cairão em ruínas, e a terra se tornará em desolação; e sabereis que eu sou o
SENHOR.
21 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 22 Filho do homem, que
provérbio é esse que vós tendes na terra de Israel: Prolongue-se o tempo, e não
se cumpra a profecia? 23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Farei
cessar esse provérbio, e já não se servirão dele em Israel; mas dize-lhes: Os dias
estão próximos e o cumprimento de toda profecia. 24 Porque já não haverá visão
falsa nenhuma, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel. 25 Porque
eu, o SENHOR, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá e não será retardada;
porque, em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o
SENHOR Deus.
26 **V**eio-me ainda a palavra do SENHOR, dizendo: 27 Filho do homem, eis que
os da casa de Israel dizem: A visão que tem este é para muitos dias, e ele
profetiza de tempos que estão mui longe. 28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o
SENHOR Deus: Não será retardada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que
falei se cumprirá, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 13

Profecia contra os falsos profetas

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, profetiza
contra os profetas de Israel que, profetizando, exprimem, como dizes, o que lhes
vem do coração. Ouvi a palavra do SENHOR. 3 Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos
profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito sem nada ter visto! 4 Os teus
profetas, ó Israel, são como raposas entre as ruínas. 5 Não subistes às brechas,
nem fizestes muros para a casa de Israel, para que ela permaneça firme na peleja
no Dia do SENHOR. 6 Tiveram visões falsas e adivinhação mentirosa os que
dizem: O SENHOR disse; quando o SENHOR os não enviou; e esperam o
cumprimento da palavra. 7 Não tivestes visões falsas e não falastes adivinhação
mentirosa, quando dissestes: O SENHOR diz, sendo que eu tal não falei?

8 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Como falais falsidade e tendes visões
mentirosas, por isso, eu sou contra vós outros, diz o SENHOR Deus. 9 Minha mão
será contra os profetas que têm visões falsas e que adivinham mentiras; não
estarão no conselho do meu povo, não serão inscritos nos registros da casa de
Israel, nem entrarão na terra de Israel. Sabereis que eu sou o SENHOR Deus.
10 Visto que andam enganando, sim, enganando o meu povo, dizendo: Paz†,
quando não há paz, e quando se edifica uma parede, e os profetas a caiam, 11 dize
aos que a caiam que ela ruirá. Haverá chuva de inundar. Vós, ó pedras de
saraivada, caireis, e tu, vento tempestuoso, irromperás. 12 Ora, eis que, caindo a
parede, não vos dirão: Onde está a cal com que a caiastes? 13 Portanto, assim diz
o SENHOR Deus: Tempestuoso vento farei irromper no meu furor, e chuva de
inundar haverá na minha ira, e pedras de saraivada, na minha indignação, para a
consumir. 14 Derribarei a parede que caiastes, darei com ela por terra, e o seu
fundamento se descobrirá; quando cair, perecereis no meio dela e sabereis que eu
sou o SENHOR. 15 Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a
caiaram e vos direi: a parede já não existe, nem aqueles que a caiaram, 16 os
profetas de Israel que profetizaram a respeito de Jerusalém e para ela têm visões
de paz, quando não há paz, diz o SENHOR Deus.

Contra as falsas profetisas

17 **T**u, ó filho do homem, põe-te contra as filhas do teu povo que profetizam
de seu coração, profetiza contra elas 18 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ai das
que cosem invólucros feiticeiros para todas as articulações das mãos e fazem
véus para cabeças de todo tamanho, para caçarem almas! Querereis matar as

almas do meu povo e preservar outras para vós mesmas? 19 Vós me profanastes
entre o meu povo, por punhados de cevada e por pedaços de pão, para matardes
as almas que não haviam de morrer e para preservardes com vida as almas que
não haviam de viver, mentindo, assim, ao meu povo, que escuta mentiras.
20 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis aí vou eu contra vossos invólucros
feiticeiros, com que vós caçais as almas como aves, e as arrancarei de vossas
mãos; soltarei livres como aves as almas que prendestes. 21 Também rasgarei os
vossos véus e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estará ao vosso
alcance para ser caçado; e sabereis que eu sou o SENHOR. 22 Visto que com
falsidade entristecestes o coração do justo, não o havendo eu entristecido, e
fortalecestes as mãos do perverso para que não se desviasse do seu mau caminho
e vivesse, 23 por isso, já não tereis visões falsas, nem jamais fareis adivinhações;
livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 14

O castigo dos idólatras

1 **E**ntão, vieram ter comigo alguns dos anciãos de Israel e se assentaram
diante de mim. 2 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 3 Filho do homem,
estes homens levantaram os seus ídolos dentro do seu coração, tropeço para a
iniquidade que sempre têm eles diante de si; acaso, permitirei que eles me
interroguem? 4 Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus:
Qualquer homem da casa de Israel que levantar os seus ídolos dentro do seu
coração, e tem tal tropeço para a sua iniquidade, e vier ao profeta, eu, o SENHOR,
vindo ele, lhe responderei segundo a multidão dos seus ídolos; 5 para que eu
possa apanhar a casa de Israel no seu próprio coração, porquanto todos se
apartaram de mim para seguirem os seus ídolos.

6 **P**ortanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Convertei-vos, e
apartai-vos dos vossos ídolos, e dai as costas a todas as vossas abominações,
7 porque qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que moram em
Israel que se alienar de mim, e levantar os seus ídolos dentro do seu coração, e
tiver tal tropeço para a iniquidade, e vier ao profeta, para me consultar por meio
dele, a esse, eu, o SENHOR, responderei por mim mesmo. 8 Voltarei o rosto contra
o tal homem, e o farei sinal e provérbio, e eliminá-lo-ei do meio do meu povo; e
sabereis que eu sou o SENHOR. 9 Se o profeta for enganado e falar alguma coisa,
fui eu, o SENHOR, que enganei esse profeta; estenderei a mão contra ele e o
eliminarei do meio do meu povo de Israel. 10 Ambos levarão sobre si a sua
iniquidade; a iniquidade daquele que consulta será como a do profeta; 11 para que
a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as
suas transgressões. Então, diz o SENHOR Deus: Eles serão o meu povo, e eu serei
o seu Deus.

A justiça dos castigos de Deus

12 **V**eio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 13 Filho do homem,
quando uma terra pecar contra mim, cometendo graves transgressões, estenderei
a mão contra ela, e tornarei instável o sustento do pão, e enviarei contra ela
fome, e eliminarei dela homens e animais; 14 ainda que estivessem no meio dela
estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, salvariam apenas a sua
própria vida, diz o SENHOR Deus. 15 Se eu fizer passar pela terra bestas-feras, e
elas a assolarem, que fique assolada, e ninguém possa passar por ela por causa
das feras; 16 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que esses três

homens estivessem no meio dela, não salvariam nem a seus filhos nem a suas
filhas; só eles seriam salvos, e a terra seria assolada. 17 Ou se eu fizer vir a
espada sobre essa terra e disser: Espada, passa pela terra; e eu eliminar dela
homens e animais, 18 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que
esses três homens estivessem no meio dela, não salvariam nem a seus filhos nem
a suas filhas; só eles seriam salvos. 19 Ou se eu enviar a peste sobre essa terra e
derramar o meu furor sobre ela com sangue, para eliminar dela homens e
animais, 20 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que Noé, Daniel e
Jó estivessem no meio dela, não salvariam nem a seu filho nem a sua filha; pela
sua justiça salvariam apenas a sua própria vida. 21 Porque assim diz o SENHOR
Deus: Quanto mais, se eu enviar os meus quatro maus juízos†, a espada, a fome,
as bestas-feras e a peste, contra Jerusalém, para eliminar dela homens e animais?
22 Mas eis que alguns restarão nela, que levarão fora tanto filhos como filhas; eis
que eles virão a vós outros, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e ficareis
consolados do mal que eu fiz vir sobre Jerusalém, sim, de tudo o que fiz vir
sobre ela. 23 Eles vos consolarão quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e
sabereis que não foi sem motivo tudo quanto fiz nela, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 15

Jerusalém é qual videira inútil

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, por que mais
é o sarmento de videira que qualquer outro, o sarmento que está entre as árvores
do bosque? 3 Toma-se dele madeira para fazer alguma obra? Ou toma-se dele
alguma estaca, para que se lhe pendure algum objeto? 4 Eis que é lançado no
fogo, para ser consumido; se ambas as suas extremidades consome o fogo, e o
meio dele fica também queimado, serviria, acaso, para alguma obra? 5 Ora, se,
estando inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos sendo consumido
pelo fogo ou sendo queimado, se faria dele qualquer obra? 6 Portanto, assim diz
o SENHOR Deus: Como o sarmento da videira entre as árvores do bosque, que dei
ao fogo para que seja consumido, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.
7 Voltarei o rosto contra eles; ainda que saiam do fogo, o fogo os consumirá; e
sabereis que eu sou o SENHOR, quando tiver voltado o rosto contra eles.
8 Tornarei a terra em desolação, porquanto cometeram graves transgressões, diz
o SENHOR Deus.

Ezequiel 16

A infidelidade de Jerusalém

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, faze conhecer
a Jerusalém as suas abominações; 3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus a
Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos cananeus; teu
pai era amorreu, e tua mãe, heteia. 4 Quanto ao teu nascimento, no dia em que
nasceste, não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água para te limpar,
nem esfregada com sal, nem envolta em faixas. 5 Não se apiedou de ti olho
algum, para te fazer alguma destas coisas, compadecido de ti; antes, foste
lançada em pleno campo, no dia em que nasceste, porque tiveram nojo de ti.
6 **P**assando eu por junto de ti, vi-te a revolver-te no teu sangue e te disse:
Ainda que estás no teu sangue, vive; sim, ainda que estás no teu sangue, vive.
7 Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo; cresceste, e te engrandeceste, e
chegaste a grande formosura; formaram-se os teus seios, e te cresceram cabelos;
no entanto, estavas nua e descoberta. 8 Passando eu por junto de ti, vi-te, e eis
que o teu tempo era tempo de amores; estendi sobre ti as abas do meu manto e
cobri a tua nudez; dei-te juramento e entrei em aliança contigo, diz o SENHOR
Deus; e passaste a ser minha. 9 Então, te lavei com água, e te enxuguei do teu
sangue, e te ungi com óleo. 10 Também te vesti de roupas bordadas, e te calcei
com couro da melhor qualidade, e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.
11 Também te adornei com enfeites e te pus braceletes nas mãos e colar à roda do
teu pescoço. 12 Coloquei-te um pendente no nariz, arrecadas nas orelhas e linda
coroa na cabeça. 13 Assim, foste ornada de ouro e prata; o teu vestido era de
linho fino, de seda e de bordados; nutriste-te de flor de farinha, de mel e azeite;
eras formosa em extremo e chegaste a ser rainha. 14 Correu a tua fama entre as
nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da minha glória
que eu pusera em ti, diz o SENHOR Deus.
15 **M**as confiaste na tua formosura e te entregaste à lascívia, graças à tua
fama; e te ofereceste a todo o que passava, para seres dele. 16 Tomaste dos teus
vestidos e fizeste lugares altos adornados de diversas cores, nos quais te
prostituíste; tais coisas nunca se deram e jamais se darão. 17 Tomaste as tuas
joias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da minha prata, fizeste estátuas de
homens e te prostituíste com elas. 18 Tomaste os teus vestidos bordados e as
cobriste; o meu óleo e o meu perfume puseste diante delas. 19 O meu pão, que te
dei, a flor da farinha, o óleo e o mel, com que eu te sustentava, também puseste
diante delas em aroma suave; e assim se fez, diz o SENHOR Deus. 20 Demais,

tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me geraste, os sacrificaste a elas, para
serem consumidos. Acaso, é pequena a tua prostituição? 21 Mataste a meus filhos
e os entregaste a elas como oferta pelo fogo. 22 Em todas as tuas abominações e
nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas
nua e descoberta, a revolver-te no teu sangue.

23 **D**epois de toda a tua maldade (Ai, ai de ti! — diz o SENHOR Deus),
24 edificaste prostíbulo de culto e fizeste elevados altares por todas as praças.
25 A cada canto do caminho, edificaste o teu altar, e profanaste a tua formosura, e
abriste as pernas a todo que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.
26 Também te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos de grandes
membros, e multiplicaste a tua prostituição, para me provocares à ira. 27 Por isso,
estendi a mão contra ti e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que
te aborrecem, as filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho
depravado. 28 Também te prostituíste com os filhos da Assíria, porquanto eras
insaciável; e, prostituindo-te com eles, nem ainda assim te fartaste; 29 antes,
multiplicaste as tuas prostituições na terra de Canaã até a Caldeia e ainda com
isso não te fartaste.

30 **Q**uão fraco é o teu coração, diz o SENHOR Deus, fazendo tu todas estas
coisas, só próprias de meretriz descarada. 31 Edificando tu o teu prostíbulo de
culto à entrada de cada rua e os teus elevados altares em cada praça, não foste
sequer como a meretriz, pois desprezaste a paga; 32 foste como a mulher
adúltera, que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos. 33 A todas as
meretrizes se dá a paga, mas tu dás presentes a todos os teus amantes; e o fazes
para que venham a ti de todas as partes adulterar contigo. 34 Contigo, nas tuas
prostituições, sucede o contrário do que se dá com outras mulheres, pois não te
procuram para prostituição, porque, dando tu a paga e a ti não sendo dada, fazes
o contrário.

35 **P**ortanto, ó meretriz, ouve a palavra do SENHOR. 36 Assim diz o SENHOR
Deus: Por se ter exagerado a tua lascívia e se ter descoberto a tua nudez nas tuas
prostituições com os teus amantes; e por causa também das abominações de
todos os teus ídolos e do sangue de teus filhos a estes sacrificados, 37 eis que
ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também todos
os que amaste, com todos os que aborreceste; ajuntá-los-ei de todas as partes
contra ti e descobrirei as tuas vergonhas diante deles, para que todos as vejam.
38 Julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as sanguinárias; e te farei vítima
de furor e de ciúme. 39 Entregar-te-ei nas suas mãos, e derribarão o teu prostíbulo
de culto e os teus elevados altares; despir-te-ão de teus vestidos, tomarão as tuas
finas joias e te deixarão nua e descoberta. 40 Farão subir contra ti uma multidão,
apedrejar-te-ão e te traspassarão com suas espadas. 41 Queimarão as tuas casas e

executarão juízos contra ti, à vista de muitas mulheres; farei cessar o teu
meretrício, e já não darás paga. 42 Desse modo, satisfarei em ti o meu furor, os
meus ciúmes se apartarão de ti, aquietar-me-ei e jamais me indignarei. 43 Visto
que não te lembraste dos dias da tua mocidade e me provocaste à ira com tudo
isto, eis que também eu farei recair sobre a tua cabeça o castigo do teu
procedimento, diz o SENHOR Deus; e a todas as tuas abominações não
acrescentarás esta depravação.

44 **E**is que todo o que usa de provérbios usará contra ti este, dizendo: Tal mãe,
tal filha. 45 Tu és filha de tua mãe, que teve nojo de seu marido e de seus filhos; e
tu és irmã de tuas irmãs, que tiveram nojo de seus maridos e de seus filhos;
vossa mãe foi heteia, e vosso pai, amorreu. 46 E tua irmã, a maior, é Samaria, que
habita à tua esquerda com suas filhas; e a tua irmã, a menor, que habita à tua
mão direita, é Sodoma e suas filhas. 47 Todavia, não só andaste nos seus
caminhos, nem só fizeste segundo as suas abominações; mas, como se isto fora
mui pouco, ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.
48 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não fez Sodoma, tua irmã, ela e
suas filhas, como tu fizeste, e também tuas filhas. 49 Eis que esta foi a iniquidade
de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e próspera tranquilidade teve ela e
suas filhas; mas nunca amparou o pobre e o necessitado. 50 Foram arrogantes e
fizeram abominações diante de mim; pelo que, em vendo isto, as removi dali.
51 Também Samaria não cometeu metade de teus pecados; pois tu multiplicaste
as tuas abominações mais do que elas e assim justificaste a tuas irmãs com todas
as abominações que fizeste. 52 Tu, pois, levas a tua ignomínia, tu que advogaste a
causa de tuas irmãs; pelos pecados que cometeste, mais abomináveis do que elas,
mais justas são elas do que tu; envergonha-te logo também e leva a tua
ignomínia, pois justificaste a tuas irmãs.

53 **R**estaurarei a sorte delas, a de Sodoma e de suas filhas, a de Samaria e de
suas filhas e a tua própria sorte entre elas, 54 para que leves a tua ignomínia e
sejas envergonhada por tudo o que fizeste, servindo-lhes de consolação.
55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem ao seu primeiro estado, e
Samaria e suas filhas tornarem ao seu, também tu e tuas filhas tornareis ao vosso
primeiro estado. 56 Não usaste como provérbio o nome Sodoma, tua irmã, nos
dias da tua soberba, 57 antes que se descobrisse a tua maldade? Agora, te
tornaste, como ela, objeto de opróbrio das filhas da Síria e de todos os que estão
ao redor dela, as filhas dos filisteus que te desprezam. 58 As tuas depravações e
as tuas abominações tu levarás, diz o SENHOR.

59 **P**orque assim diz o SENHOR Deus: Eu te farei a ti como fizeste, pois
desprezaste o juramento, invalidando a aliança. 60 Mas eu me lembrarei da
aliança que fiz contigo nos dias da tua mocidade e estabelecerei contigo uma

aliança eterna. 61 Então, te lembrarás dos teus caminhos e te envergonharás
quando receberes as tuas irmãs, tanto as mais velhas como as mais novas, e tas
darei por filhas, mas não pela tua aliança. 62 Estabelecerei a minha aliança
contigo, e saberás que eu sou o SENHOR, 63 para que te lembres e te envergonhes,
e nunca mais fale a tua boca soberbamente, por causa do teu opróbrio, quando eu
te houver perdoado tudo quanto fizeste, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 17

A parábola das duas águias e da videira

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, propõe um
enigma e usa de uma parábola para com a casa de Israel; 3 e dize: Assim diz o
SENHOR Deus: Uma grande águia, de grandes asas, de comprida plumagem, farta
de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou a ponta de um cedro.
4 Arrancou a ponta mais alta dos seus ramos e a levou para uma terra de
negociantes; na cidade de mercadores, a deixou. 5 Tomou muda da terra e a
plantou num campo fértil; tomou-a e pôs junto às muitas águas, como salgueiro.
6 Ela cresceu e se tornou videira mui larga, de pouca altura, virando para a águia
os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela; assim, se tornou em
videira, e produzia ramos, e lançava renovos.

7 **H**ouve outra grande águia, de grandes asas e de muitas penas; e eis que a
videira lançou para ela as suas raízes e estendeu para ela os seus ramos, desde a
cova do seu plantio, para que a regasse. 8 Em boa terra, à borda de muitas águas,
estava ela plantada, para produzir ramos, e dar frutos, e ser excelente videira.
9 Dize: Assim diz o SENHOR Deus: Acaso, prosperará ela? Não lhe arrancará a
águia as raízes e não cortará o seu fruto, para que se sequem todas as folhas de
seus renovos? Não será necessário nem poderoso braço nem muita gente para a
arrancar por suas raízes. 10 Mas, ainda plantada, prosperará? Acaso, tocando-lhe
o vento oriental, de todo não se secará? Desde a cova do seu plantio se secará.

11 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 12 Dize agora à casa
rebelde: Não sabeis o que significam estas coisas? Dize: Eis que veio o rei da
Babilônia a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo
para a Babilônia; 13 tomou um da estirpe real e fez aliança com ele; também
tomou dele juramento, levou os poderosos da terra, 14 para que o reino ficasse
humilhado e não se levantasse, mas, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.
15 Mas ele se rebelou contra o rei da Babilônia, enviando os seus mensageiros ao
Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Prosperará, escapará
aquele que faz tais coisas? Violará a aliança e escapará?† 16 Tão certo como eu
vivo, diz o SENHOR Deus, no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo
juramento desprezou e cuja aliança violou, sim, junto dele, no meio da Babilônia
será morto. 17 Faraó, nem com grande exército, nem com numerosa companhia,
o ajudará na guerra, levantando tranqueiras e edificando baluartes, para destruir
muitas vidas. 18 Pois desprezou o juramento, violando a aliança feita com aperto
de mão, e praticou todas estas coisas; por isso, não escapará. 19 Portanto, assim

diz o SENHOR Deus: Tão certo como eu vivo, o meu juramento que desprezou e a
minha aliança que violou, isto farei recair sobre a sua cabeça. 20 Estenderei sobre
ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; levá-lo-ei à Babilônia e ali entrarei
em juízo com ele por causa da rebeldia que praticou contra mim. 21 Todos os
seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão
espalhados a todos os ventos; e sabereis que eu, o SENHOR, o disse.

22 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Também eu tomarei a ponta de um cedro e a
plantarei; do principal dos seus ramos cortarei o renovo mais tenro e o plantarei
sobre um monte alto e sublime. 23 No monte alto de Israel, o plantarei, e
produzirá ramos, dará frutos e se fará cedro excelente. Debaixo dele, habitarão
animais de toda sorte, e à sombra dos seus ramos se aninharão aves de toda
espécie. 24 Saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abati a árvore
alta, elevei a baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a seca; eu, o SENHOR, o
disse e o fiz.

Ezequiel 18

A responsabilidade é pessoal

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Que tendes vós, vós que,
acerca da terra de Israel, proferis este provérbio, dizendo: Os pais comeram uvas
verdes†, e os dentes dos filhos é que se embotaram? 3 Tão certo como eu vivo,
diz o SENHOR Deus, jamais direis este provérbio em Israel. 4 Eis que todas as
almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma
que pecar, essa morrerá.

5 **S**endo, pois, o homem justo e fazendo juízo e justiça, 6 não comendo carne
sacrificada nos altos, nem levantando os olhos para os ídolos da casa de Israel,
nem contaminando a mulher do seu próximo, nem se chegando à mulher na sua
menstruação; 7 não oprimindo a ninguém, tornando ao devedor a coisa
penhorada, não roubando, dando o seu pão ao faminto e cobrindo ao nu com
vestes; 8 não dando o seu dinheiro à usura, não recebendo juros, desviando a sua
mão da injustiça e fazendo verdadeiro juízo entre homem e homem; 9 andando
nos meus estatutos, guardando os meus juízos e procedendo retamente, o tal
justo, certamente, viverá, diz o SENHOR Deus.

10 **S**e ele gerar um filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão
qualquer destas coisas 11 e não cumprir todos aqueles deveres, mas, antes, comer
carne sacrificada nos altos, contaminar a mulher de seu próximo, 12 oprimir ao
pobre e necessitado, praticar roubos, não tornar o penhor, levantar os olhos para
os ídolos, cometer abominação, 13 emprestar com usura e receber juros,
porventura, viverá? Não viverá. Todas estas abominações ele fez e será morto; o
seu sangue será sobre ele.

14 **E**is que, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez, e,
vendo-os, não cometer coisas semelhantes, 15 não comer carne sacrificada nos
altos, não levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel e não contaminar a
mulher de seu próximo; 16 não oprimir a ninguém, não retiver o penhor, não
roubar, der o seu pão ao faminto, cobrir ao nu com vestes; 17 desviar do pobre a
mão, não receber usura e juros, fizer os meus juízos e andar nos meus estatutos,
o tal não morrerá pela iniquidade de seu pai; certamente, viverá. 18 Quanto a seu
pai, porque praticou extorsão, roubou os bens do próximo e fez o que não era
bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá por causa de sua iniquidade.

19 **M**as dizeis: Por que não leva o filho a iniquidade do pai? Porque o filho fez
o que era reto e justo, e guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso,
certamente, viverá. 20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a

iniquidade† do pai, nem o pai, a iniquidade do filho; a justiça do justo ficará
sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este.
21 **M**as, se o perverso se converter de todos os pecados que cometeu, e
guardar todos os meus estatutos, e fizer o que é reto e justo, certamente, viverá;
não será morto. 22 De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança
contra ele; pela justiça que praticou, viverá. 23 Acaso, tenho eu prazer na morte
do perverso? — diz o SENHOR Deus; não desejo eu, antes, que ele se converta
dos seus caminhos e viva? 24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça e
cometendo iniquidade, fazendo segundo todas as abominações que faz o
perverso, acaso, viverá? De todos os atos de justiça que tiver praticado não se
fará memória; na sua transgressão com que transgrediu e no seu pecado que
cometeu, neles morrerá.
25 **N**o entanto, dizeis: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi, agora, ó casa
de Israel: Não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?
26 Desviando-se o justo da sua justiça e cometendo iniquidade, morrerá por causa
dela; na iniquidade que cometeu, morrerá. 27 Mas, convertendo-se o perverso da
perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua
alma em vida. 28 Pois se considera e se converte de todas as transgressões que
cometeu, certamente, viverá; não será morto. 29 No entanto, diz a casa de Israel:
O caminho do Senhor não é direito. Não são os meus caminhos direitos, ó casa
de Israel? E não são os vossos caminhos tortuosos?
30 **P**ortanto, eu vos julgarei, a cada um segundo os seus caminhos, ó casa de
Israel, diz o SENHOR Deus. Convertei-vos e desviai-vos de todas as vossas
transgressões; e a iniquidade não vos servirá de tropeço. 31 Lançai de vós todas
as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós coração novo e
espírito novo; pois, por que morreríeis, ó casa de Israel? 32 Porque não tenho
prazer na morte de ninguém, diz o SENHOR Deus. Portanto, convertei-vos e
vivei.†

Ezequiel 19

A parábola do leão enjaulado

1 **E** tu levanta uma lamentação sobre os príncipes de Israel 2 e dize: Quem é
tua mãe? Uma leoa entre leões, a qual, deitada entre os leõezinhos, criou os seus
filhotes. 3 Criou um dos seus filhotinhos, o qual veio a ser leãozinho, e aprendeu
a apanhar a presa, e devorou homens. 4 As nações ouviram falar dele, e foi ele
apanhado na cova que elas fizeram e levado com ganchos para a terra do Egito.
5 Vendo a leoa frustrada e perdida a sua esperança, tomou outro dos seus filhotes
e o fez leãozinho. 6 Este, andando entre os leões, veio a ser um leãozinho, e
aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens. 7 Aprendeu a fazer viúvas e a
tornar desertas as cidades deles; ficaram estupefatos a terra e seus habitantes, ao
ouvirem o seu rugido. 8 Então, se ajuntaram contra ele as gentes das províncias
em roda, estenderam sobre ele a rede, e foi apanhado na cova que elas fizeram.
9 Com gancho, meteram-no em jaula, e o levaram ao rei da Babilônia, e fizeram-
no entrar nos lugares fortes, para que se não ouvisse mais a sua voz nos montes
de Israel.

A parábola da videira arruinada

10 **T**ua mãe, de sua natureza, era qual videira plantada junto às águas;
plantada à borda, ela frutificou e se encheu de ramos, por causa das muitas
águas. 11 Tinha galhos fortes para cetros de dominadores; elevou-se a sua
estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a multidão deles.
12 Mas foi arrancada com furor e lançada por terra, e o vento oriental secou-lhe o
fruto; quebraram-se e secaram os seus fortes galhos, e o fogo os consumiu.
13 Agora, está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta. 14 Dos galhos dos
seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto, de maneira que já não há nela
galho forte que sirva de cetro para dominar. Esta é uma lamentação e ficará
servindo de lamentação.

Ezequiel 20

As abominações da casa de Israel depois do êxodo

1 **N**o quinto mês do sétimo ano, aos dez dias do mês, vieram alguns dos
anciãos de Israel para consultar ao SENHOR; e assentaram-se diante de mim.
2 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 3 Filho do homem, fala aos
anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Acaso, viestes
consultar-me? Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, vós não me
consultareis. 4 Julgá-los-ias tu, ó filho do homem, julgá-los-ias? Faze-lhes saber
as abominações de seus pais 5 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: No dia em
que escolhi a Israel, levantando a mão, jurei à descendência da casa de Jacó e me
dei a conhecer a eles na terra do Egito; levantei-lhes a mão e jurei: Eu sou o
SENHOR, vosso Deus. 6 Naquele dia, levantei-lhes a mão e jurei tirá-los da terra
do Egito para uma terra que lhes tinha previsto, a qual mana leite e mel, coroa de
todas as terras.† 7 Então, lhes disse: Cada um lance de si as abominações de que
se agradam os seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou
o SENHOR, vosso Deus.

8 **M**as rebelaram-se contra mim e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de
si as abominações de que se agradavam os seus olhos, nem abandonava os ídolos
do Egito. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a
minha ira contra eles, no meio da terra do Egito. 9 O que fiz, porém, foi por amor
do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações no meio das quais
eles estavam, diante das quais eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da terra
do Egito. 10 Tirei-os da terra do Egito e os levei para o deserto. 11 Dei-lhes os
meus estatutos e lhes fiz conhecer os meus juízos, os quais, cumprindo-os o
homem, viverá por eles. 12 Também lhes dei os meus sábados, para servirem de
sinal† entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os
santifica. 13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando
nos meus estatutos e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os o
homem, viverá† por eles; e profanaram grandemente os meus sábados. Então, eu
disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir. 14 O
que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante
das nações perante as quais os fiz sair. 15 Demais, levantei-lhes no deserto a mão
e jurei† não deixá-los entrar na terra que lhes tinha dado, a qual mana leite e mel,
coroa de todas as terras. 16 Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos
meus estatutos, e profanaram os meus sábados, pois o seu coração andava após
os seus ídolos. 17 Não obstante, os meus olhos lhes perdoaram, e eu não os

destruí, nem os consumi de todo no deserto.
18 **M**as disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos
pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos. 19 Eu
sou o SENHOR, vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e
praticai-os; 20 santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós,
para que saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus.
21 **M**as também os filhos se rebelaram contra mim e não andaram nos meus
estatutos, nem guardaram os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem,
viverá por eles; antes, profanaram os meus sábados. Então, eu disse que
derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no
deserto. 22 Mas detive a mão e o fiz por amor do meu nome, para que não fosse
profanado diante das nações perante as quais os fiz sair. 23 Também levantei-lhes
no deserto a mão e jurei espalhá-los† entre as nações e derramá-los pelas terras;
24 porque não executaram os meus juízos, rejeitaram os meus estatutos,
profanaram os meus sábados, e os seus olhos se iam após os ídolos de seus pais;
25 pelo que também lhes dei estatutos que não eram bons e juízos pelos quais não
haviam de viver; 26 e permiti que eles se contaminassem com seus dons
sacrificiais, como quando queimavam tudo o que abre a madre, para horrorizá-
los, a fim de que soubessem que eu sou o SENHOR.
27 **P**ortanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhes: Assim diz o
SENHOR Deus: Ainda nisto me blasfemaram vossos pais e transgrediram contra
mim. 28 Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu, levantando a
mão, jurara dar-lha, onde quer que viam um outeiro alto e uma árvore frondosa,
aí ofereciam os seus sacrifícios, apresentavam suas ofertas provocantes, punham
os seus suaves aromas e derramavam as suas libações. 29 Eu lhes disse: Que alto
é este, aonde vós ides? O seu nome tem sido Lugar Alto, até ao dia de hoje.
30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Vós vos
contaminais a vós mesmos, à maneira de vossos pais, e vos prostituís com as
suas abominações? 31 Ao oferecerdes os vossos dons sacrificiais, como quando
queimais os vossos filhos, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos, até
ao dia de hoje. Porventura, me consultaríeis, ó casa de Israel? Tão certo como eu
vivo, diz o SENHOR Deus, vós não me consultareis.
32 **O** que vos ocorre à mente de maneira nenhuma sucederá; isto que dizeis:
Seremos como as nações, como as outras gerações da terra, servindo às árvores e
às pedras.
33 **T**ão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, com mão poderosa, com
braço estendido e derramado furor, hei de reinar sobre vós; 34 tirar-vos-ei dentre
os povos e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão
forte, com braço estendido e derramado furor. 35 Levar-vos-ei ao deserto dos

povos e ali entrarei em juízo convosco, face a face. 36 Como entrei em juízo com
vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o
SENHOR Deus. 37 Far-vos-ei passar debaixo do meu cajado e vos sujeitarei à
disciplina da aliança; 38 separarei dentre vós os rebeldes e os que transgrediram
contra mim; da terra das suas moradas eu os farei sair, mas não entrarão na terra
de Israel; e sabereis que eu sou o SENHOR.

39 **Q**uanto a vós outros, vós, ó casa de Israel, assim diz o SENHOR Deus: Ide;
cada um sirva aos seus ídolos, agora e mais tarde, pois que a mim não me
quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas
e com os vossos ídolos.

40 **P**orque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o SENHOR Deus,
ali toda a casa de Israel me servirá, toda, naquela terra; ali me agradarei deles, ali
requererei as vossas ofertas e as primícias das vossas dádivas, com todas as
vossas coisas santas. 41 Agradar-me-ei de vós como de aroma suave, quando eu
vos tirar dentre os povos e vos congregar das terras em que andais espalhados; e
serei santificado em vós perante as nações. 42 Sabereis que eu sou o SENHOR,
quando eu vos der entrada na terra de Israel, na terra que, levantando a mão,
jurei dar a vossos pais. 43 Ali, vos lembrareis dos vossos caminhos e de todos os
vossos feitos com que vos contaminastes e tereis nojo de vós mesmos, por todas
as vossas iniquidades que tendes cometido. 44 Sabereis que eu sou o SENHOR,
quando eu proceder para convosco por amor do meu nome, não segundo os
vossos maus caminhos, nem segundo os vossos feitos corruptos, ó casa de Israel,
diz o SENHOR Deus.

A profecia contra o Sul

45 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 46 Filho do homem, volve o
rosto para o Sul e derrama as tuas palavras contra ele; profetiza contra o bosque
do campo do Sul 47 e dize ao bosque do Sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim
diz o SENHOR Deus: Eis que acenderei em ti um fogo que consumirá em ti toda
árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante; antes, com
ela se queimarão todos os rostos, desde o Sul até ao Norte. 48 E todos os homens
verão que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará. 49 Então, disse eu: ah! SENHOR
Deus! Eles dizem de mim: Não é ele proferidor de parábolas?

Ezequiel 21

A espada do Senhor

1 **V**eio a mim a palavra do Senhor, dizendo: 2 Filho do homem, volve o rosto
contra Jerusalém, derrama as tuas palavras contra os santuários e profetiza contra
a terra de Israel. 3 Dize à terra de Israel: Assim diz o Senhor: Eis que sou contra
ti, e tirarei a minha espada da bainha, e eliminarei do meio de ti tanto o justo
como o perverso. 4 Porque hei de eliminar do meio de ti o justo e o perverso, a
minha espada sairá da bainha contra todo vivente, desde o Sul até ao Norte.
5 Saberão todos os homens que eu, o Senhor, tirei da bainha a minha espada;
jamais voltará a ela. 6 Tu, porém, ó filho do homem, suspira; à vista deles,
suspira de coração quebrantado e com amargura. 7 Quando te perguntarem: Por
que suspiras tu? Então, dirás: Por causa das novas. Quando elas vêm, todo
coração desmaia, todas as mãos se afrouxam, todo espírito se angustia, e todos
os joelhos se desfazem em água; eis que elas vêm e se cumprirão, diz o Senhor
Deus.

8 **V**eio a mim a palavra do Senhor, dizendo: 9 Filho do homem, profetiza e
dize: Assim diz o Senhor: A espada, a espada está afiada e polida; 10 afiada para
matança, polida para reluzir como relâmpago. Israel diz: Alegremo-nos! O cetro
do meu filho despreza qualquer outra madeira. 11 Mas Deus responde: Deu-se a
espada a polir, para ser manejada; ela está afiada e polida, para ser posta na mão
do matador. 12 Grita e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o meu
povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com o meu povo,
estão entregues à espada; dá, pois, pancadas na tua coxa. 13 Pois haverá uma
prova; e que haverá, se o próprio cetro que desprezou a todos não vier a
subsistir? — diz o Senhor Deus. 14 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza e bate
com as palmas uma na outra; duplique a espada o seu golpe, triplique-o a espada
da matança, da grande matança, que os rodeia; 15 para que desmaie o seu
coração, e se multiplique o seu tropeçar junto a todas as portas. Faço reluzir a
espada. Ah! Ela foi feita para ser raio e está afiada para matar. 16 Ó espada, vira-
te, com toda a força, para a direita, vira-te para a esquerda, para onde quer que o
teu rosto se dirigir. 17 Também eu baterei as minhas palmas uma na outra e
desafogarei o meu furor; eu, o Senhor, é que falei.

18 **V**eio a mim a palavra do Senhor, dizendo: 19 Tu, pois, ó filho do homem,
propõe dois caminhos por onde venha a espada do rei da Babilônia; ambos
procederão da mesma terra; põe neles marcos indicadores, põe-nos na entrada do
caminho para a cidade. 20 Indica o caminho para que a espada chegue à Rabá dos

filhos de Amom, a Judá e a Jerusalém, a fortificada. 21 Porque o rei da Babilônia
para na encruzilhada, na entrada dos dois caminhos, para consultar os oráculos:
sacode as flechas, interroga os ídolos do lar, examina o fígado. 22 Caiu-lhe o
oráculo para a direita, sobre Jerusalém, para dispor os aríetes, para abrir a boca
com ordens de matar, para lançar gritos de guerra, para colocar os aríetes contra
as portas, para levantar terraplenos, para edificar baluartes. 23 Aos judeus, lhes
parecerá isto oráculo enganador, pois têm em seu favor juramentos solenes; mas
Deus se lembrará da iniquidade deles, para que sejam apreendidos.

24 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Visto que me fazeis lembrar da vossa
iniquidade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos
pecados em todos os vossos atos, e visto que me viestes à memória, sereis
apreendidos por causa disso. 25 E tu, ó profano e perverso, príncipe de Israel,
cujo dia virá no tempo do seu castigo final; 26 assim diz o SENHOR Deus: Tira o
diadema e remove a coroa; o que é já não será o mesmo; será exaltado o humilde
e abatido o soberbo. 27 Ruína! Ruína! A ruínas a reduzirei, e ela já não será, até
que venha aquele a quem ela pertence de direito; a ele a darei.

28 **E** tu, ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus acerca
dos filhos de Amom e acerca dos seus insultos; dize, pois: A espada, a espada
está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para reluzir como
relâmpago; 29 para ser posta no pescoço dos profanos, dos perversos, cujo dia
virá no tempo do castigo final, ao passo que te pregam visões falsas e te
adivinham mentiras. 30 Torna a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste
formado, na terra do teu nascimento, te julgarei. 31 Derramarei sobre ti a minha
indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor e te entregarei nas mãos de
homens brutais, mestres de destruição. 32 Servirás de pasto ao fogo, o teu sangue
será derramado no meio da terra, já não serás lembrado; pois eu, o SENHOR, é
que falei.†

Ezequiel 22

As abominações de Jerusalém

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Tu, pois, ó filho do homem,
acaso, julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer, pois, todas as
suas abominações 3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade que derrama
sangue no meio de si, para que venha o seu tempo, e que faz ídolos contra si
mesma, para se contaminar! 4 Pelo teu sangue, por ti mesma derramado, tu te
fizeste culpada e pelos teus ídolos, por ti mesma fabricados, tu te contaminaste e
fizeste chegar o dia do teu julgamento e o término de teus anos; por isso, eu te
fiz objeto de opróbrio das nações e de escárnio de todas as terras. 5 As que estão
perto de ti e as que estão longe escarnecerão de ti, ó infamada, cheia de
inquietação.

6 **E**is que os príncipes de Israel, cada um segundo o seu poder, nada mais
intentam, senão derramar sangue. 7 No meio de ti, desprezam o pai e a mãe†,
praticam extorsões contra o estrangeiro† e são injustos para com o órfão e a
viúva. 8 Desprezaste† as minhas coisas santas e profanaste os meus sábados.
9 Homens caluniadores se acham no meio de ti, para derramarem sangue; no
meio de ti, comem carne sacrificada nos montes e cometem perversidade. 10 No
teu meio, descobrem a vergonha de seu pai† e abusam da mulher no prazo da sua
menstruação. 11 Um comete abominação com a mulher do seu próximo, outro
contamina torpemente a sua nora, e outro humilha no meio de ti a sua irmã, filha
de seu pai. 12 No meio de ti, aceitam subornos† para se derramar sangue; usura e
lucros† tomaste, extorquindo-o; exploraste o teu próximo com extorsão; mas de
mim te esqueceste, diz o SENHOR Deus.

13 **E**is que bato as minhas palmas com furor contra a exploração que
praticaste e por causa da tua culpa de sangue, que há no meio de ti. Estará firme
o teu coração? 14 Estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu vier a tratar
contigo? Eu, o SENHOR, o disse e o farei. 15 Espalhar-te-ei entre as nações, e te
dispersarei em outras terras, e porei termo à tua imundícia. 16 Serás profanada
em ti mesma, à vista das nações, e saberás que eu sou o SENHOR.

17 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, a casa de
Israel se tornou para mim em escória; todos eles são cobre, estanho, ferro e
chumbo no meio do forno; em escória de prata se tornaram. 19 Portanto, assim
diz o SENHOR Deus: Pois que todos vós vos tornastes em escória, eis que vos
ajuntarei no meio de Jerusalém.

20 **C**omo se ajuntam a prata, e o cobre, e o ferro, e o chumbo, e o estanho no

meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos
ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos deixarei, e fundirei. 21 Congregar-
vos-ei e assoprarei sobre vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos no meio de
Jerusalém. 22 Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no
meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei o meu furor sobre vós.
23 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 24 Filho do homem, dize-lhe: Tu
és terra que não está purificada e que não tem chuva no dia da indignação.
25 Conspiração dos seus profetas há no meio dela; como um leão que ruge, que
arrebata a presa, assim eles devoram as almas; tesouros e coisas preciosas
tomam, multiplicam as suas viúvas no meio dela. 26 Os seus sacerdotes
transgridem a minha lei e profanam as minhas coisas santas; entre o santo e o
profano, não fazem diferença†, nem discernem o imundo do limpo e dos meus
sábados escondem os olhos; e, assim, sou profanado no meio deles. 27 Os seus
príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa para derramarem o
sangue, para destruírem as almas e ganharem lucro desonesto. 28 Os seus
profetas lhes encobrem isto com cal por visões falsas, predizendo mentiras e
dizendo: Assim diz o SENHOR Deus, sem que o SENHOR tenha falado. 29 Contra o
povo da terra praticam extorsão, andam roubando, fazem violência ao aflito e ao
necessitado e ao estrangeiro oprimem sem razão. 30 Busquei entre eles um
homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta
terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei. 31 Por isso, eu derramei
sobre eles a minha indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz cair-
lhes sobre a cabeça o castigo do seu procedimento, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 23

Oolá e Oolibá, as duas meretrizes

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, houve duas
mulheres, filhas de uma só mãe. 3 Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se
na sua mocidade; ali foram apertados os seus peitos e apalpados os seios da sua
virgindade. 4 Os seus nomes eram: Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã; e
foram minhas e tiveram filhos e filhas; e, quanto ao seu nome, Samaria é Oolá, e
Jerusalém é Oolibá.

5 **P**rostituiu-se Oolá, quando era minha; inflamou-se pelos seus amantes, pelos
assírios, seus vizinhos, 6 que se vestiam de azul, governadores e sátrapas, todos
jovens de cobiçar, cavaleiros montados a cavalo. 7 Assim, cometeu ela as suas
devassidões com eles, que eram todos a fina flor dos filhos da Assíria, e com
todos aqueles pelos quais se inflamava; com todos os seus ídolos se contaminou.
8 As suas impudicícias, que trouxe do Egito, não as deixou; porque com ela se
deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua virgindade e
derramaram sobre ela a sua impudicícia. 9 Por isso, a entreguei nas mãos dos
seus amantes, nas mãos dos filhos da Assíria, pelos quais se inflamara. 10 Estes
descobriram as vergonhas dela, levaram seus filhos e suas filhas; porém a ela
mataram à espada; e ela se tornou falada entre as mulheres, e sobre ela
executaram juízos.

11 **V**endo isto sua irmã Oolibá, corrompeu a sua paixão mais do que ela, e as
suas devassidões foram maiores do que as de sua irmã. 12 Inflamou-se pelos
filhos da Assíria, governadores e sátrapas, seus vizinhos, vestidos com primor,
cavaleiros montados a cavalo, todos jovens de cobiçar. 13 Vi que se tinha
contaminado; o caminho de ambas era o mesmo. 14 Aumentou as suas
impudicícias, porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus,
pintados de vermelho: 15 de lombos cingidos e turbantes pendentes da cabeça,
todos com aparência de oficiais, semelhantes aos filhos da Babilônia, na Caldeia,
em terra do seu nascimento. 16 Vendo-os, inflamou-se por eles e lhes mandou
mensageiros à Caldeia. 17 Então, vieram ter com ela os filhos da Babilônia, para
o leito dos amores, e a contaminaram com as suas impudicícias; ela, após
contaminar-se com eles, enojada, os deixou. 18 Assim, tendo ela posto a
descoberto as suas devassidões e sua nudez, a minha alma se alienou dela, como
já se dera com respeito à sua irmã. 19 Ela, todavia, multiplicou as suas
impudicícias, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituíra na
terra do Egito. 20 Inflamou-se pelos seus amantes, cujos membros eram como o

de jumento e cujo fluxo é como o fluxo de cavalos. 21 Assim, trouxeste à
memória a luxúria da tua mocidade, quando os do Egito apalpavam os teus seios,
os peitos da tua mocidade.
22 **P**or isso, ó Oolibá, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu suscitarei contra ti
os teus amantes, os quais, enojada, tu os deixaras, e os trarei contra ti de todos os
lados: 23 os filhos da Babilônia e todos os caldeus de Pecode, de Soa, de Coa e
todos os filhos da Assíria com eles, jovens de cobiçar, governadores e sátrapas,
príncipes e homens de renome, todos montados a cavalo. 24 Virão contra ti do
Norte, com carros e carretas e com multidão de povos; pôr-se-ão contra ti em
redor, com paveses, e escudos, e capacetes; e porei diante deles o juízo, e julgar-
te-ão segundo os seus direitos. 25 Porei contra ti o meu zelo, e eles te tratarão
com furor; cortar-te-ão o nariz e as orelhas, e o que restar cairá à espada; levarão
teus filhos e tuas filhas, e quem ainda te restar será consumido pelo fogo.
26 Despojar-te-ão dos teus vestidos e tomarão as tuas joias de adorno. 27 Assim,
farei cessar em ti a tua luxúria e a tua prostituição, provenientes da terra do
Egito; não levantarás os olhos para eles e já não te lembrarás do Egito. 28 Porque
assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu te entregarei nas mãos daqueles a quem
aborreces, nas mãos daqueles que, enojada, tu deixaste. 29 Eles te tratarão com
ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida;
descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, a tua luxúria e as tuas devassidões.
30 **E**stas coisas se te farão, porque te prostituíste com os gentios e te
contaminaste com os seus ídolos. 31 Andaste no caminho de tua irmã; por isso,
entregarei o seu copo na tua mão. 32 Assim diz o SENHOR Deus: Beberás o copo
de tua irmã, fundo e largo; servirás de riso e escárnio; pois nele cabe muito.
33 Encher-te-ás de embriaguez e de dor; o copo de tua irmã Samaria é copo de
espanto e de desolação. 34 Tu o beberás, e esgotá-lo-ás, e lhe roerás os cacos, e te
rasgarás os peitos, pois eu o falei, diz o SENHOR Deus. 35 Portanto, assim diz o
SENHOR Deus: Como te esqueceste de mim e me viraste as costas, também
carregarás com a tua luxúria e as tuas devassidões.
36 **D**isse-me ainda o SENHOR: Filho do homem, julgarás tu a Oolá e a Oolibá?
Declara-lhes, pois, as suas abominações. 37 Porque adulteraram, e nas suas mãos
há culpa de sangue; com seus ídolos adulteraram, e até os seus filhos, que me
geraram, ofereceram a eles para serem consumidos pelo fogo. 38 Ainda isto me
fizeram: no mesmo dia contaminaram o meu santuário e profanaram os meus
sábados. 39 Pois, havendo sacrificado seus filhos aos ídolos, vieram, no mesmo
dia, ao meu santuário para o profanarem; e assim o fizeram no meio da minha
casa. 40 E mais ainda: mandaram vir uns homens de longe; fora-lhes enviado um
mensageiro, e eis que vieram; por amor deles, te banhaste, coloriste os olhos e te
ornaste de enfeites; 41 e te assentaste num suntuoso leito, diante do qual se

achava mesa preparada, sobre que puseste o meu incenso e o meu óleo. 42 Com
ela se ouvia a voz de muita gente que folgava; com homens de classe baixa
foram trazidos do deserto uns bêbados, que puseram braceletes nas mãos delas e,
na cabeça, coroas formosas. 43 Então, disse eu da envelhecida em adultérios:
continuará ela em suas prostituições? 44 E passaram a estar com ela, como quem
frequenta a uma prostituta; assim, passaram a frequentar a Oolá e a Oolibá,
mulheres depravadas, 45 de maneira que homens justos as julgarão como se
julgam as adúlteras e as sanguinárias; porque são adúlteras, e, nas suas mãos, há
culpa de sangue.

46 **P**ois assim diz o SENHOR Deus: Farei subir contra elas grande multidão e as
entregarei ao tumulto e ao saque. 47 A multidão as apedrejará e as golpeará com
as suas espadas; a seus filhos e suas filhas matarão e as suas casas queimarão.
48 Assim, farei cessar a luxúria da terra, para que se escarmentem todas as
mulheres e não façam segundo a luxúria delas. 49 O castigo da vossa luxúria
recairá sobre vós, e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou
o SENHOR Deus.

Ezequiel 24

A parábola da panela

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, em o nono ano, no décimo mês, aos dez
dias do mês, dizendo: 2 Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo
dia; porque o rei da Babilônia se atira contra† Jerusalém neste dia. 3 Propõe uma
parábola à casa rebelde e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Põe ao lume a
panela, põe-na, deita-lhe água dentro, 4 ajunta nela pedaços de carne, todos os
bons pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos. 5 Pega do
melhor do rebanho e empilha lenha debaixo dela; faze-a ferver bem, e cozam-se
dentro dela os ossos. 6 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade
sanguinária, da panela cheia de ferrugem, ferrugem que não foi tirada dela! Tira
de dentro a carne, pedaço por pedaço, sem escolha. 7 Porque a culpa de sangue
está no meio dela; derramou-o sobre penha descalvada e não sobre a terra, para o
cobrir com o pó; 8 para fazer subir a indignação, para tomar vingança, eu pus o
seu sangue numa penha descalvada, para que não fosse coberto. 9 Portanto, assim
diz o SENHOR Deus: Ai da cidade sanguinária! Também eu farei pilha grande.
10 Amontoa muita lenha, acende o fogo, cozinha a carne, engrossa o caldo, e
ardam os ossos. 11 Então, porás a panela vazia sobre as brasas, para que ela
aqueça, o seu cobre se torne candente, funda-se a sua imundícia dentro dela, e se
consuma a sua ferrugem. 12 Trabalho inútil! Não sai dela a sua muita ferrugem,
nem pelo fogo. 13 Na tua imundícia está a luxúria; porque eu quis purificar-te, e
não te purificaste, não serás nunca purificada da tua imundícia, até que eu tenha
satisfeito o meu furor contra ti. 14 Eu, o SENHOR, o disse: será assim, e eu o farei;
não tornarei atrás, não pouparei, nem me arrependerei; segundo os teus
caminhos e segundo os teus feitos, serás julgada, diz o SENHOR Deus.

A viuvez de Ezequiel

15 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 16 Filho do homem, eis que, às
súbitas, tirarei a delícia dos teus olhos, mas não lamentarás, nem chorarás, nem
te correrão as lágrimas. 17 Geme em silêncio, não faças lamentação pelos mortos,
prende o teu turbante, mete as tuas sandálias nos pés, não cubras os bigodes e
não comas o pão que te mandam.
18 **F**alei ao povo pela manhã, e, à tarde, morreu minha mulher; na manhã
seguinte, fiz segundo me havia sido mandado. 19 Então, me disse o povo: Não
nos farás saber o que significam estas coisas que estás fazendo? 20 Eu lhes disse:
Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 21 Dize à casa de Israel: Assim diz o

SENHOR Deus: Eis que eu profanarei o meu santuário, objeto do vosso mais alto
orgulho, delícia dos vossos olhos e anelo de vossa alma; vossos filhos e vossas
filhas, que deixastes, cairão à espada. 22 Fareis como eu fiz: não cobrireis os
bigodes, nem comereis o pão que vos mandam. 23 Trareis à cabeça os vossos
turbantes e as vossas sandálias, nos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas
definhar-vos-eis nas vossas iniquidades e gemereis uns com os outros. 24 Assim
vos servirá Ezequiel de sinal; segundo tudo o que ele fez, assim fareis. Quando
isso acontecer, sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

25 **F**ilho do homem, não sucederá que, no dia em que eu lhes tirar o objeto do
seu orgulho, o seu júbilo, a sua glória, a delícia dos seus olhos e o anelo de sua
alma e a seus filhos e suas filhas, 26 nesse dia, virá ter contigo algum que
escapar, para te dar a notícia pessoalmente? 27 Nesse dia, abrir-se-á a tua boca
para com aquele que escapar; falarás e já não ficarás mudo. Assim, lhes servirás
de sinal, e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, volve o rosto
contra os filhos de Amom e profetiza contra eles. 3 Dize aos filhos de Amom:
Ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que tu
disseste: Bem feito!, acerca do meu santuário, quando foi profanado; acerca da
terra de Israel, quando foi assolada; e da casa de Judá, quando foi para o exílio,
4 eis que te entregarei ao poder dos filhos do Oriente, e estabelecerão em ti os
seus acampamentos e porão em ti as suas moradas; eles comerão os teus frutos e
beberão o teu leite. 5 Farei de Rabá uma estrebaria de camelos e dos filhos de
Amom, um curral de ovelhas; e sabereis que eu sou o SENHOR.

6 **P**orque assim diz o SENHOR Deus: Visto como bateste as palmas, e pateaste,
e, com toda a malícia de tua alma, te alegraste da terra de Israel, 7 eis que estendi
a mão contra ti e te darei por despojo às nações; eliminar-te-ei dentre os povos e
te farei perecer dentre as terras. Acabarei de todo contigo, e saberás que eu sou o
SENHOR.†

Profecia contra Moabe

8 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Visto como dizem Moabe e Seir: Eis que a casa
de Judá é como todas as nações, 9 eis que eu abrirei o flanco de Moabe desde as
cidades, desde as suas cidades fronteiras, a glória da terra, Bete-Jesimote, Baal-
Meom e Quiriataim; 10 dá-las-ei aos povos do Oriente em possessão, como
também os filhos de Amom, para que destes não haja memória entre as nações.
11 Também executarei juízos contra Moabe, e os moabitas saberão que eu sou o
SENHOR.†

Profecia contra Edom

12 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Visto que Edom se houve vingativamente para
com a casa de Judá e se fez culpadíssimo, quando se vingou dela, 13 assim diz o
SENHOR Deus: Também estenderei a mão contra Edom e eliminarei dele homens
e animais; torná-lo-ei deserto, e desde Temã até Dedã cairão à espada.
14 Exercerei a minha vingança contra Edom, por intermédio do meu povo de
Israel; este fará em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e os
edomitas conhecerão a minha vingança, diz o SENHOR Deus.†

Profecia contra a Filístia

15 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Visto que os filisteus se houveram
vingativamente e com desprezo de alma executaram vingança, para destruírem
com perpétua inimizade, 16 assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estendo a mão
contra os filisteus, e eliminarei os queretitas, e farei perecer o resto da costa do
mar. 17 Tomarei deles grandes vinganças, com furiosas repreensões; e saberão
que eu sou o SENHOR, quando eu tiver exercido a minha vingança contra eles.†

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 **N**o undécimo ano, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR,
dizendo: 2 Filho do homem, visto que Tiro disse no tocante a Jerusalém: Bem
feito! Está quebrada a porta dos povos; abriu-se para mim; eu me tornarei rico,
agora que ela está assolada, 3 assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra
ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como faz o mar subir as suas
ondas. 4 Elas destruirão os muros de Tiro e deitarão abaixo as suas torres; e eu
varrerei o seu pó, e farei dela penha descalvada. 5 No meio do mar, virá a ser um
enxugadouro de redes, porque eu o anunciei, diz o SENHOR Deus; e ela servirá de
despojo para as nações. 6 Suas filhas que estão no continente serão mortas à
espada; e saberão que eu sou o SENHOR.

7 **P**orque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu trarei contra Tiro a
Nabucodonosor, rei da Babilônia, desde o Norte, o rei dos reis, com cavalos,
carros e cavaleiros e com a multidão de muitos povos. 8 As tuas filhas que estão
no continente, ele as matará à espada; levantará baluarte contra ti; contra ti
levantará terrapleno e um telhado de paveses. 9 Disporá os seus aríetes contra os
teus muros e, com os seus ferros, deitará abaixo as tuas torres. 10 Pela multidão
de seus cavalos, te cobrirá de pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos
cavaleiros, das carretas e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como
pelas entradas de uma cidade em que se fez brecha. 11 Com as unhas dos seus
cavalos, socará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as tuas fortes
colunas cairão por terra. 12 Roubarão as tuas riquezas, saquearão as tuas
mercadorias, derribarão os teus muros e arrasarão as tuas casas preciosas; as tuas
pedras, as tuas madeiras e o teu pó lançarão no meio das águas. 13 Farei cessar o
arruído das tuas cantigas†, e já não se ouvirá o som das tuas harpas. 14 Farei de ti
uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro de redes, jamais serás
edificada, porque eu, o SENHOR, o falei, diz o SENHOR Deus.

15 **A**ssim diz o SENHOR Deus a Tiro: Não tremerão as terras do mar com o
estrondo da tua queda, quando gemerem os traspassados, quando se fizer
espantosa matança no meio de ti? 16 Todos os príncipes do mar† descerão dos
seus tronos, tirarão de si os seus mantos e despirão as suas vestes bordadas; de
tremores se vestirão, assentar-se-ão na terra e estremecerão a cada momento; e,
por tua causa, pasmarão. 17 Levantarão lamentações sobre ti e te dirão: Como
pereceste, ó bem povoada e afamada cidade, que foste forte no mar, tu e os teus
moradores, que atemorizastes a todos os teus visitantes! 18 Agora, estremecerão

as ilhas no dia da tua queda; as ilhas, que estão no mar, turbar-se-ão com tua
saída. 19 Porque assim diz o SENHOR Deus: Quando eu te fizer cidade assolada,
como as cidades que não se habitam, quando eu fizer vir sobre ti as ondas do
mar e as muitas águas te cobrirem, 20 então, te farei descer com os que descem à
cova, ao povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em
lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada;
e criarei coisas gloriosas na terra dos viventes. 21 Farei de ti um grande espanto,
e já não serás; quando te buscarem, jamais serás achada†, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 27

Lamentação sobre Tiro

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Tu, pois, ó filho do homem,
levanta lamentação sobre Tiro; 3 dize a Tiro, que habita nas entradas do mar e
negocia com os povos em muitas terras do mar: Assim diz o SENHOR Deus: Ó
Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em formosura. 4 No coração dos mares, estão os
teus limites; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura. 5 Fabricaram
todos os teus conveses de ciprestes de Senir; trouxeram cedros do Líbano, para
te fazerem mastros. 6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; os teus
bancos, fizeram-nos de marfim engastado em pinho das ilhas dos quiteus. 7 De
linho fino bordado do Egito era a tua vela, para servir de estandarte; azul e
púrpura das ilhas de Elisá eram o teu toldo. 8 Os moradores de Sidom e de
Arvade foram os teus remeiros; os teus sábios, ó Tiro, que se achavam em ti,
esses foram os teus pilotos. 9 Os anciãos de Gebal e os seus sábios foram em ti
os teus calafates; todos os navios do mar e os marinheiros se acharam em ti, para
trocar as tuas mercadorias.

10 **O**s persas, os lídios e os de Pute se acharam em teu exército e eram teus
homens de guerra; escudos e capacetes penduraram em ti; manifestaram a tua
glória. 11 Os filhos de Arvade e o teu exército estavam sobre os teus muros em
redor, e os gamaditas, nas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros
em redor; aperfeiçoavam a tua formosura.

12 **T**ársis negociava contigo, por causa da abundância de toda sorte de
riquezas; trocavam por tuas mercadorias prata, ferro, estanho e chumbo. 13 Javã,
Tubal e Meseque eram os teus mercadores; em troca das tuas mercadorias,
davam escravos e objetos de bronze. 14 Os da casa de Togarma, em troca das tuas
mercadorias, davam cavalos, ginetes e mulos. 15 Os filhos de Dedã eram os teus
mercadores; muitas terras do mar eram o mercado das tuas manufaturas; em
troca, traziam dentes de marfim e madeira de ébano. 16 A Síria negociava contigo
por causa da multidão das tuas manufaturas; por tuas mercadorias, eles davam
esmeralda, púrpura, obras bordadas, linho fino, coral e pedras preciosas. 17 Judá
e a terra de Israel eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias, trocavam o
trigo de Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo. 18 Damasco negociava contigo,
por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da abundância de toda
sorte de riquezas, dando em troca vinho de Helbom e lã de Saar. 19 Também Dã e
Javã, de Uzal, pelas tuas mercadorias, davam em troca ferro trabalhado, cássia e
cálamo, que assim entravam no teu comércio. 20 Dedã negociava contigo com

baixeiros para cavalgaduras. 21 A Arábia e todos os príncipes de Quedar eram
mercadores ao teu serviço; negociavam contigo com cordeiros, carneiros e
bodes; nisto, negociavam contigo. 22 Os mercadores de Sabá e Raamá eram os
teus mercadores; pelas tuas mercadorias, davam em troca os mais finos aromas,
pedras preciosas e ouro. 23 Harã, Cane e Éden, mercadores de Sabá, Assíria e
Quilmade negociavam contigo. 24 Estes eram teus mercadores em toda sorte de
mercadorias, em pano de púrpura e bordados, tapetes de várias cores e cordas
trançadas e fortes. 25 Os navios de Társis eram as tuas caravanas para as tuas
mercadorias†; e te enriqueceste e ficaste mui famosa no coração dos mares. 26 Os
teus remeiros te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no
coração dos mares. 27 As tuas riquezas, as tuas mercadorias, os teus bens, os teus
marinheiros, os teus pilotos, os calafates, os que faziam os teus negócios e todos
os teus soldados que estão em ti, juntamente com toda a multidão do povo que
está no meio de ti, se afundarão no coração dos mares no dia da tua ruína. 28 Ao
estrondo da gritaria dos teus pilotos, tremerão as praias. 29 Todos os que pegam
no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios e
pararão em terra; 30 farão ouvir a sua voz sobre ti e gritarão amargamente;
lançarão pó sobre a cabeça e na cinza se revolverão; 31 far-se-ão calvos por tua
causa, cingir-se-ão de pano de saco e chorarão sobre ti, com amargura de alma,
com amargura e lamentação. 32 Levantarão lamentações sobre ti no seu pranto,
lamentarão sobre ti, dizendo: Quem foi como Tiro, como a que está reduzida ao
silêncio no meio do mar? 33 Quando as tuas mercadorias eram exportadas pelos
mares, fartaste a muitos povos; com a multidão da tua riqueza e do teu negócio,
enriqueceste os reis da terra. 34 No tempo em que foste quebrada nos mares, nas
profundezas das águas se afundaram os teus negócios e toda a tua multidão, no
meio de ti. 35 Todos os moradores das terras dos mares se espantam por tua
causa; os seus reis tremem sobremaneira e estão de rosto perturbado. 36 Os
mercadores dentre os povos assobiam contra ti; vens a ser objeto de espanto e
jamais subsistirás.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dize ao
príncipe de Tiro: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que se eleva o teu coração, e
dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração dos mares, e
não passas de homem e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como se
fora o coração de Deus — 3 sim, és mais sábio que Daniel, não há segredo algum
que se possa esconder de ti; 4 pela tua sabedoria e pelo teu entendimento,
alcançaste o teu poder e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros; 5 pela extensão
da tua sabedoria no teu comércio, aumentaste as tuas riquezas; e, por causa
delas, se eleva o teu coração —, 6 assim diz o SENHOR Deus: Visto que estimas o
teu coração como se fora o coração de Deus, 7 eis que eu trarei sobre ti os mais
terríveis estrangeiros dentre as nações, os quais desembainharão a espada contra
a formosura da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor. 8 Eles te farão descer
à cova, e morrerás da morte dos traspassados no coração dos mares. 9 Dirás
ainda diante daquele que te matar: Eu sou Deus? Pois não passas de homem e
não és Deus, no poder do que te traspassa. 10 Da morte de incircuncisos
morrerás, por intermédio de estrangeiros, porque eu o falei, diz o SENHOR Deus.

Outra lamentação contra o rei de Tiro

11 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 12 Filho do homem, levanta uma
lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Tu és o
sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. 13 Estavas no Éden, jardim
de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante,
o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te
fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles
preparados. 14 Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias
no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. 15 Perfeito eras nos teus
caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti.
16 Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e
pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei
perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. 17 Elevou-se o teu
coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do
teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te
contemplem. 18 Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu
comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo,

que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te
contemplam. 19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti;
vens a ser objeto de espanto e jamais subsistirás.†

Profecia contra Sidom

20 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 21 Filho do homem, volve o
rosto contra Sidom, profetiza contra ela 22 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis-
me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; saberão que eu sou o
SENHOR, quando nela executar juízos e nela me santificar. 23 Pois enviarei contra
ela a peste e o sangue nas suas ruas, e os traspassados cairão no meio dela, pela
espada contra ela, por todos os lados; e saberão que eu sou o SENHOR. 24 Para a
casa de Israel já não haverá espinho que a pique, nem abrolho que cause dor,
entre todos os vizinhos que a tratam com desprezo; e saberão que eu sou o
SENHOR Deus. 25 Assim diz o SENHOR Deus: Quando eu congregar a casa de
Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados e eu me santificar entre
eles, perante as nações, então, habitarão na terra que dei a meu servo, a Jacó.
26 Habitarão nela seguros, edificarão casas e plantarão vinhas; sim, habitarão
seguros, quando eu executar juízos contra todos os que os tratam com desprezo
ao redor deles; e saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus.†

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1 **N**o décimo ano, no décimo mês, aos doze dias do mês, veio a mim a palavra
do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, volve o rosto contra Faraó, rei do Egito,
e profetiza contra ele e contra todo o Egito. 3 Fala e dize: Assim diz o SENHOR
Deus: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, crocodilo enorme, que te deitas no
meio dos seus rios e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim mesmo.
4 Mas eu porei anzóis em teus queixos e farei que os peixes dos teus rios se
apeguem às tuas escamas; tirar-te-ei do meio dos teus rios, juntamente com todos
os peixes dos teus rios que se apeguem às tuas escamas. 5 Lançar-te-ei para o
deserto, a ti e a todo peixe dos teus rios; sobre o campo aberto cairás; não serás
recolhido, nem sepultado; aos animais da terra e às aves do céu te dei por pasto.
6 E saberão todos os moradores do Egito que eu sou o SENHOR, pois se tornaram
um bordão de cana para a casa de Israel. 7 Tomando-te eles pela mão, tu te
rachaste e lhes rasgaste o ombro; e, encostando-se eles a ti, tu te quebraste,
fazendo tremer os lombos deles. 8 Por isso, assim diz o SENHOR Deus: Eis que
trarei sobre ti a espada e eliminarei de ti homem e animal. 9 A terra do Egito se
tornará em desolação e deserto; e saberão que eu sou o SENHOR.

10 **V**isto que disseste: O rio é meu, e eu o fiz, eis que eu estou contra ti e
contra os teus rios; tornarei a terra do Egito deserta, em completa desolação,
desde Migdol até Sevene, até às fronteiras da Etiópia. 11 Não passará por ela pé
de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada quarenta anos,
12 porquanto tornarei a terra do Egito em desolação, no meio de terras desoladas;
as suas cidades no meio das cidades desertas se tornarão em desolação por
quarenta anos; espalharei os egípcios entre as nações e os derramarei pelas
terras.

13 **M**as assim diz o SENHOR Deus: Ao cabo de quarenta anos, ajuntarei os
egípcios dentre os povos para o meio dos quais foram espalhados. 14 Restaurarei
a sorte dos egípcios e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua origem; e
serão ali um reino humilde. 15 Tornar-se-á o mais humilde dos reinos e nunca
mais se exaltará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem
sobre as nações. 16 Já não terá a confiança da casa de Israel, confiança essa que
me traria à memória a iniquidade de Israel quando se voltava a ele à procura de
socorro; antes, saberão que eu sou o SENHOR Deus.

17 **N**o vigésimo sétimo ano, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, veio a
mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei da

Babilônia, fez que o seu exército me prestasse grande serviço contra Tiro; toda
cabeça se tornou calva, e de todo ombro saiu a pele, e não houve paga de Tiro
para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.
19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei da
Babilônia, a terra do Egito; ele levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e
roubará a sua presa, e isto será a paga para o seu exército. 20 Por paga do seu
trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito, visto que
trabalharam por mim, diz o SENHOR Deus. 21 Naquele dia, farei brotar o poder na
casa de Israel e te darei que fales livremente no meio deles; e saberão que eu sou
o SENHOR.

Ezequiel 30

O Egito será conquistado pela Babilônia

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, profetiza e
dize: Assim diz o SENHOR Deus: Gemei: Ah! Aquele dia! 3 Porque está perto o
dia, sim, está perto o Dia do SENHOR, dia nublado; será o tempo dos gentios. 4 A
espada virá contra o Egito, e haverá grande dor na Etiópia, quando caírem os
traspassados no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro, e serão destruídos
os seus fundamentos. 5 A Etiópia, Pute e Lude e toda a Arábia, os de Cube e os
outros aliados do Egito cairão juntamente com ele à espada.

6 **A**ssim diz o SENHOR: Também cairão os que sustêm o Egito, e será
humilhado o orgulho do seu poder; desde Migdol até Sevene, cairão à espada,
diz o SENHOR Deus. 7 Serão desolados no meio das terras desertas; e as suas
cidades estarão no meio das cidades devastadas. 8 Saberão que eu sou o SENHOR,
quando eu tiver posto fogo no Egito e se acharem destruídos todos os que lhe
prestavam auxílio. 9 Naquele dia, sairão mensageiros de diante de mim em
navios, para espantarem a Etiópia descuidada; e sobre ela haverá angústia, como
no dia do Egito; pois eis que já vem.

10 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Eu, pois, farei cessar a pompa do Egito, por
intermédio de Nabucodonosor, rei da Babilônia. 11 Ele e o seu povo com ele, os
mais terríveis das nações, serão levados para destruírem a terra; desembainharão
a espada contra o Egito e encherão de traspassados a terra. 12 Secarei os rios e
venderei a terra, entregando-a nas mãos dos maus; por meio de estrangeiros,
farei desolada a terra e tudo o que nela houver; eu, o SENHOR, é que falei.

13 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Também destruirei os ídolos e darei cabo das
imagens em Mênfis; já não haverá príncipe na terra do Egito, onde implantarei o
terror. 14 Farei desolada a Patros, porei fogo em Zoã e executarei juízo em Nô.
15 Derramarei o meu furor sobre Sim, fortaleza do Egito, e exterminarei a
multidão de Nô. 16 Atearei fogo no Egito; Sim terá grande angústia, Nô será
destruída, e Mênfis terá adversários em pleno dia. 17 Os jovens de Áven e de Pi-
Besete cairão à espada, e estas cidades cairão em cativeiro. 18 Em Tafnes, se
escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito e nela cessar o orgulho
do seu poder; uma nuvem a cobrirá, e suas filhas cairão em cativeiro. 19 Assim,
executarei juízo no Egito, e saberão que eu sou o SENHOR.

20 **N**o undécimo ano, no mês primeiro, aos sete dias do mês, veio a mim a
palavra do SENHOR, dizendo: 21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó,
rei do Egito, e eis que não foi atado, nem tratado com remédios, nem lhe porão

ligaduras, para tornar-se forte e pegar da espada. 22 Portanto, assim diz o SENHOR
Deus: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito; quebrar-lhe-ei os braços, tanto
o forte como o que já está quebrado, e lhe farei cair da mão a espada.
23 Espalharei os egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras.
24 Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e lhe porei na mão a minha espada;
mas quebrarei os braços de Faraó, que, diante dele, gemerá como geme o
traspassado. 25 Levantarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços de Faraó
cairão; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu puser a minha espada na mão
do rei da Babilônia e ele a estender contra a terra do Egito. 26 Espalharei os
egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras; assim, saberão que eu sou o
SENHOR.

Ezequiel 31

O destino do Egito

1 **N**o undécimo ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a
palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à
multidão do seu povo: A quem és semelhante na tua grandeza? 3 Eis que a
Assíria era um cedro no Líbano, de lindos ramos, de sombrosa folhagem, de
grande estatura, cujo topo estava entre os ramos espessos. 4 As águas o fizeram
crescer, as fontes das profundezas da terra o exalçaram e fizeram correr as
torrentes no lugar em que estava plantado, enviando ribeiros para todas as
árvores do campo. 5 Por isso, se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do
campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por
causa das muitas águas durante o seu crescimento. 6 Todas as aves do céu se
aninhavam nos seus ramos, todos os animais do campo geravam debaixo da sua
fronde, e todos os grandes povos se assentavam à sua sombra. 7 Assim, era ele
formoso na sua grandeza e na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava
junto às muitas águas. 8 Os cedros no jardim de Deus† não lhe eram rivais; os
ciprestes não igualavam os seus ramos, e os plátanos não tinham renovos como
os seus; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na sua
formosura. 9 Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; todas as árvores do
Éden, que estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

10 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Como sobremaneira se elevou, e se
levantou o seu topo no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na
sua altura, 11 eu o entregarei nas mãos da mais poderosa das nações, que lhe dará
o tratamento segundo merece a sua perversidade; lançá-lo-ei fora. 12 Os mais
terríveis estrangeiros das nações o cortaram e o deixaram; caíram os seus ramos
sobre os montes e por todos os vales; os seus renovos foram quebrados por todas
as correntes da terra; todos os povos da terra se retiraram da sua sombra e o
deixaram. 13 Todas as aves do céu habitarão na sua ruína, e todos os animais do
campo se acolherão sob os seus ramos, 14 para que todas as árvores junto às
águas não se exaltem na sua estatura, nem levantem o seu topo no meio dos
ramos espessos, nem as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa
da sua altura; porque todos os orgulhosos estão entregues à morte e se abismarão
às profundezas da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à
cova.

15 **A**ssim diz o SENHOR Deus: No dia em que ele passou para o além, fiz eu
que houvesse luto; por sua causa, cobri a profundeza da terra, retive as suas

correntes, e as suas muitas águas se detiveram; cobri o Líbano de preto, por
causa dele, e todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele. 16 Ao som
da sua queda, fiz tremer as nações, quando o fiz passar para o além com os que
descem à cova; todas as árvores do Éden, a fina flor e o melhor do Líbano, todas
as que foram regadas pelas águas se consolavam nas profundezas da terra.
17 Também estas, com ele, passarão para o além, a juntar-se aos que foram
traspassados à espada; sim, aos que foram seu braço e que estavam assentados à
sombra no meio das nações.

18 **A** quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do
Éden? Todavia, descerás com as árvores do Éden às profundezas da terra; no
meio dos incircuncisos, jazerás com os que foram traspassados à espada; este é
Faraó e toda a sua pompa, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 32

Lamentação contra Faraó, rei do Egito

1 **N**o ano duodécimo, no duodécimo mês, no primeiro dia do mês, veio a mim
a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, levanta uma lamentação
contra Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Foste comparado a um filho de leão entre
as nações, mas não passas de um crocodilo nas águas; agitavas as águas,
turvando-as com os pés, sujando os rios. 3 Assim diz o SENHOR Deus: Estenderei
sobre ti a minha rede no meio de muitos povos, que te puxarão para fora na
minha rede. 4 Então, te deixarei em terra; no campo aberto, te lançarei e farei
morar sobre ti todas as aves do céu; e se fartarão de ti os animais de toda a terra.
5 Porei as tuas carnes sobre os montes e encherei os vales da tua corpulência.
6 Com o teu sangue que se derrama, regarei a terra até aos montes, e dele se
encherão as correntes. 7 Quando eu te extinguir, cobrirei os céus† e farei
enegrecer as suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não
resplandecerá a sua luz. 8 Por tua causa, vestirei de preto todos os brilhantes
luminares do céu e trarei trevas sobre o teu país, diz o SENHOR Deus. 9 Afligirei o
coração de muitos povos, quando se levar às nações, às terras que não
conheceste, a notícia da tua destruição. 10 Farei que muitos povos fiquem
pasmados a teu respeito, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir
a minha espada ante o seu rosto; estremecerão a cada momento, cada um pela
sua vida, no dia da tua queda.

11 **P**ois assim diz o SENHOR Deus: A espada do rei da Babilônia virá contra ti.
12 Farei cair a tua multidão com as espadas dos valentes, que são todos os mais
terríveis dos povos; eles destruirão a soberba do Egito, e toda a sua pompa será
destruída. 13 Farei perecer todos os seus animais ao longo de muitas águas; pé de
homem não as turbará, nem as turbarão unhas de animais. 14 Então, farei assentar
as suas águas; e farei correr os seus rios como o azeite, diz o SENHOR Deus.
15 Quando eu tornar a terra do Egito em desolação e a terra for destituída de tudo
que a enchia, e quando eu ferir a todos os que nela habitam, então, saberão que
eu sou o SENHOR. 16 Esta é a lamentação que se fará, que farão as filhas das
nações; sobre o Egito e toda sua pompa se lamentará, diz o SENHOR Deus.

Os egípcios com outras nações no além

17 **T**ambém no ano duodécimo, aos quinze dias do primeiro mês, veio a mim a
palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do
Egito, faze-a descer, a ela e as filhas das nações formosas, às profundezas da

terra, juntamente com os que descem à cova. 19 A quem sobrepujas tu em beleza?
Desce e deita-te com os incircuncisos. 20 No meio daqueles que foram
traspassados à espada, eles cairão; à espada, ele está entregue; arrastai o Egito e
a toda a sua multidão. 21 Os mais poderosos dos valentes, juntamente com os que
o socorrem, lhe gritarão do além: Desceram e lá jazem eles, os incircuncisos,
traspassados à espada.

22 **A**li, está a Assíria com todo o seu povo; em redor dela, todos os seus
sepulcros; todos eles foram traspassados e caíram à espada. 23 Os seus sepulcros
foram postos nas extremidades da cova, e todo o seu povo se encontra ao redor
do seu sepulcro; todos foram traspassados, e caíram à espada os que tinham
causado espanto na terra dos viventes.

24 **A**li, está Elão com todo o seu povo, em redor do seu sepulcro; todos eles
foram traspassados e caíram à espada; eles, os incircuncisos, desceram às
profundezas da terra, causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua
vergonha com os que desceram à cova. 25 No meio dos traspassados, lhe
puseram um leito entre todo o seu povo; ao redor dele, estão os seus sepulcros;
todos eles são incircuncisos, traspassados à espada, porque causaram terror na
terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; no
meio dos traspassados, foram postos.

26 **A**li, estão Meseque e Tubal com todo o seu povo; ao redor deles, estão os
seus sepulcros; todos eles são incircuncisos e traspassados à espada, porquanto
causaram terror na terra dos viventes. 27 E não se acharão com os valentes de
outrora que, dentre os incircuncisos, caíram e desceram ao sepulcro com as suas
próprias armas de guerra e com a espada debaixo da cabeça; a iniquidade deles
está sobre os seus ossos, porque eram o terror dos heróis na terra dos viventes.
28 Também tu, Egito, serás quebrado no meio dos incircuncisos e jazerás com os
que foram traspassados à espada.

29 **A**li, está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que, apesar do seu
poder, foram postos com os que foram traspassados à espada; estes jazem com os
incircuncisos e com os que desceram à cova.

30 **A**li, estão os príncipes do Norte, todos eles, e todos os sidônios, que
desceram com os traspassados, envergonhados com o terror causado pelo seu
poder; e jazem incircuncisos com os que foram traspassados à espada e levam a
sua vergonha com os que desceram à cova.

31 **F**araó os verá e se consolará com toda a sua multidão; sim, o próprio Faraó
e todo o seu exército, pelo que jazerá no meio dos traspassados à espada, diz o
SENHOR Deus. 32 Porque também eu pus o meu espanto na terra dos viventes;
pelo que jazerá, no meio dos incircuncisos, com os traspassados à espada, Faraó
e todo o seu povo, diz o SENHOR Deus.†

Ezequiel 33

O dever do verdadeiro atalaia

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, fala aos filhos
de teu povo e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da
terra tomar um homem dos seus limites, e o constituir por seu atalaia; 3 e, vendo
ele que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo; 4 se aquele
que ouvir o som da trombeta não se der por avisado, e vier a espada e o abater, o
seu sangue será sobre a sua cabeça. 5 Ele ouviu o som da trombeta e não se deu
por avisado; o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a
sua vida. 6 Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e não
for avisado o povo; se a espada vier e abater uma vida dentre eles, este foi
abatido na sua iniquidade, mas o seu sangue demandarei do atalaia.

7 **A** ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel;
tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca e lhe darás aviso da minha parte. 8 Se
eu disser ao perverso: Ó perverso, certamente, morrerás; e tu não falares, para
avisar o perverso do seu caminho, morrerá esse perverso na sua iniquidade, mas
o seu sangue eu o demandarei de ti. 9 Mas, se falares ao perverso, para o avisar
do seu caminho, para que dele se converta, e ele não se converter do seu
caminho, morrerá ele na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.†

10 **T**u, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós: Visto que
as nossas prevaricações e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos
neles, como, pois, viveremos? 11 Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o
SENHOR Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se
converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus
caminhos; pois por que haveis de morrer, ó casa de Israel? 12 Tu, pois, filho do
homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da
sua transgressão; quanto à perversidade do perverso, não cairá por ela, no dia em
que se converter da sua perversidade; nem o justo pela justiça poderá viver no
dia em que pecar. 13 Quando eu disser ao justo que, certamente, viverá, e ele,
confiando na sua justiça, praticar iniquidade, não me virão à memória todas as
suas justiças, mas na sua iniquidade, que pratica, ele morrerá. 14 Quando eu
também disser ao perverso: Certamente, morrerás; se ele se converter do seu
pecado, e fizer juízo e justiça, 15 e restituir esse perverso o penhor, e pagar o
furtado, e andar nos estatutos da vida, e não praticar iniquidade, certamente,
viverá; não morrerá. 16 De todos os seus pecados que cometeu não se fará
memória contra ele; juízo e justiça fez; certamente, viverá.

17 **T**odavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do Senhor;
mas o próprio caminho deles é que não é reto. 18 Desviando-se o justo da sua
justiça e praticando iniquidade, morrerá nela. 19 E, convertendo-se o perverso da
sua perversidade e fazendo juízo e justiça, por isto mesmo viverá. 20 Todavia,
vós dizeis: Não é reto o caminho do Senhor. Mas eu vos julgarei, cada um
segundo os seus caminhos, ó casa de Israel.†

O castigo de Israel por causa da sua presunção

21 **N**o ano duodécimo do nosso exílio, aos cinco dias do décimo mês, veio a
mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: Caiu a cidade†. 22 Ora, a
mão do SENHOR estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha
escapado; abrira-se-me a boca antes de, pela manhã, vir ter comigo o tal homem;
e, uma vez aberta, já não fiquei em silêncio.
23 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 24 Filho do homem, os
moradores destes lugares desertos da terra de Israel falam, dizendo: Abraão era
um só; no entanto, possuiu esta terra; ora, sendo nós muitos, certamente, esta
terra nos foi dada em possessão. 25 Dize-lhes, portanto: Assim diz o SENHOR
Deus: Comeis a carne com sangue, levantais os olhos para os vossos ídolos e
derramais sangue; porventura, haveis de possuir a terra? 26 Vós vos estribais
sobre a vossa espada, cometeis abominações, e contamina cada um a mulher do
seu próximo; e possuireis a terra? 27 Assim lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus:
Tão certo como eu vivo, os que estiverem em lugares desertos cairão à espada, e
o que estiver em campo aberto, o entregarei às feras, para que o devorem, e os
que estiverem em fortalezas e em cavernas morrerão de peste. 28 Tornarei a terra
em desolação e espanto, e será humilhado o orgulho do seu poder; os montes de
Israel ficarão tão desolados, que ninguém passará por eles. 29 Então, saberão que
eu sou o SENHOR, quando eu tornar a terra em desolação e espanto, por todas as
abominações que cometeram.
30 **Q**uanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto aos
muros e nas portas das casas; fala um com o outro, cada um a seu irmão,
dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual é a palavra que procede do SENHOR.
31 Eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu
povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois, com a boca,
professam muito amor, mas o coração só ambiciona lucro. 32 Eis que tu és para
eles como quem canta canções de amor, que tem voz suave e tange bem; porque
ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra. 33 Mas, quando vier isto e aí
vem, então, saberão que houve no meio deles um profeta.

Ezequiel 34

Profecia contra os pastores infiéis de Israel

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, profetiza
contra os pastores de Israel; profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Ai
dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os
pastores as ovelhas? 3 Comeis a gordura, vestis-vos da lã e degolais o cevado;
mas não apascentais as ovelhas. 4 A fraca não fortalecestes, a doente não
curastes, a quebrada não ligastes, a desgarrada não tornastes a trazer e a perdida
não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. 5 Assim, se
espalharam, por não haver pastor†, e se tornaram pasto para todas as feras do
campo. 6 As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes e por todo
elevado outeiro; as minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver
quem as procure ou quem as busque.

7 **P**ortanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: 8 Tão certo como eu vivo,
diz o SENHOR Deus, visto que as minhas ovelhas foram entregues à rapina e se
tornaram pasto para todas as feras do campo, por não haver pastor, e que os
meus pastores não procuram as minhas ovelhas, pois se apascentam a si mesmos
e não apascentam as minhas ovelhas, — 9 portanto, ó pastores, ouvi a palavra do
SENHOR: 10 Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra os pastores e
deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo no seu pastoreio, e não se
apascentarão mais a si mesmos; livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que
já não lhes sirvam de pasto.

O cuidado do SENHOR pelo seu rebanho

11 **P**orque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas
ovelhas e as buscarei. 12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que
encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livrá-las-ei de
todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão.
13 Tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos diversos países, e as introduzirei na
sua terra; apascentá-las-ei nos montes de Israel, junto às correntes e em todos os
lugares habitados da terra. 14 Apascentá-las-ei de bons pastos, e nos altos montes
de Israel será a sua pastagem; deitar-se-ão ali em boa pastagem e terão pastos
bons nos montes de Israel. 15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as
farei repousar, diz o SENHOR Deus. 16 A perdida buscarei, a desgarrada tornarei a
trazer, a quebrada ligarei e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte
destruirei; apascentá-las-ei com justiça.

17 **Q**uanto a vós outras, ó ovelhas minhas, assim diz o SENHOR Deus: Eis que
julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes. 18 Acaso, não vos basta
a boa pastagem? Haveis de pisar aos pés o resto do vosso pasto? E não vos basta
o terdes bebido as águas claras? Haveis de turvar o resto com os pés? 19 Quanto
às minhas ovelhas, elas pastam o que haveis pisado com os pés e bebem o que
haveis turvado com os pés.

20 **P**or isso, assim lhes diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo julgarei entre
ovelhas gordas e ovelhas magras. 21 Visto que, com o lado e com o ombro, dais
empurrões e, com os chifres, impelis as fracas até as espalhardes fora, 22 eu
livrarei as minhas ovelhas, para que já não sirvam de rapina, e julgarei entre
ovelhas e ovelhas. 23 Suscitarei para elas um só pastor, e ele as apascentará†; o
meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor. 24 Eu, o SENHOR,
lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será† príncipe no meio delas; eu, o
SENHOR, o disse.

25 **F**arei com elas aliança de paz e acabarei com as bestas-feras da terra;
seguras habitarão no deserto e dormirão nos bosques. 26 Delas e dos lugares ao
redor do meu outeiro, eu farei bênção; farei descer a chuva a seu tempo, serão
chuvas de bênçãos. 27 As árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua
novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu sou o SENHOR, quando
eu quebrar as varas do seu jugo e as livrar das mãos dos que as escravizavam.
28 Já não servirão de rapina aos gentios, e as feras da terra nunca mais as
comerão; e habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante.
29 Levantar-lhes-ei plantação memorável, e nunca mais serão consumidas pela
fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios. 30 Saberão,
porém, que eu, o SENHOR, seu Deus, estou com elas e que elas são o meu povo, a
casa de Israel, diz o SENHOR Deus. 31 Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do
meu pasto; homens sois, mas eu sou o vosso Deus, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 35

Profecia contra o monte Seir

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, volve o rosto
contra o monte Seir e profetiza contra ele. 3 Dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus:
Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a mão contra ti, e te farei
desolação e espanto. 4 Farei desertas as tuas cidades, e tu serás desolado; e
saberás que eu sou o SENHOR. 5 Pois guardaste inimizade perpétua e abandonaste
os filhos de Israel à violência da espada, no tempo da calamidade e do castigo
final. 6 Por isso, diz o SENHOR Deus, tão certo como eu vivo, eu te fiz sangrar, e
sangue te perseguirá; visto que não aborreceste o sangue, o sangue te perseguirá.
7 Farei do monte Seir extrema desolação e eliminarei dele o que por ele passa e o
que por ele volta. 8 Encherei os seus montes dos seus traspassados; nos teus
outeiros, nos teus vales e em todas as tuas correntes, cairão os traspassados à
espada. 9 Em perpétuas desolações, te porei, e as tuas cidades jamais serão
habitadas; assim sabereis que eu sou o SENHOR.

10 **V**isto que dizes: Os dois povos e as duas terras serão meus, e os possuirei,
ainda que o SENHOR se achava ali, 11 por isso, tão certo como eu vivo, diz o
SENHOR Deus, procederei segundo a tua ira e segundo a tua inveja, com que, no
teu ódio, os trataste; e serei conhecido deles, quando te julgar. 12 Saberás que eu,
o SENHOR, ouvi todas as blasfêmias que proferiste contra os montes de Israel,
dizendo: Já estão desolados, a nós nos são entregues por pasto. 13 Vós vos
engrandecestes contra mim com a vossa boca e multiplicastes as vossas palavras
contra mim; eu o ouvi. 14 Assim diz o SENHOR Deus: Ao alegrar-se toda a terra,
eu te reduzirei à desolação. 15 Como te alegraste com a sorte da casa de Israel,
porque foi desolada, assim também farei a ti; desolado serás, ó monte Seir e todo
o Edom, sim, todo; e saberão que eu sou o SENHOR.†

Ezequiel 36

Profecia aos montes de Israel

1 **T**u, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Montes de
Israel, ouvi a palavra do SENHOR. 2 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que diz o
inimigo contra vós outros: Bem feito!, e também: Os eternos lugares altos são
nossa herança, 3 portanto, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que
vos assolaram e procuraram abocar-vos de todos os lados, para que fôsseis
possessão do resto das nações e andais em lábios paroleiros e na infâmia do
povo, 4 portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do SENHOR Deus: Assim diz
o SENHOR Deus aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales, aos lugares
desertos e desolados e às cidades desamparadas, que se tornaram rapina e
escárnio para o resto das nações circunvizinhas. 5 Portanto, assim diz o SENHOR
Deus: Certamente, no fogo do meu zelo, falei contra o resto das nações e contra
todo o Edom. Eles se apropriaram da minha terra, com alegria de todo o coração
e com menosprezo de alma, para despovoá-la e saqueá-la. 6 Portanto, profetiza
sobre a terra de Israel e dize aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales:
Assim diz o SENHOR Deus: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque
levastes sobre vós o opróbrio das nações. 7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus:
Levantando eu a mão, jurei que as nações que estão ao redor de vós levem o seu
opróbrio sobre si mesmas.

8 **M**as vós, ó montes de Israel, vós produzireis os vossos ramos e dareis o
vosso fruto para o meu povo de Israel, o qual está prestes a vir. 9 Porque eis que
eu estou convosco; voltar-me-ei para vós outros, e sereis lavrados e semeados.
10 Multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, sim, toda; as cidades
serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados. 11 Multiplicarei
homens e animais sobre vós; eles se multiplicarão e serão fecundos; fá-los-ei
habitar-vos como dantes e vos tratarei melhor do que outrora; e sabereis que eu
sou o SENHOR. 12 Farei andar sobre vós homens, o meu povo de Israel; eles vos
possuirão, e sereis a sua herança e jamais os desfilhareis. 13 Assim diz o SENHOR
Deus: Visto que te dizem: Tu és terra que devora os homens e és terra que
desfilha o seu povo, 14 por isso, tu não devorarás mais os homens, nem
desfilharás mais o teu povo, diz o SENHOR Deus. 15 Não te permitirei jamais que
ouças a ignomínia dos gentios; não mais levarás sobre ti o opróbrio dos povos,
nem mais farás tropeçar o teu povo, diz o SENHOR Deus.

A restauração de Israel

16 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 17 Filho do homem, quando os
da casa de Israel habitavam na sua terra, eles a contaminaram com os seus
caminhos e as suas ações; como a imundícia de uma mulher em sua
menstruação, tal era o seu caminho perante mim. 18 Derramei, pois, o meu furor
sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra e por causa dos
seus ídolos com que a contaminaram. 19 Espalhei-os entre as nações, e foram
derramados pelas terras; segundo os seus caminhos e segundo os seus feitos, eu
os julguei. 20 Em chegando às nações para onde foram, profanaram o meu santo
nome, pois deles se dizia: São estes o povo do SENHOR, porém tiveram de sair da
terra dele. 21 Mas tive compaixão do meu santo nome, que a casa de Israel
profanou entre as nações para onde foi.

22 **D**ize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Não é por amor
de vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que
profanastes entre as nações para onde fostes. 23 Vindicarei a santidade do meu
grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio
delas; as nações saberão que eu sou o SENHOR, diz o SENHOR Deus, quando eu
vindicar a minha santidade perante elas. 24 Tomar-vos-ei de entre as nações, e
vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra. 25 Então,
aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas
imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. 26 Dar-vos-ei coração
novo† e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos
darei coração de carne. 27 Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis
nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis. 28 Habitareis na terra
que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.
29 Livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; farei vir o trigo, e o multiplicarei,
e não trarei fome sobre vós. 30 Multiplicarei o fruto das árvores e a novidade do
campo, para que jamais recebais o opróbrio da fome entre as nações. 31 Então,
vos lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos que não foram
bons; tereis nojo de vós mesmos por causa das vossas iniquidades e das vossas
abominações. 32 Não é por amor de vós, fique bem entendido, que eu faço isto,
diz o SENHOR Deus. Envergonhai-vos e confundi-vos por causa dos vossos
caminhos, ó casa de Israel.

33 **A**ssim diz o SENHOR Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as
vossas iniquidades, então, farei que sejam habitadas as cidades e sejam
edificados os lugares desertos. 34 Lavrar-se-á a terra deserta, em vez de estar
desolada aos olhos de todos os que passam. 35 Dir-se-á: Esta terra desolada ficou
como o jardim do Éden; as cidades desertas, desoladas e em ruínas estão
fortificadas e habitadas. 36 Então, as nações que tiverem restado ao redor de vós
saberão que eu, o SENHOR, reedifiquei as cidades destruídas e replantei o que

estava abandonado. Eu, o SENHOR, o disse e o farei.
37 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto permitirei que seja eu solicitado
pela casa de Israel: que lhe multiplique eu os homens como um rebanho.
38 Como um rebanho de santos, o rebanho de Jerusalém nas suas festas fixas,
assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens; e saberão que eu
sou o SENHOR.

Ezequiel 37

A visão de um vale de ossos secos

1 **V**eio sobre mim a mão do SENHOR; ele me levou pelo Espírito do SENHOR e
me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos, 2 e me fez andar ao
redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale e estavam sequíssimos.
3 Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos?
Respondi: SENHOR Deus, tu o sabes. 4 Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e
dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. 5 Assim diz o SENHOR Deus a
estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. 6 Porei tendões
sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós
o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o SENHOR.

7 **E**ntão, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve
um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada
osso ao seu osso. 8 Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as
carnes, e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito. 9 Então,
ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe:
Assim diz o SENHOR Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre
estes mortos, para que vivam. 10 Profetizei como ele me ordenara, e o espírito
entrou neles†, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso.

11 **E**ntão, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis
que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de
todo exterminados. 12 Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus:
Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à
terra de Israel. 13 Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir a vossa
sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu. 14 Porei em vós o meu Espírito, e
vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o
SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR.

Reunião de Judá e Israel

15 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 16 Tu, pois, ó filho do homem,
toma um pedaço de madeira e escreve nele: Para Judá e para os filhos de Israel,
seus companheiros; depois, toma outro pedaço de madeira e escreve nele: Para
José, pedaço de madeira de Efraim, e para toda a casa de Israel, seus
companheiros. 17 Ajunta-os um ao outro, faze deles um só pedaço, para que se
tornem apenas um na tua mão. 18 Quando te falarem os filhos do teu povo,
dizendo: Não nos revelarás o que significam estas coisas? 19 Tu lhes dirás: Assim

diz o SENHOR Deus: Eis que tomarei o pedaço de madeira de José, que esteve na
mão de Efraim, e das tribos de Israel, suas companheiras, e o ajuntarei ao pedaço
de Judá, e farei deles um só pedaço, e se tornarão apenas um na minha mão.
20 Os pedaços de madeira em que houveres escrito estarão na tua mão, perante
eles. 21 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu tomarei os filhos
de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todas as
partes, e os levarei para a sua própria terra. 22 Farei deles uma só nação na terra,
nos montes de Israel, e um só rei será rei de todos eles. Nunca mais serão duas
nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos. 23 Nunca mais se
contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com
qualquer das suas transgressões; livrá-los-ei de todas as suas apostasias em que
pecaram e os purificarei. Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
24 **O** meu servo Davi† reinará sobre eles; todos eles terão um só pastor,
andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e os observarão.
25 Habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram;
habitarão nela, eles e seus filhos e os filhos de seus filhos, para sempre; e Davi,
meu servo, será seu príncipe eternamente. 26 Farei com eles aliança de paz; será
aliança perpétua. Estabelecê-los-ei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no
meio deles, para sempre. 27 O meu tabernáculo† estará com eles; eu serei o seu
Deus, e eles serão o meu povo. 28 As nações saberão que eu sou o SENHOR que
santifico a Israel, quando o meu santuário estiver para sempre no meio deles.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, volve o rosto
contra Gogue†, da terra de Magogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal;
profetiza contra ele 3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu sou contra ti,
ó Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal. 4 Far-te-ei que te volvas, porei
anzóis no teu queixo e te levarei a ti e todo o teu exército, cavalos e cavaleiros,
todos vestidos de armamento completo, grande multidão, com pavês e escudo,
empunhando todos a espada; 5 persas e etíopes e Pute com eles, todos com
escudo e capacete; 6 Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do lado do
Norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.

7 **P**repara-te, sim, dispõe-te, tu e toda a multidão do teu povo que se reuniu a
ti, e serve-lhe de guarda. 8 Depois de muitos dias, serás visitado; no fim dos
anos, virás à terra que se recuperou da espada, ao povo que se congregou dentre
muitos povos sobre os montes de Israel, que sempre estavam desolados; este
povo foi tirado de entre os povos, e todos eles habitarão seguramente. 9 Então,
subirás, virás como tempestade, far-te-ás como nuvem que cobre a terra, tu, e
todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Naquele dia, terás imaginações no teu coração e
conceberás mau desígnio; 11 e dirás: Subirei contra a terra das aldeias sem
muros, virei contra os que estão em repouso, que vivem seguros, que habitam,
todos, sem muros e não têm ferrolhos nem portas; 12 isso a fim de tomares o
despojo, arrebatares a presa e levantares a mão contra as terras desertas que se
acham habitadas e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual tem
gado e bens e habita no meio da terra. 13 Sabá e Dedã, e os mercadores de Társis,
e todos os seus governadores rapaces te dirão: Vens tu para tomar o despojo?
Ajuntaste o teu bando para arrebatar a presa, para levar a prata e o ouro, para
tomar o gado e as possessões, para saquear grandes despojos?

Gogue invadirá Israel

14 **P**ortanto, ó filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz o SENHOR
Deus: Acaso, naquele dia, quando o meu povo de Israel habitar seguro, não o
saberás tu? 15 Virás, pois, do teu lugar, dos lados do Norte, tu e muitos povos
contigo, montados todos a cavalo, grande multidão e poderoso exército; 16 e
subirás contra o meu povo de Israel, como nuvem, para cobrir a terra. Nos
últimos dias, hei de trazer-te contra a minha terra, para que as nações me

conheçam a mim, quando eu tiver vindicado a minha santidade em ti, ó Gogue,
perante elas.
17 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias
antigos, por intermédio dos meus servos, os profetas de Israel, os quais, então,
profetizaram, durante anos, que te faria vir contra eles? 18 Naquele dia, quando
vier Gogue contra a terra de Israel, diz o SENHOR Deus, a minha indignação será
mui grande. 19 Pois, no meu zelo, no brasume do meu furor, disse que, naquele
dia, será fortemente sacudida a terra de Israel, 20 de tal sorte que os peixes do
mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam
sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra tremerão diante
da minha presença; os montes serão deitados abaixo, os precipícios se desfarão,
e todos os muros desabarão por terra. 21 Chamarei contra Gogue a espada em
todos os meus montes, diz o SENHOR Deus; a espada de cada um se voltará
contra o seu próximo. 22 Contenderei com ele por meio da peste e do sangue;
chuva inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre farei cair sobre ele,
sobre as suas tropas e sobre os muitos povos que estiverem com ele. 23 Assim, eu
me engrandecerei, vindicarei a minha santidade e me darei a conhecer aos olhos
de muitas nações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

A queda de Gogue

1 **T**u, pois, ó filho do homem, profetiza ainda contra Gogue e dize: Assim diz
o SENHOR Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque
e Tubal. 2 Far-te-ei que te volvas e te conduzirei, far-te-ei subir dos lados do
Norte e te trarei aos montes de Israel. 3 Tirarei o teu arco da tua mão esquerda e
farei cair as tuas flechas da tua mão direita. 4 Nos montes de Israel, cairás, tu, e
todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; a toda espécie de aves de
rapina e aos animais do campo eu te darei, para que te devorem. 5 Cairás em
campo aberto, porque eu falei, diz o SENHOR Deus. 6 Meterei fogo em Magogue
e nos que habitam seguros nas terras do mar; e saberão que eu sou o SENHOR.
7 Farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel e nunca
mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o
SENHOR, o Santo em Israel. 8 Eis que vem e se cumprirá, diz o SENHOR Deus; este
é o dia de que tenho falado. 9 Os habitantes das cidades de Israel sairão e
queimarão, de todo, as armas, os escudos, os paveses, os arcos, as flechas, os
bastões de mão e as lanças; farão fogo com tudo isto por sete anos. 10 Não trarão
lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão fogo;
saquearão aos que os saquearam e despojarão aos que os despojaram, diz o
SENHOR Deus.

O sepultamento das hordas de Gogue

11 **N**aquele dia, darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos
Viajantes, ao oriente do mar; espantar-se-ão os que por ele passarem. Nele,
sepultarão a Gogue e a todas as suas forças e lhe chamarão o vale das Forças de
Gogue. 12 Durante sete meses, estará a casa de Israel a sepultá-los, para limpar a
terra. 13 Sim, todo o povo da terra os sepultará; ser-lhes-á memorável o dia em
que eu for glorificado, diz o SENHOR Deus. 14 Serão separados homens que, sem
cessar, percorrerão a terra para sepultar os que entre os transeuntes tenham
ficado nela, para a limpar; depois de sete meses, iniciarão a busca. 15 Ao
percorrerem eles a terra, a qual atravessarão, em vendo algum deles o osso de
algum homem, porá ao lado um sinal, até que os enterradores o sepultem no vale
das Forças de Gogue. 16 Também o nome da cidade será o das Forças. Assim,
limparão a terra.

O grande sacrifício do SENHOR

17 **T**u, pois, ó filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: Dize às aves† de
toda espécie e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, ajuntai-vos de
toda parte para o meu sacrifício, que eu oferecerei por vós, sacrifício grande nos
montes de Israel; e comereis carne e bebereis sangue. 18 Comereis a carne dos
poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros, dos
cordeiros, dos bodes e dos novilhos, todos engordados em Basã. 19 Do meu
sacrifício, que oferecerei por vós, comereis a gordura até vos fartardes e bebereis
o sangue até vos embriagardes. 20 À minha mesa, vós vos fartareis de cavalos e
de cavaleiros, de valentes e de todos os homens de guerra, diz o SENHOR Deus.
21 **M**anifestarei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu
juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado.
22 Desse dia em diante, os da casa de Israel saberão que eu sou o SENHOR, seu
Deus. 23 Saberão as nações que os da casa de Israel, por causa da sua iniquidade,
foram levados para o exílio, porque agiram perfidamente contra mim, e eu
escondi deles o rosto, e os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos eles
caíram à espada. 24 Segundo a sua imundícia e as suas transgressões, assim me
houve com eles e escondi deles o rosto.
25 **P**ortanto, assim diz o SENHOR Deus: Agora, tornarei a mudar a sorte de
Jacó e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.
26 Esquecerão a sua vergonha e toda a perfídia com que se rebelaram contra
mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante,
27 quando eu tornar a trazê-los de entre os povos, e os houver ajuntado das terras
de seus inimigos, e tiver vindicado neles a minha santidade perante muitas
nações. 28 Saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, quando virem que eu os fiz ir
para o cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para voltarem à sua terra, e
que lá não deixarei a nenhum deles. 29 Já não esconderei deles o rosto, pois
derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 40

A visão do templo

1 **N**o ano vigésimo quinto do nosso exílio, no princípio do ano, no décimo dia
do mês, catorze anos após ter caído a cidade, nesse mesmo dia, veio sobre mim a
mão do SENHOR, e ele me levou para lá. 2 Em visões, Deus me levou à terra de
Israel e me pôs sobre um monte muito alto†; sobre este havia um como edifício
de cidade, para o lado sul. 3 Ele me levou para lá, e eis um homem cuja
aparência era como a do bronze; estava de pé na porta e tinha na mão um cordel
de linho e uma cana de medir†. 4 Disse-me o homem: Filho do homem, vê com
os próprios olhos, ouve com os próprios ouvidos; e põe no coração tudo quanto
eu te mostrar, porque para isso foste trazido para aqui; anuncia, pois, à casa de
Israel tudo quanto estás vendo.

5 **V**i um muro exterior que rodeava toda a casa† e, na mão do homem, uma
cana de medir, de seis côvados, cada um dos quais media um côvado e quatro
dedos. Ele mediu a largura do edifício, uma cana; e a altura, uma cana. 6 Então,
veio à porta que olhava para o oriente e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar
da porta: uma cana de largura, e o outro limiar: uma cana de largura. 7 Cada
câmara tinha uma cana de comprido e uma cana de largura; o espaço entre uma e
outra câmara era de cinco côvados; o limiar da porta, junto ao vestíbulo da porta
interior, tinha uma cana. 8 Também mediu o vestíbulo da porta interior: uma
cana. 9 Então, mediu o vestíbulo da porta, que tinha oito côvados; e os seus
pilares: dois côvados; o vestíbulo olha do interior da casa para a porta. 10 A porta
para o lado oriental possuía três câmaras de cada lado, cuja medida era a mesma
para cada uma; também os pilares deste lado e do outro mediam o mesmo.
11 Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; a
profundidade da entrada: treze côvados. 12 O espaço em frente das câmaras era
de um côvado, e de um côvado, o espaço do outro lado; cada câmara tinha seis
côvados em quadrado. 13 Então, mediu a porta desde a extremidade do teto de
uma câmara até à da outra: vinte e cinco côvados de largura; e uma porta
defronte da outra. 14 Mediu a distância até aos pilares, sessenta côvados, e o átrio
se estendia até aos pilares em redor da porta. 15 Desde a dianteira da porta da
entrada até à dianteira do vestíbulo da porta interior, havia cinquenta côvados.
16 Havia também janelas com fasquias fixas superpostas para as câmaras e para
os pilares, e da mesma sorte, para os vestíbulos; as janelas estavam à roda pela
parte de dentro, e nos pilares havia palmeiras esculpidas.

17 **E**le me levou ao átrio exterior; e eis que havia nele câmaras e um

pavimento feito no átrio em redor; defronte deste pavimento havia trinta
câmaras. 18 O pavimento ao lado das portas era a par do comprimento das portas;
era o pavimento inferior. 19 Então, mediu a largura desde a dianteira da porta
inferior até à dianteira do átrio interior, por fora: cem côvados do lado leste e do
norte.

20 **Q**uanto à porta que olhava para o norte, no átrio exterior, ele mediu o seu
comprimento e a sua largura. 21 As suas câmaras, três de um lado e três do outro,
e os seus pilares, e os seus vestíbulos eram da medida do primeiro vestíbulo; de
cinquenta côvados era o seu comprimento, e a largura, de vinte e cinco côvados.
22 As suas janelas, e os seus vestíbulos, e as suas palmeiras eram da medida da
porta que olhava para o oriente; subia-se para ela por sete degraus, e o seu
vestíbulo estava diante dela. 23 Essa porta do átrio interior estava defronte tanto
da porta do norte como da do oriente; e mediu, de porta a porta, cem côvados.

24 **E**ntão, ele me levou para o lado sul, e eis que havia ali uma porta que
olhava para o sul; e mediu os seus pilares e os seus vestíbulos, que tinham as
mesmas dimensões. 25 Havia também janelas em redor dos seus vestíbulos, como
as outras janelas; cinquenta côvados, o comprimento do vestíbulo, e a largura,
vinte e cinco côvados. 26 De sete degraus eram as suas subidas, e os seus
vestíbulos estavam diante deles; e tinha palmeiras esculpidas, uma de um lado e
outra do outro, nos seus pilares. 27 Também havia uma porta no átrio interior
para o sul; e mediu, de porta a porta, para o sul, cem côvados.

28 **E**ntão, me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul,
que tinha as mesmas dimensões. 29 As suas câmaras, e os seus pilares, e os seus
vestíbulos eram segundo estas medidas; e tinham também janelas ao redor dos
seus vestíbulos; o comprimento do vestíbulo era de cinquenta côvados, e a
largura, de vinte e cinco côvados. 30 Havia vestíbulos em redor; o comprimento
era de vinte e cinco côvados, e a largura, de cinco côvados. 31 Os seus vestíbulos
olhavam para o átrio exterior, e havia palmeiras nos seus pilares; e de oito
degraus eram as suas subidas.

32 **D**epois, me levou ao átrio interior, para o oriente, e mediu a porta, que tinha
as mesmas dimensões. 33 Também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus
vestíbulos, segundo estas medidas; havia também janelas em redor dos seus
vestíbulos; o comprimento do vestíbulo era de cinquenta côvados, e a largura, de
vinte e cinco côvados. 34 Os seus vestíbulos olhavam para o átrio exterior;
também havia palmeiras nos seus pilares, de um e de outro lado; e eram as suas
subidas de oito degraus.

35 **E**ntão, me levou à porta do norte e a mediu; tinha as mesmas dimensões.
36 Também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos, e as suas
janelas em redor; o comprimento do vestíbulo era de cinquenta côvados, e a

largura, de vinte e cinco côvados. 37 Os seus pilares olhavam para o átrio
exterior; também havia palmeiras nos seus pilares, de um e de outro lado; e eram
as suas subidas de oito degraus.
38 **A** sua câmara e a sua entrada estavam junto aos pilares dos vestíbulos onde
lavavam o holocausto. 39 No vestíbulo da porta havia duas mesas de um lado e
duas do outro, para nelas se degolar o holocausto e a oferta pelo pecado e pela
culpa. 40 Também do lado de fora da subida para a entrada da porta do norte
havia duas mesas; e, no outro lado do vestíbulo da porta, havia duas mesas.
41 Quatro mesas de um lado, e quatro do outro lado; junto à porta, oito mesas,
sobre as quais imolavam. 42 As quatro mesas para o holocausto eram de pedras
lavradas; o comprimento era de um côvado e meio, a largura, de um côvado e
meio, e a altura, de um côvado; sobre elas se punham os instrumentos com que
imolavam o holocausto e os sacrifícios. 43 Os ganchos, de quatro dedos de
comprimento, estavam fixados por dentro ao redor, e sobre as mesas estava a
carne da oblação.
44 **F**ora da porta interior estavam duas câmaras dos cantores, no átrio de
dentro; uma, do lado da porta do norte, e olhava para o sul; outra, do lado da
porta do sul, e olhava para o norte. 45 Ele me disse: Esta câmara que olha para o
sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo. 46 Mas a câmara que olha
para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar; são estes os filhos de
Zadoque, os quais, dentre os filhos de Levi, se chegam ao SENHOR para o
servirem. 47 Ele mediu o átrio: comprimento, cem côvados, largura, cem
côvados, um quadrado; o altar estava diante do templo.
48 **E**ntão, me levou ao vestíbulo do templo e mediu cada pilar do vestíbulo,
cinco côvados de um lado e cinco do outro; e a largura da porta, três côvados de
um lado e três do outro. 49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a
largura, de onze; e era por degraus que se subia. Havia colunas junto aos pilares,
uma de um lado e outra do outro.

Ezequiel 41

1 **E**ntão, me levou ao templo e mediu os pilares, seis côvados de largura de
um lado e seis de largura do outro, que era a largura do tabernáculo. 2 A largura
da entrada: dez côvados; os lados da entrada: cinco côvados de um lado e cinco
do outro; também mediu a profundidade da entrada: quarenta côvados, e a
largura: vinte côvados. 3 Penetrou e mediu o pilar da entrada: dois côvados, a
altura da entrada: seis côvados, e a largura da entrada: sete côvados. 4 Também
mediu o seu comprimento: vinte côvados, e a largura: vinte côvados, diante do
templo, e me disse: Este é o Santo dos Santos.

5 **E**ntão, mediu a parede do templo: seis côvados, e a largura de cada câmara
lateral: quatro côvados, por todo o redor do templo. 6 As câmaras laterais
estavam em três andares, câmara sobre câmara, trinta em cada andar; e havia
reentrâncias na parede do templo ao redor, para as câmaras laterais, para que as
vigas se apoiassem nelas e não fossem introduzidas na parede do templo. 7 As
câmaras laterais aumentavam em largura de andar para andar, correspondendo às
reentrâncias do templo de andar em andar ao redor; daí ter o templo mais largura
em cima. Assim, se subia do andar inferior para o superior pelo intermediário.
8 E vi um pavimento elevado ao redor do templo; eram os fundamentos das
câmaras laterais de uma cana inteira, isto é, de seis côvados de altura. 9 A
grossura da parede das câmaras laterais de fora era de cinco côvados; e a área
aberta entre as câmaras laterais, que estavam junto ao templo 10 e às células,
tinha a largura de vinte côvados por todo o redor do templo. 11 As entradas das
câmaras laterais estavam voltadas para a área aberta: uma entrada para o norte e
outra para o sul; a largura da área aberta era de cinco côvados em redor.

12 **O** edifício que estava numa área separada, do lado ocidental, tinha a largura
de setenta côvados; a parede do edifício era de cinco côvados de largura em
redor, e o seu comprimento, de noventa côvados. 13 Assim, mediu o templo: cem
côvados de comprimento, como também a área separada, o edifício e as suas
paredes: cem côvados de comprimento. 14 A largura da frente oriental do templo
e da área separada, de uma e de outra parte: cem côvados.

15 **T**ambém mediu o comprimento do edifício, que estava na área separada e
por detrás do templo, e as suas galerias de uma e de outra parte: cem côvados.

O templo propriamente dito, o Santíssimo e o vestíbulo do átrio eram
apainelados. 16 As janelas, de fasquias fixas superpostas, estavam ao redor dos
três lugares. Dentro, as paredes estavam cobertas de madeira em redor, e isto
desde o chão até às janelas, que estavam cobertas. 17 No espaço em cima da

porta, e até ao templo de dentro e de fora, e em toda a parede em redor, por
dentro e por fora, havia obras de escultura, 18 querubins e palmeiras, de sorte que
cada palmeira estava entre querubim e querubim, e cada querubim tinha dois
rostos, 19 a saber, um rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e um
rosto de leãozinho, para a palmeira do outro lado; assim se fez pela casa toda ao
redor. 20 Desde o chão até acima da entrada estavam feitos os querubins e as
palmeiras, como também pela parede do templo. 21 As ombreiras do templo eram
quadradas, e, no tocante à entrada do Santo dos Santos, era esta da mesma
aparência. 22 O altar de madeira era de três côvados de altura, e o seu
comprimento, de dois côvados; os seus cantos, a sua base e as suas paredes eram
de madeira; e o homem me disse: Esta é a mesa que está perante o SENHOR. 23 O
templo e o Santíssimo, ambos tinham duas portas. 24 Havia duas folhas para as
portas, duas folhas dobráveis; duas para cada porta. 25 Nelas, isto é, nas portas do
templo, foram feitos querubins e palmeiras, como estavam feitos nas paredes, e
havia um baldaquino de madeira na frontaria do vestíbulo por fora. 26 E havia
janelas de fasquias fixas superpostas e palmeiras, em ambos os lados do
vestíbulo, como também nas câmaras laterais do templo e no baldaquino.

Ezequiel 42

1 **D**epois disto, me fez sair para o átrio exterior, para o norte; e me levou às
celas que estavam para o norte, opostas ao edifício na área separada, edifício que
olha para o norte, 2 do comprimento de cem côvados, com portas que davam
para o norte; e a largura era de cinquenta côvados. 3 Em frente dos vinte côvados
que pertenciam ao átrio interior, defronte do pavimento que pertencia ao átrio
exterior, havia galeria contra galeria em três andares. 4 Diante das câmaras havia
um passeio de dez côvados de largura, do lado de dentro, e cem de comprimento;
e as suas entradas eram para o lado norte. 5 As câmaras superiores eram mais
estreitas; porque as galerias tiravam mais espaço destas do que das de baixo e
das do meio do edifício. 6 Porque elas eram de três andares e não tinham colunas
como as colunas dos átrios; por isso, as superiores eram mais estreitas do que as
de baixo e as do meio. 7 O muro que estava por fora, defronte das câmaras, no
caminho do átrio exterior, diante das câmaras, tinha cinquenta côvados de
comprimento. 8 Pois o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior,
era de cinquenta côvados; e eis que defronte do templo havia cem côvados. 9 Da
parte de baixo destas câmaras, estava a entrada do lado do oriente, quando se
entra nelas pelo átrio exterior.

10 **D**o muro do átrio para o oriente, diante do edifício na área separada, havia
também celas 11 e um passeio; tinham a feição das celas que olhavam para o
norte, e o mesmo comprimento, e a mesma largura, e ainda as mesmas saídas, e
o mesmo arranjo; como eram as suas entradas, 12 assim eram as das celas que
olhavam para o sul, no princípio do caminho, a saber, o caminho bem defronte
do muro para o oriente, para quem por elas entra.

13 **E**ntão, o homem me disse: As câmaras do norte e as câmaras do sul, que
estão diante da área separada, são câmaras santas, em que os sacerdotes, que se
chegam ao SENHOR, comerão e onde depositarão as coisas santíssimas, isto é, as
ofertas de manjares e as pelo pecado e pela culpa; porque o lugar é santo.
14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior,
mas porão ali as vestiduras com que ministraram, porque elas são santas; usarão
outras vestiduras e assim se aproximarão do lugar destinado ao povo.

15 **A**cabando ele de medir o templo interior, ele me fez sair pela porta que olha
para o oriente; e mediu em redor. 16 Mediu o lado oriental com a cana de medir:
quinhentas canas ao redor. 17 Mediu o lado norte: quinhentas canas ao redor.
18 Mediu também o lado sul: quinhentas canas. 19 Voltou-se para o lado ocidental
e mediu quinhentas canas. 20 Mediu pelos quatro lados; havia um muro em redor,

de quinhentas canas de comprimento e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

Ezequiel 43

A glória do SENHOR enche o templo

1 **E**ntão, o homem me levou à porta, à porta que olha para o oriente. 2 E eis
que, do caminho do oriente, vinha a glória do Deus de Israel†; a sua voz era
como o ruído de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória. 3 O
aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera, quando vim destruir
a cidade; e eram as visões como a que tive junto ao rio Quebar; e me prostrei,
rosto em terra. 4 A glória do SENHOR entrou no templo pela porta que olha para o
oriente. 5 O Espírito me levantou e me levou ao átrio interior; e eis que a glória
do SENHOR enchia o templo.

6 **E**ntão, ouvi uma voz que me foi dirigida do interior do templo, e o homem
se pôs de pé junto a mim, e o SENHOR me disse: 7 Filho do homem, este é o lugar
do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos
filhos de Israel para sempre; os da casa de Israel não contaminarão mais o meu
nome santo, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com o
cadáver dos seus reis, nos seus monumentos, 8 pondo o seu limiar junto ao meu
limiar e a sua ombreira, junto à minha ombreira, e havendo uma parede entre
mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que
faziam; por isso, eu os consumi na minha ira. 9 Agora, lancem eles para longe de
mim a sua prostituição e o cadáver dos seus reis, e habitarei no meio deles para
sempre.

O altar dos holocaustos

10 **T**u, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel este templo, para que
ela se envergonhe das suas iniquidades; e meça o modelo. 11 Envergonhando-se
eles de tudo quanto praticaram, faze-lhes saber a planta desta casa e o seu
arranjo, as suas saídas, as suas entradas e todas as suas formas; todos os seus
estatutos, todos os seus dispositivos e todas as suas leis; escreve isto na sua
presença para que observem todas as suas instituições e todos os seus estatutos e
os cumpram. 12 Esta é a lei do templo; sobre o cimo do monte, todo o seu limite
ao redor será santíssimo; eis que esta é a lei do templo.

13 **S**ão estas as medidas do altar†, em côvados, sendo o côvado de côvado
comum e quatro dedos; a base será de um côvado de altura e um côvado de
largura, e a sua borda, em todo o seu contorno, de quatro dedos; esta é a base do
altar. 14 Da base, na linha da terra, até à fiada do fundo, dois côvados, e de
largura, um côvado; da fiada pequena até à fiada grande, quatro côvados, e a

largura, um côvado. 15 A lareira, de quatro côvados de altura; da lareira para
cima se projetarão quatro chifres. 16 A lareira terá doze côvados de comprimento
e doze de largura, quadrada nos quatro lados. 17 A fiada terá catorze côvados de
comprimento e catorze de largura, nos seus quatro lados; a borda ao redor dela,
de meio côvado; e a base ao redor do altar se projetará um côvado; os seus
degraus olharão para o oriente.

A consagração do altar

18 **E** o SENHOR me disse: Filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: São
estas as determinações do altar†, no dia em que o farão, para oferecerem sobre
ele holocausto e para sobre ele aspergirem sangue. 19 Aos sacerdotes levitas, que
são da descendência de Zadoque, que se chegam a mim, diz o SENHOR Deus,
para me servirem, darás um novilho para oferta pelo pecado. 20 Tomarás do seu
sangue e o porás sobre os quatro chifres do altar, e nos quatro cantos da fiada, e
na borda ao redor; assim, farás a purificação e a expiação. 21 Então, tomarás o
novilho da oferta pelo pecado, o qual será queimado no lugar da casa para isso
designado, fora do santuário. 22 No segundo dia, oferecerás um bode sem
defeito, oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o
novilho. 23 Acabando tu de o purificar, oferecerás um novilho sem defeito e, do
rebanho, um carneiro sem defeito. 24 Oferecê-los-ás perante o SENHOR; os
sacerdotes deitarão sal sobre eles e os oferecerão em holocausto ao SENHOR.
25 Durante sete dias, prepararás cada dia um bode para oferta pelo pecado;
também prepararão um novilho e, do rebanho, um carneiro sem defeito. 26 Por
sete dias, expiarão o altar e o purificarão; e, assim, o consagrarão. 27 Tendo eles
cumprido estes dias, será que, ao oitavo dia, dali em diante, prepararão os
sacerdotes sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e eu
vos serei propício, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 44

Reformas no ministério do santuário

1 **E**ntão, o homem me fez voltar para o caminho da porta exterior do
santuário, que olha para o oriente, a qual estava fechada. 2 Disse-me o SENHOR:
Esta porta permanecerá fechada, não se abrirá; ninguém entrará por ela, porque o
SENHOR, Deus de Israel, entrou por ela; por isso, permanecerá fechada. 3 Quanto
ao príncipe, ele se assentará ali por ser príncipe, para comer o pão diante do
SENHOR; pelo vestíbulo da porta entrará e por aí mesmo sairá. 4 Depois, o homem
me levou pela porta do norte, diante da casa; olhei, e eis que a glória do SENHOR
enchia a Casa do SENHOR; então, caí rosto em terra. 5 Disse-me o SENHOR: Filho
do homem, nota bem, e vê com os próprios olhos, e ouve com os próprios
ouvidos tudo quanto eu te disser de todas as determinações a respeito da Casa do
SENHOR e de todas as leis dela; nota bem quem pode entrar no templo e quem
deve ser excluído do santuário. 6 Dize aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o
SENHOR Deus: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!
7 Porquanto introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos
de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa,
quando ofereceis o meu pão, a gordura e o sangue; violastes a minha aliança
com todas as vossas abominações. 8 Não cumpristes as prescrições a respeito das
minhas coisas sagradas; antes, constituístes em vosso lugar estrangeiros para
executarem o serviço no meu santuário.

9 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Nenhum estrangeiro que se encontra no meio dos
filhos de Israel, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu
santuário. 10 Os levitas, porém, que se apartaram para longe de mim, quando
Israel andava errado, que andavam transviados, desviados de mim, para irem
atrás dos seus ídolos, bem levarão sobre si a sua iniquidade. 11 Contudo, eles
servirão no meu santuário como guardas nas portas do templo e ministros dele;
eles imolarão o holocausto e o sacrifício para o povo e estarão perante este para
lhe servir. 12 Porque lhe ministraram diante dos seus ídolos e serviram à casa de
Israel de tropeço de maldade; por isso, levantando a mão, jurei a respeito deles,
diz o SENHOR Deus, que eles levarão sobre si a sua iniquidade. 13 Não se
chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma
de todas as minhas coisas sagradas, que são santíssimas, mas levarão sobre si a
sua vergonha e as suas abominações que cometeram. 14 Contudo, eu os
encarregarei da guarda do templo, e de todo o serviço, e de tudo o que se fizer
nele.

Os deveres dos sacerdotes

15 **M**as os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que cumpriram as
prescrições do meu santuário, quando os filhos de Israel se extraviaram de mim,
eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me
oferecerem a gordura e o sangue, diz o SENHOR Deus. 16 Eles entrarão no meu
santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e cumprirão as minhas
prescrições. 17 E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, usarão
vestes de linho†; não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio
interior, dentro do templo. 18 Tiaras de linho lhes estarão sobre a cabeça, e
calções de linho sobre as coxas; não se cingirão a ponto de lhes vir suor.
19 Saindo eles ao átrio exterior, ao povo, despirão as vestes† com que
ministraram, pô-las-ão nas santas câmaras e usarão outras vestes, para que, com
as suas vestes, não santifiquem o povo. 20 Não raparão a cabeça†, nem deixarão
crescer o cabelo; antes, como convém, tosquiarão a cabeça. 21 Nenhum sacerdote
beberá vinho† quando entrar no átrio interior. 22 Não se casarão nem com viúva†
nem com repudiada, mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel ou viúva
que o for de sacerdote. 23 A meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o
profano† e o farão discernir entre o imundo e o limpo. 24 Quando houver
contenda, eles assistirão a ela para a julgarem; pelo meu direito julgarão; as
minhas leis e os meus estatutos em todas as festas fixas guardarão e santificarão
os meus sábados. 25 Não se aproximarão de nenhuma pessoa morta, porque se
contaminariam†; somente por pai, ou mãe, ou filho, ou filha, ou irmão, ou por
irmã que não tiver marido, se poderão contaminar. 26 Depois de ser ele
purificado, contar-se-lhe-ão sete dias. 27 No dia em que ele entrar no lugar santo,
no átrio interior, para ministrar no lugar santo, apresentará a sua oferta pelo
pecado, diz o SENHOR Deus.

A repartição das terras

28 **O**s sacerdotes terão uma herança†; eu sou a sua herança. Não lhes dareis
possessão em Israel; eu sou a sua possessão. 29 A oferta de manjares, e a oferta
pelo pecado, e a pela culpa eles comerão†; e toda coisa consagrada em Israel
será deles. 30 O melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie e toda oferta
serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao
sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a vossa casa. 31 Não comerão
os sacerdotes† coisa alguma que de si mesma haja morrido ou tenha sido
dilacerada de aves e de animais.

Ezequiel 45

1 **Q**uando, pois, repartirdes a terra por sortes em herança, fareis uma oferta ao
SENHOR, uma porção santa da terra; o comprimento desta porção será de vinte e
cinco mil côvados, e a largura, de dez mil; ela será santa em toda a sua extensão
ao redor. 2 Será o santuário de quinhentos côvados com mais quinhentos, em
quadrado, e terá em redor uma área aberta de cinquenta côvados. 3 Desta porção
santa medirás vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura; ali
estará o santuário, o lugar santíssimo. 4 Este será o lugar santo da terra; ele será
para os sacerdotes, ministros do santuário, que dele se aproximam para servir ao
SENHOR, e lhes servirá de lugar para casas; e, como lugar santo, pertencerá ao
santuário. 5 Os levitas, ministros da casa, terão vinte e cinco mil côvados de
comprimento e dez mil de largura, para possessão sua, para vinte câmaras. 6 Para
a possessão da cidade, de largura dareis cinco mil côvados e vinte e cinco mil de
comprimento defronte da porção santa, o que será para toda a casa de Israel. 7 O
príncipe, porém, terá a sua parte deste e do outro lado da santa porção e da
possessão da cidade, diante da santa porção e diante da possessão da cidade, ao
lado ocidental e oriental; e o comprimento corresponderá a uma das porções,
desde o limite ocidental até ao limite oriental. 8 Esta terra será a sua possessão
em Israel; os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo; antes,
distribuirão a terra à casa de Israel, segundo as suas tribos.

Deveres dos magistrados

9 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Basta, ó príncipes de Israel; afastai a violência e
a opressão e praticai juízo e justiça: tirai as vossas desapropriações do meu povo,
diz o SENHOR Deus. 10 Tereis balanças justas†, efa justo e bato justo. 11 O efa e o
bato serão da mesma capacidade, de maneira que o bato contenha a décima parte
do ômer, e o efa, a décima parte do ômer; segundo o ômer, será a sua medida.
12 O siclo será de vinte geras. Vinte siclos, mais vinte e cinco siclos, mais quinze
siclos serão iguais a uma mina para vós. 13 Esta será a oferta que haveis de fazer:
de trigo, a sexta parte de um efa de cada ômer, e também de cevada, a sexta parte
de um efa de cada ômer. 14 A porção determinada de azeite será a décima parte
de um bato de cada coro; um coro, como o ômer, tem dez batos. 15 De cada
rebanho de duzentas cabeças, um cordeiro tirado dos pastos ricos de Israel; tudo
para oferta de manjares, e para holocausto, e para sacrifício pacífico; para que
façam expiação pelo povo, diz o SENHOR Deus. 16 Todo o povo da terra fará
contribuição, para esta oferta, ao príncipe em Israel. 17 Estarão a cargo do

príncipe os holocaustos, e as ofertas de manjares, e as libações, nas Festas da
Lua Nova e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel; ele mesmo
proverá a oferta pelo pecado, e a oferta de manjares, e o holocausto, e os
sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel.

Ofertas no Ano Novo

18 **A**ssim diz o SENHOR Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês,
tomarás um novilho sem defeito e purificarás o santuário. 19 O sacerdote tomará
do sangue e porá dele nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da fiada do
altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior. 20 Assim também farás no sétimo
dia do mês, por causa dos que pecam por ignorância e por causa dos símplices;
assim, expiareis o templo.

Na Páscoa

21 **N**o primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a Páscoa†, festa de sete
dias; pão asmo se comerá. 22 O príncipe, no mesmo dia, por si e por todo o povo
da terra, proverá um novilho para oferta pelo pecado. 23 Nos sete dias da festa,
preparará ele um holocausto ao SENHOR, sete novilhos e sete carneiros sem
defeito, cada dia durante os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo
pecado. 24 Também preparará uma oferta de manjares: para cada novilho, um
efa, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa. 25 No dia
quinze do sétimo mês† e durante os sete dias da festa, fará o mesmo: a mesma
oferta pelo pecado, o mesmo holocausto, a mesma oferta e a mesma porção de
azeite.

Ezequiel 46

Nos sábados e Festas da Lua Nova

1 **A**ssim diz o SENHOR Deus: A porta do átrio interior, que olha para o oriente,
estará fechada durante os seis dias que são de trabalho; mas no sábado ela se
abrirá e também no dia da Festa da Lua Nova. 2 O príncipe entrará de fora pelo
vestíbulo da porta e permanecerá junto da ombreira da porta; os sacerdotes
prepararão o holocausto dele e os seus sacrifícios pacíficos, e ele adorará no
limiar da porta e sairá; mas a porta não se fechará até à tarde. 3 O povo da terra
adorará na entrada da mesma porta, nos sábados e nas Festas da Lua Nova,
diante do SENHOR. 4 O holocausto que o príncipe oferecer ao SENHOR serão, no
dia de sábado, seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito. 5 A oferta de
manjares será um efa para cada carneiro; para cada cordeiro, a oferta de
manjares será o que puder dar; e de azeite, um him para cada efa. 6 Mas, no dia
da Festa da Lua Nova, será um novilho sem defeito e seis cordeiros e um
carneiro; eles serão sem defeito. 7 Preparará por oferta de manjares um efa para
cada novilho e um efa para cada carneiro, mas, pelos cordeiros, segundo puder; e
um him de azeite para cada efa. 8 Quando entrar o príncipe, entrará pelo
vestíbulo da porta e sairá pelo mesmo caminho.

Instruções referentes às ofertas

9 **M**as, quando vier o povo da terra perante o SENHOR, nas festas fixas, aquele
que entrar pela porta do norte, para adorar, sairá pela porta do sul; e aquele que
entrar pela porta do sul sairá pela porta do norte; não tornará pela porta por onde
entrou, mas sairá pela porta oposta. 10 O príncipe entrará no meio deles, quando
eles entrarem; em saindo eles, ele sairá. 11 Nas solenidades e nas festas fixas, a
oferta de manjares será um efa para cada novilho e um para cada carneiro; mas,
pelos cordeiros, o que puder dar; e de azeite, um him para cada efa. 12 Quando o
príncipe preparar holocausto ou sacrifícios pacíficos como oferta voluntária ao
SENHOR, então, lhe abrirão a porta que olha para o oriente, e fará ele o seu
holocausto e os seus sacrifícios pacíficos, como costuma fazer no dia de sábado;
e sairá, e se fechará a porta depois de ele sair.

13 **P**reparárás um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto ao SENHOR,
cada dia; manhã após manhã, o preparárás. 14 Juntamente com ele, preparárás,
manhã após manhã, uma oferta de manjares para o SENHOR, a sexta parte de um
efa e, de azeite, a terça parte de um him, para misturar com a flor de farinha. Isto
é estatuto perpétuo e contínuo. 15 Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de

manjares, e o azeite, manhã após manhã, em holocausto contínuo.

16 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Quando o príncipe der um presente de sua
herança a alguns de seus filhos, pertencerá a estes; será possessão deles por
herança. 17 Mas, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos,
será deste até ao ano da liberdade; então, tornará para o príncipe, porque a seus
filhos, somente a eles, pertencerá a herança. 18 O príncipe não tomará nada da
herança do povo, não os esbulhará da sua possessão; da sua própria possessão
deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja retirado, cada um da
sua possessão.

19 **D**epois disto, o homem me trouxe, pela entrada que estava ao lado da porta,
às câmaras santas dos sacerdotes, as quais olhavam para o norte; e eis que ali
havia um lugar nos fundos extremos que olham para o ocidente. 20 Ele me disse:
Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e a oferta pelo
pecado e onde cozerão a oferta de manjares, para que não a tragam ao átrio
exterior e assim santifiquem o povo.

21 **E**ntão, me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar aos quatro
cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio. 22 Nos quatro
cantos do átrio havia átrios pequenos, menores, de quarenta côvados de
comprimento e trinta de largura; estes quatro cantos tinham a mesma dimensão.
23 Havia um muro ao redor dos átrios, ao redor dos quatro, e havia lugares para
cozer ao pé dos muros ao redor. 24 E me disse: São estas as cozinhas, onde os
ministros do templo cozerão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

A torrente das águas purificadoras

1 **D**epois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que saíam
águas† de debaixo do limiar do templo, para o oriente; porque a face da casa
dava para o oriente, e as águas vinham de baixo, do lado direito da casa, do lado
sul do altar. 2 Ele me levou pela porta do norte e me fez dar uma volta por fora,
até à porta exterior, que olha para o oriente; e eis que corriam as águas ao lado
direito.

3 **S**aiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; mediu
mil côvados e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos tornozelos.
4 Mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos
joelhos; mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos
lombos. 5 Mediu ainda outros mil, e era já um rio que eu não podia atravessar,
porque as águas tinham crescido, águas que se deviam passar a nado, rio pelo
qual não se podia passar. 6 E me disse: Viste isto, filho do homem? Então, me
levou e me tornou a trazer à margem do rio. 7 Tendo eu voltado, eis que à
margem do rio havia grande abundância de árvores, de um e de outro lado.
8 Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e descem à campina,
e entram no mar Morto, cujas águas ficarão saudáveis. 9 Toda criatura vivente
que vive em enxames viverá por onde quer que passe este rio, e haverá
muitíssimo peixe, e, aonde chegarem estas águas, tornarão saudáveis as do mar,
e tudo viverá por onde quer que passe este rio. 10 Junto a ele se acharão
pescadores; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá lugar para se estenderem
redes; o seu peixe, segundo as suas espécies, será como o peixe do mar Grande,
em multidão excessiva. 11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não serão
feitos saudáveis; serão deixados para o sal. 12 Junto ao rio, às ribanceiras, de um
e de outro lado, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer; não
fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus meses, produzirá novos
frutos, porque as suas águas saem do santuário; o seu fruto servirá de alimento, e
a sua folha, de remédio.

As fronteiras da terra de Israel

13 **A**ssim diz o SENHOR Deus: Este será o limite pelo qual repartireis a terra
em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá duas partes. 14 Vós a
repartireis em heranças iguais, tanto para um como para outro; pois jurei,
levantando a mão, dá-la a vossos pais; assim, que esta mesma terra vos cairá a

vós outros em herança.

15 **E**ste será o limite da terra: do lado norte, desde o mar Grande, caminho de
Hetlom, até à entrada de Zedade, 16 Hamate, Berota, Sibraim (que estão entre o
limite de Damasco e o de Hamate), a cidade Hazer-Haticom (que está junto ao
limite de Haurã). 17 Assim, o limite será desde o mar até Hazar-Enom, o limite
de Damasco, e, na direção do norte, está o limite de Hamate; este será o lado do
Norte. 18 O lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de
Israel, será o Jordão; desde o limite do norte até ao mar do oriente, medireis; este
será o lado do oriente. 19 O lado do sul será desde Tamar até às águas de Meribá-
Cades, junto ao ribeiro do Egito até ao mar Grande; este será o lado do sul. 20 O
lado do ocidente será o mar Grande, desde o limite do sul até à entrada de
Hamate; este será o lado do ocidente.

21 **R**epartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel. 22 Será,
porém, que a sorteareis para vossa herança e para a dos estrangeiros que moram
no meio de vós, que gerarem filhos no meio de vós; e vos serão como naturais
entre os filhos de Israel; convosco entrarão em herança, no meio das tribos de
Israel. 23 E será que, na tribo em que morar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua
herança, diz o SENHOR Deus.

Ezequiel 48

Os limites de sete tribos

1 **S**ão estes os nomes das tribos: desde a parte extrema do norte, via Hetlom,
até à entrada de Hamate, até Hazar-Enom, o limite norte de Damasco até junto
de Hamate e desde o lado oriental até ao ocidente, Dã terá uma porção.
2 Limitando-se com Dã, desde o lado oriental até ao ocidental, Aser, uma porção.
3 Limitando-se com Aser, desde o lado oriental até ao ocidental, Naftali, uma
porção. 4 Limitando-se com Naftali, desde o lado oriental até ao ocidental,
Manassés, uma porção. 5 Limitando-se com Manassés, desde o lado oriental até
ao ocidental, Efraim, uma porção. 6 Limitando-se com Efraim, desde o lado
oriental até ao ocidental, Rúben, uma porção. 7 Limitando-se com Rúben, desde
o lado oriental até ao ocidental, Judá, uma porção. 8 Limitando-se com Judá,
desde o lado oriental até ao ocidental, será a região sagrada que haveis de
separar, de vinte e cinco mil côvados de largura e de comprimento, o mesmo que
o das porções, desde o lado oriental até ao ocidental; o santuário estará no meio
dela. 9 A região que haveis de separar ao SENHOR será do comprimento de vinte e
cinco mil côvados e da largura de dez mil. 10 Esta região santa dos sacerdotes
terá, ao norte, vinte e cinco mil côvados, ao ocidente, dez mil de largura, ao
oriente, dez mil de largura e ao sul, vinte e cinco mil de comprimento; o
santuário do SENHOR estará no meio dela. 11 Será para os sacerdotes santificados,
para os filhos de Zadoque, que cumpriram o seu dever e não andaram errados,
quando os filhos de Israel se extraviaram, como fizeram os levitas. 12 Será região
especial dentro da região sagrada, lugar santíssimo, fazendo limites com a
porção dos levitas.

Os limites dos sacerdotes e dos levitas

13 **O**s levitas, segundo o limite dos sacerdotes, terão vinte e cinco mil côvados
de comprimento e dez mil de largura; todo o comprimento será vinte e cinco mil,
e a largura, dez mil. 14 Não venderão nada disto, nem trocarão, nem transferirão
a outrem o melhor da terra, porque é santo ao SENHOR.

Os limites da cidade

15 **M**as os cinco mil côvados que ficaram da largura diante dos vinte e cinco
mil serão para o uso civil da cidade, para habitação e para arredores; a cidade
estará no meio. 16 Serão estas as suas medidas: o lado norte, de quatro mil e
quinhentos côvados, o lado sul, de quatro mil e quinhentos, o lado oriental, de

quatro mil e quinhentos, e o lado ocidental, de quatro mil e quinhentos. 17 Os
arredores da cidade serão, ao norte, de duzentos e cinquenta côvados, ao sul, de
duzentos e cinquenta côvados, ao oriente, de duzentos e cinquenta e, ao ocidente,
de duzentos e cinquenta. 18 Quanto ao que ficou do resto do comprimento,
paralelo à região sagrada, será de dez mil para o oriente e de dez mil para o
ocidente e corresponderá à região sagrada; e o seu produto será para o sustento
daqueles que trabalham na cidade. 19 Lavrá-lo-ão os trabalhadores da cidade,
provindos de todas as tribos de Israel. 20 A região toda será de vinte e cinco mil
côvados em quadrado, isto é, a região sagrada juntamente com a possessão da
cidade.

Os limites do príncipe

21 **O** que restar será para o príncipe, deste e do outro lado da região sagrada e
da possessão da cidade. Por isso, aquilo que se estende dos vinte e cinco mil
côvados em direção do oriente e também dos vinte e cinco mil côvados em
direção do ocidente, paralelamente com as porções, será do príncipe; a região
sagrada e o santuário do templo estarão no meio. 22 Excetuando o que pertence
aos levitas e a cidade que está no meio daquilo que pertence ao príncipe, entre o
território de Judá e o de Benjamim, será isso para o príncipe.

Os limites das outras cinco tribos

23 **Q**uanto ao resto das tribos, desde o lado oriental até ao ocidental,
Benjamim terá uma porção. 24 Limitando-se com Benjamim, desde o lado
oriental até ao ocidental, Simeão, uma porção. 25 Limitando-se com Simeão,
desde o lado oriental até ao ocidental, Issacar, uma porção. 26 Limitando-se com
Issacar, desde o lado oriental até ao ocidental, Zebulom, uma porção.
27 Limitando-se com Zebulom, desde o lado oriental até ao ocidental, Gade, uma
porção. 28 Limitando-se com o território de Gade, ao sul, o limite será desde
Tamar até às águas de Meribá-Cades, ao longo do ribeiro do Egito até ao mar
Grande. 29 Esta é a terra que sorteareis em herança às tribos de Israel; e estas, as
suas porções, diz o SENHOR Deus.

As portas da cidade

30 **S**ão estas as saídas† da cidade: do lado norte, que mede quatro mil e
quinhentos côvados, 31 três portas: a porta de Rúben, a de Judá e a de Levi,
tomando as portas da cidade os nomes das tribos de Israel; 32 do lado oriental,
quatro mil e quinhentos côvados e três portas, a saber: a porta de José, a de
Benjamim e a de Dã; 33 do lado sul, quatro mil e quinhentos côvados e três
portas: a porta de Simeão, a de Issacar e a de Zebulom; 34 do lado ocidental,

quatro mil e quinhentos côvados e as suas três portas: a porta de Gade, a de Aser
e a de Naftali. 35 Dezoito mil côvados em redor; e o nome da cidade desde
aquele dia será: O SENHOR Está Ali.

Daniel

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Livro de Daniel foi escrito em tempos de perseguição e sofrimento para o povo judaico. Por meio de histórias e de visões, o autor procura explicar ao povo por que eles estão sendo perseguidos e também os anima a continuarem fiéis a Deus. Chegará o tempo em que Deus acabará com o domínio dos gentios, e mais uma vez Israel será uma nação livre e independente. O livro se divide em duas partes:

1. Histórias a respeito de Daniel e de alguns dos seus companheiros, que estão vivendo na Babilônia, para onde foram levados como prisioneiros. Eles continuam firmes na sua fé em Deus e obedecem às suas leis, e por isso ele os salva do sofrimento e da morte.

2. As visões de Daniel, que tratam de vários impérios que aparecem e depois desaparecem. Essas visões deixam bem claro que os perseguidores serão derrotados e que a vitória final será do povo judaico.

Esquema do conteúdo

1. Histórias de Daniel e de seus companheiros (1.1—6.28)
2. Visões apocalípticas de Daniel (7.1—11.45)
   a. Os quatro animais (7.1-28)
   b. O carneiro e o bode (8.1—9.27)
   c. O mensageiro do céu (10.1—11.45)
3. O tempo do fim (12.1-13)

Daniel 1

A educação de Daniel e de seus companheiros

1 **N**o ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor,
rei da Babilônia, a Jerusalém† e a sitiou. 2 O Senhor lhe entregou nas mãos a
Jeoaquim, rei de Judá, e alguns dos utensílios da Casa de Deus; a estes, levou-os
para a terra de Sinar†, para a casa do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do
seu deus. 3 Disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns
dos filhos de Israel, tanto da linhagem real como dos nobres, 4 jovens sem
nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a sabedoria, doutos em
ciência, versados no conhecimento e que fossem competentes para assistirem no
palácio do rei e lhes ensinasse a cultura e a língua dos caldeus. 5 Determinou-
lhes o rei a ração diária, das finas iguarias da mesa real e do vinho que ele bebia,
e que assim fossem mantidos por três anos, ao cabo dos quais assistiriam diante
do rei. 6 Entre eles, se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e
Azarias. 7 O chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel, o de
Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o
de Abede-Nego.

8 **R**esolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do
rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe
permitisse não contaminar-se. 9 Ora, Deus concedeu a Daniel misericórdia e
compreensão da parte do chefe dos eunucos. 10 Disse o chefe dos eunucos a
Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a
vossa bebida; por que, pois, veria ele o vosso rosto mais abatido do que o dos
outros jovens da vossa idade? Assim, poríeis em perigo a minha cabeça para
com o rei. 11 Então, disse Daniel ao cozinheiro-chefe, a quem o chefe dos
eunucos havia encarregado de cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias:
12 Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos deem legumes a
comer e água a beber. 13 Então, se veja diante de ti a nossa aparência e a dos
jovens que comem das finas iguarias do rei; e, segundo vires, age com os teus
servos. 14 Ele atendeu e os experimentou dez dias. 15 No fim dos dez dias, a sua
aparência era melhor; estavam eles mais robustos do que todos os jovens que
comiam das finas iguarias do rei. 16 Com isto, o cozinheiro-chefe tirou deles as
finas iguarias e o vinho que deviam beber e lhes dava legumes.

17 **O**ra, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em
toda cultura e sabedoria; mas a Daniel deu inteligência de todas as visões e
sonhos. 18 Vencido o tempo determinado pelo rei para que os trouxessem, o

chefe dos eunucos os trouxe à presença de Nabucodonosor. 19 Então, o rei falou
com eles; e, entre todos, não foram achados outros como Daniel, Hananias,
Misael e Azarias; por isso, passaram a assistir diante do rei. 20 Em toda matéria
de sabedoria e de inteligência sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez
vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que havia em todo o
seu reino. 21 Daniel continuou até ao primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor

1 **N**o segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve este um sonho; o seu
espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono. 2 Então, o rei mandou chamar os
magos, os encantadores, os feiticeiros e os caldeus, para que declarassem ao rei
quais lhe foram os sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei. 3 Disse-
lhes o rei: Tive um sonho, e para sabê-lo está perturbado o meu espírito. 4 Os
caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a
teus servos, e daremos a interpretação. 5 Respondeu o rei e disse aos caldeus:
Uma coisa é certa: se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis
despedaçados, e as vossas casas serão feitas monturo; 6 mas, se me declarardes o
sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, prêmios e grandes
honras; portanto, declarai-me o sonho e a sua interpretação. 7 Responderam
segunda vez e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e lhe daremos a
interpretação. 8 Tornou o rei e disse: Bem percebo que quereis ganhar tempo,
porque vedes que o que eu disse está resolvido, 9 isto é: se não me fazeis saber o
sonho, uma só sentença será a vossa; pois combinastes palavras mentirosas e
perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude a situação;
portanto, dizei-me o sonho, e saberei que me podeis dar-lhe a interpretação.
10 Responderam os caldeus na presença do rei e disseram: Não há mortal sobre a
terra que possa revelar o que o rei exige; pois jamais houve rei, por grande e
poderoso que tivesse sido, que exigisse semelhante coisa de algum mago,
encantador ou caldeu. 11 A coisa que o rei exige é difícil, e ninguém há que a
possa revelar diante do rei, senão os deuses, e estes não moram com os homens.
12 **E**ntão, o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem a todos os
sábios da Babilônia. 13 Saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os
sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.
14 Então, Daniel falou, avisada e prudentemente, a Arioque, chefe da guarda do
rei, que tinha saído para matar os sábios da Babilônia. 15 E disse a Arioque,
encarregado do rei: Por que é tão severo o mandado do rei? Então, Arioque
explicou o caso a Daniel. 16 Foi Daniel ter com o rei e lhe pediu designasse o
tempo, e ele revelaria ao rei a interpretação.
17 **E**ntão, Daniel foi para casa e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias,
seus companheiros, 18 para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre este
mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem com o resto
dos sábios da Babilônia. 19 Então, foi revelado o mistério a Daniel numa visão de

noite; Daniel bendisse o Deus do céu. 20 Disse Daniel: Seja bendito o nome de
Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder; 21 é ele
quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria
aos sábios e entendimento aos inteligentes. 22 Ele revela o profundo e o
escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz. 23 A ti, ó Deus de
meus pais, eu te rendo graças e te louvo, porque me deste sabedoria e poder; e,
agora, me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber este caso do
rei.

24 **P**or isso, Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para
exterminar os sábios da Babilônia; entrou e lhe disse: Não mates os sábios da
Babilônia; introduze-me na presença do rei, e revelarei ao rei a interpretação.
25 Então, Arioque depressa introduziu Daniel na presença do rei e lhe disse:
Achei um dentre os filhos dos cativos de Judá, o qual revelará ao rei a
interpretação. 26 Respondeu o rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar:
Podes tu fazer-me saber o que vi no sonho e a sua interpretação? 27 Respondeu
Daniel na presença do rei e disse: O mistério que o rei exige, nem encantadores,
nem magos nem astrólogos o podem revelar ao rei; 28 mas há um Deus no céu, o
qual revela os mistérios, pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser nos
últimos dias. O teu sonho e as visões da tua cabeça, quando estavas no teu leito,
são estas: 29 Estando tu, ó rei, no teu leito, surgiram-te pensamentos a respeito do
que há de ser depois disto. Aquele, pois, que revela mistérios te revelou o que há
de ser. 30 E a mim me foi revelado este mistério, não porque haja em mim mais
sabedoria do que em todos os viventes, mas para que a interpretação se fizesse
saber ao rei, e para que entendesses as cogitações da tua mente.

31 **T**u, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta, que era
imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência
era terrível. 32 A cabeça era de fino ouro, o peito e os braços, de prata, o ventre e
os quadris, de bronze; 33 as pernas, de ferro, os pés, em parte, de ferro, em parte,
de barro. 34 Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos,
feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. 35 Então, foi juntamente
esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como
a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais
vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que
encheu toda a terra.

36 **E**ste é o sonho; e também a sua interpretação diremos ao rei. 37 Tu, ó rei,
rei de reis, a quem o Deus do céu conferiu o reino, o poder, a força e a glória;
38 a cujas mãos foram entregues os filhos dos homens, onde quer que eles
habitem, e os animais do campo e as aves do céu, para que dominasses sobre
todos eles, tu és a cabeça de ouro. 39 Depois de ti, se levantará outro reino,

inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a
terra. 40 O quarto reino será forte como ferro; pois o ferro a tudo quebra e
esmiúça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele fará em pedaços e
esmiuçará. 41 Quanto ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte, de barro de
oleiro e, em parte, de ferro, será esse um reino dividido; contudo, haverá nele
alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de
lodo. 42 Como os artelhos dos pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro,
assim, por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil. 43 Quanto ao que
viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão mediante casamento,
mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.
44 Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será
jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá
todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, 45 como viste que do
monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o
bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser
futuramente. Certo é o sonho, e fiel, a sua interpretação.

46 **E**ntão, o rei Nabucodonosor se inclinou, e se prostrou rosto em terra
perante Daniel, e ordenou que lhe fizessem oferta de manjares e suaves
perfumes. 47 Disse o rei a Daniel: Certamente, o vosso Deus é o Deus dos
deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador de mistérios, pois pudeste revelar este
mistério. 48 Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes
presentes, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, como
também o fez chefe supremo de todos os sábios da Babilônia. 49 A pedido de
Daniel, constituiu o rei a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego sobre os negócios
da província da Babilônia; Daniel, porém, permaneceu na corte do rei.

Daniel 3

Livrados os companheiros de Daniel da fornalha de fogo

1 **O** rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha sessenta côvados
de altura e seis de largura; levantou-a no campo de Dura, na província da
Babilônia. 2 Então, o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os
prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os
conselheiros e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração
da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado. 3 Então, se ajuntaram os
sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados,
os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para a consagração da imagem
que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem
que Nabucodonosor tinha levantado. 4 Nisto, o arauto apregoava em alta voz:
Ordena-se a vós outros, ó povos, nações e homens de todas as línguas: 5 no
momento em que ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do
saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a
imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou. 6 Qualquer que se não
prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo
ardente. 7 Portanto, quando todos os povos ouviram o som da trombeta, do
pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram os
povos, nações e homens de todas as línguas e adoraram a imagem de ouro que o
rei Nabucodonosor tinha levantado.

8 **O**ra, no mesmo instante, se chegaram alguns homens caldeus e acusaram os
judeus; 9 disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente! 10 Tu, ó rei,
baixaste um decreto pelo qual todo homem que ouvisse o som da trombeta, do
pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música
se prostraria e adoraria a imagem de ouro; 11 e qualquer que não se prostrasse e
não adorasse seria lançado na fornalha de fogo ardente. 12 Há uns homens
judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia:
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti, a
teus deuses não servem, nem adoram a imagem de ouro que levantaste.

13 **E**ntão, Nabucodonosor, irado e furioso, mandou chamar Sadraque,
Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram a estes homens perante o rei. 14 Falou
Nabucodonosor e lhes disse: É verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abede-Nego,
que vós não servis a meus deuses, nem adorais a imagem de ouro que levantei?
15 Agora, pois, estai dispostos e, quando ouvirdes o som da trombeta, do pífaro,
da cítara, da harpa, do saltério, da gaita de foles, prostrai-vos e adorai a imagem

que fiz; porém, se não a adorardes, sereis, no mesmo instante, lançados na
fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas
mãos? 16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó
Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. 17 Se o nosso
Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo
ardente e das tuas mãos, ó rei. 18 Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos
a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.

19 **E**ntão, Nabucodonosor se encheu de fúria e, transtornado o aspecto do seu
rosto contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, ordenou que se acendesse a
fornalha sete vezes mais do que se costumava. 20 Ordenou aos homens mais
poderosos que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e
Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo ardente. 21 Então, estes homens
foram atados com os seus mantos, suas túnicas e chapéus e suas outras roupas e
foram lançados na fornalha sobremaneira acesa. 22 Porque a palavra do rei era
urgente e a fornalha estava sobremaneira acesa, as chamas do fogo mataram os
homens que lançaram de cima para dentro a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.
23 Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro
da fornalha sobremaneira acesa.

24 **E**ntão, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, e disse aos
seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo?
Responderam ao rei: É verdade, ó rei. 25 Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo
quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano;
e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses. 26 Então, se chegou
Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque,
Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então,
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo. 27 Ajuntaram-se os
sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo
não teve poder algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados
os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo
passara sobre eles.

28 **F**alou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque
e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram
nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu
corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus.
29 Portanto, faço um decreto pelo qual todo povo, nação e língua que disser
blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado,
e as suas casas sejam feitas em monturo; porque não há outro deus que possa
livrar como este. 30 Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abede-
Nego na província da Babilônia.

Daniel 4

A loucura de Nabucodonosor

1 **O** rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e homens de todas as
línguas, que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada! 2 Pareceu-me
bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito
para comigo. 3 Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas, as suas
maravilhas! O seu reino é reino sempiterno, e o seu domínio, de geração em
geração.

4 **E**u, Nabucodonosor, estava tranquilo em minha casa e feliz no meu palácio.
5 Tive um sonho, que me espantou; e, quando estava no meu leito, os
pensamentos e as visões da minha cabeça me turbaram. 6 Por isso, expedi um
decreto, pelo qual fossem introduzidos à minha presença todos os sábios da
Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho. 7 Então,
entraram os magos, os encantadores, os caldeus e os feiticeiros, e lhes contei o
sonho; mas não me fizeram saber a sua interpretação. 8 Por fim, se me
apresentou Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no
qual há o espírito dos deuses santos; e eu lhe contei o sonho, dizendo:
9 Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que há em ti o espírito dos deuses santos, e
nenhum mistério te é difícil; eis as visões do sonho que eu tive; dize-me a sua
interpretação. 10 Eram assim as visões da minha cabeça quando eu estava no meu
leito: eu estava olhando e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;
11 crescia a árvore e se tornava forte, de maneira que a sua altura chegava até ao
céu; e era vista até aos confins da terra. 12 A sua folhagem era formosa, e o seu
fruto, abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do
campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e todos
os seres viventes se mantinham dela. 13 No meu sonho, quando eu estava no meu
leito, vi um vigilante, um santo, que descia do céu, 14 clamando fortemente e
dizendo: Derribai a árvore, cortai-lhe os ramos, derriçai-lhe as folhas, espalhai o
seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela e as aves, dos seus ramos.
15 Mas a cepa, com as raízes, deixai na terra, atada com cadeias de ferro e de
bronze, na erva do campo. Seja ela molhada do orvalho do céu, e a sua porção
seja, com os animais, a erva da terra. 16 Mude-se-lhe o coração, para que não seja
mais coração de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ela
sete tempos. 17 Esta sentença é por decreto dos vigilantes, e esta ordem, por
mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem
domínio sobre o reino dos homens; e o dá a quem quer e até ao mais humilde

dos homens constitui sobre eles. 18 Isto vi eu, rei Nabucodonosor, em sonhos. Tu,
pois, ó Beltessazar, dize a interpretação, porquanto todos os sábios do meu reino
não me puderam fazer saber a interpretação, mas tu podes; pois há em ti o
espírito dos deuses santos.

19 **E**ntão, Daniel, cujo nome era Beltessazar, esteve atônito por algum tempo,
e os seus pensamentos o turbavam. Então, lhe falou o rei e disse: Beltessazar,
não te perturbe o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar e disse:
Senhor meu, o sonho seja contra os que te têm ódio, e a sua interpretação, para
os teus inimigos. 20 A árvore que viste, que cresceu e se tornou forte, cuja altura
chegou até ao céu, e que foi vista por toda a terra, 21 cuja folhagem era formosa,
e o seu fruto, abundante, e em que para todos havia sustento, debaixo da qual os
animais do campo achavam sombra, e em cujos ramos as aves do céu faziam
morada, 22 és tu, ó rei, que cresceste e vieste a ser forte; a tua grandeza cresceu e
chega até ao céu, e o teu domínio, até à extremidade da terra. 23 Quanto ao que
viu o rei, um vigilante, um santo, que descia do céu e que dizia: Cortai a árvore e
destruí-a, mas a cepa com as raízes deixai na terra, atada com cadeias de ferro e
de bronze, na erva do campo; seja ela molhada do orvalho do céu, e a sua porção
seja com os animais do campo, até que passem sobre ela sete tempos, 24 esta é a
interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, que virá contra o rei, meu
senhor: 25 serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais
do campo, e dar-te-ão a comer ervas como aos bois, e serás molhado do orvalho
do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que conheças que o
Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer. 26 Quanto
ao que foi dito, que se deixasse a cepa da árvore com as suas raízes, o teu reino
tornará a ser teu, depois que tiveres conhecido que o céu domina. 27 Portanto, ó
rei, aceita o meu conselho e põe termo, pela justiça, em teus pecados e em tuas
iniquidades, usando de misericórdia para com os pobres; e talvez se prolongue a
tua tranquilidade.

28 **T**odas estas coisas sobrevieram ao rei Nabucodonosor. 29 Ao cabo de doze
meses, passeando sobre o palácio real da cidade de Babilônia, 30 falou o rei e
disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o
meu grandioso poder e para glória da minha majestade? 31 Falava ainda o rei
quando desceu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Já passou de ti
o reino. 32 Serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais
do campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete tempos por
cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos
homens e o dá a quem quer. 33 No mesmo instante, se cumpriu a palavra sobre
Nabucodonosor; e foi expulso de entre os homens e passou a comer erva como
os bois, o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceram os

cabelos como as penas da águia, e as suas unhas, como as das aves.

34 **M**as ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu,
tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei
ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração
em geração. 35 Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e,
segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra;
não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes? 36 Tão logo me
tornou a vir o entendimento, também, para a dignidade do meu reino, tornou-me
a vir a minha majestade e o meu resplendor; buscaram-me os meus conselheiros
e os meus grandes; fui restabelecido no meu reino, e a mim se me ajuntou
extraordinária grandeza. 37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e
glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus
caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba.

Daniel 5

A escritura na parede

1 **O** rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu
vinho na presença dos mil. 2 Enquanto Belsazar bebia e apreciava o vinho,
mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai,
tirara do templo, que estava em Jerusalém, para que neles bebessem o rei e os
seus grandes, as suas mulheres e concubinas. 3 Então, trouxeram os utensílios de
ouro, que foram tirados do templo da Casa de Deus que estava em Jerusalém, e
beberam neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas. 4 Beberam
o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de
madeira e de pedra.

5 **N**o mesmo instante, apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam,
defronte do candeeiro, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via os dedos
que estavam escrevendo. 6 Então, se mudou o semblante do rei, e os seus
pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus
joelhos batiam um no outro. 7 O rei ordenou, em voz alta, que se introduzissem
os encantadores, os caldeus e os feiticeiros; falou o rei e disse aos sábios da
Babilônia: Qualquer que ler esta escritura e me declarar a sua interpretação será
vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e será o terceiro no meu
reino. 8 Então, entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler a escritura,
nem fazer saber ao rei a sua interpretação. 9 Com isto, se perturbou muito o rei
Belsazar, e mudou-se-lhe o semblante; e os seus grandes estavam sobressaltados.

10 **A** rainha-mãe, por causa do que havia acontecido ao rei e aos seus grandes,
entrou na casa do banquete e disse: Ó rei, vive eternamente! Não te turbem os
teus pensamentos, nem se mude o teu semblante. 11 Há no teu reino um homem
que tem o espírito dos deuses santos; nos dias de teu pai, se achou nele luz, e
inteligência, e sabedoria como a sabedoria dos deuses; teu pai, o rei
Nabucodonosor, sim, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos
encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros, 12 porquanto espírito excelente,
conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e
solução de casos difíceis se acharam neste Daniel, a quem o rei pusera o nome
de Beltessazar; chame-se, pois, a Daniel, e ele dará a interpretação.

13 **E**ntão, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a
Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de
Judá? 14 Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e
que em ti se acham luz, inteligência e excelente sabedoria. 15 Acabam de ser

introduzidos à minha presença os sábios e os encantadores, para lerem esta
escritura e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a
interpretação destas palavras. 16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes
dar interpretações e solucionar casos difíceis; agora, se puderes ler esta escritura
e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, terás cadeia de
ouro ao pescoço e serás o terceiro no meu reino.

17 **E**ntão, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Os teus presentes
fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outrem; todavia, lerei ao rei a escritura e
lhe farei saber a interpretação. 18 Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor,
teu pai, o reino e grandeza, glória e majestade. 19 Por causa da grandeza que lhe
deu, povos, nações e homens de todas as línguas tremiam e temiam diante dele;
matava a quem queria e a quem queria deixava com vida; a quem queria exaltava
e a quem queria abatia. 20 Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu
espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou
dele a sua glória. 21 Foi expulso dentre os filhos dos homens, o seu coração foi
feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses;
deram-lhe a comer erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu
corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos
homens e a quem quer constitui sobre ele. 22 Tu, Belsazar, que és seu filho, não
humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto. 23 E te levantaste contra o
Senhor do céu, pois foram trazidos os utensílios da casa dele perante ti, e tu, e os
teus grandes, e as tuas mulheres, e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além
disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de
madeira e de pedra, que não veem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja
mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

24 **E**ntão, da parte dele foi enviada aquela mão que traçou esta escritura.
25 Esta, pois, é a escritura que se traçou: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM. 26 Esta
é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele.
27 TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta. 28 PERES: Dividido foi o
teu reino e dado aos medos e aos persas.

29 **E**ntão, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e lhe pusessem
cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem que passaria a ser o terceiro no
governo do seu reino. 30 Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos
caldeus. 31 E Dario, o medo, com cerca de sessenta e dois anos, se apoderou do
reino.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

1 **P**areceu bem a Dario constituir sobre o reino a cento e vinte sátrapas, que
estivessem por todo o reino; 2 e sobre eles, três presidentes, dos quais Daniel era
um, aos quais estes sátrapas dessem conta, para que o rei não sofresse dano.
3 Então, o mesmo Daniel se distinguiu destes presidentes e sátrapas, porque nele
havia um espírito excelente; e o rei pensava em estabelecê-lo sobre todo o reino.
4 Então, os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião para acusar a Daniel a
respeito do reino; mas não puderam achá-la, nem culpa alguma; porque ele era
fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa. 5 Disseram, pois, estes
homens: Nunca acharemos ocasião alguma para acusar a este Daniel, se não a
procurarmos contra ele na lei do seu Deus.

6 **E**ntão, estes presidentes e sátrapas foram juntos ao rei e lhe disseram: Ó rei
Dario, vive eternamente! 7 Todos os presidentes do reino, os prefeitos e sátrapas,
conselheiros e governadores concordaram em que o rei estabeleça um decreto e
faça firme o interdito que todo homem que, por espaço de trinta dias, fizer
petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, seja lançado na
cova dos leões. 8 Agora, pois, ó rei, sanciona o interdito e assina a escritura, para
que não seja mudada, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não pode
revogar. 9 Por esta causa, o rei Dario assinou a escritura e o interdito.

10 **D**aniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua
casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém,
três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu
Deus, como costumava fazer. 11 Então, aqueles homens foram juntos, e, tendo
achado a Daniel a orar e a suplicar, diante do seu Deus, 12 se apresentaram ao rei,
e, a respeito do interdito real, lhe disseram: Não assinaste um interdito que, por
espaço de trinta dias, todo homem que fizesse petição a qualquer deus ou a
qualquer homem e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o
rei e disse: Esta palavra é certa, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não
pode revogar. 13 Então, responderam e disseram ao rei: Esse Daniel, que é dos
exilados de Judá, não faz caso de ti, ó rei, nem do interdito que assinaste; antes,
três vezes por dia, faz a sua oração.

14 **T**endo o rei ouvido estas coisas, ficou muito penalizado e determinou
consigo mesmo livrar a Daniel; e, até ao pôr do sol, se empenhou por salvá-lo.
15 Então, aqueles homens foram juntos ao rei e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é
lei dos medos e dos persas que nenhum interdito ou decreto que o rei sancione se

pode mudar. 16 Então, o rei ordenou que trouxessem a Daniel e o lançassem na
cova dos leões. Disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente
serves, que ele te livre. 17 Foi trazida uma pedra e posta sobre a boca da cova;
selou-a o rei com o seu próprio anel e com o dos seus grandes, para que nada se
mudasse a respeito de Daniel. 18 Então, o rei se dirigiu para o seu palácio, passou
a noite em jejum e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e
fugiu dele o sono.

19 **P**ela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei e foi com pressa à cova
dos leões. 20 Chegando-se ele à cova, chamou por Daniel com voz triste; disse o
rei a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a
quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões? 21 Então, Daniel
falou ao rei: Ó rei, vive eternamente! 22 O meu Deus enviou o seu anjo e fechou
a boca aos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim
inocência diante dele; também contra ti, ó rei, não cometi delito algum. 23 Então,
o rei se alegrou sobremaneira e mandou tirar a Daniel da cova; assim, foi tirado
Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus.
24 Ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniel,
e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda
não tinham chegado ao fundo da cova, e já os leões se apoderaram deles, e lhes
esmigalharam todos os ossos.

25 **E**ntão, o rei Dario escreveu aos povos, nações e homens de todas as línguas
que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada! 26 Faço um decreto pelo
qual, em todo o domínio do meu reino, os homens tremam e temam perante o
Deus de Daniel, porque ele é o Deus vivo e que permanece para sempre; o seu
reino não será destruído, e o seu domínio não terá fim. 27 Ele livra, e salva, e faz
sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou a Daniel do poder dos
leões.

28 **D**aniel, pois, prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

O sonho sobre os quatro animais

1 **N**o primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, teve Daniel um sonho e
visões ante seus olhos, quando estava no seu leito; escreveu logo o sonho e
relatou a suma de todas as coisas. 2 Falou Daniel e disse: Eu estava olhando,
durante a minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar
Grande. 3 Quatro animais, grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar†.
4 O primeiro era como leão† e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-
lhe arrancadas as asas, foi levantado da terra e posto em dois pés, como homem;
e lhe foi dada mente de homem. 5 Continuei olhando, e eis aqui o segundo
animal, semelhante a um urso, o qual se levantou sobre um dos seus lados; na
boca, entre os dentes, trazia três costelas; e lhe diziam: Levanta-te, devora muita
carne. 6 Depois disto, continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um
leopardo, e tinha nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro
cabeças, e foi-lhe dado domínio. 7 Depois disto, eu continuava olhando nas
visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível, espantoso e sobremodo forte,
o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava
aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes
dele e tinha dez chifres†.

8 **E**stando eu a observar os chifres, eis que entre eles subiu outro pequeno,
diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre
havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava com insolência†.

9 **C**ontinuei olhando, até que foram postos uns tronos†, e o Ancião de Dias se
assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura
lã†; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente. 10 Um rio
de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares† o serviam, e
miríades de miríades estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os
livros†. 11 Então, estive olhando, por causa da voz das insolentes palavras que o
chifre proferia; estive olhando e vi que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito
e entregue para ser queimado. 12 Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o
domínio; todavia, foi-lhes dada prolongação de vida por um prazo e um tempo.
13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens
do céu† um como o Filho do Homem†, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o
fizeram chegar até ele. 14 Foi-lhe dado domínio†, e glória, e o reino, para que os
povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é
domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.

15 **Q**uanto a mim, Daniel, o meu espírito foi alarmado dentro de mim, e as
visões da minha cabeça me perturbaram. 16 Cheguei-me a um dos que estavam
perto e lhe pedi a verdade acerca de tudo isto. Assim, ele me disse e me fez saber
a interpretação das coisas: 17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro
reis que se levantarão da terra. 18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e
o possuirão para todo o sempre†, de eternidade em eternidade. 19 Então, tive
desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de
todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro, cujas unhas eram de
bronze, que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobejava; 20 e
também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça e do outro que subiu,
diante do qual caíram três, daquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava
com insolência e parecia mais robusto do que os seus companheiros. 21 Eu
olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos† e prevalecia contra
eles, 22 até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos† do Altíssimo; e
veio o tempo em que os santos possuíram o reino.

23 **E**ntão, ele disse: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será
diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará
em pedaços. 24 Os dez chifres† correspondem a dez reis que se levantarão
daquele mesmo reino; e, depois deles, se levantará outro, o qual será diferente
dos primeiros, e abaterá a três reis. 25 Proferirá palavras contra o Altíssimo,
magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os
santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um
tempo†. 26 Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio, para o
destruir e o consumir até ao fim. 27 O reino, e o domínio, e a majestade dos
reinos debaixo de todo o céu serão dados† ao povo dos santos do Altíssimo; o
seu reino será reino eterno†, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.
28 Aqui, terminou o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito
me perturbaram, e o meu rosto se empalideceu; mas guardei estas coisas no
coração.

Daniel 8

A visão sobre um carneiro e um bode

1 **N**o ano terceiro do reinado do rei Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão depois
daquela que eu tivera a princípio. 2 Quando a visão me veio, pareceu-me estar eu
na cidadela de Susã, que é província de Elão, e vi que estava junto ao rio Ulai.
3 Então, levantei os olhos e vi, e eis que, diante do rio, estava um carneiro, o qual
tinha dois chifres, e os dois chifres eram altos, mas um, mais alto do que o outro;
e o mais alto subiu por último. 4 Vi que o carneiro dava marradas para o
ocidente, e para o norte, e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir,
nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele, porém, fazia segundo a sua
vontade e, assim, se engrandecia.

5 **E**stando eu observando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a
terra, mas sem tocar no chão; este bode tinha um chifre notável entre os olhos;
6 dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu tinha visto diante do
rio; e correu contra ele com todo o seu furioso poder. 7 Vi-o chegar perto do
carneiro, e, enfurecido contra ele, o feriu e lhe quebrou os dois chifres, pois não
havia força no carneiro para lhe resistir; e o bode o lançou por terra e o pisou aos
pés, e não houve quem pudesse livrar o carneiro do poder dele. 8 O bode se
engrandeceu sobremaneira; e, na sua força, quebrou-se-lhe o grande chifre, e em
seu lugar saíram quatro chifres notáveis, para os quatro ventos do céu.

9 **D**e um dos chifres saiu um chifre pequeno e se tornou muito forte para o sul,
para o oriente e para a terra gloriosa. 10 Cresceu até atingir o exército dos céus; a
alguns do exército e das estrelas lançou por terra† e os pisou. 11 Sim,
engrandeceu-se até ao príncipe do exército; dele tirou o sacrifício diário e o lugar
do seu santuário foi deitado abaixo. 12 O exército lhe foi entregue, com o
sacrifício diário, por causa das transgressões; e deitou por terra a verdade; e o
que fez prosperou. 13 Depois, ouvi um santo que falava; e disse outro santo
àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício diário e da
transgressão assoladora, visão na qual é entregue o santuário e o exército, a fim
de serem pisados? 14 Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o
santuário será purificado.

15 **H**avendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me
apresentou diante uma como aparência de homem. 16 E ouvi uma voz de homem
de entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel†, dá a entender a este
a visão. 17 Veio, pois, para perto donde eu estava; ao chegar ele, fiquei
amedrontado e prostrei-me com o rosto em terra; mas ele me disse: Entende,

filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim.

18 **F**alava ele comigo quando caí sem sentidos, rosto em terra; ele, porém, me
tocou e me pôs em pé no lugar onde eu me achava; 19 e disse: Eis que te farei
saber o que há de acontecer no último tempo da ira, porque esta visão se refere
ao tempo determinado do fim. 20 Aquele carneiro com dois chifres, que viste, são
os reis da Média e da Pérsia; 21 mas o bode peludo é o rei da Grécia; o chifre
grande entre os olhos é o primeiro rei; 22 o ter sido quebrado, levantando-se
quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão deste povo, mas
não com força igual à que ele tinha. 23 Mas, no fim do seu reinado, quando os
prevaricadores acabarem, levantar-se-á um rei de feroz catadura e especialista
em intrigas. 24 Grande é o seu poder, mas não por sua própria força; causará
estupendas destruições, prosperará e fará o que lhe aprouver; destruirá os
poderosos e o povo santo. 25 Por sua astúcia nos seus empreendimentos, fará
prosperar o engano, no seu coração se engrandecerá e destruirá a muitos que
vivem despreocupadamente; levantar-se-á contra o Príncipe dos príncipes, mas
será quebrado sem esforço de mãos humanas. 26 A visão da tarde e da manhã,
que foi dita, é verdadeira; tu, porém, preserva a visão, porque se refere a dias
ainda mui distantes.

27 **E**u, Daniel, enfraqueci e estive enfermo alguns dias; então, me levantei e
tratei dos negócios do rei. Espantava-me com a visão, e não havia quem a
entendesse.

Daniel 9

A oração de Daniel pelo povo

1 **N**o primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual
foi constituído rei sobre o reino dos caldeus, 2 no primeiro ano do seu reinado,
eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o SENHOR
ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de
setenta anos†. 3 Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e
súplicas, com jejum, pano de saco e cinza.

4 **O**rei ao SENHOR, meu Deus, confessei e disse: ah! Senhor! Deus grande e
temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e
guardam os teus mandamentos; 5 temos pecado e cometido iniquidades,
procedemos perversamente e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus
mandamentos e dos teus juízos; 6 e não demos ouvidos aos teus servos, os
profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes e nossos
pais, como também a todo o povo da terra. 7 A ti, ó Senhor, pertence a justiça,
mas a nós, o corar de vergonha, como hoje se vê; aos homens de Judá, os
moradores de Jerusalém, todo o Israel, quer os de perto, quer os de longe, em
todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas transgressões que
cometeram contra ti. 8 Ó SENHOR, a nós pertence o corar de vergonha, aos nossos
reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque temos pecado contra ti. 9 Ao
Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado
contra ele 10 e não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas
suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. 11 Sim, todo o
Israel transgrediu a tua lei, desviando-se, para não obedecer à tua voz; por isso, a
maldição e as imprecações que estão escritas na Lei de Moisés, servo de Deus,
se derramaram sobre nós, porque temos pecado contra ti. 12 Ele confirmou a sua
palavra, que falou contra nós e contra os nossos juízes que nos julgavam, e fez
vir sobre nós grande mal, porquanto nunca, debaixo de todo o céu, aconteceu o
que se deu em Jerusalém. 13 Como está escrito na Lei de Moisés, todo este mal
nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do SENHOR, nosso
Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades e nos aplicarmos à tua
verdade. 14 Por isso, o SENHOR cuidou em trazer sobre nós o mal e o fez vir sobre
nós; pois justo é o SENHOR, nosso Deus, em todas as suas obras que faz, pois não
obedecemos à sua voz. 15 Na verdade, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu
povo da terra do Egito com mão poderosa, e a ti mesmo adquiriste renome, como
hoje se vê, temos pecado e procedido perversamente. 16 Ó Senhor, segundo todas

as tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu furor da tua cidade de Jerusalém, do
teu santo monte, porquanto, por causa dos nossos pecados e por causa das
iniquidades de nossos pais, se tornaram Jerusalém e o teu povo opróbrio para
todos os que estão em redor de nós. 17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração
do teu servo e as suas súplicas e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer
o rosto, por amor do Senhor. 18 Inclina, ó Deus meu, os ouvidos e ouve; abre os
olhos e olha para a nossa desolação e para a cidade que é chamada pelo teu
nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em
nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias. 19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor,
perdoa; ó SENHOR, atende-nos e age; não te retardes, por amor de ti mesmo, ó
Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

A profecia das setenta semanas

20 **F**alava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o pecado do meu
povo de Israel, e lançava a minha súplica perante a face do SENHOR, meu Deus,
pelo monte santo do meu Deus. 21 Falava eu, digo, falava ainda na oração,
quando o homem Gabriel†, que eu tinha observado na minha visão ao princípio,
veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde. 22 Ele queria
instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o
sentido. 23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to
declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão.

24 **S**etenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa
cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a
iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para
ungir o Santo dos Santos. 25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para
restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e
sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em
tempos angustiosos. 26 Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido
e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o
santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações
são determinadas. 27 Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na
metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das
abominações† virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se
derrame sobre ele.

Daniel 10

A visão de Daniel no rio Tigre

1 **N**o terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel,
cujo nome é Beltessazar; a palavra era verdadeira e envolvia grande conflito; ele
entendeu a palavra e teve a inteligência da visão. 2 Naqueles dias, eu, Daniel,
pranteei durante três semanas. 3 Manjar desejável não comi, nem carne, nem
vinho entraram na minha boca, nem me ungi com óleo algum, até que passaram
as três semanas inteiras. 4 No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu à
borda do grande rio Tigre, 5 levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de
linho†, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz; 6 o seu corpo era
como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de
fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das
suas palavras era como o estrondo de muita gente. 7 Só eu, Daniel, tive aquela
visão; os homens que estavam comigo nada viram; não obstante, caiu sobre eles
grande temor, e fugiram e se esconderam. 8 Fiquei, pois, eu só e contemplei esta
grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se
desfigurou, e não retive força alguma. 9 Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e,
ouvindo-a, caí sem sentidos, rosto em terra.

Daniel é consolado

10 **E**is que certa mão me tocou, sacudiu-me e me pôs sobre os meus joelhos e
as palmas das minhas mãos. 11 Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está
atento às palavras que te vou dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou
enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo. 12 Então,
me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o
coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas
palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. 13 Mas o príncipe do reino
da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel†, um dos primeiros
príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia.
14 Agora, vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos
dias; porque a visão se refere a dias ainda distantes. 15 Ao falar ele comigo estas
palavras, dirigi o olhar para a terra e calei. 16 E eis que uma como semelhança
dos filhos dos homens me tocou os lábios; então, passei a falar e disse àquele
que estava diante de mim: meu senhor, por causa da visão me sobrevieram dores,
e não me ficou força alguma. 17 Como, pois, pode o servo do meu senhor falar
com o meu senhor? Porque, quanto a mim, não me resta já força alguma, nem

fôlego ficou em mim.
18 **E**ntão, me tornou a tocar aquele semelhante a um homem e me fortaleceu;
19 e disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte, sê forte.
Ao falar ele comigo, fiquei fortalecido e disse: fala, meu senhor, pois me
fortaleceste. 20 E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Eu tornarei a pelejar
contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.
21 Mas eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há
que esteja ao meu lado contra aqueles, a não ser Miguel†, vosso príncipe.

Daniel 11

Os reis do Norte e do Sul

1 **M**as eu, no primeiro ano de Dario, o medo, me levantei para o fortalecer e
animar.
2 **A**gora, eu te declararei a verdade: eis que ainda três reis se levantarão na
Pérsia, e o quarto será cumulado de grandes riquezas mais do que todos; e,
tornado forte por suas riquezas, empregará tudo contra o reino da Grécia.
3 Depois, se levantará um rei poderoso, que reinará com grande domínio e fará o
que lhe aprouver. 4 Mas, no auge, o seu reino será quebrado e repartido para os
quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o
poder com que reinou, porque o seu reino será arrancado e passará a outros fora
de seus descendentes.
5 **O** rei do Sul será forte, como também um de seus príncipes; este será mais
forte do que ele, e reinará, e será grande o seu domínio. 6 Mas, ao cabo de anos,
eles se aliarão um com o outro; a filha do rei do Sul casará com o rei do Norte,
para estabelecer a concórdia; ela, porém, não conservará a força do seu braço, e
ele não permanecerá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e bem assim os
que a trouxeram, e seu pai, e o que a tomou por sua naqueles tempos. 7 Mas, de
um renovo da linhagem dela, um se levantará em seu lugar, e avançará contra o
exército do rei do Norte, e entrará na sua fortaleza, e agirá contra eles, e
prevalecerá. 8 Também aos seus deuses com a multidão das suas imagens
fundidas, com os seus objetos preciosos de prata e ouro levará como despojo
para o Egito; por alguns anos, ele deixará em paz o rei do Norte. 9 Mas, depois,
este avançará contra o reino do rei do Sul e tornará para a sua terra.
10 **O**s seus filhos farão guerra e reunirão numerosas forças; um deles virá
apressadamente, arrasará tudo e passará adiante; e, voltando à guerra, a levará
até à fortaleza do rei do Sul. 11 Então, este se exasperará, sairá e pelejará contra
ele, contra o rei do Norte; este porá em campo grande multidão, mas a sua
multidão será entregue nas mãos daquele. 12 A multidão será levada, e o coração
dele se exaltará; ele derribará miríades, porém não prevalecerá. 13 Porque o rei
do Norte tornará, e porá em campo multidão maior do que a primeira, e, ao cabo
de tempos, isto é, de anos, virá à pressa com grande exército e abundantes
provisões. 14 Naqueles tempos, se levantarão muitos contra o rei do Sul; também
os dados à violência dentre o teu povo se levantarão para cumprirem a profecia,
mas cairão. 15 O rei do Norte virá, levantará baluartes e tomará cidades
fortificadas; os braços do Sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido,

pois não haverá força para resistir. 16 O que, pois, vier contra ele fará o que bem
quiser, e ninguém poderá resistir a ele; estará na terra gloriosa, e tudo estará em
suas mãos. 17 Resolverá vir com a força de todo o seu reino, e entrará em acordo
com ele, e lhe dará uma jovem em casamento, para destruir o seu reino; isto,
porém, não vingará, nem será para a sua vantagem. 18 Depois, se voltará para as
terras do mar e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar-lhe o opróbrio e
ainda fará recair este opróbrio sobre aquele. 19 Então, voltará para as fortalezas
da sua própria terra; mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

20 **L**evantar-se-á, depois, em lugar dele, um que fará passar um exator pela
terra mais gloriosa do seu reino; mas, em poucos dias, será destruído, e isto sem
ira nem batalha. 21 Depois, se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não
tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente e tomará o reino, com
intrigas. 22 As forças inundantes serão arrasadas de diante dele; serão
quebrantadas, como também o príncipe da aliança. 23 Apesar da aliança com ele,
usará de engano; subirá e se tornará forte com pouca gente. 24 Virá também
caladamente aos lugares mais férteis da província e fará o que nunca fizeram
seus pais, nem os pais de seus pais: repartirá entre eles a presa, os despojos e os
bens; e maquinará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.
25 Suscitará a sua força e o seu ânimo contra o rei do Sul, à frente de grande
exército; o rei do Sul sairá à batalha com grande e mui poderoso exército, mas
não prevalecerá, porque maquinarão projetos contra ele. 26 Os que comerem os
seus manjares o destruirão, e o exército dele será arrasado, e muitos cairão
traspassados. 27 Também estes dois reis se empenharão em fazer o mal e a uma
só mesa falarão mentiras; porém isso não prosperará, porque o fim virá no tempo
determinado. 28 Então, o homem vil tornará para a sua terra com grande riqueza,
e o seu coração será contra a santa aliança; ele fará o que lhe aprouver e tornará
para a sua terra.

29 **N**o tempo determinado, tornará a avançar contra o Sul; mas não será nesta
última vez como foi na primeira, 30 porque virão contra ele navios de Quitim,
que lhe causarão tristeza; voltará, e se indignará contra a santa aliança, e fará o
que lhe aprouver; e, tendo voltado, atenderá aos que tiverem desamparado a
santa aliança. 31 Dele sairão forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa,
e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo a abominação† desoladora. 32 Aos
violadores da aliança, ele, com lisonjas, perverterá, mas o povo que conhece ao
seu Deus se tornará forte e ativo. 33 Os sábios entre o povo ensinarão a muitos;
todavia, cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo roubo, por algum
tempo. 34 Ao caírem eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se
ajuntarão a eles com lisonjas. 35 Alguns dos sábios cairão para serem provados,
purificados e embranquecidos, até ao tempo do fim, porque se dará ainda no

tempo determinado.

36 **E**ste rei fará segundo a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá†
sobre todo deus; contra o Deus dos deuses falará coisas incríveis† e será
próspero, até que se cumpra a indignação; porque aquilo que está determinado
será feito. 37 Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de
mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá. 38 Mas, em
lugar dos deuses, honrará o deus das fortalezas; a um deus que seus pais não
conheceram, honrará com ouro, com prata, com pedras preciosas e coisas
agradáveis. 39 Com o auxílio de um deus estranho, agirá contra as poderosas
fortalezas, e aos que o reconhecerem, multiplicar-lhes-á a honra, e fá-los-á reinar
sobre muitos, e lhes repartirá a terra por prêmio.

40 **N**o tempo do fim, o rei do Sul lutará com ele, e o rei do Norte arremeterá
contra ele com carros, cavaleiros e com muitos navios, e entrará nas suas terras,
e as inundará, e passará. 41 Entrará também na terra gloriosa, e muitos
sucumbirão, mas do seu poder escaparão estes: Edom, e Moabe, e as primícias
dos filhos de Amom. 42 Estenderá a mão também contra as terras, e a terra do
Egito não escapará. 43 Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas
as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão. 44 Mas, pelos
rumores do Oriente e do Norte, será perturbado e sairá com grande furor, para
destruir e exterminar a muitos. 45 Armará as suas tendas palacianas entre os
mares contra o glorioso monte santo; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem
o socorra.

Daniel 12

O tempo do fim

1 **N**esse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos
do teu povo, e haverá tempo de angústia†, qual nunca houve, desde que houve
nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele
que for achado inscrito no livro. 2 Muitos dos que dormem no pó da terra
ressuscitarão, uns para a vida eterna†, e outros para vergonha e horror eterno.
3 Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os
que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente. 4 Tu,
porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro†, até ao tempo do fim; muitos o
esquadrinharão, e o saber se multiplicará.

5 **E**ntão, eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um, de um
lado do rio, o outro, do outro lado. 6 Um deles disse ao homem vestido de linho,
que estava sobre as águas do rio: Quando se cumprirão estas maravilhas? 7 Ouvi
o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, quando levantou a
mão direita† e a esquerda ao céu e jurou, por aquele que vive eternamente, que
isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo†. E, quando
se acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão.
8 Eu ouvi, porém não entendi; então, eu disse: meu senhor, qual será o fim destas
coisas? 9 Ele respondeu: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e
seladas até ao tempo do fim. 10 Muitos serão purificados, embranquecidos e
provados; mas os perversos procederão perversamente†, e nenhum deles
entenderá, mas os sábios entenderão. 11 Depois do tempo em que o sacrifício
diário for tirado, e posta a abominação desoladora†, haverá ainda mil duzentos e
noventa dias. 12 Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e
cinco dias. 13 Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao
fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança.

Oseias

Ir para índice de capítulos

Introdução

O profeta Oseias anunciou a mensagem de Deus ao povo de Israel, o Reino do Norte, depois do tempo do profeta Amós e antes da conquista da cidade de Samaria pelos assírios em 721 antes de Cristo. Oseias avisa aos israelitas que Deus vai castigá-los por estarem adorando ídolos. Mas Deus não os abandonará e estará sempre pronto para salvá-los.

A experiência dolorosa do profeta com a sua esposa levou-o a descrever o relacionamento de Deus com o povo de Israel como a de um marido fiel com a sua mulher infiel. Israel foi infiel a Deus quando começou a adorar ídolos, deuses falsos. Por isso, Deus está irado e castigará Israel, o seu povo. Mas o amor de Deus não tem fim, e ele não rejeitará para sempre o seu povo. Deus diz: “Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel?… Meu coração está comovido dentro de mim, as minhas compaixões, à uma, se acendem” (11.8).

Esquema do conteúdo

1. Primeira parte (1.1—3.5)
   a. Título (1.1)
   b. Vida conjugal do profeta (1.2—3.5)
2. Segunda parte (4.1—14.9)
   a. Infidelidade e castigo de Israel (4.1—13.16)
   b. Conversão de Israel e promessas de salvação (14.1-8)
   c. Advertência final (14.9)

Oseias 1

O casamento de Oseias, símbolo da infidelidade de Israel

1 **P**alavra do SENHOR, que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos dias de
Uzias†, Jotão†, Acaz† e Ezequias†, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão†, filho
de Joás, rei de Israel.

2 **Q**uando, pela primeira vez, falou o SENHOR por intermédio de Oseias, então,
o SENHOR lhe disse: Vai, toma uma mulher de prostituições e terás filhos de
prostituição, porque a terra se prostituiu, desviando-se do SENHOR. 3 Foi-se, pois,
e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho. 4 Disse-
lhe o SENHOR: Põe-lhe o nome de Jezreel, porque, daqui a pouco, castigarei, pelo
sangue de Jezreel, a casa de Jeú† e farei cessar o reino da casa de Israel.
5 Naquele dia, quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 **T**ornou ela a conceber e deu à luz uma filha. Disse o SENHOR a Oseias: Põe-
lhe o nome de Desfavorecida, porque eu não mais tornarei a favorecer a casa de
Israel, para lhe perdoar. 7 Porém da casa de Judá me compadecerei e os salvarei
pelo SENHOR, seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem
pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

8 **D**epois de haver desmamado a Desfavorecida, concebeu e deu à luz um
filho. 9 Disse o SENHOR a Oseias: Põe-lhe o nome de Não-Meu-Povo, porque vós
não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.

10 **T**odavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que se
não pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde† se lhes dizia: Vós
não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo. 11 Os filhos de
Judá e os filhos de Israel se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e
subirão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.

Oseias 2

1 **C**hamai a vosso irmão Meu-Povo e a vossa irmã, Favor.

A infidelidade do povo e a fidelidade de Deus

2 **R**epreendei vossa mãe, repreendei-a, porque ela não é minha mulher, e eu
não sou seu marido, para que ela afaste as suas prostituições de sua presença e os
seus adultérios de entre os seus seios; 3 para que eu não a deixe despida, e a
ponha como no dia em que nasceu, e a torne semelhante a um deserto, e a faça
como terra seca, e a mate à sede, 4 e não me compadeça de seus filhos, porque
são filhos de prostituições. 5 Pois sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu
houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu
pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.
6 Portanto, eis que cercarei o seu caminho com espinhos; e levantarei um muro
contra ela, para que ela não ache as suas veredas. 7 Ela irá em seguimento de
seus amantes, porém não os alcançará; buscá-los-á, sem, contudo, os achar;
então, dirá: Irei e tornarei para o meu primeiro marido, porque melhor me ia
então do que agora. 8 Ela, pois, não soube que eu é que lhe dei o trigo, e o vinho,
e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.
9 Portanto, tornar-me-ei, e reterei, a seu tempo, o meu trigo e o meu vinho, e
arrebatarei a minha lã e o meu linho, que lhe deviam cobrir a nudez. 10 Agora,
descobrirei as suas vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da
minha mão. 11 Farei cessar todo o seu gozo, as suas Festas de Lua Nova, os seus
sábados e todas as suas solenidades. 12 Devastarei a sua vide e a sua figueira, de
que ela diz: Esta é a paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas
um bosque, e as bestas-feras do campo as devorarão. 13 Castigá-la-ei pelos dias
dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas
e com as suas joias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz
o SENHOR.

14 **P**ortanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao
coração. 15 E lhe darei, dali, as suas vinhas e o vale de Acor† por porta de
esperança; será ela obsequiosa como nos dias da sua mocidade e como no dia em
que subiu da terra do Egito. 16 Naquele dia, diz o SENHOR, ela me chamará: Meu
marido e já não me chamará: Meu Baal. 17 Da sua boca tirarei os nomes dos
baalins, e não mais se lembrará desses nomes. 18 Naquele dia, farei a favor dela
aliança com as bestas-feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da
terra; e tirarei desta o arco, e a espada, e a guerra e farei o meu povo repousar em

segurança. 19 Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em
justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias; 20 desposar-te-ei
comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR.

21 **N**aquele dia, eu serei obsequioso, diz o SENHOR, obsequioso aos céus, e
estes, à terra; 22 a terra, obsequiosa ao trigo, e ao vinho, e ao óleo; e estes, a
Jezreel. 23 Semearei Israel para mim na terra e compadecer-me-ei da
Desfavorecida†; e a Não-Meu-Povo direi: Tu és o meu povo! Ele dirá: Tu és o
meu Deus!

Oseias 3

A longanimidade de Deus

1 **D**isse-me o SENHOR: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo e
adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros
deuses e amem bolos de passas. 2 Comprei-a, pois, para mim por quinze peças de
prata e um ômer e meio de cevada; 3 e lhe disse: tu esperarás por mim muitos
dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei
por ti. 4 Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, sem príncipe,
sem sacrifício, sem coluna, sem estola sacerdotal ou ídolos do lar. 5 Depois,
tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao SENHOR, seu Deus, e a Davi, seu rei; e,
nos últimos dias, tremendo, se aproximarão do SENHOR e da sua bondade.

Oseias 4

Corrupção geral de Israel

1 **O**uvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma
contenda com os habitantes da terra, porque nela não há verdade, nem amor, nem
conhecimento de Deus. 2 O que só prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e
adulterar, e há arrombamentos e homicídios sobre homicídios. 3 Por isso, a terra
está de luto, e todo o que mora nela desfalece, com os animais do campo e com
as aves do céu; e até os peixes do mar perecem.

4 **T**odavia, ninguém contenda, ninguém repreenda; porque o teu povo é como
os sacerdotes aos quais acusa. 5 Por isso, tropeçarás de dia, e o profeta contigo
tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe. 6 O meu povo está sendo destruído,
porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento,
também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te
esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos. 7 Quanto
mais estes se multiplicaram, tanto mais contra mim pecaram; eu mudarei a sua
honra em vergonha. 8 Alimentam-se do pecado do meu povo e da maldade dele
têm desejo ardente. 9 Por isso, como é o povo, assim é o sacerdote; castigá-lo-ei
pelo seu procedimento e lhe darei o pago das suas obras. 10 Comerão, mas não se
fartarão; entregar-se-ão à sensualidade, mas não se multiplicarão, porque ao
SENHOR deixaram de adorar.

11 **A** sensualidade, o vinho e o mosto tiram o entendimento. 12 O meu povo
consulta o seu pedaço de madeira, e a sua vara lhe dá resposta; porque um
espírito de prostituição os enganou, eles, prostituindo-se, abandonaram o seu
Deus. 13 Sacrificam sobre o cimo dos montes e queimam incenso sobre os
outeiros, debaixo do carvalho, dos choupos e dos terebintos, porque é boa a sua
sombra; por isso, vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.

14 **N**ão castigarei vossas filhas, que se prostituem, nem vossas noras, quando
adulteram, porque os homens mesmos se retiram com as meretrizes e com as
prostitutas cultuais sacrificam, pois o povo que não tem entendimento corre para
a sua perdição.

15 **A**inda que tu, ó Israel, queres prostituir-te, contudo, não se faça culpado
Judá; nem venhais a Gilgal e não subais a Bete-Áven, nem jureis, dizendo: Vive
o SENHOR. 16 Como vaca rebelde, se rebelou Israel; será que o SENHOR o
apascenta como a um cordeiro em vasta campina? 17 Efraim está entregue aos
ídolos; é deixá-lo. 18 Tendo acabado de beber, eles se entregam à prostituição; os
seus príncipes amam apaixonadamente a desonra. 19 O vento os envolveu nas

suas asas; e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios.

Oseias 5

Repreensão contra sacerdotes e príncipes

1 **O**uvi isto, ó sacerdotes; escutai, ó casa de Israel; e dai ouvidos, ó casa do rei,
porque este juízo é contra vós outros, visto que fostes um laço em Mispa e rede
estendida sobre o Tabor. 2 Na prática de excessos, vos aprofundastes; mas eu
castigarei a todos eles. 3 Conheço a Efraim, e Israel não me está oculto; porque,
agora, te tens prostituído, ó Efraim, e Israel está contaminado. 4 O seu proceder
não lhes permite voltar para o seu Deus, porque um espírito de prostituição está
no meio deles, e não conhecem ao SENHOR.

5 **A** soberba de Israel, abertamente, o acusa; Israel e Efraim cairão por causa
da sua iniquidade, e Judá cairá juntamente com eles. 6 Estes irão com os seus
rebanhos e o seu gado à procura do SENHOR, porém não o acharão; ele se retirou
deles. 7 Aleivosamente se houveram contra o SENHOR, porque geraram filhos
bastardos; agora, a Festa da Lua Nova os consumirá com as suas porções.

8 **T**ocai a trombeta em Gibeá e em Ramá tocai a rebate! Levantai gritos em
Bete-Áven! Cuidado, Benjamim! 9 Efraim tornar-se-á assolação no dia do
castigo; entre as tribos de Israel, tornei conhecido o que se cumprirá. 10 Os
príncipes de Judá são como os que mudam os marcos; derramarei, pois, o meu
furor sobre eles como água. 11 Efraim está oprimido e quebrantado pelo castigo,
porque foi do seu agrado andar após a vaidade. 12 Portanto, para Efraim serei
como a traça e para a casa de Judá, como a podridão. 13 Quando Efraim viu a sua
enfermidade, e Judá, a sua chaga, subiu Efraim à Assíria e se dirigiu ao rei
principal, que o acudisse; mas ele não poderá curá-los, nem sarar a sua chaga.
14 Porque para Efraim serei como um leão e como um leãozinho, para a casa de
Judá; eu, eu mesmo, os despedaçarei e ir-me-ei embora; arrebatá-los-ei, e não
haverá quem os livre.

Conversão insincera

15 **I**rei e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem
a minha face; estando eles angustiados, cedo me buscarão, dizendo:

Oseias 6

1 **V**inde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará;
fez a ferida e a ligará. 2 Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos
levantará†, e viveremos diante dele. 3 Conheçamos e prossigamos em conhecer
ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a
chuva, como chuva serôdia que rega a terra. 4 Que te farei, ó Efraim? Que te
farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho
da madrugada, que cedo passa. 5 Por isso, os abati por meio dos profetas; pela
palavra da minha boca, os matei; e os meus juízos sairão como a luz. 6 Pois
misericórdia quero, e não sacrifício†, e o conhecimento de Deus, mais do que
holocaustos.

7 **M**as eles transgrediram a aliança, como Adão; eles se portaram
aleivosamente contra mim. 8 Gileade é a cidade dos que praticam a injustiça,
manchada de sangue. 9 Como hordas de salteadores que espreitam alguém, assim
é a companhia dos sacerdotes, pois matam no caminho para Siquém; praticam
abominações. 10 Vejo uma coisa horrenda na casa de Israel: ali está a prostituição
de Efraim; Israel está contaminado. 11 Também tu, ó Judá, serás ceifado.

Oseias 7

Iniquidade dos reis e príncipes

1 **Q**uando me disponho a mudar a sorte do meu povo e a sarar a Israel, se
descobre a iniquidade de Efraim, como também a maldade de Samaria, porque
praticam a falsidade; por dentro há ladrões, e por fora rouba a horda de
salteadores. 2 Não dizem no seu coração que eu me lembro de toda a sua
maldade; agora, pois, os seus próprios feitos os cercam; acham-se diante da
minha face. 3 Com a sua malícia, alegram ao rei e com as suas mentiras, aos
príncipes. 4 Todos eles são adúlteros: semelhantes ao forno aceso pelo padeiro,
que somente cessa de atiçar o fogo desde que sovou a massa até que seja
levedada. 5 No dia da festa do nosso rei, os príncipes se tornaram doentes com o
excitamento do vinho, e ele deu a mão aos escarnecedores. 6 Porque prepararam
o coração como um forno, enquanto estão de espreita; toda a noite, dorme o seu
furor, mas, pela manhã, arde como labaredas de fogo. 7 Todos eles são quentes
como um forno e consomem os seus juízes; todos os seus reis caem; ninguém há,
entre eles, que me invoque.

8 **E**fraim se mistura com os povos e é um pão que não foi virado.
9 Estrangeiros lhe comem a força, e ele não o sabe; também as cãs já se espalham
sobre ele, e ele não o sabe. 10 A soberba de Israel, abertamente, o acusa; todavia,
não voltam para o SENHOR, seu Deus, nem o buscam em tudo isto. 11 Porque
Efraim é como uma pomba enganada, sem entendimento; chamam o Egito e vão
para a Assíria. 12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede e como aves
do céu os farei descer; castigá-los-ei, segundo o que eles têm ouvido na sua
congregação. 13 Ai deles! Porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque
se rebelaram contra mim! Eu os remiria, mas eles falam mentiras contra mim.
14 Não clamam a mim de coração, mas dão uivos nas suas camas; para o trigo e
para o vinho se ajuntam, mas contra mim se rebelam. 15 Adestrei e fortaleci os
seus braços; no entanto, maquinam contra mim. 16 Eles voltam, mas não para o
Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganoso; caem à espada os seus príncipes,
por causa da insolência da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

Oseias 8

O castigo está próximo

1 **E**mboca a trombeta! Ele vem como a águia contra a casa do SENHOR, porque
transgrediram a minha aliança e se rebelaram contra a minha lei. 2 A mim, me
invocam: Nosso Deus! Nós, Israel, te conhecemos. 3 Israel rejeitou o bem; o
inimigo o perseguirá. 4 Eles estabeleceram reis, mas não da minha parte;
constituíram príncipes, mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram
ídolos para si, para serem destruídos. 5 O teu bezerro, ó Samaria, é rejeitado; a
minha ira se acende contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?
6 Porque vem de Israel, é obra de artífice, não é Deus; mas em pedaços será
desfeito o bezerro de Samaria.

7 **P**orque semeiam ventos e segarão tormentas; não haverá seara; a erva não
dará farinha; e, se a der, comê-la-ão os estrangeiros. 8 Israel foi devorado; agora,
está entre as nações como coisa de que ninguém se agrada, 9 porque subiram à
Assíria; o jumento montês anda solitário, mas Efraim mercou amores.
10 Todavia, ainda que eles merquem socorros entre as nações, eu os congregarei;
já começaram a ser diminuídos por causa da opressão do rei e dos príncipes.
11 Porquanto Efraim multiplicou altares para pecar, estes lhe foram para pecar.
12 Embora eu lhe escreva a minha lei em dez mil preceitos, estes seriam tidos
como coisa estranha. 13 Amam o sacrifício; por isso, sacrificam, pois gostam de
carne e a comem, mas o SENHOR não os aceita; agora, se lembrará da sua
iniquidade e lhes castigará o pecado; eles voltarão para o Egito. 14 Porque Israel
se esqueceu do seu Criador e edificou palácios, e Judá multiplicou cidades
fortes; mas eu enviarei fogo contra as suas cidades, fogo que consumirá os seus
palácios.

Oseias 9

Israel já antes castigado

1 **N**ão te alegres, ó Israel, não exultes, como os povos; porque, com prostituir-
te, abandonaste o teu Deus, amaste a paga de prostituição em todas as eiras de
cereais. 2 A eira e o lagar não os manterão; e o vinho novo lhes faltará. 3 Na terra
do SENHOR, não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito e na Assíria comerá
coisa imunda. 4 Não derramarão libações de vinho ao SENHOR, nem os seus
sacrifícios lhe serão agradáveis; seu pão será como pão de pranteadores, todos os
que dele comerem serão imundos; porque o seu pão será exclusivamente para
eles e não entrará na Casa do SENHOR. 5 Que fareis vós no dia da solenidade e no
dia da festa do SENHOR? 6 Porque eis que eles se foram por causa da destruição,
mas o Egito os ceifará, Mênfis os sepultará; as preciosidades da sua prata, as
urtigas as possuirão; espinhos crescerão nas suas moradas. 7 Chegaram os dias
do castigo†, chegaram os dias da retribuição; Israel o saberá; o seu profeta é um
insensato, o homem de espírito é um louco, por causa da abundância da tua
iniquidade, ó Israel, e o muito do teu ódio. 8 O profeta é sentinela contra Efraim,
ao lado de meu Deus, laço do passarinheiro em todos os seus caminhos e
inimizade na casa do seu Deus. 9 Mui profundamente se corromperam, como nos
dias de Gibeá†. O SENHOR se lembrará das suas injustiças e castigará os pecados
deles.

10 **A**chei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como as primícias da
figueira nova; mas eles foram para Baal-Peor†, e se consagraram à vergonhosa
idolatria, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram. 11 Quanto a
Efraim, a sua glória voará como ave; não haverá nascimento, nem gravidez, nem
concepção. 12 Ainda que venham a criar seus filhos, eu os privarei deles, para
que não fique nenhum homem. Ai deles, quando deles me apartar! 13 Efraim,
como planejei, seria como Tiro, plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará
seus filhos ao matador. 14 Dá-lhes, ó SENHOR; que lhes darás? Dá-lhes um ventre
estéril e seios secos. 15 Toda a sua malícia se acha em Gilgal, porque ali passei a
aborrecê-los; por causa da maldade das suas obras, os lançarei fora de minha
casa; já não os amarei; todos os seus príncipes são rebeldes. 16 Ferido está
Efraim, secaram-se as suas raízes; não dará fruto; ainda que gere filhos, eu
matarei os mais queridos do seu ventre. 17 O meu Deus os rejeitará, porque não o
ouvem; e andarão errantes entre as nações.

Oseias 10

Israel semeou malícia e segará destruição

1 **I**srael é vide luxuriante, que dá o fruto; segundo a abundância do seu fruto,
assim multiplicou os altares; quanto melhor a terra, tanto mais belas colunas
fizeram. 2 O seu coração é falso; por isso, serão culpados; o SENHOR quebrará os
seus altares e deitará abaixo as colunas. 3 Agora, pois, dirão eles: Não temos rei,
porque não tememos ao SENHOR. E o rei, que faria por nós? 4 Falam palavras vãs,
jurando falsamente, fazendo aliança; por isso, brota o juízo como erva venenosa
nos sulcos dos campos.

5 **O**s moradores de Samaria serão atemorizados por causa do bezerro† de
Bete-Áven; o seu povo se lamentará por causa dele, e os sacerdotes idólatras
tremerão por causa da sua glória, que já se foi. 6 Também o bezerro será levado à
Assíria como presente ao rei principal; Efraim se cobrirá de vexame, e Israel se
envergonhará por causa de seu próprio capricho. 7 O rei de Samaria será como
lasca de madeira na superfície da água. 8 E os altos de Áven, pecado de Israel,
serão destruídos; espinheiros e abrolhos crescerão sobre os seus altares; e aos
montes se dirá†: Cobri-nos! E aos outeiros: Caí sobre nós!

9 **D**esde os dias de Gibeá†, pecaste, ó Israel, e nisto permaneceste. A peleja
contra os filhos da perversidade não há de alcançar-te em Gibeá? 10 Castigarei o
povo na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando
eu o punir por causa de sua dupla transgressão. 11 Porque Efraim era uma bezerra
domada, que gostava de trilhar; coloquei o jugo sobre a formosura do seu
pescoço; atrelei Efraim ao carro. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões.
12 Então, eu disse: semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a
misericórdia; arai o campo de pousio†; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até
que ele venha, e chova a justiça sobre vós. 13 Arastes a malícia, colhestes a
perversidade; comestes o fruto da mentira, porque confiastes nos vossos carros e
na multidão dos vossos valentes. 14 Portanto, entre o teu povo se levantará
tumulto de guerra, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã
destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; as mães ali foram despedaçadas com
seus filhos. 15 Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande malícia; como
passa a alva, assim será o rei de Israel totalmente destruído.

Oseias 11

O amor de Deus Pai. A ingratidão de Israel

1 **Q**uando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho†.
2 Quanto mais eu os chamava, tanto mais se iam da minha presença;
sacrificavam a baalins e queimavam incenso às imagens de escultura. 3 Todavia,
eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu
os curava. 4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; fui para eles
como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas e me inclinei para dar-lhes
de comer.

5 **N**ão voltarão para a terra do Egito, mas o assírio será seu rei, porque
recusam converter-se. 6 A espada cairá sobre as suas cidades, e consumirá os
seus ferrolhos, e as devorará, por causa dos seus caprichos. 7 Porque o meu povo
é inclinado a desviar-se de mim; se é concitado a dirigir-se acima, ninguém o
faz.

8 **C**omo te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria
como a Admá†? Como fazer-te um Zeboim? Meu coração está comovido dentro
de mim, as minhas compaixões, à uma, se acendem. 9 Não executarei o furor da
minha ira; não tornarei para destruir a Efraim, porque eu sou Deus e não homem,
o Santo no meio de ti; não voltarei em ira.

10 **A**ndarão após o SENHOR; este bramará como leão, e, bramando, os filhos,
tremendo, virão do Ocidente; 11 tremendo, virão, como passarinhos, os do Egito,
e, como pombas, os da terra da Assíria, e os farei habitar em suas próprias casas,
diz o SENHOR. 12 Efraim me cercou por meio de mentiras, e a casa de Israel, com
engano; mas Judá ainda domina com Deus e é fiel com o Santo.

Oseias 12

Jacó, modelo para o povo de Israel

1 **E**fraim apascenta o vento e persegue o vento leste todo o dia; multiplica
mentiras e destruição e faz aliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito. 2 O
SENHOR também com Judá tem contenda e castigará Jacó segundo o seu
proceder; segundo as suas obras, o recompensará.
3 **N**o ventre, pegou do calcanhar de seu irmão†; no vigor da sua idade, lutou
com Deus†; 4 lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe pediu mercê; em
Betel†, achou a Deus, e ali falou Deus conosco. 5 O SENHOR, o Deus dos
Exércitos, o SENHOR é o seu nome; 6 converte-te a teu Deus, guarda o amor e o
juízo e no teu Deus espera sempre. 7 Efraim, mercador, tem nas mãos balança
enganosa e ama a opressão; 8 mas diz: Contudo, me tenho enriquecido e
adquirido grandes bens; em todos esses meus esforços, não acharão em mim
iniquidade alguma, nada que seja pecado. 9 Mas eu sou o SENHOR, teu Deus,
desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da
festa†. 10 Falei aos profetas e multipliquei as visões; e, pelo ministério dos
profetas, propus símiles.
11 **S**e há em Gileade transgressão, pura vaidade são eles; se em Gilgal
sacrificam bois, os seus altares são como montões de pedra nos sulcos dos
campos. 12 Jacó fugiu para a terra da Síria†, e Israel serviu por uma mulher e por
ela guardou o gado. 13 Mas o SENHOR, por meio de um profeta, fez subir a Israel
do Egito† e, por um profeta, foi ele guardado. 14 Efraim mui amargamente
provocou à ira; portanto, o SENHOR deixará ficar sobre ele o sangue por ele
derramado; e fará cair sobre ele o seu opróbrio.

Oseias 13

Castigo definitivo

1 **Q**uando falava Efraim, havia tremor; foi exaltado em Israel, mas ele se fez
culpado no tocante a Baal e morreu. 2 Agora, pecam mais e mais, e da sua prata
fazem imagens de fundição, ídolos segundo o seu conceito, todos obra de
artífices, e dizem: Sacrificai a eles. Homens até beijam bezerros! 3 Por isso,
serão como nuvem de manhã, como orvalho que cedo passa, como palha que se
lança da eira e como fumaça que sai por uma janela. 4 Todavia, eu sou o SENHOR,
teu Deus, desde a terra do Egito; portanto, não conhecerás outro deus além de
mim, porque não há salvador, senão eu.

5 **E**u te conheci no deserto†, em terra muito seca. 6 Quando tinham pasto, eles
se fartaram, e, uma vez fartos, ensoberbeceu-se-lhes o coração; por isso, se
esqueceram de mim. 7 Sou, pois, para eles como leão; como leopardo, espreito
no caminho. 8 Como ursa, roubada de seus filhos, eu os atacarei e lhes romperei
a envoltura do coração; e, como leão, ali os devorarei, as feras do campo os
despedaçarão. 9 A tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de mim, o teu socorro.
10 Onde está, agora, o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? E os
teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes†? 11 Dei-te um rei na minha
ira e to tirei no meu furor†.

12 **A**s iniquidades de Efraim estão atadas juntas, o seu pecado está
armazenado. 13 Dores de parturiente lhe virão; ele é filho insensato, porque é
tempo, e não sai à luz, ao abrir-se da madre. 14 Eu os remirei do poder do inferno
e os resgatarei da morte; onde estão, ó morte†, as tuas pragas? Onde está, ó
inferno, a tua destruição? Meus olhos não veem em mim arrependimento algum.
15 Ainda que ele viceja entre os irmãos, virá o vento leste, vento do SENHOR,
subindo do deserto, e secará a sua nascente, e estancará a sua fonte; ele saqueará
o tesouro de todas as coisas preciosas. 16 Samaria levará sobre si a sua culpa,
porque se rebelou contra o seu Deus; cairá à espada, seus filhos serão
despedaçados, e as suas mulheres grávidas serão abertas pelo meio.

Oseias 14

Promessas de perdão

1 **V**olta, ó Israel, para o SENHOR, teu Deus, porque, pelos teus pecados, estás
caído. 2 Tende convosco palavras de arrependimento e convertei-vos ao SENHOR;
dizei-lhe: Perdoa toda iniquidade, aceita o que é bom e, em vez de novilhos, os
sacrifícios dos nossos lábios. 3 A Assíria já não nos salvará, não iremos
montados em cavalos e não mais diremos à obra das nossas mãos: tu és o nosso
Deus; por ti o órfão alcançará misericórdia.

4 **C**urarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira
se apartou deles. 5 Serei para Israel como orvalho, ele florescerá como o lírio e
lançará as suas raízes como o cedro do Líbano. 6 Estender-se-ão os seus ramos, o
seu esplendor será como o da oliveira, e sua fragrância, como a do Líbano. 7 Os
que se assentam de novo à sua sombra voltarão; serão vivificados como o cereal
e florescerão como a vide; a sua fama será como a do vinho do Líbano.

8 **Ó** Efraim, que tenho eu com os ídolos? Eu te ouvirei e cuidarei de ti; sou
como o cipreste verde; de mim procede o teu fruto.

Apelo final

9 **Q**uem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba,
porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os
transgressores neles cairão.

Joel

Ir para índice de capítulos

Introdução

O ponto de partida da mensagem do profeta Joel é a terrível praga de gafanhotos e a seca que arrasaram a terra de Judá. Para o profeta, essas desgraças são sinais do dia em que Deus julgará os povos de todas as nações e castigará os pecadores. O profeta apela aos israelitas para que se arrependam e voltem para Deus, que assim os abençoará e lhes dará de novo tudo o que os gafanhotos e a seca destruíram. Mais uma vez o povo será próspero e feliz, e em Jerusalém Deus habitará com eles.

Não há no Livro de Joel nenhuma indicação do tempo em que o profeta anunciou a sua mensagem. Pensa-se que o livro foi escrito entre 450 e 350 a.C., durante o tempo em que a Pérsia dominava Israel.

A promessa de Deus de que enviaria o seu Espírito sobre todo o seu povo (2.28-32) é citada pelo apóstolo Pedro no dia de Pentecostes (At 2.17-21). Naquele dia, o Espírito Santo desceu sobre os seguidores de Jesus reunidos em Jerusalém.

Esquema do conteúdo

1. Devastação pelo gafanhoto; o “Dia do Senhor” (1.1—2.2a)
2. Novo anúncio do “Dia do Senhor” (2.2b-11)
3. A misericórdia do Senhor (2.12-27)
4. Derramamento do Espírito de Deus (2.28-32)
5. Juízo do Senhor sobre as nações (3.1-15)
6. Libertação de Judá (3.16-21)

Joel 1

A carestia causada pelo gafanhoto e pela seca

1 **P**alavra do SENHOR que foi dirigida a Joel, filho de Petuel. 2 Ouvi isto, vós,
velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu isto em vossos dias?
Ou nos dias de vossos pais? 3 Narrai isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam
a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração. 4 O que deixou o gafanhoto
cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o
gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor.
5 Ébrios, despertai-vos e chorai; uivai, todos os que bebeis vinho, por causa do
mosto, porque está ele tirado da vossa boca. 6 Porque veio um povo contra a
minha terra, poderoso e inumerável; os seus dentes são dentes de leão†, e ele tem
os queixais de uma leoa. 7 Fez de minha vide uma assolação, destroçou a minha
figueira, tirou-lhe a casca, que lançou por terra; os seus sarmentos se fizeram
brancos. 8 Lamenta com a virgem que, pelo marido da sua mocidade, está
cingida de pano de saco. 9 Cortada está da Casa do SENHOR a oferta de manjares
e a libação; os sacerdotes, ministros do SENHOR, estão enlutados. 10 O campo está
assolado, e a terra, de luto, porque o cereal está destruído, a vide se secou, as
olivas se murcharam. 11 Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o
trigo e sobre a cevada, porque pereceu a messe do campo. 12 A vide se secou, a
figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as
árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens.
13 Cingi-vos de pano de saco e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar;
vinde, ministros de meu Deus; passai a noite vestidos de panos de saco; porque
da casa de vosso Deus foi cortada a oferta de manjares e a libação. 14 Promulgai
um santo jejum, convocai uma assembleia solene, congregai os anciãos, todos os
moradores desta terra, para a Casa do SENHOR, vosso Deus, e clamai ao SENHOR.
15 Ah! Que dia! Porque o Dia do SENHOR está perto† e vem como assolação do
Todo-Poderoso. 16 Acaso, não está destruído o mantimento diante dos vossos
olhos? E, da casa do nosso Deus, a alegria e o regozijo? 17 A semente mirrou
debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns, derribados,
porque se perdeu o cereal. 18 Como geme o gado! As manadas de bois estão
sobremodo inquietas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas
estão perecendo.

19 **A** ti, ó SENHOR, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a
chama abrasou todas as árvores do campo. 20 Também todos os animais do
campo bramam suspirantes por ti; porque os rios se secaram, e o fogo devorou

os pastos do deserto.

Joel 2

1 **T**ocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no meu santo monte;
perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem, já está
próximo; 2 dia de escuridade e densas trevas, dia de nuvens e negridão! Como a
alva por sobre os montes, assim se difunde um povo grande e poderoso, qual
desde o tempo antigo nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos adiante,
de geração em geração. 3 À frente dele vai fogo devorador, atrás, chama que
abrasa; diante dele, a terra é como o jardim do Éden; mas, atrás dele, um deserto
assolado. Nada lhe escapa.
4 **A** sua aparência é como a de cavalos; e, como cavaleiros, assim correm.
5 Estrondeando como carros, vêm, saltando pelos cimos dos montes, crepitando
como chamas de fogo que devoram o restolho, como um povo poderoso posto
em ordem de combate.† 6 Diante deles, tremem os povos; todos os rostos
empalidecem. 7 Correm como valentes; como homens de guerra, sobem muros; e
cada um vai no seu caminho e não se desvia da sua fileira. 8 Não empurram uns
aos outros; cada um segue o seu rumo; arremetem contra lanças e não se detêm
no seu caminho. 9 Assaltam a cidade, correm pelos muros, sobem às casas; pelas
janelas entram como ladrão. 10 Diante deles, treme a terra, e os céus se abalam; o
sol e a lua se escurecem†, e as estrelas retiram o seu resplendor. 11 O SENHOR
levanta a voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial;
porque é poderoso quem executa as suas ordens; sim, grande é o Dia do
SENHOR† e mui terrível! Quem o poderá suportar?

A misericórdia do SENHOR

12 **A**inda assim, agora mesmo, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o
vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto. 13 Rasgai o vosso
coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque
ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em
benignidade, e se arrepende do mal. 14 Quem sabe se não se voltará, e se
arrependerá, e deixará após si uma bênção, uma oferta de manjares e libação
para o SENHOR, vosso Deus? 15 Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo
jejum, proclamai uma assembleia solene. 16 Congregai o povo, santificai a
congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam; saia o
noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento. 17 Chorem os sacerdotes,
ministros do SENHOR, entre o pórtico e o altar, e orem: Poupa o teu povo, ó
SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam

escárnio dele. Por que hão de dizer entre os povos: Onde está o seu Deus?
18 **E**ntão, o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, compadeceu-se do seu
povo 19 e, respondendo, lhe disse: Eis que vos envio o cereal, e o vinho, e o óleo,
e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre as nações.
20 Mas o exército que vem do Norte, eu o removerei para longe de vós, lançá-lo-
ei em uma terra seca e deserta; lançarei a sua vanguarda para o mar oriental, e a
sua retaguarda, para o mar ocidental; subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua
podridão; porque agiu poderosamente. 21 Não temas, ó terra, regozija-te e alegra-
te, porque o SENHOR faz grandes coisas. 22 Não temais, animais do campo,
porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a
figueira e a vide produzirão com vigor. 23 Alegrai-vos, pois, filhos de Sião,
regozijai-vos no SENHOR, vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a
chuva; fará descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia. 24 As eiras se
encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e de óleo. 25 Restituir-vos-
ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e
pelo cortador, o meu grande exército que enviei contra vós outros. 26 Comereis
abundantemente, e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que
se houve maravilhosamente convosco; e o meu povo jamais será envergonhado.
27 Sabereis que estou no meio de Israel e que eu sou o SENHOR, vosso Deus, e
não há outro; e o meu povo jamais será envergonhado.

Promessa do derramamento do Espírito

28 **E** acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne;
vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos
jovens terão visões; 29 até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu
Espírito naqueles dias. 30 Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e
colunas de fumaça. 31 O sol se converterá em trevas†, e a lua, em sangue, antes
que venha o grande e terrível Dia do SENHOR. 32 E acontecerá que todo aquele
que invocar o nome do SENHOR† será salvo; porque, no monte Sião e em
Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os
sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.†

Joel 3

Os juízos de Deus sobre as nações inimigas

1 **E**is que, naqueles dias e naquele tempo, em que mudarei a sorte de Judá e de
Jerusalém, 2 congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali
entrarei em juízo contra elas por causa do meu povo e da minha herança, Israel,
a quem elas espalharam por entre os povos, repartindo a minha terra entre si.
3 Lançaram sortes sobre o meu povo, e deram meninos por meretrizes, e
venderam meninas por vinho, que beberam. 4 Que tendes vós comigo, Tiro†, e
Sidom, e todas as regiões da Filístia†? É isso vingança que quereis contra mim?
Se assim me quereis vingar, farei, sem demora, cair sobre a vossa cabeça a vossa
vingança. 5 Visto que levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas joias
preciosas metestes nos vossos templos, 6 e vendestes os filhos de Judá e os filhos
de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus limites,
7 eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes e farei cair a vossa
vingança sobre a vossa própria cabeça. 8 Venderei vossos filhos e vossas filhas
aos filhos de Judá, e estes, aos sabeus, a uma nação remota, porque o SENHOR o
disse.

9 **P**roclamai isto entre as nações: Apregoai guerra santa e suscitai os valentes;
cheguem-se, subam todos os homens de guerra. 10 Forjai espadas das vossas
relhas de arado† e lanças, das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte.
11 Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos; para ali, ó
SENHOR, faze descer os teus valentes. 12 Levantem-se as nações e sigam para o
vale de Josafá; porque ali me assentarei para julgar todas as nações em redor.
13 Lançai a foice†, porque está madura a seara; vinde, pisai, porque o lagar está
cheio, os seus compartimentos transbordam, porquanto a sua malícia é grande.

14 **M**ultidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do SENHOR está
perto, no vale da Decisão. 15 O sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o
seu resplendor. 16 O SENHOR brama de Sião† e se fará ouvir de Jerusalém, e os
céus e a terra tremerão; mas o SENHOR será o refúgio do seu povo e a fortaleza
dos filhos de Israel. 17 Sabereis, assim, que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que
habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos não passarão
mais por ela.

A restauração de Israel

18 **E** há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros
manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; sairá uma fonte da

Casa do SENHOR e regará o vale de Sitim. 19 O Egito se tornará uma desolação, e
Edom se fará um deserto abandonado, por causa da violência que fizeram aos
filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente. 20 Judá, porém, será
habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração. 21 Eu expiarei o
sangue dos que não foram expiados, porque o SENHOR habitará em Sião.

Amós

Ir para índice de capítulos

Introdução

Amós era pastor de ovelhas em Tecoa, pequena cidade de Judá, o Reino do Sul, mas foi chamado por Deus para anunciar a sua mensagem em Israel, o Reino do Norte. Isso foi por volta do ano 750 a.C., durante o reinado próspero de Jeroboão II. A situação de Israel era muito boa, mas havia pecado também.

Em nome de Deus, Amós denuncia a injustiça, a corrupção e a opressão que reinavam no país. O povo não era sincero na prática da religião, e por toda parte havia injustiça e desonestidade. O profeta apela ao povo para que se arrependa e que todos voltem para Deus, fazendo o que é bom e odiando o que é mau. Por meio de visões, Deus revela a Amós que castigará o seu povo, mas não o destruirá. Em tempos futuros, Deus fará com que a nação volte a gozar da paz e da prosperidade que tinha quando Davi era rei do povo de Deus.

Esquema do conteúdo

1. Juízos contra as nações vizinhas (1.1—2.5)
2. Juízo contra Israel (2.6-16)
3. Denúncias e ameaças (3.1—6.14)
4. Visões de castigo (7.1—9.10)
5. Restauração futura de Israel (9.11-15)

Amós 1

Ameaças contra diversas nações

1 **P**alavras que, em visão, vieram a Amós, que era entre os pastores de Tecoa,
a respeito de Israel, nos dias de Uzias†, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão†,
filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto. 2 Ele disse: O SENHOR
rugirá de Sião† e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores
estarão de luto, e secar-se-á o cimo do Carmelo.

3 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco e por quatro, não
sustarei o castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro. 4 Por isso,
meterei fogo à casa de Hazael, fogo que consumirá os castelos de Ben-Hadade.
5 Quebrarei o ferrolho de Damasco e eliminarei o morador de Biqueate-Áven e
ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a
Quir, diz o SENHOR.†

6 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza e por quatro, não
sustarei o castigo, porque levaram em cativeiro todo o povo, para o entregarem a
Edom. 7 Por isso, meterei fogo aos muros de Gaza, fogo que consumirá os seus
castelos. 8 Eliminarei o morador de Asdode e o que tem o cetro de Asquelom e
volverei a mão contra Ecrom; e o resto dos filisteus perecerá, diz o SENHOR.†

9 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Tiro e por quatro, não
sustarei o castigo, porque entregaram todos os cativos a Edom e não se
lembraram da aliança de irmãos. 10 Por isso, meterei fogo aos muros de Tiro,
fogo que consumirá os seus castelos.†

11 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom e por quatro, não
sustarei o castigo, porque perseguiu o seu irmão à espada e baniu toda a
misericórdia; e a sua ira não cessou de despedaçar, e reteve a sua indignação
para sempre. 12 Por isso, meterei fogo a Temã, fogo que consumirá os castelos de
Bozra.†

13 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom e por
quatro, não sustarei o castigo, porque rasgaram o ventre às grávidas de Gileade,
para dilatarem os seus próprios limites. 14 Por isso, meterei fogo aos muros de
Rabá, fogo que consumirá os seus castelos, com alarido no dia da batalha, com
turbilhão no dia da tempestade. 15 O seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus
príncipes juntamente, diz o SENHOR.†

Amós 2

1 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe e por quatro, não
sustarei o castigo, porque queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal.
2 Por isso, meterei fogo a Moabe, fogo que consumirá os castelos de Queriote;
Moabe morrerá entre grande estrondo, alarido e som de trombeta. 3 Eliminarei o
juiz do meio dele e a todos os seus príncipes com ele matarei, diz o SENHOR.†

Ameaças contra Judá

4 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá e por quatro, não
sustarei o castigo, porque rejeitaram a lei do SENHOR e não guardaram os seus
estatutos; antes, as suas próprias mentiras os enganaram, e após elas andaram
seus pais. 5 Por isso, meterei fogo a Judá, fogo que consumirá os castelos de
Jerusalém.

Ameaças contra Israel

6 **A**ssim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel e por quatro, não
sustarei o castigo, porque os juízes vendem o justo por dinheiro e condenam o
necessitado por causa de um par de sandálias. 7 Suspiram pelo pó da terra sobre a
cabeça dos pobres e pervertem o caminho dos mansos; um homem e seu pai
coabitam com a mesma jovem e, assim, profanam o meu santo nome. 8 E se
deitam ao pé de qualquer altar sobre roupas empenhadas e, na casa do seu deus,
bebem o vinho dos que foram multados. 9 Todavia, eu destruí diante deles o
amorreu†, cuja altura era como a dos cedros, e que era forte como os carvalhos;
e destruí o seu fruto por cima e as suas raízes por baixo. 10 Também vos fiz subir
da terra do Egito e quarenta anos vos conduzi no deserto, para que possuísseis a
terra do amorreu. 11 Dentre os vossos filhos, suscitei profetas e, dentre os vossos
jovens, nazireus†. Não é isto assim, filhos de Israel? — diz o SENHOR. 12 Mas
vós aos nazireus destes a beber vinho e aos profetas ordenastes, dizendo: Não
profetizeis.

13 **E**is que farei oscilar a terra debaixo de vós, como oscila um carro
carregado de feixes. 14 De nada valerá a fuga ao ágil, o forte não usará a sua
força, nem o valente salvará a sua vida. 15 O que maneja o arco não resistirá,
nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco o que vai montado a cavalo
salvará a sua vida. 16 E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia,
disse o SENHOR.

Amós 3

O castigo contra a maldade de Israel

1 **O**uvi a palavra que o SENHOR fala contra vós outros, filhos de Israel, contra
toda a família que ele fez subir da terra do Egito, dizendo: 2 De todas as famílias
da terra, somente a vós outros vos escolhi; portanto, eu vos punirei por todas as
vossas iniquidades.

3 **A**ndarão dois juntos, se não houver entre eles acordo? 4 Rugirá o leão no
bosque, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no covil a sua voz, se nada
tiver apanhado? 5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para
ela? Levantar-se-á o laço da terra, sem que tenha apanhado alguma coisa?
6 Tocar-se-á a trombeta na cidade, sem que o povo se estremeça? Sucederá
algum mal à cidade, sem que o SENHOR o tenha feito? 7 Certamente, o SENHOR
Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos,
os profetas. 8 Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o SENHOR Deus, quem não
profetizará?

9 **F**azei ouvir isto nos castelos de Asdode e nos castelos da terra do Egito e
dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede que grandes tumultos há
nela e que opressões há no meio dela. 10 Porque Israel não sabe fazer o que é
reto, diz o SENHOR, e entesoura nos seus castelos a violência e a devastação.
11 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Um inimigo cercará a tua terra, derribará
a tua fortaleza, e os teus castelos serão saqueados. 12 Assim diz o SENHOR: Como
o pastor livra da boca do leão as duas pernas ou um pedacinho da orelha, assim
serão salvos os filhos de Israel que habitam em Samaria com apenas o canto da
cama e parte do leito.

13 **O**uvi e protestai contra a casa de Jacó, diz o SENHOR Deus, o Deus dos
Exércitos: 14 No dia em que eu punir Israel, por causa das suas transgressões,
visitarei também os altares de Betel†; e as pontas do altar serão cortadas e cairão
por terra. 15 Derribarei a casa de inverno com a casa de verão; as casas de
marfim perecerão, e as grandes casas serão destruídas, diz o SENHOR.

Amós 4

Ameaças contra as mulheres de Samaria

1 **O**uvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, oprimis
os pobres, esmagais os necessitados e dizeis a vosso marido: Dá cá, e bebamos.
2 Jurou o SENHOR Deus, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em
que vos levarão com anzóis e as vossas restantes com fisga de pesca. 3 Saireis
cada uma em frente de si pelas brechas e vos lançareis para Hermom, disse o
SENHOR.

A cegueira espiritual de Israel

4 **V**inde a Betel e transgredi, a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e, cada
manhã, trazei os vossos sacrifícios e, de três em três dias, os vossos dízimos; 5 e
oferecei sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai ofertas voluntárias,
e publicai-as, porque disso gostais, ó filhos de Israel, disse o SENHOR Deus.
6 **T**ambém vos deixei de dentes limpos em todas as vossas cidades e com falta
de pão em todos os vossos lugares; contudo, não vos convertestes a mim, disse o
SENHOR. 7 Além disso, retive de vós a chuva, três meses ainda antes da ceifa; e
fiz chover sobre uma cidade e sobre a outra, não; um campo teve chuva, mas o
outro, que ficou sem chuva, se secou. 8 Andaram duas ou três cidades, indo a
outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo, não vos
convertestes a mim, disse o SENHOR. 9 Feri-vos com o crestamento e a ferrugem;
a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das
vossas oliveiras, devorou-a o gafanhoto; contudo, não vos convertestes a mim,
disse o SENHOR. 10 Enviei a peste contra vós outros à maneira do Egito; os vossos
jovens, matei-os à espada, e os vossos cavalos, deixei-os levar presos, e o mau
cheiro dos vossos arraiais fiz subir aos vossos narizes; contudo, não vos
convertestes a mim, disse o SENHOR. 11 Subverti alguns dentre vós, como Deus
subverteu a Sodoma e Gomorra†, e vós fostes como um tição arrebatado da
fogueira; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.
12 **P**ortanto, assim te farei, ó Israel! E, porque isso te farei, prepara-te, ó Israel,
para te encontrares com o teu Deus. 13 Porque é ele quem forma os montes, e cria
o vento, e declara ao homem qual é o seu pensamento; e faz da manhã trevas e
pisa os altos da terra; SENHOR, Deus dos Exércitos, é o seu nome.

Amós 5

Buscai a Deus e vivei

1 **O**uvi esta palavra que levanto como lamentação sobre vós, ó casa de Israel:
2 Caiu a virgem de Israel, nunca mais tornará a levantar-se; estendida está na sua
terra, e não há quem a levante. 3 Porque assim diz o SENHOR Deus: A cidade da
qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez à casa
de Israel.

4 **P**ois assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me e vivei. 5 Porém não
busqueis a Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba, porque Gilgal,
certamente, será levada cativa, e Betel será desfeita em nada. 6 Buscai ao SENHOR
e vivei, para que não irrompa na casa de José como um fogo que a consuma, e
não haja em Betel quem o apague. 7 Vós que converteis o juízo em alosna e
deitais por terra a justiça, 8 procurai o que faz o Sete-estrelo e o Órion†, e torna a
densa treva em manhã, e muda o dia em noite; o que chama as águas do mar e as
derrama sobre a terra; SENHOR é o seu nome. 9 É ele que faz vir súbita destruição
sobre o forte e ruína contra a fortaleza.

10 **A**borreceis na porta ao que vos repreende e abominais o que fala
sinceramente. 11 Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis tributo de trigo,
não habitareis nas casas de pedras lavradas que tendes edificado; nem bebereis
do vinho das vides desejáveis que tendes plantado. 12 Porque sei serem muitas as
vossas transgressões e graves os vossos pecados; afligis o justo, tomais suborno
e rejeitais os necessitados na porta. 13 Portanto, o que for prudente guardará,
então, silêncio, porque é tempo mau.

14 **B**uscai o bem e não o mal, para que vivais; e, assim, o SENHOR, o Deus dos
Exércitos, estará convosco, como dizeis. 15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e
estabelecei na porta o juízo; talvez o SENHOR, o Deus dos Exércitos, se
compadeça do restante de José.

16 **P**ortanto, assim diz o Senhor, o SENHOR, Deus dos Exércitos: Em todas as
praças haverá pranto; e em todas as ruas dirão: Ai! Ai! E ao lavrador chamarão
para o pranto e, para o choro, os que sabem prantear. 17 Em todas as vinhas
haverá pranto, porque passarei pelo meio de ti, diz o SENHOR.

18 **A**i de vós que desejais o Dia do SENHOR! Para que desejais vós o Dia do
SENHOR? É dia de trevas e não de luz. 19 Como se um homem fugisse de diante
do leão, e se encontrasse com ele o urso; ou como se, entrando em casa,
encostando a mão à parede, fosse mordido de uma cobra. 20 Não será, pois, o Dia
do SENHOR trevas e não luz? Não será completa escuridão, sem nenhuma

claridade?

Deus exige justiça e não sacrifícios

21 **A**borreço, desprezo as vossas festas e com as vossas assembleias solenes
não tenho nenhum prazer. 22 E, ainda que me ofereçais holocaustos e vossas
ofertas de manjares, não me agradarei deles, nem atentarei para as ofertas
pacíficas de vossos animais cevados.† 23 Afasta de mim o estrépito dos teus
cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras. 24 Antes, corra o juízo
como as águas; e a justiça, como ribeiro perene. 25 Apresentastes-me, vós,
sacrifícios e ofertas de manjares no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?
26 Sim, levastes Sicute, vosso rei, Quium, vossa imagem, e o vosso deus-estrela,
que fizestes para vós mesmos. 27 Por isso, vos desterrarei para além de Damasco,
diz o SENHOR, cujo nome é Deus dos Exércitos.†

Amós 6

A corrupção e a destruição de Israel

1 **A**i dos que andam à vontade em Sião e dos que vivem sem receio no monte
de Samaria, homens notáveis da principal das nações, aos quais vem a casa de
Israel! 2 Passai a Calné e vede; e, dali, ide à grande Hamate; depois, descei a
Gate dos filisteus; sois melhores que estes reinos? Ou será maior o seu território
do que o vosso território? 3 Vós que imaginais estar longe o dia mau e fazeis
chegar o trono da violência; 4 que dormis em camas de marfim, e vos
espreguiçais sobre o vosso leito, e comeis os cordeiros do rebanho e os bezerros
do cevadouro; 5 que cantais à toa ao som da lira e inventais, como Davi,
instrumentos músicos para vós mesmos; 6 que bebeis vinho em taças e vos ungis
com o mais excelente óleo, mas não vos afligis com a ruína de José. 7 Portanto,
agora, ireis em cativeiro entre os primeiros que forem levados cativos, e cessarão
as pândegas dos espreguiçadores.

8 **J**urou o SENHOR Deus por si mesmo, o SENHOR, Deus dos Exércitos, e disse:
Abomino a soberba de Jacó e odeio os seus castelos; e abandonarei a cidade e
tudo o que nela há. 9 Se numa casa ficarem dez homens, também esses morrerão.
10 Se, porém, um parente chegado, o qual os há de queimar, toma os cadáveres
para os levar fora da casa e diz ao que estiver no seu mais interior: Haverá outro
contigo? E este responder: Não há; então, lhe dirá: Cala-te, não menciones o
nome do SENHOR. 11 Pois eis que o SENHOR ordena, e será destroçada em ruínas a
casa grande, e a pequena, feita em pedaços.

12 **P**oderão correr cavalos na rocha? E lavrá-la com bois? No entanto, haveis
tornado o juízo em veneno e o fruto da justiça, em alosna. 13 Vós vos alegrais
com Lo-Debar e dizeis: Não é assim que, por nossas próprias forças, nos
apoderamos de Carnaim? 14 Pois eis que levantarei sobre vós, ó casa de Israel,
uma nação, diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, a qual vos oprimirá, desde a
entrada de Hamate até ao ribeiro da Arabá.

Amós 7

A visão do gafanhoto, do fogo e do prumo

1 **I**sto me fez ver o SENHOR Deus: eis que ele formava gafanhotos ao surgir o
rebento da erva serôdia; e era a erva serôdia depois de findas as ceifas do rei.
2 Tendo eles comido de todo a erva da terra, disse eu: SENHOR Deus, perdoa,
rogo-te; como subsistirá Jacó? Pois ele é pequeno. 3 Então, o SENHOR se
arrependeu disso. Não acontecerá, disse o SENHOR.

4 **I**sto me mostrou o SENHOR Deus: eis que o SENHOR Deus chamou o fogo
para exercer a sua justiça; este consumiu o grande abismo e devorava a herança
do SENHOR. 5 Então, disse eu: SENHOR Deus, cessa agora; como subsistirá Jacó?
Pois ele é pequeno. 6 E o SENHOR se arrependeu disso. Também não acontecerá,
disse o SENHOR Deus.

7 **M**ostrou-me também isto: eis que o SENHOR estava sobre um muro
levantado a prumo; e tinha um prumo na mão. 8 O SENHOR me disse: Que vês tu,
Amós? Respondi: Um prumo. Então, me disse o SENHOR: Eis que eu porei o
prumo no meio do meu povo de Israel; e jamais passarei por ele. 9 Mas os altos
de Isaque serão assolados, e destruídos, os santuários de Israel; e levantar-me-ei
com a espada contra a casa de Jeroboão.

Amós acusado como conspirador

10 **E**ntão, Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de
Israel: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não
pode sofrer todas as suas palavras. 11 Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá
à espada, e Israel, certamente, será levado para fora de sua terra, em cativeiro.
12 Então, Amazias disse a Amós: Vai-te, ó vidente, foge para a terra de Judá, e ali
come o teu pão, e ali profetiza; 13 mas em Betel, daqui por diante, já não
profetizarás, porque é o santuário do rei e o templo do reino.

14 **R**espondeu Amós e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem discípulo de
profeta, mas boieiro e colhedor de sicômoros. 15 Mas o SENHOR me tirou de após
o gado e o SENHOR me disse: Vai e profetiza ao meu povo de Israel. 16 Ora, pois,
ouve a palavra do SENHOR. Tu dizes: Não profetizarás contra Israel, nem falarás
contra a casa de Isaque. 17 Portanto, assim diz o SENHOR: Tua mulher se
prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será
repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e Israel, certamente, será
levado cativo para fora da sua terra.

Amós 8

A visão de um cesto de frutos

1 **O** SENHOR Deus me fez ver isto: eis aqui um cesto de frutos de verão. 2 E
perguntou: Que vês, Amós? E eu respondi: Um cesto de frutos de verão. Então, o
SENHOR me disse: Chegou o fim para o meu povo de Israel; e jamais passarei por
ele. 3 Mas os cânticos do templo, naquele dia, serão uivos, diz o SENHOR Deus;
multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares, serão lançados fora.
Silêncio!

A ruína de Israel está perto

4 **O**uvi isto, vós que tendes gana contra o necessitado e destruís os miseráveis
da terra, 5 dizendo: Quando passará a Festa da Lua Nova, para vendermos os
cereais? E o sábado, para abrirmos os celeiros de trigo, diminuindo o efa, e
aumentando o siclo, e procedendo dolosamente com balanças enganadoras,
6 para comprarmos os pobres por dinheiro e os necessitados por um par de
sandálias e vendermos o refugo do trigo? 7 Jurou o SENHOR pela glória de Jacó:
Eu não me esquecerei de todas as suas obras, para sempre! 8 Por causa disto, não
estremecerá a terra? E não se enlutará todo aquele que habita nela? Certamente,
levantar-se-á toda como o Nilo, será agitada e abaixará como o rio do Egito.
9 Sucederá que, naquele dia, diz o SENHOR Deus, farei que o sol se ponha ao
meio-dia e entenebrecerei a terra em dia claro. 10 Converterei as vossas festas em
luto e todos os vossos cânticos em lamentações; porei pano de saco sobre todos
os lombos e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por filho
único, luto cujo fim será como dia de amarguras.

11 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra,
não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR. 12 Andarão
de mar a mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, procurando a
palavra do SENHOR, e não a acharão. 13 Naquele dia, as virgens formosas e os
jovens desmaiarão de sede, 14 os que, agora, juram pelo ídolo de Samaria e
dizem: Como é certo viver o teu deus, ó Dã! E: Como é certo viver o culto de
Berseba! Esses mesmos cairão e não se levantarão jamais.

Amós 9

Os juízos de Deus são inevitáveis

1 **V**i o Senhor, que estava em pé junto ao altar; e me disse: Fere os capitéis, e
estremecerão os umbrais, e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles;
matarei à espada até ao último deles; nenhum deles fugirá, e nenhum escapará.
2 Ainda que desçam ao mais profundo abismo, a minha mão os tirará de lá; se
subirem ao céu, de lá os farei descer. 3 Se se esconderem no cimo do Carmelo, de
lá buscá-los-ei e de lá os tirarei; e, se dos meus olhos se ocultarem no fundo do
mar, de lá darei ordem à serpente, e ela os morderá. 4 Se forem para o cativeiro
diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada, e ela os matará; porei os olhos
sobre eles, para o mal e não para o bem.

5 **P**orque o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, é o que toca a terra, e ela se
derrete, e todos os que habitam nela se enlutarão; ela subirá toda como o Nilo e
abaixará como o rio do Egito. 6 Deus é o que edifica as suas câmaras no céu e a
sua abóbada fundou na terra; é o que chama as águas do mar e as derrama sobre
a terra; SENHOR é o seu nome.

7 **N**ão sois vós para mim, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? — diz
o SENHOR. Não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e de Caftor, os filisteus, e
de Quir, os siros? 8 Eis que os olhos do SENHOR Deus estão contra este reino
pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a
casa de Jacó, diz o SENHOR. 9 Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de
Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo no crivo, sem que caia
na terra um só grão. 10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os
quais dizem: O mal não nos alcançará, nem nos encontrará.

Restauração do Israel espiritual

11 **N**aquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi, repararei as suas
brechas; e, levantando-o das suas ruínas, restaurá-lo-ei como fora nos dias da
antiguidade; 12 para que possuam o restante de Edom e todas as nações que são
chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz estas coisas.†

13 **E**is que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra segue logo ao que
ceifa, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; os montes destilarão mosto, e
todos os outeiros se derreterão. 14 Mudarei a sorte do meu povo de Israel;
reedificarão as cidades assoladas e nelas habitarão, plantarão vinhas e beberão o
seu vinho, farão pomares e lhes comerão o fruto. 15 Plantá-los-ei na sua terra, e,
dessa terra que lhes dei, já não serão arrancados, diz o SENHOR, teu Deus.

Obadias

Ir para índice de versículos

Introdução

Jerusalém foi conquistada pelos babilônios no ano 586 a.C. Os edomitas, povo que morava no país de Edom, ao sul de Judá, não somente se alegraram com a derrota dos israelitas, mas também ajudaram o inimigo e aproveitaram a oportunidade para roubar e levar consigo os bens dos moradores de Jerusalém. O profeta Obadias denunciou o pecado dos edomitas e anunciou que seriam castigados e derrotados, junto com os outros povos que eram inimigos do povo de Deus. E Israel voltaria a ser próspero e poderoso novamente.

Esquema do conteúdo

1. Humilhação de Edom (vs. 1-14)
2. O Dia do Senhor e o juízo das nações (vs. 15-18)
3. A exaltação de Israel (vs. 19-21)

Os pecados e o castigo de Edom

Jr 49.14-16

1 **V**isão de Obadias. Assim diz o SENHOR Deus a respeito de Edom: Temos
ouvido as novas do SENHOR, e às nações foi enviado um mensageiro que disse:
Levantai-vos, e levantemo-nos contra Edom, para a guerra. 2 Eis que te fiz
pequeno entre as nações; tu és mui desprezado. 3 A soberba do teu coração te
enganou, ó tu que habitas nas fendas das rochas, na tua alta morada, e dizes no
teu coração: Quem me deitará por terra? 4 Se te remontares como águia e puseres
o teu ninho entre as estrelas, de lá te derribarei, diz o SENHOR.

5 **S**e viessem a ti ladrões ou roubadores de noite (como estás destruído!), não
furtariam só o que lhes bastasse? Se a ti viessem os vindimadores, não deixariam
pelo menos alguns cachos? 6 Como foram rebuscados os bens de Esaú! Como
foram esquadrinhados os seus tesouros escondidos! 7 Todos os teus aliados te
levaram para fora dos teus limites; os que gozam da tua paz te enganaram,
prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão puseram armadilhas para teus
pés; não há em Edom entendimento. 8 Não acontecerá, naquele dia, diz o
SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom e o entendimento do monte de
Esaú? 9 Os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, para que, do monte de
Esaú, seja cada um exterminado pela matança. 10 Por causa da violência feita a
teu irmão Jacó, cobrir-te-á a vergonha, e serás exterminado para sempre. 11 No
dia em que, estando tu presente, estranhos lhe levaram os bens, e estrangeiros lhe
entraram pelas portas e deitaram sortes sobre Jerusalém, tu mesmo eras um
deles. 12 Mas tu não devias ter olhado com prazer para o dia de teu irmão, o dia
da sua calamidade; nem ter-te alegrado sobre os filhos de Judá, no dia da sua
ruína; nem ter falado de boca cheia, no dia da angústia; 13 não devias ter entrado
pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; tu não devias ter olhado com
prazer para o seu mal, no dia da sua calamidade; nem ter lançado mão nos seus
bens, no dia da sua calamidade; 14 não devias ter parado nas encruzilhadas, para
exterminares os que escapassem; nem ter entregado os que lhe restassem, no dia
da angústia†.

A restauração e felicidade de Israel

15 **P**orque o Dia do SENHOR está prestes a vir sobre todas as nações; como tu
fizeste, assim se fará contigo; o teu malfeito tornará sobre a tua cabeça.
16 Porque, como bebestes no meu santo monte, assim beberão, de contínuo, todas
as nações; beberão, sorverão e serão como se nunca tivessem sido. 17 Mas, no
monte Sião, haverá livramento; o monte será santo; e os da casa de Jacó
possuirão as suas herdades. 18 A casa de Jacó será fogo, e a casa de José, chama,

e a casa de Esaú, restolho; aqueles incendiarão a este e o consumirão; e ninguém
mais restará da casa de Esaú, porque o SENHOR o falou. 19 Os de Neguebe
possuirão o monte de Esaú, e os da planície, aos filisteus; possuirão também os
campos de Efraim e os campos de Samaria; e Benjamim possuirá a Gileade.
20 Os cativos do exército dos filhos de Israel possuirão os cananeus até Sarepta, e
os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Sul.
21 Salvadores hão de subir ao monte Sião, para julgarem o monte de Esaú; e o
reino será do SENHOR.

Jonas

Ir para índice de capítulos

Introdução

No Livro de Jonas, conta-se a história de um profeta desobediente e sem compaixão. Deus mandou que ele fosse pregar em Nínive, a capital do grande império da Assíria, nação inimiga do povo de Israel. Mas Jonas não foi anunciar a mensagem de Deus naquela cidade. Ele sabia que os seus moradores poderiam se arrepender dos seus pecados, e assim Deus não cumpriria a promessa de destruir a cidade. Jonas desobedeceu, foi castigado e, finalmente, acabou obedecendo. E ficou profundamente desapontado quando viu que as suas ameaças de destruição não se cumpriram.

Este livro mostra que Deus domina o mundo inteiro: o céu, o mar, a terra, os animais, os seres humanos. Ele é também Deus de amor e compaixão, sempre pronto a perdoar e a salvar tanto as pessoas que fazem parte do povo de Israel como as que são de outras nações.

Esquema do conteúdo

1. Jonas foge do Senhor (1.1-17)
2. Oração de Jonas (2.1-10)
3. Nínive se arrepende (3.1-10)
4. O descontentamento de Jonas e a misericórdia de Deus (4.1-11)

Jonas 1

A vocação de Jonas, a sua fuga e o seu castigo

1 **V**eio a palavra do SENHOR a Jonas†, filho de Amitai, dizendo: 2 Dispõe-te,
vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até
mim. 3 Jonas se dispôs, mas para fugir da presença do SENHOR, para Társis; e,
tendo descido a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua
passagem e embarcou nele, para ir com eles para Társis, para longe da presença
do SENHOR.

4 **M**as o SENHOR lançou sobre o mar um forte vento, e fez-se no mar uma
grande tempestade, e o navio estava a ponto de se despedaçar. 5 Então, os
marinheiros, cheios de medo, clamavam cada um ao seu deus e lançavam ao mar
a carga que estava no navio, para o aliviarem do peso dela. Jonas, porém, havia
descido ao porão e se deitado; e dormia profundamente. 6 Chegou-se a ele o
mestre do navio e lhe disse: Que se passa contigo? Agarrado no sono? Levanta-
te, invoca o teu deus; talvez, assim, esse deus se lembre de nós, para que não
pereçamos.

7 **E** diziam uns aos outros: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por
causa de quem nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre
Jonas. 8 Então, lhe disseram: Declara-nos, agora, por causa de quem nos
sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual a tua terra? E de
que povo és tu? 9 Ele lhes respondeu: Sou hebreu e temo ao SENHOR, o Deus do
céu, que fez o mar e a terra. 10 Então, os homens ficaram possuídos de grande
temor e lhe disseram: Que é isto que fizeste! Pois sabiam os homens que ele
fugia da presença do SENHOR, porque lho havia declarado.

11 **D**isseram-lhe: Que te faremos, para que o mar se nos acalme? Porque o mar
se ia tornando cada vez mais tempestuoso. 12 Respondeu-lhes: Tomai-me e
lançai-me ao mar, e o mar se aquietará, porque eu sei que, por minha causa, vos
sobreveio esta grande tempestade. 13 Entretanto, os homens remavam,
esforçando-se por alcançar a terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia
tornando cada vez mais tempestuoso contra eles. 14 Então, clamaram ao SENHOR
e disseram: Ah! SENHOR! Rogamos-te que não pereçamos por causa da vida
deste homem, e não faças cair sobre nós este sangue, quanto a nós, inocente;
porque tu, SENHOR, fizeste como te aprouve. 15 E levantaram a Jonas e o
lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria. 16 Temeram, pois, estes homens
em extremo ao SENHOR; e ofereceram sacrifícios ao SENHOR e fizeram votos.

17 **D**eparou o SENHOR um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve

Jonas três dias e três noites no ventre do peixe†.

Jonas 2

A oração de Jonas no ventre do peixe

1 **E**ntão, Jonas, do ventre do peixe, orou ao SENHOR, seu Deus, 2 e disse:
Na minha angústia, clamei ao SENHOR,
e ele me respondeu;
do ventre do abismo, gritei,
e tu me ouviste a voz.
3 Pois me lançaste no profundo,
no coração dos mares,
e a corrente das águas me cercou;
todas as tuas ondas e as tuas vagas
passaram por cima de mim.
4 Então, eu disse: lançado estou
de diante dos teus olhos;
tornarei, porventura, a ver
o teu santo templo?
5 As águas me cercaram até à alma,
o abismo me rodeou;
e as algas se enrolaram na minha cabeça.
6 Desci até aos fundamentos dos montes,
desci até à terra,
cujos ferrolhos se correram sobre mim, para sempre;
contudo, fizeste subir da sepultura a minha vida,
ó SENHOR, meu Deus!
7 Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma,
eu me lembrei do SENHOR;
e subiu a ti a minha oração,
no teu santo templo.
8 Os que se entregam à idolatria vã
abandonam aquele que lhes é misericordioso.
9 Mas, com a voz do agradecimento,
eu te oferecerei sacrifício;
o que votei pagarei.
Ao SENHOR pertence a salvação!
10 Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra.

Jonas 3

Jonas prega em Nínive

1 **V**eio a palavra do SENHOR, segunda vez, a Jonas, dizendo: 2 Dispõe-te, vai à
grande cidade de Nínive e proclama contra ela a mensagem que eu te digo.
3 Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora,
Nínive era cidade mui importante diante de Deus e de três dias para percorrê-la.
4 Começou Jonas a percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia:
Ainda quarenta dias†, e Nínive será subvertida.

O arrependimento dos ninivitas

5 **O**s ninivitas creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de
panos de saco, desde o maior até o menor. 6 Chegou esta notícia ao rei de Nínive;
ele levantou-se do seu trono, tirou de si as vestes reais, cobriu-se de pano de saco
e assentou-se sobre cinza. 7 E fez-se proclamar e divulgar em Nínive: Por
mandado do rei e seus grandes, nem homens, nem animais, nem bois, nem
ovelhas provem coisa alguma, nem os levem ao pasto, nem bebam água; 8 mas
sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamarão
fortemente a Deus; e se converterão, cada um do seu mau caminho e da
violência que há nas suas mãos. 9 Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e
se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?
10 **V**iu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e
Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o fez.

Jonas 4

O descontentamento de Jonas

1 **C**om isso, desgostou-se Jonas extremamente e ficou irado. 2 E orou ao
SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse, estando ainda na
minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Társis, pois sabia que és Deus
clemente†, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que
te arrependes do mal. 3 Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor
me é morrer do que viver. 4 E disse o SENHOR: É razoável essa tua ira? 5 Então,
Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da mesma, e ali fez uma enramada,
e repousou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

A lição do SENHOR

6 **E**ntão, fez o SENHOR Deus nascer uma planta, que subiu por cima de Jonas,
para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto.
Jonas, pois, se alegrou em extremo por causa da planta. 7 Mas Deus, no dia
seguinte, ao subir da alva, enviou um verme, o qual feriu a planta, e esta se
secou. 8 Em nascendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental; o sol
bateu na cabeça de Jonas, de maneira que desfalecia, pelo que pediu para si a
morte, dizendo: Melhor me é morrer do que viver! 9 Então, perguntou Deus a
Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É razoável a
minha ira até à morte. 10 Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não
custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite
pereceu; 11 e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há
mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e
a mão esquerda, e também muitos animais?

Miqueias

Ir para índice de capítulos

Introdução

Miqueias, um dos grandes profetas do oitavo século antes de Cristo, viveu no tempo de Isaías. Natural de uma pequena cidade de Judá, o Reino do Sul, ele viu que Judá corria o perigo de sofrer o mesmo castigo que Israel, o Reino do Norte, havia sofrido. Miqueias fala contra os pecados do povo de Judá e de Israel. Mas ele também anuncia a bondade de Deus: o Deus que castiga o seu povo é o Deus que perdoa.

Alguns textos notáveis deste livro são: o domínio universal da paz (4.1-4), o futuro rei que ia nascer em Belém e que traria paz ao povo de Deus (5.2-4) e a definição clara e resumida daquilo que Deus exige do seu povo: “Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus” (6.8).

Esquema do conteúdo

1. Juízo de Deus sobre Israel e sobre Judá (1.1—3.12)
2. Reinado universal do Senhor (4.1—5.15)
3. A corrupção de Israel e a misericórdia de Deus (6.1—7.20)

Miqueias 1

Ameaças contra Israel e Judá

1 **P**alavra do SENHOR que em visão veio a Miqueias, morastita, nos dias de
Jotão†, Acaz† e Ezequias†, reis de Judá, sobre Samaria e Jerusalém.
2 **O**uvi, todos os povos, prestai atenção, ó terra e tudo o que ela contém, e seja
o Senhor Deus testemunha contra vós outros, o SENHOR desde o seu santo
templo. 3 Porque eis que o SENHOR sai do seu lugar, e desce, e anda sobre os
altos da terra. 4 Os montes debaixo dele se derretem, e os vales se fendem; são
como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.
5 Tudo isto por causa da transgressão de Jacó e dos pecados da casa de Israel.
Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é
Jerusalém? 6 Por isso, farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma
terra de plantar vinhas; farei rebolar as suas pedras para o vale e descobrirei os
seus fundamentos. 7 Todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e
todos os salários de sua impureza serão queimados, e de todos os seus ídolos eu
farei uma ruína, porque do preço da prostituição os ajuntou, e a este preço
volverão.
8 **P**or isso, lamento e uivo; ando despojado e nu; faço lamentações como de
chacais e pranto como de avestruzes. 9 Porque as suas feridas são incuráveis; o
mal chegou até Judá; estendeu-se até à porta do meu povo, até Jerusalém. 10 Não
o anuncieis em Gate, nem choreis; revolvei-vos no pó, em Bete-Leafra. 11 Passa,
ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não pode sair;
o pranto de Bete-Ezel tira de vós o vosso refúgio. 12 Pois a moradora de Marote
suspira pelo bem, porque desceu do SENHOR o mal até à porta de Jerusalém.
13 Ata os corcéis ao carro, ó moradora de Laquis; foste o princípio do pecado
para a filha de Sião, porque em ti se acharam as transgressões de Israel.
14 Portanto, darás presentes de despedida a Moresete-Gate; as casas de Aczibe
serão para engano dos reis de Israel. 15 Enviar-te-ei ainda quem tomará posse de
ti, ó moradora de Maressa; chegará até Adulão a glória de Israel. 16 Faze-te calva
e tosquia-te, por causa dos filhos que eram as tuas delícias; alarga a tua calva
como a águia, porque de ti serão levados para o cativeiro.

Miqueias 2

Ai dos opressores gananciosos

1 **A**i daqueles que, no seu leito, imaginam a iniquidade e maquinam o mal! À
luz da alva, o praticam, porque o poder está em suas mãos. 2 Se cobiçam campos,
os arrebatam; se casas, as tomam; assim, fazem violência a um homem e à sua
casa, a uma pessoa e à sua herança. 3 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que
projeto mal contra esta família, do qual não tirareis a vossa cerviz; e não
andareis altivamente, porque o tempo será mau. 4 Naquele dia, se criará contra
vós outros um provérbio, se levantará pranto lastimoso e se dirá: Estamos
inteiramente desolados! A porção do meu povo, Deus a troca! Como me
despoja! Reparte os nossos campos aos rebeldes! 5 Portanto, não terás, na
congregação do SENHOR, quem, pela sorte, lançando o cordel, meça possessões.

Contra os falsos profetas

6 **N**ão babujeis, dizem eles. Não babujeis tais coisas, porque a desgraça não
cairá sobre nós.
7 **T**ais coisas anunciadas não alcançarão a casa de Jacó. Está irritado o
Espírito do SENHOR? São estas as suas obras? Sim, as minhas palavras fazem o
bem ao que anda retamente; 8 mas, há pouco, se levantou o meu povo como
inimigo; além da roupa, roubais a capa àqueles que passam seguros, sem pensar
em guerra. 9 Lançais fora as mulheres de meu povo do seu lar querido; dos
filhinhos delas tirais a minha glória, para sempre. 10 Levantai-vos e ide-vos
embora, porque não é lugar aqui de descanso; ide-vos por causa da imundícia
que destrói, sim, que destrói dolorosamente. 11 Se houver alguém que, seguindo
o vento da falsidade, mentindo, diga: Eu te profetizarei do vinho e da bebida
forte, será este tal o profeta deste povo.

O SENHOR congrega o restante de Israel

12 **C**ertamente, te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente, congregarei o restante de
Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas no aprisco, como rebanho no meio
do seu pasto; farão grande ruído, por causa da multidão dos homens. 13 Subirá
diante deles o que abre caminho; eles romperão, entrarão pela porta e sairão por
ela; e o seu Rei irá adiante deles; sim, o SENHOR, à sua frente.

Miqueias 3

Ameaças contra os chefes, os sacerdotes e os falsos profetas

1 **D**isse eu: Ouvi, agora, vós, cabeças de Jacó, e vós, chefes da casa de Israel:
Não é a vós outros que pertence saber o juízo? 2 Os que aborreceis o bem e
amais o mal; e deles arrancais a pele e a carne de cima dos seus ossos; 3 que
comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e
os repartis como para a panela e como carne no meio do caldeirão? 4 Então,
chamarão ao SENHOR, mas não os ouvirá; antes, esconderá deles a sua face,
naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas obras.

5 **A**ssim diz o SENHOR acerca dos profetas que fazem errar o meu povo e que
clamam: Paz, quando têm o que mastigar, mas apregoam guerra santa contra
aqueles que nada lhes metem na boca. 6 Portanto, se vos fará noite sem visão, e
tereis treva sem adivinhação; pôr-se-á o sol sobre os profetas, e sobre eles se
enegrecerá o dia. 7 Os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se
confundirão; sim, todos eles cobrirão o seu bigode, porque não há resposta de
Deus. 8 Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, cheio de juízo e
de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado.

9 **O**uvi, agora, isto, vós, cabeças de Jacó, e vós, chefes da casa de Israel, que
abominais o juízo, e perverteis tudo o que é direito, 10 e edificais a Sião com
sangue e a Jerusalém, com perversidade. 11 Os seus cabeças dão as sentenças por
suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham
por dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: Não está o SENHOR no
meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá. 12 Portanto, por causa de vós, Sião será
lavrada† como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o
monte do templo, numa colina coberta de mato.

Miqueias 4

O anúncio do chamamento dos gentios

Is 2.1-4

1 **M**as, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será
estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele
afluirão os povos. 2 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do
SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e
andemos pelas suas veredas; porque de Sião procederá a lei, e a palavra do
SENHOR, de Jerusalém. 3 Ele julgará entre muitos povos e corrigirá nações
poderosas e longínquas; estes converterão as suas espadas em relhas de arados†
e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra
nação, nem aprenderão mais a guerra. 4 Mas assentar-se-á cada um† debaixo da
sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a
boca do SENHOR dos Exércitos o disse. 5 Porque todos os povos andam, cada um
em nome do seu deus; mas, quanto a nós, andaremos em o nome do SENHOR,
nosso Deus, para todo o sempre.

6 **N**aquele dia, diz o SENHOR, congregarei os que coxeiam e recolherei os que
foram expulsos e os que eu afligira. 7 Dos que coxeiam farei a parte restante e
dos que foram arrojados para longe, uma poderosa nação; e o SENHOR reinará
sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre. 8 A ti, ó torre do rebanho,
monte da filha de Sião, a ti virá; sim, virá o primeiro domínio, o reino da filha de
Jerusalém.

9 **A**gora, por que tamanho grito? Não há rei em ti? Pereceu o teu conselheiro?
Apoderou-se de ti a dor como da que está para dar à luz? 10 Sofre dores e
esforça-te, ó filha de Sião, como a que está para dar à luz†, porque, agora, sairás
da cidade, e habitarás no campo, e virás até à Babilônia; ali, porém, serás
libertada; ali, te remirá o SENHOR das mãos dos teus inimigos.

11 **A**cham-se, agora, congregadas muitas nações contra ti, que dizem: Seja
profanada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre Sião. 12 Mas não sabem os
pensamentos do SENHOR, nem lhe entendem o plano que as ajuntou como feixes
na eira. 13 Levanta-te e debulha, ó filha de Sião, porque farei de ferro o teu chifre
e de bronze, as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos, e o seu ganho será
dedicado ao Senhor, e os seus bens, ao SENHOR de toda a terra.

Miqueias 5

1 **A**gora, ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á sítio contra nós;
ferirão com a vara a face do juiz de Israel.

O nascimento do Messias e o seu reinado

2 **E** tu, Belém-Efrata†, pequena demais para figurar como grupo de milhares
de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os
tempos antigos, desde os dias da eternidade. 3 Portanto, o SENHOR os entregará
até ao tempo em que a que está em dores tiver dado à luz; então, o restante de
seus irmãos voltará aos filhos de Israel. 4 Ele se manterá firme e apascentará o
povo na força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR, seu Deus; e eles
habitarão seguros, porque, agora, será ele engrandecido até aos confins da terra.
5 **E**ste será a nossa paz. Quando a Assíria vier à nossa terra e quando passar
sobre os nossos palácios, levantaremos contra ela sete pastores e oito príncipes
dentre os homens. 6 Estes consumirão a terra da Assíria à espada e a terra de
Ninrode†, dentro de suas próprias portas. Assim, nos livrará da Assíria, quando
esta vier à nossa terra e pisar os nossos limites.
7 **O** restante de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho do
SENHOR, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem depende
dos filhos de homens. 8 O restante de Jacó estará entre as nações, no meio de
muitos povos, como um leão entre os animais das selvas, como um leãozinho
entre os rebanhos de ovelhas, o qual, se passar, as pisará e despedaçará, sem que
haja quem as livre.
9 **A** tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus inimigos
serão eliminados. 10 E sucederá, naquele dia, diz o SENHOR, que eu eliminarei do
meio de ti os teus cavalos e destruirei os teus carros de guerra; 11 destruirei as
cidades da tua terra e deitarei abaixo todas as tuas fortalezas; 12 eliminarei as
feitiçarias das tuas mãos, e não terás adivinhadores; 13 do meio de ti eliminarei as
tuas imagens de escultura e as tuas colunas, e tu já não te inclinarás diante da
obra das tuas mãos; 14 eliminarei do meio de ti os teus postes-ídolos e destruirei
as tuas cidades. 15 Com ira e furor, tomarei vingança sobre as nações que não me
obedeceram.

Miqueias 6

Deus e seu povo em juízo

1 **O**uvi, agora, o que diz o SENHOR: Levanta-te, defende a tua causa perante os
montes, e ouçam os outeiros a tua voz. 2 Ouvi, montes, a controvérsia do
SENHOR, e vós, duráveis fundamentos da terra, porque o SENHOR tem
controvérsia com o seu povo e com Israel entrará em juízo.
3 **P**ovo meu, que te tenho feito? E com que te enfadei? Responde-me! 4 Pois te
fiz sair† da terra do Egito e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti
Moisés, Arão e Miriã†. 5 Povo meu, lembra-te, agora, do que maquinou
Balaque†, rei de Moabe, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que
aconteceu desde Sitim† até Gilgal, para que conheças os atos de justiça do
SENHOR.
6 **C**om que me apresentarei ao SENHOR e me inclinarei ante o Deus excelso?
Virei perante ele com holocaustos, com bezerros de um ano? 7 Agradar-se-á o
SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu
primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da
minha alma? 8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR
pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente
com o teu Deus.

A injustiça terá seu castigo

9 **A** voz do SENHOR clama à cidade (e é verdadeira sabedoria temer-lhe o
nome): Ouvi, ó tribos, aquele que a cita. 10 Ainda há, na casa do ímpio, os
tesouros da impiedade e o detestável efa minguado? 11 Poderei eu inocentar
balanças falsas e bolsas de pesos enganosos? 12 Porque os ricos da cidade estão
cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras, e a língua deles é
enganosa na sua boca. 13 Assim, também passarei eu a ferir-te e te deixarei
desolada por causa dos teus pecados. 14 Comerás e não te fartarás; a fome estará
nas tuas entranhas; removerás os teus bens, mas não os livrarás; e aquilo que
livrares, eu o entregarei à espada. 15 Semearás; contudo, não segarás; pisarás a
azeitona, porém não te ungirás com azeite; pisarás a vindima; no entanto, não lhe
beberás o vinho, 16 porque observaste os estatutos de Onri† e todas as obras da
casa de Acabe† e andaste nos conselhos deles. Por isso, eu farei de ti uma
desolação e dos habitantes da tua cidade, um alvo de vaias; assim, trareis sobre
vós o opróbrio dos povos.

Miqueias 7

A corrupção moral de Israel

1 **A**i de mim! Porque estou como quando são colhidas as frutas do verão,
como os rabiscos da vindima: não há cacho de uvas para chupar, nem figos
temporãos que a minha alma deseja. 2 Pereceu da terra o piedoso, e não há entre
os homens um que seja reto; todos espreitam para derramarem sangue; cada um
caça a seu irmão com rede. 3 As suas mãos estão sobre o mal e o fazem
diligentemente; o príncipe exige condenação, o juiz aceita suborno, o grande fala
dos maus desejos de sua alma, e, assim, todos eles juntamente urdem a trama.
4 O melhor deles é como um espinheiro; o mais reto é pior do que uma sebe de
espinhos. É chegado o dia anunciado por tuas sentinelas, o dia do teu castigo; aí
está a confusão deles. 5 Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro.
Guarda a porta de tua boca àquela que reclina sobre o teu peito. 6 Porque o filho
despreza o pai†, a filha se levanta contra a mãe, a nora, contra a sogra; os
inimigos do homem são os da sua própria casa.

7 **E**u, porém, olharei para o SENHOR e esperarei no Deus da minha salvação; o
meu Deus me ouvirá.

O SENHOR se compadece de Israel

8 **Ó** inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído,
levantar-me-ei; se morar nas trevas, o SENHOR será a minha luz. 9 Sofrerei a ira
do SENHOR, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa e execute o
meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça. 10 A minha inimiga
verá isso, e a ela cobrirá a vergonha, a ela que me diz: Onde está o SENHOR, teu
Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora, será pisada aos pés como a lama
das ruas. 11 No dia da reedificação dos teus muros, nesse dia, serão os teus
limites removidos para mais longe. 12 Nesse dia, virão a ti, desde a Assíria até às
cidades do Egito, e do Egito até ao rio Eufrates, e do mar até ao mar, e da
montanha até à montanha. 13 Todavia, a terra será posta em desolação, por causa
dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.

14 **A**pascenta o teu povo com o teu bordão, o rebanho da tua herança, que
mora a sós no bosque, no meio da terra fértil; apascentem-se em Basã e Gileade,
como nos dias de outrora. 15 Eu lhe mostrarei maravilhas, como nos dias da tua
saída da terra do Egito. 16 As nações verão isso e se envergonharão de todo o seu
poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos. 17 Lamberão
o pó como serpentes; como répteis da terra, tremendo, sairão dos seus

esconderijos e, tremendo, virão ao SENHOR, nosso Deus; e terão medo de ti.
18 **Q**uem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da
transgressão do restante da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para
sempre, porque tem prazer na misericórdia. 19 Tornará a ter compaixão de nós;
pisará aos pés as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas
profundezas do mar. 20 Mostrarás a Jacó a fidelidade e a Abraão, a misericórdia,
as quais juraste a nossos pais, desde os dias antigos.

Naum

Ir para índice de capítulos

Introdução

O profeta Naum viveu na mesma época em que viveram os profetas Habacuque e Sofonias. O Livro de Naum é uma poesia sobre a queda de Nínive, a capital da Assíria. Durante cento e cinquenta anos, a Assíria havia dominado os países do Oriente Médio, mas no ano 612 a.C. os babilônios conquistaram Nínive. O profeta Naum vê a queda de Nínive como o castigo que Deus manda sobre um povo perseguidor e cruel. A linguagem do profeta é brilhante, e por meio de várias figuras ele descreve a queda da grande e poderosa capital da Assíria.

Esquema do conteúdo

1. O julgamento de Deus contra Nínive (1.1-15)
2. A queda de Nínive (2.1—3.19)
   a. Cerco e tomada (2.1-13)
   b. Ruína completa (3.1-19)

Naum 1

A ira e a misericórdia de Deus

1 **S**entença contra Nínive†. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 **O** SENHOR é Deus zeloso e vingador, o SENHOR é vingador e cheio de ira; o
SENHOR toma vingança contra os seus adversários e reserva indignação para os
seus inimigos. 3 O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais
inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e
as nuvens são o pó dos seus pés. 4 Ele repreende o mar, e o faz secar, e míngua
todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano se murcha. 5 Os
montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta diante
dele, sim, o mundo e todos os que nele habitam. 6 Quem pode suportar a sua
indignação? E quem subsistirá diante do furor da sua ira? A sua cólera se
derrama como fogo, e as rochas são por ele demolidas. 7 O SENHOR é bom, é
fortaleza no dia da angústia e conhece os que nele se refugiam. 8 Mas, com
inundação transbordante, acabará de uma vez com o lugar desta cidade; com
trevas, perseguirá o SENHOR os seus inimigos. 9 Que pensais vós contra o
SENHOR? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a
angústia. 10 Porque, ainda que eles se entrelaçam como os espinhos e se saturam
de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca.

11 **D**e ti, Nínive, saiu um que maquina o mal contra o SENHOR, um conselheiro
vil. 12 Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que estejam e por mais numerosos
que sejam, ainda assim serão exterminados e passarão; eu te afligi, mas não te
afligirei mais.

13 **M**as de sobre ti, Judá, quebrarei o jugo deles e romperei os teus laços.
14 Porém contra ti, Assíria, o SENHOR deu ordem que não haja posteridade que
leve o teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei as imagens de escultura e
de fundição; farei o teu sepulcro, porque és vil.

15 **E**is sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, do que anuncia a
paz†! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos, porque o homem vil
já não passará por ti; ele é inteiramente exterminado.

Naum 2

O cerco e a tomada de Nínive

1 **O** destruidor sobe contra ti, ó Nínive! Guarda a fortaleza, vigia o caminho,
fortalece os lombos, reúne todas as tuas forças! 2 (Porque o SENHOR restaura a
glória de Jacó, como a glória de Israel; porque saqueadores os saquearam e
destruíram os seus sarmentos.) 3 Os escudos dos seus heróis são vermelhos, os
homens valentes vestem escarlata, cintila o aço dos carros no dia do seu
aparelhamento, e vibram as lanças. 4 Os carros passam furiosamente pelas ruas e
se cruzam velozes pelas praças; parecem tochas, correm como relâmpago.

5 **O**s nobres são chamados, mas tropeçam em seu caminho; apressam-se para
chegar ao muro e já encontram o testudo inimigo armado. 6 As comportas dos
rios se abrem, e o palácio é destruído. 7 Está decretado: a cidade-rainha está
despida e levada em cativeiro, as suas servas gemem como pombas e batem no
peito. 8 Nínive, desde que existe, tem sido como um açude de águas; mas, agora,
fogem. Parai! Parai! Clama-se; mas ninguém se volta. 9 Saqueai a prata, saqueai
o ouro, porque não se acabam os tesouros; há abastança de todo objeto desejável.
10 Ah! Vacuidade, desolação, ruína! O coração se derrete, os joelhos tremem, em
todos os lombos há angústia, e o rosto de todos eles empalidece.

11 **O**nde está, agora, o covil dos leões e o lugar do pasto dos leõezinhos, onde
passeavam o leão, a leoa e o filhote do leão, sem que ninguém os espantasse?
12 O leão arrebatava o bastante para os seus filhotes, estrangulava a presa para as
suas leoas, e enchia de vítimas as suas cavernas, e os seus covis, de rapina. 13 Eis
que eu estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; queimarei na fumaça os teus
carros, a espada devorará os teus leõezinhos, arrancarei da terra a tua presa, e já
não se ouvirá a voz dos teus embaixadores.

Naum 3

A ruína completa de Nínive

1 **A**i da cidade sanguinária, toda cheia de mentiras e de roubo e que não solta
a sua presa! 2 Eis o estalo de açoites e o estrondo das rodas; o galope de cavalos
e carros que vão saltando; 3 os cavaleiros que esporeiam, a espada flamejante, o
relampejar da lança e multidão de traspassados, massa de cadáveres, mortos sem
fim; tropeça gente sobre os mortos. 4 Tudo isso por causa da grande prostituição
da bela e encantadora meretriz, da mestra de feitiçarias, que vendia os povos
com a sua prostituição e as gentes, com as suas feitiçarias. 5 Eis que eu estou
contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; levantarei as abas de tua saia sobre o teu
rosto, e mostrarei às nações a tua nudez, e aos reinos, as tuas vergonhas.
6 Lançarei sobre ti imundícias, tratar-te-ei com desprezo e te porei por
espetáculo. 7 Há de ser que todos os que te virem fugirão de ti e dirão: Nínive
está destruída; quem terá compaixão dela? De onde buscarei os que te consolem?

8 **É**s tu melhor do que Nô-Amom, que estava situada entre o Nilo e seus
canais, cercada de águas, tendo por baluarte o mar e ainda o mar, por muralha?
9 Etiópia e Egito eram a sua força, e esta, sem limite; Pute e Líbia, o seu socorro.
10 Todavia, ela foi levada ao exílio, foi para o cativeiro; também os seus filhos
foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas; sobre os seus nobres
lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos com grilhões.

11 **T**ambém tu, Nínive, serás embriagada e te esconderás; também procurarás
refúgio contra o inimigo. 12 Todas as tuas fortalezas são como figueiras com
figos temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer. 13 Eis que
as tuas tropas, no meio de ti, são como mulheres; as portas do teu país estão
abertas de par em par aos teus inimigos; o fogo consome os teus ferrolhos.

14 **T**ira água para o tempo do cerco, fortifica as tuas fortalezas, entra no barro
e pisa a massa, toma a forma para os ladrilhos. 15 No entanto, o fogo ali te
consumirá, a espada te exterminará, consumir-te-á como o gafanhoto. Ainda que
te multiplicas como o gafanhoto e te multiplicas como a locusta; 16 ainda que
fizeste os teus negociantes mais numerosos do que as estrelas do céu, o
gafanhoto devorador invade e sai voando. 17 Os teus príncipes são como os
gafanhotos, e os teus chefes, como os gafanhotos grandes, que se acampam nas
sebes nos dias de frio; em subindo o sol, voam embora, e não se conhece o lugar
onde estão.

18 **O**s teus pastores dormem, ó rei da Assíria; os teus nobres dormitam; o teu
povo se derrama pelos montes, e não há quem o ajunte.

19 **N**ão há remédio para a tua ferida; a tua chaga é incurável; todos os que
ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; porque sobre quem não passou
continuamente a tua maldade?

Habacuque

Ir para índice de capítulos

Introdução

O profeta Habacuque viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Sofonias. Foi nesse tempo, em 612 a.C., que os babilônios derrotaram os assírios e se tornaram o império mais poderoso do mundo. O profeta vê o perigo que o seu povo corre e não entende como é que Deus pode tolerar os babilônios, um povo mau e cruel. Deus responde que virá o tempo em que ele castigará os inimigos do povo de Israel e que o profeta espere com paciência, confiando na justiça divina. Os maus serão castigados, e aqueles que são fiéis a Deus viverão.

O livro termina com uma oração, em forma de Salmo, em que Habacuque louva a grandeza de Deus e ao mesmo tempo mostra a sua fé nele.

Esquema do conteúdo

1. Diálogo entre Habacuque e Deus (1.1—2.5)
   a. Habacuque queixa-se da injustiça (1.1-4)
   b. Resposta de Deus: Judá será castigado (1.5-11)
   c. Intercessão de Habacuque (1.12-17)
   d. Resposta de Deus: o castigo virá, mas o justo viverá pela fé (2.1-5)
2. Cinco ais sobre os caldeus (2.6-20)
3. Oração de Habacuque (3.1-19)

Habacuque 1

A iniquidade de Judá

1 **S**entença revelada ao profeta Habacuque.
2 **A**té quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei:
Violência! E não salvarás? 3 Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver a
opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há contendas, e o
litígio se suscita. 4 Por esta causa, a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta,
porque o perverso cerca o justo, a justiça é torcida.

Judá será castigado pelos caldeus

5 **V**ede entre as nações, olhai, maravilhai-vos e desvanecei, porque realizo, em
vossos dias, obra† tal, que vós não crereis, quando vos for contada. 6 Pois eis que
suscito os caldeus†, nação amarga e impetuosa, que marcham pela largura da
terra, para apoderar-se de moradas que não são suas. 7 Eles são pavorosos e
terríveis, e criam eles mesmos o seu direito e a sua dignidade. 8 Os seus cavalos
são mais ligeiros do que os leopardos, mais ferozes do que os lobos ao anoitecer
são os seus cavaleiros que se espalham por toda parte; sim, os seus cavaleiros
chegam de longe, voam como águia que se precipita a devorar. 9 Eles todos vêm
para fazer violência; o seu rosto suspira por seguir avante; eles reúnem os
cativos como areia. 10 Eles escarnecem dos reis; os príncipes são objeto do seu
riso; riem-se de todas as fortalezas, porque, amontoando terra, as tomam.
11 Então, passam como passa o vento e seguem; fazem-se culpados estes cujo
poder é o seu deus.

A intercessão do profeta

12 **N**ão és tu desde a eternidade, ó SENHOR, meu Deus, ó meu Santo? Não
morreremos. Ó SENHOR, para executar juízo, puseste aquele povo; tu, ó Rocha, o
fundaste para servir de disciplina. 13 Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o
mal e a opressão não podes contemplar; por que, pois, toleras os que procedem
perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que
ele? 14 Por que fazes os homens como os peixes do mar, como os répteis, que
não têm quem os governe? 15 A todos levanta o inimigo com o anzol, pesca-os
de arrastão e os ajunta na sua rede varredoura; por isso, ele se alegra e se
regozija. 16 Por isso, oferece sacrifício à sua rede e queima incenso à sua
varredoura; porque por elas enriqueceu a sua porção, e tem gordura a sua
comida. 17 Acaso, continuará, por isso, esvaziando a sua rede e matando sem

piedade os povos?

Habacuque 2

A resposta do Senhor

1 **P**ôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei
para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa. 2 O Senhor
me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler
até quem passa correndo. 3 Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo
determinado, mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque,
certamente, virá†, não tardará. 4 Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o
justo viverá pela sua fé†. 5 Assim como o vinho é enganoso, tampouco
permanece o arrogante, cuja gananciosa boca se escancara como o sepulcro e é
como a morte, que não se farta; ele ajunta para si todas as nações e congrega
todos os povos.

Cinco ais sobre os caldeus

6 **N**ão levantarão, pois, todos estes contra ele um provérbio, um dito
zombador? Dirão:

Ai daquele que acumula o que não é seu (até quando?), e daquele que a si
mesmo se carrega de penhores! 7 Não se levantarão de repente os teus credores?
E não despertarão os que te hão de abalar? Tu lhes servirás de despojo. 8 Visto
como despojaste a muitas nações, todos os mais povos te despojarão a ti, por
causa do sangue dos homens e da violência contra a terra, contra a cidade e
contra todos os seus moradores.

9 **A**i daquele que ajunta em sua casa bens mal adquiridos, para pôr em lugar
alto o seu ninho, a fim de livrar-se das garras do mal! 10 Vergonha maquinaste
para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma.
11 Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.

12 **A**i daquele que edifica a cidade com sangue e a fundamenta com
iniquidade! 13 Não vem do Senhor dos Exércitos que as nações labutem para o
fogo e os povos se fatiguem em vão? 14 Pois a terra se encherá† do
conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.

15 **A**i daquele que dá de beber ao seu companheiro, misturando à bebida o seu
furor, e que o embebeda para lhe contemplar as vergonhas! 16 Serás farto de
opróbrio em vez de honra; bebe tu também e exibe a tua incircuncisão; chegará a
tua vez de tomares o cálice da mão direita do Senhor, e ignomínia cairá sobre a
tua glória. 17 Porque a violência contra o Líbano te cobrirá, e a destruição que
fizeste dos animais ferozes te assombrará, por causa do sangue dos homens e da

violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os seus moradores.

18 **Q**ue aproveita o ídolo, visto que o seu artífice o esculpiu? E a imagem de
fundição, mestra de mentiras, para que o artífice confie na obra, fazendo ídolos
mudos?

19 **A**i daquele que diz à madeira: Acorda! E à pedra muda: Desperta! Pode o
ídolo ensinar? Eis que está coberto de ouro e de prata, mas, no seu interior, não
há fôlego nenhum. 20 O SENHOR, porém, está no seu santo templo; cale-se diante
dele toda a terra.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 **O**ração do profeta Habacuque sob a forma de canto.
2 Tenho ouvido, ó SENHOR, as tuas declarações,
e me sinto alarmado;
aviva a tua obra, ó SENHOR, no decorrer dos anos,
e, no decurso dos anos, faze-a conhecida;
na tua ira, lembra-te da misericórdia.
3 Deus vem de Temã,
e do monte Parã vem o Santo.
A sua glória cobre os céus,
e a terra se enche do seu louvor.
4 O seu resplendor é como a luz,
raios brilham da sua mão;
e ali está velado o seu poder.
5 Adiante dele vai a peste,
e a pestilência segue os seus passos.
6 Ele para e faz tremer a terra;
olha e sacode as nações.
Esmigalham-se os montes primitivos;
os outeiros eternos se abatem.
Os caminhos de Deus são eternos.
7 Vejo as tendas de Cusã em aflição;
os acampamentos da terra de Midiã tremem.
8 Acaso, é contra os rios, SENHOR, que estás irado?
É contra os ribeiros a tua ira
ou contra o mar, o teu furor,
já que andas montado nos teus cavalos,
nos teus carros de vitória?
9 Tiras a descoberto o teu arco,
e farta está a tua aljava de flechas.
Tu fendes a terra com rios.
10 Os montes te veem e se contorcem;
passam torrentes de água;
as profundezas do mar fazem ouvir a sua voz
e levantam bem alto as suas mãos.

11 O sol e a lua param nas suas moradas,
ao resplandecer a luz das tuas flechas sibilantes,
ao fulgor do relâmpago da tua lança.
12 Na tua indignação, marchas pela terra,
na tua ira, calcas aos pés as nações.
13 Tu sais para salvamento do teu povo,
para salvar o teu ungido;
feres o telhado da casa do perverso
e lhe descobres de todo o fundamento.
14 Traspassas a cabeça dos guerreiros do inimigo com as suas próprias lanças,
os quais, como tempestade, avançam para me destruir;
regozijam-se, como se estivessem para devorar o pobre às ocultas.
15 Marchas com os teus cavalos pelo mar,
pela massa de grandes águas.
16 Ouvi-o, e o meu íntimo se comoveu,
à sua voz, tremeram os meus lábios;
entrou a podridão nos meus ossos,
e os joelhos me vacilaram,
pois, em silêncio, devo esperar o dia da angústia,
que virá contra o povo que nos acomete.
17 Ainda que a figueira não floresça,
nem haja fruto na vide;
o produto da oliveira minta,
e os campos não produzam mantimento;
as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco,
e nos currais não haja gado,
18 todavia, eu me alegro no SENHOR,
exulto no Deus da minha salvação.
19 **O** SENHOR Deus é a minha fortaleza,
e faz os meus pés como os da corça†,
e me faz andar altaneiramente.
Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas.

Sofonias

Ir para índice de capítulos

Introdução

Sofonias viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Habacuque. A sua mensagem parece ter sido anunciada antes da reforma religiosa feita por Josias, rei de Judá, em 621 a.C. O profeta fala do Dia do Senhor, em que ele vai castigar o povo de Judá e os moradores de Jerusalém. Porém ele castigará também os outros povos, e as cidades dos filisteus serão destruídas. Mas a cidade de Jerusalém, depois de ser castigada, receberá de novo a graça e as bênçãos de Deus.

Esquema do conteúdo

1. O dia da ira de Deus (1.1-18)
2. Juízos contra as nações vizinhas (2.1-15)
3. O pecado e a redenção de Jerusalém (3.1-20)

Sofonias 1

Ameaças contra Judá e Jerusalém

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias,
filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias†, filho de Amom, rei de
Judá.
2 **D**e fato, consumirei todas as coisas sobre a face da terra, diz o SENHOR.
3 Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do
mar, e as ofensas com os perversos; e exterminarei os homens de sobre a face da
terra, diz o SENHOR. 4 Estenderei a mão contra Judá e contra todos os habitantes
de Jerusalém; exterminarei deste lugar o resto de Baal, o nome dos ministrantes
dos ídolos e seus sacerdotes; 5 os que sobre os eirados adoram o exército do céu
e os que adoram ao SENHOR e juram por ele e também por Milcom; 6 os que
deixam de seguir ao SENHOR e os que não buscam o SENHOR, nem perguntam por
ele.

O dia da ira do SENHOR

7 **C**ala-te diante do SENHOR Deus, porque o Dia do SENHOR está perto, pois o
SENHOR preparou o sacrifício e santificou os seus convidados. 8 No dia do
sacrifício do SENHOR, hei de castigar os oficiais, e os filhos do rei, e todos os que
trajam vestiduras estrangeiras. 9 Castigarei também, naquele dia, todos aqueles
que sobem o pedestal dos ídolos e enchem de violência e engano a casa dos seus
senhores. 10 Naquele dia, diz o SENHOR, far-se-á ouvir um grito desde a Porta do
Peixe, e um uivo desde a Cidade Baixa, e grande lamento desde os outeiros.
11 Uivai vós, moradores de Mactés, porque todo o povo de Canaã está arruinado,
todos os que pesam prata são destruídos. 12 Naquele tempo, esquadrinharei a
Jerusalém com lanternas e castigarei os homens que estão apegados à borra do
vinho e dizem no seu coração: O SENHOR não faz bem, nem faz mal. 13 Por isso,
serão saqueados os seus bens e assoladas as suas casas; e edificarão casas, mas
não habitarão nelas, plantarão vinhas, porém não lhes beberão o vinho.
14 **E**stá perto o grande Dia do SENHOR; está perto e muito se apressa. Atenção!
O Dia do SENHOR é amargo, e nele clama até o homem poderoso. 15 Aquele dia é
dia de indignação, dia de angústia e dia de alvoroço e desolação, dia de
escuridade e negrume, dia de nuvens e densas trevas, 16 dia de trombeta e de
rebate contra as cidades fortes e contra as torres altas. 17 Trarei angústia sobre os
homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o SENHOR; e o
sangue deles se derramará como pó, e a sua carne será atirada como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderão livrar no dia da indignação do
SENHOR, mas, pelo fogo do seu zelo, a terra será consumida, porque, certamente,
fará destruição total e repentina de todos os moradores da terra.

Sofonias 2

Ameaças contra os filisteus

1 **C**oncentra-te e examina-te, ó nação que não tens pudor, 2 antes que saia o
decreto, pois o dia se vai como a palha; antes que venha sobre ti o furor da ira do
SENHOR, sim, antes que venha sobre ti o dia da ira do SENHOR. 3 Buscai o
SENHOR, vós todos os mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça,
buscai a mansidão; porventura, lograreis esconder-vos no dia da ira do SENHOR.
4 Porque Gaza será desamparada, e Asquelom ficará deserta; Asdode, ao meio-
dia, será expulsa, e Ecrom, desarraigada. 5 Ai dos que habitam no litoral, do
povo dos quereítas! A palavra do SENHOR será contra vós outros, ó Canaã, terra
dos filisteus, e eu vos farei destruir, até que não haja um morador sequer. 6 O
litoral será de pastagens, com refúgios para os pastores e currais para os
rebanhos. 7 O litoral pertencerá aos restantes da casa de Judá; nele, apascentarão
os seus rebanhos e, à tarde, se deitarão nas casas de Asquelom; porque o
SENHOR, seu Deus, atentará para eles e lhes mudará a sorte.†

Ameaças contra Moabe e Amom

8 **O**uvi o escárnio de Moabe e as injuriosas palavras dos filhos de Amom†,
com que escarneceram do meu povo e se gabaram contra o seu território.
9 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel,
Moabe será como Sodoma†, e os filhos de Amom, como Gomorra, campo de
urtigas, poços de sal e assolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e
os sobreviventes da minha nação os possuirão. 10 Isso lhes sobrevirá por causa
da sua soberba, porque escarneceram e se gabaram contra o povo do SENHOR dos
Exércitos. 11 O SENHOR será terrível contra eles, porque aniquilará todos os
deuses da terra; todas as ilhas das nações, cada uma do seu lugar, o adorarão.†

Ameaças contra a Etiópia e a Assíria

12 **T**ambém vós, ó etíopes†, sereis mortos pela espada do SENHOR. 13 Ele
estenderá também a mão contra o Norte e destruirá a Assíria; e fará de Nínive
uma desolação e terra seca como o deserto. 14 No meio desta cidade, repousarão
os rebanhos e todos os animais em bandos; alojar-se-ão nos seus capitéis tanto o
pelicano como o ouriço; a voz das aves retinirá nas janelas, o monturo estará nos
limiares, porque já lhe arrancaram o madeiramento de cedro. 15 Esta é a cidade
alegre e confiante, que dizia consigo mesma: Eu sou a única, e não há outra além
de mim. Como se tornou em desolação, em pousada de animais! Qualquer que

passar por ela assobiará com desprezo e agitará a mão.†

Sofonias 3

Ameaças contra Jerusalém

1 **A**i da cidade opressora, da rebelde e manchada! 2 Não atende a ninguém,
não aceita disciplina, não confia no SENHOR, nem se aproxima do seu Deus. 3 Os
seus príncipes são leões rugidores no meio dela, os seus juízes são lobos do cair
da noite, que não deixam os ossos para serem roídos no dia seguinte. 4 Os seus
profetas são levianos, homens pérfidos; os seus sacerdotes profanam o santuário
e violam a lei. 5 O SENHOR é justo, no meio dela; ele não comete iniquidade;
manhã após manhã, traz ele o seu juízo à luz; não falha; mas o iníquo não
conhece a vergonha. 6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz
desertas as suas praças, a ponto de não haver quem passe por elas; as suas
cidades foram destruídas, de maneira que não há ninguém, ninguém que as
habite. 7 Eu dizia: certamente, me temerás e aceitarás a disciplina, e, assim, a sua
morada não seria destruída, segundo o que havia determinado; mas eles se
levantaram de madrugada e corromperam todos os seus atos.

A salvação da filha de Jerusalém

8 **E**sperai-me, pois, a mim, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o
despojo; porque a minha resolução é ajuntar as nações e congregar os reinos,
para sobre eles fazer cair a minha maldição e todo o furor da minha ira; pois toda
esta terra será devorada pelo fogo do meu zelo. 9 Então, darei lábios puros aos
povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR e o sirvam de comum
acordo. 10 Dalém dos rios da Etiópia, os meus adoradores, que constituem a filha
da minha dispersão, me trarão sacrifícios. 11 Naquele dia, não te envergonharás
de nenhuma das tuas obras, com que te rebelaste contra mim; então, tirarei do
meio de ti os que exultam na sua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no
meu santo monte. 12 Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e humilde,
que confia em o nome do SENHOR. 13 Os restantes de Israel não cometerão
iniquidade, nem proferirão mentira, e na sua boca não se achará língua
enganosa†, porque serão apascentados, deitar-se-ão, e não haverá quem os
espante.

14 **C**anta, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e, de todo o coração,
exulta, ó filha de Jerusalém. 15 O SENHOR afastou as sentenças que eram contra ti
e lançou fora o teu inimigo. O Rei de Israel, o SENHOR, está no meio de ti; tu já
não verás mal algum. 16 Naquele dia, se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não
se afrouxem os teus braços. 17 O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso

para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor,
regozijar-se-á em ti com júbilo. 18 Os que estão entristecidos por se acharem
afastados das festas solenes, eu os congregarei, estes que são de ti e sobre os
quais pesam opróbrios. 19 Eis que, naquele tempo, procederei contra todos os que
te afligem; salvarei os que coxeiam, e recolherei os que foram expulsos, e farei
deles um louvor e um nome em toda a terra em que sofrerem ignomínia.
20 Naquele tempo, eu vos farei voltar e vos recolherei; certamente, farei de vós
um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando eu vos mudar a
sorte diante dos vossos olhos, diz o SENHOR.

Ageu

Ir para índice de capítulos

Introdução

Em 538 a.C., os israelitas começaram a voltar da Babilônia, onde tinham vivido como prisioneiros. Eles construíram as suas casas em Jerusalém, porém não deram atenção ao templo, que estava destruído. Em 520 a.C., o profeta Ageu anunciou algumas mensagens de Deus, ordenando ao povo que construísse de novo o templo. Os israelitas deviam voltar para Deus, e assim Deus os abençoaria, e eles viveriam em paz e prosperidade. Ageu foi companheiro do profeta Zacarias.

Esquema do conteúdo

1. Exortação para a reedificação do templo (1.1-15)
2. A glória do novo templo (2.1-9)
3. Repreensão da infidelidade do povo (2.10-19)
4. Promessa do Senhor a Zorobabel (2.20-23)

Ageu 1

Ageu exorta o povo a reedificar o templo

1 **N**o segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a
palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Ageu†, a Zorobabel, filho de
Salatiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote,
dizendo: 2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos: Este povo diz: Não veio ainda o
tempo, o tempo em que a Casa do SENHOR deve ser edificada. 3 Veio, pois, a
palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Ageu, dizendo: 4 Acaso, é tempo
de habitardes vós em casas apaineladas, enquanto esta casa permanece em
ruínas? 5 Ora, pois, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai o vosso
passado. 6 Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não chega
para fartar-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vestis-vos, mas ninguém se
aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquitel furado.
7 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai o vosso passado. 8 Subi ao
monte, trazei madeira e edificai a casa; dela me agradarei e serei glorificado, diz
o SENHOR. 9 Esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco, e esse pouco, quando
o trouxestes para casa, eu com um assopro o dissipei. Por quê? — diz o SENHOR
dos Exércitos; por causa da minha casa, que permanece em ruínas, ao passo que
cada um de vós corre por causa de sua própria casa. 10 Por isso, os céus sobre
vós retêm o seu orvalho, e a terra, os seus frutos. 11 Fiz vir a seca sobre a terra e
sobre os montes; sobre o cereal, sobre o vinho, sobre o azeite e sobre o que a
terra produz, como também sobre os homens, sobre os animais e sobre todo
trabalho das mãos.

O povo atende ao SENHOR

12 **E**ntão, Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque, o sumo
sacerdote, e todo o resto do povo atenderam à voz do SENHOR, seu Deus, e às
palavras do profeta Ageu, as quais o SENHOR, seu Deus, o tinha mandado dizer; e
o povo temeu diante do SENHOR. 13 Então, Ageu, o enviado do SENHOR, falou ao
povo, segundo a mensagem do SENHOR, dizendo: Eu sou convosco, diz o
SENHOR. 14 O SENHOR despertou o espírito de Zorobabel, filho de Salatiel,
governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote,
e o espírito do resto de todo o povo; eles vieram e se puseram ao trabalho na
Casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus, 15 ao vigésimo quarto dia do sexto
mês.

Ageu 2

A glória do segundo templo

1 **N**o segundo ano do rei Dario, no sétimo mês, ao vigésimo primeiro do mês,
veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo: 2 Fala,
agora, a Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e a Josué, filho de
Jozadaque, o sumo sacerdote, e ao resto do povo, dizendo: 3 Quem dentre vós†,
que tenha sobrevivido, contemplou esta casa na sua primeira glória? E como a
vedes agora? Não é ela como nada aos vossos olhos? 4 Ora, pois, sê forte,
Zorobabel, diz o SENHOR, e sê forte, Josué, filho de Jozadaque, o sumo
sacerdote, e tu, todo o povo da terra, sê forte, diz o SENHOR, e trabalhai, porque
eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos; 5 segundo a palavra da aliança que
fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito habita† no meio de vós;
não temais. 6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez†, dentro em
pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca; 7 farei abalar todas as
nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão, e encherei de glória esta
casa, diz o SENHOR dos Exércitos. 8 Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR
dos Exércitos. 9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o
SENHOR dos Exércitos; e, neste lugar, darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.

Repreendida a infidelidade do povo

10 **A**o vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario, veio a
palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo: 11 Assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Pergunta, agora, aos sacerdotes a respeito da lei: 12 Se
alguém leva carne santa na orla de sua veste, e ela vier a tocar no pão, ou no
cozinhado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer outro mantimento, ficará
isto santificado? Responderam os sacerdotes: Não. 13 Então, perguntou Ageu: Se
alguém que se tinha tornado impuro pelo contato com um corpo morto† tocar
nalguma destas coisas, ficará ela imunda? Responderam os sacerdotes: Ficará
imunda. 14 Então, prosseguiu Ageu: Assim é este povo, e assim esta nação
perante mim, diz o SENHOR; assim é toda a obra das suas mãos, e o que ali
oferecem: tudo é imundo. 15 Agora, pois, considerai tudo o que está acontecendo
desde aquele dia. Antes de pordes pedra sobre pedra no templo do SENHOR,
16 antes daquele tempo, alguém vinha a um monte de vinte medidas, e havia
somente dez; vinha ao lagar para tirar cinquenta, e havia somente vinte. 17 Eu
vos feri com queimaduras, e com ferrugem, e com saraiva, em toda a obra das
vossas mãos; e não houve, entre vós, quem voltasse para mim, diz o SENHOR.

18 **C**onsiderai, eu vos rogo, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto
dia do mês nono, desde o dia em que se fundou o templo do SENHOR, considerai
nestas coisas. 19 Já não há semente no celeiro. Além disso, a videira, a figueira, a
romeira e a oliveira não têm dado os seus frutos; mas, desde este dia, vos
abençoarei.

A promessa do SENHOR a Zorobabel

20 **V**eio a palavra do SENHOR segunda vez a Ageu, ao vigésimo quarto dia do
mês, dizendo: 21 Fala a Zorobabel, governador de Judá: Farei abalar o céu e a
terra; 22 derribarei o trono dos reinos e destruirei a força dos reinos das nações;
destruirei o carro e os que andam nele; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, um
pela espada do outro. 23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, tomar-te-ei, ó
Zorobabel, filho de Salatiel, servo meu, diz o SENHOR, e te farei como um anel
de selar, porque te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

Zacarias

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Livro de Zacarias se divide em duas partes:

1. Os capítulos 1—8 dão as mensagens de Zacarias, um profeta que estava entre os israelitas que voltaram do cativeiro na Babilônia para Jerusalém. Zacarias foi companheiro do profeta Ageu. As mensagens do profeta, anunciadas entre 520 e 518 a.C., são uma série de visões que tratam da reconstrução de Jerusalém e do templo, do perdão dos pecados do povo e do futuro, quando o Messias viria.

2. Os capítulos 9—14 são uma coleção de mensagens a respeito do Messias e do Juízo Final. O texto de Zc 9.9 é citado em Mt 21.5 e Jo 12.15, textos que falam da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Esquema do conteúdo

1. Chamamento a voltar-se para Deus (1.1-6)
2. Visões simbólicas (1.7—6.8)
3. Coroação simbólica de Josué (6.9-15)
4. Instrução sobre o jejum. Anúncio da salvação messiânica (7.1—8.23)
5. Castigo das nações vizinhas (9.1-8)
6. O futuro rei de Sião (9.9-17)
7. O Senhor redimirá o seu povo (10.1—11.3)
8. Os dois pastores (11.4-17)
9. A libertação de Jerusalém (12.1—13.9)
10. Vitória final de Jerusalém (14.1-21)

Zacarias 1

Exortação ao arrependimento

1 **N**o oitavo mês do segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao
profeta Zacarias†, filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo: 2 O SENHOR se irou
em extremo contra vossos pais. 3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu me tornarei
para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos. 4 Não sejais como vossos pais, a
quem clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Convertei-vos, agora, dos vossos maus caminhos e das vossas más
obras; mas não ouviram, nem me atenderam, diz o SENHOR. 5 Vossos pais, onde
estão eles? E os profetas, acaso, vivem para sempre? 6 Contudo, as minhas
palavras e os meus estatutos, que eu prescrevi aos profetas, meus servos, não
alcançaram a vossos pais? Sim, estes se arrependeram e disseram: Como o
SENHOR dos Exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos e
segundo as nossas obras, assim ele nos fez.

A primeira visão: os cavalos

7 **N**o vigésimo quarto dia do mês undécimo, que é o mês de sebate, no
segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de
Baraquias, filho de Ido. 8 Tive de noite uma visão, e eis um homem montado
num cavalo vermelho†; estava parado entre as murteiras que havia num vale
profundo; atrás dele se achavam cavalos vermelhos, baios e brancos†. 9 Então,
perguntei: meu senhor, quem são estes? Respondeu-me o anjo que falava
comigo: Eu te mostrarei quem são eles. 10 Então, respondeu o homem que estava
entre as murteiras e disse: São os que o SENHOR tem enviado para percorrerem a
terra. 11 Eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murteiras, e
disseram: Nós já percorremos a terra, e eis que toda a terra está, agora,
repousada e tranquila. 12 Então, o anjo do SENHOR respondeu: Ó SENHOR dos
Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá,
contra as quais estás indignado faz já setenta anos? 13 Respondeu o SENHOR com
palavras boas, palavras consoladoras, ao anjo que falava comigo. 14 E este me
disse: Clama: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Com grande empenho, estou
zelando por Jerusalém e por Sião. 15 E, com grande indignação, estou irado
contra as nações que vivem confiantes; porque eu estava um pouco indignado, e
elas agravaram o mal. 16 Portanto, assim diz o SENHOR: Voltei-me para Jerusalém
com misericórdia; a minha casa nela será edificada, diz o SENHOR dos Exércitos,

e o cordel será estendido sobre Jerusalém. 17 Clama outra vez, dizendo: Assim
diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades ainda transbordarão de bens; o
SENHOR ainda consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém.

A segunda visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros

18 **L**evantei os olhos e vi, e eis quatro chifres. 19 Perguntei ao anjo que falava
comigo: que é isto? Ele me respondeu: São os chifres que dispersaram a Judá, a
Israel e a Jerusalém. 20 O SENHOR me mostrou quatro ferreiros. 21 Então,
perguntei: que vêm fazer estes? Ele respondeu: Aqueles são os chifres que
dispersaram a Judá, de maneira que ninguém pode levantar a cabeça; estes
ferreiros, pois, vieram para os amedrontar, para derribar os chifres das nações
que levantaram o seu poder contra a terra de Judá, para a espalhar.

Zacarias 2

A terceira visão: Jerusalém é medida

1 **T**ornei a levantar os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel
de medir. 2 Então, perguntei: para onde vais tu? Ele me respondeu: Medir
Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento. 3 Eis que saiu
o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro. 4 E lhe disse: Corre,
fala a este jovem: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa
da multidão de homens e animais que haverá nela. 5 Pois eu lhe serei, diz o
SENHOR, um muro de fogo em redor e eu mesmo serei, no meio dela, a sua
glória.

Israel exortado a voltar para Sião

6 **E**h! Eh! Fugi, agora, da terra do Norte, diz o SENHOR, porque vos espalhei
como os quatro ventos do céu, diz o SENHOR. 7 Eh! Salva-te, ó Sião, tu que
habitas com a filha da Babilônia. 8 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Para
obter ele a glória, enviou-me às nações que vos despojaram; porque aquele que
tocar em vós toca na menina do seu olho. 9 Porque eis aí agitarei a mão contra
eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim, sabereis vós que
o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou. 10 Canta e exulta, ó filha de Sião,
porque eis que venho e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR. 11 Naquele dia,
muitas nações se ajuntarão ao SENHOR e serão o meu povo; habitarei no meio de
ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a ti. 12 Então, o
SENHOR herdará a Judá como sua porção na terra santa e, de novo, escolherá a
Jerusalém. 13 Cale-se toda carne diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua
santa morada.

Zacarias 3

A quarta visão: o sumo sacerdote Josué

1 **D**eus me mostrou o sumo sacerdote Josué†, o qual estava diante do Anjo do
SENHOR, e Satanás estava à mão direita dele, para se lhe opor†. 2 Mas o SENHOR
disse a Satanás: O SENHOR te repreende†, ó Satanás; sim, o SENHOR, que
escolheu a Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo? 3 Ora,
Josué, trajado de vestes sujas, estava diante do Anjo. 4 Tomou este a palavra e
disse aos que estavam diante dele: Tirai-lhe as vestes sujas. A Josué disse: Eis
que tenho feito que passe de ti a tua iniquidade e te vestirei de finos trajes. 5 E
disse eu: ponham-lhe um turbante limpo sobre a cabeça. Puseram-lhe, pois,
sobre a cabeça um turbante limpo e o vestiram com trajes próprios; e o Anjo do
SENHOR estava ali, 6 protestou a Josué e disse: 7 Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Se andares nos meus caminhos e observares os meus preceitos,
também tu julgarás a minha casa e guardarás os meus átrios, e te darei livre
acesso entre estes que aqui se encontram. 8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu
e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens de
presságio; eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo†. 9 Porque eis aqui a pedra
que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu
lavrarei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta
terra, num só dia. 10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada um de vós
convidará ao seu próximo para debaixo da vide† e para debaixo da figueira.

Zacarias 4

A quinta visão: o candelabro de ouro entre duas oliveiras

1 **T**ornou o anjo que falava comigo e me despertou, como a um homem que é
despertado do seu sono, 2 e me perguntou: Que vês? Respondi: olho, e eis um
candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas
e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro.
3 Junto a este, duas oliveiras†, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua
esquerda. 4 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: meu senhor, que é isto?
5 Respondeu-me o anjo que falava comigo: Não sabes tu que é isto? Respondi:
não, meu senhor. 6 Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a
Zorobabel†: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR
dos Exércitos. 7 Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma
campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja
graça e graça para ela!

8 **N**ovamente, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: 9 As mãos de Zorobabel
lançaram os fundamentos desta casa, elas mesmas a acabarão, para que saibais
que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a vós outros. 10 Pois quem
despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão
de Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do SENHOR†, que percorrem toda
a terra.

11 **P**rossegui e lhe perguntei: que são as duas oliveiras† à direita e à esquerda
do candelabro? 12 Tornando a falar-lhe, perguntei: que são aqueles dois raminhos
de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite
dourado? 13 Ele me respondeu: Não sabes que é isto? Eu disse: não, meu senhor.
14 Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a
terra.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo voante

1 **T**ornei a levantar os olhos e vi, e eis um rolo voante. 2 Perguntou-me o anjo:
Que vês? Eu respondi: vejo um rolo voante, que tem vinte côvados de
comprimento e dez de largura. 3 Então, me disse: Esta é a maldição que sai pela
face de toda a terra, porque qualquer que furtar será expulso segundo a maldição,
e qualquer que jurar falsamente será expulso também segundo a mesma. 4 Fá-la-
ei sair, diz o SENHOR dos Exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão e na casa do
que jurar falsamente pelo meu nome; nela, pernoitará e consumirá a sua madeira
e as suas pedras.

A sétima visão: a mulher e o efa

5 **S**aiu o anjo que falava comigo e me disse: Levanta, agora, os olhos e vê que
é isto que sai. 6 Eu perguntei: que é isto? Ele me respondeu: É um efa que sai.
Disse ainda: Isto é a iniquidade em toda a terra. 7 Eis que foi levantada a tampa
de chumbo, e uma mulher estava sentada dentro do efa. 8 Prosseguiu o anjo: Isto
é a impiedade. E a lançou para o fundo do efa, sobre cuja boca pôs o peso de
chumbo. 9 Levantei os olhos e vi, e eis que saíram duas mulheres; havia vento
em suas asas, que eram como de cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o
céu. 10 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: para onde levam elas o efa?
11 Respondeu-me: Para edificarem àquela mulher uma casa na terra de Sinar, e,
estando esta acabada, ela será posta ali em seu próprio lugar.

Zacarias 6

A oitava visão: os quatro carros

1 **O**utra vez, levantei os olhos e vi, e eis que quatro carros saíam dentre dois
montes, e estes montes eram de bronze. 2 No primeiro carro, os cavalos eram
vermelhos†, no segundo, pretos†, 3 no terceiro, brancos† e no quarto, baios;
todos eram fortes. 4 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: que é isto, meu
senhor? 5 Respondeu-me o anjo: São os quatro ventos† do céu, que saem donde
estavam perante o Senhor de toda a terra. 6 O carro em que estão os cavalos
pretos sai para a terra do Norte; o dos brancos, após eles; o dos baios, para a
terra do Sul. 7 Saem, assim, os cavalos fortes, forcejando por andar avante, para
percorrerem a terra. O SENHOR lhes disse: Ide, percorrei a terra. E percorriam a
terra. 8 E me chamou e me disse: Eis que aqueles que saíram para a terra do
Norte fazem repousar o meu Espírito na terra do Norte.

A coroação de Josué. O Renovo

9 **A** palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: 10 Recebe dos que foram levados
cativos, a saber, de Heldai, de Tobias e de Jedaías, e vem tu no mesmo dia e
entra na casa de Josias, filho de Sofonias, para a qual vieram da Babilônia.
11 Recebe, digo, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça de Josué, filho
de Jozadaque, o sumo sacerdote. 12 E dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo†; ele brotará do seu lugar e
edificará o templo do SENHOR. 13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e
será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote
no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os ofícios. 14 As coroas serão
para Helém, para Tobias, para Jedaías e para Hem, filho de Sofonias, como
memorial no templo do SENHOR. 15 Aqueles que estão longe virão e ajudarão no
edificar o templo do SENHOR, e sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou
a vós outros. Isto sucederá se diligentemente ouvirdes a voz do SENHOR, vosso
Deus.

Zacarias 7

O jejum que não agrada a Deus

1 **N**o quarto ano do rei Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias, no dia
quarto do nono mês, que é quisleu. 2 Quando de Betel foram enviados Sarezer, e
Regém-Meleque, e seus homens, para suplicarem o favor do SENHOR,
3 perguntaram aos sacerdotes, que estavam na Casa do SENHOR dos Exércitos, e
aos profetas: Continuaremos nós a chorar, com jejum, no quinto mês, como
temos feito por tantos anos? 4 Então, a palavra do SENHOR dos Exércitos me veio
a mim, dizendo: 5 Fala a todo o povo desta terra e aos sacerdotes: Quando
jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos,
acaso, foi para mim que jejuastes, com efeito, para mim? 6 Quando comeis e
bebeis, não é para vós mesmos que comeis e bebeis? 7 Não ouvistes vós as
palavras que o SENHOR pregou pelo ministério dos profetas que nos precederam,
quando Jerusalém estava habitada e em paz com as suas cidades ao redor dela, e
o Sul e a campina eram habitados?

A desobediência foi a causa do cativeiro

8 **A** palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo: 9 Assim falara o SENHOR dos
Exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e misericórdia, cada um a
seu irmão; 10 não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre,
nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu próximo. 11 Eles,
porém, não quiseram atender e, rebeldes, me deram as costas e ensurdeceram os
ouvidos, para que não ouvissem. 12 Sim, fizeram o seu coração duro como
diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos
Exércitos enviara pelo seu Espírito, mediante os profetas que nos precederam;
daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos. 13 Visto que eu clamei, e eles não
me ouviram, eles também clamaram, e eu não os ouvi, diz o SENHOR dos
Exércitos. 14 Espalhei-os com um turbilhão por entre todas as nações que eles
não conheceram; e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava
por ela, nem voltava; porque da terra desejável fizeram uma desolação.

Zacarias 8

Sião restaurada

1 **V**eio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo: 2 Assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Tenho grandes zelos de Sião e com grande indignação
tenho zelos dela. 3 Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião e habitarei no meio de
Jerusalém; Jerusalém chamar-se-á a cidade fiel, e o monte do SENHOR dos
Exércitos, monte santo. 4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças
de Jerusalém sentar-se-ão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu
arrimo, por causa da sua muita idade. 5 As praças da cidade se encherão de
meninos e meninas, que nelas brincarão. 6 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se
isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo naqueles dias, será também
maravilhoso aos meus olhos? — diz o SENHOR dos Exércitos. 7 Assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do
Oriente e da terra do Ocidente; 8 eu os trarei, e habitarão em Jerusalém; eles
serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

9 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Sejam fortes as mãos de todos vós que
nestes dias ouvis estas palavras da boca dos profetas, a saber, nos dias em que
foram postos os fundamentos da Casa do SENHOR dos Exércitos, para que o
templo fosse edificado. 10 Porque, antes daqueles dias, não havia salário para
homens, nem os animais lhes davam ganho, não havia paz para o que entrava,
nem para o que saía, por causa do inimigo, porque eu incitei todos os homens,
cada um contra o seu próximo. 11 Mas, agora, não serei para com o restante deste
povo como nos primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos. 12 Porque haverá
sementeira de paz; a vide dará o seu fruto, a terra, a sua novidade, e os céus, o
seu orvalho; e farei que o resto deste povo herde tudo isto. 13 E há de acontecer,
ó casa de Judá, ó casa de Israel, que, assim como fostes maldição entre as
nações, assim vos salvarei, e sereis bênção; não temais, e sejam fortes as vossas
mãos. 14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Como pensei fazer-vos mal,
quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos Exércitos, e não me
arrependi, 15 assim pensei de novo em fazer bem a Jerusalém e à casa de Judá
nestes dias; não temais. 16 Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada
um com o seu próximo†, executai juízo nas vossas portas, segundo a verdade,
em favor da paz; 17 nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu
próximo, nem ame o juramento falso, porque a todas estas coisas eu aborreço,
diz o SENHOR.

18 **A** palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo: 19 Assim diz o

SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto mês, e o do quinto, e o do sétimo, e o
do décimo serão para a casa de Judá regozijo, alegria e festividades solenes;
amai, pois, a verdade e a paz. 20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda
sucederá que virão povos e habitantes de muitas cidades; 21 e os habitantes de
uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR e
buscar ao SENHOR dos Exércitos; eu também irei. 22 Virão muitos povos e
poderosas nações buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos e suplicar o
favor do SENHOR. 23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia, sucederá
que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla da
veste de um judeu e lhe dirão: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus
está convosco.

Zacarias 9

O castigo de diversos povos

1 **A** sentença pronunciada pelo SENHOR é contra a terra de Hadraque e repousa
sobre Damasco†, porque o SENHOR põe os olhos sobre os homens e sobre todas
as tribos de Israel; 2 também repousa sobre Hamate, que confina com ele, sobre
Tiro† e Sidom, cuja sabedoria é grande. 3 Tiro edificou para si fortalezas e
amontoou prata como o pó e ouro, como a lama das ruas. 4 Eis que o Senhor a
despojará e precipitará no mar a sua força; e ela será consumida pelo fogo.
5 Asquelom o verá e temerá; também Gaza e terá grande dor; igualmente Ecrom,
porque a sua esperança será iludida; o rei de Gaza perecerá, e Asquelom não será
habitada. 6 Povo bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos
filisteus. 7 Da boca destes tirarei o sangue dos sacrifícios idólatras e, dentre os
seus dentes, tais abominações; então, ficarão eles como um restante para o nosso
Deus; e serão como chefes em Judá, e Ecrom, como jebuseu.† 8 Acampar-me-ei
ao redor da minha casa para defendê-la contra forças militantes, para que
ninguém passe, nem volte; que não passe mais sobre eles o opressor; porque,
agora, vejo isso com os meus olhos.

O Rei vem de Sião

9 **A**legra-te† muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem
o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria
de jumenta. 10 Destruirei os carros de Efraim e os cavalos de Jerusalém, e o arco
de guerra será destruído. Ele anunciará paz às nações; o seu domínio se
estenderá de mar a mar† e desde o Eufrates até às extremidades da terra.
11 **Q**uanto a ti, Sião, por causa do sangue da tua aliança, tirei os teus cativos
da cova em que não havia água. 12 Voltai à fortaleza, ó presos de esperança;
também, hoje, vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro. 13 Porque para
mim curvei Judá como um arco e o enchi de Efraim; suscitarei a teus filhos, ó
Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E te porei, ó Sião, como a espada de um
valente. 14 O SENHOR será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão
como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com os
redemoinhos do Sul. 15 O SENHOR dos Exércitos os protegerá; eles devorarão os
fundibulários e os pisarão; também beberão deles o sangue como vinho; encher-
se-ão como bacias do sacrifício e ficarão ensopados como os cantos do altar. 16 O
SENHOR, seu Deus, naquele dia, os salvará, como ao rebanho do seu povo;
porque eles são pedras de uma coroa e resplandecem na terra dele. 17 Pois quão

grande é a sua bondade! E quão grande, a sua formosura! O cereal fará florescer os jovens, e o vinho, as donzelas.

Zacarias 10

Deus abençoará Judá e Israel

1 **P**edi ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, ao SENHOR, que faz as
nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo. 2 Porque
os ídolos do lar falam coisas vãs, e os adivinhos veem mentiras, contam sonhos
enganadores e oferecem consolações vazias; por isso, anda o povo como
ovelhas, aflito, porque não há pastor. 3 Contra os pastores se acendeu a minha
ira, e castigarei os bodes-guias; mas o SENHOR dos Exércitos tomará a seu
cuidado o rebanho, a casa de Judá, e fará desta o seu cavalo de glória na batalha.
4 De Judá sairá a pedra angular; dele, a estaca da tenda; dele, o arco de guerra;
dele sairão todos os chefes juntos. 5 E serão como valentes que, na batalha,
pisam aos pés os seus inimigos na lama das ruas; pelejarão, porque o SENHOR
está com eles, e envergonharão os que andam montados em cavalos.

6 **F**ortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e fá-los-ei voltar,
porque me compadeço deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado, porque
eu sou o SENHOR, seu Deus, e os ouvirei. 7 Os de Efraim serão como um valente,
e o seu coração se alegrará como pelo vinho; seus filhos o verão e se alegrarão; o
seu coração se regozijará no SENHOR. 8 Eu lhes assobiarei e os ajuntarei, porque
os tenho remido; multiplicar-se-ão como antes se tinham multiplicado. 9 Ainda
que os espalhei por entre os povos, eles se lembram de mim em lugares remotos;
viverão com seus filhos e voltarão. 10 Porque eu os farei voltar da terra do Egito
e os congregarei da Assíria; trá-los-ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se
achará lugar para eles. 11 Passarão o mar de angústia, as ondas do mar serão
feridas, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então, será derribada a
soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará. 12 Eu os fortalecerei no
SENHOR, e andarão no seu nome, diz o SENHOR.

Zacarias 11

1 **A**bre, ó Líbano, as tuas portas, para que o fogo consuma os teus cedros.
2 Geme, ó cipreste, porque os cedros caíram, porque as mais excelentes árvores
são destruídas; gemei, ó carvalhos de Basã, porque o denso bosque foi derribado.
3 Eis o uivo dos pastores, porque a sua glória é destruída! Eis o bramido dos
filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Jordão!

A parábola do bom pastor

4 **A**ssim diz o SENHOR, meu Deus: Apascenta as ovelhas destinadas para a
matança. 5 Aqueles que as compram matam-nas e não são punidos; os que as
vendem dizem: Louvado seja o SENHOR, porque me tornei rico; e os seus
pastores não se compadecem delas. 6 Certamente, já não terei piedade dos
moradores desta terra, diz o SENHOR; eis, porém, que entregarei os homens, cada
um nas mãos do seu próximo e nas mãos do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não
os livrarei das mãos deles.
7 **A**pascentai, pois, as ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do
rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra, União; e
apascentei as ovelhas. 8 Dei cabo dos três pastores num mês. Então, perdi a
paciência com as ovelhas, e também elas estavam cansadas de mim. 9 Então,
disse eu: não vos apascentarei; o que quer morrer, morra, o que quer ser
destruído, seja, e os que restarem, coma cada um a carne do seu próximo.
10 Tomei a vara chamada Graça e a quebrei, para anular a minha aliança, que eu
fizera com todos os povos. 11 Foi, pois, anulada naquele dia; e as pobres do
rebanho, que fizeram caso de mim, reconheceram que isto era palavra do
SENHOR. 12 Eu lhes disse: se vos parece bem, dai-me o meu salário; e, se não,
deixai-o. Pesaram, pois, por meu salário trinta moedas de prata†. 13 Então, o
SENHOR me disse: Arroja isso ao oleiro, esse magnífico preço em que fui
avaliado por eles. Tomei as trinta moedas de prata e as arrojei ao oleiro, na Casa
do SENHOR. 14 Então, quebrei a segunda vara, chamada União, para romper a
irmandade entre Judá e Israel.

A parábola do pastor insensato

15 **O** SENHOR me disse: Toma ainda os petrechos de um pastor insensato,
16 porque eis que suscitarei um pastor na terra, o qual não cuidará das que estão
perecendo, não buscará a desgarrada, não curará a que foi ferida, nem
apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas e lhes arrancará até as unhas.

17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada lhe cairá sobre o braço
e sobre o olho direito; o braço, completamente, se lhe secará, e o olho direito, de
todo, se escurecerá.

Zacarias 12

A salvação de Jerusalém

1 **S**entença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o SENHOR, o que
estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele. 2 Eis
que eu farei de Jerusalém um cálice de tontear para todos os povos em redor e
também para Judá, durante o sítio contra Jerusalém. 3 Naquele dia, farei de
Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem se
ferirão gravemente; e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra. 4 Naquele
dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto a todos os cavalos e de loucura os que os
montam; sobre a casa de Judá abrirei os olhos e ferirei de cegueira a todos os
cavalos dos povos. 5 Então, os chefes de Judá pensarão assim: Os habitantes de
Jerusalém têm a força do SENHOR dos Exércitos, seu Deus. 6 Naquele dia, porei
os chefes de Judá como um braseiro ardente debaixo da lenha e como uma tocha
entre a palha; eles devorarão, à direita e à esquerda, a todos os povos em redor, e
Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém mesma.
7 O SENHOR salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa
de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não sejam exaltadas acima de
Judá. 8 Naquele dia, o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais
fraco dentre eles, naquele dia, será como Davi, e a casa de Davi será como Deus,
como o Anjo do SENHOR diante deles. 9 Naquele dia, procurarei destruir todas as
nações que vierem contra Jerusalém.

O arrependimento dos habitantes de Jerusalém

10 **E** sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o
espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram†;
pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se
chora amargamente pelo primogênito. 11 Naquele dia, será grande o pranto em
Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom, no vale de Megido. 12 A terra
pranteará, cada família à parte; a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres
à parte; a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte; 13 a família da
casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família dos simeítas à parte, e
suas mulheres à parte. 14 Todas as mais famílias, cada família à parte, e suas
mulheres à parte.

Zacarias 13

Eliminados os ídolos e os falsos profetas

1 **N**aquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os
habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza. 2 Acontecerá,
naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos
ídolos, e deles não haverá mais memória; e também removerei da terra os
profetas e o espírito imundo. 3 Quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua
mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque tens falado mentiras em
nome do SENHOR; seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando
profetizar. 4 Naquele dia, se sentirão envergonhados os profetas, cada um da sua
visão quando profetiza; nem mais se vestirão de manto de pelos, para
enganarem. 5 Cada um, porém, dirá: Não sou profeta, sou lavrador da terra,
porque fui comprado desde a minha mocidade. 6 Se alguém lhe disser: Que
feridas são essas nas tuas mãos?, responderá ele: São as feridas com que fui
ferido na casa dos meus amigos.

Ferido o pastor de Deus

7 **D**esperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é o meu
companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o pastor, e as ovelhas ficarão
dispersas†; mas volverei a mão para os pequeninos. 8 Em toda a terra, diz o
SENHOR, dois terços dela serão eliminados e perecerão; mas a terceira parte
restará nela. 9 Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se
purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro; ela invocará o meu nome, e
eu a ouvirei; direi: é meu povo, e ela dirá: O SENHOR é meu Deus.

Zacarias 14

O juízo sobre Jerusalém e seus opressores

1 **E**is que vem o Dia do SENHOR, em que os teus despojos se repartirão no
meio de ti. 2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém;
e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas;
metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será expulso
da cidade. 3 Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou
no dia da batalha. 4 Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras,
que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das Oliveiras será fendido
pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande;
metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade, para o sul. 5 Fugireis
pelo vale dos meus montes, porque o vale dos montes chegará até Azal; sim,
fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então, virá o
SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele. 6 Acontecerá, naquele dia, que
não haverá luz, mas frio e gelo. 7 Mas será um dia singular conhecido do
SENHOR; não será nem dia nem noite, mas haverá luz à tarde.

8 **N**aquele dia, também sucederá que correrão de Jerusalém águas vivas†,
metade delas para o mar oriental, e a outra metade, até ao mar ocidental; no
verão e no inverno, sucederá isto. 9 O SENHOR será Rei sobre toda a terra;
naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.

10 **T**oda a terra se tornará como a planície de Geba a Rimom, ao sul de
Jerusalém; esta será exaltada e habitada no seu lugar, desde a Porta de Benjamim
até ao lugar da primeira porta, até à Porta da Esquina e desde a Torre de Hananel
até aos lagares do rei. 11 Habitarão nela, e já não haverá maldição†, e Jerusalém
habitará segura.

12 **E**sta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que
guerrearem contra Jerusalém: a sua carne se apodrecerá, estando eles de pé,
apodrecer-se-lhes-ão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na
boca. 13 Naquele dia, também haverá da parte do SENHOR grande confusão entre
eles; cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o
seu próximo. 14 Também Judá pelejará em Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas
de todas as nações circunvizinhas, ouro, prata e vestes em grande abundância.
15 Como esta praga, assim será a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos, dos
jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais.

A glória futura da cidade de Deus

16 **T**odos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém
subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para
celebrar a Festa dos Tabernáculos†. 17 Se alguma das famílias da terra não subir
a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a
chuva. 18 Se a família dos egípcios não subir, nem vier, não cairá sobre eles a
chuva; virá a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem a
celebrar a Festa dos Tabernáculos. 19 Este será o castigo dos egípcios e o castigo
de todas as nações que não subirem a celebrar a Festa dos Tabernáculos.

20 **N**aquele dia, será gravado nas campainhas dos cavalos: Santo ao SENHOR; e
as panelas da Casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar; 21 sim, todas
as panelas em Jerusalém e Judá serão santas ao SENHOR dos Exércitos; todos os
que oferecerem sacrifícios virão, lançarão mão delas e nelas cozerão a carne do
sacrifício. Naquele dia, já não haverá mercador na Casa do SENHOR dos
Exércitos.

Malaquias

Ir para índice de capítulos

Introdução

Entre os anos 500 e 450 a.C., o profeta Malaquias anunciou as mensagens de Deus ao povo de Judá, depois de haver sido reconstruído o templo de Jerusalém. O povo não estava obedecendo às leis de Deus, e era necessário que eles abandonassem os seus pecados e as suas maldades. Malaquias também falou contra os sacerdotes, pois eles não estavam cumprindo o seu dever de apresentar sacrifícios e ofertas que agradassem a Deus. Malaquias anunciou que o Senhor viria purificar o seu povo, mas antes daquele dia enviaria o seu mensageiro para preparar o caminho. Aqueles que se arrependessem e voltassem para Deus seriam novamente o seu povo.

Esquema do conteúdo

1. O amor do Senhor por Jacó (1.1-5)
2. O Senhor repreende os sacerdotes (1.6—2.9)
3. Condenação do repúdio da própria esposa e do matrimônio com estrangeiras (2.10-16)
4. O dia do juízo se aproxima (2.17—3.5)
5. O pagamento dos dízimos (3.6-12)
6. O justo e o mau (3.13-18)
7. O advento do Dia do Senhor (4.1-6)

Malaquias 1

O amor do Senhor por Jacó

1 **S**entença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio de
Malaquias. 2 Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Em que nos
tens amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? — disse o SENHOR; todavia, amei a
Jacó, 3 porém aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma assolação e dei a sua
herança aos chacais do deserto.† 4 Se Edom diz: Fomos destruídos, porém
tornaremos a edificar as ruínas, então, diz o SENHOR dos Exércitos: Eles
edificarão, mas eu destruirei; e Edom será chamado Terra-De-Perversidade e
Povo-Contra-Quem-O-SENHOR-Está-Irado-Para-Sempre. 5 Os vossos olhos o
verão, e vós direis: Grande é o SENHOR também fora dos limites de Israel.†

O SENHOR reprova os sacerdotes

6 **O** filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a
minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? — diz o
SENHOR dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que desprezais o meu nome.
Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome? 7 Ofereceis sobre o meu altar
pão imundo e ainda perguntais: Em que te havemos profanado? Nisto, que
pensais: A mesa do SENHOR é desprezível. 8 Quando trazeis animal cego† para o
sacrificardes, não é isso mal? E, quando trazeis o coxo ou o enfermo, não é isso
mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti e te será
favorável? — diz o SENHOR dos Exércitos. 9 Agora, pois, suplicai o favor de
Deus, que nos conceda a sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos,
aceitará ele a vossa pessoa? — diz o SENHOR dos Exércitos. 10 Tomara houvesse
entre vós quem feche as portas, para que não acendêsseis, debalde, o fogo do
meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem
aceitarei da vossa mão a oferta. 11 Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é
grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e
trazidas ofertas puras, porque o meu nome é grande entre as nações, diz o
SENHOR dos Exércitos. 12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR
é imunda, e o que nela se oferece, isto é, a sua comida, é desprezível. 13 E dizeis
ainda: Que canseira! E me desprezais, diz o SENHOR dos Exércitos; vós ofereceis
o dilacerado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta. Aceitaria eu isso da
vossa mão? — diz o SENHOR. 14 Pois maldito seja o enganador, que, tendo um
animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao SENHOR um defeituoso;
porque eu sou grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome é terrível

entre as nações.

Malaquias 2

O castigo dos sacerdotes

1 **A**gora, ó sacerdotes, para vós outros é este mandamento. 2 Se o não ouvirdes
e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o SENHOR
dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos;
já as tenho amaldiçoado, porque vós não propondes isso no coração. 3 Eis que
vos reprovarei a descendência, atirarei excremento ao vosso rosto, excremento
dos vossos sacrifícios, e para junto deste sereis levados. 4 Então, sabereis que eu
vos enviei este mandamento, para que a minha aliança continue com Levi†, diz o
SENHOR dos Exércitos. 5 Minha aliança† com ele foi de vida e de paz; ambas lhe
dei eu para que me temesse; com efeito, ele me temeu e tremeu por causa do
meu nome. 6 A verdadeira instrução esteve na sua boca, e a injustiça não se
achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão e da iniquidade
apartou a muitos. 7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o
conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele
é mensageiro do SENHOR dos Exércitos. 8 Mas vós vos tendes desviado do
caminho e, por vossa instrução, tendes feito tropeçar a muitos; violastes a aliança
de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos. 9 Por isso, também eu vos fiz desprezíveis
e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos e
vos mostrastes parciais no aplicardes a lei.

Advertência contra a infidelidade conjugal

10 **N**ão temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus? Por que
seremos desleais uns para com os outros, profanando a aliança de nossos pais?
11 Judá tem sido desleal, e abominação se tem cometido em Israel e em
Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se
casou com adoradora de deus estranho. 12 O SENHOR eliminará das tendas de
Jacó o homem que fizer tal, seja quem for, e o que apresenta ofertas ao SENHOR
dos Exércitos.

13 **A**inda fazeis isto: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, de choro e de
gemidos, de sorte que ele já não olha para a oferta, nem a aceita com prazer da
vossa mão. 14 E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança
entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua
companheira e a mulher da tua aliança. 15 Não fez o SENHOR um, mesmo que
havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava a
descendência que prometera. Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja

infiel para com a mulher da sua mocidade. 16 Porque o SENHOR, Deus de Israel,
diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes,
diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis.

A vinda do SENHOR precedida pelo seu Anjo

17 **E**nfadais o SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o
enfadamos? Nisto, que pensais: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos
do SENHOR, e desses é que ele se agrada; ou: Onde está o Deus do juízo?

Malaquias 3

1 **E**is que eu envio o meu mensageiro†, que preparará o caminho diante de
mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da
Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.
2 Mas quem poderá suportar† o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir
quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos
lavandeiros. 3 Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os
filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao SENHOR justas
ofertas. 4 Então, a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como
nos dias antigos e como nos primeiros anos. 5 Chegar-me-ei a vós outros para
juízo; serei testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra
os que juram falsamente, e contra os que defraudam o salário do jornaleiro, e
oprimem a viúva e o órfão, e torcem o direito do estrangeiro, e não me temem,
diz o SENHOR dos Exércitos.

O roubo no tocante aos dízimos e às ofertas

6 **P**orque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois
consumidos. 7 Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e
não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o
SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? 8 Roubará o
homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos
dízimos e nas ofertas. 9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me
roubais, vós, a nação toda. 10 Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para
que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos
Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção
sem medida.† 11 Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos
consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR
dos Exércitos. 12 Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma
terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

A diferença entre o justo e o perverso

13 **A**s vossas palavras foram duras para mim, diz o SENHOR; mas vós dizeis:
Que temos falado contra ti? 14 Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que nos
aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto
diante do SENHOR dos Exércitos? 15 Ora, pois, nós reputamos por felizes os
soberbos; também os que cometem impiedade prosperam, sim, eles tentam ao

SENHOR e escapam. 16 Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos outros;
o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que
temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome. 17 Eles serão para
mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos;
poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve. 18 Então, vereis
outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que
não o serve.

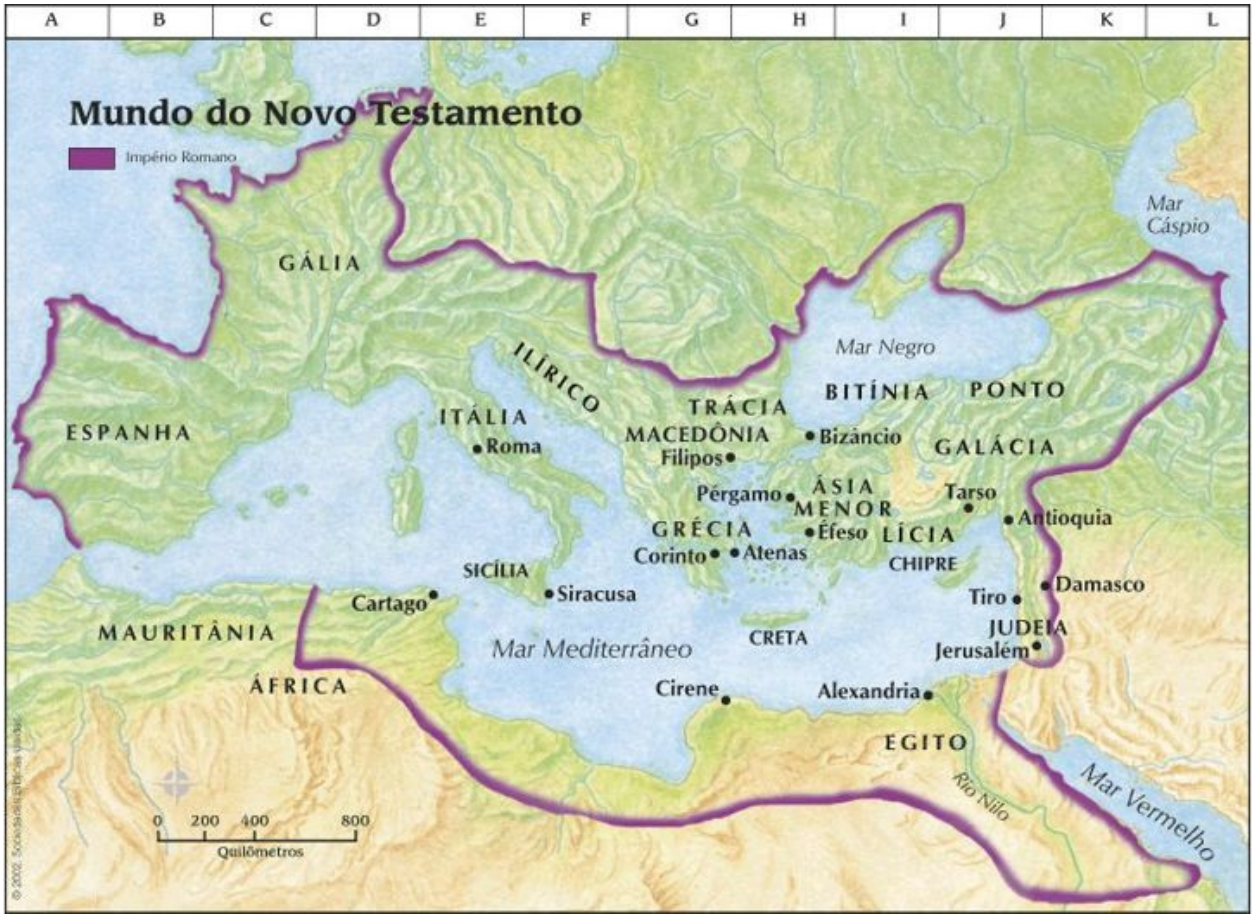
Malaquias 4

O sol da justiça e seu precursor

1 **P**ois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os
que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz
o SENHOR dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo. 2 Mas
para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo
salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria.
3 Pisareis os perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas de vossos pés,
naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos. 4 Lembrai-vos da Lei de
Moisés, meu servo, a qual lhe prescrevi em Horebe para todo o Israel, a saber,
estatutos e juízos.

5 **E**is que eu vos enviarei o profeta Elias†, antes que venha o grande e terrível
Dia do SENHOR; 6 ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos
filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição.

Novo Testamento


A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
Mundo do Novo Testamento
Império Romano
GÁLIA
ESPANHA
ITÁLIA
Roma
ILÍRICO
TRÁCIA
MACEDÔNIA
Filipos
Bizâncio
BITÍNIA
PONTO
GALÁCIA
Mar Negro
Mar Cáspio
Pérgamo
ÁSIA MENOR
Éfeso
Tarso
Antioquia
GRÉCIA
Corinto
Atenas
LÍCIA
CHIPRE
SICÍLIA
Siracusa
Cartago
MAURITÂNIA
ÁFRICA
Mar Mediterrâneo
CRETA
Tiro
Damasco
JUDEIA
Jerusalém
Cirene
Alexandria
EGITO
Rio Nilo
Mar Vermelho
0 200 400 800
Quilômetros

O Evangelho segundo
Mateus

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Evangelho de Mateus apresenta Jesus como o Messias, o Salvador que Deus tinha prometido enviar ao mundo. O Evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-o assim à história do povo de Deus. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas ao rei Davi e a Abraão, o pai do povo escolhido. Em seguida, o autor fala do nascimento de Jesus, citando, passo a passo, textos do Antigo Testamento a fim de provar que Jesus é, de fato, o Messias que Deus enviou (1.23; 2.5-6; 2.15; 2.17-18; 2.23).

Neste Evangelho, os fatos da vida de Jesus aparecem na mesma ordem seguida no Evangelho de Marcos. Depois de ser batizado no rio Jordão por João Batista, Jesus é tentado no deserto e em seguida vai para a Galileia, onde ensina multidões, cura doentes e expulsa demônios.

Mateus dá muita importância aos ensinamentos de Jesus e junta muitos deles em cinco grandes discursos: 1) o sermão do monte, em que Jesus fala a respeito do caráter, dos deveres, dos privilégios e do destino daqueles que pertencem ao Reino do Céu (caps. 5—7); 2) instruções dadas aos doze apóstolos para a sua missão de anunciar a vinda do Reino do Céu e de curar os doentes (cap. 10); 3) os segredos do Reino do Céu, apresentados em forma de parábolas (cap. 13); 4) ensinamentos a respeito da Igreja, a nova comunidade composta dos seguidores de Jesus (cap. 18); 5) ensinamentos sobre o fim dos tempos e a vinda do Reino do Céu (caps. 24—25). Além desses cinco discursos, Mateus registra outras palavras de Jesus, como, por exemplo, as condenações que ele faz contra os mestres da Lei e os fariseus (23.1-36).

Esquema do conteúdo

1. Infância de Jesus (1.1—2.23)
   a. Genealogia de Jesus Cristo (1.1-17)
   b. Nascimento e infância de Jesus (1.18—2.23)
2. Começo do ministério de Jesus (3.1—4.11)

a. Pregação de João Batista (3.1-12)
b. Antecedentes do ministério de Jesus (3.13—4.11)

3. Ministério de Jesus na Galileia (4.12—13.58)
   a. Começo do ministério (4.12-25)
   b. O sermão do monte (5.1—7.29)
   c. Atividades de Jesus (8.1—9.38)
   d. Instrução dos apóstolos (10.1—11.1)
   e. Atividades de Jesus (11.2—12.50)
   f. As parábolas do Reino (13.1-58)
4. Ministério de Jesus em diversas regiões (14.1—20.34)
   a. Atividades de Jesus (14.1—17.27)
   b. Sermão sobre a vida da comunidade (18.1-35)
   c. Atividades de Jesus (19.1—20.34)
5. Jesus em Jerusalém: semana da paixão (21.1—28.20)
   a. Atividades de Jesus (21.1—23.39)
   b. Sermão sobre o final dos tempos (24.1—25.46)
   c. Paixão, morte e ressurreição (26.1—28.20)

Mateus 1

A genealogia de Jesus Cristo

Lc 3.23-38

1 **L**ivro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.
2 Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a seus irmãos; 3 Judá
gerou de Tamar a Perez e a Zera; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão; 4 Arão
gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Naassom; Naassom, a Salmom; 5 Salmom
gerou de Raabe a Boaz; este, de Rute, gerou a Obede; e Obede, a Jessé; 6 Jessé
gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias;
7 Salomão gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa; 8 Asa gerou a Josafá;
Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias; 9 Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acaz; Acaz, a
Ezequias; 10 Ezequias gerou a Manassés; Manassés, a Amom; Amom, a Josias;
11 Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos, no tempo do exílio† na Babilônia.
12 **D**epois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel, a
Zorobabel; 13 Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde, a Eliaquim; Eliaquim, a Azor;
14 Azor gerou a Sadoque; Sadoque, a Aquim; Aquim, a Eliúde; 15 Eliúde gerou a
Eleazar; Eleazar, a Matã; Matã, a Jacó. 16 E Jacó gerou a José, marido de Maria,
da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.
17 **D**e sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde
Davi até ao exílio na Babilônia, catorze; e desde o exílio na Babilônia até Cristo,
catorze.

O nascimento de Jesus Cristo

Lc 2.1-7

18 **O**ra, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria†, sua mãe,
desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo
Espírito Santo. 19 Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar,
resolveu deixá-la secretamente. 20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe
apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas
receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.
21 Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome† de Jesus, porque ele salvará o seu
povo dos pecados deles. 22 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que
fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo
nome de Emanuel†

(que quer dizer: Deus conosco). 24 Despertado José do sono, fez como lhe

ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher. 25 Contudo, não a conheceu,
enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome† de Jesus.

Mateus 2

A visita dos magos

1 **T**endo Jesus nascido em Belém da Judeia, em dias do rei Herodes, eis que
vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. 2 E perguntavam: Onde está o recém-
nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para
adorá-lo. 3 Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a
Jerusalém; 4 então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do
povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. 5 Em Belém da Judeia,
responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta:

6 E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as
principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu
povo, Israel.†

7 Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com
precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. 8 E, enviando-os a Belém,
disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino; e, quando o
tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo. 9 Depois de ouvirem
o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que,
chegando, parou sobre onde estava o menino. 10 E, vendo eles a estrela,
alegraram-se com grande e intenso júbilo. 11 Entrando na casa, viram o menino
com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros,
entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. 12 Sendo por divina
advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes,
regressaram por outro caminho a sua terra.

A fuga para o Egito

13 **T**endo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho,
e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá
até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.
14 Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito; 15 e
lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo
Senhor, por intermédio do profeta:

Do Egito chamei o meu Filho†.

A matança dos inocentes

16 **V**endo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e
mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois

anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos
magos. 17 Então, se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias:
18 Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, [choro] e grande lamento; era
Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não mais existem.†

A volta do Egito

19 **T**endo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a
José, no Egito, e disse-lhe: 20 Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a
terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.
21 Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.
22 Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai
Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-
se para as regiões da Galileia. 23 E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para
que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas:
Ele será chamado Nazareno†.

Mateus 3

A pregação de João Batista

Mc 1.2-6; Lc 3.1-9

1 **N**aqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia e dizia:
2 Arrependei-vos†, porque está próximo o reino dos céus†. 3 Porque este é o
referido por intermédio do profeta Isaías:

> Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as
> suas veredas†.

4 Usava João vestes† de pelos de camelo e um cinto de couro; a sua alimentação
eram gafanhotos e mel silvestre. 5 Então, saíam a ter com ele Jerusalém, toda a
Judeia e toda a circunvizinhança do Jordão; 6 e eram por ele batizados no rio
Jordão, confessando os seus pecados. 7 Vendo ele, porém, que muitos fariseus e
saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras†, quem vos induziu a
fugir da ira vindoura? 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; 9 e não
comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão†; porque eu vos
afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. 10 Já está posto o
machado à raiz das árvores; toda árvore†, pois, que não produz bom fruto é
cortada e lançada ao fogo.

João dá testemunho de Cristo

Mc 1.7-8; Lc 3.15-17; Jo 1.19-28

11 **E**u vos batizo com† água, para† arrependimento; mas aquele que vem
depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de
levar. Ele vos batizará com† o Espírito Santo e com fogo. 12 A sua pá, ele a tem
na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas
queimará a palha em fogo inextinguível.

O batismo de Jesus

Mc 1.9-11; Lc 3.21-22; Jo 1.32-34

13 **P**or esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que
João o batizasse. 14 Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser
batizado por ti, e tu vens a mim? 15 Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por
enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o
admitiu. 16 Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e
viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. 17 E eis uma voz
dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado†, em quem me comprazo†.

Mateus 4

A tentação de Jesus

Mc 1.12-13; Lc 4.1-13

1 **A** seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado† pelo
diabo. 2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. 3 Então, o
tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas
pedras se transformem em pães. 4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito:

Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de
Deus†.

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo
6 e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito:

Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem†;

e:

Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra†.

7 Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito:

Não tentarás o Senhor, teu Deus†.

8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do
mundo e a glória deles 9 e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me
adorares. 10 Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito:

Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto†.

11 Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.

Jesus volta para a Galileia

Mc 1.14-15; Lc 4.14-15

12 **O**uvindo, porém, Jesus que João† fora preso, retirou-se para a Galileia; 13 e,
deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum†, situada à beira-mar, nos confins de
Zebulom e Naftali; 14 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do
profeta Isaías:

15 Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão,
Galileia dos gentios!
16 O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e
sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.†

17 Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos†, porque está
próximo o reino dos céus†.

A vocação de discípulos

Mc 1.16-20; Lc 5.1-11

18 **C**aminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado
Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. 19 E
disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. 20 Então, eles
deixaram imediatamente as redes e o seguiram. 21 Passando adiante, viu outros
dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco
em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os. 22 Então, eles, no
mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram.

Jesus prega por toda a Galileia e cura muitos enfermos

Lc 6.17-19

23 **P**ercorria Jesus toda a Galileia†, ensinando nas sinagogas, pregando o
evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.
24 E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes,
acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e
paralíticos. E ele os curou. 25 E da Galileia, Decápolis, Jerusalém, Judeia e dalém
do Jordão numerosas multidões o seguiam.

Mateus 5

O sermão do monte

As bem-aventuranças
Lc 6.20-23

1 **V**endo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse,
aproximaram-se os seus discípulos; 2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:
3 **B**em-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.
4 **B**em-aventurados os que choram†, porque serão consolados.
5 **B**em-aventurados os mansos†, porque herdarão a terra.
6 **B**em-aventurados os que têm fome e sede† de justiça, porque serão fartos.
7 **B**em-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
8 **B**em-aventurados os limpos de coração†, porque verão a Deus.
9 **B**em-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.
10 **B**em-aventurados os perseguidos† por causa da justiça, porque deles é o
reino dos céus.
11 **B**em-aventurados† sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos
perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. 12 Regozijai-vos e
exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos
profetas† que viveram antes de vós.

Os discípulos, o sal da terra
Mc 9.49-50; Lc 14.34-35

13 **V**ós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o
sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

Os discípulos, a luz do mundo

14 **V**ós sois a luz do mundo†. Não se pode esconder a cidade edificada sobre
um monte; 15 nem se acende uma candeia† para colocá-la debaixo do alqueire,
mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. 16 Assim brilhe
também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras† e
glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Jesus não veio revogar a Lei, mas cumprir

17 **N**ão penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar,

vim para cumprir. 18 Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra†
passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.
19 Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e
assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele,
porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos
céus. 20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos
escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.

Jesus completa o que foi dito aos antigos

Do homicídio

21 **O**uvistes que foi dito aos antigos: Não matarás†; e: Quem matar estará
sujeito a julgamento. 22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo]
se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a
seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo,
estará sujeito ao inferno de fogo. 23 Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali
te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 deixa perante o altar
a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a
tua oferta. 25 Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás
com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao
oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão. 26 Em verdade te digo que não sairás
dali, enquanto não pagares o último centavo.

Do adultério

27 **O**uvistes que foi dito: Não adulterarás†. 28 Eu, porém, vos digo: qualquer
que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com
ela.
29 **S**e o teu olho† direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te
convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado
no inferno. 30 E, se a tua mão† direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois
te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o
inferno. 31 Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher†, dê-lhe carta de
divórcio. 32 Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em
caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar
com a repudiada comete adultério†.

Dos juramentos

33 **T**ambém ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso†, mas
cumprirás† rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos. 34 Eu, porém,
vos digo: de modo algum jureis†; nem pelo céu†, por ser o trono de Deus;

35 nem pela terra†, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém†, por ser
cidade do grande Rei; 36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um
cabelo branco ou preto. 37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que
disto passar vem do maligno.

Da vingança

Lc 6.27-30

38 **O**uvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente†. 39 Eu, porém, vos
digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-
lhe também a outra; 40 e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-
lhe também a capa. 41 Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.
42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

Do amor ao próximo

Lc 6.32-36

43 **O**uvistes que foi dito: Amarás o teu próximo† e odiarás o teu inimigo.
44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;
45 para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol
sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. 46 Porque, se amardes os
que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o
mesmo? 47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não
fazem os gentios também o mesmo? 48 Portanto, sede vós perfeitos† como
perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 6

A prática da justiça

1 **G**uardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de
serdes vistos por eles†; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai
celeste.

Como se deve dar esmolas

2 **Q**uando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem
os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens.
Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. 3 Tu, porém, ao dares
a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita; 4 para que a tua
esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Como se deve orar

5 **E**, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em
pé† nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em
verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. 6 Tu, porém, quando
orares, entra no teu quarto† e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em
secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. 7 E, orando, não useis de
vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar
serão ouvidos. 8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai,
sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

A oração dominical

Lc 11.2-4

9 **P**ortanto, vós orareis assim:
Pai nosso, que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
10 venha o teu reino;
faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;
11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
12 e perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;
13 e não nos deixes cair em tentação;
mas livra-nos do mal

[pois teu é o reino†, o poder e a glória para sempre. Amém]!
14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste
vos perdoará; 15 se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas],
tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.†

Como jejuar

16 **Q**uando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas;
porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em
verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. 17 Tu, porém, quando
jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, 18 com o fim de não parecer aos homens
que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te
recompensará.

Os tesouros no céu

19 **N**ão acumuleis† para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a
ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; 20 mas ajuntai para vós
outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não
escavam, nem roubam; 21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu
coração.

A luz e as trevas

Lc 11.34-36

22 **S**ão os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu
corpo será luminoso; 23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo
estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes
trevas serão!

Os dois senhores

24 **N**inguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e
amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a
Deus e às riquezas.

A ansiosa solicitude pela vida

Lc 12.22-31

25 **P**or isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que
haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.
Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?
26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros;

contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do
que as aves? 27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado
ao curso da sua vida?† 28 E por que andais ansiosos quanto ao vestuário?
Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.
29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão†, em toda a sua glória, se vestiu
como qualquer deles. 30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje
existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de
pequena fé? 31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que
beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? 32 Porque os gentios é que procuram
todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;
33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas
vos serão acrescentadas.

34 **P**ortanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os
seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

Mateus 7

O juízo temerário é proibido
Lc 6.37-38,41-42

1 **N**ão julgueis, para que não sejais julgados. 2 Pois, com o critério com que
julgardes, sereis julgados; e, com a medida† com que tiverdes medido, vos
medirão também. 3 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não
reparas na trave que está no teu próprio? 4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me
tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? 5 Hipócrita! Tira
primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do
olho de teu irmão.

Não deis o que é santo aos cães

6 **N**ão deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas
pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

Jesus incita a orar
Lc 11.9-13

7 **P**edi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. 8 Pois todo o
que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. 9 Ou qual
dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra?
10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? 11 Ora, se vós, que sois maus,
sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos
céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem? 12 Tudo quanto, pois, quereis† que
os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os
Profetas.

As duas estradas
Lc 13.24

13 **E**ntrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que
conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela), 14 porque estreita é
a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que
acertam com ela.

Os falsos profetas

15 **A**cautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em

ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. 16 Pelos seus frutos os
conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?
17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos
maus. 18 Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir
frutos bons. 19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao
fogo. 20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.†

21 **N**em todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas
aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. 22 Muitos, naquele dia,
hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu
nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos
muitos milagres? 23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-
vos de mim, os que praticais a iniquidade†.

Os dois fundamentos
Lc 6.46-49

24 **T**odo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será
comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; 25 e
caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto
contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. 26 E todo
aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um
homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; 27 e caiu a chuva,
transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela
casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

O fim do sermão do monte

28 **Q**uando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões
maravilhadas da sua doutrina; 29 porque ele as ensinava como quem tem
autoridade e não como os escribas.†

Mateus 8

A cura de um leproso

Mc 1.40-44; Lc 5.12-14

1 **O**ra, descendo ele do monte, grandes multidões o seguiram. 2 E eis que um
leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor, se quiseres, podes
purificar-me. 3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica
limpo! E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra. 4 Disse-lhe, então, Jesus:
Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que
Moisés ordenou†, para servir de testemunho ao povo.

A cura do criado de um centurião

Lc 7.1-10

5 **T**endo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião,
implorando: 6 Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralítico, sofrendo
horrivelmente. 7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo. 8 Mas o centurião respondeu:
Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com
uma palavra, e o meu rapaz será curado. 9 Pois também eu sou homem sujeito à
autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a
outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz. 10 Ouvindo isto,
admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem
mesmo em Israel achei fé como esta. 11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e
do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos
céus. 12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas†; ali
haverá choro e ranger de dentes. 13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja
feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.

A cura da sogra de Pedro

Mc 1.29-31; Lc 4.38-39

14 **T**endo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo
em febre. 15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e
passou a servi-lo.

Muitas outras curas

Mc 1.32-34; Lc 4.40-41

16 **C**hegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente
com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes; 17 para

que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías:
Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas
doenças†.

Jesus põe à prova os que querem segui-lo

Lc 9.57-62

18 **V**endo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou que passassem para a outra
margem. 19 Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-
ei para onde quer que fores. 20 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus
covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a
cabeça. 21 E outro dos discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro
sepultar meu pai. 22 Replicou-lhe, porém, Jesus: Segue-me, e deixa aos mortos o
sepultar os seus próprios mortos.

Jesus acalma uma tempestade

Mc 4.35-41; Lc 8.22-25

23 **E**ntão, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. 24 E eis que
sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas
ondas. Entretanto, Jesus dormia. 25 Mas os discípulos vieram acordá-lo,
clamando: Senhor, salva-nos! Perecemos! 26 Perguntou-lhes, então, Jesus: Por
que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos
e o mar; e fez-se grande bonança. 27 E maravilharam-se os homens, dizendo:
Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

A cura de dois endemoninhados gadarenos

Mc 5.1-20; Lc 8.26-39

28 **T**endo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao
encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto
furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho. 29 E eis que gritaram:
Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do
tempo? 30 Ora, andava pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos.
31 Então, os demônios lhe rogavam: Se nos expeles, manda-nos para a manada
de porcos. 32 Pois ide, ordenou-lhes Jesus. E eles, saindo, passaram para os
porcos; e eis que toda a manada se precipitou, despenhadeiro abaixo, para dentro
do mar, e nas águas pereceram. 33 Fugiram os porqueiros e, chegando à cidade,
contaram todas estas coisas e o que acontecera aos endemoninhados. 34 Então, a
cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo-o, lhe rogaram que se
retirasse da terra deles.

Mateus 9

A cura de um paralítico em Cafarnaum

Mc 2.1-12; Lc 5.17-26

1 **E**ntrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria
cidade. 2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a
fé, Jesus disse ao paralítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus
pecados. 3 Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema. 4 Jesus, porém,
conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que cogitais o mal no vosso
coração? 5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou
dizer: Levanta-te e anda? 6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem
sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse, então, ao paralítico:
Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. 7 E, levantando-se, partiu para
sua casa. 8 Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus,
que dera tal autoridade aos homens.

A vocação de Mateus

Mc 2.13-14; Lc 5.27-28

9 **P**artindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e
disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

Mc 2.15-17; Lc 5.29-32

10 **E** sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores
vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos. 11 Ora, vendo isto, os
fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os
publicanos e pecadores?† 12 Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de
médico, e sim os doentes. 13 Ide, porém, e aprendei† o que significa:
Misericórdia quero e não holocaustos†;
pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].

Do jejum

Mc 2.18-22; Lc 5.33-39

14 **V**ieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos
nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam? 15 Respondeu-
lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os convidados para o casamento, enquanto
o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e

nesses dias hão de jejuar. 16 Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha;
porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura. 17 Nem se põe vinho
novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e
os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se
conservam.

O pedido de um chefe

Mc 5.21-24a; Lc 8.40-42a

18 **E**nquanto estas coisas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o
adorou e disse: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe a mão sobre
ela, e viverá.

A cura de uma mulher enferma

Mc 5.24b-34; Lc 8.42b-48

19 **E** Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos. 20 E eis que
uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio
por trás dele e lhe tocou na orla da veste; 21 porque dizia consigo mesma: Se eu
apenas lhe tocar a veste, ficarei curada. 22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse:
Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou. E, desde aquele instante, a mulher
ficou sã.

A ressurreição da filha de Jairo

Mc 5.35-43; Lc 8.49-56

23 **T**endo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de flauta e o
povo em alvoroço, disse: 24 Retirai-vos, porque não está morta a menina, mas
dorme. E riam-se dele. 25 Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina
pela mão, e ela se levantou. 26 E a fama deste acontecimento correu por toda
aquela terra.

A cura de dois cegos

27 **P**artindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de
nós, Filho de Davi! 28 Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e
Jesus lhes perguntou: Credes que eu posso fazer isso? Responderam-lhe: Sim,
Senhor! 29 Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.
30 E abriram-se-lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo:
Acautelai-vos de que ninguém o saiba. 31 Saindo eles, porém, divulgaram-lhe a
fama por toda aquela terra.

A cura de um mudo endemoninhado. A blasfêmia dos fariseus

32 **A**o retirarem-se eles, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado. 33 E,
expelido o demônio, falou o mudo; e as multidões se admiravam, dizendo:
Jamais se viu tal coisa em Israel! 34 Mas os fariseus murmuravam: Pelo maioral
dos demônios é que expele os demônios.†

Jesus ia por toda parte fazendo o bem. A seara e os trabalhadores

35 **E** percorria† Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas,
pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.
36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e
exaustas como ovelhas que não têm pastor†. 37 E, então, se dirigiu a seus
discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.
38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.†

Mateus 10

A escolha dos doze apóstolos

Os seus nomes
Mc 3.13-19; Lc 6.12-16

1 **T**endo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre
espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e
enfermidades. 2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão,
por sobrenome Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu
irmão; 3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu,
e Tadeu; 4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

As instruções para os doze
Mc 6.7-11; Lc 9.1-5

5 **A** estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis
rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos; 6 mas, de preferência,
procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel; 7 e, à medida que seguirdes,
pregai que está próximo o reino dos céus. 8 Curai enfermos, ressuscitai mortos,
purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai. 9 Não vos
provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos; 10 nem de
alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão;
porque digno é o trabalhador do seu alimento†. 11 E, em qualquer cidade ou
povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí ficai até vos
retirardes. 12 Ao entrardes na casa, saudai-a; 13 se, com efeito, a casa for digna,
venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa
paz. 14 Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes
daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó† dos vossos pés. 15 Em verdade vos
digo que menos rigor† haverá para Sodoma e Gomorra†, no Dia do Juízo, do que
para aquela cidade.†

As admoestações

16 **E**is que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto,
prudentes como as serpentes e símplices como as pombas. 17 E acautelai-vos dos
homens; porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;
18 por minha causa sereis levados à presença de governadores e de reis, para lhes

servir de testemunho, a eles e aos gentios. 19 E, quando vos entregarem, não
cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será
concedido o que haveis de dizer, 20 visto que não sois vós os que falais, mas o
Espírito de vosso Pai é quem fala em vós. 21 Um irmão entregará à morte outro
irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e
os matarão. 22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém,
que perseverar até ao fim, esse será salvo. 23 Quando, porém, vos perseguirem
numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de
percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.

Os estímulos

24 **O** discípulo† não está acima do seu mestre, nem o servo†, acima do seu
senhor. 25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu
senhor. Se chamaram Belzebu† ao dono da casa, quanto mais aos seus
domésticos? 26 Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a
ser revelado†; nem oculto, que não venha a ser conhecido. 27 O que vos digo às
escuras, dizei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos
eirados. 28 Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei,
antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.
29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem
o consentimento de vosso Pai. 30 E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da
cabeça estão contados. 31 Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos
pardais. 32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também
eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus; 33 mas aquele que me
negar† diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos
céus.

As dificuldades

34 **N**ão penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.
35 Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e
entre a nora e sua sogra. 36 Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria
casa.† 37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim;
quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; 38 e
quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim. 39 Quem acha a
sua vida perdê-la-á†; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.†

As recompensas

40 **Q**uem vos recebe a mim me recebe†; e quem me recebe recebe aquele† que
me enviou. 41 Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o

galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o
galardão de justo. 42 E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a
um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de
modo algum perderá o seu galardão.

Mateus 11

Jesus prega nas cidades

1 **O**ra, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos,
partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

João envia mensageiros a Jesus

Lc 7.18-23

2 **Q**uando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus
discípulos perguntar-lhe: 3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de
esperar outro? 4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que
estais ouvindo e vendo: 5 os cegos† veem, os coxos andam, os leprosos são
purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está
sendo pregado o evangelho†. 6 E bem-aventurado é aquele que não achar em
mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João

Lc 7.24-35

7 **E**ntão, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João:
Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? 8 Sim, que saístes a
ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas
assistem nos palácios reais. 9 Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu
vos digo, e muito mais que profeta. 10 Este é de quem está escrito:

Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu
caminho diante de ti†.

11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior
do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. 12 Desde
os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que
se esforçam se apoderam dele. 13 Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram
até João.† 14 E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias†, que estava para vir.
15 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

16 **M**as a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que,
sentados nas praças, gritam aos companheiros:

17 Nós vos tocamos flauta, e não dançastes;
entoamos lamentações, e não pranteastes.

18 Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio! 19 Veio o
Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de

vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

Ai das cidades impenitentes!

Lc 10.13-15

20 **P**assou, então, Jesus a increpar as cidades nas quais ele operara numerosos milagres, pelo fato de não se terem arrependido: 21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza. 22 E, contudo, vos digo: no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.† 23 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu†? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje. 24 Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no Dia do Juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo.†

Jesus, o Salvador dos humildes

Lc 10.21-22

25 **P**or aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. 26 Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado. 27 Tudo me foi entregue† por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai†; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Vinde a mim

28 **V**inde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. 30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

Jesus é senhor do sábado

Mc 2.23-28; Lc 6.1-5

1 **P**or aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas. Ora, estando
os seus discípulos com fome, entraram a colher espigas† e a comer. 2 Os fariseus,
porém, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é
lícito fazer em dia de sábado. 3 Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi†
quando ele e seus companheiros tiveram fome? 4 Como entrou na Casa de Deus,
e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito† comer, nem a ele
nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes? 5 Ou não
lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado† e
ficam sem culpa? Pois eu vos digo: 6 aqui está quem é maior que o templo.
7 Mas, se vós soubésseis† o que significa:

Misericórdia quero e não holocaustos†,

não teríeis condenado inocentes. 8 Porque o Filho do Homem é senhor do
sábado.

O homem da mão ressequida

Mc 3.1-6; Lc 6.6-11

9 **T**endo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles. 10 Achava-se ali um
homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então, com o intuito de
acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado? 11 Ao que lhes
respondeu: Qual dentre vós será o homem† que, tendo uma ovelha, e, num
sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali? 12 Ora,
quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer
o bem. 13 Então, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e ela ficou sã
como a outra. 14 Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele, sobre
como lhe tirariam a vida.

Jesus se retira

15 **M**as Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele
curou, 16 advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade, 17 para se
cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías:

18 Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se
compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos
gentios.

19 Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz.
20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo.
21 E, no seu nome, esperarão os gentios.†

A cura de um endemoninhado cego e mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende

Mc 3.22-30; Lc 11.14-23

22 **E**ntão, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver. 23 E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi? 24 Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios.† 25 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. 26 Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino? 27 E, se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes. 28 Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós. 29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E, então, lhe saqueará a casa. 30 Quem não é por mim† é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha. 31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. 32 Se alguém proferir† alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.

Árvores e seus frutos

Lc 6.43-45

33 **O**u fazei a árvore† boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. 34 Raça de víboras†, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração. 35 O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más. 36 Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo; 37 porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.

O sinal de Jonas

Lc 11.29-32

38 **E**ntão, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver de tua
parte algum sinal. 39 Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um
sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas. 40 Porque assim
como esteve Jonas† três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o
Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra. 41 Ninivitas se
levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram
com a pregação de Jonas†. E eis aqui está quem é maior do que Jonas. 42 A
rainha do Sul† se levantará, no Juízo, com esta geração e a condenará; porque
veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está
quem é maior do que Salomão.†

A estratégia de Satanás

Lc 11.24-26

43 **Q**uando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos
procurando repouso, porém não encontra. 44 Por isso, diz: Voltarei para minha
casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.
45 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando,
habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro.
Assim também acontecerá a esta geração perversa.

A família de Jesus

Mc 3.31-35; Lc 8.19-21

46 **F**alava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do
lado de fora, procurando falar-lhe. 47 E alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos
estão lá fora e querem falar-te. 48 Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o
aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? 49 E, estendendo a mão para
os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. 50 Porque qualquer que fizer
a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Mateus 13

A parábola do semeador

Mc 4.1-9; Lc 8.4-8

1 **N**aquele mesmo dia, saindo Jesus de casa, assentou-se à beira-mar; 2 e
grandes multidões se reuniram perto dele, de modo que entrou num barco e se
assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.† 3 E de muitas coisas lhes
falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear. 4 E, ao semear,
uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram. 5 Outra parte
caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser
profunda a terra. 6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz,
secou-se. 7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.
8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.
9 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

A explicação da parábola

Mc 4.10-20; Lc 8.9-15

10 **E**ntão, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas
por parábolas? 11 Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os
mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido. 12 Pois ao
que tem† se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem
lhe será tirado. 13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não veem; e,
ouvindo, não ouvem, nem entendem. 14 De sorte que neles se cumpre a profecia
de Isaías:

> Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis; vereis com os olhos
> e de nenhum modo percebereis.
> 15 Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com
> os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos,
> ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por
> mim curados.†

16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos,
porque ouvem. 17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos
desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não ouviram.†
18 Atendei vós, pois, à parábola do semeador. 19 A todos os que ouvem a palavra
do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebata o que lhes foi semeado
no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. 20 O que foi semeado
em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria; 21 mas

não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a
angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza. 22 O que foi
semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo
e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera. 23 Mas o que foi
semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e
produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

A parábola do joio

24 **O**utra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um
homem que semeou boa semente no seu campo; 25 mas, enquanto os homens
dormiam, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e retirou-se. 26 E,
quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio. 27 Então, vindo
os servos do dono da casa, lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente no
teu campo? Donde vem, pois, o joio? 28 Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo
fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o
joio? 29 Não! Replicou ele, para que, ao separar o joio, não arranqueis também
com ele o trigo. 30 Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da
colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser
queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

A parábola do grão de mostarda

Mc 4.30-32; Lc 13.18-19

31 **O**utra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um
grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo; 32 o qual é, na
verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças,
e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

A parábola do fermento

Lc 13.20-21

33 **D**isse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que
uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo
levedado.

Por que Jesus falou por parábolas

Mc 4.33-34

34 **T**odas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas
nada lhes dizia; 35 para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do
profeta:

Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação

[do mundo]†.

A explicação da parábola do joio

36 **E**ntão, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele
os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo. 37 E ele
respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem; 38 o campo é o
mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno;
39 o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os
ceifeiros são os anjos. 40 Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo,
assim será na consumação do século. 41 Mandará o Filho do Homem os seus
anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a
iniquidade 42 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de
dentes. 43 Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem
tem ouvidos [para ouvir], ouça.

A parábola do tesouro escondido

44 **O** reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo
homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o
que tem e compra aquele campo.

A parábola da pérola

45 **O** reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas
pérolas; 46 e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui
e a compra.

A parábola da rede

47 **O** reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar,
recolhe peixes de toda espécie. 48 E, quando já está cheia, os pescadores
arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os
ruins deitam fora. 49 Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e
separarão os maus dentre os justos, 50 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá
choro e ranger de dentes.

Coisas novas e velhas

51 **E**ntendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim! 52 Então, lhes
disse: Por isso, todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de
família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus

Mc 6.1-6; Lc 4.16-30

53 **T**endo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali. 54 E, chegando à sua
terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se maravilhavam e diziam:
Donde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos? 55 Não é este o filho
do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão
e Judas? 56 Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo
isto? 57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem
honra, senão na sua terra† e na sua casa. 58 E não fez ali muitos milagres, por
causa da incredulidade deles.

Mateus 14

A morte de João Batista

Mc 6.14-29; Lc 9.7-9

1 **P**or aquele tempo, ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus 2 e disse aos que
o serviam: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e, por isso, nele
operam forças miraculosas. 3 Porque Herodes, havendo prendido e atado a João,
o metera no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão; 4 pois
João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la†.† 5 E, querendo matá-lo, temia o povo,
porque o tinham como profeta. 6 Ora, tendo chegado o dia natalício de Herodes,
dançou a filha de Herodias diante de todos e agradou a Herodes. 7 Pelo que
prometeu, com juramento, dar-lhe o que pedisse. 8 Então, ela, instigada por sua
mãe, disse: Dá-me, aqui, num prato, a cabeça de João Batista. 9 Entristeceu-se o
rei, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, determinou
que lha dessem; 10 e deu ordens e decapitou a João no cárcere. 11 Foi trazida a
cabeça num prato e dada à jovem, que a levou a sua mãe. 12 Então, vieram os
seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; depois, foram e o anunciaram a
Jesus.

A primeira multiplicação de pães e peixes

Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-13

13 **J**esus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à
parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra.
14 Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou
os seus enfermos. 15 Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe
disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões
para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer. 16 Jesus, porém, lhes
disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer. 17 Mas eles
responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes. 18 Então, ele disse:
Trazei-mos. 19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva,
tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou.
Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões.
20 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda
doze cestos cheios. 21 E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além
de mulheres e crianças.

Jesus anda por sobre o mar

Mc 6.45-52; Jo 6.15-21

22 **L**ogo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante
dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões. 23 E, despedidas as
multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava
ele, só. 24 Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado
pelas ondas; porque o vento era contrário. 25 Na quarta vigília da noite, foi Jesus
ter com eles, andando por sobre o mar. 26 E os discípulos, ao verem-no andando
sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de
medo, gritaram.

27 **M**as Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não
temais! 28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter
contigo, por sobre as águas. 29 E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco,
andou por sobre as águas e foi ter com Jesus. 30 Reparando, porém, na força do
vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor! 31 E,
prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena
fé, por que duvidaste? 32 Subindo ambos para o barco, cessou o vento. 33 E os
que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!

Jesus em Genesaré

Mc 6.53-56

34 **E**ntão, estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré.
35 Reconhecendo-o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda a
circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os enfermos; 36 e lhe rogavam que ao
menos pudessem tocar na orla da sua veste. E todos os que tocaram ficaram sãos.

Mateus 15

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

Mc 7.1-23

1 **E**ntão, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e
perguntaram: 2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos?
Pois não lavam as mãos, quando comem. 3 Ele, porém, lhes respondeu: Por que
transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?
4 Porque Deus ordenou:

Honra a teu pai e a tua mãe†;

e:

Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte†.

5 Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao Senhor
aquilo que poderias aproveitar de mim; 6 esse jamais honrará a seu pai ou a sua
mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição.
7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:

8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.
9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.†

10 E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei: 11 não é o que
entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim,
contamina o homem. 12 Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram:
Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram? 13 Ele, porém,
respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.
14 Deixai-os; são cegos, guias de cegos†. Ora, se um cego guiar outro cego,
cairão ambos no barranco. 15 Então, lhe disse Pedro: Explica-nos a parábola.
16 Jesus, porém, disse: Também vós não entendeis ainda? 17 Não compreendeis
que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar
escuso? 18 Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o
homem. 19 Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios,
prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. 20 São estas as coisas que
contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina.

A mulher cananeia

Mc 7.24-30

21 **P**artindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom. 22 E eis que
uma mulher cananeia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de
Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

23 Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se,
rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós. 24 Mas Jesus
respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. 25 Ela,
porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me! 26 Então, ele,
respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos
cachorrinhos. 27 Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos
comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos. 28 Então, lhe disse
Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele
momento, sua filha ficou sã.

Jesus volta para o mar da Galileia e cura muitos enfermos

29 **P**artindo Jesus dali, foi para junto do mar da Galileia; e, subindo ao monte,
assentou-se ali. 30 E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos,
aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e
ele os curou. 31 De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos
falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam.
Então, glorificavam ao Deus de Israel.

A segunda multiplicação de pães e peixes

Mc 8.1-10

32 **E**, chamando Jesus os seus discípulos, disse: Tenho compaixão desta gente,
porque há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero
despedi-la em jejum, para que não desfaleça pelo caminho. 33 Mas os discípulos
lhe disseram: Onde haverá neste deserto tantos pães para fartar tão grande
multidão? 34 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e
alguns peixinhos. 35 Então, tendo mandado o povo assentar-se no chão, 36 tomou
os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu, e deu aos discípulos, e estes, ao
povo. 37 Todos comeram e se fartaram; e, do que sobejou, recolheram sete cestos
cheios. 38 Ora, os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e
crianças. 39 E, tendo despedido as multidões, entrou Jesus no barco e foi para o
território de Magadã.

Mateus 16

Os fariseus e os saduceus pedem um sinal do céu

Mc 8.11-13

1 **A**proximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes
mostrasse um sinal vindo do céu. 2 Ele, porém, lhes respondeu: Chegada a tarde,
dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado; 3 e, pela manhã:
Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na
verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?
4 Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão
o de Jonas†. E, deixando-os, retirou-se.†

O fermento dos fariseus e dos saduceus

Mc 8.14-21

5 **O**ra, tendo os discípulos passado para o outro lado, esqueceram-se de levar
pão. 6 E Jesus lhes disse: Vede e acautelai-vos do fermento dos fariseus† e dos
saduceus. 7 Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: É porque não trouxemos
pão. 8 Percebendo-o Jesus, disse: Por que discorreis entre vós, homens de
pequena fé, sobre o não terdes pão? 9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais
dos cinco pães† para cinco mil homens e de quantos cestos tomastes? 10 Nem
dos sete pães† para os quatro mil e de quantos cestos tomastes? 11 Como não
compreendeis que não vos falei a respeito de pães? E sim: acautelai-vos do
fermento dos fariseus e dos saduceus. 12 Então, entenderam que não lhes dissera
que se acautelassem do fermento de pães, mas da doutrina dos fariseus e dos
saduceus.

A confissão de Pedro

Mc 8.27-30; Lc 9.18-21

13 **I**ndo Jesus para os lados de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos:
Quem diz o povo ser o Filho do Homem? 14 E eles responderam: Uns dizem:
João Batista†; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. 15 Mas
vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? 16 Respondendo Simão Pedro†,
disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. 17 Então, Jesus lhe afirmou: Bem-
aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram,
mas meu Pai, que está nos céus. 18 Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre
esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão
contra ela. 19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares† na terra terá

sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.
20 Então, advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser ele o Cristo.

Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mc 8.31-33; Lc 9.22

21 **D**esde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que
lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos
principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitado no terceiro dia. 22 E
Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de
ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá. 23 Mas Jesus, voltando-se, disse a
Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas
das coisas de Deus, e sim das dos homens.

O discípulo de Cristo deve levar a sua cruz

Mc 8.34—9.1; Lc 9.23-27

24 **E**ntão, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém† quer vir após mim, a si
mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. 25 Porquanto, quem quiser salvar† a
sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á. 26 Pois que
aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que
dará o homem em troca da sua alma? 27 Porque o Filho do Homem há de vir† na
glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá† a cada um conforme as
suas obras. 28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram,
que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do
Homem no seu reino.

Mateus 17

A transfiguração
Mc 9.2-8; Lc 9.28-36

1 **S**eis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e
os levou, em particular, a um alto monte. 2 E foi transfigurado diante deles; o seu
rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.
3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. 4 Então, disse Pedro
a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será
tua, outra para Moisés, outra para Elias. 5 Falava ele ainda, quando uma nuvem
luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu
Filho amado, em quem me comprazo†; a ele ouvi†.† 6 Ouvindo-a os discípulos,
caíram de bruços, tomados de grande medo. 7 Aproximando-se deles, tocou-lhes
Jesus, dizendo: Erguei-vos e não temais! 8 Então, eles, levantando os olhos, a
ninguém viram, senão Jesus.

A vinda de Elias
Mc 9.9-13

9 **E**, descendo eles do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém conteis a visão,
até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos. 10 Mas os discípulos o
interrogaram: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias† venha
primeiro? 11 Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as
coisas. 12 Eu, porém, vos declaro que Elias† já veio, e não o reconheceram;
antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem
há de padecer nas mãos deles. 13 Então, os discípulos entenderam que lhes falara
a respeito de João Batista.

A cura de um jovem possesso
Mc 9.14-29; Lc 9.37-42

14 **E**, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um
homem, que se ajoelhou e disse: 15 Senhor, compadece-te de meu filho, porque é
lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras muitas, na água.
16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo. 17 Jesus
exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até
quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino. 18 E Jesus repreendeu o demônio,
e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.

19 **E**ntão, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular:

Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo? [20] E ele lhes respondeu: Por causa
da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé† como um
grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará.
Nada vos será impossível. [21] [Mas esta casta não se expele senão por meio de
oração e jejum.]

De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mc 9.30-32; Lc 9.43b-45

[22] **R**eunidos eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem está para
ser entregue nas mãos dos homens; [23] e estes o matarão; mas, ao terceiro dia,
ressuscitará. Então, os discípulos se entristeceram grandemente.

Jesus paga imposto

[24] **T**endo eles chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que cobravam o
imposto† das duas dracmas e perguntaram: Não paga o vosso Mestre as duas
dracmas? [25] Sim, respondeu ele. Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou,
dizendo: Simão, que te parece? De quem cobram os reis da terra impostos ou
tributo: dos seus filhos ou dos estranhos? [26] Respondendo Pedro: Dos estranhos,
Jesus lhe disse: Logo, estão isentos os filhos. [27] Mas, para que não os
escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que fisgar, tira-o;
e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhes por mim e por
ti.

Mateus 18

O maior no reino dos céus

Mc 9.33-37; Lc 9.46-48

1 **N**aquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem
é, porventura, o maior† no reino dos céus? 2 E Jesus, chamando uma criança,
colocou-a no meio deles. 3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos
converterdes† e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no
reino dos céus. 4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o
maior no reino dos céus. 5 E quem receber uma criança, tal como esta, em meu
nome, a mim me recebe.

Os tropeços

Mc 9.42-48; Lc 17.1-2

6 **Q**ualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que creem em
mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de
moinho, e fosse afogado na profundeza do mar.
7 **A**i do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham
escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo! 8 Portanto, se a tua
mão† ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares
na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no
fogo eterno. 9 Se um dos teus olhos† te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de
ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres
lançado no inferno de fogo.

A parábola da ovelha perdida

Lc 15.3-7

10 **V**ede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo
que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celeste.
11 [Porque o Filho do Homem† veio salvar o que estava perdido.] 12 Que vos
parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará
ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou? 13 E, se
porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa
desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram. 14 Assim, pois, não é
da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.

Como se deve tratar a um irmão culpado

15 **S**e teu irmão pecar [contra ti], vai argui-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir,
ganhaste a teu irmão. 16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas
pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas†, toda palavra
se estabeleça. 17 E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir
também a igreja, considera-o como gentio e publicano. 18 Em verdade vos digo
que tudo o que ligardes† na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que
desligardes na terra terá sido desligado nos céus. 19 Em verdade também vos
digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer
coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos
céus. 20 Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no
meio deles.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

Lc 17.3-4

21 **E**ntão, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes
meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? 22 Respondeu-
lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

A parábola do credor incompassivo

23 **P**or isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas
com os seus servos. 24 E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez
mil talentos. 25 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que
fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse
paga. 26 Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e
tudo te pagarei. 27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o
embora e perdoou-lhe a dívida. 28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um
dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava,
dizendo: Paga-me o que me deves. 29 Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés,
lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei. 30 Ele, entretanto, não quis;
antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida. 31 Vendo os seus
companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao
seu senhor tudo que acontecera. 32 Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse:
Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste; 33 não
devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me
compadeci de ti? 34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até
que lhe pagasse toda a dívida. 35 Assim também meu Pai celeste vos fará, se do
íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

Mateus 19

Jesus atravessa o Jordão

Mc 10.1

1 **E** aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galileia e foi
para o território da Judeia, além do Jordão. 2 Seguiram-no muitas multidões, e
curou-as ali.

A questão do divórcio

Mc 10.2-12; Lc 16.18

3 **V**ieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao
marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo? 4 Então, respondeu ele: Não
tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher† 5 e que
disse:

Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-
se os dois uma só carne†?

6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus
ajuntou não o separe o homem. 7 Replicaram-lhe: Por que mandou, então,
Moisés† dar carta de divórcio e repudiar? 8 Respondeu-lhes Jesus: Por causa da
dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher;
entretanto, não foi assim desde o princípio. 9 Eu, porém, vos digo: quem
repudiar† sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar
com outra comete adultério [e o que casar com a repudiada comete adultério].
10 Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a condição do homem relativamente à
sua mulher, não convém casar. 11 Jesus, porém, lhes respondeu: Nem todos são
aptos para receber este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado. 12 Porque
há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros
que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto
para o admitir admita.

Jesus abençoa as crianças

Mc 10.13-16; Lc 18.15-17

13 **T**rouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e
orasse; mas os discípulos os repreendiam. 14 Jesus, porém, disse: Deixai os
pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus.
15 E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.

O jovem rico

Mc 10.17-22; Lc 18.18-23

16 **E** eis que alguém, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que farei eu de
bom, para alcançar a vida eterna? 17 Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas
acerca do que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida,
guarda os mandamentos. 18 E ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não
matarás†, não adulterarás†, não furtarás†, não dirás falso testemunho†; 19 honra
a teu pai e a tua mãe† e amarás o teu próximo† como a ti mesmo. 20 Replicou-lhe
o jovem: Tudo isso tenho observado; que me falta ainda? 21 Disse-lhe Jesus: Se
queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no
céu; depois, vem e segue-me. 22 Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra,
retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades.

O perigo das riquezas

Mc 10.23-31; Lc 18.24-30

23 **E**ntão, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico
dificilmente entrará no reino dos céus. 24 E ainda vos digo que é mais fácil passar
um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.
25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente maravilhados e disseram:
Sendo assim, quem pode ser salvo? 26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes:
Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível. 27 Então, lhe falou
Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós? 28 Jesus
lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na
regeneração, o Filho do Homem se assentar† no trono da sua glória, também vos
assentareis em doze tronos† para julgar as doze tribos de Israel. 29 E todo aquele
que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe [ou mulher], ou
filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará
a vida eterna. 30 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos†, primeiros.

Mateus 20

A parábola dos trabalhadores na vinha

1 **P**orque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de
madrugada para assalariar trabalhadores para a sua vinha. 2 E, tendo ajustado
com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a vinha. 3 Saindo
pela terceira hora, viu, na praça, outros que estavam desocupados 4 e disse-lhes:
Ide vós também para a vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram. 5 Tendo
saído outra vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma, 6 e,
saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam desocupados e
perguntou-lhes: Por que estivestes aqui desocupados o dia todo? 7 Responderam-
lhe: Porque ninguém nos contratou. Então, lhes disse ele: Ide também vós para a
vinha. 8 Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama
os trabalhadores e paga-lhes o salário†, começando pelos últimos, indo até aos
primeiros. 9 Vindo os da hora undécima, recebeu cada um deles um denário.
10 Ao chegarem os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também
estes receberam um denário cada um. 11 Mas, tendo-o recebido, murmuravam
contra o dono da casa, 12 dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora;
contudo, os igualaste a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia. 13 Mas o
proprietário, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não
combinaste comigo um denário? 14 Toma o que é teu e vai-te; pois quero dar a
este último tanto quanto a ti. 15 Porventura, não me é lícito fazer o que quero do
que é meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom? 16 Assim, os últimos
serão primeiros†, e os primeiros serão últimos [porque muitos são chamados,
mas poucos escolhidos].

Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição

Mc 10.32-34; Lc 18.31-33

17 **E**stando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em
caminho, lhes disse: 18 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem
será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à
morte. 19 E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado;
mas, ao terceiro dia, ressurgirá.

O pedido da mãe de Tiago e João

Mc 10.35-45

20 **E**ntão, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e, adorando-

o, pediu-lhe um favor. 21 Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda
que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à
tua esquerda. 22 Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber
o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos. 23 Então, lhes
disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha
esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está
preparado por meu Pai. 24 Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois
irmãos. 25 Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos
povos os dominam e que os maiorais exercem autoridade sobre eles. 26 Não é
assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse
o que vos sirva; 27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo;†
28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e
dar a sua vida em resgate por muitos.†

A cura de dois cegos de Jericó

Mc 10.46-52; Lc 18.35-43

29 **S**aindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava. 30 E eis que
dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava,
clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós! 31 Mas a multidão os
repreendia para que se calassem; eles, porém, gritavam cada vez mais: Senhor,
Filho de Davi, tem misericórdia de nós! 32 Então, parando Jesus, chamou-os e
perguntou: Que quereis que eu vos faça? 33 Responderam: Senhor, que se nos
abram os olhos. 34 Condoído, Jesus tocou-lhes os olhos, e imediatamente
recuperaram a vista e o foram seguindo.

Mateus 21

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-15

1 **Q**uando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das
Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes: 2 Ide à aldeia que aí está
diante de vós e logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho.
Desprendei-a e trazei-mos. 3 E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe
que o Senhor precisa deles. E logo os enviará. 4 Ora, isto aconteceu para se
cumprir o que foi dito por intermédio do profeta:

5 Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em
jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.†

6 Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara, 7 trouxeram a
jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre
elas Jesus montou. 8 E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo
caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada. 9 E as
multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam:
Hosana† ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas
maiores alturas! 10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e
perguntavam: Quem é este? 11 E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus,
de Nazaré da Galileia!

A purificação do templo

Mc 11.15-17; Lc 19.45-46

12 **T**endo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali vendiam e
compravam; também derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que
vendiam pombas. 13 E disse-lhes: Está escrito:

A minha casa será chamada casa de oração†;
vós, porém, a transformais em covil de salteadores†.

Jesus efetua curas no templo

14 **V**ieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou. 15 Mas, vendo os
principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos
clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se e perguntaram-lhe: 16 Ouves
o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes:

Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor†?

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde pernoitou.

A figueira sem fruto

Mc 11.12-14,20-24

18 **C**edo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome; 19 e, vendo uma
figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão
folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou
imediatamente. 20 Vendo isto os discípulos, admiraram-se e exclamaram: Como
secou depressa a figueira! 21 Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo
que, se tiverdes fé† e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à
figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar,
tal sucederá; 22 e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mc 11.27-33; Lc 20.1-8

23 **T**endo Jesus chegado ao templo, estando já ensinando, acercaram-se dele
os principais sacerdotes e os anciãos do povo, perguntando: Com que autoridade
fazes estas coisas? E quem te deu essa autoridade? 24 E Jesus lhes respondeu: Eu
também vos farei uma pergunta; se me responderdes, também eu vos direi com
que autoridade faço estas coisas. 25 Donde era o batismo de João, do céu ou dos
homens? E discorriam entre si: Se dissermos: do céu, ele nos dirá: Então, por
que não acreditastes nele? 26 E, se dissermos: dos homens, é para temer o povo,
porque todos consideram João como profeta. 27 Então, responderam a Jesus: Não
sabemos. E ele, por sua vez: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas
coisas.

A parábola dos dois filhos

28 **E** que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro,
disse: Filho, vai hoje trabalhar na vinha. 29 Ele respondeu: Sim, senhor; porém
não foi. 30 Dirigindo-se ao segundo, disse-lhe a mesma coisa. Mas este
respondeu: Não quero; depois, arrependido, foi. 31 Qual dos dois fez a vontade
do pai? Disseram: O segundo. Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que
publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus. 32 Porque João veio a
vós outros no caminho da justiça, e não acreditastes nele; ao passo que
publicanos† e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não vos
arrependestes, afinal, para acreditardes nele.

A parábola dos lavradores maus

Mc 12.1-12; Lc 20.9-19

33 **A**tentai noutra parábola. Havia um homem, dono de casa, que plantou uma
vinha†. Cercou-a de uma sebe, construiu nela um lagar, edificou-lhe uma torre e

arrendou-a a uns lavradores. Depois, se ausentou do país. 34 Ao tempo da
colheita, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe
tocavam. 35 E os lavradores, agarrando os servos, espancaram a um, mataram a
outro e a outro apedrejaram. 36 Enviou ainda outros servos em maior número; e
trataram-nos da mesma sorte. 37 E, por último, enviou-lhes o seu próprio filho,
dizendo: A meu filho respeitarão. 38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram
entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo e apoderemo-nos da sua
herança. 39 E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram. 40 Quando,
pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores? 41 Responderam-lhe:
Fará perecer horrivelmente a estes malvados e arrendará a vinha a outros
lavradores que lhe remetam os frutos nos seus devidos tempos.

42 **P**erguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras:

A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra,
angular; isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos†?

43 Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um
povo que lhe produza os respectivos frutos. 44 Todo o que cair sobre esta pedra
ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

45 **O**s principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam
que era a respeito deles que Jesus falava; 46 e, conquanto buscassem prendê-lo,
temeram as multidões, porque estas o consideravam como profeta.

Mateus 22

A parábola das bodas

1 **D**e novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes: 2 O reino dos céus
é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. 3 Então, enviou os seus
servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir.
4 Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já
preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já foram abatidos, e tudo está
pronto; vinde para as bodas. 5 Eles, porém, não se importaram e se foram, um
para o seu campo, outro para o seu negócio; 6 e os outros, agarrando os servos,
os maltrataram e mataram. 7 O rei ficou irado e, enviando as suas tropas,
exterminou aqueles assassinos e lhes incendiou a cidade. 8 Então, disse aos seus
servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos. 9 Ide, pois, para
as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes.
10 E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram,
maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados. 11 Entrando,
porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia
veste nupcial 12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial?
E ele emudeceu. 13 Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai-o de pés e mãos
e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes†. 14 Porque
muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

A questão do tributo

Mc 12.13-17; Lc 20.20-26

15 **E**ntão, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o
surpreenderiam em alguma palavra. 16 E enviaram-lhe discípulos, juntamente
com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que
ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com
quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens. 17 Dize-nos, pois:
que te parece? É lícito pagar tributo a César ou não? 18 Jesus, porém,
conhecendo-lhes a malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas?
19 Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário. 20 E ele lhes
perguntou: De quem é esta efígie e inscrição? 21 Responderam: De César. Então,
lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.
22 Ouvindo isto, se admiraram e, deixando-o, foram-se.

Os saduceus e a ressurreição

Mc 12.18-27; Lc 20.27-40

23 **N**aquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver
ressurreição†, e lhe perguntaram: 24 Mestre, Moisés disse:

Se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva e suscitará
descendência ao falecido†.

25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu e, não
tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão; 26 o mesmo sucedeu com o
segundo, com o terceiro, até ao sétimo; 27 depois de todos eles, morreu também a
mulher. 28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque
todos a desposaram. 29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as
Escrituras nem o poder de Deus. 30 Porque, na ressurreição, nem casam, nem se
dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu. 31 E, quanto à ressurreição
dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó†?

Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. 33 Ouvindo isto, as multidões se
maravilhavam da sua doutrina.

O grande mandamento

Mc 12.28-31

34 **E**ntretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-
se em conselho. 35 E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe
perguntou: 36 Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? 37 Respondeu-lhe
Jesus:

Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de
todo o teu entendimento†.

38 Este é o grande e primeiro mandamento. 39 O segundo, semelhante a este, é:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.

40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.†

O Cristo, Filho de Davi

Mc 12.35-37; Lc 20.41-44

41 **R**eunidos os fariseus, interrogou-os Jesus: 42 Que pensais vós do Cristo? De
quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi. 43 Replicou-lhes Jesus: Como,
pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu
ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?†

45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho? 46 E ninguém lhe podia
responder palavra, nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas.

Mateus 23

Jesus censura os escribas e os fariseus

Mc 12.38-40; Lc 11.37-52; 20.45-47

1 **E**ntão, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos: 2 Na cadeira de
Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus. 3 Fazei e guardai, pois, tudo
quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e
não fazem. 4 Atam fardos pesados [e difíceis de carregar] e os põem sobre os
ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.
5 Praticam, porém, todas as suas obras† com o fim de serem vistos dos homens;
pois alargam os seus filactérios† e alongam as suas franjas†. 6 Amam o primeiro
lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas, 7 as saudações nas
praças e o serem chamados mestres pelos homens. 8 Vós, porém, não sereis
chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. 9 A
ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que
está nos céus. 10 Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o
Cristo. 11 Mas o maior† dentre vós será vosso servo. 12 Quem a si mesmo se
exaltar† será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.

Várias advertências de Jesus

13 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino dos céus
diante dos homens; pois vós não entrais, nem deixais entrar os que estão
entrando!

14 [**A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as casas das
viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito
mais severo!]

15 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra
para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes
mais do que vós!

16 **A**i de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso é nada;
mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado pelo que jurou!
17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o santuário que santifica o
ouro? 18 E dizeis: Quem jurar pelo altar, isso é nada; quem, porém, jurar pela
oferta que está sobre o altar fica obrigado pelo que jurou. 19 Cegos! Pois qual é
maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta? 20 Portanto, quem jurar pelo altar
jura por ele e por tudo o que sobre ele está. 21 Quem jurar pelo santuário jura por
ele e por aquele que nele habita; 22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de

Deus† e por aquele que no trono está sentado.
23 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo† da hortelã,
do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da
Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir
aquelas! 24 Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!
25 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo
e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança!
26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu
exterior fique limpo!
27 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos
sepulcros caiados†, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão
cheios de ossos de mortos e de toda imundícia! 28 Assim também vós
exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de
hipocrisia e de iniquidade.
29 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque edificais os sepulcros dos
profetas, adornais os túmulos dos justos 30 e dizeis: Se tivéssemos vivido nos
dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas!
31 Assim, contra vós mesmos, testificais que sois filhos dos que mataram os
profetas. 32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais. 33 Serpentes, raça de
víboras†! Como escapareis da condenação do inferno? 34 Por isso, eis que eu vos
envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e crucificareis; a outros
açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade; 35 para que
sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do
justo Abel† até ao sangue de Zacarias†, filho de Baraquias, a quem matastes
entre o santuário e o altar. 36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de
vir sobre a presente geração.

O lamento sobre Jerusalém

Lc 13.34-35

37 **J**erusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram
enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os
seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes! 38 Eis que a vossa casa
vos ficará deserta. 39 Declaro-vos, pois, que, desde agora, já não me vereis, até
que venhais a dizer:
Bendito o que vem em nome do Senhor†!

Mateus 24

O sermão profético

A destruição do templo
Mc 13.1-2; Lc 21.5-6

1 **T**endo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele
os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo. 2 Ele, porém, lhes
disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre
pedra que não seja derribada.

O princípio das dores
Mc 13.3-13; Lc 21.7-19

3 **N**o monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram
dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão
estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século. 4 E ele
lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. 5 Porque virão muitos em meu
nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. 6 E, certamente, ouvireis
falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é
necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. 7 Porquanto se levantará
nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários
lugares; 8 porém tudo isto é o princípio das dores. 9 Então, sereis atribulados, e
vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome.
10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros;
11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. 12 E, por se
multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. 13 Aquele, porém,
que perseverar até o fim, esse será salvo. 14 E será pregado este evangelho do
reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

A grande tribulação
Mc 13.14-23; Lc 21.20-23

15 **Q**uando, pois, virdes o abominável da desolação† de que falou o profeta
Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), 16 então, os que estiverem na Judeia
fujam para os montes; 17 quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa
alguma coisa; 18 e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.
19 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! 20 Orai

para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado; 21 porque nesse
tempo haverá grande tribulação†, como desde o princípio do mundo até agora
não tem havido e nem haverá jamais. 22 Não tivessem aqueles dias sido
abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão
abreviados. 23 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não
acrediteis; 24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes
sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. 25 Vede que vo-
lo tenho predito. 26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não
saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis. 27 Porque, assim como o
relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do
Filho do Homem. 28 Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

A vinda do Filho do Homem
Mc 13.24-27; Lc 21.25-28

29 **L**ogo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá†, a lua não
dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus
serão abalados. 30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os
povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens†
do céu, com poder e muita glória. 31 E ele enviará os seus anjos, com grande
clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de
uma a outra extremidade dos céus.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância
Mc 13.28-37; Lc 21.29-36

32 **A**prendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam
e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. 33 Assim também vós:
quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas. 34 Em
verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.
35 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. 36 Mas a
respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho,
senão o Pai. 37 Pois assim como foi nos dias de Noé†, também será a vinda do
Filho do Homem. 38 Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio
comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé
entrou na arca, 39 e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio† e os levou a
todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. 40 Então, dois estarão no
campo, um será tomado, e deixado o outro; 41 duas estarão trabalhando num
moinho, uma será tomada, e deixada a outra. 42 Portanto, vigiai, porque não
sabeis em que dia vem o vosso Senhor. 43 Mas considerai isto: se o pai de família
soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a

sua casa. 44 Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não
cuidais, o Filho do Homem virá.†

A parábola do bom servo e do mau
Lc 12.42-46

45 **Q**uem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus
conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo? 46 Bem-aventurado aquele servo
a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. 47 Em verdade vos digo
que lhe confiará todos os seus bens. 48 Mas, se aquele servo, sendo mau, disser
consigo mesmo: Meu senhor demora-se, 49 e passar a espancar os seus
companheiros e a comer e beber com ébrios, 50 virá o senhor daquele servo em
dia em que não o espera e em hora que não sabe 51 e castigá-lo-á, lançando-lhe a
sorte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

Mateus 25

A parábola das dez virgens

1 **E**ntão, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas
lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. 2 Cinco dentre elas eram néscias, e
cinco, prudentes. 3 As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite
consigo; 4 no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas
vasilhas. 5 E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram.
6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!
7 Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas. 8 E
as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas
lâmpadas estão-se apagando. 9 Mas as prudentes responderam: Não, para que
não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o.
10 E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas
entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. 11 Mais tarde, chegaram as
virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta! 12 Mas ele
respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.† 13 Vigiai, pois, porque
não sabeis o dia nem a hora.

A parábola dos talentos

14 **P**ois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus
servos e lhes confiou os seus bens. 15 A um deu cinco talentos, a outro, dois e a
outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu. 16 O que
recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros
cinco. 17 Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois. 18 Mas o que
recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor.
19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com
eles. 20 Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros
cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco
talentos que ganhei. 21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste
fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. 22 E,
aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois
talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei. 23 Disse-lhe o senhor:
Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei;
entra no gozo do teu senhor. 24 Chegando, por fim, o que recebera um talento,
disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e

ajuntas onde não espalhaste, 25 receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o
que é teu. 26 Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias
que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? 27 Cumpria, portanto, que
entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o
que é meu. 28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez. 29 Porque a todo o
que tem se lhe dará†, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem
lhe será tirado. 30 E o servo inútil, lançai-o† para fora, nas trevas. Ali haverá
choro e ranger de dentes.

O grande julgamento

31 **Q**uando vier o Filho do Homem na sua majestade† e todos os anjos com
ele, então, se assentará no trono da sua glória†; 32 e todas as nações serão
reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa
dos cabritos as ovelhas; 33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à
esquerda; 34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de
meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do
mundo. 35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de
beber; era forasteiro, e me hospedastes; 36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e
me visitastes; preso, e fostes ver-me. 37 Então, perguntarão os justos: Senhor,
quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te
demos de beber? 38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te
vestimos? 39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? 40 O Rei,
respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um
destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. 41 Então, o Rei dirá também
aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo
eterno, preparado para o diabo e seus anjos. 42 Porque tive fome, e não me destes
de comer; tive sede, e não me destes de beber; 43 sendo forasteiro, não me
hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não
fostes ver-me. 44 E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com
fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? 45 Então,
lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um
destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. 46 E irão estes para o castigo
eterno†, porém os justos, para a vida eterna.

Mateus 26

O plano para tirar a vida de Jesus

Mc 14.1-2; Lc 22.1-2; Jo 11.45-53

1 **T**endo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos:
2 Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será
entregue para ser crucificado.
3 **E**ntão, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio
do sumo sacerdote, chamado Caifás; 4 e deliberaram prender Jesus, à traição, e
matá-lo. 5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o
povo.

Jesus ungido em Betânia

Mc 14.3-9; Jo 12.1-8

6 **O**ra, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, 7 aproximou-se
dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que
lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa. 8 Vendo isto, indignaram-se os
discípulos e disseram: Para que este desperdício? 9 Pois este perfume podia ser
vendido por muito dinheiro e dar-se aos pobres. 10 Mas Jesus, sabendo disto,
disse-lhes: Por que molestais esta mulher? Ela praticou boa ação para comigo.
11 Porque os pobres†, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me
tendes; 12 pois, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o
meu sepultamento. 13 Em verdade vos digo: Onde for pregado em todo o mundo
este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

O pacto da traição

Mc 14.10-11; Lc 22.3-6

14 **E**ntão, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os principais
sacerdotes, propôs: 15 Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E pagaram-lhe
trinta moedas de prata. 16 E, desse momento em diante, buscava ele uma boa
ocasião para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa

Mc 14.12-16; Lc 22.7-13

17 **N**o primeiro dia da Festa dos Pães Asmos†, vieram os discípulos a Jesus e
lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a
Páscoa? 18 E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O

Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa
com os meus discípulos. 19 E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e
prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado

Mc 14.17-21; Lc 22.21-23; Jo 13.21-30

20 **C**hegada a tarde, pôs-se ele à mesa com os doze discípulos. 21 E, enquanto
comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós me trairá. 22 E
eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe:
Porventura, sou eu, Senhor? 23 E ele respondeu: O que mete comigo a mão no
prato, esse me trairá. 24 O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito,
mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem† está sendo traído!
Melhor lhe fora não haver nascido! 25 Então, Judas, que o traía, perguntou:
Acaso, sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste.

A Ceia do Senhor

Mc 14.22-26; Lc 22.14-20; 1Co 11.23-25

26 **E**nquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu
aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. 27 A seguir, tomou
um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;
28 porque isto é o meu sangue†, o sangue da [nova] aliança†, derramado em
favor de muitos, para remissão de pecados. 29 E digo-vos que, desta hora em
diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber,
novo, convosco no reino de meu Pai. 30 E, tendo cantado um hino, saíram para o
monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

31 **E**ntão, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo;
porque está escrito:

Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas†.

32 Mas, depois da minha ressurreição†, irei adiante de vós para a Galileia.
33 Disse-lhe Pedro: Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás
para mim. 34 Replicou-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite,
antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. 35 Disse-lhe Pedro: Ainda que
me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os
discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

Mc 14.32-42; Lc 22.39-46

36 **E**m seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a
seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar; 37 e, levando
consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a
angustiar-se. 38 Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à
morte; ficai aqui e vigiai comigo. 39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre
o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice!
Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres. 40 E, voltando para os
discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes
vós vigiar comigo? 41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito,
na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. 42 Tornando a retirar-se, orou de
novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu
o beba, faça-se a tua vontade. 43 E, voltando, achou-os outra vez dormindo;
porque os seus olhos estavam pesados. 44 Deixando-os novamente, foi orar pela
terceira vez, repetindo as mesmas palavras. 45 Então, voltou para os discípulos e
lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do
Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. 46 Levantai-vos, vamos! Eis
que o traidor se aproxima.

Jesus é preso

Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.2-11

47 **F**alava ele ainda, e eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande
turba com espadas e porretes, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos
anciãos do povo. 48 Ora, o traidor lhes tinha dado este sinal: Aquele a quem eu
beijar, é esse; prendei-o. 49 E logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: Salve,
Mestre! E o beijou. 50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisto,
aproximando-se eles, deitaram as mãos em Jesus e o prenderam. 51 E eis que um
dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, sacou da espada e, golpeando o
servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha. 52 Então, Jesus lhe disse:
Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada à espada
perecerão. 53 Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria
neste momento mais de doze legiões de anjos? 54 Como, pois, se cumpririam as
Escrituras, segundo as quais assim deve suceder? 55 Naquele momento, disse
Jesus às multidões: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um
salteador? Todos os dias, no templo, eu me assentava [convosco] ensinando†, e
não me prendestes. 56 Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as
Escrituras dos profetas. Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram.

Jesus perante o Sinédrio

Mc 14.53-65; Lc 22.63-71; Jo 18.12-14,19-24

57 **E** os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote,
onde se haviam reunido os escribas e os anciãos. 58 Mas Pedro o seguia de longe
até ao pátio do sumo sacerdote e, tendo entrado, assentou-se entre os
serventuários, para ver o fim. 59 Ora, os principais sacerdotes e todo o Sinédrio
procuravam algum testemunho falso contra Jesus, a fim de o condenarem à
morte. 60 E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas
falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando: 61 Este disse: Posso destruir
o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias†. 62 E, levantando-se o sumo
sacerdote, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?
63 Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro
pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. 64 Respondeu-
lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o
Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens†
do céu. 65 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou!
Que necessidade mais temos de testemunhas? Eis que ouvistes agora a
blasfêmia! 66 Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.† 67 Então, uns
cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo:
68 Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!

Pedro nega a Jesus

Mc 14.66-72; Lc 22.55-62; Jo 18.15-18,25-27

69 **O**ra, estava Pedro assentado fora no pátio; e, aproximando-se uma criada,
lhe disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu. 70 Ele, porém, o negou diante
de todos, dizendo: Não sei o que dizes. 71 E, saindo para o alpendre, foi ele visto
por outra criada, a qual disse aos que ali estavam: Este também estava com
Jesus, o Nazareno. 72 E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal
homem. 73 Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro:
Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia.
74 Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem! E
imediatamente cantou o galo. 75 Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus
lhe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali,
chorou amargamente.

Mateus 27

Jesus entregue a Pilatos

Mc 15.1; Lc 23.1-2; Jo 18.28-32

1 **A**o romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo
entraram em conselho contra Jesus, para o matarem; 2 e, amarrando-o, levaram-
no e o entregaram ao governador Pilatos.

O suicídio de Judas

3 **E**ntão, Judas, o que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de
remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos
anciãos, dizendo: 4 Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, responderam:
Que nos importa? Isso é contigo. 5 Então, Judas, atirando para o santuário as
moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se. 6 E os principais sacerdotes,
tomando as moedas, disseram: Não é lícito deitá-las no cofre das ofertas, porque
é preço de sangue. 7 E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do
oleiro, para cemitério de forasteiros. 8 Por isso, aquele campo tem sido chamado,
até ao dia de hoje, Campo de Sangue.† 9 Então, se cumpriu o que foi dito por
intermédio do profeta Jeremias:

Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem
alguns dos filhos de Israel avaliaram;
10 e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.†

Jesus perante Pilatos

Mc 15.1-15; Lc 23.1-5,13-25; Jo 18.33—19.16

11 **J**esus estava em pé ante o governador; e este o interrogou, dizendo: És tu o
rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes. 12 E, sendo acusado pelos
principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. 13 Então, lhe perguntou
Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem? 14 Jesus não respondeu nem uma
palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador.

15 **O**ra, por ocasião da festa, costumava o governador soltar ao povo um dos
presos, conforme eles quisessem. 16 Naquela ocasião, tinham eles um preso
muito conhecido, chamado Barrabás. 17 Estando, pois, o povo reunido,
perguntou-lhes Pilatos: A quem quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus,
chamado Cristo? 18 Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado. 19 E,
estando ele no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas com esse
justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito. 20 Mas os principais

sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse Barrabás e fizesse
morrer Jesus. 21 De novo, perguntou-lhes o governador: Qual dos dois quereis
que eu vos solte? Responderam eles: Barrabás! 22 Replicou-lhes Pilatos: Que
farei, então, de Jesus, chamado Cristo? Seja crucificado! Responderam todos.
23 Que mal fez ele? Perguntou Pilatos. Porém cada vez clamavam mais: Seja
crucificado!

24 **V**endo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário, aumentava o
tumulto, mandando vir água, lavou as mãos† perante o povo, dizendo: Estou
inocente do sangue deste [justo]; fique o caso convosco! 25 E o povo todo
respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos! 26 Então, Pilatos
lhes soltou Barrabás; e, após haver açoitado a Jesus, entregou-o para ser
crucificado.

Jesus entregue aos soldados

Mc 15.16-20; Jo 19.2-3

27 **L**ogo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório,
reuniram em torno dele toda a coorte. 28 Despojando-o das vestes, cobriram-no
com um manto escarlate; 29 tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na
cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam,
dizendo: Salve, rei dos judeus! 30 E, cuspindo nele, tomaram o caniço e davam-
lhe com ele na cabeça. 31 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto e
o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser
crucificado.

Simão leva a cruz do Senhor

Mc 15.21; Lc 23.26

32 **A**o saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a
carregar-lhe a cruz.

A crucificação

Mc 15.22-32; Lc 23.32-43; Jo 19.17-24

33 **E**, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira,
34 deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber.
35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes†, tirando a sorte.
36 E, assentados ali, o guardavam. 37 Por cima da sua cabeça puseram escrita a
sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS. 38 E foram crucificados com ele
dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda. 39 Os que iam passando
blasfemavam dele, meneando a cabeça† e dizendo: 40 Ó tu que destróis o
santuário e em três dias o reedificas†! Salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e

desce da cruz! 41 De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas e
anciãos, escarnecendo, diziam: 42 Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-
se. É rei de Israel! Desça da cruz, e creremos nele. 43 Confiou em Deus†; pois
venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus.
44 E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido
crucificados com ele.

A morte de Jesus

Mc 15.33-41; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30

45 **D**esde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra. 46 Por
volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni?
O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste†? 47 E alguns
dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias. 48 E, logo, um
deles correu a buscar uma esponja e, tendo-a embebido de vinagre† e colocado
na ponta de um caniço, deu-lhe a beber. 49 Os outros, porém, diziam: Deixa,
vejamos se Elias vem salvá-lo. 50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz,
entregou o espírito.

51 **E**is que o véu† do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo;
tremeu a terra, fenderam-se as rochas; 52 abriram-se os sepulcros, e muitos
corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram; 53 e, saindo dos sepulcros depois
da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. 54 O
centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se
passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este
era Filho de Deus.

55 **E**stavam ali muitas mulheres, observando de longe; eram as que vinham
seguindo a Jesus desde a Galileia, para o servirem; 56 entre elas estavam Maria
Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu.†

O sepultamento de Jesus

Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

57 **C**aindo a tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que era
também discípulo de Jesus. 58 Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de
Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse entregue. 59 E José, tomando o corpo,
envolveu-o num pano limpo de linho 60 e o depositou no seu túmulo novo, que
fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se
retirou. 61 Achavam-se ali, sentadas em frente da sepultura, Maria Madalena e a
outra Maria.

A guarda do sepulcro

62 **N**o dia seguinte, que é o dia depois da preparação, reuniram-se os
principais sacerdotes e os fariseus e, dirigindo-se a Pilatos, 63 disseram-lhe:
Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, enquanto vivia, disse: Depois
de três dias ressuscitarei†. 64 Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado com
segurança até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o
roubem e depois digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e será o último
embuste pior que o primeiro. 65 Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma escolta; ide e
guardai o sepulcro como bem vos parecer. 66 Indo eles, montaram guarda ao
sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta.

Mateus 28

A ressurreição de Jesus. Seu aparecimento às mulheres

Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-10

1 **N**o findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e
a outra Maria foram ver o sepulcro. 2 E eis que houve um grande terremoto;
porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e
assentou-se sobre ela. 3 O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste,
alva como a neve. 4 E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se
estivessem mortos. 5 Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais;
porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado. 6 Ele não está aqui;
ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia. 7 Ide, pois, depressa e
dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para
a Galileia; ali o vereis. É como vos digo! 8 E, retirando-se elas apressadamente
do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos
discípulos. 9 E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: Salve! E elas,
aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram. 10 Então, Jesus lhes disse:
Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá me verão.

Os judeus subornam os guardas

11 **E**, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos
principais sacerdotes tudo o que sucedera. 12 Reunindo-se eles em conselho com
os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados, 13 recomendando-lhes
que dissessem: Vieram de noite os discípulos dele e o roubaram enquanto
dormíamos. 14 Caso isto chegue ao conhecimento do governador, nós o
persuadiremos e vos poremos em segurança. 15 Eles, recebendo o dinheiro,
fizeram como estavam instruídos. Esta versão divulgou-se entre os judeus até ao
dia de hoje.

Jesus aparece aos discípulos na Galileia

16 **S**eguiram os onze discípulos para a Galileia†, para o monte que Jesus lhes
designara. 17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

A Grande Comissão

Mc 16.15-18; Lc 24.44-49

18 **J**esus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada
no céu e na terra. 19 Ide†, portanto, fazei discípulos de todas as nações,

batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 ensinando-os a
guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos
os dias até à consumação do século.

O Evangelho segundo
Marcos

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Evangelho de Marcos, considerado o mais antigo de todos os Evangelhos, anuncia a boa notícia a respeito de Jesus Cristo, dando atenção especial à sua atividade constante e à sua autoridade. Jesus vai de um lugar para outro, anunciando a vinda do Reino de Deus, ensinando multidões, fazendo milagres e curando doentes. Para ajudá-lo, ele escolhe doze homens, a quem chama de "apóstolos". Estes acompanham Jesus por toda parte, aprendem o mistério do Reino de Deus e depois saem para anunciar a mensagem da salvação e curar pessoas.

A autoridade de Jesus vem de Deus. Ele é o Filho do Homem, aquele que Deus escolheu e enviou para ser o Salvador de todos (10.45). Portanto, ele tem autoridade para expulsar demônios, curar doentes e perdoar pecados.

Este Evangelho começa com o batismo de Jesus no rio Jordão por João Batista (1.9-11) e termina com a ressurreição de Jesus (16.1-8).

Esquema do conteúdo

Prólogo (1.1-15)
Pregação de João Batista (1.1-8)
Começo do ministério de Jesus (1.9-15)
1. Jesus, o Messias (1.16—8.30)
   a. Atividades e ensinamentos de Jesus (1.16—3.12)
   b. Proclamação do Reino de Deus (3.13—6.6)
   c. Jesus se revela como o Messias (6.7—8.30)
2. Jesus, o Filho do Homem (8.31—16.20)
   a. Jesus anuncia a sua morte (8.31—11.11)
   b. Atividades de Jesus em Jerusalém (11.12—13.37)
   c. Paixão, morte e ressurreição (14.1—16.20)

Marcos 1

1 **P**rincípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

João Batista

Mt 3.1-6; Lc 3.1-6

2 **C**onforme está escrito na profecia de Isaías:
Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu
caminho†;
3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as
suas veredas†;
4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para
remissão de pecados. 5 Saíam a ter com ele toda a província da Judeia e todos os
habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele
no rio Jordão. 6 As vestes de João eram feitas de pelos de camelo†; ele trazia um
cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre.

João dá testemunho de Jesus

Mt 3.11-12; Lc 3.15-17; Jo 1.19-28

7 **E** pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu,
do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.
8 Eu vos tenho batizado com† água; ele, porém, vos batizará com o Espírito
Santo.

O batismo de Jesus

Mt 3.13-17; Lc 3.21-22; Jo 1.32-34

9 **N**aqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galileia e por João foi batizado no
rio Jordão. 10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito
descendo como pomba sobre ele. 11 Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o
meu Filho amado†, em ti me comprazo†.

A tentação de Jesus

Mt 4.1-11; Lc 4.1-13

12 **E** logo o Espírito o impeliu para o deserto, 13 onde permaneceu quarenta
dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam.

Jesus volta para a Galileia

Mt 4.12-17; Lc 4.14-15

14 **D**epois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o
evangelho de Deus, 15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus† está
próximo; arrependei-vos† e crede no evangelho.

A vocação de discípulos

Mt 4.18-22; Lc 5.1-11

16 **C**aminhando junto ao mar da Galileia, viu os irmãos Simão e André, que
lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores. 17 Disse-lhes Jesus: Vinde
após mim, e eu vos farei pescadores de homens. 18 Então, eles deixaram
imediatamente as redes e o seguiram. 19 Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de
Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes. 20 E
logo os chamou. Deixando eles no barco a seu pai Zebedeu com os empregados,
seguiram após Jesus.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum

Lc 4.31-37

21 **D**epois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na
sinagoga. 22 Maravilhavam-se† da sua doutrina, porque os ensinava como quem
tem autoridade e não como os escribas. 23 Não tardou que aparecesse na
sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou: 24 Que temos
nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo
de Deus! 25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.
26 Então, o espírito imundo, agitando-o violentamente e bradando em alta voz,
saiu dele. 27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser
isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e
eles lhe obedecem! 28 Então, correu célere a fama de Jesus em todas as direções,
por toda a circunvizinhança da Galileia.

A cura da sogra de Pedro

Mt 8.14-15; Lc 4.38-39

29 **E**, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a
casa de Simão e André. 30 A sogra de Simão achava-se acamada, com febre; e
logo lhe falaram a respeito dela. 31 Então, aproximando-se, tomou-a pela mão; e
a febre a deixou, passando ela a servi-los.

Muitas outras curas

Mt 8.16-17; Lc 4.40-41

32 **À** tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e
endemoninhados. 33 Toda a cidade estava reunida à porta. 34 E ele curou muitos

doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não
lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.

Jesus se retira para orar

Lc 4.42-44

35 **T**endo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali
orava. 36 Procuravam-no diligentemente Simão e os que com ele estavam.
37 Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam. 38 Jesus, porém, lhes
disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue
também ali, pois para isso é que eu vim. 39 Então, foi por toda a Galileia†,
pregando nas sinagogas deles e expelindo os demônios.

A cura de um leproso

Mt 8.1-4; Lc 5.12-16

40 **A**proximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes
purificar-me. 41 Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e
disse-lhe: Quero, fica limpo! 42 No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e
ficou limpo. 43 Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu 44 e
lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e
oferece† pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de
testemunho ao povo. 45 Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e a
divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em
qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares ermos; e de toda parte vinham
ter com ele.

Marcos 2

A cura de um paralítico em Cafarnaum

Mt 9.1-8; Lc 5.17-26

1 **D**ias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu que ele
estava em casa. 2 Muitos afluíram para ali, tantos que nem mesmo junto à porta
eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra. 3 Alguns foram ter com ele,
conduzindo um paralítico, levado por quatro homens. 4 E, não podendo
aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto
correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito
em que jazia o doente. 5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus
pecados estão perdoados. 6 Mas alguns dos escribas estavam assentados ali e
arrazoavam em seu coração: 7 Por que fala ele deste modo? Isto é blasfêmia!
Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus? 8 E Jesus, percebendo logo
por seu espírito que eles assim arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre
estas coisas em vosso coração? 9 Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão
perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda? 10 Ora,
para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para
perdoar pecados — disse ao paralítico: 11 Eu te mando: Levanta-te, toma o teu
leito e vai para tua casa. 12 Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando
o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória
a Deus, dizendo: Jamais vimos coisa assim!

A vocação de Levi

Mt 9.9; Lc 5.27-28

13 **D**e novo, saiu Jesus para junto do mar, e toda a multidão vinha ao seu
encontro, e ele os ensinava. 14 Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu,
sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

Mt 9.10-13; Lc 5.29-32

15 **A**chando-se Jesus à mesa na casa de Levi, estavam juntamente com ele e
com seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque estes eram em
grande número e também o seguiam. 16 Os escribas dos fariseus, vendo-o comer
em companhia dos pecadores e publicanos, perguntavam aos discípulos dele: Por
que come [e bebe] ele com os publicanos e pecadores? 17 Tendo Jesus ouvido
isto, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim

chamar justos, e sim pecadores.

Do jejum

Mt 9.14-17; Lc 5.33-39

18 **O**ra, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e
lhe perguntaram: Por que motivo jejuam os discípulos de João e os dos fariseus,
mas os teus discípulos não jejuam? 19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura,
jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Durante
o tempo em que estiver presente o noivo, não podem jejuar. 20 Dias virão,
contudo, em que lhes será tirado o noivo; e, nesse tempo, jejuarão. 21 Ninguém
costura remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo novo tira parte
da veste velha, e fica maior a rotura. 22 Ninguém põe vinho novo em odres
velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os
odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.

Jesus é senhor do sábado

Mt 12.1-8; Lc 6.1-5

23 **O**ra, aconteceu atravessar Jesus, em dia de sábado, as searas, e os
discípulos, ao passarem, colhiam espigas†. 24 Advertiram-no os fariseus: Vê! Por
que fazem o que não é lícito aos sábados? 25 Mas ele lhes respondeu: Nunca
lestes o que fez Davi, quando se viu em necessidade e teve fome, ele e os seus
companheiros? 26 Como entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote
Abiatar, e comeu os pães da proposição, os quais não é lícito comer, senão aos
sacerdotes†, e deu também aos que estavam com ele?† 27 E acrescentou: O
sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do
sábado; 28 de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado.

Marcos 3

O homem da mão ressequida

Mt 12.9-14; Lc 6.6-11

1 **D**e novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que tinha
ressequida uma das mãos. 2 E estavam observando a Jesus para ver se o curaria
em dia de sábado, a fim de o acusarem. 3 E disse Jesus ao homem da mão
ressequida: Vem para o meio! 4 Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer
o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio.
5 Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse
ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada. 6 Retirando-se
os fariseus, conspiravam logo com os herodianos, contra ele, em como lhe
tirariam a vida.

Jesus se retira. A cura de muitos à beira-mar

7 **R**etirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Seguia-o da
Galileia uma grande multidão. Também da Judeia, 8 de Jerusalém, da Idumeia,
dalém do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom uma grande multidão,
sabendo quantas coisas Jesus fazia, veio ter com ele. 9 Então, recomendou a seus
discípulos que sempre lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão,
a fim de não o comprimirem. 10 Pois curava a muitos, de modo que todos os que
padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o tocar.† 11 Também
os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e exclamavam:
Tu és o Filho de Deus! 12 Mas Jesus lhes advertia severamente que o não
expusessem à publicidade.

A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes

Mt 10.1-4; Lc 6.12-16

13 **D**epois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para
junto dele. 14 Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a
pregar 15 e a exercer a autoridade de expelir demônios. 16 Eis os doze que
designou: Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro; 17 Tiago, filho de
Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer:
filhos do trovão; 18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de
Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote, 19 e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

A blasfêmia dos escribas

Mt 12.22-32; Lc 11.14-23

20 **E**ntão, ele foi para casa. Não obstante, a multidão afluiu de novo, de tal
modo que nem podiam comer. 21 E, quando os parentes de Jesus ouviram isto,
saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si. 22 Os escribas, que haviam
descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu†. E: É pelo maioral
dos demônios que expele os demônios. 23 Então, convocando-os Jesus, lhes
disse, por meio de parábolas: Como pode Satanás expelir a Satanás? 24 Se um
reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir; 25 se uma
casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir. 26 Se, pois,
Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode subsistir, mas
perece. 27 Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem
primeiro amarrá-lo; e só então lhe saqueará a casa. 28 Em verdade vos digo que
tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que
proferirem. 29 Mas aquele que blasfemar† contra o Espírito Santo não tem
perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno. 30 Isto, porque diziam:
Está possesso de um espírito imundo.

A família de Jesus

Mt 12.46-50; Lc 8.19-21

31 **N**isto, chegaram sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado do lado de fora,
mandaram chamá-lo. 32 Muita gente estava assentada ao redor dele e lhe
disseram: Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá fora à tua procura.
33 Então, ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos? 34 E,
correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e
meus irmãos. 35 Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu
irmão, irmã e mãe.

Marcos 4

A parábola do semeador

Mt 13.1-9; Lc 8.4-8

1 **V**oltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a ele, de
modo que entrou num barco†, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o
povo estava à beira-mar, na praia. 2 Assim, lhes ensinava muitas coisas por
parábolas, no decorrer do seu doutrinamento. 3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a
semear. 4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a
comeram. 5 Outra caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu,
visto não ser profunda a terra. 6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não
tinha raiz, secou-se. 7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram
e a sufocaram, e não deu fruto. 8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto, que
vingou e cresceu, produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um. 9 E
acrescentou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola

Mt 13.10-23; Lc 8.9-15

10 **Q**uando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze o
interrogaram a respeito das parábolas. 11 Ele lhes respondeu: A vós outros vos é
dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por
meio de parábolas, 12 para que, vendo, vejam† e não percebam; e, ouvindo,
ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para
eles. 13 Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como
compreendereis todas as parábolas? 14 O semeador semeia a palavra. 15 São estes
os da beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a ouvem, logo
vem Satanás e tira a palavra semeada neles. 16 Semelhantemente, são estes os
semeados em solo rochoso, os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com
alegria. 17 Mas eles não têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração;
em lhes chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se
escandalizam. 18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a
palavra, 19 mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais
ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera. 20 Os que
foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem,
frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.

A parábola da candeia

Lc 8.16-18

21 **T**ambém lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do
alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador†? 22 Pois
nada está oculto†, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para
ser revelado. 23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. 24 Então, lhes disse:
Atentai no que ouvis. Com a medida com que tiverdes medido† vos medirão
também, e ainda se vos acrescentará. 25 Pois ao que tem† se lhe dará; e, ao que
não tem, até o que tem lhe será tirado.

A parábola da semente

26 **D**isse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a
semente à terra; 27 depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a
semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. 28 A terra por si mesma
frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.
29 E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a
ceifa.

A parábola do grão de mostarda

Mt 13.31-32; Lc 13.18-19

30 **D**isse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola
o apresentaremos? 31 É como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a
menor de todas as sementes sobre a terra; 32 mas, uma vez semeada, cresce e se
torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves
do céu poderem aninhar-se à sua sombra.

Por que Jesus falou por parábolas

Mt 13.34-35

33 **E** com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o
permitia a capacidade dos ouvintes. 34 E sem parábolas não lhes falava; tudo,
porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.

Jesus acalma uma tempestade

Mt 8.23-27; Lc 8.22-25

35 **N**aquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra
margem. 36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no
barco; e outros barcos o seguiam. 37 Ora, levantou-se grande temporal de vento,
e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a
encher-se de água. 38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles
o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos? 39 E ele,

despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento
se aquietou, e fez-se grande bonança. 40 Então, lhes disse: Por que sois assim
tímidos?! Como é que não tendes fé? 41 E eles, possuídos de grande temor,
diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

Marcos 5

A cura do endemoninhado geraseno

Mt 8.28-33; Lc 8.26-34

1 **E**ntrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos. 2 Ao
desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de
espírito imundo, 3 o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém
podia prendê-lo; 4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias,
as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém
podia subjugá-lo. 5 Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os
sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras. 6 Quando, de longe, viu Jesus,
correu e o adorou, 7 exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus,
Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes! 8 Porque
Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem! 9 E perguntou-lhe: Qual é o
teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos. 10 E
rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para fora do país. 11 Ora,
pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos. 12 E os espíritos imundos
rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.
13 Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a
manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para
dentro do mar, onde se afogaram. 14 **O**s porqueiros fugiram e o anunciaram na
cidade e pelos campos.

Os gerasenos rejeitam a Jesus

Mt 8.34; Lc 8.35-39

Então, saiu o povo para ver o que sucedera. 15 Indo ter com Jesus, viram o
endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido, em perfeito juízo; e
temeram. 16 Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que acontecera
ao endemoninhado e acerca dos porcos. 17 E entraram a rogar-lhe que se retirasse
da terra deles. 18 Ao entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora
endemoninhado que o deixasse estar com ele. 19 Jesus, porém, não lho permitiu,
mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o
Senhor te fez e como teve compaixão de ti. 20 Então, ele foi e começou a
proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam.

O pedido de Jairo

Mt 9.18-19; Lc 8.40-42

21 **T**endo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele grande
multidão; e ele estava junto do mar. 22 Eis que se chegou a ele um dos principais
da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés 23 e
insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos
sobre ela, para que seja salva, e viverá. 24 **J**esus foi com ele.

A cura de uma mulher enferma

Mt 9.20-22; Lc 8.43-48

Grande multidão o seguia, comprimindo-o.

25 **A**conteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma
hemorragia 26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo
quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,
27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-
lhe a veste. 28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada. 29 E
logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.
30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio
da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes? 31 Responderam-lhe seus
discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou? 32 Ele, porém,
olhava ao redor para ver quem fizera isto. 33 Então, a mulher, atemorizada e
tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e
declarou-lhe toda a verdade. 34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em
paz e fica livre do teu mal.

A ressurreição da filha de Jairo

Mt 9.23-26; Lc 8.49-56

35 **F**alava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a
quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre? 36 Mas
Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê
somente. 37 Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e
os irmãos Tiago e João. 38 Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o
alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito. 39 Ao entrar, lhes disse:
Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme. 40 E
riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da
criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava. 41 Tomando-a pela
mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!
42 Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos.
Então, ficaram todos sobremaneira admirados. 43 Mas Jesus ordenou-lhes
expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à
menina.

Marcos 6

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus

Mt 13.53-58; Lc 4.16-30

1 **T**endo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o
acompanharam. 2 Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos,
ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que
sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas
mãos? 3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e
Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.
4 Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra†, entre
os seus parentes e na sua casa. 5 Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar
uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. 6 Admirou-se da incredulidade
deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar.

As instruções para os doze

Mt 10.5-15; Lc 9.1-6

7 **C**hamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois, dando-lhes
autoridade sobre os espíritos imundos. 8 Ordenou-lhes que nada levassem para o
caminho, exceto um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro; 9 que fossem
calçados de sandálias e não usassem duas túnicas. 10 E recomendou-lhes:
Quando entrardes nalguma casa, permanecei aí até vos retirardes do lugar. 11 Se
nalgum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sairdes dali, sacudi o pó
dos pés, em testemunho contra eles. 12 Então, saindo eles, pregavam ao povo que
se arrependesse; 13 expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos,
ungindo-os com óleo†.†

A morte de João Batista

Mt 14.1-12; Lc 9.7-9

14 **C**hegou isto aos ouvidos do rei Herodes, porque o nome de Jesus já se
tornara notório; e alguns diziam: João Batista ressuscitou dentre os mortos, e,
por isso, nele operam forças miraculosas. 15 Outros diziam: É Elias; ainda outros:
É profeta como um dos profetas.† 16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: É
João, a quem eu mandei decapitar, que ressurgiu. 17 Porque o mesmo Herodes,
por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe (porquanto Herodes se casara
com ela), mandara prender a João e atá-lo no cárcere. 18 Pois João lhe dizia: Não
te é lícito possuir a mulher de teu irmão.† 19 E Herodias o odiava, querendo

matá-lo, e não podia. [20] Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem
justo e santo, e o tinha em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo,
escutando-o de boa mente. [21] E, chegando um dia favorável, em que Herodes no
seu aniversário natalício dera um banquete aos seus dignitários, aos oficiais
militares e aos principais da Galileia, [22] entrou a filha de Herodias e, dançando,
agradou a Herodes e aos seus convivas. Então, disse o rei à jovem: Pede-me o
que quiseres, e eu to darei. [23] E jurou-lhe: Se pedires mesmo que seja a metade
do meu reino, eu ta darei. [24] Saindo ela, perguntou à sua mãe: Que pedirei? Esta
respondeu: A cabeça de João Batista. [25] No mesmo instante, voltando
apressadamente para junto do rei, disse: Quero que, sem demora, me dês num
prato a cabeça de João Batista. [26] Entristeceu-se profundamente o rei; mas, por
causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar. [27] E,
enviando logo o executor, mandou que lhe trouxessem a cabeça de João. Ele foi,
e o decapitou no cárcere, [28] e, trazendo a cabeça num prato, a entregou à jovem,
e esta, por sua vez, a sua mãe. [29] Os discípulos de João, logo que souberam disto,
vieram, levaram-lhe o corpo e o depositaram no túmulo.

A primeira multiplicação de pães e peixes

Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-14

[30] **V**oltaram os apóstolos à presença de Jesus e lhe relataram tudo quanto
haviam feito e ensinado. [31] E ele lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte,
num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem
numerosos os que iam e vinham. [32] Então, foram sós no barco para um lugar
solitário. [33] Muitos, porém, os viram partir e, reconhecendo-os, correram para lá,
a pé, de todas as cidades, e chegaram antes deles. [34] Ao desembarcar, viu Jesus
uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que
não têm pastor†. E passou a ensinar-lhes muitas coisas. [35] Em declinando a tarde,
vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: É deserto este lugar, e já avançada a
hora; [36] despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias,
comprem para si o que comer. [37] Porém ele lhes respondeu: Dai-lhes vós
mesmos de comer. Disseram-lhe: Iremos comprar duzentos denários de pão para
lhes dar de comer? [38] E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-
o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes. [39] Então, Jesus lhes ordenou que
todos se assentassem, em grupos, sobre a relva verde. [40] E o fizeram, repartindo-
se em grupos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta. [41] Tomando ele os
cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e, partindo
os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos repartiu
também os dois peixes. [42] Todos comeram e se fartaram; [43] e ainda recolheram
doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. [44] Os que comeram dos pães

eram cinco mil homens.

Jesus anda por sobre o mar

Mt 14.22-33; Jo 6.16-21

45 **L**ogo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar
adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. 46 E,
tendo-os despedido, subiu ao monte para orar. 47 Ao cair da tarde, estava o barco
no meio do mar, e ele, sozinho em terra. 48 E, vendo-os em dificuldade a remar,
porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter
com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira. 49 Eles,
porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma e
gritaram. 50 Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas logo lhes falou e
disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais! 51 E subiu para o barco para estar
com eles, e o vento cessou. Ficaram entre si atônitos, 52 porque não haviam
compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido.

Jesus em Genesaré

Mt 14.34-36

53 **E**stando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré, onde aportaram.
54 Saindo eles do barco, logo o povo reconheceu Jesus; 55 e, percorrendo toda
aquela região, traziam em leitos os enfermos, para onde ouviam que ele estava.
56 Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os
enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua
veste; e quantos a tocavam saíam curados.

Marcos 7

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

Mt 15.1-20

1 **O**ra, reuniram-se a Jesus os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém.
2 E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão com as mãos impuras,
isto é, por lavar 3 (pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos
anciãos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos; 4 quando voltam da
praça, não comem sem se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam
para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal [e camas]),
5 interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos
de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por
lavar? 6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas,
como está escrito:

Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

7 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.†
8 Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens. 9 E
disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a
vossa própria tradição. 10 Pois Moisés disse:

Honra a teu pai e a tua mãe†;

e:

Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte†.

11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que
poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o Senhor, 12 então, o
dispensais de fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou de sua mãe,
13 invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos
transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.

14 **C**onvocando ele, de novo, a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, todos, e
entendei. 15 Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa contaminar; mas
o que sai do homem é o que o contamina. 16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir,
ouça.] 17 Quando entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos o
interrogaram acerca da parábola. 18 Então, lhes disse: Assim vós também não
entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o
pode contaminar, 19 porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para
lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os alimentos. 20 E dizia: O
que sai do homem, isso é o que o contamina. 21 Porque de dentro, do coração dos
homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os

homicídios, os adultérios, 22 a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a
blasfêmia, a soberba, a loucura. 23 Ora, todos estes males vêm de dentro e
contaminam o homem.

A mulher siro-fenícia

Mt 15.21-28

24 **L**evantando-se, partiu dali para as terras de Tiro [e Sidom]. Tendo entrado
numa casa, queria que ninguém o soubesse; no entanto, não pôde ocultar-se,
25 porque uma mulher, cuja filhinha estava possessa de espírito imundo, tendo
ouvido a respeito dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés. 26 Esta mulher era grega,
de origem siro-fenícia, e rogava-lhe que expelisse de sua filha o demônio. 27 Mas
Jesus lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é bom tomar
o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. 28 Ela, porém, lhe respondeu: Sim,
Senhor; mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das
crianças. 29 Então, lhe disse: Por causa desta palavra, podes ir; o demônio já saiu
de tua filha. 30 Voltando ela para casa, achou a menina sobre a cama, pois o
demônio a deixara.

A cura de um surdo e gago

31 **D**e novo, se retirou das terras de Tiro e foi por Sidom até ao mar da
Galileia, através do território de Decápolis. 32 Então, lhe trouxeram um surdo e
gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele. 33 Jesus, tirando-o da
multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva;
34 depois, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá!, que quer dizer:
Abre-te! 35 Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho da
língua, e falava desembaraçadamente. 36 Mas lhes ordenou que a ninguém o
dissessem; contudo, quanto mais recomendava, tanto mais eles o divulgavam.
37 Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: Tudo ele tem feito esplendidamente
bem; não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos.

Marcos 8

A segunda multiplicação de pães e peixes

Mt 15.32-39

1 **N**aqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não tendo eles
o que comer, chamou Jesus os discípulos e lhes disse: 2 Tenho compaixão desta
gente, porque há três dias que permanecem comigo e não têm o que comer. 3 Se
eu os despedir para suas casas, em jejum, desfalecerão pelo caminho; e alguns
deles vieram de longe. 4 Mas os seus discípulos lhe responderam: Donde poderá
alguém fartá-los de pão neste deserto? 5 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães
tendes? Responderam eles: Sete. 6 Ordenou ao povo que se assentasse no chão.
E, tomando os sete pães, partiu-os, após ter dado graças, e os deu a seus
discípulos, para que estes os distribuíssem, repartindo entre o povo. 7 Tinham
também alguns peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes igualmente
fossem distribuídos. 8 Comeram e se fartaram; e dos pedaços restantes
recolheram sete cestos. 9 Eram cerca de quatro mil homens. Então, Jesus os
despediu. 10 Logo a seguir, tendo embarcado juntamente com seus discípulos,
partiu para as regiões de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um sinal do céu

Mt 16.1-4

11 **E**, saindo os fariseus, puseram-se a discutir com ele; e, tentando-o,
pediram-lhe um sinal do céu. 12 Jesus, porém, arrancou do íntimo do seu espírito
um gemido e disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo
que a esta geração não se lhe dará sinal algum. 13 E, deixando-os, tornou a
embarcar e foi para o outro lado.†

O fermento dos fariseus e o de Herodes

Mt 16.5-12

14 **O**ra, aconteceu que eles se esqueceram de levar pães e, no barco, não
tinham consigo senão um só. 15 Preveniu-os Jesus, dizendo: Vede, guardai-vos
do fermento dos fariseus† e do fermento de Herodes. 16 E eles discorriam entre
si: É que não temos pão. 17 Jesus, percebendo-o, lhes perguntou: Por que
discorreis sobre o não terdes pão? Ainda não considerastes, nem
compreendestes? Tendes o coração endurecido? 18 Tendo olhos†, não vedes? E,
tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais 19 de quando parti os cinco pães
para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam

eles: Doze! [20] E de quando parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos
cheios de pedaços recolhestes? Responderam: Sete! [21] Ao que lhes disse Jesus:
Não compreendeis ainda?

A cura de um cego em Betsaida

[22] **E**ntão, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o
tocasse. [23] Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e,
aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês
alguma coisa? [24] Este, recobrando a vista, respondeu: Vejo os homens, porque
como árvores os vejo, andando. [25] Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos,
e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo
perfeito. [26] E mandou-o Jesus embora para casa, recomendando-lhe: Não entres
na aldeia.

A confissão de Pedro

Mt 16.13-20; Lc 9.18-21

[27] **E**ntão, Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de Cesareia de
Filipe; e, no caminho, perguntou-lhes: Quem dizem os homens que sou eu? [28] E
responderam†: João Batista; outros: Elias; mas outros: Algum dos profetas.
[29] Então, lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo,
Pedro† lhe disse: Tu és o Cristo. [30] Advertiu-os Jesus de que a ninguém
dissessem tal coisa a seu respeito.

Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mt 16.21-23; Lc 9.22

[31] **E**ntão, começou ele a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do
Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais
sacerdotes e pelos escribas, fosse morto e que, depois de três dias, ressuscitasse.
[32] E isto ele expunha claramente. Mas Pedro, chamando-o à parte, começou a
reprová-lo. [33] Jesus, porém, voltou-se e, fitando os seus discípulos, repreendeu a
Pedro e disse: Arreda, Satanás! Porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das
dos homens.

O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz

Mt 16.24-28; Lc 9.23-27

[34] **E**ntão, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes:
Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me†.
[35] Quem quiser, pois, salvar a sua vida† perdê-la-á; e quem perder a vida por
causa de mim e do evangelho salvá-la-á. [36] Que aproveita ao homem ganhar o

mundo inteiro e perder a sua alma? 37 Que daria um homem em troca de sua
alma? 38 Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar
de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele,
quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

Marcos 9

1 **D**izia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram,
alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter
chegado com poder o reino de Deus.

A transfiguração

Mt 17.1-8; Lc 9.28-36

2 **S**eis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e levou-os sós,
à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles; 3 as suas vestes
tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na
terra as poderia alvejar. 4 Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam falando
com Jesus. 5 Então, Pedro, tomando a palavra, disse: Mestre, bom é estarmos
aqui e que façamos três tendas: uma será tua, outra, para Moisés, e outra, para
Elias. 6 Pois não sabia o que dizer, por estarem eles aterrados. 7 A seguir, veio
uma nuvem que os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é o meu Filho amado†;
a ele ouvi. 8 E, de relance, olhando ao redor, a ninguém mais viram com eles,
senão Jesus.†

A vinda de Elias

Mt 17.9-13

9 **A**o descerem do monte, ordenou-lhes Jesus que não divulgassem as coisas
que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os
mortos. 10 Eles guardaram a recomendação, perguntando uns aos outros que seria
o ressuscitar dentre os mortos. 11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os
escribas ser necessário que Elias venha primeiro? 12 Então, ele lhes disse: Elias,
vindo primeiro, restaurará todas as coisas; como, pois, está escrito sobre o Filho
do Homem que sofrerá muito e será aviltado? 13 Eu, porém, vos digo que Elias já
veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como a seu respeito está escrito.†

A cura de um jovem possesso

Mt 17.14-21; Lc 9.37-43

14 **Q**uando eles se aproximaram dos discípulos, viram numerosa multidão ao
redor e que os escribas discutiam com eles. 15 E logo toda a multidão, ao ver
Jesus, tomada de surpresa, correu para ele e o saudava. 16 Então, ele interpelou
os escribas: Que é que discutíeis com eles? 17 E um, dentre a multidão,
respondeu: Mestre, trouxe-te o meu filho, possesso de um espírito mudo; 18 e

este, onde quer que o apanha, lança-o por terra, e ele espuma, rilha os dentes e
vai definhando. Roguei a teus discípulos que o expelissem, e eles não puderam.
19 Então, Jesus lhes disse: Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até
quando vos sofrerei? Trazei-mo. 20 E trouxeram-lho; quando ele viu a Jesus, o
espírito imediatamente o agitou com violência, e, caindo ele por terra, revolvia-
se espumando. 21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe
sucede? Desde a infância, respondeu; 22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e
na água, para o matar; mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e
ajuda-nos. 23 Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê.
24 E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-
me na minha falta de fé! 25 Vendo Jesus que a multidão concorria, repreendeu o
espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai deste
jovem e nunca mais tornes a ele. 26 E ele, clamando e agitando-o muito, saiu,
deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: Morreu. 27 Mas
Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

28 **Q**uando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular:
Por que não pudemos nós expulsá-lo? 29 Respondeu-lhes: Esta casta não pode
sair senão por meio de oração [e jejum].

De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição

Mt 17.22-23; Lc 9.43b-45

30 **E**, tendo partido dali, passavam pela Galileia, e não queria que ninguém o
soubesse; 31 porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem
será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; mas, três dias depois da sua
morte, ressuscitará. 32 Eles, contudo, não compreendiam isto e temiam interrogá-
lo.

O maior no reino dos céus

Mt 18.1-5; Lc 9.46-48

33 **T**endo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os
discípulos: De que é que discorríeis pelo caminho? 34 Mas eles guardaram
silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido† entre si sobre quem era o
maior. 35 E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o
primeiro, será o último e servo de todos†. 36 Trazendo uma criança, colocou-a no
meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes: 37 Qualquer que receber uma
criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim
me receber†, não recebe a mim, mas ao que me enviou.

Jesus ensina a tolerância e a caridade

Lc 9.49-50

38 **D**isse-lhe João: Mestre, vimos um homem que, em teu nome, expelia
demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não seguia
conosco. 39 Mas Jesus respondeu: Não lho proibais; porque ninguém há que faça
milagre em meu nome e, logo a seguir, possa falar mal de mim. 40 Pois quem não
é contra nós† é por nós. 41 Porquanto, aquele que vos der† de beber um copo de
água, em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo
algum perderá o seu galardão.

Os tropeços

Mt 18.6-9; Lc 17.1-2

42 **E** quem fizer tropeçar a um destes pequeninos crentes, melhor lhe fora que
se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no
mar. 43 E, se tua mão† te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta na
vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível
44 [onde não lhes morre o verme†, nem o fogo se apaga]. 45 E, se teu pé te faz
tropeçar, corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés,
seres lançado no inferno 46 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].
47 E, se um dos teus olhos† te faz tropeçar, arranca-o; é melhor entrares no reino
de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois seres lançado no
inferno, 48 onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.

Os discípulos, o sal da terra

Mt 5.13; Lc 14.34-35

49 **P**orque cada um será salgado com fogo. 50 Bom é o sal; mas, se o sal vier a
tornar-se insípido†, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz
uns com os outros.

Marcos 10

Jesus atravessa o Jordão
Mt 19.1-2

1 **L**evantando-se Jesus, foi dali para o território da Judeia, além do Jordão. E
outra vez as multidões se reuniram junto a ele, e, de novo, ele as ensinava,
segundo o seu costume.

A questão do divórcio
Mt 19.3-12; Lc 16.18

2 **E**, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É
lícito ao marido repudiar sua mulher? 3 Ele lhes respondeu: Que vos ordenou
Moisés? 4 Tornaram eles: Moisés permitiu† lavrar carta de divórcio e repudiar.
5 Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou
escrito esse mandamento; 6 porém, desde o princípio da criação, Deus os fez
homem e mulher†. 7 Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe [e unir-se-á a sua
mulher], 8 e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não
são dois, mas uma só carne.† 9 Portanto, o que Deus ajuntou não separe o
homem.

10 **E**m casa, voltaram os discípulos a interrogá-lo sobre este assunto. 11 E ele
lhes disse: Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra
aquela. 12 E, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério.†

Jesus abençoa as crianças
Mt 19.13-15; Lc 18.15-17

13 **E**ntão, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os
discípulos os repreendiam. 14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes:
Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de
Deus. 15 Em verdade vos digo: Quem não receber† o reino de Deus como uma
criança de maneira nenhuma entrará nele. 16 Então, tomando-as nos braços e
impondo-lhes as mãos, as abençoava.

O jovem rico
Mt 19.16-22; Lc 18.18-23

17 **E**, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e,
ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
18 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um,

que é Deus. 19 Sabes os mandamentos: Não matarás†, não adulterarás†, não
furtarás†, não dirás falso testemunho†, não defraudarás ninguém, honra† a teu
pai e tua mãe. 20 Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde
a minha juventude. 21 E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta:
Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então,
vem e segue-me. 22 Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste,
porque era dono de muitas propriedades.

O perigo das riquezas

Mt 19.23-30; Lc 18.24-30

23 **E**ntão, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente
entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! 24 Os discípulos estranharam
estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é [para os
que confiam nas riquezas] entrar no reino de Deus! 25 É mais fácil passar um
camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.
26 Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser
salvo? 27 Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível;
contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível. 28 Então, Pedro
começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos. 29 Tornou Jesus:
Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou
irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do
evangelho, 30 que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs,
mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna.
31 Porém muitos primeiros serão últimos†; e os últimos, primeiros.

Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição

Mt 20.17-19; Lc 18.31-34

32 **E**stavam de caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante dos seus
discípulos. Estes se admiravam e o seguiam tomados de apreensões. E Jesus,
tornando a levar à parte os doze, passou a revelar-lhes as coisas que lhe deviam
sobrevir, dizendo: 33 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será
entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; condená-lo-ão à morte e o
entregarão aos gentios; 34 hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo;
mas, depois de três dias, ressuscitará.

O pedido de Tiago e João

Mt 20.20-28

35 **E**ntão, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe:
Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos pedir. 36 E ele lhes

perguntou: Que quereis que vos faça? 37 Responderam-lhe: Permite-nos que, na
tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda. 38 Mas Jesus
lhes disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu bebo ou
receber o batismo com que eu sou batizado? 39 Disseram-lhe: Podemos. Tornou-
lhes Jesus: Bebereis o cálice que eu bebo e recebereis o batismo com que eu sou
batizado;† 40 quanto, porém, ao assentar-se à minha direita ou à minha esquerda,
não me compete concedê-lo; porque é para aqueles a quem está preparado.
41 Ouvindo isto, indignaram-se os dez contra Tiago e João. 42 Mas Jesus,
chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados
governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiorais
exercem autoridade. 43 Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser
tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; 44 e quem quiser ser o
primeiro entre vós será servo de todos.† 45 Pois o próprio Filho do Homem não
veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.†

A cura do cego de Jericó

Mt 20.29-34; Lc 18.35-43

46 **E** foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com os
discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, cego mendigo, filho de Timeu, estava
assentado à beira do caminho 47 e, ouvindo que era Jesus, o Nazareno, pôs-se a
clamar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim! 48 E muitos o
repreendiam, para que se calasse; mas ele cada vez gritava mais: Filho de Davi,
tem misericórdia de mim! 49 Parou Jesus e disse: Chamai-o. Chamaram, então, o
cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele te chama. 50 Lançando de si a
capa, levantou-se de um salto e foi ter com Jesus. 51 Perguntou-lhe Jesus: Que
queres que eu te faça? Respondeu o cego: Mestre, que eu torne a ver. 52 Então,
Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente tornou a ver e seguia a
Jesus estrada fora.

Marcos 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-17; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19

1 **Q**uando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, junto ao
monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos seus discípulos 2 e disse-lhes: Ide à
aldeia que aí está diante de vós e, logo ao entrar, achareis preso um jumentinho,
o qual ainda ninguém montou; desprendei-o e trazei-o. 3 Se alguém vos
perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O Senhor precisa dele e logo o
mandará de volta para aqui. 4 Então, foram e acharam o jumentinho preso, junto
ao portão, do lado de fora, na rua, e o desprenderam. 5 Alguns dos que ali
estavam reclamaram: Que fazeis, soltando o jumentinho? 6 Eles, porém,
responderam conforme as instruções de Jesus; então, os deixaram ir. 7 Levaram o
jumentinho, sobre o qual puseram as suas vestes, e Jesus o montou. 8 E muitos
estendiam as suas vestes no caminho, e outros, ramos que haviam cortado dos
campos. 9 Tanto os que iam adiante dele como os que vinham depois clamavam:
Hosana†! Bendito o que vem em nome do Senhor! 10 Bendito o reino que vem, o
reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas!

11 **E**, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado tudo, como
fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

A figueira sem fruto

Mt 21.18-22

12 **N**o dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome. 13 E, vendo de longe
uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa.
Aproximando-se dela, nada achou, senão folhas; porque não era tempo de figos.
14 Então, lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus
discípulos ouviram isto.

A purificação do templo

Mt 21.12-17; Lc 19.45-48

15 **E** foram para Jerusalém. Entrando ele no templo, passou a expulsar os que
ali vendiam e compravam; derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos
que vendiam pombas. 16 Não permitia que alguém conduzisse qualquer utensílio
pelo templo; 17 também os ensinava e dizia: Não está escrito:

A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações†?
Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores†. 18 E os principais

sacerdotes e escribas ouviam estas coisas e procuravam um modo de lhe tirar a vida; pois o temiam, porque toda a multidão se maravilhava de sua doutrina.
19 Em vindo a tarde, saíram da cidade.

O poder da fé

20 **E**, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz.
21 Então, Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste secou. 22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; 23 porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte†: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. 24 Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco. 25 E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.
26 [Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.]†

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mt 21.23-27; Lc 20.1-8

27 **E**ntão, regressaram para Jerusalém. E, andando ele pelo templo, vieram ao seu encontro os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos 28 e lhe perguntaram: Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu tal autoridade para as fazeres? 29 Jesus lhes respondeu: Eu vos farei uma pergunta; respondei-me, e eu vos direi com que autoridade faço estas coisas. 30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei! 31 E eles discorriam entre si: Se dissermos: Do céu, dirá: Então, por que não acreditastes nele? 32 Se, porém, dissermos: dos homens, é de temer o povo. Porque todos consideravam a João como profeta. 33 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus, por sua vez, lhes disse: Nem eu tampouco vos digo com que autoridade faço estas coisas.

Marcos 12

A parábola dos lavradores maus

Mt 21.33-46; Lc 20.9-19

1 **D**epois, entrou Jesus a falar-lhes por parábola: Um homem plantou uma
vinha†, cercou-a de uma sebe, construiu um lagar, edificou uma torre, arrendou-
a a uns lavradores e ausentou-se do país. 2 No tempo da colheita, enviou um
servo aos lavradores para que recebesse deles dos frutos da vinha; 3 eles, porém,
o agarraram, espancaram e o despacharam vazio. 4 De novo, lhes enviou outro
servo, e eles o esbordoaram na cabeça e o insultaram. 5 Ainda outro lhes
mandou, e a este mataram. Muitos outros lhes enviou, dos quais espancaram uns
e mataram outros. 6 Restava-lhe ainda um, seu filho amado; a este lhes enviou,
por fim, dizendo: Respeitarão a meu filho. 7 Mas os tais lavradores disseram
entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo, e a herança será nossa. 8 E,
agarrando-o, mataram-no e o atiraram para fora da vinha. 9 Que fará, pois, o
dono da vinha? Virá, exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a outros.
10 Ainda não lestes esta Escritura:

A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra,
angular;
11 isto procede do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos?†

12 E procuravam prendê-lo, mas temiam o povo; porque compreenderam que
contra eles proferira esta parábola. Então, desistindo, retiraram-se.

A questão do tributo

Mt 22.15-22; Lc 20.19-26

13 **E** enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o
apanhassem em alguma palavra. 14 Chegando, disseram-lhe: Mestre, sabemos
que és verdadeiro e não te importas com quem quer que seja, porque não olhas a
aparência dos homens; antes, segundo a verdade, ensinas o caminho de Deus; é
lícito pagar tributo a César ou não? Devemos ou não devemos pagar? 15 Mas
Jesus, percebendo-lhes a hipocrisia, respondeu: Por que me experimentais?
Trazei-me um denário para que eu o veja. 16 E eles lho trouxeram. Perguntou-
lhes: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam: De César. 17 Disse-lhes,
então, Jesus: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. E muito se
admiraram dele.

Os saduceus e a ressurreição

Mt 22.23-33; Lc 20.27-40

18 **E**ntão, os saduceus, que dizem não haver ressurreição†, aproximaram-se
dele e lhe perguntaram, dizendo: 19 Mestre, Moisés nos deixou escrito† que, se
morrer o irmão de alguém e deixar mulher sem filhos, seu irmão a tome como
esposa e suscite descendência a seu irmão. 20 Ora, havia sete irmãos; o primeiro
casou e morreu sem deixar descendência; 21 o segundo desposou a viúva e
morreu, também sem deixar descendência; e o terceiro, da mesma forma. 22 E,
assim, os sete não deixaram descendência. Por fim, depois de todos, morreu
também a mulher. 23 Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de qual deles
será ela a esposa? Porque os sete a desposaram. 24 Respondeu-lhes Jesus: Não
provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus?
25 Pois, quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se darão em
casamento; porém, são como os anjos nos céus. 26 Quanto à ressurreição dos
mortos, não tendes lido no Livro de Moisés, no trecho referente à sarça, como
Deus lhe falou:

Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó†?

27 Ora, ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. Laborais em grande erro.

O grande mandamento

Mt 22.34-40; Lc 10.25-28

28 **C**hegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo
como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de
todos os mandamentos? 29 Respondeu Jesus: O principal é:

Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor!
30 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua
alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.†

31 O segundo é:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.

Não há outro mandamento maior do que estes. 32 Disse-lhe o escriba: Muito
bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não há outro senão
ele†, 33 e que amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento e de toda
a força, e amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e
sacrifícios†. 34 Vendo Jesus que ele havia respondido sabiamente, declarou-lhe:
Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém mais ousava interrogá-lo.†

O Cristo, filho de Davi

Mt 22.41-46; Lc 20.41-44

35 **J**esus, ensinando no templo, perguntou: Como dizem os escribas que o
Cristo é filho de Davi? 36 O próprio Davi falou, pelo Espírito Santo:

Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha
os teus inimigos debaixo dos teus pés†.
37 O mesmo Davi chama-lhe Senhor; como, pois, é ele seu filho? E a grande
multidão o ouvia com prazer.

Jesus censura os escribas

Mt 23.1-7,14; Lc 20.45-47

38 **E**, ao ensinar, dizia ele: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com
vestes talares e das saudações nas praças; 39 e das primeiras cadeiras nas
sinagogas e dos primeiros lugares nos banquetes; 40 os quais devoram as casas
das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; estes sofrerão juízo muito
mais severo.

A oferta da viúva pobre

Lc 21.1-4

41 **A**ssentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo lançava ali
o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias. 42 Vindo, porém,
uma viúva pobre, depositou duas pequenas moedas correspondentes a um
quadrante. 43 E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo
que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os
ofertantes. 44 Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da
sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento.

Marcos 13

O sermão profético

A destruição do templo
Mt 24.1-2; Lc 21.5-6

1 **A**o sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Mestre! Que
pedras, que construções! 2 Mas Jesus lhe disse: Vês estas grandes construções?
Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

O princípio das dores
Mt 24.3-14; Lc 21.7-19

3 **N**o monte das Oliveiras, defronte do templo, achava-se Jesus assentado,
quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular: 4 Dize-nos
quando sucederão estas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem
para cumprir-se. 5 Então, Jesus passou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos
engane. 6 Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.
7 Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos
assusteis; é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. 8 Porque se
levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em vários
lugares e também fomes. Estas coisas são o princípio das dores.
9 **E**stai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos tribunais e às sinagogas;
sereis açoitados, e vos farão comparecer à presença de governadores e reis, por
minha causa, para lhes servir de testemunho. 10 Mas é necessário que primeiro o
evangelho seja pregado a todas as nações. 11 Quando, pois, vos levarem e vos
entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for
concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o
Espírito Santo. 12 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho;
filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão. 13 Sereis
odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao
fim, esse será salvo.

A grande tribulação
Mt 24.15-28; Lc 21.20-24

14 **Q**uando, pois, virdes o abominável da desolação† situado onde não deve
estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes;

15 quem estiver em cima, no eirado, não desça nem entre para tirar da sua casa
alguma coisa; 16 e o que estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.
17 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! 18 Orai
para que isso não suceda no inverno. 19 Porque aqueles dias serão de tamanha
tribulação† como nunca houve desde o princípio do mundo, que Deus criou, até
agora e nunca jamais haverá. 20 Não tivesse o Senhor abreviado aqueles dias, e
ninguém se salvaria; mas, por causa dos eleitos que ele escolheu, abreviou tais
dias. 21 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não
acrediteis; 22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e
prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos. 23 Estai vós de
sobreaviso; tudo vos tenho predito.

A vinda do Filho do Homem
Mt 24.29-31; Lc 21.25-28

24 **M**as, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não
dará a sua claridade, 25 as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus
serão abalados.† 26 Então, verão o Filho do Homem vir nas nuvens†, com grande
poder e glória. 27 E ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro
ventos, da extremidade da terra até à extremidade do céu.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância
Mt 24.32-44; Lc 21.29-36

28 **A**prendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se
renovam, e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. 29 Assim, também
vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabei que está próximo, às portas.
30 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.
31 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. 32 Mas a
respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho,
senão o Pai.

33 **E**stai de sobreaviso, vigiai [e orai]; porque não sabeis quando será o tempo.
34 É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá
autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que
vigie. 35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se
à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã; 36 para que, vindo ele
inesperadamente, não vos ache dormindo. 37 O que, porém, vos digo, digo a
todos: vigiai!†

Marcos 14

O plano para tirar a vida de Jesus

Mt 26.1-5; Lc 22.1-2

1 **D**ali a dois dias, era a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos; e os principais
sacerdotes e os escribas procuravam como o prenderiam, à traição, e o matariam.
2 Pois diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia

Mt 26.6-13; Jo 12.1-8

3 **E**stando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso,
veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosíssimo perfume de
nardo puro; e, quebrando o alabastro, derramou o bálsamo sobre a cabeça de
Jesus. 4 Indignaram-se alguns entre si e diziam: Para que este desperdício de
bálsamo? 5 Porque este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos
denários e dar-se aos pobres. E murmuravam contra ela. 6 Mas Jesus disse:
Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo. 7 Porque os
pobres, sempre os tendes† convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem,
mas a mim nem sempre me tendes. 8 Ela fez o que pôde: antecipou-se a ungir-me
para a sepultura. 9 Em verdade vos digo: onde for pregado em todo o mundo o
evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

O pacto da traição

Mt 26.14-16; Lc 22.3-6

10 **E** Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para
lhes entregar Jesus. 11 Eles, ouvindo-o, alegraram-se e lhe prometeram dinheiro;
nesse meio tempo, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa

Mt 26.17-19; Lc 22.7-13

12 **E**, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos†, quando se fazia o sacrifício
do cordeiro pascal, disseram-lhe seus discípulos: Onde queres que vamos fazer
os preparativos para comeres a Páscoa? 13 Então, enviou dois dos seus
discípulos, dizendo-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem
trazendo um cântaro de água; 14 segui-o e dizei ao dono da casa onde ele entrar
que o Mestre pergunta: Onde é o meu aposento no qual hei de comer a Páscoa
com os meus discípulos? 15 E ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado e

pronto; ali fazei os preparativos. 16 Saíram, pois, os discípulos, foram à cidade e,
achando tudo como Jesus lhes tinha dito, prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado

Mt 26.20-25

17 **A**o cair da tarde, foi com os doze. 18 Quando estavam à mesa e comiam,
disse Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós, o que come comigo, me
trairá. 19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe, um após outro:
Porventura, sou eu? 20 Respondeu-lhes: É um dos doze, o que mete comigo a
mão no prato. 21 Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito†;
mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído!
Melhor lhe fora não haver nascido!

A Ceia do Senhor

Mt 26.26-30; Lc 22.19-23; 1Co 11.23-25

22 **E**, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes
deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo. 23 A seguir, tomou Jesus um cálice e,
tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele. 24 Então,
lhes disse: Isto é o meu sangue†, o sangue da [nova] aliança†, derramado em
favor de muitos. 25 Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira,
até àquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus. 26 Tendo cantado
um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

27 **E**ntão, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito:
Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas†.
28 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galileia†.
29 Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais! 30 Respondeu-
lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o
galo, tu me negarás três vezes. 31 Mas ele insistia com mais veemência: Ainda
que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Assim
disseram todos.

Jesus no Getsêmani

Mt 26.36-46; Lc 22.39-46

32 **E**ntão, foram a um lugar chamado Getsêmani; ali chegados, disse Jesus a
seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar. 33 E, levando consigo a
Pedro, Tiago e João, começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia. 34 E

lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e
vigiai. 35 E, adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se
possível, lhe fosse poupada aquela hora. 36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível;
passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu
queres.† 37 Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, tu dormes?
Não pudeste vigiar nem uma hora? 38 Vigiai e orai, para que não entreis em
tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. 39 Retirando-se
de novo, orou repetindo as mesmas palavras. 40 Voltando, achou-os outra vez
dormindo, porque os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe
responder. 41 E veio pela terceira vez e disse-lhes: Ainda dormis e repousais!
Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos
pecadores. 42 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

Jesus é preso

Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11

43 **E** logo, falava ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e com ele,
vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos, uma turba com
espadas e porretes. 44 Ora, o traidor tinha-lhes dado esta senha: Aquele a quem
eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com segurança. 45 E, logo que chegou,
aproximando-se, disse-lhe: Mestre†! E o beijou. 46 Então, lhe deitaram as mãos e
o prenderam. 47 Nisto, um dos circunstantes, sacando da espada, feriu o servo do
sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha. 48 Disse-lhes Jesus: Saístes com espadas e
porretes para prender-me, como a um salteador? 49 Todos os dias eu estava
convosco no templo, ensinando†, e não me prendestes; contudo, é para que se
cumpram as Escrituras. 50 Então, deixando-o, todos fugiram.

Jesus seguido por um jovem

51 **S**eguia-o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a
mão. 52 Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo.

Jesus perante o Sinédrio

Mt 26.57-68; Lc 22.63-71

53 **E** levaram Jesus ao sumo sacerdote, e reuniram-se todos os principais
sacerdotes, os anciãos e os escribas. 54 Pedro seguira-o de longe até ao interior
do pátio do sumo sacerdote e estava assentado entre os serventuários,
aquentando-se ao fogo. 55 E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio
procuravam algum testemunho contra Jesus para o condenar à morte e não
achavam. 56 Pois muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os
depoimentos não eram coerentes. 57 E, levantando-se alguns, testificavam

falsamente, dizendo: 58 Nós o ouvimos declarar: Eu destruirei este santuário
edificado por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não por mãos
humanas†. 59 Nem assim o testemunho deles era coerente. 60 Levantando-se o
sumo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes
depõem contra ti? 61 Ele, porém, guardou silêncio e nada respondeu. Tornou a
interrogá-lo o sumo sacerdote e lhe disse: És tu o Cristo, o Filho do Deus
Bendito? 62 Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem† assentado à
direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu. 63 Então, o sumo
sacerdote rasgou as suas vestes e disse: Que mais necessidade temos de
testemunhas? 64 Ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o julgaram réu de
morte†. 65 Puseram-se alguns a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros
e a dizer-lhe: Profetiza! E os guardas o tomaram a bofetadas.

Pedro nega a Jesus

Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27

66 **E**stando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote
67 e, vendo a Pedro, que se aquentava, fixou-o e disse: Tu também estavas com
Jesus, o Nazareno. 68 Mas ele o negou, dizendo: Não o conheço, nem
compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre. [E o galo cantou.] 69 E a criada,
vendo-o, tornou a dizer aos circunstantes: Este é um deles. 70 Mas ele outra vez o
negou. E, pouco depois, os que ali estavam disseram a Pedro: Verdadeiramente,
és um deles, porque também tu és galileu. 71 Ele, porém, começou a praguejar e
a jurar: Não conheço esse homem de quem falais! 72 E logo cantou o galo pela
segunda vez. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes
que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, desatou a
chorar.

Marcos 15

Jesus perante Pilatos

Mt 27.1-2,11-26; Lc 23.1-7,13-25; Jo 18.28—19.16

1 **L**ogo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os
anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando a Jesus, levaram-no e o
entregaram a Pilatos. 2 Pilatos o interrogou: És tu o rei dos judeus? Respondeu
Jesus: Tu o dizes. 3 Então, os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.
4 Tornou Pilatos a interrogá-lo: Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem!
5 Jesus, porém, não respondeu palavra, a ponto de Pilatos muito se admirar.

6 **O**ra, por ocasião da festa, era costume soltar ao povo um dos presos,
qualquer que eles pedissem. 7 Havia um, chamado Barrabás, preso com
amotinadores, os quais em um tumulto haviam cometido homicídio. 8 Vindo a
multidão, começou a pedir que lhes fizesse como de costume. 9 E Pilatos lhes
respondeu, dizendo: Quereis que eu vos solte o rei dos judeus? 10 Pois ele bem
percebia que por inveja os principais sacerdotes lho haviam entregado. 11 Mas
estes incitaram a multidão no sentido de que lhes soltasse, de preferência,
Barrabás. 12 Mas Pilatos lhes perguntou: Que farei, então, deste a quem chamais
o rei dos judeus? 13 Eles, porém, clamavam: Crucifica-o! 14 Mas Pilatos lhes
disse: Que mal fez ele? E eles gritavam cada vez mais: Crucifica-o! 15 Então,
Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás; e, após mandar
açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados

Mt 27.27-31

16 **E**ntão, os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o pretório, e
reuniram todo o destacamento. 17 Vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa
de espinhos, lha puseram na cabeça. 18 E o saudavam, dizendo: Salve, rei dos
judeus! 19 Davam-lhe na cabeça com um caniço, cuspiam nele e, pondo-se de
joelhos, o adoravam. 20 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe a púrpura e
o vestiram com as suas próprias vestes. Então, conduziram Jesus para fora, com
o fim de o crucificarem.

Simão leva a cruz de Jesus

Mt 27.32; Lc 23.26

21 **E** obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de
Alexandre e de Rufo†, a carregar-lhe a cruz.

A crucificação

Mt 27.33-44; Lc 23.33-43; Jo 19.17-24

22 **E** levaram Jesus para o Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.
23 Deram-lhe a beber vinho com mirra; ele, porém, não tomou. 24 Então, o
crucificaram e repartiram entre si as vestes dele†, lançando-lhes sorte, para ver o
que levaria cada um. 25 Era a hora terceira quando o crucificaram. 26 E, por cima,
estava, em epígrafe, a sua acusação: O Rei dos Judeus. 27 Com ele crucificaram
dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda. 28 [E cumpriu-se a
Escritura que diz:

Com malfeitores foi contado†.]

29 Os que iam passando, blasfemavam dele, meneando a cabeça† e dizendo: Ah!
Tu que destróis o santuário† e, em três dias, o reedificas! 30 Salva-te a ti mesmo,
descendo da cruz! 31 De igual modo, os principais sacerdotes com os escribas,
escarnecendo, entre si diziam: Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se;
32 **d**esça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos.

Também os que com ele foram crucificados o insultavam.

A morte de Jesus

Mt 27.45-56; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30

33 **C**hegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona. 34 À
hora nona, clamou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que quer dizer:
Deus meu, Deus meu†, por que me desamparaste? 35 Alguns dos que ali
estavam, ouvindo isto, diziam: Vede, chama por Elias! 36 E um deles correu a
embeber uma esponja em vinagre† e, pondo-a na ponta de um caniço, deu-lhe de
beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo! 37 Mas Jesus, dando um
grande brado, expirou. 38 E o véu† do santuário rasgou-se em duas partes, de alto
a baixo. 39 O centurião que estava em frente dele, vendo que assim expirara,
disse: Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus.

40 **E**stavam também ali algumas mulheres, observando de longe; entre elas,
Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé; 41 as quais,
quando Jesus estava na Galileia, o acompanhavam e serviam; e, além destas,
muitas outras que haviam subido com ele para Jerusalém.†

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

42 **A**o cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,
43 vindo José de Arimateia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o
reino de Deus, dirigiu-se resolutamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.
44 Mas Pilatos admirou-se de que ele já tivesse morrido. E, tendo chamado o

centurião, perguntou-lhe se havia muito que morrera. 45 Após certificar-se, pela
informação do comandante, cedeu o corpo a José. 46 Este, baixando o corpo da
cruz, envolveu-o em um lençol que comprara e o depositou em um túmulo que
tinha sido aberto numa rocha; e rolou uma pedra para a entrada do túmulo.
47 Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele foi posto.

Marcos 16

A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-10; Lc 24.1-12; Jo 20.1-10

1 **P**assado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé,
compraram aromas para irem embalsamá-lo. 2 E, muito cedo, no primeiro dia da
semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo. 3 Diziam umas às outras: Quem
nos removerá a pedra da entrada do túmulo? 4 E, olhando, viram que a pedra já
estava removida; pois era muito grande. 5 Entrando no túmulo, viram um jovem
assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e
atemorizadas. 6 Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o
Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar
onde o tinham posto. 7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai
adiante de vós para a Galileia†; lá o vereis, como ele vos disse. 8 E, saindo elas,
fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de
medo, nada disseram a ninguém.

Jesus aparece a Maria Madalena

Jo 20.11-18

9 **H**avendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana,
apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios. 10 E,
partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido companheiros de Jesus, se
achavam tristes e choravam.
11 **E**stes, ouvindo que ele vivia e que fora visto por ela, não acreditaram.

Jesus aparece a dois de seus discípulos

Lc 24.13-35

12 **D**epois disto, manifestou-se em outra forma a dois deles que estavam de
caminho para o campo. 13 E, indo, eles o anunciaram aos demais, mas também a
estes dois eles não deram crédito.

A ordem para a evangelização

14 **F**inalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-
lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o
tinham visto já ressuscitado. 15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo† e pregai o
evangelho a toda criatura. 16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém,
não crer será condenado. 17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem:

em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; 18 pegarão em
serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se
impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

A ascensão de Jesus

Lc 24.50-53; At 1.6-11

19 **D**e fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e
assentou-se à destra de Deus. 20 E eles, tendo partido, pregaram em toda parte,
cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que
se seguiam.

O Evangelho segundo
Lucas

Ir para índice de capítulos

Introdução

O Evangelho de Lucas apresenta Jesus não somente como o Messias prometido por Deus ao povo de Israel, mas também como o Salvador de toda a humanidade. Por isso, a lista dos antepassados de Jesus vai até Adão, “filho de Deus” (3.23-38). Logo no começo, o autor diz por que motivo escreveu “uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram” (1.1-4). Por essa razão, ele dá importância ao nascimento e infância não só de Jesus como também de João Batista, aquele que veio antes de Jesus para anunciar a sua vinda.

Seguindo a mesma ordem em que os fatos aparecem no Evangelho de Marcos, o autor conta o trabalho de João Batista, e o batismo e a tentação de Jesus. Em seguida, vem o trabalho de Jesus na Galileia, onde ele ensina multidões, faz milagres, cura doentes e expulsa demônios. Este Evangelho salienta o amor de Jesus pelos pobres e oprimidos, a gente humilde e desprezada. Na sinagoga de Nazaré, no começo do seu trabalho na Galileia, Jesus lê o texto de Is 61.1-2, que fala do Servo que Deus enviou para socorrer os pobres, os cativos, os cegos e os oprimidos. Por isso, neste Evangelho aparecem os samaritanos, que eram desprezados pelos judeus; aparecem também cobradores de impostos, mulheres, crianças, viúvas, prostitutas. Aqui se encontram também algumas parábolas contadas por Jesus que não aparecem nos outros Evangelhos, como, por exemplo, a do filho pródigo, a do bom samaritano, a do rico tolo, a do rico e Lázaro. E há belos cânticos e orações de louvor, como o cântico de Maria (1.46-55), o de Zacarias (1.67-79) e o de Simeão (2.28-32), que enfeitam este Evangelho e lhe dão uma beleza fora do comum.

O Evangelho de Lucas começa no templo de Jerusalém, onde o anjo de Deus anuncia ao sacerdote Zacarias que ele e Isabel, a sua esposa, vão ter um filho (1.5-22), e termina também no templo, onde os seguidores de Jesus passam o tempo todo louvando a Deus (24.53).

Esquema do conteúdo

Prefácio (1.1-4)
1. Infância de João Batista e de Jesus (1.5—2.52)
   a. Os anúncios do anjo (1.5-38)
   b. Nascimento de João e de Jesus (1.39—2.20)
   c. Infância de Jesus (2.21-52)
2. Preparação do ministério de Jesus (3.1—4.13)
   a. O ministério de João Batista (3.1-20)
   b. O batismo de Jesus (3.21-22)
   c. Os antepassados de Jesus (3.23-38)
   d. A tentação de Jesus (4.1-13)
3. Ministério de Jesus na Galileia (4.14—9.50)
   a. Atividades de Jesus (4.14—7.17)
   b. Jesus e João Batista (7.18-35)
   c. Atividades e ensinamentos (7.36—9.17)
   d. Jesus, o Cristo de Deus (9.18-50)
4. A viagem a Jerusalém (9.51—19.27)
5. O ministério de Jesus em Jerusalém (19.28—21.38)
   a. Jesus entra em Jerusalém (19.28-48)
   b. Jesus ensina no templo (20.1—21.4)
   c. Ensinamento sobre a destruição de Jerusalém e a vinda do Filho do Homem (21.5-38)
6. Semana da paixão (22.1—24.12)
   a. A véspera da crucifixão (22.1-62)
   b. Paixão, morte e ressurreição (22.63—24.12)
7. Jesus ressuscitado (24.13-53)

Lucas 1

Prefácio

1 **V**isto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos
fatos que entre nós se realizaram, 2 conforme nos transmitiram os que desde o
princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra, 3 igualmente
a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua
origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem,
4 para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído.

Zacarias e Isabel

5 **N**os dias de Herodes, rei da Judeia, houve um sacerdote chamado Zacarias,
do turno de Abias†. Sua mulher era das filhas de Arão e se chamava Isabel.
6 Ambos eram justos diante de Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os
preceitos e mandamentos do Senhor. 7 E não tinham filhos, porque Isabel era
estéril, sendo eles avançados em dias.

Predições referentes a João Batista

8 **O**ra, aconteceu que, exercendo ele diante de Deus o sacerdócio na ordem do
seu turno, coube-lhe por sorte, 9 segundo o costume sacerdotal, entrar no
santuário do Senhor para queimar o incenso; 10 e, durante esse tempo, toda a
multidão do povo permanecia da parte de fora, orando. 11 E eis que lhe apareceu
um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso. 12 Vendo-o, Zacarias
turbou-se, e apoderou-se dele o temor. 13 Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não
temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à luz um
filho, a quem darás o nome de João. 14 Em ti haverá prazer e alegria, e muitos se
regozijarão com o seu nascimento. 15 Pois ele será grande diante do Senhor, não
beberá vinho† nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo, já do ventre
materno. 16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus. 17 E irá
adiante do Senhor no espírito e poder de Elias†, para converter o coração dos
pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para
o Senhor um povo preparado. 18 Então, perguntou Zacarias ao anjo: Como
saberei isto? Pois eu sou velho, e minha mulher, avançada em dias.
19 Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel†, que assisto diante de Deus, e fui
enviado para falar-te e trazer-te estas boas-novas. 20 Todavia, ficarás mudo e não
poderás falar até ao dia em que estas coisas venham a realizar-se; porquanto não
acreditaste nas minhas palavras, as quais, a seu tempo, se cumprirão. 21 O povo

estava esperando a Zacarias e admirava-se de que tanto se demorasse no
santuário. 22 Mas, saindo ele, não lhes podia falar; então, entenderam que tivera
uma visão no santuário. E expressava-se por acenos e permanecia mudo.
23 Sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para casa.

A felicidade de Isabel

24 **P**assados esses dias, Isabel, sua mulher, concebeu e ocultou-se por cinco
meses, dizendo: 25 Assim me fez o Senhor, contemplando-me, para anular o meu
opróbrio perante os homens.

Predito o nascimento de Jesus

26 **N**o sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma
cidade da Galileia, chamada Nazaré, 27 a uma virgem† desposada com certo
homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria. 28 E,
entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é
contigo. 29 Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a
pensar no que significaria esta saudação. 30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não
temas; porque achaste graça diante de Deus. 31 Eis que conceberás e darás à luz
um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus†. 32 Este será grande e será
chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai;
33 ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.†
34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com
homem algum? 35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o
poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente
santo que há de nascer será chamado Filho de Deus. 36 E Isabel, tua parenta,
igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para
aquela que diziam ser estéril. 37 Porque para Deus não haverá impossíveis† em
todas as suas promessas. 38 Então, disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que
se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela.

Maria visita a Isabel

39 **N**aqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região
montanhosa, a uma cidade de Judá, 40 entrou na casa de Zacarias e saudou
Isabel. 41 Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre;
então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo. 42 E exclamou em alta voz:
Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre! 43 E de onde me
provém que me venha visitar a mãe do meu Senhor? 44 Pois, logo que me chegou
aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de
mim. 45 Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe

foram ditas da parte do Senhor.

O cântico de Maria

46 **E**ntão, disse Maria:
A minha alma engrandece ao Senhor,
47 e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,
48 porque contemplou na humildade da sua serva.
Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada,
49 porque o Poderoso me fez grandes coisas.
Santo é o seu nome.
50 A sua misericórdia vai de geração em geração
sobre os que o temem.
51 Agiu com o seu braço valorosamente;
dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.
52 Derribou do seu trono os poderosos
e exaltou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos
e despediu vazios os ricos.
54 Amparou a Israel, seu servo,
a fim de lembrar-se da sua misericórdia
55 a favor de Abraão† e de sua descendência, para sempre,
como prometera aos nossos pais.
56 Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para casa.†

O nascimento de João Batista

57 **A** Isabel cumpriu-se o tempo de dar à luz, e teve um filho. 58 Ouviram os seus vizinhos e parentes que o Senhor usara de grande misericórdia para com ela e participaram do seu regozijo. 59 Sucedeu que, no oitavo dia†, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. 60 De modo nenhum! Respondeu sua mãe. Pelo contrário, ele deve ser chamado João. 61 Disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que tenha este nome. 62 E perguntaram, por acenos, ao pai do menino que nome queria que lhe dessem. 63 Então, pedindo ele uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. E todos se admiraram. 64 Imediatamente, a boca se lhe abriu, e, desimpedida a língua, falava louvando a Deus. 65 Sucedeu que todos os seus vizinhos ficaram possuídos de temor, e por toda a região montanhosa da Judeia foram divulgadas estas coisas. 66 Todos os que as ouviram guardavam-nas no coração, dizendo: Que virá a ser, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

O cântico de Zacarias

67 **Z**acarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo:
68 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel,
porque visitou e redimiu o seu povo,
69 e nos suscitou plena e poderosa salvação
na casa de Davi, seu servo,
70 como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,
71 para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;
72 para usar de misericórdia com os nossos pais
e lembrar-se da sua santa aliança
73 e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,
74 de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos,
o adorássemos sem temor,
75 em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.
76 Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo,
porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos†,
77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação,
no redimi-lo dos seus pecados,
78 graças à entranhável misericórdia de nosso Deus,
pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,
79 para alumiar† os que jazem nas trevas e na sombra da morte,
e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.
80 **O** menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus Cristo

Mt 1.18-25

1 **N**aqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando
toda a população do império para recensear-se. 2 Este, o primeiro recenseamento,
foi feito quando Quirino era governador da Síria. 3 Todos iam alistar-se, cada um
à sua própria cidade. 4 José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para
a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de
Davi, 5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. 6 Estando
eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, 7 e ela deu à luz o seu filho
primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar
para eles na hospedaria.

Os anjos e os pastores

8 **H**avia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam
o seu rebanho durante as vigílias da noite. 9 E um anjo do Senhor desceu aonde
eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de
grande temor. 10 O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-
nova de grande alegria, que o será para todo o povo: 11 é que hoje vos nasceu, na
cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. 12 E isto vos servirá de sinal:
encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura. 13 E,
subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a
Deus e dizendo:
14 Glória a Deus nas maiores alturas,
e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.
15 E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros:
Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.
16 Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na
manjedoura. 17 E, vendo-o, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste
menino. 18 Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos
pastores. 19 Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no
coração. 20 Voltaram, então, os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo
o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

A circuncisão de Jesus

21 **C**ompletados oito dias para ser circuncidado† o menino, deram-lhe o nome

de Jesus, como lhe chamara o anjo†, antes de ser concebido.

A apresentação de Jesus no templo

22 **P**assados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no
a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, 23 conforme o que está escrito na Lei
do Senhor:
Todo primogênito ao Senhor será consagrado†;
24 e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei:
Um par de rolas ou dois pombinhos†.

O cântico de Simeão

25 **H**avia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e
piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.
26 Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o
Cristo do Senhor. 27 Movido pelo Espírito, foi ao templo; e, quando os pais
trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava, 28 Simeão
o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:
29 Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo,
segundo a tua palavra;
30 porque os meus olhos já viram a tua salvação,
31 a qual preparaste diante de todos os povos:
32 luz† para revelação aos gentios,
e para glória do teu povo de Israel.
33 E estavam o pai e a mãe do menino admirados do que dele se dizia. 34 Simeão
os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Eis que este menino está destinado
tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de
contradição 35 (também uma espada traspassará a tua própria alma), para que se
manifestem os pensamentos de muitos corações.

A profetisa Ana

36 **H**avia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser,
avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara 37 e
que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava
noite e dia em jejuns e orações. 38 E, chegando naquela hora, dava graças a Deus
e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

O menino Jesus em Nazaré

39 **C**umpridas todas as ordenanças segundo a Lei do Senhor, voltaram para a
Galileia, para a sua cidade de Nazaré. 40 Crescia o menino e se fortalecia,

enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

O menino Jesus no meio dos doutores

41 **O**ra, anualmente iam seus pais a Jerusalém, para a Festa da Páscoa†.
42 Quando ele atingiu os doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da
festa. 43 Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino
Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. 44 Pensando, porém, estar
ele entre os companheiros de viagem, foram caminho de um dia e, então,
passaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos; 45 e, não o tendo
encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura. 46 Três dias depois, o acharam
no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. 47 E
todos os que o ouviam muito se admiravam da sua inteligência e das suas
respostas. 48 Logo que seus pais o viram, ficaram maravilhados; e sua mãe lhe
disse: Filho, por que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua
procura. 49 Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que me
cumpria estar na casa de meu Pai? 50 Não compreenderam, porém, as palavras
que lhes dissera. 51 E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua
mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração.
52 **E** crescia Jesus em sabedoria, estatura† e graça, diante de Deus e dos
homens.

Lucas 3

A pregação de João Batista

Mt 3.1-10; Mc 1.2-5

1 **N**o décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos
governador da Judeia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe, tetrarca da
região da Itureia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene, 2 sendo sumos
sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no
deserto. 3 Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de
arrependimento para remissão de pecados, 4 conforme está escrito no livro das
palavras do profeta Isaías:

Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as
suas veredas.
5 Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos
tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados;
6 e toda carne verá a salvação de Deus.†

7 **D**izia ele, pois, às multidões que saíam para serem batizadas: Raça de
víboras†, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? 8 Produzi, pois, frutos
dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por
pai a Abraão†; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos
a Abraão. 9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore†,
pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

10 **E**ntão, as multidões o interrogavam, dizendo: Que havemos, pois, de fazer?
11 Respondeu-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem
tiver comida, faça o mesmo. 12 Foram também publicanos† para serem batizados
e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos de fazer? 13 Respondeu-lhes: Não
cobreis mais do que o estipulado. 14 Também soldados lhe perguntaram: E nós,
que faremos? E ele lhes disse: A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa e
contentai-vos com o vosso soldo.

João dá testemunho de Jesus

Mt 3.11-12; Mc 1.7-8; Jo 1.19-27

15 **E**stando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu íntimo a
respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio Cristo, 16 disse João a
todos: Eu, na verdade, vos batizo com† água, mas vem o que é mais poderoso do
que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos
batizará com o Espírito Santo e com fogo. 17 A sua pá, ele a tem na mão, para

limpar completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém
queimará a palha em fogo inextinguível.
18 **A**ssim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao povo;
19 mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias,
mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito,
20 acrescentou ainda sobre todas a de lançar João no cárcere.†

O batismo de Jesus

Mt 3.13-17; Mc 1.9-11; Jo 1.32-34

21 **E** aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e,
estando ele a orar, o céu se abriu, 22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma
corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado†,
em ti me comprazo†.

A genealogia de Jesus Cristo

Mt 1.1-16

23 **O**ra, tinha Jesus cerca de trinta anos ao começar o seu ministério. Era,
como se cuidava, filho de José, filho de Eli; 24 Eli, filho de Matate, Matate, filho
de Levi, Levi, filho de Melqui, este, filho de Janai, filho de José; 25 José, filho de
Matatias, Matatias, filho de Amós, Amós, filho de Naum, este, filho de Esli,
filho de Nagai; 26 Nagai, filho de Maate, Maate, filho de Matatias, Matatias, filho
de Semei, este, filho de José, filho de Jodá; 27 Jodá, filho de Joanã, Joanã, filho
de Resa, Resa, filho de Zorobabel, este, de Salatiel, filho de Neri; 28 Neri, filho
de Melqui, Melqui, filho de Adi, Adi, filho de Cosã, este, de Elmadã, filho de Er;
29 Er, filho de Josué, Josué, filho de Eliézer, Eliézer, filho de Jorim, este, de
Matate, filho de Levi; 30 Levi, filho de Simeão, Simeão, filho de Judá, Judá, filho
de José, este, filho de Jonã, filho de Eliaquim; 31 Eliaquim, filho de Meleá,
Meleá, filho de Mená, Mená, filho de Matatá, este, filho de Natã, filho de Davi;
32 Davi, filho de Jessé, Jessé, filho de Obede, Obede, filho de Boaz, este, filho de
Salá, filho de Naassom; 33 Naassom, filho de Aminadabe, Aminadabe, filho de
Admim, Admim, filho de Arni, Arni, filho de Esrom, este, filho de Perez, filho
de Judá; 34 Judá, filho de Jacó, Jacó, filho de Isaque, Isaque, filho de Abraão,
este, filho de Tera, filho de Naor; 35 Naor, filho de Serugue, Serugue, filho de
Ragaú, Ragaú, filho de Faleque, este, filho de Éber, filho de Salá; 36 Salá, filho
de Cainã, Cainã, filho de Arfaxade, Arfaxade, filho de Sem, este, filho de Noé,
filho de Lameque; 37 Lameque, filho de Metusalém, Metusalém, filho de
Enoque, Enoque, filho de Jarede, este, filho de Maalalel, filho de Cainã;
38 Cainã, filho de Enos, Enos, filho de Sete, e este, filho de Adão, filho de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus

Mt 4.1-11; Mc 1.12-13

1 **J**esus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo
Espírito, no deserto, 2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada
comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome. 3 Disse-lhe, então, o diabo: Se
és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão. 4 Mas Jesus lhe
respondeu: Está escrito:
Não só de pão viverá o homem†.
5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. 6 Disse-
lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me
foi entregue, e a dou a quem eu quiser. 7 Portanto, se prostrado me adorares, toda
será tua. 8 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito:
Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto†.
9 Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se
és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo; 10 porque está escrito:
Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem†;
11 e:
Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra†.
12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está:
Não tentarás o Senhor, teu Deus†.
13 Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, até
momento oportuno.

Jesus volta para a Galileia e principia a sua missão

Mt 4.12-17; Mc 1.14-15

14 **E**ntão, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galileia, e a sua fama
correu por toda a circunvizinhança. 15 E ensinava nas sinagogas, sendo
glorificado por todos.

Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus

Mt 13.54-58; Mc 6.1-4

16 **I**ndo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga,
segundo o seu costume, e levantou-se para ler. 17 Então, lhe deram o livro do
profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:
18 O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar

os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da
vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,
19 e apregoar o ano aceitável do Senhor.†
20 Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na
sinagoga tinham os olhos fitos nele. 21 Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se
cumpriu a Escritura que acabais de ouvir. 22 Todos lhe davam testemunho, e se
maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam:
Não é este o filho de José? 23 Disse-lhes Jesus: Sem dúvida, citar-me-eis este
provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em
Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra. 24 E prosseguiu: De fato, vos
afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra†. 25 Na verdade
vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se
fechou† por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra; 26 e a
nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta† de Sidom.
27 Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum
deles foi purificado, senão Naamã, o siro†. 28 Todos na sinagoga, ouvindo estas
coisas, se encheram de ira. 29 E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o
levaram até ao cimo do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o
precipitarem abaixo. 30 Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum

Mc 1.21-28

31 **E** desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava no sábado. 32 E
muito se maravilhavam da sua doutrina†, porque a sua palavra era com
autoridade. 33 Achava-se na sinagoga um homem possesso de um espírito de
demônio imundo, e bradou em alta voz: 34 Ah! Que temos nós contigo, Jesus
Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus! 35 Mas
Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio, depois de o
ter lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem lhe fazer mal. 36 Todos
ficaram grandemente admirados e comentavam entre si, dizendo: Que palavra é
esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?
37 E a sua fama corria por todos os lugares da circunvizinhança.

A cura da sogra de Pedro

Mt 8.14-15; Mc 1.29-31

38 **D**eixando ele a sinagoga, foi para a casa de Simão. Ora, a sogra de Simão
achava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela. 39 Inclinando-se
ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e logo se levantou, passando a
servi-los.

Muitas outras curas

Mt 8.16-17; Mc 1.32-34

40 **A**o pôr do sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhos
traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um. 41 Também de muitos
saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus! Ele, porém, os
repreendia para que não falassem, pois sabiam ser ele o Cristo.

Jesus vai a um lugar deserto

Mc 1.35-39

42 **S**endo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e
foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse. 43 Ele, porém, lhes
disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às
outras cidades, pois para isso é que fui enviado. 44 E pregava nas sinagogas da
Judeia†.

Lucas 5

A pesca maravilhosa

Mt 4.18-22; Mc 1.16-20

1 **A**conteceu que, ao apertá-lo a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava
ele junto ao lago de Genesaré; 2 e viu dois barcos junto à praia do lago; mas os
pescadores, havendo desembarcado, lavavam as redes. 3 Entrando em um dos
barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e,
assentando-se, ensinava do barco as multidões.† 4 Quando acabou de falar, disse
a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar. 5 Respondeu-lhe
Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua
palavra lançarei as redes. 6 Isto fazendo, apanharam grande quantidade de
peixes; e rompiam-se-lhes as redes. 7 Então, fizeram sinais aos companheiros do
outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a
ponto de quase irem a pique. 8 Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de
Jesus, dizendo: Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador. 9 Pois, à vista da
pesca que fizeram, a admiração se apoderou dele e de todos os seus
companheiros, 10 bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus
sócios. Disse Jesus a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens.
11 E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.†

A cura de um leproso

Mt 8.1-4; Mc 1.40-45

12 **A**conteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um
homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra,
suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me. 13 E ele, estendendo a
mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe
desapareceu a lepra. 14 Ordenou-lhe Jesus que a ninguém o dissesse, mas vai,
disse, mostra-te ao sacerdote e oferece†, pela tua purificação, o sacrifício que
Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo. 15 Porém o que se dizia a
seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o
ouvirem e serem curadas de suas enfermidades. 16 Ele, porém, se retirava para
lugares solitários e orava.

A cura de um paralítico em Cafarnaum

Mt 9.1-8; Mc 2.1-12

17 **O**ra, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se

ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia,
da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.
18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam
introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus. 19 E, não achando por onde introduzi-lo por
causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos,
para o meio, diante de Jesus. 20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico:
Homem, estão perdoados os teus pecados. 21 E os escribas e fariseus arrazoavam,
dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão
Deus? 22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que
arrazoais em vosso coração? 23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus
pecados ou: Levanta-te e anda? 24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem
tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralítico: Eu te
ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa. 25 Imediatamente, se
levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou
para casa, glorificando a Deus. 26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e,
possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios.

A vocação de Levi

Mt 9.9; Mc 2.13-14

27 **P**assadas estas coisas, saindo, viu um publicano, chamado Levi, assentado
na coletoria, e disse-lhe: Segue-me! 28 Ele se levantou e, deixando tudo, o
seguiu.

Jesus come com pecadores

Mt 9.10-13; Mc 2.15-17

29 **E**ntão, lhe ofereceu Levi um grande banquete em sua casa; e numerosos
publicanos e outros estavam com eles à mesa. 30 Os fariseus e seus escribas
murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que comeis e
bebeis com os publicanos e pecadores?† 31 Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não
precisam de médico, e sim os doentes. 32 Não vim chamar justos, e sim
pecadores, ao arrependimento.

Do jejum

Mt 9.14-17; Mc 2.18-22

33 **D**isseram-lhe eles: Os discípulos de João e bem assim os dos fariseus
frequentemente jejuam e fazem orações; os teus, entretanto, comem e bebem.
34 Jesus, porém, lhes disse: Podeis fazer jejuar os convidados para o casamento,
enquanto está com eles o noivo? 35 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o
noivo; naqueles dias, sim, jejuarão. 36 Também lhes disse uma parábola:

Ninguém tira um pedaço de veste nova e o põe em veste velha; pois rasgará a
nova, e o remendo da nova não se ajustará à velha. 37 E ninguém põe vinho novo
em odres velhos, pois o vinho novo romperá os odres; entornar-se-á o vinho, e os
odres se estragarão. 38 Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em odres novos
[e ambos se conservam]. 39 E ninguém, tendo bebido o vinho velho, prefere o
novo; porque diz: O velho é excelente.

Lucas 6

Jesus é senhor do sábado

Mt 12.1-8; Mc 2.23-28

1 **A**conteceu que, num sábado, passando Jesus pelas searas, os seus discípulos
colhiam e comiam espigas†, debulhando-as com as mãos. 2 E alguns dos fariseus
lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito aos sábados? 3 Respondeu-lhes
Jesus: Nem ao menos tendes lido o que fez Davi†, quando teve fome, ele e seus
companheiros? 4 Como entrou na casa de Deus, tomou, e comeu os pães da
proposição, e os deu aos que com ele estavam, pães que não lhes era lícito
comer, mas exclusivamente aos sacerdotes†? 5 E acrescentou-lhes: O Filho do
Homem é senhor do sábado.

O homem da mão ressequida

Mt 12.9-14; Mc 3.1-6

6 **S**ucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e ensinava. Ora,
achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida. 7 Os escribas e os
fariseus observavam-no, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim
de acharem de que o acusar. 8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse
ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-
se, permaneceu de pé. 9 Então, disse Jesus a eles: Que vos parece? É lícito, no
sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer? 10 E, fitando
todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi
restaurada. 11 Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que
fariam a Jesus.

A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes

Mt 10.1-4; Mc 3.13-19

12 **N**aqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite
orando a Deus. 13 E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e
escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos: 14 Simão,
a quem acrescentou o nome de Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e
Bartolomeu; 15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;
16 Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

Jesus cura muitos enfermos

Mt 4.23-25

17 **E**, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos
discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judeia, de Jerusalém e do
litoral de Tiro e de Sidom, 18 que vieram para o ouvirem e serem curados de suas
enfermidades; também os atormentados por espíritos imundos eram curados. 19 E
todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e curava todos.

As bem-aventuranças

Mt 5.1-12

20 **E**ntão, olhando ele para os seus discípulos, disse-lhes:
Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.
21 **B**em-aventurados vós, os que agora tendes fome, porque sereis fartos.
Bem-aventurados vós, os que agora chorais, porque haveis de rir.
22 **B**em-aventurados† sois quando os homens vos odiarem e quando vos
expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como
indigno, por causa do Filho do Homem. 23 Regozijai-vos naquele dia e exultai,
porque grande é o vosso galardão no céu; pois dessa forma procederam seus pais
com os profetas†.

Os ais

24 **M**as ai de vós, os ricos! Porque tendes a vossa consolação.
25 **A**i de vós, os que estais agora fartos! Porque vireis a ter fome.
Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.
26 **A**i de vós, quando todos vos louvarem! Porque assim procederam seus pais
com os falsos profetas.

Da vingança

Mt 5.38-42

27 **D**igo-vos, porém, a vós outros que me ouvis: amai os vossos inimigos,
fazei o bem aos que vos odeiam; 28 bendizei aos que vos maldizem, orai pelos
que vos caluniam. 29 Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao
que tirar a tua capa, deixa-o levar também a túnica; 30 dá a todo o que te pede; e,
se alguém levar o que é teu, não entres em demanda. 31 Como quereis† que os
homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.

Do amor ao próximo

Mt 5.43-48

32 **S**e amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa? Porque até os
pecadores amam aos que os amam. 33 Se fizerdes o bem aos que vos fazem o
bem, qual é a vossa recompensa? Até os pecadores fazem isso. 34 E, se

emprestais àqueles de quem esperais receber, qual é a vossa recompensa?
Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.
35 Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar
nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois
ele é benigno até para com os ingratos e maus. 36 Sede misericordiosos, como
também é misericordioso vosso Pai.

O juízo temerário é proibido

Mt 7.1-5

37 **N**ão julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados;
perdoai e sereis perdoados; 38 dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada,
sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com
que tiverdes medido vos medirão também.

A parábola do cego que guia a outro cego

39 **P**ropôs-lhes também uma parábola: Pode, porventura, um cego guiar a
outro cego? Não cairão ambos no barranco†? 40 O discípulo† não está acima do
seu mestre; todo aquele, porém, que for bem instruído será como o seu mestre.
41 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que
está no teu próprio? 42 Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire
o argueiro do teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita,
tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro
que está no olho de teu irmão.†

Árvores e seus frutos

Mt 12.33-35

43 **N**ão há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom
fruto. 44 Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se
colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas. 45 O homem
bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal;
porque a boca fala do que está cheio o coração.†

Os dois fundamentos

Mt 7.24-27

46 **P**or que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?
47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos
mostrarei a quem é semelhante. 48 É semelhante a um homem que, edificando
uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo
a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido

bem construída. 49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que
edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela,
logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.

Lucas 7

A cura do servo de um centurião

Mt 8.5-13

1 **T**endo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em
Cafarnaum. 2 E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava
doente, quase à morte. 3 Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe
alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo. 4 Estes,
chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que
lhe faças isto; 5 porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a
sinagoga. 6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe
amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que
entres em minha casa. 7 Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter
contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado. 8 Porque
também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens,
e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto,
e ele o faz. 9 Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o
povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé
como esta. 10 E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado
o servo.

A ressurreição do filho da viúva de Naim

11 **E**m dia subsequente, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naim, e iam
com ele os seus discípulos e numerosa multidão. 12 Como se aproximasse da
porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande
multidão da cidade ia com ela. 13 Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe
disse: Não chores! 14 Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o
conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te! 15 Sentou-se o que estivera
morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe. 16 Todos ficaram possuídos
de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande profeta se levantou entre nós;
e: Deus visitou o seu povo. 17 Esta notícia a respeito dele divulgou-se por toda a
Judeia e por toda a circunvizinhança.

João envia mensageiros a Jesus

Mt 11.2-6

18 **T**odas estas coisas foram referidas a João pelos seus discípulos. E João,
chamando dois deles, 19 enviou-os ao Senhor para perguntar: És tu aquele que

estava para vir ou havemos de esperar outro? [20] Quando os homens chegaram
junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para te perguntar: És tu aquele que
estava para vir ou esperaremos outro? [21] Naquela mesma hora, curou Jesus
muitos de moléstias, e de flagelos, e de espíritos malignos; e deu vista a muitos
cegos. [22] Então, Jesus lhes respondeu: Ide e anunciai a João o que vistes e
ouvistes: os cegos veem†, os coxos andam, os leprosos são purificados, os
surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres†, anuncia-se-lhes o
evangelho. [23] E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de
tropeço.

Jesus dá testemunho de João

Mt 11.7-19

[24] **T**endo-se retirado os mensageiros, passou Jesus a dizer ao povo a respeito
de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? [25] Que
saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que se vestem bem e
vivem no luxo assistem nos palácios dos reis. [26] Sim, que saístes a ver? Um
profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta. [27] Este é aquele de quem
está escrito:

Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu
caminho diante de ti†.

[28] E eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas
o menor no reino de Deus é maior do que ele. [29] Todo o povo que o ouviu e até
os publicanos reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados com o
batismo de João; [30] mas os fariseus e os intérpretes da Lei rejeitaram, quanto a si
mesmos, o desígnio de Deus, não tendo sido batizados por ele.†

[31] **A** que, pois, compararei os homens da presente geração, e a que são eles
semelhantes? [32] São semelhantes a meninos que, sentados na praça, gritam uns
para os outros:

Nós vos tocamos flauta, e não dançastes;
entoamos lamentações, e não chorastes.

[33] Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem
demônio! [34] Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um
glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! [35] Mas a sabedoria
é justificada por todos os seus filhos.

A pecadora que ungiu os pés de Jesus

[36] **C**onvidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando
na casa do fariseu, tomou lugar à mesa. [37] E eis que uma mulher da cidade,
pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de

alabastro com unguento; 38 e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-
os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os
pés e os ungia com o unguento. 39 Ao ver isto, o fariseu que o convidara disse
consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que
lhe tocou, porque é pecadora. 40 Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão,
uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre. 41 Certo credor tinha
dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta. 42 Não
tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles,
portanto, o amará mais? 43 Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem
mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem. 44 E, voltando-se para a mulher, disse
a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés;
esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.
45 Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar
os pés. 46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os
meus pés. 47 Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque
ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama. 48 Então, disse
à mulher: Perdoados são os teus pecados. 49 Os que estavam com ele à mesa
começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados? 50 Mas Jesus
disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Lucas 8

As mulheres que assistiam Jesus

1 **A**conteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia
em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam
com ele, 2 e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos
malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete
demônios; 3 e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas
outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens.

A parábola do semeador

Mt 13.1-9; Mc 4.1-9

4 **A**fluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as
cidades, disse Jesus por parábola: 5 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao
semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a
comeram. 6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de
umidade. 7 Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a
sufocaram. 8 Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um.
Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola

Mt 13.10-23; Mc 4.10-20

9 **E** os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?
10 Respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de
Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam†; e,
ouvindo, não entendam. 11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de
Deus. 12 A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o
diabo e arrebata-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam
salvos. 13 A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com
alegria; estes não têm raiz, creem apenas por algum tempo e, na hora da
provação, se desviam. 14 A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no
decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida;
os seus frutos não chegam a amadurecer. 15 A que caiu na boa terra são os que,
tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com
perseverança.

A parábola da candeia

Mc 4.21-25

16 **N**inguém, depois de acender† uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe
debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os
que entram vejam a luz. 17 Nada há oculto†, que não haja de manifestar-se, nem
escondido, que não venha a ser conhecido e revelado. 18 Vede, pois, como ouvis;
porque ao que tiver, se lhe dará†; e ao que não tiver, até aquilo que julga ter lhe
será tirado.

A família de Jesus

Mt 12.46-50; Mc 3.31-35

19 **V**ieram ter com ele sua mãe e seus irmãos e não podiam aproximar-se por
causa da concorrência de povo. 20 E lhe comunicaram: Tua mãe e teus irmãos
estão lá fora e querem ver-te. 21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus
irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

Jesus acalma uma tempestade

Mt 8.23-27; Mc 4.35-41

22 **A**conteceu que, num daqueles dias, entrou ele num barco em companhia
dos seus discípulos e disse-lhes: Passemos para a outra margem do lago; e
partiram. 23 Enquanto navegavam, ele adormeceu. E sobreveio uma tempestade
de vento no lago, correndo eles o perigo de soçobrar. 24 Chegando-se a ele,
despertaram-no dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo! Despertando-se
Jesus, repreendeu o vento e a fúria da água. Tudo cessou, e veio a bonança.
25 Então, lhes disse: Onde está a vossa fé? Eles, possuídos de temor e admiração,
diziam uns aos outros: Quem é este que até aos ventos e às ondas repreende, e
lhe obedecem?

A cura do endemoninhado geraseno

Mt 8.28-33; Mc 5.1-14

26 **E**ntão, rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galileia. 27 Logo ao
desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios
que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos
sepulcros. 28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e
dizendo em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?
Rogo-te que não me atormentes. 29 Porque Jesus ordenara ao espírito imundo
que saísse do homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora
procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo despedaçava e era
impelido pelo demônio para o deserto. 30 Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu
nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 Rogavam-lhe que não os mandasse sair para o abismo. 32 Ora, andava ali,
pastando no monte, uma grande manada de porcos; rogaram-lhe que lhes
permitisse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu. 33 Tendo os demônios
saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro
abaixo, para dentro do lago, e se afogou. 34 Os porqueiros, vendo o que
acontecera, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos.

Os gerasenos rejeitam Jesus

Mt 8.34; Mc 5.14b-20

35 **E**ntão, saiu o povo para ver o que se passara, e foram ter com Jesus. De
fato, acharam o homem de quem saíram os demônios, vestido, em perfeito juízo,
assentado aos pés de Jesus; e ficaram dominados de terror. 36 E algumas pessoas
que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como fora salvo o
endemoninhado. 37 Todo o povo da circunvizinhança dos gerasenos rogou-lhe
que se retirasse deles, pois estavam possuídos de grande medo. E Jesus, tomando
de novo o barco, voltou. 38 O homem de quem tinham saído os demônios rogou-
lhe que o deixasse estar com ele; Jesus, porém, o despediu, dizendo: 39 Volta
para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando
por toda a cidade todas as coisas que Jesus lhe tinha feito.

O pedido de Jairo

Mt 9.18-19; Mc 5.21-24

40 **A**o regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o
estavam esperando. 41 Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da
sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua
casa. 42 **P**ois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte.

A cura de uma mulher enferma

Mt 9.20-22; Mc 5.24b-34

Enquanto ele ia, as multidões o apertavam. 43 Certa mulher que, havia doze
anos, vinha sofrendo de uma hemorragia, e a quem ninguém tinha podido curar
[e que gastara com os médicos todos os seus haveres], 44 veio por trás dele e lhe
tocou na orla da veste, e logo se lhe estancou a hemorragia. 45 Mas Jesus disse:
Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro [com seus companheiros] disse:
Mestre, as multidões te apertam e te oprimem [e dizes: Quem me tocou?].
46 Contudo, Jesus insistiu: Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu
poder. 47 Vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se trêmula e,
prostrando-se diante dele, declarou, à vista de todo o povo, a causa por que lhe
havia tocado e como imediatamente fora curada. 48 Então, lhe disse: Filha, a tua

fé te salvou; vai-te em paz.

A ressurreição da filha de Jairo

Mt 9.23-25; Mc 5.35-43

49 **F**alava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga,
dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o Mestre. 50 Mas Jesus,
ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê somente, e ela será salva. 51 Tendo
chegado à casa, a ninguém permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João,
Tiago e bem assim o pai e a mãe da menina. 52 E todos choravam e a
pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme. 53 E
riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta. 54 Entretanto, ele, tomando-a
pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te! 55 Voltou-lhe o espírito, ela
imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer. 56 Seus pais
ficaram maravilhados, mas ele lhes advertiu que a ninguém contassem o que
havia acontecido.

Lucas 9

As instruções para os doze

Mt 10.1,5-15; Mc 6.7-13

1 **T**endo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os
demônios, e para efetuarem curas. 2 Também os enviou a pregar o reino de Deus
e a curar os enfermos. 3 E disse-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão,
nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas. 4 Na casa em
que entrardes, ali permanecei e dali saireis. 5 E onde quer que não vos
receberem, ao sairdes daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés† em
testemunho contra eles. 6 Então, saindo, percorriam todas as aldeias, anunciando
o evangelho e efetuando curas por toda parte.†

Herodes e João Batista

Mt 14.1-12; Mc 6.14-29

7 **O**ra, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou perplexo,
porque alguns diziam: João ressuscitou dentre os mortos; 8 outros: Elias
apareceu; e outros: Ressurgiu um dos antigos profetas.† 9 Herodes, porém, disse:
Eu mandei decapitar a João; quem é, pois, este a respeito do qual tenho ouvido
tais coisas? E se esforçava por vê-lo.

A primeira multiplicação de pães e peixes

Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-13

10 **A**o regressarem, os apóstolos relataram a Jesus tudo o que tinham feito. E,
levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida. 11 Mas
as multidões, ao saberem, seguiram-no. Acolhendo-as, falava-lhes a respeito do
reino de Deus e socorria os que tinham necessidade de cura. 12 Mas o dia
começava a declinar. Então, se aproximaram os doze e lhe disseram: Despede a
multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se hospedem e
achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto. 13 Ele, porém, lhes disse:
Dai-lhes vós mesmos de comer. Responderam eles: Não temos mais que cinco
pães e dois peixes, salvo se nós mesmos formos comprar comida para todo este
povo. 14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então, disse aos seus
discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cinquenta. 15 Eles atenderam,
acomodando a todos. 16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os
olhos para o céu, os abençoou, partiu e deu aos discípulos para que os
distribuíssem entre o povo. 17 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que

ainda sobejaram foram recolhidos doze cestos.

A confissão de Pedro. Jesus prediz a própria morte

Mt 16.13-21; Mc 8.27-31

18 **E**stando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos, a quem
perguntou: Quem dizem as multidões que sou eu? 19 Responderam eles: João
Batista†, mas outros, Elias; e ainda outros dizem que ressurgiu um dos antigos
profetas. 20 Mas vós, perguntou ele, quem dizeis que eu sou? Então, falou Pedro†
e disse: És o Cristo de Deus. 21 Ele, porém, advertindo-os, mandou que a
ninguém declarassem tal coisa, 22 dizendo: É necessário que o Filho do Homem
sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e
pelos escribas; seja morto e, no terceiro dia, ressuscite.

O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz

Mt 16.24-28; Mc 8.34—9.1

23 **D**izia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia
tome a sua cruz e siga-me. 24 Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á;
quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.† 25 Que aproveita ao homem
ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?
26 Porque qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se
envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos
santos anjos. 27 Verdadeiramente, vos digo: alguns há dos que aqui se encontram
que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

A transfiguração

Mt 17.1-8; Mc 9.2-8

28 **C**erca de oito dias depois de proferidas estas palavras, tomando consigo a
Pedro, João e Tiago, subiu ao monte com o propósito de orar. 29 E aconteceu que,
enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes
resplandeceram de brancura. 30 Eis que dois varões falavam com ele: Moisés e
Elias, 31 os quais apareceram em glória e falavam da sua partida, que ele estava
para cumprir em Jerusalém. 32 Pedro e seus companheiros achavam-se premidos
de sono; mas, conservando-se acordados, viram a sua glória e os dois varões que
com ele estavam. 33 Ao se retirarem estes de Jesus, disse-lhe Pedro: Mestre, bom
é estarmos aqui; então, façamos três tendas: uma será tua, outra, de Moisés, e
outra, de Elias, não sabendo, porém, o que dizia. 34 Enquanto assim falava, veio
uma nuvem e os envolveu; e encheram-se de medo ao entrarem na nuvem. 35 E
dela veio uma voz, dizendo: Este é o meu Filho†, o meu eleito†; a ele ouvi.†
36 Depois daquela voz, achou-se Jesus sozinho. Eles calaram-se e, naqueles dias,

a ninguém contaram coisa alguma do que tinham visto.

A cura de um jovem possesso

Mt 17.14-20; Mc 9.14-29

37 **N**o dia seguinte, ao descerem eles do monte, veio ao encontro de Jesus
grande multidão. 38 E eis que, dentre a multidão, surgiu um homem, dizendo em
alta voz: Mestre, suplico-te que vejas meu filho, porque é o único; 39 um espírito
se apodera dele, e, de repente, o menino grita, e o espírito o atira por terra,
convulsiona-o até espumar; e dificilmente o deixa, depois de o ter quebrantado.
40 Roguei aos teus discípulos que o expelissem, mas eles não puderam.
41 Respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei
convosco e vos sofrerei? Traze o teu filho. 42 Quando se ia aproximando, o
demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito
imundo, curou o menino e o entregou a seu pai. 43 **E** todos ficaram maravilhados
ante a majestade de Deus.

De novo prediz Jesus a sua morte

Mt 17.22-23; Mc 9.30-32

Como todos se maravilhassem de quanto Jesus fazia, disse aos seus
discípulos: 44 Fixai nos vossos ouvidos as seguintes palavras: o Filho do Homem
está para ser entregue nas mãos dos homens. 45 Eles, porém, não entendiam isto,
e foi-lhes encoberto para que o não compreendessem; e temiam interrogá-lo a
este respeito.

O maior no reino dos céus

Mt 18.1-5; Mc 9.33-37

46 **L**evantou-se entre eles uma discussão† sobre qual deles seria o maior.
47 Mas Jesus, sabendo o que se lhes passava no coração, tomou uma criança,
colocou-a junto a si 48 e lhes disse: Quem receber esta criança em meu nome a
mim me recebe; e quem receber a mim† recebe aquele que me enviou; porque
aquele que entre vós for o menor de todos, esse é que é grande.

Jesus ensina a tolerância e a caridade

Mc 9.38-40

49 **F**alou João e disse: Mestre, vimos certo homem que, em teu nome, expelia
demônios e lho proibimos, porque não segue conosco. 50 Mas Jesus lhe disse:
Não proibais; pois quem não é contra vós outros é por vós.

Os samaritanos não recebem Jesus

51 **E** aconteceu que, ao se completarem os dias em que devia ele ser assunto
ao céu, manifestou, no semblante, a intrépida resolução de ir para Jerusalém 52 e
enviou mensageiros que o antecedessem. Indo eles, entraram numa aldeia de
samaritanos para lhe preparar pousada. 53 Mas não o receberam, porque o
aspecto dele era de quem, decisivamente, ia para Jerusalém. 54 Vendo isto, os
discípulos Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que mandemos descer fogo
do céu† para os consumir? 55 Jesus, porém, voltando-se os repreendeu [e disse:
Vós não sabeis de que espírito sois]. 56 [Pois o Filho do Homem não veio para
destruir as almas dos homens, mas para salvá-las.] E seguiram para outra aldeia.

Jesus põe à prova os que queriam segui-lo

Mt 8.18-22

57 **I**ndo eles caminho fora, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde quer que
fores. 58 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu,
ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça. 59 A outro disse
Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu
pai. 60 Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos.
Tu, porém, vai e prega o reino de Deus. 61 Outro lhe disse: Seguir-te-ei, Senhor;
mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa†. 62 Mas Jesus lhe replicou:
Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de
Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta

1 **D**epois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois,
para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir. 2 E lhes
fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.
Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara†.
3 Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. 4 Não leveis
bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho. 5 Ao
entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa! 6 Se houver ali um
filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não houver, ela voltará sobre
vós. 7 Permanecei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem;
porque digno é o trabalhador do seu salário†. Não andeis a mudar de casa em
casa. 8 Quando entrardes numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for
oferecido. 9 Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros está
próximo o reino de Deus. 10 Quando, porém, entrardes numa cidade e não vos
receberem, saí pelas ruas e clamai: 11 Até o pó da vossa cidade, que se nos pegou
aos pés, sacudimos contra vós outros†. Não obstante, sabei que está próximo o
reino de Deus. 12 Digo-vos que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma†
do que para aquela cidade.†

Ai das cidades impenitentes!

Mt 11.20-24

13 **A**i de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom, se
tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam
arrependido, assentadas em pano de saco e cinza. 14 Contudo, no Juízo, haverá
menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.† 15 Tu, Cafarnaum,
elevar-te-ás, porventura, até ao céu†? Descerás até ao inferno. 16 Quem vos der
ouvidos ouve-me a mim†; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém,
me rejeitar rejeita aquele que me enviou.

O regresso dos setenta

17 **E**ntão, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os
próprios demônios se nos submetem pelo teu nome! 18 Mas ele lhes disse: Eu via
Satanás caindo do céu como um relâmpago. 19 Eis aí vos dei autoridade para
pisardes serpentes e escorpiões† e sobre todo o poder do inimigo, e nada,
absolutamente, vos causará dano. 20 Não obstante, alegrai-vos, não porque os

espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.

Jesus, o Salvador dos humildes

Mt 11.25-27

21 **N**aquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó
Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e
instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu
agrado. 22 Tudo me foi entregue† por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho†,
senão o Pai; e também ninguém sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a
quem o Filho o quiser revelar.
23 **E**, voltando-se para os seus discípulos, disse-lhes particularmente: Bem-
aventurados os olhos que veem as coisas que vós vedes. 24 Pois eu vos afirmo
que muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que
ouvis e não o ouviram.

O bom samaritano

25 **E** eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr
Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? 26 Então,
Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpretas? 27 A isto ele
respondeu:

Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de
todas as tuas forças e de todo o teu entendimento;

e:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.

28 Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás†.† 29 Ele,
porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo?
30 Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e
veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe
causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto.
31 Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o,
passou de largo. 32 Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-
o, também passou de largo. 33 Certo samaritano, que seguia o seu caminho,
passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. 34 E, chegando-se, pensou-lhe
os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio
animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. 35 No dia seguinte, tirou dois
denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma
coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. 36 Qual destes três te
parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores?
37 Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele.

Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.

Marta e Maria

38 **I**ndo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada
Marta, hospedou-o na sua casa. 39 Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta
quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos.† 40 Marta
agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se
aproximou de Jesus e disse: Senhor, não te importas de que minha irmã tenha
deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.
41 Respondeu-lhe o Senhor: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com
muitas coisas. 42 Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria,
pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

Lucas 11

A oração dominical

Mt 6.9-15

1 **D**e uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos
seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou
aos seus discípulos. 2 Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei:
Pai,
santificado seja o teu nome;
venha o teu reino;
3 o pão nosso cotidiano dá-nos de dia em dia;
4 perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que
nos deve;
e não nos deixes cair em tentação.

A parábola do amigo importuno

5 **D**isse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-
lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, 6 pois um meu
amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer. 7 E
o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está
fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-
me para tos dar; 8 digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu
amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver
necessidade.

Jesus incita a orar

Mt 7.7-11

9 **P**or isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-
vos-á. 10 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-
se-lhe-á. 11 Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir [pão, lhe dará uma
pedra? Ou se pedir] um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? 12 Ou, se
lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião? 13 Ora, se vós, que sois maus, sabeis
dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito
Santo àqueles que lho pedirem?

A cura de um endemoninhado mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende

Mt 12.22-32; Mc 3.20-30

14 **D**e outra feita, estava Jesus expelindo um demônio que era mudo. E
aconteceu que, ao sair o demônio, o mudo passou a falar; e as multidões se
admiravam. 15 Mas alguns dentre eles diziam: Ora, ele expele os demônios pelo
poder de Belzebu, o maioral dos demônios.† 16 E outros, tentando-o, pediam
dele um sinal do céu. 17 E, sabendo ele o que se lhes passava pelo espírito, disse-
lhes: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e casa sobre casa cairá.
18 Se também Satanás estiver dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu
reino? Isto, porque dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu. 19 E, se eu
expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por
isso, eles mesmos serão os vossos juízes. 20 Se, porém, eu expulso os demônios
pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós. 21 Quando
o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os
seus bens. 22 Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a
armadura em que confiava e lhe divide os despojos. 23 Quem não é por mim†
é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

A estratégia de Satanás

Mt 12.43-45

24 **Q**uando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos,
procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí.
25 E, tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada. 26 Então, vai e leva
consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o
último estado daquele homem se torna pior do que o primeiro.

A exclamação de uma mulher

27 **O**ra, aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher, que estava
entre a multidão, exclamou e disse-lhe: Bem-aventurada aquela que te concebeu,
e os seios que te amamentaram! 28 Ele, porém, respondeu: Antes, bem-
aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!

O sinal de Jonas

Mt 12.38-42

29 **C**omo afluíssem as multidões, passou Jesus a dizer: Esta é geração
perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas.
30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas†, o Filho do Homem o
será para esta geração. 31 A rainha do Sul† se levantará, no Juízo, com os
homens desta geração e os condenará; porque veio dos confins da terra para
ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.

32 Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se
arrependeram com a pregação de Jonas†. E eis aqui está quem é maior do que
Jonas.

A parábola da candeia

Mt 6.22-23

33 **N**inguém, depois de acender uma candeia†, a põe em lugar escondido, nem
debaixo do alqueire, mas no velador, a fim de que os que entram vejam a luz.
34 São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o
teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas.
35 Repara, pois, que a luz que há em ti não sejam trevas. 36 Se, portanto, todo o
teu corpo for luminoso, sem ter qualquer parte em trevas, será todo
resplandecente como a candeia quando te ilumina em plena luz.

Jesus censura os fariseus

37 **A**o falar Jesus estas palavras, um fariseu o convidou para ir comer com ele;
então, entrando, tomou lugar à mesa. 38 O fariseu, porém, admirou-se ao ver que
Jesus não se lavara primeiro, antes de comer. 39 O Senhor, porém, lhe disse: Vós,
fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de
rapina e perversidade. 40 Insensatos! Quem fez o exterior não é o mesmo que fez
o interior? 41 Antes, dai esmola do que tiverdes, e tudo vos será limpo. 42 Mas ai
de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as
hortaliças† e desprezais a justiça e o amor de Deus; devíeis, porém, fazer estas
coisas, sem omitir aquelas. 43 Ai de vós, fariseus! Porque gostais da primeira
cadeira nas sinagogas e das saudações nas praças. 44 Ai de vós que sois como as
sepulturas invisíveis, sobre as quais os homens passam sem o saber!

Ai dos intérpretes da Lei!

45 **E**ntão, respondendo um dos intérpretes da Lei, disse a Jesus: Mestre,
dizendo estas coisas, também nos ofendes a nós outros! 46 Mas ele respondeu: Ai
de vós também, intérpretes da Lei! Porque sobrecarregais os homens com fardos
superiores às suas forças, mas vós mesmos nem com um dedo os tocais. 47 Ai de
vós! Porque edificais os túmulos dos profetas que vossos pais assassinaram.
48 Assim, sois testemunhas e aprovais com cumplicidade as obras dos vossos
pais; porque eles mataram os profetas, e vós lhes edificais os túmulos. 49 Por
isso, também disse a sabedoria de Deus: Enviar-lhes-ei profetas e apóstolos, e a
alguns deles matarão e a outros perseguirão, 50 para que desta geração se peçam
contas do sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo; 51 desde
o sangue de Abel† até ao de Zacarias†, que foi assassinado entre o altar e a casa

de Deus. Sim, eu vos afirmo, contas serão pedidas a esta geração. 52 Ai de vós,
intérpretes da Lei! Porque tomastes a chave da ciência; contudo, vós mesmos
não entrastes e impedistes os que estavam entrando.

O plano para tirar a vida de Jesus

53 **S**aindo Jesus dali, passaram os escribas e fariseus a argui-lo com
veemência, procurando confundi-lo a respeito de muitos assuntos, 54 com o
intuito de tirar das suas próprias palavras motivos para o acusar.

Lucas 12

O fermento dos fariseus. Algumas admoestações

1 **P**osto que miríades de pessoas se aglomeraram, a ponto de uns aos outros se
atropelarem, passou Jesus a dizer, antes de tudo, aos seus discípulos: Acautelai-
vos do fermento dos fariseus†, que é a hipocrisia. 2 Nada há encoberto† que não
venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido. 3 Porque tudo o
que dissestes às escuras será ouvido em plena luz; e o que dissestes aos ouvidos
no interior da casa será proclamado dos eirados. 4 Digo-vos, pois, amigos meus:
não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer. 5 Eu,
porém, vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar,
tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer. 6 Não se
vendem cinco pardais por dois asses? Entretanto, nenhum deles está em
esquecimento diante de Deus. 7 Até os cabelos da vossa cabeça estão todos
contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais. 8 Digo-vos ainda:
todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o
confessará diante dos anjos de Deus; 9 mas o que me negar diante dos homens
será negado diante dos anjos de Deus. 10 Todo aquele† que proferir uma palavra
contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar
contra o Espírito Santo, não haverá perdão. 11 Quando vos levarem às sinagogas
e perante os governadores e as autoridades, não vos preocupeis quanto ao modo
por que respondereis, nem quanto às coisas que tiverdes de falar. 12 Porque o
Espírito Santo vos ensinará, naquela mesma hora, as coisas que deveis dizer.†

Jesus reprova a avareza

13 **N**esse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre,
ordena a meu irmão que reparta comigo a herança. 14 Mas Jesus lhe respondeu:
Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós? 15 Então, lhes
recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a
vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui. 16 E lhes
proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu
com abundância. 17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não
tenho onde recolher os meus frutos? 18 E disse: Farei isto: destruirei os meus
celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os
meus bens. 19 Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para
muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te. 20 Mas Deus lhe disse: Louco,
esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

21 Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.

A ansiosa solicitude pela vida

Mt 6.25-34

22 **A** seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso, eu vos
advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer,
nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. 23 Porque a vida é mais do
que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes. 24 Observai os corvos, os quais
não semeiam, nem ceifam, não têm despensa nem celeiros; todavia, Deus os
sustenta. Quanto mais valeis do que as aves! 25 Qual de vós, por ansioso que
esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?† 26 Se, portanto, nada
podeis fazer quanto às coisas mínimas, por que andais ansiosos pelas outras?
27 Observai os lírios; eles não fiam, nem tecem. Eu, contudo, vos afirmo que
nem Salomão†, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. 28 Ora, se
Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno,
quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé! 29 Não andeis, pois, a
indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a inquietações.
30 Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso
Pai sabe que necessitais delas. 31 Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas
vos serão acrescentadas. 32 Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai
se agradou em dar-vos o seu reino. 33 Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei
para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus, onde
não chega o ladrão, nem a traça consome, 34 porque, onde está o vosso tesouro,
aí estará também o vosso coração.

A parábola do servo vigilante

35 **C**ingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias. 36 Sede vós
semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das festas de
casamento; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram. 37 Bem-
aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes;
em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e,
aproximando-se, os servirá. 38 Quer ele venha na segunda vigília, quer na
terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar. 39 Sabei, porém, isto: se
o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, [vigiaria e] não
deixaria arrombar a sua casa. 40 Ficai também vós apercebidos, porque, à hora
em que não cuidais, o Filho do Homem virá.† 41 Então, Pedro perguntou:
Senhor, proferes esta parábola para nós ou também para todos? 42 Disse o
Senhor: Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor confiará os
seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo? 43 Bem-aventurado aquele

servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. 44 Verdadeiramente,
vos digo que lhe confiará todos os seus bens. 45 Mas, se aquele servo disser
consigo mesmo: Meu senhor tarda em vir, e passar a espancar os criados e as
criadas, a comer, a beber e a embriagar-se, 46 virá o senhor daquele servo, em dia
em que não o espera e em hora que não sabe, e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte
com os infiéis. 47 Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e
não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites.
48 Aquele, porém, que não soube a vontade do seu senhor e fez coisas dignas de
reprovação levará poucos açoites. Mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe
será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão.

Jesus traz fogo e dissensão à terra

49 **E**u vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já estivesse a
arder. 50 Tenho, porém, um batismo com o qual hei de ser batizado†; e quanto me
angustio até que o mesmo se realize! 51 Supondes que vim para dar paz à terra?
Não, eu vo-lo afirmo; antes, divisão. 52 Porque, daqui em diante, estarão cinco
divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três. 53 Estarão divididos†:
pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe; sogra contra
nora, e nora contra sogra.

Os sinais dos tempos

54 **D**isse também às multidões: Quando vedes aparecer uma nuvem no poente,
logo dizeis que vem chuva, e assim acontece; 55 e, quando vedes soprar o vento
sul, dizeis que haverá calor, e assim acontece. 56 Hipócritas, sabeis interpretar o
aspecto da terra e do céu e, entretanto, não sabeis discernir esta época?† 57 E por
que não julgais também por vós mesmos o que é justo? 58 Quando fores com o
teu adversário ao magistrado, esforça-te para te livrares desse adversário no
caminho; para que não suceda que ele te arraste ao juiz, o juiz te entregue ao
meirinho e o meirinho te recolha à prisão. 59 Digo-te que não sairás dali
enquanto não pagares o último centavo.

Lucas 13

A morte dos galileus e a queda da torre de Siloé

1 **N**aquela mesma ocasião, chegando alguns, falavam a Jesus a respeito dos
galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios que os mesmos
realizavam. 2 Ele, porém, lhes disse: Pensais que esses galileus eram mais
pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?
3 Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente
perecereis. 4 Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de
Siloé e os matou eram mais culpados que todos os outros habitantes de
Jerusalém? 5 Não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos arrependerdes, todos
igualmente perecereis.

A parábola da figueira estéril

6 **E**ntão, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira
plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou. 7 Pelo que disse ao
viticultor: Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não acho; podes
cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra? 8 Ele, porém,
respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe
ponha estrume. 9 Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la.

A cura de uma enferma

10 **O**ra, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas. 11 E veio ali uma
mulher possessa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava
ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se. 12 Vendo-a Jesus,
chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade; 13 e, impondo-lhe
as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus. 14 O chefe da
sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis
dias há em que se deve trabalhar†; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e
não no sábado. 15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não
desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a
beber? 16 Por que motivo não se devia livrar deste cativeiro, em dia de sábado,
esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos? 17 Tendo ele
dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o
povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.

A parábola do grão de mostarda

Mt 13.31-32; Mc 4.30-32

18 **E** dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei? 19 É
semelhante a um grão de mostarda que um homem plantou na sua horta; e
cresceu e fez-se árvore; e as aves do céu aninharam-se nos seus ramos.

A parábola do fermento

Mt 13.33

20 **D**isse mais: A que compararei o reino de Deus? 21 É semelhante ao
fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até
ficar tudo levedado.

A porta estreita

22 **P**assava Jesus por cidades e aldeias, ensinando e caminhando para
Jerusalém. 23 E alguém lhe perguntou: Senhor, são poucos os que são salvos?
24 Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo
que muitos procurarão entrar e não poderão. 25 Quando o dono da casa se tiver
levantado e fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo:
Senhor, abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei donde sois. 26 Então, direis:
Comíamos e bebíamos na tua presença, e ensinavas em nossas ruas. 27 Mas ele
vos dirá: Não sei donde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais
iniquidades†. 28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de
Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora. 29 Muitos
virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e tomarão lugares à mesa no
reino de Deus. 30 Contudo, há últimos que virão a ser primeiros†, e primeiros
que serão últimos.

A mensagem de Jesus a Herodes. O lamento sobre Jerusalém

Mt 23.37-39

31 **N**aquela mesma hora, alguns fariseus vieram para dizer-lhe: Retira-te e vai-
te daqui, porque Herodes quer matar-te. 32 Ele, porém, lhes respondeu: Ide dizer
a essa raposa que, hoje e amanhã, expulso demônios e curo enfermos e, no
terceiro dia, terminarei. 33 Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã e depois,
porque não se espera que um profeta morra fora de Jerusalém. 34 Jerusalém,
Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas
vezes quis eu reunir teus filhos como a galinha ajunta os do seu próprio ninho
debaixo das asas, e vós não o quisestes! 35 Eis que a vossa casa vos ficará
deserta. E em verdade vos digo que não mais me vereis até que venhais a dizer:
Bendito o que vem em nome do Senhor†!

Lucas 14

A cura de um hidrópico

1 **A**conteceu que, ao entrar ele num sábado na casa de um dos principais
fariseus para comer pão, eis que o estavam observando. 2 Ora, diante dele se
achava um homem hidrópico. 3 Então, Jesus, dirigindo-se aos intérpretes da Lei e
aos fariseus, perguntou-lhes: É ou não é lícito curar no sábado? 4 Eles, porém,
nada disseram. E, tomando-o, o curou e o despediu. 5 A seguir, lhes perguntou:
Qual de vós, se o filho ou o boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia
de sábado†? 6 A isto nada puderam responder.

Os primeiros lugares

7 **R**eparando como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes
uma parábola: 8 Quando por alguém fores convidado para um casamento, não
procures o primeiro lugar; para não suceder que, havendo um convidado mais
digno do que tu, 9 vindo aquele que te convidou e também a ele, te diga: Dá o
lugar a este. Então, irás, envergonhado, ocupar o último lugar. 10 Pelo contrário,
quando fores convidado, vai tomar o último lugar; para que, quando vier o que te
convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Ser-te-á isto uma honra
diante de todos os mais convivas.† 11 Pois todo o que se exalta será humilhado†;
e o que se humilha será exaltado. 12 Disse também ao que o havia convidado:
Quando deres um jantar ou uma ceia, não convides os teus amigos, nem teus
irmãos, nem teus parentes, nem vizinhos ricos; para não suceder que eles, por
sua vez, te convidem e sejas recompensado. 13 Antes, ao dares um banquete,
convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; 14 e serás bem-aventurado,
pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém,
tu a receberás na ressurreição dos justos.

A parábola da grande ceia

15 **O**ra, ouvindo tais palavras, um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe:
Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus. 16 Ele, porém,
respondeu: Certo homem deu uma grande ceia e convidou muitos. 17 À hora da
ceia, enviou o seu servo para avisar aos convidados: Vinde, porque tudo já está
preparado. 18 Não obstante, todos, à uma, começaram a escusar-se. Disse o
primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por
escusado. 19 Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las;
rogo-te que me tenhas por escusado. 20 E outro disse: Casei-me e, por isso, não

posso ir. 21 Voltando o servo, tudo contou ao seu senhor. Então, irado, o dono da
casa disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para
aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. 22 Depois, lhe disse o servo:
Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar. 23 Respondeu-lhe o senhor:
Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a
minha casa. 24 Porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram
convidados provará a minha ceia.

O serviço de Cristo exige abnegação

25 **G**randes multidões o acompanhavam, e ele, voltando-se, lhes disse: 26 Se
alguém vem a mim e não aborrece† a seu pai, e mãe†, e mulher, e filhos, e
irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. 27 E
qualquer que não tomar a sua cruz† e vier após mim não pode ser meu discípulo.
28 Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro
para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? 29 Para não
suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a
virem zombem dele, 30 dizendo: Este homem começou a construir e não pôde
acabar. 31 Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta
primeiro para calcular se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra
ele com vinte mil? 32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma
embaixada, pedindo condições de paz. 33 Assim, pois, todo aquele que dentre
vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo.

Os discípulos, sal da terra

Mt 5.13; Mc 9.50

34 **O** sal é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe
o sabor? 35 Nem presta para a terra, nem mesmo para o monturo; lançam-no fora.
Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas 15

Jesus recebe pecadores

1 **A**proximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir. 2 E
murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come
com eles.†

A parábola da ovelha perdida

Mt 18.10-14

3 **E**ntão, lhes propôs Jesus esta parábola: 4 Qual, dentre vós, é o homem que,
possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e
nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la? 5 Achando-a, põe-na
sobre os ombros, cheio de júbilo. 6 E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos,
dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.
7 Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se
arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de
arrependimento.

A parábola da dracma perdida

8 **O**u qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a
candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la? 9 E, tendo-a
achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a
dracma que eu tinha perdido. 10 Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo
diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

A parábola do filho pródigo

11 **C**ontinuou: Certo homem tinha dois filhos; 12 o mais moço deles disse ao
pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres.
13 Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu,
partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo
dissolutamente. 14 Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma
grande fome, e ele começou a passar necessidade. 15 Então, ele foi e se agregou a
um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar
porcos. 16 Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas
ninguém lhe dava nada. 17 Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de
meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome! 18 Levantar-me-ei, e irei
ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; 19 já não

sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.
20 E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o
avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou. 21 E o filho lhe
disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado
teu filho. 22 O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa,
vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; 23 trazei também e matai
o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, 24 porque este meu filho estava
morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.
25 **O**ra, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao
aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. 26 Chamou um dos criados e
perguntou-lhe que era aquilo. 27 E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai
mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. 28 Ele se
indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo. 29 Mas
ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma
ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus
amigos; 30 vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com
meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. 31 Então, lhe respondeu
o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu. 32 Entretanto,
era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão
estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.

Lucas 16

A parábola do administrador infiel

1 **D**isse Jesus também aos discípulos: Havia um homem rico que tinha um
administrador; e este lhe foi denunciado como quem estava a defraudar os seus
bens. 2 Então, mandando-o chamar, lhe disse: Que é isto que ouço a teu respeito?
Presta contas da tua administração, porque já não podes mais continuar nela.
3 Disse o administrador consigo mesmo: Que farei, pois o meu senhor me tira a
administração? Trabalhar na terra não posso; também de mendigar tenho
vergonha. 4 Eu sei o que farei, para que, quando for demitido da administração,
me recebam em suas casas. 5 Tendo chamado cada um dos devedores do seu
senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu patrão? 6 Respondeu ele: Cem
cados de azeite. Então, disse: Toma a tua conta, assenta-te depressa e escreve
cinquenta. 7 Depois, perguntou a outro: Tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem
coros de trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta. 8 E elogiou o
senhor o administrador infiel porque se houvera atiladamente, porque os filhos
do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os filhos da luz. 9 E eu
vos recomendo: das riquezas de origem iníqua fazei amigos; para que, quando
aquelas vos faltarem, esses amigos vos recebam nos tabernáculos eternos.

10 **Q**uem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco
também é injusto no muito. 11 Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das
riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza? 12 Se não
vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?
13 Ninguém pode servir† a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e
amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a
Deus e às riquezas.

Jesus reprova os fariseus

14 **O**s fariseus, que eram avarentos, ouviam tudo isto e o ridiculizavam.
15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos
homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado entre
homens é abominação diante de Deus.

16 **A** Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem sendo
anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar
nele. 17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei.

Acerca do divórcio

Mt 19.9; *Mc 10.10-12*

18 **Q**uem repudiar sua mulher† e casar com outra comete adultério; e aquele
que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério.

O rico e o mendigo

19 **O**ra, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e
que, todos os dias, se regalava esplendidamente. 20 Havia também certo
mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele; 21 e
desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães
vinham lamber-lhe as úlceras. 22 Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos
anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado. 23 No
inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e
Lázaro no seu seio. 24 Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de
mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a
língua, porque estou atormentado nesta chama. 25 Disse, porém, Abraão: Filho,
lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os
males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos. 26 E, além de
tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem
passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós. 27 Então,
replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna, 28 porque tenho
cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de não virem também para este
lugar de tormento. 29 Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-
nos. 30 Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com
eles, arrepender-se-ão. 31 Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés
e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém
dentre os mortos.

Lucas 17

Os tropeços

Mt 18.6-7; Mc 9.42

1 **D**isse Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham escândalos, mas ai
do homem pelo qual eles vêm! 2 Melhor fora que se lhe pendurasse ao pescoço
uma pedra de moinho, e fosse atirado no mar, do que fazer tropeçar a um destes
pequeninos.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

Mt 18.21-22

3 **A**cautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se
arrepender, perdoa-lhe. 4 Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes,
vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe.

5 **E**ntão, disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé. 6 Respondeu-
lhes o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira:
Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá.

7 **Q**ual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o gado, lhe
dirá quando ele voltar do campo: Vem já e põe-te à mesa? 8 E que, antes, não lhe
diga: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois,
comerás tu e beberás? 9 Porventura, terá de agradecer ao servo porque este fez o
que lhe havia ordenado? 10 Assim também vós, depois de haverdes feito quanto
vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que
devíamos fazer.

A cura de dez leprosos

11 **D**e caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de Samaria e da
Galileia. 12 Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos, 13 que
ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós!
14 Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes†. Aconteceu que,
indo eles, foram purificados. 15 Um dos dez, vendo que fora curado, voltou,
dando glória a Deus em alta voz, 16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de
Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano. 17 Então, Jesus lhe perguntou: Não
eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? 18 Não houve, porventura,
quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro? 19 E disse-lhe:
Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

A vinda do reino de Deus

20 **I**nterrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes
respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. 21 Nem dirão: Ei-lo
aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.

22 **A** seguir, dirigiu-se aos discípulos: Virá o tempo em que desejareis ver um
dos dias do Filho do Homem e não o vereis. 23 E vos dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá
está! Não vades nem os sigais; 24 porque assim como o relâmpago, fuzilando,
brilha de uma à outra extremidade do céu, assim será, no seu dia, o Filho do
Homem. 25 Mas importa que primeiro ele padeça muitas coisas e seja rejeitado
por esta geração. 26 Assim como foi nos dias de Noé†, será também nos dias do
Filho do Homem: 27 comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao
dia em que Noé entrou na arca†, e veio o dilúvio e destruiu a todos. 28 O mesmo
aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e
edificavam; 29 mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e
enxofre e destruiu a todos.† 30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se
manifestar. 31 Naquele dia, quem estiver no eirado e tiver os seus bens em casa
não desça para tirá-los; e de igual modo quem estiver no campo não volte para
trás. 32 Lembrai-vos da mulher de Ló†. 33 Quem quiser preservar a sua vida†
perdê-la-á; e quem a perder de fato a salvará. 34 Digo-vos que, naquela noite,
dois estarão numa cama; um será tomado, e deixado o outro; 35 duas mulheres
estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra. 36 [Dois estarão no
campo; um será tomado, e o outro, deixado.] 37 Então, lhe perguntaram: Onde
será isso, Senhor? Respondeu-lhes: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão também
os abutres.

Lucas 18

A parábola do juiz iníquo

1 **D**isse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca
esmorecer: 2 Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem
respeitava homem algum. 3 Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva
que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário.
4 Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que
eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum; 5 todavia, como esta viúva
me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a
molestar-me. 6 Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo.
7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite,
embora pareça demorado em defendê-los? 8 Digo-vos que, depressa, lhes fará
justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na
terra?

A parábola do fariseu e o publicano

9 **P**ropôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se
considerarem justos, e desprezavam os outros: 10 Dois homens subiram ao
templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano. 11 O fariseu,
posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou
porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem
ainda como este publicano; 12 jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de
tudo quanto ganho. 13 O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda
levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a
mim, pecador! 14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não
aquele; porque todo o que se exalta† será humilhado; mas o que se humilha será
exaltado.

Jesus abençoa as crianças

Mt 19.13-15; Mc 10.13-16

15 **T**raziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos,
vendo, os repreendiam. 16 Jesus, porém, chamando-as para junto de si, ordenou:
Deixai vir a mim os pequeninos e não os embaraceis, porque dos tais é o reino
de Deus. 17 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma
criança de maneira alguma entrará nele.

O jovem rico
Mt 19.16-22; Mc 10.17-22

18 **C**erto homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar
a vida eterna? 19 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é
bom, senão um, que é Deus. 20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás†, não
matarás†, não furtarás†, não dirás falso testemunho†, honra a teu pai e a tua
mãe†. 21 Replicou ele: Tudo isso tenho observado desde a minha juventude.
22 Ouvindo-o Jesus, disse-lhe: Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens,
dá-o aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me. 23 Mas,
ouvindo ele estas palavras, ficou muito triste, porque era riquíssimo.

O perigo das riquezas
Mt 19.23-30; Mc 10.23-31

24 **E** Jesus, vendo-o assim triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de
Deus os que têm riquezas! 25 Porque é mais fácil passar um camelo pelo fundo
de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus. 26 E os que ouviram
disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo? 27 Mas ele respondeu: Os
impossíveis dos homens são possíveis para Deus. 28 E disse Pedro: Eis que nós
deixamos nossa casa e te seguimos. 29 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos
digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou
filhos, por causa do reino de Deus, 30 que não receba, no presente, muitas vezes
mais e, no mundo por vir, a vida eterna.

Jesus outra vez prediz sua morte e ressurreição
Mt 20.17-19; Mc 10.32-34

31 **T**omando consigo os doze, disse-lhes Jesus: Eis que subimos para
Jerusalém, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos
profetas, no tocante ao Filho do Homem; 32 pois será ele entregue aos gentios,
escarnecido, ultrajado e cuspido; 33 e, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida;
mas, ao terceiro dia, ressuscitará. 34 Eles, porém, nada compreenderam acerca
destas coisas; e o sentido destas palavras era-lhes encoberto, de sorte que não
percebiam o que ele dizia.

A cura do cego de Jericó
Mt 20.29-34; Mc 10.46-52

35 **A**conteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego assentado à
beira do caminho, pedindo esmolas. 36 E, ouvindo o tropel da multidão que
passava, perguntou o que era aquilo. 37 Anunciaram-lhe que passava Jesus, o
Nazareno. 38 Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

39 E os que iam na frente o repreendiam para que se calasse; ele, porém, cada vez
gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim! 40 Então, parou Jesus e
mandou que lho trouxessem. E, tendo ele chegado, perguntou-lhe: 41 Que queres
que eu te faça? Respondeu ele: Senhor, que eu torne a ver. 42 Então, Jesus lhe
disse: Recupera a tua vista; a tua fé te salvou. 43 Imediatamente, tornou a ver e
seguia-o glorificando a Deus. Também todo o povo, vendo isto, dava louvores a
Deus.

Lucas 19

Zaqueu, o publicano

1 **E**ntrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade. 2 Eis que um homem,
chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico, 3 procurava ver quem era Jesus,
mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura. 4 Então,
correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de
passar. 5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe:
Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa. 6 Ele desceu a
toda a pressa e o recebeu com alegria. 7 Todos os que viram isto murmuravam,
dizendo que ele se hospedara com homem pecador. 8 Entrementes, Zaqueu se
levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus
bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.
9 Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é
filho de Abraão. 10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

A parábola das dez minas

11 **O**uvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de
Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se
imediatamente. 12 Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra
distante, com o fim de tomar posse de um reino e voltar. 13 Chamou dez servos
seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte. 14 Mas os
seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não
queremos que este reine sobre nós. 15 Quando ele voltou, depois de haver
tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim
de saber que negócio cada um teria conseguido. 16 Compareceu o primeiro e
disse: Senhor, a tua mina rendeu dez. 17 Respondeu-lhe o senhor: Muito bem,
servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades.
18 Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco. 19 A este disse:
Terás autoridade sobre cinco cidades. 20 Veio, então, outro, dizendo: Eis aqui,
senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço. 21 Pois tive medo de
ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.
22 Respondeu-lhe: Servo mau, por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu
sou homem rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeei; 23 por que
não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o receberia com
juros. 24 E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as dez.
25 Eles ponderaram: Senhor, ele já tem dez. 26 Pois eu vos declaro: a todo o que

tem dar-se-lhe-á†; mas ao que não tem, o que tem lhe será tirado. 27 Quanto,
porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles,
trazei-os aqui e executai-os na minha presença.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19

28 **E**, dito isto, prosseguia Jesus subindo para Jerusalém. 29 Ora, aconteceu
que, ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras,
enviou dois de seus discípulos, 30 dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e ali, ao
entrardes, achareis preso um jumentinho que jamais homem algum montou;
soltai-o e trazei-o. 31 Se alguém vos perguntar: Por que o soltais? Respondereis
assim: Porque o Senhor precisa dele. 32 E, indo os que foram mandados, acharam
segundo lhes dissera Jesus. 33 Quando eles estavam soltando o jumentinho, seus
donos lhes disseram: Por que o soltais? 34 Responderam: Porque o Senhor
precisa dele. 35 Então, o trouxeram e, pondo as suas vestes sobre ele, ajudaram
Jesus a montar. 36 Indo ele, estendiam no caminho as suas vestes. 37 E, quando se
aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos
passou, jubilosa, a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinham
visto, 38 dizendo: Bendito† é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e
glória nas maiores alturas! 39 Ora, alguns dos fariseus lhe disseram em meio à
multidão: Mestre, repreende os teus discípulos! 40 Mas ele lhes respondeu:
Asseguro-vos que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.

Jesus chora à vista de Jerusalém

41 **Q**uando ia chegando, vendo a cidade, chorou 42 e dizia: Ah! Se conheceras
por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos
teus olhos. 43 Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de
trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco; 44 e te arrasarão e aos teus
filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não
reconheceste a oportunidade da tua visitação.

A purificação do templo

Mt 21.12-17; Mc 11.15-19

45 **D**epois, entrando no templo, expulsou os que ali vendiam, 46 dizendo-lhes:
Está escrito:

A minha casa será casa de oração†.

Mas vós a transformastes em covil de salteadores†.

O Mestre ensina no templo

47 **D**iariamente, Jesus ensinava no templo†; mas os principais sacerdotes, os
escribas e os maiorais do povo procuravam eliminá-lo; 48 contudo, não atinavam
em como fazê-lo, porque todo o povo, ao ouvi-lo, ficava dominado por ele.

Lucas 20

A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mt 21.23-27; Mc 11.27-33

1 **A**conteceu que, num daqueles dias, estando Jesus a ensinar o povo no
templo e a evangelizar, sobrevieram os principais sacerdotes e os escribas,
juntamente com os anciãos, 2 e o arguiram nestes termos: Dize-nos: com que
autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu esta autoridade? 3 Respondeu-
lhes: Também eu vos farei uma pergunta; dizei-me: 4 o batismo de João era dos
céus ou dos homens? 5 Então, eles arrazoavam entre si: Se dissermos: do céu, ele
dirá: Por que não acreditastes nele? 6 Mas, se dissermos: dos homens, o povo
todo nos apedrejará; porque está convicto de ser João um profeta. 7 Por fim,
responderam que não sabiam. 8 Então, Jesus lhes replicou: Pois nem eu vos digo
com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos lavradores maus

Mt 21.33-46; Mc 12.1-12

9 **A** seguir, passou Jesus a proferir ao povo esta parábola: Certo homem
plantou uma vinha†, arrendou-a a lavradores e ausentou-se do país por prazo
considerável. 10 No devido tempo, mandou um servo aos lavradores para que lhe
dessem do fruto da vinha; os lavradores, porém, depois de o espancarem, o
despacharam vazio. 11 Em vista disso, enviou-lhes outro servo; mas eles também
a este espancaram e, depois de o ultrajarem, o despacharam vazio. 12 Mandou
ainda um terceiro; também a este, depois de o ferirem, expulsaram. 13 Então,
disse o dono da vinha: Que farei? Enviarei o meu filho amado; talvez o
respeitem. 14 Vendo-o, porém, os lavradores, arrazoavam entre si, dizendo: Este é
o herdeiro; matemo-lo, para que a herança venha a ser nossa. 15 E, lançando-o
fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o dono da vinha? 16 Virá,
exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a outros. Ao ouvirem isto,
disseram: Tal não aconteça! 17 Mas Jesus, fitando-os, disse: Que quer dizer, pois,
o que está escrito:

A pedra que os construtores rejeitaram, esta veio a ser a principal pedra,
angular†?

18 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela
cair ficará reduzido a pó.

A questão do tributo

Mt 22.15-22; Mc 12.13-17

19 **N**aquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam
lançar-lhe as mãos†, pois perceberam que, em referência a eles, dissera esta
parábola; mas temiam o povo. 20 Observando-o, subornaram emissários que se
fingiam de justos para verem se o apanhavam em alguma palavra, a fim de
entregá-lo à jurisdição e à autoridade do governador. 21 Então, o consultaram,
dizendo: Mestre, sabemos que falas e ensinas retamente e não te deixas levar de
respeitos humanos, porém ensinas o caminho de Deus segundo a verdade; 22 é
lícito pagar tributo a César ou não? 23 Mas Jesus, percebendo-lhes o ardil,
respondeu: 24 Mostrai-me um denário. De quem é a efígie e a inscrição?
Prontamente disseram: De César. Então, lhes recomendou Jesus: 25 Dai, pois, a
César o que é de César e a Deus o que é de Deus. 26 Não puderam apanhá-lo em
palavra alguma diante do povo; e, admirados da sua resposta, calaram-se.

Os saduceus e a ressurreição

Mt 22.23-33; Mc 12.18-27

27 **C**hegando alguns dos saduceus, homens que dizem não haver
ressurreição†, 28 perguntaram-lhe: Mestre, Moisés nos deixou escrito† que, se
morrer o irmão de alguém, sendo aquele casado e não deixando filhos, seu irmão
deve casar com a viúva e suscitar descendência ao falecido. 29 Ora, havia sete
irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos; 30 o segundo e o terceiro também
desposaram a viúva; 31 igualmente os sete não tiveram filhos e morreram. 32 Por
fim, morreu também a mulher. 33 Esta mulher, pois, no dia da ressurreição, de
qual deles será esposa? Porque os sete a desposaram. 34 Então, lhes acrescentou
Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento; 35 mas os que
são havidos por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os
mortos não casam, nem se dão em casamento. 36 Pois não podem mais morrer,
porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.
37 E que os mortos hão de ressuscitar, Moisés o indicou no trecho referente à
sarça, quando chama ao Senhor† o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus
de Jacó. 38 Ora, Deus não é Deus de mortos, e sim de vivos; porque para ele
todos vivem. 39 Então, disseram alguns dos escribas: Mestre, respondeste bem!
40 Dali por diante, não ousaram mais interrogá-lo.

O Cristo, filho de Davi

Mt 22.41-46; Mc 12.35-37

41 **M**as Jesus lhes perguntou: Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi?
42 Visto como o próprio Davi afirma no livro dos Salmos:
Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

43 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.†
44 Assim, pois, Davi lhe chama Senhor, e como pode ser ele seu filho?

Jesus censura os escribas

Mt 23.1-12; Mc 12.38-40

45 **O**uvindo-o todo o povo, recomendou Jesus a seus discípulos: 46 Guardai-
vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares e muito apreciam as
saudações nas praças, as primeiras cadeiras nas sinagogas e os primeiros lugares
nos banquetes; 47 os quais devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem
longas orações; estes sofrerão juízo muito mais severo.

Lucas 21

A oferta da viúva pobre

Mc 12.41-44

1 **E**stando Jesus a observar, viu os ricos lançarem suas ofertas no gazofilácio.
2 Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas; 3 e disse:
Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. 4 Porque
todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua
pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

A destruição do templo

Mt 24.1-2; Mc 13.1-2

5 **F**alavam alguns a respeito do templo, como estava ornado de belas pedras e
de dádivas; 6 então, disse Jesus: Vedes estas coisas? Dias virão em que não ficará
pedra sobre pedra que não seja derribada.

O princípio das dores

Mt 24.3-14; Mc 13.3-13

7 **P**erguntaram-lhe: Mestre, quando sucederá isto? E que sinal haverá de
quando estas coisas estiverem para se cumprir? 8 Respondeu ele: Vede que não
sejais enganados; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu! E
também: Chegou a hora! Não os sigais. 9 Quando ouvirdes falar de guerras e
revoluções, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam estas
coisas, mas o fim não será logo.
10 **E**ntão, lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino, contra reino;
11 haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas
espantosas e também grandes sinais do céu. 12 Antes, porém, de todas estas
coisas, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e
aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu
nome; 13 e isto vos acontecerá para que deis testemunho. 14 Assentai, pois, em
vosso coração de não vos preocupardes com o que haveis de responder;
15 porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir, nem
contradizer todos quantos se vos opuserem. 16 E sereis entregues até por vossos
pais, irmãos, parentes e amigos; e matarão alguns dentre vós. 17 De todos sereis
odiados por causa do meu nome. 18 Contudo, não se perderá um só fio de cabelo
da vossa cabeça. 19 É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma.

Jerusalém sitiada

Mt 24.15-28; Mc 13.14-23

20 **Q**uando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabei que está
próxima a sua devastação. 21 Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os
montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem
nos campos, não entrem nela. 22 Porque estes dias são de vingança†, para se
cumprir tudo o que está escrito. 23 Ai das que estiverem grávidas e das que
amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra
este povo. 24 Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações;
e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles.

A vinda do Filho do Homem

Mt 24.29-31; Mc 13.24-27

25 **H**averá sinais no sol, na lua e nas estrelas†; sobre a terra, angústia entre as
nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas; 26 haverá
homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao
mundo; pois os poderes dos céus serão abalados. 27 Então, se verá o Filho do
Homem vindo numa nuvem†, com poder e grande glória. 28 Ora, ao começarem
estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção
se aproxima.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância

Mt 24.32-44; Mc 13.28-37

29 **A**inda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede a figueira e todas as
árvores. 30 Quando começam a brotar, vendo-o, sabeis, por vós mesmos, que o
verão está próximo. 31 Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas,
sabei que está próximo o reino de Deus. 32 Em verdade vos digo que não passará
esta geração, sem que tudo isto aconteça. 33 Passará o céu e a terra, porém as
minhas palavras não passarão.

34 **A**cautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso
coração fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e
das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós
repentinamente, como um laço. 35 Pois há de sobrevir a todos os que vivem
sobre a face de toda a terra. 36 Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que
possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na
presença do Filho do Homem.†

O povo vai ter com Jesus para o ouvir

37 **J**esus ensinava todos os dias no templo†, mas à noite, saindo, ia pousar no

monte chamado das Oliveiras. 38 E todo o povo madrugava para ir ter com ele no
templo, a fim de ouvi-lo.

Lucas 22

O plano para tirar a vida de Jesus

Mt 26.1-5; Mc 14.1-2

1 **E**stava próxima a Festa dos Pães Asmos, chamada Páscoa. 2 Preocupavam-
se os principais sacerdotes e os escribas em como tirar a vida a Jesus; porque
temiam o povo.

O pacto da traição

Mt 26.14-16; Mc 14.10-11

3 **O**ra, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze.
4 Este foi entender-se com os principais sacerdotes e os capitães sobre como lhes
entregaria a Jesus; 5 então, eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.
6 Judas concordou e buscava uma boa ocasião de lho entregar sem tumulto.

Os discípulos preparam a Páscoa

Mt 26.17-19; Mc 14.12-16

7 **C**hegou o dia da Festa dos Pães Asmos†, em que importava comemorar a
Páscoa. 8 Jesus, pois, enviou Pedro e João, dizendo: Ide preparar-nos a Páscoa
para que a comamos. 9 Eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?
10 Então, lhes explicou Jesus: Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem
com um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar 11 e dizei ao dono
da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde é o aposento no qual hei de comer a
Páscoa com os meus discípulos? 12 Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo
mobilado; ali fazei os preparativos. 13 E, indo, tudo encontraram como Jesus lhes
dissera e prepararam a Páscoa.

A última Páscoa

14 **C**hegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos. 15 E disse-
lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu
sofrimento. 16 Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no
reino de Deus. 17 E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e
reparti entre vós; 18 pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do
fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

A Ceia do Senhor

Mt 26.26-30; Mc 14.22-26; 1Co 11.23-25

19 **E**, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é
o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim.
20 Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da
nova aliança† no meu sangue† derramado em favor de vós. 21 Todavia, a mão do
traidor está comigo à mesa. 22 Porque o Filho do Homem, na verdade, vai
segundo o que está determinado†, mas ai daquele por intermédio de quem ele
está sendo traído! 23 Então, começaram a indagar entre si quem seria, dentre eles,
o que estava para fazer isto.

Seja o maior como o menor

24 **S**uscitaram também entre si uma discussão† sobre qual deles parecia ser o
maior. 25 Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que
exercem autoridade são chamados benfeitores. 26 Mas vós não sois assim; pelo
contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o
que serve. 27 Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura,
não é quem está à mesa? Pois, no meio de vós, eu sou como quem serve†.†
28 Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. 29 Assim
como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio, 30 para que comais e bebais
à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar† as doze
tribos de Israel.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Jo 13.36-38

31 **S**imão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!
32 Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te
converteres, fortalece os teus irmãos. 33 Ele, porém, respondeu: Senhor, estou
pronto a ir contigo, tanto para a prisão como para a morte. 34 Mas Jesus lhe
disse: Afirmo-te, Pedro, que, hoje, três vezes negarás que me conheces, antes
que o galo cante.

As duas espadas

35 **A** seguir, Jesus lhes perguntou: Quando vos mandei sem bolsa†, sem alforje
e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Nada, disseram eles.
36 Então, lhes disse: Agora, porém, quem tem bolsa, tome-a, como também o
alforje; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre uma. 37 Pois vos digo
que importa que se cumpra em mim o que está escrito:

Ele foi contado com os malfeitores†.

Porque o que a mim se refere está sendo cumprido. 38 Então, lhe disseram:
Senhor, eis aqui duas espadas! Respondeu-lhes: Basta!

Jesus no Getsêmani

Mt 26.36-46; Mc 14.32-42

39 **E**, saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os
discípulos o acompanharam. 40 Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse:
Orai, para que não entreis em tentação. 41 Ele, por sua vez, se afastou, cerca de
um tiro de pedra, e, de joelhos, orava, 42 dizendo: Pai, se queres, passa de mim
este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua. 43 [Então, lhe
apareceu um anjo do céu que o confortava. 44 E, estando em agonia, orava mais
intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue
caindo sobre a terra.] 45 Levantando-se da oração, foi ter com os discípulos, e os
achou dormindo de tristeza, 46 e disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-
vos e orai, para que não entreis em tentação.

Jesus é preso

Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-11

47 **F**alava ele ainda, quando chegou uma multidão; e um dos doze, o chamado
Judas, que vinha à frente deles, aproximou-se de Jesus para o beijar. 48 Jesus,
porém, lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do Homem? 49 Os que
estavam ao redor dele, vendo o que ia suceder, perguntaram: Senhor, feriremos à
espada? 50 Um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha
direita. 51 Mas Jesus acudiu, dizendo: Deixai, basta. E, tocando-lhe a orelha, o
curou. 52 Então, dirigindo-se Jesus aos principais sacerdotes, capitães do templo
e anciãos que vieram prendê-lo, disse: Saístes com espadas e porretes como para
deter um salteador? 53 Diariamente, estando eu convosco no templo†, não
pusestes as mãos sobre mim. Esta, porém, é a vossa hora e o poder das trevas.

Pedro nega a Jesus

Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27

54 **E**ntão, prendendo-o, o levaram e o introduziram na casa do sumo
sacerdote. Pedro seguia de longe. 55 E, quando acenderam fogo no meio do pátio
e juntos se assentaram, Pedro tomou lugar entre eles. 56 Entrementes, uma criada,
vendo-o assentado perto do fogo, fitando-o, disse: Este também estava com ele.
57 Mas Pedro negava, dizendo: Mulher, não o conheço. 58 Pouco depois, vendo-o
outro, disse: Também tu és dos tais. Pedro, porém, protestava: Homem, não sou.
59 E, tendo passado cerca de uma hora, outro afirmava, dizendo: Também este,
verdadeiramente, estava com ele, porque também é galileu. 60 Mas Pedro
insistia: Homem, não compreendo o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar,
cantou o galo. 61 Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro
se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás,

antes de cantar o galo. 62 Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente.

Os guardas zombam de Jesus

63 **O**s que detinham Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas e,
64 vendando-lhe os olhos, diziam: Profetiza-nos: quem é que te bateu? 65 E
muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

Jesus perante o Sinédrio

Mt 26.57-68; Mc 14.53-65

66 **L**ogo que amanheceu, reuniu-se a assembleia dos anciãos do povo, tanto os
principais sacerdotes como os escribas, e o conduziram ao Sinédrio, onde lhe
disseram: 67 Se tu és o Cristo, dize-nos. Então, Jesus lhes respondeu: Se vo-lo
disser, não o acreditareis; 68 também, se vos perguntar, de nenhum modo me
respondereis. 69 Desde agora, estará sentado o Filho do Homem à direita do
Todo-Poderoso Deus. 70 Então, disseram todos: Logo, tu és o Filho de Deus? E
ele lhes respondeu: Vós dizeis que eu sou. 71 Clamaram, pois: Que necessidade
mais temos de testemunho? Porque nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

Lucas 23

Jesus perante Pilatos

Mt 27.1-2,11-14; Mc 15.1-5; Jo 18.28-38

1 **L**evantando-se toda a assembleia, levaram Jesus a Pilatos. 2 E ali passaram a
acusá-lo, dizendo: Encontramos este homem pervertendo a nossa nação,
vedando pagar tributo a César e afirmando ser ele o Cristo, o Rei. 3 Então, lhe
perguntou Pilatos: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes. 4 Disse
Pilatos aos principais sacerdotes e às multidões: Não vejo neste homem crime
algum. 5 Insistiam, porém, cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo,
ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui. 6 Tendo
Pilatos ouvido isto, perguntou se aquele homem era galileu. 7 Ao saber que era
da jurisdição de Herodes, estando este, naqueles dias, em Jerusalém, lho
remeteu.

Jesus perante Herodes

8 **H**erodes, vendo a Jesus, sobremaneira se alegrou, pois havia muito queria
vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; esperava também vê-lo fazer algum
sinal. 9 E de muitos modos o interrogava; Jesus, porém, nada lhe respondia. 10 Os
principais sacerdotes e os escribas ali presentes o acusavam com grande
veemência. 11 Mas Herodes, juntamente com os da sua guarda, tratou-o com
desprezo, e, escarnecendo dele, fê-lo vestir-se de um manto aparatoso, e o
devolveu a Pilatos. 12 Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se reconciliaram,
pois, antes, viviam inimizados um com o outro.

Jesus outra vez perante Pilatos

Mt 27.15-26; Mc 15.6-15; Jo 18.39—19.16

13 **E**ntão, reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades e o povo,
14 disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-
o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o
acusais. 15 Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que
nada contra ele se verificou digno de morte. 16 Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-
ei. 17 [E era-lhe forçoso soltar-lhes um detento por ocasião da festa.] 18 Toda a
multidão, porém, gritava: Fora com este! Solta-nos Barrabás! 19 Barrabás estava
no cárcere por causa de uma sedição na cidade e também por homicídio.
20 Desejando Pilatos soltar a Jesus, insistiu ainda. 21 Eles, porém, mais gritavam:
Crucifica-o! Crucifica-o! 22 Então, pela terceira vez, lhes perguntou: Que mal fez

este? De fato, nada achei contra ele para condená-lo à morte; portanto, depois de
o castigar, soltá-lo-ei. 23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que
fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu. 24 Então, Pilatos decidiu atender-
lhes o pedido. 25 Soltou aquele que estava encarcerado por causa da sedição e do
homicídio, a quem eles pediam; e, quanto a Jesus, entregou-o à vontade deles.

Simão leva a cruz de Jesus

Mt 27.32; Mc 15.21

26 **E**, como o conduzissem, constrangendo um cireneu, chamado Simão, que
vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após
Jesus.

Jesus rumo ao Calvário

27 **S**eguia-o numerosa multidão de povo, e também mulheres que batiam no
peito e o lamentavam. 28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de
Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos
filhos! 29 Porque dias virão em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, que não
geraram, nem amamentaram. 30 Nesses dias, dirão† aos montes: Caí sobre nós! E
aos outeiros: Cobri-nos! 31 Porque, se em lenho verde fazem isto, que será no
lenho seco?

32 **E** também eram levados outros dois, que eram malfeitores, para serem
executados com ele.

A crucificação

Mt 27.33-44; Mc 15.22-32; Jo 19.17-27

33 **Q**uando chegaram ao lugar chamado Calvário†, ali o crucificaram, bem
como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda. 34 Contudo, Jesus dizia:
Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes†
dele, lançaram sortes. 35 O povo estava ali e a tudo observava. Também as
autoridades zombavam e diziam: Salvou os outros; a si mesmo se salve, se é, de
fato, o Cristo de Deus, o escolhido. 36 Igualmente os soldados o escarneciam e,
aproximando-se, trouxeram-lhe vinagre, dizendo: 37 Se tu és o rei dos judeus,
salva-te a ti mesmo. 38 Também sobre ele estava esta epígrafe [em letras gregas,
romanas e hebraicas]: Este é o Rei dos Judeus.

Os dois malfeitores

39 **U**m dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu
o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. 40 Respondendo-lhe, porém, o
outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual

sentença? [41] Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os
nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. [42] E acrescentou: Jesus, lembra-
te de mim quando vieres no teu reino. [43] Jesus lhe respondeu: Em verdade te
digo que hoje estarás comigo no paraíso.

A morte de Jesus

Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Jo 19.28-30

[44] **J**á era quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a
terra até à hora nona. [45] E rasgou-se pelo meio o véu† do santuário. [46] Então,
Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito†! E, dito
isto, expirou. [47] Vendo o centurião o que tinha acontecido, deu glória a Deus,
dizendo: Verdadeiramente, este homem era justo. [48] E todas as multidões
reunidas para este espetáculo, vendo o que havia acontecido, retiraram-se a
lamentar, batendo nos peitos. [49] Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as
mulheres† que o tinham seguido desde a Galileia permaneceram a contemplar de
longe estas coisas.

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42

[50] **E** eis que certo homem, chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e
justo [51] (que não tinha concordado com o desígnio e ação dos outros), natural de
Arimateia, cidade dos judeus, e que esperava o reino de Deus, [52] tendo
procurado a Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus, [53] e, tirando-o do madeiro,
envolveu-o num lençol de linho, e o depositou num túmulo aberto em rocha,
onde ainda ninguém havia sido sepultado. [54] Era o dia da preparação, e
começava o sábado. [55] As mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus,
seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado. [56] **E**ntão, se
retiraram para preparar aromas e bálsamos.

E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento†.

Lucas 24

A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-10

1 **M**as, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo,
levando os aromas que haviam preparado. 2 E encontraram a pedra removida do
sepulcro; 3 mas, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus. 4 Aconteceu
que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois varões com vestes
resplandecentes. 5 Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o
chão, eles lhes falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive? 6 Ele não
está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na
Galileia, 7 quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos
de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.† 8 Então, se
lembraram das suas palavras. 9 E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas
coisas aos onze e a todos os mais que com eles estavam. 10 Eram Maria
Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as demais que estavam com
elas confirmaram estas coisas aos apóstolos. 11 Tais palavras lhes pareciam um
como delírio, e não acreditaram nelas. 12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao
sepulcro. E, abaixando-se, nada mais viu, senão os lençóis de linho; e retirou-se
para casa, maravilhado do que havia acontecido.

Os discípulos no caminho de Emaús

Mc 16.12-13

13 **N**aquele mesmo dia, dois deles estavam de caminho para uma aldeia
chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. 14 E iam conversando a
respeito de todas as coisas sucedidas. 15 Aconteceu que, enquanto conversavam e
discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles. 16 Os seus olhos, porém,
estavam como que impedidos de o reconhecer. 17 Então, lhes perguntou Jesus:
Que é isso que vos preocupa e de que ides tratando à medida que caminhais? E
eles pararam entristecidos. 18 Um, porém, chamado Cleopas, respondeu,
dizendo: És o único, porventura, que, tendo estado em Jerusalém, ignoras as
ocorrências destes últimos dias? 19 Ele lhes perguntou: Quais? E explicaram: O
que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que era varão profeta, poderoso em obras e
palavras, diante de Deus e de todo o povo, 20 e como os principais sacerdotes e
as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.
21 Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de redimir a Israel; mas,
depois de tudo isto, é já este o terceiro dia desde que tais coisas sucederam. 22 É

verdade também que algumas mulheres, das que conosco estavam, nos
surpreenderam, tendo ido de madrugada ao túmulo; 23 e, não achando o corpo de
Jesus, voltaram dizendo terem tido uma visão de anjos, os quais afirmam que ele
vive. 24 De fato, alguns dos nossos foram ao sepulcro e verificaram a exatidão do
que disseram as mulheres; mas não o viram. 25 Então, lhes disse Jesus: Ó néscios
e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! 26 Porventura, não
convinha que o Cristo padecesse e entrasse na sua glória? 27 E, começando por
Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito
constava em todas as Escrituras.

28 **Q**uando se aproximavam da aldeia para onde iam, fez ele menção de passar
adiante. 29 Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque é tarde, e o
dia já declina. E entrou para ficar com eles. 30 E aconteceu que, quando estavam
à mesa, tomando ele o pão, abençoou-o e, tendo-o partido, lhes deu; 31 então, se
lhes abriram os olhos, e o reconheceram; mas ele desapareceu da presença deles.
32 E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo
caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras? 33 E, na mesma hora,
levantando-se, voltaram para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros
com eles, 34 os quais diziam: O Senhor ressuscitou e já apareceu a Simão!
35 Então, os dois contaram o que lhes acontecera no caminho e como fora por
eles reconhecido no partir do pão.

Jesus aparece aos discípulos

Jo 20.19-23

36 **F**alavam ainda estas coisas quando Jesus apareceu no meio deles e lhes
disse: Paz seja convosco! 37 Eles, porém, surpresos e atemorizados, acreditavam
estarem vendo um espírito. 38 Mas ele lhes disse: Por que estais perturbados? E
por que sobem dúvidas ao vosso coração? 39 Vede as minhas mãos e os meus
pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne
nem ossos, como vedes que eu tenho. 40 Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os
pés. 41 E, por não acreditarem eles ainda, por causa da alegria, e estando
admirados, Jesus lhes disse: Tendes aqui alguma coisa que comer? 42 Então, lhe
apresentaram um pedaço de peixe assado [e um favo de mel]. 43 E ele comeu na
presença deles.

Jesus explica as Escrituras

44 **A** seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando
ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei
de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. 45 Então, lhes abriu o entendimento para
compreenderem as Escrituras; 46 e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo

havia de padecer† e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia† 47 e que em seu
nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações,
começando de Jerusalém. 48 Vós sois testemunhas destas coisas. 49 Eis que envio
sobre vós a promessa de meu Pai†; permanecei, pois, na cidade, até que do alto
sejais revestidos de poder.

A ascensão de Jesus

Mc 16.19-20

50 **E**ntão, os levou para Betânia e, erguendo as mãos, os abençoou.
51 Aconteceu que, enquanto os abençoava, ia-se retirando deles, sendo elevado
para o céu. 52 Então, eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém, tomados de
grande júbilo; 53 e estavam sempre no templo, louvando a Deus.

O Evangelho segundo
João

Ir para índice de capítulos

Introdução

No Evangelho de João, Jesus é apresentado como o Verbo de Deus que existiu desde a eternidade com Deus e que se fez um ser humano, mostrando assim o amor e a verdade de Deus. O autor diz que o propósito deste Evangelho é fazer com que os leitores creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e com que, por meio dessa fé, tenham vida (20.31).

Na primeira parte do Evangelho, o autor trata principalmente dos milagres que Jesus fez (caps. 1—11). Esses milagres são sinais, isto é, eles mostram quem é Jesus e qual a razão por que ele veio ao mundo. O maior desses milagres é a ressurreição de Lázaro, pela qual Jesus mostra que ele é a ressurreição e a vida (cap. 11). Outros milagres demonstram que Jesus é o pão da vida (6.22-71), é a luz do mundo (8.12-20) e é aquele que dá vida às pessoas (11.25-26). Os milagres provam também que ele recebeu autoridade de Deus para julgar todos os seres humanos (5.19-30).

A segunda parte deste Evangelho (caps. 12—21) fala da ligação que existe entre Jesus e os seus seguidores. Fala também dos ensinamentos que ele lhes deu e da promessa de que, depois que ele fosse embora, viria o Espírito Santo para ensinar-lhes toda a verdade a respeito de Jesus. E o Evangelho termina contando o julgamento, a morte, a ressurreição e as aparições de Jesus.

Esquema do conteúdo

Prólogo: A encarnação do Verbo (1.1-18)
1. Ministério público de Jesus, o Cristo (1.19—12.50)
   a. João Batista (1.19-34)
   b. Jesus começa o seu ministério (1.35—3.36)
   c. Revelação de Jesus como o Cristo e confronto com as autoridades judaicas (4.1—6.71)
   d. Revelação de Jesus como a luz e a vida para o mundo (7.1—12.50)
2. Paixão, morte e ressurreição (13.1—21.23)

a. A última ceia (13.1—17.26)

A ceia. O novo mandamento. Discursos de despedida (13.1—16.33)

A oração sacerdotal (17.1-26)

b. Prisão, julgamento, morte e sepultamento (18.1—19.42)

c. A ressurreição (20.1—21.23)

O sepulcro vazio (20.1-10)

Jesus aparece a Maria Madalena (20.11-18)

Jesus aparece aos discípulos (20.19—21.23)

Epílogo (21.24-25)

João 1

A encarnação do Verbo

1 **N**o princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por intermédio
dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. 4 A vida estava nele e a vida era a
luz dos homens. 5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram
contra ela.

6 **H**ouve um homem enviado por Deus cujo nome era João†. 7 Este veio como
testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por
intermédio dele. 8 Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz, 9 a
saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem. 10 O Verbo
estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o
conheceu. 11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. 12 Mas, a todos
quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber,
aos que creem no seu nome; 13 os quais não nasceram do sangue, nem da
vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. 14 E o Verbo se fez
carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória,
glória como do unigênito do Pai.

O testemunho de João Batista

15 **J**oão testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o
que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de
mim. 16 Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.
17 Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por
meio de Jesus Cristo. 18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está
no seio do Pai, é quem o revelou.

João Batista repete o seu testemunho

Mt 3.1-12; Mc 1.2-8; Lc 3.1-18

19 **E**ste foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém
sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu? 20 Ele confessou e não
negou; confessou: Eu não sou o Cristo. 21 Então, lhe perguntaram: Quem és,
pois? És tu Elias†? Ele disse: Não sou. És tu o profeta†? Respondeu: Não.
22 Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem és, para que demos resposta àqueles
que nos enviaram; que dizes a respeito de ti mesmo? 23 Então, ele respondeu:
Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor†,

como disse o profeta Isaías.
24 **O**ra, os que haviam sido enviados eram de entre os fariseus. 25 E
perguntaram-lhe: Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o
profeta? 26 Respondeu-lhes João: Eu batizo com† água; mas, no meio de vós,
está quem vós não conheceis, 27 o qual vem após mim, do qual não sou digno de
desatar-lhe as correias das sandálias. 28 Estas coisas se passaram em Betânia, do
outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

João Batista torna a repetir o seu testemunho

29 **N**o dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o
Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! 30 É este a favor de quem eu
disse: após mim vem um varão que tem a primazia, porque já existia antes de
mim. 31 Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim de que ele fosse manifestado a
Israel, vim, por isso, batizando com† água.

O batismo de Jesus

Mt 3.13-17; Mc 1.9-11; Lc 3.21-22

32 **E** João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e
pousar sobre ele. 33 Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar
com† água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é
o que batiza com o Espírito Santo. 34 Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que
ele é o Filho de Deus.

Dois discípulos de João Batista seguem Jesus

35 **N**o dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus
discípulos 36 e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus! 37 Os dois
discípulos, ouvindo-o dizer isto, seguiram Jesus. 38 E Jesus, voltando-se e vendo
que o seguiam, disse-lhes: Que buscais? Disseram-lhe: Rabi (que quer dizer
Mestre), onde assistes? 39 Respondeu-lhes: Vinde e vede. Foram, pois, e viram
onde Jesus estava morando; e ficaram com ele aquele dia, sendo mais ou menos
a hora décima. 40 Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que tinham
ouvido o testemunho de João e seguido Jesus. 41 Ele achou primeiro o seu
próprio irmão, Simão, a quem disse: Achamos o Messias (que quer dizer Cristo),
42 e o levou a Jesus. Olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, o filho de João;
tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

Filipe e Natanael

43 **N**o dia imediato, resolveu Jesus partir para a Galileia e encontrou a Filipe, a
quem disse: Segue-me. 44 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de

Pedro. 45 Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem
Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno,
filho de José. 46 Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa?
Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê. 47 Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu
respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo! 48 Perguntou-lhe
Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar,
eu te vi, quando estavas debaixo da figueira. 49 Então, exclamou Natanael:
Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel! 50 Ao que Jesus lhe
respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores
coisas do que estas verás. 51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo
que vereis o céu aberto e os anjos de Deus† subindo e descendo sobre o Filho do
Homem.

João 2

As bodas em Caná da Galileia

1 **T**rês dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia, achando-se ali
a mãe de Jesus. 2 Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o
casamento. 3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm
mais vinho. 4 Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é
chegada a minha hora. 5 Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos
disser†. 6 Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as
purificações, e cada uma levava duas ou três metretas. 7 Jesus lhes disse: Enchei
de água as talhas. E eles as encheram totalmente. 8 Então, lhes determinou: Tirai
agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram. 9 Tendo o mestre-sala provado a
água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os
serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo 10 e lhe disse: Todos
costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o
inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora. 11 Com este, deu Jesus
princípio a seus sinais em Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus
discípulos creram nele.

12 **D**epois disto, desceu ele para Cafarnaum†, com sua mãe, seus irmãos e
seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

Jesus purifica o templo

13 **E**stando próxima a Páscoa† dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém. 14 E
encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os
cambistas assentados; 15 tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do
templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos
cambistas, virou as mesas 16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui
estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio. 17 Lembraram-se os
seus discípulos de que está escrito:

O zelo da tua casa me consumirá†.

18 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Que sinal nos mostras, para fazeres estas
coisas? 19 Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário†, e em três dias o
reconstruirei. 20 Replicaram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este
santuário, e tu, em três dias, o levantarás? 21 Ele, porém, se referia ao santuário
do seu corpo. 22 Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se
os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de
Jesus.

Muitos creem em Jesus

23 **E**stando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os
sinais que ele fazia, creram no seu nome; 24 mas o próprio Jesus não se confiava
a eles, porque os conhecia a todos. 25 E não precisava de que alguém lhe desse
testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza
humana.

João 3

Nicodemos visita a Jesus

1 **H**avia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais
dos judeus. 2 Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és
Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu
fazes, se Deus não estiver com ele. 3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em
verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de
Deus. 4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho?
Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? 5 Respondeu
Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito
não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne; e o que é
nascido do Espírito é espírito. 7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos
nascer de novo. 8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes
donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.
9 Então, lhe perguntou Nicodemos: Como pode suceder isto? Acudiu Jesus: 10 Tu
és mestre em Israel e não compreendes estas coisas? 11 Em verdade, em verdade
te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto;
contudo, não aceitais o nosso testemunho. 12 Se, tratando de coisas terrenas, não
me credes, como crereis, se vos falar das celestiais? 13 Ora, ninguém subiu ao
céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem [que está no céu].
14 E do modo por que Moisés levantou a serpente† no deserto, assim importa que
o Filho do Homem seja levantado, 15 para que todo o que nele crê tenha a vida
eterna.

A missão do Filho

16 **P**orque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito,
para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porquanto
Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para
que o mundo fosse salvo por ele. 18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê
já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. 19 O
julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas
do que a luz; porque as suas obras eram más. 20 Pois todo aquele que pratica o
mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas
obras. 21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras
sejam manifestas, porque feitas em Deus.

Outro testemunho de João Batista

22 **D**epois disto, foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judeia; ali
permaneceu com eles e batizava. 23 Ora, João estava também batizando em
Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e para lá concorria o povo
e era batizado. 24 Pois João ainda não tinha sido encarcerado†.

25 **O**ra, entre os discípulos de João e um judeu suscitou-se uma contenda com
respeito à purificação. 26 E foram ter com João e lhe disseram: Mestre, aquele
que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, está
batizando, e todos lhe saem ao encontro. 27 Respondeu João: O homem não pode
receber coisa alguma se do céu não lhe for dada. 28 Vós mesmos sois
testemunhas de que vos disse: eu não sou o Cristo†, mas fui enviado como seu
precursor. 29 O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e
o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se
cumpriu em mim. 30 Convém que ele cresça e que eu diminua.

O Filho em relação ao mundo

31 **Q**uem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é
terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos 32 e testifica o que
tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o seu testemunho. 33 Quem,
todavia, lhe aceita o testemunho, por sua vez, certifica que Deus é verdadeiro.
34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito
por medida. 35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos†.
36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém
rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

João 4

A mulher de Samaria

1 **Q**uando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que
ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João 2 (se bem que Jesus mesmo
não batizava, e sim os seus discípulos), 3 deixou a Judeia, retirando-se outra vez
para a Galileia. 4 E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria.
5 Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que
Jacó dera a seu filho José†. 6 Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem,
assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta.
7 **N**isto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de
beber. 8 Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos.
9 Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a
mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os
samaritanos†)? 10 Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o
que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.
11 Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo;
onde, pois, tens a água viva? 12 És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso
pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e
seu gado? 13 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede;
14 aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo
contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.
15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha
sede, nem precise vir aqui buscá-la. 16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e
vem cá; 17 ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe
Jesus: Bem disseste, não tenho marido; 18 porque cinco maridos já tiveste, e esse
que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

A verdadeira adoração

19 **S**enhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta. 20 Nossos pais adoravam
neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve
adorar. 21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem
neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. 22 Vós adorais o que não
conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.
23 Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai
em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus
adoradores. 24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em

espírito e em verdade. 25 Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias,
chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. 26 Disse-lhe
Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo. 27 Neste ponto, chegaram os seus discípulos
e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; todavia, nenhum lhe
disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela? 28 Quanto à mulher, deixou o
seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: 29 Vinde comigo e vede um
homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?!
30 Saíram, pois, da cidade e vieram ter com ele.

A ceifa e os ceifeiros

31 **N**esse ínterim, os discípulos lhe rogavam, dizendo: Mestre, come! 32 Mas
ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis. 33 Diziam,
então, os discípulos uns aos outros: Ter-lhe-ia, porventura, alguém trazido o que
comer? 34 Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele
que me enviou e realizar a sua obra. 35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses
até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já
branquejam para a ceifa. 36 O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura
o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o semeador como o
ceifeiro. 37 Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: Um é o semeador, e outro é o
ceifeiro. 38 Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e
vós entrastes no seu trabalho.

Muitos samaritanos creem em Jesus

39 **M**uitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho
da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito. 40 Vindo, pois,
os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali
dois dias. 41 Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra, 42 e diziam à
mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós
mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do
mundo.

Jesus volta à Galileia

43 **P**assados dois dias, partiu dali para a Galileia. 44 Porque o mesmo Jesus
testemunhou que um profeta não tem honras† na sua própria terra. 45 Assim,
quando chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas
que ele fizera† em Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham
comparecido.

A cura do filho de um oficial do rei

46 **D**irigiu-se, de novo, a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho†. Ora,
havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. 47 Tendo ouvido
dizer que Jesus viera da Judeia para a Galileia, foi ter com ele e lhe rogou que
descesse para curar seu filho, que estava à morte. 48 Então, Jesus lhe disse: Se,
porventura, não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum crereis. 49 Rogou-lhe
o oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra. 50 Vai, disse-lhe Jesus; teu
filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu. 51 Já ele descia, quando
os seus servos lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o seu filho vivia.
52 Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram:
Ontem, à hora sétima a febre o deixou. 53 Com isto, reconheceu o pai ser aquela
precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a
sua casa. 54 Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judeia para a
Galileia.

João 5

A cura de um paralítico

1 **P**assadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para
Jerusalém.
2 **O**ra, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico
Betesda, o qual tem cinco pavilhões. 3 Nestes, jazia uma multidão de enfermos,
cegos, coxos, paralíticos 4 [esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo
descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez
agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse]. 5 Estava ali um homem
enfermo havia trinta e oito anos. 6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava
assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado? 7 Respondeu-lhe o
enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é
agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. 8 Então, lhe disse
Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda. 9 Imediatamente, o homem se viu
curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado. 10 Por isso,
disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar†
o leito. 11 Ao que ele lhes respondeu: O mesmo que me curou me disse: Toma o
teu leito e anda. 12 Perguntaram-lhe eles: Quem é o homem que te disse: Toma o
teu leito e anda? 13 Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se
havia retirado, por haver muita gente naquele lugar. 14 Mais tarde, Jesus o
encontrou no templo e lhe disse: Olha que já estás curado; não peques mais, para
que não te suceda coisa pior. 15 O homem retirou-se e disse aos judeus que fora
Jesus quem o havia curado. 16 E os judeus perseguiam Jesus, porque fazia estas
coisas no sábado. 17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho
também. 18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não
somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai,
fazendo-se igual a Deus.

Jesus explica a sua missão

19 **E**ntão, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada
pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o
que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. 20 Porque o Pai ama ao
Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará,
para que vos maravilheis. 21 Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os
mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer. 22 E o Pai a
ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, 23 a fim de que todos

honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não
honra o Pai que o enviou. 24 Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a
minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em
juízo, mas passou da morte para a vida. 25 Em verdade, em verdade vos digo que
vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os
que a ouvirem viverão. 26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo,
também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. 27 E lhe deu autoridade para
julgar, porque é o Filho do Homem. 28 Não vos maravilheis disto, porque vem a
hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão†:
29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem
praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

30 **E**u nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu
juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que
me enviou. 31 Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é
verdadeiro. 32 Outro é o que testifica a meu respeito, e sei que é verdadeiro o
testemunho que ele dá de mim. 33 Mandastes mensageiros a João, e ele deu
testemunho† da verdade. 34 Eu, porém, não aceito humano testemunho; digo-
vos, entretanto, estas coisas para que sejais salvos. 35 Ele era a lâmpada que ardia
e alumiava, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos com a sua luz. 36 Mas
eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me
confiou para que eu as realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito
de que o Pai me enviou. 37 O Pai†, que me enviou, esse mesmo é que tem dado
testemunho de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma.
38 Também não tendes a sua palavra permanente em vós, porque não credes
naquele a quem ele enviou. 39 Examinais† as Escrituras, porque julgais ter nelas
a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim. 40 Contudo, não quereis
vir a mim para terdes vida. 41 Eu não aceito glória que vem dos homens; 42 sei,
entretanto, que não tendes em vós o amor de Deus. 43 Eu vim em nome de meu
Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o
recebereis. 44 Como podeis crer, vós os que aceitais glória uns dos outros e,
contudo, não procurais a glória que vem do Deus único? 45 Não penseis que eu
vos acusarei perante o Pai; quem vos acusa é Moisés, em quem tendes firmado a
vossa confiança. 46 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também creríeis em
mim; porquanto ele escreveu a meu respeito. 47 Se, porém, não credes nos seus
escritos, como crereis nas minhas palavras?

João 6

A multiplicação de pães e peixes

Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17

1 **D**epois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galileia, que é o de
Tiberíades. 2 Seguia-o numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que ele
fazia na cura dos enfermos. 3 Então, subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com
os seus discípulos. 4 Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima. 5 Então,
Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a
Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer? 6 Mas dizia isto para o
experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer. 7 Respondeu-lhe
Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu
pedaço. 8 Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro,
informou a Jesus: 9 Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois
peixinhos; mas isto que é para tanta gente? 10 Disse Jesus: Fazei o povo assentar-
se; pois havia naquele lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens em
número de quase cinco mil. 11 Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças,
distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam. 12 E,
quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços
que sobraram, para que nada se perca. 13 Assim, pois, o fizeram e encheram doze
cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam
comido. 14 Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é,
verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo. 15 Sabendo, pois, Jesus que
estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se
novamente, sozinho, para o monte.

Jesus anda por sobre o mar

Mt 14.22-33; Mc 6.45-52

16 **A**o descambar o dia, os seus discípulos desceram para o mar. 17 E, tomando
um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e
Jesus ainda não viera ter com eles. 18 E o mar começava a empolar-se, agitado
por vento rijo que soprava. 19 Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios,
eis que viram Jesus andando por sobre o mar, aproximando-se do barco; e
ficaram possuídos de temor. 20 Mas Jesus lhes disse: Sou eu. Não temais!
21 Então, eles, de bom grado, o receberam, e logo o barco chegou ao seu destino.

Jesus, o pão da vida

22 **N**o dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar notou que ali
não havia senão um pequeno barco e que Jesus não embarcara nele com seus
discípulos, tendo estes partido sós. 23 Entretanto, outros barquinhos chegaram de
Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças.
24 Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos,
tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura. 25 E, tendo-o
encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste
aqui? 26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me
procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos
fartastes. 27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a
vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou
com o seu selo. 28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para
realizar as obras de Deus? 29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que
creiais naquele que por ele foi enviado. 30 Então, lhe disseram eles: Que sinal
fazes para que o vejamos e creiamos em ti? Quais são os teus feitos? 31 Nossos
pais comeram o maná† no deserto, como está escrito:

Deu-lhes a comer pão do céu†.

32 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem
vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá. 33 Porque
o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. 34 Então, lhe disseram:
Senhor, dá-nos sempre desse pão. 35 Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da
vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.
36 Porém eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes. 37 Todo
aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o
lançarei fora. 38 Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade,
e sim a vontade daquele que me enviou. 39 E a vontade de quem me enviou é
esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o
ressuscitarei no último dia. 40 De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem
que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

A murmuração dos judeus

41 **M**urmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que
desceu do céu. 42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de José? Acaso, não lhe
conhecemos o pai e a mãe? Como, pois, agora diz: Desci do céu? 43 Respondeu-
lhes Jesus: Não murmureis entre vós. 44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que
me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. 45 Está escrito nos
profetas:

E serão todos ensinados por Deus†.

Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a

mim. 46 Não que alguém tenha visto o Pai, salvo aquele que vem de Deus; este o
tem visto. 47 Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida
eterna. 48 Eu sou o pão da vida. 49 Vossos pais comeram o maná no deserto e
morreram. 50 Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não
pereça. 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá
eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.
52 **D**isputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a
comer a sua própria carne? 53 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade
vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu
sangue, não tendes vida em vós mesmos. 54 Quem comer a minha carne e beber
o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Pois a
minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. 56 Quem
comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.
57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai,
também quem de mim se alimenta por mim viverá. 58 Este é o pão que desceu do
céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo,
morreram; quem comer este pão viverá eternamente. 59 Estas coisas disse Jesus,
quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

Os discípulos escandalizados

60 **M**uitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é
este discurso; quem o pode ouvir? 61 Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles
murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: Isto vos escandaliza?
62 Que será, pois, se virdes o Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro
estava? 63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras
que eu vos tenho dito são espírito e são vida. 64 Contudo, há descrentes entre
vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o
havia de trair. 65 E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém
poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido.

Muitos discípulos se retiram

66 **À** vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam
com ele. 67 Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós
outros retirar-vos? 68 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos?
Tu tens as palavras da vida eterna; 69 e nós temos crido e conhecido que tu és o
Santo de Deus.† 70 Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze?
Contudo, um de vós é diabo. 71 Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes;
porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze.

João 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

1 **P**assadas estas coisas, Jesus andava pela Galileia, porque não desejava
percorrer a Judeia, visto que os judeus procuravam matá-lo. 2 Ora, a festa dos
judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos†, estava próxima. 3 Dirigiram-se,
pois, a ele os seus irmãos e lhe disseram: Deixa este lugar e vai para a Judeia,
para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. 4 Porque ninguém
há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em
oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. 5 Pois nem mesmo os seus
irmãos criam nele. 6 Disse-lhes, pois, Jesus: O meu tempo ainda não chegou, mas
o vosso sempre está presente. 7 Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me
odeia, porque eu dou testemunho a seu respeito de que as suas obras são más.
8 Subi vós outros à festa; eu, por enquanto, não subo, porque o meu tempo ainda
não está cumprido. 9 Disse-lhes Jesus estas coisas e continuou na Galileia.

Jesus na Festa dos Tabernáculos

10 **M**as, depois que seus irmãos subiram para a festa, então, subiu ele também,
não publicamente, mas em oculto. 11 Ora, os judeus o procuravam na festa e
perguntavam: Onde estará ele? 12 E havia grande murmuração a seu respeito
entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo.
13 Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus.

A controvérsia entre Jesus e os judeus

14 **C**orria já em meio a festa, e Jesus subiu ao templo e ensinava. 15 Então, os
judeus se maravilhavam e diziam: Como sabe este letras, sem ter estudado?
16 Respondeu-lhes Jesus: O meu ensino não é meu, e sim daquele que me
enviou. 17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da
doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo. 18 Quem fala por si
mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem
o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça. 19 Não vos deu Moisés a lei?
Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me?
20 Respondeu a multidão: Tens demônio. Quem é que procura matar-te?
21 Replicou-lhes Jesus: Um só feito realizei, e todos vos admirais. 22 Pelo motivo
de que Moisés vos deu a circuncisão† (se bem que ela não vem dele, mas dos
patriarcas†), no sábado circuncidais um homem. 23 E, se o homem pode ser
circuncidado em dia de sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, por

que vos indignais contra mim, pelo fato de eu ter curado, num sábado, ao todo,
um homem†? 24 Não julgueis segundo a aparência, e sim pela reta justiça.

Os guardas mandados para prender Jesus

25 **D**iziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem procuram matar?
26 Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem. Porventura, reconhecem
verdadeiramente as autoridades que este é, de fato, o Cristo? 27 Nós, todavia,
sabemos donde este é; quando, porém, vier o Cristo, ninguém saberá donde ele
é. 28 Jesus, pois, enquanto ensinava no templo, clamou, dizendo: Vós não
somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu,
de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a
quem vós não conheceis. 29 Eu o conheço, porque venho da parte dele e fui por
ele enviado. 30 Então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão,
porque ainda não era chegada a sua hora. 31 E, contudo, muitos de entre a
multidão creram nele e diziam: Quando vier o Cristo, fará, porventura, maiores
sinais do que este homem tem feito?

32 **O**s fariseus, ouvindo a multidão murmurar estas coisas a respeito dele,
juntamente com os principais sacerdotes enviaram guardas para o prenderem.
33 Disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco e depois irei
para junto daquele que me enviou. 34 Haveis de procurar-me e não me achareis;
também aonde eu estou, vós não podeis ir. 35 Disseram, pois, os judeus uns aos
outros: Para onde irá este que não o possamos achar? Irá, porventura, para a
Dispersão entre os gregos, com o fim de os ensinar? 36 Que significa, de fato, o
que ele diz: Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou,
vós não podeis ir?

Jesus, a fonte da água viva

37 **N**o último dia, o grande dia da festa†, levantou-se Jesus e exclamou: Se
alguém tem sede, venha a mim e beba. 38 Quem crer em mim, como diz a
Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva†. 39 Isto ele disse com respeito
ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele
momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

40 **E**ntão, os que dentre o povo tinham ouvido estas palavras diziam: Este é
verdadeiramente o profeta; 41 outros diziam: Ele é o Cristo; outros, porém,
perguntavam: Porventura, o Cristo virá da Galileia? 42 Não diz a Escritura que o
Cristo vem da descendência de Davi e da aldeia de Belém†, donde era Davi?
43 Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dele; 44 alguns dentre eles
queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

Os guardas voltam sem Jesus

45 **V**oltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e fariseus,
e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes? 46 Responderam eles: Jamais
alguém falou como este homem. 47 Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Será que
também vós fostes enganados? 48 Porventura, creu nele alguém dentre as
autoridades ou algum dos fariseus? 49 Quanto a esta plebe que nada sabe da lei, é
maldita. 50 Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus†, perguntou-lhes:
51 Acaso, a nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele
fez? 52 Responderam eles: Dar-se-á o caso de que também tu és da Galileia?
Examina e verás que da Galileia não se levanta profeta. 53 [E cada um foi para
sua casa.

João 8

A mulher adúltera

1 **J**esus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras. 2 De madrugada, voltou
novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os
ensinava. 3 Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher
surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar de pé no meio de todos, 4 disseram a
Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. 5 E na lei nos
mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas†; tu, pois, que dizes? 6 Isto
diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se,
escrevia na terra com o dedo. 7 Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou
e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe
atire pedra. 8 E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. 9 Mas,
ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se
retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só
Jesus e a mulher no meio onde estava. 10 Erguendo-se Jesus e não vendo a
ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus
acusadores? Ninguém te condenou? 11 Respondeu ela: Ninguém, Senhor! Então,
lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.]

Jesus, a luz do mundo

12 **D**e novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo†; quem me
segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. 13 Então, lhe
objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo†; logo, o teu testemunho
não é verdadeiro. 14 Respondeu Jesus e disse-lhes: Posto que eu testifico de mim
mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou;
mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou. 15 Vós julgais segundo a
carne, eu a ninguém julgo. 16 Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não
sou eu só, porém eu e aquele que me enviou. 17 Também na vossa lei está escrito
que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. 18 Eu testifico de mim mesmo, e
o Pai, que me enviou, também testifica de mim. 19 Então, eles lhe perguntaram:
Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai;
se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai. 20 Proferiu ele estas
palavras no lugar do gazofilácio, quando ensinava no templo; e ninguém o
prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.

Jesus defende a sua missão e autoridade

21 **D**e outra feita, lhes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me procurareis,
mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis ir. 22 Então,
diziam os judeus: Terá ele, acaso, a intenção de suicidar-se? Porque diz: Para
onde eu vou vós não podeis ir. 23 E prosseguiu: Vós sois cá de baixo, eu sou lá
de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou. 24 Por isso, eu vos disse
que morrereis nos vossos pecados; porque, se não crerdes que Eu Sou, morrereis
nos vossos pecados. 25 Então, lhe perguntaram: Quem és tu? Respondeu-lhes
Jesus: Que é que desde o princípio vos tenho dito? 26 Muitas coisas tenho para
dizer a vosso respeito e vos julgar; porém aquele que me enviou é verdadeiro, de
modo que as coisas que dele tenho ouvido, essas digo ao mundo. 27 Eles, porém,
não atinaram que lhes falava do Pai. 28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando
levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que Eu Sou e que nada faço por
mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou. 29 E aquele que me enviou está
comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada. 30 Ditas
estas coisas, muitos creram nele.

31 **D**isse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes
na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; 32 e conhecereis a
verdade, e a verdade vos libertará. 33 Responderam-lhe: Somos descendência de
Abraão† e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres?
34 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete
pecado é escravo do pecado. 35 O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim,
para sempre. 36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.
37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me,
porque a minha palavra não está em vós. 38 Eu falo das coisas que vi junto de
meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes em vosso pai.

39 **E**ntão, lhe responderam: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois
filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão. 40 Mas agora procurais matar-me,
a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi de Deus; assim não procedeu
Abraão. 41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe eles: Nós não somos
bastardos; temos um pai, que é Deus. 42 Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse, de
fato, vosso pai, certamente, me havíeis de amar; porque eu vim de Deus e aqui
estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. 43 Qual a razão por que
não compreendeis a minha linguagem? É porque sois incapazes de ouvir a minha
palavra. 44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos.
Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele
não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é
mentiroso e pai da mentira. 45 Mas, porque eu digo a verdade, não me credes.
46 Quem dentre vós me convence de pecado? Se vos digo a verdade, por que
razão não me credes? 47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não

me dais ouvidos, porque não sois de Deus.
48 **R**esponderam, pois, os judeus e lhe disseram: Porventura, não temos razão
em dizer que és samaritano e tens demônio? 49 Replicou Jesus: Eu não tenho
demônio; pelo contrário, honro a meu Pai, e vós me desonrais. 50 Eu não procuro
a minha própria glória; há quem a busque e julgue. 51 Em verdade, em verdade
vos digo: se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente.
52 Disseram-lhe os judeus: Agora, estamos certos de que tens demônio. Abraão
morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra,
não provará a morte, eternamente. 53 És maior do que Abraão, o nosso pai, que
morreu? Também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser? 54 Respondeu
Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; quem me
glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus. 55 Entretanto, vós não o
tendes conhecido; eu, porém, o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei
como vós: mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra. 56 Abraão, vosso
pai, alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-se. 57 Perguntaram-lhe, pois,
os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? 58 Respondeu-lhes
Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou.
59 Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu do
templo.

João 9

A cura de um cego de nascença

1 **C**aminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. 2 E os seus discípulos
perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?
3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se
manifestem nele as obras de Deus. 4 É necessário que façamos as obras daquele
que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.
5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo†. 6 Dito isso, cuspiu na terra e,
tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, 7 dizendo-lhe: Vai,
lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou
vendo. 8 Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como
mendigo, perguntavam: Não é este o que estava assentado pedindo esmolas?
9 Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se parece com ele. Ele mesmo, porém,
dizia: Sou eu. 10 Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos?
11 Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-
me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo.
12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

Os fariseus interrogam o cego

13 **L**evaram, pois, aos fariseus o que dantes fora cego. 14 E era sábado o dia
em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos. 15 Então, os fariseus, por sua vez,
lhe perguntaram como chegara a ver; ao que lhes respondeu: Aplicou lodo aos
meus olhos, lavei-me e estou vendo. 16 Por isso, alguns dos fariseus diziam: Esse
homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode
um homem pecador fazer tamanhos sinais? E houve dissensão entre eles. 17 De
novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os
olhos? Que é profeta, respondeu ele.

18 **N**ão acreditaram os judeus que ele fora cego e que agora via, enquanto não
lhe chamaram os pais 19 e os interrogaram: É este o vosso filho, de quem dizeis
que nasceu cego? Como, pois, vê agora? 20 Então, os pais responderam:
Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego; 21 mas não sabemos como vê
agora; ou quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Perguntai a ele, idade
tem; falará de si mesmo. 22 Isto disseram seus pais porque estavam com medo
dos judeus; pois estes já haviam assentado que, se alguém confessasse ser Jesus
o Cristo, fosse expulso da sinagoga. 23 Por isso, é que disseram os pais: Ele idade
tem, interrogai-o.

24 **E**ntão, chamaram, pela segunda vez, o homem que fora cego e lhe
disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador. 25 Ele
retrucou: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.
26 Perguntaram-lhe, pois: Que te fez ele? como te abriu os olhos? 27 Ele lhes
respondeu: Já vo-lo disse, e não atendestes; por que quereis ouvir outra vez?
Porventura, quereis vós também tornar-vos seus discípulos? 28 Então, o
injuriaram e lhe disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de
Moisés. 29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este nem sabemos donde é.
30 Respondeu-lhes o homem: Nisto é de estranhar que vós não saibais donde ele
é, e, contudo, me abriu os olhos. 31 Sabemos que Deus não atende a pecadores;
mas, pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este
atende. 32 Desde que há mundo, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os
olhos a um cego de nascença. 33 Se este homem não fosse de Deus, nada poderia
ter feito. 34 Mas eles retrucaram: Tu és nascido todo em pecado e nos ensinas a
nós? E o expulsaram.

Jesus revela-se ao cego

35 **O**uvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe perguntou: Crês
tu no Filho do Homem? 36 Ele respondeu e disse: Quem é, Senhor, para que eu
nele creia? 37 E Jesus lhe disse: Já o tens visto, e é o que fala contigo. 38 Então,
afirmou ele: Creio, Senhor; e o adorou. 39 Prosseguiu Jesus: Eu vim a este
mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem
cegos. 40 Alguns dentre os fariseus que estavam perto dele perguntaram-lhe:
Acaso, também nós somos cegos? 41 Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos,
não teríeis pecado algum; mas, porque agora dizeis: Nós vemos, subsiste o vosso
pecado.

João 10

Jesus, o bom pastor

1 **E**m verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das
ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. 2 Aquele, porém, que
entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. 3 Para este o porteiro abre, as
ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as
conduz para fora. 4 Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante
delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; 5 mas de modo nenhum
seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos
estranhos. 6 Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o
sentido daquilo que lhes falava.

7 **J**esus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou
a porta das ovelhas. 8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e
salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido. 9 Eu sou a porta. Se alguém
entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem. 10 O ladrão vem
somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham
em abundância. 11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.
12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o
lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebata e dispersa. 13 O
mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas. 14 Eu
sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,
15 assim como o Pai me conhece† a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida
pelas ovelhas. 16 Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me
convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um
pastor. 17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.
18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho
autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu
Pai.

Nova dissensão entre os judeus

19 **P**or causa dessas palavras, rompeu nova dissensão entre os judeus.
20 Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu; por que o ouvis?
21 Outros diziam: Este modo de falar não é de endemoninhado; pode, porventura,
um demônio abrir os olhos aos cegos?

A Festa da Dedicação. Jesus é interrogado

22 **C**elebrava-se em Jerusalém a Festa da Dedicação. Era inverno. 23 Jesus
passeava no templo, no Pórtico de Salomão. 24 Rodearam-no, pois, os judeus e o
interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo,
dize-o francamente. 25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As
obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito. 26 Mas vós não
credes, porque não sois das minhas ovelhas. 27 As minhas ovelhas ouvem a
minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. 28 Eu lhes dou a vida eterna; jamais
perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Aquilo que meu Pai me deu
é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar. 30 Eu e o Pai
somos um.

31 **N**ovamente, pegaram os judeus em pedras para lhe atirar. 32 Disse-lhes
Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me
apedrejais? 33 Responderam-lhe os judeus: Não é por obra boa que te
apedrejamos, e sim por causa da blasfêmia†, pois, sendo tu homem, te fazes
Deus a ti mesmo. 34 Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei:

Eu disse: sois deuses†?

35 Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a
Escritura não pode falhar, 36 então, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao
mundo, dizeis: Tu blasfemas; porque declarei: sou Filho de Deus? 37 Se não faço
as obras de meu Pai, não me acrediteis; 38 mas, se faço, e não me credes, crede
nas obras; para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu
estou no Pai. 39 Nesse ponto, procuravam, outra vez, prendê-lo; mas ele se livrou
das suas mãos.

40 **N**ovamente, se retirou para além do Jordão, para o lugar onde João batizava
no princípio†; e ali permaneceu. 41 E iam muitos ter com ele e diziam:
Realmente, João não fez nenhum sinal, porém tudo quanto disse a respeito deste
era verdade. 42 E muitos ali creram nele.

João 11

A ressurreição de Lázaro

1 **E**stava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã†
Marta. 2 Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a mesma que ungiu
com bálsamo o Senhor† e lhe enxugou os pés com os seus cabelos. 3 Mandaram,
pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem
amas. 4 Ao receber a notícia, disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e
sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado.
5 Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. 6 Quando, pois, soube que
Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava. 7 Depois,
disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judeia. 8 Disseram-lhe os
discípulos: Mestre, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas para
lá? 9 Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia,
não tropeça, porque vê a luz deste mundo; 10 mas, se andar de noite, tropeça,
porque nele não há luz. 11 Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso amigo
Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. 12 Disseram-lhe, pois, os
discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. 13 Jesus, porém, falara com respeito à
morte de Lázaro; mas eles supunham que tivesse falado do repouso do sono.
14 Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu; 15 e por vossa causa me
alegro de que lá não estivesse, para que possais crer; mas vamos ter com ele.
16 Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos condiscípulos: Vamos também nós
para morrermos com ele.

17 **C**hegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias. 18 Ora,
Betânia estava cerca de quinze estádios perto de Jerusalém. 19 Muitos dentre os
judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar a respeito de seu
irmão. 20 Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria,
porém, ficou sentada em casa. 21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se estiveras
aqui, não teria morrido meu irmão. 22 Mas também sei que, mesmo agora, tudo
quanto pedires a Deus, Deus to concederá. 23 Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há
de ressurgir. 24 Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no
último dia. 25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim,
ainda que morra, viverá; 26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá,
eternamente. Crês isto? 27 Sim, Senhor, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o
Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.

28 **T**endo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em
particular: O Mestre chegou e te chama. 29 Ela, ouvindo isto, levantou-se

depressa e foi ter com ele, 30 pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas
permanecia onde Marta se avistara com ele. 31 Os judeus que estavam com Maria
em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na,
supondo que ela ia ao túmulo para chorar. 32 Quando Maria chegou ao lugar
onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras
aqui, meu irmão não teria morrido. 33 Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os
judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se. 34 E
perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê! 35 Jesus
chorou. 36 Então, disseram os judeus: Vede quanto o amava. 37 Mas alguns
objetaram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não
morresse? 38 Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o
túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra. 39 Então,
ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira
mal, porque já é de quatro dias. 40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se
creres, verás a glória de Deus? 41 Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os
olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. 42 Aliás, eu sabia
que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que
creiam que tu me enviaste. 43 E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro,
vem para fora! 44 Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados
com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o
e deixai-o ir.

45 **M**uitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que
fizera Jesus, creram nele. 46 Outros, porém, foram ter com os fariseus e lhes
contaram dos feitos que Jesus realizara.

O plano para tirar a vida de Jesus

47 **E**ntão, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio; e
disseram: Que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais?
48 Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão
não só o nosso lugar, mas a própria nação. 49 Caifás, porém, um dentre eles,
sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis, 50 nem
considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não venha
a perecer toda a nação. 51 Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo sumo
sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação 52 e
não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de
Deus, que andam dispersos. 53 Desde aquele dia, resolveram matá-lo. 54 De sorte
que Jesus já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se para uma
região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali permaneceu
com os discípulos.

55 **E**stava próxima a Páscoa dos judeus; e muitos daquela região subiram para
Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem. 56 Lá, procuravam Jesus e,
estando eles no templo, diziam uns aos outros: Que vos parece? Não virá ele à
festa? 57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para, se
alguém soubesse onde ele estava, denunciá-lo, a fim de o prenderem.

João 12

Jesus ungido por Maria em Betânia

Mt 26.6-13; Mc 14.3-9

1 **S**eis dias antes da Páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a
quem ele ressuscitara dentre os mortos. 2 Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta
servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa. 3 Então, Maria,
tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de
Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume
do bálsamo. 4 Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para
traí-lo, disse: 5 Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não
se deu aos pobres? 6 Isto disse ele, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas
porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava. 7 Jesus,
entretanto, disse: Deixa-a! Que ela guarde isto para o dia em que me
embalsamarem; 8 porque os pobres, sempre os tendes convosco†, mas a mim
nem sempre me tendes.

O plano para tirar a vida de Lázaro

9 **S**oube numerosa multidão dos judeus que Jesus estava ali, e lá foram não só
por causa dele, mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre
os mortos. 10 Mas os principais sacerdotes resolveram matar também Lázaro;
11 porque muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40

12 **N**o dia seguinte, a numerosa multidão que viera à festa, tendo ouvido que
Jesus estava de caminho para Jerusalém, 13 tomou ramos de palmeiras e saiu ao
seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor e que
é Rei de Israel†! 14 E Jesus, tendo conseguido um jumentinho, montou-o,
segundo está escrito:

15 Não temas, filha de Sião, eis que o teu Rei aí vem, montado em um filho de
jumenta.†

16 Seus discípulos a princípio não compreenderam isto; quando, porém, Jesus foi
glorificado, então, eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a
respeito dele e também de que isso lhe fizeram. 17 Dava, pois, testemunho disto a
multidão que estivera com ele, quando chamara a Lázaro do túmulo e o levantara
dentre os mortos. 18 Por causa disso, também, a multidão lhe saiu ao encontro,

pois ouviu que ele fizera este sinal. 19 De sorte que os fariseus disseram entre si:
Vede que nada aproveitais! Eis aí vai o mundo após ele.

Alguns gregos desejam ver Jesus

20 **O**ra, entre os que subiram para adorar durante a festa, havia alguns gregos;
21 estes, pois, se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe
rogaram: Senhor, queremos ver Jesus. 22 Filipe foi dizê-lo a André, e André e
Filipe o comunicaram a Jesus. 23 Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser
glorificado o Filho do Homem. 24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão
de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito
fruto. 25 Quem ama a sua vida perde-a†; mas aquele que odeia a sua vida neste
mundo preservá-la-á para a vida eterna. 26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde
eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.
27 Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora?
Mas precisamente com este propósito vim para esta hora. 28 Pai, glorifica o teu
nome. Então, veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei. 29 A
multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz, dizia ter havido um trovão.
Outros diziam: Foi um anjo que lhe falou. 30 Então, explicou Jesus: Não foi por
mim que veio esta voz, e sim por vossa causa. 31 Chegou o momento de ser
julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso. 32 E eu, quando for
levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo. 33 Isto dizia, significando de que
gênero de morte estava para morrer. 34 Replicou-lhe, pois, a multidão: Nós temos
ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre†, e como dizes tu ser
necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do
Homem? 35 Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz está convosco.
Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda
nas trevas não sabe para onde vai. 36 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para
que vos torneis filhos da luz. Jesus disse estas coisas e, retirando-se, ocultou-se
deles.

A explicação da incredulidade dos judeus

37 **E**, embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não creram nele,
38 para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz:

> Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do
> Senhor†?

39 Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda:

> 40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com
> os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim
> curados.†

41 Isto disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito. 42 Contudo,
muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus,
não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga; 43 porque amaram
mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

O resumo do ensino de Jesus

44 **E** Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele
que me enviou. 45 E quem me vê a mim vê aquele que me enviou. 46 Eu vim
como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não
permaneça nas trevas. 47 Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar,
eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo.
48 Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria
palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia. 49 Porque eu não tenho
falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que
dizer e o que anunciar. 50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas,
pois, que eu falo, como o Pai mo tem dito, assim falo.

João 13

Jesus lava os pés aos discípulos

1 **O**ra, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de
passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo,
amou-os até ao fim. 2 Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas
Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus, 3 sabendo este que o Pai tudo
confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus, e voltava para Deus, 4 levantou-
se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela.
5 Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-
lhos com a toalha com que estava cingido. 6 Aproximou-se, pois, de Simão
Pedro, e este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés a mim? 7 Respondeu-lhe
Jesus: O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois. 8 Disse-lhe
Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não
tens parte comigo. 9 Então, Pedro lhe pediu: Senhor, não somente os pés, mas
também as mãos e a cabeça. 10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não
necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais
limpos, mas não todos. 11 Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que
disse: Nem todos estais limpos.

Uma lição de humildade

12 **D**epois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa,
perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz? 13 Vós me chamais o Mestre e o
Senhor e dizeis bem; porque eu o sou. 14 Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre,
vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. 15 Porque eu
vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.† 16 Em
verdade, em verdade vos digo que o servo† não é maior do que seu senhor, nem
o enviado, maior do que aquele que o enviou. 17 Ora, se sabeis estas coisas, bem-
aventurados sois se as praticardes. 18 Não falo a respeito de todos vós, pois eu
conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que se cumpra a Escritura:

Aquele que come do meu pão levantou contra mim seu calcanhar†.

19 Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que
Eu Sou. 20 Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu
enviar†, a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.

O traidor indicado

21 **D**itas estas coisas, angustiou-se Jesus em espírito e afirmou: Em verdade,

em verdade vos digo que um dentre vós me trairá. 22 Então, os discípulos
olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia. 23 Ora, ali estava
conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava; 24 a esse
fez Simão Pedro sinal, dizendo-lhe: Pergunta a quem ele se refere. 25 Então,
aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor,
quem é? 26 Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado.
Tomou, pois, um pedaço de pão e, tendo-o molhado, deu-o a Judas, filho de
Simão Iscariotes. 27 E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás.
Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze-o depressa. 28 Nenhum, porém,
dos que estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isto. 29 Pois, como Judas
era quem trazia a bolsa, pensaram alguns que Jesus lhe dissera: Compra o que
precisamos para a festa ou lhe ordenara que desse alguma coisa aos pobres.
30 Ele, tendo recebido o bocado, saiu logo. E era noite.

O novo mandamento

31 **Q**uando ele saiu, disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e
Deus foi glorificado nele; 32 se Deus foi glorificado nele, também Deus o
glorificará nele mesmo; e glorificá-lo-á imediatamente. 33 Filhinhos, ainda por
um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também
agora vos digo a vós outros: para onde eu vou, vós não podeis ir†. 34 Novo
mandamento† vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei,
que também vos ameis uns aos outros. 35 Nisto conhecerão todos que sois meus
discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Pedro é avisado

Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Lc 22.31-34

36 **P**erguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu Jesus:
Para onde vou, não me podes seguir agora; mais tarde, porém, me seguirás.
37 Replicou Pedro: Senhor, por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a
própria vida. 38 Respondeu Jesus: Darás a vida por mim? Em verdade, em
verdade te digo que jamais cantará o galo antes que me negues três vezes.

João 14

Jesus conforta os discípulos

1 **N**ão se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. 2 Na
casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois
vou preparar-vos lugar. 3 E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos
receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. 4 E
vós sabeis o caminho para onde eu vou. 5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos
para onde vais; como saber o caminho? 6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o
caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim. 7 Se vós me
tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e
o tendes visto. 8 Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.
9 Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens
conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?
10 Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos
digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as
suas obras. 11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por
causa das mesmas obras. 12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê
em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou
para junto do Pai. 13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de
que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se me pedirdes alguma coisa em meu
nome, eu o farei. 15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

Jesus promete outro Consolador

16 **E** eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja
para sempre convosco, 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber,
porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e
estará em vós.

18 **N**ão vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. 19 Ainda por um pouco, e
o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também
vivereis. 20 Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em
mim, e eu, em vós. 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é
o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o
amarei e me manifestarei a ele. 22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde
procede, Senhor, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo?
23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o
amará, e viremos para ele e faremos nele morada. 24 Quem não me ama não

guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do
Pai, que me enviou.
25 **I**sto vos tenho dito, estando ainda convosco; 26 mas o Consolador, o
Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as
coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. 27 Deixo-vos a paz, a
minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso
coração, nem se atemorize. 28 Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto
de vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é
maior do que eu. 29 Disse-vos agora, antes que aconteça, para que, quando
acontecer, vós creiais. 30 Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe
do mundo; e ele nada tem em mim; 31 contudo, assim procedo para que o mundo
saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-
nos daqui.

João 15

A videira e os ramos

1 **E**u sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. 2 Todo ramo que,
estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que
produza mais fruto ainda. 3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho
falado; 4 permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o
ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós
o podeis dar, se não permanecerdes em mim. 5 Eu sou a videira, vós, os ramos.
Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada
podeis fazer. 6 Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à
semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam. 7 Se
permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o
que quiserdes, e vos será feito. 8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito
fruto; e assim vos tornareis meus discípulos. 9 Como o Pai me amou, também eu
vos amei; permanecei no meu amor. 10 Se guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os
mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço. 11 Tenho-vos dito estas
coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.

12 **O** meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros†, assim como eu
vos amei. 13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida
em favor dos seus amigos. 14 Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos
mando. 15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu
senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai
vos tenho dado a conhecer. 16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo
contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto,
e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu
nome, ele vo-lo conceda. 17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

18 **S**e o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós outros, me odiou a
mim. 19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia,
não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.
20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo† maior do que seu
senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se
guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. 21 Tudo isto, porém, vos
farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou.
22 Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não
têm desculpa do seu pecado. 23 Quem me odeia odeia também a meu Pai. 24 Se

eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, pecado não
teriam; mas, agora, não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a
mim como a meu Pai. 25 Isto, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na
sua lei:

Odiaram-me sem motivo†.

26 Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o
Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim; 27 e vós
também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.

João 16

A missão do Consolador

1 **T**enho-vos dito estas coisas para que não vos escandalizeis. 2 Eles vos
expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará
com isso tributar culto a Deus. 3 Isto farão porque não conhecem o Pai, nem a
mim. 4 Ora, estas coisas vos tenho dito para que, quando a hora chegar, vos
recordeis de que eu vo-las disse. Não vo-las disse desde o princípio, porque eu
estava convosco. 5 Mas, agora, vou para junto daquele que me enviou, e nenhum
de vós me pergunta: Para onde vais? 6 Pelo contrário, porque vos tenho dito estas
coisas, a tristeza encheu o vosso coração. 7 Mas eu vos digo a verdade: convém-
vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se,
porém, eu for, eu vo-lo enviarei. 8 Quando ele vier, convencerá o mundo do
pecado, da justiça e do juízo: 9 do pecado, porque não creem em mim; 10 da
justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; 11 do juízo, porque o
príncipe deste mundo já está julgado. 12 Tenho ainda muito que vos dizer, mas
vós não o podeis suportar agora; 13 quando vier, porém, o Espírito da verdade,
ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o
que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. 14 Ele me glorificará,
porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. 15 Tudo quanto o Pai
tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de
anunciar.

16 **U**m pouco, e não mais me vereis; outra vez um pouco, e ver-me-eis.
17 Então, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que vem a ser isto
que nos diz: Um pouco, e não mais me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-
eis; e: Vou para o Pai? 18 Diziam, pois: Que vem a ser esse — um pouco? Não
compreendemos o que quer dizer. 19 Percebendo Jesus que desejavam interrogá-
lo, perguntou-lhes: Indagais entre vós a respeito disto que vos disse: Um pouco,
e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis? 20 Em verdade, em verdade
eu vos digo que chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; vós ficareis
tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. 21 A mulher, quando está
para dar à luz, tem tristeza, porque a sua hora é chegada; mas, depois de nascido
o menino, já não se lembra da aflição, pelo prazer que tem de ter nascido ao
mundo um homem. 22 Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez
vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar.
23 Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se
pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome. 24 Até agora

nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria
seja completa.

Palavras de despedida

25 **E**stas coisas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora em que não vos
falarei por meio de comparações, mas vos falarei claramente a respeito do Pai.
26 Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por
vós. 27 Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido
que eu vim da parte de Deus. 28 Vim do Pai e entrei no mundo; todavia, deixo o
mundo e vou para o Pai.

29 **D**isseram os seus discípulos: Agora é que falas claramente e não empregas
nenhuma figura. 30 Agora, vemos que sabes todas as coisas e não precisas de que
alguém te pergunte; por isso, cremos que, de fato, vieste de Deus. 31 Respondeu-
lhes Jesus: Credes agora? 32 Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis
dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só,
porque o Pai está comigo. 33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em
mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

João 17

A oração sacerdotal de Jesus

1 **T**endo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é
chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, 2 assim
como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a
vida eterna a todos os que lhe deste. 3 E a vida eterna é esta: que te conheçam a
ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. 4 Eu te glorifiquei
na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; 5 e, agora, glorifica-me,
ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse
mundo. 6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus,
tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra. 7 Agora, eles reconhecem
que todas as coisas que me tens dado provêm de ti; 8 porque eu lhes tenho
transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente
conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste. 9 É por eles que eu rogo;
não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus; 10 ora,
todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou
glorificado. 11 Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo
que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste,
para que eles sejam um, assim como nós. 12 Quando eu estava com eles,
guardava-os no teu nome, que me deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu,
exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura†. 13 Mas, agora,
vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo
completo em si mesmos. 14 Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os
odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. 15 Não peço
que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. 16 Eles não são do mundo,
como também eu não sou. 17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.
18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. 19 E a
favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam
santificados na verdade. 20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles
que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; 21 a fim de que todos
sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós;
para que o mundo creia que tu me enviaste. 22 Eu lhes tenho transmitido a glória
que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; 23 eu neles, e tu em
mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça
que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. 24 Pai, a minha
vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que

vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do
mundo. 25 Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também
estes compreenderam que tu me enviaste. 26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome e
ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu
neles esteja.

João 18

Jesus no Getsêmani

Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Lc 22.47-53

1 **T**endo Jesus dito estas palavras, saiu juntamente com seus discípulos para o
outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles. 2 E
Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar, porque Jesus ali estivera muitas
vezes com seus discípulos. 3 Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos
principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com
lanternas, tochas e armas. 4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele
haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais? 5 Responderam-
lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu. Ora, Judas, o traidor,
estava também com eles. 6 Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e
caíram por terra. 7 Jesus, de novo, lhes perguntou: A quem buscais?
Responderam: A Jesus, o Nazareno. 8 Então, lhes disse Jesus: Já vos declarei que
sou eu; se é a mim, pois, que buscais, deixai ir estes; 9 para se cumprir a palavra
que dissera: Não perdi nenhum dos que me deste. 10 Então, Simão Pedro puxou
da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha
direita; e o nome do servo era Malco. 11 Mas Jesus disse a Pedro: Mete a espada
na bainha; não beberei, porventura, o cálice† que o Pai me deu?

Jesus perante Anás

12 **A**ssim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus,
manietaram-no 13 e o conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de
Caifás, sumo sacerdote naquele ano. 14 Ora, Caifás era quem havia declarado aos
judeus† ser conveniente morrer um homem pelo povo.

Pedro nega a Jesus

Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Lc 22.55-62

15 **S**imão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este discípulo
conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste com Jesus. 16 Pedro,
porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era
conhecido do sumo sacerdote, falou com a encarregada da porta e levou a Pedro
para dentro. 17 Então, a criada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: Não és
tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele. 18 Ora, os
servos e os guardas estavam ali, tendo acendido um braseiro, por causa do frio, e
aquentavam-se. Pedro estava no meio deles, aquentando-se também.

Anás interroga a Jesus

[19] **E**ntão, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca dos seus discípulos e da
sua doutrina. [20] Declarou-lhe Jesus: Eu tenho falado francamente ao mundo;
ensinei continuamente tanto nas sinagogas como no templo, onde todos os
judeus se reúnem, e nada disse em oculto. [21] Por que me interrogas? Pergunta
aos que ouviram o que lhes falei; bem sabem eles o que eu disse. [22] Dizendo ele
isto, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É
assim que falas ao sumo sacerdote? [23] Replicou-lhe Jesus: Se falei mal, dá
testemunho do mal; mas, se falei bem, por que me feres? [24] Então, Anás o
enviou, manietado, à presença de Caifás, o sumo sacerdote.

De novo, Pedro nega a Jesus

[25] **L**á estava Simão Pedro, aquentando-se. Perguntaram-lhe, pois: És tu,
porventura, um dos discípulos dele? Ele negou e disse: Não sou. [26] Um dos
servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a
orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com ele? [27] De novo, Pedro o negou, e,
no mesmo instante, cantou o galo.

Jesus perante Pilatos

Mt 27.1-2; Mc 15.1; Lc 23.1

[28] **D**epois, levaram Jesus da casa de Caifás para o pretório. Era cedo de
manhã. Eles não entraram no pretório para não se contaminarem, mas poderem
comer a Páscoa. [29] Então, Pilatos saiu para lhes falar e lhes disse: Que acusação
trazeis contra este homem? [30] Responderam-lhe: Se este não fosse malfeitor, não
to entregaríamos. [31] Replicou-lhes, pois, Pilatos: Tomai-o vós outros e julgai-o
segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: A nós não nos é lícito matar
ninguém; [32] para que se cumprisse a palavra de Jesus, significando o modo por
que havia de morrer†.

Pilatos interroga a Jesus

Mt 27.11-26; Mc 15.1-15; Lc 23.1-7,13-25

[33] **T**ornou Pilatos a entrar no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: És tu o
rei dos judeus? [34] Respondeu Jesus: Vem de ti mesmo esta pergunta ou to
disseram outros a meu respeito? [35] Replicou Pilatos: Porventura, sou judeu? A
tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que
fizeste? [36] Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino
fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não
fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. [37] Então, lhe
disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para

isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo
aquele que é da verdade ouve a minha voz. 38 **P**erguntou-lhe Pilatos: Que é a
verdade?

Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime
algum. 39 É costume entre vós que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa;
quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus? 40 Então, gritaram todos,
novamente: Não este, mas Barrabás! Ora, Barrabás era salteador.

João 19

1 **E**ntão, por isso, Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo. 2 Os soldados,
tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e vestiram-no com
um manto de púrpura. 3 Chegavam-se a ele e diziam: Salve, rei dos judeus! E
davam-lhe bofetadas. 4 Outra vez saiu Pilatos e lhes disse: Eis que eu vo-lo
apresento, para que saibais que eu não acho nele crime algum. 5 Saiu, pois, Jesus
trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o
homem! 6 Ao verem-no, os principais sacerdotes e os seus guardas gritaram:
Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós outros e crucificai-o;
porque eu não acho nele crime algum. 7 Responderam-lhe os judeus: Temos uma
lei, e, de conformidade com a lei, ele deve morrer, porque a si mesmo se fez
Filho de Deus. 8 Pilatos, ouvindo tal declaração, ainda mais atemorizado ficou,
9 e, tornando a entrar no pretório, perguntou a Jesus: Donde és tu? Mas Jesus não
lhe deu resposta. 10 Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que
tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar? 11 Respondeu
Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por
isso, quem me entregou a ti maior pecado tem.

12 **A** partir deste momento, Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus
clamavam: Se soltas a este, não és amigo de César! Todo aquele que se faz rei é
contra César! 13 Ouvindo Pilatos estas palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-
se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, no hebraico Gabatá. 14 E era a
parasceve† pascal, cerca da hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei.
15 Eles, porém, clamavam: Fora! Fora! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de
crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei,
senão César! 16 Então, Pilatos o entregou para ser crucificado.

A crucificação

Mt 27.33-44; Mc 15.22-32; Lc 23.33-43

17 **T**omaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para
o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico, 18 onde o crucificaram e com
ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio. 19 Pilatos escreveu também
um título e o colocou no cimo da cruz; o que estava escrito era: Jesus Nazareno,
o Rei dos Judeus. 20 Muitos judeus leram este título, porque o lugar em que Jesus
fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.
21 Os principais sacerdotes diziam a Pilatos: Não escrevas: Rei dos judeus, e sim
que ele disse: Sou o rei dos judeus. 22 Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.

Os soldados deitam sortes

23 **O**s soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as vestes e
fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e pegaram também a túnica.
A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a baixo. 24 Disseram, pois,
uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela para ver a quem
caberá — para se cumprir a Escritura:

Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes†.

Assim, pois, o fizeram os soldados.

25 **E** junto à cruz estavam a mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, mulher de
Clopas, e Maria Madalena. 26 Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo
amado, disse: Mulher, eis aí teu filho. 27 Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua
mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa.

A morte de Jesus

Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Lc 23.44-49

28 **D**epois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a
Escritura, disse: Tenho sede! 29 Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam
de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lha chegaram à
boca.† 30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E,
inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Um soldado abre o lado de Jesus com uma lança

31 **E**ntão, os judeus, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto
como era a preparação, pois era grande o dia daquele sábado, rogaram a Pilatos
que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. 32 Os soldados foram e
quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele tinham sido
crucificados; 33 chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto,
não lhe quebraram as pernas. 34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma
lança, e logo saiu sangue e água. 35 Aquele que isto viu testificou, sendo
verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós
creiais. 36 E isto aconteceu para se cumprir a Escritura:

Nenhum dos seus ossos será quebrado†.

37 E outra vez diz a Escritura:

Eles verão aquele a quem traspassaram†.

O sepultamento de Jesus

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56

38 **D**epois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, ainda que
ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a Pilatos lhe permitisse tirar

o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu. Então, foi José de Arimateia e retirou o
corpo de Jesus. 39 E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com
Jesus à noite†, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.
40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas,
como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro. 41 No lugar onde
Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste, um sepulcro novo, no qual
ninguém tinha sido ainda posto. 42 Ali, pois, por causa da preparação dos judeus
e por estar perto o túmulo, depositaram o corpo de Jesus.

João 20

A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12

1 **N**o primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada,
sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida. 2 Então, correu e foi ter
com Simão Pedro e com o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes:
Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram. 3 Saiu, pois,
Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro. 4 Ambos corriam juntos, mas o
outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao
sepulcro; 5 e, abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou. 6 Então,
Simão Pedro, seguindo-o, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu os
lençóis, 7 e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os
lençóis, mas deixado num lugar à parte. 8 Então, entrou também o outro
discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu. 9 Pois ainda não
tinham compreendido a Escritura, que era necessário ressuscitar ele dentre os
mortos. 10 E voltaram os discípulos outra vez para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

Mc 16.9-11

11 **M**aria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando.
Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo, 12 e viu dois anjos
vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e
outro aos pés. 13 Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes
respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. 14 Tendo
dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era
Jesus. 15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela,
supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o
puseste, e eu o levarei. 16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em
hebraico: Raboni (que quer dizer Mestre)! 17 Recomendou-lhe Jesus: Não me
detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e
dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus. 18 Então,
saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o Senhor! E contava que ele
lhe dissera estas coisas.

Jesus aparece aos discípulos

Lc 24.36-43

19 **A**o cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da
casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no
meio e disse-lhes: Paz seja convosco! 20 E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e
o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. 21 Disse-lhes,
pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu
também vos envio. 22 E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes:
Recebei o Espírito Santo. 23 Se de alguns perdoardes os pecados†, são-lhes
perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.

A incredulidade de Tomé

24 **O**ra, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando
veio Jesus. 25 Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas
ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o
dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

Jesus aparece novamente aos discípulos

26 **P**assados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e
Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-
lhes: Paz seja convosco! 27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas
mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas
crente. 28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu! 29 Disse-lhe Jesus:
Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

O objetivo deste Evangelho

30 **N**a verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não
estão escritos neste livro. 31 Estes, porém, foram registrados para que creiais que
Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

Jesus aparece a sete discípulos

1 **D**epois disto, tornou Jesus a manifestar-se aos discípulos junto do mar de
Tiberíades; e foi assim que ele se manifestou: 2 estavam juntos Simão Pedro,
Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de
Zebedeu e mais dois dos seus discípulos. 3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar.
Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no
barco, e, naquela noite, nada apanharam.

4 **M**as, ao clarear da madrugada, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos
não reconheceram que era ele. 5 Perguntou-lhes Jesus: Filhos, tendes aí alguma
coisa de comer? Responderam-lhe: Não. 6 Então, lhes disse: Lançai a rede à
direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão
grande era a quantidade de peixes. 7 Aquele discípulo a quem Jesus amava disse
a Pedro: É o Senhor! Simão Pedro, ouvindo que era o Senhor, cingiu-se com sua
veste, porque se havia despido, e lançou-se ao mar; 8 mas os outros discípulos
vieram no barquinho puxando a rede com os peixes; porque não estavam
distantes da terra senão quase duzentos côvados.

9 **A**o saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e havia
também pão. 10 Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que acabastes de
apanhar. 11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra, cheia de
cento e cinquenta e três grandes peixes; e, não obstante serem tantos, a rede não
se rompeu. 12 Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava
perguntar-lhe: Quem és tu? Porque sabiam que era o Senhor. 13 Veio Jesus,
tomou o pão, e lhes deu, e, de igual modo, o peixe. 14 E já era esta a terceira vez
que Jesus se manifestava aos discípulos, depois de ressuscitado dentre os
mortos.†

Pedro é interrogado

15 **D**epois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de
João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes
que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. 16 Tornou a perguntar-
lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim,
Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas.
17 Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro
entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-
lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse:

Apascenta as minhas ovelhas. 18 Em verdade, em verdade te digo que, quando
eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando,
porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde
não queres. 19 Disse isto para significar com que gênero de morte Pedro havia de
glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me. 20 Então,
Pedro, voltando-se, viu que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus
amava, o qual na ceia se reclinara sobre o peito de Jesus† e perguntara: Senhor,
quem é o traidor? 21 Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este?
22 Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te
importa? Quanto a ti, segue-me. 23 Então, se tornou corrente entre os irmãos o
dito de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não dissera que tal
discípulo não morreria, mas: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha,
que te importa?

O testemunho de João

24 **E**ste é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as
escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 **H**á, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem
relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros
que seriam escritos.

Atos
dos Apóstolos

Ir para índice de capítulos

Introdução

Atos dos Apóstolos é o livro que continua a história de Jesus e do evangelho, história esta que começa no Evangelho de Lucas. O autor conta como a mensagem de Cristo foi anunciada “em Jerusalém” e “em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (1.8). Começando na terra dos judeus, o evangelho chega até Roma, a capital do Império Romano, tornando-se uma religião para o mundo inteiro, pois Jesus Cristo é o Salvador e Senhor de todos.

Neste livro, destacam-se duas pessoas: os apóstolos Pedro e Paulo. Pedro dirige o trabalho cristão em Jerusalém e em Samaria (1.12—8.25) e também em Lida, Jope e Cesareia (9.32—11.18). Do capítulo 13 em diante o livro fala especialmente de Paulo e das suas muitas viagens pelo Império Romano. Outros líderes são Estêvão, o primeiro mártir cristão; Filipe, que anunciou o evangelho ao oficial etíope; Barnabé, Timóteo e Silas, companheiros de Paulo; e Lídia, da cidade de Filipos.

Mas o papel principal é do Espírito Santo, pois é ele quem guia e fortalece os seguidores de Jesus nos trabalhos das igrejas e no serviço de anunciar o evangelho pelo mundo inteiro.

Esquema do conteúdo

1. O começo da Igreja cristã (1.1—2.42)
   a. A última aparição de Jesus e a sua ascensão (1.1-11)
   b. A escolha do substituto de Judas (1.12-26)
   c. A vinda do Espírito Santo (2.1-42)
2. O evangelho anunciado em Jerusalém (2.43—8.3)
   a. A vida dos primeiros cristãos (2.43—5.16)
   b. As primeiras perseguições (5.17—8.3)
3. O evangelho anunciado em Samaria e na Judeia (8.4—9.43)
4. O evangelho anunciado aos gentios (10.1—28.31)
   a. Atividade de Pedro (10.1—12.25)

b. Primeira viagem missionária de Paulo (13.1—14.28)
c. A assembleia de Jerusalém (15.1-35)
d. Segunda viagem missionária de Paulo (15.36—18.22)
e. Terceira viagem missionária de Paulo (18.23—20.38)
f. Paulo volta para Jerusalém (21.1-26)

5. Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo (21.27—28.31)
   a. Em Jerusalém (21.27—23.22)
   b. Em Cesareia (23.23—26.32)
   c. A viagem para Roma (27.1—28.15)
   d. Em Roma (28.16-31)

Atos 1

Prólogo

1 **E**screvi o primeiro livro, ó Teófilo†, relatando todas as coisas que Jesus
começou a fazer e a ensinar 2 até ao dia em que, depois de haver dado
mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi
elevado às alturas. 3 A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo,
com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e
falando das coisas concernentes ao reino de Deus. 4 E, comendo com eles,
determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a
promessa do Pai†, a qual, disse ele, de mim ouvistes. 5 Porque João, na verdade,
batizou com† água†, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito
depois destes dias.

A ascensão de Jesus

6 **E**ntão, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo
em que restaures o reino a Israel? 7 Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer
tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade; 8 mas
recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas
testemunhas† tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos
confins da terra. 9 Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles,
e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. 10 E, estando eles com os olhos fitos no
céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao
lado deles 11 e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as
alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes
subir.

Os discípulos em Jerusalém

12 **E**ntão, voltaram para Jerusalém, do monte chamado Olival, que dista
daquela cidade tanto como a jornada de um sábado†. 13 Quando ali entraram,
subiram para o cenáculo onde se reuniam Pedro, João, Tiago, André, Filipe,
Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho
de Tiago. 14 Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres,
com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.†

A escolha de Matias

15 **N**aqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos irmãos (ora, compunha-se a

assembleia de umas cento e vinte pessoas) e disse: 16 Irmãos, convinha que se
cumprisse a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de
Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus, 17 porque
ele era contado entre nós e teve parte neste ministério. 18 (Ora, este homem
adquiriu um campo com o preço da iniquidade; e, precipitando-se, rompeu-se
pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram; 19 e isto chegou ao
conhecimento de todos os habitantes de Jerusalém, de maneira que em sua
própria língua esse campo era chamado Aceldama, isto é, Campo de Sangue.†)
20 Porque está escrito no Livro dos Salmos:

Fique deserta a sua morada†; e não haja quem nela habite;

e:

Tome outro o seu encargo†.

21 É necessário, pois, que, dos homens que nos acompanharam todo o tempo que
o Senhor Jesus andou entre nós, 22 começando no batismo de João†, até ao dia
em que dentre nós foi levado† às alturas, um destes se torne testemunha conosco
da sua ressurreição. 23 Então, propuseram dois: José, chamado Barsabás,
cognominado Justo, e Matias. 24 E, orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces
o coração de todos, revela-nos qual destes dois tens escolhido 25 para preencher a
vaga neste ministério e apostolado, do qual Judas se transviou, indo para o seu
próprio lugar. 26 E os lançaram em sortes, vindo a sorte recair sobre Matias,
sendo-lhe, então, votado lugar com os onze apóstolos.

Atos 2

A descida do Espírito Santo

1 **A**o cumprir-se o dia de Pentecostes†, estavam todos reunidos no mesmo
lugar; 2 de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu
toda a casa onde estavam assentados. 3 E apareceram, distribuídas entre eles,
línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. 4 Todos ficaram
cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito
lhes concedia que falassem.

O dom de línguas

5 **O**ra, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, vindos de
todas as nações debaixo do céu. 6 Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a
multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na
sua própria língua. 7 Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede!
Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando? 8 E como os
ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna? 9 Somos partos,
medos, elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judeia, Capadócia, Ponto e Ásia,
10 da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas imediações de
Cirene, e romanos que aqui residem, 11 tanto judeus como prosélitos, cretenses e
arábios. Como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de
Deus? 12 Todos, atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto
dizer? 13 Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!

O discurso de Pedro

14 **E**ntão, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os
nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai
conhecimento disto e atentai nas minhas palavras. 15 Estes homens não estão
embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia. 16 Mas o
que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu
Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos
jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;
18 até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu
Espírito naqueles dias, e profetizarão.
19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo
e vapor de fumaça.

20 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande
e glorioso Dia do Senhor.
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.†
22 Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado
por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus
realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis; 23 sendo este
entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes,
crucificando-o† por mãos de iníquos; 24 ao qual, porém, Deus ressuscitou†,
rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por
ela. 25 Porque a respeito dele diz Davi:
Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu
não seja abalado.
26 Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disto,
também a minha própria carne repousará em esperança,
27 porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu
Santo veja corrupção.
28 Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua
presença.†
29 Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente a respeito do patriarca Davi
que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo permanece entre nós até hoje.
30 Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado† que um dos seus
descendentes se assentaria no seu trono, 31 prevendo isto, referiu-se à
ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo
experimentou corrupção. 32 A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós
somos testemunhas. 33 Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a
promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis. 34 Porque Davi não
subiu aos céus, mas ele mesmo declara:
Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,
35 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.†
36 Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que
vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Três mil batizados

37 **O**uvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a
Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? 38 Respondeu-lhes Pedro:
Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para
remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. 39 Pois para
vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão
longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar. 40 Com muitas outras

palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração
perversa. 41 Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um
acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.

Como viviam os convertidos

42 **E** perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão
e nas orações. 43 Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram
feitos por intermédio dos apóstolos. 44 Todos os que creram estavam juntos e
tinham tudo em comum†. 45 Vendiam as suas propriedades† e bens, distribuindo
o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. 46 Diariamente
perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as
suas refeições com alegria e singeleza de coração, 47 louvando a Deus e contando
com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a
dia, os que iam sendo salvos.

Atos 3

A cura de um coxo

1 **P**edro e João subiam ao templo para a oração da hora nona. 2 Era levado um
homem, coxo de nascença, o qual punham diariamente à porta do templo
chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. 3 Vendo ele a Pedro e
João, que iam entrar no templo, implorava que lhe dessem uma esmola. 4 Pedro,
fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós. 5 Ele os olhava
atentamente, esperando receber alguma coisa. 6 Pedro, porém, lhe disse: Não
possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus
Cristo, o Nazareno, anda! 7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou;
imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram; 8 de um salto se pôs em pé,
passou a andar e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus. 9 Viu-o
todo o povo a andar e a louvar a Deus, 10 e reconheceram ser ele o mesmo que
esmolava, assentado à Porta Formosa do templo; e se encheram de admiração e
assombro por isso que lhe acontecera.

O discurso de Pedro no templo

11 **A**pegando-se ele a Pedro e a João, todo o povo correu atônito para junto
deles no pórtico chamado de Salomão. 12 À vista disto, Pedro se dirigiu ao povo,
dizendo: Israelitas, por que vos maravilhais disto ou por que fitais os olhos em
nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar? 13 O
Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu
Servo Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este havia
decidido soltá-lo. 14 Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos
concedessem um homicida.† 15 Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus
ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas. 16 Pela fé em o
nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora
vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde
perfeita na presença de todos vós. 17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por
ignorância, como também as vossas autoridades; 18 mas Deus, assim, cumpriu o
que dantes anunciara por boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de
padecer. 19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os
vossos pecados, 20 a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de
refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, 21 ao qual é
necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de
que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade. 22 Disse,

na verdade, Moisés:

O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser†.

23 Acontecerá que toda alma que não ouvir† a esse profeta será exterminada do meio do povo.

24 E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias. 25 Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão:

Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra†.

26 Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades.

Atos 4

Pedro e João presos

1 **F**alavam eles ainda ao povo quando sobrevieram os sacerdotes, o capitão do
templo e os saduceus, 2 ressentidos por ensinarem eles o povo e anunciarem, em
Jesus, a ressurreição dentre os mortos; 3 e os prenderam, recolhendo-os ao
cárcere até ao dia seguinte, pois já era tarde. 4 Muitos, porém, dos que ouviram a
palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil.

Pedro e João perante o Sinédrio

5 **N**o dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os anciãos e os
escribas 6 com o sumo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre e todos os que
eram da linhagem do sumo sacerdote; 7 e, pondo-os perante eles, os arguiram:
Com que poder ou em nome de quem fizestes isto? 8 Então, Pedro, cheio do
Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e anciãos, 9 visto que hoje somos
interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do modo por
que foi curado, 10 tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que,
em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus
ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante
vós. 11 Este Jesus é pedra† rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a
pedra angular. 12 E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não
existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que
sejamos salvos. 13 Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram
homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles
estado com Jesus. 14 Vendo com eles o homem que fora curado, nada tinham que
dizer em contrário. 15 E, mandando-os sair do Sinédrio, consultavam entre si,
16 dizendo: Que faremos com estes homens? Pois, na verdade, é manifesto a
todos os habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi feito por eles, e não o
podemos negar; 17 mas, para que não haja maior divulgação entre o povo,
ameacemo-los para não mais falarem neste nome a quem quer que seja.
18 Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem
ensinassem em o nome de Jesus. 19 Mas Pedro e João lhes responderam: Julgai
se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus; 20 pois nós
não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos. 21 Depois,
ameaçando-os mais ainda, os soltaram, não tendo achado como os castigar, por
causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera. 22 Ora,
tinha mais de quarenta anos aquele em quem se operara essa cura milagrosa.

A igreja em oração

23 **U**ma vez soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram quantas coisas lhes
haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos. 24 Ouvindo isto, unânimes,
levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a
terra†, o mar e tudo o que neles há; 25 que disseste por intermédio do Espírito
Santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo:

Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?
26 Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra
o Senhor e contra o seu Ungido;†

27 porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu santo Servo
Jesus, ao qual ungiste, Herodes† e Pôncio Pilatos†, com gentios e gente de
Israel, 28 para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram;
29 agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que
anunciem com toda a intrepidez a tua palavra, 30 enquanto estendes a mão para
fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus.
31 Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios
do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.

A comunidade cristã

32 **D**a multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém
considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém,
lhes era comum†. 33 Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da
ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. 34 Pois
nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas,
vendendo-as, traziam os valores correspondentes 35 e depositavam aos pés dos
apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha
necessidade.†

A oferta de Barnabé

36 **J**osé, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que quer dizer
filho de exortação, levita, natural de Chipre, 37 como tivesse um campo,
vendendo-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos.

Atos 5

Ananias e Safira

1 **E**ntretanto, certo homem, chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu
uma propriedade, 2 mas, em acordo com sua mulher, reteve parte do preço e,
levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos.
3 **E**ntão, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que
mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?
4 Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu
poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos
homens, mas a Deus. 5 Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou,
sobrevindo grande temor a todos os ouvintes. 6 Levantando-se os moços,
cobriram-lhe o corpo e, levando-o, o sepultaram. 7 Quase três horas depois,
entrou a mulher de Ananias, não sabendo o que ocorrera. 8 Então, Pedro,
dirigindo-se a ela, perguntou-lhe: Dize-me, vendestes por tanto aquela terra? Ela
respondeu: Sim, por tanto. 9 Tornou-lhe Pedro: Por que entrastes em acordo para
tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu
marido, e eles também te levarão. 10 No mesmo instante, caiu ela aos pés de
Pedro e expirou. Entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a,
sepultaram-na junto do marido. 11 E sobreveio grande temor a toda a igreja e a
todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos.

Os apóstolos fazem muitos milagres

12 **M**uitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos
apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de
Salomão. 13 Mas, dos restantes, ninguém ousava ajuntar-se a eles; porém o povo
lhes tributava grande admiração. 14 E crescia mais e mais a multidão de crentes,
tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor, 15 a ponto de levarem os
enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar
Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. 16 Afluía também
muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados
de espíritos imundos, e todos eram curados.

A prisão dos apóstolos

17 **L**evantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele,
isto é, a seita dos saduceus, tomaram-se de inveja, 18 prenderam os apóstolos e os
recolheram à prisão pública. 19 Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas

do cárcere e, conduzindo-os para fora, lhes disse: 20 Ide e, apresentando-vos no
templo, dizei ao povo todas as palavras desta Vida. 21 **T**endo ouvido isto, logo ao
romper do dia, entraram no templo e ensinavam.

Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que com ele estavam, convocaram o
Sinédrio e todo o senado dos filhos de Israel e mandaram buscá-los no cárcere.
22 Mas os guardas, indo, não os acharam no cárcere; e, tendo voltado, relataram,
23 dizendo: Achamos o cárcere fechado com toda a segurança e as sentinelas nos
seus postos junto às portas; mas, abrindo-as, a ninguém encontramos dentro.
24 Quando o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram estas
informações, ficaram perplexos a respeito deles e do que viria a ser isto. 25 Nesse
ínterim, alguém chegou e lhes comunicou: Eis que os homens que recolhestes no
cárcere, estão no templo ensinando o povo. 26 Nisto, indo o capitão e os guardas,
os trouxeram sem violência, porque temiam ser apedrejados pelo povo.
27 Trouxeram-nos, apresentando-os ao Sinédrio. E o sumo sacerdote interrogou-
os, 28 dizendo: Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis nesse nome;
contudo, enchestes Jerusalém de vossa doutrina; e quereis lançar sobre nós o
sangue desse homem†. 29 Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes,
importa obedecer a Deus do que aos homens. 30 O Deus de nossos pais
ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro. 31 Deus,
porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a
Israel o arrependimento e a remissão de pecados. 32 Ora, nós somos testemunhas
destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe
obedecem.

O parecer de Gamaliel

33 **E**les, porém, ouvindo, se enfureceram e queriam matá-los. 34 Mas,
levantando-se no Sinédrio um fariseu, chamado Gamaliel, mestre da lei, acatado
por todo o povo, mandou retirar os homens, por um pouco, 35 e lhes disse:
Israelitas, atentai bem no que ides fazer a estes homens. 36 Porque, antes destes
dias, se levantou Teudas, insinuando ser ele alguma coisa, ao qual se agregaram
cerca de quatrocentos homens; mas ele foi morto, e todos quantos lhe prestavam
obediência se dispersaram e deram em nada. 37 Depois desse, levantou-se Judas,
o galileu, nos dias do recenseamento, e levou muitos consigo; também este
pereceu, e todos quantos lhe obedeciam foram dispersos. 38 Agora, vos digo: dai
de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de
homens, perecerá; 39 mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não
sejais, porventura, achados lutando contra Deus. E concordaram com ele.

40 **C**hamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem
em o nome de Jesus, os soltaram. 41 E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-

se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome. 42 E
todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar
Jesus, o Cristo.

Atos 6

A instituição dos diáconos

1 **O**ra, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve
murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam
sendo esquecidas na distribuição diária. 2 Então, os doze convocaram a
comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a
palavra de Deus para servir às mesas. 3 Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete
homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais
encarregaremos deste serviço; 4 e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao
ministério da palavra. 5 O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram
Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor,
Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. 6 Apresentaram-nos perante
os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.
7 **C**rescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos
discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé.

Estêvão perante o Sinédrio

8 **E**stêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o
povo. 9 Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga chamada dos
Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e Ásia, e discutiam com
Estêvão; 10 e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito, pelo qual ele falava.
11 Então, subornaram homens que dissessem: Temos ouvido este homem proferir
blasfêmias contra Moisés e contra Deus. 12 Sublevaram o povo, os anciãos e os
escribas e, investindo, o arrebataram, levando-o ao Sinédrio. 13 Apresentaram
testemunhas falsas, que depuseram: Este homem não cessa de falar contra o
lugar santo e contra a lei; 14 porque o temos ouvido dizer que esse Jesus, o
Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu.
15 Todos os que estavam assentados no Sinédrio, fitando os olhos em Estêvão,
viram o seu rosto como se fosse rosto de anjo.

Atos 7

A defesa de Estêvão

1 **E**ntão, lhe perguntou o sumo sacerdote: Porventura, é isto assim? 2 Estêvão
respondeu: Varões irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a Abraão,
nosso pai, quando estava na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã, 3 e lhe
disse: Sai da tua terra e da tua parentela e vem para a terra que eu te mostrarei.†
4 Então, saiu da terra† dos caldeus e foi habitar em Harã. E dali, com a morte de
seu pai, Deus o trouxe† para esta terra em que vós agora habitais. 5 Nela, não lhe
deu herança, nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu dar-lhe a posse dela†
e, depois dele, à sua descendência, não tendo ele filho. 6 E falou Deus que a sua
descendência seria peregrina em terra estrangeira, onde seriam escravizados e
maltratados por quatrocentos anos; 7 eu, disse Deus, julgarei a nação da qual
forem escravos; e, depois disto, sairão daí e me servirão neste lugar.† 8 Então,
lhe deu a aliança da circuncisão†; assim, nasceu Isaque†, e Abraão o circuncidou
ao oitavo dia; de Isaque procedeu Jacó†, e deste, os doze patriarcas†. 9 Os
patriarcas, invejosos† de José, venderam-no para o Egito†; mas Deus estava com
ele† 10 e livrou-o de todas as suas aflições, concedendo-lhe também graça e
sabedoria perante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador daquela
nação† e de toda a casa real. 11 Sobreveio, porém, fome† em todo o Egito; e, em
Canaã, houve grande tribulação, e nossos pais não achavam mantimentos.
12 Mas, tendo ouvido Jacó† que no Egito havia trigo, enviou, pela primeira vez,
os nossos pais. 13 Na segunda vez, José se fez reconhecer† por seus irmãos, e se
tornou conhecida de Faraó a família de José. 14 Então, José mandou chamar a
Jacó†, seu pai, e toda a sua parentela, isto é, setenta e cinco pessoas†. 15 Jacó
desceu ao Egito†, e ali morreu† ele e também nossos pais; 16 e foram
transportados para Siquém† e postos no sepulcro que Abraão ali comprara† a
dinheiro aos filhos de Hamor.

17 **C**omo, porém, se aproximasse o tempo da promessa que Deus jurou a
Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito, 18 até que se levantou ali outro
rei, que não conhecia a José.† 19 Este outro rei tratou com astúcia† a nossa raça e
torturou os nossos pais, a ponto de forçá-los a enjeitar† seus filhos, para que não
sobrevivessem. 20 Por esse tempo, nasceu Moisés, que era formoso aos olhos de
Deus. Por três meses, foi ele mantido na casa de seu pai; 21 quando foi exposto, a
filha de Faraó o recolheu e criou como seu próprio filho.† 22 E Moisés foi
educado em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em palavras e obras.

23 **Q**uando completou quarenta anos, veio-lhe a ideia de visitar seus irmãos,

os filhos de Israel. 24 Vendo um homem tratado injustamente, tomou-lhe a defesa
e vingou o oprimido, matando o egípcio. 25 Ora, Moisés cuidava que seus irmãos
entenderiam que Deus os queria salvar por intermédio dele; eles, porém, não
compreenderam. 26 No dia seguinte, aproximou-se de uns que brigavam e
procurou reconduzi-los à paz, dizendo: Homens, vós sois irmãos; por que vos
ofendeis uns aos outros? 27 Mas o que agredia o próximo o repeliu, dizendo:
Quem te constituiu autoridade e juiz sobre nós? 28 Acaso, queres matar-me,
como fizeste ontem ao egípcio? 29 A estas palavras Moisés fugiu e tornou-se
peregrino na terra de Midiã, onde lhe nasceram dois filhos†.†

30 **D**ecorridos quarenta anos, apareceu-lhe, no deserto do monte Sinai, um
anjo, por entre as chamas de uma sarça que ardia. 31 Moisés, porém, diante
daquela visão, ficou maravilhado e, aproximando-se para observar, ouviu-se a
voz do Senhor: 32 Eu sou o Deus dos teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de
Jacó. Moisés, tremendo de medo, não ousava contemplá-la. 33 Disse-lhe o
Senhor: Tira a sandália dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa. 34 Vi,
com efeito, o sofrimento do meu povo no Egito, ouvi o seu gemido e desci para
libertá-lo. Vem agora, e eu te enviarei ao Egito.†

35 **A** este Moisés, a quem negaram reconhecer, dizendo: Quem te constituiu
autoridade e juiz? A este enviou Deus como chefe e libertador, com a assistência
do anjo que lhe apareceu na sarça. 36 Este os tirou, fazendo prodígios e sinais na
terra do Egito†, assim como no mar Vermelho† e no deserto, durante quarenta
anos†. 37 Foi Moisés quem disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre
vossos irmãos um profeta semelhante a mim†. 38 É este Moisés quem esteve na
congregação no deserto, com o anjo que lhe falava† no monte Sinai e com os
nossos pais; o qual recebeu palavras vivas para no-las transmitir. 39 A quem
nossos pais não quiseram obedecer; antes, o repeliram e, no seu coração,
voltaram para o Egito, 40 dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de
nós; porque, quanto a este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos
o que lhe aconteceu. 41 Naqueles dias, fizeram um bezerro e ofereceram
sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos.† 42 Mas Deus se
afastou e os entregou ao culto da milícia celestial, como está escrito no Livro dos
Profetas:

Ó casa de Israel, porventura, me oferecestes vítimas e sacrifícios no deserto,
pelo espaço de quarenta anos,
43 e, acaso, não levantastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus
Renfã, figuras que fizestes para as adorar? Por isso, vos desterrarei para além
da Babilônia.†

44 **O** tabernáculo do Testemunho estava entre nossos pais no deserto, como
determinara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha

visto†. 45 O qual também nossos pais, com Josué†, tendo-o recebido, o levaram,
quando tomaram posse das nações que Deus expulsou da presença deles, até aos
dias de Davi. 46 Este achou graça diante de Deus e lhe suplicou a faculdade de
prover morada para o Deus de Jacó.† 47 Mas foi Salomão† quem lhe edificou a
casa. 48 Entretanto, não habita o Altíssimo em casas feitas por mãos humanas;
como diz o profeta:

49 O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me
edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?

50 Não foi, porventura, a minha mão que fez todas estas coisas?†

51 **H**omens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós
sempre resistis ao Espírito Santo†; assim como fizeram vossos pais, também vós
o fazeis. 52 Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Eles mataram os que
anteriormente anunciavam a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes
traidores e assassinos, 53 vós que recebestes a lei por ministério de anjos e não a
guardastes.

A morte de Estêvão

54 **O**uvindo eles isto, enfureciam-se no seu coração e rilhavam os dentes
contra ele. 55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a
glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, 56 e disse: Eis que vejo os céus
abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus. 57 Eles, porém, clamando
em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. 58 E,
lançando-o fora da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes
aos pés de um jovem chamado Saulo. 59 E apedrejavam Estêvão, que invocava e
dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! 60 Então, ajoelhando-se, clamou em
alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu.

Atos 8

1 **E** Saulo consentia na sua morte.

A primeira perseguição à igreja

At 26.9-11

Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e
todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria.
2 Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram grande pranto sobre ele.
3 Saulo, porém, assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e
mulheres, encerrava-os no cárcere.

Filipe prega em Samaria

4 **E**ntrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra.
5 Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. 6 As multidões
atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que
ele operava. 7 Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em
alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. 8 E houve grande alegria
naquela cidade.

Simão, o mágico

9 **O**ra, havia certo homem, chamado Simão, que ali praticava a mágica,
iludindo o povo de Samaria, insinuando ser ele grande vulto; 10 ao qual todos
davam ouvidos, do menor ao maior, dizendo: Este homem é o poder de Deus,
chamado o Grande Poder. 11 Aderiam a ele porque havia muito os iludira com
mágicas. 12 Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a
respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim
homens como mulheres. 13 O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido batizado,
acompanhava a Filipe de perto, observando extasiado os sinais e grandes
milagres praticados.

Pedro e João em Samaria

14 **O**uvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a
palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; 15 os quais, descendo para lá,
oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; 16 porquanto não havia
ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o
nome do Senhor Jesus. 17 Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o
Espírito Santo. 18 Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos

as mãos, era concedido o Espírito [Santo], ofereceu-lhes dinheiro, 19 propondo:
Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser
as mãos receba o Espírito Santo. 20 Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro
seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus.
21 Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto
diante de Deus†. 22 Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao Senhor; talvez
te seja perdoado o intento do coração; 23 pois vejo que estás em fel de amargura
e laço de iniquidade. 24 Respondendo, porém, Simão lhes pediu: Rogai vós por
mim ao Senhor, para que nada do que dissestes sobrevenha a mim.
25 **E**les, porém, havendo testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram
para Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.

Filipe e o eunuco

26 **U**m anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do
Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se
levantou e foi. 27 Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos
etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em
Jerusalém, 28 estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta
Isaías. 29 Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-
o. 30 Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o
que vens lendo? 31 Ele respondeu: Como poderei entender, se alguém não me
explicar? E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele. 32 Ora, a passagem
da Escritura que estava lendo era esta:

> Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo perante o
> seu tosquiador, assim ele não abriu a boca.
> 33 Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá descrever a
> geração? Porque da terra a sua vida é tirada.†

34 Então, o eunuco disse a Filipe: Peço-te que me expliques a quem se refere o
profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro? 35 Então, Filipe explicou; e,
começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus. 36 Seguindo
eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis
aqui água; que impede que seja eu batizado? 37 [Filipe respondeu: É lícito, se
crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o
Filho de Deus.] 38 Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe
batizou o eunuco. 39 Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a
Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de
júbilo. 40 Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava
todas as cidades até chegar a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo

At 22.4-11; 26.9-18

1 **S**aulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor,
dirigiu-se ao sumo sacerdote 2 e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco,
a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como
mulheres, os levasse presos para Jerusalém. 3 Seguindo ele estrada fora, ao
aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, 4 e,
caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me
persegues? 5 Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus,
a quem tu persegues; 6 mas levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te
convém fazer. 7 Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo
a voz, não vendo, contudo, ninguém. 8 Então, se levantou Saulo da terra e,
abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para
Damasco. 9 Esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu.

A visita de Ananias

At 22.12-16

10 **O**ra, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o
Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, Senhor! 11 Então,
o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de
Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando 12 e viu entrar
um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a
vista. 13 Ananias, porém, respondeu: Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito
desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém; 14 e para
aqui trouxe autorização dos principais sacerdotes para prender a todos os que
invocam o teu nome. 15 Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um
instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem
como perante os filhos de Israel; 16 pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa
sofrer pelo meu nome. 17 Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele
as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus
que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques
cheio do Espírito Santo. 18 Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas
escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado. 19 E, depois de ter-
se alimentado, sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias
com os discípulos.

Saulo prega em Damasco

20 **E** logo pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o Filho de
Deus. 21 Ora, todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que
exterminava em Jerusalém os que invocavam o nome de Jesus e para aqui veio
precisamente com o fim de os levar amarrados aos principais sacerdotes?
22 Saulo, porém, mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam
em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.
23 **D**ecorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida;
24 porém o plano deles chegou ao conhecimento de Saulo. Dia e noite
guardavam também as portas, para o matarem. 25 Mas os seus discípulos
tomaram-no de noite e, colocando-o num cesto, desceram-no pela muralha.

Saulo em Jerusalém e em Tarso

26 **T**endo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os discípulos; todos,
porém, o temiam, não acreditando que ele fosse discípulo. 27 Mas Barnabé,
tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor
no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em
nome de Jesus. 28 Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pregando
ousadamente em nome do Senhor. 29 Falava e discutia com os helenistas; mas
eles procuravam tirar-lhe a vida. 30 Tendo, porém, isto chegado ao conhecimento
dos irmãos, levaram-no até Cesareia e dali o enviaram para Tarso.

A igreja cresce

31 **A** igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria,
edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito
Santo, crescia em número.

A cura de Eneias

32 **P**assando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitavam
em Lida. 33 Encontrou ali certo homem, chamado Eneias, que havia oito anos
jazia de cama, pois era paralítico. 34 Disse-lhe Pedro: Eneias, Jesus Cristo te
cura! Levanta-te e arruma o teu leito. Ele, imediatamente, se levantou. 35 Viram-
no todos os habitantes de Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

A ressurreição de Dorcas

36 **H**avia em Jope uma discípula por nome Tabita, nome este que, traduzido,
quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia. 37 Ora,
aconteceu, naqueles dias, que ela adoeceu e veio a morrer; e, depois de a
lavarem, puseram-na no cenáculo. 38 Como Lida era perto de Jope, ouvindo os

discípulos que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens que lhe pedissem:
Não demores em vir ter conosco. 39 Pedro atendeu e foi com eles. Tendo
chegado, conduziram-no para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram,
chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava
com elas. 40 Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pondo-se de joelhos, orou; e,
voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a
Pedro, sentou-se. 41 Ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e, chamando os santos,
especialmente as viúvas, apresentou-a viva. 42 Isto se tornou conhecido por toda
Jope, e muitos creram no Senhor. 43 Pedro ficou em Jope muitos dias, em casa de
um curtidor chamado Simão.

Atos 10

O centurião Cornélio

1 **M**orava em Cesareia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte
chamada Italiana, 2 piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia
muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. 3 Esse homem observou
claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que
se aproximou dele e lhe disse: 4 Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído
de temor, perguntou: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas
esmolas subiram para memória diante de Deus. 5 Agora, envia mensageiros a
Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. 6 Ele está
hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira-mar. 7 Logo
que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um
soldado piedoso dos que estavam a seu serviço 8 e, havendo-lhes contado tudo,
enviou-os a Jope.

Pedro tem uma visão

9 **N**o dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu
Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar. 10 Estando com fome,
quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase;
11 então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol,
o qual era baixado à terra pelas quatro pontas, 12 contendo toda sorte de
quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. 13 E ouviu-se uma voz que se dirigia
a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come. 14 Mas Pedro replicou: De modo nenhum,
Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda. 15 Segunda vez, a
voz lhe falou: Ao que Deus purificou não consideres comum. 16 Sucedeu isto por
três vezes, e, logo, aquele objeto foi recolhido ao céu.

Os enviados de Cornélio chegam a Jope

17 **E**nquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis
que os homens enviados da parte de Cornélio, tendo perguntado pela casa de
Simão, pararam junto à porta; 18 e, chamando, indagavam se estava ali
hospedado Simão, por sobrenome Pedro. 19 Enquanto meditava Pedro acerca da
visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram; 20 levanta-te,
pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei. 21 E, descendo
Pedro para junto dos homens, disse: Aqui me tendes; sou eu a quem buscais? A
que viestes? 22 Então, disseram: O centurião Cornélio, homem reto e temente a

Deus e tendo bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um
santo anjo para chamar-te a sua casa e ouvir as tuas palavras.

Pedro vai com eles

23 **P**edro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia seguinte,
levantou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos que habitavam em
Jope foram em sua companhia. 24 No dia imediato, entrou em Cesareia. Cornélio
estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.
25 Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e,
prostrando-se-lhe aos pés, o adorou. 26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te,
que eu também sou homem. 27 Falando com ele, entrou, encontrando muitos
reunidos ali, 28 a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um
judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me
demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo; 29 por isso,
uma vez chamado, vim sem vacilar. Pergunto, pois: por que razão me mandastes
chamar? 30 Respondeu-lhe Cornélio: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta
hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se
apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes 31 e disse:
Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas na presença de
Deus. 32 Manda, pois, alguém a Jope a chamar Simão, por sobrenome Pedro;
acha-se este hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar. 33 Portanto, sem
demora, mandei chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos
aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte
do Senhor. 34 Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus
não faz acepção de pessoas†; 35 pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o
teme e faz o que é justo lhe é aceitável. 36 Esta é a palavra que Deus enviou aos
filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo.
Este é o Senhor de todos. 37 Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a
Judeia, tendo começado desde a Galileia, depois do batismo que João pregou,
38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual
andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo,
porque Deus era com ele; 39 e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na
terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o
no madeiro. 40 A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse
manifesto, 41 não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente
escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que
ressurgiu dentre os mortos; 42 e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é
quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos. 43 Dele todos os
profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê

recebe remissão de pecados.

O Espírito Santo desce sobre os gentios

44 **A**inda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos
os que ouviam a palavra. 45 E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com
Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do
Espírito Santo; 46 pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus.
Então, perguntou Pedro: 47 Porventura, pode alguém recusar a água, para que
não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? 48 E
ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que
permanecesse com eles por alguns dias.

Atos 11

A defesa de Pedro

1 **C**hegou ao conhecimento dos apóstolos e dos irmãos que estavam na Judeia
que também os gentios haviam recebido a palavra de Deus. 2 Quando Pedro
subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão o arguiram, dizendo: 3 Entraste
em casa de homens incircuncisos e comeste com eles. 4 Então, Pedro passou a
fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo: 5 Eu estava na cidade de Jope
orando e, num êxtase, tive uma visão em que observei descer um objeto como se
fosse um grande lençol baixado do céu pelas quatro pontas e vindo até perto de
mim. 6 E, fitando para dentro dele os olhos, vi quadrúpedes da terra, feras,
répteis e aves do céu. 7 Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro!
Mata e come. 8 Ao que eu respondi: de modo nenhum, Senhor; porque jamais
entrou em minha boca qualquer coisa comum ou imunda. 9 Segunda vez, falou a
voz do céu: Ao que Deus purificou não consideres comum. 10 Isto sucedeu por
três vezes, e, de novo, tudo se recolheu para o céu. 11 E eis que, na mesma hora,
pararam junto da casa em que estávamos três homens enviados de Cesareia para
se encontrarem comigo. 12 Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem
hesitar. Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa daquele
homem. 13 E ele nos contou como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe
dissera: Envia a Jope e manda chamar Simão, por sobrenome Pedro, 14 o qual te
dirá palavras mediante as quais serás salvo, tu e toda a tua casa. 15 Quando,
porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre
nós, no princípio. 16 Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse:
João, na verdade, batizou com† água, mas vós sereis batizados com† o Espírito
Santo.† 17 Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou
quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus?
18 E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo:
Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.

Os discípulos são chamados cristãos em Antioquia

19 **E**ntão, os que foram dispersos† por causa da tribulação que sobreveio a
Estêvão se espalharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a
ninguém a palavra, senão somente aos judeus. 20 Alguns deles, porém, que eram
de Chipre e de Cirene e que foram até Antioquia, falavam também aos gregos,
anunciando-lhes o evangelho do Senhor Jesus. 21 A mão do Senhor estava com
eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor. 22 A notícia a respeito deles

chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até
Antioquia. 23 Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava
a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. 24 Porque era
homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.
25 E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo; 26 tendo-o encontrado, levou-
o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram
numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez,
chamados cristãos.

Ágabo prediz grande fome

27 **N**aqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, 28 e,
apresentando-se um deles, chamado Ágabo†, dava a entender, pelo Espírito, que
estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de
Cláudio. 29 Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar
socorro aos irmãos que moravam na Judeia; 30 o que eles, com efeito, fizeram,
enviando-o aos presbíteros por intermédio de Barnabé e de Saulo.

Atos 12

Herodes persegue a Tiago e a Pedro

1 **P**or aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os
maltratar, 2 fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João. 3 Vendo ser
isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os
dias dos pães asmos. 4 Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o
a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando
apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. 5 Pedro, pois, estava guardado no
cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele.

6 **Q**uando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro
dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta
guardavam o cárcere. 7 Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz
iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-
te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. 8 Disse-lhe o anjo: Cinge-te
e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me.

Pedro é livre da prisão

9 **E**ntão, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do
anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. 10 Depois de terem passado a primeira e a
segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se
lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante
o anjo se apartou dele. 11 Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei,
verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes
e de toda a expectativa do povo judaico. 12 Considerando ele a sua situação,
resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas
pessoas estavam congregadas e oravam. 13 Quando ele bateu ao postigo do
portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; 14 reconhecendo a voz de
Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar
que Pedro estava junto do portão. 15 Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém,
persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo. 16 Entretanto,
Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos.
17 Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes
como o Senhor o tirara da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos
irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar.

18 **S**endo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que teria
acontecido a Pedro. 19 Herodes, tendo-o procurado e não o achando, submetendo

as sentinelas a inquérito, ordenou que fossem justiçadas. E, descendo da Judeia
para Cesareia, Herodes passou ali algum tempo.

A morte de Herodes

20 **O**ra, havia séria divergência entre Herodes e os habitantes de Tiro e de
Sidom; porém estes, de comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de
alcançar o favor de Blasto, camarista do rei, pediram reconciliação, porque a sua
terra se abastecia do país do rei. 21 Em dia designado, Herodes, vestido de trajo
real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra; 22 e o povo clamava: É voz de
um deus, e não de homem! 23 No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por
ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.
24 **E**ntretanto, a palavra do Senhor crescia e se multiplicava.
25 **B**arnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, levando
também consigo a João, apelidado Marcos.

Atos 13

Barnabé e Saulo. A primeira viagem missionária

1 **H**avia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por
sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e
Saulo. 2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-
me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. 3 Então,
jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.

Elimas, o mágico

4 **E**nviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram
para Chipre. 5 Chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas
sinagogas judaicas; tinham também João como auxiliar. 6 Havendo atravessado
toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, mágico, falso profeta, de nome
Barjesus, 7 o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era homem
inteligente. Este, tendo chamado Barnabé e Saulo, diligenciava para ouvir a
palavra de Deus. 8 Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se
interpreta o seu nome), procurando afastar da fé o procônsul. 9 Todavia, Saulo,
também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse:
10 Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda
a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor? 11 Pois, agora,
eis aí está sobre ti a mão do Senhor, e ficarás cego, não vendo o sol por algum
tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda,
procurava quem o guiasse pela mão. 12 Então, o procônsul, vendo o que
sucedera, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor.

João Marcos volta a Jerusalém

13 **E**, navegando de Pafos, Paulo e seus companheiros dirigiram-se a Perge da
Panfília. João, porém, apartando-se deles, voltou para Jerusalém. 14 Mas eles,
atravessando de Perge para a Antioquia da Pisídia, indo num sábado à sinagoga,
assentaram-se. 15 Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga
mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o
povo, dizei-a.

O testemunho de Paulo em Antioquia

16 **P**aulo, levantando-se e fazendo com a mão sinal de silêncio, disse: Varões
israelitas e vós outros que também temeis a Deus, ouvi. 17 O Deus deste povo de

Israel escolheu nossos pais e exaltou o povo† durante sua peregrinação na terra
do Egito, donde os tirou com braço poderoso†; 18 e suportou-lhes os maus
costumes por cerca de quarenta anos† no deserto; 19 e, havendo destruído sete
nações† na terra de Canaã, deu-lhes essa terra† por herança, 20 vencidos cerca de
quatrocentos e cinquenta anos. Depois disto, lhes deu juízes†, até o profeta
Samuel†. 21 Então, eles pediram um rei†, e Deus lhes deparou Saul†, filho de
Quis, da tribo de Benjamim, e isto pelo espaço de quarenta anos. 22 E, tendo
tirado a este†, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho,
disse: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda
a minha vontade†. 23 Da descendência deste, conforme a promessa, trouxe Deus
a Israel o Salvador, que é Jesus, 24 havendo João, primeiro, pregado a todo o
povo de Israel, antes da manifestação dele, batismo de arrependimento†. 25 Mas,
ao completar João a sua carreira, dizia: Não sou quem supondes†; mas após mim
vem aquele† de cujos pés não sou digno de desatar as sandálias.

26 **I**rmãos, descendência de Abraão e vós outros os que temeis a Deus, a nós
nos foi enviada a palavra desta salvação. 27 Pois os que habitavam em Jerusalém
e as suas autoridades, não conhecendo Jesus nem os ensinos dos profetas que se
leem todos os sábados, quando o condenaram, cumpriram as profecias; 28 e,
embora não achassem nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse
morto†. 29 Depois de cumprirem tudo o que a respeito dele estava escrito,
tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo†. 30 Mas Deus o ressuscitou
dentre os mortos; 31 e foi visto muitos dias pelos que, com ele, subiram† da
Galileia para Jerusalém, os quais são agora as suas testemunhas perante o povo.
32 Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais, 33 como
Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como
também está escrito no Salmo segundo:

Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei†.

34 E, que Deus o ressuscitou dentre os mortos para que jamais voltasse à
corrupção, desta maneira o disse:

E cumprirei a vosso favor as santas e fiéis promessas feitas a Davi†.

35 Por isso, também diz em outro Salmo:

Não permitirás que o teu Santo veja corrupção†.

36 Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o
desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção.
37 Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu corrupção. 38 Tomai, pois,
irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio
deste; 39 e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das
quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés. 40 Notai, pois, que não
vos sobrevenha o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desvanecei, porque eu realizo, em
vossos dias, obra tal que não crereis se alguém vo-la contar.†

Instados a pregar no sábado seguinte

42 **A**o saírem eles, rogaram-lhes que, no sábado seguinte, lhes falassem estas
mesmas palavras. 43 Despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos
piedosos seguiram Paulo e Barnabé, e estes, falando-lhes, os persuadiam a
perseverar na graça de Deus.

Paulo e Barnabé vão para os gentios

44 **N**o sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a palavra de
Deus. 45 Mas os judeus, vendo as multidões, tomaram-se de inveja e,
blasfemando, contradiziam o que Paulo falava. 46 Então, Paulo e Barnabé,
falando ousadamente, disseram: Cumpria que a vós outros, em primeiro lugar,
fosse pregada a palavra de Deus; mas, posto que a rejeitais e a vós mesmos vos
julgais indignos da vida eterna, eis aí que nos volvemos para os gentios.
47 Porque o Senhor assim no-lo determinou:
Eu te constituí para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até aos
confins da terra†.
48 Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do Senhor, e
creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna. 49 E divulgava-se
a palavra do Senhor por toda aquela região. 50 Mas os judeus instigaram as
mulheres piedosas de alta posição e os principais da cidade e levantaram
perseguição contra Paulo e Barnabé, expulsando-os do seu território. 51 E estes,
sacudindo contra aqueles o pó dos pés†, partiram para Icônio. 52 Os discípulos,
porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

Paulo e Barnabé em Icônio

1 **E**m Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica e falaram
de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos.
2 Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os
irmãos. 3 Entretanto, demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no
Senhor, o qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão
deles, se fizessem sinais e prodígios. 4 Mas dividiu-se o povo da cidade: uns
eram pelos judeus; outros, pelos apóstolos. 5 E, como surgisse um tumulto dos
gentios e judeus, associados com as suas autoridades, para os ultrajar e apedrejar,
6 sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia e
circunvizinhança, 7 onde anunciaram o evangelho.

A cura de um coxo em Listra

8 **E**m Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico
desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar. 9 Esse homem ouviu falar
Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado,
10 disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava.
11 Quando as multidões viram o que Paulo fizera, gritaram em língua licaônica,
dizendo: Os deuses, em forma de homens, baixaram até nós. 12 A Barnabé
chamavam Júpiter, e a Paulo, Mercúrio, porque era este o principal portador da
palavra. 13 O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade,
trazendo para junto das portas touros e grinaldas, queria sacrificar juntamente
com as multidões. 14 Porém, ouvindo isto, os apóstolos Barnabé e Paulo,
rasgando as suas vestes, saltaram para o meio da multidão, clamando:
15 Senhores, por que fazeis isto? Nós também somos homens como vós, sujeitos
aos mesmos sentimentos, e vos anunciamos o evangelho para que destas coisas
vãs vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há
neles; 16 o qual, nas gerações passadas, permitiu que todos os povos andassem
nos seus próprios caminhos; 17 contudo, não se deixou ficar sem testemunho de
si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu chuvas e estações frutíferas,
enchendo o vosso coração de fartura e de alegria. 18 Dizendo isto, foi ainda com
dificuldade que impediram as multidões de lhes oferecerem sacrifícios.

Paulo é apedrejado

19 **S**obrevieram, porém, judeus de Antioquia e Icônio e, instigando as

multidões e apedrejando a Paulo, arrastaram-no para fora da cidade, dando-o por
morto. 20 Rodeando-o, porém, os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. No
dia seguinte, partiu, com Barnabé, para Derbe. 21 E, tendo anunciado o
evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e
Icônio, e Antioquia†, 22 fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a
permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos
importa entrar no reino de Deus. 23 E, promovendo-lhes, em cada igreja, a
eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor
em quem haviam crido. 24 Atravessando a Pisídia, dirigiram-se a Panfília. 25 E,
tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália 26 e dali navegaram para
Antioquia†, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que
haviam já cumprido. 27 Ali chegados, reunida a igreja, relataram quantas coisas
fizera Deus com eles e como abrira aos gentios a porta da fé. 28 E permaneceram
não pouco tempo com os discípulos.

Atos 15

A controvérsia sobre a circuncisão de gentios

1 **A**lguns indivíduos que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos: Se não
vos circuncidardes† segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos.
2 Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé, contenda e não pequena discussão
com eles, resolveram que esses dois e alguns outros dentre eles subissem a
Jerusalém, aos apóstolos e presbíteros, com respeito a esta questão. 3 Enviados,
pois, e até certo ponto acompanhados pela igreja, atravessaram as províncias da
Fenícia e Samaria e, narrando a conversão dos gentios, causaram grande alegria
a todos os irmãos. 4 Tendo eles chegado a Jerusalém, foram bem recebidos pela
igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e relataram tudo o que Deus fizera
com eles. 5 Insurgiram-se, entretanto, alguns da seita dos fariseus que haviam
crido, dizendo: É necessário circuncidá-los e determinar-lhes que observem a lei
de Moisés.

A reunião dos apóstolos e presbíteros em Jerusalém

6 **E**ntão, se reuniram os apóstolos e os presbíteros para examinar a questão.
7 Havendo grande debate, Pedro tomou a palavra e lhes disse: Irmãos, vós sabeis
que, desde há muito, Deus me escolheu dentre vós para que, por meu intermédio,
ouvissem os gentios† a palavra do evangelho e cressem. 8 Ora, Deus, que
conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo† a eles,
como também a nós nos concedera†. 9 E não estabeleceu distinção alguma entre
nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração. 10 Agora, pois, por que tentais a
Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais
puderam suportar, nem nós? 11 Mas cremos que fomos salvos pela graça do
Senhor Jesus, como também aqueles o foram.

O parecer de Tiago

12 **E** toda a multidão silenciou, passando a ouvir a Barnabé e a Paulo, que
contavam quantos sinais e prodígios Deus fizera por meio deles entre os gentios.
13 Depois que eles terminaram, falou Tiago, dizendo: Irmãos, atentai nas minhas
palavras: 14 expôs Simão como Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de
constituir dentre eles um povo para o seu nome. 15 Conferem com isto as
palavras dos profetas, como está escrito:

16 Cumpridas estas coisas, voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Davi;
e, levantando-o de suas ruínas, restaurá-lo-ei.

17 Para que os demais homens busquem o Senhor, e também todos os gentios
sobre os quais tem sido invocado o meu nome,
18 diz o Senhor, que faz estas coisas conhecidas desde séculos.†
19 Pelo que, julgo eu, não devemos perturbar aqueles que, dentre os gentios, se
convertem a Deus, 20 mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos
ídolos†, bem como das relações sexuais ilícitas†, da carne de animais sufocados
e do sangue†. 21 Porque Moisés tem, em cada cidade, desde tempos antigos, os
que o pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados.

A decisão enviada a Antioquia

22 **E**ntão, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja,
tendo elegido homens dentre eles, enviá-los, juntamente com Paulo e Barnabé, a
Antioquia: foram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens notáveis entre os
irmãos, 23 escrevendo, por mão deles: Os irmãos, tanto os apóstolos como os
presbíteros, aos irmãos de entre os gentios em Antioquia†, Síria e Cilícia,
saudações. 24 Visto sabermos que alguns [que saíram] de entre nós, sem
nenhuma autorização, vos têm perturbado com palavras, transtornando a vossa
alma, 25 pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, eleger alguns homens e
enviá-los a vós outros com os nossos amados Barnabé e Paulo, 26 homens que
têm exposto a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. 27 Enviamos,
portanto, Judas e Silas, os quais pessoalmente vos dirão também estas coisas.
28 Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além
destas coisas essenciais: 29 que vos abstenhais das coisas sacrificadas a ídolos,
bem como do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais
ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Saúde.

A leitura da mensagem

30 **O**s que foram enviados desceram logo para Antioquia e, tendo reunido a
comunidade, entregaram a epístola. 31 Quando a leram, sobremaneira se
alegraram pelo conforto recebido. 32 Judas e Silas, que eram também profetas,
consolaram os irmãos com muitos conselhos e os fortaleceram. 33 Tendo-se
demorado ali por algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz aos que os
enviaram. 34 [Mas pareceu bem a Silas permanecer ali.] 35 Paulo e Barnabé
demoraram-se em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a
palavra do Senhor.

A segunda viagem missionária. Separação entre Paulo e Barnabé

36 **A**lguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Voltemos, agora, para visitar os
irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver

como passam. 37 E Barnabé queria levar também a João, chamado Marcos.
38 Mas Paulo não achava justo levarem aquele que se afastara† desde a Panfília,
não os acompanhando no trabalho. 39 Houve entre eles tal desavença, que vieram
a separar-se. Então, Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.
40 Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu encomendado pelos irmãos à graça
do Senhor. 41 E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

Atos 16

Paulo leva consigo a Timóteo

1 **C**hegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo chamado
Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego; 2 dele davam bom
testemunho os irmãos em Listra e Icônio. 3 Quis Paulo que ele fosse em sua
companhia e, por isso, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois
todos sabiam que seu pai era grego. 4 Ao passar pelas cidades, entregavam aos
irmãos, para que as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e
presbíteros de Jerusalém. 5 Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia,
aumentavam em número.

A visão em Trôade

6 **E**, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito
Santo de pregar a palavra na Ásia, 7 defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia,
mas o Espírito de Jesus não o permitiu. 8 E, tendo contornado Mísia, desceram a
Trôade. 9 À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio
estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos. 10 Assim
que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino,
concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.

Paulo em Filipos. Lídia convertida

11 **T**endo, pois, navegado de Trôade, seguimos em direitura a Samotrácia, no
dia seguinte, a Neápolis 12 e dali, a Filipos, cidade da Macedônia, primeira do
distrito e colônia. Nesta cidade, permanecemos alguns dias. 13 No sábado,
saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração;
e, assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido. 14 Certa
mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a
Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que
Paulo dizia. 15 Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo:
Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e aí ficai. E nos
constrangeu a isso.

A cura de uma jovem adivinhadora

16 **A**conteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma
jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro
aos seus senhores. 17 Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens

são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação. 18 Isto se
repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao
espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma
hora, saiu.

Paulo e Silas açoitados e presos

19 **V**endo os seus senhores que se lhes desfizera a esperança do lucro,
agarrando em Paulo e Silas, os arrastaram para a praça, à presença das
autoridades; 20 e, levando-os aos pretores, disseram: Estes homens, sendo judeus,
perturbam a nossa cidade, 21 propagando costumes que não podemos receber,
nem praticar, porque somos romanos. 22 Levantou-se a multidão, unida contra
eles, e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas. 23 E,
depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao
carcereiro que os guardasse com toda a segurança. 24 Este, recebendo tal ordem,
levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco. 25 Por volta da
meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais
companheiros de prisão escutavam. 26 De repente, sobreveio tamanho terremoto,
que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as
cadeias de todos.

A conversão do carcereiro

27 **O** carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere,
puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido.
28 Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui
estamos! 29 Então, o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente
e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. 30 Depois, trazendo-os para fora,
disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo? 31 Responderam-lhe: Crê no
Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. 32 E lhe pregaram a palavra de Deus e a
todos os de sua casa. 33 Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-
lhes os vergões dos açoites. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus. 34 Então,
levando-os para a sua própria casa, lhes pôs a mesa; e, com todos os seus,
manifestava grande alegria, por terem crido em Deus.

Paulo e Silas livres da prisão

35 **Q**uando amanheceu, os pretores enviaram oficiais de justiça, com a
seguinte ordem: Põe aqueles homens em liberdade. 36 Então, o carcereiro
comunicou a Paulo estas palavras: Os pretores ordenaram que fôsseis postos em
liberdade. Agora, pois, saí e ide em paz. 37 Paulo, porém, lhes replicou: Sem ter
havido processo formal contra nós, nos açoitaram publicamente e nos

recolheram ao cárcere, sendo nós cidadãos romanos; querem agora, às ocultas,
lançar-nos fora? Não será assim; pelo contrário, venham eles e, pessoalmente,
nos ponham em liberdade. 38 Os oficiais de justiça comunicaram isso aos
pretores; e estes ficaram possuídos de temor, quando souberam que se tratava de
cidadãos romanos. 39 Então, foram ter com eles e lhes pediram desculpas; e,
relaxando-lhes a prisão, rogaram que se retirassem da cidade. 40 Tendo-se
retirado do cárcere, dirigiram-se para a casa de Lídia e, vendo os irmãos, os
confortaram. Então, partiram.

Atos 17

Paulo e Silas em Tessalônica

1 **T**endo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde
havia uma sinagoga de judeus. 2 Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e,
por três sábados, arrazoou com eles acerca das Escrituras, 3 expondo e
demonstrando ter sido necessário que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os
mortos; e este, dizia ele, é o Cristo, Jesus, que eu vos anuncio. 4 Alguns deles
foram persuadidos e unidos a Paulo e Silas, bem como numerosa multidão de
gregos piedosos e muitas distintas mulheres. 5 Os judeus, porém, movidos de
inveja, trazendo consigo alguns homens maus dentre a malandragem, ajuntando
a turba, alvoroçaram a cidade e, assaltando a casa de Jasom, procuravam trazê-
los para o meio do povo. 6 Porém, não os encontrando, arrastaram Jasom e
alguns irmãos perante as autoridades, clamando: Estes que têm transtornado o
mundo chegaram também aqui, 7 os quais Jasom hospedou. Todos estes
procedem contra os decretos de César, afirmando ser Jesus outro rei. 8 Tanto a
multidão como as autoridades ficaram agitadas ao ouvirem estas palavras;
9 contudo, soltaram Jasom e os mais, após terem recebido deles a fiança
estipulada.

Paulo e Silas em Bereia

10 **E** logo, durante a noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia; ali
chegados, dirigiram-se à sinagoga dos judeus. 11 Ora, estes de Bereia eram mais
nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez,
examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato,
assim. 12 Com isso, muitos deles creram, mulheres gregas de alta posição e não
poucos homens. 13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a
palavra de Deus era anunciada por Paulo também em Bereia, foram lá excitar e
perturbar o povo. 14 Então, os irmãos promoveram, sem detença, a partida de
Paulo para os lados do mar. Porém Silas e Timóteo continuaram ali. 15 Os
responsáveis por Paulo levaram-no até Atenas e regressaram trazendo ordem a
Silas e Timóteo para que, o mais depressa possível, fossem ter com ele.

O discurso de Paulo em Atenas

16 **E**nquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em face
da idolatria dominante na cidade. 17 Por isso, dissertava na sinagoga entre os
judeus e os gentios piedosos; também na praça, todos os dias, entre os que se

encontravam ali. 18 E alguns dos filósofos epicureus e estoicos contendiam com
ele, havendo quem perguntasse: Que quer dizer esse tagarela? E outros: Parece
pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a ressurreição. 19 Então,
tomando-o consigo, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos saber que nova
doutrina é essa que ensinas? 20 Posto que nos trazes aos ouvidos coisas
estranhas, queremos saber o que vem a ser isso. 21 Pois todos os de Atenas e os
estrangeiros residentes de outra coisa não cuidavam senão dizer ou ouvir as
últimas novidades. 22 Então, Paulo, levantando-se no meio do Areópago, disse:
Senhores atenienses! Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos; 23 porque,
passando e observando os objetos de vosso culto, encontrei também um altar no
qual está inscrito: Ao Deus Desconhecido. Pois esse que adorais sem conhecer é
precisamente aquele que eu vos anuncio. 24 O Deus que fez o mundo e tudo o
que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários
feitos por mãos humanas. 25 Nem é servido por mãos humanas, como se de
alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e
tudo mais;† 26 de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da
terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua
habitação; 27 para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar,
bem que não está longe de cada um de nós; 28 pois nele vivemos, e nos
movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele
também somos geração. 29 Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar
que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e
imaginação do homem. 30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da
ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se
arrependam; 31 porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com
justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos,
ressuscitando-o dentre os mortos.

Uns zombam, outros creem

32 **Q**uando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns escarneceram, e
outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra ocasião. 33 A essa altura,
Paulo se retirou do meio deles. 34 Houve, porém, alguns homens que se
agregaram a ele e creram; entre eles estava Dionísio, o areopagita, uma mulher
chamada Dâmaris e, com eles, outros mais.

Atos 18

Paulo em Corinto

1 **D**epois disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto. 2 Lá, encontrou
certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália,
com Priscila, sua mulher, em vista de ter Cláudio decretado que todos os judeus
se retirassem de Roma. Paulo aproximou-se deles. 3 E, posto que eram do
mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles
era fazer tendas. 4 E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto
judeus como gregos.

Paulo anuncia a Jesus

5 **Q**uando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo se entregou
totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que o Cristo é Jesus. 6 Opondo-
se eles e blasfemando, sacudiu Paulo as vestes e disse-lhes: Sobre a vossa
cabeça, o vosso sangue! Eu dele estou limpo e, desde agora, vou para os gentios.
7 Saindo dali, entrou na casa de um homem chamado Tício Justo, que era
temente a Deus; a casa era contígua à sinagoga. 8 Mas Crispo, o principal da
sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios,
ouvindo, criam e eram batizados. 9 Teve Paulo durante a noite uma visão em que
o Senhor lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; 10 porquanto eu
estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta
cidade. 11 E ali permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra
de Deus.

Paulo perante Gálio

12 **Q**uando, porém, Gálio era procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus,
concordemente, contra Paulo e o levaram ao tribunal, 13 dizendo: Este persuade
os homens a adorar a Deus por modo contrário à lei. 14 Ia Paulo falar, quando
Gálio declarou aos judeus: Se fosse, com efeito, alguma injustiça ou crime da
maior gravidade, ó judeus, de razão seria atender-vos; 15 mas, se é questão de
palavra, de nomes e da vossa lei, tratai disso vós mesmos; eu não quero ser juiz
dessas coisas! 16 E os expulsou do tribunal. 17 Então, todos agarraram Sóstenes, o
principal da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal; Gálio, todavia, não se
incomodava com estas coisas.

O final da segunda viagem missionária de Paulo

18 **M**as Paulo, havendo permanecido ali ainda muitos dias, por fim,
despedindo-se dos irmãos, navegou para a Síria, levando em sua companhia
Priscila e Áquila, depois de ter raspado a cabeça† em Cencreia, porque tomara
voto. 19 Chegados a Éfeso, deixou-os ali; ele, porém, entrando na sinagoga,
pregava aos judeus. 20 Rogando-lhe eles que permanecesse ali mais algum
tempo, não acedeu. 21 Mas, despedindo-se, disse: Se Deus quiser, voltarei para
vós outros. E, embarcando, partiu de Éfeso. 22 Chegando a Cesareia,
desembarcou, subindo a Jerusalém; e, tendo saudado a igreja, desceu para
Antioquia. 23 Havendo passado ali algum tempo, saiu, atravessando
sucessivamente a região da Galácia e Frígia, confirmando todos os discípulos.

A terceira viagem missionária de Paulo. Apolo em Éfeso

24 **N**esse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria,
chamado Apolo, homem eloquente e poderoso nas Escrituras. 25 Era ele instruído
no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com
precisão a respeito de Jesus, conhecendo apenas o batismo de João. 26 Ele, pois,
começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila,
tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus.
27 Querendo ele percorrer a Acaia, animaram-no os irmãos e escreveram aos
discípulos para o receberem. Tendo chegado, auxiliou muito aqueles que,
mediante a graça, haviam crido; 28 porque, com grande poder, convencia
publicamente os judeus, provando, por meio das Escrituras, que o Cristo é Jesus.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1 **A**conteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas
regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, 2 perguntou-
lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe
responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.
3 Então, Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No
batismo de João. 4 Disse-lhes Paulo: João realizou batismo† de arrependimento,
dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus.
5 Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus. 6 E,
impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam
em línguas como profetizavam. 7 Eram, ao todo, uns doze homens.

Paulo na escola de Tirano

8 **D**urante três meses, Paulo frequentou a sinagoga, onde falava ousadamente,
dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus. 9 Visto que alguns
deles se mostravam empedernidos e descrentes, falando mal do Caminho diante
da multidão, Paulo, apartando-se deles, separou os discípulos, passando a
discorrer diariamente na escola de Tirano. 10 Durou isto por espaço de dois anos,
dando ensejo a que todos os habitantes da Ásia ouvissem a palavra do Senhor,
tanto judeus como gregos. 11 E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres
extraordinários, 12 a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso
pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos
malignos se retiravam. 13 E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram
invocar o nome do Senhor Jesus sobre possessos de espíritos malignos, dizendo:
Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega. 14 Os que faziam isto eram sete
filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote. 15 Mas o espírito maligno
lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? 16 E o
possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal
modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa.
17 Chegou este fato ao conhecimento de todos, assim judeus como gregos
habitantes de Éfeso; veio temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era
engrandecido. 18 Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando
publicamente as suas próprias obras. 19 Também muitos dos que haviam
praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos.
Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinquenta mil denários.

20 Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente.

Paulo envia à Macedônia Timóteo e Erasto

21 **C**umpridas estas coisas, Paulo resolveu, no seu espírito, ir a Jerusalém,
passando pela Macedônia e Acaia, considerando: Depois de haver estado ali,
importa-me ver também Roma. 22 Tendo enviado à Macedônia dois daqueles que
lhe ministravam, Timóteo e Erasto, permaneceu algum tempo na Ásia.

Demétrio excita grande tumulto

23 **P**or esse tempo, houve grande alvoroço acerca do Caminho. 24 Pois um
ourives, chamado Demétrio, que fazia, de prata, nichos de Diana e que dava
muito lucro aos artífices, 25 convocando-os juntamente com outros da mesma
profissão, disse-lhes: Senhores, sabeis que deste ofício vem a nossa prosperidade
26 e estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este
Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, afirmando não serem
deuses os que são feitos por mãos humanas. 27 Não somente há o perigo de a
nossa profissão cair em descrédito, como também o de o próprio templo da
grande deusa, Diana, ser estimado em nada, e ser mesmo destruída a majestade
daquela que toda a Ásia e o mundo adoram.
28 **O**uvindo isto, encheram-se de furor e clamavam: Grande é a Diana dos
efésios! 29 Foi a cidade tomada de confusão, e todos, à uma, arremeteram para o
teatro, arrebatando os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de Paulo.
30 Querendo este apresentar-se ao povo, não lhe permitiram os discípulos.
31 Também asiarcas, que eram amigos de Paulo, mandaram rogar-lhe que não se
arriscasse indo ao teatro. 32 Uns, pois, gritavam de uma forma; outros, de outra;
porque a assembleia caíra em confusão. E, na sua maior parte, nem sabiam por
que motivo estavam reunidos. 33 Então, tiraram Alexandre dentre a multidão,
impelindo-o os judeus para a frente. Este, acenando com a mão, queria falar ao
povo. 34 Quando, porém, reconheceram que ele era judeu, todos, a uma voz,
gritaram por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios! 35 O
escrivão da cidade, tendo apaziguado o povo, disse: Senhores, efésios: quem,
porventura, não sabe que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande
Diana e da imagem que caiu de Júpiter? 36 Ora, não podendo isto ser
contraditado, convém que vos mantenhais calmos e nada façais
precipitadamente; 37 porque estes homens que aqui trouxestes não são sacrílegos,
nem blasfemam contra a nossa deusa. 38 Portanto, se Demétrio e os artífices que
o acompanham têm alguma queixa contra alguém, há audiências e procônsules;
que se acusem uns aos outros. 39 Mas, se alguma outra coisa pleiteais, será
decidida em assembleia regular. 40 Porque também corremos perigo de que, por

hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo motivo algum que possamos alegar para justificar este ajuntamento. [41] E, havendo dito isto, dissolveu a assembleia.

Atos 20

De novo, Paulo visita a Macedônia e a Grécia

1 **C**essado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos, e, tendo-os
confortado, despediu-se, e partiu para a Macedônia. 2 Havendo atravessado
aquelas terras, fortalecendo os discípulos com muitas exortações, dirigiu-se para
a Grécia, 3 onde se demorou três meses. Tendo havido uma conspiração por parte
dos judeus contra ele, quando estava para embarcar rumo à Síria, determinou
voltar pela Macedônia. 4 Acompanharam-no [até à Ásia] Sópatro, de Bereia,
filho de Pirro, Aristarco e Secundo, de Tessalônica, Gaio, de Derbe, e Timóteo,
bem como Tíquico e Trófimo, da Ásia; 5 estes nos precederam, esperando-nos
em Trôade. 6 Depois dos dias dos pães asmos, navegamos de Filipos e, em cinco
dias, fomos ter com eles naquele porto, onde passamos uma semana.

Paulo em Trôade

7 **N**o primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão,
Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o
discurso até à meia-noite. 8 Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos
reunidos. 9 Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela,
adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido
pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto. 10 Descendo,
porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis,
que a vida nele está. 11 Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e ainda lhes
falou largamente até ao romper da alva. E, assim, partiu. 12 Então, conduziram
vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados.

Paulo embarca em Assôs. Chega a Mileto

13 **N**ós, porém, prosseguindo, embarcamos e navegamos para Assôs, onde
devíamos receber Paulo, porque assim nos fora determinado, devendo ele ir por
terra. 14 Quando se reuniu conosco em Assôs, recebemo-lo a bordo e fomos a
Mitilene; 15 dali, navegando, no dia seguinte, passamos defronte de Quios, no dia
imediato, tocamos em Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto. 16 Porque
Paulo já havia determinado não aportar em Éfeso, não querendo demorar-se na
Ásia, porquanto se apressava com o intuito de passar o dia de Pentecostes em
Jerusalém, caso lhe fosse possível.

Em Mileto, fala aos presbíteros da igreja de Éfeso

17 **D**e Mileto, mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja. 18 E, quando se
encontraram com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como foi que me conduzi entre
vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, 19 servindo ao
Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos
judeus, me sobrevieram, 20 jamais deixando de vos anunciar coisa alguma
proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa,
21 testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a
fé em nosso Senhor Jesus [Cristo]. 22 E, agora, constrangido em meu espírito,
vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá, 23 senão que o Espírito
Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações.
24 Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que
complete a minha carreira† e o ministério que recebi do Senhor Jesus para
testemunhar o evangelho da graça de Deus. 25 Agora, eu sei que todos vós, em
cujo meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto. 26 Portanto, eu
vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do sangue de todos; 27 porque
jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus. 28 Atendei por vós e por
todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para
pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.
29 Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que
não pouparão o rebanho. 30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens
falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles. 31 Portanto,
vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar,
com lágrimas, a cada um. 32 Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra
da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que
são santificados. 33 De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes; 34 vós
mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era necessário a mim e
aos que estavam comigo. 35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando
assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor
Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.

Paulo ora com eles

36 **T**endo dito estas coisas, ajoelhando-se, orou com todos eles. 37 Então,
houve grande pranto entre todos, e, abraçando afetuosamente a Paulo, o
beijavam, 38 entristecidos especialmente pela palavra que ele dissera: que não
mais veriam o seu rosto. E acompanharam-no até ao navio.

Atos 21

Paulo chega a Tiro

1 **D**epois de nos apartarmos, fizemo-nos à vela e, correndo em direitura,
chegamos a Cós; no dia seguinte, a Rodes, e dali, a Pátara. 2 Achando um navio
que ia para a Fenícia, embarcamos nele, seguindo viagem. 3 Quando Chipre já
estava à vista, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro;
pois o navio devia ser descarregado ali. 4 Encontrando os discípulos,
permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito,
recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém. 5 Passados aqueles dias,
tendo-nos retirado, prosseguimos viagem, acompanhados por todos, cada um
com sua mulher e filhos, até fora da cidade; ajoelhados na praia, oramos. 6 E,
despedindo-nos uns dos outros, então, embarcamos; e eles voltaram para casa.

Paulo em Cesareia

7 **Q**uanto a nós, concluindo a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida, onde
saudamos os irmãos, passando um dia com eles. 8 No dia seguinte, partimos e
fomos para Cesareia; e, entrando na casa de Filipe†, o evangelista, que era um
dos sete, ficamos com ele. 9 Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam.
10 Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judeia um profeta chamado
Ágabo†; 11 e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os
próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em
Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios.
12 Quando ouvimos estas palavras, tanto nós como os daquele lugar, rogamos a
Paulo que não subisse a Jerusalém. 13 Então, ele respondeu: Que fazeis chorando
e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até
para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. 14 Como, porém, não o
persuadimos, conformados, dissemos: Faça-se a vontade do Senhor!
15 **P**assados aqueles dias, tendo feito os preparativos, subimos para Jerusalém;
16 e alguns dos discípulos também vieram de Cesareia conosco, trazendo consigo
Mnasom, natural de Chipre, velho discípulo, com quem nos deveríamos
hospedar.

Paulo chega a Jerusalém

17 **T**endo nós chegado a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria.
18 No dia seguinte, Paulo foi conosco encontrar-se com Tiago, e todos os
presbíteros se reuniram. 19 E, tendo-os saudado, contou minuciosamente o que

Deus fizera entre os gentios por seu ministério. [20] Ouvindo-o, deram eles glória a
Deus e lhe disseram: Bem vês, irmão, quantas dezenas de milhares há entre os
judeus que creram, e todos são zelosos da lei; [21] e foram informados a teu
respeito que ensinas todos os judeus entre os gentios a apostatarem de Moisés,
dizendo-lhes que não devem circuncidar os filhos, nem andar segundo os
costumes da lei. [22] Que se há de fazer, pois? Certamente saberão da tua chegada.
[23] Faze, portanto, o que te vamos dizer: estão entre nós quatro homens que,
voluntariamente, aceitaram voto; [24] toma-os, purifica-te† com eles e faze a
despesa necessária para que raspem a cabeça; e saberão todos que não é verdade
o que se diz a teu respeito; e que, pelo contrário, andas também, tu mesmo,
guardando a lei. [25] Quanto aos gentios que creram, já lhes transmitimos
decisões† para que se abstenham das coisas sacrificadas a ídolos, do sangue, da
carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas. [26] Então, Paulo,
tomando aqueles homens, no dia seguinte, tendo-se purificado com eles, entrou
no templo, acertando o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a
oferta em favor de cada um deles.

A prisão de Paulo

[27] **Q**uando já estavam por findar os sete dias, os judeus vindos da Ásia, tendo
visto Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e o agarraram, [28] gritando:
Israelitas, socorro! Este é o homem que por toda parte ensina todos a serem
contra o povo, contra a lei e contra este lugar; ainda mais, introduziu até gregos
no templo e profanou este recinto sagrado. [29] Pois, antes, tinham visto Trófimo†,
o efésio, em sua companhia na cidade e julgavam que Paulo o introduzira no
templo. [30] Agitou-se toda a cidade, havendo concorrência do povo; e, agarrando
a Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e imediatamente foram fechadas as
portas. [31] Procurando eles matá-lo, chegou ao conhecimento do comandante da
força que toda a Jerusalém estava amotinada. [32] Então, este, levando logo
soldados e centuriões, correu para o meio do povo. Ao verem chegar o
comandante e os soldados, cessaram de espancar Paulo. [33] Aproximando-se o
comandante, apoderou-se de Paulo e ordenou que fosse acorrentado com duas
cadeias, perguntando quem era e o que havia feito. [34] Na multidão, uns gritavam
de um modo; outros, de outro; não podendo ele, porém, saber a verdade por
causa do tumulto, ordenou que Paulo fosse recolhido à fortaleza. [35] Ao chegar às
escadas, foi preciso que os soldados o carregassem, por causa da violência da
multidão, [36] pois a massa de povo o seguia gritando: Mata-o!

[37] **E**, quando Paulo ia sendo recolhido à fortaleza, disse ao comandante: É-me
permitido dizer-te alguma coisa? Respondeu ele: Sabes o grego? [38] Não és tu,
porventura, o egípcio que, há tempos, sublevou e conduziu ao deserto quatro mil

sicários? 39 Respondeu-lhe Paulo: Eu sou judeu, natural de Tarso, cidade não
insignificante da Cilícia; e rogo-te que me permitas falar ao povo. 40 Obtida a
permissão, Paulo, em pé na escada, fez com a mão sinal ao povo. Fez-se grande
silêncio, e ele falou em língua hebraica, dizendo:

Atos 22

Paulo apresenta a sua defesa

1 **I**rmãos e pais, ouvi, agora, a minha defesa perante vós.
2 **Q**uando ouviram que lhes falava em língua hebraica, guardaram ainda maior
silêncio. E continuou:
3 **E**u sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade e aqui
fui instruído aos pés de Gamaliel†, segundo a exatidão da lei de nossos
antepassados, sendo zeloso para com Deus, assim como todos vós o sois no dia
de hoje. 4 Persegui este Caminho até à morte, prendendo e metendo em cárceres
homens e mulheres, 5 de que são testemunhas o sumo sacerdote e todos os
anciãos. Destes, recebi cartas para os irmãos; e ia para Damasco, no propósito de
trazer manietados para Jerusalém os que também lá estivessem, para serem
punidos.†
6 **O**ra, aconteceu que, indo de caminho e já perto de Damasco, quase ao meio-
dia, repentinamente, grande luz do céu brilhou ao redor de mim. 7 Então, caí por
terra, ouvindo uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?
8 Perguntei: quem és tu, Senhor? Ao que me respondeu: Eu sou Jesus, o
Nazareno, a quem tu persegues. 9 Os que estavam comigo viram a luz, sem,
contudo, perceberem o sentido da voz de quem falava comigo. 10 Então,
perguntei: que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te, entra em
Damasco, pois ali te dirão acerca de tudo o que te é ordenado fazer. 11 Tendo
ficado cego por causa do fulgor daquela luz, guiado pela mão dos que estavam
comigo, cheguei a Damasco.
12 **U**m homem, chamado Ananias, piedoso conforme a lei, tendo bom
testemunho de todos os judeus que ali moravam, 13 veio procurar-me e, pondo-se
junto a mim, disse: Saulo, irmão, recebe novamente a vista. Nessa mesma hora,
recobrei a vista e olhei para ele. 14 Então, ele disse: O Deus de nossos pais, de
antemão, te escolheu para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires uma
voz da sua própria boca, 15 porque terás de ser sua testemunha diante de todos os
homens, das coisas que tens visto e ouvido. 16 E agora, por que te demoras?
Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele.†
17 **T**endo eu voltado para Jerusalém, enquanto orava no templo, sobreveio-me
um êxtase, 18 e vi aquele que falava comigo: Apressa-te e sai logo de Jerusalém,
porque não receberão o teu testemunho a meu respeito. 19 Eu disse: Senhor, eles
bem sabem que eu encerrava em prisão e, nas sinagogas, açoitava os que criam
em ti. 20 Quando se derramava o sangue† de Estêvão, tua testemunha, eu

também estava presente, consentia nisso e até guardei as vestes dos que o
matavam. 21 Mas ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

Paulo livra-se de ser açoitado

22 **O**uviram-no até essa palavra e, então, gritaram, dizendo: Tira tal homem da
terra, porque não convém que ele viva! 23 Ora, estando eles gritando, arrojando
de si as suas capas, atirando poeira para os ares, 24 ordenou o comandante que
Paulo fosse recolhido à fortaleza e que, sob açoite, fosse interrogado para saber
por que motivo assim clamavam contra ele. 25 Quando o estavam amarrando
com correias, disse Paulo ao centurião presente: Ser-vos-á, porventura, lícito
açoitar um cidadão romano, sem estar condenado? 26 Ouvindo isto, o centurião
procurou o comandante e lhe disse: Que estás para fazer? Porque este homem é
cidadão romano. 27 Vindo o comandante, perguntou a Paulo: Dize-me: és tu
romano? Ele disse: Sou. 28 Respondeu-lhe o comandante: A mim me custou
grande soma de dinheiro este título de cidadão. Disse Paulo: Pois eu o tenho por
direito de nascimento. 29 Imediatamente, se afastaram os que estavam para o
inquirir com açoites. O próprio comandante sentiu-se receoso quando soube que
Paulo era romano, porque o mandara amarrar.

30 **N**o dia seguinte, querendo certificar-se dos motivos por que vinha ele sendo
acusado pelos judeus, soltou-o, e ordenou que se reunissem os principais
sacerdotes e todo o Sinédrio, e, mandando trazer Paulo, apresentou-o perante
eles.

Atos 23

Paulo perante o Sinédrio

1 **F**itando Paulo os olhos no Sinédrio, disse: Varões, irmãos, tenho andado
diante de Deus com toda a boa consciência até ao dia de hoje. 2 Mas o sumo
sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam perto dele que lhe batessem na
boca. 3 Então, lhe disse Paulo: Deus há de ferir-te, parede branqueada†! Tu estás
aí sentado para julgar-me segundo a lei e, contra a lei, mandas agredir-me? 4 Os
que estavam a seu lado disseram: Estás injuriando o sumo sacerdote de Deus?
5 Respondeu Paulo: Não sabia, irmãos, que ele é sumo sacerdote; porque está
escrito:

Não falarás mal de uma autoridade do teu povo†.

6 Sabendo Paulo que uma parte do Sinédrio se compunha de saduceus e outra, de
fariseus, exclamou: Varões, irmãos, eu sou fariseu†, filho de fariseus! No tocante
à esperança e à ressurreição dos mortos sou julgado! 7 Ditas estas palavras,
levantou-se grande dissensão entre fariseus e saduceus, e a multidão se dividiu.
8 Pois os saduceus declaram não haver ressurreição†, nem anjo, nem espírito; ao
passo que os fariseus admitem todas essas coisas. 9 Houve, pois, grande
vozearia. E, levantando-se alguns escribas da parte dos fariseus, contendiam,
dizendo: Não achamos neste homem mal algum; e será que algum espírito ou
anjo lhe tenha falado? 10 Tomando vulto a celeuma, temendo o comandante que
fosse Paulo espedaçado por eles, mandou descer a guarda para que o retirassem
dali e o levassem para a fortaleza.

O Senhor aparece a Paulo

11 **N**a noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: Coragem! Pois
do modo por que deste testemunho a meu respeito em Jerusalém, assim importa
que também o faças em Roma.

A cilada dos judeus

12 **Q**uando amanheceu, os judeus se reuniram e, sob anátema, juraram que não
haviam de comer, nem beber, enquanto não matassem Paulo. 13 Eram mais de
quarenta os que entraram nesta conspirata. 14 Estes, indo ter com os principais
sacerdotes e os anciãos, disseram: Juramos, sob pena de anátema, não comer
coisa alguma, enquanto não matarmos Paulo. 15 Agora, pois, notificai ao
comandante, juntamente com o Sinédrio, que vo-lo apresente como se estivésseis
para investigar mais acuradamente a sua causa; e nós, antes que ele chegue,

estaremos prontos para assassiná-lo.
16 **M**as o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido a trama, foi, entrou na fortaleza
e de tudo avisou a Paulo. 17 Então, este, chamando um dos centuriões, disse:
Leva este rapaz ao comandante, porque tem alguma coisa a comunicar-lhe.
18 Tomando-o, pois, levou-o ao comandante, dizendo: O preso Paulo, chamando-
me, pediu-me que trouxesse à tua presença este rapaz, pois tem algo que dizer-te.
19 Tomou-o pela mão o comandante e, pondo-se à parte, perguntou-lhe: Que tens
a comunicar-me? 20 Respondeu ele: Os judeus decidiram rogar-te que, amanhã,
apresentes Paulo ao Sinédrio, como se houvesse de inquirir mais acuradamente a
seu respeito. 21 Tu, pois, não te deixes persuadir, porque mais de quarenta entre
eles estão pactuados entre si, sob anátema, de não comer, nem beber, enquanto
não o matarem; e, agora, estão prontos, esperando a tua promessa. 22 Então, o
comandante despediu o rapaz, recomendando-lhe que a ninguém dissesse ter-lhe
trazido estas informações. 23 Chamando dois centuriões, ordenou: Tende de
prontidão, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados, setenta de cavalaria
e duzentos lanceiros para irem até Cesareia; 24 preparai também animais para
fazer Paulo montar e ir com segurança ao governador Félix. 25 E o comandante
escreveu uma carta nestes termos:

A carta de Cláudio a Félix

26 **C**láudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix, saúde. 27 Este homem
foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando eu,
sobrevindo com a guarda, o livrei, por saber que ele era romano. 28 Querendo
certificar-me do motivo por que o acusavam, fi-lo descer ao Sinédrio deles;
29 verifiquei ser ele acusado de coisas referentes à lei que os rege, nada, porém,
que justificasse morte ou mesmo prisão. 30 Sendo eu informado de que ia haver
uma cilada contra o homem, tratei de enviá-lo a ti, sem demora, intimando
também os acusadores a irem dizer, na tua presença, o que há contra ele.
[Saúde.]

Paulo no pretório de Herodes

31 **O**s soldados, pois, conforme lhes foi ordenado, tomaram Paulo e, durante a
noite, o conduziram até Antipátride; 32 no dia seguinte, voltaram para a fortaleza,
tendo deixado aos de cavalaria o irem com ele; 33 os quais, chegando a Cesareia,
entregaram a carta ao governador e também lhe apresentaram Paulo. 34 Lida a
carta, perguntou o governador de que província ele era; e, quando soube que era
da Cilícia, 35 disse: Ouvir-te-ei quando chegarem os teus acusadores. E mandou
que ele fosse detido no pretório de Herodes.

Atos 24

Ananias e Tértulo acusam Paulo perante Félix

1 **C**inco dias depois, desceu o sumo sacerdote, Ananias, com alguns anciãos e
com certo orador, chamado Tértulo, os quais apresentaram ao governador libelo
contra Paulo. 2 Sendo este chamado, passou Tértulo a acusá-lo, dizendo:
Excelentíssimo Félix, tendo nós, por teu intermédio, gozado de paz perene, e,
também por teu providente cuidado, se terem feito notáveis reformas em
benefício deste povo, 3 sempre e por toda parte, isto reconhecemos com toda a
gratidão. 4 Entretanto, para não te deter por longo tempo, rogo-te que, de
conformidade com a tua clemência, nos atendas por um pouco. 5 Porque, tendo
nós verificado que este homem é uma peste e promove sedições entre os judeus
esparsos por todo o mundo, sendo também o principal agitador da seita dos
nazarenos, 6 o qual também tentou profanar o templo, nós o prendemos [com o
intuito de julgá-lo segundo a nossa lei. 7 Mas, sobrevindo o comandante Lísias, o
arrebatou das nossas mãos com grande violência, 8 ordenando que os seus
acusadores viessem à tua presença]. Tu mesmo, examinando-o, poderás tomar
conhecimento de todas as coisas de que nós o acusamos. 9 Os judeus também
concordaram na acusação, afirmando que estas coisas eram assim.

Paulo apresenta a sua defesa

10 **P**aulo, tendo-lhe o governador feito sinal que falasse, respondeu: Sabendo
que há muitos anos és juiz desta nação, sinto-me à vontade para me defender,
11 visto poderes verificar que não há mais de doze dias desde que subi a
Jerusalém para adorar; 12 e que não me acharam no templo discutindo com
alguém, nem tampouco amotinando o povo, fosse nas sinagogas ou na cidade;
13 nem te podem provar as acusações que, agora, fazem contra mim. 14 Porém
confesso-te que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu sirvo ao
Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com
a lei e nos escritos dos profetas, 15 tendo esperança em Deus, como também estes
a têm, de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos. 16 Por isso,
também me esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos
homens. 17 Depois de anos, vim trazer esmolas à minha nação e também fazer
oferendas, 18 e foi nesta prática que alguns judeus da Ásia me encontraram já
purificado no templo, sem ajuntamento e sem tumulto,† 19 os quais deviam
comparecer diante de ti e acusar, se tivessem alguma coisa contra mim. 20 Ou
estes mesmos digam que iniquidade acharam em mim, por ocasião do meu

comparecimento perante o Sinédrio, 21 salvo estas palavras que clamei, estando
entre eles: hoje, sou eu julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos†.

Paulo perante Félix e Drusila

22 **E**ntão, Félix, conhecendo mais acuradamente as coisas com respeito ao
Caminho, adiou a causa, dizendo: Quando descer o comandante Lísias, tomarei
inteiro conhecimento do vosso caso. 23 E mandou ao centurião que conservasse a
Paulo detido, tratando-o com indulgência e não impedindo que os seus próprios
o servissem. 24 Passados alguns dias, vindo Félix com Drusila, sua mulher, que
era judia, mandou chamar Paulo e passou a ouvi-lo a respeito da fé em Cristo
Jesus. 25 Dissertando ele acerca da justiça, do domínio próprio e do Juízo
vindouro, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora, podes retirar-te, e, quando
eu tiver vagar, chamar-te-ei; 26 esperando também, ao mesmo tempo, que Paulo
lhe desse dinheiro; pelo que, chamando-o mais frequentemente, conversava com
ele. 27 Dois anos mais tarde, Félix teve por sucessor Pórcio Festo; e, querendo
Félix assegurar o apoio dos judeus, manteve Paulo encarcerado.

Atos 25

Paulo perante Festo. Apela para César

1 **T**endo, pois, Festo assumido o governo da província, três dias depois, subiu
de Cesareia para Jerusalém; 2 e, logo, os principais sacerdotes e os maiorais dos
judeus lhe apresentaram queixa contra Paulo e lhe solicitavam, 3 pedindo como
favor, em detrimento de Paulo, que o mandasse vir a Jerusalém, armando eles
cilada para o matarem na estrada. 4 Festo, porém, respondeu achar-se Paulo
detido em Cesareia; e que ele mesmo, muito em breve, partiria para lá.
5 Portanto, disse ele, os que dentre vós estiverem habilitados que desçam
comigo; e, havendo contra este homem qualquer crime, acusem-no. 6 E, não se
demorando entre eles mais de oito ou dez dias, desceu para Cesareia; e, no dia
seguinte, assentando-se no tribunal, ordenou que Paulo fosse trazido.
7 Comparecendo este, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém,
trazendo muitas e graves acusações contra ele, as quais, entretanto, não podiam
provar. 8 Paulo, porém, defendendo-se, proferiu as seguintes palavras: Nenhum
pecado cometi contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.
9 Então, Festo, querendo assegurar o apoio dos judeus, respondeu a Paulo:
Queres tu subir a Jerusalém e ser ali julgado por mim a respeito destas coisas?
10 Disse-lhe Paulo: Estou perante o tribunal de César, onde convém seja eu
julgado; nenhum agravo pratiquei contra os judeus, como tu muito bem sabes.
11 Caso, pois, tenha eu praticado algum mal ou crime digno de morte, estou
pronto para morrer; se, pelo contrário, não são verdadeiras as coisas de que me
acusam, ninguém, para lhes ser agradável, pode entregar-me a eles. Apelo para
César. 12 Então, Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Para César
apelaste, para César irás.

Festo expõe a Agripa o caso de Paulo

13 **P**assados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesareia a fim de
saudar a Festo. 14 Como se demorassem ali alguns dias, Festo expôs ao rei o caso
de Paulo, dizendo: Félix deixou aqui preso certo homem, 15 a respeito de quem
os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus apresentaram queixa, estando eu
em Jerusalém, pedindo que o condenasse. 16 A eles respondi que não é costume
dos romanos condenar quem quer que seja, sem que o acusado tenha presentes
os seus acusadores e possa defender-se da acusação. 17 De sorte que, chegando
eles aqui juntos, sem nenhuma demora, no dia seguinte, assentando-me no
tribunal, determinei fosse trazido o homem; 18 e, levantando-se os acusadores,

nenhum delito referiram dos crimes de que eu suspeitava. 19 Traziam contra ele
algumas questões referentes à sua própria religião e particularmente a certo
morto, chamado Jesus, que Paulo afirmava estar vivo. 20 Estando eu perplexo
quanto ao modo de investigar estas coisas, perguntei-lhe se queria ir a Jerusalém
para ser ali julgado a respeito disso. 21 Mas, havendo Paulo apelado para que
ficasse em custódia para o julgamento de César, ordenei que o acusado
continuasse detido até que eu o enviasse a César. 22 Então, Agripa disse a Festo:
Eu também gostaria de ouvir este homem. Amanhã, respondeu ele, o ouvirás.

Festo, de novo, fala a Agripa

23 **D**e fato, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande pompa,
tendo eles entrado na audiência juntamente com oficiais superiores e homens
eminentes da cidade, Paulo foi trazido por ordem de Festo. 24 Então, disse Festo:
Rei Agripa e todos vós que estais presentes conosco, vedes este homem, por
causa de quem toda a multidão dos judeus recorreu a mim tanto em Jerusalém
como aqui, clamando que não convinha que ele vivesse mais. 25 Porém eu achei
que ele nada praticara passível de morte; entretanto, tendo ele apelado para o
imperador, resolvi mandá-lo ao imperador. 26 Contudo, a respeito dele, nada
tenho de positivo que escreva ao soberano; por isso, eu o trouxe à vossa presença
e, mormente, à tua, ó rei Agripa, para que, feita a arguição, tenha eu alguma
coisa que escrever; 27 porque não me parece razoável remeter um preso sem
mencionar, ao mesmo tempo, as acusações que militam contra ele.

Atos 26

Paulo discursa perante o rei Agripa

1 **A** seguir, Agripa, dirigindo-se a Paulo, disse: É permitido que uses da
palavra em tua defesa. Então, Paulo, estendendo a mão, passou a defender-se
nestes termos:
2 **T**enho-me por feliz, ó rei Agripa, pelo privilégio de, hoje, na tua presença,
poder produzir a minha defesa de todas as acusações feitas contra mim pelos
judeus; 3 mormente porque és versado em todos os costumes e questões que há
entre os judeus; por isso, eu te peço que me ouças com paciência. 4 Quanto à
minha vida, desde a mocidade, como decorreu desde o princípio entre o meu
povo e em Jerusalém, todos os judeus a conhecem; 5 pois, na verdade, eu era
conhecido deles desde o princípio, se assim o quiserem testemunhar, porque vivi
fariseu† conforme a seita mais severa da nossa religião. 6 E, agora, estou sendo
julgado por causa da esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais,
7 a qual as nossas doze tribos, servindo a Deus fervorosamente de noite e de dia,
almejam alcançar; é no tocante a esta esperança, ó rei, que eu sou acusado pelos
judeus. 8 Por que se julga incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos? 9 Na
verdade, a mim me parecia que muitas coisas devia eu praticar contra o nome de
Jesus, o Nazareno; 10 e assim procedi em Jerusalém. Havendo eu recebido
autorização dos principais sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e
contra estes dava o meu voto, quando os matavam. 11 Muitas vezes, os castiguei
por todas as sinagogas, obrigando-os até a blasfemar. E, demasiadamente
enfurecido contra eles, mesmo por cidades estranhas os perseguia.†
12 **C**om estes intuitos, parti para Damasco, levando autorização dos principais
sacerdotes e por eles comissionado. 13 Ao meio-dia, ó rei, indo eu caminho fora,
vi uma luz no céu, mais resplandecente que o sol, que brilhou ao redor de mim e
dos que iam comigo. 14 E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me
falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é
recalcitrares contra os aguilhões. 15 Então, eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao
que o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. 16 Mas levanta-te e
firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e
testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te
aparecerei ainda, 17 livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio,
18 para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade
de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança
entre os que são santificados pela fé em mim.†

19 **P**elo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial, 20 mas
anunciei primeiramente aos de Damasco† e em Jerusalém†, por toda a região da
Judeia, e aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus,
praticando obras dignas de arrependimento. 21 Por causa disto, alguns judeus me
prenderam, estando eu no templo, e tentaram matar-me. 22 Mas, alcançando
socorro de Deus, permaneço até ao dia de hoje, dando testemunho, tanto a
pequenos como a grandes, nada dizendo, senão o que os profetas e Moisés
disseram haver de acontecer, 23 isto é, que o Cristo devia padecer e, sendo o
primeiro da ressurreição dos mortos, anunciaria a luz† ao povo e aos gentios.

Paulo é interrompido por Festo

24 **D**izendo ele estas coisas em sua defesa, Festo o interrompeu em alta voz:
Estás louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar! 25 Paulo, porém,
respondeu: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo! Pelo contrário, digo
palavras de verdade e de bom senso. 26 Porque tudo isto é do conhecimento do
rei, a quem me dirijo com franqueza, pois estou persuadido de que nenhuma
destas coisas lhe é oculta; porquanto nada se passou em algum lugar escondido.
27 Acreditas, ó rei Agripa, nos profetas? Bem sei que acreditas. 28 Então, Agripa
se dirigiu a Paulo e disse: Por pouco me persuades a me fazer cristão. 29 Paulo
respondeu: Assim Deus permitisse que, por pouco ou por muito, não apenas tu, ó
rei, porém todos os que hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, exceto
estas cadeias.

Paulo teria sido solto, se não tivesse apelado para César

30 **A** essa altura, levantou-se o rei, e também o governador, e Berenice, bem
como os que estavam assentados com eles; 31 e, havendo-se retirado, falavam
uns com os outros, dizendo: Este homem nada tem feito passível de morte ou de
prisão. 32 Então, Agripa se dirigiu a Festo e disse: Este homem bem podia ser
solto, se não tivesse apelado para César.

Atos 27

Paulo enviado para a Itália

1 **Q**uando foi decidido que navegássemos para a Itália, entregaram Paulo e
alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da Coorte Imperial.
2 Embarcando num navio adramitino, que estava de partida para costear a Ásia,
fizemo-nos ao mar, indo conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica. 3 No dia
seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo com humanidade, permitiu-
lhe ir ver os amigos e obter assistência. 4 Partindo dali, navegamos sob a
proteção de Chipre, por serem contrários os ventos; 5 e, tendo atravessado o mar
ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia. 6 Achando ali o
centurião um navio de Alexandria, que estava de partida para a Itália, nele nos
fez embarcar. 7 Navegando vagarosamente muitos dias e tendo chegado com
dificuldade defronte de Cnido, não nos sendo permitido prosseguir, por causa do
vento contrário, navegamos sob a proteção de Creta, na altura de Salmona.
8 Costeando-a, penosamente, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto
do qual estava a cidade de Laseia.

Os perigos da viagem

9 **D**epois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado
o tempo do Dia do Jejum, admoestava-os Paulo, 10 dizendo-lhes: Senhores, vejo
que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do
navio, mas também da nossa vida. 11 Mas o centurião dava mais crédito ao piloto
e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia. 12 Não sendo o porto próprio
para invernar, a maioria deles era de opinião que partissem dali, para ver se
podiam chegar a Fenice e aí passar o inverno, visto ser um porto de Creta, o qual
olhava para o nordeste e para o sudeste.

13 **S**oprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter alcançado o que
desejavam, levantaram âncora e foram costeando mais de perto a ilha de Creta.
14 Entretanto, não muito depois, desencadeou-se, do lado da ilha, um tufão de
vento, chamado Euroaquilão; 15 e, sendo o navio arrastado com violência, sem
poder resistir ao vento, cessamos a manobra e nos fomos deixando levar.
16 Passando sob a proteção de uma ilhota chamada Cauda, a custo conseguimos
recolher o bote; 17 e, levantando este, usaram de todos os meios para cingir o
navio, e, temendo que dessem na Sirte, arriaram os aparelhos, e foram ao léu.
18 Açoitados severamente pela tormenta, no dia seguinte, já aliviavam o navio.
19 E, ao terceiro dia, nós mesmos, com as próprias mãos, lançamos ao mar a

armação do navio. 20 E, não aparecendo, havia já alguns dias, nem sol nem
estrelas, caindo sobre nós grande tempestade, dissipou-se, afinal, toda a
esperança de salvamento.
21 **H**avendo todos estado muito tempo sem comer, Paulo, pondo-se em pé no
meio deles, disse: Senhores, na verdade, era preciso terem-me atendido e não
partir de Creta, para evitar este dano e perda. 22 Mas, já agora, vos aconselho
bom ânimo, porque nenhuma vida se perderá de entre vós, mas somente o navio.
23 Porque, esta mesma noite, um anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo,
esteve comigo, 24 dizendo: Paulo, não temas! É preciso que compareças perante
César, e eis que Deus, por sua graça, te deu todos quantos navegam contigo.
25 Portanto, senhores, tende bom ânimo! Pois eu confio em Deus que sucederá
do modo por que me foi dito. 26 Porém é necessário que vamos dar a uma ilha.

O naufrágio

27 **Q**uando chegou a décima quarta noite, sendo nós batidos de um lado para
outro no mar Adriático, por volta da meia-noite, pressentiram os marinheiros que
se aproximavam de alguma terra. 28 E, lançando o prumo, acharam vinte braças;
passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze
braças. 29 E, receosos de que fôssemos atirados contra lugares rochosos,
lançaram da popa quatro âncoras e oravam para que rompesse o dia.
30 Procurando os marinheiros fugir do navio, e, tendo arriado o bote no mar, a
pretexto de que estavam para largar âncoras da proa, 31 disse Paulo ao centurião
e aos soldados: Se estes não permanecerem a bordo, vós não podereis salvar-vos.
32 Então, os soldados cortaram os cabos do bote e o deixaram afastar-se.
33 Enquanto amanhecia, Paulo rogava a todos que se alimentassem, dizendo:
Hoje, é o décimo quarto dia em que, esperando, estais sem comer, nada tendo
provado. 34 Eu vos rogo que comais alguma coisa; porque disto depende a vossa
segurança; pois nenhum de vós perderá nem mesmo um fio de cabelo. 35 Tendo
dito isto, tomando um pão, deu graças a Deus na presença de todos e, depois de
o partir, começou a comer. 36 Todos cobraram ânimo e se puseram também a
comer. 37 Estávamos no navio duzentas e setenta e seis pessoas ao todo.
38 Refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.
39 **Q**uando amanheceu, não reconheceram a terra, mas avistaram uma
enseada, onde havia praia; então, consultaram entre si se não podiam encalhar ali
o navio. 40 Levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as
amarras do leme; e, alçando a vela de proa ao vento, dirigiram-se para a praia.
41 Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam ali
o navio; a proa encravou-se e ficou imóvel, mas a popa se abria pela violência do
mar. 42 O parecer dos soldados era que matassem os presos, para que nenhum

deles, nadando, fugisse; 43 mas o centurião, querendo salvar a Paulo, impediu-os
de o fazer; e ordenou que os que soubessem nadar fossem os primeiros a lançar-
se ao mar e alcançar a terra. 44 Quanto aos demais, que se salvassem, uns, em
tábuas, e outros, em destroços do navio. E foi assim que todos se salvaram em
terra.

Atos 28

A ilha de Malta

1 **U**ma vez em terra, verificamos que a ilha se chamava Malta. 2 Os bárbaros
trataram-nos com singular humanidade, porque, acendendo uma fogueira,
acolheram-nos a todos por causa da chuva que caía e por causa do frio. 3 Tendo
Paulo ajuntado e atirado à fogueira um feixe de gravetos, uma víbora, fugindo do
calor, prendeu-se-lhe à mão. 4 Quando os bárbaros viram a víbora pendente da
mão dele, disseram uns aos outros: Certamente, este homem é assassino, porque,
salvo do mar, a Justiça não o deixa viver. 5 Porém ele, sacudindo o réptil no fogo,
não sofreu mal nenhum; 6 mas eles esperavam que ele viesse a inchar ou a cair
morto de repente. Mas, depois de muito esperar, vendo que nenhum mal lhe
sucedia, mudando de parecer, diziam ser ele um deus.

Públio hospeda a Paulo

7 **P**erto daquele lugar, havia um sítio pertencente ao homem principal da ilha,
chamado Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.
8 Aconteceu achar-se enfermo de disenteria, ardendo em febre, o pai de Públio.
Paulo foi visitá-lo, e, orando, impôs-lhe as mãos, e o curou. 9 À vista deste
acontecimento, os demais enfermos da ilha vieram e foram curados, 10 os quais
nos distinguiram com muitas honrarias; e, tendo nós de prosseguir viagem, nos
puseram a bordo tudo o que era necessário.

A continuação da viagem

11 **A**o cabo de três meses, embarcamos num navio alexandrino, que invernara
na ilha e tinha por emblema Dióscuros. 12 Tocando em Siracusa, ficamos ali três
dias, 13 donde, bordejando, chegamos a Régio. No dia seguinte, tendo soprado
vento sul, em dois dias, chegamos a Putéoli, 14 onde achamos alguns irmãos que
nos rogaram ficássemos com eles sete dias; e foi assim que nos dirigimos a
Roma. 15 Tendo ali os irmãos ouvido notícias nossas, vieram ao nosso encontro
até à Praça de Ápio e às Três Vendas. Vendo-os Paulo e dando, por isso, graças a
Deus, sentiu-se mais animado.

Paulo em Roma

16 **U**ma vez em Roma, foi permitido a Paulo morar por sua conta, tendo em
sua companhia o soldado que o guardava.
17 **T**rês dias depois, ele convocou os principais dos judeus e, quando se

reuniram, lhes disse: Varões irmãos, nada havendo feito contra o povo ou contra
os costumes paternos, contudo, vim preso desde Jerusalém, entregue nas mãos
dos romanos; 18 os quais, havendo-me interrogado, quiseram soltar-me sob a
preliminar de não haver em mim nenhum crime passível de morte. 19 Diante da
oposição dos judeus, senti-me compelido a apelar para César†, não tendo eu,
porém, nada de que acusar minha nação. 20 Foi por isto que vos chamei para vos
ver e falar; porque é pela esperança de Israel que estou preso com esta cadeia.
21 Então, eles lhe disseram: Nós não recebemos da Judeia nenhuma carta que te
dissesse respeito; também não veio qualquer dos irmãos que nos anunciasse ou
dissesse de ti mal algum. 22 Contudo, gostaríamos de ouvir o que pensas; porque,
na verdade, é corrente a respeito desta seita que, por toda parte, é ela impugnada.

Paulo prega em Roma

23 **H**avendo-lhe eles marcado um dia, vieram em grande número ao encontro
de Paulo na sua própria residência. Então, desde a manhã até à tarde, lhes fez
uma exposição em testemunho do reino de Deus, procurando persuadi-los a
respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas. 24 Houve alguns
que ficaram persuadidos pelo que ele dizia; outros, porém, continuaram
incrédulos. 25 E, havendo discordância entre eles, despediram-se, dizendo Paulo
estas palavras: Bem falou o Espírito Santo a vossos pais, por intermédio do
profeta Isaías, quando disse:

26 Vai a este povo e dize-lhe: De ouvido, ouvireis e não entendereis; vendo,
vereis e não percebereis.
27 Porquanto o coração deste povo se tornou endurecido; com os ouvidos
ouviram tardiamente e fecharam os olhos, para que jamais vejam com os
olhos, nem ouçam com os ouvidos, para que não entendam com o coração, e
se convertam, e por mim sejam curados.†

28 Tomai, pois, conhecimento de que esta salvação de Deus foi enviada aos
gentios. E eles a ouvirão. 29 [Ditas estas palavras, partiram os judeus, tendo entre
si grande contenda.]

Paulo prisioneiro durante dois anos

30 **P**or dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde
recebia todos que o procuravam, 31 pregando o reino de Deus, e, com toda a
intrepidez, sem impedimento algum, ensinava as coisas referentes ao Senhor
Jesus Cristo.

Epístola de Paulo aos
Romanos

Ir para índice de capítulos

Introdução

O apóstolo Paulo procurou anunciar a boa notícia da salvação por todo o Império Romano. Por isso, ele fez planos para visitar Roma, a capital do Império, onde já havia uma igreja cristã. Dali ele pretendia seguir até a Espanha e esperava que os cristãos de Roma o ajudassem naquela viagem (15.22-24). Paulo queria que eles ficassem sabendo como é que ele entendia a mensagem a respeito de Jesus Cristo.

Na Epístola aos Romanos aparece uma apresentação completa e ordenada da mensagem de Paulo. Depois de saudar os leitores e falar do seu grande desejo de conhecê-los pessoalmente, Paulo anuncia a doutrina básica: o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todos os que o aceitam e conclui que “o justo viverá por fé” (1.17).

Na primeira parte da sua epístola (1.18—11.36), Paulo mostra que todos, judeus e gentios, precisam da salvação, pois todos pecaram e estão afastados de Deus. Depois, Paulo mostra como Deus, por causa do seu grande amor, salva as pessoas que creem em Jesus Cristo, as quais, libertadas do poder do pecado, agora têm uma vida nova, uma vida de paz com Deus e com as pessoas. Numa das mais bonitas passagens escritas por Paulo (cap. 8), ele descreve como vive a pessoa que é governada pelo Espírito Santo e como é forte o amor de Deus, amor que recebemos por estarmos unidos com Jesus Cristo, o nosso Senhor. Depois, Paulo procura explicar a parte que cabe aos judeus e aos gentios no plano divino de salvação da humanidade.

Na segunda parte da epístola (12.1—15.13), Paulo mostra como os cristãos devem tratar uns aos outros e quais são os seus deveres para com as autoridades. A epístola termina com uma série de saudações pessoais e uma oração de louvor a Deus.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-17)

1. Todos precisam de salvação (1.18—3.20)
   a. Os gentios (1.18-32)
   b. Os judeus (2.1—3.8)
   c. Todos têm culpa (3.9-20)
2. Deus salva as pessoas (3.21—4.25)
   a. Por meio da fé (3.21-31)
   b. O exemplo de Abraão (4.1-25)
3. A nova vida em união com Cristo (5.1—8.39)
   a. Justificados por Deus (5.1-21)
   b. Livres do poder do pecado (6.1-23)
   c. Livres do domínio da lei (7.1-25)
   d. Livres pelo poder do Espírito Santo (8.1-30)
   e. Vitória por meio de Jesus Cristo (8.31-39)
4. O povo de Israel no plano de Deus (9.1—11.36)
5. A vida cristã (12.1—15.13)
   a. Na igreja (12.1-21)
   b. No mundo (13.1-14)
   c. Os fortes e os fracos na fé (14.1—15.13)
6. Conclusão (15.14-33)

Saudações e oração de louvor (16.1-27)

Romanos 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o
evangelho de Deus, 2 o qual foi por Deus, outrora, prometido por intermédio dos
seus profetas nas Sagradas Escrituras, 3 com respeito a seu Filho, o qual,
segundo a carne, veio da descendência de Davi 4 e foi designado Filho de Deus
com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber,
Jesus Cristo, nosso Senhor, 5 por intermédio de quem viemos a receber graça e
apostolado por amor do seu nome, para a obediência por fé, entre todos os
gentios, 6 de cujo número sois também vós, chamados para serdes de Jesus
Cristo. 7 A todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes
santos, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus
Cristo.

O amor de Paulo pelos cristãos de Roma. Seu desejo de vê-los

8 **P**rimeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a
todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé. 9 Porque Deus, a
quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de
como incessantemente faço menção de vós 10 em todas as minhas orações,
suplicando que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião
de visitar-vos. 11 Porque muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco algum
dom espiritual, para que sejais confirmados, 12 isto é, para que, em vossa
companhia, reciprocamente nos confortemos por intermédio da fé mútua, vossa e
minha. 13 Porque não quero, irmãos, que ignoreis que, muitas vezes, me propus
ir ter convosco† (no que tenho sido, até agora, impedido), para conseguir
igualmente entre vós algum fruto, como também entre os outros gentios. 14 Pois
sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes;
15 por isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a
vós outros, em Roma.

O assunto da epístola: a justiça pela fé em Jesus Cristo

16 **P**ois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a
salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; 17 visto
que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito:
O justo viverá por fé†.

A idolatria e depravação dos homens

18 **A** ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos
homens que detêm a verdade pela injustiça; 19 porquanto o que de Deus se pode
conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. 20 Porque os
atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua
própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo,
sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por
isso, indesculpáveis; 21 porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o
glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em
seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.
22 Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos 23 e mudaram a glória do Deus
incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de
aves, quadrúpedes e répteis.

24 **P**or isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de
seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; 25 pois eles mudaram
a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do
Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!

26 **P**or causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as
mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário
à natureza; 27 semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural
da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza,
homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu
erro.

Entregues os gentios a reprováveis sentimentos

28 **E**, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os
entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas
inconvenientes, 29 cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade;
possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo
difamadores, 30 caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos,
presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, 31 insensatos, pérfidos,
sem afeição natural e sem misericórdia. 32 Ora, conhecendo eles a sentença de
Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as
fazem, mas também aprovam os que assim procedem.

Romanos 2

Os gentios e os judeus igualmente culpados. O juízo de Deus

1 **P**ortanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas†, quem quer que sejas;
porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; pois praticas as próprias
coisas que condenas. 2 Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade
contra os que praticam tais coisas. 3 Tu, ó homem, que condenas os que praticam
tais coisas e fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus? 4 Ou
desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando
que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento? 5 Mas, segundo a tua
dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e
da revelação do justo juízo de Deus, 6 que retribuirá a cada um† segundo o seu
procedimento: 7 a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram
glória, honra e incorruptibilidade; 8 mas ira e indignação aos facciosos, que
desobedecem à verdade e obedecem à injustiça. 9 Tribulação e angústia virão
sobre a alma de qualquer homem que faz o mal, ao judeu primeiro e também ao
grego; 10 glória, porém, e honra, e paz a todo aquele que pratica o bem, ao judeu
primeiro e também ao grego. 11 Porque para com Deus não há acepção de
pessoas†.

12 **A**ssim, pois, todos os que pecaram sem lei também sem lei perecerão; e
todos os que com lei pecaram mediante lei serão julgados. 13 Porque os simples
ouvidores da lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de
ser justificados. 14 Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por
natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si
mesmos. 15 Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração,
testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente
acusando-se ou defendendo-se, 16 no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus,
julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho.

Os judeus são indesculpáveis

17 **S**e, porém, tu, que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias
em Deus; 18 que conheces a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo
instruído na lei; 19 que estás persuadido de que és guia dos cegos, luz dos que se
encontram em trevas, 20 instrutor de ignorantes, mestre de crianças, tendo na lei a
forma da sabedoria e da verdade; 21 tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas
a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas? 22 Dizes que não se
deve cometer adultério e o cometes? Abominas os ídolos e lhes roubas os

templos? 23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?
24 Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por
vossa causa†.

O verdadeiro israelita

25 **P**orque a circuncisão tem valor se praticares a lei; se és, porém,
transgressor da lei, a tua circuncisão já se tornou incircuncisão. 26 Se, pois, a
incircuncisão observa os preceitos da lei, não será ela, porventura, considerada
como circuncisão? 27 E, se aquele que é incircunciso por natureza cumpre a lei,
certamente, ele te julgará a ti, que, não obstante a letra e a circuncisão, és
transgressor da lei. 28 Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é
circuncisão a que é somente na carne. 29 Porém judeu é aquele que o é
interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra,
e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus.

Romanos 3

Paulo responde a objeções

1 **Q**ual é, pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?
2 Muita, sob todos os aspectos. Principalmente porque aos judeus foram
confiados os oráculos de Deus. 3 E daí? Se alguns não creram, a incredulidade
deles virá desfazer a fidelidade de Deus? 4 De maneira nenhuma! Seja Deus
verdadeiro, e mentiroso, todo homem, segundo está escrito:

Para seres justificado nas tuas palavras e venhas a vencer quando fores
julgado†.

5 **M**as, se a nossa injustiça traz a lume a justiça de Deus, que diremos?
Porventura, será Deus injusto por aplicar a sua ira? (Falo como homem.) 6 Certo
que não. Do contrário, como julgará Deus o mundo? 7 E, se por causa da minha
mentira, fica em relevo a verdade de Deus para a sua glória, por que sou eu ainda
condenado como pecador? 8 E por que não dizemos, como alguns,
caluniosamente, afirmam que o fazemos: Pratiquemos males para que venham
bens? A condenação destes é justa.

Todos os homens na condição de pecadores

9 **Q**ue se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma;
pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo
do pecado; 10 como está escrito:

Não há justo, nem um sequer,
11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus;
12 todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem,
não há nem um sequer.†
13 A garganta† deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno
de víbora† está nos seus lábios,
14 a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura;†
15 são os seus pés velozes para derramar sangue,
16 nos seus caminhos, há destruição e miséria;
17 desconheceram o caminho da paz.†
18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.†

O judeu não constitui exceção

19 **O**ra, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que
se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus, 20 visto que

ninguém será justificado† diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei
vem o pleno conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

21 **M**as agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e
pelos profetas; 22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e
sobre todos] os que creem; porque não há distinção, 23 pois todos pecaram e
carecem da glória de Deus, 24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça,
mediante a redenção que há em Cristo Jesus, 25 a quem Deus propôs, no seu
sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter
Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;
26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele
mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 **O**nde, pois, a jactância? Foi de todo excluída. Por que lei? Das obras? Não;
pelo contrário, pela lei da fé. 28 Concluímos, pois, que o homem é justificado
pela fé, independentemente das obras da lei. 29 É, porventura, Deus somente dos
judeus? Não o é também dos gentios? Sim, também dos gentios, 30 visto que
Deus é um só, o qual justificará, por fé, o circunciso e, mediante a fé, o
incircunciso. 31 Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes,
confirmamos a lei.†

Romanos 4

Abraão justificado pela fé

1 **Q**ue, pois, diremos ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?
2 Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem de que se gloriar, porém não
diante de Deus. 3 Pois que diz a Escritura?

Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça†.

4 Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como
dívida. 5 Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua
fé lhe é atribuída como justiça. 6 E é assim também que Davi declara ser bem-
aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras:

7 Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados
são cobertos;

8 bem-aventurado o homem a quem o Senhor jamais imputará pecado.†

9 **V**em, pois, esta bem-aventurança exclusivamente sobre os circuncisos ou
também sobre os incircuncisos? Visto que dizemos: a fé foi imputada a Abraão
para justiça. 10 Como, pois, lhe foi atribuída? Estando ele já circuncidado ou
ainda incircunciso? Não no regime da circuncisão, e sim quando incircunciso.
11 E recebeu o sinal da circuncisão† como selo da justiça da fé que teve quando
ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que creem, embora não
circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça, 12 e pai da circuncisão,
isto é, daqueles que não são apenas circuncisos, mas também andam nas pisadas
da fé que teve Abraão, nosso pai, antes de ser circuncidado.† 13 Não foi por
intermédio da lei que a Abraão ou a sua descendência coube a promessa de ser
herdeiro do mundo, e sim mediante a justiça da fé. 14 Pois, se os da lei é que são
os herdeiros, anula-se a fé e cancela-se a promessa, 15 porque a lei suscita a ira;
mas onde não há lei, também não há transgressão.

16 **E**ssa é a razão por que provém da fé, para que seja segundo a graça, a fim
de que seja firme a promessa para toda a descendência, não somente ao que está
no regime da lei, mas também ao que é da fé que teve Abraão (porque Abraão é
pai de todos nós, 17 como está escrito:

Por pai de muitas nações te constituí†.),

perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência
as coisas que não existem. 18 Abraão, esperando contra a esperança, creu, para
vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito:

Assim será a tua descendência†.

19 E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo

amortecido, sendo já de cem anos†, e a idade avançada de Sara, 20 não duvidou,
por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória
a Deus, 21 estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o
que prometera. 22 Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça. 23 E não
somente por causa dele está escrito que lhe foi levado em conta, 24 mas também
por nossa causa, posto que a nós igualmente nos será imputado, a saber, a nós
que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, 25 o
qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da
nossa justificação.

Romanos 5

A justificação pela fé e paz com Deus

1 **J**ustificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso
Senhor Jesus Cristo; 2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso,
pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da
glória de Deus. 3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias
tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; 4 e a perseverança,
experiência; e a experiência, esperança. 5 Ora, a esperança não confunde, porque
o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi
outorgado.

6 **P**orque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos
ímpios. 7 Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo
bom alguém se anime a morrer. 8 Mas Deus prova o seu próprio amor para
conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.
9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele
salvos da ira. 10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus
mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos
salvos pela sua vida; 11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus
por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a
reconciliação.

Adão e Cristo

12 **P**ortanto, assim como por um só homem entrou o pecado† no mundo, e
pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque
todos pecaram. 13 Porque até ao regime da lei havia pecado no mundo, mas o
pecado não é levado em conta quando não há lei. 14 Entretanto, reinou a morte
desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da
transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir.

15 **T**odavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa
de um só, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de
um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos. 16 O dom,
entretanto, não é como no caso em que somente um pecou; porque o julgamento
derivou de uma só ofensa, para a condenação; mas a graça transcorre de muitas
ofensas, para a justificação. 17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou
a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça
reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. 18 Pois assim como,

por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim
também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a
justificação que dá vida. 19 Porque, como, pela desobediência de um só homem,
muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só,
muitos se tornarão justos. 20 Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas
onde abundou o pecado, superabundou a graça, 21 a fim de que, como o pecado
reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna,
mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

Livres do pecado pela graça

1 **Q**ue diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais
abundante? 2 De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que
para ele morremos? 3 Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos
batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? 4 Fomos, pois,
sepultados com ele† na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi
ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em
novidade de vida. 5 Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua
morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição,
6 sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o
corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos;
7 porquanto quem morreu está justificado do pecado. 8 Ora, se já morremos com
Cristo, cremos que também com ele viveremos, 9 sabedores de que, havendo
Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio
sobre ele. 10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o
pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. 11 Assim também vós considerai-
vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

12 **N**ão reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que
obedeçais às suas paixões; 13 nem ofereçais cada um os membros do seu corpo
ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como
ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos
de justiça. 14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais
debaixo da lei, e sim da graça.

A lei, a escravidão e a graça

15 **E** daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da
graça? De modo nenhum! 16 Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como
servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do
pecado para a morte ou da obediência para a justiça? 17 Mas graças a Deus
porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à
forma de doutrina a que fostes entregues; 18 e, uma vez libertados do pecado,
fostes feitos servos da justiça. 19 Falo como homem, por causa da fraqueza da
vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da
impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos
membros para servirem à justiça para a santificação.

20 **P**orque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos† em relação à
justiça. 21 Naquele tempo, que resultados colhestes? Somente as coisas de que,
agora, vos envergonhais; porque o fim delas é morte. 22 Agora, porém, libertados
do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a
santificação e, por fim, a vida eterna; 23 porque o salário do pecado é a morte,
mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 7

A analogia do casamento

1 **P**orventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei
tem domínio sobre o homem toda a sua vida? 2 Ora, a mulher casada está ligada
pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada
ficará da lei conjugal. 3 De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda
o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da
lei e não será adúltera se contrair novas núpcias. 4 Assim, meus irmãos, também
vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerdes
a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que
frutifiquemos para Deus. 5 Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões
pecaminosas postas em realce pela lei operavam em nossos membros, a fim de
frutificarem para a morte. 6 Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para
aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito
e não na caducidade da letra.

A lei e o pecado

7 **Q**ue diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria
conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a
cobiça, se a lei não dissera:
Não cobiçarás†.
8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda
sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o pecado. 9 Outrora, sem a
lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri. 10 E o
mandamento que me fora para vida, verifiquei que este mesmo se me tornou
para morte. 11 Porque o pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo
mandamento, me enganou e me matou. 12 Por conseguinte, a lei é santa; e o
mandamento, santo, e justo, e bom.
13 **A**caso o bom se me tornou em morte? De modo nenhum! Pelo contrário, o
pecado, para revelar-se como pecado, por meio de uma coisa boa, causou-me a
morte, a fim de que, pelo mandamento, se mostrasse sobremaneira maligno.
14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à
escravidão do pecado. 15 Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo
de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto. 16 Ora, se faço o que não
quero, consinto com a lei, que é boa. 17 Neste caso, quem faz isto já não sou eu,
mas o pecado que habita em mim. 18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha

carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o
efetuá-lo. 19 Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse
faço. 20 Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o
pecado que habita em mim.
21 **E**ntão, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.
22 Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; 23 mas
vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente,
me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.
24 Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?
25 Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim
mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei
do pecado.†

Romanos 8

Nenhuma condenação. O pendor do Espírito

1 **A**gora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.
2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da
morte. 3 Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne,
isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa
e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, 4 a
fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a
carne, mas segundo o Espírito. 5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam
das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do
Espírito. 6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a
vida e paz. 7 Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está
sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. 8 Portanto, os que estão na carne
não podem agradar a Deus. 9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito,
se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de
Cristo, esse tal não é dele. 10 Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade,
está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. 11 Se
habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse
mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o
vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.

Filhos e herdeiros

12 **A**ssim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos
a viver segundo a carne. 13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para
a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente,
vivereis. 14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de
Deus. 15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez,
atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos:
Aba†, Pai. 16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos
de Deus. 17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e
coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos
glorificados.†

Os sofrimentos do presente e as glórias do porvir

18 **P**orque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não
podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. 19 A ardente

expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. [20] Pois a criação
está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a
sujeitou, [21] na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da
corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. [22] Porque sabemos que
toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora. [23] E não
somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente
gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso
corpo. [24] Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é
esperança; pois o que alguém vê, como o espera? [25] Mas, se esperamos o que
não vemos, com paciência o aguardamos.

A intercessão do Espírito

[26] **T**ambém o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza;
porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós
sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. [27] E aquele que sonda os corações
sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele
intercede pelos santos.

[28] **S**abemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a
Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. [29] Porquanto aos que
de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem
de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. [30] E aos
que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também
justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

As provas e a certeza do amor de Deus

[31] **Q**ue diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será
contra nós? [32] Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o
entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?
[33] Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.
[34] Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou,
o qual está à direita de Deus e também intercede por nós. [35] Quem nos separará
do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou
nudez, ou perigo, ou espada? [36] Como está escrito:

> Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como
> ovelhas para o matadouro†.

[37] Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele
que nos amou. [38] Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida,
nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir,
nem os poderes, [39] nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra

criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 9

Paulo e a incredulidade dos judeus

1 **D**igo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito
Santo, a minha própria consciência: 2 tenho grande tristeza e incessante dor no
coração; 3 porque eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor
de meus irmãos, meus compatriotas, segundo a carne. 4 São israelitas. Pertence-
lhes a adoção e também a glória, as alianças, a legislação, o culto e as
promessas; 5 deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo
a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!

A rejeição de Israel não é incompatível com as promessas de Deus

6 **E** não pensemos que a palavra de Deus haja falhado, porque nem todos os
de Israel são, de fato, israelitas; 7 nem por serem descendentes de Abraão são
todos seus filhos; mas:

Em Isaque será chamada a tua descendência†.

8 Isto é, estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas devem ser
considerados como descendência os filhos da promessa. 9 Porque a palavra da
promessa é esta:

Por esse tempo, virei, e Sara terá um filho†.

10 E não ela somente, mas também Rebeca, ao conceber de um só, Isaque, nosso
pai. 11 E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o
mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por
obras, mas por aquele que chama), 12 já fora dito a ela:

O mais velho será servo do mais moço†.

13 Como está escrito:

Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú†.

A rejeição de Israel não é incompatível com a justiça de Deus

14 **Q**ue diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum!
15 Pois ele diz a Moisés:

Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei
de quem me aprouver ter compaixão†.

16 Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a
sua misericórdia. 17 Porque a Escritura diz a Faraó:

Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu
nome seja anunciado por toda a terra†.

18 Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe
apraz.

A soberania de Deus

19 **T**u, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu
à sua vontade? 20 Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura,
pode o objeto perguntar a quem o fez†: Por que me fizeste assim? 21 Ou não tem
o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e
outro, para desonra? 22 Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e
dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira,
preparados para a perdição, 23 a fim de que também desse a conhecer as riquezas
da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão,
24 os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas
também dentre os gentios? 25 Assim como também diz em Oseias:

> Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não era
> amada†;
> 26 e no lugar em que se lhes disse: Vós não sois meu povo, ali mesmo serão
> chamados filhos do Deus vivo†.

27 Mas, relativamente a Israel, dele clama Isaías:

> Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o
> remanescente é que será salvo.
> 28 Porque o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, cabalmente e em
> breve†;

29 como Isaías já disse:

> Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, ter-nos-
> íamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra†.

Israel é responsável pela sua rejeição

30 **Q**ue diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justificação,
vieram a alcançá-la, todavia, a que decorre da fé; 31 e Israel, que buscava a lei de
justiça, não chegou a atingir essa lei. 32 Por quê? Porque não decorreu da fé, e
sim como que das obras. Tropeçaram na pedra de tropeço, 33 como está escrito:

> Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, e aquele
> que nela crê não será confundido†.

Romanos 10

Os judeus rejeitam a justiça de Deus

1 **I**rmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus a favor
deles são para que sejam salvos. 2 Porque lhes dou testemunho de que eles têm
zelo por Deus, porém não com entendimento. 3 Porquanto, desconhecendo a
justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que
vem de Deus. 4 Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.
5 **O**ra, Moisés escreveu que o homem que praticar a justiça decorrente da lei
viverá por ela†. 6 Mas a justiça decorrente da fé assim diz:
Não perguntes em teu coração: Quem subirá ao céu?,
isto é, para trazer do alto a Cristo; 7 ou:
Quem descerá ao abismo?,
isto é, para levantar Cristo dentre os mortos. 8 Porém que se diz?
A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração;
isto é, a palavra da fé que pregamos.† 9 Se, com a tua boca, confessares Jesus
como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos,
serás salvo. 10 Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa
a respeito da salvação. 11 Porquanto a Escritura diz:
Todo aquele que nele crê não será confundido†.
12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor
de todos, rico para com todos os que o invocam. 13 Porque:
Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo†.
14 Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele
de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? 15 E como
pregarão, se não forem enviados? Como está escrito:
Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas†!

Israel não pode alegar falta de oportunidade

16 **M**as nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz:
Senhor, quem acreditou na nossa pregação†?
17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo. 18 Mas
pergunto: Porventura, não ouviram? Sim, por certo:
Por toda a terra se fez ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do
mundo†.
19 Pergunto mais: Porventura, não terá chegado isso ao conhecimento de Israel?
Moisés já dizia:

Eu vos porei em ciúmes com um povo que não é nação, com gente insensata
eu vos provocarei à ira†.
20 E Isaías a mais se atreve e diz:
Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não
perguntavam por mim.
21 Quanto a Israel, porém, diz:
Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente†.

Romanos 11

O futuro de Israel

1 **P**ergunto, pois: terá Deus, porventura, rejeitado o seu povo? De modo
nenhum! Porque eu também sou israelita† da descendência de Abraão, da tribo
de Benjamim. 2 Deus não rejeitou o seu povo, a quem de antemão conheceu. Ou
não sabeis o que a Escritura refere a respeito de Elias, como insta perante Deus
contra Israel, dizendo:

3 Senhor, mataram os teus profetas, arrasaram os teus altares, e só eu fiquei, e
procuram tirar-me a vida.†

4 Que lhe disse, porém, a resposta divina?

Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de
Baal.†

5 Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente
segundo a eleição da graça. 6 E, se é pela graça, já não é pelas obras; do
contrário, a graça já não é graça. 7 Que diremos, pois? O que Israel busca, isso
não conseguiu; mas a eleição o alcançou; e os mais foram endurecidos, 8 como
está escrito:

Deus lhes deu espírito de entorpecimento, olhos para não ver e ouvidos para
não ouvir, até ao dia de hoje†.

9 E diz Davi:

Torne-se-lhes a mesa em laço e armadilha, em tropeço e punição;
10 escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e fiquem para sempre
encurvadas as suas costas.†

A rejeição de Israel não é final

11 **P**ergunto, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo
nenhum! Mas, pela sua transgressão, veio a salvação aos gentios, para pô-los em
ciúmes. 12 Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o
seu abatimento, em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude!

13 **D**irijo-me a vós outros, que sois gentios! Visto, pois, que eu sou apóstolo
dos gentios, glorifico o meu ministério, 14 para ver se, de algum modo, posso
incitar à emulação os do meu povo e salvar alguns deles. 15 Porque, se o fato de
terem sido eles rejeitados trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu
restabelecimento, senão vida dentre os mortos? 16 E, se forem santas as primícias
da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os
ramos o serão. 17 Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo

oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste participante da raiz e
da seiva da oliveira, 18 não te glories contra os ramos; porém, se te gloriares,
sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti. 19 Dirás, pois: Alguns
ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. 20 Bem! Pela sua
incredulidade, foram quebrados; tu, porém, mediante a fé, estás firme. Não te
ensoberbeças, mas teme. 21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais,
também não te poupará. 22 Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus:
para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se
nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado. 23 Eles também, se
não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso
para os enxertar de novo. 24 Pois, se foste cortado da que, por natureza, era
oliveira brava e, contra a natureza, enxertado em boa oliveira, quanto mais não
serão enxertados na sua própria oliveira aqueles que são ramos naturais!

O último desígnio de Deus é misericórdia para com todos

25 **P**orque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais
presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que
haja entrado a plenitude dos gentios. 26 E, assim, todo o Israel será salvo, como
está escrito:

Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades†.

27 Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.†
28 Quanto ao evangelho, são eles inimigos por vossa causa; quanto, porém, à
eleição, amados por causa dos patriarcas; 29 porque os dons e a vocação de Deus
são irrevogáveis. 30 Porque assim como vós também, outrora, fostes
desobedientes a Deus, mas, agora, alcançastes misericórdia, à vista da
desobediência deles, 31 assim também estes, agora, foram desobedientes, para
que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida.
32 Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia
para com todos.

A maravilhosa sabedoria dos desígnios divinos

33 **Ó** profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de
Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus
caminhos! 34 Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu
conselheiro†? 35 Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser
restituído†? 36 Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele,
pois, a glória eternamente. Amém!

Romanos 12

A nova vida

1 **R**ogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o
vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto
racional. 2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela
renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e
perfeita vontade de Deus.

O devido uso de dons espirituais

3 **P**orque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não
pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo
a medida da fé que Deus repartiu a cada um. 4 Porque assim como num só corpo
temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função,
5 assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e
membros uns dos outros, 6 tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que
nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; 7 se ministério,
dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; 8 ou o que
exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside,
com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.†

As virtudes recomendadas

9 **O** amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. 10 Amai-
vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra
uns aos outros. 11 No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito,
servindo ao Senhor; 12 regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação,
na oração, perseverantes; 13 compartilhai as necessidades dos santos; praticai a
hospitalidade; 14 abençoai os que vos perseguem†, abençoai e não amaldiçoeis.
15 Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. 16 Tende o
mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos,
condescendei com o que é humilde; não sejais sábios† aos vossos próprios olhos.
17 Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante
todos os homens; 18 se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os
homens; 19 não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira†; porque
está escrito:

A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor†.

20 Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-

lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça†.
21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

Da obediência às autoridades

1 **T**odo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há
autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele
instituídas. 2 De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação
de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. 3 Porque os
magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal.
Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela, 4 visto que a
autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme;
porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus,
vingador, para castigar o que pratica o mal. 5 É necessário que lhe estejais
sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de
consciência. 6 Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de
Deus, atendendo, constantemente, a este serviço. 7 Pagai a todos o que lhes é
devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito,
respeito; a quem honra, honra.†

O amor ao próximo é o cumprimento da lei

8 **A** ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis
uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei. 9 Pois isto:

> Não adulterarás†, não matarás†, não furtarás†, não cobiçarás†, e, se há
> qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu
> próximo como a ti mesmo†.

10 O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei
é o amor.

O dia está próximo

11 **E** digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos
despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que
quando no princípio cremos. 12 Vai alta a noite, e vem chegando o dia.
Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.
13 Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em
impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes; 14 mas revesti-vos do
Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas
concupiscências.

Romanos 14

A tolerância para com os fracos na fé

1 **A**colhei ao que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões. 2 Um crê
que de tudo pode comer, mas o débil come legumes; 3 quem come não despreze
o que não come; e o que não come não julgue o que come, porque Deus o
acolheu. 4 Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio senhor está
em pé ou cai; mas estará em pé, porque o Senhor é poderoso para o suster.
5 **U**m faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias. Cada um
tenha opinião bem definida em sua própria mente. 6 Quem distingue entre dia e
dia para o Senhor o faz; e quem come para o Senhor come, porque dá graças a
Deus; e quem não come para o Senhor não come e dá graças a Deus. 7 Porque
nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. 8 Porque, se vivemos,
para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois,
vivamos ou morramos, somos do Senhor. 9 Foi precisamente para esse fim que
Cristo morreu e ressurgiu: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos. 10 Tu,
porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas o teu? Pois todos
compareceremos† perante o tribunal de Deus. 11 Como está escrito:

> Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda
> língua dará louvores a Deus†.

12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.

A liberdade e a caridade

13 **N**ão nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito
de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão. 14 Eu sei e estou persuadido,
no Senhor Jesus, de que nenhuma coisa é de si mesma impura, salvo para aquele
que assim a considera; para esse é impura. 15 Se, por causa de comida, o teu
irmão se entristece, já não andas segundo o amor fraternal. Por causa da tua
comida, não faças perecer aquele a favor de quem Cristo morreu. 16 Não seja,
pois, vituperado o vosso bem. 17 Porque o reino de Deus não é comida nem
bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. 18 Aquele que deste modo
serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens. 19 Assim, pois,
seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros.
20 Não destruas a obra de Deus por causa da comida. Todas as coisas, na
verdade, são limpas, mas é mau para o homem o comer com escândalo. 21 É bom
não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa com que teu
irmão venha a tropeçar [ou se ofender ou se enfraquecer]. 22 A fé que tens, tem-

na para ti mesmo perante Deus. Bem-aventurado é aquele que não se condena
naquilo que aprova. 23 Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer,
porque o que faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é pecado.

Romanos 15

A imitação a Cristo. A simpatia e o altruísmo

1 **O**ra, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não
agradar-nos a nós mesmos. 2 Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que
é bom para edificação. 3 Porque também Cristo não se agradou a si mesmo;
antes, como está escrito:

As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim†.

4 Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de
que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. 5 Ora,
o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para
com os outros, segundo Cristo Jesus, 6 para que concordemente e a uma voz
glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

7 **P**ortanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para
a glória de Deus. 8 Digo, pois, que Cristo foi constituído ministro da circuncisão,
em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos nossos pais;
9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia, como
está escrito:

Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores ao teu nome†.

10 E também diz:

Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo†.

11 E ainda:

Louvai ao Senhor, vós todos os gentios, e todos os povos o louvem†.

12 Também Isaías diz:

Haverá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar os gentios; nele os
gentios esperarão†.

13 E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que
sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

A explicação de Paulo

14 **E** certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais
possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento, aptos para vos
admoestardes uns aos outros. 15 Entretanto, vos escrevi em parte mais
ousadamente, como para vos trazer isto de novo à memória, por causa da graça
que me foi outorgada por Deus, 16 para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre
os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a
oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo. 17 Tenho,

pois, motivo de gloriar-me em Cristo Jesus nas coisas concernentes a Deus.
18 Porque não ousarei discorrer sobre coisa alguma, senão sobre aquelas que
Cristo fez por meu intermédio, para conduzir os gentios à obediência, por
palavra e por obras, 19 por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito
Santo; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho
divulgado o evangelho de Cristo, 20 esforçando-me, deste modo, por pregar o
evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre
fundamento alheio; 21 antes, como está escrito:

> Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que
> nada tinham ouvido a seu respeito†.

Os planos de Paulo

22 **E**ssa foi a razão por que também, muitas vezes, me senti impedido de
visitar-vos†. 23 Mas, agora, não tendo já campo de atividade nestas regiões e
desejando há muito visitar-vos, 24 penso em fazê-lo quando em viagem para a
Espanha, pois espero que, de passagem, estarei convosco e que para lá seja por
vós encaminhado, depois de haver primeiro desfrutado um pouco a vossa
companhia. 25 Mas, agora, estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos.
26 Porque aprouve à Macedônia e à Acaia levantar uma coleta em benefício dos
pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém.† 27 Isto lhes pareceu bem, e
mesmo lhes são devedores; porque, se os gentios têm sido participantes† dos
valores espirituais dos judeus, devem também servi-los com bens materiais.
28 Tendo, pois, concluído isto e havendo-lhes consignado este fruto, passando
por vós, irei à Espanha. 29 E bem sei que, ao visitar-vos, irei na plenitude da
bênção de Cristo.

Paulo pede as orações

30 **R**ogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor
do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor,
31 para que eu me veja livre dos rebeldes que vivem na Judeia, e que este meu
serviço em Jerusalém seja bem aceito pelos santos; 32 a fim de que, ao visitar-
vos, pela vontade de Deus, chegue à vossa presença com alegria e possa recrear-
me convosco. 33 E o Deus da paz seja com todos vós. Amém!

Romanos 16

Paulo recomenda a Febe

1 **R**ecomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Cencreia,
2 para que a recebais no Senhor como convém aos santos e a ajudeis em tudo que
de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive.

As saudações pessoais

3 **S**audai Priscila e Áquila†, meus cooperadores em Cristo Jesus, 4 os quais
pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não
somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios; 5 saudai igualmente a
igreja que se reúne na casa deles. Saudai meu querido Epêneto, primícias da
Ásia para Cristo. 6 Saudai Maria, que muito trabalhou por vós. 7 Saudai
Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são
notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim. 8 Saudai
Amplíato, meu dileto amigo no Senhor. 9 Saudai Urbano, que é nosso cooperador
em Cristo, e também meu amado Estáquis. 10 Saudai Apeles, aprovado em
Cristo. Saudai os da casa de Aristóbulo. 11 Saudai meu parente Herodião. Saudai
os da casa de Narciso, que estão no Senhor. 12 Saudai Trifena e Trifosa, as quais
trabalhavam no Senhor. Saudai a estimada Pérside, que também muito trabalhou
no Senhor. 13 Saudai Rufo†, eleito no Senhor, e igualmente a sua mãe, que
também tem sido mãe para mim. 14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes,
Pátrobas, Hermas e os irmãos que se reúnem com eles. 15 Saudai Filólogo, Júlia,
Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os santos que se reúnem com eles. 16 Saudai-
vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.

As admoestações

17 **R**ogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e
escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles,
18 porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio
ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos.
19 Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso, me alegro a vosso
respeito; e quero que sejais sábios para o bem e símplices para o mal. 20 E o
Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de
nosso Senhor Jesus seja convosco.

As saudações dos companheiros

21 **S**aúda-vos Timóteo†, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus
parentes. 22 Eu, Tércio, que escrevi esta epístola, vos saúdo no Senhor. 23 Saúda-
vos Gaio†, meu hospedeiro e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto†, tesoureiro da
cidade, e o irmão Quarto. 24 [A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com
todos vós. Amém!]

A doxologia

25 **O**ra, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e
a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em
silêncio nos tempos eternos, 26 e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a
conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus
eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações, 27 ao Deus único e sábio
seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!

Primeira Epístola de Paulo aos
Coríntios

Ir para índice de capítulos

Introdução

Paulo escreveu esta epístola aos cristãos da cidade de Corinto a fim de tratar de vários e sérios problemas que tinham aparecido na igreja. O próprio Paulo havia fundado a igreja de Corinto na sua segunda viagem missionária, quando passou dezoito meses naquela cidade (At 18.1-18). Havia problemas a respeito de doutrinas e da vida cristã. A igreja tinha se dividido em vários grupos, e Paulo procura levá-los a resolverem as suas diferenças e a voltarem a ser unidos, como uma igreja de Cristo deve ser.

Os cristãos de Corinto haviam escrito a Paulo, pedindo a sua opinião sobre vários assuntos, e do capítulo 7 em diante Paulo diz o que pensa a respeito desses assuntos. Uma das questões mais discutidas era a respeito dos dons do Espírito Santo, assunto tratado nos capítulos 12—14. É nesse contexto que aparece o “Hino ao amor cristão” (cap. 13), uma das passagens mais conhecidas do livro. O capítulo 15 apresenta, com clareza, a doutrina da ressurreição.

Além de questões a respeito de doutrinas, Paulo se preocupa também com a oferta que ele está recolhendo para levar aos cristãos necessitados da Judeia. O apóstolo termina a epístola com saudações pessoais.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-9)
1. Divisão e escândalo na igreja de Corinto (1.10—6.20)
   a. Divisões internas na igreja (1.10—3.23)
   b. Correta compreensão do ministério apostólico (4.1-21)
   c. Um caso de incesto (5.1-13)
   d. Questões judiciais entregues a juízes pagãos (6.1-11)
   e. Problemas de imoralidade (6.12-20)
2. Resposta às consultas da igreja de Corinto (7.1—15.58)
   a. Matrimônio e celibato (7.1-40)
   b. Alimentos consagrados a ídolos e a liberdade cristã (8.1—11.1)

c. Desordem no culto público (11.2-34)
d. A questão dos dons espirituais (12.1—14.40)
e. A questão da ressurreição (15.1-58)

3. A oferta para os cristãos necessitados na Judeia (16.1-4)

Saudações e bênção (16.5-24)

1Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o
irmão Sóstenes, 2 à igreja de Deus que está em Corinto†, aos santificados em
Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam
o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: 3 graça a vós outros
e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

4 **S**empre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça,
que vos foi dada em Cristo Jesus; 5 porque, em tudo, fostes enriquecidos nele,
em toda a palavra e em todo o conhecimento; 6 assim como o testemunho de
Cristo tem sido confirmado em vós, 7 de maneira que não vos falte nenhum dom,
aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, 8 o qual também vos
confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus
Cristo. 9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus
Cristo, nosso Senhor.

Exortação à unidade

10 **R**ogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis
todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente
unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer. 11 Pois a vosso
respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas
entre vós. 12 Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu,
de Apolo†, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. 13 Acaso, Cristo está dividido? Foi
Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de
Paulo? 14 Dou graças [a Deus] porque a nenhum de vós batizei, exceto Crispo† e
Gaio†; 15 para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. 16 Batizei
também a casa de Estéfanas†; além destes, não me lembro se batizei algum
outro. 17 Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho;
não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo.

A mensagem da cruz

18 **C**ertamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para
nós, que somos salvos, poder de Deus. 19 Pois está escrito:
Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos†.

20 Onde está o sábio†? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século?
Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? 21 Visto como, na
sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve
a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação. 22 Porque tanto os judeus
pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; 23 mas nós pregamos a Cristo
crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; 24 mas para os
que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de
Deus e sabedoria de Deus. 25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os
homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

A vocação dos santos

26 **I**rmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados
muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre
nascimento; 27 pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para
envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as
fortes; 28 e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e
aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; 29 a fim de que ninguém se
vanglorie na presença de Deus.

Valores de Cristo

30 **M**as vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus,
sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, 31 para que, como está escrito:
Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor†.

1Coríntios 2

O caráter da pregação de Paulo

1 **E**u, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus,
não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. 2 Porque decidi nada
saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado. 3 E foi em fraqueza†,
temor e grande tremor que eu estive entre vós. 4 A minha palavra e a minha
pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em
demonstração do Espírito e de poder, 5 para que a vossa fé não se apoiasse em
sabedoria humana, e sim no poder de Deus.

A verdadeira sabedoria. O ensino do Espírito Santo

6 **E**ntretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a
sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a
nada; 7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual
Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; 8 sabedoria essa que
nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido,
jamais teriam crucificado o Senhor da glória; 9 mas, como está escrito:

> Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração
> humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam†.

10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas
perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. 11 Porque qual dos homens sabe as
coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as
coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. 12 Ora, nós não
temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que
conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. 13 Disto também
falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo
Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. 14 Ora, o homem natural
não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode
entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. 15 Porém o homem
espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.
16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém,
temos a mente de Cristo†.

1Coríntios 3

As dissensões demonstram a falta de espiritualidade

1 **E**u, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a
carnais, como a crianças em Cristo. 2 Leite vos dei a beber†, não vos dei
alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis,
porque ainda sois carnais. 3 Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas,
não é assim que sois carnais e andais segundo o homem? 4 Quando, pois, alguém
diz: Eu sou de Paulo†, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo
os homens? 5 Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem
crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. 6 Eu plantei†, Apolo
regou†; mas o crescimento veio de Deus. 7 De modo que nem o que planta é
alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. 8 Ora, o que
planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu
próprio trabalho. 9 Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus,
edifício de Deus sois vós.

A responsabilidade dos que ensinam

10 **S**egundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como
prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.
11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual
é Jesus Cristo. 12 Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro,
prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, 13 manifesta se tornará a obra de
cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual
seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. 14 Se permanecer a obra de
alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; 15 se a obra de
alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como
que através do fogo.

16 **N**ão sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em
vós? 17 Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o
santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.†

A sabedoria humana sem valor

18 **N**inguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio
neste século, faça-se estulto para se tornar sábio. 19 Porque a sabedoria deste
mundo é loucura diante de Deus; porquanto está escrito:

Ele apanha os sábios na própria astúcia deles†.

20 E outra vez:
O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são pensamentos vãos†.
21 Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso: 22 seja Paulo,
seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas
presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, 23 e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.

1Coríntios 4

Os pregadores responsáveis a Deus

1 **A**ssim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de
Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. 2 Ora, além disso, o que se requer
dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel. 3 Todavia, a mim mui
pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal† humano; nem eu
tampouco julgo a mim mesmo. 4 Porque de nada me argui a consciência;
contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor.
5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não
somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará
os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de
Deus.

Uma reprovação severa

6 **E**stas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo,
por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapasseis o
que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um em
detrimento de outro. 7 Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não
tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras
recebido?

8 **J**á estais fartos, já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim, tomara
reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco. 9 Porque a mim me
parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos
condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos,
como a homens. 10 Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em
Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis. 11 Até à
presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não
temos morada certa, 12 e nos afadigamos†, trabalhando com as nossas próprias
mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos;
13 quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser
considerados lixo do mundo, escória de todos.

Paulo os admoesta como pai

14 **N**ão vos escrevo estas coisas para vos envergonhar; pelo contrário, para vos
admoestar como a filhos meus amados. 15 Porque, ainda que tivésseis milhares
de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo

evangelho, vos gerei em Cristo Jesus. 16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais
meus imitadores†. 17 Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho
amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus,
como, por toda parte, ensino em cada igreja. 18 Alguns se ensoberbeceram, como
se eu não tivesse de ir ter convosco; 19 mas, em breve, irei visitar-vos, se o
Senhor quiser, e, então, conhecerei não a palavra, mas o poder dos
ensoberbecidos. 20 Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em
poder. 21 Que preferis? Irei a vós outros com vara ou com amor e espírito de
mansidão?

1Coríntios 5

A impureza da igreja de Corinto. Repreensões e exortações

1 **G**eralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como
nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de
seu próprio pai†. 2 E, contudo, andais vós ensoberbecidos e não chegastes a
lamentar, para que fosse tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou?
3 Eu, na verdade, ainda que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já
sentenciei, como se estivesse presente, que o autor de tal infâmia seja, 4 em nome
do Senhor Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso
Senhor, 5 entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito
seja salvo no Dia do Senhor [Jesus]. 6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis
que um pouco de fermento† leveda a massa toda? 7 Lançai fora o velho
fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois
também Cristo, nosso Cordeiro pascal†, foi imolado. 8 Por isso, celebremos a
festa† não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia,
e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.

9 **J**á em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros; 10 refiro-
me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou
roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo. 11 Mas,
agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for
impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com
esse tal, nem ainda comais. 12 Pois com que direito haveria eu de julgar os de
fora? Não julgais vós os de dentro? 13 Os de fora, porém, Deus os julgará.
Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.

1Coríntios 6

Paulo censura o litígio entre os irmãos

1 **A**ventura-se algum de vós, tendo questão contra outro, a submetê-lo a juízo
perante os injustos e não perante os santos? 2 Ou não sabeis que os santos hão de
julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vós, sois, acaso,
indignos de julgar as coisas mínimas? 3 Não sabeis que havemos de julgar os
próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida! 4 Entretanto, vós, quando
tendes a julgar negócios terrenos, constituís um tribunal daqueles que não têm
nenhuma aceitação na igreja. 5 Para vergonha vo-lo digo. Não há, porventura,
nem ao menos um sábio entre vós, que possa julgar no meio da irmandade?
6 Mas irá um irmão a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos! 7 O só
existir entre vós demandas já é completa derrota para vós outros. Por que não
sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano? 8 Mas vós mesmos
fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos! 9 Ou não sabeis que
os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem
idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, 10 nem ladrões, nem
avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de
Deus. 11 Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados,
mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso
Deus.

A sensualidade é condenada

12 **T**odas as coisas me são lícitas†, mas nem todas convêm. Todas as coisas
me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas. 13 Os
alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos; mas Deus
destruirá tanto estes como aquele. Porém o corpo não é para a impureza, mas,
para o Senhor, e o Senhor, para o corpo. 14 Deus ressuscitou o Senhor e também
nos ressuscitará a nós pelo seu poder. 15 Não sabeis que os vossos corpos são
membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria
membros de meretriz? Absolutamente, não. 16 Ou não sabeis que o homem que
se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os
dois uma só carne†. 17 Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.
18 Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do
corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.
19 Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo†, que está
em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

1Coríntios 7

Respostas a perguntas acerca do casamento

1 **Q**uanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher;
2 mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o
seu próprio marido. 3 O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também,
semelhantemente, a esposa, ao seu marido. 4 A mulher não tem poder sobre o seu
próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem
poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. 5 Não vos priveis um ao outro,
salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à
oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da
incontinência. 6 E isto vos digo como concessão e não por mandamento. 7 Quero
que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem
de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro.
8 **E** aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no
estado em que também eu vivo. 9 Caso, porém, não se dominem, que se casem;
porque é melhor casar do que viver abrasado.

A estabilidade da família

10 **O**ra, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe
do marido 11 (se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se
reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher.† 12 Aos
mais digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher incrédula, e esta
consente em morar com ele, não a abandone; 13 e a mulher que tem marido
incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido. 14 Porque o
marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é
santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam
impuros; porém, agora, são santos. 15 Mas, se o descrente quiser apartar-se, que
se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã;
Deus vos tem chamado à paz. 16 Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu
marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?
17 **A**nde cada um segundo o Senhor lhe tem distribuído, cada um conforme
Deus o tem chamado. É assim que ordeno em todas as igrejas. 18 Foi alguém
chamado, estando circunciso? Não desfaça a circuncisão. Foi alguém chamado,
estando incircunciso? Não se faça circuncidar. 19 A circuncisão, em si, não é
nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de
Deus. 20 Cada um permaneça na vocação em que foi chamado. 21 Foste chamado,

sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre,
aproveita a oportunidade. 22 Porque o que foi chamado no Senhor, sendo
escravo, é liberto do Senhor; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é
escravo de Cristo. 23 Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de
homens. 24 Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi
chamado.

Problemas com respeito ao casamento em tempos de tribulação

25 **C**om respeito às virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém dou
minha opinião, como tendo recebido do Senhor a misericórdia de ser fiel.
26 Considero, por causa da angustiosa situação presente, ser bom para o homem
permanecer assim como está. 27 Estás casado? Não procures separar-te. Estás
livre de mulher? Não procures casamento. 28 Mas, se te casares, com isto não
pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais
pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos. 29 Isto, porém, vos
digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta é que não só os casados sejam
como se o não fossem; 30 mas também os que choram, como se não chorassem; e
os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se nada
possuíssem; 31 e os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque
a aparência deste mundo passa.

32 **O** que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações. Quem não
é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao Senhor; 33 mas o que se
casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa, 34 e assim está
dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do
Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém,
se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido. 35 Digo isto
em favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-vos, mas
somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar-vos, desimpedidamente,
ao Senhor.

36 **E**ntretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha, estando já a
passar-lhe a flor da idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não
peca; que se casem. 37 Todavia, o que está firme em seu coração, não tendo
necessidade, mas domínio sobre o seu próprio arbítrio, e isto bem firmado no seu
ânimo, para conservar virgem a sua filha, bem fará. 38 E, assim, quem casa a sua
filha virgem faz bem; quem não a casa faz melhor.

39 **A** mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido,
fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor. 40 Todavia, será
mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também
eu tenho o Espírito de Deus.

1Coríntios 8

Acerca das coisas sacrificadas aos ídolos

1 **N**o que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos
somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica. 2 Se alguém
julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber.
3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele. 4 No tocante à comida
sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que
não há senão um só Deus. 5 Porque, ainda que há também alguns que se chamem
deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores,
6 todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para
quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e
nós também, por ele. 7 Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque
alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas
coisas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a
contaminar-se. 8 Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada
perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos. 9 Vede, porém,
que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos.
10 Porque, se alguém te vir a ti, que és dotado de saber, à mesa, em templo de
ídolo, não será a consciência do que é fraco induzida a participar de comidas
sacrificadas a ídolos? 11 E assim, por causa do teu saber, perece o irmão fraco,
pelo qual Cristo morreu. 12 E deste modo, pecando contra os irmãos, golpeando-
lhes a consciência fraca, é contra Cristo que pecais. 13 E, por isso, se a comida
serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha
a escandalizá-lo.

1Coríntios 9

A liberdade e os direitos do apóstolo Paulo

1 **N**ão sou eu, porventura, livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso
Senhor? Acaso, não sois fruto do meu trabalho no Senhor? 2 Se não sou apóstolo
para outrem, certamente, o sou para vós outros; porque vós sois o selo do meu
apostolado no Senhor. 3 A minha defesa perante os que me interpelam é esta:
4 não temos nós o direito de comer e beber? 5 E também o de fazer-nos
acompanhar de uma mulher irmã, como fazem os demais apóstolos, e os irmãos
do Senhor, e Cefas? 6 Ou somente eu e Barnabé não temos direito de deixar de
trabalhar? 7 Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta a vinha e
não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do
leite do rebanho?

8 **P**orventura, falo isto como homem ou não o diz também a lei? 9 Porque na
lei de Moisés está escrito:

Não atarás a boca ao boi, quando pisa o trigo†.

Acaso, é com bois que Deus se preocupa? 10 Ou é, seguramente, por nós que ele
o diz? Certo que é por nós que está escrito; pois o que lavra cumpre fazê-lo com
esperança; o que pisa o trigo faça-o na esperança de receber a parte que lhe é
devida. 11 Se nós vos semeamos as coisas espirituais†, será muito recolhermos de
vós bens materiais? 12 **S**e outros participam desse direito sobre vós, não o temos
nós em maior medida?

Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não
criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo. 13 Não sabeis vós que os
que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao
altar† do altar tira o seu sustento? 14 Assim ordenou também o Senhor aos que
pregam o evangelho† que vivam do evangelho; 15 eu, porém, não me tenho
servido de nenhuma destas coisas e não escrevo isto para que assim se faça
comigo; porque melhor me fora morrer, antes que alguém me anule esta glória.
16 Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa
essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho! 17 Se o faço de
livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade
de despenseiro que me está confiada. 18 Nesse caso, qual é o meu galardão? É
que, evangelizando, proponha, de graça, o evangelho, para não me valer do
direito que ele me dá.

19 **P**orque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o
maior número possível. 20 Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de

ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo
assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu
debaixo da lei. 21 Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei
para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do
regime da lei. 22 Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos.
Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns.
23 Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com
ele. 24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm,
mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 **T**odo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa
corruptível; nós, porém, a incorruptível. 26 Assim corro também eu, não sem
meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. 27 Mas esmurro o meu corpo
e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo
a ser desqualificado.

1Coríntios 10

Exemplos da história de Israel

1 **O**ra, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a
nuvem†, e todos passaram pelo mar†, 2 tendo sido todos batizados, assim na
nuvem como no mar, com respeito a Moisés. 3 Todos eles comeram de um só
manjar espiritual† 4 e beberam da mesma fonte espiritual†; porque bebiam de
uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo. 5 Entretanto, Deus não
se agradou da maioria deles†, razão por que ficaram prostrados no deserto. 6 Ora,
estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as
coisas más, como eles cobiçaram†.

7 **N**ão vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito:
O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se†.
8 E não pratiquemos imoralidade†, como alguns deles o fizeram, e caíram, num
só dia, vinte e três mil. 9 Não ponhamos o Senhor à prova†, como alguns deles já
fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes. 10 Nem murmureis†, como
alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador. 11 Estas coisas
lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós
outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. 12 Aquele, pois, que pensa
estar em pé veja que não caia. 13 Não vos sobreveio tentação que não fosse
humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas
forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de
sorte que a possais suportar.

O cristão deve fugir da idolatria

14 **P**ortanto, meus amados, fugi da idolatria. 15 Falo como a criteriosos; julgai
vós mesmos o que digo. 16 Porventura, o cálice da bênção† que abençoamos não
é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do
corpo de Cristo? 17 Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um
só corpo; porque todos participamos do único pão. 18 Considerai o Israel
segundo a carne; não é certo que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são
participantes do altar†? 19 Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma
coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? 20 Antes, digo que as coisas que
eles sacrificam, é a demônios† que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero
que vos torneis associados aos demônios. 21 Não podeis beber o cálice do Senhor
e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da
mesa dos demônios. 22 Ou provocaremos zelos no Senhor†? Somos, acaso, mais

fortes do que ele?

Os limites da liberdade cristã

23 **T**odas as coisas são lícitas†, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas
nem todas edificam. 24 Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de
outrem. 25 Comei de tudo o que se vende no mercado, sem nada perguntardes por
motivo de consciência; 26 porque do Senhor é a terra e a sua plenitude†. 27 Se
algum dentre os incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for
posto diante de vós, sem nada perguntardes por motivo de consciência. 28 Porém,
se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa
daquele que vos advertiu e por causa da consciência; 29 consciência, digo, não a
tua propriamente, mas a do outro. Pois por que há de ser julgada a minha
liberdade pela consciência alheia? 30 Se eu participo com ações de graças, por
que hei de ser vituperado por causa daquilo por que dou graças? 31 Portanto, quer
comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de
Deus. 32 Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios,
nem tampouco para a igreja de Deus, 33 assim como também eu procuro, em
tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de
muitos, para que sejam salvos.

1Coríntios 11

1 **S**ede meus imitadores†, como também eu sou de Cristo.

O véu e seu uso na igreja de Corinto

2 **D**e fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as
tradições assim como vo-las entreguei. 3 Quero, entretanto, que saibais ser Cristo
o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de
Cristo. 4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta†, desonra a
sua própria cabeça. 5 Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça
sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada.
6 Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é
vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se, cumpre-lhe usar véu. 7 Porque, na verdade,
o homem não deve cobrir† a cabeça, por ser ele imagem† e glória de Deus, mas
a mulher é glória do homem. 8 Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a
mulher, do homem. 9 Porque também o homem não foi criado por causa da
mulher, e sim a mulher, por causa do homem.† 10 Portanto, deve a mulher, por
causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade. 11 No Senhor,
todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente
da mulher. 12 Porque, como provém a mulher do homem, assim também o
homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus. 13 Julgai entre vós mesmos: é
próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu? 14 Ou não vos ensina a
própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? 15 E que,
tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar
de mantilha. 16 Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não
temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

Instrução quanto à celebração da Ceia do Senhor

17 **N**isto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não
para melhor, e sim para pior. 18 Porque, antes de tudo, estou informado haver
divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio. 19 Porque
até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados
se tornem conhecidos em vosso meio. 20 Quando, pois, vos reunis no mesmo
lugar, não é a ceia do Senhor que comeis. 21 Porque, ao comerdes, cada um toma,
antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há
também quem se embriague. 22 Não tendes, porventura, casas onde comer e
beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que

vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.

23 **P**orque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor
Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; 24 e, tendo dado graças, o partiu e
disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.
25 Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice,
dizendo: Este cálice é a nova aliança† no meu sangue†; fazei isto, todas as vezes
que o beberdes, em memória de mim. 26 Porque, todas as vezes que comerdes
este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.†
27 Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente,
será réu do corpo e do sangue do Senhor. 28 Examine-se, pois, o homem a si
mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; 29 pois quem come e bebe sem
discernir o corpo, come e bebe juízo para si. 30 Eis a razão por que há entre vós
muitos fracos e doentes e não poucos que dormem. 31 Porque, se nos
julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. 32 Mas, quando julgados,
somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 **A**ssim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos
outros. 34 Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para
juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for ter convosco.

1Coríntios 12

Acerca de dons espirituais

1 **A** respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.
2 Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos
mudos, segundo éreis guiados. 3 Por isso, vos faço compreender que ninguém
que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém
pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.
4 **O**ra, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. 5 E também há
diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. 6 E há diversidade nas
realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. 7 A manifestação
do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. 8 Porque a um é
dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo
Espírito, a palavra do conhecimento; 9 a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a
outro, no mesmo Espírito, dons de curar; 10 a outro, operações de milagres; a
outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e
a outro, capacidade para interpretá-las. 11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza
todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.

A unidade orgânica da igreja

12 **P**orque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os
membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a
Cristo. 13 Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer
judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de
um só Espírito. 14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos.
15 Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de
ser do corpo. 16 Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem
por isso deixa de o ser. 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se
todo fosse ouvido, onde, o olfato? 18 Mas Deus dispôs os membros, colocando
cada um deles no corpo, como lhe aprouve. 19 Se todos, porém, fossem um só
membro, onde estaria o corpo? 20 O certo é que há muitos membros, mas um só
corpo. 21 Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a
cabeça, aos pés: Não preciso de vós. 22 Pelo contrário, os membros do corpo que
parecem ser mais fracos são necessários; 23 e os que nos parecem menos dignos
no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são
decorosos revestimos de especial honra. 24 Mas os nossos membros nobres não
têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito

mais honra àquilo que menos tinha, 25 para que não haja divisão no corpo; pelo
contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros.
26 De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é
honrado, com ele todos se regozijam.

27 **O**ra, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.
28 A uns estabeleceu Deus na igreja†, primeiramente, apóstolos; em segundo
lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres;
depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. 29 Porventura,
são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de
milagres? 30 Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas†?
Interpretam-nas todos? 31 **E**ntretanto, procurai, com zelo, os melhores dons.†

O amor é o dom supremo

E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.

1Coríntios 13

1 **A**inda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor,
serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. 2 Ainda que eu tenha
o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu
tenha tamanha fé†, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.
3 E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que
entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso
me aproveitará.

4 **O** amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana,
não se ensoberbece, 5 não se conduz inconvenientemente, não procura os seus
interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; 6 não se alegra com a
injustiça, mas regozija-se com a verdade; 7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo
suporta. 8 O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo
línguas, cessarão; havendo ciência, passará; 9 porque, em parte, conhecemos e,
em parte, profetizamos. 10 Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é
em parte será aniquilado. 11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia
como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das
coisas próprias de menino. 12 Porque, agora, vemos como em espelho,
obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então,
conhecerei como também sou conhecido. 13 Agora, pois, permanecem a fé, a
esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

1Coríntios 14

O dom de profecia é superior ao de línguas

1 **S**egui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente
que profetizeis. 2 Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a
Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. 3 Mas o que
profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando. 4 O que fala em
outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja. 5 Eu
quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que
profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas,
salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação.

6 **A**gora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras línguas, em
que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de
profecia, ou de doutrina? 7 É assim que instrumentos inanimados, como a flauta
ou a cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se
reconhecerá o que se toca na flauta ou cítara? 8 Pois também se a trombeta der
som incerto, quem se preparará para a batalha? 9 Assim, vós, se, com a língua,
não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque
estareis como se falásseis ao ar. 10 Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no
mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido. 11 Se eu, pois, ignorar a
significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para
mim. 12 Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai
progredir, para a edificação da igreja.

13 **P**elo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar.
14 Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha
mente fica infrutífera. 15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também
orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente.
16 E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois
da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes; 17 porque tu, de fato,
dás bem as graças, mas o outro não é edificado. 18 Dou graças a Deus, porque
falo em outras línguas mais do que todos vós. 19 Contudo, prefiro falar na igreja
cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil
palavras em outra língua.

Os dons em face dos visitantes na igreja

20 **I**rmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto
ao juízo, sede homens amadurecidos. 21 Na lei está escrito:

Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos,
e nem assim me ouvirão, diz o Senhor.†
22 De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os
incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, e sim para os que creem.
23 Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em
outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão,
porventura, que estais loucos? 24 Porém, se todos profetizarem, e entrar algum
incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; 25 tornam-
se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em
terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós.

A necessidade de ordem no culto

26 **Q**ue fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina,
este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo
feito para edificação. 27 No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam
mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem
interprete. 28 Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando
consigo mesmo e com Deus. 29 Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou
três, e os outros julguem. 30 Se, porém, vier revelação a outrem que esteja
assentado, cale-se o primeiro. 31 Porque todos podereis profetizar, um após outro,
para todos aprenderem e serem consolados. 32 Os espíritos dos profetas estão
sujeitos aos próprios profetas; 33 porque Deus não é de confusão, e sim de paz.
Como em todas as igrejas dos santos, 34 conservem-se as mulheres caladas nas
igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também
a lei o determina. 35 Se, porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em
casa, a seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja.
36 Porventura, a palavra de Deus se originou no meio de vós ou veio ela
exclusivamente para vós outros?

37 **S**e alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do
Senhor o que vos escrevo. 38 E, se alguém o ignorar, será ignorado.

39 **P**ortanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não
proibais o falar em outras línguas. 40 Tudo, porém, seja feito com decência e
ordem.

1Coríntios 15

A ressurreição de Cristo, penhor da nossa ressurreição

1 **I**rmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes
e no qual ainda perseverais; 2 por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra
tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão.
3 **A**ntes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos
nossos pecados, segundo as Escrituras†, 4 e que foi sepultado e ressuscitou ao
terceiro dia, segundo as Escrituras†. 5 E apareceu a Cefas† e, depois, aos doze†.
6 Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a
maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem. 7 Depois, foi visto por
Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos 8 e, afinal, depois de todos, foi visto
também por mim†, como por um nascido fora de tempo. 9 Porque eu sou o
menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois
persegui a igreja de Deus†. 10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua
graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do
que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo. 11 Portanto, seja eu
ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes.
12 **O**ra, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como,
pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? 13 E, se não
há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. 14 E, se Cristo não
ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; 15 e somos tidos por falsas
testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que ele ressuscitou
a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam.
16 Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. 17 E, se
Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados.
18 E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram. 19 Se a nossa esperança
em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os
homens.

Cristo, as primícias dos que dormem

20 **M**as, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias
dos que dormem. 21 Visto que a morte veio por um homem, também por um
homem veio a ressurreição dos mortos. 22 Porque, assim como, em Adão, todos
morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. 23 Cada um, porém,
por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua
vinda. 24 E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando

houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. 25 Porque
convém que ele reine† até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés.
26 O último inimigo a ser destruído é a morte. 27 Porque todas as coisas sujeitou
debaixo dos pés†. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas,
certamente, exclui aquele que tudo lhe subordinou. 28 Quando, porém, todas as
coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele
que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

A ressurreição em relação à vida prática

29 **D**outra maneira, que farão os que se batizam por causa dos mortos? Se,
absolutamente, os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles?
30 E por que também nós nos expomos a perigos a toda hora? 31 Dia após dia,
morro! Eu o protesto, irmãos, pela glória que tenho em vós outros, em Cristo
Jesus, nosso Senhor. 32 Se, como homem, lutei em Éfeso com feras, que me
aproveita isso? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã
morreremos†. 33 Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons
costumes. 34 Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns
ainda não têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa.

Os ressuscitados terão corpo

35 **M**as alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm?
36 Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; 37 e, quando
semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo
ou de qualquer outra semente. 38 Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e
a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado. 39 Nem toda carne é a mesma;
porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra,
a dos peixes. 40 Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida,
uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. 41 Uma é a glória do sol,
outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há
diferenças de esplendor. 42 Pois assim também é a ressurreição dos mortos.
Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em
desonra, ressuscita em glória. 43 Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder.
44 Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há
também corpo espiritual. 45 Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão,
foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante.† 46 Mas não
é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual. 47 O primeiro
homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. 48 Como foi o
primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como
é o homem celestial, tais também os celestiais. 49 E, assim como trouxemos a

imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial.

Os vivos serão transformados

50 **I**sto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de
Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. 51 Eis que vos digo um mistério:
nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, 52 num momento,
num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os
mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque é
necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o
corpo mortal se revista da imortalidade. 54 E, quando este corpo corruptível se
revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então,
se cumprirá a palavra que está escrita:

Tragada foi a morte pela vitória†.

55 Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?†
56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. 57 Graças a Deus,
que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. 58 Portanto,
meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do
Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.†

1Coríntios 16

Acerca da coleta para os necessitados da Judeia

1 **Q**uanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da
Galácia. 2 No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa,
conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas
quando eu for. 3 E, quando tiver chegado, enviarei, com cartas, para levarem as
vossas dádivas a Jerusalém, aqueles que aprovardes. 4 Se convier que eu também
vá, eles irão comigo.†

Os projetos de Paulo

5 **I**rei ter convosco por ocasião da minha passagem pela Macedônia†, porque
devo percorrer a Macedônia. 6 E bem pode ser que convosco me demore ou
mesmo passe o inverno, para que me encaminheis nas viagens que eu tenha de
fazer. 7 Porque não quero, agora, ver-vos apenas de passagem, pois espero
permanecer convosco algum tempo, se o Senhor o permitir. 8 Ficarei, porém, em
Éfeso até ao Pentecostes†; 9 porque uma porta grande e oportuna para o trabalho
se me abriu; e há muitos adversários.†

Acerca de Timóteo e Apolo

10 **E**, se Timóteo for†, vede que esteja sem receio entre vós, porque trabalha
na obra do Senhor, como também eu; 11 ninguém, pois, o despreze. Mas
encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo, visto que o espero com os
irmãos. 12 Acerca do irmão Apolo, muito lhe tenho recomendado que fosse ter
convosco em companhia dos irmãos, mas de modo algum era a vontade dele ir
agora; irá, porém, quando se lhe deparar boa oportunidade.

As exortações finais

13 **S**ede vigilantes, permanecei firmes na fé, portai-vos varonilmente,
fortalecei-vos. 14 Todos os vossos atos sejam feitos com amor.

Estéfanas, Fortunato e Acaico

15 **E** agora, irmãos, eu vos peço o seguinte (sabeis que a casa de Estéfanas†
são as primícias da Acaia e que se consagraram ao serviço dos santos): 16 que
também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador
e obreiro. 17 Alegro-me com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico;
porque estes supriram o que da vossa parte faltava. 18 Porque trouxeram

refrigério ao meu espírito e ao vosso. Reconhecei, pois, a homens como estes.

Saudações e a bênção

19 **A**s igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam Áquila e
Priscila† e, bem assim, a igreja que está na casa deles. 20 Todos os irmãos vos
saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

21 **A** saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho. 22 Se alguém não ama o
Senhor, seja anátema. Maranata†! 23 A graça do Senhor Jesus seja convosco. 24 O
meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.

Segunda Epístola de Paulo aos
Coríntios

Ir para índice de capítulos

Introdução

O apóstolo Paulo escreveu pelo menos quatro epístolas aos cristãos da cidade de Corinto. Duas delas fazem parte do Novo Testamento. Em 1Co 5.9-13, Paulo fala de uma epístola que ele havia escrito antes de escrever 1Coríntios; e, em 2Co 2.3; 7.8, ele faz referência a outra epístola sua, que havia causado tristeza aos seus leitores.

A situação entre Paulo e os membros da igreja de Corinto piorou depois que eles receberam a epístola de Paulo. Alguns dos membros mais exaltados andavam dizendo que Paulo não era realmente apóstolo e, portanto, não tinha autoridade para resolver os problemas da igreja. Paulo reage com firmeza e, nos capítulos 10 a 12, defende a sua autoridade como verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo. Paulo trata de outros assuntos da vida cristã, inclusive do novo relacionamento que Deus, por meio de Jesus Cristo, cria com as pessoas. Ele diz: “Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação” (5.18). Mais uma vez, Paulo insiste na necessidade de ajudar os cristãos necessitados da Judeia (caps. 8 e 9). Apesar das suas palavras duras, Paulo termina a epístola com expressões de amor e carinho.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-11)
1. O apóstolo defende o seu ministério (1.12—7.16)
   a. Razões das mudanças nos planos de viagem (1.12—2.17)
   b. A grandeza do ministério da nova aliança (3.1—4.6)
   c. O zelo do apóstolo na condução do seu ministério (4.7—6.10)
   d. Admoestação aos coríntios (6.11—7.4)
   e. O relatório de Tito (7.5-16)
2. Oferta para os santos de Jerusalém (8.1—9.15)
   a. Recomendações para completar a obra de ajuda (8.1—9.5)

b. Bênçãos derivadas da oferta (9.6-15)

3. Nova defesa do ministério apostólico (10.1—13.10)

a. Legitimidade do ministério (10.1—12.13)

b. Preparação de uma nova visita (12.14—13.10)

Saudações e bênção (13.11-13)

2Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à
igreja de Deus que está em Corinto† e a todos os santos em toda a Acaia†,
2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças de Paulo pelo conforto divino

3 **B**endito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de
misericórdias e Deus de toda consolação! 4 É ele que nos conforta em toda a
nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer
angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por
Deus. 5 Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande
medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de
Cristo. 6 Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos
confortados, é também para o vosso conforto, o qual se torna eficaz, suportando
vós com paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos. 7 A
nossa esperança a respeito de vós está firme, sabendo que, como sois
participantes dos sofrimentos, assim o sereis da consolação. 8 Porque não
queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na
Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da
própria vida. 9 Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para
que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos;† 10 o qual
nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda
continuará a livrar-nos, 11 ajudando-nos também vós, com as vossas orações a
nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo
benefício que nos foi concedido por meio de muitos.

A sinceridade de Paulo

12 **P**orque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que,
com santidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria humana, mas, na graça
divina, temos vivido no mundo e mais especialmente para convosco. 13 Porque
nenhuma outra coisa vos escrevemos, além das que ledes e bem compreendeis; e
espero que o compreendereis de todo, 14 como também já em parte nos
compreendestes, que somos a vossa glória, como igualmente sois a nossa no Dia
de Jesus, nosso Senhor.

Paulo explica a sua demora em ir a Corinto

15 **C**om esta confiança, resolvi ir, primeiro, encontrar-me convosco, para que
tivésseis um segundo benefício; 16 e, por vosso intermédio, passar à Macedônia†,
e da Macedônia voltar a encontrar-me convosco, e ser encaminhado por vós para
a Judeia. 17 Ora, determinando isto, terei, porventura, agido com leviandade? Ou,
ao deliberar, acaso delibero segundo a carne, de sorte que haja em mim,
simultaneamente, o sim e o não? 18 Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para
convosco não é sim e não. 19 Porque o Filho de Deus, Cristo Jesus, que foi, por
nosso intermédio, anunciado entre vós, isto é, por mim, e Silvano, e Timóteo†,
não foi sim e não; mas sempre nele houve o sim. 20 Porque quantas são as
promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém
para glória de Deus, por nosso intermédio. 21 Mas aquele que nos confirma
convosco em Cristo e nos ungiu é Deus, 22 que também nos selou e nos deu o
penhor do Espírito em nosso coração.

23 **E**u, porém, por minha vida, tomo a Deus por testemunha de que, para vos
poupar, não tornei ainda a Corinto; 24 não que tenhamos domínio sobre a vossa
fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; porquanto, pela fé, já estais
firmados.

2Coríntios 2

1 **I**sto deliberei por mim mesmo: não voltar a encontrar-me convosco em
tristeza. 2 Porque, se eu vos entristeço, quem me alegrará, senão aquele que está
entristecido por mim mesmo? 3 E isto escrevi para que, quando for, não tenha
tristeza da parte daqueles que deveriam alegrar-me, confiando em todos vós de
que a minha alegria é também a vossa. 4 Porque, no meio de muitos sofrimentos
e angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que ficásseis
entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos consagro em grande
medida.

O penitente deve ser readmitido na igreja

5 **O**ra, se alguém causou tristeza, não o fez apenas a mim, mas, para que eu
não seja demasiadamente áspero, digo que em parte a todos vós; 6 basta-lhe a
punição pela maioria. 7 De modo que deveis, pelo contrário, perdoar-lhe e
confortá-lo, para que não seja o mesmo consumido por excessiva tristeza. 8 Pelo
que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor. 9 E foi por isso também
que vos escrevi, para ter prova de que, em tudo, sois obedientes. 10 A quem
perdoais alguma coisa, também eu perdoo; porque, de fato, o que tenho
perdoado (se alguma coisa tenho perdoado), por causa de vós o fiz na presença
de Cristo; 11 para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe
ignoramos os desígnios.

A intranquilidade de Paulo não encontrando Tito

12 **O**ra, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e uma
porta se me abriu no Senhor, 13 não tive, contudo, tranquilidade no meu espírito,
porque não encontrei o meu irmão Tito; por isso, despedindo-me deles, parti para
a Macedônia.†

A vitória de Cristo no ministério apostólico

14 **G**raças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e,
por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.
15 Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são
salvos como nos que se perdem. 16 Para com estes, cheiro de morte para morte;
para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas
coisas? 17 Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra
de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e

da parte do próprio Deus.

2Coríntios 3

A excelência do ministério da nova aliança

1 **C**omeçamos, porventura, outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou
temos necessidade, como alguns, de cartas de recomendação para vós outros ou
de vós? 2 Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por
todos os homens, 3 estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo
nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não
em tábuas de pedra†, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações. 4 E é por
intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus; 5 não que, por nós
mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo
contrário, a nossa suficiência vem de Deus, 6 o qual nos habilitou para sermos
ministros de uma nova aliança†, não da letra, mas do espírito; porque a letra
mata, mas o espírito vivifica.

7 **E**, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de
glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés†, por
causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente, 8 como não será de maior
glória o ministério do Espírito! 9 Porque, se o ministério da condenação foi
glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça.
10 Porquanto, na verdade, o que, outrora, foi glorificado, neste respeito, já não
resplandece, diante da atual sobre-excelente glória. 11 Porque, se o que se
desvanecia teve sua glória, muito mais glória tem o que é permanente.

Onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade

12 **T**endo, pois, tal esperança, servimo-nos de muita ousadia no falar. 13 E não
somos como Moisés, que punha véu sobre a face†, para que os filhos de Israel
não atentassem na terminação do que se desvanecia. 14 Mas os sentidos deles se
embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o
mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido.
15 Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.
16 Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.
17 Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.
18 E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a
glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria
imagem, como pelo Senhor, o Espírito.

2Coríntios 4

Paulo cumpre o seu ministério com fidelidade

1 **P**elo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita,
não desfalecemos; 2 pelo contrário, rejeitamos as coisas que, por vergonhosas, se
ocultam, não andando com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus; antes,
nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela
manifestação da verdade. 3 Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é
para os que se perdem que está encoberto, 4 nos quais o deus deste século cegou
o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho
da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus. 5 Porque não nos pregamos a nós
mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos,
por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz†, ele
mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da
glória de Deus, na face de Cristo.

O poder de Paulo vem só de Deus

7 **T**emos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do
poder seja de Deus e não de nós. 8 Em tudo somos atribulados, porém não
angustiados; perplexos, porém não desanimados; 9 perseguidos, porém não
desamparados; abatidos, porém não destruídos; 10 levando sempre no corpo o
morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.
11 Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus,
para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. 12 De
modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida. 13 Tendo, porém, o
mesmo espírito da fé, como está escrito:

Eu cri; por isso, é que falei†.

Também nós cremos; por isso, também falamos, 14 sabendo que aquele que
ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará
convosco. 15 Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça,
multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para
glória de Deus.

O desígnio e efeito das aflições

16 **P**or isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem
exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.
17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de

glória, acima de toda comparação, 18 não atentando nós nas coisas que se veem,
mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não
veem são eternas.

2Coríntios 5

Ausentes do corpo e presentes com o Senhor

1 **S**abemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos
da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus. 2 E, por
isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa
habitação celestial; 3 se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus. 4 Pois,
na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por
querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela
vida. 5 Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o
penhor do Espírito.

6 **T**emos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo,
estamos ausentes do Senhor; 7 visto que andamos por fé e não pelo que vemos.
8 Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar
com o Senhor. 9 É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer
ausentes, para lhe sermos agradáveis. 10 Porque importa que todos nós
compareçamos† perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o
bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

O zelo apostólico de Paulo

11 **E** assim, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos os homens e somos
cabalmente conhecidos por Deus; e espero que também a vossa consciência nos
reconheça. 12 Não nos recomendamos novamente a vós outros; pelo contrário,
damo-vos ensejo de vos gloriardes por nossa causa, para que tenhais o que
responder aos que se gloriam na aparência e não no coração. 13 Porque, se
enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós outros.
14 Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos;
logo, todos morreram. 15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não
vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.
16 Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e,
se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste
modo. 17 E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura†; as coisas antigas
já passaram; eis que se fizeram novas.

O ministério da reconciliação

18 **O**ra, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio
de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 a saber, que Deus estava em

Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas
transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. [20] De sorte que somos
embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio.
Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. [21] Aquele que
não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos
justiça de Deus.

2Coríntios 6

1 **E** nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que
não recebais em vão a graça de Deus 2 (porque ele diz:
Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação†;
eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação); 3 não
dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério
não seja censurado.

A abnegação de Paulo

4 **P**elo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros
de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias, 5 nos
açoites, nas prisões†, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, 6 na
pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não
fingido, 7 na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer
ofensivas, quer defensivas†; 8 por honra e por desonra, por infâmia e por boa
fama, como enganadores e sendo verdadeiros; 9 como desconhecidos e,
entretanto, bem conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que
vivemos; como castigados, porém não mortos; 10 entristecidos, mas sempre
alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.

O amor com amor se paga

11 **P**ara vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e alarga-se o nosso
coração. 12 Não tendes limites em nós; mas estais limitados em vossos próprios
afetos. 13 Ora, como justa retribuição (falo-vos como a filhos), dilatai-vos
também vós.

Nenhuma comunhão com os incrédulos

14 **N**ão vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que
sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz
com as trevas? 15 Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do
crente com o incrédulo? 16 Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos?
Porque nós somos santuário do Deus† vivente, como ele próprio disse:
Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo†.
17 Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis
em coisas impuras; e eu vos receberei†,
18 serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas†, diz o Senhor Todo-

Poderoso.

2Coríntios 7

1 **T**endo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza,
tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de
Deus.

O afeto de Paulo para com os coríntios

2 **A**colhei-nos em vosso coração; a ninguém tratamos com injustiça, a
ninguém corrompemos, a ninguém exploramos. 3 Não falo para vos condenar;
porque já vos tenho dito que estais em nosso coração para, juntos, morrermos e
vivermos. 4 Mui grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio
por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em
toda a nossa tribulação.

A chegada de Tito

5 **P**orque, chegando nós à Macedônia†, nenhum alívio tivemos; pelo
contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro. 6 Porém
Deus, que conforta os abatidos, nos consolou com a chegada de Tito; 7 e não
somente com a sua chegada, mas também pelo conforto que recebeu de vós,
referindo-nos a vossa saudade, o vosso pranto, o vosso zelo por mim,
aumentando, assim, meu regozijo. 8 Porquanto, ainda que vos tenha contristado
com a carta, não me arrependo; embora já me tenha arrependido (vejo que
aquela carta vos contristou por breve tempo), 9 agora, me alegro não porque
fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois
fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano
sofrêsseis. 10 Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a
salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.
11 Porque quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus,
fostes contristados! Que defesa, que indignação, que temor, que saudades, que
zelo, que vindita! Em tudo destes prova de estardes inocentes neste assunto.
12 Portanto, embora vos tenha escrito, não foi por causa do que fez o mal, nem
por causa do que sofreu o agravo, mas para que a vossa solicitude a nosso favor
fosse manifesta entre vós, diante de Deus. 13 Foi por isso que nos sentimos
confortados. E, acima desta nossa consolação, muito mais nos alegramos pelo
contentamento de Tito, cujo espírito foi recreado por todos vós. 14 Porque, se
nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei envergonhado; pelo
contrário, como, em tudo, vos falamos com verdade, também a nossa exaltação

na presença de Tito se verificou ser verdadeira. 15 E o seu entranhável afeto
cresce mais e mais para convosco, lembrando-se da obediência de todos vós, de
como o recebestes com temor e tremor. 16 Alegro-me porque, em tudo, posso
confiar em vós.

2Coríntios 8

A oferta das igrejas da Macedônia para os pobres da Judeia

1 **T**ambém, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às
igrejas da Macedônia; 2 porque, no meio de muita prova de tribulação,
manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou
em grande riqueza da sua generosidade. 3 Porque eles, testemunho eu, na medida
de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, 4 pedindo-nos,
com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos.† 5 E não
somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos
primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus; 6 o que nos levou a
recomendar a Tito que, como começou, assim também complete esta graça entre
vós. 7 Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na
palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco,
assim também abundeis nesta graça.

8 **N**ão vos falo na forma de mandamento, mas para provar, pela diligência de
outros, a sinceridade do vosso amor; 9 pois conheceis a graça de nosso Senhor
Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua
pobreza, vos tornásseis ricos. 10 E nisto dou minha opinião; pois a vós outros,
que, desde o ano passado, principiastes não só a prática, mas também o querer,
convém isto. 11 Completai, agora, a obra começada, para que, assim como
revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as vossas posses.
12 Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não
segundo o que ele não tem. 13 Porque não é para que os outros tenham alívio, e
vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade, 14 suprindo a vossa abundância, no
presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a
vossa falta, e, assim, haja igualdade, 15 como está escrito:

O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta†.

O novo encargo de Tito

16 **M**as graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por
amor de vós; 17 porque atendeu ao nosso apelo e, mostrando-se mais cuidadoso,
partiu voluntariamente para vós outros. 18 E, com ele, enviamos o irmão cujo
louvor no evangelho está espalhado por todas as igrejas. 19 E não só isto, mas foi
também eleito pelas igrejas para ser nosso companheiro no desempenho desta
graça ministrada por nós, para a glória do próprio Senhor e para mostrar a nossa
boa vontade; 20 evitando, assim, que alguém nos acuse em face desta generosa

dádiva administrada por nós; 21 pois o que nos preocupa é procedermos
honestamente†, não só perante o Senhor, como também diante dos homens.
22 Com eles, enviamos nosso irmão cujo zelo, em muitas ocasiões e de muitos
modos, temos experimentado; agora, porém, se mostra ainda mais zeloso pela
muita confiança em vós. 23 Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador
convosco; quanto a nossos irmãos, são mensageiros das igrejas e glória de
Cristo. 24 Manifestai, pois, perante as igrejas, a prova do vosso amor e da nossa
exultação a vosso respeito na presença destes homens.

2Coríntios 9

Instruções de Paulo em referência à grande coleta

1 **O**ra, quanto à assistência a favor dos santos, é desnecessário escrever-vos,
2 porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me glorio junto aos
macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado; e o vosso
zelo tem estimulado a muitíssimos. 3 Contudo, enviei os irmãos, para que o
nosso louvor a vosso respeito, neste particular, não se desminta, a fim de que,
como venho dizendo, estivésseis preparados, 4 para que, caso alguns macedônios
forem comigo e vos encontrem desapercebidos, não fiquemos nós
envergonhados (para não dizer, vós) quanto a esta confiança. 5 Portanto, julguei
conveniente recomendar aos irmãos que me precedessem entre vós e
preparassem de antemão a vossa dádiva já anunciada, para que esteja pronta
como expressão de generosidade e não de avareza.

A sementeira e a colheita

6 **E** isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que
semeia com fartura com abundância também ceifará. 7 Cada um contribua
segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque
Deus ama a quem dá com alegria. 8 Deus pode fazer-vos abundar em toda graça,
a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda
boa obra, 9 como está escrito:

Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre†.

10 **O**ra, aquele que dá semente ao que semeia e pão† para alimento também
suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça,
11 enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso
intermédio, sejam tributadas graças a Deus. 12 Porque o serviço desta assistência
não só supre a necessidade dos santos, mas também redunda em muitas graças a
Deus, 13 visto como, na prova desta ministração, glorificam a Deus pela
obediência da vossa confissão quanto ao evangelho de Cristo e pela liberalidade
com que contribuís para eles e para todos, 14 enquanto oram eles a vosso favor,
com grande afeto, em virtude da superabundante graça de Deus que há em vós.
15 Graças a Deus pelo seu dom inefável!

2Coríntios 10

Paulo defende a sua autoridade apostólica

1 **E** eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu
que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde; mas, quando ausente,
ousado para convosco, 2 sim, eu vos rogo que não tenha de ser ousado, quando
presente, servindo-me daquela firmeza com que penso devo tratar alguns que nos
julgam como se andássemos em disposições de mundano proceder. 3 Porque,
embora andando na carne, não militamos segundo a carne. 4 Porque as armas da
nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas,
anulando nós sofismas 5 e toda altivez que se levante contra o conhecimento de
Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, 6 e estando
prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão.
7 **O**bservai o que está evidente. Se alguém confia em si que é de Cristo, pense
outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de Cristo, também nós o somos.
8 Porque, se eu me gloriar um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual
o Senhor nos conferiu para edificação e não para destruição vossa, não me
envergonharei, 9 para que não pareça ser meu intuito intimidar-vos por meio de
cartas. 10 As cartas, com efeito, dizem, são graves e fortes; mas a presença
pessoal dele é fraca, e a palavra, desprezível. 11 Considere o tal isto: que o que
somos na palavra por cartas, estando ausentes, tal seremos em atos, quando
presentes. 12 Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns
que se louvam a si mesmos; mas eles, medindo-se consigo mesmos e
comparando-se consigo mesmos, revelam insensatez.

A esfera da ação missionária de Paulo

13 **N**ós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos o limite da
esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós. 14 Porque não
ultrapassamos os nossos limites como se não devêssemos chegar até vós, posto
que já chegamos até vós com o evangelho de Cristo; 15 não nos gloriando fora de
medida nos trabalhos alheios e tendo esperança de que, crescendo a vossa fé,
seremos sobremaneira engrandecidos entre vós, dentro da nossa esfera de ação,
16 a fim de anunciar o evangelho para além das vossas fronteiras, sem com isto
nos gloriarmos de coisas já realizadas em campo alheio. 17 Aquele, porém, que
se gloria, glorie-se no Senhor†. 18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se
louva, e sim aquele a quem o Senhor louva.

2Coríntios 11

Paulo continua a sua defesa

1 **Q**uisera eu me suportásseis um pouco mais na minha loucura. Suportai-me,
pois. 2 Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado
para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo. 3 Mas receio
que, assim como a serpente enganou a Eva† com a sua astúcia, assim também
seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a
Cristo. 4 Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos
pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho
diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais. 5 Porque
suponho em nada ter sido inferior a esses tais apóstolos. 6 E, embora seja falto no
falar, não o sou no conhecimento; mas, em tudo e por todos os modos, vos temos
feito conhecer isto.

O desprendimento do apóstolo

7 **C**ometi eu, porventura, algum pecado pelo fato de viver humildemente, para
que fôsseis vós exaltados, visto que gratuitamente vos anunciei o evangelho de
Deus? 8 Despojei outras igrejas, recebendo salário, para vos poder servir, 9 e,
estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os
irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava†; e, em tudo,
me guardei e me guardarei de vos ser pesado. 10 A verdade de Cristo está em
mim; por isso, não me será tirada esta glória nas regiões da Acaia. 11 Por que
razão? É porque não vos amo? Deus o sabe. 12 Mas o que faço e farei é para
cortar ocasião àqueles que a buscam com o intuito de serem considerados iguais
a nós, naquilo em que se gloriam. 13 Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros
fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. 14 E não é de admirar,
porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. 15 Não é muito, pois, que
os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles
será conforme as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho

16 **O**utra vez digo: ninguém me considere insensato; todavia, se o pensais,
recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco. 17 O que falo,
não o falo segundo o Senhor, e sim como por loucura, nesta confiança de gloriar-
me. 18 E, posto que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.
19 Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos. 20 Tolerais

quem vos escravize, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalte, quem
vos esbofeteie no rosto. 21 Ingloriamente o confesso, como se fôramos fracos.
Mas, naquilo em que qualquer tem ousadia (com insensatez o afirmo), também
eu a tenho. 22 São hebreus? Também eu. São israelitas? Também eu. São da
descendência de Abraão? Também eu. 23 São ministros de Cristo? (Falo como
fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões†;
em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes. 24 Cinco vezes
recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um†; 25 fui três vezes
fustigado com varas†; uma vez, apedrejado†; em naufrágio, três vezes; uma
noite e um dia passei na voragem do mar; 26 em jornadas, muitas vezes; em
perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios†, em
perigos entre gentios†, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos
no mar, em perigos entre falsos irmãos; 27 em trabalhos e fadigas, em vigílias,
muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez. 28 Além
das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com
todas as igrejas. 29 Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se
escandaliza, que eu não me inflame?

30 **S**e tenho de gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.
31 O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não minto.
32 Em Damasco, o governador preposto do rei Aretas montou guarda na cidade
dos damascenos, para me prender; 33 mas, num grande cesto, me desceram por
uma janela da muralha abaixo, e assim me livrei das suas mãos.†

2Coríntios 12

As visões e revelações do Senhor

1 **S**e é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e
revelações do Senhor. 2 Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi
arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o
sabe) 3 e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o
sabe) 4 foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito
ao homem referir. 5 De tal coisa me gloriarei; não, porém, de mim mesmo, salvo
nas minhas fraquezas. 6 Pois, se eu vier a gloriar-me, não serei néscio, porque
direi a verdade; mas abstenho-me para que ninguém se preocupe comigo mais do
que em mim vê ou de mim ouve.

O espinho na carne

7 **E**, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me
posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de
que não me exalte. 8 Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de
mim. 9 Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa
na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que
sobre mim repouse o poder de Cristo. 10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas
injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo.
Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.

As credenciais de um apóstolo

11 **T**enho-me tornado insensato; a isto me constrangestes. Eu devia ter sido
louvado por vós; porquanto em nada fui inferior a esses tais apóstolos, ainda que
nada sou. 12 Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de
vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos.
13 Porque, em que tendes vós sido inferiores às demais igrejas, senão neste fato
de não vos ter sido pesado? Perdoai-me esta injustiça.

Paulo deseja visitá-los

14 **E**is que, pela terceira vez, estou pronto a ir ter convosco e não vos serei
pesado; pois não vou atrás dos vossos bens, mas procuro a vós outros. Não
devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos. 15 Eu de boa
vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma. Se mais
vos amo, serei menos amado? 16 Pois seja assim, eu não vos fui pesado; porém,

sendo astuto, vos prendi com dolo. 17 Porventura, vos explorei por intermédio de
algum daqueles que vos enviei? 18 Roguei a Tito e enviei com ele outro irmão;
porventura, Tito vos explorou? Acaso, não temos andado no mesmo espírito?
Não seguimos nas mesmas pisadas?

Paulo apela para o juiz de todos

19 **H**á muito, pensais que nos estamos desculpando convosco. Falamos em
Cristo perante Deus, e tudo, ó amados, para vossa edificação. 20 Temo, pois, que,
indo ter convosco, não vos encontre na forma em que vos quero, e que também
vós me acheis diferente do que esperáveis, e que haja entre vós contendas,
invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos. 21 Receio que, indo
outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por
muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e
lascívia que cometeram.

2Coríntios 13

Paulo promete investigar e castigar

1 **E**sta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três
testemunhas†, toda questão será decidida. 2 Já o disse anteriormente e torno a
dizer, como fiz quando estive presente pela segunda vez; mas, agora, estando
ausente, o digo aos que, outrora, pecaram e a todos os mais que, se outra vez for,
não os pouparei, 3 posto que buscais prova de que, em mim, Cristo fala, o qual
não é fraco para convosco; antes, é poderoso em vós. 4 Porque, de fato, foi
crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também
somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus.
5 **E**xaminai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós
mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já
estais reprovados. 6 Mas espero reconheçais que não somos reprovados.
7 Estamos orando a Deus para que não façais mal algum, não para que,
simplesmente, pareçamos aprovados, mas para que façais o bem, embora
sejamos tidos como reprovados. 8 Porque nada podemos contra a verdade, senão
em favor da própria verdade. 9 Porque nos regozijamos quando nós estamos
fracos e vós, fortes; e isto é o que pedimos: o vosso aperfeiçoamento.
10 Portanto, escrevo estas coisas, estando ausente, para que, estando presente,
não venha a usar de rigor segundo a autoridade que o Senhor me conferiu para
edificação e não para destruir.

Saudações

11 **Q**uanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do
mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco.
12 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

A bênção

13 **A** graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do
Espírito Santo sejam com todos vós.

Epístola de Paulo aos
Gálatas

Ir para índice de capítulos

Introdução

Quando o evangelho se espalhou pelo Império Romano e muitos gentios começaram a aceitar Jesus como Salvador, logo surgiram discussões sobre a necessidade de os gentios seguirem as leis dos judeus, especialmente a lei que mandava que todo homem fosse circuncidado (ver At 15.1-33). Essa mesma discussão apareceu nas igrejas que o apóstolo Paulo havia fundado na província romana da Galácia, que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. Várias pessoas estavam dizendo àqueles cristãos que, para poderem ser justificados, eles precisavam obedecer à lei de Moisés.

A Epístola aos Gálatas é a resposta que Paulo dá a essa falsa doutrina. Com argumentos fortes e palavras às vezes chocantes, Paulo denuncia esse outro evangelho que está sendo anunciado e procura trazer de volta para a fé verdadeira aqueles que estão se desviando do caminho certo. Ele fala da sua própria experiência cristã e defende a sua autoridade como apóstolo. Mostra também como, na reunião dos líderes cristãos em Jerusalém, ele tinha recebido a aprovação deles para continuar a anunciar a mensagem de que a salvação depende somente da fé e não daquilo que a lei de Moisés manda fazer. Em defesa da sua posição, Paulo cita o Antigo Testamento e fala da experiência de Abraão, o pai do povo escolhido. Ele mostra que Abraão foi justificado por Deus não por causa das suas obras, mas porque teve fé em Deus. Na última parte da epístola, Paulo fala da liberdade que têm as pessoas que creem em Cristo e como essa liberdade se torna realidade na vida cristã.

Todos os cristãos de todos os tempos devem se lembrar sempre desta declaração do apóstolo: “Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão” (5.1).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-9)

1. O Evangelho anunciado pelo apóstolo (1.10—2.21)
    a. Recebido mediante revelação direta de Jesus Cristo (1.10-24)
    b. Reconhecido pelos líderes da igreja de Jerusalém (2.1-14)
    c. Centraliza-se na justificação pela fé em Cristo (2.15-21)
2. O Evangelho da graça de Deus e a liberdade cristã (3.1—5.12)
    a. A suficiência da fé (3.1-14)
    b. A relação entre lei e promessa (3.15-29)
    c. Demonstração de que a salvação é obra da graça de Deus (4.1-31)
    d. Exortação a permanecer firmes na liberdade (5.1-12)
3. O uso da liberdade cristã (5.13—6.10)
    a. O correto uso da liberdade cristã (5.13-26)
    b. A vida no Espírito (6.1-10)

Conclusão e bênção (6.11-18)

Gálatas 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem
algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos,
2 e todos os irmãos meus companheiros, às igrejas da Galácia, 3 graça a vós
outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do [nosso] Senhor Jesus Cristo, 4 o
qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar deste
mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, 5 a quem seja a glória
pelos séculos dos séculos. Amém!

A inconstância dos gálatas

6 **A**dmira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na
graça de Cristo para outro evangelho, 7 o qual não é outro, senão que há alguns
que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. 8 Mas, ainda que
nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que
vos temos pregado, seja anátema. 9 Assim, como já dissemos, e agora repito, se
alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.

O evangelho que Paulo recebeu e pregou

10 **P**orventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou
procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de
Cristo. 11 Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado
não é segundo o homem, 12 porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem
algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo. 13 Porque ouvistes qual foi o
meu proceder outrora no judaísmo, como sobremaneira perseguia eu a igreja de
Deus† e a devastava. 14 E, na minha nação, quanto ao judaísmo, avantajava-me†
a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.
15 Quando, porém, ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua
graça, aprouve 16 revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os
gentios, sem detença, não consultei carne e sangue,† 17 nem subi a Jerusalém
para os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para as regiões da Arábia
e voltei, outra vez, para Damasco.

Paulo vai a Jerusalém, Síria e Cilícia

18 **D**ecorridos três anos, então, subi a Jerusalém† para avistar-me com Cefas e
permaneci com ele quinze dias; 19 e não vi outro dos apóstolos, senão Tiago, o

irmão do Senhor. [20] Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus
testifico que não minto. [21] Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia. [22] E
não era conhecido de vista das igrejas da Judeia, que estavam em Cristo.
[23] Ouviam somente dizer: Aquele que, antes, nos perseguia, agora, prega a fé
que, outrora, procurava destruir. [24] E glorificavam a Deus a meu respeito.

Gálatas 2

O apostolado aos judeus e aos gentios

1 **C**atorze anos depois, subi outra vez a Jerusalém† com Barnabé, levando
também a Tito. 2 Subi em obediência a uma revelação; e lhes expus o evangelho
que prego entre os gentios, mas em particular aos que pareciam de maior
influência, para, de algum modo, não correr ou ter corrido em vão. 3 Contudo,
nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a
circuncidar-se. 4 E isto por causa dos falsos irmãos que se entremeteram com o
fim de espreitar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir-nos à
escravidão; 5 aos quais nem ainda por uma hora nos submetemos, para que a
verdade do evangelho permanecesse entre vós. 6 E, quanto àqueles que pareciam
ser de maior influência (quais tenham sido, outrora, não me interessa; Deus não
aceita a aparência† do homem), esses, digo, que me pareciam ser alguma coisa
nada me acrescentaram; 7 antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho
da incircuncisão me fora confiado, como a Pedro o da circuncisão 8 (pois aquele
que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão também
operou eficazmente em mim para com os gentios) 9 e, quando conheceram a
graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, me
estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de comunhão, a fim de que nós
fôssemos para os gentios, e eles, para a circuncisão; 10 recomendando-nos
somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também me esforcei por fazer.

Paulo repreende a Pedro. A justificação pela fé em Cristo Jesus

11 **Q**uando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque se
tornara repreensível. 12 Com efeito, antes de chegarem alguns da parte de Tiago,
comia com os gentios; quando, porém, chegaram, afastou-se e, por fim, veio a
apartar-se, temendo os da circuncisão. 13 E também os demais judeus
dissimularam com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela
dissimulação deles. 14 Quando, porém, vi que não procediam corretamente
segundo a verdade do evangelho, disse a Cefas, na presença de todos: se, sendo
tu judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a
viverem como judeus? 15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os
gentios, 16 sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei†, e
sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para
que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por
obras da lei, ninguém será justificado. 17 Mas se, procurando ser justificados em

Cristo, fomos nós mesmos também achados pecadores, dar-se-á o caso de ser
Cristo ministro do pecado? Certo que não! 18 Porque, se torno a edificar aquilo
que destruí, a mim mesmo me constituo transgressor. 19 Porque eu, mediante a
própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com
Cristo; 20 logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver
que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si
mesmo se entregou por mim. 21 Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é
mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão.†

Gálatas 3

Paulo apela para a experiência dos gálatas

1 **Ó** gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi
Jesus Cristo exposto como crucificado? 2 Quero apenas saber isto de vós:
recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé? 3 Sois assim
insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando
na carne? 4 Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram
em vão. 5 Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre
vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

A experiência de Abraão

6 **É** o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça†.
7 Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão. 8 Ora, tendo a Escritura
previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a
Abraão:

Em ti, serão abençoados todos os povos†.

9 De modo que os da fé são abençoados com o crente Abraão. 10 Todos quantos,
pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito:

Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro
da lei, para praticá-las†.

11 E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque
o justo viverá pela fé†.

12 Ora, a lei não procede de fé, mas:

Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá†.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em
nosso lugar (porque está escrito:

Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro†),

14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de
que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

A lei não pode invalidar a promessa

15 **I**rmãos, falo como homem. Ainda que uma aliança seja meramente
humana, uma vez ratificada, ninguém a revoga ou lhe acrescenta alguma coisa.
16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos
descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu
descendente†, que é Cristo. 17 E digo isto: uma aliança já anteriormente

confirmada por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois†, não a
pode ab-rogar, de forma que venha a desfazer a promessa. 18 Porque, se a
herança provém de lei, já não decorre de promessa; mas foi pela promessa que
Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.† 19 Qual, pois, a razão de ser da lei?
Foi adicionada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem
se fez a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um
mediador. 20 Ora, o mediador não é de um, mas Deus é um. 21 É, porventura, a lei
contrária às promessas de Deus? De modo nenhum! Porque, se fosse promulgada
uma lei que pudesse dar vida, a justiça, na verdade, seria procedente de lei.
22 Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que, mediante a fé em Jesus
Cristo, fosse a promessa concedida aos que creem.

A tutela da lei para nos conduzir a Cristo

23 **M**as, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados,
para essa fé que, de futuro, haveria de revelar-se. 24 De maneira que a lei nos
serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por
fé. 25 Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio. 26 Pois
todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; 27 porque todos
quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes. 28 Dessarte, não
pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem
mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. 29 E, se sois de Cristo,
também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.

Gálatas 4

A nossa filiação em Cristo

1 **D**igo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere
de escravo, posto que é ele senhor de tudo. 2 Mas está sob tutores e curadores até
ao tempo predeterminado pelo pai. 3 Assim, também nós, quando éramos
menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo; 4 vindo,
porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido
sob a lei, 5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a
adoção de filhos. 6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o
Espírito de seu Filho, que clama: Aba†, Pai! 7 De sorte que já não és escravo,
porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.†

O valor transitório dos ritos judaicos

8 **O**utrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por
natureza, não o são; 9 mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo
conhecidos por Deus, como estais voltando, outra vez, aos rudimentos fracos e
pobres, aos quais, de novo, quereis ainda escravizar-vos? 10 Guardais dias, e
meses, e tempos, e anos. 11 Receio de vós tenha eu trabalhado em vão para
convosco.

A perplexidade de Paulo

12 **S**ede qual eu sou; pois também eu sou como vós. Irmãos, assim vos
suplico. Em nada me ofendestes. 13 E vós sabeis que vos preguei o evangelho a
primeira vez por causa de uma enfermidade física. 14 E, posto que a minha
enfermidade na carne vos foi uma tentação, contudo, não me revelastes desprezo
nem desgosto; antes, me recebestes como anjo de Deus, como o próprio Cristo
Jesus. 15 Que é feito, pois, da vossa exultação? Pois vos dou testemunho de que,
se possível fora, teríeis arrancado os próprios olhos para mos dar. 16 Tornei-me,
porventura, vosso inimigo, por vos dizer a verdade? 17 Os que vos obsequiam
não o fazem sinceramente, mas querem afastar-vos de mim, para que o vosso
zelo seja em favor deles. 18 É bom ser sempre zeloso pelo bem e não apenas
quando estou presente convosco, 19 meus filhos, por quem, de novo, sofro as
dores de parto, até ser Cristo formado em vós; 20 pudera eu estar presente, agora,
convosco e falar-vos em outro tom de voz; porque me vejo perplexo a vosso
respeito.†

Sara e Agar, alegoria das duas alianças

21 **D**izei-me vós, os que quereis estar sob a lei: acaso, não ouvis a lei? 22 Pois
está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava† e outro da
livre†. 23 Mas o da escrava nasceu segundo a carne; o da livre, mediante a
promessa. 24 Estas coisas são alegóricas; porque estas mulheres são duas
alianças; uma, na verdade, se refere ao monte Sinai, que gera para escravidão;
esta é Agar. 25 Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém
atual, que está em escravidão com seus filhos. 26 Mas a Jerusalém lá de cima é
livre, a qual é nossa mãe; 27 porque está escrito:

> Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz, exulta e clama, tu que não estás de
> parto; porque são mais numerosos os filhos da abandonada que os da que tem
> marido†.

28 Vós, porém, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque. 29 Como, porém,
outrora, o que nascera segundo a carne perseguia† ao que nasceu segundo o
Espírito, assim também agora. 30 Contudo, que diz a Escritura?

> Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava
> será herdeiro com o filho da livre†.

31 E, assim, irmãos, somos filhos não da escrava, e sim da livre.

Gálatas 5

Ou a lei ou Cristo

1 **P**ara a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não
vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.
2 **E**u, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos
aproveitará. 3 De novo, testifico a todo homem que se deixa circuncidar que está
obrigado a guardar toda a lei. 4 De Cristo vos desligastes, vós que procurais
justificar-vos na lei; da graça decaístes. 5 Porque nós, pelo Espírito, aguardamos
a esperança da justiça que provém da fé. 6 Porque, em Cristo Jesus, nem a
circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.
7 Vós corríeis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade?
8 Esta persuasão não vem daquele que vos chama. 9 Um pouco de fermento
leveda toda a massa†. 10 Confio de vós, no Senhor, que não alimentareis nenhum
outro sentimento; mas aquele que vos perturba, seja ele quem for, sofrerá a
condenação. 11 Eu, porém, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que
continuo sendo perseguido? Logo, está desfeito o escândalo da cruz. 12 Tomara
até se mutilassem os que vos incitam à rebeldia.

A liberdade é limitada pelo amor

13 **P**orque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da
liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.
14 Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber:
Amarás o teu próximo como a ti mesmo†.
15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais
mutuamente destruídos.

As obras da carne e o fruto do Espírito

16 **D**igo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da
carne. 17 Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne,
porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso
querer. 18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei. 19 Ora, as obras
da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, 20 idolatria,
feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,
21 invejas, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das
quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de
Deus os que tais coisas praticam. 22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz,

longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, 23 mansidão, domínio próprio.
Contra estas coisas não há lei. 24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a
carne, com as suas paixões e concupiscências.
25 **S**e vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. 26 Não nos deixemos
possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.†

Gálatas 6

O auxílio mútuo e a responsabilidade pessoal

1 **I**rmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais,
corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também
tentado. 2 Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.
3 Porque, se alguém julga ser alguma coisa, não sendo nada, a si mesmo se
engana. 4 Mas prove cada um o seu labor e, então, terá motivo de gloriar-se
unicamente em si e não em outro. 5 Porque cada um levará o seu próprio fardo.

O que o homem semear, isso também ceifará

6 **M**as aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as
coisas boas aquele que o instrui. 7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois
aquilo que o homem semear, isso também ceifará. 8 Porque o que semeia para a
sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito
do Espírito colherá vida eterna. 9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a
seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. 10 Por isso, enquanto tivermos
oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

Paulo gloria-se na cruz de Cristo

11 **V**ede com que letras grandes vos escrevi de meu próprio punho. 12 Todos os
que querem ostentar-se na carne, esses vos constrangem a vos circuncidardes,
somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. 13 Pois nem
mesmo aqueles que se deixam circuncidar guardam a lei; antes, querem que vos
circuncideis, para se gloriarem na vossa carne. 14 Mas longe esteja de mim
gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está
crucificado para mim, e eu, para o mundo. 15 Pois nem a circuncisão é coisa
alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura. 16 E, a todos quantos
andarem de conformidade com esta regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e
sobre o Israel de Deus.
17 **Q**uanto ao mais, ninguém me moleste; porque eu trago no corpo as marcas
de Jesus.

A bênção

18 **A** graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito.
Amém!

Epístola de Paulo aos
Efésios

Ir para índice de capítulos

Introdução

Na sua terceira viagem missionária, o apóstolo Paulo passou quase três anos na cidade de Éfeso (At 19.1—20.1). Essa cidade se tornou um importante centro do trabalho cristão na província romana da Ásia, que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. A Epístola aos Efésios foi escrita quando Paulo estava preso (4.1). O assunto principal desta epístola é o plano de Deus de "fazer convergir nele [Cristo], na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra" (1.10). A epístola não trata de nenhum problema particular dos leitores, mas fala de um modo geral a respeito da Igreja e da vida cristã. E, ao contrário do que acontece nas outras epístolas, no fim desta não aparece nenhuma saudação pessoal. Pois é bem possível que ela tenha sido escrita não somente para os cristãos de Éfeso, mas também para os de outros lugares. A falta da frase "da cidade de Éfeso" (1.1) em alguns dos melhores manuscritos gregos também indica essa possibilidade.

Na primeira parte da epístola (caps. 1—3), o apóstolo fala de como os cristãos são um só povo por causa da morte de Cristo na cruz e também de como o Espírito Santo lhes dá o poder de viverem sempre unidos uns com os outros. Na segunda parte (caps. 4—6), ele fala da nova vida que os seguidores de Cristo têm por estarem unidos com ele. E fala também de como essa vida se manifesta no relacionamento que eles têm uns com os outros.

A fim de tornar mais claro o que quer dizer a união do povo de Deus, o apóstolo usa três figuras para a Igreja: a de um corpo, do qual Cristo é a cabeça (1.22-23); a de um edifício, do qual Cristo é a pedra fundamental (2.20-21); e a de um casal, no qual a Igreja é a esposa, e Cristo é o marido (5.25-32).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. A boa notícia do evangelho (1.3—3.21)
   a. Bênçãos espirituais para os que estão unidos com Cristo (1.3-23)

b. Da morte para a vida (2.1-10)
c. Unidos por meio de Cristo (2.11-22)
d. Paulo, apóstolo entre os gentios (3.1-21)
2. A vida cristã (4.1—6.20)
a. A união das partes do corpo de Cristo (4.1-16)
b. A nova vida dos que estão unidos com Cristo (4.17—5.21)
c. Relacionamentos na família (5.22—6.9)
d. A armadura do cristão (6.10-20)
Conclusão e bênção (6.21-24)

Efésios 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que vivem
em Éfeso† e fiéis em Cristo Jesus, 2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus,
nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

As bênçãos de Deus em Cristo, autor da nossa redenção

3 **B**endito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado
com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, 4 assim
como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e
irrepreensíveis perante ele; e em amor 5 nos predestinou para ele, para a adoção
de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, 6 para
louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado,
7 no qual temos a redenção†, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a
riqueza da sua graça, 8 que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a
sabedoria e prudência, 9 desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o
seu beneplácito que propusera em Cristo, 10 de fazer convergir nele, na
dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da
terra; 11 nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo
o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,
12 a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos
em Cristo; 13 em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o
evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o
Santo Espírito da promessa; 14 o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate
da sua propriedade, em louvor da sua glória.

Paulo ora pelos crentes

15 **P**or isso, também eu, tendo ouvido a fé que há entre vós no Senhor Jesus e
o amor para com todos os santos, 16 não cesso de dar graças por vós, fazendo
menção de vós nas minhas orações, 17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus
Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno
conhecimento dele, 18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual
é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos
santos 19 e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos,
segundo a eficácia da força do seu poder; 20 o qual exerceu ele em Cristo,
ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita† nos lugares

celestiais, 21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo
nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro.
22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés† e, para ser o cabeça sobre todas as
coisas, o deu à igreja, 23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo
enche em todas as coisas.†

Efésios 2

Do pecado para a salvação pela graça

1 **E**le vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, 2 nos
quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da
potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; 3 entre os
quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa
carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza,
filhos da ira, como também os demais. 4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia,
por causa do grande amor com que nos amou, 5 e estando nós mortos em nossos
delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos, 6 e,
juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em
Cristo Jesus; 7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua
graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. 8 Porque pela graça sois
salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; 9 não de obras, para
que ninguém se glorie. 10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para
boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.†

Os gentios e os judeus são unidos pela cruz de Cristo

11 **P**ortanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados
incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos
humanas, 12 naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de
Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no
mundo. 13 Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes
aproximados pelo sangue de Cristo. 14 Porque ele é a nossa paz, o qual de
ambos† fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a
inimizade, 15 aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de
ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a
paz, 16 e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz,
destruindo por ela a inimizade. 17 E, vindo, evangelizou paz a vós outros que
estáveis longe† e paz também aos que estavam perto; 18 porque, por ele, ambos
temos acesso ao Pai em um Espírito. 19 Assim, já não sois estrangeiros e
peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, 20 edificados
sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a
pedra angular; 21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário
dedicado ao Senhor, 22 no qual também vós juntamente estais sendo edificados
para habitação de Deus no Espírito.†

Efésios 3

A vocação dos gentios e o apostolado de Paulo

1 **P**or esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós,
gentios, 2 se é que tendes ouvido a respeito da dispensação da graça de Deus a
mim confiada para vós outros; 3 pois, segundo uma revelação, me foi dado
conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente; 4 pelo que,
quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo,
5 o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens,
como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito, 6 a
saber, que os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes
da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho; 7 do qual fui constituído
ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força
operante do seu poder. 8 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta
graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo 9 e
manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em
Deus, que criou todas as coisas, 10 para que, pela igreja, a multiforme sabedoria
de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares
celestiais, 11 segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso
Senhor, 12 pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele.
13 Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, pois
nisso está a vossa glória.†

Paulo ora novamente

14 **P**or esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, 15 de quem toma o nome
toda família, tanto no céu como sobre a terra, 16 para que, segundo a riqueza da
sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu
Espírito no homem interior; 17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé,
estando vós arraigados e alicerçados em amor, 18 a fim de poderdes
compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura,
e a profundidade 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento,
para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

20 **O**ra, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo
quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, 21 a ele
seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o
sempre. Amém!

Efésios 4

A unidade da fé

1 **R**ogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da
vocação a que fostes chamados, 2 com toda a humildade e mansidão, com
longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, 3 esforçando-vos
diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; 4 há
somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só
esperança da vossa vocação; 5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; 6 um
só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em
todos.

O santo ministério e o serviço dos santos

7 **E** a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de
Cristo. 8 Por isso, diz:

Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos
homens†.

9 **O**ra, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até às regiões
inferiores da terra†? 10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima
de todos os céus, para encher todas as coisas. 11 E ele mesmo concedeu uns para
apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e
mestres, 12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu
serviço, para a edificação do corpo de Cristo, 13 até que todos cheguemos à
unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita
varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, 14 para que não mais
sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por
todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que
induzem ao erro. 15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo
naquele que é a cabeça, Cristo, 16 de quem todo o corpo†, bem ajustado e
consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte,
efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.†

A santidade cristã oposta à dissolução

17 **I**sto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como
também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos,
18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância
em que vivem, pela dureza do seu coração, 19 os quais, tendo-se tornado

insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte
de impureza. 20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, 21 se é que, de fato,
o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, 22 no
sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se
corrompe segundo as concupiscências do engano, 23 e vos renoveis no espírito
do vosso entendimento, 24 e vos revistais do novo homem, criado segundo
Deus†, em justiça e retidão procedentes da verdade.

Exortações à santidade

25 **P**or isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade† com o seu próximo,
porque somos membros uns dos outros. 26 Irai-vos e não pequeis†; não se ponha
o sol sobre a vossa ira, 27 nem deis lugar ao diabo. 28 Aquele que furtava não
furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que
tenha com que acudir ao necessitado. 29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra
torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade,
e, assim, transmita graça aos que ouvem. 30 E não entristeçais o Espírito de Deus,
no qual fostes selados para o dia da redenção. 31 Longe de vós, toda amargura, e
cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. 32 Antes, sede
uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros†,
como também Deus, em Cristo, vos perdoou.†

Efésios 5

1 **S**ede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; 2 e andai em amor,
como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e
sacrifício a Deus, em aroma suave†.

O fruto da luz e as obras das trevas

3 **M**as a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se
nomeiem entre vós, como convém a santos; 4 nem conversação torpe, nem
palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário,
ações de graças. 5 Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou
avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. 6 Ninguém
vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre
os filhos da desobediência. 7 Portanto, não sejais participantes com eles. 8 Pois,
outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz
9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),
10 provando sempre o que é agradável ao Senhor. 11 E não sejais cúmplices nas
obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. 12 Porque o que eles
fazem em oculto, o só referir é vergonha. 13 Mas todas as coisas, quando
reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz.
14 Pelo que diz:

Desperta, ó tu que dormes,
levanta-te de entre os mortos,
e Cristo te iluminará.

15 **P**ortanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como
sábios, 16 remindo o tempo†, porque os dias são maus. 17 Por esta razão, não vos
torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor. 18 E não
vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito,
19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com
hinos e cânticos espirituais, 20 dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai,
em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,† 21 sujeitando-vos uns aos outros no
temor de Cristo.

O lar cristão: marido e mulher

22 **A**s mulheres† sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor;
23 porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da
igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. 24 Como, porém, a igreja está

sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu
marido. 25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si
mesmo se entregou por ela, 26 para que a santificasse, tendo-a purificado por
meio da lavagem de água pela palavra, 27 para a apresentar a si mesmo igreja
gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem
defeito. 28 Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio
corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. 29 Porque ninguém jamais odiou
a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a
igreja; 30 porque somos membros do seu corpo. 31 Eis por que deixará o homem
a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só
carne†. 32 Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. 33 Não
obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo,
e a esposa respeite ao marido.

Efésios 6

O lar cristão: filhos e pais

1 **F**ilhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo.
2 Honra a teu pai e a tua mãe
(que é o primeiro mandamento com promessa),
3 para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.†
4 **E** vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

O lar cristão: servos e senhores

5 **Q**uanto a vós outros, servos, obedecei a vosso senhor segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo, 6 não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus; 7 servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens, 8 certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre. 9 E vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há acepção de pessoas†.†

A armadura de Deus

10 **Q**uanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.
11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; 12 porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. 13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. 14 Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade† e vestindo-vos da couraça da justiça†. 15 Calçai os pés† com a preparação do evangelho da paz; 16 embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. 17 Tomai também o capacete da salvação† e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; 18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos 19 e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho, 20 pelo qual sou embaixador em cadeias,

para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo.

Tíquico

21 **E**, para que saibais também a meu respeito e o que faço, de tudo vos
informará Tíquico, o irmão amado e fiel ministro do Senhor. 22 Foi para isso que
eu vo-lo enviei, para que saibais a nosso respeito, e ele console o vosso
coração.†

A bênção

23 **P**az seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor
Jesus Cristo. 24 A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso
Senhor Jesus Cristo.

Epístola de Paulo aos
Filipenses

Ir para índice de capítulos

Introdução

Filipos era uma cidade que ficava na província romana da Macedônia, região que hoje faz parte da Grécia. A igreja de Filipos foi a primeira fundada na Europa por Paulo, na sua segunda viagem missionária (At 16.12-40). Anos depois, quando estava na cadeia (1.7), Paulo escreveu esta Epístola aos Filipenses. Ele havia recebido notícias a respeito dos cristãos de Filipos e tinha ficado sabendo que havia sérios problemas entre eles. Estava muito preocupado com as falsas doutrinas que algumas pessoas ensinavam lá e também por saber que alguns líderes da igreja eram contra ele. Ao mesmo tempo, Paulo havia recebido ajuda dos cristãos de Filipos; ele escreveu esta epístola não somente para tratar dos problemas da igreja, mas também para agradecer aos filipenses tudo o que tinham feito por ele.

Esta epístola mostra o grande amor que Paulo tinha pelos filipenses e fala da confiança, da alegria, do amor cristão e da firmeza que devem ser qualidades dos seguidores de Jesus Cristo. Paulo diz que, acima de tudo, eles devem imitar o exemplo do próprio Cristo, que seguiu o caminho da humildade e da obediência a Deus, caminho esse que o levou à morte na cruz e à altíssima posição de Senhor de todos (2.5-11).

É com um carinho todo especial que Paulo se despede dos seus queridos amigos de Filipos (4.1-9).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Oração de Paulo pelos filipenses (1.3-11)
2. O evangelho de Cristo também cresce na prisão (1.12-26)
3. Exortação à unidade (1.27—2.18)
   a. Firmeza e coragem (1.27-30)
   b. A humildade e a grandeza de Cristo (2.1-11)
   c. Vivendo como filhos de Deus (2.12-18)

4. Planos de Timóteo e de Epafrodito (2.19-30)
5. Advertências contra falsos mestres (3.1—4.1)
   a. Completamente unidos com Cristo (3.1-11)
   b. A corrida do cristão (3.12—4.1)
6. Exortações (4.2-9)
7. Agradecimento de Paulo (4.10-20)

Saudações e bênção (4.21-23)

Filipenses 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus,
inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos†, 2 graça e paz a vós outros, da
parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças e súplicas em favor dos filipenses

3 **D**ou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, 4 fazendo sempre,
com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, 5 pela vossa
cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora. 6 Estou plenamente
certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia
de Cristo Jesus. 7 Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos
trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do
evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo. 8 Pois minha
testemunha é Deus, da saudade que tenho de todos vós, na terna misericórdia de
Cristo Jesus. 9 E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e
mais em pleno conhecimento e toda a percepção, 10 para aprovardes as coisas
excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, 11 cheios do fruto
de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

A situação do apóstolo contribui para o progresso do evangelho

12 **Q**uero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram
têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho; 13 de maneira que as
minhas cadeias†, em Cristo, se tornaram conhecidas de toda a guarda pretoriana
e de todos os demais; 14 e a maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por
minhas algemas, ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus.
15 Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém,
o fazem de boa vontade; 16 estes, por amor, sabendo que estou incumbido da
defesa do evangelho; 17 aqueles, contudo, pregam a Cristo, por discórdia,
insinceramente, julgando suscitar tribulação às minhas cadeias. 18 Todavia, que
importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, está sendo pregado, quer por
pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me
regozijarei.

19 **P**orque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica e pela provisão
do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação, 20 segundo a minha
ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com

toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu
corpo, quer pela vida, quer pela morte. 21 Porquanto, para mim, o viver é Cristo,
e o morrer é lucro. 22 Entretanto, se o viver na carne traz fruto para o meu
trabalho, já não sei o que hei de escolher. 23 Ora, de um e outro lado, estou
constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é
incomparavelmente melhor. 24 Mas, por vossa causa, é mais necessário
permanecer na carne. 25 E, convencido disto, estou certo de que ficarei e
permanecerei com todos vós, para o vosso progresso e gozo da fé, 26 a fim de
que aumente, quanto a mim, o motivo de vos gloriardes em Cristo Jesus, pela
minha presença, de novo, convosco.

A unidade cristã na luta

27 **V**ivei†, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que,
ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais
firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica;
28 e que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles
prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de
Deus. 29 Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não
somente de crerdes nele, 30 pois tendes o mesmo combate que vistes† em mim e,
ainda agora, ouvis que é o meu.

Filipenses 2

Exortação ao amor fraternal e à humildade

1 **S**e há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor,
alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias,
2 completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o
mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. 3 Nada façais
por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os
outros superiores a si mesmo. 4 Não tenha cada um em vista o que é
propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

O exemplo de Cristo na humilhação

5 **T**ende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,
6 pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual
a Deus; 7 antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-
se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, 8 a si mesmo se
humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. 9 Pelo que também
Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,
10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo
da terra, 11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus
Pai.†

O desenvolvimento da salvação

12 **A**ssim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha
presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa
salvação com temor e tremor; 13 porque Deus é quem efetua em vós tanto o
querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. 14 Fazei tudo sem
murmurações nem contendas, 15 para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros,
filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta†, na
qual resplandeceis como luzeiros no mundo, 16 preservando a palavra da vida,
para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me
esforcei inutilmente. 17 Entretanto, mesmo que seja eu oferecido por libação
sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e, com todos vós, me
congratulo. 18 Assim, vós também, pela mesma razão, alegrai-vos e congratulai-
vos comigo.

Paulo e seus companheiros Timóteo e Epafrodito

19 **E**spero, porém, no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve
possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da
vossa situação. 20 Porque a ninguém tenho de igual sentimento que,
sinceramente, cuide dos vossos interesses; 21 pois todos eles buscam o que é seu
próprio, não o que é de Cristo Jesus. 22 E conheceis o seu caráter provado, pois
serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai. 23 Este, com efeito, é
quem espero enviar, tão logo tenha eu visto a minha situação. 24 E estou
persuadido no Senhor de que também eu mesmo, brevemente, irei. 25 Julguei,
todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão,
cooperador e companheiro de lutas; e, por outro, vosso mensageiro e vosso
auxiliar nas minhas necessidades; 26 visto que ele tinha saudade de todos vós e
estava angustiado porque ouvistes que adoeceu. 27 Com efeito, adoeceu
mortalmente; Deus, porém, se compadeceu dele e não somente dele, mas
também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. 28 Por isso, tanto
mais me apresso em mandá-lo, para que, vendo-o novamente, vos alegreis, e eu
tenha menos tristeza. 29 Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e honrai
sempre a homens como esse; 30 visto que, por causa da obra de Cristo, chegou
ele às portas da morte e se dispôs a dar a própria vida, para suprir a vossa
carência de socorro para comigo.

Filipenses 3

A exortação referente à alegria cristã

1 **Q**uanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. A mim, não me
desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas.

O aviso contra os falsos mestres

2 **A**cautelai-vos dos cães! Acautelai-vos dos maus obreiros! Acautelai-vos da
falsa circuncisão†! 3 Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a
Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.
4 Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que
pode confiar na carne, eu ainda mais: 5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem
de Israel†, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu†,
6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja†; quanto à justiça que há na lei,
irrepreensível. 7 Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa
de Cristo. 8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade
do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as
coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo 9 e ser achado nele, não
tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo,
a justiça que procede de Deus, baseada na fé; 10 para o conhecer, e o poder da
sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele
na sua morte; 11 para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

A soberana vocação

12 **N**ão que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo
para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.
13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço:
esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de
mim estão, 14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus
em Cristo Jesus. 15 Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento;
e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá.
16 Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.

Os inimigos da cruz de Cristo

17 **I**rmãos, sede imitadores meus† e observai os que andam segundo o modelo
que tendes em nós. 18 Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes,
eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.

19 O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na
sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas. 20 Pois a nossa
pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus
Cristo, 21 o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao
corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a
si todas as coisas.

Filipenses 4

1 **P**ortanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim,
amados, permanecei, deste modo, firmes no Senhor.

Apelo de Paulo para Evódia e Síntique. Regozijo e oração

2 **R**ogo a Evódia e rogo a Síntique pensem concordemente, no Senhor. 3 A ti,
fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies, pois juntas se
esforçaram comigo no evangelho, também com Clemente e com os demais
cooperadores meus, cujos nomes se encontram no Livro da Vida. 4 Alegrai-vos
sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. 5 Seja a vossa moderação
conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. 6 Não andeis ansiosos de
coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas
petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. 7 E a paz de Deus, que
excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em
Cristo Jesus.

O em que pensar

8 **F**inalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o
que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se
alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso
pensamento. 9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em
mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.

A gratidão de Paulo para com os filipenses

10 **A**legrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais,
renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos
faltava oportunidade. 11 Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a
viver contente em toda e qualquer situação. 12 Tanto sei estar humilhado como
também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência,
tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; 13 tudo
posso naquele que me fortalece.
14 **T**odavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação. 15 E sabeis
também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da
Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão
unicamente vós outros; 16 porque até para Tessalônica† mandastes não somente
uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades. 17 Não que eu

procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o
vosso crédito. 18 Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que
Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave†,
como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.† 19 E o meu Deus, segundo a sua
riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas
necessidades. 20 Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos.
Amém!

Saudações e bênção

21 **S**audai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que se acham
comigo vos saúdam. 22 Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de
César.

23 **A** graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Epístola de Paulo aos
Colossenses

Ir para índice de capítulos

Introdução

A cidade de Colossos ficava na província romana da Ásia, região que hoje faz parte da Turquia. A igreja dali não tinha sido fundada por Paulo, e, pelo que parece, ele ainda não havia estado lá quando escreveu a Epístola aos Colossenses. É provável que Epafras, companheiro de trabalho de Paulo, tenha sido o primeiro a anunciar o evangelho em Colossos (1.7; 4.12).

Paulo, que estava na cadeia (4.3,10,18), tinha recebido notícias das falsas doutrinas que estavam sendo ensinadas aos cristãos de Colossos (2.8,16-23) e por isso escreveu esta epístola para combater esses falsos ensinamentos e trazer os colossenses de volta à verdadeira fé, que Epafras havia anunciado. Ele havia ensinado que somente Jesus Cristo pode salvar, somente por meio dele é que os pecados são perdoados. Portanto, que os colossenses continuem fiéis, tendo a sua fé construída sobre um alicerce firme e seguro; e que não vão atrás de ensinamentos inventados por qualquer um. Paulo fala da nova vida que os cristãos têm por estarem unidos com Cristo e de como essa vida se manifesta especialmente no amor de uns para com os outros (3.12-14).

Nas últimas saudações (4.7-17) Paulo pede que esta epístola seja enviada à igreja de Laodiceia, uma cidade vizinha, e que os cristãos de Laodiceia enviem aos colossenses a epístola que Paulo tinha escrito ou tinha a intenção de escrever a eles. A Epístola aos Colossenses foi levada a eles por Tíquico, e com ele viajou Onésimo (4.7-9), em favor de quem Paulo escreveu a Epístola a Filemom.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Oração em favor dos colossenses (1.3-12)
2. A boa notícia do evangelho (1.13—3.4)
   a. Cristo e sua missão (1.15-23)
   b. A missão e a mensagem de Paulo (1.24—2.5)
   c. A vida dos que estão unidos com Cristo (2.6—3.4)

3. A nova vida em Cristo (3.5—4.6)
    a. O velho homem e o novo homem (3.5-17)
    b. Viver bem com os outros (3.18—4.1)
    c. Conselhos (4.2-6)

Saudações e bênção (4.7-18)

Colossenses 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus, e o irmão Timóteo,
2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que se encontram em Colossos, graça e paz
a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai.

Ação de graças

3 **D**amos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando
oramos por vós, 4 desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que
tendes para com todos os santos; 5 por causa da esperança que vos está
preservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do
evangelho, 6 que chegou até vós; como também, em todo o mundo, está
produzindo fruto e crescendo, tal acontece entre vós, desde o dia em que
ouvistes e entendestes a graça de Deus na verdade; 7 segundo fostes instruídos
por Epafras†, nosso amado conservo e, quanto a vós outros, fiel ministro de
Cristo, 8 o qual também nos relatou do vosso amor no Espírito.

Paulo ora pelos colossenses

9 **P**or esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos
de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua
vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; 10 a fim de viverdes de
modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra
e crescendo no pleno conhecimento de Deus; 11 sendo fortalecidos com todo o
poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade;
com alegria, 12 dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da
herança dos santos na luz.

A excelência da pessoa e da obra de Cristo

13 **E**le nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do
Filho do seu amor, 14 no qual temos a redenção†, a remissão dos pecados.†
15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; 16 pois,
nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as
invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades.
Tudo foi criado por meio dele e para ele. 17 Ele é antes de todas as coisas. Nele,
tudo subsiste. 18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o
primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia, 19 porque

aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude [20] e que, havendo feito a paz
pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as
coisas, quer sobre a terra, quer nos céus. [21] E a vós outros também que, outrora,
éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,
[22] agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte,
para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis, [23] se é que
permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança
do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do
qual eu, Paulo, me tornei ministro.†

A missão de Paulo. O mistério do evangelho

[24] **A**gora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o que resta
das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja; [25] da
qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me
foi confiada a vosso favor, para dar pleno cumprimento à palavra de Deus: [26] o
mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se
manifestou aos seus santos; [27] aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a
riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a
esperança da glória; [28] o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e
ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo
homem perfeito em Cristo; [29] para isso é que eu também me afadigo, esforçando-
me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.†

Colossenses 2

O interesse de Paulo pelos colossenses

1 **G**ostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós,
pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face; 2 para que o coração
deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a
riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o
mistério de Deus, Cristo, 3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do
conhecimento estão ocultos. 4 Assim digo para que ninguém vos engane com
raciocínios falazes. 5 Pois, embora ausente quanto ao corpo, contudo, em
espírito, estou convosco, alegrando-me e verificando a vossa boa ordem e a
firmeza da vossa fé em Cristo.

O desejo de Paulo pelo progresso espiritual dos colossenses

6 **O**ra, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, 7 nele
radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos,
crescendo em ações de graças.

A advertência contra falsos ensinos. A divindade de Cristo e a sua obra redentora

8 **C**uidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas,
conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não
segundo Cristo; 9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da
Divindade. 10 Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo
principado e potestade. 11 Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio
de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo,
12 tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo†, no qual igualmente
fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os
mortos. 13 E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela
incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoando todos
os nossos delitos; 14 tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que
constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente,
encravando-o na cruz; 15 e, despojando os principados e as potestades,
publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.

O cerimonialismo, sombra de coisas futuras

16 **N**inguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa,

ou lua nova, ou sábados, [17] porque tudo isso tem sido sombra das coisas que
haviam de vir; porém o corpo é de Cristo. [18] Ninguém se faça árbitro contra vós
outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões,
enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal, [19] e não retendo a cabeça, da
qual todo o corpo†, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce
o crescimento que procede de Deus.

A obediência a tais práticas não vence o pecado

[20] **S**e morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se
vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças: [21] não manuseies isto, não
proves aquilo, não toques aquiloutro, [22] segundo os preceitos e doutrinas dos
homens? Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem. [23] Tais coisas, com
efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa
humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a
sensualidade.†

Colossenses 3

A união com Cristo glorificado

1 **P**ortanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá
do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus†. 2 Pensai nas coisas lá do
alto, não nas que são aqui da terra; 3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta
juntamente com Cristo, em Deus. 4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se
manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

Os resultados dessa união. Os vícios devem ser abandonados

5 **F**azei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão
lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; 6 por estas coisas é que vem
a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência]. 7 Ora, nessas mesmas coisas
andastes vós também, noutro tempo, quando vivíeis nelas. 8 Agora, porém,
despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência,
linguagem obscena do vosso falar. 9 Não mintais uns aos outros, uma vez que
vos despistes do velho homem com os seus feitos 10 e vos revestistes do novo
homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que
o criou†; 11 no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem
incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.†

As virtudes devem ser cultivadas

12 **R**evesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos
de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.
13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha
motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim
também perdoai vós; 14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo
da perfeição. 15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também,
fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.† 16 Habite, ricamente, em
vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a
sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com
gratidão, em vosso coração. 17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em
ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.†

Os deveres da família

18 **E**sposas†, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor.
19 Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura. 20 Filhos, em tudo

obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor. 21 Pais, não irriteis
os vossos filhos, para que não fiquem desanimados. 22 Servos, obedecei em tudo
ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando
tão somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor.
23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não
para homens, 24 cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A
Cristo, o Senhor, é que estais servindo; 25 pois aquele que faz injustiça receberá
em troco a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas.

Colossenses 4

1 **S**enhores, tratai os servos com justiça e com equidade, certos de que
também vós tendes Senhor no céu.†

A oração e a prudência

2 **P**erseverai na oração, vigiando com ações de graças. 3 Suplicai, ao mesmo
tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de
falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou algemado; 4 para que eu
o manifeste, como devo fazer.
5 **P**ortai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as
oportunidades†. 6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal,
para saberdes como deveis responder a cada um.

Tíquico e Onésimo

7 **Q**uanto à minha situação, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro, e conservo
no Senhor, de tudo vos informará. 8 Eu vo-lo envio com o expresso propósito de
vos dar conhecimento da nossa situação e de alentar o vosso coração.† 9 Em sua
companhia, vos envio Onésimo†, o fiel e amado irmão, que é do vosso meio.
Eles vos farão saber tudo o que por aqui ocorre.

As saudações finais

10 **S**aúda-vos Aristarco†, prisioneiro comigo, e Marcos†, primo de Barnabé
(sobre quem recebestes instruções; se ele for ter convosco, acolhei-o), 11 e Jesus,
conhecido por Justo, os quais são os únicos da circuncisão que cooperam
pessoalmente comigo pelo reino de Deus. Eles têm sido o meu lenitivo.
12 Saúda-vos Epafras†, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus, o qual se esforça
sobremaneira, continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis
perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus. 13 E dele dou
testemunho de que muito se preocupa por vós, pelos de Laodiceia e pelos de
Hierápolis. 14 Saúda-vos Lucas†, o médico amado, e também Demas†. 15 Saudai
os irmãos de Laodiceia, e Ninfa, e à igreja que ela hospeda em sua casa. 16 E,
uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na
igreja dos laodicenses; e a dos de Laodiceia, lede-a igualmente perante vós.
17 Também dizei a Arquipo†: atenta para o ministério que recebeste no Senhor,
para o cumprires.

Saudação pessoal. A bênção

18 **A** saudação é de próprio punho: Paulo. Lembrai-vos das minhas algemas. A graça seja convosco.

Primeira Epístola de Paulo aos
Tessalonicenses

Ir para índice de capítulos

Introdução

Tessalônica era a capital da província romana da Macedônia, região que hoje faz parte da Grécia. A igreja de Tessalônica tinha sido fundada pelo apóstolo Paulo durante a sua segunda viagem missionária (At 17.1-10). Os judeus daquela cidade fizeram forte oposição aos cristãos, e por isso Paulo e Silas foram forçados a fugir para a cidade de Bereia. Mais tarde, na cidade de Corinto, Paulo recebeu de Timóteo, seu companheiro de trabalho, notícias a respeito da situação dos cristãos em Tessalônica (1Ts 3.6).

Paulo então escreve a Primeira Epístola aos Tessalonicenses para lhes dizer como está contente com o progresso espiritual deles e para animá-los a continuarem firmes na fé em Cristo e a viverem de uma maneira que agrade a Deus. Ele lhes recomenda que não se preocupem com questões sobre quando os mortos vão ressuscitar e quando Jesus Cristo vai voltar. Paulo pede que confiem no amor de Deus, “porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo” (5.9). Com carinho e amor, Paulo termina a epístola com saudações para os seus queridos irmãos e irmãs de Tessalônica.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-10)
1. Ministério de Paulo em Tessalônica (2.1—3.13)
   a. Lembranças do ministério em Tessalônica (2.1-16)
   b. Razões para o envio de Timóteo (2.17—3.5)
   c. Timóteo retorna trazendo boas notícias (3.6-13)
2. Diversas exortações (4.1—5.24)
   a. Exortação à santificação e ao amor fraternal (4.1-12)
   b. Duas perguntas quanto à vinda de Cristo (4.13—5.11)
   c. Responsabilidades sociais e obrigações espirituais (5.12-24)

Saudação e bênção (5.25-28)

1Tessalonicenses 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses† em Deus Pai e no
Senhor Jesus Cristo, graça e paz a vós outros.

Ação de graças

2 **D**amos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas
orações e, sem cessar, 3 recordando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da
operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza da vossa
esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, 4 reconhecendo, irmãos, amados de
Deus, a vossa eleição, 5 porque o nosso evangelho não chegou até vós tão
somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena
convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por
amor de vós. 6 Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo
recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação†, com alegria do
Espírito Santo, 7 de sorte que vos tornastes o modelo para todos os crentes na
Macedônia e na Acaia. 8 Porque de vós repercutiu a palavra do Senhor não só na
Macedônia e Acaia, mas também por toda parte se divulgou a vossa fé para com
Deus, a tal ponto de não termos necessidade de acrescentar coisa alguma; 9 pois
eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso
no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para
servirdes o Deus vivo e verdadeiro 10 e para aguardardes dos céus o seu Filho, a
quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

1Tessalonicenses 2

O proceder do apóstolo Paulo e seus cooperadores na evangelização de Tessalônica

1 **P**orque vós, irmãos, sabeis, pessoalmente, que a nossa estada entre vós não
se tornou infrutífera; 2 mas, apesar de maltratados† e ultrajados em Filipos, como
é do vosso conhecimento, tivemos ousada confiança† em nosso Deus, para vos
anunciar o evangelho de Deus, em meio a muita luta. 3 Pois a nossa exortação
não procede de engano, nem de impureza, nem se baseia em dolo; 4 pelo
contrário, visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o
evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus, que
prova o nosso coração. 5 A verdade é que nunca usamos de linguagem de
bajulação, como sabeis, nem de intuitos gananciosos. Deus disto é testemunha.
6 Também jamais andamos buscando glória de homens, nem de vós, nem de
outros. 7 Embora pudéssemos, como enviados de Cristo, exigir de vós a nossa
manutenção, todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual ama que acaricia
os próprios filhos; 8 assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-
vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso
que vos tornastes muito amados de nós. 9 Porque, vos recordais, irmãos, do
nosso labor e fadiga; e de como, noite e dia labutando para não vivermos à custa
de nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus. 10 Vós e Deus sois
testemunhas do modo por que piedosa, justa e irrepreensivelmente procedemos
em relação a vós outros, que credes. 11 E sabeis, ainda, de que maneira, como pai
a seus filhos, a cada um de vós, 12 exortamos, consolamos e admoestamos, para
viverdes por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

O proceder fiel dos tessalonicenses nas tribulações

13 **O**utra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é
que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes
não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a
qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes. 14 Tanto é
assim, irmãos, que vos tornastes imitadores das igrejas de Deus existentes na
Judeia em Cristo Jesus; porque também padecestes, da parte dos vossos
patrícios†, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos judeus, 15 os
quais não somente mataram o Senhor Jesus e os profetas, como também nos
perseguiram, e não agradam a Deus, e são adversários de todos os homens, 16 a
ponto de nos impedirem de falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim

de irem enchendo sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, sobreveio
contra eles, definitivamente.†

O interesse de Paulo pelos tessalonicenses

17 **O**ra, nós, irmãos, orfanados, por breve tempo, de vossa presença, não,
porém, do coração, com tanto mais empenho diligenciamos, com grande desejo,
ir ver-vos pessoalmente. 18 Por isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo,
não somente uma vez, mas duas); contudo, Satanás nos barrou o caminho.
19 Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na
presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? 20 Sim, vós sois
realmente a nossa glória e a nossa alegria!

1Tessalonicenses 3

Paulo envia-lhes Timóteo. As boas notícias trazidas por este ao apóstolo

1 **P**elo que, não podendo suportar mais o cuidado por vós, pareceu-nos bem
ficar sozinhos em Atenas†; 2 e enviamos nosso irmão Timóteo, ministro de Deus
no evangelho de Cristo, para, em benefício da vossa fé, confirmar-vos e exortar-
vos, 3 a fim de que ninguém se inquiete com estas tribulações. Porque vós
mesmos sabeis que estamos designados para isto; 4 pois, quando ainda
estávamos convosco, predissemos que íamos ser afligidos, o que, de fato,
aconteceu e é do vosso conhecimento. 5 Foi por isso que, já não me sendo
possível continuar esperando, mandei indagar o estado da vossa fé, temendo que
o Tentador vos provasse, e se tornasse inútil o nosso labor.

6 **A**gora, porém, com o regresso de Timóteo†, vindo do vosso meio, trazendo-
nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, e, ainda, de que sempre guardais
grata lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como, aliás, também nós a vós
outros, 7 sim, irmãos, por isso, fomos consolados acerca de vós, pela vossa fé,
apesar de todas as nossas privações e tribulação, 8 porque, agora, vivemos, se é
que estais firmados no Senhor. 9 Pois que ações de graças podemos tributar a
Deus no tocante a vós outros, por toda a alegria com que nos regozijamos por
vossa causa, diante do nosso Deus, 10 orando noite e dia, com máximo empenho,
para vos ver pessoalmente e reparar as deficiências da vossa fé?

Oração de Paulo pelos tessalonicenses

11 **O**ra, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso Senhor, dirijam-nos o
caminho até vós, 12 e o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para
com os outros e para com todos, como também nós para convosco, 13 a fim de
que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença
de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.

1Tessalonicenses 4

Exortação à prática da santidade

1 **F**inalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que,
como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus,
e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais; 2 porque
estais inteirados de quantas instruções vos demos da parte do Senhor Jesus.
3 Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da
prostituição; 4 que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação
e honra, 5 não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a
Deus; 6 e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque
o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos
claramente, é o vingador, 7 porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e
sim para a santificação. 8 Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o
homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo.

Exortação à prática do amor fraternal

9 **N**o tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva,
porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos
outros; 10 e, na verdade, estais praticando isso mesmo para com todos os irmãos
em toda a Macedônia. Contudo, vos exortamos, irmãos, a progredirdes cada vez
mais 11 e a diligenciardes por viver tranquilamente, cuidar do que é vosso e
trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos; 12 de modo que vos
porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar.

A situação dos mortos em Cristo e a vinda do Senhor

13 **N**ão queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que
dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.
14 Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante
Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. 15 Ora, ainda vos declaramos,
por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor,
de modo algum precederemos os que dormem. 16 Porquanto o Senhor mesmo,
dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de
Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois,
nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre
nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre
com o Senhor. 18 Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.†

1Tessalonicenses 5

A vinda do Senhor é certa e repentina

1 **I**rmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu
vos escreva; 2 pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do
Senhor vem como ladrão de noite†. 3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança,
eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que
está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão.

A necessidade de vigilância

4 **M**as vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos
apanhe de surpresa; 5 porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós
não somos da noite, nem das trevas. 6 Assim, pois, não durmamos como os
demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios. 7 Ora, os que dormem
dormem de noite, e os que se embriagam é de noite que se embriagam. 8 Nós,
porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé† e do
amor e tomando como capacete a esperança da salvação; 9 porque Deus não nos
destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus
Cristo, 10 que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos
em união com ele. 11 Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos
reciprocamente, como também estais fazendo.

Diversos preceitos

12 **A**gora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham
entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; 13 e que os tenhais
com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei
em paz uns com os outros. 14 Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis
os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais
longânimos para com todos. 15 Evitai que alguém retribua a outrem mal por mal;
pelo contrário, segui sempre o bem entre vós e para com todos. 16 Regozijai-vos
sempre. 17 Orai sem cessar. 18 Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de
Deus em Cristo Jesus para convosco. 19 Não apagueis o Espírito. 20 Não
desprezeis as profecias; 21 julgai todas as coisas, retende o que é bom;
22 abstende-vos de toda forma de mal.

O voto do apóstolo

23 **O** mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e

corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor
Jesus Cristo. [24] Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

A saudação final e a bênção

[25] **I**rmãos, orai por nós.

[26] **S**audai todos os irmãos com ósculo santo. [27] Conjuro-vos, pelo Senhor, que
esta epístola seja lida a todos os irmãos.

[28] **A** graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

Segunda Epístola de Paulo aos Tessalonicenses

Ir para índice de capítulos

Introdução

Mesmo depois de terem recebido a primeira epístola de Paulo, os cristãos de Tessalônica continuaram discutindo sobre a vinda do Senhor Jesus Cristo. Alguns até diziam que o Dia do Senhor já havia chegado, enquanto outros estavam tão certos de que Jesus voltaria logo, que largavam o trabalho e viviam às custas dos outros.

Então Paulo escreve a Segunda Epístola aos Tessalonicenses a fim de corrigir esses falsos ensinamentos e maneiras de agir. Nela, ele diz que, antes da vinda de Cristo, haverá um tempo de maldade e de pecado. Paulo fala também de um poder misterioso, a quem ele chama de "o iníquo", que chefiará uma revolta mundial contra Deus. Mas Deus vencerá, e os que são escolhidos por ele para a salvação ficarão sempre seguros. Paulo pede que os leitores continuem firmes na fé e não andem atrás de ensinamentos falsos.

É nesta epístola que se encontra o famoso ditado: "Se alguém não quer trabalhar, também não coma" (3.10).

Esquema do conteúdo

- Prefácio e saudação (1.1-2)
  1. Os últimos dias (1.3—2.12)
     - a. O Juízo Final (1.3-12)
     - b. Manifestação do homem da iniquidade (2.1-12)
  2. Privilégios e deveres do povo de Deus (2.13—3.15)
     - a. Escolhidos para a salvação (2.13-17)
     - b. Que a palavra de Deus seja glorificada (3.1-5)
     - c. O dever de trabalhar (3.6-15)
- Saudação e bênção (3.16-18)

2Tessalonicenses 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses†, em Deus, nosso Pai,
e no Senhor Jesus Cristo, 2 graça e paz a vós outros, da parte de Deus Pai e do
Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

3 **I**rmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como
é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para
com os outros vai aumentando, 4 a tal ponto que nós mesmos nos gloriamos de
vós nas igrejas de Deus, à vista da vossa constância e fé, em todas as vossas
perseguições e nas tribulações que suportais, 5 sinal evidente do reto juízo de
Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com
efeito, estais sofrendo; 6 se, de fato, é justo para com Deus que ele dê em paga
tribulação aos que vos atribulam 7 e a vós outros, que sois atribulados, alívio
juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos
do seu poder, 8 em chama de fogo, tomando vingança contra os que não
conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor
Jesus. 9 Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do
Senhor e da glória do seu poder, 10 quando vier para ser glorificado nos seus
santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia (porquanto foi crido
entre vós o nosso testemunho). 11 Por isso, também não cessamos de orar por
vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder
todo propósito de bondade e obra de fé, 12 a fim de que o nome de nosso Senhor
Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do
Senhor Jesus Cristo.

2Tessalonicenses 2

A vinda do Senhor. A revelação da apostasia. O homem da iniquidade

1 **I**rmãos, no que diz respeito à vinda† de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa
reunião com ele, nós vos exortamos 2 a que não vos demovais da vossa mente,
com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por
epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor.
3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que
primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da
perdição, 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é
objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como
se fosse o próprio Deus.† 5 Não vos recordais de que, ainda convosco, eu
costumava dizer-vos estas coisas? 6 E, agora, sabeis o que o detém, para que ele
seja revelado somente em ocasião própria.

O caráter do homem da iniquidade e a sua derrota

7 **C**om efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja
afastado aquele que agora o detém; 8 então, será, de fato, revelado o iníquo, a
quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca† e o destruirá pela
manifestação de sua vinda. 9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia
de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo
engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade
para serem salvos.† 11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação
do erro, para darem crédito à mentira, 12 a fim de serem julgados todos quantos
não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.

Ação de graças e exortação

13 **E**ntretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados
pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela
santificação do Espírito e fé na verdade, 14 para o que também vos chamou
mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus
Cristo. 15 Assim, pois, irmãos, permanecei firmes e guardai as tradições que vos
foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 **O**ra, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou
e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça, 17 consolem o vosso
coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.

2Tessalonicenses 3

Paulo pede as orações dos tessalonicenses

1 **F**inalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague
e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós; 2 e para que
sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.
3 Todavia, o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno. 4 Nós
também temos confiança em vós no Senhor, de que não só estais praticando as
coisas que vos ordenamos, como também continuareis a fazê-las. 5 Ora, o Senhor
conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.

Exortação à prática de vários deveres cristãos pessoais, sociais e coletivos

6 **N**ós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos
aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que
de nós recebestes; 7 pois vós mesmos estais cientes do modo por que vos convém
imitar-nos, visto que nunca nos portamos desordenadamente entre vós, 8 nem
jamais comemos pão à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de
noite e de dia, trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós; 9 não
porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos
exemplo em nós mesmos, para nos imitardes. 10 Porque, quando ainda convosco,
vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma. 11 Pois, de
fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam
desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia. 12 A
elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que,
trabalhando tranquilamente, comam o seu próprio pão. 13 E vós, irmãos, não vos
canseis de fazer o bem.

14 **C**aso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola,
notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado. 15 Todavia,
não o considereis por inimigo, mas adverti-o como irmão.

16 **O**ra, o Senhor da paz, ele mesmo, vos dê continuamente a paz em todas as
circunstâncias. O Senhor seja com todos vós.

A saudação final e a bênção

17 **A** saudação é de próprio punho: Paulo. Este é o sinal em cada epístola;
assim é que eu assino. 18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos
vós.

Primeira Epístola de Paulo a
Timóteo

Ir para índice de capítulos

Introdução

Timóteo era o companheiro de trabalho e auxiliar mais querido do apóstolo Paulo. A mãe de Timóteo era uma judia que tinha aceitado a fé cristã, e o pai dele era grego (At 16.1-3). As duas epístolas a Timóteo e a epístola a Tito são chamadas de "Epístolas Pastorais" por tratarem dos deveres dos pastores do povo de Deus, os dirigentes da Igreja.

A Primeira Epístola a Timóteo previne o jovem pastor (4.12) contra as doutrinas falsas que estavam sendo espalhadas entre os cristãos. Os falsos mestres (1.3) andavam dizendo que era proibido comer certos alimentos e que casar era errado (4.3-5). Essas proibições se baseavam na ideia de que o mundo material é mau e de que a salvação se alcança por meio de certas verdades secretas que somente poucas pessoas podem aprender.

Esta epístola também ensina aos dirigentes da Igreja a maneira de fazerem o seu trabalho. E ao próprio Timóteo o apóstolo dá um conselho que serve para todos os seguidores de Jesus Cristo: "segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna" (6.11-12).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Advertência contra falsas doutrinas (1.3-11)
2. O ministério de Paulo (1.12-20)
3. A fé e a vida cristã (2.1—6.19)
   a. Instruções sobre a oração (2.1-8)
   b. A mulher cristã (2.9-15)
   c. Qualificações dos bispos (3.1-7)
   d. Qualificações dos diáconos (3.8-13)
   e. O mistério da piedade (3.14-16)
   f. Predição da apostasia (4.1-5)

g. Um bom ministro de Jesus Cristo (4.6-16)
h. Deveres para com os demais (5.1—6.2)
i. Piedade e contentamento (6.3-10)
j. O bom combate da fé (6.11-19)
Conselho final e bênção (6.20-21)

1Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso Salvador, e de
Cristo Jesus, nossa esperança, 2 a Timóteo†, verdadeiro filho na fé, graça,
misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

O ministério de Timóteo em Éfeso. Falsas doutrinas e suas características

3 **Q**uando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei permanecesses
ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem
outra doutrina, 4 nem se ocupem com fábulas e genealogias sem fim, que, antes,
promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé. 5 Ora, o intuito da
presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de
consciência boa, e de fé sem hipocrisia. 6 Desviando-se algumas pessoas destas
coisas, perderam-se em loquacidade frívola, 7 pretendendo passar por mestres da
lei, não compreendendo, todavia, nem o que dizem, nem os assuntos sobre os
quais fazem ousadas asseverações.†

A lei e os seus objetivos

8 **S**abemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela se utiliza de modo
legítimo, 9 tendo em vista que não se promulga lei para quem é justo, mas para
transgressores e rebeldes, irreverentes e pecadores, ímpios e profanos, parricidas
e matricidas, homicidas, 10 impuros, sodomitas, raptores de homens, mentirosos,
perjuros e para tudo quanto se opõe à sã doutrina, 11 segundo o evangelho da
glória do Deus bendito, do qual fui encarregado.

A graça e a sua eficácia na experiência do apóstolo Paulo

12 **S**ou grato para com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso Senhor,
que me considerou fiel, designando-me para o ministério, 13 a mim, que, noutro
tempo, era blasfemo, e perseguidor†, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o
fiz na ignorância, na incredulidade. 14 Transbordou, porém, a graça de nosso
Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. 15 Fiel é a palavra e digna de
toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos
quais eu sou o principal. 16 Mas, por esta mesma razão, me foi concedida
misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua
completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para
a vida eterna. 17 Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e

glória pelos séculos dos séculos. Amém!

O bom combate

18 **E**ste é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias
de que antecipadamente foste objeto: combate, firmado nelas, o bom combate,
19 mantendo fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa
consciência, vieram a naufragar na fé. 20 E dentre esses se contam Himeneu e
Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para serem castigados, a fim de não
mais blasfemarem.

1Timóteo 2

A prática da oração por todos os homens. Um só Mediador

1 **A**ntes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações,
intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, 2 em favor dos reis e
de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida
tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. 3 Isto é bom e aceitável diante de
Deus, nosso Salvador, 4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e
cheguem ao pleno conhecimento da verdade. 5 Porquanto há um só Deus e um só
Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, 6 o qual a si mesmo se
deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.
7 Para isto fui designado† pregador e apóstolo (afirmo a verdade, não minto),
mestre dos gentios na fé e na verdade.

Proceder conveniente no culto público

8 **Q**uero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas,
sem ira e sem animosidade. 9 Da mesma sorte, que as mulheres†, em traje
decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com
ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, 10 porém com boas obras (como é
próprio às mulheres que professam ser piedosas). 11 A mulher aprenda em
silêncio, com toda a submissão. 12 E não permito que a mulher ensine, nem
exerça autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio. 13 Porque, primeiro, foi
formado Adão†, depois, Eva†. 14 E Adão não foi iludido†, mas a mulher, sendo
enganada, caiu em transgressão. 15 Todavia, será preservada através de sua
missão de mãe†, se ela permanecer em fé, e amor, e santificação, com bom
senso.

1Timóteo 3

As qualificações dos bispos e dos diáconos

1 **F**iel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja. 2 É
necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher,
temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; 3 não dado ao
vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento; 4 e que
governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito
5 (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de
Deus?); 6 não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na
condenação do diabo. 7 Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom
testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo.

8 **S**emelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis,
de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não cobiçosos de sórdida
ganância, 9 conservando o mistério da fé com a consciência limpa. 10 Também
sejam estes primeiramente experimentados; e, se se mostrarem irrepreensíveis,
exerçam o diaconato. 11 Da mesma sorte, quanto a mulheres, é necessário que
sejam elas respeitáveis, não maldizentes, temperantes e fiéis em tudo. 12 O
diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus filhos e a própria
casa. 13 Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançam para si mesmos
justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus.

A igreja de Deus, coluna e baluarte da verdade. O grande mistério da piedade

14 **E**screvo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; 15 para que, se eu
tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do
Deus vivo, coluna e baluarte da verdade. 16 Evidentemente, grande é o mistério
da piedade:

Aquele que foi manifestado na carne
foi justificado em espírito,
contemplado por anjos,
pregado entre os gentios,
crido no mundo,
recebido na glória.

1Timóteo 4

A apostasia nos últimos tempos

1 **O**ra, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns
apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de
demônios, 2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a
própria consciência, 3 que proíbem o casamento e exigem abstinência de
alimentos que Deus criou para serem recebidos, com ações de graças, pelos fiéis
e por quantos conhecem plenamente a verdade; 4 pois tudo que Deus criou é
bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, 5 porque, pela palavra
de Deus e pela oração, é santificado.

Exortação à fidelidade e à diligência no ministério

6 **E**xpondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus,
alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. 7 Mas
rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercita-te, pessoalmente, na
piedade. 8 Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para
tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.
9 Fiel é esta palavra e digna de inteira aceitação. 10 Ora, é para esse fim que
labutamos e nos esforçamos sobremodo, porquanto temos posto a nossa
esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis.
11 **O**rdena e ensina estas coisas. 12 Ninguém despreze a tua mocidade; pelo
contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé,
na pureza. 13 Até à minha chegada, aplica-te à leitura†, à exortação, ao ensino.
14 Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido
mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério. 15 Medita estas
coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.
16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque,
fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.

1Timóteo 5

Os deveres dos pastores para com várias classes de pessoas

1 **N**ão repreendas ao homem idoso; antes, exorta-o como a pai; aos moços,
como a irmãos; 2 às mulheres idosas, como a mães; às moças, como a irmãs, com
toda a pureza.

Das viúvas

3 **H**onra as viúvas verdadeiramente viúvas. 4 Mas, se alguma viúva tem filhos
ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade para com a própria casa
e a recompensar a seus progenitores; pois isto é aceitável diante de Deus.
5 Aquela, porém, que é verdadeiramente viúva e não tem amparo espera em Deus
e persevera em súplicas e orações, noite e dia; 6 entretanto, a que se entrega aos
prazeres, mesmo viva, está morta. 7 Prescreve, pois, estas coisas, para que sejam
irrepreensíveis. 8 Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos
da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente. 9 Não seja inscrita
senão viúva que conte ao menos sessenta anos de idade, tenha sido esposa de um
só marido, 10 seja recomendada pelo testemunho de boas obras, tenha criado
filhos, exercitado hospitalidade, lavado os pés aos santos, socorrido a
atribulados, se viveu na prática zelosa de toda boa obra. 11 Mas rejeita viúvas
mais novas, porque, quando se tornam levianas contra Cristo, querem casar-se,
12 tornando-se condenáveis por anularem o seu primeiro compromisso. 13 Além
do mais, aprendem também a viver ociosas, andando de casa em casa; e não
somente ociosas, mas ainda tagarelas e intrigantes, falando o que não devem.
14 Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas
donas de casa e não deem ao adversário ocasião favorável de maledicência.
15 Pois, com efeito, já algumas se desviaram, seguindo a Satanás. 16 Se alguma
crente tem viúvas em sua família, socorra-as, e não fique sobrecarregada a
igreja, para que esta possa socorrer as que são verdadeiramente viúvas.

Acerca dos presbíteros. Vários conselhos

17 **D**evem ser considerados merecedores de dobrados honorários os
presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra
e no ensino. 18 Pois a Escritura declara:

Não amordaces o boi, quando pisa o trigo†.

E ainda:

O trabalhador é digno do seu salário†.

19 Não aceites denúncia contra presbítero, senão exclusivamente sob o
depoimento de duas ou três testemunhas†. 20 Quanto aos que vivem no pecado,
repreende-os na presença de todos, para que também os demais temam.
21 Conjuro-te, perante Deus, e Cristo Jesus, e os anjos eleitos, que guardes estes
conselhos, sem prevenção, nada fazendo com parcialidade. 22 A ninguém
imponhas precipitadamente as mãos. Não te tornes cúmplice de pecados de
outrem. Conserva-te a ti mesmo puro. 23 Não continues a beber somente água;
usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes
enfermidades.

24 **O**s pecados de alguns homens são notórios e levam a juízo, ao passo que os
de outros só mais tarde se manifestam. 25 Da mesma sorte também as boas obras,
antecipadamente, se evidenciam e, quando assim não seja, não podem ocultar-se.

1Timóteo 6

Dos senhores e dos servos

1 **T**odos os servos que estão debaixo de jugo considerem dignos de toda honra
o próprio senhor, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.
2 Também os que têm senhor fiel não o tratem com desrespeito, porque é irmão;
pelo contrário, trabalhem ainda mais, pois ele, que partilha do seu bom serviço, é
crente e amado. Ensina e recomenda estas coisas.

Os falsos mestres e os perigos da riqueza

3 **S**e alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de
nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, 4 é enfatuado, nada
entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem
inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas, 5 altercações sem fim, por
homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é
fonte de lucro. 6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento.
7 Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar
dele. 8 Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. 9 Ora, os que
querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências
insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.
10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se
desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

Apelo para Timóteo

11 **T**u, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a
piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. 12 Combate o bom combate da
fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que
fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas. 13 Exorto-te, perante Deus,
que preserva a vida de todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que, diante de
Pôncio Pilatos†, fez a boa confissão, 14 que guardes o mandato imaculado,
irrepreensível, até à manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo; 15 a qual, em
suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o
Rei dos reis e Senhor dos senhores; 16 o único que possui imortalidade, que
habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver.
A ele honra e poder eterno. Amém!

Acerca dos ricos

17 **E**xorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem
depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo
nos proporciona ricamente para nosso aprazimento; 18 que pratiquem o bem,
sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; 19 que
acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se
apoderarem da verdadeira vida.

O conselho final e a bênção apostólica

20 **E** tu, ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios inúteis
e profanos e as contradições do saber, como falsamente lhe chamam, 21 pois
alguns, professando-o, se desviaram da fé. A graça seja convosco.

Segunda Epístola de Paulo a Timóteo

Ir para índice de capítulos

Introdução

A Segunda Epístola de Paulo a Timóteo trata principalmente das responsabilidades e dos deveres de Timóteo. O apóstolo sente que a sua vida está chegando ao fim; por isso, com carinho e dedicação, ele dá conselhos a Timóteo, seu amigo e companheiro de trabalho, para que seja forte na fé e continue sendo um fiel soldado de Jesus Cristo. Ainda mais: que seja zeloso no cumprimento dos seus deveres de dirigente da Igreja e cumpra com fidelidade o seu ministério (4.5). O apóstolo fala sobre a sua própria maneira de viver, a sua fé, o seu amor e a sua firmeza, que devem ser imitados pelo seu jovem companheiro de trabalho (3.10-11). Cheio de coragem e confiança, o apóstolo resume a sua vida e a sua esperança de servo de Deus, afirmando o seguinte: “Combati o bom combate, completei a carreira, e guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia” (4.7-8).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-5)
1. Exortação a permanecer fiel e guardar a fé (1.6-18)
2. Um bom soldado de Jesus Cristo (2.1-13)
3. Um obreiro aprovado (2.14-26)
4. Caráter dos homens nos últimos dias (3.1-17)
5. Pregação da palavra (4.1-8)
6. Instruções pessoais (4.9-18)

Saudações e bênção (4.19-22)

2Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade
com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, 2 ao amado filho Timóteo†,
graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ação de graças

3 **D**ou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com
consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite
e dia. 4 Lembrado das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu
transborde de alegria 5 pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a
mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Loide e em tua mãe† Eunice, e
estou certo de que também, em ti.

A prática do zelo, da firmeza e da fidelidade

6 **P**or esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti
pela imposição das minhas mãos. 7 Porque Deus não nos tem dado espírito de
covardia, mas de poder, de amor e de moderação. 8 Não te envergonhes,
portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu;
pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo
o poder de Deus, 9 que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não
segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que
nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos, 10 e manifestada, agora,
pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a
morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho, 11 para
o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre 12 e, por isso, estou sofrendo
estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e
estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.
13 Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor
que está em Cristo Jesus. 14 Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo
que habita em nós.

A situação do apóstolo preso e o procedimento de alguns de seus colaboradores

15 **E**stás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito
Fígelo e Hermógenes. 16 Conceda o Senhor misericórdia à casa de Onesíforo,

porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas
algemas; 17 antes, tendo ele chegado a Roma, me procurou solicitamente até me
encontrar. 18 O Senhor lhe conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do
Senhor. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso.

2Timóteo 2

Os estímulos no combate da fé e no sofrimento por Cristo

1 **T**u, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. 2 E o que
de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a
homens fiéis e também idôneos para instruir a outros. 3 Participa dos meus
sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. 4 Nenhum soldado em serviço se
envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o
arregimentou. 5 Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as
normas. 6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.
7 Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas
as coisas.

8 **L**embra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de
Davi, segundo o meu evangelho; 9 pelo qual estou sofrendo até algemas, como
malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada. 10 Por esta razão, tudo
suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que
está em Cristo Jesus, com eterna glória. 11 Fiel é esta palavra:

Se já morremos com ele, também viveremos com ele;
12 se perseveramos, também com ele reinaremos;
se o negamos†, ele, por sua vez, nos negará;
13 se somos infiéis, ele permanece fiel,
pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

As falsas doutrinas e os falsos crentes. Como corrigi-los

14 **R**ecomenda estas coisas. Dá testemunho solene a todos perante Deus, para
que evitem contendas de palavras que para nada aproveitam, exceto para a
subversão dos ouvintes. 15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro
que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.
16 Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam
passarão a impiedade ainda maior. 17 Além disso, a linguagem deles corrói como
câncer; entre os quais se incluem Himeneu e Fileto. 18 Estes se desviaram da
verdade, asseverando que a ressurreição já se realizou, e estão pervertendo a fé a
alguns. 19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo:

O Senhor conhece os que lhe pertencem.

E mais:

Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.

20 **O**ra, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há

também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra.
21 Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para
honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.
22 Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a
paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor. 23 E repele as questões
insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas. 24 Ora, é
necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando
para com todos, apto para instruir, paciente, 25 disciplinando com mansidão os
que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento
para conhecerem plenamente a verdade, 26 mas também o retorno à sensatez,
livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para
cumprirem a sua vontade.

2Timóteo 3

Os males e as corrupções dos últimos dias

1 **S**abe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, 2 pois os
homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores,
desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, 3 desafeiçoados, implacáveis,
caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, 4 traidores, atrevidos,
enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, 5 tendo forma de
piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes. 6 Pois entre estes
se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar
mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões, 7 que
aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade. 8 E, do
modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés†, também estes resistem à
verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé;
9 eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente,
como também aconteceu com a daqueles.

Paulo elogia a Timóteo por sua firmeza e o exorta a permanecer leal à verdade

10 **T**u, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito,
fé, longanimidade, amor, perseverança, 11 as minhas perseguições e os meus
sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia†, Icônio† e Listra†, — que
variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor.
12 Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão
perseguidos. 13 Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior,
enganando e sendo enganados.

A inspiração, valor e utilidade das Santas Escrituras

14 **T**u, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado,
sabendo de quem o aprendeste 15 e que, desde a infância, sabes as sagradas
letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. 16 Toda
a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a
correção, para a educação na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja
perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

2Timóteo 4

A fidelidade e o zelo na pregação

1 **C**onjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos,
pela sua manifestação e pelo seu reino: 2 prega a palavra, insta, quer seja
oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e
doutrina. 3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo
contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que
sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade,
entregando-se às fábulas. 5 Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as
aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.

O apóstolo prevê o seu martírio

6 **Q**uanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha
partida é chegado. 7 Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.
8 Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará
naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua
vinda.

O apóstolo abandonado pelos homens, não por Deus

9 **P**rocura vir ter comigo depressa. 10 Porque Demas†, tendo amado o presente
século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia,
Tito, para a Dalmácia. 11 Somente Lucas† está comigo. Toma contigo Marcos† e
traze-o, pois me é útil para o ministério. 12 Quanto a Tíquico†, mandei-o até
Éfeso. 13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade†, em casa de Carpo,
bem como os livros, especialmente os pergaminhos. 14 Alexandre†, o latoeiro,
causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras. 15 Tu,
guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras. 16 Na
minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram.
Que isto não lhes seja posto em conta! 17 Mas o Senhor me assistiu e me revestiu
de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida,
e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. 18 O Senhor me
livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial.
A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!

As saudações finais e a bênção

19 **S**aúda Prisca, e Áquila†, e a casa de Onesíforo†. 20 Erasto† ficou em

Corinto. Quanto a Trófimo†, deixei-o doente em Mileto. 21 Apressa-te a vir antes
do inverno. Êubulo te envia saudações; o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia
e os irmãos todos.
22 **O** Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Epístola de Paulo a
Tito

Ir para índice de capítulos

Introdução

Tito, um gentio que havia se tornado cristão, foi um dos companheiros de trabalho e auxiliares do apóstolo Paulo no seu trabalho missionário (Gl 2.1-3; 2Co 7.6-16). Paulo o havia deixado na ilha de Creta a fim de que ele organizasse e dirigisse as igrejas dali (Tt 1.5). Na Epístola a Tito o apóstolo trata dos deveres e da maneira de agir dos dirigentes das igrejas; fala também das responsabilidades do próprio Tito no seu relacionamento com os vários grupos de pessoas das igrejas. O apóstolo recomenda que Tito use a sua autoridade para o bem do povo de Deus e que a sua maneira de agir seja tão correta, que sirva de exemplo para todos (2.7). Diz que a vida cristã se torna possível por causa da bondade e do amor de Deus, o qual nos salvou "não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia" (3.5).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-4)
1. Qualificação dos líderes da Igreja (1.5-16)
2. Instrução a vários grupos (2.1-15)
3. Justificação por graça como fundamento da ética cristã (3.1-11)
Saudações e bênção (3.12-15)

Tito 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é
dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade, 2 na
esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos
tempos eternos 3 e, em tempos devidos, manifestou a sua palavra mediante a
pregação que me foi confiada por mandato de Deus, nosso Salvador, 4 a Tito†,
verdadeiro filho, segundo a fé comum, graça e paz, da parte de Deus Pai e de
Cristo Jesus, nosso Salvador.

Deveres e qualificações dos ministros

5 **P**or esta causa, te deixei em Creta, para que pusesses em ordem as coisas
restantes, bem como, em cada cidade, constituísses presbíteros, conforme te
prescrevi: 6 alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha
filhos crentes que não são acusados de dissolução, nem são insubordinados.
7 Porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de
Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem
cobiçoso de torpe ganância; 8 antes, hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo,
piedoso, que tenha domínio de si, 9 apegado à palavra fiel, que é segundo a
doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para
convencer os que o contradizem.

Os falsos mestres e as falsas doutrinas

10 **P**orque existem muitos insubordinados, palradores frívolos e enganadores,
especialmente os da circuncisão. 11 É preciso fazê-los calar, porque andam
pervertendo casas inteiras, ensinando o que não devem, por torpe ganância.
12 Foi mesmo, dentre eles, um seu profeta, que disse: Cretenses, sempre
mentirosos, feras terríveis, ventres preguiçosos. 13 Tal testemunho é exato.
Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sadios na fé 14 e não se
ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens desviados da
verdade. 15 Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e
descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão
corrompidas. 16 No tocante a Deus, professam conhecê-lo; entretanto, o negam
por suas obras; é por isso que são abomináveis, desobedientes e reprovados para
toda boa obra.†

Tito 2

Os deveres das várias classes de pessoas crentes

1 **T**u, porém, fala o que convém à sã doutrina. 2 Quanto aos homens idosos,
que sejam temperantes, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na
constância. 3 Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em
seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras
do bem, 4 a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a
seus filhos, 5 a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas
ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada. 6 Quanto aos moços,
de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos. 7 Torna-
te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade,
reverência, 8 linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja
envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito.
9 Quanto aos servos, que sejam, em tudo, obedientes ao seu senhor, dando-lhe
motivo de satisfação; não sejam respondões, 10 não furtem; pelo contrário, deem
prova de toda a fidelidade, a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de
Deus, nosso Salvador.

Os gloriosos benefícios da graça salvadora de Cristo

11 **P**orquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens,
12 educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas,
vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, 13 aguardando a
bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador
Cristo Jesus, 14 o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda
iniquidade† e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu†, zeloso de
boas obras.
15 **D**ize estas coisas; exorta e repreende também com toda a autoridade.
Ninguém te despreze.

Tito 3

A obediência às autoridades. A salvação pela graça leva às boas obras

1 **L**embra-lhes que se sujeitem aos que governam, às autoridades; sejam
obedientes, estejam prontos para toda boa obra, 2 não difamem a ninguém; nem
sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos
os homens. 3 Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes,
desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e
inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros. 4 Quando, porém, se manifestou a
benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, 5 não por
obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou
mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, 6 que ele derramou
sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, 7 a fim de que,
justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida
eterna.

8 **F**iel é esta palavra, e quero que, no tocante a estas coisas, faças afirmação,
confiadamente, para que os que têm crido em Deus sejam solícitos na prática de
boas obras. Estas coisas são excelentes e proveitosas aos homens. 9 Evita
discussões insensatas, genealogias, contendas e debates sobre a lei; porque não
têm utilidade e são fúteis. 10 Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo
primeira e segunda vez, 11 pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive
pecando, e por si mesma está condenada.

As recomendações particulares. As saudações finais. A bênção

12 **Q**uando te enviar Ártemas ou Tíquico†, apressa-te a vir até Nicópolis ao
meu encontro. Estou resolvido a passar o inverno ali. 13 Encaminha com
diligência Zenas, o intérprete da lei, e Apolo†, a fim de que não lhes falte coisa
alguma. 14 Agora, quanto aos nossos, que aprendam também a distinguir-se nas
boas obras a favor dos necessitados†, para não se tornarem infrutíferos. 15 **T**odos
os que se acham comigo te saúdam; saúda quantos nos amam na fé.

A graça seja com todos vós.

Epístola de Paulo a
Filemom

Ir para índice de versículos

Introdução

Filemom era um cristão que, provavelmente, fizesse parte da igreja de Colossos. Onésimo, que era escravo de Filemom, tinha fugido do seu dono. Não se sabe como ele chegou a conhecer o apóstolo Paulo, mas o certo é que se converteu ouvindo a mensagem do evangelho anunciada pelo apóstolo, que estava na cadeia. Paulo resolveu que Onésimo deveria voltar para o seu dono e por isso escreveu a Epístola a Filemom, a fim de lhe fazer um apelo para que recebesse Onésimo de volta, não somente como escravo, mas também como um querido irmão em Cristo. Parece que a Epístola aos Colossenses e a Epístola a Filemom foram escritas na mesma época e que as duas foram entregues pelo próprio Onésimo.

Esta pequena epístola é um belo exemplo de carinho e boa educação. Paulo não discute os direitos que as leis daquele tempo davam ao dono de um escravo. Para resolver essa questão de um escravo fugido, Paulo aplica a mais alta lei que existe, a lei do amor cristão.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-3)
1. A fé e o amor de Filemom (vs. 4-7)
2. Um apelo em favor de Onésimo (vs. 8-22)

Saudações e bênção (vs. 23-25)

Filemom

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom,
também nosso colaborador, 2 e à irmã Áfia, e a Arquipo†, nosso companheiro de
lutas, e à igreja que está em tua casa, 3 graça e paz a vós outros, da parte de
Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

4 **D**ou graças ao meu Deus, lembrando-me, sempre, de ti nas minhas orações,
5 estando ciente do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e todos os
santos, 6 para que a comunhão da tua fé se torne eficiente no pleno conhecimento
de todo bem que há em nós, para com Cristo. 7 Pois, irmão, tive grande alegria e
conforto no teu amor, porquanto o coração dos santos tem sido reanimado por
teu intermédio.

Paulo intercede em favor de Onésimo

8 **P**ois bem, ainda que eu sinta plena liberdade em Cristo para te ordenar o que
convém, 9 prefiro, todavia, solicitar em nome do amor, sendo o que sou, Paulo, o
velho e, agora, até prisioneiro de Cristo Jesus; 10 sim, solicito-te em favor de
meu filho Onésimo, que gerei entre algemas. 11 Ele, antes, te foi inútil;
atualmente, porém, é útil†, a ti e a mim. 12 Eu to envio de volta em pessoa, quero
dizer, o meu próprio coração.† 13 Eu queria conservá-lo comigo mesmo para, em
teu lugar, me servir nas algemas que carrego por causa do evangelho; 14 nada,
porém, quis fazer sem o teu consentimento, para que a tua bondade não venha a
ser como que por obrigação, mas de livre vontade. 15 Pois acredito que ele veio a
ser afastado de ti temporariamente, a fim de que o recebas para sempre, 16 não
como escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão caríssimo,
especialmente de mim e, com maior razão, de ti, quer na carne, quer no Senhor.
17 Se, portanto, me consideras companheiro, recebe-o, como se fosse a mim
mesmo. 18 E, se algum dano te fez ou se te deve alguma coisa, lança tudo em
minha conta. 19 Eu, Paulo, de próprio punho, o escrevo: Eu pagarei — para não
te alegar que também tu me deves até a ti mesmo. 20 Sim, irmão, que eu receba
de ti, no Senhor, este benefício. Reanima-me o coração em Cristo.

Comunicações pessoais. Saudações e bênção

21 **C**erto, como estou, da tua obediência, eu te escrevo, sabendo que farás

mais do que estou pedindo. 22 E, ao mesmo tempo, prepara-me também pousada,
pois espero que, por vossas orações, vos serei restituído. 23 Saúdam-te Epafras†,
prisioneiro comigo, em Cristo Jesus, 24 Marcos†, Aristarco†, Demas† e Lucas†,
meus cooperadores.

25 **A** graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Epístola aos
Hebreus

Ir para índice de capítulos

Introdução

Esta epístola foi escrita para cristãos que eram judeus de nascença e por isso é chamada de Epístola aos Hebreus. Eles estavam sendo perseguidos e corriam o risco de abandonar a fé cristã e voltar para a religião dos seus antepassados. A epístola parece mais um discurso ou um sermão do que uma epístola; o autor não diz quem ele é, nem para quem está escrevendo. Só no final é que aparecem umas poucas referências a pessoas (13.22-24). Ninguém sabe com certeza quem escreveu este belo sermão.

O autor desta epístola procura provar aos leitores que é por meio de Jesus Cristo que Deus envia aos seres humanos a mensagem mais perfeita a respeito de si mesmo: Jesus é a revelação completa e eterna de Deus. Ele é o Filho de Deus, superior aos profetas do Antigo Testamento, aos anjos e a Moisés e Josué. Ele é o eterno sumo sacerdote, que se ofereceu a si mesmo como sacrifício perfeito a Deus a fim de tirar os pecados da humanidade. É por meio dele que Deus faz uma nova e perfeita aliança com o seu povo. E é por meio de Jesus Cristo que se consegue a salvação eterna.

No capítulo 11 o autor fala dos heróis da fé, as pessoas do Antigo Testamento que continuaram firmes na sua fé em Deus, mesmo quando enfrentaram derrotas, perseguições e martírio. Ele recomenda aos seus leitores que pensem nesses heróis e sigam o exemplo deles. Depois de vários conselhos, o autor termina com uma oração, saudações e bênção.

Esquema do conteúdo

Prólogo: Jesus Cristo, a perfeita revelação de Deus (1.1-4)
1. A superioridade do Filho (1.5—4.13)
   a. O Filho, superior aos anjos (1.5—2.18)
   b. O Filho, superior a Moisés (3.1—4.13)
2. Jesus, o grande sumo sacerdote (4.14—10.18)
   a. O Filho, superior ao sacerdócio de Arão (4.14—7.28)

b. Jesus, mediador de uma nova aliança (8.1—9.22)
c. O sacrifício de Cristo é superior (9.23—10.18)
3. Fé e fortalecimento no sofrimento (10.19—12.29)
a. Exortação à fidelidade (10.19-39)
b. Os heróis da fé (11.1-40)
c. Firmeza e perseverança na fé (12.1-11)
d. Conselhos e avisos (12.12-29)
4. A vida cristã (13.1-19)
Recomendações e bênção (13.20-25)

Hebreus 1

A revelação de Deus

1 **H**avendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais,
pelos profetas, 2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu
herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. 3 Ele, que é o
resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas
pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados,
assentou-se à direita da Majestade, nas alturas, 4 tendo-se tornado tão superior
aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.

Cristo é o Filho, os anjos são ministros

5 **P**ois a qual dos anjos disse jamais:
Tu és meu Filho†, eu hoje te gerei?
E outra vez:
Eu lhe serei Pai†, e ele me será Filho?
6 E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz:
E todos os anjos de Deus o adorem†.
7 Ainda, quanto aos anjos, diz:
Aquele que a seus anjos faz ventos, e a seus ministros, labareda de fogo†;
8 mas acerca do Filho:
O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre;
e:
Cetro de equidade é o cetro do seu reino.
9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu
com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros.†
10 Ainda:
No princípio, Senhor, lançaste os fundamentos da terra, e os céus são obra das
tuas mãos;
11 eles perecerão; tu, porém, permaneces; sim, todos eles envelhecerão qual
veste;
12 também, qual manto, os enrolarás, e, como vestes, serão igualmente
mudados; tu, porém, és o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.†
13 Ora, a qual dos anjos jamais disse:
Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos
teus pés†?
14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos

que hão de herdar a salvação?

Hebreus 2

O perigo da negligência

1 **P**or esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades
ouvidas, para que delas jamais nos desviemos. 2 Se, pois, se tornou firme a
palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu
justo castigo, 3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?
A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois
confirmada pelos que a ouviram; 4 dando Deus testemunho juntamente com eles,
por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo,
segundo a sua vontade.

Jesus coroado de glória: sumo sacerdote idôneo e compassivo

5 **P**ois não foi a anjos que sujeitou o mundo que há de vir, sobre o qual
estamos falando; 6 antes, alguém, em certo lugar, deu pleno testemunho,
dizendo:

Que é o homem, que dele te lembres? Ou o filho do homem, que o visites?
7 Fizeste-o, por um pouco, menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste
[e o constituíste sobre as obras das tuas mãos].
8 Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés.†

Ora, desde que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou fora do seu domínio.
Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas; 9 vemos, todavia,
aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa
do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de
Deus, provasse a morte por todo homem.
10 **P**orque convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas as coisas
existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de
sofrimentos, o Autor da salvação deles. 11 Pois, tanto o que santifica como os que
são santificados, todos vêm de um só. Por isso, é que ele não se envergonha de
lhes chamar irmãos, 12 dizendo:

A meus irmãos declararei o teu nome, cantar-te-ei louvores no meio da
congregação†.

13 E outra vez:

Eu porei nele a minha confiança†.

E ainda:

Eis aqui estou eu e os filhos que Deus me deu†.
14 **V**isto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes

também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele
que tem o poder da morte, a saber, o diabo, 15 e livrasse todos que, pelo pavor da
morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida. 16 Pois ele, evidentemente,
não socorre anjos, mas socorre a descendência de Abraão. 17 Por isso mesmo,
convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, para ser
misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer
propiciação pelos pecados do povo. 18 Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo
sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados.

Hebreus 3

Cristo é superior a Moisés. O perigo da incredulidade e da desobediência

1 **P**or isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial, considerai
atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus, 2 o qual é
fiel àquele que o constituiu, como também o era Moisés em toda a casa de
Deus†. 3 Jesus, todavia, tem sido considerado digno de tanto maior glória do que
Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a estabeleceu. 4 Pois
toda casa é estabelecida por alguém, mas aquele que estabeleceu todas as coisas
é Deus. 5 E Moisés era fiel, em toda a casa de Deus, como servo, para
testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas; 6 Cristo, porém, como
Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos firme, até ao fim, a
ousadia e a exultação da esperança.

7 **A**ssim, pois, como diz o Espírito Santo:
Hoje, se ouvirdes a sua voz,
8 não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação
no deserto,
9 onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas
obras por quarenta anos.
10 Por isso, me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram no
coração; eles também não conheceram os meus caminhos.
11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.†

12 Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso
coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; 13 pelo contrário, exortai-
vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que
nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. 14 Porque nos temos
tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a
confiança que, desde o princípio, tivemos. 15 Enquanto se diz:
Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na
provocação†.

16 **O**ra, quais os que, tendo ouvido, se rebelaram? Não foram, de fato, todos
os que saíram do Egito por intermédio de Moisés? 17 E contra quem se indignou
por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos cadáveres caíram no
deserto? 18 E contra quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão contra
os que foram desobedientes? 19 Vemos, pois, que não puderam entrar por causa
da incredulidade.†

Hebreus 4

A entrada no descanso de Deus pela fé

1 **T**emamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no
descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado. 2 Porque
também a nós foram anunciadas as boas-novas, como se deu com eles; mas a
palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé
naqueles que a ouviram. 3 Nós, porém, que cremos, entramos no descanso,
conforme Deus tem dito:

Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso†.

Embora, certamente, as obras estivessem concluídas desde a fundação do
mundo. 4 Porque, em certo lugar, assim disse, no tocante ao sétimo dia:

E descansou Deus, no sétimo dia, de todas as obras que fizera†.

5 E novamente, no mesmo lugar:

Não entrarão no meu descanso†.

6 Visto, portanto, que resta entrarem alguns nele e que, por causa da
desobediência, não entraram aqueles aos quais anteriormente foram anunciadas
as boas-novas, 7 de novo, determina certo dia, Hoje, falando por Davi, muito
tempo depois, segundo antes fora declarado:

Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração†.

8 Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso†, não falaria, posteriormente, a
respeito de outro dia. 9 Portanto, resta um repouso† para o povo de Deus.
10 Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou
de suas obras, como Deus das suas†.

11 **E**sforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém
caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência. 12 Porque a palavra de Deus é
viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra
até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir
os pensamentos e propósitos do coração. 13 E não há criatura que não seja
manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e
patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

Jesus, o sumo sacerdote que se compadece de nós

14 **T**endo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que
penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. 15 Porque não temos
sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele
tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

16 Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

Hebreus 5

Cristo, superior ao sacerdócio da antiga aliança

1 **P**orque todo sumo sacerdote, sendo tomado dentre os homens, é constituído
nas coisas concernentes a Deus, a favor dos homens, para oferecer tanto dons
como sacrifícios pelos pecados, 2 e é capaz de condoer-se dos ignorantes e dos
que erram, pois também ele mesmo está rodeado de fraquezas. 3 E, por esta
razão, deve oferecer sacrifícios pelos pecados, tanto do povo como de si
mesmo†. 4 Ninguém, pois, toma esta honra para si mesmo, senão quando
chamado por Deus, como aconteceu com Arão†. 5 Assim, também Cristo a si
mesmo não se glorificou para se tornar sumo sacerdote, mas o glorificou aquele
que lhe disse:

Tu és meu Filho, eu hoje te gerei†;

6 como em outro lugar também diz:

Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque†.

7 Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas,
orações† e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa
da sua piedade, 8 embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que
sofreu 9 e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para
todos os que lhe obedecem, 10 tendo sido nomeado por Deus sumo sacerdote,
segundo a ordem de Melquisedeque.

Os cristãos hebreus não tinham progredido

11 **A** esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar,
porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir. 12 Pois, com efeito, quando
devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente,
necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios
elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de
leite e não de alimento sólido. 13 Ora, todo aquele que se alimenta de leite é
inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.† 14 Mas o alimento sólido é
para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades
exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

Hebreus 6

Exortação ao progresso na fé

1 **P**or isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo,
deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do
arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, 2 o ensino de batismos e da
imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. 3 Isso faremos,
se Deus permitir.

Os perigos espirituais

4 **É** impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram
o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, 5 e provaram a boa
palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, 6 e caíram, sim, é impossível
outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando
para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia. 7 Porque a terra que
absorve a chuva que frequentemente cai sobre ela e produz erva útil para aqueles
por quem é também cultivada recebe bênção da parte de Deus; 8 mas, se produz
espinhos e abrolhos, é rejeitada e perto está da maldição†; e o seu fim é ser
queimada.

As coisas melhores e pertencentes à salvação

9 **Q**uanto a vós outros, todavia, ó amados, estamos persuadidos das coisas que
são melhores e pertencentes à salvação, ainda que falamos desta maneira.
10 Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor
que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.
11 Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma
diligência para a plena certeza da esperança; 12 para que não vos torneis
indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdam
as promessas.

A imutabilidade da promessa de Deus

13 **P**ois, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém
superior por quem jurar, jurou por si mesmo, 14 dizendo:

Certamente, te abençoarei e te multiplicarei†.

15 E assim, depois de esperar com paciência, obteve Abraão a promessa. 16 Pois
os homens juram pelo que lhes é superior, e o juramento, servindo de garantia,
para eles, é o fim de toda contenda. 17 Por isso, Deus, quando quis mostrar mais

firmemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu propósito, se
interpôs com juramento, 18 para que, mediante duas coisas imutáveis, nas quais é
impossível que Deus minta, forte alento tenhamos nós que já corremos para o
refúgio, a fim de lançar mão da esperança proposta; 19 a qual temos por âncora
da alma, segura e firme e que penetra além do véu†, 20 onde Jesus, como
precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque†.

Hebreus 7

Melquisedeque, tipo de Cristo

1 **P**orque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que
saiu ao encontro de Abraão, quando voltava da matança dos reis, e o abençoou,
2 para o qual também Abraão separou o dízimo de tudo (primeiramente se
interpreta rei de justiça, depois também é rei de Salém, ou seja, rei de paz; 3 sem
pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de
existência, entretanto, feito semelhante ao Filho de Deus), permanece sacerdote
perpetuamente.

O sacerdócio de Cristo é superior ao levítico

4 **C**onsiderai, pois, como era grande esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o
dízimo tirado dos melhores despojos. 5 Ora, os que dentre os filhos de Levi
recebem o sacerdócio têm mandamento de recolher, de acordo com a lei, os
dízimos do povo, ou seja, dos seus irmãos, embora tenham estes descendido de
Abraão; 6 entretanto, aquele cuja genealogia não se inclui entre eles recebeu
dízimos de Abraão e abençoou o que tinha as promessas. 7 Evidentemente, é fora
de qualquer dúvida que o inferior é abençoado pelo superior. 8 Aliás, aqui são
homens mortais os que recebem dízimos, porém ali, aquele de quem se testifica
que vive. 9 E, por assim dizer, também Levi, que recebe dízimos, pagou-os na
pessoa de Abraão. 10 Porque aquele ainda não tinha sido gerado por seu pai,
quando Melquisedeque saiu ao encontro deste.†

O sacerdócio levítico teve fim, mas o de Cristo é eterno

11 **S**e, portanto, a perfeição houvera sido mediante o sacerdócio levítico (pois
nele baseado o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que se
levantasse outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse
contado segundo a ordem de Arão? 12 Pois, quando se muda o sacerdócio,
necessariamente há também mudança de lei. 13 Porque aquele de quem são ditas
estas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém prestou serviço ao altar;
14 pois é evidente que nosso Senhor procedeu de Judá, tribo à qual Moisés nunca
atribuiu sacerdotes. 15 E isto é ainda muito mais evidente, quando, à semelhança
de Melquisedeque, se levanta outro sacerdote, 16 constituído não conforme a lei
de mandamento carnal, mas segundo o poder de vida indissolúvel. 17 Porquanto
se testifica:

Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque†.

18 Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua
fraqueza e inutilidade 19 (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro
lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.

Cristo, sacerdote único e perfeito

20 **E**, visto que não é sem prestar juramento (porque aqueles, sem juramento,
são feitos sacerdotes, 21 mas este, com juramento, por aquele que lhe disse:
O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre†);
22 por isso mesmo, Jesus se tem tornado fiador de superior aliança.
23 **O**ra, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos
pela morte de continuar; 24 este, no entanto, porque continua para sempre, tem o
seu sacerdócio imutável. 25 Por isso, também pode salvar totalmente os que por
ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.
26 **C**om efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável,
sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus, 27 que não
tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias
sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados†, depois, pelos do povo; porque
fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu. 28 Porque a lei
constitui sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do
juramento, que foi posterior à lei, constitui o Filho, perfeito para sempre.

Hebreus 8

A antiga aliança era o símbolo transitório da nova, superior e eterna, da qual Cristo é o mediador

1 **O**ra, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo
sacerdote, que se assentou à destra do trono† da Majestade nos céus, 2 como
ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o
homem. 3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dons como
sacrifícios; por isso, era necessário que também esse sumo sacerdote tivesse o
que oferecer. 4 Ora, se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria, visto
existirem aqueles que oferecem os dons segundo a lei, 5 os quais ministram em
figura e sombra das coisas celestes, assim como foi Moisés divinamente
instruído, quando estava para construir o tabernáculo; pois diz ele:

> Vê que faças todas as coisas de acordo com o modelo que te foi mostrado no
> monte†.

6 Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele
também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores
promessas. 7 Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de
maneira alguma estaria sendo buscado lugar para uma segunda. 8 E, de fato,
repreendendo-os, diz:

> Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e
> com a casa de Judá,
> 9 não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela
> mão, para os conduzir até fora da terra do Egito; pois eles não continuaram na
> minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.
> 10 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles
> dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o
> seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
> 11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão,
> dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor
> deles até ao maior.
> 12 Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus
> pecados jamais me lembrarei.†

13 Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna
antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer.

Hebreus 9

Os ritos, ofertas e sacrifícios mosaicos eram imperfeitos e ineficazes

1 **O**ra, a primeira aliança também tinha preceitos de serviço sagrado e o seu
santuário terrestre. 2 Com efeito, foi preparado o tabernáculo, cuja parte anterior,
onde estavam o candeeiro, e a mesa, e a exposição dos pães, se chama o Santo
Lugar; 3 por trás do segundo véu, se encontrava o tabernáculo que se chama o
Santo dos Santos, 4 ao qual pertencia um altar de ouro para o incenso e a arca da
aliança totalmente coberta de ouro, na qual estava uma urna de ouro contendo o
maná†, o bordão de Arão†, que floresceu, e as tábuas da aliança; 5 e sobre ela, os
querubins de glória, que, com a sua sombra, cobriam o propiciatório. Dessas
coisas, todavia, não falaremos, agora, pormenorizadamente.†
6 **O**ra, depois de tudo isto assim preparado, continuamente entram no primeiro
tabernáculo os sacerdotes†, para realizar os serviços sagrados; 7 mas, no
segundo, o sumo sacerdote, ele sozinho†, uma vez por ano, não sem sangue, que
oferece por si e pelos pecados de ignorância do povo, 8 querendo com isto dar a
entender o Espírito Santo que ainda o caminho do Santo Lugar não se
manifestou, enquanto o primeiro tabernáculo continua erguido. 9 É isto uma
parábola para a época presente; e, segundo esta, se oferecem tanto dons como
sacrifícios, embora estes, no tocante à consciência, sejam ineficazes para
aperfeiçoar aquele que presta culto, 10 os quais não passam de ordenanças da
carne, baseadas somente em comidas, e bebidas, e diversas abluções, impostas
até ao tempo oportuno de reforma.

O sacrifício de Cristo não se repete, é perfeito e eficaz

11 **Q**uando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos bens já realizados,
mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, quer dizer, não
desta criação, 12 não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu
próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido
eterna redenção. 13 Portanto, se o sangue de bodes e de touros† e a cinza de uma
novilha†, aspergidos sobre os contaminados, os santificam, quanto à purificação
da carne, 14 muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo
se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas,
para servirmos ao Deus vivo!
15 **P**or isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança, a fim de que, intervindo
a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança,
recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados.

16 Porque, onde há testamento†, é necessário que intervenha a morte do testador;
17 pois um testamento só é confirmado no caso de mortos; visto que de maneira
nenhuma tem força de lei enquanto vive o testador. 18 Pelo que nem a primeira
aliança foi sancionada sem sangue; 19 porque, havendo Moisés proclamado todos
os mandamentos segundo a lei a todo o povo, tomou o sangue dos bezerros e dos
bodes, com água, e lã tinta de escarlate, e hissopo e aspergiu não só o próprio
livro, como também sobre todo o povo, 20 dizendo:

Este é o sangue da aliança, a qual Deus prescreveu para vós outros.†

21 Igualmente também aspergiu com sangue o tabernáculo† e todos os utensílios
do serviço sagrado. 22 Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se
purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue†, não há remissão.

O sacrifício de Cristo é eficaz para sempre

23 **E**ra necessário, portanto, que as figuras das coisas que se acham nos céus
se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com
sacrifícios a eles superiores. 24 Porque Cristo não entrou em santuário feito por
mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por
nós, diante de Deus; 25 nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes,
como o sumo sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio.
26 Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a
fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou
uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado. 27 E,
assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois
disto, o juízo, 28 assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre
para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o
aguardam para a salvação.

Hebreus 10

Os sacrifícios antigos eram humanos e transitórios. A expiação feita por Cristo é divina e permanente

1 **O**ra, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das
coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos
sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem. 2 Doutra sorte, não
teriam cessado de ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido
purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados?
3 Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos,
4 porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados. 5 Por
isso, ao entrar no mundo, diz:

Sacrifício e oferta não quiseste; antes, um corpo me formaste;
6 não te deleitaste com holocaustos e ofertas pelo pecado.
7 Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito),
para fazer, ó Deus, a tua vontade.†

8 Depois de dizer, como acima:

Sacrifícios e ofertas não quiseste, nem holocaustos e oblações pelo pecado,
nem com isto te deleitaste

(coisas que se oferecem segundo a lei), 9 então, acrescentou:

Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade.

Remove o primeiro para estabelecer o segundo. 10 Nessa vontade é que temos
sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.
11 **O**ra, todo sacerdote se apresenta, dia após dia†, a exercer o serviço sagrado
e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem
remover pecados; 12 Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único
sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus, 13 aguardando, daí em
diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés.†
14 Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo
santificados. 15 E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo; porquanto,
após ter dito:

16 Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor:
Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei,

17 acrescenta:

Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas
iniquidades, para sempre.†

18 Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado.

O privilégio de acesso dos crentes à presença de Deus

19 **T**endo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo
sangue de Jesus, 20 pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu,
isto é, pela sua carne, 21 e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus,
22 aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o
coração purificado† † de má consciência e lavado† o corpo com água pura.
23 Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a
promessa é fiel. 24 Consideremo-nos também uns aos outros, para nos
estimularmos ao amor e às boas obras. 25 Não deixemos de congregar-nos, como
é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes
que o Dia se aproxima.

O castigo do pecado voluntário

26 **P**orque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos
recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados;
27 pelo contrário, certa expectação horrível de juízo e fogo† vingador prestes a
consumir os adversários. 28 Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou
três testemunhas† quem tiver rejeitado a lei de Moisés. 29 De quanto mais severo
castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de
Deus, e profanou o sangue da aliança† com o qual foi santificado, e ultrajou o
Espírito da graça? 30 Ora, nós conhecemos aquele que disse:

A mim pertence a vingança; eu retribuirei†.

E outra vez:

O Senhor julgará o seu povo†.

31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

Apelo para o passado. A recompensa não tarda

32 **L**embrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados,
sustentastes grande luta e sofrimentos; 33 ora expostos como em espetáculo,
tanto de opróbrio quanto de tribulações, ora tornando-vos coparticipantes com
aqueles que desse modo foram tratados. 34 Porque não somente vos
compadecestes dos encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio
dos vossos bens, tendo ciência de possuirdes vós mesmos patrimônio† superior e
durável. 35 Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande
galardão. 36 Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo
feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

37 **P**orque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará;
38 todavia, o meu justo viverá pela fé;

e:

Se retroceder, nele não se compraz a minha alma†.
39 Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos,
entretanto, da fé, para a conservação da alma.

Hebreus 11

A natureza da fé

1 **O**ra, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se
não veem. 2 Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. 3 Pela fé,
entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus†, de maneira que o
visível veio a existir das coisas que não aparecem.

Exemplos de fé extraídos do Antigo Testamento

Os primeiros heróis

4 **P**ela fé, Abel ofereceu† a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo
qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas
ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala. 5 Pela fé,
Enoque foi trasladado† para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o
trasladara. Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a
Deus. 6 De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que
aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador
dos que o buscam. 7 Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de
acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma
arca† para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou
herdeiro da justiça que vem da fé.

Os patriarcas

8 **P**ela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu†, a fim de ir para um lugar que
devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia. 9 Pela fé, peregrinou† na
terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó,
herdeiros com ele da mesma promessa; 10 porque aguardava a cidade que tem
fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador. 11 Pela fé, também, a
própria Sara† recebeu poder para ser mãe, não obstante o avançado de sua idade,
pois teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa. 12 Por isso, também de
um, aliás já amortecido, saiu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do
céu† e inumerável como a areia† que está na praia do mar.

13 **T**odos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém,
de longe, e saudando-as, e confessando† que eram estrangeiros e peregrinos
sobre a terra. 14 Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando
uma pátria. 15 E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam

oportunidade de voltar. 16 Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é,
celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus,
porquanto lhes preparou uma cidade.
17 **P**ela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para
sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu alegremente as promessas, 18 a
quem se tinha dito:
Em Isaque será chamada a tua descendência†;
19 porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os
mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou.† 20 Pela fé, igualmente
Isaque abençoou† a Jacó e a Esaú, acerca de coisas que ainda estavam para vir.
21 Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou† cada um dos filhos de
José e, apoiado sobre a extremidade do seu bordão, adorou. 22 Pela fé, José,
próximo do seu fim, fez menção do êxodo† dos filhos de Israel, bem como deu
ordens quanto aos seus próprios ossos.

Moisés

23 **P**ela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três
meses†, porque viram que a criança era formosa†; também não ficaram
amedrontados pelo decreto do rei. 24 Pela fé, Moisés†, quando já homem feito,
recusou ser chamado filho da filha de Faraó, 25 preferindo ser maltratado junto
com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; 26 porquanto
considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do
Egito, porque contemplava o galardão. 27 Pela fé, ele abandonou o Egito†, não
ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem
vê aquele que é invisível. 28 Pela fé, celebrou a Páscoa† e o derramamento do
sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas.
29 Pela fé, atravessaram o mar Vermelho† como por terra seca; tentando-o os
egípcios, foram tragados de todo.

Os israelitas em Canaã

30 **P**ela fé, ruíram as muralhas de Jericó†, depois de rodeadas por sete dias.
31 Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída† com os desobedientes, porque
acolheu com paz aos espias†.
32 **E** que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o
que há a respeito de Gideão†, de Baraque†, de Sansão†, de Jefté†, de Davi†, de
Samuel† e dos profetas, 33 os quais, por meio da fé, subjugaram reinos,
praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões†,
34 extinguiram a violência do fogo†, escaparam ao fio da espada, da fraqueza
tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de

estrangeiros. 35 Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos†. Alguns
foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição;
36 outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de
algemas e prisões†. 37 Foram apedrejados†, provados, serrados pelo meio,
mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de
cabras, necessitados, afligidos, maltratados 38 (homens dos quais o mundo não
era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da
terra.

39 **O**ra, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram,
contudo, a concretização da promessa, 40 por haver Deus provido coisa superior
a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

Devemos imitar o exemplo de Cristo, que foi perseverante em meio às provações

1 **P**ortanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de
testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos
assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, 2 olhando
firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria
que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está
assentado à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, atentamente, aquele que
suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos
fatigueis, desmaiando em vossa alma.

As provações revelam o amor paternal de Deus para com seus filhos

4 **O**ra, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue
5 e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco:
Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies
quando por ele és reprovado;
6 porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.†
7 É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho
há que o pai não corrige? 8 Mas, se estais sem correção, de que todos se têm
tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. 9 Além disso, tínhamos
os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não
havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então,
viveremos? 10 Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes
parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos
participantes da sua santidade. 11 Toda disciplina, com efeito, no momento não
parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto
pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. 12 Por isso,
restabelecei† as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; 13 e fazei caminhos retos†
para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.

A exortação à paz e à pureza

14 **S**egui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor,
15 atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da
graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura† que, brotando, vos perturbe,
e, por meio dela, muitos sejam contaminados; 16 nem haja algum impuro ou

profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de
primogenitura†. 17 Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a
bênção, foi rejeitado†, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com
lágrimas, o tivesse buscado.

O contraste entre Sinai e Sião

18 **O**ra, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às
trevas, e à tempestade, 19 e ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que
quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais,† 20 pois já não
suportavam o que lhes era ordenado:

Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado†.

21 Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me
aterrado e trêmulo†! 22 Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus
vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal
assembleia 23 e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de
todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, 24 e a Jesus, o Mediador da nova
aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio
Abel†.

25 **T**ende cuidado, não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles
que recusaram ouvir quem, divinamente, os advertia sobre a terra†, muito menos
nós, os que nos desviamos daquele que dos céus nos adverte, 26 aquele, cuja voz
abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo:

Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu†.

27 Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas
abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas
permaneçam. 28 Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a
graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo
temor; 29 porque o nosso Deus é fogo consumidor†.

Hebreus 13

Os deveres sociais

1 **S**eja constante o amor fraternal. 2 Não negligencieis a hospitalidade, pois
alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos†. 3 Lembrai-vos dos
encarcerados, como se presos com eles; dos que sofrem maus tratos, como se,
com efeito, vós mesmos em pessoa fôsseis os maltratados. 4 Digno de honra
entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus
julgará os impuros e adúlteros. 5 Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos
com as coisas que tendes; porque ele tem dito:

De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei†.

6 Assim, afirmemos confiantemente:

O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem†?

Os deveres espirituais

7 **L**embrai-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e,
considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram. 8 Jesus
Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre. 9 Não vos deixeis
envolver por doutrinas várias e estranhas, porquanto o que vale é estar o coração
confirmado com graça e não com alimentos, pois nunca tiveram proveito os que
com isto se preocuparam. 10 Possuímos um altar do qual não têm direito de
comer os que ministram no tabernáculo. 11 Pois aqueles animais cujo sangue é
trazido para dentro do Santo dos Santos, pelo sumo sacerdote, como oblação
pelo pecado, têm o corpo queimado fora do acampamento†. 12 Por isso, foi que
também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da
porta. 13 Saiamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério. 14 Na
verdade, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.
15 Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que
é o fruto de lábios que confessam o seu nome. 16 Não negligencieis, igualmente,
a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se
compraz. 17 Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois
velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com
alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.

Algumas recomendações pessoais

18 **O**rai por nós, pois estamos persuadidos de termos boa consciência,
desejando em todas as coisas viver condignamente. 19 Rogo-vos, com muito

empenho, que assim façais, a fim de que eu vos seja restituído mais depressa.
20 **O**ra, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso
Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança, 21 vos
aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o
que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o
sempre. Amém!
22 **R**ogo-vos ainda, irmãos, que suporteis a presente palavra de exortação;
tanto mais quanto vos escrevi resumidamente. 23 Notifico-vos que o irmão
Timóteo foi posto em liberdade; com ele, caso venha logo, vos verei.
24 **S**audai todos os vossos guias, bem como todos os santos. Os da Itália vos
saúdam.
25 **A** graça seja com todos vós.

Epístola de
Tiago

Ir para índice de capítulos

Introdução

A Epístola de Tiago foi escrita a todos os cristãos do seu tempo e trata de assuntos práticos da vida cristã. O autor fala de pobreza e riqueza, tentação, preconceito, o falar e o agir, o criticar, orgulho e humildade, paciência, oração e fé. Ele põe acima de tudo a necessidade de não somente crer como também agir. Não adianta nada alguém dizer que tem fé se não provar por meio das suas ações que a sua fé é viva e verdadeira. “Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta” (2.26). A verdadeira fé cristã se manifesta em ações cristãs.

O autor chama a si mesmo de “mestre” (3.1) e ele ensina belas lições para todos os seguidores de Cristo. Com clareza e vigor, Tiago nos mostra como devemos agir e viver, se é que queremos ser cristãos de verdade.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1)
1. Exortação sobre diversos temas (1.2-27)
   a. Fé e sabedoria (1.2-8)
   b. Pobreza e riqueza (1.9-11)
   c. Provas e tentações (1.12-18)
   d. Ouvir e fazer (1.19-27)
2. Amar sem discriminar (2.1-13)
3. A fé sem obras está morta (2.14-26)
4. A língua (3.1-12)
5. A sabedoria que vem do alto (3.13-18)
6. A amizade do mundo é inimiga de Deus (4.1-10)
7. Não falar mal uns dos outros (4.11-12)
8. O futuro a Deus pertence (4.13-17)
9. Contra os ricos opressores (5.1-6)
10. Ser pacientes e orar com fé (5.7-20)

Tiago 1

Prefácio e saudação

1 **T**iago†, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que se
encontram na Dispersão, saudações.

Os benefícios das provações

2 **M**eus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias
provações, 3 sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz
perseverança. 4 Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais
perfeitos e íntegros, em nada deficientes.

Como obter a sabedoria

5 **S**e, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos
dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida. 6 Peça-a, porém,
com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar,
impelida e agitada pelo vento. 7 Não suponha esse homem que alcançará do
Senhor alguma coisa; 8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus
caminhos.

As circunstâncias terrenas são transitórias

9 **O** irmão, porém, de condição humilde glorie-se na sua dignidade, 10 e o rico,
na sua insignificância, porque ele passará como a flor da erva. 11 Porque o sol se
levanta com seu ardente calor, e a erva seca, e a sua flor cai, e desaparece a
formosura do seu aspecto; assim também se murchará o rico em seus caminhos.†

A origem do pecado

12 **B**em-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação;
porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor
prometeu aos que o amam. 13 Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por
Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta.
14 Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e
seduz. 15 Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o
pecado, uma vez consumado, gera a morte.

A origem do bem

16 **N**ão vos enganeis, meus amados irmãos. 17 Toda boa dádiva e todo dom

perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir
variação ou sombra de mudança. 18 Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou
pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas
criaturas.

A prática da palavra de Deus

19 **S**abeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto
para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. 20 Porque a ira do homem não
produz a justiça de Deus. 21 Portanto, despojando-vos de toda impureza e
acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a
qual é poderosa para salvar a vossa alma. 22 Tornai-vos, pois, praticantes da
palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. 23 Porque, se
alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que
contempla, num espelho, o seu rosto natural; 24 pois a si mesmo se contempla, e
se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. 25 Mas aquele que
considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não
sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no
que realizar.

26 **S**e alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua, antes,
enganando o próprio coração, a sua religião é vã. 27 A religião pura e sem
mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas
suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo.

Tiago 2

Não se deve fazer acepção de pessoas

1 **M**eus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da
glória, em acepção de pessoas. 2 Se, portanto, entrar na vossa sinagoga algum
homem com anéis de ouro nos dedos, em trajos de luxo, e entrar também algum
pobre andrajoso, 3 e tratardes com deferência o que tem os trajos de luxo e lhe
disserdes: Tu, assenta-te aqui em lugar de honra; e disserdes ao pobre: Tu, fica
ali em pé ou assenta-te aqui abaixo do estrado dos meus pés, 4 não fizestes
distinção entre vós mesmos e não vos tornastes juízes tomados de perversos
pensamentos? 5 Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para o
mundo são pobres, para serem ricos em fé e herdeiros do reino que ele prometeu
aos que o amam? 6 Entretanto, vós outros menosprezastes o pobre. Não são os
ricos que vos oprimem e não são eles que vos arrastam para tribunais? 7 Não são
eles os que blasfemam o bom nome que sobre vós foi invocado? 8 Se vós,
contudo, observais a lei régia segundo a Escritura:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo†,

fazeis bem; 9 se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo
arguidos pela lei como transgressores. 10 Pois qualquer que guarda toda a lei,
mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. 11 Porquanto, aquele que
disse:

Não adulterarás†

também ordenou:

Não matarás†.

Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei. 12 Falai de tal
maneira e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei
da liberdade. 13 Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou
de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.

A fé sem obras é morta

14 **M**eus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver
obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? 15 Se um irmão ou uma irmã
estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, 16 e qualquer
dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes
dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? 17 Assim, também a fé, se
não tiver obras, por si só está morta.

18 **M**as alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem

as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé. [19] Crês, tu, que Deus é um
só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem. [20] Queres, pois, ficar certo, ó
homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante? [21] Não foi por obras
que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio
filho, Isaque†? [22] Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com
efeito, foi pelas obras que a fé se consumou, [23] e se cumpriu a Escritura, a qual
diz:

Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça†;

e:

Foi chamado amigo de Deus†.

[24] Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente. [25] De
igual modo, não foi também justificada por obras a meretriz Raabe†, quando
acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho? [26] Porque, assim como
o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.

Tiago 3

Os pecados da língua e o dever de refreá-la

1 **M**eus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo que havemos
de receber maior juízo. 2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém
não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo.
3 Ora, se pomos freio na boca dos cavalos, para nos obedecerem, também lhes
dirigimos o corpo inteiro. 4 Observai, igualmente, os navios que, sendo tão
grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para
onde queira o impulso do timoneiro. 5 Assim, também a língua, pequeno órgão,
se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande
selva! 6 Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre
os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em
chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma
em chamas pelo inferno. 7 Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de
seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano; 8 a língua,
porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de
veneno mortífero. 9 Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; também, com ela,
amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus†. 10 De uma só boca
procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas
sejam assim. 11 Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é
amargoso? 12 Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a
videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce.

A sabedoria lá do alto

13 **Q**uem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria,
mediante condigno proceder, as suas obras. 14 Se, pelo contrário, tendes em
vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso,
nem mintais contra a verdade. 15 Esta não é a sabedoria que desce lá do alto;
antes, é terrena, animal e demoníaca. 16 Pois, onde há inveja e sentimento
faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins. 17 A sabedoria, porém, lá
do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de
misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. 18 Ora, é em paz que se
semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

Tiago 4

A origem das contendas

1 **D**e onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão
dos prazeres que militam na vossa carne? 2 Cobiçais e nada tendes; matais, e
invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes,
porque não pedis; 3 pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em
vossos prazeres. 4 Infiéis†, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga
de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de
Deus. 5 Ou supondes que em vão afirma a Escritura:

É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?

6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz:

Deus resiste aos soberbos†, mas dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.
8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores;
e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração. 9 Afligi-vos, lamentai e chorai.
Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza. 10 Humilhai-
vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.

A maledicência é condenada

11 **I**rmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal do irmão ou
julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és
observador da lei, mas juiz. 12 Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar
e fazer perecer; tu, porém, quem és, que julgas o próximo?

A falibilidade dos projetos humanos

13 **A**tendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e
lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros. 14 Vós não sabeis o que
sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece
por instante e logo se dissipa. 15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser,
não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo. 16 Agora, entretanto,
vos jactais das vossas arrogantes pretensões. Toda jactância semelhante a essa é
maligna.† 17 Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso
está pecando.

Tiago 5

Deus condena as riquezas mal adquiridas e mal empregadas

1 **A**tendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras,
que vos sobrevirão. 2 As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens,
comidas de traça; 3 o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a
sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como
fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias.† 4 Eis que o
salário dos trabalhadores† que ceifaram os vossos campos e que por vós foi
retido com fraude está clamando; e os clamores dos ceifeiros penetraram até aos
ouvidos do Senhor dos Exércitos. 5 Tendes vivido regaladamente sobre a terra;
tendes vivido nos prazeres; tendes engordado o vosso coração, em dia de
matança; 6 tendes condenado e matado o justo, sem que ele vos faça resistência.

A necessidade, bênçãos e exemplo da paciência

7 **S**ede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador
aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as
últimas chuvas. 8 Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a
vinda do Senhor está próxima. 9 Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para
não serdes julgados. Eis que o juiz está às portas. 10 Irmãos, tomai por modelo no
sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do Senhor.
11 Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes. Tendes ouvido da
paciência de Jó† e vistes que fim o Senhor lhe deu; porque o Senhor é cheio de
terna misericórdia e compassivo†.

O juramento proibido e o proceder cristão em várias experiências da vida

12 **A**cima de tudo, porém, meus irmãos, não jureis† nem pelo céu, nem pela
terra, nem por qualquer outro voto; antes, seja o vosso sim sim, e o vosso não
não, para não cairdes em juízo.

13 **E**stá alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante
louvores. 14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e
estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo†, em nome do Senhor. 15 E a
oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido
pecados, ser-lhe-ão perdoados. 16 Confessai, pois, os vossos pecados uns aos
outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia,
a súplica do justo. 17 Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos
sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por

três anos e seis meses, não choveu. 18 E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a
terra fez germinar seus frutos.†
19 **M**eus irmãos, se algum entre vós se desviar da verdade, e alguém o
converter, 20 sabei que aquele que converte o pecador do seu caminho errado
salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados†.

Primeira Epístola de
Pedro

Ir para índice de capítulos

Introdução

A Primeira Epístola de Pedro foi escrita para os cristãos que viviam em cinco províncias romanas que ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia. O apóstolo está em “Babilônia” (5.13), que, provavelmente, seja uma maneira de falar da cidade de Roma (ver Ap 14.8; 16.19; 17.5).

Os leitores estão enfrentando sofrimentos e perseguições por causa da sua fé. Ao procurar animá-los a continuarem firmes na sua dedicação a Jesus Cristo, o apóstolo mostra que os sofrimentos servem para provar que a fé que eles têm é verdadeira (1.7). Ele cita o exemplo de Cristo, que suportou o sofrimento e a morte em favor deles; aconselha que eles, por sua vez, sigam o exemplo do Mestre (2.21-25). Recomenda que, acima de tudo, eles vivam uma vida que traga honra e glória para o nome de Deus (1.15-16). E o autor faz lembrar de novo aos leitores a razão de eles terem sido salvos: “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes o daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (2.9).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Regenerados para uma viva esperança (1.3-12)
2. Conselhos e recomendações aos crentes (1.13—2.10)
   a. Chamado a uma vida santa (1.13—2.3)
   b. Chamado a aproximar-se da Pedra Viva (2.4-8)
   c. Chamado a proclamar as virtudes de Cristo (2.9-10)
3. Exortação à vida cristã exemplar (2.11—4.19)
   a. Vivendo como servos de Deus (2.11-25)
   b. Vivendo como servos na família (3.1-7)
   c. Vivendo como servos na conduta diária (3.8—4.11)
   d. Participando nos sofrimentos de Cristo (4.12-19)

4. Recomendações aos anciãos e jovens (5.1-11)
Saudações e bênção (5.12-14)

1Pedro 1

Prefácio e saudação

1 **P**edro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são forasteiros da Dispersão
no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, 2 eleitos, segundo a presciência de
Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue
de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.

Ação de graças

3 **B**endito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua
muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a
ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, 4 para uma herança incorruptível,
sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros 5 que sois
guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para
revelar-se no último tempo. 6 Nisso exultais, embora, no presente, por breve
tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, 7 para que, uma
vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível,
mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de
Jesus Cristo; 8 a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas
crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, 9 obtendo o fim da vossa
fé: a salvação da vossa alma.

10 **F**oi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os
quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, 11 investigando,
atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo
Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os
sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam. 12 A eles foi
revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas
que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado
do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar.

A santidade na vida

13 **P**or isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai
inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.
14 Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis
anteriormente na vossa ignorância; 15 pelo contrário, segundo é santo aquele que
vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso
procedimento, 16 porque escrito está:

Sede santos, porque eu sou santo†.
17 Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo
as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa
peregrinação, 18 sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou
ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos
legaram, 19 mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem
mácula, o sangue de Cristo, 20 conhecido, com efeito, antes da fundação do
mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós 21 que, por meio
dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória,
de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.

A santidade no amor

22 **T**endo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em
vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros
ardentemente, 23 pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de
incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente. 24 Pois
toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a
erva, e cai a sua flor;
25 a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente.†
Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada.

1Pedro 2

Os crentes são a casa espiritual edificada em Cristo

1 **D**espojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e
de toda sorte de maledicências, 2 desejai ardentemente, como crianças recém-
nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento
para salvação, 3 se é que já tendes a experiência de que o Senhor é bondoso†.
4 Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas
para com Deus eleita e preciosa, 5 também vós mesmos, como pedras que vivem,
sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes
sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo. 6 Pois
isso está na Escritura:

Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer
não será, de modo algum, envergonhado†.

7 Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os
descrentes,

A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra,
angular†

8 e:

Pedra de tropeço e rocha de ofensa†.

São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também
foram postos.

9 **V**ós, porém, sois raça eleita†, sacerdócio real, nação santa, povo de
propriedade exclusiva de Deus†, a fim de proclamardes as virtudes daquele que
vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; 10 vós, sim, que, antes, não
éreis povo†, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado
misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

A vida exemplar cristã: deveres para com os não crentes e para com as autoridades

11 **A**mados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos
absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma, 12 mantendo
exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que
falam contra vós outros como de malfeitores, observando-vos em vossas boas
obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

13 **S**ujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao
rei, como soberano, 14 quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para

castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem. [15] Porque
assim é a vontade de Deus, que, pela prática do bem, façais emudecer a
ignorância dos insensatos; [16] como livres que sois, não usando, todavia, a
liberdade por pretexto da malícia, mas vivendo como servos de Deus. [17] Tratai
todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei.

A vida exemplar cristã: deveres dos que prestam serviços a outrem

[18] **S**ervos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não somente se
for bom e cordato, mas também ao perverso; [19] porque isto é grato, que alguém
suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com
Deus. [20] Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o
suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente
afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus. [21] Porquanto para isto
mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar,
deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, [22] o qual não cometeu
pecado, nem dolo algum se achou em sua boca†; [23] pois ele, quando ultrajado,
não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-
se àquele que julga retamente, [24] carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o
madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para
a justiça; por suas chagas, fostes sarados. [25] Porque estáveis desgarrados como
ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.†

1Pedro 3

A vida exemplar cristã: deveres dos casados

1 **M**ulheres†, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para
que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por
meio do procedimento de sua esposa, 2 ao observar o vosso honesto
comportamento cheio de temor. 3 Não seja o adorno† da esposa o que é exterior,
como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; 4 seja, porém, o
homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e
tranquilo, que é de grande valor diante de Deus. 5 Pois foi assim também que a si
mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus,
estando submissas a seu próprio marido, 6 como fazia Sara, que obedeceu a
Abraão, chamando-lhe senhor†, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o
bem e não temendo perturbação alguma.

7 **M**aridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e,
tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com
dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que
não se interrompam as vossas orações.

A vida exemplar cristã: o amor fraternal

8 **F**inalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente
amigos, misericordiosos, humildes, 9 não pagando mal por mal ou injúria por
injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados,
a fim de receberdes bênção por herança. 10 Pois

quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os
seus lábios falem dolosamente;
11 aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por
alcançá-la.
12 Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos
estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que
praticam males.†

A prática do bem. A longanimidade segundo o exemplo de Cristo

13 **O**ra, quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é bom?
14 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça†, bem-aventurados sois.
Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados;
15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre

preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há
em vós,† 16 fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de
modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os
que difamam o vosso bom procedimento em Cristo, 17 porque, se for da vontade
de Deus, é melhor que sofrais por praticardes o que é bom do que praticando o
mal. 18 Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos
injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no
espírito, 19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, 20 os quais,
noutro tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava
nos dias de Noé†, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, a saber, oito
pessoas, foram salvos, através da água, 21 a qual, figurando o batismo, agora
também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação
de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus
Cristo; 22 o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe
subordinados anjos, e potestades, e poderes.

1Pedro 4

A morte para o pecado e a pureza de vida

1 **O**ra, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo
pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado, 2 para que, no
tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos
homens, mas segundo a vontade de Deus. 3 Porque basta o tempo decorrido para
terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções,
concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.
4 Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo
excesso de devassidão, 5 os quais hão de prestar contas àquele que é competente
para julgar vivos e mortos; 6 pois, para este fim, foi o evangelho pregado
também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens,
vivam no espírito segundo Deus.

Alguns deveres dos crentes uns para com os outros

7 **O**ra, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e
sóbrios a bem das vossas orações. 8 Acima de tudo, porém, tende amor intenso
uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados†. 9 Sede,
mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração. 10 Servi uns aos outros, cada um
conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de
Deus. 11 Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém
serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus
glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos
séculos dos séculos. Amém!

O sofrermos por Cristo é privilégio glorioso

12 **A**mados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado
a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo;
13 pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois coparticipantes dos
sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis
exultando. 14 Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois,
porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus. 15 Não sofra, porém,
nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se
intromete em negócios de outrem; 16 mas, se sofrer como cristão, não se
envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome. 17 Porque a ocasião
de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós,

qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? **18** E, se é
com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o
pecador†? **19** Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus
encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem.

1Pedro 5

Os deveres do ministério

1 **R**ogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e
testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda coparticipante da glória que há de
ser revelada: 2 pastoreai o rebanho† de Deus que há entre vós, não por
constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida
ganância, mas de boa vontade; 3 nem como dominadores dos que vos foram
confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. 4 Ora, logo que o Supremo
Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória.

Vários conselhos. Votos, saudações finais e bênção

5 **R**ogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos;
outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque
Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça†.
6 Humilhai-vos†, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo
oportuno, vos exalte, 7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem
cuidado de vós. 8 Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em
derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; 9 resisti-lhe
firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na
vossa irmandade espalhada pelo mundo. 10 Ora, o Deus de toda a graça, que em
Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco,
ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. 11 A ele seja o
domínio, pelos séculos dos séculos. Amém!

12 **P**or meio de Silvano†, que para vós outros é fiel irmão, como também o
considero, vos escrevo resumidamente, exortando e testificando, de novo, que
esta é a genuína graça de Deus; nela estai firmes. 13 Aquela que se encontra em
Babilônia, também eleita, vos saúda, como igualmente meu filho Marcos†.
14 **S**audai-vos uns aos outros com ósculo de amor.

Paz a todos vós que vos achais em Cristo.

Segunda Epístola de
Pedro

Ir para índice de capítulos

Introdução

A Segunda Epístola de Pedro foi escrita a todos os cristãos do seu tempo. Ela trata de falsas doutrinas que estavam sendo espalhadas entre eles. Os falsos mestres não somente ensinavam coisas erradas como também se entregavam a todo tipo de imoralidades e vícios e procuravam arrastar os outros consigo. O apóstolo avisa os leitores do perigo que eles corriam e os anima a ficarem firmes na fé e na vida de pureza e dedicação a Deus. Esses falsos mestres também zombavam da esperança que os cristãos tinham de que Cristo iria voltar; por isso, o apóstolo afirma que, de fato, o Senhor voltará. Contudo, por ser bondoso, Deus tem paciência "não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento" (3.9). O apóstolo recomenda que todos se esforcem para ser encontrados por Cristo "em paz, sem mácula e irrepreensíveis" e fiquem esperando aquele dia abençoado em que haverá "novos céus e nova terra, nos quais habita justiça" (3.13-14).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Implicações do pleno conhecimento de Cristo (1.3-15)
2. A palavra profética mais segura (1.16-21)
3. O surgimento de falsos mestres (2.1-3)
4. O Senhor livra os piedosos e reserva os injustos para o juízo (2.4-11)
5. A perversidade dos falsos mestres (2.12-22)
6. A certeza da vinda do Dia do Senhor (3.1-13)
7. Exortação à fidelidade e ao crescimento em Cristo (3.14-18)

2Pedro 1

Prefácio e saudação

1 **S**imão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram
fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, 2 graça
e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso
Senhor.

A prática progressiva das graças cristãs e seus resultados

3 **V**isto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que
conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos
chamou para a sua própria glória e virtude, 4 pelas quais nos têm sido doadas as
suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis
coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há
no mundo, 5 por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com
a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; 6 com o conhecimento, o
domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a
piedade; 7 com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. 8 Porque
estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais
nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus
Cristo. 9 Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o
que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora. 10 Por isso,
irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e
eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. 11 Pois
desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de
nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

O apóstolo dá os motivos por que escreveu esta carta

12 **P**or esta razão, sempre estarei pronto para trazer-vos lembrados acerca
destas coisas, embora estejais certos da verdade já presente convosco e nela
confirmados. 13 Também considero justo, enquanto estou neste tabernáculo,
despertar-vos com essas lembranças, 14 certo de que estou prestes a deixar o meu
tabernáculo, como efetivamente nosso Senhor Jesus Cristo me revelou. 15 Mas,
de minha parte, esforçar-me-ei, diligentemente, por fazer que, a todo tempo,
mesmo depois da minha partida, conserveis lembrança de tudo.

A superioridade da palavra de Deus

16 **P**orque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus
Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos
testemunhas oculares da sua majestade, 17 pois ele recebeu, da parte de Deus Pai,
honra e glória, quando pela Glória Excelsa lhe foi enviada a seguinte voz: Este é
o meu Filho amado, em quem me comprazo. 18 Ora, esta voz, vinda do céu, nós a
ouvimos quando estávamos com ele no monte santo.† 19 Temos, assim, tanto
mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma
candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva
nasça em vosso coração, 20 sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia
da Escritura provém de particular elucidação; 21 porque nunca jamais qualquer
profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da
parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

2Pedro 2

Os falsos mestres, seu caráter, obras e justo castigo

1 **A**ssim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também
haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente,
heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os
resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. 2 E muitos seguirão as
suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade;
3 também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias;
para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não
dorme.

4 **O**ra, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no
inferno†, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo; 5 e não
poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé†, pregador da justiça, e mais sete
pessoas, quando fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios; 6 e, reduzindo a
cinzas as cidades† de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-as
posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente; 7 e livrou o justo
Ló†, afligido pelo procedimento libertino daqueles insubordinados 8 (porque este
justo, pelo que via e ouvia quando habitava entre eles, atormentava a sua alma
justa, cada dia, por causa das obras iníquas daqueles), 9 é porque o Senhor sabe
livrar da provação os piedosos e reservar, sob castigo, os injustos para o Dia de
Juízo, 10 especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas
paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem
difamar autoridades superiores, 11 ao passo que anjos, embora maiores em força
e poder, não proferem contra elas juízo infamante na presença do Senhor.
12 Esses, todavia, como brutos irracionais, naturalmente feitos para presa e
destruição, falando mal daquilo em que são ignorantes, na sua destruição
também hão de ser destruídos, 13 recebendo injustiça por salário da injustiça que
praticam. Considerando como prazer a sua luxúria carnal em pleno dia, quais
nódoas e deformidades, eles se regalam nas suas próprias mistificações,
enquanto banqueteiam junto convosco; 14 tendo os olhos cheios de adultério e
insaciáveis no pecado, engodando almas inconstantes, tendo coração exercitado
na avareza, filhos malditos; 15 abandonando o reto caminho, se extraviaram,
seguindo pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça
16 (recebeu, porém, castigo da sua transgressão, a saber, um mudo animal de
carga, falando com voz humana, refreou a insensatez do profeta).†

17 **E**sses tais são como fonte sem água, como névoas impelidas por temporal.

Para eles está reservada a negridão das trevas; 18 porquanto, proferindo palavras
jactanciosas de vaidade, engodam com paixões carnais, por suas libertinagens,
aqueles que estavam prestes a fugir dos que andam no erro, 19 prometendo-lhes
liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é
vencido fica escravo do vencedor. 20 Portanto, se, depois de terem escapado das
contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus
Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, tornou-se o seu último estado
pior que o primeiro. 21 Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o
caminho da justiça do que, após conhecê-lo, volverem para trás, apartando-se do
santo mandamento que lhes fora dado. 22 Com eles aconteceu o que diz certo
adágio verdadeiro: O cão voltou ao seu próprio vômito†; e: A porca lavada
voltou a revolver-se no lamaçal.†

2Pedro 3

A vinda do Senhor e o seu significado

1 **A**mados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em ambas,
procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida, 2 para que vos
recordeis das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, bem
como do mandamento do Senhor e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos,
3 tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com
os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões 4 e dizendo: Onde está a
promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas
permanecem como desde o princípio da criação. 5 Porque, deliberadamente,
esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da
água e através da água pela palavra de Deus†, 6 pela qual veio a perecer o mundo
daquele tempo, afogado† em água. 7 Ora, os céus que agora existem e a terra,
pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o
Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.

8 **H**á, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o
Senhor, um dia é como mil anos†, e mil anos, como um dia. 9 Não retarda o
Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é
longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos
cheguem ao arrependimento. 10 Virá, entretanto, como ladrão†, o Dia do Senhor,
no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão
abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. 11 Visto
que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que
vivem em santo procedimento e piedade, 12 esperando e apressando a vinda do
Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os
elementos abrasados se derreterão. 13 Nós, porém, segundo a sua promessa,
esperamos novos céus† e nova terra, nos quais habita justiça.

O cristão deve esperar o Senhor, viver vida reta, estudar as Escrituras e crescer em Cristo

14 **P**or essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por
serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis, 15 e tende por
salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado
irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, 16 ao falar
acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas,
nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis

deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria
destruição deles. 17 Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão,
acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados,
descaiais da vossa própria firmeza; 18 antes, crescei na graça e no conhecimento
de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no
dia eterno.

Primeira Epístola de
João

Ir para índice de capítulos

Introdução

O assunto principal da Primeira Epístola de João é o amor: o amor de Deus para conosco, o amor que nós devemos ter por ele e o amor que devemos ter uns para com os outros. “Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele” (4.16). Deus também é luz, e nós devemos sempre viver na luz e assim estaremos unidos uns com os outros (1.7; 2.9-11). O autor também previne os seus leitores contra a falsa doutrina de que Jesus Cristo não se tornou, de fato, um ser humano, mas que ele tinha somente a aparência de homem (2.22-23; 4.1-3; 5.6-9). Essa falsa doutrina, diz o autor, vem do espírito do Inimigo, o espírito do erro.

Nem nesta epístola nem nas duas seguintes aparece o nome do autor. Por causa dos assuntos tratados e por causa da maneira de escrever do autor, as três epístolas logo começaram a ser chamadas de “Epístolas de João”, querendo-se dizer com isso que tinham sido escritas pelo autor do Evangelho de João.

Esquema do conteúdo

Prólogo: O Verbo da vida (1.1-4)
1. Deus é luz: permaneçamos na luz (1.5—2.29)
   a. Deus é luz (1.5-10)
   b. A verdade e o erro (2.1-29)
2. Deus é o nosso Pai: Andemos como filhos de Deus (3.1—4.6)
   a. Os filhos de Deus e os filhos do Diabo (3.1-24)
   b. O Espírito de Deus e o do Inimigo de Cristo (4.1-6)
3. Deus é amor: Amemo-nos uns aos outros (4.7—5.21)
   a. Deus é amor (4.7-21)
   b. A fé que vence o mundo (5.1-21)

1João 1

Prólogo. O Verbo da vida e a comunhão com Deus

1 **O** que era desde o princípio†, o que temos ouvido, o que temos visto com os
nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com
respeito ao Verbo da vida 2 (e a vida se manifestou†, e nós a temos visto, e dela
damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e
nos foi manifestada), 3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós
outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa
comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. 4 Estas coisas, pois, vos
escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

Deus é luz. O pecado, a confissão, o perdão, a propiciação

5 **O**ra, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta:
que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. 6 Se dissermos que mantemos
comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.
7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns
com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. 8 Se
dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a
verdade não está em nós. 9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo
para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. 10 Se dissermos que
não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em
nós.

1João 2

1 **F**ilhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia,
alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; 2 e ele é a
propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas
ainda pelos do mundo inteiro. 3 Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se
guardamos os seus mandamentos. 4 Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda
os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. 5 Aquele,
entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido
aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: 6 aquele que diz
que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.

O antigo e o novo mandamentos: o amor fraternal

7 **A**mados, não vos escrevo mandamento novo†, senão mandamento antigo, o
qual, desde o princípio, tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que
ouvistes. 8 Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele
e em vós, porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha.
9 Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas.
10 Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço.
11 Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não
sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

A vitória sobre o Maligno

12 **F**ilhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por
causa do seu nome. 13 Pais, eu vos escrevo, porque conheceis aquele que existe
desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo, porque tendes vencido o Maligno.
14 Filhinhos, eu vos escrevi, porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi, porque
conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque
sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno.

Não se deve amar o mundo

15 **N**ão ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o
mundo, o amor do Pai não está nele; 16 porque tudo que há no mundo, a
concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não
procede do Pai, mas procede do mundo. 17 Ora, o mundo passa, bem como a sua
concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece
eternamente.

Os anticristos

18 **F**ilhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo,
também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a
última hora. 19 Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos;
porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles
se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos. 20 E vós
possuís unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento. 21 Não vos
escrevi porque não saibais a verdade; antes, porque a sabeis, e porque mentira
alguma jamais procede da verdade. 22 Quem é o mentiroso, senão aquele que
nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho. 23 Todo
aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem
igualmente o Pai. 24 Permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se em
vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis vós no
Filho e no Pai. 25 E esta é a promessa que ele mesmo nos fez, a vida eterna.
26 Isto que vos acabo de escrever é acerca dos que vos procuram enganar.

A unção do Espírito Santo

27 **Q**uanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não
tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina
a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permanecei nele,
como também ela vos ensinou. 28 Filhinhos, agora, pois, permanecei nele, para
que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos
envergonhados na sua vinda. 29 Se sabeis que ele é justo, reconhecei também que
todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1João 3

Deus é Pai e é santo. Seus filhos são também santos

1 **V**ede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos
chamados filhos de Deus†; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o
mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo. 2 Amados,
agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser.
Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque
haveremos de vê-lo como ele é. 3 E a si mesmo se purifica todo o que nele tem
esta esperança, assim como ele é puro. 4 Todo aquele que pratica o pecado
também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei. 5 Sabeis
também que ele se manifestou para tirar os pecados†, e nele não existe pecado.
6 Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive
pecando não o viu, nem o conheceu.

Os filhos de Deus e os filhos do Maligno

7 **F**ilhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça
é justo, assim como ele é justo. 8 Aquele que pratica o pecado procede do diabo,
porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho
de Deus: para destruir as obras do diabo. 9 Todo aquele que é nascido de Deus
não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente;
ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus. 10 Nisto são
manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica
justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.

O amor aos irmãos e o ódio ao mundo

11 **P**orque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos
uns aos outros†; 12 não segundo Caim†, que era do Maligno e assassinou a seu
irmão; e por que o assassinou? Porque as suas obras eram más, e as de seu
irmão, justas.
13 **I**rmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia. 14 Nós sabemos que já
passamos da morte para a vida†, porque amamos os irmãos; aquele que não ama
permanece na morte. 15 Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós
sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si. 16 Nisto
conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa
vida pelos irmãos. 17 Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu
irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer

nele o amor de Deus? 18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas
de fato e de verdade.
19 **E** nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, perante ele,
tranquilizaremos o nosso coração; 20 pois, se o nosso coração nos acusar,
certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.
21 Amados, se o coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus; 22 e
aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e
fazemos diante dele o que lhe é agradável. 23 Ora, o seu mandamento é este: que
creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros†,
segundo o mandamento que nos ordenou. 24 E aquele que guarda os seus
mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele
permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

1João 4

Os falsos profetas e os verdadeiros crentes

1 **A**mados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se
procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.
2 Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus
Cristo veio em carne é de Deus; 3 e todo espírito que não confessa a Jesus não
procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual
tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo. 4 Filhinhos, vós sois
de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em
vós do que aquele que está no mundo. 5 Eles procedem do mundo; por essa
razão, falam da parte do mundo, e o mundo os ouve. 6 Nós somos de Deus;
aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é da parte de Deus não nos
ouve. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

Deus é amor

7 **A**mados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo
aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 8 Aquele que não ama não
conhece a Deus, pois Deus é amor. 9 Nisto se manifestou o amor de Deus em
nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por
meio dele. 10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus,
mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos
pecados. 11 Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também
amar uns aos outros. 12 Ninguém jamais viu a Deus†; se amarmos uns aos
outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.
13 **N**isto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu
do seu Espírito. 14 E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o seu
Filho como Salvador do mundo. 15 Aquele que confessar que Jesus é o Filho de
Deus, Deus permanece nele, e ele, em Deus. 16 E nós conhecemos e cremos no
amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor
permanece em Deus, e Deus, nele. 17 Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para
que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, segundo ele é, também nós
somos neste mundo. 18 No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança
fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é
aperfeiçoado no amor. 19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro. 20 Se
alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que
não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. 21 Ora,

temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.

1João 5

A fé que vence o mundo

1 **T**odo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele
que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido. 2 Nisto conhecemos
que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus
mandamentos. 3 Porque este é o amor de Deus†: que guardemos os seus
mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos, 4 porque todo o que é
nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa
fé. 5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de
Deus?

O tríplice testemunho sobre Cristo

6 **E**ste é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente
com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá
testemunho, porque o Espírito é a verdade. 7 Pois há três que dão testemunho [no
céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um. 8 E três são os que
testificam na terra]: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só
propósito. 9 Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é
maior; ora, este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do seu Filho.
10 Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá
crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá
acerca do seu Filho. 11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna†; e
esta vida está no seu Filho. 12 Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não
tem o Filho de Deus não tem a vida.

O poder da intercessão

13 **E**stas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós
outros que credes em o nome do Filho de Deus. 14 E esta é a confiança que
temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele
nos ouve. 15 E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos
certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito. 16 Se alguém vir a seu
irmão cometer pecado não para morte, pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não
pecam para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que rogue. 17 Toda
injustiça é pecado, e há pecado não para morte.

18 **S**abemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado;
antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca.

19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.

Cristo é verdadeiro Deus e deve ser adorado

20 **T**ambém sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado
entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em
seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. 21 Filhinhos,
guardai-vos dos ídolos.

Segunda Epístola de
João

Ir para índice de versículos

Introdução

Esta pequena epístola foi escrita por um “presbítero”, isto é, um dirigente de uma igreja. A epístola é dirigida aos membros de outra igreja, os quais o autor conhece bem. Ele pede aos leitores que amem uns aos outros e que tomem cuidado com certas doutrinas falsas que estão sendo espalhadas pelo mundo.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-3)
1. Permanecei firmes na verdade (vs. 4-6)
2. Cuidado com os enganadores (vs. 7-11)

Saudações (vs. 12-13)

2João

Prefácio e saudação

1 **O** presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem eu amo na verdade e
não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade, 2 por causa da
verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre, 3 a graça, a
misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão
conosco em verdade e amor.

O amor fraternal

4 **F**iquei sobremodo alegre em ter encontrado dentre os teus filhos os que
andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos da parte do
Pai. 5 E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse mandamento novo,
senão o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros†. 6 E o
amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este mandamento,
como ouvistes desde o princípio, é que andeis nesse amor.

Os falsos ensinadores e como tratá-los

7 **P**orque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não
confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo.
8 Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas
para receberdes completo galardão. 9 Todo aquele que ultrapassa a doutrina de
Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse
tem tanto o Pai como o Filho. 10 Se alguém vem ter convosco e não traz esta
doutrina, não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas. 11 Porquanto
aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más.

Informações finais. Saudações

12 **A**inda tinha muitas coisas que vos escrever; não quis fazê-lo com papel e
tinta, pois espero ir ter convosco, e conversaremos de viva voz, para que a nossa
alegria seja completa.
13 **O**s filhos da tua irmã eleita te saúdam.

Terceira Epístola de
João

Ir para índice de versículos

Introdução

Esta epístola, escrita pelo mesmo “presbítero” que escreveu a Segunda Epístola de João, é enviada a Gaio, dirigente de uma igreja. O autor elogia Gaio, condena a oposição de Diótrefes e fala bem de Demétrio.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-4)
1. Elogio à hospitalidade de Gaio (vs. 5-8)
2. A oposição de Diótrefes (vs. 9-10)
3. Bom testemunho acerca de Demétrio (vs. 11-12)

Saudações (vs. 13-15)

3João

Prefácio e saudação

1 **O** presbítero ao amado Gaio†, a quem eu amo na verdade.
2 **A**mado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como
é próspera a tua alma. 3 Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo
seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade. 4 Não tenho maior
alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.

O bom exemplo de Gaio

5 **A**mado, procedes fielmente naquilo que praticas para com os irmãos, e isto
fazes mesmo quando são estrangeiros, 6 os quais, perante a igreja, deram
testemunho do teu amor. Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo
digno de Deus; 7 pois por causa do Nome foi que saíram, nada recebendo dos
gentios. 8 Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos
cooperadores da verdade.

Diótrefes, o ambicioso. Demétrio, fiel cristão

9 **E**screvi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de exercer a
primazia entre eles, não nos dá acolhida. 10 Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei
lembradas as obras que ele pratica, proferindo contra nós palavras maliciosas. E,
não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos, como impede
os que querem recebê-los e os expulsa da igreja. 11 Amado, não imites o que é
mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que
pratica o mal jamais viu a Deus. 12 Quanto a Demétrio, todos lhe dão
testemunho, até a própria verdade, e nós também damos testemunho; e sabes que
o nosso testemunho é verdadeiro.

Informações finais. Saudações

13 **M**uitas coisas tinha que te escrever; todavia, não quis fazê-lo com tinta e
pena, 14 pois, em breve, espero ver-te. Então, conversaremos de viva voz.
15 **A** paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos, nome por
nome.

Epístola de
Judas

Ir para índice de versículos

Introdução

A Epístola de Judas foi escrita a fim de prevenir os cristãos em geral contra os falsos mestres que estavam espalhando ideias erradas nas igrejas. Esta epístola, que é parecida com a Segunda Epístola de Pedro, procura animar os leitores batalhar “diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos” (v. 3). O autor recomenda que os leitores continuem firmes e não se deixem levar por esses enganadores, os quais receberão o castigo que merecem.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-2)
1. Propósito da epístola: Presença de falsos mestres na igreja (vs. 3-4)
2. Descrição do caráter e do juízo que pesa sobre os falsos mestres (vs. 5-16)
3. Advertências e exortações (vs. 17-23)

Doxologia (vs. 24-25)

Judas

Prefácio e saudação

1 **J**udas†, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, amados em
Deus Pai e guardados em Jesus Cristo, 2 a misericórdia, a paz e o amor vos sejam
multiplicados.

É dever cristão pelejar pela fé

3 **A**mados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da
nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco,
exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi
entregue aos santos. 4 Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação,
os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta
condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso
Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo.

Exemplos da punição dos ímpios

5 **Q**uero, pois, lembrar-vos, embora já estejais cientes de tudo uma vez por
todas, que o Senhor, tendo libertado um povo, tirando-o da terra do Egito†,
destruiu, depois, os que não creram†; 6 e a anjos, os que não guardaram o seu
estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob
trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia; 7 como Sodoma, e
Gomorra†, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição
como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo
eterno, sofrendo punição.

8 **O**ra, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só
contaminam a carne, como também rejeitam governo e difamam autoridades
superiores. 9 Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e
disputava a respeito do corpo de Moisés†, não se atreveu a proferir juízo
infamatório contra ele; pelo contrário, disse: O Senhor te repreenda†! 10 Estes,
porém, quanto a tudo o que não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que
compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se
corrompem. 11 Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim†, e,
movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão†, e pereceram na revolta
de Corá†. 12 Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas de
fraternidade, banqueteando-se juntos sem qualquer recato, pastores que a si
mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores em

plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas;
13 ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujidades; estrelas
errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das trevas, para sempre.
14 **Q**uanto a estes foi que também profetizou Enoque†, o sétimo depois de
Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades, 15 para exercer
juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as
obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes
que ímpios pecadores proferiram contra ele. 16 Os tais são murmuradores, são
descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando
grandes arrogâncias; são aduladores dos outros, por motivos interesseiros.

A profecia apostólica. Exortações

17 **V**ós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas
pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, 18 os quais vos diziam: No último
tempo, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões†. 19 São
estes os que promovem divisões, sensuais, que não têm o Espírito. 20 Vós,
porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,
21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus
Cristo, para a vida eterna. 22 E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida;
23 salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também compassivos
em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne.†

A doxologia

24 **O**ra, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos
apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, 25 ao único Deus,
nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império
e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!

Apocalipse
de João

Ir para índice de capítulos

Introdução

Apocalipse quer dizer “revelação”, e por isso este livro também é chamado de “Revelação” de Deus a João (1.1). Foi escrito durante um tempo em que as autoridades romanas estavam perseguindo os cristãos porque eles não prestavam culto ao Imperador romano, que chamava a si mesmo de “senhor” e “deus”. O livro foi escrito por João, que estava preso na ilha de Patmos por ter anunciado o evangelho (1.9). Ele escreve o seu livro para as sete igrejas da província romana da Ásia (1.4,11), que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. Ele anima os seus leitores a continuarem fiéis a Jesus Cristo em tempos de perseguições e sofrimentos.

Depois das cartas às sete igrejas (caps. 2—3), João descreve uma série de visões que teve. Elas mostram que as forças do mal não vencerão, que a vitória pertence a Deus e a Jesus Cristo e que aqueles que continuarem fiéis na sua fé receberão o prêmio da vida eterna no novo céu que Deus vai preparar. João usa figuras estranhas, símbolos e números que os seus leitores entendiam, mas que não seriam entendidos pelas autoridades romanas. Os leitores de hoje têm dificuldade de compreender completamente as visões de João, mas a lição principal do livro é simples e clara: “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos” (11.15).

Esquema do conteúdo

Prólogo (1.1-8)
1. Uma visão de Cristo (1.9-20)
2. As cartas às sete igrejas (2.1—3.22)
   a. A igreja de Éfeso (2.1-7)
   b. A igreja de Esmirna (2.8-11)
   c. A igreja de Pérgamo (2.12-17)
   d. A igreja de Tiatira (2.18-29)
   e. A igreja de Sardes (3.1-6)

f. A igreja de Filadélfia (3.7-13)
g. A igreja de Laodiceia (3.14-22)
3. A visão do livro selado com sete selos (4.1—8.5)
a. Deus no seu trono no céu (4.1-11)
b. O livro e o Cordeiro (5.1-14)
c. Os sete selos são quebrados (6.1—8.5)
4. A visão das sete trombetas (8.6—11.19)
5. Os sinais simbólicos (12.1—14.20)
a. A visão da mulher e do dragão (12.1-18)
b. A visão das duas bestas (13.1-18)
c. Os cento e quarenta e quatro mil (14.1-5)
d. As mensagens dos três anjos (14.6-13)
e. A colheita do fim dos tempos (14.14-20)
6. A visão dos sete flagelos (15.1—16.21)
7. A visão de Babilônia, a grande meretriz (17.1—19.4)
a. A grande meretriz e o monstro (17.1-17)
b. A queda de Babilônia (18.1-24)
c. Júbilo no céu (19.1-4)
8. Outras visões (19.5—20.15)
a. As bodas do Cordeiro (19.5-10)
b. O cavaleiro montado no cavalo branco (19.11-21)
c. Os mil anos (20.1-6)
d. A derrota de Satanás (20.7-10)
e. O julgamento final (20.11-15)
9. O novo céu, a nova terra e a nova Jerusalém (21.1—22.5)
Conclusão e bênção (22.6-21)

Apocalipse 1

O título, o autor e o assunto do livro

1 **R**evelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as
coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu
anjo, notificou ao seu servo João, 2 o qual atestou a palavra de Deus e o
testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu. 3 Bem-aventurados aqueles
que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela
escritas, pois o tempo está próximo.

Dedicatória às sete igrejas da Ásia

4 **J**oão, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da
parte daquele que é, que era† e que há de vir, da parte dos sete Espíritos† que se
acham diante do seu trono 5 **e** da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o
Primogênito† dos mortos e o Soberano dos reis da terra.
Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, 6 e
nos constituiu reino, sacerdotes† para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o
domínio pelos séculos dos séculos. Amém!
7 **E**is que vem com as nuvens†, e todo olho o verá, até quantos o
traspassaram†. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente.
Amém!
8 **E**u sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é†, que era e que há
de vir, o Todo-Poderoso.

A visão de Jesus glorificado

9 **E**u, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na
perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra
de Deus e do testemunho de Jesus. 10 Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e
ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta, 11 dizendo: O que vês
escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira,
Sardes, Filadélfia e Laodiceia. 12 Voltei-me para ver quem falava comigo e,
voltado, vi sete candeeiros de ouro 13 e, no meio dos candeeiros, um semelhante
a filho de homem†, com vestes talares† e cingido, à altura do peito, com uma
cinta de ouro. 14 A sua cabeça e cabelos† eram brancos como alva lã, como neve;
os olhos†, como chama de fogo; 15 os pés, semelhantes ao bronze polido, como
que refinado numa fornalha; a voz†, como voz de muitas águas. 16 Tinha na mão
direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu

rosto brilhava como o sol na sua força.

17 **Q**uando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão
direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último† 18 e aquele que vive;
estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves
da morte e do inferno. 19 Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que
hão de acontecer depois destas. 20 Quanto ao mistério das sete estrelas que viste
na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos
das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Carta à igreja em Éfeso

1 **A**o anjo da igreja em Éfeso escreve:
Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda
no meio dos sete candeeiros de ouro: 2 Conheço as tuas obras, tanto o teu labor
como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste
à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste
mentirosos; 3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e
não te deixaste esmorecer. 4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu
primeiro amor. 5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática
das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro,
caso não te arrependas. 6 Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos
nicolaítas, as quais eu também odeio. 7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito
diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida† que se
encontra no paraíso de Deus.

Carta à igreja em Esmirna

8 **A**o anjo da igreja em Esmirna escreve:
Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver:
9 Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a
si mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás.
10 Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em
prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez
dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. 11 Quem tem ouvidos, ouça o
que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da
segunda morte†.

Carta à igreja em Pérgamo

12 **A**o anjo da igreja em Pérgamo escreve:
Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes: 13 Conheço o
lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás, e que conservas o meu nome
e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel,
o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. 14 Tenho, todavia, contra ti
algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão†, o qual
ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem
coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição. 15 Outrossim, também

tu tens os que da mesma forma sustentam a doutrina dos nicolaítas. 16 Portanto,
arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a
espada da minha boca. 17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às
igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido†, bem como lhe darei uma
pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém
conhece, exceto aquele que o recebe.

Carta à igreja em Tiatira

18 **A**o anjo da igreja em Tiatira escreve:

Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os
pés semelhantes ao bronze polido: 19 Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé,
o teu serviço, a tua perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que
as primeiras. 20 Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel†,
que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os
meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos
ídolos. 21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse; ela, todavia, não quer
arrepender-se da sua prostituição. 22 Eis que a prostro de cama, bem como em
grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras
que ela incita. 23 Matarei os seus filhos, e todas as igrejas conhecerão que eu sou
aquele que sonda mentes e corações†, e vos darei a cada um segundo as vossas
obras†. 24 Digo, todavia, a vós outros, os demais de Tiatira, a tantos quantos não
têm essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas
de Satanás: Outra carga não jogarei sobre vós; 25 tão somente conservai o que
tendes, até que eu venha. 26 Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas
obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, 27 e com cetro de ferro as regerá e
as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro;† 28 assim como também
eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã. 29 Quem tem ouvidos,
ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3

Carta à igreja em Sardes

1 **A**o anjo da igreja em Sardes escreve:

Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas:
Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto. 2 Sê vigilante e
consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as
tuas obras na presença do meu Deus. 3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e
ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão†,
e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti. 4 Tens, contudo,
em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e
andarão de branco junto comigo, pois são dignas. 5 O vencedor será assim
vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei† o seu nome do Livro
da Vida†; pelo contrário, confessarei o seu nome† diante de meu Pai e diante dos
seus anjos. 6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Filadélfia

7 **A**o anjo da igreja em Filadélfia escreve:

Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi†, que
abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá: 8 Conheço as tuas obras
— eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar
— que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o
meu nome. 9 Eis farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que
a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e
prostrar-se aos teus pés† e conhecer que eu te amei. 10 Porque guardaste a
palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que
há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.
11 Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.
12 Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá;
gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu
Deus, a nova Jerusalém† que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu
novo nome. 13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Laodiceia

14 **A**o anjo da igreja em Laodiceia escreve:

Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da
criação† de Deus: 15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem

dera fosses frio ou quente! 16 Assim, porque és morno e nem és quente nem frio,
estou a ponto de vomitar-te da minha boca; 17 pois dizes: Estou rico e abastado e
não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável,
pobre, cego e nu. 18 Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo
para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja
manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que
vejas. 19 Eu repreendo e disciplino a quantos amo†. Sê, pois, zeloso e arrepende-
te. 20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta,
entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. 21 Ao vencedor, dar-lhe-ei
sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com
meu Pai no seu trono. 22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 4

A visão do trono de Deus

1 **D**epois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu,
como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo,
dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas
coisas. 2 Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono,
e, no trono, alguém sentado; 3 e esse que se acha assentado é semelhante, no
aspecto, a pedra de jaspe e de sardônio, e, ao redor do trono, há um arco-íris
semelhante, no aspecto, a esmeralda.† 4 Ao redor do trono, há também vinte e
quatro tronos, e assentados neles, vinte e quatro anciãos vestidos de branco, em
cujas cabeças estão coroas de ouro. 5 Do trono saem relâmpagos†, vozes e
trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo†, que são os sete Espíritos
de Deus. 6 Há diante do trono um como que mar de vidro, semelhante ao cristal†,
e também, no meio do trono e à volta do trono, quatro seres viventes cheios de
olhos por diante e por detrás. 7 O primeiro ser vivente é semelhante a leão, o
segundo, semelhante a novilho, o terceiro tem o rosto como de homem, e o
quarto ser vivente é semelhante à águia quando está voando.† 8 E os quatro seres
viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de
olhos†, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite,
proclamando:

Santo, Santo, Santo†
é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso,
aquele que era, que é e que há de vir.

9 **Q**uando esses seres viventes derem glória, honra e ações de graças ao que se
encontra sentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos, 10 os vinte e
quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono,
adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante
do trono, proclamando:

11 Tu és digno, Senhor e Deus nosso,
de receber a glória, a honra e o poder,
porque todas as coisas tu criaste,
sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.

Apocalipse 5

A visão do livro selado com sete selos e a do Cordeiro

1 **V**i, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro† escrito
por dentro e por fora, de todo selado com sete selos. 2 Vi, também, um anjo forte,
que proclamava em grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os
selos? 3 Ora, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém
podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele; 4 e eu chorava muito, porque
ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.
5 Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de
Judá†, a Raiz de Davi†, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.
6 **E**ntão, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos,
de pé, um Cordeiro† como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como
sete olhos†, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra. 7 Veio,
pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono; 8 e,
quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos
prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de
ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos†, 9 e entoavam novo
cântico, dizendo:

Digno és de tomar o livro
e de abrir-lhe os selos,
porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus
os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação
10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes†;
e reinarão sobre a terra.

11 Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos
anciãos, cujo número era de milhões de milhões† e milhares de milhares,
12 proclamando em grande voz:

Digno é o Cordeiro que foi morto
de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força,
e honra, e glória, e louvor.

13 Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e
sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo:

Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro,
seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio
pelos séculos dos séculos.

14 E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também os anciãos

prostraram-se e adoraram.

Apocalipse 6

O Cordeiro abre os selos. O primeiro selo

1 **V**i quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos quatro seres
viventes dizendo, como se fosse voz de trovão: Vem! 2 Vi, então, e eis um cavalo
branco† e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu
vencendo e para vencer.

O segundo selo

3 **Q**uando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: Vem! 4 E
saiu outro cavalo, vermelho†; e ao seu cavaleiro, foi-lhe dado tirar a paz da terra
para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada uma
grande espada.

O terceiro selo

5 **Q**uando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: Vem!
Então, vi, e eis um cavalo preto† e o seu cavaleiro com uma balança na mão. 6 E
ouvi uma como que voz no meio dos quatro seres viventes dizendo: Uma medida
de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário; e não
danifiques o azeite e o vinho.

O quarto selo

7 **Q**uando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente
dizendo: Vem! 8 E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este
chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre
a quarta parte da terra para matar† à espada, pela fome, com a mortandade e por
meio das feras da terra.

O quinto selo

9 **Q**uando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que
tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que
sustentavam. 10 Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano
Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que
habitam sobre a terra? 11 Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e
lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se
completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos
como igualmente eles foram.

O sexto selo

12 **V**i quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O
sol se tornou negro† como saco de crina, a lua toda, como sangue, 13 as estrelas
do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa
cair os seus figos verdes, 14 e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se
enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.† 15 Os reis da
terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo
livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos† dos montes 16 e disseram aos
montes e aos rochedos†: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se
assenta no trono e da ira do Cordeiro, 17 porque chegou o grande Dia da ira
deles†; e quem é que pode suster-se?

Apocalipse 7

Os cento e quarenta e quatro mil selados de Israel

1 **D**epois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando
seguros os quatro ventos† da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a
terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. 2 Vi outro anjo que subia do
nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro
anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, 3 dizendo: Não
danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os
servos do nosso Deus†. 4 Então, ouvi o número dos que foram selados, que era
cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel: 5 da tribo de
Judá foram selados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade,
doze mil; 6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de
Manassés, doze mil; 7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil;
da tribo de Issacar, doze mil; 8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José,
doze mil; da tribo de Benjamim foram selados doze mil.

A visão dos glorificados

9 **D**epois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar,
de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do
Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; 10 e clamavam
em grande voz, dizendo:

Ao nosso Deus, que se assenta no trono,
e ao Cordeiro,
pertence a salvação.

11 **T**odos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro
seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus,
12 dizendo:

Amém! O louvor, e a glória,
e a sabedoria, e as ações de graças,
e a honra, e o poder, e a força
sejam ao nosso Deus,
pelos séculos dos séculos. Amém!

13 **U**m dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de
vestiduras brancas, quem são e donde vieram? 14 Respondi-lhe: meu Senhor, tu o
sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação†, lavaram
suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, 15 razão por que se acham

diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele
que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. **16** Jamais terão
fome†, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum,
17 pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará† e os guiará
para as fontes† da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima†.

Apocalipse 8

O sétimo selo. Os sete anjos com as suas trombetas

1 **Q**uando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia
hora. 2 Então, vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus, e lhes foram
dadas sete trombetas.
3 **V**eio outro anjo e ficou de pé junto ao altar†, com um incensário de ouro, e
foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos
sobre o altar de ouro que se acha diante do trono; 4 e da mão do anjo subiu à
presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos. 5 E o anjo
tomou o incensário, encheu-o do fogo† do altar e o atirou à terra†. E houve
trovões†, vozes, relâmpagos e terremoto. 6 Então, os sete anjos que tinham as
sete trombetas prepararam-se para tocar.

A primeira trombeta

7 **O** primeiro anjo tocou a trombeta, e houve saraiva e fogo† de mistura com
sangue, e foram atirados à terra. Foi, então, queimada a terça parte da terra, e das
árvores, e também toda erva verde.

A segunda trombeta

8 **O** segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande montanha
ardendo em chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se tornou em sangue, 9 e
morreu a terça parte da criação que tinha vida, existente no mar, e foi destruída a
terça parte das embarcações.

A terceira trombeta

10 **O** terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu sobre a terça parte dos rios,
e sobre as fontes das águas uma grande estrela†, ardendo como tocha. 11 O nome
da estrela é Absinto; e a terça parte das águas se tornou em absinto, e muitos dos
homens morreram por causa dessas águas, porque se tornaram amargosas.

A quarta trombeta

12 **O** quarto anjo tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol†, da lua e
das estrelas, para que a terça parte deles escurecesse e, na sua terça parte, não
brilhasse, tanto o dia como também a noite. 13 Então, vi e ouvi uma águia que,
voando pelo meio do céu, dizia em grande voz: Ai! Ai! Ai dos que moram na
terra, por causa das restantes vozes da trombeta dos três anjos que ainda têm de

tocar!

Apocalipse 9

A quinta trombeta

1 **O** quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-
lhe dada a chave do poço do abismo. 2 Ela abriu o poço do abismo, e subiu
fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do
poço, escureceu-se o sol e o ar. 3 Também da fumaça saíram gafanhotos para a
terra; e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra,† 4 e foi-lhes
dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a
árvore alguma e tão somente aos homens que não têm o selo† de Deus sobre a
fronte. 5 Foi-lhes também dado, não que os matassem, e sim que os
atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de
escorpião quando fere alguém. 6 Naqueles dias, os homens buscarão a morte† e
não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles.
7 **O** aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos† preparados para a
peleja; na sua cabeça havia como que coroas parecendo de ouro; e o seu rosto
era como rosto de homem; 8 tinham também cabelos, como cabelos de mulher;
os seus dentes, como dentes de leão†; 9 tinham couraças, como couraças de
ferro; o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros† de muitos
cavalos, quando correm à peleja; 10 tinham ainda cauda, como escorpiões, e
ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses;
11 e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é
Abadom, e em grego, Apoliom.
12 **O** primeiro ai passou. Eis que, depois destas coisas, vêm ainda dois ais.

A sexta trombeta

13 **O** sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro
ângulos do altar de ouro† que se encontra na presença de Deus, 14 dizendo ao
sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram
atados junto ao grande rio Eufrates. 15 Foram, então, soltos os quatro anjos que
se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a
terça parte dos homens. 16 O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil
vezes dez milhares; eu ouvi o seu número. 17 Assim, nesta visão, contemplei que
os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de
enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo,
fumaça e enxofre. 18 Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela
fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos

homens; 19 pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda, porquanto
a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e com ela causavam dano.
20 **O**s outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se
arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os
ídolos† de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem
ouvir, nem andar; 21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das
suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.

Apocalipse 10

Os anjos e os sete trovões. João e o livrinho

1 **V**i outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por
cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo;
2 e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo,
sobre a terra, 3 e bradou em grande voz, como ruge um leão, e, quando bradou,
desferiram os sete trovões as suas próprias vozes. 4 Logo que falaram os sete
trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo
as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas. 5 Então, o anjo que vi em
pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu 6 e jurou por
aquele que vive pelos séculos dos séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o
mar e tudo quanto neles existe: Já não haverá demora,† 7 mas, nos dias da voz do
sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o
mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas.

8 **A** voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai
e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a
terra. 9 Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho†. Ele, então, me
falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na
tua boca, doce como mel. 10 Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei†, e, na
minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou
amargo. 11 Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de
muitos povos, nações, línguas e reis.

Apocalipse 11

Ordens para medir o santuário de Deus

1 **F**oi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi dito:
Dispõe-te e mede o santuário† de Deus, o seu altar e os que naquele adoram;
2 mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e não o meças, porque foi ele
dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calcarão aos pés a cidade
santa†.

As duas testemunhas mártires

3 **D**arei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e
sessenta dias, vestidas de pano de saco. 4 São estas as duas oliveiras† e os dois
candeeiros que se acham em pé diante do Senhor da terra. 5 Se alguém pretende
causar-lhes dano, sai fogo da sua boca e devora os inimigos; sim, se alguém
pretender causar-lhes dano, certamente, deve morrer. 6 Elas têm autoridade para
fechar o céu†, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm
autoridade também sobre as águas, para convertê-las em sangue†, bem como
para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes quantas quiserem.
7 Quando tiverem, então, concluído o testemunho que devem dar, a besta que
surge† do abismo pelejará contra elas, e as vencerá, e matará, 8 e o seu cadáver
ficará estirado na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama
Sodoma† e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado. 9 Então, muitos
dentre os povos, tribos, línguas e nações contemplam os cadáveres das duas
testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses cadáveres sejam
sepultados. 10 Os que habitam sobre a terra se alegram por causa deles, realizarão
festas e enviarão presentes uns aos outros, porquanto esses dois profetas
atormentaram os que moram sobre a terra. 11 Mas, depois dos três dias e meio,
um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou†, e eles se ergueram
sobre os pés, e àqueles que os viram sobreveio grande medo; 12 e as duas
testemunhas ouviram grande voz vinda do céu, dizendo-lhes: Subi para aqui. E
subiram ao céu† numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram. 13 Naquela
hora, houve grande terremoto†, e ruiu a décima parte da cidade, e morreram,
nesse terremoto, sete mil pessoas, ao passo que as outras ficaram sobremodo
aterrorizadas e deram glória ao Deus do céu.
14 **P**assou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai.

A sétima trombeta

15 **O** sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo:
O reino do mundo se tornou de nosso Senhor
e do seu Cristo,
e ele reinará pelos séculos dos séculos†.
16 E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de
Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, 17 dizendo:
Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso,
que és e que eras,
porque assumiste o teu grande poder
e passaste a reinar.
18 Na verdade, as nações se enfureceram;
chegou, porém, a tua ira,
e o tempo determinado para serem julgados os mortos,
para se dar o galardão aos teus servos, os profetas,
aos santos e aos que temem o teu nome†,
tanto aos pequenos como aos grandes,
e para destruíres os que destroem a terra.
19 **A**briu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca
da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos†, vozes, trovões,
terremoto e grande saraivada.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1 **V**iu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua
debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas† na cabeça, 2 que, achando-se
grávida, grita com as dores de parto†, sofrendo tormentos para dar à luz. 3 Viu-
se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete
cabeças, dez chifres† e, nas cabeças, sete diademas. 4 A sua cauda arrastava a
terça parte das estrelas† do céu, as quais lançou para a terra; e o dragão se deteve
em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho
quando nascesse. 5 Nasceu-lhe, pois, um filho varão†, que há de reger todas as
nações† com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu
trono. 6 A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado
lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias.

Anjos pelejam no céu contra o dragão. A vitória de Cristo e do seu povo

7 **H**ouve peleja no céu. Miguel† e os seus anjos pelejaram contra o dragão.
Também pelejaram o dragão e seus anjos; 8 todavia, não prevaleceram; nem mais
se achou no céu o lugar deles. 9 E foi expulso o grande dragão, a antiga
serpente†, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi
atirado para a terra†, e, com ele, os seus anjos. 10 Então, ouvi grande voz do céu,
proclamando:

Agora, veio a salvação, o poder,
o reino do nosso Deus
e a autoridade do seu Cristo,
pois foi expulso o acusador† de nossos irmãos,
o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus.
11 Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro
e por causa da palavra do testemunho que deram
e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.
12 Por isso, festejai, ó céus,
e vós, os que neles habitais.
Ai da terra e do mar,
pois o diabo desceu até vós,
cheio de grande cólera,
sabendo que pouco tempo lhe resta.

O dragão persegue a mulher

13 **Q**uando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que
dera à luz o filho varão; 14 e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia,
para que voasse até ao deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um
tempo, tempos e metade de um tempo†, fora da vista da serpente. 15 Então, a
serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer
com que ela fosse arrebatada pelo rio. 16 A terra, porém, socorreu a mulher; e a
terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca.
17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua
descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de
Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar.

Apocalipse 13

A besta que emerge do mar

1 **V**i emergir do mar uma besta† que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre
os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia. 2 A besta que
vi era semelhante a leopardo†, com pés como de urso e boca como de leão. E
deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade. 3 Então, vi uma de
suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda
a terra se maravilhou, seguindo a besta; 4 e adoraram o dragão porque deu a sua
autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à
besta? Quem pode pelejar contra ela? 5 Foi-lhe dada uma boca que proferia
arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses; 6 e abriu a
boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o
tabernáculo, a saber, os que habitam no céu.† 7 Foi-lhe dado, também, que
pelejasse contra os santos† e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre
cada tribo, povo, língua e nação; 8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a
terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida† do Cordeiro que
foi morto desde a fundação do mundo. 9 Se alguém tem ouvidos, ouça.
10 Se alguém leva para cativeiro,
para cativeiro† vai.
Se alguém matar à espada,
necessário é que seja morto à espada.
Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.

A besta que emerge da terra

11 **V**i ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo
cordeiro, mas falava como dragão. 12 Exerce toda a autoridade da primeira besta
na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira
besta, cuja ferida mortal fora curada. 13 Também opera grandes sinais, de
maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens. 14 Seduz os
que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante
da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta,
àquela que, ferida à espada, sobreviveu; 15 e lhe foi dado comunicar fôlego à
imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer
quantos não adorassem a imagem da besta. 16 A todos, os pequenos e os grandes,
os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca
sobre a mão direita ou sobre a fronte, 17 para que ninguém possa comprar ou

vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu
nome. 18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número
da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e
seis.

Apocalipse 14

O Cordeiro e os seus remidos no monte Sião

1 **O**lhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e
quarenta e quatro mil, tendo na fronte escrito o seu nome† e o nome de seu Pai.
2 Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão;
também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa.
3 Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos
anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro
mil que foram comprados da terra. 4 São estes os que não se macularam com
mulheres, porque são castos. São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer
que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e
para o Cordeiro; 5 e não se achou mentira† na sua boca; não têm mácula.

A primeira voz

6 **V**i outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para
pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e
povo, 7 dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a
hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das
águas.

A segunda voz

8 **S**eguiu-se† outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia
que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.

A terceira voz

9 **S**eguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém
adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão,
10 também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do
cálice da sua ira†, e será atormentado com fogo e enxofre†, diante dos santos
anjos e na presença do Cordeiro. 11 A fumaça† do seu tormento sobe pelos
séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os
adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu
nome. 12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos
de Deus e a fé em Jesus.

A quarta voz

13 **E**ntão, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos
que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem
das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.

A ceifa

14 **O**lhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a
filho de homem†, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada.
15 Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se
achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de
ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu! 16 E aquele que estava sentado
sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

A vindima

17 **E**ntão, saiu do santuário, que se encontra no céu, outro anjo, tendo ele
mesmo também uma foice afiada. 18 Saiu ainda do altar outro anjo, aquele que
tem autoridade sobre o fogo, e falou em grande voz ao que tinha a foice afiada,
dizendo: Toma a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra,
porquanto as suas uvas estão amadurecidas! 19 Então, o anjo passou a sua foice
na terra, e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de
Deus. 20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos
freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios†.†

Apocalipse 15

Os sete flagelos

1 **V**i no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos
flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.

Os remidos entoam o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro

2 **V**i como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta,
da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de
vidro, tendo harpas de Deus; 3 e entoavam o cântico de Moisés†, servo de Deus,
e o cântico do Cordeiro, dizendo:

Grandes e admiráveis são as tuas obras,
Senhor Deus, Todo-Poderoso!
Justos e verdadeiros são os teus caminhos,
ó Rei das nações!
4 Quem não temerá†
e não glorificará o teu nome, ó Senhor?
Pois só tu és santo;
por isso, todas as nações virão†
e adorarão diante de ti,
porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

Deus envia os flagelos

5 **D**epois destas coisas, olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do
Testemunho†, 6 e os sete anjos que tinham os sete flagelos saíram do santuário,
vestidos de linho puro e resplandecente e cingidos ao peito com cintas de ouro.
7 Então, um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro,
cheias da cólera de Deus, que vive pelos séculos dos séculos. 8 O santuário se
encheu de fumaça† procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém
podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos
sete anjos.

Apocalipse 16

O primeiro flagelo

1 **O**uvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: Ide e
derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus.
2 **S**aiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens
portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras
malignas e perniciosas†.

O segundo flagelo

3 **D**erramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de
morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.

O terceiro flagelo

4 **D**erramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram
em sangue.† 5 Então, ouvi o anjo das águas dizendo:
Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo,
pois julgaste estas coisas;
6 porquanto derramaram sangue de santos e de profetas,
também sangue lhes tens dado a beber;
são dignos disso.
7 Ouvi do altar que se dizia:
Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso,
verdadeiros e justos são os teus juízos.

O quarto flagelo

8 **O** quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os
homens com fogo. 9 Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e
blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se
arrependeram para lhe darem glória.

O quinto flagelo

10 **D**erramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou
em trevas†, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam 11 e
blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e
não se arrependeram de suas obras.

O sexto flagelo

12 **D**erramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas
secaram†, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do
nascimento do sol. 13 Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da
boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; 14 porque eles são
espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo
inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-
Poderoso. 15 (Eis que venho como vem o ladrão†. Bem-aventurado aquele que
vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua
vergonha.) 16 Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama
Armagedom†.

O sétimo flagelo

17 **E**ntão, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do
santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está! 18 E sobrevieram relâmpagos†,
vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que
há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande. 19 E a grande cidade se
dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da
grande Babilônia para dar-lhe o cálice† do vinho do furor da sua ira. 20 Todas as
ilhas fugiram, e os montes não foram achados; 21 também desabou do céu sobre
os homens grande saraivada†, com pedras que pesavam cerca de um talento; e,
por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de Deus,
porquanto o seu flagelo era sobremodo grande.

Apocalipse 17

A descrição da grande meretriz

1 **V**eio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem,
mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas
águas†, 2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua
devassidão†, foi que se embebedaram os que habitam na terra. 3 Transportou-me
o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta†
escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres.
4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de
pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro† transbordante de
abominações e com as imundícias da sua prostituição. 5 Na sua fronte, achava-se
escrito um nome, um mistério: Babilônia, a Grande, a Mãe das Meretrizes e das
Abominações da Terra. 6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos
santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com
grande espanto. 7 O anjo, porém, me disse: Por que te admiraste? Dir-te-ei o
mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva
a mulher: 8 a besta† que viste, era e não é, está para emergir do abismo e
caminha para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não
foram escritos no Livro da Vida† desde a fundação do mundo, se admirarão,
vendo a besta que era e não é, mas aparecerá. 9 Aqui está o sentido, que tem
sabedoria: as sete cabeças são sete montes, nos quais a mulher está sentada. São
também sete reis, 10 dos quais caíram cinco, um existe, e o outro ainda não
chegou; e, quando chegar, tem de durar pouco. 11 E a besta, que era e não é,
também é ele, o oitavo rei, e procede dos sete, e caminha para a destruição. 12 Os
dez chifres† que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino, mas
recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora. 13 Têm estes um
só pensamento e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem.
14 Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos
senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se
acham com ele. 15 Falou-me ainda: As águas que viste, onde a meretriz está
assentada, são povos, multidões, nações e línguas. 16 Os dez chifres que viste e a
besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as
carnes, e a consumirão no fogo. 17 Porque em seu coração incutiu Deus que
realizem o seu pensamento, o executem à uma e deem à besta o reino que
possuem, até que se cumpram as palavras de Deus. 18 A mulher que viste é a
grande cidade que domina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

O anúncio da queda de Babilônia

1 **D**epois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande
autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória. 2 Então, exclamou com
potente voz, dizendo: Caiu! Caiu† a grande Babilônia e se tornou morada de
demônios†, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo
gênero de ave imunda e detestável†, 3 pois todas as nações têm bebido do vinho
do furor da sua prostituição†. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também
os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.

4 **O**uvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela†, povo meu, para não
serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos;
5 porque os seus pecados se acumularam até ao céu†, e Deus se lembrou dos atos
iníquos que ela praticou. 6 Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu†,
pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice em que ela misturou
bebidas, misturai dobrado para ela. 7 O quanto a si mesma se glorificou e viveu
em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo
mesma: Estou sentada como rainha. Viúva, não sou. Pranto, nunca hei de ver!
8 Por isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e
será consumida no fogo, porque poderoso é o Senhor Deus, que a julgou.†

Os lamentos dos admiradores de Babilônia

9 **O**ra, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com ela se
prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio,
10 e, conservando-se de longe, pelo medo do seu tormento, dizem: Ai! Ai! Tu,
grande cidade, Babilônia, tu, poderosa cidade! Pois, em uma só hora, chegou o
teu juízo.† 11 E, sobre ela, choram e pranteiam os mercadores da terra, porque já
ninguém compra a sua mercadoria, 12 mercadoria de ouro, de prata, de pedras
preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda, de escarlata; e toda
espécie de madeira odorífera, todo gênero de objeto de marfim, toda qualidade
de móvel de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore; 13 e
canela de cheiro, especiarias, incenso, unguento, bálsamo, vinho, azeite, flor de
farinha, trigo, gado e ovelhas; e de cavalos, de carros, de escravos e até almas
humanas. 14 O fruto sazonado, que a tua alma tanto apeteceu, se apartou de ti, e
para ti se extinguiu tudo o que é delicado e esplêndido, e nunca jamais serão
achados. 15 Os mercadores destas coisas, que, por meio dela, se enriqueceram,
conservar-se-ão de longe, pelo medo do seu tormento, chorando e pranteando,

16 dizendo: Ai! Ai da grande cidade, que estava vestida de linho finíssimo, de
púrpura, e de escarlata, adornada de ouro, e de pedras preciosas, e de pérolas,
17 porque, em uma só hora, ficou devastada tamanha riqueza! E todo piloto, e
todo aquele que navega livremente, e marinheiros, e quantos labutam no mar
conservaram-se de longe. 18 Então, vendo a fumaceira do seu incêndio, gritavam:
Que cidade se compara à grande cidade? 19 Lançaram pó sobre a cabeça e,
chorando e pranteando, gritavam: Ai! Ai da grande cidade, na qual se
enriqueceram todos os que possuíam navios no mar, à custa da sua opulência,
porque, em uma só hora, foi devastada!† 20 Exultai sobre ela†, ó céus, e vós,
santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa.

A ruína de Babilônia é completa e definitiva

21 **E**ntão, um anjo forte levantou uma pedra como grande pedra de moinho e
arrojou-a para dentro do mar, dizendo: Assim, com ímpeto, será arrojada
Babilônia†, a grande cidade, e nunca jamais será achada†. 22 E voz de harpistas†,
de músicos, de tocadores de flautas e de clarins jamais em ti se ouvirá, nem
artífice algum de qualquer arte jamais em ti se achará, e nunca jamais em ti se
ouvirá o ruído de pedra de moinho. 23 Também jamais em ti brilhará luz de
candeia; nem voz de noivo ou de noiva† jamais em ti se ouvirá, pois os teus
mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas
pela tua feitiçaria. 24 E nela se achou sangue de profetas†, de santos e de todos os
que foram mortos sobre a terra.

Apocalipse 19

O júbilo no céu

1 **D**epois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa
multidão, dizendo:
Aleluia!
A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus,
2 porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos,
pois julgou a grande meretriz
que corrompia a terra com a sua prostituição
e das mãos dela
vingou† o sangue dos seus servos.
3 Segunda vez disseram:
Aleluia!
E a sua fumaça sobe† pelos séculos dos séculos.
4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a
Deus, que se acha sentado no trono, dizendo: Amém! Aleluia! 5 Saiu uma voz do
trono, exclamando:
Dai louvores ao nosso Deus,
todos os seus servos,
os que o temeis,
os pequenos e os grandes†.
6 Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas† e
como de fortes trovões, dizendo:
Aleluia!
Pois reina o Senhor,
nosso Deus, o Todo-Poderoso.
7 Alegremo-nos, exultemos
e demos-lhe a glória,
porque são chegadas as bodas do Cordeiro,
cuja esposa a si mesma já se ataviou,
8 pois lhe foi dado vestir-se
de linho finíssimo, resplandecente e puro.
Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.
9 **E**ntão, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são
chamados à ceia das bodas† do Cordeiro. E acrescentou: São estas as
verdadeiras palavras de Deus. 10 Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele,

porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que
mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o
espírito da profecia.

Cristo, o vencedor da besta e do falso profeta

11 **V**i o céu aberto†, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e
Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 12 Os seus olhos são chama de fogo†; na
sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece,
senão ele mesmo. 13 Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome
se chama o Verbo de Deus; 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu,
montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.
15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo
as regerá com cetro de ferro† e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho† do furor da
ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome
inscrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

17 **E**ntão, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a
todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de
Deus, 18 para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de
poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer
escravos, tanto pequenos como grandes.†

19 **E** vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para
pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.
20 Mas a besta† foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais
feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os
adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo
que arde com enxofre. 21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da
boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas
carnes.

Apocalipse 20

A prisão de Satanás por mil anos. A primeira ressurreição

1 **E**ntão, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma
grande corrente. 2 Ele segurou o dragão, a antiga serpente†, que é o diabo,
Satanás, e o prendeu por mil anos; 3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo
sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil
anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.
4 **V**i também tronos†, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada
autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho
de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram
a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na
mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Os restantes dos
mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira
ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira
ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário,
serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.

Satanás é solto e derrotado

7 **Q**uando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua
prisão 8 e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e
Magogue†, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do
mar. 9 Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos
santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. 10 O diabo,
o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se
encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de
dia e de noite, pelos séculos dos séculos.

O juízo de Deus

11 **V**i um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença
fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. 12 Vi também os mortos,
os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros.
Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados,
segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros.† 13 Deu o
mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que
neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. 14 Então, a
morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda

morte, o lago de fogo. 15 E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida,
esse foi lançado para dentro do lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

1 **V**i novo céu† e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e
o mar já não existe. 2 Vi também a cidade santa†, a nova Jerusalém, que descia
do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva† adornada para o seu esposo.
3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus†
com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus
mesmo estará com eles. 4 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima†, e a morte já
não existirá, já não haverá luto†, nem pranto, nem dor, porque as primeiras
coisas passaram.

5 **E** aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as
coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.
6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.
Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água† da vida. 7 O vencedor
herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus†, e ele me será filho. 8 Quanto, porém,
aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos
feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no
lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

A nova Jerusalém

9 **E**ntão, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete
flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do
Cordeiro; 10 e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada
montanha† e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte
de Deus, 11 a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra
preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina. 12 Tinha grande e alta muralha,
doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são
os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. 13 Três portas se achavam a leste,
três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste.† 14 A muralha da cidade tinha doze
fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do
Cordeiro.

15 **A**quele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a
cidade†, as suas portas e a sua muralha. 16 A cidade é quadrangular, de
comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil
estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais. 17 Mediu também a sua
muralha, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, isto é, de anjo.

18 A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro,
semelhante a vidro límpido. 19 Os fundamentos da muralha da cidade estão
adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de
jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; 20 o
quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo;
o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o
duodécimo, de ametista. 21 As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas
portas, de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro
transparente.† 22 Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o
Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. 23 A cidade não precisa nem do sol, nem da
lua†, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a
sua lâmpada. 24 As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe
trazem a sua glória. 25 As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque,
nela, não haverá noite. 26 E lhe trarão a glória e a honra das nações.† 27 Nela,
nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada†, nem o que pratica
abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1 **E**ntão, me mostrou o rio da água da vida†, brilhante como cristal, que sai do
trono de Deus e do Cordeiro. 2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do
rio, está a árvore da vida†, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em
mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. 3 Nunca mais haverá
qualquer maldição†. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos
o servirão, 4 contemplarão a sua face, e na sua fronte está o nome dele. 5 Então,
já não haverá noite†, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol,
porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos†.

A certeza do cumprimento da profecia deste livro

6 **D**isse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos
espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que
em breve devem acontecer. 7 Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele
que guarda as palavras da profecia deste livro.

As admoestações e as promessas finais

8 **E**u, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi,
prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.
9 Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos,
os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.
10 **D**isse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o
tempo está próximo. 11 Continue o injusto fazendo injustiça†, continue o imundo
ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a
santificar-se.
12 **E** eis que venho sem demora, e comigo está o galardão† que tenho para
retribuir a cada um segundo as suas obras†. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o
Primeiro e o Último†, o Princípio e o Fim. 14 Bem-aventurados aqueles que
lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito
à árvore da vida†, e entrem na cidade pelas portas. 15 Fora ficam os cães, os
feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e
pratica a mentira.
16 **E**u, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu
sou a Raiz e a Geração de Davi†, a brilhante Estrela da manhã.
17 **O** Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que
tem sede venha†, e quem quiser receba de graça a água da vida.

A conclusão do livro

18 **E**u, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se
alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos
neste livro; 19 e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta
profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas
que se acham escritas neste livro.†

20 **A**quele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem
demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!

A bênção

21 **A** graça do Senhor Jesus seja com todos.

Auxílios

Cerimônias

Concordância bíblica

Dicionário da Bíblia de Almeida

Conteúdo da Bíblia

Cronologia bíblica

Tabela de pesos, moedas e medidas

Guia sinótico dos Evangelhos

Plano de leitura da Bíblia

Leituras para dias especiais

Textos Famosos da Bíblia

Como encontrar ajuda na Bíblia

O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus

Mapas

Guia para cerimônias e cultos especiais

Apresentação

Por meio da Palavra, Deus cria, mantém e fortalece a Igreja Cristã. A Bíblia Sagrada tem uma palavra divina para cada situação da vida da Igreja e das pessoas em geral. A Palavra tem voz e vez em cada momento, e "tudo o que Deus criou...pela palavra de Deus e pela oração, é santificado" (1Timóteo 4.5).

O presente guia para cerimônias e cultos especiais foi redigido para apoiar Igrejas, líderes de adoração e culto e entidades cristãs em geral no uso e na aplicação da Palavra de Deus nas seguintes ocasiões especiais:

A. Vida da Igreja

- Dedicação do terreno de um futuro Templo (e lançamento da pedra fundamental)
- Dedicação de um Templo
- Instalação de um ministro do Evangelho
- Instalação de um obreiro
- Despedida de um ministro, obreiro ou missionário
- Comissionamento de um missionário
- Santa Ceia

B. Vida Cristã

- Apresentação/dedicação de uma criança
- Batismo
- Aniversário
- Casamento
- Aniversário de casamento (Bodas)
- Sepultamento

C. Datas Especiais

- Páscoa - A ressurreição do Senhor Jesus
- Dia das Mães (Segundo domingo de maio)
- Dia do Pastor (10 de junho)
- Dia dos Pais (Segundo domingo de agosto)
- Dia da Pátria (7 de setembro)
- Dia de Ação de Graças (Última quinta-feira ou último domingo de novembro)
- Dia da Bíblia (Segundo domingo de dezembro)
- Natal (25 de dezembro)

Tanto quanto possível, os próprios versículos bíblicos constituem o texto de cada ordem de culto ou cerimônia, de modo a ajudar a Igreja a utilizar-se da Palavra de Deus na adoração do Deus da Palavra. Cada passagem bíblica utilizada está devidamente referenciada, para facilitar a pesquisa dos contextos bíblico em que originalmente foram inseridas.

Caso se opte pela leitura responsiva ou alternada entre o líder e a Igreja, podem ser distribuídas cópias dessas ordens a todos os presentes.

Como as ordens aqui sugeridas podem ser modificadas ou adaptadas livremente, conforme a necessidade e a criatividade de cada Igreja ou ocasião, são nada mais do que o ponto de partida para a elaboração de outras cerimônias a serem adornadas com a Palavra de Deus, que assevera:

"Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai." (Colossenses 3.16-17)

O perfil bíblico do obreiro

Os textos bíblicos a seguir mostram o perfil do servo de Deus sob diferentes títulos: diáconos, ministros, mestres, evangelistas etc. Independente do ofício ou função a que os textos se referem, trata-se de um perfil esperado por Deus em todos os que desejam servi-lo na liderança do seu povo.

Mt 23.1-12

Então, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos: Na cadeira de Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus. Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem. Atam fardos pesados [e difíceis de carregar] e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los. Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas. Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas, as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens. Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus. Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo. Mas o maior dentre vós será vosso servo. Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.

1Tm 3.1-13

Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja. É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento; e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?); não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na condenação do diabo. Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo.

Semelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não cobiçosos de sórdida ganância, conservando o mistério da fé com a consciência limpa. Também sejam estes primeiramente experimentados; e, se se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato. Da mesma sorte, quanto a mulheres, é necessário que sejam elas respeitáveis, não maldizentes, temperantes e fiéis em tudo. O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus filhos e a própria casa. Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançam para si mesmos justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus.

1Tm 5.17

Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino.

Tt 1.7-9

Porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem cobiçoso de torpe ganância; antes, hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, que tenha domínio de si, apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem.

1Pe 5.1-4

Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda coparticipante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória.

Dedicação do terreno de um futuro Templo

(e lançamento da pedra fundamental)

Esta cerimônia deve ser realizada no terreno em que será edificado o Templo. Algumas Igrejas aproveitam a ocasião para celebrar também o Lançamento da pedra fundamental do Templo. Neste caso, é preciso que já se tenha o projeto ou planta do Templo, já que a pedra fundamental será assentada no alicerce ou fundamento da futura edificação. A presente ordem permite celebrar as duas cerimônias separadamente ou em conjunto.

1. Saudação

2. Leitura responsiva da Palavra de Deus (Sl 127.1; Gn 28.16-17; Sl 26.8,12)

Dirigente: Se o Senhor não edificar a casa,
Igreja: em vão trabalham os que a edificam;
Dirigente: se o Senhor não guardar a cidade,
Igreja: em vão vigia a sentinela.
Dirigente: O Senhor está neste lugar.
Igreja: Quão temível é este lugar! É a casa de Deus, a porta dos céus.
Dirigente: Eu amo, Senhor, a habitação de tua casa
Igreja: e o lugar onde tua glória assiste.
Dirigente: O meu pé está firme em terreno plano;
Igreja: nas congregações, bendirei o Senhor.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Gn 28.10-22; Sl 84; Sl 122; Sl 127; Mt 16.13-19; 1Co 3.9-23; Ef 2.19-22; 1Pe 2.1-9; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

5. Lançamento da pedra fundamental (cerimônia opcional)

Para celebrar-se esta cerimônia, é preciso estar definido o lugar em que o Templo será construído. Também faz-se necessária a construção prévia de uma pequena caixa com blocos ou tijolos, preferencialmente impermeabilizada, ao nível do alicerce do Templo. A caixa precisa ter uma tampa, que será lacrada por um pedreiro no momento da cerimônia. Esta caixa é conhecida como pedra fundamental. No momento apropriado, será depositado nela um exemplar da Bíblia Sagrada, simbolizando que aquele Templo está edificado sobre a Palavra de Deus. A Bíblia deve ser devidamente datada e assinada pela liderança da Igreja e/ou por todos os irmãos e irmãs presentes à cerimônia. Para maior conservação, esta Bíblia pode ser envolvida por filme plástico ou colocada dentro de outro compartimento hermeticamente fechado antes de ser definitivamente depositada no alicerce do Templo. A critério de cada Igreja, também podem ser depositados na pedra fundamental outros livros e documentos significativos para a denominação, como os Estatutos e o Regimento da Igreja, o(s) hinário(s), livro(s) de oração(ões), etc. Sugere-se a seguinte ordem (1Pe 2.5; 1Cr 28.10):

Com ordem e decência, todos os presentes aproximam-se do local em que será lançada a pedra fundamental.

> **Dirigente:** Vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.
> **Igreja:** O Senhor te escolheu para edificares casa para o santuário; sê forte e faze a obra.

O dirigente ou um dos líderes da Igreja deposita a Bíblia Sagrada datada, assinada e protegida (bem como os demais documentos e livros, caso haja) na pedra fundamental do futuro Templo. Enquanto a tampa da pedra fundamental é devidamente cimentada e vedada por um pedreiro, o dirigente diz (Is 40.8b; Ef 2.19b-22; 1Cr 29.13):

Dirigente: A palavra de nosso Deus permanece para sempre. Sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem-ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.
Igreja: Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.

6. Oração de consagração do terreno à obra do Senhor

O dirigente ou um dos líderes da Igreja poderá orar livremente, dedicando o terreno em que será edificada a Igreja à obra de Deus. Nesta oração, também pode ser incluída uma intercessão em favor dos que hão de trabalhar na construção, pedindo que Deus os abençoe com sabedoria, força e segurança.

7. Bênção (2Co 13.13)

Dirigente: A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.
Todos: Amém.

Dedicação de um Templo

Para o início desta cerimônia, toda a Igreja posiciona-se defronte à entrada principal do Templo, estando fechada(s) a(s) porta(s) do edifício.

1. Saudação

2. Leitura responsiva (Sl 122.1-4; Sl 24.3-4,7,10)

Dirigente: Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do Senhor.
Igreja: Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém!
Dirigente: Jerusalém, que estás construída como cidade compacta,
Igreja: para onde sobem as tribos, as tribos do Senhor, como convém a Israel, para renderem graças ao nome do Senhor.
Dirigente: Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar?
Igreja: O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente.
Dirigente: Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.
Igreja: Quem é esse Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.

3. Ingresso ao Templo (Hb 10.19-22,25; Sl 95.6; 96.9)

Dirigente: Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pela sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.
Igreja: Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.

O dirigente ou um dos líderes da Igreja abre a(s) porta(s) do Templo e

convida:

Dirigente: Vinde, adoremos o SENHOR, que nos criou.
Igreja: Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade.

A Igreja adentra ao Templo com louvores.

4. LOUVOR

5. PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: 1Rs 8.1-13; 1Rs 8.22-30; 1Cr 29.1-20; Sl 72; Sl 84; Sl 122; Sl 138; Hb 10.19-25; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

6. ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO DO TEMPLO À OBRA DE DEUS

O dirigente ou um dos líderes da Igreja poderá orar livremente, dedicando o Templo, seus móveis, instrumentos musicais, aparelhagens de som e demais utensílios à obra de Deus.

7. BÊNÇÃO (Nm 6.24-26)

Dirigente: O SENHOR te abençoe e te guarde;
o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti;
o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz.
Todos: Amém.

Instalação de um ministro do Evangelho

Esta cerimônia pode ser utilizada na instalação solene de uma pessoa sobre a qual recaia, acima de tudo, o ofício da pregação do Evangelho na Igreja. O título dado a esta pessoa varia de Igreja para Igreja, podendo compreender bispos, pastores, presbíteros, obreiros e outros líderes responsáveis pelo anúncio da Palavra de Deus.

1. Saudação

2. Leitura responsiva (Sl 23)

Dirigente: O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.
Igreja: Ele me faz repousar em pastos verdejantes.
Dirigente: Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma.
Igreja: Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.
Dirigente: Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo.
Igreja: O teu bordão e o teu cajado me consolam.
Dirigente: Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.
Todos: Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre. Amém.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um texto bíblico sugerido pelo ministro a ser instalado ou em uma das seguintes passagens: Js 1.1-9; Sl 23; Is 6.1-8; At 20.28; Rm 10.1-15; 1Tm 1.15-19; 3.1; 2Tm 2.15; 4.1-5; Tt 1.7-9; 1Pe 5.1-4.

5. Instalação

A liderança da Igreja e outros ministros presentes são convidados a vir à frente da Igreja. Também o ministro a ser instalado vem à frente da Igreja, postando-se de frente para os líderes e ministros. Neste momento, o dirigente pode dar uma pequena biografia do ministro a ser instalado, bem como descrever as características, funções e desafios principais do ministério daquela Igreja local. Trava-se, então, o seguinte diálogo baseado em 1Co 3.9; Sl 100.3; 1Tm 3.1; 2Tm 2.15; Tt 1.7-9; At 20.28.

Dirigente: Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.
Igreja: O Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.
Dirigente: Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja.
Igreja: Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.
Dirigente: Porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem cobiçoso de torpe ganância; antes, hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, que tenha domínio de si, apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem.
Igreja: Atende por ti e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo te constituiu bispo, para pastoreares a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.

O ministro a ser instalado ajoelha-se. Os líderes da Igreja e os demais ministros presentes impõem as mãos sobre a cabeça do instalando, enquanto proferem conjuntamente as palavras de 2Tm 4.1-5:

Dirigente: Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em todas

as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.

O ministro instalado, ainda ajoelhado, manifesta sua aceitação ao ofício de pregador do Evangelho e de pastor do rebanho de Deus na Igreja local proferindo as palavras ditas outrora pelo apóstolo Paulo em 1Tm 1.15-17:

Ministro: Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna. Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Uma vez dito isto, o ministro instalado pode permanecer ajoelhado, enquanto segue a oração.

6. Oração

O dirigente ou alguém por ele designado pode orar livremente, invocando a bênção do Senhor sobre o ministro recém-instalado. Após esta oração, o ministro instalado levanta-se e outorga a bênção de Deus sobre a Igreja:

7. Bênção (Hb 13.20-21)

Ministro: Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança, vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre.
Todos: Amém.

Instalação de um obreiro

Esta cerimônia pode ser utilizada na instalação solene de uma pessoa incumbida do desempenho de funções na área de adoração e culto, educação cristã, evangelismo, diaconia ou serviço social. O título dado a esta pessoa varia de Igreja para Igreja, podendo compreender obreiros(as) em geral, diáconos e diaconisas, diretores e educadores de escolas paroquiais, bíblicas e dominicais, ministros de música, evangelistas, visitadores, líderes de grupos de oração, entre outros. Pode-se proceder à instalação de diversos obreiros em uma mesma cerimônia.

1. Saudação

2. Leitura responsiva (Sl 100.2a; Fp 2.3-11; Rm 12.1-8; Tt 2.11-14)

Dirigente: Servi ao Senhor com alegria. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Igreja: Assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros, tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo

a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.

Dirigente: Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Igreja: A graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um texto bíblico sugerido pelo(a) obreiro(a) a ser instalado(a) ou em uma das seguintes passagens: Êx 18.13-26; Jo 13.1-5; At 6.1-7; Rm 12.1-8; 1Co 12; Fp 2.1-11; Tt 2.11-14; 1Pe 2.9-10.

5. Instalação

A liderança da Igreja e outros ministros presentes são convidados a virem à frente da Igreja. Também o(a) obreiro a ser instalado(a) vem à frente da Igreja, postando-se de frente para os líderes e ministros. Neste momento, o dirigente pode ler uma pequena biografia do(a) obreiro(a) a ser instalado, bem como descrever as características, funções e desafios principais das atividades que desempenhará naquela Igreja local. Trava-se, então, o seguinte diálogo baseado em Mc 9.35; Jo 12.26; Lc 12.37.

Dirigente: Jesus disse: “Se alguém quer ser o primeiro, será o último e

servo de todos.”

Igreja: Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.

Dirigente: Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes.

Igreja: Em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá.

O(a) obreiro(a) a ser instalado(a) ajoelha-se. Os líderes da Igreja e os demais ministros presentes impõem as mãos sobre a cabeça do(a) instalando(a). Cada qual é convidado a proferir um versículo bíblico que diga respeito às funções a serem desempenhadas pelo(a) obreiro(a) a ser instalado(a).

Uma vez dito isto, o(a) obreiro(a) instalado(a) pode permanecer ajoelhado, enquanto segue a oração.

6. Oração

O dirigente ou alguém por ele designado pode orar livremente invocando a bênção do Senhor sobre o(a) obreiro(a) recém-instalado(a). Após esta oração, o dirigente outorga a bênção de Deus sobre a Igreja:

7. Bênção (1Co 15.58; Sl 90.17)

Dirigente: Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.

Todos: Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos. Amém.

Despedida de um ministro, obreiro ou missionário

Esta cerimônia pode ser realizada durante um culto na Igreja por ocasião da despedida de um(a) ministro(a), obreiro(a) ou missionário(a).

1. Saudação

2. Leitura responsiva (Sl 1.1-3; Sl 18.30-31; Sl 37.5)

Dirigente: Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios.
Igreja: Não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.
Dirigente: Antes, o seu prazer está na lei do Senhor,
Igreja: e na sua lei medita de dia e de noite.
Dirigente: Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha.
Igreja: E tudo quanto ele faz será bem-sucedido.
Dirigente: O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é provada.
Igreja: Ele é escudo para todos os que nele se refugiam.
Dirigente: Pois quem é Deus, senão o Senhor? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?
Todos: Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos: Rm 1.8-17; 1Co 9.19-27; Lc 10.1-12,17-20; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

5. Oração

6. Despedida

O ministro, obreiro ou missionário que se despede vem à frente da Igreja. Neste momento, pode ser lido breve relato de seu trabalho no local. Em seguida, lê-se o texto abaixo: (Sl 18.1-2; Sl 25.8-10; Sl 121)

Dirigente: Eu te amo, ó Senhor, força minha.
Ministro/Obreiro/Missionário: O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.
Igreja: Bom e reto é o Senhor, por isso, aponta o caminho aos pecadores.
Dirigente: Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho.
Ministro/Obreiro/Missionário: Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.
Dirigente: Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
Ministro/Obreiro/Missionário: O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.
Igreja: Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.
Ministro/Obreiro/Missionário: É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.
Dirigente: O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita.
De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.
O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma.
O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre. Amém.

7. Homenagens

8. Bênção (Nm 6.24-26)

Dirigente: O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o rosto e te dê a paz.

Igreja: Amém.

Comissionamento de um missionário

Esta cerimônia pode ser realizada durante um culto na Igreja por ocasião do comissionamento ou envio de um(a) missionário(a).

1. Saudação

2. Leitura responsiva (1Tm 2.4; Rm 10.12-15; Jo 20.20-21; At 1.8)

Dirigente: Deus deseja que todos os homens sejam salvos
Igreja: e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.
Dirigente: Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos,
Igreja: rico para com todos os que o invocam.
Dirigente: Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.
Igreja: Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram?
Dirigente: E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?
Igreja: Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!
Dirigente: Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.
Igreja: E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.
Dirigente: Sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um texto bíblico sugerido pelo(a) missionário(a) a ser comissionado(a) ou em uma das seguintes passagens: Gn 12.1-3; Js 1.1-9; Sl 23; Sl 126; Is 6.1-8; Mt 28.19-20; Lc 8.4-15; At 1.8; Rm 10.1-15.

5. Comissionamento

A liderança da Igreja e outros ministros presentes são convidados a vir à frente da Igreja. Também o(a) missionário(a) vem à frente da Igreja, postando-se de frente para os líderes e ministros presentes. O dirigente descreve brevemente a missão para a qual será comissionado(a) o(a) missionário(a). Trava-se, então, o seguinte diálogo baseado em Is 6.8 e Js 1.9:

Dirigente: Ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós?
Missionário(a): Eis-me aqui, envia-me a mim.
Dirigente: Sê forte e corajoso(a); não temas nem te espantes,
Igreja: porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

O(a) missionário(a) é convidado(a) a ajoelhar-se. O dirigente e outros líderes presentes impõem suas mãos sobre o(a) missionário(a) e cada qual recita um versículo ou trecho bíblico. Sugerem-se os seguintes textos: Sl 121.7-8; Is 52.7; Ef 6.13-14; 1Co 15.58, entre outros que podem ser proferidos. Uma vez ditos os textos, o(a) missionário(a) pode permanecer ajoelhado, enquanto segue a oração.

6. Oração

O dirigente ou alguém por ele designado pode orar livremente invocando a bênção do Senhor sobre o(a) missionário(a) comissionado(a). Após esta oração, o(a) missionário(a) levanta-se e retorna ao seu lugar, juntamente com os líderes da Igreja.

7. Bênção (Mt 28.19-20; 2Co 13.13)

Dirigente: Jesus, aproximando-se, falou aos discípulos, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.
Todos: Amém.

Santa Ceia

Esta cerimônia normalmente é realizada durante um culto na Igreja. A Santa Ceia também recebe outras designações, tais como Ceia do Senhor, Mesa do Senhor, Comunhão, Sacramento do Altar.

1. Palavras introdutórias (Mt 26.26-29)

Podem ser ditas enquanto é preparada a mesa para a Ceia, conforme o costume da Igreja.

> Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados. E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

2. Leitura responsiva da Palavra de Deus (1Co 10.16-17; 1Co 11.26,28; Ap 5.12-13)

Dirigente: Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?
Igreja: Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão.
Dirigente: Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.
Igreja: Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice.
Dirigente: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.
Igreja: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

3. Distribuição da Santa Ceia

Durante a distribuição da Ceia podem ser cantados alguns hinos, por um grupo musical ou por toda a Igreja. Algumas Igrejas preferem guardar um momento de silêncio para a oração e a reflexão individual.

4. Oração

5. Bênção (Fp 4.7)

Dirigente: E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.
Igreja: Amém.

Apresentação/dedicação de uma criança

Esta cerimônia é geralmente realizada naquelas Igrejas que não praticam o batismo infantil, como forma de dedicar a criança a Deus.

1. Saudação

2. Palavras introdutórias (Lc 2.25-32)

Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava, Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo: Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

3. Leitura responsiva (Lc 1.46-47; Sl 102.12,27-28; Sl 103.1-2,8)

Dirigente: A minha alma engrandece ao Senhor,
Igreja: E o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador.
Dirigente: Tu, Senhor, permaneces para sempre, e a memória do teu nome, de geração em geração.
Igreja: Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.
Dirigente: Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e diante de ti se estabelecerá a sua descendência.
Igreja: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.
Dirigente: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.

Igreja: O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno.

4. LOUVOR

5. PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Sl 144.12-15; 1Sm 1.9-28; Lc 2.25-40; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

6. APRESENTAÇÃO/DEDICAÇÃO DA CRIANÇA (Sl 103.17-18; Sl 144.12; Pv 14.26; Is 8.18)

Nesse momento a criança é trazida à frente da Igreja por seus pais.

Dirigente: A misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,
Igreja: Para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.
Dirigente: Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas.
Igreja: E nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio.
Dirigente: No temor do SENHOR, tem o homem forte amparo, e isso é refúgio para os seus filhos.
Igreja: Eis-me aqui, e os filhos que o SENHOR me deu.

7. ORAÇÃO

Durante a oração, o dirigente pode impor as mãos sobre a criança, em sinal da bênção a ela conferida.

8. BÊNÇÃO (At 2.39; Sl 121.7-8)

Dirigente: Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe.
Igreja: O SENHOR te guardará de todo mal; guardará a tua alma.
Dirigente: O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre. Amém.

Batismo

Esta cerimônia pode ser realizada durante um culto na Igreja ou no local apropriado para o Batismo.

1. Palavras introdutórias (Mt 3.13-17)

Dirigiu-se Jesus da Galileia para o Jordão, a fim de que João o batizasse. Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu. Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

2. Leitura responsiva: (Gl 3.26-29; Mt 28.19; Mc 16.16)

Dirigente: Todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus.
Igreja: Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.
Dirigente: Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.
Igreja: E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.
Dirigente: Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
Igreja: Quem crer e for batizado será salvo.

3. Louvor

4. Batismo (At 2.38-39; Rm 4.6,8,11)

As palavras reservadas à pessoa batizada podem também ser lidas por pais e/ou padrinhos no caso de um Batismo infantil.

Dirigente: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar.

Nesse momento, a pessoa pode ser batizada, segundo a ordem de Cristo e o costume da Igreja, em nome do Deus Triúno.

Dirigente: Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo.
Batizado: Para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.
Dirigente: Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos.
Igreja: Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

5. Oração

6. Louvor

7. Bênção (Fp 4.7)

Dirigente: E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.
Igreja: Amém.

Aniversário

Esta cerimônia pode ser realizada durante um culto na Igreja ou durante a festa do aniversariante.

1. Saudação

2. Oração responsiva (Sl 90.1-2,12,14; Sl 92.1-2,12-15a)

Dirigente: Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração.
Igreja: Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.
Dirigente: Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.
Igreja: Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias.
Dirigente: Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,
Igreja: anunciar de manhã a tua misericórdia e, durante as noites, a tua fidelidade.
Dirigente: O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano.
Igreja: Plantados na Casa do Senhor, florescerão nos átrios de nosso Deus.
Dirigente: Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e verdor, para anunciar que o Senhor é reto.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um texto bíblico sugerido pelo aniversariante ou em uma das seguintes passagens: Sl 84; Sl 92; Sl 145; Mt 6.25-34; Lc 12.22-31.

5. Homenagem ao aniversariante

Pode-se cantar o "Parabéns a você!" e/ou um hino ou cântico escolhido pelo aniversariante.

6. Oração de louvor pela vida do aniversariante

O dirigente pode orar livremente ou convidar a todos os presentes a lerem o Sl 145 como uma oração.

7. Bênção (Sl 103.1-5; Sl 90.17a; 2Co 13.13)

Dirigente: Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.
Igreja: Bendize, ó minha alma ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.
Dirigente: Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades;
Igreja: quem da cova redime a tua vida, e te coroa de graça e misericórdia;
Dirigente: quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.
Igreja: Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus.
Dirigente: A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.
Todos: Amém.

Casamento

Esta cerimônia confere a bênção divina ao novo casal. Pode ser realizada na Igreja ou em local apropriado à escolha dos noivos.

1. Entrada dos padrinhos e noivo

2. Entrada da noiva

3. Saudação

4. Oração

5. Leitura responsiva (Pv 18.22; Pv 31.10-12; Hb 13.4; Ef 5.22,25)

Dirigente: O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor.
Igreja: Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias.
Dirigente: O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho.
Igreja: Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.
Dirigente: Que o casamento seja respeitado por todos, e que os maridos e as esposas sejam fiéis um ao outro.
Mulheres: As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor;
Homens: Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja e a si mesmo se entregou por ela,

6. Louvor

7. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Ef 5.15-33; Gn 2.18-25; 1Co 13; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

8. Noivos confirmam sua decisão e promessa mútua

Pode ser usado um texto redigido pelo dirigente ou pelos próprios noivos.

9. Alianças

Alianças são colocadas como sinal da promessa feita sob a bênção de Deus.

10. Oração

11. Bênção (Ef 3.14-17,20-21)

Dirigente: Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor.

Igreja: Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

Aniversário de casamento (Bodas)

Esta cerimônia pode ser realizada na Igreja, em culto regular ou em momento especial, ou mesmo no lar do casal aniversariante.

1. Saudação

2. Leitura responsiva (Sl 127.1-2; Sl 128.1-4; Sl 52.8-9)

Dirigente: Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam.
Igreja: Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.
Dirigente: Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes;
Igreja: Aos seus amados ele o dá enquanto dormem.
Dirigente: Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos!
Igreja: Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem.
Dirigente: Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa.
Igreja: Eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor!
Casal aniversariante: Quanto a mim, porém, sou como a oliveira verdejante, na Casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para todo o sempre. Dar-te-ei graças para sempre, porque assim o fizeste; na presença dos teus fiéis, esperarei no teu nome, porque é bom.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Sl 127; Sl 128; Lc 6.47-49; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

5. Homenagens

6. Oração

7. Bênção: (Sl 72.7,17)

Dirigente: Floresça em seus dias o justo, e haja abundância de paz até que cesse de haver lua.

Todos: Subsista para sempre o seu nome e prospere enquanto resplandecer o sol; nele sejam abençoados todos os homens, e as nações lhe chamem bem-aventurado. Amém.

Sepultamento

A cerimônia pode ser realizada no próprio cemitério ou em local apropriado, reservando-se os pontos 6 a 8 somente para o instante do sepultamento.

1. Saudação

2. Palavras introdutórias (1Ts 4.13-18)

Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.

3. Leitura responsiva da Palavra de Deus (Jo 11.25-26; 1Pe 1.3; Sl 146.1-6)

Dirigente: Disse Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente.
Igreja: Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.
Dirigente: Aleluia! Louva, ó minha alma, ao Senhor.
Igreja: Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver.
Dirigente: Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.

Igreja: Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios.
Dirigente: Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,
Todos: Que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e mantém para sempre a sua fidelidade.

4. LOUVOR

5. MENSAGEM

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: 1Ts 4.13-18; Jo 11.25; Sl 146.1-6; 1Co 15. Pode também pregar sobre uma passagem predileta da família enlutada ou da pessoa falecida.

6. ORAÇÃO

7. SEPULTAMENTO (Jó 19.25-26; 1Co 15.42)

Dirigente: Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus.

As palavras abaixo podem ser lidas no momento em que é feito o sepultamento.

Dirigente: Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória.

8. BÊNÇÃO (2Co 13.13)

Dirigente: A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.
Todos: Amém.

Páscoa – A ressurreição do Senhor Jesus

1. Saudação

2. Leitura responsiva (Gn 2.7; 1Co 15.45,22; Jo 11.25; Jo 10.10; Rm 6.5; 1Co 15.42; 1Pe 1.3)

Dirigente: Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.
Igreja: Assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante.
Dirigente: Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.
Igreja: Disse Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.
Dirigente: Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.
Igreja: Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição.
Dirigente: Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória.
Igreja: Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Jó 19.25,26; Mt 28.1-10; Mc 16.1-13; Lc 24.1-13; Jo 20; 1Co 15; Ap 1.9-20; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

5. Apresentações especiais

Podem ser ensaiadas pequenas peças, cânticos e poesias por grupos de jovens, crianças ou adultos.

6. Oração

7. Bênção (Jo 20.21,29)

Dirigente: Paz seja convosco! Bem-aventurados os que não viram e creram. Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.
Igreja: Amém

Dia das Mães

Segundo domingo de maio

Essa cerimônia pode ser utilizada em culto festivo na Igreja ou na residência de alguma mãe homenageada.

1. Saudação

2. Palavras introdutórias (Pv 31.10-12,25-31)

Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações. Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua. Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas. Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e de público a louvarão as suas obras.

3. Leitura responsiva da Palavra de Deus (Sl 71.17; Sl 22.9; Pv 1.8; Dt 5.16; Pv 6.20-23; Pv 23.25)

Dirigente: Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas.
Igreja: Tu és quem me fez nascer; e me preservaste, estando eu ainda ao seio de minha mãe.
Dirigente: Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe.
Igreja: Honra a teu pai e a tua mãe, como o Senhor, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.
Dirigente: Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe; ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os ao

pescoço.
Igreja: Quando caminhares, isso te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo.
Dirigente: Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução, luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida.
Igreja: Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te deu à luz.

4. Louvor

5. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Is 66.13; Jo 19.26-27; Ef 6.1-4; 2Tm 1.3-5; Êx 20.12; ou em outra passagem bíblica de sua escolha ou da escolha das mães homenageadas.

6. Homenagem às mães

7. Oração (incluindo o agradecimento pelas mães e o pedido de bênção sobre a vida delas)

8. Bênção (Sl 17.6,8)

Dirigente: Eu te invoco, ó Deus, pois tu me respondes;
Igreja: Inclina-me os ouvidos e acode às minhas palavras.
Dirigente: Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas.
Igreja: Amém.

Dia do Pastor

10 de junho

1. Saudação

2. Palavras introdutórias (Sl 119.43-47, 64-66)

Não tires jamais de minha boca a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos. Assim, observarei de contínuo a tua lei, para todo o sempre. E andarei com largueza, pois me empenho pelos teus preceitos. Também falarei dos teus testemunhos na presença dos reis e não me envergonharei. Terei prazer nos teus mandamentos, os quais eu amo. A terra, Senhor, está cheia da tua bondade; ensina-me os teus decretos. Tens feito bem ao teu servo, Senhor, segundo a tua palavra. Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.

3. Leitura responsiva da Palavra de Deus (Is 40.1; Ez 34.6,12; Js 1.8-9)

Dirigente: Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.
Igreja: As minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver quem as procure ou quem as busque.
Dirigente: Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas.
Igreja: Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito;
Dirigente: Então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.
Igreja: Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes,
Todos: porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

4. Louvor

5. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Ec 12.11; Jo 10.1-16; Jo 13.1-17; Mt 25.14-30; Ef 4.11-16; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

6. Homenagem aos pastores

7. Oração

8. Bênção (Hb 13.20-21)

Dirigente: Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança, vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele.

Igreja: Por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

Dia dos Pais

Segundo domingo de agosto

Essa cerimônia pode ser utilizada em culto festivo na Igreja ou na residência de algum pai homenageado.

1. Saudação

2. Palavras introdutórias (Pv 4.1-6)

Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento; porque vos dou boa doutrina; não deixeis o meu ensino. Quando eu era filho em companhia de meu pai, tenro e único diante de minha mãe, então, ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive; adquire a sabedoria, adquire o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes. Não desampares a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.

3. Leitura responsiva da Palavra de Deus (Êx 20.12; Sl 103.13; Pv 23.22,24-25; Pv 3.12; Sl 78.3-4)

Dirigente: Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.
Igreja: Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.
Dirigente: Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer.
Igreja: Grandemente se regozijará o pai do justo, e quem gerar a um sábio nele se alegrará.
Dirigente: Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te deu à luz.
Igreja: Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem.
Dirigente: O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos;

Igreja: Contaremos à vindoura geração os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que fez.

4. Louvor

5. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Js 24.1-15; Mt 7.7-11; Lc 15.11-32; Jo 4.46-54; Ef 6.1-4; ou em outra passagem bíblica de sua escolha ou da escolha dos pais homenageados.

6. Homenagem aos pais

7. Oração (incluindo o agradecimento pelos pais e o pedido de bênção sobre a vida deles)

8. Bênção (2Ts 2.16)

Dirigente: Nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça, consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.
Igreja: Amém.

Dia da Pátria

7 de setembro

1. Saudação

2. Leitura responsiva da Palavra de Deus (Sl 33.1,4-5,8,12)

Dirigente: Exultai, ó justos, no Senhor! Aos retos fica bem louvá-lo.
Igreja: Porque a palavra do Senhor é reta, e todo o seu proceder é fiel.
Dirigente: Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do Senhor.
Igreja: Tema ao Senhor toda a terra, temam-no todos os habitantes do mundo.
Dirigente: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor,
Igreja: E o povo que ele escolheu para sua herança.

3. Louvor

Entre os hinos de louvor, o dirigente poderá ler os textos abaixo:

Is 2.2-4: *Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do* Senhor *será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do* Senhor *e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do* Senhor*, de Jerusalém. Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.*

Ap 5.9-10: *Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação, e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.*

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: Is 2.2-4; Sl 33.12; Rm 13.1-8; ou em outra passagem bíblica de sua escolha.

5. Homenagem à Pátria

Podem ser incluídas apresentações de crianças ou jovens sobre o tema.

6. Oração

7. Bênção (Sl 33.20-22)

Dirigente: Nossa alma espera no Senhor, nosso auxílio e escudo.
Igreja: Nele, o nosso coração se alegra, pois confiamos no seu santo nome.
Dirigente: Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, como de ti esperamos.
Igreja: Amém.

Dia de Ação de Graças

Último domingo de novembro

1. Saudação

2. Leitura responsiva da Palavra de Deus (Sl 92.1-4; Is 12.4; 1Ts 5.18; Cl 3.16-17)

Dirigente: Bom é render graças ao Senhor.
Igreja: E cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
Dirigente: Anunciar de manhã a tua misericórdia.
Igreja: E, durante as noites, a tua fidelidade.
Dirigente: Com instrumentos de dez cordas, com saltério e com a solenidade da harpa.
Igreja: Pois me alegraste, Senhor, com os teus feitos. Exultarei nas obras das tuas mãos.
Dirigente: Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome.
Igreja: Tornai manifestos os seus feitos entre os povos.
Dirigente: Em tudo, dai graças.
Igreja: Porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus.
Dirigente: Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria,
Igreja: Louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.
Todos: E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

O pregador pode basear sua mensagem em um dos seguintes textos bíblicos: 1Ts 5.11-16; Lc 17.11-19; Sl 30.1-12; Sl 95.1-6; ou em outra passagem bíblica

de sua escolha.

5. Oração

6. Bênção (Sl 67)

Dirigente: Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe.
Igreja: E faça resplandecer sobre nós o rosto.
Dirigente: Para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.
Igreja: Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.
Dirigente: Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações.
Igreja: Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.
Dirigente: A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.
Todos: Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão. Amém.

Dia da Bíblia

Segundo domingo de dezembro

1. Saudação

2. Leitura responsiva (Sl 19.7; Sl 119.11-13,15,17-18,50,52,72,105).

Dirigente: A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.
Igreja: O testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices.
Dirigente: Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.
Igreja: Bendito és tu, Senhor; ensina-me os teus preceitos.
Dirigente: Com os lábios tenho narrado todos os juízos da tua boca.
Igreja: Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito.
Dirigente: Sê generoso para com o teu servo, para que eu viva e observe a tua palavra.
Igreja: Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.
Dirigente: O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica.
Igreja: Lembro-me dos teus juízos de outrora e me conforto, ó Senhor.
Dirigente: Para mim vale mais a lei que procede de tua boca do que milhares de ouro ou de prata.
Igreja: Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

Sugestões de textos bíblicos: Sl 19; Mc 4.1-20; 2Tm 3.14-16; 2Pe 1.19-21.

5. Ação de graças pelo Dia da Bíblia

Nas semanas anteriores, pode-se fazer, na Igreja, uma campanha pela doação de Bíblias para o trabalho missionário. Nesse momento, as Bíblias doadas podem ser trazidas por crianças ao altar. Cinco crianças previamente selecionadas podem ler, nas Bíblias que trazem, os seguintes textos:

Criança 1: Ora, aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher, que estava entre a multidão, exclamou e disse-lhe: Bem-aventurada aquela que te concebeu, e os seios que te amamentaram! Ele, porém, respondeu: Antes, bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam! (Lc 11.27-28)
Criança 2: Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. (Mc 13.31)
Criança 3: Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei. (Is 55.10-11)
Criança 4: Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido. (Js 1.8)
Criança 5: Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia. Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas. (Sl 96.2-3)

6. Oração

Pode-se incluir entre as súplicas o trabalho das Sociedades Bíblicas do Brasil e de outros países.

7. Bênção (Nm 6.24-26)

Dirigente: O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o rosto e te dê a paz. Amém.

Natal

25 de dezembro

1. Saudação

2. Leitura responsiva (Is 9.6; 1Jo 4.9-10; Lc 2.11,14).

Dirigente: Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros.
Igreja: E o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.
Dirigente: Nisto se manifestou o amor de Deus em nós:
Igreja: Em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.
Dirigente: Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus
Igreja: Mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.
Dirigente: Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.
Todos: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.

3. Louvor

4. Pregação da Palavra de Deus

Sugestões de textos bíblicos: Is 9.6; Lc 2.1-20; Jo 1.1-18; 1Jo 4.9-16.

5. Oração

6. Apresentações

(Grupos de jovens, crianças ou adultos podem ensaiar músicas ou pequenas peças especialmente para essa ocasião).

7. Bênção (Gl 4.4-5; 2Co 8.9; Fp 2.7; Ef 6.23-24)

Dirigente: Vindo a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.
Igreja: Para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.
Dirigente: Conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos.
Igreja: A si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens.
Dirigente: Paz seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.
Todos: A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Concordância bíblica

A B C D E F G H I J L

M N O P Q R S T U V

Z

A

ABA

Ez 16.8 sobre ti as ***a*** do meu manto e cobri

ABA (Pai)

Mc 14.36 ***A,*** Pai, tudo te é possível

ABAIXAR

Gn 43.28 ***abaixaram*** a cabeça e prostraram-se

ABAIXO

Dt 12.3 deitareis ***a*** os seus altares, e

ABALAR *cf* **estremecer**

Sl 16.8 minha direita não serei ***abalado***
Sl 46.5 Deus está no … jamais será ***abalada;***
Ag 2.6 em pouco, farei ***abalar*** o céu, a
At 2.25 para que eu não seja ***abalado***
Hb 12.26 uma vez por todas, farei ***abalar***

ABANDONAR *cf* **deixar, desamparar**

Dt 32.15 e ***abandonou*** a Deus, que o fez
2Rs 21.14 ***Abandonarei*** o resto da minha
Pv 10.17 o que ***abandona*** a repreensão anda
Is 1.4 desta nação … ***abandonaram*** o SENHOR,
Ez 8.12 nos vê, o Senhor ***abandonou*** a terra
2Tm 4.10 Demas … me ***abandonou*** e se foi para

ABATER *cf* **abatido, desanimar**

Sl 81.14 de pronto, lhe ***abateria*** o inimigo
Sl 88.7 tu me ***abates*** com todas as tuas
Sl 102.23 me ***abateu*** a força no caminho

Pv 29.23 A soberba do homem o ***abaterá***
Is 2.11 olhos altivos dos… serão ***abatidos,***
Is 10.33 árvores de alto … serão ***abatidas***
Os 6.5 Por isso, os ***abati*** por meio dos

ABATIDO *cf* **abater**

Sl 42.5 Por que estás ***a,*** ó minha alma?
Sl 43.5 Por que estás ***a,*** ó minha alma?
Pv 18.14 mas o espírito ***a,*** quem o pode
Is 57.15 habito também … com o contrito e ***a***
Is 66.2 olharei … o aflito e ***a*** de espírito

ABEL **Gn 4.2-10.**

Gn 4.25 em lugar de ***A,*** que Caim matou.
Mt 23.35 que sobre vós … sangue do justo ***A***
Hb 11.4 Pela fé ***A*** ofereceu a Deus mais
Hb 12.24 superiores ao que fala o próprio ***A***

ABELHA

Dt 1.44 e vos perseguirem como fazem as ***a***
Jz 14.8 havia um enxame de ***a*** com mel.
Is 7.18 assobiará … Egito e às ***a*** que andam

ABENÇOAR

Gn 1.22 E Deus os ***abençoou*** … Sede fecundos,
Gn 9.1 ***Abençoou*** Deus a Noé … filhos e lhes
Gn 12.2 te ***abençoarei,*** e te engrandecerei
Gn 22.17 que deveras te ***abençoarei*** … do mar
Gn 24.1 Abraão … em tudo o havia ***abençoado.***
Gn 27.4 e te ***abençoe*** antes que eu morra.
Gn 27.29 e *abençoado* o que te ***abençoar.***
Gn 32.26 Não te … ir se me não ***abençoares.***
Gn 39.5 SENHOR ***abençoou*** a casa do egípcio
Gn 47.7 José a Jacó … Jacó ***abençoou*** a Faraó
Gn 49.25 o qual te ***abençoará*** com bênçãos
Nm 6.24 O SENHOR te ***abençoe*** e te guarde;
Nm 22.12 amaldiçoarás … porque é ***abençoado.***

Nm 23.20 ele ***abençoou,*** não o posso revogar.
Dt 7.13 ele amará, e te ***abençoará,*** e te
Dt 27.12 para ***abençoarem*** o povo, estes:
Dt 29.19 se ***abençoe*** no seu íntimo, dizendo:
Js 17.14 SENHOR até aqui me tem ***abençoado?***
Jz 13.24 cresceu, e o SENHOR o ***abençoou.***
Rt 2.4 que Boaz veio … O SENHOR te ***abençoe!***
2Sm 6.11 Obede-Edom … e o SENHOR o ***abençoou***
2Sm 7.29 Sê … servido de ***abençoar*** a casa do
1Cr 4.10 Oh! Tomara que me ***abençoes*** e me
1Cr 17.27 agora, servido de ***abençoar*** a casa
Jó 42.12 Assim, ***abençoou*** o SENHOR o último
Sl 29.11 o SENHOR ***abençoa*** com paz ao seu
Is 51.2 Abraão … ***abençoei*** e o multipliquei.
Is 65.16 aquele que se ***abençoar*** na terra,
Ag 2.19 mas, desde este dia, vos ***abençoarei***
Mt 14.19 erguendo os olhos ao … os ***abençoou***
Mc 10.16 impondo-lhes as mãos, as ***abençoava***
Lc 24.50 erguendo as mãos, os ***abençoou.***
Rm 12.14 ***abençoai*** aos que vos perseguem,
Gl 3.8 Em ti, serão ***abençoados*** todos os
Ef 1.3 ***abençoado*** com toda sorte de bênção
Hb 6.14 Certamente, te ***abençoarei*** e te

ABERTO

Is 60.11 tuas portas estarão ***a*** de contínuo;
Ap 3.8 diante de ti uma porta ***a,*** a qual

ABERTURA

Gn 6.16 ao seu redor uma ***a*** de um côvado

ABIATAR

1Sm 22.20 ***A,*** salvou-se e fugiu para Davi;
1Sm 23.6 que, quando ***A*** … fugiu para Davi, a
1Sm 30.7 Davi a ***A*** … Traze-me aqui a estola
2Sm 15.29 Zadoque, pois, e ***A*** levaram a arca
2Sm 20.25 Seva … Zadoque e ***A,*** os sacerdotes
Mc 2.26 sumo sacerdote ***A,*** e comeu os pães

ABISMO

Sl 42.7 Um *a* chama outro ***a,*** ao fragor das
Sl 104.6 Tomaste o ***a*** por vestuário e a
Sl 139.8 a minha cama no mais profundo ***a***
Pv 8.28 quando estabelecia as fontes do ***a;***

ABÓBADA *cf* **céu, firmamento**

Jó 22.14 ver; ele passeia pela ***a*** do céu.

ABOMINAÇÃO

Lv 11.10 águas, estes serão para vós ***a.***
Dt 17.1 Não … pois é ***a*** ao SENHOR, teu Deus.
2Cr 15.8 lançou as ***a*** fora de toda a terra
Is 1.13 o incenso é para mim ***a,*** e também
Jr 13.27 Tenho visto as tuas ***a*** sobre os
Ez 8.9 Entra, e vê as terríveis ***a*** que eles
Ez 11.18 e tirarão dela … e todas as suas ***a***
Ez 16.2 conhecer a Jerusalém as suas ***a;***
Dn 9.27 a asa das ***a*** virá o assolador, até
Ml 2.11 e ***a*** se tem cometido em Israel e em
Ap 17.4 de ouro transbordante de ***a*** e com as
Ap 21.27 nem o que pratica ***a*** e mentira, mas

ABOMINAR *cf* **aborrecer, detestar, odiar**

Jó 19.19 os amigos íntimos me ***abominam,*** e
Jó 30.10 ***Abominam-me,*** fogem para longe de
Jó 42.6 Por isso, me ***abomino*** … me arrependo
Sl 139.21 E não ***abomino*** os que contra ti se
Pv 6.16 e a sétima a sua alma ***abomina:***

ABOMINÁVEL

Dt 12.31 tudo o que é ***a*** ao SENHOR, e que
Pv 17.15 ***a*** são para o SENHOR, tanto um
Pv 20.23 Dois pesos são coisa ***a*** ao SENHOR,
Pv 28.9 desvia os … até a sua oração será ***a***
Os 9.10 tornaram ***a*** como aquilo que amaram.
Mt 24.15 virdes o ***a*** da desolação de que

Mc 13.14 o ***a*** da desolação situado onde não

ABORRECER *cf* **detestar, odiar**

Gn 49.23 atiram contra ele e o ***aborrecem.***
Dt 19.11 que ***aborrece*** a seu próximo, e lhe
Sl 26.5 ***Aborreço*** a súcia dos malfeitores
Sl 68.1 presença fogem os que o ***aborrecem.***
Sl 101.3 ***aborreço*** o proceder dos … desviam;
Sl 119.113 ***Aborreço*** a duplicidade, porém
Pv 6.16 Seis coisas o SENHOR ***aborrece,*** e a
Pv 8.13 temor … consiste em ***aborrecer*** o mal
Pv 19.7 Se os irmãos do pobre o ***aborrecem,***
Pv 25.21 Se o que te ***aborrece*** tiver fome,
Jr 44.4 coisa abominável que ***aborreço.***
Am 5.10 ***Aborreceis*** … ao que vos repreende e
Am 5.15 ***Aborrecei*** o mal, e amai o bem, e
Ml 1.3 porém ***aborreci*** a Esaú; e fiz dos
Lc 14.26 vem a mim, e não ***aborrece*** a seu
Rm 9.13 Amei a Jacó … me ***aborreci*** de Esaú.

ABORRECÍVEL *cf* **vil**

1Sm 27.12 Fez-se … ***a*** para com o seu povo em

ABRAÃO **(Abrão) Nasceu, Gn 11.26; casou com Sarai, Gn 11.29; emigrou de Ur para Harã, Gn 11.31; chamado por Deus, Gn 12.1-5; foi ao Egito, Gn 12.10-20; separou-se de Ló, Gn 13.7-11; salvou a Ló, Gn 14.13-16; fez aliança com Deus, Gn 15.18; 17.1-22; hospedou anjos, Gn 18.1-21; intercedeu por Sodoma, Gn 18.22-33; baniu a Agar e a Ismael, Gn 21.9-21; ofereceu a Isaque, Gn 22.1-14; sepultou Sarai, Gn 23; casou com Quetura, Gn 25.1; morreu e foi sepultado, Gn 25.8,9.**

Mt 3.9 destas pedras … suscitar filhos a ***A.***
Lc 16.22 levado pelos anjos … o seio de ***A;***
Jo 8.58 digo: antes que ***A*** existisse, EU SOU
Hb 11.8 Pela fé, ***A*** … obedeceu, a fim de ir

ABRAÇAR

Gn 48.10 José … ele os beijou e os ***abraçou.***

Ct 2.6 mão esquerda … e a direita me ***abrace***

ABRASADO

1Co 7.9 é melhor casar do que viver ***a***

ABREVIAR

Mt 24.22 Não … aqueles dias sido ***abreviados***
Mc 13.20 Não tivesse o Senhor ***abreviado***

ABRIGAR *cf* proteger, refugiar

Sl 61.4 esconderijo das tuas … eu me ***abrigo***

ABRIR

Gn 3.5 comerdes se vos ***abrirão*** os olhos e,
Gn 3.7 ***Abriram-se,*** então, os olhos de ambos
2Rs 6.17 O SENHOR ***abriu*** os olhos do môço,
Jó 16.10 Homens ***abrem*** contra mim a bôca,
Jó 33.16 então, lhes ***abre*** … lhes sela a sua
Sl 51.15 ***Abre,*** Senhor, os meus lábios, e a
Sl 104.28 ***abres*** a mão, eles se fartam de
Sl 146.8 O SENHOR ***abre*** os olhos aos cegos,
Pv 20.13 ***abre*** os teus olhos e te fartarás
Pv 26.27 Quem ***abre*** uma cova nela cairá; e
Ec 10.8 Quem ***abre*** uma cova nela cairá, e
Ct 5.2 ***Abre-me,*** minha irmã, querida minha,
Ct 5.6 ***Abri*** ao meu amado, mas já ele se
Is 22.22 ele ***abrirá,*** e ninguém fechará,
Is 26.2 ***Abri*** vós as portas, para que entre
Is 50.5 O SENHOR Deus me ***abriu*** os ouvidos,
Ez 3.2 ***abri*** a bôca, e ele me deu a comer
Zc 12.4 sobre a casa de Judá ***abrirei*** os
Mt 3.16 Batizado Jesus … ***abriram*** os céus, e
Mt 9.30 E ***abriram-se-lhes*** os olhos. Jesus,
Mt 13.35 ***Abrirei*** em parábolas a minha bôca;
Mt 25.18 o que recebera um … ***abriu*** uma cova
Mt 27.52 ***abriram-se*** os sepulcros, e muitos
Mt 27.60 seu túmulo … fizera ***abrir*** na rocha

Lc 4.17 ***abrindo*** o livro, achou o lugar onde
Lc 24.31 então, se lhes ***abriram*** os olhos, e
Lc 24.45 Então, lhes ***abriu*** o entendimento
Jo 9.14 Jesus fez o lodo e … ***abriu*** os olhos
Jo 19.34 soldados lhe ***abriu*** o lado … lança,
At 14.27 como ***abrira*** aos gentios a porta
At 16.14 o Senhor lhe ***abriu*** o coração para
At 26.18 para lhes ***abrires*** … os converteres
1Co 15.52 num ***abrir*** e fechar de olhos, ao
1Co 16.9 porta grande e … se me ***abriu;*** e há
2Co 2.12 e uma porta se me ***abriu*** no Senhor.
Ap 6.1 quando o Cordeiro ***abriu*** um dos sete

AB-ROGAR

Gl 3.17 lei, que veio … não a pode ***ab-rogar***

ABROLHO *cf* **cardo**

Gn 3.18 Ela produzirá também cardos e ***a,***
Is 5.6 mas crescerão nela espinhos e ***a;*** às

ABSALÃO **Terceiro filho de Davi, 2Sm 3.3; vingou a Tamar e fugiu, 2Sm 13.21-39; voltou para Jerusalém, 2Sm 14.24-33; conspirou contra Davi, 2Sm 15.1-12; morto por Joabe, 2Sm 18.9-17; chorado por Davi, 2Sm 18.33.**

ABSINTO

Ap 8.11 O nome da estrela é ***A;*** e a terça

ABSOLVER

Sl 19.12 ***Absolve-me*** das que me são ocultas.

ABSOLVIÇÃO

Sl 69.27 Soma-lhes … e não gozem da tua ***a.***

ABSORVER

2Co 5.4 para que o mortal seja ***absorvido***

ABSTER-SE

Lv 22.2 se ***abstenham*** das coisas sagradas,
At 15.20 que se ***abstenham*** das contaminações
1Ts 5.22 ***abstende-vos*** de toda forma de mal.

ABSURDO

2Tm 2.23 repele as questões insensatas e ***a***

ABUNDÂNCIA *cf* **plenitude, riqueza**

Gn 41.29 Eis aí vêm sete anos da grande ***a***
Sl 37.16 Mais vale o pouco do justo que a ***a***
Sl 72.7 e haja ***a*** de paz até que cesse de
Is 66.11 e vos deleiteis com a ***a*** … glória.
Jr 48.36 já se perdeu a ***a*** que ajuntou.
Lc 12.15 vida de um … não consiste na ***a*** dos
Jo 10.10 que tenham vida e a tenham em ***a.***
Fp 4.12 sei estar … de ***a*** como de escassez;

ABUNDANTE *cf* **farto**

1Rs 18.41 já se ouve ruído de ***a*** chuva.
1Co 15.58 sede firmes … e sempre ***a*** na obra
2Co 4.15 torne ***a*** as ações de graças por

ABUNDAR

Rm 5.20 ***abundou*** o pecado, superabundou a
2Co 8.7 assim também ***abundeis*** nesta graça
2Co 9.8 Deus pode fazer-vos ***abundar*** em toda

ABUSAR

Jz 19.25 eles a forçaram e ***abusaram*** dela

ABUTRE

Lc 17.37 o corpo … se ajuntarão também os ***a***

ACABAR *cf* **consumar**

Gn 2.1 foram ***acabados*** os céus e a terra
Gn 47.18 se ***acabou*** totalmente o dinheiro;
1Cr 28.20 até que ***acabes*** todas as obras

Ed 6.15 ***Acabou-se*** esta casa no dia terceiro
Ne 6.15 ***Acabou-se*** … muro aos vinte e cinco
Sl 90.9 ***acabam-se*** os nossos anos como um
Dn 12.7 E, quando se ***acabar*** a destruição
1Co 13.8 O amor jamais ***acaba;*** mas, havendo

ACABE **1Rs 16.29—22.40.**

Jr 29.22 como a Zedequias e como a ***A,*** os

ACAIA

At 18.12 Quando … Gálio era procônsul da ***A,***
Rm 15.26 aprouve … ***A*** levantar uma coleta em
2Co 9.2 que a ***A*** está preparada desde o ano
1Ts 1.7 os crentes na Macedônia e na ***A.***

ACALMAR *cf* **aquietar**

Ec 10.4 o … sereno ***acalma*** grandes ofensores
Mc 4.39 disse ao mar: ***Acalma-te,*** emudece! O

ACAMADO

Mt 8.14 casa de Pedro, viu a sogra deste ***a***

ACAMPAR

Nm 2.2 se ***acamparão*** junto ao seu estandarte
Jó 19.12 e se ***acamparam*** ao redor da minha
Sl 27.3 que um exército se ***acampe*** contra
Sl 34.7 O anjo do SENHOR ***acampa-se*** ao redor
Is 29.3 ***Acamparei*** ao derredor de ti, cercar

AÇÃO *cf* **ato, feito, obra**

Sl 50.14 a Deus sacrifício de ***a*** de graças
Sl 50.23 oferece sacrifício de ***a*** de graças
Sl 69.30 exaltá-lo-ei com ***a*** de graças.
Sl 116.17 Oferecer-te-ei … de ***a*** de graças e
Pv 20.11 a criança … conhecer pelas suas ***a,***

ACASO

Nm 16.9 ***a*** é para vós … coisa de somenos que
Ec 9.11 porém tudo depende do tempo e do ***a.***

ACAUTELAR

Mt 7.15 ***Acautelai-vos*** dos falsos profetas,
Mt 16.6 Vede e ***acautelai-vos*** … fermento dos

ACEITAÇÃO

1Co 6.4 que não têm nenhuma ***a*** na igreja.

ACEITAR *cf* receber

Gn 4.7 Se procederes bem … serás ***aceito?*** Se
Gn 32.20 com o presente que … me ***aceitará*** a
Lv 10.19 porventura, ***aceito*** aos … do SENHOR
Lv 22.20 tiver defeito … não seria ***aceito*** a
Dt 33.11 e ***aceita*** a obra das tuas mãos,
Jó 22.22 ***Aceita,*** peço-te, a instrução
Jó 42.8 dele ***aceitarei*** a intercessão,
Pv 2.1 se ***aceitares*** as minhas palavras
Pv 8.10 ***Aceitai*** o meu ensino, e não a
Is 29.24 e os murmuradores hão de ***aceitar***
Os 14.2 ***aceita*** o que é bom e, em vez de
At 2.41 os que lhe ***aceitaram*** a palavra
At 4.4 que ouviram a palavra a ***aceitaram,***
1Co 2.14 homem natural não ***aceita*** as coisas
Gl 2.6 Deus não ***aceita*** a aparência do

ACEITÁVEL

Lc 4.19 e apregoar o ano ***a*** do Senhor.

ACENAR

Pv 6.13 ***Acena*** com os olhos, arranha com
Pv 10.10 O que ***acena*** com os olhos traz

ACEPÇÃO

Dt 16.19 não farás ***a*** de pessoas, nem
At 10.34 que Deus não faz ***a*** de pessoas;

Rm 2.11 para com Deus não há ***a*** de pessoas.
Ef 6.9 para com ele não há ***a*** de pessoas.
Tg 2.1 Senhor da glória, em ***a*** de pessoas.
1Pe 1.17 sem ***a*** de pessoas, julga segundo as

ACERTAR

Lv 25.50 que o comprou ***acertará*** contas

ACESSO

Rm 5.2 obtivemos igualmente ***a,*** pela fé,
Ef 2.18 ambos temos ***a*** ao Pai em um Espírito
Ef 3.12 temos ousadia e ***a*** com confiança,

ACHAR *cf* deparar, encontrar, obter

Nm 32.23 o vosso pecado vos há de ***achar.***
Dt 4.29 ao SENHOR, teu Deus, e o ***acharás,***
Dt 32.10 ***Achou-o*** numa terra deserta e num
1Sm 25.28 não se ***ache*** mal em ti por todos
2Cr 34.15 ***Achei*** o Livro da Lei na Casa do
Ne 8.14 ***Acharam*** escrito na lei que o SENHOR
Jó 23.3 eu soubesse onde o poderia ***achar!***
Jó 33.24 não desça à cova: ***achei*** resgate.
Pv 8.35 Porque o que me ***acha acha*** a vida e
Pv 18.22 O que ***acha*** uma esposa acha o bem
Is 53.9 nem dolo algum se ***achou*** em sua boca
Jr 15.16 ***Achadas*** as tuas palavras, logo as
Jr 29.14 Serei ***achado*** de vós, diz o SENHOR,
Os 12.4 em Betel, ***achou*** a Deus, e ali falou
Lc 15.9 ***achei*** a dracma que eu tinha perdido
Lc 15.24 filho estava perdido e foi ***achado.***
Jo 1.41 ***Achamos*** o Messias (… dizer Cristo)
Jo 1.45 ***Achamos*** aquele de quem Moisés
Ap 20.15 se alguém não foi ***achado*** inscrito

ACHEGAR *cf* aproximar

Js 22.5 vos ***achegueis*** a ele, e o sirvais

ACIMA

Mt 10.24 O discípulo não está ***a*** do seu

ACLAMAR

Sl 66.1 ***Aclamai*** a Deus, toda a terra.

AÇOITAR

Dt 22.18 tomarão o homem, e o ***açoitarão,***
Mt 14.24 o barco já … ***açoitado*** pelas ondas
Mt 20.19 para ser escarnecido, ***açoitado*** e
Mt 27.26 e, após haver ***açoitado*** a Jesus,
Lc 18.33 e, depois de o ***açoitarem*** … a vida;
Jo 19.1 Pilatos tomou … e mandou ***açoitá-lo.***

AÇOITE

Jó 5.21 Do ***a*** da língua estarás abrigado
Pv 19.29 ***a,*** para as costas dos insensatos.
Pv 26.3 O ***a*** é para o cavalo, o freio, para
Lc 12.47 Aquele … será punido com muitos ***a.***
At 22.24 e que, sob ***a,*** fosse interrogado
2Co 11.23 em ***a,*** sem medida; em perigos de

ACOLHER

Dt 19.5 se ***acolherá*** a uma destas cidades
Lc 9.11 ***Acolhendo-as,*** falava-lhe a respeito
Rm 15.7 ***acolhei-vos*** uns aos outros, como
2Ts 2.10 não ***acolheram*** o amor da verdade
3Jo 8 devemos ***acolher*** esses irmãos, para

ACOMPANHAR

Mc 5.37 alguém o ***acompanhasse,*** senão Pedro
Mc 15.41 as quais … ***acompanhavam*** e serviam;
Hb 4.2 não ter sido ***acompanhada*** pela fé,

ACONSELHAR *cf* conselho

Êx 18.19 eu te ***aconselharei,*** e Deus seja
2Cr 22.3 sua mãe era quem o ***aconselhava*** a
Ap 3.18 ***Aconselho-te*** que de mim compres

ACONTECER

Gn 49.1 o que vos há de ***acontecer*** nos dias
Mt 24.34 não passará … tudo isto ***aconteça.***
Lc 21.32 não passará … tudo isto ***aconteça.***

ACORDAR *cf* despertar

Sl 35.23 ***Acorda*** … para me fazeres justiça,

ACORDO

Am 3.3 juntos, se não houver entre eles ***a?***
Sf 3.9 nome do SENHOR e o sirvam de comum ***a***
Mt 5.25 Entra em ***a*** … com o teu adversário,
At 5.9 em ***a*** tentar o Espírito do Senhor?

ACREDITAR *cf* confiar, crer

Mt 21.25 por que não ***acreditastes*** nele?
Mc 13.21 Eis aqui o Cristo … Não ***acrediteis***
Mc 16.11 que ele vivia e … não ***acreditaram.***
Lc 1.20 não ***acreditaste*** nas minhas palavras
Lc 20.5 ele dirá: … não ***acreditastes*** nele?
Lc 22.67 vo-lo disser, não o ***acreditareis;***
Jo 20.25 Se eu … de modo algum ***acreditarei.***
At 26.27 ***Acreditas,*** ó rei Agripa … profetas

ACRESCENTAR *cf* ajuntar

Dt 4.2 Nada ***acrescentareis*** à palavra que
Dt 12.32 te ordeno … nada lhe ***acrescentarás***
Pv 3.2 te ***acrescentarão*** anos de vida e paz.
Pv 11.24 quem dá … ainda se lhe ***acrescenta***
Pv 30.6 Nada ***acrescentes*** às suas palavras,
Mt 6.33 estas coisas … serão ***acrescentadas.***
At 2.47 ***acrescentava-lhes*** o Senhor, dia a

ACRÉSCIMO

Ap 22.18 Se alguém lhes fizer qualquer ***a,***

ACRISOLAR

Is 48.10 Eis que te ***acrisolei,*** mas disso
Jr 9.7 que eu os ***acrisolarei*** e os provarei;

ACUDIR *cf* **ajudar, socorrer**

Sl 41.1 Bem-aventurado o que ***acode*** ao
Sl 145.19 ***acode*** à vontade dos que o temem

ACUMULAR *cf* **ajuntar, aumentar**

Mt 6.19 Não ***acumuleis*** para vós outros
1Tm 6.19 ***acumulem*** … mesmos tesouros, sólido

ACUSAÇÃO

Jó 31.35 meu adversário escreva a sua ***a!***
Mt 27.13 Não ouves quantas ***a*** te fazem?
Mt 27.37 Por cima da sua cabeça … a sua ***a:***
Jo 18.29 Que ***a*** trazeis contra este homem?
At 25.7 trazendo muitas e graves ***a*** contra
At 25.27 mencionar, ao mesmo tempo, as ***a***
Rm 8.33 Quem intentará ***a*** contra os eleitos

ACUSAR *cf* **culpar, condenar, julgar**

Dn 3.8 homens caldeus … ***acusaram*** os judeus;
Os 5.5 A soberba de Israel … ***acusa;*** Israel
Os 7.10 soberba de Israel … ***acusa;*** todavia,
Mt 12.10 e eles … com o intuito de ***acusá-lo***
Mt 27.12 E, sendo ***acusado*** pelos principais
Mc 15.3 principais sacerdotes o ***acusavam*** de
Lc 11.54 próprias palavras … para o ***acusar.***
At 23.28 certificar-me do motivo … ***acusavam***
2Co 8.20 alguém nos ***acuse*** … generosa dádiva

ADÃO *cf* **homem, Gn 1.26—5.6.**

Jó 31.33 Se, como ***A,*** encobri as minhas
Lc 3.38 e este, filho de ***A,*** filho de Deus.
Rm 5.14 reinou a morte desde ***A*** até Moisés
1Co 15.22 assim como, em ***A,*** todos morrem,
1Co 15.45 O primeiro homem, ***A,*** foi feito

1Tm 2.13 primeiro, foi formado ***A,*** depois,

ADESTRAR *cf* **habilitar**

Sl 144.1 ***adestra*** as mãos para a batalha e

ADIANTAR

Ed 5.8 e a obra … se ***adianta*** nas suas mãos.

ADIAR

Pv 13.12 A esperança que se ***adia*** faz

ADIVINHAÇÃO

Ez 12.24 haverá visão falsa nenhuma, nem ***a***

ADIVINHADOR *cf* **agoureiro**

At 16.16 uma jovem possessa de espírito ***a,***

ADIVINHO

Is 8.19 Consultai os necromantes e os ***a,***
Jr 27.9 Não deis ouvidos aos … aos vossos ***a***

ADMINISTRADOR

Gn 41.35 Ajuntem os ***a*** toda a colheita dos
Mt 20.8 Ao cair da tarde, disse … ao seu ***a:***
Lc 16.1 Havia um homem rico que tinha um ***a***

ADMIRAÇÃO

Is 52.15 assim causará ***a*** às nações, e

ADMIRAR *cf* **maravilhar**

Is 63.5 ***admirei-me*** de … quem me sustivesse;
Mt 8.10 ***admirou-se*** Jesus e disse aos que o
Mt 9.33 as multidões se ***admiravam,*** dizendo:
Mt 22.22 isto, se ***admiraram*** e, deixando-o,
Mc 5.20 Em Decápolis … e todos se ***admiravam***
Mc 5.42 a menina se levantou e … ***admirados.***

Mc 6.6 ***Admirou-se*** da incredulidade deles.
Mc 12.17 Jesus … E muito se ***admiraram*** dele.
Mc 15.5 a ponto de Pilatos muito se ***admirar***
Lc 2.18 que ouviram se ***admiraram*** das coisas
Lc 7.9 ***admirou-se*** Jesus dele e, voltando-se
At 4.13 homens … incultos, ***admiraram-se;*** e
Ap 17.6 quando a vi, ***admirei-me*** com grande

ADMIRÁVEL *cf* maravilhoso

Sl 119.129 ***A*** são os teus testemunhos; por
Ap 15.3 Grandes e ***a*** são as tuas obras,

ADMITIR

Mt 19.12 é apto para o ***admitir, admita.***

ADMOESTAR *cf* advertir, exortar

Sl 19.11 por eles se ***admoesta*** o teu servo;
Ec 4.13 que já não se deixa ***admoestar,***
At 20.31 que … não cessei de ***admoestar,*** com
At 27.9 e já passado … Jejum, ***admoestava-os***
1Co 4.14 para vos ***admoestar*** como a filhos
1Co 4.16 ***Admoesto*** … sejais meus imitadores.
1Ts 5.14 a que ***admoesteis*** os insubmissos,
1Tm 1.3 para ***admoestares*** a certas pessoas,

ADOÇÃO

Rm 8.15 mas recebestes o espírito de ***a,***
Rm 8.23 gememos … aguardando a ***a*** de filhos,
Rm 9.4 São israelitas. Pertence-lhes a ***a*** e
Gl 4.5 de que recebêssemos a ***a*** de filhos.
Ef 1.5 nos predestinou … para ***a*** de filhos,

ADOECER

2Rs 20.1 Ezequias ***adoeceu*** duma enfermidade
Pv 13.12 esperança … faz ***adoecer*** o coração,
Fp 2.26 estava angustiado porque … ***adoeceu.***

ADORADOR

2Rs 10.21 vieram todos os ***a*** de Baal, e

ADORAR

Gn 22.5 eu e o rapaz … e, havendo ***adorado,***
Gn 24.26 Então … o homem e ***adorou*** ao SENHOR
Êx 4.31 o povo … inclinaram-se e o ***adoraram***
Êx 23.24 Não ***adorarás*** os seus deuses, nem
Êx 24.1 Sobe ao SENHOR … e ***adorai*** de longe.
Êx 34.14 não ***adorarás*** outro deus; pois
Dt 5.9 não as ***adorarás,*** nem lhes darás
Dt 17.3 e os ***adore,*** ou ao sol, ou à lua, ou
1Sm 1.3 subia da … de ano em ano a ***adorar*** e
1Sm 1.19 e ***adoraram*** perante o SENHOR, e
2Sm 12.20 na Casa do SENHOR, e ***adorou;***
2Sm 15.32 cimo, onde costuma ***adorar*** a Deus,
1Cr 16.29 ***adorai*** ao SENHOR na beleza da
1Cr 29.20 ***adoraram*** o SENHOR … se prostraram
2Cr 20.18 perante o SENHOR, e o ***adoraram.***
Jó 1.20 e lançou-se em terra, e ***adorou;***
Sl 29.2 devida ao seu nome, ***adorai*** o SENHOR
Sl 95.6 Vinde, ***adoremos*** e … SENHOR, que nos
Sl 96.9 ***Adorai*** ao SENHOR na beleza da sua
Sl 132.7 ***adoremos*** ante o estrado de seus
Is 27.13 ***adorarão*** ao SENHOR no monte santo
Jr 7.2 os que entrais … ***adorardes*** ao SENHOR
Dn 3.18 nem ***adoraremos*** a imagem de ouro que
Dn 3.28 a servirem e ***adorarem*** a qualquer
Sf 1.5 sobre os eirados ***adoram*** o exército
Zc 14.16 de ano em ano para ***adorar*** o Rei,
Mt 2.2 Porque vimos … viemos para ***adorá-lo.***
Mt 2.11 ***adoraram;*** e, abrindo os … tesouros,
Mt 4.9 Tudo isto te darei se … me ***adorares.***
Mt 4.10 Ao Senhor, teu Deus, ***adorarás,*** e
Mt 14.33 estavam no barco o ***adoraram,*** diz
Mt 28.9 abraçaram-lhe os pés e o ***adoraram***
Mc 15.19 pondo-se de joelhos, o ***adoravam.***
Lc 2.37 mas ***adorava*** noite e dia em jejuns e

Lc 4.7 se prostrado me ***adorares,*** toda será
Lc 24.52 Então, eles, ***adorando-o,*** voltaram
Jo 4.21 nem em Jerusalém ***adorareis*** o Pai.
Jo 4.24 o ***adorem*** em espírito e em verdade.
Jo 9.38 afirmou … Creio, Senhor; e o ***adorou***
Jo 12.20 que subiram para ***adorar*** durante a
At 10.25 prostrando-se-lhe aos pés … ***adorou***
At 18.13 Este persuade os … a ***adorar*** a Deus
At 19.27 que toda a Ásia e mundo ***adoram.***
1Co 14.25 ***adorará*** a Deus, testemunhando
Fp 3.3 que ***adoramos*** a Deus no Espírito,
Hb 1.6 E todos os anjos de Deus o ***adorem.***
Ap 5.14 os anciãos prostraram-se e ***adoraram***
Ap 13.4 também ***adoraram*** a besta, dizendo:
Ap 13.8 ***adorá-la-ão*** todos os que habitam
Ap 14.7 e ***adorai*** aquele que fez o céu, e a
Ap 19.10 ante os seus pés para ***adorá-lo***
Ap 22.8 prostrei-me ante os … para ***adorá-lo***

ADORMECER *cf* **dormir, morrer**

Lc 8.23 Enquanto navegavam, ele ***adormeceu.***
At 7.60 Então … estas palavras, ***adormeceu.***

ADQUIRIR *cf* **comprar, possuir**

Êx 15.16 que passe o povo que ***adquiriste.***
Dt 32.6 é ele teu pai, que te ***adquiriu,*** te
Sl 74.2 que ***adquiriste*** desde a antiguidade,
Sl 78.54 ao monte que a sua destra ***adquiriu***

ADULTERAR *cf* **corromper**

Êx 20.14 Não ***adulterarás.***
Lv 20.10 Se um homem ***adulterar*** com a mulher
Dt 5.18 Não ***adulterarás.***
Pv 6.32 O que ***adultera*** com uma mulher está
Jr 5.7 os ter fartado, ***adulteraram*** e … casa
Mt 5.27 que foi dito: Não ***adulterarás.***
2Co 4.2 nem ***adulterando*** a palavra de Deus;

ADULTÉRIO *cf* **infidelidade**

Jr 3.8 por ter cometido ***a,*** eu despedi a
Mt 19.9 e casar com outra, comete ***a*** [e o
Mc 7.21 coração … que procedem os maus … ***a,***
Mc 10.11 e casar com outra comete ***a*** contra
Lc 16.18 casar com outra comete ***a;*** e aquele
Jo 8.3 trouxeram … mulher surpreendida em ***a***
2Pe 2.14 tendo os olhos cheios de ***a*** e

ADÚLTERO *cf* **meretriz**

Pv 5.3 lábios da mulher ***a*** destilam favos
Ez 16.38 julgadas as ***a*** e as sanguinarias; e
Os 3.1 ama … mulher, amada de seu amigo e ***a***
Os 7.4 Todos eles são ***a:*** semelhantes ao
Ml 3.5 serei testemunha veloz … contra os ***a***
Rm 7.3 considerada ***a*** se, vivendo … o marido

ADVERSÁRIO *cf* **inimigo**

Ed 4.1 Ouvindo os ***a*** de Judá e … edificavam
Sl 3.1 tem crescido o número dos meus ***a!***
Sl 27.12 Não me deixes à … dos meus ***a;*** pois
Sl 108.13 ele mesmo calca aos pés … nosso ***a***
Lc 12.58 fores com o teu ***a*** ao magistrado

ADVERSIDADE *cf* **inimizade**

Sl 27.5 Pois, no dia da ***a,*** ele me ocultará

ADVERTÊNCIA *cf* **exortação**

Nm 26.10 fogo consumiu … e isso serviu de ***a***
Mt 2.12 por divina ***a*** prevenidos em sonho
Mc 1.43 Fazendo-lhe, então, veemente ***a,***

ADVERTIR *cf* **admoestar, exortar**

2Rs 17.13 SENHOR ***advertiu*** a Israel e a Judá
Jr 11.7 Porque, deveras, ***adverti*** a … pais,
Lc 8.56 ele lhes ***advertiu*** que a ninguém

ADVOGADO

1Jo 2.1 temos ***A*** junto ao Pai, Jesus Cristo,

ADVOGAR

Jó 16.19 sabei … quem ***advoga*** a minha causa.

AFADIGAR *cf* **cansar**

Cl 1.29 me ***afadigo,*** esforçando-me o mais

AFAMADO *cf* **notório**

Rt 4.14 e seja ***a*** em Israel o nome deste.

AFASTAR *cf* **separar**

Sl 38.11 e companheiros ***afastam-se*** da minha
Sl 73.27 Os que se ***afastam*** de ti, eis que
Sl 103.12 ***afasta*** … as nossas transgressões.
Sl 119.51 todavia não me ***afasto*** da tua lei
Ec 11.10 ***Afasta,*** pois, do teu coração o
Is 2.22 ***Afastai-vos*** … do homem cujo fôlego
Is 31.6 Convertei-vos, pois, ó … ***afastastes***

AFEIÇÃO *cf* **amor**

Dt 7.7 Não vos teve o SENHOR ***a,*** nem vos

AFEIÇOAR *cf* **amar**

Dt 10.15 o SENHOR se ***afeiçoou*** a teus pais
1Sm 19.1 Saul a Jônatas … ***afeiçoado*** a Davi,

AFETO

2Co 7.15 seu entranhável ***a*** cresce mais e

AFIADO

Sl 52.2 é qual navalha ***a,*** ó praticadora
Ez 21.9 espada, a espada está ***a*** e polida;

AFIAR

Ec 10.10 o ferro … não se lhe ***afia*** o corte,

AFIRMAR *cf* **confirmar, declarar**

At 25.19 Jesus, … Paulo ***afirmava*** estar vivo

AFLIÇÃO *cf* **agonia, angústia, ansiedade, tribulação**

Gn 16.11 porque o SENHOR te acudiu na tua ***a***
Gn 29.32 disse: O SENHOR atendeu à minha ***a***
Êx 3.7 Certamente, vi a ***a*** do meu povo, que
Dt 16.3 comerás pães asmos, pão de ***a***
2Sm 16.12 o SENHOR olhará para a minha ***a*** e
2Rs 14.26 viu o SENHOR que a ***a*** de Israel
1Cr 4.10 de modo que não me sobrevenha ***a!***
Ne 9.9 Viste a ***a*** de nossos pais no Egito, e
Jó 30.16 os dias da ***a*** se apoderaram de mim
Sl 34.19 Muitas são as ***a*** do justo, mas o
Is 30.20 pão de angústia e água de ***a,***
Is 48.10 prata; provei-te na fornalha da ***a.***
Lc 21.23 Porque haverá grande ***a*** na terra
Jo 16.33 No mundo, passais por ***a;*** mas tende
Cl 1.24 e preencho o que resta das ***a*** de

AFLIGIR *cf* **aflito, castigar, perseguir, oprimir**

Gn 15.13 e será ***afligida*** por quatrocentos
Êx 22.22 nenhuma viúva nem órfão ***afligireis***
Rt 1.21 e o Todo-poderoso me tem ***afligido?***
Jó 19.2 Até quando ***afligireis*** a minha e
Sl 119.67 Antes … ***afligido,*** andava errado,
Sl 119.75 e que com fidelidade me ***afligiste***
Pv 24.19 Não te ***aflijas*** … nem tenhas inveja
Lm 1.12 com que o SENHOR me ***afligiu,*** no dia
Ez 32.9 ***Afligirei*** o coração de muitos povos
Am 6.6 não vos ***afligis*** com a ruína de José.
Mq 4.6 recolherei os … e os que eu ***afligira***
Na 1.12 te *afligi*, mas não … ***afligirei*** mais
2Pe 2.7 Ló, ***afligido*** pelo procedimento

AFLITO *cf* **afligir, angustiado**

Jó 6.14 Ao ***a*** deve o amigo mostrar compaixão
Jó 34.28 e este ouvir o lamento dos ***a***
Jó 36.6 perverso, mas faz justiça aos ***a.***
Jó 36.15 Ao ***a*** livra por meio da sua aflição
Sl 9.12 e não se esquece do clamor dos ***a.***
Sl 9.18 e a esperança dos ***a*** não se há de
Sl 22.24 Pois não … nem abominou a dor do ***a***
Sl 34.6 Clamou este ***a,*** e o SENHOR o ouviu e
Sl 38.8 Estou ***a*** e mui quebrantado; dou
Sl 69.32 Vejam … os ***a*** e se alegrem; quanto
Sl 72.4 Julgue ele os ***a*** do povo, salve os
Sl 86.1 SENHOR … pois estou ***a*** e necessitado
Sl 109.22 Porque estou ***a*** e necessitado e,
Is 58.10 e fartares a alma ***a,*** então, a tua

AFLUIR

Is 2.2 e para ele ***afluirão*** todos os povos.

AFOGAR

Mt 18.6 e fosse ***afogado*** na profundeza do
Mc 5.13 nos porcos … mar, onde se ***afogaram.***
Lc 8.33 para dentro do lago, e se ***afogou.***

AFORMOSEAR

Pv 15.13 O coração alegre ***aformoseia*** o

AFORTUNADO

Gn 30.11 Disse Lia: ***A!*** e lhe chamou Gade.

AFRONTA

Pv 9.7 O que repreende o … traz ***a*** sobre si;

AFRONTAR *cf* ultrajar

1Sm 17.10 Hoje, ***afronto*** as tropas de Israel
2Rs 19.4 para ***afrontar*** o Deus vivo, e
2Rs 19.22 A quem ***afrontaste*** e de quem
Pv 27.11 responder àqueles que me ***afrontam.***

Is 37.4 o rei da Assíria … ***afrontar*** o Deus
Is 50.6 aos que me ***afrontavam*** e me cuspiam.
Is 65.7 e me ***afrontaram*** nos outeiros; pelo

AFROUXAR

Jr 6.24 fama, ***afrouxam-se*** as nossas mãos,
Jr 38.4 ***afrouxa*** as mãos dos homens de

AFUGENTAR

Ne 13.28 o horonita, pelo que o ***afugentei***

AFUNDAR

Jr 51.64 Assim será ***afundada*** Babilônia e

AGAR **Gn 16.1-16**; **21.9-21**; **Gl 4.22-31**.

AGEU **Ed 5.1**; **6.14**; **Ag 1.1—2.23**.

AGIR

Gn 6.3 O meu Espírito não ***agirá*** … no homem,

AGITADOR

At 24.5 principal ***a*** da seita dos nazarenos,

AGITAR *cf* **inquietar**, **perturbar**

Lc 10.40 Marta ***agitava-se*** de um lado para
Jo 5.4 anjo descia em certo tempo, ***agitando***
Jo 5.7 me ponha no tanque, quando … ***agitada***
Jo 11.38 Jesus, ***agitando-se*** novamente em si

AGONIA *cf* **aflição**, **angústia**, **ansiedade**

Lc 22.44 E … em ***a,*** orava mais intensamente.

AGOURAR

Lv 19.26 não ***agourareis,*** nem adivinhareis

AGOUREIRO *cf* **adivinhador**

2Rs 21.6 era ***a*** … com médiuns e feiticeiros;

AGRADAR

Gn 4.4 ***Agradou-se*** o SENHOR de Abel e de sua
Nm 14.8 se ***agradar*** de nós, então nos fará
Jz 14.3 Toma-me esta, … só desta me ***agrado.***
1Sm 8.6 esta palavra não ***agradou*** a Samuel,
1Sm 13.14 para si um homem que lhe ***agrada***
1Sm 18.26 Davi, ***agradou-se*** este de … viesse
2Sm 17.4 O parecer ***agradou*** a Absalão e a
2Sm 22.20 livrou-me … ele se ***agradou*** de mim
1Rs 3.10 Estas palavras ***agradaram*** ao Senhor
1Rs 10.9 Deus, que se ***agradou*** de ti para te
Et 6.6 De quem se ***agradaria*** o rei mais do
Sl 5.4 tu não és Deus que se ***agrade*** com a
Sl 37.4 ***Agrada-te*** do SENHOR … ele satisfará
Sl 40.8 ***agrada-me*** fazer a tua vontade, ó
Sl 44.3 rosto, porque te ***agradaste*** deles.
Sl 51.19 Então … ***agradarás*** dos sacrifícios
Sl 147.11 ***Agrada-se*** o SENHOR … que o temem
Sl 149.4 o SENHOR se ***agrada*** do seu povo e
Ec 5.4 porque não se ***agrada*** de tolos.
Ec 9.7 pois Deus … se ***agrada*** de tuas obras.
Is 1.11 não me ***agrado*** do sangue de novilhos
Is 53.2 nenhuma beleza … que nos ***agradasse.***
Is 53.10 Todavia, ao SENHOR ***agradou*** moê-lo
Jr 14.12 não me ***agradarei*** deles; antes, eu
Am 5.22 não me ***agradarei*** deles … atentarei
Mq 6.7 ***Agradar-se-á*** o SENHOR de milhares
Ag 1.8 dela … ***agradarei*** e serei glorificado
Lc 12.32 vosso Pai se ***agradou*** em dar-vos o
Jo 8.29 eu faço sempre o que lhe ***agrada.***
Rm 8.8 na carne não podem ***agradar*** a Deus
Rm 15.2 cada um de nós ***agrade*** ao próximo
1Co 7.32 O que … de como ***agradar*** ao Senhor;
1Co 10.5 Deus não se ***agradou*** da maioria
Gl 1.10 Deus? Ou procuro ***agradar*** a homens?
Ef 6.6 não servindo à vista, como … ***agradar*** a

1Ts 2.4 não para que ***agrademos*** a homens e
1Ts 2.15 quais … não ***agradam*** a Deus, e são
Hb 11.6 sem fé é impossível ***agradar*** a

AGRADÁVEL

Gn 2.9 SENHOR Deus … de árvores ***a*** à vista e
Gn 3.6 a árvore era … ***a*** aos olhos e árvore
Sl 104.34 Seja-lhe ***a*** a minha meditação;
Sl 133.1 bom e ***a*** viverem unidos os irmãos!
Pv 2.10 o conhecimento será ***a*** à tua alma.
Pv 9.17 e o pão comido às ocultas é ***a.***
Pv 16.7 o caminho dos homens ***a*** ao SENHOR,
Ec 12.10 achar palavras ***a*** e escrever com
1Co 10.33 procuro, em tudo, ser ***a*** a todos,
2Co 5.9 nos esforçamos … para lhe sermos ***a.***
Ef 5.10 provando sempre o que é ***a*** ao Senhor
Cl 4.6 A vossa palavra seja sempre ***a*** … sal,
1Jo 3.22 fazemos diante dele o que lhe é ***a.***

AGRADECER *cf* recompensar

Lc 17.9 terá de ***agradecer*** ao servo porque
Lc 17.16 prostrou-se com … ***agradecendo-lhe;***

AGRADO

Et 2.4 A moça que cair no ***a*** do rei, essa
Jó 6.9 Que fosse do ***a*** de Deus esmagar-me,
Is 42.21 do ***a*** do SENHOR … engrandecer a lei
Ml 1.8 governador; acaso, terá ele ***a*** em ti
Cl 1.10 para o seu inteiro ***a,*** frutificando

AGRAVAR

Gn 18.20 o seu pecado se tem ***agravado*** muito
Sl 39.2 Emudeci … e a minha dor se ***agravou.***
Sl 78.41 Deus, ***agravaram*** o Santo de Israel.

AGRAVO

At 25.10 nenhum ***a*** pratiquei contra … judeus

AGRIPA At 25.13—26.32.

ÁGUA

Gn 24.11 em que as moças saem a tirar ***á.***
Gn 24.19 Tirarei ***á*** também para os teus
Êx 17.1 não havia ali ***á*** para o povo beber
Nm 5.18 ***á*** amarga, que … na mão do sacerdote
Nm 20.2 Não havia ***á*** para o povo; então, se
Dt 8.15 que … e te fez sair ***á*** da pederneira
1Rs 18.34 Enchei de ***á*** quatro cântaros e
2Rs 2.14 feriu ele as ***á,*** e disse: Onde está
Sl 18.16 e me tomou; tirou-me das muitas ***á***
Sl 69.1 porque as ***á*** me sobem até à alma.
Pv 25.25 Como ***á*** fria para o sedento, tais
Ct 8.7 As muitas ***á*** não poderiam apagar o
Is 12.3 com alegria, tirareis ***á*** das fontes
Is 33.16 lhe será dado, as suas ***á*** serão
Is 43.2 Quando passares pelas ***á,*** eu serei
Is 44.3 Porque derramarei ***á*** sobre o sedento
Is 58.11 um manancial cujas ***á*** jamais faltam
Jr 9.1 a minha cabeça se tornasse em ***á,*** e
Jr 14.3 enviam os criados a buscar ***á;*** estes
Jr 17.8 árvore plantada junto às ***á,*** que
Jr 17.13 abandonam o SENHOR, fonte das ***á***
Ez 36.25 aspergirei ***á*** pura sobre vós, e
Ez 47.1 saíam ***á*** debaixo do limiar do templo
Am 5.24 Antes, corra o juízo como as ***á,*** e
Hc 2.14 se encherá … como as ***á*** cobrem o mar
Zc 14.8 que correrão de Jerusalém ***á*** vivas
Mt 3.11 vos batizo com ***á,*** para … aquele que
Mt 10.42 ainda que seja um copo de ***á*** fria,
Mt 27.24 mandando vir ***á,*** lavou as mãos
Mc 9.41 vos der … um copo de ***á,*** em meu nome
Lc 3.16 vos batizo com ***á*** … vem o que é mais
Lc 16.24 E manda a Lázaro que molhe em ***á***
Jo 1.26 batizo com ***á;*** mas, no meio de vós,
Jo 2.7 disse: Enchei de ***á*** as talhas. E eles
Jo 3.5 não nascer da ***á*** e do Espírito não

Jo 4.14 aquele, porém, que beber da ***á***
Jo 5.4 [esperando que se movesse a ***á*** … anjo
Jo 7.38 do seu interior fluirão rios de ***á***
At 8.36 *á*, disse o Eunuco: Eis aqui ***á;*** que
At 10.47 pode alguém recusar a ***á,*** para que
1Jo 5.6 não somente com *á*, mas com a ***á*** e
Ap 22.17 quem quiser receba de graça a ***á***

AGUARDAR *cf* esperar

Sl 130.5 ***Aguardo*** o SENHOR, a minha alma o
Is 42.4 e as terras do mar ***aguardarão*** a sua
Is 60.9 as terras do mar me ***aguardarão;***
Lm 3.26 Bom é ***aguardar*** a salvação do SENHOR
Rm 8.23 ***aguardando*** a adoção de filhos, a
1Co 1.7 ***aguardando*** vós a revelação de nosso
Gl 5.5 ***aguardamos*** a esperança da justiça
Fp 3.20 onde também ***aguardamos*** o Salvador,
1Ts 1.10 e para ***aguardardes*** dos céus o seu
Tt 2.13 ***aguardando*** … manifestação da glória
Hb 11.10 porque ***aguardava*** a cidade que tem

AGUÇAR

Sl 140.3 ***Aguçam*** a língua como a serpente

AGUDO

Sl 45.5 As tuas setas são ***a,*** penetram o

ÁGUIA

Lv 11.13 Das aves … serão abominação: a ***á,***
Jó 39.27 que se remonta a ***á*** e faz alto o
Pv 30.19 O caminho da ***á*** no céu, o caminho
Is 40.31 sobem com asas como ***á,*** correm e
Ez 10.14 leão, e o do quarto, rosto de ***á.***
Ez 17.3 Uma grande ***á,*** de … veio ao Líbano e

AGUILHÃO

Nm 33.55 ser-vos-ão … ***a*** nas vossas ilhargas

Ec 12.11 As palavras dos sábios são como ***a***

AGULHA

Lc 18.25 camelo pelo fundo de uma ***a*** do que

AI (cidade)

Gn 13.3 Fez … a sua tenda, entre Betel e ***A;***
Js 7.2 alguns homens a ***A,*** que está junto a
Js 8.1 e sobe a ***A;*** olha que entreguei nas

AI *cf* **anátema**

Is 5.8 ***A*** dos … ajuntam casa a casa, reúnem
Is 5.11 ***A*** dos que se levantam pela manhã e
Is 6.5 Então disse eu: ***a*** de mim! estou
Is 29.1 ***A*** da Lareira de Deus … seu arraial!
Mc 14.21 mas ***a*** daquele por … Filho … traído
1Co 9.16 porque ***a*** de mim se não pregar o
Ap 8.13 dizia em grande voz: ***A! A! A!*** dos

AIO

Gl 3.24 que a lei nos serviu de ***a*** para nos

AJOELHAR *cf* **prostrar-se**

Sl 95.6 ***ajoelhemos*** diante do SENHOR, que

AJUDAR *cf* **acudir, amparar, socorrer**

2Cr 26.7 Deus o ***ajudou*** contra os filisteus,
Jó 26.2 Como sabes ***ajudar*** ao que não tem
Is 50.7 Deus me ***ajudou,*** pelo que não me

AJUNTAR *cf* **acrescentar, acumular**

Gn 1.9 ***Ajuntem-se*** as águas debaixo dos céus
Gn 41.49 ***ajuntou*** José muitíssimo cereal,
Gn 49.2 ***ajuntai-vos*** e ouvi, filhos de Jacó
Lv 8.3 ***ajunta*** toda a congregação à porta
Nm 1.18 tendo ***ajuntado*** toda a congregação
Dt 30.3 e te ***ajuntará,*** de novo, de todos os

1Sm 22.2 ***Ajuntaram-se*** a ele todos os homens
Ne 9.1 ***ajuntaram*** … com jejum e pano de saco
Pv 10.5 O que ***ajunta*** no verão é filho
Jr 21.4 tais armas, eu as ***ajuntarei*** no meio
Ez 22.19 vos ***ajuntarei*** no meio de Jerusalém
Ez 39.17 *Ajuntai-vos* e vinde, ***ajuntai-vos***
Dn 11.34 mas muitos se ***ajuntarão*** e eles com
Hc 2.9 daquele que ***ajunta*** em sua … bens mal
Zc 2.11 dia, muitas nações se ***ajuntarão*** ao
Mt 12.30 e quem comigo não ***ajunta,*** espalha.
Mt 13.41 Mandará … anjos, que ***ajuntarão*** do
Mt 19.6 o que Deus ***ajuntou*** não o separe o
Mc 10.9 o que Deus ***ajuntou*** não o separe o
Lc 11.23 e quem comigo não ***ajunta*** espalha.
1Co 7.5 e, novamente, vos ***ajuntardes,*** para

AJUSTAR

Mt 25.19 o senhor … ***ajustou*** contas com eles

ALARGAR

Pv 18.16 O presente … ***alarga-lhe*** o caminho
Is 54.2 ***Alarga*** … firma bem as tuas estacas.

ALARMAR

Dn 7.15 o meu espírito foi ***alarmado*** dentro
Mt 2.3 ***alarmou-se*** o rei Herodes, e, com ele

ALCANÇAR *cf* atingir

Gn 31.25 ***Alcançou,*** pois, Labão a Jacó.
Sl 90.12 para que ***alcancemos*** coração sábio

ALCANCE

Sl 59.1 põe-me acima do ***a*** dos meus inimigos;

ALDEIA *cf* cidade

Mc 8.26 recomendando-lhe: Não entres na ***a.***
Mc 11.2 Ide à ***a*** que aí está diante de vós

ALEGÓRICO

Gl 4.24 coisas são ***a;*** porque estas mulheres

ALEGRAR *cf* deleitar

Lv 23.40 vos ***alegrareis*** perante o SENHOR,
Dt 16.11 ***Alegrar-te-ás*** perante o SENHOR,
Dt 28.63 como o SENHOR se ***alegrava*** em vós
1Sm 6.13 a arca; e, vendo-a, se ***alegraram.***
1Cr 16.10 nome; ***alegre-se*** o coração dos que
1Cr 29.9 O povo se ***alegrou*** com tudo o que
Sl 9.2 ***Alegrar-me-ei*** e exultarei em ti; ao
Sl 35.15 eles se ***alegraram*** e se reuniram;
Sl 58.10 ***Alegrar-se-á*** o justo quando vir a
Sl 94.19 as tuas consolações me ***alegram*** a
Sl 105.38 ***Alegrou-se*** o Egito quando eles
Sl 119.32 quando me ***alegrares*** o coração.
Sl 119.74 ***Alegraram-se*** os … te temem quando
Sl 122.1 ***Alegrei*** … quando … disseram: Vamos
Pv 5.18 Seja … e ***alegra-te*** com a mulher da
Pv 15.30 O olhar do amigo ***alegra*** ao coração
Pv 29.2 se multiplicam os … povo se ***alegra,***
Is 9.3 ***alegram-se*** eles diante de ti, como
Is 41.16 tu te ***alegrarás*** no SENHOR e te
Is 62.5 assim de ti se ***alegrará*** o teu Deus
Jr 31.13 a virgem se ***alegrará*** na dança, e
Lm 2.17 fez que o inimigo se ***alegrasse*** por
Ez 7.12 o que compra não se ***alegre,*** e o que
Hc 3.18 todavia, eu me ***alegro*** no SENHOR,
Zc 9.9 ***Alegra-te*** muito, ó filha de Sião;
Mt 2.10 vendo eles a estrela, ***alegraram-se***
Lc 1.28 anjo … ***Alegra-te,*** muito favorecida!
Lc 1.47 o meu espírito se ***alegrou*** em Deus,
Lc 10.20 Não obstante, ***alegrai-vos,*** não
Lc 13.17 Entretanto, o povo se ***alegrava*** por
Jo 8.56 Abraão, vosso pai, ***alegrou-se*** por
Jo 14.28 ***alegrar-vos-íeis*** de que eu vá para
Rm 12.15 ***Alegrai-vos*** com os que se alegram
Rm 15.10 ***Alegrai-vos,*** ó gentios, com o seu

1Co 7.30 *alegram* como se não se ***alegrassem***
1Co 13.6 não se ***alegra*** com a injustiça,
Fp 3.1 irmãos meus, ***alegrai-vos*** no Senhor.
Fp 4.4 ***Alegrai-vos*** sempre no Senhor; outra

ALEGRE

Pv 15.13 O coração ***a*** aformoseia o rosto,
Pv 17.22 O coração ***a*** é bom remédio, mas

ALEGRIA *cf* **delícia, júbilo, prazer**

Nm 10.10 no dia da vossa ***a,*** e nas vossas
Dt 28.47 não serviste ao … com ***a*** e bondade
2Cr 20.27 e tornaram para Jerusalém com ***a,***
Ne 8.10 porque a ***a*** … SENHOR é a vossa força
Et 9.19 mês de adar dia de ***a*** e … de festa e
Sl 4.7 Mais *a* me puseste … do que a ***a*** deles
Sl 43.4 de Deus, que é a minha grande ***a;***
Sl 100.2 ao SENHOR com ***a*** … dele com cântico
Pv 14.10 sua ***a*** não participará o estranho
Ec 2.1 vamos! Eu te provarei com a ***a;*** goza,
Ec 2.10 nem privei o coração de ***a*** alguma,
Is 12.3 com ***a,*** tirareis água das fontes da
Is 16.10 Fugiu a ***a*** e o regozijo do pomar;
Is 35.10 ***a*** eterna coroará a sua cabeça;
Is 55.12 Saireis com ***a*** … sereis guiados;
Is 61.3 óleo de ***a,*** em vez de pranto, veste
Jr 7.34 cessar nas … voz de folguedo e de ***a***
Lc 2.10 aqui vos trago boa-nova de grande ***a***
Jo 3.29 Pois esta ***a*** já se cumpriu em mim.
Jo 16.20 vossa tristeza se converterá em ***a***
At 8.8 E houve grande ***a*** naquela cidade.
At 15.3 causaram grande ***a*** a todos os irmãos
At 16.34 manifestava grande ***a,*** por terem
Rm 12.8 o … quem exerce misericórdia, com ***a***
Rm 14.17 reino de Deus não … ***a*** no Espírito
2Co 1.24 porque somos cooperadores de … ***a;***
2Co 9.7 porque Deus ama ***a*** quem dá com a.
Fm 7 tive grande ***a*** e conforto no teu amor,

1Jo 1.4 para que a nossa ***a*** seja completa.

ALEIJADO *cf* **coxo**

2Sm 4.4 Jônatas … tinha um filho ***a*** dos pés.
2Sm 9.3 um filho de Jônatas, ***a*** de ambos os
At 14.8 assentado certo homem ***a,*** paralítico

ALEIVOSAMENTE

Jó 6.15 Meus irmãos ***a*** me trataram; são

ALELUIA

Ap 19.4 adoraram a Deus … dizendo: Amém! ***A!***

ALÉM *cf* **inferno, morte**

Jó 26.6 O ***a*** está desnudo perante ele, e
Pv 15.11 O ***a*** e o abismo estão descobertos
Is 14.9 O ***a,*** desde o profundo, se … por ti,
Is 28.15 a morte e com o ***a*** fizemos acordo;

ALENTO *cf* **ânimo, coragem**

Êx 23.12 que tome ***a*** o filho da tua serva e

ALEXANDRIA **At 18.24; 27.6.**

ALFARROBA

Lc 15.16 desejava ele fartar-se das ***a*** que

ALFORJE

Mt 10.10 nem de ***a*** para o caminho, nem de

ALGEMA *cf* **cadeia, grilhão**

2Tm 1.16 nunca se envergonhou das minhas ***a;***
2Tm 2.9 sofrendo até ***a,*** como malfeitor;

ALHO

Nm 11.5 Lembramo-nos dos peixes que … dos ***a***

ALIADO

Is 7.2 A Síria está ***a*** com Efraim. Então

ALIANÇA

Gn 6.18 estabelecerei a minha ***a;*** entrarás
Gn 9.9 que estabeleço a minha ***a*** convosco
Gn 17.2 Farei uma ***a*** entre mim e ti e te
Gn 21.27 a Abimeleque; e fizeram ambos uma ***a.***
Gn 26.28 que o SENHOR é contigo … façamos ***a***
Gn 31.44 Vem, pois; e façamos ***a*** , eu e tu,
Êx 2.24 lembrou-se da sua ***a*** com Abraão,
Êx 23.32 Não farás ***a*** nenhuma com eles,
Êx 24.8 Eis aqui … sangue da ***a*** que o SENHOR
Êx 34.28 e escreveu … palavras da ***a,*** as dez
Lv 26.9 e confirmarei a minha ***a*** convosco.
Lv 26.25 a espada vingadora da minha ***a;*** e
Lv 26.42 me lembrarei da minha ***a*** com Jacó,
Nm 25.12 Eis que lhe dou a minha ***a*** de paz.
Dt 4.31 nem se esquecerá da ***a*** que jurou a
Dt 5.3 que fez o SENHOR esta ***a*** e … conosco,
Dt 7.9 que guarda a ***a*** e a misericórdia até
Dt 7.12 a ***a*** e a misericórdia prometida sob
Dt 17.2 teu Deus, transgredindo a sua ***a,***
Dt 29.1 São estas as palavras da ***a*** que o
Dt 29.12 entres na ***a*** do SENHOR, teu Deus, e
Dt 29.25 desprezaram a ***a*** que o SENHOR, Deus
Dt 33.9 pois guardou a tua palavra … tua ***a.***
Js 9.6 distante; fazei, … agora, ***a*** conosco.
Js 24.25 fez Josué ***a*** com o povo, e lha pôs
Jz 2.1 nunca invalidarei minha ***a*** convosco.
Jz 2.2 não fareis ***a*** com os moradores desta
1Sm 18.3 Jônatas e Davi fizeram ***a;*** porque
1Sm 20.8 entrar contigo em ***a*** no SENHOR; se,
2Sm 3.21 fazerem ***a*** contigo; tu reinarás
2Sm 5.3 o rei Davi fez com eles ***a*** em Hebrom
2Sm 23.5 estabeleceu comigo uma ***a*** eterna,
1Rs 8.23 terra, como tu que guardas a ***a*** e a
1Rs 15.19 Haja ***a*** entre mim e ti, como houve

1Rs 19.10 filhos de Israel deixaram a tua ***a***
2Rs 11.4 fez com eles ***a,*** e ajuramentou-os
2Rs 11.17 Joiada fez ***a*** entre o SENHOR e o
2Rs 23.2 e leu … as palavras do Livro da ***a***
2Rs 23.3 rei … fez ***a*** ante o SENHOR, para o
1Cr 16.15 Lembra-se perpetuamente da sua ***a***
2Cr 6.14 que guardas a ***a*** e a misericórdia
2Cr 15.12 Entraram … ***a*** de buscarem … SENHOR
2Cr 21.7 por causa da ***a*** que com ele fizera,
2Cr 23.1 Joiada … ***a*** com os capitães de cem:
2Cr 34.31 rei … fez ***a*** ante o SENHOR, para o
Ed 10.3 façamos ***a*** com o nosso Deus, de que
Jó 5.23 até com as pedras do … terás a tua ***a***
Sl 25.10 para os que guardam a sua ***a*** e os
Sl 25.14 quais ele dará a conhecer a sua ***a***
Sl 44.17 ti, nem fomos infiéis à tua ***a.***
Sl 50.5 os que comigo fizeram ***a*** por meio de
Sl 55.20 paz com ele; corrompeu a sua ***a.***
Sl 74.20 Considera a tua ***a,*** pois os lugares
Sl 78.37 Porque o … nem foram fiéis à sua ***a***
Sl 83.5 Pois tramam … e firmam ***a*** contra ti
Sl 103.18 para com os que guardam a sua ***a***
Sl 105.10 decreto e a Israel por ***a*** perpétua
Sl 106.45 lembrou-se, a favor deles … sua ***a***
Sl 132.12 teus filhos guardarem a minha ***a*** e
Pv 2.17 qual … se esquece da ***a*** do seu Deus;
Is 28.18 vossa ***a*** com a morte será anulada
Is 33.8 As … rompem-se as ***a,*** as cidades são
Is 42.6 te farei mediador da ***a*** com o povo e
Is 59.21 esta é minha ***a*** com … diz o SENHOR:
Is 61.8 Porque eu … com eles farei ***a*** eterna
Jr 11.10 a casa de Judá violaram a minha ***a***
Jr 14.21 lembra-te … não anules … ***a*** conosco
Jr 22.9 deixaram a ***a*** do SENHOR, seu Deus, e
Jr 31.31 nova ***a*** com a casa de Israel e com
Jr 32.40 Farei com eles ***a*** eterna, segundo a
Jr 33.21 invalidar a minha ***a*** com Davi, meu
Jr 50.5 e unamo-nos ao SENHOR, em ***a*** eterna
Ez 16.60 eu me lembrarei da minha ***a*** que fiz

Ez 16.60 estabelecerei contigo uma ***a*** eterna
Ez 17.14 guardando a … ***a,*** pudesse subsistir
Ez 20.37 vos sujeitarei à disciplina da ***a;***
Ez 37.26 Farei com eles ***a*** de paz; será a
Dn 9.27 fará firme ***a*** com muitos, por uma
Dn 11.28 coração será contra a santa ***a;***
Os 6.7 eles transgrediram a ***a,*** como Adão;
Os 10.4 jurando falsamente, fazendo ***a;*** por
Ml 2.4 que a minha ***a*** continue com Levi, diz
Ml 2.14 companheira e a mulher da tua ***a.***
Mt 26.28 o sangue da [nova] ***a,*** derramado em
Mc 14.24 o sangue da [nova] ***a,*** derramado em
Lc 1.72 para usar … lembrar-se de … santa ***a***
At 3.25 filhos … da ***a*** que Deus estabeleceu
At 7.8 Então, lhe deu a ***a*** da circuncisão;
Rm 11.27 Esta é a minha ***a*** com eles, quando
1Co 11.25 Este cálice é a nova ***a*** no meu
2Co 3.6 para sermos ministros de uma nova ***a***
2Co 3.14 quando fazem … leitura da antiga ***a***
Gl 3.17 uma ***a*** já anteriormente confirmada
Ef 2.12 e estranhos às ***a*** da promessa, não
Hb 7.22 se tem tornado fiador de superior ***a***
Hb 8.8 firmarei nova ***a*** com a casa de Israel
Hb 9.15 ele é o Mediador da nova ***a,*** a fim
Hb 10.16 Esta é a ***a*** que farei com eles,
Ap 11.19 e foi vista a arca da ***A*** no seu

ALICERCE *cf* **fundamento**

Ed 3.11 por se terem lançado os ***a*** da sua

ALICIAR

Pv 16.29 O homem violento ***alicia*** o seu

ALIMENTAR

Lm 4.5 que se ***alimentavam*** de comidas finas

ALIMENTO *cf* **comida**

Lc 12.23 Porque a vida é mais do que o ***a,***
1Co 3.2 Leite vos dei … não … dei ***a*** sólido;
1Co 6.13 Os ***a*** são para o estômago … o corpo
1Tm 4.3 exigem abstinência de ***a,*** que Deus

ALIVIAR *cf* **consolar, descansar**

Sl 4.1 na angústia, me tens ***aliviado;*** tem
Mt 11.28 Vinde a mim … e eu vos ***aliviarei.***

ALÍVIO *cf* **descanso, refrigério**

2Co 7.5 Macedônia, nenhum ***a*** tivemos; pelo

ALJAVA

Sl 127.5 que enche deles a sua ***a;*** não será

ALMA *cf* **coração, pessoa**

Gn 2.7 e o homem passou a ser ***a*** vivente.
Lv 26.30 a minha ***a*** se aborrecerá de vós.
Nm 11.6 Agora, porém, seca-se a nossa ***a,*** e
Dt 4.9 e guarda bem a tua ***a,*** que te não
1Sm 18.1 ***a*** de Jônatas … ligou com a de Davi
Jó 7.11 queixar-me-ei … amargura da minha ***a***
Jó 14.22 e só a seu respeito sofre a sua ***a***
Jó 30.16 dentro em mim se me derrama a ***a;***
Sl 23.3 refrigera-me a ***a.*** Guia-me … veredas
Sl 26.9 Não colhas a minha ***a*** com a dos
Sl 42.11 Por que estás abatida, ó minha ***a?***
Sl 56.13 Pois da morte me livraste a ***a,*** sim
Sl 66.9 o que preserva com vida a nossa ***a*** e
Sl 103.1 Bendize, ó minha ***a,*** ao SENHOR, e
Sl 142.7 Tira a minha ***a*** do cárcere, para
Pv 11.30 vida, e o que ganha ***a*** é sábio.
Pv 19.8 adquire entendimento ama a sua ***a;***
Pv 21.10 A ***a*** do perverso deseja o mal; nem
Pv 23.7 como imagina em sua ***a,*** assim ele é;
Ct 1.7 Dize-me, ó amado de minha ***a:*** onde
Is 1.14 a minha ***a*** se aborrece; já me são

Is 58.10 se abrires a tua ***a*** ao faminto e
Jr 31.25 Porque satisfaz à ***a*** cansada, e
Ez 13.18 Querereis matar as ***a*** do meu povo e
Ez 18.4 Eis que todas as ***a*** são minhas; como
Mq 6.7 o fruto do … pelo pecado da minha ***a?***
Hc 2.4 o soberbo! Sua ***a*** não é reta nele;
Mt 10.28 que matam … e não podem matar a ***a;***
Mt 16.26 ganhar o mundo … e perder a sua ***a?***
Mt 22.37 Amarás o Senhor … de toda a tua ***a***
Mc 8.36 ganhar o mundo … e perder a sua ***a?***
Mc 14.34 minha ***a*** está profundamente triste
Lc 1.46 Maria … minha ***a*** engrandece … Senhor
Lc 12.19 Então, direi à minha ***a:*** tens em
Lc 21.19 na vossa… que ganhareis a vossa ***a.***
At 2.27 não deixarás a minha ***a*** na morte,
1Co 15.45 Pois … Adão, foi feito ***a vivente.***
1Pe 1.22 Tendo purificado a vossa ***a,*** pela
3Jo 2 votos … assim como é próspera a tua ***a***
Ap 18.13 gado … de escravos e até ***a*** humanas
Ap 18.14 ***a*** tanto apeteceu … serão achados.
Ap 20.4 Vi ainda as ***a*** dos decapitados por

ALQUEIRE

Mc 4.21 candeia … ser posta debaixo do ***a***

ALTAR *cf* santuário, templo

Gn 8.20 Levantou Noé um ***a*** … de aves limpas,
Gn 12.7 Ali edificou Abrão um ***a*** ao SENHOR,
Gn 22.9 ali … Abraão um ***a*** … amarrou Isaque,
Gn 26.25 Então, levantou ali um ***a*** e, tendo
Gn 33.20 levantou … um ***a*** e lhe chamou: Deus
Gn 35.1 sobe a Betel … ali um ***a*** ao Deus que
Êx 17.15 Moisés edificou um ***a*** e lhe chamou:
Êx 27.1 também o ***a*** de madeira de acácia; de
Êx 30.1 Farás também um ***a*** para queimares
Êx 38.1 Fez também o ***a*** do holocausto de
Dt 7.5 derribareis os seus ***a,*** quebrareis as
Dt 12.3 deitareis abaixo os seus ***a*** … lugar.

Dt 27.5 edificarás um ***a*** ao SENHOR, teu Deus
Js 8.30 Josué edificou um ***a*** ao SENHOR, Deus
Js 22.11 edificaram um ***a*** defronte da terra
Js 22.23 edificamos ***a*** para nos apartarmos
1Sm 14.35 foi o primeiro ***a*** que lhe edificou
1Rs 18.30 Elias restaurou o ***a*** do SENHOR,
2Rs 16.10 e, vendo ali um ***a,*** enviou dele ao
2Rs 21.3 levantou ***a*** a Baal … um poste-ídolo
2Cr 4.1 Também fez um ***a*** de bronze de vinte
Sl 43.4 Então, irei ao ***a*** de Deus, de Deus,
Is 19.19 SENHOR terá um ***a*** no meio da terra
Ez 43.13 São … as medidas do ***a,*** em côvados,
Am 9.1 Vi o SENHOR que … em pé junto ao ***a;***
Mt 5.23 ao trazeres ao ***a*** a tua oferta, ali
At 17.23 encontrei também um ***a*** no qual está
Hb 13.10 Possuímos um ***a*** do qual não têm

ALTERCAR

Gn 31.36 irou Jacó e ***altercou*** com Labão;

ALTIVEZ

Gn 49.3 Rúben, tu … o mais excelente em ***a*** e
2Co 10.5 e toda ***a*** que se levante contra o

ALTIVO

Pv 6.17 olhos ***a,*** língua mentirosa, mãos
Is 3.16 são ***a*** as filhas de Sião e andam
Is 5.15 e os olhos dos ***a*** são humilhados.

ALTO

2Rs 14.4 Tão somente os ***a*** não se tiraram;
Is 24.4 enlanguescem os mais ***a*** do povo da

ALTURA

Ec 10.6 o tolo posto em grandes ***a,*** mas os
Rm 8.39 Nem ***a*** … separar-nos do amor de Deus

ALUGAR

Dt 23.4 porque ***alugaram*** contra ti a Balaão

ALUMIAR *cf* **iluminar**

Mt 5.15 e ***alumia*** a todos que se encontram
Lc 1.79 para ***alumiar*** … que jazem nas trevas

ALVA

Is 58.8 Então, romperá a tua luz como a ***a,***

ALVO (adjetivo) *cf* **branco**

Ec 9.8 todo o tempo sejam ***a*** as tuas alvas
Ap 1.14 eram brancos como ***a*** lã, como neve;

ALVO (substantivo)

Lc 2.34 este menino está … ***a*** da contradição
Fp 3.14 prossigo para o ***a,*** para o prêmio da

ALVORECER

Sl 119.147 Antecipo-me ao ***a*** do dia e clamo

ALVOROÇAR

Pv 29.8 escarnecedores ***alvoroçam*** a cidade,
Lc 23.5 Ele ***alvoroça*** o povo, ensinando por

ALVOROÇO

Is 22.5 dia de ***a*** … este da parte do Senhor,

AMADO *cf* **querido**

Dt 33.12 O ***a*** do SENHOR habitará seguro com
Sl 60.5 que os teus ***a*** sejam livres, salva
Sl 127.2 pão … aos seus ***a*** ele o dá enquanto
Ct 1.14 Como um racimo … é para mim o meu ***a***
Ct 2.16 O meu ***a*** é meu, e eu sou dele; ele
Ct 3.1 busquei o ***a*** de minha alma, busquei-o
Ct 5.2 Eu dormia … a voz do meu ***a,*** que está

Ct 5.9 Que é teu *a* mais do que outro ***a,*** ó
Ct 6.3 Eu sou do meu *a*, e o meu ***a*** é meu;
Ct 8.5 é esta que … vem encostada ao seu ***a?***
Mt 3.17 dizia: Este é meu Filho ***a,*** em quem
Mt 17.5 Este é o meu Filho ***a,*** em quem me
Mc 1.11 voz … Tu és o meu Filho ***a,*** em ti me
Mc 9.7 A … Este é o meu Filho ***a:*** a ele ouvi
Mc 12.6 Restava-lhe ainda um, seu filho ***a;***
Lc 3.22 voz … Tu és o meu Filho ***a,*** em ti me
Jo 19.26 e junto a ela o discípulo ***a,*** disse
Rm 11.28 quanto … eleição, ***a*** por causa dos
Ef 1.6 ele nos concedeu gratuitamente no ***A,***
1Tm 6.2 ele … seu bom serviço, é crente e ***a***
2Pe 1.17 Este é o meu Filho ***a,*** em quem me
Jd 20 porém, ***a,*** edificando-vos na vossa fé

AMALDIÇOAR *cf* maldizer

Gn 12.3 *amaldiçoarei* os que te ***amaldiçoarem***
Êx 21.17 Quem ***amaldiçoar*** seu pai ou a sua
Nm 22.6 Vem … ***amaldiçoa-me*** este povo, pois
Nm 23.8 Como posso ***amaldiçoar*** a quem Deus
Dt 27.13 E estes, para ***amaldiçoar,*** estarão
2Sm 16.5 era Simei … saiu e ia ***amaldiçoando***
2Rs 2.24 viu-os e os ***amaldiçoou*** em nome do
Jó 2.9 disse: ***Amaldiçoa*** a Deus, e morre.
Jó 3.1 e ***amaldiçoou*** o seu dia natalício.
Pv 20.20 A quem ***amaldiçoa*** a seu pai ou a
Ec 10.20 Nem no teu pensamento ***amaldiçoes*** o
Is 65.20 pecar só aos cem será ***amaldiçoado.***
Mc 11.21 a figueira que ***amaldiçoaste,*** secou

AMALEQUE

Êx 17.13 E Josué desbaratou a ***A*** e a seu
1Sm 15.2 Castigarei ***A*** pelo que fez a Israel

AMALEQUITA

1Sm 15.32 Traze-me aqui Agague, rei dos ***a.***
1Cr 4.43 dos que escaparam dos ***a*** e habitam

AMAMENTAR

Mt 24.19 Ai … das que ***amamentarem*** naqueles

AMANHÃ

Pv 27.1 Não te glories do dia de ***a,*** porque
Is 22.13 Comamos e bebemos … ***a*** morreremos.
Mt 6.30 erva do … hoje existe e ***a*** é lançada
1Co 15.32 Se os mortos não … ***a*** morreremos.
Tg 4.14 Vós não sabeis o que sucederá ***a.***

AMANTE

Jr 4.30 Os ***a*** te desprezam e procuram … vida
Jr 22.22 e os teus ***a*** irão para o cativeiro;
Jr 30.14 os teus ***a*** se esqueceram de ti, já
Ez 16.33 tu dás presentes a todos os teus ***a***
Ez 23.22 suscitarei contra ti os teus ***a,*** os

AMAR *cf* **afeiçoar**

Gn 24.67 Ele a ***amou*** … foi Isaque consolado
Gn 25.28 a Esaú … Rebeca … ***amava*** a Jacó.
Gn 37.3 Ora, Israel ***amava*** mais a José que
Gn 44.20 ficou de sua mãe, e seu pai o ***ama***
Êx 20.6 ***amam*** e guardam os meus mandamentos
Êx 21.5 Eu ***amo*** meu senhor … não quero sair
Lv 19.18 mas ***amarás*** o teu próximo como a ti
Dt 4.37 Porquanto ***amou*** teus pais … escolheu
Dt 5.10 daqueles que me ***amam*** e guardam os
Dt 6.5 ***Amarás,*** pois, o SENHOR teu Deus, de
Dt 7.13 ele te ***amará,*** e te abençoará, e
Dt 10.12 e o ***ames,*** e sirvas ao SENHOR, teu
Dt 13.3 para saber se ***amais*** o SENHOR, vosso
Dt 15.16 ***ama,*** a ti e a tua casa, por estar
Dt 23.5 Porém … SENHOR, teu Deus, te ***amava.***
Dt 30.6 para ***amares*** ao SENHOR, teu Deus, de
Dt 33.3 Na verdade, ***amas*** os povos; todos os
Js 23.11 para ***amardes*** o SENHOR, vosso Deus.
Jz 5.31 os que te ***amam,*** brilham como o sol

1Sm 1.5 porque ele a ***amava,*** ainda mesmo que
1Sm 16.21 Davi foi a Saul … o ***amou*** muito e
1Sm 18.1 Davi … e Jônatas o ***amou*** como à sua
1Sm 18.16 todo o Israel e Judá ***amava*** a Davi
1Sm 18.28 e Mical, filha de Saul, o ***amava.***
1Sm 20.17 Davi … porque Jônatas o ***amava*** com
1Rs 3.3 Salomão ***amava*** ao SENHOR, andando
1Rs 11.1 Ora … ***amou*** Salomão muitas mulheres
1Cr 29.3 E … porque ***amo*** a casa de meu Deus,
2Cr 2.11 a Salomão … SENHOR ***ama*** ao seu povo,
2Cr 19.2 ***amar*** aqueles … aborrecem o SENHOR?
Ne 1.5 te ***amam*** e guardam … teus mandamentos
Ne 13.26 ele era ***amado*** do seu Deus, e Deus
Sl 18.1 Eu te ***amo,*** ó SENHOR, força minha.
Sl 45.7 ***Amas*** a justiça … teu Deus, te ungiu
Sl 70.4 e os que ***amam*** a tua salvação digam
Sl 78.68 o monte de Sião, que ele ***amava.***
Sl 97.10 Vós, que ***amais*** o SENHOR, detestai
Sl 102.14 os … servos ***amam*** até as pedras de
Sl 116.1 ***Amo*** o SENHOR porque … ouve a minha
Sl 119.97 Quanto ***amo*** a tua lei! É a minha
Pv 3.12 SENHOR repreende a quem ***ama,*** assim
Pv 4.6 sabedoria … guardará; ***ama-a,*** e ela
Pv 8.17 *amo* os que me ***amam;*** os que … acham.
Pv 12.1 ***ama*** a disciplina ama o conhecimento
Pv 15.9 mas este ***ama*** o que segue a justiça.
Pv 17.17 Em todo tempo ***ama*** o amigo … irmão.
Pv 17.19 O que *ama* a contenda ***ama*** o pecado;
Pv 20.13 Não ***ames*** o sono, para que não
Pv 21.17 Quem ***ama*** os prazeres empobrecerá,
Pv 22.11 O que ***ama*** a pureza do coração e é
Pv 27.6 são as feridas feitas pelo que ***ama,***
Ec 3.8 tempo de ***amar,*** e tempo de aborrecer;
Ec 5.10 Quem ***ama*** dinheiro jamais dele se
Ec 9.9 Goza a vida com a mulher que ***amas,***
Is 38.17 ***amaste*** a minha alma e a livraste
Is 48.14 O SENHOR ***amou*** a Ciro e executará a
Is 61.8 eu, o SENHOR, ***amo*** o juízo e odeio
Os 3.1 Vai outra vez, *ama* uma mulher, ***amada***

Os 9.15 fora de minha casa … não os ***amarei;***
Os 11.1 Quando Israel era menino, eu o ***amei***
Os 14.4 eu de mim mesmo os ***amarei,*** porque a
Am 5.15 Aborrecei o mal, e ***amai*** o bem, para
Mq 3.2 que aborreceis o bem e ***amais*** o mal;
Mq 6.8 SENHOR pede … ***e*** ames a misericórdia,
Ml 1.2 Eu vos tenho ***amado,*** diz o SENHOR;
Mt 5.43 foi dito: ***Amarás*** o teu próximo e
Mt 10.37 Quem ***ama*** seu pai ou sua mãe mais
Mt 19.19 honra a teu pai … ***amarás*** … próximo
Mt 22.37 ***Amarás*** o Senhor, teu Deus, de todo
Mt 23.6 ***Amam*** o primeiro lugar nos banquetes
Mc 10.21 Jesus, fitando-o, o ***amou*** e disse:
Mc 12.30 ***Amarás*** … de todo o teu coração, de
Lc 6.27 ***amai*** … vossos inimigos, fazei o bem
Lc 6.32 Se *amais* os que vos ***amam,*** qual é a
Lc 7.47 a quem pouco se perdoa, pouco ***ama.***
Lc 10.27 ***Amarás*** … Senhor, teu Deus, de todo
Lc 16.13 aborrecer-se de um e ***amar*** ao outro
Jo 3.16 Deus ***amou*** ao mundo de tal maneira
Jo 5.20 o Pai ***ama*** ao Filho, e lhe mostra
Jo 8.42 Se Deus fosse … me havíeis de ***amar;***
Jo 10.17 Por isso, o Pai me ***ama,*** porque eu
Jo 11.3 está enfermo aquele a quem ***amas.***
Jo 11.36 disseram os … Vede quanto o ***amava.***
Jo 12.25 Quem ***ama*** a sua vida, perde-a; mas
Jo 12.43 porque ***amaram*** mais a glória dos
Jo 13.1 Jesus que era … ***amou-os*** até ao fim.
Jo 13.34 assim como eu vos ***amei,*** que também
Jo 14.21 esse é o que me ***ama;*** e aquele que
Jo 15.9 o Pai me *amou*, também eu vos ***amei;***
Jo 15.12 é este … vos ***ameis*** uns aos outros,
Jo 16.27 Porque o próprio Pai vos ***ama,***
Jo 17.26 de que o amor com que me ***amaste***
Jo 21.15 Simão, filho de João, ***amas-me***
Rm 8.28 para o bem daqueles que ***amam*** a Deus
Rm 9.13 ***Amei*** Jacó, porém … aborreci de Esaú
Rm 9.25 Chamarei povo … à que não era ***amada***
1Co 2.9 preparado para aqueles que o ***amam.***

1Co 8.3 Mas, se alguém ***ama*** a Deus, esse é
2Co 9.7 Deus ***ama*** a quem dá com alegria.
2Co 12.15 mais vos *amo,* serei menos ***amado?***
Gl 2.20 me ***amou*** e a si mesmo … entregou por
Ef 2.4 por … grande amor com que nos ***amou,***
Ef 5.25 Maridos, ***amai*** vossa mulher … também
Cl 3.19 Maridos, ***amai*** vossa esposa e não a
2Tm 4.10 Demas, tendo ***amado*** o presente … me
Tt 2.4 recém-casadas a ***amarem*** a seus marido
Hb 1.9 ***amaste*** a justiça … te ungiu com óleo
Hb 12.6 porque o Senhor corrige a quem ***ama***
Tg 2.5 reino que … prometeu aos que o ***amam?***
1Pe 1.8 não havendo visto, ***amais;*** no qual,
1Pe 1.22 ***amai-vos,*** de coração, uns aos
1Pe 2.17 ***amai*** aos irmãos, temei a Deus,
1Jo 2.10 Aquele que ***ama*** a seu irmão … luz,
1Jo 2.15 Não ***ameis*** o mundo nem as coisas
1Jo 4.7 ***amemo-nos*** uns aos outros, porque o
1Jo 4.19 Nós *amamos* porque ele nos ***amou***
1Jo 5.2 quando ***amamos*** a Deus e praticamos
Ap 1.5 Àquele que nos ***ama*** … pelo seu sangue
Ap 3.19 disciplino a quantos ***amo.*** Sê, pois
Ap 12.11 em face da morte, não ***amaram*** a

AMARGAR

Sl 73.21 Quando o coração se me ***amargou*** e

AMARGO

Ap 10.9 ele será ***a*** ao teu estômago, mas, na

AMARGURA

Gn 26.35 Ambas se tornaram ***a*** … para Isaque
1Sm 1.10 Ana, e … ***a*** de alma, orou ao SENHOR
Jó 21.25 Outro … morre na ***a*** do seu coração,
Pv 14.10 O coração conhece a sua própria ***a,***

AMÁVEL *cf* agradável

Sl 84.1 Quão ***a*** são os teus tabernáculos,

AMEAÇA

Jó 26.11 céu tremem e se espantam da sua ***a***
Pv 13.8 riquezas se … ao pobre não ocorre ***a***
Is 30.17 Mil homens fugirão pela ***a*** … apenas

AMEAÇAR

At 4.17 ***ameacemo-los*** para não mais falarem

AMEDRONTADO *cf* **atemorizado**

Hb 11.23 fé … não ficaram ***amedrontados*** pelo

AMÉM

Sl 41.13 Bendito seja o SENHOR, Deus … ***A*** e
1Co 14.16 como dirá o indouto o ***a*** depois da
Ap 3.14 Estas coisas diz o ***A,*** a testemunha

AMÊNDOA

Nm 17.8 e eis que a vara de Arão … e dava ***a***

AMENDOEIRA

Ec 12.5 como floresce a ***a,*** e o gafanhoto te
Jr 1.11 Veio … Respondi: vejo uma vara de ***a***

AMENO

Sl 16.6 Caem-me as divisas em lugares ***a,*** é

AMIGO *cf* **companheiro**

Êx 33.11 como qualquer fala a seu ***a;*** então
2Cr 20.7 à posteridade de Abraão, teu ***a?***
Jó 6.14 aflito deve o ***a*** mostrar compaixão,
Jó 6.27 Até … especularíeis com o vosso ***a?***
Jó 16.20 meus ***a*** zombam de mim, mas os meus
Jó 42.10 quando este orava pelos seus ***a;*** e
Sl 35.14 portava-me como se … fossem meus ***a***
Sl 41.9 Até o meu ***a*** íntimo, em quem eu
Sl 55.13 meu companheiro, e meu íntimo ***a.***
Sl 88.18 de mim afastaste ***a*** e companheiro;
Pv 16.28 e o difamador separa os maiores ***a***
Pv 17.17 todo tempo ama o ***a,*** e na angústia
Pv 19.4 As riquezas multiplicam os ***a;*** mas,
Pv 19.6 e todos são ***a*** do que dá presentes.
Pv 27.9 o ***a*** encontra doçura no conselho
Pv 27.17 Como o … assim, o homem, ao seu ***a.***
Jr 3.4 Pai meu, tu és o ***a*** da minha mocidade
Jr 20.10 os meus íntimos ***a*** … que eu tropece
Mq 7.5 Não creiais no ***a,*** nem confieis no
Mt 11.19 Eis … ***a*** de publicanos e pecadores!
Mt 20.13 ***A,*** não te faço injustiça; não
Mt 26.50 Jesus … disse: ***A,*** para que vieste?
Lc 7.5 porque é ***a*** do nosso povo … edificou
Lc 7.34 Eis … ***a*** de publicanos e pecadores!
Lc 11.5 disser: ***A,*** empresta-me três pães,

Lc 12.4 Digo-vos … ***a*** meus: não temais … que
Lc 14.10 diga: ***A,*** senta-te mais para cima.
Lc 16.9 riquezas de origem iníqua fazei ***a;***
Jo 11.11 Nosso ***a*** Lázaro adormeceu, mas vou
Jo 15.13 de dar … vida em favor dos seus ***a.***
Jo 19.12 Se soltas a este, não … ***a*** de César
Tg 2.23 Ora, Abraão … Foi chamado ***a*** de Deus
Tg 4.4 Aquele, pois, que quiser ser ***a*** do

AMIZADE

Jó 29.4 quando a ***a*** de Deus estava sobre a

AMOM

Gn 19.38 Ben-Ami: é o pai dos filhos de ***A,***
Dt 2.19 até defronte dos filhos de ***A:*** não
1Sm 11.11 Saul … e feriram a ***A,*** até que fez
Is 11.14 os filhos de ***A*** lhes serão sujeitos

AMONITA

Dt 23.3 ***a*** ou moabita entrará na assembleia
2Cr 26.8 Os ***a*** deram presentes a Uzias, cujo

AMONTOAR *cf* acumular, cumular

Js 3.13 nas águas do Jordão … se ***amontoarão***
Jó 27.16 Se o perverso ***amontoar*** prata como
Sl 39.6 ***amontoa*** tesouros e não sabe quem os
Pv 25.22 porque assim ***amontoarás*** brasas
Ec 2.8 ***Amontoei*** também para mim prata e

AMOR *cf* afeição, compaixão

Sl 91.14 mim se apegou com ***a,*** eu o livrarei
Pv 7.18 as delícias do ***a,*** até pela manhã;
Pv 10.12 o ***a*** cobre todas as transgressões.
Pv 15.17 Melhor é um prato … há ***a*** do que o
Ct 1.2 melhor é o teu ***a*** do que o vinho.
Ct 4.10 Quanto melhor é o teu ***a*** do que o
Ct 8.6 porque o ***a*** é forte como a morte,

Ct 8.7 muitas águas não poderiam apagar o ***a***
Is 63.9 pelo seu ***a,*** e pela sua compaixão,
Jr 31.3 Com ***a*** eterno eu te amei, por isso,
Ez 20.14 O que fiz … foi por ***a*** do meu nome,
Ez 33.31 com a boca, professam muito ***a,*** mas
Os 6.4 o vosso ***a*** é como a nuvem da manhã e
Os 8.9 anda solitário, mas Efraim mercou ***a***
Mt 24.12 E … o ***a*** se esfriará de quase todos
Lc 11.42 desprezais a justiça e o ***a*** de Deus
Jo 15.13 Ninguém tem maior ***a*** … que este: de
Jo 17.26 a fim de que o ***a*** com que me amaste
Rm 1.5 receber graça e apostolado por ***a*** do
Rm 5.5 o ***a*** de Deus é derramado em nosso
Rm 5.8 Mas Deus prova o seu ***a*** para conosco
Rm 8.39 nem a … poderá separar-nos do ***a*** de
Rm 12.9 O ***a*** seja sem hipocrisia. Detestai o
Rm 13.8 devendo coisa … exceto o ***a*** com que
1Co 8.1 saber ensoberbece, mas o ***a*** edifica.
1Co 13.1 se não tiver ***a*** … como o bronze que
1Co 13.13 três; porém o maior destes é o ***a***
2Co 5.14 Pois o ***a*** de Cristo nos constrange,
2Co 6.6 na longanimidade … no ***a*** não fingido
2Co 8.8 provar … a sinceridade do vosso ***a;***
2Co 8.24 pois … prova do vosso ***a*** e da nossa
2Co 13.13 e o ***a*** de Deus, e a comunhão do
Gl 5.6 tem valor … mas a fé que atua pelo ***a***
Gl 5.13 antes, servos uns … outros, pelo ***a.***
Ef 1.15 fé … e o ***a*** para com todos os santos
Ef 3.19 conhecer o ***a*** de Cristo, que excede
Ef 4.15 seguindo a verdade em ***a,*** cresçamos
Ef 5.2 e andai em ***a,*** como também Cristo nos
Fp 1.9 vosso ***a*** aumente mais e mais em pleno
Fp 1.16 estes, por ***a,*** sabendo que estou
Cl 1.4 e do ***a*** que tendes para com todos os
Cl 3.14 acima … esteja o ***a,*** que é o vínculo
1Ts 1.3 fé, da abnegação do vosso ***a*** e da
1Ts 4.9 No tocante ao ***a*** fraternal, não há
1Ts 5.13 e que os tenhais com ***a*** em máxima
Hb 13.1 Seja constante o ***a*** fraternal.

1Jo 3.1 grande ***a*** nos tem concedido o Pai,
1Jo 3.16 Nisto conhecemos o ***a:*** que Cristo
Ap 2.4 porém … abandonaste o teu primeiro ***a***

AMORDAÇAR

1Tm 5.18 Não ***amordaces*** o boi, quando pisa o

AMOREIRA

1Cr 14.15 pelas copas das ***a,*** então, sai à

AMÓS

Am 1.1 Palavras que, em visão, vieram a ***A,***
Am 7.10 ***A*** tem conspirado contra ti, no meio
Am 7.14 Respondeu ***A*** e disse a Amazias: Eu
Am 8.2 Que vês, ***A?*** E eu respondi: um cesto

AMOTINADO

At 21.31 que toda a Jerusalém estava ***a.***

AMPARAR *cf* socorrer

Sl 63.8 apega-se a ti; a … destra me ***ampara***
Is 31.5 o SENHOR dos … ***amparará*** a Jerusalém

AMULETO

Is 3.20 cadeiazinhas para os passos … os ***a;***

ANA (mãe de Samuel) 1Sm 1.2—2.21.

ANÁTEMA *cf* ai, maldição

At 23.21 estão pactuados entre si, sob ***a,***
1Co 12.3 Espírito de Deus afirma: ***A,*** Jesus!
1Co 16.22 alguém não ama o Senhor, seja ***a.***
Gl 1.8 pregue evangelho que vá além do … ***a.***

ANATOTE

Js 21.18 ***A*** com seus arredores e Almom com

1Rs 2.26 disse o rei: Vai para ***A,*** para teus
Is 10.30 Ergue … Ouve, ó Laís! Oh! Pobre ***A!***
Jr 1.1 um dos sacerdotes que estavam em ***A,***
Jr 32.7 Compra o meu campo que está em ***A,***

ANATOTITA

Jr 29.27 Jeremias, o ***a,*** que vos profetiza?

ANCIÃO

Lv 4.15 Os ***a*** da congregação porão as mãos
Nm 11.16 setenta homens dos ***a*** de Israel,
Rt 4.2 Boaz tomou … dos ***a*** da cidade e disse
2Cr 10.6 desprezou o conselho que os ***a*** lhe
Pv 31.23 Seu … se assenta com os ***a*** da terra
Dn 7.9 e o ***A*** de dias se assentou; sua veste
Mt 16.21 e sofrer muitas coisas dos ***a,*** dos
Lc 7.3 enviou-lhe alguns ***a*** dos judeus,
Ap 4.4 vinte e quatro ***a*** vestidos de branco,
Ap 19.4 vinte e quatro ***a*** e os quatro seres

ÂNCORA

Hb 6.19 temos por ***â*** da alma … e firme e que

ANDAMENTO

Pv 31.27 Atende ao bom ***a*** da sua casa e não

ANDAR *cf* caminhar, viver

Gn 3.8 SENHOR, Deus … ***andava*** no jardim pela
Gn 5.22 ***Andou*** Enoque com Deus; e, depois
Gn 6.9 homem justo e … Noé ***andava*** com Deus.
Gn 17.1 sou o … ***anda*** na minha presença e sê
Gn 24.40 O SENHOR, em cuja presença eu ***ando***
Lv 20.23 Não ***andeis*** nos costumes da gente
Lv 26.3 Se ***andardes*** … estatutos, guardardes
Lv 26.12 ***Andarei*** entre vós e serei o vosso
Lv 26.27 e ***andardes*** contrariamente comigo,
Nm 32.13 do SENHOR … fê-los ***andar*** errantes

Dt 5.33 ***Andareis*** em todo o caminho que vos
Dt 10.12 e ***andes*** em todos os seus caminhos,
Dt 13.4 ***Andareis*** após o SENHOR, vosso Deus
Dt 23.14 Deus, ***anda*** no … do teu acampamento
Dt 30.16 ***andes*** nos seus caminhos, e guardes
1Sm 8.3 filhos não ***andaram*** pelos caminhos
2Sm 7.6 tenho ***andado*** em tenda … tabernáculo
1Rs 3.6 ele ***andou*** contigo em fidelidade, e
1Rs 3.14 ***andares*** nos … caminhos e guardares
1Rs 9.4 *andares* … como ***andou*** Davi, teu pai,
1Rs 15.3 ***Andou*** em todos os pecados que seu
1Rs 16.26 ***Andou*** em todos os … de Jeroboão,
2Rs 10.31 Jeú não teve cuidado de ***andar*** de
2Rs 13.6 dos pecados … porém ***andaram*** neles;
2Rs 16.3 ***andou*** no caminho dos reis … Israel
2Rs 17.8 ***Andaram*** nos estatutos das nações
2Rs 17.19 ***andaram*** nos costumes que Israel
2Rs 21.22 e não ***andou*** no caminho do SENHOR.
1Cr 17.6 lugar em que ***andei*** … todo o Israel
2Cr 6.14 de todo o coração ***andam*** diante
2Cr 7.17 se ***andares*** diante de mim, como
2Cr 17.3 ***andou*** … primeiros caminhos de Davi
2Cr 21.12 ***andaste*** … caminhos de Josafá, teu
Ne 5.9 não devíeis ***andar*** no temor do nosso
Ne 10.29 juramento, de que ***andariam*** na lei
Jó 9.8 céus e ***anda*** sobre os altos do mar;
Jó 12.25 Nas trevas ***andam*** às apalpadelas,
Sl 26.1 tenho ***andado*** na minha integridade e
Sl 55.14 ***andávamos,*** juntos … entretínhamos
Sl 56.13 eu ***ande*** na presença de Deus na luz
Sl 78.10 não quiseram ***andar*** na sua lei;
Sl 81.13 Israel ***andasse*** nos meus caminhos!
Sl 89.15 que ***anda*** … na luz da tua presença.
Sl 107.4 ***Andaram*** errantes pelo deserto, por
Sl 116.9 ***Andarei*** na presença do SENHOR, na
Sl 119.1 Bem-aventurados … que ***andam*** na lei
Sl 128.1 aquele … e ***anda*** nos seus caminhos!
Sl 138.7 Se ***ando*** em meio à tribulação, tu
Sl 143.8 mostra-me o … por onde devo ***andar,***

Pv 2.20 ***andarás*** pelo caminho dos homens de
Pv 28.6 Melhor é o pobre que ***anda*** na sua
Pv 28.18 O que ***anda*** em integridade será
Ec 2.14 o estulto ***anda*** em trevas; contudo
Ec 11.9 ***anda*** pelos caminhos que satisfazem
Is 2.3 e ***andemos*** pelas suas veredas; porque
Is 8.11 e me advertiu que não ***andasse*** pelo
Is 9.2 povo que ***andava*** em trevas viu … luz,
Is 30.21 Este é o caminho, ***andai*** por ele.
Is 33.15 O que ***anda*** em justiça e fala o é
Is 42.5 e o espírito aos que ***andam*** nela.
Is 42.16 que não conhecem, fá-los-ei ***andar***
Is 42.24 nos caminhos do qual não … ***andar,***
Is 57.2 descansam … no que ***andam*** em retidão
Is 65.2 rebelde, que ***anda*** por caminho que
Jr 6.16 qual é o bom caminho; ***andai*** por ele
Jr 9.14 ***andaram*** na dureza do seu coração
Jr 14.10 Gostam de ***andar*** errantes, e não
Jr 42.3 mostre … por onde havemos de ***andar***
Ez 11.12 não ***andastes*** nos meus estatutos,
Ez 11.20 para que ***andem*** nos meus estatutos,
Ez 20.19 ***andai*** nos meus estatutos … guardai
Ez 37.24 só pastor, ***andarão*** nos meus juízos
Dn 3.25 que ***andam*** passeando dentro do fogo
Os 11.10 ***Andarão*** após o SENHOR … Ocidente;
Am 3.3 ***Andarão*** dois juntos, se não houver
Mq 4.5 quanto a nós, ***andaremos*** em o nome do
Mq 6.8 SENHOR pede … ***andes*** humildemente com
Mq 6.16 Acabe e ***andaste*** nos conselhos deles
Hc 3.19 pés … e me faz ***andar*** altaneiramente
Zc 3.7 Assim … Se ***andares*** nos meu caminhos
Zc 10.12 ***andarão*** no seu nome, diz o SENHOR.
Ml 3.14 e em ***andar*** de luto diante do SENHOR
Mt 9.5 Pois … ou dizer: Levanta-te, e ***anda?***
Mt 14.25 foi Jesus ter … ***andando*** por sobre
Mt 14.29 ***andou*** por sobre as águas e foi
Mc 6.48 veio ter … ***andando*** por sobre o mar;
Mc 7.5 não ***andam*** os teus discípulos de
Mc 8.24 Vejo os … árvores os vejo, ***andando.***

Jo 5.8 Levanta-te, toma o teu leito e ***anda.***
Jo 6.19 viram Jesus ***andando*** por sobre o mar
Jo 11.9 Se alguém ***andar*** de dia, não tropeça
Jo 12.35 ***Andai*** enquanto tendes a luz, para
At 3.6 dou: em nome de Jesus Cristo … ***anda!***
Rm 4.12 ***andam*** nas pisadas da fé que teve
Rm 6.4 ***andemos*** nós em novidade de vida.
Rm 8.4 se … que não ***andamos*** segundo a carne
Rm 13.13 ***Andemos*** dignamente, como em pleno
Rm 14.15 não ***andas*** segundo o amor fraternal
1Co 3.3 carnais e ***andais*** segundo o homem?
2Co 6.16 Habitarei e ***andarei*** entre eles;
2Co 10.2 ***andássemos*** em disposições de
Gl 5.16 ***andai*** no Espírito e … satisfareis à
Gl 5.25 Espírito, ***andemos*** também … Espírito
Ef 2.2 nos quais ***andastes*** outrora, segundo
Ef 2.10 preparou para que ***andássemos*** nelas.
Ef 4.1 ***andeis*** de modo digno da vocação a
Ef 4.17 que não mais ***andeis*** como … gentios,
Ef 5.2 e ***andai*** em amor, como também Cristo
Ef 5.8 sois luz … ***andai*** como filhos da luz
Fp 4.6 Não ***andeis*** ansiosos de coisa alguma;
Cl 2.6 como recebestes Cristo … assim ***andai***
1Pe 4.3 Porque … tendo ***andado*** … dissoluções
1Jo 2.6 aquele … *andar* assim como ele ***andou***
2Jo 6 ***andemos*** segundo os seus mandamentos.
Ap 3.4 e ***andarão*** de branco junto comigo,

ANDRÉ

Mt 4.18 viu dois irmãos, Simão … Pedro, e ***A***
Mt 10.2 Simão, por … Pedro, e ***A,*** seu irmão;
Mc 13.3 Tiago, João e ***A*** lhe perguntaram em
Jo 1.40 ***A,*** o irmão de Simão Pedro, um dos
Jo 6.8 Um de seus discípulos chamado ***A,***
Jo 12.22 Filipe foi dizê-lo a ***A*** … e Filipe
At 1.13 se reuniam Pedro, João, Tiago, ***A,***

ANEL

Et 3.10 o rei tirou da mão o seu ***a*** … a Hamã
Is 3.18 o enfeite dos ***a*** dos tornozelos, e
Dn 6.17 selou-a o rei com o seu próprio ***a***
Lc 15.22 ponde-lhe um ***a*** no dedo e sandálias

ANELO *cf* **desejo**

Pv 10.24 mas o ***a*** dos justos Deus o cumpre.

ANGULAR

1Pe 2.6 Eis que ponho em Sião uma pedra ***a,***

ANGÚSTIA *cf* **aflição, agonia, ansiedade**

Dt 4.30 estiveres em ***a*** … todas estas coisas
2Cr 15.4 quando, na sua ***a,*** eles voltaram ao
2Cr 28.22 No tempo da sua ***a,*** cometeu ainda
Jó 5.19 De seis ***a*** te livrará, e na sétima
Sl 4.1 ó Deus da … na ***a,*** me tens aliviado;
Sl 50.15 invoca-me no dia da ***a;*** eu … tu me
Sl 66.14 dia da ***a,*** prometeu a minha boca.
Sl 120.1 Na minha ***a*** clamo ao SENHOR, e ele
Pv 24.10 Se te mostras fraco no dia da ***a,*** a
Is 8.22 eis aí ***a,*** escuridão e sombras de
Is 26.16 SENHOR, na ***a*** te buscaram; vindo
Is 63.9 Em … ***a*** deles, foi ele angustiado, e
Jr 30.7 É tempo de ***a*** para Jacó; ele, porém
Dn 12.1 haverá tempo de ***a,*** qual nunca houve
Jn 2.2 Na minha ***a,*** clamei ao SENHOR, e ele
Na 1.7 O SENHOR … é fortaleza no dia da ***a*** e
Sf 1.15 Aquele dia é dia de … de ***a*** e dia de
Mt 13.21 chegando a ***a*** … logo se escandaliza
Mc 14.33 sentir-se tomado de pavor e de ***a.***
1Co 7.28 tais pessoas sofrerão ***a*** na carne,
2Co 1.4 os que estiverem em qualquer ***a,*** com
2Co 6.4 nas aflições, nas privações, nas ***a,***
2Co 12.10 sinto prazer … nas ***a,*** por amor de

ANGUSTIADO *cf* **aflito, angustiar**

2Cr 33.12 ***a,*** suplicou deveras ao SENHOR,
Jo 12.27 Agora está ***a*** a minha alma, e que

ANGUSTIAR *cf* **afligir, angustiado**

1Rs 22.27 casa do cárcere e ***angustiai-o,***
2Cr 18.26 e ***angustiai-o*** com escassez de pão

ANIMAL *cf* **besta, fera**

Êx 22.19 Quem tiver coito com ***a*** será morto
Lv 11.2 estes os ***a*** que comereis de todos os
Dt 14.4 São estes os ***a*** que comereis: o boi,
Jó 5.23 e os ***a*** da terra viverão em paz
Jó 18.3 Por que somos reputados por ***a*** e aos
Sl 49.12 é, antes, como os ***a,*** que perecem.
Sl 104.20 a noite, na qual vagueiam os ***a*** da
Ec 3.18 que são em si mesmos como os ***a.***
Dn 4.25 tua morada será com os ***a*** do campo,
Tg 3.15 sabedoria … terrena, ***a*** e demoníaca.
2Pe 2.16 um mudo ***a*** de carga, falando com

ANIMAR *cf* **atentar, estimular**

Dt 1.38 ***anima-o,*** porque ele fará que Israel
Dt 3.28 Dá ordens a Josué, e ***anima-o,*** e
At 28.15 Vendo-os … sentiu-se mais ***animado.***

ÂNIMO *cf* **alento, coragem**

Js 2.11 e em ninguém mais há ***â*** algum, por
2Cr 15.8 cobrou ***â*** e lançou as abominações
2Cr 32.8 O povo cobrou ***â*** com as palavras de
Ne 4.6 porque o povo tinha ***â*** para trabalhar
Sl 27.14 tem bom ***â,*** e fortifique-se o teu
Pv 14.29 mas o de ***â*** precipitado exalta a
Mt 9.2 disse ao paralítico: Tem bom ***â,***
Mt 14.27 Jesus … bom ***â!*** Sou eu. Não temais!
Mc 6.50 Tende bom ***â!*** Sou eu. Não temais!
Jo 16.33 mas tende bem ***â,*** eu venci o mundo.
At 27.22 já agora, vos aconselho bom ***â,***

At 27.25 Portanto, senhores, tende bom ***â!***
1Co 7.37 e isto bem-firmado no seu ***â,*** para
2Co 5.6 Temos, portanto, sempre bom ***â,***
2Tm 1.16 porque, muitas vezes, me deu ***â*** e

ANIMOSIDADE *cf* **ódio, rancor**

1Tm 2.8 mãos santas, sem ira e sem ***a.***

ANINHAR

Mt 13.32 aves … ***aninhar-se*** nos seus ramos.

ANIVERSÁRIO

Mc 6.21 Herodes no seu ***a*** natalício dera um

ANJO *cf* **Gabriel, querubim, mensageiro, serafim**

Gn 16.7 Tendo-a achado o ***A*** do … junto a uma
Gn 19.1 anoitecer, vieram dois ***a*** a Sodoma,
Gn 19.15 apertaram os ***a*** com Ló, dizendo:
Gn 21.17 ***A*** de Deus chamou a Hagar e … disse
Gn 22.11 Mas … bradou o ***A*** do SENHOR:Abraão!
Gn 24.7 ele enviará o seu ***a,*** que te há de
Gn 28.12 os ***a*** de Deus subiam e desciam por
Gn 32.1 ***a*** de Deus lhe saíram a encontrá-lo.
Êx 23.20 eu envio um ***A*** adiante de ti, para
Êx 33.2 Enviarei o ***A*** adiante de ti;
Nm 20.16 e mandou o ***A,*** e nos tirou do Egito
Nm 22.23 Viu … jumenta o ***A*** do SENHOR parado
Nm 22.31 ele viu o ***A*** do SENHOR, que estava
Jz 6.11 veio o ***A*** do SENHOR, e assentou-se
Jz 13.3 Apareceu o ***A*** do SENHOR a esta
1Sm 29.9 és bom como um ***a*** de Deus; porém
2Sm 14.17 como um ***a*** de Deus, assim é o rei
2Sm 19.27 rei … é como um ***a*** de Deus; faze,
1Rs 13.18 um ***a*** me falou por ordem do SENHOR
1Rs 19.5 eis que um ***a*** o tocou e lhe disse:
2Rs 1.3 Mas o ***A*** do SENHOR disse a Elias, o
2Rs 19.35 mesma noite, saiu o ***a*** do SENHOR e

1Cr 21.16 Davi os olhos, viu o ***A*** do SENHOR,
Sl 34.7 O ***a*** do SENHOR acampa-se ao redor
Sl 78.25 Comeu cada qual pão dos ***a;*** enviou
Sl 91.11 aos seus ***a*** dará ordens a teu
Sl 103.20 Bendizei ao SENHOR, todos os … ***a,***
Sl 104.4 Fazes a teus ***a*** ventos e a teus
Sl 148.2 Louvai-o, todos … seus ***a;*** louvai-o
Is 37.36 o ***A*** do SENHOR e feriu no arraial
Dn 3.28 enviou o seu ***a*** e livrou os seus
Dn 6.22 O meu Deus enviou o seu ***a,*** e fechou
Os 12.4 lutou com o ***a*** e prevaleceu; chorou
Zc 1.9 Respondeu-me o ***a*** que … te mostrarei
Mt 1.20 apareceu, em sonho, um ***a*** do Senhor,
Mt 4.6 escrito: Aos seus ***a*** ordenará a teu
Mt 4.11 e eis que vieram ***a*** e o serviram.
Mt 13.39 ceifa é … e os ceifeiros são os ***a.***
Mt 18.10 seus ***a*** nos céus veem … face de meu
Mt 24.31 ele enviará os seus ***a,*** com grande
Mt 28.2 um ***a*** … chegou-se, removeu a pedra e
Mc 1.13 estava com as … mas os ***a*** o serviam.
Lc 1.11 lhe apareceu um ***a*** do Senhor, em pé
Lc 1.30 Mas o ***a*** lhe disse: Maria, não temas
Lc 2.9 E um ***a*** do Senhor desceu aonde eles
Lc 4.10 está escrito: Aos seus ***a*** ordenará
Lc 9.26 na sua glória e na do Pai e dos … ***a***
Lc 12.9 será negado diante dos ***a*** de Deus.
Lc 15.10 júbilo diante dos ***a*** de Deus por um
Lc 22.43 Então … um ***a*** do céu … o confortava
Jo 1.51 vereis o céu aberto e os ***a*** de Deus
Jo 5.4 ***a*** descia em certo tempo, agitando-a;
Jo 12.29 diziam: Foi um ***a*** que lhe falou.
Jo 20.12 e viu dois ***a*** vestidos de branco,
At 5.19 um ***a*** do Senhor abriu as portas do
At 6.15 seu rosto como se fosse rosto de ***a***
At 7.30 apareceu-lhe, no deserto do … um ***a,***
At 7.53 a lei por ministério de ***a,*** e não a
At 8.26 ***a*** do Senhor falou a Filipe, dizendo
At 10.3 um ***a*** de Deus que se aproximou dele
At 12.7 sobreveio um ***a*** do Senhor, e uma luz

At 23.8 saduceus declaram não haver … nem ***a***
At 27.23 esta mesma noite, um ***a*** de Deus, de
Rm 8.38 estou bem certo de que … nem os ***a,***
1Co 4.9 espetáculo … mundo, tanto a ***a,*** como
1Co 6.3 havemos de julgar os próprios ***a?***
1Co 13.1 as línguas dos homens e dos ***a,*** se
2Co 11.14 Satanás se transforma em ***a*** de luz
Gl 1.8 mesmo um ***a*** vindo do céu vos pregue
Cl 2.18 pretextando humildade e culto do ***a,***
Hb 2.7 Fizeste-o, por um … menor que os ***a,***
1Pe 1.12 A eles … coisas essas que ***a*** anelam
2Pe 2.4 Ora, se Deus não poupou ***a*** quando
Jd 6 e a ***a,*** os que não guardaram o seu
Ap 3.7 Ao ***a*** da igreja em Filadélfia escreve
Ap 7.1 vi quatro ***a*** em pé sobre os quatro
Ap 9.14 Solta os quatro ***a*** que se encontram
Ap 10.1 Vi outro ***a*** forte descendo do céu,
Ap 19.17 vi um ***a*** posto em pé no sol, e
Ap 22.16 Eu, Jesus, enviei o meu ***a*** para vos

ANO *cf* **dia, hora, mês, tempo**

Lv 16.34 fazer expiação uma vez por ***a***
Sl 102.27 Tu … e os teus ***a*** jamais terão fim
Pv 10.27 vida, mas os ***a*** dos perversos serão
Is 61.2 a apregoar o ***a*** aceitável do SENHOR
Is 63.4 e o ***a*** dos meus redimidos é chegado
Ez 46.17 será deste até ao ***a*** da liberdade;
Ap 20.6 Cristo e reinarão com ele os mil ***a.***

ANSIEDADE *cf* **aflição, agonia, angústia**

Gn 42.21 acudimos; por isso, nos vem esta ***a***
Pv 12.25 A ***a*** no coração do homem o abate,
Ez 12.18 Filho … tua água beberás com … e ***a***

ANSIOSO

Mt 6.25 Por … não andeis ***a*** pela vossa vida,

ANTECIPAR

Mt 17.25 Jesus se lhe ***antecipou,*** dizendo:

ANTICRISTO

1Jo 2.18 muitos ***a*** têm surgido; pelo que
2Jo 7 em carne: assim é o enganador e o ***a.***

ANTIGO *cf* **velho**

2Co 3.14 fazem a leitura da ***a*** aliança, o

ANTIOQUIA (da Síria)

At 11.19 se espalharam até à … Chipre e ***A,***
At 11.26 Em ***A,*** foram os discípulos, pela
At 13.1 na igreja de ***A*** profetas e mestres:
At 14.19 Sobrevieram, porém, judeus de ***A*** e
At 14.26 e dali navegaram para ***A,*** onde
At 15.35 demoraram-se em ***A,*** ensinando e
At 18.22 saudado a igreja, desceu para ***A.***
Gl 2.11 Quando, porém, Cefas veio a ***A,***

ANTIOQUIA (da Pisídia)

At 13.14 atravessando … para a ***A*** da Pisídia
2Tm 3.11 sofrimentos, quais … em ***A,*** Icônio

ANUIR

2Rs 23.3 e todo o povo ***anuiu*** a esta aliança
2Cr 34.32 Todos … ***anuíram*** a esta aliança; e

ANULAR *cf* **invalidar**

Rm 3.31 ***Anulamos,*** pois, a lei, pela fé?
1Co 9.15 que alguém me ***anule*** esta glória.

ANUNCIAR *cf* **declarar, pregar, proclamar**

1Cr 16.24 ***Anunciai*** entre as nações a sua
Sl 22.31 Hão de vir ***anunciar*** a justiça dele
Sl 96.3 ***Anunciai*** … as nações a sua glória,
Is 48.3 primeiras coisas … as ***anunciei;*** sim
Is 52.7 os pés do que ***anuncia*** as boas-novas

Is 66.19 eles ***anunciarão*** entre as nações a
Jr 33.3 ***anunciar-te-ei*** coisas grandes e
Na 1.15 montes os pés do que ***anuncia*** boas
Mc 5.14 porqueiros fugiram e o ***anunciaram***
Lc 4.43 É necessário eu ***anuncie*** o evangelho
Lc 8.39 Então, foi ele ***anunciado*** por toda a
Jo 4.39 testemunho da mulher, que ***anunciara***
Jo 16.13 e vos ***anunciará*** as coisas que hão
At 4.2 ***anunciarem,*** em Jesus, a ressurreição
At 8.35 da Escritura, ***anunciou-lhe*** a Jesus.
At 16.10 havia … lhes ***anunciar*** o evangelho.
At 17.23 precisamente … que eu vos ***anuncio.***
Rm 15.20 não onde Cristo já fora ***anunciado***
1Co 11.26 ***anunciais*** a morte do Senhor, até

ANZOL

Mt 17.27 vai ao mar, lança o ***a*** … o primeiro

APAGAR

Nm 5.23 e, com água amarga, as ***apagará.***
Dt 9.14 e ***apague*** o seu nome de debaixo dos
Dt 25.19 ***apagarás*** a memória de Amaleque de
Dt 29.20 e o SENHOR lhe ***apagará*** o nome de
2Rs 14.27 SENHOR em ***apagar*** o nome de Israel
Sl 51.1 ó Deus, segundo a … ***apaga*** as minhas
Sl 109.14 e não se ***apague*** o pecado de sua
Ct 8.7 águas não poderiam ***apagar*** o amor,
Is 1.31 ambos … e não haverá quem os ***apague***
Is 42.3 nem ***apagará*** a torcida que fumega;
Is 43.25 sou o que ***apago*** as … transgressões
Jr 18.23 nem lhe ***apagues*** o pecado de diante
Mt 12.20 nem ***apagará*** a torcida que fumega,
Mc 9.44 morre o verme, nem o fogo se ***apaga***
1Ts 5.19 Não ***apagueis*** o Espírito.

APALPADELA

Jó 5.14 Eles de … andam como de noite, às ***a***

APALPAR

Is 59.10 ***Apalpamos*** as paredes como cegos,

APANHAR

Nm 15.32 ***apanhando*** lenha no dia de sábado.
Mc 12.13 para que o ***apanhassem*** em … palavra

APARATO

1Pe 3.3 adereços de ouro, ***a*** de vestuário;

APARECER *cf* comparecer

Gn 18.1 ***Apareceu*** o SENHOR a Abraão nos
Gn 26.2 ***Apareceu-lhe*** o SENHOR, e disse:
Gn 48.3 O Deus Todo-poderoso me ***apareceu*** em
Êx 3.2 ***Apareceu-lhe*** o Anjo do SENHOR numa
Êx 16.10 glória do SENHOR ***apareceu*** na nuvem
Êx 23.17 homem ***aparecerá*** diante do SENHOR
Nm 16.19 a glória do SENHOR ***apareceu*** a toda
Dt 31.15 SENHOR ***apareceu,*** ali, na coluna de
Jz 6.12 o Anjo do SENHOR lhe ***apareceu*** e lhe
2Cr 1.7 ***apareceu*** Deus a Salomão … lhe disse
2Cr 7.12 noite, ***apareceu*** o SENHOR a Salomão
Sl 90.16 teus servos ***apareçam*** as tuas obras
Mt 24.30 ***aparecerá*** no céu o sinal do Filho
Mc 16.9 ***apareceu*** primeiro a Maria Madalena,
Lc 9.31 os quais ***apareceram*** em glória e
At 7.2 O Deus da glória ***apareceu*** a Abraão,
Hb 9.28 ***aparecerá*** segunda vez, sem pecado,

APARELHO

At 27.17 e … arriarem os ***a,*** e foram ao léu.

APARÊNCIA *cf* semelhança

Ez 1.28 Esta era a ***a*** da glória do SENHOR;
1Co 7.31 os … porque a ***a*** deste mundo passa.
Gl 2.6 quais … Deus não aceita a ***a*** do homem

APARENTAR

Gn 34.9 ***Aparentai-vos*** conosco, dai-nos as
Js 23.12 nações … com elas vos ***aparentardes***
1Rs 3.1 Salomão ***aparentou-se*** com Faraó,

APARTAR *cf* afastar, separar

Ne 13.3 ***apartaram*** de … todo elemento misto.
Jó 7.19 não ***apartarás*** de mim a tua vista?
Sl 18.21 e não me ***apartei*** perversamente do
Lm 4.15 ***Apartai-vos,*** imundos! … não toqueis
Ez 14.6 Convertei-vos, e ***apartai-vos*** dos
Mt 25.41 ***Apartai-vos*** de mim, malditos, para
1Co 7.15 se o descrente quiser ***apartar-se,***
Gl 2.12 veio a ***apartar-se,*** temendo os da

APASCENTAR

2Sm 5.2 Tu ***apascentarás*** o meu povo … Israel
Jó 20.26 fogo que se ***apascentará*** do que
Sl 78.72 E ele os ***apascentou*** consoante a
Pv 10.21 Os lábios dos justos ***apascentam*** a
Is 40.11 Como pastor, ***apascentará*** o seu
Is 61.5 Estranhos … ***apascentarão*** os vossos
Jr 23.4 elas pastores que as ***apascentem*** e
Ez 34.2 Não ***apascentarão*** os pastores as
Mq 5.4 e ***apascentará*** o povo na força do
Mq 7.14 ***Apascenta*** o teu povo com a tua vara
Zc 11.7 ***Apascentai*** … as ovelhas destinadas
Mt 2.6 o Guia que há de ***apascentar*** a meu
Jo 21.17 disse: ***Apascenta*** as minhas ovelhas
Ap 7.17 pois o Cordeiro … os ***apascentará*** e

APEDREJAR

Lv 24.14 toda a congregação o ***apedrejará.***
Nm 15.36 o ***apedrejaram;*** e ele morreu, como
Dt 13.10 ***Apedrejá-lo-ás*** até que morra,
Dt 21.21 o ***apedrejarão*** até que morra;
1Sm 30.6 Davi … povo … ***apedrejá-lo,*** porque

Js 7.25 E todo o Israel o ***apedrejou;*** e,
Mt 23.37 que matas os profetas e ***apedrejas***
Jo 8.5 que tais mulheres sejam ***apedrejadas***
At 7.58 E, lançando-o fora … o ***apedrejaram.***
2Co 11.25 três vezes … uma vez, ***apedrejado;***

APEGADO

Sl 119.25 A minha alma está ***a*** ao pó;

APEGAR

Dt 30.20 sua voz e ***apegando-te*** a ele; pois
Js 23.8 Mas ao SENHOR … vos ***apegareis,*** como
Rt 1.14 sogra, porém Rute se ***apegou*** a ela.
Jó 19.20 Os meus ossos se ***apegam*** à minha
Jó 27.6 À minha justiça me ***apegarei*** e não
Sl 119.31 Aos teus testemunhos me ***apego;***
Jr 13.11 fiz ***apegar-se*** a mim toda a cada de
Rm 12.9 Detestai o mal, ***apegando-vos*** ao bem

APELAR

At 25.11 Caso … tenha eu … ***Apelo*** para César

APERCEBIDO

Mt 24.44 também vós ***a;*** porque … hora em que
Mt 25.10 as que estavam ***a*** entraram com ele
Lc 12.40 Ficai também vós ***a,*** porque, à

APERFEIÇOAR

Jó 10.8 e me ***aperfeiçoaram,*** porém, agora
Sl 18.32 que me … ***aperfeiçoou*** o meu caminho
Jo 17.23 que sejam ***aperfeiçoados*** na unidade
Hb 2.10 ***aperfeiçoasse*** … o Autor da salvação
Hb 5.9 ***aperfeiçoado,*** tornou-se o Autor da
Hb 9.9 ineficazes para ***aperfeiçoar*** aquele
Hb 13.21 vos ***aperfeiçoe*** em todo bem, para
1Jo 2.5 tem sido ***aperfeiçoado*** o amor de

APERTADO

Mt 7.14 ***a,*** o caminho que conduz para a vida

APERTAR

Lc 8.45 multidões te ***apertam*** e te oprimem

APERTO *cf* **necessidade, apuro**

Jz 10.14 que vos livrem no tempo do vosso ***a***
Jz 11.7 vindes a mim … quando estais em ***a?***
1Sm 22.2 os homens que se achavam em ***a,*** e
Pv 1.27 quando vos chegar o ***a*** e a angústia.

APETITE

Ec 6.7 do homem … nunca se satisfaz o seu ***a***

APIEDAR

Ez 16.5 Não se ***apiedou*** de ti olho algum,

APLACAR

Gn 32.20 Jacó … o ***aplacarei*** com o presente
Jó 20.10 procurarão ***aplacar*** aos pobres, e

APLICAR

Pv 23.12 ***Aplica*** o teu coração ao ensino e
Ec 7.25 ***Apliquei-me*** a conhecer … investigar

APODERAR

Sl 55.5 temor … o horror se ***apodera*** de mim.
Is 33.14 tremor se ***apodera*** … ímpios; e eles

APODRECER

Jó 20.7 esterco ***apodrecerá*** para sempre;
Jr 13.7 eis que o cinto se tinha ***apodrecido***

APOIAR

Jó 31.21 por me ver ***apoiado*** pelos juízes da

APOIO

At 24.27 Félix assegurar o ***a*** dos judeus,

APOLO

At 18.24 ***A,*** homem eloquente e poderoso nas
At 19.1 Aconteceu que, estando ***A*** em Corinto
1Co 1.12 Eu sou de Paulo, e eu, de ***A,*** e eu,
1Co 16.12 Acerca … irmão ***A,*** muito lhe tenho
Tt 3.13 Encaminha com diligência Zenas … ***A,***

APOSENTO

Et 2.9 os melhores ***a*** da casa das mulheres.
Lc 22.11 Onde é o ***a*** no qual hei de comer a

APOSTATAR *cf* **renegar**

Jr 8.5 de Jerusalém se desvia, ***apostatando***

APOSTOLADO

At 1.25 para preencher a vaga neste … ***a,*** do
Rm 1.5 de quem viemos a receber graça e ***a***

APÓSTOLO *cf* **discípulo, embaixador, ministro**

Mc 6.30 Voltaram os ***a*** … lhe relataram tudo
Lc 9.10 Ao regressarem, os ***a*** relataram a
Lc 22.14 pôs-se Jesus à mesa, e com … os ***a.***
At 1.2 depois de haver dado mandamentos … ***a***
At 11.1 Chegou ao conhecimento dos ***a*** e dos
Rm 11.13 eu sou ***a*** dos gentios, glorifico o
1Co 1.1 Paulo, chamado pela … para ser ***a*** de
1Co 9.1 Não sou ***a?*** Não vi a Jesus, nosso
1Co 12.28 estabeleceu Deus … igreja … ***a;*** em
2Co 11.5 nada ter … inferior a esses tais ***a***
Gl 1.1 Paulo, ***a,*** não da parte de homens,
Ef 3.5 agora, foi revelado aos … santos ***a*** e
Ef 4.11 mesmo concedeu uns … ***a,*** outros para

1Tm 1.1 Paulo, ***a*** de Cristo Jesus, pelo
2Tm 1.11 fui designado pregador, ***a*** e mestre
2Pe 3.2 Salvador, ensinado pelos vossos ***a,***
Jd 17 proferidas pelos ***a*** de … Senhor Jesus
Ap 2.2 a si mesmos se declaram ***a*** e não são,
Ap 21.14 doze nomes dos doze ***a*** do Cordeiro.

APRAZER *cf* **agradar**

1Sm 12.22 ***aprouve*** ao SENHOR fazer-vos o seu
Ne 2.6 ***Aprouve*** ao rei enviar-me, e marquei
1Co 12.18 Deus dispôs os … como lhe ***aprouve***
Gl 1.15 me chamou pela sua graça, ***aprouve***

APRAZÍVEL *cf* **agradável**

Sl 106.24 Também desprezaram a terra ***a*** e
Pv 15.26 as palavras bondosas lhe são ***a.***
Fp 4.18 sacrifício aceitável e ***a*** a Deus.

APREGOAR *cf* **anunciar, pregar, proclamar**

Jr 3.12 ***apregoa*** estas palavras para … Norte

APRENDER

Dt 31.12 Ajuntai … que ouçam, e ***aprendam,*** e
Sl 119.7 tiver ***aprendido*** os teu retos
Sl 119.71 que ***aprendesse*** os teus decretos.
Is 1.17 ***Aprendei*** a fazer o bem; atendei à
Is 26.9 moradores do mundo ***aprendem*** justiça
Jr 10.2 Não ***aprendais*** o caminho dos gentios
Mt 9.13 Ide, porém, e ***aprendei*** … significa:
Mt 11.29 ***aprendei*** de mim, porque sou manso
Fp 4.9 O que … ***aprendestes,*** e recebestes, e
Fp 4.11 porque ***aprendi*** a viver contente em
2Tm 3.7 que ***aprendem*** sempre e jamais podem
Hb 5.8 Filho, ***aprendeu*** a obediência pelas
Ap 14.3 E ninguém pôde ***aprender*** o cântico,

APRESENTAR

Gn 47.2 irmãos e os ***apresentou*** a Faraó.
Lv 14.11 ***apresentará*** o homem que houver de
Nm 7.12 ***apresentou*** a sua oferta foi Naassom
Sl 100.2 ***apresentai-vos*** … dele com cântico.
Sl 110.3 ***Apresentar-se-á*** voluntariamente o
Am 5.25 ***Apresentastes-me,*** vós, sacrifícios
Lc 2.22 os … para o ***apresentarem*** ao Senhor,
Rm 12.1 que ***apresenteis*** os vosso corpo por
2Co 11.2 vos ***apresentar*** como virgem pura a
Ef 5.27 para a ***apresentar*** a si mesmo Igreja
Cl 1.22 ***apresentar-vos*** perante ele santos,
Cl 1.28 ***apresentemos*** todo homem perfeito em
2Tm 2.15 Procura ***apresentar*** … Deus aprovado
Jd 24 e para vos ***apresentar*** com exultação,

APRESSADAMENTE

Lc 2.16 Foram ***a*** e acharam Maria e José e a

APRESSAR

Gn 19.22 ***Apressa-te,*** refugia-te nela; pois
Sl 38.22 ***Apressa-te*** em socorrer-me, Senhor,
Ct 1.4 Leva-me após ti, ***apressemo-nos.*** O
Jl 3.11 ***Apressai-vos,*** e vinde, todos os

APRISCO

Jo 10.1 o que não entra pela porta no ***a***

APRONTAR *cf* preparar

Lc 12.47 senhor e não se ***aprontou,*** nem fez

APROVAR

At 2.22 Jesus, o … varão ***aprovado*** por Deus
Rm 1.32 mas … ***aprovam*** os que assim procedem
Rm 2.18 ***aprovas*** as coisas excelentes, sendo
1Co 16.3 Jerusalém, aqueles que ***aprovardes.***
Fp 1.10 para ***aprovardes*** … coisas excelentes

APROVEITAR

Jó 34.9 disse: De nada ***aproveita*** ao homem o
Hc 2.18 Que ***aproveita*** o ídolo, visto que o
Mt 15.5 oferta … poderias ***aproveitar*** de mim
Mt 16.26 que ***aproveitará*** o homem se ganhar
Mc 8.36 ***aproveita*** … ganhar o mundo inteiro
Gl 5.2 Eu … Cristo de nada vos ***aproveitará***

APROXIMAR

Gn 18.23 E, ***aproximando-se*** a ele, disse:
Sl 69.18 ***Aproxima-te*** de minha alma e redime
Jr 30.21 ousaria ***aproximar-se*** … mim? — diz
Hb 10.22 ***aproximemo-nos*** … em plena certeza

APURO *cf* **aperto**

Pv 25.8 não te … teu próximo te puser em ***a?***

AQUECER *cf* **aquentar**

2Rs 4.34 ele; e a carne do menino ***aqueceu.***

AQUEDUTO

2Rs 18.17 pararam na extremidade do ***a*** do
2Rs 20.20 e como fez o açude e o ***a,*** e

AQUENTAR *cf* **aquecer**

Mc 14.54 Pedro … pátio … ***aquentando-se*** ao

AQUIETAR

Jó 34.29 Se ele ***aquietar-se*** … o condenará?
Sl 46.10 ***Aquietai-vos*** e sabei que eu sou

ÁQUILA

At 18.2 encontrou certo judeu chamado ***Á,***
At 18.18 Mas … levando em sua companhia … ***Á***
At 18.26 Priscila e a ***Á,*** tomaram-no consigo
1Co 16.19 muito vos saúdam ***Á*** e Priscila e,

2Tm 4.19 Saúda a Prisca, e ***Á,*** e a casa de

AR

1Co 9.26 não como desferindo golpes no ***a.***
1Co 14.9 estareis como se falásseis ao ***a.***

ARÁBIA

1Rs 10.15 que entrava … todos os reis da ***A,***
Is 21.13 Senteça contra a ***A.*** Nos bosques
Gl 1.17 para as regiões da ***A*** e voltei,
Gl 4.25 Ora, Hagar é o monte Sinai, na ***A,***

ARÁBIOS

At 2.11 cretenses e ***a.*** Como os ouvimos

ARADO

Lc 9.62 tendo posto a mão no ***a,*** olha para

ARÃO **Irmão de Moisés, Êx 4.14; 7.7; recomendado por sua eloquência, Êx 4.14; eleito para assistir a Moisés, Êx 4.16,17; codirigente com Moisés, Êx 5.1; 8.25; apoiou os braços de Moisés, Êx 17.12; separado para o sacerdócio, Êx 28; Hb 5.4; fez bezerro de ouro, Êx 32; At 7.40; culpou a Moisés, Nm 12; seu cajado brotou, Nm 17; Hb 9.4.**

ARAR

Os 10.13 ***Arastes*** a malícia, colhestes a

ARARATE

Gn 8.4 arca repousou sobre … montanhas de ***A***

ÁRBITRO ***cf*** **juiz**

Jó 9.33 Não há entre nós ***á*** que ponha a

ARBUSTO

Gn 22.13 carneiro preso pelos … entre os ***a;***

ARCA

Gn 6.14 Faze uma ***a*** de tábuas de cipreste;
Gn 8.4 a ***a*** repousou sobre as montanhas de
Êx 25.10 farão uma ***a*** de madeira de acácia;
Êx 37.1 Fez também Bezalel a ***a*** de madeira
Nm 10.33 ***a*** da Aliança do SENHOR ia adiante
Js 3.3 Quando virdes a ***a*** da Aliança do
Js 6.11 Assim … ***a*** do SENHOR rodeou a cidade
1Sm 4.3 Tragamos de Silo a ***a*** da Aliança do
1Sm 4.11 Foi tomada a ***a*** de Deus, e mortos
1Sm 5.2 Tomaram os filisteus a ***a*** de Deus e
1Sm 6.13 levantando os olhos, viram a ***a;*** e,
1Sm 6.19 olharam para dentro da ***a*** do SENHOR
1Sm 14.18 disse a … Traze aqui a ***a*** de Deus
2Sm 6.2 levarem de lá … a ***a*** de Deus, sobre
2Sm 15.24 que levaram a ***a*** da Aliança … Deus
1Cr 13.3 trazer para nós a ***a*** de nosso Deus
1Cr 16.1 Introduziram, pois, a ***a*** de Deus e
2Cr 5.2 fazerem subir a ***a*** da aliança
Jr 3.16 nunca mais se exclamará: A ***a*** da
Hb 9.4 a ***a*** da Aliança totalmente coberta de
Ap 11.19 e foi vista a ***a*** da Aliança no seu

ARCANJO *cf* **anjo, Gabriel**

Jd 9 Contudo, o ***a*** Miguel, quando contendia

ARCANO

Jó 11.7 Porventura, desvendarás os ***a*** de

ARCO

Gn 9.13 Porei nas nuvens o meu ***a*** … sinal da
2Sm 1.18 ensinado … Hino ao ***A,*** o qual está
Sl 44.6 Não confio no meu ***a,*** e não é a
Os 1.5 quebrarei o ***a*** de Israel no vale de

ARCO-ÍRIS

Ap 4.3 e esse … ao redor do trono, há um ***a***

ARDENTE

Jr 20.9 isso me foi no coração como fogo ***a,***
1Pe 4.12 não estranheis o fogo ***a*** que surge

ARDER *cf* **queimar**

Dt 4.11 o monte ***ardia*** em fogo até ao meio
Lm 2.3 ***ardeu*** contra Jacó, como labareda de
Lc 24.32 não nos ***ardia*** o coração, quando

ARDÓSIA

Is 8.1 Toma uma ***a*** grande e escreve nela de

AREIA

Gn 22.17 descendência … e como a ***a*** … do mar
Gn 32.12 E … a descendência como a ***a*** do mar
Pv 20.17 boca se encherá de pedrinhas de ***a.***
Pv 27.3 Pesada é a pedra, e a ***a*** é uma carga
Is 10.22 ó Israel, seja como a ***a*** do mar, o
Os 1.10 filhos de Israel será … a ***a*** do mar,
Mt 7.26 que edificou a sua casa sobre a ***a;***
Rm 9.27 filhos de Israel seja como ***a*** do mar
Hb 11.12 posteridade … como a ***a*** que está na

ARGANAZ

Pv 30.26 os ***a,*** povo não poderoso; contudo,

ARGOLA

Gn 35.4 e as ***a*** que lhes pendiam das orelhas
Êx 32.2 Tirai as ***a*** de ouro das orelhas de
Jz 8.24 vós, cada um as ***a*** do seu despojo

ARGUEIRO

Mt 7.3 Por que vês tu o ***a*** no olho de teu
Lc 6.41 Por que vês tu o ***a*** no olho de teu

ARGUIR

Jó 40.2 Acaso … Quem assim ***argui*** a Deus que
Jo 3.20 não serem ***arguídas*** as suas obras.
At 11.2 os que … da circuncisão o ***arguíram,***

ÁRIDO

Lc 11.24 anda por lugares ***á,*** procurando

ARÍETE

Ez 26.9 Disporá os seus ***a*** contra os teus

ARIMATEIA

Mt 27.57 um homem rico de ***A,*** chamado José,

ARMA

2Rs 14.8 Amazias … dizendo: Vem, meçamos ***a.***
Ec 9.18 é a sabedoria do que as ***a*** de guerra
Jr 51.20 Tu, Babilônia, eras … minhas ***a*** de
2Co 6.7 pelas ***a*** da justiça, quer ofensivas
2Co 10.4 as ***a*** da nossa milícia não são

ARMADILHA *cf* **cilada, laço**

Jr 18.22 prender-me e puseram ***a*** aos meus
Rm 11.9 Torne-se-lhes a mesa em laço e ***a,***

ARMADURA

1Sm 17.38 Saul vestiu a Davi da sua ***a,*** e
Ef 6.11 Revesti-vos de toda a ***a*** de Deus,

ARMAGEDOM

Ap 16.16 os ajuntaram no lugar … se chama ***A***

ARMAR

Pv 29.5 seu … ***arma-lhe*** uma rede aos passos.

AROMA *cf* **perfume**

Lc 23.56 Então … retiraram para preparar ***a***

ARRAIAL

Nm 4.5 Quando partir o ***a,*** Arão e seus
Nm 5.2 para fora do ***a*** todo leproso, todo o

ARRAIGADOS

Is 40.24 se ***arraigou*** na terra o seu tronco,
Ef 3.17 e … vós ***arraigados*** e alicerçados em

ARRANCAR *cf* **arrebatar, desarraigar, tirar**

1Rs 14.15 ***arrancará*** a Israel desta boa
Ec 10.9 Quem ***arranca*** pedras será maltratado
Jr 12.14 ***arrancarei*** da sua terra e a casa
Jr 22.24 que Jeconias … dali o ***arrancaria.***
Mt 5.29 Se o teu olho … tropeçar, ***arranca-o***
Mt 13.29 ao separar o joio, não ***arranqueis***
Mt 15.13 Toda planta que … será ***arrancada.***
Gl 4.15 ***arrancado*** os … olhos para mos dar.

ARRASAR *cf* **arruinar, destruir**

Sl 106.26 que os havia ***arrasar*** no deserto;

ARRASTAR *cf* **rastejar**

Sl 69.15 Não me ***arraste*** a corrente das
Pv 21.12 O Justo … e os ***arrasta*** para o mal.

ARRAZOAR

Mc 2.8 *arrazoavam* … Por que ***arrazoais*** sobre

ARREBATAR *cf* **arrancar**

Ct 4.9 ***Arrebataste-me*** o coração, minha
Is 53.8 Por juízo opressor foi ***arrebatado,***
Jo 6.15 estavam para vir … ***arrebatá-lo*** para
Jo 10.28 e ninguém as ***arrebatará*** da minha
2Co 12.2 Conheço um homem … ***arrebatado*** até
Jd 23 salvai-os, ***arrebatando-os*** do fogo;

ARREDAR

Mc 8.33 repreendeu a Pedro e disse: ***Arreda,***

ARREPENDER-SE

Gn 6.6 ***arrependeu*** … feito o homem na terra,
Êx 13.17 o povo não se ***arrependa,*** vendo a
Êx 32.12 ***arrepende-te*** deste mal contra o
Nm 23.19 Deus não é … para que se ***arrependa***
1Sm 15.11 ***Arrependo-me*** de haver constituído
2Sm 24.16 ***arrependeu-se*** o SENHOR do mal e
1Cr 21.15 o SENHOR, e se ***arrependeu*** do mal,
Jó 42.6 e me ***arrependo*** no pó e na cinza.
Is 1.27 os que se ***arrependem,*** pela justiça.
Jr 4.28 não me ***arrependo,*** nem me retrato.
Jr 8.6 ninguém há que se ***arrependa*** da sua
Jr 15.19 Se tu te ***arrependeres,*** eu … serás
Jr 18.8 também eu me ***arrependerei*** do mal
Jr 26.13 se ***arrependerá*** o SENHOR do mal
Jr 26.19 E o SENHOR não se ***arrependeu*** do
Am 7.3 Então, o SENHOR se ***arrependeu*** disso,
Jn 3.9 Quem sabe … Deus, e se ***arrependerá,***
Zc 8.14 me provocaram … e não me ***arrependi,***
Mt 3.2 ***Arrependei-vos,*** porque está próximo
Mt 4.17 Jesus a … e a dizer: ***Arrependei-vos***
Mt 11.21 que elas se teriam ***arrependido*** com
Mt 12.41 se ***arrependeram*** com a pregação de
Mc 6.12 pregavam ao … que se ***arrependesse;***
Lc 10.13 que elas se teriam ***arrependido,***
Lc 11.32 se ***arrependeram*** com a pregação de
Lc 13.3 se, porém, não vos ***arrependerdes,***
Lc 16.30 for ter … eles, ***arrepender-se-ão.***
At 2.38 Respondeu-lhes Pedro: ***Arrependei***
At 3.19 ***Arrependei*** … pois, e convertei-vos
At 17.30 Ora … em toda parte, se ***arrependam***
Hb 7.21 O Senhor jurou e não se ***arrependerá***
Ap 2.16 Portanto, ***arrepende-te;*** e, se não,
Ap 2.21 tempo para que se ***arrependesse;*** ela
Ap 3.3 Lembra-te … guarda-o e ***arrepende-te.***
Ap 9.20 não se ***arrependeram*** das obras das

Ap 16.9 nem se ***arrependeram*** para lhe darem

ARREPENDIMENTO *cf* **remorso**

Mt 3.8 Produzi, pois, frutos dignos do ***a;***
Mc 1.4 João Batista no … batismo de ***a*** para
Lc 3.3 pregando batismo de ***a*** para remissão
Lc 3.8 Produzi, pois, frutos dignos do ***a*** e
Lc 5.32 Não vim chamar … sim pecadores ao ***a***
Lc 15.7 justos que não necessitam de ***a.***
Lc 24.47 se pregasse ***a*** para a remissão de
At 5.31 conceder a Israel o ***a*** e a remissão
At 11.18 gentios foi por Deus concedido o ***a***
At 20.21 testificando … ***a*** para com Deus e a
At 26.20 Deus, praticando obras dignas de ***a***
Rm 2.4 bondade de Deus é … te conduz ao ***a?***
2Co 7.10 a tristeza segundo Deus produz ***a***
2Tm 2.25 que Deus lhes conceda não só o ***a***
Hb 6.6 impossível outra … renová-los para ***a***
Hb 12.17 pois não achou lugar de ***a,*** embora,
2Pe 3.9 o Senhor a … que todos cheguem ao ***a***

ARROGANTE *cf* **orgulhoso**

Pv 16.5 Abominável é ao … todo ***a*** de coração

ARROJAR

Jr 10.18 ***arrojarei*** para fora os moradores

ARROLADOS

Lc 10.20 que o vosso nome está ***a*** nos céus
Hb 12.23 dos primogênitos ***a*** nos céus, e a

ARRUINAR *cf* **arrasar, destruir**

Pv 6.32 só mesmo quem quer ***arruinar-se*** é
Ec 8.9 tem domínio … homem, para ***arruiná-lo***
Jr 1.10 para destruíres e ***arruinares*** e

ARTÍFICE

Is 41.7 o ***a*** anima ao ourives, e o que alisa
Is 44.13 O ***a*** em madeira estende o cordel e,

ÁRVORE *cf* **lenha**

Gn 1.11 disse: … ***á*** frutífera que deem fruto
Gn 2.9 a *á* da vida no meio do jardim e a ***á***
Êx 15.25 e o SENHOR lhe mostrou uma ***á;***
Jó 14.7 Porque há esperança para a ***á,*** pois
Sl 104.16 Avigoram-se as ***á*** do SENHOR, e os
Pv 15.4 A língua serena é ***á*** de vida, mas
Jr 17.8 como a ***á*** plantada junto às águas,
Ez 15.2 o sarmento que está entre as ***á*** do
Ez 31.8 nenhuma ***á*** … de Deus se assemelhava
Ez 47.7 margem do rio … abundância de ***á,*** de
Dn 4.10 e vi uma ***á*** no meio da terra, cuja
Mt 7.17 Assim, toda ***á*** boa produz bons
Mt 12.33 que pelo seu fruto se conhece a ***á***
Lc 6.43 Não há ***á*** boa que dê mau fruto;
Ap 2.7 dar-lhe-ei que se alimente da ***á*** da
Ap 22.2 está a ***á*** da vida, que produz doze
Ap 22.14 lhes assista o direito à ***á*** da vida

ARVOREDO

Dt 20.19 não destruirás o seu ***a,*** metendo

ASA

Êx 19.4 levei sobre ***a*** de águias, e vos
Rt 2.12 sob cujas ***a*** vieste buscar refúgio.
Sl 17.8 esconde-me, à sombra das tuas ***a,***
Sl 18.10 levado velozmente nas ***a*** do vento.
Sl 36.7 se acolhem à sombra das tuas ***a.***
Sl 55.6 eu: quem me dera ***a*** como de pomba!
Sl 61.4 Assista … das tuas ***a,*** eu me abrigo.
Pv 23.5 a riqueza fará para si ***a,*** como a
Is 6.2 cada um tinha seis ***a;*** com … cobria o

ASER

Gn 30.13 Lia: É … venturosa; e lhe chamou ***A***
Nm 1.13 de ***A,*** Pagiel, filho de Ocrã;
Dt 33.24 De *A* disse: Bendito seja ***A*** entre
Jz 5.17 ***A*** se assentou nas costas do mar e

ÁSIA

At 2.9 Somos … Judeia, Capadócia, Ponto e ***Á***
At 6.9 e dos da Cilícia e ***Á,*** e discutiam
At 16.6 sido impedidos … de pregar a … na ***Á***
At 19.10 que … os habitantes da ***Á*** ouvissem
At 19.27 majestade … que toda a ***Á*** … adoram.
At 20.4 bem como Tíquico e Trófimo, da ***Á;***
Rm 16.5 meu … Epêneto, primícias da ***Á*** para
1Pe 1.1 aos eleitos que são … ***Á,*** e Bitínia,
Ap 1.4 sete igrejas que se encontram na ***Á,***

ASMO

Lv 23.6 a Festa dos Pães ***A*** do SENHOR; sete
Dt 16.8 Seis dias comerás pães ***a,*** e, no
2Cr 30.21 celebraram a Festa dos Pães ***A*** por

ASPECTO

Ct 5.15 ouro puro; o seu ***a,*** como o Líbano,
Mt 28.3 O seu ***a*** era como um relâmpago, e a

ASPERGIR

Ez 36.25 ***aspergirei*** água pura sobre vós, e
Hb 9.19 ***aspergiu*** … também sobre todo o povo

ÁSPIDE *cf* serpente

Is 11.8 A criança de … sobre a toca da ***á,*** e

ASPIRAÇÃO

Jó 17.11 se malograram … as ***a*** do meu coração

ASPIRAR

Gn 27.27 pai ***aspirou*** o cheiro da roupa dele

1Tm 3.1 se alguém ***aspira*** ao episcopado,

ASSE

Mt 10.29 Não se vendem dois pardais … um ***a?***

ASSEMBLEIA *cf* congregação, reunião

Sl 89.7 Deus é … tremendo na ***a*** dos santos e
Sl 107.32 Exaltem-no também na ***a*** do povo
Sl 111.1 na companhia dos justos e na ***a.***
Sl 149.1 Cantai … louvor, na ***a*** dos santos.
Jl 2.15 promulgai … proclamai uma ***a*** solene.
At 19.39 coisa … será decidida em ***a*** regular

ASSEMELHAR

Jz 8.18 um se ***assemelhava*** a filho de rei.

ASSENTAR

Sl 110.1 ***Assenta-te*** à minha direita, até
Is 6.1 eu vi o Senhor ***assentado*** sobre um
Is 28.16 que eu ***assentei*** em Sião uma pedra
Jr 15.17 Nunca me ***assentei*** na roda dos que
Os 14.7 Os que se ***assentam*** de novo à sua
Mq 4.4 ***assentar-se-á*** cada um debaixo da sua
Mc 10.37 nos ***assentemos*** um à tua direita e
Mc 12.36 Disse … ao meu Senhor: ***Assenta-te***
Mc 14.62 e vereis o Filho do … ***assentado*** à
Mc 16.19 no céu e ***assentou-se*** à destra de
Lc 20.42 Disse … ***Assenta-te*** à minha direita
At 2.34 Disse … ***Assenta-te*** à minha direita,
Hb 1.3 ***assentou-se*** à direita da Majestade,
Hb 10.12 ***assentou-se*** à destra de Deus,

ASSÍRIA

Gn 2.14 é o que corre pelo oriente da ***A.*** E
2Rs 15.29 veio Tiglate-Pileser, rei da ***A,*** e
2Rs 15.29 levou os seus habitantes para a ***A***
2Rs 19.20 acerca de Senaqueribe, rei da ***A,***

Is 7.18 às abelhas que andam na terra da ***A;***
Os 7.11 Porque Efraim é como … vão para a ***A***
Os 14.3 A ***A*** já não nos salvará, não iremos

ASSISTÊNCIA

2Co 8.4 a graça de participarem da ***a*** aos

ASSISTIR *cf* ajudar, morar

Sl 41.3 O SENHOR o ***assiste*** … na doença, tu
Sl 135.2 vós que ***assistis*** na Casa do SENHOR
Jo 1.38 Disseram-lhe: Rabi … onde ***assistes?***

ASSOBIAR

Is 5.26 nações … e lhes ***assobiará*** para que
Is 7.18 ***assobiará*** o SENHOR às moscas que
Jr 19.8 aquele que passar … ***assobiará,*** por
Zc 10.8 Eu lhes ***assobiarei,*** e os ajuntarei,

ASSOCIAR

Sl 50.18 nele e aos adúlteros te ***associas.***
Sl 94.20 ***associar-se*** contigo … iniquidade,
Pv 22.24 Não te ***associes*** com o iracundo nem
Pv 24.21 não te ***associes*** com os revoltosos.
1Co 5.11 não vos ***associeis*** com alguém que,
Fp 4.15 nenhuma igreja se ***associou*** comigo

ASSOLADO

Is 1.7 A … terra está ***a,*** as vossas cidades,

ASSOLAR *cf* arrasar, arruinar, desolar, destruir

Is 34.10 em geração será ***assolada,*** e para
Jr 4.27 Toda a terra será ***assolada;*** porém
At 8.3 Saulo … ***assolava*** a igreja, entrando

ASSOMBRAR *cf* espantar

Jó 15.24 ***Assombram*** … angústia … tribulação;

ASSOPRAR

Ct 4.16 ***assopra*** no meu jardim, para que se

ASSUNTO *cf* **questão**

2Pe 3.16 ao falar acerca destes ***a,*** como, de

ASTÚCIA *cf* **dolo**

Jó 5.13 apanha os sábios na sua própria ***a;***
Ec 7.29 o homem … ele se meteu em muitas ***a.***
1Co 3.19 Ele apanha os sábios na própria ***a***
2Co 4.2 não andando com ***a,*** nem adulterando
Ef 4.14 levados … pela ***a*** com que induzem ao

ASTUTO *cf* **sagaz**

Jó 15.5 e tu escolheste a língua dos ***a.***
Pv 7.10 Eis … de prostituta, e ***a*** de coração

ATALAIA

Jr 6.17 pus ***a*** sobre vós, dizendo: Estai
Jr 31.6 gritarão os ***a*** na região montanhosa
Ez 3.17 te dei por ***a*** sobre a casa de Israel
Ez 33.6 Mas, se o ***a*** vir que vem a espada e

ATAR

Pv 6.21 ***ata-os*** perpetuamente ao teu coração
1Co 9.9 Não ***atarás*** a boca do boi, quando

ATEAR

Sl 39.3 eu meditava, ***ateou-se*** o fogo; então

ATEMORIZADO

Ob 9 Os teus valentes … estarão ***a,*** para que
Jo 19.8 Pilatos, ouvindo tal … mais ***a*** ficou

ATEMORIZAR *cf* **amedrontar**

Jr 36.24 Não se ***atemorizaram,*** não rasgaram

Jo 14.27 o vosso coração, nem se ***atemorize.***

ATENAS

At 17.15 Os responsáveis por Paulo … até ***A***
At 18.1 Depois disto, deixando Paulo ***A,***
1Ts 3.1 pareceu-nos bem ficar sozinhos em ***A***

ATENÇÃO

Mq 1.2 Ouvi, todos os povos, prestai ***a,*** ó
Sf 1.14 ***A!*** O Dia do SENHOR é amargo, e nele

ATENDER

Gn 27.13 meu filho; ***atende*** somente o que eu
Dt 4.30 e … teu Deus, e lhe ***atenderes*** a voz
1Sm 8.19 o povo não ***atendeu*** à voz de Samuel
2Cr 33.13 e … ***atendeu-lhe*** a súplica e o fez
Ed 8.23 isto ao nosso Deus, e … nos ***atendeu***
Pv 5.1 Filho meu, ***atende*** a minha sabedoria;
Jr 7.28 Esta é a nação que não ***atende*** à
Dn 1.14 ***atendeu,*** e os experimentou dez dias
Dn 9.19 ó Senhor, ***atende-nos*** e age; não te
Ag 1.12 o resto do povo ***atenderam*** à voz do

ATENIENSE

At 17.22 Senhores ***atenienses!*** Em tudo vos

ATENTAR

1Sm 9.16 porque ***atentei*** para o meu povo,
1Sm 15.19 Por que … não ***atentaste*** à voz do
1Sm 16.7 Não ***atentes*** para a sua aparência,
1Rs 8.28 ***Atenta,*** pois, para a oração de
Sl 101.2 ***atentarei*** sabiamente ao caminho da
Sl 119.95 ***atento*** para os teus testemunhos.
Sl 119.153 ***Atenta*** para a minha aflição e
Pv 1.23 ***Atentai*** para a minha repreensão;
Pv 4.20 Filho meu, ***atenta*** para as minhas
Jr 11.3 Maldito o homem que não ***atentar***

Jr 29.10 ***atentarei*** … vós outros e cumprirei
Sf 2.7 seu Deus, ***atentará*** para eles e lhes

ATERRADO

Mt 14.26 E os discípulos … ***a*** e exclamaram:
Ap 11.13 ficaram sobremodo ***a*** e deram glória

ATINAR

Sl 44.21 porventura, não o teria ***atinado***
Sl 73.17 de Deus e ***atinei*** com o fim deles.
Os 11.3 mas não ***atinaram*** que eu os curava.

ATINGIR *cf* **alcançar**

Jó 4.5 Mas … sendo tu ***atingido,*** te perturbas
Rm 9.31 que … não chegou a ***atingir*** essa lei

ATIRAR *cf* **lançar**

Mt 4.6 Se és Filho de Deus, ***atira-te*** abaixo

ATIVO

Dn 11.32 ao seu Deus se tornará forte e ***a.***

ATO *cf* **feito, obra**

Jz 5.11 falai dos ***a*** de justiça do SENHOR,
Lc 23.41 o castigo que os nossos ***a*** merecem;

ATÔNITO

Ed 9.3 Ouvindo eu tal coisa … me assentei ***a***
Ez 3.15 e por sete dias, assentei-me ali, ***a***
Dn 4.19 Daniel … esteve ***a*** por algum tempo,
Lc 5.26 Todos ficaram ***a,*** davam glória a
At 2.12 Todos, ***a*** e perplexos, interpelavam

ATORMENTAR *cf* **torturar**

Jó 15.20 dias o perverso é ***atormentado,***
Mt 8.29 Vieste aqui ***atormentar-nos*** antes do

Mc 5.7 Conjuro-te … que não me ***atormentes!***
Lc 8.28 E … Rogo-te que não me ***atormentes.***
Ap 20.10 serão ***atormentados*** de dia e noite,

ATRAIR

Jr 31.3 por isso, com benignidade te ***atraí.***
Os 2.14 eu a ***atrairei*** … falarei ao coração.
Os 11.4 ***Atraí-os*** com cordas humanas, com

ATREVER

Is 3.5 o menino se ***atreverá*** contra o ancião

ATRIBUIR *cf* imputar

Sl 32.2 o SENHOR não ***atribuiu*** iniquidade e
Rm 4.6 o homem a quem Deus ***atribui*** justiça,

ATRIBULAR

2Co 1.6 Mas, se somos ***atribulados,*** é para
2Co 4.8 Em tudo somos ***atribulados,*** porém

ÁTRIO

Êx 27.9 farás também o ***á*** do tabernáculo;

AUMENTAR

Êx 1.7 filhos de Israel … ***aumentaram*** muito
Sl 71.21 ***Aumenta*** a minha grandeza, conforta
Sl 115.14 O SENHOR vos ***aumente*** bênçãos
Pv 16.21 a doçura no falar ***aumenta*** o saber.
Is 9.7 para que se ***aumente*** o seu governo, e
Is 26.15 SENHOR, ***aumentaste*** o povo … todos
At 16.5 as igrejas … ***aumentavam*** em número.

AUSENTE

1Co 5.3 Eu, na verdade, ainda … ***a*** em pessoa
2Co 5.6 Temos … corpo, estamos ***a*** do Senhor;
2Co 10.1 E … quando ***a,*** ousado para convosco
Cl 2.5 ***a*** quanto ao corpo … estou convosco,

AUTOR

Hb 2.10 de sofrimentos, o ***A*** da salvação
Hb 5.9 tornou-se o ***A*** da salvação eterna

AUTORIDADE *cf* poder

Mt 7.29 ele as ensinava como quem tem ***a*** e
Mt 8.9 Pois também eu sou homem sujeito à ***a***
Mt 9.6 o Filho do homem tem sobre a terra ***a***
Mt 21.23 Com que ***a*** fazes estas coisas?
Mt 28.18 Toda a ***a*** me foi dada no céu e na
Mc 1.22 ensinava como quem tem ***a*** e não como
Mc 2.10 Filho do homem tem … ***a*** para perdoar
Mc 3.15 e a exercer a ***a*** de expelir demônios
Mc 10.42 sobre eles os … maiorais exercem ***a***
Mc 11.28 Com que ***a*** fazes estas coisas? Ou
Mc 13.34 ausentando-se do país … ***a*** aos seus
Lc 4.6 Dar-te-ei toda esta ***a*** e a glória
Lc 4.36 Que palavra é esta, pois, com ***a*** e
Lc 5.24 tem sobre a terra ***a*** para perdoar
Lc 10.19 Eis aí vos dei ***a*** para pisardes
Lc 20.2 com que ***a*** fazes estas coisas? Ou
Jo 5.27 E lhe deu ***a*** para julgar, porque é o
Jo 10.18 Tenho ***a*** para a entregar e também
Jo 19.10 te soltar e ***a*** para te crucificar?
At 4.8 Pedro … disse: ***A*** do povo e anciãos,
Rm 13.1 ***a*** que existem … por ele instituídas
2Co 10.8 me gloriar … respeito da nossa ***a,***
Tt 3.1 se sujeitem … às ***a;*** sejam obedientes
Ap 2.26 Ao … eu lhe darei ***a*** sobre as nações
Ap 13.2 deu-lhe o dragão … trono e grande ***a***

AUTORIZAÇÃO

At 9.14 para aqui trouxe ***a*** dos … sacerdotes

AUXILIADORA

Gn 2.18 só: far-lhe-ei uma ***a*** que lhe seja

AUXÍLIO *cf* **socorro**

Sl 30.10 de mim; sê tu, SENHOR, o meu ***a.***
Sl 42.5 Espera em … a ele, meu ***a*** e Deus meu
Sl 42.11 louvarei, a ele, meu ***a*** e Deus meu.
Sl 75.6 Porque … nem do deserto que vem o ***a***
Is 30.7 ao Egito, vão e inútil é o seu ***a;***
Hb 13.6 O Senhor é o meu ***a,*** não temerei;

AVANÇAR

Sl 68.7 povo, ao ***avançares*** pelo deserto,

AVARENTO

Lc 16.14 Os fariseus, que eram ***a,*** ouviam
1Co 5.10 refiro … não propriamente … aos ***a,***
1Co 6.10 nem ladrões, nem ***a,*** nem bêbados,
Ef 5.5 ***a*** … tem herança no reino de Cristo e

AVAREZA

Êx 18.21 que aborreçam a ***a;*** põe-nos sobre
Lc 12.15 e guardai-vos de toda e qualquer ***a***
Rm 1.29 cheios … toda injustiça, malícia, ***a***
Hb 13.5 Seja a vossa vida sem ***a.*** Contentai
2Pe 2.3 movidos por ***a,*** farão comércio de
2Pe 2.14 tendo coração exercitado na ***a***

AVE

Gn 1.21 e … as ***a,*** segundo as suas espécies.
Dt 22.6 de … encontrares algum ninho de ***a,***
Pv 1.17 Pois debalde … vista de qualquer ***a***
Is 31.5 Como pairam as ***a,*** assim o SENHOR
Ez 13.20 vós caçais as almas como ***a,*** e as
Am 3.5 Cairá a ***a*** no laço em terra, se não
Mt 8.20 as ***a*** do céu, ninhos; mas o Filho do
Mt 13.32 ***a*** … vêm aninhar-se nos seus ramos.
Mc 4.32 as ***a*** do céu poderem aninhar-se à
Lc 9.58 seus covis, e as ***a*** do céu, ninhos;
Lc 13.19 e as ***a*** do céu aninharam-se nos

AVENTURAR

1Co 6.1 ***Aventura-se*** algum de vós, tendo

AVERMELHADO

Mt 16.2 bom tempo, porque o céu está ***a;***

AVERSÃO

2Sm 13.15 Amnom sentiu por ela grande ***a,*** e

AVESTRUZ

Jó 39.13 O ***a*** bate alegre as asas; acaso,

AVISADO

Ez 33.5 Ele ouviu o som … não se deu por ***a***

AVISAR *cf* **admoestar**

2Rs 6.10 e de que o tinha ***avisado,*** e, assim
Ez 3.17 ouvirás a palavra e os ***avisarás*** da

AVIVAR *cf* **animar**

Hc 3.2 ouvido … ***aviva*** a tua obra, ó SENHOR,

AVÓ

2Tm 1.5 mesma que … habitou em tua ***a*** Loide

AZEITE *cf* **óleo**

Gn 28.18 pedra … sobre cujo topo entornou ***a***
1Rs 17.14 e o ***a*** da tua botija não faltará,
2Rs 4.2 nada em casa, senão uma botija de ***a***
Mt 25.4 além das lâmpadas, levaram ***a*** nas

AZORRAGUE *cf* **açoite**

Jo 2.15 tendo feito … ***a*** de cordas, expulsou

B

BAAL (Baalins)

Jz 2.13 SENHOR e serviram a ***B*** e a Astarote.
Jz 6.31 Contendereis … por ***B?*** Livrá-lo-eis
1Rs 16.31 e foi, e serviu a ***B,*** e o adorou.
2Rs 17.16 e adoraram todo … serviram a ***B***.
Jr 2.8 profetas profetizaram … ***B*** e andaram
Os 2.8 prata … ouro, que eles usaram para ***B***

BABEL

Gn 11.9 ***B,*** porque ali confundiu … linguagem

BABILÔNIA

2Rs 17.24 rei da Assíria trouxe gente de ***B,***
1Cr 9.1 e Judá foi levado para o exílio à ***B***
Ed 1.11 exílio subiram de ***B*** para Jerusalém.
Is 48.20 Saí de ***B,*** fugi de entre os caldeus
Mt 1.11 Josias gerou … tempo do exílio em ***B***
1Pe 5.13 Aquela que … encontra em ***B,*** também
Ap 14.8 Caiu, caiu a grande ***B*** que tem dado

BABUJAR

Mq 2.6 Não ***babujeis*** tais coisas … desgraça

BACIA

Êx 30.18 Farás … ***b*** de bronze com o suporte
Êx 38.8 Fez também a ***b*** de bronze, com o seu

BAGAGEM

1Sm 30.24 a parte dos que ficaram com a ***b;***
Is 10.28 Assíria … em Micmás larga a sua ***b.***

BAIXAR

Sl 102.19 desde os … ***baixou*** vistas à terra,

BAJULADOR

Sl 12.2 falam … lábios ***b*** e coração fingido.

BALAÃO Nm 22.5—24.25.

Nm 22.5 Enviou … mensageiros a ***B,*** filho de
Nm 23.1 ***B*** disse a Balaque: Edifica-me, aqui
Nm 24.1 Vendo ***B*** que bem parecia … olhos do
Mq 6.5 e do que respondeu ***B,*** filho de Beor,
2Pe 2.15 seguindo pelo caminho de ***B,*** filho
Ap 2.14 aí os que sustentam a doutrina de ***B***

BALANÇA

1Sm 2.3 porque … pesa todos os feitos na ***b.***
Jó 6.2 numa ***b,*** se pusesse a minha miséria,
Pv 11.1 ***B*** enganosa é abominação … o SENHOR,
Pv 20.23 ao SENHOR, e ***b*** enganosa não é boa.
Is 40.12 pesou … outeiros em ***b*** de precisão?
Ez 5.1 tomarás uma ***b*** … peso e repartirás os
Dn 5.27 Pesado foste na ***b*** e achado em falta
Os 12.7 Efraim … tem nas mãos ***b*** enganosa e
Mq 6.11 Poderei eu inocentar ***b*** … bolsas de
Ap 6.5 e o seu cavaleiro com uma ***b*** na mão.

BALDE

Is 40.15 como um pingo que cai dum ***b*** e como

BALIDO

1Sm 15.14 disse Samuel: Que ***b,*** pois … este

BÁLSAMO

Jr 8.22 Acaso, não há ***b*** em Gileade? Ou não
Mt 26.7 vaso de alabastro … de precioso ***b,***

BALUARTE *cf* **fortaleza**

Sl 18.2 a força da minha salvação, o meu ***b.***
Sl 48.13 notai bem os … ***b,*** observai os seus
Sl 94.22 Mas o SENHOR é o meu ***b*** e o … Deus,
Is 26.1 Deus … põe a salvação por muros e ***b***
Jr 50.15 cairam-lhes … ***b,*** estão em terra os

BANCO

Lc 19.23 que não puseste o … dinheiro no ***b?***

BANDEIRA *cf* **estandarte**

Êx 17.15 e lhe chamou: O SENHOR É Minha ***B.***
Is 18.3 quando se arvorar a ***b*** nos … olhai;
Is 31.9 espavoridos, desertarão a ***b,*** diz o
Jr 4.6 Arvorai a ***b*** rumo a Sião, fugi e não

BANDO

Jr 9.2 são adúlteros, são um ***b*** de traidores

BANHO

2Sm 11.2 Davi … viu uma mulher … tomando ***b;***

BANQUETE *cf* **ceia, festa**

Et 9.17 e o fizeram dia de ***b*** e de alegria.
Ct 2.4 Leva-me à sala de ***b*** … seu estandarte
Dn 5.1 rei … deu um grande ***b*** a mil dos seus
Dn 5.10 A rainha-mãe … entrou na casa do ***b***
Mt 22.4 que já preparei o … ***b:*** os meus bois
Lc 5.29 ofereceu Levi um grande ***b*** em … casa

BARBA

2Sm 20.9 com a mão direita, lhe pegou a ***b,***

BÁRBARO

Is 33.19 povo … de língua ***b,*** ininteligível.

BARBEIRO

Ez 5.1 uma espada afiada; como navalha de ***b***

BARCO

Mt 4.22 deixando o ***b*** e seu pai, o seguiram.
Lc 8.22 num ***b*** em companhia dos … discípulos
Jo 6.21 Então … o ***b*** chegou ao seu destino.

BARJONAS **Mt 6.17.**

BARNABÉ **Vendeu seu campo, At 4.36,37; levou Saulo aos apóstolos, At 9.26,27; pregou em Antioquia, At 11.22; procurou a Saulo de Tarso, At 11.25,26; levou socorro aos irmãos na Judeia, At 11.27-30; acompanhou Paulo na primeira viagem missionária, At 13.1—14.28; assistiu a reunião em Jerusalém, At 15.1-31; afastou-se de Paulo, At 15.36-41; censurado por Paulo Gl 2.13.**

BARQUINHO

Mc 3.9 recomendou a seus … pronto um ***b,*** por

BARRABÁS **Mt 27.15-26; Mc 15.6-15; Lc 23.17-25; Jo 18.39-40.**

BARRO

Jó 10.9 Lembra-te de que me formaste … em ***b***
Jó 13.12 os vossos baluartes, baluartes … ***b***
Jó 33.6 Eis que diante … sou formado do ***b.***
Is 29.16 Como se o oleiro fosse igual ao ***b,***
Is 45.9 Acaso, dirá o ***b*** ao que lhe dá forma
Is 64.8 nós somos o ***b*** e tu, o nosso oleiro;
Jr 18.6 como o ***b*** na mão … assim sois vós na
Ap 2.27 pedaços como se fossem objetos de ***b***

BARTOLOMEU **Mt 10.3; Mc 3.18; Lc 6.14.**

BARUQUE **Jr 32.12-16; 36.4-32.**

BASTAR

Nm 11.22 ovelhas e de gado que lhes ***bastem?***
Dt 3.26 antes, me disse: ***Basta!*** Não … fales

Mt 6.34 cuidados; ***basta*** … dia o seu próprio
Jo 6.7 Não lhes ***bastariam*** duzentos denários
Jo 14.8 mostra-nos o Pai, e isso nos ***basta.***
2Co 12.9 graça te ***basta,*** porque o poder de

BASTANTE

Pv 13.25 O justo tem o ***b*** para satisfazer o

BATALHA *cf* **combate, peleja**

Sl 144.1 que me adestra as mãos para a ***b*** e
1Co 14.8 certo, quem se preparará para a ***b?***

BATALHAR *cf* **combater, pelejar**

Jd 3 a ***batalhardes,*** diligentemente, pela fé

BATER

1Sm 24.5 sentiu Davi ***bater-lhe*** o coração,
2Sm 24.10 Sentiu Davi ***bater-lhe*** o coração,
Sl 47.1 ***Batei*** palmas … os povos; celebrai a
Ez 6.11 *Bate* … palmas, ***bate*** com o pé e dize
Ez 25.6 Deus: Visto como ***bateste*** as palmas,
Mt 7.7 e achareis; ***batei,*** e abrir-se-vos-á.
Lc 11.9 e achareis; ***batei,*** e abrir-se-vos-á
Lc 13.25 fora, começardes a ***bater,*** dizendo:
Lc 23.27 que ***batiam*** no peito e o lamentavam
At 12.16 Pedro continuava ***batendo*** … abriram
Ap 3.20 que estou à porta e ***bato;*** se alguém

BATE-SEBA **Com quem Davi cometeu adultério, 2Sm 11.1-4; casa com Davi, 2Sm 11.26-27; mãe de Salomão, 2Sm 12.24; intercedeu por Salomão junto ao rei Davi; 1Rs 1.11-31; intercedeu por Adonias junto ao rei Salomão, 1Rs 2.13-25.**

BATISMO

Mt 21.25 Donde era o ***b*** de João … céu ou dos
Mc 1.4 João Batista no deserto, pregando ***b***
Mc 10.38 receber o ***b*** com … eu sou batizado?

Mc 11.30 ***b*** de João era do céu ou dos homens
Lc 3.3 ***b*** de arrependimento para remissão de
Lc 12.50 Tenho, porém, um ***b*** com o qual hei
Lc 20.4 ***b*** de João era dos céus ou … homens?
At 22.16 Levanta … recebe o ***b*** e lava os teu
Ef 4.5 há um só Senhor, uma só fé, um só ***b;***
Cl 2.12 sepultado, juntamente com ele, no ***b***
Hb 6.2 o ensino de ***b*** e da imposição de mãos
1Pe 3.21 qual, figurando o ***b,*** agora também

BATIZAR

Mt 3.6 eram por ele ***batizados*** no rio Jordão
Mt 3.11 Eu vos ***batizo*** com água … mas aquele
Mt 28.19 as nações, ***batizando-os*** em nome do
Mc 16.16 Quem crer e … ***batizado*** será salvo;
Lc 3.16 Eu, na verdade, vos ***batizo*** com água
Lc 7.29 tendo sido ***batizados*** com o batismo
Jo 1.26 ***batizo*** com água; mas, no meio … vós
Jo 3.23 João estava também ***batizando*** … Enom
Jo 4.1 fazia e ***batizava*** mais discípulos que
At 1.5 João, na … ***batizou*** com água, mas vós
At 8.12 sendo ***batizados,*** assim homens como
At 8.38 à água, e Filipe ***batizou*** o eunuco.
At 9.18 seguir, levantou-se e foi ***batizado.***
At 16.15 Depois de ser ***batizado,*** ela e toda
Rm 6.3 que fomos ***batizados*** em Cristo Jesus
1Co 1.13 Acaso … ***batizados*** em nome de Paulo
1Co 1.17 não me enviou Cristo para ***batizar,***
1Co 10.2 tendo sido todos ***batizados,*** assim
1Co 12.13 nós fomos ***batizados*** em um corpo,
1Co 15.29 se ***batizam*** por causa dos mortos?
Gl 3.27 fostes ***batizados*** … Cristo de Cristo

BÊBADO

Is 19.14 o ***b*** quando cambaleia no seu vômito
Is 28.1 Ai da soberba coroa dos ***b*** de Efraim
Is 29.9 ***b*** estão, mas não de vinho … bebida

BEBEDICE

Ec 10.17 se sentam à mesa a … e não para ***b.***

BEBEDOR *cf* **beberrão**

Pv 23.20 Não estejas entre … ***b*** de vinho nem
Mt 11.19 dizem: Eis aí um glutão e ***b*** de vinho
Lc 7.34 Eis aí … glutão e ***b*** de vinho, amigo

BEBER

Gn 19.32 façamo-lo ***beber*** vinho, deitemo-nos
Gn 29.10 deu de ***beber*** ao rebanho de Labão,
Lv 10.9 bebida forte … não ***bebereis*** quando
2Sm 23.15 Quem me dera ***beber*** … do poço que
Sl 36.8 das tuas delícias lhes dás de ***beber***
Sl 60.3 nos deste a ***beber*** vinho que atordoa
Sl 110.7 caminho, ***bebe*** na torrente e passa
Pv 5.15 ***Bebe*** a água da tua própria cisterna
Pv 11.25 quem dá a ***beber*** será dessedentado.
Pv 25.21 tiver sede, dá-lhe água para ***beber***
Ct 5.1 Comei e ***bebei,*** amigos … fartamente,
Jr 25.17 dei a ***beber*** a todas as nações às
Jr 35.6 eles disseram: Não ***beberemos*** vinho,
Hc 2.15 que dá de ***beber*** ao seu companheiro,
Mt 10.42 E quem der a ***beber,*** ainda que seja
Mt 11.18 veio João, que não comia nem ***bebia***
Mt 24.38 dilúvio comiam e ***bebiam,*** casavam e
Mt 27.34 deram-lhe a ***beber*** vinho … fel; mas
Mc 14.23 discípulos; e todos ***beberam*** dele.
Mc 15.23 Deram-lhe a ***beber*** vinho com mirra;
Lc 1.15 não ***beberá*** vinho nem bebida forte,
Lc 7.33 não comendo pão, nem ***bebendo*** vinho,
Lc 12.29 que haveis de comer ou ***beber*** e não
Jo 4.7 samaritana … Jesus: dá-me de ***beber.***
Jo 4.14 aquele, porém, que ***beber*** da água que
1Co 10.31 quer comais, quer ***bebais*** … façais
1Co 11.26 e ***beberdes*** o cálice, anunciais a
1Co 12.13 E a todos nós foi dado ***beber*** … um
1Tm 5.23 Não continues a ***beber*** somente água

BEBERRÃO *cf* **bebedor**

Sl 69.12 os … sou motivo para cantigas de ***b***
1Co 5.11 ou maldizente, ou ***b,*** ou roubador;

BEBIDA *cf* **vinho**

Pv 31.6 Dai ***b*** forte aos que perecem e vinho

BEIJAR

Gn 29.11 Jacó ***beijou*** a Raquel e, erguendo a
Gn 33.4 Então, Esaú … abraçou … e o ***beijou***
Gn 45.15 José ***beijou*** a todos os seus irmãos
Gn 48.10 José … ele os ***beijou*** e os abraçou.
1Sm 20.41 Davi do … ***beijaram-se*** um ao outro
2Sm 14.33 diante do rei … ***beijou*** a Absalão.
Sl 2.12 ***Beijai*** o Filho para … se não irrite
Sl 85.10 graça … justiça e a paz … ***beijaram***
Pv 7.13 Aproximou-se dele, e o ***beijou,*** e de
Ct 1.2 ***Beija-me*** com os beijos de tua boca;
Os 13.2 dizem … Homens até ***beijam*** bezerros!
Mt 26.48 a quem eu ***beijar*** … esse; prendei-o
Mc 14.44 senha: Aquele a quem eu ***beijar,*** é
Lc 15.20 dele, correndo, o abraçou … ***beijou***
Lc 22.47 aproximou-se … Jesus para o ***beijar***
At 20.37 e, abraçando … a Paulo, o ***beijavam***

BEIJO

Rt 1.14 Orfa, com um ***b,*** se despediu de sua
Pv 24.26 Como ***b*** nos lábios … a resposta com

BEIRA

Mt 13.4 parte caiu à ***b*** do caminho, e, vindo
Mc 4.4 uma parte … à ***b*** do caminho, e vieram
Mc 10.46 cego mendigo, filho … ***b*** do caminho

BELÉM

Rt 1.19 ambas … foram, até que chegaram a ***B***
1Sm 16.4 Fez, pois, Samuel o que … veio a ***B***

1Sm 17.15 apascentar as ovelhas … pai, em ***B***
2Sm 23.16 água do poço junto à porta de ***B,***
Mq 5.2 E tu, ***B*** -Efrata, pequena demais para
Mt 2.1 Tendo Jesus nascido em ***B*** da Judeia,
Mt 2.6 E tu, ***B*** … porque de ti sairá o Guia
Lc 2.4 à cidade de Davi, chamada ***B,*** por ser
Jo 7.42 Davi … aldeia de ***B,*** donde era Davi?

BELEZA *cf* **formosura**

Sl 27.4 contemplar a ***b*** do SENHOR e meditar
Sl 29.2 adorai o SENHOR na ***b*** da santidade.
Sl 96.9 Adorai o SENHOR na ***b*** da … santidade
Is 4.2 Renovo do SENHOR será de ***b*** … glória;

BELIAL

1Sm 30.22 e filhos de ***B,*** dentre … com Davi,

BELO *cf* **formoso**

Et 2.7 Ester … jovem ***b,*** de boa aparência e
Sl 48.2 Seu santo nome, ***b*** e sobranceiro, é

BELZEBU **Mt 10.25; 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15.**

BEM

2Sm 3.36 assim como … pareceu ***b*** tudo quanto
2Sm 18.29 perguntou o rei: Vai ***b*** … Absalão?
Ne 2.10 a procurar o ***b*** dos filhos de Israel
Jó 5.27 é; ouve-o e medita nisso para teu ***b***
Sl 14.3 não há quem faça o ***b,*** não há nem um
Sl 16.2 outro ***b*** não possuo, senão … somente
Sl 33.1 Exultai … Aos retos fica ***b*** louvá-lo
Sl 37.27 Aparta-te do mal e faze o ***b*** … será
Pv 3.12 como o pai, ao filho a quem quer ***b.***
Pv 12.27 mas o ***b*** precioso … homem é ser ele
Pv 31.12 Ela lhe faz ***b*** e não mal, todos os
Is 5.20 Ai dos que ao mal chamam *b* e ao ***b,***
Lm 3.17 paz de minha alma; esqueci-me do ***b.***
Am 5.15 o mal, e amai o ***b,*** e estabelecei na

Mq 3.2 Os que aborreceis o ***b*** e mais o mal;
Lc 6.9 É lícito, no sábado, fazer o ***b*** … mal
Rm 3.8 Pratiquemos males para que venham ***b?***
Rm 3.12 não há quem faça o ***b,*** não há nem um
Rm 7.18 na minha carne, não habita ***b*** nenhum
Rm 8.28 que todas as coisas cooperam … o ***b***
Rm 14.16 Não seja … vituperado o vosso ***b.***
Rm 16.19 sejais sábios para o ***b*** e símplices
Tg 4.17 aquele que sabe que deve fazer o ***b***

BEM-AVENTURADO *cf* **bendito, ditoso, feliz**

Jó 5.17 ***B*** é o homem a quem Deus disciplina;
Sl 1.1 ***B*** o homem … não anda no conselho dos
Sl 32.1 ***B*** aquele cuja iniquidade é perdoada
Sl 34.8 Oh! … ***b*** o homem que nele se refugia
Sl 41.1 ***B*** … acode ao necessitado; o SENHOR
Sl 144.15 ***b*** é o povo cujo Deus é o SENHOR!
Sl 146.5 ***B*** aquele que tem o Deus … Jacó por
Is 30.18 justiça; ***b*** todos os … nele esperam
Mt 5.3 ***B*** os humildes de espírito … deles é
Mt 24.46 ***B*** aquele servo a quem seu senhor,
Mt 13.16 ***B*** … os vossos olhos; porque veem;
Lc 6.20 ***B*** vós, os pobres, porque vosso é o
Lc 10.23 ***B*** os olhos que veem as coisas que
Lc 11.27 ***B*** aquela … te concebeu, e os seios
Lc 12.38 Quer ele … ***b*** serão eles, se assim
Jo 13.17 estas coisas, ***b*** sois … praticardes
Jo 20.29 creste? ***B*** … que não viram e creram
At 20.35 Jesus: Mais ***b*** é dar do que receber
1Pe 3.14 sofrer por causa … justiça, ***b*** sois
Ap 14.13 ***B*** os mortos … desde agora, morrem
Ap 22.7 ***B*** aquele que guarda as palavras da
Ap 22.14 ***B*** aqueles que … as suas vestiduras

BEM-ESTAR

Gn 43.27 Ele … perguntou pelo seu ***b*** e disse
Jr 38.4 não procura o ***b*** para o povo, e sim

BÊNÇÃO

Lv 25.21 eu vos darei a minha ***b*** … sexto ano
Dt 11.26 hoje, eu ponho diante de vós a ***b*** e
Dt 23.5 trocou em ***b*** a maldição, porquanto o
Dt 33.1 Esta é a ***b*** que Moisés, homem … Deus
Js 8.34 leu todas … lei, a ***b*** e a maldição,
2Cr 20.26 ajuntaram no vale de ***B*** … louvaram
Sl 21.3 o supres das ***b*** de bondade; pões-lhe
Pv 10.22 A ***b*** … SENHOR enriquece, e, com ela
Pv 11.11 ***b*** … os retos suscitam, a cidade se
Is 19.24 Israel será … ***b*** no meio da terra;
Ez 34.26 farei descer … serão chuvas de ***b.***
Ez 44.30 que faça repousar a ***b*** sobre … casa
Ml 3.10 não derramar sobre vós ***b*** sem medida
Rm 15.29 bem … na plenitude da ***b*** de Cristo.
1Co 10.16 o cálice da ***b*** que abençoamos não
Tg 3.10 De uma só boca procede ***b*** e maldição

BENDITO *cf* **bem-aventurado, bendizer, ditoso, feliz**

Gn 18.18 e nele serão ***b*** todas as nações da
Gn 22.18 serão ***b*** todas as nações da terra,
Gn 24.27 ***B*** seja o SENHOR, Deus de … Abraão,
Nm 24.9 ***B*** os que te abençoarem, e malditos
Jz 5.24 de Héber … ***b*** seja sobre as mulheres
Rt 2.19 ***B*** seja aquele que … favoravelmente!
1Rs 8.56 ***B*** … SENHOR, que deu repouso ao seu
1Cr 16.36 ***B*** seja o SENHOR, Deus de Israel,
Jó 1.21 o SENHOR o tomou; ***b*** seja o nome do
Is 61.9 reconhecerão … família ***b*** do SENHOR.
Jr 17.7 ***B*** o homem … confia no SENHOR e cuja
Mt 21.9 ***B*** o … vem em nome do Senhor! Hosana
Mt 25.34 Vinde, ***b*** de … Pai! Entrai na posse
Mc 11.9 Hosana! ***B*** o … vem em nome do Senhor
Mc 14.61 És tu o Cristo, o Filho do Deus ***B?***
Lc 1.42 exclamou em alta voz: ***B*** és tu entre
Lc 1.68 ***B*** seja o Senhor … de Israel, porque
Lc 13.35 dizer: ***B*** o … vem em nome do Senhor
Lc 19.38 ***B*** é o Rei que vem … nome do Senhor

Rm 9.5 todos, Deus ***b*** … todo o sempre. Amém.

BENDIZER *cf* **abençoar**

Jz 5.2 que os chefes … ***bendizei*** ao SENHOR.
Ne 9.5 ***bendizei*** … vosso Deus, de eternidade
Sl 34.1 ***Bendirei*** o SENHOR em todo o tempo,
Sl 66.8 ***Bendizei,*** ó povos, o … Deus; fazei
Sl 103.1 ***Bendize,*** ó minha alma, ao SENHOR,
Dn 2.19 noite; Daniel ***bendisse*** o Deus … céu
1Co 4.12 nos … somos injuriados, ***bendizemos***

BENEFÍCIO *cf* **favor, graça, recompensa**

Sl 103.2 não te esqueças … um só de seus ***b.***
Sl 116.12 darei ao SENHOR … todos os seus ***b***
2Co 1.15 Com esta … tivésseis um segundo ***b;***

BENEPLÁCITO

Ef 1.5 Cristo, segundo o ***b*** da sua vontade,

BENEVOLÊNCIA

Pv 16.15 e a sua ***b*** é como a nuvem que traz
Pv 18.22 acha o bem e alcançou o ***b*** … SENHOR

BEN-HADADE **Subornado por Asa, 1Rs 15.18-22; 2Cr 16.2-6; guerreou contra Acabe, 1Rs 20.1-34; sitiou Samaria, 2Rs 6.24-29; consultou Eliseu, 2Rs 8.7-14; morto por Azael, 2Rs 8.15; "palácios de Ben-Hadade", Jr 49.27; Am 1.4.**

BENIGNIDADE *cf* **bondade, misericórdia**

Sl 26.3 Pois … ***b,*** tenho-a perante os olhos
Sl 36.7 Como é preciosa, ó Deus, a … ***b!*** Por
Sl 89.2 A ***b*** está fundada para sempre; a tua
Is 63.7 Celebrai as ***b*** do SENHOR e os … atos
Jr 16.5 povo retirei … a ***b*** e a misericórdia
Jr 31.3 te amei, por isso, com ***b*** te atraí.
2Co 10.1 rogo, pela mansidão e ***b*** de Cristo,
Tt 3.4 Quando … se manifestou a ***b*** de Deus,

BENIGNO *cf* **bondoso, misericordioso, propício**

Gn 39.21 SENHOR … era com José, e lhe foi ***b***
2Sm 22.26 Para com o ***b, b*** te mostras; com o
Sl 18.25 Para com o ***b, b*** te mostras; com o
Ef 4.32 Antes, sede uns para com … outros ***b***

BENJAMIM **Nasceu, Gn 35.16-18; levado ao Egito e detido, Gn 42.3—44.34; abençoado por Jacó, Gn 49.27. Sua tribo: abençoada por Moisés, Dt 33.12; designado seu território, Js 18.11-28; punida, Jz 20; procurou mulheres Jz 21; a tribo de Paulo Fp 3.5.**

BENQUISTO *cf* **amado, querido**

1Sm 18.5 Saía Davi … era ele ***b*** de todo povo

BENS *cf* **possessão**

Gn 33.9 Então, disse Esaú … tenho muitos ***b,***
Jó 31.25 por serem grandes os meus ***b*** e por
Sl 49.6 dos que confiam nos seus ***b*** e na sua
Pv 3.9 Honra ao SENHOR com os teus ***b*** e com
Ct 8.7 ainda que alguém desse todos os ***b*** da
1Co 13.3 distribua todos os meus ***b*** entre os

BERSEBA

Gn 21.14 Hagar … errante pelo deserto de ***B.***
Gn 21.32 fizeram aliança … ***B;*** levantaram-se
Gn 22.19 Abraão … para ***B*** … fixou residência
1Sm 3.20 desde Dã até ***B*** conheceu que Samuel
1Cr 21.2 o censo de Israel, desde ***B*** até Dã;
Am 5.5 nem venha a Gilgal, nem passeis a ***B,***

BESTA *cf* **animal, fera**

Ap 13.11 Vi ainda outra ***b*** emergir da terra;
Ap 17.7 Dir-te-ei o mistério da mulher … ***b***
Ap 17.8 ***b*** que viste, era e não é, está para

BESUNTAR

Jó 13.4 ***besuntais*** a verdade com mentiras e

BETÂNIA

Mt 21.17 deixando-os, saiu da cidade para ***B***
Mt 26.6 estando Jesus … ***B,*** em casa de Simão
Lc 19.29 ao aproximar-se de Betfagé e de ***B,***
Lc 24.50 Então, os levou para ***B*** e, erguendo
Jo 11.1 Estava enfermo Lázaro, de ***B*** … Marta
Jo 12.1 Jesus para ***B,*** onde estava Lázaro, a

BETEL

Gn 12.8 ao oriente de ***B,*** armou a sua tenda,
Gn 31.13 Eu … o Deus de ***B,*** onde ungiste uma
Js 8.9 ficaram entre ***B*** e Ai, ao ocidente de
1Sm 7.16 ano, fazia … volta, passando por ***B***
1Rs 12.29 Pôs um em ***B*** e o outro, em Dã.
1Rs 13.11 Morava em ***B*** um profeta … seu pai.
Ed 2.28 Os homens de ***B*** e … duzentos e vinte
Am 4.4 Vindo a ***B*** e transgredi, a Gilgal, e
Am 7.13 mas em ***B*** … não profetizarás, porque

BETSAIDA

Mt 11.21 Corazim! Ai … ti, ***B!*** Porque, se em
Mc 6.45 passar adiante … o outro lado, a ***B,***
Mc 8.22 chegaram a ***B,*** e … trouxeram um cego
Lc 9.10 à parte para uma cidade chamada ***B.***

BEZERRO *cf* **novilho**

Êx 32.4 trabalhou o ouro com buril e … um ***b***
Êx 32.24 eu o lancei no fogo, e saiu este ***b***
1Rs 12.28 Pelo que o rei … dois ***b*** de ouro;
Sl 106.19 Horebe, fizeram um ***b,*** e adoraram
Os 13.2 Sacrificai a … Homens até beijam ***b!***
At 7.41 fizeram … ***b*** e ofereceram sacrifício

BISPO *cf* **diácono, presbítero**

At 20.28 o Espírito Santo vos constituiu ***b,***
Fp 1.1 inclusive ***b*** e diáconos que vivem em
Tt 1.7 Porque é indispensável que o ***b*** seja

BLASFEMAR *cf* **ultrajar**

Êx 22.28 não ***blasfemarás,*** nem amaldiçoarás
Lv 24.11 israelita ***blasfemou*** o … SENHOR e o
2Sm 12.14 a que ***blasfemassem*** os inimigos do
1Rs 21.13 Nabote ***blasfemou*** … Deus e contra
2Rs 19.22 e de … ***blasfemaste?*** E contra quem
Jó 1.11 verás se não ***blasfema*** contra ti na
Sl 10.3 maldiz o … SENHOR e ***blasfema*** contra
Sl 74.10 Até quando … ***blasfemará*** o inimigo
Is 1.4 abandonaram o SENHOR, ***blasfemaram*** do
Is 52.5 meu nome é ***blasfemado*** … todo o dia.
Ez 20.27 Ainda nisto me ***blasfemaram*** vossos
Mt 9.3 Mas alguns escribas … Este ***blasfema.***
Mt 26.65 rasgou as suas vestes … ***Blasfemou!***
Mt 27.39 ***blasfemavam*** … meneando a cabeça e
Mc 3.29 ***blasfemar*** … Espírito Santo não tem
Mc 15.29 que iam passavam, ***blasfemavam*** dele
Lc 23.39 crucificados ***blasfemava*** contra ele
At 26.11 Muitas vezes, os … até a ***blasfemar***
Rm 2.24 nome de Deus é ***blasfemado*** entre os
Ap 16.9 ***blasfemaram*** o nome de Deus, que tem

BLASFÊMIA

Ez 35.12 ouvi todas as tuas ***b*** … proferiste
Mt 12.31 pecado e ***b*** … perdoados aos homens;
Mc 14.64 Ouvistes a ***b*** … vos parece? E todos
Lc 5.21 é este que diz ***b?*** Quem pode perdoar
Jo 10.33 te apedrejamos, e … por causa da ***b***
Ap 13.1 Vi … sobre as cabeças, nomes de ***b.***
Ap 13.6 abriu a boca em ***b*** contra Deus, para

BLASFEMO

1Tm 1.13 a mim, que … era ***b,*** e perseguidor,

BOA-NOVA

1Sm 31.9 levar as ***b*** à casa dos seus ídolos
2Rs 7.9 dia é dia de ***b,*** e nós nos calamos;

Hb 4.2 a nós foram anunciadas as ***b,*** como se

BOCA *cf* **lábio, língua**

Êx 4.10 sou pesado de ***b*** e pesado de língua.
Dt 8.3 o que procede da ***b*** do SENHOR viverá
Dt 25.4 Não atarás a ***b*** … boi quando debulha
2Rs 4.34 pondo … *b* sobre a ***b*** dele, os seus
Jó 40.4 te responderia eu? … mão na minha ***b***
Sl 17.3 encontras em mim … ***b*** não transgride
Sl 135.16 Têm ***b*** e não falam; têm … não veem
Sl 141.3 guarda, SENHOR, à minha ***b;*** vigia a
Pv 30.32 se maquinaste o mal, põe a mão … ***b***
Is 6.7 com a brasa tocou a minha ***b*** e disse:
Ml 2.6 A verdadeira instrução … na sua ***b***
Rm 3.14 a ***b,*** eles a têm cheia de maldição e
Rm 3.19 diz para que se cale toda ***b,*** e todo
Rm 10.8 palavra está perto de ti, na tua ***b***

BOCADO

Pv 17.1 Melhor é um ***b*** seco e tranquilidade

BODAS *cf* **casamento, matrimônio**

Mt 22.2 rei que celebrou as ***b*** do seu filho.
Mt 25.10 entraram … ***b,*** e fechou-se a porta.

BODE

Lv 16.8 SENHOR … outra, para o ***b*** emissário.

BOFETADA

1Rs 22.24 Zedequias … deu uma ***b*** em Micaías
2Cr 18.23 Zedequias … deu uma ***b*** em Micaías
Jo 18.22 estavam deu uma ***b*** … Jesus, dizendo

BOI

Êx 21.28 Se algum ***b*** chifrar homem ou mulher
Êx 21.28 ***b*** será apedrejado, e não … comerão
Nm 22.4 nós, como o ***b*** lambe a erva do campo

Dt 25.4 Não atarás a … ao ***b*** quando debulha.
Pv 7.22 como o ***b*** que vai ao matadouro; como
Is 1.3 O ***b*** conhece … possuidor, e o jumento
Lc 14.5 Qual de vós, se o filho ou o ***b*** cair
1Co 9.9 Não atarás a boca ao ***b,*** quando pisa
1Tm 5.18 Não amordaces o ***b,*** quando … trigo.

BOLA

Is 22.18 e te fará rolar … uma ***b*** para terra

BOLSA

Lc 22.35 Quando … mandei sem ***b,*** sem alforje
Lc 22.36 quem tem ***b,*** tome-a, como também o
Jo 12.6 tendo a ***b,*** tirava … nela se lançava

BOM

Gn 1.4 Deus que a luz era ***b*** … fez separação
Gn 1.10 Terra e … E viu Deus que isso era ***b***
Gn 1.31 Viu Deus tudo … eis que era muito ***b***
1Rs 22.8 nunca profetiza de mim o que é ***b,***
1Rs 22.13 a uma voz predizem coisas ***b*** para
Sl 25.8 ***B*** e reto … SENHOR, por isso, aponta
Sl 92.1 ***B*** é render graças … SENHOR e cantar
Sl 133.1 Oh! Como é ***b*** e … unidos os irmãos!
Ec 7.26 quem … ***b*** diante de Deus fugirá dela
Os 14.2 aceita o que é ***b*** … vez de novilhos,
Mt 12.35 O homem *b* tira do tesouro ***b*** coisas
Mt 13.8 Outra, enfim, caiu em ***b*** terra e deu
Mt 13.48 escolhem os ***b*** para os cestos e os
Mt 25.21 Muito … servo ***b*** e fiel; foste fiel
Mc 4.8 Outra … caiu em ***b*** terra e deu fruto,
Mc 10.18 Respondeu-lhe Jesus … me chamas ***b?***
Lc 8.8 Outra, afinal … em ***b*** terra; cresceu
Lc 8.15 que, tendo ouvido de ***b*** e … coração,
Lc 9.33 Mestre, ***b*** é estarmos aqui; então,
Lc 11.34 se os … olhos forem ***b,*** todo o teu
Jo 1.46 De Nazaré pode sair alguma coisa ***b?***
Tg 2.7 que blasfemam o ***b*** nome que sobre vós

BONANÇA

Mt 8.26 repreendeu os … e fez-se grande ***b.***
Mc 4.39 vento se aquietou … fez-se grande ***b***
Lc 8.24 Chegando-se a … cessou, e veio a ***b.***

BONDADE *cf* **benignidade, misericórdia**

Gn 24.12 SENHOR … uses de ***b*** … senhor Abraão
1Sm 20.14 não usarás para … da ***b*** do SENHOR,
2Sm 9.1 Disse Davi … eu de ***b*** para com ele,
1Cr 19.2 Usarei de ***b*** para com Hanum, filho
Jó 39.13 acaso, porém, tem asas e penas … ***b***
Sl 17.7 as maravilhas da tua ***b,*** ó Salvador
Sl 23.6 ***B*** … seguirão todos os dias da minha
Sl 25.6 Lembra-te, SENHOR … das tuas ***b,*** que
Sl 31.19 Como é grande a tua ***b*** … reservaste
Sl 52.1 Pois a ***b*** de Deus dura para sempre.
Sl 107.8 Rendam graças ao SENHOR por sua ***b***
Zc 9.17 Pois quão grande é a tua ***b!*** E quão
Rm 2.4 ***b*** de Deus … conduz ao arrependimento
Rm 11.22 Considerai … a ***b*** e a severidade de

BONDOSO *cf* **benigno, clemente, misericordioso**

Pv 11.17 O homem ***b*** faz bem a si mesmo, mas
Pv 15.26 as palavras ***b*** lhe são aprazíveis.
1Pe 2.3 a experiência de que o Senhor é ***b.***

BORDADO

Sl 45.14 Em roupagens ***b*** conduzem-na perante

BORDÃO

2Rs 4.29 põe o meu ***b*** sobre o rosto … menino
Mc 6.8 nada levassem … exceto apenas um ***b;***

BORDEJAR

At 28.13 ***bordejando,*** chegamos a Régio … dia

BOTIJA *cf* **vaso**

Jr 19.1 Vai, compra uma ***b*** de oleiro e leva

BRACELETE

Is 3.19 os pendentes, e os ***b*** … esvoaçantes;

BRAÇO *cf* **força, poder**

Dt 33.27 baixo de ti, estende os ***b*** eternos;
2Cr 32.8 ele está o ***b*** de carne, mas conosco
Jó 40.9 tens ***b*** como Deus ou podes trovejar
Sl 44.3 nem foi o … ***b*** que lhes deu vitória,
Sl 98.1 seu ***b*** santo … alcançaram a vitória.
Is 40.10 Deus … poder, e o seu ***b*** dominará;
Mc 9.36 deles … tomando-a nos ***b,*** disse-lhes
Mc 10.16 Então, tomando-as nos ***b*** … as mãos,
Jo 12.38 a quem foi revelado o ***b*** do Senhor?

BRADAR *cf* **clamar, gritar**

Gn 27.34 Esaú … ***bradou*** com profundo amargor

BRAMAR *cf* **rugir**

Os 11.10 SENHOR; este ***bramará*** como leão, e,

BRANCO *cf* **alvo**

Mc 9.3 as suas vestes tornaram-se … ***b,*** como
At 1.10 dois varões vestidos de ***b*** … puseram
Ap 1.14 eram ***b*** como alva lã, como neve; os

BRANDO *cf* **suave**

Pv 15.1 resposta ***b*** desvia o furor … palavra
2Tm 2.24 servo do Senhor … e sim deve ser ***b***

BRANDURA

Gl 6.1 vós … corrigi-o com o espírito de ***b;***

BRANQUEADO

At 23.3 Deus … ferir-te, parede ***b!*** Tu estás

BRANQUEJAR

Jo 4.35 campos … já ***branquejam*** para a ceifa

BRASA

Sl 18.8 da sua boca; dele saíram ***b*** ardentes
Sl 58.9 tanto os verdes como os que … em ***b***
Sl 140.10 sobre eles ***b*** vivas … atirados ao
Pv 25.22 amontoarás ***b*** vivas sobre … cabeça,
Ct 8.6 as suas ***b … b*** de fogo, são veementes
Is 6.6 serafins voou para … mão uma ***b*** viva,
Jo 21.9 viram ali umas ***b*** e, em cima, peixes

BRECHA

Ne 6.1 o muro … nele já não havia ***b*** nenhuma
Ez 22.30 homem que tapasse … colocasse na ***b***

BREVE

Jó 20.5 júbilo … perversos é ***b,*** e a alegria

BRILHANTE *cf* **radiante, resplandecente**

Ap 22.16 Eu sou a Raiz … ***b*** Estrela da manhã

BRILHAR *cf* **resplandecer**

Jó 22.28 e a luz ***brilhará*** em teus caminhos.
Mt 5.16 Assim ***brilhe*** também a … luz diante

BRINCAR

Is 11.8 criança … ***brincará*** sobre … áspide,

BRONZE

Gn 4.22 instrumento cortante, de ***b*** de ferro
Nm 21.9 Fez Moisés uma serpente … ***b*** e a pôs
Jr 15.20 porei … povo como forte muro de ***b;***
Dn 2.32 prata, o ventre e os quadris, de ***b;***

BROTAR

Nm 21.17 este cântico: ***Brota*** … poço! Entoai

BUFÃO

Sl 35.16 ***b*** … festins, rangiam contra mim os

BUSCAR *cf* **procurar**

Dt 4.29 De lá, ***buscarás*** ao SENHOR, teu Deus
1Cr 16.11 *Buscai* o SENHOR e … poder, ***buscai***
2Cr 7.14 se o meu povo … orar, e me ***buscar,***
2Cr 14.4 a Judá que ***buscasse*** … SENHOR, Deus
2Cr 19.3 ti … coração para ***buscares*** a Deus.
2Cr 31.21 para ***buscar*** a seu Deus, de todo o
Sl 9.10 SENHOR, não desamparas … te ***buscam.***
Sl 14.2 para ver … se há quem ***busque*** a Deus
Sl 24.6 o *buscam* dos que ***buscam*** a … do Deus
Sl 27.8 *Buscai* a minha presença; ***buscarei,***
Sl 40.16 rejubilem todos os que te ***buscam;***
Sl 53.2 Do céu … se há quem ***busque*** a Deus.
Sl 63.1 Ó Deus … eu te ***busco*** ansiosamente;
Sl 69.32 a vós outros … ***buscais*** a Deus, que
Sl 105.4 *Buscai* o SENHOR e … poder; ***buscai***
Sl 118.9 Melhor é ***buscar*** refúgio no SENHOR
Sl 119.2 Bem-aventurados os que … ***buscam*** de
Sl 122.9 SENHOR, nosso Deus, ***buscarei*** … bem
Ct 3.1 minha alma, ***busquei-o*** e não o achei.
Is 9.13 nem ***busca*** ao SENHOR dos Exércitos.
Is 31.1 Santo de Israel … ***buscam*** ao SENHOR!
Is 34.16 ***Buscai*** no livro do SENHOR e lede;
Is 45.19 não disse … Jacó: ***Buscai-me*** em vão
Is 55.6 ***Buscai*** o SENHOR enquanto se … achar
Jr 29.13 ***Buscar-me-eis*** e me achareis quando
Lm 3.25 Bom é o … para a alma que o ***busca.***
Ez 7.25 eles ***buscarão*** paz … não há nenhuma.
Ez 22.30 ***Busquei*** entre … que tapasse o muro
Ez 34.12 assim ***buscarei*** as minhas ovelhas;
Dn 9.3 para o ***buscar*** com orações e súplicas
Os 3.5 e ***buscarão*** ao SENHOR, seu Deus, e a
Os 5.15 até que se … ***busquem*** a minha face;

Am 5.4 à casa de Israel: ***Buscai-me*** e vivei.
Am 5.14 ***Buscai*** o bem e não o mal, para que
Am 9.3 no cimo do Carmelo de … ***buscá-los-ei***
Sf 2.3 ***Buscai*** o SENHOR, vós todos os mansos
Zc 8.22 e poderosas nações, ***buscar*** … SENHOR
Mt 6.33 ***buscai,*** pois, em primeiro lugar, o
Mt 7.7 Pedi, e dar-se-vos-á; ***buscai*** … batei
Mc 1.37 Tendo-o encontrado, lhe … te ***buscam***
Lc 11.9 vos digo: Pedi … ***buscai,*** e achareis
Lc 12.31 ***Buscai,*** antes de tudo, o seu reino
Lc 19.10 Filho … homem veio ***buscar*** e salvar
Lc 24.5 Por que ***buscais*** entre os mortos ao
Jo 18.4 e perguntou-lhes: A quem ***buscais?***
At 15.17 os demais homens ***busquem*** o Senhor,
At 17.27 para ***buscarem*** a Deus … achar, bem
Rm 3.11 entenda, não há quem ***busque*** a Deus;
Cl 3.1 ***buscai*** as coisas lá do alto … Cristo

C

CABANA

Ne 8.14 ordenara … Israel habitassem em ***c,***

CABEÇA (parte do corpo humano)

1Sm 17.51 espada … cortando-lhe com ela a ***c***
2Rs 4.19 Disse a seu pai: Ai! A minha ***c!***
Ct 7.5 A tua ***c*** é como o monte Carmelo, a
Mt 14.8 num prato, a ***c*** de João Batista.
Mc 6.28 trazendo a ***c*** num prato, a entregou
Jo 13.9 os pés, mas também as mãos e a ***c.***
Rm 16.4 arriscaram a sua própria ***c;*** e isto
Cl 1.18 Ele é a ***c*** do corpo, da Igreja. Ele

CABEÇA *cf* chefe, guia

1Co 11.3 Quero … Cristo o ***c*** de todo homem,
Ef 1.22 para ser o ***c*** sobre todas as coisas,
Ef 5.23 marido é o ***c*** da mulher, como também

CABELO

Sl 40.12 são mais numerosas que os ***c*** de
Is 3.24 Será que em lugar de … ***c,*** calvície;
Mt 10.30 E … até os ***c*** todos da cabeça estão
Lc 7.38 e os enxugava com os próprios ***c;*** e
Lc 12.7 Até os ***c*** da vossa cabeça … contados
1Pe 3.3 como frisado de ***c,*** adereços de ouro

CABER

Cl 1.12 vos ***cabe*** da herança dos santos na

CABO

Sl 35.25 Não digam eles lá … Demos ***c*** dele!

CABRESTO

Sl 32.9 com freios e ***c*** são dominados; de

CABRITO

Dt 14.21 Não cozerás o ***c*** no leite da sua
Mt 25.32 o pastor separa dos ***c*** as ovelhas;

CAÇA

Gn 27.3 Agora … e apanha para mim alguma ***c,***

CAÇADOR

Gn 10.9 Ninrode, poderoso ***c*** diante … SENHOR
Gn 25.27 Esaú saiu perito ***c,*** homem do campo

CAÇAR

Jó 10.16 tu me ***caças*** como a um leão feroz e

CACHORRINHO *cf* **cão**

Mt 15.26 o pão dos filhos e lançá-los aos ***c***
Mc 7.28 ***c*** … comem das migalhas das crianças

CACO

Jó 2.8 Jó, sentado em cinza, tomou um ***c***
Sl 22.15 Secou-se o meu vigor, como um ***c*** de
Is 45.9 E não passa de um ***c*** de barro entre

CAÇOAR *cf* **escarnecer, zombar**

Gn 21.9 filho de Hagar … ***caçoava*** de Isaque,

CADÁVER

2Rs 19.35 quando … que todos estes eram ***c.***
Is 37.36 Então … eis que todos estes eram ***c***
Mt 24.28 Onde estiver o ***c,*** aí se ajuntarão
Ap 11.8 e o seu ***c*** ficará estirado na praça

CADEIA *cf* **algema, grilhão**

Mc 5.3 e nem … com ***c*** alguém podia prendê-lo
At 20.23 Espírito … me assegura … esperam ***c***
At 26.29 tais qual eu sou, exceto estas ***c.***
At 28.20 pela … que estou preso com esta ***c.***
Fp 1.13 as minhas ***c,*** em Cristo, se tornaram

CADEIRA *cf* **trono**

Lc 11.43 Porque gostais da primeira ***c*** nas

CADES

Gn 14.7 passaram em En-Mispate (que é ***C***) e
Nm 20.14 Enviou Moisés, de ***C,*** mensageiros
Sl 29.8 o SENHOR faz tremer o deserto de ***C.***

CADES-BARNEIA

Js 10.41 Feriu-os Josué desde ***C*** até Gaza,

CADINHO

Sl 12.6 puras, prata refinada em ***c*** de barro

CAFARNAUM

Mt 4.13 e, deixando Nazaré, foi morar em ***C,***
Mt 8.5 Tendo Jesus entrado em ***C,*** apresentou
Mt 11.23 Tu, ***C,*** elevar-te-ás, porventura,
Mt 17.24 Tendo eles chegado a ***C,*** dirigiram
Mc 2.1 entrou Jesus de novo em ***C,*** e logo
Lc 7.1 Jesus concluído todas … entrou em ***C.***
Lc 10.15 Tu, ***C,*** elevar-te-ás, porventura,
Jo 4.46 oficial … filho estava doente em ***C.***
Jo 6.59 quando ensinava na sinagoga de ***C.***

CAIADO

Mt 23.27 semelhantes aos sepulcros ***c,*** que,

CAIFÁS **Serviu como sumo sacerdote, Lc 3.2; Jo 18.13; profetizou que Cristo devia morrer, Jo 11.49-53; 18.14; planejou a prisão de Jesus, Mt 26.3,5; 26.57; tomou parte no julgamento de Jesus, Jo 18.24,28; ameaçou**

a Pedro e a João, At 4.6-21.

CAIM Gn 4.1-25.

Hb 11.4 mais excelente sacrifício do que ***C;***
1Jo 3.12 não segundo ***C,*** que era do Maligno
Jd 11 Porque prosseguiram pelo caminho de ***C***

CAIR

Nm 14.5 Moisés e Arão ***caíram*** sobre o seu
Nm 16.4 Moisés ***caiu*** sobre o seu rosto.
1Sm 3.19 Samuel … suas palavras deixou ***cair***
2Sm 1.25 Como ***caíram*** os valentes no meio da
Sl 37.24 ***cair,*** não ficará prostrado, porque
Sl 141.10 ***Caiam*** os ímpios nas suas … redes,
Pv 24.17 Quando ***cair*** o teu inimigo, não te
Is 14.12 ***caíste*** do céu, ó estrela da manhã,
Is 21.9 a voz e disse: ***Caiu, caiu*** Babilônia
Is 44.19 Nenhum deles ***cai*** em si, já não há
Jr 51.8 Repentinamente, ***caiu*** Babilônia e
Ez 3.23 Quebar; e ***caí*** com o rosto em terra.
Os 10.8 se dirá … E aos outeiros: ***Caí*** sobre
Mq 7.8 ainda que eu tenha ***caído,*** levantar
Mt 15.14 se … cego guiar outro cego, ***cairão***
Rm 11.11 porventura, tropeçaram … ***caíssem?***
Ap 1.17 ***caí*** a seus pés como morto. Porém
Ap 14.8 ***Caiu, caiu*** a grande Babilônia que

CAIXA

2Rs 12.9 Joiada tomou uma ***c,*** e lhe fez na

CAIXÃO

Gn 50.26 José … e o puseram num ***c*** no Egito.

CALAMIDADE *cf* **desastre**

Jó 18.12 A ***c*** virá faminta sobre ele, e a
Sl 18.18 Assaltaram-me no dia da minha ***c,***
Sl 57.1 asas me abrigo, até que passem as ***c***

Lm 2.11 por causa da ***c*** da filha do meu povo
Ob 13 do meu povo, no dia da sua ***c;*** tu não

CALADO

1Co 14.28 intérprete, fique ***c*** na igreja,
1Co 14.34 as mulheres ***c*** nas igrejas, porque

CALAR

Nm 13.30 Então, Calebe fez ***calar*** o povo
2Rs 18.36 ***Calou-se,*** porém, o povo e não lhe
Et 4.14 de todo te ***calares*** agora, de outra
Sl 32.3 ***calei*** os meus pecados, envelheceram
Sl 83.1 Ó Deus, não te ***cales;*** não te … nem
Pv 17.28 estulto, quando se ***cala,*** é tido
Is 62.1 Por amor … Sião, me não ***calarei*** e,
Dn 10.15 Ao … o olhar para a terra e ***calei.***
Hc 2.20 ***cale-se*** diante dele toda a terra.
Sf 1.7 ***Cala-te*** diante do SENHOR Deus,
Zc 2.13 ***Cale-se*** toda carne diante do SENHOR
Mc 1.25 Jesus … ***Cala-te,*** e sai desse homem.
Rm 3.19 para que se ***cale*** toda boca, e todo

CALÇADO *cf* **sandália**

Rt 4.7 tirava o ***c*** e o dava a seu parceiro;

CALCANHAR

Gn 3.15 a cabeça, e tu lhe ferirás o ***c.***
Sl 41.9 o meu amigo … levantou contra o ***c.***
Os 12.3 No ventre, pegou do ***c*** de seu irmão;

CALCAR

Sl 44.5 em teu nome, ***calcamos*** aos pés os
Hb 10.29 severo castigo … ***calcou*** aos pés o

CALEBE **Enviado com os espias, Nm 13.6; relatou ao povo, Nm 13.30; 14.6-8; sobreviveu aos espias, Nm 14.38; sobreviveu aos que foram contados no monte Sinai, Nm 26.63-65; seguiu ao Senhor, Nm 32.12; Dt 1.36; Js 14.6-**

14; herdou a Hebrom, Js 14.13; 15.13; Jz 1.20.

CÁLICE

Sl 11.6 vento abrasador será a parte do … ***c***
Sl 16.5 O Senhor é a porção da … e do meu ***c***
Sl 23.5 unges … a cabeça … meu ***c*** transborda
Sl 75.8 Porque na mão do Senhor há um ***c***
Sl 116.13 ***c*** da salvação e invocarei o nome
Is 51.17 Jerusalém … bebeste o ***c*** da sua ira
Is 51.17 o ***c*** de atordoamento, e o esgotaste
Jr 25.28 Se recusarem receber o ***c*** … tua mão
Hc 2.16 tua vez tomares o ***c*** da mão direita
Mt 20.22 Podeis vós beber o ***c*** que eu estou
Mt 26.27 tomou um ***c*** e … Bebei deles todos;
Mt 26.39 se possível, passe de mim este ***c!***
Mc 10.38 Podeis vós beber o ***c*** que eu bebo
Mc 14.23 tomou Jesus um ***c*** e … dado graças,
Mc 14.36 passa de mim este ***c;*** contudo, não
Lc 22.17 tomando um ***c,*** havendo dado graças,
Lc 22.42 Pai … queres, passa de mim este ***c;***
Jo 18.11 não beberei … ***c*** que o Pai me deu?
1Co 10.16 Porventura, o ***c*** da bênção que
1Co 11.25 Este ***c*** é a nova aliança no meu
Ap 16.19 para dar-lhe o ***c*** do vinho do furor

CALOR

Gn 8.22 não deixará de haver … e ***c,*** verão
Lc 12.55 sul, dizeis que haverá ***c,*** e assim

CALUNIADOR *cf* difamador

Rm 1.30 ***c,*** aborrecidos de Deus, insolentes,

CALUNIAR *cf* difamar

Sl 101.5 que às ocultas ***calunia*** o próximo,
Pv 30.10 Não ***calunies*** o servo diante de seu
1Co 4.13 quando ***caluniados*** … lixo do mundo,

CALVÁRIO

Lc 23.33 chegaram ao lugar chamado ***C,*** ali o
Jo 19.17 cruz, saiu para o lugar chamado ***C,***

CALVO

2Rs 2.23 e diziam-lhe: Sobe, *c!* Sobe, ***c!***

CAMA *cf* leito

Sl 41.3 assiste … doença, tu lhe afofas a ***c***
Is 28.20 a ***c*** será tão curta, que ninguém
Am 6.4 que dormis em ***c*** de marfim … e comeis

CAMBALEAR

Jó 12.25 e os faz ***cambalear*** como ébrios.
Sl 107.27 e ***cambalearam*** como ébrios … tino.

CAMBISTA

Mt 21.12 derribou as mesas dos ***c*** e … pombas
Mc 11.15 derribou as mesas dos ***c*** e … pombas
Jo 2.14 encontrou … também os ***c*** assentados;

CAMELO

Gn 24.10 Tomou o servo dez dos ***c*** do seu
Mt 3.4 Usava João vestes de pelos de ***c*** e um
Mt 19.24 que é mais fácil passar um ***c*** pelo
Mt 23.24 que coais o mosquito e engolis o ***c***
Mc 10.25 passar um ***c*** pelo fundo de … agulha
Lc 18.25 passar um ***c*** pelo fundo de … agulha

CAMINHADA

Nm 33.1 São estas as ***c*** dos filhos de Israel

CAMINHAR *cf* andar

Gn 33.13 forçadas a ***caminhar*** demais um só
Is 40.31 cansam, ***caminham*** e não se fatigam.
Jr 10.23 nem ao que ***caminha*** dirigir os seus
Mc 1.16 ***Caminhando*** junto ao mar da Galileia
At 9.31 edificando-se e ***caminhando*** no temor

CAMINHO *cf* **vereda**

Gn 3.24 para guardar o ***c*** da árvore da vida.
Nm 21.4 o povo se tornou impaciente no ***c.***
Js 22.5 andeis em todos os seus ***c,*** guardeis
Jz 2.22 se guardará ou não o ***c*** do SENHOR,
1Sm 9.8 homem de Deus … que nos mostre o ***c.***
2Sm 22.22 Pois tenho guardado … ***c*** do Senhor
2Sm 22.31 O ***c*** de Deus é perfeito … é escudo
1Rs 2.3 Deus, para andares nos seus ***c,*** para
1Rs 3.14 Se andares nos meus ***c*** e guardares
1Rs 16.26 Andou em todos os ***c*** de Jeroboão,
2Cr 28.2 Andou nos ***c*** dos reis de Israel e
Jó 16.22 anos eu seguirei o ***c*** de onde não
Jó 19.8 O meu ***c*** ele fechou, e não posso
Jó 21.14 Não desejamos conhecer os teus ***c.***
Jó 23.10 Mas ele sabe o meu ***c*** … como o ouro
Jó 24.23 os olhos de Deus estão nos ***c*** deles
Jó 28.23 Deus lhe entende o ***c,*** e ele é quem
Jó 31.4 não vê Deus os meus ***c*** e não conta
Jó 38.19 Onde está o ***c*** para a morada da luz
Sl 1.6 Pois o SENHOR conhece o ***c*** dos justos
Sl 5.8 SENHOR, guia-me … endireita … teu ***c;***
Sl 18.21 Pois tenho guardado os ***c*** do SENHOR
Sl 18.30 O ***c*** de Deus é perfeito; a palavra
Sl 19.5 regozija como … a percorrer o seu ***c***
Sl 25.9 Guia … e ensina aos mansos o seu ***c.***
Sl 37.5 Entrega o teu ***c*** ao SENHOR, confia
Sl 37.23 O SENHOR … e no seu ***c*** se compraz;
Sl 37.34 Espera no SENHOR, segue o seu ***c,*** e
Sl 67.2 que se conheça na terra o teu ***c*** e,
Sl 77.13 O teu ***c,*** ó Deus, é de santidade.
Sl 95.10 geração e … não conhece os meus ***c.***
Sl 101.6 anda em reto ***c;*** esse me servirá.
Sl 103.7 Manifestou os seus ***c*** a Moisés e os
Sl 119.9 poderá o jovem guardar puro o … ***c?***
Sl 119.105 palavra e luz, para os meus ***c.***
Sl 139.24 vê se há … guia-me pelo ***c*** eterno.

Pv 2.8 guarda as veredas do … conserva o ***c***
Pv 5.21 Porque os ***c*** do homem estão perante
Pv 7.27 A sua casa é ***c*** para a sepultura e
Pv 8.20 Ando pelo ***c*** da tua justiça, no meio
Pv 10.29 O ***c*** do SENHOR é fortaleza para os
Pv 13.15 o ***c*** dos pérfidos é intransitável.
Pv 14.12 Há ***c*** que ao homem parece direito,
Pv 15.19 ***c*** do preguiçoso é como que cercado
Pv 15.24 Para o sábio há o ***c*** da vida que o
Pv 16.2 Todos os ***c*** do homem são puros aos
Pv 16.9 O coração do homem traça o seu ***c,***
Pv 16.25 Há ***c*** que parece direito ao homem,
Pv 20.24 poderá o homem entender o seu ***c?***
Pv 22.6 Ensina a criança no ***c*** em que deve
Is 2.3 Deus de Jacó … nos ensine os seus ***c***
Is 11.16 Haverá ***c*** plano para o … seu povo,
Is 30.21 dizendo: Este é o ***c,*** andai por ele
Is 40.3 Preparai o ***c*** do SENHOR; endireitai
Is 40.27 Jacó … meu ***c*** … encoberto ao SENHOR
Is 43.16 Assim diz o SENHOR … preparou um ***c***
Is 45.13 todos os seus ***c*** endireitarei; ele
Is 53.6 Todos … cada um se desviava pelo ***c,***
Is 55.9 mais altos do que os vossos ***c,*** e os
Is 57.14 tirai os tropeços do ***c*** do meu povo
Is 59.8 Desconhecem o ***c*** da paz … há justiça
Jr 5.4 insensatos … não sabem o ***c*** do SENHOR
Jr 10.23 ao homem determinar o seu ***c,*** nem
Jr 16.17 olhos estão sobre todos os seus ***c;***
Jr 21.8 que ponho diante de vós o ***c*** da vida
Jr 23.12 ***c*** deles será como … escorregadios
Jr 31.9 por ***c*** reto em que não tropeçarão;
Ez 7.3 julgarei segundo os teus ***c,*** e farei
Ez 18.25 o ***c*** do Senhor não é direito. Ouvi,
Ez 33.11 convertei-vos dos vossos maus ***c;***
Ez 33.17 Não é reto o ***c*** do Senhor; mas o
Dn 4.37 os seus ***c,*** justos, e pode humilhar
Mq 4.2 que nos ensine os seus ***c,*** e andemos
Na 1.3 SENHOR tem o seu ***c*** na tormenta e na
Hc 3.6 Ele para … Os ***c*** de Deus são eternos.

Mt 2.12 regressaram por outro ***c*** a sua terra
Mt 3.3 Preparai o ***c*** do Senhor, endireitai
Mt 11.10 o qual preparará o teu ***c*** diante de
Mt 22.16 Mestre … e que ensinas o ***c*** de Deus
Mc 1.2 mensageiro, o qual preparará o teu ***c***
Mc 10.46 Timeu, estava assentado à beira do ***c***
Mc 12.14 segundo a verdade, ensinas o ***c*** de
Lc 3.4 Preparai o ***c*** do Senhor, endireitai
Lc 7.27 o qual preparará o teu ***c*** diante de
Lc 14.23 Sai pelos ***c*** e atalhos e obriga a
Jo 14.6 Eu sou o ***c,*** a verdade, e a vida;
At 9.2 achasse alguns que eram do ***C,*** assim
At 16.17 e vos anunciam o ***c*** da salvação.
At 18.26 Ele, pois … expuseram o ***c*** de Deus.
At 19.23 houve grande alvoroço acerca do ***C.***
At 22.4 Persegui este ***C*** até à morte,
At 24.14 Porém confesso-te que, segundo o ***C***
Rm 3.17 desconheceram o ***c*** da paz.
Rm 11.33 e quão inescrutáveis, os seus ***c!***
Hb 9.8 o ***c*** do Santo Lugar não se manifestou
Hb 10.20 novo e vivo ***c*** que ele … consagrou
2Pe 2.21 tivessem conhecido o ***c*** da justiça
Ap 15.3 e verdadeiros são os teus ***c,*** ó Rei
Ap 16.12 que se preparasse o ***c*** dos reis que

CAMPO

Lv 27.16 Se … dedicar ao SENHOR parte do ***c***
Is 5.8 Ai dos que ajuntam casa … reúnem ***c*** a
Jr 32.7 Compra o meu ***c*** que está em Anatote,
Mt 13.44 a um tesouro oculto no ***c,*** o qual
At 1.19 e … Aceldama, isto é, ***C*** de Sangue.

CANA *cf* caniço

2Rs 18.21 Egito, esse bordão de ***c*** esmagada,
Is 42.3 Não esmagará a ***c*** quebrada, nem
Ez 40.3 um cordel de linho e uma ***c*** de medir
Mt 12.20 Não esmagará a ***c*** quebrada, nem

CANÁ

Jo 2.1 houve um casamento em ***C*** da Galileia,
Jo 4.46 Dirigiu-se, de novo … ***C*** da Galileia
Jo 21.2 Natanael, que era de ***C*** da Galileia,

CANAÃ (filho de Cam)

Gn 9.22 Cam, pai de ***C,*** vendo a nudez do pai
Gn 9.25 e disse: Maldito seja ***C;*** seja servo

CANAÃ (terra)

Gn 12.5 Abrão … Partiram para a terra de ***C;***
Gn 42.5 porque havia fome na terra de ***C.***
Êx 6.4 dar-lhes a terra de ***C,*** a terra em
Dt 32.49 vê a terra de ***C,*** que aos filhos de
Sl 106.38 que sacrificaram aos ídolos de ***C;***

CANAL

Jó 28.10 Abre ***c*** nas pedras, e os seus veem

CANANEU

Mt 15.22 que uma mulher ***c*** … clamava: Senhor

CANÇÃO *cf* **cântico, canto, hino**

Jó 30.9 Mas agora sou a sua ***c*** de motejo e
Jó 35.10 que inspira ***c*** de louvor durante a
Sl 137.3 nos levaram cativos nos pediam ***c,***
Pv 25.20 é o que entoa ***c*** junto ao coração
Lm 3.63 Observa-os … eu sou objeto da sua ***c***
Ez 33.32 tu és … como quem canta ***c*** de amor,

CANCELAR

At 3.19 serem ***cancelados*** os vossos pecados,

CÂNCER

2Tm 2.17 a linguagem deles corrói como ***c;***

CANDEEIRO *cf* **candeia, candelabro, lâmpada**

Lv 24.4 Sobre o ***c*** de ouro puro conservará
2Rs 4.10 ponhamos-lhe nele uma cama … um ***c;***
Ap 1.12 comigo … voltado, vi sete ***c*** de ouro

CANDEIA *cf* **candeeiro**

Mt 5.15 nem se acende uma ***c*** para colocá-la
Mc 4.21 ***c*** para ser posta debaixo … alqueire
Lc 8.16 Ninguém, depois de acender uma ***c,*** a
Lc 11.33 Ninguém, depois de acender uma ***c,***
Lc 12.35 vosso corpo, e acesas, as vossas ***c***

CANDELABRO *cf* **candeeiro**

Êx 25.31 Farás … um ***c*** de ouro puro; de ouro
Êx 37.17 também o ***c*** de ouro puro … batido o
Nm 8.2 as lâmpadas … alumiar defronte do ***c.***
Zc 4.2 Respondi: olho, e eis um ***c*** … de ouro

CANHOTO

Jz 20.16 Entre … havia setecentos homens … ***c***

CANIÇO *cf* **cana**

Mt 11.7 saíste a … Um ***c*** agitado pelo vento?
Lc 7.24 saíste a … Um ***c*** agitado pelo vento?

CANIVETE *cf* **cutelo, faca**

Jr 36.23 cortou-o o rei com … ***c*** de escrivão

CANSADO *cf* **fatigado**

Jó 3.17 de perturbar, e ali repousam os ***c.***
Is 1.14 solenidades … estou ***c*** de as sofrer.
Is 5.27 Não há entre eles ***c*** … quem tropece;
Is 40.29 forte ao ***c*** e multiplica as forças
Is 47.13 estás ***c*** com a multidão … consultas
Jr 15.6 destruirei; estou ***c*** … ter compaixão
Mt 11.28 Vinde a mim, todos os que estais ***c***

CANSAR *cf* **afadigar, fatigar**

Is 43.22 Jacó, e de … te ***cansaste,*** ó Israel
Is 43.24 ***cansaste*** com as tuas iniquidades.
Is 57.10 Na tua … viagem te ***cansas,*** mas não
Gl 6.9 E não nos ***cansemos*** de fazer o bem,
2Ts 3.13 E … não vos ***canseis*** de fazer o bem

CANSEIRA *cf* **fadiga**

Sl 73.5 Não partilham das ***c*** dos mortais,
Ec 1.8 Todas as coisas são ***c*** tais … ninguém

CANTAR

Jz 5.1 Naquele … ***cantaram*** Débora e Baraque,
1Cr 16.9 ***Cantai-lhe*** salmos; narrai todas as
Jó 38.7 alva, juntas, alegremente ***cantavam***
Sl 59.16 Eu, porém, ***cantarei*** a tua força;
Sl 81.1 ***Cantai*** de júbilo a Deus … celebrai
Sl 89.1 ***Cantarei*** para … tuas misericórdias,
Sl 95.1 Vinde, ***cantemos*** ao SENHOR … júbilo,
Sl 96.2 ***Cantai*** ao SENHOR, bendizei o … nome
Sl 108.1 ***Cantarei*** e entoarei … a minha alma
Pv 29.6 laço … o justo ***canta*** e se regozija.
Ct 2.12 chegou o tempo de ***cantarem*** as aves
Is 5.1 ***cantarei*** ao … amado o cântico do meu
Is 12.5 ***Cantai*** louvores ao SENHOR, porque
Is 35.6 a língua dos mudos ***cantará;*** pois
Is 42.10 ***Cantai*** ao SENHOR um cântico novo e
Is 54.1 ***Canta*** alegremente, ó estéril, que
Is 65.14 os meus servos ***cantarão*** por terem
Jr 20.13 ***Cantai*** ao SENHOR, louvai ao SENHOR
Zc 2.10 ***Canta*** e exulta, ó filha de Sião,
Mc 13.35 não sabeis quando virá … ao ***cantar***
Mc 14.26 Tendo ***cantado*** um hino, saíram para
Mc 14.30 antes que duas vezes ***cante*** o galo,
At 16.25 Paulo e Silas oravam e ***cantavam***
Rm 15.9 eu … ***cantarei*** louvores ao teu nome.
1Co 14.15 mas também ***cantarei*** com a mente.

CÂNTARO

Jz 7.16 deu-lhes, … e ***c*** vazios, com tochas
Mc 14.13 Ide … homem trazendo um ***c*** de água;
Lc 22.10 encontrareis um homem com um ***c*** de
Jo 4.28 deixou o … ***c,*** foi à cidade e disse

CÂNTICO *cf* **canção, canto, hino**

Êx 15.2 O SENHOR é a minha força e o meu ***c***
Dt 31.19 Escrevei para … este ***c*** e ensinai-o
Sl 28.7 coração … e com o meu ***c*** o louvarei.
Sl 33.3 Entoai-lhe novo ***c,*** tangei com arte
Sl 118.14 O SENHOR é a minha força e o … ***c,***
Sl 119.54 teus decretos são motivo … meus ***c,***
Sl 144.9 A ti, ó Deus, entoarei novo ***c;*** no
Sl 149.1 Cantai ao SENHOR um novo ***c*** e o seu
Is 12.2 o SENHOR Deus é a … o meu ***c;*** ele se
Is 26.1 se entoará este ***c*** na terra de Judá:
Is 30.29 ***c*** haverá entre vós, como na noite
Ap 5.9 e entoavam novo ***c,*** dizendo: Digno és
Ap 14.3 Entoavam novo ***c*** diante do trono,
Ap 15.3 e entoavam o ***c*** de Moisés, servo de

CANTIGA

Sl 69.12 e sou motivo para ***c*** de beberrões.

CANTO *cf* **canção, cântico, hino**

Sl 32.7 cercas de alegres ***c*** de livramemto.
Sl 98.5 ***Cantai*** com … com harpa e voz de c;

CANTOR

2Cr 20.21 e ordenou ***c*** para o SENHOR, que,
Ne 12.42 faziam-se ouvir os ***c*** sob a direção

CANZIL *cf* **jugo**

Jr 27.2 Faze correias e ***c*** e põe-nos ao teu

CÃO *cf* **cachorrinho**

Jz 7.5 lamber a água … língua, como faz o ***c***
2Sm 9.8 teu servo … um ***c*** morto tal como eu?
1Rs 21.19 os *c* lamberam … ***c*** lamberão o teu
2Rs 8.13 é teu servo, este ***c,*** para fazer
Sl 59.6 Ao anoitecer, uivam como ***c,*** à volta
Pv 26.17 toma pelas orelhas um ***c*** que passa.
Ec 9.4 mais vale um ***c*** vivo do que um leão
Is 56.10 seus atalaias … todos são ***c*** mudos,
Mt 7.6 Não deis aos ***c*** o que é santo, nem
Lc 16.21 e até os ***c*** vinham lamber-lhe as
Fp 3.2 Acautelai-vos dos ***c!*** Acautelai-vos
2Pe 2.22 O ***c*** voltou ao seu próprio vômito;

CAPA *cf* **manto**

Rt 3.9 estende a tua ***c*** sobre a tua serva,
2Tm 4.13 traze a ***c*** que deixei em Trôade,

CAPACETE

Is 59.17 e pôs o ***c*** da salvação na cabeça;
Ef 6.17 Tomai também o ***c*** da salvação e a
1Ts 5.8 como ***c*** a esperança da salvação;

CAPACIDADE *cf* **habilidade**

Mt 25.15 cada um segundo a sua própria ***c;*** e

CAPAZ *cf* **hábil**

2Co 3.5 não que … ***c*** de pensar alguma coisa,

CAPITÃO

Dt 20.9 designarão os ***c*** dos exércitos para

CARAVANA

Ez 27.25 Os navios de Társis eram as tuas ***c***

CÁRCERE *cf* **masmorra, prisão**

Gn 39.20 E o senhor de José … o lançou no ***c***
2Rs 25.27 reinar, libertou do ***c*** a Joaquim,

Sl 142.7 Tira a minha alma do ***c,*** para que
Ec 4.14 que aquele saia do ***c*** para reinar ou
Jr 37.15 açoitaram-no e o meteram no ***c,*** na
Mt 14.3 a João, o metera no ***c,*** por causa de
Mc 6.17 por … prender a João e atá-lo no ***c.***
Lc 3.20 sobre todas a de lançar João no ***c.***
At 12.5 Pedro, pois, estava guardado no ***c;***
At 16.24 levou-os para o ***c*** interior e lhes
At 16.40 Tendo-se retirado do ***c,*** dirigiram

CARDO *cf* **abrolho**

Gn 3.18 Ela produzirá também ***c*** e abrolhos,
2Cr 25.18 O ***c*** que está no Líbano, mandou

CARECER

Pv 15.21 para o que ***carece*** de entendimento,

CARGA *cf* **fardo, peso**

Nm 11.11 sobre mim a ***c*** de todo este povo?
Gl 6.2 Levai as ***c*** uns dos outros e, assim,
Ap 2.24 Outra ***c*** não jogarei sobre vós;

CARGO

Nm 4.16 terá a seu ***c*** todo o tabernáculo e

CARÍSSIMO

Sl 49.8 Pois a redenção da alma deles é ***c,***

CARMELO

Js 12.22 rei de … o de Jocneão do ***C,*** outro
1Sm 15.12 Já chegou Saul ao ***C,*** e eis que
1Sm 25.5 Subi ao ***C,*** ide a Nabal, perguntai
1Rs 18.19 ajuntar a mim … Israel no monte ***C***
Ct 7.5 tua cabeça é como o monte ***C,*** a tua
Is 35.2 o esplendor do ***C*** e de Sarom; eles

CARNAL

Rm 7.14 eu … sou ***c,*** vendido à escravidão do
1Co 3.1 e sim como a ***c,*** como a crianças em
2Co 10.4 armas da nossa milícia não são ***c*** e

CARNE *cf* corpo

Êx 16.3 sentados junto às panelas de ***c*** e
2Cr 32.8 Com ele está o braço de ***c,*** mas
Jó 19.26 minha pele … minha ***c*** verei a Deus.
Sl 145.21 e toda ***c*** louve o seu santo nome,
Is 40.5 e toda a ***c*** a verá, pois a boca do
Is 40.6 Toda a ***c*** é erva … toda a sua glória
Mt 26.41 espírito … está pronto, mas a ***c*** é
Mc 10.8 e … serão os dois uma só ***c.*** De modo
Mc 14.38 espírito … pronto, mas a ***c*** é fraca
Lc 3.6 e toda a ***c*** verá a salvação de Deus.
Jo 1.14 Verbo se fez ***c*** e habitou entre nós
Jo 6.51 e o pão que eu darei … é a minha ***c.***
Jo 6.63 ***c*** para nada aproveita; as palavras
Rm 7.18 na minha ***c,*** não habita bem nenhum,
Rm 8.6 o pendor da ***c*** dá para a morte, mas o
Rm 8.7 pendor da ***c*** é inimizade contra Deus,
Rm 8.9 não estais na ***c,*** mas no Espírito, se
Rm 9.5 deles descende o Cristo, segundo a ***c***
1Co 5.5 para a destruição da ***c,*** a fim de
1Co 15.39 é a ***c*** dos homens, outra … animais
1Co 15.50 ***c*** e o sangue não podem herdar o
2Co 10.3 Porque, embora andando na ***c,*** não
2Co 12.7 que … foi-me posto um espinho na ***c***
Gl 5.17 Porque … ***c*** milita contra o Espírito
Ef 5.31 e se tornarão os dois uma só ***c.***

CARNEIRO

Gn 22.13 viu atrás de si um ***c*** preso pelos

CARPINTEIRO

Mt 13.55 Não é este o filho do ***c?*** Não se
Mc 6.3 Não é … ***c,*** filho de Maria, irmão de

CARREGAR

Is 46.4 até às cãs, eu vos ***carregarei;*** já o
Jr 17.21 não ***carregueis*** carga … de sábado,
Mc 15.21 E … Simão … a ***carregar-lhe*** a cruz.
Jo 19.17 ***carregando*** a sua cruz, saiu para o
1Pe 2.24 ***carregando*** ele mesmo em seu corpo,

CARREIRA

At 20.24 contanto que complete a minha ***c*** e
Hb 12.1 corramos, com perseverança, a ***c*** que

CARRO

Js 17.16 têm ***c*** de ferro, tanto os que estão
2Rs 2.11 eis que um ***c*** de fogo, com cavalos
2Rs 6.17 estava cheio … cavalos e ***c*** de fogo
Sl 20.7 confiam em ***c,*** outros, em cavalos;
Is 31.1 que confiam em ***c,*** porque são muitos
Jl 2.5 Estrondeando como ***c,*** vêm, saltando
Na 2.4 Os ***c*** passam furiosamente pelas ruas
Hc 3.8 que … montado nos teus ***c*** de vitória?
Zc 6.1 vi, e eis que quatro ***c*** saíam dentre

CARTA *cf* epístola

2Sm 11.14 Davi escreveu uma ***c*** a Joabe e lha
1Rs 21.8 Então, escreveu ***c*** em nome de Acabe
2Rs 5.6 Levou também ao rei de Israel a ***c,***
2Rs 19.14 Ezequias recebido a ***c*** … mãos dos
2Cr 21.12 Então, lhe chegou … mãos uma ***c*** do
2Cr 30.1 disto … escreveu também ***c*** a Efraim
Ed 5.5 Dario, e viesse resposta por ***c*** sobre
Ne 6.5 o qual trazia na mão uma ***c*** aberta,
Is 37.14 Ezequias recebido a ***c*** das mãos dos
Jr 29.1 da ***c*** que Jeremias … de Jerusalém ao
At 9.2 e lhe pediu ***c*** para as sinagogas de
At 22.5 Destes, recebi ***c*** para os irmãos; e
At 23.25 o comandante escreveu uma ***c*** nestes
At 23.33 quais … a Cesareia, entregaram a ***c***

2Co 3.1 necessidade … de ***c*** de recomendação
2Co 3.2 Vós sois a nossa ***c,*** escrita … nosso
2Co 10.9 intuito intimidar-vos por meio … ***c***

CARVALHO

Is 1.30 sereis … o ***c,*** cujas folhas murcham,
Is 6.13 Como terebinto e como ***c,*** dos quais,
Is 61.3 a fim de que se chamem ***c*** de justiça

CÃS

Pv 16.31 Coroa de honra são as ***c,*** quando se

CASA *cf* **família, tabernáculo, templo**

Lv 27.14 dedicar a sua ***c*** para ser santa ao
Js 24.15 Eu … minha ***c*** serviremos ao SENHOR.
2Sm 7.11 te faz saber … o SENHOR, te fará ***c***
2Rs 25.9 queimou a *C* do SENHOR e a ***c*** do rei
1Cr 17.5 porque em ***c*** nenhuma habitei, desde
1Cr 17.10 que o SENHOR te edificaria uma ***c.***
1Cr 22.5 e a ***c*** que se há de edificar para o
1Cr 28.2 edificar uma ***c*** de repouso … a arca
2Cr 5.14 glória … SENHOR encheu a ***C*** de Deus
2Cr 22.12 Joás … seis anos na ***C*** do Deus, e
2Cr 24.4 resolveu … restaurar a ***C*** do SENHOR
2Cr 29.18 Já purificamos toda a ***C*** do SENHOR
Ed 3.11 terem lançado os alicerces da sua ***c***
Ed 6.15 Acabou-se esta ***c*** no dia terceiro do
Ne 13.11 Por que desamparou a ***C*** de Deus?
Sl 42.4 os guiava em procissão à ***C*** de Deus,
Sl 52.8 a oliveira verdejante, na ***C*** de Deus
Sl 69.9 Pois o zelo da tua ***c*** me consumiu, e
Sl 84.10 estar à porta da ***c*** do meu Deus, a
Sl 101.2 Portas a dentro, em minha ***c,*** terei
Sl 122.1 me disseram: Vamos à ***C*** do SENHOR.
Pv 25.24 do que … mulher rixosa na mesma ***c.***
Pv 31.21 tocante à sua ***c,*** não teme a neve,
Pv 31.27 Atende ao bom andamento da sua ***c*** e
Ec 7.2 Melhor é ir à ***c*** onde há luto do que

Is 2.3 e subamos ao … e à ***c*** do Deus de Jacó
Is 6.4 clamava, e a ***c*** se encheu de fumaça.
Is 22.24 a responsabilidade da ***c*** de seu pai
Is 38.1 Põe em ordem a … ***c,*** porque morrerás
Jr 16.5 Não entres na ***c*** do luto, não vás a
Jr 26.9 Será como Silo esta ***c*** … esta cidade
Jr 52.13 queimou a *C* do SENHOR e a ***c*** do rei
Ez 10.4 a ***c*** encheu-se da nuvem, e o átrio,
Jl 3.18 sairá uma fonte da ***C*** do SENHOR e
Ag 1.4 enquanto esta ***c*** permanece em ruínas?
Ag 1.9 que cada um de vós corre … própria ***c***
Ml 3.10 Trazei … os dízimos à ***c*** do Tesouro,
Mt 10.36 do homem serão os da sua própria ***c***
Mt 21.13 A minha *c* será chamada ***c*** de oração
Mc 5.19 Vai para a tua ***c*** … os teus. Anuncia
Mc 5.38 Chegando à ***c*** do chefe da sinagoga,
Mc 6.10 entrardes nalguma ***c,*** permanecei aí
Mc 8.26 mandou-o Jesus embora para ***c*** … Não
Mc 11.17 A minha *c* será chamada ***c*** de oração
Mc 13.15 entre para tirar da sua ***c*** alguma
Lc 2.49 me cumpria estar na ***c*** de meu Pai?
Lc 6.48 que, edificando uma ***c,*** cavou, abriu
Lc 8.39 Volta para ***c*** e conta aos teus tudo
Lc 9.4 ***c*** em que entrardes, ali permanecei e
Lc 10.7 digno … Não andeis a mudar de ***c*** em
Lc 11.17 ficará deserto, e *c* sobre ***c*** cairá.
Lc 11.21 sua própria ***c,*** ficam em segurança
Lc 13.35 que a vossa ***c*** vos ficará deserta.
Lc 19.46 A minha *c* será ***c*** de oração. Mas
Jo 2.16 não façais da *c* … Pai ***c*** de negócio.
Jo 4.53 filho vive; e creu ele e toda a … ***c***
Jo 19.27 tua mãe … discípulo a tomou para ***c***
At 7.48 não habita o Altíssimo em ***c*** feitas
At 16.31 Crê no … serás salvo, tu e a tua ***c***
At 20.20 publicamente e também de *c* em ***c,***
At 28.30 permaneceu Paulo na sua própria ***c,***
1Co 11.34 alguém tem fome, coma em ***c,*** a fim
1Co 14.35 interroguem, em ***c,*** a seu próprio
1Co 16.19 bem … igreja que está na ***c*** deles.

Fp 4.22 vos saúdam, especialmente os da ***c***
1Tm 3.4 e que governe bem a sua própria ***c,***
1Tm 3.15 como se deve proceder na ***c*** de Deus

CASADO

1Co 7.10 Ora, aos ***c,*** ordeno, não eu, mas o
1Co 7.27 Estás ***c?*** Não procures separar-te.

CASAMENTO *cf* bodas

Lc 12.36 voltar ele das festas de ***c;*** para
1Tm 4.3 que proíbem o ***c,*** exigem abstinência

CASAR *cf* desposar

Dt 24.1 tomar uma mulher e se ***casar*** com ela
Ml 2.11 Judá … ***casou*** com adoradora de deus
Mt 5.32 e aquele que ***casar*** com a repudiada
Mt 19.9 e ***casar*** com outra comete adultério
Mc 10.11 Quem repudiar … mulher e ***casar*** com
Mc 12.25 entre os mortos, nem ***casarão,*** nem
Lc 14.20 ***Casei-me*** e, por isso, não posso ir
Lc 16.18 Quem repudiar sua mulher e ***casar***
Lc 20.35 os mortos não se ***casam,*** nem se dão
1Co 7.33 mas o que … ***casou*** cuida das coisas

CASO

Zc 11.11 do rebanho, que fizeram ***c*** de mim,
Mt 5.32 repudiar … exceto em ***c*** de relações
At 25.14 Festo expôs ao rei o ***c*** de Paulo,

CASTIGAR *cf* punir

Lv 26.18 tornarei a ***castigar-vos*** sete vezes
Lv 26.28 vos ***castigarei*** sete vezes mais por
1Rs 12.11 meu pai vos ***castigou*** com açoites,
Sl 6.1 não me repreendas … nem me ***castigues***
Sl 38.1 na tua ira, nem me ***castigues*** no teu
Sl 39.11 ***castigas*** o homem com repreensões,
Pv 19.18 ***Castiga*** a teu filho … há esperança

Is 10.12 ***castigará*** a arrogância do coração
Is 13.11 ***Castigarei*** o mundo por causa … sua
Is 24.21 o SENHOR ***castigará,*** no céu, as
Jr 5.9 Deixaria eu de ***castigar*** estas coisas
Jr 9.9 por estas coisas não os ***castigaria?***
Jr 9.25 Eis … vêm dias … em que ***castigarei***
Jr 10.24 ***Castiga-me*** … em justa medida, não
Jr 21.14 ***Castigar-vos-ei*** segundo o … vossas
Jr 30.11 ***castigar-te-ei*** … justa medida e de
Jr 31.18 *Castigaste-me* … fui ***castigado*** como
Jr 46.28 ***castigar-te-ei,*** mas … justa medida
Jr 51.47 ***castigarei*** as imagens de escultura
Os 2.13 ***Castigá-la-ei,*** pelos dias … baalins
Os 7.12 ***castigá-los-ei,*** segundo o que eles
Os 8.13 o SENHOR … lhes ***castigará*** o pecado;
Os 9.9 SENHOR … ***castigará*** os pecados deles
Os 10.10 ***Castigarei*** o povo na medida do meu
Os 12.2 O SENHOR … ***castigará*** Jacó segundo o
Lc 23.16 Portanto … ***castigá-lo,*** soltá-lo-ei
2Co 6.9 como ***castigados,*** porém não mortos;

CASTIGO *cf* punição

Gn 4.13 É tamanho o meu ***c,*** que já não posso
Sl 91.8 contemplarás e verás o ***c*** dos ímpios
Is 10.3 Mas que farei vós outros … dia do ***c***
Is 53.5 ***c*** … nos traz a paz estava sobre ele
Ez 23.48 O ***c*** da vossa luxúria recairá sobre
Os 9.7 Chegaram os dias do ***c,*** chegaram os

CASTO *cf* puro

Ap 14.4 que não se macularam … porque são ***c***

CATIVEIRO *cf* exílio

Is 46.2 salvar a carga … mesmos entram em ***c***
Jr 15.2 fome; e o que é para o *c*, para o ***c.***
Jr 22.22 teus amantes irão para o ***c;*** então,
Ef 4.8 levou cativo o ***c*** e concedeu dons aos
Ap 13.10 Se alguém leva para *c*, para ***c*** vai.

CATIVO *cf* **preso**

Sl 68.18 às alturas, levaste ***c*** o cativeiro;
Sl 79.11 à tua presença o gemido do ***c*** … teu
Sl 102.20 para ouvir o gemido dos ***c*** … morte
Sl 137.3 nos levaram ***c*** nos pediam canções
Is 5.13 o meu povo será levado ***c,*** por falta
Is 42.7 abrires os … tirares da prisão o ***c***
Is 51.14 exilado ***c*** … será libertado, lá não
Is 52.2 das cadeias de … ó ***c*** filha de Sião.
Jr 13.17 o rebanho do SENHOR foi levado ***c.***
Jr 52.30 chefe … levou ***c,*** dentre os judeus,
Lc 21.24 serão levados ***c*** para todas nações;
2Co 10.5 ***c*** todo pensamento à obediência de

CAUDA

Ap 9.10 na ***c*** tinham poder para causar dano

CAUSA *cf* **motivo**

Nm 27.5 Moisés levou a ***c*** … perante o SENHOR
Jó 5.8 a Deus e a ele entregaria a minha ***c;***
Jó 13.18 Tenho já bem-encaminhada minha ***c*** e
Jó 23.4 Exporia ante … a minha ***c,*** encheria
Sl 35.7 sem ***c*** me tramaram laços, sem causa
Sl 45.4 pela ***c*** da verdade e da justiça; e a
Sl 112.5 ele defenderá a sua ***c*** em juízo;
Sl 119.154 Defende a minha ***c*** e liberta-me;
Sl 140.12 o SENHOR manterá a ***c*** do oprimido
Pv 23.11 porque o … pleiteará a ***c*** contra ti
Pv 25.9 Pleiteia a tua ***c*** diretamente com o
Pv 29.7 Informa-se o justo da ***c*** dos pobres,
Is 51.22 que pleiteará a ***c*** do seu povo: Eis
Jr 5.28 não defendem a *c*, a ***c*** dos órfãos,

CÁUSTICO

Jó 9.30 de neve e purifique as mãos com ***c,***

CAVALGAR *cf* **montar**

Dt 33.26 que ***cavalga*** sobre os céus para a
Sl 18.10 ***Cavalgava*** um querubim e voou; sim,
Sl 45.4 majestade ***cavalga*** prosperadamente,

CAVALO

Dt 17.16 multiplicará para si ***c,*** nem fará
Js 11.6 os seus ***c*** jarretarás e queimarás os
1Rs 10.28 Os ***c*** de Salomão vinham do Egito e
2Cr 1.16 Os ***c*** de Salomão vinham do Egito e
2Cr 9.25 Salomão quatro mil ***c*** … estrebarias
Ef 6.11 Mordecai, e o levou a ***c*** pela praça
Jó 39.19 Ou dás tu força ao ***c*** ou revestirás
Sl 32.9 Não sejais como o ***c*** ou a mula, sem
Sl 33.17 ***c*** não garante vitória; a despeito
Pv 21.31 ***c*** prepara-se para o dia da batalha
Pv 26.3 O açoite é para o ***c,*** o freio, para
Am 6.12 Poderão correr ***c*** na rocha? … alosna
Zc 1.8 eis um homem montado num ***c*** vermelho;
Zc 6.2 primeiro carro, os ***c*** eram vermelhos,
Tg 3.3 se pomos freios na boca dos ***c,*** para

CAVAR

Gn 26.22 ***cavou*** ainda outro poço … como por
Pv 16.27 homem depravado ***cava*** o mal, e nos
Ez 8.7 Filho do homem, ***cava*** naquela parede.

CAVEIRA

Mt 27.33 Gólgota, que significa Lugar da ***C,***
Mc 15.22 Gólgota, que quer dizer Lugar da ***C***

CAVERNA *cf* covil

Gn 19.30 Subiu Ló de Zoar … habitou numa ***c,***
Gn 23.19 sepultou Abraão a Sara, sua … na ***c***
Gn 25.9 Sepultaram-no … na ***c*** de Macpela, no
Gn 49.29 sepultai-me, com meus pais, na ***c***
Gn 50.13 sepultaram na ***c*** do campo … Macpela,
1Sm 13.6 Israel que … esconderam-se pelas ***c***

1Sm 22.1 Davi … se refugiou na ***c*** de Adulão;
1Rs 19.9 entrou numa ***c,*** onde passou a noite
Is 2.19 Então, os homens se meterão nas ***c***

CEAR *cf* **jantar**

Ap 3.20 entrarei em sua casa, e ***cearei***

CEDO

Os 6.4 o orvalho da madrugada, que ***c*** passa.
Os 13.3 Por isso … como orvalho que ***c*** passa

CEDRO

Jz 9.15 espinheiro … consuma os ***c*** do Líbano
Sl 29.5 A voz do SENHOR quebra os ***c;*** sim, o
Ct 1.17 as traves da nossa casa são de ***c,*** e
Is 2.13 contra todos os ***c*** do Líbano, altos,
Is 9.10 sicômoros … por ***c*** os substituiremos
Ez 31.3 a Assíria era um ***c*** no Líbano, de

CEFAS *cf* **Pedro**

1Co 15.5 E apareceu a ***C*** e, depois, aos doze

CEGAR

Dt 16.19 o suborno ***cega*** os olhos dos sábios
2Co 4.4 nos quais o deus deste século ***cegou***
1Jo 2.11 porque … trevas … ***cegaram*** os olhos

CEGO

Dt 28.29 como o ***c*** apalpa as trevas, e não
2Sm 5.8 fira os ***c*** e os coxos, a quem a alma
Jó 29.15 Eu me fazia de olhos para o ***c*** … de
Is 29.18 palavras do livro, e os ***c,*** livres
Is 35.5 Então, se abrirão os olhos dos ***c,*** e
Is 42.7 abrires … olhos aos ***c,*** para tirares
Is 42.16 Guiarei os ***c*** por um caminho … eles
Is 42.19 Quem é ***c,*** como o meu servo … surdo
Is 43.8 Traze o povo que, ainda que … ***c,*** e

Is 56.10 Os seus atalaias são ***c,*** nada sabem
Is 59.10 Apalpamos as paredes como ***c,*** sim,
Lm 4.14 como ***c*** nas ruas, andam contaminados
Ml 1.8 trazeis animal ***c*** para o sacrifício,
Mt 9.27 seguiram-no dois ***c,*** clamando: Tem
Mt 11.5 Os ***c*** veem … coxos andam … leprosos
Mt 12.22 Então, lhe trouxeram um … ***c*** e mudo
Mt 15.14 Deixai-os; são *c,* guias de ***c.*** Ora,
Mt 15.30 consigo coxos, aleijados, ***c,*** mudos
Mt 20.30 que dois ***c,*** assentados à … caminho
Mt 23.16 Ai de vós, guias ***c,*** que dizeis:
Mc 8.22 lhe trouxeram um ***c*** … que o tocasse.
Mc 10.51 Respondeu o ***c:*** Mestre, que … torne
Lc 4.18 e restauração da vista aos ***c,*** para
Lc 6.39 Pode … *c* guiar outro ***c?*** Não cairão
Lc 7.21 curou Jesus … deu vista a muitos ***c.***
Lc 14.13 dares um banquete, convida … os ***c;***
Lc 18.35 Jericó, estava um ***c*** assentado à
Jo 9.1 Jesus, viu um homem ***c*** de nascença.
Jo 9.20 este é nosso filho e que nasceu ***c;***
Jo 9.25 uma coisa sei … era ***c*** e agora vejo.
Jo 9.39 os que … e os que veem se tornem ***c.***
Jo 10.21 um demônio abrir os olhos aos ***c?***
Rm 2.19 persuadido … és guia dos ***c,*** luz dos
2Pe 1.9 não estão presentes é ***c,*** vendo só o
Ap 3.17 tu és infeliz … miserável, pobre, ***c***

CEGONHA

Lv 11.19 ***c,*** a garça, segundo a sua espécie,
Jr 8.7 Até a ***c*** no … conhece as suas estações

CEGUEIRA

Gn 19.11 feriram de ***c*** aos que estavam fora
2Rs 6.18 Fere … esta gente de ***c.*** Feriu-a de
Zc 12.4 e ferirei de ***c*** todos os cavalos dos

CEIA *cf* banquete, festa

Lc 14.16 Certo homem deu uma … ***c*** e convidou

1Co 11.20 não é a ***c*** do Senhor que comeis.

CEIFA *cf* **colheita, sega**

Gn 8.22 não deixará de haver … e ***c,*** frio e
Pv 25.13 Como o frescor de … no tempo da ***c,***
Is 9.3 como se alegram na ***c*** e como exultam
Mc 4.29 mete a foice, porque é chegada a ***c***
Jo 4.35 que ainda há quatro meses até à ***c?***

CEIFAR *cf* **colher**

Gl 6.7 o homem semear, isso também ***ceifará.***
Tg 5.4 trabalhadores que ***ceifaram*** os vossos
Ap 14.15 Toma … foice e ***ceifa,*** pois chegou

CEIFEIRO

Mt 13.30 no tempo da colheita, direi aos ***c***
Jo 4.36 O ***c*** recebe desde já a recompensa e

CELEBRAR *cf* **festejar**

Êx 31.16 de Israel guardarão … ***celebrando-o***
Lv 23.41 festa … no mês sétimo, ***celebrareis***
Nm 9.5 ***celebraram*** a Páscoa no dia catorze
2Rs 23.21 ***Celebrai*** a Páscoa … SENHOR, vosso
1Cr 16.7 de ***celebrarem*** com hinos o SENHOR.
2Cr 30.1 para ***celebrarem*** a Páscoa ao SENHOR
Sl 33.2 ***Celebrai*** o SENHOR com harpa, louvai
Sl 71.24 a minha língua ***celebrará*** … justiça
Sl 100.1 ***Celebrai*** … júbilo ao SENHOR, todas

CELEIRO *cf* **depósito**

Gn 41.56 abriu José todos os ***c*** e vendia aos
Pv 3.10 e se encherão fartamente os teus ***c,***
Pv 14.4 ***c*** fica limpo, mas pela força do boi
Mt 6.26 as aves … nem ajuntam em ***c;*** contudo
Lc 12.18 Farei isto: destruirei os meus ***c,***

CELESTIAL

Jo 3.12 como crereis, se vos falar das ***c?***
1Co 15.40 Também há corpos ***c*** e … terrestres;
1Co 15.49 E … trazer também a imagem do ***c.***

CEM

Mt 18.12 Se um homem tiver ***c*** ovelhas, e uma

CENÁCULO

Lc 22.12 vos mostrará … espaçoso ***c*** mobilado
At 1.13 subiram para o ***c*** onde se reuniam

CENSO

Nm 26.2 Levantai o ***c*** de toda a congregação
2Sm 24.1 Vai, levanta o ***c*** de Israel … Judá.
1Cr 21.2 Ide, levantai o ***c*** de Israel, desde

CENSURAR *cf* repreender

Rt 2.15 deixai-a colher e não a ***censureis.***
2Co 6.3 que o ministério não seja ***censurado***

CENTURIÃO

Mt 8.5 apresentou-se-lhe um ***c,*** implorando:
Mt 27.54 ***c*** e os … possuídos de grande temor
Mc 15.39 O ***c*** … Verdadeiramente, este homem
Lc 7.2 E o servo de um ***c,*** a quem este muito
Lc 23.47 Vendo o ***c*** o que tinha acontecido,

CEPA

Dn 4.15 a ***c,*** com as raízes, deixai na terra

CERA

Sl 22.14 coração fez-se como ***c,*** derreteu-se

CERCAR *cf* sitiar

Gn 19.4 os homens … cidade ***cercaram*** a casa,
2Cr 6.28 quando o seu inimigo o ***cercar*** em

Jó 3.23 quem Deus ***cercou*** de todos os lados?
Sl 5.12 o justo e, como escudo, o ***cercas*** da
Sl 118.11 ***cercaram-me*** de todos os lados;
Sl 139.5 Tu me ***cercas*** por trás e por diante

CERTEZA

Lc 1.4 para que tenhas plena ***c*** das verdades
Hb 6.11 mesma diligência para a plena ***c*** da

CERTIFICAR *cf* verificar

Jo 3.33 ***certifica*** que Deus é verdadeiro.

CERTO

Rm 8.38 estou bem ***c*** de que nem morte, nem a
Fp 1.6 Estou plenamente ***c*** de que aquele que
2Tm 1.12 quem tenho crido e estou ***c*** de que

CERVIZ

Êx 33.3 porque és povo de dura ***c,*** para que
Dt 9.6 não é por … pois tu és povo … dura ***c***
2Cr 30.8 Não endureçais, agora, a vossa ***c,***
At 7.51 Homens de dura ***c*** e incircuncisos de
At 15.10 pondo sobre a ***c*** dos discípulos um

CÉSAR

Mt 22.21 Dai, pois, a *C* o … é de ***C*** e a Deus
Jo 19.12 não és amigo de ***C;*** todo aquele que
At 25.10 Estou perante o tribunal … ***C,*** onde
Fp 4.22 Todos … especialmente … casa de ***C.***

CESAREIA

Mt 16.13 Indo Jesus para as bandas de ***C*** de
Mc 8.27 partiram … aldeias de ***C*** de Filipe;
At 8.40 e … todas as cidades até chegar a ***C***
At 10.1 Morava em ***C*** um homem de … Cornélio,
At 11.11 E … três homens enviados de ***C*** para
At 18.22 Chegando a ***C,*** desembarcou, subindo

At 23.33 os quais, chegando a ***C,*** entregaram
At 25.4 respondeu achar-se Paulo detido … ***C***

CESSAR

1Sm 7.8 de Israel … Não ***cesses*** de clamar ao
2Sm 13.39 Davi ***cessou*** … perseguir a Absalão
Jó 3.17 Ali os maus ***cessaram*** de perturbar,
Sl 107.29 Fez ***cessar*** a tormenta, e as ondas
Ec 4.8 contudo, não ***cessa*** de trabalhar, e
Is 1.16 purificai … ***cessai*** de fazer o mal.
Dn 9.24 para fazer ***cessar*** a transgressão,
Dn 9.27 na metade da semana, fará ***cessar*** o
Jn 1.15 e o lançaram ao mar; e ***cessou*** o mar
Mc 6.51 para estar … eles, e o vento ***cessou***

CESTO

Êx 2.3 tomou um ***c*** de junco, calafetou-o com
Jr 24.1 vi dois ***c*** de figos postos diante do
Am 8.1 O … eis aqui um ***c*** de frutos de verão
Mt 13.48 os bons para os ***c*** e … ruins deitam
Mt 14.20 e … recolheram ainda doze ***c*** cheios
Mt 15.37 e se fartaram … recolheram sete ***c***
Mc 8.19 de … quantos ***c*** cheios … recolhestes
At 9.25 colocando-o num ***c,*** desceram-no pela
2Co 11.33 num grande ***c,*** me desceram por uma

CETRO

Gn 49.10 O ***c*** não se arredará de Judá, nem o
Nm 21.18 povo abriram, com o ***c,*** com os seus
Nm 24.17 de Jacó, de Israel subirá um ***c*** que
Sl 45.6 sempre; *c* de equidade é o ***c*** do teu
Sl 60.7 Manassés; Efraim é … Judá é o meu ***c***
Is 10.5 da Assíria, ***c*** da minha ira! A vara

CÉU *cf* firmamento

Gn 1.8 E chamou Deus ao firmamento ***C.*** Houve
Êx 16.4 Eis que vos farei chover do ***c*** pão,

Êx 20.22 de Israel: Vistes que dos ***c*** eu vos
Dt 30.12 Não está nos ***c,*** para dizeres: Quem
1Rs 8.27 Eis que os *c* e até os *c* dos ***c*** não
2Rs 7.2 que o SENHOR fizesse … janelas no ***c***
2Cr 6.18 os *c* e até o *c* dos ***c*** não te podem
Sl 19.1 Os ***c*** proclamam a glória de Deus, e
Sl 103.11 Pois quanto o ***c*** … alteia acima da
Sl 119.89 está firmada a tua palavra no ***c.***
Sl 139.8 Se subo aos ***c,*** lá estás; se faço a
Is 14.12 caíste do ***c,*** ó estrela da manhã,
Is 34.4 os ***c*** se enrolarão como … pergaminho
Is 66.1 SENHOR: O ***c*** é meu trono, e a terra,
Ag 1.10 os ***c*** sobre vós retêm o seu orvalho,
Mt 5.18 até que o ***c*** e a terra passem, nem
Mt 6.9 Pai nosso … estás nos ***c,*** santificado
Mc 1.10 sair da água … viu os ***c*** rasgarem-se
Mc 13.31 Passará o ***c*** e a terra, porém … não
Mc 16.19 foi recebido no ***c*** e assentou-se à
Lc 12.56 sabeis … o aspecto da terra e do ***c***
Lc 21.26 os poderes dos ***c*** serão abalados.
Lc 21.33 Passará o ***c*** e a terra … as minhas
Jo 3.13 ninguém subiu ao ***c,*** senão aquele
At 9.3 subitamente uma luz do ***c*** brilhou ao
2Co 12.2 foi arrebatado até ao terceiro ***c***
1Pe 3.22 qual, depois de ir para o ***c,*** está
2Pe 3.5 houve ***c*** … como terra, a qual surgiu
2Pe 3.13 segundo … esperamos novos ***c*** e nova
Ap 4.1 eis não somente uma porta aberta … ***c***
Ap 19.1 coisas, ouvi no ***c*** … como grande voz
Ap 21.1 novo *c* e … terra, pois o primeiro ***c***

CHAGA *cf* ferida

Sl 38.5 Tornam-se infectas e … as minhas ***c,***
Jr 30.12 mal é incurável … tua ***c*** é dolorosa
Na 3.19 a tua ***c*** é incurável; todos os que

CHAMADO

Nm 1.16 Estes foram os ***c*** da congregação, os

Jd 1 aos ***c,*** amados em Deus Pai e guardados

CHAMAR

Gn 32.29 Jacó: Dize, rogo … como te ***chamas?***
Êx 3.4 Deus, do meio da sarça, o ***chamou*** e
1Sm 3.4 o SENHOR ***chamou*** o menino: Samuel,
Jó 14.15 ***Chamar-me-ias,*** eu te responderia;
Ct 5.6 achei; ***chamei-o,*** e não me respondeu
Is 41.9 tu, a quem … ***chamei*** dos seus cantos
Is 42.6 Eu, o SENHOR, te ***chamei*** em justiça,
Is 45.4 Israel … eu te ***chamei*** pelo teu nome
Is 49.1 SENHOR me ***chamou*** desde … nascimento
Jr 3.19 me ***chamarás*** de mim não te desviarás
Mt 2.15 profeta: Do Egito ***chamei*** o … Filho.
Mt 9.13 não vim ***chamar*** justos e … pecadores
Mt 10.1 Tendo ***chamado*** os … doze discípulos,
Mt 22.14 muitos são ***chamados,*** mas poucos,
Mc 3.13 subiu ao monte e ***chamou*** os que ele
Mc 6.7 ***Chamou*** Jesus os doze … enviá-los de
Mc 10.49 Tem bom ânimo; levanta … te ***chama.***
Mc 15.35 Alguns dos … Vede, ***chama*** por Elias
Lc 1.32 será grande e será ***chamado*** Filho do
Lc 20.37 quando ***chama*** ao Senhor o Deus de
Jo 10.3 ele ***chama*** pelo nome as suas próprias
At 11.26 primeira vez, ***chamados*** de cristãos
Rm 1.6 ***chamados*** para serdes de Jesus Cristo
Rm 8.30 predestinou, a esses também ***chamou;***
1Co 1.24 para os … ***chamados*** … poder de Deus
1Co 1.26 visto … não foram ***chamados*** muitos
1Co 7.15 irmão … Deus vos tem ***chamado*** à paz
1Co 7.20 um … na vocação em que foi ***chamado***
Gl 1.6 daquele que vos ***chamou*** na graça de
Gl 5.13 Porque vós … ***chamados*** à liberdade;
Hb 5.4 quando ***chamado*** por Deus, como … Arão
Hb 11.8 Abraão, quando ***chamado,*** obedeceu, a
Tg 2.23 justiça … Foi ***chamado*** amigo de Deus
Ap 19.9 que são ***chamados*** à ceia das bodas

CHAVE

Is 22.22 seu ombro a ***c*** da casa de Davi; ele
Mt 16.19 Dar-te-ei as ***c*** do reino dos céus;
Lc 11.52 tomastes a ***c*** da ciência; contudo,
Ap 1.18 e tenho as ***c*** da morte e do inferno.
Ap 3.7 Ao … aquele que tem a ***c*** de Davi, que
Ap 20.1 anjo; tinha na mão a ***c*** do abismo e

CHEFE *cf* **cabeça, guia**

Dt 33.21 ali estava escondida a porção do ***c***
Jz 11.6 Jefté: Vem e sê o nosso ***c,*** para que
1Sm 22.2 ele se fez ***c*** deles; e eram com ele
Pv 6.7 Não tendo ela ***c,*** nem oficial, nem
Zc 9.7 serão como ***c*** em Judá, e Ecrom, como
Mt 9.18 que um ***c,*** aproximando-se, o adorou
Lc 8.41 era ***c*** da sinagoga, e, prostrando-se
Lc 13.14 O ***c*** da sinagoga, indignado de ver

CHEGADO

Gn 13.8 pastores, porque somos parentes ***c***
Sl 148.14 Israel, povo que lhe é ***c.*** Aleluia
Pv 18 24 há amigo mais ***c*** do que um irmão.

CHEGAR

Is 34.1 ***Chegai-vos,*** nações, para ouvir, e
Hb 12.22 Mas tendes ***chegado*** ao monte Sião e
Tg 4.8 *Chegai-vos* a Deus, e ele se ***chegará***

CHEIO *cf* **farto**

Is 6.3 toda a terra está ***c*** da sua glória.
Mt 12.34 boca fala do que está ***c*** o coração.
At 2.4 Todos ficaram ***c*** do Espírito Santo e

CHEIRAR

Jo 11.39 Senhor, já ***cheira*** mal, porque já é

CHEIRO

Gn 8.21 o SENHOR aspirou o suave ***c*** e disse

CHIBOLETE

Jz 12.6 Dize … ***c;*** quando dizia sibolete não

CHIFRE

Dn 7.7 diferente … antes dele e tinha dez ***c***
Dn 8.3 tinha dois *c*, e os dois ***c*** eram altos
Zc 1.18 Levantei os … e vi, e eis quatro ***c.***
Ap 17.12 Os dez ***c*** que viste são dez reis,

CHIPRE

At 4.36 Barnabé, que … levita, natural de ***C***
At 11.19 se espalharam até … ***C*** e Antioquia,
At 13.4 Enviados … e dali navegaram para ***C.***
At 15.39 Barnabé, levando … navegou para ***C.***
At 27.4 navegamos sob a proteção de ***C,*** por

CHORAR *cf* prantear

Gn 27.38 E, levantando Esaú a voz, ***chorou.***
Gn 42.24 retirando-se deles, ***chorou;*** depois
Gn 43.30 José se … na câmara e ***chorou*** ali.
Gn 46.29 Israel, seu … e ***chorou*** assim longo
Êx 2.6 criança; e eis que o menino ***chorava***
Jz 20.23 e ***choraram*** perante o SENHOR até à
Ed 3.12 que viram a primeira casa, ***choraram***
Ne 1.4 assentei-me … ***chorei,*** e lamentei por
Ne 8.9 o povo ***chorava,*** ouvindo as palavras
Jó 16.16 rosto está todo afogueado … ***chorar***
Sl 137.1 dos rios de Babilônia … ***chorávamos***
Ec 3.4 tempo de ***chorar*** e tempo … rir; tempo
Is 15.2 Sobe-se ao templo … altos … ***chorar;***
Jr 13.17 minha alma ***chorará*** em segredo por
Jr 22.10 Não ***choreis*** o morto … o lastimeis;
Jr 31.15 Raquel ***chorando*** por seus filhos e
Lm 1.16 Por estas coisas, ***choro*** eu; os meus
Ez 8.14 ali mulheres assentadas ***chorando*** a

Ez 27.31 e ***chorarão*** sobre ti, com amargura
Jl 2.17 ***Chorem*** os sacerdotes, ministros do
Mq 1.10 Não o anuncieis … Gate, nem ***choreis***
Mt 5.4 Bem-aventurados … que ***choram,*** porque
Mt 26.75 E, saindo dali, ***chorou*** amargamente
Mc 14.72 E, caindo em si, desatou a ***chorar.***
Lc 6.21 vós, os que agora ***chorais,*** porque
Lc 8.52 Não ***choreis;*** ele não está morta,
Lc 19.41 Quando ia … vendo a cidade, ***chorou***
Lc 22.62 Então, Pedro … ***chorou*** amargamente.
Lc 23.28 Filhas … não ***choreis*** por mim … vós
Jo 11.31 que ela ia ao túmulo para ***chorar.***
Jo 11.35 Jesus ***chorou.***
Jo 20.11 Maria … junto à entrada … ***chorando***
Jo 20.15 Mulher, por que ***choras?*** … levarei.
At 21.13 Que fazeis ***chorando*** e quebrantando
Rm 12.15 Alegrai … *chorai* com os que ***choram***
1Co 7.30 que *choram*, como se não ***chorassem;***
Ap 5.4 e eu ***chorava*** muito, porque ninguém

CHORO *cf* **pranto**

Gn 45.2 E levantou a voz em ***c*** … os egípcios
Sl 30.5 anoitecer, pode vir o ***c*** … a alegria
Mt 8.12 Ao passo que … haverá ***c*** e ranger de
Mt 24.51 e castiga-lo-á … haverá ***c*** e ranger

CHOVER

Gn 2.5 Deus não fizera ***chover*** sobre a terra
Gn 7.4 farei ***chover*** sobre a terra durante
Jó 5.10 ***chover*** sobre a terra e envia águas
Is 45.8 e as nuvens ***chovam*** justiça; abra-se
Ap 11.6 para que não ***chova*** durante os dias

CHUVA *cf* **chuvisco**

Êx 9.18 farei cair mui grave ***c*** de pedras,
Lv 26.4 então, eu vos darei as vossas ***c*** a
Dt 11.14 as ***c*** da vossa terra a seu … azeite
Dt 28.12 para dar ***c*** à tua terra … seu tempo

Js 10.11 os que … morreram pela ***c*** de pedra
1Rs 8.35 não houver ***c,*** por … o povo pecado
1Rs 17.1 orvalho nem ***c*** haverá nestes anos,
1Rs 18.41 porque já … ruído de abundante ***c.***
Jó 38.28 Acaso, a ***c*** tem pai? Ou quem gera
Sl 68.9 Copiosa ***c*** derramaste, ó Deus, para
Is 44.14 um pinheiro, e a ***c*** o faz crescer.
Is 55.10 como descem a ***c*** e a neve dos céus
Jr 3.3 Pelo que foram retiradas as ***c,*** e não
Jr 5.24 nos dá a seu tempo a ***c,*** a primeira
Ez 34.26 farei descer … serão ***c*** de bênçãos.
Os 6.3 descerá … como a *c,* como a ***c*** serôdia
Jl 2.23 fará descer, como … a ***c*** temporã e a
Am 4.7 Além disso, retive de vós a ***c,*** três
Zc 10.1 Pedi ao … *c* no tempo das ***c*** serôdias
Zc 14.17 não subir … não virá sobre ela a ***c***
Mt 5.45 ele faz nascer … vir ***c*** sobre justos
Mt 7.25 e caiu a ***c,*** transbordaram os rios,
At 14.17 ficar … céu ***c*** e estações frutíferas

CHUVISCO *cf* chuva

Mq 5.7 meio de muitos povos … como ***c*** sobre

CICIO

1Rs 19.12 depois … um ***c*** tranquilo e suave.

CIDADE *cf* aldeia

Nm 35.6 Das ***c,*** pois, que dareis aos levitas
Dt 19.2 três ***c*** separarás no meio da … terra
Js 6.3 rodeareis a ***c,*** cercando-a uma vez;
Js 20.2 para vós outros as ***c*** de refúgio de
2Rs 25.4 então, a ***c*** foi arrombada, e todos
Sl 46.4 cujas correntes alegram a ***c*** de Deus
Sl 48.1 de ser louvado, na ***c*** do nosso Deus.
Pv 10.15 Os bens do rico são a sua ***c*** forte;
Pv 11.10 bem-estar dos justos exulta a ***c,*** e
Ec 9.14 Houve uma pequena ***c*** … poucos homens
Is 1.26 te chamarão *c* de justiça, ***c*** fiel.

Jr 39.2 mês, quando se fez uma brecha na ***c.***
Lm 1.1 jaz solitária a ***c*** outrora populosa!
Ez 33.21 mim … Jerusalém, dizendo: Caiu a ***c***
Dn 9.19 tua ***c*** … teu povo são chamados pelo
Zc 8.3 Jerusalém *chamar-se-á* a ***c*** fiel, e o
Mt 5.14 Não se pode esconder a ***c*** edificada
Mc 1.33 Toda a ***c*** estava reunida à porta.
Lc 19.19 A … Terás autoridade sobre cinco ***c***
At 4.27 ajuntaram nesta ***c*** contra o … santo
At 17.16 face da idolatria dominante na ***c.***
Hb 11.10 aguardava a ***c*** que tem fundamentos,
Ap 3.12 nome da ***c*** do meu … a nova Jerusalém
Ap 21.2 também a ***c*** santa, a nova Jerusalém,
Ap 21.15 vara de ouro para medir a ***c*** … suas

CIÊNCIA

Nm 24.16 sabe a ***c*** do Altíssimo; daquele que
Dn 1.4 jovens sem nenhum defeito, de … em ***c***
Lc 11.52 lei! Porque tomastes a chave da ***c;***
At 7.22 educado em toda a ***c*** dos egípcios e

CILADA *cf* armadilha, laço

Êx 23.33 Eles … seus deuses, isso te será ***c***
Dt 7.16 seus deuses, pois isso te seria … ***c***
Sl 64.5 falam … secretamente armar ***c;*** dizem
Pv 29.25 Quem teme ao homem arma ***c*** … seguro
Ap 2.14 ensinava a Balaque a armar ***c*** diante

CIMA

Jo 8.23 Vós sois … de baixo, eu sou lá de ***c***

CÍMBALO

1Co 13.1 bronze que soa ou … o ***c*** que retine

CINCO

Mt 16.9 nem vos lembrais dos ***c*** pães … cinco
Mc 6.38 responderam: ***C*** pães e dois peixes.

Mc 6.44 que comeram dos pães … ***c*** mil homens
Lc 9.13 Não … mais que ***c*** pães e dois peixes
Jo 4.18 porque ***c*** maridos já tiveste, e esse

CINGIR

Êx 29.5 ***cingirás*** com o cinto de … esmerada
2Sm 22.6 me ***cingiram,*** e tramas de morte me
2Sm 22.40 força me ***cingiste*** para o combate
Sl 18.5 infernais me ***cingiram,*** e tramas de
Sl 30.11 Converteste … ***cingiste*** de alegria,
Sl 45.3 ***Cinge*** a espada no teu flanco, herói

CINTA

Gn 3.7 coseram folhas … e fizeram ***c*** para si

CINTO

Jó 12.21 príncipes e afrouxa o ***c*** dos fortes
Is 11.5 A justiça será o ***c*** dos seus lombos
Jr 13.1 compra um ***c*** de linho e põe-no sobre
At 21.11 tomando o ***c*** de Paulo, ligando com

CINZA

Nm 19.9 a ***c*** da novilha e a depositará fora

CIRCUNCIDAR

Gn 17.10 macho entre vós será ***circuncidado.***
Gn 34.24 e todo homem foi ***circuncidado,*** dos
Dt 10.16 ***Circuncidai,*** pois, o vosso coração
Dt 30.6 SENHOR, teu Deus, ***circuncidará*** o teu
Js 5.2 novo, a ***circuncidar*** os … de Israel.
Jr 4.4 ***Circuncidai-vos*** para o SENHOR … Judá
Jo 7.22 Pelo … sábado ***circundais*** um homem.
At 15.1 Se não vos ***circuncidardes*** segundo o
Gl 2.3 nem mesmo Tito, que … ***circuncidar-se***
Cl 2.11 Nele, também fostes ***circuncidados***

CIRCUNCISÃO

Êx 4.26 Esposo sanguinário, por causa da ***c.***
At 11.2 que eram da ***c*** o arguíram, dizendo:
Rm 2.26 não será ela … considerada como ***c?***
Rm 4.11 sinal da ***c*** como selo da justiça da
1Co 7.19 ***c,*** em si, não é nada … que vale é
Gl 5.6 a ***c,*** nem … têm valor algum, mas a fé

CIRCUNCISO

Ef 2.11 por aqueles que se intitulam ***c,*** na

CIRO

Ed 1.1 despertou o SENHOR o espírito de ***C,***
Ed 4.3 Deus … nos ordenou ***C,*** rei da Pérsia.
Ed 5.13 ***C*** … esta Casa de Deus se edificasse
Is 44.28 que digo de ***C:*** Ele é meu pastor e
Is 45.1 diz o SENHOR … ***C,*** a quem tomo pela
Dn 1.21 Daniel continuou até … ano do rei ***C***

CISTERNA *cf* poço

Pv 5.15 Bebe a água da tua propria ***c*** e das
Jr 2.13 e cavaram ***c, c*** rotas, que não retêm
Jr 38.6 então … Jeremias … lançaram na ***c*** de

CÍTARA

1Co 14.7 ou a ***c,*** quando emitem sons, se não

CIÚME *cf* inveja

Gn 30.1 Raquel … teve ***c*** de sua irmã e disse
Gn 37.11 Seus irmãos lhe tinham ***c;*** o pai,
Nm 5.14 espírito de ***c*** vier sobre ele, e de
Nm 11.29 Moisés lhe disse: Tens tu ***c*** … mim?
Pv 6.34 o ***c*** excita o furor do marido; e não
Ct 8.6 duro como a sepultura, o ***c;*** as suas
Ez 8.3 a imagem dos *c*, que provoca o ***c*** de
Rm 11.11 veio a salvação … para pô-los em ***c***
1Co 3.3 havendo entre vós ***c*** e contendas … é
1Co 13.4 o amor não arde em ***c,*** não se ufana

CLAMAR *cf* **bradar, gritar**

Gn 4.10 sangue de teu irmão ***clama*** da terra
Lv 13.45 cobrirá o bigode e ***clamará:*** Imundo
Jz 16.28 Sansão ***clamou*** ao … e disse: SENHOR
1Sm 7.9 ***clamou*** Samuel ao SENHOR por Israel,
Jó 19.7 Eis que ***clamo:*** violência! Mas não
Sl 5.2 Escuta … a minha voz que ***clama,*** pois
Sl 88.1 Ó SENHOR … dia e noite ***clamo*** diante
Sl 102.2 dia em que eu ***clamar,*** dá-te pressa
Sl 107.28 sua angústia, ***clamaram*** ao SENHOR,
Sl 120.1 Na minha angústia ***clamo*** ao SENHOR,
Sl 130.1 Das profundezas ***clamo*** a ti, SENHOR
Pv 1.24 Mas, porque ***clamei*** … vós recusastes
Pv 8.1 Não ***clama,*** porventura, a Sabedoria,
Is 42.2 Não ***clamará,*** nem gritará, nem fará
Is 65.24 antes que ***clamem,*** eu responderei;
Jr 35.17 ***clamei*** a eles, e não responderam.
Jn 1.2 cidade de Nínive e ***clama*** contra ela,
Zc 1.14 E este me disse: ***Clama:*** Assim diz o
Mt 20.30 ***clamaram*** … de Davi, tem compaixão
Lc 19.40 eles … as próprias pedras ***clamarão***

CLAMOR *cf* **grito**

Gn 18.20 ***c*** de Sodoma … tem-se multiplicado,
Êx 22.23 clamarem a mim … lhes ouvirei o ***c;***

CLARO

Jó 11.17 tua vida será mais ***c*** … o meio-dia;

CLEMÊNCIA *cf* **bondade**

2Sm 22.36 Também … e a tua ***c*** me engrandeceu
Sl 18.35 susteve, e a tua ***c*** me engrandeceu

CLEMENTE *cf* **bondoso**

1Rs 20.31 reis da casa de Israel são reis ***c***

COALHADA *cf* **leite**

Gn 18.8 Tomou também ***c*** e leite e o novilho

COALHAR

Jó 10.10 e não me ***coalhaste*** como queijo?

COAR *cf* **peneirar**

Mt 23.24 Guias cegos, que ***coais*** o mosquito

COBERTO

1Co 11.4 a cabeça ***c,*** desonra a sua própria

COBERTOR

Is 28.20 o ***c,*** tão estreito, que ninguém se

COBIÇA *cf* **concupiscência, ganância**

Sl 119.36 Inclina-me o coração … e não à ***c.***
Ec 6.9 dos olhos do que o andar ocioso da ***c***
Is 57.17 Por causa da indignidade da sua ***c,***
Rm 7.7 não teria eu conhecido a ***c,*** se a lei
Tg 1.14 cada … tentado pela sua própria ***c,***

COBIÇAR

Êx 20.17 Não ***cobiçarás*** a casa … teu próximo
Js 7.21 vi entre os despojos … ***cobicei-os*** e
Sl 45.11 Então, o Rei ***cobiçará*** … formosura;
Pv 6.25 Não ***cobices*** no teu coração … nem te
Mq 2.2 Se ***cobiçam*** campos, os arrebatam; se
At 20.33 De ninguém ***cobicei*** prata, nem ouro
Rm 13.9 não ***cobiçarás,*** e, se há qualquer

COBRA *cf* **serpente**

Pv 23.32 ao cabo morderá como a ***c*** e picará

COBRANÇA

Ne 10.31 da colheita e de toda e qualquer ***c***

COBRIR

Gn 24.65 Então, tomou ela o véu e se ***cobriu***
Êx 33.22 Quando … mão te ***cobrirei,*** até que
Nm 9.15 erigido o tabernáculo, a … o ***cobriu***
Nm 16.42 nuvem a ***cobriu*** … glória do SENHOR
Sl 91.4 ***Cobrir-te-á*** … as suas penas, e, sob
Pv 7.16 Já ***cobri*** … colchas a minha cama, de
Pv 10.12 amor ***cobre*** todas as transgressões.
Is 6.2 ***cobria*** os seus pés e com duas voava
Is 11.9 SENHOR, como as águas ***cobrem*** o mar.
Os 10.8 e aos montes se dirá: ***Cobri-nos!*** E
Lc 23.30 sobre nós. E … outeiros: ***Cobri-nos***

COCHICHO

Is 29.4 a tua voz … como um ***c,*** a tua fala,

CODORNIZ

Êx 16.13 À … subiram ***c*** e cobriram o arraial
Nm 11.31 vento … trouxe ***c*** do mar … espalhou

COGITAÇÃO

Sl 10.4 que não há Deus são todas as suas ***c***
Dn 2.30 que … entendesses as ***c*** da tua mente

COERDEIRO *cf* herdeiro

Ef 3.6 que os gentios … ***c,*** membros do mesmo

COISA

1Sm 29.3 E ***c*** nenhuma achei contra ele desde
Os 8.8 nações como ***c*** … que ninguém se agrada
1Co 2.11 está? Assim, também as ***c*** de Deus,
Gl 6.3 Porque, se alguém julga ser alguma ***c***

CÓLERA *cf* furor, ira

Na 1.6 sua ***c*** se derrama como fogo … rochas
Ap 14.19 e lançou-a no grande lagar da ***c*** de

COLETA

Rm 15.26 Porque aprouve … levantar uma ***c*** em
1Co 16.1 Quanto à ***c*** … os santos, fazei vós

COLETORIA

Mt 9.9 homem chamado Mateus, sentado na ***c*** e
Mc 2.14 viu a Levi, filho de Alfeu … na ***c*** e
Lc 5.27 Levi, assentado na ***c,*** e disse-lhe:

COLHEITA *cf* **ceifa**

Êx 34.22 trigo, … Festa da ***C*** no fim do ano
Sl 107.37 e plataram vinhas, e tiveram … ***c.***
Mt 13.30 no tempo da ***c,*** direi aos ceifeiros

COLHER *cf* **ceifar**

Êx 16.16 ***Colhei*** disso cada um segundo o que
Mq 7.1 quando … ***colhidas*** as frutas do verão
Mt 6.26 Observai as aves … não ***colhem,*** nem

COLORIR

Ez 23.40 ***coloriste*** os olhos e te ornaste de

COLUNA

Gn 28.18 tomou a pedra … erigiu em ***c,*** sobre
Êx 13.21 o dia, numa ***c*** de nuvem … de noite.
Jz 16.26 Deixa-me, para que apalpe as ***c*** em
2Sm 18.18 levantara para si uma ***c,*** que está
2Rs 10.26 tiraram as ***c*** que estavam na casa
Ne 9.12 Guiaste-os, de dia … uma ***c*** de nuvem
Gl 2.9 Tiago, Cefas … que eram reputados ***c,***

COMANDANTE

Gn 21.22 e Ficol, ***c*** do exército, disseram a
Pv 6.7 Não tendo ela chefe … oficial, nem ***c***

COMBATE *cf* **batalha, luta, peleja**

Sl 18.34 adestrou as minhas mãos para o ***c,***
1Tm 1.18 Este é o … firmado nelas, o bom ***c,***
1Tm 6.12 Combate o bom ***c*** da fé. Toma posse

COMBATER *cf* **pelejar**

Lc 14.31 o rei que, indo ***combater*** outro rei
2Tm 4.7 ***Combati*** o bom combate … a carreira,

COMBINAR

Mt 20.13 não ***combinaste*** comigo um denário?
Lc 22.5 então … e ***combinaram*** … dar dinheiro

COMEÇAR

Jr 7.13 vos falei, ***começando*** de madrugada,
Fp 1.6 aquele que ***começou*** boa obra … Cristo

COMER *cf* **devorar**

Gn 2.17 do bem e do mal não ***comerás;*** porque
Gn 43.16 homens ***comerão*** comigo ao meio-dia.
Gn 43.32 não lhes … lícito ***comer*** pão com os
Êx 12.15 ***comereis*** pães asmos … primeiro dia
Êx 32.6 povo assentou-se para ***comer*** e beber
Lv 7.26 Não ***comereis*** sangue em qualquer das
Lv 19.26 Não ***comereis*** coisa alguma … sangue
Dt 12.7 Lá ***comereis*** perante o SENHOR, vosso
1Sm 9.24 povo. Assim, ***comeu*** Saul com Samuel
1Sm 14.32 e os mataram … ***comeram*** com sangue
Pv 23.1 Quando te assentares a ***comer*** com um
Ec 6.2 Deus não lhe concede que disso ***coma;***
Is 1.19 me … ***comereis*** o melhor desta terra.
Is 9.20 cada um ***come*** a carne do seu próximo
Is 22.13 vinho e se diz: ***Comamos*** e bebamos,
Jr 15.16 *comi* … tuas palavras, logo as ***comi***
Ez 2.8 Tu … abre a boca e ***come*** o que eu te
Ez 3.1 como … achares; ***come*** este rolo, vai
Dn 4.33 passou a ***comer*** erva como os bois, o
Mt 9.11 Por que ***come*** o vosso Mestre com os

Mt 15.38 que ***comeram*** eram quatro mil homens
Mt 24.38 dilúvio ***comiam*** e bebiam, casavam e
Mt 26.26 Jesus um pão … Tomai, ***comei;*** isto
Mc 14.14 Onde é … hei de ***comer*** a Páscoa com
Lc 5.30 Por que ***comeis*** … com os publicanos
Lc 11.37 um fariseu o convidou para … ***comer***
Lc 12.19 descansa, ***come,*** bebe e regala-te.
Lc 17.27 ***comiam,*** bebiam, casavam e davam-se
Lc 24.43 E ele ***comeu*** na presença deles.
Jo 4.31 lhe rogavam, dizendo: Mestre, ***come!***
Jo 21.12 Jesus: Vinde, ***comei*** … era o Senhor
At 1.4 E, ***comendo*** com eles, determinou-lhes
At 10.13 ele: Levanta … Pedro! Mata e ***come.***
At 11.7 dizia: Levanta … Pedro! Mata e ***come***
At 23.14 Juramos … anátema, não ***comer*** coisa
At 27.21 todos estado muito tempo sem ***comer***
Rm 14.3 quem *come* não despreze o … não ***come***
1Co 9.4 não temos nós o direito de ***comer*** e
1Co 10.27 ir, ***comei*** de tudo o que for posto
1Co 10.31 quer ***comais,*** quer bebais … façais
1Co 15.32 ***comamos*** e … que amanhã morreremos
2Ts 3.10 se … não quer trabalhar … não ***coma***

COMETER

Lv 5.18 erro que, por ignorância, ***cometeu,***
Js 22.31 não ***cometestes*** infidelidade contra
Ne 1.6 pelos pecados … ***cometido*** contra ti;
Dn 9.7 transgressões que ***cometeram*** contra

COMIDA *cf* alimento

Jo 4.32 Uma ***c*** tenho para comer, que vós não
At 27.38 Refeitos … a ***c,*** aliviaram o navio,

COMINHO

Is 28.25 não semeia o ***c,*** não lança nela o

COMITIVA

Gn 24.23 pai lugar em que eu fique, e a ***c?***

COMPADECER

Êx 33.19 terei … me ***compadecerei*** de quem eu
2Rs 13.23 Porém o SENHOR … ***compadeceu*** dele,
2Cr 36.15 ***compadecera*** de seu povo e da sua
Jó 19.21 ***Compadecei-vos*** de mim, amigos meus
Sl 51.1 ***Compadece-te*** … mim, ó Deus, segundo
Sl 103.13 Como um pai se ***compadece*** … filhos
Sl 112.5 Ditoso o homem que se ***compadece*** e
Sl 135.14 o SENHOR julga ao seu … ***compadece***
Pv 19.17 ***compadece*** do … ao SENHOR empresta,
Is 14.1 o SENHOR se ***compadecerá*** de Jacó, e
Is 30.18 detém, para se ***compadecer*** de vós,
Is 30.19 se ***compadecerá*** … voz do teu clamor
Is 49.10 o que deles se ***compadece*** os guiará
Jr 12.15 tornarei a ***compadecer*** … deles e os
Jr 31.20 deveras me ***compadecerei*** dele, diz
Os 1.7 da casa de Judá me ***compadecerei*** e os
Jl 2.18 SENHOR … ***compadeceu-se*** do seu povo
Mt 9.36 as multidões, ***compadeceu-se*** delas,
Mt 14.14 Jesus … ***compadeceu-se*** dela e curou
Mt 18.27 senhor … ***compadecendo-se,*** mandou-o
Mc 6.34 uma grande multidão e ***compadeceu-se***
Lc 7.13 Vendo-a … Senhor se ***compadeceu*** dela
Lc 10.33 Certo … e, vendo-o, ***compadeceu-se***
Fp 2.27 Deus, porém se ***compadeceu*** … somente
Hb 10.34 não somente vos ***compadescestes*** dos
Jd 22 ***compadecei-vos*** de alguns que estão na

COMPADECIDO

Mc 1.41 Jesus … ***c,*** estendeu a mão, tocou-o
Lc 15.20 pai o avistou, e, ***c*** dele, correndo
1Pe 3.8 Finalmente, sede … igual ânimo, ***c,***

COMPAIXÃO *cf* **amor, misericórdia**

Êx 2.6 Teve ***c*** dele e disse: Este é menino
Jz 21.6 tiveram ***c*** de seu irmão Benjamim e

Jó 6.14 Ao aflito deve o amigo mostrar ***c***
Pv 6.34 e não terá ***c*** no dia da vingança.
Jn 4.11 não hei de eu ter ***c*** … de Nínive, em
Mq 7.19 Tornará a ter ***c*** de nós; pisará aos
Mt 15.22 Filho de Davi, tem ***c*** de mim! Minha
Mt 15.32 Tenho ***c*** deste gente … há três dias
Mt 20.30 clamaram: Senhor, Filho … ***c*** de nós
Mc 5.19 o Senhor te fez e como teve ***c*** de ti
Mc 8.2 Tenho ***c*** desta gente, porque há três
Lc 18.38 Jesus, Filho de Davi, tem ***c*** de mim

COMPANHEIRA

Ml 2.14 ela a tua ***c*** e a mulher da … aliança

COMPANHEIRO *cf* **amigo**

Jz 14.20 Ao ***c*** de honra de Sansão … dada por
Sl 119.63 ***C*** sou de todos os que te temem e
Pv 6.1 se ficaste por fiador do teu ***c*** e se
Pv 13.20 o ***c*** dos insensatos se tornará mau.
Pv 28.7 o ***c*** de libertinos envergonha a seu
Ec 4.10 Porque se caírem … levanta o ***c;*** ai,
Ct 8.13 os ***c*** estão atentos para ouvir a tua
Jr 9.8 cada um de paz … o seu ***c,*** mas no seu
Jr 23.27 sonhos que cada um conta ao seu ***c,***
Hc 2.15 Ai daquele que dá de beber ao seu ***c***
Fp 2.25 cooperador e ***c*** de lutas … por outro
Fp 4.3 A ti, fiel ***c*** de jugo … as auxilies,
Fm 17 consideras ***c,*** recebe-o, como se fosse

COMPARAR

Is 46.5 quem me ***compararеis*** para que eu lhe
Mt 11.16 quem hei de ***comparar*** esta geração?
Rm 8.18 podem ser ***comparados*** com a glória a
2Co 10.12 não … ***comparar-nos*** com alguns que

COMPARÁVEL

Sl 89.6 Pois quem nos céus é ***c*** ao SENHOR?

COMPARECER *cf* **aparecer**

Is 1.12 vindes para ***comparecer*** perante mim,
2Co 5.10 Porque importa … nós ***compareçamos***
Hb 9.24 ***comparecer,*** agora … diante de Deus;

COMPASSIVO *cf* **benigno, bondoso, misericordioso**

Sl 86.15 Mas … és Deus ***c*** e cheio de graça,
Sl 103.8 é misericordioso e ***c;*** longânimo e
Tg 5.11 é cheio da terna misericórdia e ***c.***

COMPASSO

Is 44.13 com plaina, marca com o ***c*** e faz à

COMPELIR

Mc 6.45 ***compeliu*** Jesus os seus discípulos a

COMPETENTE

Dn 1.4 jovens sem … e que fossem ***c*** … do rei

COMPETIR

Gn 30.8 Raquel … ***competido*** com minha irmã e
Jr 12.5 como poderás ***competir*** com … cavalo?

COMPLETAR

At 20.24 contanto que ***complete*** a … carreira
2Tm 4.7 o bom combate, ***completei*** a carreira

COMPLETO

Tg 1.4 Ora, a perseverança deve ter ação ***c***

COMPORTA

Gn 7.11 abismo, e as ***c*** dos céus se abriram

COMPRAR *cf* **adquirir**

Gn 25.10 campo … Abraão ***comprara*** aos filhos
Êx 21.2 Se ***comprares*** … escravo hebreu, seis
Dt 28.68 O … mas não haverá quem vos ***compre***
Rt 4.9 de que ***comprei*** da mão de Noemi tudo
2Sm 24.24 eu to ***comprarei*** pelo devido preço
1Cr 21.24 seu inteiro valor a quero ***comprar***
Os 3.2 ***Comprei-a*** … quinze peças de prata e
At 20.28 Igreja de Deus, a qual ele ***comprou***
1Co 6.20 Porque fostes ***comprados*** por preço.
1Co 7.23 Por preço fostes ***comprados;*** não
Ap 5.9 com o teu sangue ***compraste*** para Deus

COMPRAZER *cf* **aprazer**

Jó 34.9 De … homem o ***comprazer-se*** em Deus.
Sl 37.23 SENHOR firma … caminho se ***compraz;***

Sl 51.6 te ***comprazes*** na verdade no íntimo e
Sl 51.16 não te ***comprazes*** … sacrifícios; de
Sl 73.25 Não … quem eu me ***compraza*** na terra
Sl 112.1 que … ***compraz*** nos seus mandamentos
Mt 17.5 Filho amado, em quem me ***comprazo;*** a
Mc 1.11 meu Filho amado, em ti me ***comprazo.***
Lc 3.22 és … Filho amado, em ti me ***comprazo***
Hb 13.16 tais sacrifícios, Deus se ***compraz.***

COMPREENDER *cf* entender

Jó 37.5 coisas, que nós não ***compreendemos.***
Is 32.4 O coração dos … saberá ***compreender,***
Mc 6.52 não haviam ***compreendido*** o milagre dos
Jo 20.9 não tinham ***compreendido*** a Escritura
At 8.30 e perguntou: ***Compreendes*** o que vens
2Co 1.14 como … em parte nos ***compreendestes***
Ef 3.18 fim … poderdes ***compreender*** … qual é

COMPREENSÃO *cf* entendimento

Dn 1.9 Deus concedeu a Daniel … ***c*** da parte

COMPRIMENTO

Sl 39.5 Deste aos meus dias o ***c*** de … palmos
Ef 3.18 qual é a largura, e o ***c,*** e a altura

COMPRIMIR

Mc 3.9 multidão, a fim de não o ***comprimirem***
Mc 5.24 multidão o seguia, ***comprimindo-o.***

COMPUNGIR

At 2.37 estas … ***compungiu-se-lhes*** o coração

COMUM

At 2.44 estavam juntos e tinham tudo em ***c.***
At 4.32 que possuía tudo, porém, lhes era ***c***
At 10.15 Deus purificou não consideres ***c.***
Jd 3 acerca da nossa ***c*** salvação, foi que me

COMUNHÃO

At 2.42 E perserveravam … e na ***c,*** no partir
1Co 1.9 chamados à ***c*** … Filho Jesus Cristo,
2Co 13.13 a ***c*** do Espírito Santo … com todos
Gl 2.9 me estenderam … a destra de ***c,*** a fim
Fp 2.1 Se há, pois … alguma ***c*** do Espírito,
Fp 3.10 ***c*** dos seus sofrimentos … sua morte;
1Jo 1.3 para que vós … mantenhais ***c*** conosco

CONCEBER

Gn 4.1 ***concebeu*** e deu à luz a Caim; então
Is 7.14 que a virgem ***conceberá*** e dará à luz
Mt 1.23 Eis que a virgem ***conceberá*** e dará à
Lc 11.27 Bem-aventurada … que te ***concebeu,***

CONCEDER

1Sm 1.17 Deus de Israel … ***conceda*** a petição
Is 26.12 SENHOR, ***concede-nos*** a paz, porque
Is 63.7 benignidades do SENHOR … ***concedeu*** e
1Co 7.3 O marido ***conceda*** à esposa o que lhe
Ef 1.6 para … que ele nos ***concedeu*** … Amado,
Ef 1.17 Pai da glória, vos ***conceda*** espírito

CONCESSÃO

1Co 7.6 vos digo como ***c*** e não … mandamento.

CONCHA

Is 40.12 Quem … ***c*** de sua mão mediu as águas

CONCIDADÃO

Lc 19.14 seus … ***c*** o odiavam e enviaram após
Ef 2.19 não … estrangeiros … ***c*** dos santos,

CONCILIAR *cf* reconciliar

Lc 15.28 porém … pai, procurava ***conciliá-lo***

CONCLUIR

2Cr 8.16 e assim ***concluiu*** a Casa do SENHOR.
Rm 3.28 ***Concluímos*** … é justificado pela fé,
Rm 15.28 Tendo, pois, ***concluído*** … e havendo

CONCORDAR *cf* **consentir**

Mt 18.19 se dois dentre vós … ***concordarem*** a
Lc 22.6 Judas ***concordou*** e buscava … ocasião

CONCORDEMENTE

Fp 4.2 rogo a Síntique pensem ***c,*** no Senhor.

CONCUBINA

Jz 19.1 tomou para si uma ***c*** de Belém … Judá
2Sm 16.22 Absalão … coabitou com … ***c*** de seu

CONCUPISCÊNCIA *cf* **cobiça, ganância**

Rm 7.8 Mas … despertou em … toda sorte de ***c***
1Jo 2.16 a *c* da carne, a ***c*** dos … a soberba

CONDENAÇÃO *cf* **acusação**

Rm 8.1 já nenhuma ***c*** há para os que estão em

CONDENADO *cf* **culpado**

Js 6.18 guardai-vos das coisas ***c,*** para que,
Js 7.1 Prevaricaram os filhos de … coisas ***c***

CONDENAR *cf* **acusar**

Jó 32.3 eles o … responder, ***condenavam*** a Jó
Jó 34.29 ele aquietar-se, quem o ***condenará?***
Jó 40.8 Ou me ***condenarás*** … te justificares?
Sl 34.22 nele confiam nenhum será ***condenado***
Sl 37.33 nem o ***condenará*** quando for julgado
Sl 94.21 justo e ***condenam*** o sangue inocente
Pv 12.2 homem de perversos … ele o ***condena.***
Is 50.9 quem há que me ***condene?*** Eis … todos
Mt 20.18 Filho … Eles o ***condenarão*** à morte.

Mc 10.33 escribas; ***condená-lo-ão*** à morte e
Lc 11.32 com esta geração, e a ***condenarão;***
Jo 8.10 Mulher, onde … Ninguém te ***condenou?***
At 22.25 açoitar um … sem estar ***condenado?***
Rm 8.34 Quem os ***condenará?*** É Cristo Jesus

CONDIÇÃO

1Sm 11.2 a ***c*** de … vazados os olhos direitos

CONDOER-SE

Hb 5.2 é capaz de ***condoer-se*** dos ignorantes

CONDOÍDO

Mt 20.34 ***C,*** Jesus tocou-lhes os … a vista e
Mc 3.5 ***c*** … a dureza dos seu coração, disse

CONDUZIR *cf* levar

Sl 107.7 ***Conduziu-os*** pelo caminho direito,
Sl 136.16 ***conduziu*** o seu povo pelo deserto,
Is 63.9 ***conduziu*** todos os … da antiguidade.
1Co 13.5 não se ***conduz*** inconvenientemente,

CONFESSAR

Lv 5.5 coisas, ***confessará*** aquilo em … pecou
Lv 26.40 Mas … ***confessarem*** a sua iniquidade
Nm 5.7 ***Confessará*** o pecado que cometer; e,
1Rs 8.33 ti, e ***confessar*** o teu nome, e orar
Jó 40.14 Então … ***confessarei*** a teu respeito
Sl 32.5 ***Confessei-te*** o meu pecado e a minha
Sl 32.5 ***Confessarei*** … minhas transgressões;
Pv 28.13 o que … ***confessa*** e deixa alcançará
Dn 9.4 ***confessei*** e disse: ah! Senhor! Deus
Mt 3.6 batizados no rio Jordão, ***confessando***
Mt 10.32 me ***confessar*** … confessarei diante
Mc 1.5 e, ***confessando*** os seus pecados, eram
Lc 12.8 todo aquele que me ***confessar*** diante
Jo 1.20 *confessou* e não negou; ***confessou:*** Eu

Jo 9.22 que … alguém ***confessasse*** ser Jesus
At 19.18 dos que creram vieram ***confessando***
At 24.14 Porém ***confesso*** … segundo o Caminho
Rm 10.9 Se … ***confessares*** Jesus como Senhor
Rm 10.10 com a boca se ***confessa*** a respeito
Fp 2.11 toda língua ***confesse*** … Jesus Cristo
Hb 11.13 morreram na … ***confessando*** que eram
Tg 5.16 ***Confessai,*** pois, os vossos pecados
1Jo 1.9 Se ***confessarmos*** os nossos pecados,
1Jo 4.15 Aquele que ***confessar*** que Jesus é o
Ap 3.5 ***confessarei*** o seu nome diante de meu

CONFIANÇA *cf* fé

1Sm 23.16 Jônatas … fortaleceu a ***c*** em Deus,
2Rs 18.19 Que ***c*** é essa em que te estribas?
Jó 8.14 será frustrada, e a sua ***c*** é teia de
Sl 27.3 estourar contra mim … assim terei ***c***
Sl 40.4 o homem que põe no SENHOR a sua ***c*** e
Sl 78.7 para que pusessem em Deus a sua ***c*** e
Pv 22.19 Para que a tua ***c*** esteja no SENHOR,
Pv 25.19 assim … ***c*** no desleal, no tempo da
Ct 8.10 fui tida por digna … ***c*** do meu amado
Is 36.4 Assim … ***c*** é essa em que … estribas?
Jr 48.7 por causa da tua ***c*** nas tuas obras e
2Ts 3.4 Nós também temos ***c*** em vós no Senhor
Hb 2.13 porei nele a minha ***c.*** E ainda: Eis
1Jo 4.17 Dia do Juízo, mantenhamos ***c;*** pois,
1Jo 5.14 esta é a ***c*** que temos para com ele

CONFIANTE

Sl 112.7 o seu coração é firme, ***c*** no SENHOR

CONFIAR *cf* crer, fiar

Êx 14.31 ***confiou*** no SENHOR e em Moisés, seu
Dt 28.52 e fortes muros em que ***confiavas;*** e
Dt 32.37 dirá: Onde estão … que ***confiavam?***
2Rs 18.5 ***Confiou*** no SENHOR, Deus de Israel,
2Rs 18.30 nem … vos faça Ezequias ***confiar***

2Cr 14.11 porque em ti ***confiamos*** … teu nome
2Cr 16.7 Porquanto ***confiaste*** … rei da Síria
Jó 39.11 ***Confiarás*** nele, por … grande a sua
Sl 13.5 tocante a mim, ***confio*** na tua graça;
Sl 21.7 rei ***confia*** no SENHOR … misericórdia
Sl 25.2 Deus meu, em ti ***confio,*** não seja eu
Sl 33.21 Nele … ***confiamos*** no seu santo nome
Sl 34.22 e dos que nele ***confiam*** nenhum será
Sl 37.3 ***Confia*** no SENHOR e faze o … habita
Sl 49.6 dos que ***confiam*** nos … bens e na sua
Sl 52.7 ***confiava*** na abundância dos … bens e
Sl 55.22 ***Confia*** os teus cuidados ao SENHOR,
Sl 55.23 dias; eu, todavia, ***confiarei*** em ti
Sl 62.8 ***Confiai*** nele, ó povo, em todo tempo
Sl 84.12 SENHOR … o homem que em ti ***confia.***
Sl 91.2 SENHOR: … Deus meu, em quem ***confio.***
Sl 115.9 Israel ***confia*** no SENHOR; ele … seu
Sl 125.1 Os que ***confiam*** … como o monte Sião
Sl 146.3 Não ***confieis*** em príncipes, nem nos
Pv 3.5 ***Confia*** no SENHOR de todo o … coração
Pv 11.28 Quem ***confia*** … suas riquezas cairá,
Pv 16.3 ***Confia*** no SENHOR as tuas obras … os
Pv 16.20 que ***confia*** no SENHOR, esse é feliz
Pv 28.25 o que ***confia*** no SENHOR prosperará.
Pv 30.5 ele é escudo para os … nele ***confiam***
Is 26.3 paz aquele cujo … ele ***confia*** em ti.
Is 31.1 ***confiam*** … carros, porque são muitos
Is 42.17 confundir … ***confiam*** em imagens de
Is 47.10 Porque ***confiaste*** na tua maldade e
Is 50.10 Servo … ***confie*** em o nome do SENHOR
Is 59.4 ***confiam*** no … é nulo e andam falando
Jr 7.4 ***confieis*** em palavras falsas, dizendo
Jr 13.25 esqueceste … ***confiaste*** em mentiras
Jr 17.5 Maldito o homem que ***confia*** no homem
Jr 20.12 eles, pois … ***confiei*** a minha causa
Jr 29.31 Manda dizer … ***confiar*** em mentiras,
Os 10.13 porque ***confiaste*** nos vossos carros
Mq 7.5 nem ***confieis*** no companheiro. Guarda
Sf 3.12 povo modesto … que ***confia*** em … nome

Mt 24.47 Em verdade vos digo que … ***confiará***
Lc 16.11 vos ***confiará*** a verdadeira riqueza?
Lc 22.29 *confiou* um reino, eu vo-lo ***confio,***
Jo 2.24 mas o próprio Jesus não se ***confiava***
Jo 5.22 mas … Filho ***confiou*** todo julgamento
At 27.25 bom ânimo! Pois eu ***confio*** em Deus
Rm 3.2 judeus foram ***confiados*** … oráculos de
2Co 1.9 para que não ***confiemos*** em nós e sim
2Co 5.19 ***confiou*** a palavra da reconciliação
Gl 5.10 ***Confio*** … Senhor … não alimentareis
Fp 3.4 eu poderia ***confiar*** também na carne.
1Tm 6.20 guarda … te foi ***confiado,*** evitando

CONFINS

Sl 19.4 as suas palavras, até … ***c*** do mundo.
At 1.8 minhas testemunhas … aos ***c*** da terra.

CONFIRMAR *cf* afirmar

Gn 26.3 ***confirmarei*** o juramento … a Abraão,
Dt 9.5 para ***confirmar*** a palavra … o SENHOR,
2Sm 5.12 Davi que o SENHOR o ***confirmara*** rei
1Rs 9.5 ***confirmarei*** o trono de teu … sobre
Sl 90.17 ***confirma*** sobre nós as obras … mãos
Sl 119.106 Jurei e ***confirmei*** o juramento de
Is 44.26 que ***confirmo*** a palavra … meu servo
Jr 28.6 ***confirme*** o SENHOR as tuas palavras,
Mc 16.20 ***confirmando*** … palavra por meio de
At 14.3 Senhor, o qual ***confirmava*** a palavra
At 15.41 E passou … ***confirmando*** as igrejas.
At 18.23 ali … ***confirmando*** … os discípulos.
2Co 1.21 que nos ***confirma*** convosco … Cristo
2Co 2.8 vos rogo que ***confirmeis*** para … ele
1Ts 3.2 vossa … ***confirmar-vos*** e exortar-vos
1Ts 3.13 de que seja o … coração ***confirmado***

CONFISSÃO

Ed 10.1 Enquanto Esdras … fazia ***c,*** chorando
Ed 10.11 fazei ***c*** ao SENHOR, Deus de vossos

1Tm 6.13 que, diante … Pilatos, fez a boa ***c***
Hb 4.14 céus, conservemos firmes a nossa ***c.***

CONFORMAR

Rm 12.2 não vos ***conformeis*** com este século,

CONFORTAR *cf* **consolar**

Ct 2.5 passas, ***confortai-me*** com maçãs, pois
Cl 2.2 que o coração deles seja ***confortado***

CONFORTO *cf* **consolação**

At 15.31 alegraram pelo ***conforto*** recebido.

CONFUNDIDO *cf* **envergonhado**

Jr 50.2 a Babilônia, Bel está ***c,*** e abatido,

CONFUNDIR *cf* **envergonhar**

Êx 23.27 ***confundindo*** a todo … onde entrares
Sl 2.5 de falar e … seu furor os ***confundirá***
Sl 22.5 ***confiaram*** em ti … foram confundidos
Lc 11.53 procurando ***confundi-lo*** a respeito
Rm 9.33 uma pedra … crê não será ***confundido***

CONFUSÃO

Sl 109.29 sua própria ***c*** os envolva como uma
1Co 14.33 porque Deus não é de ***c*** e … de paz
Tg 3.16 aí há ***c*** e … espécie de coisas ruins

CONFUSO

Ed 9.6 e … Meu Deus! Estou ***c*** e envergonhado

CONGRATULAR

1Cr 18.10 para o saudar e ***congratular*** … com

CONGREGAÇÃO *cf* **assembleia, igreja**

Lv 1.1 a Moisés e, da tenda da ***c,*** lhe disse

Lv 4.13 Mas, se toda a ***c*** … Israel pecar por
Nm 1.2 Levantai o censo de … a ***c*** dos filhos
Nm 35.24 então, a ***c*** julgará entre o matador
1Cr 29.20 Então, disse Davi a toda ***c:*** Agora
2Cr 23.3 Toda essa ***c*** fez aliança com o rei
Sl 22.22 cantar-te-ei louvores no meio da ***c***
Sl 26.12 meu pé está … ***c,*** bendirei o SENHOR
Sl 40.10 não escondi … grande ***c*** a tua graça
Sl 82.1 Deus assiste na ***c*** divina … meio dos
At 7.38 Moisés quem esteve na ***c*** no deserto,
Hb 2.12 cantar-te-ei louvores no meio da ***c.***

CONGREGAR *cf* reunir

1Rs 8.1 ***Congregou*** Salomão os anciãos … para
2Cr 5.2 ***Congregou*** Salomão os anciãos … para
Sl 106.47 e ***congrega-nos*** de entre as nações
Sl 107.3 e ***congregou*** de entre as terras, do
Is 45.20 ***Congregai-vos*** e vinde; chegai-vos
Is 56.8 que ***congrega*** os dispersos de Israel
Jr 29.14 ***congregar-vos-ei*** de todas … nações
Jr 31.10 a Israel o ***congregará*** e o guardará
Jr 32.37 os ***congregarei*** de todas as terras,

CONHECER *cf* saber

Êx 1.8 sobre o Egito … não ***conhecera*** a José
Jz 2.10 não ***conhecia*** o SENHOR, nem tampouco
2Sm 7.20 Pois tu ***conheces*** bem a teu servo,
1Rs 8.43 todos os povos … ***conheçam*** … nome,
1Cr 28.9 ***conhece*** o Deus de teu pai … serve
Sl 1.6 SENHOR ***conhece*** o caminho dos justos,
Sl 25.4 Faze-me … ***conhecer*** os teus caminhos
Sl 37.18 SENHOR ***conhece*** os dias … íntegros;
Sl 76.1 ***Conhecido*** é Deus em Judá; grande, o
Sl 89.15 Bem-aventurado o povo que ***conhece***
Sl 103.14 Pois … ***conhece*** a nossa estrutura
Sl 138.6 soberbos, ele os ***conhece*** de longe.
Sl 142.3 ***conheces*** a minha vereda … caminho
Ec 8.5 o coração do sábio ***conhece*** o tempo e

Is 19.21 SENHOR se dará a ***conhecer*** ao Egito
Is 55.5 nação que não te ***conheceu*** correrá
Jr 8.7 povo não ***conhece*** o juízo do SENHOR.
Jr 12.3 ó SENHOR, me ***conheces,*** tu me vês e
Jr 14.20 ***Conhecemos,*** ó SENHOR, a … maldade
Jr 24.7 me ***conheçam*** … eu sou o SENHOR; eles
Jr 31.34 todos me ***conhecerão,*** desde o menor
Dn 5.21 que ***conheceu*** que Deus, o Altíssimo,
Os 6.3 ***Conheçamos*** … ao SENHOR; como a alva,
Os 13.5 Eu te ***conheci*** no deserto, em terra
Mt 12.33 que pelo fruto se ***conhece*** a árvore
Mc 12.24 de não ***conhecerdes*** as Escrituras,
Jo 10.14 ***conheço*** as minhas ovelhas, e elas
Jo 13.35 Nisto ***conhecerão*** todos … sois meus
Jo 17.3 vida … te ***conheçam*** a ti, único Deus
Jo 17.23 o mundo ***conheça*** que tu me enviaste
At 7.18 outro rei, que não ***conhecia*** a José.
At 15.8 Deus, que ***conhece*** os corações, lhes
At 19.15 ***Conheço*** a Jesus e sei quem … Paulo
Rm 8.29 aos que de antemão ***conheceu,*** também
Rm 11.2 seu povo … quem de antemão ***conheceu***
Gl 4.9 agora que ***conheceis*** a Deus ou, antes
Fp 3.10 ***conhecer,*** e o poder … ressurreição,
Hb 8.11 *Conhece* ao Senhor … me ***conhecerão,***
Ap 3.1 ***Conheço*** as tuas obras, que tens nome

CONHECIDO

Jó 19.14 e os meus ***c*** se esqueceram de mim.
At 7.13 tornou ***c*** de Faraó a familia de José
At 15.18 faz estas coisas ***c*** desde séculos.
1Pe 1.20 ***c,*** com efeito, antes da fundação

CONHECIMENTO *cf* sabedoria

Gn 2.9 jardim … árvore do ***c*** do bem e do mal
Sl 139.6 Tal ***c*** é maravilhoso demais … mim:
Pv 1.4 para dar … aos jovens, ***c*** e bom siso.
Pv 9.10 O temor … o ***c*** do Santo é prudência.
Pv 14.6 a encontra … o prudente o ***c*** é fácil

Pv 15.2 A língua dos sábios adorna o ***c,*** mas
Pv 30.3 a sabedoria, nem tenho o ***c*** do Santo
Is 1.3 mas Israel não tem ***c,*** o meu povo não
Is 11.9 a terra se encherá do ***c*** do SENHOR,
Dn 1.17 jovens Deus … ***c*** e a inteligência em
Os 4.6 Porque tu, sacerdote, rejeitaste o ***c***
Lc 1.77 para dar ao seu povo ***c*** da salvação,
Rm 1.21 tendo ***c*** de Deus, não o glorificaram
1Co 1.5 porque … toda a palavra … todo o ***c;***
1Tm 2.4 homens … cheguem ao … ***c*** da verdade.

CONJUNTURA

Et 4.14 ***c*** como esta é que foste … à rainha?

CONJURAÇÃO

Is 8.12 Não chameis *c* a … este povo chama ***c***

CONJURAR *cf* esconjurar

Nm 5.19 O sacerdote a ***conjurará*** e lhe dirá:

CONQUISTAR *cf* tomar

Fp 3.12 para … ***conquistado*** por Cristo Jesus

CONSAGRAÇÃO *cf* dedicação

Êx 29.22 Depois tomarás do … carneiro da ***c***
Nm 7.10 príncipes para a ***c*** do altar, no dia
Dn 3.2 para que viessem à ***c*** da imagem que o

CONSAGRADO

Nm 18.14 Toda coisa ***c*** … em Israel será tua.
Ez 44.29 toda coisa ***c*** em Israel será deles.

CONSAGRAR

Êx 13.2 ***Consagra-me*** todo primogênito; todo
Êx 28.41 ***consagrarás,*** e santificarás, para
Êx 29.1 Isto é o … farás, para os ***consagrar***
Êx 32.29 ***Consagrai-vos,*** hoje … SENHOR; cada

Lv 8.10 ungiu o tabernáculo … e o ***consagrou***
Lv 21.8 Portanto, o ***consagrarás*** … oferece o
Lv 27.28 toda coisa assim ***consagrada*** será
Nm 8.17 todo primogênito … ***consagrarei*** para
Dt 15.19 o macho ***consagrarás*** ao SENHOR, teu
2Sm 8.11 o rei Davi ***consagrou*** … de todas as
1Rs 8.63 Israel ***consagraram*** a Casa … SENHOR
2Cr 2.4 edificar a casa ao … lha ***consagrar,***
Jr 1.5 saísses da madre, te ***consagrei,*** e te
Jr 2.3 Israel era ***consagrado*** … SENHOR e era
Lc 2.23 Todo primogênito … será ***consagrado;***

CONSCIÊNCIA

Jo 8.9 e acusados pela própria ***c,*** foram-se
At 23.1 tenho andado … com toda a boa ***c*** até
At 24.16 também me esforço por ter … ***c*** pura
Rm 2.15 testemunhando-lhes também a ***c*** e os
Rm 9.1 Espírito Santo, a minha própria ***c:***
Rm 13.5 punição, mas também por dever de ***c.***
1Co 8.10 não será a ***c*** do … é fraco induzida
1Co 10.29 que há de ser julgada … ***c*** alheia?
1Tm 1.19 mantendo fé e boa ***c*** … rejeitado a
2Tm 1.3 com ***c*** pura, porque, sem cessar, me
Hb 9.9 sacrifícios … à ***c,*** sejam ineficazes
1Pe 2.19 por motivo de sua ***c*** para com Deus.
1Pe 3.16 fazendo-o … com boa ***c,*** de modo que
1Pe 3.21 mas a indagação de uma boa ***c*** para

CONSELHEIRO

2Cr 25.16 Acaso, te pusemos ***c*** do rei? Para
Sl 119.24 teus testemunhos … são os meus ***c.***
Is 1.26 Restituir-te-ei … os teus ***c,*** como no
Is 3.3 e ***c,*** o hábil entre os artífices e o
Is 9.6 seu nome será: Maravilhoso, ***C,*** Deus
Is 40.13 Quem guiou … como seu ***c,*** o ensinou
Is 41.28 nem mesmo entre eles há ***c*** a quem
Mq 4.9 Não há rei em ti? Pereceu o teu ***c?***

CONSELHO

Nm 31.16 estas, por ***c*** de Balaão, fizeram
Js 9.14 provisão e não pediram ***c*** ao SENHOR.
2Sm 17.7 disse Husai … O ***c*** que … não é bom.
1Rs 12.8 desprezou o ***c*** que os anciãos lhe
2Cr 10.8 desprezou o ***c*** que os anciãos lhe
Jó 21.16 longe de mim o ***c*** dos perversos!
Sl 1.1 o homem que não anda no ***c*** dos ímpios
Sl 33.11 O ***c*** do SENHOR dura para sempre; os
Sl 73.24 Tu … guias com o teu ***c*** e depois me
Pv 8.14 Meu é o ***c*** e a verdadeira sabedoria,
Pv 12.5 retos, mas os ***c*** do perverso, engano
Pv 15.22 Onde não há ***c*** fracassam … projetos
Pv 19.20 Ouve o ***c*** e … a instrução, para que
Pv 27.9 amigo encontra doçura no ***c*** cordial.
Is 5.19 manifesta-se o ***c*** do Santo de Israel
Is 11.2 o Espírito de ***c*** e de … conhecimento
Is 28.29 ele é maravilhoso em ***c*** e grande em
Is 44.26 e cumpro o ***c*** dos meus mensageiros;
Jr 7.24 porém andaram nos seus próprios ***c*** e
Jr 18.18 não há de faltar a … o ***c*** ao sábio,
Jr 23.18 quem esteve no ***c*** do SENHOR, e viu,
Jr 32.19 grande em ***c*** e magnífico em obras;
Dn 4.27 Portanto, ó rei, aceita o … ***c*** e põe
Mt 27.1 do povo entraram em ***c*** contra Jesus,
Mc 15.1 ***c*** os principais … todo o Sinédrio;
At 5.38 se este ***c*** … vem de homens, perecerá
Ef 1.11 que faz todas as … ***c*** da sua vontade

CONSENTIR *cf* concordar

Pv 1.10 pecadores querem … não o ***consintas.***
At 8.1 E Saulo ***consentia*** na sua morte … dia
At 22.20 também estava presente, ***consentia***
Rm 7.16 faço o que não quero, ***consinto*** com

CONSERTAR

Mc 1.19 que … no barco ***consertando*** as redes

CONSERVAÇÃO

Gn 45.5 vendido para aqui … para ***c*** da vida,
1Cr 26.27 dedicaram … a ***c*** da Casa do SENHOR

CONSERVAR *cf* preservar

Js 6.25 Josué ***conservou*** com vida a … Raabe,
Js 14.10 Eis … SENHOR me ***conservou*** em vida
Sl 73.13 inutilmente ***conservei*** … o coração
Pv 2.8 e ***conserva*** o caminho dos seus santos
Pv 22.12 Os olhos … SENHOR ***conservam*** aquele
Jr 3.5 ***Conservarás*** para sempre a tua ira?

CONSIDERAR *cf* contemplar

Gn 37.11 o pai … ***considerava*** o caso consigo
Jó 37.14 e ***considera*** as maravilhas de Deus.
Sl 50.22 ***Considerai,*** pois, nisto, vós que
Sl 77.12 ***Considero*** … nas tuas obras todas e
Pv 5.21 ele ***considera*** todas … suas veredas.
Pv 6.6 ***considera*** … seus caminhos e sê sábio
Pv 24.32 Tendo-o visto, ***considerei*** … recebi
Ag 1.5 SENHOR … ***Considerai*** o vosso passado.
Ag 2.15 ***considerai*** … o que está acontecendo
Mt 6.28 ***Considerai*** como crescem os lírios
Mc 8.17 não terdes pão? … não ***considerastes***
At 20.24 em nada ***considero*** a vida preciosa
Rm 6.11 ***considerai-vos*** mortos para o pecado
1Co 14.37 Se alguém se ***considera*** profeta ou
Fp 2.3 ***considerando*** cada um os … superiores
Fp 3.8 Sim … ***considero*** tudo como perda, por
Hb 3.1 ***considerai*** atentamente o Apóstolo e
Hb 10.24 ***Consideremo-nos*** … uns aos outros,
Hb 11.19 ***considerou*** que Deus era poderoso
Hb 12.3 ***Considerai,*** pois, aquele … suportou
Tg 1.25 Mas aquele … ***considera,*** atentamente
2Pe 2.13 ***Considerando*** como prazer … luxúria

CONSISTIR

1Co 2.4 minha palavra … não ***consistiram*** em

CONSOLAÇÃO *cf* conforto

Jó 15.11 fazes pouco caso … ***c*** de Deus e das
Jó 21.2 razões, e já isso me será a vossa ***c***
Jr 16.7 nem lhe darão a beber do copo de ***c,***
Ez 16.54 tua ignomínia … servindo-lhes de ***c***
Zc 10.2 e os adivinhos … oferecem ***c*** vazias;
Lc 2.25 piedoso que esperava a ***c*** de Israel;
2Co 1.3 Cristo, o Pai … e Deus de toda a ***c!***
2Co 7.13 desta nossa ***c*** … nos alegramos pelo
Fp 2.1 alguma ***c*** de amor … e misericórdias,
2Ts 2.16 e nos deu eterna ***c*** e boa esperança

CONSOLADO

Ez 14.22 e ficareis ***c*** do mal que eu fiz vir
Lc 16 25 aqui, ele está ***c;*** tu, em tormentos

CONSOLADOR

Jó 16.2 estas; todos vós sois ***c*** molestos.
Sl 69.20 esperei por … por ***c*** e não os achei
Jo 14.16 ele vos dará outro ***C,*** a fim de que
Jo 15.26 Quando, porém, vier o ***C,*** que … vos
Jo 16.7 porque, se eu não for, o ***C*** não virá

CONSOLAR *cf* confortar

Gn 5.29 nome de Noé … ***consolará*** dos nossos
Gn 24.67 Isaque ***consolado*** … morte de … mãe.
Gn 37.35 ele, porém recusou ser ***consolado*** e
Jó 2.11 amigos … condoer-se dele … ***consolá-lo***
Jó 21.34 Como, pois, me ***consolais*** em vão?
Sl 23.4 teu bordão e o … cajado me ***consolam***
Sl 77.2 não … minha alma recusa ***consolar-se***
Sl 86.17 tu, SENHOR, me ajudas e … ***consolas***
Sl 119.50 ***consola*** na minha angústia é isto:
Is 12.1 tua ira se retirou … tu me ***consolas***
Is 40.1 ***Consolai, consolai*** o meu povo, diz

Is 49.13 o SENHOR ***consolou*** o seu povo e dos
Is 51.12 Eu, eu sou aquele que vos ***consola;***
Is 52.9 porque o SENHOR ***consolou*** o seu povo
Is 61.2 Deus; a ***consolar*** todos … que choram
Is 66.13 alguém a quem a sua mãe ***consola,***
Lm 1.2 não tem quem ***console*** entre todos os
Jo 11.19 Marta e Maria, para as ***consolar*** a
1Co 14.3 fala aos … exortando e ***consolando.***
2Co 7.6 nos ***consolou*** com a chegada de Tito;
2Co 13.11 ***consolai*** … sede do mesmo parecer,
Ef 6.22 isso … ele ***console*** o vosso coração.
1Ts 4.18 ***Consolai-vos,*** pois, uns … palavras

CONSOLIDAR

Ap 3.2 Sê vigilante e ***consolida*** o resto que

CONSPIRAR *cf* rebelar

Gn 37.18 ***conspiraram*** contra … para o matar.
1Rs 16.9 Zinri, seu … ***conspirou*** contra ele.
Sl 2.2 e os príncipes ***conspiraram*** contra o
Sl 31.13 ***conspirando*** … mim, tramam tirar-me
Am 7.10 Amós tem ***conspirado*** … meio da casa

CONSPIRATA

2Sm 15.12 tornou-se poderosa a ***c,*** e crescia
At 23.13 quarenta os que entraram nesta ***c.***

CONSTÂNCIA

2Ts 3.5 o Senhor conduza … e à ***c*** de Cristo.

CONSTITUIR

Gn 41.43 o ***constituiu*** sobre toda a terra do
Dt 28.9 SENHOR te ***constituirá*** … si em povo
2Cr 11.15 Jeroboão ***constituiu*** os … próprios
At 10.42 ***constituído*** por Deus Juiz de vivos
Hb 1.2 Filho, a quem ***constituiu*** herdeiro de

CONSTRANGER *cf* **obrigar**

2Rs 4.8 mulher rica … o ***constrangeu*** a comer
Jó 32.18 tenho … meu espírito me ***constrange***
Lc 24.29 Mas eles o ***constrangeram,*** dizendo:
2Co 5.14 Pois o amor de Cristo … ***constrange***
2Co 12.11 insensato; a … me ***constrangestes.***
Gl 2.3 Tito … ***constrangido*** a circuncidar-se

CONSTRANGIDO

Fp 1.23 de um e outro lado, estou ***c,*** tendo

CONSTRUÇÃO *cf* **edifício**

Mc 13.1 templo … Mestre! Que pedras, que ***c!***

CONSTRUIR *cf* **edificar, erguer**

Lc 14.30 Este homem começou a ***construir*** e

CONSTRUTOR

Sl 118.22 A pedra que os ***c*** rejeitaram, essa
Lc 20.17 A pedra que os ***c*** rejeitaram, esta

CONSULTAR

Gn 25.22 Se é assim … E ***consultou*** ao SENHOR
Êx 18.15 me vem a mim para ***consultar*** a Deus
Jz 20.18 Betel e ***consultaram*** a Deus … Quem
1Sm 14.37 ***consultou*** Saul a Deus, dizendo:
1Sm 23.2 ***Consultou*** Davi ao SENHOR, dizendo:
2Sm 2.1 ***consultou*** Davi ao SENHOR, dizendo:
2Sm 5.19 Davi ***consultou*** ao SENHOR, dizendo:
2Rs 22.13 Ide e ***consultai*** o SENHOR por mim,
1Cr 13.1 ***Consultou*** Davi os capitães de mil,
1Cr 14.10 Davi ***consultou*** a Deus, dizendo:
2Cr 34.21 Ide e ***consultai*** o SENHOR por mim
Sl 4.4 ***consultai*** no travesseiro o coração e
Is 8.19 ***Consultai*** os necromantes … mortos?
Ez 20.3 ***consultar-me?*** Tão certo como … vivo
Os 4.12 O meu povo ***consulta*** o seu pedaço de

Mt 22.15 os fariseus, ***consultaram*** entre si
Gl 1.16 Filho em mim … não ***consultei*** carne

CONSUMAÇÃO

Mt 24.3 e que sinal haverá … da ***c*** do século
Mt 28.20 todos os dias até à ***c*** do século.

CONSUMADO

Jo 19.30 Jesus … vinagre, disse: Está ***c!*** E,

CONSUMAR

Jo 17.4 ***consumando*** a obra que me confiaste

CONSUMIR

Nm 16.21 Apartai … os ***consumirei*** … momento.
2Sm 2.26 Abner gritou … ***Consumirá*** a espada
Jó 1.16 e os ***consumiu;*** só eu escapei, para
Sl 59.13 ***Consome-os*** com indignação, consome
Sl 90.7 Pois somos ***consumidos*** pela tua ira
Lm 3.22 são a causa … não sermos ***consumidos***
Ez 4.17 se ***consumirão*** nas suas iniquidades.
Os 7.7 Todos eles … ***consomem*** os seus juízes
Lc 12.33 não … ladrão, nem a traça ***consome,***
2Co 2.7 que não seja o mesmo ***consumido*** por

CONTA

Jó 33.13 que não te dá ***c*** de nenhum dos seus
Ec 11.9 todas estas coisas Deus te pedirá ***c***
Mt 12.36 Digo … dela darão ***c*** … dia de juízo
Mt 18.23 que resolveu ajustar ***c*** com os seus
Lc 16.2 Presta ***c*** da … administração, porque
Rm 14.12 Assim … dará ***c*** de si mesmo a Deus.
Fm 18 alguma coisa, lança tudo em minha ***c.***

CONTADO

Jó 14.5 Visto que os seus dias … ***c,*** contigo

CONTAMINADO *cf* **impuro**

Is 24.5 a terra está ***c*** por causa dos seus

CONTAMINAR

Lv 15.31 ao ***contaminarem*** o meu tabernáculo,
Lv 18.24 nenhuma … coisas vos ***contaminareis***
Lv 19.29 Não ***contaminarás*** … filha, fazendo
Nm 19.13 morto … ***contamina*** o tabernáculo do
Nm 19.20 ***contaminou*** o santuário do SENHOR;
Nm 35.34 Não ***contaminareis*** … terra na qual
Ne 13.29 ***contaminaram*** o sacerdócio, como
Jr 2.7 entrado nela, vós a ***c*** ontaminastes e
Ez 20.31 ***contaminais*** com … os vossos ídolos
Ez 23.38 dia ***contaminaram*** o meu santuário e
Ez 37.23 Nunca mais se ***contaminarão*** com os
Ez 43.8 ***Contaminaram*** o meu santo nome … que
Dn 1.8 Daniel … ***contaminar-se*** com as finas
Mt 15.18 boca … isso que ***contamina*** o homem.
Mc 7.15 entrando nele, o possa ***contaminar;***
Mc 7.20 que sai do homem … que o ***contamina.***
1Co 8.7 a consciência … vem a ***contaminar-se***
Ap 3.4 poucas pessoas que não ***contaminaram***

CONTAR *cf* **narrar, recensear**

Nm 1.19 assim os ***contou*** no deserto do Sinai
Nm 2.32 foram ***contados*** dos filhos de Israel
Nm 23.10 Quem ***contou*** … de Jacó ou enumerou
Jó 14.16 até ***contarias*** os meus passos e não
Sl 90.12 Ensina-nos a ***contar*** os nossos dias
Sl 118.17 Não … ***contarei*** as obras do SENHOR
Sl 139.18 Se os ***contasse*** … grãos de areia;
Sl 145.6 tremendos e ***contarei*** a … grandeza.
Is 53.12 foi ***contado*** com os transgresssores
Lc 22.37 ***contado*** com os malfeitores. Porque
At 21.19 ***contou*** … que Deus fizera entre os

CONTEMPLAR *cf* **considerar, meditar, ver**

Jó 36.25 Todos os homens se ***contemplam;*** de
Sl 8.3 Quando ***contemplo*** os teus céus, obra
Sl 17.15 na justiça ***contemplarei*** a tua face
Sl 33.15 que ***contempla*** todas as suas obras.
Sl 46.8 Vinde, ***contemplai*** … obras do SENHOR
Sl 66.18 Se … coração ***contemplara*** a vaidade
Pv 15.3 Os olhos … ***contemplando*** … e os bons
Ec 8.17 ***contemplei*** toda a obra de Deus e vi
Lc 1.48 ***contemplou*** na humildade … sua serva

CONTENÇÃO *cf* contenda

Pv 19.13 gotejar contínuo, as ***c*** da esposa.

CONTENCIOSO

Sl 43.1 Faze … minha causa contra … nação ***c***

CONTENDA *cf* contenção

Gn 13.7 Houve ***c*** entre os pastores … de Ló.
Sl 55.9 porque vejo violência e ***c*** na cidade
Pv 6.19 falsa … o que semeia ***c*** entre irmãos
Pv 13.10 Da soberba só resulta a ***c,*** mas com
Pv 17.1 do que a casa farta de carnes e ***c.***
Pv 17.14 da represa, assim é o começo da ***c;***
Pv 18.6 Os lábios do insensato entram na ***c,***
Pv 28.25 cobiçoso levanta ***c*** mas o que confia
Pv 30.33 sangue, e o açular a ira produz ***c.***
Is 58.4 Eis … jejuais para ***c*** e rixas e para
Os 4.1 o SENHOR tem uma ***c*** com os habitantes
Os 12.2 SENHOR também com Judá tem ***c*** … Jacó
1Co 1.11 fui informado … que há ***c*** entre vós
1Co 3.3 havendo … vós ciúmes e ***c,*** não assim
2Co 12.20 e que haja entre vós ***c,*** invejas,
Tt 3.9 genealogias, ***c*** e debates sobre a lei

CONTENDER

Jz 6.31 Porém … ***Contendereis*** vós por Baal?
Jz 8.1 Que … ***contenderam*** fortemente com ele

Ne 13.11 Então, ***contendi*** com os magistrados
Jó 10.2 Deus: Não … saber por que ***contendes***
Jó 13.19 Quem há que possa ***contender*** comigo
Sl 35.1 *Contende* … os que ***contendem*** comigo;
Ec 6.10 e que não pode ***contender*** com quem é
Is 41.11 os que ***contendem*** contigo perecerão
Is 49.25 eu *contenderei* com … que ***contendem***
Os 4.4 ninguém ***contenda,*** ninguém repreenda;
Mt 12.19 Não ***contenderá,*** nem gritará, nem

CONTENTAMENTO

Pv 15.8 mas a oração dos retos é o seu ***c.***
Pv 16.13 Os lábios justos são o ***c*** do rei, e

CONTENTAR *cf* satisfazer

Js 7.7 nos ***contentáramos*** com ficarmos dalém
Is 57.6 ***Contentar-me-ei*** com estas coisas?
Lc 3.14 e ***contentai-vos*** com o vosso soldo.

CONTENTE *cf* satisfeito

Fp 4.11 porque aprendi a viver ***c*** em toda e
1Tm 6.8 Tendo sustento e com … estejamos ***c.***

CONTER *cf* reter

Gn 45.1 Então, José, não se podendo ***conter***
1Rs 8.27 o céu dos céus não te podem ***conter***
Sl 24.1 a terra e tudo o que nela se ***contém***
Is 64.12 ***Conter-te-ias*** tu … ó SENHOR, sobre

CONTINUAR

Sl 36.10 ***Continua*** a tua benignidade aos que

CONTRA

Mt 12.30 Quem não é por mim é ***c*** mim; e quem

CONTRAFAZER

1Sm 21.13 Pelo que … ***contrafez*** diante deles

CONTRARIAR *cf* **opor**

1Rs 1.6 Jamais … pai o ***contrariou,*** dizendo:

CONTRATAR

2Cr 24.12 ***contrataram*** pedreiros … repararem

CONTRIBUIR

2Co 9.13 pela liberalidade com … ***contribuís***

CONTRISTADO *cf* **triste**

Mt 6.16 jejuardes, não vos mostreis ***c*** como

CONTRISTAR *cf* **entristecer**

Is 63.10 ***contristaram*** o seu Espírito Santo,

CONTRITO

Sl 51.17 coração … e ***c*** não o desprezarás, ó

CONTROVÉRSIA

Mq 6.2 Ouvi, montes, a ***c*** do SENHOR, e vós,

CONVENCER *cf* **persuadir**

Jo 8.46 dentre vós me ***convence*** de pecado?
Jo 16.8 vier, ***convencerá*** o mundo do pecado,
At 18.28 porque … ***convencia*** publicamente os
1Co 14.24 é ele por todos ***convencido*** e por

CONVENIENTE

Jo 18.14 Caifás era … ser ***c*** morrer um homem

CONVERGIR

Ef 1.10 de fazer ***convergir*** … na dispensação

CONVERSAÇÃO

1Co 15.33 más ***c*** corrompem os bons costumes.

CONVERSAR

Lc 24.15 enquanto ***conversavam*** e discutiam,

CONVERTER

1Rs 8.47 caírem em si, e se ***converterem,*** e,
2Rs 23.25 se ***convertesse*** ao SENHOR de todo
Jó 22.23 Se te ***converteres*** ao Todo-Poderoso
Sl 51.13 e os pecadores se ***converterão*** a ti

Is 6.10 que não … se ***converta,*** e seja salvo
Is 30.15 Em vos ***converterdes*** e … salvação;
Jr 18.8 a tal nação se ***converter*** da maldade
Jr 25.5 ***Convertei-vos*** agora, cada um do seu
Jr 35.15 ***Convertei-vos*** … do seu mau caminho
Lm 5.21 ***Converte-nos*** a ti, SENHOR … seremos
Ez 14.6 ***Convertei*** … apartai-vos dos vossos
Ez 18.30 ***Convertei*** … e desviai-vos de todas
Ez 33.11 ***Convertei*** … vossos maus caminhos;
Am 4.8 contudo, não vos ***convertestes*** a mim,
Mt 13.15 ***convertam*** e sejam por mim curados.
Mt 18.3 se não vos ***converterdes*** e não vos
Mc 4.12 para que não venham a ***converter-se,***
Lc 1.16 E ***converterá*** muitos dos filhos de
Lc 22.32 quando te ***converteres,*** fortalece
At 14.15 vos ***convertais*** ao Deus vivo, que
At 28.27 ***convertam,*** e por mim sejam curados
1Ts 1.9 ***convertestes*** a Deus, para servirdes
Tg 5.19 vós se desviar … alguém o ***converter***

CONVICTO

Rm 4.21 ***c*** de que ele era poderoso … cumprir

CONVIDADO

Sf 1.7 pois o SENHOR … santificou os seus ***c***
Mt 22.10 sala … banquete ficou repleta de ***c***

CONVIDAR

Jo 2.2 Jesus também foi ***convidado*** … os seus

CONVIR

Jo 11.50 vos ***convém*** que morra um só homem
1Co 6.12 são lícitas, mas nem todas ***convêm.***
1Co 10.23 são lícitas, mas nem todas ***convêm***
Hb 2.17 ***convinha*** que … tornasse semelhante

CONVOCAÇÃO

Nm 28.26 tereis santa ***c*** … dia das primícias

CONVOCAR

Lc 9.1 Tendo Jesus ***convocado*** os doze … para
At 28.17 ***convocou*** os principais dos judeus

COOPERAÇÃO

Fp 1.5 pela vossa ***c*** no evangelho, desde o
Hb 13.16 negligencieis … do bem e a mútua ***c***

COOPERADOR

1Co 3.9 Porque de Deus somos ***c;*** lavoura de
2Co 6.1 nós, na … ***c*** com ele … vos exortamos

COOPERAR

Mc 16.20 parte, ***cooperando*** … eles o Senhor
Rm 8.28 todas as coisas ***cooperam*** para o bem
Cl 4.11 ***cooperam*** pessoalmente comigo pelo

COORDENAR

1Co 12.24 Contudo, Deus ***coordenou*** o corpo,

COPARTICIPANTE

1Pe 4.13 alegrai … medida em que sois ***c*** dos

COPEIRO-CHEFE

Gn 40.9 Então … ***c*** contou o seu sonho a José

CÓPIA

Js 8.32 Escreveu, ali, em pedras, uma ***c*** da

COPO

Gn 44.2 meu ***c*** de prata … saco do mais novo,
Ez 23.33 de tua irmã Samaria é ***c*** de espanto
Mt 23.25 limpais o exterior do ***c*** e do prato
Lc 11.39 limpais o exterior do ***c*** e do prato

CORÁ

Nm 16.1 ***C,*** filho de … tomou consigo a Datã
Nm 16.49 fora … que morreram por causa de ***C***
Jd 11 Balaão, e pereceram na revolta de ***C.***

CORAÇÃO *cf* alma, mente

Êx 25.2 todo homem cujo ***c*** o mover para isso
Êx 28.30 assim, Arão … sobre o seu ***c*** diante
Êx 35.5 um, de ***c*** disposto, voluntariamente
Dt 6.5 Amarás … teu Deus, de todo … teu ***c,***
Dt 8.14 se eleve o teu ***c,*** e te esqueças do
Dt 9.4 não digas no … ***c:*** Por causa da minha
Dt 10.12 todo o teu ***c*** e de toda a tua alma,
Dt 15.7 te dá, não endurecerás o teu ***c,*** nem
Dt 17.17 para que o seu ***c*** não … desvie; nem
Dt 17.20 o seu ***c*** não se eleve sobre os seus
Dt 28.65 SENHOR ali dará ***c*** tremente, olhos
Dt 29.4 SENHOR não vos deu ***c*** para entender,
Dt 30.6 ***c*** de tua descendência, para amares
Dt 30.14 boca e no teu ***c,*** para a cumprires.
Js 5.1 desmaiou-se-lhes o ***c,*** e não … Israel
Js 24.23 inclinai o vosso ***c*** ao SENHOR, Deus
1Sm 7.3 e preparai o … ***c*** ao SENHOR, e servi
1Sm 10.9 Deus lhe mudou o ***c;*** e todos esses
1Sm 16.7 vê … exterior, porém o SENHOR, o ***c***
1Sm 25.37 Nabal já … se amorteceu nele o ***c,***
2Sm 7.3 faze tudo quanto … no teu ***c,*** porque
2Sm 15.6 ele furtava o ***c*** … homens de Israel
2Sm 17.10 valente, cujo ***c*** é como o de leões
2Sm 24.10 Sentiu Davi bater-lhe o ***c,*** depois
1Rs 3.9 Dá, pois, ao teu servo ***c*** … julgar a
1Rs 8.48 se converterem a ti de todo o ***c*** e
1Rs 11.9 pois desviara … ***c*** do SENHOR, Deus
1Rs 15.14 o ***c*** de Asa foi, todos os … SENHOR
1Rs 18.37 a ti fizeste retroceder o ***c*** deles
2Rs 6.11 tendo-se turbado … ***c*** do … da Síria
2Rs 14.10 teu ***c*** se ensoberbeceu; gloria-te
2Rs 22.19 o teu ***c*** se enterneceu … perante o

2Rs 23.25 se convertesse … de todo o seu ***c,***
1Cr 17.2 tudo quanto está no teu ***c,*** porque
1Cr 28.2 de ***c*** edificar uma casa de repouso
1Cr 28.9 o SENHOR esquadrinha todos os ***c*** e
1Cr 29.17 Deus, que tu provas os ***c*** e que da
2Cr 6.7 Davi, meu pai … em seu ***c*** o edificar
2Cr 16.9 aqueles cujo ***c*** é totalmente dele;
2Cr 17.6 Tornou-se-lhe ousado o ***c*** em seguir
2Cr 25.19 teu ***c*** se ensoberbeceu … gloriares
2Cr 26.16 exaltou-se o seu ***c*** … sua própria
2Cr 32.25 pois o seu ***c*** se exaltou. Pelo que
Ed 6.22 mudando o ***c*** do … da Assíria a favor
Ed 7.10 Esdras tinha disposto o ***c*** … buscar
Ne 2.2 teu rosto … Tem de ser tristeza do ***c***
Ne 2.12 que o … Deus me pusera no ***c*** para eu
Jó 11.13 Se dispuseres o teu ***c*** e estenderes
Jó 23.16 Deus é quem me fez desmaiar o ***c,*** e
Jó 31.9 o meu ***c*** se deixou seduzir por causa
Jó 36.13 Os ímpios de ***c*** amontoaram para si
Sl 14.1 Diz o insensato no … ***c:*** Não há Deus
Sl 19.8 Os preceitos … SENHOR e alegram o ***c***
Sl 24.4 O que é limpo de mãos e puro de ***c,***
Sl 45.1 De boas palavras transborda o meu ***c***
Sl 51.10 Cria em mim, ó Deus, um ***c*** puro e
Sl 53.1 Diz o insensato no … ***c:*** Não há Deus
Sl 55.21 porém no ***c*** havia guerra … palavras
Sl 57.7 Firme está o meu *c*, ó Deus, o meu ***c***
Sl 69.20 opróbrio partiu-me o ***c*** … desfaleci
Sl 78.18 Tentaram a Deus no seu ***c,*** pedindo
Sl 95.8 não endureçais o ***c,*** como em Meribá,
Sl 101.2 Oh! … minha casa, terei ***c*** sincero.
Sl 102.4 Ferido como a erva, secou-se o … ***c***
Sl 104.15 o vinho, que alegra o ***c*** do homem,
Sl 108.1 Firme está o … ***c,*** ó Deus! Cantarei
Sl 109.22 dentro em mim, sinto ferido o ***c.***
Sl 112.8 seu ***c,*** bem-firmado, não teme, até
Sl 119.11 Guardo no ***c*** … tuas palavras, para
Sl 143.4 dentro de mim … o ***c*** se vê turbado.
Pv 2.10 a sabedoria entrará no teu ***c*** … alma

Pv 3.3 ata-as … escreve-as na tábua … teu ***c***
Pv 4.23 guarda o … ***c,*** porque dele procedem
Pv 6.18 ***c*** que trama projetos iníquos, pés
Pv 16.9 ***c*** do homem traça o seu caminho, mas
Pv 17.20 perverso de ***c*** jamais achará o bem;
Pv 18.12 Antes da ruína, gaba … ***c*** do homem,
Pv 20.9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu ***c***
Pv 21.2 próprios … mas o SENHOR sonda os ***c.***
Pv 23.26 Dá-me, filho meu, o … ***c,*** e os teus
Pv 26.23 são os lábios amorosos … ***c*** maligno
Pv 27.19 rosto, assim … ***c*** do homem ao homem
Ec 1.16 o meu ***c*** tem tido larga experiência
Ec 5.2 nem o teu ***c*** se apresse a pronunciar
Ec 10.2 O ***c*** do sábio se inclina para o lado
Ct 8.6 Põe-me como selo sobre o teu ***c,*** como
Is 1.5 cabeça … doente, e todo o ***c,*** enfermo
Is 6.10 Torna insensível o ***c*** … endurece-lhe
Is 29.13 mas o seu ***c*** está longe de mim, e o
Is 38.3 com inteireza de ***c*** e fiz o que era
Is 44.20 seu ***c*** enganado o iludiu … não pode
Is 51.7 vós, povo … cujo ***c*** está a minha lei
Is 63.17 Por que endureces o nosso ***c,*** para
Jr 3.10 não voltou de todo o ***c*** para … a sua
Jr 3.15 Dar-vos-ei pastores segundo o meu ***c***
Jr 4.14 Lava o … ***c*** da malícia, ó Jerusalém
Jr 4.19 Ah! Meu *c!* Meu ***c!*** Eu me contorço em
Jr 17.5 seu braço e aparta o … ***c*** do SENHOR!
Jr 17.9 Enganoso é o ***c,*** mais … que todas as
Jr 23.16 falam … visões do seu ***c,*** não o que
Jr 31.33 no ***c*** lhas escreverei … serei o seu
Jr 32.39 Dar-lhe-ei um só ***c*** e um só caminho
Ez 11.19 tirarei da sua carne o ***c*** de pedra
Ez 16.30 Quão fraco é o teu ***c,*** diz o SENHOR
Ez 28.2 eleva o teu ***c,*** e dizes: Eu sou Deus
Ez 33.31 boca … mas o ***c*** só ambiciona lucro.
Ez 36.26 Dar-vos-ei ***c*** novo e porei … de vós
Ez 44.7 incircuncisos de ***c*** … de carne, para
Dn 4.16 para que não seja mais ***c*** de homem,
Dn 4.16 lhe seja dado ***c*** de animal; e passem

Dn 5.22 Tu, Belsazar … não humilhaste o ***c,***
Os 2.14 a levarei para … e lhe falarei ao ***c***
Os 10.2 seu ***c*** é falso; por isso … culpados;
Jl 2.12 Convertei-os a mim … todo o vosso ***c***
Zc 7.12 fizeram o seu ***c*** duro como diamante,
Ml 4.6 converterá o ***c*** dos pais aos filhos e
Mt 5.8 Bem-aventurados … limpos de ***c*** … Deus
Mt 5.28 intenção impura, no ***c,*** já adulterou
Mt 6.21 onde está o … estará também o teu ***c***
Mt 13.15 Porque o ***c*** deste … está endurecido
Mt 15.8 lábios, mas o … ***c*** está longe de mim
Mt 15.19 Porque … ***c*** procedem maus desígnios
Mc 2.8 arrazoais sobre … coisas em vosso ***c?***
Mc 6.52 porque … o seu ***c*** estava endurecido.
Mc 7.6 lábios, mas o seu ***c*** está longe … mim
Mc 7.21 ***c*** … que procedem os maus desígnios,
Mc 8.17 não considerastes … o ***c*** endurecido?
Mc 10.5 Por causa da dureza do vosso ***c,*** ele
Mc 12.30 Amarás … Deus, de todo o teu ***c,*** de
Mc 16.14 censurou-lhes e incredulidade … ***c,***
Lc 1.17 converter os ***c*** dos pais aos filhos,
Lc 2.19 estas palavras, meditando-as no ***c.***
Lc 2.51 Sua mãe … todas estas coisas no ***c.***
Lc 6.45 homem … bom tesouro … ***c*** tira o bem,
Lc 24.32 não nos ardia o ***c*** … pelo caminho,
Jo 12.40 e endureceu-lhes o ***c,*** para que não
Jo 14.1 Não se turbe o … ***c;*** credes em Deus,
Jo 14.27 Não se turbe o vosso ***c*** … atemorize
At 1.24 Tu, Senhor … conheces o ***c*** de todos,
At 2.26 isso, se alegrou o meu ***c,*** e a minha
At 4.32 multidão … creram era … ***c*** e a alma.
At 7.51 Homens de dura … incircuncisos de ***c***
At 8.21 o teu ***c*** não é reto diante de Deus.
At 13.22 homem segundo o … ***c,*** que fará toda
At 15.8 Ora, Deus … conhece os ***c,*** lhes deu
At 16.14 Senhor lhe abriu … ***c*** para atender
At 21.13 Que fazeis … quebrantando-me o ***c?***
At 28.27 ***c*** deste povo se tornou endurecido;
Rm 2.15 Estes … norma da lei gravada no … ***c***

Rm 8.27 E aquele que sonda os ***c*** sabe qual é
Rm 9.2 grande tristeza e incessante dor … ***c***
Rm 10.9 em teu ***c,*** creres que … ressuscitou
1Co 2.9 jamais penetrou em ***c*** humano … amam.
2Co 3.15 o véu está posto sobre o ***c*** deles.
2Co 6.11 os … lábios, e alarga-se o nosso ***c***
2Co 9.7 Cada … segundo tiver proposto no ***c,***
2Ts 3.5 o Senhor conduza o vosso ***c*** ao amor
1Tm 1.5 ao amor que procede de ***c*** puro, e de
Hb 3.8 não endureçais o vosso ***c*** como foi na
Hb 3.10 Estes sempre erram … ***c;*** eles também
Hb 4.7 Hoje, se … não endureçais o vosso ***c.***
Hb 4.12 apta … discernir … propósitos de ***c.***
Hb 8.10 também sobre o seu ***c*** as inscreverei
1Pe 1.22 tendo em vista o … amai-vos, de ***c,***
1Jo 3.17 fechar-lhe o seu ***c*** … amor de Deus?
1Jo 3.20 nosso ***c*** … acusar … Deus é maior do
Ap 2.23 sou aquele que sonda a mente e ***c,*** e

CORAGEM *cf* **alento, ânimo**

At 23.11 Na noite … Senhor … disse: ***C!*** Pois

CORAJOSO

Js 1.6 forte e ***c,*** porque tu farás … herdar
Js 10.25 sede fortes e ***c,*** porque assim fará
1Cr 28.20 Sê forte e ***c*** e faze a obra … Casa
Am 2.16 E o mais ***c*** … fugirá nu naquele dia,

CORAZIM **Mt 11.21; Lc 10.13.**

CORBÃ

Mc 7.11 é ***C,*** isto é, oferta para o Senhor,

CORDA

Js 2.15 os fez descer por uma ***c*** pela janela
Sl 129.4 SENHOR é … cortou as ***c*** dos ímpios.
Jr 38.12 axilas, calçando as ***c;*** Jeremias o
Os 11.4 Atraí … com ***c*** humanas, com laços de

CORDÃO

Ec 4.12 ***c*** de três dobras não se rebenta com

CORDATO *cf* **prudente, sensato**

Tt 3.2 nem sejam altercadores, mas ***c,*** dando

CORDEIRINHA

2Sm 12.3 pobre não tinha … senão uma ***c*** que

CORDEIRO

Gn 15.9 Toma-me uma novilha … cabra … um ***c,***
Gn 22.7 mas onde está o ***c*** para o holocausto
Êx 12.5 ***c*** será sem defeito, macho de … ano;
Êx 29.39 Um ***c*** oferecerás pela manhã … outro
Is 53.7 como ***c*** foi levado ao matadouro; e,
Is 65.25 lobo e o ***c*** pastarão juntos … leão
Jr 11.19 Eu era como manso ***c,*** que é levado
Lc 10.3 Eis que eu vos envio como ***c*** para o
Jo 1.29 Eis o ***C*** de Deus, que tira pecado do
Jo 21.15 Ele lhe disse: Apascenta os meus ***c***
1Pe 1.19 como de ***c*** sem defeito e sem mácula
Ap 5.6 Então … um ***C*** como tendo sido morto.
Ap 5.12 Digno é o ***C*** que foi morto … receber
Ap 6.16 escondei-nos da face … da ira do ***C,***
Ap 7.10 trono, e ao ***C,*** pertence a salvação
Ap 14.1 e eis o ***C*** em pé sobre o monte Sião,
Ap 17.14 Pelejarão eles contra o *C* … o ***C*** os
Ap 19.7 bodas do ***C,*** cuja esposa a si mesma
Ap 21.9 mostrar-te-ei a noiva, a esposa … ***C***
Ap 21.14 doze nomes dos doze apóstolos do ***C***
Ap 21.23 glória de Deus … ***C*** é a sua lâmpada

CORINTO

At 18.1 deixando Paulo Atenas, partiu … ***C.***
At 19.1 estando Apolo em ***C*** … chegou a Éfeso
1Co 1.2 à igreja de Deus que está em ***C,*** aos

CORNÉLIO At 10.1-48.

CORO

Ne 12.40 ambos os ***c*** pararam … Casa de Deus,

COROA

2Cr 23.11 puseram-lhe a ***c,*** entregaram-lhe o
Sl 21.3 pões-lhe na cabeça … ***c*** de ouro puro
Pv 4.9 dará … uma ***c*** de glória te entregará.
Pv 12.4 mulher virtuosa é a ***c*** do seu marido
Pv 16.31 ***C*** de … são as cãs quando se acham
Is 28.1 Ai da soberba ***c*** … bêbados de Efraim
Is 28.5 SENHOR dos Exércitos … ***c*** de glória
Is 62.3 Serás … ***c*** de glória na mão … SENHOR
Lm 5.16 Caiu a ***c*** da nossa cabeça; ai de nós
Ez 16.12 Coloquei-te um … linda ***c*** na cabeça
Zc 6.11 Recebe, digo, prata e ouro … faze ***c***
1Co 9.25 aqueles, para alcançar uma ***c;*** nós,
2Tm 4.8 Já … ***c*** da justiça me está guardada,
Ap 3.11 tens, para que ninguém tome a tua ***c***
Ap 14.14 tendo na cabeça uma ***c*** de ouro e na

COROAR

Sl 8.5 Deus e de glória … honra o ***coroaste.***
Sl 65.11 ***Coroas*** o ano da tua bondade … tuas

CORPO *cf* **carne**

Gn 47.18 senão o nosso ***c*** e a nossa terra.
1Sm 31.12 e tiraram o ***c*** de Saul e os corpos
Mt 10.28 Não temais os que matam o ***c*** e não
Mt 26.26 pão … Tomai, comei; isto é o meu ***c***
Mt 27.58 Este foi ter … pediu o ***c*** de Jesus.
Mc 6.29 discípulos … João … levaram-lhe o ***c***
Mc 14.22 e … dizendo: Tomai, isto é o meu ***c***
Mc 15.43 vindo José … e pediu o ***c*** de Jesus.
Lc 22.19 Isto é o meu ***c*** oferecido por vós;
Jo 2.21 Ele … referia ao santuário do seu ***c***

Rm 12.5 somos um só ***c*** em Cristo e membros
1Co 6.13 Porém o ***c*** não é para a impureza,
1Co 6.19 não sabeis … o vosso ***c*** é santuário
1Co 6.20 pois, glorificai a Deus no vosso ***c***
1Co 12.12 Porque, assim como o ***c*** é um e tem
1Co 12.27 sois ***c*** de Cristo … membros desse
1Co 15.35 Como … os mortos? E em que ***c*** vêm?
Gl 6.17 porque eu … no ***c*** as marcas de Jesus
Ef 1.23 qual é o seu ***c,*** a plenitude daquele
Ef 4.4 há somente um ***c*** e um Espírito, como
Ef 4.16 ***c,*** bem-ajustado e consolidado pelo
Ef 5.30 porque somos membros do seu ***c.***
Fp 3.21 transformará o nosso ***c*** … humilhação
Cl 1.18 Ele é a cabeça do ***c,*** da Igreja. Ele
Cl 2.19 ***c,*** suprido e bem-vinculado por suas
Hb 10.5 não quiseste; antes … ***c*** me formaste
Jd 9 respeito do ***c*** de Moisés … se atreveu

CORREÇÃO *cf* disciplina, instrução

Is 26.16 sobre eles a tua ***c,*** derramaram as
Hb 12.5 não menosprezes a ***c*** … vem do Senhor

CORREIA

Mc 1.7 não sou digno … desatar-lhe as ***c*** das

CORRENTE

Sl 1.3 plantada junto a ***c*** de águas, que, no
Sl 42.1 Como suspira a corça … ***c*** das águas
Sl 46.4 um rio, cujas ***c*** alegram a cidade de
Ez 32.6 teu sangue … dele se encherão as ***c.***

CORRER

Sl 147.15 as … sua palavra ***corre*** velozmente
Jr 12.5 te fadigas ***correndo*** … que vão a pé,
Hc 2.2 a possa ler até quem passa ***correndo.***
Mt 28.8 ***correram*** a anunciá-lo … discípulos.
Jo 20.4 ***corriam*** juntos … o outro discípulo

Rm 9.16 não depende de quem … ***corre,*** mas de
1Co 9.24 Não sabeis vós que os que ***correm***
Gl 2.2 para … algum modo, não ***correr*** ou ter
Gl 5.7 Vós ***corríeis*** bem; quem vos impediu
Hb 12.1 assedia, ***corramos*** com perseverança,

CORRIGIR *cf* disciplinar, emendar

Pv 29.17 ***Corrige*** o teu … e te dará descanso
Mq 4.3 povos e ***corrigirá*** nações poderosas e
Gl 6.1 que sois espirituais, ***corrigi-o*** com
Hb 12.9 os nossos pais … que nos ***corrigiam,***

CORROER

Mt 6.20 onde traça nem ferrugem ***corrói,*** e

CORROMPER *cf* perverter

Êx 32.7 Vai … porque o teu povo … ***corrompeu***
Dt 4.16 que não vos ***corrompais*** e vos façais
Sl 14.3 Todos … e juntamente se ***corromperam***
Sl 53.3 Todos … e juntamente se ***corromperam***
Pv 29.18 Não havendo … o povo se ***corrompe;***
Os 9.9 se ***corromperam,*** como … dias de Gibeá

CORROMPIDO *cf* perverso

Gn 6.11 A terra estava ***c*** à vista de Deus e

CORRUPÇÃO

Sl 16.10 nem permitirás … teu Santo veja ***c.***
At 2.27 nem permitirás … o teu Santo veja ***c***
At 13.35 Não permitirás … teu Santo veja ***c.***
1Co 15.42 Semeia-se o corpo … ***c,*** ressuscita

CORRUPTAMENTE

Dt 32.5 Procederam ***c*** contra ele, já não são

CORRUPTÍVEL

1Co 9.25 atleta … para alcançar uma coroa ***c***

1Pe 1.18 não foi mediante coisas ***c*** … prata

CORTAR

Mc 9.43 se tua mão te faz tropeçar, ***corta-a***

CORTEJO

Sl 68.24 teu *c*, o ***c*** do meu Deus, do meu Rei

CORTINA *cf* véu

Êx 26.1 Farás o tabernáculo que terá dez ***c***

CORVO

Gn 8.7 soltou um ***c,*** o … voltava, até que se
1Rs 17.4 ordenei aos ***c*** que ali … sustentem.
Jó 38.41 Quem prepara aos ***c*** o seu alimento,
Lc 12.24 Observai … ***c,*** os quais não semeiam

COSTELA

Gn 2.21 tomou … das suas ***c*** e fechou o lugar

COSTUME

Lv 18.30 não praticando … ***c*** abomináveis que
Jr 10.3 Porque os ***c*** dos povos são vaidade;
Lc 1.9 o ***c*** sacerdotal … entrar no santuário
Lc 4.16 segundo … ***c,*** e levantou-se para ler
1Co 11.16 nós não temos tal ***c,*** nem … igreja
1Co 15.33 conversações ***corrompem os bons c.***

COTIDIANO

Lc 11.3 o pão nosso ***c*** dá-nos de dia em dia;

COURAÇA

Is 59.17 Vestiu-se … como de uma ***c,*** e pôs o
Ef 6.14 pois … vestindo-vos da ***c*** da justiça
1Ts 5.8 revestindo-nos da ***c*** da fé e do amor

COVA *cf* **sepulcro, túmulo**

1Rs 18.4 cem profetas, e … escondeu numa ***c,***
Pv 23.27 Pois ***c*** profunda … prostituta, poço
Is 5.14 a ***c*** aumentou o seu apetite, abriu a
Ez 28.8 Eles te farão descer à ***c*** … morrerás

COVIL *cf* **caverna**

Jr 7.11 Será esta casa que … ***c*** de salteadores

COXA *cf* **perna**

Gn 32.25 deslocou-se a junta da ***c*** de Jacó, na

COXEAR

1Rs 18.21 ***coxeareis*** entre dois pensamentos?

COXO *cf* **aleijado**

2Sm 5.8 fira os cegos e os ***c,*** a quem a alma
Is 35.6 os ***c*** saltarão como cervos … língua
Mt 15.31 saúde, os ***c*** andavam e … cegos viam
At 3.2 Era levado um homem, ***c*** de nascença,

COZER

Dt 14.21 Não ***cozerás*** o cabrito no leite da
2Rs 6.29 ***Cozemos*** … o meu filho e o comemos;

COZINHADO

Gn 25.29 Jacó feito um ***cozinhado*** … do campo

CRAVO

Jo 20.25 Se eu não vir … mãos o sinal dos ***c***

CRÉDITO

Gn 45.26 sem palpitar, porque não lhes de ***c***
Pv 14.15 O simples dá ***c*** a toda palavra, mas

CREDOR

Is 50.1 quem é o meu ***c*** … vos tenha vendido?
Lc 7.41 ***c*** tinha dois devedores … denários,

CRENTE *cf* **cristão**

At 5.14 crescia mais e mais a multidão de ***c***
At 16.1 Timóteo, filho de uma judia ***c,*** mas

CRER *cf* **acreditar, confiar**

Gn 15.6 Ele ***creu*** no SENHOR, e isso lhe foi
Êx 4.5 que ***creiam*** que te apareceu o SENHOR,
Êx 4.31 o povo ***creu;*** e, tendo ouvido que o
Nm 20.12 não ***crestes*** em … não fareis entrar
Dt 1.32 Mas nem por isso ***crestes*** no SENHOR,
Dt 9.23 rebeldes fostes … e não o ***crestes,***
2Cr 20.20 seguros; ***crede*** nos seus profetas
Jó 9.16 ***creria*** eu que desse ouvidos à … voz
Sl 27.13 ***creio*** que verei a bondade … SENHOR
Sl 78.22 não ***creram*** em Deus, nem confiaram
Sl 106.12 Então, ***creram*** nas suas palavras e
Sl 119.66 pois ***creio*** nos teus mandamentos.
Is 7.9 se o não ***credes*** … não permanecereis.
Is 28.16 assentada; aquele … ***crer*** não foge.
Is 43.10 me ***creiais,*** e entendais que sou eu
Is 53.1 ***creu*** … nossa pregação? E a quem foi
Dn 6.23 e nenhum … porque ***crera*** no seu Deus
Mq 7.5 Não ***creiais*** … amigo, nem confieis no
Hc 1.5 dias, obra tal, que vós não ***crereis,***
Mt 9.28 Jesus lhes perguntou: ***Credes*** que eu
Mt 27.42 É … Desça da cruz, e ***creremos*** nele
Mc 1.15 arrependei-vos e ***crede*** no evangelho
Mc 5.36 chefe da sinagoga: Não temas, ***crê***
Mc 9.23 podes! Tudo é possível ao que ***crê.***
Mc 11.24 que tudo … oração pedirdes, ***crede***
Mc 16.16 Quem ***crer*** e … batizado será salvo;
Lc 1.45 Bem-aventurada … ***creu,*** porque serão
Lc 8.13 não têm raiz, ***creem*** … algum tempo e
Lc 8.50 Não temas, ***crê*** somente, e ela será
Lc 24.25 néscios … para ***crer*** tudo o que os

Jo 1.7 todos virem a ***crer*** … intermédio dele
Jo 2.22 ***creram*** na Escritura e na palavra de
Jo 3.15 o que nele ***crê*** tenha a vida eterna.
Jo 3.18 Quem nele ***crê*** não é julgado; o que
Jo 4.39 samaritanos daquela … ***creram*** nele,
Jo 4.42 agora não é pelo que … ***cremos;*** mas
Jo 4.50 ***creu*** na palavra de Jesus e partiu.
Jo 4.53 filho … ***creu*** ele e toda a sua casa.
Jo 5.24 ***crê*** naquele que … enviou tem a vida
Jo 5.46 fato *crêsseis* em Moisés … ***creríeis***
Jo 6.69 nós temos ***crido*** e conhecido que tu
Jo 7.5 Pois nem mesmo os seus irmãos ***criam***
Jo 7.31 muitos de entre a multidão ***creram***
Jo 9.35 Jesus … ***Crês*** tu no Filho do homem?
Jo 10.26 Mas vós não ***credes*** … não sois das
Jo 10.38 mas, se faço e não … ***credes, crede***
Jo 11.15 para … possais ***crer;*** mas vamos ter
Jo 11.45 vendo … fizera Jesus, ***creram*** nele.
Jo 12.37 tantos sinais na … não ***creram*** nele
Jo 14.1 *credes* em Deus, ***crede*** também em mim
Jo 17.20 por aqueles … vierem a ***crer*** em mim
Jo 19.35 isto … para que também vós ***creiais***
Jo 20.8 outro discípulo, que … viu, e ***creu.***
Jo 20.29 Disse-lhe Jesus: Porque … ***creste?***
Jo 20.31 foram registrados para que ***creiais***
At 8.37 ***Creio*** que Jesus Cristo é o Filho de
At 9.42 toda Jope … muitos ***creram*** no Senhor
At 10.43 aquele … nele ***crê*** recebe remissão
At 11.21 muitos, ***crendo,*** se converteram ao
At 13.12 ***creu,*** maravilhado com … do Senhor.
At 14.1 Em Icônio … a ***crer*** grande multidão,
At 15.11 ***cremos*** que fomos salvos pela graça
At 16.31 ***Crê*** no Senhor Jesus e serás salvo,
At 17.12 Com isso … deles ***creram,*** mulheres
At 17.34 alguns homens que … a ele e ***creram***
At 18.8 Crispo … ***creu*** no Senhor, com toda a
Rm 1.16 a salvação de todo aquele que ***crê,***
Rm 3.22 todos [e sobre todos] os que ***creem;***
Rm 4.5 ***crê*** naquele que justifica o ímpio, a

Rm 9.33 e aquele … ***crê*** não será confundido.
Rm 10.9 ***creres*** … Deus o ressuscitou dentre
Rm 10.11 Todo aquele que nele ***crê*** não será
1Co 1.21 Deus salvar os que ***creem*** … loucura
1Co 13.7 tudo sofre, tudo ***crê,*** tudo espera,
Gl 3.6 Abraão, que ***creu*** em Deus, e isso lhe
Fp 1.29 e não somente de ***crerdes*** nele, pois
Tt 3.8 para que os que têm ***crido*** em … sejam
Hb 11.6 que se aproxima de Deus ***creia*** … ele
1Jo 5.1 aquele que ***crê*** que Jesus é o Cristo
1Jo 5.10 Aquele que ***crê*** … Filho de Deus tem

CRESCER *cf* brotar

1Sm 2.21 Abençoou … o jovem Samuel ***crescia***
1Sm 3.19 ***Crescia*** Samuel, e o SENHOR era com
2Sm 5.10 Ia Davi ***crescendo*** … poder cada vez
Pv 9.9 ensina … e ele ***crescerá*** em prudência
Jr 12.2 deitaram raízes; ***crescem,*** dão fruto
Lc 1.80 O menino ***crescia*** e se fortalecia em
Lc 2.40 ***Crescia*** o menino … a graça de Deus
Lc 2.52 ***crescia*** Jesus em sabedoria … graça,
Jo 3.30 Convém que ele ***cresça*** … eu diminua.
At 12.24 Entretanto, a … do Senhor ***crescia***
At 19.20 Assim, a palavra do Senhor ***crescia***
1Ts 3.12 Senhor vos faça ***crescer*** e aumentar
2Pe 3.18 ***crescei*** na graça e no conhecimento

CRESCIMENTO

1Co 3.6 Apolo regou; mas o ***c*** veio de Deus.

CRETA **At 27.12; Tt 1.5.**

CRIAÇÃO

Mt 13.35 Abrirei … coisas ocultas desde a ***c***
Rm 8.21 a própria ***c*** … redimida do cativeiro
Rm 8.22 toda a ***c*** … geme e suporta angústias
2Pe 3.4 permanecem … desde o princípio da ***c***

CRIADA *cf* **serva**

Mt 26.71 foi ele visto por outra ***c,*** a qual

CRIADOR

Ec 12.1 Lembra-te do teu ***C*** nos dias da tua
Is 17.7 olhará o homem … o seu ***C,*** e os seus
Is 40.28 o ***C*** … nem se cansa, nem se fatiga?
Is 43.15 Eu sou o SENHOR … o ***C*** de Israel, o
Is 45.9 Ai daquele que contende com … seu ***C***
Is 54.5 Porque … ***C*** é o teu marido; o SENHOR

CRIANÇA *cf* **menino**

1Rs 3.7 meu pai; não passo … uma ***c,*** não sei
2Rs 5.14 se tornou como a carne de uma ***c,*** e
Sl 131.2 essa ***c*** é a minha alma para comigo.
Pv 20.11 Até a ***c*** … dá a conhecer pelas suas
Pv 22.6 Ensina a ***c*** no caminho … deve andar,
Pv 22.15 está ligada ao coração da ***c,*** mas a
Pv 29.15 mas a ***c*** entregue a si mesma vem a
Is 3.4 príncipes e ***c*** governarão sobre eles.
Jr 1.6 sei falar, porque não passo de uma ***c***
Mt 18.2 E Jesus, chamando uma ***c,*** colocou-a
Mt 19.13 Trouxeram … então, algumas ***c,*** para
Mc 9.36 Trazendo uma ***c,*** colocou-a no meio deles
Lc 1.41 a ***c*** lhe estremeceu no ventre; então
Lc 9.47 Mas … tomou uma ***c,*** colocou-a junto
Lc 18.15 Traziam-lhe também as ***c,*** para que
1Co 3.1 como a carnais, como a ***c*** em Cristo.
Hb 5.13 se alimenta de leite … porque é ***c.***

CRIAR

Gn 1.1 No princípio, ***criou*** Deus os céus e a
Gn 1.27 ***Criou*** Deus, pois, o homem … imagem,
Êx 2.7 que sirva de ama e … ***crie*** a criança?
Sl 51.10 ***Cria*** em mim, ó Deus … coração puro
Sl 95.6 adoremos … do SENHOR, que nos ***criou***
Sl 104.30 o teu Espírito, eles são ***criados***

Sl 148.5 pois mandou ele, e foram ***criados.***
Is 4.5 ***Criará*** o SENHOR, sobre todo o monte
Is 41.20 SENHOR … o Santo de Israel o ***criou***
Is 42.5 Deus, o SENHOR, que ***criou*** os céus e
Is 43.7 e os que ***criei*** para minha glória, e
Is 45.7 Eu formo a … e ***crio*** as trevas; faço
Is 45.18 diz o SENHOR, que ***criou*** os céus, o
Is 65.17 eis que eu ***crio*** novos céus e nova
Jr 31.22 o SENHOR ***criou*** coisa nova na terra
Am 4.13 Porque é ele quem … e ***cria*** o vento,
Ef 2.10 dele, ***criados*** em Cristo Jesus para
Cl 1.16 Tudo foi ***criado*** … meio dele e para
1Tm 4.4 pois tudo que Deus ***criou*** é bom, e,
Ap 4.11 porque todas as coisas tu ***criaste,***
Ap 10.6 jurou por aquele … que ***criou*** o céu

CRIATURA

2Co 5.17 alguém está em Cristo, é nova ***c;***
Gl 6.15 a incircuncisão, mas o ser nova ***c.***

CRIME

Ez 7.23 a terra está cheia de ***c*** de sangue,
Lc 23.4 e às multidões: Não vejo … ***c*** algum
Lc 23.14 verifiquei contra ele dos ***c*** de que
Jo 18.38 lhes disse … não acho nele ***c*** algum
Jo 19.4 saibais que … não acho nele ***c*** algum
Jo 19.6 Tomai-o … eu não acho nele ***c*** algum.
At 25.18 nenhum delito referiram … ***c*** de que

CRISOL

Pv 17.3 O ***c*** prova a prata, e o forno … ouro

CRISTÃO *cf* crente

At 11.26 foram os discípulos … chamados ***c.***
At 26.28 Por pouco me persuades a … fazer ***c***
1Pe 4.16 se sofrer como ***c,*** não … envergonhe

CRISTO *cf* Jesus, Messias, Salvador, Senhor, Ungido

Mt 1.16 qual nasceu Jesus, que se chama o ***C***
Mt 16.16 Simão Pedro … Tu és o ***C,*** o Filho
1Co 10.4 bebiam de uma pedra … pedra era ***C.***
1Co 15.57 intermédio de nosso Senhor Jesus ***C.***

CROCODILO

Jó 41.1 Podes tu, com anzol, apanhar … ***c*** ou
Ez 32.2 Faraó … não passas de … ***c*** nas águas

CROSTA

Jó 7.5 vestida de vermes e de ***c*** terrosas; a

CRUCIFICADO

1Co 2.2 vós, senão a Jesus Cristo, e este ***c***
Gl 2.19 viver para Deus. Estou ***c*** com Cristo
Gl 3.1 vós outros … Cristo exposto como ***c?***
Gl 6.14 pela qual … mundo está ***c*** para mim,

CRUCIFICAR

Mt 20.19 açoitado e ***crucificado*** … terceiro
Mt 23.34 A uns matareis e ***crucificareis;*** a
Mt 27.22 Jesus, chamado … Seja ***crucificado!***
Mt 27.35 Depois … ***crucificarem,*** repartiram
Mt 28.5 buscais Jesus, que foi ***crucificado.***
Mc 15.13 Eles, porém, clamavam: ***Crucifica-o***
Mc 15.20 Jesus … com o fim … o ***crucificarem***
Mc 16.6 buscais a Jesus … foi ***crucificado;***
Lc 23.21 porém, mais gritavam: ***Crucifica-o!***
Lc 23.33 Calvário, ali o ***crucificaram,*** bem
Jo 19.6 gritaram: ***Crucifica-o! Crucifica-o!***
Jo 19.10 Não sabes que tenho … ***crucificar?***
Jo 19.18 onde o ***crucificaram*** e … ele outros
Rm 6.6 foi ***crucificado*** com … o nosso velho
1Co 1.13 Foi Paulo ***crucificado*** em favor de
1Co 2.8 jamais teriam ***crucificado*** o Senhor
2Co 13.4 foi ***crucificado*** em fraqueza … vive
Ap 11.8 também o seu Senhor foi ***crucificado***

CRUEL *cf* **perverso**

Jó 30.21 Tu foste ***c*** comigo; com a força da
Pv 11.17 homem … mas o ***c*** … si mesmo se fere

CRUZ

Mt 10.38 e quem não toma a sua ***c*** e vem após
Mt 16.24 Se … negue, tome a sua ***c*** e siga-me
Mt 27.32 quem obrigaram a carregar-lhe a ***c.***
Mc 8.34 Se alguém … tome a sua ***c*** e siga-me.
Mc 15.21 E … e de Rufo, a carregar-lhe a ***c.***
Mc 15.30 Salva-te … ti mesmo, descendo da ***c***
Lc 9.23 Se … dia a dia tome a … ***c*** e siga-me
Lc 14.27 E qualquer que não tomar a sua ***c*** e
Lc 23.26 E … puseram-lhe a ***c*** sobre … ombros
Jo 19.17 carregando … ***c,*** saiu para o lugar
1Co 1.17 para que … não anule a ***c*** de Cristo
Gl 5.11 Logo, está desfeito o escândalo … ***c***
Gl 6.12 perseguidos por causa … ***c*** de Cristo
Gl 6.14 gloriar-me, senão na ***c*** de … Senhor
Fp 2.8 obediente até à morte, e morte de ***c.***
Fp 3.18 Pois … são inimigos da ***c*** de Cristo.
Cl 1.20 feito a paz pelo sangue da … ***c,*** por
Cl 2.14 tendo … removeu … encravando-o na ***c***
Hb 12.2 Jesus … suportou a ***c*** … fazendo caso

CUIDADO

Dt 28.58 Se não tiveres ***c*** de guardar todas
2Rs 10.31 Jeú não teve ***c*** de andar de todo
Sl 55.22 Confia os teus ***c*** ao SENHOR, e … te
Mc 4.19 os ***c*** do mundo … sufocam a palavra,
Lc 8.14 foram sufocados com os ***c,*** riquezas
1Pe 5.7 lançando … porque ele tem ***c*** de vós.

CUIDAR

Dt 5.32 ***Cuidareis*** em fazerdes como … mandou
Dt 11.12 terra de que ***cuida*** o SENHOR, vosso
Dt 32.10 rodeou-o e ***cuidou*** dele, guardou-o

Sl 40.17 porém o Senhor ***cuida*** de mim; tu és
Mt 10.19 não ***cuideis*** em como … o que haveis
1Co 7.32 Quem não é casado ***cuida*** das coisas
Fp 2.20 que … ***cuide*** dos vossos interesses;
1Ts 4.11 ***cuidar*** do que é vosso e trabalhar

CULPA *cf* **iniquidade, pecado**

Lv 5.6 Como sua oferta pela ***c,*** pelo pecado
Lv 7.1 Esta é a lei da oferta pela ***c;*** coisa
Nm 5.7 e, pela ***c,*** fará plena restituição, e
1Cr 21.3 Por que trazer, assim, ***c*** … Israel?
Dn 6.4 mas … puderam achá-la, nem ***c*** alguma;

CULPADO *cf* **condenado**

Êx 2.13 disse ao ***c:*** Por que espancas o teu
Lv 4.22 Quando um príncipe … e se tornar ***c;***
Lv 5.4 o souber depois, ***c*** será numa destas
Dt 19.6 porque não é ***c*** de morte, pois não o
2Cr 28.10 sois vós mesmos ***c*** contra o SENHOR
Jó 9.20 seja eu íntegro, ele me terá por ***c.***
Ec 5.6 consintas que a tua boca te faça ***c,***
Jr 2.3 os que o devoraram se faziam ***c*** … mal
Ez 22.4 Pelo teu sangue, por … te fizeste ***c***
Os 4.15 prostituir-te … não se faça ***c*** Judá;
Os 13.1 falava Efraim … se fez ***c*** no … Baal

CULPAR *cf* **acusar**

Gn 42.21 somos ***culpados,*** no tocante a nosso
Gn 43.9 serei ***culpado*** … contigo para sempre
Gn 44.32 serei ***culpado*** para … meu pai todos

CULPÁVEL

Rm 3.19 e todo o mundo seja ***c*** perante Deus,

CULTO *cf* **devoção**

Êx 20.5 Não as adorarás, nem lhe darás ***c;***
Jz 3.6 e deram as suas … rendiam ***c*** … deuses

Sl 106.36 deram ***c*** a seus ídolos … quais se
Jo 16.2 julgará com isso tributar ***c*** a Deus.
At 7.42 entregou ao ***c*** da milícia celestial,

CÚMPLICE

Ef 5.11 não sejais ***c*** nas obras infrutíferas
Ap 18.4 para não serdes ***c*** em seus pecados e

CUMPRIMENTO

2Cr 19.11 Sede fortes no ***c*** disso … o SENHOR
Cl 1.25 para dar pleno ***c*** à palavra de Deus:

CUMPRIR *cf* obedecer

1Rs 2.27 ***cumprindo,*** assim, a palavra que o
2Rs 23.3 ***cumprindo*** … palavras desta aliança
2Cr 6.10 ***cumpriu*** o SENHOR a sua palavra que
Sl 116.18 ***Cumprirei*** os meus votos ao SENHOR
Sl 119.4 mandamentos … os ***cumpramos*** à risca
Sl 119.34 lei … todo o coração a ***cumprirei.***
Pv 10.24 mas o anelo … justos Deus o ***cumpre***
Jr 33.14 ***cumprirei*** … boa palavra que proferi
Ez 5.7 estatutos, nem ***cumprido*** os … juízos,
Ez 12.22 tempo, e não se ***cumpra*** a profecia?
Ez 12.25 falarei a palavra … ***cumprirei,*** diz
Hc 2.3 Porque a visão ainda … para ***cumprir***
Sf 2.3 mansos … ***cumpris*** o seu juízo; buscai
Mt 3.15 nos convém ***cumprir*** toda a justiça.
Mt 5.17 não vim … revogar, vim para ***cumprir***
Mt 8.17 que se ***cumprisse*** o … dito … Isaías:
Mt 21.4 isto aconteceu para … ***cumprir*** o que
Mt 26.56 aconteceu para que … ***cumprissem*** as
Mc 14.49 é para que se ***cumpram*** … Escrituras
Mc 15.28 [E ***cumpriu-se*** a Escritura que diz:
Lc 4.21 se ***cumpriu*** a Escritura que acabais
Lc 24.44 importava que se ***cumprisse*** tudo o
Lc 22.16 que ela se ***cumpra*** no reino de Deus
Jo 3.29 Pois esta alegria já se ***cumpriu*** em
Jo 17.12 para que se ***cumprisse*** a Escritura.

Jo 19.24 ***cumprir*** a Escritura … minha túnica
At 13.29 de ***cumprirem*** tudo o que a respeito
Rm 2.27 é incircunciso por … ***cumpre*** a lei,
Rm 13.8 ama ao próximo tem ***cumprido*** a lei.
Gl 5.14 a lei se ***cumpre*** em um só preceito,

CUMULAR *cf* **amontoar**

1Sm 17.25 rei ***cumulará*** de grandes riquezas,
Pv 28.20 homem fiel será ***cumulado*** … bênçãos

CUNHADO

Dt 25.5 ***c*** a tomará, e a receberá por mulher
Dt 25.5 exercerá para com a obrigação de ***c.***

CURA

Pv 6.15 Pelo … quebrantado, sem que haja ***c.***
Pv 29.1 quebrantado de repente sem … haja ***c***
Jr 8.15 Espera-se … paz … tempo da ***c,*** e eis
Jr 8.22 não se realizou … ***c*** da … meu povo?
Jr 14.19 nos feriste, e não há ***c*** para nós?
Ap 22.2 e as folhas da árvore são para a ***c***

CURADO

Mc 6.56 veste; e quantos o tocavam saíam ***c.***

CURAR *cf* **salvar, sarar**

Nm 12.13 Moisés … Deus, rogo-te que … ***cures***
Is 30.26 ***curar*** a chaga do golpe que ele deu
Jr 3.22 Voltai … ***curarei*** … vossas rebeliões
Jr 6.14 ***Curam*** superficialmente a ferida do
Jr 17.14 ***Cura-me,*** SENHOR, e serei … salvo;
Jr 30.17 a saúde e ***curarei*** as tuas chagas,
Jr 46.11 pois não há remédio para ***curar-te.***
Jr 51.9 Queríamos ***curar*** Babilônia … porém,
Os 5.13 mas ele não poderá ***curá-los*** … sarar
Os 11.3 mas não atinaram que eu os ***curava.***
Os 14.4 ***Curarei*** a … infidelidade, eu de mim

Mt 4.23 Jesus … reino e ***curando*** toda sorte
Mt 8.16 ***curou*** todos os que estavam doentes;
Mt 10.8 ***Curai*** enfermos, ressuscitai mortos,
Mt 12.15 Muitos o seguiram, e a … ele ***curou***
Mt 13.15 convertam e sejam por mim ***curados.***
Mt 14.14 compadeceu-se dela e ***curou*** os seus
Mt 17.16 Apresentei-o … não puderam ***curá-lo***
Lc 4.23 Médico, ***cura-te*** a ti mesmo; tudo o
Lc 4.40 ele os ***curava,*** impondo … mãos sobre
Lc 6.18 serem ***curados*** de suas enfermidades;
Lc 7.21 Naquela … hora, ***curou*** Jesus muitos
Lc 8.2 e … mulheres que haviam sido ***curadas***
Lc 8.43 e a quem ninguém tinha podido ***curar***
Lc 8.47 tocado … imediatamente fora ***curada.***
Lc 9.2 pregar o reino de Deus e … ***curar*** os
Lc 13.14 que Jesus ***curava*** … sábado, disse à
Lc 14.3 É ou não é lícito ***curar*** no sábado?
Lc 22.51 Mas Jesus acudiu … orelha, o ***curou***
Jo 4.47 descesse para ***curar*** seu filho, que
Jo 5.13 que fora ***curado*** não sabia quem era;
At 14.9 vendo … possuía fé para ser ***curado.***
At 28.8 Paulo … orando, impôs-lhe … ***curou.***
1Co 12.9 a outro … Espírito, dons de ***curar;***

CURTO

Is 28.20 a cama será tão ***c,*** que ninguém se

CURSO

Lc 12.25 Qual … um côvado ao ***c*** da sua vida?

CURVAR

Mc 1.7 qual não sou digno de, ***curvando-me,***

CUSPIR

Dt 25.9 lhe ***cuspirá*** no rosto, e protestará,
Mt 26.67 ***cuspiram-lhe*** no rosto e lhe davam
Mc 14.65 Puseram-se alguns a ***cuspir*** nele, a

Mc 15.19 ***cuspiam*** nele … pondo-se de joelhos

CUSTAR

2Sm 24.24 holocaustos que não … ***custem*** nada
1Cr 21.24 holocausto que não me ***custe*** nada.

CUTELO *cf* **canivete, faca**

Gn 22.6 levava na mão o fogo e o ***c.*** Assim,
Gn 22.10 mão, tomou o ***c*** para imolar o filho

CUXE

Gn 2.13 Giom; é o que circunda a terra de ***C***

D

DÃ (aldeia) **Nome, Jz 18.29; "desde Dã até Berseba", Jz 20.1; 2Sm 3.10; 17.11; 24.2; 1Rs 4.25; 1Cr 21.2; 2Cr 30.5; lugar de idolatria, 1Rs 12.28-30.**

DÁDIVA *cf* **donativo, oferta, presente**

Sl 68.18 recebeste homens por ***d,*** até mesmo
Ed 1.4 afora … ***d*** voluntárias para a Casa de
Mt 7.11 sois … sabeis dar boas ***d*** aos vossos
Lc 11.13 maus, sabeis dar boas ***d*** aos vossos
Tg 1.17 Toda boa ***d*** e todo dom perfeito são

DAMASCO

Gn 14.15 até Hobá, que fica à esquerda de ***D***
2Sm 8.6 Davi pôs guarnições na Síria de ***D,***
Is 7.8 capital da Síria será ***D,*** e o cabeça
Zc 9.1 sentença … e repousa sobre ***D,*** porque
At 9.2 pediu cartas para as sinagogas de ***D,***
At 22.10 entra em ***D*** … dirão acerca de tudo
2Co 11.32 ***D,*** o governador preposto … guarda
Gl 1.17 Arábia e voltei, outra vez, para ***D.***

DANÇA

Êx 32.19 Logo que se … ele o bezerro e as ***d***
Lm 5.15 converteu-se em lamentações a … ***d.***

DANÇAR

Jz 21.21 saindo as filhas de Silo a ***dançar***
2Sm 6.14 Davi ***dançava*** com todas as … forças
Mt 11.17 Nós vos tocamos flauta … ***dançastes***
Mt 14.6 ***dançou*** a filha … Herodias diante de
Mc 6.22 entrou a filha … ***dançando,*** agradou
Lc 7.32 vos tocamos flauta, e não ***dançastes***

DANIEL **Educado no palácio do rei, Dn 1.1-7; firme em seus propósitos, Dn 1.8-16; interpretou os sonhos de Nabucodonosor, Dn 2.4; leu o escrito na parede, Dn 5.17-29; salvo da cova dos leões, Dn 6.10-24; visões, Dn 7; 8; 10; 12; orou pelo povo, Dn 9.1-19.**

DANO

At 27.10 vejo que a viagem vai ser … com ***d***
1Co 3.15 sofrerá ele ***d;*** mas esse mesmo será
1Co 6.7 O … Por que não sofreis, antes, o ***d***
Fm 18 E, se algum ***d*** te fez … em minha conta

DAR *cf* **oferecer**

Gn 6.13 Resolvi ***dar*** cabo de … carne, porque
Gn 13.15 toda … terra que vês, eu ta ***darei,***
Gn 30.24 ***Dê-me*** o SENHOR ainda outro filho.
Gn 35.16 ***deu*** à luz Raquel um filho … penoso
Êx 22.29 primogênito de teus filhos … ***darás***
Êx 30.15 o pobre … ***derem*** a oferta ao SENHOR
Lv 25.21 vos ***darei*** a minha bênção no sexto
Nm 8.19 E os levitas, ***dados*** a Arão … filhos
Nm 21.34 temas, porque eu o ***dei*** na tua mão
Dt 1.35 terra que jurei ***dar*** a vossos pais,
Dt 2.30 para to ***dar*** nas mãos, como hoje se
Dt 3.2 o … povo, a sua terra ***dei*** na tua mão
Dt 6.10 ***daria,*** grandes e boas cidades, que
Dt 28.65 SENHOR … te ***dará*** … desmaio de alma
Jz 8.5 ***Dai,*** peço-vos … estes que me seguem,
2Rs 12.11 dinheiro … ***davam*** nas mãos dos que
1Cr 29.9 coração íntegro ***deram*** … ao SENHOR;
2Cr 9.12 rei Salomão ***deu*** à rainha de Sabá,
2Cr 25.9 mais do que … pode ***dar-te*** o SENHOR
Jó 1.21 o SENHOR o ***deu*** e o SENHOR o tomou;
Sl 37.21 o justo, porém, se compadece e ***dá.***
Sl 56.6 como … hora de … ***darem*** cabo da vida
Sl 68.11 O Senhor ***deu*** a palavra, grande é a
Sl 94.10 quem … aos homens ***dá*** conhecimento
Sl 105.11 ***Dar-te-ei*** … de Canaã como quinhão
Sl 116.12 Que ***darei*** ao SENHOR por todos os

Sl 119.34 ***Dá-me*** entendimento, e … a tua lei
Sl 136.25 e ***dá*** … a toda carne, porque a sua
Pv 2.6 Porque o SENHOR ***dá*** a sabedoria, e da
Pv 21.26 o dia, mas o justo ***dá*** e nada retém
Pv 23.26 ***Dá-me,*** filho meu, o teu coração, e
Pv 28.27 O que ***dá*** ao pobre não terá falta,
Pv 30.15 tem duas filhas, a saber: ***Dá, Dá.***
Ec 2.26 Porque Deus ***dá*** sabedoria … e prazer
Ec 12.7 o espírito volte a Deus, que o ***deu.***
Is 59.18 terras do mar, ***dar-lhes-á*** a paga.
Mt 6.11 pão nosso de cada dia ***dá-nos*** hoje;
Mt 13.12 ao que tem se lhe ***dará,*** e terá em
Mt 14.16 precisam … ***dai-lhes,*** vós … comer.
Mt 16.19 ***Dar-te-ei*** as chaves do … dos céus;
Mt 22.21 ***Dai,*** pois … César o que é de César
Mc 4.25 ao que tem se lhe ***dará;*** e … que não
Mc 6.37 lhes … ***Dai-lhes*** vós mesmos de comer
Mc 12.17 ***Dai*** a César … é de César e a Deus
Lc 6.38 ***dar-se-vos-á;*** boa medida, recalcada
Lc 8.18 porque ao que tiver, se lhe ***dará;*** e
Lc 12.48 a … muito foi ***dado,*** muito lhe será
Lc 20.25 ***Dai,*** pois … César o que é de César
Jo 4.7 uma … Disse-lhe Jesus: ***dá-me*** … beber
Jo 4.9 (porque os judeus não se ***dão*** com os
Jo 6.34 disseram … ***dá-nos*** sempre desse pão.
Jo 7.39 pois o Espírito até … não fora ***dado***
Jo 10.28 Eu lhes ***dou*** a vida eterna; jamais
Jo 14.16 e ele vos ***dará*** outro Consolador, a
Jo 16.21 mulher, quando está para ***dar*** à luz
At 20.35 bem-aventurado é ***dar*** que receber.
At 27.24 ***deu*** todos quantos navegam contigo.
Rm 8.32 não nos ***dará*** … ele todas as coisas?
1Co 2.12 por Deus … foi ***dado*** gratuitamente.
2Co 9.9 ***deu*** aos pobres … justiça … sempre.
1Ts 5.3 de parto à que está para ***dar*** à luz;
1Jo 3.24 em nós, pelo Espírito que nos ***deu***

DARIO (da Pérsia)

Ed 4.5 até ao reinado de ***D,*** rei da Pérsia.
Ed 6.1 ***D*** deu ordem, e uma busca se fez nos
Ag 1.1 No segundo ano … rei ***D,*** no sexto mês
Zc 1.1 segundo ano de ***D,*** veio a palavra do

DARIO (da Média) Dn 5.31—6.28; 11.1.

DAVI Ungido por Samuel. 1Sm 16.1-13; dedilhou a harpa diante de Saul, 1Sm 16.14-23; matou a Golias, 1Sm 17.1-58; despertou a inveja de Saul, 1Sm 18.6-9; casou com Mical, 1Sm 18.20-29; conseguiu a amizade de Jônatas, 1Sm 20.1-42; fugiu de Saul, 1Sm 19.1-19; 21.1—22.5; habitou no deserto, 1Sm 23.1-29; poupou a vida de Saul em En-Gedi, 1Sm 24.1-22; Davi e Abigail, 1Sm 25.1-44; poupou a vida de Saul em Sife, 1Sm 26.1-25; morou entre os filisteus, 1Sm 27.11—28.2; derrotou os amalequitas, 1Sm 30.1-31; rei sobre Judá, 2Sm 2.1-7; sobre Israel, 2Sm 5.1-16; trouxe a arca do Senhor para Jerusalém, 2Sm 6.1-23; aliança de Deus com Davi, 2Sm 7.1-29; estendeu o seu reino, 2Sm 8.1-18; Davi e Bate-Seba, 2Sm 11.1—12.25; afugentado pela revolta de Absalão, 2Sm 15.1—16.23; voltou a Jerusalém, 2Sm 19.1-43; o canto de Davi, 2Sm 22.1—23.7; fez o censo de Judá e Israel, 2Sm 24.1-25; deu instruções a Salomão, 1Rs 2.1-9; morreu, 1Rs 2.10-12; cf 1Cr 11.1—29.30.

Sl 78.70 Também escolheu a ***D,*** seu servo, e
Jr 23.5 levantarei a ***D*** um Renovo justo; e,
Ez 34.23 o meu servo ***D*** é que as apascentará
Mt 9.27 Tem compaixão de nós, Filho de ***D!***
Mt 12.3 Não lestes o que fez ***D*** quando ele e
Mc 2.25 lestes … que fez ***D*** … teve fome, ele
Lc 1.32 Deus … dará o trono de ***D,*** seu pai
At 2.25 respeito dele diz ***D:*** Diante de mim
Rm 1.3 Filho, o … veio da descendência de ***D***
Ap 5.5 que o Leão da tribo de … a Raiz de ***D***

DEBALDE

Jó 1.9 Então … Porventura Jó ***d*** teme a Deus?

DÉBIL *cf* fraco

Rm 14.1 Acolhei … que é ***d*** na fé, não, porém

DEBILITADO *cf* **fraco**

Sl 6.2 porque eu … sinto ***d;*** sara-me, SENHOR

DÉBORA **Jz 4.4—5.32.**

DECAIR

Gl 5.4 justificar-vos … da graça ***decaístes***

DECAPITAR

Mt 14.10 e deu ordens e ***decapitou*** a João no
Mc 6.16 É João, a quem eu mandei ***decapitar,***

DECÊNCIA

1Co 14.40 Tudo, porém … feito com ***d*** e ordem

DECENTE

1Tm 2.9 em traje ***d,*** se ataviem com modéstia

DECIDIR *cf* **resolver**

Is 11.4 e ***decidirá*** com equidade a favor dos
1Co 2.2 Porque ***decidi*** nada saber entre vós,

DÉCIMO

Is 6.13 Mas, se ainda ficar a ***d*** parte dela,

DECISÃO

Pv 16.10 lábios do rei se acham ***d*** … julgar
Jl 3.14 multidões … vale da ***D!*** Porque o Dia
At 16.4 para que as observassem … ***d*** tomadas

DECLARAR *cf* **anunciar, manifestar, pregar, proclamar**

Js 7.19 e ***declara-me,*** agora, o que fizeste;
Jz 14.19 aos que ***declararam*** o enigma; porém
Is 22.14 Mas o SENHOR … se ***declara*** aos meus
Mq 6.8 Ele … ***declarou,*** ó homem, o que é bom

DECORO

1Co 7.36 julga que trata sem ***d*** a sua filha,

DECRETAR *cf* **mandar**

Ed 6.8 Também por mim se ***decreta*** o … haveis
Jó 20.29 tal a herança ***decretada*** por Deus.
Is 10.1 Ai dos que ***decretam*** leis injustas,

DECRETO *cf* **lei**

Sl 2.7 Proclamarei o ***d*** do SENHOR … me disse
Sl 119.48 amo … mãos e meditarei nos teus ***d***
Dn 4.24 e este é o ***d*** do Altíssimo, que virá
Dn 6.15 nenhum … ou ***d*** que o rei sancione se
Lc 2.1 foi publicado um ***d*** de César Augusto,
At 17.7 contra os ***d*** de César, afirmando ser

DEDICAÇÃO *cf* **consagração**

Ed 6.17 Para a ***d*** … ofereceram cem novilhos,
Ne 12.27 ***d*** dos … Jerusalém, procuraram aos
Jo 10.22 Celebrava … Jerusalém a Festa da ***D***

DEDICAR

Lv 27.14 Quando alguém ***dedicar*** … casa para
1Rs 7.51 havia ***dedicado;*** a prata, o ouro e
1Cr 26.27 ***dedicaram*** … a conservação da Casa
2Cr 31.4 pudessem ***dedicar-se*** à lei … SENHOR
Mq 4.13 o seu ganho será ***dedicado*** ao SENHOR

DEDO

Êx 8.19 os magos a Faraó: Isto … ***d*** de Deus.
Êx 31.18 tábuas … escritas pelo ***d*** de Deus.
Dt 9.10 tábuas … escritas com … ***d*** de Deus;
Sl 8.3 teus céus, obra dos teus ***d,*** e a lua
Dn 5.5 No … ***d*** de mão de homem e escreviam,
Mt 23.4 mesmos nem com o ***d*** querem movê-los.
Lc 11.20 expulso os demônios pelo ***d*** de Deus
Lc 11.46 vós mesmos nem com um ***d*** os tocais.

DEFEITO

Lv 21.17 em quem houver algum ***d*** se chegará
Nm 19.2 tragam uma novilha … sem ***d,*** que não
Nm 28.3 dois cordeiros de um ano, sem ***d,*** em
2Sm 14.25 Absalão … não havia nele ***d*** algum
Dn 1.4 jovens … nenhum ***d,*** de boa aparência,

DEFENDER *cf* **proteger**

Êx 2.17 Moisés … as ***defendeu,*** e lhes deu de
2Rs 19.34 Porque eu ***defenderei*** esta cidade
2Rs 20.6 e ***defenderei*** esta cidade por amor
Jó 13.3 falarei … ***defender-me*** perante Deus.
Sl 112.5 ele ***defenderá*** a sua causa em juízo
Sl 119.154 ***Defende*** a minha causa … segundo
Pv 22.23 o SENHOR ***defenderá*** a causa deles e
Jr 30.13 Não há quem ***defenda*** … causa; para

DEFENSOR

Sl 10.14 Tu porém … tens sido o ***d*** do órfão.

DEFESA

Jó 31.35 Eis aqui a minha ***d*** assinada! Que o
At 22.1 pais, ouvi, agora … minha ***d*** perante
Fp 1.7 seja … ***d*** e confirmação do evangelho,

DEFINHAR

Sl 106.15 pediram mas fez ***definhar*** … a alma
Is 24.16 eu digo: ***definho, definho*** … de mim

DEGENERAR

Dt 22.9 que não ***degenere*** o fruto da semente

DEITAR

Sl 4.8 Em paz me ***deito*** e logo pego no sono
Pv 15.25 SENHOR ***deita*** por terra … soberbos;
Mt 13.48 os bons para … e ruins ***deitam*** fora

DEIXAR

Js 9.23 vós nunca ***deixará*** de haver escravos
1Sm 8.8 a mim me ***deixou,*** e … deuses serviu,
1Sm 12.23 ***deixando*** de orar por vós; antes,
1Rs 9.9 Porque ***deixaram*** o SENHOR, seu Deus,
1Rs 11.33 Salomão me ***deixou*** e se encurvou
1Rs 18.18 ***deixastes*** … mandamentos do SENHOR
2Rs 2.2 e vive a tua alma, não te ***deixarei.***
2Rs 4.30 e vive a tua alma, não te ***deixarei***
2Rs 22.17 Visto que me ***deixaram*** … queimaram
1Cr 28.9 o ***deixares,*** ele te rejeitará para
2Cr 7.19 e ***deixardes*** os meus estatutos e os
2Cr 12.1 ***deixou*** a lei do SENHOR, e, com ele
2Cr 13.10 é nosso Deus, e nunca o ***deixamos;***
Ed 9.8 para nos ***deixar*** alguns que escapem e
Sl 16.10 não ***deixarás*** a minha alma na morte
Sl 37.8 ***Deixa*** a ira, abandona o furor; não
Pv 6.20 não ***deixes*** a instrução de tua mãe;
Pv 9.6 ***Deixai*** os insensatos e vivei; andai
Is 1.28 os que ***deixarem*** o SENHOR perecerão.
Is 54.7 Por breve momento te ***deixei*** … torno
Is 55.7 ***Deixe*** o perverso … caminho … iníquo
Jr 1.16 ***deixaram*** a mim, e queimaram incenso
Jr 2.17 por haveres ***deixado*** o SENHOR … Deus
Jr 5.19 Como vós me ***deixastes*** e servistes a
Jr 15.7 mas não ***deixaram*** os seus caminhos.
Jr 16.11 vossos pais me ***deixaram*** … o SENHOR
Jr 22.9 ***deixaram*** a aliança do SENHOR … Deus
Os 11.8 Como te ***deixaria,*** ó Efraim? Como te
Mt 4.22 Então … ***deixando*** o barco e seu pai,
Mt 6.13 e não nos ***deixeis*** cair em tentação;
Mt 19.14 ***Deixai*** os pequeninos … embaraceis
Mt 19.27 que nós tudo ***deixamos*** e … seguimos
Mt 26.56 discípulos … ***deixando-o,*** fugiram.
Mc 1.18 eles ***deixaram*** … as redes … seguiram
Mc 1.20 E logo os chamou. ***Deixando*** eles no
Mc 10.7 Por isso, ***deixará*** o homem a … pai e
Mc 14.50 Então, ***deixando-o,*** todos fugiram.

Lc 5.11 a praia, ***deixando*** tudo, o seguiram.
At 2.27 não ***deixarás*** a minha alma na morte,
1Pe 4.1 que sofreu na carne ***deixou*** o pecado

DELEITAR *cf* **alegrar**

Jó 22.26 ***Deleitar-te-ás*** … no Todo-Poderoso
Jó 27.10 ***Deleitar-se-á*** o … no Todo-Poderoso
Is 55.2 vos ***deleitareis*** com finos manjares.
2Ts 2.12 de … ***deleitaram-se*** com a injustiça
Hb 10.6 não te ***deleitaste*** com holocaustos e

DELIBERADAMENTE

Hb 10.26 se vivermos ***d*** em pecado, depois de

DELÍCIA *cf* **alegria, gozo, prazer**

Gn 49.20 Aser, o seu … ele motivará ***d*** reais
Sl 16.11 vida … tua destra, ***d*** perpetuamente
Sl 36.8 na torrente das tuas ***d*** lhes dás de
Pv 7.18 Vem, embriaguemo-nos … as ***d*** do amor
Pv 8.30 eu … dia após dia, eu era as suas ***d***
Ez 24.16 tirarei a ***d*** … teus olhos, mas não

DELICIAR

Is 62.4 o SENHOR se ***delicia*** em ti; e a tua

DELICIOSO

Pv 3.17 Os seus caminhos são caminhos ***d,*** e

DELÍRIO

Lc 24.11 pareciam um como ***d,*** e não … nelas.

DELITO *cf* **iniquidade, pecado**

Sl 68.21 do que anda nos seus próprios ***d.***
Ef 2.1 estando vós mortos nos … ***d*** e pecados
Cl 2.13 com ele, perdoando todos … nossos ***d***

DEMANDA *cf* **pleito**

Dt 19.17 dois … tiverem a ***d*** se apresentarão
2Sm 15.2 alguma ***d*** … chamava a Absalão a si
Is 41.21 Apresentai a vossa ***d,*** diz … SENHOR
1Co 6.7 só existir entre vós ***d*** … é completa

DEMANDAR *cf* **pleitear**

Ez 33.6 o seu sangue ***demandarei*** do atalaia.

DEMÔNIO *cf* **Diabo, espírito, Satanás**

Lv 17.7 oferecerão os seus sacrifícios ao ***d***
Mc 1.34 ***d,*** não lhes permitindo que falassem
Mc 3.22 pelo maioral dos *d* que expele os ***d.***
Mc 9.38 expelia ***d,*** o qual não nos segue; e
Lc 7.33 nem bebendo vinho, e dizeis: Tem ***d!***
Lc 11.14 Jesus expelindo um ***d*** que era mudo.
Jo 7.20 Respondeu a multidão: Tens ***d.*** Quem
1Co 10.20 a ***d*** … as sacrificam e não a Deus;
1Tm 4.1 por obedecerem a … e a ensinos de ***d***
Tg 2.19 Fazes bem. Até os ***d*** creem e tremem.
Ap 9.20 deixando de adorar os ***d*** e os ídolos
Ap 18.2 Caiu, caiu … se tornou morada de ***d,***

DEMONSTRAR *cf* **mostrar**

At 9.22 ***demonstrando*** que Jesus é o Cristo.
At 10.28 ***demonstrou*** que a nenhum homem … ou
At 17.3 e ***demonstrando*** ter sido necessário
Rm 3.9 pois já temos ***demonstrado*** que todos,

DEMORAR

Gn 19.16 se ***demorasse,*** pegaram-no os homens

DENÁRIO

Mt 18.28 que lhe devia cem ***d;*** e … sufocava,
Mc 12.15 Trazei-me um ***d*** para que eu o veja.
Lc 20.24 Mostrai-me um ***d.*** De quem … efígie

DENTE

Êx 21.24 olho por olho, *d* por ***d,*** mão … mão,
Dt 19.21 Não … *d* por ***d,*** mão por … pé por pé
Jó 19.20 salvei-me só com a pele dos meus ***d***
Pv 25.19 Como ***d*** quebrado e pé sem firmeza,
Ct 4.2 os teus ***d*** como o rebanho das ovelhas
Ez 18.2 os ***d*** dos filhos é que se embotaram?

DEPARAR *cf* **achar, encontrar**

Nm 10.33 para lhes ***deparar*** lugar … descanso
Jn 1.17 ***Deparou*** … um grande peixe, para que

DEPOIMENTO

Mc 14.56 Jesus, mas os ***d*** não eram coerentes

DEPÓSITO *cf* **celeiro**

Jó 38.22 Acaso, entraste nos ***d*** da … e viste
Jr 10.13 a chuva … seus ***d*** faz sair o vento.
Mt 13.52 tira … seu ***d*** coisas novas e coisas
2Tm 1.12 poderoso para guardar o meu ***d*** até

DERBE **At 14.6,20; 16.1.**

DERRAMAR

Dt 21.7 As nossas mãos não ***derramarão*** este
1Sm 1.15 Ana … ***derramando*** a minha … perante
1Sm 7.6 água … ***derramaram*** perante o SENHOR;
2Sm 23.16 a ***derramou*** como libação ao SENHOR
2Rs 21.16 Manassés ***derramou*** … inocente, até
Sl 42.4 dentro de mim se me ***derrama*** a alma
Is 32.15 até que se ***derrame*** … o Espírito lá
Is 44.3 ***derramarei*** … o sedento e torrentes,
Jr 6.11 ***Derramá-la-ei*** sobre as crianças … e
Jr 7.20 a … ira e o meu furor se ***derramarão***
Jr 10.25 ***Derrama*** a tua indignação sobre as
Ez 7.8 ***derramarei*** o meu furor sobre … minha
Ez 36.19 e foram ***derramados*** pelas terras;
Os 5.10 ***derramarei*** … o meu furor sobre eles
Jl 2.28 ***derramarei*** o … Espírito sobre toda

Zc 12.10 E … ***derramarei*** o espírito de graça
Mt 26.7 bálsamo, que lhe ***derramou*** … cabeça,
Mc 14.3 ***derramou*** o bálsamo sobre … de Jesus
At 2.17 que ***derramarei*** … meu Espírito sobre
Rm 5.5 o amor de Deus é ***derramado*** em nosso

DERRETER

Js 7.5 e o coração do povo se ***derreteu*** e se
Sl 22.14 e … como cera, ***derreteu-se*** dentro
Sl 97.5 ***Derretem-se*** como cera os montes, na
Sl 147.18 Manda a sua palavra e o ***derrete;***

DERRIBAR

Êx 14.27 ***derribou*** os egípcios … meio do mar
Dt 7.5 fareis: ***derribareis*** os seus altares,
Jr 5.17 a espada ***derribarão*** as tuas cidades
Ag 2.22 ***derribarei*** o trono dos … destruirei

DERROTAR *cf* **desbaratar**

Jz 4.15 o SENHOR ***derrotou*** a Sísera, e todos

DESAFOGAR

Jó 32.20 pois, que … fale para ***desafogar-me***

DESAGRADAR

1Cr 21.7 Tudo isto ***desagradou*** a Deus, pelo
Pv 24.18 lhe ***desagrade,*** e desvie dele a sua

DESAGRADÁVEL

Gn 48.17 mão direita sobre … foi-lhe isto ***d***

DESAMPARADO

Sl 10.8 Põe-se … seus olhos espreitam o ***d.***
Sl 37.25 porém jamais vi o justo ***d*** … a sua

DESAMPARAR *cf* **abandonar**

Dt 4.31 SENHOR, teu Deus, não … ***desamparará***
Dt 31.8 ele … nem te ***desamparará;*** não temas
Js 1.5 não te deixarei, nem te ***desampararei***
Ne 10.39 não ***desampararíamos*** a casa … Deus.
Sl 9.10 SENHOR, não ***desamparas*** … te buscam.
Sl 22.1 Deus meu, por que me ***desamparaste?***
Sl 27.10 meu pai … me ***desampararem*** … SENHOR
Sl 37.28 e não ***desampara*** os … santos; serão
Sl 71.11 dizendo: Deus o ***desamparou*** … livre
Sl 94.14 o seu povo … ***desamparar*** … herança.
Sl 119.8 os teus … não me ***desampares*** jamais
Sl 141.8 Pois … não ***desampares*** a minha alma
Pv 3.3 Não te ***desamparem*** a benignidade e a
Is 2.6 SENHOR, ***desamparaste*** o teu … a casa
Is 7.16 será ***desamparada*** a terra … reis tu
Mt 27.46 Deus meu, por que me ***desamparaste?***
Mc 15.34 Deus meu, por que me ***desamparaste?***
2Co 4.9 perseguidos, porém não ***desamparados***

DESANIMAR *cf* **abater**

Nm 32.7 Por que, pois, ***desanimais*** o coração
Is 7.4 nem se ***desanime*** … coração por causa
Is 42.4 Não ***desanimará,*** nem se quebrará até

DESAPOSSAR *cf* **deserdar, despojar**

Sl 44.2 Como por … ***desapossaste*** as nações e

DESAPROVAR

Is 59.15 e ***desaprovou*** o não haver justiça.

DESARRAIGAR *cf* **arrancar, tirar**

Pv 2.22 os aleivosos serão … ***desarraigados.***
Gl 1.4 nos ***desarraigar*** deste mundo perverso

DESASSOMBRO

Fp 1.14 ousam falar … ***d*** a palavra de Deus.

DESASTRE *cf* **calamidade**

Gn 44.29 lhe acontecer algum ***d,*** fareis … as

DESATAR

Mc 1.7 ***desatar-lhe*** … correias das sandálias
Jo 11.44 lhes ordenou Jesus: ***Desatai-o*** … ir

DESAVENÇA

At 15.39 Houve entre eles tal ***d,*** que vieram

DESBARATAR *cf* **derrotar**

Sl 18.29 Pois contigo ***desbarato*** exércitos,

DESCALÇAR

Js 5.15 ***Descalça*** as sandálias de teus pés,

DESCALÇO

Is 20.3 Isaías … três anos despido e ***d,*** por

DESCANSAR *cf* **repousar**

Gn 2.2 dia sétimo … ***descansou*** nesse dia de
Êx 23.12 sétimo dia, ***descansarás;*** para que
Lv 26.34 nesse tempo, a terra ***descansará*** e
Rt 3.18 aquele homem não ***descansará*** … este
Sl 37.7 ***Descansa*** no SENHOR e espera … homem
Sl 91.1 O … ***descansa*** à sombra do Onipotente
Ec 2.23 de noite não ***descansa*** o seu coração
Dn 12.13 pois ***descansarás*** e, ao fim … dias,
Lc 12.19 ***descansa,*** come, bebe e regala-te.
Hb 4.4 E ***descansou*** Deus, no sétimo … todas
Ap 14.13 para … ***descansem*** das suas fadigas,

DESCANSO *cf* **alívio, repouso**

Lv 16.31 sábado de ***d*** solene para vós outros
Lv 25.4 haverá sábado de ***d*** solene … a terra
Nm 10.33 dias, para lhes deparar lugar de ***d***

Dt 3.20 até … o SENHOR dê ***d*** a vossos irmãos
Dt 12.10 dará ***d*** de todos os vossos inimigos
Js 1.15 o SENHOR conceda ***d*** a vossos irmãos,
2Sm 7.1 tendo … o SENHOR dado ***d*** de todos os
1Rs 5.4 Deus, me … dado ***d*** de todos os lados
Ne 9.28 quando se … em ***d,*** tornavam a fazer
Sl 94.13 lhes dares ***d*** dos dias maus, … abra
Sl 95.11 jurei … ira: não entrarão no meu ***d***
Lm 1.3 Judá foi … não acha ***d;*** todos os seus
Hb 3.11 na minha ira: Não entrarão no meu ***d***
Ap 4.8 não têm ***d,*** nem de dia nem de noite,

DESCENDÊNCIA

Gn 3.15 entre a tua ***d*** e o seu descendente.
Gn 12.7 Darei à … ***d*** esta terra. Ali … Abrão
Gn 17.8 Dar-te-ei e à … ***d*** a terra das tuas
Gn 21.12 porque por Isaque será chamada … ***d***
Gn 26.4 Na tua ***d*** serão abençoadas … nações
Gn 28.14 na tua ***d*** serão abençoadas todas as
Ml 2.15 Não … Ele buscava a ***d*** que prometera
Rm 4.18 lhe fora dito: Assim será a tua ***d.***
Rm 9.7 mas: Em Isaque será chamada a tua ***d.***

DESCENDENTE *cf* filho

Gn 3.15 entre … tua … seu ***d.*** Este te ferirá

DESCER

Êx 34.5 Tendo o SENHOR ***descido*** … nuvem, ali
Lc 3.22 Espírito Santo ***desceu*** sobre ele em
1Ts 4.16 Senhor … ***descerá*** dos céus … mortos

DESCOBERTO

Hb 4.13 coisas estão ***d*** e patentes aos olhos

DESCOBRIR *cf* desvendar

2Sm 6.20 fez o rei … Israel, ***descobrindo-se***

DESCONHECIDO

2Co 6.9 como ***d*** e, entretanto, bem … como se

DESCREVER

At 8.33 quem lhe poderá ***descrever*** … geração

DESCULPA

Jo 15.22 mas, agora, não têm ***d*** … seu pecado

DESDENHAR *cf* **desprezar**

Jó 30.1 e cujos pais eu teria ***desdenhado*** de

DESEJAR

Dt 5.21 Não ***desejarás*** a casa do teu próximo
1Sm 20.4 Jônatas … tu ***desejares*** eu te farei
2Cr 9.12 mais tudo o … ela ***desejou*** e pediu.
Et 6.11 ao homem a quem o rei ***deseja*** honrar
Jó 21.14 Não ***desejamos*** conhecer … caminhos.
Sl 78.29 Então … pois lhes fez … ***desejavam.***
Pv 1.22 vós … ***desejareis*** … escárnio? E vós
Pv 21.10 alma do perverso ***deseja*** o mal; nem
Pv 21.25 preguiçoso morre ***desejando,*** porque
Is 5.7 este ***desejou*** que exercessem juízo, e
Ml 3.1 Anjo da aliança, a quem vós ***desejais***
Mt 13.17 justos ***desejaram*** ver … vedes e não
Lc 17.22 Virá o tempo em que ***desejareis*** ver
Lc 22.15 Tenho ***desejado*** … Páscoa, antes do

DESEJÁVEL

Sl 19.10 São mais ***d*** … que ouro, mais do que

DESEJO *cf* **anelo**

Gn 3.16 teu ***d*** será para o teu marido, e ele
Dt 23.24 comerás uvas segundo o teu ***d,*** até
Et 7.3 vida, e, pelo meu ***d,*** a … do meu povo
Sl 10.17 Tens ouvido … o ***d*** dos humildes; tu

Sl 37.4 ele satisfará aos ***d*** do teu coração.
Sl 140.8 Não concedas … ao ímpio os seus ***d;***
Pv 11.23 O ***d*** dos justos tende somente para
Pv 13.12 mas o ***d*** cumprido é árvore de vida.
Pv 13.19 ***d*** que se cumpre agrada a alma, mas
Is 26.8 e na tua memória está o ***d*** da nossa

DESENFREAR

Êx 32.25 povo estava ***desenfreado,*** pois Arão

DESENVOLVER

Fp 2.12 ***desenvolvei*** a … salvação com temor

DESERDAR *cf* **desapossar**

Nm 14.12 Com pestilência … e o ***deserdarei;***

DESERTO *cf* **ermo**

Nm 14.29 Neste ***d,*** cairá … cadáver … também
Nm 26.65 SENHOR dissera … que morreriam … ***d***
Dt 8.15 grande e terrível ***d*** de serpentes
1Sm 23.14 Permaneceu Davi no ***d,*** nos lugares
Ct 3.6 Que é isso que sobe do ***d*** … de fumaça
Is 42.11 Alcem a voz o ***d,*** as suas cidades e
Is 43.19 Eis … porei um caminho no ***d*** e rios
Is 64.10 As tuas … cidades tornaram-se em ***d***
Jr 25.11 Toda esta terra virá a ser um ***d*** e
Ez 20.10 terra do Egito e os levei para … ***d***
Mt 14.13 isto, retirou-se … para um lugar ***d***
Mt 23.38 Eis que a vossa casa vos ficará ***d.***
Mc 1.12 logo o Espírito o impeliu para o ***d,***
Mc 6.31 Vinde repousar … parte, num lugar ***d***
Lc 4.1 foi guiado pelo mesmo Espírito, no ***d***
Lc 7.24 de João: Que saístes a ver no ***d?*** Um

DESERTOR

2Rs 25.11 os ***d*** que se entregaram ao rei da

DESESPERADO

Jó 6.26 palavras, ditas por um ***d*** ao vento?

DESESPERAR

2Co 1.8 ponto de ***desesperarmos*** … da própria

DESFALECER *cf* **esmorecer, desmaiar**

1Sm 17.32 Não ***desfaleça*** o coração … ninguém
Sl 119.81 ***Desfalece-me*** a alma, aguardando a
Ct 5.8 que lhe direis? Que ***desfaleço*** … amor
Jr 8.18 meu coração ***desfalece*** dentro de mim
Mt 15.32 jejum, para que não ***desfaleça*** pelo
2Co 4.1 que, tendo este … não ***desfalecemos;***

DESFAZER

Is 44.22 ***Desfaço*** … tuas transgressões como
Is 58.6 ***desfaças*** as ataduras da servidão,
2Pe 3.10 ***desfarão*** abrasados; também a terra
2Pe 3.11 hão de ser assim ***desfeitas,*** deveis

DESFIGURAR

Is 52.14 seu aspecto estava mui ***desfigurado***

DESFILHAR

Jr 15.7 ***desfilhei*** e destruí o meu povo, mas

DESFRUTAR

Dt 28.30 Desposar-te-á … não a ***desfrutarás.***
Is 65.22 os meus eleitos ***desfrutarão*** … todo

DESGARRADO *cf* **errante**

Sl 119.176 errante como ovelha ***d;*** procura o
Jr 50.17 Cordeiro ***d*** é Israel; os … devorou

DESGOSTADO

Sl 95.10 quarenta anos … ***d*** com essa geração

DESGOSTAR

Jn 4.1 Com isso, ***desgostou-se*** Jonas … irado

DESIGNAR *cf* **determinar, nomear**

Êx 9.5 SENHOR ***designou*** certo tempo, dizendo
Sl 7.6 meu … segundo o juízo que ***designaste***
Mt 28.16 para o monte que Jesus … ***designara***
Mc 3.14 ***designou*** doze para estarem com ele
Lc 10.1 o Senhor ***designou*** outros setenta; e
Jo 15.16 eu vos escolhi … vos ***designei*** para
At 3.20 o Cristo, que já vos foi ***designado,***
Rm 1.4 foi ***designado*** Filho de Deus … poder,
1Tm 2.7 ***designado*** pregador … dos gentios na

DESÍGNIO *cf* **plano**

Gn 6.5 que era … mau todo ***d*** de seu coração;
Gn 8.21 mau o ***d*** íntimo do homem desde a sua
Ne 4.15 que Deus tinha frustrado o ***d*** deles,
Jó 33.17 apartar o homem … seu ***d*** e livrá-lo
Jó 38.2 que escurece os meus ***d*** com palavras
Sl 33.10 O SENHOR frustra os ***d*** das nações e
Sl 40.5 SENHOR, Deus … teus ***d*** para conosco;
Sl 106.13 obras e não lhe aguardaram os ***d;***
Pv 15.26 Abomináveis são para … os ***d*** do mau
Is 14.26 Este … ***d*** que se formou concernente
Jr 51.29 cada um dos ***d*** … está firme contra
Mt 15.19 Porque do coração procedem maus ***d,***
Lc 7.30 rejeitaram … o ***d*** de Deus, não tendo
At 2.23 este entregue pelo determinado ***d*** e
At 20.27 deixei … anunciar todo o ***d*** de Deus
2Co 2.11 para … pois não lhe ignoramos os ***d***

DESIMPEDIR

Lc 1.64 ***desimpedida*** a língua, falava … Deus

DESLIGAR

Mt 16.19 o que ***desligares*** … terra terá sido

Mt 18.18 ***desligardes*** na terra terá … céus.

DESMAIAR *cf* **esmorecer, desfalecer**

Js 5.1 ***desmaiou-se-lhes*** o coração, … houve

DESNUDO

Mc 14.52 Mas … largando o lençol, fugiu ***d.***

DESOBEDECER

Rm 2.8 ***desobedecem*** à verdade e obedecem à

DESOBEDIÊNCIA

Rm 5.19 como, pela ***d*** de um só homem, muitos
Ef 2.2 espírito que … atua nos filhos da ***d;***

DESOBEDIENTE

Lc 1.17 converter os ***d*** à prudência … justos
At 26.19 rei Agripa, não fui ***d*** … celestial,
Tt 3.3 néscios, ***d,*** desgarrados, escravos de
Hb 3.18 que não entrariam … os que foram ***d?***

DESOBRIGADO

Nm 32.22 e sereis ***desobrigados*** … o SENHOR e
Rm 7.2 marido … morrer, ***desobrigada*** ficará

DESOCUPADO

Mt 20.3 na praça, outros que … ***desocupados***

DESOLAÇÃO

Jr 4.7 leão … para fazer da tua terra uma ***d***

DESOLAR *cf* **assolar**

Is 24.1 o SENHOR vai devastar e ***d*** a terra,

DESONRAR *cf* **profanar**

Rm 1.24 para ***desonrarem*** o … corpo entre si;

DESORDENADAMENTE

2Ts 3.6 aparteis de todo irmão que ande ***d*** e

DESPEDAÇAR

1Sm 15.33 como … Samuel ***despedaçou*** a Agague

DESPEDIR

Lc 9.61 deixa … primeiro ***despedir-me*** dos de

DESPEGAR

Sl 36.4 que não é bom, não … ***despega*** do mal

DESPENHADEIRO

Mt 8.32 que toda a … precipitou, ***d*** abaixo,

DESPENSEIRO *cf* **mordomo**

1Co 4.1 de Cristo e ***d*** dos mistérios de Deus
1Co 9.17 responsabilidade de ***d*** que me está

DESPERDIÇAR

Pv 21.20 mas o homem insensato … ***desperdiça***
Pv 29.3 o companheiro … ***desperdiça*** os bens.

DESPERDÍCIO

Mt 26.8 Vendo … disseram: Para que este ***d?***
Mc 14.4 diziam: Para que este ***d*** de bálsamo?

DESPERTAR

2Cr 36.22 ***despertou*** o SENHOR o espírito de
Jó 14.12 não … será ***despertado*** do seu sono.
Sl 57.8 ***Desperta … Despertai,*** lira e harpa!
Sl 73.20 ***despertares,*** desprezarás a imagem
Sl 78.65 o Senhor ***despertou*** como de um sono
Ct 8.4 não acordeis, nem ***desperteis*** o amor,
Is 50.4 ***desperta*** todas as manhãs, desperta
Is 52.1 ***desperta,*** reveste-te da … fortaleza

Ag 1.14 SENHOR ***despertou*** o espírito … Judá,
Jo 11.11 Nosso amigo … vou para ***despertá-lo***
2Pe 1.13 ***despertar-vos*** com essas lembranças

DESPESA

Ed 6.4 A ***d*** se fará da casa do rei.
Lc 14.28 não se assenta … para calcular a ***d***

DESPIDO *cf* **desnudo, nu**

Is 20.2 Assim ele o fez, indo ***d*** e descalço.

DESPIR

Nm 20.28 Moisés, pois, ***despiu*** a Arão … suas
Pv 25.20 Como quem se ***despe*** num dia de frio

DESPOJAR *cf* **desapossar**

Êx 3.22 filhas; e ***despojareis*** os egípcios.
Êx 12.36 SENHOR … E ***despojaram*** os egípcios.
Jó 19.9 Da minha honra me ***despojou*** … coroa.
Hc 2.8 ***despojaste*** a muitas nações, todos os
2Co 11.8 ***Despojei*** outras igrejas … salário,
Ef 4.22 vos ***despojeis*** … velho homem, que se

DESPOJO *cf* **espólio**

Nm 31.53 cada um dos homens … tomado ***d*** … si
Jz 5.19 porém não levaram nenhum ***d*** de prata
Sl 44.10 que nos odeiam nos tomam por seu ***d***
Sl 119.162 Alegro-me … quem acha grandes ***d.***
Is 42.24 Quem entregou Jacó por ***d*** e Israel,

DESPOSADO

Êx 22.16 seduzir … virgem que não estava ***d*** e
Dt 20.7 homem que está ***d*** com alguma mulher
Mt 1.18 estando Maria … ***d*** com José, sem que
Lc 1.27 virgem ***d*** com certo homem da casa de

DESPOSAR *cf* **casar**

Jr 31.32 não obstante eu os haver ***desposado***
Os 2.19 ***Desposar-te-ei*** comigo para sempre;

DESPREZADO

Sl 22.6 Mas eu sou verme e não … ***d*** do povo.
Sl 119.141 Pequeno sou e ***d;*** contudo, não me
Jr 49.15 entre as nações, ***d*** entre os homens
1Co 1.28 Deus escolheu as coisas … e as ***d,***

DESPREZADOR

At 13.41 Vede, ó ***d,*** maravilhai-vos … porque

DESPREZAR *cf* desdenhar

Gn 16.4 foi sua senhora por ela ***desprezada.***
Gn 25.34 ***desprezou*** Esaú … de primogenitura.
Nm 15.31 pois ***desprezou*** a palavra do SENHOR
Nm 16.30 estes homens ***desprezaram*** o SENHOR.
Dt 29.25 Porque ***desprezaram*** a aliança que o
1Sm 17.42 o filisteu e … Davi, o ***desprezou,***
2Sm 6.16 Mical … o ***desprezou*** no seu coração
2Cr 36.16 ***desprezavam*** as palavras de Deus e
Ne 4.4 pois estamos sendo ***desprezados;*** caia
Et 1.17 modo que ***desprezarão*** a seu marido,
Jó 5.17 não ***desprezes,*** pois … disciplina do
Jó 19.18 Até as crianças me ***desprezam*** … mim
Sl 106.24 Também ***desprezaram*** a … aprazível
Pv 1.7 mas os loucos ***desprezam*** a sabedoria
Pv 13.13 O que ***despreza*** a palavra a ela se
Is 5.24 e ***desprezaram*** a palavra do Santo de
Is 7.15 souber ***desprezar*** o mal e escolher o
Is 49.7 diz o SENHOR … ao que é ***desprezado,***
Is 53.3 Era ***desprezado*** e … dores e que sabe
Jr 4.30 Os amantes te ***desprezam*** e procuram
Am 5.21 Aborreço, ***desprezo*** as vossas festas
Zc 4.10 Pois quem ***despreza*** o dia … humildes
Mt 6.24 ou se devotará a um e ***desprezará*** ao
Mt 18.10 Vede, não ***desprezeis*** … pequeninos;
Lc 16.13 devotará a … e ***desprezará*** ao outro

Lc 18.9 alguns que … ***desprezavam*** os outros:

DESPREZÍVEL

Is 9.1 tornou ***d*** a terra … Zebulom e a terra
1Co 4.10 vós, fortes; vós, nobres, e nós, ***d***
2Co 10.10 a presença … fraca e a palavra, ***d***

DESPREZO

Jó 12.5 quem está seguro, há ***d*** … infortúnio
Gl 4.14 me revelastes ***d*** nem desgosto; antes

DESQUALIFICAR

1Co 9.27 venha … mesmo a ser ***desqualificado***

DESSEDENTAR

Sl 107.9 Pois ***dessedentou*** … alma sequiosa e

DESTERRADO *cf* **exilado**

2Sm 14.13 que não quer fazer voltar o seu ***d***

DESTINADO

Jó 30.23 à morte e à casa ***d*** a todo vivente.

DESTINAR

Is 65.12 também vos ***destinarei*** à espada, e
At 13.48 haviam sido ***destinados*** para a vida
1Ts 5.9 Deus não … ***destinou*** para a ira, mas

DESTRA *cf* **direita**

Êx 15.12 Estendeste a tua ***d;*** e a terra os
Sl 118.16 ***d*** do SENHOR se eleva, a … proezas
Mc 16.19 no céu e assentou-se à ***d*** de Deus.
At 2.33 Exaltado, pois, à ***d*** de Deus, tendo

DESTRUIÇÃO

Nm 24.20 Amaleque … porém o seu fim será ***d.***

Sl 35.8 Venha sobre o inimigo a ***d*** … ruína.
Is 28.22 ouvi falar duma ***d*** … sobre … terra.
1Co 5.5 entregue a Satanás para a ***d*** … carne
2Pe 2.12 sua ***d*** também hão de ser destruídos

DESTRUIDOR *cf* **assolador**

Jr 22.7 Designarei contra ti ***d,*** cada um com

DESTRUIR *cf* **arruinar, assolar**

Nm 33.52 ***destruireis*** … todos os seus ídolos
Dt 2.15 para os ***destruir*** do meio do arraial
Dt 7.2 totalmente as ***destruirás;*** não farás
Dt 20.17 ***destruí-las-ás*** totalmente … heteus
Js 11.20 de todo ***destruídos,*** como o SENHOR
1Sm 15.3 a Amaleque, e ***destrói*** totalmente a
2Rs 8.19 o SENHOR não quis ***destruir*** a Judá
Sl 101.8 ***destruirei*** todos … ímpios da terra
Pv 14.11 A casa dos … será ***destruída,*** mas a
Jr 50.40 como quando Deus ***destruiu*** a Sodoma
Ez 9.8 ***destruas*** todo o restante de Israel,
Os 4.6 O meu povo … sendo ***destruído,*** porque
Mt 26.61 Posso ***destruir*** o santuário de Deus
Mc 14.58 Nós o ouvimos … Eu ***destruirei*** este
Jo 2.19 ***Destruí*** este santuário, e em três
1Co 3.17 Se alguém ***destruir*** o santuário de
2Tm 1.10 Cristo Jesus, o qual … só ***destruiu***
Hb 2.14 sua morte, ***destruísse*** aquele … tem

DESVALIDO

Sl 113.7 Ele ergue do pó o ***d,*** e do monturo,

DESVANECER *cf* **murchar**

Pv 11.7 perverso … expectação … ***desvanece.***

DESVENDADO

2Co 3.18 todos nós, com o rosto ***d*** … espelho

DESVENDAR *cf* **descobrir, revelar**

Sl 119.18 ***Desvenda*** os meus olhos, para que

DESVENTURA

Pv 1.26 também … rirei na vossa ***d*** … vindo o
Pv 13.21 A ***d*** persegue os pecadores, mas os

DESVENTURADO

Rm 7.24 ***D*** homem que sou! Quem me livrará do

DESVIAR

1Sm 18.11 Davi se ***desviou*** dele … duas vezes
Sl 39.13 ***Desvia*** de mim o teu olhar … que eu
Sl 119.101 mau caminho ***desvio*** os meus pés,
Pv 20.3 Honoroso … ***desviar-se*** de contendas,
Pv 21.16 homem que se ***desvia*** do caminho do
Is 53.6 cada um se ***desviava*** … caminho, mas
Os 11.7 Porque meu povo … ***desviar-se*** de mim
Tg 5.19 algum entre … se ***desviar*** da verdade

DETER

Js 10.13 o sol se ***deteve,*** e a lua parou até
Sl 119.60 Apresso-me, não me ***detenho*** … teus
Jo 20.17 Jesus: Não me ***detenhas*** … subi para
2Ts 2.6 agora, sabeis o … que o ***detém,*** para

DETERMINAÇÃO

2Tm 1.9 mas conforme a … própria ***d*** e graça

DETERMINADO

1Sm 20.7 que … o mal está de fato ***d*** por ele
Et 7.7 mal contra ele já estava ***d*** pelo rei.
Dn 9.24 estão ***d*** sobre o teu povo e sobre a
Dn 11.36 porque aquilo … está ***d*** será feito.
Lc 22.22 o Filho … vai segundo o que está ***d***

DETERMINAR *cf* **designar**

Dt 28.8 O SENHOR ***determinará*** que a bênção

DETESTAR *cf* **abominar, aborrecer, odiar**

Rm 7.15 não faço o que … sim o que ***detesto.***
Rm 12.9 ***Detestai*** o mal, apegando-vos ao bem

DETRAÇÃO

2Co 12.20 e que haja entre vós … porfias, ***d***

DEUS *cf* **divindade, Senhor**

Gn 1.1 princípio, criou ***D*** os céus e a terra
Gn 3.5 como ***D,*** sereis conhecedores do bem e
Gn 8.1 Lembrou-se ***D*** de Noé … e de todos os
Gn 21.33 e invocou ali o nome do SENHOR, ***D***
Gn 41.38 homem … em quem há o Espírito de ***D***
Gn 50.25 Certamente ***D*** vos visitará … fareis
Êx 2.24 Ouvindo ***D*** … seu gemido, lembrou-se
Êx 13.17 ***D*** não o levou pelo caminho … terra
Dt 33.27 O ***D*** eterno … tua habitação e, por
Js 1.9 SENHOR, teu ***D,*** é contigo … onde quer
Js 10.42 ***D*** de Israel, pelejava por Israel.
Jz 13.6 Um homem de ***D*** veio a mim; sua … era
2Sm 7.23 quem tu, ó ***D,*** foste resgatar para
1Rs 8.28 súplica, ó SENHOR, meu ***D*** … ouvires
1Rs 11.23 Também ***D*** levantou a Salomão outro
2Cr 36.15 O SENHOR, ***D*** de seus pais … povo e
2Cr 36.16 zombavam dos … as palavras de ***D*** e
Sl 8.5 Fizeste … menor do que ***D*** e de glória
Sl 22.1 ***D*** meu, por que me desamparaste? Por
Is 12.2 que ***D*** é a minha salvação … cântico;
Is 26.4 porque o SENHOR ***D*** é … rocha eterna;
Is 40.1 consolai o meu povo, diz o vosso ***D.***
Ag 1.14 puseram ao trabalho na Casa do … ***D,***
Ml 3.8 Roubará o homem a ***D?*** Todavia, vós me
Mc 1.15 reino de ***D*** está próximo … crede no
Mc 10.27 *D,* porque para ***D*** tudo é possível.
Mc 15.34 meu, ***D*** meu, por que … desamparaste

Jo 20.28 Respondeu-lhe … Senhor meu e ***D*** meu
At 2.32 A este Jesus ***D*** ressuscitou, do que
Ef 2.4 Mas ***D,*** sendo rico em misericórdia,
Ef 2.8 fé … isto não vem de vós; é dom de ***D***
Ef 4.24 do novo homem, criado segundo ***D,*** em
Ef 5.1 Sede, pois, imitadores de ***D*** … filhos
Tt 2.11 graça de ***D*** se manifestou … todos os
Tt 2.13 glória do nosso grande ***D*** e Salvador
Ap 21.22 o seu santuário … ***D*** Todo-Poderoso,
Ap 22.1 que sai do trono de ***D*** … do Cordeiro

DEUS *cf* **ídolo**

Gn 31.30 pai, por que me furtaste … meus ***d?***
1Rs 20.23 Seus *d* são ***d*** dos montes; por isso
Sl 82.6 Eu disse: sois ***d,*** sois todos filhos
Is 37.19 porque ***d*** não eram, senão … de mãos
Jr 5.19 e servistes a ***d*** estranhos na vossa
Jr 16.20 para si ***d*** que de fato não são d?
Dn 4.8 e no qual há o espírito dos ***d*** santos
At 7.40 Faze-nos ***d*** que vão adiante de nós;
At 28.6 Mas, depois … diziam ser ele um ***d.***
1Co 8.5 alguns que se chamem ***d,*** quer no céu
2Co 4.4 nos quais o ***d*** deste século cegou o

DEVASTAR

Is 24.1 que o SENHOR vai ***devastar*** e desolar

DEVEDOR

Lc 7.41 Certo credor … dois ***d:*** um lhe devia
Lc 16.5 Tendo chamado cada um dos ***d*** do seu
Rm 1.14 sou ***d*** tanto a gregos … a bárbaros,
Rm 8.12 somos ***d,*** não à carne como … a viver

DEVER

Mt 18.24 um que lhe ***devia*** dez mil talentos.
Rm 13.8 A ninguém fiqueis ***devendo*** … alguma,

DEVOÇÃO *cf* **culto**

Jó 15.4 de Deus e diminuis a ***d*** a ele devida

DEVOLVIDO

1Sm 1.28 trago como ***d*** ao SENHOR, por todos

DEVORAR *cf* **comer**

Sl 14.4 que ***devoram*** o … como quem come pão,
Is 1.20 sereis ***devorados*** à espada; porque a
Jr 30.16 os que te *devoram* serão ***devorados;***
Lm 2.2 ***Devorou*** o Senhor todas as moradas de
Mt 23.14 ***devorais*** as casas … viúvas e, para

DEZ

Gn 18.32 vez: Se, porventura, houver ali ***d?***

DIA *cf* **ano, mês, tempo**

Gn 1.5 Chamou Deus à luz ***D*** … trevas, Noite.
Gn 2.3 E abençoou Deus o ***d*** sétimo … fizera.
Dt 33.25 como os teus ***d,*** durará a tua paz.
Js 10.14 Não houve ***d*** semelhante a este, nem
2Rs 7.9 este *d* é ***d*** de boas-novas, e nós nos
Jó 15.23 Bem sabe que o ***d*** das trevas … está
Sl 19.2 Um *d* discursa a outro ***d*** … uma noite
Sl 31.15 tuas mãos, estão os … ***d;*** livra-me
Sl 42.8 SENHOR, durante o ***d*** … concede a sua
Sl 74.16 Teu é o ***d;*** tua, também, a noite; a
Sl 90.12 Ensina … contar os nossos ***d,*** para
Sl 102.11 que declina, assim os meus ***d*** … eu
Sl 118.24 Este é o ***d*** … o SENHOR fez … nele.
Sl 145.2 Todos os ***d*** te bendirei e louvarei
Is 2.12 o ***D*** do SENHOR … contra todo soberbo
Is 11.10 Naquele ***d,*** recorrerão as nações à
Is 12.1 Orarás naquele ***d:*** Graças te dou, ó
Is 13.6 Uivai, pois está perto o ***D*** … SENHOR
Is 34.8 será o ***d*** da vingança do SENHOR, ano
Is 37.3 Este *d* é ***d*** de angústia, de castigo
Jr 46.10 *d* é o *D* do Senhor … ***d*** de vingança

Ez 30.3 está perto o *d* … o ***D*** do SENHOR, dia
Jl 1.15 Porque o ***D*** do SENHOR está perto e
Jl 2.11 sim, grande é o ***D*** do SENHOR e mui
Am 5.18 ***D*** do SENHOR? É dia de trevas e não
Sf 1.14 o grande ***D*** do SENHOR; está perto e
Zc 14.1 Eis que vem os ***D*** do SENHOR, em que
Ml 3.2 quem poderá suportar o ***d*** … sua vinda
Ml 4.1 eis que vem o ***d*** e arde como fornalha
Mt 6.34 Portanto … basta ao ***d*** o seu próprio
Mc 13.32 daquele ***d*** ou da hora ninguém sabe;
Jo 8.56 alegrou-se por ver o meu ***d,*** viu-o e
At 5.42 todos os ***d,*** no templo … de casa em
Rm 13.13 Andemos … pleno ***d,*** não em orgias e
1Co 15.31 *D* após ***d,*** morro! Eu o protesto,
1Co 16.2 No primeiro ***d*** da semana … ponha de
2Co 1.14 sois a nossa no ***D*** de Jesus, nosso
2Co 6.2 oportuno, eis, agora o ***d*** … salvação
Fp 1.6 completá-la até ao ***D*** de Cristo Jesus
1Ts 5.2 que o ***D*** do Senhor vem como ladrão
Hb 10.25 admoestações … que o ***D*** se aproxima
2Pe 3.10 ***D*** do Senhor … os céus passarão com

DIABO *cf* **demônio**

Mt 4.1 ao deserto, para ser tentado pelo ***d.***
Mt 13.39 inimigo que o semeou … ***d;*** a ceifa
Lc 8.12 vem, a seguir, o ***d*** e arrebata-lhes
Jo 8.44 sois do ***d*** … é vosso pai, e quereis
Jo 13.2 tendo … ***d*** posto no coração de Judas
Ef 4.27 nem deis lugar ao ***d.***
Tg 4.7 mas resisti ao ***d,*** e ele fugirá … vós
1Pe 5.8 O ***d,*** vosso adversário, anda … como
1Jo 3.8 que pratica o pecado procede do ***d,***
Ap 2.10 que o ***d*** está para lançar em prisão
Ap 12.12 pois o ***d*** desceu até vós, cheio de
Ap 20.10 ***d,*** o sedutor deles … lançado para

DIÁCONO *cf* **bispo, presbítero**

Fp 1.1 Paulo … bispos e ***d*** que … em Filipos,

1Tm 3.8 quanto a ***d,*** é necessário … palavra,

DIAMANTE

Jr 17.1 escrito … com ***d*** pontiagudo, gravado
Zc 7.12 o seu coração duro como ***d,*** para que

DIANTE

Gn 6.8 Porém Noé achou graça ***d*** do SENHOR.
Sf 1.7 Cala-te ***d*** do … Deus, porque o Dia do
Lc 1.19 sou Gabriel, que assisto ***d*** de Deus,
Hb 9.24 para comparecer, agora, por nós, ***d***

DIFAMADOR *cf* **caluniador**

Pv 16.28 homem … ***d*** separa os maiores amigos
Rm 1.29 cheios de toda injustiça … sendo ***d,***

DIFAMAR *cf* **caluniar**

Sl 15.3 o que não ***difama*** … língua, não faz
Sl 50.20 irmão e ***difamas*** o filho de tua mãe
Tt 3.2 não ***difamem*** a ninguém … com todos os
2Pe 2.10 em … não temem ***difamar*** autoridades

DIFERENÇA

Lv 10.10 para fazerdes ***d*** entre o santo e o
Lv 11.47 fazer ***d*** entre o imundo e o limpo e
Ml 3.18 Então, vereis … ***d*** entre o justo e o

DIFERENTE

Rm 12.6 tendo … ***d*** dons segundo a graça que

DIFÍCIL

Gn 18.14 Acaso para o SENHOR há coisa … ***d?***
Dn 2.11 coisa que o rei exige é ***d*** … ninguém
Dn 5.12 solução de casos ***d*** se acharam neste
2Pe 3.16 há certas coisas ***d*** … entender, que

DIGNAMENTE

Rm 13.13 Andemos ***d,*** como em pleno dia, não

DIGNIDADE

Jó 13.11 não vos amedrontará a sua ***d,*** e não

DIGNO

Mt 3.11 cujas sandálias não sou ***d*** de levar.
Mt 8.8 Senhor, não sou ***d*** de que … em minha
Mt 10.10 ***d*** é o trabalhador do seu alimento.
Mt 10.37 ama … mais do que a mim não é ***d*** de
Mc 1.7 não sou ***d*** … desatar-lhe as correias
Lc 7.4 dizendo: Ele é ***d*** de … lhe faças isto
Lc 15.21 não sou ***d*** de ser chamado teu filho
Jo 1.27 do qual não sou ***d*** de desatar-lhe as
At 5.41 d ***de*** sofrer afrontas por esse Nome.
At 13.25 de cujos pés não sou ***d*** de desatar
2Ts 1.11 Deus vos torne ***d*** da sua vocação e
1Tm 5.18 O trabalhador é ***d*** do seu salário.
Hb 3.3 Jesus, todavia … sido considerado ***d***
Hb 11.38 homens dos quais o mundo não era ***d***
Ap 3.4 de branco junto comigo, pois são ***d.***
Ap 4.11 Tu és ***d,*** Senhor … receber a glória,
Ap 5.2 Quem é ***d*** de abrir o livro e de lhe
Ap 5.9 dizendo: ***D*** és de tomar o livro e de

DILETO

Rm 16.8 Saudai Amplíato … ***d*** amigo no Senhor

DILIGÊNCIA

Hb 6.11 Desejamos … a mesma ***d*** para a plena

DILIGENCIAR *cf* **esforçar**

1Ts 4.11 a ***diligenciardes*** … tranquilamente,

DILIGENTE

Pv 12.24 mão ***d*** dominará mas a remissa será
Pv 13.4 nada tem, mas a alma dos ***d*** se farta

Pv 21.5 Os planos do ***d*** tendem à abundância,

DILÚVIO

Gn 6.17 em ***d*** sobre a terra para … carne em
Gn 9.11 mais haverá ***d*** para destruir a terra
Lc 17.27 arca … veio o ***d*** e destruiu a todos

DINHEIRO

Nm 3.49 Moisés tomou o ***d*** do resgate dos que
Dt 14.25 leva o ***d*** na tua mão … vai ao lugar
Dt 21.14 de nenhuma sorte … venderás por ***d,***
2Rs 12.11 O ***d,*** depois de pesado, davam nas
Ec 5.10 Quem ama o ***d*** jamais dele se farta;
Ec 7.12 como protege o ***d;*** mas … proveito da
Ec 10.19 alegra a vida, e o ***d*** atende a tudo
Mt 28.12 deram grande soma … ***d*** aos soldados
Mc 12.41 Jesus como o povo lançava ali o ***d.***
At 8.18 mãos … concedido … ofereceu-lhes ***d,***
1Tm 6.10 amor do ***d*** é raiz de todos os males

DIREÇÃO *cf* **rumo**

Pv 11.14 Não havendo sábia ***d,*** cai o povo,

DIREITA *cf* **destra, esquerda**

Gn 13.9 se fores para a esquerda, irei … ***d;***
Mt 6.3 ignore … esquerda o que faz … mão ***d;***
Mt 20.21 se assentem, um à tua ***d,*** e o outro
At 7.55 de Deus e Jesus, que estava à sua ***d***
At 9.11 e vai à rua que se chama ***D*** … orando
Ef 1.20 fazendo-o sentar à sua ***d*** … lugares

DIREITO *cf* **lei, preceito, tributo**

Ed 4.13 eles não pagarão os ***d,*** os impostos
Ed 7.24 impor-lhes nem ***d,*** nem impostos, nem
Jr 5.28 não defendem … o ***d*** dos necessitados
Ez 18.25 O caminho do Senhor não é ***d.*** Ouvi,
1Co 9.18 para não me valer do ***d*** … ele me dá

DISCERNIR

1Rs 3.9 ***discirna*** entre o bem e o mal; pois
Ez 44.23 farão ***discernir*** entre … imundo e o
1Co 2.14 elas se ***discernem*** espiritualmente.
1Co 11.29 come e bebe sem ***discernir*** o corpo
Hb 5.14 para ***discernir*** não somente o bem,

DISCIPLINA *cf* **correção**

Jó 5.17 não desprezes … ***d*** do Todo-Poderoso.
Sl 50.17 uma vez que aborreces a ***d*** … minhas
Pv 3.11 não rejeites a ***d*** do SENHOR, nem te
Pv 5.12 digas … desprezou o meu coração a ***d***
Pv 15.10 ***D*** rigorosa há para o que … vereda,
Pv 23.13 Não retires da criança a ***d,*** pois,
Pv 29.15 e a ***d*** dão sabedoria, mas a criança
Jr 2.30 eles … aceitaram a minha ***d;*** a vossa
Jr 5.3 quiseram receber a ***d;*** endureceram o
Ez 20.37 cajado … sujeitarei à ***d*** da aliança
Hc 1.12 Rocha, o fundaste para servir de ***d.***
Sf 3.2 não aceita ***d,*** não confia no SENHOR,
Sf 3.7 me temerás e aceitarás a ***d,*** e, assim
Hb 12.11 Toda ***d,*** com efeito, no momento não

DISCIPLINAR *cf* **corrigir**

Dt 8.5 como um homem ***disciplina*** a seu filho
1Co 11.32 somos ***disciplinados*** pelo Senhor,
Ap 3.19 Eu repreendo e ***disciplino*** a quantos

DISCÍPULO *cf* **apóstolo, embaixador, ministro**

Is 8.16 Resguarda o … no coração dos meus ***d***
Am 7.14 Eu não … nem ***d*** de profeta … boieiro
Mt 10.1 chamado os … doze ***d,*** deu-lhes Jesus
Mt 10.24 O ***d*** não está acima do … seu mestre
Mt 14.19 deu-os aos ***d,*** e estes … multidões.
Mt 15.2 transgridem … teus ***d*** a tradição dos
Mt 17.16 teus ***d*** … eles não puderam curá-lo.
Mt 21.1 a Betfagé, ao … enviou Jesus dois ***d***

Mt 28.7 depressa e dizei aos seus ***d*** que ele
Mc 3.7 Retirou-se Jesus … os seus ***d*** para os
Mc 8.6 e os deu a seus ***d,*** para que estes os
Mc 9.31 ensinava os seus ***d*** … Filho do homem
Mc 10.13 as tocasse, mas … ***d*** os repreendiam
Lc 6.40 O ***d*** não … acima do seu mestre; todo
Lc 7.18 foram referidas … João pelos seus ***d***
Lc 9.16 partiu e deu aos ***d*** para que os povo
Lc 14.33 renuncia … tem não pode ser meu ***d.***
Lc 19.29 Oliveiras, enviou dois de seus ***d,***
Lc 22.39 saindo, foi … os ***d*** o acompanharam.
Jo 2.11 manifestou … os seus ***d*** creram nele.
Jo 3.25 Ora, entre os ***d*** de João e um judeu
Jo 6.66 muitos … seus ***d*** o abandonaram e já
Jo 8.31 vós … sois verdadeiramente meus ***d;***
Jo 9.28 lhe disseram: ***D*** dele és tu; mas nós
Jo 13.35 que sois meus ***d:*** se tiverdes amor
Jo 15.8 Nisto … assim vos tornareis meus ***d.***
Jo 19.26 Jesus sua … junto a ela o ***d*** amado,
Jo 19.38 José de Arimateia … era ***d*** de Jesus
Jo 20.2 e com o outro ***d,*** a quem Jesus amava
Jo 20.19 portas da casa … estavam os ***d*** com
Jo 21.4 Mas … os ***d*** não reconheceram que era
At 9.10 havia … Damasco … ***d*** chamado Ananias

DISCORRER *cf* dissertar

Mc 9.33 que é que ***discorríeis*** pelo caminho?
Mc 11.31 eles ***discorriam*** entre si … do céu
Lc 3.15 e ***discorrendo*** todos no seu íntimo a
Lc 24.27 começando por Moisés, ***discorrendo***
At 18.4 todos os sábados ***discorria*** … gregos

DISCRIÇÃO

Pv 5.2 para que conserves a ***d*** … teus lábios
Pv 19.11 ***d*** do homem o torna longânimo … sua

DISCURSAR *cf* falar

Sl 19.2 Um dia ***discursa*** a outro dia … noite

DISCUSSÃO

Lc 22.24 Suscitaram também … si uma ***d*** sobre

DISFARÇADO

1Rs 20.38 profeta e … ***d*** com uma venda sobre

DISFARÇAR

1Rs 14.2 e ***disfarça-te,*** para que … conheçam
2Cr 18.29 ***disfarçarei*** e entrarei na peleja;
2Cr 35.22 ***disfarçou*** para pelejar contra ele

DISPARAR

Sl 11.2 ***dispararem*** contra os … de coração.

DISPARATAR

1Sm 25.14 Nabal … este ***disparatou*** com eles.

DISPENSAÇÃO

Ef 1.10 ***d*** da plenitude dos tempos, todas as
Ef 3.2 tendes ouvido a respeito da ***d*** … Deus
Ef 3.9 manifestar … a ***d*** do mistério, desde
Cl 1.25 de acordo com a ***d*** da parte de Deus,

DISPERSÃO

1Pe 1.1 eleitos … forasteiros da ***D*** no Ponto

DISPERSAR *cf* **dissipar, espalhar**

Sl 68.1 ***dispersam-se*** os seus inimigos … sua
Ez 22.15 e te ***dispersarei*** em outras terras,
Zc 1.21 os chifres que ***dispersaram*** a Judá,
Jo 10.12 foge … lobo as arrebata e ***dispersa***
Jo 16.32 que sereis ***dispersos,*** cada um para
At 8.4 foram ***dispersos*** … pregando a palavra

DISPERSO

Is 11.12 ***dispersos*** de Judá recolherá desde

Jr 10.21 os seus rebanhos … acham ***dispersos***

DISPOR

Js 1.2 ***dispõe-te,*** agora, passa este Jordão,
2Cr 19.3 ***dispuseste*** o coração para buscares
Ed 7.10 Esdras tinha ***disposto*** … para buscar
Jó 11.13 ***dispuseres*** o coração … para Deus;
Sl 80.9 ***Dispuseste-lhe*** o terreno … encheu a
Is 60.1 ***Dispõe-te,*** resplandece, porque vem
At 8.26 ***Dispõe-te*** e vai para a banda do Sul

DISPOSTO

1Cr 29.5 Quem, pois, está ***d,*** hoje, a trazer

DISSENSÃO

Jo 10.19 Por causa … nova ***d*** entre os judeus

DISSERTAR *cf* **discorrer**

At 17.17 Por … ***dissertava*** na sinagoga entre

DISSIMULAR

Gl 2.13 demais judeus ***dissimularam*** com ele,

DISSIPAR *cf* **dispersar, esbanjar**

2Sm 17.14 fosse ***dissipado*** o bom conselho de
Jr 19.7 ***dissiparei*** o conselho de Judá e de
Lc 15.13 e lá ***dissipou*** todos os seus bens,

DISSOLVER

Is 34.4 o exército dos céus se ***dissolverá,***

DISSUADIR

Mt 3.14 Ele, porém … ***dissuadia,*** dizendo: Eu

DISTINÇÃO

Êx 8.23 Farei ***d*** entre o meu povo e o … povo

Êx 11.7 SENHOR fez ***d*** entre os egípcios e os
Lv 20.25 Fareis, pois, ***d*** … animais limpos e
At 15.9 não estabeleceu ***d*** alguma entre nós
Rm 3.22 fé … os que creem; porque não há ***d,***
Rm 10.12 Pois não há ***d*** entre judeu e grego,
Tg 2.4 não fizestes ***d*** entre … mesmos e não

DISTINGUIR

Gn 49.26 foi ***distinguido*** entre seus irmãos.
Sl 4.3 o SENHOR ***distingue*** para si o piedoso
Ez 44.23 povo ensinarão a ***distinguir*** entre
Dn 6.3 o mesmo Daniel se ***distinguiu*** destes

DISTRIBUIÇÃO

Hb 2.4 testemunho … por ***d*** do Espírito Santo

DISTRIBUIR

At 4.35 se ***distribuía*** a qualquer … à medida
1Co 7.17 Senhor … tem ***distribuído,*** cada um

DITADO *cf* provérbio

Sl 44.14 Pões-nos … ***d*** entre as nações, alvo

DITAR

Jr 36.18 ***Ditava-me*** pessoalmente todas estas

DITOSO *cf* feliz, bem-aventurado, bendito

Pv 31.28 seus filhos … ***ditosa;*** seu marido a

DIVERGÊNCIA

At 12.20 Ora, havia séria ***d*** entre Herodes e

DIVERSIDADE

1Co 12.5 E também há ***d*** nos serviços, mas o

DIVERSO

1Co 12.4 Ora, os dons são ***d,*** mas o Espírito

DIVERTIR *cf* **folgar**

Êx 32.6 e beber e levantou-se … ***divertir-se***
Jz 16.25 vir Sansão, para que nos ***divirta.***

DÍVIDA *cf* **obrigação**

2Rs 4.7 Vai, vende o azeite e paga a tua ***d,***
Mt 18.27 mandou-o embora e perdoou-lhe a ***d.***
Rm 4.4 salário não é … favor, e sim como ***d.***

DIVIDIR

Êx 14.21 seca, e as águas foram ***divididas.***
Nm 31.27 ***divide*** a presa em … partes iguais;
1Rs 3.25 ***Dividi*** … duas partes o menino vivo
2Rs 2.8 se ***dividiram*** para as duas bandas; e
1Cr 24.1 de Arão, foram eles ***divididos*** por
1Cr 24.3 ***dividiu*** segundo os seus deveres no
Ne 9.11 ***Dividiste*** o mar perante eles … seco
Jr 34.18 bezerro … ***dividiram*** em duas partes

DIVIDIDO

Mt 12.25 Todo reino ***d*** contra … mesmo ficará
Mc 3.24 um reino estiver ***d*** contra si mesmo,
Lc 12.53 Estarão ***d:*** pai contra filho … pai;
1Co 1.13 Acaso Cristo está ***d?*** … em favor de

DIVISÃO *cf* **separação**

Lc 12.51 vim para dar paz … Não … antes, ***d.***
1Co 1.10 e que não haja entre vós ***d;*** antes,
1Co 11.18 informado haver ***d*** entre … reunis
1Co 12.25 para que não haja ***d*** … corpo; pelo

DIVÓRCIO

Dt 24.1 lhe lavrar um termo de ***d,*** e lho der
Jr 3.8 Israel … lhe dei carta de ***d,*** vi que
Mt 19.7 que mandou … Moisés dar carta de ***d***

Mc 10.4 Moisés permitiu lavrar carta de ***d*** e

DIVULGAR

Jn 3.7 fez-se proclamar e ***divulgar*** … Nínive

DIZER *cf* falar

Js 11.9 Josué como o SENHOR lhe ***dissera;*** os
1Rs 22.14 o SENHOR me ***disser,*** isso falarei.
Sl 87.3 Gloriosas coisas têm ***dito*** de ti, ó
Jr 38.15 Se eu ta ***disser*** … não me matarás?
Mt 28.7 Ide … ***dizei*** aos seus discípulos que
Mc 16.7 Mas ide, ***dizei*** a seus discípulos e

DÍZIMA

Lv 27.31 das suas ***d,*** quiser resgatar alguma

DÍZIMO

Gn 14.20 mãos. E de tudo lhe deu Abrão o ***d.***
Gn 28.22 tudo … certamente eu te darei o ***d.***
Lv 27.32 pastor, o ***d*** será santo ao SENHOR.
Nm 18.21 Levi dei todos os ***d*** em Israel por
Nm 18.24 ***d*** … dei-os por herança aos levitas
Dt 14.22 darás … ***d*** de todo o fruto das tuas
Dt 26.12 separar todos os ***d*** da tua messe no
Ne 10.37 os ***d*** da nossa terra, aos levitas,
Ml 3.8 que te roubamos? Nos ***d*** e nas ofertas
Mt 23.23 dais o ***d*** da hortelã, do endro e do
Lc 11.42 fariseus! Porque … o ***d*** da hortelã,
Hb 7.2 para o … Abraão separou o ***d*** de tudo
Hb 7.9 Levi … recebe ***d,*** pagou-os na pessoa

DOBRADO

2Rs 2.9 por herança porção ***d*** … teu espírito

DOBRAR

1Rs 19.18 joelhos que não … ***dobraram*** a Baal
Fp 2.10 que ao nome de Jesus se ***dobre*** todo

DOBRO

Gn 43.15 Tomaram, pois … dinheiro em ***d*** e a
Is 40.2 já recebeu em ***d*** das mãos do SENHOR
Zc 9.12 anuncio … tudo vos restituirei em ***d***

DOCE

Sl 119.103 Quão ***d*** … as tuas palavras ao meu

DOÇURA

Jz 14.14 Do comedor saiu … do forte saiu ***d.***

DOENÇA *cf* **enfermidade, peste, pestilência**

Dt 7.15 ti não porá nenhuma das ***d*** malignas
2Rs 8.8 SENHOR, dizendo: Sararei … desta ***d?***
Sl 41.3 enfermidade; na ***d,*** tu lhe afofas a
Mt 4.23 curando … sorte de ***d*** e enfermidades
Mt 8.17 tomou as … carregou com as nossas ***d***

DOENTE *cf* **enfermo**

Is 1.5 Toda a cabeça está ***d,*** e … o coração,
Mt 9.12 não precisam de médico, e sim os ***d.***
Lc 5.31 não precisam de médico, e sim os ***d.***
Lc 7.2 o servo de … estava ***d,*** quase à morte
1Co 11.30 entre vós muitos fracos e ***d*** e não
Tg 5.14 alguém entre vós ***d?*** Chame … igreja,

DOIS

Gn 6.19 ***d*** de cada espécie … farás entrar na
Ec 4.9 Melhor é serem ***d*** do que um, porque
Is 6.2 *d* cobria o rosto … ***d*** cobria os seus
Mt 6.24 Ninguém pode servir a ***d*** senhores;
Mt 18.20 onde estiverem ***d*** ou três reunidos
Mt 21.28 que vos … Um homem tinha ***d*** filhos.
Mt 24.40 Então, ***d*** estarão no campo … tomado
Mt 27.21 Qual dos ***d*** quereis que eu … solte?
Lc 24.13 Naquele mesmo dia, ***d*** deles estavam
1Co 6.16 como se diz, serão os ***d*** … só carne

DOLO *cf* **astúcia**

Sl 32.2 SENHOR … em cujo espírito não há ***d.***
Mc 7.22 avareza … malícias, o ***d,*** a lascívia
Jo 1.47 Eis um israelita, em quem não há ***d!***
Rm 1.29 possuídos de inveja … contenda, ***d*** e
2Co 12.16 assim … astuto, vos prendi com ***d.***

DOLOSAMENTE

Sl 34.13 mal e os teus lábios de falarem ***d.***

DOM *cf* **dádiva, presente**

Ec 3.13 que é ***d*** de Deus que possa o homem
At 2.38 e recebereis o ***d*** do Espírito Santo.
At 8.20 pois julgaste adquirir … ***d*** de Deus.
At 11.17 Deus lhes concedeu o mesmo ***d*** que a
Rm 5.15 não é … o ***d*** gratuito como a ofensa;
Rm 6.23 ***d*** gratuito de Deus é a vida eterna
Rm 12.6 porém, diferentes ***d*** segundo a graça
1Co 7.7 cada um tem de Deus o seu próprio ***d***
1Co 12.4 ***d*** são diversos, mas o Espírito é o
1Co 14.1 procurai, com zelo … ***d*** espirituais
2Co 9.15 Graças a Deus pelo seu ***d*** inefável!
Ef 3.7 constituído ministro conforme o ***d***
1Tm 4.14 para com o ***d*** que há em ti, o qual

DOMAR

Tg 3.8 nenhum dos homens é capaz de ***domar;***

DOMÉSTICO

Gn 1.25 fez Deus … os animais ***d,*** conforme a

DOMINAR

Dt 15.6 ***dominarás*** muitas nações, porém elas
1Rs 4.21 ***Dominava*** Salomão … todos os reinos
2Cr 9.26 ***Dominava*** Salomão … todos os reinos
Sl 72.8 ***Domine*** ele de … a mar e desde o rio
Sl 89.9 ***Dominas*** a fúria do … quando as suas

Sl 106.41 eles ***dominaram*** os que os odiavam.
Sl 110.2 dizendo: ***Domina*** … os teus inimigos
Pv 16.32 que ***domina*** o seu espírito, do que
Pv 19.10 quanto menos ao escravo ***dominar*** os
Is 40.10 poder, e o seu braço ***dominará;*** eis
Ez 34.4 mas ***dominais*** sobre elas com rigor e
Mt 20.25 que os governadores … os ***dominam*** e
1Co 7.9 Caso, porém, não se ***dominem,*** que se
1Co 9.25 atleta em tudo se ***domina;*** aqueles,

DOMÍNIO *cf* **posse**

Sl 103.22 as … em todos os lugares do seu ***d***
Pv 25.28 que … homem que não tem ***d*** próprio.
Ec 8.9 que um homem tem ***d*** sobre outro homem
Is 26.13 outros senhores … ***d*** sobre nós; mas
Dn 4.17 que o Altíssimo tem ***d*** sobre o reino
Dn 4.25 que o Altíssimo tem ***d*** sobre o reino
Dn 4.32 que o Altíssimo tem ***d*** sobre o reino
Dn 4.34 o Altíssimo … cujo ***d*** é sempiterno,
Dn 6.26 meu reino … e o seu ***d*** não terá fim.
Dn 11.5 O … reinará, e será grande o seu ***d.***
Zc 9.10 ***d*** se estenderá de mar a mar e desde
At 24.25 Dissertando ele acerca … ***d*** próprio
Rm 6.9 morre … morte já não tem ***d*** sobre ele
1Co 7.37 mas ***d*** sobre o seu próprio arbítrio

DONATIVO

Sl 45.12 A ti virá a filha de … trazendo ***d;***
Fp 4.17 Não que eu procure o ***d*** … interessa

DONZELA *cf* **virgem, moça**

1Rs 1.2 Procure-se para o rei … uma jovem ***d***
Sl 68.25 de cordas, em meio às ***d*** com adufes
Pv 30.19 mar e o caminho do homem com uma ***d***
Ct 1.3 é o teu nome; por isso, as ***d*** te amam
Is 62.5 como o jovem desposa a ***d*** … da noiva

DOR

Ec 2.23 Porque todos os seus dias são ***d,*** e
Ec 11.10 e remove da tua carne a ***d,*** porque
Is 51.11 SENHOR e … fugirão a ***d*** e o gemido.
Is 53.3 homem de ***d*** e que sabe o … é padecer
Jr 13.21 não se apoderarão de ti as ***d,*** como
Jr 30.15 da tua ferida? Tua ***d*** é incurável.
Lm 1.12 vede … há ***d*** igual à minha, que veio
Lm 3.5 contra mim e cercou de veneno e de ***d***
Ez 23.33 Encher-te-ás … de ***d;*** o copo de tua
Os 13.13 ***D*** de parturiente lhe virão; ele é

DORCAS **At 9.36-41**. *cf* **Tabita**

DORMIR *cf* **dormitar**

1Rs 18.27 pode ser que esteja … ou a ***dormir***
Jó 11.18 em derredor e ***dormirás*** tranquilo.
Sl 13.3 para … eu não ***durma*** o sono da morte
Sl 127.2 seus amados ele … enquanto ***dormem.***
Pv 24.33 para ***dormir,*** um … para tosquenejar
Ct 5.2 Eu ***dormia,*** mas o meu coração velava;
Dn 12.2 Muitos dos que ***dormem*** no pó … terra
Mt 8.24 eis que … tempestade … Jesus ***dormia***
Mt 9.24 porque não está morta a … mas ***dorme***
Mt 26.40 os discípulos, achou-os ***dormindo;***
Mc 4.38 Jesus estava … popa, ***dormindo*** sobre
Mc 5.39 A criança não está morta, mas ***dorme***
Mc 13.36 vindo ele … não vos ache ***dormindo.***
Mc 14.37 achou-os ***dormindo*** … pudeste vigiar
Mc 14.40 outra vez ***dormindo*** … os seus olhos
Lc 22.45 foi … achou ***dormindo*** de tristeza,
1Co 11.30 e doentes e não poucos que ***dormem***
1Co 15.6 até agora; porém alguns já ***dormem.***
1Ts 4.14 Deus … trará, em sua … que ***dormem.***
1Ts 5.6 pois, não ***durmamos*** como os demais;

DORMITAR *cf* **dormir**

Sl 121.3 não ***dormitará*** aquele que te guarda
Sl 121.4 que não ***dormita*** … guarda de Israel

DOUTRINA *cf* **ensino**

Dt 32.2 Goteje a minha ***d*** … a chuva, destile
Jó 11.4 Pois dizes: A minha ***d*** é pura e sou
Pv 4.2 porque vos dou boa ***d;*** não deixeis o
Mt 16.12 acautelassem … da ***d*** dos fariseus e
Mc 7.7 E em … ensinando ***d*** que são preceitos
Lc 4.32 maravilhavam da sua ***d,*** porque a sua
Jo 18.19 interrogou a Jesus acerca … sua ***d.***
At 2.42 E perseveraram na ***d*** dos apóstolos e
At 5.28 contudo, enchestes Jerusalém de … ***d***
At 17.19 Poderemos saber que … ***d*** é essa que
Rm 6.17 obedecer de coração à forma de ***d*** a
1Co 14.26 um tem salmo, outro, ***d,*** este traz
Ef 4.14 levados … por todo vento de ***d,*** pela
1Tm 1.3 a fim de que não ensinem outra ***d,***
Tt 1.9 apegado à palavra … segundo a ***d,*** de
Tt 2.10 fim de ornarem … a ***d*** de Deus, nosso
2Jo 9 aquele que ultrapassa a ***d*** de Cristo e

DOZE

1Rs 11.30 capa nova … rasgou-a em ***d*** pedaços
Mt 10.2 os nomes dos ***d*** apóstolos são estes
Mc 3.14 designou ***d*** … estarem com ele e para
Mc 6.7 Chamou Jesus os ***d*** e … a enviá-los de
Mc 14.17 Ao cair da tarde, foi com os ***d.***
Lc 2.42 Quando … atingiu os ***d*** anos, subiram
Lc 6.13 e escolheu ***d*** dentre eles, aos quais
Lc 8.42 uma filha única de uns ***d*** anos, que
Jo 6.67 perguntou Jesus aos ***d:*** Porventura,

DRACMA

Mt 17.24 Não paga o vosso Mestre as duas ***d?***
Lc 15.8 mulher que, tendo dez ***d,*** se perder

DRAGÃO *cf* **serpente**

Is 27.1 SENHOR castigará com a sua … e o ***d,***
Ap 12.3 eis … ***d,*** grande, vermelho, com sete

DUPLAMENTE

Jd 12 desprovidas, ***d*** mortas, desarraigadas;

DUPLICIDADE

Sl 119.113 Aborreço a ***d,*** porém amo a … lei.

DURAÇÃO

Mc 4.17 Mas eles não têm raiz em … pouca ***d;***

DURAR

Sl 118.1 sua misericórdia ***dura*** para sempre.
Sl 136.1 sua misericórdia ***dura*** para sempre.

DUREZA

Jó 39.16 Trata com ***d*** … seus filhos, como se
Pv 21.29 homem perverso mostra ***d*** no rosto,
Mt 19.8 Por causa da ***d*** do vosso coração, é
Mc 3.5 com a ***d*** do … coração, disse ao homem
Mc 10.5 Por causa … ***d*** do vosso coração, ele
Mc 16.14 e censurou-lhes a … e ***d*** de coração
Ef 4.18 em que vivem, pela ***d*** do seu coração

DURO *cf* **penoso**

1Rs 14.6 estou encarregado … dizer ***d*** novas.
Ct 8.6 ***d*** como a sepultura, o ciúme; as suas
Ez 3.7 é de fronte obstinada e ***d*** de coração

DÚVIDA

Rm 14.23 Mas aquele … tem ***d*** é condenado se

DUVIDAR *cf* **vacilar**

Mc 11.23 e não ***duvidar*** no seu coração, mas
Rm 4.20 não ***duvidou,*** por … promessa de Deus

E

EBENÉZER

1Sm 7.12 Samuel uma pedra … lhe chamou ***E,*** e

ÉBRIO

Mt 24.49 companheiros e a comer e beber … ***é***

ÉDEN *cf* **jardim**

Gn 2.8 plantou o SENHOR Deus um jardim no ***É***
Is 51.3 fará o seu deserto como o ***É*** … a sua
Ez 28.13 Estavas no ***É,*** jardim de … de todas
Ez 36.35 desolada ficou como o jardim do ***É;***
Jl 2.3 diante dele, a terra é como o … do ***É***

EDIFICAÇÃO

1Co 14.12 procurai progredir … ***e*** da igreja
1Co 14.26 fazer, pois … Seja tudo feito … ***e***
2Co 10.8 nossa autoridade … conferiu para ***e***
2Co 12.19 Deus, e tudo, ó amados … vossa ***e***

EDIFICAR *cf* **construir, erguer**

1Rs 6.1 começou a ***edificar*** a Casa do SENHOR
1Cr 17.12 ***edificará*** casa … eu estabelecerei
1Cr 22.19 e ***edificai*** o santuário do … Deus
Ne 4.6 Assim, ***edificamos*** o muro, e … o muro
Sl 51.18 o … ***edifica*** os muros de Jerusalém.
Sl 127.1 em vão trabalham os que a ***edificam***
Pv 9.1 Sabedoria ***edificou*** a … casa, lavrou
Pv 14.1 A mulher sábia ***edifica*** a sua casa,
Pv 24.3 Com a sabedoria ***edifica-se*** a casa,
Ec 2.4 ***edifiquei*** para … casas; plantei para
Is 61.4 ***Edificarão*** os lugares … assolados,
Jr 29.5 ***Edificai*** … e habitai nelas; plantai

Dn 4.30 a grande Babilônia que eu ***edifiquei***
Hc 2.12 Ai daquele que ***edifica*** a cidade com
Ag 1.8 trazei madeira e ***edificai*** … dela me
Ml 1.4 porém tornaremos a ***edificar*** … ruínas
Mt 16.18 e sobre … pedra ***edificarei*** a minha
Lc 6.48 ***edificando*** … cavou, abriu profunda
At 20.32 que tem poder para vos ***edificar*** e
1Co 10.23 lícitas, mas nem todas ***edificam.***
1Co 14.3 profetiza … aos homens, ***edificando***
Ef 2.20 ***edificados*** sobre o … dos apóstolos
1Ts 5.11 ***edificai-vos*** reciprocamente, como
Jd 20 ***edificando-vos*** na vossa fé santíssima

EDIFÍCIO *cf* **construção**

1Co 3.9 de Deus, ***edifício*** de Deus sois vós.

EDOM

Gn 25.30 estou esmorecido. Daí chamar-se ***E.***
Nm 20.18 ***E*** lhe disse: Não passarás por mim,
2Sm 8.14 Pôs guarnições em *E* … todo o ***E*** pôs
Sl 108.9 sobre ***E*** atirarei a minha sandália;
Is 63.1 Quem é este que vem de ***E,*** de Bozra,
Am 9.12 para que possuam o restante de ***E*** e

EDUCAR *cf* **instruir**

At 7.22 Moisés foi ***educado*** … toda a ciência
Tt 2.12 ***educando-nos*** para que … vivamos, no

EFA

Zc 5.6 Ele me respondeu: É um ***e*** que … Disse

EFATÁ

Mc 7.34 suspirou e disse: ***E,*** que quer dizer

ÉFESO

At 18.19 Chegados a ***É,*** deixou-os ali; ele,
At 19.1 Aconteceu que … Paulo … chegou a ***É***

At 20.16 determinado não aportar em ***É,*** não
1Co 15.32 como homem, lutei em ***É*** com feras,
1Tm 1.3 roguei permanecesses ainda … ***É*** para
Ap 2.1 Ao anjo da igreja … ***É*** escreve: Estas

EFETUAR

Is 14.24 como determinei, assim se ***efetuará***

EFÍGIE *cf* **imagem**

Mc 12.16 lhes … quem é esta ***e*** e inscrição?
Lc 20.24 denário. De … é a ***e*** e a inscrição?

EFRAIM

Gn 41.52 segundo, chamou-lhe ***E,*** pois disse:
Gn 48.1 a seus dois filhos, Manassés e ***E.***
Nm 7.48 o príncipe dos filhos de ***E,*** Elisama
Jz 1.29 ***E*** … expulsou … cananeus, habitantes
Sl 78.67 de José e não elegeu a tribo de ***E.***
Os 4.17 ***E*** está entregue aos ídolos; é
Os 7.8 ***E*** se mistura com os povos e é um pão
Os 11.8 te deixaria, ó ***E?*** Como … entregaria

EGITO

Gn 12.10 desceu, pois, Abrão ao ***E,*** para aí
Gn 37.28 ismaelitas; estes levaram José … ***E***
Gn 41.33 sábio e o ponha sobre a terra do ***E***
Gn 45.13 Anunciai a meu … minha glória no ***E***
Êx 7.4 porei a … sobre o ***E*** e farei sair as
1Rs 3.1 aparentou-se com Faraó, rei dos ***E,***
Os 11.1 eu o amei … do ***E*** chamei o meu filho
Mt 2.13 foge para o ***E*** e permanece … até que
Mt 2.15 do profeta: Do ***E*** chamei o meu Filho
Hb 11.27 fé, ele abandonou o ***E,*** não ficando

EGOÍSTA

2Tm 3.2 pois os homens serão ***e,*** avarentos,

EIRA

Rt 3.2 que esta noite alimpará a cevada … ***e***
Jr 51.33 A … de Babilônia é como a ***e*** quando

EIRADO

Pv 21.9 Melhor é morar no canto do ***e*** do que
Mt 10.27 vos … ao ouvido, proclamai-o dos ***e***
Mt 24.17 estiver sobre o ***e*** … desça a tirar
Mc 2.4 descobriram o ***e*** … baixaram … em que
Lc 12.3 interior da … será proclamado dos ***e***
At 10.9 subiu Pedro ao ***e,*** por volta da hora

EIS

Is 6.8 Disse eu: ***eis-me*** aqui, envia … a mim
Is 40.10 ***E*** que o SENHOR Deus virá com poder

ELEGER *cf* **escolher**

1Rs 3.8 meio do teu povo que ***elegeste,*** povo
Is 41.8 tu, Jacó, a quem ***elegi,*** descendente
Jr 33.24 duas famílias que o SENHOR ***elegeu,***
At 6.5 ***elegeram*** Estêvão, homem cheio de fé
At 15.25 ***eleger*** alguns homens e enviá-los a

ELEIÇÃO

Rm 9.11 ***e,*** prevalecesse, não por obras, mas
Rm 11.7 mas a ***e*** o alcançou; e os mais foram
Rm 11.28 ***e,*** amados por causa das patriarcas
1Ts 1.4 reconhecendo … de Deus, a vossa ***e,***
2Pe 1.10 maior, confirmar a … vocação e ***e;***

ELEITO *cf* **escolhido**

Is 65.9 ***e*** herdarão a terra e os meus servos
Is 65.22 meus ***e*** desfrutarão de todo … obras
Mc 13.20 por causa dos ***e*** que ele … abreviou
Lc 9.35 Este é o meu Filho, o meu ***e;*** a ele
Rm 8.33 intentará acusação … os ***e*** de Deus?
Cl 3.12 Revesti-vos, pois, como ***e*** de Deus,

2Tm 2.10 tudo suporto por causa dos ***e,*** para
1Pe 1.2 ***e,*** segundo a presciência … Deus Pai
1Pe 2.9 Vós, porém, sois raça ***e,*** sacerdócio

ELEMENTO

2Pe 3.10 os ***e*** se desfarão abrasados; também

ELEVAR

Sl 25.1 A ti, SENHOR, ***elevo*** a minha alma.
Sl 86.4 porque a ti, Senhor, ***elevo*** a minha
Sl 121.1 ***Elevo*** os olhos para os montes: de
Ez 17.24 a árvore … ***elevei*** a baixa, sequei
Lc 4.5 ***elevando-o,*** mostrou-lhe, num momento
Lc 24.51 deles, sendo ***elevado*** para o céu.

ELI 1Sm 1.3—4.18.

ELIAS Predisse a seca, 1Rs 17.1; alimentado pelos corvos, 1Rs 17.2-7; pela viúva de Sarepta, 1Rs 17.8-16; reviveu o filho da viúva, 1Rs 17.17-24; encontrou-se com Acabe, 1Rs 18.1-19; enfrentou os profetas de Baal, 1Rs 18.20-40; orou para que chovesse, 1Rs 18.41-46; fugiu ao monte Horebe, 1Rs 19.1-8; "ouviu um cicio tranquilo e suave", 1Rs 19.9-18; escolheu a Eliseu, 1Rs 19.19-21; repreendeu a Acabe, 1Rs 21.17-29; pediu fogo de céu, 2Rs 1.3-16; subiu ao céu, 2Rs 2.1-11.

Ml 4.5 vos enviarei o profeta ***E,*** antes que
Mt 11.14 ele mesmo … ***E,*** que estava para vir
Mt 17.3 apareceram Moisés e ***E,*** falando com
Mc 9.13 Eu, porém, vos digo que ***E*** já veio,
Mc 15.35 ouvindo isto, diziam: Vede … por ***E***
Lc 1.17 Senhor … espírito e poder … ***E,*** para
Jo 1.21 Quem és, pois? És tu ***E?*** Ele disse:
Tg 5.17 ***E*** … homem semelhante a nós, sujeito

ELIMINAR ***cf*** **matar**

2Rs 21.13 Acabe; ***eliminarei*** Jerusalém, como
Lc 19.47 e os maiorais do povo … ***eliminá-lo***

ELISEU Chamado, 1Rs 19.19-21; sucedeu a Elias, 2Rs 2.1-15; tornou

saudáveis as águas, 2Rs 2.19-22; amaldiçoou rapazinhos, 2Rs 2.23-25; aumentou o óleo da viúva, 2Rs 4.1-7; reviveu o filho da Sunamita, 2Rs 4.8-37; purificou o cozinhado, 2Rs 4.38-41; alimentou os profetas, 2Rs 4.42-44; curou a lepra de Naamã, 2Rs 5.1-27; cegou os siros, 2Rs 6.8-23; prometeu alimento no tempo da carestia, 2Rs 6.24—7.2; predisse a vitória sobre a Síria, 2Rs 13.14-19; morreu e foi sepultado, 2Rs 13.20; os ossos de Eliseu fazem reviver um homem, 2Rs 13.21.

ELOGIAR *cf* **louvar**

Lc 16.8 E ***elogiou*** o senhor o administrador

ELOQUENTE

Êx 4.10 Eu … fui ***e,*** nem outrora, nem depois

ELUCIDAÇÃO

2Pe 1.20 Escritura provém de particular ***e;***

EMANUEL

Is 7.14 dará à luz um filho e lhe chamará ***E***
Is 8.8 cobrirão a largura da tua terra, ó ***E***
Mt 1.23 e ele será chamado … nome de ***E*** (que

EMAÚS

Lc 24.13 ***E,*** distante de Jerusalém sessenta

EMBAIXADOR *cf* **discípulo, emissário, ministro**

Js 9.4 se fingiram ***e*** … levaram sacos velhos
2Cr 32.31 os ***e*** … príncipes da Babilônia lhe
Is 18.2 envia ***e*** por mar em navios de papiro
Is 57.9 envias os teus ***e*** para longe, até à
2Co 5.20 somos ***e*** em nome de Cristo, como se
Ef 6.20 pelo qual sou ***e*** … cadeias, para que

EMBALSAMAR

Gn 50.2 que ***embalsamassem*** a seu pai; e os
Mc 16.1 compraram … para irem ***embalsamá-lo.***

EMBEBEDAR *cf* **embriagar**

2Sm 11.13 Davi … e o ***embebedou*** … saiu Urias

EMBOSCADA

Js 8.9 e eles se foram à ***e;*** e ficaram entre
2Cr 20.22 pôs o SENHOR ***e*** contra os filhos

EMBOTAR

2Co 3.14 Mas os sentidos deles se ***embotaram***

EMBRIAGADO

At 2.13 Outros … zombando, diziam: Estão ***e!***
At 2.15 homens não estão ***e,*** como … terceira

EMBRIAGAR *cf* **embebedar**

Gn 9.21 ***embriagou-se*** e se pôs nu dentro de
Pv 5.19 ***embriaga-te*** … com as suas carícias.

EMBUSTEIRO

Mt 27.63 aquele ***e*** … disse: Depois de … dias

EMENDAR *cf* **corrigir**

Jr 7.3 ***Emendai*** os vossos caminhos … vossas
Jr 26.13 ***emendai*** os … caminhos e as vossas

EMISSÁRIO *cf* **embaixador**

2Sm 15.10 Enviou Absalão ***e*** secretos … todas

EMPENHAR

Jo 18.36 meus ministros se ***empenhariam*** por
2Pe 3.14 ***empenhai-vos*** por … achados por ele

EMPOBRECER

Lv 25.25 Se teu irmão ***empobrecer*** e vender

EMPRESTADO

2Rs 4.3 Vai, pede ***e*** vasilhas a todos … teus
Sl 37.21 O ímpio pede ***e*** e não paga; o justo
Pv 22.7 e o que … ***e*** é servo do que empresta
Is 24.2 ao que empresta, como ao que toma ***e***

EMPRESTAR

Êx 22.25 Se ***emprestares*** dinheiro … meu povo
Dt 15.2 credor que ***emprestou*** a seu próximo
Dt 23.19 A teu … não ***emprestarás*** com juros,
Dt 24.10 Se ***emprestares*** alguma coisa ao teu
Dt 28.12 ***emprestarás*** a muitas gentes, porém
Sl 37.26 É sempre compassivo e ***empresta,*** e
Pv 19.17 Quem se … pobre ao SENHOR ***empresta***
Jr 15.10 de mim … Nunca lhes ***emprestei*** com
Mt 5.42 costas as … deseja … lhe ***emprestes.***
Lc 6.34 ***emprestais*** àqueles de quem esperais

EMPRÉSTIMO

Ne 5.10 meus irmãos … Demos … mão a esse ***e***

EMUDECER

Mt 22.12 como entraste aqui … ele ***emudeceu.***
Mc 4.39 disse ao mar: Acalma-te, ***emudece!*** O

ENCANECIDO

Jó 15.10 Também há … nós ***e*** e idosos, muito

ENCANTADOR *cf* feiticeiro

Ec 10.11 estar encantada … há vantagem no ***e***
Is 3.3 hábil entre … artífices e o ***e*** perito
Dn 2.2 rei mandou chamar os magos, os ***e,*** os

ENCANTAMENTO

Nm 22.7 consigo o preço dos ***e*** … a Balaão e

ENCARCERADO *cf* preso

Sl 146.7 que têm fome. O SENHOR liberta … ***e***

Hb 10.34 compadecestes dos ***e*** … com alegria

ENCARGO

Sl 109.8 sejam poucos, e tome outro o seu ***e***
At 1.20 está escrito … Tome outro o seu ***e.***
At 15.28 não vos impor maior ***e*** além destas

ENCARREGAR

Ed 1.2 e me ***encarregou*** de lhe edificar uma

ENCHER

Gn 1.22 multiplicai … ***e*** enchei as águas dos
Gn 1.28 os abençoou … ***enchei*** a … e sujeitai
Gn 15.16 porque não … ***encheu*** ainda a medida
Êx 40.35 a glória do … ***enchia*** o tabernáculo
Nm 14.21 toda a terra se ***encherá*** da glória
1Rs 8.11 a glória do SENHOR ***enchera*** a Casa
2Rs 24.4 do … ***encheu*** a cidade de Jerusalém;
2Cr 5.14 glória do SENHOR ***encheu*** a Casa de
Is 27.6 Dias … e ***encherão*** de fruto o mundo.
Ez 43.5 a glória do SENHOR ***enchia*** o templo.
Ez 44.4 a glória do SENHOR ***enchia*** a Casa do
Hc 2.14 terra se ***encherá*** do conhecimento da
Lc 1.53 ***Encheu*** de … os famintos e despediu
Jo 2.7 Enchei de água … talhas … as ***encheram***
Ef 5.18 vinho … mas ***enchei-vos*** do Espírito,

ENCOBERTO

Dt 29.29 coisas ***e*** pertencem … SENHOR, nosso
Pv 27.5 Melhor é a … franca do que o amor ***e***
Is 40.27 Jacó … meu caminho está ***e*** … SENHOR
Mt 10.26 pois nada … ***e,*** que não venha a ser
Lc 12.2 Nada há ***e*** que não … a ser revelado;
2Co 4.3 é para os que se perdem que está ***e,***

ENCOBRIR

1Sm 3.17 Peço-te que mo não ***encubras;*** assim

1Sm 12.3 aceitei suborno para ***encobrir*** com
Jó 31.33 ***encobri*** as minhas transgressões,
Pv 11.13 mas o fiel de espírito o ***encobre.***
Pv 17.9 O … ***encobre*** a transgressão adquire
Pv 25.2 glória de Deus é ***encobrir*** as coisas
Pv 28.13 que ***encobre*** as suas transgressões
Lm 3.44 De nuvens … ***encobriste*** para que não

ENCOLERIZAR *cf* **enfurecer, irritar**

Pv 14.16 mas o insensato ***encoleriza-se*** e dá

ENCOLHER

Is 50.2 se ***encolheu*** tanto a minha mão, que

ENCOMENDAR

At 20.32 ***encomendo-vos*** … Senhor e à palavra
1Pe 4.19 Deus ***encomendem*** a sua alma ao fiel

ENCONTRAR *cf* **achar, deparar, obter**

Ct 3.4 ***encontrei*** logo o amado da minha alma
Am 4.12 ó Israel, para te ***encontrares*** com o
Mt 8.34 cidade toda saiu para ***encontrar-se***
Jo 9.35 ***encontrando-o,*** lhe perguntou: Crês

ENCONTRO

Sl 59.5 pois, e vem de ***e*** a todas as nações;
1Ts 4.17 para o ***e*** … Senhor … ares, e, assim

ENCRAVAR

1Sm 26.8 deixa-me … ***encravá-lo*** com a lança,
Cl 2.14 inteiramente, ***encravando-o*** na cruz;

ENCRUZILHADA

Mt 22.9 Ide, pois, para as ***e*** dos caminhos e

ENDEMONINHADO

Mt 15.22 Minha filha está horrivelmente ***e.***

ENDIREITAR

Pv 3.6 e ele ***endireitará*** as tuas veredas.
Pv 11.5 A justiça … íntegro ***endireita*** o seu
Ec 7.13 poderá ***endireitar*** o que ele torceu?
Is 45.13 Ciro … seus caminhos ***endireitarei;***

ENDIVIDADO

1Sm 22.2 em aperto, e todo homem ***e,*** e todos

ENDURECER

Êx 4.21 eu lhe ***endurecerei*** o coração, para
Êx 7.3 Eu … ***endurecerei*** o coração de Faraó
Êx 8.32 vez ***endureceu*** Faraó o coração e não
Dt 2.30 teu Deus, ***endurecera*** o seu espírito
Dt 15.7 não ***endurecerás*** o teu coração, nem
1Sm 6.6 pois, ***endureceríeis*** o coração, como
2Cr 30.8 ***endureçais,*** agora, a vossa cerviz,
2Cr 36.13 mas ***endureceu*** a … cerviz e tanto
Sl 95.8 não ***endureçais*** o coração, como em
Pv 29.1 repreendido ***endurece*** a cerviz será
Is 63.17 Por que ***endureces*** o nosso coração,
Jr 7.26 atendestes; ***endurecestes*** a cerviz e
Jr 19.15 porque ***endureceram*** a cerviz, para
Jo 12.40 ***endureceu-lhes*** o coração, para que
Rm 9.18 e também ***endurece*** a quem lhe apraz.
Rm 11.7 alcançou; e os … foram ***endurecidos,***
Hb 3.8 não ***endureçais*** o vosso coração como

ENDURECIMENTO

Js 11.20 do SENHOR vinha o ***e*** do seu coração
Rm 11.25 veio ***e*** em parte a Israel, até que

ENFADAR

Mq 6.3 Povo meu, que … E com que … ***enfadei?***
Ml 2.17 ***Enfadais*** o SENHOR … vossas palavras

ENFADO

Jó 5.7 Mas o homem nasce para o ***e,*** como as
Sl 90.10 caso … melhor deles é canseira e ***e***
Ec 12.12 livros, e o … estudar é ***e*** da carne

ENFAIXAR

Lc 2.7 ***enfaixou-o*** … deitou numa manjedoura,

ENFATUADO

1Tm 6.4 ***e,*** nada entende, mas tem mania por

ENFEITE

Is 3.18 dia, tirará o Senhor o ***e*** dos anéis

ENFERMIDADE *cf* **doença, peste, pestilência**

Êx 15.26 nenhuma ***e*** virá sobre ti, das que
Dt 7.15 SENHOR afastará de ti toda ***e;*** sobre
2Cr 16.12 na sua ***e*** não recorreu ao SENHOR,
2Cr 21.18 SENHOR o feriu … com ***e*** incurável.
Ec 5.17 comeu em todos … com ***e*** e indignação
Os 5.13 Quando Efraim viu a sua ***e,*** e Judá,
Mc 3.10 padeciam de qualquer ***e*** se arrojavam
Lc 6.18 o ouvirem e serem curados de suas ***e***
Lc 13.11 ali uma mulher … um espírito de ***e,***
Gl 4.13 vos preguei … causa de uma ***e*** física

ENFERMO *cf* **doente**

Lm 1.13 Lá … fez-me assolada e ***e*** todo o dia
Lc 4.40 que tinham ***e*** … diferentes moléstias
Jo 5.3 jazia uma multidão … ***e,*** cegos, coxos
Jo 11.3 Senhor, está ***e*** aquele a quem amas.
At 5.15 ponto … levarem os ***e*** até pelas ruas

ENFORCAR

2Sm 17.23 pôs em ordem … seus … se ***enforcou***
Et 6.4 dizer ao rei … ***enforcasse*** a Mordecai

Et 7.9 Então, disse o rei: ***Enforcai-o*** nela.
Mt 27.5 atirando para o … e foi ***enforcar-se***

ENFRAQUECER

2Co 11.29 Quem ***enfraquece,*** que também … não

ENFRENTAR

Jó 31.23 poderia ***enfrentar*** a sua majestade.

ENFURECER *cf* irritar

Is 8.21 ***enfurecendo-se,*** amaldiçoarão ao seu
Ap 11.18 as nações se ***enfureceram*** … porém,

ENGANADO

Is 44.20 de cinza; o seu coração ***e*** o iludiu

ENGANADOR

Is 9.16 Porque os guias deste povo são ***e,*** e
Am 8.5 procedendo dolosamente … balanças ***e,***
Ml 1.14 maldito … o ***e,*** que, tendo um animal
2Co 6.8 infâmia e por boa fama … ***e*** e sendo
Tt 1.10 existem … e ***e,*** especialmente os da
2Jo 7 em carne; assim é o ***e*** e o anticristo.

ENGANAR *cf* iludir

Gn 3.13 Disse … serpente me ***enganou*** … comi.
Gn 29.25 Não … Por que, pois, me ***enganaste?***
Gn 31.7 mas vosso pai me tem ***enganado*** e por
Js 9.22 nos ***enganastes,*** dizendo: Habitamos
1Sm 19.17 que assim me ***enganaste*** e deixaste
1Rs 22.20 Quem ***enganará*** a Acabe … que suba
2Rs 4.28 filho? Não disse … Não me ***enganes?***
2Rs 18.29 Não … ***engane*** Ezequias; porque não
2Cr 18.21 o ***enganarás*** e ainda prevalecerás;
Pv 26.19 é o homem que ***engana*** a seu próximo
Is 3.12 Os … te guiam te ***enganam*** e destroem
Jr 4.10 ***enganaste*** a este povo e a Jerusalém

Jr 37.9 vos ***enganeis*** a vós mesmos, dizendo:
Lm 1.19 meus amigos, mas eles me ***enganaram;***
Os 4.12 espírito de prostituição os ***enganou***
Mt 24.5 Eu … o Cristo, e ***enganarão*** a muitos
Mc 13.5 Então … Vede que ninguém vos ***engane***
Lc 21.8 ele: Vede que não sejais ***enganados;***
Jo 7.12 E outros: Não, antes, ***engana*** o povo
Jo 7.47 Será … também vós fostes ***enganados?***
Rm 16.18 com … lisonjas, ***enganam*** os coração
1Co 6.9 Não vos ***enganeis:*** nem impuros, nem
1Co 15.33 vos ***enganeis:*** as más conversações
2Co 11.3 como a serpente ***enganou*** a Eva com
Gl 6.7 Não … ***enganeis:*** de Deus não se zomba
Ef 5.6 Ninguém vos ***engane*** com palavras vãs;
Cl 2.4 que ninguém … ***engane*** com raciocínios
2Ts 2.3 Ninguém, de nenhum modo, vos ***engane***

ENGANO *cf* **erro, fraude**

Jó 15.35 Concebem … seu coração … prepara ***e***
Jó 27.4 nunca … minha língua pronunciará ***e***
Sl 10.7 tem cheia de maldição, ***e*** e opressão
Sl 50.19 para o mal, e a tua língua trama ***e***
Pv 26.26 que o seu ódio se encobre com ***e,*** a
1Ts 2.3 a nossa exortação não procede de ***e,***
Hb 3.13 vós seja endurecido pelo ***e*** … pecado

ENGANOSO *cf* **fraudulento, frauduloso**

Pv 11.1 Balança ***e*** é abominação … o SENHOR,
Pv 31.30 ***E*** é a graça, e vã … formosura, mas
Jr 17.9 ***E*** é o coração, mais do que … coisas

ENGENDRAR

Sl 41.7 ***engendram*** males contra mim, dizendo

ENGORDAR

Dt 32.15 Mas, ***engordando*** … o meu amado, deu

ENGRANDECER *cf* **enriquecer, exaltar, magnificar**

Gn 19.19 e ***engrandeceste*** a tua misericórdia
Js 3.7 começarei a ***engrandecer*** … perante os
Js 4.14 SENHOR ***engrandeceu*** a … na presença
2Sm 7.26 para sempre ***engrandecido*** o … nome,
1Cr 17.24 e seja … ***engrandecido*** o teu nome,
1Cr 29.25 O SENHOR ***engrandeceu*** sobremaneira
Et 3.1 o rei Assuero ***engrandeceu*** a … filho
Sl 34.3 ***Engrandecei*** o SENHOR comigo … todos
Sl 35.26 os que se ***engrandecem*** contra mim.
Sl 38.16 e contra mim se ***engrandeçam*** quando
Ec 1.16 eis que ***engrandeci*** e sobrepujei em
Ec 2.9 ***Engrandeci*** … e sobrepujei a todos os
Is 42.21 ***engrandecer*** a … e fazê-la gloriosa
Ez 38.23 eu me ***engrandecerei,*** vindicarei a
Dn 8.11 Sim, ***engrandeceu-se*** até ao príncipe
Lc 1.46 A minha alma ***engrandece*** ao Senhor,
At 19.17 nome … Senhor Jesus … ***engrandecido***
2Co 10.15 seremos … ***engrandecidos*** entre vós
Fp 1.20 agora … Cristo ***engrandecido*** no meu

ENIGMA

Jz 14.12 Dar-vos-ei … ***e*** a decifrar; se, nos

ENLAÇADO

Is 42.22 estão ***e*** … cavernas e escondidos em

ENLAÇAR

Pv 12.13 transgressão dos … o mau se ***enlaça***
Pv 22.25 que … e, assim, ***enlaces*** a tua alma

ENLEAR

Sl 119.61 de perversos me ***enleiam;*** contudo

ENLOUQUECER

Dt 28.34 e te ***enlouquecerás*** pelo que vires

ENOQUE

Gn 4.18 A ***E*** nasceu-lhe Irade; Irade gerou a
Gn 5.18 Jerede viveu cento e … e gerou a ***E.***
Gn 5.22 Andou ***E*** com Deus … depois que gerou
Gn 5.24 Andou ***E*** … Deus e já não era, porque
Lc 3.37 Metusalém, filho de ***E, E,*** filho de
Hb 11.5 Pela fé, ***E*** foi transladado para não
Jd 14 foi que também profetizou ***E,*** o sétimo

ENRAIVECER

Sl 112.10 O perverso vê isso e … ***enraivece;***

ENRAMADA

Jn 4.5 ali fez … ***e,*** e repousou debaixo dela

ENREDAR

1Co 7.35 não … eu pretenda ***enredar-vos***, mas

ENRIQUECER *cf* engrandecer

Gn 14.23 que não digas … ***enriqueci*** a Abrão;
Jó 15.29 Por isso, não se ***enriquecerá,*** nem
Pv 10.22 bênção do SENHOR ***enriquece,*** e, com
1Co 1.5 ***enriquecidos*** … em toda a palavra e
2Co 9.11 ***enriquecendo-vos*** … tudo, para toda
Ap 18.3 os mercadores da … se ***enriqueceram***

ENROLAR

Is 34.4 céus se ***enrolarão*** como … pergaminho

ENSEADA

At 27.39 avistaram uma ***e,*** onde havia praia;

ENSINAR *cf* educar, instruir

Êx 4.12 e te ***ensinarei*** o que hás de falar.
Êx 18.20 ***ensina-lhes*** os estatutos e as leis
Lv 10.11 para ***ensinardes*** … filhos de Israel
Dt 4.1 que … vos ***ensino,*** para os cumprirdes
Dt 4.5 Eis que vos tenho ***ensinado*** estatutos

Dt 4.10 viver e as ***ensinará*** a seus filhos.
Dt 4.36 fez ouvir a sua voz, para … ***ensinar***
Dt 5.31 hás de ***ensinar*** que cumpram na terra
Dt 11.19 ***Ensinai*** … a vossos filhos, falando
Dt 20.18 que não … ***ensinem*** a fazer segundo
Dt 31.19 e ***ensinai-o*** aos filhos de Israel;
Dt 33.10 ***Ensinou*** os teus juízos a Jacó e a
Jz 13.8 e nos ***ensine*** o que devemos fazer ao
2Cr 15.3 sem sacerdote … o ***ensinasse*** e sem
2Cr 17.9 ***Ensinaram*** em Judá, tendo consigo o
Ed 7.10 ***ensinar*** em Israel os seus estatutos
Jó 12.7 e cada uma delas to ***ensinará;*** e às
Jó 21.22 alguém ***ensinará*** ciência a Deus, a
Sl 25.4 caminhos, ***ensina-me*** as tuas veredas
Sl 27.11 ***Ensina-me,*** SENHOR, o teu caminho e
Sl 34.11 eu vos ***ensinarei*** o temor do SENHOR
Sl 86.11 ***Ensina-me,*** SENHOR, o teu caminho,
Sl 90.12 ***Ensina-nos*** a contar os nossos dias
Sl 119.12 SENHOR; ***ensina-me*** os … preceitos.
Sl 119.33 ***Ensina*** … o caminho dos … decretos
Sl 143.10 ***Ensina-me*** a fazer a tua vontade,
Pv 4.11 No caminho da sabedoria, te ***ensinei***
Pv 9.9 Dá … ***ensina*** ao justo, e ele crescerá
Pv 22.6 ***Ensina*** a criança no caminho em que
Is 2.3 Deus de Jacó, para que nos ***ensine*** os
Is 28.9 quem … se ***ensinaria*** … conhecimento?
Jr 31.34 Não ***ensinará*** jamais … seu próximo,
Jr 32.33 ***ensinava,*** eles não deram ouvidos,
Ez 44.23 A meu povo ***ensinarão*** a distinguir
Dn 1.4 lhes ***ensinasse*** a cultura e a língua
Mq 3.11 sacerdotes ***ensinam*** por interesse, e
Mq 4.2 para que nos ***ensine*** os seus caminhos
Mt 4.23 Percorria … Galileia, ***ensinando*** nas
Mt 7.29 porque ele … ***ensinava*** como quem tem
Mt 13.54 chegando … ***ensinava-os*** na sinagoga
Mc 1.22 ***ensinava*** como quem tem autoridade e
Mc 4.2 ***ensinava*** muitas coisas por parábolas
Mc 6.2 sábado, passou a ***ensinar*** na sinagoga
Mc 8.31 Então, começou … a ***ensinar-lhes*** que

Mc 9.31 porque ***ensinava*** os seus discípulos
Mc 14.49 Todos os dias … templo, ***ensinando,***
Lc 4.15 ***ensinava*** … sinagogas … glorificado
Lc 4.31 E desceu … e os ***ensinava*** no sábado.
Lc 11.1 lhe pediu: Senhor, ***ensina*** … a orar
Lc 12.12 Porque o Espírito Santo … ***ensinará***
Jo 6.45 Está … serão todos ***ensinados*** … Deus
Jo 14.26 Consolador … esse … ***ensinará*** todas
At 1.1 todas as coisas que Jesus … ***ensinar***
At 4.18 nem ***ensinassem*** em o nome de Jesus.
At 5.25 que os … no templo ***ensinando*** o povo
At 5.42 não cessavam de ***ensinar*** e … Cristo.
At 15.35 ***ensinando*** e pregando, com … outros
At 18.25 e ***ensinava*** com precisão a respeito
At 21.28 ***ensina*** todos a serem contra o povo
Rm 2.21 ***ensinas*** a outrem, não te ensinas a
1Tm 2.12 E não permito que a mulher ***ensine,***
1Tm 6.3 Se alguém ***ensinava*** outra doutrina e
Hb 8.11 E não ***ensinará*** … um ao seu próximo,
1Jo 2.27 a sua unção vos ***ensina*** a respeito

ENSINO *cf* **doutrina, instrução**

Pv 4.2 dou boa doutrina; não deixes o meu ***e***
Pv 8.10 Aceitai o meu ***e,*** e não a prata, e o
Pv 13.14 O ***e*** do sábio é fonte de vida, para
Jo 7.16 O meu ***e*** não é meu … sim daquele que
1Tm 4.13 aplica … leitura … exortação, ao ***e***
1Tm 5.17 os … se afadigam na palavra e no ***e***
1Tm 6.3 Cristo e com o ***e*** segundo a piedade,
2Tm 3.10 Tu … tens seguido … perto, o meu ***e***
2Tm 3.16 Escritura é … útil para o ***e,*** para

ENSOBERBECER

Jr 13.15 vos ***ensoberbeçais;*** porque o SENHOR
1Co 4.6 a fim de que ninguém se ***ensoberbeça***
1Co 4.18 Alguns se ***ensoberberceram,*** como se
1Co 8.1 saber ***ensoberbece*** … o amor edifica.
2Co 12.7 que não … ***ensoberbecesse*** … espinho

ENTENDER *cf* **compreender, perceber**

Gn 11.7 um não ***entenda*** a linguagem de outro
2Rs 18.26 porque o ***entendemos*** … não … fales
Ne 8.8 maneira que ***entendessem*** o que se lia
Jó 26.14 o trovão do seu… quem o ***entenderá?***
Jó 42.3 Na verdade, falei do … não ***entendia***
Pv 8.5 ***Entendei,*** ó simples, a prudência; e
Pv 28.5 Os homens maus não ***entendem*** o que é
Ec 8.3 má, porque ele faz o que bem ***entende***
Is 10.7 Ela … seu coração não ***entende*** assim
Is 36.11 que fales em aramaico … ***entendemos***
Is 42.25 contudo … ***entenderam;*** e os queimou
Is 52.15 aquilo que não ouviram ***entenderão.***
Jr 9.12 é o homem sábio, que ***entenda*** isto,
Jr 23.20 nos últimos dias, ***entendereis*** isso
Dn 8.17 me disse: ***Entende,*** filho do homem,
Mt 13.14 de nenhum modo ***entendereis;*** vereis
Mt 13.51 ***Entendestes*** … estas coisas? … Sim!
Mt 15.16 porém, disse … não ***entendeis*** ainda
Mc 7.18 Assim vós também não ***entendeis?*** Não
At 28.27 para que não ***entendam*** … o coração,
Hb 9.8 dar a ***entender*** … o caminho do Santo

ENTENDIMENTO *cf* **compreensão**

Dt 32.28 Porque o meu povo … neles não há ***e***
Jó 17.4 ao seu coração encobriste o ***e,*** pelo
Sl 136.5 àquele … com ***e*** fez os céus; porque
Sl 147.5 Grande … o seu ***e*** não se pode medir
Pv 3.5 e não te estribes no teu próprio ***e.***
Pv 7.4 minha irmã; e ao ***E*** chama teu parente
Pv 15.32 que atende à repreensão adquire ***e.***
Pv 18.2 insensato não tem prazer … ***e,*** senão
Pv 19.8 que adquire ***e*** ama a sua alma; o que
Is 5.13 será levado cativo, por falta de ***e;***
Is 40.14 Quem … lhe mostrou o caminho de ***e?***
Dn 4.36 Tão logo … tornou a vir o ***e,*** também
Os 4.14 povo que não tem ***e*** corre para a sua
Os 7.11 Efraim é como uma … enganada, sem ***e***

Mc 12.33 amar a Deus … de todo o ***e*** e … toda
Rm 10.2 têm zelo por Deus, porém não com ***e.***
1Co 14.19 prefiro falar na igreja … com … ***e***

ENTERNECER

2Rs 22.19 o teu coração se ***enterneceu,*** e te
2Cr 34.27 o teu coração se ***enterneceu,*** e te

ENTERRAR *cf* sepultar

Gn 47.29 rogo-te … me não ***enterres*** no Egito

ENTERRO

Lc 7.12 que saía o ***e*** do filho único de uma

ENTESOURAR

Pv 10.14 sábios ***entesouram*** o conhecimento,
Lc 12.21 Assim é o que ***entesoura*** … si mesmo
2Pe 3.7 terra … sido ***entesourados*** para fogo

ENTOAR

Êx 15.1 Então, ***entoou*** Moisés … este cântico

ENTRADA

Gn 19.1 anjos a Sodoma, a cuja ***e*** estava Ló
Pv 8.3 às portas, à ***e*** da cidade, à entrada

ENTRAR

Gn 7.1 ***Entra*** na arca, tu e toda a tua casa,
Gn 7.13 ***entraram*** na … Noé, seus filhos Sem,
Gn 24.31 ***Entra,*** bendito do SENHOR, por que
Êx 40.35 Moisés não podia ***entrar*** … tenda da
Nm 20.24 Arão … não ***entrará*** … terra que dei
Dt 23.1 não ***entrará*** na assembleia do SENHOR
Dt 29.12 para … ***entres*** na aliança do SENHOR
Js 13.1 Já estás velho, ***entrado*** em dias, e
Sl 95.11 ira: não ***entrarão*** no meu descanso.
Sl 100.4 ***Entrai*** … portas com ações … graças

Is 26.20 povo meu, ***entra*** nos teus quartos e
Jr 25.31 ***entrará*** em juízo contra toda carne
Mt 5.20 jamais ***entrareis*** no reino dos céus.
Mt 6.6 quando orares, ***entra*** no teu quarto e
Mt 7.13 ***Entrai*** pela porta estreita (larga é
Mt 7.21 Nem todo … ***entrará*** … reino dos céus
Mt 19.24 do que ***entrar*** um rico no reino de
Mt 28.1 ao ***entrar*** o primeiro dia da semana,
Mc 3.27 Ninguém … ***entrar*** na casa do valente
Mc 10.23 dificilmente ***entrarão*** no reino de
Lc 11.52 não ***entrastes*** e impedistes os que
Jo 3.5 Espírito não pode ***entrar*** no reino de

ENTREGAR

Gn 14.20 seja o Deus Altíssimo que ***entregou***
Dt 2.33 Deus, no-lo ***entregou*** … o derrotamos
Jz 2.14 os ***entregou*** … mão dos seus inimigos
Jz 16.23 Nosso deus nos ***entregou*** nas mãos a
1Sm 28.19 SENHOR ***entregará*** … Israel contigo
2Cr 13.16 Deus os ***entregara*** nas suas mãos.
Jó 5.8 Deus … ele ***entregaria*** a minha causa;
Sl 31.5 Nas tuas mãos ***entrego*** o … espírito;
Sl 37.5 ***Entrega*** o teu caminho … confia nele
Sl 106.14 ***entregaram-se*** à cobiça … deserto;
Jr 18.3 oleiro … estava ***entregue*** à sua obra
Os 11.8 Como te ***entregaria,*** ó Israel? Como
Mt 11.27 Tudo me foi ***entregue*** por meu Pai.
Mt 17.22 Filho … está para ser ***entregue*** nas
Mt 20.18 o Filho do homem será ***entregue*** aos
Mt 26.2 o Filho do homem será ***entregue*** para
Mt 26.16 ele … boa ocasião para o ***entregar.***
Mt 26.45 Filho está sendo ***entregue*** nas mãos
Mt 27.2 o ***entregaram*** ao governador Pilatos.
Mt 27.50 com grande … ***entregou*** o espírito.
Mc 10.33 à morte e o ***entregarão*** aos gentios
Mc 13.9 porque vos ***entregarão*** aos tribunais
Mc 13.12 Um irmão ***entregará*** à morte … irmão
Mc 14.11 ele … boa ocasião para o ***entregar.***

Mc 14.41 Filho do … sendo ***entregue*** nas mãos
Mc 15.1 levaram-no e o ***entregaram*** a Pilatos
Lc 18.32 pois será ele ***entregue*** aos gentios
Lc 21.16 E sereis ***entregues*** até por vossos
Lc 22.4 sobre como lhes ***entregaria*** a Jesus;
Lc 23.46 voz: Pai, nas tuas mãos ***entrego*** o
At 18.5 Paulo se ***entregou*** … Cristo é Jesus.
1Co 5.5 ***entregue*** a Satanás … destruição da
Gl 1.4 ***entregou*** a si … pelos nossos pecados
Gl 2.20 amou … si mesmo se ***entregou*** por mim

ENTREMETER *cf* **intervir**

Dt 2.5 Não vos ***entremetais*** com eles, porque

ENTRETER

Sl 55.14 juntos … ***entretínhamos*** e íamos com

ENTRISTECER *cf* **contristar**

Gn 45.5 não vos ***entristeçais*** … vendido para
Ez 13.22 ***entristecestes*** o coração do justo,
Mt 14.9 ***Entristeceu*** … o rei, mas, por causa
Mt 17.23 mas … discípulos se ***entristeceram***
Rm 14.15 comida, o teu irmão se ***entristece,***
2Co 2.2 eu vos ***entristeço,*** quem me alegrará
Ef 4.30 não ***entristeçais*** o Espírito de Deus

ENTRISTECIDO

2Co 6.10 ***e,*** mas sempre alegres; pobres, mas

ENTRONIZADO

Sl 80.1 tu que estás ***entronizado*** acima dos

ENVERGONHADO

1Jo 2.28 e dele não nos afastemos ***e*** na sua

ENVERGONHAR *cf* **confundir**

Gn 2.25 estavam nus e não se ***envergonhavam.***

2Sm 19.5 Hoje, ***envergonhaste*** a face … todos
Sl 25.3 ***envergonhados*** serão os … sem causa,
Sl 31.1 refugio; não seja eu … ***envergonhado***
Sl 31.17 Não seja eu ***envergonhado,*** SENHOR,
Sl 53.5 ***envergonhas,*** porque Deus os rejeita
Sl 119.6 Então, não terei … me ***envergonhar,***
Is 26.11 zelo pelo povo e se ***envergonharão;***
Is 45.17 eterna; não sereis ***envergonhados,***
Is 49.23 esperam em mim não … ***envergonhados***
Jr 2.26 se ***envergonham*** os da casa de Israel
Jr 6.15 Serão ***envergonhados,*** porque cometem
Jr 8.12 Serão ***envergonhados,*** porque cometem
Jr 12.13 ***Envergonhados*** sereis dos … frutos,
Jl 2.26 o meu povo jamais será ***envergonhado***
Mc 8.38 qualquer que … ***envergonhar*** de mim e
Lc 9.26 das minhas palavras se ***envergonhar,***
Lc 13.17 seus adversários se ***envergonharam.***
Rm 1.16 Pois não me ***envergonho*** do evangelho
1Co 4.14 Não … coisas para vos ***envergonhar;***
2Tm 1.8 Não te ***envergonhes*** … testemunho de
2Tm 1.12 não me ***envergonho*** … em quem tenho

ENVIAR *cf* **mandar**

Gn 45.5 vida, Deus me ***enviou*** adiante de vós
Êx 3.10 Vem, agora, e eu … ***enviarei*** a Faraó
Sl 43.3 ***Envia*** a tua luz e a … verdade, para
Sl 57.3 Ele dos céus me ***envia*** o seu auxílio
Sl 147.15 Ele ***envia*** as suas ordens à terra,
Is 6.8 Disse eu: eis-me aqui, ***envia*** … a mim
Jr 26.12 me ***enviou*** a profetizar contra esta
Jn 4.7 Deus … ***enviou*** um verme, o qual feriu
Ml 3.1 Eis … eu ***envio*** o meu mensageiro, que
Mt 10.5 estes doze ***enviou*** Jesus, dando-lhes
Mt 10.40 recebe recebe aquele que me ***enviou***
Mc 1.2 Eis aí ***envio*** diante … tua face o meu
Mc 11.1 ***enviou*** Jesus dois … seus discípulos
Lc 19.29 Ora … ***enviou*** dois de … discípulos,
Jo 6.57 Assim como o Pai, que vive … ***enviou***

Jo 17.8 de ti, e creram que tu me ***enviaste.***
Jo 17.18 Assim como tu me ***enviaste*** ao mundo
Jo 20.21 Assim … o Pai me ***enviou,*** eu também
1Co 1.17 não me ***enviou*** Cristo para batizar,
Gl 4.4 plenitude do … Deus ***enviou*** seu Filho
Gl 4.6 ***enviou*** Deus … Espírito de seu Filho,
1Jo 4.9 Deus ***enviado*** e seu Filho unigênito

ENVILECER

Is 23.9 O SENHOR … ***envilecer*** os mais nobres

ENVOLVER

Mc 15.46 baixando o corpo da… ***envolveu-o em***

ENXAME

Lv 11.41 Também … ***e*** de criaturas que povoam

ENXERTAR

Rm 11.17 oliveira brava, foste ***enxertado*** em

ENXOFRE

Gn 19.24 Então … o SENHOR chover ***e*** e fogo,
Lc 17.29 de Sodoma, choveu do céu fogo e ***e***
Ap 14.10 ira, e será atormentado … fogo e ***e***
Ap 19.20 dentro do lago do fogo que … com ***e***

ENXUGAR

Is 25.8 ***enxugará*** o SENHOR Deus as lágrimas

ENXUTO *cf* seco

Gn 8.13 e olhou, e eis que o solo estava ***e.***

EPÍGRAFE

Mc 15.26 estava, em ***e*** … sua acusação: O REI
Lc 23.38 Também sobre ele estava esta ***e*** [em

EPISCOPADO *cf* **presbitério**

1Tm 3.1 alguém aspira ao ***e,*** excelente obra

EPÍSTOLA *cf* **carta**

At 15.30 tendo … comunidade, entregaram a ***e***
Cl 4.16 E, uma vez lida esta ***e*** perante vós,
2Ts 2.2 quer por palavra, quer por ***e,*** quer
2Ts 3.17 Este é o sinal em cada ***e;*** assim é

EQUIDADE *cf* **retidão**

Sl 17.2 Baixe de … os teus olhos veem com ***e***
Sl 98.9 julgará o mundo … e os povos, com ***e***
Sl 99.4 tu firmas a ***e,*** executas o juízo e a

ERGUER *cf* **construir, edificar**

Sl 134.2 ***erguei*** as mãos para o santuário e
Lc 21.28 Ora … exultai e ***erguei*** a … cabeça;

ERMO *cf* **deserto**

Is 35.6 águas arrebentarão … ribeiros, no ***e***

ERRADO

Sl 119.67 Antes de ser afligido, andava ***e,***

ERRANTE *cf* **desgarrado**

Gn 4.12 sua força … fugitivo e ***e*** pela terra
Sl 107.4 Andaram ***e*** pelo deserto, por ermos
Sl 109.10 Andem ***e*** … seus filhos e mendiguem
Os 9.17 ouvem; e andarão ***e*** entre as nações.

ERRAR

Nm 15.22 Quando ***errardes*** … cumprirdes todos
Jz 20.16 uma pedra num cabelo e não ***erravam***
2Rs 18.14 dizendo: ***Errei;*** retira-te de mim;
2Cr 33.9 Manassés fez ***errar*** … os moradores
Jó 6.24 dai-me a ***entender*** em … tenho errado

Jó 12.16 seu é o que *erra* e o que faz ***errar***
Pv 14.22 Acaso, não ***erram*** os que maquinam o
Lm 4.14 ***Erram*** como cegos nas … contaminados

ERRO *cf* **engano, fraude**

Nm 15.25 e … será perdoado, porquanto foi ***e***
Jó 19.4 Embora haja … comigo ficará o meu ***e***
Ec 10.5 do sol, ***e*** que procede do governador
Mc 12.24 ***e*** de não conhecerdes as Escrituras
Rm 1.27 recebendo, em si … punição do seu ***e***
Ef 4.14 pela astúcia com que induzem ao ***e.***
2Ts 2.11 que Deus lhes manda a operação … ***e***

ERUDITO *cf* **sábio**

Is 50.4 Deus … deu língua de ***e,*** para que eu

ERVA *cf* **palha**

Gn 1.11 Produza a terra relva, ***e*** que deem
Is 5.24 ***e*** seca se desfaz pela chama, assim
Is 40.6 Toda a carne é ***e,*** e toda a … glória
Dn 4.33 e passou a comer ***e*** como os bois, o
Mc 4.28 frutifica: primeiro a ***e,*** depois, a
Lc 12.28 Deus veste assim a ***e*** que hoje está
1Pe 1.24 toda a carne é como a ***e,*** e toda a
Ap 8.7 queimada a terça … também … ***e*** verde.

ESAÚ **Nasceu, Gn 25.24-26; vendeu sua primogenitura, Gn 25.29-34; casou com mulheres heteias, Gn 26.34; perdeu a bênção de Isaque, Gn 27.30-40; odiou a Jacó, Gn 27.41; casou com Maalate, Gn 28.9; reconciliou-se com Jacó, Gn 33.1-15; emigrou para Seir, Gn 33.16.**

ESBAFORIDO

Is 42.14 mesmo tempo ofegarei, e estarei ***e***

ESBOFETEAR *cf* **espancar**

2Co 11.20 Tolerais … quem vos ***esbofeteie*** no

ESBORDOAR

Mc 12.4 e eles o ***esbordoaram*** na cabeça e o

ESBRASEAR

Sl 39.3 ***Esbraseou-se-me*** no peito o coração;

ESCADA

Gn 28.12 terra … ***e*** cujo topo atingia o céu;

ESCANDALIZAR

Mt 15.12 que os fariseus … ***escandalizaram?***
Mt 26.31 noite … vos ***escandalizareis*** comigo
Mc 4.17 a angústia ou… logo se ***escandalizam***
Mc 6.3 suas irmãs? E ***escandalizavam-se*** nele
Mc 14.27 vós … ***escandalizareis,*** porque está
Jo 6.61 sabendo por … Isto vos ***escandaliza?***

ESCÂNDALO *cf* **tropeço**

Mt 13.41 os seus anjos, que ajuntarão … ***e*** e
Lc 17.1 inevitável que venham ***e,*** mas ai do
1Co 1.23 ***e*** para os judeus, loucura para os
1Co 8.13 se a comida serve de ***e*** a meu irmão
2Co 6.3 não dando nós nenhum motivo de ***e*** em
Gl 5.11 Eu, porém … Logo, está desfeito o ***e***

ESCAPAR *cf* **fugir**

Et 4.13 tu ***escaparás*** entre todos os judeus.
2Rs 19.30 que ***escapou*** da … de Judá e ficou
Is 37.31 O que ***escapou*** da … de Judá e ficou
Jr 44.14 não haverá quem ***escape*** e sobreviva
Ez 33.21 veio a mim … que tinha ***escapado*** de
Lc 21.36 que possais ***escapar*** de todas estas
Hb 2.3 ***escaparemos*** nós, se negligenciarmos
2Pe 2.20 Portanto, se, depois de … ***escapado***

ESCARLATA *cf* **vermelho**

Is 1.18 que … vossos pecados sejam como a ***e***
Mt 27.28 vestes, cobriram-no com um manto ***e***

ESCARNECEDOR

Sl 1.1 homem … nem se assenta na roda dos ***e***
Pv 1.22 E vós, ***e,*** desejareis o escárnio? E
Pv 13.1 pai, mas o ***e*** … atende à repreensão.
Pv 14.6 O ***e*** procura a sabedoria … encontra,
Pv 15.12 O ***e*** não ama àquele que o repreende
Pv 20.1 vinho é ***e,*** e a bebida forte … sábio
Is 29.20 o ***e*** já não existe, e já se acham

ESCARNECER *cf* caçoar, zombar

Sl 89.41 caminho; e … vizinhos o ***escarnecem***
Pv 17.5 O que ***escarnece*** do pobre insulta ao
Ez 22.5 ***escarnecerão*** de … ó infamada, cheia
Mt 27.29 ajoelhando-se diante … ***escarneciam***
Mc 10.34 hão de ***escarnecê-lo,*** cuspir nele,
Mc 15.31 com os escribas, ***escarnecendo*** … si
Lc 18.32 entregue aos gentios, ***escarnecido,***
Lc 23.36 soldados o ***escarneciam*** … dizendo:
At 17.32 uns ***escarneceram*** … outros disseram

ESCÁRNIO

Jr 20.7 sirvo de ***e*** todo o dia; cada … deles
Lm 3.14 Fui feito objeto de ***e*** para … o meu
Ez 23.32 servirás de riso e ***e;*** pois … cabe

ESCASSEZ

Fp 4.12 fome; assim de abundância como de ***e***

ESCASSO

Is 13.12 os homens sejam mais ***e*** do … o ouro

ESCLARECER

Sl 119.130 A revelação das tuas … ***esclarece***

ESCOLHER *cf* **eleger**

Gn 13.11 Ló ***escolheu*** … a campina do Jordão
Gn 18.19 ***escolhi*** … que ordene a seus filhos
Êx 18.25 ***Escolheu*** Moisés homens capazes, de
Nm 16.7 será que … a quem o SENHOR ***escolher***
Nm 17.5 vara do homem que eu ***escolher,*** essa
Dt 4.37 ***escolheu*** a sua descendência depois
Dt 7.7 teve o SENHOR afeição … vos ***escolheu***
Dt 12.5 ***escolher*** de todas as vossas tribos,
Dt 14.24 o SENHOR, teu Deus, ***escolher*** para
Dt 17.15 que o SENHOR, teu Deus, ***escolher;***
Dt 18.5 teu Deus, o ***escolheu*** de entre todas
Dt 30.19 ***escolhe,*** pois, a vida … que vivas,
Js 24.15 ***escolhei,*** hoje, a quem sirvais: se
1Sm 10.24 Vedes a … o SENHOR ***escolheu?*** Pois
1Sm 17.8 ***Escolhei*** dentre vós um homem … mim
2Sm 24.12 Três coisas … ***escolhe*** uma delas,
1Rs 11.13 filho, por amor a Davi … ***escolhi.***
2Rs 23.27 cidade de Jerusalém, que ***escolhi,***
1Cr 21.10 Três coisas … ***escolhe*** uma delas,
1Cr 28.10 o SENHOR te ***escolheu*** … edificares
2Cr 29.11 SENHOR vos ***escolheu*** para estardes
Sl 25.12 o instruirá no caminho … ***escolher.***
Sl 47.4 ***Escolheu-nos*** a … herança, a glória
Sl 65.4 Bem-aventurado … a quem ***escolhes*** e
Sl 78.68 ***Escolheu,*** antes a tribo de Judá, o
Sl 119.30 ***Escolhi*** o caminho da fidelidade e
Sl 119.173 pois ***escolhi*** os teus preceitos.
Is 7.15 souber desprezar o mal e ***escolher*** o
Is 43.10 SENHOR, o meu servo a quem ***escolhi***
Is 49.7 do Santo de Israel, que te ***escolheu***
Is 66.3 ***escolheram*** … seus próprios caminhos
Am 3.2 De todas as … vós outros vos ***escolhi***
Ag 2.23 um anel de selar, porque te ***escolhi***
Zc 1.17 Sião e ainda ***escolherá*** a Jerusalém.
Mt 12.18 Eis aqui o meu servo, que ***escolhi,***
Lc 6.13 e ***escolheu*** doze dentre eles … quais
Lc 14.7 os convidados ***escolhiam*** … primeiros

Jo 13.18 eu conheço aqueles que ***escolhi;*** é
Jo 15.16 Não fostes vós que me ***escolhestes***
At 15.7 Deus … ***escolheu*** dentre vós para que
At 22.14 Deus … te ***escolheu*** para conheceres
1Co 1.27 Deus ***escolheu*** as coisas loucas do
Ef 1.4 ***escolheu,*** nele, antes da fundação do
Fp 1.22 já não sei o que hei de ***escolher.***
2Ts 2.13 Deus … ***escolheu*** desde o princípio

ESCOLHIDO *cf* eleito

1Cr 16.13 servo, vós, filho de Jacó, seus ***e***
Sl 89.3 Fiz aliança com o meu ***e,*** e jurei a
Sl 105.43 povo ***e*** … jubiloso canto os seus e
Sl 106.23 se Moisés, seu ***e,*** não se houvesse
Is 45.4 Por amor … Jacó e de Israel, meu ***e,***
Mt 22.14 muitos são chamados, mas poucos, ***e***
Mt 24.22 dos ***e,*** tais dias serão abreviados.
Mt 24.31 os seus anjos … reunirão os seus ***e***
Mc 13.27 ***enviará os anjos e reunirá os … e***
At 9.15 este é para mim instrumento ***e*** para

ESCONDER

Gn 3.8 ***esconderam-se*** da presença do SENHOR
Êx 2.2 que era … ***escondeu-o*** por três meses.
Êx 2.12 matou o egípcio … ***escondeu*** na areia
Êx 3.6 Moisés ***escondeu*** o rosto … olhar para
Js 2.4 A mulher … ***escondido*** os dois homens;
2Cr 22.11 ***escondeu*** de Atalia, e não … morto
Sl 10.1 te ***escondes*** nas horas … tribulação?
Sl 17.8 ***esconde-me*** à sombra das tuas asas,
Sl 27.9 me ***escondas,*** SENHOR, a tua presença
Sl 55.1 ó Deus … ***escondas*** da minha súplica.
Sl 89.46 ***Esconder-te-ás*** para sempre? Arderá
Pv 2.1 ***esconderes*** contigo os … mandamentos,
Is 1.15 ***escondo*** de vós os meus olhos; sim,
Is 2.10 entra nas rochas e ***esconde-te*** no pó
Is 49.2 sombra da sua mão me ***escondeu;*** fez
Jr 13.5 Fui e ***escondi-o*** junto ao Eufrates,

Jr 36.26 Antes … SENHOR os havia ***escondido.***
Ez 39.29 não ***esconderei*** deles o rosto, pois
Am 9.3 Se se ***esconderem*** no cume do Carmelo,
Mt 5.14 se pode ***esconder*** a cidade edificada
Mt 25.18 que recebera … ***escondeu*** o dinheiro

ESCONDERIJO *cf* **refúgio**

Sl 91.1 habita no ***e*** do Altíssimo e descansa
Is 32.2 Cada um servirá de ***e*** contra o vento
Jr 23.24 Ocultar-se-ia alguém em ***e,*** de modo

ESCONDIDO *cf* **oculto**

1Sm 10.22 SENHOR: Está aí ***e*** entre a bagagem
Ec 12.14 todas as obras, até as que estão ***e***
Is 65.16 angústias … estão ***e*** dos meus olhos
Dn 2.22 Ele revela o profundo … ***e;*** conhece
Mc 4.22 nada se faz ***e,*** senão … ser revelado

ESCONJURAR *cf* **conjurar**

At 19.13 ***Esconjuro-vos*** por Jesus, a … Paulo

ESCÓRIA

Sl 119.119 como ***e,*** todos os ímpios da terra
Pv 25.4 Tira da prata a ***e*** … sairá vaso para
Is 1.22 tua prata se tornou em ***e,*** o … licor
1Co 4.13 considerados lixo do … ***e*** de todos.

ESCORPIÃO

Lc 11.12 se lhe pedir um ovo lhe dará um ***e?***
Ap 9.5 seu … como tormento de ***e*** quando fere

ESCORREGADIO

Sl 35.6 caminho tenebroso e ***e,*** e o anjo do
Sl 73.18 Tu certamente os pões em lugares ***e***

ESCRAVA *cf* **serva**

Gn 21.10 o filho dessa ***e*** não será herdeiro

ESCRAVIDÃO

Rm 8.15 Porque … recebestes o espírito de ***e***
Gl 5.1 vos submetais, de novo, a jugo de ***e.***
Hb 2.15 pelo pavor da morte estavam … ***e*** por

ESCRAVIZAR

2Co 11.20 Tolerais quem vos ***escravize,*** quem

ESCRAVO *cf* **servo**

Pv 19.10 quanto … ao ***e*** dominar os príncipes
Lm 5.8 ***E*** dominam sobre nós; ninguém há que
Jo 8.34 o que comete pecado é ***e*** do pecado.
1Co 7.21 chamado, sendo ***e?*** Não te preocupes
Gl 3.28 ***e*** nem liberto; nem homem nem mulher
Gl 4.1 o herdeiro … nada difere de ***e,*** posto
Fm 16 não como *e;* antes, muito acima de ***e,***
2Pe 2.19 que é vencido fica ***e*** do vencedor.

ESCREVER

Êx 17.14 ***Escreve*** isto para memória … livro
Êx 24.4 Moisés ***escreveu*** todas as … SENHOR e
Êx 31.18 tábuas … ***escritas*** pelo dedo … Deus
Êx 34.1 ***escreverei*** nelas as mesmas palavras
Dt 6.9 as ***escreverás*** nos umbrais … tua casa
Dt 11.20 ***Escrevei-as*** nos umbrais de … casa
Dt 17.18 ***escreverá*** … um translado desta lei
Dt 27.3 ***escreverás,*** nelas, todas … palavras
Dt 31.9 Esta lei, ***escreveu-a*** Moisés e a deu
Pv 7.3 ***escreve-os*** na tábua do teu coração.
Pv 22.20 não te ***escrevi*** excelentes … acerca
Ec 12.10 e ***escrever*** com retidão palavras de
Jr 30.2 ***Escreve*** num livro todas as palavras
Jr 36.2 Toma um … um livro, e ***escreve*** nele
Jr 36.18 eu as ***escrevia*** no livro com tinta.
Os 8.12 Embora … lhe ***escreva*** a minha lei em
Hc 2.2 ***Escreve*** … grava-a sobre tábuas, para
Lc 1.63 ***escreveu:*** João é o … nome. E todos
Jo 8.6 inclinando-se, ***escrevia*** na terra com
Jo 19.22 Respondeu Pilatos: O que ***escrevi,***
Rm 15.4 quanto, outrora, foi ***escrito*** para o
2Pe 3.15 nosso amado irmão Paulo … ***escreveu***
1Jo 5.13 Estas coisas vos ***escrevi,*** a fim de
Ap 1.19 ***Escreve,*** pois, as coisas que viste,

ESCRIBA

Ed 7.12 sacerdote Esdras, ***e*** da lei do Deus

Mt 8.19 aproximando-se dele um ***e,*** disse-lhe
Mt 13.52 todo ***e*** versado no reino dos céus é
Mt 23.2 cadeira de Moisés … ***e*** e os fariseus
Mc 3.22 ***e,*** que haviam descido de Jerusalém,
Mc 9.14 redor e que os ***e*** discutiam com eles
Mc 12.38 Guardai-vos dos ***e*** … gostam … andar
1Co 1.20 Onde, o ***e?*** Onde … inquiridor deste

ESCRITO

Êx 31.18 tábuas de pedra, ***e*** pelo … de Deus.
Jz 8.14 moço deu por ***e*** o nome dos príncipes
2Cr 23.18 como está ***e*** na lei de Moisés, com
Ne 10.34 deitamos sortes … como … ***e*** na lei.
Sl 40.7 rolo do livro está ***e*** a meu respeito
Jr 17.1 pecado de Judá está ***e*** … um ponteiro
Mc 9.12 ***e*** sobre o Filho … que sofrerá muito
Jo 20.30 sinais que não estão ***e*** neste livro
At 13.33 como também está ***e*** … Salmo segundo

ESCRITURA

Êx 32.16 mesma ***e*** de … esculpida nas tábuas.
Dn 5.25 Esta, pois, é a ***e*** … se traçou: MENE
Dn 10.21 que está expresso na ***e*** da verdade;
Mt 21.42 Nunca lestes nas ***E:*** A pedra que os
Mt 22.29 Errais, não conhecendo as ***E*** nem o
Mt 26.54 pois, se cumpririam as ***E,*** segundo
Mc 12.10 Ainda … lestes esta ***E:*** A pedra que
Mc 12.24 vosso erro de não conhecerdes as ***E***
Mc 14.49 Todos … é para que se cumpram as ***E***
Mc 15.28 E cumpriu-se a ***E*** que diz … contado
Lc 4.21 Hoje, se cumpriu a ***E*** que acabais de
Lc 24.32 nos falava, quando … expunha as ***E?***
Lc 24.45 abriu o … para compreenderem as ***E;***
Jo 2.22 e creram na ***E*** e na palavra de Jesus
Jo 5.39 Examinais as ***E,*** porque julgais ter
Jo 10.35 a palavra de Deus, e a ***E*** não pode
Jo 13.18 é, antes, para que se cumpra a ***E:***
Jo 17.12 Quando … para que se cumprisse a ***E***

Jo 19.24 para se … a ***E:*** Repartiram entre si
Jo 19.28 para se cumprir a ***E,*** disse: Tenho
Jo 19.37 outra … diz a ***E:*** Eles verão aquele
At 8.35 e, começando por esta passagem da ***E***
At 17.2 sábados, arrazoou com eles … das ***E,***
At 17.11 examinando as ***E*** todos os dias para
At 18.24 homem eloquente e poderoso nas ***E.***
Rm 9.17 Porque a ***E*** … Faraó: Para isto mesmo
Rm 15.4 consolação … ***E,*** tenhamos esperança.
1Co 15.3 Cristo morreu pelos … segundo as ***E***
Gl 3.8 ***E*** previsto … Deus justificaria pela
Gl 3.22 Mas a ***E*** encerrou tudo sob o pecado,
Gl 4.30 Contudo, que diz a ***E?*** Lança fora a
2Tm 3.16 Toda ***E*** é inspirada por Deus e útil
Tg 2.8 vós … observais a lei … segundo a ***E:***
Tg 2.23 cumpriu a ***E*** … qual diz: Ora, Abraão
Tg 4.5 Ou supondes que em vão afirma a ***E:*** É
2Pe 1.20 que nenhuma profecia … ***E*** provém de
2Pe 3.16 também deturpam … demais ***E,*** para a

ESCRIVÃO

At 19.35 O ***e*** da cidade, tendo apaziguado o

ESCUDO

2Sm 22.3 o meu ***e,*** a força da minha salvação
Sl 3.3 SENHOR … o meu ***e,*** és a minha glória
Sl 5.12 como ***e,*** o cercas … tua benevolência
Sl 7.10 Deus é o … ***e;*** ele salva os retos de
Sl 18.2 o meu ***e,*** a força da minha salvação,
Sl 18.30 ele é ***e*** para todos os que nele se
Sl 18.35 Também … deste o ***e*** da tua salvação
Sl 28.7 O SENHOR é a minha força e o meu ***e;***
Sl 35.2 Embraça o ***e*** e o broquel e ergue-te
Sl 84.11 Porque o SENHOR Deus é sol e ***e;*** o
Sl 89.18 Pois ao SENHOR pertence o nosso ***e,***
Sl 91.4 seguro; a sua verdade é pavês e ***e.***
Sl 115.9 SENHOR … é o seu amparo e o seu ***e.***
Pv 2.7 é ***e*** … os que caminham na sinceridade

Ef 6.16 embraçando sempre o ***e*** da fé, com o

ESCULTURA

Jr 8.19 à ira com as suas imagens de ***e,*** com

ESCURECER

Dt 34.7 não se lhe ***escureceram*** … olhos, nem
Jó 38.2 este que ***escurece*** os meus desígnios
Ec 12.2 antes que se ***escureçam*** o sol, a lua
Mc 13.24 o sol ***escurecerá,*** a lua não dará a

ESCURIDADE

Jl 2.2 de ***e*** e densas trevas, dia de nuvens

ESCUSAR

Lc 14.18 todos, à uma, começaram a ***escusar***

ESCUTAR *cf* **ouvir**

Jó 42.4 ***Escuta-me,*** pois, havias dito, e eu
Sl 34.17 e o SENHOR os ***escuta*** e os livra de
Sl 49.1 Povos todos, ***escutai*** isto … ouvidos
Jr 8.6 Eu ***escutei*** e ouvi; não falam o que é

ESDRAS **Ed 7.1—10.16; Ne 8.1—12.36.**

ESFORÇAR *cf* **diligenciar**

Lc 13.24 ***Esforçai-vos*** por entrar pela porta
Cl 4.12 Jesus, o … se ***esforça*** sobremaneira,

ESFORÇO *cf* **vigor**

Mt 11.12 o reino dos céus é tomado por ***e,*** e

ESFRIAR

Mt 24.12 o amor se ***esfriará*** de quase todos.

ESMAGAR *cf* **esmiuçar**

Lm 1.15 para ***esmagar*** os … jovens; o Senhor
Rm 16.20 Deus da paz … ***esmagará*** … a Satanás

ESMERALDA

Ap 21.19 terceiro, de calcedônia; o … de ***e;***

ESMIUÇAR

Dn 2.40 pois o ferro a … quebra e ***esmiuça;***

ESMOLA

Lc 11.41 Antes, dai ***e*** do … tiverdes, e tudo
Lc 18.35 cego assentado à beira … pedindo ***e***
Jo 9.8 este o … estava assentado pedindo ***e?***

ESMORECER *cf* **desfalecer**

Êx 15.15 ***esmorecem*** … os habitantes de Canaã

ESMURRAR

1Co 9.27 Mas ***esmurro*** o meu corpo e o reduzo

ESPAÇOSO *cf* **largo**

Sl 18.19 Trouxe-me para um lugar ***e;*** livrou
Sl 31.8 e … firmaste os meus pés em lugar ***e***
Mt 7.13 larga é … porta, e ***e,*** o caminho que

ESPADA

Gn 3.24 jardim do Éden … ***e*** que se revolvia
Jz 7.14 senão a ***e*** de Gideão, filho de Joás
Jz 7.20 Assim … ***E*** pelo SENHOR e por Gideão!
1Rs 3.24 Trazei … *e.* Trouxeram uma ***e*** diante
Is 2.4 estas converterão … suas ***e*** em relhas
Is 49.2 fez a minha boca como uma ***e*** aguda,
Jr 9.16 enviarei a ***e*** após eles, até que eu
Jr 25.38 em ruínas, por causa do furor da ***e***
Ez 21.9 o Senhor … a ***e*** está afiada e polida
Jl 3.10 Forjai ***e*** das vossas relhas de arado
Mq 4.3 estes converterão as suas ***e*** … relhas

Zc 13.7 Desperta, ó ***e,*** contra o meu pastor
Mt 10.34 à terra; não vim trazer paz, mas ***e***
Mt 26.52 que lançam mão de ***e*** à e perecerão.
Mc 14.47 sacando da ***e,*** feriu o servo … sumo
Lc 2.35 uma ***e*** traspassará a … própria alma)
Ef 6.17 Tomai também … a ***e*** do Espírito, que
Hb 4.12 mais cortante do que qualquer ***e*** de
Ap 1.16 saía-lhe uma afiada ***e*** de dois gumes
Ap 19.15 Sai da tua boca uma ***e*** afiada, para

ESPALHAR *cf* **dispersar**

Gn 49.7 Maldito … e os ***espalharei*** em Israel
Lv 26.33 ***Espalhar-vos-ei*** por entre … nações
Dt 4.27 SENHOR vos ***espalhará*** entre os povos
Dt 28.64 O SENHOR vos ***espalhará*** entre todos
Jr 9.16 ***Espalhá-los-ei*** entre nações que nem
Jr 13.24 que os ***espalharei*** como o restolho,
Jr 18.17 vento oriental … ***espalharei*** diante
Ez 11.16 ainda que os ***espalhei*** pelas terras
Ez 20.23 jurei ***espalhá-los*** entre as nações
Zc 7.14 ***Espalhei-os*** com um … entre todas as
Zc 10.9 que os ***espalhei*** por entre os povos,

ESPANCAR *cf* **esbofetear**

Pv 23.35 dirás: ***Espancaram-me*** … não me doeu
At 18.17 e os ***espancavam*** diante do tribunal

ESPANHA

Rm 15.24 quando em viagem para a ***E*** … espero
Rm 15.28 fruto, passando por vós, irei à ***E.***

ESPANTAR *cf* **assombrar**

Jó 7.14 então, me ***espantas*** com … com visões
Jó 26.11 tremem e se ***espantam*** da sua ameaça
Sl 48.5 bastou-lhes vê-lo, e se ***espantaram,***
Jr 33.9 ***espantar-se-ão*** e tremerão por causa
Dn 3.24 o rei … se ***espantou,*** e se levantou

Dn 8.27 ***Espantava-me*** … a visão, e não havia
Sf 3.13 Israel … não haverá quem os ***espante***

ESPECIARIA

Ct 4.10 unguentos do que toda sorte de ***e!***

ESPELHO

Êx 38.8 a bacia de bronze … ***e*** das mulheres
Jó 37.18 ele o … que é sólido com ***e*** fundido?
1Co 13.12 agora, vemos … em ***e,*** obscuramente
2Co 3.18 contemplando, como por ***e,*** a glória
Tg 1.23 homem … contempla, num ***e,*** o … rosto

ESPERANÇA

2Sm 23.5 fará ele prosperar toda a minha ***e?***
Ed 10.2 no tocante a isto, ainda há ***e*** para
Jó 5.16 há ***e*** … o pobre, e a iniquidade tapa
Jó 13.15 me matará, já não tenho ***e;*** contudo
Jó 14.19 terra, assim destróis a ***e*** do homem
Jó 17.15 onde está, pois, a minha ***e?*** Sim, a
Jó 19.10 arrancou-me a ***e,*** como a uma árvore
Jó 27.8 Porque … será a ***e*** do ímpio, quando
Jó 31.24 Se no ouro pus a minha ***e*** ou disse
Sl 65.5 ***e*** de todos os confins … terra e dos
Sl 146.5 aquele que … ***e*** está no SENHOR, seu
Pv 10.28 ***e*** dos … é alegria mas a expectação
Pv 13.12 ***e*** que … adia faz adoecer o coração
Pv 14.32 mas o justo, ainda morrendo, tem ***e***
Pv 19.18 Castiga a teu filho, enquanto há ***e***
Pv 29.20 Maior ***e*** há para o insensato do que
Is 20.5 os israelitas … dos etíopes, sua ***e,***
Jr 17.7 Bendito o homem … cuja ***e*** é o SENHOR
Jr 18.12 Não há ***e*** … andaremos consoante os
Jr 31.17 Há ***e*** para o … futuro, diz o SENHOR
Lm 3.18 já pereceu a … a minha ***e*** no SENHOR.
Ez 37.11 ossos se secaram, e pereceu a … ***e;***
Os 2.15 o vale de Acor por porta de ***e;*** será
At 28.20 é pela ***e*** de Israel que estou preso

Rm 4.18 Abraão, esperando contra a ***e,*** creu,
Rm 12.12 regozijai-vos na ***e,*** sede pacientes
1Co 15.19 Se a nossa ***e*** em Cristo se limita
Ef 1.18 saberdes qual … ***e*** do seu chamamento
Cl 1.5 por causa da ***e*** … vos está preservada
Cl 1.23 afastar da ***e*** do evangelho … ouviste
Cl 1.27 isto é, Cristo em vós … ***e*** da glória
1Ts 1.3 vossa ***e*** … nosso Senhor Jesus Cristo
1Ts 2.19 Pois quem é a nossa ***e,*** ou alegria,
Tt 2.13 aguardando … ***e*** e a manifestação da
Hb 6.18 a fim de lançar mão da ***e*** proposta;
Hb 10.23 Guardemos firme a confissão da ***e,***
1Pe 1.3 regenerou para uma viva ***e,*** mediante
1Jo 3.3 que nele tem esta ***e,*** assim como ele

ESPERAR *cf* **aguardar**

Jó 3.21 que ***esperam*** a morte, e ela não vem?
Sl 25.3 dos que em ti ***esperam,*** ninguém será
Sl 25.5 Guia … em quem eu ***espero*** todo o dia
Sl 27.14 ***Espera*** pelo SENHOR, tem bom ânimo,
Sl 33.22 misericórdia, como em ti ***esperamos***
Sl 37.7 Descansa no … e ***espera*** nele, não te
Sl 37.34 ***Espera*** no SENHOR, segue … caminho,
Sl 40.1 ***Esperei*** confiantemente pelo SENHOR;
Sl 42.5 ***Espera*** em Deus, pois … o louvarei,
Sl 62.1 Somente … Deus … minha alma, ***espera***
Sl 69.3 os … de tanto ***esperar*** por meu Deus.
Sl 71.14 a mim, ***esperarei*** sempre … louvarei
Sl 104.27 Todos ***esperam*** de ti que lhes dês
Sl 119.166 ***Espero,*** SENHOR, na tua salvação
Pv 20.22 ***espera*** pelo SENHOR, e … te livrará
Is 8.17 ***Esperarei*** no SENHOR, que esconde o
Is 26.8 teus juízos, SENHOR, te ***esperamos;***
Is 40.31 mas os … ***esperam*** no SENHOR renovam
Is 49.23 que os que ***esperam*** … mim não serão
Is 59.11 Todos … ***esperamos*** o juízo, e não o
Is 64.4 de … que trabalha para nele ***espera.***
Dn 12.12 Bem-aventurado o … ***espera*** e chega

Os 12.6 o juízo e no teu Deus ***espera*** sempre
Mq 7.7 ***esperarei*** no Deus da minha salvação;
Sf 3.8 ***Esperai-me*** … dia em … eu me levantar
Ag 1.9 ***Esperastes*** o muito … eis a ser pouco
Mt 12.21 no seu nome, ***esperarão*** os gentios.
Mc 15.43 José de … ***esperava*** o reino de Deus
Lc 2.25 e piedoso que ***esperava*** a consolação
Lc 6.34 emprestais àqueles de quem ***esperais***
Lc 8.40 a multidão o … o estavam ***esperando.***
Lc 12.36 vós semelhantes a homens … ***esperam***
Lc 23.51 judeus, e que ***esperava*** o … de Deus
Lc 24.21 Ora, nós ***esperávamos*** que fosse ele
Rm 8.24 pois o … alguém vê, como o ***espera?***
Rm 15.12 gentios; nele os gentios ***esperarão***
1Co 11.33 comer, ***esperai*** uns pelos outros.
Ef 1.12 que de antemão ***esperamos*** em Cristo;
2Pe 3.12 ***esperando*** e apressando … do Dia de

ESPETÁCULO

Na 3.6 sobre ti … desprezo e te porei por ***e***
1Co 4.9 porque … tornamos ***e*** ao mundo, tanto

ESPIA *cf* espião

Js 2.1 Josué … ***e,*** dizendo: Andai e observai
Js 6.23 entraram … os ***e,*** e tiraram … Raabe,
Jz 1.24 os ***e*** a um homem que saía da cidade,

ESPIÃO *cf* espia

Gn 42.30 homem … nos tratou como ***e*** da terra

ESPIAR

Nm 13.2 Envia homens que ***espiem*** a terra de
Nm 13.17 Enviou-os, pois, Moisés a ***espiar*** a
Nm 13.21 subiram e ***espiaram*** a terra desde o
1Cr 19.3 Não … servos … e ***espiarem*** a terra?

ESPIGA

Lc 6.1 seus discípulos colhiam e comiam ***e,***

ESPINHEIRO

Lc 6.44 Porque não … colhem figos de ***e,*** nem

ESPINHO *cf* **abrolho, cardo**

Mt 13.7 Outra caiu … os *e,* e os ***e*** cresceram
Mt 27.29 tecendo uma coroa … ***e,*** puseram-lha
Mc 4.7 Outra parte caiu entre os *e;* e os ***e***
Mc 15.17 coroa de ***e,*** lha puseram na cabeça.
Lc 8.7 Outra caiu no meio dos ***e*** … estes, ao
Jo 19.5 Jesus trazendo a coroa de ***e*** … manto
2Co 12.7 foi-me … um ***e*** na carne, mensageiro
Hb 6.8 se produz ***e*** e abrolhos, é rejeitada

ESPÍRITO (de Deus)

Gn 1.2 o ***E*** de Deus pairava … sobre as águas
Gn 6.3 O meu ***E*** não agirá … sempre no homem,
Gn 41.38 homem como este, em quem há o ***E*** de
Êx 31.3 o enchi do ***E*** de Deus, de habilidade
Nm 11.17 tirarei do ***E*** que está sobre ti e o
Nm 11.29 profeta, que o SENHOR lhes … seu ***E***
Nm 24.2 tribos, veio sobre ele o ***E*** de Deus.
Nm 27.18 homem em quem há o ***E,*** e impõe-lhe
Jz 3.10 Veio sobre ele o ***E*** do SENHOR, e ele
Jz 6.34 o ***E*** do SENHOR revestiu a Gideão, o
Jz 11.29 Então, o ***E*** do SENHOR … sobre Jefté
Jz 13.25 E o ***E*** do SENHOR passou a incitá-lo
Jz 15.14 porém o ***E*** do SENHOR de tal maneira
1Sm 11.6 E o ***E*** de Deus se apossou de Saul,
1Sm 16.13 o ***E*** do SENHOR se apossou de Davi.
1Sm 19.20 ***E*** … sobre os mensageiros de Saul,
1Rs 18.12 ***E*** do SENHOR te leve não sei para
1Rs 22.24 Por onde saiu … mim o ***E*** do SENHOR
2Cr 15.1 Veio o ***E*** de … sobre Azarias, filho
2Cr 20.14 Então, veio o ***E*** do SENHOR no meio
2Cr 24.20 ***E*** de Deus se apoderou de Zacarias
Ne 9.20 E lhes concedeste o teu bom ***E,*** para

Jó 33.4 ***E*** de Deus me fez, e o sopro do Todo
Sl 51.11 Não … nem me retires o teu Santo ***E***
Sl 104.30 Envias o teu ***E,*** eles são criados,
Sl 106.33 pois foram rebeldes ao ***E*** de Deus,
Sl 139.7 Para onde me ausentarei do teu ***E?***
Sl 143.10 guie-me … bom ***E*** por terreno plano
Is 4.4 limpar … com o ***E*** de justiça e com o
Is 11.2 Repousará sobre ele o ***E*** do SENHOR,
Is 32.15 até que … derrame sobre nós o ***E*** lá
Is 40.13 Quem guiou o ***E*** do SENHOR? Ou, como
Is 42.1 sobre ele o meu ***E,*** e ele promulgará
Is 44.3 derramarei o meu ***E*** … posteridade e
Ez 8.3 o ***E*** … levantou entre a terra e o céu
Ez 11.5 Caiu, pois, sobre mim o ***E*** do SENHOR
Ez 36.27 Porei dentro … vós o meu ***E*** e farei
Ez 37.14 Porei em vós o meu ***E,*** e vivereis,
Jl 2.28 que derramarei o meu ***E*** sobre toda a
Mq 2.7 Está irritado o ***E*** do SENHOR? … estas
Ag 2.5 ***E*** habita no meio de vós; não temais.
Zc 4.6 por força nem poder, mas pelo meu ***E,***
Mt 1.18 Maria, sua … grávida pelo ***E*** Santo.
Mt 4.1 foi Jesus levado pelo ***E,*** ao deserto,
Mt 10.20 o ***E*** de vosso Pai é quem fala … vós
Mt 12.18 Farei repousar sobre ele o meu ***E,***
Mc 1.8 ele, porém, vos batizará … o ***E*** Santo
Lc 4.1 Jesus, cheio do ***E*** … voltou do Jordão
Lc 4.18 O ***E*** do Senhor está sobre mim, pelo
Jo 3.6 e o que é nascido do ***E,*** é espírito.
Jo 3.34 porque Deus não dá o ***E*** por medida.
At 2.17 que derramarei do meu ***E*** sobre toda
At 5.9 entraste … acordo para tentar o ***E*** do
Rm 8.2 lei do ***E*** da vida … te livrou da lei
Rm 8.4 andamos segundo a … mas segundo o ***E.***
Rm 8.5 se inclinam para o *E,* das coisas … ***E***
Rm 8.6 morte, mas o do ***E,*** para a vida e paz
Rm 8.14 são guiados pelo ***E*** … filhos de Deus
Rm 15.19 e prodígios, pelo poder do ***E*** Santo
1Co 2.10 Deus no-lo revelou pelo ***E;*** porque
1Co 3.16 Deus e … o ***E*** de Deus habita em vós

1Co 12.13 Pois, em um só ***E,*** todos nós fomos
2Co 1.22 deu o penhor do ***E*** em nosso coração
2Co 3.17 e, onde está o ***E*** do Senhor, aí há
Gl 4.6 nosso coração o ***E*** de seu Filho, que
Gl 6.8 semeia para … o *E* do ***E*** colherá vida
Ef 1.13 selados com o Santo ***E*** da promessa;
Ef 5.18 com vinho, no … mas enchei-vos do ***E***
Fp 3.3 nós que adoramos a Deus no ***E,*** e nos
1Ts 5.19 Não apagueis o ***E.***
Tg 4.5 que por nós anseia o ***E,*** que ele fez
2Pe 1.21 parte … Deus, movidos pelo ***E*** Santo
1Jo 3.24 permanece … em nós, pelo ***E*** que nos
1Jo 4.2 Nisto reconheceis o ***E*** de Deus: todo
1Jo 5.8 ***E,*** a água e o sangue, e os três são
Ap 2.7 que o ***E*** diz às igrejas: Ao vencedor,
Ap 3.1 diz aquele que tem os sete ***e*** de Deus
Ap 4.5 tochas de fogo, que são os sete ***e*** de
Ap 22.17 ***E*** e a noiva dizem: Vem! Aquele que

ESPÍRITO *cf* **coração, mente**

Jz 9.23 suscitou Deus um ***e*** de aversão entre
1Sm 19.9 ***e*** maligno, da … tornou sobre Saul;
1Rs 22.21 saiu um ***e,*** e se apresentou diante
2Rs 2.15 O ***e*** de Elias repousa sobre Eliseu.
2Rs 5.26 não fui contigo em ***e*** quando aquele
Jó 32.8 verdade, há um ***e*** … homem, e o sopro
Sl 34.18 está o … e salva os de ***e*** oprimido.
Sl 77.3 gemer; medito, e me desfalece o ***e.***
Sl 78.8 geração de … ***e*** não foi fiel a Deus.
Sl 142.3 Quando dentro de … me esmorece o ***e***
Sl 146.4 Sai-lhes o ***e,*** e eles tornam ao pó;
Pv 1.23 eis que derramarei … outros o meu ***e***
Pv 16.2 seus olhos, mas o SENHOR pesa o ***e.***
Pv 17.22 mas o ***e*** abatido faz secar os ossos
Pv 18.14 ***e*** firme sustém o homem na … doença
Pv 20.27 O ***e*** do homem é a lâmpada do SENHOR
Ec 12.7 o era, o ***e*** volte a Deus, que o deu.
Ez 1.12 para onde o ***e*** havia de ir, iam; não

Ez 1.20 nelas havia o ***e*** dos seres viventes.
Ez 10.17 ***e*** dos seres viventes estava nelas.
Ez 37.5 Eis que farei entrar o ***e*** em vós, e
Ez 37.9 Profetiza ao ***e,*** profetiza, ó filho
Dn 4.8 e no qual há o ***e*** dos deuses santos;
Dn 5.11 homem que tem o ***e*** dos deuses santos
Zc 12.1 e formou o ***e*** do homem dentro dele.
Mt 5.3 Bem-aventurados … de ***e,*** porque deles
Mt 26.41 ***e,*** na … está pronto, mas a carne é
Mt 27.50 E Jesus, clamando … entregou o ***e.***
Mc 1.23 homem possesso de ***e*** imundo, o qual
Mc 14.38 o ***e,*** na verdade, está pronto, mas
Lc 1.47 ***e*** se alegrou em Deus, meu Salvador,
Lc 4.36 ordena aos ***e*** imundos, e eles saem?
Lc 11.17 sabendo ele o que … passava pelo ***e***
Lc 24.37 Eles, porém … estarem vendo um ***e.***
Jo 6.63 O ***e*** é o que vivifica; a carne para
At 20.22 agora, constrangido em meu ***e,*** vou
Rm 1.4 Filho de … segundo o ***e*** de santidade
Rm 2.29 circuncisão, a que é do … no ***e,*** não
2Tm 1.7 Deus não nos tem dado ***e*** de covardia
Hb 1.14 todos eles ***e*** ministradores, enviados
Tg 2.26 Porque … como o corpo sem ***e*** é morto

ESPIRITUAL

Rm 7.14 Porque bem sabemos … a lei é ***e;*** eu,
1Co 2.13 Espírito, conferindo coisas *e* … ***e.***
1Co 3.1 irmãos, não vos pude falar como a ***e***
1Co 10.3 Todos … comeram de um só manjar ***e***
1Co 12.1 A respeito dos dons ***e,*** não quero,
1Co 15.44 corpo natural, ressuscita corpo ***e***
Gl 6.1 que sois ***e,*** corrigi-o com o espírito

ESPIRRAR

2Rs 4.35 este ***espirrou*** sete vezes e … olhos

ESPLENDOR

Lm 1.6 filha de Sião já se passou todo … ***e;***

ESPÓLIO *cf* **despojo**

Hb 10.34 aceitastes com … ***e*** dos vossos bens

ESPONJA

Mt 27.48 ***e*** e, tendo-a embebido de vinagre e

ESPONTÂNEO *cf* **voluntário**

Sl 119.108 Aceita, SENHOR, a ***e*** oferenda dos

ESPOSA *cf* **mulher**

Rt 4.10 Rute … ***e*** de Majom, para suscitar o
Sl 128.3 ***e*** … será como a videira frutífera;
Pv 18.22 que acha … ***e*** acha o bem e alcançou
Pv 19.13 gotejar contínuo … contenções da ***e***
Pv 19.14 país; mas do SENHOR, a ***e*** prudente.
Lc 2.5 com Maria, sua ***e,*** que estava grávida
Cl 3.18 ***E,*** sede submissas … próprio maridos

ESPOSO *cf* **marido**

Êx 4.25 dúvida, tu … para mim ***e*** sanguinário
Jr 3.14 eu sou o vosso ***e*** e vos tomarei, um

ESPREITADOR

Jó 7.20 que mal te fiz a ti … ***E*** dos homens?

ESPREITAR

Gl 2.4 ***espreitar*** a … liberdade que temos em

ESPUMAR

Mc 9.18 lança … terra, e ele ***espuma,*** rilha

ESQUADRINHAR *cf* **examinar**

Ec 1.13 Apliquei o coração a ***esquadrinhar*** e
Jr 17.10 ***esquadrinho*** o coração, eu provo os
Lm 3.40 ***Esquadrinhemos*** os nossos caminhos,
Dn 12.4 muitos o ***esquadrinharão,*** e o saber

Sf 1.12 ***esquadrinharei*** a Jerusalém com … e

ESQUECER

Gn 40.23 copeiro-chefe … de José … ***esqueceu***
Dt 4.31 nem se ***esquecerá*** da aliança … jurou
Dt 6.12 para que não ***esqueças*** o SENHOR, que
Dt 8.11 não te ***esqueça*** do SENHOR, teu Deus,
Jz 3.7 e se ***esqueceram*** do SENHOR, seu Deus;
1Sm 12.9 ***esqueceram-se*** do SENHOR, seu Deus;
Jó 19.14 os meus conhecidos … ***esqueceram*** de
Sl 10.11 Deus se ***esqueceu,*** virou se rosto e
Sl 44.17 não nos ***esquecemos*** … ti, nem fomos
Sl 44.24 te ***esqueces*** da nossa miséria e da
Sl 45.10 ***esquece*** o teu povo e a casa de pai
Sl 74.19 te ***esqueças*** perpetuamente da vida
Sl 77.9 ***Esqueceu-se*** Deus de ser benigno? Ou
Sl 103.2 não te ***esqueças*** … seus benefícios.
Sl 106.13 se ***esqueceram*** … suas obras e não
Sl 119.16 não me ***esquecerei*** da tua palavra.
Sl 137.5 eu de ti me ***esquecer,*** ó Jerusalém,
Pv 2.17 e se ***esquece*** da aliança do seu Deus
Pv 3.1 não te ***esqueças*** dos meus ensinos, e
Pv 31.7 e se ***esqueçam*** da sua pobreza, e de
Is 17.10 ***esqueceste*** do Deus da tua salvação
Is 44.21 ó Israel; não me ***esquecerei*** de ti.
Is 49.14 desamparou … Senhor … ***esqueceu*** de
Is 51.13 ***esqueces*** do SENHOR, que te criou,
Is 65.11 vos ***esqueceis*** do meu santo monte,
Jr 2.32 meu povo … ***esqueceu*** de mim por dias
Jr 13.25 pois te ***esqueceste*** de … confiaste
Jr 18.15 do meu povo se têm ***esquecido*** … mim
Jr 23.27 povo se ***esqueça*** do meu nome pelos
Jr 30.14 teus amantes se ***esqueceram*** de ti,
Jr 50.6 meu povo … ***esqueceram-se*** do … redil
Lm 5.20 Por que te ***esquecerias*** de nós para
Os 4.6 que te ***esqueceste*** da lei do teu Deus
Mc 8.14 eles se ***esqueceram*** de levar pães e,
Fp 3.13 ***esquecendo-me*** das coisas que … trás

2Pe 3.8 que não deveis ***esquecer:*** que, para

ESQUECIMENTO

Sl 88.12 nas … tua justiça, na terra do ***e?***
Lc 12.6 nenhum deles … em ***e*** diante de Deus.

ESQUERDA *cf* direita

Gn 13.9 fores para a direita, irei para a ***e***
Mt 6.3 ao dares a esmola, ignore a tua ***e*** o
Mt 20.21 um à tua direita … o outro à tua ***e***

ESTABELECER

Gn 17.7 ***Estabelecerei*** a minha aliança entre
Gn 17.21 porém, ***estabelecê-la-ei*** com Isaque
Dt 29.13 hoje, te ***estabeleça*** por seu povo,
Dt 32.6 adquiriu, te fez e te ***estabeleceu?***
2Sm 7.12 teu descendente … e ***estabelecerei***
1Cr 17.14 seu trono será ***estabelecido*** para
Sl 8.3 lua e as estrelas que ***estabeleceste,***
Sl 44.2 Como … as nações e os ***estabeleceste***
Pv 3.19 com inteligência ***estabeleceu*** … céus
Is 2.2 monte … do SENHOR será ***estabelecido***
Is 9.7 ***estabelecer*** … firmar juízo … justiça
Jr 10.12 ***estabeleceu*** o … por sua sabedoria
Jr 51.15 ***estabeleceu*** o … por sua sabedoria
Mt 18.16 porém … toda palavra se ***estabeleça***
At 17.26 tempos previamente ***estabelecidos*** e
At 17.31 porquanto ***estabeleceu*** … dia em que

ESTABILIDADE *cf* firmeza

Is 33.6 Haverá, ó Sião, ***e*** nos teus tempos,

ESTACA

Jz 4.21 Então, Jael … tomou uma ***e*** da tenda,
Is 22.23 Fincá-lo-ei como ***e*** em lugar firme,

ESTAÇÃO

Gn 1.14 Haja luzeiros … para sinais, para ***e***

ESTÁDIO

1Co 9.24 vós que os que correm no ***e,*** todos,

ESTADO

Mt 12.45 o último ***e*** daquele homem torna-se
Lc 11.26 o último ***e*** daquele homem se torna

ESTANDARTE *cf* **bandeira, pendão**

Nm 2.2 Israel se acamparão junto ao seu ***e,***
Nm 10.14 partiu o ***e*** … arraial dos filhos de
Sl 60.4 um ***e*** aos que te temem, para fugirem
Ct 2.4 Leva-me … o seu ***e*** sobre mim é o amor
Is 5.26 arvorará o ***e*** … as nações distantes
Is 11.10 à raiz de Jessé que … ***e*** dos povos;
Is 13.2 Alçai um ***e*** sobre o monte escalvado;

ESTAR

Dt 10.8 para ***estar*** diante do SENHOR, para o
Dt 29.10 Vós ***estais,*** hoje, todos perante o
Lc 21.36 e ***estar*** em pé na presença do Filho
Jo 14.16 de que ***esteja*** para sempre convosco
1Co 10.12 pensa ***estar*** em pé veja … não caia

ESTÁTER

Mt 17.27 abrindo-lhe a boca, acharás um ***e.***

ESTÁTUA *cf* **coluna**

Gn 19.26 trás e converteu-se numa ***e*** de sal.
Dn 2.31 Tu … vendo, e eis aqui uma grande ***e***

ESTATURA

Lc 2.52 E crescia Jesus … ***e*** e graça, diante

ESTATUTO *cf* **lei, mandamento**

Lv 18.5 os meus ***e*** e … guardareis; cumprindo
Nm 35.29 coisas vos serão por ***e*** de direito
Ez 5.6 meus juízos e não andaram nos meus ***e***

ESTENDER

2Sm 5.18 filisteus e … ***estenderam*** pelo vale
2Sm 22.17 Do alto, me ***estendeu*** ele a mão e
1Rs 17.21 ***estendendo-se*** três vezes sobre o
2Rs 19.14 Casa … SENHOR, ***estendeu-a*** perante
Jó 9.8 quem sozinho ***estende*** os céus e anda
Sl 68.31 corre a ***estender*** mãos cheias para
Sl 104.2 Tu ***estendes*** o céu como uma cortina
Is 65.2 ***Estendi*** as mãos todo … povo rebelde
Lm 1.17 ***Estende*** Sião as mãos, e não há quem
Ez 16.8 ***estendi*** sobre ti as abas do … manto
Ez 20.33 com braço ***estendido*** … reinar sobre
Mt 12.13 *Estende* a … mão. ***Estendeu-a,*** e ela
Mt 21.8 da multidão ***estendeu*** as suas vestes
Mc 11.8 muitos ***estendiam*** as suas vestes no
Lc 19.36 ***estendiam*** no caminho … suas vestes

ESTER

Et 2.7 Ele criara a Hadassa, que é ***E,*** filha
Et 2.15 ***E,*** filha de Abiail, tio de Mordecai
Et 4.8 que mostrasse a ***E*** e a fizesse saber,
Et 5.1 terceiro dia, ***E*** se aprontou com seus
Et 7.1 com Hamã, para beber com a rainha ***E.***
Et 8.1 deu o rei Assuero à rainha ***E*** a casa
Et 9.12 Disse o rei à rainha ***E:*** Na cidadela
Et 9.32 E o mandado de ***E*** estabeleceu estas

ESTÉRIL *cf* infrutífero

Gn 11.30 Sarai era ***e,*** não tinha filhos.
Gn 29.31 fecunda; ao passo que Raquel era ***e***
Jz 13.2 Manoá, cuja mulher … ***e*** e não tinha
Sl 113.9 Faz que a mulher ***e*** viva em família
Is 54.1 Canta alegremente, ó ***e,*** que … deste
Lc 1.7 porque Isabel era ***e*** … eles avançados

Gl 4.27 Alegra-te, ó ***e,*** que não dás à luz,

ESTÊVÃO **At 6.5—7.59.**

At 11.19 da tribulação que sobreveio a ***E*** se
At 22.20 Quando se derramava o sangue de ***E,***

ESTIMAR

Et 10.3 judeu Mordecai foi … ***estimado*** pela
Jó 7.17 para que tanto o ***estimes,*** e ponhas
Jó 34.19 nem ***estima*** ao rico mais do que ao
Pv 4.8 ***Estima-a*** … exaltará; se a abraçares,
Lc 7.2 E o servo de um centurião … ***estimava***

ESTIMULAR *cf* **animar**

2Co 9.2 passado; e o vosso … tem ***estimulado***
Hb 10.24 para nos ***estimularmos*** ao amor e às

ESTOJO

Ez 9.2 ***e*** de escrevedor à cintura; entraram e

ESTÔMAGO

1Co 6.13 Os alimentos são para o *e*, e o ***e,***
1Tm 5.23 vinho, por causa do teu ***e*** e … tuas

ESTRADA *cf* **caminho, rua**

Is 19.23 dia, haverá ***e*** do Egito … à Assíria

ESTRADO

Lc 20.43 teus inimigos por ***e*** dos teus pés.
At 2.35 os teus inimigos por ***e*** dos teus pés
Hb 10.13 inimigos sejam postos … ***e*** dos seus

ESTRANGEIRO *cf* **estranho, forasteiro**

Gn 19.9 Só ele é ***e,*** veio morar entre nós e
Gn 23.4 Sou ***e*** e morador entre vós; dai-me a
Lv 19.10 vinha; deixá-los-ás … pobre e ao ***e***

Lv 19.34 Como … entre vós o ***e*** que peregrina
Lv 22.10 Nenhum ***e*** comerá … coisas sagradas;
Lv 23.22 para o pobre e … o ***e*** as deixareis.
Lv 24.22 a mesma … tanto para o ***e*** como para
Nm 15.16 A mesma lei e … para o ***e*** que mora
Dt 10.18 e ama o ***e,*** dando-lhe pão e vestes
Dt 10.19 Amai, pois … ***e,*** porque fostes e na
Dt 23.20 Ao ***e*** emprestarás com juros, porém
Dt 24.17 Não perverterás o direito … ***e*** e do
1Rs 8.41 ao ***e,*** que não for do … povo Israel
Ed 10.11 separai-vos dos povos … mulheres ***e***
Jó 31.32 ***e*** não pernoitava na rua; as minhas
Jr 14.8 por … serias como ***e*** na terra e como
Jr 51.51 vieram ***e*** e entraram nos santuários
Ez 44.7 ***e,*** incircuncisos de coração … carne
Zc 7.10 não oprimas … nem o ***e,*** nem o pobre,
Lc 17.18 Não … glória a Deus, senão este ***e?***
1Co 14.11 voz, serei ***e*** para aquele que fala
Hb 11.13 confessando … eram ***e*** e peregrinos

ESTRANGULAR

Jó 7.15 escolheria, antes, ser ***estrangulada***

ESTRANHAR

1Pe 4.4 ***estranham*** que não concorrais … eles

ESTRANHO *cf* estrangeiro

1Cr 29.15 somos ***e*** diante de ti e peregrinos
Sl 44.20 tivéssemos estendido as … a deus ***e***
Sl 69.8 Tornei-me ***e*** a meus … e desconhecido
Sl 137.4 de … o canto do SENHOR em terra ***e?***
Is 1.7 devastada como numa subversão de ***e.***
Lm 5.2 nossa herança passou a ***e,*** e … nossas
Jl 3.17 e Jerusalém … santa; ***e*** não passarão
Ef 2.12 ***e*** … alianças da promessa, não tendo

ESTREBARIA

2Cr 9.25 quatro … cavalos em ***e*** para os seus

ESTREITO

Mt 7.13 Entrai pela porta ***e*** (larga … porta,

ESTRELA

Gn 1.16 governar a noite; e fez também as ***e***
Gn 15.5 Olha para os céus e conta … ***e,*** se é
Gn 22.17 tua descendência como … ***e*** dos céus
Nm 24.17 uma ***e*** procederá de Jacó, de Israel
Dt 1.10 hoje, sois multidão … as ***e*** dos céus
Dt 10.22 Deus, te pôs como as ***e*** dos céus em
Dt 28.62 vós que éreis como … ***e*** dos céus em
Jz 5.20 céus pelejaram as ***e*** contra Sísera,
1Cr 27.23 multiplicaria a Israel como as ***e***
Ne 4.21 desde o raiar do dia até ao … das ***e***
Jó 38.7 as ***e*** da alva, juntas … cantavam, e
Sl 147.4 Conta o número das ***e,*** chamando-as
Is 14.12 Como caíste do céu, ó ***e*** da manhã,
Dn 8.10 e das ***e*** lançou por terra e os pisou
Dn 12.3 à justiça como as ***e*** … e eternamente
Mt 2.2 vimos a … ***e*** no Oriente e viemos para
Hb 11.12 uma posteridade … como as ***e*** do céu
2Pe 1.19 o dia clareie e a ***e*** da alva nasça
Ap 1.16 Tinha na mão direita … ***e,*** e da boca
Ap 8.10 águas uma grande ***e,*** ardendo … tocha
Ap 22.16 sou a Raiz … brilhante ***E*** da manhã.

ESTREMECER *cf* abalar

Is 13.13 Portanto, farei ***estremecer*** os céus
Is 14.16 É este o homem … fazia ***estremecer***
Am 8.8 causa disto, não ***estremecerá*** … terra
Lc 1.41 a criança lhe ***estremeceu*** no ventre;

ESTRIBAR

Jó 24.23 lhes descanso, e nisso se ***estribam***
Is 36.4 confiança é essa em que … ***estribas?***

ESTRUME

Lc 13.8 escave ao redor dela e lhe ponha ***e.***

ESTUDAR *cf* **examinar**

Ec 12.12 e o muito ***estudar*** é enfado … carne

ESTULTÍCIA *cf* **loucura**

Pv 26.11 é o insensato que reitera a sua ***e.***

ESTULTO *cf* **ignorante**

Sl 49.10 perecerem tanto o ***e*** como o inepto,
Sl 107.17 Os ***e,*** por causa … serão afligidos
Ec 2.14 sua cabeça, mas o ***e*** anda em trevas;

ESVAZIAR

Fp 2.7 a si mesmo se ***esvaziou,*** assumindo a

ETERNIDADE

Pv 8.23 Desde a ***e*** fui estabelecida, desde o
Is 9.6 o seu nome será … Pai da ***E,*** Príncipe
Is 57.15 Sublime … habita a ***e,*** o qual tem o
Mq 5.2 cujas origens são desde … dias da ***e.***
Hc 1.12 Não és tu desde a ***e,*** ó SENHOR, meu

ETERNO

Gn 9.16 lembrarei da aliança ***e*** entre Deus e
Gn 21.33 invocou ali o nome do … Deus ***E.***
Sl 119.142 tua justiça é justiça ***e,*** e a tua
Sl 139.24 caminho … guia-me pelo caminho ***e.***
Is 26.4 porque o SENHOR Deus é uma rocha ***e;***
Ez 16.60 estabelecerei contigo … aliança ***e.***
Dn 12.2 ressuscitarão, uns para a vida ***e,*** e
Mt 18.8 ou dois pés, seres lançado … fogo ***e***
Mt 19.16 que farei eu … alcançar a vida ***e?***
Mt 19.29 receberá … mais e herdará a vida ***e***
Mt 25.41 Apartai-vos de mim … para o fogo ***e***

Mc 3.29 não tem perdão … é réu de pecado ***e.***
Mc 10.17 Mestre, que … para herdar a vida ***e***
Lc 10.25 Mestre, que … para herdar a vida ***e***
Lc 16.9 amigos … recebam nos tabernáculos ***e***
Jo 3.16 o que nele crê … mas tenha a vida ***e***
Jo 12.25 mundo preservá-la-á para a vida ***e.***
Jo 12.50 sei … o seu mandamento é a vida ***e.***
Jo 17.2 a fim de que ele conceda a vida ***e*** a
At 13.46 vos julgais indignos … vida ***e,*** eis
At 13.48 haviam sido destinados … a vida ***e.***
Rm 2.7 vida ***e*** aos que, perseverando … fazer
Rm 5.21 a graça pela justiça para a vida ***e,***
2Co 4.18 temporais, e as que se não … são ***e***
Tt 1.2 na esperança … vida ***e*** que o Deus que
1Jo 2.25 esta … ele mesmo nos fez, a vida ***e***
1Jo 5.13 que tendes a vida ***e,*** a vós outros
1Jo 5.20 Este … verdadeiro Deus e a vida ***e.***

ETÍOPE

At 8.27 ***e,*** eunuco, alto oficial de Candace,

ETIÓPIA

Sl 68.31 a ***E*** corre a estender … cheias para
Is 43.3 dei o Egito por teu resgate e a ***E*** e

EUFRATES

Gn 2.14 oriente … Assíria. E o quarto é o ***E***
Gn 15.18 o rio do Egito até ao grande rio ***E***
Js 1.4 ao grande rio, o rio ***E,*** toda a terra
Js 24.2 vossos pais … habitaram dalém do ***E***
Jr 13.4 o cinto … vai ao ***E,*** e esconde-o ali
Ap 16.12 Derramou … taça sobre o grande … ***E***

EUNUCO

Dn 1.3 Aspenaz … dos seus ***e,*** que trouxesse
Mt 19.12 outros que a si mesmos … fizeram ***e***
At 8.27 etíope, ***e,*** alto oficial de Candace

EVA

Gn 3.20 E deu o homem o … de ***E*** a sua mulher
Gn 4.1 Coabitou o homem com ***E,*** sua mulher.
2Co 11.3 assim como a serpente enganou a ***E***
1Tm 2.13 primeiro … formado Adão, depois, ***E***

EVANGELHO

Mt 24.14 pregado este ***e*** do reino por todo o
Mt 26.13 mundo este ***e …*** contado o que ela
Mc 1.1 Princípio do ***e*** … Jesus Cristo, Filho
Mc 13.10 é necessário que primeiro o ***e*** seja
Mc 14.9 onde for pregado em todo … ***e,*** será
Mc 16.15 mundo e pregai o ***e*** a toda criatura
Lc 7.22 e aos pobres, anuncia-se-lhes o ***e.***
At 14.7 onde anunciavam o ***e.***
At 20.24 para testemunhar o ***e*** da … de Deus.
Rm 1.1 Paulo, servo … separado … ***e*** de Deus,
Rm 1.16 Pois não me envergonho do ***e,*** porque
Rm 2.16 Jesus, julgar os segredos … o meu ***e***
Rm 10.16 Mas nem todos obedeceram … ***e;*** pois
Rm 16.25 vos confirmar segundo o meu ***e*** e a
1Co 15.1 venho lembrar … ***e*** que vos anunciei
2Co 9.13 da vossa confissão quanto ao ***e*** da
2Co 10.14 que … chegamos até vós com o ***e*** de
Gl 1.6 que estejais passando … para outro ***e***
Gl 1.11 o ***e*** por mim … não é segundo o homem
Gl 2.7 ***e*** da incircuncisão me fora confiado,
Ef 1.13 que ouvistes … ***e*** da vossa salvação,
Ef 6.15 os pés com a preparação do ***e*** da paz
Fp 1.27 Vivei … modo digno do ***e*** de Cristo,
Cl 1.23 afastar … esperança do ***e*** … ouvistes
1Ts 1.5 porque o nosso ***e*** não chegou até vós
1Tm 1.11 segundo o ***e*** da glória do … bendito
2Tm 1.8 favor do ***e,*** segundo o poder de Deus
1Pe 4.6 este fim, foi o ***e*** pregado também a
Ap 14.6 outro anjo … tendo um ***e*** eterno para

EVANGELISTA *cf* **apóstolo**

At 21.8 casa de Filipe, o ***e,*** que … ficamos
Ef 4.11 E ele concedeu uns … outros para ***e***
2Tm 4.5 as aflições, faze o trabalho … um ***e***

EVANGELIZAR *cf* **pregar**

Lc 4.18 me ungiu para ***evangelizar*** os pobres

EVIDENTE

2Co 10.7 Observai … ***e.*** Se alguém confia em

EVITAR

Pv 4.15 ***Evita-o;*** não passes por ele; desvia

EXALTAÇÃO *cf* **glória**

2Co 7.14 ***e*** na presença de Tito se verificou

EXALTAR *cf* **engrandecer, magnificar**

1Rs 1.5 Então, Adonias … ***exaltou,*** e disse:
Sl 18.46 ***Exaltado*** … Deus da minha salvação,
Sl 46.10 as nações, sou ***exaltado*** na terra.
Sl 57.5 Sê ***exaltado,*** ó Deus, acima dos céus
Sl 99.5 ***Exaltai*** ao SENHOR … e prostrai-vos
Sl 108.5 Sê ***exaltado*** … Deus, acima dos céus
Sl 148.14 Ele ***exalta*** o poder do seu povo, o
Pv 4.8 ela te ***exaltará;*** se a abraçares, ela
Pv 14.34 A justiça ***exalta*** as nações, mas o
Ec 8.15 Então, ***exaltei*** … alegria, porquanto
Is 2.11 o SENHOR será ***exaltado*** naquele dia.
Ez 21.26 será ***exaltado*** o humilde e abatido
Lc 1.52 os poderosos e ***exaltou*** os humildes.
Lc 14.11 todo o que … ***exalta*** será humilhado
At 5.31 Deus, porém … o ***exaltou*** a Príncipe
Fp 2.9 Deus o ***exaltou*** sobremaneira e … deu

EXAMINAR *cf* **esquadrinhar, estudar**

Sl 26.2 ***Examina-me,*** SENHOR, e prova … sonda
Jo 5.39 ***Examinais*** as Escrituras … ter nelas

Jo 7.52 ***Examina*** e verás que da Galileia não
At 17.11 ***examinando*** as Escrituras todos os
1Co 11.28 ***Examine-se,*** pois, o homem … mesmo
2Co 13.5 ***Examinai-vos*** a vós … estais na fé;

EXATO

Tt 1.13 testemunho é ***e*** … sejam sadios na fé

EXCEDER

Mt 5.20 vossa justiça não ***exceder*** em muito

EXCELÊNCIA *cf* **majestade**

Sl 50.2 Desde Sião, ***e*** de … resplandece Deus

EXCELENTE

Pv 8.6 Ouvi, pois falarei coisas ***e;*** os meus
Dn 5.12 espírito ***e*** … acharam neste Daniel,
Fp 1.10 para aprovardes … coisas ***e*** e serdes

EXCELSO

Sl 148.13 o seu nome é ***e;*** a sua majestade é

EXCEPCIONAL

2Sm 1.26 irmão Jônatas … ***E*** era o teu amor,

EXCESSO

1Pe 4.4 não concorrais com eles ao mesmo ***e***

EXCITADO

Sl 38.10 Bate-me ***e*** o coração, faltam-me as

EXCLUIR

Rm 3.27 Foi de todo ***excluída.*** Por que lei?

EXCOGITAR

Sl 64.6 inquirem tudo o … se pode ***excogitar***

EXECUTAR

Is 41.4 Quem … e ***executou*** tudo isso? Aquele
Jr 22.3 ***Executai*** o … e a justiça e livrai o
Hc 1.12 para ***executar*** juízo, puseste aquele

EXEMPLO

Jo 13.15 Porque eu vos dei o ***e,*** para … como
1Co 10.6 estas coisas … tornaram ***e*** para nós
1Co 10.11 Estas coisas … sobrevieram como ***e***
2Ts 3.9 vista oferecer-vos ***e*** em nós mesmos,
Hb 4.11 seguindo o mesmo ***e*** de desobediência
1Pe 2.21 deixando-vos ***e*** … seguirdes os seus

EXERCER

Mc 3.15 e a ***exercer*** a autoridade de expelir

EXERCÍCIO

1Tm 4.8 o ***e*** físico para pouco é proveitoso,

EXÉRCITO *cf* hoste

Gn 2.1 acabados os céus e a terra e todo ***e***
Nm 33.1 que saíram … segundo os seus ***e,*** sob
Js 5.14 Não; sou príncipe do ***e*** do SENHOR e
2Sm 7.26 O SENHOR dos ***E*** é Deus sobre Israel
2Rs 25.5 porém o ***e*** dos caldeus perseguiu o
1Cr 12.22 se fez … grande *e,* como ***e*** de Deus
Sl 18.29 contigo desbarato ***e,*** com o … Deus
Sl 24.10 SENHOR dos ***E,*** ele é o Rei … Glória
Sl 27.3 Ainda que um ***e*** se acampe contra mim
Sl 44.9 Agora … já não sais com os nossos ***e***
Is 1.9 SENHOR dos ***E*** não nos tivesse deixado
Is 8.13 Ao SENHOR dos ***E,*** a ele santificai;
Jl 2.25 Restituir-vos-ei os anos… grande ***e***

EXIGIR

1Ts 2.7 Cristo, ***exigir*** … a nossa manutenção

EXILADO *cf* **desterrado**

Is 20.4 o rei da Assíria levará os … e os ***e***

EXÍLIO *cf* **cativeiro**

Ez 12.4 vista deles, como quem vai para o ***e***
Ez 39.23 iniquidade, foram levados para o ***e***

EXISTÊNCIA

Sl 89.47 Lembra-te … como é breve a minha ***e***

ÊXITO

2Rs 18.7 onde quer que saía, lograva bom ***ê***

EXORTAÇÃO

At 4.36 Barnabé, que quer dizer filho da ***e,***
Hb 13.22 suporteis a presente palavra de ***e;***

EXORTAR *cf* **admoestar**

At 20.7 ***exortava-os*** e prolongou o discurso
Rm 12.8 o que ***exorta,*** faça-o com dedicação;
2Co 5.20 se Deus ***exortasse*** por … intermédio
2Co 6.1 vos ***exortamos*** a que não recebais em
1Tm 6.17 ***Exorta*** aos ricos … presente século

EXPANDIR

Pv 29.11 O insensato ***expande*** toda a sua ira

EXPECTAÇÃO

Pv 11.23 mas a ***e*** … perversos redunda em ira

EXPECTATIVA

Lc 3.15 Estando o povo na ***e,*** e discorrendo
Rm 8.19 A ardente ***e*** da criação … revelação

EXPELIR *cf* **expulsar**

Mc 3.22 maioral dos demônios que ***expele*** os
Lc 9.49 que, em teu nome, ***expelia*** demônios
Lc 11.15 ele ***expele*** os demônios pelo poder

EXPERIÊNCIA

Ec 1.16 coração … tido larga ***e*** da sabedoria
1Pe 2.3 que já tendes a ***e*** de que o Senhor é

EXPERIMENTADO

1Co 2.6 expomos sabedoria entre os ***e;*** não,

EXPERIMENTAR

Gn 30.27 Tendo ***experimentado*** … o SENHOR me
Sl 81.7 e te ***experimentei*** junto às águas de
Dn 1.12 ***Experimenta*** … teus servos dez dias;
Mt 19.3 alguns fariseus, e o ***experimentavam***
Mt 22.18 que me ***experimentais,*** hipócritas?
Mc 12.15 Por que … ***experimentais?*** Trazei-me
Jo 6.6 Mas dizia isto para o ***experimentar;***
Rm 12.2 que ***experimenteis*** qual seja a boa,

EXPIAÇÃO

Êx 29.36 como oferta pelo pecado para as ***e;***
Lv 1.4 seja aceito a favor dele, para a … ***e***
Lv 8.15 e o consagrou, para fazer ***e*** por ele
Lv 9.7 e faze ***e*** por ti e pelo povo; depois,
Lv 14.18 o sacerdote fará ***e*** por ele perante
Lv 16.34 para fazer ***e*** uma vez por ano pelos
Lv 17.11 o sangue que fará ***e*** em virtude da
Lv 23.27 desde mês sétimo, será o Dia da ***E;***
Nm 16.46 faze ***e*** … eles; porque … indignação
Nm 31.50 ***e*** por nós mesmos perante o SENHOR.
Dt 32.43 e fará ***e*** pela terra do seu povo.
2Cr 29.24 ao pé do altar, para ***e*** de todo o

EXPIAR *cf* remir, resgatar

Ez 45.20 por causa dos … ***expiareis*** o templo

Dn 9.24 pecados, para ***expiar*** a iniquidade,
Jl 3.21 ***expiarei*** o sangue dos que não foram

EXPIRAR

Mc 15.37 Mas Jesus … grande brado, ***expirou.***

EXPLICAR

Dt 1.5 Moisés de ***explicar*** esta lei, dizendo
Mc 4.34 porém, ***explicava*** em particular aos

EXPLICITAMENTE

Mt 7.23 Então … direi ***e:*** nunca vos conheci.

EXPLORAÇÃO

Ez 22.13 minhas palmas com furor contra a ***e***

EXPOR

At 15.26 homens que têm ***exposto*** a vida pelo
At 18.26 Ele … ***expuseram*** o caminho de Deus.

EXPOSIÇÃO

At 28.23 fez uma ***e*** em testemunho … reino de

EXPRESSO

Dn 10.21 que está ***expresso*** na escritura da

EXPULSAR *cf* **expelir**

Jz 1.27 Manassés não ***expulsou*** os habitantes
Mc 9.28 Por que não pudemos nós ***expulsá-lo?***
Lc 6.22 e quando vos ***expulsarem*** … companhia
Jo 9.34 e nos ensinas a nós? E o ***expulsaram***

EXTASIADO

At 8.13 observando ***e*** os sinais e … milagres

EXTERMINAR

Is 14.22 ***exterminarei*** da Babilônia o nome e
Mc 12.9 ***exterminará*** … lavradores e passará

EXTORSÃO

Lv 6.2 tiver usado de ***e*** … com o seu próximo
Jr 22.17 para … a efeito a violência e a ***e.***

EXTREMIDADE

Ed 9.11 corrupção … encheram duma ***e*** à outra
Sl 2.8 herança e as ***e*** da terra … possessão.
Is 36.2 parou ele na ***e*** do aqueduto do açude

EXULTAÇÃO

2Co 8.24 a prova do vosso amor e da nossa ***e***
Gl 4.15 Que é feito, pois, da vossa ***e?*** Pois

EXULTAR

Dt 30.9 SENHOR tornará a ***exultar*** … ti, para
Et 8.15 cidade de Susã ***exultou*** e se alegrou
Sl 33.1 ***Exultai*** … justos, no SENHOR … retos
Sl 68.4 SENHOR é o seu nome, ***exultai*** diante
Sl 92.4 ***exultarei*** nas obras das tuas mãos.
Sl 94.3 até quando ***exultarão*** os perversos?
Sl 149.2 ***exultem*** no … Rei os filhos de Sião
Pv 11.10 bem-estar … justos ***exulta*** a cidade
Is 25.9 Naquele dia … salvação ***exultaremos***
Is 26.19 despertai e ***exultai*** … que habitais
Is 35.1 o ermo ***exultará*** e florescerá como o
Is 52.8 Eles erguem a … juntamente ***exultam;***
Lc 21.28 ***exultai*** e … a vossa cabeça; porque
1Pe 1.8 crendo, ***exultais*** com … indizível e
1Pe 4.13 sua glória, vos alegreis ***exultando***

EZEQUIAS **2Rs 18.1—21.3; 2Cr 28.27—33.3; Is 30.1—38.8.**

EZEQUIEL **Chamado, Ez 2.1—3.11; exilado para Tel-Abibe, Ez 3.15; proprietário duma casa. Ez 3.24; 8.1; intercedeu por Israel, Ez 9.8; 11.13; perdeu a esposa, Ez 24.18; feito mudo e curado, Ez 3.26; 24.27; 33.22.**

F

FÁBULA

2Pe 1.16 e … Senhor Jesus Cristo seguindo ***f***

FACA *cf* **canivete, cutelo**

Pv 23.2 mete uma ***f*** à … garganta se és homem

FACCIOSO *cf* **parcial**

Tt 3.10 o homem ***f*** … de admoestá-lo primeira

FACE *cf* **rosto, semblante**

Êx 33.11 SENHOR a Moisés *f* a ***f*** … seu amigo;
Êx 33.23 costas; mas a minha ***f*** não se verá.
Dt 5.4 *F* a ***f*** falou o SENHOR conosco … monte
Dt 34.10 em … SENHOR houvesse tratado *f* a ***f***
Sl 24.6 dos que buscam a ***f*** do Deus de Jacó.
Ct 1.10 Formosas são as tuas ***f*** entre … teus
Is 50.6 Ofereci … as ***f,*** aos que arrancavam
Lm 3.30 Dê a ***f*** ao que … farte-se de afronta
Mt 5.39 qualquer que te ferir na ***f*** direita,

FÁCIL

Mt 9.5 é mais ***f?*** Dizer: Estão perdoados os

FACILITAR

1Co 7.35 Digo … e vos ***facilite*** o consagrar

FADIGA *cf* **canseira**

Mt 20.12 que suportamos a ***f*** e o calor … dia

FAÍSCA

Jó 5.7 como as ***f*** das brasas voam para cima.

FALAR *cf* **discursar, dizer**

Gn 11.1 em toda a terra … uma só … de ***falar***
Êx 20.1 Então, ***falou*** … todas estas palavras
Êx 20.19 porém não ***fale*** Deus conosco, para
Êx 25.22 ***falarei*** contigo acerca de … o que
Êx 33.9 Uma vez … SENHOR ***falava*** com Moisés.
Nm 7.89 Moisés na … para ***falar*** com o SENHOR
Nm 11.25 SENHOR desceu na nuvem e lhe ***falou***
Nm 12.8 Boca a boca ***falo*** … ele, claramente
Nm 20.8 ***falai*** à rocha, e dará a sua água;
Nm 22.28 SENHOR fez ***falar*** a jumenta, a qual
Dt 5.4 Face a face ***falou*** o SENHOR conosco,
Dt 5.24 vimos que Deus ***fala*** com o homem, e
1Sm 3.9 ***Fala,*** SENHOR, porque o … servo ouve
1Rs 22.14 o Senhor me disser, isso ***falarei.***
2Cr 18.13 meu Deus me disser, isso ***falarei.***
Jó 4.2 Se intentar alguém ***falar-te*** … poderá
Jó 12.8 ***fala*** com a terra … ela te instruirá
Jó 33.14 Deus ***fala*** de um modo, sim, de dois
Sl 50.1 ***Fala*** o Poderoso, o SENHOR … e chama
Sl 85.8 pois ***falará*** de paz … seu povo e aos
Sl 139.20 como teus inimigos ***falam*** malícia.
Pv 31.26 ***Fala*** com sabedoria, e a instrução
Ec 3.7 tempo … estar calado e tempo … ***falar***
Is 40.2 ***Falai*** ao coração de Jerusalém … que
Jr 1.6 Deus! Eis que não sei ***falar,*** porque
Ez 3.5 povo de estranho ***falar*** nem de língua
Os 2.14 a levarei … lhe ***falarei*** ao coração.
Mt 26.73 porque o teu … de ***falar*** o denuncia
Mc 13.7 Quando … ouvirdes ***falar*** de guerras
Mc 13.11 que vos for concedido … isso ***falai***
Lc 4.41 os repreendia para que não ***falassem***
Jo 7.46 Jamais alguém ***falou*** como este homem
At 2.4 e passaram a ***falar*** em outras línguas
At 5.40 que não ***falassem*** em o nome de Jesus
Hb 11.4 mesmo depois de morto, ainda ***fala.***
Tg 4.11 Aquele … ***fala*** mal do irmão ou julga

FALCÃO

Jó 39.26 que … o ***f,*** estendendo as asas para

FALECER *cf* **morrer**

Js 24.29 Josué … ***faleceu*** com a … de cento

FALHAR

Js 23.14 sobrevieram, nem uma delas ***falhou.***
Jo 10.35 Se ele … Escritura não pode ***falhar***

FALSIDADE

Jó 21.34 Como … vossas respostas só resta ***f***
Sl 119.29 Afasta … o caminho da ***f*** … tua lei
Sl 119.104 por … detesto todo caminho da ***f***
Pv 11.3 pérfidos, a sua mesma ***f*** os destrói.
Pv 30.8 afasta de mim a ***f*** e a mentira; não

FALSO

Ez 13.6 Tiveram … ***f*** e adivinhação mentirosa
Os 10.2 O seu coração é ***f;*** por isso, serão
Mt 7.15 Acautelai-vos dos ***f*** profetas … vos
Mt 24.24 surgirão *f* cristos e ***f*** … enganar,

FALTA

Sl 19.12 que possa discernir as próprias ***f?***
2Co 8.15 demais; e o que pouco, não teve ***f.***
Gl 6.1 se alguém for surpreendido nalguma ***f***

FALTAR

Dt 2.7 abençoou … coisa nenhuma te ***faltou.***
1Rs 2.4 nunca te ***faltará*** sucessor ao trono
Sl 23.1 O … é o meu pastor; nada me ***faltará***
Sl 34.9 Temei … nada ***falta*** aos que o temem.
Ec 6.2 e nada lhe ***falta*** … tudo quanto a sua
Mc 10.21 Só uma coisa te ***falta:*** Vai, vende
Lc 18.22 Uma coisa … te ***falta:*** vende tudo o

FALTO

2Co 11.6 embora seja ***f*** no falar, não o sou

FAMA *cf* **nome**

Nm 14.15 as gentes … ouviram a tua ***f,*** dirão
Js 9.9 Deus; porquanto ouvimos a … ***f*** e tudo
Ec 7.1 é a boa ***f*** do que o unguento precioso
Mt 14.1 tempo, ouviu … Herodes a ***f*** de Jesus
Mc 1.28 correu célere a ***f*** de Jesus em todas
Lc 4.14 para a Galileia, e a … ***f*** correu por

FAMÍLIA *cf* **casa, geração, tribo**

Gn 12.3 em ti serão benditas todas as ***f*** da
Nm 27.4 nome de nosso pai do meio da sua ***f,***
Sl 68.6 Deus faz que o solitário more em ***f;***
Sl 107.41 Mas levanta … lhe prospera ***f*** como
Am 3.2 De todas as ***f*** da terra … vos escolhi
Gl 6.10 façamos o bem a todos … da ***f*** da fé.

FAMINTO

1Sm 2.5 que andavam ***f*** não sofrem mais fome;
Sl 107.9 sequiosa e fartou de bens a alma ***f***
Pv 27.7 A … mas à alma ***f*** todo amargo é doce
Is 8.21 Passarão pela terra … oprimidos e ***f***
Lc 1.53 Encheu de … os ***f*** e despediu vazios

FANTASIA

Sl 73.7 Os olhos … do coração brotam-lhe ***f.***

FANTASMA

Mc 6.49 andar sobre o … tratar-se de um ***f*** e

FARAÓ

Gn 12.15 príncipes de ***F*** e gabaram-se junto

FARDO *cf* **carga**

Sl 68.19 dia a dia, leva o nosso ***f!*** Deus é
Mt 11.30 meu jugo é suave, e o meu ***f*** é leve
Mt 23.4 ***f*** pesados [e difíceis de carregar]
Gl 6.5 Porque cada … levará o seu próprio ***f***

FARINHA

1Rs 17.14 A ***f*** da tua panela não se acabará,

FARISEU

Mt 3.7 ele, porém, que muitos ***f*** e saduceus
Mt 5.20 não exceder em … a dos escribas e ***f***
Mt 9.11 Ora, vendo isto, os ***f,*** perguntavam
Mt 12.2 ***f,*** porém, vendo isso, disseram-lhe:
Mt 16.6 e acautelai-vos do fermento dos ***f*** e
Mt 19.3 Vieram a ele alguns ***f*** … perguntando
Mt 22.15 os ***f,*** consultaram entre si como o
Mt 23.2 Na … assentaram os escribas e os ***f.***
Mt 27.62 reuniram-se os … sacerdotes e os ***f***
Jo 3.1 entre os ***f*** … homem chamado Nicodemos
Jo 8.3 Os escribas e ***f*** trouxeram … presença
At 15.5 Insurgiram … alguns da seita dos ***f***
At 23.6 que uma parte do Sinédrio se … de ***f***

FARTAR *cf* satisfazer

Dt 14.29 e se ***fartarão,*** para que o SENHOR,
Sl 22.26 sofredores hão … comer e ***fartar-se***
Sl 36.8 ***Fartam-se*** da abundância da tua casa
Sl 63.5 de gordura ***farta-se*** a minha alma; e
Sl 104.13 a terra ***farta-se*** do fruto de tuas
Sl 132.15 e de pão ***fartarei*** os seus pobres.
Pv 30.15 Há três coisas que nunca se ***fartam***
Ec 1.8 os olhos não se ***fartam*** de ver, nem
Ec 5.10 ama o dinheiro jamais dele se ***farta***
Is 58.11 SENHOR … ***fartará*** a tua alma até em
Jr 31.14 o meu povo se ***fartará*** com a minha
Mq 6.14 Comerás e … ***fartarás;*** a fome estará
Mc 8.4 Donde poderá alguém ***fartá-lo*** de pão

FARTO *cf* **cheio, satisfeito**

Pv 12.11 O que lavra … terra será ***f*** de pão,
1Co 4.8 Já estais ***f,*** já estais … chegastes

FASCINAÇÃO

Mc 4.19 a ***f*** da riqueza … sufocam a palavra,

FASCINAR

Gl 3.1 insensatos! Quem vos ***fascinou*** a vós

FASTIO

Nm 21.5 E a nossa alma tem ***f*** deste pão vil.

FATIGADO *cf* **afadigado, cansado**

2Sm 21.15 os filisteus … ficando Davi mui ***f***

FATIGAR *cf* **cansar**

Pv 23.4 Não … ***fatigues*** para seres rico; não
Ec 10.15 O trabalho do tolo o ***fatiga*** … nem
Is 7.13 não vos basta ***fatigardes*** os homens,

FATO

1Jo 3.18 nem de língua, mas de ***f*** … verdade.

FAVOR *cf* **benefício, graça, recompensa**

Êx 11.3 seu povo encontrasse ***f*** da parte dos
Êx 12.36 ***f*** … parte dos egípcios, de maneira
Nm 11.15 se tenho achado ***f*** aos teus olhos;
Et 2.15 Ester alcançou ***f*** de todos quantos a
Et 5.8 achei ***f*** perante o … e se bem parecer
Sl 45.12 os mais ricos do povo te pedirão ***f***
Pv 11.27 Quem procura o bem alcança ***f,*** mas
Ec 10.12 Nas palavras do sábio há ***f,*** mas ao
At 13.34 E cumprirei … ***f*** as santas e fiéis
Rm 4.4 o salário não … ***f,*** e sim como dívida

FAVORÁVEL *cf* **propício**

2Sm 24.25 SENHOR se tornou ***f*** para … a terra

FAVORECER

Lv 19.15 no juízo, nem ***favorecendo*** o pobre
Rt 2.10 Como é que … ***favoreces*** e fazes caso
Sl 85.1 ***Favoreceste,*** SENHOR, tua … de Jacó.
Jr 24.5 ***favorecerei*** os exilados de Judá, que
Lc 1.28 Alegra … muito ***favorecida!*** O Senhor

FAZER

Gn 2.3 E … de toda a obra … Criador, ***fizera***
Gn 28.20 ***Fez*** também Jacó um voto, dizendo:
Gn 31.13 de Betel … onde me ***fizeste*** um voto
Êx 13.18 Porém Deus ***fez*** o povo rodear pelo
Êx 25.40 tudo ***faças*** segundo o modelo que te
Lv 19.28 nem ***fareis*** marca nenhuma sobre vós
Nm 6.2 alguém … ***fizer*** voto especial, o voto
Nm 23.23 Israel: Que coisas tem ***feito*** Deus!
Jz 17.6 cada qual ***fazia*** o que achava … reto
Jz 21.25 cada um ***fazia*** o … achava mais reto
2Cr 29.36 por … que Deus ***fizera*** para o povo
Jó 35.10 diz: Onde está Deus, que me ***fez,***
Sl 147.20 Não ***fez*** assim a nenhuma … nação;
Pv 12.14 as mãos do homem ***fizerem*** ser-lhe-á
Pv 20.11 ações, se o que ***faz*** é puro e reto.
Mt 7.12 vos *façam,* assim ***fazei-o*** vós também
Mt 18.24 passando a ***fazê-lo,*** trouxeram-lhe
Mt 28.19 ***fazei*** discípulos de todas … nações
Jo 21.6 Assim ***fizeram*** e já não podiam puxar
At 1.1 as coisas que Jesus começou a ***fazer***
At 15.12 prodígios Deus ***fizera*** por … deles
At 21.19 o que Deus ***fizera*** entre os gentios
1Co 9.10 pois o … lavra cumpre ***fazê-lo*** com

FÉ *cf* **confiança**

Hc 2.4 nele; mas o justo viverá pela sua ***f.***

Mt 8.10 mesmo em Israel achei ***f*** como esta.
Mt 8.13 Vai-te, e seja feito conforme a … ***f***
Mt 15.28 Jesus: Ó mulher, grande é a tua ***f!***
Mt 21.21 se tiverdes ***f*** … não somente fareis
Mc 2.5 Vendo-lhes a ***f,*** Jesus … paralítico:
Mc 4.40 assim tímidos? Como … não tendes ***f?***
Mc 5.34 Filha, a tua ***f*** te salvou; vai-te em
Mc 9.24 creio! Ajuda-me na minha falta de ***f***
Mc 11.22 Jesus lhes disse: Tende ***f*** em Deus;
Lc 5.20 Vendo-lhes a ***f,*** Jesus … paralítico:
Lc 7.50 Jesus … tua ***f*** te salvou; vai-te em
Lc 8.48 Filha, a tua ***f*** te salvou; vai-te em
Lc 12.28 Ora … de vós, homens de pequena ***f!***
Lc 17.5 Então … ao Senhor: Aumenta-nos a ***f.***
Lc 17.19 Levanta-te e vai; tua ***f*** te salvou
Lc 18.8 Digo-vos … porventura, a ***f*** na terra
Lc 18.42 Recupera a tua … a tua ***f*** te salvou
Lc 22.32 para que a tua ***f*** não desfaleça; tu
At 14.9 vendo que possuía ***f*** para ser curado
At 14.27 como abrira … gentios a porta da ***f***
At 20.21 testificando … ***f*** em … Senhor Jesus
At 26.18 que são santificados pela ***f*** em mim
Rm 1.8 todo o mundo, é proclamada a vossa ***f***
Rm 3.28 pois … o homem é justificado pela ***f***
Rm 3.31 Anulamos, pois, a lei pela ***f?*** Não,
Rm 4.16 Essa é a razão por que provém da ***f***
Rm 4.19 sem enfraquecer … ***f,*** embora levasse
Rm 5.1 Justificados … ***f,*** temos paz com Deus
Rm 12.3 medida … ***f*** que Deus repartiu a cada
Rm 14.1 Acolhei ao que é débil na ***f,*** não,
Rm 14.23 porque o que faz não provém de ***f;***
1Co 12.9 a outro, no mesmo Espírito, a ***f;*** e
2Co 4.13 Tendo, porém … mesmo espírito da ***f***
Gl 1.23 nos perseguia, agora, prega a ***f*** que
Gl 2.16 da lei e sim mediante a ***f*** em Cristo
Gl 5.6 valor algum, mas a ***f*** que atua … amor
Gl 6.10 façamos o bem … aos da família da ***f***
Ef 1.15 tendo ouvido a ***f*** que … entre vós no
Ef 2.8 pela graça sois salvos, mediante a ***f***

Ef 6.16 embraçando sempre o escudo … ***f,*** com
Cl 1.4 ouvimos da vossa ***f*** em Cristo Jesus e
1Ts 1.3 Pai, da operosidade da vossa ***f,*** da
1Ts 3.7 consolados acerca de … pela vossa ***f***
1Tm 3.13 justa … intrepidez na ***f*** em Cristo
1Tm 5.8 negado a ***f*** e é pior do … descrente.
1Tm 6.12 o bom combate da ***f.*** Toma posse da
2Tm 1.5 pela recordação que guardo de tua ***f***
Fm 6 para que a comunhão da tua ***f*** se torne
Hb 4.2 sido acompanhada pela ***f,*** como estava
Hb 10.38 todavia, o meu justo viverá pela ***f***
Hb 11.1 Ora, a ***f*** é a certeza de coisas que
Hb 11.33 por meio da ***f,*** subjugaram reinos,
Hb 13.7 da sua vida, imitai a ***f*** que tiveram
Tg 2.18 com … obras, te mostrarei a minha ***f***
Tg 2.22 Vês como a ***f*** operava juntamente com
1Pe 1.7 o valor da … ***f,*** muito mais preciosa
1Pe 1.21 meio dele, tendes ***f*** em Deus … qual
2Pe 1.1 Cristo, aos que conosco obtiveram ***f***
Jd 3 a batalhardes … pela ***f*** que uma vez por
Ap 14.12 os que guardam os … e a ***f*** em Jesus

FEBRE

Mc 1.30 A sogra de Simão achava-se … com ***f;***
Lc 4.38 achava-se enferma, com ***f*** muito alta
Jo 4.52 Ontem, à hora sétima a ***f*** o deixou.
At 28.8 disenteria … em ***f,*** o pai de Públio.

FECHAR

Gn 7.16 e o SENHOR ***fechou*** a porta após ele.
Is 22.22 abrirá, e ninguém ***fechará, fechará***
Mt 23.13 porque ***fechais*** o … dos céus diante

FECUNDO

Gn 35.11 sê ***f*** e multiplica-te; uma nação e

FEITIÇARIA *cf* encantamento, feiticeiro

1Sm 15.23 Porque rebelião é como pecado … ***f***
Ap 18.23 nações foram seduzidas pela tua ***f.***

FEITICEIRO *cf* **encantador**

Êx 22.18 a ***f*** não deixarás de viver.
Is 19.3 e encantadores, e necromantes e ***f.***

FEITO *cf* **ato, obra**

1Sm 2.3 porque … pesa todos os ***f*** na balança
Et 6.1 mandou trazer o livro … ***f*** memoráveis
Sl 99.8 ainda … tomando vingança dos seus ***f***
Sl 103.7 e os seus ***f*** aos filhos de Israel.
Sl 150.2 Louvai-o pelos seus poderosos ***f;***
Jr 25.14 lhes retribuirei segundo os seus ***f***
Rm 8.13 carne … mortificardes os ***f*** do corpo

FEITOR

Êx 1.11 puseram sobre eles ***f*** de obras, para

FEITURA

Ef 2.10 Pois somos ***f*** dele, criados … Cristo

FEIXE

1Sm 25.29 tua vida será atada no ***f*** dos que
Sl 126.6 voltará com júbilo trazendo os … ***f***

FEL

Sl 69.21 Por alimento me deram ***f*** e na minha
Mt 27.34 deram-lhe a beber vinho com ***f;*** mas

FELIZ *cf* **bem-aventurado**

Dt 33.29 ***F*** és tu, ó Israel! Quem é como tu?
1Rs 10.8 *F* os teus homens, ***f*** estes … servos
2Cr 9.7 *F* os … homens, ***f*** estes teus servos
Sl 127.5 ***F*** o homem que enche deles … aljava
Pv 3.13 ***F*** o homem que … sabedoria e o homem
Pv 8.32 porque ***f*** serão os que guardarem os

Pv 14.21 o que se compadece dos pobres é ***f.***
Pv 28.14 ***F*** o homem … no temor de Deus; mas
Ml 3.15 Ora … reputamos por ***f*** os soberbos;
At 26.2 Tenho-me por ***f,*** ó rei Agripa, pelo
1Co 7.40 mais ***f*** … permanecer viúva, segundo
Tg 5.11 Eis … ***f*** os que perseveraram firmes.

FENDA

Is 2.21 e meter-seão pelas ***f*** das rochas e pelas

FENDER

Is 64.1 Oh! Se ***fendesses*** … céus e descesses

FENECER

Ez 47.12 não ***fenecerá*** … folha, nem faltará

FENO

1Co 3.12 o fundamento é … madeira, ***f,*** palha

FERA *cf* **animal, besta**

Dt 7.22 que as ***f*** do campo se … multipliquem
1Co 15.32 como homem, lutei em Éfeso com ***f,***

FERIDA *cf* **chaga**

Pv 23.29 para quem, as ***f*** sem causa? E para
Pv 27.6 Leais são as ***f*** feitas pelo que ama,
Is 1.6 pé até à cabeça não … ***f,*** contusões e
Jr 10.19 É mui grave a … ***f;*** então, eu disse
Jr 15.18 a minha ***f*** me dói e não admite cura
Mq 1.9 Porque as suas ***f*** … incuráveis; o mal
Zc 13.6 disser: Que ***f*** são essas … tuas mãos
Ap 13.3 essa ***f*** mortal foi curada; e toda a

FERIDO

2Cr 18.33 Então … porque estou gravemente ***f***
Is 1.5 Por que haveis de ainda ser ***f,*** visto
Os 9.16 ***F*** está Efraim, secaram-se … raízes;

FERIMENTO

Lc 10.34 pensou-lhes os ***f*** … óleo e vinho; e

FERIR *cf* **matar**

Gn 3.15 Este te ***ferirá*** a cabeça, e tu lhe
Êx 12.29 ***feriu*** o SENHOR … o primogênito de
Nm 20.11 Moisés … ***feriu*** a rocha duas vezes
Dt 19.4 sem o querer, ***ferir*** o seu próximo,
Dt 28.27 O SENHOR te ***ferirá*** com as úlceras
Dt 32.39 eu ***firo*** e eu saro; e não há quem
Jz 15.8 E ***feriu-os*** com grande carnificina;
Jz 20.35 ***feriu*** … Benjamim diante de Israel;
2Sm 12.9 Urias … ***feriste*** à espada … mulher
2Rs 6.21 ***Feri-los-ei, feri-los-ei,*** meu pai?
Sl 56.1 porque o homem procura ***ferir-me;*** e
Sl 141.5 ***Fira-me*** o justo, será isso mercê;
Is 27.7 Israel como àqueles que o ***feriram?***
Is 50.6 costas aos que me ***feriam*** e as faces
Is 53.4 nós o reputávamos … aflito, ***ferido***
Is 53.8 causa da … meu povo, foi ele ***ferido***
Jr 5.3 Ah! … Tu o ***feriste,*** e não lhes doeu;
Ag 2.17 Eu vos ***feri*** com queimaduras, e com
Mc 14.27 ***Ferirei*** o pastor … ovelhas ficarão
Lc 20.12 também a este, depois de o ***ferirem***
Lc 22.50 ***feriu*** o servo do sumo sacerdote e

FERMENTO

Êx 12.15 tirareis o ***f*** … vossas casas, pois
Mt 13.33 reino dos … é semelhante ao ***f*** que
Mt 16.6 acautelai-vos do ***f*** … fariseus e dos
Mc 8.15 do *f* dos fariseus e do ***f*** de Herodes
Lc 12.1 Acautelai-vos … ***f*** dos fariseus, que
Lc 13.21 É semelhante ao ***f*** que uma mulher
1Co 5.6 um pouco de ***f*** leveda a massa toda?
Gl 5.9 Um pouco de ***f*** leveda toda a massa.

FERRÃO

Ap 9.10 e ***f*** … suas caudas tinham poder para

FERREIRO

1Sm 13.19 em toda a terra … Israel nem um ***f***
Is 44.12 ***f*** faz o machado, trabalha … brasas

FERRO

Js 17.16 os cananeus … vale têm carros de ***f***
2Rs 6.6 Eliseu cortou um … fez flutuar o ***f,***
1Cr 20.3 e a picaretas de ***f,*** e o machados;
Sl 105.18 cujos pés … e a quem puseram em ***f***
Pv 27.17 Como o *f* com o ***f*** se afia, assim, o
Jr 28.13 Mas … vez deles, farás canzis de ***f***
Dn 2.33 pernas, de *f*, os pés … parte, de ***f,***

FERVOROSO *cf* **zeloso**

Rm 12.11 ***f*** de espírito, servindo ao Senhor;

FESTA *cf* **banquete, ceia**

Êx 23.14 Três vezes no ano me celebrarei ***f.***
Lv 23.2 ***f*** fixas do SENHOR, que proclamareis
Nm 29.39 Estas coisas oferecereis … ***f*** fixas
1Rs 8.65 ***F*** do Tabernáculos e todo o Israel
Is 25.6 SENHOR dos Exércitos … ***f*** com vinhos
Am 8.10 Converterei as vossas ***f*** em … vossos
Mt 22.8 Está pronta a ***f,*** mas os convidados
Mt 26.5 Não durante a ***f,*** para que não haja
Mt 27.15 por ocasião da ***f*** … soltar ao povo
Mc 15.6 ocasião da ***f,*** era costume soltar ao
Lc 2.41 Ora … Jerusalém, para a ***F*** da Páscoa
Lc 22.1 Estava próxima a ***F*** dos Pães Asmos,

FIAR *cf* **confiar, crer**

Pv 26.25 falar suavemente, não te ***fies*** nele
Jr 12.6 Não te ***fies*** deles ainda que … digam
Mt 6.28 os lírios … não trabalham, nem ***fiam***
Lc 12.27 Observai os lírios; eles não ***fiam,***

FICAR *cf* **permanecer**

Gn 12.10 pois, Abrão … Egito, para aí ***ficar***
Êx 16.29 Considerai que o … ***fique*** onde está
Jz 21.2 e ali ***ficaram*** até a tarde diante de
Rt 2.8 porém … ***ficarás*** com as minhas servas
1Sm 1.22 SENHOR e para lá ***ficar*** para sempre
1Sm 5.7 Não ***fique*** conosco a arca do Deus de
1Sm 7.2 dia, a arca ***ficou*** … Quiriate-Jearim
1Rs 19.10 eu ***fiquei*** só, e procuram tirar-me
2Rs 2.2 Elias a Eliseu: ***Fica*** … aqui, porque
Jó 8.15 Encostar-se-á à … ela não ***ficará*** em
Sl 101.7 Não há de ***ficar*** … minha casa o que
Lm 2.22 quem escapasse ou ***ficasse;*** aqueles
Os 3.4 filhos de Israel ***ficarão*** por muitos
Mt 10.11 E … e aí ***ficai*** até vos retirardes.
Mc 14.34 E … triste até à morte; ***ficai*** aqui
Lc 19.5 pois me convém ***ficar*** hoje em … casa

FIDEDIGNO

Pv 20.6 proclamam a … homem ***f*** quem o achará

FIDELIDADE

Sl 36.5 até aos céus, até às nuvens a tua ***f***
Sl 40.10 proclamei a tua ***f*** e a tua salvação
Sl 57.10 aos céus, e a tua ***f,*** até às nuvens
Sl 88.11 Será referida … tua ***f,*** nos abismos
Sl 89.1 os meus lábios proclamarão … tua ***f.***
Sl 89.33 jamais … nem desmentirei a minha ***f***
Sl 92.2 manhã … durante as noites, a tua ***f,***
Sl 117.2 a ***f*** do SENHOR subsiste para sempre
Sl 119.90 ***f*** estende-se … geração em geração
Sl 119.138 tu os impuseste com … com suma ***f***
Sl 143.1 Responde-me, segundo … ***f,*** segundo
Lm 3.23 renovam-se cada … Grande é a tua ***f.***

FIEL *cf* **leal**

Nm 12.7 Moisés, que é ***f*** … toda a minha casa

1Sm 2.35 suscitarei para mim um sacerdote ***f***
1Sm 22.14 entre todos … há tão ***f*** como Davi,
1Rs 11.4 seu coração não era de todo ***f*** para
Ne 7.2 Hananias … homem ***f*** e temente a Deus,
Ne 9.8 Achaste o seu coração ***f*** perante ti e
Sl 31.23 SENHOR preserva os ***f,*** mas retribui
Sl 78.8 e … cujo espírito não foi ***f*** a Deus.
Sl 101.6 Os meus olhos procurarão os ***f*** da t
Is 1.21 Como se fez prostituta a cidade ***f!***
Is 25.1 conselhos antigos, ***f*** e verdadeiros.
Is 41.10 e te sustento com a minha destra ***f***
Dn 6.4 porque ele … ***f,*** e não se achava nele
Os 11.12 mas Judá … Deus e é ***f*** com o Santo.
Mt 24.45 servo ***f*** e prudente … quem o senhor
Mt 25.21 Muito bem, servo bom e ***f;*** foste f
Lc 12.42 Quem é … o mordomo ***f*** e prudente, a
Lc 16.10 é *f* no pouco também é ***f*** no muito;
Lc 19.17 foste ***f*** no pouco, terás autoridade
1Co 1.9 ***F*** é Deus, pelo qual fostes chamados
1Co 4.2 que cada um deles seja encontrado ***f***
1Co 10.13 mas Deus é ***f*** e não permitirá que
Cl 1.7 a vós outros, ***f*** ministro de Cristo,
1Ts 5.24 ***F*** é o que vos chama, o qual também
2Ts 3.3 o Senhor é ***f;*** ele vos confirmará e
2Tm 2.2 ouviste … isso transmite a homens ***f***
Hb 11.11 por ***f*** aquele que lhe havia feito a
Ap 2.10 Sê ***f*** … à morte, e dar-te-ei a coroa
Ap 19.11 cavaleiro se chama ***F*** e Verdadeiro

FIGO

Jr 8.13 uvas na vide, nem ***f*** na figueira, e
Jr 24.1 e vi dois cestos de ***f*** postos diante

FIGUEIRA

Ct 2.13 A ***f*** começou a dar seus figos, e as
Is 34.4 cai a folha da vide e a folha da ***f.***
Jl 1.7 destroçou a minha ***f,*** tirou … a casca
Mq 4.4 Mas assentar-se-á … debaixo da sua ***f***

Hc 3.17 Ainda … a ***f*** não floresça, nem haja
Mt 21.19 vendo uma ***f*** … aproximou-se dela; e
Mc 11.13 E, vendo de longe uma ***f*** com folhas
Mc 13.28 Aprendei, pois, a parábola da ***f:***
Lc 13.6 Certo homem tinha uma ***f*** plantada na
Lc 21.29 parábola … a ***f*** e todas as árvores.
Jo 1.48 eu … vi, quando estava debaixo da ***f***
Tg 3.12 a ***f*** produzir azeitonas ou a videira

FIGURA *cf* **imagem**

Hb 8.5 quais ministram em ***f*** e … das coisas

FILEIRA

1Sm 4.16 Eli: Eu sou o que saí … ***f*** e delas

FILEMOM **Fm 1.**

FILHA

Gn 20.12 minha irmã, ***f*** de meu pai e não de
Rt 1.12 Tornai, ***f*** minhas! Ide-vos embora,
Et 2.7 Tendo-lhe … Mordecai a tomara por ***f.***
Sl 144.12 e nossas ***f,*** como pedras angulares
Is 3.16 são altivas as ***f*** de Sião e andam de
Zc 9.9 Alegra-te muito, ó ***f*** de Sião; exulta
Mt 9.18 disse: Minha ***f*** faleceu agora mesmo;
Mt 21.5 Dizei à ***f*** de Sião … aí te vem o teu
Mc 7.29 Então … o demônio já saiu de tua ***f***
Lc 8.42 tinha uma ***f*** única de uns doze anos,
At 7.21 quando foi exposto, a ***f*** de Faraó o
Hb 11.24 recusou ser chamado filho da ***f*** de

FILHINHA

Mc 5.23 suplicou: Minha ***f*** está à morte; vem

FILHINHO

Jo 13.33 ***F,*** ainda … um pouco estou convosco
1Jo 2.18 ***F,*** já é a … como ouvistes que vem

FILHO

Gn 6.2 vendo os *f* de Deus … as ***f*** dos homens
Gn 15.2 SENHOR Deus … se continuo sem ***f*** e o
Gn 18.19 para que ordene a … ***f*** e a sua casa
Gn 22.2 Toma teu *f*, teu único ***f,*** Isaque, a
Gn 33.5 ***f*** com que Deus agraciou a teu servo
Êx 12.26 Quando vossos ***f*** perguntarem … rito
Nm 14.18 a iniquidade dos pais nos ***f*** até à
Dt 1.39 Por … vossos ***f,*** que, hoje nem sabem
Dt 4.10 terra viver e as ensinará a seus ***f.***
Dt 4.40 te vá bem a ti e a teus ***f*** depois de
Dt 6.7 tu as inculcarás a teus ***f,*** e delas
Dt 11.2 (não falo com os vossos ***f*** que não
Dt 12.25 que bem te suceda a ti e a teus ***f,***
Dt 21.18 tiver um ***f*** contumaz e rebelde, que
Dt 32.46 que ordeneis a vossos ***f*** que cuidem
2Sm 7.14 serei por pai, e ele me será por ***f***
2Sm 18.33 Meu filho Absalão, meu *f*, meu ***f***
1Rs 9.6 se vós e vossos ***f*** … vos apartardes
2Rs 4.14 Ora, ela não tem ***f,*** e seu marido é
2Rs 4.16 daqui a … ano, abraçarás um ***f.*** Ela
2Rs 8.1 àquela mulher cujo ***f*** ele restaurara
2Rs 14.6 por causa dos *f*, nem … ***f*** por causa
1Cr 17.13 serei por pai … ele me será por ***f***
2Cr 6.16 que teus ***f*** guardem o seu caminho,
2Cr 25.4 nem os ***f,*** por causa dos pais; cada
Jó 1.6 que … ***f*** de Deus vieram apresentar-se
Jó 8.4 Se teus ***f*** pecaram contra ele, também
Jó 38.7 quando as estrelas da … ***f*** de Deus?
Jó 39.16 Trata com dureza … seus ***f,*** como se
Sl 2.7 disse: Tu és … ***F,*** eu, hoje, te gerei
Sl 2.12 Beijai o ***F*** para que se não irrite,
Sl 8.4 dele … E o ***f*** do homem, que o visites
Sl 89.30 Se os … ***f*** desprezarem a minha lei
Sl 103.17 e a sua justiça, sobre os *f* dos ***f***
Sl 127.3 Herança do SENHOR são os ***f*** … fruto
Sl 128.3 teus ***f,*** como rebentos da oliveira,
Sl 128.6 vejas os *f* de teus ***f.*** Paz … Israel

Sl 132.12 Se os teus ***f*** guardarem … aliança
Sl 144.12 Que nossos ***f*** sejam … sua mocidade
Pv 2.1 ***F*** meu … aceitares as minhas palavras
Pv 3.12 assim … o pai, ao ***f*** a quem quer bem
Pv 4.1 Ouvi, ***f,*** a instrução do pai e estai
Pv 8.31 minhas delícias com os ***f*** dos homens
Pv 10.1 ***f*** insensato é a tristeza de sua mãe
Pv 13.22 O homem de bem deixa herança aos ***f***
Pv 13.24 O … retém a vara aborrece a seu ***f,***
Pv 17.6 Coroa dos velhos são os *f* dos ***f;*** e
Pv 17.25 ***f*** insensato é tristeza para o pai
Pv 19.26 que … ***f*** é que envergonha e desonra
Pv 23.19 ***f*** meu, e sê sábio; guia retamente
Pv 23.26 Dá-me, ***f*** meu, o teu coração, e os
Pv 27.11 sábio, ***f*** meu, e alegra o … coração
Pv 29.17 Corrige o teu ***f,*** e … dará descanso
Pv 29.21 Se alguém … por fim quererá ser ***f.***
Pv 31.28 Levantam … ***f*** e lhe chamam ditosa;
Is 1.2 Criei ***f*** e os engrandeci … eles estão
Is 7.14 a virgem conceberá e dará à luz … ***f***
Is 8.18 Eis-me … e os ***f*** que o SENHOR me deu
Is 9.6 um menino nos nasceu, um ***f*** … nos deu
Is 30.9 mentirosos, ***f*** que não querem ouvir
Is 49.20 Até mesmo os … ***f,*** que de ti foram
Is 54.13 teus ***f*** serão ensinados do SENHOR;
Is 66.8 Pois Sião, antes … deu à luz seus ***f***
Jr 16.2 não terás ***f*** nem filhas neste lugar.
Jr 31.20 Não é Efraim meu precioso ***f, f*** das
Jr 31.29 os dentes dos ***f*** é que se embotaram
Ez 2.1 ***F*** do homem, põe-te em pé, e falarei
Ez 3.17 ***F*** do homem … dei por atalaia sobre
Ez 5.10 de ti, e os ***f*** devorarão a seus pais
Ez 18.2 os dentes dos ***f*** é que se embotaram?
Ez 18.20 o ***f*** não levará a iniquidade do pai
Ez 20.3 ***F*** do homem … aos anciãos de Israel
Ez 23.39 havendo sacrificado … ***f*** aos ídolos
Ez 30.21 ***F*** do homem, eu quebrei o braço de
Dn 3.25 quarto é semelhante … ***f*** dos deuses.
Dn 7.13 que vinha … um como o ***F*** do Homem, e

Os 1.10 lhes dirá: Vós sois ***f*** do Deus vivo.
Jl 1.3 Narrai isto a vossos *f*, e vossos ***f*** o
Am 9.7 Não sois vós para mim, ó ***f*** de Israel,
Mq 7.6 *f* despreza o … a ***f*** se levanta contra
Ml 4.6 converterá o coração dos pais aos ***f***
Mt 3.9 destas pedras Deus pode suscitar ***f*** a
Mt 4.3 o tentador … disse: Sé és ***F*** de Deus,
Mt 5.9 os … porque serão chamados ***f*** de Deus
Mt 7.9 se porventura o ***f*** lhe pedir pão, lhe
Mt 7.11 sabeis dar boas dádivas … vossos ***f,***
Mt 8.20 o ***F*** do homem não tem onde reclinar
Mt 8.29 E … Que temos contigo, ó ***F*** de Deus!
Mt 9.6 para que saibais que o ***F*** … homem tem
Mt 10.23 Israel, até que venha o ***F*** do homem
Mt 12.8 Porque o ***F*** do … é senhor do sábado
Mt 12.23 É este, porventura, o ***F*** de Davi?
Mt 12.32 alguma palavra contra o ***F*** do homem
Mt 13.37 O que semeia a boa … o ***F*** do homem;
Mt 13.55 Não é este o ***f*** do carpinteiro? Não
Mt 14.33 que … Verdadeiramente és ***F*** de Deus
Mt 16.27 ***F*** do homem há de vir na glória de
Mt 17.22 ***F*** do homem está para ser entregue
Mt 17.26 lhe disse: Logo, estão isentos … ***f***
Mt 21.28 Um homem tinha dois ***f.*** Chegando-se
Mt 21.37 enviou-lhes o … próprio ***f,*** dizendo
Mt 22.2 um rei que celebrou as bodas de … ***f***
Mt 22.42 Que pensais … Cristo? De quem é ***f?***
Mt 24.27 assim há de … vinda do ***F*** do homem.
Mt 24.30 verão o ***F*** do homem vindo sobre as
Mt 25.31 vier o ***F*** do homem na sua majestade
Mt 26.2 o ***F*** do homem será entregue para ser
Mt 26.24 quem o ***F*** … homem está sendo traído
Mt 26.63 que … digas se tu és o Cristo, o ***F***
Mt 26.64 desde agora, vereis o ***F*** do homem
Mt 27.40 Salva-te a ti mesmo … és ***F*** de Deus
Mt 27.54 Verdadeiramente este era ***F*** de Deus
Mc 1.11 voz do céus: Tu és o meu ***F*** amado,
Mc 2.10 saibais que o ***F*** do homem tem sobre
Mc 7.27 tomar o pão dos ***f*** e lançá-los aos

Mc 9.7 dizia: Este é … ***F*** amado; a ele ouvi.
Mc 9.17 Mestre, trouxe-te o meu ***f,*** possesso
Mc 9.31 O ***F*** do homem será entregue nas mãos
Mc 12.6 Restava-lhe ainda um, seu ***f*** amado;
Mc 13.12 ***f*** haverá … se levantarão contra os
Mc 14.21 ***F*** do homem vai, como está escrito
Mc 14.61 És … o Cristo, o ***F*** do Deus Bendito
Mc 15.39 Verdadeiramente, este homem … o ***F***
Lc 1.17 converter … corações dos pais aos ***f***
Lc 1.31 e darás à luz um ***f,*** a quem chamarás
Lc 1.35 há de nascer será chamado ***F*** de Deus
Lc 1.57 cumpriu-se o tempo de … e teve em ***f***
Lc 2.48 ***F,*** por que fizeste assim conosco?
Lc 3.8 pedras Deus pode suscitar ***f*** a Abraão
Lc 6.5 E … O ***F*** do homem é senhor do sábado.
Lc 6.35 galardão, e sereis ***f*** do Altíssimo.
Lc 7.12 que saía o enterro … ***f*** único de uma
Lc 9.22 É necessário que o ***F*** do homem sofra
Lc 9.38 Mestre, suplico-te que vejas meu ***f,***
Lc 9.44 o ***F*** do homem está para ser entregue
Lc 11.11 Qual … se o ***f*** lhe pedir … um peixe
Lc 12.53 Estarão divididos: pai contra ***f, f***
Lc 15.21 E o ***f*** … disse: Pai, pequei contra
Lc 16.8 porque … ***f*** do mundo são mais hábeis
Lc 19.9 pois que também este é ***f*** de Abraão.
Lc 20.13 Enviarei o meu ***f*** amado … respeitem
Lc 20.44 Assim … e como pode ser ele seu ***f?***
Lc 22.69 Desde agora, estará sentado o ***F*** do
Jo 1.12 o poder de serem feitos ***f*** de Deus,
Jo 1.34 testificado que ele é o ***F*** de Deus.
Jo 3.13 aquele que … lá desceu … ***F*** do homem
Jo 3.14 assim importa que o ***F*** do homem seja
Jo 3.18 não crê no nome unigênito ***F*** de Deus
Jo 4.47 rogou que descesse para curar seu ***f***
Jo 8.36 o ***F*** vos libertar, verdadeiramente
Jo 8.39 Jesus: Se sois ***f*** … Abraão, praticai
Jo 9.20 Sabemos que … nosso ***f*** e que nasceu
Jo 10.36 mas; porque declarei: sou ***F*** … Deus
Jo 12.36 para que … torneis ***f*** da luz. Jesus

Jo 17.12 exceto o ***f*** … perdição, para que se
Jo 19.7 porque a si mesmo se fez ***F*** de Deus.
At 2.39 é a promessa, para vossos ***f*** e para
At 7.56 vejo … o ***F*** do homem, em pé à destra
At 9.20 Jesus, afirmando que … o ***F*** de Deus.
At 13.10 ***f*** do Diabo, cheio de todo o engano
At 13.33 como … és meu ***F,*** eu, hoje te gerei
Rm 1.4 e foi designado ***F*** de Deus com poder,
Rm 8.14 pelo Espírito de Deus são ***f*** de Deus
Rm 8.16 nosso espírito que somos ***f*** de Deus.
Rm 9.8 como descendência os ***f*** da promessa.
1Co 7.14 sorte, os vossos ***f*** seriam impuros;
2Co 12.14 Não devem os ***f*** entesourar para os
Gl 1.16 revelar seu ***F*** em mim, para que eu o
Gl 3.7 que os da fé é que são ***f*** de Abraão:
Gl 3.26 vós sois ***f*** de Deus mediante a fé em
Gl 4.4 a plenitude do … Deus enviou seu ***F,***
Gl 4.7 sorte que já não és escravo, porém ***f***
Gl 4.28 Vós, porém, irmãos … ***f*** da promessa,
Ef 2.3 éramos, por natureza, ***f*** da ira, como
Ef 4.13 do pleno conhecimento do ***F*** de Deus,
Ef 6.1 ***F,*** obedecei a vossos pais no Senhor,
Fp 2.15 ***f*** de Deus inculpáveis no meio … uma
Cl 1.13 transportou para o reino … ***F*** do seu
Cl 3.20 ***F,*** em tudo obedecei a vossos pais;
1Ts 5.5 todos sois *f* da luz e ***f*** do dia; nós
1Tm 1.2 Timóteo, verdadeiro ***f*** na fé, graça
2Tm 1.2 ao amado ***f*** Timóteo, graça … e paz,
Hb 1.2 pelo ***F*** … quem constituiu herdeiro de
Hb 3.6 Cristo, porém, como ***F,*** em a sua casa
Hb 4.14 Jesus … ***F*** de Deus, como grande sumo
Hb 5.5 disse: Tu és meu ***F,*** eu hoje te gerei
Hb 6.6 crucificando … si mesmos o ***F*** de Deus
Hb 10.29 calcou aos … ***F*** de Deus, e profanou
Hb 12.5 esquecidos da exortação … como a ***f,***
1Pe 1.14 ***f*** da obediência, não vos amoldeis
1Jo 1.3 com o Pai e com seu ***F,*** Jesus Cristo
1Jo 2.23 Todo aquele que nega o ***F,*** esse não
1Jo 3.1 de sermos chamados ***f*** de Deus; e, de

1Jo 4.9 haver Deus enviado o … ***F*** unigênito
1Jo 4.14 enviou … ***F*** como Salvador do mundo.
1Jo 4.15 confessar que Jesus é o ***F*** de Deus,
1Jo 5.12 que não tem o ***F*** de Deus não tem a
2Jo 4 dentre os teus ***f*** os que … verdade,
Ap 1.13 semelhante a ***f*** de homem, com vestes
Ap 2.18 Estas coisas … o ***F*** de Deus, que tem
Ap 12.4 de lhe devorar o ***f*** quando nascesse.
Ap 14.14 sobre a nuvem um semelhante a ***f*** de

FILIPE (o discípulo)

Mt 10.3 ***F*** e Bartolemeu; Tomé … Tiago, filho
Jo 1.43 encontrou a ***F,*** a quem disse: Segue
Jo 6.5 a ***F:*** Onde compraremos pães para lhes
Jo 12.21 estes, pois, se dirigiram a ***F,*** que
Jo 14.8 ***F:*** Senhor, mostra-nos o Pai, e isso
At 1.13 reuniam … ***F,*** Tomé … Mateus, Tiago,

FILIPE (o evangelista)

At 8.5 ***F,*** descendo à … Samaria, anunciava
At 8.40 Mas ***F*** veio a achar-se em Azoto; e,
At 21.8 entrando na casa de ***F*** … ficamos com

FILIPOS **At 16.12**; **Fp 1.1**; **1Ts 2.2**.

FILISTEU

Gn 26.1 Isaque … com Abimeleque, rei dos ***f.***
Jz 16.21 os ***f*** pegaram nele … lhe vazaram os
1Sm 4.1 Israel saiu à peleja contra os ***f*** e
1Sm 5.1 ***f*** tomaram a arca … Deus e a levaram
1Sm 7.3 e ele vos livrará das mãos dos ***f.***
1Sm 31.1 ***f*** pelejaram contra Israel … tendo
2Sm 8.1 disto, feriu Davi … ***f*** e os sujeitou
Is 2.6 são agoureiros … os ***f*** e se associam
Am 9.7 Não fiz eu subir … de Caftor, os ***f,***
Zc 9.6 Povo … exterminarei a soberba dos ***f.***

FILÍSTIA

Êx 15.14 povos … agonias apoderaram-se … ***F.***
Is 14.29 Não te alegres, tu, toda a ***F,*** por
Jl 3.4 e Sidom, e todas as regiões da ***F?*** É

FILOSOFIA

Cl 2.8 a enredar com sua ***f*** e vãs sutilezas,

FILÓSOFO

At 17.18 alguns dos ***f*** epicureus e estoicos

FIM

Sl 39.4 Dá-me a conhecer, SENHOR, o meu ***f*** e
Lm 4.18 aproximava-se o nosso ***f,*** os nossos
1Pe 4.17 será o ***f*** daqueles que não obedecem
Ez 7.2 Haverá *f!* O ***f*** vem … os quatro cantos
Dn 11.45 mas chegará ao seu ***f,*** e não haverá
Am 8.2 Chegou o ***f*** para o meu povo de Israel
Mt 24.14 a todas as nações. Então virá o ***f***
Mt 26.58 Mas Pedro o seguia … para ver o ***f.***
Jo 13.1 sabendo Jesus que … amou … até ao ***f***
Rm 10.4 o ***f*** … lei é Cristo, para justiça de
1Pe 4.7 o ***f*** de todas as coisas está próximo

FINAL

Ez 21.25 dia virá no tempo do seu castigo ***f***

FINGIDO

Sl 12.2 Falam com falsidade uns … coração ***f***

FINGIMENTO *cf* **hipocrisia**

Tg 3.17 e de bons frutos, imparcial, sem ***f***

FINGIR

1Sm 21.13 Pelo … cujas mãos se ***fingia*** doido

FINO

Mt 11.8 Um homem vestido de roupas ***f?*** Ora,

FIO

Gn 14.23 que te pertence, nem um ***f,*** nem uma
Ec 12.6 antes que se rompa o ***f*** de prata, e

FIRMAMENTO *cf* **abóbada, céu**

Gn 1.6 Haja ***f*** no meio das águas e separação
Sl 19.1 o ***f*** anuncia as obras das suas mãos.

FIRMAR

Sl 99.4 ***firmas*** a equidade, executas o juízo
Sl 119.133 ***Firma*** os … passos na tua palavra
Is 16.5 um trono se ***firmará*** em benignidade,
Is 48.2 e se ***firmam*** sobre o Deus de Israel,
Is 54.2 cordas e ***firma*** bem as tuas estacas.

FIRME

Sl 57.7 *F* está … coração … está ***f;*** cantarei
1Co 15.58 sede ***f,*** inabaláveis … abundantes
Ef 6.14 Estai, pois, ***f,*** cingindo-vos com a
1Pe 5.12 genuína graça … Deus; nela estai ***f***

FIRMEMENTE

Dn 1.8 Resolveu Daniel, ***f,*** não contaminar

FIRMEZA *cf* **estabilidade**

At 11.23 e exortava a todos a que, com ***f*** de
Hb 2.1 nos apeguemos, com mais ***f*** … verdades

FÍSICO

Gl 4.13 vez por causa de uma enfermidade ***f.***

FIXAR

Jó 28.25 Quando … ***fixou*** a medida das águas;

FLAGELO

Mc 5.29 logo … corpo estar curada do seu ***f.***

FLAUTA

Jó 30.31 e a minha ***f,*** em voz dos que choram
Mt 11.17 Nós vos tocamos ***f,*** e não dançastes
1Co 14.7 como a ***f*** … a cítara, quando emitem

FLECHA *cf* **seta**

1Sm 20.20 Atirarei três ***f*** para aquela banda
2Rs 13.17 Prosseguiu: ***F*** da vitória … SENHOR
Jó 6.4 Porque as ***f*** do Todo-Poderoso estão
Pv 7.23 até que a ***f*** lhe atravesse o coração
Is 5.28 As suas ***f*** … agudas, e todos os seus
Ez 5.16 despedir as malignas ***f*** da … contra

FLECHEIRO

Gn 21.20 o rapaz … no deserto e se tornou ***f***
Gn 49.23 ***f*** lhe dão amargura, atiram contra

FLOR

Nm 17.8 eis que a vara de Arão … produzia ***f***
Jó 14.2 Nasce como a ***f*** e murcha; foge como
Ct 2.12 ***f*** na terra, chegou … de cantarem as
Is 5.24 sua ***f*** se esvaecerá como … porquanto
Is 40.7 seca … erva, e caem as ***f,*** soprando
Is 40.8 seca-se a erva, e cai a sua ***f,*** mas
1Co 7.36 já a passar-lhe a ***f*** da idade, e as

FLORESCER

Nm 17.5 vara do homem que … essa ***florescerá***
Sl 72.7 ***Floresça*** em … dias o justo, e haja

FLORESTA

Is 1.30 sereis … como a ***f*** que não tem água.
Jr 12.5 seguro, que farás na ***f*** do Jordão?

FLUTUAR

2Rs 6.6 Eliseu cortou … ***fez*** flutuar o ferro

FOGAREIRO

Gn 15.17 eis um ***f*** fumegante, e uma tocha de

FOGO

Gn 19.24 Então … SENHOR chover enxofre e ***f,***
Lv 9.24 eis … saindo ***f*** de diante do SENHOR,
Lv 10.2 ***f*** de diante do SENHOR e os consumiu
Dt 4.11 e o monte ardia … ***f*** até ao meio dos
Dt 4.24 SENHOR, teu Deus, é ***f*** que consome,
Dt 5.4 a face falou o SENHOR conosco … do ***f***
Js 8.19 e apressaram-se e nela puseram ***f.***
Jz 1.8 a fio da espada, pondo ***f*** à cidade.
1Rs 18.38 Então … ***f*** do SENHOR, e consumiu o
1Rs 19.12 um *f*, mas o SENHOR não estava … ***f***
2Rs 2.11 um carro de *f*, com cavalos … ***f,*** os
2Cr 7.1 orar, desceu ***f*** do céu e consumiu o
Sl 66.12 passamos pelo ***f*** e pela água; porém
Sl 83.14 Como o ***f*** devora … bosque e a chama
Pv 26.20 Sem lenha, o ***f*** se apaga; … havendo
Is 43.2 passares pelo ***f,*** não te queimarás,
Is 66.24 nem o … ***f*** se apagará; e eles serão
Jr 20.9 isso me … no coração como ***f*** ardente
Jr 23.29 Não é o minha palavra ***f*** … o SENHOR
Jr 36.23 o rolo se consumiu no ***f*** que estava
Lm 1.13 Lá do alto enviou ***f*** a meus ossos, o
Dn 3.25 passeando dentro do ***f*** … nenhum dano
Mt 3.10 bom fruto é cortada e lançada ao ***f.***
Mt 3.11 batizará … o Espírito Santo e com ***f***
Mt 25.41 Apartai-vos de … para o ***f*** eterno,
Lc 3.16 batizará com Espírito Santo e com ***f***
Lc 9.54 queres que mandemos descer ***f*** do céu
Lc 12.49 Eu vim para lançar ***f*** sobre a terra
At 28.5 sacudindo o réptil no ***f,*** não sofreu
1Co 3.13 porque está sendo revelada pelo ***f;***
1Co 3.15 será salvo … como que através do ***f***

2Ts 1.8 chama de ***f,*** tomando vingança contra
Hb 12.18 não tendes chegado ao ***f*** palpável e
Hb 12.29 porque o nosso Deus é ***f*** consumidor
Tg 3.6 a língua é ***f;*** é mundo de iniquidade;
Jd 7 exemplo do ***f*** eterno, sofrendo punição.
Jd 23 salvai-os, arrebatando-os … ***f;*** quanto
Ap 21.8 será no lago que arde … ***f*** e enxofre

FOICE

Dt 23.25 Quando … na seara não meterás a ***f.***
Jl 3.13 Lançai a ***f,*** porque … madura a seara
Ap 14.15 Toma a tua ***f*** e ceifa, pois chegou

FÔLEGO *cf* **hálito**

Ec 3.19 todos têm o … ***f*** de vida, e nenhuma
Ap 13.15 lhe foi dado comunicar ***f*** à imagem

FOLGAR

Sl 40.16 ***Folguem*** e em ti se rejubilem todos
Is 65.18 Mas vós ***folgareis*** … perpetuamente

FOLGUEDO

Sl 30.11 Converteste … pranto em ***f;*** tiraste

FOLHA

Gn 3.7 nus, coseram ***f*** de figueira e fizeram
Jó 13.25 aterrorizar uma ***f*** arrebatada pelo
Ez 47.12 não fenecerá a sua ***f,*** nem faltará
Mc 11.13 figueira … achou, senão ***f;*** porque
Mc 13.28 e as ***f*** brotam … está próximo verão

FOME

Gn 12.10 Havia ***f*** naquela terra … era grande
Gn 47.20 a ***f*** era extrema … eles; e a terra
Rt 1.1 Nos dias … juízes, houve ***f*** na terra;
2Sm 21.1 em dias … Davi, uma ***f*** de três anos
1Rs 18.2 Acabe … a ***f*** era extrema em Samaria

2Rs 6.25 Houve grande ***f*** em Samaria; eis que
2Rs 25.3 cidade se via apertada da ***f,*** e não
1Cr 21.12 ou três anos … ***f,*** ou que por três
Jó 5.20 Na ***f*** te livrará … morte; na guerra,
Sl 34.10 Os … sofrem necessidade e passam ***f***
Sl 50.12 Se … tivesse ***f,*** não to diria, pois
Sl 105.16 Fez vir ***f*** sobre a terra e cortou
Pv 6.30 Não … furta para saciar-se, tendo ***f***
Is 49.10 Não terão ***f*** nem sede, a calma nem
Jr 14.15 ***f*** serão consumidos esses profetas
Jr 24.10 Enviarei contra eles … ***f*** e a peste
Jr 38.9 onde se acha, morrerá de ***f,*** pois já
Lm 2.19 teus filhinhos, que desfalecem de ***f***
Lm 5.10 Nossa pele se … causa do ardor da ***f***
Ez 34.29 nunca mais serão consumidas pela ***f***
Mt 5.6 Bem-aventurados os que têm ***f*** e sede
Mt 21.18 de … voltar para a cidade, teve ***f;***
Mc 2.25 teve ***f,*** ele e os seus companheiros?
Mc 11.12 quando saíram de Betânia, teve ***f.***
Lc 6.21 vós, os que agora tendes ***f,*** porque
Jo 6.35 o que vem a mim jamais terá ***f;*** e o
At 10.10 Estando com ***f,*** quis comer … comida
At 11.28 para vir grande ***f*** por todo o mundo
1Co 4.11 Até à presente hora, sofremos ***f,*** e
1Co 11.34 Se alguém tem ***f,*** coma em casa, a
2Co 11.27 muitas vezes; em ***f*** e … em jejuns,
Ap 7.16 Jamais terão ***f,*** nunca terão sede,

FONTE *cf* **manancial**

Gn 7.11 dia romperam-se todas … ***f*** do grande
Js 15.19 Então … deu as *f* superiores e as ***f***
Sl 104.10 Tu fazes rebentar ***f*** … vale, cujas
Pv 14.27 O temor do SENHOR é ***f*** de vida para
Pv 16.22 O entendimento … é ***f*** de vida; mas,
Pv 18.4 Águas … a ***f*** da sabedoria, ribeiros
Pv 25.26 Como ***f*** que foi turvada e manancial
Ec 12.6 se quebre o cântaro junto à ***f,*** e se
Ct 4.12 minha, manancial recluso, ***f*** selada.

Is 12.3 Vós … tirareis água … ***f*** da salvação
Jr 9.1 e os meus olhos, em ***f*** de lágrimas!
Jr 17.13 abandonam o SENHOR, a ***f*** das águas
Jl 3.18 uma ***f*** da Casa do SENHOR e regará o
Zc 13.1 dia, haverá … ***f*** aberta para a casa
Jo 4.6 Estava ali a ***f*** de Jacó. Cansado da
1Tm 6.5 supondo que a piedade é ***f*** de lucro.
Tg 3.11 pode a ***f*** jorrar … mesmo lugar o que
2Pe 2.17 são como a ***f*** sem água, como névoas
Ap 21.6 darei de graça da ***f*** da água da vida

FORA

Mc 3.21 os parentes … diziam: Está ***f*** de si.

FORASTEIRO *cf* estrangeiro, estranho

Êx 23.9 Também não oprimirá o *f* … fostes ***f,***
Sl 39.12 porque sou ***f*** … presença, peregrino
Mt 25.35 de beber; era ***f,*** e me hospedastes;

FORÇA *cf* braço, poder

Êx 15.2 SENHOR é a minha ***f*** e o meu cântico;
Jz 6.14 Vai nessa tua ***f*** e livra a Israel da
Jz 16.6 em que consiste a … grande ***f*** e com
1Sm 2.9 porque o homem não prevalece pela ***f***
2Sm 22.40 Pois de ***f*** me cingiste … o combate
2Cr 25.8 Deus … ***f*** para ajudar e para fazer
Jó 6.11 Por que esperar … se já não tenho ***f***
Jó 9.19 se trata da ***f*** … poderoso, ele dirá:
Jó 39.19 Ou dás tu ***f*** ao cavalo … revestirás
Sl 8.2 ***f,*** por causa dos teus adversários,
Sl 18.32 que me revestiu de ***f*** … meu caminho
Sl 21.1 Na tua ***f,*** SENHOR, o rei se alegra!
Sl 29.1 Deus, tributai ao SENHOR glória e ***f***
Sl 29.11 SENHOR dá ***f*** ao seu povo … abençoa
Sl 59.16 Eu, porém, cantarei a tua ***f;*** pela
Sl 68.28 ***f*** divina que usaste a nosso favor,
Sl 71.16 Sinto-me na ***f*** do SENHOR Deus … tua
Sl 81.1 Cantai de júbilo a Deus, ***f*** nossa;

Sl 84.5 Bem-aventurado o homem cuja ***f*** está
Sl 102.23 Ele me abateu a ***f*** no caminho e me
Sl 118.14 O SENHOR é a minha ***f*** e … cântico,
Sl 140.7 Ó SENHOR, ***f*** da minha salvação, tu
Ec 9.10 faze-o conforme … tuas ***f,*** porque no
Ec 10.17 tempo … refazerem as ***f*** e não para
Is 30.15 e na confiança, a vossa ***f,*** mas não
Is 49.5 o SENHOR, e o meu Deus é a minha ***f.***
Is 51.9 desperta, arma-te de ***f*** … não és tu
Jr 16.19 SENHOR, ***f*** minha, e fortaleza minha
Jr 16.21 farei conhecer a … ***f*** e o meu poder
Zc 4.6 Não por ***f*** … pelo meu Espírito, diz o
1Co 10.13 sejais tentados além das vossas ***f***
1Pe 4.11 faça-o na ***f*** que Deus supre, para

FORCA

Et 5.14 Faça-se uma ***f*** de cinquenta côvados

FORÇADO

1Sm 13.12 ***f*** pelas circunstâncias, ofereci

FORJAR

Sl 119.69 Os soberbos têm ***forjado*** mentiras
Jl 3.10 ***Forjai*** espadas das vossas relhas de

FORMA

At 14.11 Os deuses, em ***f*** … homens, baixaram
Fp 2.6 subsistindo em ***f*** de Deus, não julgou
2Tm 3.5 tendo ***f*** de piedade … também destes.

FORMAR

Gn 2.7 Então, ***formou*** o SENHOR Deus ao homem
Gn 2.19 Havendo … ***formado*** da terra todos os
Jó 33.6 és; também eu sou ***formado*** do barro
Sl 74.16 Teu … luz e o sol, tu os ***formaste.***
Is 43.1 diz o SENHOR … te ***formou,*** ó Israel:
Is 44.2 diz o SENHOR, que … te ***formou*** desde

Jr 1.5 Antes … ***formaste*** no ventre materno,
Am 4.13 é ele quem ***forma*** os montes, e cria
Gl 4.19 dores … ser Cristo ***formado*** em vós;
Hb 10.5 quiseste; antes, corpo me ***formaste;***

FORMIGA

Pv 6.6 Vai ter com a ***f*** … os seus caminhos e
Pv 30.25 as ***f,*** povo sem força, todavia, no

FORMOSO *cf* **belo, lindo**

Gn 12.11 bem sei … és mulher de ***f*** aparência
Êx 2.2 vendo que era ***f,*** escondeu-o por três
2Sm 11.2 daí viu uma mulher que … era mui ***f***
Sl 45.2 Tu … o mais ***f*** dos filhos dos homens
Ec 3.11 Tudo fez Deus ***f*** no seu devido tempo
Ct 1.5 Eu estou … ***f,*** ó filhas de Jerusalém
Ct 1.8 Se tu não o sabes, ó mais ***f*** entre as
Ct 7.1 Que ***f*** são os teus … de sandálias, ó
Is 52.7 Que ***f*** … que anuncia as boas-novas,

FORMOSURA *cf* **beleza**

Sl 45.11 Então … Rei cobiçará a tua ***f;*** pois
Pv 6.25 Não cobices no teu coração a sua ***f,***
Pv 31.30 Enganosa é a graça, e vã, a ***f,*** mas
Is 53.2 não tinha aparência nem ***f;*** olhamo-lo
Ez 27.3 Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita … ***f***

FORNALHA *cf* **forno**

Dt 4.20 e vos tirou da ***f*** de ferro do Egito,
Sl 21.9 Tu os tornarás como em ***f*** ardente,
Is 31.9 SENHOR … Sião e cuja ***f,*** e Jerusalém
Is 48.10 prata; provei-te na ***f*** da aflição.
Dn 3.19 que … acendesse a ***f*** sete vezes mais
Mt 13.42 os lançarão na ***f*** acesa; ali haverá

FORNO *cf* **fornalha**

Pv 27.21 prova a prata … o ***f,*** o ouro, assim

Lc 12.28 e amanhã é lançada no ***f,*** quanto

FORRO

Dt 15.13 o despedires ***f,*** não o deixarás ir

FORTALECER *cf* **fortificar**

1Sm 23.16 Jônatas, filho … lhe ***fortaleceu*** a
2Sm 3.1 Davi se ia ***fortalecendo,*** porém os
Jó 16.5 poderia ***fortalecer-vos*** com … minhas
Sl 89.21 A minha … meu braço o ***fortalecerá.***
Ec 7.19 A sabedoria ***fortalece*** … sábio, mais
Is 35.3 ***Fortalecei*** as mãos frouxas e firmai
Is 41.10 eu te ***fortaleço,*** e te ajudo, e te
Ez 13.22 e ***fortaleceste*** as mãos do perverso
Ez 34.16 ligarei e a enferma ***fortalecerei;***
Dn 10.18 Então … a um homem e me ***fortaleceu***
Zc 10.6 Fortalecerei a … Judá, e ***salvarei*** a
Ef 3.16 vos conceda que sejais ***fortalecidos***
Fp 4.13 tudo posso naquele que me ***fortalece***
Cl 1.11 sendo ***fortalecidos*** com todo o poder

FORTALEZA *cf* **baluarte**

Sl 27.1 SENHOR é a minha … ***f*** da minha vida;
Sl 31.3 tu és a minha rocha e minha ***f;*** por
Sl 73.26 Deus é a ***f*** … meu coração e a minha
Sl 144.2 minha misericórdia e ***f*** minha, meu
Is 25.2 a ***f*** dos estranhos já não é cidade e
Is 33.16 ***f*** das rochas serão o seu … refúgio
Is 52.1 reveste-te da tua ***f,*** ó Sião; veste
Jr 16.19 Ó SENHOR, força minha, e ***f*** minha,
Dn 11.38 Mas … deuses, honrará o deus das ***f***
Jl 3.16 o Senhor … a ***f*** dos filhos de Israel
Na 1.7 SENHOR é bom, é ***f*** no dia da angústia
Hc 2.1 colocar-me-ei sobre a ***f*** e vigiarei
Hc 3.19 O SENHOR Deus é a minha ***f,*** e faz os
At 21.34 ordenou que Paulo … recolhido à ***f.***

FORTE *cf* **poderoso**

Js 1.9 Sê ***f*** e corajoso; não temas … espantes
Jz 14.14 Do comedor saiu … do ***f*** saiu doçura
1Sm 4.9 Sede ***f,*** ó filisteus! … para que não
2Sm 10.12 Sê ***f,*** pois; pelejemos … de nosso
1Cr 19.13 Sê ***f,*** pois; pelejemos … de nosso
1Cr 28.20 Sê ***f*** e corajoso … não temas, nem
Jó 12.21 desprezo … e afrouxa o cinto dos ***f***
Sl 31.24 Sede ***f,*** e revigore-se o … coração,
Pv 24.5 Mais poder tem o sábio do que o ***f,***
Ec 6.10 pode contender com quem é mais ***f*** do
Is 9.6 Deus ***F,*** Pai da Eternidade, Príncipe
Is 40.29 ***f*** ao cansado e multiplica … forças
Ez 22.14 Estarão ***f*** … tuas mãos, nos dias em
Rm 15.1 nós que somos ***f*** devemos suportar as
1Co 1.25 a fraqueza de Deus é mais ***f*** do que
1Co 1.27 fracas do … para envergonhar as ***f;***
1Jo 2.14 sois ***f*** … palavra de Deus permanece

FORTEMENTE

Is 40.9 ergue … voz ***f;*** levanta-a, não temas

FORTIFICAR *cf* fortalecer

1Rs 2.12 reino se ***fortificou*** sobremaneira.
2Cr 26.16 Mas, havendo-se já ***fortificado,***
Jó 4.4 joelhos vacilantes tens ***fortificado.***
Sl 27.14 ***fortifique-se*** o … coração; espera,
2Tm 2.1 filho meu, ***fortifica-te*** … graça que

FORTÍSSIMO

Sl 31.2 sê o meu … cidadela ***f*** que me salve.

FRACO *cf* débil, debilitado

Ne 4.2 e disse: Que fazem estes ***f*** judeus?
Ez 16.30 ***f*** é o teu coração, diz o SENHOR
Ez 34.4 A ***f*** não fortalecestes, a doente não
Rm 15.1 suportar as debilidades dos ***f*** e não
1Co 1.27 escolheu as coisas ***f*** do mundo para

1Co 4.10 Nós somos … ***f,*** e vós, fortes; vós,
1Co 8.7 e a consciência destes, por ser ***f,***
1Co 9.22 *f* para com os *f*, com … ganhar os ***f***
2Co 12.10 quando sou ***f,*** então é … sou forte
1Ts 5.14 ampareis os ***f*** e sejais longânimos

FRAGILIDADE

Sl 39.4 Dá-me … que eu reconheça a minha ***f.***

FRAGRÂNCIA *cf* perfume

Ct 4.11 e a ***f*** dos teus vestidos é como a do
2Co 2.14 manifesta em todo lugar a ***f*** do seu

FRANQUEZA

2Co 7.4 Mui grande é a minha ***f*** … convosco,

FRAQUEZA

1Co 1.25 e a ***f*** de Deus é mais forte do que
1Co 2.3 foi em ***f,*** temor e grande tremor que
2Co 13.4 foi crucificado … ***f;*** contudo, vive
Hb 4.15 compadecer-se das nossas ***f;*** antes,

FRATERNIDADE

Jd 12 em vossas festas … ***f,*** banqueteando-se

FRAUDE *cf* engano

Pv 12.20 Há ***f*** no coração … que maquinam mal
Jr 5.27 são as suas casas cheias de ***f;*** por

FRAUDULENTO *cf* enganoso

Sl 5.6 SENHOR abomina ao sanguinário e ao ***f***
Sl 17.1 Ouve … que procede de lábios não ***f.***
Sl 52.4 as palavras devoradoras, ó língua ***f***
2Co 11.13 são falsos apóstolos, obreiros ***f,***

FRAUDULOSO

Êx 22.9 Em todo negócio ***f,*** seja a respeito

FREIO

Is 37.29 que porei … e o meu ***f,*** na tua boca

FRIO

Pv 25.20 Como quem se despe num dia de ***f*** e
At 28.2 acolheram-nos a todos por causa do ***f***

FRÍVOLO

Mt 12.36 Digo-vos que de toda palavra ***f*** que

FRONTE

Ez 3.8 rosto deles e dura a tua ***f,*** contra a
Ap 13.16 sobre a mão direita, ou sobre a ***f,***

FRONTEIRA

2Co 10.16 evangelho para além das vossas ***f,***

FRUSTRAR

Ed 4.5 conselheiros … ***frustrarem*** o seu plano

FRUTIFICAR

Mc 4.20 ***frutificando*** a trinta … cem, por um
Mc 4.28 terra … mesma ***frutifica:*** primeiro a
Lc 8.15 estes ***frutificam*** com perseverança.
Cl 1.10 ***frutificando*** em toda … crescendo no

FRUTO

Êx 34.26 dos primeiros ***f*** … tua terra trarás
Nm 13.26 a … e mostraram-lhes os ***f*** da terra
Dt 30.9 ***f*** do teu ventre … dos teus animais
Sl 1.3 no devido tempo, dá o seu ***f,*** e cuja
Pv 1.31 comerão do ***f*** do seu procedimento e
Pv 8.19 Melhor é o meu ***f*** do que o ouro, do
Pv 11.30 O ***f*** do justo é árvore de vida, e o

Ct 4.13 com ***f*** excelentes: a hena e o nardo;
Jr 12.13 Envergonhados sereis dos vossos ***f,***
Jr 21.14 Castigar … segundo o ***f*** das … ações
Mq 6.7 ***f*** do meu corpo, pelo pecado da minha
Hc 3.17 não floresça, nem haja ***f*** na vide; o
Ag 1.10 retêm o seu … e a terra, os seus ***f.***
Mt 7.16 ***f*** os conhecereis. Colhem-se … figos
Mt 21.34 enviou os seus … para receber os ***f***
Mt 21.43 que lhe produza os respectivos ***f.***
Mt 26.29 não beberei deste ***f*** … videira, até
Mc 11.14 Nunca jamais coma alguém ***f*** de ti!
Lc 1.42 Bendita … bendito o ***f*** do teu ventre
Lc 3.9 toda árvore … que não produz bom ***f*** é
Lc 6.43 Não há árvore boa que dê mau ***f;*** nem
Lc 12.17 não tenho onde recolher os meus ***f?***
Jo 12.24 só; mas, se morrer, produz muito ***f***
Jo 15.5 e eu, nele, esse dá muito ***f;*** porque
Rm 1.13 para conseguir … entre vós algum ***f,***
2Co 9.10 multiplicará os ***f*** da vossa justiça
Gl 5.22 Mas o ***f*** do Espírito … amor, alegria
Fp 1.11 do ***f*** de justiça, o qual é mediante
2Tm 2.6 lavrador … deve ser o primeiro … ***f.***
Hb 12.11 disciplina … produz ***f*** pacífico aos
Ap 18.14 O ***f*** sazonado, que a tua alma tanto
Ap 22.2 a árvore da vida, que produz doze ***f***

FUGA

Sl 18.40 puseste em ***f*** os meus inimigos … os

FUGIR *cf* escapar

Gn 16.6 Sarai humilhou-a … ela ***fugiu*** de sua
Êx 2.15 Moisés ***fugiu*** da presença de Faraó e
1Rs 2.29 Foi … que Joabe havia ***fugido*** para
Ne 6.11 eu disse: homem como eu ***fugiria?*** E
Sl 11.1 ***Foge,*** como pássaro, para o … monte?
Pv 28.1 ***Fogem*** os perversos, sem que ninguém
Ec 7.26 bom diante de Deus ***fugirá*** dela, mas
Is 28.16 assim … aquele que crer não ***foge.***

Is 30.16 sobre cavalos ***fugiremos;*** portanto,
Jr 6.1 ***Fugi,*** filhos de Benjamim, do meio de
Jn 1.3 Jonas … ***fugir*** da presença do SENHOR.
Zc 14.5 *fugireis* como ***fugistes*** do terremoto
Mt 2.13 toma o menino e sua mãe, ***foge*** para
Mt 10.23 cidade, ***fugi*** para outra; porque em
Lc 3.7 vos induziu a ***fugir*** da ira vindoura?
Lc 21.21 os que estiverem na Judeia, ***fujam***
1Co 6.18 ***Fugi*** da impureza … pecado que uma
1Co 10.14 Portanto, meus … ***fugi*** … idolatria
1Tm 6.11 homem de Deus, ***foge*** destas coisas;

FUGITIVO

Gn 4.12 força; serás ***f*** e errante pela terra

FUMAÇA

Gn 19.28 Sodoma e Gomorra e … que … subia ***f***
Sl 68.2 dissipa a ***f,*** assim tu os dispersas;
Pv 10.26 dentes e ***f*** para … olhos, assim é o
Ap 15.8 santuário se encheu de ***f*** procedente

FUNDA

1Sm 17.40 e, lançando mão de sua ***f,*** foi-se

FUNDAMENTAR

1Pe 5.10 vos há … fortificar e ***fundamentar.***

FUNDAMENTO *cf* alicerce

Ed 3.6 não estavam postos os ***f*** do templo do
Jó 38.4 tu, quando … lançava os ***f*** da terra?
Sl 11.3 destruídos os ***f,*** que poderá fazer o
Sl 18.7 vacilaram também os ***f*** dos montes e
Sl 102.25 remotos, lançaste os ***f*** da terra;
Is 24.18 se abrem, e tremem os ***f*** da terra.
Is 40.21 não atentastes para os ***f*** da terra?
Rm 15.20 para não edificar sobre ***f*** alheio;
1Co 3.11 ninguém pode lançar outro ***f,*** além

2Tm 2.19 o firme ***f*** de Deus permanece, tendo

FUNDAR

Sl 24.2 ***Fundou-a*** ele sobre os mares e sobre
Pv 3.19 SENHOR com sabedoria ***fundou*** a terra
Is 54.11 colorida … ***fundarei*** sobre safiras.
Ag 2.18 desde o dia em … se ***fundou*** o templo

FUNDIR

Ez 22.22 a prata no … assim sereis ***fundidos***

FURADO

Ag 1.6 salário … para pô-lo num saquitel ***f.***

FUROR *cf* **cólera, ira**

Dt 9.19 Pois temia por causa da ira e do ***f***
2Rs 22.13 porque grande é o ***f*** do SENHOR que
Et 3.5 prostrava diante dele, encheu-se de ***f***
Jó 15.13 para voltares contra Deus o teu ***f***
Is 37.28 Mas eu conheço … teu ***f*** contra mim.
Ez 21.17 desafogarei o meu ***f;*** eu, o SENHOR,
Os 5.10 derramarei, pois … meu ***f*** sobre eles
Os 11.9 Não executarei o ***f*** … minha ira; não
Lc 6.11 Mas … se encheram de ***f*** e discutiam

FURTAR *cf* **roubar**

Gn 31.30 E … por que me ***furtaste*** os meus
Êx 20.15 Não ***furtarás.***
Êx 22.1 Se alguém ***furtar*** boi ou ovelha e o
Dt 5.19 Não ***furtarás.***
2Sm 15.6 Absalão a todo … ***furtava*** o coração
2Sm 19.41 que te ***furtaram*** … homens de Judá,
Pv 3.27 Não te ***furtes*** a fazer o bem a quem
Pv 6.30 quando ***furta*** para saciar-se, tendo
Jr 7.9 Que é isso? ***Furtais*** … não conheceis,
Mt 19.18 não adulterarás, não ***furtarás,*** não
Ef 4.28 Aquele que *furtava*, não ***furte*** mais;

G

GABAR *cf* **ufanar**

Pv 20.14 diz o comprador … indo-se … ***gaba.***

GABRIEL *cf* **anjo**

Dn 8.16 disse: ***G*** … entender a este a visão.
Dn 9.21 o homem ***G,*** que … tinha observado na
Lc 1.19 Eu sou ***G,*** que assisto diante … Deus
Lc 1.26 o anjo ***G*** enviado, da parte de Deus,

GADARENO **Mt 8.28-34; Mc 5.1-17; Lc 8.26-37.**

GADE (filho de Jacó)

Gn 30.11 Disse … Afortunada! E lhe chamou ***G***
Gn 46.16 Os filhos de ***G:*** Zifiom, Hagi, Suni
Nm 7.42 príncipe dos filhos de ***G,*** Eliasafe,
Nm 32.33 Deu Moisés aos filhos de ***G,*** e aos

GAFANHOTO

Êx 10.4 amanhã trarei ***g*** ao teu território;
Nm 13.33 como ***g*** e assim também o éramos aos
Jz 6.5 e vinham como ***g,*** em tanta multidão,
Sl 105.34 Ele falou … ***g*** e saltões sem conta
Pv 30.27 os ***g*** não têm rei; contudo, marcham
Is 40.22 terra, cujos moradores são como ***g;***
Jl 1.4 o *g* cortador, e comeu-o o ***g*** migrador
Am 7.1 ele formava ***g*** ao surgir o rebento da
Na 3.17 Os teus príncipes são como ***g,*** e os
Mt 3.4 sua alimentação … ***g*** e mel silvestre.
Mc 1.6 e se alimentava de ***g*** e mel silvestre
Ap 9.3 Também da fumaça saíram ***g*** … a terra;

GAGUEJANTE

Is 28.11 Pelo que por lábios ***g*** … o SENHOR a

GALÁCIA

At 18.23 Havendo … a região da ***G*** e Frígia,
1Co 16.1 também como ordenei … igrejas da ***G***
Gl 1.2 meus companheiros, às igrejas da ***G,***
1Pe 1.1 eleitos que … ***G,*** Capadócia, Ásia e

GALARDÃO *cf* recompensa

Gn 15.1 Abrão … teu ***g*** será sobremodo grande
Is 40.10 SENHOR Deus … que o seu ***g*** está com
Mt 5.12 porque é grande o vosso ***g*** nos céus;
Mt 10.41 profeta, receberá o ***g*** de profeta;
Mc 9.41 que de modo algum perderá o seu ***g.***
Lc 6.35 grande o vosso ***g*** … sereis filhos do
1Co 9.18 Nesse caso, qual é o meu ***g?*** É que

GALILEIA

Js 20.7 Designaram, pois … Quedes, na ***G,*** na
Is 9.1 glorioso o caminho do mar, além … ***G***
Mt 2.22 em sonho, retirou-se para as … da ***G***
Mt 4.12 João fora preso, retirou … para a ***G***
Mt 4.15 mar, além do Jordão, ***G*** dos gentios!
Mt 4.18 Caminhando junto ao mar da ***G*** … dois
Mt 15.29 para junto do mar da ***G;*** e, subindo
Mc 3.7 Seguia-o da ***G*** uma grande multidão.
Mc 16.7 que ele vai adiante de vós para a ***G***
Lc 2.4 José também subiu da ***G,*** da cidade de
Jo 2.1 um casamento … Caná da ***G,*** achando-se
Jo 4.3 Judeia, retirando-se outra vez … a ***G***
Jo 7.52 verás … da ***G*** não se levanta profeta

GALILEU

Mc 14.70 és um deles, porque também tu és ***g***
Lc 23.6 perguntou se aquele homem era um ***g.***
At 1.11 Varões ***g*** … olhando para … alturas?

GALINHA

Mt 23.37 como a ***g*** ajunta os seus pintinhos
Lc 13.34 a ***g*** ajunta os do seu próprio ninho

GÁLIO **At 18.12-17.**

GALO

Pv 30.31 o ***g,*** que anda ereto … bode e o rei
Mt 26.74 Então … E imediatamente cantou o ***g***
Mc 13.35 quando virá o … se ao cantar do ***g,***
Mc 14.30 antes que duas vezes cante o ***g,*** tu
Mc 14.72 Antes que duas vezes cante o ***g,*** tu
Lc 22.34 negarás que … antes que o ***g*** cante.
Lc 22.61 Hoje, três vezes me … cantar o ***g.***
Jo 13.38 jamais cantará o ***g*** antes … negues

GAMALIEL **At 5.34-40; 22.3.**

GANÂNCIA *cf* **concupiscência**

Jr 6.13 cada um se dá à ***g*** … tanto o profeta
Jr 8.10 cada um se dá à ***g*** … tanto o profeta
Jr 22.17 não atentam senão para a tua ***g,*** e
1Pe 5.2 nem … sórdida ***g,*** mas de boa vontade

GANANCIOSO

Pv 1.19 Tal é … de todo ***g;*** e este espírito
Hc 2.5 arrogante, cuja ***g*** boca se escancara

GANCHO

Ez 19.4 levado com ***g*** para a terra do Egito.

GANHAR

Pv 11.30 O fruto … que ***ganha*** almas é sábio.
Pv 13.11 bens … facilmente se ***ganham,*** esses
Mt 16.26 o homem se ***ganhar*** o mundo inteiro
Lc 9.25 Que … homem ***ganhar*** o mundo inteiro,
1Co 9.19 de ***ganhar*** o maior número possível.

GANHO *cf* **lucro**

Mq 4.13 e o seu ***g*** será dedicado ao SENHOR,

GARGANTA

Rm 3.13 A ***g*** deles é um sepulcro aberto; com

GASTAR *cf* **desperdiçar**

Ec 6.12 dias da … quais ***gasta*** como sombra?

GAVIÃO

Lv 11.16 gaivota … ***g,*** segundo a sua espécie

GAZA

Gn 10.19 indo para Gerar, até ***G,*** indo para
Jz 1.18 Tomou ainda Judá a ***G,*** a Ascalom e a
Jz 16.1 Sansão foi a ***G,*** e viu … prostituta,
Zc 9.5 temerá; também ***G*** e terá grande dor;
At 8.26 no caminho que desce de … a ***G;*** este

GAZOFILÁCIO

Lc 21.1 os ricos lançarem suas ofertas no ***g***
Jo 8.20 Proferiu … palavras no lugar do ***g,***

GECO

Pv 30.28 ***g*** … apanha com as mãos … está nos

GELO

Sl 147.17 arroja o seu ***g*** em migalhas; quem

GÊMEO

Gn 25.24 eis que se achavam ***g*** no seu ventre
Gn 38.27 dar à luz, havia ***g*** no seu ventre.

GEMER *cf* **lamentar**

Ez 24.17 ***Geme*** … silêncio, não … lamentação
Ez 30.24 e … *gemerá* como ***geme*** o traspassado

Jl 1.18 Como ***geme*** o gado! As manadas … bois

GEMIDO

Sl 31.10 Gasta-se a minha … meus anos, em ***g***
Sl 79.11 Chegue à tua presença o ***g*** … cativo
At 7.34 ouvi o … ***g*** e desci para libertá-lo.

GENEALOGIA

Gn 5.1 Este é o livro da ***g*** de Adão. No dia
Mt 1.1 Livro da ***g*** de Jesus Cristo, filho de
1Tm 1.4 nem se ocupem … fábulas e ***g*** sem fim

GENEROSO

Pv 11.25 alma ***g*** prosperará, e … dá a beber
1Tm 6.18 de … ***g*** em dar e prontos a repartir

GÊNESE

Gn 2.4 Esta é a ***g*** dos céus e … terra quando

GENTE *cf* **povo**

Sl 67.4 Alegrem-se e exultem as ***g*** … julgas
Mc 8.2 compaixão desta ***g,*** porque há … dias

GENTIO

Sl 2.1 Por que se enfurecem os ***g*** e os povos
Is 49.6 também te dei … luz para os ***g,*** para
Mt 10.5 Não tomeis rumo aos ***g,*** nem entreis
At 4.25 Por … se enfurecem os ***g,*** e os povos
At 11.18 também aos ***g*** foi … Deus concedido
Gl 3.8 que Deus justificaria pela fé os ***g,***

GERAÇÃO *cf* **casa, família, tempo, tribo**

Gn 10.1 São estas as ***g*** … filhos de Noé: Sem
Sl 100.5 Porque … *g* em ***g,*** a sua fidelidade.
Ec 1.4 *G* vai e ***g*** vem; mas a terra permanece
Mt 12.39 Uma ***g*** má e adúltera pede um sinal;
Mc 8.38 que, nesta ***g*** adúltera e pecadora,

At 17.28 dito: Porque dele também somos ***g.***

GERAR

Gn 5.3 Adão … ***gerou*** um filho à … semelhança
1Co 4.15 pelo evangelho, vos ***gerei*** … Cristo

GETSÊMANI **Mt 26.36**; **Mc 14.32**.

GIBEÁ **Jz 19.12—20.43**.

GIDEÃO **Jz 6.11—8.35**.

Hb 11.32 referir o que há a respeito de ***G,***

GIGANTE

Gn 6.4 Ora, naquele tempo havia ***g*** na terra
Nm 13.33 ***g*** … e éramos, aos nossos próprios
2Sm 21.22 Estes quatro nasceram … ***g*** em Gate

GILEADE

Gn 31.21 E … tomou o rumo da montanha de ***G.***
Dt 34.1 lhe mostrou toda a terra … ***G*** até Dã
Js 12.2 metade de ***G*** … ao ribeiro de Jaboque
Sl 60.7 Meu é ***G,*** meu é Manassés; Efraim é a
Jr 8.22 Acaso, não há bálsamo em ***G?*** Ou não

GILGAL

Js 4.19 acamparam-se em ***G*** … banda oriental
Js 10.9 Josué … noite veio subindo desde ***G.***
1Sm 7.16 passando por Betel, ***G*** e … julgava
1Sm 13.4 Então, o povo foi convocado … em ***G***
Am 4.4 Vinde a Betel … ***G,*** e multiplicai as

GLÓRIA *cf* **exaltação, majestade**

Êx 16.7 e … vereis a ***g*** do SENHOR, porquanto
Êx 24.16 a ***g*** do SENHOR pousou sobre o monte
Êx 40.34 a ***g*** do SENHOR encheu o tabernáculo
Nm 14.21 a terra se encherá da ***g*** do SENHOR,

Nm 16.19 ***g*** do SENHOR apareceu … congregação
Dt 5.24 nosso Deus, nos fez ver a sua ***g*** e a
1Sm 4.21 Mas … menino Icabode … Foi-se a ***g***
1Sm 15.29 Também a ***G*** de Israel … mente, nem
1Rs 8.11 ***g*** do SENHOR enchera a … do SENHOR.
1Cr 16.24 Anunciai entre as nações a sua ***g,***
2Cr 5.14 porque a ***g*** do SENHOR encheu a Casa
Sl 19.1 Os céus proclamam a ***g*** de Deus, e o
Sl 21.5 Grande lhe é a ***g*** … tua salvação; de
Sl 29.1 Deus, tributai ao SENHOR ***g*** e força.
Sl 68.34 Tributai ***g*** a Deus; a sua majestade
Sl 96.6 ***G*** e majestade … diante dele, força
Sl 97.6 Os céus … todos os povos veem a … ***g***
Sl 104.1 és … sobrevestido de ***g*** e majestade
Sl 115.1 mas ao teu nome dá ***g,*** por amor da
Is 35.2 exultará; deu-se-lhes a ***g*** do Líbano
Is 35.2 verão a ***g*** do SENHOR … do nosso Deus
Is 40.5 ***g*** do SENHOR se manifestará, e toda
Is 42.8 minha ***g,*** pois, não a darei a outrem
Jr 33.9 Jerusalém me servirá por nome … e ***g***
Ez 3.12 dizia: Bendita seja a ***g*** do SENHOR.
Ez 9.3 A ***g*** do Deus de Israel se levantou do
Ez 10.18 saiu a ***g*** do SENHOR … casa e parou
Ez 16.14 causa da minha ***g*** que eu pusera em
Ez 39.21 Manifestarei a minha ***g*** … as nações
Ez 43.2 do caminho do oriente, vinha a ***g*** do
Dn 7.14 Foi-lhe dado domínio, e ***g*** … o reino
Hc 2.14 a terra se encherá … da ***g*** do SENHOR
Ag 2.9 A ***g*** desta última casa será maior do
Mt 24.30 vindo … céu, com poder e muita ***g.***
Lc 2.14 ***G*** a Deus nas maiores alturas, e paz
Jo 5.41 Eu não aceito ***g*** que vem dos homens;
Jo 7.18 Quem … procurando a sua própria ***g;***
Jo 8.50 não procuro a … própria ***g;*** há quem
Jo 11.4 Esta enfermidade … para a ***g*** de Deus
Jo 12.43 porque amaram mais a ***g*** dos homens
Jo 17.5 agora … a ***g*** que eu tive junto de ti
Jo 17.24 me deste, para que vejam a minha ***g***
Rm 1.23 e mudaram a ***g*** do Deus incorruptível

Rm 3.23 todos pecaram e carecem da ***g*** … Deus
Rm 8.18 ser comparados … a ***g*** a ser revelada
Rm 11.36 A ele, pois, a ***g*** eternamente. Amém
2Co 3.11 se o que se desvanecia teve sua ***g,***
2Co 11.10 me será tirada esta ***g*** nas regiões
Cl 1.27 a conhecer qual seja a riqueza da ***g***
2Ts 1.9 da face do Senhor e da ***g*** do … poder
2Ts 2.14 para … alcançardes a ***g*** de … Senhor
2Pe 1.3 chamou para a … própria ***g*** e virtude
Ap 7.12 Amém. O louvor, e a ***g*** … a sabedoria
Ap 14.7 voz: Temei a Deus e dai-lhe ***g,*** pois

GLORIAR

Sl 10.3 perverso se ***gloria*** da cobiça de sua
Sl 20.7 nos ***gloriaremos*** em o nome do SENHOR
Sl 34.2 ***Gloriar-se-á*** no SENHOR a minha alma
Sl 44.8 Em Deus, nos temos ***gloriado*** … para
Sl 106.47 que … nos ***gloriemos*** no teu louvor
Pv 27.1 Não te ***glories*** … porque não sabes o
Is 10.15 ***gloriar-se-á*** o machado … com ele?
Jr 9.24 o … ***glorie-se*** nisto: em me conhecer
Rm 2.17 e repousas na lei … ***glorias*** em Deus
Rm 2.23 te ***glorias*** na lei, desonras a Deus
Rm 5.2 ***gloriamo-nos*** na esperança da glória
Rm 5.11 ***gloriamos*** em Deus por nosso Senhor
Rm 11.18 te ***glories*** contra os ramos; porém,
1Co 1.31 que se ***gloria, glorie-se*** no Senhor
1Co 3.21 se ***glorie*** nos homens; porque tudo
2Co 10.17 Aquele … que se ***gloria, glorie-se***
Gl 6.14 ***gloriar-me,*** senão na cruz de nosso
Ef 2.9 não de obras … que ninguém se ***glorie***
Tg 1.9 O irmão … ***glorie-se*** na sua dignidade

GLORIFICAR

Sl 50.15 te livrarei, e tu me ***glorificarás.***
Sl 50.23 ações de graças … me ***glorificará;***
Is 24.15 ***glorificai*** ao SENHOR no Oriente e,
Is 25.3 que povos fortes te ***glorificarão,*** e

Is 38.18 a morte ***glorificar-te;*** não esperam
Is 44.23 SENHOR … e se ***glorificou*** em Israel
Is 49.3 Israel, por quem … ser ***glorificado.***
Is 55.5 do Santo de Israel … te ***glorificou.***
Jr 30.19 ***glorificá-los-ei*** … serão apoucados
Ez 28.22 e serei ***glorificado*** no meio de ti;
Lc 7.16 e ***glorificavam*** a Deus … profeta se
Jo 12.28 *glorifiquei* e ainda o ***glorificarei***
Jo 13.31 Agora, foi ***glorificado*** o Filho do
Jo 14.13 que o Pai seja ***glorificado*** … Filho
Jo 15.8 Nisto é ***glorificado*** meu Pai, em que
Jo 17.1 Pai é … ***glorifica*** a teu Filho; para
At 11.18 apaziguaram … ***glorificaram*** a Deus,
Rm 11.13 gentios, ***glorifico*** o … ministério,
Rm 15.9 eu te ***glorificarei*** entre os gentios
1Co 6.20 ***glorificai*** a Deus no vosso corpo.
Ap 15.4 Quem não temerá e não ***glorificará*** o

GLORIOSO

Sl 87.3 ***G*** coisas têm dito … ti, ó cidade de
Is 60.7 tornarei mais ***g*** a … da minha glória

GLUTÃO

Pv 23.2 mete uma faca à tua … se és homem ***g***
Mt 11.19 e dizem: Eis aí um ***g*** e bebedor de

GÓLGOTA **Mt 27.33; Mc 15.22; Jo 19.17.**

GOLIAS **1Sm 17.4-54; 21.9.**

GOLPE

Dt 14.1 não vos dareis ***g,*** nem sobre a testa

GOLPEAR

1Co 8.12 ***golpeando-lhes*** a consciência fraca

GOMORRA *cf* **Sodoma**

Gn 13.10 de … SENHOR destruído Sodoma e ***G***
Gn 14.10 os reis de Sodoma e de ***G*** fugiram;
Gn 19.24 chover enxofre … sobre Sodoma e ***G.***
Dt 29.23 foi a destruição de Sodoma e de ***G,***
Is 1.9 teríamos tornado como Sodoma e … a ***G***
Mt 10.15 menos rigor haverá para Sodoma e ***G***
Jd 7 como … ***G,*** e as cidades circunvizinhas,

GORDURA

Lv 3.16 é manjar da … Toda ***g*** será do SENHOR
Sl 73.7 Os olhos saltam-lhes da ***g*** … coração
Is 10.27 que será despedaçado por causa … ***g***

GOTEJAR

Pv 27.15 ***gotejar*** contínuo no dia de grande

GOVERNADOR *cf* rei

Gn 42.6 José era ***g*** daquela terra … ele quem
Gn 45.8 e como ***g*** em toda a terra do Egito.
Gn 45.26 José ainda vive e é ***g*** … do Egito.
Ne 5.18 nem por isso exigi o pão devido … ***g***
Pv 23.1 assentares a comer com um ***g,*** atenta
Pv 29.12 ***g*** dá atenção a palavras mentirosas
Jr 40.7 rei da Babilônia nomeara ***g*** da terra
Ml 1.8 Ora, apresenta-o ao … ***g;*** acaso, terá
Mc 10.42 ***g*** dos povos têm-nos sob … domínio,
Mc 13.9 comparecer à presença de ***g*** e reis,
At 7.10 que o constituiu ***g*** daquela nação e

GOVERNAR

Gn 1.16 maior para ***governar*** o dia … o menor
Gn 3.16 para o teu marido, e … te ***governará***
Sl 22.28 Pois … ele quem ***governa*** as nações.
Is 3.4 Dar … crianças ***governarão*** sobre eles
1Tm 3.4 ***governe*** bem a própria casa, criando

GOVERNO

Is 9.6 ***g*** está sobre os seus ombros; e o seu

GOZAR

Ec 2.24 fazer que a sua alma ***goze*** o bem do
Ec 5.18 ***gozar*** cada um do bem de todo o seu
Ec 9.9 ***Goza*** … com a mulher que amas, todos

GOZO *cf* prazer

Jo 15.11 para que o meu ***g*** esteja em vós, e
Jo 17.13 que eles tenham o … ***g*** completo em
Rm 15.13 o Deus … vos encha de todo ***g*** e paz

GRAÇA *cf* favor, mercê

Gn 6.8 Porém Noé achou ***g*** diante do SENHOR.
Êx 33.12 também achaste ***g*** aos meus olhos.
2Sm 15.25 Se achar eu ***g*** aos olhos … me fará
1Cr 16.8 Rendei ***g*** ao SENHOR, invocai o seu
Ed 9.8 nos manifestou a ***g*** … parte do SENHOR
Sl 7.17 Eu … renderei ***g*** ao SENHOR, segundo
Sl 30.12 SENHOR, Deus meu, ***g*** te darei para
Sl 40.10 não escondi da grande … a tua ***g*** e
Sl 45.2 nos teus lábios se extravasou a ***g;***
Sl 50.23 oferece sacrifício de ações de ***g,***
Sl 63.3 Porque a tua ***g*** é melhor do … a vida
Sl 69.16 SENHOR, pois compassiva é a tua ***g;***
Sl 69.30 Deus, exaltá-lo-ei com ações de ***g.***
Sl 75.1 *G* te rendemos … Deus; ***g*** te rendemos
Sl 77.8 Cessou perpetuamente a … ***g?*** Caducou
Sl 84.11 o Senhor dá ***g*** e glória; nenhum bem
Sl 85.10 Encontraram-se a ***g*** e a verdade, a
Sl 90.17 Seja sobre nós a ***g*** … Senhor, nosso
Sl 92.1 render ***g*** … SENHOR e cantar louvores
Sl 100.4 rendei-lhe ***g*** e bendizei-lhe o nome
Sl 107.1 Rendei ***g*** ao SENHOR, porque … é bom
Sl 107.21 Rendam ***g*** ao SENHOR por … bondade
Sl 116.17 Oferecer-te-ei … de ações de ***g*** e
Sl 119.62 meia-noite para te … ***g,*** por causa
Sl 138.1 Render-te-ei ***g,*** SENHOR, de todo o

Pv 1.9 Porque serão diadema de ***g*** para a tua
Pv 3.4 e acharás ***g*** e boa compreensão diante
Pv 3.34 Certamente … mas dá ***g*** aos humildes.
Is 12.1 Orarás … ***G*** te dou, ó SENHOR, porque
Is 51.3 Sião … se acharão nela, ações de ***g***
Is 60.10 na minha ***g*** tive misericórdia de ti
Jr 30.19 Sairão deles ações de ***g*** e o júbilo
Jr 31.2 livrou … espada logrou ***g*** no deserto
Dn 2.23 eu te rendo ***g*** e te louvo, porque me
Zc 4.7 és … aclamações: Haja *g* e ***g*** para ela
Zc 12.10 espírito de ***g*** … súplicas; olharão
Mt 10.8 expeli … de *g* recebestes, de ***g*** dai.
Mt 11.25 exclamou Jesus: ***G*** te dou, ó Pai,
Mt 15.36 sete pães e os peixes, e, dando ***g,***
Lc 1.30 Maria, não temas … ***g*** diante de Deus
Lc 2.40 Crescia … a ***g*** de Deus estava sobre
Lc 2.52 E crescia Jesus em … estatura e ***g,***
Lc 4.22 das palavras de ***g*** que lhe saíam dos
Lc 10.21 ***G*** te dou, ó Pai, Senhor do … terra
Jo 1.14 habitou entre nós, cheio de ***g*** e de
Jo 11.41 disse: Pai, ***g*** te dou … me ouviste.
At 4.33 e em todos eles havia abundante ***g.***
At 7.46 achou ***g*** diante de Deus … de prover
At 13.43 os persuadiam a perseverar na ***g*** de
At 14.3 o qual confirmava a palavra … sua ***g***
At 14.26 tinham sido recomendado à ***g*** … Deus
At 15.40 encomendado pelos … à ***g*** do Senhor.
At 27.35 isto, tomando o pão, deu ***g*** a Deus
At 28.15 Vendo … Paulo e dando, por isso, ***g***
Rm 1.5 quem viemos a receber ***g*** e apostolado
Rm 1.8 dou ***g*** … porque … proclamada a vossa
Rm 1.21 como Deus, nem lhe deram ***g;*** antes,
Rm 3.24 justificados … por sua ***g,*** mediante
Rm 4.16 provém da fé … que seja segundo a ***g***
Rm 5.2 fé, e esta ***g*** na qual estamos firmes;
Rm 5.15 mais a *g* de … o dom pela ***g*** de um só
Rm 5.20 abundou o pecado, superabundou a ***g,***
Rm 6.1 pecado … que seja a ***g*** mais abundante
Rm 6.17 ***g*** a Deus … a obedecer de coração à

Rm 7.25 ***G*** a Deus … escravo da lei de Deus,
Rm 14.6 o Senhor come, porque dá ***g*** a Deus;
Rm 15.15 por causa da ***g*** que … foi outorgada
1Co 14.17 tu, de fato, dás bem as ***g,*** mas o
1Co 15.10 Mas, pela ***g*** … Deus, sou o que sou
1Co 15.57 ***G*** a Deus, que nos … a vitória por
2Co 2.14 ***G,*** porém, a Deus, que, em Cristo,
2Co 4.15 para que a ***g*** … torne abundantes as
2Co 8.9 pois conheceis a ***g*** de nosso Senhor
2Co 8.16 Mas ***g*** a Deus, que pôs no coração
2Co 12.9 A minha ***g*** te basta, porque o poder
2Co 13.13 A ***g*** do Senhor Jesus Cristo … amor
Gl 1.6 daquele que vos chamou … ***g*** de Cristo
Gl 5.4 justificar-vos … lei; da ***g*** decaístes
Ef 1.7 a remissão dos … a riqueza da sua ***g,***
Ef 1.16 não cesso de dar ***g*** por vós, fazendo
Ef 2.7 mostrar … a suprema riqueza da sua ***g***
Ef 5.20 dando sempre ***g*** por … a nosso Deus e
Fp 1.3 Dou ***g*** ao meu Deus por tudo … recordo
Cl 3.17 Jesus, dando por ele ***g*** a Deus Pai.
1Ts 2.13 razão ainda temos … dar ***g*** a Deus:
1Ts 3.9 ação … ***g*** podemos tributar a Deus no
1Ts 5.18 dai ***g,*** porque esta é a vontade de
2Ts 1.3 dar sempre ***g*** a Deus … tocante a vós
2Ts 2.16 deu eterna … boa esperança, pela ***g***
1Tm 1.14 Transbordou … a ***g*** de nosso Senhor
1Tm 4.4 e, recebido com ação de ***g,*** nada é
Tt 2.11 a ***g*** de Deus se manifestou salvadora
Tt 3.7 justificados … ***g,*** nos tornemos seus
Hb 4.16 Acheguemo-nos … junto ao trono da ***g***
Hb 13.9 vale é … o coração confirmado com ***g***
Tg 4.6 aos soberbos, mas dá ***g*** aos humildes.
1Pe 4.10 bons despenseiros da … ***g*** de Deus.
1Pe 5.5 soberbos … humildes concede a sua ***g***
1Pe 5.10 Ora, o Deus de … ***g,*** que em Cristo
2Pe 3.18 crescei na ***g*** e no conhecimento de
Jd 4 libertinagem a ***g*** de nosso Deus e negam
Ap 7.12 e a sabedoria, e as ações de ***g,*** e a

GRACEJAR

Gn 19.14 Acharam, porém, que ele ***gracejava***

GRÁCIL

Pv 22.11 é ***g*** no falar terá por amigo o rei.

GRACIOSO

Sl 67.1 Seja Deus ***g*** para conosco … abençoe,

GRADO

Mt 13.15 de mau ***g*** ouviram com os ouvidos e

GRANDE

Gn 12.10 Havia fome … era ***g*** a fome na terra
2Sm 22.51 É ele quem dá ***g*** vitórias ao … rei
Jó 36.5 que Deus é mui ***g;*** contudo … ninguém
Jó 36.22 que Deus se mostra ***g*** em seu poder!
Jó 37.23 é ***g*** em poder, porém não perverte o
Is 28.29 SENHOR … conselho e ***g*** em sabedoria
Jl 2.21 Não temas, ó … SENHOR faz ***g*** coisas.
Ml 1.5 direis: ***G*** é o SENHOR também fora dos
Mt 5.19 ensinar, esse será … ***g*** no reino dos
Mt 15.28 disse Jesus … mulher, ***g*** é a tua fé
Mc 12.37 E a ***g*** multidão o ouvia com prazer.
Lc 1.15 Pois … será ***g*** diante do Senhor, não
Ap 18.16 Ai da ***g*** cidade, que estava vestida

GRANDEMENTE

Gn 30.30 da minha vinda foi aumentada ***g;*** e

GRANDEZA

Dt 3.24 mostrar … teu servo a tua ***g*** e a tua
1Cr 17.19 fizeste toda esta ***g,*** para tornar
Jó 40.10 Orna-te, pois, de excelência e ***g,***
Sl 145.3 Grande é o SENHOR … ***g*** é insondável
Sl 150.2 louvai-o consoante a sua muita ***g.***

Jr 45.5 procuras tu ***g?*** … eis que trarei mal
Ez 31.2 povo: A quem és semelhante … tua ***g?***
At 2.11 falar em … próprias línguas as ***g*** de

GRANDIOSO

Is 12.5 louvores ao SENHOR, porque fez … ***g;***
Is 33.21 Mas o SENHOR ali nos será ***g,*** fará

GRANDÍSSIMO

2Sm 7.22 ***g*** és, ó SENHOR Deus, porque não há

GRÃO

Mc 4.28 A terra … fim, o ***g*** cheio na espiga,

GRATUITAMENTE

1Co 2.12 Ora … que por Deus nos foi dado ***g.***
2Co 11.7 ***g*** vos anunciei o evangelho de Deus

GRAU

2Rs 20.9 Adiantar-se-á a sombra dez ***g*** ou os
Is 38.8 que farei retrocedeu o sol os dez ***g***

GRAVAR

Êx 28.11 ***gravarás*** as duas pedras … os nomes
Jó 19.23 me dera fossem ***gravadas*** em livro!
Is 49.16 palmas das minhas mãos te ***gravei;***
Ap 3.12 ***gravarei*** também sobre ele o nome do

GRÁVIDA

Êx 21.22 Se … brigarem, e ferirem mulher ***g,***
Mt 1.18 Maria, sua … ***g*** pelo Espírito Santo.
Mt 24.19 das que estiverem ***g*** e das … dias!
Ap 12.2 que, achando-se ***g,*** grita … as dores

GRÉCIA

Dn 8.21 o bode peludo é o rei da ***G*** … chifre

Dn 11.2 empregará tudo contra o reino da ***G.***
Zc 9.13 ó Sião, contra os teus filhos, ó ***G!***
At 20.2 muitas exortações, dirigiu-se … a ***G***

GREGO

Mc 7.26 mulher era ***g*** … origem siro-fenícia,
Jo 12.20 Ora … que subiram … havia alguns ***g***
At 14.1 a crer … tanto de judeus como de ***g.***
At 16.1 Timóteo … uma judia, mas de pai ***g;***
At 19.10 da Ásia ouvissem … judeus como ***g.***
At 20.21 testificando tanto a judeus … a ***g***
Rm 1.14 devedor tanto a ***g*** como a bárbaros,
1Co 1.22 tanto … como os ***g*** buscam sabedoria

GREI

Sl 68.10 Aí habitou a tua ***g;*** em tua bondade

GRILHÃO *cf* **algema, cadeia**

Lc 8.29 conservá-lo preso com cadeias e ***g,***

GRITAR *cf* **bradar, clamar**

Js 6.16 ***Gritai;*** porque o SENHOR … entregou
Sl 18.6 ***gritei*** por socorro ao meu Deus. Ele
Mt 12.19 Não contenderá, nem ***gritará*** … voz.

GRITO *cf* **clamor**

Jó 35.13 ***g*** … Deus não ouvirá, nem atentará
Is 42.13 lançará forte ***g*** de … mostrará sua

GROU

Is 38.14 ou o ***g,*** assim eu chilreava e gemia
Jr 8.7 a rola, a andorinha e o ***g*** observam o

GRUPO

Mc 6.39 se assentassem, em ***g,*** sobre a relva

GUARDA *cf* **sentinela, vigia**

1Cr 11.25 Era … e Davi o pôs sobre a sua ***g.***
Ne 4.9 pusemos ***g*** contra eles, de … de noite
Jó 7.12 monstro marinho … que me ponhas ***g?***
Is 21.11 estamos da noite? ***G,*** a que horas?
Is 62.6 os teus muros, ó Jerusalém, pus ***g,***
Mt 28.4 os ***g*** tremeram espavoridos e ficaram

GUARDADO

Jd 1 amados em Deus Pai … ***g*** em Jesus Cristo

GUARDAR *cf* conservar, vigiar

Êx 12.17 ***Guardai*** … a festa dos pães asmos,
Êx 13.5 mel, ***guardarás*** este rito neste mês.
Nm 6.24 O SENHOR te abençoe e te ***guarde;***
Dt 4.6 ***Guardai-os,*** pois … cumpri-os, porque
Dt 11.22 ***guardardes*** todos estes mandamentos
Dt 12.28 ***Guarda*** e cumpre … palavras que te
Js 22.5 ***guardeis*** os seus mandamentos, e vos
Js 24.17 nos ***guardou*** por todo o caminho em
1Sm 2.9 ***guarda*** … pés dos seus santos, porém
1Sm 30.23 nos deu o SENHOR, que nos ***guardou***
1Rs 2.43 não ***guardastes*** o … nem a ordem que
1Rs 11.11 e não ***guardaste*** a minha aliança,
1Rs 13.21 não ***guardaste*** o mandamento que o
2Rs 17.13 e ***guardai*** … meus mandamentos e os
2Cr 13.11 porque … ***guardamos*** o preceito do
2Cr 34.21 pais não ***guardaram*** as palavras do
Jó 29.2 como nos dias em … Deus me ***guardava***
Sl 16.1 ***Guarda-me,*** ó Deus, porque em ti me
Sl 25.10 para os que ***guardam*** a sua aliança
Sl 40.11 ***guardem-me*** sempre a tua graça e a
Sl 91.11 aos seus anjos … ***guardem*** em todos
Sl 97.10 ele ***guarda*** a alma dos seus santos,
Sl 105.45 que lhe ***guardassem*** os preceitos e
Sl 106.3 ***guardam*** a retidão e o que pratica
Sl 119.11 ***Guardo*** no coração … tuas palavras
Sl 121.7 O SENHOR te ***guardará*** de todo mal;
Sl 132.12 Se os … filhos ***guardarem*** a minha

Sl 140.4 ***Guarda-me,*** SENHOR … mão dos ímpios
Sl 141.3 Põe ***guarda*** … porta dos meus lábios
Sl 145.20 SENHOR ***guarda*** a todos os … o amam
Pv 1.15 Filho meu … ***guarda*** das suas veredas
Pv 2.11 siso te ***guardará,*** e a inteligência
Pv 4.23 ***guarda*** o teu coração … procedem as
Pv 13.3 O que ***guarda*** a boca conserva … alma
Pv 21.23 que *guarda* a boca … língua ***guarda***
Pv 28.7 O que ***guarda*** a lei é filho prudente
Pv 29.18 mas o … ***guarda*** a lei, esse é feliz
Ec 5.1 ***Guarda*** o teu pé, quando entrares na
Is 49.8 ***guardar-te-ei*** e … farei mediador da
Jr 49.11 os teus órfãos, eu os ***guardarei*** em
Mt 19.17 Se queres … entrar na vida, ***guarda***
Mt 27.36 E, assentados ali, o ***guardavam.***
Mt 28.20 ensinando-os o ***guardar*** … as coisas
Mc 8.15 ***guardai-vos*** … fermento dos fariseus
Mc 12.38 ***Guardai-vos*** … escribas, que gostam
Jo 17.11 ***guarda-os*** … teu nome, que me deste
At 22.20 e até ***guardei*** as vestes dos que o
Gl 4.10 ***Guardais*** dias, e meses, e tempos, e
Gl 5.3 que está obrigado a ***guardar*** … a lei
Fp 4.7 ***guardará*** o vosso coração … mente em
1Tm 6.20 E … ***guarda*** o que te foi confiado,
2Tm 4.7 completei a carreira, ***guardei*** a fé.
1Pe 1.5 que sois ***guardados*** … poder de Deus,
Jd 6 ele tem ***guardado*** sob … algemas eternas
Jd 21 ***guardai-vos*** … amor de Deus, esperando
Jd 24 àquele que é poderoso para … ***guardar***
Ap 2.26 ***guardar*** até ao fim as minhas obras,
Ap 3.10 Porque *guardaste* … eu te ***guardarei***
Ap 10.4 ***Guarda*** em segredo as coisas que os

GUERRA

Gn 14.2 fizeram ***g*** contra Bera, rei … Sodoma
1Rs 8.44 Quando o teu povo sair à ***g*** contra
Sl 27.3 Ainda … se estourar contra mim a ***g,***
Sl 46.9 Ele põe termo à ***g*** até aos confins

Is 2.4 outra nação, nem aprenderão mais a ***g***
Is 41.12 nenhum valor os que fazem ***g*** contra
Mt 24.6 ouvireis … ***g*** e rumores de guerras;
Mc 13.7 ouvirdes … ***g*** e rumores de guerras,
Lc 21.9 ouvirdes falar de ***g*** e revoluções,
1Co 9.7 Quem … vai à ***g*** à sua própria custa?
Tg 4.1 De onde procedem ***g*** e contendas … há

GUERREIRO *cf* **soldado**

Jó 16.14 Fere-me com … contra mim como um ***g***

GUIA *cf* **cabeça, chefe**

Nm 10.31 que devemos … e nos servirás de ***g.***
Sl 48.14 que … ele será nosso ***g*** até à morte
Pv 12.26 justo serve de ***g*** … seu companheiro
Mt 23.10 porque um só é vosso ***G,*** o Cristo.
At 1.16 de Judas, que foi o ***g*** daqueles que
Rm 2.19 persuadido de … és ***g*** dos cegos, luz

GUIAR

Gn 24.27 SENHOR … ***guiou*** à casa dos parentes
Dt 32.12 assim, só o SENHOR o ***guiou,*** e não
2Rs 9.20 de Jeú … porque ***guia*** furiosamente.
Sl 5.8 SENHOR, ***guia-me*** na tua justiça, por
Sl 25.5 ***Guia-me*** na tua verdade e ensina-me,
Sl 25.9 ***Guia*** os humildes … justiça e ensina
Sl 31.3 Porque … me conduzirás e me ***guiarás***
Sl 67.4 julgas … e ***guias*** na terra as nações
Sl 73.24 Tu me ***guias*** … conselho e depois me
Sl 78.14 ***Guiou-os*** de dia com uma … durante
Sl 78.52 ***guiou*** pelo deserto, como … rebanho
Is 40.11 seio; as que amamentam, ele ***guiará***
Is 40.13 Quem ***guiou*** o Espírito … SENHOR? Ou
Is 48.17 teu Deus, que te ensina … te ***guia***
Is 58.11 O SENHOR te ***guiará*** continuamente,
Is 63.14 Assim, ***guiaste*** o teu povo, para te
Jr 2.6 Que nos ***guiou*** através … deserto, por
Jr 31.9 ***guiá-los-ei*** aos ribeiros de águas,

Lc 6.39 Pode … um cego ***guiar*** a outro cego?
Jo 16.13 Espírito … ***guiará*** a toda a verdade
Rm 8.14 que … ***guiados*** pelo Espírito de Deus
Gl 5.18 ***guiados*** … Espírito, não estais sob

GUSANO

Jó 25.6 Quando menos o homem, que é ***g,*** e o

H

HABACUQUE **Hc 1.1—3.19.**

HÁBIL *cf* **capaz**

Lc 16.8 os filhos do mundo são mais ***h*** … sua

HABILIDADE *cf* **capacidade**

Êx 31.3 e o enchi do Espírito de Deus, de ***h***
Pv 1.5 e creça em … o instruído adquira a ***h***

HABILITAR *cf* **adestrar**

2Co 3.6 qual nos ***habilitou*** para sermos … de

HABITAÇÃO *cf* **morada**

Dt 33.27 eterno é a tua ***h*** … por baixo de ti
2Cr 30.27 oração chegou … à santa ***h*** de Deus
Sl 68.16 o monte que Deus escolheu para … ***h***
Is 63.15 do céu e olha … santa e gloriosa ***h***

HABITAR *cf* **morar, viver**

Gn 13.12 ***Habitou*** Abrão na terra de Canaã;
Gn 19.30 Ló … ***habitou*** no monte, ele e suas
Êx 29.45 E ***habitarei*** no meio dos filhos de
Nm 9.14 Se um estrangeiro ***habitar*** entre vós
Dt 30.20 que ***habites*** na terra que o SENHOR,
Dt 33.12 O amado do SENHOR ***habitará*** seguro
Js 15.63 ***habitam*** os jebuseus com os filhos
1Rs 6.13 E ***habitarei*** no meio dos filhos de
1Rs 8.27 Mas, de … ***habitaria*** Deus na terra?
2Cr 6.18 Mas … ***habitaria*** Deus com os homens
Jó 11.14 não permitires ***habitar*** … tua tenda
Sl 15.1 Quem … ***habitará*** no teu tabernáculo?
Sl 23.6 e ***habitarei*** na Casa do SENHOR para

Sl 84.4 Bem-aventurados os … ***habitam*** em tua
Sl 91.1 ***habita*** no esconderijo … Altíssimo e
Sl 107.36 os … uma cidade em que ***habitassem***
Sl 123.1 A ti, que ***habitas*** nos céus, elevo
Is 33.5 é sublime, pois ***habita*** nas alturas;
Is 33.14 Quem dentre … ***habitará*** com o fogo
Is 57.15 Sublime, que ***habita*** a eternidade,
Jr 17.25 cidade será para sempre ***habitada.***
Os 12.9 eu ainda te farei ***habitar*** em tendas
Ag 2.5 meu Espírito ***habita*** no meio de vós;
Jo 1.14 Verbo se fez carne e ***habitou*** … nós,
Rm 7.17 eu, mas o pecado que ***habita*** em mim.
1Co 3.16 o Espírito de Deus ***habita*** em vós?
Ef 3.17 e … ***habite*** Cristo no vosso coração,
Tg 4.5 Espírito, que ele fez ***habitar*** … nós?
Ap 21.3 Deus ***habitará*** com eles. Eles serão

HÁLITO *cf* **fôlego**

Is 40.7 flores, soprando nelas o ***h*** … SENHOR

HAMATE

Nm 34.8 Hor marcareis até à entrada de ***H;*** e
1Rs 8.65 a entrada de ***H*** até ao rio do Egito
Is 36.19 estão os deuses de ***H*** e de Arpade?

HARMONIA

2Co 6.15 Que ***h,*** entre Cristo … Maligno? Ou

HARPA

Gn 4.21 este foi o pai … tocam ***h*** e flauta.
Sl 33.2 Celebrai o SENHOR com ***h*** … saltério
Sl 108.2 Despertai, saltério e ***h!*** Quero
Sl 137.2 que lá … pendurávamos as nossas ***h,***
Ap 5.8 cada um deles uma ***h*** e taças de ouro
Ap 14.2 de harpistas quando tangem a sua ***h.***

HEBROM

Gn 13.18 foi habitar … que estão juntos a ***H***
Jz 1.10 os cananeus … habitavam que ***H,*** cujo
2Sm 2.11 tempo que Davi reinou em ***H*** sobre a

HELENISTA

At 6.1 murmuração dos ***h*** contra os hebreus,
At 9.29 Falava e discutia com … ***h;*** mas eles

HEMORRAGIA

Mt 9.20 vinha padecendo de uma ***h,*** veio por
Mc 5.25 doze anos, vinha sofrendo de uma ***h***
Lc 8.43 sofrendo de uma ***h,*** e a quem ninguém

HERANÇA

Êx 15.17 Tu … monte da tua ***h,*** no lugar que
Lv 20.24 em ***h*** possuireis a sua terra, e eu
Nm 18.20 sou a tua porção e a tua ***h*** no meio
Nm 27.8 não tiver filho … sua ***h*** a sua filha
Dt 4.20 sejais povo de ***h,*** como hoje se vê.
Dt 15.4 terra que se dá por ***h*** … a possuíres
Dt 18.1 de Levi não terão … nem ***h*** em Israel
Dt 20.16 SENHOR, teu Deus, te dá em ***h,*** não
Js 13.14 são a sua ***h,*** como … lhe tinha dito
1Rs 8.53 os separaste dentre todos … tua ***h,***
1Rs 21.3 SENHOR de … eu dê a ***h*** de meus pais
1Cr 16.18 de Cannaã como quinhão da vossa ***h***
Jó 31.2 e que ***h*** do Todo-Poderoso, desde as
Sl 2.8 Pede-me … te darei as nações por ***h*** e
Sl 16.6 Caem-me as … é mui linda a minha ***h.***
Sl 33.12 o povo que ele escolheu para sua ***h***
Sl 78.55 cuja região repartiu com eles … ***h;***
Sl 82.8 a ti compete a ***h*** de todas as nações
Sl 94.14 o seu povo, nem desamparar a sua ***h***
Sl 105.11 de Canaã como quinhão da vossa ***h.***
Pv 13.22 homem de bem deixa ***h*** aos filhos de
Pv 20.21 A posse antecipada de uma ***h*** no fim
Jr 12.7 abandonei a minha ***h*** … mais eu amava
Jr 17.4 mesmo te privarás da … ***h*** que te dei

Jr 50.11 ó saqueadores da … ***h,*** saltais como
Lm 5.2 A nossa ***h*** passou a estranhos … casas
Ez 47.14 esta mesma terra vos cairá … em ***h.***
Mq 7.14 o rebanho da tua ***h,*** que mora a sós
At 20.32 e dar ***h*** entre todos … santificados
Gl 3.18 se a ***h*** provém … lei, já não decorre
Ef 1.11 nele … qual fomos também feitos ***h,***
Ef 1.18 qual a riqueza da glória da … ***h*** nos
Cl 3.24 cientes … Senhor a recompensa da ***h.***
1Pe 1.4 para uma ***h*** incorruptível sem mácula

HERDAR

Nm 33.54 ***herdareis*** a terra … de vossos pais
Nm 34.13 é a terra que ***herdareis*** por sortes
Dt 21.16 fizer ***herdar*** a seus filhos aquilo
Sl 25.13 a sua descendência ***herdará*** a terra
Pv 14.18 ***herdam*** a estultícia … os prudentes
Is 60.21 teu … para sempre ***herdarão*** a terra
Zc 2.12 SENHOR ***herdará*** a Judá … sua porção
Zc 8.12 o resto deste povo ***herde*** tudo isto.
Mc 10.17 que farei por ***herdar*** a vida eterna
Lc 10.25 Mestre … para ***herdar*** a vida eterna
Lc 18.18 Mestre … para ***herdar*** a vida eterna
Hb 1.14 para … que hão de ***herdar*** a salvação

HERDEIRO *cf* coerdeiro

Gn 15.3 servo … na minha casa será o meu ***h.***
Jr 49.1 Assim diz o SENHOR … Não tem ***h?*** Por
Mt 21.38 Este é o ***h;*** ora, vamos, matemo-lo
Mc 12.7 Este é o ***h;*** ora, vamos, matemo-lo,
Lc 20.14 Este é o ***h;*** matemo-lo, para que a
Rm 4.13 a promessa de ser ***h*** do mundo, e sim
Rm 8.17 se … filhos, somos também ***h, h*** de D
Gl 4.1 tempo em que o ***h*** é o menor, em nada
Hb 11.7 mundo e se tornou ***h*** da justiça que

HERMOM

Dt 3.8 desde o rio de Arnom até ao monte ***H***

Dt 4.48 de Arnom, até … monte Siom, que é ***H***
Js 11.17 pé do monte ***H;*** também tomou todos
Sl 89.12 o Tabor e o ***H*** exultam em teu nome.
Sl 133.3 como o orvalho do ***H*** … desce sobre
Ct 4.8 cume de Senir e de ***H,*** dos covis dos

HERODES (Magno) **Mt 2.1-19**; **Lc 1.5**.

HERODES (Tetrarca) **Mt 14.1-11**; **Mc 6.22-28**; **Lc 9.7-9**.

Lc 13.31 vai-te daqui, porque ***H*** … matar-te.

HERODES (Agripa) **At 12.1-23**.

HERÓI

1Sm 17.51 Vendo os … morto o seu ***h,*** fugiram

HETEU

Gn 23.10 Efrom, o ***h,*** sentando-se … meio dos
Êx 3.8 o lugar do cananeu, do ***h,*** do amorreu
Êx 23.23 te levará aos amorreus, aos ***h,*** aos
Dt 7.1 diante de ti, os ***h,*** e os girgaseus,
1Rs 9.20 povo que restou dos … ***h,*** ferezeus,
2Rs 7.6 alugou contra nós … reis dos ***h*** e os
Ed 9.1 com as suas abominações, isto é … ***h,***

HIDRÓPICO

Lc 14.2 Ora, diante … se achava um homem ***h.***

HINO *cf* **canção**, **cântico**, **canto**

Mt 26.30 tendo cantado um ***h,*** saíram para o
Mc 14.26 Tendo cantado um ***h,*** saíram para o
Ef 5.19 entoando e louvando … Senhor com ***h***
Cl 3.16 louvando a Deus, com salmos, e ***h,*** e

HIPOCRISIA *cf* **fingimento**

Mc 12.15 percebendo … ***h,*** respondeu: Por que

HIPÓCRITA

Mt 6.2 como fazem os ***h,*** nas sinagogas e nas
Mt 6.5 quando orardes, não sereis como os ***h***
Mt 6.16 não vos mostreis contristados … ***h;***
Mt 7.5 ***H,*** tira primeiro a trave do teu olho
Mt 15.7 ***H!*** Bem profetizou Isaías … respeito
Mt 23.13 Ai de vós, escribas e fariseus, ***h,***
Mt 23.23 Ai de … ***h,*** porque dais o dízimo da
Mc 7.6 Bem profetizou Isaías a respeito … ***h***
Lc 13.15 ***H,*** cada um de vós não desprende da

HIPOPÓTAMO

Jó 40.15 Contempla agora o ***h,*** que eu criei

HIPOTECAR

Ne 5.3 vinhas e as nossas casas ***hipotecamos***

HIRÃO (rei de Tiro) **2Sm 5.11**; **1Rs 5.1-12**; **9.11-28**; **2Cr 2.3-12**; **8.1-18**.

HIRÃO (artífice) **1Rs 7.13-45**; **2Cr 2.13—4.16**.

HISSOPO

Êx 12.22 molho de ***h,*** molhai-o no sangue que
Sl 51.7 Purifica-me com ***h,*** e ficarei limpo;
Jo 19.29 num caniço de ***h*** … chegaram à boca.

HOJE

Sl 95.7 Ele é o … ***H,*** se ouvirdes a sua voz,
Lc 23.43 digo … ***h*** estarás comigo no paraíso
Hb 3.15 ***H*** … não endureçais o vosso coração,

HOLOCAUSTO *cf* **libação**, **oferta**, **sacrifício**

Gn 8.20 Noé um altar ao … ofereceu ***h*** sobre
Gn 22.7 mas onde está o cordeiro para o ***h?***
Êx 29.18 carneiro sobre o altar; é ***h*** para o
Lv 1.3 Se a tua oferta for ***h*** de gado, trará
Lv 1.17 é ***h,*** oferta queimada … agradável ao

Lv 6.9 dizendo: Esta … lei do *h:* o ***h*** ficará
Jz 13.16 preparares ***h*** … SENHOR o oferecerás
1Sm 7.9 Samuel … sacrificou em ***h*** ao SENHOR;
1Sm 13.12 pelas circunstâncias, ofereci ***h.***
1Sm 15.22 SENHOR tanto prazer em ***h*** … quanto
2Sm 24.24 não oferecerei ao SENHOR, meu … ***h***
2Rs 3.27 filho primogênito … ofereceu em ***h***
1Cr 16.40 ao SENHOR … *h* sobre o altar dos ***h***
1Cr 21.26 ofereceu nele ***h*** e sacrifícios … e
Ed 3.4 ofereceram ***h*** diários … para cada dia
Sl 40.6 ***h*** e ofertas pelo … não os requeres.
Sl 50.8 Não te repreendo … nem pelos teus ***h***
Sl 51.16 eu tos daria … não te agradas de ***h***
Is 1.11 Estou farto dos ***h*** de carneiros e da
Jr 7.21 Ajuntai os vossos ***h*** … e comei carne
Ez 46.12 príncipe preparar ***h*** ou sacrifícios
Mq 6.6 Virei perante ele … ***h,*** com bezerros
Mt 9.13 Misericórdia quero e não ***h*** … justos

HOMEM *cf* **Adão**

Gn 1.26 Façamos o ***h*** à nossa imagem … criou;
Gn 1.27 de Deus o criou; ***h*** e mulher … criou
Gn 2.7 formou o SENHOR Deus … ***h*** do pó terra
Gn 2.19 o ***h*** desse a todos os seres viventes
Gn 3.8 esconderam-se … o ***h*** e sua mulher por
Jz 13.6 Um ***h*** de Deus veio a mim … aparência
1Sm 2.27 Veio … ***h*** de Deus a Eli e lhe disse
1Sm 9.6 disse: Nesta cidade há um ***h*** de Deus
1Sm 17.4 dos filisteus um ***h*** guerreiro, cujo
2Sm 12.7 Então, disse Natã a Davi: Tu … o ***h***
1Rs 13.1 veio de Judá a Betel um ***h*** de Deus;
1Rs 13.26 É o ***h*** de Deus, que foi rebelde à
1Rs 17.24 conheço agora que tu és ***h*** de Deus
1Rs 20.28 Chegou um ***h*** de Deus … de Israel,
2Rs 1.10 Se eu sou ***h*** de Deus, desça fogo do
2Cr 25.7 certo ***h*** … Deus veio a ele, dizendo
Jó 4.17 Seria, acaso, o ***h*** puro diante … seu
Jó 5.7 Mas o ***h*** nasce para o enfado, como as

Jó 7.17 Que é … ***h,*** para que tanto o estimes
Jó 9.32 Porque ele não é ***h,*** como eu, a quem
Jó 14.1 O ***h,*** nascido de mulher, vive breve
Jó 14.10 O ***h,*** porém, morre e fica prostrado
Jó 15.14 Que é o ***h,*** para que seja puro? E o
Pv 20.24 Os passos do ***h*** são dirigidos pelo
Pv 27.19 rosto, assim, o coração do *h,* ao ***h***
Pv 30.1 Disse o ***h:*** Fatiguei … Deus, e estou
Is 10.16 enviará a tísica contra os seus ***h,***
Jr 10.23 que não cabe ao ***h*** determinar o seu
Am 4.13 declara … ***h*** qual é o seu pensamento
Mc 8.37 Que daria um ***h*** em troca de sua alma
Mc 9.31 O Filho do ***h*** será entregue nas mãos
Jo 7.46 eles: Jamais alguém falou … este ***h.***
At 22.22 Tira tal ***h*** da terra … que ele viva
Rm 5.12 por um só ***h*** entrou o pecado … mundo
1Co 3.3 sois carnais e andais segundo o ***h?***
1Co 3.21 Portanto, ninguém se glorie nos ***h;***
1Co 11.8 o ***h*** não foi feito da mulher, e sim
Gl 1.1 não da parte de *h* … intermédio de ***h***
Ef 2.15 dois criasse, em si mesmo … novo ***h,***
Hb 2.6 Que é o ***h,*** que dele te lembres? Ou o

HOMICIDA

Jo 8.44 Ele … ***h*** desde o princípio e jamais
At 3.14 e pedistes que vos concedessem um ***h***

HOMICÍDIO

Mt 15.19 coração procedem maus desígnios, ***h***

HONESTAMENTE

2Co 8.21 é procedermos ***h*** … perante o Senhor

HONRA

1Cr 29.11 SENHOR, é o poder … ***h,*** a vitória
2Cr 1.11 e não pediste riquezas, bens ou ***h,***
Et 6.3 ***h*** e distinções … Mordecai por isso?

Pv 15.33 sabedoria … humildade precede a ***h.***
Is 58.13 e santo dia do SENHOR, digno de ***h,***
Dn 2.6 recebereis de … prêmios e grandes ***h;***
Mt 13.57 Não há profeta sem ***h,*** senão na sua
Mc 6.4 Não há profeta sem ***h*** … na sua terra,
Lc 14.10 Ser-te-á isto uma ***h*** diante … todos
Rm 2.7 vida eterna aos … procuram glória, ***h***
Rm 12.10 preferindo-vos em ***h*** uns aos outros
Rm 13.7 quem respeito, respeito … quem ***h, h***
2Co 6.8 por ***h*** e por desonra, por infâmia e
1Tm 6.16 ver. A ele ***h*** e poder eterno. Amém.
2Tm 2.21 será utensílio para ***h*** … e útil ao

HONRADO

Gn 34.19 era o mais ***h*** de toda a casa de seu

HONRAR

Êx 20.12 ***Honra*** teu pai e tua mãe, para que
Lv 19.32 e ***honrarás*** a presença do ancião, e
Nm 22.17 ***honrarei*** e farei tudo o … disseres
Dt 5.16 ***Honra*** a teu pai e a tua mãe, como o
1Sm 15.30 Então, disse Saul: Pequei; ***honra-me***
2Sm 6.22 quem falaste, delas serei ***honrado.***
Pv 3.9 ***Honra*** ao SENHOR … os teus bens e com
Is 29.13 boca e com os seus lábios me ***honra***
Is 43.23 me ***honraste*** com … teus sacrifícios
Dn 11.38 ***honrará*** o deus das fortalezas … um
Ml 1.6 filho ***honra*** o pai, e o servo, ao seu
Mt 15.4 Deus ordenou: ***Honra*** a teu pai … mãe
Mt 15.8 Este povo ***honra-me*** … os lábios, mas
Mt 19.19 ***honra*** a teu pai e a … mãe e amarás
Mc 7.10 disse: ***Honra*** a teu pai e a … mãe e
Jo 5.23 todos ***honrem*** o Filho … modo por que
Jo 8.49 contrário, ***honro*** a … Pai, e vós me
Ef 6.2 ***Honra*** a teu pai e a tua mãe (que é o
Fp 2.29 e ***honrai*** sempre a homens como esse;
1Tm 5.3 ***Honra*** as … verdadeiramente viúvas.

HONRARIA

At 28.10 os … nos distinguiram com muitas ***h***

HORA *cf* **ano, dia, tempo**

Mt 20.12 últimos trabalharam apenas uma ***h;***
Mt 25.13 Vigiai … não sabeis o dia nem a ***h.***
Mc 13.32 daquele dia ou da ***h*** ninguém sabe;
Mc 14.35 possível … fosse poupada aquela ***h.***
Mc 14.41 Chegou a ***h;*** o Filho do homem está
Lc 22.53 Esta … vossa ***h*** e o poder … trevas.
Jo 4.21 que a ***h*** vem, quando nem neste monte
Jo 7.30 porque ainda não era chegada a … ***h.***
Jo 12.23 É chegada a ***h*** de ser glorificado o
Jo 12.27 salva-me desta ***h?*** Mas precisamente
Jo 16.32 Eis que vem a ***h*** e já é chegada, em

HORTALIÇA *cf* **legume**

Pv 15.17 Melhor … prato de ***h,*** onde há amor

HOSANA

Mt 21.15 os meninos clamando: ***H*** ao Filho de
Mc 11.9 ***H!*** Bendito o reino … nome do Senhor

HOSPEDARIA

Lc 2.7 porque … havia lugar para eles na ***h.***
Lc 10.34 levou-o para uma ***h*** e tratou dele.

HOSPITALEIRO

Tt 1.8 antes, ***h,*** amigo do bem, sóbrio … que
1Pe 4.9 Sede, mutuamente, ***h,*** sem murmuração

HOSPITALIDADE

Rm 12.13 as necessidades dos … praticai a ***h***

HUMANIDADE

2Sm 2.5 Benditos do SENHOR sejais … esta ***h***

HUMANO

1Co 10.13 Não … tentação … não fosse ***h;*** mas

HUMILDADE

Pv 15.33 da sabedoria … a ***h*** precede a honra
Pv 22.4 O galardão da ***h*** e o temor do SENHOR
Fp 2.3 Nada façais … vanglória, mas por ***h,***

HUMILDE *cf* modesto

2Sm 22.28 salvas o povo ***h,*** mas, com … lance
Jó 22.29 Se … Para cima! E Deus salvará o ***h***
Sl 10.17 Tens ouvido, SENHOR o desejo dos ***h***
Sl 18.27 Porque tu salvas o povo ***h,*** mas os
Sl 25.9 os ***h*** na justiça e ensina aos mansos
Sl 34.2 alma; os ***h*** o ouvirão e se alegrarão
Sl 76.9 julgar e salvar todos os ***h*** da terra
Sl 147.6 SENHOR ampara os ***h*** … com os ímpios
Sl 149.4 seu povo e de salvação adorna os ***h***
Pv 16.19 Melhor é ser ***h*** de espírito com os
Pv 29.23 mas o ***h*** de espírito obterá honra.
Sf 3.12 um povo modesto e ***h,*** que confia em
Mt 5.3 Bem-aventurados os ***h*** … porque deles
Mt 21.5 Eis aí te vem o teu Rei, ***h,*** montado
1Pe 3.8 ânimo … amigos, misericordiosos, ***h,***

HUMILHAÇÃO

At 8.33 Na sua ***h,*** lhe negaram justiça; quem
Fp 3.21 qual transformará o nosso corpo … ***h***

HUMILHAR

Gn 16.9 senhora e ***humilha-te*** sob suas mãos.
Gn 34.2 tomando-a, a possuiu e … a ***humilhou***
Êx 10.3 recusarás ***humilhar-te*** perante mim?
Lv 26.41 ***humilhar,*** e tomarem eles por bem o
Dt 8.2 para te ***humilhar*** … te provar … saber
Dt 21.14 tratarás mal, pois a … ***humilhado.***
1Rs 21.29 que Acabe se ***humilha*** perante mim?

2Cr 7.14 pelo meu nome, se ***humilhar,*** e orar
2Cr 12.6 ***humilharam*** os príncipes de Israel
2Cr 30.11 se ***humilharam*** e foram a Jerusalém
2Cr 32.26 Ezequias, porém … ***humilhou*** por se
2Cr 34.27 ***humilhaste*** perante mim … rasgaste
Ed 8.21 para … ***humilharmos*** perante o nosso
Is 5.15 os olhos dos altivos são ***humilhados***
Is 26.5 cidade elevada; abate-a, ***humilha-a***
Is 53.7 e ***humilhado,*** mas não abriu a boca;
Jr 44.10 Não se ***humilharam*** … ao dia de hoje
Dn 4.37 ***humilhar*** aos que andam na soberba.
Dn 5.22 seu filho, não ***humilhaste*** o coração
Dn 10.12 compreender e a ***humilhar*** … perante
Mt 18.4 que se ***humilhar*** como esta criança,
Mt 23.12 si mesmo se ***humilhar*** será exaltado
Lc 18.14 mas o que se ***humilha*** será exaltado
2Co 12.21 meu Deus me ***humilhe*** … meio de vós
Fp 2.8 a si mesmo se ***humilhou,*** tornando-se
Tg 4.10 ***Humilhai-vos*** na presença do Senhor,
1Pe 5.6 ***Humilhai-vos*** … poderosa mão de Deus

I

I (letra)

Mt 5.18 céu e a terra passem, nem … ***i*** ou um

IDEIA

At 7.23 veio-lhe a ***i*** de visitar seus irmãos

IDÓLATRA

Is 40.20 sacerdote ***i*** … imagem esculpida que
1Co 6.9 nem impuros, nem ***i,*** nem adúlteros,

IDOLATRIA

At 17.16 Paulo os … revoltava em face da ***i***

ÍDOLO *cf* **deus, imagem**

Gn 31.19 Raquel furtou os ***í*** do … a seu pai.
Gn 31.34 Raquel havia tomado os ***í*** do lar, e
1Sm 19.13 Mical tomou um ***í*** do lar … na cama
1Cr 16.26 todos os deuses dos povos são ***í;***
Sl 106.38 que sacrificaram aos ***í*** de Canaã;
Is 2.8 Também está cheia a sua terra de ***í;***
Is 2.18 Os ***í*** serão de todo destruídos.
Is 19.3 egípcios … consultarão os seus ***í,*** e
Is 48.5 dissesses: O meu ***í*** fez estas coisas
Ez 14.4 que levantar … seus ***í*** dentro do seu
Ez 20.18 nem vos contamineis com os seus ***í.***
Os 4.17 Efraim … entregue aos ***í;*** é deixá-lo
Os 8.4 do seu ouro fizeram ***í*** para si, para
Mq 1.7 todos os seus ***í*** eu farei uma ruína,
At 15.20 abstenham das contaminações dos ***í,***
At 21.25 abstenham das … sacrificadas a ***í,***
1Co 10.19 o sacrificado ao ***í*** é algum coisa?
1Ts 1.9 deixando os ***í*** … convertestes a Deus

1Jo 5.21 Filhinhos, guardai-vos dos ***í.***

IDOSO

Jó 12.12 Está a sabedoria com os ***i,*** e, na
Jó 15.10 Também … muito mais ***i*** do que … pai
Jó 29.8 os ***i*** se levantavam e se punham em pé
1Tm 5.1 Não repreendas ao homem ***i*** … exorta

IDUMEU

Gn 36.9 Esaú, pai dos ***i,*** no monte de Seir.

IGNOMÍNIA

Jó 10.15 pois estou cheio de ***i*** e olho para
Sl 44.15 minha ***i*** está sempre diante de mim;
Sl 109.29 Cubram-se de ***i*** … meus adversários
Pv 3.35 sábios … loucos tomam sobre si a ***i.***
Jr 3.25 nossa vergonha, e cubra … a nossa ***i***

IGNORÂNCIA

Lv 4.2 alguém pecar … ***i*** contra qualquer dos
At 17.30 não levou Deus em … os tempos da ***i***

IGNORANTE *cf* estulto

Sl 73.22 estava … ***i;*** era como um irracional

IGNORAR *cf* desconhecer

Mt 6.3 porém, ao dares a esmola, ***ignore*** a tua
Rm 11.25 não quero … ***ignoreis*** este mistério
1Co 10.1 não quero que ***ignoreis*** que nossos
2Co 1.8 não … que ***ignoreis*** … da tribulação

IGREJA *cf* assembleia, congregação

Mt 16.18 sobre … pedra edificarei a minha ***i***
Mt 18.17 se ele não os atender, dize-o à ***i;***
At 9.31 A ***I,*** na verdade, tinha paz por toda
At 11.22 A notícia a … aos ouvidos da ***i*** que
At 12.1 Herodes prender alguns da ***I*** para os

At 12.5 mas havia oração … por parte da ***I*** a
At 16.5 Assim, as ***i*** eram fortalecidas na fé
At 20.28 pastoreardes a ***I*** de Deus … comprou
Rm 16.5 saudai … ***i*** … se reúne na casa deles
1Co 10.32 tropeço … tampouco … a ***i*** de Deus,
1Co 12.28 estabeleceu Deus na ***i*** … apóstolos
1Co 14.4 se edifica … profetiza edifica a ***i***
1Co 15.9 apóstolo, pois persegui a ***i*** … Deus
2Co 8.1 a graça de Deus … às ***i*** da Macedônia
Ef 1.22 para ser o cabeça sobre … o deu à ***I***
Ef 3.21 ele seja a glória, na ***I*** e em Cristo
Ef 5.24 ***I*** está sujeita a Cristo … submissas
1Tm 3.5 se alguém … cuidará da ***i*** de Deus?
1Tm 5.16 não fique sobrecarregada a ***i,*** para
Fm 2 de lutas, e à ***i*** que está em tua casa,
Hb 12.23 e ***i*** dos primogênitos arrolados nos
3Jo 10 querem recebê-los e os expulsa da ***i.***
Ap 1.4 às sete ***i*** que se encontram na Ásia,

IGUAL *cf* **semelhante**

Is 40.25 que eu lhe seja ***i?*** — diz o Santo.
Jo 5.18 também dizia … fazendo-se ***i*** a Deus.

IGUALAR

Sl 40.5 ninguém há que se … ***igualar*** contigo

ILHA

At 27.26 é necessário que vamos dar a uma ***i***
At 28.1 vez em terra … a ***i*** se chamava Malta

ILUDIR *cf* **enganar, seduzir**

1Tm 2.14 Adão não foi ***iludido,*** mas a mulher

ILUMINAR *cf* **alumiar**

Sl 19.8 mandamento do … e ***ilumina*** os olhos.
Ef 5.14 Desperta, ó … Cristo te ***iluminará.***
Hb 10.32 depois de ***iluminados,*** sustentastes

ILUSTRE

1Cr 4.9 Foi Jabez mais ***i*** do que seus irmãos

IMACULADO

Ct 6.9 Mas uma só é a minha pomba … minha ***i***

IMAGEM *cf* **deus, efígie, figura, ídolo**

Gn 1.26 Façamos o homem à nossa ***i,*** conforme
Êx 20.4 Não farás … ti ***i*** de escultura, nem
Nm 33.52 destruireis … as suas ***i*** fundidas e
Dt 5.8 Não farás para ti ***i*** … escultura, nem
Jz 17.3 para fazer uma ***i*** de escultura e uma
Jz 18.30 filhos de Dã levantaram … aquela ***i***
Sl 78.58 o incitaram a zelos com suas ***i*** de
Is 40.19 O artífice funde a ***i,*** e o ourives
Is 44.9 Todos … artífices de ***i*** de escultura
Jr 50.38 porque a terra é de ***i*** de escultura
At 19.35 Diana e da ***i*** que caiu de Júpiter?
1Co 11.7 por ser ele ***i*** e glória … Deus, mas
Cl 1.15 Ele … ***i*** do Deus invisível … criação
Cl 3.10 e … segundo a ***i*** daquele que o criou

IMAGINAR

Pv 23.7 como ***imagina*** em sua alma, assim ele
Mq 2.1 no seu leito, ***imaginam*** a iniquidade
At 4.25 Por que se … ***imaginaram*** coisas vãs?

IMAGINAÇÃO

1Sm 6.5 Fazei umas ***i*** dos … tumores … ratos,

IMITADOR

1Co 4.16 Admoesto-vos … a que sejais meus ***i***
1Co 11.1 Sede meus ***i,*** como também eu sou de
Ef 5.1 Sede, pois, ***i*** de Deus, como … amados
Fp 3.17 sede ***i*** meus e observai os que andam
1Ts 1.6 vos tornastes ***i*** nossos e do Senhor,
Hb 6.12 que não … torneis indolentes, mas ***i***

IMITAR

3Jo 11 não ***imiteis*** o que é mau, senão o que

IMOLAR *cf* **sacrificar**

1Co 5.7 nosso Cordeiro pascal, foi ***imolado.***

IMORALIDADE

1Co 5.1 se ouve que há entre vós *i* e ***i*** tal,

IMORTALIDADE *cf* **vida**

1Co 15.53 que o corpo mortal … revista da ***i***

IMPACIENTAR

Sl 37.8 não … ***impacientes;*** certamente, isso

IMPACIENTE

Nm 21.4 porém o povo se tornou ***i*** no caminho

IMPARCIAL

Tg 3.17 e de bons frutos, ***i,*** sem fingimento

IMPEDIMENTO

1Sm 14.6 porque para o SENHOR nenhum ***i*** … de
At 28.31 pregando o reino de Deus … ***i*** algum

IMPEDIR

Jó 9.12 Quem o pode ***impedir?*** Quem lhe dirá
At 16.6 sido ***impedidos*** pelo Espírito Santo

IMPELIR

Sl 35.5 ao … ***impelindo-os*** o anjo do SENHOR.

IMPIEDADE

Pv 8.7 Porque … os meus lábios abominam a ***i***
Is 32.6 que é iníquo, para usar de ***i*** e para

Is 58.6 soltes as ligaduras da ***i,*** desfaças

ÍMPIO *cf* **perverso**

Jó 8.13 Deus; e a esperança do ***í*** perecerá.
Jó 13.16 o fato de o ***í*** não vir perante ele.
Jó 16.11 Deus me entrega … ***í*** e nas mãos dos
Jó 20.5 júbilo … alegria dos ***í,*** momentânea?
Jó 27.8 Porque qual será a esperança do ***i,***
Jó 36.13 Os ***í*** de coração amontoam para si a
Sl 37.10 de tempo, e já não existirá o ***í;***
Sl 37.35 um ***í*** prepotente a expandir-se qual
Sl 92.7 os ***í*** brotam como a erva … florescem
Pv 11.9 O ***í*** com a boca destrói o próximo,
Is 9.17 todos eles … ***í*** e malfazejos, e toda
Is 10.6 Envio-a contra uma nação ***í*** e contra
Is 33.14 o tremor se apodera dos ***í;*** e eles
Rm 5.6 Cristo … morreu a seu tempo pelos ***í.***

IMPOR

Nm 27.23 lhe ***impôs*** as mãos e lhe deu … suas

IMPORTAR

Mc 4.38 Mestre, não … ***importa*** que pereçamos

IMPORTUNAÇÃO

Lc 11.8 todavia … fará por causa da ***i*** e lhe

IMPORTUNAR

Jz 16.16 ***Importunando-o*** … todos os dias com
Lc 11.7 Não me ***importunes;*** a porta já está
Lc 18.5 esta viúva me ***importuna*** … sua causa

IMPOSSÍVEL

Lc 1.37 para Deus não haverá ***i*** em todas as
Hb 10.4 é ***i*** que sangue de touros e de bodes

IMPOSTO *cf* **tributo**

Mt 17.24 Pedro os que cobravam o ***i*** das duas

IMPRESSÃO

Pv 1.32 aos loucos a sua ***i*** de bem-estar os

IMPUDENTE

Pv 7.13 Aproximou-se dele … cara ***i*** lhe diz:

IMPUREZA *cf* **imundícia**

Zc 13.1 fonte … para remover o pecado e a ***i***
2Co 12.21 pecaram e não … arrependeram da ***i***
Ef 4.19 com avidez, cometerem … sorte de ***i.***
1Ts 2.3 a … não procede de engano, nem de ***i***

IMPURO *cf* **imundo**

Is 6.5 Porque sou homem de lábios ***i,*** habito
Mc 7.2 dele comiam pão com as mãos ***i,*** isto
1Co 6.9 Deus? Não vos enganeis: nem ***i,*** nem
1Co 7.14 os vossos filhos seriam ***i;*** porém,

IMPUTAR

Gn 15.6 isso lhe foi ***imputado*** para justiça.
1Sm 22.15 Jamais ***impute*** o rei coisa nenhuma
Sl 106.31 Isso lhe foi ***imputado*** por justiça
At 7.60 Senhor, não lhe ***imputes*** este pecado
Rm 4.3 creu … lhe foi ***imputado*** para justiça
Rm 4.9 fé … ***imputada*** a Abraão para justiça.
Rm 4.22 isso … também ***imputado*** para justiça
2Co 5.19 não ***imputando*** aos homens … confiou

IMUNDÍCIA *cf* **impureza**

Lv 5.3 tocar a *i* … qual for a ***i*** com que se
Jó 14.4 Quem da ***i*** poderá tirar coisa pura?
Rm 1.24 Por … Deus entregou tais homens à ***i***

IMUNDO *cf* **impuro**

Lv 13.3 sacerdote o examinará e declarará ***i***

Lv 13.45 cobrirá o bigode e clamará: ***I! I!***
Nm 19.11 tocar em algum morto … ***i*** será sete
Is 52.1 porque não mais entrará em ti nem ***i***
Is 64.6 Mas todos … somos como o ***i*** e todas
Ag 2.14 mãos … o que ali oferecem: tudo é ***i***
Mt 12.43 Quando o espírito ***i*** sai do homem,
Mc 5.2 Ao … um homem possesso de espírito ***i***
Mc 7.25 filhinha estava … de um espírito ***i,***
Lc 4.33 possesso de espírito de demônio ***i,***
Lc 9.42 mas Jesus repreendeu o espírito ***i,***
Lc 11.24 Quando o espírito ***i*** sai do homem,
At 10.14 jamais comi coisa alguma comum e ***i***
At 10.28 a nenhum homem considerasse … ou ***i***

IMUTÁVEL

Hb 7.24 para sempre, tem o seu sacerdócio ***i***

INABALÁVEL *cf* firme

1Co 15.58 sede firmes, ***i*** e … abundantes na

INATIVO

2Pe 1.8 fazem com que não sejais nem ***i,*** nem

INAUDITO

Nm 16.30 se o SENHOR criar alguma coisa ***i,***

INCENSAR

2Rs 23.5 destituiu … que ***incensavam*** a Baal,

INCENSO

Êx 30.1 Farás … altar para … ***i;*** de madeira
Êx 37.25 de madeira de acácia o altar de ***i;***
Nm 16.17 incensário e neles ponde ***i;*** trazei
2Rs 14.4 sacrificava e queimava ***i*** nos altos
2Cr 26.16 SENHOR … queimar *i* no altar do ***i.***
Sl 141.2 Suba à tua … minha oração, como ***i,***
Is 60.6 todos virão … Sabá; trarão ouro e ***i***

Jr 11.12 aos deuses a quem eles queimaram ***i***
Ez 8.11 cada … subia o aroma da nuvem de ***i.***
Ml 1.11 e em todo lugar lhe é queimado ***i*** e
Lc 1.9 santuário do Senhor para queimar o ***i***

INCHAR

Dt 8.4 sobre ti … se ***inchou*** o teu pé nestes

INCIRCUNCISO

Êx 12.48 da terra; mas nenhum ***i*** comerá dela
Jz 14.3 tomar … dos filisteus, daqueles ***i?***
Rm 3.30 o qual justificará, por … a fé, o ***i***
1Co 7.18 Foi alguém chamado, estando ***i?*** Não

INCLINAÇÃO

Ef 2.3 nós andamos … segundo as ***i*** … carne,

INCLINAR

Gn 49.8 os filhos de teu pai se ***inclinarão***
1Rs 8.58 a si ***incline*** o nosso coração, para
1Cr 29.18 ***inclina*** … o coração para contigo;
Sl 113.6 se ***inclina*** para ver o que se passa
Sl 119.36 ***Inclina-me*** … aos teus testemunhos
Pv 2.2 ouvido e para ***inclinares*** o … coração
Dn 9.18 ***Inclina,*** ó Deus … os ouvidos e ouve

INCOMODAR

Lc 8.49 morta, não ***incomodes*** mais o Mestre.
At 18.17 Gálio, todavia, não se ***incomodava***

INCONSOLÁVEL

Mt 2.18 Raquel chorando por seus filhos e ***i***

INCONSTANTE

Tg 1.8 homem … ***i*** em todos os seus caminhos.

INCONTAMINADO

Tg 1.27 pura e … mesmo guarda-se ***i*** do mundo

INCORRUPÇÃO

1Co 15.42 o … na corrupção, ressuscita na ***i***

INCORRUPTÍVEL

Rm 1.23 mudaram a glória do Deus ***i*** … imagem

INCREDULIDADE

Mt 13.58 não fez … milagres, por causa … ***i***
Mc 6.6 Admirou-se da ***i*** deles … percorria as
Rm 3.3 ***i*** deles virá desfazer a fidelidade de
Rm 11.20 sua ***i,*** foram quebrados; tu, porém,

INCRÉDULO

Mt 17.17 Ó geração ***i*** e perversa! Até quando
Lc 9.41 Ó geração ***i*** e perversa! Até quando
Jo 20.27 meu lado; não sejas ***i,*** mas crente.
1Co 6.6 Mas irá um irmão … e isto perante ***i***
1Co 7.14 marido ***i*** é santificado no convívio
1Co 14.23 no caso de entrarem indoutos ou ***i***
2Co 6.14 ponhais em jugo desigual com os ***i;***
Ap 21.8 Quanto, porém … ***i,*** aos abomináveis,

INCREPAR *cf* **repreender**

Sl 119.21 ***Increpaste*** os soberbos … malditos
Mt 11.20 então, Jesus a ***increpar*** as cidades

INCRÍVEL

At 26.8 julga ***i*** entre vós … Deus ressuscite

INCULCAR

Dt 6.7 as ***inculcarás*** a teus filhos, e delas

INCULPAR *cf* **increpar, repreender**

Gn 44.10 escravo, porém … sereis ***inculpados***

INCURÁVEL

Jó 34.6 minha ferida é ***i*** sem … haja pecado

INDAGAR *cf* **interrogar, perguntar**

Dt 12.30 e que não ***indagues*** dos seus deuses
Sl 77.6 De noite ***indago*** o … íntimo, e o meu

INDESCULPÁVEL

Rm 1.20 Deus … Tais homens são, por isso, ***i***

INDIGNAÇÃO *cf* **furor, ira, ódio**

Pv 19.12 Como o bramido do leão … ***i*** do rei;
Is 34.2 Porque a ***i*** do SENHOR está … nações,

INDIGNADO

Mc 3.5 Olhando-os … redor, ***i*** e condoído com
At 16.18 já ***i*** … disse ao espírito: Em nome

INDIGNAMENTE

1Co 11.27 aquele que comer … ***i,*** será réu do

INDIGNAR-SE

Lv 10.16 Moisés … ***indignando-se*** grandemente
Dt 1.37 contra mim se ***indignou*** o SENHOR por
2Rs 5.11 Naamã, porém, muito se ***indignou*** e
2Cr 16.10 Asa se ***indignou*** contra o vidente
Sl 37.1 ***indignes*** por causa dos malfeitores,
Sl 60.1 tens estado ***indignado*** … Restabelece
Sl 106.32 o ***indignaram*** nas águas de Meribá,
Pv 28.4 mas … que guardam a lei se ***indignam***
Ct 1.6 Os filhos … se ***indignaram*** contra mim
Mt 26.8 isto, ***indignaram-se*** os discípulos e
Mc 10.14 ***indignou-se*** e … não os embaraceis,
Mc 10.41 ***indignaram-se*** os dez contra Tiago
Mc 14.4 ***Indignaram-se*** alguns entre … diziam
Lc 15.28 Ele … ***indignou*** e não queria entrar

Hb 3.10 isso … ***indignei*** contra essa geração

INDIGNO

Gn 32.10 sou ***i*** de todas as misericórdias e
Jó 40.4 Sou ***i;*** que te responderia eu? Ponho
1Co 6.2 sois, acaso, ***i*** de julgar as coisas

INDUZIR

Êx 13.11 SENHOR te houver ***induzido*** na terra
Mt 3.7 Raça de víboras, quem vos ***induziu*** a

INEFÁVEL

2Co 9.15 Graças a Deus pelo seu dom ***i!***
2Co 12.4 ao paraíso e ouviu palavras ***i,*** as

INESCRUTÁVEL *cf* **insondável**

Jó 5.9 ele faz coisas grandes e ***i*** … contar;

INFAMAR

Nm 13.32 E … ***infamaram*** … que haviam espiado
Mt 1.19 Mas José … e não a querendo ***infamar***

INFÂNCIA

2Tm 3.15 que, desde a ***i,*** sabes as sagradas

INFELIZ

1Co 15.19 somos … mais ***i*** de todos os homens

INFERIOR

Jó 12.3 Também eu … vós; eu não vos sou ***i;***

INFERNO

Sl 9.17 Os perversos serão lançados no ***i,*** e
Pv 5.5 seus pés … passos conduzem-na ao ***i.***
Os 13.14 remirei do poder do ***i*** … resgatarei
Mt 5.22 chamar: Tolo, estará sujeito … ***i*** de

Mt 5.29 não seja todo … corpo lançado no ***i.***
Mt 16.18 e as portas do ***i*** não prevalecerão
Mt 18.9 melhor … seres lançado no ***i*** de fogo
Lc 12.5 tem poder … lançar no ***i.*** Sim, digo
Lc 16.23 ***i,*** estando em tormentos, levantou
Ap 6.8 e o ***I*** o estava seguindo, e foi-lhes
Ap 20.14 a morte e o ***i*** foram lançados para

INFIDELIDADE *cf* **adultério**

Lv 26.40 na ***i*** … cometeram contra mim, como
Js 22.16 Que ***i*** é esta … cometestes contra o
Jr 2.19 tuas ***i*** te repreenderão; sabe, pois,
Os 14.4 Curarei a sua ***i,*** eu de mim … amarei

INFIEL

Pv 14.14 O ***i*** de coração dos seus … caminhos
Lc 12.46 virá … lançando-lhe a sorte … os ***i***
Lc 16.8 elogiou o senhor o administrador ***i***
Tg 4.4 ***I,*** não compreendeis que a amizade do

INFORMAR

Mt 2.8 Ide ***informar*** … a respeito do menino;

INFRUTÍFERO *cf* **estéril**

Tt 3.14 boas obras … para não se tornarem ***i***

INGRATO

Lc 6.35 é benigno até para com os ***i*** e maus.

INIMIGO *cf* **adversário**

Lv 26.32 e se espantarão disso os vossos ***i***
Dt 28.25 SENHOR te fará cair diante dos … ***i***
Jz 5.31 pereçam todos os … ***i!*** Porém os que
2Sm 24.13 três meses, fujas diante … teus ***i***
1Rs 21.20 me achaste, ***i*** meu? Respondeu ele:
Et 9.22 judeus tivessem sossego dos seus ***i,***
Jó 13.24 escondes o rosto e me … por teu ***i?***

Sl 72.9 do deserto, e os seus ***i*** lambam o pó
Sl 92.9 eis que os teus ***i*** perecerão; serão
Pv 16.7 este reconcilia com eles os seus ***i.***
Pv 24.17 Quando cair o teu ***i,*** não … alegres
Am 3.11 SENHOR Deus: Um ***i*** cercará a … terra
Zc 8.10 não havia paz para … por causa do ***i***
Mt 5.44 amai os vossos ***i*** e orai pelos … vos
Mt 10.36 Assim … ***i*** do homem serão os da sua
Mt 22.44 até que eu ponha os teus ***i*** debaixo
Lc 6.27 amai … vosso ***i,*** fazei o bem aos que
Rm 12.20 o teu ***i*** tiver fome, dá-lhe … comer
1Co 15.26 último ***i*** a … destruído é a morte.
Gl 4.16 Tornei-me … vosso ***i,*** por vos dizer
Fp 3.18 chorando, que … ***i*** da cruz de Cristo

INIMIZADE

Rm 8.7 pendor … carne é ***i*** contra Deus, pois

INIQUIDADE *cf* **culpa, pecado, transgressão**

Êx 34.7 e visita a ***i*** dos pais nos filhos e
Nm 18.1 levareis sobre … a ***i*** relativamente
1Rs 17.18 para trazeres à memória a minha ***i***
Ed 9.6 as nossas ***i*** se multiplicaram sobre a
Sl 7.3 SENHOR, meu … nas minhas mãos há ***i,***
Sl 7.14 ímpio está com dores de ***i;*** concebeu
Sl 25.11 Por … perdoa a minha ***i*** … é grande.
Sl 32.1 ***i*** é perdoada, cujo pecado é coberto
Sl 39.8 Livra-me de todas as minhas ***i;*** não
Sl 51.9 pecados e apaga todas as minhas ***i.***
Sl 58.2 disso; antes … íntimo engendrais ***i***
Sl 106.43 Muitas vezes … ***i,*** foram abatidos.
Pv 5.22 ao perverso, as suas ***i*** o prenderão,
Is 53.6 fez cair sobre ele a ***i*** de nós todos
Ez 4.5 levarás sobre ti a ***i*** da … de Israel.
Ez 16.49 Eis que esta foi a ***i*** … Sodoma, tua
Ez 36.33 vos purificar de todas as vossas ***i***
Ez 39.23 por causa da sua ***i,*** foram levados
Zc 3.9 tirarei a ***i*** desta terra, num só dia.

Mt 7.23 Apartai … mim, os que praticais a ***i***
2Ts 2.3 seja revelado o homem da ***i,*** o filho
Tt 2.14 nós, a fim de remir-nos de toda ***i*** e

INÍQUO

Sl 35.11 Levantam-se ***i*** testemunhas … arguem
Pv 29.27 Para o justo, o ***i*** é abominação, e
Sf 3.5 não falha … ***i*** não conhece a vergonha
2Ts 2.8 fato, revelado o ***i,*** a quem o Senhor

INJÚRIA *cf* **acusação, indignidade, ofensa**

Rm 15.3 ***i*** dos que … ultrajavam caíram sobre

INJURIAR *cf* **acusar, insultar, ofender**

Mt 5.11 quando, por minha … vos ***injuriarem,***
1Co 4.12 nos … somos ***injuriados,*** bendizemos
At 23.4 ***injuriando*** o sumo sacerdote … Deus?
1Pe 4.14 pelo … de Cristo, sois ***injuriados,***

INJUSTAMENTE

Sl 82.2 Até quando julgareis ***i*** e … ímpios?

INJUSTIÇA

Jó 34.32 tu; se cometi ***i,*** jamais a tornarei
Is 5.18 puxam … com cordas de ***i*** e o pecado,
Jr 22.13 que edifica a sua casa com ***i*** e os
Ez 9.9 encheu de sangue, e a cidade, de ***i;***
Rm 1.18 homens que detêm a verdade pela ***i;***
1Co 6.7 Por que não sofreis, antes, a ***i?***
2Co 7.2 a ninguém tratamos com ***i,*** a ninguém
2Co 12.13 ter sido pesado? Perdoai … esta ***i***
1Jo 5.17 Toda ***i*** é pecado … não para morte.

INJUSTO

Sl 71.4 Livra-me … das garras do homem ***i*** e
Mt 5.45 bons e vir chuvas sobre justos e ***i.***
Lc 16.11 das riquezas de origem ***i,*** quem vos

Ap 22.11 o ***i*** fazendo injustiça, continue o

INOCÊNCIA

Gn 20.5 e na minha ***i,*** foi que eu fiz isso.

INOCENTE

Gn 20.4 disse: Senhor, matarás até uma … ***i?***
Dt 5.11 o SENHOR não terá por ***i*** o que tomar
Dt 19.13 de Israel a culpa … sangue ***i,*** para
2Sm 3.28 Davi, disse: ***I*** somos eu e … reino,
2Rs 24.4 do sangue ***i*** que ele derramou, com
Jó 4.7 acaso já pereceu algum ***i?*** E … foram
Jó 9.28 porque bem sei que me terás por ***i.***
Jó 17.8 retos … ***i*** se levanta contra o ímpio
Jó 27.17 vestirá, e o ***i*** repartirá a prata.
Jr 2.35 ainda dizes: Estou ***i;*** certamente, a
Jr 19.4 e encheram este lugar de sangue ***i;***
Jn 1.14 sangue, quanto a nós, ***i;*** porque tu,
Mt 27.24 ***i*** do sangue deste [justo]; fique o
2Co 7.11 prova de estardes ***i*** neste assunto.

INQUIETAÇÃO

Jó 14.1 O homem … breve tempo, cheio de ***i.***
Pv 15.16 Melhor é pouco … tesouro onde há ***i***

INQUIETAR

1Sm 28.15 me ***inquietaste,*** fazendo-me subir?
Sl 39.6 em vão … ***inquieta;*** amontoa tesouros

INQUIETO

Lc 10.41 Marta! Andas ***i*** e te preocupas com

INQUIRIR

Ed 10.16 assentaram … ***inquirir*** nesta coisa;
Jó 5.27 Eis que isto já o havemos ***inquirido***
Jó 31.14 E, ***inquirindo*** ele a causa, que lhe

INSCREVER

Hb 8.10 sobre o seu coração as ***inscreverei;***
Hb 10.16 e sobre a sua mente as ***increverei,***

INSCRIÇÃO

Mt 22.20 E ele … De quem é esta efígie e ***i?***
Mc 12.16 eles … De quem é esta efígie e ***i?***

INSCRITO

Is 4.3 todos … estão ***i*** em Jerusalém, para a
Dn 12.1 todo aquele … for achado ***i*** no livro

INSENSATEZ *cf* **loucura**

2Cr 11.21 com ***i*** o afirmo, também eu a tenho

INSENSATO *cf* **ignorante, louco, néscio**

Sl 14.1 Diz o ***i*** no seu coração: Não há Deus
Sl 53.1 Diz o ***i*** no seu coração: Não há Deus
Pv 10.8 mas o ***i*** de lábios vem a arruinar-se
Pv 13.16 procede … ***i*** espraia a sua loucura.
Pv 14.7 Foge da presença do homem ***i,*** porque
Pv 16.22 mas, para o ***i*** … sua estultícia lhe
Pv 24.7 A sabedoria é alta demais para o ***i;***
Pv 24.9 Os desígnios do ***i*** são pecado, e o
Pv 26.1 Como a neve … honra não convém ao ***i***
Pv 26.5 ***i*** responde segundo a sua estultícia
Mt 7.26 comparado a um homem ***i*** que edificou
Lc 11.40 ***I!*** Quem … o exterior não é o mesmo

INSÍGNIA

Nm 2.2 segundo as ***i*** da casa … seus pais; ao

INSINUAR

At 5.36 ***insinuando*** ser ele alguma coisa, ao

INSÍPIDO

Mt 5.13 ora … o sal vier a ser ***i,*** como lhe

INSOLÊNCIA

Sl 36.11 me calque o pé da ***i,*** nem me repila

INSONDÁVEL *cf* **inescrutável**

Sl 145.3 de ser louvado; a sua grandeza é ***i***
Pv 25.3 Como … assim o coração dos reis é ***i***
Rm 11.33 Quão ***i*** são os seus juízos, e quão
Ef 3.8 o evangelho das ***i*** riquezas de Cristo

INSPIRAR

Jó 35.10 ***inspira*** canções de louvor durante
2Tm 3.16 a Escritura é ***inspirada*** por Deus e

INSTAR

Rt 1.16 Não me ***instes*** para que … deixe e me
2Rs 5.23 ***Instou*** com ele … dois talentos de

INSTIGAR

Et 7.5 Quem é esse … ***instigou*** a fazer assim
At 13.50 judeus ***instigaram*** as … piedosas de

INSTRUÇÃO *cf* **ensino**

Jó 36.10 Abre-lhes também os ouvidos … a ***i***
Pv 1.8 teu pai e não deixes a ***i*** de tua mãe.
Ml 2.6 A verdadeira ***i*** esteve na sua boca, e

INSTRUÍDO

Hb 11.7 Pela fé, Noé, divinamente ***i*** acerca

INSTRUIR *cf* **educar, ensinar**

Sl 25.12 ele o ***instruirá*** … caminho que deve
Sl 32.8 ***Instruir*** … e te ensinarei o caminho
Lc 1.4 das verdades em que foste ***instruído.***
Lc 6.40 aquele … que for bem ***instruído*** será

At 10.22 foi ***instruído*** … um santo anjo para
At 22.3 fui ***instruído*** aos pés de Gamaliel,
Gl 6.6 Mas aquele que está sendo ***instruído***
Ef 4.21 e nele fostes ***instruídos,*** segundo é
Cl 3.16 Cristo; ***instruí*** … e aconselhai-vos
Tt 2.4 a fim de ***instruírem*** as jovens recém
Hb 8.5 como … Moisés divinamente ***instruído,***

INSTRUMENTO

1Cr 15.16 para que … ***i*** músicos, com alaúdes
Am 6.5 inventais, como Davi, ***i*** músicos para
At 9.15 este é para mim um ***i*** escolhido para

INSULTAR *cf* injuriar, ofender

Gn 39.14 marido … hebreu para ***insultar-nos;***
Sl 42.10 quando … adversários me ***insultam,***
Sl 102.8 Os meus inimigos … ***insultam*** a toda
Pv 17.5 O que escarnece do pobre ***insulta*** ao

INSURGIR *cf* rebelar-se

Ez 2.3 às nações rebeldes que se ***insurgiram***

INTEGRIDADE *cf* retidão

Jó 2.9 Ainda conservas a tua ***i?*** Amaldiçoa a

ÍNTEGRO *cf* irrepreensível, reto

Gn 6.9 Noé era homem justo … ***í*** entre os seus
1Cr 29.19 Salomão, meu filho, dá coração ***í***
Jó 1.1 homem ***í*** e reto, temente a Deus e que
Jó 8.20 Eis que Deus não rejeita ao ***í,*** nem
Jó 9.20 seja eu ***í,*** ele me terá por culpado.
Sl 18.25 benigno te mostras … *í,* também ***í.***
Sl 37.37 Observa o homem ***í*** e atenta no que

INTELIGÊNCIA *cf* razão

Pv 2.11 O bom siso te … e a ***i*** te conservará
Jr 10.12 SENHOR … a sua ***i*** estendeu os céus.

Dn 1.17 a estes quatro jovens Deus deu … ***i***
Lc 2.47 ouviam muito se admiravam da sua ***i***
1Co 1.19 e aniquilarei a ***i*** dos instruídos.

INTELIGÍVEL

Is 8.1 ardósia … escreve nela de maneira ***i:***

INTENÇÃO

Mt 5.28 olhar para uma mulher com ***i*** impura,

INTENTAR

1Rs 5.5 Pelo que ***intento*** edificar uma casa

INTERCEDER *cf* orar, suplicar

1Sm 2.25 SENHOR, quem ***intercederá*** por ele?
Is 53.12 e pelos transgressores ***intercedeu.***
Jr 7.16 pois, não ***intercedas*** por este povo,
Rm 8.26 mas o mesmo Espírito ***intercede*** por
Hb 7.25 vivendo sempre para ***interceder*** por

INTERCESSOR

Jó 33.23 com ele houver um anjo ***i*** … homem o
Is 59.16 maravilhou-se … não houvesse um ***i;***

INTERDITO

Dn 6.8 pois, ó rei, sanciona o ***i*** e assina a

INTERESSAR

Sl 142.4 ninguém que por mim se ***interesse.***

INTERESSE

Jó 22.3 tem o Todo-Poderoso ***i*** em que sejas
1Co 7.35 isto … favor dos vossos próprios ***i***
1Co 10.33 não buscando o meu próprio ***i,*** mas

INTERIOR

Lc 12.3 o que dissestes aos ouvidos no ***i*** da
Jo 7.38 do seu ***i*** fluirão rios de água viva.

INTERMÉDIO

2Sm 3.18 Por ***i*** de Davi, meu servo, livrarei

INTERPELAR

Jó 13.22 ***Interpela-me,*** e te responderei ou
1Co 9.3 perante os que me ***interpelam*** é esta

INTERPOR

Sl 106.23 Moisés … se houvesse ***interposto,***

INTERPRETAÇÃO

Dn 2.4 o sonho a teus servos, e daremos a ***i***
Dn 2.36 é o sonho … a sua ***i*** diremos ao rei.
Dn 4.18 dize a ***i,*** porquanto todos os sábios
Dn 5.12 chame-se … a Daniel, e ele dará a ***i***

INTERPRETAR

Gn 41.24 mas ninguém … que mo ***interpretasse***
Lc 12.56 Hipócritas … ***interpretar*** o aspecto
1Co 14.27 No caso de … haja quem ***interprete***

INTÉRPRETE

Gn 42.23 não sabiam que … lhes falava por ***i***
Lc 10.25 eis que certo homem, ***i*** da lei, se

INTERROGAR *cf* indagar, perguntar

Ez 14.3 permitirei que eles me ***interroguem?***
Ez 21.21 flechas, ***interroga*** … ídolos do lar
Lc 23.14 mas, tendo-o ***interrogado*** na vossa
At 22.24 e que … açoites, fosse ***interrogado***

INTERVIR

Sl 119.126 é tempo, SENHOR, para ***intervires***

INTIMAR

Sl 50.4 ***Intima*** os céus lá em cima e a terra

INTIMIDADE

Sl 25.14 A ***i*** do SENHOR é para … que o temem

ÍNTIMO

Gn 8.21 é mau o desígnio ***í*** do homem desde a
Jó 23.12 escondi … meu ***í*** as palavras da sua
Sl 77.6 De noite … meu ***í,*** e o meu espírito
Mt 18.35 ***í*** não perdoardes cada um a … irmão

INTREPIDEZ *cf* **coragem, ousadia**

At 4.13 Ao verem a ***i*** de Pedro e João … eram
At 4.29 anunciem com toda a ***i*** a tua palavra

INTRIGA *cf* **traição**

Is 32.7 maquina ***i*** … arruinar os desvalidos,
Dn 11.21 ele virá … tomará o reino, com ***i.***

INTRIGANTE

1Tm 5.13 Além … ***i,*** falando o que não devem.

INTROMETER

2Ts 3.11 antes, se ***intrometem*** … vida alheia

INTUITO

1Ts 2.5 que nunca usamos … de ***i*** gananciosos

INÚTIL

Jr 2.25 Mas tu dizes: Não, é ***i;*** porque amo
Mt 25.30 o servo ***i,*** lançai-o para fora, nas
Lc 17.10 Somos servos ***i*** … apenas … devíamos

INVALIDAR *cf* **anular**

Jr 33.21 ***invalidar*** a minha aliança com Davi

INVEJA *cf* **ciúme**

Gn 26.14 maneira … filisteus lhe tinham ***i.***
Sl 37.1 Não te indignes por … nem tenhas ***i***
Sl 106.16 Tiveram ***i*** de Moisés … acampamento
Pv 3.31 Não tenhas ***i*** do homem violento, nem
Pv 14.30 O ânimo … ***i*** é a podridão dos ossos
Pv 23.17 Não … teu coração ***i*** dos pecadores;
Pv 24.1 Não tenhas ***i*** … homens malignos, nem
Is 11.13 Afastar-se-á a ***i*** de Efraim … Judá
Mt 27.18 sabia … por ***i,*** o tinham entregado.
Mc 15.10 percebia que por ***i*** os … entregado.
Fp 1.15 proclamam a Cristo por ***i*** e porfia;

INVEJAR

Sl 73.3 Pois eu ***invejava*** os arrogantes, ao

INVEJOSO

Pv 28.22 Aquele que tem olhos ***i*** corre atrás
At 7.9 patriarcas, ***i*** de José … para o Egito

INVENTAR

Am 6.5 e ***inventais,*** como Davi, instrumentos

INVENTOR

Rm 1.30 soberbos, presunçosos, ***i*** de males,

INVERNAR

At 27.12 sendo o porto próprio … ***invernar,***

INVERNO

Gn 8.22 não deixará de … e calor, verão e ***i***
Ct 2.11 Porque eis que passou o ***i,*** cessou a
1Co 16.6 demore … mesmo passe o ***i,*** para que
2Tm 4.21 Apressa-te a vir antes … ***i.*** Êubulo
Tt 3.12 Quando … resolvido a passar o ***i*** ali

INVESTIGAR

Et 2.23 ***Investigou-se*** o caso, e era fato; e

INVISÍVEL

Rm 1.20 atributos ***i*** de Deus … se reconhecem

INVOCAR

Gn 4.26 começou a ***invocar*** o nome do SENHOR.
Gn 12.8 edificou … ***invocou*** o nome do SENHOR
Gn 13.4 e aí Abrão ***invocou*** o nome do SENHOR
Sl 53.4 obreiros … Eles não ***invocam*** a Deus.
Sl 55.16 Eu … ***invocarei*** a Deus, e o SENHOR
Sl 80.18 vivifica-nos, e ***invocaremos*** o teu
Sl 91.15 Ele me ***invocará*** … lhe responderei;
Sl 99.6 Moisés … os que lhe ***invocam*** o nome,
Sl 105.1 graças ao SENHOR, ***invocai*** o … nome
Sl 116.2 inclinou … ***invocá-lo-ei*** enquanto
Sl 119.145 todo o … ***invoco;*** ouve-me, SENHOR
Sl 145.18 Perto … de todos os que o ***invocam***
Is 41.25 e ele ***invocará*** o meu nome; pisará
Is 55.6 achar, ***invocai-o*** enquanto … perto.
Is 64.7 ninguém há que ***invoque*** o teu nome,
Jr 33.3 ***Invoca*** … e te responderei; anunciar
Jl 2.32 que todo aquele que ***invocar*** o nome
At 2.21 aquele que ***invocar*** o nome do Senhor
Rm 10.12 rico para … todos os que o ***invocam***
Rm 10.14 ***invocarão*** aquele em … não creram?
2Tm 2.22 de coração puro, ***invocam*** o Senhor.

IR

Gn 24.58 Queres *ir* com este homem? … ***Irei.***
Êx 5.1 Deixa ***ir*** o meu povo … que me celebre
Êx 9.13 Deixa ***ir*** o meu povo … que me sirva.
1Rs 12.16 Então, Israel se ***foi*** às … tendas.
2Rs 5.10 ***Vai,*** lava-te sete vezes no Jordão,
Is 6.9 ***Vai*** e dize a este povo: Ouvi, ouvi e

Is 26.20 ***Vai*** … povo meu … nos teus quartos
Jr 8.2 serviram, e após quem tinham ***ido,*** e
Am 7.15 ***Vai*** e profetiza ao meu povo Israel.
Mt 28.7 ***Ide*** … dizei aos seus discípulos que
Mt 28.19 ***Ide*** … fazei discípulos de todas as
Mc 5.19 ***Vai*** para a tua casa, para os teus.
Mc 16.7 Mas ***ide,*** dizei a seus discípulos e
Mc 16.15 E disse-lhes: ***Ide*** por todo o mundo
Lc 9.60 porém, ***vai*** e prega o reino de Deus.
Jo 6.68 quem ***iremos?*** Tu tens as palavras da
2Co 13.1 terceira vez que ***vou*** ter convosco.

IRA *cf* **cólera, furor**

Gn 44.18 não se acenda a tua ***i*** contra o teu
Êx 4.14 acendeu a ***i*** do SENHOR contra Moisés
Êx 32.19 acendendo-se-lhe a ***i,*** arrojou das
Lv 19.18 guardarás ***i*** contra … filhos do teu
Nm 12.9 E a ***i*** do SENHOR contra … se acendeu
Nm 22.22 Acendeu-se a ***i*** de Deus, porque ele
Nm 25.4 e a ardente ***i*** do SENHOR se retirará
Nm 32.14 furor da ***i*** do SENHOR contra Israel
Jz 10.7 Acendeu-se a ***i*** do SENHOR … Israel,
1Sm 20.30 acendeu a ***i*** … Saul contra Jônatas
2Sm 24.1 Tornou a ***i*** do SENHOR a acender-se
1Cr 13.10 ***i*** do SENHOR se acendeu contra Uzá
2Cr 25.15 ***i*** do SENHOR se acendeu … Amazias,
Ed 10.14 desviemos de nós o brasume da ***i*** do
Jó 16.9 Na sua ***i*** me despedaçou e tem … mim;
Jó 20.23 mandará sobre ele o furor da sua ***i***
Sl 69.24 e que o ardor de tua ***i*** os alcance.
Sl 76.10 Pois até a ***i*** humana há … louvar-te
Sl 78.31 quando … elevou contra eles a ***i*** de
Sl 79.5 SENHOR? Será … para sempre a tua ***i?***
Pv 21.14 que se dá em segredo abate a ***i,*** e
Pv 27.3 mas a ***i*** do insensato é mais pesada
Is 5.25 se acende a ***i*** … SENHOR contra o seu
Is 9.21 Com tudo isto, não … aparta a sua ***i***
Is 10.5 Ai da Assíria, cetro da minha ***i!*** A

Is 42.25 derramou sobre eles o furor da … ***i***
Jr 4.8 ***i*** … do SENHOR não se desviou de nós.
Jr 23.20 Não se desviará a ***i*** do SENHOR, até
Lm 2.1 Como o Senhor … na sua ***i,*** a filha de
Lm 2.22 não houve, no dia da ***i*** … escapasse
Dn 9.16 aparte-se a tua ***i*** e o teu furor da
Os 8.5 a minha ***i*** se acende contra eles; até
Jn 4.4 disse o SENHOR: É razoável essa … ***i?***
Mq 7.9 Sofrerei a ***i*** … SENHOR, porque pequei
Na 1.2 o SENHOR é vingador e cheio de ***i;*** o
Hc 3.2 na tua ***i,*** lembra-te da misericórdia.
Sf 2.2 venha sobre ti o dia da ***i*** do SENHOR,
Mt 3.7 quem … induziu a fugir da ***i*** vindoura
Jo 3.36 mas sobre ele permanece a ***i*** de Deus
Rm 2.5 acumulas contra … *i* para o dia da ***i***
Rm 3.5 será Deus injusto … aplicar a sua ***i?***
Rm 4.15 a lei suscita a ***i;*** mas onde não há
Rm 10.19 com gente … eu vos provocarei à ***i.***
Cl 3.6 por estas coisas é … vem a ***i*** de Deus
1Ts 1.10 Jesus, que nos livra da ***i*** vindoura
Ap 6.16 escondei-nos da face daquele … da ***i***

IRADO

Pv 25.23 vento … língua fingida, o rosto ***i.***
Hc 3.8 contra os rios, SENHOR, que estás ***i?***

IRAR *cf* irritar

Gn 30.2 Jacó se ***irou*** contra Raquel e disse:
2Sm 19.42 Então … pois, vos ***irais*** por isso?
Sl 4.4 ***Irai-vos*** e não pequeis; consultai no
Pv 14.17 O que presto se ***ira*** faz loucuras,
Pv 19.3 o SENHOR que o seu coração se ***ira.***
Pv 22.14 contra quem o SENHOR se ***irar*** cairá
Ec 7.9 Não te apresses em ***irar-te,*** porque a
Zc 1.2 O SENHOR se ***irou*** em extremo … vossos
Mt 5.22 que [sem motivo] se ***irar*** contra seu
Ef 4.26 ***Irai-vos*** e não pequeis; não … ponha

IRMÃ *cf* **irmão**

Gn 12.13 Dize … que és minha ***i,*** para que me
Gn 20.2 Disse Abraão … Sara … Ela é minha ***i***
Gn 26.7 disse: É minha ***i;*** pois temia dizer:
Êx 2.4 A ***i*** do menino … longe, para observar
Pv 7.4 Dize à Sabedoria: Tu és minha ***i*** … ao
Ct 4.9 Arrebataste … coração minha ***i,*** noiva
Ez 16.48 não fez Sodoma, tua ***i,*** ela e suas
Mc 3.35 fizer a vontade de Deus, esse é … ***i***
At 23.16 Mas … da ***i*** de Paulo, tendo ouvido
1Co 9.5 fazer-nos acompanhar … uma mulher ***i***
1Tm 5.2 moças, como a ***i,*** com toda a pureza.
2Jo 13 Os filhos da tua ***i*** eleita te saúdam.

IRMÃO *cf* **irmã, próximo**

Gn 4.8 Caim contra Abel, seu ***i,*** e o matou.
Gn 20.16 Dei mil siclos de … a teu ***i;*** será
Gn 37.11 Seus ***i*** lhe tinham ciúmes … pai, no
Gn 37.27 pois é nosso ***i*** e nossa carne. Seus
Gn 45.4 Eu sou José, vosso ***i,*** a … vendestes
Gn 49.8 Judá, teus ***i*** te louvarão; a tua mão
Lv 25.25 Se … ***i*** empobrecer e vender alguma
Nm 20.14 Assim diz teu ***i*** Israel: Bem sabes
Dt 1.16 julgai justamente … o homem e seu ***i***
Dt 15.2 não o exigirá do seu … ou do seu ***i,***
Dt 23.7 Não aborrecerás … pois é teu ***i;*** nem
Js 14.8 ***i*** que subiram comigo desesperaram o
Jz 9.5 matou seus ***i,*** os filhos de Jerubaal,
Jz 20.23 Tornaremos a pelejar contra os … ***i***
1Sm 17.22 perguntou a seus ***i*** se estavam bem
2Sm 19.12 meus ***i,*** sois … osso e minha carne
1Rs 2.15 o reino era … veio a ser de meu ***i,***
1Rs 12.24 diz … pelejareis contra vossos ***i,***
1Rs 13.30 o prantearam, dizendo: Ah! ***I*** meu!
1Rs 20.32 Acabe: Pois ainda vive? É meu ***i.***
1Cr 5.2 poderoso entre seus ***i,*** e dele veio
1Cr 13.2 enviemos depressa mensageiros … ***i***
2Cr 11.4 pelejareis contra vossos ***i*** … casa,

Ne 5.8 resgatamos os judeus, nossos ***i,*** que
Jó 6.15 ***i*** aleivosamente me trataram … vale,
Jó 19.13 Pôs longe de mim a meus ***i*** … os que
Jó 22.6 sem causa tomaste penhores a teu ***i***
Sl 22.22 ***i*** declararei o teu … cantar-te-ei
Sl 49.7 ***i,*** verdadeiramente, ninguém o pode
Sl 69.8 Tornei-me estranho a meus ***i*** … mãe.
Pv 6.19 mentiras … semeia contendas entre ***i***
Pv 17.17 o amigo, e na angústia se faz o ***i.***
Pv 18.19 O ***i*** ofendido resiste mais que uma
Pv 18.24 há amigo mais chegado do que um ***i.***
Pv 27.10 o vizinho perto do que o ***i*** longe.
Jr 9.4 e de ***i*** nenhum vos fieis; porque todo
Jr 23.35 direis, cada um ao seu … ao seu ***i:***
Ml 1.2 foi Esaú ***i*** … Jacó? — disse o SENHOR
Mt 5.22 se irar contra seu ***i*** estará sujeito
Mt 10.21 Um *i* entregará à morte outro ***i,*** e
Mt 12.46 que … mãe e seus ***i*** estavam do lado
Mt 12.50 celeste, esse é meu ***i,*** irmã e mãe.
Mt 13.55 sua mãe Maria, e … ***i,*** Tiago, José,
Mt 18.15 teu ***i*** pecar [contra ti], vai arguí
Mt 18.21 quantas vezes meu ***i*** pecará contra
Mt 20.24 os … indignaram … contra os dois ***i***
Mt 23.8 só é vosso Mestre, e vós … sois ***i.***
Mt 25.40 fizestes a um … meus pequeninos ***i,***
Mt 28.10 Não temais! Ide avisar … ***i*** que se
Mc 3.35 fizer a vontade de Deus, esse é … ***i***
Mc 12.19 seu ***i*** a tome como esposa e suscite
Mc 13.12 Um *i* estregará à morte outro ***i,*** e
Lc 6.41 vês tu o argueiro no olho de teu ***i,***
Lc 8.20 mãe e teus ***i*** estão lá fora e querem
Lc 17.3 Se teu ***i*** pecar contra ti, repreende
Jo 7.5 Pois nem mesmo os seus ***i*** criam nele.
Jo 21.23 tornou corrente entre os ***i*** o dito
At 7.13 José se fez reconhecer por seus ***i,***
At 7.26 vós sois ***i;*** por … ofendeis uns aos
At 9.17 Saulo, ***i,*** o Senhor … próprio Jesus
At 9.30 isto chegado ao conhecimento dos ***i,***
At 11.29 cada um … enviar socorro aos ***i*** que

At 15.3 causaram grande alegria a todos … ***i***
Rm 14.10 Tu … por que julgais a teu ***i?*** E tu
Rm 14.21 nem fazer … teu ***i*** venha a tropeçar
1Co 5.11 com alguém que, dizendo-se ***i,*** for
1Co 6.6 Mas irá um *i* a juízo contra outro ***i***
1Co 8.11 teu saber, perece o ***i*** fraco, pelo
2Co 8.18 com ele, enviamos o ***i*** cujo louvor
2Co 11.9 os ***i*** … supriram o que me faltava;
Gl 1.19 não vi … senão Tiago, o ***i*** do Senhor
1Ts 4.6 ninguém ofenda, nem defraude a … ***i;***
2Ts 3.15 por inimigo, mas adverti-o como ***i.***
Fm 16 não como escravo; antes … ***i*** caríssimo
Hb 2.11 não se envergonha de lhes chamar ***i,***
1Jo 2.11 que odeia a seu ***i*** está nas trevas,
1Jo 3.14 porque amamos os ***i;*** aquele que não
1Jo 3.17 e vir a seu ***i*** padecer necessidade,
1Jo 4.20 e odiar a seu ***i,*** é mentiroso; pois

IRMÃZINHA

Ct 8.8 Temos uma ***i*** que ainda não tem seios;

IROSO

Sl 18.15 pelo ***i*** resfolgar das tuas narinas.

IRREPREENSÍVEL *cf* íntegro

Lc 1.6 Deus, vivendo ***i*** em todos … preceitos

IRREVERÊNCIA

2Sm 6.7 contra Uzá, e Deus o feriu … esta ***i***

IRREVERENTE

2Tm 3.2 os homens serão … pais, ingratos, ***i***

IRRITAR *cf* encolerizar, enfurecer, irar

1Rs 15.30 da provocação com que ***irritará*** ao
Is 65.3 de contínuo me ***irrita*** abertamente,
Jr 44.8 ***irritas*** com as obras de vossas mãos

ISABEL

Lc 1.5 Sua mulher era das … e se chamava ***I.***
Lc 1.13 ***I,*** tua mulher … dará à luz um filho
Lc 1.40 entrou na … de Zacarias e saudou ***I.***

ISAÍAS **Chamado, Is 6; casou Is 8.3; pai de dois filhos, Is 7.3; 8.3; oficiou durante o reinado de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, Is 1.1; aconselhou a Acaz, Is 7; a Ezequias, 2Rs 19-20; Is 37-39.**

Mt 3.3 o referido por … ***I:*** Voz do que clama
Mt 15.7 Hipócritas … profetizou ***I*** … dizendo
Lc 4.17 Então … deram o livro do profeta ***I,***
At 8.28 seu carro, vinha lendo o profeta ***I.***

ISAQUE **Predito seu nascimento, Gn 17.1-5; nasceu, Gn 21.1-7; oferecido a Deus, Gn 22.1-19; casou com Rebeca, Gn 24.1-67; pai de gêmeos, Gn 25.19-26; habitou em Gerar, Gn 26.1-6; Isaque e Abimeleque, Gn 26.7-33; abençoou a Jacó, Gn 27.1-40; 28.1-5; morreu e foi sepultado, Gn 35.29.**

Gl 4.28 irmãos … filhos da promessa, como ***I***
Hb 11.20 Pela fé … ***I*** abençoou a Jacó … Esaú

ISMAEL (filho de Abraão)

Gn 16.11 filho a quem chamarás ***I,*** porque o

ISRAEL ***cf* Jacó**

Gn 32.28 não te chamarás Jacó e sim ***I,*** pois
Êx 1.1 São estes os nomes … filhos de ***I*** que
Êx 4.22 o … ***I*** é meu filho, meu primogênito.
Êx 14.8 para que perseguisse os filhos de ***I***
Êx 19.1 mês da saída … filhos de ***I*** da terra
Js 4.8 Fizeram … os filhos de ***I*** como Josué
1Sm 7.6 E Samuel julgou os … de ***I*** em Mispa.
1Rs 4.1 O rei Salomão reinou sobre todo o ***I***
1Rs 12.19 ***I*** … mantém rebelado contra a casa
1Rs 17.1 certo como vive o SENHOR, Deus … ***I***
2Rs 17.6 transportou a ***I*** para a Assíria; e
1Cr 14.8 ungido rei sobre todo o ***I,*** subiram
2Cr 30.1 para … Páscoa do SENHOR, Deus de ***I***

Ed 7.7 a Jerusalém alguns dos filhos de ***I,***
Sl 25.22 Ó Deus, redime a ***I*** de todas … suas
Sl 103.7 e os seus feitos aos filhos de ***I.***
Is 1.3 mas ***I*** não … conhecimento, o meu povo
Mt 2.6 Guia que há de apascentar … povo, ***I.***
Mt 27.42 rei de ***I!*** Desça da cruz … creremos
Lc 2.25 que esperava a consolação de ***I;*** e o
At 1.6 tempo em que restaures o reino a ***I?***
Rm 11.26 E … todo o ***I*** será salvo, como está
Ef 2.12 da comunidade de ***I*** e … às alianças
Hb 8.8 aliança com a casa de ***I*** e com a casa
Ap 21.12 nomes das … tribos dos filhos de ***I***

ISSACAR **Gn 30.18; 49.14; Dt 33.18; Js 19.17.**

J

JABOQUE **Gn 32.22; Nm 21.24.**

JACÓ *cf* **Israel** **Nasceu, Gn 25.19-26; adquiriu de Esaú os direitos de primogenitura, Gn 25.27-34; recebeu a bênção de Isaque, Gn 27.l-29; fugiu de Esaú, Gn 27.41—28.5; sonho e voto em Betel, Gn 28.10-22; serviu por Raquel e Lia, Gn 29.l-30; tratos com Labão, Gn 30.25-43; fugiu de Labão, Gn 31.17-55; lutou em Peniel, Gn 32.24-32; reconciliou com Esaú, Gn 33.l-20; abençoado por Deus em Betel; Gn 35.1-15; desceu ao Egito, Gn 46.1—47.31; abençoou a Efraim e a Manassés, Gn 48.l-22; abençoou aos próprios filhos, Gn 49.l-27; morreu e foi sepultado, Gn 49.28—50.14.**

Nm 24.17 estrela procederá de ***J,*** de Israel
Os 12.12 ***J*** fugiu … serviu por uma mulher e
Mt 8.11 com Abraão, Isaque e ***J*** no reino dos
Jo 4.6 Estava ali a fonte de ***J.*** Cansado da
Rm 9.13 Amei a ***J,*** porém me aborreci de Esaú
Hb 11.21 Pela fé, ***J,*** quando estava … morrer

JACTÂNCIA *cf* **vaidade**

Rm 3.27 Onde, pois, a ***j?*** Foi de … excluída.

JAFÉ **Gn 5.32; 9.18—10.2.**

JAIRO **Mc 5.22; Lc 8.41.**

JANELA

2Rs 7.2 que o SENHOR fizesse ***j*** no … poderia
Dn 6.10 havia ***j*** abertas da … de Jerusalém,
2Co 11.33 me desceram por uma ***j*** da muralha

JANGADA

2Cr 2.16 e ta faremos chegar em ***j,*** pelo mar

JANTAR *cf* **cear**

Lc 14.12 Quando deres um ***j*** ou uma ceia, não

JARDIM *cf* **Éden**

Gn 2.8 E plantou o SENHOR Deus um ***j*** no Éden
Gn 13.10 como o ***j*** … SENHOR, como a terra do
Ct 4.12 ***J*** fechado és tu, minha irmã, noiva
Ez 28.13 Estavas no Éden, ***j*** de Deus … todas
Ez 31.8 Os cedros no ***j*** de Deus não lhe eram
Ez 36.35 Esta terra desolada ficou como o ***j***
Jl 2.3 diante dele, a terra … o ***j*** do Éden;
Jo 19.41 Jesus fora crucificado, havia um ***j***

JARDINEIRO

Jo 20.15 Ela, supondo ser … o ***j,*** respondeu:

JEFTÉ **Jz 11.1—12.7; Hb 11.32.**

JEJUAR

1Sm 7.6 ***jejuaram*** aquele dia e ali disseram:
Ne 1.4 ***jejuando*** e orando perante o Deus dos
Et 4.16 e ***jejuai*** por mim, e não comais, nem
Sl 109.24 De tanto ***jejuar,*** os … me vacilam,
Is 58.3 ***jejuamos*** nós, e tu não atentas para
Zc 7.5 ***jejuastes*** e pranteastes, no quinto e
Mt 4.2 de ***jejuar*** quarenta … quarenta noites
Mt 6.16 Quando ***jejuardes,*** não vos mostreis
Mt 9.14 nós … e teus discípulos não ***jejuam?***
Mc 2.18 Por … ***jejuam*** os discípulos de João
Lc 5.33 fariseus … ***jejuam*** e fazem orações;

JEJUM

2Cr 20.3 SENHOR … apregoou ***j*** em todo o Judá
Ed 8.21 apregoei ali um ***j*** junto ao rio Aava
Ne 9.1 filhos de Israel com ***j*** e pano … saco
Et 4.3 luto, com ***j,*** e choro, e lamentação;
Jl 2.12 e isso com ***j,*** com choro … com pranto

Jn 3.5 proclamaram um ***j,*** e vestiram … panos
Zc 8.19 O ***j*** do quarto mês, e o do quinto, e
Mt 17.21 expele senão por meio … oração e ***j***
Mc 8.3 para suas casas, em ***j,*** desfalecerão
2Co 6.5 nos trabalhos, nas vigílias, nos ***j,***

JEREMIAS **Chamado, Jr 1.4-10; profetizou durante os reinados de Josias, Jeoaquim e Zedequias, Jr 1.2,3; ameaçado pela morte, Jr 11.21; 26.8; 38.4; amaldiçoou seu nascimento, Jr 20.7-18; aconselhou a Zedequias, Jr 21.3-7; 34.1-7; 38.14-28; lançado na prisão, Jr 32.2; 37.16-21; salvo da masmorra, Jr 39.8-10; favorecido por Nabucodonosor, Jr 39.11-14; posto em liberdade em Ramá, Jr 40.1-6; levado ao Egito, Jr 43.1-7.**

Mt 16.14 e outros: ***J*** ou algum dos profetas.

JERICÓ

Js 2.1 Andai e observai a terra de ***J.*** Foram
Js 6.2 Olha, entreguei na tua mão ***J,*** o seu
1Rs 16.34 Em seus dias, Hiel … edificou a ***J***
Mc 10.46 Quando ele saía de ***J,*** juntamente
Hb 11.30 Pela fé, ruíram as muralhas de ***J,***

JEROBOÃO (filho de Nebate) **1Rs 11.26—14.20; 2Cr 10.2—13.20.**

JERUSALÉM ***cf*** **Sião**

Jz 19.10 veio … à altura de Jebus (que é ***J***
2Sm 5.5 ***J,*** reinou trinta e três anos sobre
2Rs 21.4 tinha dito: Em ***J*** porei o meu nome.
2Cr 20.28 Vieram para ***J*** com alaúdes, harpas
2Cr 36.19 de Deus e derribaram … muros de ***J***
2Cr 36.23 edificar uma casa em ***J,*** que está
Ed 3.8 sua vinda à Casa de Deus, em ***J*** … mês
Sl 51.18 boa vontade; edifica os muros de ***J***
Sl 122.6 Orai pela paz … ***J!*** Sejam prósperos
Sl 137.5 Se eu de ti me esquecer, ó ***J,*** que
Is 31.5 o SENHOR dos Exércitos amparará a ***J***
Is 40.9 que anuncias boas-novas a ***J,*** ergue
Mt 23.37 ***J*** … matas os profetas e apedrejas
Lc 24.18 que, tendo estado em ***J,*** ignoras as

At 1.8 sereis minhas testemunhas tanto em ***J***
At 15.2 eles subissem a ***J,*** aos apóstolos e
Rm 15.26 pobres dentre os santos que … em ***J***
Gl 4.26 ***J*** lá de cima é livre … qual é nossa
Hb 12.22 cidade do Deus vivo, a ***J*** celestial
Ap 21.2 nova ***J,*** que descia do céu, da parte

JESUS *cf* **Cristo, Messias, Salvador, Senhor**

Mt 4.1 A seguir, foi ***J*** levado pelo Espírito

JETRO

Êx 3.1 Apascentava … o rebanho de ***J*** … sogro
Êx 4.18 Moisés, voltou para ***J,*** seu sogro, e
Êx 18.1 Ora, ***J,*** sacerdote de Midiã … Moisés
Êx 18.12 ***J*** … de Moisés, tomou holocausto e

JEZREEL

Js 19.18 território … ***J,*** Quesulote, Suném,
Os 1.4 pelo sangue de ***J,*** a … de Jeú e farei
Os 2.22 e ao vinho, e ao óleo; e estes, a ***J***

JEZREELITA

1Rs 21.1 Nabote, o ***j,*** possuía uma vinha ao

JÓ **Jó 1.1—42.17.**

Ez 14.14 estes três homens, Noé, Daniel e ***J***
Tg 5.11 ouvido … paciência de ***J*** e viste que

JOABE **Assassinou a Abner, 2Sm 3.22-30; colocou Urias na frente da batalha, 2Sm 11.6-21; reconciliou a Davi com Absalão, 2Sm 14.28-33; matou a Absalão, 2Sm 18.9-17; perseguiu a Seba e matou a Amasa, 2Sm 20.3-23; morto por Salomão, 1Rs 2.28-34.**

JOÃO (apóstolo) **Chamado, Mt 4.21; Mc 1.19; Lc 5.10; enviado com os doze, Mt 10.2; Mc 3.17; repreendido no seu desejo de vingança, Lc 9.51-56; rejeitado seu pedido egoísta, Mt 20.20-24; Mc 10.35-41; fez cura e pregou no templo, At 3.1—4.22.**

JOÃO BATISTA **Nascimento predito, Lc 1.5-25; nasceu, Lc 1.57-66; pregou e batizou, Mt 3.1-12; Mc 1.4-11; Lc 3.1-17; lançado na prisão, Mt 14.3-4; Mc 6.17,18; Lc 3.19,20; mandou mensageiros a Jesus, Mt 11.6: Lc 7.18-23; recomendado por Jesus, Mt 11.7-15; Lc 7.24-35; decapitado e sepultado, Mt 14.6-12; Mc 6.19-29.**

JOEL

Jl 1.1 Palavra do SENHOR … foi dirigida a ***J***
At 2.16 foi dito por intermédio … profeta ***J***

JOELHO

1Rs 8.54 estando de ***j*** … as mãos estendidas
1Rs 19.18 os ***j*** que não se dobraram a Baal,
Ed 9.5 pus de ***j,*** estendi as mãos … o SENHOR
Is 45.23 Diante de mim se dobrará todo ***j,*** e
Ez 7.17 mãos … débeis … todos os ***j,*** em água
Dn 6.10 punha de ***j,*** e orava, e dava graças,
Rm 14.11 diante de mim se dobrará todo ***j,*** e

JOIA

Gn 24.53 tirou ***j*** de ouro … prata e vestidos
Êx 3.22 sua hóspeda *j* de prata, e ***j*** de ouro
Pv 8.11 melhor é a sabedoria do que ***j,*** e de

JOIO ***cf*** **erva**

Mt 13.25 inimigo dele, semeou o ***j*** … meio do

JONAS **Jn 1.1—4.11.**

2Rs 14.25 intermédio de seu servo ***J,*** filho
Mt 12.40 assim como esteve ***J*** três dias … no
Mt 16.4 e nenhum sinal lhe … senão o de ***J.***
Lc 11.30 Porque … como ***J*** foi sinal para os
Lc 11.32 arrependeram com a pregação de ***J.***

JÔNATAS (filho de Saul) **Derrotou a guarnição dos filisteus, 1Sm 13.2-4; 14.1-15; transgrediu o juramento de Saul, 1Sm 14.24-30; salvo pelo povo, 1Sm 14.36-46; fez aliança com Davi, 1Sm 18.1-5; amizade com Davi,**

1Sm 20.1-42; morto pelos filisteus, 1Sm 31.2.

JOPE

2Cr 2.16 chegar em jangadas, pelo mar, a ***J,***
Jn 1.3 ***J,*** achou um navio que ia para Társis
At 9.36 em ***J*** uma discípula por nome Tabita,
At 10.5 envia mensageiros a ***J*** … Simão, que

JORDÃO

Gn 13.10 campina do ***J*** … era toda bem-regada
Dt 1.1 todo o Israel, dalém … ***J,*** no deserto
Dt 4.21 eu não passaria o ***J*** e não entraria
Js 4.1 passado o ***J,*** falou o SENHOR a Josué,
2Sm 19.15 encontrar-se com o … passar o ***J.***
2Rs 5.10 lava-te sete vezes no ***J,*** e a carne
Jó 40.23 ainda que o ***J*** se levante até à sua
Sl 42.6 nas terras do ***J,*** e no monte Hermom,
Mt 3.6 ele batizados no … ***J,*** confessando os
Mt 3.13 Jesus da Galileia para o ***J*** … fim de
Mt 19.1 o território da Judeia, além do ***J.***
Jo 3.26 aquele que estava contigo além do ***J***
Jo 10.40 Novamente … retirou para além do ***J***

JORNADA

Gn 24.56 levado a … termo na ***j;*** permiti que

JOSAFÁ

1Rs 15.24 ***J,*** seu filho, reinou em seu lugar
1Rs 22.7 Disse … ***J:*** Não há aqui ainda algum
2Cr 20.1 meunitas, vieram à peleja contra ***J***
2Cr 20.30 reino de ***J*** teve paz, porque Deus
2Cr 21.1 Descansou ***J*** com seus pais … Jeorão
Jl 3.2 as farei descer ao vale de ***J;*** e ali

JOSÉ (filho de Jacó) **Nasceu, Gn 30.22-24; invejado por causa dos sonhos, Gn 37.5-11; vendido e levado para o Egito, Gn 37.12-28; recusou a mulher de Potifar, Gn 39.1-18; em prisão, Gn 39.19-23; interpretou os sonhos dos prisioneiros, Gn 40.1-23; interpretou o sonho de Faraó, Gn 41.1-36; feito**

governador do Egito, Gn 41.37-57; encontrou-se com seus irmãos, Gn 42.1—43.34; deu-se a conhecer a eles, Gn 45.1-28; viu de novo a seu pai, Gn 46.28-34; morreu e foi embalsamado, Gn 50.22-26; sepultado em Siquém, Js 24.32.

Dt 33.13 De ***J*** disse: Bendita do SENHOR seja
Sl 105.17 um homem, ***J,*** vendido como escravo

JOSÉ (marido de Maria, mãe de Jesus) **Esposado com Maria, Mt 1.18; Lc 1.27; informado pelo anjo, Mt 1.20-21; desceu a Belém, Lc 2.4; fugiu para o Egito, Mt 2.13-19; voltou para Nazaré, Mt 2.19-23.**

JOSÉ (de Arimateia) **Mt 27.57; Mc 15.43; Lc 23.50; Jo 19.38.**

JOSIAS **1Rs 13.2; 2Rs 21.24—23.30; 2Cr 33.25—35.27.**

JOSUÉ (sucessor de Moisés) **Derrotou os amalequitas, Êx 17.8-13; encarregado de cuidar do tabernáculo, Êx 33.11; enviado com os espias, Nm 14.6-9; eleito sucessor de Moisés, Dt 31.23; 34.9; animado pelo Senhor, Js 1.1-9; enviou espias a Jericó, Js 2.1-23; atravessou o Jordão, Js 3; capturou a Jericó, Js 6; salvou Gibeão, Js 10.6-27; guerreou contra reis, Js 12; sorteou as terras, Js 13-22; apelou para o povo, Js 23.1—24.13; renovou a aliança, Js 24.14-27; morreu, Js 24.29.**

JOSUÉ (sumo sacerdote)

Ag 1.1 veio a palavra do SENHOR, por … a ***J,***
Ag 2.2 Fala, agora … ***J,*** filho de Jozadaque,
Zc 3.1 Deus me mostrou o sumo sacerdote ***J,***
Zc 6.11 faze coroas, e põe … na cabeça de ***J***

JOVEM ***cf*** **moça, moço, rapaz**

Sl 110.3 como o orvalho … serão os teus ***j.***
Pv 1.4 aos … aos ***j,*** conhecimento e bom siso
Ec 11.9 Alegra-te, ***j,*** na … recreie-se o teu
Is 65.20 morrer … cem anos é morrer ainda ***j***
Dn 1.4 ***j*** sem nenhum defeito … boa aparência
Mc 14.51 Seguia-o um ***j,*** coberto unicamente
Mc 16.5 viram um ***j*** assentado … lado direito
1Jo 2.13 ***J*** … vos escrevo, porque … Maligno.

JUBILAR *cf* **alegrar, regozijar**

Is 12.6 Exulta e ***jubila*** … habitante de Sião

JÚBILO *cf* **alegria, regozijo**

Jó 20.5 O ***j*** dos perversos é breve … alegria
Sl 47.1 povos; celebrai a Deus … vozes de ***j***
Sl 98.8 rios … juntos cantem de ***j*** os montes
Is 14.7 agora descansa … Todos exultam de ***j***
Sf 3.17 seu amor, regozijar-se-á … ti com ***j***
Lc 15.5 põe-na sobre os ombros, cheio de ***j***.

JUBILOSO

Lc 19.37 multidão dos discípulos passou, ***j***,

JUDÁ **Nasceu, Gn 29.35; salvou a vida de José, Gn 37.26-28; Judá e Tamar, Gn 38; advogou o caso de Benjamim, Gn 44.14-34; abençoado por Jacó, Gn 49.8-12.**

Jz 1.19 o SENHOR com ***J,*** e este despovoou as
1Sm 18.16 Porém … Israel e ***J*** amavam a Davi,
2Sm 5.5 trinta e três anos sobre todo … e ***J***
Sl 78.68 Escolheu … tribo de ***J,*** o monte de
Is 5.3 homens de ***J,*** julgai, vos peço, entre
Is 40.9 não temas e … às cidades de ***J:*** Eis
Jr 3.7 voltou … sua pérfida irmã ***J*** viu isto
Jr 39.1 ano nono de Zedequias, rei de ***J,*** no
Lm 1.3 ***J*** … levada a exílio, afligido e sob
Jl 3.1 tempo, em que mudarei a sorte de ***J*** e

JUDAÍSMO

Gl 1.13 foi o … proceder outrora no ***j,*** como

JUDAS (apóstolo) **Lc 6.16; Jo 14.22; Jd 1.**

JUDAS (irmão de Jesus) **Mt 13.55; Mc 6.3.**

JUDAS (Iscariotes)

Mt 10.4 Simão … Zelote, e ***J*** Iscariotes, que

Mt 26.14 ***J*** Iscariotes, indo … os principais
Mt 26.25 ***J*** … traía, perguntou: Acaso sou eu
Mt 27.3 Então, ***J*** … o traiu, vendo que Jesus
Mc 3.19 ***J*** Iscariotes, que foi quem o traiu.
Lc 22.3 Satanás entrou em ***J,*** chamado … doze
Lc 22.48 ***J*** … beijo trais o Filho do homem?
Jo 6.71 Referia-se ele a ***J,*** filho de Simão
Jo 12.4 Mas ***J*** Iscariotes … seus discípulos,
Jo 13.2 tendo … Diabo posto no coração de ***J***
At 1.16 por boca de Davi, acerca de ***J,*** que

JUDEIA

Mt 2.1 Tendo Jesus nascido … Belém da ***J,*** em
Mt 3.1 João Batista pregando no deserto … ***J***
Lc 21.21 que estiverem na ***J,*** fujam para os

JUDEU

Ed 4.12 os ***j*** que subiram de ti vieram a nós
Ne 1.2 lhes perguntei pelos ***j*** que escaparam
Et 2.5 certo homem ***j,*** benjamita … Mordecai,
Jr 32.12 os ***j*** que se assentavam no pátio da
Dn 3.8 alguns homens caldeus e acusaram … ***j***
Mt 2.2 Onde está o recém-nascido Rei dos ***j?***
Mt 27.11 És tu o rei dos ***j?*** Respondeu-lhes
Mt 27.37 acusação: ESTE É JESUS … REI DOS ***J***
Jo 11.8 Mestre, ainda agora os ***j*** procuravam
Jo 18.12 os guardas dos ***j*** prenderam a Jesus
At 2.14 Varões ***j*** … habitantes de Jerusalém,
At 18.5 testemunhando aos ***j*** que o Cristo é
At 19.10 ouvissem a palavra … tanto ***j*** como
Rm 3.9 todos … ***j*** como gregos, estão debaixo
Rm 9.24 não só dentre os ***j*** … também dentre
1Co 1.22 os ***j*** pedem sinais, como os gregos
1Co 9.20 Procedi, para com os *j*, como ***j,*** a
1Co 10.32 causa de tropeço nem para ***j,*** nem

JUGO *cf* canzil

Lv 26.13 quebrei os timões do vosso ***j*** e vos

1Rs 12.4 Teu … fez pesado o nosso ***j;*** agora,
2Cr 10.4 Teu pai … pesado o nosso ***j;*** agora,
Is 9.4 quebraste o ***j*** que pesava sobre eles,
Is 10.27 será tirado do teu ombro … seu ***j,***
Is 14.25 o … ***j*** se aparte de Israel, e a sua
Jr 28.2 dizendo: Quebrei o ***j*** … da Babilônia
Lm 1.14 ***j*** … minhas transgressões está atado
Ez 30.18 eu quebrar ali … ***j*** do Egito e nela
Os 11.4 fui … como quem alivia o ***j*** de sobre
Na 1.13 de sobre ti … quebrarei o ***j*** deles e
Mt 11.29 Tomai sobre vós o meu ***j*** e aprendei
2Co 6.14 Não vos ponhais em ***j*** desigual com
Fp 4.3 A ti, fiel companheiro de ***j,*** também

JUIZ

Gn 18.25 Não fará justiça o ***J*** de … a terra?
Gn 19.9 ele … nós e pretende ser ***j*** em tudo?
Êx 2.14 Quem te pôs por príncipe e ***j*** … nós?
Jz 2.18 o SENHOR lhes suscitava ***j,*** o SENHOR
Jz 11.27 SENHOR, que é ***j,*** julgue hoje entre
Sl 2.10 ó … deixai-vos advertir, ***j*** da terra
Sl 75.7 Deus é o ***j;*** a um abate, a … exalta.
Lc 12.58 te arraste ao *j*, o ***j*** … entregue ao
Lc 18.2 Havia em certa cidade um ***j*** que não
At 7.27 constituiu autoridade ***j*** sobre nós?

JUÍZO *cf* **arbítrio, razão**

Dt 4.8 tenha estatutos e ***j*** tão justos como
Jó 34.12 nem o Todo-Poderoso perverte o ***j.***
Sl 7.6 meu favor, segundo o ***j*** … designaste.
Ec 3.16 que no lugar do ***j*** reinava a maldade
Is 40.23 e torna em nulidade os ***j*** da terra.
Is 59.11 esperamos o ***j,*** e não … a salvação,
Jr 48.47 SENHOR. Até aqui o ***j*** contra Moabe.
Ez 5.15 executar em ti ***j*** … ira e indignação
Ez 14.21 se eu enviar os meus quatro maus ***j***
Ez 20.36 Como entrei em ***j*** com vossos pais,
Os 6.5 matei; e os meus ***j*** sairão como a luz

Jl 3.2 entrarei em ***j*** contra elas por … povo
Am 5.24 Antes, corra o ***j*** como as águas; e a
Zc 7.9 Executai ***j*** verdadeiro … a seu irmão;
Mc 5.15 assentado, vestido, em perfeito ***j;***
Lc 11.32 Ninivitas se levantarão, no ***j,*** com
At 24.25 Dissertando … acerca da ***j*** vindouro
Rm 11.33 Quão insondáveis são os seus ***j,*** e
1Co 6.1 submetê-lo a ***j*** perante os … perante
1Co 11.29 sem o corpo, come e bebe ***j*** … si.
2Co 5.13 conservamos o ***j,*** é para vós outros
Jd 15 para exercer ***j*** contra todos e … fazer

JULGAMENTO *cf* **sentença**

Jó 24.1 não designa tempos de ***j?*** E por que
Mt 5.21 Não … Quem matar estará sujeito a ***j***
Jo 5.22 irar contra seu irmão estará … a ***j;***
Rm 5.16 porque o ***j*** derivou de uma só ofensa

JULGAR

Gn 15.14 ***julgarei*** a gente … e depois sairão
Gn 31.53 Deus … pai deles, ***julgue*** entre nós
Êx 18.13 assentou-se Moisés … ***julgar*** o povo
Nm 35.24 congregação ***julgará*** entre … sangue
Dt 1.16 e ***julgai*** justamente … o homem e seu
1Sm 2.10 O SENHOR ***julga*** as extremidades da
1Sm 24.12 ***Julgue*** o SENHOR entre mim e ti e
1Cr 16.33 SENHOR, porque … a ***julgar*** a terra
2Cr 1.10 quem poderia ***julgar*** … grande povo?
2Cr 19.6 não ***julgais*** da parte … homem e sim
Sl 9.8 Ele mesmo ***julga*** o mundo com justiça;
Sl 58.11 Deus, com efeito … ***julga*** na terra.
Sl 72.2 ***Julgue*** ele com justiça o teu povo e
Sl 96.13 vem, vem *julgar* a terra; ***julgará*** o
Sl 109.31 livrar dos que lhe ***julgam*** a alma.
Sl 135.14 Pois o SENHOR ***julga*** ao seu povo e
Pv 29.14 ***julga*** os pobres com equidade … seu
Is 2.4 ***julgará*** … e corrigirá muitas nações;
Ez 7.3 ***julgarei*** segundo os teus caminhos, e

Ez 36.19 segundo os … feitos, eu os ***julguei***
Mt 7.1 Não *julgueis* para … sejais ***julgados.***
Lc 6.37 Não *julgueis* e não sereis ***julgados;***
Lc 12.57 E por que não ***julgais*** também … vós
Lc 18.3 dizendo: ***Julga*** a minha causa contra
Jo 3.17 não para que ***julgasse*** o mundo, mas
Jo 7.24 Não ***julgueis*** segundo a aparência, e
Jo 7.51 nossa lei ***julga*** … ouvi-lo e saber o
Jo 8.15 Vós *julgais* segundo a carne … ***julgo***
Jo 12.31 momento de ser ***julgado*** este mundo,
At 17.31 um dia em que há de ***julgar*** o mundo
Rm 2.1 no que ***julgas*** a outro, a ti mesmo te
Rm 2.16 de Cristo Jesus, ***julgar*** os … homens
Rm 3.6 Do contrário … ***julgará*** Deus o mundo?
Rm 14.3 que não come não ***julgue*** o que come,
Rm 14.5 dia; outro ***julga*** iguais … os dias.
Rm 14.10 porém, por que ***julgas*** teu irmão? E
1Co 4.4 dou … pois quem me ***julga*** é o Senhor
1Co 5.12 fora? Não ***julgais*** vós … de dentro?
1Co 6.2 que … santos hão de ***julgar*** o mundo?
1Co 6.3 Não sabeis que havemos de ***julgar*** os
1Co 11.31 se nos ***julgássemos*** a nós mesmos,
1Co 14.29 dois ou três, e ou outros ***julguem***
Fp 2.6 não ***julgou*** como usurpação o … Deus;
Cl 2.16 ***julgue*** por causa de comida e bebida
1Ts 5.21 ***julgai*** … as coisas, retende o que
Tg 2.12 aqueles que hão … ser ***julgados*** pela
1Pe 4.5 que é competente para ***julgar*** vivos
Ap 6.10 ó Soberano Senhor … não ***julgas,*** nem
Ap 18.20 Deus contra … ***julgou*** a vossa causa
Ap 20.12 os mortos foram ***julgados,*** segundo

JUMENTA

Nm 22.23 Viu … ***j*** o Anjo do SENHOR parado no
Nm 22.28 SENHOR fez falar a ***j,*** a qual disse
Jo 12.15 Rei aí … montado em um filho de ***j.***

JUMENTINHO

Mc 11.2 achareis preso um ***j*** … desprendei-o
Lc 19.30 achareis preso um ***j*** … jamais homem

JUMENTO

Zc 9.9 vem o teu Rei, justo … montado em ***j,***
Mt 21.5 montado em ***j,*** num jumentinho, cria

JUNCO

Êx 2.3 tomou um cesto de ***j,*** calefetou-o com

JUNTAR

Nm 25.3 ***Juntando*** … Israel a Baal-Peor … ira

JUNTO

Gn 22.8 para o holocausto … seguiam ambos ***j***
Sl 73.28 Quanto a mim, bom é estar ***j*** a Deus
Dn 6.6 estes presidentes … foram ***j*** ao rei e

JURAMENTO

Gn 24.8 ficarás desobrigado do teu ***j*** … para
Gn 24.41 serás desobrigado estarás do meu ***j***
Ne 10.29 e num ***j,*** de que andariam na lei de
Zc 8.17 ame o ***j*** falso, porque a todas estas
Mt 5.33 mas cumprirás … o Senhor os teus ***j.***
Lc 1.73 do ***j*** que fez a Abraão, o nosso pai,
Hb 7.20 E, visto que não é sem prestar ***j***

JURAR

Gn 24.3 ***jurar*** pelo SENHOR, Deus do céu e da
Lv 5.4 alguém ***jurar*** temerariamente com seus
Lv 19.12 nem ***jurareis*** falso pelo meu … Deus
Sl 15.4 que ***jura*** com dano próprio e não se
Sl 110.4 SENHOR ***jurou*** … não se arrependerá:
Is 48.1 ***jurais*** pelo nome do SENHOR … o Deus
Is 62.8 ***Jurou*** o SENHOR pela sua mão direita
Jr 4.2 ***jurares*** … vida do SENHOR, em verdade
Jr 22.5 ***juro*** … mim mesmo, diz o SENHOR, que

Jr 44.26 eu ***juro*** pelo meu grande nome … que
Am 4.2 ***Jurou*** o SENHOR Deus … sua santidade,
Zc 5.3 ***jurar*** falsamente será expulso também
Mt 5.34 de modo algum ***jureis;*** nem pelo céu,
Mt 23.16 dizeis: Quem ***jurar*** pelo santuário,
Tg 5.12 ***jureis*** nem pelo céu, nem pela terra

JURO

Lv 25.36 Não receberás dele ***j*** … ganho; teme

JUSTIÇA

Gn 15.6 no SENHOR … lhe foi imputado para ***j***
Gn 18.19 SENHOR e pratiquem a ***j*** e o juízo;
Gn 30.33 responderá por mim a minha ***j*** … dia
Lv 19.15 Não … com ***j*** julgarás o teu próximo
Dt 6.25 por nós ***j,*** quando tivermos cuidado
Dt 9.4 Por causa da minha ***j*** é que o SENHOR
Dt 24.13 será ***j*** diante do SENHOR, teu Deus.
Dt 32.36 Porque o SENHOR fará ***j*** ao seu povo
1Sm 26.23 Pague … um a sua ***j*** … sua lealdade
2Sm 23.3 Aquele que domina com ***j*** … homens,
Jó 27.6 À minha ***j*** me apegarei e … largarei
Jó 29.14 Eu me cobria de ***j,*** e esta … veste;
Jó 35.2 Maior é a minha ***j*** do que a de Deus?
Jó 36.3 De … ao meu Criador atribuirei a ***j.***
Jó 36.6 ao perverso, mas faz ***j*** aos aflitos.
Jó 37.23 perverte o juízo e a plenitude … ***j***
Sl 22.31 Hão de vir anunciar a ***j*** … ao povo
Sl 24.5 bênção … ***j*** do Deus da sua salvação.
Sl 33.5 Ele ama a ***j*** … direito; a terra está
Sl 36.6 A tua ***j*** é como as montanhas de Deus
Sl 43.1 Faze-me ***j*** … pleiteia a minha causa
Sl 45.7 Amas a ***j*** e odeias a iniquidade; por
Sl 50.6 Os céus anunciam a sua ***j,*** porque é
Sl 58.1 Falais verdadeiramente ***j,*** ó juízes?
Sl 71.15 A minha boca relatará a tua ***j*** e de
Sl 71.19 ***j,*** ó Deus, se eleva até aos céus.
Sl 82.3 Fazei ***j*** ao fraco … com o aflito e o

Sl 89.14 ***J*** e direito são o fundamento … teu
Sl 89.16 Em teu nome … e na tua ***j*** se exalta
Sl 96.13 vem julgar … julgará o mundo com ***j***
Sl 98.2 manifestou a sua ***j*** perante os olhos
Sl 103.6 O SENHOR faz ***j*** e julga … oprimidos
Sl 106.31 lhe foi imputado por ***j*** … sempre.
Sl 112.3 riqueza … ***j*** permanece para sempre.
Sl 119.142 A tua *j* é ***j*** eterna, e a tua lei
Pv 1.3 proceder, a ***j,*** o juízo e a equidade;
Pv 2.9 Então, entenderás ***j,*** juízo e … todas
Pv 10.2 aproveitam, mas a ***j*** livra da morte.
Pv 11.19 como a ***j*** conduz para a vida, assim
Pv 12.28 Na vereda da ***j,*** está a vida, e no
Pv 14.34 ***j*** exalta as nações, mas o pecado é
Pv 16.12 porque com ***j*** se estabelece o trono
Pv 21.21 e a … achará a vida, a ***j*** e a honra
Pv 31.9 faze ***j*** aos pobres e … necessitados.
Ec 7.15 há justo que perece na sua ***j,*** e há
Is 5.7 quebrantamento da lei; ***j*** … aí clamor
Is 11.4 mas julgará com ***j*** os pobres e … com
Is 32.16 no deserto, e a ***j*** morará no pomar.
Is 33.5 O … encheu a Sião de direito e de ***j***
Is 45.24 Tão somente no SENHOR há ***j*** e força
Is 46.13 Faço chegar a minha ***j,*** e não está
Is 51.5 Perto está a minha ***j*** … salvação, e
Is 54.14 Serás estabelecida em ***j,*** longe da
Is 56.1 Mantende o juízo e fazei ***j,*** porque
Is 57.12 publicarei essa ***j*** tua … tuas obras
Is 58.2 como povo que pratica a ***j*** e … deixa
Is 59.17 Vestiu-se de ***j,*** como … uma couraça
Is 61.3 fim de que … chamem carvalhos de ***j,***
Is 61.10 me envolveu com o manto de ***j,*** como
Is 64.6 nossas ***j,*** como trapo de imundícia;
Jr 22.3 Executai o direito e a ***j*** e livrai o
Jr 23.6 que será chamado: SENHOR, ***J*** Nossa.
Jr 33.15 brotar a Davi um Renovo de ***j;*** ele
Ez 14.14 Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua ***j***
Ez 18.22 ele; pela ***j*** que praticou, viverá.
Ez 33.12 ***j*** do justo não o livrará no dia da

Dn 4.27 põe termo, pela ***j,*** em teus pecados
Dn 7.22 dias e fez ***j*** aos santos … Altíssimo
Dn 9.7 A ti, ó Senhor, pertence a ***j,*** mas a
Dn 9.18 tua face fiados em nossas ***j,*** mas em
Os 10.12 semeai para vós outros em ***j*** … arai
Am 5.24 as águas … ***j,*** como ribeiro perene.
Mq 6.5 que conheças os atos de ***j*** do SENHOR.
Mq 7.9 tirará para a luz … eu verei a sua ***j***
Hc 1.4 ***j*** nunca se manifesta … cerca o justo
Mt 3.15 assim, nos convém cumprir toda a ***j.***
Mt 5.20 vos digo que … vossa ***j*** não exceder
Mt 6.1 Guardai-vos de exercer a … ***j*** diante
Mt 21.32 João veio … no caminho da ***j,*** e não
Lc 1.75 em santidade e ***j*** perante ele, todos
Lc 7.29 reconheceram a ***j*** … Deus, tendo sido
Jo 16.8 convencerá o mundo do pecado, da ***j***
At 17.31 que há … julgar o mundo com ***j,*** por
At 24.25 Dissertando ele … da ***j,*** do domínio
Rm 1.17 a ***j*** de Deus se revela no evangelho,
Rm 3.5 nossa injustiça … a lume a ***j*** de Deus
Rm 3.21 sem lei, se manifestou a ***j*** de Deus
Rm 4.3 Deus, e isso lhe foi imputado para ***j***
Rm 4.6 homem a quem Deus atribui ***j*** … obras:
Rm 5.18 por um só … ato de ***j,*** veio a graça
Rm 6.19 os vossos membros para servirem a ***j***
Rm 10.3 desconhecendo a ***j*** de Deus e … a sua
1Co 1.30 se nos tornou da parte de Deus … ***j***
2Co 3.9 maior … glorioso o ministério da ***j.***
2Co 5.21 nele, fôssemos feitos ***j*** de Deus.
Gl 2.21 a ***j*** é mediante a lei, segue-se que
Gl 3.6 creu … isso lhe foi imputado para ***j.***
Gl 3.21 ***j,*** na verdade, seria procedente de
Ef 4.24 novo homem, criado … em ***j*** … verdade
Fp 3.9 não tendo ***j*** própria, que procede de
1Tm 6.11 segue a ***j,*** a piedade, a fé, o amor
2Tm 3.16 Escritura é inspirada … útil … ***j***
Hb 11.7 mundo e se tornou herdeiro da ***j*** que
Tg 1.20 ira do homem não produz a ***j*** de Deus
Tg 3.18 é em paz que se semeia o fruto da ***j***

1Jo 2.29 todo … pratica a ***j*** é nascido dele.
Ap 19.8 o linho finíssimo são os atos de ***j***
Ap 19.11 chama Fiel … julga e peleja com ***j.***

JUSTIFICAÇÃO

Rm 4.25 e ressuscitou por causa da nossa ***j.***
Rm 9.30 Que … gentios, que não buscavam a ***j***

JUSTIFICADO

Gn 20.16 contigo; e perante todos estás ***j.***
Lc 18.14 que este desceu ***j*** para sua casa, e
Rm 6.7 porquanto … morreu está ***j*** do pecado.
1Co 4.4 nem por isso … dou por ***j,*** pois quem
Tt 3.7 de que ***j*** por graça, nos … herdeiros,

JUSTIFICADOR

Rm 3.26 para ele … ser justo e o ***j*** daquele

JUSTIFICAR

Gn 44.16 E … nos ***justificaremos?*** Achou Deus
1Rs 8.32 e ***justificando*** ao justo … justiça.
2Cr 6.23 e ***justificando*** ao justo … justiça.
Pv 17.15 O que ***justifica*** o perverso e o que
Is 5.23 por suborno ***justificam*** o perverso e
Is 43.26 razões … que possas ***justificar-te.***
Is 45.25 no SENHOR será ***justificada*** toda a
Is 50.8 Perto está o que me ***justifica;*** quem
Is 53.11 conhecimento, ***justificará*** a muitos
Mt 12.37 pelas tuas palavras … ***justificado***
Mt 23.14 para o ***justificar*** … longas orações
Mc 12.40 para o ***justificar,*** fazem … orações
At 13.39 não pudestes ser ***justificado*** pela
Rm 3.20 que ninguém será ***justificado*** diante
Rm 3.24 ***justificados*** … mediante a redenção
Rm 4.2 se Abraão foi ***justificado*** por obras,
1Co 6.11 fostes ***justificados*** em … do Senhor
Gl 2.16 o homem não é ***justificado*** por obras

Gl 3.24 de que fôssemos ***justificados*** por fé
Tg 2.21 nosso pai, foi ***justificado,*** quando

JUSTO *cf* **íntegro, reto**

Gn 6.9 Noé era homem ***j*** e íntegro … os seus
Gn 18.24 por amor dos cinquenta ***j*** que nela
Gn 38.26 Judá e disse: Mais ***j*** é ela do que
Lv 19.36 Balanças *j*, pesos *j*, efa *j* e ***j*** him
Nm 23.10 Que eu morra a morte dos ***j*** … o meu
Dt 4.8 há … tenha estatutos e juízos tão ***j***
Dt 25.1 Em … justificando ao ***j*** e condenando
Dt 25.15 Terás peso integral e ***j*** … integral
Dt 32.4 Deus é fidelidade e não … ***j*** e reto.
1Sm 24.17 Disse a Davi: Mais ***j*** és do que eu
1Rs 8.32 justificando ao ***j*** … a sua justiça.
Ed 9.15 Deus de Israel, ***j*** és … causa disto.
Ne 9.33 Porque … ***j*** em tudo quanto tem vindo
Jó 4.17 Seria … o mortal ***j*** diante de Deus?
Jó 9.2 como pode o homem ser ***j*** para … Deus?
Jó 17.9 Contudo, o ***j*** segue o seu caminho, e
Jó 25.4 seria ***j*** o homem perante Deus … como
Jó 32.1 ter ele por ***j*** … seus próprios olhos
Jó 34.5 Sou ***j,*** e Deus tirou o meu direito.
Sl 1.6 SENHOR conhece o caminho dos ***j,*** mas
Sl 7.11 Deus é ***j*** juiz … indignação todos os
Sl 11.3 fundamentos, que poderá fazer o ***j?***
Sl 14.5 porque Deus está … a linguagem do ***j***
Sl 37.29 ***j*** herdarão a terra e … para sempre
Sl 51.4 serás tido por ***j*** … teu falar e puro
Sl 64.10 ***j*** … alegra no SENHOR e nele confia
Sl 68.3 Os ***j,*** porém, se regozijam, exultam
Sl 92.12 O ***j*** florescerá … crescerá … cedro
Sl 97.11 luz difunde-se para o ***j*** … alegria,
Sl 119.137 ***J*** és, SENHOR e … os teus juízos.
Sl 141.5 o ***j,*** será isso mercê; repreenda-me
Sl 143.2 tua vista não há ***j*** nenhum vivente.
Pv 4.18 Mas a vereda dos ***j*** é como a luz da
Pv 10.7 A memória do ***j*** é abençoada … o nome

Pv 10.16 A obra do ***j*** conduz à vida … pecado
Pv 10.28 A esperança dos ***j*** é alegria, mas a
Pv 12.13 enlaça, mas o ***j*** sairá da angústia.
Pv 12.26 O ***j*** serve de guia para o seu … mas
Pv 15.6 Na casa do ***j*** há grande tesouro, mas
Pv 16.11 Peso e balança ***j*** … ao SENHOR; obra
Pv 18.10 à qual o ***j*** se acolhe e está seguro
Pv 20.7 ***j*** anda na sua integridade; felizes
Pv 21.15 Praticar a justiça é alegria … o ***j***
Pv 25.26 assim é o ***j*** que cede ao perverso.
Pv 28.1 ninguém … ***j*** é intrépido como o leão.
Pv 28.28 eles perecem, os ***j*** se multiplicam.
Ec 3.17 Deus julgará o ***j*** e o perverso; pois
Ec 7.20 Não há homem ***j*** sobre a terra … faça
Ec 8.14 ***j*** a quem sucede segundo … obras dos
Ec 9.2 o mesmo sucede ao ***j*** e … perverso; ao
Is 3.10 Dizei aos ***j*** que bem lhes irá … suas
Is 26.2 para que entre a nação ***j*** … guarda a
Is 57.1 ***j,*** e não há quem se impressione com
Lm 1.18 ***J*** é o SENHOR, pois … rebelei contra
Ez 3.21 tu avisares o ***j,*** para que não peque
Ez 18.5 o homem ***j*** e fazendo juízo e justiça
Ez 18.24 desviando-se o ***j*** da sua justiça e
Ez 18.26 Desviando-se o ***j*** da sua justiça e
Ez 45.10 Tereis balanças *j*, efa *j* e bato ***j.***
Hc 2.4 reta nele; mas o ***j*** viverá pela … fé.
Sf 3.5 O SENHOR é ***j,*** no meio dela; ele não
Mt 1.19 Mas José, seu esposo, sendo ***j*** e não
Mt 5.45 sobre … e bons e vir chuvas sobre ***j***
Mt 13.43 os ***j*** resplandecerão como o sol, no
Mt 13.49 anjos, e separarão os maus … os ***j,***
Mt 23.35 que sobre … recaia todo o sangue ***j***
Mt 25.37 perguntarão os ***j:*** … quando foi que
Mt 27.19 Não te envolvas com esse ***j;*** porque
Mc 6.20 João, sabendo … era homem ***j*** e santo
Lc 1.6 Ambos eram ***j*** diante de Deus, vivendo
Lc 2.25 Simeão; homem este ***j*** e piedoso que
Lc 18.9 se considerarem ***j,*** e desprezavam os
Lc 23.47 Verdadeiramente, este homem era ***j.***

At 10.35 teme e faz o que é ***j*** … é aceitável
Rm 1.17 como está escrito … ***j*** viverá por fé
Rm 3.10 está escrito: Não há ***j,*** nem … sequer
Rm 3.26 para ele mesmo ser ***j*** … fé em Jesus.
Rm 5.7 alguém morreria por … ***j;*** pois poderá
Rm 5.19 obediência de um só … se tornarão ***j***
Gl 3.11 de Deus, porque o ***j*** viverá pela fé.
1Tm 1.9 não se promulga lei para quem é ***j,***
Hb 10.38 todavia … meu ***j*** viverá pela fé, e:
Tg 5.6 tendes condenado e matado o ***j*** … faça
1Pe 3.18 o ***j*** pelos injustos, para … a Deus;
1Pe 4.18 é com dificuldade que o ***j*** é salvo,
2Pe 2.7 livrou o ***j*** Ló, afligido … libertino
2Pe 2.8 atormentava a sua alma ***j,*** cada dia,
Ap 16.5 és ***j,*** tu que és e que eras, o Santo

JUVENTUDE *cf* **mocidade**

Mc 10.20 Então … observado desde a minha ***j.***
Lc 18.21 Tudo isso tenho … desde a minha ***j.***

L

LÃ

Pv 31.13 ***l*** e linho e de … grado trabaha com
Is 1.18 os vossos pecados sejam … como a ***l.***

LABÃO **Gn 24.29—31.55.**

LÁBIO *cf* **boca, língua**

Sl 12.4 pois dizem: Com a … os ***l*** são nossos
Sl 34.1 seu louvor estará sempre nos meus ***l***
Sl 34.13 Refreia … ***l*** de falarem dolosamente
Sl 71.8 Os meus ***l*** estão cheios … teu louvor
Sl 109.2 contra mim se desataram ***l*** maldosos
Pv 4.24 e afasta de ti a perversidade dos ***l***
Pv 12.19 ***l*** veraz permaneça para sempre, mas
Pv 16.13 Os ***l*** justos são o contentamento do
Pv 20.15 os ***l*** instruídos são joia preciosa.
Ct 4.3 teus ***l*** são como um fio de escarlata,
Is 29.13 com os seus ***l*** me honra, mas o seu
Sf 3.9 Então, darei ***l*** puros aos povos, para
Mt 15.8 Este povo honra-me com os ***l,*** mas o
Mc 7.6 Este povo honra-me com os ***l,*** mas
Rm 3.13 veneno de víbora está nos seus ***l***

LABOR *cf* **trabalho**

Êx 2.11 e viu os seus ***l*** penosos
1Ts 2.9 vos recordais … do nosso ***l***

LABUTAR *cf* **trabalhar**

Hc 2.13 que as nações ***labutem*** para o fogo

LAÇO *cf* **armadilha, cilada**

Jz 2.3 Pelo … e os seus deuses vos serão ***l.***

Jz 8.27 veio a ser um ***l*** a Gideão e à … casa
1Sm 18.21 para que ela lhe sirva … ***l*** e para
Jó 22.10 cercado de ***l,*** e repentino pavor te
Sl 18.4 ***L*** de morte … cercaram, torrentes de
Sl 31.4 Tirar-me-ás … ***l*** que, às ocultas, me
Sl 69.22 mesa torne-se-lhes diante … em ***l,***
Pv 18.7 os seus lábios um ***l*** para a sua alma
Ec 9.12 passarinhos que se prendem com o ***l,***
Jr 50.24 Lancei-te o ***l,*** ó Babilônia … foste
Lc 21.34 aquele dia não venha sobre … um ***l.***
1Tm 3.7 a fim de não cair … no ***l*** do Diabo.

LADO

Sl 124.1 SENHOR … esteve ao nosso ***l,*** Israel
Jo 19.34 Mas um dos soldados lhe abriu o ***l***

LADRÃO

Dt 24.7 esse ***l*** morrerá. Assim, eliminarás o
Sl 50.18 Se vês um ***l,*** tu te comprazes nele
Pv 6.30 Não é … que se despreza o ***l,*** quando
Pv 29.24 O que tem parte com o ***l*** aborrece a
Jr 2.26 se envergonha o ***l*** quando o apanham,
Mt 6.19 corroem e onde ***l*** escavam e roubam;
Mt 24.43 família soubesse a que … viria o ***l***
Mc 15.27 Com ele crucificaram dois ***l,*** um à
Lc 12.39 a que hora havia de vir o ***l*** … não
Jo 12.6 mas porque era ***l*** e, tendo a bolsa,
2Pe 3.10 como ***l*** … Dia do Senhor, no qual os
Ap 3.3 se não vigiares, virei como ***l,*** e não

LADRILHO

Lc 5.19 o desceram do leito, por entre os ***l***

LAGAR

Jz 6.11 malhando o trigo no ***l,*** para o pôr a
Is 63.3 O ***l,*** eu o pisei sozinho … dos povos
Ap 14.19 lançou-a no grande ***l*** da cólera de

LAGO

Is 42.15 tornarei … em terra e secarei os ***l***
Lc 8.33 abaixo … dentro do ***l,*** e se afogou.
Ap 19.20 lançados vivos dentro do ***l*** do fogo
Ap 20.10 lançado para dentro do ***l*** de fogo e

LÁGRIMA

Sl 6.6 nadar o meu leito … minhas ***l*** o alago
Sl 42.3 As minhas ***l*** têm sido o meu alimento
Sl 56.8 recolhestes as minhas ***l*** no meu odre
Sl 126.5 com ***l*** semeiam com júbilo ceifarão.
Is 25.8 enxugará o SENHOR Deus … ***l*** de todos
Is 38.5 pai: Ouvi a … oração e vi as tuas ***l***
Lm 2.11 Com ***l*** se consumiram os meus olhos,
2Co 2.4 vos escrevi, com muitas ***l,*** não para
Ap 7.17 Deus lhes enxugará dos olhos toda ***l***
Ap 21.4 E lhes enxugará dos olhos toda ***l,*** e

LAMA *cf* **lodo**

Sl 40.2 Tirou-me de um … dum tremedal de ***l;***

LAMBER

Jz 7.5 Todo que ***lamber*** … águas com a língua

LAMENTAÇÃO *cf* **lamento**

1Sm 7.2 casa de Israel dirigia ***l*** ao SENHOR.
2Cr 35.25 Jeremias compôs … ***l*** sobre Josias;
Ez 27.2 Tu, pois, ó … levanta ***l*** sobre Tiro;
Am 5.1 Ouvi esta palavra … como ***l*** sobre vós

LAMENTAR *cf* **chorar, prantear**

Gn 37.34 e ***lamentou*** o filho por muitos dias
Sl 43.2 Por que hei de andar eu ***lamentando***
Jl 1.8 ***Lamenta*** … a virgem que, pelo marido
Ap 18.9 se ***lamentarão*** sobre ela os reis da

LAMENTO *cf* **lamentação, pranto**

Sl 6.8 porque o SENHOR ouviu a voz do meu ***l***
Mt 2.18 clamor de Ramá pranto … e grande ***l;***

LÂMPADA *cf* **candeeiro, candeia, candelabro**

Êx 27.20 para … haja ***l*** acesa continuamente.
Lv 24.2 para que haja ***l*** acesa continuamente
1Sm 3.3 antes que a ***l*** de Deus se apagasse,
2Sm 22.29 Tu, SENHOR, és a minha ***l*** … SENHOR
1Rs 15.4 Deus, lhe deu uma ***l*** em Jerusalém,
2Rs 8.19 de lhe dar a ele sempre uma ***l*** e a
Jó 18.6 a luz se … ***l*** sobre ele se apagará;
Jó 29.3 Quando fazia resplandecer a sua ***l***
Sl 18.28 Porque fazes resplandecer a … ***l;*** o
Sl 119.105 ***L*** … os meus pés é a tua palavra
Pv 6.23 o mandamento é ***l*** e a instrução, luz
Pv 20.20 apagar-se-á a ***l*** nas mais … trevas.
Pv 20.27 O espírito … homem é a ***l*** do SENHOR
Pv 24.20 não … a ***l*** dos perversos se apagará
Pv 31.18 bom; a sua ***l*** não se apaga de noite
Mt 6.22 São os olhos a ***l*** do corpo … os teus
Lc 11.34 São os teus olhos a ***l*** do teu corpo
Jo 5.35 Ele era a ***l*** que ardia e alumiava, e
Ap 21.23 iluminou, e o Cordeiro é a sua ***l.***

LANÇA

Is 2.4 suas ***l,*** em podadeiras: uma nação não
Jo 19.34 lhe abriu o lado com uma ***l,*** e logo

LANÇADEIRA

Jó 7.6 são mais velozes do … a ***l*** do tecelão

LANÇAR *cf* **atirar**

Sl 78.49 ***Lançou*** contra eles o furor da sua
Ec 11.1 ***Lança*** … pão sobre as águas, porque
Is 37.31 tornará a ***lançar*** as raízes … baixo
Jr 7.15 ***Lançar-vos-ei*** … presença … Efraim.
Mt 8.12 filhos do reino serão ***lançados*** para

Mt 13.42 os ***lançarão*** na fornalha acesa; ali
Lc 20.15 ***lançando-o*** fora … vinha, o mataram
1Co 3.11 ninguém … ***lançar*** outro fundamento

LARGO *cf* **espaçoso**

Lc 5.4 Faze-te ao ***l,*** e lançai … redes para

LARGUEZA

Sl 31.23 Amai o … retribui com ***l*** ao soberbo
Sl 119.45 E andarei com ***l,*** pois me empenho

LARVA

Sl 78.46 Entregou às ***l*** as suas colheitas e

LAVANDEIRO

Ml 3.2 Porque ele é como … a potassa dos ***l.***
Mc 9.3 como nenhum ***l*** na … poderia alvejar.

LAVAR

Êx 29.4 se cheguem … e os ***lavarás*** com água;
Dt 21.6 ***lavarão*** as mãos … novilha desnucada
Dt 23.11 ***lavar-se-á*** em água; e, posto o sol
2Rs 5.10 Vai, ***lava-te*** sete vezes no Jordão,
Jó 9.30 Ainda que me ***lave*** com água de neve
Sl 26.6 ***Lavo*** as mãos na inocência e, assim,
Sl 51.2 ***Lava-me*** … iniquidade e purifica-me
Sl 73.13 Com … e ***lavei*** as mãos na inocência
Is 1.16 ***Lavai-nos,*** purificai-vos … maldade
Is 4.4 Senhor ***lavar*** a imundícia das filhas
Jr 4.14 ***Lava*** o teu coração da malícia … que
Ez 16.9 te ***lavei*** com água, e te enxuguei do
Mt 6.17 Tu, porém, quando jejuares … ***lave*** o
Mt 27.24 água, ***lavou*** as mãos perante o povo
Lc 11.38 que Jesus não se ***lavara*** primeiro,
Jo 9.7 ***lava-te*** no tanque de Siloé (que quer
Jo 13.5 passou a ***lavar*** … pés aos discípulos
At 22.16 o batismo e ***lava*** os teus pecados,

1Co 6.11 mas vós vos ***lavastes*** … nosso Deus.

LAVOURA

1Co 3.9 ***l*** de Deus, edifício … Deus sois vós

LAVRADOR

Gn 9.20 Noé ***l,*** passou a plantar uma vinha.
Is 28.24 lavra todo … o ***l,*** para semear? Ou
Mt 21.33 vinha … torre e arrendou-a a uns ***l***
Mc 12.1 arrendou-a a uns ***l*** e ausentou-se do
Lc 20.16 Virá, exterminará … ***l*** e passará a

LAVRAR

Gn 2.5 não havia homem para ***lavrar*** o solo.
Gn 3.23 lançou fora … fim de ***lavrar*** a terra
Dt 22.10 Não ***lavrarás*** com junta … e jumento
Jó 4.8 os que ***lavram*** a iniquidade e semeiam
Sl 129.3 Sobre o meu … ***lavraram*** os aradores
Pv 20.4 O preguiçoso não ***lavra*** por causa do
Jr 26.18 Sião será ***lavrada*** como um campo,
Mq 3.12 Sião será ***lavrada*** como um campo, e
Zc 3.9 eis que eu ***lavrarei*** a sua escultura,

LÁZARO (mendigo) Lc 16.20-31.

LÁZARO (de Betânia) Jo 11.1-46; 12.2; 12.9-11.

LEAL ***cf*** **fiel**

Pv 27.6 ***L*** são … feridas feitas pelo que ama

LEÃO ***cf*** **leoa**

Nm 23.24 povo se levanta … se ergue como ***l;***
1Sm 17.34 quando … um ***l*** ou um urso e tomou
2Sm 23.20 numa cova e … matou um ***l*** no tempo
1Rs 13.24 ***l*** o encontrou … caminho e o matou
1Cr 11.22 nela matou um ***l*** no tempo de neve.
Sl 7.2 para que ninguém, como ***l*** … arrebate,

Sl 22.21 Salva-me das fauces do ***l*** … chifres
Pv 26.13 ***l*** está no caminho … está nas ruas.
Jr 12.8 A minha herança tornou-se-me como ***l***
Dn 6.16 Daniel e o lançassem na cova dos ***l.***
Dn 7.4 O primeiro … como ***l*** e tinha asas de
Am 5.19 homem fugisse de diante do ***l,*** e se
2Tm 4.17 Mas o … fui libertado da boca do ***l***
Hb 11.33 meio da fé … fecharam bocas de ***l,***
1Pe 5.8 Diabo … como ***l*** que ruge procurando
Ap 5.5 eis que o ***L*** da tribo de Judá, a Raiz

LEÃOZINHO

Sl 104.21 Os ***l*** rugem pela presa … buscam de
Os 5.14 serei … como um ***l,*** para a … Judá;

LEGIÃO

Mt 26.53 mandaria … mais de doze ***l*** de anjos
Mc 5.9 ***L*** é o meu nome, porque somos muitos.

LEGISLADOR

Is 33.22 o SENHOR é o nosso ***l,*** o SENHOR é o

LEGUME *cf* hortaliça

Rm 14.2 tudo pode comer, mas o débil come ***l***

LEI *cf* decreto, direito, mandamento, preceito

Lv 6.9 Esta … ***l*** do holocausto; o holocausto
Lv 6.14 Esta é a ***l*** … oferta de manjares: os
Lv 6.25 Esta é a ***l*** … oferta pelo pecado: no
Lv 7.1 Esta … ***l*** da oferta pela culpa; coisa
Nm 5.29 é a ***l*** para o caso de ciúmes, quando
Nm 6.13 é a ***l*** do nazireu: no dia em que se
Dt 1.5 Moisés de explicar esta ***l,*** dizendo:
Dt 31.9 Esta ***l,*** escreveu-a Moisés … deu aos
Dt 31.11 lerás a esta ***l*** … de todo o Israel.
Dt 31.26 Tomai este livro da ***l*** e ponde-o ao
Js 1.8 Não cesses … deste livro de ***l;*** antes

Js 8.34 Depois, leu todas as palavras da ***l,***
2Cr 12.1 deixou a ***l*** do SENHOR, e, com ele,
Ne 9.13 deste juízos retos, ***l*** verdadeiras,
Sl 1.2 seu prazer está na ***l*** … medita de dia
Sl 119.44 Assim, observarei de contínuo … ***l***
Is 51.7 em cujo coração está a minha ***l;*** não
Jr 31.33 mente, lhes imprimirei as minhas ***l***
Dn 6.5 a procurarmos contra ele na ***l*** do seu
Mq 4.2 de Sião procederá a ***l*** … a palavra do
Mt 5.17 Não penseis que vim revogar a ***l*** ou
Mt 11.13 todos os profetas … ***l*** profetizaram
Lc 5.17 assentados fariseus e mestres da ***l,***
Lc 16.17 terra do … cair um til sequer da ***l***
Lc 24.44 escrito na ***L*** de Moisés … Profetas
At 13.15 Depois da leitura da ***l*** … profetas,
Rm 2.12 pecaram mediante ***l*** serão julgados.
Rm 4.15 a ***l*** suscita a ira; mas onde não há
Rm 7.22 homem interior, tenho prazer … ***l*** de
Rm 8.2 a ***l*** do Espírito da vida … te livrou
Rm 10.4 fim da ***l*** é Cristo, para justiça de
1Co 9.21 Aos sem ***l,*** como se … mesmo o fosse
Gl 3.10 coisas escritas no livro da ***l,*** para
Gl 3.19 Qual, pois … razão de ser da ***l?*** Foi
Gl 3.23 estávamos sob a tutela da ***l*** e nela
Gl 4.21 estar … a lei: acaso não ouvis a ***l?***
Gl 5.14 toda a ***l*** se cumpre em … só preceito
Gl 6.2 e, assim, cumprireis a ***l*** de Cristo.
1Tm 1.8 Sabemos … que a ***l*** é boa, se alguém
Hb 7.19 a ***l*** nunca aperfeiçoou coisa alguma)
Tg 1.25 considera, atentamente … ***l*** perfeita
Tg 2.9 arguídos pela ***l*** como trangressores.
Tg 4.11 fala mal da *l* e julga a ***l;*** ora, se
1Jo 3.4 aquele que pratica … transgride a ***l***

LEITE *cf* **coalhada**

Gn 18.8 coalhada e ***l*** … novilho que mandara
Êx 3.8 a uma terra boa e … que mana ***l*** e mel
Jz 4.19 Ela abriu um odre de ***l*** … deu-lhe de

Jó 10.10 Porventura, não me derramaste … ***l***
1Co 3.2 ***L*** vos … beber, não vos dei alimento
1Co 9.7 e não se alimenta do ***l*** do rebanho?
Hb 5.12 necessitados de ***l*** e não de alimento

LEITO *cf* **cama**

Dt 3.11 eis … o seu ***l, l*** de ferro, não está
Jó 7.13 consolar-me-á o meu ***l,*** a minha cama
Sl 18.15 Então, se viu o ***l*** das águas, e se
Mt 9.6 Levanta-te, toma o teu ***l*** e vai para

LEITURA

At 13.15 Depois da ***l*** da lei e dos profetas,

LEMBRANÇA *cf* **recordação**

Nm 10.9 perante … Deus, haverá ***l*** de vós, e
Nm 10.10 vos serão por ***l*** perante vosso Deus
Ec 1.11 Já não há ***l*** das coisas … precederam

LEMBRAR *cf* **recordar**

Gn 8.1 ***Lembrou-se*** Deus de Noé e de todos os
Gn 9.15 então, me ***lembrarei*** … minha aliança
Gn 19.20 ***lembrou-se*** Deus de Abraão, e tirou
Gn 30.22 ***Lembrou-se*** Deus de Raquel, ouviu-a
Gn 41.9 o copeiro-chefe: ***Lembro-me*** hoje das
Gn 42.9 se ***lembrou*** José dos sonhos … tivera
Êx 2.24 ***lembrou-se*** … sua aliança com Abraão
Êx 3.15 assim serei ***lembrado*** de geração em
Êx 6.5 Ainda … me ***lembrei*** da minha aliança.
Êx 13.3 ***Lembrai-vos*** deste mesmo dia, em que
Êx 32.13 ***Lembra-te*** … Abraão, de Isaque e de
Lv 26.42 então … ***lembrarei*** da minha aliança
Nm 11.5 ***Lembramo-nos*** … peixes que, no Egito
Nm 15.39 ***lembreis*** de todos … mandamentos do
Dt 7.18 ***lembrar-te-ás*** de que o SENHOR, teu
Dt 9.7 ***Lembrai-vos*** e não … esqueçais de que
Dt 15.15 ***Lembrar-te-ás*** … que foste servo na

Dt 16.12 ***Lembrar-te-ás*** … que foste servo no
Dt 24.18 ***Lembrar-te-ás*** de que foste escravo
Dt 32.7 ***Lembra-te*** dos dias da antiguidade,
Jz 8.34 não … ***lembraram*** do SENHOR, seu Deus
Jz 16.28 Deus, peço-te que … ***lembres*** de mim
Rt 1.6 que o SENHOR se ***lembra*** do seu povo,
1Sm 1.11 de mim te ***lembrares*** … da tua serva
2Sm 14.11 Ora, ***lembra-te,*** ó rei, do SENHOR,
2Rs 20.3 ***Lembra-te,*** SENHOR, peço-te, de que
1Cr 16.12 ***Lembrai-vos*** … maravilhas que fez,
2Cr 6.42 Ah! … ***lembra-te*** das misericórdias
2Cr 24.22 Assim, o rei Joás não se ***lembrou***
Ne 1.8 ***Lembra-te*** da palavra que ordenaste a
Ne 4.14 ***lembrai-vos*** do Senhor … e temível,
Ne 5.19 ***Lembra-te*** de mim para meu bem … meu
Ne 6.14 ***Lembra-te,*** meu Deus, de Tobias e de
Ne 13.14 isto, Deus meu, ***lembra-te*** de mim e
Et 9.28 dias seriam ***lembrados*** e comemorados
Sl 25.6 ***Lembra-te,*** SENHOR … misericórdias e
Sl 42.6 ***lembro-me,*** portanto, de ti … terras
Sl 74.2 ***Lembra-te*** da tua congregação … para
Sl 78.35 ***Lembravam-se*** de que Deus era a sua
Sl 89.47 ***Lembra-te*** de como é breve a minha
Sl 98.3 ***Lembrou-se*** da sua misericórdia e da
Sl 105.5 ***Lembrai-vos*** das maravilhas que fez
Sl 115.12 De nós se tem ***lembrado*** o SENHOR;
Sl 136.23 se ***lembrou*** de nós em … abatimento
Sl 137.7 Contra … filhos de Edom, ***lembra-te***
Pv 31.7 de suas fadigas não se ***lembrem*** mais
Ec 11.8 contudo, deve ***lembrar-se*** de que há
Ec 12.1 ***Lembra-te*** … teu Criador nos dias da
Ct 1.4 do teu amor nos ***lembraremos,*** mais do
Is 38.3 ***Lembra-te,*** SENHOR, peço-te, de que
Is 43.18 Não vos ***lembreis*** … coisas passadas
Is 43.25 e dos teus pecados não me ***lembro***
Is 46.8 ***Lembrai-vos*** … tende ânimo; tomai-o
Is 62.6 vós … que fareis ***lembrado*** o SENHOR,
Jr 2.2 diz o SENHOR: ***Lembro-me*** … ti, da tua
Jr 18.20 ***Lembra-te*** de que … compareci à tua

Lm 1.7 do seu desterro ***lembra-se*** Jerusalém
Ez 16.22 não te ***lembraste*** … da tua mocidade
Ez 20.43 vos ***lembrareis*** dos vossos caminhos
Ez 23.19 ***lembrando-se*** dos … da sua mocidade
Ez 36.31 vos ***lembrareis*** dos … maus caminhos
Os 7.2 eu me ***lembro*** de toda a sua maldade;
Am 1.9 não se ***lembraram*** da aliança … irmãos
Jn 2.7 desfalecia a … me ***lembrei*** do SENHOR;
Mq 6.5 meu, ***lembra-te,*** agora … que maquinou
Hc 3.2 na tua ira, ***lembra-te*** … misericórdia
Zc 10.9 que os espalhei … se ***lembram*** de mim
Ml 4.4 ***Lembrai-vos*** da lei de Moisés … servo
Mt 5.23 pois, ao trazeres … te ***lembrares*** de
Mt 26.75 Então, Pedro se ***lembrou*** da … Antes
Lc 16.25 Filho, ***lembra-te*** de que recebeste
Lc 17.32 ***Lembrai-vos*** da mulher de Ló.
Lc 23.42 Jesus, ***lembra-te*** de … no teu reino
Lc 24.8 Então … ***lembraram*** das suas palavras
Jo 15.20 ***Lembrai-vos*** da palavra que eu vos
Gl 2.10 que nos ***lembrássemos*** dos pobres, o
Ef 2.11 ***lembrai-vos*** … vós, gentios na carne
Hb 8.12 dos seus pecados jamais … ***lembrarei***
Hb 13.3 ***Lembrai-vos*** dos encarcerados, como
Jd 17 ***lembrai-vos*** … palavras anteriormente
Ap 3.3 ***Lembra-te,*** pois … que tens recebido
Ap 18.5 e Deus se ***lembrou*** dos atos iníquos

LENÇO

Lc 19.20 mina … eu guardei embrulhada num ***l***
At 19.12 ponto de levarem aos enfermos ***l*** e

LENÇOL

Mc 15.46 envolveu-o em um ***l*** que comprara e
Jo 19.40 e o envolveram em ***l*** com os aromas,

LENHA *cf* árvore

Nm 15.32 homem apanhando ***l*** no dia de sábado

LEOPARDO

Is 11.6 e o ***l*** se deitará junto ao cabrito;
Jr 13.23 mudar a … ou o ***l,*** as suas manchas?
Dn 7.6 um ***l,*** e tinha nas costas quatro asas

LEPRA

Lv 13.2 como praga de ***l,*** será levado a Arão
Lv 14.34 e eu enviar a praga da ***l*** a alguma
2Rs 5.27 Portanto, a ***l*** de Naamã se pegará a
2Cr 26.19 ***l*** saiu da … perante os sacerdotes
Lc 5.12 homem coberto de ***l;*** ao ver a Jesus,

LEPROSO

Êx 4.6 a mão estava ***l,*** branca como a neve.
Lv 14.1 lei do ***l*** no dia da sua purificação:
Nm 5.2 lancem para fora do arraial todo ***l,***
Nm 12.10 Miriã achou-se ***l,*** branca como neve
2Rs 5.1 era grande homem diante … porém ***l.***
2Rs 7.3 Quatro homens ***l*** … entrada da porta,
2Rs 15.5 SENHOR feriu ao rei … este ficou ***l***
Mt 8.2 E eis que um ***l,*** tendo-se aproximado,
Mt 11.5 ***l*** são purificados, os surdos ouvem,
Mt 26.6 em Betânia, em casa de Simão, o ***l,***
Mc 1.40 um ***l*** rogando-lhe, de … Se quiseres,
Mc 14.3 Estando … casa de Simão, o ***l,*** veio
Lc 4.27 Havia também muitos ***l*** em Israel nos
Lc 7.22 ***l*** são purificados, os surdos ouvem,
Lc 17.12 aldeia, saíram … ao encontro dez ***l***

LER

Dt 17.19 nele ***lerá*** todos … dias da sua vida
Dt 31.11 ***lerás*** esta lei diante de … Israel.
2Rs 23.2 ***leu*** diante deles todas as palavras
Ne 8.3 E ***leu*** no livro, diante da praça, que
Ne 13.1 Naquele dia, se ***leu*** para o povo no
Is 29.11 ***Lê*** isto, peço-te; e ele responde:
Is 34.16 Buscai no livro do SENHOR e ***lede;***

Jr 36.6 ***lê*** … as palavras do SENHOR, diante
Jr 36.21 Jeudi … o ***leu*** diante do rei e de
Dn 5.7 Qualquer que ***ler*** esta escritura e me
Dn 5.17 todavia, ***lerei*** ao rei a escritura e
Hc 2.2 Escreve a visão … possa ***ler*** até quem
Mt 21.42 Jesus: Nunca ***lestes*** nas Escrituras
Lc 6.3 ao menos tendes ***lido*** o que fez Davi,
At 8.28 carro, vinha ***lendo*** o profeta Isaías
2Co 3.2 conhecida e ***lida*** por todos … homens
Ap 1.3 Bem-aventurado … que ***leem*** e aqueles

LETRA

Jo 7.15 Como sabe este ***l,*** sem ter estudado?
At 26.24 Paulo! As muitas ***l*** … fazem delirar
Rm 2.29 e circuncisão … não segundo a ***l,*** e
2Co 3.6 a ***l*** mata, mas o espírito vivifica.
Gl 6.11 com que ***l*** grandes vos escrevi … meu

LEVANTAMENTO

Lc 2.34 para ruína como para ***l*** de muitos em

LEVANTAR

Gn 13.17 ***Levanta-te,*** percorre essa terra no
Gn 33.20 E ***levantou*** ali um altar e … chamou
Êx 9.17 Ainda te ***levantes*** contra o meu povo
Nm 10.35 ***Levanta-te*** … e dissipados sejam os
Dt 2.24 ***Levantai-vos*** … passai o ribeiro de
Jz 5.7 desertas … eu, Débora, me ***levantei,***
1Cr 21.1 Satanás se ***levantou*** contra Israel
Sl 9.19 ***Levanta-te,*** SENHOR; não prevaleça o
Sl 17.13 ***Levanta-te,*** SENHOR … a tua espada,
Sl 24.7 ***Levantai,*** ó portas … vossas cabeças
Sl 41.10 ***levanta-me,*** para que eu lhes pague
Sl 44.26 ***Levanta-te*** para … por amor da tua
Sl 88.9 SENHOR, e te ***levanto*** as minhas mãos
Pv 24.16 cairá o justo, e se ***levantará;*** mas
Pv 28.25 O cobiçoso ***levanta*** contendas, mas
Is 52.2 Sacode-te do pó, ***levanta-te*** e toma

Jr 2.27 em vindo … ***Levanta-te,*** e livra-nos.
Jl 2.11 SENHOR ***levanta*** a sua voz diante do
Mt 9.6 ***Levanta-te,*** toma … leito e vai para
Mc 5.41 dizer: Menina, eu te … ***levanta-te!***
Lc 5.24 Eu … ordeno: ***Levanta-te,*** toma o teu
Lc 7.14 disse: Jovem … te mando: ***levanta-te***
Lc 8.54 disse-lhe, em … Menina, ***levanta-te!***
Jo 3.14 por que Moisés ***levantou*** a serpente
Jo 5.8 ***Levanta-te,*** toma o teu leito e anda.
Jo 8.28 Quando ***levantardes*** o Filho do homem
Jo 12.32 eu, quando for ***levantado*** da terra,
At 9.6 ***levanta-te*** e entra … cidade, onde te
At 10.13 ele: ***Levanta*** … Pedro! Mata e come.
Rm 9.17 ***levantei,*** para mostrar em ti o meu
Ef 5.14 Desperta, ó tu que … ***levanta-te*** de
Tg 5.15 o Senhor o ***levantará;*** e, se houver

LEVAR

Êx 28.12 ***levará*** … seus nomes sobre ambos os
Êx 28.30 Arão ***levará*** o juízo dos filhos de
Nm 11.14 não posso ***levar*** a todo este povo,
Nm 18.1 contigo ***levareis*** … vós a iniquidade
Nm 27.5 Moisés ***levou*** a causa delas perante
Dt 1.31 como um homem ***leva*** a seu filho, por
2Cr 36.7 Casa do SENHOR ***levou*** Nabucodonosor
Sl 23.2 ***Leva-me*** para junto das … descanso;
Sl 49.17 em morrendo, nada ***levará*** consigo,
Sl 61.2 ***Leva-me*** … a rocha que é alta demais
Ec 5.15 e do seu trabalho nada poderá ***levar***
Is 53.11 as iniquidades … ***levará*** sobre si.
Jr 20.5 saqueá-los … e ***levá-los*** à Babilônia
Jr 52.11 Vazou os … ***levou-o*** à Babilônia e o
Ez 14.10 ***levarão*** sobre si a sua iniquidade;
Mt 4.1 Jesus ***levado*** pelo Espírito … deserto
Lc 4.29 o ***levaram*** até o cimo do monte sobre
Jo 1.42 o ***levou*** a Jesus. Olhando Jesus para
At 8.32 Foi ***levado*** como ovelha ao matadouro
At 17.30 não ***levou*** Deus em conta os tempos

Rm 5.13 pecado não é ***levado*** em conta quando
2Co 4.10 ***levando*** sempre … corpo o morrer de

LEVI

Gn 29.34 três filhos; por isso … chamou ***L.***
Êx 2.1 *L* e casou com uma descendente de ***L.***
Nm 1.49 Somente não contarás a tribo de ***L,***
Dt 10.8 o SENHOR separou a tribo de ***L*** para

LEVITA *cf* **sacerdote**

Js 14.4 ***l*** não deram herança na terra, senão
2Cr 31.2 Estabeleceu … turnos dos ***l,*** turno
2Cr 34.9 que os ***l,*** guardas da porta, tinham
2Cr 35.3 Disse aos ***l*** que ensinavam a todo o

LIA

Gn 29.16 Labão tinha duas filhas: ***L,*** a mais
Gn 29.30 Mas Jacó amava mais Raquel … que ***L***
Gn 30.9 ***L*** que ela mesma cessara de conceber
Gn 31.4 Jacó mandou vir Raquel e ***L*** ao campo
Gn 35.23 Simeão, Levi, Judá … filhos de ***L;***
Rt 4.11 Raquel e como a ***L,*** que … edificaram

LIBAÇÃO *cf* **oferta, sacrifício**

1Cr 11.18 mas a derramou como ***l*** ao SENHOR.

LÍBANO

Dt 1.7 e ao ***L,*** até ao grande rio Eufrates.
Jz 9.15 mas … fogo que consuma cedros do ***L.***
1Rs 5.6 Dá ordem, pois … ***L*** me cortem cedros
1Rs 10.17 rei os pôs na Casa do Bosque do ***L***
Ed 3.7 para trazerem do ***L*** madeira de cedro
Sl 29.5 o SENHOR despedaça os cedros do ***L.***
Ct 5.15 o seu aspecto, como o do ***L,*** esbelto
Is 10.34 o ***L*** cairá pela mão de um poderoso.
Is 60.13 glória do ***L*** virá a ti; o cipreste,
Jr 18.14 Acaso, a neve deixará o ***L,*** a rocha

LIBERALMENTE

Pv 11.24 A quem dá ***l*** ainda … lhe acrescenta

LIBERDADE

Lv 25.10 e proclamareis ***l*** na terra a todos
Jr 34.8 a Jeremias … para lhes apregoar a ***l***
Ez 46.17 será deste até ao ano da ***l;*** então,
Rm 8.21 criação será redimida … para a ***l*** da
1Co 8.9 Vede … que esta vossa ***l*** não venha,
1Co 10.29 há de ser julgada a minha ***l*** pela
2Co 3.17 e, onde está o Espírito … aí há ***l.***
Gl 2.4 de espreitar a nossa ***l*** que temos em
Gl 5.1 Para a ***l*** foi que Cristo nos libertou
Gl 5.13 fostes chamados à ***l*** … não useis da
1Pe 2.16 sois, não usando … ***l*** por pretexto
2Pe 2.19 prometendo-lhes ***l,*** quando … mesmos

LIBERTAÇÃO

Lc 4.18 enviou-me … proclamar ***l*** aos cativos
Fp 1.19 certo de que isto … redundará em ***l,***

LIBERTADOR *cf* salvador

Jz 3.9 SENHOR lhes suscitou ***l*** … os libertou
2Sm 22.2 O SENHOR é a minha rocha … o meu ***L***
Sl 18.2 O SENHOR é a … o meu ***l;*** o meu Deus,

LIBERTAR *cf* livrar, salvar

Sl 136.24 nos ***libertou*** … nossos adversários
Sl 146.7 Que faz justiça … O SENHOR ***liberta***
Pv 11.8 O justo é ***libertado*** da angústia, e
Jo 8.32 verdade, e a verdade vos ***libertará.***
Jo 8.36 Se … o Filho vos ***libertar*** … livres.
Rm 6.18 ***libertados*** do pecado, fostes feitos
Gl 5.1 Para a liberdade foi … nos ***libertou.***
Cl 1.13 nos ***libertou*** do império das trevas
Ap 1.5 Àquele … ***libertou*** dos nossos pecados

LIBERTO

Gl 3.28 não pode haver … escravo nem ***l;*** nem

LÍCITO

Mt 12.2 que não é ***l*** fazer em dia de sábado.
Mt 12.12 Logo … ***l,*** nos sábados, fazer o bem
Mt 14.4 João lhe dizia: Não … é ***l*** possuí-la
Mc 6.18 Não te é ***l*** possuir a mulher de teu
Jo 18.31 A nós não nos é ***l*** matar ninguém;
1Co 10.23 Todas as coisas me são ***l,*** mas nem
2Co 12.4 ouviu palavras … as quais não é ***l***

LIGAÇÃO

2Co 6.16 Que ***l*** há entre o santuário de Deus

LIGAMENTO

Cl 2.19 e bem-vinculado por suas juntas e ***l***

LIGAR

Gn 44.30 alma estar ***ligada*** com a alma dele,
Ez 34.16 a quebrada ***ligarei*** … fortalecerei;
Mt 16.19 que *ligares* … terá sido ***ligado*** nos
Mt 18.18 o que ***ligardes*** na terra terá sido

LIGEIRO

Ec 9.11 Vi … sol que não é dos ***l*** o prêmio,

LIMITE

Jó 24.2 que removem os ***l,*** roubam os rebanhos
Ec 12.12 não há ***l*** para fazer livros … muito

LIMPAR *cf* **purificar**

Is 4.4 e ***limpar*** Jerusalém da culpa … sangue
Mt 23.25 ***limpais*** o exterior do … e do prato
Lc 3.17 A sua pá, ele a tem na mão … ***limpar***
Jo 15.2 e todo o que dá fruto, ***limpa,*** para

LÍMPIDO

Sl 19.9 temor … SENHOR é ***l*** e permanece para

LIMPO

Gn 7.2 animal ***l*** levarás contigo sete pares:
Dt 14.11 Toda ave ***l*** comereis.
2Rs 5.14 mergulhou no Jordão sete … ficou ***l***
Jó 33.9 Estou ***l,*** sem transgressão; puro sou
Sl 24.4 O que é ***l*** de mãos e puro de coração
Sl 73.1 Com efeito, Deus é bom … coração ***l.***
Pv 14.4 Não havendo bois, o celeiro fica ***l,***
Mt 5.8 Bem-aventurados os ***l*** … porque verão
Lc 11.41 dai esmola do … e tudo vos será ***l.***
Jo 15.3 estais ***l*** pela palavra que vos tenho
At 20.26 hoje … estou ***l*** do sangue de todos;
Rm 14.20 Todas as coisas … são ***l,*** mas é mau

LINDO *cf* **belo, formoso**

Jr 13.20 te foi confiado, o teu ***l*** rebanho?

LÍNGUA *cf* **boca, lábio**

Ne 13.24 não sabiam falar judaico, mas a ***l***
Jó 5.21 Do açoite da ***l*** estarás abrigado e,
Sl 5.9 pois não têm … e com a ***l*** lisonjeiam.
Sl 31.20 tu … os ocultarás da contenda de ***l***
Sl 34.13 Refreia a tua ***l*** … e os teus lábios
Sl 35.28 a minha ***l*** celebrará a tua justiça
Sl 39.1 para não pecar … a ***l;*** porei mordaça
Sl 45.1 a minha ***l*** é como pena de habilidoso
Sl 52.2 A tua ***l*** urde planos de destruição;
Sl 64.3 quais afiam a ***l*** … espada e apontam,
Pv 10.20 Prata escolhida é a ***l*** … justo, mas
Pv 10.31 A boca do … ***l*** da perversidade será
Pv 12.18 Alguém … a ***l*** dos sábios é medicina
Pv 18.21 morte e a vida estão no poder da ***l***
Pv 25.15 príncipe … a ***l*** branda esmaga ossos
Is 45.23 Diante de mim … e jurará toda a ***l.***

Is 54.17 toda ***l*** … ousar contra ti em juízo
Jr 5.15 nação antiga, nação cuja ***l*** ignoras;
Jr 9.5 ensinam a sua ***l*** a proferir mentiras;
Jr 9.8 Flecha mortífera é a ***l*** deles; falam
Ez 3.5 de estranho falar nem de ***l*** difícil,
Mc 7.35 logo se … empecilho da ***l,*** e falava
Mc 16.17 Estes sinais hão … falarão novas ***l***
At 2.6 um os ouvia falar na sua própria ***l.***
At 19.6 tanto falavam … ***l*** como profetizavam
1Co 12.10 a um, variedade de ***l;*** e a outro,
1Co 13.1 Ainda que eu fale as ***l*** dos homens
1Co 14.2 Pois quem fala em outra ***l*** não fala
1Co 14.21 povo por homens de outras ***l*** e por
1Co 14.22 ***l*** constituem um sinal não para os
Tg 1.26 deixando de refrear a sua ***l,*** antes,
Tg 3.5 Assim também a ***l,*** pequeno órgão, se

LINGUAGEM

Gn 11.1 em toda a terra havia apenas uma ***l***
Sl 19.3 Não há ***l,*** nem há palavras, e deles
Sl 81.5 Ele o … uma ***l*** que eu não conhecera.

LINHO

Ap 19.8 Porque o ***l*** finíssimo são os atos de

LÍRIO

Ct 2.2 Qual o ***l*** entre os espinhos, tal é a
Mt 6.28 Considerai … crescem os ***l*** do campo:
Lc 12.27 Observai os ***l;*** eles não fiam, nem

LISONJEAR

Jó 32.22 Porque não sei ***lisonjear;*** em caso
Sl 36.2 transgressão o ***lisonjeia*** a … olhos
Pv 2.16 te livrar … ***lisonjeia*** com palavras,
Pv 28.23 do que aquele que ***lisonjeia*** com a
Pv 29.5 O homem que ***lisonjeia*** a seu próximo

LISONJEIRO *cf* agradável

Pv 26.28 A língua … boca ***l*** é causa de ruína

LISTRA

At 14.6 fugiram para ***L,*** e Derbe cidades da
At 16.1 Chegou também a Derbe e a ***L.*** Havia

LITÍGIO *cf* **demanda**

Dt 17.8 questões de ***l,*** então, se levantarás

LIVRAMENTO *cf* **salvação**

Êx 14.13 aquietai-vos e … o ***l*** do SENHOR que
Sl 53.6 que de Sião viesse já o ***l*** de Israel
Ob 17 monte de Sião, haverá ***l;*** o monte será
1Co 10.13 com a tentação, vos proverá ***l,*** de

LIVRAR *cf* **libertar, salvar**

Gn 32.11 ***Livra-me*** das mãos … meu irmão Esaú
Gn 48.16 Anjo que me tem ***livrado*** … todo mal
Êx 2.19 Um egípcio nos ***livrou*** … e ainda nos
Êx 3.8 isso, desci a fim de ***livrá-lo*** da mão
Êx 14.30 SENHOR ***livrou*** Israel, naquele dia,
Êx 18.9 de … ***livrando-o*** da mão dos egípcios
Nm 35.25 e ***livrará*** o homicida … do vingador
Dt 23.14 para te ***livrar*** e para entregar-te
Js 2.13 que ***livrareis*** a nossa vida da morte
Jz 2.18 SENHOR lhes … os ***livrava*** da mão dos
Jz 6.9 vos ***livrei*** da mão dos egípcios e da
Jz 7.2 Disse … minha própria mão me ***livrou.***
Jz 7.7 Com estes trezentos … vos ***livrarei,***
Jz 16.20 Sairei ainda esta … e me ***livrarei;***
1Sm 4.3 arca … nos ***livre*** … nossos inimigos.
1Sm 14.6 SENHOR … ***livrar*** com muitos ou com
1Sm 14.23 ***livrou*** o SENHOR a Israel naquele
2Sm 22.18 ***Livrou-me*** do forte inimigo … que
2Sm 22.20 ***livrou-me*** … ele se agradou de mim
2Rs 19.19 o nosso Deus, ***livra-nos*** das suas
2Rs 19.34 Porque eu defenderei … a ***livrar,***

1Cr 16.35 ajunta-nos e ***livra-nos*** das nações
2Cr 20.9 Se … e tu nos ouvirás e ***livrarás.***
2Cr 32.22 Assim, ***livrou*** o SENHOR a Ezequias
Jó 5.20 fome te ***livrará*** da morte; na guerra
Jó 29.12 eu ***livrava*** os pobres que clamavam
Jó 33.17 para apartar … ***livrá-lo*** da soberba
Sl 18.17 ***Livrou-me*** de forte inimigo e … que
Sl 26.11 ando … ***livra-me*** e tem compaixão de
Sl 30.1 SENHOR, porque tu me ***livraste*** e não
Sl 33.16 sua muita força se ***livra*** o valente
Sl 33.19 para ***livrar-lhes*** a alma da morte,
Sl 34.4 ***livrou-me*** de todos os meus temores.
Sl 34.6 ***livrou*** de todas as suas tribulações
Sl 35.17 ***Livra-me*** a alma … violências deles
Sl 37.40 os ***livra; livra-os*** dos ímpios e os
Sl 54.7 me ***livrou*** de todas as tribulações;
Sl 57.3 me envia o seu auxílio e me ***livra;***
Sl 59.1 ***Livra-me,*** Deus meu, dos … inimigos;
Sl 69.14 ***livra-me*** do tremedal, para que não
Sl 107.6 ele os ***livrou*** das suas tribulações
Sl 107.19 ele … ***livrou*** das suas tribulações
Sl 116.4 Então … Ó SENHOR, ***livra-me*** a alma.
Sl 116.8 Pois ***livraste*** … morte a minha alma
Pv 2.12 para te ***livrar*** do caminho do mal e
Pv 6.5 ***livra-te*** … gazela da mão do caçador
Pv 11.4 ira, mas a justiça ***livra*** da morte.
Pv 23.14 e ***livrarás*** a sua alma do inferno.
Pv 24.11 ***Livra*** os que estão … levados para
Ec 8.8 ***livrará*** aquele que a ela se entrega.
Ec 9.15 sábio … a ***livrou*** pela sua sabedoria
Is 36.18 vos engane … O SENHOR nos ***livrará.***
Is 37.20 ó SENHOR … ***livra-nos*** das suas mãos
Is 37.35 defenderei … cidade, para a ***livrar***
Is 43.13 nenhum há que possa ***livrar*** alguém
Is 44.17 ***Livra-me,*** porque tu és o meu deus.
Is 50.2 já não há força em mim para ***livrar?***
Jr 1.8 porque eu sou contigo para te ***livrar***
Jr 15.21 ***livrar*** … das garras dos violentos.
Jr 30.10 te ***livrarei*** das terras de longe e

Jr 39.17 ti, porém, eu ***livrarei*** naquele dia
Jr 46.27 eu te ***livrarei*** do país remoto e a
Ez 7.19 nem o seu ouro os poderá ***livrar*** no
Ez 34.10 ***livrarei*** as minhas ovelhas da sua
Ez 34.22 eu ***livrarei*** … minhas ovelhas, para
Dn 3.17 Se o nosso Deus … quer ***livrar-nos,***
Dn 6.16 quem tu … serves, que ele te ***livre.***
Dn 8.4 nem havia quem pudesse ***livrar-se*** do
At 12.11 anjo e me ***livrou*** da mão de Herodes
Rm 7.24 Quem me ***livrará*** … corpo desta morte
2Co 1.10 o qual nos *livrou* e ***livrará*** de tão
2Tm 4.18 o Senhor me ***livrará*** também de toda
Hb 2.15 e ***livrasse*** a todos que … sujeitos à
2Pe 1.4 ***livrando-vos*** da corrupção … paixões
2Pe 2.7 e ***livrou*** o justo Ló, afligido pelo

LIVRE

Sl 19.13 e ficarei ***l*** de grande transgressão
Jr 30.7 para Jacó; ele, porém, será ***l*** dela.
1Co 7.39 fica ***l*** para casar com quem quiser,
1Co 9.17 o faço … ***l*** vontade, tenho galardão

LIVREMENTE

Gn 2.16 De toda árvore do jardim comerás ***l,***

LIVRO *cf* rolo

Êx 24.7 tomou o ***l*** da aliança e o leu … povo
Nm 21.14 se diz no ***l*** das Guerras do SENHOR:
Dt 31.26 Tomai … ***l*** da lei e ponde-o ao lado
Js 1.8 Não cesses de falar deste ***l*** da lei;
Js 8.31 está escrito no ***l*** da lei de Moisés,
2Rs 22.8 Achei o ***L*** da Lei na Casa do SENHOR
2Rs 23.2 e leu diante … as palavras do ***l*** da
2Cr 34.16 Hilquias … Safã levou o ***l*** ao rei
Ne 8.1 Esdras … que trouxesse o ***l*** da lei de
Jó 19.23 Quem me dera fossem gravadas em ***l!***
Sl 139.16 teu ***l*** foram escritos … meus dias,
Ec 12.12 não há limite para fazer ***l*** … muito

Is 29.11 como as palavras dum ***l*** selado, que
Is 30.8 eles, escreve-o num ***l,*** para … fique
Is 34.16 Buscai no ***l*** do SENHOR e … nenhuma
Jr 25.13 tudo quanto está escrito neste ***l,***
Jr 36.18 palavras … escrevia no ***l*** com tinta
Jr 51.60 Jeremias … ***l*** todo o mal que havia
Dn 7.10 assentou-se o tribunal, e se … os ***l***
Dn 9.2 entendi, pelos ***l*** … o número de anos,
Dn 12.1 aquele que for achado inscrito no ***l***
Mt 1.1 ***L*** da genealogia de Jesus … filho de
Lc 4.17 Então … deram o ***l*** do profeta Isaías
Jo 20.30 fez … não estão inscritos neste ***l.***
Jo 21.25 no mundo inteiro caberiam os ***l*** que
At 19.19 reunindo … ***l,*** os queimaram diante
Fp 4.3 cujos nomes … encontram no ***l*** da vida
2Tm 4.13 traze a capa … ***l,*** especialmente os
Hb 9.19 aspergiu não … ***l,*** como também todo
Ap 1.11 escreve em ***l*** e manda … sete igrejas
Ap 3.5 nenhum apagarei o seu … do ***l*** da vida
Ap 5.1 mão direita daquele … ***l*** escrito por
Ap 13.8 cujos nomes não foram escritos no ***l***
Ap 20.12 Então se abriram ***l.*** Ainda … livro,
Ap 21.27 jamais penetrará … inscritos no ***l***

LÓ **Acompanhou a Abraão para Canaã, Gn 11.31; 12.5; separou-se de Abraão, Gn 13.1-13; salvo por Abraão, Gn 14.1-16; hospedou anjos, Gn 19.1-11; fugiu para Zoar, Gn 9.15-23; Ló e suas filhas, Gn 19.30-38.**

Lc 17.28 mesmo aconteceu nos … de ***L:*** comiam
2Pe 2.7 e livrou o justo ***L*** … insubordinados

LOBO

Is 11.6 O ***l*** habitará com o … o leopardo se
Is 65.25 ***l*** e o cordeiro pastarão juntos, e
At 20.29 vós penetrarão ***l*** vorazes, que não

LOCUSTA

Lv 11.22 estes: a ***l,*** segundo a sua espécie

LODO *cf* **lama**

Jo 9.6 terra e, tendo feito ***l*** com a saliva,

LOGRAR

1Sm 18.30 Davi ***lograva*** … êxito do que todos

LOMBO

Sl 38.7 Ardem-me os ***l,*** e não há parte sã na

LONGANIMIDADE *cf* **paciência**

Rm 9.22 suportou com muita ***l*** … vasos de ira
Cl 3.12 ternos afetos … de mansidão, de ***l.***
2Pe 3.15 salvação a ***l*** de nosso Senhor, como

LONGÂNIMO *cf* **paciente**

Pv 14.29 O ***l*** é grande em entendimento mas o
Pv 15.18 O homem … mas o ***l*** apazigua a luta.
Pv 16.32 Melhor é o ***l*** do … herói da guerra,
Pv 19.11 discrição … homem o torna ***l,*** e sua

LONGE

Sl 22.1 Por que se acham ***l*** do meu salvação
Mc 12.34 Não estás ***l*** do reino de Deus. E já
Lc 22.54 sumo sacerdote. Pedro seguia de ***l.***

LOUCO *cf* **insensato, néscio**

1Sm 26.21 Eis que tenho procedido como ***l*** e
Jó 5.2 Porque a ira do ***l*** o destrói … o zelo
Pv 14.9 Os ***l*** zombam do pecado, mas entre os
Ec 7.17 nem sejas ***l;*** por que morrerias fora
Is 35.8 ele caminhe não errará … mesmo o ***l.***
Jr 4.22 o meu povo está ***l,*** já não … conhece
Lc 12.20 Mas Deus lhe disse: ***L,*** esta noite
At 26.25 Não estou ***l*** … excelentíssimo Festo
Rm 1.22 Inculcando … sábios, tornaram-se ***l***
1Co 4.10 Nós somos ***l*** por causa de Cristo, e

LOUCURA *cf* **estultícia, insensatez**

Dt 22.21 fez ***l*** … Israel, prostituindo-se na
Jz 19.24 este homem não façais semelhante ***l***
1Sm 25.25 Nabal é o seu … a ***l*** está com ele;
2Sm 13.12 Não, meu irmão … não faças tal ***l***
Ec 2.12 a considerar a … a ***l*** e a estultícia
Is 44.25 sábios, cujo saber converto em ***l;***
1Co 1.21 salvar … creem pela ***l*** da pregação.
1Co 2.14 não aceita as … porque lhe são ***l;***

LOUVAR *cf* **elogiar**

1Cr 16.25 SENHOR e mui digno de ser ***louvado***
1Cr 29.13 damos e ***louvamos*** … glorioso nome.
2Cr 7.3 e ***louvaram*** o SENHOR, porque é bom,
Sl 71.22 também … ***louvo*** com a lira, celebro
Sl 76.10 até a ira humana há de ***louvar-te;***
Sl 113.1 Aleluia! … ***louvai*** o nome do SENHOR
Sl 147.12 *Louva*, Jerusalém … SENHOR; ***louva,***
Sl 148.2 ***Louvai-o*** … suas legiões celestes.
Sl 150.6 Todo ser … respira ***louve*** ao SENHOR
Pv 12.8 Segundo … será ***louvado*** o homem, mas
Pv 27.2 Seja outro o que te ***louve,*** e não a
Is 38.18 A sepultura não … pode ***louvar,*** nem
Dn 4.34 e ***louvei,*** e glorifiquei ao que vive
Lc 1.64 a boca se … falava ***louvando*** a Deus.
Lc 2.28 o tomou nos braços e ***louvou*** a Deus,
Lc 24.53 e estavam sempre … ***louvando*** a Deus
Rm 15.11 ***Louvai*** ao Senhor, vós … os gentios
2Co 10.12 alguns que se ***louvam*** a si mesmos;
2Co 10.18 não é aprovado quem a … se ***louva,***

LOUVOR

Lv 22.29 Quando oferecerdes sacrifício de ***l***
Dt 10.21 Ele é o teu ***l*** e o teu Deus, que te
Sl 26.7 entoar … voz alta, os ***l*** e proclamar
Sl 48.10 teu ***l*** se estende até os confins da
Sl 65.1 A ti, ó Deus, confiança e ***l*** em Sião
Sl 71.8 meus lábios estão cheios do teu ***l*** e

Is 62.7 e a ponha por objeto de ***l*** na terra.
Am 4.5 e oferecei sacrifício de ***l*** do que é
Rm 14.11 minha … toda língua dará ***l*** a Deus.
2Co 8.18 enviamos o irmão … ***l*** no evangelho
Tg 5.13 oração. Está alguém alegre? Cante ***l***

LUA

Ct 6.10 formosa como a ***l,*** pura como o sol,
Is 13.10 ***l*** não fará resplandecer a sua luz.
Is 30.26 A luz da ***l*** será como a do sol, e a
Jr 31.35 que dá o sol … leis fixas à ***l*** e às
Ez 32.7 e a ***l*** não resplendecerá a sua luz.
Mt 24.29 Logo … ***l*** não dará a sua claridade,
At 2.20 O sol se converterá … ***l,*** em sangue,
1Co 15.41 outra, a glória da ***l,*** e outra, a

LUCAS

Cl 4.14 Saúda-vos ***L*** … amado, e também Demas
2Tm 4.11 ***L*** está comigo. Toma contigo Marcos
Fm 24 Marcos … Demas e ***L,*** meus cooperadores

LUCRO *cf* ganho

Pv 3.14 porque melhor é o ***l*** … ela dá do que
Fp 1.21 mim, o viver é Cristo … morrer é ***l.***

LUGAR

Nm 10.33 dias, para … deparar ***l*** de descanso
1Sm 2.20 em ***l*** do filho … devolveu ao SENHOR
2Rs 25.28 e lhe deu ***l*** de mais honra do que
Sl 74.8 Queimaram todos os ***l*** santos de Deus
Lc 2.7 não havia ***l*** para eles na hospedaria.
Lc 14.22 está como mandaste, e ainda há ***l.***

LUNÁTICO

Mt 4.24 trouxeram … ***l*** e paralítico … curou.
Mt 17.15 filho … porque é ***l*** e sofre muito;

LUTA *cf* **combate, peleja**

2Co 7.5 tudo fomos atribulados: ***l*** por fora,
Ef 6.12 a nossa ***l*** não é contra o sangue e a
Cl 2.1 soubésseis quão grande ***l*** … mantendo
Hb 12.4 ***l*** contra o pecado ainda não tendes

LUTAR *cf* **combater, pelejar**

Gn 32.24 ***lutava*** contra ele um homem, até ao
Os 12.3 no vigor da sua idade, ***lutou*** … Deus
At 5.39 não … achados ***lutando*** contra Deus.
1Co 9.26 ***luto,*** não como desferindo … no ar.
1Co 15.32 ***lutei*** em Éfeso com feras, que me
Fp 1.27 ***lutando*** juntos pela fé evangélica;

LUTO *cf* **tristeza**

Am 8.10 e farei que isso seja … ***l*** por filho
Ap 21.4 não haverá ***l,*** nem pranto, nem dor,

LUXURIANTE

Os 10.1 Israel é vide ***l*** … assim multiplicou

LUZ

Gn 1.3 Disse Deus: Haja *l;* e houve ***l.***
Gn 35.16 a Efrata, deu à ***l*** Raquel um filho,
Êx 10.23 Israel tinham ***l*** … suas habitações.
2Sm 23.4 como a ***l*** … manhã, quando sai o sol
Jó 24.16 Nas trevas … nada querem com a ***l.***
Sl 27.1 SENHOR é a minha ***l*** … minha salvação
Sl 37.6 sobressair a tua justiça como a ***l*** e
Sl 43.3 Envia a tua ***l*** e a tua verdade, para
Sl 49.19 irá ter … quais já não verão a ***l.***
Sl 74.16 Teu … a ***l*** e o sol, tu os formaste.
Sl 97.11 ***l*** difunde-se … justo, e a alegria,
Sl 119.105 palavra, e ***l,*** para meus caminhos
Sl 139.11 a ***l*** ao redor de mim se fará noite
Pv 4.18 Mas a vereda dos justos é como a ***l***
Pv 13.9 A ***l*** dos justos brilha intensamente,

Ec 11.7 Doce é a ***l,*** e agradável aos olhos,
Is 2.5 Vinde, ó … e andemos na ***l*** do SENHOR
Is 5.20 da escuridade *l* e da ***l,*** escuridade;
Is 42.6 te farei … povo e ***l*** para os gentios
Is 45.7 te formo a ***l*** e crio as trevas; faço
Is 49.6 também … dei como ***l*** para os gentios
Is 58.8 romperá a tua ***l*** como a alva, a tua
Is 60.1 resplandece, porque vem a tua ***l,*** e
Is 60.3 se encaminham para a … ***l,*** e os reis
Mq 7.8 morar nas … o SENHOR será a minha ***l.***
Mt 4.16 O povo que jazia em … viu grande ***l,***
Mt 17.2 vestes tornaram-se brancas como a ***l***
Lc 2.32 ***l*** para revelação aos gentios … para
Lc 12.3 tudo o que … será ouvido em plena ***l***
Jo 1.5 A ***l*** resplendece nas trevas … trevas
Jo 3.19 ***l*** veio ao mundo, e os homens amaram
Jo 8.12 Eu sou a ***l*** do mundo; quem me segue
Jo 9.5 Enquanto estou no mundo, sou a ***l*** do
Jo 12.35 Ainda … um pouco a ***l*** está convosco
At 9.3 de Damasco, subitamente uma ***l*** no céu
At 13.47 Eu te constituí para ***l*** dos gentios
At 22.6 repentinamente, grande ***l*** … brilhou
At 26.13 meio-dia, ó rei … vi uma ***l*** no céu,
At 26.18 os converteres das trevas para a ***l***
Rm 13.12 Vai … revistamo-nos das armas da ***l***
1Co 4.5 plena ***l*** … coisas ocultas das trevas
2Co 4.4 não resplandeça a ***l*** do evangelho da
2Co 4.6 trevas resplendecerá a ***l,*** ele mesmo
2Co 6.14 que comunhão, da ***l*** com as trevas?
Ef 5.8 *l* no Senhor; andai como filhos da ***l***
1Ts 5.3 de parto à que está para dar à ***l;*** e
Tg 1.17 descendo do Pai das ***l;*** em quem não
1Pe 2.9 das trevas para a sua maravilhosa ***l***
1Jo 1.5 é esta: que Deus é ***l,*** e não há nele
1Jo 1.7 porém, andamos na ***l,*** como ele está
1Jo 2.8 Todavia … a verdadeira ***l*** já brilha.
Ap 22.5 eles de *l* de candeia … da ***l*** do sol,

LUZEIRO

Gn 1.15 sejam para ***l*** no firmamento dos céus

M

MAÇÃ

Pv 25.11 Como ***m*** de ouro em salvas de prata,

MACEDÔNIA

At 16.9 uma visão … Passa à ***M,*** e ajuda-nos.
At 18.5 Silas e Timóteo desceram … ***M,*** Paulo
At 19.21 passando … ***M*** e Acaia, considerando
Rm 15.26 aprouve à ***M*** … levantar uma coleta
Fp 4.15 quando parti … ***M,*** nenhuma igreja se
1Ts 1.8 não só na ***M*** e Acaia, mas também por

MACEDÔNIO

2Co 9.2 qual me glorio … aos ***m,*** dizendo que

MACHADO

2Rs 6.5 Sucedeu … tronco, o ***m*** caiu na água;
1Cr 20.3 a picaretas de ferro, e a ***m;*** assim
Sl 74.5 que brandem ***m*** no espesso … floresta
Is 10.15 gloriar-se-á o ***m*** contra o que corta
Mt 3.10 Já está posto o ***m*** à raiz das … fogo
Lc 3.9 já está posto o ***m*** à raiz das árvores

MADEIRA

1Co 3.12 edifica sobre o fundamento é … ***m,***

MADEIRO

Dt 21.22 tiver … morto e o pendurares num ***m***
At 13.29 escrito, tirando-o do ***m*** … túmulo.
Gl 3.13 Maldito todo … for pendurado em ***m;***
1Pe 2.24 sobre o ***m,*** os nossos pecados, para

MADRE *cf* **ventre**

Jr 1.5 antes que saísses da ***m,*** te consagrei

MADRUGADA

Gn 22.3 Levantou-se … Abraão de ***m*** e, tendo
Mc 1.35 Tendo … levantado alta ***m,*** saiu, foi

MÃE *cf* **pai**

Gn 3.20 ser a ***m*** de todos os seres humanos.
Êx 2.8 Saiu … a moça e chamou a ***m*** do menino
Jz 5.7 Débora … levantei-me por ***m*** em Israel
1Sm 2.19 Sua ***m*** lhe fazia uma túnica pequena
1Rs 3.27 não o mateis, porque esta é sua ***m.***
2Cr 15.16 Asa depôs também a Maaca, sua ***m,***
Sl 113.9 mulher estéril viva em … alegre ***m***
Pv 4.3 pai, tenro e único diante de minha ***m***
Is 66.13 Como alguém a quem sua ***m*** consola,
Mt 12.48 Quem é minha ***m*** e … são meus irmãos
Mt 12.50 Porque qualquer … irmão, irmã e ***m.***
Mt 19.5 deixará o homem pai e ***M,*** e se unirá
Mc 3.33 Então, ele … minha ***m*** e meus irmãos?
Mc 7.10 disse: Honra a teu pai e a tua ***m*** e:
Jo 19.27 Depois … discípulo: Eis aí tua ***m.***
Gl 4.26 Mas a Jerusalém … livre … é nossa ***m***
1Tm 5.2 mulheres idosas, como a ***m*** … pureza.
2Tm 1.5 habitou … em tua ***m*** Eunice, e estou

MAGISTRADO

Rm 13.3 Porque os ***m*** não … para temor quando

MAGNIFICAR *cf* **engrandecer, exaltar**

Sl 40.16 digam … O SENHOR seja ***magnificado!***
Sl 70.4 digam sempre: Deus seja ***magnificado***
Sl 138.2 pois ***magnificaste*** … a tua palavra.

MAGNIFICENTE

1Cr 22.5 deve ser sobremodo ***m,*** para nome e

MAGNÍFICO

Sl 8.1 quão ***m*** em toda a terra é o teu nome!
Sl 8.9 quão ***m*** em toda a terra é o teu nome!

MAGO

Gn 41.8 mandou chamar todos os ***m*** do Egito,
Êx 7.22 Porém os ***m*** do Egito fizeram também
Mt 2.1 eis que vieram uns ***m*** do … Jerusalém.

MAGOGUE

Ez 38.2 volve … contra Gogue, da terra de ***M***
Ap 20.8 Gogue e ***M,*** a fim de reuni-las para

MAIOR

Mt 12.6 Aqui está quem é ***m*** que o templo.
Mt 12.42 aqui está quem é ***m*** do que Salomão.
Mt 18.1 Quem é, porventura … ***m*** no reino dos
Mc 9.34 discutido entre si sobre qual … o ***m***
Lc 22.24 discussão sobre qual deles … o ***m.***
1Co 13.13 Agora, pois … o ***m*** destes é o amor
1Jo 4.4 porque ***m*** é aquele que está … vós do

MAIS

Jz 8.2 lhes disse: Que ***m*** fiz eu … que vós?
2Rs 25.11 ***m*** do povo que … ficado na cidade,
1Cr 11.9 Ia Davi crescendo em poder … vez ***m***

MAJESTADE *cf* excelência, glória

Sl 8.1 nome! Pois expuseste nos céus a … ***m.***
Dn 4.30 grandioso … para glória da minha ***m?***
Dn 4.36 a vir a minha ***m*** e o meu resplendor;
Mq 5.4 apascentará … na ***m*** do nome do SENHOR
At 19.27 e ser mesmo destruída a ***m*** daquela

MAL

Nm 22.34 se parece ***m*** … teus olhos, voltarei

Dt 13.5 Assim, eliminarás o ***m*** do meio de ti
Jz 19.23 não façais semelhante ***m;*** já que o
1Sm 20.7 já o ***m*** está … fato determinado por
2Sm 11.27 que Davi fizera … ***m*** aos olhos do
1Rs 20.7 vede como este homem procura o ***m;***
2Rs 14.10 provocarias o ***m*** para caíres tu, e
1Cr 21.17 que pequei, eu é que fiz muito ***m;***
Ne 9.28 tornavam a fazer o ***m*** diante de ti;
Et 7.7 pois viu que o ***m*** contra ele … estava
Jó 20.12 Ainda que o ***m*** lhe seja doce … boca
Sl 10.6 em geração, nenhum ***m*** me sobrevirá.
Sl 91.10 Nenhum ***m*** … sucederá, praga nenhuma
Sl 140.11 homem violento, o ***m*** o perseguirá
Pv 6.18 que se apressam a correr para o ***m,***
Ec 8.11 dos homem … disposto a praticar o ***m***
Is 5.20 Ai dos que ao ***m*** chamam bem e ao bem
Is 7.5 Síria resolveu fazer-te ***m,*** bem como
Is 11.9 Não se fará ***m*** nem … meu santo monte
Is 45.7 as trevas; faço a paz, e crio o ***m;***
Jr 16.10 nos ameaça o … todo este grande ***m?***
Jr 17.18 eu; traze sobre eles o dia do ***m*** e
Jr 25.6 Não andeis … não vos farei ***m*** algum.
Jr 39.12 cuida dele e não … faças nenhum ***m;***
Jr 44.11 o rosto contra vós outros para ***m*** e
Dn 9.14 o SENHOR … em trazer sobre nós o ***m***
Am 3.6 algum ***m*** à cidade, sem que o SENHOR o
Mq 3.4 visto que eles fizeram ***m*** nas … obras
Na 1.11 De … saiu um que maquina o ***m*** contra
Sf 3.15 meio de ti; tu já não verás ***m*** algum
Mt 27.23 ***m*** fez ele? Perguntou Pilatos. Porém
Mc 15.14 Mas Pilatos lhes … Que ***m*** fez ele?
Lc 6.9 lícito … sábado, fazer o bem ou o ***m?***
Lc 23.41 os nossos atos … este nenhum ***m*** fez
Jo 17.15 Não peço … sim que os guardes do ***m***
Jo 18.23 Se falei *m,* dá testemunho … ***m;*** mas
At 16.28 bradou em … Não te faças nenhum ***m,***
At 23.5 Não … ***m*** de uma autoridade do … povo
Rm 2.9 Tribulação … sobre a alma … faz o ***m,***
Rm 3.8 Pratiquemos ***m*** para que venham bens?

Rm 7.19 não faço o bem que prefiro, mas o ***m***
1Ts 5.15 Evitai … retribua a outrem *m* por ***m***
1Tm 6.10 o amor do dinheiro é raiz … os ***m;***
2Tm 3.13 os homens perversos … de ***m*** a pior,

MALDADE *cf* **iniquidade, malícia, perversidade**

Gn 6.5 ***m*** do homem se havia multiplicado na
Jz 20.3 Disseram … Contai-nos como … esta ***m***
Sl 141.5 enquanto os perversos praticam ***m.***
Pv 30.20 come, e limpa … diz: Não cometi ***m.***
Is 9.18 Porque a ***m*** lavra como um fogo, ela
Lm 4.6 maior é a ***m*** da filha do meu povo do
Ez 16.57 antes que se descobrisse a tua ***m?***
Rm 1.29 cheios de … avareza e ***m;*** possuídos
1Co 5.8 nem com o fermento … ***m*** e da malícia

MALDIÇÃO *cf* **ai, anátema**

Dt 11.26 ponho diante de vós a bênção e a ***m***
Js 8.34 leu … a bênção e a ***m,*** segundo tudo
Sl 109.17 Amou a ***m:*** ela o apanhe; não quis
Pv 3.33 A ***m*** do SENHOR habita … ele abençoa.
Jr 25.18 para fazer deles … de assobio e ***m,***
Zc 5.3 Esta é a ***m*** que sai pela face de toda
Zc 8.13 fostes ***m*** … assim … e sereis bênção
Ml 2.2 enviarei sobre … ***m*** e amaldiçoarei as
Rm 3.14 a boca, eles a têm cheia de ***m*** e de
Gl 3.10 das obras da lei estão debaixo de ***m***
Tg 3.10 De uma só boca procede bênção e ***m.***

MALDITO *cf* **maldizer**

Gn 3.14 ***m*** és entre todos os animais … vida.
Gn 4.11 És agora, pois, ***m*** por sobre a terra
Gn 49.7 ***M*** seja o seu furor, pois era forte,
Dt 21.23 o que for pendurado no madeiro é ***m***
Js 6.26 ***M*** … o homem que … e reedificar esta
1Sm 14.24 ***M*** o homem que comer pão antes de
Jr 17.5 ***M*** o homem que confia no homem, faz
Jr 20.14 ***M*** o dia em que nasci! Não … dia em

Jr 48.10 ***M*** aquele que fizer … relaxadamente
Gl 3.13 ***M*** todo … for pendurado em madeiro;

MALDIZENTE

Pv 18.8 As palavras do ***m*** são doces bocados
Pv 26.20 e, não havendo ***m,*** cessa a contenda

MALDIZER *cf* **amaldiçoar**

Lc 6.28 bendizei aos que vos ***maldizem,*** orai

MALFEITOR

Mc 15.28 Escritura que … Como ***m*** foi contado
Lc 22.37 Ele foi contado com os ***m.*** Porque o
1Co 5.13 Expulsai, pois, de entre vós o ***m.***

MALHA

Ez 12.13 ele, e será apanhado nas minhas ***m;***

MALHAR

Jz 6.11 Gideão … estava ***malhando*** o trigo no

MALÍCIA *cf* **maldade**

Sl 28.4 Paga-lhes segundo … ***m*** dos seus atos
Jr 6.7 Como o poço conserva … ela, a sua ***m***
Jr 9.3 avançam de *m* em ***m*** e não me conhecem
Mc 7.22 a avareza, as ***m,*** o dolo, a lascívia

MALIGNO

1Jo 2.13 escrevo, porque tendes vencido o ***M***

MALOGRAR

Jó 17.11 e se ***malograram*** os meus propósitos

MALTA **At 28.1**

MALTRATADO

1Pe 2.23 com … quando ***m,*** não fazia ameaças,

MALTRATAR

Lc 3.14 ninguém ***maltrateis*** … contentai-vos
1Ts 2.2 apesar de ***maltratados*** e ultrajados
Hb 11.25 ser ***maltratado*** junto com o povo de

MALVADO *cf* **mau, réprobo**

Mt 18.32 Servo ***m,*** perdoei-te aquela dívida

MANÁ *cf* **pão**

Êx 16.35 comeram … filhos … ***m*** quarenta anos
Nm 11.7 Era o ***m*** como semente de coentro, e
Js 5.12 cessou o ***m,*** e não o tiveram mais os
Sl 78.24 fez chover ***m*** sobre eles … lhes deu
Jo 6.31 Nossos pais comeram o ***m*** no deserto,
Ap 2.17 dar-lhe-ei do ***m*** escondido, bem como

MANANCIAL *cf* **fonte**

2Cr 32.30 mesmo Ezequias tapou o ***m*** superior
Sl 36.9 Pois em ti está o ***m*** da vida; na tua
Jr 2.13 mim me deixaram, o ***m*** de águas vivas

MANASSÉS (filho de José)

Gn 41.51 José ao primogênito chamou de ***M,***
Gn 48.1 tomou consigo a seus dois filhos, ***M***
Nm 1.34 filhos … ***M,*** as suas gerações, pelas
Nm 27.1 vieram … de ***M,*** entre as famílias de
Dt 3.13 reino de Ogue, dei à meia tribo … ***M***
Jz 6.15 a minha família é a mais pobre em ***M***

MANASSÉS (rei de Judá) **2Rs 21.1-18; 2Cr 33.1-20**

MANDADO *cf* **ordem**

Nm 9.18 Segundo o ***m*** do SENHOR, os … partiam
Nm 22.18 ***m*** do SENHOR, meu Deus, para fazer
Nm 24.13 traspassar o ***m*** do SENHOR, fazendo

MANDAMENTO *cf* **decreto, lei, preceito**

Lv 27.34 São estes os ***m*** que o SENHOR ordenou
1Rs 2.3 para guardares … e os seus ***m,*** e os
Ed 9.14 tornaremos a violar os teus ***m*** … nós
Sl 99.7 eles guardavam … seus ***m*** e a lei que
Sl 119.151 Tu … todos os teus ***m*** são verdade
Pv 4.4 e me dizia … guarda os meus ***m*** e vive
Pv 13.13 mas o que teme o ***m*** será galardoado
Ec 8.2 Observa o ***m*** do rei, e isso por causa
Ec 12.13 guarda os seus ***m;*** porque isto é o
Mt 19.17 Se queres … na vida, guarda os ***m.***
Jo 13.34 Novo ***m*** vos dou: que vos ameis uns
Rm 7.12 a lei é santa; e o ***m,*** santo … justo
1Co 14.37 reconheça ser ***m*** do Senhor o … vos
1Jo 2.7 senão ***m*** antigo, o qual … tivestes.
1Jo 5.3 Porque … os seus ***m*** não são penosos,
2Jo 5 não como … escrevesse ***m*** novo, senão

MANDAR *cf* **decretar, enviar**

Js 1.9 Não … ***mandei*** eu? Sê forte e corajoso
Sl 148.5 pois ***mandou*** ele, e foram criados.
Jr 1.7 e tudo quanto eu te ***mandar*** falarás.
Jr 11.4 fazei tudo segundo o que vos ***mando;***
Jr 26.2 palavras que eu te ***mando*** lhes digas
Lm 3.37 Quem … quando o Senhor o não ***mande?***
Mt 9.38 Rogai … ao senhor … seara que ***mande***
Mt 11.2 Quando João ouviu … ***mandou*** por seus
Mt 13.41 ***Mandará*** o Filho do … os seus anjos
Mc 5.12 dizendo: ***Manda-nos*** para os porcos,
Lc 9.54 queres que ***mandemos*** descer fogo do
Jo 15.14 Vós … se fazeis o que eu vos ***mando***

MANDRÁGORA

Gn 30.14 Foi Rúben nos … e achou ***m*** no campo

MANHÃ

Sl 5.3 ***m*** te apresento a minha oração e fico

Sl 30.5 vir o choro, mas a alegria … pela ***m***
Is 21.12 o guarda: Vem a ***m*** … também a noite
Ap 2.28 assim … dar-lhe-ei … a estrela da ***m***
Ap 22.16 Eu sou … a brilhante Estrela da ***m.***

MANIFESTAÇÃO

1Co 12.7 A ***m*** do Espírito é concedida a cada
1Tm 6.14 à ***m*** de nosso Senhor Jesus Cristo;

MANIFESTAR *cf* anunciar, declarar, proclamar

1Sm 3.7 não … sido ***manifestada*** a palavra do
1Sm 3.21 SENHOR se ***manifestava*** ali a Samuel
Jó 12.22 ***manifesta*** coisas profundas e traz
Is 56.1 minha justiça, prestes a ***manifestar***
Lc 2.35 para … se ***manifestem*** os pensamentos
Lc 17.30 que o Filho do homem se ***manifestar***
Lc 19.11 o … de Deus havia de ***manifestar-se***
Jo 1.31 que ele fosse ***manifestado*** a Israel,
Jo 3.21 que as suas obras sejam ***manifestas,***
Rm 1.19 eles, porque Deus lhes ***manifestou.***
Rm 3.25 para ***manifestar*** a sua justiça … ter
Cl 3.4 Quando Cristo … se ***manifestar,*** então
2Ts 1.7 do céu se ***manifestar*** o Senhor Jesus
Hb 9.26 se ***manifestou*** … aniquilar … pecado.
1Jo 1.2 (e a vida se ***manifestou*** … com o Pai
1Jo 3.2 não se ***manifestou*** o que haveremos de
1Jo 4.9 Nisto se ***manifestou*** o amor de Deus

MANIFESTO

Mc 4.22 Pois nada está oculto … para ser ***m;***

MANJAR

Lv 2.1 pessoa fizer oferta de ***m*** ao SENHOR,
Lv 6.14 a lei da oferta de ***m:*** os filhos de
Pv 23.3 Não cobices os seus … ***m,*** porque são

MANJEDOURA

Lc 2.7 enfaixou-o e o deitou numa ***m,*** porque

MANQUEJAR

Gn 32.31 quando … e ***manquejava*** de uma coxa.

MANSIDÃO

1Co 4.21 Irei a vós … com … espírito de ***m?***
2Co 10.1 vos rogo, pela ***m*** e benignidade de
Ef 4.2 a humildade e ***m*** … suportando-vos uns
Tg 1.21 maldade, acolhei, com ***m,*** a palavra

MANSO

Nm 12.3 Era o varão Moisés … ***m,*** mais do que
Sl 37.11 Mas os ***m*** herdarão a terra … de paz
Is 29.19 Os ***m*** terão regozijo sobre regozijo
Sf 2.3 Buscai o SENHOR, vós … os ***m*** da terra
Mt 5.5 Bem-aventurados … ***m,*** porque herdarão
Mt 11.29 e aprendei de mim, porque sou ***m*** e
1Tm 2.2 para que vivamos vida tranquila e ***m***
1Pe 3.4 trajo de um espírito ***m*** e tranquilo,

MANTEIGA *cf* **leite**

Is 7.15 comerá ***m*** e mel quando … desprezar o

MANTER

Êx 9.16 deveras, para isso te hei ***mantido,***

MANTIMENTO *cf* **alimento**

Gn 1.29 E disse Deus … isso vos será para ***m***

MANTO *cf* **capa**

2Rs 2.13 Então, levantou o ***m*** que Elias lhe
Sl 18.11 trevas fez um ***m*** em que se ocultou;
Is 61.10 e me envolveu com o ***m*** de justiça,
Jo 19.5 pois, Jesus trazendo … ***m*** de púrpura

MÃO *cf* **palma**

Gn 9.2 tudo … nas vossas ***m*** serão entregues.
Gn 48.17 seu pai pusera a ***m*** direita sobre a
Êx 3.19 ir se não for obrigado por ***m*** forte.
Êx 4.2 o SENHOR: Que é isso que tens na ***m?***
Êx 17.11 abaixava a ***m,*** prevalecia Amaleque.
Lv 4.24 E porá a ***m*** sobre a cabeça do bode e
Nm 11.23 Ter-se-ia encurtado a ***m*** do SENHOR?
Nm 21.34 Não o temas … eu o dei na tua ***m,*** a
Nm 27.23 e lhe impôs as ***m*** e lhe deu as suas
Dt 2.15 Também foi contra eles a ***m*** … SENHOR
Dt 4.34 com ***m*** poderosa, e … braço estendido
Dt 5.15 Deus, te tirou dali com ***m*** poderosa
Dt 26.8 nos tirou do Egito com poderosa ***m,***
1Sm 5.6 ***m*** do SENHOR castigou … os de Asdode
1Sm 12.15 ***m*** … SENHOR será contra vós outros
1Sm 18.17 Não seja contra ele a minha ***m,*** e
2Sm 24.14 Então … caiamos nas ***m*** do SENHOR,
1Cr 4.10 seja comigo a tua ***m*** e me preserves
Ed 7.28 me animei, segundo a boa ***m*** … SENHOR
Jó 8.20 Deus não rejeita … nem toma pela ***m***
Jó 10.8 tuas ***m*** me plasmaram … porém, agora,
Jó 12.9 não sabe que a ***m*** do SENHOR fez isto
Jó 19.21 Compadecei-vos de mim … ***m*** de Deus
Jó 34.19 mais do … todos são obra de suas ***m***
Jó 40.14 que a tua ***m*** direita te dá vitória.
Sl 24.4 O que é limpo de ***m*** e puro … coração
Sl 28.5 nem para o que as suas ***m*** fazem, ele
Sl 31.15 tuas ***m,*** estão os … dias; livra-me
Sl 32.4 Porque a tua ***m*** pesava dia e … sobre
Sl 74.11 retrais a ***m,*** sim, a tua destra, e
Sl 104.28 abres a ***m,*** eles se fartam de bens
Sl 115.7 ***m*** não apalpam; seus pés não andam;
Pv 31.20 Abre a ***m*** ao aflito; e … estende ao
Ec 9.1 e os seus feitos estão nas ***m*** de Deus
Ec 9.10 Tudo quanto te vier à ***m*** para fazer,
Is 5.25 ira, mas ainda está estendida a … ***m***
Is 8.11 o SENHOR me disse, tendo forte a ***m***
Is 9.12 e a ***m*** dele continua ainda estendida
Is 9.17 e a ***m*** dele continua ainda estendida

Is 14.27 A sua ***m*** está estendida; quem, pois
Is 40.12 na concha de sua ***m*** mediu as águas
Is 59.1 que a ***m*** … SENHOR não está encolhida
Jr 32.28 que entrego esta cidade nas ***m*** dos
Ez 3.14 mas a ***m*** do SENHOR … forte sobre mim
Ez 3.22 A ***m*** do SENHOR veio sobre mim, e ele
Ez 13.9 Minha ***m*** será contra os profetas que
Ez 20.33 diz o SENHOR Deus, com ***m*** poderosa,
Ez 22.14 Estarão fortes as tuas ***m,*** nos dias
Ez 25.16 diz … Deus: Eis que eu estendo a ***m***
Ez 33.22 Ora, a ***m*** do SENHOR estivera sobre
Ez 37.1 Veio sobre mim a ***m*** … SENHOR; ele me
Dn 5.5 apareceram uns dedos de ***m*** do homem e
Mt 3.12 A sua pá, ele a tem na ***m*** e limpará
Mt 5.30 se a tua ***m*** direita te faz tropeçar,
Mt 15.20 comer … lavar as ***m*** não o contamina
Mt 18.8 a tua ***m*** ou o teu pé te faz tropeçar
Mc 3.5 Estendeu-a, e a ***m*** lhe foi restaurada
Mc 7.2 comiam pão com as ***m*** impuras, isto é,
Mc 9.43 se tua ***m*** te faz tropeçar, corta-a;
Lc 6.6 homem … ***m*** direita estava ressequida.
Lc 6.10 assim o fez, e a ***m*** … foi restaurada
Lc 24.39 Vede as minhas ***m*** e … meus pés, que
Jo 13.9 os pés, mas também as ***m*** e a cabeça.
Jo 20.20 dizendo isto, lhes mostrou as ***m*** e
Jo 20.25 Se eu não vir … suas ***m*** o sinal dos
Jo 20.25 e não puser a minha ***m*** no seu lado,
At 11.21 A ***m*** do Senhor estava com … muitos,
At 13.11 eis aí está sobre ti a ***m*** do Senhor
Rm 10.21 Todo o dia estendi as ***m*** a um povo
2Co 5.1 temos … não feita por ***m,*** eterna nos
1Jo 1.1 as nossas ***m*** apalparam, com respeito

MAQUINAÇÃO

Jó 5.12 Ele frustra as ***m*** dos astutos, para

MAQUINAR

Pv 24.2 o seu coração ***maquina*** violência, e

Ez 11.2 estes … homens que ***maquinam*** vilezas

MAR

Gn 1.10 chamou … ajuntamento das águas, ***M.***
Êx 10.19 os lançou no ***m*** Vermelho; nem ainda
Êx 14.21 fez retirar-se o ***m,*** que se tornou
Êx 15.4 capitães afogaram-se no ***m*** Vermelho.
Êx 15.22 Moisés … a Israel do ***m*** Vermelho, e
Js 4.23 SENHOR, vosso Deus … ao ***m*** Vermelho,
2Cr 2.16 faremos chegar em jangadas, pelo ***m***
Ne 9.11 Dividiste o ***m*** perante eles … que o
Sl 106.9 Repreendeu o ***m*** Vermelho, e … secou
Ec 1.7 Todos os rios correm para o *m*, e o ***m***
Mt 4.18 Caminhando junto ao ***m*** da Galileia,
Mt 8.24 sobreveio … ***m*** uma grande tempestade
Mt 15.29 Jesus dali, foi … junto do ***m*** da G;
Mc 6.48 veio ter … andando por sobre o ***m;*** e
Jo 6.1 atravessou Jesus o ***m*** … Galileia, que
Jo 6.19 viram Jesus andando por sobre o ***m,***
Jo 21.1 manifestar-se … do ***m*** de Tiberíades;
At 7.36 assim como no ***m*** Vermelho … deserto,
1Co 10.2 batizados, assim … nuvem como no ***m***
Hb 11.29 Pela fé, atravessaram o ***m*** Vermelho
Ap 15.2 Vi como que um ***m*** de vidro, mesclado

MARANATA

1Co 16.22 Se … não ama o Senhor, seja … ***M!***

MARAVILHA *cf* prodígio, milagre, sinal

Êx 15.11 terrível em feitos … que operas ***m?***
Jz 6.13 E que é feito de todas … suas ***m*** que
1Cr 16.9 cantai-lhe salmos; narrai … suas ***m***
1Cr 16.12 Lembrai-vos … ***m*** que fez, dos seus
Jó 5.9 ele faz … ***m*** que não se podem contar;
Jó 9.10 e ***m*** tais, que se não podem contar.
Jó 37.14 Inclina … e considera as ***m*** de Deus
Sl 26.7 louvores e proclamar … tuas ***m*** todas
Sl 119.18 que eu contemple as ***m*** da tua lei.

Sl 136.4 único que opera grandes ***m,*** porque
Is 25.1 porque tens feito ***m*** … executado os

MARAVILHADO

Mt 7.28 Jesus … multidões ***m*** da sua doutrina

MARAVILHAR *cf* admirar, assombrar

Gn 43.33 os homens se ***maravilhavam*** entre si
Mt 8.27 E ***maravilharam-se*** … homens, dizendo
Mc 11.18 toda a multidão se ***maravilhava*** de
Lc 4.32 muito se ***maravilhavam*** da … doutrina
At 3.12 Israelitas, por que vos ***maravilhais***

MARAVILHOSO *cf* admirável

Jz 13.18 perguntas … pelo meu nome, que é ***m***
Jó 42.3 coisas ***m*** … para mim, coisas que eu
Sl 118.23 do SENHOR, e é ***m*** aos nossos olhos
Sl 139.6 Tal conhecimento é ***m*** demais … mim:
Sl 139.14 assombrosamente ***m*** me formaste; as
Pv 30.18 três coisas que são ***m*** demais … mim
Is 9.6 seu nome será: ***M,*** Conselheiro, Deus
Is 29.14 a fazer obra ***m*** no meio deste povo;
Jr 32.17 coisa alguma te é demasiadamente ***m***

MARCA

Gl 6.17 porque eu … no corpo as ***m*** de Jesus.
Ap 14.9 e recebe a sua ***m*** sobre a fronte ou
Ap 19.20 aqueles que receberam a ***m*** da besta

MARCAR

Ez 9.4 ***marca*** com … sinal a testa dos homens

MARCHAR *cf* andar, caminhar

Hc 3.15 ***Marchas*** com … teus cavalos pelo mar

MARCO

Dt 19.14 Não mudes os ***m*** do teu próximo, que

Pv 22.28 Não removas os ***m*** antigos … puseram
Pv 23.10 Não removas os ***m*** antigos … entres

MARCOS **Primo de Barnabé, Cl 4.10; morou em Jerusalém, At 12.12; acompanhou a Barnabé e a Paulo a Antioquia, At 12.25; 13.1; começou a obra missionária, At 13.5; desertou do grupo em Perge, At 13.13; objeto de contenda, At 15.38; foi com Barnabé a Chipre, At 15.39; ministrou a Paulo em Roma, Cl 4.10; 2Tm 4.11; Fm 24; companheiro de Pedro, 1Pe 5.13.**

MARFIM

1Rs 10.18 Fez … o rei um grande trono de ***m***
1Rs 22.39 casa de ***m*** que construiu … a todas
Sl 45.8 palácios de ***m*** ressoam instrumentos
Am 3.15 casas de ***m*** perecerão … diz o SENHOR
Am 6.4 que dormis em camas de ***m*** … comeis os

MARIA (mãe de Jesus) **Desposada com José, Mt 1.18; Lc 1.27; recebe o anúncio do nascimento de Jesus, Lc 1.26-38; visitou a Isabel, Lc 1.39-45; "O Magnificat", Lc 1.46-55; foi a Belém, Lc 2.4-5; deu à luz a seu primogênito, Mt 2.1; Lc 2.7; achou Jesus no templo, Lc 2.41-51; assistiu ao casamento em Caná, Jo 2.1-5; preocupada com o ministério de Jesus, Mc 3.31-35; ao pé da cruz, Jo 19.25-27; com os discípulos no cenáculo, At 1.14.**

MARIA MADALENA **Livrada dos demônios por Jesus, Lc 8.2; ministrou a Jesus, Lc 8.3; ao pé da cruz, Mt 27.56; Mc 15.40; Jo 19.25; observou o sepultamento de Jesus, Mt 27.61; Mc 15.47; chegou cedo ao sepulcro, Mt 28.1; Mc 16.1; Lc 24.10; Jo 20.1; viu a Jesus ressuscitado, Mt 28.9; Mc 16.9; Jo 20.11-18.**

MARIDO ***cf*** **esposo**

Gn 3.6 tomou-lhe do fruto e deu também ao ***m***
Et 1.17 desprezarão a seu ***m,*** quando ouvirem
Pv 31.23 Seu ***m*** é estimado entre os juízes,
Is 54.5 teu Criador é o teu ***m;*** o SENHOR dos
Mt 1.16 Jacó gerou José, ***m*** … Maria, da qual
Jo 4.16 Disse-lhe … Vai, chama teu ***m*** e vem
Rm 7.2 mulher casada … ligada pela lei ao ***m***
1Co 7.2 mas … e cada uma, o seu próprio ***m.***

1Co 7.14 o ***m*** … é santificado … no convívio
1Co 7.34 se preocupa … de como agradar ao ***m***
Ef 5.25 ***M,*** amai vossa mulher, como … Cristo
Ef 5.33 Não obstante … esposa respeite ao ***m***
Cl 3.18 Esposas, sede submissas … próprio ***m***
1Pe 3.7 ***M*** … igualmente, vivei a vida comum

MARINHEIRO

Jn 1.5 os ***m*** … clamavam cada um ao seu deus

MARINHO

Gn 1.21 Criou … Deus os grandes animais ***m*** e

MARTA

Lc 10.38 mulher … ***M,*** hospedou-o na sua casa
Jo 11.1 da aldeia de Maria e de sua irmã ***M.***
Jo 11.24 Eu sei, replicou ***M,*** que ele há de
Jo 12.2 ***M*** servia, sendo Lázaro um … estavam

MARTELO

Jz 4.21 lançou mão dum ***m,*** e foi-se … a ele,
1Rs 6.7 de maneira que nem ***m*** … se ouviu na
Jr 23.29 Não é a minha palavra fogo … ***m*** que

MASMORRA *cf* cárcere, prisão

Gn 41.14 José, e o fizeram sair … da ***m;*** ele

MASSÁ

Sl 95.8 como em Meribá, como … dia de ***M,*** no

MASTRO

Pv 23.34 e como o que se deita no alto do ***m***

MATADOURO

Sl 44.22 considerados como ovelhas para o ***m***
Jr 11.19 manso cordeiro, que é levado ao ***m;***

Rm 8.36 considerados como ovelhas para o ***m.***

MATAR *cf* **ferir**

Gn 4.8 Caim contra Abel, seu irmão … ***matou.***
Gn 20.4 Senhor, ***matarás*** até uma … inocente?
Êx 1.16 se for filho, ***matai-o;*** mas, se for
Êx 2.12 ***matou*** o egípcio … escondeu na areia
Êx 2.14 Pensas ***matar-me … mataste*** o egípcio
Êx 20.13 Não ***matarás.***
Nm 11.15 ***mata-me*** de uma vez, eu te peço, se
Nm 31.17 ***matai*** … todas as do sexo masculino
Dt 5.17 Não ***matarás.***
Jó 13.15 Eis que me ***matará,*** já … defenderei
Ez 13.18 Querereis ***matar*** as almas do … povo
Dn 9.26 sessenta e duas semanas, será ***morto***
Os 6.9 pois ***matam*** no caminho para Siquém;
Mt 5.21 ***matar*** estará sujeito ao julgamento.
Mt 10.28 Não temais os que ***matam*** o … e não
Mt 19.18 Não ***matarás,*** não … não furtarás,
Mt 21.38 ora … ***matemo-lo*** e apoderemo-nos da
Mt 23.37 Jerusalém, que ***matas*** os profetas e
Mc 10.34 hão de … cuspir nele … e ***matá-lo;***
Lc 12.4 não temais os que ***matam*** o corpo e,
Lc 20.15 lançando-o fora da vinha … ***mataram***
Jo 5.18 judeus ainda … procuravam ***matá-lo,***
At 2.23 vós o ***matastes,*** crucificando-o por
At 11.7 dizia: Levanta … Pedro! ***Mata*** e come
2Ts 2.8 quem … Jesus ***matará*** com o sopro de

MATEUS

Mt 9.9 Jesus dali … homem chamado ***M*** sentado
Mt 10.3 Tomé e ***M,*** o publicano; Tiago, filho
Mc 3.18 Filipe, Bartolomeu, ***M,*** Tomé, Tiago,
Lc 6.15 ***M*** e Tomé; Tiago filho de … e Simão,
At 1.13 se reuniam Pedro, João, Tiago … ***M,***

MATRIMÔNIO *cf* **bodas, casamento**

Hb 13.4 Digno de honra entre todos seja o ***m***

MAU *cf* **perverso**

Gn 13.13 Ora, os homens de Sodoma eram ***m*** e
Gn 38.10 Isso, porém … ***m*** perante o SENHOR,
Jz 4.1 fazer o que era ***m*** perante o SENHOR,
Jz 10.6 fazer o que era ***m*** perante o SENHOR
1Rs 11.6 fez Salomão o que era ***m*** perante o
1Rs 16.25 Onri o que era ***m*** perante o SENHOR
2Cr 33.6 e prosseguiu em fazer o que era ***m***
Jó 21.30 o ***m*** é poupado no dia da calamidade
Pv 4.14 Não entres na … pelo caminho dos ***m.***
Ez 33.11 convertei-vos … vossos ***m*** caminhos;
Mt 7.11 se vós, que sois ***m,*** sabeis dar boas
Mt 13.49 e separarão os ***m*** dentre os justos,
Mt 15.19 coração … ***m*** desígnios, homicídios,
Mt 16.4 geração ***m*** e adúltera pede um sinal;
Mt 25.26 Respondeu … Servo ***m*** e negligente,
Lc 11.13 ***m,*** sabeis dar … dádivas aos vossos
Jo 7.7 respeito de que as suas obras são ***m.***

MAVIOSO

2Sm 23.1 de Davi … do ***m*** salmista de Israel.

MÉDIA

Ed 6.2 Acmetá … que está na província da ***M,***
Et 1.3 se representou o escol da Pérsia e ***M***
Et 10.2 no livro da História dos Reis da ***M***
Dn 8.20 Aquele carneiro … são os reis da ***M***

MEDIADOR

Gl 3.20 Ora, o ***m*** não é de um, mas Deus é um
1Tm 2.5 Deus … só ***m*** entre Deus e os homens,
Hb 9.15 ele é o ***M*** da nova aliança, a fim de
Hb 12.24 a Jesus, o ***M*** da nova aliança, e ao

MEDICINA

Pv 16.24 Palavras … a alma e ***m*** para o corpo

MÉDICO

Gn 50.2 eram ***m,*** que embalsamassem a seu pai
Jó 13.4 vós todos sois ***m*** que não valem nada
Jr 8.22 Acaso, não há bálsamo … não há lá ***m***
Mt 9.12 Os sãos não precisam de ***m,*** e sim os
Mc 2.17 Os sãos não precisam de ***m,*** e sim os
Mc 5.26 e muito padecera à mão de vários ***m,***
Lc 4.23 este provérbio: ***M,*** cura-te … mesmo;
Lc 5.31 Os sãos não precisam de ***m,*** e sim os
Cl 4.14 Saúda-vos Lucas, o ***m*** amado … Demas.

MEDIDA

Ml 3.10 não derramar sobre vós bênção sem ***m***
Mc 4.24 Com a ***m*** com que tiverdes medido vos
Lc 6.38 com a ***m*** com que tiverdes medido vos

MEDIR

Is 40.12 Quem na concha de sua mão ***mediu*** as
Jr 31.37 Se puderem … ***medidos*** os céus lá em
Zc 2.2 respondeu: ***Medir*** Jerusalém, para ver
Mc 4.24 com que tiverdes *medido* vos ***medirão***
Ap 11.1 Dispõe-te e ***mede*** o santuário … Deus
Ap 21.15 vara de ouro, para ***medir*** a cidade,

MEDITAÇÃO

Sl 104.34 Seja-lhe agradável a minha ***m;*** eu
Sl 119.97 tua lei! É a minha ***m,*** todo o dia

MEDITAR *cf* considerar, contemplar

Gn 24.63 Saíra Isaque a ***meditar*** … campo, ao
Js 1.8 antes, ***medita*** nele dia e noite, para
Sl 1.2 na sua lei ***medita*** de dia e de noite.
Sl 19.14 As … ***meditar*** do meu coração sejam
Sl 63.6 em ti ***medito,*** durante a vigília da
Sl 119.15 ***Meditarei*** nos teus preceitos e às
Sl 119.78 eu … ***meditarei*** nos teus preceitos
Pv 15.28 O coração do justo ***medita*** o que há

Lc 2.19 palavras, ***meditando-as*** no coração.
1Tm 4.15 ***Medita*** estas coisas … sê diligente

MEDO *cf* **terror**

Gn 32.7 Jacó teve ***m*** e se … dividiu em dois
Dt 2.25 começarei a meter o terror e o ***m*** de
2Cr 20.3 Josafá teve ***m*** e se pôs a buscar ao
Sl 3.6 Não tenho ***m*** de milhares do povo que
Mt 14.26 E os discípulos … E, tomados de ***m,***
Lc 9.34 e encheram … ***m*** ao entrarem na nuvem
Lc 19.21 tive ***m*** de ti, que … homem rigoroso
Jo 9.22 disseram … porque estavam com ***m*** dos
Jo 20.19 trancadas as portas da … com ***m*** dos
1Jo 4.18 No amor não existe ***m*** … lança fora

MEDO (habitante da Média)

Et 1.19 que se inscreva, nas leis … dos ***m,***
Jr 51.11 despertou o espírito … reis dos ***m;***
Dn 5.28 PERES: … e dado aos ***m*** e aos persas.
Dn 6.8 segundo a lei … ***m*** e dos persas, que
Dn 9.1 de Dario … da linhagem dos ***m,*** o qual

MEFIBOSETE **Aleijado por uma queda, 2Sm 4.4; hóspede perpétuo na mesa real, 2Sm 9.1-13; denunciado como desertor a Davi, 2Sm 16.1-4; justificou-se diante do rei, 2Sm 19.24-30.**

MEGIDO

Js 12.21 o rei de Taanaque, outro; o de ***M,***
Js 17.11 e os habitantes de ***M*** e suas vilas,
1Rs 4.12 Baaná … tinha a Taanaque, e a ***M,*** e
2Rs 9.27 À vista disto … fugiu para ***M,*** onde
2Rs 23.29 Neco o matou, em ***M,*** no … encontro
Zc 12.11 pranto de Hadade-Rimom … vale de ***M***

MEIA-NOITE

Jz 16.3 Porém Sansão esteve deitado até à ***m***
Sl 119.62 Levanto-me à ***m*** para te dar graças
At 16.25 volta da ***m,*** Paulo e Silas oravam e

At 20.7 Paulo, que devia … discurso até à ***m***

MEIO

Js 3.17 SENHOR pararam firmes … ***m*** do Jordão
Sl 46.5 Deus está no ***m*** dela … será abalada;
Is 12.6 grande … Santo de Israel no ***m*** de ti
Mt 18.20 onde estiverem … estou no ***m*** deles.

MEL

Êx 3.8 subir daquela terra … mana leite e ***m***
Êx 16.31 maná; era … sabor como bolos de ***m.***
Dt 32.13 chupar ***m*** da rocha e azeite da dura
1Sm 14.29 ter eu provado um pouco deste ***m.***
Sl 19.10 mais doces do que o ***m*** … dos favos.
Sl 81.16 o saciaria com o ***m*** que escorre da
Sl 119.103 Quão … Mais que o ***m*** à minha boca
Pv 24.13 saboreia o ***m,*** porque é saudável, e
Ct 4.11 ***M*** e leite se acham debaixo … língua
Is 7.15 comerá manteiga e ***m*** … e escolher o
Ez 3.3 comi, e na boca me era doce como o ***m***
Ap 10.10 e, na minha boca, era doce como ***m;***

MELHOR

Gn 47.6 no ***m*** da terra faze habitar teu pai
Rt 3.10 ***m*** fizeste a tua última benevolência
Ec 3.12 Sei … nada há ***m*** para o homem do que
Ec 7.1 ***M*** é a boa fama … o unguento precioso
Ec 7.3 ***M*** é a mágoa … que o riso, porque com
1Co 12.31 Entretanto, procurai … os ***m*** dons.

MELQUISEDEQUE Gn 14.18-20

Sl 110.4 Tu és sacerdote para … ordem de ***M.***
Hb 5.6 és sacerdote … segundo a ordem de ***M.***
Hb 6.20 sumo sacerdote para … a ordem de ***M.***
Hb 7.1 Porque … ***M,*** rei de Salém, sacerdote
Hb 7.10 Porque … ***M*** saiu ao encontro deste.
Hb 7.15 à semelhança de ***M,*** se levanta outro

MEMBRO

Lc 23.50 José, ***m*** do Sinédrio, homem … justo
Rm 6.13 ofereçais cada um os ***m*** do seu corpo
Rm 12.4 como … só corpo temos muitos ***m,*** mas
1Co 6.15 os vossos corpos são ***m*** de Cristo?
Ef 5.30 porque somos ***m*** do seu corpo.

MEMÓRIA

Êx 17.14 isto para ***m*** num livro e repete-o a
Êx 20.24 eu fizer celebrar a ***m*** do meu nome,
Êx 28.12 pedras de ***m*** aos filhos de Israel;
Êx 30.16 e será para ***m*** aos filhos de Israel
Êx 39.7 por pedras de ***m*** aos filhos … Israel
Dt 32.26 farei cessar … ***m*** dentre os homens,
1Rs 17.18 trazeres à ***m*** a minha iniquidade e
Jó 18.17 sua ***m*** desaparecerá da … praças não
Sl 102.12 ***m*** do teu … de geração em geração.
Sl 109.15 que faça desaparecer da terra a ***m***
Sl 112.6 não será … será tido em ***m*** eterna.
Sl 135.13 tua ***m,*** SENHOR, passará de geração
Pv 10.7 A ***m*** … justo é abençoada, mas o nome
Ec 9.5 porque a sua ***m*** jaz no esquecimento.
Is 26.8 na tua ***m*** está o desejo … nossa alma
Is 65.17 Pois eis … jamais haverá ***m*** delas.
Mt 26.13 contado o que ela fez, para ***m*** sua.
Lc 22.19 Isto é o … fazei isto em ***m*** de mim.
At 10.4 esmolas subiram … ***m*** diante de Deus.
1Co 11.24 Isto é … fazei isto em ***m*** de mim.

MEMORIAL

Êx 13.9 será … por ***m*** entre teus olhos; para
Nm 16.40 ***m*** … os filhos de Israel, para que
Js 4.7 pedras serão, para sempre, por ***m*** aos
Is 55.13 ***m*** eterno, que jamais será extinto.
Ml 3.16 havia um ***m*** escrito diante dele para

MENÇÃO

Rm 1.9 de como incessantemente faço ***m*** … vós

MENCIONAR

At 25.27 remeter um preso sem ***mencionar,*** ao

MENDIGAR

Sl 37.25 a … descendência a ***mendigar*** o pão.
Lc 16.3 também de ***mendigar*** tenho vergonha.

MENDIGO *cf* **pobre**

Lc 16.20 Havia também … ***m,*** chamado Lázaro,

MENE

Dn 5.25 que … traçou: ***M, M,*** Tequel e Parsim

MENINA *cf* **criança**

Dt 32.10 dele, guardou-o como a ***m*** dos olhos
2Rs 5.2 levaram cativa uma ***m,*** que ficou ao
Sl 17.8 Guarda-me … ***m*** dos olhos, esconde-me
Pv 7.2 minha lei, como a ***m*** dos teus olhos.
Zc 2.8 tocar em vós toca na ***m*** do seu olho.
Zc 8.5 As praças … encherão de meninos e ***m,***
Lc 8.54 disse-lhe, em … alta: ***M,*** levanta-te

MENINO *cf* **criança, rapaz**

Rt 4.16 Noemi tomou o ***m,*** e o pôs no regaço,
Is 3.4 Dar-lhes-ei ***m*** por príncipes … sobre
Is 9.6 um ***m*** nos nasceu, um filho se nos deu
Os 11.1 Quando Israel era ***m,*** eu o amei … do
Zc 8.5 As praças … encherão de ***m*** e meninas,
Mt 2.8 Ide informar-vos … respeito do ***m;*** e,
Mt 2.16 e mandou matar todos os ***m*** de Belém
Mt 21.15 e … ***m*** clamando: Hosana ao Filho de
Lc 1.66 Que virá a … pois, este ***m?*** E a mão
Lc 1.76 Tu, ***m,*** serás … profeta do Altíssimo
Lc 1.80 ***m*** crescia … fortalecia em espírito.
Lc 2.40 Crescia o ***m*** e se fortalecia … graça

Lc 7.32 São semelhantes a ***m*** que … na praça,
1Co 13.11 Quando … *m*, falava como ***m,*** sentia
1Co 14.20 Irmãos, não sejais ***m*** no juízo; na
Ef 4.14 não mais sejamos como ***m,*** agitados de

MENOR

Jz 6.15 Eis que a … o ***m*** na casa de meu pai.
1Sm 9.21 não sou benjamita, da ***m*** das tribos
Mt 2.6 de modo algum a ***m*** entre as … de Judá
Mt 11.11 ***m*** no reino dos céus é maior do que
Mt 13.32 ***m*** de todas … sementes, e, crescida
Lc 7.28 mas o ***m*** no reino de Deus é maior do
Lc 9.48 que entre vós for o ***m*** … todos, esse
1Co 15.9 Porque eu sou o ***m*** … apóstolos, que
Ef 3.8 A mim, o ***m*** de todos … santos, me foi

MENOSPREZAR

1Co 11.22 Ou ***menosprezais*** a igreja de Deus

MENSAGEIRA *cf* mensageiro

Sl 68.11 é a falange das ***m*** das boas-novas.

MENSAGEIRO

Gn 32.3 Jacó enviou ***m*** adiante de si a Esaú,
2Cr 36.15 falou-lhes por intermédio dos … ***m***
Pv 25.13 assim é o ***m*** fiel para com os que o
Is 33.7 que … e os ***m*** de paz estão chorando
Jr 49.14 e um ***m*** foi enviado às nações, para
Ez 17.15 enviando os seus ***m*** ao Egito, para
Ez 30.9 sairão ***m*** de diante de mim em navios
Ml 2.7 porque … é ***m*** do SENHOR dos Exércitos
Ml 3.1 que … envio o meu ***m,*** que preparará o
Mt 11.10 eu envio diante … tua face o meu ***m***
Mc 1.2 aí envio diante da tua face o meu ***m,***
Lc 7.27 aí envio diante da tua face o meu ***m***
Lc 9.52 e enviou ***m*** que o … preparar pousada
2Co 12.7 um espinho na carne, ***m*** de Satanás,

MENSAGEM *cf* **nova**

Ag 1.13 falou ao povo, segundo a ***m*** … SENHOR
1Jo 1.5 Ora, a ***m*** que, da parte dele, temos

MENTE *cf* **coração**

Rm 11.34 Quem, pois, conheceu a ***m*** do Senhor
1Co 2.16 Pois … Nós … temos a ***m*** de Cristo.
1Co 14.15 Orarei … também cantarei com a ***m.***

MENTIR

Gn 21.23 jura-me aqui … que me não ***mentirás***
Nm 23.19 Deus não é homem, para que ***minta;***
1Rs 13.18 Tornou-lhe … (Porém ***mentiu-lhe.)***
Pv 14.5 A testemunha verdadeira não ***mente,***
At 5.3 teu coração … ***mentisses*** ao Espírito
Cl 3.9 Não ***mintais*** uns aos outros, uma vez

MENTIRA

Sl 62.4 na ***m*** se comprazem; de boca bendizem
Sl 119.69 soberbos têm forjado ***m*** contra mim
Sl 119.163 Abomino e detesto a ***m;*** porém amo
Is 28.15 porque, por … refúgio, temos a ***m*** e
Is 59.3 os vossos lábios falam ***m,*** e a vossa
Jr 27.10 vos profetizam ***m*** para vos mandarem
Na 3.1 cidade … toda cheia de ***m*** e de roubo
Jo 8.44 Quando … profere ***m,*** fala do que lhe
Rm 1.25 eles mudaram a verdade de Deus em ***m***
Ef 4.25 deixando a ***m,*** fale cada … a verdade
2Ts 2.11 lhes manda a … darem crédito à ***m,***
Ap 14.5 não se achou ***m*** na sua boca; não tem

MENTIROSO

Sl 31.18 Emudeçam os lábios ***m*** … falam … com
Sl 109.2 Pois … ***m*** língua falam contra mim.
Sl 116.11 minha perturbação: todo homem é ***m***
Pv 6.17 olhos … língua ***m,*** mãos que derramam
Jo 8.55 que não o conheço … como vós: ***m;***

Rm 3.4 Seja Deus verdadeiro … ***m,*** todo homem
1Jo 5.10 que não dá crédito a Deus o faz ***m,***
Ap 21.8 a todos os ***m,*** a parte que lhes cabe

MERCADEJAR *cf* **negociar**

2Co 2.17 não estamos, como … ***mercadejando*** a

MERCADO

1Co 10.25 Comei de tudo o que se vende no ***m***
Ap 18.3 Também os ***m*** da terra … enriqueceram

MERCÊ *cf* **favor, graça**

Gn 18.3 se acho ***m*** … não passes do teu servo
Gn 32.5 senhor, para lograr ***m*** à … presença.
Gn 33.8 lograr ***m*** na presença de meu senhor
Êx 3.21 Eu darei ***m*** a este povo … olhos dos
Jz 6.17 Se, agora, achei ***m*** diante dos teus
2Sm 14.22 que achei ***m*** diante de ti, ó rei,
Ne 1.11 servo e dá-lhe ***m*** perante este homem

MERETRIZ *cf* **prostituta**

Gn 38.15 Judá, teve-a por ***m;*** pois ela havia
Hb 11.31 Raabe, a ***m,*** não … destruída com os
Tg 2.25 foi também justificada … a ***m*** Raabe,
Ap 17.5 Babilônia, a Grande, a Mãe das ***m*** e

MERIBÁ

Sl 95.8 não endureçais o coração, como em ***M***

MEROM

Js 11.5 juntou às águas … ***M,*** para pelejarem
Js 11.7 veio … contra eles às águas de ***M,*** e

MÊS *cf* **ano, dia, hora, tempo**

Êx 12.2 Este *m* vos será o principal dos ***m;***

MESA

Êx 25.23 ***m*** de madeira … terá o comprimento
Êx 37.10 Fez também a ***m*** de madeira … acácia
2Rs 4.10 ponhamos-lhe nele uma cama, uma ***m,***
Sl 23.5 uma ***m*** … unges-me a cabeça com óleo;
Sl 78.19 acaso … preparar-nos ***m*** no deserto?
Ml 1.12 dizeis: A ***M*** do SENHOR é imunda, e o
At 6.2 a palavra de Deus para servir às ***m.***
1Co 10.21 participantes … da ***m*** dos demônios

MESMO

Sl 102.27 és sempre o ***m,*** e os … anos jamais
Ec 9.3 a todos sucede o ***m;*** também o coração
Hb 13.8 Jesus Cristo, ontem e hoje, é o ***m*** e

MESSE

Lv 23.10 Quando … segardes a sua ***m,*** então,

MESSIAS *cf* **Cristo, Jesus, Salvador, Senhor, Ungido**

Jo 1.41 Achamos o ***M*** (que quer dizer Cristo)
Jo 4.25 que há de vir o ***M,*** chamado Cristo;

MESTRE

Sl 119.99 Compreendo mais … todos os meus ***m***
Pv 16.23 O coração do sábio é ***m*** de sua boca
Is 30.20 não se esconderão mais os teus ***m;***
Mt 10.24 discípulo não está acima do seu ***m,***
Mt 17.24 Não paga o vosso ***M*** as duas dracmas
Mt 23.8 porque um só é vosso ***M,*** e vós todos
Mt 26.18 ***M*** manda dizer … casa celebrarei a
Mc 5.35 disseram … que ainda incomodas o ***M?***
Lc 5.17 ali assentados fariseus e ***m*** da lei,
Lc 6.40 O discípulo não está acima do seu ***m***
Jo 11.28 lhe disse … O ***M*** chegou e te chama.
Jo 20.16 disse … Rabôni (que quer dizer ***M).***
Ef 4.11 concedeu … outros para pastores e ***m***
1Tm 1.7 pretendendo passar por ***m*** … lei, não

METADE

1Rs 10.7 que não me contaram a ***m*** … que ouvi
Mc 6.23 Se pedires … ***m*** do meu reino, eu ta

METER

Pv 26.17 Quem se ***mete*** … em questão alheia é

MEXERIQUEIRO

Lv 19.16 Não andarás como ***m*** entre o … povo;
Pv 11.13 O ***m*** descobre o segredo, mas o fiel
Pv 20.19 ***m*** revela o segredo; portanto, não

MICAL **Casada com Davi, 1Sm 18.20-30; possibilitou a fuga de Davi, 1Sm 19.12-17; de novo com Davi, 2Sm 3.13-16; repreendida por desprezar Davi, 2Sm 6.12-23.**

MICMÁS

1Sm 13.2 estavam com Saul dois mil … ***M*** e na
1Sm 14.5 erguia ao norte, defronte de ***M;*** a
Is 10.28 Migrom e em ***M*** larga a sua bagagem.

MIDIÃ

Gn 25.2 Ela lhe deu à luz a … ***M,*** Jisbaque e
Êx 4.19 Disse … SENHOR a Moisés, em ***M:*** Vai,
Êx 18.1 Jetro, sacerdote de ***M*** … de Moisés,
1Rs 11.18 Partiram de ***M*** e seguiram a Parã,
Sl 83.9 Faze-lhes como fizeste a ***M,*** como a
Is 10.26 matança … ***M*** junto à penha de Orebe

MIDIANITA

Gn 37.28 passando … mercadores ***m,*** os irmãos
Nm 22.4 que Moabe disse aos anciãos dos ***m:***
Jz 6.1 os entregou nas mãos dos ***m*** por sete
Jz 7.8 Estava o arraial dos ***m*** abaixo dele,

MIGALHA

Mt 15.27 os cachorrinhos comem das ***m*** … caem
Lc 16.21 e desejava alimentar-se das ***m*** que

MIL

Sl 84.10 Pois um dia nos … vale mais que ***m;***
Ec 7.28 entre ***m*** homens achei um … esperava,
Ct 5.10 O … o mais distinguido entre dez ***m.***
2Pe 3.8 um dia é como *m* anos … ***m*** anos, como
Ap 20.2 o diabo, Satanás, e o prendeu por ***m***

MILAGRE *cf* **maravilha, prodígio, sinal**

Êx 7.9 Fazei ***m*** que vos acreditem … a Arão:
Mc 9.39 ninguém há que faça ***m*** em meu nome e
1Co 12.10 a outro, operações de ***m;*** a outro,
Gl 3.5 que opera ***m*** … porventura … faz pelas

MILHA

Mt 5.41 Se alguém te obrigar a andar uma ***m,***

MILHANO

Lv 11.14 ***m*** e o falcão, segundo a … espécie,

MILHAR

1Sm 18.7 Saul feriu os seus ***m,*** porém Davi,
Sl 50.10 Pois … as alimárias aos ***m*** sobre as

MILÍCIA

Is 40.2 que já é findo o tempo … sua ***m,*** que

MILITAR

2Co 10.3 na carne, não ***militamos*** … a carne.
Gl 5.17 a carne ***milita*** contra o Espírito, e

MINA

Lc 19.13 confiou-lhes dez ***m*** … Negociai até

MÍNIMO

Mt 5.19 será considerado ***m*** … reino dos céus

MINISTÉRIO

At 6.4 nos consagraremos … ao ***m*** da palavra.
Rm 11.13 pois … gentios, glorifico o meu ***m,***
Rm 12.7 se *m*, dediquemo-nos ao ***m;*** ou o que

MINISTRAÇÃO

2Co 9.13 como … desta ***m,*** glorificam a Deus

MINISTRADOR

Hb 1.14 espíritos ***m,*** enviados … a favor dos

MINISTRAR *cf* **servir**

Nm 3.7 o povo … ***ministrarem*** no tabernáculo.
Dt 18.5 ***ministrar*** em o nome do SENHOR, ele
1Cr 6.32 ***Ministravam*** diante do tabernáculo

MINISTRO *cf* **apóstolo, discípulo**

Sl 104.4 Fazes … teus ***m,*** labaredas de fogo.
At 26.16 isto te apareci … te constituir ***m***
Rm 13.4 visto que a autoridade é ***m*** de Deus
Rm 15.16 ***m*** de Cristo Jesus entre os gentios
2Co 11.23 São ***m*** de Cristo … Eu ainda mais:
Cl 1.23 céu, e do qual … Paulo, me tornei ***m***
Cl 4.7 Tíquico, irmão amado … ***m,*** e conservo

MIQUEIAS **Jr 26.18; Mq 1.1—7.20**

MIRIÃ **Canto de Miriã, Êx 15.20-21; leprosa por ter criticado a Moisés, Nm 12.1-10; curada da lepra, Nm 12.11-16; morreu em Cades, Nm 20.1**

MIRRA

Sl 45.8 Todas as tuas vestes recendem a ***m,***

MISÉRIA

Nm 11.15 Se … e não me deixes ver a minha ***m***

MISERICÓRDIA *cf* **benignidade, bondade, compaixão**

Gn 32.10 sou indigno de todas as ***m*** e … toda
Gn 43.14 Deus … dê ***m*** perante o homem, para
Êx 34.7 que guarda a ***m*** em mil gerações, que
Nm 6.25 o SENHOR … sobre ti e tenha ***m*** de ti
Dt 5.10 e faço ***m*** até mil gerações daqueles
Js 2.12 assim como usei de ***m*** para convosco,
2Sm 7.15 Mas a minha ***m*** se não apartará dele
2Rs 13.23 Porém o SENHOR teve ***m*** de Israel,
1Cr 16.34 porque a sua ***m*** dura para sempre.
1Cr 21.13 são muitíssimas … suas ***m,*** mas nas
2Cr 7.3 bom, porque a … ***m*** dura para sempre.
2Cr 30.9 vossos filhos acharão ***m*** perante os
Ed 7.28 estendeu para mim a sua ***m*** perante o
Jó 8.5 a Deus e ao Todo-poderoso pedires ***m,***
Sl 25.7 Lembra-te de … segundo a tua ***m,*** por
Sl 92.2 anunciar … manhã a tua ***m*** e, durante
Sl 100.5 sua ***m*** dura … sempre, e, de geração
Sl 103.4 quem da cova … coroa de graça e ***m;***
Sl 103.17 Mas a ***m*** do SENHOR é de eternidade
Sl 107.43 sábio … considere as ***m*** do SENHOR.
Sl 118.1 Rendei … a sua ***m*** dura para sempre.
Sl 119.88 Vivifica-me … tua ***m,*** e guardarei
Sl 136.1 Rendei … a sua ***m*** dura para sempre.
Pv 19.22 O que torna agradável … é a sua ***m;***
Is 33.2 SENHOR, tem ***m*** de … temos esperado;
Is 54.7 mas … grandes ***m*** torno a acolher-te;
Jr 9.24 e faço ***m,*** juízo e justiça na terra;
Jr 16.13 porque não usarei de ***m*** … convosco.
Lm 3.22 são … porque as suas ***m*** não têm fim;
Dn 2.18 para que pedissem ***m*** ao Deus do céu
Os 6.6 Pois ***m*** quero, e não sacrifício, e o
Hc 3.2 SENHOR … na tua ira, lembra-te da ***m.***
Zc 7.9 mostrai … e ***m,*** cada um a seu irmão;
Mt 9.13 ***M*** quero e não holocaustos; pois não
Mt 12.7 ***M*** quero e não holocaustos … teríeis
Mt 23.23 tendes negligenciado … a ***m*** e a fé;
Lc 1.50 sua ***m*** … de geração em geração sobre
Lc 1.72 para usar de ***m*** com os nossos pais e
Lc 10.37 O que usou … ***m*** para com ele. Então

Lc 16.24 disse: Pai Abraão, tem ***m*** de mim! E
Rm 1.31 pérfidos, sem afeição natural e … ***m***
Rm 9.15 Terei *m* de quem me aprouver ter ***m*** e
Rm 9.18 Logo, tem … ***m*** de quem quer e também
Rm 9.23 riquezas da sua glória … vasos de ***m***
Rm 11.30 mas, agora alcançastes ***m,*** à vista
2Co 4.1 tendo este ministério, segundo a ***m***
Hb 8.12 com as … iniquidades, usarei de ***m*** e

MISERICORDIOSO *cf* **benigno, bondoso, compassivo**

Gn 19.16 SENHOR ***m,*** e o tiraram, e o puseram
Êx 22.27 a mim, eu o ouvirei, porque sou ***m.***
Sl 78.38 Ele … que é ***m,*** perdoa a iniquidade
Sl 103.8 SENHOR é ***m*** e compassivo; longânimo
Jl 2.13 e convertei-vos … porque ele é ***m,*** e
Jn 4.2 pois sabia que és Deus clemente, e ***m***
Mt 5.7 Bem-aventurados os *m* … alcançarão ***m.***
Lc 6.36 Sede *m,* como também é ***m*** vosso Pai.

MISPA **Gn 31.49; Jz 20.1; 1Sm 7.5**

Jz 11.11 suas palavras perante o SENHOR … ***M***
1Sm 10.17 Convocou … o povo ao SENHOR, em ***M***
Jr 41.10 e todo o povo que ficara em ***M,*** que

MISSÃO

At 12.25 Saulo, cumprida a sua ***m,*** voltaram
1Tm 2.15 preservada através de sua ***m*** de mãe

MISTÉRIO *cf* **segredo**

Dn 2.18 pedissem misericórdia ao … este ***m,***
Mt 13.11 é dado conhecer os ***m*** do reino dos
Mc 4.11 vos … conhecer o ***m*** do reino de Deus
Rm 11.25 quero, irmãos, que ignoreis este ***m***
1Co 2.7 mas falamos a sabedoria de Deus … ***m***
1Co 4.1 Cristo e despenseiros dos ***m*** de Deus
1Co 13.2 conheça todos … ***m*** e toda a ciência
1Co 15.51 Eis que vos digo um ***m:*** nem todos

Ef 1.9 desvendando-nos o ***m*** da sua vontade,
Ef 3.4 o meu discernimento do ***m*** de Cristo,
Ef 5.32 Grande é este ***m,*** mas eu me refiro
Ef 6.19 seja … conhecido o ***m*** do evangelho,
Cl 1.26 o ***m*** que estivera oculto dos séculos
Cl 2.2 compreenderem plenamente o ***m*** de Deus
2Ts 2.7 o ***m*** … iniquidade já opera e aguarda
1Tm 3.9 conservando o ***m*** da fé … consciência
1Tm 3.16 grande é o ***m*** … piedade: Aquele que
Ap 10.7 cumprir-se-á … o ***m*** de Deus, segundo
Ap 17.5 sua fronte … escrito um nome, um ***m:***

MISTERIOSO

Is 45.15 tu és Deus ***m,*** ó Deus de Israel, ó

MOABE

Gn 19.37 A primogênita deu … lhe chamou ***M:***

MOCIDADE *cf* juventude

Gn 8.21 porque é mau … homem desde a sua ***m;***
Sl 25.7 Não te lembres dos … pecados da ***m,***
Sl 103.5 a tua ***m*** se renova como a da águia.
Ec 12.1 Lembra-te do … dias da tua ***m,*** antes
Jr 22.21 o teu caminho, desde a tua ***m,*** pois
Ml 2.14 aliança entre … e a mulher da tua ***m***
At 26.4 à minha vida, desde a ***m*** … decorreu
1Tm 4.12 despreze a tua ***m;*** pelo contrário,

MOÇO *cf* jovem, rapaz

Gn 25.23 e o mais velho servirá ao mais ***m.***
Gn 44.34 como subirei eu a … se o ***m*** não for
1Sm 17.33 tu és … ***m,*** e ele, guerreiro desde
1Sm 20.21 eu disser ao ***m:*** Olha … as flechas
1Cr 29.1 Salomão … ainda ***m*** e inexperiente,
2Cr 34.3 sendo ainda ***m,*** começou a buscar o
Lc 15.12 o mais ***m*** deles disse ao pai: Pai,
Jo 21.18 quando eras mais ***m,*** tu te cingias

Rm 9.12 O mais velho será servo do mais ***m.***
Tt 2.6 Quanto aos ***m,*** de … sejam criteriosos

MODELO

Êx 25.9 mostrar para ***m*** … tabernáculo e para
Êx 25.40 tudo faças segundo o ***m*** que te foi
1Ts 1.7 que vos tornastes o ***m*** para todos os
1Tm 1.16 servisse eu de ***m*** a quantos hão de
1Pe 5.3 dos que … tornando-vos ***m*** do rebanho

MODESTO *cf* **humilde**

Sf 3.12 Mas deixarei … um povo ***m*** e humilde,

MODO *cf* **maneira**

Fp 1.27 Vivei, acima … tudo, por ***m*** digno do

MOEDA *cf* **dinheiro, prata, ouro**

Mc 12.42 viúva … depositou duas pequenas ***m***
Lc 21.2 viúva pobre lançar ali … pequenas ***m***

MOEDORES

Ec 12.3 cessarem os teus ***m*** da boca, por já

MOER

Lc 17.35 duas mulheres … juntas ***moendo;*** uma

MOISÉS **Nasceu, Êx 2.1-4; adotado pela filha de Faraó, Êx 2.5-10; educado na corte egípcia, At 7.22; matou a um egípcio, Êx 2.11-12; fugiu para Midiã, Êx 2.15-20, casou com Zípora, Êx 2.21-22; chamado por Deus, Êx 3.1-4,17; voltou ao Egito, Êx 4.18-31; lidou com Faraó, Êx 5.11; atravessou o mar Vermelho, Êx 14.1-31; o canto de triunfo, Êx 15.1-18; designou maiorais entre o povo, Êx 18.13-26; com Deus no monte Sinai, Êx 19.3-13; 24.9-18; erigiu o tabernáculo, Êx 25.31; 36-40; irado com a idolatria de Israel, Êx 32; falou com o Senhor, Êx 33.12-23; fez o censo do povo, Nm 1; criticado por Miriã e Arão, Nm 12.1-8; mandou doze espias a Canaã, Nm 13.1-20; consagrou a Josué seu sucessor, Nm 27.18-23; Dt 31.23; recapitulou a história de Israel, Dt 1-3; exortou a Israel à obediência, Dt 4.1-**

40; canto de Moisés, Dt 32.1-43; viu Canaã, Dt 3.25-27; 32.48-52; 34.1-4; abençoou as tribos, Dt 33.1-29; morreu e foi sepultado em Moabe, Dt 34.5-7. Cf At 7.20-44.

Js 1.5 como fui com ***M,*** assim serei contigo;
Sl 77.20 tu o conduziste … pelas mãos de ***M***
Sl 103.7 Manifestou os seus caminhos a ***M*** e
Sl 106.23 se ***M*** … não se houvesse interposto
Is 63.12 ele fez andar à mão direita de ***M?***
Jr 15.1 que ***M*** e Samuel … pusessem diante de
Mt 17.3 lhes apareceram ***M*** e Elias, falando
Mt 19.8 Por causa da dureza do … que ***M*** vos
Lc 16.29 Eles têm ***M*** e … profetas; ouçam-nos
Lc 24.27 E, começando … ***M,*** discorrendo por
Jo 1.17 a lei foi dada por intermédio de ***M;***
Jo 3.14 do modo por … ***M*** levantou a serpente
Jo 5.46 Porque, se de fato crêsseis em ***M,***
At 3.22 Disse, na verdade, ***M:*** O Senhor Deus
Rm 5.14 reinou a morte desde … até ***M,*** mesmo
1Co 10.2 todos batizados … com respeito a ***M***
2Co 3.7 não poderem fitar a face de ***M,*** por
2Tm 3.8 que Janes e Jambres resistiram a ***M,***
Hb 3.2 fiel … como também o era ***M*** em toda a
Hb 11.23 Pela fé, ***M*** … foi ocultado por seus
Jd 9 respeito do corpo de ***M,*** não se atreveu
Ap 15.3 e entoavam o cântico de ***M,*** servo de

MOLESTAR

Mt 26.10 Por que ***molestais*** esta mulher? Ela
Mc 14.6 Jesus disse: … por que a ***molestais?***
Lc 18.5 suceder que … venha a ***molestar-me.***
Gl 6.17 Quanto ao mais, ninguém me ***moleste;***

MOLESTO

Jó 16.2 estas; todos … sois consoladores ***m.***

MOLHAR

Jo 13.26 de pão e, tendo-o ***molhado*** … Judas,

MOLOQUE

Lv 18.21 para dedicar-se a ***M*** … profanarás o

MOMENTO

1Co 15.52 num ***m,*** num abrir e fechar d'olhos

MONTANHA *cf* **monte**

Dt 2.3 Tendes já rodeado bastante esta ***m;***
Sl 36.6 A tua justiça é como as ***m*** de Deus;
Dn 2.35 estátua se tornou em grande ***m,*** que

MONTÃO

Dt 13.16 e será ***m*** perpétuo de ruínas; nunca

MONTAR

Zc 9.9 vem o teu Rei … ***montado*** em jumento,
Mc 11.2 jumentinho, o qual ninguém ***montou;***

MONTE

Dt 1.6 Tempo bastante haveis estado neste ***m***
1Rs 20.23 Seus deuses são deuses dos ***m;*** por
Sl 24.3 Quem subirá ao ***m*** do SENHOR? Quem há
Sl 46.2 e os ***m*** se abalem no seio dos mares;
Sl 68.15 O ***m*** de Deus é Basã … de elevações
Is 2.2 ***m*** … Casa do SENHOR será estabelecido
Is 11.9 nem dano algum … todo o meu santo ***m***
Is 30.29 para ir ao ***m*** do SENHOR, à Rocha de
Ez 6.3 ***M*** de Israel, ouvi a palavra … SENHOR
Ez 20.40 Porque … meu santo *m*, no ***m*** alto de
Ob 16 bebestes … meu santo ***m,*** assim beberão
Mq 1.4 Os ***m*** debaixo dele se derretem, e os
Mq 4.1 da Casa do SENHOR será … cume dos ***m***
Mq 6.2 Ouvi, ***m,*** a controvérsia do SENHOR, e
Na 1.15 Eis sobre os ***m*** … pés do que anuncia
Zc 8.3 chamar-se-á a cidade fiel … ***m*** santo.
Zc 14.4 dia, estarão os … pés sobre o ***m*** das
Mt 4.8 Levou-o ainda o diabo a um ***m*** … alto,

Mt 5.1 Vendo Jesus … subiu ao ***m,*** e, como se
Mt 17.1 tomou Jesus … os levou … um alto ***m.***
Mt 26.30 hino, saíram para o ***m*** … Oliveiras.
Mc 6.46 tendo-os despedido, subiu ao ***m*** para
Mc 11.23 alguém disser a este ***m:*** Ergue-te e
Mc 13.14 estiverem … Judeia fujam para os ***m***
Lc 9.28 subiu ao ***m*** com o propósito de orar.
Jo 6.15 retirou-se novamente, sozinho … o ***m***
1Co 13.2 fé, a ponto de transportar ***m*** … não
Hb 12.22 tendes chegado … ***m*** Sião e à cidade

MORADA *cf* **habitação**

Sl 132.5 eu encontre … ***m*** para o Poderoso de
Sl 132.7 Entremos na sua ***m,*** adoremos ante o
Is 11.10 dos povos; a glória lhe será a ***m.***
Jr 50.19 Farei tornar Israel para a sua ***m,***
Jo 14.2 Na casa de meu Pai há muitas ***m.*** Se
Jo 14.23 viremos para ele e faremos nele ***m.***

MORAR *cf* **assistir, habitar, viver**

Gn 14.12 Ló … ***morava*** em Sodoma, e dos seus
Gn 19.9 veio ***morar*** entre nós e pretende ser
Êx 2.21 Moisés consentiu em ***morar*** com
2Sm 7.2 Olha, eu ***moro*** em casa de cedros, e
Sl 27.4 que … possa ***morar*** na Casa do SENHOR
Pv 21.9 Melhor é ***morar*** … canto do eirado do
Jr 42.15 entrar … Egito e fordes para ***morar***
Ez 3.15 passei a ***morar*** onde eles habitavam;

MORDAÇA

Sl 39.1 pecar com a … porei ***m*** à minha boca,

MORDECAI **Conselheiro de Ester, Et 2.7-20; informou a Ester da conspiração, Et 2.21-23; recusou reverenciar a Hamã, Et 3.2-6; em vestes reais, Et 6.1-11; promovido, Et 8.1-2; 10.3; anulou o decreto de Hamã, Et 8.3—9.4; decretou a festa de Purim, Et 9.20-31.**

MORDOMO *cf* **despenseiro**

Gn 39.4 José … ele o pôs por ***m*** de sua casa
Lc 12.42 Quem é, pois, o ***m*** fiel e prudente,

MORENO

Ct 1.5 Eu estou ***m*** e formosa … de Jerusalém,

MORIÁ

Gn 22.2 e vai-te à terra … ***M;*** oferece-o ali

MORNO

Ap 3.16 Assim, porque és ***m*** e nem és quente

MORRER *cf* **falecer**

Gn 2.17 dia em que dela comeres … ***morrerás.***
Gn 25.8 Abraão; ***morreu*** em ditosa velhice,
Gn 35.29 Isaque e ***morreu*** … recolhido ao seu
Êx 2.23 ***morreu*** o rei do Egito; os filhos
Nm 16.29 ***morrerem*** … então, não sou enviado
Nm 26.65 SENHOR dissera deles que ***morreriam***
Dt 4.22 ***morrerei*** neste lugar, não passarei
Dt 32.50 E ***morrerás*** no monte, ao qual terás
Dt 34.5 ***morreu*** ali Moisés, servo do SENHOR,
Jz 16.30 E disse: ***Morra*** eu com os filisteus
2Rs 4.20 sentado até ao meio-dia, e ***morreu.***
1Sm 31.6 ***Morreu,*** pois, Saul … três filhos,
2Sm 18.33 Quem … dera que eu ***morrera*** por ti
1Cr 10.13 Assim, ***morreu*** Saul … causa da sua
Jó 3.11 Por que não ***morri*** eu na madre? Por
Jó 12.2 Na … convosco ***morrerá*** a sabedoria.
Jó 14.10 O homem, porém, ***morre*** e … prostado
Jó 21.23 Um ***morre*** em … vigor, despreocupado
Sl 41.5 Quando ***morrerá*** e … perecerá o nome?
Sl 118.17 Não ***morrerei*** … viverei e contarei
Pv 19.16 mas o que despreza os … esse ***morre***
Ec 2.16 Ah! ***Morre*** o sábio, e da mesma sorte
Ez 24.18 e … tarde, ***morreu*** minha mulher; na
Ez 33.11 por que haveis … ***morrer,*** ó casa de

Mc 14.31 Ainda … necessário ***morrer*** contigo,
Mc 15.44 Mas Pilatos admirou-se … ***morrido.***
Jo 8.24 ***morrereis*** … vossos pecados; porque,
Jo 11.16 Vamos … nós para ***morrermos*** com ele
Jo 12.24 o grão de trigo … não ***morrer,*** fica
Jo 21.23 que aquele discípulo não ***morreria.***
Rm 5.6 Cristo … ***morreu*** … tempo pelos ímpios
Rm 6.2 pecado, nós … que para ele ***morremos?***
Rm 7.4 vós ***morrestes*** … à lei, por … Cristo,
Rm 7.9 o preceito, reviveu o pecado … ***morri***
Rm 14.8 se *morremos,* para o Senhor ***morremos***
1Co 8.11 o irmão fraco … qual Cristo ***morreu***
1Co 15.3 Cristo ***morreu*** pelos nossos pecados
1Co 15.31 Dia após dia, ***morro*** … o protesto,
2Co 5.14 isto: um ***morreu*** por todos … todos
2Co 6.9 como se estivéssemos ***morrendo*** … eis
Gl 2.19 mediante a própria lei, ***morri*** para
Fp 1.21 o viver é Cristo … o ***morrer*** é lucro
Cl 3.5 Fazei, pois, ***morrer*** a vossa natureza
1Pe 3.18 Cristo ***morreu*** … para conduzir-vos

MORTAL

Sl 9.20 saibam … nações que não passam de ***m***
1Co 15.53 o corpo ***m*** se … da imortabilidade.

MORTE

Nm 23.10 Que eu morra a ***m*** … justos, e o meu
Dt 30.15 hoje, a vida e o bem, a ***m*** e o mal;
1Sm 22.23 quem procura a … ***m*** procura também
2Sm 15.21 seja para ***m*** seja para … lá estará
Jó 38.17 foram reveladas as portas da ***m*** ou
Sl 16.10 Pois não deixarás a minha alma … ***m***
Sl 23.4 que … ande pelo vale da sombra da ***m***
Sl 44.22 somos entregues à ***m*** continuamente,
Sl 48.14 sempre; ele será nosso guia … à ***m.***
Sl 116.3 Laços de ***m*** me cercaram … angústias
Sl 116.15 Preciosa é … a ***m*** dos seus santos.
Pv 14.12 Há … ao cabo dá em caminhos de ***m.***

Is 25.8 Tragará a ***m*** para sempre, e, assim,
Jr 21.8 ponho diante de vós … caminho da ***m.***
Ez 18.32 não tenho prazer na ***m*** de ninguém,
Os 13.14 onde estão, ó ***m*** … ó inferno, a tua
Mc 5.23 suplicou: Minha filhinha … à ***m;*** vem
Mc 14.55 para o condenar à ***m*** e não achavam.
Lc 1.79 os que jazem nas … e na sombra da ***m***
Lc 9.27 passarão pela ***m*** até … vejam o reino
Jo 12.33 significando … gênero de ***m*** estava
Jo 21.19 com que gênero de ***m*** Pedro havia de
At 2.27 não deixarás a minha alma na ***m,*** nem
Rm 5.14 reinou a ***m*** … Adão até Moisés, mesmo
Rm 6.9 morre; a ***m*** já não tem domínio sobre
Rm 8.38 bem certo … que nem a ***m,*** nem a vida
1Co 15.54 E … Tragada foi a ***m*** pela vitória.
1Co 15.55 Onde está, ó ***m,*** a … vitória? Onde
2Co 2.16 Para com estes, cheiro de *m* para ***m***
2Tm 1.10 qual não só destruiu a ***m*** … trouxe
Ap 2.11 de … modo sofrerá dano da segunda ***m***

MORTIFICAR

Rm 8.13 Espírito, ***mortificardes*** os … corpo

MORTO

Nm 16.48 Pôs-se em pé entre os ***m*** e os vivos
1Rs 22.37 ***M*** o … levaram-no a Samaria, onde
Ec 9.3 enquanto vivem; depois, rumo aos ***m,***
Mt 9.24 Retirai-vos … não está ***m*** a menina,
Mt 11.5 os ***m*** são ressuscitados … aos pobres
Mt 22.32 Ele não é Deus de ***m*** e sim de vivos
Mc 5.39 chorais? A criança não está ***m,*** mas
Mc 8.31 ***m*** e que, depois de … ressuscitasse.
Lc 8.49 Tua filha já está ***m,*** não incomodes
Lc 9.60 ***m*** o sepultar … seus próprios mortos
Lc 15.24 porque … filho estava ***m*** e reviveu,
At 14.19 para fora da cidade, dando-o por ***m***
At 20.9 caiu do terceiro andar abaixo … ***m.***
Rm 8.10 ***m*** por causa do pecado … o espírito

1Co 15.29 os que se batizam por causa dos ***m***
Ef 2.1 vida, estando vós ***m*** … vossos delitos
Jd 12 Estes … duplamente ***m,*** desarraigadas;
Ap 3.1 que tens nome de que vives e estás ***m***
Ap 6.9 que tinham sido ***m*** … causa da palavra
Ap 13.8 livro da vida do Cordeiro que foi ***m***
Ap 14.13 Bem-aventurados os ***m*** … desde agora
Ap 20.12 E os ***m*** foram julgados, segundo as

MOSCA

Êx 8.21 enviarei enxames de ***m*** sobre ti
Ec 10.1 ***m*** morta faz o unguento … perfumador
Is 7.18 assobiará … às ***m*** que há no extremo

MOSQUITO

Mt 23.24 Guias cegos … coais o ***m*** e engolis

MOSTARDA

Mt 13.31 O reino dos céus é … um grão de ***m,***
Mt 17.20 se tiverdes fé como um grão de ***m,***
Mc 4.31 É como um grão de ***m,*** que … menor de
Lc 13.19 É semelhante a um grão de ***m*** que um
Lc 17.6 tiverdes fé … um grão de ***m,*** direis

MOSTRAR *cf* demonstrar

Êx 33.18 que me ***mostres*** a tua glória
Lv 10.3 ***Mostrarei*** … santidade naqueles que
Dt 34.1 e o SENHOR lhe ***mostrou*** toda a terra
Mq 7.15 Eu … ***mostrarei*** maravilhas, como nos
Mt 8.4 vai ***mostrar-te*** ao sacerdote e fazer
Lc 24.40 Dizendo isto, ***mostrou-lhes*** as mãos
Jo 14.8 Filipe: Senhor, ***mostra-nos*** o Pai, e

MOTEJO *cf* escárnio

Dt 28.37 provérbio e ***m*** entre todos os povos
2Cr 7.20 a tornarei em provérbio e ***m*** entre
Is 14.4 então, proferirás este ***m*** … o rei da

MOTIVO *cf* **causa**

Jo 15.25 escrita na … lei: Odiaram-me sem ***m***
Tg 1.2 tende por ***m*** de … alegria o passardes

MOVER

Êx 35.21 cujo coração o ***moveu*** e cujo
At 17.28 pois nele vivemos, e nos ***movemos,***
2Pe 1.21 Deus, ***movidos*** pelo Espírito Santo.

MUDAR

Gn 31.41 rebanho; dez … ***mudaste*** o salário.
Gn 35.2 purificai-vos e ***mudai*** as … vestes;
Dt 19.14 Não ***mudes*** os marcos do teu próximo
Ed 6.22 ***mudando*** o coração do rei da Assíria
Sl 102.26 roupa os *mudarás,* e serão ***mudados***
Jr 13.23 acaso … etíope ***mudar*** a sua pele ou
Dn 4.16 ***mude-se-lhe*** o coração, para que não
Os 4.7 eu ***mudarei*** a sua honra em vergonha.
Os 7.1 Quando … disponho a ***mudar*** a sorte do
Ml 3.6 Porque eu, o SENHOR, não ***mudo*** … isso
Rm 1.25 ***mudaram*** a verdade de Deus … mentira
Rm 1.26 as mulheres ***mudaram*** o modo natural

MUDO

Sl 38.13 Mas eu … qual ***m,*** não abro a boca.
Ez 3.26 ficarás ***m*** e incapaz de … repreender
Mt 9.32 foi-lhe trazido um ***m*** endemoninhado.
Mt 12.22 ele o curou, passando o ***m*** a falar
Mc 7.37 faz ouvir … surdos, como falar os ***m***
Lc 1.20 ficarás ***m*** e não poderás … palavras,
Lc 1.22 expressava-se por … e permanecia ***m.***
Lc 11.14 sair o demônio, o ***m*** passou a falar

MUITO

Pv 10.19 No ***m*** falar não falta transgressão,
1Co 15.10 trabalhei ***m*** mais … que todos eles

MULHER *cf* **esposa**

Gn 3.12 ***m*** … ela me deu da árvore, e eu comi
Gn 12.12 a ***m*** dele e me matarão, deixando-te
Nm 5.12 a ***m*** … se desviar e lhe for infiel,
Rt 4.13 e ela passou a ser sua ***m;*** coabitou
1Sm 25.39 Abigail … desejava tomá-la por ***m.***
1Rs 11.1 amou Salomão muitas ***m*** estrangeiras
Jó 31.10 moa minha ***m*** para outro … outros se
Pv 5.18 e alegra-te com a ***m*** da tua mocidade
Pv 6.29 o que se chegar à ***m*** do seu próximo;
Pv 9.13 loucura é ***m*** apaixonada, é ignorante
Pv 31.10 ***M*** virtuosa … a achará? O seu valor
Pv 31.30 a ***m*** que teme ao SENHOR, essa será
Ec 7.26 a ***m*** cujo coração são redes e laços
Ec 9.9 Goza a vida com a ***m*** que amas, todos
Is 4.1 Sete ***m*** … dia lançarão mão dum homem,
Is 32.9 Levantai-vos, ***m*** que viveis … e ouvi
Jr 3.1 Se um homem repudiar sua ***m,*** e ela o
Jr 3.20 como a ***m*** se aparta perfidamente do
Ez 24.18 manhã, e, à tarde, morreu minha ***m;***
Os 1.2 toma uma ***m*** de prostituições e terás
Os 12.12 Israel serviu por uma ***m*** e por ela
Ml 2.14 tua companheira e a ***m*** … tua aliança
Mt 1.24 Despertado José … e recebeu sua ***m.***
Mt 5.31 que repudiar sua ***m,*** dê-lhe carta de
Mt 9.20 E eis que uma ***m*** … durante doze anos
Mt 19.5 se unirá a … ***m,*** tornando-se os dois
Mt 27.19 E, estando ele no tribunal, sua ***m***
Mc 10.2 É lícito ao marido repudiar sua ***m?***
Mc 10.8 e, com sua ***m,*** serão … uma só carne.
Mc 12.19 e deixar ***m*** sem filhos, seu irmão a
Mc 15.40 também ali algumas ***m*** … entre elas,
Lc 7.37 E eis que uma ***m*** da cidade, pecadora
Lc 13.11 veio ali uma ***m*** possessa … espírito
Lc 17.32 Lembrai-vos da ***m*** de Ló.
Lc 17.35 duas ***m*** estarão juntas moendo; uma
Lc 23.49 todos … conhecidos de Jesus e as ***m***
Jo 2.4 ***M,*** que tenho eu contigo? Ainda não é

Jo 8.3 sua … ***m*** surpreendida em adultério e,
Jo 16.21 A ***m,*** quando está para dar à luz,
At 5.7 entrou a ***m*** de Ananias, não sabendo o
Rm 1.27 deixando o contacto natural … ***m,*** se
1Co 7.1 Quanto … que o homem não toque em ***m***
1Co 7.4 A ***m*** não tem poder sobre o … próprio
1Co 7.27 livre de ***m?*** Não procures casamento
1Co 7.39 A ***m*** está ligada enquanto … marido;
1Co 11.7 de Deus, mas a ***m*** é glória do homem
1Co 14.34 conservem … ***m*** caladas nas igrejas
Gl 4.4 Deus enviou seu Filho, nascido de ***m,***
Ef 5.22 As ***m*** sejam submissas ao seu próprio
Ef 5.31 pai e a sua mãe e se unirá à sua ***m,***
1Tm 2.9 Da mesma sorte, que as ***m,*** em traje
1Tm 3.2 o bispo seja … esposo de uma só ***m,***
Hb 11.35 ***M*** receberam, pela … os seus mortos
1Pe 3.1 ***M,*** sede … submissas a vosso próprio
Ap 12.6 A ***m,*** porém, fugiu … o deserto, onde
Ap 12.1 ***m*** vestida do sol com a lua debaixo
Ap 17.3 vi … ***m*** montada numa besta escarlate

MULHERINHA

2Tm 3.6 cativar ***m*** sobrecarregadas … pecados

MULTIDÃO *cf* povo

Sl 42.4 de como passava eu com a ***m*** de povo
Sl 109.30 graças … louvá-lo-ei no meio da ***m***
Jl 3.14 ***m*** no vale da Decisão! Porque o Dia
Mc 12.37 filho? E a grande ***m*** o … com prazer
1Pe 4.8 Acima de … amor cobre ***m*** de pecados.
Ap 7.9 vi, e eis grande ***m*** que ninguém podia

MULTIPLICAR

Gn 1.22 Sede fecundos, ***multiplicai*** … enchei
Gn 28.3 e te ***multiplique*** para que venhas a
Dt 7.13 te abençoará, e te fará ***multiplicar***
1Cr 27.23 o SENHOR … ***multiplicaria*** a Israel
Ed 9.6 nossas iniquidades se ***multiplicaram***

Ec 5.11 Onde os bens se ***multiplicam,*** também
Is 9.3 Tens ***multiplicado*** … povo, a alegria
2Co 4.15 para que a graça, ***multiplicando-se***

MUNDO *cf* **universo**

Sl 19.4 suas palavras, até aos confins do ***m***
Mt 13.38 o campo é o ***m*** … boa semente são os
Mc 16.15 Ide por … o ***m*** e pregai o evangelho
Lc 9.25 Que aproveita … ganhar o ***m*** inteiro,
Jo 8.23 vós sois deste *m* … deste ***m*** não sou.
Jo 9.39 Eu vim a este ***m*** para juízo … fim de
Jo 12.19 aproveitais! Eis aí … o ***m*** após ele
Jo 16.33 ***m,*** passais por aflições; mas tende
Jo 17.14 os odiou, porque eles não são do ***m***
Jo 17.21 para … ***m*** creia que tu me enviaste.
At 17.6 não … têm transtornado o ***m*** chegaram
Rm 5.12 por … só homem entrou o pecado no ***m***
1Co 4.9 porque nos tornamos espetáculo ao ***m***
Hb 11.38 homens dos quais o ***m*** não era digno
1Jo 2.15 Não ameis o ***m*** nem as coisas que há
1Jo 3.13 vos maravilheis se o ***m*** vos odeia.
1Jo 4.5 Eles procedem do ***m;*** por essa razão,

MURALHA *cf* **muro**

Sl 18.29 Pois contigo … o meu Deus salto ***m.***
Pv 18.11 forte e, segundo imagina … alta ***m.***
At 9.25 Mas … num cesto, desceram-no pela ***m***
Hb 11.30 fé, ruíram as ***m*** de Jericó, depois

MURCHAR *cf* **desvanecer**

Sl 37.2 relva e ***murcharão*** como a erva verde

MURMURAÇÃO

Êx 16.8 As vossas ***m*** não são contra nós e sim
Sl 31.13 tenho ouvido a ***m*** de muitos, terror
Jo 7.12 havia grande ***m*** a seu respeito entre
At 6.1 houve ***m*** dos helenistas … os hebreus,

Fp 2.14 Fazei tudo sem ***m*** nem contendas;

MURMURAR *cf* **rosnar**

Êx 16.2 a congregação … ***murmurou*** contra
Êx 17.3 o povo … ***murmurou*** contra Moisés
Nm 14.2 Todos … ***murmuraram*** contra Moisés e
Nm 14.27 congregação que ***murmura*** contra mim
Nm 16.11 ele para que ***murmureis*** contra ele?
Nm 16.41 congregação dos … ***murmurou*** contra
Dt 1.27 ***Murmurastes*** nas vossas … dissestes:
Js 9.18 toda a congregação ***murmurou*** contra
Sl 106.25 antes, ***murmuraram*** em suas tendas
Mc 14.5 aos pobres. E ***murmuravam*** contra ela
Jo 6.41 ***Murmuravam*** … dele os judeus, porque
1Co 10.10 Nem ***murmureis,*** como alguns deles

MURO *cf* **muralha, parede**

Êx 14.22 águas lhes foram qual ***m*** à sua
Dt 3.5 eram fortificadas … altos ***m,*** portas
1Sm 25.16 De ***m*** em redor nos serviram, tanto
Ne 2.15 e contemplei … os ***m;*** voltei, entrei
Ne 6.15 Acabou … o ***m*** aos vinte e cinco dias
Ne 12.27 Na dedicação dos ***m*** … para fazê-los
Is 26.1 Deus … a salvação por ***m*** e baluartes
Jr 1.18 por ***m*** de bronze, contra todo o país
Os 2.6 levantarei um ***m*** contra ela, para que
Zc 2.5 eu lhe serei … um ***m*** de fogo em redor

MURTA

Is 55.13 e em lugar da sarça crescerá a ***m;***

MURTEIRA

Zc 1.8 homem … estava parado entre as ***m*** que

MÚSICO

1Cr 15.16 para que, com instrumentos ***m,*** com

N

NAAMÃ **2Rs 5.1-27; Lc 4.27.**

NABUCODONOSOR **Ganhou a batalha de Carquemis, 2Rs 24.7; Jr 46.2; conquistou Judá, 2Rs 24.10-13; 25.1-10; 2Cr 36.6-21; Jr 39.1-7; 52.1-27; deportou o povo, 2Rs 24.14-16; 25.11-21; Jr 39.9-10; 52.28-30; favoreceu a Jeremias, Jr 39.11-14; contou seus sonhos, Dn 2.1-13; 4.4-18; levantou a imagem de ouro, Dn 3.1-7, punido por causa de seu orgulho, Dn 4.31-33; restaurada a sua razão, Dn 4.34.**

NAÇÃO *cf* **povo, terra**

Gn 10.5 repartiram entre si as ilhas das ***n***
Gn 12.2 de ti farei uma grande ***n,*** e te
Gn 17.5 pai de numerosas ***n*** te constituí
Gn 17.16 e ela se tornará ***n;*** reis de povos
Gn 18.18 Abraão … grande e poderosa ***n,*** e
Gn 22.18 serão benditas todas as ***n*** da terra
Gn 26.4 abençoadas todas as ***n*** da terra
Gn 46.3 lá eu farei de ti uma grande ***n***
Lv 25.44 virão das ***n*** ao vosso derredor
Dt 4.7 Pois que grande ***n*** há que tenha
Dt 26.5 e ali veio a ser ***n*** grande, forte e
Dt 28.49 SENHOR levantará … uma ***n*** de longe
1Sm 8.5 rei … como o tem todas as ***n***
1Cr 16.24 Anunciai entre as ***n*** a sua glória
Sl 18.43 e me fizeste cabeça das ***n;*** povo
Sl 33.10 frustra os desígnios das ***n*** e
Sl 79.6 Derrama o teu furor sobre as ***n***
Sl 96.3 Anunciai entre as ***n*** a sua glória
Sl 110.6 Ele julga entre as ***n;*** enche-as
Sl 126.2 entre as ***n*** se dizia: Grandes
Pv 14.34 A justiça exalta as ***n,*** mas o
Is 2.4 uma ***n*** não levantará a espada
Is 40.15 ***n*** são consideradas … um pingo

Is 60.3 As ***n*** se encaminham para a tua luz
Is 66.18 venho para ajuntar todas as ***n***
Is 66.19 anunciarão entre as ***n*** … glória
Jr 4.2 então nele serão benditas as ***n*** e
Jr 7.28 Esta é a ***n*** que não atende à voz
Jr 27.7 Todas as ***n*** servirão a ele, a seu
Jr 31.36 descendência de Israel … uma ***n***
Ez 7.24 Farei vir os piores de entre as ***n***
Ez 11.16 os lancei para longe entre as ***n***
Ez 36.23 as ***n*** saberão que eu sou o SENHOR
Ez 37.22 Farei deles uma só ***n*** na terra
Ez 39.21 a minha glória entre as ***n,*** e
Jl 2.17 para que as ***n*** façam escárnio dele
Jl 3.2 congregarei todas as ***n*** e as farei
Jl 3.12 Levantem-se as ***n*** e sigam para o
Mq 5.15 tomarei vingança sobre as ***n*** que
Hc 1.5 Vêde entre as ***n,*** olhai,
Zc 14.2 todas as ***n*** para a peleja contra
Ml 1.11 o meu nome é grande entre as ***n***
Ml 3.12 Todas as ***n*** vos chamarão felizes
Mt 24.9 Sereis odiados de todas as ***n,*** por
Mc 11.17 casa de oração para todas as ***n?***
Lc 24.47 pregasse arrependimento … as ***n***
At 10.35 em qualquer ***n,*** aquele que o teme
Ap 11.18 Na verdade, as ***n*** se enfureceram
Ap 21.24 As ***n*** andarão mediante a sua luz

NADA

Is 41.29 Eis que todos são ***n;*** as suas
Lc 23.22 De fato, ***n*** achei contra ele para
1Co 13.3 se não tiver amor, ***n*** disso me

NADADOR

Is 25.11 as estende o ***n*** para nadar

NADAR

Sl 6.6 as noites faço ***nadar*** o meu leito

NAFTALI

Gn 30.8 Raquel … chamou-lhe, pois, ***N***
Gn 49.21 ***N*** é uma gazela solta; ele
Dt 33.23 De *N* disse: ***N*** goza de favores e
Jz 1.33 ***N*** não expulsou os habitantes de
Sl 68.27 de Zebulom, e os príncipes de ***N***
Is 9.1 tornou desprezível … terra de ***N***

NÃO

2Co 1.17 haja em mim … o sim e o ***n,***
Tg 5.12 antes, seja o vosso … ***n n,*** para

NARDO

Ct 1.12 o meu ***n*** exala o seu perfume

NARRAR *cf* **referir, relatar**

Sl 105.2 ***narrai*** todas as suas maravilhas

NASCENTE *cf* **fonte, manancial**

Os 13.15 vento, secará a sua ***n,*** e
Lc 1.78 pela qual nos visitará o sol ***n***

NASCER

1Rs 13.2 Eis que um filho ***nascerá*** à casa
Jó 14.1 O homem, ***nascido*** de mulher, vive
Jó 25.4 puro aquele que ***nasce*** de mulher?
Sl 58.3 ***nascem*** e já se desencaminham
Ec 3.2 Há tempo de ***nascer*** e tempo de
Is 9.6 um menino nos ***nasceu,*** um filho
Is 58.10 a tua luz ***nascerá*** nas trevas
Jn 4.6 Deus ***nascer*** uma planta, que subiu
Mt 1.16 Maria, da qual ***nasceu*** Jesus
Mt 2.1 Tendo Jesus ***nascido*** em Belém da
Lc 1.35 o ente santo que há de ***nascer***
Jo 1.13 os quais não ***nasceram*** do sangue
Jo 3.3 se alguém não ***nascer*** de novo, não
Jo 9.34 Tu és ***nascido*** todo em pecado e

Jo 16.21 de ter ***nascido*** ao mundo um homem
1Jo 3.9 aquele que é ***nascido*** de Deus
1Jo 5.1 que crê … é ***nascido*** de Deus
1Jo 5.18 todo aquele que é ***nascido*** de

NASCIDO

Mt 11.11 entre os ***n*** de mulher, ninguém

NASCIMENTO

Sl 113.3 Do ***n*** do sol até ao ocaso, louvado
Ez 16.4 Quanto ao teu ***n,*** no dia em que
Mt 1.18 o ***n*** de Jesus Cristo foi assim

NATÃ **Deu conselhos a respeito do templo a Davi, 2Sm 7.2-17; 1Cr 17.1-15; repreendeu a Davi, 2Sm 12.1-15; ungiu rei a Salomão, 1Rs 1.32-40.**

NATALÍCIO

Mt 14.6 chegado o dia ***n*** de Herodes, dançou

NATANAEL

Jo 1.45 Filipe encontrou a ***N*** e disse-lhe

NATURAL

1Co 15.44 Semeia-se corpo ***n,*** ressuscita

NATUREZA

Rm 2.14 procedem, por ***n,*** … com a lei, não
Rm 11.24 que, por ***n,*** era oliveira brava e

NAUFRAGAR

1Tm 1.19 vieram a ***naufragar*** na fé

NAUFRÁGIO

2Co 11.25 em ***n,*** três vezes; uma noite

NAVALHA

Nm 6.5 não passará ***n*** pela cabeça; até
Is 7.20 o SENHOR com uma ***n*** alugada doutro
Ez 5.1 espada afiada; como ***n*** de barbeiro

NAVEGAR

Jo 6.19 Tendo ***navegado*** uns vinte e cinco
At 13.4 Enviados … ***navegaram*** para Chipre
At 18.18 Paulo … ***navegou*** para a Síria
At 27.1 que ***navegássemos*** para a Itália

NAVIO *cf* **barco**

1Rs 22.49 Fez Josafá ***n*** de Társis, para
Sl 104.26 Por ele transitam os ***n*** e o
Sl 107.23 Os que, tomando ***n,*** descem aos
Pv 30.19 o caminho do ***n*** no meio do mar
Ez 30.9 mensageiros de diante de mim em ***n***

NAZARÉ

Mt 2.23 habitar numa cidade chamada ***N***
Mt 4.13 deixando ***N,*** foi morar em Cafarnaum
Mt 21.11 o profeta Jesus, de ***N*** da Galileia
At 10.38 como Deus ungiu a Jesus de ***N***

NAZARENO

Mt 26.71 Este também estava com Jesus, o ***N***
Mc 16.6 buscais a Jesus, o ***N,*** que foi
Jo 1.45 Jesus, o ***N,*** filho de José.
At 2.22 Jesus, o ***N,*** varão aprovado por
At 22.8 sou Jesus, o ***N,*** a quem tu persegues

NAZIREADO

Nm 6.7 o ***n*** do seu Deus está sobre a sua

NAZIREU

Nm 6.2 o voto de ***n,*** a fim de consagrar-se

NEBLINA *cf* **orvalho**

Gn 2.6 uma ***n*** subia da terra e regava toda

NEBO **Dt 34.1.**

NECESSÁRIO

Ed 7.20 for ***n*** para a casa de teu Deus, que
Lc 10.42 pouco é ***n*** ou mesmo uma só coisa
Jo 4.4 era-lhe ***n*** atravessar a província
1Co 12.22 membros do corpo … são ***n***
2Co 12.1 Se é ***n*** que me glorie, ainda que

NECESSIDADE *cf* **aperto**

Lc 11.8 lhe dará tudo o de que tiver ***n***
At 4.35 distribuía … que alguém tinha ***n***
Rm 12.13 compartilhai as ***n*** do santos
Fp 4.16 duas, o bastante para as minhas ***n***

NECESSITADO *cf* **pobre**

Jó 24.4 Desviam do caminho aos ***n,*** e os
Sl 37.14 para abater o pobre e o ***n,*** para
Sl 40.17 Eu sou pobre e ***n,*** porém o Senhor
Sl 41.1 Bem-aventurado ao que acode ao ***n***
Sl 107.41 Mas levanta da opressão o ***n***
Pv 14.31 honra o que se compadece do ***n***
Pv 31.20 aflito; e ainda a estende ao ***n***
Is 14.30 os ***n*** se deitarão seguros; mas
Am 2.6 Israel … condenam o ***n*** por causa
At 4.34 Pois nenhum ***n*** havia entre eles
At 20.35 é mister socorrer os ***n*** e recordar
Hb 11.37 andaram peregrinos … ***n,*** afligidos,

NECESSITAR *cf* **precisar**

Dn 3.16 não ***necessitamos*** de te responder
Mt 6.32 Pai celeste sabe que ***necessitais***

NECROMANCIA

1Sm 28.8 me adivinhes pela ***n*** e me faças

NEEMIAS

Ne 1.1 As palavras de ***N,*** filho de Hacalias
Ne 3.16 Depois dele reparou ***N,*** filho de
Ne 12.26 nos dias de ***N,*** o governador, e

NEGAR

Lv 6.2 ofensa … e ***negar*** ao seu próximo
Jó 31.28 assim ***negaria*** eu ao Deus lá de
Mt 10.33 que me *negar* … eu o ***negarei***
Mt 16.24 a si mesmo se ***negue,*** tome a sua
Mt 26.34 o galo cante, tu me ***negarás***
Mt 26.70 o ***negou*** … Não sei o que dizes
Mc 8.34 após mim, a si mesmo se ***negue***
Mc 14.30 tu me ***negarás*** três vezes
Mc 14.68 ele o ***negou,*** dizendo: Não o
Lc 12.9 mas o que me ***negar*** diante dos
Lc 22.34 três vezes ***negarás*** que me
Lc 22.57 Pedro ***negava*** … não o conheço
Jo 18.25 Ele ***negou*** e disse: Não sou
1Tm 5.8 tem ***negado*** a fé e é pior do que
2Tm 2.12 o *negamos* … sua vez nos ***negará***
Tt 1.16 Deus … ***negam*** por suas obras; é
1Jo 2.22 o que ***nega*** o Pai e o Filho
Ap 2.13 não ***negaste*** a minha fé, ainda

NEGLIGENCIAR

Mt 23.23 o dízimo … tendes ***negligenciado***
Hb 2.3 escaparemos … se ***negligenciarmos***

NEGLIGENTE

Pv 18.9 Quem é ***n*** na sua obra já é irmão

NEGOCIANTE

Na 3.16 os teus ***n*** mais numerosos do que

NEGOCIAR *cf* mercadejar

Mt 13.45 semelhante a um que ***negocia*** e

Mt 25.16 recebera … saiu … a ***negociar***

NEGÓCIO

Êx 22.9 Em todo ***n*** frauduloso, seja a
2Sm 17.23 em ordem os seus ***n*** e se enforcou
2Tm 2.4 Nenhum soldado … envolve em ***n***
1Pe 4.15 se intromete em ***n*** de outrem

NEÓFITO

1Tm 3.6 não seja ***n,*** para não suceder que

NÉSCIO *cf* estulto, ignorante

Pv 1.22 Até quando, ó ***n,*** amareis a
Lc 24.25 Ó ***n*** e tardos de coração para

NEVE

2Sm 23.20 matou um leão no tempo da ***n***
Jó 9.30 Ainda que me lave com água de ***n***
Jó 38.22 entraste nos depósitos da ***n***
Sl 51.7 e ficarei mais alvo que a ***n***
Sl 147.16 dá a ***n*** como lã e espalha a geada
Pv 25.13 Como o frescor de ***n*** no tempo
Pv 26.1 Como a ***n*** no verão e como a chuva
Is 1.18 vossos pecados … brancos como a ***n***
Jr 18.14 Acaso, a ***n*** deixará o Líbano, a
Lm 4.7 eram mais alvos do que a ***n,*** mais
Mt 28.3 aspecto … veste, alva como a ***n***

NICHO

At 19.24 que fazia, de prata, ***n*** de Diana

NICODEMOS

Jo 3.1 homem chamado ***N,*** um dos principais
Jo 7.50 ***N,*** um deles, que antes fora ter com
Jo 19.39 também ***N*** … foi, levando cerca

NINGUÉM

Jo 5.7 Senhor, não tenho ***n*** que me ponha
Rm 3.20 visto que ***n*** será justificado

NINHO

Dt 22.6 Se … encontrardes algum ***n*** de ave

NÍNIVE

Gn 10.11 e edificou ***N,*** Reobote-Ir e Calá
Jn 1.2 vai à grande cidade de ***N*** e clama
Jn 4.11 compaixão da grande cidade de ***N***
Na 2.8 ***N*** … tem sido como um açude de

NINIVITA

Mt 12.41 ***N*** se levantarão, no Juízo, com
Lc 11.30 Jonas foi sinal para os ***n,*** o
Lc 11.32 ***N*** se levantarão, no Juízo, com

NINRODE **Gn 10.8-9.**

NOBRE ***cf*** **ilustre**

At 17.11 estes de Bereia eram mais ***n*** que
1Co 1.26 nem muitos de ***n*** nascimento
1Co 4.10 vós, ***n,*** e nós, desprezíveis

NOÉ **Nasceu, Gn 5.28-29; andou com Deus, Gn 6.9; construiu a arca, Gn 6.11-22; edificou um altar, Gn 8.20-22; fez aliança com Deus, Gn 9.8-17; embriagou-se e pronunciou bênção e maldição, Gn 9.20-27; morreu, Gn 9.28-29.**

Is 54.9 é para mim como as águas de ***N***
Ez 14.14 ***N,*** Daniel e Jó … sua justiça
Mt 24.37 como foi nos dias de ***N*** … será a
Lc 17.26 Assim como foi nos dias de ***N***
Hb 11.7 Pela fé, ***N,*** … aparelhou uma arca
1Pe 3.20 aguardava nos dias de ***N,*** enquanto
2Pe 2.5 mas preservou a ***N,*** pregador da

NOITE

Gn 1.5 Chamou Deus … às trevas, ***N***
2Cr 1.7 Naquela mesma ***n,*** apareceu Deus a
Sl 19.2 *n* revela conhecimento a outra ***n***
Sl 42.8 à ***n*** comigo está o seu cântico
Sl 104.20 Dispões as trevas, e vem a ***n***
Pv 7.9 na escuridão da ***n,*** nas trevas
Lc 5.5 havendo trabalhado toda a ***n,*** nada
Lc 12.20 esta ***n*** te pedirão a tua alma
Jo 3.2 Este, de ***n,*** foi ter com Jesus e
Jo 9.4 a ***n*** vem, quando ninguém pode
Jo 11.10 mas se andar de ***n,*** tropeça
Jo 13.30 Ele … bocado, saiu logo. E era ***n***
Ap 21.25 porque, nela, não haverá ***n***

NOIVA *cf* **esposa**

Ct 4.8 Vem comigo do Líbano, ***n*** minha
Is 61.10 como ***n*** que se enfeita … joias
Jr 2.32 se esquece … a ***n*** do seu cinto?
Jr 7.34 a voz de noivo e a de ***n;*** porque
Jo 3.29 O que tem a ***n*** é o noivo; o amigo
Ap 21.2 Jerusalém … como ***n*** adornada
Ap 21.9 mostrar-te-ei a ***n,*** a esposa do

NOIVO *cf* **esposo**

Sl 19.5 como ***n*** que sai dos seus aposentos
Mt 9.15 tristes … enquanto o ***n*** está com
Mc 2.19 jejuar … enquanto o ***n*** está com
Lc 5.34 enquanto está como eles o ***n?***
Jo 3.29 tem a noiva é o *n;* o amigo do ***n***

NOJO *cf* **aversão**

Ez 6.9 Eles terão ***n*** de si mesmos, por
Ez 36.31 tereis ***n*** de vós mesmos por causa

NOME *cf* **fama**

Gn 2.20 Deu ***n*** o homem a todos os animais
Gn 12.8 um altar … e invocou o ***n*** do SENHOR

Gn 22.14 pôs Abraão por ***n*** àquele lugar
Êx 3.13 Qual é o seu ***n?*** Que lhes direi?
Êx 6.3 pelo meu ***n,*** O SENHOR não lhes fui
Êx 9.16 seja o meu ***n*** anunciado em toda a
Êx 15.3 O SENHOR é … SENHOR é o seu ***n***
Êx 20.7 Não tomarás o ***n*** … Deus, em vão
Êx 28.9 gravarás nelas os ***n*** dos filhos
Êx 33.12 Conheço-te pelo teu ***n;*** também
Êx 34.5 ali … proclamou o ***n*** do SENHOR
Lv 24.11 blasfemou o ***n*** do SENHOR e o
Dt 5.11 Não tomarás o ***n*** do SENHOR, teu
Dt 28.10 és chamado pelo ***n*** do SENHOR e
Dt 28.58 para temeres este ***n*** glorioso e
Dt 32.3 Porque proclamarei o ***n*** do SENHOR
Js 7.9 e, então, que farás ao teu grande ***n?***
Jz 13.17 Qual é o teu ***n,*** para que, quando
2Sm 12.28 se aclame sobre ela o meu ***n***
1Rs 9.3 a fim de pôr ali o meu ***n*** para
1Cr 16.2 abençoou o povo em ***n*** do SENHOR
1Cr 17.8 fiz grande o teu ***n,*** como só os
1Cr 29.13 e louvamos o teu glorioso ***n***
Sl 8.9 magnífico em … a terra é o teu ***n***
Sl 9.10 confiam os que conhecem o teu ***n***
Sl 30.4 e dai graças ao seu santo ***n***
Sl 49.11 chegam a dar seu próprio ***n*** às
Sl 72.17 Subsista para sempre o seu ***n***
Sl 118.26 Bendito o que vem em ***n*** do SENHOR
Sl 138.2 templo e louvarei o teu ***n,*** por
Pv 18.10 Torre forte é o ***n*** do SENHOR
Pv 22.1 Mais vale o bom ***n*** do que as
Is 30.27 Eis que o ***n*** do SENHOR vem de
Is 40.26 as quais ele chama pelo ***n;*** por
Is 44.5 por sobrenome tomará o ***n*** de Israel
Is 52.5 meu ***n*** é blasfemado … todo dia
Is 56.6 estrangeiros … amarem o ***n*** do SENHOR
Is 62.2 serás chamado por um ***n*** novo, que
Jr 7.11 esta casa que se chama pelo meu ***n***
Jr 10.6 e grande é o poder do teu ***n***
Jr 14.14 profetizam mentiras em meu ***n***

Jr 44.26 pronunciado o meu ***n*** por boca de
Ez 36.21 tive compaixão do meu santo ***n***
Ez 39.25 terei zelo pelo meu santo ***n***
Os 12.5 o Deus dos … o SENHOR é o seu ***n***
Jl 2.32 todo aquele que invocar o ***n*** do
Am 6.10 Cala-te, não menciones o ***n*** do
Am 9.12 nações … chamadas pelo meu ***n,*** diz
Mt 1.25 um filho, a quem pôs o ***n*** de Jesus
Mt 7.22 temos nós profetizado em teu ***n***
Mt 10.2 os ***n*** dos doze apóstolos são estes
Mt 28.19 batizando-os em ***n*** do Pai e do
Mc 9.38 que, em teu ***n,*** expelia demônios,
Mc 13.6 Muitos virão em meu ***n,*** dizendo
Lc 1.31 a quem chamarás pelo ***n*** de Jesus
Lc 9.49 que, em teu ***n,*** expelia demônios
Lc 10.20 o vosso ***n*** está arrolado nos céus
Lc 11.2 Pai, santificado seja o teu ***n***
Jo 5.43 Eu vim em ***n*** de meu Pai, e não me
Jo 12.28 Pai, glorifica o teu ***n.*** Então
Jo 16.23 ele vo-la concederá em meu ***n***
At 3.16 Jesus … esse mesmo ***n*** fortaleceu a
At 4.10 em ***n*** de Jesus Cristo, o Nazareno
At 4.12 não existe nenhum outro ***n,*** dado
At 4.30 por intermédio do ***n*** do teu santo
At 8.12 do reino de Deus e do ***n*** de Jesus
At 9.15 levar o meu ***n*** perante os gentios
At 19.17 ***n*** do Senhor Jesus era engrandecido
At 21.13 morrer … pelo ***n*** do Senhor Jesus
Rm 2.24 o ***n*** de Deus é blasfemado entre os
Rm 9.17 para que o meu ***n*** seja anunciado
Fp 2.9 deu o *n* que está acima de todo ***n***
Fp 4.3 cujos ***n*** se encontram no Livro da
Cl 3.17 fazei-o em ***n*** do Senhor Jesus
2Tm 2.19 aquele que professa o ***n*** do Senhor
Hb 1.4 herdou mais excelente ***n*** do que eles
Tg 2.7 blasfemam o bom ***n*** que sobre vós
1Pe 4.14 pelo ***n*** de Cristo, sois injuriados
Ap 2.17 sobre essa pedrinha escrito um ***n***
Ap 15.4 não glorificará o teu ***n,*** ó

NOMEAR *cf* **designar**

Ne 5.14 em que fui ***nomeado*** seu governador

NORTE

Jó 26.7 Ele estende o ***n*** sobre o vazio e
Is 41.25 Do ***N*** suscito a um, e ele vem, a
Is 43.6 Direi ao ***N:*** entrega! E ao Sul: não
Jl 2.20 Mas o exército que vem do ***N,*** eu o

NOTÍCIA *cf* **nova, novidade**

Gn 45.16 ouvir na casa do Faraó esta ***n***

NOTICIAR

2Sm 1.20 Não o ***noticieis*** em Gate, nem o

NOTIFICAR

Ap 1.1 anjo, ***notificou*** ao seu servo João

NOTÓRIO *cf* **afamado**

Sl 77.14 e … tens feito ***n*** o teu poder
Sl 98.2 O SENHOR fez ***n*** a sua salvação

NOVA *cf* **notícia, novidade**

1Rs 14.6 encarregado de te dizer duras ***n***
Pv 15.30 as boas ***n*** fortalecem até os
Pv 25.25 tais são as boas ***n*** vindas de
Is 40.9 Sião, que anuncias boas ***n,*** sobe
Is 41.27 dou um mensageiro de boas ***n***

NOVIDADE *cf* **notícia, nova**

At 17.21 senão … ou ouvir as últimas ***n***
Rm 6.4 assim … andemos nós em ***n*** de vida
Rm 7.6 servimos em ***n*** de espírito e não na

NOVILHA

Gn 15.9 Toma-me uma ***n,*** uma cabra e um

Nm 19.2 tragam uma ***n*** vermelha, perfeita
Jz 14.18 não lavrásseis com a minha ***n***

NOVILHO *cf* **bezerro**

Gn 18.7 Abraão … tomou um ***n,*** tenro e bom
Lc 15.23 trazei também e matai o ***n***

NOVO

Sl 40.3 me pôs nos lábios um ***n*** cântico
Sl 96.1 Cantai ao SENHOR um cântico ***n***
Sl 149.1 Cantai ao SENHOR um ***n*** cântico
Ec 1.10 Vê, isto é ***n?*** Não! Já foi nos
Is 42.9 e ***n*** coisas eu vos anuncio; e, antes
Is 43.19 Eis que faço coisa ***n,*** que está
Is 48.6 te faço ouvir coisas ***n*** e ocultas
Is 62.2 serás chamado por um nome ***n,*** que
Is 66.22 *n* céus e a ***n*** terra, que hei de
Jr 31.31 firmarei ***n*** aliança com a casa de
Ez 36.26 Dar-vos-ei coração ***n*** e porei
Mc 2.21 Ninguém costura remendo de pano ***n***
Lc 5.36 tira um pedaço de veste ***n*** e o põe
Jo 13.34 ***N*** mandamento vos dou: que vos
1Co 11.25 Este cálice é a ***n*** aliança no
2Co 3.6 sermos ministros de uma ***n*** aliança
2Co 5.17 está em Cristo, é ***n*** criatura
Ap 5.9 entoavam ***n*** cântico, dizendo: Digno
Ap 21.1 Vi *n* céu e ***n*** terra, pois o
Ap 21.5 Eis que faço ***n*** todas as coisas

NU *cf* **despido, desnudo**

Jó 1.21 ***N*** saí do ventre de minha mãe e
Jó 24.10 de modo que estes andam ***n,*** sem
Is 58.7 se vires o ***n,*** o cubras, e não te
Ec 5.15 assim ***n*** voltará, indo-se como
Ez 16.39 e te deixarão ***n*** e descoberta

NUDEZ

Lv 18.7 Não descobrirás a ***n*** de teu pai e
1Co 4.11 à presente hora, sofremos … ***n***

NULIDADE

Jr 2.5 indo após a ***n*** dos ídolos e se

NULO

Rm 1.21 se tornaram ***n*** em seus próprios

NÚMERO

Jr 11.13 ó Judá, segundo o ***n*** das tuas
Ap 13.18 calcule o *n* da besta, pois é ***n***

NUVEM

Gn 9.13 porei nas ***n*** o meu arco; será
Êx 13.21 durante o dia, numa coluna de ***n***
Êx 40.34 ***n*** cobriu a tenda da congregação
Nm 9.15 erigido o tabernáculo, a ***n*** o cobriu
Nm 12.5 SENHOR desceu na coluna de ***n*** e se
Dt 31.15 apareceu, ali, na coluna de ***n,*** a
Jó 38.37 numerar com sabedoria as ***n?*** Ou
Is 4.5 sobre … assembleias, uma ***n*** de dia
Mt 17.5 Falava … uma ***n*** luminosa os envolveu
Mc 9.7 veio uma ***n*** que os envolveu; e
At 1.9 uma ***n*** o encobriu dos seus olhos
1Co 10.2 batizados, assim na ***n*** como no mar

O

OBADIAS (profeta) Ob 1-21.

OBEDECER *cf* **cumprir**

Gn 22.18 porquanto ***obedeceste*** à minha voz.
Gn 26.5 porque Abraão ***obedeceu*** à … palavra
Gn 49.10 venha Siló … ***obedecerão*** os povos.
Dt 28.13 ***obedecerdes*** aos mandamentos … Deus
Js 1.17 a Moisés, assim ***obedeceremos*** a ti;
Js 5.6 que não ***obedeceram*** à voz do SENHOR,
1Sm 15.22 ***obedecer*** é melhor do … sacrificar
2Rs 18.12 ***obedeceram*** à voz do SENHOR … Deus
2Cr 11.4 ***obedecendo*** eles à palavra … SENHOR
Jr 32.23 mas não ***obedeceram*** à tua voz, nem
Jr 35.8 ***Obedecemos,*** pois, à voz … nosso pai
Jr 42.6 ou seja má, ***obedeceremos*** à … SENHOR
Jr 43.4 Não ***obedeceu,*** pois, Joanã, filho de
Dn 7.27 O reino … servirão e lhe ***obedecerão***
Mt 8.27 até os ventos e o mar lhe ***obedecem?***
Mc 1.27 ordena aos espíritos … lhe ***obedecem***
Mc 4.41 até o vento e o mar lhe ***obedeceram?***
Lc 8.25 às ondas repreende, e lhe ***obedecem?***
At 5.29 importa ***obedecer*** a Deus do que aos
At 6.7 também … sacerdotes ***obedeciam*** à fé.
Gl 5.7 impediu de continuardes a ***obedecer*** à
Hb 5.9 eterna para todos … que lhe ***obedecem***
Hb 11.8 Abraão, quando chamado, ***obedeceu,*** a
Hb 13.17 ***Obedecei*** … guias e sede submissos
1Pe 3.6 fazia Sara, que ***obedeceu*** a Abraão,
1Pe 4.17 não ***obedecem*** ao evangelho de Deus?

OBEDIÊNCIA

Rm 16.19 Pois a vossa ***o*** é conhecida … todos
2Co 10.5 cativo … pensamento à ***o*** de Cristo,

2Ts 3.14 Caso alguém não preste ***o*** … palavra
1Pe 1.2 a ***o*** e a aspersão do sangue de Jesus

OBEDIENTE

Fp 2.8 tornando-se ***o*** até à morte e morte de
Tt 2.9 que sejam, em tudo, ***o*** ao seu senhor,

OBJETO

Jr 22.28 este … ***o*** de que ninguém se agrada?
At 10.11 céu aberto e descendo um ***o*** como se

OBRA *cf* ato, feito, trabalho

Gn 2.2 nesse dia de toda a sua ***o*** que tinha
Êx 23.12 Seis dias farás a tua ***o,*** mas … dia,
Dt 11.7 todas as grandes ***o*** que fez o SENHOR
Jó 10.3 rejeites a ***o*** das tuas … favoreças o
Jó 34.11 retribui ao homem segundo … suas ***o***
Sl 19.1 e o firmamento anuncia … ***o*** das suas
Sl 64.9 e anunciarão as ***o*** de Deus … ele faz
Sl 102.25 terra … céus são ***o*** das tuas mãos.
Sl 104.24 Que variedade, SENHOR, nas tuas ***o***
Sl 145.10 Todas … tuas ***o*** te renderão graças
Pv 16.3 Confia ao SENHOR as … ***o,*** e os teus
Pv 31.31 e de público a louvarão as suas ***o.***
Ec 8.17 então, contemplei toda a ***o*** … Deus e
Ec 9.7 Deus já de antemão se agrada das … ***o***
Ec 12.14 de trazer a juízo todas as ***o,*** até
Is 66.18 Porque conheço as suas ***o*** e os seus
Ez 9.10 cabeça deles farei recair as suas ***o***
Hc 3.2 aviva a tua ***o,*** ó SENHOR, no decorrer
Mt 16.27 retribuirá … um conforme as suas ***o***
Jo 3.19 que a luz; porque … suas ***o*** eram más
Jo 5.36 as ***o*** que o Pai me confiou para … eu
Jo 9.3 que se manifestem nele as ***o*** de Deus.
Jo 9.4 necessário que façamos as ***o*** … enviou
Jo 10.25 As ***o*** que eu faço em nome … meu Pai
Jo 17.4 consumando a ***o*** que … confiaste para
At 9.36 era ela notável pelas … ***o*** e esmolas

Rm 3.20 justificado diante dele por ***o*** … lei
Rm 9.11 à eleição, prevalecesse, não por ***o,***
1Co 3.13 manifesta … tornará a ***o*** de cada um
Gl 3.2 recebestes o Espírito pelas ***o*** da lei
Gl 5.19 as ***o*** da carne são conhecidas e são:
Ef 2.9 não de ***o,*** para que ninguém se glorie
Fp 2.30 por causa … ***o*** de Cristo, chegou ele
2Ts 2.17 e vos confirmem … toda boa ***o*** e boa
1Tm 6.18 ricos de boas ***o*** … em dar e prontos
2Tm 3.17 perfeito … habilitado para … boa ***o***
Tt 3.5 não por ***o*** de justiça praticadas por
Hb 1.10 terra … os céus são ***o*** das tuas mãos
Hb 4.10 descansou de suas ***o,*** como Deus das
Tg 2.17 fé, se não tiver ***o,*** por si só está
Tg 2.21 Não foi … ***o*** que Abraão, o nosso pai
Ap 3.1 Conheço as tuas ***o,*** que tens nome de
Ap 14.13 fadigas, pois as … ***o*** os acompanham
Ap 20.12 segundo as suas ***o,*** conforme o … se

OBREIRO

2Tm 2.15 ***o*** que não tem de que … envergonhar

OBRIGAÇÃO *cf* dívida

Dt 25.5 exercerá para com ela a ***o*** … cunhado
1Co 9.16 pois sobre mim pesa essa ***o;*** porque

OBRIGAR *cf* constranger

Mt 27.32 Simão, a quem ***obrigaram*** a … a cruz
Lc 14.23 pelos caminhos e atalhos e ***obriga***
Gl 2.14 por que ***obrigas*** … gentios a viverem

OBSEQUIOSO

Os 2.21 eu serei *o*, diz o SENHOR, ***o*** … céus,

OBSERVAR *cf* ver

Jó 1.8 ***Observaste*** a meu servo Jó? … ninguém
Sl 37.37 ***Observa*** o homem íntegro … é reto;

Sl 119.55 do teu nome … e ***observo*** a tua lei
Sl 130.3 Se ***observares,*** SENHOR, iniquidades
Ec 11.4 Quem somente ***observa*** o vento nunca
Lc 12.24 ***Observai*** os corvos … não semeiam,
2Co 10.7 ***Observai*** … alguém confia em si que

OBSTINAÇÃO *cf* **teimosia**

Jz 2.19 suas obras, nem da ***o*** dos … caminhos

OBSTINADO

Dt 2.30 fizera ***o*** o seu coração, para to dar
2Rs 17.14 tornaram ***o,*** de dura cerviz … pais

OBSTÁCULO *cf* **impedimento**

1Co 9.12 para não criarmos … ***o*** ao evangelho

OBTER

Sl 24.5 ***obterá*** do SENHOR a bênção … justiça
Pv 1.3 para ***obter*** o ensino do bem proceder,
Pv 29.23 o humilde de espírito ***obterá*** honra

OCASIÃO *cf* **oportunidade**

2Rs 5.26 isto ***o*** para tomares prata … vestes
Dn 6.4 procuravam ***o*** para acusar a Daniel a
2Co 11.12 é para cortar ***o*** àqueles que … com

OCIDENTE

Sl 103.12 Quanto dista o Oriente … ***O,*** assim
Mt 8.11 que muitos virão do Oriente e do ***O***
Lc 13.29 Muitos virão do Oriente e do ***O,*** do

OCIOSO *cf* **preguiçoso**

Êx 5.17 Estais *o*, estais ***o*** … isso, dizeis:

OCULAR

Lc 1.2 testemunhas ***o*** e ministros da palavra

OCULTAR *cf* **esconder**

Gn 18.17 ***Ocultarei*** a Abraão o … para fazer,
Sl 13.1 Até quando ***ocultarás*** de mim o rosto
Sl 27.5 ele me ***ocultará*** no seu pavilhão; no
Sl 40.10 Não ***ocultei*** no coração a … justiça
Sl 104.29 ***ocultas*** o rosto, eles … perturbam
Pv 12.23 O … prudente ***oculta*** o conhecimento
Lc 10.21 porque ***ocultaste*** estas coisas aos

OCULTO *cf* **escondido**

Sl 19.12 faltas? Absolve-me das que … são ***o***
Sl 90.8 luz do … rosto, os nossos pecados ***o***
Mc 4.22 Pois nada está ***o,*** senão … revelado.
Lc 8.17 há ***o,*** que não haja de manifestar-se

OCUPAÇÃO

Jn 1.8 Que ***o*** … tua? Donde vens? Qual a tua

OCUPAR

Jz 18.9 vos demoreis em sair para ***ocupardes***
1Rs 20.40 Estando o teu servo ***ocupado*** daqui

ODIAR *cf* **aborrecer, detestar**

Gn 27.41 Esaú a ***odiar*** a Jacó por … bênção,
Sl 69.4 cabeça os que, sem razão, me ***odeiam***
Pv 14.20 pobre é ***odiado*** até do vizinho, mas
Mt 10.22 Sereis ***odiados*** de todos … causa do
Mt 24.9 Sereis ***odiados*** de todas as nações,
Mc 13.13 Sereis ***odiados*** de todos … causa do
Lc 6.22 sois quando os homens vos ***odiarem*** e
Lc 21.17 sereis ***odiados*** por causa do … nome
Jo 15.18 mundo … ***odeia,*** sabei que, primeiro
Jo 15.25 na sua lei: ***Odiaram-me*** sem motivo.
Jo 17.14 o mundo os ***odiou,*** porque … não são
Ef 5.29 ninguém … ***odiou*** a sua própria carne
Hb 1.9 justiça e ***odiaste*** a iniquidade; por
1Jo 4.20 ***odiar*** a … irmão, é mentiroso; pois

ÓDIO

Nm 35.20 Se alguém empurrar a outrem com ***ó***
Sl 25.19 muitos e me abominam com ***ó*** cruel.

ODIOSO

Gn 34.30 e me fizestes ***o*** entre os moradores
Êx 5.21 nos fizestes ***o*** aos olhos de Faraó e

ODRE

Gn 21.14 um ***o*** de água … às costas de Hagar,
Sl 56.8 lágrimas no teu ***o*** … elas inscritas
Mt 9.17 Nem se põe vinho novo em ***o*** velhos;
Mc 2.22 Ninguém põe vinho novo em ***o*** velhos;
Lc 5.37 põe vinho novo em ***o*** velhos, pois o

OFENDER *cf* **acusar, injuriar, insultar**

Lc 11.45 Então … nos ***ofendes*** a nós outros!

OFENDIDO

Pv 18.19 O irmão ***o*** resiste mais … fortaleza

OFENSA *cf* **acusação, injúria**

Is 8.14 rocha de ***o*** às duas casas de Israel,
Mt 6.14 não perdoardes aos homens as suas ***o***
Mc 11.25 Pai celestial vos perdoe … vossas ***o***
1Pe 2.8 Pedra de tropeço e rocha de ***o.*** São

OFERECER *cf* **dar, sacrificar**

Gn 22.2 ***oferece-o*** … em holocausto, sobre um
Gn 46.1 ***ofereceu*** sacrifícios ao … de Isaque
Êx 34.25 Não ***oferecerás*** o … meu sacrifício
Lv 22.19 ***oferecerá*** macho sem defeito, ou do
Jz 5.9 voluntariamente, se ***ofereceram*** entre
2Sm 24.22 ***ofereça*** o rei … senhor, o que bem
2Cr 8.12 Salomão ***ofereceu*** holocaustos … que
Ed 7.15 espontaneamente, ***ofereceram*** ao Deus

Ne 11.2 voluntariamente se ***ofereciam*** ainda
Sl 4.5 ***Oferecerei*** sacrifícios de justiça e
Sl 27.6 ***oferecerei*** sacrifício de … cantarei
Sl 50.14 ***Oferece*** a Deus sacrifío … ações de
Am 5.22 ainda que me ***ofereçais*** holocausto e
Jn 1.16 e ***ofereceram*** sacrifícios ao SENHOR
Jn 2.9 te ***oferecerei*** sacrifício … que votei
At 7.42 me ***oferecestes*** vítimas … no deserto
Rm 6.19 assim ***oferecei,*** agora, os … membros
Hb 11.4 Pela fé, Abel ***ofereceu*** a Deus mais
Hb 11.17 Pela fé, Abraão … ***ofereceu*** Isaque;

OFERENDA

1Cr 16.29 trazei ***o*** e entrai nos seus átrios

OFERTA *cf* dádiva, holocausto, presente, sacrifício

Êx 29.24 oferecerás como ***o*** movidas … SENHOR
Êx 35.5 ***o*** para o SENHOR … coração disposto
Lv 4.3 defeito … SENHOR, como ***o*** pelo pecado
Lv 5.6 Como sua ***o*** pela culpa … que cometeu,
1Cr 29.5 a trazer ***o*** liberalmente ao SENHOR?
2Cr 31.12 recolheram neles fielmente as ***o,***
Ed 2.68 deram voluntárias ***o*** para a Casa de
Sl 20.3 todas … tuas ***o*** de manjares e aceite
Ez 44.30 espécie … ***o*** serão dos sacerdortes;
Ml 3.4 Então, a ***o*** de Judá … Jerusalém será
Mt 5.24 irmão; e, então, voltando … tua ***o.***
Mt 15.5 É ***o*** ao Senhor … poderias aproveitar
Lc 21.1 ricos lançarem … ***o*** no gazofilácio,
Rm 15.16 ***o*** deles seja aceitável … Espírito

OFICIAL

Mt 5.25 não te entregue ao juiz, o juiz … ***o***
Jo 4.46 havia … ***o*** do rei, cujo filho estava

OFICIAR

Êx 28.1 para … ***oficiarem*** como sacerdotes, a

OLEIRO

Sl 2.9 e as despedaçarás como um vaso de ***o.***
Is 30.14 quebrará como … quebra o vaso do ***o***
Is 41.25 como lodo e como o ***o*** pisa o barro.
Jr 18.2 à casa do ***o,*** e lá ouvirás as minhas
Jr 18.6 vós … fez este ***o,*** ó casa de Israel?
Jr 19.1 Vai, compra uma botija de ***o*** e leva
Lm 4.2 objetos de barro, obra das mãos de ***o***
Zc 11.13 Arroja isso ao ***o*** … magnífico preço
Mt 27.7 compraram … elas o campo do ***o,*** para
Rm 9.21 não tem o ***o*** direito sobre a massa,

ÓLEO *cf* azeite

Êx 30.25 Disto farás o ***ó*** sagrado … a unção,
Sl 23.5 unges-me a cabeça com ***ó;*** o … cálice
Sl 45.7 te ungiu com o ***ó*** de alegria, como a
Mc 6.13 numerosos enfermos, ungindo-os … ***ó.***

OLFATO

1Co 12.17 Se todo fosse ouvido, onde, o ***o?***

OLHAR *cf* ver

Gn 13.14 Ergue os olhos e ***olha*** … onde estás
Gn 15.5 ***Olha*** … os céus e conta as estrelas,
Gn 19.17 não ***olhes*** para trás, nem … em toda
Gn 19.26 mulher de Ló ***olhou*** … converteu-se
Lv 26.9 Para vós outros ***olharei*** … fecundos,
Nm 21.9 se ***olhava*** para a de bronze, sarava.
1Sm 6.19 ***olharam*** … dentro da arca do SENHOR
2Sm 22.42 ***Olharam,*** mas ninguém lhes acudiu,
Jó 30.20 estou em pé, mas apenas ***olhas*** para
Jó 37.24 ele não ***olha*** para os que se julgam
Sl 33.13 O SENHOR ***olha*** dos céus … os filhos
Sl 84.9 ***Olha,*** ó Deus, escudo nosso … rosto
Sl 106.44 ***Olhou-os,*** contudo, quando estavam
Is 5.12 nem ***olham*** para as obras das … mãos.
Is 17.7 Naquele dia, ***olhará*** o homem para o

Is 22.11 mas não cogitais … ***olhar*** para cima
Is 33.20 ***Olha*** para Sião, a cidade … nossas
Is 42.18 cegos, ***olhai,*** para que possais ver
Is 45.22 ***Olhai*** para mim e sede salvos, vós,
Is 51.1 ***olhai*** para … de que fostes cortados
Is 51.6 céus e ***olhai*** para a terra embaixo,
Is 63.5 ***Olhei,*** e não havia quem me ajudasse
Mq 7.7 ***olharei*** para o SENHOR e esperarei no
Mt 5.28 qualquer que ***olhar*** … uma mulher com
Mc 12.14 não ***olhas*** a aparência … ensinas o
At 1.11 que estais ***olhando*** para as alturas?
Hb 12.2 ***olhando*** … para o Autor e Consumador

OLHO

Êx 21.24 *o* por ***o,*** dente por dente, mão … pé
Lv 24.20 *o* por ***o,*** dente por dente; como ele
Dt 11.12 os ***o*** do SENHOR, vosso Deus … sobre
Dt 12.8 qual tudo o que bem parece … seus ***o***
Dt 19.21 *o* por ***o,*** dente por dente, mão por
Dt 29.4 nem ***o*** para ver, nem ouvidos … ouvir
1Rs 1.20 todo o Israel tem os ***o*** em ti, para
1Rs 8.29 teus ***o*** estejam abertos noite e dia
2Rs 6.17 o SENHOR abriu os ***o*** do moço, e ele
2Cr 6.20 Para que os teus ***o*** estejam abertos
2Cr 16.9 seus ***o*** passam … toda a terra, para
2Cr 20.12 porém os nossos ***o*** estão postos em
Jó 28.10 e os seus ***o*** veem tudo o que … mais
Jó 32.1 ter … por justo aos seus próprios ***o***
Jó 42.5 ouvir, mas agora os meus ***o*** te veem.
Sl 11.4 ***o*** estão atentos, as suas pálpebras
Sl 33.18 Eis que os ***o*** do SENHOR estão sobre
Sl 115.5 boca e não falam; têm ***o*** e não veem
Sl 119.18 Desvenda os meus ***o*** … eu contemple
Sl 119.136 de água nascem dos meus ***o*** … lei.
Sl 121.1 Elevo os ***o*** para os montes; de onde
Sl 123.1 habitas nos céus, elevo os meus ***o!***
Sl 135.16 Têm … não falam; têm ***o*** e não veem
Sl 145.15 Em ti esperam os ***o*** de todos, e tu

Pv 4.25 Os teus ***o*** olhem direito … pálpebras
Pv 12.15 insensato … seus próprios ***o*** parece
Pv 15.3 Os ***o*** do SENHOR estão em todo lugar,
Pv 22.12 ***o*** do SENHOR conservam aquele … tem
Pv 30.12 que são puros aos seus próprios ***o***
Is 6.10 fecha-lhes os ***o,*** para que não venha
Is 29.10 profundo sono, e fechou … vossos ***o***
Is 32.3 Os ***o*** dos que veem não se ofuscarão,
Is 33.17 teus ***o*** verão o rei … sua formosura
Is 37.17 abre, SENHOR … ***o*** e vê; ouve todas
Is 49.18 Levanta os ***o*** … redor e olha: todos
Is 64.4 nem com os ***o*** se viu Deus além de ti
Is 65.16 já … e estão escondidas dos meus ***o***
Jr 5.21 que tendes ***o*** e não vedes … ouvidos
Jr 9.1 meus ***o,*** em fonte de lágrimas! Então,
Jr 24.6 favoravelmente os ***o*** … farei voltar
Am 9.8 que os ***o*** do SENHOR Deus estão contra
Hc 1.13 Tu és tão puro de ***o*** … não podes ver
Ag 2.3 Quem … Não é ela … nada aos vossos ***o***
Mt 5.29 Se o teu ***o*** direito te faz tropeçar,
Mt 5.38 Ouvistes … foi dito: *O* por ***o,*** dente
Mt 6.22 Se os teus ***o*** forem bons, todo o teu
Mt 7.3 Por que vês tu o argueiro no ***o*** … teu
Mt 13.14 com ***o*** e de nenhum modo percebereis
Mt 18.9 dos teus ***o*** te … tropeçar, arranca-o
Mc 9.47 E, se um dos teus ***o*** te faz torpeçar
Lc 4.20 na sinagoga tinham os ***o*** fitos nele
Lc 10.23 Bem-aventurados os ***o*** … coisas que
Lc 11.34 São os teus ***o*** a lâmpada do … corpo
Lc 24.31 se lhes abriram os ***o,*** e … mas ele
Rm 11.8 ***o*** para não … ouvidos para não ouvir
1Co 2.9 Nem ***o*** viram, nem ouvidos … que Deus
Gl 4.15 arrancado … próprios ***o*** para mos dar
Hb 4.13 estão descobertas e patentes aos ***o***
1Pe 3.12 Porque os ***o*** do Senhor … os justos,
Ap 3.18 colírio para ungires os ***o,*** a fim de

OLIVAL

At 1.12 do monte chamado ***O*** … daquela cidade

OLIVEIRA

Gn 8.11 trazia no bico uma folha nova de ***o;***
Dt 24.20 Quando sacudires … ***o,*** não voltarás
Sl 52.8 sou como a ***o*** verdejante, na Casa de
Sl 128.3 filhos, como rebentos da ***o*** à roda
Os 14.6 seu esplendor será … o da ***o,*** e sua
Zc 4.3 Junto a este, duas ***o,*** uma à direita
Zc 14.4 os seus pés sobre o monte … ***O,*** que
Mt 21.1 das ***O,*** enviou Jesus dois discípulos
Mt 24.3 monte das ***O,*** achava-se … assentado,
Mt 26.30 um hino, saíram para o monte das ***O***
Jo 8.1 Jesus, entretanto, foi … monte das ***O***
Rm 11.17 tu, sendo ***o*** brava, foste enxertado

OLVIDAR *cf* **esquecer**

Sl 42.9 por que te ***olvidaste*** … mim? Por que

OMITIR

Jr 26.2 não ***omitas*** nenhuma palavra sequer.
Lc 11.42 fazer … coisas, sem ***omitir*** aquelas

ONDA

Sl 42.7 tuas ***o*** e vagas passaram sobre mim.
Sl 88.7 ira; tu me abates … todas as tuas ***o***
Mt 14.24 açoitado pelas ***o*** … era contrário.
Mc 4.37 as ***o*** se arremessavam contra o barco
Tg 1.6 é semelhante à ***o*** do mar, impelida e

ONDE

Gn 3.9 Deus ao homem … perguntou: ***O*** estás?
Gn 8.9 a pomba, não achando ***o*** pousar o pé,
Sl 42.3 continuamente: O teu Deus, ***o*** está?

ONÉSIMO **Cl 4.9**; **Fm 10**.

ONTEM

Jó 8.9 porque nós somos de ***o*** … nada sabemos

ONZE

Mc 16.14 Jesus aos ***o,*** quando estavam à mesa

OPERAR

1Co 12.6 mesmo Deus é quem ***opera*** … em todos
Gl 2.8 que ***operou*** eficazmente em Pedro para

OPINIÃO

Rm 14.5 Cada um tenha ***o*** bem-definida em sua
2Co 8.10 dou minha ***o;*** pois a … outros, que,

OPOR *cf* **contrariar**

Zc 3.1 à mão direita dele, para se lhe ***opor***
2Ts 2.4 se ***opõe*** e … levanta contra tudo que

OPORTUNIDADE *cf* **ocasião**

2Co 6.2 Eu te ouvi no tempo da ***o*** e … no dia
Fp 4.10 já tínheis antes, mas vos faltava ***o***
Cl 4.5 com os que são de … aproveitai as ***o.***

OPRESSÃO *cf* **aflição, perseguição**

Sl 12.5 Por causa da ***o*** … pobres e do gemido
Sl 42.9 lamentando sob a ***o*** … meus inimigos?
Sl 55.11 praças não se apartam a ***o*** … engano
Ec 4.1 Vi … todas as ***o*** que se fazem debaixo
Ec 7.7 Verdadeiramente, a ***o*** faz endoidecer
Is 30.12 confiais na ***o*** e na perversidade e
Os 12.7 tem … mãos balança enganosa ama a ***o***

OPRESSOR

Sl 72.4 ele … necessitados e esmague ao ***o.***
Is 1.17 atendei à justiça, repreendei ao ***o;***
Is 14.4 dirás: Como cessou o ***o!*** Como acabou

Zc 9.8 não passe … sobre eles o ***o;*** porque,

OPRIMIDO *cf* **aflito, oprimir**

Sl 74.21 Não fique envergonhado o ***o;*** louvem

OPRIMIR *cf* **afligir, castigar**

Êx 23.9 Também não ***oprimirás*** o forasteiro;
Lv 19.13 Não ***oprimirás*** o teu próximo, nem o
Lv 25.17 Não ***oprimais*** … vosso próximo; cada
Dt 24.14 Não ***oprimirás*** o jornaleiro pobre e
Jó 20.19 ***Oprimiu*** e desamparou os … roubou
Sl 66.11 cair … ***oprimiste*** as nossas costas;
Sl 94.5 povo, SENHOR, e ***oprimem*** a … herança
Pv 14.31 O … ***oprime*** ao pobre insulta aquele
Pv 22.16 O que ***oprime*** ao pobre … enriquecer
Pv 28.3 O homem pobre que ***oprime*** os pobres
Is 11.13 Judá, e Judá não ***oprimirá*** a Efraim
Jr 7.6 se não ***oprimirdes*** o estrangeiro, e o
Ez 18.12 ***oprimir*** ao pobre … praticar roubos
Am 4.1 ***oprimis*** as pobres … os necessitados
Zc 7.10 ***oprimais*** a viúva, nem o órfão, nem
Ml 3.5 e ***oprimem*** a viúva e o órfão … torcem

OPRÓBRIO *cf* **injúria**

Js 5.9 Hoje, removi de … o ***o*** do Egito; pelo
2Rs 19.3 de disciplina e … ***o;*** porque filhos
Sl 31.11 Tornei-me ***o*** … espanto para os meus
Sl 44.13 Tu nos fazes ***o*** dos nossos vizinhos
Sl 69.20 ***o*** partiu-me o coração, e desfaleci
Jr 14.21 não cubras de ***o*** o … da tua glória;
Jr 20.8 se me tornou um ***o*** e ludíbrio todo o
Jr 31.19 porque levei o ***o*** da minha mocidade
Ez 5.15 Assim, serás objeto de ***o*** e ludíbrio
Ez 22.4 eu te … objeto de ***o*** das nações e de
Os 12.14 ele … fará cair sobre ele o seu ***o.***
Jl 2.19 vos não entregarei mais ao ***o*** entre
Mq 6.16 assim, trareis … vós o ***o*** dos povos.
Lc 1.25 para anular o … ***o*** perante os homens

Hb 11.26 o ***o*** de Cristo por maiores riquezas

ORAÇÃO *cf* **súplica**

Gn 25.21 SENHOR … ouviu as ***o,*** e Rebeca, sua
2Sm 7.27 servo se animou … fazer-te esta ***o.***
1Cr 17.25 servo se animou … fazer-te esta ***o***
2Cr 6.19 Atenta, pois, para a ***o*** … teu servo
2Cr 30.27 sua ***o*** chegou … habitação de Deus,
2Cr 33.13 fez-lhe ***o,*** e Deus se … favorável
Sl 5.3 manhã te apresento a minha ***o*** e fico
Sl 6.9 súplica; o SENHOR acolhe a minha ***o.***
Sl 17.1 dá … minha ***o,*** que procede de lábios
Sl 35.13 e em ***o*** me reclinava sobre o peito,
Sl 42.8 cântico, uma ***o*** … Deus da minha vida
Sl 65.2 tu que escutas a ***o*** … ti virão todos
Sl 72.15 continuamente se fará por ele ***o,*** e
Sl 102.17 atendeu à ***o*** do desamparado e não
Sl 141.2 Suba à … presença a minha ***o,*** como
Pv 15.8 a ***o*** dos retos é o seu contentamento
Pv 15.29 perversos … atende à ***o*** dos justos.
Is 26.16 tua correção, derramaram as suas ***o***
Is 37.4 faze … tuas ***o*** pelos que … subsistem
Is 56.7 a minha casa será chamada Casa de ***o***
Lm 3.8 clamo e grito … não admite a minha ***o***
Lm 3.44 te encobriste … não passe a nossa ***o***
Dn 9.3 para o buscar com ***o*** e súplicas, com
Mt 17.21 não se expele senão … de ***o*** e jejum
Mt 21.13 minha casa será chamada casa de ***o;***
Mt 21.22 pedirdes em ***o,*** crendo, recebereis.
Mt 23.14 o justificar, fazeis longas ***o;*** por
Mc 9.29 casta não pode sair … por meio de ***o***
Mc 11.17 minha casa será chamada casa de ***o***
Mc 11.24 quanto em ***o*** pedirdes … recebestes,
Mc 12.40 para o justificar, fazem longas ***o;***
Lc 1.13 porque a tua ***o*** foi ouvida; e Isabel
Lc 5.33 jejuam e fazem ***o*** … teus, entretanto
Lc 19.46 minha casa será casa de ***o.*** Mas vós
Lc 20.47 para o justificar, fazem longas ***o;***

At 1.14 perseveravam unânimes em ***o,*** com as
At 3.1 subiam ao templo … a ***o*** da hora nona.
At 6.4 consagraremos à ***o*** e ao ministério da
At 10.4 tuas ***o*** e as … esmolas subiram para
At 10.30 minha casa a hora nona de ***o,*** e eis
At 12.5 havia ***o*** incessante a Deus por parte
At 16.13 nos pareceu haver um lugar de ***o;*** e
Rm 12.12 sede pacientes na tribulação, na ***o***
Rm 15.30 luteis … nas ***o*** a Deus a meu favor,
2Co 1.11 com … vossas ***o*** a nosso favor, para
Ef 6.18 com toda ***o*** e súplica, orando … todo
Fp 1.4 por todos vós, em todas as minhas ***o,***
Fp 4.6 as vossas petições, pela ***o*** … súplica
Cl 4.2 Perseverai na ***o,*** vigiando com ações
Cl 4.12 vós nas ***o,*** para que vos conserveis
1Tm 2.1 que se use a prática de súplicas, ***o***
1Tm 5.5 e persevera … súplicas e ***o,*** noite e
2Tm 1.3 me lembro de ti nas minhas ***o,*** noite
Hb 5.7 lágrimas, ***o*** e súplica a quem o podia
Tg 5.13 Está alguém … vós sofrendo? Faça ***o.***
1Pe 3.7 que não se interrrompam as vossas ***o***
1Pe 4.7 criteriosos e sóbrios a … vossas ***o.***
Ap 5.8 de incenso, que são as ***o*** dos santos,

ORÁCULO

Rm 3.2 judeus foram confiados os ***o*** de Deus.
Hb 5.12 princípios elementares dos ***o*** … Deus

ORADOR

At 24.1 e com certo ***o,*** chamado Tértulo, os

ORAR *cf* interceder, suplicar

Gn 20.17 ***orando*** Abraão, sarou … Abimeleque,
Dt 9.20 também ***orei*** por Arão ao mesmo tempo
Dt 9.26 ***Orei*** ao SENHOR … Não destruas o teu
Jz 13.8 Manoá ***orou*** ao SENHOR … rogo-te que
1Sm 1.10 Ana, e … amargura de alma, ***orou*** ao
1Sm 1.27 Por este menino ***orava*** … e o SENHOR

1Sm 8.6 que … Então, Samuel ***orou*** ao SENHOR.
1Sm 12.23 deixando de ***orar*** por vós; antes,
1Rs 8.33 e ***orar*** … suplicar a ti, nesta casa
2Rs 4.33 sobre eles ambos e ***orou*** ao SENHOR.
2Rs 6.17 ***Orou*** Eliseu e … abriu os olhos do
2Rs 19.15 e ***orou*** perante o SENHOR, dizendo:
2Rs 20.2 a parede e ***orou*** ao SENHOR, dizendo
2Cr 32.20 filho de Amoz, ***oraram*** por … disso
Ne 1.4 jejuando e ***orando*** perante o Deus dos
Ne 4.9 nós ***oramos*** ao nosso Deus … de noite.
Jó 33.26 Deveras ***orará*** a Deus, que lhe será
Jó 42.8 meu servo Jó ***orará*** por vós; porque
Jó 42.10 quando este ***orava*** pelos … amigos;
Sl 109.4 amor … hostilizam: eu, porém, ***oro.***
Sl 122.6 ***Orai*** pela paz de Jerusalém! Sejam
Is 16.12 no santuário a ***orar*** e nada alcança
Is 37.15 e ***orou*** ao SENHOR, dizendo:
Is 38.2 rosto para a parede e ***orou*** … SENHOR
Jr 11.14 não ***ores*** por … clamor nem oração;
Jr 27.18 que ***orem*** ao SENHOR dos Exércitos,
Jr 29.12 passareis a ***orar*** … eu vos ouvirei.
Dn 6.10 ***orava,*** e dava graças, diante do seu
Jn 2.1 Jonas, do … ***orou*** ao SENHOR, seu Deus
Mt 6.5 ***orardes,*** não sereis … os hipócritas;
Mt 6.9 vós ***orareis*** assim: Pai nosso … céus,
Mt 14.23 ao monte … fim de ***orar*** sozinho. Em
Mt 19.13 que … impusesse as mãos, e ***orasse;***
Mt 24.20 ***Orai*** para a vossa fuga não … dê no
Mt 26.36 Assentai-vos … enquanto … ali ***orar***
Mt 26.41 Vigiai e ***orai,*** para … não entreis
Mt 26.44 Deixando … ***orar*** pela terceira vez,
Mc 1.35 foi para um lugar deserto e … ***orava***
Mc 6.46 despedido, subiu ao monte para ***orar***
Mc 13.18 ***Orai*** … isso não suceda no inverno.
Mc 14.32 Jesus a seus discípulos … vou ***orar***
Mc 14.38 Vigiai e ***orai*** … que não entreis em
Lc 1.10 permanecia da parte de fora, ***orando***
Lc 3.21 estando ele a ***orar,*** o céu se abriu,
Lc 5.16 porém … lugares solitários e ***orava.***

Lc 6.12 de … e passou a noite ***orando*** a Deus
Lc 6.28 maldizem, ***orai*** pelos que … caluniam
Lc 9.18 Estando ele ***orando*** à parte … a quem
Lc 9.28 subiu ao monte … propósito de ***orar.***
Lc 11.1 Senhor, ensina … a ***orar*** como também
Lc 18.1 uma parábola … dever de ***orar*** sempre
Lc 18.11 em pé, ***orava*** de si para si mesmo,
Lc 22.41 tiro de pedra … de joelhos, ***orava,***
At 1.24 E, ***orando*** … Tu, SENHOR, que conheces
At 4.31 Tendo … ***orado,*** tremeu o lugar onde
At 8.15 ***oraram*** por eles para que recebessem
At 9.11 Saulo … Tarso; pois ele está ***orando***
At 9.40 a todos pondo-se de joelhos, ***orou;***
At 12.12 onde muitas … congregadas e ***oravam***
At 13.3 jejuando, e ***orando,*** e impondo sobre
At 14.23 depois de ***orar*** com jejuns … Senhor
At 16.25 Paulo … ***oravam*** e cantavam louvores
At 21.5 cidade; ajoelhados na praia, ***oramos***
At 28.8 Paulo … ***orando,*** impôs-lhe as mãos,
Rm 8.26 não sabemos ***orar*** como convém, mas o
1Co 11.13 mulher ***ore*** a Deus … trazer o véu?
1Co 14.15 também ***orarei*** … a mente; cantarei
2Co 13.7 Estamos ***orando*** a Deus para que não
Cl 1.9 não cessamos de ***orar*** por … pedir que
1Ts 3.10 ***orando*** noite … com máximo empenho,
1Ts 5.17 ***Orai*** sem cessar.
2Ts 1.11 não cessamos de ***orar*** por vós, para
1Tm 2.8 Quero … varões ***orem*** em todo lugar,
Hb 13.18 ***Orai*** por nós … estamos persuadidos
Jd 20 santíssima, ***orando*** no Espírito Santo,

ORDEM *cf* **mandado**

Gn 2.16 ***o:*** De toda árvore do jardim comerás
Dt 3.28 Dá ***o*** a Josué, e anima-o e fortalece
1Sm 21.8 armas, porque a ***o*** do rei … urgente
1Rs 2.1 ele ***o*** a Salomão, seu filho, dizendo
Sl 91.11 aos seus anjos dará ***o*** a … respeito
Sl 110.4 Tu … segundo a ***o*** de Melquisedeque.

1Co 14.40 porém, seja feito … decência e ***o.***

ORDENANÇA

Jó 38.33 tu … ***o*** dos céus, podes estabelecer

ORDENAR

Gn 6.22 Noé … tudo o que Deus lhe ***ordenara.***
Gn 28.1 a sua bênção, lhe ***ordenou,*** dizendo:
Êx 7.2 Tu falarás tudo o que eu te ***ordenar;***
Êx 39.32 o SENHOR tinha ***ordenado*** a Moisés;
Lv 8.36 o SENHOR ***ordenara*** por intermédio de
Nm 3.10 Arão e a seus filhos ***ordenarás*** que
Js 11.15 seu servo … Moisés ***ordenou*** a Josué
Sl 33.9 ele ***ordenou*** … tudo passou a existir
Mt 4.6 Aos seus anjos ***ordenará*** a … respeito
Mt 17.9 eles do monte, ***ordenou-lhes*** Jesus:
Mt 28.20 as coisas que vos tenho ***ordenado.***
Mc 5.43 Jesus ***ordenou-lhes*** … que ninguém o
Mc 9.9 do monte, ***ordenou-lhes*** Jesus que não
Lc 4.10 Aos seus anjos ***ordenará*** a teu … que
At 5.28 Expressamente vos ***ordenamos*** que não
1Co 7.10 aos casados, ***ordeno,*** não eu, mas o
1Co 7.17 assim … ***ordeno*** em todas as igrejas
1Co 9.14 Assim ***ordenou*** também o Senhor aos

ORELHA

Êx 21.6 o seu senhor lhe furará a ***o*** com uma
Mt 26.51 de sumo sacerdote, cortou-lhe a ***o.***
Mc 14.47 feriu o servo do … cortou-lhe a ***o.***
Lc 22.50 do sumo sacerdote e cortou-lhe a ***o***
Jo 18.10 sacerdote, cortando … a ***o*** direita;

ÓRFÃO

Dt 10.18 faz justiça ao ***ó*** e à viúva e ama o
Dt 14.29 estrangeiro, o ***ó*** e a viúva … estão
Jó 6.27 ***ó*** lançaríeis sorte e especularíeis
Jó 22.9 e os braços dos ***ó*** foram quebrados.

Jó 29.12 o ***ó*** que não tinha quem o socoresse
Sl 10.14 se entrega … sido o defensor do ***ó.***

ORFÃOZINHO

Jó 24.9 ***O*** são arrancados ao peito … penhor;

ÓRGÃO

Tg 3.5 Assim, também … língua, pequeno ***ó,*** se

ORGULHOSO *cf* arrogante

Pv 21.4 Olhar altivo e coração ***o*** … pecado.
1Tm 6.17 século que não sejam ***o*** … depositem

ORIENTE

Mt 2.2 Porque … a sua estrela no ***O*** e viemos
Mt 8.11 Digo-vos que muitos virão do ***O*** e do
Lc 13.29 Muitos virão do ***O*** e … Ocidente, do

ORLA

1Sm 15.27 Saul o segurou pela ***o*** do manto, e
1Sm 24.4 furtivamente, cortou a ***o*** do manto
Mt 9.20 trás dele e lhe tocou na ***o*** da veste
Mt 14.36 pudessem tocar na ***o*** de sua veste.

ORNAMENTADO

Mt 12.44 tendo voltado … vazia, varrida e ***o***

ORNAR *cf* adornar

Ed 7.27 rei para ***ornar*** a Casa do SENHOR, a
Jó 40.10 ***Orna-te*** … de excelência e grandeza
Tt 2.10 a fim de ***ornarem,*** em todas … coisas

ORVALHO *cf* neblina

Jz 6.37 se o ***o*** estiver somente nela, e seca
Sl 133.3 como o ***o*** do Hermom, que … sobre os
Pv 3.20 se rompem, e as nuvens destilam ***o.***

Pv 19.12 mas seu favor é … o ***o*** sobre a erva
Os 14.5 Serei para Israel como ***o*** … Líbano.

ÓSCULO *cf* **beijo**

Lc 7.45 Não me deste ***ó*** … me beijar os pés.
Rm 16.16 Saudai-vos uns aos … com ***ó*** santo.
1Co 16.20 Saudai-vos uns aos … com ***ó*** santo.
1Pe 5.14 Saudai-vos uns aos outros com ***ó*** de

OSEIAS **Os 1.1—14.9.**

OSSO

Gn 50.25 fareis transportar os meus ***o*** daqui
Êx 13.19 levou Moisés consigo os ***o*** de José,
Nm 9.12 manhã e dela não quebrando ***o*** algum;
Js 24.32 Os ***o*** de José os filhos … do Egito,
2Rs 13.21 que o cadáver tocou … ***o*** de Eliseu
Sl 22.17 Posso contar todos os meus ***o;*** eles
Sl 34.20 Preserva-lhe todos os ***o*** … um deles
Sl 139.15 os meus ***o*** não … foram encobertos,
Jr 8.1 fora … suas sepulturas os ***o*** dos reis
Ez 37.7 um barulho de *o* que batiam contra ***o***
Jo 19.36 Nenhum dos seus ***o*** será quebrado.
Hb 11.22 ordens quanto aos seus próprios ***o.***

OSTENTAÇÃO

Sl 49.12 o homem não permanece em sua ***o;*** é,
1Co 2.1 com ***o*** de linguagem ou de sabedoria.

OURIVES

Ml 3.2 é como o fogo do ***o*** e como a potassa

OURO *cf* **dinheiro, prata**

Gn 2.11 rodeia a terra de Havilá, onde há ***o***
Nm 31.52 todo o ***o*** da oferta que os capitães
Jó 22.25 o Todo-Poderoso será o … ***o*** e a tua
Jó 31.24 Se no ***o*** pus a … esperança ou disse

Sl 19.10 que *o*, mais que muito ***o*** depurado;
Pv 8.10 conhecimento … do que o ***o*** escolhido
Pv 25.11 Como maçãs de ***o*** em salvas de prata
Is 60.6 virão de Sabá; trarão ***o*** e incenso e
Lm 4.1 Como se escureceu o ***o!*** como se mudou
Dn 2.32 A cabeça era de fino ***o*** … peito e os
At 3.6 Não possuo nem prata … ***o,*** mas o que
Ap 21.18 cidade é de ***o*** puro … vidro límpido

OUSADIA *cf* **coragem, intrepidez**

2Co 3.12 Tendo … servimo-nos de muita ***o*** no
Ef 3.12 qual temos ***o*** e acesso com confiança

OUTRO

Mt 11.3 És tu … vir ou havemos de esperar ***o***
2Co 11.4 prega ***o*** Jesus … não temos pregado,
Gl 1.6 na graça de Cristo para ***o*** evangelho,

OUVIDO

Dt 17.12 não dando ***o*** ao sacerdote, que está
Dt 21.20 não dá ***o*** à nossa voz, é dissoluto
Dt 30.2 e deres ***o*** à sua voz, segundo tudo o
Dt 34.9 Israel lhe deram ***o*** e fizeram como o
1Sm 12.15 não derdes ***o*** à voz do SENHOR, mas
Sl 34.15 seus ***o*** estão abertos ao seu clamor
Sl 40.6 abriste … ***o;*** holocaustos e ofertas
Sl 94.9 O que fez o ***o,*** acaso, não ouvirá? E
Sl 135.17 têm ***o*** e não ouvem … não há alento
Pv 2.2 fazeres atento à sabedoria o teu ***o*** e
Pv 12.15 reto, mas o sábio dá ***o*** … conselhos
Jr 3.13 deste ***o*** à minha voz, diz o SENHOR.
Jr 5.21 e não vedes, tendes ***o*** e não ouvis.
Jr 7.23 Dai ***o*** à minha … serei o vosso Deus,
Jr 18.10 e não der ***o*** à minha voz, então, me
Ez 12.2 tem ***o*** para ouvir e não ouve, porque
Mt 13.9 Quem tem ***o*** [para ouvir], ouça.
Mc 4.9 E acrescentou: Quem tem ***o*** para ouvir
Mc 4.23 Se alguém tem ***o*** para ouvir, ouça.

Lc 14.35 fora. Quem tem ***o*** para ouvir, ouça.
1Co 2.9 Nem olhos viram, nem ***o*** ouviram, nem
1Co 12.16 Se o ***o*** disser: Porque não … olho,
1Co 12.17 o corpo fosse … onde estaria o ***o?***
Ap 2.29 Quem tem ***o,*** ouça o … o Espírito diz

OUVIR *cf* **escutar**

Gn 21.17 Deus, porém ***ouviu*** a voz do menino;
Gn 23.10 Abraão, ***ouvindo-o*** … filhos de Hete
Êx 2.24 ***Ouvindo*** Deus o seu gemido … aliança
Êx 5.2 para que lhe ***ouça*** … a voz e deixe ir
Êx 19.5 diligentemente ***ouvirdes*** a minha voz
Êx 23.21 e ***ouve*** a sua voz, e não te rebeles
Dt 4.10 e os farei ***ouvir*** as minhas palavras
Dt 5.1 ***Ouvi,*** ó Israel, os estatutos e juízos
Dt 6.4 ***Ouve,*** Israel … SENHOR, nosso Deus, é
Dt 7.12 pois, que, se, ***ouvindo*** estes juízos
Dt 13.4 ***ouvireis*** a sua voz, a ele servireis
Dt 13.8 o ***ouvirás;*** não olharás com piedade,
Dt 28.45 não ***ouviste*** a voz do SENHOR … Deus
Dt 31.12 que ***ouçam,*** e aprendam, e … SENHOR,
Jz 13.9 Deus ***ouviu*** a voz de Manoá, e o Anjo
2Sm 5.24 de ser que, ***ouvindo*** tu um estrondo
2Sm 22.7 seu templo, ***ouviu*** a minha voz, e o
1Rs 8.39 ***ouve*** tu nos céus … tua habitação,
2Rs 19.16 Inclina … teu ouvido e ***ouve;*** abre
2Rs 21.9 não ***ouviram*** … Manassés de tal modo
2Cr 6.27 ***ouve*** tu … céus, perdoa o pecado de
2Cr 7.12 ***Ouvi*** a … oração e escolhi para mim
Ne 9.17 Recusaram ***ouvir-te*** e … maravilhas,
Jó 36.11 o ***ouvirem*** e o servirem … seus dias
Jó 42.5 te conhecia só de ***ouvir,*** mas agora
Sl 6.9 SENHOR ***ouviu*** a minha súplica … minha
Pv 1.8 Filho meu, ***ouve*** o ensino de teu pai
Pv 23.22 ***Ouve*** a teu pai, que te gerou … não
Ec 5.1 chegar-se para ***ouvir*** é melhor do que
Ec 9.17 As palavras dos sábios, ***ouvidas*** em
Is 1.2 ***Ouvi,*** ó céus, e dá ouvidos, ó terra,

Is 1.19 Se … me ***ouvirdes,*** comereis o melhor
Is 6.9 ***Ouvi*** … e não entendais; vede, vede,
Is 33.13 ***Ouvi*** vós, os … estais longe, o que
Is 40.28 sabes, não ***ouviste*** … o eterno Deus
Is 51.1 ***Ouvi-me*** vós … procurais a justiça,
Is 62.11 o SENHOR fez ***ouvir*** até … palavras:
Is 64.4 Porque … a antiguidade não se ***ouviu***
Is 66.8 Quem jamais ***ouviu*** … coisa? Quem viu
Jr 12.17 não quiserem ***ouvir,*** arrancarei tal
Jr 17.24 deveras me ***ouvirdes,*** diz o SENHOR,
Jr 18.2 e desce à casa … ***ouvirás*** … palavras
Jr 26.3 pode ser que ***ouçam*** e se convertam,
Jr 26.5 para que ***ouvísseis*** as palavras dos
Jr 26.13 e ***ouvi*** a voz do SENHOR, vosso Deus
Jr 31.18 ***ouvi*** … Efraim se queixava, dizendo
Jr 38.20 entregarão; ***ouve*** … peço, a palavra
Ez 3.27 *ouvir ouça,* e quem deixar de ***ouvir***
Ez 33.31 ***ouvem*** as tuas palavras, mas não as
Zc 6.15 se diligentemente ***ouvirdes*** a voz do
Ml 3.16 o SENHOR atentava e ***ouvia;*** havia um
Mt 11.4 Ide e anunciai … que estais ***ouvindo***
Mc 9.7 Este é ***o*** meu filho amado; a ele ouvi
Lc 6.18 vieram para ***ouvirem*** e serem curados
Lc 7.22 João … vistes e ***ouvistes:*** os cegos
Lc 9.35 meu Filho, o meu eleito; a ele ***ouvi***
Lc 10.16 Quem vos der ouvidos ***ouve-me*** a mim
Jo 5.24 quem ***ouve*** a minha palavra … enviou
Jo 10.3 as ovelhas ***ouvem*** a … voz, ele chama
Jo 10.16 ***ouvirão*** a minha voz; então, haverá
Jo 12.47 Se alguém ***ouvir*** as minhas palavras
At 4.20 falar das coisas … vimos e ***ouvimos.***
At 10.44 sobre todos … que ***ouviam*** a palavra
At 28.26 ouvido, ***ouvireis*** e não entendereis
Rm 10.14 crerão naquele … quem nada ***ouviram***
Rm 15.21 nada tinham ***ouvido*** a seu respeito.
Tg 1.19 seja pronto para ***ouvir,*** tardio para
1Jo 1.1 que temos ***ouvido,*** o que temos visto
Ap 1.3 que ***ouvem*** as palavras da profecia e

OVELHA *cf* **cordeiro, pastor, rebanho**

Gn 30.41 concebiam as ***o*** fortes, punha Jacó
Nm 27.17 a congregação … como ***o*** que não têm
1Sm 16.19 Davi, teu … o que está com as ***o***
2Sm 7.8 Tomei-te da … de detrás das ***o,*** para
2Sm 24.17 porém estas ***o*** que fizeram? Seja,
1Rs 22.17 como ***o*** … não têm pastor; e disse
1Cr 21.17 estas ***o*** que fizeram? Ah! SENHOR,
2Cr 18.16 como ***o*** que não têm pastor … disse
Sl 44.11 Entregaste-nos como ***o*** para o corte
Sl 44.22 considerados … ***o*** para o matadouro.
Sl 49.14 Como ***o*** são postos na sepultura; a
Sl 74.1 a tua ira contra as ***o*** do teu pasto?
Sl 78.52 Fez sair o … povo como ***o*** e o guiou
Sl 78.70 servo, e o tomou dos redis das ***o;***
Sl 79.13 nós … povo, e ***o*** do teu pasto, para
Sl 95.7 povo do seu pasto, e ***o*** de sua mão.
Sl 119.176 Ando errante como ***o*** desgarrada;
Is 53.6 Todos nós andávamos desgarrados … ***o***
Jr 12.3 Arranca-os … as ***o*** para o matadouro
Jr 23.1 pastores … e dispersam as ***o*** do meu
Jr 50.6 meu povo tem sido ***o*** perdidas; seus
Ez 34.31 pois, ó *o* minhas, ***o*** do meu pasto;
Mt 9.36 exaustas como ***o*** que não têm pastor.
Mt 10.6 procurai as ***o*** perdidas … de Israel;
Mt 25.32 o pastor separa dos cabritos as ***o;***
Mt 26.31 Ferirei o pastor, e … ***o*** do rebanho
Mc 14.27 pastor, e as ***o*** ficarão dispersas.
Lc 15.4 Qual … o homem que, possuindo cem ***o***
Jo 10.15 o Pai; e dou a minha vida pelas ***o.***
Jo 10.27 As minhas ***o*** ouvem a minha voz; eu
Jo 21.16 Disse-lhe Jesus: Pastoreia as … ***o.***
At 8.32 Foi levado como ***o*** ao matadouro; e,
Rm 8.36 Por amor … como ***o*** para o matadouro.
1Pe 2.25 Porque estáveis desgarrados como ***o***

OVO

Jó 6.6 Comer-se-á sem … sabor na clara do ***o***

P

PÁ

Lc 3.17 A sua ***p*** … a tem na mão, para limpar

PACIÊNCIA *cf* **longanimidade**

Rm 8.25 o que não vemos, com ***p*** o aguardamos
Rm 15.4 a fim de … pela ***p*** e pela consolação
2Co 6.4 Deus: na muita ***p,*** nas … privações,
Tg 5.11 Tendes ouvido da ***p*** de Jó … porque o
1Pe 2.20 e o suportais com ***p,*** isto é grato

PACIENTE *cf* **longânimo**

Mt 18.29 implorava … ***p*** comigo, e te pagarei
Rm 12.12 na esperança, sede ***p*** na tribulação
1Co 13.4 amor é ***p,*** é benigno … não arde em
2Tm 2.24 o servo … deve ser brando para … ***p***
Tg 5.8 vós … ***p*** e fortalecei o vosso coração

PACIFICADOR

Mt 5.9 os ***p*** porque serão chamados filhos de

PACÍFICO

Êx 29.28 sacrifícios ***p*** … oferta ao SENHOR.
Lv 3.1 a oferta de alguém for sacrifício ***p,***
Lv 7.11 Esta … lei das ofertas ***p*** que … pode

PADECER *cf* **sofrer**

1Rs 15.23 tempo da sua velhice, ***padeceu*** dos
Mt 17.12 o Filho do homem há de ***padecer*** nas
Lc 17.25 Mas importa … primeiro ele ***padeça***
Lc 24.26 não convinha … o Cristo ***padecesse***
At 3.18 cumpriu o … Cristo havia de ***padecer***

At 26.23 isto é, que o Cristo devia ***padecer***
Fp 1.29 graça … ***padecerdes*** por Cristo e não

PADEJAR *cf* **debulhar**

Is 41.16 Tu os ***padejarás*** … vento os levará,
Jr 51.2 contra a Babilônia, que a ***padejarão***

PADEIRO (padeiro-chefe)

Gn 40.16 Vendo o ***p*** … interpretação era boa,

PADRÃO

1Tm 4.12 pelo contrário, torna-te ***p*** … fiéis
Tt 2.7 Torna-te, pessoalmente ***p*** de … obras.

PAGA *cf* **salário**

Jr 22.13 do serviço do seu próximo, sem ***p,***
Lm 3.64 Tu lhes darás a ***p,*** SENHOR, segundo
Ez 16.34 prostituição, porque, dando tu a ***p***
2Tm 4.14 Senhor lhe dará a ***p*** segundo … suas

PAGAR

Gn 44.4 lhes … Por que ***pagastes*** mal por bem
Nm 20.19 ***pagarei*** o preço delas; outra coisa
Sl 35.12 ***Pagam-me*** o mal pelo … é desolação
Sl 66.13 casa com holocaustos; ***pagar-te-ei***
Sl 76.11 Fazei votos e ***pagai-os*** ao … Deus;
Jr 16.18 ***pagarei*** … dobro a sua iniquidade e
Jn 1.3 ia para Társis; ***pagou*** … sua passagem
Mt 26.15 ***pagaram-lhe*** trintas moedas … prata
Rm 13.7 ***Pagai*** a todos o que lhes é devido:

PAGO

Jó 21.19 Mas é a ele … deveria Deus dar o ***p***
Sl 137.8 feliz aquele que te der o ***p*** do mal
Os 4.9 seu procedimento e lhe darei o ***p*** das

PAI *cf* **Deus, progenitor**

Gn 2.24 deixa o homem ***p*** e mãe e … une à sua
Gn 17.5 ***p*** de numerosas nações te constituí.
Gn 50.5 pois, desejo subir e sepultar meu ***p***
Dt 24.16 Os ***p*** não serão mortos em lugar dos
Dt 32.6 Não é … ***p,*** que te adquiriu, te fez
1Sm 2.25 não ouviram a voz de seu ***p,*** porque
1Sm 22.3 Deixa … meu ***p*** e minha mãe convosco
2Sm 7.14 lhe serei por ***p,*** e ele me será por
1Rs 1.6 Jamais seu ***p*** o contrariou, dizendo:
1Rs 21.3 Guarda-me … dê a herança de meus ***p***
2Rs 14.6 Os ***p*** não serão mortos … dos filhos
1Cr 5.25 o Deus … seus ***p*** e se prostituíram,
1Cr 17.13 lhe serei por ***p*** … será por filho;
Jó 29.16 necessitados era ***p*** e até as causas
Jó 38.28 Acaso, a chuva tem ***p?*** Ou quem gera
Sl 27.10 se … ***p*** e minha mãe me desampararem
Sl 44.1 nossos ***p*** nos têm contado … outrora
Sl 68.5 ***P*** dos órfãos … viúvas é Deus em sua
Sl 103.13 um ***p*** se compadece de seus filhos,
Pv 1.8 Filho meu, ouve o ensino de teu ***p*** e
Pv 10.1 O filho sábio alegra a seu ***p,*** mas o
Pv 17.21 para o *p,* e o ***p*** … insensato não se
Pv 23.22 Ouve a teu ***p*** … não desprezes a tua
Pv 28.24 O que rouba a seu ***p*** ou a sua mãe e
Is 64.8 ó SENHOR, tu … ***P,*** nós somos o barro
Ez 18.20 não levará a iniquidade … ***p,*** nem o
Ml 2.10 Não temos nós todos o mesmo ***P?*** Não
Ml 4.6 converterá o coração dos ***p*** … filhos
Mt 5.45 para que vos torneis filhos do … ***P***
Mt 5.48 sede vós perfeitos como … o vosso ***P***
Mt 6.9 assim: ***P*** nosso, que estás nos céus,
Mt 7.21 mas aquele que faz a vontade de … ***P***
Mt 10.32 o confessarei diante de meu ***P,*** que
Mt 10.37 Quem ama seu ***p*** ou sua mãe … do que
Mt 13.52 é semelhante a um ***p*** de família que
Mt 19.5 deixará o homem ***p*** e mãe e se unirá
Mt 23.9 A ninguém sobre a … chameis vosso ***p***
Mc 7.11 Se um homem disser a seu ***p*** ou a sua
Mc 10.7 Por isso, deixará o homem a seu ***p*** e

Lc 1.17 para converter … corações dos ***p*** aos
Lc 2.41 Ora, anualmente iam … ***p*** a Jerusalém
Lc 2.49 que me cumpria estar na casa de … ***P***
Lc 9.59 Permite-me ir primeiro sepultar … ***p***
Lc 11.13 mais o ***P*** celestial dará o Espírito
Lc 12.53 Estarão divididos: ***p*** contra filho,
Lc 14.26 Se alguém … e não aborrece a seu ***p***
Jo 9.2 quem pecou, este ou seus ***p,*** para que
Jo 12.49 mas o ***P,*** que me enviou, esse … tem
Rm 4.11 vir a ser o ***p*** de todos os que creem
2Co 6.18 serei vosso ***P,*** e … sereis para mim
2Co 12.14 filhos entesourar para … mas os ***p***
Ef 6.1 Filhos, obedecei a vossos ***p*** … Senhor
Ef 6.4 vós, ***p,*** não provoqueis vossos filhos
Cl 3.21 ***P,*** não irriteis os … que não fiquem
Hb 7.3 sem ***p,*** sem mãe … permanece sacerdote
Tg 1.17 lá do alto, descendo do ***P*** das luzes
1Jo 2.13 ***P*** … vos escrevo, porque conheceis

PAIRAR

Gn 1.2 o Espírito de Deus ***pairava*** por sobre
Jó 26.7 estende … faz ***pairar*** a terra sobre

PAÍS *cf* nação, terra

Lc 20.9 a lavradores e ausentou-se do ***p*** por

PAIXÃO

Ez 23.11 sua irmã Oolibá, corrompeu a sua ***p***

PALÁCIO

Sl 45.8 de ***p*** de marfim ressoam instrumentos
Sl 45.15 e regozijo; entrarão no ***p*** do Rei.

PALAVRA

Gn 15.1 veio a ***p*** do SENHOR a Abrão … disse
Êx 9.20 Faraó temia a ***p*** do SENHOR fez fugir
Êx 34.28 escreveu nas tábuas as … as dez ***p.***

Nm 11.23 verás … cumprirá ou não a minha ***p!***
Nm 23.7 proferiu a … ***p*** e disse: Balaque me
Dt 4.10 farei ouvir as minhas ***p,*** a … de que
Dt 5.5 vos notificar a ***p*** do SENHOR, porque
Dt 11.18 Ponde … minhas ***p*** no vosso coração
Dt 18.18 cuja boca porei as minhas ***p,*** e ele
Dt 30.14 Pois esta ***p*** está … perto de ti, na
Jz 3.20 disse: Tenho a dizer-te … ***p*** de Deus
Jz 12.6 não podendo exprimir bem a ***p,*** então
1Sm 3.1 a ***p*** do SENHOR era … visões não eram
1Sm 9.27 espera, que te farei … a ***p*** de Deus
1Sm 15.1 atenta, pois, agora, às ***p*** … SENHOR
2Sm 7.4 veio a ***p*** do SENHOR a Natã, dizendo:
1Rs 12.22 veio a ***p*** de Deus a Semaías, homem
1Rs 14.18 o pranteou, segundo a ***p*** do SENHOR
2Rs 6.12 faz saber … rei de Israel as ***p*** que
2Rs 9.36 Esta é do ***p*** do SENHOR … falou por
2Rs 20.19 Boa é a ***p*** do SENHOR que disseste.
2Rs 23.16 o profanou, segundo a ***p*** do SENHOR
1Cr 17.3 mesma noite, veio a ***p*** do SENHOR a
Jó 6.10 porque … tenho negado as ***p*** do Santo
Jó 6.26 pensais em reprovar … ***p,*** ditas por
Jó 15.3 arguindo com ***p*** que de nada servem e
Jó 18.2 andarás à caça de ***p?*** Considera bem,
Jó 22.22 profere e põe … ***p*** no teu coração.
Jó 23.12 escondi no meu íntimo as ***p*** da sua
Jó 29.22 minhas ***p*** caíam … eles como orvalho
Sl 19.14 As ***p*** … meus lábios e o meditar do
Sl 33.4 ***p*** do SENHOR é reta … seu proceder é
Sl 33.6 Os céus por sua ***p*** se fizeram … pelo
Sl 56.10 Em Deus, cuja ***p*** … louvo, no SENHOR
Sl 68.11 Senhor deu a ***p,*** grande é a falange
Sl 105.19 até … tê-lo provado a ***p*** do SENHOR
Sl 106.24 aprazível … deram crédito à sua ***p***
Sl 107.20 Enviou-lhes a sua ***p,*** e os sarou,
Sl 119.9 seu caminho? Observando-o … tua ***p.***
Sl 119.11 Guardo no coração as tuas ***p,*** para
Sl 119.89 Para sempre, ó … firmada a tua ***p***
Sl 147.15 à terra, a sua ***p*** corre velozmente

Pv 12.25 A ansiedade … o abate, mas a boa ***p***
Pv 15.23 em dar resposta adequada, e a ***p,*** a
Pv 17.7 insensato não convém a ***p*** excelente;
Pv 25.11 prata, assim é a ***p*** dita a … tempo.
Pv 29.20 visto um homem precipitado nas … ***p***
Pv 30.5 ***p*** de Deus é pura; ele é escudo para
Ec 5.2 terra; portanto, sejam poucas as … ***p***
Ec 10.12 Nas ***p*** do sábio há favor … ao tolo
Is 2.3 Sião sairá a lei, e a ***p*** do SENHOR de
Is 38.4 Então, veio a ***p*** do SENHOR a Isaías,
Is 39.8 é a ***p*** do SENHOR que disseste. Pois
Is 40.8 a ***p*** de … Deus permanece eternamente
Is 45.23 e a … ***p*** não tornará atrás. Diante
Is 55.11 assim será a ***p*** que … da minha boca
Is 66.5 a ***p*** do SENHOR, vós, os que a temeis
Jr 1.2 ***p*** do … dias de Josias, filho de Amom
Jr 6.10 que a ***p*** do SENHOR é para eles coisa
Jr 8.9 Os sábios … rejeitaram a ***p*** do SENHOR
Jr 15.16 as tuas *p*, logo as comi; as tuas ***p***
Jr 18.18 não há de faltar a lei ao … a ***p*** ao
Jr 20.8 ***p*** do SENHOR … me tornou um opróbrio
Jr 23.28 mas … em quem está a minha ***p*** fale
Jr 36.6 lê … as ***p*** do SENHOR, diante do povo
Jr 44.28 saberão se subsistirá a minha ***p*** ou
Os 1.1 ***P*** do SENHOR, que … dirigida a Oseias
Jl 1.1 ***P*** do SENHOR que foi dirigida a Joel,
Am 8.12 correrão … procurando a ***p*** do SENHOR
Jn 1.1 Veio a ***p*** do SENHOR a Jonas, filho de
Sf 1.1 ***P*** do SENHOR … veio a Sofonias, filho
Mt 4.4 Não só de pão viverá … mas de toda ***p***
Mt 5.37 Seja, porém, a tua ***p:*** Sim, sim; não
Mt 8.8 apenas manda com uma ***p*** … o meu rapaz
Mt 12.36 Digo-vos que de toda ***p*** frívola que
Mt 15.6 invalidastes a ***p*** de Deus, por causa
Mt 24.35 Passará o céu … as ***p*** não passarão.
Mc 2.2 achavam lugar; e anunciava-lhes a ***p.***
Mc 4.14 O semeador semeia a ***p.***
Mc 7.13 invalidando a ***p*** de Deus … tradição,
Mc 13.31 Passará o céu e a … ***p*** não passarão

Mc 16.20 confirmando a ***p*** por meio de sinais
Lc 1.2 testemunhas oculares e ministros … ***p***
Lc 2.29 podes despedir em … segundo a tua ***p***
Lc 3.2 veio a ***p*** de Deus a João … Zacarias,
Lc 4.32 se maravilhavam da sua doutrina … ***p***
Lc 5.1 apertá-lo a multidão para ouvir a ***p***
Lc 5.5 nada apanhamos … ***p*** lançarei as redes
Lc 7.7 manda com … ***p,*** e o rapaz será curado
Lc 8.11 da parábola … semente é a ***p*** de Deus
Lc 8.21 que ouvem a ***p*** de Deus e a praticam.
Lc 11.28 bem-aventurados são os … ouvem a ***p***
Lc 21.33 Passará o céu e a terra, porém … ***p***
Jo 5.24 quem ouve … ***p*** e crê naquele que me
Jo 5.38 não tendes a … ***p*** permanente em vós,
Jo 6.68 Senhor, para quem iremos? Tu … as ***p***
Jo 8.31 vós permanecerdes na minha ***p,*** sois
Jo 8.37 procurais matar-me, porque … ***p*** não
Jo 12.47 ouvir as minhas ***p*** e não as guardar
Jo 14.10 As ***p*** que eu … digo não as digo por
Jo 15.3 Vós já estais limpos pela ***p*** que vos
Jo 17.6 confiaste, e eles têm guardado … ***p.***
Jo 17.17 Santifica-os na verdade; a tua ***p*** é
At 5.20 dizei ao povo todas as ***p*** desta Vida
At 6.2 Não é razoável que … abandonemos a ***p***
At 6.7 Crescia a ***p*** de Deus, e, em Jerusalém
At 8.14 Samaria recebera a ***p*** de Deus … João
At 10.44 caiu o Espírito Santo … ouviam a ***p***
At 11.1 gentios haviam recebido a ***p*** de Deus
At 12.24 ***p*** do Senhor crescia … multiplicava
At 13.46 fosse pregada a ***p*** de Deus … posto
At 15.7 ouvissem … gentios a ***p*** do evangelho
At 16.32 lhe pregaram a ***p*** de Deus e a todos
At 17.11 pois receberam a ***p*** … toda a avidez
At 18.5 Paulo se entregou totalmente à ***p,***
At 19.10 habitantes da Ásia ouvissem a ***p*** do
At 19.20 a ***p*** do Senhor crescia e prevalecia
At 20.32 encomendo … ao Senhor e à ***p*** da sua
Rm 9.6 não pensemos que a ***p*** … haja falhado,
Rm 10.8 A ***p*** está perto de ti, na tua boca e

Rm 10.17 a fé … pregação, pela ***p*** de Cristo.
Rm 15.18 conduzir … obediência, por ***p*** e por
1Co 1.5 fostes enriquecidos nele … toda ***p*** e
1Co 14.19 falar na igreja cinco ***p*** com o meu
2Co 2.17 mercadejando a ***p*** … Deus; antes, em
2Co 10.10 mas a presença … a ***p,*** desprezível
Gl 6.6 aquele que está sendo instruído na ***p***
Ef 5.26 por meio da lavagem de água pela ***p,***
Ef 6.17 espada do Espírito, que … ***p*** de Deus
Fp 1.14 falar com … desassombro a ***p*** de Deus
Fp 2.16 preservando a ***p*** da vida, para que,
Cl 3.16 Habite, ricamente, em … ***p*** de Cristo
Cl 4.6 vossa ***p*** seja sempre agradável … sal,
1Ts 1.6 tendo recebido a ***p,*** posto … em meio
1Ts 2.13 sim como, em verdade é … ***p*** de Deus
2Ts 3.1 que a ***p*** do Senhor … propague e seja
1Tm 1.15 Fiel é a ***p*** e digna de … aceitação
1Tm 4.5 porque, pela ***p*** … Deus e pela oração
1Tm 4.9 Fiel é esta ***p*** e digna … aceitação.
1Tm 5.17 os que se afadigam na ***p*** e … ensino
2Tm 2.9 contudo, a ***p*** de … não está algemada
2Tm 2.15 envergonhar, que maneja bem a ***p*** da
2Tm 4.2 ***p,*** insta, quer seja oportuno, quer
Tt 1.9 ***p*** fiel, que é segundo a doutrina, de
Tt 2.5 para … a ***p*** de Deus não seja difamada
Hb 4.12 a ***p*** de Deus é viva, e eficáz … mais
Hb 6.5 provaram a boa ***p*** de Deus e … poderes
Hb 7.28 mas a ***p*** do juramento, que foi … lei
Tg 1.22 Tornai-vos, pois, praticantes … ***p*** e
1Pe 1.23 mediante a ***p*** de Deus, a qual vive
1Pe 3.1 para que … ainda não obedece à ***p,***
2Pe 1.19 confirmada a ***p*** profética, e fazeis
2Pe 3.5 da … através da água pela ***p*** de Deus
1Jo 1.10 mentiroso … a sua ***p*** não está e nós
1Jo 2.5 Aquele, entretanto, que guarda … ***p,***
1Jo 2.14 ***p*** de Deus permanece em … e tendes
Ap 1.2 o qual atestou a ***p*** de e o testemunho
Ap 3.8 guardaste a … ***p*** e não negaste o meu
Ap 6.9 sido mortos por causa da ***p*** de Deus e

Ap 20.4 como por causa da ***p*** de Deus, tantos

PALAVRÓRIO

Jó 11.2 não … dará resposta a esse ***p?*** Acaso

PALHA *cf* **erva**

Êx 5.7 Daqui em diante não torneis a dar ***p***
Jó 21.18 vezes … como a ***p*** diante do vento e
Sl 1.4 porém, como a ***p*** que o vento dispersa
Sl 35.5 Sejam como a ***p*** ao léu do … anjo do
Is 17.13 serão afugentadas … a ***p*** dos montes
Is 29.5 multidão dos tiranos, como a ***p*** que
Is 33.11 Concebestes ***p,*** dareis à … restolho
Is 41.15 e moerás … outeiros reduzirás a ***p.***
Jr 23.28 tem a ***p*** com o trigo? diz o SENHOR.
Dn 2.35 quais se fizeram como a ***p*** das eiras
Os 13.3 ***p*** que se lança da … como fumaça que
Mt 3.12 queimará a ***p*** em fogo inextinguível.
Lc 3.17 queimará a ***p*** em fogo inextinguível.

PALHOÇA

Gn 33.17 Jacó … fez ***p*** para o seu gado; por

PALMA *cf* **mão**

Lm 2.15 os que passam pelo caminho batem ***p,***

PALMEIRA

Sl 92.12 justo florescerá como a ***p*** … cedro
Ct 7.8 Dizia … subirei à ***p,*** pegarei em seus
Jo 12.13 tomou … ***p*** e saiu ao seu encontro,

PANELA

Êx 16.3 estávamos sentados … às ***p*** de carne
2Rs 4.40 Morte na ***p,*** ó homem de Deus! E não
Jr 1.13 vejo uma ***p*** ao fogo … se inclina do

PANO

Is 20.2 solta de teus lombos o ***p*** grosseiro
Jn 3.5 e vestiram-se de ***p*** de saco, desde o
Mt 9.16 Ninguém põe remendo de ***p*** … vestido
Lc 10.13 teriam arrependido, assentadas … ***p***

PÃO *cf* **maná**

Gn 18.6 farinha e faze ***p*** assado ao borralho
Êx 16.4 Eis que vos farei chover do céu ***p,***
Nm 21.5 para que morramos neste … não há ***p***
Dt 8.3 que não só de ***p*** viverá o homem, mas
Pv 4.17 comem o ***p*** da impiedade … vinho dos
Pv 22.9 será abençoado, porque dá do seu ***p***
Ec 11.1 Lança o teu ***p*** sobre … águas, porque
Is 3.1 todo sustento … ***p*** e todo sustento de
Jr 37.21 deram-lhe um ***p*** da Rua dos Padeiros
Lm 4.4 meninos pedem ***p*** … ninguém há que lho
Ez 4.17 faltará o ***p*** … água, espantar-se-ão
Os 7.8 Efraim … e é um ***p*** que não foi virado
Mt 4.3 manda … pedras se transformem em ***p.***
Mt 12.4 comeram … ***p*** da proposição, os quais
Mt 14.17 Não temos … cinco ***p*** e dois peixes.
Mt 15.26 Não é bom tomar o ***p*** … e lançá-los
Mt 15.33 Onde haverá neste deserto tantos ***p***
Mt 15.34 Quantos ***p*** tendes? … Sete e alguns
Mt 26.26 tomou Jesus um ***p,*** e, abençoando-o,
Mc 6.38 E ele lhes disse: Quantos ***p*** tendes?
Mc 7.27 porque não é bom tomar o ***p*** … filhos
Mc 8.4 alguém fartá-los de ***p*** neste deserto?
Mc 8.5 Quantos ***p*** tendes? Responderam … Sete
Mc 14.22 tomou Jesus um ***p,*** e, abençoando-o,
Lc 4.3 manda que … pedra se transforme em ***p***
Lc 9.13 Não temos mais que cinco ***p*** … peixes
Lc 11.5 disser: Amigo, empresta-me três ***p,***
Lc 22.19 tomando um ***p,*** tendo dado graças, o
Lc 24.30 mesa, tomando ele o ***p,*** abençoou-o
Jo 6.9 um rapaz que tem cinco ***p*** de cevada e
Jo 6.26 porque comestes … ***p*** e vos fartastes
Jo 6.32 verdadeiro ***p*** do céu é meu Pai quem

Jo 6.35 Eu sou o ***p*** da vida; o que vem a mim
Jo 13.26 a quem eu der o pedaço … ***p*** molhado
Jo 21.13 Veio Jesus, tomou o ***p,*** e lhes deu,
At 20.7 nós reunidos com o fim … partir o ***p***
1Co 10.16 O ***p*** que partimos não é a comunhão
1Co 11.23 noite … que foi traído, tomou o ***p***

PAPEL

2Jo 12 não quis fazê-lo com ***p*** e tinta, pois

PARÁBOLA

Sl 49.4 Inclinarei os … a uma ***p,*** decifrarei
Sl 78.2 Abrirei os lábios em ***p*** e publicarei
Ez 17.2 propõe um enigma e usa duma ***p*** … com
Ez 20.49 de mim: Não é ele proferidor de ***p?***
Ez 24.3 Propõe uma ***p*** à … rebelde e dize-lhe
Mt 13.3 E de muitas coisas lhes falou por ***p***
Mc 4.30 Disse … com que ***p*** o apresentaremos?
Mc 4.34 sem ***p*** não lhes falava: tudo, porém,
Mc 13.28 Aprendei … a ***p*** da figueira: quando
Lc 8.10 fala-se por ***p,*** para que, vendo, não

PARAÍSO

Lc 23.43 digo que hoje estarás comigo no ***p.***
2Co 12.4 arrebatado ao ***p*** e ouviu palavras

PARALÍTICO

Mt 4.24 endemoninhados, lunáticos e ***p*** … ele
Mt 8.6 o meu criado jaz em casa, de cama, ***p***
Mt 9.2 E eis que lhe trouxeram um ***p*** deitado
Mc 2.3 conduzindo um ***p,*** levado por … homens

PARAPEITO

Dt 22.8 far-lhe-ás, no terraço, um ***p,*** para

PARAR

Ed 4.23 mão armada, os forçaram a ***parar*** com

PARCIAL *cf* **faccioso**

Dt 1.17 Não sereis ***p*** no juízo … grande; não
Pv 18.5 Não é bom ser ***p*** … o perverso, para

PARCIALIDADE

2Cr 19.7 porque não há … nosso Deus … nem ***p***
Pv 24.23 provérbios dos sábios. ***P*** no julgar
Pv 28.21 ***P*** não é … porque até por um bocado
1Tm 5.21 guardes estes … nada fazendo com ***p***

PARDAL *cf* **passarinho, pássaro**

Sl 84.3 ***p*** encontrou casa … andorinha, ninho
Mt 10.29 Não se vendem dois ***p*** por um asse?
Lc 12.6 Não se vendem cinco ***p*** … dois asses?

PARECER

Dt 1.23 me ***pareceu*** bem … maneira que tomei,
Dt 12.8 tudo o que bem ***parece*** … seus olhos,
1Cr 19.13 faça o SENHOR o que bem … ***parecer***
Mt 23.28 também vós exteriormente ***pareceis***
At 15.22 ***pareceu*** bem aos apóstolos … toda a

PAREDE *cf* **muro**

At 23.3 Deus há de ferir-te, ***p*** branqueada!
Ef 2.14 e, tendo derribado a ***p*** da separação

PARENTA

Lc 1.36 Isabel, tua ***p,*** igualmente concebeu

PARENTE

Gn 13.8 Não haja contenda … porque somos ***p***
Jó 19.14 Os meus ***p*** me desampararam e … meus
Sl 38.11 praga, e os meus ***p*** ficam de longe.
Mc 3.21 E, quando … ***p*** de Jesus ouviram isto

PARENTELA

Gn 12.1 Ora, disse o SENHOR … Sai da tua ***p***

PAROLA

Jó 11.3 Será o caso … tuas ***p*** fazerem calar

PARTE

2Sm 20.1 Não fazemos ***p*** de Davi … herança no
1Rs 12.16 ***p*** temos nós com Davi? Não há para
Jó 20.29 é, da ***p*** de Deus, a sorte do homem
Sl 38.3 Não há ***p*** sã na minha carne … causa
Pv 29.24 O que tem ***p*** com o ladrão aborrece
Lc 9.10 retirou-se à ***p*** … uma cidade chamada
1Pe 3.7 a vossa mulher como ***p*** mais frágil,

PARTEIRA

Êx 1.16 servirdes de ***p*** … hebreias, examinai

PARTICIPAÇÃO

Hb 2.14 os filhos têm ***p*** comum de … sangue,

PARTICIPANTE *cf* **coparticipante**

Rm 15.27 os gentios têm sido ***p*** dos valores
2Co 1.7 ***p*** … sofrimentos, assim o sereis da
Gl 6.6 que está sendo instruído … faça ***p*** de
Ef 5.7 Portanto, não sejais ***p*** com eles.

PARTICIPAR

1Co 10.17 porque todos ***participamos*** … único

PARTIDA

Lc 9.31 falavam da … ***p,*** que ele estava para
2Pe 1.15 mesmo depois … minha ***p,*** conserveis

PARTIDO

1Co 11.19 mesmo importa … haja ***p*** entre vós,

PARTIR *cf* **deixar, sair**

Nm 9.20 segundo a ordem do SENHOR, ***partiam.***
Dt 2.24 Levantai … ***parti*** e passai o ribeiro

PARTO

Is 66.7 Antes que estivesse de ***p,*** deu à luz

PARTURIENTE

Sl 48.6 venceu, e sentiram dores como de ***p.***
Is 21.3 dores se apoderaram … como as de ***p;***
Jr 6.24 angústia nos toma e dores como de ***p***

PASCAL

1Co 5.7 Cristo, nosso Cordeiro ***p*** … imolado.

PÁSCOA

Êx 12.11 comê-lo-eis à pressa … ***P*** do SENHOR
Lv 23.5 crepúsculo da tarde … a ***P*** do SENHOR
Nm 9.5 celebraram a ***P*** no dia catorze do mês
Nm 28.16 catorze … do mês, é a ***P*** do SENHOR.
Dt 16.1 e celebra a ***P*** do SENHOR, teu Deus;
Js 5.11 Comeram do fruto … dia seguinte à ***P***
2Rs 23.21 Celebrai a ***P*** … SENHOR, vosso Deus
2Cr 30.1 para celebrarem a ***P*** … SENHOR, Deus
2Cr 35.17 acharam … celebraram a ***P*** naquele
Ed 6.19 vieram do cativeiro celebraram a ***P***
Mt 26.2 daqui a dois dias celebrar-se-á a ***P***
Mc 14.1 Dali a dois dias, era a ***P*** e a Festa
Mc 14.14 Onde é … no qual hei de comer a ***P***
Lc 22.7 o dia … que importava comemorar a ***P***
Jo 13.1 antes da Festa da ***P,*** sabendo Jesus
Jo 18.39 vos solte alguém por ocasião da ***P;***
Hb 11.28 fé, celebrou a ***P*** e o derramamento

PASMAR *cf* **admirar, maravilhar**

Jó 17.8 os retos ***pasmam*** disto, e o inocente

PASSADO

Ag 1.5 assim diz o SENHOR … Considerai … ***p.***

PASSAR

Gn 19.2 Responderam eles: Não; ***passaremos*** a
Êx 12.23 sangue na verga … ***passará*** o SENHOR
Js 3.4 por … caminho, nunca ***passastes*** antes
Js 3.17 e todo o Israel ***passou*** a pé enxuto,
2Sm 19.18 para fazerem ***passar*** a casa real e
Pv 9.15 dizer … que ***passam*** e seguem direito
Is 43.2 Quando ***passardes*** … águas, eu serei
Lm 1.12 todos vós que ***passais*** pelo caminho?
Hc 1.11 *passam* como ***passa*** o vento e seguem;
Mt 16.28 maneira … ***passarão*** pela morte até
Mt 24.35 ***Passará*** o céu e a terra, porém as
Mc 9.1 maneira nenhuma, ***passarão*** pela morte
Mc 13.31 ***Passará*** o céu e a terra, porém as
Lc 9.27 ***passarão*** pela morte até que vejam o
Lc 10.31 caminho e, vendo-o, ***passou*** … largo
At 16.9 rogava, dizendo: ***Passa*** … ajuda-nos.
1Co 13.8 O amor jamais acaba; mas … ***passará***
Gl 1.6 Admira-me que estejais ***passando*** tão
1Jo 3.14 já ***passamos*** da morte para a vida,

PASSARINHO *cf* **pardal, pássaro**

Sl 102.7 sou como o ***p*** solitário … telhados.

PÁSSARO *cf* **passarinho**

Sl 11.1 alma: Foge, como ***p,*** para o … monte?
Sl 124.7 Salvou-se a nossa alma, como um ***p***

PASSEAR

Jó 22.14 pode ver; ele ***passeia*** pela abóbada

PASSO

1Sm 20.3 apenas há um ***p*** entre mim e a morte
Jó 14.16 até contarias os meus ***p*** … levarias

Jó 18.7 seus ***p*** fortes … estreitarão e a sua
Jó 31.4 Deus … e não conta todos os meus ***p?***
Sl 17.11 andam agora cercando os nossos ***p*** e
Sl 18.36 Alargaste sob meus ***p*** o caminho, e
Sl 37.23 SENHOR afirma os ***p*** do homem bom e
Sl 44.18 se desviaram os nossos ***p*** dos teus
Sl 73.2 pouco faltou … desviassem os meus ***p***
Sl 119.59 e volto os meus ***p*** … testemunhos.
Sl 119.133 Firma os meus ***p*** na tua palavra,
Pv 20.24 Os ***p*** … são dirigidos pelo SENHOR;
Ct 7.1 formosos são os teus ***p*** … sandálias,
Jr 10.23 ao que caminha o dirigir os seus ***p***
Lm 4.18 Espreitavam os nossos ***p,*** de maneira

PASTA

Is 38.21 Tome-se uma ***p*** de figos e ponha-se

PASTAR

Jr 50.19 Israel para … morada e ***pastará*** no

PASTO

Sl 23.2 Ele me faz repousar … ***p*** verdejantes

PASTOR *cf* **ovelhas**

Gn 46.32 Os homens são ***p,*** são homens … gado
Nm 14.33 filhos serão ***p*** … deserto quarenta
Nm 27.17 SENHOR não seja como ovelhas … ***p.***
Sl 23.1 O SENHOR é o meu ***p;*** nada me faltará
Sl 80.1 Dá ouvidos, ó ***p*** de Israel … a José
Is 40.11 Como ***p,*** apascentará o seu rebanho;
Is 44.28 Ciro: Ele é meu ***p*** e cumprirá tudo
Is 56.11 são ***p*** que nada compreendem … todos
Is 63.11 Onde … fez subir do mar o ***p*** do seu
Jr 2.8 ***p*** prevaricaram contra mim … profetas
Jr 10.21 ***p*** se tornaram estúpidos … buscaram
Jr 17.16 não … recusei a ser ***p,*** seguindo-te
Jr 23.1 Ai dos ***p*** … destroem e dispersam as

Jr 25.34 ***p,*** e clamai; revolvei-vos na cinza
Jr 51.23 por meio de ti, despedacei o ***p*** e o
Ez 34.2 ***p*** de Israel; profetiza e dize-lhes:
Ez 34.7 Portanto, ó ***p*** … a palavra do SENHOR
Ez 34.23 Suscitarei para elas um só ***p*** … ele
Am 1.1 a Amós, que era entre os ***p*** de Tecoa,
Na 3.18 Os teus ***p*** dormem, ó rei da Assíria;
Zc 10.2 povo como … aflito, porque não há ***p***
Zc 11.16 eis que suscitarei … ***p*** na terra, o
Zc 13.7 o ***p,*** e as ovelhas ficarão dispersas
Mt 9.36 exaustas como ovelhas que não têm ***p***
Mt 26.31 porque está escrito: Ferirei o ***p,***
Mc 6.34 porque eram … ovelhas que não têm ***p***
Mc 14.27 Ferirei o ***p,*** e as ovelhas ficarão
Lc 2.8 naquela mesma região, ***p*** … viviam nos
Lc 2.20 Voltaram, então, os ***p*** glorificando
Jo 10.2 entra … porta, esse é ***p*** das ovelhas
Jo 10.11 bom *p.* O bom ***p*** dá a vida … ovelhas
Ef 4.11 concedeu uns … outros … ***p*** e mestres
Hb 13.20 Jesus, nosso Senhor o grande ***P*** das
1Pe 5.4 logo que o Supremo ***P*** se manifestar,

PASTOREAR

At 20.28 para ***pastoreardes*** a igreja de Deus
1Pe 5.2 ***pastoreai*** o rebanho … há entre vós,

PATMOS

Ap 1.9 achei-me … ilha chamada ***P,*** por causa

PÁTRIA

Fp 3.20 Pois a nossa ***p*** está nos céus … onde
Hb 11.14 manifestam estar procurando uma ***p.***

PATRIMÔNIO

Dt 18.8 para comer, além das vendas … seu ***p***

PAULO **Nasceu em Tarso, At 22.3; educado por Gamaliel, At 22.3; consentiu na morte de Estêvão, At 7.58; 8.1; 22.20; perseguiu a igreja,**

At 8.3; 9.1-2; 22.4; 26.10-11; 1Co 15.9; Gl 1.13; Fp 3.6; convertido perto de Damasco, At 9.1-19; 22.3-16; 26.12-20; foi à Arábia, Gl 1.17; subiu a Jerusalém, At 9.26-28; Gl 1.18-19; morou em Cilícia, Gl 1.21-23; seu trabalho missionário, At 13.14; 15.36—18.22; 18.23—21.17, assistiu à reunião em Jerusalém, At 15.1-29; Gl 2.1-10; preso em Jerusalém, At 21.27-40; na prisão em Cesareia, At 23.23-35; defendeu-se a si mesmo perante Félix, At 24; apelou para César, At 25.10-12; defendeu-se perante Agripa, At 26.1-32; foi levado a Roma, At 27.27—28.16; pregou enquanto aprisionado, At 28.17-31.

1Co 1.13 Foi ***P*** crucificado em favor de … ou
1Co 3.4 alguém diz: Eu sou … ***P,*** e outro: Eu
2Pe 3.15 o nosso amado irmão ***P*** vos escreveu

PAVILHÃO

Sl 27.5 Pois, no dia … me ocultará no seu ***p***

PAVIMENTO

Jr 43.9 encaixa-as na argamassa do ***p*** … está
Jo 19.13 sentou-se no tribunal … chamado ***P,***

PAVOR *cf* medo, temor

Is 17.14 anoitecer, eis que há ***p,*** e, antes

PAZ

Lv 26.6 Estabelecerei ***p*** na terra … espante;
Nm 6.26 sobre ti levante o rosto e … dê a ***p***
Dt 20.10 para pelejar … oferecer-lhe-ás a ***p***
Dt 33.25 como os teus dias, durará a tua ***p.***
Jz 3.11 a terra ficou em ***p*** durante quarenta
Jz 5.31 E a terra ficou em ***p*** quarenta anos.
Jz 6.23 lhe disse: ***P*** … contigo! Não temas!
Jz 6.24 e lhe chamou de O SENHOR É ***P.*** Ainda
1Rs 2.33 dará o SENHOR ***p*** para todo o sempre
2Rs 20.19 Haverá ***p*** e segurança em meus dias
1Cr 12.18 P, *p* seja contigo! E ***p*** com os que
1Cr 19.19 fizeram ***p*** com Davi e … serviram;
1Cr 22.9 ***p*** e tranquilidade darei … nos seus

Jó 5.23 e os animais … viverão em ***p*** contigo
Jó 9.4 poder; quem porfiou com ele e teve ***p***
Sl 35.20 Não é de ***p*** que eles falam … tramam
Sl 37.11 e se deleitarão na abundância de ***p***
Sl 85.10 verdade … justiça e a ***p*** … beijaram
Sl 119.165 Grande ***p*** têm os que amam a … lei
Sl 120.7 Sou pela ***p;*** quando, porém, eu falo
Sl 122.6 Orai pela ***p*** de Jerusalém … te amam
Pv 3.2 e te acrescentarão anos de vida e ***p.***
Pv 3.17 caminhos deliciosos, e … veredas, ***p***
Is 9.7 venha ***p*** sem fim sobre o trono … Davi
Is 26.3 em perfeita ***p*** aquele cujo propósito
Is 26.12 concede-nos a ***p*** … todas as nossas
Is 27.5 façam *p* comigo … que façam ***p*** comigo
Is 32.17 efeito da justiça será ***p*** … o fruto
Is 36.16 Fazei as ***p*** comigo e vinde para mim
Is 39.8 Haverá ***p*** e segurança em meus dias.
Is 48.18 seria a tua ***p*** como um rio, e a tua
Is 48.22 Para os perversos, todavia … há ***p,***
Is 52.7 faz ouvir a ***p*** … anuncia coisas boas
Is 54.10 da minha ***p*** não será removida, diz
Is 55.12 com alegria e em ***p*** sereis guiados;
Is 57.19 ***p*** para … que estão longe e para os
Is 60.17 farei da ***p*** os teus inspetores e da
Is 66.12 Eis que estenderei sobre a ***p*** como
Jr 6.14 povo, dizendo: *p, p;* quando não … ***p***
Jr 8.11 povo, dizendo: *P, p;* quando não … ***p***
Jr 14.19 Aguardamos a ***p,*** e nada há de bom;
Jr 29.7 Procurai a ***p*** … cidade para onde vos
Ez 7.25 eles buscarão ***p,*** mas não há nenhuma
Ez 13.10 *P,* quando não há ***p*** … uma parede, e
Ez 13.16 quando não há ***p,*** diz o SENHOR Deus
Ez 34.25 Farei com elas … ***p*** e acabarei com
Ez 37.26 Farei com eles aliança de ***p;*** será
Ob 7 ***p*** te enganaram, prevaleceram contra ti
Mq 3.5 profetas que fazem errar … povo … ***P,***
Mq 5.5 Este será a nossa ***p*** … a Assíria vier
Na 1.15 montes os pés … do que anuncia a ***p!***
Ag 2.9 neste lugar, darei a ***p,*** diz o SENHOR

Zc 9.10 anunciará ***p*** às nações … seu domínio
Mt 10.34 à terra; não vim trazer ***p*** … espada
Mc 9.50 Tende sal em vós mesmos e ***p*** uns com
Lc 1.79 dirigir … nossos pés … caminho da ***p***
Lc 2.14 ***p*** na terra entre os homens, a quem
Lc 7.50 disse à … fé te salvou; vai-te em ***p***
Lc 10.5 dizei antes de … ***P*** seja nesta casa!
Lc 12.51 Supondes … vim para dar ***p*** à terra?
Lc 24.36 no meio deles e lhes disse: ***P*** seja
Jo 14.27 Deixo-vos a *p*, a minha ***p*** vos dou;
Jo 16.33 vos tenho dito para que tenhais ***p***
Jo 20.19 meio e disse-lhes: ***P*** seja convosco
Jo 20.21 ***P*** seja convosco … o Pai me enviou,
At 10.36 anunciando-lhes o evangelho da ***p,***
Rm 5.1 Justificados … temos ***p*** com Deus por
Rm 12.18 depender de vós, tende ***p*** com todos
Rm 14.19 seguimos … coisas da ***p*** e também as
Rm 16.20 o Deus da ***p*** … esmagará debaixo dos
2Co 1.2 a ***p,*** da parte de Deus, nosso Pai, e
Ef 2.14 ele … nossa ***p,*** o qual de ambos fez
Ef 2.15 criasse … novo homem, fazendo a ***p,***
Ef 2.17 evangelizou ***p*** a vós outros … longe
Fp 4.7 ***p*** de Deus … excede … o entendimento,
Fp 4.9 praticai … o Deus da ***p*** será convosco
Cl 1.20 que, havendo feito a ***p*** pelo sangue
Cl 3.15 Seja a ***p*** de Cristo o árbitro … sede
1Pe 3.11 que é bom, busque a ***p*** e empenhe-se
Ap 6.4 foi-lhe dado tirar a ***p*** da terra para

PÉ

Nm 16.48 Pôs-se em ***p*** … os mortos e os vivos
Ne 8.5 abrindo-o ele, todo o povo … pôs … ***p***
Sl 8.6 da tua mão … seus ***p*** tudo lhe puseste
Sl 110.1 os teus inimigos debaixo … teus ***p.***
Sl 119.105 Lâmpada para os meus ***p*** … palavra
Sl 121.3 não permitirá que … teus ***p*** vacilem
Jr 12.5 Se … fatigas correndo … que vão a ***p***
Ez 2.1 me disse: Filho do homem, põe-te … ***p***

Na 1.15 sobre os montes os ***p*** do que anuncia
Mt 22.44 eu ponha os teus inimigos … teus ***p***
Mt 28.9 E … abraçaram-lhe os ***p*** e o adoraram
Mc 9.45 E, se teu ***p*** … faz tropeçar, corta-o
Mc 12.36 ponha os teus inimigos debaixo … ***p***
Lc 7.38 e, estando por detrás … ***p,*** chorando
Lc 10.39 Maria … assentada aos ***p*** do Senhor
Lc 21.36 estar em ***p*** na presença do Filho do
Lc 24.39 Vede as minhas mãos e os meus ***p,***
Jo 12.3 ungiu os ***p*** de Jesus e … enxugou com
Jo 13.5 passou a lavar os ***p*** aos discípulos
Rm 3.15 seus ***p*** velozes para derramar sangue
1Co 12.15 Se disser o ***p:*** Porque não sou mão
1Co 15.25 posto … os inimigos debaixo dos ***p***

PECADO *cf* **culpa, delito, iniquidade, transgressão**

Gn 4.7 que o ***p*** jaz à porta; o … desejo será
Êx 29.14 mas a carne do … sacrifício pelo ***p***
Êx 32.30 cometestes grande ***p:*** agora, porém,
Lv 4.3 oferecerá … ***p*** um novilho … ao SENHOR
Lv 6.25 lei da oferta pelo ***p;*** no lugar onde
Lv 24.15 o seu Deus levará sobre si o seu ***p***
Lv 26.21 pragas sete … segundo os vossos ***p.***
Nm 5.6 Quando … cometer algum dos ***p*** em que
Nm 32.23 sabei que o vosso ***p*** vos há … achar
Dt 24.16 pais; cada … será morto pelo seu ***p***
1Sm 2.17 mui grande o ***p*** … perante o SENHOR,
1Rs 8.36 perdoa o ***p*** de teus servos e do teu
1Rs 14.16 causa dos ***p*** que Jeroboão cometeu
2Rs 13.6 Contudo, não se apartaram dos ***p*** da
2Rs 21.16 afora o seu ***p,*** com que fez pecar
2Cr 6.25 e perdoa o ***p*** do teu povo de Israel
2Cr 25.4 qual será morto pelo seu próprio ***p***
Jó 10.6 iniquidades, e averiguares o meu ***p?***
Jó 13.23 Notifica-me … transgressão e … ***p***
Sl 25.7 Não te lembres … meus ***p*** da mocidade
Sl 32.5 Confessei-te o meu ***p*** e … iniquidade
Sl 38.18 suporto tristeza por causa … meu ***p***

Sl 79.9 livra-nos e perdoa-nos os ***p*** … amor
Sl 103.10 Não nos trata segundo os nossos ***p***
Pv 5.22 com as cordas do seu ***p*** será detido.
Pv 20.9 Purifiquei o … limpo estou do meu ***p***
Is 5.18 Ai dos que puxam para si … ***p,*** como
Is 30.1 aprovação … acrescentarem ***p*** sobre p
Is 38.17 lançaste para trás de ti todos … ***p***
Is 43.24 me deste trabalho … os teus ***p*** e me
Is 58.1 anuncia … à casa de Jacó, os seus ***p***
Jr 17.1 ***p*** de Judá … escrito com um ponteiro
Lm 4.13 Foi por causa dos ***p*** … seus profetas
Dn 4.27 põe termo … teus ***p*** e … iniquidades,
Am 5.12 graves os vossos ***p;*** afligis o justo
Mq 6.7 Darei … o fruto do meu corpo, pelo ***p***
Mt 1.21 ele salvará o seu povo dos ***p*** deles.
Mt 12.31 todo ***p*** e blasfêmia serão perdoados
Mc 2.5 disse ao paralítico: Filho os teus ***p***
Mc 3.28 será perdoado aos … homens: os ***p*** e
Lc 5.20 ao paralítico … estão perdoados … ***p***
Jo 1.29 Eis o Cordeiro … Deus, que tira o ***p***
Jo 8.7 Aquele … estiver sem ***p*** … atire pedra
Jo 8.21 mas perecereis … vosso ***p;*** para onde
Jo 8.46 Quem dentre vós … convence de ***p?*** Se
Jo 15.22 eu não viera, nem … ***p*** não teriam;
Jo 16.8 convencerá o mundo do ***p,*** da justiça
Jo 20.23 de alguns perdoardes … ***p,*** são-lhes
At 7.60 clamou em … não lhes imputes este ***p***
At 22.16 batismo … lava … teus ***p,*** invocando
Rm 3.9 judeus … gregos estão, debaixo do ***p;***
Rm 5.12 por um só homem entrou o ***p*** no mundo
Rm 6.14 ***p*** não terá domínio sobre vós; pois
Rm 6.23 porque o salário … ***p*** é a morte, mas
Rm 7.7 É a lei ***p?*** de modo algum! Mas eu não
Rm 7.13 Pelo contrário … ***p,*** para revelar-se
Rm 14.23 e tudo o que não provém da fé é ***p.***
1Co 15.17 e ainda permaneceis nos vossos ***p.***
2Co 5.21 Aquele … não conheceu *p*, ele fez ***p***
Gl 1.4 se entregou a … mesmo pelos nossos ***p***
Gl 3.22 Escritura encerrou tudo … o ***p,*** para

Ef 2.1 deu vida, estando vós mortos nos … ***p***
1Tm 5.20 aos que vivem … ***p,*** repreende-os na
Hb 3.13 nenhum de vós seja endurecido … ***p.***
Hb 4.15 tentado … nossa semelhança … sem ***p.***
Hb 9.7 que oferece por si e pelos ***p*** … povo;
Hb 10.17 de nenhum me lembrei dos seus ***p*** e
Hb 10.26 se vivermos … ***p,*** depois de termos
Hb 12.4 na vossa luta contra o ***p,*** ainda não
1Pe 2.22 qual não cometeu ***p,*** nem dolo algum
1Pe 2.24 carregando ele … ***p,*** para que nós,
1Pe 3.18 também Cristo morreu … ***p,*** o justo
1Jo 1.8 Se dissermos que não temos ***p*** nenhum
1Jo 3.5 para tirar … *p,* e nele não existe ***p***
1Jo 3.9 nascido … não vive na prática de ***p;***
1Jo 5.16 alguém vir a … irmão cometer ***p*** não

PECADOR *cf* **publicano**

Sl 25.8 é o SENHOR … aponta o caminho aos ***p***
Sl 104.35 Desapareçam da terra … ***p*** e já não
Sl 119.53 por causa dos ***p*** que abandonaram a
Pv 13.6 A justiça … a malícia subverte ao ***p***
Pv 13.21 A desventura persegue os ***p,*** mas os
Ec 2.26 ao ***p*** dá trabalho … ajunte e amontoe
Is 13.9 terra em assolação … destruir os ***p.***
Mt 9.10 ***p*** vieram e tomaram lugares … Jesus
Mc 2.15 estavam … com ele … publicanos e ***p;***
Mc 2.17 não vim chamar os justos, e sim ***p.***
Mc 14.41 está sendo entregue nas mãos dos ***p***
Lc 5.8 Senhor, retira-te de … porque sou ***p.***
Lc 6.32 Porque até … ***p*** amam aos que os amam
Lc 6.34 *p* emprestam aos ***p*** … receberem outro
Lc 13.2 Pensais que … galileus eram mais ***p***
Lc 15.2 murmuravam … dizendo: Este recebe ***p***
Lc 15.7 haverá maior júbilo … céu por um ***p***
Lc 19.7 dizendo … se hospedara com homem ***p.***
Jo 9.16 Como pode … ***p*** fazer tamanhos sinais
Jo 9.24 glória … sabemos que esse homem é ***p***
Rm 3.7 por que sou … ainda condenado como ***p***

Rm 5.19 muitos se tornaram ***p,*** assim também,
Gl 2.17 em Cristo, fomos … também achados ***p***
1Tm 1.9 se promulga lei … irreverentes e ***p,***
Tg 5.20 sabei que aquele … converte o ***p*** do

PECADORA

Lc 7.37 uma mulher … cidade, ***p,*** sabendo que

PECAMINOSO

Is 1.4 nação ***p,*** povo carregado … iniquidade

PECAR *cf* pecado

Gn 39.9 cometeria eu … ***pecaria*** contra Deus?
Êx 9.27 Esta vez ***pequei;*** o SENHOR é justo,
Lv 4.2 filhos … alguém ***pecar*** por ignorância
Nm 12.11 pecado, pois loucamente … ***pecamos.***
Nm 14.40 Eis-nos … porquanto havemos ***pecado***
Nm 22.34 Balaão disse ao Anjo do … ***Pequei,***
Dt 1.41 dissestes: ***Pecamos*** contra o SENHOR;
Dt 9.16 que havíeis ***pecado*** contra o SENHOR,
Dt 20.18 pois ***pecaríeis*** contra … vosso Deus
Js 7.11 Israel ***pecou,*** e violaram … aliança,
Jz 10.10 Contra … havemos ***pecado*** … deixamos
1Sm 2.25 ***pecando*** … contra o SENHOR … matar.
1Sm 7.6 ***Pecamos*** … o SENHOR. E Samuel julgou
1Sm 12.23 longe de … ***peque*** contra o SENHOR,
1Sm 14.33 dizendo … que o povo ***peca*** contra
1Sm 15.24 Então disse Saul a Samuel: ***Pequei***
1Sm 19.4 Não ***peque*** … contra seu servo Davi,
1Sm 24.11 e não ***pequei*** contra ti, ainda que
1Sm 26.21 Então, disse Saul: ***Pequei;*** volta,
2Sm 12.13 disse Davi a Natã: ***Pequei*** contra
2Sm 24.10 disse ao SENHOR: Muito ***pequei*** no
1Rs 8.46 ti pois não há homem que não ***peque***
2Rs 17.7 de Israel ***pecaram*** contra o SENHOR,
1Cr 21.8 ***pequei*** em fazer tal coisa; porém,
2Cr 6.36 ti pois não há homem que não ***peque***
Jó 7.20 Se ***pequei,*** que mal te fiz … Por que

Jó 10.14 Se eu ***pecar*** … da minha iniquidade
Jó 33.27 ***Pequei,*** perverti … não fui punido
Jó 35.6 Se ***pecas,*** que mal lhe causas tu? Se
Sl 78.32 ***pecar*** e não … nas suas maravilhas.
Sl 119.11 as tuas palavras, para não ***pecar***
Pv 8.36 Mas o que ***peca*** contra mim violenta
Ec 7.20 Não há homem justo … que não ***peque.***
Is 42.24 foi … SENHOR … contra quem ***pecaram***
Jr 8.14 porquanto ***pecamos*** contra o SENHOR.
Jr 14.7 se multiplicaram; contra ti ***pecamos***
Jr 37.18 Em que ***pequei*** contra ti, ou contra
Lm 1.8 Jerusalém ***pecou*** gravemente; por isso
Lm 5.7 Nossos pais ***pecaram*** e já não existem
Dn 9.5 temos ***pecado*** e cometido iniquidades,
Os 10.9 Desde … de Gibeá, ***pecaste,*** ó Israel
Mq 7.9 Sofrerei … do SENHOR, porque ***pequei***
Mt 18.15 irmão ***pecar*** … arguí-lo entre ti e
Mt 27.4 ***Pequei,*** traindo sangue … é contigo.
Lc 15.18 Pai, ***pequei*** contra céu e diante de
Lc 17.3 teu irmão ***pecar*** contra … reprende-o
Jo 5.14 não ***peques*** mais … que não te suceda
Jo 9.2 Mestre, quem ***pecou,*** este … seus pais
Rm 2.12 ***pecaram*** sem lei … sem lei perecerão
Rm 3.23 todos ***pecaram*** e carecem … glória de
1Co 6.18 pratica a imoralidade ***peca*** contra
1Co 8.12 fraca, é contra Cristo que ***pecais.***
1Jo 2.1 vos escrevo para que não ***pequeis.***

PEÇONHA

Sl 58.4 Têm ***p*** semelhante à da serpente; são

PEDAÇO

Mc 6.43 doze cestos cheios de ***p*** de pão e de
Mc 8.19 quantos cestos … de ***p*** recolhestes?
Lc 9.17 ***p*** … sobejaram foram recolhidos doze
Jo 6.12 os ***p*** que sobraram, para que nada se

PEDERNEIRA

Ez 3.9 como o diamante, mais dura … que a ***p***

PEDIDO *cf* **súplica**

Jó 6.8 Quem dera que … cumprisse o meu ***p,*** e
Dn 2.49 ***p*** de Daniel, constituiu … Sadraque,
Lc 23.24 Pilatos decidiu atender-lhes o ***p.***

PEDIR *cf* **orar, rogar, suplicar**

Êx 11.2 que todo homem ***peça*** ao seu vizinho,
Êx 12.35 ***pediram*** … egípcios objetos … prata
1Sm 1.20 que chamou Samuel … SENHOR o ***pedi.***
2Sm 15.31 Ó SENHOR, ***peço-te*** que transtornes
1Rs 3.5 Disse-lhe Deus: ***Pede-me*** o … queres
2Rs 20.3 Lembra-te, SENHOR, ***peço-te,*** de que
2Cr 1.7 lhe disse: ***Pede-me*** … que queres que
Sl 2.8 ***Pede-me,*** e eu te darei as nações por
Sl 27.4 Uma coisa ***peço*** ao SENHOR … buscarei
Sl 106.15 Concedeu-lhes o que ***pediram*** … fez
Pv 30.7 Duas coisas te ***peço;*** não mas negues
Is 7.11 ***Pede*** ao SENHOR, teu Deus, um sinal,
Mq 6.8 que é bom e … é o que o SENHOR ***pede***
Zc 10.1 ***Pedi*** ao SENHOR chuva … serôdias, ao
Mt 6.8 de que tendes … antes que lho ***peçais***
Mt 7.7 ***Pedi,*** e … buscai e achareis; batei,
Mt 21.22 quanto ***pedirdes*** em oração, crendo,
Mt 27.58 com Pilatos e lhe ***pediu*** o corpo de
Mc 6.22 rei à jovem: ***Pede-me*** o que quiseres
Mc 10.35 nos concedas o que te vamos ***pedir.***
Lc 11.9 ***Pedi,*** e dar-se-vos-á … e achareis;
Lc 11.13 Pai celestial dará o … lho ***pedirem***
Lc 11.29 ***Pede*** sinal … nenhum sinal lhe será
Lc 11.50 que desta geração se ***peçam*** contas
Lc 12.20 Louco, esta noite te ***pedirão*** a tua
Lc 12.48 muito se confia … mais lhe ***pedirão***
Lc 23.52 Pilatos, ***pediu-lhe*** o corpo … Jesus
Jo 14.13 E tudo quanto ***pedirdes*** em meu nome
Jo 15.7 ***pedireis*** … quiserdes, e vos será
Jo 16.24 ***pedi*** e recebereis, para … a vossa

Jo 17.15 Não ***peço*** que os tires do mundo, e
Ef 3.20 que tudo quanto ***pedimos*** ou pensamos
Tg 1.5 algum … necessita de sabedoria, ***peça***
Tg 4.2 e a … Nada tendes, porque não ***pedis;***
1Jo 3.22 e aquilo que ***pedimos*** … receberemos
1Jo 5.14 se ***pedirmos*** alguma coisa segundo a
1Jo 5.16 ***pedirá,*** e Deus lhe dará vida, aos

PEDRA *cf* **penha, rocha, seixo**

Êx 9.18 farei cair … grave chuva de ***p,*** como
Êx 28.11 as duas ***p*** com os nomes … filhos de
Dt 5.22 em duas tábuas de ***p,*** deu-mas a mim.
Dt 10.1 Lavra duas tábuas de ***p*** … primeiras,
Js 4.6 dizendo: Que vos significam estas ***p?***
Js 10.11 Mais … morreram pela chuva de ***p*** do
Js 24.26 grande ***p*** e a erigiu ali debaixo do
Jz 9.53 certa mulher lançou uma ***p*** superior
1Sm 6.18 A grande ***p,*** sobre a qual puseram a
1Sm 7.12 Tomou, então, Samuel uma ***p*** … a pôs
1Sm 17.40 escolheu para si cinco ***p*** lisas do
1Sm 25.37 nele o coração … ficou ele como ***p***
2Cr 2.2 mil, para talharem ***p*** nas montanhas
Sl 78.16 Da ***p*** fez brotar … manar água como
Sl 118.22 ***p*** que os construtores rejeitaram,
Pv 27.3 Pesada é a ***p,*** e a areia é uma carga
Is 28.16 assentei em Sião … ***p, p*** já provada
Jr 2.27 dizem a um pedaço de madeira … à ***p***
Dn 2.35 Mas a ***p*** … feriu a estátua se tornou
Hc 2.11 ***p*** clamará da parede, e a trave lhe
Mt 7.9 se … filho lhe pedir pão, lhe dará ***p***
Mt 16.18 Pedro, e sobre esta ***p*** edificarei a
Mt 18.6 pendurasse ao pescoço … grande ***p*** de
Mt 21.42 A ***p*** que os construtores rejeitaram
Mt 21.44 Todo o que cai sobre esta ***p*** ficará
Mt 27.66 selando a ***p*** e deixando … a escolta
Mc 9.42 pendurasse ao pescoço uma grande ***p***
Mc 12.10 A ***p*** que os construtores rejeitaram
Mc 13.2 Não ficará *p* sobre ***p,*** que não seja

Mc 16.4 E, olhando, viram que a ***p*** já estava
Lc 3.8 eu vos afirmo que destas ***p*** Deus pode
Lc 4.3 manda que esta ***p*** … transforme em pão
Lc 17.2 pendurasse ao pescoço … ***p*** de moinho
Lc 19.40 se calarem, as próprias ***p*** clamarão
Lc 20.17 A ***p*** que os construtores rejeitaram
Lc 21.6 virão em … não ficará *p* sobre ***p*** que
Lc 24.2 encontraram a ***p*** removida … sepulcro
Jo 10.31 pegaram os … em ***p*** para lhe atirar.
Jo 11.39 Jesus: Tirai a ***p.*** Disse-lhe Marta,
Jo 20.1 escuro, e viu … ***p*** estava revolvida.
At 4.11 Este Jesus é ***p*** rejeitada … vós, os
1Co 10.4 *p* espiritual que os seguia … ***p*** era
2Co 3.3 não em tábuas de ***p,*** mas em … carne,
Ef 2.20 ele mesmo, Cristo Jesus … ***p*** angular
1Pe 2.6 Eis que ponho em Sião uma ***p*** angular

PEDRO **Chamado para ser pescador de homens, Mt 4.18-20; Mc 1.16-18; Lc 5.1-11; recebeu o nome de Cefas, Jo 1.40-42; enviado junto aos doze, Mt 10.2; Mc 3.16; andou por sobre as águas, Mt 14.28-33; confessou a Jesus, Mt 16.13-20; Mc 8.27-30; Lc 9.18-22; Jesus orou por ele, Lc 22.31-32; cortou a orelha de Malco, Jo 18.10-11; negou a Jesus três vezes, Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18: "Apascenta as minhas ovelhas", Jo 21.15-19; dirigiu a palavra aos discípulos, At 1.15-26; pregou no dia de Pentecoste, At 2.14-42; curou a um coxo, At 3.1-10; discursou no pórtico de Salomão, At 3.11-26; falou perante o sinédrio, At 4.1-12; preso e solto, At 5.17-42; denunciou a Simão, o mágico, At 8.14-24; visitou a Cornélio, At 10.1-48; relatou à igreja em Jerusalém, At 11.1-18; aprisionado e posto em liberdade, At 12.1-19; visitado por Paulo, Gl 2.11-14; a sogra de Pedro, Mt 8.14; Mc 1.30; Lc 4.38; sua esposa, 1Co 9.5.**

PEITORAL

Êx 28.15 Farás também o ***p*** do juízo de obra

PEIXE

Gn 1.26 tenha ele domínio sobre os ***p*** do mar
Êx 7.21 que … ***p*** que estavam no rio morreram
Jn 1.17 grande ***p,*** para que tragasse a Jonas

Jn 2.10 Falou … SENHOR ao ***p,*** e este vomitou
Mt 7.10 Ou, se … pedir um ***p,*** lhe dará cobra
Mt 12.40 esteve Jonas … ventre do grande ***p,***
Mt 14.17 Não temos … cinco pães e dois ***p.***
Mt 17.27 o anzol, e o primeiro ***p*** que fisgar
Mc 6.38 eles, responderam: Cinco … e dois ***p***
Lc 11.11 o filho lhe pedir … um ***p,*** lhe dará
Jo 21.6 puxar a rede, tão … quantidade de ***p***

PEIXINHO

Mt 15.34 pães tendes? Responderam: Sete … ***p***
Mc 8.7 Tinham também … ***p;*** e, abençoando-os,
Jo 6.9 que tem cinco pães … cevada e dois ***p***

PELE

Gn 3.21 Fez o SENHOR … vestimenta de ***p*** para
Jó 2.4 respondeu ao SENHOR: *p* por ***p,*** e tudo
Jó 19.20 Os meus ossos … apegam à minha ***p*** e
Jr 13.23 acaso, o etíope mudar a sua ***p,*** ou

PELEJA *cf* batalha, combate

2Cr 20.15 pois a ***p*** não é vossa, mas de Deus
Ap 12.7 Houve ***p*** no céu. Miguel … seus anjos
Ap 16.14 ***p*** do grande Dia do … Todo-Poderoso

PELEJAR *cf* batalhar, combater

Êx 14.14 SENHOR ***pelejará*** por vós, e vós vos
Nm 31.7 ***Pelejaram*** contra … midianitas, como
Dt 1.30 ***pelejará*** … vós, segundo tudo o que
Dt 20.4 SENHOR … vai convosco a ***pelejar*** por
Js 10.14 porque o SENHOR ***pelejava*** … Israel.
2Cr 11.4 ***pelejareis*** contra … irmãos; cada
Is 7.1 subiram a Jerusalém, para ***pelejarem***
Is 31.4 SENHOR … descerá … ***pelejar*** sobre o
Jr 1.19 ***Pelejarão*** contra … não prevalecerão
Jr 21.5 ***Pelejarei*** … mesmo contra vós outros
Zc 14.14 Também Judá ***pelejará*** em Jerusalém;

Ap 12.17 foi ***pelejar*** com os restantes … sua

PELICANO

Lv 11.18 a gralha, o ***p,*** o abutre,
Sl 102.6 como o ***p*** no deserto, como a coruja

PENA *cf* **de aves**

Sl 45.1 é como a ***p*** de habilidoso escritor.
Jr 8.8 falsa ***p*** dos escribas a converteu em
3Jo 13 todavia, não … fazê-lo com tinta e ***p***

PENA *cf* **castigo, penalidade, punição**

1Sm 16.1 Samuel: Até quando terás ***p*** de Saul
Jó 19.24 Que, com ***p*** de ferro e com chumbo,
Sl 16.4 Muitas … ***p*** dos que trocam o SENHOR
Pv 27.12 os simples passam … e sofrem a ***p.***

PENALIDADE *cf* **pena**

2Ts 1.9 Estes sofrerão ***p*** … banidos da face

PENALIZADO

Dn 6.14 ouvido … ficou muito ***p*** e determinou

PENDÃO

Sl 20.5 em nome do nosso Deus hastearemos ***p***

PENDER

Sl 40.4 e não ***pende*** para os arrogantes, nem

PENDURADO

2Sm 18.10 disse: Vi Absalão ***p*** num carvalho.

PENDURAR *cf* **dependurar**

Dt 21.23 for ***pendurado*** no madeiro é maldito
Ed 6.11 seja ele levantado e ***pendurado*** nela
Sl 137.2 Nos … ***pendurávamos*** … nossas harpas
At 10.39 tiraram … ***pendurando-o*** no madeiro.

PENEIRAR

Is 30.28 para *peneirar* … nações com ***peneira***
Lc 22.31 Satanás vos … ***peneirar*** como trigo!

PENETRAR

Sl 139.2 longe ***penetras*** os meus pensamentos

PENHA *cf* **pedra, rocha, rochedo**

Jr 23.29 SENHOR, e martelo que esmiúça a ***p***?

PENHOR

Êx 22.26 Se do … próximo tomares em ***p*** a sua
Lv 6.2 negar … o que este lhe deu em … ou ***p***
Dt 24.6 Não … tomarão em ***p*** as duas mós, nem
Dt 24.12 pobre, não usarás de noite o seu ***p***
Pv 20.16 e, por ***p,*** àquele que se obriga por
Pv 27.13 e, por ***p,*** àquele que se obriga por
Ez 33.15 restituir … perverso o ***p,*** e pagar
2Co 1.22 que também nos selou e nos deu o ***p***
2Co 5.5 próprio Deus quem nos preparou … ***p***
Ef 1.14 qual é o ***p*** da nossa herança, até ao

PENOSO *cf* **duro**

Gn 21.11 Pareceu isso mui ***p*** aos … de Abraão
Jó 7.1 Não é ***p*** a vida do homem sobre a terra?

PENSAMENTO

Jó 21.27 Vede que conheço os vossos ***p*** e os
Sl 49.3 e o meu coração terá ***p*** judiciosos.
Sl 56.5 os seus ***p*** são todos contra mim para
Sl 90.9 acabam-se o … anos como um breve ***p.***
Sl 92.5 as tuas … Os teus ***p,*** que profundos!
Sl 94.11 O SENHOR conhece … ***p*** do homem, que
Sl 139.17 preciosos … ó Deus, são os teus ***p***
Pv 12.5 Os ***p*** do justo são retos … conselhos
Is 55.8 Porque os meus *p* não são … vossos ***p***
Is 59.7 os seus *p* são ***p*** de iniquidade; nos

Is 66.18 conheço as suas obras … os seus ***p***
Jr 29.11 que sei … ***p*** tenho a vosso respeito
Am 4.13 declara ao homem … é o seu ***p;*** e faz
Mq 4.12 Mas não sabem os ***p*** do SENHOR … lhe
Mt 9.4 Jesus … conhecendo-lhes os ***p,*** disse:
Lc 6.8 Mas ele, conhecendo-lhes os ***p,*** disse
1Co 3.20 O Senhor conhece os ***p*** dos sábios,
2Co 10.5 levando cativo todo ***p*** à obediência
Hb 4.12 para discernir os ***p*** e propósitos do
Ap 17.17 incutiu Deus que realizem o seu ***p,***

PENSAR *cf* **meditar, ponderar**

Sl 48.9 ***Pensamos,*** ó Deus … tua misericórdia
Sl 143.5 ***penso*** em … seus feitos e considero
Sl 147.3 coração quebrantado … lhes ***pensa***
Na 1.9 Que ***pensais*** vós contra o SENHOR? Ele
Mt 5.17 Não ***penseis*** … vim revogar a lei ou
Mt 22.42 Que ***pensais*** vós do Cristo? De quem
Lc 2.44 ***Pensando*** … estar ele … companheiros
Rm 12.3 digo … um dentre vós que não ***pense***
1Co 13.11 Quando … era menino, ***pensava*** como
Ef 3.20 que tudo quanto pedimos e ***pensamos,***
Fp 2.2 que ***penseis*** a mesma coisa, tenhais o
Cl 3.2 ***Pensai*** nas coisas lá … alto, não nas

PENTECOSTE

1Co 16.8 Ficarei, porém, em Éfeso, até ao ***p***

PEPINAL

Is 1.8 como palhoça no ***p*** … cidade sitiada.

PEPINO

Nm 11.5 dos ***p,*** dos melões, alhos silvestres

PEQUENEZ

Mt 17.20 Por causa da ***p*** … vossa fé. Pois em

PEQUENINO

Sl 8.2 Da boca de ***p*** e crianças de … força,
Is 11.6 animal cevado andarão juntos … um ***p***
Mt 10.42 um copo de água fria … um destes ***p***
Mt 11.25 e instruídos e as revelaste aos ***p.***
Mt 18.6 que fizer tropeçar a … destes ***p*** que
Mt 21.16 ***p*** … peito tiraste perfeito louvor?
Mc 10.14 disse-lhes: Deixai vir a mim os ***p,***
Lc 10.21 e instruídos e as revelaste aos ***p.***
Lc 17.2 do que fazer tropeçar a um destes ***p***
Lc 18.16 ordenou: Deixai vir a … os ***p*** e não

PEQUENO

Mq 5.2 Belém-Efrata, ***p*** demais para figurar
Mt 6.30 quanto mais a … outros, homens de ***p***
Mt 8.26 Por que sois tímidos, homens … ***p*** fé
Mt 14.31 Homem de ***p*** fé, por que duvidaste?
Mt 16.8 discorreis entre vós homens de ***p*** fé

PERCEBER *cf* **compreender, entender**

Pv 24.12 não o ***perceberá*** aquele que pesa os
Is 64.4 com ouvidos se ***percebeu,*** nem com os
Mt 13.14 olhos e de nenhum modo ***percebereis***
Mc 4.12 para … vendo, vejam e não ***percebam;***
Mc 15.10 ele bem ***percebia*** que por inveja os
Lc 20.19 pois ***perceberam*** que, em referência

PERCORRER

Gn 13.17 Levanta-te, ***percorre*** essa terra no
Js 24.3 fiz ***percorrer*** toda a terra de Canaã
Sl 48.12 ***Percorrei*** a Sião, rodeai-a toda,
Sl 119.32 ***Percorrerei*** o … teus mandamentos,
Zc 1.10 SENHOR tem enviado para ***percorrerem***

PERDÃO *cf* **remissão**

Sl 130.4 Contigo, porém, está o ***p,*** para que
Dn 9.9 Deus, pertence a misericórdia e o ***p,***

Mc 3.29 blasfemar contra … Santo não tem ***p***

PERDER

Ec 5.14 tais riquezas … ***perdem*** por qualquer
Mt 10.39 todavia, ***perde*** a … por minha causa
Mt 16.25 quem ***perder*** a vida por minha causa
Mc 8.35 pois, salvar a sua vida ***perdê-la-á;***
Lc 9.24 a sua vida; *perdê-la-á;* quem ***perder***
Lc 15.8 tendo dez dracmas … ***perder*** uma, não
Lc 17.33 preservar a sua vida ***perdê-la-á;*** e
Jo 6.39 que nenhum eu ***perca*** de todos os que
Jo 18.9 dissera: Não ***perdi*** nenhum … que me
2Co 4.3 os que se ***perdem*** que está encoberto
Fp 3.8 amor do qual ***perdi*** todas as coisas e

PERDIÇÃO

Pv 1.32 impressão de bem-estar os leva à ***p.***
Pv 24.22 de repente se levantará a sua ***p,*** e
Jr 48.16 Está prestes a vir a ***p*** de Moabe, e
At 8.20 O teu dinheiro seja contigo para ***p,***
2Ts 2.3 seja revelado o homem … filho da ***p,***

PERDIDO

Is 6.5 Estou ***p!*** Porque sou homem de lábios
Ez 34.16 A ***p*** buscarei … desgarrada tornarei
Mt 15.24 Não fui enviado senão as ovelhas ***p***
Mt 18.11 Filho … veio salvar o que estava ***p***
Lc 15.24 estava ***p*** e foi achado. E começaram
Lc 19.10 o Filho … veio buscar e salvar o ***p***

PERDIZ

1Sm 26.20 como quem persegue … ***p*** nos montes
Jr 17.11 a ***p*** que choca ovos não pôs, assim

PERDOADO

Is 40.2 Jerusalém … sua iniquidade está ***p*** e
Mt 9.2 disse ao … estão ***p*** os teus pecados.

Mc 2.5 Jesus disse … teus pecados estão ***p.***

PERDOADOR

Sl 99.8 para eles Deus ***p*** ainda que tomando

PERDOAR *cf* **absolver**

Gn 50.17 rogamos que ***perdoes*** a transgressão
Êx 32.32 Agora, pois, ***perdoa-lhe*** o pecado;
Êx 34.7 ***perdoa*** a iniquidade, a transgressão
Êx 34.9 ***Perdoa*** a nossa iniquidade e o nosso
Lv 4.20 fará expiação, e … serão ***perdoados.***
Lv 19.22 e ser-lhe-á ***perdoado*** o pecado que
Nm 14.18 O SENHOR é longânimo … que ***perdoa***
Nm 14.19 ***Perdoa,*** pois, a iniquidade … povo,
Nm 15.25 fará expiação … lhes será ***perdoado***
Nm 30.8 se obrigou, o SENHOR lho ***perdoará.***
Dt 21.8 culpa daquele sangue lhe … ***perdoada***
1Sm 15.25 te rogo, ***perdoa-me*** o meu pecado e
1Sm 25.28 ***Perdoa*** a transgressão da … serva;
1Rs 8.30 lugar … habitação; ouve, e ***perdoa.***
1Rs 8.39 ***perdoa,*** age e dá a … segundo todos
2Rs 24.4 isso, o SENHOR não o quis ***perdoar.***
2Cr 6.21 habitação, dos céus; ouve e ***perdoa***
2Cr 7.14 ***perdoarei*** … seus pecados e sararei
2Cr 30.18 SENHOR, que é bom, ***perdoe*** a todo
Jó 7.21 Por que não ***perdoas*** a … iniquidade?
Sl 25.11 SENHOR, ***perdoa*** a minha iniquidade,
Sl 25.18 Considera as … sofrimento e ***perdoa***
Sl 32.1 aquele cuja iniquidade é ***perdoada,***
Sl 78.38 Ele, porém … ***perdoa*** a iniquidade e
Sl 79.9 ***perdoa-nos*** os pecados, por amor do
Sl 85.2 ***Perdoaste*** a iniquidade do teu povo,
Sl 103.3 é quem ***perdoa*** todas as iniquidades
Is 2.9 avilta; portanto, não lhes ***perdoarás***
Is 6.7 foi tirada, e ***perdoado,*** o teu pecado
Is 33.24 ***perdoar-se-lhe-á*** a sua iniquidade.
Is 55.7 nosso Deus, porque é rico … ***perdoar***
Jr 5.1 busque a verdade; e eu lhe ***perdoarei***

Jr 5.7 Como, vendo isto, te ***perdoaria?*** Teus
Jr 31.34 Pois ***perdoarei*** as suas iniquidades
Jr 33.8 ***perdoarei*** todas as suas iniquidades
Jr 36.3 lhes ***perdoe*** a iniquidade e o pecado
Jr 50.20 ***perdoarei*** aos remanescentes que eu
Lm 3.42 fomos rebeldes … tu não … ***perdoaste***
Mq 7.18 Quem … semelhante a ti, que ***perdoas***
Mt 6.12 ***perdoa-nos*** as nossas dívidas, assim
Mt 6.15 Pai vos ***perdoará*** as vossas ofensas.
Mt 9.6 a terra autoridade … ***perdoar*** pecados
Mt 12.31 todo pecado … serão ***perdoados*** aos
Mt 18.27 mandou-o … e ***perdoou-lhe*** a dívida.
Mt 18.32 malvado, ***perdoei-te*** aquela dívida
Mt 18.35 não ***perdoardes*** cada um a seu irmão
Mc 2.7 Quem pode ***perdoar*** pecados, senão um,
Mc 3.28 vos digo que tudo será ***perdoado*** aos
Mc 11.25 coisa contra alguém, ***perdoai,*** para
Lc 6.37 condenados; *perdoai* e … ***perdoados;***
Lc 7.42 ***perdoou-lhe*** a ambos. Qual … o amará
Lc 11.4 ***perdoa-nos*** os nossos pecados, pois
Lc 12.10 lhe será ***perdoado;*** mas, para o que
Lc 17.3 Se … ele se arrepender, ***perdoa-lhe.***
Lc 23.34 Pai, ***perdoa-lhes,*** porque não sabem
Jo 20.23 Se de alguns ***perdoardes*** os pecados
At 8.22 talvez … seja ***perdoado*** o intento do
Rm 4.7 aqueles … iniquidades são ***perdoadas,***
2Co 2.7 ***perdoa-lhe*** e confortá-lo, para que
Ef 4.32 também Deus, em Cristo, vos ***perdoou***
Cl 2.13 ***perdoando*** todos os nossos delitos;
1Jo 1.9 ele é fiel e justo para nos ***perdoar***
1Jo 2.12 vossos pecados são ***perdoados,*** por

PERECER

Gn 7.21 ***Pereceu*** toda carne … se movia sobre
Lv 26.38 ***Perecereis*** entre as nações … terra
Dt 4.26 ***perecereis,*** imediatamente, da terra
Dt 8.19 deuses … vós outros que ***perecereis.***
Dt 26.5 Arameu prestes a ***perecer*** foi … pai,

Js 23.16 logo ***perecereis,*** na boa terra que
Jz 5.31 SENHOR, ***pereçam*** todos os … inimigos
Et 4.16 é contra a lei; se ***perecer, pereci.***
Sl 37.20 ímpios … ***perecerão,*** e os inimigos
Sl 73.27 se afastam de ti, eis que ***perecem;***
Sl 102.26 Eles ***perecerão,*** mas tu permaneces
Pv 28.28 mas, quando eles ***perecem*** os justos
Ec 12.5 for um peso, e te ***perecer*** o apetite
Lm 3.18 disse eu: já ***pereceu*** a minha glória
Ez 26.17 dirão: Como ***pereceste,*** ó … povoada
Ez 37.11 ***pereceu*** a nossa esperança; estamos
Jn 3.9 sua ira, de sorte que não ***pereçamos?***
Mt 18.14 não é da vontade de vosso … ***pereça***
Mt 26.52 lançam mão da espada à … ***perecerão***
Lc 13.3 não vos arrependerdes … ***perecereis.***
Hb 1.11 ***perecerão*** … permaneces; sim, todos

PERECIMENTO

Jr 8.14 pois o SENHOR já nos decretou o ***p*** e

PEREGRINAÇÃO

Gn 28.4 para que possuas a terra de tuas ***p,***
Sl 119.54 meus cânticos, na casa da minha ***p***

PEREGRINAR

Lv 19.33 o estrangeiro ***peregrinar*** na vossa
Sl 105.23 e Jacó ***peregrinou*** na terra de Cam
Hb 11.9 fé, ***peregrinou*** na terra da promessa

PEREGRINO

Sl 39.12 ***p*** como todos os meus pais o foram.
Sl 119.19 Sou ***p*** … terra; não escondas … mim
Sl 146.9 SENHOR guarda o ***p,*** ampara o órfão
Hb 11.37 andaram ***p,*** vestidos de … ovelhas e
1Pe 2.11 exorto-vos, como ***p*** e forasteiros

PERFEIÇÃO

Sl 119.96 Tenho … que toda ***p*** tem seu limite
Fp 3.12 o tenha já recebido … já obtido a ***p***
Hb 7.11 a ***p*** houvera … mediante o sacerdócio

PERFEITO

Gn 17.1 Eu sou o Deus Todo-Poderoso … sê ***p.***
Dt 18.13 ***P*** serás para com o SENHOR teu Deus
2Sm 22.31 caminho de Deus é ***p;*** a palavra do
2Cr 15.17 coração de Asa foi ***p*** todos … seus
Sl 18.30 O caminho de Deus é ***p*** … palavra do
Is 26.3 SENHOR, conservarás em ***p*** paz aquela
Ez 28.15 ***P*** eras nos … caminhos, desde o dia
Mt 5.48 vós *p* como ***p*** é o vosso Pai celeste.
Mt 19.21 Se queres ser ***p,*** vai, vende … teus
Mt 21.16 de pequeninos … tiraste ***p*** louvor?
1Co 13.10 Quando … vier o que é ***p,*** então,
Ef 4.13 todos cheguemos … à ***p*** varonilidade,
Hb 6.1 deixemo-nos levar para o … é ***p,*** não
Hb 7.28 lei, constitui o Filho, ***p*** … sempre.
Tg 1.17 Toda boa dádiva e todo dom ***p*** são lá

PERFIDAMENTE

Is 24.16 Os pérfidos tratam ***p;*** sim … tratam

PÉRFIDO

Pv 13.15 mas o caminho … ***p*** é intransitável.
Is 21.2 ***p*** procede perfidamente … destruidor
Jr 3.6 que fez a ***p*** Israel? Foi a todo monte

PERFUME *cf* aroma, fragrância

Êx 30.35 e disto farás incenso, ***p*** segundo a
Ct 7.13 As mandrágoras exalam o seu ***p,*** e às
Mc 14.3 vaso de alabastro … preciosíssimo ***p***
2Co 2.15 nós somos para com Deus o bom ***p*** de

PERGAMINHO *cf* livro, rolo

Is 34.4 os céus … enrolarão como um ***p;*** todo

2Tm 4.13 como os livros especialmente os ***p.***
Ap 6.14 e o céu recolheu-se como … ***p*** quando

PERGUNTA

1Rs 10.1 de Sabá … prová-lo com ***p*** difíceis.
2Cr 9.1 a Jerusalém prová-lo com ***p*** difíceis

PERGUNTAR *cf* **indagar, interrogar**

1Sm 20.18 ***perguntar-se-á*** por … porque o teu
Is 65.1 pelos que não ***perguntavam*** por mim;
Jr 21.2 ***Pergunta*** agora … nós ao SENHOR, por
Jr 30.17 Sião, já ninguém ***pergunta*** por ela.
Jr 50.5 ***Perguntarão*** pelo caminho … Sião, de

PERIGO

Lm 5.9 Com ***p*** … nossa vida, providenciamos o
1Co 15.30 nós nos expomos a ***p*** a toda hora?

PERITO

Pv 22.29 Vês … homem ***p*** na sua obra? Perante

PERMANECER *cf* **ficar**

Gn 18.22 Abraão ***permaneceu*** ainda … presença
Gn 49.24 O seu arco, porém, ***permanece*** firme
Dt 4.4 Porém vós que ***permanecestes*** fiéis ao
Sl 5.5 Os arrogantes não ***permanecerão*** à tua
Sl 9.7 SENHOR ***permanece*** … trono eternamente
Sl 102.26 Eles perecerão, mas tu ***permaneces***
Sl 111.3 sua justiça ***permanece*** para sempre.
Ec 1.4 vem; mas a terra ***permanece*** … sempre.
Is 7.9 se o não crerdes … não ***permanecereis***
Jr 42.10 ***permanecerdes*** nesta terra, então,
Lc 10.7 ***Permanecei*** na mesma casa, comendo e
Jo 8.31 vós ***permanecerdes*** na minha palavra,
Jo 14.10 ***permanece*** em mim, faz … suas obras
Jo 15.4 *permanecei* em mim … eu ***permanecerei***
Jo 21.22 eu quero que ele ***permaneça*** até que

At 11.23 firmeza de coração, ***permanecessem***
At 26.22 ***permaneço*** até … dia de hoje, dando
Rm 6.1 ***Permaneceremos*** no pecado … que seja
1Co 7.24 Irmãos, cada … ***permaneça*** diante de
1Co 13.13 ***permanecem*** a fé, a esperança e o
1Co 16.13 ***permanecei*** firmes na … portai-vos
Fp 1.25 e ***permanecerei*** … vós, para o vosso
Fp 4.1 ***permanecei,*** deste … firmes no Senhor
2Tm 2.19 firme fundamento de Deus ***permanece***
2Tm 3.14 ***permanece*** naquilo que aprendeste e
Hb 11.27 antes, ***permaneceu*** firme como quem
1Jo 2.19 ***permanecido*** conosco; todavia, eles
1Jo 2.24 também ***permanecereis*** vós no Filho
1Jo 3.6 que ***permanece*** nele não vive pecando
1Jo 4.12 Deus ***permanece*** em nós … o seu amor
2Jo 2 verdade que ***permanece*** … nós e conosco

PERMITIR

Jó 11.6 que Deus ***permite*** … esquecida parte
At 27.3 ***permitiu-lhe*** ir … os amigos e obter
1Co 16.7 algum tempo … o Senhor o ***permitir.***
Hb 6.3 Isso faremos, se Deus ***permitir.***

PERNA *cf* coxa, pé

Jo 19.33 estava morto, não … quebraram as ***p***

PERNICIOSO

Jó 6.30 pode … paladar discernir coisas ***p?***

PÉROLA

Mt 7.6 nem lanceis … os porcos as vossas ***p,***
Mt 13.45 a um que negocia e procura boas ***p;***

PERPÉTUO

Gn 17.7 aliança ***p,*** para ser o teu Deus e da
Is 60.19 mas o SENHOR será a tua luz ***p,*** e o

PERPLEXO

Et 3.15 beber, mas a cidade … Susã estava ***p***
Lc 9.7 soube de … e ficou ***p,*** porque alguns
Lc 24.4 ***p*** a esse respeito, apareceram-lhes
2Co 4.8 porém não angustiados; ***p,*** porém não

PERSCRUTAR

1Co 2.10 o Espírito a … as coisas ***perscruta***

PERSEGUIÇÃO *cf* opressão

Mt 13.21 chegando a angústia ou a ***p*** … causa
Mc 10.30 não receba já no … ***p;*** e, no mundo
At 8.1 levantou-se grande ***p*** contra a igreja
2Ts 1.4 constância e fé … todas as vossas ***p***
2Tm 3.11 as minhas ***p*** e os meus sofrimentos,

PERSEGUIDO

Mt 5.10 ***p*** por causa … justiça, porque deles

PERSEGUIR *cf* oprimir, seguir

Êx 14.8 que ***perseguisse*** os filhos de Israel
Lv 26.7 ***Perseguireis*** … inimigos, e cairão à
Dt 1.44 ***perseguiram*** como fazem as abelhas e
Jó 19.22 Por que me ***perseguis*** como Deus me
Sl 35.6 caminho … anjo do SENHOR os ***persiga***
Sl 83.15 ***persegue-os*** com a tua tempestade e
Sl 109.16 ***perseguiu*** o aflito … necessitado,
Sl 140.11 homem violento … o ***perseguirá*** com
Jr 17.18 envergonhados os que me ***perseguem,***
Jr 29.18 ***Persegui-los-ei*** … a espada, a fome
Lm 3.66 Na tua ira, os ***perseguirás,*** e eles
Am 1.11 ***perseguiu*** … irmão à espada e baniu
Mt 10.23 porém, vos ***perseguirem*** numa cidade
Lc 11.49 alguns deles matarão … ***perseguirão***
Lc 21.12 lançarão mão de vós … ***perseguirão,***
Jo 5.16 os judeus ***perseguiam*** Jesus, porque
Jo 15.20 *perseguiram* a … ***perseguirão*** a vós

At 7.52 Qual dos profetas … não ***perseguiram***
At 9.4 Saulo, Saulo, por que me ***persegues?***
At 9.5 foi: Eu … Jesus, a quem tu ***persegues***
At 22.4 ***Persegui*** este Caminho até à morte,
At 22.7 Saulo, Saulo, por que me ***persegues?***
At 26.11 por cidades estranhas os ***perseguia***
Rm 12.14 abençoai … vos ***perseguem,*** abençoai
1Co 4.12 e … quando ***perseguidos,*** suportamos
1Co 15.9 chamado apóstolo, pois ***persegui*** a
2Co 4.9 ***perseguidos,*** porém não desamparados
Gl 1.13 sobremaneira ***perseguia*** eu a igreja
Gl 4.29 que nascera … a carne ***perseguia*** ao
Gl 6.12 para não … ***perseguidos*** por causa da
2Tm 3.12 em Cristo Jesus serão ***perseguidos.***

PERSEVERANÇA *cf* constância

Lc 8.15 a palavra; estes frutificam com ***p.***
Lc 21.19 É na vossa ***p*** que ganhareis a vossa
Rm 5.3 nos gloriamos … tribulação produz ***p;***
Hb 10.36 tendes necessidade de ***p,*** para que,
Tg 1.3 que a provação da vossa … produz ***p.***
2Pe 1.6 com o domínio próprio a *p;* com a ***p,***
Ap 2.2 o teu labor como a tua ***p,*** e que não
Ap 2.19 tua ***p*** e as tuas últimas obras, mais
Ap 14.12 está a ***p*** dos santos … que guardam

PERSEVERAR

Mt 10.22 porém, que ***perseverar*** até ao fim,
Mt 24.13 Aquele … que ***perseverar*** até o fim,
Mc 13.13 aquele … que ***perseverar*** até ao fim
At 13.43 persuadiam a ***perseverar*** … graça de
2Tm 2.12 ***perseverarmos*** … com ele reinaremos

PÉRSIA

Ed 1.1 primeiro ano de Ciro, rei da ***P,*** para
Ed 4.7 dias de Artaxerxes, rei da ***P,*** Bislão
Ed 4.24 segundo ano do reinado … rei da ***P.***
Et 1.3 se representou o escol da ***P*** e Média,

Dn 10.13 príncipe do reino da ***P*** me resistiu

PERSUADIR *cf* **convencer**

Jz 14.15 à mulher de Sansão: ***Persuade*** a teu
Jz 16.5 ***Persuade-o*** e vê em … consiste a sua
2Cr 18.2 e o ***persuadiu*** a subir, com ele, a
Jr 20.10 Bem pode ser que … deixe ***persuadir***
Mt 28.14 nós o ***persuadiremos*** e vos poremos
At 18.4 sinagoga, ***persuadindo*** tanto judeus
At 18.13 Este ***persuade*** os homens a adorar a
At 19.26 Paulo tem ***persuadido*** … muita gente
At 26.28 Por pouco me ***persuades*** a … cristão
2Co 5.11 conhecendo o … Senhor, ***persuadimos***

PERTENCER

Dt 32.35 ***pertence*** a vingança, a retribuição
Rm 7.4 ***pertencerdes*** a outro … saber, aquele

PERTURBAÇÃO *cf* **confusão**

Jó 3.26 nem repouso, e já me vem grande ***p.***
Sl 40.15 Sofram ***p*** por causa … sua ignomínia

PERTURBADO

Lc 24.38 ele lhes disse: Por que estais ***p?***

PERTURBADOR

1Rs 18.17 disse-lhes: És tu, ó ***p*** de Israel?

PERTURBAR

Nm 33.55 e vos ***perturbarão*** na terra em que
Jó 21.6 porque só de pensar … me ***perturbo,***
Jó 23.16 o Todo-Poderoso, quem me ***perturbou***
Gl 1.7 há alguns que vos ***perturbam*** e querem

PERVERSAMENTE

2Cr 6.37 dizendo: Pecamos … ***p*** procedemos, e
Ne 9.33 tu fielmente procedeste, e nós, ***p.***

PERVERSIDADE *cf* **maldade**

Dt 29.19 ainda que ande na ***p*** do meu coração
1Sm 24.13 Dos perversos procede a ***p*** … porém
Sl 36.4 No seu leito, maquina a ***p,*** detém-se
At 3.26 de que cada um se aparte das suas ***p***

PERVERSO *cf* **corrompido, ímpio**

2Sm 3.33 de morrer Abner como se fora um ***p?***
2Cr 19.2 Devias tu ajudar ao ***p*** e … aqueles
Jó 9.24 terra está entregue nas mãos dos ***p;***
Jó 11.20 Mas os olhos dos ***p*** desfalecerão, o
Jó 15.20 Todos … dias o ***p*** é atormentado, no
Jó 18.14 O ***p*** … arrancado da sua tenda, onde
Jó 18.21 Tais … na verdade, as moradas do ***p***
Jó 24.13 ***p*** são inimigos … luz, não conhecem
Jó 27.13 Eis qual … porção do ***p*** e a herança
Sl 10.15 Quebranta o braço do ***p*** e … malvado
Sl 94.3 SENHOR … até quando exultarão os ***p?***
Sl 112.10 O ***p*** vê isso … se enraivece; range
Sl 139.19 Tomara, ó Deus, desses cabo do ***p;***
Pv 2.22 Mas os ***p*** serão eliminados da terra,
Pv 10.6 mas na boca dos ***p*** mora a violência.
Pv 10.30 justo jamais será abalado, mas … ***p***
Pv 16.4 e até o ***p*** para o dia da calamidade.
Pv 28.1 Fogem os ***p*** … que ninguém os persiga
Is 5.23 os quais por suborno justificam o ***p***
Is 26.10 Ainda que … mostre favor ao ***p,*** nem
Is 53.9 Designaram-lhe a sepultura com os ***p***
Jr 12.1 por que prospera o caminho dos ***p,*** e
Ez 18.27 convertendo-se o ***p*** da perversidade
Ez 33.15 restituir esse ***p*** o penhor, e pagar
Dn 12.10 mas os ***p*** procederão perversamente,

PERVERTER *cf* **corromper**

Jó 8.3 Deus o … ***perverteria*** o Todo-Poderoso
Jó 34.12 Na … nem o Todo-Poderoso ***perverte***
Jó 37.23 não ***perverte*** o juízo e a plenitude

Pv 19.3 estultícia do homem ***perverte*** o seu
Jr 3.21 ***perverteram*** … caminho … esqueceram
Mq 3.9 e ***pervertereis*** tudo o que é direito.
Lc 23.2 Encontramos este homem ***pervertendo***

PESADO

Sl 38.4 fardos ***p,*** excedem as minhas forças.
2Co 11.9 guardei e … guardarei de vos ser ***p***
2Co 12.13 neste fato de não vos ter sido ***p?***
2Ts 3.8 fim de não sermos ***p*** a nenhum de vós

PESAR

Gn 6.6 ter feito o homem … ***pesou*** no coração
Jó 6.2 Se a minha queixa de fato se ***pesasse***
Jó 31.6 ***pese-me*** Deus … balanças … conhecerá
Sl 32.4 Porque a tua mão ***pesava*** dia e noite
Pv 16.2 olhos, mas o SENHOR ***pesa*** o espírito
Pv 24.12 aquele que ***pesa*** os corações? Não o
Ec 6.1 Há um mal … que ***pesa*** sobre os homens
Is 9.4 tu quebraste o jugo que ***pesava*** sobre
Is 40.12 o pó da terra e ***pesou*** os montes em
Jr 32.10 ***pesei-lhe*** o dinheiro numa balança.
Dn 5.27 ***Pesado*** foste na balança e achado em
Zc 11.12 ***Pesaram*** … salário trinta moedas de

PESCADOR

Is 19.8 ***p*** gemerão, suspirarão todos os que
Jr 16.16 Eis que mandarei … ***p,*** diz o SENHOR
Mc 1.17 Vinde após mim … farei ***p*** de homens.
Lc 5.10 Não temas; doravante … ***p*** de homens.

PESCAR

Lc 5.4 e lançai as vossas redes para ***pescar***
Jo 21.3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou ***pescar.***

PESCOÇO

Js 10.24 e puseram os pés sobre os ***p*** deles.

Ct 4.4 teu ***p*** é … a torre de Davi, edificada
Jr 30.8 quebrarei o … jugo de sobre o teu ***p***

PESO *cf* **carga**

Dt 25.13 Na tua bolsa, não terás ***p*** diversos
Jz 8.27 Desse ***p*** fez Gideão uma estola … pôs
Pv 16.11 ***P*** e balança … pertencem ao SENHOR;
Pv 20.10 Dois ***p*** e duas … são abomináveis ao
Is 10.27 que o ***p*** será tirado do teu ombro,

PESSOA

Dt 10.17 não faz acepção de ***p,*** nem … suborno
Rm 2.11 para com Deus não há acepção de ***p.***

PESTE *cf* **doença, enfermidade, pestilência, praga**

2Sm 24.13 por três dias, haja ***p*** … tua terra
Sl 41.8 ***P*** maligna deu nele, e: Caiu de cama
Sl 91.6 da ***p*** que se propaga nas trevas, nem
Sl 106.30 se levantou Fineias … cessou a ***p.***
Jr 29.17 enviarei contra eles … fome e a ***p***

PESTILÊNCIA *cf* **peste**

Êx 9.3 e sobre as ovelhas, com ***p*** gravíssima
Dt 28.21 SENHOR fará que a ***p*** te pegue a ti,

PETIÇÃO

Et 5.3 rainha Ester, ou qual é a tua ***p?*** Até
Dn 6.7 fizer ***p*** a qualquer deus … a qualquer

PIEDADE

Dt 7.2 com elas aliança, nem terás ***p*** delas;
Dt 7.16 SENHOR … os teus olhos não terão ***p***
Dt 13.17 e tenha ***p*** de ti, e te multiplique,
Sl 72.13 Ele tem ***p*** do fraco e … necessitado
Is 51.3 Porque o SENHOR tem ***p*** de Sião; terá
Is 51.3 terá ***p*** de todos … lugares assolados
Ez 7.4 meus olhos não te pouparão … terei ***p***

Ez 8.18 meus olhos não pouparão … ***p*** piedade
Zc 11.6 não terei ***p*** … moradores desta terra
At 3.12 se pelo nosso próprio poder ou ***p*** o
1Tm 6.3 Jesus Cristo … o ensino segundo a ***p***
1Tm 6.6 De fato, grande fonte … lucro é a ***p***
Hb 5.7 tendo sido ouvido por causa da sua ***p***
2Pe 1.7 com a ***p,*** a fraternidade; com … amor

PIEDOSAMENTE

2Tm 3.12 Ora, todos quantos querem viver ***p***

PIEDOSO

Sl 4.3 SENHOR distingue … si o ***p;*** o SENHOR
Sl 12.1 Socorro … Porque já não há homens ***p***
Sl 32.6 homem ***p*** … fará súplicas em tempo de
Lc 2.25 homem este justo e ***p*** que esperava a
At 2.5 judeus, piedosos ***p,*** vindos de todas
At 10.2 ***p*** e temente a Deus com … a sua casa
At 22.12 homem, chamado Ananias, ***p*** conforme

PÍFARO

Dn 3.5 momento em que ouvirdes o som … do ***p***

PILATOS **Governador da Judeia, Lc 3.1; assassinou galileus, Lc 13.1; sentenciou a crucificação de Jesus, Mt 27.1-25; Mc 15.1-15; Lc 23.1-26; Jo 18.28—19.22; "padeceu sob Pôncio Pilatos", At 3.13; 13.28; 1Tm 6.13.**

PINÁCULO

Lc 4.9 colocou sobre o ***p*** do templo, e disse

PINGO

Is 40.15 são consideradas por ele com um ***p***

PINTAR

2Rs 9.30 Jezabel o … se ***pintou*** em volta dos

PINTINHO

Mt 23.37 a galinha ajunta os seus ***p*** debaixo

PIOLHO

Êx 8.16 pó da terra, para que se torne em ***p***

PIOR

Mt 12.45 e leva … sete espíritos, ***p*** do que
Mt 12.45 estado daquele homem torna-se ***p*** do
Lc 11.26 outros sete espíritos, ***p*** … que ele

PIQUE

Lc 5.7 os barcos, a ponto de quase irem a ***p***

PISADA

2Co 12.18 Tito … Não seguimos nas mesmas ***p?***

PISAR *cf* **calcar**

Gn 4.23 Matei um … um rapaz porque me ***pisou***
Dt 11.24 Todo lugar que ***pisar*** a planta … pé
1Sm 2.29 ***pisais*** aos pés os meus sacrifícios
Sl 91.13 ***Pisarás*** o leão … áspide, calcarás
Is 63.3 lagar … ***pisei*** sozinho, e dos povos
Am 9.13 segue logo ao … o que ***pisa*** as uvas,
Mq 7.19 ***pisará*** aos pés … nossas iniquidades
Ml 4.3 ***Pisareis*** … perversos, porque … farão

PLANÍCIE

1Rs 20.23 mas pelejemos contra eles em ***p,*** e

PLANO

Ed 4.5 conselheiros para frustarem o seu ***p,***
Sl 27.11 guia … por vereda ***p,*** por causa dos
Pv 20.18 Os ***p*** mediante os conselhos têm bom
Is 30.1 que executam ***p*** que não procedem de
Jr 18.11 forjando … e formo um ***p*** contra vós

PLANTA

Gn 2.5 Não havia ainda nenhuma ***p*** … campo na
Dt 11.24 Todo lugar … pisar a ***p*** do vosso pé
Js 1.3 Todo lugar que pisar a ***p*** do vosso pé
Ez 43.11 fazer-lhes saber a ***p*** desta casa e
Jn 4.6 Então, fez o SENHOR Deus nascer … ***p,***

PLANTAR

Êx 15.17 ***plantarás*** no monte da tua herança,
1Cr 17.9 o ***plantarei*** para que habite no seu
Sl 80.15 protege o … mão direita ***plantou,*** o
Is 41.19 ***Plantarei*** no deserto o … a acácia,
Is 61.3 ***plantados*** pelo SENHOR para … glória
Jr 2.21 Eu … te ***plantei*** como vide excelente
Jr 32.41 ***plantá-los-ei*** firmemente … terra,
Ez 17.10 ainda ***plantada,*** prosperará? Acaso,

Am 9.15 ***Plantá-los-ei*** … sua terra, e, dessa
Mt 15.13 meu Pai celestial não ***plantou*** será
1Co 3.6 ***plantei,*** Apolo regou … crescimento
1Co 9.7 Quem ***planta*** a vinha e … come do seu

PLEITEAR *cf* **demandar**

1Sm 12.7 ponde-vos … e ***pleitearei*** convosco
Pv 25.9 ***Pleiteia*** a … causa diretamente com
Is 3.13 SENHOR se dispõe para ***pleitear*** e se
Is 51.22 que ***pleiteará*** a causa do seu povo:
Jr 2.9 filhos de vossos filhos ***pleitearei.***
Lm 3.58 ***Pleiteaste*** … a causa da minha alma,

PLEITO *cf* **demanda**

Pv 18.17 O que começa o ***p*** parece justo, até

PLENITUDE *cf* **abundância**

Jo 1.16 todos nós recebido da sua ***p*** e graça
Rm 11.25 até … haja entrado a ***p*** dos gentios
Rm 15.29 ao visitar-vos, irei … ***p*** da bênção
Gl 4.4 vindo … ***p*** do tempo, Deus enviou seu
Ef 3.19 sejais tomados de toda a ***p*** de Deus.
Cl 2.9 nele, habita … toda a ***p*** da Divindade

PÓ *cf* **poeira, terra**

Gn 2.7 formou o SENHOR Deus … homem do ***p*** da
Gn 3.14 comerás ***p*** todos os dias da tua vida
Gn 3.19 foste formado: porque … és *p* e ao ***p***
Gn 13.16 Farei a tua descendência como o ***p***
Gn 18.27 atrevo a … ao Senhor, eu que sou ***p***
Jó 2.12 um … lançava ***p*** ao ar sobre a cabeça
Jó 34.15 expiaria … homem voltaria para o ***p***
Jó 38.38 para que o ***p*** … transforme em massa
Sl 90.3 reduzes o homem … ***p*** e dizes: Tornai
Sl 103.14 Pois ele conhece a … que somos ***p.***
Sl 104.29 a respiração … voltam ao seu ***p.***
Ec 3.20 todos procedem do *p* e ao ***p*** tornarão

Ec 12.7 e o ***p*** volte à terra, como o era, e
Mt 10.14 ao sairdes … sacudi o ***p*** dos vossos
Lc 10.11 Até o ***p*** da vossa cidade, que … nos

POBRE *cf* **mendigo, necessitado**

Êx 23.11 para que os ***p*** do teu povo achem o
Êx 30.15 O rico não dará mais de … nem o ***p,***
Lv 19.10 deixá-los-ás ao ***p*** e ao estrangeiro
Lv 23.22 ***p*** e para o estrangeiro … deixareis
Dt 15.7 Quando … ti houver algum ***p*** de teus
Dt 15.11 nunca deixará de haver ***p*** na terra;
1Sm 2.8 Levanta o ***p*** do pó … desde o monturo
2Sm 12.1 Havia … homens um rico e outro ***p.***
2Rs 25.12 Porém dos mais ***p*** da terra deixou
Jó 5.16 há esperança para o ***p*** … iniquidade
Jó 20.19 Oprimiu e desamparou os ***p*** … casas
Jó 29.12 livrava os ***p*** que clamavam e também
Jó 31.16 retive o que os ***p*** desejavam ou fiz
Sl 10.2 Com arrogância os … perseguem o ***p;***
Sl 40.17 Eu sou ***p*** e necessitado … o Senhor
Pv 10.15 forte; a pobreza dos ***p*** é a … ruína
Pv 13.7 outros se dizem ***p,*** sendo mui ricos.
Pv 19.1 Melhor é o ***p*** que anda … integridade
Pv 19.7 os irmãos do ***p*** o aborrecem, quanto
Pv 22.2 O rico e o ***p*** se encontram; a um e a
Pv 29.14 O rei que julga os ***p*** com equidade
Is 3.14 o que roubastes do ***p*** está em vossa
Is 11.4 julgará com justiça os ***p*** e decidirá
Is 25.4 foste a fortaleza do ***p*** … fortaleza
Dn 4.27 usando … misericórdia para com os ***p***
Am 4.1 oprimis os ***p*** … necessitados e dizeis
Am 5.11 visto que pisais o ***p,*** e dele exigis
Am 8.6 para comprarmos os ***p*** … dinheiro e os
Mt 11.5 aos ***p*** … sendo pregado o evangelho.
Mt 19.21 vende os teus bens, dá … ***p*** e terás
Mt 26.11 ***p,*** sempre os tendes convosco, mas
Mc 10.21 dá-o … ***p*** e terás um tesouro no céu
Mc 14.5 poderia ser vendido … dar-se aos ***p.***

Lc 4.18 que me ungiu para evangelizar os ***p;***
Lc 6.20 Bem-aventurados … ***p,*** porque vosso é
Lc 14.13 ao dares um banquete, convida os ***p***
Lc 18.22 vende tudo o que tens, dá-o aos ***p***
Lc 19.8 resolvo dar aos ***p*** a metade dos meus
Jo 12.5 não se vendeu … e não se deu aos ***p?***
Jo 12.8 porque os ***p,*** sempre os … convosco,
2Co 6.10 ***p,*** mas enriquecendo a muitos; nada
2Co 8.9 Jesus Cristo … sendo rico, se fez ***p***
2Co 9.9 Distribuiu, deu aos ***p*** … sua justiça
Gl 2.10 lembrássemos dos ***p,*** o que também me
Tg 2.5 os que para o mundo … ***p,*** para serem
Ap 3.17 és infeliz, sim, miserável ***p,*** cego

POBREZA *cf* **pobre**

Pv 6.11 sobrevirá a tua ***p*** como um ladrão, e
Pv 13.18 ***P*** e afronta sobrevêm … que rejeita
Pv 24.34 sobrevirá a tua ***p*** como … ladrão, e
Pv 28.19 se ajunta a vadios se fartará de ***p***
Mc 12.44 da sua ***p*** deu tudo quanto possuía,
2Co 8.2 abundância de alegria … profunda ***p***
Fp 4.11 Digo isto, não … causa da ***p,*** porque
Ap 2.9 Conheço a tua tribulação … tua ***p*** mas

POÇO *cf* **cisterna**

Gn 21.19 viu ela … ***p*** de água, e, indo a ele
Gn 21.25 Abraão repreendeu … ***p*** de água que
Gn 24.11 fez ajoelhar os camelos junto … ***p***
Gn 26.22 Partindo dali, cavou ainda outro ***p***
Nm 21.17 cantou Israel este cântico: … ó ***p!***
2Sm 23.15 Quem me dera beber água do ***p*** que
Ct 4.15 ***p*** das águas … que correm do Líbano!
Jr 6.7 Como o ***p*** conserva frescas as … águas
Lc 14.5 se o filho ou o boi cair num ***p,*** não

PODAR

Is 5.6 Não será ***podada*** … mas crescerão nela

PODER (substantivo) *cf* **autoridade, braço, força**

1Cr 29.11 Teu, SENHOR, é o ***p,*** a grandeza, a
Jó 23.6 Acaso … seu ***p,*** contenderia comigo?
Jó 26.14 trovão do seu ***p,*** quem o entenderá?
Sl 21.13 Exalta-te … e louvaremos o teu ***p.***
Sl 49.15 remirá a minha alma do ***p*** da morte,
Sl 66.3 pela grandeza do teu ***p*** … se mostram
Sl 105.4 Buscai o SENHOR e o seu ***p;*** buscai
Sl 106.10 odiava e os remiu do ***p*** do inimigo
Sl 145.6 Falar-se-á do ***p*** … feitos tremendos
Pv 3.27 estando na tua mão o ***p*** de fazê-lo.
Is 10.13 Com o ***p*** da minha mão … isto, e com
Is 22.21 entregarei nas mãos o teu ***p,*** e ele
Is 40.26 por ser ele grande em … forte em ***p***
Jr 32.17 e a terra com o teu grande ***p*** e com
Jr 48.25 eliminado o ***p*** de Moabe, e quebrado
Ez 29.21 farei brotar o ***p*** na casa de Israel
Dn 8.24 é o seu ***p,*** mas não por sua própria
Mq 3.8 estou … do ***p*** do Espírito do SENHOR,
Hc 1.11 culpados estes cujo ***p*** é o seu deus.
Zc 4.6 Não por força nem … ***p,*** mas pelo meu
Mt 6.13 teu é o reino, o ***p*** e a glória para
Mt 22.29 Errais, não conhecendo … ***p*** de Deus
Mc 5.30 dele saíra ***p,*** virando-se no meio da
Mc 9.1 vejam ter chegado com ***p*** o … de Deus.
Mc 12.24 não conhecerdes … nem o ***p*** de Deus?
Lc 1.35 e o ***p*** do Altíssimo te envolverá com
Lc 5.17 E o ***p*** do Senhor estava com ele para
Lc 6.19 porque dele saía ***p;*** e curava todos.
Lc 8.46 tocou, porque senti que de … saiu ***p***
Lc 12.5 depois de matar, tem ***p*** para lançar
Lc 21.27 verá o Filho do homem vindo … ***p*** e
Lc 22.53 Esta, porém, é a vossa hora e o ***p***
Lc 24.49 que do alto sejais revestidos de ***p***
At 1.8 recebereis ***p,*** ao descer … o Espírito
At 3.12 se pelo nosso próprio ***p*** ou piedade
At 4.33 Com grande ***p,*** os apóstolos davam o
At 6.8 cheio de graça … ***p,*** fazia prodígios

At 8.10 é o ***p*** de Deus, chamado o Grande P.
Rm 1.16 porque é o ***p*** … Deus para a salvação
Rm 15.13 que sejais ricos de esperança no ***p***
Rm 15.19 força … sinais e prodígios, pelo ***p***
1Co 1.18 nós, que somos salvos, ***p*** de Deus.
1Co 2.4 em demonstração do Espírito e de ***p,***
1Co 2.5 sabedoria humana e sim no ***p*** de Deus
1Co 5.4 espírito, com o ***p*** de Jesus … Senhor
1Co 15.24 todo … bem como toda potestade e ***p***
1Co 15.43 Semeia … fraqueza, ressucita … ***p.***
2Co 6.7 na palavra da verdade, no ***p*** de Deus
2Co 12.9 o ***p*** se aperfeiçoa na fraqueza. De
2Co 12.9 que sobre mim repouse o ***p*** … Cristo
2Co 13.4 contudo, vive … ***p*** de Deus. Porque
Ef 1.19 suprema grandeza do … ***p*** para com os
Ef 3.20 conforme o seu ***p*** que opera em nós,
Ef 6.10 fortalecidos no Senhor e na … seu ***p***
Fp 3.10 ***p*** da sua ressurreição, e a comunhão
1Ts 1.5 evangelho não chegou até vós … em ***p***
Hb 2.14 destruísse aquele que … ***p*** da morte,
1Pe 1.5 que sois guardados pelo ***p*** de Deus,
2Pe 1.3 pelo seu divino ***p*** … têm sido doadas
Ap 11.17 assumiste o … grande ***p*** e passaste
Ap 12.10 veio a … ***p,*** o reino do nosso Deus
Ap 17.13 oferecem à besta o ***p*** e autoridade

PODER (verbo)

Gn 15.5 conta as estrelas, se é que o ***podes***
Lv 26.37 não ***podereis*** levantar-vos … vossos
Nm 14.16 Não ***podendo*** o SENHOR fazer entrar
1Sm 6.20 Quem ***poderia*** estar perante … santo
Et 8.6 como ***poderei*** ver o mal que sobrevirá
Dn 6.20 serves, tenha ***podido*** livrar … leões
Mt 3.9 que destas pedras Deus ***pode*** suscitar
Mt 9.28 perguntou … que eu ***posso*** fazer isso
Mt 20.22 ***Podeis*** … beber o cálice … eu estou
Jo 10.29 mão do Pai ninguém ***pode*** arrebatar.
2Co 9.8 Deus ***pode*** fazer-vos abundar em toda

PODEROSO *cf* **forte**

1Cr 5.2 na verdade, foi ***p*** entre seus irmãos
Jó 21.7 envelhecem e ainda se tornam mais ***p***
Is 1.24 Portanto diz o SENHOR … ***P*** de Israel
Is 63.1 que falo em justiça, ***p*** para salvar.
Sf 3.17 SENHOR … está no meio de ti, ***p*** para
Lc 1.69 nos suscitou plena e ***p*** salvação na
Lc 3.16 vem o que é mais ***p*** do que … do qual
At 18.24 chamado Apolo, homem eloquente e ***p***
Rm 16.25 que é ***p*** para vos confirmar segundo
1Co 2.8 nenhum dos ***p*** deste século conheceu;
Ef 3.20 ***p*** para fazer infinitamente mais do

PODRIDÃO

Is 3.24 em lugar de perfume haverá ***p,*** e por
Os 5.12 a traça e … casa de Judá, como a ***p.***

POMBA

Gn 8.8 Depois, soltou uma ***p*** para ver se as
Sl 55.6 quem me dera asas como de ***p!*** Voaria
Ct 5.12 Os seus olhos são como … ***p*** junto às
Os 7.11 Porque Efraim é como uma ***p*** enganada
Mt 3.16 o Espírito de Deus descendo como ***p,***
Lc 3.22 desceu … em forma corpórea como ***p;***
Jo 1.32 Vi … Espírito descer do céu como ***p***

POMBINHO *cf* **rola**

Gn 15.9 qual de três anos, uma rola e um ***p.***
Lv 1.14 trará a sua oferta de rolas ou de ***p***

PONDERAR *cf* **pensar, refletir**

Jz 19.30 ***ponderai*** nisso, considerai e falai
Pv 4.26 ***Pondera*** a vereda de … pés, e todos
2Tm 2.7 ***Pondera*** o que acabo … dizer, porque

PONTA

1Rs 1.50 levantou-se … pegou nas ***p*** do altar

1Rs 2.28 para o tabernáculo … e pegou nas ***p***

PONTEIRO

Jr 17.1 pecado de Judá está escrito com … ***p***

PÔR

Pv 1.15 Filho … não te ***ponhas*** a caminho com
Jr 6.16 ***Ponde-vos*** à margem … caminho e vede
Rm 11.11 salvação aos gentios, para ***pô-los***

PORÇÃO *cf* **quinhão**

Dt 32.9 Porque a ***p*** do SENHOR é o seu povo;
Jz 6.37 eis que … porei uma ***p*** de lã na eira
1Sm 1.5 A Ana … ***p*** dupla, porque ele a amava
Sl 16.5 O SENHOR é a ***p*** da minha herança e o
Sl 119.57 SENHOR é a minha ***p;*** eu disse que
Jr 10.16 Aquele … é a ***P*** de Jacó; porque ele
Lm 3.24 minha ***p*** … SENHOR, diz a minha alma;

PORCO

Lv 11.7 o ***p,*** porque tem unhas fendidas e o
Pv 11.22 Como joia de ouro em focinho de ***p,***
Mt 8.31 nos expeles, manda-nos para … dos ***p***
Mc 5.12 Jesus, dizendo: Manda-nos para os ***p***
Lc 8.32 uma grande manada de ***p;*** rogaram-lhe
Lc 15.15 o mandou para … campos a guardar ***p***

PORFIA *cf* **contenda**

2Co 12.20 que haja entre vós contendas … ***p,***

PORFIAR *cf* **brigar, contender**

Jó 9.4 grande … poder; quem ***porfiou*** com ele

PORTA *cf* **casa, entrada, portal**

Jó 38.17 te foram reveladas … ***p*** da morte ou
Sl 24.7 ***p,*** as vossas cabeças; levantai-vos,
Sl 84.10 prefiro estar à ***p*** da … do meu Deus

Sl 122.2 Pararam os nossos pés junto às … ***p***
Is 26.2 Abri vós as ***p,*** para … entre a nação
Is 45.2 ***p*** de bronze e despedaçarei … ferro;
Os 2.15 e o vale de Acor por ***p*** de esperança
Mc 13.29 coisas, sabei … está próximo, às ***p***
Lc 13.24 entrar pela ***p*** estreita, pois … vos
Lc 13.25 se tiver levantado e fechado a ***p,***
Jo 10.7 verdade vos digo … a ***p*** das ovelhas.
Jo 10.9 a ***p.*** Se alguém entrar por mim, será
At 14.27 e como abrira os gentios a ***p*** da fé
1Co 16.9 porque … ***p*** grande e oportuna para
Cl 4.3 que Deus nos abra ***p*** à palavra, a fim
Hb 13.12 Jesus, para santificar … fora da ***p***
Ap 3.8 tenho posto diante de … uma ***p*** aberta
Ap 3.20 Eis que estou à ***p*** e bato; se alguém
Ap 4.1 eis não somente uma ***p*** aberta no céu,

PORTAL *cf* **porta**

Sl 24.7 levantai-vos, ó ***p*** eternos, para que

PORTAR

Cl 4.5 ***Portai-vos*** com sabedoria para com os
1Ts 4.12 que vos ***porteis*** com dignidade para

PORTE

Ct 7.7 ***p*** é semelhante à palmeira, e os teus

PORTEIRO

1Cr 15.24 Obede-Edom e Jeías eram ***p*** da arca
Jo 10.3 Para este o ***p*** abre … ovelhas ouvem

PORTENTO

Sl 71.7 sou como um ***p,*** mas … és o meu forte

PORTO

Sl 107.30 e, assim, os levou ao desejado ***p.***

POSSE *cf* **domínio**

Lv 27.8 segundo … permitem as ***p*** do que fez
Jr 32.23 Entraram nela … tomaram ***p,*** mas não
Mt 25.34 Entrai na ***p*** do reino que vos está
At 7.45 tomaram ***p*** das nações que … expulsou

POSSESSÃO *cf* **bens**

Gn 17.8 Dar-te-ei e … terra de Canaã, em ***p,***
Gn 48.4 descendência darei esta terra em ***p***
Lv 25.34 venderá, porque lhes é ***p*** perpétua.
Nm 32.22 e a terra vos será por ***p*** perante o
Jz 11.24 te dá consideras como tua ***p?*** Assim
2Cr 20.11 vindo para lançar-nos fora da … ***p***
Sl 135.4 SENHOR escolheu … Israel para … ***p.***
Ez 44.28 Não lhes darei *p* … eu sou a sua ***p.***

POSSÍVEL

Mt 19.26 aos homens, mas para Deus tudo é ***p***
Mc 9.23 Jesus: Se podes! Tudo é ***p*** … que crê
Mc 10.27 para Deus, porque … Deus tudo é ***p.***
Mc 14.35 se ***p*** … fosse poupada aquela hora.
Lc 18.27 Os impossíveis … homens são ***p*** para

POSSUIDOR

Is 1.3 O boi conhece o seu ***p,*** e o jumento,
2Tm 2.21 santificado e útil ao … ***p,*** estando

POSSUIR *cf* **ter**

Gn 14.19 ele … que ***possui*** os céus e a terra
Nm 14.24 a terra … descendência a ***possuirá.***
Nm 36.8 ***possuam*** cada … herança de seus pais
Dt 1.8 entrai e ***possuí*** a terra que o SENHOR
Dt 1.39 eles darei a terra, e … a ***possuirão***
Dt 3.18 o SENHOR … terra, para a ***possuirdes***
Dt 6.18 ***possuas*** a boa terra a qual o SENHOR
Dt 9.1 o Jordão … entrares a ***possuir*** nações
Dt 33.23 e … da bênção do SENHOR, ***possuirás***

Js 1.11 que entreis na terra … o ***possuirdes***
Js 18.3 para ***possuir*** a terra que o SENHOR,
Ne 9.15 entrassem … ***possuírem*** a terra que,
Sl 37.9 os que esperam no SENHOR ***possuirão***
Pv 8.22 SENHOR me ***possuía*** no início de sua
Ec 2.7 ***possuíram*** todos os que antes de mim
Is 14.2 de Israel ***possuirá*** esses povos por
Is 34.17 para sempre a ***possuirão,*** através
Ez 33.26 seu próximo; e ***possuireis*** a terra?
Ez 36.12 eles vos ***possuirão,*** e sereis a sua
Dn 7.18 o ***possuirão*** para todo o sempre, de
Ob 17 os da casa de Jacó ***possuirão*** as suas
Lc 12.15 abundância dos bens que ele ***possui***
1Co 7.30 compram, como se nada ***possuíssem;***
2Co 6.10 muitos … tendo, mas ***possuindo*** tudo

POSTE-ÍDOLO

Dt 16.21 Não estabelecerás ***p*** … árvore junto

POSTERIDADE

Jó 5.25 multiplicará a tua … a tua ***p,*** como
Sl 22.30 ***p*** o servirá; falar-se-á … Senhor à
Sl 89.4 Para sempre estabelecerei a tua ***p*** e
Sl 109.13 Desapareça a sua ***p,*** e na seguinte
Is 54.3 tua ***p*** possuirá as nações e fará que

POTASSA

Is 1.25 purificar-te-ei como com ***p*** das tuas
Jr 2.22 amontoes ***p,*** continua a mácula … tua

POTESTADE

At 26.18 os converteres … para a luz e da ***p***

POTIFAR **Gn 37.36; 39.1-20**

POUCO

Sl 37.16 vale o ***p*** do justo que a abundância

Ec 5.2 portanto, sejam ***p*** as tuas palavras.
Is 28.10 Porque é … regra; um *p* aqui, um ***p***
Ez 16.47 mas, como … isto fora mui ***p,*** ainda
Mt 7.14 vida … são ***p*** os que acertam com ela
Lc 7.47 mas aquele a quem *p* … perdoa, ***p*** ama
Lc 13.23 alguém … são ***p*** os que são salvos?
2Co 8.15 muito colheu … ***p,*** não teve falta.

POUPAR

1Sm 15.9 E Saul e o povo ***pouparam*** a Agague,
1Sm 24.10 minha mão te ***poupou;*** porque disse
2Sm 21.7 rei ***poupou*** a Mefibosete, filho de
Jó 2.6 em teu poder, mas ***poupa-lhe*** a vida.
Jó 6.10 contente … dor, que ele não ***poupa;***
Jó 21.30 mau é ***poupado*** no dia da calamidade
Jó 27.22 lança isto sobre ele e não o ***poupa***
Rm 8.32 que não ***poupou*** o seu próprio Filho,

POUSADA

Fm 22 E, ao mesmo tempo, prepara … também ***p***

POUSAR

Rt 1.16 quer que *pousares,* ali ***pousarei*** eu

POVO *cf* gente, nação

Êx 2.11 egípcio espancava um hebreu … seu ***p***
Êx 6.7 Tomar-vos-ei por meu ***p*** e serei vosso
Êx 7.16 Deixa ir o meu ***p,*** para que me sirva
Êx 15.16 *p,* ó SENHOR, até que passe o ***p*** que
Êx 32.11 se acende … tua ira contra o teu ***p***
Êx 33.13 e considera que esta nação é teu ***p***
Lv 26.12 o vosso Deus, e vós sereis o meu ***p***
Nm 14.14 SENHOR, estás no meio deste ***p,*** que
Dt 4.34 tomar para si um *p* do … de outro ***p,***
Dt 9.27 não atentes para a dureza deste ***p,***
Dt 14.2 o SENHOR vos escolheu de todos os ***p***
Dt 26.18 SENHOR … dizer que lhe será por ***p***

Dt 29.13 para que … te estabeleça por seu ***p***
Dt 32.9 Porque a porção do SENHOR é o seu ***p***
Jz 2.7 Serviu o ***p*** … SENHOR todos os dias de
Rt 1.6 ouviu … SENHOR se lembrara do seu ***p.***
Rt 1.16 teu *p* é o meu ***p,*** o teu Deus é o meu
1Sm 27.12 aborrecível … o seu ***p*** em Israel;
2Sm 3.18 Por intermédio … livrarei o meu ***p***
2Sm 7.23 Quem há como o teu ***p,*** como Israel,
2Sm 7.24 teu *p* Israel por teu ***p*** para sempre
1Rs 8.16 que tirei Israel … meu ***p,*** do Egito
1Rs 8.60 que todos os ***p*** da terra saibam que
1Rs 22.4 meu *p* como o teu ***p*** … meus cavalos,
2Rs 3.7 meu *p*, como o teu ***p*** … meus cavalos,
2Rs 11.17 fez aliança … para serem eles o ***p***
1Cr 11.1 dizendo: Somos … mesmo ***p*** de que tu
1Cr 17.9 Prepararei lugar … meu ***p*** de Israel
1Cr 17.21 Quem … como o teu ***p*** Israel, gente
1Cr 17.22 Estabeleceste a teu *p* … por teu ***p***
2Cr 7.14 meu ***p,*** que se chama pelo meu nome,
2Cr 36.15 porque se compadecera do … ***p*** e da
Ne 13.1 Naquele dia, que se leu para o ***p*** no
Sl 67.3 Louvem-te os *p*, ó … louvem-te os ***p***
Sl 78.52 Fez sair o seu ***p*** como ovelhas e o
Sl 100.3 o seu ***p*** e rebanho do seu pastoreio
Sl 106.5 e me alegre com a alegria do teu ***p***
Sl 106.40 ira do SENHOR, contra o seu ***p,*** e
Sl 110.3 Apresentar-se-á … teu ***p,*** no dia do
Sl 125.2 SENHOR, em derredor … seu ***p,*** desde
Sl 144.15 Bem-aventurado o ***p*** … assim sucede
Sl 144.15 bem-aventurado é o ***p*** cujo Deus é
Sl 148.14 exalta o poder do seu ***p,*** o louvor
Sl 149.4 Porque o SENHOR se agrada do seu ***p***
Is 2.2 os … e para ele afluirão todos os ***p.***
Is 2.6 SENHOR, desamparaste o teu ***p,*** a casa
Is 3.12 Os opressores do meu ***p*** são crianças
Is 5.13 Portanto … meu ***p*** será levado cativo
Is 9.2 O ***p*** que andava em trevas viu grande
Is 9.3 Tens multiplicado este ***p,*** a alegria
Is 47.6 me agastei contra o meu ***p,*** profanei

Is 58.1 anuncia ao meu ***p*** a sua transgressão
Is 63.8 são meu ***p,*** filhos que não mentirão;
Is 65.19 me alegrarei no meu ***p*** … nunca mais
Jr 2.13 dois males cometeu o meu ***p*** … mim me
Jr 7.23 o vosso Deus, e vós sereis o meu ***p;***
Jr 13.11 diz o SENHOR, para me serem por ***p,***
Jr 18.15 os do meu ***p*** … têm esquecido de mim
Jr 24.7 serão o meu ***p*** … eu serei o seu Deus
Jr 30.22 sereis o meu ***p,*** eu serei o … Deus.
Jr 32.38 serão o meu ***p,*** e eu serei o … Deus
Ez 11.20 serão o meu ***p,*** e eu serei o … Deus
Ez 14.11 serão o meu ***p,*** e eu serei o … Deus
Ez 36.28 vós sereis o meu ***p*** … o vosso Deus.
Dn 8.24 destruirá os poderosos e o ***p*** santo.
Os 1.10 se lhes dizia: Vós não sois meu ***p,***
Os 2.23 a Não-Meu-Povo direi: Tu és meu ***p!*** Ele
Jl 2.18 SENHOR se … compadeceu-se do seu ***p***
Mq 4.1 os outeiros … para ele afluirão os ***p***
Mq 6.2 SENHOR tem controvérsia com o seu ***p***
Mt 21.43 o reino de Deus … entregue a um ***p***
At 18.10 ousará fazer … pois tenho muito ***p***
Rm 9.25 Chamarei *p* meu ao que não era meu ***p***
Rm 10.21 dia estendi as mãos a um ***p*** rebelde
1Pe 2.9 ***p*** de propriedade exclusiva de Deus,

PRAÇA *cf* **rua**

Lc 7.32 semelhantes a … que, sentados na ***p,***
Lc 20.46 muito apreciam as saudações nas ***p,***
At 17.17 dissertava … também na ***p,*** todos os

PRAGA *cf* **peste, pestilência**

Gn 12.17 puniu Faraó … casa com grandes ***p,***
Êx 11.1 Ainda mais uma ***p*** trarei sobre Faraó
Nm 11.33 o povo, e o feriu com ***p*** mui grande
Nm 16.46 de diante … SENHOR; já começou a ***p***
Nm 25.8 a ***p*** cessou de … os filhos de Israel
Dt 28.59 tuas *p* e as ***p*** de tua descendência,
1Cr 21.22 para que cesse a ***p*** … sobre o povo

Zc 14.12 será a ***p*** com que o SENHOR ferirá a

PRAGANA

Jó 21.18 como a ***p*** arrebatada pelo remoinho?

PRANTEAR *cf* **chorar, lamentar**

2Sm 1.12 ***Prantearam*** … até à tarde por Saul,
2Sm 1.17 ***Pranteou*** Davi a Saul e a Jônatas,
2Sm 13.37 Davi ***pranteava*** a seu filho todos
Dn 10.2 eu … ***pranteei*** durante três semanas.
Zc 12.10 *pranteá-lo-ão* como … ***pranteia*** por
Lc 8.52 todos choravam e a ***pranteavam.*** Mas

PRANTO *cf* **choro, lamento**

Jr 6.26 como por filho único, ***p*** … amarguras
Jr 9.19 Porque uma voz de ***p*** se ouve de Sião
Am 5.16 E ao lavrador chamarão para o ***p*** e,

PRATA *cf* **dinheiro, ouro**

Sl 12.6 As … ***p*** refinada em cadinho de barro
Pv 8.19 rendimento, melhor do … ***p*** escolhida
Is 1.22 A tua ***p*** se tornou em escórias … teu
Jr 6.30 ***P*** de refugo lhes chamarão, porque o
Ag 2.8 Minha é a ***p*** … é o ouro, diz o SENHOR
Mt 26.15 E pagaram-lhe trinta moedas de ***p.***
Mt 27.3 devolveu as trinta moedas de ***p*** aos
At 3.6 Não possuo nem ***p*** nem ouro, mas o que

PRÁTICA

Tt 3.8 têm crido em Deus sejam … ***p*** de boas

PRATICANTE

Tg 1.22 Tornai-vos, pois, ***p*** … palavra e não

PRATICAR

Ez 17.20 por causa da rebeldia que ***praticou***
Lc 6.47 ouve as minhas palavras e … ***pratica***

PRATO

2Rs 2.20 Trazei-me um ***p*** … e ponde nele sal.
Pv 15.17 Melhor é … ***p*** de hortaliças onde há
Mt 26.23 O que mete comigo a mão no ***p,*** esse
Mc 6.25 me dês … ***p*** a cabeça de João Batista

PRAZER *cf* **alegria, delícia, gozo**

1Sm 15.22 o SENHOR tanto ***p*** em holocaustos e
Sl 1.2 Antes, o seu ***p*** está na lei do SENHOR
Sl 119.77 eu viva … na tua lei está o meu ***p***
Pv 11.20 que andam em integridade são o … ***p***
Pv 21.17 Quem ama … ***p*** empobrecerá, quem ama
Is 58.2 têm ***p*** em saber os … caminhos; como
Jr 11.15 afastar de ti o … saltarias de ***p.***
Ez 18.23 Acaso, tenho eu ***p*** na … do perverso
Ez 33.11 não tenho ***p*** na morte do perverso,
Mq 7.18 SENHOR não … tem ***p*** na misericórdia.
Ml 1.10 Eu não tenho ***p*** em vós, diz o SENHOR
Mt 18.13 maior ***p*** sentirá por causa desta do
Lc 1.14 Em ti haverá ***p*** e alegria, e muitos
Rm 7.22 tocante ao homem interior, tenho ***p***
2Co 12.10 sinto ***p*** … fraquezas, nas injúrias
1Tm 5.6 a que se entrega aos ***p,*** mesmo viva,
Hb 11.25 usufruir ***p*** transitórios do pecado.
Tg 4.1 De onde, senão dos ***p*** que militam na
Tg 5.5 tendes vivido … ***p;*** tendes engordado

PRECEDER

1Ts 4.15 algum ***precederemos*** os que dormem.

PRECEITO *cf* **direito, lei, mandamento**

Sl 19.8 Os ***p*** do SENHOR são retos e alegram
Sl 111.7 e justiça; fiéis, todos os seus ***p.***
Sl 119.63 temem e dos que guardam os teus ***p***
Is 28.10 *p* sobre *p*, *p* e mais ***p;*** regra sobre
Rm 8.4 a fim de que o ***p*** da lei se cumprisse

PRECEPTOR *cf* **mestre**

1Co 4.15 ainda que tivésseis milhares de ***p***

PRECIOSO

Jó 28.10 olhos veem tudo o que há de mais ***p***
Sl 36.7 Como é ***p,*** ó Deus, a tua benignidade
Sl 39.11 nele, como traça, o que tem de ***p.***
Sl 72.14 violência … ***p*** lhe é o sangue deles
Sl 116.15 ***P*** é … olhos do SENHOR a morte dos
Sl 133.2 É como o óleo ***p*** sobre a cabeça, o
Sl 139.17 Que ***p*** para mim … teus pensamentos
Pv 3.15 Mais ***p*** é … que pérolas e tudo o que
Pv 20.15 mas … lábios instruídos são joia ***p***
Is 43.4 ***p*** aos meus olhos, digno de honra, e
Ag 2.7 farei abalar … nações, e as coisas ***p***
At 20.24 considero a vida ***p*** para mim mesmo,
1Pe 1.7 muito mais ***p*** … que o ouro perecível
1Pe 2.6 ponho em Sião um pedra angular … ***p;***

PRECIPITADO

Pv 19.2 proceder sem refletir, e peca … é ***p***

PRECIPITAR

Jó 6.3 minhas palavras foram ***precipitadas.***
Ec 5.2 Não te ***precipites*** com a … boca, nem

PRECISAR *cf* **necessitar**

Mt 21.3 respondei-lhei que o Senhor ***precisa***
Mc 11.3 O Senhor ***precisa*** dele e … o mandará
Lc 19.31 Se … Porque o Senhor ***precisa*** dele.

PREÇO

Gn 23.13 darei o ***p*** do campo, toma-o de mim,
Lv 25.52 proporção … anos restantes, o ***p*** do
Is 55.1 comprai, sem dinheiro e … ***p,*** vinho
Mt 27.6 Não é lícito … porque é ***p*** de sangue
At 4.37 trouxe o ***p*** … depositou aos pés dos

At 5.2 com sua mulher, reteve parte do ***p*** e,
1Co 6.20 Porque fostes comprados … ***p.*** Agora
1Co 7.23 ***p*** fostes comprados; não vos torneis

PRECURSOR

Hb 6.20 onde Jesus, como ***p,*** entrou por nós,

PREDESTINAR *cf* **eleger, escolher**

Rm 8.29 conheceu, também … ***predestinou*** para
Ef 1.5 nos ***predestinou*** para ele … adoração
Ef 1.11 ***predestinados*** segundo o propósito

PREDETERMINAR

At 4.28 tua … teu propósito ***predeterminaram***

PREFERIR

Pv 1.29 e não ***preferiram*** o temor do SENHOR;
Rm 12.10 ***preferindo-vos*** em … uns aos outros
Hb 11.25 ***preferindo*** … maltratado junto com

PREFIGURAR

Rm 5.14 o qual ***prefigurava*** aquele que havia

PREGAÇÃO

Rm 10.16 Senhor, quem acreditou na nossa ***p?***
Rm 10.17 fé vem pela *p*, e a ***p,*** pela palavra
1Co 2.4 palavra e a minha ***p*** não consistiram

PREGADOR

Ec 1.1 ***P,*** filho de Davi, rei de Jerusalém;
1Tm 2.7 Para isto … designado ***p*** e apóstolo

PREGÃO *cf* **pregação**

2Cr 36.22 qual fez passar ***p*** por todo o seu

PREGAR *cf* **anunciar, declarar, evangelizar, proclamar**

Is 61.1 SENHOR me ungiu … ***pregar*** boas-novas
Mt 3.1 dias, apareceu João Batista ***pregando***
Mt 9.35 Jesus todas … ***pregando*** o evangelho
Mt 26.13 Onde for ***pregado*** … este evangelho,
Mc 1.4 apareceu João … ***pregando*** batismo de
Mc 3.14 designou os doze … enviar a ***pregar***
Mc 6.12 ***pregavam*** ao povo que … arrependesse
Mc 13.10 primeiro o evangelho seja ***pregado***
Mc 16.15 ***pregai*** o evangelho a toda criatura
Lc 3.3 percorreu … Jordão, ***pregando*** batismo
Lc 9.2 Também os enviou a ***pregar*** o reino de
Lc 24.47 seu nome … ***pregasse*** arrependimento
At 8.4 que foram dispersos … parte ***pregando***
At 9.20 logo ***pregava,*** nas singogas, a Jesus
At 28.31 ***pregando*** o reino de Deus, e … toda
Rm 2.21 que ***pregas*** que não se deve furtar,
Rm 10.14 como ouvirão … não há quem ***pregue?***
Rm 10.15 E como ***pregarão*** … forem enviados?
Rm 15.20 esforçando-me … ***pregar*** o evangelho
1Co 1.17 mas para ***pregar*** o evangelho; não
1Co 9.14 ordenou … o Senhor aos que ***pregam***
2Co 4.5 Porque não … ***pregamos*** a nós mesmos,
Gl 1.23 ***prega*** a fé que, outrora, procurava
Gl 4.13 sabeis que vos ***preguei*** o evangelho
Fp 1.17 aqueles, contudo, ***pregam*** a Cristo,
2Tm 4.2 ***prega*** a … insta, quer seja oportuno
1Pe 3.19 foi e ***pregou*** … espíritos em prisão

PREGO

Ec 12.11 e como ***p*** bem-fixados as sentenças

PREGUIÇA

Pv 19.15 A ***p*** faz cair em profundo sono, e o
Ec 10.18 Pela muita ***p*** desaba o teto, e pela

PREGUIÇOSO *cf* ocioso

Pv 6.6 Vai ter com a formiga … ***p,*** considera
Pv 13.4 ***p*** deseja e nada tem, mas a alma dos

Pv 21.25 O ***p*** morre desejando, porque … suas
Pv 22.13 Diz o ***p*** … leão está lá fora; serei
Pv 26.15 O ***p*** mete a mão no prato e não quer
Pv 26.16 Mais … é o ***p*** a seus próprios olhos

PRÊMIO

Ec 9.11 dos ligeiros o ***p,*** nem dos valentes,
1Co 9.24 mas um só leva o ***p?*** Correi de tal

PRENDER

Jó 26.8 ***Prende*** as águas em densas nuvens, e
Mt 4.12 Ouvindo … Jesus que João fora ***preso***
Mt 25.36 visitastes; ***preso*** e fostes ver-me.
Mc 1.14 Depois de João ter sido ***preso,*** foi

PREOCUPAÇÃO

Pv 31.25 quanto ao dia de amanhã, não tem ***p***
Lc 21.34 as consequências da orgia … das ***p***
2Co 11.28 diariamente, a ***p*** com … as igrejas

PREOCUPAR

Mc 13.11 não vos ***preocupeis*** com … haveis de
Lc 10.41 inquieta e te ***preocupas*** com muitas
Lc 12.11 não vos ***preocupeis*** quanto ao modo
1Co 7.21 Não te ***preocupes*** com isso; mas, se
2Co 12.6 ninguém se ***preocupe*** comigo mais do

PREORDENAR

1Co 2.7 Deus ***preordenou*** desde a eternidade

PREPARAÇÃO

Mc 15.42 ser o dia da ***p,*** isto é, a véspera
Lc 23.54 Era o dia da ***p*** … começava o sábado

PREPARADO

Mt 20.23 aqueles a quem está ***p*** por meu Pai.
Mc 10.40 porque é … aqueles a quem está ***p.***

Lc 1.17 e habilitar para o Senhor um povo ***p***
2Co 9.2 Acaia está ***p*** desde o ano passado; e

PREPARAR *cf* **aprontar**

1Sm 7.3 ***preparai*** o vosso coração ao SENHOR,
2Sm 7.10 ***Prepararei*** lugar para o meu … para
1Cr 22.14 ***preparei*** para a Casa … SENHOR cem
1Cr 29.2 já ***preparei*** para a casa … meu Deus
2Cr 35.4 ***Preparai-vos*** segundo as … famílias
Ne 8.10 aos que não têm nada ***preparado*** para
Jó 38.41 ***prepara*** aos corvos o seu alimento,
Sl 132.17 ***preparei*** uma lâmpada … meu ungido
Sl 147.8 cobre de nuvens os céus, ***prepara*** a
Is 40.3 Voz do … clama no deserto: ***Preparai***
Is 62.10 ***preparai*** … caminho … povo; aterrai
Am 4.12 porque isso te farei, ***prepara-te,*** ó
Sf 1.7 pois o SENHOR ***preparou*** o sacrifício
Mt 22.4 Eis que já ***preparei*** o meu banquete;
Mc 1.3 Voz do que clama … deserto: ***Preparai***
Lc 1.76 chamado profeta … ***preparando-lhe*** os
Lc 2.31 ***preparaste*** diante de todos os povos
Lc 3.4 Voz do que clama … deserto: ***Preparai***
Lc 7.27 qual ***prepararará*** o teu caminho de ti.
Jo 14.3 quando eu for e vos ***preparar*** lugar,
Rm 9.23 que para glória ***preparou*** de antemão
1Co 14.8 quem se ***prepararará*** para a batalha?
2Co 11.2 ***preparado*** para vos apresentar como
Fm 22 mesmo tempo, ***prepara*** … também pousada

PREPARATIVO

Mt 26.17 Onde queres … te façamos os ***p*** para
Mc 14.12 Onde queres que vamos … os ***p*** para

PRESA

Nm 31.32 ***p,*** restante do despojo que tomaram

PRESBITÉRIO *cf* **episcopado**

1Tm 4.14 profecia … imposição das mãos do ***p***

PRESBÍTERO *cf* **bispo, diácono**

At 20.17 De … mandou a Éfeso chamar os ***p*** da
1Tm 5.17 ***p*** que presidem bem … especialidade
Tt 1.5 cidade, constituísses ***p,*** conforme te
Tg 5.14 Chame os ***p*** da igreja, e estes façam
1Pe 5.1 Rogo, pois, aos ***p*** que há entre vós,
2Jo 1 O ***p*** à senhora eleita e … seus filhos,
3Jo 1 ***p*** ao … Gaio, a quem eu amo na verdade

PRESCIÊNCIA

At 2.23 determinado desígnio e ***p*** de Deus,

PRESCREVER

Dt 4.13 sua aliança, que vos ***prescreveu,*** os
Dt 33.4 nos ***prescreveu*** a lei por herança da

PRESENÇA

Gn 4.16 Retirou-se Caim da ***p*** do … e habitou
Êx 33.14 minha ***p*** irá contigo, e eu te darei
Ed 9.15 ninguém há que possa estar na tua ***p***
Sl 16.11 na … ***p*** há plenitude de alegria, na
Sl 27.8 minha *p;* buscarei … SENHOR, a tua ***p***
Sl 114.7 na *p* do Senhor … ***p*** do Deus de Jacó
Jr 32.12 na ***p*** de Hananeel, filho de meu tio
Jn 1.10 sabiam os homens que ele fugia da ***p***
At 10.33 estamos todos aqui, na ***p*** de Deus,

PRESENTE *cf* **dádiva, oferta**

Gn 32.13 separou do que tinha um ***p*** para seu
Gn 33.11 Peço-te, pois, recebe o meu ***p,*** que
Js 15.19 Respondeu ela: Dá-me … ***p;*** deste-me
2Rs 16.8 rei e mandou de ***p*** ao rei … Assíria
Sl 68.29 Jerusalém. Os reis te oferecerão ***p***
Sl 72.10 de Sabá e de Sabá lhe ofereçam ***p.***
Pv 18.16 ***p*** … homem faz alarga-lhe o caminho

Pv 21.14 ***p*** que se dá em segredo abate a ira
Jr 40.5 Deu-lhe o chefe da guarda … e um ***p***

PRESERVAR *cf* **conservar**

Gn 45.7 e para vos ***preservar*** a vida por um
Sl 25.21 ***Preservem-me*** … retidão, porque em
Sl 32.7 tu me ***preservas*** da tribulação e me
Sl 64.1 ***preserva-me*** … do terror do inimigo.
Pv 16.17 que guarda o seu caminho ***preserva***
Pv 20.28 Amor e fidelidade ***preservam*** o rei,
Lc 17.33 quiser ***preservar*** a sua perdê-la-á;

PRESIDENTE

Jr 20.1 Pasur … que era ***p*** na Casa do SENHOR

PRESO *cf* **cativo**

Gn 14.14 Ouvindo Abrão … sobrinho estava ***p,***
Sl 107.10 da morte, ***p*** de aflição e … ferros
Jr 20.4 levará ***p*** à Babilônia … feri-los-á à
Zc 9.12 Voltai à fortaleza, ó ***p*** … esperança
Mt 27.16 um ***p*** … conhecido, chamado Barrabás
At 27.42 O parecer … era que matassem os ***p,***

PRESSA

Sl 31.22 Eu disse … minha ***p:*** estou excluído
Sl 70.1 dá-te ***p,*** ó SENHOR, em socorrer-me.
Sl 141.1 SENHOR, a ti clamo, dá-te ***p*** em me

PRESUMIR

Dt 18.20 profeta … ***presumir*** de falar alguma
Is 10.15 Ou ***presumirá*** … serra contra o que

PRESUNÇÃO

1Sm 17.28 Bem conheço a tua ***p*** … tua maldade

PRETEXTO

Fp 1.18 sendo pregado, quer por ***p,*** quer por

PREVALECER

Êx 17.11 levantava a mão, Israel ***prevalecia***
Nm 13.30 porque, certamente, ***prevaleceremos***
1Sm 26.25 a Davi … e, de fato, ***prevalecerás***
Sl 65.3 ***prevalecem*** as nossas transgressões,
Os 12.4 lutou com o … e ***prevaleceu;*** chorou

PREVARICAR

Dt 32.51 porquanto ***prevaricaste*** contra … no
Js 7.1 ***Prevaricaram*** os filhos de Israel nas
Lm 3.42 ***prevaricamos*** e fomos rebeldes, e tu

PRIMAZIA

Cl 1.18 mortos, para em … as coisas ter a ***p***
3Jo 9 gosta de exercer a ***p*** entre eles, não

PRIMEIRO

Is 41.4 eu, o SENHOR, o ***p,*** e com os últimos
Is 48.3 As ***p*** coisas, desde a antiguidade,
Mt 6.33 buscai, pois, em ***p*** lugar, o … reino
Mt 19.30 *p* serão últimos; e os últimos, ***p.***
Lc 9.59 respondeu: Permite-me ir ***p*** sepultar
Lc 14.7 os convidados escolhiam … ***p*** lugares
1Co 15.45 O ***p*** homem … feito alma vivente. O
2Co 8.5 mas também deram-se a … mesmos ***p*** ao
Ap 20.5 os mil anos. Esta … ***p*** ressurreição.

PRIMÍCIA

Lv 2.14 farás a oferta de manjares … tuas ***p***
Lv 23.10 trareis um molho das ***p*** da … messe
Nm 28.26 tereis santa convocação no dia … ***p***
Pv 3.9 teus bens e com as ***p*** de … tua renda;
Rm 11.16 forem santas as ***p*** da massa … serão
Rm 16.5 querido Epêneto, ***p*** da Ásia … Cristo
1Co 15.20 Cristo … ele as ***p*** dos que dormem.
1Co 16.15 casa de Estéfanas … as ***p*** da Acaia

Tg 1.18 que fôssemos … ***p*** das suas criaturas

PRIMOGÊNITO

Êx 11.5 E todo ***p*** na terra do Egito morrerá,
Lv 27.26 Mas o ***p*** … animal, por já pertencer
Nm 3.45 Toma os levitas em lugar de todo ***p***
Nm 8.17 feri todo ***p,*** os consagrei para mim.
Sl 78.51 Feriu … ***p*** no Egito … tendas de Cam
Sl 89.27 Fá-lo-ei … ***p*** o mais elevado entre
Cl 1.15 a imagem do Deus invisível, o ***p*** de

PRIMOGENITURA

Gn 25.31 Vende-me primeiro o … direito de ***p***
Gn 27.36 tirou-me o direito de ***p*** e … usurpa
Gn 43.33 primogênito segundo a sua ***p*** … mais

PRINCIPADO

1Co 15.24 houver destruído todo ***p,*** bem como
Ef 1.21 de todo ***p,*** e potestade, e poder, e
Ef 6.12 luta não é contra … sim contra os ***p***
Cl 1.16 soberanias, quer ***p,*** quer potestades

PRINCIPAL

Êx 12.2 Este mês … será o ***p*** dos meses; será
At 18.17 agarraram Sóstenes … ***p*** da sinagoga
1Tm 1.15 os pecadores, dos quais eu sou o ***p***

PRÍNCIPE

Gn 32.28 pois como ***p*** lutaste com Deus e com
Lv 4.22 Quando um ***p*** pecar, e por ignorância
Js 5.14 sou ***p*** do exército do SENHOR e acabo
1Sm 25.30 te houver estabelecido ***p*** … Israel
2Sm 7.8 para que fosses ***p*** sobre o meu povo,
Is 1.23 teus ***p*** são rebeldes, e companheiros
Is 9.6 ombros; e o seu nome será … ***P*** da Paz
Jr 26.10 os ***p*** de Judá ouvido estas palavras
Ez 28.2 dize ao ***p*** de Tiro: Assim … o SENHOR

Dn 8.25 levantar-se-á contra o *P* dos ***p,*** mas
Mq 7.3 o ***p*** exige condenação, o juiz aceita
Jo 12.31 mundo, e agora o seu ***p*** será expulso.
Jo 16.11 porque o ***p*** … mundo já está julgado

PRINCÍPIO

Gn 1.1 No ***p,*** criou Deus os céus e a terra.
Sl 111.10 temor do SENHOR … ***p*** da sabedoria;
Pv 1.7 O temor do SENHOR é o ***p*** … saber, mas
Pv 4.7 ***p*** da sabedoria … Adquire a sabedoria
Mt 24.8 porém tudo isto é o ***p*** das dores.
Mc 1.1 ***P*** do evangelho … Jesus Cristo, Filho
Mc 13.19 como nunca houve … ***p*** do mundo, que
Jo 1.1 ***p*** era o Verbo, e o Verbo estava com

PRISÃO *cf* cárcere, masmorra

Mt 5.25 oficial de justiça … recolhido à ***p.***
Mt 18.30 o lançou na ***p*** … saldasse a dívida.
At 26.10 encerrei muitos dos … ***p;*** e contra
2Co 6.5 nas ***p,*** nos tumultos, nos trabalhos,
2Co 11.23 mais em ***p;*** em açoites, sem medida
Hb 11.36 passaram pela prova … algemas e ***p.***
1Pe 3.19 também … pregou aos espíritos em ***p***
Ap 2.10 o Diabo está para lançar … ***p*** alguns

PRISIONEIRO *cf* cativo

Sl 69.33 necessitados e não despreza os … ***p***
Rm 7.23 minha … faz ***p*** da lei do pecado que
Ef 3.1 Paulo … ***p*** de Cristo Jesus, por amor
Ef 4.1 Rogo-vos … o ***p*** no Senhor, que andeis
Fm 1 Paulo, ***p*** de … irmão Timóteo, ao amado

PRIVAR

Gn 42.36 Tendes-me ***privado*** de filhos: José
Os 9.12 filhos, eu os ***privarei*** deles, para
1Co 7.5 Não vos ***priveis*** um ao outro, salvo

PROCEDER (substantivo)

Jr 4.18 O teu ***p*** e as tuas obras fizeram vir
Jr 17.10 a cada um segundo o seu ***p,*** segundo
Gl 1.13 qual foi o meu ***p*** outrora … judaísmo

PROCEDER (verbo)

Gl 2.14 Quando, porém, vi que não ***procediam***

PROCEDIMENTO

1Sm 12.2 meu ***p*** esteve diante de vós desde a
1Pe 1.15 também vós mesmos … todo o vosso ***p***
2Pe 3.11 os que vivem em santo ***p*** e piedade,

PROCESSO

At 16.37 Sem ter havido ***p*** formal contra nós

PROCLAMAR *cf* **anunciar, pregar**

Lv 25.10 e ***proclamareis*** liberdade na terra
Dt 32.3 Porque ***proclamarei*** o nome do SENHOR
Sl 40.9 ***Proclamarei*** … boas-novas de justiça
Pv 20.6 Muitos ***proclamam*** … benignidade; mas
Jr 7.2 e ***proclama*** ali esta palavra, e dize:
Jr 31.7 ***proclamai,*** cantai louvores, e dizei
Jl 2.15 promulgai um santo jejum, ***proclamai***
Jl 3.9 ***Proclamai*** isto … as nações: Apregoai
Jn 3.2 à grande cidade de Nínive e ***proclama***
Mt 10.27 se vos diz ao ouvido, ***proclamai-o***
Mc 5.20 Então, ele … começou a ***proclamar*** em
1Ts 2.9 vos ***proclamamos*** o evangelho de Deus

PROCURAR *cf* **buscar**

Pv 1.28 ***procurar-me-ão,*** porém não … hão de
Pv 20.4 que … sega, ***procura*** e nada encontra
Ec 12.10 ***Procurou*** o Pregador achar palavras
Is 26.9 de mim, eu … ***procuro*** diligentemente
Mt 10.6 ***procurai*** … ovelhas perdidas casa de
Mt 18.12 deixará ele … indo ***procurar*** a que
Lc 13.7 Há três anos … ***procurar*** fruto nesta

Jo 4.23 o Pai ***procura*** para seus adoradores.
Jo 5.30 não ***procuro*** a minha própria vontade
Jo 6.26 vós me ***procurais,*** não porque vistes
Jo 7.34 Haveis de ***procurar-me*** e … achareis;
Jo 8.21 ***procurareis,*** mas perecereis … vosso
Jo 8.50 não ***procuro*** a minha própria glória;
Jo 20.15 por … choras? A quem ***procuras?*** Ela
Rm 11.3 e só eu fiquei, e ***procuram*** tirar-me
1Co 12.31 ***procurai*** … zelo, os melhores dons
1Co 14.12 ***procurai*** progredir … a edificação
1Co 14.39 meus irmãos, ***procurai*** com zelo o
2Co 12.14 vossos bens, mas ***procuro*** … outros
2Tm 2.15 ***Procura*** apresentar-te a … aprovado

PRODÍGIO *cf* maravilha, milagre, sinal

Êx 3.20 ferirei o Egito com todos os meus ***p***
Sl 72.18 Deus de Israel, que só ele opera ***p***
Sl 78.12 ***P*** fez na presença de seus pais na
Sl 88.10 Mostrarás tu ***p*** aos … ou os finados
Jl 2.30 Mostrarei ***p*** no céu … terra: sangue,
At 2.19 Mostrarei ***p*** em cima no céu e sinais

PROFANAR *cf* desonrar

Êx 31.14 que o ***profanar,*** morrerá … seu povo
Lv 18.21 nem ***profanarás*** o nome de teu Deus.
Sl 74.7 teu santuário, ***profanam,*** arrasando
Jr 16.18 porque ***profanaram*** a … terra com os
Ez 5.11 ***profanaste*** … santuário com todas as
Ez 22.26 assim, sou ***profanado*** no meio deles
Ez 28.18 ***profanaste*** os teus santuários; eu,
Ez 39.7 nunca mais deixarei ***profanar*** o meu
Dn 11.31 Dele sairão forças que ***profanarão***

PROFECIA

Pv 29.18 Não havendo ***p,*** o povo se corrompe;
Is 41.22 acontecer; relatai … ***p*** anteriores
Ez 12.22 Prolongue-se o … não se cumpra a ***p***
Rm 12.6 se ***p,*** seja segundo a proporção … fé

1Co 12.10 a … ***p;*** a outro, discernimento de
Ap 22.7 guarda as palavras da ***p*** deste livro

PROFETA *cf* **apóstolo, evangelista, ministro, vidente**

Gn 20.7 pois ele é ***p*** e intercederá por ti,
Êx 7.1 Faraó, e Arão, teu irmão, será teu ***p***
Nm 11.29 todo o povo do SENHOR fosse ***p,*** que
Nm 12.6 se entre vós há ***p,*** eu, o SENHOR, em
Dt 13.1 Quando ***p*** ou sonhador se levantar no
Dt 18.15 teu Deus, te suscitará … ***p*** do meio
Jz 6.8 SENHOR … enviou um ***p,*** que lhe disse:
1Sm 3.20 Samuel estava confirmado como ***p*** do
1Sm 10.5 encontrarás um grupo de ***p*** … descem
1Sm 10.11 diziam uns aos outros: Que … os ***p***
1Rs 13.11 Morava em Betel … ***p*** velho; vieram
1Rs 22.7 Não há aqui ainda algum ***p*** … SENHOR
2Rs 5.8 Deixa-o vir a mim … saberá que há ***p***
2Rs 24.2 palavra … o SENHOR falara pelos ***p,***
2Cr 18.6 Não há … algum ***p*** do SENHOR, para o
2Cr 20.20 estareis seguros; crede nos … ***p*** e
2Cr 28.9 estava … um ***p*** do SENHOR, cujo nome
2Cr 36.12 se humilhou perante o ***p*** Jeremias,
Ne 9.30 Espírito, por intermédio dos teus ***p***
Sl 74.9 não … ***p;*** nem, entre nós, quem saiba
Is 9.15 o ***p*** que ensina a mentira é a cauda.
Jr 4.9 ficarão pasmados … os ***p,*** estupefatos
Jr 5.13 Até … ***p*** não passam de vento, porque
Jr 7.25 enviei-vos todos os meus servos … ***p***
Jr 8.10 ***p*** como o sacerdote usam … falsidade
Jr 27.9 Não deis ouvidos aos vossos ***p*** e aos
Jr 44.4 lhes enviei os … servos, os ***p,*** para
Lm 2.14 teus ***p*** te anunciaram visões falsas
Lm 4.13 Foi por causa dos pecados … seus ***p,***
Ez 2.5 saber que esteve no meio deles um ***p.***
Ez 14.9 fui eu … SENHOR, que enganei esse ***p***
Ez 33.33 então, saberão que houve no … um ***p***
Os 9.7 ***p*** é um insensato … homem de espírito
Os 12.13 por meio dum ***p,*** fez subir a Israel

Am 7.14 não sou ***p*** … mas boieiro e colhedor
Mq 2.11 forte, será este tal o ***p*** deste povo
Sf 3.4 seus ***p*** são levianos, homens pérfidos
Mt 10.41 recebe um ***p*** … receberá o galardão
Mt 13.57 Não há ***p*** sem honra, senão … terra
Mt 21.4 o que foi dito por intermédio do ***p:***
Mt 23.37 que matas os ***p*** e apedrejas os … te
Mt 24.24 surgirão falsos cristos e falsos ***p***
Mc 6.4 Não há ***p*** sem honra, senão na … terra
Mc 8.28 E responderam … outros: Algum dos ***p***
Mc 11.32 todos consideravam a João como ***p.***
Lc 4.24 que nenhum ***p*** é bem-recebido … terra
Lc 6.26 procederam seus pais com … falsos ***p***
Lc 7.16 Grande ***p*** se levantou … nós e: Deus
Lc 9.19 dizem que ressurgiu … dos antigos ***p***
Lc 10.24 afirmo que … ***p*** e reis quiseram ver
Lc 13.34 que matas os ***p*** e apedrejas os … te
Lc 20.6 porque está convicto de … João um ***p***
Lc 24.44 Lei de Moisés, nos ***P*** e nos Salmos.
Jo 1.21 Não sou. És tu o ***p?*** Respondeu: Não.
Jo 4.19 disse-lhe a mulher, vejo que … és ***p***
Jo 7.40 diziam: Este é verdadeiramente o ***p;***
At 7.37 suscitará dentre vosso irmãos um ***p***
At 13.15 Depois da leitura da lei e dos ***p,***
Rm 11.3 mataram … teus ***p,*** arrasaram os teus
1Co 12.28 segundo lugar, ***p*** … terceiro lugar
1Co 14.32 Os espíritos dos ***p*** estão sujeitos
Ef 4.11 uns para apóstolos, outros para ***p,***
Tt 1.12 Foi mesmo, dentre eles … seu ***p*** que
1Pe 1.10 desta salvação que os ***p*** indagaram
Ap 19.20 foi aprisionada, e com … o falso ***p***

PROFÉTICO

2Pe 1.19 tanto mais confirmada a palavra ***p,***

PROFETISA

Jz 4.4 Débora, ***p*** … julgava a Israel naquele
Is 8.3 Fui ter com a ***p;*** ela concebeu e deu

PROFETIZAR

Nm 11.25 eles, ***profetizaram*** … depois, nunca
1Rs 22.8 nunca ***profetiza*** de mim o que é bom
1Cr 25.1 ***profetizarem*** com harpas, alaúdes e
2Cr 18.7 porque nunca ***profetiza*** … mim o que
Is 30.10 aprazíveis, ***profetizai-nos*** ilusões
Jr 5.31 os profetas ***profetizaram*** falsamente
Jr 11.21 Não ***profetizes*** em o nome do SENHOR
Jr 14.14 Os profetas ***profetizam*** mentiras em
Jr 14.14 íntimo são o que eles … ***profetizam***
Jr 19.14 enviara o SENHOR a ***profetizar,*** se
Jr 23.13 ***profetizavam*** … Baal e faziam errar
Jr 23.21 não … falei a eles … ***profetizaram.***
Jr 23.32 que ***profetizam*** sonhos mentirosos,
Jr 25.30 Tu … lhes ***profetizarás*** todas estas
Jr 26.18 ***profetizou*** … dias de Ezequias, rei
Jr 29.9 falsamente … ***profetizam*** eles em meu
Jr 32.3 ***profetizas*** … que o SENHOR disse que
Ez 4.7 Voltarás … e ***profetizarás*** contra ela
Ez 11.4 *profetiza* contra eles, ***profetiza,*** ó
Ez 13.2 Filho do homem, ***profetiza*** contra os
Ez 21.2 ***profetiza*** contra a terra de Israel.
Ez 36.1 ***profetiza*** … montes de Israel e dize
Ez 37.4 ***Profetiza*** a estes ossos … dize-lhes
Ez 38.14 do homem, ***profetiza*** e dize a Gogue
Am 2.12 vós aos … dizendo: Não ***profetizeis.***
Am 7.12 ali come o teu pão, e ali ***profetiza***
Mt 7.22 não temos nós ***profetizado*** em … nome
Mc 14.65 dizer-lhe: ***Profetiza!*** E os guardas
Lc 1.67 cheio do Espírito Santo, ***profetizou***
Lc 22.64 ***Profetiza-nos:*** quem é que te bateu
At 2.17 vossas filhas ***profetizarão,*** vossos
At 19.6 falavam … línguas como ***profetizavam***
1Co 13.2 que eu tenha o dom de ***profetizar*** e
1Co 13.9 conhecemos … em parte ***profetizamos***
Jd 14 estes foi … também ***profetizou*** Enoque,
Ap 10.11 É necessário que ainda ***profetizes***

PROFUNDEZA

Sl 130.1 Das ***p*** clamo a ti, SENHOR.
1Co 2.10 perscruto, até mesmo as ***p*** de Deus.

PROFUNDO

Sl 92.5 as tuas obras … pensamentos, que ***p!***
Dn 2.22 revela o ***p*** e o escondido; conhece o
Ap 2.24 as coisas ***p*** de Satanás: Outra carga

PROGENITOR *cf* **pai, mãe**

Mt 10.21 que … lenvantarão contra os ***p*** e os

PROGRESSO

Fp 1.12 contribuído para o ***p*** do evangelho;

PROIBIR

Êx 36.6 o povo foi ***proibido*** de trazer mais.
Nm 11.28 disse: Moisés … senhor, ***proíbe-lho***
Mc 9.38 expelia demônios, o … lho ***proibimos***
Lc 9.49 ***proibimos,*** porque não segue conosco
1Co 14.39 e não ***proibais*** o falar em outras

PROLONGAR

Dt 11.9 para … ***prolongueis*** os dias na terra
Ez 12.22 ***Prolongue*** … tempo, e não se cumpra

PROMESSA *cf* **voto**

2Cr 1.9 cumpra-se a tua ***p*** feita a Davi, meu
Sl 77.8 Caducou … ***p*** para todas as gerações?
Sl 119.82 tanto esperar por tua ***p,*** enquanto
Lc 24.49 que envio sobre vós a ***p*** de meu Pai
At 1.4 mas que esperassem a ***p*** do Pai … qual
At 2.39 para vós outros é a ***p,*** para vossos
At 7.17 tempo da ***p*** que Deus jurou a Abraão,
At 13.32 evangelho da ***p*** feita a nossos pais
At 26.6 por causa da esperança da ***p*** que por

Rm 4.13 coube a ***p*** de ser herdeiro do mundo,
Rm 4.16 fim de que seja firme a ***p*** para toda
Rm 9.8 considerados como descendência … ***p.***
Rm 15.8 confirmar as ***p*** feitas … nossos pais
2Co 1.20 quantas … as ***p*** de Deus, tantas têm
2Co 7.1 ***p,*** purifiquemo-nos de toda impureza
Gl 3.16 as ***p*** foram feitas a Abraão e ao seu
Gl 3.21 É … lei contrária às ***p*** de Deus? De
Gl 4.23 a carne; o da livre, mediante a ***p.***
Gl 4.28 Vós, porém, irmãos, sois filhos … ***p***
Ef 3.6 coparticipantes da ***p*** … Cristo Jesus
Hb 4.1 deixada a ***p*** de entrar no descanso de
Hb 6.12 fé e pela longanimidade, herdam … ***p***
Hb 8.6 instituída com base em superiores ***p.***
Hb 9.15 recebam a ***p*** da eterna herança … que
Hb 10.36 a vontade de Deus, alcanceis a ***p.***
Hb 11.39 não obtiveram … concretização da ***p***
2Pe 1.4 e mui grandes ***p,*** para que por elas
2Pe 3.4 Onde está a ***p*** da sua vinda? Porque,
2Pe 3.9 Não retarda o Senhor a sua ***p,*** como

PROMETER

Dt 1.11 sois e vos abençoe, como … ***prometeu***
Dt 6.10 sob juramento, ***prometeu*** a teus pais
Dt 12.20 o teu território, como te ***prometeu***
Dt 19.8 der toda a terra que lhes ***prometeu.***
Js 23.5 o SENHOR, vosso Deus, vos ***prometeu.***
2Sm 7.28 tens ***prometido*** a … servo este bem.
1Rs 5.12 Salomão, como lhe havia ***prometido.***
1Rs 8.56 Israel, segundo tudo o … ***prometera***
2Cr 6.10 ***prometera*** o SENHOR; e edifiquei a
Jr 32.42 todo o … que lhes estou ***prometendo***
At 7.5 mas ***prometeu*** dar-lhe a posse dela e,
Rm 1.2 Deus … ***prometido*** por intermédio dos
Rm 4.21 poderoso para cumprir o … ***prometera***
Tt 1.2 o Deus que não pode mentir ***prometeu***
Tg 1.12 qual o Senhor ***prometeu*** aos … o amam
2Pe 2.19 ***prometendo-lhes*** liberdade, quando

PROMOVER

Dt 24.5 e ***promoverá*** felicidade à mulher que

PROMULGAR *cf* **publicar**

Jl 1.14 ***Promulgai*** um santo jejum, convocai
Gl 3.19 promessa foi ***promulgada*** por meio de

PRONTO

Mt 22.4 e tudo está ***p;*** vinde para as bodas.
Rm 1.15 ***p*** a anunciar o evangelho … outros,
Tg 1.19 seja ***p*** para ouvir, tardio para falar,

PROPALAR *cf* **anunciar, proclamar**

Mc 1.45 entrou a ***propalar*** muitas coisas e a

PROPICIAÇÃO

Êx 32.30 porventura, farei ***p*** pelo … pecado.
Rm 3.25 sangue, como ***p,*** mediante a fé, para
Hb 2.17 para fazer ***p*** pelos pecados do povo.
1Jo 2.2 ele … ***p*** pelos nossos pecados e não
1Jo 4.10 amou e enviou … Filho como ***p*** pelo

PROPICIATÓRIO

Êx 25.22 Ali … cima do ***p,*** do meio dos dois
Lv 16.2 para dentro do véu, diante do ***p*** que

PROPÍCIO *cf* **benigno, favorável**

Jr 42.12 Eu vos serei ***p,*** para que ele tenha
Ez 43.27 eu vos serei ***p,*** diz o SENHOR Deus.
Lc 18.13 dizendo: Ó Deus … ***p*** a mim, pecador

PROPOSIÇÃO

1Sm 21.6 senão os pães da ***p,*** que se tiraram
Mt 12.4 comeram os pães da ***p,*** os quais não

PROPÓSITO

Jó 17.11 malograram … meus ***p,*** as aspirações
Pv 19.21 Muitos ***p*** há no coração do homem,
Pv 20.5 águas profundas, são … ***p*** do coração
Ec 8.6 para todo ***p*** há tempo e modo; porque
Is 19.17 pavor por causa do ***p*** do SENHOR dos
Is 26.3 perfeita paz aquele cujo ***p*** é firme;
Ef 3.11 segundo o eterno ***p*** que estabeleceu
2Tm 3.10 tens seguido … procedimento, ***p,*** fé
Hb 6.17 mostrar … a imutabilidade do seu ***p,***

PROPRIEDADE

Êx 19.5 sereis a … ***p*** peculiar dentre todos
Mt 19.22 triste, por ser dono de muitas ***p.***
Ef 1.14 até ao resgate da sua ***p,*** em louvor

PROSÉLITO

Mt 23.15 para fazer um ***p;*** e, uma vez feito,

PROSPERAR

Gn 39.23 que ele fazia o SENHOR ***prosperava.***
Js 1.8 farás ***prosperar*** o … caminho e serás
1Rs 2.3 que ***prosperes*** … tudo quanto fizeres
1Cr 22.11 fim de que ***prosperes*** e edifiques
2Cr 26.5 buscou ao SENHOR … o fez ***prosperar***
2Cr 31.21 todo o coração o fez, e ***prosperou***
Sl 37.7 por causa do homem que ***prospera*** em
Pv 28.13 as suas transgressões … ***prosperará***
Is 53.10 a vontade do SENHOR ***prosperará*** nas
Is 54.17 forjada contra ti não ***prosperará;***
Is 55.11 a palavra que … apraz e ***prosperará***
Jr 12.1 ***prospera*** o caminho dos perversos, e
Jr 22.30 homem que não ***prosperará*** nos seus
Ez 17.15 ***Prosperará,*** escapará aquele … tais
Dn 3.30 fez ***prosperar*** a Sadraque, Mesaque e
Dn 6.28 Daniel, pois, ***prosperou*** no reinado

PROSPERIDADE

Sl 30.6 eu na minha ***p:*** Jamais serei abalado
Sl 35.27 que se compraz na ***p*** do seu servo!
Sl 85.1 SENHOR, a … restauraste a ***p*** de Jacó
Sl 112.3 Na sua casa há ***p*** e riqueza … a sua
Ec 7.14 No dia da ***p,*** goza do bem; mas … dia
At 19.25 sabeis que deste ofício vem a … ***p.***
1Co 16.2 conforme … ***p,*** e vá juntando, para

PRÓSPERO

Gn 39.2 José … veio a ser homem ***p;*** e estava
Sl 122.6 Orai pela … Sejam ***p*** os que te amam
Is 48.15 Eu o trouxe e farei ***p*** o … caminho.

PROSSEGUIR

Os 6.3 e ***prossigamos*** em conhecer ao SENHOR;
Fp 3.14 ***prossigo*** para o alvo, para o prêmio

PROSTITUIÇÃO

Os 1.2 de Oseias … uma mulher de ***p*** e terás

PROSTITUIR

Dt 23.17 haverá quem … ***prostitua*** no serviço
Jr 3.1 tu … ***prostituíste*** com muitos amantes
Ez 16.28 ***prostituindo*** … com eles, nem ainda
Ez 23.5 ***Prostituiu*** … Oolá, quando era minha
Os 2.5 sua mãe se ***prostituiu;*** aquela que os

PROSTITUTA *cf* meretriz

Js 6.17 somente viverá Raabe, a ***p*** … os que
Jz 16.1 Sansão … viu ali uma ***p,*** e coabitou
Pv 7.10 com vestes de ***p*** e astuta de coração

PROSTRAR

Gn 33.7 chegaram José e Raquel … ***prostraram***
Gn 42.6 ***prostraram*** rosto em terra, perante
Nm 16.22 Mas eles … ***prostraram*** sobre … seus
Nm 16.45 então … ***prostraram*** sobre o … rosto

Dt 26.10 Deus, e te ***prostrarás*** perante ele.
1Sm 25.23 ***prostrou-se*** sobre o rosto diante
1Rs 1.16 inclinou a … ***prostrou-se*** perante o
2Rs 4.37 pés deles e ***prostrou-se*** em terra;
Et 3.2 Mordecai … inclinava nem … ***prostrava***
Sl 5.7 e me ***prostrarei*** diante do teu santo
Sl 22.27 perante ele se ***prostrarão*** todas as
Sl 66.4 ***Prostra-se*** toda a terra perante ti,
Sl 78.31 semeou a morte … ***prostrou*** … jovens
Sl 81.9 nem te ***prostres*** ante deus estranho.
Sl 86.9 as nações … ***prostrar-se-ão*** diante
Pv 6.3 vai, ***prostrar-te,*** e importuna o teu
Is 2.20 fizeram para ante eles … ***prostrarem***
Is 44.15 faz um deus … ***prostra*** diante dele,
Lc 5.8 Pedro ***prostrou-se*** aos pés de Jesus,
Ap 3.9 farei vir e ***prostrar-se*** aos teus pés

PROTEGER *cf* defender

Sl 41.2 O SENHOR o ***protege,*** preserva-lhe a
Ec 7.12 A sabedoria *protege* como ***protege*** o
Zc 9.15 O SENHOR dos Exércitos os ***protegerá***
Zc 12.8 o SENHOR ***protegerá*** os habitantes de

PROTESTAR

Gn 43.3 nos ***protestou*** o homem, dizendo: Não
Dt 8.19 os adorares, ***protesto,*** hoje, contra
Ne 13.15 ***protestei*** contra eles por venderem
Zc 3.6 ***protestou*** a Josué, e disse:

PROVA

Gn 22.1 pôs Deus Abraão à ***p*** … disse: Abraão
Nm 14.22 me puseram à ***p*** já dez vezes e não
Jz 6.39 rogo-te … mais esta vez faça eu a ***p***
Sl 11.5 SENHOR põe à ***p*** ao justo e ao ímpio;
At 1.3 vivo, com muitas ***p*** incontestáveis,
1Co 10.9 ponhamos o Senhor à ***p,*** como alguns
2Co 8.2 porque, no meio … ***p*** de tribulação,
2Co 8.24 Manifestai, pois … ***p*** do vosso amor

2Co 13.3 buscais ***p*** de que, em … Cristo fala

PROVAÇÃO

Lc 8.13 por algum tempo e … ***p,*** se desviam.
At 20.19 servindo ao Senhor com toda … e ***p***
Tg 1.2 toda alegria o passardes … várias ***p,***
2Pe 2.9 Senhor sabe livrar da ***p*** os piedosos
Ap 3.10 te guardarei da hora da ***p*** que há de

PROVADO

Fp 2.22 conheceis … caráter ***p,*** pois serviu

PROVAR *cf* examinar

Gn 42.15 Nisto sereis ***provados*** … daqui não
Êx 15.25 Deu-lhes ali estatutos … os ***provou***
Dt 8.2 humilhar, para te ***provar,*** para saber
Dt 13.3 SENHOR, vosso Deus, vos ***prova,*** para
Jz 2.22 pôr Israel à ***prova,*** se guardará ou
1Rs 10.1 veio ***prová-lo*** … perguntas difíceis
Jó 23.10 se ele me ***provasse,*** sairia eu como
Jó 34.36 Tomara fosse Jó ***provado*** até ao fim
Sl 26.2 Examina-me … e ***prova-me;*** sonda-me o
Sl 34.8 ***Provai*** e vede que o SENHOR é bom;
Sl 66.10 tu, ó Deus, nos ***provaste*** … a prata
Sl 105.19 tê-lo ***provado*** a palavra do SENHOR
Sl 139.23 ***prova-me*** e conhece … pensamento;
Pv 17.3 ouro … aos corações ***prova*** o SENHOR.
Jr 12.3 e ***provas*** o que sente o meu coração
Jr 17.10 esquadrinho o coração, eu ***provo*** os
Jr 20.12 que ***provas*** o justo e esquadrinhas
Lm 3.40 ***provemo-los*** e voltemos … o SENHOR.
Ml 3.10 ***provai-me*** nisto … eu não vos abrir
At 24.13 te podem ***provar*** as acusações que,
At 25.7 as … entretanto, não podiam ***provar.***
Rm 5.8 Deus ***prova*** o seu … amor para conosco
2Co 8.8 mas para ***provar,*** pela diligência de
2Co 13.5 realmente estais na fé; ***provai-vos***
Gl 6.4 Mas ***prove*** cada … o seu labor … então

Cl 2.21 não ***proves*** … não toques aquiloutro,
Hb 2.9 Deus, ***provasse*** a morte … todo homem.
Hb 6.4 ***provaram*** o dom celestial … tornaram
1Jo 4.1 ***provai*** os espíritos se procedem de

PROVEITO

Jó 35.3 Que ***p*** tiraria dela mais do … do meu
Sl 30.9 Que ***p*** obterás no meu sangue, quando
Pv 14.23 todo trabalho há ***p;*** meras palavras
Pv 17.8 para onde … que se volte terá seu ***p***
Ec 1.3 ***p*** tem o homem de todo o seu trabalho
Ec 2.11 do vento, e nenhum ***p*** havia debaixo
Ec 5.9 O ***p*** da terra é para todos; até o rei
Ec 5.16 e que ***p*** lhe vem de haver trabalhado
Ec 7.11 herança, e de ***p,*** para os que veem o
Tg 2.14 Meus irmãos, qual é o ***p,*** se alguém

PROVEITOSO *cf* útil

Ec 2.13 vi que a sabedoria é mais ***p*** do que
1Tm 4.8 Pois o exercício físico … pouco é ***p***

PROVER

Gn 22.8 Deus ***proverá*** para si, meu filho, o
Gn 22.14 Abraão por nome … O SENHOR ***Proverá***

PROVÉRBIO *cf* ditado

Dt 28.37 Virás a … pasmo, ***p*** e motejo entre
1Sm 10.12 se tornou em ***p:*** Também Saul entre
1Rs 4.32 Compôs três mil ***p,*** e foram os seus
1Rs 9.7 Israel virá … ser ***p*** e motejo entre
Jó 17.6 pôs por ***p*** dos povos; tornei-me como
Pv 1.6 entender ***p*** e parábolas, as palavras
Pv 26.7 assim é o ***p*** na boca dos insensatos.
Ez 12.22 que ***p*** é esse que … tendes na terra
Ez 16.44 que usa de ***p*** usará contra ti este,
Mq 2.4 se criará contra vós outros um ***p,*** se
Hc 2.6 todos estes contra ele um ***p,*** um dito

Lc 4.23 dúvida, citar-me-eis este ***p:*** Médico

PROVOCAR

Nm 14.11 Até quando me ***provocará*** este povo
Dt 9.22 Quibrote-Taavá ***provocastes*** … ira do
Dt 32.21 zelos me ***provocaram*** com aquilo que
Jz 2.12 os adoraram … ***provocaram*** o SENHOR à
1Sm 1.6 A sua rival a ***provocava*** … a irritar
1Rs 14.22 o ***provocou*** a zelo, mais … fizeram
1Rs 22.54 ***provocou*** à ira ao SENHOR, Deus de
2Rs 17.17 o SENHOR, para o ***provocarem*** à ira
2Cr 25.19 que ***provocarias*** o mal para caíres
2Cr 28.25 ***provocou*** à ira o SENHOR, Deus de
Ed 5.12 nossos pais ***provocaram*** à ira o Deus
Sl 78.40 deserto e na solidão o ***provocaram!***
Sl 78.58 Pois … ***provocaram*** com … seus altos
Jr 7.19 a mim que eles ***provocam*** à ira, diz
1Co 10.22 Ou ***provocaremos*** zelos no Senhor?
Ef 6.4 pais, não ***provoqueis*** vossos filhos à

PRÓXIMO

Êx 2.13 ao culpado: Por que espancas o … ***p?***
Lv 19.18 mas amarás o teu ***p*** como a ti mesmo
Dt 4.42 matasse, voluntariamente … seu ***p,*** a
Dt 19.4 sem o querer, ferir o seu ***p,*** a quem
Dt 19.11 alguém que aborrece a seu ***p,*** e lhe
Sl 28.3 os quais falam de paz ao … ***p,*** porém
Sl 101.5 que às ocultas calunia o ***p,*** a esse
Pv 3.29 Não maquines o mal contra o teu ***p,***
Pv 6.29 o que se chegar à mulher … ***p;*** não
Pv 11.9 O ímpio com a boca destrói o ***p,*** mas
Pv 24.28 causa contra o … ***p,*** nem o enganes
Pv 25.17 Não sejas frequente na casa do … ***p***
Jr 34.17 cada um a … ***p;*** pois eis que eu vos
Zc 7.10 nem intente … o mal contra o seu ***p.***
Mt 5.43 que foi dito: Amarás … ***p*** e odiarás
Mt 22.39 é: Amarás o teu ***p*** como a ti mesmo.
Mc 12.31 Amarás o teu ***p*** como a … mesmo. Não

Lc 10.29 perguntou a Jesus: Quem é o meu ***p?***
Rm 13.9 resume: Amarás … ***p*** como a ti mesmo.
Gl 5.14 saber: Amarás o … ***p*** como a ti mesmo
Tg 2.8 Amarás o teu ***p*** como a ti mesmo … bem

PRUDÊNCIA

1Sm 25.33 Bendita seja … ***p,*** e bendita sejas
1Cr 22.12 SENHOR … conceda ***p*** e entendimento
Pv 1.5 o sábio e cresça em ***p;*** e o instruído
Pv 24.6 Com medidas de ***p*** farás a guerra; na

PRUDENTE *cf* **cordato, sensato**

Am 5.13 que for ***p*** guardará, então, silêncio
Mt 7.24 comparado a um homem ***p*** que edificou
Mt 10.16 sede, portanto, ***p*** como … serpentes
Mt 24.45 Quem é … o servo fiel e ***p,*** a quem

PRUMO

2Rs 21.13 de Samaria e o ***p*** da casa de Acabe
Am 7.7 sobre um muro levantado a ***p;*** e tinha

PUBLICANO *cf* **pecador**

Mt 21.31 verdade … digo que ***p*** e meretrizes
Mc 2.15 ele … com seus discípulos muitos ***p***
Lc 3.12 Foram também ***p*** para serem batizados
Lc 5.30 comeis e bebeis … os ***p*** e pecadores?
Lc 7.29 os ***p*** reconheceram a justiça de Deus
Lc 7.34 bebedor de … amigo de ***p*** e pecadores
Lc 18.10 de orar: um, fariseu, e o outro ***p.***
Lc 19.2 chamado Zaqueu, maioral … ***p*** e rico,

PUBLICAR *cf* **promulgar**

2Sm 1.20 nem o ***publiqueis*** … ruas de Ascalom

PUBLICIDADE

Mc 3.12 Mas Jesus lhes … não expusessem à ***p***

PULGA

1Sm 24.14 persegue? A … cão morto? A uma ***p?***

PÚLPITO

Ne 8.4 Esdras, o … estava num ***p*** de madeira,

PUNHO

2Ts 3.17 saudação … próprio ***p:*** Paulo. Este

PUNIÇÃO *cf* **castigo, pena**

2Co 2.6 basta-lhe a ***p*** pela maioria.

PUNIR *cf* **castigar**

Sl 89.32 ***punirei*** … as suas transgressões e
Sl 94.10 repreende as nações não … ***punir?***
Pv 17.26 Não é bom ***punir*** ao justo; é contra
Am 3.14 dia em … eu ***punir*** Israel, por causa

PUREZA

Sl 18.20 recompensou-me … ***p*** das minhas mãos

PURIFICAÇÃO

Lv 14.2 será a lei do leproso no dia da … ***p***
Lv 14.11 sacerdote que faz a ***p,*** apresentará
Jo 3.25 judeu suscitou-se uma contenda … ***p.***
Hb 1.3 feito a ***p*** dos pecados, assentou-se à

PURIFICADO

Ez 22.24 és terra que não está ***p*** e que não

PURIFICAR *cf* **limpar**

Êx 19.10 povo e ***purifica-os*** hoje e amanhã.
Nm 8.6 os levitas do … Israel e ***purifica-os***
Nm 19.13 homem … se ***purificar,*** contamina o
Nm 31.20 Também ***purificareis*** toda veste, e
2Cr 29.16 Casa do SENHOR, para a ***purificar,***

2Cr 34.5 e ***purificou*** a Judá e a Jerusalém.
Ne 12.30 ***purificaram-se*** os sacerdotes e os
Sl 51.2 iniquidade e ***purifica-me*** … pecado.
Sl 51.7 ***Purifica-me*** com hissopo, e ficarei
Pv 20.9 ***Purifiquei*** o … coração, limpo estou
Pv 20.30 vergões … feridas ***purificam*** do mal
Is 1.16 ***purificai-vos,*** tirai … fazer o mal.
Is 1.25 ***purificar-te-ei*** como … potassa das
Is 52.11 dela, ***purificai-vos,*** vós levais os
Jr 13.27 Até quando ainda não … ***purificarás***
Jr 33.8 ***Purificá-los-ei*** de … sua iniquidade
Ez 36.25 de … vossos ídolos vos ***purificarei***
Ez 37.23 que pecaram e … ***purificarei.*** Assim
Dn 8.14 manhãs … santuário será ***purificado.***
Dn 12.10 serão ***purificados,*** embranquecidos
Zc 13.9 *purificarei* como … ***purifica*** a prata
Ml 3.3 ***purificará*** os filhos … e os refinará
Mt 8.2 Senhor, se quiseres, podes ***purificar***
Mc 1.40 Aproximou-se dele um … ***purificar-me***
Lc 4.27 nenhum deles foi ***purificado*** … siro.
Lc 5.12 Senhor, se quiseres … ***purificar-me.***
Lc 17.14 que, indo eles, foram ***purificados.***
At 10.15 Deus ***purificou*** … consideres comum.
At 11.9 Deus ***purificou*** não consideres comum
At 21.26 dia seguinte, tendo-se ***purificado***
2Co 7.1 ***purifiquemo-nos*** de toda impureza,
Ef 5.26 a santificasse, tendo-a ***purificado***
Hb 9.14 ***purificará*** a … consciência de obras
Hb 9.22 coisas, segundo a lei, se ***purificam***
Tg 4.8 ***Purificai*** as mãos, pecadores; e vós
1Pe 1.22 Tendo ***purificado*** a … obediência à
1Jo 3.3 E a si mesmo se ***purifica*** todo o que

PURÍSSIMO

Sl 119.140 ***P*** é a tu a palavra … isso, o teu

PURO *cf* casto

2Sm 22.27 Com o ***p, p*** te mostras … perverso,

Jó 4.17 acaso, o … ***p*** diante do seu Criador?
Jó 11.4 Pois dizes: A minha doutrina é ***p,*** e
Jó 15.14 Que é … homem, para que seja ***p?*** E
Jó 25.4 e como seria ***p*** aquele que nasce de
Sl 12.6 As palavras … SENHOR são palavras ***p***
Sl 18.26 Com o ***p, p*** te mostras … o perverso
Sl 19.8 mandamento do SENHOR é ***p*** e ilumina
Sl 24.4 que é limpo de mãos e ***p*** de coração,
Sl 119.9 poderá o jovem guardar ***p*** … caminho
Pv 16.2 os caminhos do homem são ***p*** aos seus
Pv 30.12 Há daqueles que são ***p*** aos próprios
Hc 1.13 Tu és tão ***p*** de olhos, que não podes
At 24.16 esforço … ter consciência ***p*** diante
1Tm 5.22 pecados de outrem. Conserva-te … ***p***
Tt 1.15 Todas as … são *p* para os ***p;*** todavia

PUXAR

Jr 38.13 ***Puxaram*** a Jeremias com as cordas e

Q

QUADRANTE

Mc 12.42 pequenas … correspondentes a um ***q.***

QUARENTA

Gn 7.4 chover sobre a terra *q* … e ***q*** noites;
Êx 24.18 e lá permaneceu *q* dias e ***q*** noites.
Nm 14.33 serão pastores … deserto ***q*** anos e
Dt 2.7 ***q*** anos o … teu Deus, esteve contigo;
Dt 9.11 fim dos *q* dias e ***q*** noites, o SENHOR
Dt 25.3 ***Q*** açoites lhe fará … não mais; para
Dt 29.5 ***Q*** anos vos conduzi … nem se gastou

QUARTO *cf* aposento

2Rs 4.10 Façamos-lhe, pois … um pequeno ***q,***
Mt 6.6 Tu … quando orares, entra no teu ***q*** e

QUATRO

Is 11.12 Judá recolherá desde os ***q*** confins

QUEBRADO

Is 42.3 Não esmagará a cana ***q,*** nem apagará

QUEBRANTADO *cf* aflito

Sl 34.18 dos que têm o coração ***q*** e salva os
Is 61.1 ungiu para pregar boas-novas aos ***q,***
Is 61.1 enviou-me a curar os ***q*** de coração,
Jr 8.21 Estou ***q*** pela ferida da filha do meu

QUEBRANTAMENTO

Is 5.7 e eis aí ***q*** da lei; justiça, e eis aí

QUEBRANTAR

Jó 16.12 ***quebrantou;*** pegou … pelo pescoço e
At 21.13 fazeis chorando … ***quebrantando-me***

QUEBRAR

Gn 17.14 O incircunciso, que não … ***quebrou***
Nm 9.12 não ***quebrarão*** … algum; segundo todo
Sl 34.20 nem um deles sequer será ***quebrado.***
Sl 116.16 da tua serva; ***quebraste*** as minhas
Is 42.4 Não desanimará, nem se ***quebrará*** até
Jr 19.11 modo ***quebrarei*** eu este povo e esta
Jo 19.33 morto, não lhe ***quebraram*** as pernas

QUEIMAR *cf* arder

Js 11.11 ninguém sobreviveu … Hazor ***queimou***
2Rs 16.3 andou no … até ***queimou*** a seu filho
Jr 36.25 com o rei que não ***queimasse*** o rolo
Jr 39.8 Os caldeus ***queimaram*** a casa … rei e
Jr 52.13 E ***queimou*** a Casa … SENHOR e a casa
Mt 13.6 Saindo, porém, o sol, a ***queimou;*** e,
Mt 13.30 atai-o em feixes para ser ***queimado***
At 19.19 livros … ***queimaram*** diante de todos
1Co 3.15 obra de … se ***queimar,*** sofrerá ele
1Co 13.3 entregue … corpo para ser ***queimado***

QUEIXA *cf* lamentação, lamento

Jó 23.2 a minha ***q*** é de um revoltado, apesar
Sl 55.17 farei as minhas ***q*** e lamentarei; e
Sl 142.2 Derramo perante … a minha ***q*** à sua
Hc 2.1 dirá e … resposta eu terei à minha ***q***

QUEIXADA

Jz 15.15 Achou … ***q*** de jumento, ainda fresca

QUEIXAR-SE *cf* lamentar

Nm 11.1 ***Queixou-se*** … aos ouvidos do SENHOR;
Jó 7.11 ***queixar-me-ei*** na amargura da … alma

Rm 9.19 De … se ***queixa*** ele ainda? Pois quem

QUERER *cf* **desejar**

Dt 29.20 O SENHOR não lhe ***quererá*** perdoar;
Jó 24.16 conservam … nada ***querem*** com a luz.
Sl 40.6 Sacrifícios e ofertas não ***quiseste;***
Sl 78.10 de … não ***quiseram*** andar na sua lei
Ct 2.7 nem desperteis o amor, até … ***queira.***
Ct 8.4 desperteis o amor, até que … ***queira.***
Is 45.11 ***Quereis*** dar ordens … meus filhos e
Jr 5.3 e não ***quiseram*** receber a disciplina;
Dn 3.17 o nosso Deus … ***quer*** livrar-nos, ele
Zc 7.11 Eles, porém, não ***quiseram*** atender e
Mt 8.3 mão, tocou-lhe, dizendo: ***Quero,*** fica
Mt 20.15 não me é lícito fazer o … ***quero*** do
Mc 1.41 mão … disse-lhe: ***Quero,*** fica limpo!
Mc 9.35 Se alguém ***quer*** ser o primeiro, será
Mc 14.36 não seja o … eu ***quero,*** e sim o que
Lc 10.24 profetas e reis ***quiseram*** ver o que
Jo 7.17 alguém ***quiser*** fazer a vontade dele,
Rm 9.16 não depende de quem ***quer*** ou de quem
Gl 4.21 vós, os que ***quereis*** estar sob a lei
Fp 2.13 vós tanto o ***querer*** como o realizar,
Tg 4.15 Se o Senhor ***quiser,*** não … viveremos

QUERIDO *cf* **amado, benquisto**

Ct 1.15 que és formosa, ó ***q*** minha, eis … és
Ct 4.1 és formosa, ***q*** minha, como és formosa

QUERUBIM *cf* **anjo**

Gn 3.24 colocou ***q*** … do Éden e o refulgir de
Êx 25.18 Farás dois ***q*** de ouro … ouro batido
Êx 26.1 com ***q,*** as farás de obra de artista.
2Sm 22.11 Cavalgava … ***q*** e voou; e foi visto
1Rs 6.23 fez dois ***q*** de madeira de oliveira,
Is 37.16 que estás entronizado acima dos ***q,***
Ez 9.3 se levantou do ***q*** sobre o qual estava
Ez 10.3 Os ***q*** estavam ao lado direito … casa

Ez 28.14 ***q*** da guarda ungido … te estabeleci
Hb 9.5 sobre ela, os ***q*** de glória, que … com

QUINHÃO *cf* **porção**

Sl 142.5 és o meu refúgio, o meu ***q*** na terra

R

RÃ

Êx 8.2 castigarei com ***r*** os teus territórios
Sl 105.30 Sua terra produziu ***r*** … abundância

RAÇA

Lc 3.7 ***R*** de víboras, quem vos induziu … ira
At 17.26 de um só fez toda a ***r*** humana para

RACHADOR

Js 9.21 E se tornaram ***r*** de lenha … de água

RADIANTE *cf* **brilhante**

Is 60.5 o verás e serás ***r*** de alegria; o teu

RADICADO

Cl 2.7 nele ***r*** e edificados e confirmados na

RAINHA

Et 2.17 rei amou a Ester … a fez ***r*** em lugar
Sl 45.9 está a ***r*** adornada de ouro finíssimo
Ez 16.13 formosa em extremo e chegaste … ***r.***
Mt 12.42 ***r*** do Sul se levantará no juízo com
Lc 11.31 ***r*** do Sul se levantará no juízo com

RAIO

Sl 18.14 inimigos, multiplicou os seus ***r*** e

RAIZ

Pv 12.3 mas a ***r*** … justos não será removida.
Is 11.10 as … ***r*** de Jessé que está posta por
Mt 3.10 Já está posto o machado à ***r*** … fruto

Rm 15.12 Haverá a ***r*** de Jessé, aquele que se
1Tm 6.10 o amor do dinheiro é ***r*** de todos os
Ap 22.16 Eu sou a ***r*** e a Geração de Davi, a

RAMÁ

1Sm 1.19 voltaram, e chegaram a … casa, a ***R***
1Sm 2.11 Então, Elcana foi-se a ***R,*** a … casa
1Sm 8.4 congregaram, e vieram a Samuel, a ***R***
1Sm 19.18 e escapou, e veio a Samuel, a ***R,***
1Sm 28.3 e o tinha sepultado em ***R,*** que era
2Cr 16.1 e edificou a ***R,*** para que a ninguém
Is 10.29 Geba … ***R*** treme, Gibeá de Saul foge
Jr 31.15 Ouviu-se um clamor em ***R*** … e grande
Mt 2.18 Ouviu-se um clamor de ***R,*** … e grande

RAMO

Gn 49.22 José é um *r* frutífero, ***r*** … junto
Mc 11.8 muitos estendiam as suas vestes … ***r***
Jo 12.13 tomou ***r*** de palmeiras e saiu ao seu
Jo 15.2 Todo ***r*** que, estando em mim, não der
Rm 11.18 não te glories contra os ***r;*** porém,

RAMOTE **1Rs 22.4; 2Rs 9.1; 2Cr 18.3**

RANCOR *cf* **animosidade, ódio**

Gn 27.45 cesse … ***r*** contra ti, e se esqueça

RANGER

Jó 16.9 contra mim ***rangeu*** os dentes e, como
Sl 35.16 festins, ***rangiam*** contra … dentes.
Lm 2.16 assobiam e ***rangem*** os dentes; dizem:
Mt 24.51 ali haverá choro e ***ranger*** … dentes

RAPAR *cf* **raspar**

2Sm 10.4 lhes ***rapou*** metade da barba, e lhes
Is 7.20 ***rapar-te-á*** o Senhor com uma navalha
Ez 44.20 Não ***raparão*** a cabeça, nem deixarão

RAPAZ *cf* **jovem, menino, moço**

Gn 48.16 todo mal, abençoe estes ***r*** … chamado
Jo 6.9 aí um ***r*** que tem cinco pães de cevada
At 23.17 Leva este ***r*** ao comandante … alguma

RAPINA

Jr 12.9 minha herança ave de ***r*** de várias de

RAPOSA

Jz 15.4 E saiu e tomou trezentas ***r*** … fachos
Ne 4.3 vindo uma ***r,*** derribará o seu muro de
Ct 2.15 Apanhai-me as ***r,*** as raposinhas, que
Ez 13.4 profetas, ó Israel, são como ***r*** … as
Mt 8.20 Mas Jesus lhe respondeu: As ***r*** … céu
Lc 9.58 As ***r*** … seus covis, e as aves do céu
Lc 13.32 Ide dizer a essa ***r*** que, hoje … dia

RAQUEL **Gn 29.6—31.34; 35.16-19**

Rt 4.11 ***R*** e como a Lia, que ambas … Israel;
Mt 2.18 ***R*** chorando por seus filhos … porque

RASGAR

Js 7.6 Josué ***rasgou*** as suas vestes … terra
1Sm 15.28 O SENHOR ***rasgou,*** hoje, de ti … de
2Sm 1.11 as suas próprias vestes e … ***rasgou***
2Rs 22.11 do Livro Lei, ***rasgou*** as … vestes.
Jl 2.13 ***Rasgai*** o vosso coração, e … vestes,
Mc 1.10 viu os céus ***rasgarem-se*** … Espírito
Mc 15.38 véu do santuário ***rasgou-se*** em duas

RASPAR *cf* **rapar**

At 21.24 necessária para … ***raspem*** a cabeça;

RATO

1Sm 6.4 cinco tumores de ouro e cinco ***r*** de

RAZÃO *cf* **inteligência, juízo**

Jó 15.3 servem e com ***r*** de … nada aproveita?
Jó 33.12 Nisto não tens ***r,*** eu te respondo;
Sl 69.4 minha cabeça os … sem ***r,*** me odeiam;

REALIZAR

Hc 1.5 ***realizo*** … vossos dias, obra tal, que
Lc 1.1 dos fatos que entre … se ***realizaram,***
Jo 5.36 me confiou para que … as ***realizasse***
Ap 17.17 em seu incutiu Deus que ***realizem*** o

REANIMAR

1Sm 30.6 Davi se ***reanimou*** no SENHOR … Deus.
Fm 7 o coração dos … sido ***reanimado*** por teu

REAVIVAR

2Tm 1.6 admoesto que ***reavives*** o dom de Deus

REBANHO *cf* **congregação, ovelhas**

Sl 77.20 O teu povo … o conduziste, como ***r,***
Sl 100.3 somos … povo e ***r*** do seu pastoreio.
Is 40.11 Como pastor, apascentará o seu ***r;***
Ez 36.38 um *r* dos santos, o ***r*** de Jerusalém
Lc 12.32 Não temais, ó pequenino ***r;*** porque
1Pe 5.2 pastoreai o ***r*** de Deus que há entre

REBATE

Nm 10.5 Quando as tocardes a ***r,*** partirão os

REBECA **Gn 24.15—27.46**

Gn 49.31 Ali sepultaram … ***R,*** sua mulher; e
Rm 9.10 mas também ***R,*** ao conhecer de um só,

REBELADO

1Rs 12.19 Assim, Israel se mantém ***r*** contra
2Cr 10.19 Assim, Israel se mantém ***r*** contra

REBELAR *cf* **conspirar**

Js 22.16 para … ***rebelardes*** contra o SENHOR?
Sl 5.10 suas … pois se ***rebelaram*** contra ti.
Sl 78.17 e se ***rebelaram,*** no deserto, contra
Sl 78.40 se ***rebelaram*** contra ele no deserto
Sl 107.11 ***rebelado*** contra a palavra de Deus
Is 36.5 confias … que te ***rebeles*** contra mim
Jr 4.17 se ***rebelou*** contra mim, diz o SENHOR
Jr 5.23 e contumaz; ***rebelaram-se*** e foram-se
Ez 20.13 a casa de Israel se ***rebelou*** contra
Os 13.16 Samaria … se ***rebelou*** contra o seu

REBELDE

Nm 14.9 não sejas ***r*** contra o SENHOR … dessa
Nm 20.10 Ouvi, agora, ***r:*** porventura … rocha
Nm 20.24 fostes ***r*** à … nas águas de Meribá.
Nm 27.14 congregação, fostes ***r*** ao … mandado
Dt 1.26 fostes ***r*** à … do SENHOR, vosso Deus.
Dt 1.43 antes, fostes ***r*** às ordens do SENHOR
Dt 21.18 alguém tiver um filho contumaz e ***r***
1Rs 13.26 que foi ***r*** à palavra … SENHOR; por
Ed 4.12 reedificando aquela ***r*** e malvada … e
Ed 4.15 saberá que … cidade foi ***r*** e danosa
Is 1.20 Mas … recusardes e fordes ***r,*** sereis
Is 1.23 teus príncipes são ***r*** e companheiros
Is 30.1 Ai dos filhos ***r,*** diz o SENHOR, que
Is 63.10 foram ***r*** e contristaram … Espírito
Ez 17.12 Dize agora à casa ***r:*** Não sabeis o
Rm 10.21 Todo o dia estendi … a um povo ***r*** e

REBELDIA *cf* **rebelião**

Jr 14.7 nossas ***r*** se multiplicaram … pecamos
Jr 29.32 Assim … pregou ***r*** contra o SENHOR.

REBELIÃO *cf* **rebeldia**

1Sm 15.23 a ***r*** é como pecado de feitiçaria,
Jó 34.37 ao seu pecado acrescenta ***r,*** entre

REBUSCAR

Lv 19.10 Não ***rebuscarás*** a tua vinda … bagos
Dt 24.21 não tornarás a ***rebuscá-la;*** para o
Rt 2.7 Deixa-me ***rebuscar*** espigas … entre as
Jr 6.9 ***rebuscarão*** … resíduos de Israel como

RECEBER

Jó 2.10 Deus e … ***receberíamos*** também o mal?
Jó 27.13 que os opressores ***receberão*** … Todo
Jó 35.7 lhe dás ou … ***recebe*** ele da tua mão?
Sl 73.24 teu … depois me ***recebes*** na glória.
Mt 7.8 Pois todo o que pede ***recebe*** … busca
Mt 10.40 Quem vos *recebe,* a mim me ***recebe;***
Mt 18.5 quem *receber* uma criança … ***recebe.***
Mt 20.10 pensaram que ***receberiam*** mais … um.
Mt 21.22 tudo quanto pedirdes … ***recebereis.***
Mc 4.16 palavra, logo a ***recebem*** com alegria
Mc 6.11 nalgum lugar não vos ***receberem*** nem
Mc 9.37 esta, em meu nome, a mim me ***recebe;***
Mc 10.15 Quem não ***receber*** o reino de Deus
Mc 10.30 que não ***receba*** … cêntuplo de casas
Lc 4.24 nenhum profeta é bem ***recebido*** … sua
Lc 6.34 vossa … para ***receberem*** outro tanto.
Lc 8.40 a multidão o ***recebeu*** com alegria,
Lc 9.5 onde quer que não vos ***receberem,*** ao
Lc 9.48 Quem ***receber*** esta criança em … nome
Lc 9.53 o ***receberam,*** porque o aspecto dele
Lc 10.10 numa cidade e não … ***receberem,*** saí
Lc 11.10 Pois todo o que pede ***recebe;*** o que
Lc 18.30 que não ***receba*** … presente, muitas
Lc 19.6 Ele desceu … pressa e o ***recebeu*** com
Lc 23.41 porque ***recebemos*** … os nossos atos
Jo 1.12 todos quantos o ***receberam,*** deu-lhes
Jo 3.27 homem não pode ***receber*** coisa alguma
Jo 5.43 vim em nome de … não me ***recebereis;***
Jo 6.21 de bom grado, o ***receberam,*** e logo o
Jo 13.20 e quem me ***recebe recebe*** aquele que
Jo 14.3 vos ***receberei*** para mim mesmo, para

Jo 20.22 eles e … ***Recebei*** o Espírito Santo.
At 19.2 ***Recebestes,*** porventura, o Espírito
At 22.18 não ***receberão*** o … testemunho a meu
At 28.30 onde ***recebia*** a todos … procuravam,
Rm 16.2 para que a ***recebais*** no Senhor … aos
1Co 11.23 eu ***recebi*** do Senhor o que também
1Co 15.3 entreguei o que também ***recebi:*** que
Gl 3.2 ***recebeste*** o Espírito pelas obras da
Gl 3.14 que ***recebêssemos,*** pela … o Espírito
Gl 4.5 que ***recebêssemos*** a adoção de filhos.
Gl 4.14 ***recebestes*** como anjo … Deus, como o
Fp 4.15 comigo no tocante a dar e ***receber,***
Cl 2.6 ***recebestes*** a Cristo Jesus, o Senhor,
1Ts 1.6 tendo ***recebido*** a palavra, posto que
1Ts 4.1 que, como de nós ***recebestes,*** quanto

RECENSEAR *cf* **contar**

Lc 2.1 toda … do império para ***recensear-se.***

RECLAMAR

Lc 22.31 eis que Satanás vos ***reclamou*** para

RECLINAR

Mt 8.20 Filho … homem não tem onde ***reclinar***

RECOLHER

Jr 9.22 do segador, e não há quem a ***recolha***
Jr 23.3 Eu mesmo ***recolherei*** o restante das
Ez 11.17 os ***recolherei*** das terras para onde
Lc 12.17 não tenho onde ***recolher*** … frutos?
Jo 6.12 ***Recolherei*** os pedaços que sobraram,
1Co 9.11 será muito ***recolhermos*** de vós bens

RECOMENDAR

Rm 16.1 ***Recomendo-vos*** … irmã Febe, que está
2Co 9.5 julguei conveniente ***recomendar*** … me

RECOMPENSA *cf* **favor, galardão, retribuição**

Sl 19.11 servo; em os guardar, há grande ***r.***
Sl 58.11 Na verdade, há ***r*** para o justo … um
Ec 3.22 essa é a sua ***r;*** quem o fará voltar
Is 1.23 deles … suborno e corre atrás de ***r.***
Is 49.4 meu … a minha ***r,*** perante o meu Deus
Mt 5.46 se … os que vos amam, que ***r*** tendes?

RECOMPENSAR

Mt 6.6 Pai, que … secreto, te ***recompensará.***

RECONCILIAÇÃO

Rm 5.11 por … de quem recebemos, agora, a ***r***
Rm 11.15 eles rejeitados trouxe ***r*** ao mundo,

RECONCILIAR *cf* **conciliar**

Mt 5.24 vai primeiro ***reconciliar-te*** com teu
Rm 5.10 fomos ***reconciliados*** com Deus … seu
1Co 7.11 ou que … ***reconcilie*** com seu marido
2Co 5.18 que nos ***reconciliou*** consigo mesmo
Ef 2.16 ***reconciliasse*** ambos em um só corpo
Cl 1.20 meio … ***reconciliasse*** consigo mesmo

RECÔNDITO

Sl 31.20 No ***r*** da tua presença, tu os … das

RECONDUZIR

Jó 33.30 para ***reconduzir*** da cova a sua alma

RECONHECER *cf* **verificar**

Gn 42.8 José ***reconheceu*** … porém, eles não o
Pv 3.6 ***Reconhece-o*** em todos … teus caminhos
Jr 3.13 Tão somente ***reconhece*** a tua … Deus,
Dn 11.39 o ***reconhecerem,*** multiplicar-lhes-á
Os 5.15 que … ***reconheçam*** culpados e busquem
Zc 11.11 pobres do rebanho ***reconheceram*** que

Lc 7.29 o … ***reconheceram*** a justiça de Deus,
At 10.34 ***Reconheço,*** por verdade … Deus não
Rm 1.20 se ***reconhecem,*** desde o princípio do
1Jo 4.6 ***reconhecemos*** o espírito da verdade

RECORDAÇÃO *cf* **lembrança**

Sl 6.5 Pois, na morte, não ***r*** de … sepulcro,
Hb 10.3 sacrifícios … ***r*** de pecados todos os

RECORDAR *cf* **lembrar**

Sl 63.6 quando de ti me ***recordo*** … ti medito
Sl 77.11 ***Recordo*** os feitos do SENHOR, pois
Sl 79.8 Não ***recordes*** contra nós as … nossos
Is 33.18 coração se ***recordará*** dos terrores,

RECORRER

2Cr 16.12 não ***recorreu*** ao SENHOR … confiou

RECREAR

Rm 15.32 com alegria … ***recrear-me*** convosco.
2Co 7.13 Tito, cujo espírito … ***recreado*** por

RECUPERAR

Lc 15.27 cevado, porque o ***recuperou*** … saúde
Lc 18.42 ***Recupera*** a tua vista; a tua fé te

RECURSO

Ed 2.69 Segundo os seus ***r,*** deram … tesouro
Jó 6.13 foram afastados de mim os meus ***r.***

RECUSAR *cf* **rejeitar, renunciar**

Gn 39.8 Ele, porém, ***recusou*** e … à mulher do
Nm 20.21 Assim ***recusou*** Edom deixar … Israel
Ne 9.17 ***Recusaram*** ouvir-te e … se lembraram
Et 1.12 Vasti ***recusou*** … por intermédio dos
Pv 1.24 Mas, porque clamei … vós ***recusastes***
Jr 9.6 falsidade ***recusam*** conhecer-me, diz o

Jr 13.10 ***recusa*** a ouvir as minhas palavras,
Os 11.5 será seu rei … ***recusam*** converter-se
Hb 11.24 ***recusou*** ser chamado filho da filha

REDE

Sl 10.9 de … apanha-o e, na sua ***r,*** o enleia
Pv 1.17 Pois debalde se estende a ***r*** à vista
Is 19.8 os que estendem a ***r*** sobre as águas
Ez 17.20 Estenderei sobre ele a minha ***r,*** e
Mt 13.47 reino dos … semelhante a uma ***r*** que
Mc 1.16 Simão e André … lançavam a ***r*** ao mar
Mc 1.19 estavam no barco consertando as ***r.***

REDEMOINHO *cf* remoinho, tufão

2Rs 2.11 outro; e Elias subiu ao céu num ***r.***
Is 5.28 As … as rodas de seus carros, um ***r.***

REDENÇÃO *cf* resgate, salvação

Sl 49.8 Pois a ***r*** da alma deles é caríssima,
Sl 111.9 Enviou … seu povo a ***r;*** estabeleceu
Sl 130.7 SENHOR há misericórdia … copiosa ***r***
Lc 2.38 todos … esperavam a ***r*** de Jerusalém.
Lc 21.28 cabeça; porque a … ***r*** se aproxima.
Rm 3.24 mediante a ***r*** que há em Cristo Jesus
1Co 1.30 parte de Deus … santificação, e ***r,***
Ef 1.7 no qual temos a ***r,*** pelo seu sangue,
Ef 4.30 qual fostes selados para o dia da ***r***
Hb 9.12 uma vez por todas, tendo … eterna ***r***

REDENTOR

Jó 19.25 Porque eu sei que o meu ***R*** vive e
Sl 19.14 meu … SENHOR, rocha minha e ***r*** meu!
Sl 78.35 rocha e o Deus Altíssimo, o seu ***r.***
Is 41.14 SENHOR … teu ***R*** é o Santo de Israel
Is 44.6 o SENHOR, Rei … seu ***R,*** o SENHOR dos
Is 47.4 ao nosso ***R,*** o SENHOR dos Exércitos
Is 54.8 eterna … ti, diz o Senhor, o teu ***R.***

Is 59.20 Virá a ***R*** a Sião a aos de Jacó que
Jr 14.8 ***R*** seu no tempo da angústia, por que
Jr 50.34 seu ***R*** é forte, SENHOR … Exércitos

REDIL *cf* **aprisco**

Jr 50.6 ao outeiro, esqueceram-se do seu ***r.***

REDIMIR *cf* **remir, resgatar**

Rt 4.6 ***redime*** tu o que me cumpria resgatar,
Jó 6.23 Ou: ***redime-me*** das mãos dos tiranos?
Jó 33.28 Deus ***redimiu*** a minha alma … para a
Sl 25.22 Deus, ***redime*** a Israel de todas as
Sl 69.18 minha alma e ***redime-a;*** resgata-me
Sl 103.4 quem … cova ***redima*** a tua vida e te
Is 1.27 Sião será ***redimida*** pelo direito, e
Lc 1.68 porque visitou e ***redimiu*** o seu povo
Lc 24.21 ele quem havia de ***redimir*** a Israel

REDONDEZA

Is 40.22 assentado sobre a ***r*** … terra, cujos

REDUNDAR

2Co 9.12 mas também ***redunda*** … muitas graças

REDUZIDO

Lc 20.18 sobre quem ela cair ficará ***r*** a pó.

REDUZIR *cf* **diminuir**

Sl 79.1 ***reduziram*** Jerusalém a um montão de

REFAIM

Dt 2.20 Também esta é considerada terra … ***r***

REFAZER

Gn 18.5 ***refazei*** as vossas forças, visto que
Sl 138.7 me ***refazes*** a vida; estendes a mão

Cl 3.10 novo homem que … ***refaz*** para o pleno

REFINADO

Ap 3.18 que de mim compres ouro ***r*** pelo fogo

REFREAR

Tg 1.26 deixando de ***refrear*** a sua língua,
Tg 3.2 capaz de ***refrear*** também todo o corpo

REFRIGERAR *cf* **refrescar**

Sl 23.3 ***refrigera-me*** a alma. Guia-me pelas
Pv 25.13 ***refrigera*** a alma dos seus senhores

REFRIGÉRIO *cf* **alívio, consolo**

1Co 16.18 trouxeram ***r*** ao meu espírito e ao

REFUGAR

Jr 6.30 chamarão, porque o SENHOR … ***refugou***

REFUGIAR *cf* **recuar**

Sl 2.12 Bem-aventurados … nele se ***refugiam.***
Sl 7.1 SENHOR, Deus meu, em ti me ***refugio;***
Sl 16.1 Guarda-me … porque em ti me ***refugio***
Sl 31.1 Em ti, SENHOR, me ***refugio*** … seja eu
Sl 57.1 pois em ti a minha alma se ***refugia;***
Sl 71.1 Em ti, SENHOR, me ***refugio;*** não seja
Na 1.7 da … conhece os que nele se ***refugiam***

REFÚGIO *cf* **esconderijo**

Nm 35.6 seis haverá de ***r,*** as quais dareis
Nm 35.11 cidades que vos sirvam de ***r,*** para
Js 20.2 Apartai para vós … as cidades de ***r***
Rt 2.12 Israel … cujas asas vieste buscar ***r***
Sl 9.9 o oprimido, ***r*** nas horas … tribulação
Sl 14.6 Meteis a … mas o SENHOR é o seu ***r.***
Sl 46.1 Deus … nosso ***r*** e fortaleza, socorro
Sl 59.9 Em ti, força … Deus é o meu alto ***r.***

Sl 61.3 pois tu me tens sido ***r*** e … inimigo.
Sl 71.7 um portento, mas tu … o meu forte ***r***
Sl 90.1 tu tens sido o nosso ***r,*** de geração
Sl 91.2 diz o SENHOR: Meu ***r*** e meu baluarte,
Sl 119.114 Tu és o meu ***r*** e o meu escudo; na
Sl 142.5 és o meu ***r,*** o meu quinhão na terra
Is 4.6 para ***r*** e esconderijo contra … chuva.
Is 25.4 ***r*** contra a tempestade … porque dos
Is 28.15 por nosso ***r,*** temos a mentira … da
Jr 17.17 terror; meu ***r*** és tu no dia do mal.

REFUGO

Fp 3.8 considero como ***r,*** para ganhar Cristo

REFUTAR *cf* **reprovar**

Jó 32.12 nenhum … houve que ***refutasse*** a Jó,

REGAR

Gn 2.6 e ***regava*** toda a superfície do solo.
Is 27.3 a vigio e a cada momento a ***regarei;***
Lc 7.38 pés … ***regava-os*** com suas lágrimas e
1Co 3.6 Eu plantei, Apolo ***regou;*** mas … veio

REGENERAÇÃO

Mt 19.28 na ***r,*** o Filho do homem se assentar

REGENERAR

1Pe 1.23 fostes ***regenerados*** não de semente

REGER *cf* **governar, reinar**

Ap 2.27 com cetro de ferro as ***regerás*** e as
Ap 12.5 filho varão, que há de ***reger*** todas

REGISTRAR

Ne 7.5 povo, para ***registrar*** as genealogias.

REGOZIJAR *cf* **alegrar, jubilar, rejubilar**

Sl 5.11 ***regozijem-se*** todos … que confiam em
Sl 35.9 minha alma se ***regozijará*** no SENHOR
Sl 85.6 para que em ti se ***regozije*** o … povo
Sl 118.24 Este é o dia que … ***regozijemo-nos***
Is 44.23 ***Regozijai-vos,*** ó céus … SENHOR fez
Is 61.10 ***Regozijar-me-ei*** muito no SENHOR, a
Is 66.10 ***Regozijai-vos*** … e alegrai-vos por
Jl 2.23 pois, filhos de Sião, ***regozijai-vos***
Sf 3.14 ***regozija-te*** e, de … coração, exulta
Zc 10.7 seu coração se ***regozijará*** no SENHOR
Mt 5.12 ***Regozijai-vos*** e exultai … é grande
Lc 6.23 ***Regozijai-vos*** naquele dia e exultai
Fp 1.18 *regozijo,* sim, sempre … ***regozijarei***
1Ts 5.16 ***Regozijai-vos*** sempre.

REGOZIJO *cf* júbilo

1Cr 29.22 Comeram … o SENHOR, com grande ***r.***
Is 51.3 ***r*** e alegria se acharão nela, ações
Is 60.15 te constituirei … ***r,*** de geração em

REGRA *cf* norma

Is 28.10 mais preceito; *r* sobre *r, r* e … ***r;***
Gl 6.16 andarem de conformidade com esta ***r,***

REI *cf* governador

Êx 2.23 dias, morreu o ***r*** do Egito … Israel
Jz 18.1 Naqueles dias … havia ***r*** em Israel,
Jz 21.25 Naqueles dias … havia ***r*** em Israel;
1Sm 2.10 O SENHOR julga … dá força ao seu ***r***
1Sm 8.5 constitui … pois, agora, um ***r*** sobre
1Sm 10.24 todo o povo rompeu em … Viva o ***r!***
1Sm 11.15 Gilgal, onde proclamaram Saul … ***r***
1Sm 12.12 SENHOR, vosso Deus, era o vosso ***r***
2Sm 19.10 que … calais e fazeis voltar o ***r?***
2Rs 11.12 eles o constituíram ***r*** … o ungiram
2Cr 23.11 constituíram ***r;*** Joiada … gritaram
Jó 41.34 é alto; é ***r*** sobre todos os animais
Sl 2.6 constituí o meu ***R*** sobre o meu santo

Sl 5.2 Escuta, ***R*** meu e Deus meu … minha voz
Sl 10.16 O SENHOR é ***r*** eterno: da sua terra
Sl 24.7 eternos, para … entre o ***r*** da Glória
Sl 44.4 és o meu ***r*** … Deus; ordena a vitória
Sl 72.1 Concede ao ***r*** … Deus, os teus juízos
Sl 102.15 temerão o nome do … os ***r*** da terra
Sl 149.2 exultem no seu ***R*** os filhos de Sião
Pv 8.15 Por meu intermédio, reinam os ***r,*** e
Pv 21.1 é o coração do ***r*** na mão do SENHOR;
Pv 31.4 Não é próprio dos ***r,*** ó Lemuel, não
Ec 8.4 Porque a palavra do ***r*** tem autoridade
Ec 10.16 Ai de ti, ó terra cujo ***r*** é criança
Is 32.1 que reinará um ***r*** com justiça, e em
Is 43.15 Eu sou o SENHOR, o vosso Santo … ***R***
Jr 10.7 te não temeria a ti, ó ***R*** das nações
Jr 29.16 diz o SENHOR a respeito … ***r*** que se
Jr 30.9 servirá ao … a Davi, seu ***r,*** que lhe
Jr 51.57 não acordarão, diz o ***R,*** cujo nome
Dn 2.4 Os caldeus disseram ao ***r*** em aramaico
Dn 2.37 *r, r* de ***r*** … o Deus do céu conferiu
Dn 7.17 quatro ***r*** que se levantarão da terra
Os 3.5 buscarão … Deus, e a Davi, seu ***r;*** e,
Mq 2.13 e o seu ***R*** irá adiante deles; sim, o
Zc 9.9 aí te vem o teu ***R,*** justo e salvador,
Mt 22.2 reino dos … é semelhante a um ***r*** que
Mt 25.34 dirá o ***R*** aos que … à sua direita:
Lc 19.38 Bendito é o ***R*** que … nome do Senhor
Lc 23.3 És tu o ***r*** … judeus? Respondeu Jesus
Jo 1.49 tu és o Filho … tu és ***R*** de Israel!
Jo 6.15 estavam para … para o proclamarem ***r***
Jo 12.13 nome do Senhor e … é ***R*** de Israel!
Jo 18.33 perguntou-lhe: És tu o ***r*** dos judeus?
Jo 19.14 disse … judeus: Eis aqui o vosso ***r***
At 7.18 até que … levantou ali outro ***r,*** que
At 17.7 César, afirmando ser Jesus outro ***r.***
1Tm 1.17 ***R*** eterno, imortal, invisível, Deus
1Tm 2.2 em favor dos ***r*** e de todos os que se
Ap 9.11 tinham sobre eles, com seu ***r*** … anjo
Ap 16.12 se preparasse o caminho dos ***r*** que

Ap 19.16 inscrito: *R* DOS ***R*** E … DOS SENHORES

REINAR *cf* **governar, reger**

Gn 37.8 seus irmãos: ***Reinarás*** … sobre nós?
Êx 15.18 O SENHOR ***reinará*** por todo o sempre
1Sm 11.12 ***Reinará*** Saul sobre nós? Trazei-os
1Sm 23.17 ***reinarás*** sobre Israel, e eu serei
1Rs 2.11 Davi ***reinou*** sobre Israel quarenta
1Cr 16.31 diga-se entre as … ***Reina*** o SENHOR
Jó 34.30 Para que o ímpio não ***reine,*** e não
Sl 47.8 Deus ***reina*** sobre as nações; Deus se
Sl 59.13 e se saiba que ***reina*** Deus em Jacó,
Sl 93.1 ***Reina*** o SENHOR … poder se revestiu
Sl 97.1 ***Reina*** o SENHOR. Regozije-se a terra
Sl 146.10 O SENHOR ***reina*** para sempre; o teu
Pv 8.15 Por meu intermédio, ***reinam*** os reis,
Ec 4.14 aquele saia do cárcere para ***reinar***
Is 24.23 SENHOR dos … ***reinar*** no monte Sião
Is 32.1 que ***reinará*** um rei com justiça … em
Jr 23.5 que é, ***reinará,*** e agirá sabiamente,
Lm 5.19 SENHOR, ***reinas*** eternamente … trono
Dn 11.3 rei poderoso, que ***reinará*** … grande
Mq 4.7 o SENHOR ***reinará*** sobre eles no monte
Mq 5.2 de ti me saíra o que há de ***reinar*** em
Lc 1.33 ***reinará*** para sempre sobre a casa de
Lc 19.14 Não queremos que este ***reine*** sobre
Rm 5.21 *reinou* pela … ***reinasse*** a graça pela
Rm 6.12 Não ***reine*** … o pecado em vosso corpo
1Co 4.8 chegastes a ***reinar*** sem nós … tomara
1Co 15.25 Porque convém que … ***reine*** até que
Ap 11.15 do seu Cristo, e ele ***reinará*** pelos
Ap 19.6 Aleluia! Pois ***reina*** o Senhor, nosso
Ap 20.4 viveram e ***reinaram*** … Cristo durante

REINO

Êx 19.6 sereis ***r*** … sacerdotes e nação santa
1Sm 10.16 Porém, com respeito ao ***r,*** de que
1Sm 13.14 Já agora não subsistirá o teu ***r.***

2Sm 7.12 que … ti, e estabelecerei o seu ***r.***
1Cr 17.11 filhos, e estabelecerei o seu ***r.***
1Cr 29.11 teu, SENHOR, é o ***r,*** e tu te … por
Sl 22.28 do SENHOR é o ***r*** … ele quem governa
Sl 45.6 cetro de equidade é o cetro … teu ***r***
Sl 145.12 e a glória da majestade do teu ***r.***
Is 9.7 sobre o trono de Davi e sobre o … ***r,***
Dn 4.3 seu *r* é ***r*** sempiterno … o seu domínio
Dn 4.17 tem domínio sobre o ***r*** dos homens; e
Dn 4.31 A ti se diz … Já passou de ti o ***r.***
Dn 7.27 O ***r,*** e o domínio, e a majestade dos
Dn 8.22 quatro ***r*** se levantarão deste povo,
Dn 11.4 Mas no auge, o seu ***r*** será quebrado
Ob 21 julgarem o monte … ***r*** será do SENHOR.
Ag 2.22 derrubarei o trono dos *r* e … dos ***r***
Mt 3.2 Arrependei-vos, porque … próximo o ***r***
Mt 4.8 mostrou-lhe todos os ***r*** do mundo e a
Mt 4.17 dizer: … está próximo o ***r*** dos céus.
Mt 4.23 pregando o evangelho do ***r*** e curando
Mt 6.33 buscai … o seu ***r*** e a sua justiça, e
Mt 8.11 Abraão, Isaque e Jacó no ***r*** dos céus
Mt 10.7 pregai que está próximo o ***r*** … céus.
Mt 18.3 modo algum entrareis no ***r*** dos céus.
Mt 19.14 mim, porque dos tais é o ***r*** … céus.
Mt 21.43 o ***r*** de Deus vos será tirado e será
Mt 24.7 se levantará … *r* contra ***r,*** e haverá
Mt 25.34 Entrai na posse do ***r*** que vos está
Mt 26.29 beber … convosco no ***r*** de meu Pai.
Mc 4.26 Disse ainda: O ***r*** de … é assim como
Mc 9.1 vejam ter chegado com … o ***r*** de Deus.
Mc 11.10 Bendito o ***r*** … de Davi, nosso pai!
Mc 12.34 Não estás longe do ***r*** de Deus. E já
Mc 13.8 se levantará nação … e *r,* contra ***r.***
Mc 14.25 que o hei de beber … no ***r*** de Deus.
Lc 4.43 eu anuncie o evangelho do ***r*** de Deus
Lc 8.10 conhecer os mistérios do ***r*** de Deus;
Lc 9.11 falava-lhes a respeito do ***r*** de Deus
Lc 9.62 para trás é apto para o ***r*** de Deus.
Lc 10.9 vós outros está próximo o ***r*** de Deus

Lc 11.17 Todo ***r*** dividido contra si … ficará
Lc 12.31 Buscai, antes de tudo, o seu ***r,*** e
Lc 16.16 anunciado o evangelho do ***r*** de Deus
Lc 17.21 Porque o ***r*** de Deus está dentro de
Lc 18.16 Deixai vir a … tais é o ***r*** de Deus.
Lc 18.29 ou filhos, por causa do ***r*** de Deus,
Lc 19.12 fim de tomar posse de … ***r*** e voltar
Lc 21.10 Levantar-se-á nação, e *r,* contra ***r***
Lc 21.31 sabei que está próximo o ***r*** de Deus
Lc 22.29 Assim como meu Pai me confiou um ***r***
Jo 3.5 Espírito não pode entrar … ***r*** de Deus
Jo 18.36 meu ***r*** não é deste mundo. Se o meu
At 1.6 tempo em que restaures o ***r*** de Israel
At 14.22 nos importa entrar no ***r*** de Deus.
At 19.8 persuadindo … respeito ao ***r*** de Deus
At 28.23 fez uma exposição … do ***r*** de Deus,
Rm 14.17 o ***r*** de Deus não é comida nem … mas
1Co 4.20 o ***r*** de Deus consiste não … palavra
1Co 6.10 nem roubadores herdarão o ***r*** … Deus
1Co 15.24 quando ele entregar o ***r*** ao Deus e
1Co 15.50 não podem herdar o ***r*** de Deus, nem
Ef 5.5 ou impuro … herança no ***r*** de Cristo e
2Ts 1.5 sejais considerados dignos do ***r*** de
Hb 12.28 isso, recebendo nós … ***r*** inabalável
2Pe 1.11 suprida a entrada no ***r*** … de nosso
Ap 1.6 e nos constituiu ***r,*** sacerdotes para
Ap 11.15 O ***r*** do mundo se tornou de … Senhor

REJEITAR *cf* **recusar**

Gn 21.10 ***Rejeita*** essa escrava e seu filho;
Lv 26.15 se ***rejeitardes*** os meus estatutos,
Nm 11.20 ***rejeitastes*** ao SENHOR, que está no
1Sm 8.7 não te ***rejeitou*** a … mas a mim, para
1Sm 10.19 ***rejeitastes,*** hoje, a vosso Deus,
2Rs 17.15 ***Rejeitaram*** os estatutos … fizera
Sl 118.22 A pedra que os … ***rejeitaram,*** essa
Pv 3.11 não ***rejeites*** a disciplina do SENHOR
Is 30.12 que ***rejeitais*** … palavra, confiais

Jr 2.37 porque o SENHOR ***rejeitou*** aqueles em
Jr 6.19 minhas palavras e ***rejeitam*** a minha
Lm 5.22 Por que nos ***rejeitarias*** totalmente?
Ez 5.6 porque ***rejeitaram*** os … juízos e não
Os 4.6 Porque … ***rejeitaste*** o conhecimento,
Am 2.4 de Judá … ***rejeitaram*** a lei do SENHOR
Mt 21.42 construtores ***rejeitaram,*** essa veio
Mc 7.9 ***rejeitais*** o preceito de … guardardes
Mc 12.10 A pedra … construtores ***rejeitaram,***
Lc 9.22 seja ***rejeitado*** pelos anciãos, pelos
Lc 10.16 quem vos *rejeitar* a mim me ***rejeita***
Lc 17.25 e seja ***rejeitado*** por esta geração.
Lc 20.17 A pedra que os … ***rejeitaram,*** esta
Jo 12.48 me ***rejeita*** e não recebe as minhas
Rm 11.1 porventura, ***rejeitado*** o … povo? De
Hb 10.28 morre pelo … tiver ***rejeitado*** a lei

REJUBILAR *cf* **regozijar**

Jó 29.13 eu fazia ***rejubilar-se*** o coração da

RELÂMPAGO

Jr 51.16 ele cria os ***r*** … a chuva e dos seus
Mt 24.27 como o ***r*** sai do oriente e … mostra
Lc 17.24 assim como o ***r,*** fuzilando, brilha
Ap 8.5 houve trovões, vozes, ***r*** e terremoto.

RELATAR *cf* **narrar**

Is 41.22 ***relatai-nos*** … profecias anteriores

RELEVO

Rm 3.7 fica em ***r*** a verdade de Deus … a sua

RELHA

Mq 4.3 converterão … espadas em ***r*** de arados

RELIGIÃO *cf* **culto**

At 26.5 conforme a seita mais severa da … ***r***

RELIGIOSO

At 17.22 Em tudo vos vejo acentuadamente ***r;***
Tg 1.26 Se alguém supõe ser ***r*** … de refrear

RELÓGIO

2Rs 20.11 pelo sol declinante no ***r*** de Acaz.

RELUZIR *cf* **resplandecer**

Ec 8.1 sabedoria do homem faz ***reluzir*** o seu

RELVA

Gn 1.11 Produza a terra ***r,*** ervas que deem
Sl 37.2 dentro em breve definharão como a ***r***
Sl 103.15 os seus dias são como a ***r;*** como a

REMANESCENTE

Rm 9.27 a areia do mar o ***r*** é que será salvo
Rm 11.5 pois … ***r*** segundo a eleição da graça

REMATAR

1Rs 6.14 Assim, edificou … casa e a ***rematou***

REMÉDIO

2Cr 36.16 o seu povo, e não houve ***r*** algum.
Pv 17.22 coração alegre … ***r,*** mas o espírito
Jr 46.11 debalde multiplicas ***r,*** pois não há
Ez 47.12 fruto … alimento, a sua folha de ***r***

REMEIRO

Ez 27.8 moradores de Sidom e de … os teus ***r***

REMIDO

Sl 107.2 Digam-no … ***r*** do SENHOR, os que ele
Is 35.9 ele, nem … mas os ***r*** andarão por ele
Is 51.10 fundo do mar … que passassem os ***r?***
Is 62.12 Chamar-vos-ão … \em R-Do-SENHOR;\em* e tu,

REMIR *cf* **expiar, redimir, resgatar**

Êx 34.20 ***Remirás*** todos os primogênitos … de
2Sm 4.9 o SENHOR, que ***remiu*** a minha alma de
1Rs 1.29 ***remiu*** a minha alma de … a angústia
Sl 31.5 me ***remiste,*** SENHOR, Deus da verdade
Sl 49.7 verdadeiramente, ninguém o … ***remir,***
Sl 71.23 exultará a minha alma, que ***remiste***
Sl 77.15 Com o teu braço ***remiste*** o teu povo
Sl 106.10 odiava e os ***remiu*** do … do inimigo
Is 48.20 O SENHOR ***remiu*** a seu servo Jacó.
Os 7.13 Eu os ***remiria*** … mentiras contra mim
Os 13.14 Eu os ***remirei*** do poder do inferno
Mq 6.4 da casa da servidão te ***remi*** … enviei
Zc 10.8 ajuntarei, porque os tenho ***remido;***
Ef 5.16 ***remindo*** o tempo, porque os dias são
Tt 2.14 mesmo se deu por nós … ***remir-nos*** de

REMISSÃO *cf* **perdão, resgate**

Dt 15.1 Ao fim de cada sete anos, farás ***r.***
Dt 31.10 precisamente no ano da ***r,*** na Festa
At 2.38 batizado em … ***r*** dos vossos pecados,
At 10.43 que nele crê recebe ***r*** de pecados.
At 13.38 que … vos anuncia ***r*** de pecados por
At 26.18 fim de … recebam eles ***r*** de pecados
Cl 1.14 temos a redenção, a ***r*** dos pecados.
Hb 9.22 sem derramamento … sangue, não há ***r***

REMISSO

Rm 12.11 No … não sejais ***r;*** sede fervorosos

REMONTAR

Ob 4 Se te ***remontares*** como águia e puseres

REMORSO *cf* **arrependimento**

Mt 27.3 Judas, o … de ***r,*** devolveu as trinta

REMOVER

2Rs 23.27 Judá ***removerei*** diante … mim, como
Pv 22.28 Não ***removas*** os marcos antigos que
Is 54.10 os outeiros serão ***removidos;*** mas a
Mc 16.3 Quem nos ***removerá*** a pedra … entrada

RENASCER *cf* **reviver**

Ne 4.2 ***Renascerão,*** acaso … pedras que foram

RENDA

Is 23.3 Através das vastas águas … a tua ***r,***

RENDER

Jo 19.30 E, inclinando … ***rendeu*** o espírito.

RENEGAR *cf* **apostatar**

2Pe 2.1 até … ponto de ***renegarem*** o Soberano

RENOVAR *cf* **restaurar**

1Sm 11.14 a Gilgal e ***renovemos*** ali o reino.
Sl 103.5 mocidade se ***renova*** com a da águia.
Ec 3.15 Deus fará ***renovar-se*** o que … passou
Is 40.31 esperam no SENHOR ***renovam*** as suas
Lm 3.23 ***renovam-se*** cada manhã. Grande … tua
Sf 3.17 alegria; ***renovar-te-á*** no seu amor,
Fp 4.10 ***renovastes*** … favor o vosso cuidado;
Hb 6.6 impossível outra vez ***renová-los*** para

RENOVO

Ct 4.13 Os teus ***r*** são … pomar de romãs, com
Is 4.2 Naquele … ***R*** do SENHOR será de beleza
Is 11.1 um rebento, e das suas raízes, um ***r***
Jr 23.5 que levantarei a Davi um ***R*** justo, e
Jr 33.15 farei brotar a Davi … ***R*** de justiça
Zc 3.8 eis que eu farei vir o meu servo … ***R***

RENUNCIAR *cf* **recusar**

Lc 14.33 que dentre vós não ***renuncia*** a tudo

REPARAR

2Rs 12.5 e eles ***reparem*** os estragos da casa
2Rs 12.14 ***reparavam*** com ele a casa … SENHOR
2Rs 22.5 para ***repararem*** os estragos da casa
Ne 3.4 Ao seu … junto deste ***reparou*** Mesulão

REPARTIR

Js 13.32 que Moisés ***repartiu*** nas campinas,
Js 19.51 assim acabaram de ***repartir*** a terra
Is 53.12 e com os poderosos ***repartira*** ele o
Lc 12.13 ordena … irmão que ***reparta*** comigo
1Tm 6.18 generosos em … prontos a ***repartir;***

REPERCUTIR

1Ts 1.8 vós ***repercutiu*** a palavra do Senhor

REPOUSAR *cf* **descansar**

Gn 18.4 pés e ***repousai*** debaixo desta árvore
Js 11.23 Assim … a terra ***repousou*** da guerra
2Rs 2.15 O espírito de Elias ***repousa*** sobre
Jó 3.17 Ali … e ali ***repousaram*** os cansados.
Is 11.2 ***Repousará*** … o Espírito do SENHOR, o

REPOUSO *cf* **descanso**

Js 23.1 o SENHOR dera ***r*** a Israel … todos os
1Cr 28.2 edificar uma casa de ***r*** para a arca
2Cr 6.41 SENHOR Deus, e entra para o teu ***r,***
2Cr 14.6 anos, porquanto o SENHOR … dera ***r.***
Sl 132.8 Levanta-te … no lugar do teu ***r,*** tu
Is 32.17 o fruto da justiça, ***r*** e segurança,
Is 66.1 Assim … E qual é o lugar do meu ***r?***
Lc 11.24 por lugares áridos, procurando ***r;***
Hb 4.9 Portanto … um ***r*** para o povo de Deus.

REPREENDER *cf* **censurar, increpar, inculpar**

Gn 21.25 Abraão ***repreendeu*** a Abimeleque por

Gn 31.42 Deus … te ***repreendeu*** ontem à noite
Gn 37.10 ***repreendeu-o*** o pai e … Que sonho é
1Sm 3.13 filhos se … ele os não ***repreendeu.***
1Cr 16.21 por amor deles, ***repreendeu*** a reis
Ne 5.7 ***repreendi*** os nobres e magistrados e
Jó 13.10 Acerbamente vos ***repreenderá,*** se em
Sl 6.1 SENHOR, não me ***repreendas*** na tua ira
Sl 38.1 Não me ***repreendas,*** SENHOR … tua ira
Sl 50.8 Não te ***repreendo*** … teus sacrifícios
Sl 94.12 homem, SENHOR … quem tu ***repreendes***
Sl 103.9 Não ***repreende*** perpetuamente … ira.
Sl 105.14 por amor deles, ***repreendeu*** a reis
Sl 106.9 ***Repreendeu*** … Vermelho, e ele secou
Pv 19.25 ***repreende*** ao sábio, e crescerá em
Pv 24.25 Mas os que ***repreenderam*** se acharão
Pv 29.1 O homem que … ***repreendido*** endurece
Jr 2.19 infidelidades te ***repreenderão;*** sabe
Jr 29.27 por … não ***repreendeste*** a Jeremias,
Os 2.2 Repreendei vossa mãe, ***repreendei-a,***
Os 4.4 ninguém ***repreenda;*** porque o teu povo
Zc 3.2 O SENHOR te ***repreende*** … Satanás; sim
Mt 17.18 Jesus ***repreendeu*** o demônio, e este
Mc 9.25 Vendo Jesus … ***repreendeu*** o espírito
Lc 4.35 Jesus o ***repreendeu*** … Cala-te e sai
Lc 8.25 aos ventos e às ondas ***repreende,*** e
Lc 9.42 Jesus ***repreendeu*** o espírito imundo,
Lc 9.55 voltando-se os ***repreendeu*** [e disse:
1Tm 5.1 Não ***repreendas*** … homem idoso; antes
Hb 8.8 ***repreendendo-os,*** diz: Eis … vêm dias
Jd 9 contrário, disse: O Senhor … ***repreenda***

REPREENSÃO *cf* censura

Sl 76.6 Ante a tua ***r,*** ó Deus … paralisaram
Sl 104.7 tua ***r,*** fugiram, à voz … teu trovão
Pv 1.23 Atentai para a minha ***r*** … derramarei
Pv 13.18 mas o que aguada a ***r*** será honrado.
Pv 15.31 Os ouvidos que atendem à ***r*** salutar
Pv 17.10 Mais fundo entre a ***r*** … prudente do

Pv 27.5 a ***r*** franca do que o amor encoberto.

REPREENSOR

Pv 25.12 assim é o … ***r*** para o ouvido atento

REPRESA

Pv 17.14 abrir-se da ***r,*** assim é o começo do

REPRIMIR

Jó 7.11 Por isso, não ***reprimirei*** … falarei

RÉPROBO *cf* **mau, malvado**

2Tm 3.8 São homens de todo … ***r*** quanto à fé;

REPROVAR *cf* **refutar**

Mt 16.22 Pedro … a ***reprová-lo,*** dizendo: Tem
Mc 8.32 Pedro … parte, começou a ***reprová-lo***
Ef 5.11 cúmplices nas obras … ***reprovai-as.***

REPROVÁVEL

Rm 1.28 entregou a uma disposição mental ***r,***

RÉPTIL

Gn 1.24 Produza a terra seres … ***r*** e animais

REQUERER *cf* **requestar**

Gn 42.22 que se ***requer*** de nós o seu sangue.
Dt 10.12 Agora … que o SENHOR ***requer*** de ti?
Is 1.12 perante mim, quem vos ***requereu*** o só
Ez 3.18 o seu sangue … tua mão o ***requererei***

REQUESTAR *cf* **requerer**

Jr 31.22 mulher infiel virá a ***requestar*** um

RESERVADO

1Sm 9.20 para quem está ***r*** tudo … é precioso

RESERVATÓRIO

Sl 33.7 mar; e em ***r*** encerra … grandes vagas

RESFOLGAR *cf* **respirar**

Sl 18.15 pelo iroso ***resfolgar*** das … narinas

RESGATADOR

Rt 2.20 Esse homem … um dentre os nossos ***r.***
Rt 3.12 eu sou *r;* mas ainda outro ***r*** há mais
Rt 4.14 de te dar um neto que será teu ***r,*** e

RESGATAR *cf* **expiar, remir**

Êx 6.6 vos ***resgatarei*** com braço estendido e
Lv 25.33 levita não ***resgatar*** a … que vendeu
Lv 27.13 se dalgum modo o ***resgatar,*** então,
Dt 7.8 e vos ***resgatou*** da casa da servidão,
Dt 9.26 tua herança, que ***resgataste*** … a tua
Rt 4.4 se queres ***resgatá-la, resgata-a;*** se
2Sm 7.23 foste ***resgatar*** para ser teu povo?
1Cr 17.21 foste ***resgatar*** para ser teu povo
Ne 1.10 e o teu povo que ***resgataste*** com teu
Ne 5.8 ***resgatamos*** os judeus, nossos irmãos,
Sl 34.22 SENHOR ***resgata*** a alma dos … servos
Sl 44.26 ***resgata-nos*** por … tua benignidade.
Sl 71.2 Livra-me por … justiça e ***resgata-me***
Is 11.11 o Senhor … ***resgatar*** o restante do
Gl 3.13 Cristo nos ***resgatou*** da maldição da
Gl 4.5 para ***resgatar*** os que estavam … a lei
1Pe 1.18 ***resgatados*** do vosso … procedimento
2Pe 2.1 Senhor que os ***resgatou*** … si mesmos

RESGATE *cf* **redenção, remissão**

Êx 21.8 ele terá de permitir-lhe o ***r;*** não
Êx 21.30 dará, então … ***r*** da sua vida tudo o
Êx 30.12 dará ao SENHOR o ***r*** de si próprio,
Lv 25.24 vossa possessão dareis ***r*** à terra.
Lv 25.52 aos anos restantes, o preço do … ***r***

Nm 3.49 Moisés tomou o dinheiro … ***r*** dos que
2Sm 21.3 Davi aos gibeonitas … ***r*** vos darei,
Jó 33.24 para que não desça à cova; achei ***r***
Jó 36.18 nem … desvie a grande quantia do ***r***
Pv 6.35 se contentará com o ***r,*** nem aceitará
Pv 21.18 O perverso serve de ***r*** para o justo
Is 43.3 dei o Egito por teu ***r*** e a Etiópia e
Jr 32.7 a ti … quem pertence o direito de ***r***
Mt 20.28 e dar a sua vida em ***r*** por muitos.
Mc 10.45 e dar a sua vida em ***r*** por muitos.
Ef 1.14 o penhor da nossa herança, até ao ***r***
1Tm 2.6 qual a si mesmo se … em ***r*** por todos

RESISTIR

Dt 7.24 nenhum homem poderá ***resistir-te,*** até
Js 23.9 ninguém vos ***resistiu*** até … de hoje.
Et 9.2 ninguém podia ***resistir-lhes,*** porque
Dn 10.13 Mas o príncipe do reino … ***resistiu***
Gl 2.11 Cefas veio a Antioquia, ***resisti-lhe***
Tg 4.6 Deus ***resiste*** aos soberbos … dá graça

RESOLVER *cf* decidir

2Cr 2.1 ***Resolveu*** Salomão edificar a casa ao
2Cr 25.16 Sei que Deus ***resolveu*** destruir-te
Dn 1.8 ***Resolveu*** Daniel … não contaminar-se
Jo 12.10 ***resolveram*** matar também a Lázaro;

RESPEITAR

Mt 21.37 dizendo: A meu filho ***respeitarão.***
Mc 12.6 seu filho … ***Respeitarão*** a meu filho
Lc 20.13 o meu filho … talvez o ***respeitem.***
Ef 5.33 Não … esposa ***respeite*** a seu marido.

RESPEITÁVEL

Fp 4.8 tudo o que é ***r,*** tudo o que é justo,

RESPEITO

Dn 11.37 Não terá ***r*** aos deuses de seus pais
Lc 5.15 que se dizia a seu ***r*** cada vez mais

RESPIRAR *cf* **resfolgar**

Sl 27.12 Não … os que só ***respiram*** crueldade
Sl 150.6 Todo ser … ***respira*** louve ao SENHOR
At 9.1 Saulo, ***respirando*** … sumo sacerdote

RESPLANDECÊNCIA

Ez 10.4 encheu-se … o átrio, da ***r*** da glória

RESPLANDECENTE *cf* **brilhante**

At 26.13 vi uma luz … céu, mais ***r*** que o sol

RESPLANDECER *cf* **brilhar, reluzir**

Êx 34.29 que a pele do … rosto ***resplandecia***
Nm 6.25 faça ***resplandecer*** o rosto sobre ti
Is 9.2 sombra da … ***resplandeceu-lhes*** a luz.
Dn 12.3 forem sábios, pois, ***resplandecerão***
Zc 9.16 coroa e ***resplandecem*** na terra dele.
Mt 13.43 justos ***resplandecerão*** como o sol,
2Co 4.4 para que lhes não ***resplandeça*** a luz
Fp 2.15 ***resplandeceis*** como luzeiros … mundo

RESPLENDOR

Is 62.1 que saia a sua justiça como um ***r,*** e
Hb 1.3 o ***r*** da glória e a expressão exata do

RESPONDER

Gn 35.3 Deus … me ***respondeu*** no dia da minha
Dt 31.21 este cântico ***responderá*** contra ele
1Sm 28.6 SENHOR não lhe ***respondeu,*** nem por
1Rs 18.24 o deus … ***responder*** por fogo esse
2Rs 18.36 ordenado o … Não lhe ***respondereis***
Jó 9.14 então, lhe poderei eu ***responder*** ou
Jó 31.35 Eis … o Todo-Poderoso me ***responda!***
Jó 32.3 mesmo não achando … o que ***responder***

Jó 38.1 meio de um redemoinho, ***respondeu*** a
Jó 42.1 Então, ***respondeu*** Jó ao SENHOR:
Sl 4.1 ***Responde-me*** quando clamo, ó Deus da
Sl 20.1 te ***responda*** no dia da tribulação; o
Sl 27.7 compadece-te de mim e ***responde-me.***
Sl 55.19 Deus ouvirá e lhes ***responderá,*** ele
Sl 81.7 recôndito do trovão eu … ***respondi*** e
Sl 91.15 invocará, e eu lhe ***responderei;*** na
Sl 119.42 saberei ***responder*** aos … insultam,
Pv 1.28 invocarão, mas eu não ***responderei;***
Pv 18.13 ***Responder*** … de ouvir é estultícia
Pv 26.4 Não ***respondas*** ao insensato segundo
Ct 5.6 achei; chamei-o, e não me ***respondeu.***
Is 30.19 clamor … ouvindo-a, te ***responderá.***
Is 38.14 Senhor, ando … ***responde*** tu por mim
Is 65.24 antes que clamem, eu ***responderei;***
Jr 7.13 chamei-vos, e não me ***respondestes,***
Jr 33.3 Invoca-me, e te ***responderei*** … sabes
Mq 6.3 Povo … que te enfadei? ***Responde-me!***
Mt 21.29 Ele ***respondeu:*** Sim, senhor; porém
Lc 12.11 ao modo por que ***respondereis,*** nem
Lc 23.9 Jesus, porém, nada lhe ***respondia.***

RESPOSTA

Gn 41.16 mas Deus … a ***r*** favorável a Faraó.
1Cr 21.12 que ***r*** hei de dar ao que me enviou
Jó 11.2 não se dará ***r*** a … palavrório? Acaso
Pv 15.1 A ***r*** branda desvia o furor … palavra
Pv 16.1 a ***r*** certa dos lábios vem do SENHOR.

RESSEQUIDO

Mt 12.10 homem que tinha uma das mãos ***r;*** e
Mc 3.1 ali … homem que tinha ***r*** uma das mãos
Lc 6.6 ali um homem cuja … direita estava ***r***

RESSURGIR *cf* ressuscitar, reviver

Mt 20.19 mas, ao terceiro dia, ***ressurgirá.***
Jo 11.23 Jesus: Teu irmão há de ***ressurgir.***

Rm 14.9 Cristo … ***ressurgiu:*** para ser Senhor

RESSURRETO

Rm 6.13 oferecei-vos a Deus, como ***r*** dentre

RESSURREIÇÃO

Mt 22.23 saduceus, que dizem não haver ***r,*** e
Mt 26.32 depois da … ***r,*** irei adiante de vós
Mc 12.18 os saduceus, que dizem não haver ***r***
Mc 14.28 depois da minha ***r,*** irei adiante de
Lc 14.14 e … tu a receberás na ***r*** dos justos
Lc 20.27 saduceus, homens que … não haver ***r***
Jo 5.29 que … feito o bem, para a ***r*** da vida
Jo 11.25 Jesus: Eu … a ***r*** e a vida, Quem crê
At 1.22 se torne testemunha conosco … sua ***r***
At 2.31 referiu-se à ***r*** de Cristo, que … foi
At 17.18 deuses; pois pregava a Jesus e a ***r***
At 23.6 tocante à esperança … ***r*** dos mortos
At 24.15 tendo esperança … haverá ***r,*** tanto
At 26.23 sendo o primeiro da ***r*** dos mortos,
Rm 6.5 unidos com … na semelhança da sua ***r,***
1Co 15.12 afirmam … que não há ***r*** de mortos?
2Tm 2.18 asseverando que a ***r*** já se realizou
Hb 11.35 receberam, pela ***r,*** os seus mortos.
1Pe 1.3 mediante a ***r*** de Jesus Cristo dentre
Ap 20.5 Os restantes … Esta é a primeira ***r.***

RESSUSCITAR *cf* ressurgir, reviver

Mt 10.8 Curai enfermos, ***ressuscitai*** mortos,
Mt 14.2 é João Batista; ele ***ressuscitou*** dos
Mt 16.21 começou … ***ressuscitado*** no terceiro
Mt 17.9 o Filho do homem ***ressuscite*** dentre
Mt 27.64 roubem … ***Ressuscitou*** dos mortos; e
Mt 28.6 não … aqui: ***ressuscitou,*** como tinha
Mc 6.14 João Batista ***ressuscitou*** dentre os
Mc 8.31 depois de três dias, ***ressuscitasse.***
Mc 9.9 homem ***ressuscitasse*** dentre os mortos
Mc 9.31 depois da sua morte, ***ressuscitará.***

Mc 16.6 ele ***ressuscitou,*** não está mais aqui
Lc 9.7 João ***ressuscitou*** dentre os mortos;
Lc 24.6 Ele não está aqui, mas ***ressuscitou.***
Lc 24.34 O Senhor ***ressuscitou*** e já apareceu
Jo 5.21 Pai ***ressuscita*** e vivifica os mortos
Jo 6.39 eu o ***ressuscitarei*** no último dia.
At 3.15 quem … ***ressuscitou*** dentre os mortos
At 10.40 A este ***ressuscitou*** Deus … terceiro
At 13.30 Mas Deus o ***ressuscitou*** … os mortos
At 26.8 vós que Deus ***ressuscite*** os mortos?
1Co 6.14 Deus ***ressuscitou*** … Senhor e também
1Co 15.4 ***ressuscitou*** ao terceiro … segundo
1Co 15.13 E … então, Cristo não ***ressuscitou***
2Co 4.14 ***ressuscitou*** o Senhor … apresentará
Ef 1.20 Cristo, ***ressuscitando-o*** … os mortos
Ef 2.6 com ele, nos ***ressuscitou,*** e nos fez
Cl 3.1 se fostes ***ressuscitados*** … com Cristo
1Ts 4.16 os mortos em Cristo ***ressuscitarão***
2Tm 2.8 Jesus Cristo, ***ressuscitado*** de entre
1Pe 1.21 Deus, o qual ***ressuscitou*** dentre os

RESTABELECER

Sl 85.4 ***Restabelece-nos,*** ó Deus … salvação,

RESTANTE

2Cr 30.6 ele se volte para o ***r*** que escapou
Ne 1.3 ***r,*** que … foram levados para o exílio
Is 10.20 que os ***r*** de Israel e os da casa de
Is 46.3 Jacó e todo o ***r*** da casa de Israel;
Jr 23.3 recolherei o ***r*** das minhas ovelhas,
Jr 31.7 Salva, SENHOR … povo, o ***r*** de Israel
Am 5.15 SENHOR … se compadeça do ***r*** de José.
Am 9.12 para que possuam o ***r*** … Edom e todas
Mq 2.12 ó Jacó … congregarei o ***r*** de Israel;
Mq 4.7 Dos … coxeiam farei a parte ***r*** e dos
Mq 5.3 o ***r*** … seus irmãos voltará aos filhos
Mq 5.8 O ***r*** de Jacó estará entre as nações,
Mq 7.18 te esqueces da transgressão do ***r*** da

Sf 3.13 Os ***r*** de Israel não cometerão … nem
Zc 8.6 for maravilhoso aos olhos do ***r*** deste

RESTAURAR *cf* renovar

1Rs 18.30 Elias ***restaurou*** o altar do SENHOR
2Rs 8.1 mulher cujo filho ele ***restaurara*** à
2Cr 24.4 resolveu Joás ***restaurar*** a Casa do
2Cr 33.16 ***Restaurou*** o altar do SENHOR… ele
Sl 19.7 A lei do SENHOR é … ***restaura*** a alma
Sl 80.19 ***Restaura-nos,*** ó SENHOR … Exércitos
Jr 33.26 porque lhes ***restaurarei*** a sorte e
Lm 1.11 mantimento para ***restaurar*** as forças
Dn 9.25 da ordem para ***restaurar*** … edificar
Mt 17.11 De … Elias virá e ***restaurará*** todas
Lc 6.10 o fez, e a mão lhe foi ***restaurada.***
At 1.6 tempo em que ***restaures*** o … a Israel?

RESTITUIR

Gn 20.7 pois, ***restitui*** a mulher a … marido,
Lv 24.21 matar um animal ***restituirá*** outro;
Dt 22.2 irmão os busques … lhos ***restituas.***
Jó 33.26 este lhe ***restituirá*** a sua justiça.
Is 1.26 ***Restituir-te-ei*** … teus juízes, como
Jl 2.25 ***Restitui-vos-ei*** os anos … migrador,

RESTO

2Rs 21.14 Abandonarei o ***r*** da minha herança,
Jr 40.11 os que havia deixado um ***r*** de Judá
Ez 9.8 ficando eu de ***r,*** caí com o rosto em
Zc 8.12 que o ***r*** deste povo herde tudo isto.

RESTOLHO

Ml 4.1 os soberbos … serão como o ***r;*** o dia

RESTRIÇÃO

Gn 11.6 não haverá ***r*** para tudo que intentam

RESVALAR

Dt 32.35 quando ***resvalar*** o seu pé; porque o
Sl 17.5 veredas, os meus pés não ***resvalaram***
Sl 38.16 engrandeçam quando me ***resvala*** o pé

RETALHAR

1Rs 18.28 ***retalhavam*** com facas e … lancetas

RETARDAR

Is 48.9 do meu nome, ***retardei*** … e por causa

RETER *cf* **conter**

Jó 31.16 Se ***retive*** o que … pobres desejavam
Pv 13.24 O que ***retém*** a vara aborrece a seu
Pv 17.27 ***retém*** as … possui o conhecimento,

RETIDÃO *cf* **equidade, integridade**

Pv 14.2 O que anda na ***r*** teme ao SENHOR, mas
Ef 4.24 novo homem, criado … ***r*** procedentes

RETINIR

Jr 19.3 que trarei mal … ***retinir-lhe-ão*** os

RETIRAR

Jz 16.20 já o SENHOR se tinha ***retirado*** dele
Jó 22.17 Diziam a Deus: ***Retira-te*** de nós. E
Pv 4.27 a esquerda; ***retira*** o teu pé do mal.
Is 52.11 ***Retirai-vos, retirai-vos,*** saí … lá
Lc 8.37 rogou-lhe que se ***retirasse*** … grande
Ap 18.4 ***Retirai-vos*** dela … para não serdes

RETO *cf* **íntegro, justo**

Jz 17.6 cada qual fazia o que achava mais ***r***
Jz 21.25 cada um fazia o que achava mais ***r.***
1Rs 15.11 Asa fez … era ***r*** perante o SENHOR,
2Cr 24.2 Joás o que era ***r*** perante o SENHOR

2Cr 29.34 os levitas foram mais ***r*** … coração
Jó 4.7 acaso … E onde foram os ***r*** destruídos
Jó 42.7 não disseste de … o que era ***r,*** como
Sl 7.10 Deus é … ele salva os ***r*** de coração.
Sl 11.7 Porque … ***r*** lhe contemplarão a face.
Sl 32.11 exultai, vós … sois ***r*** de coração.
Pv 2.21 Porque os ***r*** habitarão a terra, e os
Pv 3.32 porque … aos ***r*** trata com intimidade
Ec 7.29 que Deus fez o homem ***r,*** mas ele se
Hc 2.4 Eis o soberbo! Sua alma não é ***r*** nele

RETRATAR

Sl 15.4 o que jura com … próprio e não é ***r;***

RETRIBUIÇÃO *cf* **recompensa**

Is 34.8 SENHOR, ano de ***r*** pela causa de Sião
Os 9.7 chegaram os … da ***r;*** Israel o saberá;

RETRIBUIR

Gn 50.15 nos ***retribuir*** … o mal todo que lhe
2Sm 22.25 ***retribuir-me*** o … a minha justiça,
Jó 34.11 Pois ***retribui*** ao homem segundo as
Sl 18.24 Daí ***retribuir-me*** o SENHOR, segundo
Sl 28.4 mãos, ***retribui-lhes*** o que merecem.
Sl 62.12 pois a cada … ***retribuis*** segundo as
Sl 103.10 nos ***retribui*** consoantes as nossas
Jr 25.14 ***retribuirei*** segundo os seus feitos
Jr 50.29 ***Retribuí-lhe*** … conforme tudo o que
Rm 2.6 ***retribuirá*** a cada … seu procedimento
Ap 18.6 como … ela ***retribuiu,*** pagai-lhe em

RÉU

Mt 26.66 vos parece? … eles: É ***r*** de morte.
Mc 14.64 que … todos o julgaram ***r*** de morte.
1Co 11.27 será ***r*** do … e do sangue do Senhor

REUNIÃO *cf* **assembleia, congregação**

Lv 23.36 é ***r*** solene, nenhuma obra … fareis.

REUNIDO

At 2.1 Ao … estavam todos ***r*** no mesmo lugar;
1Co 5.4 ***r*** vós e o meu espírito, com o poder

REUNIR *cf* **congregar**

Sl 7.7 ***Reúnam-se*** ao redor de ti os povos, e
Is 49.5 servo … e para ***reunir*** Israel a ele,
Mt 18.20 estiverem dois ou três ***reunidos*** em
Mc 13.27 ***reunirá*** os seus escolhidos … anjos
Lc 13.34 Quantas vezes quis eu ***reunir*** teus
Lc 15.6 para … ***reúne*** os amigos e vizinhos,
Jo 11.52 ***reunir*** em um só corpo os filhos de

REVELAÇÃO

Sl 119.130 A ***r*** das tuas palavras esclarece
Rm 16.25 conforme a ***r*** do mistério guardado
1Co 1.7 aguardando vós a ***r*** de nosso Senhor
Gl 1.12 recebi … mediante ***r*** de Jesus Cristo
Gl 2.2 Subi em obediência … ***r;*** e lhes expus
Ef 3.3 segundo uma ***r,*** me foi dado conhecer
1Pe 1.13 sendo trazida na ***r*** de Jesus Cristo
1Pe 4.13 que também, na ***r*** … sua glória, vos

REVELADO

Dt 29.29 as ***r*** nos pertencem, a nós … nossos

REVELADOR

Dn 2.47 vosso Deus é o … e ***r*** dos mistérios,

REVELAR *cf* **descobrir, desvendar, manifestar**

1Sm 9.15 o SENHOR, um … o ***revelara*** a Samuel
Pv 20.19 mexeriqueiro ***revela*** o segredo … te
Is 53.1 quem foi ***revelado*** o braço do SENHOR
Dn 2.19 ***revelado*** o mistério a Daniel … céu.
Dn 2.28 mas há um Deus no céu o qual ***revela***

Am 3.7 Deus não … ***revelar*** o seu segredo aos
Mt 10.26 não venha a … ***revelado;*** nem oculto
Mt 11.25 porque … ***revelaste*** aos pequeninos.
Mt 11.27 aquele a … filho o quiser ***revelar.***
Mt 16.17 não foi carne … que to ***revelaram,***
Lc 2.26 ***Revelara-lhe*** o Espírito Santo … não
Lc 10.21 e as ***revelaste*** aos pequeninos. Sim
Lc 10.22 aquele a … Filho o quiser ***revelar.***
Lc 12.2 não venha a ser ***revelado;*** e oculto
Jo 1.18 está no seio do Pai, é … o ***revelou.***
Jo 12.38 quem foi ***revelado*** o braço … Senhor
Rm 1.17 visto … a justiça de Deus se ***revela***
1Co 2.10 Deus no-lo ***revelou*** pelo Espírito;
1Co 3.13 porque está sendo ***revelada*** … fogo;
Gl 1.16 ***revelar*** seu Filho em mim, para que
1Pe 1.12 eles foi ***revelado*** que, não para si

REVERDECER

Ez 17.24 verde e fiz ***reverdecer*** a seca; eu,

REVERÊNCIA

Tt 2.7 boas obras … mostra integridade, ***r,***

REVERENCIAR

Lv 19.30 e ***reverenciareis*** o meu santuário.
Lv 26.2 e ***reverenciareis*** o meu santuário.

REVESTIR

Sl 93.1 de poder se ***revestiu*** o SENHOR e se
Rm 13.14 ***revesti-vos*** do Senhor Jesus Cristo
2Co 5.2 aspirando por sermos ***revestidos*** da
Ef 4.24 e … ***revistais*** do novo homem, criado
Cl 3.12 ***Revesti-vos*** … como eleitos de Deus,

REVIGORAR

Os 6.2 Depois de dois dias, nos ***revigorará;***

REVIVER *cf* **renascer, renovar, ressurgir**

Gn 45.27 Jacó … ***reviveu-se-lhe*** o espírito.
Jz 15.19 bebido, recobrou alento e ***reviveu;***
1Rs 17.22 alma do menino tornou … e ***reviveu***
2Rs 13.21 ***reviveu*** o homem … levantou sobre
Ez 37.3 acaso, poderão ***reviver*** estes ossos?
Lc 15.24 meu filho estava morto e ***reviveu,***

REVOLTADO

Is 1.2 filhos … mas eles estão ***r*** contra mim

REVOLTAR

2Rs 3.5 ***revoltou-se*** o rei de Moabe contra o

REVOLVER

Jó 7.4 farto-me de me ***revolver*** na cama, até

RIBEIRO

Jz 5.21 O *r* Quisom os arrastou, Quisom, o ***r***
Is 35.6 arrebentarão no deserto, e ***r*** … ermo
Jr 31.9 guiá-los-ei aos ***r*** de … caminho reto

RICO *cf* **farto**

Gn 13.2 Abrão muito ***r;*** possuía gado, prata
2Sm 12.1 cidade dois homens, um ***r*** e … pobre
Pv 13.7 outros se dizem pobres, sendo mui ***r***
Pv 14.20 vizinho, mas o ***r*** tem muitos amigos
Pv 22.2 O ***r*** e o pobre se encontram … um e a
Mt 19.23 um ***r*** dificilmente entrará no reino
Mt 27.57 homem ***r*** de Arimateia, chamado José
Lc 1.53 os famintos e despediu vazios os ***r.***
Lc 6.24 Mas ai de vós, os ***r!*** Porque tendes
Lc 12.16 O campo de um homem ***r*** produziu com
Lc 16.1 um homem ***r*** … tinha um administrador
Lc 16.19 havia certo homem ***r*** que se vestia
1Co 4.8 Já estais fartos, já estais ***r*** … sem
2Co 8.9 Cristo, que, sendo ***r,*** se fez pobre

1Tm 6.9 que querem ficar ***r*** caem em tentação
1Tm 6.17 Exorta aos ***r*** … presente século que
Tg 1.10 e o ***r,*** na … insignificância, porque
Tg 5.1 Atendei … ***r,*** chorai lamentando, por
Ap 2.9 pobreza (mas tu és ***r)*** e a blasfêmia
Ap 3.17 Estou ***r*** e abastado e não preciso de

RIDICULIZAR

Lc 16.14 fariseus … isto e o ***ridiculizavam.***

RIGOR *cf* severidade

2Co 13.10 não venha a usar de ***r*** … destruir.
Mt 10.15 digo … menos ***r*** haverá para Sodoma
Lc 10.14 haverá menos ***r*** para Tiro e Sidom

RILHAR

At 7.54 seu … ***rilhavam*** os dentes contra ele

RIO

Gn 2.10 saía um ***r*** do Éden … regar o jardim
Êx 7.18 *r* morrerão, o ***r*** cheirará mal, e os
Sl 46.4 Há um ***r,*** cujas correntes alegram a
Sl 107.33 Ele … ***r*** em desertos e mananciais.
Sl 137.1 ***r*** de Babilônia nós … assentávamos
Is 7.20 dia, rapar-te-á … doutro lado do ***r,***
Is 33.21 fará as … de ***r*** e correntes largas;
Is 41.18 Abrirei ***r*** nos … desnudos e fontes
Is 48.18 Então, seria a tua paz como … ***r,*** e
Is 66.12 estenderei … como um ***r,*** e a glória
Ez 29.3 meu ***r*** é meu, e eu o fiz … mim mesmo
Jl 1.20 ti; porque os ***r*** se secaram … o fogo
Mt 7.27 transbordaram os ***r,*** sopraram os … e
At 16.13 saímos da cidade para junto do ***r,***
Ap 22.1 Então, me mostrou o ***r*** da … da vida,

RIQUEZA

Dt 8.17 do meu braço me adquiriram estas ***r.***

1Rs 10.23 mundo, tanto em ***r*** … em sabedoria.
Jó 20.15 Engoliu ***r,*** mas vomitá-las-á … seu
Sl 119.14 testemunhos do que com todas as ***r***
Pv 11.4 As ***r*** de nada aproveitam no … da ira
Pv 11.16 honra, como … poderosos adquirem ***r***
Pv 11.28 Quem confia nas suas ***r*** caíra, mas
Pv 13.22 a ***r*** do pecador é depositada para o
Pv 23.5 a ***r*** fará para si asas, como a águia
Pv 27.24 porque as ***r*** não duram para sempre,
Ec 5.19 a quem Deus conferiu ***r*** e bens e lhe
Is 61.6 comereis as ***r*** das nações a … glória
Jr 17.11 Como a perdiz … ovos que ajunta ***r,***
Ez 28.5 no teu comércio, aumentaste as … ***r;***
Mt 6.24 Ninguém pode … servir a Deus e às ***r***
Mt 13.22 fascinação das ***r*** sufocam a palavra
Mc 10.23 entrarão no … de Deus os que têm ***r***
Lc 8.14 foram sufocados com os cuidados, ***r***
Lc 16.9 das ***r*** de origem iníqua fazei amigos
Rm 2.4 Ou desprezas a ***r*** da sua bondade, e
Rm 11.12 a transgressão deles redundou em ***r***
Rm 11.33 Ó profundidade da ***r,*** tanto da … do
2Co 8.2 deles superabundou em grandes ***r*** da
Ef 3.8 evangelho das insondáveis ***r*** … Cristo
Ef 3.16 segundo a ***r*** da sua glória … conceda
Fp 4.19 segundo … ***r*** em glória, há de suprir
Hb 11.26 opróbrio … Cristo por maiores ***r*** do
Ap 18.17 só hora, ficou devastada tamanha ***r***

RIQUÍSSIMO

Lc 18.23 ficou muito triste, porque era ***r.***

RIR *cf* riso

Gn 17.17 Abraão, rosto em terra, e se ***riu,***
Gn 18.12 ***Riu-se,*** pois, Sara no seu íntimo,
2Cr 30.10 porém ***riram-se*** e zombaram deles.
Jó 5.22 assolação e da fome te ***rirás*** e das
Jó 41.29 palha, e ***ri-se*** do brandir da lança
Sl 2.4 ***Ri-se*** aquele que habita nos céus; o

Sl 37.13 ***Rir-se-á*** dele o Senhor … estar-se
Sl 52.6 Os justos … temerão e se ***rirão*** dele
Sl 59.8 tu, SENHOR, te ***rirás*** deles; zombará
Pv 1.26 eu me ***rirei*** na vossa desventura, e,
Mt 9.24 morta … mas dorme. E ***riam-se*** dele.
Mc 5.40 E ***riam-se*** dele. Tendo ele … a todos
Lc 6.21 agora chorais, porque haveis de ***rir***
Lc 8.53 E ***riam*** se dele, porque sabiam … ela

RISCAR

Êx 32.32 ***risca-me*** … do livro que escreveste

RISO

Gn 21.6 Deus me deu motivo de ***r;*** e … aquele
Pv 14.13 Até no ***r*** tem dor o coração … o fim
Ec 2.2 Do ***r*** disse: é loucura; e da alegria;
Ec 7.3 Melhor é a mágoa do que o ***r,*** porque
Ez 23.32 servirás … ***r*** e escárnio; pois nele

RITO

Nm 9.3 celebrareis; segundo todos os seus ***r***

RIXOSO

Pv 21.19 do que com a mulher ***r*** e iracunda.
Pv 27.15 de grande chuva e a mulher … ***r*** são

ROBOÃO 1Rs 11.43—14.31; 2Cr 9.31—12.16

ROCHA *cf* pedra, penha

Êx 17.6 ferirás a ***r,*** e dela sairá água, e o
Nm 20.8 dele, falai à ***r,*** e dará a sua água;
Dt 32.4 Eis a ***R!*** Suas obras são perfeitas,
Dt 32.31 a *r* deles não é como a nossa ***R;*** e
1Sm 2.2 ti; e ***R*** não há … como o nosso Deus.
2Sm 22.2 O SENHOR é a minha ***r,*** a … cidadela
Sl 18.2 O SENHOR é a minha ***r,*** a … cidadela,
Sl 27.5 acolherá; elevar-me-á sobre uma ***r.***

Sl 28.1 ***r*** minha, não sejas surdo … comigo;
Sl 40.2 colocou-me os pés sobre uma ***r*** e me
Sl 61.2 Leva-me para a ***r*** que é alta demais
Sl 62.6 Só ele é a minha ***r*** … minha salvação
Sl 71.3 mim uma ***r*** habitável … que sempre me
Sl 89.26 pai, Deus e a ***r*** da minha salvação.
Sl 92.15 a minha ***r,*** e nele não há injustiça
Sl 105.41 Fendeu a ***r,*** e dela brotaram águas
Sl 114.8 converteu a ***r*** em lençol de água e
Is 17.10 te lembraste da ***R*** da tua fortaleza
Is 32.2 sombra de grande ***r*** em terra sedenta
Is 51.1 olhai para a ***r*** de … fostes cortados
Mt 7.24 prudente que edificou a … sobre a ***r***
Lc 6.48 vala e lançou o alicerce sobre a ***r;***

ROCHEDO *cf* **pedra**

Sl 18.31 quem é … é ***r,*** senão o nosso Deus?

ROCHOSO

Mt 13.5 Outra parte caiu em solo ***r,*** onde a

RODA

Jr 15.17 Nunca me assentei na ***r*** dos que se
Jr 18.3 estava entregue … obra a sobre as ***r***
Ez 1.16 se estivera uma ***r*** dentro da outra.
Ez 10.10 como se estivesse uma ***r*** dentro da

RODEAR

Hb 12.1 temos a ***rodear-nos*** tão grande nuvem

ROGAR *cf* **orar, pedir, suplicar**

Êx 8.8 ***Rogai*** ao SENHOR … tire as rãs de mim
Dt 3.25 ***Rogo-te*** que me deixes passar, para
1Sm 12.19 a Samuel: ***Roga*** pelos teus servos
Jr 37.3 ***Roga*** por nós ao SENHOR, nosso Deus.
Jn 1.14 SENHOR! ***Rogamos-te*** … não pereçamos
Mt 9.38 ***Rogai,*** pois, ao Senhor da seara que

Mt 26.53 Acaso pensas que não posso ***rogar*** a
Lc 10.2 ***Rogai,*** pois, ao Senhor da seara que
Jo 14.16 eu ***rogarei*** ao Pai, e ele vos dará
Jo 17.9 É por eles … eu *rogo;* não ***rogo*** pelo
Jo 17.20 Não ***rogo*** somente por … mas também
At 8.24 pediu: ***Rogai*** vós por mim ao Senhor,
Rm 12.1 ***Rogo-vos,*** pois … que apresenteis o
2Co 10.1 mesmo, Paulo … ***rogo,*** pela mansidão

ROLA *cf* **pombinho**

Gn 15.9 Toma-me uma … uma ***r*** e um pombinho.
Lv 1.14 aves, trará a sua oferta de ***r*** ou de
Ct 2.12 e a voz da ***r*** ouve-se em nossa terra
Lc 2.24 lei: Um par de ***r*** ou dois pombinhos.

ROLAR *cf* **rebolar**

Is 22.18 e te fará ***rolar*** como uma bola para

ROLO *cf* **livro**

Sl 40.7 ***r*** do livro … escrito a meu respeito
Jr 36.2 Toma um ***r,*** o livro, e escreve nele
Jr 36.23 todo ***r*** se consumiu no … que estava
Jr 36.32 Tomou, pois, Jeremias a outro ***r*** e
Ez 2.9 mim … nela se achava o ***r*** de um livro
Zc 5.1 levantar os olhos e vi … um ***r*** voante
Hb 10.7 ***r*** do livro … escrito a meu respeito

ROMA

At 18.2 todos os judeus se retirassem de ***R.***
At 23.11 assim importa que … o faças em ***R.***
At 28.16 ***R,*** foi permitido a Paulo morar por
Rm 1.7 que estais … ***R,*** chamados para serdes
Rm 1.15 anunciar o evangelho também … em ***R.***
2Tm 1.17 tendo ele chegado a ***R,*** me procurou

ROMANO

Jo 11.48 depois, virão … ***r*** e tomarão não só

At 2.10 nas … Cirene, e ***r*** que aqui residem,
At 16.21 que não … praticar porque somos ***r.***
At 22.25 um cidadão ***r,*** sem estar condenado?
At 25.16 não é costume dos ***r*** condenar quem

ROMPER

Ec 12.6 antes que se ***rompa*** o fio de prata,

ROSA

Ct 2.1 Eu sou a ***r*** de Sarom, o lírio … vales

ROSNAR *cf* **murmurar**

Sl 41.7 De mim ***rosnam*** à uma todos os que me

ROSTO *cf* **face, semblante**

Êx 34.29 que a pele do seu ***r*** resplandecia,
Nm 6.25 faça resplandecer o ***r*** sobre … tenha
Jó 29.24 e a luz do meu ***r*** não desprezavam.
Sl 4.6 SENHOR, levanta sobre … luz do teu ***r***
Sl 31.16 Faze resplandecer o teu ***r*** sobre o
Sl 34.16 ***r*** do SENHOR está contra … praticam
Sl 67.1 e faça resplandecer sobre nós o ***r;***
Sl 119.135 resplandecer o teu ***r*** sobre o teu
Pv 15.13 coração alegre aformoseia o ***r,*** mas
Pv 25.23 chuva … língua fingida, o ***r*** irado.
Ct 2.14 mostra-me o teu ***r,*** faze me ouvir a
Dn 1.10 veria ele o vosso ***r*** mais abatido do
2Co 3.7 por causa da glória do seu ***r,*** ainda

ROUBADO

Pv 17.12 encontrar-se uma ursa ***r*** dos filhos
Is 38.10 além; ***r*** estou do resto … meus anos

ROUBAR *cf* **furtar**

Pv 22.22 Não ***roubes*** … pobre, porque é pobre
Pv 28.24 O que ***rouba*** a seu pai ou a sua mãe
Ml 3.8 ***Roubará*** o homem a Deus? Todavia, vós

Mt 6.19 corroem … ladrões escavam e ***roubam;***
Mt 12.29 do valente e ***roubar-lhe*** … bens sem

ROUPA *cf* **veste**

Dt 22.5 A mulher não usará ***r*** de homem, nem
Jó 13.28 e como a ***r*** que é comida da traça.
Jó 31.19 alguém vi perecer por falta de ***r*** e
Pv 20.16 Tome-se a ***r*** àquele que fica fiador
Am 2.8 E se deitam … sobre ***r*** empenhadas e,
Lc 15.22 Trazei depressa a melhor ***r,*** vesti

RUA *cf* **caminho, estrada**

Sl 18.42 lancei-os fora como a lama das ***r.***
At 9.11 e vai à ***r*** que se chama Direita, e,

RÚBEN **Nasceu, Gn 29.32; achou mandrágoras para Lia, Gn 30.14; salvou a José, Gn 37.21,22; abençoado por Jacó, Gn 49.3-4; sua tribo abençoada por Moisés, Dt 33.6.**

RUGIR *cf* **bramar**

1Cr 16.32 ***Ruja*** o mar e … plenitude; folgue
Sl 96.11 exulte; ***ruja*** o … e a sua plenitude
Am 1.2 O SENHOR ***rugirá*** de Sião e de … fará
Am 3.4 ***Rugirá*** o leão no bosque, sem … tenha

RUÍNA *cf* **destruição**

Dt 13.16 e será montão perpétuo de ***r;*** nunca
Sl 89.40 reduziste a ***r*** … suas fortificações
Pv 16.18 A soberba procede a ***r,*** e a … queda
Pv 29.16 Quando … os justos verão a ***r*** deles
Is 25.2 de pedras e da cidade forte, uma ***r;***
Jr 9.11 de Jerusalém montões … ***r,*** morada de
Ez 21.27 *R! R!* A ***r*** a reduzirei … ela já não
Am 6.6 mas não vos afligis com a ***r*** de José.
Lc 2.34 menino está destinado … como ***r*** como

RUMINAR

Lv 11.3 todo que … ***rumina,*** entre os animais
Dt 14.6 Todo animal que … ***rumina,*** entre os

RUMO *cf* **direção**

Jó 37.12 Então, elas, segundo o ***r*** que … dá,

RUMOR

Is 37.7 ouvir … ***r,*** voltará para a sua terra
Jr 51.46 não temais o ***r*** que se há de ouvir
Dn 11.44 pelos ***r*** do Oriente e … Norte, será

RUTE

Rt 1.4 Orfa … o nome da outra, ***R;*** e ficaram
Rt 2.2 ***R*** … moabita, disse a Noemi: Deixa-me
Rt 3.9 Sou ***R,*** tua serva; estende a tua capa
Rt 4.13 tomou Boaz a ***R,*** e ela passou a ser
Mt 1.5 a Boaz; este, de ***R,*** gerou a Obede; e

S

SABÁ 1Rs 10.1-3; 2Cr 9.1-12

Sl 72.10 os reis de ***S*** e … Sebá lhe ofereçam
Jr 6.20 me vem o incenso de ***S*** … melhor cana

SÁBADO

Êx 16.26 mas o sétimo dia é o ***s;*** nele, não
Êx 20.8 Lembra-te do dia de ***s*** … santificar.
Êx 31.16 Israel guardarão o ***s,*** celebrando-o
Lv 16.31 ***s*** de descanso solene para … outros
Lv 19.30 Guardareis os … ***s*** e reverenciareis
Lv 25.4 no sétimo ano, haverá ***s*** de descanso
Nm 15.32 homem apanhando lenha no dia de ***s.***
Dt 5.12 Guarda o dia … ***s,*** para o santificar
Ne 13.17 Que mal é … profanando o dia de ***s?***
Is 56.2 se guarda de profanar o ***s*** e guarda
Is 58.13 Se desviares o pé de profanar o ***s***
Is 66.23 de um ***s*** a outro, virá toda a carne
Jr 17.21 não carregueis cargas no dia de ***s,***
Ez 20.12 lhes dei os meus ***s,*** para servirem
Ez 44.24 festas … e santificarão os meus ***s.***
Mt 12.1 Por aquele tempo … dia de ***s,*** passou
Mt 24.20 fuga não … dê no inverno, nem no ***s***
Mt 28.1 No findar do ***s*** … Maria Madalena e a
Mc 2.23 atravessar … em dia de ***s,*** as searas
Mc 3.2 para ver *s* e o curaria em dia de ***s,***
Mc 16.1 Passado o ***s,*** Maria Madalena, Maria,
Lc 4.16 entrou, num ***s,*** na sinagoga segundo
Lc 6.1 num ***s,*** passando Jesus pelas searas,
Lc 13.14 vinde … nesses dias … e não no ***s.***
Lc 14.1 ao entrar … num ***s*** na casa de um dos
Jo 5.10 Hoje é ***s*** … não te é lícito carregar
Jo 7.23 pode ser circuncidado em dia de ***s,***
Jo 9.14 era ***s*** o dia em que Jesus fez o lodo

At 16.13 No ***s,*** saímos da cidade para junto
At 17.2 por três ***s,*** arrazoou … eles acerca

SABEDORIA *cf* **conhecimento**

Dt 4.6 porque isto será a vossa ***s*** e o vosso
1Rs 4.29 Deu também Deus a Salomão ***s*** … mar.
1Rs 7.14 Hirão era … ***s,*** e de entendimento,
1Rs 10.4 Vendo, pois … toda a ***s*** de Salomão,
1Rs 10.23 mundo, tanto … riqueza, como em ***s***
2Cr 1.10 Dá-me … ***s*** e conhecimento, para que
2Cr 9.6 contaram a metade da grandeza … ***s;***
Jó 28.12 Mas onde se achará ***s?*** E onde está
Jó 38.36 Quem pôs ***s*** nas camadas de nuvens?
Sl 37.30 boca do justo profere a ***s,*** e a sua
Sl 49.3 meus lábios falarão ***s*** … meu coração
Sl 111.10 O temor do … é o princípio da ***s;***
Pv 1.2 aprender a ***s*** … ensino; para entender
Pv 1.20 Grita … rua a ***s,*** nas praças levanta
Pv 2.10 Porquanto a ***s*** entrará … teu coração
Pv 8.11 Porque melhor é a ***s*** do que joias, e
Pv 16.16 Quanto melhor é adquirir a ***s*** … que
Pv 21.30 Não há ***s,*** nem inteligência … mesmo
Pv 24.3 Com a ***s*** edifica-se a casa, e com a
Pv 31.26 Fala … ***s,*** e a instrução da bondade
Ec 1.13 e a informar-me com ***s*** … tido quanto
Ec 7.12 A ***s*** protege como protege o dinheiro
Ec 9.16 melhor é a ***s*** do que a força, ainda
Is 11.2 o Espírito de ***s*** e de entendimento,
Jr 49.7 dos sábios? Desvaneceu-se-lhe a ***s?***
Jr 51.15 estabeleceu o mundo por … ***s*** e com
Dn 1.20 Em … matéria de ***s*** e de inteligência
Dn 5.11 se achou … e *s* como a ***s*** dos deuses;
Mt 11.19 Mas a ***s*** é justificada … suas obras
Mt 12.42 para ouvir a ***s*** de Salomão … quem é
Mt 13.54 diziam: Donde … vêm esta ***s*** e estes
Lc 2.52 crescia Jesus … ***s,*** estatura e graça
Lc 7.35 a ***s*** é justificada por todos os seus
Lc 11.31 veio … ouvir a ***s*** de Salomão. E eis

Lc 21.15 porque eu vos darei boca e ***s*** e que
Rm 11.33 tanto da ***s*** como do conhecimento de
1Co 1.17 não com ***s*** de palavra, para que se
1Co 1.24 pregamos a Cristo … de Deus e ***s*** de
1Co 1.30 se nos tornou … parte de Deus ***s,*** e
1Co 2.6 expomos ***s*** entre os experimentados;
1Co 3.19 Porque a ***s*** deste mundo é loucura
1Co 12.8 a um é dada … a palavra da ***s;*** e a
2Co 1.12 não com ***s*** humana … na graça divina
Ef 1.17 conceda espírito de ***s*** e … revelação
Ef 3.10 multiforme ***s*** de Deus se … conhecida
Tg 1.5 vós necessita de ***s,*** peça a Deus, que
2Pe 3.15 vos escreveu, segundo a ***s*** que lhe

SABER (verbo)

Êx 7.5 ***Saberão*** os egípcios que eu … SENHOR,
Êx 18.11 agora, ***sei*** … o SENHOR é maior que
Êx 29.46 E ***saberão*** que eu sou o SENHOR, seu
Êx 31.13 ***saibais*** … eu sou o SENHOR, que vos
Lv 23.43 para que ***saibam*** as vossas gerações
Dt 4.35 para que ***soubesses*** … SENHOR é Deus;
Dt 4.39 ***saberás*** e refletirás no teu coração
1Sm 17.47 ***Saberá*** toda esta … o SENHOR salva
1Rs 8.60 povos da terra ***saibam*** que o SENHOR
1Rs 20.13 mãos, e ***saberás*** … eu sou o SENHOR
Jó 8.9 nós somos de ontem e nada ***sabemos;***
Jó 19.25 eu ***sei*** que o … Redentor vive e por
Jó 23.10 Mas ele ***sabe*** o meu caminho; se ele
Jó 30.23 Pois eu ***sei*** que me levarás à morte
Sl 46.10 Aquietai-vos e ***sabei*** que eu … Deus
Sl 73.11 Como ***sabe*** … Acaso, há conhecimento
Sl 100.3 ***Sabei*** que o SENHOR é Deus; foi ele
Sl 109.27 Para que ***saibam*** vir isso das tuas
Pv 28.22 não ***sabe*** que há de vir sobre ele a
Ec 3.14 ***Sei*** que tudo quanto Deus faz durará
Is 29.16 dissessse … oleiro: Ele nada ***sabe.***
Is 37.20 reinos da terra ***saibam*** que só … és
Is 41.20 que … vejam e ***saibam,*** considerem e

Is 49.26 ***saberá*** que eu sou o SENHOR, o teu
Is 52.6 ***saberá*** que sou eu quem fala: Eis-me
Ez 6.14 a mão … ***saberão*** que eu sou o SENHOR
Ez 17.21 ***sabereis*** que eu, o SENHOR, o disse
Ez 29.21 deles; e ***saberão*** … eu sou o SENHOR
Ez 32.15 então, ***saberão*** que eu sou o SENHOR
Ez 34.27 terra; e ***saberão*** … eu sou o SENHOR
Ez 37.28 nações ***saberão*** que eu sou o SENHOR
Ez 39.7 nações ***saberão*** que eu sou o SENHOR,
Os 14.9 é prudente, que as ***saiba,*** porque os
Jl 2.27 ***Sabereis*** que estou … meio de Israel
Mq 4.12 não ***sabem*** os pensamentos do SENHOR,
Mt 6.8 Deus, o vosso Pai, ***sabe*** … que tendes
Mt 6.32 Pai celeste ***sabe*** que necessitais de
Mt 9.6 para que ***saibais*** que o Filho … homem
Mt 24.50 virá o senhor … hora que não ***sabe***
Mc 2.10 para que ***saibais*** … o Filho do homem
Mc 13.32 dia … da hora ninguém ***sabe;*** nem os
Mc 13.35 ***sabeis*** quando virá o dono da casa;
Lc 4.34 Ah! … ***sei*** que és: o Santo de Deus!
Lc 5.24 Mas, para que ***saibais*** … o Filho do
Lc 13.27 Não ***sei*** donde … sois, apartai-vos
Lc 20.21 Mestre, ***sabemos*** … falas e ensinas
Jo 2.25 ***sabia*** o que era a natureza humana.
1Co 3.16 Não ***sabeis*** que … santuário de Deus
Ef 1.18 ***saberdes*** qual é a esperança do seu
1Jo 2.3 Ora, ***sabemos*** que o temos conhecido
1Jo 5.13 a fim … ***saberdes*** que tendes a vida
1Jo 5.19 ***Sabemos*** que somos de Deus e que o

SABER (substantivo)

1Co 8.1 O ***s*** ensoberbece, mas o amor edifica
1Co 8.11 E assim, por causa … teu ***s,*** perece
2Co 6.6 na pureza, no ***s,*** na longanimidade,

SÁBIO *cf* erudito

Dt 32.29 fossem eles ***s!*** Então, entenderiam
2Sm 14.20 ***s*** é … senhor, segundo a sabedoria

1Rs 3.12 dou-te coração ***s*** e inteligente, de
2Cr 2.13 envio … ***s*** de grande entendimento,
Jó 5.13 apanha os ***s*** na sua própria astúcia;
Sl 49.10 vê-se morrerem os ***s*** … quais deixam
Sl 119.98 fazem mais ***s*** que os meus inimigos
Pv 10.8 O ***s*** de coração aceita … mandamentos
Pv 13.1 O filho ***s*** ouve a instrução do pai,
Pv 14.1 A mulher ***s*** edifica a sua casa, mas
Pv 16.14 de morte, mas o homem ***s*** o apazigua
Pv 22.17 e ouve as palavras dos ***s,*** e aplica
Ec 7.16 ***s;*** por que … destruirias a ti mesmo
Is 5.21 dos que são ***s*** a seus próprios olhos
Is 19.12 Onde estão agora os … ***s?*** Anunciem
Jr 4.22 são ***s*** para o mal e não sabem fazer
Jr 8.8 dizeis: Somos ***s*** … lei do SENHOR está
Ez 28.3 és mais ***s*** que Daniel, não … segredo
Dn 2.12 ordenou que matassem a todos … ***s*** da
Dn 12.3 que forem ***s*** … fulgor do firmamento;
Os 14.9 Quem é ***s,*** que entenda estas coisas;
Mt 11.25 ocultaste estas … ***s*** e instruídos e
1Co 1.20 Onde … o ***s?*** Onde, o escriba? Onde,
Ef 5.15 andais, não como néscios e … como ***s***
2Tm 3.15 sagradas letras, que … tornar-te ***s***
Tg 3.13 Quem entre vós é ***s*** e inteligente?

SABOR

Jó 6.6 sem sal … haverá ***s*** na clara do ovo?
Mc 9.50 como … restaurar o ***s?*** Tende sal em

SACERDÓCIO

Nm 16.10 Ainda também procurais o ***s?***
Nm 18.7 atendereis ao vosso ***s*** … concernente
Lc 1.8 exercendo ele … Deus o ***s*** na ordem do
Hb 7.11 houvera sido mediante o ***s*** levítico
Hb 7.24 continua para … tem seu ***s*** imutável.
1Pe 2.9 sois … ***s*** real, nação santa, povo de

SACERDOTE *cf* levita

Gn 14.18 Melquisedeque, rei de … ***s*** do Deus
Gn 47.26 terra … ***s*** não ficou sendo de Faraó
Êx 19.6 me sereis reino de ***s*** e nação santa.
Êx 19.22 Também os ***s*** … se chegam ao SENHOR,
1Sm 2.35 suscitarei para mim um ***s*** fiel, que
1Sm 22.17 Volvei e … os ***s*** do SENHOR, porque
2Rs 23.5 Também destituiu os ***s*** que os reis
2Cr 11.15 constituiu os … próprios ***s,*** para
2Cr 13.9 Não lançastes fora os ***s*** do SENHOR,
Sl 110.4 tu … ***s*** para sempre segundo a ordem
Is 24.2 que suceder ao povo, sucederá ao ***s;***
Is 61.6 sereis chamados ***s*** do SENHOR, e vos
Lm 4.13 maldades dos seus ***s*** que se derramou
Ez 44.15 Mas os ***s*** levitas … chegarão a mim,
Jl 1.13 Cingi-vos de pano de … lamentai, ***s;***
Zc 6.13 ***s*** no seu trono; e reinará perfeita
Ml 1.6 outros … ***s*** que desprezais o meu nome
Lc 5.14 mostra-te ao ***s*** e oferece, pela tua
Lc 6.4 lícito comer … exclusivamente aos ***s?***
At 6.7 também muitíssimos ***s*** obedeciam à fé.
Hb 10.21 tendo grande ***s*** sobre a casa … Deus
Ap 1.6 reino, ***s*** para o seu Deus e Pai … ele
Ap 5.10 nosso Deus … constituiste reino e ***s***

SACIAR *cf* **fartar, satisfazer**

Sl 90.14 ***Sacia-nos*** … com a tua benignidade,
Sl 105.40 Pediram … ***saciou*** com pão do céu.
Ez 7.19 SENHOR; eles não ***saciarão*** a … fome,

SACO

1Rs 20.32 cingiram … pano de ***s*** pelos lombos
1Rs 21.27 dormia em ***s*** e andava cabisbaixo.
2Rs 19.1 cobriu-se de panos … ***s*** e entrou na
Et 4.1 Mordecai tudo … cobriu de pano de ***s***
Jó 14.17 selada num ***s*** … terias encoberto as
Sl 35.13 as minhas vestes eram pano … ***s;*** eu
Sl 69.11 Pus um pano de ***s*** por … e me tornei
Is 37.1 Ezequias … cobriu-se de pano de ***s*** e

Lc 10.13 assentadas em pano de ***s*** e cinza.

SACRIFICADO

1Co 8.4 à comida ***s*** a ídolos, sabemos que o

SACRIFICAR *cf* imolar

Êx 3.18 ***sacrifiquemos*** ao SENHOR, nosso Deus
Dt 15.21 não o ***sacrificarás*** ao SENHOR, teu
1Sm 15.22 é melhor do que o ***sacrificar,*** e o
1Rs 13.2 ***sacrificará*** sobre ti os sacerdotes
Ec 9.2 tanto ao que ***sacrifica*** como ao … não
Ml 1.8 trazeis animal cego … ***sacrificardes,***
1Co 10.20 que as coisas que eles ***sacrificam***

SACRIFÍCIO *cf* holocausto, libação, oferta

Êx 29.14 queimá-los-ás fora … ***s*** pelo pecado
Êx 29.28 ***s*** pacíficos; é a sua oferta a Deus
1Cr 29.21 outro dia, trouxeram ***s*** ao SENHOR
Sl 40.6 ***S*** e ofertas não quiseste … requeres
Sl 51.16 não … comprazes em ***s;*** do contrário
Sl 54.6 Oferecer-te-ei … ***s;*** louvarei o teu
Pv 15.8 ***s*** dos … é abominável ao SENHOR, mas
Pv 21.3 é mais aceitável ao SENHOR do que ***s***
Pv 21.27 O ***s*** dos perversos já é abominação;
Ec 5.1 do que oferecer ***s*** de tolos, pois não
Is 1.11 De que me serve a mim a … vossos ***s?***
Jr 6.20 Para … os vossos ***s*** não me agradam.
Jr 17.26 Virão … oferecendo igualmente ***s*** de
Ez 39.17 Ajuntai-vos e … parte para o meu ***s***
Dn 8.11 dele tirou o ***s*** diário e o lugar do
Dn 9.27 cessar o ***s*** e a oferta de manjares;
Os 6.6 Pois misericórdia quero, e não ***s,*** e
Os 8.13 Amam o ***s*** … sacrificam, pois gostam
Am 4.4 cada manhã, trazei os vossos ***s*** e, de
Mc 12.33 amar ao … mesmo excede a todos … ***s***
Lc 2.24 e para oferecer um ***s,*** segundo o que
Rm 12.1 corpos … ***s*** vivo, santo e agradável
Ef 5.2 se entregou … como oferta e ***s*** a Deus

Fp 4.18 como ***s*** aceitável e aprazível a Deus
Hb 9.26 para aniquilar, pelo ***s*** de si mesmo,
Hb 10.12 único ***s*** pelos pecados, assentou-se

SACRILÉGIOS

At 19.37 estes homens que aqui … não são ***s,***

SACUDIR

Am 9.9 ***sacudirei*** a … de Israel entre todas
Mt 10.14 sairdes daquela … ***sacudi*** o pó dos

SADIO *cf* **são**

Tt 2.2 aos homens idosos, que sejam … ***s*** na
Tt 2.8 linguagem ***s*** … para que o adversário

SADRAQUE **Dn 1.7—3.30**

SADUCEU

Mt 3.7 Vendo ele … que muitos fariseus e ***s***
Mt 16.1 Aproximando-se os fariseus e os ***s,***
Mt 16.6 acautelai-vos do fermento dos … ***s.***
Mt 22.23 ***s*** … dizem não haver ressurreição,
At 4.1 sobrevieram os ***s*** … capitão do templo
At 5.17 a seita dos ***s,*** tomaram-se de inveja
At 23.6 que uma parte do Sinédrio se … de ***s***

SAFIRA

Ap 21.19 jaspe; o segundo, de ***s;*** o terceiro

SAGRADO *cf* **santificado, santo**

Ez 44.8 respeito das minhas coisas ***s;*** antes

SAIR

Gn 14.14 Abrão que seu … fez ***sair*** trezentos
Is 48.20 ***Saí*** de Babilônia, fugi de entre os
Ez 10.18 ***saiu*** a glória do SENHOR da entrada

SAL

Gn 19.26 a mulher de Ló … numa estátua de ***s***
Mt 5.13 sois o *s* da terra; ora, se o ***s*** vier
Lc 14.34 O ***s*** é certamente bom; caso, porém,

SALÁRIO *cf* **paga**

Gn 30.28 ainda: Fixa o teu ***s,*** que … pagarei
Gn 31.7 e por dez vezes me mudou o ***s;*** porém
Êx 2.9 menino e cria-mo; pagar-te-ei o … ***s.***
Ag 1.6 o que recebe ***s,*** recebe-o para pô-lo
Rm 6.23 o ***s*** do pecado é a morte, mas o dom
2Co 11.8 recebendo ***s,*** para vos poder servir

SALGAR

Mc 9.49 Porque cada … será ***salgado*** com fogo

SALGUEIRO

Lv 23.40 tomareis para vós … ***s*** de ribeiras;

SALIVA

Mc 7.33 ouvidos e lhe tocou a língua com ***s;***

SALMISTA

2Sm 23.1 Davi, filho … mavioso ***s*** de Israel.

SALMO *cf* **hino**

Sl 95.2 Saiamos ao seu … vitoriemo-lo com ***s***
Lc 24.44 Lei … Moisés, nos Profetas e nos ***S***
1Co 14.26 tem ***s,*** outro doutrina, este traz
Ef 5.19 falando entre vós com ***s,*** entoando e

SALMODIAR

Sl 47.6 ***Salmodiai*** a Deus, cantai louvores;
Sl 61.8 ***salmodiarei*** o teu nome para sempre,
Sl 75.9 ***salmodiarei*** louvores … Deus de Jacó
Sl 81.2 ***Salmodiai*** e fazei soar o tamboril,

SALOMÃO **Nasceu, 2Sm 12.24; ungido rei, 1Rs 1.32-40; estabelecido seu reinado, 1Rs 2.12-46; casou com a filha de faraó, 1Rs 3.1; pediu sabedoria a Deus, 1Rs 3.5-15; julgou sabiamente, 1Rs 3.16.28; fez aliança com Hirão, 1Rs 5.1-18; construiu o templo, 1Rs 6.1-38; a sua própria casa, 1Rs 7.1-22; dedicou o templo, 1Rs 8.1-66; Deus fez aliança com ele, 1Rs 9.1-9; visitou-o a rainha de Sabá, 1Rs 10.1-13; desviou-se do Senhor, 1Rs 11.1-43; morreu, 1Rs 11.41-43.**

Pv 1.1 Provérbios de ***S,*** filho de Davi … rei
Ct 1.1 Cântico dos cânticos de ***S***
Mt 6.29 que nem ***S,*** em toda a sua glória, se
Lc 11.31 para ouvir a sabedoria de ***S.*** E eis
Lc 11.31 eis aqui está quem é maior … que ***S***
Jo 10.23 Jesus passeava … no Pórtico de ***S.***
At 3.11 junto deles no pórtico chamado de ***S***

SALTAR

2Sm 22.30 Pois … o meu Deus, ***salto*** muralhas

SALTEADOR

Jr 7.11 casa que se … covil de ***s*** aos vossos
Mc 11.17 tendes transformado em covil de ***s.***
Mc 14.48 porretes … prender-me, como a um ***s***
Lc 10.30 veio a cair em mãos de ***s,*** os quais
Jo 18.40 mas Barrabás! Ora, Barrabás era ***s.***
2Co 11.26 muitas vezes … rios, perigos de ***s***

SALTO

At 3.8 de um ***s*** se pôs em pé, passou a andar

SALVAÇÃO ***cf*** **redenção**

Gn 49.18 A tua ***s*** espero, ó SENHOR!
Êx 15.2 ele me foi por ***s;*** este é o meu Deus
1Sm 2.1 orou Ana e disse … alegro na tua ***s.***
1Sm 14.45 Jônatas, que efetuou tamanha ***s*** em
2Sm 22.3 escudo, o força de minha ***s,*** o meu
1Cr 16.23 proclamai a sua ***s,*** dias após dia.
Sl 3.8 Do SENHOR é a ***s,*** e sobre o seu povo,

Sl 9.14 teus louvores e … regozije da tua ***s***
Sl 27.1 O SENHOR é a minha luz e a minha ***s;***
Sl 35.3 dize à minha alma: Eu sou a tua ***s.***
Sl 37.39 Vem do SENHOR a ***s*** dos justos; ele
Sl 50.23 dar-lhe-ei que veja a ***s*** de Deus.
Sl 51.12 Restitui-me … tua ***s*** e sustenta-me
Sl 62.2 Só ele é a minha rocha, e a minha ***s***
Sl 67.2 para … em todas as nações, a tua ***s.***
Sl 70.4 e os que amam a tua ***s*** digam sempre:
Sl 91.16 Saciá-lo-ei … mostrarei a minha ***s***
Sl 116.13 Tomarei o cálice de ***s*** e invocarei
Sl 119.123 os olhos à espera da tua ***s*** e da
Sl 140.7 Ó SENHOR, força da minha ***s,*** tu me
Is 12.2 Eis que Deus é a minha ***s;*** confiarei
Is 30.15 em sossegardes, está a vossa ***s;*** na
Is 33.2 sê tu o nosso … nossa ***s*** no tempo da
Is 45.8 justiça, abra-se a … e produza a ***s,***
Is 45.17 Israel … com ***s*** eterna; não sereis
Is 51.6 mas a minha ***s*** durará para sempre, e
Is 52.7 Que … faz ouvir a ***s,*** que diz a Sião
Is 56.1 minha ***s*** está prestes a vir … minha
Is 60.18 mas aos teus muros chamarás ***s*** … às
Is 63.5 o meu próprio braço me trouxe a ***s,***
Jr 3.23 SENHOR, nosso … está a ***s*** de Israel.
Lm 3.26 Bom é aguardar a ***s*** do SENHOR … isso
Jn 2.9 votei pagarei … SENHOR pertence a ***s!***
Mq 7.7 esperarei no Deus da minha ***s;*** o meu
Hc 3.18 no SENHOR, exulto … Deus de minha ***s***
Ml 4.2 sol da justiça, trazendo ***s*** nas suas
Lc 1.69 plena e poderosa ***s*** na casa de Davi,
Lc 1.77 dar ao seu povo conhecimento da ***s,***
Lc 2.30 porque os meus olhos já viram a … ***s***
Lc 3.6 e toda a carne verá a ***s*** de Deus.
Lc 19.9 Hoje, houve ***s*** nesta casa, pois que
Jo 4.22 conhecemos, porque a ***s*** vem … judeus
At 4.12 E não há ***s*** em nenhum outro; porque
At 13.47 sejas … ***s*** até aos confins da terra
At 28.28 ***s*** de Deus foi enviada aos gentios.
Rm 1.16 é o poder de Deus para a ***s*** de todo

Rm 13.11 nossa ***s*** está, agora, mais perto do
2Co 6.2 oportuno, eis, agora, o dia da ***s);***
Ef 1.13 que ouvistes … evangelho da vossa ***s***
Fp 1.28 é, para vós outros, de ***s,*** e isto da
Fp 2.12 desenvolvei … ***s*** com temor e tremor;
1Ts 5.9 ira, mas para alcançar a ***s*** mediante
2Ts 2.13 Deus vos escolheu desde … para a ***s***
Hb 1.14 a favor dos que hão de herdar a ***s?***
Hb 9.28 pecado, aos que o aguardam para a ***s***
1Pe 1.9 fim da vossa fé: a ***s*** da vossa alma.
2Pe 3.15 tende … ***s*** a longanimidade de nosso
Jd 3 acerca da nossa comum ***s*** … que me senti
Ap 7.10 trono, e ao Cordeiro, pertence a ***s.***
Ap 12.10 veio a ***s,*** o poder … reino do nosso
Ap 19.1 ***s,*** e a glória, e o poder … do nosso

SALVADOR *cf* **Cristo, Jesus, Messias**

2Rs 13.5 O SENHOR deu … ***s*** a Israel, de modo
Sl 106.21 Esqueceram-se de Deus, seu ***S,*** que
Is 19.20 e ele lhes enviará um ***s*** e defensor
Is 43.3 Santo de Israel, o … ***S;*** dei o Egito
Is 43.11 o SENHOR, e fora de mim não há ***s.***
Is 45.21 Deus justo e ***S*** não há além de mim.
Is 60.16 que eu sou o SENHOR … teu ***S,*** o teu
Os 13.4 além de mim, porque não há ***s,*** senão
Ob 21 ***S*** hão de subir … Sião, para julgarem
Lc 1.47 espírito se alegrou em Deus, meu ***S,***
Lc 2.11 Davi, o ***S,*** que é Cristo, o Senhor.
At 13.23 trouxe a Deus a … o ***S,*** que é Jesus
1Tm 2.3 e aceitável diante de Deus, nosso ***S***
1Tm 4.10 ***S*** de todos … homens, especialmente
1Jo 4.14 o Pai enviou o seu Filho como ***S*** do
Jd 25 Deus, nosso ***S,*** mediante Jesus Cristo,

SALVAMENTO *cf* **salvação**

2Sm 22.36 Também me deste o escudo do teu ***s***
2Cr 20.17 vede o ***s*** que o SENHOR vos dará, ó
Sl 13.5 regozije-se meu coração na tua ***s.***

Hc 3.13 Tu sais para ***s*** do teu povo … salvar

SALVAR *cf* **salvo**

Êx 15.13 guiaste o povo que ***salvaste;*** com a
Nm 10.9 e sereis ***salvos*** de vossos inimigos.
Dt 20.4 os vossos inimigos, para vos ***salvar***
Dt 28.31 teu … ninguém haverá que te ***salve.***
Dt 33.29 Povo ***salvo*** pelo SENHOR, escudo que
1Sm 11.13 Saul … o SENHOR ***salvou*** a Israel.
1Sm 14.45 Assim, o … ***salvou*** a Jônatas, para
1Sm 17.47 que o SENHOR ***salva,*** não … espada,
1Sm 22.20 nome … Abiatar, ***salvou-se*** e fugiu
1Sm 30.18 também ***salvou*** as … duas mulheres.
2Rs 6.10 assim, se ***salvou,*** não uma nem duas
1Cr 16.35 ***Salva-nos,*** ó Deus da … salvação,
Jó 5.15 Deus ***salva*** … espada que lhes sai da
Sl 3.7 ***Salva-me,*** Deus … feres nos queixos a
Sl 6.4 minha alma … ***salva-me*** por tua graça.
Sl 18.3 ser … serei ***salvo*** dos meus inimigos
Sl 28.9 ***Salva*** o teu … abençoa a tua herança
Sl 69.35 Porque Deus ***salvará*** … edificará as
Sl 76.9 e ***salvar*** todos os humildes da terra
Sl 80.3 faze resplandecer … seremos ***salvos.***
Sl 86.2 ***salva*** o teu servo que em ti confia.
Sl 106.8 ***salvou*** por amor do seu nome, para
Sl 118.14 O SENHOR é … porque ele me ***salvou***
Sl 119.117 Sustenta-me, e … ***salvo*** e sempre
Sl 124.7 ***Salvou-se*** … alma, como um pássaro
Sl 138.7 a ira dos … a tua destra me ***salva.***
Is 25.9 nosso Deus … ele nos ***salvará;*** este
Is 47.15 pelo … caminho; ninguém te ***salvará***
Is 63.1 eu que falo … poderoso para ***salvar.***
Is 64.5 temos pecado e havemos … ser ***salvos***
Jr 15.20 eu sou contigo para … ***salvar,*** para
Jr 17.14 *salva-me,* e serei ***salvo;*** porque tu
Jr 23.6 Judá será ***salvo,*** e Israel habitará
Jr 33.16 Judá … ***salvo*** e Jerusalém habitará
Jr 51.6 cada um ***salve*** … vida; não pereçais

Ez 3.18 para … ***salvar*** a vida, esse perverso
Ez 3.19 morrerá na … tu ***salvaste*** a tua alma
Dn 12.1 naquele tempo será ***salvo*** o teu povo
Os 13.10 teu rei, para que … ***salve*** em todas
Os 14.3 Assíria já não nos ***salvará*** … iremos
Am 2.14 força, nem o valente ***salvará*** a sua
Sf 3.17 teu Deus … poderoso para ***salvar-te;***
Sf 3.19 Eis que … ***salvarei*** os que coxeiam,
Zc 12.7 SENHOR ***salvará*** … as tendas de Judá,
Mt 1.21 ele ***salvará*** o seu povo dos pecados
Mt 8.25 Mas … clamando: Senhor, ***salva-nos!***
Mt 9.22 filha, a tua fé te ***salvou.*** E, desde
Mt 14.30 medo; e … gritou: ***Salva-me,*** Senhor
Mt 16.25 quiser ***salvar*** a … vida perdê-la-á;
Mt 18.11 o Filho do homem veio ***salvar*** o que
Mt 19.25 Sendo assim, quem pode ser ***salvo?***
Mt 24.13 que perseverar … esse será ***salvo.***
Mt 27.40 ***Salva-te*** a ti mesmo, se … da cruz!
Mc 5.23 ela, para que seja ***salva,*** e viverá.
Mc 8.35 pois, ***salvar*** a sua vida, perdê-la-á
Mc 10.26 entre … Então, quem pode ser ***salvo***
Mc 15.30 ***Salva-te*** … mesmo, descendo da cruz
Lc 7.50 A tua fé te ***salvou;*** vai-te em paz.
Lc 9.24 Pois quem quiser ***salvar*** a sua vida
Lc 13.23 Senhor, são poucos os … são ***salvos***
Lc 18.26 Sendo assim, quem pode ser ***salvo?***
Lc 23.35 *Salvou* os outros … se ***salve,*** se é,
Jo 5.34 digo-vos … para que sejais ***salvos.***
At 2.21 invocar o nome do Senhor será ***salvo***
At 7.25 Deus … queria ***salvar*** por intermédio
At 11.14 palavras … quais serás ***salvo,*** tu e
At 15.1 circuncidardes … não … ser ***salvos.***
At 15.11 cremos que fomos ***salvos*** pela graça
At 16.30 que devo fazer para … seja ***salvo?***
At 27.31 bordo, vós não podereis ***salvar-vos***
Rm 5.9 sangue, seremos por ele ***salvos*** … ira
Rm 8.24 Porque, na esperança, fomos ***salvos.***
Rm 10.1 a minha súplica … que sejam ***salvos.***
Rm 10.9 Deus o ressuscitou … serás ***salvo.***

Rm 11.26 E … Israel será ***salvo,*** como está
1Co 1.18 para nós, que somos ***salvos,*** poder
1Co 3.15 mas esse mesmo será ***salvo,*** todavia
1Co 5.5 espírito seja ***salvo*** … Dia do Senhor
1Co 7.16 como sabes … ***salvarás*** teu marido?
1Co 9.22 por todos os modos, ***salvar*** alguns.
1Co 10.33 de muitos, para que sejam ***salvos.***
1Co 15.2 também sois ***salvos,*** se retiverdes
1Ts 2.16 gentios para … estes sejam ***salvos,***
1Tm 1.15 Jesus veio ao mundo para ***salvar*** os
1Tm 2.4 que todos os homens sejam ***salvos*** e
1Tm 4.16 ***salvarás*** tanto a ti mesmo como aos
2Tm 1.9 que nos ***salvou*** e … chamou com santa
Tt 3.5 ***salvou*** mediante o lavar regenerador
Hb 7.25 pode ***salvar*** totalmente os … por ele
Tg 5.20 errado ***salvará*** da morte a alma dele
1Pe 3.20 saber, oito pessoas, foram ***salvos,***
1Pe 4.18 com dificuldade … o justo é ***salvo,***
Jd 23 ***salvai-os,*** arrebatando-os do … quanto

SALVO *cf* **salvar**

Sl 12.5 e porei a ***s*** a quem por isso suspira
Jo 11.12 pois … Senhor, se dorme, estará ***s.***

SAMARIA

1Rs 16.24 comprou ele o monte de ***S*** por dois
1Rs 16.29 reinou Acabe … em ***S,*** vinte e dois
2Rs 17.6 da Assíria tomou a ***S*** e transportou
Is 7.9 capital de Efraim será ***S,*** e o cabeça
Ez 16.46 tua irmã, a maior, é ***S,*** que habita
Os 8.5 O teu bezerro, ó ***S*** … a minha ira se
Mq 1.6 isso, farei de ***S*** um montão de pedras
Lc 17.11 passava Jesus pelo meio de ***S*** e da
Jo 4.4 era-lhe necessário … província de ***S.***
At 1.8 como em toda a Judeia e ***S*** e até aos
At 8.5 Filipe … ***S,*** anunciava-lhes a Cristo.

SAMARITANO

Mt 10.5 gentios, nem entreis em cidade de ***s***
Jo 4.7 Nisto, veio uma mulher ***s*** tirar água.
At 8.25 evangelizaram muitas aldeias dos ***s.***

SAMUEL **Nasceu, 1Sm 1.19,20; consagrado a Deus, 1Sm 1.21-28; ministrou perante Deus, 1Sm 2.11; 18-21; chamado, 1Sm 3.1-18; julgou a Israel, 1Sm 7.3-17; advertiu o povo que não pedisse rei, 1Sm 8.10-18; ungiu o rei a Saul, 1Sm 10.1-8; contendeu com Israel, 1Sm 12.1-25; censurou a Saul, 1Sm 13.8-15; 15.10-23; cortou em pedaços a Agague, 1Sm 15.33; ungiu a Davi, 1Sm 16.1-13; morreu, 1Sm 25.1; 28.3.**

Jr 15.1 que Moisés e ***S*** se pussessem diante
At 3.24 todos os profetas, a começar com ***S,***
At 13.20 disto … deu juízes até o profeta ***S***

SANDÁLIA ***cf*** **calçado**

Êx 3.5 tira as ***s*** dos pés, porque o lugar em
Dt 25.9 descalçará a ***s*** do pé, e lhe cuspirá
Mc 6.9 fossem calçados de ***s*** e não usassem
Lc 3.16 desatar-lhe as correias das ***s;*** ele
Lc 15.22 O pai … anel no dedo e ***s*** nos pés;
At 7.33 Tira a ***s*** dos pés, porque o lugar em
At 13.25 pés não sou digno de desatar as ***s.***

SANGUE

Gn 4.10 voz do ***s*** de teu irmão clama … terra
Gn 9.4 Carne … é, com seu ***s,*** não comereis.
Gn 9.6 Se alguém derramar o ***s*** … homem, pelo
Gn 42.22 vedes aí que se requer de nós … ***s.***
Êx 7.17 ferirei as águas … se tornarão em ***s***
Êx 24.8 tomou Moisés aquele ***s,*** e o aspergiu
Êx 29.12 tomarás do ***s*** do novilho e o porás
Lv 16.14 Tomará o ***s*** do novilho … com o dedo
Lv 17.11 é o ***s*** que fará expiação em virtude
Dt 12.16 Tão somente o ***s*** não comerás; sobre
1Sm 14.32 mataram no chão, e os comeram … ***s***
Sl 105.29 Transformou-lhes as águas em ***s*** e
Ez 3.18 mas o seu ***s*** da tua mão o requererei
Mt 23.30 sido … cúmplices no ***s*** dos profetas

Mt 23.35 desde o ***s*** do justo Abel até ao de
Mt 26.28 isto é o meu ***s*** … para remissão de
Mt 27.24 inocente do ***s*** deste [justo]; fique
Mc 14.24 é o meu *s*, o ***s*** da [nova] aliança,
Lc 22.20 Este é o cálice da nova … no meu ***s***
Jo 6.53 e não beberdes o seu ***s,*** não tendes
At 1.19 era chamado Aceldama … Campos de ***S.***
At 18.6 Sobre a vossa cabeça, o vosso ***s!*** Eu
Rm 5.9 sendo justificados pelo … ***s,*** seremos
1Co 15.50 que a carne … ***s*** não podem herdar
Ef 1.7 temos a redenção … seu ***s,*** a remissão
Ef 2.13 fostes aproximados pelo ***s*** de Cristo
Hb 9.7 uma vez por … não sem ***s,*** que oferece
Hb 9.12 por meio … ***s*** de bodes e de bezerros
Hb 10.19 entrar no Santo … pelo ***s*** de Jesus,
Hb 10.29 profanou o ***s*** da aliança com o qual
1Pe 1.19 mas … precioso ***s,*** como de cordeiro
1Jo 1.7 ***s*** de Jesus, seu Filho, nos purifica
1Jo 5.6 que veio por meio … água e ***s,*** Jesus
Ap 7.14 vestiduras e as … no ***s*** do Cordeiro,
Ap 11.6 sobre as águas … convertê-las em ***s,***
Ap 12.11 o venceram por causa … ***s*** do sangue
Ap 19.2 e das mãos dela vingou o ***s*** dos seus

SANSÃO Jz 13.24—16.31

Hb 11.32 referir o que há a respeito de … ***S***

SANTIDADE *cf* **majestade**

Êx 15.11 Quem é como tu, glorificado em ***s,***
Êx 28.36 gravarás de sinetes: ***S*** ao SENHOR.
Êx 39.30 e, nela, gravaram à … ***S*** ao SENHOR.
Sl 93.5 à tua casa convém a ***s,*** SENHOR, para
Ez 36.23 Vindicarei a ***s*** do meu grande nome,
Ez 38.16 eu tiver vindicado a minha ***s*** em ti
Lc 1.75 em ***s*** e justiça perante ele, todos
2Co 7.1 aperfeiçoando a nossa ***s*** no temor de

SANTIFICAÇÃO *cf* **justificação**

1Co 1.30 nos tornou da parte de Deus … ***s,*** e
1Ts 4.3 esta é a vontade de Deus: a vossa ***s***
1Ts 4.7 Deus não nos chamou … sim para a ***s.***
Hb 12.14 Segui a paz com todos e a ***s,*** sem a

SANTIFICADO

1Co 1.2 igreja de Deus … em Corinto, aos ***s***

SANTIFICAR

Gn 2.3 o dia sétimo e o ***santificou;*** porque
Êx 28.41 ***santificarás,*** para que me oficiem
Êx 29.43 minha glória, sejam ***santificados,***
Lv 20.7 Portanto, ***santificai-vos*** e … santos
Lv 22.32 mas serei ***santificado*** no meio dos
Dt 5.12 o dia de sábado, para o ***santificar,***
Js 3.5 Disse Josué ao povo … ***Santificai-vos***
Js 7.13 Dispõe-te, ***santifica*** o povo e dize:
1Cr 15.14 ***Santificaram-se*** … os sacerdotes e
2Cr 29.5 ***Santificai-vos,*** agora … santificai
Ne 13.22 para ***santificar*** o dia de sábado.
Is 5.16 Deus, o … é ***santificado*** em justiça.
Is 8.13 dos Exércitos, a … ***santificai;*** seja
Is 29.23 sim, ***santificarão*** o Santo … Jacó e
Jr 17.22 antes, ***santificai*** o dia de sábado,
Ez 20.12 que eu sou o SENHOR … os ***santifica***
Ez 20.20 ***santificai*** os meus sábados … sinal
Ez 20.41 e serei ***santificado*** em vós perante
Mt 6.9 Pai nosso, que … ***santificado*** seja o
Lc 11.2 Pai, ***santificado*** seja o teu nome;
Jo 17.17 ***Santifica-os*** na verdade … palavra
At 26.18 e herança entre … são ***santificados***
1Co 6.11 lavastes, mas fostes ***santificados,***
1Co 7.14 marido incrédulo é ***santificado*** no
Ef 5.26 a ***santificasse,*** tendo-a purificado
1Ts 5.23 Deus da paz vos ***santifique*** em tudo
Hb 2.11 tanto o … ***santifica*** como os que são
Hb 9.13 se o sangue de bodes … ***santificam,***
Hb 10.10 vontade é que temos … ***santificados***

Hb 10.14 quantos estão sendo ***santificados.***
Hb 13.12 também Jesus … ***santificar*** o povo,
1Pe 3.15 ***santificai*** a Cristo, como Senhor,

SANTO *cf* **sagrado**

Êx 3.5 porque o lugar … que estás é terra ***s***
Êx 19.6 vós me sereis reino … nação ***s.*** São
Êx 26.33 separação … o *S* Lugar e o *S* dos ***S.***
Lv 10.10 para fazerdes diferença entre o ***s***
Lv 11.44 e sereis *s*, porque eu sou ***s;*** e não
Lv 19.2 ***S*** sereis, porque … o SENHOR, vosso
Lv 20.26 Ser-me-eis *s*, porque eu, o … sou ***s***
Lv 21.6 ***S*** serão a seu Deus e não profanarão
Nm 4.20 para ver as coisas ***s,*** para que não
Nm 6.5 nazireado … ***s*** será, deixando crescer
Nm 16.3 Basta! … que toda a congregação é ***s***
Dt 7.6 Porque tu és povo ***s*** ao SENHOR … Deus
Dt 14.2 sois povo ***s*** ao SENHOR, vosso Deus,
Dt 23.14 o teu acampamento será ***s,*** para que
1Sm 2.2 Não há ***s*** como o SENHOR; porque não
Ed 8.28 Vós sois *s* ao SENHOR, e ***s*** são estes
Jó 5.1 E para qual dos ***s*** anjos te virarás?
Sl 16.3 Quanto aos ***s*** que há na terra … eles
Sl 16.10 permitirás que o teu ***s*** … corrupção
Sl 22.3 Contudo, tu és ***s,*** entronizado entre
Sl 30.4 Salmodiai ao … vós que sois seus ***s,***
Sl 34.9 Temei o SENHOR, vós os seus ***s,*** pois
Sl 37.28 Pois o … e não desampara os seus ***s***
Sl 48.2 Seu ***s*** monte, belo e sobranceiro, é
Sl 50.5 Congregai os meus ***s,*** os que comigo
Sl 79.2 carne dos teus ***s,*** às feras da terra
Sl 99.3 Celebrem eles teu nome … porque é ***s***
Sl 116.15 Preciosa é aos … morte dos seus ***s***
Pv 2.8 juízo e conserva o caminho … seus ***s.***
Pv 9.10 e o conhecimento do ***S*** é prudência.
Is 6.3 ***S, s, s*** é o SENHOR dos Exércitos; toda
Is 35.8 que … chamará o Caminho ***s;*** o imundo
Is 41.14 SENHOR … Redentor é o ***S*** de Israel.

Is 43.14 que vos redime, o ***S*** de Israel: Por
Is 62.12 Povo ***S,*** Redimidos-Do-SENHOR; e tu,
Is 65.5 porque sou mais ***s*** do que tu. És no
Ez 42.20 para fazer separação entre o ***s*** e o
Dn 7.18 os ***s*** do Altíssimo receberão o reino
Dn 7.27 serão dados ao … dos ***s*** do Altíssimo
Dn 8.13 ouvi um *s* … falava; e disse outro ***s***
Dn 12.7 acabar a destruição do poder do … ***s***
Hc 1.12 Não és … SENHOR, meu Deus, ó meu ***s?***
Zc 14.5 virá o SENHOR … todos os ***s,*** com ele
Mt 7.6 Não deis aos cães … é ***s,*** nem lanceis
Mt 24.15 falou o profeta Daniel, no lugar ***s***
Mt 27.52 de ***s,*** que dormiam, ressuscitaram;
Mc 6.20 Herodes temia a João … justo e ***s,*** e
Jo 6.69 temos crido … que tu és o ***S*** de Deus
At 7.33 porque o lugar em … estas é terra ***s***
At 9.13 quantos males tem … ***s*** em Jerusalém;
At 13.35 Não … que o teu ***S*** veja corrupção.
At 26.10 encerrei muitos dos ***s*** nas prisões;
Rm 7.12 lei é *s;* e o mandamento, ***s,*** e justo
Rm 12.1 vosso corpo por sacrifício vivo, ***s***
Rm 15.25 para Jerusalém, a serviço dos ***s.***
1Co 1.2 Corinto, aos … chamados para ser ***s,***
1Co 6.2 Ou não sabeis que … ***s*** hão de julgar
1Co 7.34 para ser ***s,*** assim no corpo como no
2Co 9.1 quanto à assistência a favor dos ***s***
Ef 1.4 sermos ***s*** e irrepreensíveis perante
Ef 5.3 nem … se nomeiem … como convém a ***s;***
Ef 5.27 Igreja gloriosa … ***s*** e sem defeito.
Cl 1.26 todavia, se manifestou aos seus ***s;***
1Tm 5.10 tenha criado … lavado os pés aos ***s***
Fm 7 o coração dos ***s*** tem sido reanimado por
Hb 7.26 como estes, ***s,*** inculpável … mácula,
Hb 9.8 caminho do ***S*** Lugar não se manifestou
Hb 10.19 intrepidez para entrar no *S* dos ***S,***
1Pe 1.15 tornai-vos ***s*** também vós mesmos em
Jd 14 veio o Senhor entre suas ***s*** miríades,
Ap 3.7 coisas diz o ***s,*** o verdadeiro, aquele
Ap 4.8 ***S, S, S*** é o Senhor Deus … aquele que

Ap 8.3 com as orações de todos os ***s*** sobre o
Ap 13.7 pelejasse contra os ***s*** e os vencesse
Ap 14.12 Aqui … perseverança dos ***s,*** os que
Ap 16.6 derramaram sangue de ***s*** e … profetas
Ap 20.9 e sitiaram o acampamento dos ***s*** e a
Ap 21.2 cidade ***s,*** a nova Jerusalém … descia

SANTUÁRIO *cf* **altar, templo**

Êx 25.8 E me farão um ***s,*** para que eu possa
Êx 36.1 fazer toda obra para o serviço do ***s***
Lv 12.4 nem entrará no ***s*** até que se cumpram
Lv 21.12 Não sairá do *s,* nem profanará o ***s***
1Cr 22.19 edificai o ***s*** do SENHOR Deus, para
1Cr 28.10 edificares casa para o ***s*** … forte
2Cr 26.18 sai do ***s,*** porque transgrediste;
Sl 20.2 seu ***s*** te envie socorro e desde Sião
Sl 63.2 Assim … te comtemplo no ***s,*** para ver
Sl 73.17 até … entrei no ***s*** de Deus e atinei
Sl 74.7 fogo ao … ***s;*** profanam, arrasenado-o
Sl 114.2 Judá se tronou seu ***s,*** e Israel, o
Sl 134.2 erguei as mãos para o ***s*** e bendizei
Is 8.14 será ***s;*** mas será pedra de tropeço e
Is 16.12 como Moabe se … entra no ***s*** a orar
Is 62.9 o recolherem beberão nos … do meu ***s***
Jr 17.12 Trono de glória … lugar do nosso ***s***
Jr 51.51 estrangeiros … ***s*** da Casa do SENHOR
Lm 1.10 ela viu entrar as nações no seu ***s,***
Lm 2.7 detestou o seu ***s;*** entregou nas mãos
Ez 5.11 que profanaste o meu ***s*** com todas as
Ez 11.16 terras, todavia, lhes servirei … ***s***
Ez 23.38 contaminaram o meu ***s*** e profanaram
Ez 24.21 profanarei o meu ***s,*** objeto … vosso
Ez 48.8 ocidental; e ***s*** estará no meio dela.
Dn 8.14 Até duas mil e … ***s*** será purificado.
Dn 9.17 súplicas e sobre … ***s*** assolado faze
Dn 11.31 sairão forças que profanarão o ***s,***
Am 7.13 em Betel … é o ***s*** do rei e o templo
Ml 2.11 porque Judá profanou o ***s*** do SENHOR,

Mt 26.61 disse: Posso destruir o ***s*** de Deus
Mt 27.40 tu que destróis o ***s*** e em três dias
Mc 14.58 Eu destruirei este ***s*** edificado por
Mc 15.29 Ah! tu que destróis o ***s*** e, em três
Jo 2.19 este ***s,*** e em três … o reconstruirei
1Co 3.16 Não sabeis que sois ***s*** … Deus e que
1Co 6.19 vosso corpo é ***s*** do Espírito Santo,
2Co 6.16 Que ligação há entre o ***s*** de Deus e
Ef 2.21 o edifício … cresce para ***s*** dedicado
Hb 9.1 Ora … tinha preceitos … ***s*** terrestre.
Ap 11.1 Dispõe-te e mede o ***s*** de Deus, o seu
Ap 11.19 Abriu-se, então, o ***s*** de Deus, que
Ap 15.8 ***s*** se encheu de fumaça procedente da
Ap 21.22 Nela, não vi *s*, porque o seu ***s*** é o

SÃO *cf* **sadio**

Is 1.6 pé até à cabeça não há nele coisa ***s,***
Mt 12.13 Estendeu-a, e ela ficou ***s*** … outra.
2Tm 1.13 Mantém o padrão das ***s*** palavras que

SAQUEAR *cf* **despojar**

Gn 34.27 os filhos de Jacó aos … ***saquearam***
2Rs 7.16 Então … o povo e ***saqueou*** o arraial
Na 2.2 saqueadores … ***saquearam*** e destruíram

SARA (Sarai) **Esposa de Abraão, Gn 11.29; estéril, Gn 11.30; Sarai e Agar, Gn 16.1-6; apresentada como irmã de Abraão, Gn 12.10-20; 20.1-18; mudança do nome em Sara, Gn 17.15; riu-se da promessa do Senhor, Gn 18.9-15; deu à luz a Isaque, Gn 21.9-11; morreu em Hebrom, Gn 23.2; sepultada em Macpela, Gn 23.19.**

Rm 4.19 cem anos, e a idade avançada de ***S,***
Hb 11.11 própria ***S*** recebeu poder para … mãe
1Pe 3.6 como fazia ***S,*** que obedeceu a Abraão

SARAR *cf* **curar**

Gn 20.17 ***sarou*** Deus Abimeleque, sua mulher
Êx 15.26 pois eu sou o SENHOR, que te ***sara.***

Nm 21.9 se olhava para a de bronze, ***sarava.***
Dt 32.39 firo e eu ***saro*** … não há quem possa
2Rs 8.8 Então, o … ***Sararei*** eu desta doença?
2Cr 7.14 perdoarei e ***sararei*** a sua terra.
Sl 30.2 SENHOR, meu Deus … e tu me ***saraste.***
Sl 41.4 ***sara*** a … alma, porque pequei contra
Sl 103.3 quem ***sara*** todas as … enfermidades;
Sl 107.20 a sua palavra … ***sarou*** e os livrou
Sl 147.3 ***sara*** … coração quebrantado e lhes
Is 53.5 pelas suas pisaduras fomos ***sarados.***
Is 57.19 lábios criei a paz … eu o ***sararei.***
Jr 33.6 lhe trarei a ela saúde … os ***sararei***
1Pe 2.24 para … suas chagas, fostes ***sarados***

SARÇA

Êx 3.2 *s* ardia no fogo e a ***s*** não … consumia
At 7.30 anjo, por entre as chamas de uma ***s***

SATANÁS *cf* Belzebu, demônio, Diabo

1Cr 21.1 Então, ***S*** se levantou contra Israel
Jó 1.6 os filhos … veio também ***S*** entre eles
Zc 3.1 e ***S*** estava à mão direita dele, para
Mt 4.10 ordenou: Retira-te, ***S,*** porque está
Mt 12.26 *S* expele a ***S,*** dividido está contra
Mt 16.23 disse a Pedro: Arreda! ***S*** … és para
Lc 10.18 ele lhes disse: Eu via a ***S*** caindo
At 5.3 Ananias, por que encheu ***S*** … coração,
2Co 2.11 ***S*** não alcance vantagem sobre nós,
2Co 11.14 próprio ***S*** … transforma em anjo de
Ap 2.9 não são, sendo, antes, sinagoga de ***S***
Ap 12.9 serpente, que se chama diabo e ***S,*** o
Ap 20.2 segurou o … ***S,*** e o prendeu por mil

SATISFAZER *cf* contentar, fartar, saciar

Sl 20.5 ***satisfaça*** o SENHOR a todos … votos.
Sl 145.16 ***satisfazes*** de benevolência a todo
Pv 27.20 olhos do homem nunca se ***satisfazem***
Is 55.2 vosso suor, naquilo … não ***satisfaz?***

Jr 31.25 ***satifaz*** à alma cansada, e saciei a

SATISFEITO *cf* **contente, farto**

Js 22.30 filhos de Manassés, deram-se por ***s***
Sl 65.4 ficaremos ***s*** com a bondade de … casa
Is 53.11 trabalho de sua alma e ficará ***s;*** o

SAUDAÇÃO *cf* **cumprimento**

Mt 23.7 as ***s*** nas praças, e o serem chamados
Mc 12.38 escribas, que gostam … e das ***s*** nas
Lc 1.29 a pensar no que significaria esta ***s***
Lc 1.41 Ouvindo esta a ***s*** de Maria … criança
Lc 11.43 Porque gostais … das ***s*** nas praças.
1Co 16.21 ***s,*** escrevo-o eu, Paulo … próprio

SAUDADE

2Cr 21.20 Era … E se foi sem deixar de si ***s***
Ct 7.10 Eu sou do meu amado, e ele tem ***s*** de
Fp 1.8 da ***s*** que tenho … todos vós, na terna

SAUDAR

Mt 5.47 ***saudardes*** somente os vossos irmãos,
Mt 10.12 Ao entrardes na casa, ***saudai-a;***
Mc 15.18 E o ***saudavam,*** dizendo: Salve, rei
Rm 16.16 ***Saudai-vos*** uns … com ósculo santo.
Hb 11.13 ***saudando-as*** … confessando que eram

SAUDÁVEL

2Rs 2.21 Tornei ***s*** … águas; já não procederá
Ez 47.9 estas águas, tornarão ***s*** as do mar,

SAÚDE

Sl 38.3 não há ***s*** nos meus ossos, por causa
Pv 3.8 isto ***s*** para o teu corpo e refrigério
Jr 30.17 restaurarei a ***s*** e curarei as tuas
At 3.16 a fé que … deu a este ***s*** perfeita na
3Jo 2 faço votos por toda prosperidade e ***s,***

SAUL (rei de Israel) **Filho de Quis, 1Sm 9.1,2; encontrou-se com Samuel, 1Sm 9.5-24; ungido por Samuel, 1Sm 10.1-8; profetizou com os profetas, 1Sm 10.9-13; eleito rei em Mispa, 1Sm 10.20-24; derrotou os amonitas, 1Sm 11.5-11; feito rei em Gilgal, 1Sm 11.12-15; reprovado por causa do holocausto, 1Sm 13.8-15; edificou uma altar, 1Sm 14.35; rejeitado como rei, 1Sm 15.11-30; sentiu alívio ao som de harpa de Davi, 1Sm 16.14-23; invejoso de Davi, 1Sm 18.6-30; procurou matar a Davi, 1Sm 19.1-17; eliminou os sacerdotes de Nobe, 1Sm 22.11-19; poupado por Davi, 1Sm 24.1-7; 26.1-12; consultou a mulher de En-dor, 1Sm 28.3-25; morto e sepultado, 1Sm 31.1-13.**

At 13.21 Deus lhes deparou ***S,*** filho de Quis

SAULO ***cf*** **Paulo**

SAZONADO

Ap 18.14 fruto ***s,*** que … alma tanto apeteceu

SEARA

Jl 3.13 Lançai a foice, porque … madura a ***s***
Mt 9.37 ***s,*** na verdade … mas os tralhadores
Mt 12.1 sábado, passou Jesus pelas ***s.*** Ora,
Lc 10.2 A ***s*** é grande, mas os trabalhadores
Ap 14.15 visto … a ***s*** da terra já amadureceu

SEBE

Jó 1.10 Acaso não o cercaste com ***s,*** a ele,

SECA

Ag 1.11 Fiz vir a ***s*** sobre a terra e sobre

SECAR

Js 2.10 que o SENHOR ***secou*** as águas do mar
Sl 102.4 erva, ***secou-se*** o meu coração, até
Is 40.7 ***seca-se*** … caem as flores, soprando
Is 44.27 Seca-te, e eu ***secarei*** os teus rios
Jl 1.12 todas as árvores do … se ***secaram,*** e
Mt 21.19 E a figueira ***secou*** imediatamente.

Mc 4.6 e, porque não tinha raiz, ***secou-se.***
Mc 11.21 a figueira que amaldiçoaste ***secou.***

SECRETAMENTE

Mt 1.19 Mas José, seu … resolveu deixá-la ***s***
Mt 2.7 isto, Herodes … chamado ***s*** os magos,

SECRETÁRIO

Et 3.12 Chamaram, pois, os ***s*** do rei, no dia

SECRETO

Jó 15.8 Ou ouviste o ***s*** conselho de Deus e a
Mt 6.4 esmola … *s:* e teu Pai, que vê em ***s,***

SÉCULO

Sl 145.13 O teu reino é o de todos os ***s,*** e
Mt 13.40 fogo, assim será a consumação do ***s***

SEDE

Sl 42.2 A minha alma tem ***s*** de Deus, do Deus
Sl 63.1 a minha alma tem ***s*** de ti; meu corpo
Sl 69.21 minha ***s*** me deram de beber vinagre.
Is 41.17 a sua língua se seca de ***s;*** mas eu
Is 48.21 padeceram ***s,*** quando ele os levava
Is 55.1 que tendes ***s,*** vinde às águas; e vós
Is 65.13 servos beberão, mas vós tereis ***s;***
Am 8.13 formosas e … jovens desmaiarão de ***s***
Mt 5.6 Bem-aventurados os que têm fome e ***s***
Mt 25.35 comer; tive ***s,*** e me deste de beber
Jo 7.37 Se alguém tem ***s,*** venha a mim a beba
Jo 19.28 se … a Escritura, disse: Tenho ***s!***
Rm 12.20 tiver ***s,*** dá-lhe de beber; porque,
2Co 11.27 muitas vezes; em … e ***s,*** em jejuns
Ap 7.16 nunca mais terão ***s,*** não cairá sobre
Ap 22.17 Aquele que tem ***s*** venha, e … quiser

SEDENTO

Sl 143.6 minha … anseia em ti, como terra ***s***
Pv 25.25 Como água fria para o ***s,*** tais são
Is 32.6 que o ***s*** venha a ter falta de bebida
Is 35.7 e a terra ***s,*** em mananciais de águas

SEDIÇÃO

Lc 23.19 estava no cárcere por causa de … ***s***
At 19.40 que … hoje, sejamos acusados de ***s,***
At 24.5 promove ***s*** entre os judeus esparsos

SEDUTOR

Ap 12.9 serpente, que se chama … ***s*** de todo

SEDUZIR *cf* enganar, iludir

Jó 31.9 o meu coração se deixou ***seduzir*** por
Pv 1.10 os pecadores querem ***seduzir-te,*** não
Ap 2.20 ***seduza*** os meus servos a praticarem

SEGA *cf* ceifa, colheita

Jr 5.17 Comerão a tua ***s*** e o teu pão … teus
Jr 8.20 Passou a ***s,*** findou o verão, e … não

SEGAR *cf* ceifar, colher

Lv 19.9 Quando também ***segares*** a messe … tua
Lv 23.22 Quando ***segardes*** a messe da … terra
Jó 4.8 semeiam o mal, isso mesmo eles ***segam***
Pv 22.8 que semeia a injustiça ***segará*** males
Ec 11.4 que olha para … nuvens nunca ***segará***
Mq 6.15 Semearás … não ***segarás;*** pisarás a

SEGREDO *cf* mistério

Sl 44.21 ele, que conhece os ***s*** dos corações
Pv 11.13 O mexeriqueiro descobre o ***s,*** mas o
Is 45.19 Não falei em ***s,*** nem em lugar algum
Is 48.16 não falei em ***s*** desde o princípio;
Am 3.7 Deus não fará coisa … sem … o seu ***s***
Rm 2.16 que Deus … julgar os ***s*** dos homens,

1Co 14.25 manifestos os ***s*** do coração … face

SEGUIR *cf* **perseguir**

Gn 33.14 ***seguirei*** guiando-as pouco a pouco,
Nm 32.12 exceto Calebe … ***seguir*** ao SENHOR.
Js 14.8 perseverei em ***seguir*** o SENHOR, meu
1Rs 18.21 Se o SENHOR é Deus, ***segui-o;*** se é
2Rs 17.15 ***seguiram*** os ídolos, e se tornaram
Sl 38.20 sorte … porque eu ***sigo*** o que é bom
Pv 21.21 O que ***segue*** e justiça e a bondade
Jr 17.16 recusei a ser pastor, ***seguindo-te;***
Mt 8.19 Mestre, ***seguir-te-ei*** para onde quer
Mt 8.22 ***Segue-me,*** e … aos mortos o sepultar
Mt 9.9 *Segue-me!* Ele se levantou e o ***seguiu***
Mt 26.58 Mas Pedro o ***seguia*** de longe até ao
Mc 1.18 eles deixaram … redes e o ***seguiram.***
Mc 2.14 Levi … Segue-me! Ele se … o ***seguiu.***
Mc 10.28 Então, Pedro começou … te ***seguimos***
Mc 14.54 Pedro ***seguira-o*** … até ao interior
Lc 5.27 na coletoria, e disse-lhe: ***Segue-me***
Lc 9.23 dia a dia tome sua cruz e ***siga-me.***
Lc 9.49 proibimos, porque não ***segue*** conosco
Lc 9.57 ***Seguir-te-ei*** para onde quer … fores
Lc 18.22 tesouro nos … depois, vem ***segue-me***
Lc 18.28 deixamos nossa casa e te ***seguimos.***
Lc 22.54 sacerdote. Pedro ***seguia*** de longe.
Jo 1.40 dos dois que tinham … ***seguido*** Jesus
Jo 1.43 a Felipe, a quem disse: ***Segue-me.***
Jo 10.4 elas o ***seguem,*** porque … reconhecem
Jo 10.27 voz … as conheço, e elas me ***seguem***
Jo 12.26 alguém me serve, ***siga-me,*** e, onde
Jo 13.37 por que não posso ***seguir-te*** agora?
Jo 18.15 Pedro e outro discípulo ***seguiam*** a
Jo 21.19 falar, acrescentou-lhe: ***Segue-me.***
Rm 14.19 ***seguimos*** as coisas da paz e também
1Tm 6.11 antes, ***segue*** a justiça, a piedade,
Hb 12.14 ***Segui*** a paz com … a santificação,
2Pe 2.10 aquele … ***seguindo*** a carne, andam

SEGUNDO

1Co 15.47 primeiro homem … ***s*** homem é do céu

SEGURANÇA

Pv 3.26 Porque o SENHOR será … ***s*** e guardará
Sl 20.1 nome do Deus de Jacó te eleve em ***s.***
Is 32.17 e o fruto da justiça, repouso e ***s,***
At 23.24 montar … com ***s*** ao governador Félix

SEGURO

Jz 18.7 que o povo que havia nela estava ***s,***
Jó 11.15 o rosto … estarás ***s*** e não temarás.
Sl 4.8 porque, SENHOR … me fazes repousar ***s***
Pv 14.16 mas … encoleriza-se e dá-se por ***s.***
Is 14.30 os necessitados se deitarão ***s;*** mas

SEIO

Pv 6.27 Tomará alguém fogo no ***s,*** sem que as
Ct 4.5 Os teus dois ***s*** são como duas crias,

SEITA

At 26.5 porque … fariseu conforme a ***s*** mais
At 28.22 é corrente a respeito desta ***s*** que,

SEIXO *cf* **pedra**

Is 50.7 fiz o meu rosto como um ***s*** e sei que

SELADO

Jó 14.17 transgressão estaria ***s*** num saco, e
Is 29.11 como as palavras dum livro ***s,*** que
Dn 12.9 encerradas e ***s*** até ao tempo do fim.

SELAR

Et 8.8 do rei e que com o seu anel se ***selam***
Dn 9.24 para ***selar*** … para ungir o santo dos
Dn 12.4 e ***sela*** o livro, até ao tempo do fim

Mt 27.66 ***selando*** … e deixando ali a escolta
2Co 1.22 também … ***selou*** e nos deu o penhor
Ef 1.13 fostes ***selados*** com o Santo Espírito
Ef 4.30 fostes ***selados*** para o … da redenção
Ap 5.1 livro … todo ***selado*** com sete selos.
Ap 7.3 Não danifiqueis nem a … até ***selarmos***
Ap 22.10 Não ***seles*** as palavras da profecia

SELO

Jr 22.24 Jeconias … anel do ***s*** da minha mão
Jo 6.27 Deus, o Pai … confirmou com o seu ***s***
Rm 4.11 sinal da circuncisão … ***s*** da justiça
1Co 9.2 porque vós sois o ***s*** do … apostolado
Ap 6.1 o Cordeiro abriu … dos sete ***s*** e ouvi
Ap 8.1 Quando o Cordeiro abriu o sétimo ***s,***
Ap 9.4 homens que não têm o ***s*** de Deus sobre

SELVÁTICO

Gn 1.24 Produza a terra seres … e animais ***s***

SEMANA *cf* ano, dia

Dt 16.10 celebrarás a Festa das ***S*** ao SENHOR
Dn 9.24 Setenta ***s*** estão determinadas sobre

SEMBLANTE *cf* face, rosto

Gn 4.5 sobremaneira Caim, e descaiu-lhe o ***s***

SEMEADOR

Mt 13.3 e dizia: Eis que o ***s*** saiu a semear.
Mt 13.18 Atendei vós, pois … parábola do ***s.***
Mc 4.14 O ***s*** semeia a palavra.
Lc 8.5 que o ***s*** saiu a semear. E, ao semear.
Jo 4.37 Pois … é o ***s,*** e outro é o ceifeiro.

SEMEAR

Gn 26.12 ***Semeou*** Isaque naquela terra e, no
Gn 47.23 aí tendes sementes, ***semeai*** a terra

Sl 107.37 ***Semearam*** … e plantaram vinhas, e
Sl 126.5 que com lágrimas ***semeiam*** … júbilo;
Sl 126.6 chorando, enquanto ***semeia,*** voltará
Pv 6.19 o que ***semeia*** contendas entre irmãos
Pv 22.8 que ***semeia*** a injustiça segará males
Is 32.20 Bem-aventurados, vós … que ***semeais***
Jr 4.3 campo … não ***semeeis*** entre espinhos.
Jr 12.13 ***Semearam*** trigo e segaram espinhos;
Jr 31.27 ***semearei*** a casa de Israel e a casa
Os 8.7 ***semeiam*** ventos e segarão tormentas;
Os 10.12 ***semeai*** para vós outros em justiça,
Mq 6.15 ***Semearás*** … não segarás; pisarás a
Mt 6.26 Observai as aves do … não ***semeiam,***
Mt 13.27 Senhor, não ***semeaste*** boa semente
Mt 25.26 que ceifo onde não ***semeei*** e ajunto
Mc 4.3 Ouvi: Eis … saiu o semeador a ***semear***
Lc 12.24 os corvos … quais não ***semeiam,*** nem
1Co 9.11 vos ***semeamos*** as coisas espirituais
1Co 15.36 que ***semeias*** não nasce … primeiro
2Co 9.6 aquele … ***semeia*** pouco pouco também
Gl 6.7 o homem ***semear,*** isso também ceifará.

SEMELHANÇA *cf* aparência

Gn 5.1 Deus criou o homem … ***s*** de Deus o fez
Rm 8.3 enviando o seu … Filho em ***s*** de carne
Fp 2.7 servo, tornando-se em ***s*** de homens; e

SEMELHANTE

Is 40.18 Deus? Ou que coisa ***s*** confrontareis

SEMENTE

Gn 1.11 terra … ervas que deem ***s*** e árvores
Ec 11.6 Semeia pela manhã a tua ***s*** e à tarde
Mt 13.24 homem que semeou boa ***s*** … seu campo
Mt 13.38 a boa ***s*** são os filhos do reino; o
Mc 4.26 reino … homem lançasse a ***s*** à terra;
1Co 15.37 simples grão … qualquer outra ***s.***
1Jo 3.9 o que permanece nele é a dívida ***s;***

SEMENTEIRA

Zc 8.12 Porque haverá ***s*** de paz; a vide dará

SENAQUERIBE **2Rs 18.13—19.36; 2Cr 32.1-22; Is 36.1—37.37**

SENDA

Sl 8.8 e tudo o que percorre as ***s*** dos mares

SENHA

Mc 14.44 esta ***s:*** Aquele a quem eu beijar; é

SENHOR *cf* **Deus, Cristo, Jesus, Pai**

Gn 2.4 foram criados, quando o ***S*** … os criou
Gn 6.8 Porém Noé achou graça diante do ***S.***
Gn 12.1 Ora, disse o ***S*** a Abrão: Sai da tua
Gn 22.14 E pôs Abraão por nome … ***S*** Proverá.
Êx 3.2 Apareceu-lhe o Anjo do ***S*** numa chama
Êx 6.3 meu nome … ***S,*** não lhes fui conhecido
Êx 9.20 Faraó temia a palavra … ***S*** fez fugir
Êx 12.51 o ***S*** os filhos de Israel do Egito,
Êx 15.1 entoou Moisés e … este cântico ao ***S***
Êx 17.15 e lhe chamou: O ***S*** É Minha Bandeira
Dt 34.10 como Moisés, com quem o ***S*** houvesse
Jz 3.10 Veio sobre … o Espírito do ***S,*** e ele
Jz 6.24 lhe chamou de O ***S*** É Paz. Ainda até
Jz 6.34 Espírito do ***S*** revestiu a Gideão, o
Jz 11.29 Espírito do ***S*** veio sobre Jefté; e,
Jz 13.25 o Espírito do ***S*** passou a incitá-lo
Jz 15.14 o Espírito do ***S*** de tal maneira se
Sl 1.2 o seu prazer está na lei no ***S,*** e na
Sl 46.7 ***S*** dos Exércitos está conosco … Deus
Sl 83.18 tu, cujo nome é ***S,*** és o Altíssimo
Sl 84.1 amáveis são os teus tabernáculos, ***S***
Is 53.6 o ***S*** fez cair sobre ele a iniquidade
Mc 1.3 Preparai o caminho do ***S,*** endireitai
Jo 20.28 Respondeu-lhe Tomé: ***S*** … e Deus meu
At 2.36 este Jesus … Deus o fez ***S*** e Cristo.

At 11.17 quando cremos no ***S*** Jesus, quem era
At 15.11 fomos salvos pela graça do ***S*** Jesus
At 16.31 Crê no ***S*** Jesus, serás salvo, tu e
Rm 5.1 temos paz … Deus por meio de nosso ***S***
1Co 12.3 lado, ninguém pode dizer: ***S*** Jesus!
2Co 8.9 conheceis a graça de vosso ***S*** Jesus
Ef 6.9 ***S,*** tanto deles como vosso, está nos
Fp 2.11 confesse que Jesus Cristo é ***S,*** para
Hb 1.10 ***S,*** lançaste os fundamentos da terra
2Pe 1.16 e a vinda de nosso ***S*** Jesus Cristo
Ap 19.6 Aleluia! Pois reina o ***S,*** nosso Deus

SENHOR

Gn 18.12 velho também o meu ***s,*** terei ainda
Êx 21.5 Eu amo a … ***s,*** a minha mulher e meus
1Rs 1.31 Viva o … Davi, meu ***s,*** para sempre!
Jó 36.4 Porque … está quem é ***s*** do assunto.
Mt 6.24 Ninguém pode servir … ***s;*** porque ou
Mt 12.8 Porque o Filho do … é o ***s*** do sábado
1Co 8.5 como há muitos deuses e muitos ***s,***
1Tm 6.2 os que têm ***s*** fiel não o tratem com
1Pe 2.18 sede submissos, com … vosso ***s,*** não

SENHORA

2Jo 1 presbítero à ***s*** eleita e … seus filhos

SENSATO *cf* **cordato, prudente**

2Co 11.19 sendo vós ***s*** … boa mente tolerais

SENSUALIDADE

Rm 1.27 se inflamaram mutuamente em sua ***s,***

SENTAR

Jó 29.7 saía … praça me era dado ***sentar-me,***
Lc 7.32 São semelhante a meninos … ***sentados***

SENTENÇA *cf* **julgamento**

Dt 17.9 Virás … te anunciarão a ***s*** do juízo.
Ec 8.11 não executa logo a ***s*** sobre a … obra
Is 13.1 ***s*** que … Isaías, filho … Babilônia.
Is 17.1 ***S*** contra Damasco … Damasco deixará
Is 19.1 ***S*** contra o Egito. Eis que o SENHOR,
Is 21.1 ***S*** contra o deserto do mar. Como os
Is 21.13 ***S*** contra a Arábia. Nos bosques da
Is 23.1 ***S*** … Tiro. Uivai, navios de Társis,
Jr 1.16 contra os moradores … as minhas ***s,***
Jr 23.33 Qual é a ***s*** pesada do SENHOR? Então
Jr 23.36 a cada um lhe servirá de ***s*** pesada
Na 1.1 ***S*** contra Nínive. Livro da … de Naum,
Hc 1.1 ***S*** revelada ao profeta Habacuque.
Zc 9.1 A ***s*** pronunciada pelo SENHOR é contra
Zc 12.1 ***S*** pronunciada pelo SENHOR … Israel.
Ml 1.1 ***S*** pronunciada … SENHOR contra Israel

SENTIDO

Dn 9.22 agora … para fazer-te entender o ***s.***
Dn 10.9 ouvindo-a, caí sem ***s,*** rosto … terra

SENTIMENTO

At 14.15 homens … sujeitos aos mesmos ***s,*** e
Rm 12.16 Tende o … ***s*** uns para com os outros
Fp 2.5 o mesmo ***s*** que houve também em Cristo
Tg 5.17 nós, sujeito aos mesmos ***s,*** e orou,

SENTINELA *cf* **guarda, vigia**

2Sm 18.25 Gritou, pois … ***s*** e o disse ao rei
Mq 7.4 É chegado o dia … por tuas ***s,*** o dia
Os 9.8 O profeta é ***s*** contra Efraim, ao lado

SENTIR

Jó 14.22 ***sente*** as dores apenas de … próprio
Rm 15.5 consolação … conceda o mesmo ***sentir***

SEPARAÇÃO *cf* **divisão**

Gn 1.4 boa; e fez ***s*** entre a luz e as trevas
Gn 1.14 fazerem ***s*** entre o dia e a noite; e
Êx 26.33 véu vos fará ***s*** entre o Santo Lugar
Is 59.2 as vossas iniquidades fazem ***s*** … vós
Ez 42.20 fazer ***s*** entre o santo e o profano.

SEPARAR *cf* **apartar, consagrar**

Gn 13.11 Oriente; ***separaram-se*** um do outro.
Êx 33.16 de maneira que somos ***separados,*** eu
Lv 15.31 ***separareis*** os filhos de Israel das
Lv 20.24 vosso Deus … vos ***separei*** dos povos
Dt 10.8 SENHOR ***separou*** a tribo de Levi para
Dt 19.2 três cidades ***separarás*** no … da tua
2Sm 1.23 vida como … morte não se ***separaram***
1Rs 8.53 os ***separaste*** dentre todos os povos
Ed 8.24 Então, ***separei*** doze dos principais,
Ed 9.1 não se ***separaram*** dos povos de outras
Ed 10.11 ***separai-vos*** dos … de outras terras
Pv 17.9 O … baila ***separa*** os maiores amigos.
Ez 20.38 ***separarei*** dentre vós os rebeldes e
Mt 19.6 Deus ajuntou não o ***separe*** o homem.
Mt 25.32 ele ***separará*** uns dos outros, como
At 13.2 ***Separai-me,*** agora … Barnabé e Saulo
Rm 1.1 apóstolo, ***separado*** para o evangelho
Rm 8.35 Quem nos ***separará*** do amor de Cristo
Rm 8.39 poderá ***separar-nos*** do amor de Deus,
Rm 9.3 mesmo desejaria … anátema, ***separado***
2Co 6.17 deles, ***separai-vos*** … o Senhor; não
Gl 1.15 que me ***separou*** antes de eu nascer e

SEPULCRO *cf* **cova, túmulo**

Sl 5.9 garganta é ***s*** aberto, e com a língua
Is 57.9 embaixadores … à profundidade do ***s.***
Ez 32.23 povo se encontra ao redor do seu ***s***
Mt 23.27 sois semelhantes … ***s*** caiados, que,
Mt 27.60 grande pedra para a entrada do ***s,***
Lc 8.27 em casa alguma, porém vivia nos ***s.***
Jo 19.41 neste, um ***s*** novo, no qual ninguém

Jo 20.6 Simão Pedro … chegou e entrou no ***s.***

SEPULTAR *cf* **enterrar**

Gn 23.19 ***sepultou*** Abraão a Sara, sua mulher
Gn 35.29 e Esaú e Jacó, seus … o ***sepultaram***
Dt 34.6 Este o ***sepultou*** num vale, na terra
Jr 22.19 Como se *sepulta* um … o ***sepultarão;***
Mt 8.21 permite-me ir primeiro ***sepultar*** meu
Lc 9.59 Permite-me ir primeiro ***sepultar*** meu
Rm 6.4 Fomos … ***sepultados*** com ele na morte
1Co 15.4 que foi ***sepultado*** e ressuscitou ao
Cl 2.12 sido ***sepultados,*** juntamente com ele

SEPULTURA

Sl 49.14 Como … ***s*** é o lugar em que habitam.
Pv 7.27 A … casa é caminho para a ***s*** e desce
Is 14.19 tu és lançado fora da … ***s,*** como um
Jn 2.6 se … fizeste subir da ***s*** a minha vida
Ez 37.12 que abrirei a vossa ***s,*** e vos farei
Mc 14.8 pôde: antecipou-se a ungir-me … a ***s***
Lc 11.44 vós que sois como as ***s*** invisíveis,

SEQUIDÃO

Sl 32.4 o meu vigor se tornou em ***s*** de estio

SEQUIOSO *cf* **sedento**

Is 29.8 como o ***s*** que sonha que está a beber

SER (substantivo) *cf* **pessoa**

Gn 1.20 Povoem-se as águas … de ***s*** viventes;
Dt 32.18 esqueceste do Deus que te deu o ***s.***
Ez 10.17 espírito … ***s*** viventes estava nelas
Ap 4.6 à volta do trono, quatro ***s*** viventes

SERAFIM *cf* **anjo, querubim**

Is 6.2 ***S*** estavam … cima dele; cada um tinha

SERENO

Pv 14.30 O ânimo ***s*** é a vida do corpo, mas a

SÉRIO

Tt 2.3 às mulheres idosas … sejam ***s*** em seu

SERPENTE *cf* **áspide, cobra, dragão**

Gn 3.1 a ***s,*** mais sagaz que todos os animais
Êx 7.10 Arão a sua … e ela se tornou em ***s.***
Nm 21.6 Então, o SENHOR mandou entre o … ***s***
Nm 21.8 Moisés: Faze … ***s*** abrasadora, põe-na
2Rs 18.4 e fez em pedaços a ***s*** de bronze que
Is 27.1 SENHOR castigará … dragão, ***s*** veloz,
Jr 8.17 que envio para entre vós ***s,*** áspides
Mt 23.33 ***S,*** raça … víboras! Como escapareis
Mc 16.18 pegarão em ***s*** … não lhes fará mal;
Lc 10.19 vos dei autoridade para pisardes ***s***
Jo 3.14 que Moisés levantou a ***s*** no deserto,
2Co 11.3 assim como a ***s*** enganou a Eva com a
Ap 20.2 segurou o dragão, a antiga ***s,*** que é

SERVA *cf* **criada, escrava**

Gn 16.2 pois, a minha ***s,*** e … edificarei com
Pv 30.23 sob a ***s*** quando … torna herdeira da
Lc 1.38 está a ***s*** do Senhor; que … cumpra em

SERVIÇO

Nm 4.3 aquele que entrar neste ***s*** … exercer
Ne 3.5 não se sujeitaram ao ***s*** do seu senhor
Lc 10.40 Marta … outro, ocupada em muitos ***s***
Rm 15.25 agora … Jerusalém, a ***s*** dos santos.
1Co 9.13 vós que os que prestam ***s*** sagrados
1Co 16.15 que … consagraram ao ***s*** dos santos
Ef 4.12 dos santos para o desempenho do … ***s***

SERVIDÃO *cf* escravidão

Êx 1.14 fizeram amargar a vida com dura ***s,***
Êx 13.14 O SENHOR … nos tirou da casa da ***s.***
Êx 20.2 tirei da terra do Egito, casa da ***s.***
Dt 5.6 que te tirei do Egito, da casa da ***s.***

SERVIR *cf* ministrar

Êx 3.12 Egito, ***servireis*** a Deus neste monte
Êx 14.12 melhor nos fora ***servir*** … egípcios
Dt 6.13 ***servirás,*** e, pelo seu nome, jurarás
Dt 20.11 achar será sujeito … e te ***servirá.***
Dt 28.36 ***servirás*** a outros deuses … pedra.
Js 22.5 o ***sirvais*** de todo o vosso coração e
Js 24.2 Eufrates e ***serviram*** a outros deuses
Js 24.15 Eu e a … casa ***serviremos*** ao SENHOR
Jz 2.7 ***Serviu*** o povo ao SENHOR todos … dias
Jz 10.13 e ***servistes*** a outros deuses, pelo
1Sm 3.1 Samuel ***servia*** … SENHOR, perante Eli
1Sm 7.4 astarotes e ***serviram*** só ao SENHOR.
2Sm 10.19 fizeram paz com Israel … ***serviram***
2Sm 22.44 meu povo … não conheci me ***serviu.***
1Rs 12.4 alivia tu a dura … te ***serviremos.***
1Rs 19.21 dispôs, e seguiu a Elias … ***servia***
2Rs 17.12 ***serviram*** os ídolos, dos … SENHOR
2Rs 25.24 ***servi*** ao rei da Babilônia, e bem
1Cr 17.27 Sê … ***servido*** de abençoar a casa
1Cr 19.19 fizeram paz com Davi e o ***serviram***
1Cr 28.9 e ***serve-o*** … coração íntegro e alma

Jó 21.15 para que nós o ***sirvamos?*** E que nos
Jó 35.3 De que … ***serviria*** ela? Que proveito
Sl 2.11 ***Servi*** ao SENHOR com temor e alegrai
Is 56.6 ao SENHOR … ***servirem*** e para amarem
Is 60.10 e os seus reis te ***servirão;*** porque
Is 60.12 que não te ***servirem*** perecerão; sim
Jr 25.11 Toda esta … nações ***servirão*** ao rei
Jr 27.7 Todas as nações ***servirão*** a … a seu
Jr 30.9 que ***servirá*** ao SENHOR … Deus, como
Ez 44.11 eles ***servirão*** … meu santuário como
Dn 3.18 rei … não ***serviremos*** a teus deuses,
Dn 7.10 dele; milhares … milhares o ***serviam***
Ml 3.14 Vós dizeis: Inútil é ***servir*** a Deus;
Mt 8.15 Ele se levantou e passou a ***servi-lo***
Mt 20.28 que não veio para ser ***servido,*** mas
Mt 27.55 seguindo a Jesus … para o ***servirem***
Mc 1.31 a deixou, passando ela a ***servi-los.***
Mc 10.43 grande … será esse o que vos ***sirva***
Lc 4.39 se levantou, passando a ***servi-los.***
Lc 16.13 Ninguém pode ***servir*** a … senhores;
Lc 22.26 que dirige seja como o que ***serve.***
Jo 12.26 Se alguém me ***serve,*** siga-me … onde
Rm 6.6 não ***sirvamos*** o pecado como escravos;
Rm 7.6 que ***servimos*** em novidade de espírito
Rm 16.18 porque esses … não ***servem*** a Cristo
Ef 6.6 não ***servindo*** à vista, como … agradar
Fp 2.22 ***serviu*** ao evangelho, junto comigo,
Hb 6.10 *servistes* e ainda ***servis*** aos santos
Hb 12.28 a graça, pela qual ***sirvamos*** a Deus
Ap 7.15 e o ***servem*** de dia e de noite no seu

SERVO *cf* **escravo**

Gn 9.25 Maldito seja Canaã; seja *s* dos ***s*** a
Lv 25.42 meus ***s,*** que tirei … terra do Egito
Lv 25.55 filhos de Israel me são *s;* meus ***s***
Nm 12.7 Não é assim com o meu ***s*** Moisés, que
Dt 5.15 porque te lembrarás que foste ***s*** na
Dt 6.21 Éramos ***s*** de Faraó, no Egito; porém

1Rs 12.7 tornares *s* deste … se farão teus ***s***
2Rs 24.2 o SENHOR falara pelos profetas … ***s***
Ed 9.9 porque somos ***s,*** porém, na … servidão
Jó 2.3 Observaste … ***s*** Jó? Porque ninguém há
Jó 42.8 O … ***s*** Jó orará por vós; porque dele
Sl 19.13 Também da soberba guarda o teu ***s,***
Sl 78.70 Também escolheu a Davi, seu ***s,*** e o
Sl 86.16 concede a … força ao teu ***s*** e salva
Sl 109.28 se levantam; alegre-se … o teu ***s.***
Sl 143.12 destrói todos … pois eu sou teu ***s***
Pv 30.10 Não calunies o ***s*** diante … senhor,
Ec 10.7 Vi … ***s*** a cavalo e príncipes andando
Is 41.8 Mas tu, ó Israel, ***s*** meu, tu, Jacó,
Is 42.1 Eis aqui o meu ***s,*** a quem sustenho;
Is 42.19 Quem é cego, como o meu ***s*** … surdo,
Is 43.10 o meu ***s*** a quem escolhi; para que o
Is 44.1 pois, ouve, ó Jacó, ***s*** meu, ó Israel
Is 52.13 que o … ***S*** procederá com prudência;
Is 66.14 poder do SENHOR será … aos seus ***s,***
Jr 2.14 Acaso, é Israel … ***s*** nascido em casa
Jr 7.25 enviei-vos … os meus ***s,*** os profetas
Jr 25.4 vos enviou o SENHOR todos os seus ***s***
Jr 25.9 rei de Babilônia, meu ***s*** … os trarei
Jr 30.10 Não temas, pois, ***s*** meu, Jacó, diz
Jr 34.11 fizeram voltar os ***s*** e … servas que
Ez 34.23 o meu ***s*** Davi é que as apascentará;
Dn 6.20 Daniel, ***s*** do Deus vivo! Dar-se-ia o
Zc 3.8 que eu farei vir o meu ***s,*** o Renovo.
Mt 20.27 o primeiro entre vós será vosso ***s;***
Mt 21.34 da colheita, enviou os seus ***s*** aos
Mt 23.11 Mas o maior dentre … será vosso ***s.***
Mt 25.14 chamou os seus ***s*** e lhes confiou os
Mt 25.23 Muito bem, ***s*** bom e … foste fiel no
Mc 9.35 primeiro, será o último e ***s*** … todos
Mc 10.44 primeiro entre vós será ***s*** de todos
Mc 12.2 tempo da colheita, enviou um ***s*** aos
Mc 14.47 espada, feriu o ***s*** … sumo sacerdote
Lc 1.54 a Israel, seu ***s*** … fim de lembrar-se
Lc 2.29 despedir em paz o teu ***s,*** segundo a

Lc 17.9 Porventura, terá de agradecer ao ***s***
Lc 19.17 Muito bem, ***s*** bom; porque … fiel no
Lc 20.10 tempo, mandou um ***s*** aos lavradores
Lc 22.50 deles feriu o ***s*** do sumo sacerdote
Jo 13.16 vos digo que o ***s*** não é maior … que
Jo 15.15 porque o ***s*** não sabe o … faz o seu
At 3.26 Tendo Deus ressuscitado ao seu ***S,***
At 4.25 por boca de Davi, nosso pai, teu ***s:***
Rm 1.1 Paulo, ***s*** de Jesus Cristo … apóstolo,
Rm 6.16 vos ofereceis … ***s*** para obediência,
2Co 4.5 mesmos como … ***s,*** por amor de Jesus.
Ef 6.5 ***s,*** obedecei a vosso senhor segundo a
Cl 3.22 ***S,*** obedecei em tudo ao vosso senhor
2Tm 2.24 o ***s*** do Senhor não viva a contender
Tt 2.9 Quanto aos ***s,*** que sejam … obedientes
Hb 3.5 Moisés era fiel … Deus, como ***s,*** para
1Pe 2.18 ***S,*** sede submissos … temor ao vosso
Ap 7.3 selarmos na fronte … ***s*** do nosso Deus
Ap 22.3 e do Cordeiro. Os seus ***s*** o servirão

SETA *cf* **flecha**

Sl 7.13 para … preparou suas ***s*** inflamadas.
Sl 18.14 Despediu as … ***s*** e espalhou os meus
Sl 38.2 Cravam-se em mim as tuas ***s,*** e a tua
Sl 45.5 tuas ***s*** … agudas, penetram o coração

SETE (filho de Adão) **Gn 4.25**

Lc 3.38 Enos, filho de ***S,*** e este, filho de

SETE (número)

Gn 4.24 de Lameque, porém, setenta vezes ***s.***
Js 6.4 dia, rodeareis a cidade ***s*** vezes … os
Sl 119.164 ***S*** vezes no dia, eu te louvo pela
Mt 16.10 Nem dos ***s*** pães para os quatro mil
Mt 18.21 mim, que eu … perdoe? Até ***s*** vezes?
Mt 22.25 havia entre … ***s*** irmãos. O primeiro
Lc 20.29 havia ***s*** irmãos: o primeiro casou e
Ap 3.1 *s* espíritos de Deus e as ***s*** estrelas:

SETE-ESTRELO

Am 5.8 procurai o que faz o ***S*** e o Órion, e

SETENTA

Gn 4.24 Caim … Lameque, porém, ***s*** vezes sete
Jr 25.11 servirão … rei da Babilônia ***s*** anos
Jr 25.12 se cumprirem os ***s*** anos, castigarei
Jr 29.10 se cumprirem para Babilônia ***s*** anos
Dn 9.2 assolações de Jerusalém … de ***s*** anos.
Dn 9.24 ***S*** semanas estão determinadas sobre
Lc 10.1 designou outros ***s*** … enviou de dois,

SÉTIMO

Gn 2.2 Deus terminado no dia ***s*** a sua obra,
Hb 4.4 E descansou Deus, no ***s*** dia, de todas

SEVERIDADE *cf* **rigor**

Rm 11.22 Considerai, pois, a … a ***s*** de Deus:

SEVERO *cf* **rigor**

Mt 25.24 sabendo que és homem ***s,*** que ceifas

SEXTO

Mt 27.45 Desde a hora ***s*** até à … nona, houve

SIÃO *cf* **Jerusalém**

Sl 2.6 constituí o meu Rei … santo monte ***S.***
Sl 48.2 o monte de ***S,*** para … lados do Norte
Sl 50.2 Desde ***S*** … de formosura, resplandece
Is 1.8 A filha de ***S*** é deixada como choça na
Is 2.3 porque de ***S*** sairá a lei, e a palavra

SICAR

Jo 4.5 a uma cidade samaritana, chamada ***S,***

SICLO

Êx 30.13 de um *s*, segundo o ***s*** do santuário

SICÔMORO

Am 7.14 sou … mas boieiro e colhedor de ***s.***
Lc 19.4 subiu a um ***s*** a fim de vê-lo, porque

SICUTE

Am 5.26 Sim, levastes ***S,*** vosso rei, Quium,

SIDOM

Gn 10.15 Canaã gerou a ***S,*** seu primogênito,
Mt 11.21 Porque, se em Tiro … ***S*** se tivessem
Mt 15.21 retirou-se … os lados de Tiro e ***S.***
Mc 3.8 dos arredores de Tiro … ***S*** uma grande
Lc 4.26 e … senão uma viúva de Sarepta de ***S***
At 27.3 dia seguinte, chegamos a ***S,*** e Júlio

SIDÔNIO

Dt 3.9 (Os ***s*** a Hermom chamam Siriom; porém
Jz 18.7 também estava longe … ***s*** e não tinha
1Rs 5.6 quem saiba cortar a madeira … os ***s.***
2Rs 23.13 Astarote, abominação dos ***s*** … para

SIGNIFICAÇÃO

Gn 41.11 e cada sonho com a sua própria ***s.***

SIGNIFICAR

Jo 21.19 Disse isto para ***significar*** com que

SILAS **At 15.22,40; 1Pe 5.12**

At 16.19 lucro, agarrando em Paulo e ***S,*** os
At 17.4 unidos a Paulo e ***S*** … como numerosa
At 18.5 ***S*** e Timóteo desceram da Macedônia,

SILÊNCIO

Sl 39.2 Emudeci em ***s,*** calei acerca do bem,

Mt 26.63 Jesus, porém, guardou ***s.*** E o sumo
1Tm 2.11 A mulher aprenda em ***s,*** com toda a
Ap 8.1 houve ***s*** no céu cerca de meia hora.

SILÓ

Gn 49.10 venha ***S;*** e a … obedecerão os povos
Js 18.1 Reuniu-se toda a congregação … em ***S***
1Sm 1.3 sacrificar ao … dos Exércitos, em ***S***
1Sm 14.3 Aías, filho … SENHOR em ***S,*** trazia
Sl 78.60 isso, abandonou o tabernáculo de ***S***
Jr 26.6 então, farei que … casa seja como ***S***

SILOÉ

Lc 13.4 sobre os quais desabou a torre de ***S***
Jo 9.7 Vai, lava-te … tanque de ***S*** (que quer

SILVANO

2Co 1.19 vós, isto é … mim, e ***S,*** e Timóteo,
1Ts 1.1 ***S*** e Timóteo, à … tessalonicenses em
1Pe 5.12 Por meio de ***S,*** que para vós outros

SILVESTRE

Nm 11.5 Lembramo-nos … alhos ***s,*** das cebolas

SIM

2Co 1.20 as promessas … tantas têm nele o ***s***

SIMÃO (o cireneu) **Mt 27.32; Mc 15.21; Lc 23.26.**

SÍMBOLO

Is 57.8 os … ***s*** eróticos, puxas as cobertas,

SIMEÃO (filho de Jacó) **Nasceu, Gn 29.33; praticou traição, Gn 34.25-31; detido como refém, Gn 42.24; predito seu futuro, Gn 49.5-7.**

SIMEÃO (de Jerusalém) **Lc 2.25-34**

SIMPLES *cf* **espontâneo**

Sl 116.6 O SENHOR vela pelos ***s*** … prostrado,
Sl 119.130 esclarece e … entendimento aos ***s***
Pv 9.4 Quem é ***s,*** volte-se para … Aos faltos

SÍMPLICE

Sl 19.7 SENHOR é fiel e dá sabedoria aos ***s.***

SIMPLICIDADE *cf* **singeleza**

2Co 11.3 se aparte da ***s*** e pureza devidas a

SINAGOGA *cf* **escola**

Mc 5.38 Chegando à casa do chefe da ***s,*** viu
Mc 6.2 Chegando o sábado … a ensinar na ***s;***
Lc 7.5 povo, e ele mesmo nos edificou a ***s.***
Lc 8.41 chamado Jairo, que era chefe da ***s,***
At 18.4 E todos os sábados discorria na ***s,***
At 19.8 três meses, Paulo frequentou a ***s,***
Tg 2.2 entrar na … ***s*** algum homem com anéis

SINAI

Êx 19.1 desse mês, vieram ao deserto de ***S.***
Êx 19.20 monte ***S,*** chamou o SENHOR a Moisés
Êx 34.29 desceu Moisés … monte ***S,*** tendo nas
Dt 33.2 O SENHOR veio de ***S,*** e lhe alvoreceu
Sl 68.8 próprio ***S*** se abalou na presença de
Gl 4.24 se refere ao monte ***S,*** que gera para

SINAL *cf* **maravilha, milagre, prodígio**

Gn 1.14 Haja luzeiros … e sejam eles para ***s***
Gn 4.15 E pôs o SENHOR … ***s*** em Caim para que
Gn 9.12 Este é o ***s*** … minha aliança que faço
Êx 4.8 nem atenderem à … primeiro ***s,*** talvez
Êx 31.13 pois é ***s*** entre mim e vós … vossas
Nm 16.38 e serão por ***s*** aos filhos de Israel
Js 4.6 para que isto seja por ***s*** entre vós;
Jz 6.17 dá-me … ***s*** de que és tu, SENHOR, que

1Sm 2.34 ***s*** o que sobreviverá … dois filhos,
1Rs 13.3 um *s,* dizendo: Este é o ***s*** de que o
Is 7.11 Pede ao SENHOR teu Deus, um ***s,*** quer
Is 7.14 o Senhor mesmo vos dará um ***s:*** eis
Is 8.18 para ***s*** e para maravilhas em Israel
Is 37.30 te será por ***s:*** este ano se comerá
Is 38.7 parte do SENHOR … ***s*** de que o SENHOR
Jr 10.2 nem vos espanteis com os ***s*** dos céus
Jr 44.29 vos será ***s*** de que … vos castigarei
Ez 4.3 servirá de ***s*** para a casa de Israel.
Ez 12.6 porque por ***s*** … pus à casa de Israel
Ez 14.8 farei ***s*** e provérbio … eliminá-lo-ei
Ez 24.24 vos servirá Ezequiel de ***s;*** segundo
Dn 4.3 grandes são os … ***s,*** e quão poderosas
Mt 12.39 Uma geração má e adúltera pede … ***s***
Mt 16.1 que lhes mostrasse … ***s*** vindo do céu
Mt 16.3 não podeis discenir os ***s*** dos tempos
Mt 24.3 coisas e que ***s*** haverá da tua vinda
Mt 26.48 o traidor lhes tinha dado este ***s:***
Mc 8.11 ele; e, tentando-o, pediram-lhe … ***s***
Mc 13.4 que ***s*** haverá … todas elas estiverem
Mc 13.22 profetas, operando ***s*** e prodígios,
Mc 16.17 Estes ***s*** hão de acompanhar aqueles
Lc 2.12 isto vos servirá de ***s:*** encontrareis
Lc 11.16 tentando-o, pediam dele … ***s*** do céu
Lc 11.29 mas nenhum ***s*** lhe será dado, senão
Lc 21.7 que ***s*** haverá de quando estas coisas
Lc 23.8 esperava também vê-lo fazer algum ***s***
Jo 2.11 deu Jesus princípio a seus ***s*** … Caná
Jo 2.18 Que ***s*** … mostras, para fazeres estas
Jo 2.23 vendo os ***s*** que ele fazia, creram no
Jo 4.48 não virdes ***s*** e prodígios … crereis.
Jo 6.2 tinham … os ***s*** que ele fazia na cura
Jo 10.41 João não fez nenhum ***s,*** porém tudo
Jo 13.24 esse … Simão Pedro ***s,*** dizendo-lhe:
Jo 20.30 verdade, fez Jesus diante dos … ***s***
At 4.16 que um ***s*** notório foi feito por eles
At 5.12 Muitos ***s*** e prodígios … feitos entre
At 21.40 Paulo … fez com a mão ***s*** ao povo.

Rm 4.11 recebeu o ***s*** … circuncisão como selo
1Co 1.22 Porque tanto os … pedem ***s,*** como os
1Co 14.22 que as línguas constituem … ***s*** não
Ap 12.1 Viu-se grande ***s*** no céu … saber, uma
Ap 13.13 Também opera grandes ***s,*** de maneira
Ap 13.14 Seduz os que … por causa dos ***s*** que
Ap 15.1 Vi … céu outro ***s*** grande e admirável
Ap 16.14 operadores de ***s,*** e se dirigem aos

SINCERAMENTE

Ef 6.24 os que amam ***s*** a nosso Senhor Jesus

SINCERIDADE

1Co 5.8 sim com os asmos da ***s*** e da verdade.
Ef 6.5 obedecei … ***s*** do vosso coração, como

SINGELEZA *cf* simplicidade

At 2.46 e tomavam as suas refeições com … ***s***

SIQUÉM

Gn 37.12 apascentar o rebanho do pai, em ***S,***
Jz 9.41 irmãos, para … não habitassem em ***S.***
At 7.16 foram transportados para ***S*** e postos

SÍRIA

2Sm 8.6 Davi pôs guarnições em ***S*** de Damasco
2Rs 5.1 Naamã … exército do rei da ***S,*** era
2Rs 6.23 parte da ***S*** não houve … investidas
Is 7.8 Mas a capital da ***S*** será Damasco, e o
Mt 4.24 E a sua fama correu por toda a ***S;***
Lc 2.2 quando Quirino era governador da ***S.***
At 15.41 passou … ***S*** e Cilícia, confirmando

SIRO

Am 9.7 Não fiz eu subir … e de Quir, os ***s?***

SITIADO

Is 1.8 A filha de Sião é deixada … cidade ***s***
Jr 52.5 A cidade ficou ***s*** até … undécimo ano

SITIAR *cf* **cercar**

Dt 20.12 te fizer guerra, então, a ***sitiarás***
Dt 28.52 ***Sitiar-te-á*** em todas as … cidades,
Ec 9.14 um grande rei, ***sitiou-a*** e levantou

SITUAÇÃO

1Co 7.26 por causa da angustiosa ***s*** presente

SÓ

Gn 2.18 Deus: Não é bom … o homem esteja ***s:***
Jo 16.32 deixareis *s* … não estou ***s,*** porque

SOBERANO

Ap 1.5 Jesus Cristo … o ***S*** dos reis da terra

SOBERBA

Sl 19.13 Também … ***s*** guarda o teu servo, que
Pv 8.13 a ***s*** … boca perversa, eu os aborreço
Pv 11.2 vindo a ***s,*** sobrevém a desonra, mas
Pv 16.18 A ***s*** precede a ruína … a altivez do
Is 9.9 e os moradores de Samaria, que em ***s***
Jr 48.29 Ouvimos falar … ***s*** de Moabe, que de
Ez 7.10 já floresceu a vara, reverdeceu a ***s***
Os 5.5 A ***s*** de Israel, abertamente, o acusa;
Ob 3 A ***s*** do teu coração … enganou, ó tu que
Sf 2.10 sobreviverá por … da sua ***s,*** porque
Mc 7.22 inveja, a blasfêmia, a ***s,*** a loucura

SOBERBO *cf* **arrogante, orgulhoso**

Jó 40.11 ira e atenta para todo ***s*** e abate-o
Sl 119.51 Os ***s*** zombam continuamente de mim;
Sl 119.78 Envergonhados … ***s*** por me haverem
Sl 123.4 escárnio dos que … desprezo dos ***s.***
Sl 131.1 SENHOR, não é ***s*** o meu coração, nem

Dn 5.20 seu espírito … tornou ***s*** e arrogante
Ml 3.15 pois, nós reputamos por felizes … ***s***
Lc 1.51 coração, alimentavam pensamentos ***s.***
Tg 4.6 Deus resiste aos ***s,*** mas dá graça aos

SOBRAR

Lc 21.4 estes deram como … que lhes ***sobrava***

SOBREAVISO

Mc 13.33 Estai de ***s,*** vigiai [e … porque não

SOBRECARGA

2Co 8.13 os outros tenham alívio, e vós, ***s;***

SOBRECARREGADO

Mt 11.28 Vinde a mim, todos … cansados e ***s,***

SOBRECARREGAR

Lc 11.46 Porque ***sobrecarregais*** … homens com

SOBRE-EXCELENTE

2Co 3.10 resplandece, diante da … ***s*** glória.

SOBREPELIZ

Êx 39.22 Fizeram … a ***s*** da estola sacerdotal

SOBRESSAIR

1Co 4.7 Pois quem é que te faz ***sobressair?***

SOBREVIR

Pv 12.21 Nenhum agravo ***sobrevirá*** ao justo,
Lc 11.22 ***Sobrevindo,*** porém, um mais valente
At 16.9 noite, ***sobreveio*** a Paulo uma visão

SOBREVIVENTE

Jl 2.32 e, entre os ***s,*** aqueles que o SENHOR

SÓBRIO

1Pe 1.13 ***s*** e esperai inteiramente na graça

SOCIEDADE

2Co 6.14 que ***s*** pode haver entre a justiça e

SOCORRER *cf* **ajudar, amparar**

1Sm 11.9 Amanhã … o sol, sereis ***socorridos.***
2Rs 14.26 livre, nem … ***socorresse*** a Israel.
2Cr 14.11 de ti não há quem possa ***socorrer***
Sl 107.12 e não houve quem os ***socorresse.***
Sl 109.26 ***Socorre,*** SENHOR, Deus meu! Salva
Is 49.8 ouvi e … ***socorri*** no dia da salvação
Mt 15.25 e o … dizendo: Senhor, ***socorre-me!***
At 20.35 é mister ***socorrer*** os necessitados
Hb 2.16 Pois ele … não ***socorre*** a anjos, mas
Hb 2.18 é poderoso para ***socorrer*** os que são

SOCORRO *cf* **auxílio**

Sl 121.1 para os montes … onde me virá o ***s?***
Os 13.9 Israel … ti, e só de mim, o teu ***s.***
At 11.29 resolveram enviar ***s*** aos irmãos que
At 26.22 alcançando ***s*** … Deus, permaneço até

SODOMA

Gn 10.19 Gaza, indo para ***S,*** Gomorra, Admá e
Gn 13.13 os homens de ***S*** eram maus e grandes
Gn 19.24 chover enxofre … sobre ***S*** e Gomorra
Jr 50.40 quando Deus destruiu a ***S*** … Gomorra
Mt 10.15 digo que menos rigor haverá para ***S***
Mt 11.24 que menos rigor … com a terra de ***S***
Lc 17.29 mas, no dia … Ló saiu de ***S,*** choveu
Ap 11.8 espiritualmente, se chama ***S*** e Egito

SOFONIAS (profeta) **Sf 1.1—3.20**

SOFREDOR

Sl 22.26 Os ***s*** … comer e fartar-se; louvarão

SOFRER *cf* **padecer**

Sl 40.15 ***Sofram*** perturbação por causa … sua
Jr 44.22 já não podia por mais tempo ***sofrer***
Mt 17.15 de meu filho … é lunático e ***sofre***
Mt 27.19 sonho, muito ***sofri*** por … respeito.
Mc 8.31 que o Filho … homem ***sofresse*** muitas
Lc 9.22 Filho do homem ***sofra*** muitas coisas,
At 5.41 dignos de ***sofrer*** afrontas por esse
Rm 8.17 se com ele ***sofremos,*** também com ele
1Co 12.26 um membro *sofre,* todos ***sofrem*** com
Gl 3.4 em vão que tantas coisas ***sofrestes?***
Gl 4.19 novo, ***sofro*** as dores do parto, até
Hb 2.18 mesmo ***sofreu,*** tendo sido tentado, é
1Pe 2.21 também Cristo ***sofreu*** … vosso lugar
1Pe 4.1 Ora, tendo Cristo ***sofrido*** na carne,
1Pe 4.15 Não ***sofra,*** porém, nenhum de … como

SOFRIMENTO *cf* **aflição, dor**

Gn 3.16 à mulher … Multiplicarei … os ***s*** da
Gn 31.42 Deus me atendeu ao ***s*** e ao trabalho
Êx 3.7 a aflição do meu … Conheço-lhe o ***s;***
Sl 9.13 que ***s*** me reduziram os que me odeiam
Sl 32.10 Muito ***s*** terá … curtir o ímpio, mas
2Co 2.4 Porque, no meio de … ***s*** e angústias
Cl 1.24 Agora … regozijo nos meus ***s*** por vós
2Tm 2.3 Participa dos meus ***s*** como … soldado

SOGRA

Mc 1.30 A ***s*** de Simão achava-se acamada, com

SOL

Js 10.12 ***S,*** detém-te em Gibeom, e tu, lua,
Sl 19.4 mundo. Aí, pôs uma tenda para o ***s,***
Sl 84.11 Porque o SENHOR Deus é ***s*** e escudo;
Sl 113.3 nascimento do ***s*** até … louvado seja

Ec 1.9 O … nada há, pois, novo debaixo do ***s***
Is 13.10 o ***s,*** logo ao nascer, se escurecerá
Jr 31.35 Assim diz o SENHOR, que … o ***s*** para
Ez 32.7 encobrirei o ***s*** com … nuvem, e a lua
Jl 2.31 O ***s*** se converterá em trevas … a lua
Am 8.9 Deus, farei que o ***s*** se … ao meio-dia
Hc 3.11 O ***s*** e a lua param nas suas moradas,
Ml 4.2 nome nascerá o ***s*** … justiça, trazendo
Mt 5.45 porque ele faz nascer o seu ***s*** sobre
Mt 24.29 seguida à tribulação daquele … o ***s***
Lc 1.78 pela qual nos visitará o ***s*** nascente
At 2.20 O ***s*** se converterá em trevas … a lua
1Co 15.41 é a glória do ***s,*** outra, a glória
Ef 4.26 não se ponha a ***s*** sobre a vossa ira,

SOLDADO *cf* **guerreiro**

Mt 28.12 deram grande soma … dinheiro aos ***s***
Lc 3.14 Também ***s*** lhe perguntaram … nós, que
Lc 7.8 e tenho ***s*** às minhas ordens, e digo a
Jo 19.23 ***s,*** pois, quando crucificaram Jesus

SOLDO *cf* **paga, salário**

Lc 3.14 falsa e contentai-vos com o vosso ***s***

SOLICITAR *cf* **pedir, rogar**

Fm 9 prefiro, todavia, ***solicitar*** … do amor,

SOLICITUDE

2Co 7.12 que a vossa ***s*** a nosso favor fosse
2Co 8.16 coração de Tito a mesma ***s*** por amor

SOLITÁRIO *cf* **só**

Sl 68.6 Deus faz que o ***s*** more em família;

SOLTAR

Is 58.6 que ***soltes*** as ligaduras … impiedade
Mc 15.6 costume ***soltar*** ao povo … dos presos

Mc 15.15 ***soltou-lhe*** Barrabás … após mandar
Lc 19.30 jumentinho … ***soltai-o*** e trazei-o.
Lc 23.16 Portanto … castigá-lo, ***soltá-lo-ei***
Jo 18.39 ***solte*** alguém por ocasião da Páscoa
Ap 20.7 anos, Satanás … ***solto*** da sua prisão

SOLTEIRO

1Co 7.8 ***s*** e viúvos digo que lhes seria bom

SOMA

Sl 39.4 qual a ***s*** dos meus dias, para que eu

SOMBRA

2Rs 20.10 É fácil que a ***s*** adiante dez graus
1Cr 29.15 como a ***s*** são os nossos dias sobre
Jó 14.2 e murcha … como a ***s*** e não permanece
Jó 24.17 a manhã para todos eles é como a ***s***
Sl 44.19 nos envolveres com as ***s*** da morte.
Sl 102.11 Como a ***s*** que … assim os meus dias
Ec 6.12 de vaidade, os quais gasta como ***s?***
Ct 2.3 desejo muito a sua ***s*** e debaixo dela
Mc 4.32 as aves do céu … aninhar-se à sua ***s***
At 5.15 a sua ***s*** se projetasse nalguns deles
Cl 2.17 tudo isso tem sido ***s*** das coisas que
Hb 10.1 que a lei tem ***s*** dos bens vindouros,

SOMENTE

Rm 2.28 nem é circuncisão a que é ***s*** … carne

SONDAR

Sl 7.9 ***sondas*** a mente e o coração, ó justo
Sl 17.3 ***Sondas-me*** o coração, de … visitas,
Sl 139.1 SENHOR, tu me ***sondas*** e me conheces
Sl 139.23 ***Sonda-me,*** ó Deus, e conhece o meu
Pv 21.2 olhos … o SENHOR ***sonda*** os corações.
Pv 28.11 o pobre que é sábio sabe ***sondá-lo.***
Rm 8.27 E aquele que ***sonda*** os corações sabe

Ap 2.23 que eu sou aquele que ***sonda*** mente e

SONHADOR

Gn 37.19 dizia um ao outro: Vem lá o tal ***s!***

SONHAR

Gn 28.12 ***sonhou*** … escada cujo topo atingia
Is 29.8 como o faminto que ***sonha*** que está a
Jl 2.28 vossos velhos ***sonharão,*** e … jovens

SONHO *cf* visão

Gn 31.24 veio Deus a Labão, o arameu, em ***s,***
Gn 37.5 José um ***s*** e o relatou a seus irmãos
Gn 40.5 ambos sonharam, cada um o seu ***s,*** na
Gn 41.8 seus sábios e lhes contou os ***s;*** mas
Gn 42.9 se lembrou José dos ***s*** que tivera a
Nm 12.6 profeta, eu … ou falo com ele em ***s.***
Jz 7.13 disse: Tive um ***s.*** Eis que um pão de
1Rs 3.5 apareceu … Salomão, de noite, em ***s.***
Ec 5.7 na multidão dos ***s*** há vaidade, assim
Jr 23.28 profeta que tem ***s*** conte-o … apenas
Dn 2.1 Nabudonosor … este ***s;*** o seu espírito
Mt 1.20 eis que lhe apareceu, em ***s,*** um anjo
Mt 27.19 Não te envolvas … ***s,*** muito sofri

SONO

Gn 2.21 fez cair pesado ***s*** sobre o homem, e
1Sm 26.12 SENHOR … havia caído profundo ***s.***
Sl 3.5 Deito-me e pego no ***s;*** acordo, porque
Sl 132.4 não darei ***s*** aos meus … nem repouso
Pv 3.24 deitar-te-ás, e o teu ***s*** será suave.
Pv 6.4 não dês ***s*** … teus olhos, nem repouso
Ec 5.12 Doce é o ***s*** … trabalhador, quer coma
Is 29.10 SENHOR … sobre vós o … profundo ***s,***
Jr 51.39 que se regozijem e durmam ***s*** eterno

SONOLÊNCIA

Pv 23.21 Porque o … a ***s*** vestirá de trapos o

SOPRAR

Gn 2.7 ***soprou*** nas narinas o fôlego de vida,

SOPRO

Jó 26.13 Pelo seu ***s*** aclara os céus, a … mão
Jó 27.3 vida … o ***s*** de Deus nos meus narizes
Jó 32.8 e o ***s*** do Todo-Poderoso o faz sábio.
Sl 33.6 pelo ***s*** de sua boca … exército deles
Sl 144.4 O homem é como um ***s;*** os seus dias,
Is 11.4 ***s*** dos seus lábios matará o perverso

SORTE

Lv 16.8 Lançará ***s*** sobre os dois bodes: uma,
Nm 11.1 Queixou-se o … de sua ***s*** aos ouvidos
Dt 30.3 o SENHOR, teu Deus, mudará a tua ***s,***
1Sm 14.42 Lançai a ***s*** entre … e Jônatas, meu
Jó 42.10 Mudou o SENHOR a ***s*** de Jó … o dobro
Sl 14.7 Quando o SENHOR restaurar a ***s*** … seu
Sl 22.18 e sobre a minha túnica deitam ***s.***
Sl 53.6 Quando Deus restaurar a ***s*** do … povo
Sl 126.1 o SENHOR restaurou a ***s*** … como quem
Pv 1.14 lança a tua ***s*** entre … teremos todos
Pv 16.33 ***s*** … lança no regaço, mas do SENHOR
Jr 2.37 Também … não terás ***s*** por meio deles
Jr 31.23 eu lhe restaurar a ***s:*** O SENHOR te
Jr 33.7 Restaurarei a ***s*** de Judá e de Israel
Am 9.14 a ***s*** … meu povo Israel; reedificarei
Ob 11 e estrangeiros lhe … deitaram ***s*** sobre
Jn 1.7 E lançaram *s*, e a ***s*** caiu sobre Jonas
Sf 3.20 um nome e … quando eu vos mudar a ***s***
Mt 27.35 entre si as vestes dele, tirando ***s***
Mc 15.24 vestes dele, lançando-lhes ***s,*** para
Jo 19.24 mas lancemos ***s*** sobre ela para ver
At 1.26 E os lançaram … *s*, vindo a ***s*** recair

SOSSEGAR

Sl 4.4 consultai no … o coração e ***sossegai.***
Is 30.15 em ***sossegardes,*** está a … salvação;

SOSSEGO *cf* **repouso**

Dt 25.19 teu Deus, te houver dado ***s*** … todos
Jó 3.26 Não tenho descanso, nem ***s*** … repouso
Sl 116.7 Volta, minha alma, ao teu ***s,*** pois

SÓSTENES **At 18.17; 1Co 1.1**

SOZINHO *cf* **só**

Sl 25.16 Volta-te … porque estou ***s*** e aflito

SUAVE *cf* **brando**

1Rs 19.12 depois … um cicio tranquilo e ***s.***
Ct 1.3 ***S*** é o aroma dos teus unguentos, como
Mt 11.30 Porque o … jugo é ***s,*** e o meu fardo

SUBIR

Jz 13.20 o Anjo do SENHOR ***subiu*** nela; o que
1Sm 28.13 Saul: Vejo um … que ***sobe*** da terra
Pv 25.7 melhor é que te digam: ***Sobe*** … aqui!
Pv 30.4 ***subiu*** ao … desceu? Quem encerrou os
Sl 24.3 Quem ***subirá*** … monte do SENHOR? Quem
Sl 68.18 ***Subiste*** às alturas, levaste cativo
Sl 139.8 Se ***subo*** aos céus, lá estás … faço
Is 2.3 ***subamos*** ao monte do SENHOR e à casa
Is 14.13 ***subirei*** ao céu; acima das estrelas
Is 53.2 foi ***subindo*** como renovo perante ele
Mq 4.2 Vinde, e ***subamos*** ao monte do SENHOR
Jo 3.13 ninguém ***subiu*** ao céu, senão aquele
Jo 6.62 virdes o Filho do homem ***subir*** para
Jo 20.17 porque ainda não ***subi*** para meu Pai
Rm 10.6 ***subirá*** ao céu? isto é, para trazer
Ef 4.9 Ora, que quer dizer ***subiu,*** senão que
Ap 11.12 ***subiram*** ao céu na nuvem, e os seus

SUBJUGAR *cf* **submeter**

Mc 5.4 porque … E ninguém podia ***subjulgá-lo***
Hb 11.33 por meio da fé, ***subjugaram*** reinos,

SUBLEVAR

At 6.12 ***Sublevaram*** ao povo, os anciãos e os

SUBMETER *cf* subjugar

Jó 12.11 ouvido não ***submete*** à … as palavras
Sl 47.3 Ele nos ***submeteu*** os povos e pôs sob
Lc 10.17 os … demônios se nos ***submetem*** pelo
At 12.19 achando, ***submetendo*** as sentinelas

SUBMISSO

Sl 18.44 os estrangeiros se me mostram ***s.***
Lc 2.51 com eles para Nazaré; e era lhes ***s.***
1Co 14.34 mas estejam ***s*** como também a lei o
Ef 5.22 As mulheres sejam ***s*** ao seu próprio
Cl 3.18 Esposas, sede ***s*** ao próprio marido,
1Pe 3.1 ***s*** a vosso próprio marido, para que,

SUBORNO

Êx 23.8 Também *s* não aceitarás, porque o ***s***
Dt 16.19 nem tomarás *s;* porquanto o ***s*** cega
1Sm 8.3 Porém seus filhos não … aceitaram ***s***
1Sm 12.3 E das mãos de quem aceitei ***s*** para
Jó 15.34 e o fogo consumirá as tendas de ***s.***
Sl 26.10 crimes e cuja destra … cheia de ***s.***
Pv 15.27 mas o que odeia o ***s,*** esse viverá.
Pv 17.8 Pedra mágica é o ***s*** aos olhos … quem
Am 5.12 tomais ***s*** e rejeitais … necessitados
Mq 3.11 seus cabeças dão as sentenças por ***s***
Mq 7.3 juiz aceita ***s*** … grande fala dos maus

SUBSISTIR

Sl 72.17 ***Subsista*** para sempre o seu nome e
Sl 130.3 Se observares … Senhor, ***subsistirá***
Is 37.4 orações pelos que ainda ***subsistem.***

Na 1.6 E quem ***subsistirá*** diante do furor da
Jo 6.27 pela … ***subsiste*** para a vida eterna,
Cl 1.17 todas … coisas. Nele, tudo ***subsiste***

SUCEDER

Et 9.1 ***sucedeu*** o contrário, pois os judeus
Ec 3.19 Porque o que ***sucede*** aos filhos dos

SUCEDIDO

Js 1.8 prosperar o … caminho e serás bem- ***s.***
Sl 1.3 Ele … tudo quanto ele faz será bem ***s***
Jr 32.5 contra os caldeus, não seríeis … ***s?***

SUFICIÊNCIA

2Co 9.8 que, tendo sempre, em tudo, ampla ***s***

SUFOCAR

Mt 13.22 riquezas ***sufocam*** a palavra, e fica
Mt 18.28 agarrando-o, o ***sufocava,*** dizendo:
Mc 4.7 os espinhos cresceram e a ***sufocaram,***
Mc 4.19 mas os cuidados … ***sufocam*** a palavra
Lc 8.7 estes, ao crescerem com … ***sufocaram.***
Lc 8.14 dias, foram ***sufocados*** … os cuidados

SUJEITAR

Gn 1.28 enchei a terra e ***sujeitai*** … dominai
Rm 10.3 não se ***sujeitaram*** à que vem de Deus
1Co 15.28 próprio Filho também se ***sujeitará***
Cl 2.20 mundo, vos ***sujeitais*** a ordenanças:
Tt 3.1 que se ***sujeitem*** aos que governam, às
1Pe 2.13 ***Sujeitai-vos*** … instituição humana

SUJEITO

Rm 13.1 Todo homem esteja ***s*** às autoridades
1Co 14.32 Os espíritos dos profetas estão ***s***
Gl 4.3 menores, estávamos servilmente ***s*** aos

SUJO

Zc 3.3 Josué, trajado de vestes ***s,*** estava

SUL

Is 43.6 Direi ao Norte … ao ***S:*** não retenhas
Dn 11.5 O rei do ***S*** será forte, como também

SUMA

Ec 12.13 a ***s*** é: Teme a Deus e guarda … seus

SUMIR

Sl 9.3 tropeçam e ***somem-se*** de tua presença;

SUMO SACERDOTE *cf* **levita, sacerdote**

Mc 2.26 tempo do ***s*** Abiatar, e comeu os pães
Mc 14.53 E levaram Jesus … ***s,*** e reuniram-se
Lc 3.2 ***s*** Anás e Caifás … a palavra de Deus
Jo 18.19 o ***s*** interrogou a Jesus acerca dos
At 5.17 Levantando-se … o ***s*** e todos os que
At 23.4 lado … Estás injuriado o ***s*** de Deus?
Hb 2.17 misericordioso e fiel ***s*** nas coisas
Hb 3.1 o Apóstolo e ***S*** da nossa confissão,
Hb 4.14 a Jesus, o … ***s*** que penetrou os céus
Hb 5.5 se tornar ***s,*** mas o glorificou aquele

SUOR

Gn 3.19 No ***s*** … rosto comerás o teu pão, até
Lc 22.44 que o seu ***s*** … tornou como gotas de

SUPERINTENDENTE

Êx 5.6 pois, deu ordem Faraó aos ***s*** do povo

SUPERIOR

Hb 8.6 Mediador de ***s*** aliança instituída com
Hb 9.23 purificassem … com sacrifícios … ***s.***

SÚPLICA *cf* **oração, pedido**

Sl 21.2 não lhe negaste … ***s*** dos seus lábios
Sl 32.6 assim, todo homem piedoso te fará ***s***
Sl 102.1 Ouve, SENHOR, a minha ***s,*** e cheguem
Is 45.14 farão as ***s*** … Só contigo está Deus,
Is 45.20 fazem ***s*** … deus que não pode salvar
Jr 15.11 que o inimigo te dirija ***s*** no tempo
Jr 42.2 Apresentamos-te a nossa humilde ***s,***
Tg 5.16 pode, por sua eficácia … ***s*** do justo

SUPLICAR *cf* **orar, pedir, rogar**

Zc 7.2 seus … ***suplicarem*** a favor do SENHOR,
Gl 4.12 qual eu sou … assim vos ***suplico.*** Em

SÚPLICE

Sl 28.2 Ouve-me as vozes ***s,*** quando … clamar
Sl 28.6 SENHOR, porque me ouviu as vozes ***s!***

SUPORTAR

Gn 4.13 castigo, que … não posso ***suportá-lo***
Sl 55.12 se o fosse, eu o ***suportaria;*** nem é
Ml 3.2 Mas quem poderá ***suportar*** o dia … sua
Rm 8.22 criação … geme e ***suporta*** angústias
1Co 10.13 tentação que … a possais ***suportar***
1Co 13.7 sofre … tudo espera, tudo ***suporta.***
2Tm 4.3 haverá tempo em que não ***suportarão***
Hb 12.2 fé, Jesus, o qual … ***suportou*** a cruz
Tg 1.12 homem que ***suporta,*** com perseverança

SUPRIR

1Co 16.17 estes ***supriram*** o … da vossa parte
2Co 8.14 venha a ***suprir*** a … falta, e, assim
Fp 4.19 há de ***suprir,*** em Cristo Jesus, cada

SURDO

Lv 19.14 Não amaldiçoarás o ***s*** … mas temerás
Is 29.18 Naquele … os ***s*** ouvirão as palavras

Mc 7.32 Então, lhe trouxeram um ***s*** e gago e
Mc 7.37 não somente faz ouvir os ***s*** … falar

SUSÃ

Ne 1.1 No mês … estando eu na cidade de ***S,***
Et 1.2 Assuero … que está na cidadela de ***S,***
Et 2.5 cidade de ***S*** havia certo homem judeu,
Et 8.15 a cidade de ***S*** exultou e se alegrou.
Et 9.18 judeus, porém, que se achavam em ***S***

SUSCITAR

Is 10.26 ***suscitará*** contra … flagelo, como a

SUSPENSO

Dt 28.66 tua vida estará ***S*** como por um fio
Jo 10.24 Até quando nos deixarás a … em ***s?***

SUSPIRAR

Sl 42.1 por ti … Deus, ***suspira*** a minha alma
Sl 84.2 A minha … ***suspira*** e desfalece pelos
Sl 119.40 Eis … tendo ***suspirado*** pelos teus
Pv 29.2 domina o perverso, o povo ***suspira.***

SUSTENTAR

Gn 45.11 te ***sustentarei*** … haverá cinco anos
Gn 47.12 E José ***sustentou*** de pão a seu pai,
Êx 16.32 vejam o pão com que vos ***sustentei***
Dt 8.16 que no deserto … ***sustentou*** com maná
Is 41.10 te fortaleço … e te ***sustento*** com a
Is 58.14 te ***sustentarei*** … a herança de Jacó
Ap 12.6 deserto … para que nele a ***sustentem***
Ap 12.14 deserto, ao … aí onde é ***sustentada***

SUSTENTO

Mc 12.44 pobreza deu tudo quanto … o seu ***s.***
1Co 9.13 serve ao altar do altar … o seu ***s?***
1Tm 6.8 Tendo ***s*** … que nos vestir, estejamos

SUSTER

Sl 55.22 Confia os … ele te ***susterá;*** jamais
Is 42.1 aqui o meu servo, a quem ***sustenho;***
Is 59.16 e a sua própria justiça o ***susteve.***

T

TABERNÁCULO *cf* **templo, santuário**

Êx 25.9 que eu te mostrar para modelo do ***t***
Êx 26.30 Levantarás o ***t*** segundo o … te foi
Êx 40.2 No primeiro mês, levantarás o ***t*** da
Lv 23.34 será a Festa dos ***T*** ao SENHOR, por
Dt 16.13 Festa dos ***T,*** celebrá-la-ás … sete
Sl 15.1 Quem, SENHOR, habitará no … ***t?*** Quem
Sl 43.3 me guiem e me levem … e aos teus ***t.***
Sl 78.60 Por isso, abandonou o ***t*** de Siló, a
Sl 84.1 Quão amáveis são os teus ***t,*** SENHOR
Ez 37.27 O meu ***t*** estará com eles; eu serei
Am 9.11 Naquele dia, levantarei o ***t*** … Davi,
Jo 7.2 Ora, a Festa dos judeus, chamada … ***T***
At 7.44 ***t*** do Testemunho estava entre nossos
2Co 5.1 que … nossa casa terrestre deste ***t***
Hb 8.5 estava para construir o ***t;*** pois diz
2Pe 1.14 que estou prestes a deixar o meu ***t,***
Ap 15.5 abriu-se no céu o santuário do ***t*** do
Ap 21.3 Eis o ***t*** de Deus com os homens. Deus

TÁBUAS

Êx 31.18 deu a Moisés as … ***t*** do Testemunho,
Êx 34.1 Lavra duas ***t*** de pedra … primeiras;
Dt 9.10 Deu-me o SENHOR as duas ***t*** de pedra,
At 27.44 se salvassem, uns, em ***t,*** e outros,
2Co 3.3 não em *t* de pedra, mas em ***t*** … carne

TABUINHA

Lc 1.63 pedindo ele uma ***t,*** escreveu: João é

TADEU **Mt 10.3; Mc 3.18.**

TAÇA

Ap 16.1 Ide e derramai pela terra as sete ***t***

TAGARELA

At 17.18 alguns dos … Que quer dizer esse ***t***

TAL

Jz 19.30 Nunca ***t*** se fez, nem se viu desde o

TALENTO

Mt 18.24 fazê-lo … que lhe devia dez mil ***t.***
Mt 25.15 A um deu cinco ***t,*** a outro, dois e

TANGEDOR

2Rs 3.15 Ora, pois, trazei-me um ***t.*** Quando

TANGER *cf* **tocar**

Is 38.20 ***tangendo*** os instrumentos de corda,

TANQUE

Jo 5.2 um ***t,*** chamado em hebraico Betesda, o
Jo 9.7 dizendo-lhe: … lava-te no ***t*** de Siloé

TAPAR *cf* **fechar**

Sl 63.11 se ***tapará*** a boca dos que proferem

TARDAR

Ec 5.4 não ***tardes*** em cumpri-lo; porque não
Hc 2.3 para o fim e não … virá, não ***tardará***
Mt 25.5 E, ***tardando*** o noivo … todas tomadas
Lc 12.45 Meu senhor ***tarda*** em vir, e passar

TARDE *cf* **noite**

Mt 8.16 Chegada a ***t*** … muitos endemoninhados
Mc 1.32 ***t,*** ao cair … sol, trouxeram a Jesus

Mc 14.17 Ao cair da ***t,*** foi com os doze.

TARDIO

Hb 5.11 A esse … tendes tornado ***t*** em ouvir.

TÁRSIS

Gn 10.4 Os de Javã são: Elisá, ***T,*** Quintim e
2Cr 9.21 navios que iam a ***T,*** com os servos
2Cr 20.36 para fazerem navios … fossem a ***T;***
Sl 48.7 Com vento oriental destruíste … ***T.***
Sl 72.10 Paguem-lhe tributos os reis de ***T*** e
Is 23.14 navios de ***T,*** porque é destruída a
Jn 1.3 um navio que ia para ***T;*** pagou, pois,

TARSO

At 9.11 Saulo, apelidado de ***T*** … está orando
At 11.25 E partiu Barnabé para ***T*** à procura
At 21.39 Eu sou judeu, natural de ***T,*** cidade

TECELÃO

Jó 7.6 mais velozes … que a lançadeira do ***t***

TECOA

2Sm 14.2 trazer de ***T*** uma mulher sábia e lhe
2Cr 20.20 saíram ao deserto de ***T;*** ao saírem
Jr 6.1 tocai a trombeta em ***T*** … da banda do
Am 1.1 Amós, que era entre … pastores de ***T,***

TÉDIO

Jó 10.1 minha lama … ***t*** à minha vida; darei

TEIA

Jó 8.14 será … sua confiança é ***t*** de aranha.

TEIMOSIA

Sl 81.12 deixei-o andar na ***t*** do seu coração

TEMENTE

Êx 18.21 homens capazes, ***tementes*** a Deus,
At 10.2 piedoso e ***temente*** a Deus com toda a

TEMER

Gn 42.18 disse-lhes José … pois ***temo*** a Deus
Êx 1.17 As parteiras, porém, ***temeram*** a Deus
Êx 2.14 ***Temeu,*** pois, Moisés e disse: Com
Êx 3.6 rosto, porque ***temeu*** olhar para Deus.
Êx 9.20 Faraó ***temia*** a palavra do SENHOR fez
Êx 14.10 os egípcios … ***temeram*** muito; então
Êx 14.13 Não ***temais;*** aquietai-vos e vede o
Nm 12.8 não ***temeste*** falar contra o … servo,
Nm 14.9 o SENHOR é conosco; não os ***temais.***
Dt 1.21 pais: Não ***temas*** e não te assustes.
Dt 5.29 coração … me ***temessem*** e guardassem
Dt 6.2 para que ***temas*** ao SENHOR, teu Deus,
Dt 13.11 E todo o Israel ouvirá e ***temerá,*** e
Dt 17.13 ouça, ***tema*** e jamais se ensoberbeça
Dt 31.8 desamparará; não ***temas*** … atemorizes
Js 8.1 Josué: Não ***temas,*** não te atemorizes;
Js 24.14 ***temei*** ao SENHOR e … integridade e
1Sm 15.24 ***temi*** o povo e dei ouvidos à … voz
1Sm 18.12 Saul ***temia*** a Davi … o SENHOR era
2Sm 1.14 Como não ***temeste*** estender a … para
2Rs 17.33 De maneira que ***temiam*** o SENHOR e,
2Rs 25.24 Nada ***temais*** da parte dos caldeus;
1Cr 13.12 ***Temeu*** Davi a Deus, naquele dia, e
2Cr 20.15 Não ***temais,*** nem vos assusteis por
Sl 25.14 para os que o ***temem,*** aos quais ele
Sl 27.1 O SENHOR é a … vida; a quem ***temerei***
Sl 33.8 ***Tema*** ao SENHOR toda a terra, temam
Sl 46.2 não ***temeremos*** ainda que a terra se
Sl 102.15 Todas as nações ***temerão*** o nome do
Sl 111.5 Dá sustento … ***temem;*** lembrar-se-á
Sl 119.38 promessa feita aos que te ***temem.***
Sl 119.120 temor de … e ***temo*** os teus juízos
Sl 119.161 meu coração ***teme*** é a tua palavra

Pv 3.7 ***teme*** ao SENHOR e aparta-te do mal;
Pv 24.21 ***Teme*** ao SENHOR, filho meu … ao rei
Pv 29.25 Quem ***teme*** ao homem … ciladas, mas
Pv 31.30 a mulher que ***teme*** ao SENHOR, essa
Ec 8.12 que bem sucede aos que ***temem*** a Deus
Ec 12.13 ***Teme*** a Deus … os teus mandamentos;
Is 10.24 que … em Sião, não ***temas*** a Assíria
Is 12.2 e não ***temerei,*** porque o SENHOR Deus
Is 41.10 não ***temas,*** porque eu sou contigo;
Is 50.10 há entre vós que ***tema*** ao SENHOR e
Is 66.5 vós … a ***temeis:*** Vossos irmãos, que
Jr 5.24 ***Temamos*** agora ao SENHOR, nosso Deus
Jr 46.27 Não ***temas,*** pois … servo meu, Jacó,
Dn 6.26 os homens … ***temam*** perante o Deus de
Zc 8.13 não ***temais,*** e sejam fortes … mãos.
Ml 3.16 os que ***temiam*** ao SENHOR falavam uns
Mt 1.20 José … não ***temas*** receber Maria, tua
Mt 10.31 Não ***temais,*** pois! Bem mais valeis
Mt 14.5 E, querendo matá-lo, ***temia*** o povo,
Mt 28.5 o anjo … Não ***temais;*** porque sei que
Mc 6.20 Herodes ***temia*** a João, sabendo … era
Mc 6.50 Tende bom ânimo! Sou eu. Não ***temais!***
Mc 11.18 ***temiam,*** porque toda a multidão se
Lc 1.50 A … em geração sobre os que o ***temem***
Lc 12.5 ***temei*** aquele que, depois de matar,
Jo 9.31 alguém ***teme*** a Deus e pratica a sua
Jo 12.15 Não ***temas,*** filha de Sião, eis que
At 9.26 todos … ***temiam,*** não acreditando que
At 27.24 Paulo, não ***temas!*** … perante César,
Ap 15.4 Quem não ***temerá*** e não glorificará o

TEMÍVEL

1Cr 16.25 porque grande é o SENHOR … ***t*** mais
Is 8.12 que ele teme, nem tomeis isso por ***t***

TEMOR *cf* medo

Jó 28.28 Eis que o ***t*** … Senhor é a sabedoria
Sl 2.11 Servi ao SENHOR com ***t*** … alegrai-vos

Sl 19.9 O ***t*** do SENHOR é límpido … permanece
Sl 36.1 não há ***t*** de Deus diante de … olhos.
Sl 56.3 Em me vindo o ***t,*** hei de confiar em ti.
Pv 1.7 O ***t*** do SENHOR é o princípio do saber
Pv 9.10 O ***t*** do SENHOR é o … da sabedoria, e
Pv 14.27 O ***t*** do SENHOR é fonte de vida para
Pv 19.23 O ***t*** … SENHOR conduz à vida; aquele
Is 8.13 Ao SENHOR dos … seja ele o vosso ***t,***
Mt 9.8 isto, as multidões, possuídas de ***t,***
Mt 27.54 ficaram possuídos … ***t*** e disseram:
Mc 16.8 fugiram do … estavam possuídas de ***t***
Rm 3.18 Não há ***t*** de Deus diante de … olhos.
Rm 13.3 magitrados não são para ***t,*** quando
1Co 2.3 E foi … fraqueza, ***t*** e grande tremor
2Co 5.11 E assim, conhecendo o ***t*** do Senhor,
2Co 7.5 atribulados: lutas por fora, ***t*** por
2Co 7.15 de como o recebeste com ***t*** e tremor

TEMPESTADE *cf* **cicio, vento**

Pv 10.25 Como passa a ***t,*** assim desaparece o
Jr 23.19 Eia a ***t*** do SENHOR! O furor saiu, e
Jn 1.12 minha causa, vos sobreveio esta … ***t***
Mt 8.24 eis que sobreveio no mar … grande ***t***

TEMPESTUOSO

Ez 1.4 Olhei, e … um vento ***t*** vinha do Norte

TEMPLO *cf* **altar, santuário, tabernáculo**

Sl 11.4 SENHOR está … seu santo ***t;*** nos céus
Sl 29.9 SENHOR … no seu ***t*** tudo diz: Glória!
Sl 48.9 Pensamos, ó Deus … no meio do teu ***t***
Sl 65.4 bondade de tua casa — o teu santo ***t***
Sl 79.1 profanaram o teu santo ***t,*** reduziram
Is 44.28 que digo de … e do ***t:*** Será fundado
Jr 7.4 confieis … *T* do SENHOR, ***t*** do SENHOR,
Ez 41.1 levou ao ***t*** e mediu os pilares, seis
Ez 43.5 eis … a glória do SENHOR enchia o ***t***
Hc 2.20 O SENHOR … no seu santo ***t;*** cale-se

Zc 6.12 Renovo … e edificará o ***t*** do SENHOR.
Mt 4.5 Cidade Santa … sobre o pináculo do ***t***
Mt 21.12 Tendo Jesus entrado no ***t,*** expulsou
Mt 24.1 para … mostrar as construções do ***t.***
Mc 11.15 Entrando … no ***t,*** passou a expulsar
Lc 2.46 depois … acharam no ***t,*** assentado no
Lc 4.9 e o colocou sobre o pináculo do ***t,*** e
Lc 18.10 Dois homens … ao ***t*** com o propósito
Lc 19.45 entrando no ***t,*** expulsou os que ali
Jo 2.14 encontrou no ***t*** os que vendiam bois,
At 24.6 o qual também tentou profanar o ***t,***

TEMPO *cf* **ano, dia, hora, mês**

Gn 21.2 ***t*** determinado … que Deus lhe falara
Êx 12.40 Ora, o ***t*** que os filhos de Israel
Sl 34.1 Bendirei o SENHOR … todo o ***t,*** o seu
Sl 75.2 Hei de aproveitar o ***t*** determinado;
Sl 119.126 Já é ***t,*** SENHOR, para intervires,
Ec 3.1 Tudo … seu ***t*** determinado, e há tempo
Ec 3.1 há ***t*** para todo propósito debaixo do
Ec 8.6 Porque … todo propósito há ***t*** e modo;
Ec 9.11 porém tudo depende do ***t*** e do acaso.
Ez 12.27 profetiza de ***t*** que estão mui longe
Ez 30.3 dia nublado; será o ***t*** dos gentios.
Hc 2.3 visão ainda está para cumpri-se no ***t***
Ag 1.2 Não veio ainda o *t*, o ***t*** … que a Casa
Mt 8.29 Vieste … atormentar-nos antes do ***t?***
Mt 16.2 Haverá bom ***t*** … céu está avermelhado
Mt 26.18 O meu ***t*** está próximo … celebrarei
Mc 6.31 não tinham ***t*** nem para comer, visto
Jo 7.6 meu ***t*** ainda não chegou, mas o vosso
1Co 7.29 ***t*** se abrevia … que resta é que não
Ap 1.3 nela escritas, pois o ***t*** está próximo
Ap 12.14 durante um *t*, *t* e metade de um ***t,***

TEMPORAL (substantivo) *cf* **tormenta**

Mc 4.37 Ora, levantou-se grande ***t*** de vento,

TEMPORAL (adjetivo)

2Co 4.18 veem; porque as que se veem são ***t,***

TEMPORÃO

Jr 24.2 Tinha um cesto figos … os figos ***t;***

TENDA

Gn 4.20 Jabal … pai dos que habitam em ***t*** e
Gn 12.8 ao oriente de Betel, armou a sua ***t,***
Gn 13.3 estivera a sua ***t,*** entre Betel e Ai;
Êx 29.44 consagrarei a ***t*** da congregação e o
Êx 33.7 Ora, Moisés costumava … chamava a ***t***
Lv 1.1 Chamou o SENHOR a Moisés e, da ***t*** da
Lv 23.42 Sete dias habitareis em ***t*** de ramos
Nm 24.5 Que boas são as tuas ***t,*** ó Jacó! Que
Js 18.1 e ali armaram a ***t*** da congregação; e
2Sm 7.2 Olha … arca de Deus se acha numa ***t.***
1Cr 17.1 mas a arca da Aliança se acha … ***t.***
Jó 29.4 amizade de Deus estava sobre a … ***t;***
Sl 19.4 do mundo. Aí, pôs uma ***t*** para o sol,
Pv 14.11 A casa dos … ***t*** dos retos florecerá
Is 33.20 Jerusalém … ***t*** … não será removida,
Is 40.22 os desenrola como ***t*** para … habitar
Jr 10.20 A minha ***t*** foi destruída, todas as
Mt 17.4 farei aqui três ***t;*** uma será … outra
Mc 9.5 façamos três ***t;*** uma será tua, outra,
Lc 9.33 então, façamos três ***t:*** uma será tua
At 18.3 pois a profissão deles era fazer ***t.***

TENTAÇÃO

Mt 6.13 não nos deixe cair em ***t*** … livra-nos
Mt 26.41 Vigiai e orai … não entreis em ***t;***
Mc 14.38 e orai, para que não entreis em ***t;***
Lc 11.4 perdoa … não nos deixes cair em ***t.***
Lc 22.28 que tendes … comigo nas minhas ***t.***
1Co 10.13 Não vos sobreveio ***t*** que não fosse

TENTADOR *cf* **sedutor**

Mt 4.3 Então … ***t,*** aproximando-se, lhe disse
1Ts 3.5 fé, temendo que o ***T*** vos provasse, e

TENTAR

Êx 17.7 porque ***tentaram*** ao SENHOR, dizendo:
Nm 14.44 ***tentaram*** subir ao cimo do … mas a
Dt 6.16 Não ***tentarás*** o SENHOR … Deus, como
Sl 78.18 ***Tentaram*** a Deus … coração, pedindo
Sl 78.56 ***tentaram*** o Deus Altíssimo, e a ele
Sl 106.14 cobiça, no … e ***tentaram*** a Deus na
Is 7.12 o pedirei, nem ***tentarei*** ao SENHOR.
Ml 3.15 sim, eles ***tentam*** … SENHOR e escapam
Mt 4.7 está escrito: Não ***tentarás*** o Senhor,
Mc 1.13 sendo ***tentado*** … Satanás; estava com
Mc 8.11 ***tentando-o,*** pediram-lhe um sinal do
Lc 4.2 sendo ***tentado*** pelo Diabo. Nada comeu
Lc 4.12 Dito está: Não ***tentarás*** … teu Deus.
Lc 11.16 outros, ***tentando-o,*** pediam dele um
Jo 8.6 Isto diziam … ***tentando-o,*** para terem
At 5.9 em acordo para ***tentar*** o Espírito do
At 15.10 por … ***tentais*** a Deus, pondo sobre
1Co 7.5 para que Satanás não vos ***tente*** por
Hb 2.18 para socorrer os que são ***tentados.***
Hb 4.15 foi ele ***tentado*** em todas as coisas,
Tg 1.13 diga: Sou ***tentado*** por Deus; porque

TER

Hb 11.11 ***teve*** por fiel aquele que lhe havia

TERCEIRO

Mt 26.44 foi orar pela ***t*** vez, repetindo as

TERMO

Gn 24.21 levado a bom ***t*** a sua jornada … não
Gn 24.40 levará a bom ***t*** a tua jornada, para
Sl 46.9 Ele põe ***t*** à guerra até aos confins

Sl 138.8 O … o SENHOR levará a bom ***t;*** a tua
2Co 8.11 a leveis a ***t,*** segundo as … posses.

TERRA *cf* **nação, país**

Gn 1.1 princípio, criou Deus os céus e a ***t.***
Gn 1.10 À porção seca chamou Deus ***T*** … águas
Gn 13.15 essa ***t*** que vês, eu ta darei, a ti
Gn 35.12 ***t*** que dei a Abraão e a Isaque dar
Gn 47.18 senhor, senão … corpo e a nossa ***t.***
Gn 50.24 vos fará desta *t* para a ***t*** … jurou
Êx 6.8 E vos levarei à ***t*** a qual jurei dar a
Lv 18.25 ***t*** se contaminou; e eu visitei nela
Lv 25.23 Também a ***t*** não se vendará … minha;
Nm 13.26 vieram … mostraram … o fruto da ***t.***
Nm 32.5 dê-se esta ***t*** em possessão aos teus
Nm 32.22 a ***t*** vos será por possessão perante
Nm 33.54 herdareis a ***t*** por sortes, segundo
Dt 8.7 ***t, t*** de ribeiros de águas, de fontes
Dt 11.10 ***t*** que passais a possuir não é como
Dt 29.24 que fez … SENHOR assim como esta ***t***
Js 3.11 Aliança do Senhor de toda a ***t*** passa
Js 13.1 muitíssima ***t*** ficou para se possuir.
Js 24.13 Dei vos a ***t*** em que não trabalhastes
2Cr 6.38 voltados para … ***t*** que deste a seus
Ne 9.24 os filhos e … posse da ***t;*** abateste
Jó 26.7 vazio e faz pairar a ***t*** sobre o nada
Sl 24.1 Ao SENHOR pertence o ***t*** e tudo o que
Sl 33.5 a ***t*** está cheia da bondade do SENHOR
Sl 65.9 Tu visitas a ***t*** … regas … enriqueces
Is 6.3 Santo … a ***t*** está cheia da sua glória
Is 38.11 Eu disse … não verei o SENHOR na ***t***
Jr 2.7 Eu vos introduzi numa ***t*** fértil, para
Jr 4.27 Toda a ***t*** será assolada; porém não a
Jr 22.29 Ó ***t, t, t!*** Ouve a palavra … SENHOR
Ez 33.24 moradores … lugares desertos da ***t***
Ez 34.27 fruto, e a ***t*** dará a sua novidade,
Ez 36.6 profetiza sobre a ***t*** … Israel e dize
Ez 45.1 oferta ao … uma porção santa da ***t;***

Os 9.3 Na ***t*** … SENHOR, não permanecerão; mas
Hc 2.20 templo; cale … diante dele toda a ***t***
Hc 3.12 Na tua indignação, marchas pela ***t,***
Sf 3.8 toda esta ***t*** será devorada pelo fogo
Mt 27.51 tremeu a ***t,*** fenderam-se as rochas;
Mc 4.28 ***t*** por si mesma frutifica: primeiro
Mc 6.1 Tendo Jesus … foi para a sua ***t,*** e os
Lc 6.49 edificou uma casa … ***t*** sem alicerces
At 7.3 Sai … para a ***t*** que eu te mostrarei.
At 20.13 Paulo, porque assim … ele ir por ***t***
1Co 10.26 porque o Senhor é a ***t*** … plenitude
2Pe 3.13 esperamos novos céus e nova ***t,*** nos
Ap 6.4 foi … dado tirar a paz da ***t*** para que

TERREMOTO

1Rs 19.11 um *t*, mas o SENHOR não estava … ***t***
Is 29.6 SENHOR dos … vem o castigo com … ***t,***
Am 1.1 Amós, que era … dois anos antes do ***t***
Mt 28.2 E eis que houve um grande ***t;*** porque
Mc 13.8 Haverá ***t*** em vários lugares e também
Lc 21.11 haverá grandes ***t,*** epidemias e fome
At 16.26 repente, sobreveio tamanho ***t,*** que
Ap 16.18 ocorreu grande ***t,*** como nunca houve

TERRENO

1Co 15.47 O primeiro homem … da terra, é ***t;***

TERRESTRE

1Co 15.40 a glória dos celestiais … a dos ***t***
2Co 5.1 se a nossa casa ***t*** deste tabernáculo

TERROR *cf* medo, pavor

Lv 26.16 isto: porei sobre vós ***t,*** a tísica
2Cr 20.29 Veio da parte de Deus o ***t*** … todos
Sl 91.5 Não te assustarás do ***t*** noturno, nem
Pv 20.2 Como o bramido do leão … o ***t*** do rei
Is 2.19 buracos da terra, ante o ***t*** … SENHOR

Jr 8.15 Espera-se a paz, e nada … e eis o ***t***
Jr 20.4 te farei ser ***t*** para ti mesmo e para
Jr 48.44 Quem fugir do ***t*** cairá na cova, e,

TESOURO

Gn 43.23 o Deus de vosso pai, vos deu ***t*** nos
Js 6.19 Porém toda prata, e … para o seu ***t.***
1Rs 14.26 tomou os ***t*** da Casa do SENHOR e os
2Rs 20.13 tudo quanto se achava nos seus ***t;***
Sl 39.6 amontoa ***t*** e não sabe quem os levará
Pv 2.4 e como a ***t*** escondidos a procurares,
Pv 15.6 Na casa … justo há grande ***t,*** mas na
Pv 15.16 Melhor é o … do que grande ***t,*** onde
Pv 21.20 ***T*** desejável e azeite há na casa do
Ec 2.8 e ouro e ***t*** de reis e de províncias;
Is 33.6 ó … o temor do SENHOR será o teu ***t.***
Is 39.2 Ezequias se agradou disso … seus ***t;***
Is 45.3 dar … os ***t*** escondidos e as riquezas
Jr 15.13 os teus ***t*** entregarei gratuitamente
Jr 20.5 os ***t*** dos reis … Judá entregarei nas
Mq 6.10 Ainda há, na casa do ímpio, os ***t*** da
Ml 3.17 particular ***t,*** naquele … prepararei,
Mt 2.11 e, abrindo … seus ***t,*** entregaram-lhe
Mt 6.19 Não acumuleis para … outros ***t*** sobre
Mt 12.35 homem bom tira … ***t*** bom coisas boas
Mt 13.44 O reino dos céus … um ***t*** oculto no
Lc 6.45 bom do bom ***t*** do coração tira o bem
Lc 12.34 está o vosso ***t,*** aí estará também o
2Co 4.7 Temos, porém … ***t*** em vasos de barro,
Cl 2.3 em quem todos os ***t*** da sabedoria e do

TESSALÔNICA **At 17.1; Fp 4.16.**

At 17.11 Bereia eram mais nobres que … de ***T***
At 27.2 mar, indo conosco Aristarco … de ***T.***
2Tm 4.10 abandonou e se … para ***T;*** Crescente

TESTA

Êx 28.38 estará sobre a ***t*** de Arão, para que

Ez 9.4 marca com … sinal a ***t*** dos homens que

TESTEMUNHA

Gn 31.50 atenta que Deus é ***t*** entre mim e ti
Nm 35.30 uma só ***t*** não deporá contra alguém
Dt 4.26 hoje, tomo por ***t*** contra vós outros
Dt 17.6 de duas ou três ***t,*** será morto o que
Dt 31.19 cântico … me seja por ***t*** contra os
Js 24.22 Sois ***t*** contra vós … escolhestes o
Jz 11.10 O SENHOR será ***t*** entre … castigará
Rt 4.11 Somos ***t*** … SENHOR faça a esta mulher
Jó 16.19 sabei que a minha ***t*** está no céu, e
Sl 89.37 como a lua e fiel … a ***t*** no espaço.
Pv 14.5 ***t*** verdadeira não mente, mas a falsa
Pv 19.5 A falsa ***t*** não fica impune, e o que
Pv 24.28 Não sejas ***t*** sem causa contra o teu
Is 43.10 Vós sois as minhas ***t,*** diz o SENHOR
Is 44.8 Vós sois as minhas ***t.*** Há outro Deus
Jr 29.23 eu o sei e … ***t*** disso, diz o SENHOR
Jr 32.10 chamei ***t*** e pesei … o dinheiro numa
Jr 42.5 o SENHOR ***t*** verdadeira e fiel contra
Mq 1.2 o SENHOR Deus ***t*** contra vós outros, o
Ml 2.14 o SENHOR foi ***t*** da aliança entre ti
Ml 3.5 serei ***t*** veloz contra os feiticeiros,
Mt 18.16 depoimento de duas ou três ***t,*** toda
Mc 14.63 e disse: … necessidade temos de ***t?***
Lc 1.2 que desde o princípio foram deles ***t***
Lc 24.48 Vós sois ***t*** destas coisas.
Jo 1.7 Este … como ***t*** para que testificasse
At 1.8 e sereis minhas ***t*** tanto em Jerusalém
At 2.32 ressuscitou … que todos nós somos ***t***
At 5.32 nós somos ***t*** deste fatos … bem assim
At 10.39 e nós somos ***t*** de tudo o que fez na
At 22.15 porque terás … ser sua ***t*** diante de
At 26.16 para te constituir ministro e ***t,***
Rm 1.9 minha ***t*** de como incessantemente faço
2Co 1.23 por minha vida, tomo a Deus por ***t***
2Co 13.1 Por boca de duas ou três ***t,*** toda

1Ts 2.5 é que nunca usamos … Deus disto é ***t***
Hb 12.1 a rodear-nos tão grande nuvem de ***t,***
2Pe 1.16 fomos ***t*** oculares de sua majestade,
Ap 1.5 a Fiel ***T,*** o Primogênito dos mortos e
Ap 2.13 Antipas, minha ***t,*** meu fiel, o qual
Ap 3.14 Estas coisas diz o Amém, a ***t*** fiel e
Ap 11.3 Darei às minhas duas ***t*** … profetizem
Ap 17.6 embriagada … com o sangue das ***t*** de

TESTEMUNHAR

Dt 19.18 ***testemunhado*** falsamente contra seu
1Sm 12.3 ***testemunhai*** … mim perante o SENHOR
Sl 50.7 Escuta … eu ***testemunharei*** contra ti
Jo 15.27 vós também ***testemunhareis,*** porque
Jo 18.23 Se falei mal, dá ***testemunho*** do mal
Rm 3.21 justiça de Deus ***testemunhada*** … lei
1Jo 4.14 e ***testemuhamos*** que o Pai enviou o

TESTEMUNHO

Gn 21.30 sirvam de ***t*** de que eu cavei … poço
Êx 20.16 dirás falso ***t*** contra o teu próximo.
Êx 25.16 porás na arca o ***T,*** que eu te darei
Dt 5.20 Não dirás falso ***t*** contra … próximo.
Js 22.27 que entre nós e vós e … nos seja ***t***
Sl 19.7 o ***t*** do SENHOR é fiel e dá sabedoria
Sl 78.5 estabeleceu um ***t*** em Jacó … Israel,
Sl 93.5 Fidelíssimos são os teus ***t;*** à tua
Pv 25.18 que levanta falso ***t*** … seu próximo.
Is 8.16 Resguarda o ***t,*** sela a lei … coração
Is 55.4 que eu o dei por ***t*** aos povos, como
Mt 8.4 Moisés ordenou … servir de ***t*** ao povo
Mt 24.14 pregado este evangelho do … para ***t***
Mt 26.59 Sinédrio procuravam algum ***t*** falso
Mc 1.44 determinou, para servir de ***t*** … povo
Mc 6.11 sacudi o pó dos pés … ***t*** contra eles
Mc 13.9 minha causa, para lhes servir de ***t.***
Mc 14.55 Sinédrio procuravam algum ***t*** contra
Lc 5.14 determinou, para servir de ***t*** … povo

Lc 9.5 o pó dos vossos pés em ***t*** contra eles
Lc 16.28 para que lhes dê ***t,*** a fim de não
Lc 21.13 e … vos acontecerá para que deis ***t***
Lc 22.71 pois … necessidade nós temos de ***t?***
Jo 3.26 do qual tens dado ***t,*** está batizando
Jo 5.37 esse mesmo é que tem dado ***t*** de mim.
Jo 7.7 eu dou ***t*** a seu respeito de … as suas
Jo 8.13 Tu … logo, o teu ***t*** não é verdadeiro.
Jo 8.17 que o ***t*** … duas pessoas é verdadeiro
Jo 15.26 o Consolador … esse dará ***t*** de mim;
Jo 21.24 é o discípulo que dá ***t*** a respeito
At 14.17 não se deixou ficar sem ***t*** … mesmo,
At 23.11 Pois do modo por que deste ***t*** a meu
1Co 1.6 ***t*** de Cristo tem … confirmado em vós
1Co 2.1 anunciando … o ***t*** de Deus, não o fiz
2Co 1.12 o ***t*** da nossa consciência, de que,
2Tm 1.8 Não te envergonhes … ***t*** de … Senhor,
Hb 11.2 pela fé, os antigos obtiveram bom ***t***
1Pe 1.11 ao dar de … ***t*** sobre os sofrimentos
1Jo 5.7 Pois há três … dão ***t*** [no céu: o Pai
1Jo 5.9 Se admitimos o *t* dos homens, o ***t*** de
3Jo 3 pelo seu ***t*** da tua verdade … tu andas
3Jo 12 e nós também damos ***t;*** e sabes que o
Ap 1.2 e o ***t*** de Jesus Cristo, quanto a tudo
Ap 6.9 tinham sido mortos … por causa do ***t***
Ap 12.17 mandamentos de … têm o ***t*** de Jesus;
Ap 19.10 Pois o ***t*** de Jesus é o espírito da
Ap 22.20 Aquele que dá ***t*** destas coisas diz:

TESTIFICAR

Dt 32.46 as palavras que … ***testifico*** entre
Jó 15.6 os teus lábios ***testificam*** contra ti
Is 59.12 os … pecados ***testificam*** contra nós
Jr 14.7 as … maldades ***testificam*** contra nós
Mt 23.31 contra vós mesmos, ***testificais*** que
Jo 1.34 tenho ***testificado*** que ele é o Filho
Jo 3.11 Em … ***testificamos*** o que temos visto
Jo 3.32 ***testifica*** o que tem visto e ouvido;

Jo 5.31 eu ***testifico*** a respeito … mim mesmo
Jo 5.39 são elas mesmas … ***testificam*** de mim
At 8.25 Eles, porém, havendo ***testificado*** e
At 20.21 ***testificando*** tanto a judeus como a
Rm 8.16 O … Espírito ***testifica*** com o nosso
Ef 4.17 ***testifico*** que não mais andeis como
Ap 22.16 enviei o meu anjo … vos ***testificar***

TETRARCA

Lc 3.1 Herodes, ***t*** da Galileia, seu irmão

TIAGO (filho de Zebedeu) **Chamado, Mt 4.21; Mc 1.19; Lc 5.10; na casa de Jairo, Mc 5.37; Lc 8.51; na transfiguração, Mt 17.1; Mc 9.2; Lc 9.28; em Getsêmani, Mt 26.37; Mc 14.33; sofreu martírio, At 12.2.**

TIAGO (filho de Alfeu) **Mt 10.3; At 12.17; 15.13-21; 1Co 15.7; Tg 1.1—5.20.**

TIÇÃO

Is 7.4 causa destes … tocos de ***t*** fumegantes

TIGLATE-PILESER **Recebeu tributo de Manaém, 2Rs 15.19-20; levou o povo cativo para a Assíria, 2Rs 15.29; homenageado por Acaz, 2Rs 16.7-10; 2Cr 28.21,22; deportou as tribos de Israel, 1Cr 5.26.**

TIGRE (rio)

Gn 2.14 O nome do terceiro rio é ***T;*** é o que
Dn 10.4 estando eu à borda do grande rio ***T,***

TIJOLO

Gn 11.3 Vinde, façamos ***t*** e queimemo-los bem
Êx 5.7 dar palha … povo, para fazer ***t,*** como
Is 9.10 ***t*** ruíram por terra, mas tornaremos
Ez 4.1 toma um ***t,*** põe-no diante de … grava

TIL

Mt 5.18 e a terra passem, nem um i ou um ***t***
Lc 16.17 terra do … cair um ***t*** sequer da lei

TIMONEIRO

Tg 3.4 navios … onde queira o impulso do ***t.***

TIMÓTEO **"Filho amado" de Paulo, 1Co 4.17; 1Tm 1.2-18; 2Tm 1.2; filho de pai grego e de mãe judaica, At 16.1; educado em lar crente, 2Tm 1.5; 3.14,15; morou em Listra (ou Derbe), At 16.1; circuncidado, At 16.3; acompanhou a Paulo na segunda viagem missionária, At 16.1-4; 17.14,15; 18.5; 1Ts 3.2-6; ordenado, 1Tm 4.14; 2Tm 1.6; enviado à igreja em Corinto, 1Co 4.17; 16.11; com Paulo na terceira viagem, At 20.4; encarregado de cuidar da igreja em Éfeso, 1Tm 1.3; 4.12; visitou a Paulo, este em prisão, 2Tm 4.9-13; aprisionado e posto em liberdade, Hb 13.23.**

TINIR

2Rs 21.12 todo o … ***tinirão*** ambos os ouvidos

TINTA

Jr 36.18 todas … as escrevia no livro com ***t***
2Co 3.3 carta … escrita não com ***t,*** mas pelo
2Jo 12 não quis fazê-lo com papel e ***t,*** pois

TIRADOR

Js 9.21 se tornaram … ***t*** de água para toda a

TIRANO *cf* **opressor**

Is 51.13 Quem és … Onde está o furor do ***t?***

TIRAR *cf* **arrancar**

Gn 24.11 hora … que moças saem a ***tirar*** água
Gn 24.19 ***Tirarei*** água … até que todos bebam
Êx 2.10 Moisés e … Porque das águas o ***tirei***
Lv 5.16 restituira o que ***tirou*** … sagradas,
Nm 24.8 Deus ***tirou*** do Egito a Israel, cujas
2Sm 14.14 Deus não ***tira*** a vida, mas cogita
2Sm 19.9 O rei nos ***tirou*** das mãos de nossos
Zc 3.9 e ***tirarei*** a iniquidade desta terra,
Mt 27.35 repartiram entre … ***tirando*** a sorte

Lc 22.2 ***tirar*** a vida a Jesus; porque temiam
Ap 22.19 se alguém ***tirar*** qualquer coisa das

TIRO

Js 19.29 e até à forte cidade ***T*** … tornava a
1Rs 5.1 Enviou também Hirão … de ***T,*** os seus
1Rs 9.11 Hirão, rei … ***T,*** trouxera a Salomão
2Cr 2.14 cujo pai foi homem de ***T;*** ele sabe
Sl 45.12 ti … filha de ***T*** trazendo donativos
Is 23.1 Sentença contra ***T.*** Uivai, navios de
Ez 27.8 os teus sábios, ó ***T,*** que se achavam
Mc 3.8 e dos arredores de ***T*** e de Sidom uma
Lc 10.13 Porque … em ***T*** … Sidom, se tivessem
At 21.3 navegamos para … chegamos a ***T;*** pois

TÍSICA

Dt 28.22 O SENHOR te ferirá com a ***t*** … febre
Is 10.16 enviará a ***t*** contra os seus homens,

TITO

2Co 2.13 porque não encontrei o meu irmão ***T***
2Co 7.6 Porém … consolou com a chegada de ***T***
2Co 8.6 o … nos levou a recomendar a ***T*** que,
2Co 8.23 ***T,*** é meu companheiro e cooperador
2Co 12.18 Roguei a ***T*** e enviei com ele outro
Gl 2.1 a Jerusalém com … levando também a ***T***
2Tm 4.10 Crescente foi … ***T,*** para a Dalmácia
Tt 1.4 a ***T,*** verdadeiro filho, segundo a fé

TÍTULO

Jo 19.19 Pilatos escreveu … um ***t*** … colocou

TOALHA

Jo 13.4 e, tomando uma ***t,*** cingiu-se com ela

TOCAR *cf* **tanger, apalpar**

Gn 3.3 Dele não comereis, nem ***tocareis*** nele

Nm 10.5 as ***tocardes*** a rebate … do oriente.
Js 6.5 ***tocando-se*** longamente a trombeta de
Js 6.9 adiante dos … ***tocavam*** as trombetas;
1Sm 10.26 homens cujo coração Deus ***tocara.***
Jó 5.19 De … na sétima o mal te não ***tocará.***
Sl 105.15 Não ***toqueis*** nos meus ungidos, nem
Jr 1.9 ***tocou-me*** na boca … o SENHOR me disse
Zc 2.8 que *tocar* em … ***toca*** na menina do seu
Mt 8.3 E Jesus, estendendo a mão, ***tocou-lhe***
Mt 9.21 Se eu apenas lhe ***tocar*** a … ficarei
Mt 9.29 Então, lhes ***tocou*** os olhos, dizendo
Mt 14.36 rogavam que … ***tocar*** na orla da sua
Mt 20.34 Condoído, Jesus ***tocou-lhe*** os olhos
Mc 5.28 lhe ***tocar*** as vestes, ficarei curada
Mc 6.56 ***tocar*** ao menos na orla da sua veste
Lc 8.45 Mas Jesus disse: Quem … ***tocou?*** Como
1Co 7.1 bom que o homem não ***toque*** em mulher
1Jo 5.18 Sabemos que … Maligno não lhe ***toca***

TOCHAS

Gn 15.17 eis um fogareiro … e uma ***t*** de fogo
Jz 7.16 e deu-lhes … cântaros vazios, com ***t***
Ap 4.5 diante … trono, ardem sete ***t*** de fogo

TODO-PODEROSO

Gn 17.1 Eu sou o Deus ***T*** … na minha presença
Gn 48.3 Deus ***T*** me apareceu em Luz, na terra
Is 13.6 do SENHOR; vem do ***T*** como assolação.
Mc 14.62 Filho … assentado à direita do ***T*** e
Lc 22.69 Filho do homem à direita do ***T*** Deus
Ap 19.6 Pois reina o Senhor, nosso Deus … ***T***

TOLO *cf* louco, néscio

Ec 4.5 O ***t*** cruza os braços e come a própria
Mt 5.22 quem lhe chamar: ***T,*** estará sujeito

TOMAR *cf* conquistar

Gn 5.24 e já não era … Deus o ***tomou*** para si
Dt 30.19 céus … ***tomo,*** hoje por testemunhas
1Rs 21.19 ainda por cima, ***tomaste*** a herança
2Rs 5.26 isto ocasião para ***tomares*** prata e
Sl 49.15 morte, pois ele me ***tomará*** para si,
Mt 8.15 Jesus ***tomou-a*** pela mão, e a febre a
Mt 26.26 *tomou* Jesus um pão … ***Tomai,*** comei;
Mc 14.22 dizendo: ***Tomai,*** isto é o meu corpo
Lc 14.27 qualquer que não ***tomar*** a sua cruz
Lc 24.30 ***tomando*** ele o pão, abençoou-o e,

TOMÉ

Mt 10.3 Bartolomeu; ***T*** e Mateus, o publicano
Mc 3.18 Bartolomeu, Mateus, ***T,*** Tiago, filho
Jo 11.16 Então, ***T*** … para morrermos com ele.
Jo 14.5 ***T:*** Senhor, não sabemos … onde vais;
Jo 20.28 Respondeu-lhe ***T;*** Senhor meu e Deus
Jo 21.2 Pedro, ***T,*** chamado Dídimo, Natanael,

TORCER

Ec 7.13 poderá endireitar o que ele ***torceu?***
Jr 23.36 ***torceis*** as palavras do Deus vivo,

TORCIDA

Mt 12.20 nem apagará a ***t*** … fumega, até que

TORMENTA *cf* temporal

Sl 107.29 cessar a ***t*** e … ondas se acalmaram
Os 8.7 semeiam ventos e segarão ***t*** … seara;
At 27.18 Açoitados severamente pela ***t*** … dia

TORMENTO *cf* aflição

Lc 16.23 No inferno … ***t,*** levantou os olhos
Ap 9.5 seu *t* era como ***t*** de escorpião quando

TORNAR

Gn 31.3 SENHOR a Jacó: ***Torna*** à terra … teus

Gn 32.9 ***Torna*** à tua terra e à tua parentela
Dt 30.2 e ***tornares*** ao SENHOR, teu Deus, tu
2Cr 33.19 como Deus … ***tornou*** favorável para
Sl 90.3 pó e dizes: ***Tornai,*** filhos … homens
Is 44.22 ***torna-te*** para … porque eu te remi
Is 60.5 a abundância do mar se ***tornará*** a ti
Jr 3.1 mas, anda assim, ***torna*** para mim, diz
Jr 31.13 ***tornarei*** o seu pranto em júbilo e
Os 2.7 Irei e ***tornarei*** para o meu … marido,
Os 6.1 Vinde, e ***tornemos*** … o SENHOR porque
Zc 1.3 *Tornai-vos* … eu me ***tornarei*** para vós
Ml 3.7 *tornai-vos* … eu me ***tornarei*** para vós
Mc 10.51 Respondeu o cego … eu ***torne*** a ver.
3Jo 8 nos ***tornarmos*** cooperadores da verdade

TORPE

Ef 4.29 saia … vossa boca nenhuma palavra ***t***

TORRE

Gn 11.4 uma ***t*** cujo o tope chegue … aos céus
Lc 13.4 sobre os quais desabou a ***t*** de Siloé
Lc 14.28 qual … pretendendo construir uma ***t***

TORRENTE

Sl 110.7 bebe … ***t*** e passa de cabeça erguida
Sl 119.136 ***T*** de água nascem dos meus olhos,
Is 44.3 e ***t,*** sobre a terra seca; derramarei
Is 59.19 do SENHOR … virá como ***t*** impetuosa,
Is 66.12 a paz … como uma ***t*** que transborda;
Lm 3.48 Dos … olhos se derramam ***t*** de águas,

TORTO

Ec 1.15 Aquilo … é ***t*** não se pode endireitar

TORTUOSO

Pv 2.15 seguem veredas ***t*** … desviam nos seus
Is 45.2 endireitarei os caminhos ***t*** … portas

Is 59.8 fizeram para … veredas ***t;*** quem anda

TORTURAR *cf* **atormentar**

Hb 11.35 Alguns … ***torturados,*** não aceitando

TOSQUENEJAR

Pv 6.10 um pouco para ***tosquenejar,*** um pouco
Is 5.27 ninguém ***tosqueneja,*** nem dorme; não

TOSQUIA

Gn 31.19 Tendo ido Labão … a ***t*** das ovelhas,

TOTALIDADE

Rm 11.16 igualmente o será a sua ***t;*** se for

TOTALMENTE

Hb 7.25 também pode salvar ***t*** os que por ele

TRABALHADOR

Pv 16.26 A fome … ***t*** o faz trabalhar, porque
Ec 5.12 Doce é o sono do ***t,*** quer coma pouco
Mt 20.1 para assalariar ***t*** para a sua vinha.
Lc 10.2 seara é grande, mas os ***t*** são poucos
Lc 15.19 filho; trata-me como um dos teus ***t***
1Tm 5.18 ainda: O ***t*** é digno do seu salário.
Tg 5.4 Eis que o salário dos ***t*** que ceifaram

TRABALHAR *cf* **labutar**

Êx 32.4 ***trabalhou*** o ouro … buril e fez dele
Dt 5.13 Seis dias ***trabalharás*** e farás toda
2Cr 2.7 homem que saiba ***trabalhar*** em ouro,
Ne 4.6 porque … tinha ânimo para ***trabalhar.***
Sl 127.1 em vão ***trabalham*** os que a edificam
Pv 21.25 porque as … mãos recusam ***trabalhar***
Pv 31.13 de bom grado ***trabalha*** com as mãos.
Ec 4.8 não cessa de ***trabalhar,*** e seus olhos
Ag 2.4 todo o povo da terra, sê … ***trabalhai***

Mt 20.12 últimos ***trabalharam*** apenas … hora;
Mt 24.41 duas … ***trabalhando*** num moinho, uma
Lc 5.5 Mestre, havendo ***trabalhado*** … a noite
Lc 16.3 ***Trabalhar*** … terra não posso; também
Jo 5.17 disse: Meu Pai ***trabalha*** até agora,
Jo 6.27 ***Trabalhai,*** não pela comida … perece
Rm 4.4 Ora, ao que ***trabalha,*** o salário não
2Ts 3.10 isto: se alguém não quer ***trabalhar***

TRABALHO *cf* **labor, obra**

Sl 104.23 Sai o homem para o seu ***t*** e para o
Pv 12.24 remissa será sujeita … ***t*** forçados.
Pv 13.11 mas o que ajunta à força do ***t*** terá
Pv 14.23 todo ***t*** há proveito; meras palavras
Ec 1.3 Que proveito … o homem de todo seu ***t***
Ec 1.13 enfadonho ***t*** impôs Deus … filhos dos
Ec 3.13 e desfrutar o bem de todo o seu ***t.***
Ec 4.4 Então, vi que todo ***t*** e toda destreza
Ec 4.6 que ambas as … cheias de ***t*** e correr
Ec 5.19 gozar do seu ***t,*** isto é dom de Deus.
Ec 6.7 Todo ***t*** do homem é para a sua boca; e
Ec 10.15 O ***t*** … tolo o fatiga, pois nem sabe
Is 43.24 mas me deste ***t*** com os teus pecados
Is 53.11 Ele verá o fruto do penoso ***t*** … sua
1Co 3.8 galardão, segundo o seu próprio ***t.***
1Co 9.1 não sois fruto do meu ***t*** no Senhor?
1Co 15.58 sabendo que … o vosso ***t*** não é vão
2Co 11.27 em ***t*** e fadigas … vezes; em fome e
1Ts 5.13 por causa do ***t*** que realizam. Vivei

TRAÇA

Jó 27.18 Ele edifica a sua casa como a da ***t***
Sl 39.11 destróis nele, como ***t*** … que tem de
Os 5.12 para Efraim serei como a ***t*** e para a
Mt 6.19 tesouros sobre a terra, onde a ***t*** e

TRAÇAR

Pv 16.9 coração … homem ***traça*** o seu caminho

TRADIÇÃO

Mt 15.2 transgridem os teus discípulos a ***t***
Mc 7.5 de conformidade com a ***t*** dos anciãos,
Mc 7.8 mandamento … guardais a ***t*** dos homens
2Ts 2.15 guardai as ***t*** … vos foram ensinadas

TRAGAR

Nm 16.30 terra abrir a sua boca e os ***tragar***
Is 25.8 ***Tragará*** a morte … sempre, e, assim,
Jn 1.17 grande peixe … que ***tragasse*** a Jonas
1Co 15.54 ***Tragada*** foi a morte pela vitória.

TRAIÇÃO *cf* intriga

2Rs 9.23 e disse a Acazias: Há ***t,*** Acazias!
2Rs 11.14 Atalia rasgou os … e clamou: ***T! T***
2Cr 23.13 Atalia rasgou os … e clamou: ***T! T***

TRAIDOR

Lc 6.16 e Judas Iscariotes, que se tornou ***t***
Jo 13.11 ele sabia … era o ***t.*** Foi por isso
Jo 18.2 Judas, o ***t,*** também conhecia aquele
2Tm 3.4 ***t,*** atrevidos, enfatuados … prazeres

TRAIR

Sl 73.15 aí teria ***traído*** a geração de teus
Mt 26.24 mas ai daquele … está sendo ***traído***
Mt 27.4 ***traindo*** sangue inocente … é contigo
Mc 3.19 Judas Iscariotes … foi quem o ***traiu***
Mc 14.18 vós, o que come comigo, me ***trairá.***
1Co 11.23 na noite em que foi ***traído,*** tomou

TRAJE

1Tm 2.9 sorte, que … mulheres, em ***t*** decente

TRAMA *cf* urdidura

Sl 10.2 Com arrogância … dos ***t*** que urdiram.

TRAMAR *cf* **maquinar**

Sl 35.4 retrocedam … que ***tramam*** contra mim.
Sl 35.20 ***tramam*** enganos contra os pacíficos
Sl 38.12 mim os que ***tramam*** tirar-me a vida;
Sl 83.3 ***Tramam*** astutamente contra o … povo

TRANQUILIDADE

1Ts 4.11 diligenciardes por viver ***t,*** cuidar

TRANQUILO

Sl 71.12 sempre ***t,*** aumentam suas riquezas.

TRANSCREVER

Pv 25.1 os quais ***transcreveram*** os homens de

TRANSFERIR

2Sm 3.10 ***transferindo*** o reino da … de Saul

TRANSFIGURAR

Mt 17.2 E foi ***transfigurado*** diante deles; o
Mc 9.2 Seis dias … Foi ***transfigurado*** diante

TRANSFORMAR

2Co 11.13 ***transformando-se*** em apóstolos de
Rm 12.2 mas ***transformai-vos*** pela renovação
1Co 15.51 Eis … ***transformados*** seremos todos
2Co 3.18 somos ***transformados,*** de glória em
Fp 3.21 qual ***transformará*** o nosso corpo de

TRANSGREDIR

Dt 26.13 nada ***transgredi*** … teus mandamentos
Jz 2.20 Pelo que … povo ***transgrediu*** a minha
1Sm 2.24 estais fazendo ***transgredir*** o povo
2Sm 7.14 se vier ***transgredir,*** castigá-lo-ei
2Cr 24.20 Por que ***transgredis*** … mandamentos
Jr 34.18 que ***transgrediram*** a minha aliança

Os 6.7 eles ***transgrediram*** a minha aliança,
Os 8.1 porque ***transgrediram*** a minha aliança
Am 4.4 Vinde a Betel e ***transgredi,*** a Gilgal
Lc 15.29 jamais ***transgredir*** uma ordem tua,

TRANSGRESSÃO *cf* **culpa, iniquidade, pecado**

Gn 31.36 Jacó … lhe disse: Qual é a minha ***t***
Gn 50.17 Perdoa, pois, a ***t*** de teus irmãos e
Lv 16.16 suas ***t*** e de todos os seus pecados.
1Sm 25.28 Perdoa a ***t*** de tua serva; pois, de
1Cr 5.25 Porém cometeram ***t*** contra o Deus de
1Cr 10.13 Saul por causa da sua ***t*** cometida
2Cr 26.16 e cometeu ***t*** contra o SENHOR, seu
Ed 9.2 e magistrados foram os primeiros … ***t***
Jó 31.33 Se, como Adão, encobri as minhas ***t***
Sl 51.3 Pois eu conheço as minhas ***t*** e … meu
Sl 89.32 então, punirei com vara as suas ***t***
Pv 10.19 muito falar não falta ***t,*** mas o que
Pv 17.9 O que encobre a ***t*** adquire amor, mas
Pv 28.2 Por causa da ***t*** da terra, mudam-se
Pv 28.13 que encobre as suas ***t*** … prosperará
Is 57.4 não sois filhos da ***t*** … da falsidade
Is 59.12 nossas ***t*** se multiplicaram perante
Jr 5.6 porque as suas ***t*** se multiplicaram,
Ez 15.8 porquanto cometeram graves ***t,*** diz o
Ez 18.22 De todas as ***t*** … cometeu não haverá
Ez 39.24 as suas ***t,*** assim me houve com eles
Am 1.3 Por três ***t*** de Damasco e por quatro,
Am 3.14 punir Israel … por causa das suas ***t***
Mq 1.5 por causa de ***t*** de Jacó e dos pecados
Rm 4.25 foi entregue por causa das nossas ***t***
Rm 5.14 à semelhança da ***t*** de Adão, o qual
2Co 5.19 não imputando aos homens as suas ***t***

TRANSGRESSOR *cf* **pecador**

Is 1.28 ***t*** e os pecadores serão … destruídos
Is 48.8 e eras chamado de ***t*** desde o ventre
Rm 2.27 ele te julgará a ti … és ***t*** da lei.

Gl 2.18 Porque … a mim mesmo me constituo ***t***

TRANSMITIR

2Tm 2.2 isso mesmo ***transmite*** a homens fiéis

TRANSPORTAR

Gn 50.25 e fareis ***transportar*** os meus ossos
2Rs 17.23 assim, foi Israel ***transportado*** da
2Rs 24.14 ***Transportou*** … Jerusalém … homens
Cl 1.13 nos ***transportou*** … o reino do Filho

TRANSTORNAR

At 17.6 Estes que têm ***transtornado*** o mundo

TRANSVIADO

Sl 95.10 e disse: é povo de coração ***t,*** não

TRAPO

Is 64.6 as … justiças, como ***t*** da imundícia;

TRÁS

Is 38.17 lançaste para ***t*** de … meus pecados.

TRASLADAR

Hb 11.5 Pela fé, Enoque … Deus o ***trasladara***

TRASLADO

Et 4.8 Também lhe deu o ***t*** … decreto escrito

TRASPASSAR

Sl 22.16 ***traspassaram-me*** as mãos e os pés.
Is 53.5 ele foi ***traspassado*** … transgressões
Zc 12.10 olharão para aquele … ***traspassaram***
Lc 2.35 também uma espada ***traspassará*** a tua
Ap 1.7 até quantos o ***traspassaram.*** E todas

TRATAR

Gn 12.16 por causa dela, ***tratou*** bem a Abrão
Sl 103.10 Não nos ***trata*** segundo … pecados,
Jr 2.8 os que ***tratavam*** … lei não conheceram
Lc 10.34 para uma hospedaria e ***tratou*** dele.
Jo 3.12 Se, ***tratando*** … coisas terrenas, não

TRAVE

Mt 7.3 porém não reparas na ***t*** … está no teu
Lc 6.41 porém não reparas na ***t*** que está no

TRAVESSEIRO

Gn 28.11 tomou uma das pedras … fê-la seu ***t***

TRAZER

Gn 45.19 mulheres, ***trazei*** vosso pai e vinde
Êx 25.2 de Israel que me ***tragam*** oferta; de
Lv 10.1 e ***trouxeram*** fogo estranho perante a
1Cr 29.5 a ***trazer*** … liberalmente ao SENHOR?
Is 49.22 ***trarão*** os teus filhos nos braços,
Ml 3.10 ***Trazei*** … dízimos à casa do Tesouro,
Mt 10.34 penseis que vim ***trazer*** paz à terra
Lc 2.10 eis aqui … ***trago*** boa-nova de grande

TRECHO

Lc 20.37 Moisés o indicou no ***t*** referente à

TREMENDO

Sl 111.9 Enviou ao … santo e ***t*** é o seu nome

TREMER *cf* estremecer

Sl 29.8 A voz … SENHOR faz ***tremer*** o deserto
Sl 99.1 Reina o SENHOR; ***tremam*** … povos. Ele
Is 24.18 E … ***tremem*** os fundamentos da terra
Is 32.11 ***Tremei,*** mulheres … cingi com panos
Is 64.2 as nações ***tremessem*** na tua presença

Jr 10.10 ele é o Deus vivo … ***treme*** a terra,
Hc 3.6 Ele para e faz ***tremer*** a terra; olha
Mt 27.51 ***tremeu*** a terra, fenderam … rochas;
Mc 5.33 a mulher, atemorizada e ***tremendo,***
At 4.31 ***tremeu*** o lugar … estavam reunidos;

TRÊS

Dn 6.13 ***t*** vezes por dia, faz a sua oração.
Mt 17.4 se queres, farei aqui ***t*** tendas; uma
1Jo 5.7 Pois … ***t*** que dão testemunho [no céu

TREVAS *cf* escuridade

Gn 15.12 Abrão … e cerradas ***t*** o acometeram;
Êx 10.21 virão ***t … t*** que se possam apalpar.
Jó 10.21 para a terra das ***t*** e da sombra da
Jó 24.16 Nas ***t*** minam as casas, de dia … luz
Sl 139.12 próprias ***t*** não te serão escuras:
Is 8.22 eis … serão lançados para densas ***t.***
Jr 13.16 antes que … faça vir as ***t,*** e antes
Mt 6.23 ti há sejam *t*, que grandes ***t*** serão!
Mt 22.13 Amarrai-o … lançai-o … nas ***t;*** ali
Mt 25.30 E … lançai-o para fora, nas ***t.*** Ali
Mt 27.45 hora nona, houve ***t*** sobre … a terra
Mc 15.33 a hora sexta, houve ***t*** sobre toda a
Lc 23.44 houve ***t*** sobre toda a terra … nona.
1Pe 2.9 daquele que vos chamou das ***t*** para a

TRIBO

Sl 122.4 para onde sobem as ***t … t*** do SENHOR
Jr 31.1 serei o Deus de todas … ***t*** de Israel
Jr 51.19 Israel é a ***t*** … sua herança; SENHOR
Ap 7.4 mil, de … as ***t*** dos filhos de Israel:

TRIBULAÇÃO *cf* aflição

Sl 34.6 ouviu e o livrou de todas a suas ***t.***
Sl 37.39 ele é a sua fortaleza no dia da ***t.***
Sl 46.1 Deus é … socorro bem presente nas ***t***

Sl 107.6 Então … e ele os livrou da suas ***t.***
Sl 116.3 Laços de morte me … ***t*** e tristeza.
Sl 119.143 Sobre mim vieram ***t*** … meu prazer.
Mt 24.21 porque nesse tempo haverá grande ***t***
Mt 24.29 em seguida à ***t*** … o sol escurecerá,
Mc 13.19 aqueles … serão de tamanha ***t*** como
Mc 13.24 após a referida ***t*** … sol escurecerá
At 11.19 causa da ***t*** que sobreveio a Estêvão
At 14.22 muitas ***t*** … importa entrar no reino
Rm 2.9 ***T*** e angústia virão sobre … homem que
Rm 5.3 sabendo que a ***t*** produz perseverança;
Rm 8.35 Será ***t,*** ou angústia, ou perseguição
Rm 12.12 pacientes na ***t,*** na … perseverantes
2Co 7.4 transbordante de júbilo em toda … ***t***
Ef 3.13 peço … desfaleçais nas minhas ***t*** por
1Ts 3.3 que ninguém se inquiete com estas ***t***
Ap 1.9 vosso e companheiro na ***t,*** no reino e
Ap 2.9 Conheço a tua ***t,*** a tua pobreza (mas
Ap 2.22 bem como em grande ***t*** os que com ela
Ap 7.14 estes os … vêm da grande ***t,*** lavaram

TRIBUNAL

Jó 23.3 Ah! Se eu … me chegaria ao seu ***t.***
Mt 10.17 porque vos entregarão aos ***t*** e vos
Rm 14.10 compareceremos perante o ***t*** de Deus
2Co 5.10 compareçamos perante o ***t*** de Cristo

TRIBUTAR

Sl 96.7 ***tributai*** ao SENHOR glória e força.

TRIBUTO *cf* direito, imposto

Mt 22.19 Mostrai-me a moeda do ***t*** … denário.
Mc 12.14 é lícito pagar ***t*** a César ou não?
Lc 20.22 é lícito pagar ***t*** a César ou não?
Rm 13.6 Por esse motivo, também … ***t,*** porque

TRIGO

Jz 6.11 e Gideão, seu … estava malhando o ***t***
Jr 23.28 Que tem a palha com o ***t?*** — diz o
Mt 13.25 veio … semeou o joio no meio do ***t***
Mt 13.29 não arranqueis também com ele o ***t.***
Lc 3.17 eira e recolher o ***t*** no seu celeiro;
Jo 12.24 o grão de ***t,*** caindo na terra, não
At 7.12 tendo ouvido Jacó … Egito havia ***t,***

TRILHAR

Is 41.15 os montes ***trilharás*** … moerás, e os
Os 10.11 Porque Efraim … gostava de ***trilhar***
Am 1.3 Damasco … porque ***trilharam*** a Gileade

TRINTA

Zc 11.12 por meu salário ***t*** moedas de prata.
Mt 26.15 eu … pagaram-lhe ***t*** moedas de prata
Mt 27.3 devolveu as ***t*** moedas de pratas aos

TRISTE *cf* contristado

1Sm 1.8 Ana … E por que estás de coração ***t?***
Mc 10.22 retirou-se ***t*** … era dono de muitas
Mc 14.34 A minha alma está profundamente ***t***

TRISTEZA *cf* luto

Ne 2.2 estás doente? Tem … ser ***t*** do coração
Sl 13.2 estarei … com ***t*** no coração cada dia
Sl 31.10 Gasta-se a minha … na ***t,*** e os meus
Sl 38.18 suporto ***t*** por causa do meu pecado.
Sl 119.28 minha alma, de ***t,*** verte lágrimas;
Pv 14.13 o coração, e o fim da alegria é ***t.***
Pv 17.25 O filho insensato é ***t*** para o pai e
Ec 1.18 e quem aumenta ciência, aumenta ***t.***
Is 35.10 Os … e deles fugirá a ***t*** e o gemido
Jr 20.18 Por que saí do ventre … para ver ***t***
Jr 45.3 acrescentou o SENHOR ***t*** … sofrimento
Jo 16.6 porque … a ***t*** encheu o vosso coração
Jo 16.20 vós ficareis tristes, mas a vossa ***t***

Rm 9.2 grande ***t*** e incessante dor no coração
2Co 2.7 o mesmo consumido por excessiva ***t.***
2Co 7.10 Porque a ***t*** … produz arrependimento

TRIUNFAR

Êx 15.21 ***triunfou*** e precipitou … o cavalo e
Pv 28.12 Quando ***triunfam*** os justos … grande
Cl 2.15 desprezo, ***triunfando*** deles na cruz.

TRIUNFO

2Co 2.14 em Cristo, sempre nos conduz em ***t***

TRÔADE **At 16.8; 20.5; 2Co 1.12.**

2Tm 4.13 a capa que deixei em ***T,*** em casa de

TROCA

Mt 16.26 que dará o homem em ***t*** da sua alma?

TROCAR

Dt 23.5 Porém o SENHOR … ***trocou*** em bênção a
Sl 16.4 ***trocam*** o SENHOR por outros deuses;
Jr 2.11 o meu povo ***trocou*** a sua Glória por
Ez 27.17 tuas mercadorias, ***trocavam*** o trigo

TROMBETA

Êx 19.16 mui forte clangor de ***t,*** de maneira
Lv 23.24 com sonidos de ***t,*** santa convocação
Nm 10.2 Faze duas ***t*** … prata; de obra batida
Jz 7.16 deu-lhes, a cada um … ***t*** e cântaros
2Rs 9.13 tocaram a ***t,*** e disseram: Jeú é rei
Sl 98.6 com ***t*** e ao som de buzinas, exultai
Is 27.13 dia, se tocará uma grande ***t,*** e os
Ez 33.5 Ele ouviu o … de ***t*** e não se deu por
Dn 3.5 que ouvirdes o som da ***t*** … prostrareis
Jl 2.1 Tocai a ***t*** em Sião e dai voz … rebate
Am 3.6 Tocar-se-á a ***t*** na cidade, sem que o
Zc 9.14 o SENHOR Deus fará soar a ***t*** e irá

Mt 6.2 deres esmola, não toques ***t*** diante de
1Co 14.8 Pois também se a ***t*** der som incerto
1Co 15.52 de olhos, ao ressoar da última ***t***
1Ts 4.16 ordem, ouvida a voz do … ***t*** de Deus

TRONCO

Jó 13.27 pões os … pés no ***t,*** observas todos
Is 11.1 Do ***t*** de Jessé sairá um rebento, e
Jr 20.2 feriu … Jeremias e o meteu no ***t*** que
At 16.24 cárcere … lhes prendeu os pés no ***t***

TRONO

1Rs 1.13 Salomão … e se assentará no meu ***t?***
1Rs 1.37 *t* deste seja maior do … o ***t*** do rei
1Rs 9.5 confirmarei o ***t*** de teu reino sobre
1Rs 10.18 Fez mais o … grande ***t*** de marfim e
1Cr 17.12 estabelecerei o seu ***t*** para sempre
Sl 9.4 no ***t*** te assentas e julgas retamente.
Sl 45.6 teu ***t,*** ó Deus, é para todo o sempre
Sl 93.2 antiguidade, está firme o teu ***t;*** tu
Sl 103.19 Nos céus estabeleceu … seu ***t,*** e o
Sl 132.11 Um rebento … farei subir para … ***t***
Pv 16.12 porque … justiça se estabelece o ***t***
Pv 25.5 tira … seu ***t*** se firmará na justiça.
Is 6.1 o Senhor … sobre um alto e sublime ***t***
Is 16.5 ***t*** se firmará em benignidade … sobre
Is 66.1 SENHOR: O céu é o meu ***t,*** e a terra,
Jr 3.17 chamarão a Jerusalém de ***T*** do SENHOR
Jr 17.12 ***T*** de glória … princípio é o lugar
Jr 43.10 e porei o seu ***t*** sobre estas pedras
Lm 5.19 teu ***t*** subsiste de geração … geração
Dn 7.9 até que foram postos uns ***t*** … Ancião
Mt 19.28 Filho do homem se assentar no ***t*** da
Mt 19.28 assentareis em doze ***t*** para julgar
Lc 1.32 Deus … Senhor, lhe dará o ***t*** de Davi
At 7.49 céu é o meu ***t,*** e a terra, o estrado
At 12.21 assentado no ***t,*** dirigiu … palavra;
Hb 1.8 teu ***t,*** ó Deus, é para todo o sempre.

Hb 4.16 Acheguemo-nos … junto ao ***t*** da graça
Hb 8.1 à destra do ***t*** da Majestade nos céus,
Ap 4.2 armado no céu um *t*, e, no ***t,*** alguém
Ap 4.4 Ao redor do *t*, há … vinte e quatro ***t***
Ap 20.4 Vi também ***t,*** e nestes sentaram-se
Ap 20.11 Vi um grande ***t*** branco e aquele que
Ap 22.1 rio da … do ***t*** de Deus e do Cordeiro

TROPEÇAR

Pv 3.23 andarás … e não ***tropeçará*** o teu pé.
Pv 4.19 O … nem sabem eles em que ***tropeçam.***
Jr 13.16 antes que ***tropecem*** vossos pés nos
Jr 20.11 ***tropeçarão*** os meus perseguidores e
Jr 50.32 Então, ***tropeçará*** o soberbo … cairá
Mt 5.29 o teu olho direito te faz ***tropeçar,***
Mt 18.8 o teu pé te faz ***tropeçar,*** corta-o e
Mc 9.42 E quem fizer ***tropeçar*** … pequeninos
Mc 9.43 se tua mão te faz ***tropeçar,*** corta-a
Lc 17.2 que fazer ***tropeçar*** a … pequeninos.
Jo 11.9 Se alguém andar de dia, não ***tropeça***
Rm 9.32 não decorreu … ***Tropeçaram*** na pedra
Rm 11.11 ***tropeçaram*** para … caíssem? De modo
Rm 14.21 que teu irmão venha a ***tropeçar*** [ou
Tg 3.2 ***tropeça*** no falar, é perfeito varão,

TROPEÇO *cf* escândalo

Is 8.14 será pedra de ***t*** e rocha … ofensa às
Is 57.14 tirai os ***t*** do caminho do meu povo.
Jr 6.21 Eis que ponho ***t*** a este povo; neles
Mt 11.6 aquele que não achar em mim … de ***t.***
Mt 16.23 Satanás! Tu és para mim pedra de ***t***
Lc 7.23 aquele … achar em mim motivo de ***t.***
Rm 14.13 de não pordes ***t*** … ao vosso irmão.
1Co 8.9 vossa liberdade … ***t*** para os fracos.
1Co 10.32 Não … torneis causa de ***t*** nem para

TROVÃO

1Sm 12.17 Clamarei, pois … dará ***t*** e chuva;

Mc 3.17 Boanerges … quer dizer: filhos do ***t***

TROVEJAR

2Sm 22.14 ***Trovejou*** o SENHOR desde os céus;
Sl 18.13 ***Trovejou,*** então … SENHOR, nos céus
Sl 29.3 ***troveja*** o Deus da glória; o SENHOR

TUDO

1Cr 29.14 Porque ***t*** vem de ti, e … tuas mãos
1Co 3.22 presentes … as futuras, ***t*** é vosso,

TUFÃO *cf* redemoinho

At 27.14 desencadeou-se, do … um ***t*** de vento

TUMIM

Êx 28.30 no peitoral do juízo o Urim e o ***T,***
Lv 8.8 lhe … pondo no peitoral o Urim e o ***T***

TUMOR

Êx 9.9 e se tornará em ***t*** que se arrebentem
1Sm 5.12 eram atingidos com os ***t*** … o clamor

TÚMULO *cf* cova, sepulcro

Mc 6.29 Os discípulos … o depositaram no ***t.***
Mc 15.46 o depositou em um ***t*** que tinha sido
Lc 11.47 Porque edificais os ***t*** dos profetas
Lc 24.1 foram elas ao ***t,*** levando os aromas
Jo 5.28 os … acham nos ***t*** ouvirão a sua voz
Jo 11.31 supondo que ela ia … ***t*** para chorar

TUMULTO

Is 5.14 o seu ***t,*** e o seu ruído … quem nesse
Os 10.14 entre o teu povo se … ***t*** de guerra,
Mt 26.5 Não durante a … para que não haja ***t***
Mc 14.2 para que não haja ***t*** entre o povo.
Mc 15.7 em um ***t*** haviam cometido homicídio.

TUMULTUAR

Sl 46.3 ainda que … ***tumultuem*** e espumejem e

TÚNICA

Gn 37.3 fez-lhe uma ***t*** … de mangas compridas
Gn 37.23 despiram-no da ***t*** … túnica talar de
Gn 37.31 ***t*** de José … e a molharam no sangue
Ct 5.3 Já despi a minha ***t,*** hei de vesti-la
Is 22.21 vesti-lo-ei da tua ***t,*** cingi-lo-ei
Mt 5.40 ao que quer demandar … tirar-te a ***t***
Mc 6.9 que … sandálias e não usassem duas ***t***
Lc 3.11 Quem tiver duas ***t,*** reparta com quem
Lc 6.29 tua capa, deixa-o levar também a ***t;***
Lc 9.3 nem dinheiro; nem deveis ter duas ***t.***
Jo 19.24 e sobre a minha ***t*** lançaram sortes.
At 9.39 chorando e mostrando … ***t*** e vestidos

TURBAR

Dn 4.5 visões da minha cabeça me ***turbaram.***
Jo 14.1 Não … ***turbe*** o vosso coração; credes

TUTOR

Gn 4.9 Não sei; acaso sou … ***t*** de meu irmão?

U

ÚLTIMO

Is 2.2 Nos ***ú*** dias, acontecerá … o monte da
Mt 12.45 o ***ú*** estado daquele homem torna-se
Mt 19.30 muitos primeiros serão *ú;* e os ***ú,***
Mc 10.31 muitos primeiros serão *ú;* e os ***ú,***
Lc 13.30 há ***ú*** que virão a ser primeiros, e
Lc 14.9 vindo aquele que … ocupar o ***ú*** lugar
2Tm 3.1 isto: nos ***ú*** dias, sobrevirão tempos
Hb 1.2 nestes ***ú*** dias, nos falou pelo Filho,

ULTRAJAR *cf* **blasfemar**

Sl 69.9 as injúrias dos que … ***ultrajam*** caem

ULTRAPASSAR

1Co 4.6 não ***ultrapasseis*** o que está escrito

UM

Gn 2.24 Por isso … tornando-se os dois ***u*** só
1Co 8.6 ***u*** … Senhor, Jesus Cristo, pelo qual

UNÂNIME

At 2.46 Diariamente perseveravam ***u*** … templo

UNÇÃO

1Jo 2.20 E vós possuís ***u*** que vem do Santo e
1Jo 2.27 a ***u*** que … permanece em vós, e não

UNGIDO *cf* **Cristo, Messias**

1Sm 2.35 e andará ele diante do meu ***u*** para
1Sm 16.6 Certamente, está … SENHOR o seu ***u.***
1Sm 24.10 Não estenderei a mão … ***u*** de Deus.

1Sm 26.9 estenda a mão contra o ***u*** do SENHOR
1Sm 26.16 que não guardastes … ***u*** do SENHOR;
2Sm 1.14 a mão para matares o ***u*** do SENHOR?
2Sm 22.51 benignidade para com o seu ***u,*** com
1Cr 16.22 dizendo: Não toqueis nos meus ***u,***
Sl 2.2 conspiram contra … o seu ***U,*** dizendo:
Sl 18.50 usa de benignidade para com o … ***u,***
Sl 28.8 SENHOR … refúgio salvador do seu ***u.***
Sl 84.9 Olha … e contempla o rosto do teu ***u***
Sl 105.15 dizendo: Não toqueis nos meus ***u,***
Sl 132.10 Por amor … não desprezes … teu ***u.***
Is 45.1 Assim diz o SENHOR ao seu ***u,*** a Ciro
Ez 28.14 Tu eras querubim da guarda ***u,*** e te
Dn 9.25 até ao ***U,*** ao Príncipe, sete semanas
Hc 3.13 Tu sais para … para salvar o teu ***u;***
Zc 4.14 São … dois ***u,*** que assistem junto ao

UNGIR

Gn 31.13 de Betel, onde ***ungiste*** uma coluna,
Êx 28.41 Arão … os ***úngiras,*** e consagrarás,
Êx 30.26 ele ***ungirás*** a tenda da congregação
Lv 8.12 sobre a cabeça de Arão e ***ungiu-o,***
Rt 3.3 Banha-te, e ***unge-te*** … desce à eira;
1Sm 9.16 o qual ***ungirás*** por príncipe sobre
1Sm 10.1 Não te ***ungiu,*** porventura, o SENHOR
1Sm 16.3 ***ungir-me-ás*** a quem eu te designar.
1Sm 16.12 Levanta-te e ***unge-o,*** pois este e
1Rs 1.39 Zadoque … ***ungiu*** a Salomão; tocaram
2Rs 9.3 diz o SENHOR: ***Ungi-te*** rei … Israel.
2Rs 11.12 constituíram rei, e o ***ungiram,*** e
1Cr 14.8 que Davi … ***ungido*** rei sobre todo o
1Cr 29.22 Salomão … o ***ungiram*** ao SENHOR por
Sl 23.5 ***unges-me*** a cabeça com … meu cálice
Sl 45.7 por isso, Deus … teu Deus, te ***ungiu***
Sl 89.20 Davi … com o meu santo óleo o ***ungi***
Is 61.1 porque o SENHOR … ***ungiu*** para pregar
Dn 9.24 profecia e para ***ungir*** … dos santos.
Mc 6.13 expeliam … curavam … ***ungindo-os*** com

Mc 14.8 Ela fez … ***ungir-me*** para a sepultura
Lc 4.18 pelo … me ***ungiu*** para evangelizar os
Lc 7.38 com … pés e os ***ungia*** com o unguento
Jo 11.2 Esta Maria … era a mesma que ***ungiu***
Jo 12.3 Maria … ***ungiu*** os pés de Jesus e os
At 4.27 santo Servo Jesus, ao qual ***ungiste,***
At 10.38 como Deus ***ungiu*** a Jesus de Nazaré
2Co 1.21 Mas aquele que … nos ***ungiu*** é Deus,
Ap 3.18 e colírio para ***ungires*** os olhos, a

UNGUENTO

Ec 10.1 a mosca morta faz o ***u*** do perfumador

UNHA

Dt 14.6 Todo animal que tem ***u*** fendidas, e o

UNIÃO *cf* unidade

Zc 6.13 e reinará perfeita ***u*** entre ambos os

ÚNICO

Gn 22.2 Toma teu filho, teu ***ú*** filho, Isaque
Hb 10.12 Jesus, porém, tendo oferecido … ***ú***

UNIDADE

Ef 4.3 esforçando-vos … por … ***u*** do Espírito
Ef 4.13 que todos cheguemos à ***u*** da fé e do

UNIDO

Jz 20.11 Assim … Israel, ***u*** como um só homem
Sl 133.1 Oh … agradável viverem ***u*** os irmãos

UNIGÊNITO

Jo 1.14 sua glória, glória como do ***u*** do Pai
Jo 3.16 Deus … o seu Filho ***u,*** para que todo
Hb 11.17 Abraão … sacrificar o seu ***u*** aquele

UNIR

Gn 2.24 deixa o homem pai e mãe … ***une*** à sua
1Cr 12.17 o meu coração se ***unirá*** convosco;
Mt 19.5 deixará o … pai e mãe e se ***unirá*** a
At 17.4 foram persuadidos e ***unidos*** a Paulo
1Co 6.17 Mas aquele que se ***une*** ao Senhor é

UNIVERSO *cf* **mundo**

Hb 11.3 fé, entendemos que foi o ***u*** formado

UR **Gn 11.31; 15.7; Ne 9.7.**

Gn 11.28 Morreu Harã na … em ***U*** dos caldeus,

URDIDURA *cf* **trama**

Is 38.12 tu … cortarás a vida da ***u,*** do dia

URIM

Êx 28.30 no peitoral do juízo o ***U*** e o Tumim
Lv 8.8 Depois, lhe … no peito o ***U*** e o Tumim
1Sm 28.6 o SENHOR não lhe respondeu … por ***U***

URSO

1Sm 17.34 quando … um leão ou um ***u*** e tomou
Dn 7.5 semelhante a … ***u,*** o qual se levantou

USAR

Lc 1.72 ***usar*** de misericórdia com os nossos

USURA

Sl 15.5 não empresta o seu dinheiro com ***u,***
Jr 15.10 nem eles … emprestaram a mim com ***u***

UTENSÍLIO

Is 52.11 purificai … levais os ***u*** do SENHOR.
Mc 11.16 alguém conduzisse … ***u*** pelo templo;
2Tm 2.21 se purificar … será ***u*** para honra,

ÚTIL *cf* **proveitoso**

Is 48.17 teu Deus, que te ensina o que é ***ú***
2Tm 4.11 Marcos … me é ***ú*** para o ministério.
Fm 11 te foi inútil; atualmente, porém, é ***ú***

UVA

Nm 13.23 um ramo de vide com um cacho de ***u,***
Is 5.2 Ele esperava que desse ***u*** boas … uvas
Jr 31.29 pais comeram ***u*** verdes, e os dentes
Ez 18.2 pais comeram ***u*** verdes, e os dentes
Os 9.10 Achei a Israel como ***u*** … deserto, vi
Am 9.13 Eis que vêm dias … o que pisa as ***u,***

UZ

Gn 10.23 Os filhos de Arã: ***U,*** Hul, Géter e
Jó 1.1 Havia um homem na terra de ***U,*** cujo
Jr 25.20 todos os … da terra de ***U,*** a todos
Lm 4.21 que habitas na terra de ***U;*** o cálice

UZIAS **2Cr 26.1-23.**

2Cr 27.2 Fez … segundo tudo o que fizera ***U,***
Is 1.1 Visão de Isaías … dias de ***U,*** Jotão,
Is 6.1 ano da morte … rei ***U,*** eu vi o Senhor
Mt 1.8 gerou a Josafá, a Jorão; Jorão, a ***U;***

V

VACILAR *cf* **duvidar**

Sl 18.36 Alargaste … meus pés não ***vacilaram***
Sl 21.7 confia no SENHOR … jamais ***vacilará.***
Sl 26.1 na … confio no SENHOR, sem ***vacilar.***
Sl 37.31 Deus; os seus passos não ***vacilarão***
Sl 121.3 não permitirá que os … pés ***vacilem***
Hb 10.23 sem ***vacilar*** … quem fez a promessa

VAGA *cf* **onda**

Jn 2.3 tuas ondas e as tuas ***v*** passaram por

VAGUEAR

Sl 82.5 ***vagueiam*** … trevas; vacilam todos os
Pv 27.8 o homem que anda ***vagueando*** longe do

VAIDADE *cf* **jactância**

Sl 62.9 ***v*** são os homens plebeus; falsidade,
Sl 66.18 Se eu no coração contemplara a ***v,***
Ec 1.2 *V* de *v,* diz o Pregador; *v* … tudo é ***v***
Ec 2.21 Porque há … isto é ***v*** e grande mal.
Ec 12.8 *V* de *v,* diz o Pregador, tudo é ***v.***
Jr 10.15 ***V*** são, obra ridícula; no tempo do
Rm 8.20 criação está sujeita à ***v*** … sujeitou

VALE

1Rs 20.28 O SENHOR é deus … não dos ***v,*** toda
Sl 23.4 Ainda que eu ande pelo ***v*** da sombra
Is 22.1 Sentença contra o ***v*** da Visão … tens
Is 40.4 Todo ***v*** será aterrado, e nivelados,
Jr 19.6 não se chamará … mas o ***v*** da Matança
Ez 37.2 mui numerosos na superfície do ***v*** e
Jl 3.14 multidões no ***v*** da Decisão! Porque o

Lc 3.5 ***v*** será aterrado, e nivelados todos

VALENTE

Jz 11.1 o gileadita, homem ***v,*** porém filho
2Sm 1.25 Como caírem … ***v,*** no meio da peleja
2Sm 23.8 São estes os nomes dos ***v*** de Davi:
Ec 9.11 o prêmio, nem dos ***v,*** a vitória, nem
Mt 12.29 como … alguém entrar na casa do ***v***
Lc 11.21 Quando o ***v*** … guarda a sua própria

VALER

2Sm 18.3 pois tu ***vales*** por dez mil de nós.
Pv 22.1 Mais ***vale*** o … nome do que as muitas
Is 30.5 dum povo … de nada lhes ***valerá,*** não
Lc 12.7 Bem mais ***valeis*** do … muitos pardais
1Co 9.18 não me ***valer*** do direito que ele me

VALOR

Jó 28.13 O homem não conhece o ***v*** dela, nem
Pv 31.10 seu ***v*** muito excede o … finas joias
Mt 13.46 tendo achado uma pérola … grande ***v***
1Pe 1.7 uma vez confirmado o ***v*** da vossa fé,

VALOROSAMENTE

Lc 1.51 Agiu com o … braço ***v;*** dispersou os

VANTAGEM

Ec 3.19 vida, e nenhuma ***v*** tem o homem sobre
Rm 3.1 Qual é, pois, a ***v*** do judeu? Ou qual
2Co 2.11 para que Satanás … alcance ***v*** sobre

VÃO

Sl 31.6 Aborreces … que adoram ídolos ***v;*** eu
Sl 60.11 Presta-nos … ***v*** é o socorro … homem
Sl 94.11 SENHOR conhece … são pensamentos ***v***
Sl 127.1 em ***v*** trabalham os que a edificam;
Pv 31.30 Enganosa … graça, e ***v,*** a formosura

Is 1.13 Não continueis a trazer ofertas ***v;***
Mt 6.7 E, orando, não useis de ***v*** repetições
At 14.15 que destas coisas ***v*** vos convertais
1Co 15.14 é ***v*** a nossa pregação … a vossa fé
Ef 5.4 torpe, nem palavras ***v*** … chocarrices,

VARA

Êx 4.2 que tens … mão? Respondeu-lhe: Uma ***v***
Êx 4.20 Moisés levava na mão a ***v*** de Deus.
Nm 17.2 recebe deles ***v*** … escreve o nome de
Jz 5.14 Efraim … que levam a ***v*** de comando.
Sl 2.9 Com ***v*** de … regerás e as despedaçaras
Pv 13.24 que retém a ***v*** aborrece a seu filho
Pv 22.15 a ***v*** da disciplina a afastará dela.
Pv 23.14 Tu a fustigarás com a ***v*** e livrarás
Pv 26.3 a ***v,*** para as costas dos insensatos.
1Co 4.21 Irei a vós outros com ***v*** … com amor

VAROA *cf* mulher

Gn 2.23 chamar-se-á ***v*** … do varão foi tomada

VARRER

Is 28.17 a saraiva ***varrerá*** o … da mentira,

VARRIDO

Mt 12.44 a encontra vazia, ***v*** e ornamentada.

VASILHA

2Rs 4.3 Vai, pede emprestadas *v* … ***v*** vazias,

VASO *cf* botija

Sl 31.12 Estou … morto; sou como ***v*** quebrado
Pv 26.23 Como ***v*** de barro coberto … escórias
Jr 18.4 o ***v*** que o oleiro … estragou na mão,
Jr 19.11 quebrarei … quebra o ***v*** do oleiro,
Rm 9.21 ***v*** para honra e outro, para desonra?
2Co 4.7 este tesouro … ***v*** de barro, para que

VAZIO

Gn 1.2 A terra, porém, estava sem forma e ***v***
Jr 4.23 para … terra, e ei-la sem forma e ***v***

VELAR

Sl 116.6 O SENHOR ***vela*** pelos simples … alma
Jr 1.12 eu ***velo*** sobre a minha palavra para

VELHO *cf* **antigo**

Gn 25.23 forte que … ***v*** servirá ao mais moço
Js 23.2 e disse-lhes: Já sou ***v*** e entrado em
Mt 9.16 remendo de pano novo em vestido ***v;***
Mc 2.21 costura remendo de pano novo em … ***v***
Rm 9.12 já … mais ***v*** será servo do mais moço

VENCEDOR

Mt 12.20 apagará a … até que faça ***v*** o juízo
Rm 8.37 somos mais que ***v,*** por meio daquele
Ap 2.17 Ao ***v,*** dar-lhe-ei do maná escondido,
Ap 3.5 O ***v*** será assim vestido de vestiduras
Ap 3.21 Ao ***v,*** dar-lhe-ei sentar … comigo no
Ap 15.2 e os ***v*** da besta, da sua imagem e do
Ap 21.7 O ***v*** herdará estas coisas, e eu lhe

VENCER

Jo 16.33 tende bom ânimo; eu ***venci*** o mundo.
Rm 12.21 *vencer* … mas ***vence*** o mal com o bem
1Jo 5.4 esta é a vitória que ***vence*** o mundo:
Ap 5.5 o Leão … a Raiz de Davi, ***venceu*** para
Ap 6.2 Vi … ele saiu *vencendo* e para ***vencer***
Ap 12.11 o ***venceram*** por causa … do Cordeiro
Ap 17.14 e o Cordeiro os ***vencerá,*** pois é o

VENDAR

Lc 22.64 ***vendando-lhe*** os olhos … Profetiza

VENDAVAL *cf* **temporal, vento**

Sl 55.8 pressa em obrigar-me do ***v*** … procela

VENDER

Gn 25.31 ***Vende-me*** primeiro … primogenitura.
Gn 31.15 Pois nos ***vendeu*** e consumiu tudo o
Gn 37.28 ***venderam*** por vinte siclos de prata
Gn 41.56 José … ***vendia*** aos egípcios; porque
Gn 45.4 José … quem ***vendestes*** para o Egito.
Lv 25.23 terra não se ***venderá*** em … terra é
Lv 27.28 poderá ***vender,*** nem resgatar; toda
2Rs 17.17 ***venderam-se*** para fazer o que era
Et 7.4 fomos ***vendidos*** … e o meu povo, para
Sl 44.12 ***Vendes*** por um nada o … povo e nada
Sl 105.17 homem, José, ***vendido*** como escravo
Am 2.6 porque os juízes ***vendem*** o justo por
Mt 13.44 vai, ***vende*** tudo o que tem e compra
Lc 12.33 ***Vendei*** os vossos bens e dai esmola
At 4.34 que possuíam … casas, ***vendendo-as,***
At 7.9 José, ***venderam-no*** para o Egito; mas
Rm 7.14 sou carnal, ***vendido*** à escravidão do

VENTO *cf* **cicio, temporal, vendaval**

1Rs 19.11 grande e forte ***v*** fendia os montes
Pv 25.14 Como nuvens e ***v*** … não trazem chuva
Ec 8.8 tenha domínio sobre o ***v*** para o reter
Ec 11.4 Quem somente observa o ***v*** … semeará,
Ec 11.5 não sabes qual o caminho do ***v,*** nem
Os 8.7 Porque semeiam ***v*** e segarão tormentas
Os 13.15 que … virá o *v* leste, ***v*** do SENHOR,
Lc 8.24 Jesus, repreendeu o ***v*** e a fúria da
Jo 3.8 O ***v*** sopra onde quer, ouves a sua voz
At 2.2 som, como de um ***v*** impetuoso … encheu

VENTRE *cf* **madre**

Gn 3.14 rastejarás sobre o teu ***v*** e comerás
Ec 11.5 como … ossos no ***v*** da mulher grávida
Mt 15.17 que entra pela boca desce para o ***v***
Mc 7.19 porque … entra no coração, mas no ***v***

Jo 3.4 homem … voltar ao ***v*** materno e nascer

VER *cf* **olhar**

Gn 16.13 Tu és Deus que ***vê;*** pois disse ela:
Gn 22.13 ***viu*** atrás de si um carneiro preso
Gn 45.28 vive … José; irei e o ***verei*** antes
Êx 2.25 ***viu*** Deus … de Israel e atentou para
Êx 24.10 ***viram*** o Deus de Israel, sob cujos
Dt 32.49 ***vê*** a terra … Canaã, que aos filhos
Dt 34.4 te faço ***vê-la*** com os próprios olhos
Jz 6.22 ***Viu*** Gideão que era o Anjo do SENHOR
1Sm 12.24 ao SENHOR … ***vede*** … coisas vos fez
1Sm 16.7 o SENHOR não *vê* como ***vê*** o homem. O
Jó 19.26 Depois … minha carne ***verei*** a Deus.
Sl 27.13 creio que ***verei*** a bondade … SENHOR
Sl 31.7 Eu me … tens ***visto*** a minha aflição,
Sl 97.6 e todos os povos ***veem*** a sua glória.
Pv 27.12 O prudente ***vê*** o mal e esconde-se;
Ec 11.7 luz, e agradável … olhos, ***ver*** o sol
Is 29.15 e dizem: Quem nos ***vê*** … nos conhece
Is 44.18 os olhos, para que não ***vejam*** … seu
Is 52.10 todos … ***verão*** a salvação do nosso
Is 53.10 pelo pecado, ***verá*** a … posteridade
Jr 31.3 De longe se me deixou ***ver*** o SENHOR,
Hc 1.13 puro de olhos … não podes ***ver*** o mal
Mt 4.16 povo que jazia em trevas ***viu*** grande
Mt 5.8 os … de coração, porque ***verão*** a Deus
Mt 6.1 com o fim de serdes ***vistos*** por eles;
Mt 11.4 Ide e anunciai … que estais … ***vendo***
Mt 28.6 não está … Vinde ***ver*** onde ele jazia
Mc 4.12 que, ***vendo, vejam*** e a não percebam
Mc 14.62 sou, e ***vereis*** o Filho … assentado
Lc 3.6 toda a carne ***verá*** a salvação de Deus
Lc 7.22 Ide e anunciai a João o que ***vistes***
Lc 9.38 Mestre, suplico … ***vejas*** meu filho,
Jo 4.35 erguei os olhos e ***vede*** os campos,
Jo 8.51 alguém guardar a … não ***verá*** a morte
Jo 9.25 não sei … eu era cego, e agora ***vejo***

Jo 9.39 a fim de que os que não ***veem vejam,***
Jo 12.21 que … Senhor, queremos ***ver*** a Jesus
Jo 16.16 outra vez um pouco, e ***ver-me-eis.***
Jo 17.24 para que ***vejam*** a minha glória que
Jo 20.25 Se … não ***vir*** nas suas mãos o sinal
At 4.20 falar … coisas que ***vimos*** e ouvimos.
At 9.27 contou-lhes como ele ***vira*** o Senhor
At 28.26 Vai a … ***vereis*** e não percebereis.
1Co 3.10 Porém cada um ***veja*** como edifica.
1Co 10.12 pensa estar em pé ***veja*** … não caia
1Co 13.12 agora, ***vemos*** como … obscuramente;
Hb 2.9 ***vemos,*** todavia … Jesus, por causa do
1Jo 1.1 ***visto*** com os nossos próprios olhos
1Jo 3.2 porque haveremos … ***vê-lo*** como ele é
Ap 1.7 e todo olho o ***verá*** … o transpassaram

VERÃO

Gn 8.22 não deixará de haver … ***v*** e inverno,
Pv 26.1 Como neve no ***v*** e … a chuva na ceifa
Jr 8.20 Passou a sega, findou o ***v*** … nós não

VERBO *cf* Cristo, Jesus, Senhor

Jo 1.1 o *V* estava com Deus, e o ***V*** era Deus.
1Jo 1.1 apalparam, com respeito … ***V*** da vida
Ap 19.13 e o seu nome se chama o ***V*** de Deus;

VERDADE

Sl 15.2 que vive … e, de coração, fala a ***v;***
Sl 86.11 Ensina-me, SENHOR … andarei na … ***v***
Pv 12.17 O que diz a ***v*** manifesta a justiça,
Pv 23.23 Compra a ***v,*** e não a vendas; compra
Is 45.19 eu, o SENHOR, falo a ***v*** e proclamo
Is 48.1 e confessais o Deus … não em ***v*** nem
Dn 8.12 e deitou por terra a ***v;*** e o que fez
Os 4.1 terra … nela não há ***v,*** nem amor, nem
Jo 8.32 conhecereis a *v* … a ***v*** vos libertará
Jo 14.6 Eu sou o caminho, e a ***v,*** e a vida;
Jo 18.38 Perguntou-lhe Pilatos: Que é a ***v?***

Rm 1.25 eles mudaram a ***v*** de Deus em mentira
Rm 2.2 o juízo de Deus é segundo a ***v*** contra
1Co 5.8 com os asmos da sinceridade e da ***v.***
1Co 13.6 injustiça, mas regozija-se com a ***v***
2Co 13.8 nada podemos contra a ***v,*** senão em
Ef 4.21 instruídos, segundo é a ***v*** em Jesus,
Fp 1.18 pregado, quer por pretexto … por ***v,***
1Jo 2.4 é mentiroso, e nele não está a ***v.***

VERDADEIRO

2Cr 31.20 fez … era bom, reto e ***v*** perante o
Pv 14.5 testemunha ***v*** não mente, mas a falsa
Pv 14.25 A testemunha ***v*** livra almas … o que
Dn 4.37 porque todas as suas obras são ***v,*** e
Jo 15.1 Eu sou a videira ***v*** … é o agricultor
Rm 3.4 Seja Deus ***v,*** e mentiroso, todo homem
Fp 4.8 o que é ***v,*** tudo o que é respeitável,

VEREDA *cf* caminho

Jó 8.13 São assim as ***v*** de todos quantos se
Sl 17.5 meus passos se afizeram às tuas ***v,***
Sl 119.35 Guia-me pela ***v*** … teus mandamentos
Pv 4.18 Mas a ***v*** dos justos é como a luz da
Is 40.14 Quem o … ***v*** do juízo, e lhe ensinou
Is 42.16 cegos … andar por ***v*** desconhecidas;
Is 49.11 montes … minhas ***v*** serão alteadas.

VERGA

Êx 12.7 do sangue e o porão … na ***v*** da porta

VERGONHA *cf* vexame

2Cr 32.21 rosto coberto de ***v,*** voltou para a
Pv 17.2 dominará sobre o filho que causa ***v***
Pv 18.3 vem também o … com a ignomínia, a ***v***
Is 30.3 Mas o refúgio de Faraó se vos … ***v,***
Is 47.3 tuas ***v*** serão descobertas e se verá
Is 54.4 te esquecerás da ***v*** da tua mocidade

Is 61.7 lugar … vossa ***v,*** tereis dupla honra
Ez 7.18 em todo rosto haverá ***v,*** e calva, em
Os 4.7 Quanto … eu mudarei a sua honra em ***v***
1Co 6.5 Para ***v*** vo-lo digo. Não … porventura
1Co 15.34 pequeis … isto digo para ***v*** vossa.

VERGONHOSO

Jr 6.10 que a palavra … é para eles coisa ***v***
1Co 11.6 se lhe é ***v*** o tosquiar-se … rapar-se
1Co 14.35 para a mulher é ***v*** falar na igreja
2Co 4.2 coisas que, por ***v,*** se ocultam, não

VERIFICAR *cf* certificar, reconhecer

Gn 42.20 serão ***verificadas*** as … palavras, e

VERME

Sl 22.6 Mas eu sou ***v*** e não homem; opróbrio
Mc 9.44 onde não lhes morre o ***v,*** nem o fogo
At 12.23 o feriu … e, comido de ***v,*** expirou.

VERMELHO *cf* escarlate

Êx 10.19 os gafanhotos e os lançou no Mar ***V***
Êx 15.4 seus capitães afogaram-se no mar ***V.***
Êx 15.22 partir a Israel no mar ***V,*** e saíram
Js 4.23 fez ao mar ***V,*** ao qual secou perante
At 7.36 Egito … como no mar ***V*** e no deserto,

VERMEZINHO

Is 41.14 Não temas, ó ***v*** de Jacó, povozinho

VERRUMA

Jó 30.17 noite me ***verruma*** os ossos e … desloca

VESTE *cf* roupa

Gn 39.13 mas havia deixado as ***v*** … mãos dela
Êx 28.2 Farás ***v*** sagradas para Arão … irmão,
Dt 8.4 Nunca se envelheceu a tua ***v*** sobre ti

Dt 22.5 nem o homem, ***v*** peculiar à mulher;
Dt 29.5 não envelhereceram sobre … vossas ***v***
Jó 29.14 de justiça, e esta me servia de ***v;***
Sl 22.18 Repartem … si as minhas ***v*** e sobre
Sl 45.8 Todas as tuas ***v*** recendem a … aloés
Pv 27.26 então, os cordeiros te darão as ***v,***
Ec 9.8 sejam alvas as tuas ***v*** … jamais falte
Mt 6.25 Não é a vida mais do … do que as ***v?***
Mt 17.2 suas ***v*** tornaram-se brancas … a luz.
Mt 21.8 da multidão estendeu as suas ***v*** pelo
Mt 22.11 rei … notou … não trazia ***v*** nupcial
Mt 27.35 repartiram … suas ***v,*** tirando sorte
Mc 2.21 costura remendo de pano … ***v*** velha;
Mc 5.27 vindo por trás dele … tocou-lhe a ***v***
Mc 6.56 tocar ao menos na orla da sua ***v,*** e
Mc 11.8 muitos entendiam as … ***v*** no caminho,
Mc 15.24 repartiram … ***v*** dele, lançando-lhes
Lc 5.36 tira um pedaço de ***v*** nova e o põe em
Lc 8.44 e lhe tocou na orla da ***v,*** e logo se
Lc 19.36 Indo … estendiam no caminho as … ***v***
Lc 23.34 repartiram as ***v*** … lançaram sortes.
At 22.20 até guardei as ***v*** dos que o matavam
Ap 16.15 que vigia a guarda as suas ***v,*** para

VESTIDURA

Sl 45.13 Toda … a sua ***v*** é recamada de ouro.
Ap 6.11 cada um deles foi dada uma ***v*** branca

VESTIMENTA

Gn 3.21 Fez o SENHOR Deus ***v*** de … para Adão
Jo 13.4 ceia, tirou a ***v*** de cima e, tomando

VESTIR

Gn 3.21 vestimenta de peles para … ***vestiu.***
2Cr 28.15 do despojo ***vestiram*** a todos … que
Is 22.21 ***vesti-lo-ei*** da tua túnica, cingi
Zc 3.5 limpo … ***vestiram*** com trajes próprios
Mt 6.29 nem Salomão … ***vestiu*** como qualquer

Mt 6.30 se Deus ***veste*** assim a erva do campo
Mc 5.15 assentado, ***vestido,*** em perfeito j;
Mc 15.17 ***Vestiram-o*** de púrpura e, tecendo
Lc 8.35 ***vestido*** … perfeito juízo, assentado
Lc 12.28 Ora … Deus ***veste*** assim a erva que

VÉU *cf* **cortina**

Gn 24.65 Então, tomou ela o ***v*** e se cobriu.
Êx 26.33 Pendurarás o ***v*** debaixo … colchetes
Êx 34.33 Tendo Moisés … um ***v*** sobre o rosto.
Êx 36.35 Fizeram também o ***v*** de estojo azul,
Lv 16.2 que não entre no … para dentro do ***v***
Mt 27.51 o ***v*** do santuário se rasgou em duas
Mc 15.38 o ***v*** do santuário rasgou-se em duas
Lc 23.45 rasgou-se pelo … o ***v*** do santuário.
1Co 11.5 sem ***v*** desonra a sua própria cabeça
2Co 3.14 mesmo ***v*** permanece, não lhes sendo
Hb 9.3 por trás do segundo ***v,*** se encontrava
Hb 10.20 caminho … ele nos consagrou pelo ***v***

VEXAME *cf* **vergonha**

Gn 30.23 Ela concebeu … Deus me tirou o … ***v***
Sl 4.2 tornareis a … glória em ***v,*** e amareis
Sl 34.5 Contemplai … rosto jamais sofrerá ***v***
Os 10.6 Efraim se cobrirá de ***v,*** e Israel se

VIAGEM

At 27.10 vejo que a ***v*** … ser trabalhosa, com

VIANDANTE

Jr 14.8 por que serias … terra e como ***v*** que

VÍBORA

Jó 20.16 de áspides … língua de ***v*** o matará.
Mt 3.7 Raça de ***v,*** quem vos induziu a fugir
Mt 12.34 Raça … ***v,*** como podeis falar coisas
At 28.3 uma ***v*** … calor, prendeu-se-lhe à mão

Rm 3.13 veneno de ***v*** está nos seus lábios,

VIBRANTE

Lv 25.9 farás passar a trombeta ***v*** … Dia da

VIDA *cf* **imortalidade**

Gn 1.30 fôlego de ***v,*** toda erva verde lhes
Gn 2.9 a árvore da ***v*** no meio do jardim e a
Lv 17.11 Porque a ***v*** da carne está no sangue
Dt 30.15 proponho, hoje, a ***v*** … bem, a morte
Dt 30.20 pois disto depende a tua ***v*** e a tua
1Sm 2.6 O SENHOR é quem tira a ***v*** … dá; faz
1Sm 25.29 tua ***v*** será atada no feixe dos que
2Sm 15.21 para morte seja para ***v,*** lá estará
1Rs 20.42 a tua *v* será em lugar da sua ***v,*** e
Jó 7.7 Lembra-te … que a minha ***v*** é um sopro
Jó 33.4 e o sopro do Todo-Poderoso me dá ***v.***
Sl 16.11 Tu me farás ver os caminhos da ***v;***
Sl 34.12 Quem é o homem que ama a ***v*** e quer
Sl 36.9 Pois … ti está o manancial da ***v;*** na
Sl 54.3 os violentos procuram tirar-me a ***v;***
Sl 63.3 a tua graça é melhor do que a ***v;*** os
Sl 94.21 Ajuntam-se … ***v*** do justo e condenam
Sl 146.2 Louvarei ao SENHOR durante a … ***v;***
Pv 3.22 porque serão ***v*** para … alma e adorno
Pv 4.22 Porque são ***v*** … quem os acha e saúde
Pv 8.35 que … acha acha a ***v*** e alcança favor
Pv 12.28 Na verdade da justiça, está a ***v,*** e
Pv 14.27 O temor do SENHOR é fonte … ***v*** para
Ec 2.17 que aborreci a ***v,*** pois … foi penosa
Ec 3.21 Quem sabe … fôlego de ***v*** dos filhos
Is 4.3 estão inscritos em Jerusalém … a ***v,***
Jr 8.3 Escolherão antes a morte do que a ***v***
Jr 21.8 de vós o caminho … ***v*** e o caminho da
Jr 42.20 Porque vós, à custa da vossa ***v,*** a
Jr 51.6 cada um salve a sua ***v;*** não pereçais
Jn 4.3 ó SENHOR, tira me a ***v,*** porque melhor
Mt 6.27 acrescentar um côvado … curso sua ***v***

Mt 7.14 o caminho que conduz para a ***v*** … são
Mt 10.39 todavia, perde a ***v*** por minha causa
Mt 25.46 porém os justos, para a ***v*** eterna.
Mc 8.35 quem perder a ***v*** … causa de mim e do
Mc 10.30 perseguições … por vir, a ***v*** eterna
Lc 9.24 quem quiser salvar … ***v,*** perdê-la-á;
Lc 12.22 não andeis ansiosos pela vossa ***v,***
Lc 18.18 que farei para herdar a ***v*** eterna?
Jo 1.4 A *v* estava nele e a ***v*** era a luz dos
Jo 3.36 quem crê no Filho tem a ***v*** eterna; o
Jo 4.14 uma fonte a jorrar para a ***v*** eterna.
Jo 5.24 quem ouve a minha … tem a ***v*** eterna,
Jo 6.68 Senhor, para … palavras da ***v*** eterna
Jo 10.10 eu vim para que tenham ***v*** … tenham
Jo 10.15 Pai; e dou a minha ***v*** pelas ovelhas
Jo 10.28 Eu lhes dou a ***v*** eterna … perecerão
Jo 11.25 Eu sou a ressurreição e a ***v.*** Quem
Jo 14.6 Eu sou o caminho … a ***v;*** ninguém vem
Jo 17.3 E a ***v*** eterna é esta: que … conheçam
Jo 20.31 que, crendo, tenhais ***v*** em seu nome
At 5.20 dizei ao povo … as palavras desta ***V***
At 15.26 têm exposto a ***v*** pelo nome de nosso
At 17.25 é quem a todos dá ***v,*** respiração e
Rm 6.23 o dom gratuito de Deus é a ***v*** eterna
Rm 8.10 o espírito é ***v,*** por causa … justiça
Rm 8.38 bem certo de … nem a morte, nem a ***v***
2Co 2.16 para com aqueles aroma de *v* para ***v***
2Co 4.10 sua ***v*** se manifeste em nosso corpo.
2Co 4.12 opera a morte, mas, em vós, a ***v.***
Ef 2.1 Ele vos deu ***v,*** estando vós mortos
Ef 2.5 mortos em nossos delitos, nos deu ***v***
Cl 3.3 morrestes, e a vossa ***v*** está oculta
1Tm 2.2 para … vivamos ***v*** tranquila e mansa,
Hb 7.16 segundo o poder de ***v*** indissolúvel.
Hb 13.5 Seja … ***v*** sem avareza. Contentai-vos
Tg 4.14 Que é a vossa ***v?*** Sois, apenas, como
1Pe 3.10 Pois quem quer amar a ***v*** e ver dias
1Jo 3.14 passamos da morte para a ***v,*** porque
1Jo 3.16 que Cristo deu a sua ***v*** por nós; e

Ap 2.7 que se alimente … árvore da ***v*** que se
Ap 3.5 apagarei o seu … do livro da ***v;*** pelo
Ap 11.11 um espírito de ***v,*** vindo … parte de
Ap 12.11 da morte, não amaram a própria ***v.***
Ap 13.8 escritos no livro da ***v*** do Cordeiro
Ap 21.6 darei de graça … fonte da água da ***v***
Ap 21.27 inscritos no livro da ***v*** … Cordeiro
Ap 22.17 quiser receba de graça a água da ***v***

VIDE

Is 5.2 Sachou-a … a plantou de ***v*** escolhidas
Os 10.1 Israel é ***v*** luxuriante, que … fruto;

VIDEIRA

1Rs 4.25 cada um debaixo da sua ***v*** e debaixo
Sl 80.8 Trouxeste uma ***v*** … Egito, expulsaste
Ez 19.10 mãe … era qual ***v*** plantada junto às
Mq 4.4 Mas assentar-se-á cada um … da sua ***v***
Mt 26.29 não beberei deste fruto da ***v,*** até
Mc 14.25 jamais beberei do fruto da ***v,*** até
Jo 15.1 Eu sou a ***v*** verdadeira … meu Pai é o
Ap 14.19 vindimou a ***v*** da terra, e lançou-a

VIDENTE *cf* profeta

1Sm 9.9 porque ao profeta de … se chamava ***v***
Is 30.10 dizem aos ***v:*** Não tenhais visões; e
Mq 3.7 ***v*** se envergonharão … sim, todos eles

VIDRO

Ap 15.2 que um mar de ***v,*** mesclado de fogo,

VIGIA *cf* guarda, sentinela

Hc 2.1 na … torre de ***v,*** colocar-me-ei sobre

VIGIAR *cf* guardar

Gn 31.49 ***Vigie*** o SENHOR entre mim e … e nos
Is 27.3 SENHOR, a ***vigio*** … momento a regarei

Mt 24.42 ***vigiai,*** porque não sabeis em … dia
Mt 25.13 ***Vigiai,*** pois, porque não sabeis o
Mt 26.38 morte; ficai aqui e ***vigiai*** comigo.
Mt 26.41 ***Vigiai*** e orai, para … não entreis
Mc 13.35 ***Vigiai*** … sabeis quando virá o dono
Mc 14.34 até à morte; ficai aqui e ***vigiai.***
Lc 21.36 ***Vigiai*** … o tempo, orando, para que
Cl 4.2 oração, ***vigiando*** com ações de graças
Ap 16.15 Bem-aventurado aquele que ***vigia*** e

VIGILANTE

Lc 12.37 senhor, quando vier, os encontre ***v***
1Co 16.13 ***v,*** permanecei firmes … portai-vos

VIGOR *cf* esforço

Jó 21.23 Um morre em pleno ***v,*** despreocupado

VIL *cf* maligno

Pv 6.24 para te guardarem da ***v*** mulher e das

VINAGRE

Sl 69.21 e na minha sede me deram a beber ***v***
Pv 10.26 Como ***v*** para … dentes e fumaça para

VINCULAR

Nm 36.7 hão de ***vincular*** cada … à herança da

VINDA

Mt 24.3 coisas e que sinal haverá da tua ***v***
Mt 24.27 assim há de … ***v*** do Filho do homem.
Mt 24.37 também será a ***v*** do Filho do homem.
1Co 15.23 depois … são de Cristo, na sua ***v.***
1Ts 2.19 de nosso Senhor Jesus … sua ***v?*** Não
1Ts 3.13 ***v*** de nosso Senhor Jesus, com todos
1Ts 4.15 os que ficarmos até à ***v*** do Senhor,
1Ts 5.23 e irrepreensíveis na ***v*** de … Senhor
2Ts 2.1 que diz respeito à ***v*** … nosso Senhor

2Tm 4.8 também a todos quantos amam a sua ***v***
Tg 5.8 Sede vós … ***v*** do Senhor está próxima.
2Pe 1.16 vos demos a conhecer o poder e a ***v***
2Pe 3.4 Onde está a promessa da … ***v?*** Porque
1Jo 2.28 afastemos envergonhados na sua ***v.***

VINDIMA *cf* **ceifa**

Is 16.9 sobre a tua ***v,*** caiu já … eia, como

VINGADOR

Nm 35.12 cidades … refúgio do ***v*** do sangue,
Pv 23.11 porque o seu ***V*** é forte … pleiteará

VINGANÇA

Dt 32.35 mim me pertence a ***v,*** a retribuição
Sl 94.1 Ó SENHOR … ***v,*** ó Deus das vinganças,
Pv 6.34 e não terá compaixão no dia da ***v.***
Is 63.4 dia da ***v*** me estava no coração … ano
Jr 50.15 estão … pois esta é a ***v*** do SENHOR;
Mq 5.15 Com ira e furor, tomarei ***v*** sobre as
Na 1.2 SENHOR toma ***v*** … os seus adversários
Rm 12.19 mim me pertence a ***v*** … retribuirei,
Hb 10.30 A mim pertence a ***v;*** eu retribuirei

VINGAR

Gn 4.15 que matar a Caim será ***vingado*** sete
Lv 19.18 Não te ***vingarás,*** nem guardarás ira
Jz 15.7 não desistirei enquanto … me ***vingar***
Jz 16.28 Deus … que me ***vingue*** dos filisteus
2Rs 9.7 para que … ***vingue*** da mão de Jezabel
Et 8.13 judeus … para se ***vingarem*** dos seus
Pv 20.22 Não digas: ***Vingar-me-ei*** … livrará.
Is 1.24 Ah! Tomarei … ***vingar-me-ei*** dos meus
Is 65.6 calarei … eu pagarei, ***vingar-me-ei,***
Jr 15.15 e ***vinga-me*** dos meus perseguidores;
Jr 20.10 contra ele e dele nos ***vingaremos.***
Jl 3.4 assim me quereis ***vingar,*** farei, sem

Rm 12.19 não vos ***vingueis*** … mesmos, amados,
Ap 19.2 e das mãos dela ***vingou*** o sangue dos

VINHA

Gn 9.20 Sendo Noé … passou a plantar uma ***v.***
Dt 20.6 homem que plantou uma ***v*** e ainda não
Dt 22.9 Não semearás a tua ***v*** com … espécies
1Rs 21.1 Nabote … possuía uma ***v*** ao lado do
Sl 80.14 olha do céu, e vê, e visita esta ***v***
Ct 1.6 contra mim … puseram por guarda de ***v***
Ct 1.6 a ***v*** … que me pertence, não a guardei
Ct 2.15 devastam … nossas ***v*** estão em flor.
Is 5.1 cântico … amado a respeito da sua ***v.***
Is 27.2 dirá o SENHOR: Cantai a ***v*** deliciosa
Mt 20.1 assalariar trabalhadores para a … ***v***
Mt 21.28 E … Filho, vai hoje trabalhar na ***v***
Mt 21.33 Havia um homem … que plantou uma ***v***
Mc 12.1 Um homem plantou uma ***v,*** cercou-a de
Lc 20.9 Certo homem plantou … ***v,*** arrendou-a

VINHO *cf* bebida

Gn 9.24 Despertando Noé do seu ***v,*** soube o
Gn 19.35 deram … noite, a beber ***v*** a seu pai
Lv 10.9 ***V*** nem bebida forte tu e teus filhos
Nm 6.3 abster-se-á de ***v*** e de bebida forte;
Jz 13.4 pois … não bebas ***v,*** ou bebida forte
2Sm 13.28 o coração de Amnom … alegre de ***v,***
Et 1.10 coração do rei alegre do ***v,*** mandou
Pv 20.1 ***v*** é escarnecedor, e a bebida forte,
Pv 23.30 Para os que se demoram em beber ***v,***
Ec 2.3 dar-me ao ***v,*** regendo … contudo, pela
Ct 1.2 porque melhor é o teu amor … que o ***v***
Is 5.11 alta noite, até que o ***v*** os esquenta
Is 5.22 Ai dos que são heróis para beber ***v***
Is 24.11 Gritam por ***v*** nas ruas … noite para
Is 56.12 Vinde, dizem eles, trarei ***v,*** e nos
Jr 35.6 beberemos ***v,*** porque Jonadabe, filho
Ez 44.21 Nenhum sacerdote beberá ***v*** quando

Dn 5.4 Beberam o ***v*** e … louvores aos deuses
Os 4.11 o ***v*** e o mosto tiram o entendimento.
Am 6.6 que bebeis ***v*** … taças e vos ungis com
Hc 2.5 Assim como o ***v*** é enganoso, tampouco
Mc 2.22 Ninguém põe ***v*** novo em odres velhos;
Lc 5.37 ninguém põe ***v*** novo em odres velhos,
Jo 2.9 provado a água transformada … ***v*** (não
Ef 5.18 não vos embriagueis com ***v,*** no qual
1Tm 5.23 água; usa um pouco de ***v,*** por causa
Tt 2.3 não escravizadas a muito ***v*** … mestras

VIOLAR

Js 23.16 ***violardes*** a aliança que o SENHOR,
2Rs 18.12 antes, ***violaram*** a sua aliança e
Ed 9.14 ***violar*** os teus mandamentos … até de
Sl 119.126 pois a … lei está sendo ***violada.***
Ml 2.8 ***violastes*** a … de Levi, diz o SENHOR

VIOLÊNCIA

Jó 16.17 não haja ***v*** nas minhas mãos, e seja
Jó 19.7 clamo: ***v!*** Mas não sou ouvido; grito
Sl 7.16 sobre a própria mioleira desce … ***v.***
Sl 73.6 Daí … a ***v*** que os envolve como manto
Jr 22.3 não façais ***v,*** nem derrameis sangue
Mq 2.2 fazem ***v*** … homem e à sua casa, a uma
Hc 1.3 Pois … e a ***v*** estão diante de mim; há
Ml 2.16 que cobre de ***v*** as suas vestes, diz

VIOLENTAR

Pv 8.36 contra mim ***violenta*** a própria alma.

VIOLENTO

2Sm 22.49 Deus que … me livraste do homem ***v***
Sl 17.4 me tenho guardado dos caminhos do ***v***
Sl 54.3 e … ***v*** procuram tirar-me a vida; não

VIR

Êx 25.22 Ali, ***virei*** a ti … do propiciatório
Nm 10.29 Hobabe … ***vem*** conosco, e te faremos
Sl 50.3 ***Vem*** o nosso … e não guarda silêncio
Sl 66.16 ***Vinde,*** ouvi, todos vós que temeis
Sl 118.26 Bendito o … ***vem*** em nome do SENHOR
Ec 8.17 diga o sábio que a ***virá*** a conhecer,
Ct 7.11 ***Vem,*** ó meu amado, saiamos ao campo,
Is 1.18 ***Vinde,*** pois, e arrazoemos … SENHOR;
Is 2.3 ***Vinde,*** e subamos ao monte do SENHOR
Is 2.5 ***Vinde,*** ó casa de Jacó, e andemos na
Is 35.4 vingança ***vem,*** a retribuição de Deus
Is 55.1 os que tendes sede, ***vinde*** às águas;
Is 63.1 Quem é este … ***vem*** de Edom, de Bozra
Os 6.1 ***Vinde,*** e tornemos … o SENHOR, porque
Mq 4.2 ***Vinde,*** e subamos ao monte do SENHOR
Ml 3.1 repente, ***virá*** ao seu templo o Senhor
Ml 4.1 eis … ***vem*** o dia e arde como fornalha
Ml 4.5 ***venha*** o grande e terrível … SENHOR;
Mt 4.19 E disse-lhes: ***Vinde*** após mim, e eu
Mt 6.10 ***venha*** o teu … faça-se a tua vontade
Mt 8.9 digo a este … outro: *vem*, e ele ***vem;***
Mt 11.3 És tu aquele que estava para ***vir*** ou
Mt 11.28 ***Vinde*** a mim, todos os … cansados e
Mt 16.24 Se alguém quer ***vir*** após mim, a si
Mt 21.9 Bendito o que ***vem*** em nome do Senhor
Mt 23.39 Bendito o que ***vem*** … nome do Senhor
Mt 24.5 ***virão*** muitos em meu nome, dizendo:
Mt 24.42 não sabeis em que dia ***vem*** o vosso
Mt 25.31 Quando ***vier*** o Filho do homem … sua
Mt 26.64 Filho … e ***vindo*** sobre as nuvens do
Mc 3.13 Depois, subiu … ***vieram*** para … dele.
Mc 6.31 ***Vinde*** repousar um pouco … num lugar
Mc 8.34 alguém quer ***vir*** após mim … si mesmo
Mc 8.38 ***vier*** na glória de seu Pai … anjos.
Mc 10.45 Filho … não ***veio*** para ser servido,
Mc 13.6 Muitos ***virão*** em meu nome, dizendo:
Mc 13.26 verão o Filho do … ***vir*** nas nuvens,
Mc 14.62 Filho … ***vindo*** com as nuvens do céu
Lc 12.40 hora em que … Filho do homem ***virá.***

Lc 12.45 Meu senhor tarda em ***vir,*** e passar
Lc 13.35 Bendito o que ***vem*** … nome do Senhor
Lc 21.27 se verá o Filho … homem ***vindo*** numa
Jo 1.39 ***Vinde,*** e vede. Foram … e viram onde
Jo 4.29 ***Vinde*** comigo e vede um homem que me
Jo 6.35 o que ***vem*** a mim jamais terá fome; e
Jo 6.37 e o que ***vem*** a mim, de modo nenhum o
Jo 7.28 e não ***vim*** porque eu, de mim mesmo,
Jo 7.37 alguém tem sede, ***venha*** a mim e beba
Jo 11.43 alta voz: Lázaro, ***vem*** para fora!
Jo 12.15 eis que o teu Rei aí ***vem,*** montado
At 1.11 céu ***virá*** do modo como o viste subir
1Co 11.26 anunciais a morte … que ele ***venha***
2Tm 4.9 Procura ***vir*** ter comigo depressa.
Hb 10.37 pouco tempo, aquele que vem ***virá*** e
Jd 14 Eis … ***veio*** o Senhor entre suas santas
Ap 1.7 Eis … ***vem*** com as nuvens, e todo olho
Ap 3.11 ***Venho*** sem demora. Conserva o … tens
Ap 22.12 eis que ***venho*** sem demora, e comigo
Ap 22.17 O Espírito e a noiva dizem: ***Vem!***
Ap 22.20 Certamente, ***venho*** sem demora. Amém

VIRAÇÃO

Gn 3.8 ***v*** do dia, esconderam-se da presença

VIRAR

Jz 16.21 de … e ***virava*** um moinho no cárcere

VIRGEM *cf* donzela

Gn 24.16 moça era … ***v,*** a quem nenhum homem
Lv 21.14 mas ***v*** … seu povo tomará por mulher
Dt 22.14 cheguei a ela, porém não a achei ***v***
Jz 21.12 quatrocentas moças ***v,*** que não se
Sl 45.14 ***v,*** suas companheiras que a seguem,
Is 7.14 a ***v*** conceberá e dará à luz um filho
Jr 14.17 a ***v*** … está profundamente golpeada,
Lm 2.13 para te consolar a ti, ó ***v*** filha de
Jl 1.8 Lamenta com a ***v*** que, pelo marido da

Am 5.2 Caiu a ***v*** de Israel, nunca … tornará
Mt 1.23 Eis que a ***v*** conceberás e dará à luz
Mt 25.1 dez ***v*** que, tomando as suas lâmpadas
Lc 1.27 uma ***v*** desposada com certo homem da
1Co 7.25 respeito às ***v,*** não … mandamento do
2Co 11.2 apresentar como ***v*** pura … só esposo

VIRGINDADE

Dt 22.15 tomarão … provas da ***v*** da moça e as
Jz 11.38 então … chorou sua ***v*** pelos montes.

VIRTUDE

2Pe 1.5 associai com a vossa fé a ***v;*** com a

VIRTUOSO

Rt 3.11 Agora … povo sabe que és mulher ***v.***
Pv 31.10 Mulher ***v,*** quem a achará? O … valor

VISÃO *cf* sonho

Gn 15.1 do SENHOR a Abrão, numa ***v,*** e disse:
Nm 12.6 profeta … ***v*** a ele, me faço conhecer
1Sm 3.1 palavra … as ***v*** não eram frequentes.
2Cr 26.5 que era sábio nas ***v*** de Deus … dias
Jó 4.13 pensamentos de ***v*** noturnas … homens,
Jó 7.14 então … sonhos e com ***v*** me assombras
Is 1.1 ***V*** de Isaías, filho de Amoz, que ele
Is 22.1 Sentença contra o vale da ***V*** … agora
Is 29.11 Toda a ***v*** já se vos tornou como as
Jr 14.14 ***v*** falsa … que eles vos profetizam.
Jr 23.16 falam as ***v*** do … coração, não o que
Lm 2.9 nem recebem ***v*** alguma … seus profetas
Ez 1.1 junto ao rio Quebar … tive ***v*** de Deus
Ez 7.26 buscarão ***v*** de profetas … sacerdote
Ez 11.24 me levou na sua ***v*** à Caldeia, para
Ez 13.7 Não tivestes ***v*** falsas e … falastes
Ez 40.2 ***v,*** Deus me levou à terra de Israel
Dn 1.17 a Daniel deu inteligência de … as ***v***

Dn 7.2 durante a minha ***v*** da noite … eis que
Dn 10.7 Só eu, Daniel … aquela ***v;*** os homens
Ob 1 ***V*** de Obadias. Assim diz o SENHOR Deus
Hc 2.2 Escreve a ***v,*** grava-a sobre tábuas,
Zc 13.4 envergonhados … um da sua ***v*** quando
Lc 24.23 terem tido uma ***v*** … anjos, os quais
At 2.17 vossos jovens terão ***v,*** e sonharão
At 11.5 tive uma ***v*** … que observei descer um
At 16.9 À noite, sobreveio a Paulo uma ***v*** na
At 18.9 Teve Paulo durante a noite uma ***v*** em
At 26.19 não fui desobediente à ***v*** celestial
2Co 12.1 Se é … às ***v*** e revelações do Senhor

VISITAÇÃO

Êx 32.34 no dia da minha ***v,*** vingarei, neles

VISITAR

Gn 21.1 ***Visitou*** o SENHOR … como lhe dissera
Êx 13.19 Certamente, Deus … ***visitará;*** daqui
Sl 8.4 te lembres? … homem, que o ***visites?***
Sl 65.9 Tu ***visitas*** a terra e a regas; tu a
Sl 80.14 olha do … vê, e ***visita*** esta vinha;
Sl 106.4 povo; ***visita-me*** com a tua salvação
Lc 1.78 pela qual … ***visitará*** o sol nascente
At 15.14 primeiramente, ***visitou*** os gentios,
Rm 15.23 e desejando há muito ***visitar-vos,***
Hb 2.6 Ou o filho do homem, que o ***visites?***

VISTA

Sl 32.8 sob as minhas ***v,*** te darei conselho.
Ec 6.9 Melhor é a ***v*** dos olhos … que o andar
Is 2.16 contra todos os … o que é belo à ***v.***

VÍTIMA

Jó 29.17 seus dentes lhe fazia eu cair a ***v.***

VITÓRIA

2Sm 8.6 o SENHOR dava a ***v*** a Davi, por onde
2Sm 19.2 ***v*** se tornou … em luto para todo o
2Sm 22.51 ele quem dá grandes ***v*** ao seu rei
2Rs 13.17 Flecha da ***v*** … ferirás os siros em
1Cr 18.6 o SENHOR dava a ***v*** a Davi, por onde
Jó 40.14 Então … a tua mão direita te dá ***v.***
Sl 18.50 É ele quem dá grandes ***v*** ao seu rei
Sl 20.5 Celebraremos com júbilo a … ***v*** e em
Sl 44.3 nem foi o seu braço que lhes deu ***v,***
Sl 144.10 É ele quem dá aos reis a ***v;*** quem
Pv 21.31 da batalha, mas a ***v*** vem do SENHOR.
Is 41.2 a cujos passos segue a ***v?*** Quem faz
Jr 35.6 Não beberemos ***v,*** porque Jonadabe,
1Co 15.54 este … Tragada foi a morte pela ***v***
1Co 15.55 Onde está, ó morte, a tua ***v?*** Onde
1Jo 5.4 esta … ***v*** que vence o mundo: a nossa

VITUPÉRIO

Hb 13.13 Saiamos, pois, a … levando o seu ***v***

VIÚVA

Dt 14.29 o órfão e a ***v*** que … comerão, e se
Dt 24.17 nem tomarás em penhor a roupa da ***v***
Jó 22.9 As ***v*** despedistes de mãos vazias, e
Jó 29.13 fazia rejubilar-se o coração da ***v.***
Sl 109.9 Fiquem órfãos os … ***v,*** a sua esposa
Pv 15.25 O SENHOR … mantém a herança da ***v.***
Is 1.17 Aprendei a … pleiteai a causa das ***v***
Is 10.2 a fim de despojarem as ***v*** e roubarem
Jr 49.11 em vida … as tuas ***v*** confiem em mim
Lm 1.1 Tornou-se como ***v*** … foi grande entre
Mt 23.14 devorais as casas das ***v*** e, para o
Mc 12.40 os quais devoram as casas das ***v*** e,
Mc 12.42 porém, uma ***v*** pobre, depositou duas
Lc 4.25 Na verdade, vos digo que … ***v*** havia
Lc 7.12 o enterro do filho único de uma ***v;***
Lc 21.2 Viu … certa ***v*** pobre lançar ali duas
At 6.1 ***v*** deles … esquecidas na distribuição

1Tm 5.3 Honra as *v* verdadeiramente ***v.***

VIUVEZ

Is 47.9 virão sobre … perda de filhos e ***v;***

VIVENTE

Gn 2.7 vida, e o homem passou a ser alma ***v.***
Jó 33.30 alma e o alumiar com a luz dos ***v.***
1Co 15.45 O … homem, Adão, foi feito ser ***v.***

VIVER *cf* **andar, caminhar, habitar,morar**

Êx 1.17 do Egito … deixara ***viver*** os meninos
Êx 33.20 nenhum verá a minha face e ***viverá.***
Lv 18.5 homem ***viverá*** por eles. Eu … SENHOR.
Dt 4.1 para que ***vivais,*** e entreis … possais
Dt 5.33 SENHOR, vosso Deus para que ***vivais,***
Dt 8.1 que … ordeno, para que ***vivais,*** e vos
Dt 8.3 não só de pão ***viverá*** o homem, mas de
Dt 16.20 para que ***vivas*** e possuas … herança
1Sm 10.24 todo o povo rompeu … ***Viva*** o rei!
1Rs 1.34 então … direis: ***Viva*** o rei Salomão
Jó 14.14 porventura tornará a ***viver?*** Todos
Jó 19.25 eu sei que o meu Redentor ***vive*** e
Sl 119.17 que eu ***viva*** e observe a … palavra
Sl 119.144 a inteligência deles, e ***viverei.***
Sl 133.1 é bom e … ***viverem*** unidos os irmãos
Pv 4.4 guarda os meus mandamentos e ***vive;***
Pv 9.6 Deixai os insensatos e ***vivei;*** andai
Ec 4.2 Pelo que … do que os que ainda ***vivem***
Is 26.19 mortos e … ***viverão*** e ressuscitarão
Is 55.3 ouvi, e a vossa alma ***viverá;*** porque
Jr 27.12 servi-o, a ele e ao seu … ***vivereis***
Ez 16.6 ainda que estás no teu sangue, ***vive***
Ez 18.9 tal justo, certamente, ***viverá,*** diz
Ez 18.22 pela justiça que praticou, ***viverá.***
Ez 20.11 cumprindo-os o homem, ***viverá*** por
Ez 33.19 e justiça, por isto mesmo ***viverá.***
Os 6.2 levantará, e ***viveremos*** diante dele.

Am 5.14 Buscai o bem e … para que ***vivais;*** e
Am 6.1 e dos que ***vivem*** sem receio no monte
Mt 4.4 Não só de pão ***viverá*** o homem, mas de
Mt 9.18 impõe a tua mão sobre ela, e ***viverá***
Lc 1.6 ***vivendo*** irrepreensivelmente em todos
Lc 4.4 escrito: Não só … pão ***viverá*** o homem
Lc 10.28 corretamente; faze isto e ***viverás.***
Lc 15.13 seus bens, ***vivendo*** dissolutamente.
Lc 20.38 vivos; porque para ele todos ***vivem***
Lc 24.5 que buscais entre … mortos que ***vive***
Jo 6.57 Assim como o Pai, que ***vive*** … enviou
Jo 6.58 quem comer … pão ***viverá*** eternamente
Jo 14.19 porque … *vivo,* vós também ***vivereis***
At 17.28 pois nele ***vivemos,*** e nos movemos,
Rm 8.13 mortificardes os feitos … ***vivereis.***
Rm 10.5 que praticar a justiça … ***viverá*** por
Rm 14.7 nenhum de … ***vive*** para si mesmo, nem
1Co 7.13 e este consente em ***viver*** com ela,
Gl 2.20 Cristo *vive* em mim … esse ***viver*** que
Gl 3.11 Deus, porque o justo ***viverá*** pela fé
Gl 5.25 ***vivemos*** no Espírito, andemos também
Fp 1.21 mim, o ***viver*** é Cristo, e o morrer é
Cl 1.10 de ***viverdes*** de modo digno do Senhor
1Ts 2.12 para ***viverdes*** por … digno de Deus,
2Tm 2.11 se já morremos … ***viveremos*** com ele
Tt 2.12 paixões … ***vivamos*** … sensata, justa
Ap 1.18 aquele que ***vive;*** estive morto, mas
Ap 20.4 mão … ***viveram*** e reinaram com Cristo

VIVIFICANTE

1Co 15.45 último Adão, porém, é espírito ***v***

VIVIFICAR *cf* ressuscitar

Sl 85.6 não tornarás a ***vivificar-nos,*** para
Sl 119.25 ***vivifica-me*** segundo a tua palavra
Sl 119.88 ***Vivifica-me*** … a tua misericórdia,
Sl 119.149 ***vivifica-me,*** segundo os … juízos
Is 57.15 ***vivificar*** o espírito dos abatidos

Os 14.7 assentam … serão ***vivificados*** como o
1Co 15.22 todos serão ***vivificados*** em Cristo
2Co 3.6 letra mata, mas o espírito ***vivifica***

VIVO

Nm 16.48 Pôs-se … pé entre os mortos e os ***v***
Dt 4.4 SENHOR … Deus, todos, hoje, estais ***v***
Dt 5.24 fala com o homem … este permanece ***v***
Js 3.10 Nisto conhecereis que o Deus ***v*** está
1Sm 17.36 afrontou os exércitos do Deus ***v.***
Sl 42.2 A minha alma tem sede de … Deus ***v;***
Sl 69.28 Sejam riscados … livro dos ***v*** e não
Ec 9.5 Porque os ***v*** sabem que hão de morrer,
Is 8.19 favor dos ***v*** se consultarão … mortos
Is 38.19 Os *v,* somente os ***v*** esses te louvam
Jr 10.10 ele é o Deus ***v*** e o Rei eterno; do
Zc 14.8 que correrão de Jerusalém águas ***v,***
Mt 22.32 Ele não é Deus … mortos e sim de ***v***
Mc 12.27 não é Deus de mortos, e sim, de ***v.***
Jo 4.10 lhe pedirias, e ele te daria água ***v***
Jo 6.51 Eu sou o pão ***v*** que desceu … céu; se
At 25.19 Jesus, que Paulo afirmava estar ***v.***
Rm 6.11 considerai … ***v*** para Deus, em Cristo
1Ts 1.9 pois eles … para servirdes o Deus ***v***
1Tm 4.10 posto a nossa esperança no Deus ***v,***
Hb 3.12 incredulidade que vos … do Deus ***v;***

VIZINHO

Js 9.16 ouviram que … seus ***v*** e que moravam
Sl 15.3 nem lança injúria contra o seu ***v;***
Sl 31.11 espanto para os … ***v*** e horror para
Pv 14.20 pobre é odiado até … ***v,*** mas o rico
Pv 27.10 Mais vale o ***v*** perto do que o irmão

VOAR

Sl 104.3 teu carro e ***voas*** nas asas do vento
Is 6.6 Então, um dos serafins ***voou*** para mim

VOCAÇÃO

Rm 11.29 dons … ***v*** de Deus são irrevogáveis.
2Pe 1.10 vez maior, confirmar … ***v*** e eleição

VOLTA

1Sm 7.16 De ano em ano, fazia … ***v,*** passando
Jr 5.1 Dai ***v*** às … de Jerusalém; vede agora,

VOLTAR

Gn 16.9 ***Volta*** para a … senhora e humilha-te
Gn 28.15 farei ***voltar*** a esta terra, porque
Gn 50.14 ***voltou*** José para o Egito … seu pai
Nm 10.36 ***Volta,*** ó SENHOR, para os milhares
Nm 14.4 um capitão e ***voltemos*** para o Egito.
Dt 4.30 ***voltares*** para o SENHOR, teu Deus, e
Js 22.9 a meia tribo de Manassés ***voltaram*** e
1Sm 7.3 vosso coração que ***voltais*** ao SENHOR
2Sm 19.15 o rei ***voltou*** e chegou ao Jordão;
2Rs 17.13 dizendo: ***Voltai-vos*** … vossos maus
2Cr 6.38 ***voltados*** … a sua terra que deste a
Jó 10.21 para o lugar de que não ***voltarei,***
Sl 6.4 ***Volta-te,*** SENHOR, e livra a … alma;
Sl 30.7 Tu, SENHOR, por … ***voltaste*** o rosto,
Sl 116.7 ***Volta,*** minha alma, ao teu sossego,
Pv 2.19 os que se dirigem a … não ***voltarão***
Ec 5.15 assim nu ***voltará,*** indo-se como veio
Ec 12.7 e o pó ***volte*** à terra, como o era, e
Ct 6.13 ***Volta, volta,*** ó sulamita … para que
Is 35.10 resgatados … ***voltarão*** … Sião com
Is 51.11 ***voltarão*** os resgatados do SENHOR e
Is 55.11 a palavra … não ***voltará*** … vazia,
Jr 3.12 dize: ***Volta,*** ó pérfida Israel, diz
Jr 4.1 *voltares,* ó Israel … ***volta*** para mim,
Jr 24.7 se ***voltarão*** para mim de todo o seu
Jr 30.10 Jacó ***voltará*** e ficará tranquilo e
Os 14.1 ***Volta,*** ó Israel, para o SENHOR, teu
Mt 5.39 te ferir na face direita, ***volta-lhe***
Lc 8.39 ***Volta*** para casa e conta … teus tudo

Lc 11.24 imundo … ***Voltarei*** para minha casa,
Lc 17.18 Não houve … quem ***voltasse*** para dar
Jo 14.18 deixarei órfãos, ***voltarei*** para vós
At 15.16 Cumpridas estas coisas, ***voltarei*** e

VOLUNTÁRIO *cf* espontâneo

Lv 7.16 ou oferta ***v,*** no dia em que oferecer
Dt 16.10 com ofertas ***v*** da tua mão, segundo

VOMITAR

Lv 18.25 terra … ***vomitou*** os seus moradores.
Jó 20.15 riquezas, mas ***vomitá-las-á;*** do seu
Pv 25.16 não te fartes … venhas a ***vomitá-lo***
Jn 2.10 ao peixe … ***vomitou*** a Jonas na terra
Ap 3.16 a ponto de ***vomitar-te*** da minha boca

VÔMITO

Pv 26.11 Como o cão que torna ao … ***v,*** assim
2Pe 2.22 O cão voltou ao seu próprio ***v;*** e:

VONTADE

Ed 7.18 fazei-o, segundo a ***v*** do vosso Deus.
Et 1.8 que fizessem segundo a ***v*** de cada um.
Sl 40.8 agrada-me fazer a tua ***v,*** ó Deus meu
Sl 145.19 à ***v*** dos … atende-lhes o clamor e
Is 46.10 permanecerá … farei toda a minha ***v***
Am 6.1 Ai dos que andam à ***v*** em Sião e dos
Mt 6.10 venha … reino, faça a tua ***v,*** assim
Mt 12.50 qualquer que fizer a ***v*** de meu Pai
Mt 18.14 não é da ***v*** … vosso Pai celeste que
Mt 26.42 sem que eu beba, faça-se a tua ***v.***
Mc 3.35 fizer a ***v*** de Deus, esse é meu irmão
Lc 22.42 não se faça a minha ***v,*** e sim a tua
Jo 4.34 A minha comida consiste … fazer a ***v***
Jo 5.30 não procuro a minha própria ***v*** … sim
Jo 6.38 não para fazer a minha própria ***v,*** e
At 21.14 dissemos: Faça-se a ***v*** do Senhor!

Rm 1.10 ***v*** de Deus … ocasião de visitar-vos.
Rm 2.18 conheces a sua ***v*** e aprovas … coisas
Rm 10.1 a boa ***v*** do meu coração e a minha
Rm 12.2 experimenteis … perfeita ***v*** de Deus.
2Co 8.5 deram-se a si … nós, pela ***v*** de Deus
2Co 8.12 se há boa ***v,*** será aceita conforme
Gl 1.4 se … segundo a ***v*** de nosso Deus e Pai
Ef 2.3 outrora … fazendo a ***v*** da carne e dos
Ef 5.17 procurai compreender … ***v*** do Senhor.
Fp 2.13 como o realizar, segundo a … boa ***v.***
Cl 4.12 que … convictos em toda a ***v*** de Deus
1Ts 4.3 é a ***v*** de Deus: a vossa santificação
Hb 10.7 estou … para fazer, ó Deus, a tua ***v***
1Pe 2.15 Porque assim é a ***v*** de Deus, que,
1Pe 3.17 se for da ***v*** de Deus, é melhor que
1Pe 4.2 dos homens, mas segundo a ***v*** de Deus
2Pe 1.21 foi dada por ***v*** humana … falaram da
1Jo 2.17 porém, que … a ***v*** de Deus permanece
Ap 4.11 por causa da tua ***v*** vieram a existir

VOTO *cf* **promessa**

Lv 22.18 cumprimento de … ***v*** ou como oferta
Lv 27.2 Quando alguém fizer ***v*** com respeito
Nm 6.2 *v* especial, o ***v*** de nazireu, a fim de
Nm 21.2 Israel fez ***v*** ao SENHOR, dizendo: Se
Nm 30.2 fizer ***v*** … não violará a sua palavra
Dt 23.21 fizeres algum ***v*** … SENHOR, teu Deus
Jz 11.30 Fez Jefté um ***v*** ao SENHOR e disse:
Jz 11.35 ***v*** ao SENHOR e não tornarei atrás.
1Sm 1.11 ***v,*** dizendo: SENHOR dos Exércitos,
Sl 20.5 satisfaça o SENHOR a todos … teus ***v***
Sl 22.25 cumprirei … meus ***v*** na presença dos
Sl 56.12 Os ***v*** que fiz … os manterei, ó Deus
Sl 116.14 Cumprirei os meus ***v*** ao SENHOR, na
Ec 5.4 Deus fizeres algum ***v,*** não tardes em
At 18.18 depois … raspado … porque tomara ***v***

VOZ

Gn 3.8 ouviram a ***v*** do SENHOR Deus … jardim
Gn 27.22 ***v*** é de Jacó, porém as mãos … Esaú.
Nm 7.89 ***v*** … falava de cima do propiciatório
Dt 4.12 porém, além da ***v*** … vistes aparência
Dt 4.33 ouviu falar a ***v*** de … meio do fogo,
Dt 8.20 não quisestes obedecer à ***v*** … SENHOR
Dt 28.45 não ouviste a ***v*** … SENHOR, teu Deus
1Sm 1.13 porém não se lhe ouvia ***v*** nenhuma;
Sl 29.3 Ouve-se a ***v*** do SENHOR sobre … águas
Sl 68.33 ele faz ouvir a sua ***v, v*** poderosa.
Sl 95.7 Ele é o … Hoje, se ouvirdes a sua ***v***
Ct 2.8 Ouço a ***v*** do meu amado … aí galgando
Is 6.8 ouvi a ***v*** do Senhor, que dizia … quem
Is 30.30 fará ouvir a … ***v*** majestosa e fará
Is 40.6 Uma ***v*** diz: Clama; e alguém pergunta
Is 66.6 ***V*** … virá da cidade, voz do templo,
Jr 7.34 Farei cessar … ***v*** do folguedo e a de
Jr 16.9 que farei cessar … a ***v*** de regozijo
Jr 42.6 boa ou seja má, obedeceremos à ***v*** do
Ez 1.24 águas, como a ***v*** do Onipotente; ouvi
Mq 6.9 A ***v*** do SENHOR clama à cidade … Ouvi,
Mt 3.3 Isaías: ***V*** do que clama no deserto:
Mt 3.17 eis uma ***v*** dos céus, que dizia: Este
Mt 17.5 e … vindo da nuvem, uma ***v*** que dizia
Mc 1.11 uma ***v*** dos céus: Tu és o meu Filho
Mc 9.7 nuvem que os envolveu … uma ***v*** dizia:
Lc 3.4 ***V*** do que clama no deserto: Preparai
Lc 9.35 E dela veio uma ***v,*** dizendo: Este é
Jo 1.23 Eu sou a ***v*** do que clama no deserto:
Jo 5.25 mortos ouvirão a ***v*** do Filho de Deus
Jo 5.7 Jamais tendes ouvido a sua ***v*** … visto
Jo 10.16 elas ouvirão a minha ***v*** … haverá um
At 4.24 a ***v*** a Deus e disseram: Tu, Soberano
At 7.31 diante daquela visão … ouviu-se a ***v***
At 12.22 e … É ***v*** de um deus, e não de homem
At 26.14 ouvi uma ***v*** que me falava em língua
Rm 10.18 toda a terra se fez ouvir a sua ***v,***
2Pe 1.18 Ora, esta ***v,*** vinda do céu, nós a
Ap 14.2 Ouvi uma *v* do céu como ***v*** de muitas

Z

ZACARIAS (profeta) **Ed 5.1**; **Zc 1.1**; **7.1**.

ZAQUEU **Lc 19.2-10**.

ZEBULOM (filho de Jacó) **Gn 30.20**; **49.13**.

Nm 26.26 Os … ***Z,*** segundo as suas famílias,
Dt 33.18 De *Z* disse: Alegra-te, ***Z,*** nas tuas
Sl 68.27 os príncipes de ***Z*** e … príncipes de
Is 9.1 tornou desprezível a terra de ***Z*** e a
Ap 7.8 da tribo de ***Z,*** doze mil; da tribo de

ZEBULOM (região) **Is 9.1**; **Mt 4.15**.

ZELO

Nm 25.13 teve ***z*** pelo … Deus e fez expiação
Dt 32.21 eu … provocarei a ***z*** com aquele que
1Rs 14.22 provocou a ***z,*** mais do que fizeram
2Rs 10.16 Vem comigo e verás o … ***z*** para com
2Rs 19.31 escapou. O ***z*** do Senhor fará isto.
Sl 69.9 Pois o ***z*** da tua casa me consumiu, e
Sl 119.139 meu ***z*** me consome, porque os meus
Is 9.7 ***z*** do SENHOR dos Exércitos fará isto.
Is 37.32 O ***z*** do SENHOR dos Exércitos … isto
Is 42.13 despertará o seu ***z*** como … guerra;
Is 63.15 Onde estão o teu ***z*** e as tuas obras
Ez 5.13 eu … SENHOR, falei no meu ***z,*** quando
Ez 39.25 casa de Israel; terei ***z*** … meu nome
Zc 8.2 Tenho grandes ***z*** de Sião e com grande
Jo 2.17 está … O ***z*** da tua casa me consumirá
Rm 10.2 dou testemunho … que eles têm ***z*** por
2Co 7.7 saudade … pranto, o vosso ***z*** por mim
2Co 9.2 vosso ***z*** … estimulado a muitíssimos.
2Co 11.2 Porque zelo por vós com ***z*** de Deus;

Fp 3.6 quanto ao ***z,*** perseguidor da igreja;

ZELOSO

Dt 4.24 Deus, é fogo que consome, é Deus ***z.***
Dt 5.9 sou Deus ***z,*** que visito a iniquidade
Dt 6.15 SENHOR, teu Deus, é Deus ***z*** no meio
Js 24.19 Deus ***z,*** que não perdoará a vossa
Jl 2.18 o SENHOR se mostrou ***z*** da sua terra,
Na 1.2 SENHOR é Deus ***z*** e vingador, o SENHOR
At 21.20 judeus que … e todos são ***z*** da lei;
At 22.3 sendo ***z*** para com Deus, assim como
Gl 1.14 extremamente ***z*** das tradições … meus

ZIMBRO

1Rs 19.4 veio … se assentou debaixo de um ***z***

ZOMBADOR

Gn 27.12 passarei a seus olhos por ***z;*** assim

ZOMBAR *cf* caçoar, escarnecer

Nm 22.29 à jumenta: Porque ***zombaste*** de mim:
Jz 16.10 Eis que ***zombaste*** de mim … disseste
1Rs 18.27 Ao … Elias ***zombava*** deles, dizendo
2Rs 2.23 e ***zombavam*** dele, diziam-lhe: Sobe,
2Cr 36.16 porém, ***zombavam*** dos mensageiros,
Jó 13.9 como se ***zomba*** de um homem qualquer?
Jó 21.3 havendo eu falado, podereis ***zombar.***
Pv 14.9 Os loucos ***zombam*** do pecado … entre
Jr 9.5 Cada um ***zomba*** do seu próximo, e não

ZOROBABEL

Ed 2.2 quais vieram com ***Z,*** Jesua, Neemias,
Ed 4.2 a ***Z*** … Deixai-nos edificar convosco,
Ed 5.2 se dispuseram ***Z,*** filho de Sealtiel,
Ne 7.7 quais vieram com ***Z,*** Jesua, Neemias,
Ag 1.1 por intermédio do profeta Ageu, a ***Z,***
Ag 2.2 Fala, agora, a ***Z,*** filho de Sealtiel,

Zc 4.6 Esta é a palavra do SENHOR a ***Z:*** Não

Dicionário
da Bíblia de Almeida

Este Dicionário da Bíblia de Almeida se propõe a ser um instrumento de consulta rápida, visando fornecer informações sumárias sobre termos e conceitos encontrados na Bíblia. Destina-se a pastores, pregadores, evangelistas, professores da escola bíblica dominical e aos obreiros cristãos em geral, podendo ser utilizado com proveito também por qualquer pessoa interessada no estudo da Bíblia.

A Sociedade Bíblica do Brasil espera que este dicionário seja uma bênção para os obreiros de Deus no Brasil e no mundo de fala portuguesa. E receberá, com prazer, sugestões que visem melhorar futuras edições desta obra.

A B C D E F G H I J L

M N O P Q R S T U V

X Z

A

AAVA Cidade da Babilônia que ficava às margens do rio que também se chamava de Aava (Ed 8.15-31).

ABA Palavra que quer dizer “pai” em aramaico (Mc 14.36; Rm 8.15).

ABADOM [Destruição, Destruidor] Nome hebraico daquele que governa as regiões do inferno (Ap 9.11). Em grego o seu nome é *Apoliom*.

ABANA [O Permanente] Rio que atravessa a cidade de Damasco (2Rs 5.12). Suas águas são permanentes (v. RIO).

ABARIM [Passagem] Região montanhosa que ficava do outro lado, ao se “passar” o Jordão (Dt 32.49). Mais tarde essa região recebeu o nome de Pereia.

ABASTANÇA Fartura; vida boa (Jó 20.22).

ABATER Abalar, desanimar, enfraquecer (Pv 15.13; Lm 3.20).

ABATIMENTO Tristeza (Sl 61.2, RA).

ABDIAS V. OBADIAS.

ABDOM [Serviço] JUIZ **1** (Jz 12.13-15).

ABE V. CALENDÁRIO **5**.

ABEDE-NEGO [Servo do Deus Nabu] Companheiro de Daniel durante o CATIVEIRO na Babilônia. Seu nome israelita era Azarias (Dn 1.7; 2.49; 3.12-30).

ABEL [Respiração? Pastor? Filho?] Segundo filho de Adão e Eva. Foi morto por Caim, seu irmão (Gn 4.1-16).

ABENÇOAR V. BÊNÇÃO.

ABIAS [Javé É Pai] Segundo rei de Judá, que reinou 3 anos (913-911 a.C.), depois de Roboão, seu pai (2Cr 13).

ABIATAR [Pai de Abundância] Sumo sacerdote, filho de Aimeleque. Foi conselheiro de Davi (1Sm 22.20). Salomão o demitiu por ter ficado do lado de Adonias (1Rs 2.22,26-27,35).

ABIBE V. CALENDÁRIO **1**.

ABIGAIL [Fonte de Alegria] Esposa de Nabal. Depois da morte dele, ela casou-se com Davi (1Sm 25.2-44).

ABILENE Território que ficava a noroeste de Damasco. Era governado por Lisânias quando João Batista começou o seu ministério (Lc 3.1).

ABIMELEQUE [Pai do Rei] **1** Rei dos filisteus no tempo de Abraão (Gn 20; 21.22-34). **2** Rei dos filisteus no tempo de Isaque (Gn 26.1-17). **3** Filho de Gideão, feito rei em Siquém (Jz 8.30—9.57).

ABINADABE [Pai Generoso] **1** Levita em cuja casa ficou guardada a arca da aliança (1Sm 7.1). **2** Filho de Jessé (1Sm 17.12-13). **3** Filho de Saul (1Sm 31.2).

ABIRÃO [Pai Nobre] Um dos quatro líderes que se revoltaram contra Moisés (Nm 16.1-2).

ABISAGUE [Meu Pai Vagueia] Moça que cuidou de Davi na sua velhice (1Rs 1.3-4,15).

ABISAI [Pai de Riqueza?] Filho de ZERUIA (2Sm 2.18). Comandava parte do exército de Davi (2Sm 18.2,5,12).

ABISMO **1** Vasta extensão de águas do mundo em formação (Gn 1.2; Pv 8.27). **2** Vasto depósito de águas subterrâneas (Gn 7.11) ou as profundezas dos mares (Sl 107.26). **3** O MUNDO DOS MORTOS (Sl 88.11; Rm 10.7). **4** A prisão dos demônios e de Satanás (2Pe 2.4).

ABIÚ [Ele É Meu Pai? Meu Pai É Majestade?] Sacerdote, filho de Arão. Ele e o seu irmão Nadabe foram mortos por causa de desobediência (Êx 28.1; Lv 10.1-2).

ABLUÇÃO Cerimônia de purificação por meio de água (Hb 9.10).

ABNEGAÇÃO Dedicação sacrificial (1Ts 1.3, RA).

ABNER [Pai de Luz] Primo de Saul e comandante do seu exército (1Sm 14.50). Foi morto por Joabe (2Sm 2—3).

ABÓBADA FIRMAMENTO (Am 9.6).

ABOMINAÇÃO Aquilo que os israelitas deviam rejeitar por ser IMUNDO (Lv 11.42), reprovável ou repugnante, como a idolatria (1Rs 11.5-7; 2Rs 16.3; 23.13; Is 66.3) e os vergonhosos costumes dos pagãos (2Rs 21.2; Ed 9.1; Sl 14.1; Ap 17.4-5).

ABOMINAÇÃO DESOLADORA Ato que causa revolta. Em Dn 9.27; 11.31; 12.11 a referência é ao altar pagão que ANTÍOCO Epífanes, em 168 a.C., mandou construir sobre o altar dos sacrifícios, que ficava em frente ao Templo (1Mc 1.54,59). Jesus, ao usar essa expressão, estava se referindo ao fato de que os soldados romanos iriam colocar no Templo os seus estandartes, nos quais havia figuras de deuses pagãos (Mt 24.15).

ABORRECER **1** Sentir horror; detestar (Lv 19.17). **2** Desgostar (Fp 3.1, RC). **3** Desprezar (Gn 29.33, RC).

ABORTIVO Nascido fora de tempo (1Co 15.8, RC).

ABORTO Expulsão do feto antes do tempo em que possa permanecer vivo fora do útero materno (Jó 3.16).

ABRAÃO [Pai de uma Multidão] Filho de Terá e descendente de Sem. Deus o chamou em Ur da CALDEIA para dar começo à nação hebraica (Gn 12.1—25.10). Por causa da sua fidelidade, tornou-se o pai dos crentes de todos os tempos (Gl 3.6-7).

ABRAÃO, SEIO DE CÉU **2**. Nos tempos bíblicos as pessoas se reclinavam em sofás para as refeições, ficando próximas umas das outras. Estar no “seio de Abraão” quer dizer tomar parte no banquete celestial (Lc 16.22-23).

ABRÃO [Antepassado Famoso] Nome do primeiro PATRIARCA, que foi mudado para ABRAÃO quando ele tinha a idade de 99 anos (Gn 17.5).

ABRASADOR 1 Muito quente (Jr 4.11, RA). 2 Venenoso (Nm 21.6, RA).

ABRASAR 1 Queimar (Is 10.17). 2 Destruir (Sl 106.18). 3 Esquentar muito; inflamar (2Co 11.29, RC). 4 Excitar (Is 57.5, RA). 5 Pôr em confusão (Pv 29.8, RC).

ABREVIAR Encurtar (Sl 89.45).

AB-ROGAR ANULAR (Gl 3.17, RA).

ABROLHO Espinho (Mt 7.16; no plural pronuncia-se abrólhos).

ABSALÃO [Pai de Paz] Terceiro filho de Davi. Tornou-se inimigo do pai. Foi morto por Joabe (2Sm 13—18).

ABSINTO Planta de gosto amargo e ruim. Simboliza aquilo que é desagradável, como o remorso (Pv 5.4) e o sofrimento (Jr 9.15, RA).

ABSOLVER Declarar inocente; perdoar (Êx 21.19).

ABSORVER Engolir (2Co 5.4).

ABSTER Deixar de fazer alguma coisa; privar-se (Dt 23.22).

ABSTINÊNCIA Decisão de não fazer uso de certos alimentos e bebidas ou evitar práticas sexuais (At 15.20; 1Tm 4.3).

ABSURDO Contrário ao bom-senso (Lm 2.14; 2Tm 2.23, RA).

ABUNDAR Existir em grande quantidade (Rm 5.20).

ABUSAR Violentar sexualmente (Jz 19.25).

ABUTRE Ave de rapina cuja cabeça não tem penas (Is 34.15).

ACÃ [Perturbador] Israelita que foi castigado por ter pego para si algumas coisas dedicadas a Deus (Js 7).

ACABE [Irmão do Pai] 1 Sétimo rei de Israel, que reinou 22 anos (874-853 a.C.), depois de Onri, seu pai. Jezabel, sua mulher, levou o povo a adorar ídolos. Deus mandou o profeta Elias falar contra ele (1Rs 16.28—22.40). 2 Profeta

falso (Jr 29.21-23).

AÇACALAR Polir (Ez 21.10, RC).

ACÁCIA Madeira forte e durável usada em construção e na fabricação de móveis (Êx 25.5, RA).

ACADE Antiga cidade da Babilônia (Gn 10.10).

AÇAFATE Cesto (Jz 6.19, RC).

AÇAFRÃO Planta de cujas flores se prepara um pó alaranjado, cheiroso, que é usado como tempero e como remédio (Ct 4.14).

ACAIA PROVÍNCIA romana que, juntamente com a Macedônia, formava a Grécia (At 19.21).

ACAMPAMENTO Lugar, em campo aberto, onde pessoas ficam morando por algum tempo. O povo de Israel montou quarenta e um acampamentos durante sua viagem pelo deserto (Nm 2 e 33).

AÇÃO DE GRAÇAS Ato de agradecimento a Deus (Lv 7.12, RA).

ACARRETAR Carregar peso (Gn 49.15, RC).

ACARRETADOR Carregador (Ne 4.10, RC).

ACAUTELAR Resguardar; precaver (Mt 7.15).

ACAZ [Ele Sustenta] Décimo segundo rei de Judá, que reinou 4 anos junto com Jotão, seu pai; e depois, sozinho, mais 16 anos (736-716 a.C.). Foi um dos piores reis de Judá (2Cr 28).

ACAZIAS [Javé Sustenta] **1** Oitavo rei de Israel, que reinou 2 anos (853 e 852 a.C.), depois de Acabe, seu pai (1Rs 22.52-54; 2Rs 1). **2** Sexto rei de Judá, que reinou 1 ano, em 841 a.C., depois de Jeorão, seu pai (2Cr 22.1-9).

ACEDER Concordar (At 18.20, RA).

ACELDAMA [Campo de Sangue] Nome do terreno comprado com o dinheiro que Judas havia recebido para trair Jesus (At 1.19).

ACENAR Fazer movimento com os olhos (Pv 6.13) ou com as mãos (At 19.33).

ACEPÇÃO DE PESSOAS Tratamento desigual de pessoas, com favoritismo, parcialidade e injustiça (Dt 16.19; At 10.34).

ACERBAMENTE Duramente (Jó 13.10, RA).

ACESSO Permissão ou liberdade de chegar perto e comunicar-se com alguém (Ef 2.18).

ACLAMAÇÃO Grito de aplauso (Zc 4.7).

ACMETA V. ECBATANA (Ed 6.2).

AÇOITE **1** Chicote feito de tiras de couro (1Rs 12.11; Hb 11.36). As tiras de couro dos açoites romanos eram cheias de nós, nos quais ficavam presos ossos pontudos e pedaços de metal. **2** Chicotada (Dt 25.2; 2Co 11.24).

ACOLHER Hospedar (Dt 19.4; Hb 11.31).

ACOMETER Atacar (Jz 20.37).

ACOMODAR **1** Instalar-se (Sl 104.22, RA). **2** Conformar-se (Rm 12.16, RC).

AÇOR ABUTRE (Dt 14.13, RA).

ACORDO ALIANÇA **2** (Dn 11.17, RA) e **3** (Mt 5.25, RA).

ACRESCENTAR Ajuntar alguma coisa a outra (Dt 4.2; Mt 6.33).

ACRISOLAR Purificar no CRISOL (Sl 66.10, RA).

ACSA [Correntinha de Tornozelo?] Filha de Calebe, dada em casamento a Otniel, seu primo (Jz 1.12-13).

AÇUDE Barragem construída para represar águas (Ec 2.6, RA).

ACUDIR **1** Ajudar; socorrer (Gn 16.11, RA). **2** Obedecer (Êx 4.1, RA). **3** Responder prontamente (1Sm 26.14, RA).

AÇULAR Provocar (Pv 30.33, RA).

ACUMULAR Ajuntar; amontoar (Ap 18.5).

ACURADO MINUCIOSO (Lc 1.3, RA).

ACUSAR Declarar que alguém cometeu falta ou crime (At 24.19).

ADÁGIO PROVÉRBIO (2Pe 2.22, RA).

ADÃO [Terra, Solo] **1** O primeiro homem criado por Deus (Gn 1.27—5.5). É uma FIGURA de Cristo, que é o segundo Adão (Rm 5.14-19; 1Co 15.22). **2** Nome genérico do ser humano, incluindo o homem e a mulher (Gn 5.1-2).

ADAR V. CALENDÁRIO **12**.

ADEGA Depósito de bebidas (1Cr 27.27, RA).

ADENTADO Com dentes (1Sm 13.21, RC).

ADEREÇO ENFEITE (1Pe 3.3, RA).

ADERIR Ligar-se a um grupo, ideia ou prática (Ne 10.29; At 8.11, RA).

ADESTRAR Tornar capaz e competente (Sl 144.1).

ADICIONAR ACRESCENTAR (Gl 3.19, RA).

ADIVINHAÇÃO Forma de MAGIA em que se procura predizer o futuro e aconselhar quanto a ele (2Rs 17.17). Era proibida ao povo de Israel (Lv 19.26).

ADIVINHADOR ADIVINHO (Dt 18.10).

ADIVINHO O que pratica a ADIVINHAÇÃO (Js 13.22).

ADJUTORA Ajudadora (Gn 2.18, RC).

ADMINISTRAR **1** Dirigir negócios (2Co 8.20, RA). **2** Governar (Sl 9.8, RA).

ADMITIR **1** Aceitar (1Sm 2.36; At 23.8, RA). **2** Reconhecer (Is 48.6, RA).

ADMOESTAR Censurar; repreender; aconselhar (Sl 19.11; At 20.31; 1Ts 5.14)

ADOÇÃO Ato de tornar legalmente filho aquele que não é filho por natureza. Pela adoção Deus aceita como membros da sua família os pecadores que se voltam para ele com ARREPENDIMENTO e FÉ (Rm 8.15-18; Gl 3.26-28; 4.5).

ADONAI V. SENHOR.

ADONIAS [Javé É Meu Senhor] Filho de Davi que tentou, mas não conseguiu, tomar dele o reino (1Rs 1 e 2).

ADORAÇÃO Culto, honra, reverência e homenagem prestados a poderes superiores, sejam seres humanos, anjos ou Deus (Sl 96.9). Na Bíblia há quatro etapas de desenvolvimento da adoração a Deus. **1** Os patriarcas adoravam construindo altares e oferecendo sacrifícios (Gn 12.7-8; 13.4). **2** Em seguida veio a adoração no TABERNÁCULO e no Templo, com um sistema completo de SACRIFÍCIOS. **3** A adoração nas SINAGOGAS começou durante o CATIVEIRO. **4** Da adoração cristã fazem parte pregação (At 20.7), leitura das Escrituras (1Tm 4.13), oração (1Tm 2.8), louvor (Ef 5.19) e ofertas (1Co 16.1-2), além de batismos (At 2.37-41) e da ceia do Senhor (1Co 11.23-29).

ADORNO V. ENFEITE e JOIA (Ez 23.26).

ADRAMELEQUE [Adar É Rei] **1** Nome de Adar, o deus assírio que o povo de Sefarvaim levou para Samaria (2Rs 17.31). **2** Filho de Senaqueribe (2Rs 19.37).

ADRIÁTICO, MAR Parte do MEDITERRÂNEO que banha a Itália pelo leste, e a Dalmácia, Macedônia e Acaia pelo oeste (At 27.27).

ADUBO ESTRUME (Sl 83.10, RA).

ADUFE Espécie de tambor pequeno, usado para marcar o compasso das danças nas festas familiares e na recepção a tropas vitoriosas (Jz 11.34).

ADULTERAR **1** Praticar ADULTÉRIO (Gn 38.24). **2** Praticar IDOLATRIA (Ez 23.37). **3** Falsificar (2Co 4.2, RA).

ADULTÉRIO Relação sexual que um homem casado tem com uma mulher que não é sua esposa ou vice-versa (Jr 23.10; Jo 8.3). A IDOLATRIA era chamada,

figuradamente, de adultério (Jr 3.8; Ez 23.37).

ADVENTO A vinda de Cristo na ENCARNAÇÃO, quando ele se tornou um ser humano.

ADVENTO, HINOS DO V. HINO.

ADVERSÁRIO Inimigo (Sl 3.1; 1Co 16.9).

ADVERSIDADE REVÉS; infelicidade (Sl 27.5).

ADVERTIR ADMOESTAR (Hb 12.25).

ADVOGADO Alguém chamado para defender um acusado. A palavra grega Paracleto refere-se a Jesus Cristo em 1Jo 2.1 e quer dizer alguém que é chamado para estar ao lado de uma pessoa para defendê-la. Em Jo 14.16,26 Jesus fala do ESPÍRITO SANTO como Paracleto. Almeida traduz essa palavra por "Consolador"; a NTLH, por "Auxiliador".

AFADIGAR Cansar (1Co 4.12).

AFETO Amizade; amor (2Co 7.15).

AFINAR REFINAR (Ml 3.3, RC).

AFLIGIR Atormentar; torturar; perseguir; oprimir (Gn 15.13; 1Ts 3.4).

AFLITO Angustiado, desesperado, preocupado, agoniado (Sl 86.1; Lc 2.48, RA).

AFLUIR Ir em grande número para um lugar (Mc 3.20).

AFOITAMENTE V. ALTA MÃO (Êx 14.8, RA).

AFRONTA 1 Insulto; ofensa (Sl 69.7; At 5.41). 2 DESONRA (Pv 11.2, RC).

AFUGENTAR Fazer fugir (Jó 18.18).

ÁGABO [Gafanhoto] Profeta que foi de Jerusalém a Antioquia e lá profetizou uma grande fome (At 11.27-30). Em Cesareia avisou a Paulo que ele seria entregue nas mãos dos GENTIOS (At 21.10-11).

AGAGUE [Violento] Rei amalequita derrotado por Saul (1Sm 15).

ÁGAPE Reunião de fraternidade e amor cristão. Essa reunião terminava com a celebração da ceia do Senhor (Jd 12; 2Pe 2.13; 1Co 11.20-34).

AGAR [Peregrina] Criada de Sara, que a deu a Abraão como CONCUBINA. Agar gerou Ismael, tendo Abraão como pai (Gn 16; 21.1-21). Paulo usa Agar e Sara como símbolos da diferença entre a LEI 1 e a graça (Gl 4.21-31).

AGASTAR Irritar (Is 47.6).

ÁGATA Pedra semipreciosa com veios de várias cores (Êx 28.19).

AGEU [Festivo] Um dos PROFETAS MENORES. Como Zacarias, Ageu anunciou mensagens aos judeus que voltaram do CATIVEIRO babilônico, no ano 520 a.C. (Ed 6.14). V. AGEU, LIVRO DE.

AGEU, LIVRO DE Livro que contém algumas mensagens anunciadas por Ageu, ordenando aos judeus que voltaram do CATIVEIRO que construíssem de novo o Templo.

AGONIA Aflição; angústia (Lc 22.44).

AGOUREIRO O que pratica AGOURO (Dt 18.10).

AGOURO Forma de MAGIA pela qual se procura predizer males e desgraças (2Rs 17.17). Era proibido a Israel (Lv 19.26).

AGRACIAR Dar como bênção (Gn 33.5, RA).

AGRAVAR 1 Piorar (Sl 39.2). 2 Ofender; prejudicar (2Co 7.2, RC).

AGRAVO 1 Prejuízo (Pv 12.21). 2 Ofensa; mal (At 25.10).

AGREGAR Reunir; ajuntar (1Sm 14.52).

AGRICULTOR V. LAVRADOR (Jo 15.1, RA).

AGRICULTURA Cultivo do campo; lavoura (Gn 4.2). Na Palestina eram cultivados CEREAIS, bem como figueiras, oliveiras e vinhas. Para não desgastar o solo, observava-se o ANO DE DESCANSO. Na preparação do solo usava-se o

ARADO. A colheita dos cereais era feita com FOICES, e o produto era amarrado em FEIXES. Depois os cereais eram TRILHADOS e PADEJADOS, sendo os grãos recolhidos em CELEIROS.

AGRILHOADO Preso com GRILHÕES (Jó 36.13, RA).

AGRIPA V. HERODES **5** e **6**.

ÁGUA Líquido essencial à vida, o qual, por sua escassez, é muito valorizado na Palestina, onde as secas são comuns. Para ter água, o povo dependia de rios, fontes, poços e cisternas (Is 35.6).

AGUACEIRO Chuva pesada e de pouca duração (Jó 37.6).

ÁGUAS-FURTADAS V. EIRADO (Pv 21.9, RC).

AGUÇAR Afiar a ponta de alguma coisa (1Sm 13.21, RA). Aguçar os olhos é olhar com ódio (Jó 16.9); aguçar a língua é preparar-se para ferir alguém por meio de calúnia (Sl 140.3); aguçar o amor é senti-lo crescer (1Rs 3.26, RA).

ÁGUIA Ave grande e forte, que se alimenta de carne (Êx 19.4).

AGUILHADA Vara comprida, usada para conduzir o gado; tem numa das pontas um ferro pontudo (Jz 3.31).

AGUILHÃO A ponta de ferro da AGUILHADA; ferrão (Ec 12.11; At 26.14).

AI **1** Cidade de Canaã que ficava a leste de Betel. Ai já existia no tempo de Abraão (Gn 12.8). Foi a segunda cidade que o povo de Israel conquistou e destruiu, depois de ter atravessado o Jordão (Js 7—12). **2** Grito de dor (Pv 23.29). **3** Desgraçado (Is 5.11; Mt 23.13).

AÍAS [Irmão de Javé] Profeta do tempo de Jeroboão I (1Rs 11.29-39; 14.2-18).

AIJALOM Cidade situada na tribo de Dã (Js 19.42) e o vale que ficava perto dela (Js 10.12).

AIJELETE-HÁS-SAAR Com a melodia de “A Corça da Manhã” (Sl 22, título, RC; ver RA e NTLH).

AIMELEQUE [Irmão do Rei] SUMO SACERDOTE que ajudou Davi, dando-lhe pães sagrados e a espada de Golias. Por isso ele e outros sacerdotes foram mortos por ordem de Saul (1Sm 21—22).

AIN V. ALFABETO HEBRAICO **16** .

AIO Escravo ou pessoa de confiança que cuidava de um menino grego ou romano, educando-o ou disciplinando-o até que ele fosse maior de idade (Gl 3.24-25).

AIROSAMENTE Com elegância (Pv 30.29, RA).

AITOFEL [Irmão Louco] Conselheiro de Davi (2Sm 16.23). Junto com Absalão se revoltou contra Davi e acabou cometendo suicídio (2Sm 16—17).

AJUIZADO Sensato (Gn 41.33, RA).

AJURAMENTAR Fazer jurar (2Rs 11.4).

AJUSTAR **1** Unir bem; apertar (Lv 8.7, RA). **2** Acertar (Mt 18.23, RA).

ALABASTRO Pedra branca, pouco resistente, parecida com o mármore, usada para fazer esculturas, vasos e jarros (Et 1.6; Mt 26.7).

ÁLAMO Árvore cuja madeira era usada para fazer utensílios de casa. Jacó pôs varas de álamo descascadas em riscas diante do rebanho de Labão. Acreditava-se que a cor das crias era determinada pela cor do objeto para o qual a fêmea estivesse olhando no momento de cruzar (Gn 30.37).

ALAMOTE [Virgens] Termo musical de sentido incerto. Pode significar soprano (RA e NTLH), instrumento musical de nota aguda ou instrumento tocado por virgens (Sl 46, título, RC).

ALARDEAR Gabar-se (Sl 59.7, RA).

ALARIDO Gritaria (Êx 32.17).

ALARMAR Ficar perturbado (1Pe 3.14).

ALAÚDE Instrumento de cordas parecido com a viola (Ne 12.27).

ALBARDAR Pôr SELA sobre CAVALGADURA (Nm 22.21).

ALÇAR Levantar (Gn 37.28; Is 37.23).

ALCOFA Cesto (Mt 14.20, RC).

ALDEIA Pequeno agrupamento de casas, geralmente construídas perto de uma cidade cercada de muralhas, onde seus moradores podiam se abrigar em tempo de guerra (Lv 25.31).

ALDRAVA Trinco de porta (Ct 5.5, RC).

ÁLEFE V. ALFABETO HEBRAICO **1**.

ALEGAR Apresentar como explicação ou prova (Is 41.21, RA).

ALEGORIA **1** Série de METÁFORAS ou comparações. Em Jo 10.1-18, que é uma alegoria, Jesus é apresentado como o bom pastor. **2** SÍMBOLO (RC: Gl 4.24; Hb 9.9).

ALEGRIA Emoção e estado de satisfação e felicidade (Sl 16.11; Rm 14.17).

ALEIVOSO Traiçoeiro (Pv 2.22, RC).

ALELUIA Expressão de louvor a Deus. Em hebraico, *haleluyah* quer dizer "louvai" (*halelu*) "ao Senhor" (*Yah*). Encontra-se no início e/ou final de vários salmos, chamados de "salmos de aleluia" (104—106; 111—117 menos 114; 135; 146—150). Aparece também no NT (Ap 19.1-6).

ALÉM O mundo dos mortos (Ec 9.10, RA).

ALENTO Ânimo; coragem (Jó 10.20).

ALEXANDRE [Defensor das Pessoas] **1** Filho do rei Filipe da Macedônia. Viveu de 356 até 323 a.C. Conquistou o mundo civilizado desde a Grécia até a Índia. É conhecido como Alexandre, o Grande, ou Alexandre Magno. V. Dn 7.6; 8.4-7. **2** Filho de Simão Cireneu (Mc 15.21). **3** Judeu de Éfeso que ajudou Paulo (At 19.33). **4** Um APÓSTATA, provavelmente o mesmo que o LATOEIRO (1Tm 1.20). **5** LATOEIRO que prejudicou Paulo (2Tm 4.14).

ALEXANDRIA Cidade fundada por ALEXANDRE **1** no Norte do Egito. Tornou-se a capital do Egito e um famoso centro de cultura e comércio (At 18.24). V. SEPTUAGINTA.

ALFA E ÔMEGA A primeira e a última letra do alfabeto grego. A expressão quer dizer "o princípio e o fim" e O PRIMEIRO E O ÚLTIMO (o Pai: Ap 1.8; 21.6; o Filho: Ap 22.13).

ALFABÉTICOS, SALMOS Salmos cujos versículos ou estrofes estão na ordem do alfabeto hebraico, isto é, começam com álefe, a primeira letra, e vão até tau, que é a última. (V. LAMENTAÇÕES, LIVRO DE e Sl 119, RC).

ALFABETO HEBRAICO Conjunto das 22 letras que representam os sons (as consoantes e algumas vogais) da língua hebraica (Sl 119, RC; Lm 1—4, RC): **1** álefe; **2** bete; **3** guímel; **4** dálete; **5** hê; **6** vau; **7** zaine; **8** hete; **9** tete; **10** jode; **11** cafe; **12** lâmede; **13** mem; **14** num; **15** sâmeque; **16** ain; **17** pê; **18** tsadê; **19** cofe; **20** rexe; **21** chim; **22** tau.

ALFÂNDEGA V. COLETORIA (Mt 9.9, RC).

ALFARROBA Vagem grande produzida pela alfarrobeira. Sua polpa, doce e nutritiva, é usada como alimento para animais. Os pobres a comiam (Lc 15.16, RA).

ALFENA Arbusto que produz flores alvas e bagas pretas (Ct 1.14, RC, nota).

ALFEU [Líder; Chefe] **1** Pai de Mateus, também chamado de LEVI (Mc 2.14). **2** Pai de Tiago (Mt 10.3).

ALFORJE Sacola de couro carregada a tiracolo e usada para levar alimentos e objetos necessários para uma viagem (Lc 10.4).

ALGA Planta que vive no fundo ou à tona de águas salgadas ou doces (Jn 2.5).

ALGEMA GRILHÃO (RA: Jr 5.5; Cl 4.18; Jr 2.20, RC).

ALGUMINS SÂNDALO (2Cr 9.10-11, RC).

ALHEIO **1** Que pertence a outra pessoa (Pv 7.5). **2** Estrangeiro (Hb 11.9).

ALIANÇA **1** Acordo que Deus, por causa do seu amor (Dt 7.8-9), fez com o seu povo. Essa aliança (pacto, contrato, concerto) consiste no seguinte: o Senhor, cumprindo sua promessa aos patriarcas (Gn 17.1-8; 28.13-15), era o Deus de Israel, e Israel era o povo de Deus, o Senhor (Êx 6.7; 19.4-6). Deus abençoava o povo, e este, por sua vez, lhe obedecia (Dt 7.7-11). Em cumprimento à palavra profética (Jr 31.31-34), Deus fez uma nova aliança (testamento), que foi confirmada ou selada por meio da morte de Cristo (Mc 14.24; Hb 8.6-13; 9.15-22). O povo de Deus é perdoado dos seus pecados (Rm 11.26-27), recebe bênçãos eternas (Hb 9.15) e vive uma vida de dedicação a ele (Hb 10.19-25) e ao seu serviço (2Co 3.6). **2** Contrato feito por autoridades de uma ou mais nações ou cidades-estado, acertando condições de paz, ajuda mútua, comércio, etc. (1Sm 11.1). **3** Trato feito entre pessoas (2Sm 3.12).

ALIANÇA, LIVRO DA V. LIVRO DA ALIANÇA.

ALIAR Juntar para somar forças (2Cr 20.35).

ALICERCE Base sobre a qual se constrói um muro, uma casa ou um edifício (Ed 3.10; Lc 6.48).

ALICIAR Atrair (Pv 16.29, RA).

ALIENAR Afastar (Ez 14.7).

ALÍGERO Veloz (Dt 4.17, RC).

ALIMÁRIA Animal (Jó 12.7).

ALIMENTO **1** Tudo o que um ser vivo come para manter a vida. Na Bíblia são mencionados alimentos vegetais (cereais, verduras, legumes, frutas) e animais (da terra, das águas e do ar). V. Gn 2.9; Lv 11; Êx 12.3-4; Mt 26.17; Jo 21.13; Mc 7.19; 1Tm 4.3. **2** Em sentido figurado, ensinamento religioso, doutrina (RA: 1Co 3.2; Hb 5.12-14).

ALISTAR **1** Chamar para o serviço militar (2Rs 25.19, RA). **2** Pôr o nome nas listas de um CENSO (Lc 2.3-5).

ALJAVA Espécie de bolsa em que eram levadas as FLECHAS (Is 22.6). “Encher de filhos a aljava” quer dizer ter muitos filhos (Sl 127.5).

ALMA A parte não material e imortal do ser humano (Mt 10.28), sede da consciência própria, da razão, dos sentimentos e das emoções (Gn 42.21; v. IMORTALIDADE). Os dicotomistas entendem que o ser humano é corpo e alma, sendo espírito sinônimo de alma. Os tricotomistas acreditam que o ser humano é corpo, alma e espírito. “Alma vivente” quer dizer “ser vivo” (Gn 2.7). Na Bíblia muitas vezes a palavra “alma” é empregada em lugar do pronome pessoal: “Livra a minha alma da espada” quer dizer “salva-me da espada” (Sl 22.20, NTLH). Outras vezes “alma” em hebraico, quer dizer “pessoa” em português (Nm 9.13).

ALMAGRA Argila vermelha usada para pintura (Is 44.13, RC).

ALMEJAR Desejar muito (1Tm 3.1, RA).

ALMUDE METRETA (Jo 2.6, RC).

ALMUGUE SÂNDALO (1Rs 10.11-12, RC).

ALOÉS Suco tirado de uma planta e usado como perfume e como remédio (Jo 19.39).

ALOJAMENTO ACAMPAMENTO (Js 4.3).

ALOJAR **1** Acampar; aquartelar (Js 8.11). **2** Hospedar-se (Sf 2.14).

ALOSNA ABSINTO (Am 5.7).

ALPENDRE Uma cobertura apoiada em grandes colunas (Mt 26.71, RA).

ALPENDRE DE SALOMÃO Um pórtico ou cobertura apoiada em grandes colunas e construída no pátio do Templo. Jesus e os apóstolos estiveram ali várias vezes (RC e NTLH: Jo 10.23; At 3.11; 5.12).

ALQUEIRE **1** Vaso usado para medir secos (CEREAIS) (Mt 5.15). **2** V. MEDIDA (Gn 18.6).

AL-TACHETE Título do Sl 57, RC; RA e NTLH, com a melodia de “Não Destruas”.

ALTA MÃO Expressão encontrada em Êx 14.8 (RC), que pode significar

apressadamente (RA); ou de maneira vitoriosa (NTLH); ou debaixo da proteção de Deus (NTLH).

ALTAR Mesa feita de madeira, terra ou pedras, sobre a qual se ofereciam os SACRIFÍCIOS (Êx 27.1; 20.24; Dt 27.5). Os altares de madeira eram revestidos de algum metal e tinham pontas (chifres) nos quatro cantos (Lv 4.25). Fugitivos ficavam em segurança quando corriam e se agarravam a essas pontas (1Rs 2.28). Havia também o altar do INCENSO, que ficava no SANTO LUGAR (Êx 30.1-10).

ALTEAR Elevar-se; ser exaltado (RA: Sl 103.11; Is 49.11).

ALTERAR Mudar (Jr 48.11).

ALTERCAÇÃO Discussão violenta (1Tm 6.5, RA).

ALTERNADAMENTE Ora um, ora outro sucessivamente (Ed 3.11, RA).

ALTÍSSIMO Título de Deus que revela a sua majestade e glória e também a sua superioridade sobre os deuses das nações pagãs (Gn 14.18-20; At 7.48).

ALTIVEZ **1** Orgulho; arrogância (Is 2.11). **2** Nobreza (Gn 49.3, RA).

ALTOS Lugares elevados onde eram construídos altares para os sacrifícios a Javé ou a deuses pagãos (1Sm 9.12; 1Rs 14.23). Nos sacrifícios pagãos, até crianças eram mortas (Jr 7.31; v. MOLOQUE).

ALUMIAR Iluminar (Sl 97.4).

ALVA **1** O ponto no horizonte onde o sol nasce (Jó 38.12). **2** AURORA (Js 6.15; 2Pe 1.19).

ALVEJAR Tornar branco (Mc 9.3, RA).

ALVO **1** Branco; claro (Lm 4.7). **2** Meta; objetivo (Fp 3.14).

ALVORADA A claridade que vem antes do nascer do sol; ALVA (Sl 139.9, RA).

ALVOROÇAR **1** Agitar; perturbar (Mt 21.10). **2** AMOTINAR (At 17.5).

AMA Empregada que cuida das crianças em casa de família (2Sm 4.4).

AMAINAR Acalmar (Sl 89.9, RA).

AMALDIÇOAR Pronunciar palavras de MALDIÇÃO contra alguém (Gn 12.3; Tg 3.9).

AMALEQUE **1** Filho de Esaú (Gn 36.12). **2** AMALEQUITAS (1Sm 15.3).

AMALEQUITAS Povo errante, que praticava assaltos e roubos. Eram inimigos de Israel (Êx 17.8-16; Nm 14.40-45).

AMALUCADO Doido (Sl 34, título, RA).

AMAMENTAR Dar de mamar (Mt 24.19).

AMANTE Pessoa casada que mantém relações amorosas com outra que não é sua mulher ou seu marido. Na Bíblia refere-se aos deuses falsos que o povo de Israel adorava (Jr 3.1; v. PROSTITUIÇÃO e ADULTÉRIO).

AMARGURA **1** Tristeza; angústia (Jó 10.1). **2** Ressentimento (Rm 3.14).

AMARGURAR AFLIGIR; fazer sofrer (Jó 27.2).

AMARRA Corrente que serve para segurar a ÂNCORA e para prender o LEME do navio (At 27.40).

AMASA [Povo de Jessé] Comandante das forças rebeldes de Absalão. Foi morto por Joabe (2Sm 17.25; 20.4-12).

AMASSADEIRA Bacia em que se amassa a farinha para fazer o pão (Êx 8.3).

AMAZIAS [Fortaleza de Javé] **1** Nono rei de Judá, que reinou 14 ou 15 anos (796-781 a.C.), depois de Joás, seu pai (2Rs 14). Os 15 anos de 2Rs 14.17 completam os 29 anos do vers. 1. **2** Sacerdote idólatra de Betel no reinado de Jeroboão II (Am 7.10-17).

AMBIÇÃO Desejo ardente de possuir bens materiais, riqueza, poder, glória, etc. (Mc 4.19).

AMBULANTE Que vai de lugar em lugar, de cidade em cidade (At 19.13).

AMEIA Recorte feito a intervalos na parte superior das MURALHAS (Jr 5.10, RC).

AMÉM Palavra hebraica que quer dizer “é assim” ou “assim seja”. Também pode ser traduzida por “certamente”, “de fato”, “com certeza” (Dt 27.15-26). É usada como um título para Cristo, que é a garantia de que Deus cumprirá as promessas que fez ao seu povo (Ap 3.14).

AMENDOEIRA Árvore que produz amêndoas (Jr 1.11). A amêndoa é uma noz que serve de alimento (Gn 43.11) e da qual se extrai óleo.

AMENO Agradável (Sl 16.6, RA).

AMETISTA Pedra semipreciosa, quase sempre roxa, mas às vezes vermelha arroxeada (Ap 21.20).

AMNOM [Fiel] Filho primogênito de Davi. Praticou incesto e foi morto por Absalão (2Sm 13).

AMOM [Compatriota? Povo?] **1** Filho de Ló e pai dos amonitas, também chamado de Ben-Ami (Gn 19.38). **2** Décimo quinto rei de Judá, que reinou 2 anos (642 a 640 a.C.), depois de Manassés, seu pai (2Rs 21.18-26). **3** Prefeito de SAMARIA **2** (1Rs 22.15-28). **4** Deus de NÔ (Jr 46.25).

AMONITAS Descendentes de AMOM **1**, que moravam a leste de Moabe. Eram um povo cruel, guerreiro e inimigo de Israel (Jz 10.6—11.33; 1Sm 11).

AMOR Sentimento de apreciação por alguém, acompanhado do desejo de lhe fazer o bem (1Sm 20.17). No relacionamento CONJUGAL o amor envolve atração sexual e sentimento de posse (Ct 8.6). Deus é amor (1Jo 4.8). Seu amor é a base da ALIANÇA, o fundamento da sua fidelidade (Jr 31.3) e a razão da ELEIÇÃO do seu povo (Dt 7.7-8). Cristo é a maior expressão e prova do amor de Deus pela humanidade (Jo 3.16). O Espírito Santo derrama o amor no coração dos salvos (Rm 5.5). O amor é a mais elevada qualidade cristã (1Co 13.13), devendo nortear todas as relações da vida com o próximo e com Deus (Mt 22.37-39). Esse amor envolve consagração a Deus (Jo 14.15) e confiança total nele (1Jo 4.17), incluindo compaixão pelos inimigos (Mt 5.43-48; 1Jo 4.20) e o sacrifício em favor dos necessitados (Ef 5.2; 1Jo 3.16).

AMORDAÇAR Amarrar (1Tm 5.18, RA).

AMORREUS Povo mau e guerreiro que morava nas montanhas de Canaã e que foi dominado por Josué (Gn 10.16; 15.16; Js 10—11).

AMÓS [Carregador] Um dos PROFETAS MENORES, nascido em Tecoa, no Reino de Judá. Era pastor de ovelhas e cultivador de SICÔMOROS. Profetizou nos reinados de Uzias, de Judá, e de Jeroboão II, de Israel (Am 1.1; 7.14). V. AMÓS, LIVRO DE.

AMÓS, LIVRO DE Livro que contém as mensagens de Amós, pronunciadas aí pelo ano 750 a.C. Em nome de Deus, Amós denuncia a injustiça, a corrupção e a opressão. O povo não era sincero na prática da religião. O profeta apela para que o povo se arrependa e se volte para Deus, fazendo o bem e odiando o mal. Por meio de visões, Deus revela a Amós que castigará o seu povo, mas não o destruirá. No futuro, Deus fará com que a nação volte a gozar da paz e da prosperidade que tinha tido no passado.

AMOTINAR Promover revolta e desordem (At 24.12).

AMOZ [Forte] Pai de ISAÍAS (Is 1.1).

AMPARAR Sustentar; proteger (Sl 146.9).

AMULETO Objeto que, de acordo com a crença popular, dá proteção contra perigos, doenças ou feitiçarias (Is 3.20, RA).

ANA [Graça] **1** Mãe de Samuel (1Sm 1.1—2.21). **2** Profetisa que falou a respeito de Jesus (Lc 2.36-38).

ANAMELEQUE Um deus cultuado com sacrifício de crianças. Os moradores de Sefarvaim o levaram a Samaria (2Rs 17.31). V. ADRAMELEQUE.

ANANIAS [Javé É Amoroso] **1** Marido de Safira (At 5.1-11). **2** Cristão de Damasco, que curou a cegueira de Paulo (At 9.10-19). **3** SUMO SACERDOTE (At 23.1-5).

ANAQUE [Pescoço Comprido] Antepassado dos ANAQUINS (Nm 13.22-33).

ANAQUINS Povo de gente muito alta, que nos tempos antigos morava na região montanhosa de Judá (Js 11.21).

ANÃO Pessoa muito baixinha (Lv 21.20).

ANÁS [Javé Mostra Graça] SUMO SACERDOTE que viveu no tempo de Jesus. O sumo sacerdote em exercício era Caifás. Anás tinha sido o sumo sacerdote antes de Caifás, seu genro, e era costume continuar chamando de sumo sacerdote aquele que já havia ocupado esse cargo (Lc 3.2).

ANÁTEMA Prática religiosa antiga, pela qual pessoas ou coisas exigidas por Deus ou dedicadas a ele eram destruídas (Js 6.18,21, RC). No NT quer dizer "amaldiçoado" (1Co 16.22 e Gl 1.8-9, NTLH).

ANATOTE Cidade que ficava no território da tribo de Benjamim. Nela moravam sacerdotes (Js 21.18; Jr 1.1).

ANCIÃO Homem idoso. Era respeitado por sua sabedoria e experiência (Lv 19.32, RA) e tomava parte no tribunal da cidade (Dt 22.13-21). Anciãos dirigiam as sinagogas e, depois, as igrejas cristãs (At 14.23, RC; v. PRESBÍTERO, RA).

ANCIÃO DE DIAS Título de Deus que ocorre em Dn 7.9-22. É um ANTROPOMORFISMO: Deus julga o mundo, sendo comparado a um homem idoso, à figura de um juiz majestoso e respeitável.

ÂNCORA Pesada peça de ferro presa a uma grossa corrente e que é lançada ao fundo do mar a fim de manter parado o navio (At 27.29). Representa tudo o que sustenta e dá firmeza em tempos de sofrimento ou violência (Hb 6.17-19).

ANCORADOURO Lugar onde os navios podem lançar ÂNCORA (Is 23.1, RA).

ANDORINHA Pequeno pássaro de voo gracioso (Sl 84.3).

ANDRAJOSO Que está vestindo roupa esfarrapada (Tg 2.2, RA).

ANDRÉ [Varonil] Irmão de Pedro e um dos 12 apóstolos. Vivia em Cafarnaum, onde era pescador. A tradição diz que foi morto numa cruz em forma de xis. V. Mc 1.29; Jo 1.35-42; Mt 4.18-19; Mc 3.18; Jo 6.8-9; 12.22.

ANELAR Desejar (Jó 6.8, RA).

ANFÍPOLIS Cidade da MACEDÔNIA, capital de um dos seus quatro distritos (At 17.1).

ANGULAR, PEDRA V. PEDRA DE ESQUINA (Mt 21.42, RA).

ÂNGULOS DO CÉU Os quatro pontos cardeais: Norte, Sul, Leste, Oeste (Jr 49.36).

ANGÚSTIA Aflição; agonia; ansiedade (Gn 35.3; Rm 8.35).

ANIMOSIDADE Antipatia; má vontade; rancor (1Tm 2.8, RA).

ANIMOSO Corajoso (1Sm 16.18, RC).

ANINHAR Abrigar-se em ninho (Jr 48.28; Lc 13.19).

ANIQUILAR Destruir (Sf 2.11; 1Co 1.19).

ANJO Mensageiro de Deus (1Rs 19.5-7). Os anjos são espíritos que servem a Deus e ajudam os salvos (Hb 1.14). Foram criados santos, mas alguns se revoltaram contra Deus (Jd 6; 2Pe 2.4). Em algumas passagens bíblicas Deus e o Anjo do Senhor (de Javé) são a mesma pessoa (Gn 16.7-13; 22.11-18; Êx 3.2-22; Jz 6.11-24). V. TEOFANIA.

ANO Período de 12 meses lunares (354 dias; 1Cr 27.1-15). De 3 em 3 anos acrescentava-se um mês (repetindo-se o último mês) para acertar a diferença entre os 12 meses lunares e o ano solar.

ANO DA LIBERTAÇÃO V. ANO DO JUBILEU.

ANO DE DESCANSO Ano em que a terra descansava. Durante 6 anos a terra era preparada e semeada; no sétimo ano os israelitas não podiam fazer plantações. O que nascesse naturalmente era aproveitado pelos donos da terra, pelos pobres, pelos estrangeiros, pelo gado e por outros animais (Êx 23.10-11; Lv 25.2-7). Nesse ano os israelitas perdoavam as dívidas dos seus patrícios (Dt 15.1-11).

ANO DO JUBILEU Ano de libertação e restauração comemorado de 50 em 50 anos, em Israel. Nesse ano a terra não era cultivada; todas as terras vendidas ou confiscadas eram devolvidas aos seus donos anteriores; e todos os escravos eram

libertados (Lv 25.8-55; 27.16-25). Isaías proclamou um novo jubileu (Is 61.1-3), que Jesus interpretou como tendo se realizado com a sua vinda (Lc 4.16-21). V. JUBILAR.

ANO-NOVO, FESTA DO Festa dos israelitas, também chamada de Festa das Trombetas, comemorada na primeira lua nova de TISRI (Lv 23.23-25; Nm 29.1-6). Os judeus a chamam até hoje de Rosh Hashaná (Ano-Novo).

ANO SABÁTICO V. ANO DE DESCANSO.

ANRAFEL [Povo Poderoso] Rei de SINAR, um dos quatro que prenderam Ló (Gn 14.1).

ANRÃO [Povo Famoso] Levita filho de Coate (Nm 3.19) e pai de Arão, Moisés e Miriã (Nm 26.59).

ANSIAR Desejar ardentemente (Sl 130.6).

ANSIEDADE Perturbação de espírito causada por incerteza e por receio (1Pe 5.7).

ANTECALVO Que não tem cabelos na frente da cabeça; meio calvo (Lv 13.41, RA).

ANTECIPAR Fazer antes do tempo marcado ou previsto (Sl 119.147, RA; Mc 14.8).

ANTEMANHÃ ALVA **2** (Sl 46.5, RA).

ANTEMÃO, DE Com antecedência (At 22.14).

ANTEMURO Muro avançado, construído do lado de fora da MURALHA (Lm 2.8).

ANTICRISTO Palavra de origem grega que quer dizer “contra Cristo” (1Jo 2.18,22; 4.3; 2Jo 7). A ideia do anticristo se relaciona com o HOMEM DA INIQUIDADE e com as BESTAS **2** do Apocalipse.

ANTIGO TESTAMENTO A primeira parte da Bíblia, que começa com Gênesis e termina com Malaquias e que trata da antiga ALIANÇA **1**. A palavra

“testamento”, quando é usada para indicar as duas divisões da Bíblia, quer dizer “aliança”. O AT é a revelação de Deus para o povo de Israel, apontando para a vinda do MESSIAS, que haveria de ocorrer na PLENITUDE 4 dos tempos. O AT compõe-se de 39 livros, assim classificados: Pentateuco (5), livros históricos (12), livros poéticos (5) e livros proféticos (17).

ANTIGUIDADE O tempo distante no passado (Is 63.16).

ANTILEGÔMENA Designação dada a sete livros que só no final do quinto século foram aceitos por todas as igrejas cristãs como fazendo parte do CÂNON DO NT. São eles: Hb, Tg, 2Pe, Jd, 2Jo, 3Jo e Ap.

ANTÍLOPE Animal médio ou pequeno, de chifres longos e finos (Is 51.20). Vivia nas montanhas entre cabras e gazelas.

ANTÍOCO [Opositor] Nome de vários reis SELÊUCIDAS. 1 Antíoco III, o Grande, foi rei da Síria e dominou a Palestina de 198 a 187 a.C. 2 Antíoco IV Epífanes reinou de 175 a 163 a.C. Ele quis mudar os costumes dos judeus e com isso provocou a revolta dos MACABEUS. 3 Antíoco V Eupator reinou de 164 a 162 a.C. e morreu assassinado.

ANTIOQUIA [Cidade de Antíoco] 1 Cidade da SÍRIA, localizada ao sul do Orontes, onde Paulo e Barnabé trabalharam, e os seguidores de Jesus pela primeira vez foram chamados de “cristãos” (At 11.19-26). 2 Cidade da PISÍDIA, evangelizada por Paulo e Barnabé (At 13.14-52; 14.21).

ANTIPAS 1 V. HERODES 3 e MANAÉM. 2 Mártir de Pérgamo (Ap 2.13).

ANTIQUADO Tornado antigo; que não é mais usado (Hb 8.13, RA).

ANTRO Caverna (Hb 11.38, RA).

ANTROPOMORFISMO Linguagem figurada para falar de Deus como se ele tivesse forma, membros, órgãos e sentimentos humanos. Exemplos: face (Êx 33.20), boca (Mq 4.4), olhos (Jó 34.21), ouvidos (Sl 17.6), braço (Is 52.10), mão (1Pe 5.6), arrependimento (Gn 6.6).

ANUIR Concordar (Gn 16.2, RA).

ANULAR Tornar sem efeito; eliminar (Jr 14.21; Rm 3.31).

APAINELAR Enfeitar com molduras (Ag 1.4, RA).

APALPADELAS, ÀS Às cegas, tocando as coisas com as mãos para poder caminhar (Jó 12.25).

APARATO Luxo (1Pe 3.3, RA).

APARELHAR Preparar (Êx 15.17).

APARELHO **1** JUGO **1** (1Rs 19.21). **2** As cordas das velas de um navio (At 27.17, RA).

APARENTAR Tornar-se parente (Gn 34.9).

APARTAR **1** Separar (Êx 13.12; 1Co 7.11). **2** Afastar (Pv 17.13; Gl 2.12).

APASCENTAR Levar as ovelhas ao pasto, cuidar delas e protegê-las (Ez 34.8; Jo 21.15). V. PASTOR.

APAZIGUAR Acalmar; sossegar (At 11.18).

APEDREJAR Matar a pedradas (Dt 13.10; At 7.59).

APEGAR **1** Ligar-se com alguém por laços de apreciação e afeição (Rt 1.14). **2** Dedicar-se (Rm 12.9). **3** Agarrar-se (Jó 27.6).

APEIRAGEM APARELHO **1** (2Sm 24.22, RA).

APELAR Pedir que o julgamento seja feito por tribunal superior (At 25.11).

APENHORAR Ficar devedor (Pv 13.13, RA).

APERCEBIDO Preparado (Mt 24.44).

APERTAR **1** Espremer (Jz 6.38). **2** Insistir (Gn 19.15). **3** Oprimir (Êx 5.13). **4** Chegar muito perto (2Sm 1.6). **5** Tornar mais intenso (Lc 19.43, RA).

APETECÍVEL Gostoso (Jó 33.20).

APIEDAR Ter compaixão (Jr 33.26).

ÁPIO Cidade que ficava na Via Ápia, a 64 km de Roma (At 28.15).

APLACAR Acalmar; serenar (Et 7.10).

APLAINAR APLANAR (Is 40.4, RC).

APLANAR Tornar plano e nivelado (Sl 65.10, RA). Figuradamente, tornar fácil, tirando do caminho os obstáculos políticos, econômicos, religiosos (Is 40.4, RA; Lc 3.5).

APOCALIPSE Tipo de forma literária encontrada no judaísmo entre os anos 200 a.C. e 200 d.C. Nos livros apocalípticos trata-se da história daquele tempo e do futuro, utilizando-se símbolos e visões. Assim os perseguidores não entendiam a mensagem, e os leitores não corriam o perigo de serem presos. Alguns desses livros eram PSEUDEPÍGRAFOS (Enoque, Assunção de Moisés, 4Esdras e muitos outros). O livro de Daniel (7—12) e o Apocalipse são apocalipses bíblicos.

APOCALIPSE DE ESDRAS V. ESDRAS, SEGUNDO.

APOCALIPSE, LIVRO DE Livro escrito por João, que estava preso na ilha de Patmos (1.9). “Apocalipse” quer dizer “revelação”, e por isso esse livro se chama também de A Revelação de Deus a João (1.1, NTLH). O livro foi escrito durante um tempo em que as autoridades romanas estavam perseguindo os cristãos porque eles não prestavam culto ao imperador romano, que chamava a si mesmo de “Senhor” e “Deus”. O livro foi enviado a sete igrejas da PROVÍNCIA romana da ÁSIA (1.4,11) a fim de animá-las a continuarem fiéis a Jesus Cristo em tempos de perseguição e sofrimento. A partir do cap. 4, João conta uma série de visões que teve. Elas ensinam que as forças do mal serão derrotadas. A vitória final pertence a Deus e a Jesus Cristo. Os que continuassem fiéis na sua fé receberiam o prêmio da vida eterna no novo céu preparado por Deus. Os leitores de hoje têm dificuldade de compreender completamente as visões e os símbolos usados por João, mas a mensagem do livro é simples e clara e se encontra em 11.15. V. APOCALIPSE.

APÓCRIFOS Livros que o Concílio de Trento, em 1546, declarou inspirados, embora não fizessem parte do CÂNON DO AT estabelecido pelos judeus da Palestina. Os católicos chamam esses livros de “deuterocanônicos”, isto é, pertencentes ao “segundo cânon”. “Protocanônicos” (pertencentes ao primeiro cânon) são os livros do AT que os judeus da Palestina consideravam inspirados,

e esses são aceitos tanto pelos católicos como pelos evangélicos. Os livros apócrifos aceitos pelos católicos são os seguintes: Tobias, Judite, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico ou Sirácida, Baruque, Epístola de Jeremias, Primeiro e Segundo Macabeus e os acréscimos a Ester (Ester Grego) e a Daniel (A Oração de Azarias, A Canção dos Três Jovens e as histórias de Suzana e de Bel e do Dragão). Além desses existem outros livros que não são considerados inspirados, os quais os evangélicos chamam de PSEUDEPÍGRAFOS, e os católicos, de "apócrifos". V. SEPTUAGINTA.

APODERAR **1** Tomar posse (Mt 21.38). **2** Dominar (Sl 119.53).

APOLIOM [Destruição; Destruidor] V. ABADOM (Ap 9.11).

APOLO [Destruidor] Judeu de Alexandria, muito eloquente, instruído na fé cristã por Áquila e Priscila. Tornou-se poderoso pregador do evangelho em Éfeso e em Corinto (At 18.24-28; 1Co 1.12-13; 3.4-6; 16.12; Tt 3.13).

APOLÔNIA Cidade da Macedônia, localizada entre Anfípolis e Tessalônica (At 17.1).

APORTAR **1** Amarrar uma embarcação à terra; atracar (Mc 6.53, RA). **2** Chegar (At 20.16, RA).

APOSENTO Cômodo de uma casa; quarto (Jr 22.13; Mc 14.14).

APOSSAR APODERAR-SE (Jz 14.6).

APOSTASIA **1** Negação e abandono da fé (1Tm 4.1; 2Tm 2.17-18). **2** A Revolta Final contra Deus (2Ts 2.13).

APOSTEMA Tumor (Lv 13.6, RC).

APOSTOLADO Missão e serviço de APÓSTOLO (At 1.25; 1Co 9.2).

APÓSTOLO Cada um dos 12 homens que Jesus escolheu para serem seus seguidores e para lançarem as bases da Igreja (Mt 10.2-4; Ef 2.20). Apóstolo quer dizer "mensageiro", isto é, aquele que é enviado para anunciar a mensagem de Deus. Por anunciarem o evangelho, Paulo e alguns outros também foram chamados de apóstolos (1Co 15.9; At 14.14).

APOUCAR Diminuir (Is 17.4, RA).

APRAZER Causar prazer; agradar (Is 44.28; Gl 1.15, “aprouve”).

APRAZÍVEL Agradável (Fp 4.18).

APREÇO Estima (1Ts 5.12, RA).

APREENDER Prender (Ez 21.23, RA).

APREGOAR PROCLAMAR (Êx 32.5; Lc 4.19).

APRESSURADAMENTE Depressa (Et 8.14, RC).

APRISCO Curral de ovelhas (Jo 10.16).

APROPRIAR Tomar para si (Ez 36.5).

APRUMAR **1** Pôr a prumo; pôr na posição vertical (Sl 78.13, RA).
2 Endireitar (At 14.10, RA).

APTO Capaz; idôneo (Lc 9.62).

APUPAR Vaiar; zombar (Jó 27.23, RA).

APURAÇÃO Resultado de contagem (1Cr 21.2, RA).

APURAR Livrar de impureza (Ct 5.11).

APURO Situação difícil (Pv 25.8, RA).

AQUEDUTO Canal cortado na rocha, ou construído de pedras, ou feito sobre arcos de pedra para canalizar a água de reservatórios, cisternas ou fontes, até onde ela é necessária (2Rs 20.20).

AQUIETAR Acalmar-se (Mc 4.39).

ÁQUILA [Águia] Cristão que fazia tendas e que, junto com Priscila, sua esposa, cooperou com Paulo em Corinto e em outros lugares ajudou Apolo e muitos outros (At 18.2,18,26; Rm 16.3-4; 2Tm 4.19).

AQUIS [Encantador de Cobras] **1** Rei da cidade de Gate, para onde Davi fugiu (1Sm 21 e 27—29). **2** Rei de Gate que reinou 45 anos depois do anterior (1Rs 2.39-40).

ARÃ [Alto? Famoso?] **1** Filho de Sem (Gn 10.22), antepassado dos sírios. **2** A Síria, que se estendia desde o nordeste da Palestina até os vales dos rios Tigre e Eufrates (Nm 23.7). V. MESOPOTÂMIA.

ARABÁ [Planície do Deserto] Terras baixas que vão desde o lago da Galileia até Eziom-Geber, no golfo de Ácaba, passando pelo mar Morto (Dt 2.8, RA; RC: planície [Dt 1.1], campina [Dt 3.17] e Campinas [Js 3.16]).

ARABÁ, MAR DA V. MORTO, MAR (Js 3.16, RA).

ARÁBIA [Terras Desertas] No começo era a parte norte da península situada entre o mar Vermelho e o golfo Pérsico (Is 21.13). Mais tarde, toda a península (Gl 1.17; 4.25).

ARÁBIO Natural ou morador da ARÁBIA (Ne 4.7).

ARADO Instrumento de lavoura destinado a revolver a terra. O arado era feito de um galho de árvore em forma de forquilha, preso por um JUGO numa extremidade, e, na outra, por uma RELHA segura a uma chapa de ferro. Era puxado por uma JUNTA de vacas ou bois ou por uma parelha de jumentos e guiado pelas mãos do lavrador (Lc 9.62).

ARAMAICO Grupo de dialetos intimamente relacionados com o HEBRAICO e falados na Terra de Israel e em outros países do mundo bíblico (2Rs 18.26, RA). Estão escritos em aramaico os seguintes textos bíblicos: Ed 4.8—6.18; 7.12-26; Dn 2.4—7.28 e Jr 10.11.

ARAMEU SIRO (Gn 25.20).

ARÃO [Iluminado] Filho de Anrão e Joquebede e irmão de Moisés (Nm 26.59). Foi auxiliar de Moisés na tarefa de tirar os israelitas do Egito (Êx 4.14-16; 7.1-2) e de levá-los a Canaã. Foi pai de quatro filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar (Êx 6.23). Arão teve seus momentos de fraqueza (Êx 32.1-29; Nm 12.1-15). Ele e os seus filhos foram consagrados para servirem como sacerdotes (Êx 28.1). Sua morte está descrita em Nm 20.22-29.

ARAR Fazer sulcos na terra com ARADO (Sl 129.3, RC; Os 10.12, RA).

ARARATE Grupo de montanhas onde pousou a arca de Noé (Gn 8.4) e para onde fugiram os filhos de SENAQUERIBE (2Rs 19.37). Essa região era parte da antiga Armênia; hoje está localizada na Turquia.

ARAÚNA [Firme] Jebuseu que vendeu a Davi um terreno para que levantasse um altar (2Sm 24.16-24). É chamado de Ornã em 1Cr 21.18-25.

ARBÍTRIO Vontade (1Co 7.37, RA).

ÁRBITRO Juiz (Jó 9.33).

ARBUSTO Vegetal que tem vários ramos desde o chão, não possuindo um tronco só, como as árvores. Os arbustos podem ser pequenos ou bastante altos (Jó 30.4).

ARCA DA ALIANÇA Caixa de madeira, revestida de ouro, onde eram guardadas as duas placas de pedra em que estavam escritos os dez mandamentos. Nela também eram guardados outros objetos sagrados (Êx 25.10-22; Hb 9.4-5).

ARCA DE NOÉ Barca que Noé construiu para, junto com a sua família e com animais, escapar do DILÚVIO. A barca media 133 m de comprimento por 22 de largura e por 13 de altura (Gn 6—9).

ARCABOUÇO Esqueleto (Jó 40.18, RA).

ARCANJO Anjo-chefe (Jd 9).

ARCANO Segredo; mistério (Jó 11.7, RA).

ARCHOTE FACHO (Jo 18.3, RC).

ARCO Arma que servia para atirar flechas (2Rs 6.22). Era feito de um galho flexível ou de uma barra de metal em cujas pontas se prendia uma corda esticada (2Sm 22.35).

ARCO-ÍRIS Arco de sete cores que às vezes aparece no céu, geralmente acompanhado de chuva. (Ap 4.3, RA; RC, arco celeste). É também chamado de arco-da-aliança porque é o sinal da aliança que Deus fez com os seres humanos,

prometendo não fazer acontecer um novo DILÚVIO na terra (Gn 9.8-17).

ARDENTE 1 Venenoso (Nm 21.6, RC). 2 Intenso (Pv 16.27; Rm 8.19).

ARDIL ASTÚCIA; manha; má intenção (Lc 20.23, RA).

ARDOR 1 Calor (Ap 7.16, RA). 2 Intensidade (Dt 13.17). 3 Entusiasmo (Ne 3.20).

ARDÓSIA Pedra cinzenta (Is 8.1, RA).

ÁRDUO Áspero; rude (1Sm 2.3, RC).

ÁREA Extensão de terreno (Ez 41.9).

AREOPAGITA Membro do AREÓPAGO (At 17.34).

AREÓPAGO [Colina de Marte] 1 Colina rochosa onde era adorado Ares ou Marte, deus grego da guerra. 2 Nome do tribunal de Atenas que funcionava nessa colina. Esse tribunal tratava de leis, religião e educação (At 17.19).

ARETAS [Virtuoso ou Agradável] Rei NABATEU, sogro de Herodes Antipas (2Co 11.32).

ARFAXADE [Muralha de Babilônia?] Terceiro filho de Sem e antepassado de Abraão (Gn 10.22; 11.10-13).

ARGAMASSA Reboco para assentar tijolos e revestir paredes (Lv 14.42, RA).

ARGANAZ Animal IMUNDO, parecido com o coelho, e que vivia nas rochas (Lv 11.5, RA).

ARGOLA 1 Anel de metal para prender ou pendurar coisas (Êx 25.26). 2 Brinco de ouro ou de prata que mulheres e crianças usavam pendurado na orelha (RA: Gn 35.4; Êx 32.2-3).

ARGUEIRO Cisco (Mt 7.3).

ARGUIÇÃO Exame por meio de perguntas (At 25.26, RA).

ARGUIR 1 Examinar por meio de perguntas (Lc 20.2, RA). 2 Discutir

(Jó 15.3). 3 Acusar (Sl 35.11, RA). 4 Censurar; condenar (Sl 50.21).

ARGUMENTO Uma razão ou explicação dada para provar ou combater um ponto de vista (Jó 23.4).

ÁRIDO Seco (Mt 12.43).

ARÍETE Viga larga e pesada, com uma das pontas reforçada por uma peça de ferro ou bronze, usada para destruir portões e muralhas (Ez 21.22).

ARIMATEIA Cidade em que nasceu JOSÉ 3 (Mt 27.57). Ficava uns 30 km a noroeste de Jerusalém.

ARIOQUE [Como Um Leão] 1 Rei de Elasar, na Síria, um dos quatro reis que prenderam LÓ (Gn 14.1). 2 Comandante da guarda de NABUCODONOSOR (Dn 2.14).

ARISTARCO [O Melhor Governante] Um macedônio de Tessalônica. Foi companheiro de Paulo (At 19.29; 27.2; Cl 4.10; Fm 24).

ARMA Instrumento de ataque ou de defesa. De ataque: ESPADA (1Sm 17.45) presa ao CINTO (2Sm 20.8), VARA (Sl 23.4), FUNDA (1Sm 17.40), ARCO e FLECHA (2Rs 13.15), LANÇA (Js 8.18) e DARDO (2Sm 18.14). De defesa: ESCUDO (Ef 6.16), CAPACETE (1Sm 17.5), COURAÇA (1Sm 17.5) e CANELEIRAS (1Sm 17.6; RC, grevas).

ARMADILHA Engenho para pegar qualquer animal (Jó 18.10). Figuradamente, armação, traição (Ob 7; Rm 11.9).

ARMADURA Conjunto de peças feitas de metal ou couro, com que os soldados antigos cobriam o corpo para se protegerem das armas de ataque dos inimigos (Ef 6.11). V. COURAÇA.

ARMAGEDOM [Montanha de Megido] Um campo de batalha profético, onde os reis da terra se reunirão para uma batalha no grande dia do Deus Todo-poderoso (Ap 16.16).

ARMAZÉM Depósito de cereais e outras mercadorias (2Cr 32.28).

ARNOM Rio que corre a leste do mar Morto, fazendo divisa entre os israelitas e

os moabitas (Dt 2.24).

AROMA 1 Cheiro agradável (Ct 2.13). 2 Perfume (Mc 16.1).

ARÔMATA Perfume (Gn 37.25, RA).

ARPÃO Ferro com ponta em formato de anzol, preso a um cabo, e que se usa para pescar grandes peixes (Jó 41.7, RA).

ARPÉU Pequeno ARPÃO (Jó 41.7, RC).

ARQUEIRO Soldado armado de ARCO (Is 22.3, RC).

ARQUELAU [Chefe do Povo] Filho de HERODES, o Grande. Governava a Judeia, a Samaria e a Idumeia (Mt 2.22).

ARQUEOLOGIA Estudo de restos materiais do passado por meio de escavações em cidades antigas. Os arqueólogos desenterram essas cidades, decifram inscrições e avaliam a literatura, a arte e outros aspetos da vida humana do passado. A arqueologia bíblica abrange a Palestina e as regiões ao seu redor, tendo em vista analisar as descobertas que contribuem para esclarecer questões bíblicas e também para se compreender melhor o mundo em que a Bíblia foi escrita.

ARQUIPO [Senhor do Cavalo] Cristão de Colossos, batalhador pela fé, talvez filho de Filemom (Cl 4.17; Fm 2).

ARQUITA [Longo] Membro do grupo de famílias que morava na cidade de Atarote, em Efraim (Gn 10.17; Js 16.2).

ARQUITETO Profissional que projeta e constrói (1Co 3.10, RC).

ARRABALDE Vizinhança (Lv 25.34, RA).

ARRAIAL ACAMPAMENTO (Êx 16.13).

ARRAIGAR Firmar pela raiz (Ef 3.17).

ARRASAR Destruir (Ez 26.12).

ARRASTÃO Rede de arrastar pelo fundo (Hc 1.15, RA).

ARRÁTEL 1 MINA 1, igual a 571,2 g (Ed 2.69). 2 LIBRA romana, igual a 325 g (Jo 12.3, RA).

ARRAZOAR Discutir (Mc 2.8; Lc 12.17).

ARREBATAMENTO Reunião, nas nuvens, de todos os salvos, tanto dos que tiverem morrido como dos que estiverem vivos por ocasião da segunda vinda de Cristo (1Ts 4.17).

ARREBATAR 1 Arrancar; tirar com violência (Jz 21.21). 2 Levar (Is 41.2; At 8.39). 3 Levar à ira (Jó 15.12).

ARRECADA ARGOLA 2 (Nm 31.50).

ARRECADAR Recolher (Gn 47.14, RA).

ARRECEAR Ter receio (Jó 32.6).

ARREDAR Afastar (Gn 49.10).

ARREDOR ARRABALDE (Ed 1.6).

ARREEIRO V. ARRIEIRO.

ARREGIMENTAR 1 Reunir-se para atacar (Jó 6.4, RA). 2 ALISTAR 1 (2Tm 2.4, RA).

ARREMESSAR Lançar; atirar (Gn 19.9).

ARREMETER 1 Lançar-se com violência (1Sm 22.18). 2 Avançar ameaçadoramente (At 19.29, RA).

ARRENDAR Alugar (Mt 21.33).

ARREPENDER-SE 1 Sentir tristeza por uma atitude tomada; lamentar-se (Êx 13.17). 2 Mudar de atitude (Jr 34.11). 3 Chegar ao ARREPENDIMENTO (Mt 12.41; Lc 15.7).

ARREPENDIMENTO Decisão de mudança total de atitude e de vida, em que a pessoa, por ação divina, é levada a reconhecer o seu pecado e a sentir tristeza por ele, decidindo-se a abandoná-lo, baseando sua confiança em Deus, que perdoa

(Mt 3.2-8; 2Co 7.9-10; 2Pe 3.9). O complemento do arrependimento é a FÉ 2. E os dois juntos constituem a CONVERSÃO. V. REMORSO.

ARRIAR Descer o que está suspenso (At 27.30, RA).

ARRIBAÇÃO Mudança, todos os anos, de clima e região (Jr 8.7).

ARRIEIRO Condutor de animal de carga (Jó 39.7, RA).

ARRIMO Encosto; apoio (Zc 8.4, RA).

ARROGÂNCIA ORGULHO manifestado por meio de ações, modos e palavras (Is 13.11; Jd 16, RA).

ARROJAR Lançar com força (Dt 9.17).

ARROLADO Aquele cujo nome consta de uma lista (Êx 38.25).

ARRUDA ARBUSTO cujas folhas servem como remédio e como tempero (Lc 11.42).

ARRUÍDO Barulho; ruído (Ez 26.13).

ARRUINAR Arrasar; destruir (Jr 1.10).

ARSENAL Depósito de armas de guerra (2Rs 20.13, RA).

ARTAXERXES [Rei Poderoso? Grande Guerreiro?] Nome próprio ou título (como César e Faraó) de três reis da Pérsia, dois dos quais são mencionados na Bíblia. 1 Artaxerxes I, apelidado de “Longímano” (mão longa), reinou de 466 a 423 a.C. e proibiu a reconstrução de Jerusalém (Ed 4.7-23; 6.14). 2 Artaxerxes II reinou de 404 a 358 a.C. Ele deu a Esdras e Neemias autoridade e também mantimentos, ouro e prata para o Templo (Ed 7; Ne 2.1-9; 13.6).

ARTE 1 Normas seguidas no exercício de uma profissão (Êx 30.25, RA). 2 Capacidade criadora do ARTÍFICE (At 17.29, RA). 3 Ofício; profissão (Ap 18.22).

ARTELHO TORNOZELO (Ez 47.3; At 3.7).

ARTICULAÇÃO Ponto em que dois ou mais ossos permanecem em contato;

junta (Gn 32.25, RA).

ARTÍFICE Profissional que trabalha em ofício manual; artesão (At 19.24).

ARTIFÍCIO Processo seguido pelo ARTÍFICE para produzir objetos relativos à sua arte (Êx 31.3).

ARTIMANHA Manha; engano (Ef 4.14, RA).

ARTISTA V. ARTÍFICE (Ct 7.1).

ARVADE Pequena ilha da costa da Fenícia (Ez 27.8,11).

ARVADITAS Descendentes de CANAÃ **1** (Gn 10.18).

ARVORAR HASTEAR (Is 5.26).

ÁRVORE DA VIDA Árvore situada no jardim do Éden, cujos frutos mantém a vida (Gn 2.9). Após o pecado essa árvore fica fora do alcance do ser humano (Gn 3.22-24). Na nova ALIANÇA os que creem têm o direito à vida eterna no paraíso celestial (Ap 22.1-5). A ideia de felicidade está na expressão “árvore de vida”, encontrada em Pv 3.18; 11.30; 13.12; 15.4.

ASA [Médico] Terceiro rei de Judá, que reinou 41 anos (911-870 a.C.), depois de Abias, seu pai. Asa promoveu uma reforma religiosa (1Rs 15.9-24; 2Cr 14—16).

ASAEL [Deus Faz] Filho de Zeruia, que era irmã de Davi. Asael era um dos oficiais de Davi (1Cr 27.7) e foi morto por Abner (2Sm 2.18-23; 3.27).

ASAFE [Colecionador] Diretor de música sacra no tempo de Davi e de Salomão (1Cr 16.5). Foi autor de 12 salmos (50 e 73 a 83).

ASCENSÃO DE CRISTO Expressão usada para significar o ato pelo qual Jesus Cristo deixou a terra e retornou em corpo ao Pai (Lc 24.50-52; At 1.6-11).

ASCÉTICO Relativo à ascese, que consiste em negar-se a pessoa a si mesma, impondo um tratamento severo ao corpo, a fim de aperfeiçoar-se moral e espiritualmente (Cl 2.23, RA).

ASDODE Uma das cinco cidades principais dos filisteus. Era um centro de adoração de DAGOM. A ARCA DA ALIANÇA foi levada para lá e depois devolvida (1Sm 5.1-7). Em At 8.40 é chamada de Azoto, seu nome mais recente.

ASENATE [Dedicada a Neite] Esposa de José e mãe de Manassés e Efraim (Gn 41.45-52). (Neite é o nome de uma deusa egípcia.)

ASER [Feliz] **1** Oitavo filho de Jacó (Gn 30.13). **2** Tribo dos descendentes de Aser (Js 19.24-31). Seu território ficava no noroeste da Palestina.

ASERÁ V. POSTE-ÍDOLO.

ÁSIA PROVÍNCIA romana onde estavam localizadas as sete igrejas mencionadas em Ap 1—3. Sua capital era Éfeso (At 20.16). Era limitada ao norte pela Bitínia; a leste, pela Galácia; ao sul, pela Lícia; e a oeste pelo mar Egeu. Ásia, no NT, é sempre essa província.

ÁSIA MENOR Região ocidental do continente da Ásia, limitada pelos mares Negro, Egeu e Mediterrâneo. Aí Paulo se entregou a intensa atividade missionária. A província da ÁSIA estava localizada no extremo ocidental da Ásia Menor.

ASIARCA Homem rico e influente que era eleito ou nomeado para promover o culto ao imperador romano e à deusa Roma. Os asiarcas financiavam festas religiosas, competições esportivas e obras públicas. Às vezes o asiarca recebia o título de “sumo sacerdote da Ásia”, o qual mantinha por 1 ano ou mais (At 19.31, RA).

ASIMA Um deus provavelmente HETEU, adorado pelo povo de ANATOTE (2Rs 17.30).

ASMO Feito sem fermento (Êx 12.39).

ASMONEUS V. MACABEUS.

ASNO JUMENTO (Jó 39.5, RA).

ASPERGIR Borrifar ou respingar com água ou outro líquido (Hb 9.19).

ASPERSÃO Ato de ASPERGIR (1Pe 1.2).

ÁSPIDE Cobra venenosa (Jó 20.16).

ASPIRAÇÃO Desejo intenso de alcançar um alvo (Jó 17.11).

ASPIRAR **1** Cheirar (Gn 8.21, RA). **2** Inspirar; atrair o ar aos pulmões (Sl 119.131, RA). **3** Desejar ardentemente (Hb 11.16, RA).

ASQUELOM Porto e uma das cinco cidades principais dos filisteus. Judá a tomou (Jz 1.18), mas os filisteus a retomaram e retiveram durante a maior parte do tempo do AT. A cidade foi condenada por Amós (1.6-8), por Sofonias (2.4,7) e por Zacarias (9.5).

ASSALARIAR Dar emprego; contratar (Jz 18.4; Mt 20.1).

ASSASSÍNIO Homicídio (Ap 9.21, RA). V. HOMICIDA.

ASSAZ **1** Bastante (1Sm 28.21, RA). **2** Muito (Sl 103.8, RA).

ASSE V. CEITIL (Mt 10.29, RA).

ASSEDIAR **1** Rodear (Sl 17.9, RA). **2** Perseguir (Hb 12.1, RA).

ASSEGURAR **1** Afirmar com segurança (Lc 19.40, RA). **2** Garantir (At 24.27, RA).

ASSEMBLEIA Reunião de grande número de pessoas com determinado objetivo (2Rs 10.20; Sl 107.32).

ASSEMELHAR **1** Ser ou tornar-se parecido com (Mt 6.8). **2** Comparar (Mc 4.30).

ASSENHOREAR Dominar (Et 9.1).

ASSETEAR Ferir ou matar com SETA (Nm 21.30, RA).

ASSEVERAR ASSEGURAR **1** (2Tm 2.18, RA).

ASSÍRIA [Plano] País localizado na MESOPOTÂMIA. Suas capitais foram Assur, Calá e Nínive. Sua população era semita. Em várias ocasiões os assírios guerrearam contra o povo de Deus (2Rs 15.19,29; 16.7). Em 721 a.C. os assírios acabaram com o Reino do Norte, tomando Samaria, sua capital (2Rs 17.6). Os

medos e os babilônios derrotaram a Assíria, tomando Nínive em 612 a.C. A Assíria é mencionada várias vezes nos livros proféticos: Is 10.5-34; 14.24-27; 19.23-25; 20.1-6; 30.27-33; Ez 23.1-31; Os 5.13; Jn; Na 1.1-15; Sf 2.13-15. V. o mapa O IMPÉRIO ASSÍRIO.

ASSISTIR **1** Ajudar (Jz 3.19). **2** Morar (Jo 1.18, RA).

ASSOBIAR Produzir som agudo pelo ar assoprado entre os lábios para chamar (Is 5.26) ou para zombar (1Rs 9.8; Mq 6.16, RC).

ASSOCIAR Ajuntar; unir (1Co 5.9).

ASSOLAÇÃO DESOLAÇÃO (Jr 6.8).

ASSOMBRAR Assustar (Jó 7.14).

ASSÔS Porto da MÍSIA (At 20.13).

ASSUERO [Rei] **1** Pai de Dario, o MEDO (Dn 9.1). **2** Nome hebraico de Xerxes, rei da Pérsia, que reinou de 485 a 465 a.C. (Ed 4.6) e se casou com Ester (Et 2.1-18).

ASSUMIR **1** Entrar no exercício de (At 25.1, RA). **2** Vir a ter; tomar (Fp 2.7, RA).

ASSUNÇÃO Subida (Lc 9.51, RC).

ASSUNTO **1** Matéria de que se trata (Lc 11.53, RA). **2** Subido; elevado (RA: Lc 9.51; At 1.11).

ASSUR [Plano] **1** Filho de Sem (Gn 10.22). **2** ASSÍRIA (Nm 24.22).

ASSURBANIPAL [Assur Gera um Filho] V. OSNAPAR.

ASTAROTE [Esposa] **1** Deusa da fertilidade e da guerra, adorada por vários povos do mundo bíblico, em culto LASCIVO (Jz 10.6; 1Rs 11.5). No tempo de Jeremias muitas mulheres de Judá a adoravam, com o nome de Rainha dos Céus (Jr 7.18; 44.17-19). Também era conhecida pelos nomes de Astarte e Astorete. Não confundir Astarote com Aserá, deusa da fertilidade dos cananeus, companheira de Baal. Na RA Aserá é traduzido por POSTE-ÍDOLO. **2** Cidade

de BASÃ (Dt 1.4).

ASTORETE V. ASTAROTE **1**.

ASTRO Qualquer corpo natural que é visto no céu. O sol, a lua, os planetas e as estrelas são astros (Is 47.13).

ASTROLOGIA Forma de MAGIA que trata da suposta influência que os ASTROS têm na vida e nos acontecimentos presentes e futuros (Is 47.13).

ASTRÓLOGO Aquele que pratica a ASTROLOGIA (Dn 2.27).

ASTÚCIA Esperteza; habilidade em enganar (Jó 5.13; At 7.19).

ATADURA **1** Faixa (Jo 11.44, RA). **2** Laço; algema (Jr 5.5, RC).

ATALAIA Vigia (Ez 3.17).

ATALIA [Javé É Grandioso? Afligida por Javé?] Única mulher que reinou em Judá. Era filha de Acabe e esposa de Jeorão, sendo a sétima pessoa a ocupar o trono. Reinou 6 anos, de 841 a 835 a.C. Foi morta ao sair da área do Templo (2Rs 11.1-20).

ATAR Amarrar (Pv 3.3; 1Co 9.9).

ATAVIAR Enfeitar (1Tm 2.9).

ATEAR **1** Acender (Ez 30.16). **2** Avivar (Os 7.4, RC).

ATEMORIZAR **1** Sentir medo (Dt 31.8, RA). **2** Causar medo (Ne 6.9).

ATENAS Nos tempos antigos, a capital da Ática, um dos estados gregos. A cidade foi construída ao redor de uma colina rochosa chamada Acrópole. Atenas era um famoso centro de cultura. Paulo a visitou na segunda viagem missionária (At 17.15-34).

ATENTAR **1** Ver (Dt 26.7). **2** Dar atenção (Pv 16.20). **3** Fixar a atenção (2Co 4.18).

ATERRAR **1** Apavorar (1Sm 7.10). **2** Encher de terra (Lc 3.5, RA).

ATESTAR Dar testemunho de (Ap 1.2, RA).

ATIÇAR Avivar (Os 7.4, RA).

ATILADAMENTE Com esperteza (Lc 16.8, RA).

ATILHO Cordão; fita (Jó 38.31, RC).

ATINAR **1** Entender (RA: Sl 73.17; Jo 8.27). **2** Acertar (Pv 2.19).

ATÔNITO Espantado (At 9.21).

ATORDOAMENTO Tonteira (Is 51.17,22, RA).

ATOS DOS APÓSTOLOS Livro em que é continuada a história de Jesus (1.8), narrada no Evangelho de Lucas. Em Atos destacam-se duas pessoas: Pedro e Paulo. Mas o papel principal é do Espírito Santo, pois é ele quem guia e fortalece os seguidores de Cristo (1.8; 2.1-39; 11.12; 13.2,4; 15.28; 16.6).

ATRELAR Prender animal a (Os 10.11, RA).

ATREVER Ter a coragem de fazer ou tentar alguma coisa (Is 3.5).

ATRIBUIR **1** Considerar como autor ou causa (Jó 1.22). **2** Dar; conceder (Rm 4.5, RA).

ATRIBULAR Atormentar (2Ts 1.6-7).

ATRIBUTO Aquilo que é próprio de um ser; qualidade (Rm 1.20, RA).

ÁTRIO Pátio descoberto e cercado de ALPENDRES (Sl 65.4; Jr 38.6).

ATULHAR Encher até não caber mais (Sl 144.13, RA).

ATURAR Aguentar (Ne 9.30, RA).

AUDIÊNCIA Julgamento (Jo 18.28, RC).

AUGE O ponto mais elevado (Dn 11.4, RA).

AUGUSTO [Sagrado; Venerável; Real] Sobrinho de Júlio CÉSAR e imperador

romano, chamado no NT de César Augusto (Lc 2.1). Governou o Império Romano de 29 a.C. até 14 d.C.

ÁUREO De ouro; brilhante (Jó 37.22, RA).

AURICULAR Que ouviu (Pv 21.28, RA).

AURORA Período do dia antes do nascer do sol (Pv 4.18).

AUTO ESCRITURA **2** (Jr 32.10, RC).

AUTORIDADE **1** Poder (Mt 9.6). **2** Pessoa que tem poder público (At 4.5, RA).

AVALIAR Determinar o valor (Mt 27.9).

AVANTAJAR Ser superior a (Gl 1.14, RA).

AVAREZA Apego exagerado e nojento ao dinheiro (Pv 28.16; Cl 3.5).

AVE Animal revestido de penas, que tem duas pernas, duas asas e um bico. Na Palestina há umas 400 espécies. A Bíblia menciona mais ou menos 50 e as classifica em PURAS e IMPURAS (Lv 11.13-19). Rolinhas e pombos podiam ser oferecidos como SACRIFÍCIO (Lv 1.14; Lc 2.24).

AVELEIRA Árvore que produz avelãs (Gn 30.37).

AVE-MARIA V. CÂNTICOS DO ADVENTO **1**.

AVERIGUAR Informar-se (Jó 10.6).

AVERSÃO Ódio; nojo (2Sm 13.15, RA).

AVESTRUZ A maior das aves; tem asas curtas e dois dedos nos pés (Jó 39.13).

AVIDEZ Desejo intenso (Ef 4.19).

AVIGORAR Ficar forte (Sl 104.16, RA).

AVILTAR Humilhar; rebaixar (Mc 9.12).

AVISADAMENTE Sabiamente (Dn 2.14).

AVISADO Prudente (Pv 22.3, RC).

AVIVAR Animar; renovar (Hc 3.2).

AVULTAR **1** Aumentar (Rm 5.20, RA). **2** Engrandecer (Sl 49.16, RA).

AXILA Sovaco (Jr 38.12, RA).

AZARIAS [Javé Ajuda] Nome comum entre os israelitas, dado a 28 personagens bíblicos. O principal foi o décimo rei de Judá, também conhecido como UZIAS.

AZEITE Óleo tirado de azeitonas, as quais são produzidas pelas OLIVEIRAS. Era usado na alimentação (1Rs 17.12) e para pôr em ferimentos (Lc 10.34), para passar no corpo como cosmético (Sl 104.15), para iluminação (Mt 25.4), para a UNÇÃO **1** de doentes (Tg 5.14) e de hóspedes (Lc 7.46). Pela unção pessoas eram separadas para serviço especial (reis: 1Sm 10.1; profetas: 1Rs 19.15-16; e sacerdotes: Êx 28.41) e também objetos sagrados (Êx 30.22-33). V. UNGIR.

AZINHEIRA V. CARVALHO e TEREBINTO (Is 6.13, RC).

AZORRAGUE AÇOITE (Jo 2.15).

AZOTO V. ASDODE (At 8.40).

B

BAAL [Dono; Senhor; Marido] O principal deus da fertilidade em Canaã. O culto a Baal foi uma das piores tentações dos israelitas, desde os tempos antigos (Jz 2.13; 1Rs 16.31-32). Havia várias formas de Baal, que eram encontradas em diversas cidades, como se pode ver nos três verbetes seguintes. “Baalins” é o plural de “Baal” (Jz 2.11). Sua companheira era Aserá (v. POSTE-ÍDOLO).

BAAL-BERITE [Senhor da Aliança] BAAL adorado em Siquém (Jz 8.33).

BAAL-PEOR [Senhor da Abertura] BAAL dos moabitas, adorado no monte Peor (Nm 25.1-5; pronuncia-se Peôr).

BAAL-ZEBUBE [Senhor das Moscas] BAAL dos filisteus, adorado na cidade de Ecrom (2Rs 1.2-16; v. BELZEBU).

BAASA [Ousadia] Terceiro rei de Israel, que reinou 24 anos (909-886 a.C.), em lugar de Nadabe. Acabou com os descendentes de Jeroboão e lutou contra Asa, rei de Judá (1Rs 15.16—16.5).

BABEL [Portão de Deus] V. BABILÔNIA (Gn 10.10; 11.9).

BABILÔNIA **1** Nome de uma região e de sua capital (Gn 10.10, NTLH; 2Rs 20.12). A cidade foi construída na margem esquerda do rio Eufrates, onde agora existe o Iraque. Gn 11.1-9 conta como a construção de uma torre ali não foi terminada porque Deus confundiu a língua falada pelos seus construtores. **2** Provavelmente Roma (1Pe 5.13; Ap 14.8; 16.19; 17.5).

BABUJAR Pregar adulando ou bajulando (Mq 2.6, RA).

BAÇO Sem brilho (Lv 13.6, RA).

BAGAGEM **1** Objetos, armas, animais e alimentos carregados por um exército em marcha (1Sm 10.22). **2** Objetos que uma pessoa leva consigo por ocasião de viagem ou mudança (Ez 12.3-16, RA).

BAGO Cada uma das uvas de um cacho (Lv 19.10).

BAÍA Grande quantidade de água cercada de terra e com saída estreita para o mar (Js 15.2).

BAILA Discussão; lembrança (Pv 17.9, RA).

BAINHA Estojo usado para cobrir a lâmina de faca ou espada (2Sm 20.8; Jo 18.11).

BAIO Castanho ou amarelo torrado (Zc 1.8, RA).

BAIXEIRO Manta que se coloca no lombo do cavalo por baixo da sela (Ez 27.20, RA).

BAJULAÇÃO Puxa-saquismo; adulação (1Ts 2.5, RA).

BALAÃO [Senhor do Povo? Devorador?] Profeta da cidade de Petor, na MESOPOTÂMIA. Ele abençoou o povo de Israel, mas depois o levou ao pecado (Nm 22.5—24.25; 31.8,16; 2Pe 2.15; Jd 11).

BALAQUE [Esgotado? Devastador?] Rei de Moabe que contratou Balaão para que amaldiçoasse os israelitas (Nm 22—24).

BALAÚSTRE Pequena coluna que junto com outras iguais sustenta um corrimão ou peitoril (1Rs 10.12).

BALDAQUINO Armação forrada e com franjas, sustentada por colunas, que fica acima de um altar ou trono (Ez 41.25, RA).

BALEIA Grande mamífero do mar. Pode ter até 30 m. A palavra “baleia” também pode ser traduzida por “grande animal marinho”, “monstro do mar” ou “grande peixe” (RC: Gn 1.21; Jó 7.12; Mt 12.40).

BALIDO Berro de ovelha ou de cordeiro (1Sm 15.14).

BÁLSAMO Líquido grosso e cheiroso tirado de plantas para ser usado na cura de feridas (Jr 51.8).

BALUARTE **1** Fortaleza (Ez 21.22). **2** Apoio; firmeza (RA: Sl 18.2; 1Tm 3.15).

BANDA **1** Lado (Gn 2.8). **2** Margem (Nm 21.13, RC).

BANDO Grupo (Gn 32.7).

BANIR Afastar; eliminar (Jó 3.7).

BANQUEIRO Pessoa que recebia depósito de dinheiro, pagando juros. Esse dinheiro era emprestado a juros mais altos ou empregado em negócios (Mt 25.27). Nos tempos antigos as pessoas enterravam o dinheiro (Js 7.21) ou davam a um vizinho para guardar (Êx 22.7).

BANQUETE Refeição solene em que tomam parte muitos convidados (Gn 19.3; Lc 5.29). Havia banquetes em várias ocasiões, como, por exemplo, quando se celebravam casamentos, na ocasião de desmamar o herdeiro, nas reuniões de despedida, no tempo da TOSQUIA, etc. Cantores e dançarinos muitas vezes estavam presentes.

BARAQUE [Relâmpago] JUIZ **2** a quem Débora entregou o comando das forças israelitas. Baraque derrotou Sísera (Jz 4.5-6).

BARBA Cabelo do rosto do homem. Entre os SEMITAS a barba crescida era sinal de dignidade. Os israelitas arrancavam cabelos da barba ou a rapavam em sinal de tristeza (Ed 9.3; Jr 41.5).

BÁRBARO Pessoa que não falava GREGO ou que não tinha a cultura dos gregos e dos romanos (At 28.2; Cl 3.11).

BARBATANA Pedaço mais ou menos duro de pele que peixes e outros animais aquáticos movimentam para nadar (Lv 11.9).

BARGANHA Troca de mercadorias (Jó 20.18).

BARJESUS [Filho de Jesus] Mágico judeu da CORTE de Sérgio Paulo. Era também conhecido como Elimas (At 13.6-12).

BARJONAS [Filho de Jonas ou de João] Sobrenome de Simão Pedro (Mt 16.17).

BARNABÉ [Aquele que Dá Coragem] Sobrenome de José, LEVITA rico, natural da ilha de Chipre e convertido ao cristianismo (At 4.36; 9.27). Foi

companheiro de Paulo em sua primeira viagem missionária (At 11.22-26; caps. 13—15). Paulo se refere várias vezes a ele (1Co 9.6; Gl 2.1,9,13; Cl 4.10).

BARRABÁS [Filho de um Pai] Preso que Pilatos soltou quando julgava Jesus (Mt 27.26).

BARRACAS, FESTA DAS V. TABERNÁCULOS, FESTA DOS.

BARSABÁS [Filho de Saba] Apelido de José (At 1.23) e de Judas (At 15.22).

BARTIMEU [Filho de Timeu] Cego curado por Jesus (Mc 10.46).

BARTOLOMEU [Filho de Tolmai] Um dos 12 APÓSTOLOS. Nada se sabe dele. Alguns pensam que seja Natanael (Mt 10.3; Jo 1.45).

BARUQUE [Bendito] **1** Secretário de Jeremias (Jr 32; 36; 43; 45). **2** Livro APÓCRIFO, atribuído pelo seu autor a Baruque). Tem uma introdução histórica, seguida de confissão, de elogio à sabedoria e de consolo à vista da futura reconstrução de Jerusalém. O cap. 6 é a Epístola de Jeremias. V. JEREMIAS, EPÍSTOLA DE.

BARZILAI [Feito de Ferro] Um amigo de Davi (2Sm 19.31-39).

BASÃ [Terra Fértil] Vasta planície situada a leste do rio Jordão, célebre pelo seu gado (Sl 22.12), ovelhas (Dt 32.14) e carvalhos (Is 2.13).

BASILISCO Cobra venenosa que vive em tocas (Is 11.8).

BASTARDO Filho de pais que não são casados. Os bastardos e seus descendentes, até a décima geração, não faziam parte do povo de Deus (Dt 23.2).

BATEL Pequeno barco (At 27.30, RC).

BATE-SEBA [Filha de um Juramento] Mulher de Urias, o heteu. O rei Davi pecou com ela e, depois da morte de Urias, casou-se com ela. Foi a mãe de Salomão (2Sm 11.3; 1Rs 1—2).

BATISMO Cerimônia em que se usa água e por meio da qual uma pessoa se torna membro de uma igreja cristã. O batismo é sinal de arrependimento e perdão (At 2.38) e união com Cristo (Gl 3.26-27), tanto em sua morte como em

sua ressurreição (Rm 6.3-5).

BATISTA [Aquele que Batiza] Apelido dado a João, o profeta que veio preparar o povo para receber o MESSIAS (Lc 9.19).

BATO Medida de capacidade para líquidos, igual a um pouco menos de 21 l (20,82 l) (Is 5.10). É 1/10 do CORO. Outros entendem que o bato tinha entre 30 e 40 l. No NT só aparece em Lc 16.6, onde “bato” é traduzido por “medida” (RC) e por “cado” (RA).

BDÉLIO Uma resina transparente, macia e cheirosa (Gn 2.12).

BEATITUDE BEM-AVENTURANÇA.

BEBEDICE Bebedeira (Rm 13.13, RA).

BEBERAGEM Bebida; suco (Nm 6.3).

BEBIDA FORTE Bebida alcoólica resultante de fermentação e que pode embriagar. A bebida mencionada em Is 5.22 era feita de cevada, misturada com ESPECIARIAS. A bebida destilada (tipo pinga, rum, etc.), de elevado teor alcoólico, não era conhecida nos tempos bíblicos.

BECA Medida de peso igual a 5,7 g (Êx 38.26). É a metade do SICLO.

BEEMOTE [Animal Selvagem] Alguns entendem tratar-se de um monstro lendário (NTLH); outros pensam que se trata do HIPOPÓTAMO (Jó 40.15-24, RA).

BEER-LAAI-ROI [O Poço Daquele que Vive e Me Vê] Poço perto do qual Agar teve uma experiência pessoal com Deus (Gn 16.14).

BEIJO Ato de tocar com os lábios em alguém ou alguma coisa. Era sinal de amor (Ct 1.2). O beijo no rosto era um modo de saudar usado no Oriente desde os tempos dos PATRIARCAS, entre pessoas do mesmo sexo e, em ocasiões especiais, entre pessoas de sexo diferente. Pais e mães beijavam os filhos; os filhos beijavam os pais; irmãos, entre si; amigos e companheiros, entre si. Os antigos cristãos se saudavam com o beijo de irmão (Rm 16.16; 1Pe 5.14).

BEL [Senhor] Deus da Babilônia, também chamado de Marduque ou

MERODAQUE (Is 46.1; Jr 50.2; 51.44). Equivale ao cananeu BAAL.

BEL E O DRAGÃO Acréscimo APÓCRIFO ao livro de Daniel (cap. 14). São duas histórias escritas para zombar dos deuses falsos. Na primeira, Daniel desmascara os sacerdotes de BEL, provando que esse deus não comia os alimentos que eram trazidos para ele. Na outra, Daniel mata um dragão que era adorado como deus. Daniel é jogado numa cova de leões, da qual é retirado são e salvo.

BELÉM [Casa de Pão] **1** Cidade de Judá, também chamada de Efrata, situada cerca de oito km a sudoeste de Jerusalém. Davi e Jesus nasceram ali (1Sm 17.12; Lc 2.4-7). **2** Cidade do território de Zebulom, a noroeste de Nazaré (Js 19.15).

BELIAL [Sem Valor? Imprudente?] **1** Pessoa má, sem valor (Jz 19.22; 1Sm 30.22). **2** Diabo (2Co 6.15, RC).

BELIDA Mancha esbranquiçada no olho (Lv 21.20).

BEL-PRAZER Vontade própria (1Rs 12.33, RA).

BELSAZAR [Bel Proteja o Rei?] Filho de Nabonido e neto de Nabucodonosor. Foi o último rei do novo Império Babilônico. Deus o achou em falta, e logo depois os persas conquistaram Babilônia e o mataram (Dn 5.1-30).

BELTESSAZAR [Bel Proteja Sua Vida?] Nome que o mordomo de Nabucodonosor deu a Daniel (Dn 1.7).

BELZEBU [Senhor das Moscas] Nome do príncipe dos demônios, que é o próprio Satanás (Mt 12.24). Parece derivar-se de BAAL-ZEBUBE.

BEM-AVENTURADO Feliz (Sl 1.1; Mt 5.3).

BEM-AVENTURANÇA Qualquer uma das nove declarações, no SERMÃO DO MONTE, que começa com a palavra BEM-AVENTURADOS (Mt 5.3-12).

BEN Palavra hebraica que quer dizer “filho” (Gn 19.38).

BEN-AMI V. AMOM (Gn 19.38).

BÊNÇÃO **1** Pedido feito a Deus para que faça o bem a alguma pessoa

(Gn 27.4,27-29). 2 O próprio bem concedido por Deus (Pv 10.22).

BENDITO 1 Abençoado (Gn 12.3; Is 19.25). 2 Feliz (Jz 5.24; Lc 13.35).

BENEDICTUS V. CÂNTICOS DO ADVENTO 3 .

BENEFICÊNCIA 1 Bondade (Gn 47.29). 2 Atos de bondade (Ne 13.14).

BENEFÍCIO FAVOR 2 ; GRAÇA 7 (Sl 103.2; At 4.9).

BENEPLÁCITO Prazer (Ef 1.5,9).

BENEVOLÊNCIA Boa vontade para com alguém (Et 2.17; Pv 18.22).

BEN-HADADE 1 Título dos governadores da Síria, que as pessoas acreditavam serem descendentes de Hadade, deus sírio. 2 Nome de três reis que governaram em Damasco: Ben-Hadade I (1Rs 15.18); Ben-Hadade II (1Rs 20.1-34); Ben-Hadade III (2Rs 13.3).

BENIGNIDADE Bondade; misericórdia (Sl 26.3; Gl 5.22).

BENJAMIM [Filho da Mão Direita] 1 Filho mais novo de JACÓ (Gn 35.18). 2 Tribo dos descendentes de BENJAMIM 1 (Js 21.17).

BENONI [Filho da Minha Tristeza] Nome dado, ao morrer, por Raquel ao filho que Jacó chamou de BENJAMIM (Gn 35.18).

BENQUISTO Querido (1Sm 18.5, RA).

BEREIA Cidade da Macedônia onde Paulo fundou uma igreja em sua segunda viagem missionária (At 17.10-14; 20.4).

BERENICE [Vitoriosa] Filha mais velha de Herodes Agripa I. Viveu uma vida bastante irregular e foi amante de Vespasiano e de Tito, imperadores romanos (At 25.13—26.30).

BERILO Pedra semipreciosa, verde ou verde-azulada (Ap 21.20).

BERSEBA [Poço das Sete] Nome de um poço que Abraão cavou no deserto e onde ele e ABIMELEQUE 1 fizeram um acordo de amizade. Como sinal desse trato, Abraão deu a Abimeleque sete cordeiras; daí o nome do lugar (Gn 21.22-

34).

BESTA 1 Animal de quatro patas, de grande porte; animal de carga (Is 46.1). 2 Em sentido figurado, um monstro que representa a força bruta, a imoralidade e a oposição a Deus (Is 30.6, RA; Ap 13).

BESTA-FERA Animal feroz (Os 2.12).

BESTEIRO Soldado que atirava com besta (pronuncia-se bésta), arma com que se atiravam pedras ou flechas (Pv 26.10, RC).

BESUNTAR Lambuzar (Jó 13.4, RA).

BETÂNIA Povoado situado a três km de Jerusalém. Maria, Marta e Lázaro moravam lá (Jo 11.18). Ali se deu a ascensão de Jesus (Lc 24.50).

BETE V. ALFABETO HEBRAICO 2.

BETE-ÁVEN Cidade do território de Benjamim. Ficava à beira do deserto (Js 18.12), perto de Ai (Js 7.2).

BETE-HOROM Duas cidades gêmeas que ficavam no território de Efraim; uma, em lugar alto, e a outra, em lugar baixo (Js 16.3-5). Numa delas moravam os LEVITAS da família de Coate (Js 21.22).

BETEL [Casa de Deus] 1 Cidade cujo nome anterior era Luz e que ficava a mais ou menos 20 km ao norte de Jerusalém (Gn 28.19). Em Betel foi construído o templo do Reino do Norte (1Rs 12.26-33). 2 Cidade do Sul de Judá (1Sm 30.27), chamada de Betul em Js 19.4 e de Betuel em 1Cr 4.30.

BETE-PEOR [Casa de Peor] Um dos últimos locais de acampamento de Israel (Dt 3.29; 4.46), onde Moisés foi sepultado (Dt 34.6; v. PEOR).

BETESDA [Casa da Misericórdia] Fonte de água que havia em Jerusalém e que era rodeada por cinco ALPENDRES. Acreditava-se que a água dessa fonte podia curar (Jo 5.1-16).

BETE-SEÃ Cidade que ficava no vale do rio Jordão, 22 km ao sul do lago da Galileia (1Sm 31.10).

BETE-SEMES Povoado de Judá, que ficava perto da divisa com os filisteus (1Sm 6.12). Era uma cidade de LEVITAS (Js 21.16).

BETEZATA V. BETESDA (Jo 5.2, NTLH).

BETFAGÉ Povoado que ficava a noroeste de Betânia (Mc 11.1).

BETSAIDA [Casa da Pesca] Cidade, também chamada de Betsaida Júlia, que ficava à margem nordeste do lago da Galileia. Ali nasceram Pedro, André e Filipe (Jo 1.44). Essa cidade foi condenada por Jesus (Mt 11.21). Ali ele alimentou mais de 5000 pessoas (Lc 9.10-17) e curou um cego (Mc 8.22-26).

BETUEL [Habitação de Deus] Filho de Naor e Milca, sobrinho de Abraão e pai de Rebeca e Labão (Gn 22.22; 24.15).

BETUME Massa escura usada, entre outras coisas, para tapar fendas (Êx 2.3).

BEULÁ Palavra hebraica que quer dizer “casada” (Is 62.4, RC).

BEZALEL [Protegido por Deus] Artesão a quem o Espírito de Deus deu capacidade para trabalhar com metais, madeira e pedras preciosas na construção do TABERNÁCULO (Êx 31.1-5).

BEZERRO Boi ainda novo, cuja carne era usada como alimento e também nos SACRIFÍCIOS (Lv 9.2; Hb 9.12,19).

BÍBLIA A coleção de escritos considerados pela Igreja cristã como inspirados por Deus. O termo “Bíblia” é de origem grega e quer dizer “livrinhos”. A Bíblia tem 66 livros e se divide em duas partes: ANTIGO TESTAMENTO (39 livros) e NOVO TESTAMENTO (27 livros). O AT foi escrito em HEBRAICO, com exceção de alguns trechos escritos em ARAMAICO. O NT foi escrito em GREGO.

BIBLISTA Especialista em assuntos bíblicos.

BICHO Traça (Is 51.8).

BIGAMIA Casamento com dois cônjuges (1Sm 1.2). V. MONOGAMIA e POLIGAMIA.

BIGORNA Peça de ferro sobre a qual se batem metais para amoldá-los (Is 41.7, RA).

BILA [Sensível,Modesta] Serva de Raquel. Ela foi dada como CONCUBINA a Jacó, tornando-se mãe de Dã e Naftali (Gn 30.1-8).

BILDADE Um dos amigos de Jó (Jó 8; 18; 25).

BILHA Vaso de barro de gargalo estreito; moringa (1Sm 26.11).

BISPO Dirigente da igreja cristã. Os bispos se dedicavam ao ensino da doutrina e à pregação do evangelho. A palavra grega epíscopos, que é traduzida por "bispo", quer dizer supervisor ou superintendente. Nos tempos apostólicos, o bispo cuidava de uma igreja local e era também chamado de PRESBÍTERO (At 20.17-28; 1Tm 3.1-7; Tt 1.5-9; v. ANCIÃO). Só mais tarde os bispos se tornaram responsáveis por um grupo de igrejas de determinada região.

BITÍNIA PROVÍNCIA romana que ficava ao norte da ÁSIA. O Espírito Santo proibiu Paulo de pregar lá (At 16.6-10), mas no século I já havia cristãos nessa região (1Pe 1.1).

BIZARRAMENTE Com elegância (Ez 38.4, RC).

BLASFEMAR Dizer palavras ofensivas, isto é, blasfêmias, contra Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo, ou contra qualquer coisa sagrada (Ap 16.11). Também está blasfemando quem diz ter direitos ou poderes que pertencem somente a Deus (Mt 9.3).

BLASFÊMIA CONTRA O ESPÍRITO SANTO O pecado que não tem perdão. É a recusa de aceitar como divino o poder que Jesus tinha de curar. Em outras palavras, é a incredulidade (Mt 12.31; Mc 3.29).

BOANERGES [Filhos do Trovão] Nome que Jesus deu a Tiago e a João por causa do seu temperamento violento (Mc 3.17).

BOA-NOVA Boa notícia (Is 61.1; Hb 4.2). V. EVANGELHO.

BOAZ [Força;Firmeza] Lavrador natural de Belém, descendente de Judá. Foi um dos antepassados de reis israelitas (Mt 1.5) e, finalmente, de Jesus Cristo. Casou-se com Rute, a moabita (Rt 4.1-13).

BODAS Festa de casamento (Jz 14.12; Mt 22.2; pronuncia-se bôdas).

BODE EMISSÁRIO V. BODE EXPIATÓRIO (Lv 16.8).

BODE EXPIATÓRIO Nome dado ao bode que era tocado para o deserto durante a cerimônia do DIA DO PERDÃO. Ele era o sinal visível de que os pecados do povo tinham sido esquecidos e perdoados (Lv 16.5-28).

BOFETADA Tapa no rosto (Jo 19.3).

BOI SELVAGEM Boi grande e bravo, notável pelos seus chifres (Nm 23.22, RA; RC, unicórnio).

BOIEIRO Guardador ou condutor de bois (Am 7.14).

BOJO Saliência arredondada (1Rs 7.20).

BOLORENTO Com bolor ou mofo (Js 9.5).

BOLOTA ALFARROBA (Lc 15.16, RC).

BOLSA Objeto usado para guardar dinheiro (Lc 10.4; Jo 12.6). Era presa ao cinto.

BOM V. RETIDÃO **1** (Sl 125.4; Mt 5.45).

BONANÇA Bom tempo no mar; calma, sossego (Sl 107.30; Mc 4.39).

BORDÃO Pau grosso de arrimo; cajado (Is 36.6; Hb 11.21).

BORDEJAR Navegar, mudando várias vezes de rumo (At 28.13, RA).

BORDO Cada um dos dois lados do navio. A bordo: dentro da embarcação (At 20.14, RA; pronuncia-se bórdo).

BORLA FRANJA (Nm 15.38, RA).

BORRA A parte sólida que, depois de ter estado em suspensão num líquido, se deposita (Sf 1.12, RA; pronuncia-se bôrra).

BORRACHEIRA Bebedeira (1Pe 4.3).

BORRALHO Brasas cobertas de cinzas (Gn 18.6, RA; Pv 26.21, RC).

BORRIFAR Espalhar um líquido em forma de gotas (Is 52.15, RC).

BOSQUE **1** FLORESTA (Dt 19.5). **2** POSTE-ÍDOLO (1Rs 16.33, RC).

BOTIJA Vaso de barro de gargalo estreito e com uma asa, destinado a usos domésticos (Jr 19.1).

BOXE Luta em que dois adversários trocam murros (1Co 9.26). V. ESPORTE.

BRAÇA Medida de comprimento provavelmente equivalente a 1,80 m ou 4 CÔVADOS (At 27.28).

BRACELETE Pulseira usada por pessoas de ambos os sexos no pulso e no braço. Às vezes era sinal de nobreza (Êx 35.22).

BRADAR Gritar; clamar (Is 40.2).

BRAMAR Rugir; fazer grande estrondo (Is 17.12).

BRAMIR BRAMAR (Jr 31.35).

BRANDIR Erguer a arma antes de atacar (1Cr 11.11; Ez 32.10).

BRANDO Suave; meigo (Sl 55.21).

BRASEIRO Vasilha de bronze, ouro ou prata que servia para levar fogo (1Rs 7.50).

BRASUME Ardor (Jr 12.13, RA).

BRAVIO Muito agitado; tempestuoso (Jd 13, RA).

BRECHA Fenda; rachadura (Ez 22.30).

BRENHA Matagal; mata fechada (Sl 29.9, RC; Is 10.34, RA).

BROCHA Correia de couro colocada no pescoço do boi pela parte de baixo da canga (RA: Jr 27.2; 30.8; v. JUGO).

BRONZE Liga de cobre com outros metais, especialmente o estanho (Sl 107.16).

BRONZE, BACIA DE Grande pia em que os sacerdotes lavavam as mãos e os pés (Êx 30.17-21, RA; RC, pia de cobre). V. MAR DE FUNDIÇÃO.

BRONZE, MAR DE V. MAR DE FUNDIÇÃO (1Cr 18.8, RA).

BROQUEL Escudo redondo e pequeno (Ct 4.4).

BRUNIDO Lustrado (Is 18.2, RA).

BRUTAL Tolo (Sl 92.6, RC).

BRUTO ESTÚPIDO (Pv 12.1, RC; 2Pe 2.12, RA).

BÚFALO Espécie de boi de pouco pelo e chifres achatados (Sl 22.21, RA).

BUFÃO Fanfarrão, que pretende ser valente (Sl 35.16, RA).

BUFO **1** Sopro forte de ar, com as bochechas cheias (Is 25.4, RA). **2** Espécie de coruja (Is 34.11).

BUGIO Espécie de macaco (1Rs 10.22).

BUL [Deus da Chuva] V. CALENDÁRIO **8**.

BURIL Instrumento usado para fazer gravação em metal (Êx 32.4).

BUXO Espécie de cedro parecido com o cipreste (Is 60.13).

BUZINA TROMBETA (Êx 19.16, RC).

C

CABALMENTE Completamente (2Tm 4.5, RA).

CABANA CHOÇA (Ne 8.14).

CABANAS, FESTA DAS V. TABERNÁCULOS, FESTA DOS (Zc 14.16-19, RC).

CABEÇA A parte superior ou anterior do corpo do ser humano e dos animais. Em sentido figurado, “chefe” (Ef 4.15; 5.23). “Ter a cabeça exaltada” quer dizer “vencer” (Sl 27.6). Rapar a cabeça era sinal de tristeza (Jó 1.20) ou de voto (Nm 6.9; At 18.18). V. IMPOSIÇÃO DE MÃOS e MENEAR.

CABELO Conjunto de pelos da cabeça humana. Os israelitas antigos de ambos os sexos deixavam os cabelos crescer (Ct 5.11). Já no tempo de Jesus era vergonhoso para o homem ter cabelos compridos (1Co 11.14).

CABISBAIXO De cabeça baixa (1Rs 21.27, RA).

CABO **1** Parte por onde se segura um objeto (Dt 19.5). **2** Corda usada em navio (At 27.32). **3** Medida de capacidade para secos praticamente igual a 1 l (2Rs 6.25, RC). É 1/6 da MEDIDA (seá). **4** Fim: “ao cabo de” quer dizer “no fim de” (At 28.11, RA); “dar cabo de” quer dizer “matar” (Jz 16.2, RA).

CABOUQUEIRO Aquele que cavouca a terra (2Rs 12.12).

CABRA MONTÊS Cabra selvagem que vivia nas montanhas (Dt 14.5).

CABRESTO Arreio para a cabeça de animais, como o cavalo (Sl 32.9).

CACHORRO Filhote de cão (Mc 7.27), de urso (2Sm 17.8), de leão (Is 31.4).

CAÇOULA Assadeira (Lv 6.21, RC).

CADÁVER Corpo morto, de ser humano ou de animal (Lv 11.8-40; v. IMPURO).

CADEIA GRILHÃO (Dn 4.15; At 12.6).

CADES Região coberta de vegetação no deserto de Zim, a uns 120 km ao sul de Hebrom. O povo de Israel acampou em Cades durante 37 anos (Dt 1.46).

CADES-BARNEIA V. CADES e MERIBÁ (Nm 32.8).

CADMONEUS V. FILHOS DO ORIENTE (Gn 15.19).

CADO O mesmo que BATO (Lc 16.6, RA).

CADUCIDADE Velhice (Rm 7.6, RA).

CAFARNAUM [Aldeia de Naum] Cidade que ficava junto ao mar da Galileia. Foi o centro das atividades de Jesus durante o seu ministério na Galileia (Mt 4.13; 8.5-17; 9.1-26).

CAFE V. ALFABETO HEBRAICO **11** .

CAFTOR Provavelmente a ilha de Creta, de onde vieram os filisteus (Jr 47.4).

CÁGADO RÉPTIL de andar lento, cujo tronco é protegido por uma carapaça dura, para dentro da qual a cabeça e as pernas podem ser retraídas (Lv 11.29, RC).

CAIAR Pintar com tinta feita de CAL (Dt 27.2; Mt 23.27).

CAIBRO TRAVE (Ct 1.17, RA).

CAIFÁS [Depressão] O sumo sacerdote que tomou parte no julgamento de Jesus (Mt 26.3,57) e de Pedro e João (At 4.6).

CAIM [Ferreiro? Aquisição?] Primeiro filho de Adão e Eva. Caim matou Abel, seu irmão (Gn 4).

CAIXÃO Caixa comprida em que se põe um CADÁVER (Gn 50.26).

CAJADO Bordão de pastor, com a ponta superior arqueada (Sl 23.4).

CAL Material branco, em forma de pedras, com vários usos, p. ex. na preparação de tinta, reboco, etc. (Is 27.9).

CALÁ Cidade que ficava às margens do rio TIGRE, na Assíria (Gn 10.11).

CALABOUÇO CÁRCERE cavado na terra; masmorra (Jr 37.16).

CALAFATE Aquele cujo ofício é CALAFETAR (Ez 27.9, RA).

CALAFETAR Tapar buracos ou fendas com massa (Êx 2.3, RA).

CALAFRIO Arrepio; tremor e bater de dentes, com frio (Jó 21.6, RA).

CALAMIDADE Desgraça pública; grande desastre (Sl 57.1).

CÁLAMO CANA AROMÁTICA (Ct 4.14).

CALCAR Pisar com os pés (Sl 108.13).

CALDAS Fonte TERMAL (Gn 36.24, RC).

CALCEDÔNIA Pedra preciosa de cor verde (Ap 21.19).

CALDEIA A parte sul da BABILÔNIA. Nos tempos bíblicos era uma região muito fértil (Jr 51.35).

CALDEU **1** Pessoa ou povo da CALDEIA (Ed 5.12; Is 48.14). **2** ADIVINHO (Dn 2.2). **3** ARAMAICO (Dn 2.4, RA).

CALEBE [Arrojado] Líder da tribo de Judá e um dos 12 ESPIÕES enviados a Canaã (Nm 13.6). Ele e Josué voltaram com boas notícias e por isso entraram na TERRA PROMETIDA (Nm 14.30).

CALENDÁRIO Sistema de divisão do tempo do ano civil. Os 12 meses do ano judaico iniciavam com a lua nova e seguiam assim: **1** abibe (Êx 13.4) ou nisã (Ne 2.1), de meados de março a meados de abril; **2** zive (1Rs 6.1), abril-maio; **3** sivã (Et 8.9), maio-junho; **4** tamuz, junho-julho; **5** abe, julho-agosto; **6** elul (Ne 6.15), agosto-setembro; **7** etanim ou tisri (1Rs 8.2), setembro-outubro; **8** bul ou marquesvã (1Rs 6.38), outubro-novembro; **9** quisleu (Ne 1.1), novembro-dezembro; **10** tebete (Et 2.16), dezembro-janeiro; **11** sebate (Zc 1.7), janeiro-fevereiro; **12** adar (Ed 6.15), fevereiro-março. Destes, apenas tamuz (junho-julho) e abe (julho-agosto) não são mencionados na Bíblia. V. ANO.

CÁLICE Figuradamente pode significar sofrimento (Mt 20.22; 26.39), ou a morte (sangue) de Jesus por nós (Lc 22.20).

CALMA Grande calor (Is 49.10).

CALMOSO Quente (Jn 4.8).

CALUNIAR Mentir, afirmando que alguém cometeu um pecado ou uma ação criminosa (Pv 30.10; Lc 6.28).

CALVA Parte da CABEÇA de onde caiu ou foi rapado o cabelo (Ez 7.18).

CALVO Que não tem cabelo na cabeça ou em parte dela (2Rs 2.23).

CALVÁRIO [Caveira] Monte, também chamado de Gólgota, onde Jesus foi crucificado (Jo 19.17).

CAM [Quente] **1** Filho de Noé. Ele faltou com o respeito ao pai e foi amaldiçoado (Gn 9.21-27). V. AMALDIÇOAR. **2** Egito (Sl 105.23).

CAMA Móvel em que se dorme. Os pobres dormiam no chão, sobre suas próprias roupas (Dt 24.12-13).

CAMALEÃO Espécie de lagarto (Lv 11.30, RA).

CÂMARA Quarto; cômodo (1Rs 22.25).

CAMAREIRO Pessoa que cuida dos serviços de quarto (2Rs 23.11, RA).

CAMARISTA Nobre a serviço de pessoas pertencentes à família real (At 12.20).

CAMBA Peça curva da roda dos carros (1Rs 7.33).

CAMBALEAR Caminhar oscilando para os lados por não se aguentar nas pernas (Sl 107.27).

CAMBISTA Pessoa que trocava moedas estrangeiras pelas usadas em Israel (Mt 21.12).

CAMBOTA Parte curva das rodas dos carros na qual se prendem, de um lado,

os raios, e do outro, o aro (Ez 1.18, RA).

CAMELO Animal de carga (2Rs 8.9), IMPURO (Lv 11.4). Com o seu pelo se fazia um tecido (Mt 3.4).

CAMILHA MACA (At 5.15, RC).

CAMINHO, CAMINHO DO SENHOR Nomes dados à religião dos primeiros cristãos e ao seu modo de vida (At 19.9; 22.4).

CAMINHO DE UM DIA V. JORNADA DE UM DIA.

CAMINHO DE UM SÁBADO V. JORNADA DE UM SÁBADO.

CAMITA Descendente de CAM **1**.

CAMPEAR Dominar (Sl 55.10, RA).

CAMPESTRE Do CAMPO (1Sm 6.18, RA).

CAMPINA Grande extensão de terra mais ou menos plana (Gn 13.10).

CAMPINA, MAR DA V. MAR MORTO (Js 12.3).

CAMPO Terras usadas para plantação ou para pastagem (Jr 4.3; Lc 2.8).

CANA **1** Planta de caule comprido, como a taquara (Is 42.3). **2** Medida de comprimento igual a praticamente 3 m (3,11 m). É igual a 6 CÔVADOS de Ez (Ez 40.5).

CANA AROMÁTICA Planta da qual se extrai um óleo perfumoso (Is 43.24).

CANÁ Pequena cidade que ficava uns seis km ao norte de Nazaré (Jo 2.1).

CANAÃ [Baixo; Plano] **1** Filho de CÃO **1** (Gn 9.18). Seus descendentes ocuparam a região de Canaã (Gn 9.18). **2** Nome antigo da Palestina, terra dos cananeus (Sl 105.11).

CANANEU **1** Descendente de CANAÃ **1** (Gn 10.18). **2** Morador de Canaã (Ne 9.24). **3** O mesmo que ZELOTE (Mt 10.4).

CANAVIAL Lugar onde crescem CANAS (Sl 68.30).

CANÇÃO DOS TRÊS MOÇOS Acréscimo APÓCRIFO ao livro de Daniel. É um salmo de louvor cantado dentro de uma fornalha.

CANCELAR Tornar sem efeito (Cl 2.14, RA).

CANDACE Título que quer dizer “rainha”, assim como “faraó” quer dizer “rei” (At 8.27).

CANDEEIRO CANDELABRO (2Rs 4.10).

CANDEIA Lamparina feita de barro, com TORCIDA alimentada por óleo (Mt 5.15).

CANDELABRO Grande castiçal com vários braços, cada um com a sua lamparina (Êx 25.31-40, RA; RC, castiçal).

CANDENTE Em brasa (Ez 24.11, RA).

CÂNDIDO ALVO **1** (Ct 5.10, RC).

CANELA CINAMOMO (Ap 18.13, RA; Ct 4.14, RC).

CANELEIRA Peça para a defesa das pernas, na ARMADURA (1Sm 17.6, RA).

CANHOTO Que usa com mais habilidade a mão esquerda (Jz 20.16).

CANIÇO CANA fina (Mt 11.7, RA).

CANIVETE Faquinha (Jr 36.23).

CÂNON DO ANTIGO TESTAMENTO Conjunto dos livros do AT que a igreja cristã reconhece como genuínos e inspirados. No cânon aceito pelos evangélicos há 39 livros. O cânon católico tem a mais 7 livros e algumas porções (v. APÓCRIFOS). O cânon do AT é o mesmo para os judeus e os evangélicos.

CÂNON DO NOVO TESTAMENTO Conjunto de 27 livros do NT que a igreja cristã reconhece como genuínos e inspirados. O cânon do NT é igual para evangélicos e católicos. No princípio alguns livros foram aceitos com certa reserva, mas no final do quarto século o cânon atual já era aceito em quase toda

parte (v. ANTILEGÔMENA).

CANTARES DE SALOMÃO V. CÂNTICO DOS CÂNTICOS.

CANTARIA Pedra LAVRADA 2 (1Cr 22.2).

CÂNTARO Vaso de barro para água; talha (Ec 12.6; Jo 4.28).

CANTEIRO 1 Operário que corta pedras de CANTARIA (1Cr 22.15, RA). 2 Terreno em que se plantam flores ou verduras (Ct 5.13).

CÂNTICO DE ROMAGEM V. CÂNTICO DOS DEGRAUS (Sl 120—134, RA, título).

CÂNTICO DOS CÂNTICOS Coleção de poemas de amor, a maior parte em forma de canções, próprias para festas de casamento (Jr 33.11). Alguns judeus entendiam que essas canções eram um retrato de Deus como esposo do seu povo (Os 2.16-20). Alguns cristãos acham que se trata de uma figura do relacionamento entre Cristo e a Igreja (Ap 21.2,9). Na opinião de outros, este livro ensina a dignidade e a beleza do amor conjugal. Ele foi incluído na Bíblia porque trata da pureza e da santidade do casamento, que foi instituído por Deus. O povo tende a considerar a infidelidade como coisa sem importância, mas o verdadeiro amor permanece fiel, apesar de todas as dificuldades e tentações.

CÂNTICO DOS DEGRAUS Título que aparece em 15 salmos (120—134, RC). Não se sabe com exatidão o que esse título quer dizer. Talvez fossem os salmos cantados pelo povo que subia a Jerusalém para tomar parte nas festas religiosas.

CÂNTICOS DO ADVENTO Os cinco cânticos relacionados com o nascimento de Jesus, conforme registrados em Lucas, e conhecidos pelos seus nomes em latim: 1 Ave Maria (Saudações, Maria; 1.28-33). 2 Magnificat (Engrandece; 1.46-55). 3 Benedictus (Bendito; 1.68-79). 4 Gloria in excelsis (Glória nas alturas; 2.14). 5 Nunc dimittis (Agora despedes; 2.29-32).

CÂNTICOS DO SERVO V. SERVO DO SENHOR.

CANTOR-MOR V. MESTRE DE CANTO (Sl 4, título, RC).

CANZIL JUGO (Jr 28.10, RA).

CÃO [Quente?] **1** V. CAM **2** Animal meio domesticado que andava pela cidade em busca de alimentos (1Rs 21.23). Os falsos mestres são chamados de cães (Fp 3.2). Os pecadores rebeldes são comparados a eles (Ap 22.15). **3** Prostituto dos templos pagãos (Dt 23.18).

CAOS Desordem; confusão (Jó 10.22, RA).

CAPA Roupa comprida, usada por cima das outras roupas (Js 7.21; Mt 5.40). V. MANTO.

CAPACETE Peça da ARMADURA feita de couro ou de bronze e usada para proteger a cabeça (1Sm 17.5; Ef 6.17; 1Ts 5.8).

CAPACIDADE **1** Volume interior de um vaso (Ez 45.11, RA). **2** Qualidade que uma pessoa tem para produzir alguma coisa; qualidade; aptidão (Mt 25.15).

CAPADÓCIA PROVÍNCIA romana que ficava na parte leste da ÁSIA MENOR (At 2.9).

CAPATAZ FEITOR (Êx 5.6, RA).

CAPITAL Sede do governo (Is 7.8).

CAPITEL Remate feito no alto de uma coluna (Jr 52.22).

CARACTERES Letras (Ed 4.7).

CARÁTER **1** Qualidade (Mt 10.41, RA). **2** Conjunto de qualidades boas (Fp 2.22, RA).

CARAVANA Grupo de pessoas que, por motivo de segurança, viajam juntas através do deserto ou de região perigosa (Gn 37.25, RA).

CARBÚNCULO Pedra preciosa, talvez o rubi ou a esmeralda (Êx 28.17).

CÁRCERE Cela de cadeia; prisão (Gn 39.20; At 16.24).

CARDAMOMO Planta cujas sementes aromáticas são usadas como tempero (Ap 18.13).

CARDO ESPINHO (Jó 31.40).

CARECER Não ter; precisar (Pv 15.21).

CARGA V. FARDO (Is 14.25; Gl 6.5, RC).

CARIDADE AMOR (1Co 13.1, nota, RC). Hoje em dia "caridade" é amor que se manifesta em atos de ajuda a necessitados.

CARISMA DOM.

CARMELITA Natural de CARMELO 1 (1Cr 11.37).

CARMELO 1 Aldeia de Judá, que ficava perto de Hebrom (1Sm 25.2). 2 Monte situado na costa do mar Mediterrâneo, na direção oeste do lago da Galileia (1Rs 18.19).

CARMESIM ESCARLATA (Is 1.18).

CARNAL O que pertence à natureza humana deixada à vontade nos seus pensamentos e desejos em contraste com os pensamentos e desejos espirituais, que vêm de Deus. Quando não está sujeito a Deus, o ser humano tem inclinação para o pecado. O salvo pode ser "carnal" ou "espiritual" (1Co 2.14—3.1; 1Pe 2.11). Algumas coisas que a natureza humana produz são mencionadas em Gl 5.19-21; o que o Espírito produz é referido nos vers. 22 e 23.

CARNE 1 O tecido muscular do corpo dos seres humanos e dos animais (Gn 2.21). 2 O corpo humano inteiro (Êx 4.7). 3 O ser humano fraco e mortal (Sl 78.39). 4 A natureza humana deixada à vontade e dominada pelos seus desejos e impulsos (Gl 5.19; 6.8; v. CARNAL).

CARNEAR Abater e esquartejar (Pv 9.2, RA).

CARNEIRO Animal de porte médio que fornece carne e lã. Era morto nos SACRIFÍCIOS (Êx 29.1). Sua pele era usada como cobertura (Êx 26.14). Sua fêmea é a ovelha.

CARNIFICINA Grande matança (Jz 15.8, RA).

CARNUDO Com muita carne (Jó 41.23, RA).

CARPIDEIRA Mulher paga para chorar em funeral (Jr 9.17). V.

PRANTEADOR.

CARPINTEIRO Profissional que trabalha em estruturas de madeira (Mt 13.55).

CARQUEMIS Cidade dos HETEUS que ficava do lado oeste do Eufrates (Is 10.9).

CARREIRA **1** Corrida (Hb 12.1). **2** Missão (At 13.25).

CARREIRO VEREDA (Jl 2.8, RC).

CARRETA Carroça pequena (Ez 23.24).

CARRETEIRO COCHEIRO (1Rs 22.34, RC).

CARRIÇAL Moita de carriços, plantas parecidas com capim, que crescem em lugares úmidos (Êx 2.3, RA).

CARRO **1** Veículo puxado por animal e usado para transportar pessoas ou coisas (Gn 41.43). **2** Veículo usado em combate (Êx 14.7).

CARTA DE JEREMIAS V. JEREMIAS, CARTA DE.

CARVALHO Árvore ornamental de rápido crescimento e que fornece madeira dura para a construção em geral (Is 6.13).

CÃS Cabelos brancos (Pv 20.29).

CASA Construção em que pessoas moram. Na Palestina as casas eram feitas de pedra. Os pobres viviam às vezes em cavernas. As pessoas errantes, que se deslocavam em busca de alimentos e de pastagens para os seus rebanhos, viviam em barracas feitas com peles de cabra ou de camelo (Gn 4.20). No litoral do mar Mediterrâneo construíam-se casas de barro. O teto era feito de palha e barro.

CASAMENTO **1** Instituição divina pela qual um homem e uma mulher se unem por amor numa comunhão social e legal com o propósito de estabelecerem uma família (Gn 1.27-28; 2.18-24). É permanente e só pode ser dissolvido pela morte (Rm 7.2-3) ou, excepcionalmente, pelo divórcio (Mt 19.3-9). **2** As BODAS (Jo 2.2, RA).

CASCO Unha de certos animais, como o cavalo e o boi (Lv 11.3, RA).

CÁSSIA **1** ESPECIARIA derivada de ARBUSTO ou de árvore do mesmo nome (Êx 30.24). **2** V. QUEZIA (Jó 42.14, RC).

CASTA Espécie; tipo (Mt 17.21).

CASTANHEIRO PLÁTANO (Ez 31.8, RC).

CASTIÇAL Candelabro com pedestal e depósito de azeite. Era redondo e tinha sete pavios. Dez desses castiçais ficavam em frente ao Lugar Santíssimo do Templo (1Rs 7.49).

CASTIGO Sofrimento imposto a quem é culpado (Pv 11.21). Os pais castigam os filhos (Pv 19.18). Os tribunais condenam os culpados (Rm 13.4). Deus castiga (Hb 10.29-31). Os condenados eram castigados com AÇOITES (Dt 25.2-3) e ou jogados na prisão (v. CALABOUÇO e At 16.19-24). A lei de Moisés previa a pena de morte para vários crimes (Êx 21.12-17,22-23; 22.18-20; Dt 22.20-25). Os judeus APEDREJAVAM; os romanos cortavam a cabeça ou CRUCIFICAVAM.

CASTO Puro (Tt 2.5, RC; Ap 14.4, RA).

CASTOR E PÓLUX Deuses padroeiros dos marinheiros. Sua figura estava entalhada na proa do navio em que Paulo viajou para Roma (At 28.11, RC; RA, Dióscuros [filhos de Zeus]).

CASUAL Por acaso (1Sm 6.9, RA).

CATACUMBAS Túneis cavados debaixo da terra, em cujas paredes se faziam sepulturas e onde os cristãos primitivos tinham suas reuniões. A maioria delas está em Roma.

CATADUPA Cachoeira (Sl 42.7).

CATADURA Cara; aspecto (Dn 8.23, RA).

CATIVAR **1** Prender (Is 14.2). **2** Atrair; ganhar a simpatia (2Tm 3.6).

CATIVEIRO **1** Situação dos judeus quando foram derrotados e levados como

prisioneiros para a Assíria ou para a Babilônia (Am 7.11). **2** Lugar onde alguém fica como prisioneiro (Ap 13.10).

CAUDA **1** Rabo (Is 9.14; Ap 9.10). **2** Pequena ilha que ficava a sudoeste de CRETA (At 27.16).

CAUDAL TORRENTE (Sl 78.20, RA).

CAUDALOSO Diz-se do rio que tem muita água (Sl 74.15, RA).

CÁUSTICO Produto químico muito forte usado em limpeza grossa (Jó 9.30, RA).

CAUTELA Cuidado (Gn 24.6, RA).

CAUTERIZADO Morto ou destruído por ação de ferro em brasa (1Tm 4.2).

CAVA CISTERNA (Jr 14.3, RC).

CAVACO Lasca de madeira (1Rs 17.12).

CAVALARIANO Soldado de cavalaria (Êx 14.9, RA).

CAVALARIÇA COUDELARIA (Et 8.10, RC).

CAVALGADURA Animal que se pode montar (Ez 27.20, RA).

CAVALGAR Montar sobre (Is 19.1).

CAVEIRA **1** O esqueleto da cabeça (2Rs 9.35). **2** V. CALVÁRIO (Mt 27.33).

CAVIDADE **1** Caverna (Jz 15.19, RA). **2** A parte alargada da FUNDA (1Sm 25.29, RA).

CEAR Tomar a CEIA (1Co 11.25).

CEDRO Árvore comum no Líbano, alta, FRONDOSA e resistente (Is 2.13). Fornecia madeira para construção (2Sm 7.7).

CEDROM **1** Ribeiro que corria entre Jerusalém e o monte das Oliveiras (Jo 18.1). **2** Vale por onde corria esse ribeiro. Havia ali um cemitério

(2Rs 23.6).

CÉDULA Conta de dívida (Cl 2.14, RC).

CEFAS [Pedra] Nome ARAMAICO que Jesus deu a PEDRO (Jo 1.42).

CEGONHA Ave MIGRADORA, de grande porte, que vive em bandos e pousa em diferentes regiões durante o ano (Jr 8.7).

CEIA A segunda refeição maior do dia, tomada no fim da tarde ou no começo da noite (1Co 11.21).

CEIA DO SENHOR Cerimônia que Cristo instituiu na noite em que foi traído, logo depois da refeição da PÁSCOA, para servir de lembrança da sua morte (1Co 11.23-34). Para os católicos e alguns evangélicos a ceia é um sacramento e um meio de graça (v. EUCARISTIA); para outros é um MEMORIAL **1**.

CEIFA COLHEITA (Is 9.3).

CEIFEIRO Pessoa que trabalha na colheita (Mt 13.30).

CEITIL Moeda portuguesa antiga de pouco valor. Em Mt 10.29, RC, é usada para traduzir o grego *assarion*, uma moeda romana de cobre que valia 1/16 do DENÁRIO. Em Mt 5.26, RC, “ceitil” traduz o grego QUADRANTE.

CELEBRAR Festejar; comemorar; realizar com solenidade (Sl 98.4; Mt 22.2; 26.18).

CÉLEBRE Famoso (1Rs 1.47, RA).

CELEIRO Depósito para guardar CEREAIS (Pv 3.10; Mt 13.30).

CÉLERE Rápido (Mc 1.28, RA).

CELESTIAL Do céu (Lc 2.13).

CELEUMA TUMULTO (At 23.10, RA).

CÉLULA APOSENTO (Ez 41.10, RA).

CENÁCULO Salão construído em cima do andar térreo de uma casa (At 1.13).

CENCREIA Porto de Corinto. Ali havia uma igreja cristã (At 18.18).

CENDAL Véu (Jr 2.32, RC).

CENSO Contagem do povo feita, entre os hebreus, por tribos, famílias e casas (Nm 1.2, RA). Jesus nasceu quando César Augusto mandou fazer um censo em todos os países do Império Romano (Lc 2.1-3). V. RECENSEAMENTO.

CENTEIO CEREAL usado para fazer pão (Êx 9.32).

CÊNTUPLO Cem vezes mais (Mc 10.30, RA).

CENTURIÃO Oficial que comandava cem soldados do exército romano (Mt 8.5).

CEPA Parte do tronco que permanece vivo na terra depois de cortada a árvore (Dn 4.15, RA).

CEPILHO Plaina pequena para alisar madeira (Is 44.13, RC).

CEPO Instrumento de castigo, feito de madeira, em que o condenado ficava preso pelas pernas (Jr 20.2, RC). V. TRONCO.

CEREAL **1** Planta cujas sementes, moídas ou não, servem para alimentação (Êx 22.6, RA). **2** Essas sementes (Gn 41.35, RA).

CERRADO **1** Denso; espesso (Gn 15.12, RA). **2** Unido (2Sm 2.25, RA). **3** Lugar escondido (Sl 10.8, RC).

CERRAR Fechar (Pv 17.28).

CERVIZ Parte posterior do pescoço. “Endurecer a cerviz” é “ser desobediente, rebelde” (Ne 9.29; At 7.51).

CERVO Espécie de veado (Is 35.6; pronuncia-se cérvo).

CÉSAR Nome de uma família romana, da qual Caio Júlio César foi o membro mais famoso. Com o tempo, “César” se tornou o título oficial dos imperadores romanos (Lc 20.25). No NT são mencionados quatro césares: AUGUSTO, TIBÉRIO, CLÁUDIO e NERO.

CESAREIA Porto que Herodes, o Grande, construiu em honra a César Augusto na costa do Mediterrâneo, a 40 km de Samaria. Cornélio, o CENTURIÃO, era de lá (At 10). Paulo esteve preso 2 anos ali (At 23.31—26.32).

CESAREIA DE FILIPE Cidade situada ao pé do monte HERMOM. Ali Pedro declarou ser Jesus o Messias (Mt 16.13-17).

CETIM ACÁCIA (Êx 25.5, RC).

CETRO Bastão usado pelos reis como símbolo do seu poder e autoridade (Et 5.2).

CÉU **1** Uma das grandes divisões do UNIVERSO (Gn 1.1). **2** Lugar onde moram Deus, os seres celestiais e os salvos que morrem (Is 66.1; Mt 24.36; 2Co 5.1).

CEVADA CEREAL que serve de alimento para seres humanos e para animais (Jo 6.13).

CEVADO Engordado (Lc 15.23).

CEVADOURO Lugar onde são engordados animais (Am 6.4, RA; Ml 4.2, RC).

CHACAL Animal feroz, parecido com o lobo, que vive, aos casais, no deserto e em lugares solitários (Is 35.7).

CHAGA Ferida aberta (Lc 16.20).

CHALICHE V. MEDIDA (Is 40.12, RA).

CHAMAMENTO Ato de CHAMAR **1** (Ef 1.18, RA).

CHAMAR **1** Convidar as pessoas para que aceitem a salvação realizada por meio de Jesus Cristo (Gl 1.6). Essa é uma decisão tomada por Deus, desde a eternidade. Exteriormente esse convite é comunicado às pessoas através da mensagem de Deus e interiormente, pela ação do Espírito Santo, que cria a fé salvadora. **2** Convocar certas pessoas para que se dediquem a trabalhos especiais no Reino de Deus (Rm 1.1). Também essa convocação é uma decisão divina, tomada desde a eternidade (Is 49.1,5; Jr 1.5; Gl 1.15).

CHAMEJANTE Que solta chamas (Is 4.5).

CHAMUSCADO Queimado de leve (Jz 16.9, RA).

CHANCELER Alto funcionário da CORTE, conselheiro do rei e responsável pelas CRÔNICAS (Is 36.3, RC).

CHARCO Água parada, suja e pouco profunda (Ez 47.11). Brejo.

CHARNECA Terreno meio desértico (Jr 2.6, RC).

CHASQUEAR Zombar (Is 57.4, RA).

CHIBOLETE Palavra hebraica que quer dizer "riacho" ou "espiga" e que era pronunciada de modo diferente nos dois lados do rio Jordão (Jz 12.6).

CHIFRE Ponta dura e curva que aparece na fronte de alguns animais (Ap 17.3). O chifre era usado para conter líquidos e também servia como corneta (Js 6.4). Era símbolo de poder (Zc 1.18-19, RA).

CHILREAR Produzir som semelhante à voz das aves (Is 8.19; 38.14).

CHIM V. ALFABETO HEBRAICO **21** .

CHIPRE Ilha do mar Mediterrâneo. Foi campo missionário em que trabalharam Paulo, Barnabé e João Marcos (At 13.4-13). V. QUITIM.

CHOÇA Abrigo simples para proteger do sol e do mau tempo. No Oriente muitas vezes as plantações não eram cercadas, sendo guardadas por um vigia, que ficava numa cabana, num lugar alto (Jó 27.18, RA).

CHOCALHAR Sacudir, produzindo som de chocalho (Jó 39.23, RA).

CHOCARRICE Piada suja (Ef 5.4).

CHOUPO ÁLAMO (Os 4.13, RA).

CHUMBO Metal pesado, exportado de Tiro para Israel (Ez 27.12).

CHUVA V. ESTAÇÃO (Ct 2.11).

CIBO Comida, alimento especialmente das aves (Sl 79.2, RA).

CICATRIZ Marca deixada na pele por uma ferida sarada (Lv 13.23,28, RA).

CICIO Ruído suave de folhas agitadas pelo vento (1Rs 19.12, RA).

CICLO Sucessão de FESTAS comemoradas durante o ano (Is 29.1, RA).

CIDADÃO 1 Morador de uma cidade (Lc 15.15). 2 Pessoa garantida pelos direitos civis e políticos de uma nação (At 22.28).

CIDADE DE DAVI 1 A fortaleza que os JEBUSEUS haviam construído no monte Sião e que foi conquistada por Davi (2Sm 5.6-9). 2 A cidade de Belém (Lc 2.11).

CIDADELA Fortaleza construída para a defesa de uma cidade (Ne 1.1, RA).

CIDADE-RAINHA Título de Nínive (Na 2.7, RA).

CIDADES DE REFÚGIO Seis cidades para onde podiam fugir e em que podiam permanecer os que matassem alguém sem querer (Nm 35.9-34).

CIÊNCIA Na Bíblia, soma de conhecimentos práticos da vida; SABEDORIA 1 (Dn 1.4; Jó 21.22; At 7.22; 1Co 8.1; 13.8).

CIÊNCIAS OCULTAS MAGIA (Êx 7.11, RA).

CIENTE Sabedor (Cl 3.24, RA).

CIENTIFICAR Informar (Fp 1.12, RA).

CILADA Armadilha; EMBOSCADA (Ef 6.11).

CILÍCIA PROVÍNCIA romana da ÁSIA MENOR, ligada com a SÍRIA. Sua capital era Tarso (At 21.39).

CILÍCIO Roupa de tecido grosseiro, feito com pelo de cabra, usada em ocasiões de profunda tristeza (Is 3.24). V. PANO DE SACO.

CILINDRO Corpo roliço e alongado que tem o mesmo diâmetro em todo o seu comprimento (1Rs 7.35, RA).

CÍMBALO Instrumento musical composto de dois pratos de bronze, que eram batidos um contra o outro (Sl 150.5).

CIMO TOPO (Êx 19.20, RA).

CINAMOMO Canela (Ct 4.14, RA). Entrava na composição do óleo usado para UNGIR os sacerdotes (Êx 30.23, RA).

CINGIDOURO Lugar onde se aperta o cinto (Is 22.12, RC).

CINGIR **1** Amarrar ao redor da cintura (Êx 29.5; Jo 13.4). **2** Prender no cinto (Sl 45.3). **3** Conceder (Sl 18.39). **4** Cercar (Sl 30.11). **5** Ter sempre consigo (Ef 6.14). **6** Aprontar-se para o trabalho ou para a luta (1Pe 1.13).

CINQUENTENÁRIO Chefe de grupo de cinquenta (1Sm 8.12, RC).

CINTILAR Brilhar (Na 2.3, RA).

CINTO Peça de vestuário que consiste numa faixa ou tira de tecido, couro ou outros materiais, usada ao redor da cintura (Jr 13.1; Mc 1.6). O cinto usado pelos sacerdotes era uma faixa feita de linho bordado (Êx 39.29). A espada do soldado era presa ao cinto (2Sm 20.8).

CINZA Pó que fica quando se queima alguma coisa. A cinza era usada em ações simbólicas de tristeza, arrependimento ou humilhação (Et 4.1; Jó 2.8; Lc 10.13).

CINZELAR Trabalhar com cinzel, instrumento cortante usado pelos escultores (Is 22.16).

CIO Período em que a fêmea da maioria dos mamíferos está pronta para o acasalamento (Jr 2.24, RA).

CIPRESTE Árvore sempre verde, cuja madeira era usada em construção e na feitura de móveis (Is 44.14).

CIRANDAR **1** PADEJAR (Jr 15.7, RA). **2** Pôr à prova (Lc 22.31, RC).

CIRCUITO Volta (Ec 1.6).

CIRCUNCISÃO Cerimônia religiosa em que é cortada a pele, chamada

prepúcio, que cobre a ponta do órgão sexual masculino. Os meninos israelitas eram circuncidados no oitavo dia após o seu nascimento. A circuncisão era sinal da ALIANÇA que Deus fez com o povo de Israel (Gn 17.9-14). No NT o termo às vezes é usado para designar os israelitas (Gl 2.8; Cl 4.11; v. NTLH). Outras vezes significa a circuncisão espiritual, que resulta numa nova natureza, a qual é livre do poder das paixões carnais e obediente a Deus (Jr 4.4; Rm 2.29; Cl 2.11; Fp 3.3).

CIRCUNDAR Rodear (Sl 88.17, RA).

CIRCUNFERÊNCIA Linha que limita um círculo (1Rs 7.15, RA).

CIRCUNSTÂNCIA Condição; situação (Fp 4.12, RA).

CIRCUNSTANTE Pessoa que está presente (Mc 14.47, RA).

CIRCUNVALAR Cercar de FOSSOS ou de barreiras (Lm 3.7, RC).

CIRCUNVIZINHANÇA ARREDORES (Lc 7.17).

CIRENE Capital da Cirenaica, um distrito da LÍBIA (At 2.10).

CIRENEU Natural ou morador de CIRENE (Mc 15.21).

CIRÊNIO V. QUIRINO (Lc 2.2, RC).

CIRO [Pastor] Fundador do Império Persa. Permitiu que os judeus voltassem do CATIVEIRO (2Cr 36.22-23).

CISNE Ave MIGRADORA de pescoço longo (Lv 11.18, RC).

CISTERNA Pequeno reservatório cavado na terra e forrado de pedras para servir como depósito de águas da chuva (Jr 2.13).

CITA Povo atrasado que habitava a Cítia, a Ucrânia atual (Cl 3.11).

CITAR Mencionar; fazer referência a (Jz 14.18, RA).

CÍTARA Pequena harpa em forma de triângulo, de quatro ou mais cordas (Sl 53, título, RA; 1Co 14.7).

CIÚME 1 Disposição ou atitude que não tolera a infidelidade. Nesse sentido Deus é zeloso, tem ciúmes e exige que os seus seguidores adorem somente a ele (Tg 4.5; v. ZELO 2). 2 Disposição de suspeitar da fidelidade da pessoa amada. Esse tipo de ciúme é doentio e só faz mal (Ct 8.6; 1Co 13.4, RA).

CIVIL Comum; não CULTUAL (Ez 48.15, RA).

CLAMAR 1 Gritar (Gn 4.10). 2 Implorar (Sl 130.1). 3 Exigir (Is 59.4).

CLANGOR Som forte e estridente (RA: Êx 19.16; Hb 12.19).

CLAREIRA Espaço sem árvores em mata ou bosque (Js 17.15, RA).

CLARIFICAR Purificar (Is 25.6, RA).

CLARIM Pequena trombeta de som agudo e estridente (Ap 18.22, RA).

CLASSIFICAR Igualar (2Co 10.12).

CLAUDA Pequena ilha que ficava a sudoeste de CRETA (At 27.16).

CLAUDICANTE Que manca (Is 5.27, RC).

CLÁUDIO 1 Imperador romano (41 a 54 d.C.) que expulsou os judeus de Roma (At 18.2). 2 Cláudio Lísias, comandante romano fixado em Jerusalém. Ele enviou Paulo a Cesareia (At 23.26).

CLEMÊNCIA Bondade; disposição de perdoar (RA: Sl 145.8; At 24.4).

CLEOPAS [Pai Famoso] Um dos dois discípulos que caminharam com Jesus até Emaús (Lc 24.18).

CLOPAS [Pai Famoso] Marido de MARIA 4 (Jo 19.25; pronuncia-se Clôpas).

CNIDO Porto situado no sudeste da PROVÍNCIA romana da ÁSIA (At 27.7).

COABITAR Ter relações sexuais com alguém (RA: Gn 4.1; Mt 1.18).

COATE [Assembleia] Filho de Levi (Nm 3.17) e antepassado de Moisés (Êx 6.18-20).

COATITAS Descendentes de Coate. Eles cuidavam dos móveis e dos objetos do santuário (Nm 3.31).

COBIÇA Desejo ardente de possuir (Êx 20.17; Ef 5.3; 1Tm 6.10; Tg 1.14).

COBRE Metal vermelho que, em liga com o zinco, dá o bronze (Dt 8.9; Mt 10.9).

COBRE, MAR DE V. MAR DE FUNDIÇÃO (1Cr 18.8, RC).

COBRE, PIA DE V. BRONZE, BACIA DE (Êx 30.17-21, RC).

COCHEIRO Aquele que guia os cavalos de uma carruagem ou CARRO **2** (Jr 51.21, RA).

CODORNIZ Ave que serviu de alimento para Israel no deserto (Êx 16.12-13).

COENTRO Semente redondinha usada como tempero (Êx 16.31).

COERENTE Que combina (Mc 14.56, RA).

COFE V. ALFABETO HEBRAICO **19**.

COFRE Caixa em que eram depositadas as ofertas trazidas ao Templo (Mt 27.6).

COGITAR Pensar em; refletir (RA: Sl 77.12; Mt 16.23).

COGNOMINADO Apelidado (At 1.23, RA).

COERDEIRO Aquele que herda junto com outro ou outros (Rm 8.17; Ef 3.6).

COIFA Rede de cabelo (Is 3.22, RC).

COINÉ A língua grega comum falada e escrita nos tempos do NT nos países da parte oriental do Mediterrâneo. O NT foi escrito nessa língua popular, que é diferente do grego clássico. V. GREGO **4**.

COINONIA COMUNHÃO.

COITO Relação sexual (Êx 22.19, RA).

COLABORADOR COOPERADOR (Fm 1, RA).

COLAÇO Irmão de criação, amamentado pela mesma mulher, mas nascido de outra (At 13.1, RA).

COLCHETE Ganchinho de metal para prender uma parte do pano a outra (Êx 26.6).

CÓLERA Impulso violento contra o que nos ofende ou fere; raiva; furor (Sl 90.11; Ef 4.31).

COLETIVIDADE Conjunto de muitas pessoas; sociedade (Lv 4.13, RA).

COLETORIA Lugar onde eram pagos os impostos (Mt 9.9, RA).

COLHEITA Ato de apanhar frutos ou cereais (Is 32.10; Mt 13.30, RA).

COLHEITA, FESTA DA Festa dos israelitas comemorada cinquenta dias depois da PÁSCOA, no dia 6 de SIVÃ. Também era chamada de Pentecostes (At 2.1; Lv 23.16) e de Festa das Semanas (Dt 16.9-12), das Primícias (Nm 28.26) e da Sega (Êx 23.16).

COLIGAR Unir-se (Sl 48.4, RA).

COLIGIR Colecionar (Ec 12.11, RA).

COLINA Pequeno monte (Ct 5.13).

COLÍRIO Remédio que é pingado no olho (Ap 3.18).

COLOCÍNTIDA Fruta venenosa que dava em parreira brava (2Rs 4.39, RA; RC, coloquíntida).

COLÔNIA Agrupamento de cidadãos romanos em terra estrangeira (At 16.12).

COLOSSENSES, EPÍSTOLA AOS Uma das EPÍSTOLAS DA PRISÃO (Cl 4.3), escrita para combater falsas doutrinas. Nessa carta Paulo insiste em que somente por Cristo é que Deus perdoa e salva. Os seguidores de Cristo têm uma nova vida por estarem unidos com ele, e essa vida se manifesta no amor mútuo (3.12-14).

COLOSSOS Cidade da FRÍGIA, um distrito da PROVÍNCIA da ÁSIA. Colossos ficava a 120 km de Éfeso. Havia ali uma igreja pastoreada por Epafras e Arquipo (Cl 1.7; 4.17; pronuncia-se Colóssos).

COLUNA **1** Pedra que servia para marcar um lugar sagrado ou para conservar a lembrança de alguma pessoa ou de algum acontecimento (Gn 28.18). Também servia como testemunha entre duas partes (Gn 31.52). E servia como prática de idolatria (Lv 26.1, RA). **2** Peça usada na arquitetura para sustentar coberturas (Êx 26.32). Figuradamente, apoio (Gl 2.9; 1Tm 3.15).

COMICHÃO Coceira (2Tm 4.3, RC).

COMIDA Aquilo que é ingerido para sustentar o corpo e mantê-lo vivo. Em geral os judeus serviam duas refeições ao dia. Comiam verduras e frutas (Nm 11.5; Dt 23.24), peixe (Ne 13.16), carne (Lv 11), mel (Pv 24.13), leite, manteiga e queijo (Dt 32.14; Jó 10.10), tudo acompanhado de pão de farinha de trigo, ou de CENTEIO, ou de CEVADA (Êx 29.2; Jo 6.9).

COMINAR Impor (Sl 78.66, RA).

COMINHO Pequena planta cujas sementes são usadas como tempero (Mt 23.23).

COMISSÁRIO Funcionário público encarregado de tratar de algum assunto (Et 2.3).

COMISSIONAR Encarregar de algum serviço (At 26.12, RA).

COMITIVA Gente que acompanha (2Cr 9.1).

COMOVER Fazer alguém ficar impressionado ou emocionado (Lm 1.12).

COMPACTO Sólido; firme (Sl 122.3, RA).

COMPADECER Ter compaixão (Sl 106.45).

COMPAIXÃO Pena; piedade; dó (Mc 9.22).

COMPANHIA **1** Aquele que vai ou está junto (Jó 34.8). **2** Grupo de soldados sob as ordens de um comandante (Jz 7.16, RA). **3** Convivência (Rm 15.24).

COMPARECER Fazer-se presente em local determinado (Is 1.12; 2Co 5.10).

COMPARTILHAR Tomar parte (Rm 12.13, RA).

COMPARTIMENTO Divisão (Gn 6.14).

COMPASSAR Medir com o COMPASSO; calcular (Pv 8.27, RC).

COMPASSIVO Que tem COMPAIXÃO (Jl 2.13; Tg 5.11, RA).

COMPASSO Instrumento para traçar circunferências e marcar medidas (Is 44.13).

COMPATRIOTA CONCIDADÃO (Rm 9.3, RA).

COMPELIR Obrigar (Mc 6.45, RA).

COMPENSAÇÃO Reparação de um mal com um bem correspondente (Gn 20.16, RA).

COMPORTA Porta que segura as águas de um açude (Gn 7.11, RA).

COMPORTAMENTO Maneira de agir (1Pe 3.2, RA).

COMPOSTURA Formação (Jó 41.12).

COMPRAZER **1** Agradar (At 24.27, RC). **2** Ter alegria (Sl 51.16; Mt 3.17).

COMPUNGIR-SE Ter tristeza por haver cometido pecado; arrepender-se (At 2.37).

COMUM **1** Universal; que pertence a todos (Tt 1.4; Jd 3). **2** O mesmo que IMUNDO (At 10.15).

COMUNHÃO **1** Associação com uma pessoa, envolvendo amizade com ela e incluindo participação nos seus sentimentos, nas suas experiências e na sua vivência (1Co 1.9; 10.16; 2Co 13.13; Fp 2.1; 3.10, RA; 1Jo 1.3,6,7). **2** Relacionamento que envolve propósitos e atividades comuns; parceria (At 2.42; 2Co 6.14; Gl 2.9; Fm 6, RA).

COMUNICAÇÃO **1** COMUNHÃO **1** (Fp 3.10, RC). **2** COMUNHÃO **2**

(Fm 6; Hb 13.16).

COMUNIDADE Agrupamento de pessoas que têm o mesmo ideal (Ef 2.12).

CÔNCAVO CAVIDADE 2 (1Sm 25.29, RC).

CONCEBER 1 Gerar; engravidar; emprenhar (Sl 51.5; Gn 30.39). 2 Formar no CORAÇÃO 2 (Is 59.13; Ez 38.10; Tg 1.15).

CONCEITO 1 Opinião; entendimento (Os 13.2, RA). 2 Ensinamento (Mt 19.11, RA). 3 Respeito (2Rs 5.1, RA).

CONCEPÇÃO Ato de CONCEBER 1 (Os 9.11).

CONCERNENTE Referente (At 1.3, RA).

CONCERNIR Referir-se (Sl 138.8).

CONCERTO ALIANÇA (Hb 8.6, RC).

CONCERTO, LIVRO DO V. LIVRO DA ALIANÇA (Êx 24.7, RC).

CONCESSÃO Permissão (1Co 7.6, RA).

CONCHEGAR Estar perto (Jo 13.23, RA).

CONCIDADÃO Pessoa que é da mesma cidade ou do mesmo país (Ef 2.19).

CONCILIAÇÃO Reconciliação (1Co 4.13, RA). V. RECONCILIAR.

CONCÍLIO TRIBUNAL (Mc 13.9, RC).

CONCITAR Animar (Os 11.7, RA).

CONCLUIR 1 Chegar a uma conclusão; deduzir (Rm 3.28). 2 Terminar (Mt 19.1).

CONCÓRDIA 1 ALIANÇA 2 (Dn 11.6, RA). 2 ALIANÇA 3 (2Co 6.15, RC).

CONCORRÊNCIA Movimentação de pessoas no mesmo momento para o

mesmo lugar (Lc 8.19, RA).

CONCORRER AFLUIR (Mc 9.25).

CONCRETIZAÇÃO Realização (Hb 11.39, RA).

CONCUBINA Moça, geralmente pobre, que um homem comprava dos seus pais, ou aceitava como pagamento de dívidas, ou tomava como prisioneira de guerra. A concubina tinha direito a casa, comida e relações sexuais com o dono, que era considerado seu marido. Ela ficava em posição inferior à da esposa, porém não era olhada com desprezo pelos outros porque nos tempos do AT a lei permitia que um homem tivesse mais de uma mulher (Gn 25.6). V. HARÉM.

CONCUPISCÊNCIA Forte e continuado desejo de fazer ou de ter o que Deus não quer que façamos ou tenhamos (Rm 7.8).

CONCURSO CORTEJO (Gn 50.9, RC).

CONDESCENDER ACOMODAR **2** (Rm 12.16, RA).

CONDIGNAMENTE De modo correto, decente (Hb 13.18, RA).

CONDISCÍPULO Colega (Jo 11.16).

CONDIZER Combinar (Lc 5.36, RC).

CONDOER Ter dó (Jó 42.11; Mc 3.5).

CONDUTOR Guia (Mt 23.16, RC).

CONFECÇÃO Preparação (1Cr 9.30, RC).

CONFEITO Semente coberta de uma camada doce (Ez 27.17, RA).

CONFESSAR Declarar o que se crê ou sabe. A pessoa confessa os seus pecados (Sl 32.5) e afirma que crê em Deus poderoso e Salvador (Rm 10.9-10).

CONFIADO **1** Que está em paz e segurança (Jz 18.7). **2** Seguro (Jz 20.36).

CONFIDENCIALMENTE Em segredo (1Sm 18.22, RA).

CONFINS Os lugares mais distantes (Is 11.12; 52.10; Rm 10.18).

CONFISCAÇÃO Ato pelo qual o governo toma posse dos bens de uma pessoa ou instituição (Ed 7.26, RA).

CONFISSÃO **1** Ato de CONFESSAR (2Co 9.13, RA: 1Tm 6.12; Hb 3.1; 4.14; 10.23). **2** Testemunho da realeza de Cristo (1Tm 6.13; Jo 18.33-38).

CONFLITO Guerra (Dn 10.1, RA).

CONFORTAR Animar (Lc 22.43).

CONFRONTAR Comparar (Is 40.18, RA).

CONFUNDIR **1** Atrapalhar (Gn 11.7). **2** Causar confusão entre (Sl 2.5). **3** Envergonhar (Sl 97.7). **4** Decepcionar; desiludir (Rm 5.5, RA; 10.11).

CONGREGAÇÃO **1** Israel considerado como povo ou nação (Êx 12.3). **2** O povo reunido, especialmente para fins religiosos (1Rs 8.14; Hb 10.25, RC).

CONGREGAR Reunir (Mq 2.12).

CONHECER **1** Saber; reconhecer; ter experiência de (Sl 9.10; Mt 7.23). **2** COABITAR (Gn 1.4; Mt 1.25). **3** Dirigir e abençoar (Sl 1.6; v. NTLH).

CONIAS [Javé Está Criando] Outro nome de JOAQUIM (Jr 37.1).

CONJUGAL Relativo a cônjuges (marido e mulher) ou ao casamento (RA: Êx 21.10; Rm 7.2).

CONJUNTURA Situação (Et 4.14, RA).

CONJURAÇÃO **1** Juramento (1Sm 14.26). **2** Revolução (Is 8.12).

CONJURAR **1** IMPLORAR (2Tm 4.1). **2** Ligar-se a alguém por juramento (1Sm 14.24). **3** Afastar (Is 47.11, RA).

CONLUIAR CONSPIRAR (Sl 31.13, RC).

CONSAGRAR **1** Ato por meio do qual se dedica uma pessoa ou uma coisa ao serviço de Deus (Êx 29.1-37; Lv 8; Ez 44.29). **2** Dedicar-se ao serviço de Deus

(2Cr 29.31). **3** Dedicar-se (At 6.4, RA). V. SANTIFICAR.

CONSCIÊNCIA Voz interior que nos diz se um ato ou um pensamento é certo ou errado (Jó 27.6, RA; 1Tm 3.9).

CÔNSCIO Sabedor; ciente (Mc 5.33, RA).

CONSECUTIVO Um depois do outro (2Sm 21.1, RA).

CONSEGUINTE, POR Portanto (Rm 7.12, RA).

CONSELHEIRO Homem que aconselha (Ed 7.14; Rm 11.34).

CONSENSO Acordo (2Co 6.16, RC).

CONSENTIR Concordar (At 8.1).

CONSERVO SERVO **3**, companheiro de outros servos (Ap 19.10).

CONSIDERÁVEL Muito longo (Lc 20.9, RA).

CONSIGNAR Entregar (Rm 15.28).

CONSOANTE Conforme (Sl 119.85, RA).

CONSOLADOR V. ADVOGADO (Jo 14.16).

CONSOLAR CONFORTAR (Is 40.1; 2Co 1.4).

CONSOLIDAR Firmar (Sl 65.6).

CONSPIRAR Fazer planos contra o governo (1Rs 16.16) ou pessoas (Gn 37.18).

CONSTÂNCIA PERSEVERANÇA (1Tm 6.11, RA).

CONSTAR **1** Estar escrito (Lc 24.27, RA). **2** Ser formado (Cl 2.14, RA).

CONSTELAÇÃO Certas estrelas vistas em grupo (Is 13.10, RA). V. ZODÍACO.

CONSTERNAR Ficar aflito (Is 19.9, RA).

CONSTITUIR 1 Colocar em certa posição (At 10.42). 2 Formar (1Co 12.12, RA).

CONSTRANGER Obrigar (At 16.15).

CONSULTAR 1 Pedir conselho ou opinião (Os 4.12; Gl 1.16). 2 Examinar antes de decidir (Sl 71.10; At 27.39).

CONSUMAÇÃO Fim (Mt 28.20).

CONSUMAR Completar (Lm 4.22; Jo 19.30).

CONSUMIR 1 Gastar ou corroer até a destruição; destruir (Êx 3.2; Gl 5.15, RC). 2 Acabar com (Gn 31.40).

CONTAMINAR 1 Tornar-se IMPURO por ter tocado em alguma coisa, animal ou pessoa impura (Lv 11.43). 2 Tornar-se impuro moral e espiritualmente por ter cometido pecado (Mc 7.15-23; Hb 12.15).

CONTEMPLAR 1 Ver; observar (Pv 15.3). 2 AGRACIAR (2Co 1.4, RA).

CONTEMPORÂNEO Pessoa que é do mesmo tempo de outras (Gn 6.9, RA).

CONTENÇÃO Briga (Fp 1.17, RC).

CONTENDA Briga (Sl 55.9; Fp 2.14).

CONTESTAR 1 Responder (Jó 33.5, RA). 2 Contradizer (Pv 21.28, RA).

CONTÍGUO Pegado a (At 18.7, RA).

CONTINENTE Grande extensão de terra cercada por oceanos (Sl 95.5, RA).

CONTO 1 História breve (Sl 90.9, RC). 2 Extremidade inferior da lança (2Sm 2.23, RC).

CONTORÇÃO Ato de CONTORCER (Is 13.8, RA).

CONTORCER Torcer-se por causa de dor (Is 26.17, RA).

CONTORNAR Rodear (Js 6.11, RA).

CONTRADIÇÃO 1 Afirmação atual que não concorda com afirmação anterior (1Tm 6.20, RA). 2 Oposição (Lc 2.34, RA; Hb 12.3, RC). 3 Revolta (Jd 11, RC).

CONTRADIZER Dizer o contrário (At 13.45).

CONTRAFAZER Fazer de conta (1Sm 21.13).

CONTRAIR Assumir o compromisso de (Rm 7.3, RA).

CONTRAPOSTO Oposto (Êx 26.5, RA).

CONTRATAR 1 Negociar (Tg 4.13, RC). 2 Empregar (Mt 20.7, RA).

CONTRISTAR Entristecer (1Pe 1.6).

CONTRITO Arrependido (Sl 51.17).

CONTROVÉRSIA DEBATE (Mq 6.2, RA).

CONTUMAZ Muito teimoso (Dt 21.18).

CONTURBADO Perturbado (Sl 30.7, RA).

CONTUSÃO Lesão ou ferimento produzido por pancada (Is 1.6, RA).

CONVALESCER Recuperar a saúde (Is 39.1).

CONVERGIR Dirigir-se ao mesmo ponto (Ef 1.10, RA).

CONVERSÃO Mudança de vida operada por Deus (At 15.3). Essa mudança tem dois aspectos. O primeiro, relacionado com o pecado, chama-se ARREPENDIMENTO. O segundo, relacionado com Cristo, é a FÉ 2.

CONVÉS Piso descoberto dos andares de um navio (Ez 27.5).

CONVICÇÃO Forte certeza (Hb 11.1, RA).

CONVIR 1 Ser conveniente, útil, decente (Mt 3.15). 2 Concordar (Ne 10.29).

CONVIVA Convidado (Mc 6.22, RA).

CONVIVIO Vida em comum com alguém, em amizade e familiaridade (1Co 7.14, RA).

CONVOCAR 1 Chamar para uma reunião (Jr 1.15; At 28.17). 2 Chamar (Jz 7.23).

CONVOCAÇÃO, SANTA V. SANTA CONVOCAÇÃO.

CONVULSIONAR Cair, agitado e contraindo os músculos (Lc 9.42).

COOPERADOR Aquele que trabalha junto com outros (2Co 8.23).

COORDENAR Organizar (1Co 12.24, RA).

COORTE Grupo de seiscentos soldados romanos, divididos em seis centúrias, cada qual comandada por um CENTURIÃO (At 27.1; pronuncia-se cô-órte).

COPA A parte de cima dos ramos das árvores (1Cr 14.15).

COPARTICIPANTE Aquele que toma parte em alguma coisa junto com outra(s) pessoa(s) (Hb 10.33, RA).

COPEIRO Funcionário que servia o vinho na mesa do rei (Ne 1.11). Copeiro-mor era o chefe dos copeiros (Gn 40.9, RC).

COPIOSO Abundante (Sl 68.9, RA).

COPO Figuradamente quer dizer ou consolação (Jr 16.7) ou castigo (Ez 23.31-34).

CORÁ [Careca] 1 LEVITA que dirigiu uma revolta contra Moisés (Nm 16). 2 Grupo de levitas poetas (Sl 42; 45—46; 48; 87).

CORAÇÃO 1 Órgão que bombeia o sangue (Êx 28.29). 2 Em sentido figurado, o coração é a sede do intelecto (Gn 6.5), dos sentimentos (1Sm 1.8) e da vontade (Sl 119.2).

CORAL Pedra do mar, de cor vermelha, considerada pelos antigos como preciosa (Ez 27.16).

CORAR Ficar com o rosto vermelho de vergonha (Dn 9.7, RA).

CORAZIM Cidade que ficava três km ao norte de Cafarnaum (Mt 11.21).

CORBÃ [Oferta] Coisa separada para ser dada como oferta a Deus (Mc 7.11).

CORCEL Cavalo de guerra (Mq 1.13, RA).

CORÇO Espécie de veado de pequeno porte que tem cauda e chifres e é ligeiro e gracioso (pronuncia-se côrço, e o feminino, côrça; Dt 12.15).

CORCOVA Corcunda (Is 30.6).

CORDEIRO **1** Filhote ainda novo da ovelha; carneirinho. Sua carne servia de alimento e era usada nos SACRIFÍCIOS (Êx 29.39). **2** Jesus, o Cordeiro de Deus (Jo 1.29).

CORDEL Corda fina (Zc 2.1).

CORDIAL Amável; sincero (Pv 27.9).

CORDILHEIRA Série de altas montanhas (1Rs 4.11, RA).

CORÍNTIOS, PRIMEIRA EPÍSTOLA AOS Carta que Paulo escreveu aos cristãos de CORINTO para tratar de vários e sérios problemas que os estavam perturbando. A igreja estava dividida, e nela havia questões de doutrinas e a respeito da vida cristã. Nos caps. 12—14 Paulo trata dos DONS do Espírito, o maior dos quais é o AMOR (cap. 13). O cap. 15 trata da RESSURREIÇÃO.

CORÍNTIOS, SEGUNDA EPÍSTOLA AOS Carta que Paulo escreveu da Macedônia, durante sua terceira viagem missionária. É a carta mais pessoal e menos doutrinária que Paulo escreveu, com exceção de Filemom. Ele a escreveu à luz das informações que lhe foram dadas por Tito. Nos caps. 10—12 Paulo defende a sua autoridade apostólica, que estava sendo posta em dúvida pelos seus adversários.

CORINTO Cidade da Grécia, cheia de pecado e corrupção, destruída pelos romanos em 146 a.C. e reconstruída em 46 d.C. “Coríntio” era sinônimo de “imoral”, “depravado”. Em Corinto havia um templo dedicado ao culto de Afrodite, deusa do amor. Nesse templo havia mil prostitutas CULTUAIS, que

atraíam adoradores de todo o mundo antigo. Em Corinto Paulo fundou uma igreja (At 18.1-18).

CORNÉLIO [De um Chifre] CENTURIÃO romano que morava em Cesareia (At 10).

CORO Grupo que canta (Ne 12.31).

CORO [pronuncia-se córo] **1** O mesmo que ÔMER, medida de capacidade para secos, igual a 176,2 l (Ed 7.22). **2** Medida de capacidade para líquidos igual a praticamente duzentos e oito litros (208,2 l). É igual a 10 BATOS (1Rs 5.11).

COROA Ornamento circular usado na cabeça em sinal de autoridade ou de vitória (2Cr 23.11). Os atletas vencedores recebiam coroas feitas de ramos de louro (1Co 9.25). Nas festas usavam-se coroas de flores. V. DIADEMA.

CORPO DE CRISTO A IGREJA e seus MEMBROS (1Co 12.12-31; Ef 4.16; 5.30).

CORPORALMENTE Em corpo (Cl 2.9).

CORPÓREO Material (Lc 3.22).

CORPULÊNCIA Corpo grande (Ez 32.5, RA).

CORREIA Tira, geralmente de couro, usada para prender alguma coisa (At 22.25).

CORRER V. ESPORTE (1Co 9.24-26).

CORRESPONDENTE **1** Que está na mesma direção (Mc 2.4, RA). **2** Que vale (Mc 12.42, RA). **3** Relativo (At 4.34, RA).

CORROBORAR Confirmar (2Cr 11.17).

CORROER CONSUMIR **1** (Mt 6.19, RA).

CORROMPER Tornar pervertido, imoral, viciado (Sl 14.1; 1Co 15.33; Ef 4.22).

CORRUPÇÃO **1** Ato de CORROMPER; depravação (Ed 9.11; Tg 1.27; 2Pe 1.4). **2** Apodrecimento (Sl 16.10; 1Co 15.50).

CORRUPTÍVEL Que se estraga (1Pe 1.18).

CORTE **1** Matadouro (Sl 44.11, RA). **2** GUME (Ec 10.10).

CORTE Palácio de rei (Dn 2.49, RA; pronuncia-se côrte).

CORTEJO Acompanhamento (Gn 50.9, RA).

CORTESIA Delicadeza (Tt 3.2, RA).

CORUJA Ave de RAPINA, de cabeça e olhos grandes e hábitos mais ou menos noturnos (Lv 11.16, RA; 11.17, RC).

CORVO Ave de cor preta que come de tudo e vive em bandos. Não confundir com urubu (Pv 30.17).

COSCORÃO Pão achatado (1Cr 23.29).

COSER **1** Costurar (Gn 3.7). **2** Unir; encostar (Jó 16.15, RA). **3** Unir-se; apertar-se (Nm 22.25, RA).

COSTEAR Navegar perto da costa (At 27.8).

COSTUME **1** Hábito (Jr 10.3; At 16.21). **2** MENSTRUAÇÃO (Gn 18.11).

COTIDIANO De todos os dias (Lc 11.3).

COUCEIRA DOBRADIÇA (1Rs 7.50, RC).

COUDELARIA Fazenda de criação de cavalos (Et 8.10, RA).

COURAÇA Parte da ARMADURA, feita de couro ou de metal, que cobria o peito e às vezes as costas dos soldados antigos. Servia de proteção contra as flechas, lanças e golpes de espada (Ef 6.14).

COVA **1** Buraco na terra (Js 10.16; Mt 12.11). **2** Sepultura (Jó 33.22).

CÔVADO Medida padrão de comprimento igual a um pouco menos de 45

centímetros (44,44 cm) (Gn 6.15). É igual a 2 PALMOS. É a distância entre o cotovelo e a ponta do dedo médio. Em Ez o côvado mede 51,8 cm (Ez 43.13).

COVIL **1** COVA de feras (Sl 104.22; Mt 8.20). **2** Abrigo de ladrões e salteadores (Mc 11.17).

COXEAR Manquejar (1Rs 18.21; v. COXO).

COXO Que tem defeito numa das pernas (Is 33.23; Mt 11.5).

COZER Cozinhar (Is 44.15,19).

CRÂNIO Osso arredondado da cabeça em que ficam alojados os miolos (Jz 9.53).

CRAVAR **1** Fazer entrar fundo e com força (Jz 4.21). **2** Fixar (Cl 2.14, RC).

CREDENCIAIS Ações que provam que uma pessoa é de confiança e tem autoridade (2Co 12.12, RA).

CRÉDITO **1** O dinheiro que alguém tem numa conta (Fp 4.17, RA). **2** "Dar crédito a" quer dizer "acreditar em" (Pv 14.15).

CREDOR Pessoa a quem se deve dinheiro (Dt 15.2; Lc 7.41).

CRENTE **1** Aquele que crê no EVANGELHO (At 16.1). **2** Aquele que, nos tempos do AT, cria na PROMESSA (Gl 3.8-9).

CREPITAR Estalar no fogo (Ec 7.6).

CREPÚSCULO Luz que vai diminuindo depois que o sol se põe (1Sm 30.17).

CRER Ter FÉ **1** (Gn 15.6; Rm 10.4-14).

CRESTAMENTO Queimadura causada pelo calor do sol (2Cr 6.28, RA).

CRETA Ilha do mar Mediterrâneo (At 27.7-21). Nessa ilha Paulo e Tito fundaram uma igreja (Tt 1.5-14; v. CAFTOR).

CRIAÇÃO **1** O ato pelo qual Deus, sem material preexistente, fez com que existisse tudo o que há no universo (Mt 13.35; Gn 1; Hb 11.3). **2** O

UNIVERSO (Rm 8.20).

CRIADO Empregado que faz serviço doméstico (Pv 9.3; Mt 8.6).

CRIADOR **1** Título de Deus (Ec 12.1). **2** Pessoa que faz criação de gado (2Rs 3.4, RA).

CRIATURA **1** Ser vivo (Ez 47.9; Ap 5.13). **2** Pessoa (Mc 16.15).

CRINA Pelos do pescoço e da cauda do cavalo e de outros animais (Jó 39.19).

CRISE Ataque; acesso (1Sm 18.10, RA).

CRISOL Vaso em que se derretem metais (Pv 17.3).

CRISÓLITO Nome de várias pedras semipreciosas amareladas (Ap 21.20).

CRISÓPRASO Pedra semipreciosa verde-clara com veios amarelos (Ap 21.20).

CRISPO [Cabelo Crespo] Chefe da SINAGOGA de Corinto (At 18.8; 1Co 1.14).

CRISTAL Cristal de rocha ou quartzo cristalizado (Jó 28.17; Ap 22.1).

CRISTÃO Seguidor de Cristo (At 11.26).

CRISTO V. JESUS CRISTO e MESSIAS.

CRISTOLOGIA Doutrina da pessoa e obra de Cristo.

CRITÉRIO Aquilo que serve como norma para julgar (Mt 7.2, RA).

CRIVO **1** Peneira (Am 9.9). **2** GRELHA (Êx 27.4, RC).

CROCODILO Grande RÉPTIL da família dos jacarés (Jó 41.1, RA).

CRÔNICA Registro de acontecimentos históricos (1Cr 29.29).

CRÔNICAS, PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE Livros que repetem o que está contado nos livros de SAMUEL e REIS. Em Crônicas lemos das desgraças que caíram sobre os reinos de Israel e de Judá; mas mesmo assim

Deus manteve as promessas de abençoar o seu povo.

CRONISTA Escritor de CRÔNICA (2Sm 8.16).

CRUCIFICAR Matar, pregando numa cruz (Mc 15.27; Rm 6.6).

CRUEL Pessoa que tem prazer em prejudicar ou em fazer sofrer (Sl 25.19; 2Tm 3.3).

CRUZ **1** Antigo instrumento de tortura e morte, formado por duas vigas, uma atravessada na outra, em que eram pregados ou amarrados os condenados. As cruzes eram de três feitios: em forma de xis, ou de tê maiúsculo, ou de sinal de somar, sendo mais longa a viga que ficava enterrada (Mc 15.30). **2** A morte de Cristo na cruz (1Co 1.17; Gl 6.14). **3** Disposição de sofrer por Cristo até a morte (Mt 16.24).

CRUZAR **1** Passar em diversas direções (Na 2.4, RA). **2** Pôr em forma de cruz (Gn 48.14, RA). **3** "Cruzar os braços" quer dizer "ficar sem fazer nada" (Ec 4.5, RA).

CUBO Peça em que é encaixada a ponta do eixo dos carros (1Rs 7.33).

CUCO Ave que põe ovos nos ninhos de outras aves e imita a voz delas (Lv 11.16, RC).

CUIDAR **1** Tomar conta (Sl 40.17). **2** Imaginar (Gn 48.11; Lc 13.4). **3** Ter o cuidado de (Dt 15.5). **4** Planejar (Pv 24.8). **5** Procurar (Dn 7.25). **6** Preocupar-se (Mt 10.19, RA). **7** Dar atenção (1Co 7.32).

CULPA Violação da lei pela qual a pessoa se torna merecedora de castigo (Jó 13.26; 1Ts 3.13, RA). Toda a humanidade é culpada de pecado (Rm 3.9-20). Há graus de culpa (Lc 12.47-48).

CULTIVAR Preparar a terra para o plantio e o desenvolvimento de plantas (Dt 28.39).

CULTO ADORAÇÃO (Rm 9.4).

CULTUAL Relativo à ADORAÇÃO tanto dos deuses falsos como do Deus verdadeiro (2Rs 23.7, RA).

CUME TOPO (Lc 4.29).

CÚMPLICE Pessoa que toma parte com outra(s) em pecados ou crimes (RA: Mt 23.30; Ap 18.4).

CUMPRIR **1** Realizar (Is 44.28; Mt 3.15; 2Tm 4.5). **2** Obedecer (Mt 5.19, RC). **3** Completar; atingir (Mt 5.17-18). **4** Ser necessário (Mt 25.27, RA).

CUNHA Barra (Js 7.21, RC).

CURADOR Pessoa que cuida dos negócios de um menor (Gl 4.2; v. TUTOR).

CURRAL Lugar onde se junta e recolhe o gado (Nm 32.16).

CURSO **1** Movimento numa direção (Sl 19.6, RC). **2** Maneira de viver (Ef 2.2). **3** "Dar livre curso" quer dizer "deixar correr à vontade" (Sl 78.50, RA).

CURTIDOR Aquele que trabalha na preparação de couro (At 9.43).

CURTIR Padecer (Sl 32.10, RA).

CUSTEAR Pagar despesas (2Rs 12.12, RA).

CUSTÓDIA, EM Debaixo de guarda e proteção (RA: 2Sm 20.3; At 25.21).

CUTELO Instrumento cortante em forma de meia-lua (Gn 22.6).

CUXE ETIÓPIA (Gn 2.13).

CUXITA De Cuxe (Nm 12.1).

CUZA PROCURADOR de Herodes, o TETRARCA. Sua esposa, junto com outras mulheres piedosas, supria com suas posses as necessidades de Jesus e dos apóstolos (Lc 8.3).

D

DÃ [Juiz] **1** Um dos filhos de Jacó (Gn 30.6). **2** A TRIBO de Dã e o seu território (Nm 1.39). **3** Uma cidade no extremo Norte da terra de Israel (Jz 20.1).

DÁDIVA Presente (Pv 21.14; Tg 1.17).

DAGOM [Peixe] Deus dos filisteus adorado em Gaza e em Azoto, onde havia um templo, o qual foi destruído por Sansão (Jz 16.23-30).

DALÉM Do lado de lá (leste) (Js 7.7).

DÁLETE V. ALFABETO HEBRAICO **4**.

DALILA [Delicada] Mulher filisteia que traiu Sansão (Jz 16).

DALMÁCIA PROVÍNCIA romana situada na costa nordeste do mar Adriático, também chamada de Ilírico (2Tm 4.10).

DALMANUTA V. MAGDALA (Mc 8.10).

DAMA Mulher nobre (Jz 5.29).

DÂMARIS [Bezerra] Mulher ateniense que se converteu com a pregação de Paulo (At 17.34; também se pronuncia Damáris).

DAMASCENO Natural da cidade de Damasco (Gn 15.2; 2Co 11.32).

DAMASCO Capital da Síria (1Rs 15.18; At 9.1-25).

DANÇA Série de movimentos do corpo, com ritmo e acompanhamento de música. Os israelitas dançavam para celebrar vitória (1Sm 18.6), para adorar (Êx 15.20), para festejar (Lc 15.25). As mulheres dançavam separadas dos homens (Jz 21.19-23; 2Sm 6.14-16).

DANIEL [Deus É Juiz] Profeta de Judá. Foi levado para o CATIVEIRO na

Babilônia, onde ocupou alta posição no governo (Dn 1.2,6; 2.48). V. DANIEL, LIVRO DE.

DANIEL, LIVRO DE Livro escrito em tempos de perseguição e sofrimento. Por meio de histórias e de visões, o autor procura explicar aos judeus as razões por que eles estão sendo perseguidos e também os anima a continuarem fiéis a Deus. O livro se divide em duas partes. A primeira (caps. 1—6) conta histórias a respeito de Daniel e dos seus companheiros. A segunda (caps. 7—12) relata visões de vários impérios que aparecem e depois desaparecem. Elas mostram que os perseguidores serão derrotados e que a vitória final será do povo judeu.

DANIFICAR **1** Estragar (2Rs 3.19; Ap 6.6). **2** Aparar (Lv 19.27).

DANITA Referente a Dã (Jz 18.1).

DANO **1** Prejuízo (Sl 15.4; 1Co 6.7). **2** Estrago (Êx 9.32, RA). **3** Mal (Is 27.3; Lc 10.19).

DANOSO Que causa prejuízo (Ed 4.15).

DAQUÉM Do lado de cá (oeste) (Js 9.1).

DARDEJAR Lançar (Jó 36.32, RA).

DARDO Pequena LANÇA que era atirada com uma das mãos (Jó 39.23; Ef 6.16).

DARICO Moeda de ouro que pesava 8,4 g (1Cr 29.7, RA), também chamada no AT de DRACMA **1** (Ed 2.69).

DARIO [Rei? Comandante?] Nome de reis da MÉDIA e da PÉRSIA. **1** Dario, o MEDO, filho de Xerxes (hebraico ASSUERO **1**: Dn 5.31 e 9.1). **2** Dario Histaspes, o quarto e maior dos reis persas, reinou de 521 a 486 a.C. (Ed 4.5). **3** Dario II, que morreu em 405 a.C. (Ne 12.22). Outros pensam que essa passagem se refira a Dario, o último rei da Pérsia, que reinou de 336 a 333 a.C. e que foi derrotado por ALEXANDRE **1**.

DATÃ [Fonte] Israelita que, junto com outros, liderou uma revolta contra Moisés (Nm 16).

DAVI [Amado] O segundo rei do reino unido de Israel. Ele reinou de 1010 a 970 a.C. Tomou Jerusalém e a tornou a capital religiosa do reino. Levou a arca para lá (2Sm 6) e organizou os serviços de adoração (1Cr 15—16). Ampliou o reino (2Sm 8; 10; 12) e ajuntou materiais para a construção do TEMPLO (1Cr 22). Foi governador, guerreiro, músico e poeta. E foi um dos antepassados de Jesus (Mt 1.1). V. SAMUEL, SEGUNDO LIVRO DE e o mapa OS REINOS DE SAUL, DAVI E SALOMÃO.

DEBALDE Em vão; inutilmente (Jó 1.9).

DEBATE Discussão (Tt 3.9).

DÉBIL Fraco (RA: Is 16.14; Rm 14.1).

DEBILITAR Enfraquecer (Is 14.12).

DÉBORA [Abelha] PROFETISA e JUÍZA **2**, que levou Baraque a lutar contra Sísera (Jz 4.4—5.32).

DEBRUADO Reforçado por uma fita que se costura nas bordas de um tecido para evitar que se desfie (Êx 28.32, RA).

DEBULHAR Retirar da espiga as suas sementes (Rt 2.17; 1Co 9.10).

DECAIR **1** Diminuir (Lv 25.35). **2** Cair (Gl 5.4, RA).

DECÁLOGO DEZ MANDAMENTOS.

DECAPITAR DEGOLAR (Mt 14.10, RA).

DECÁPOLIS [Dez Cidades] Grupo de dez cidades que ficavam quase todas do lado leste do lago da Galileia (Mc 5.20). Os seus moradores eram GENTIOS.

DECÊNCIA Qualidade daquilo que fica bem, que é correto e apropriado (1Co 14.40).

DECEPAR Cortar, separando do corpo (Jo 18.26, RA).

DECEPCIONAR Desapontar (Jr 14.3, RA).

DECIFRAR Explicar (Sl 49.4).

DECLINAR 1 Descer (2Rs 20.11). 2 Cair (Dt 23.11). 3 Desviar-se (Pv 4.27).

DECLIVE Descida (Nm 21.15, RA).

DECORO, SEM Incorretamente; indevidamente (1Co 7.36, RA).

DECORRENTE Que vem de (Rm 10.5, RA).

DECRÉPITO Muito velho (Jr 6.11, RA).

DECRETO 1 Ordem de um chefe de Estado ou de outra alta autoridade, com força de lei (At 17.7). 2 Ordem divina (Sl 119.16, RA).

DECURSO Passagem do tempo (Hc 3.2, RA).

DEDÃ [Baixo] 1 Povo descendente de Noé (Gn 10.7). 2 Neto de Abraão e Quetura (Gn 25.3).

DEDANITA Descendente de DEDÃ (Is 21.13).

DEDICAÇÃO, FESTA DA V. LUZES, FESTA DAS (Jo 10.22).

DEDILHAR Executar com os dedos em instrumento de cordas (1Sm 16.16, RA).

DEDO Medida de comprimento igual a um pouco menos de dois centímetros (1,85 cm). É um quarto da MÃO Êx 25.25, RA).

DEFECAR Expelir fezes (Dt 23.13, RA).

DEFERÊNCIA Atenção (Tg 2.3, RA).

DEFICIÊNCIA Falha (1Ts 3.10, RA).

DEFINHAR Enfraquecer (Sl 106.15).

DEFINIDO Fixo; firme (Rm 14.5, RA).

DEFORMADO DETURPADO (Dt 32.5, RA).

DEFRAUDAR Roubar usando meios enganosos (1Sm 12.3; Lc 19.8).

DEFRONTAR 1 Enfrentar (Sl 17.13, RA). 2 Estar defronte (At 16.7, RA).

DEGENERAR Passar a uma condição ou qualidade inferior (Jr 2.21).

DEGOLAR Cortar a cabeça (1Sm 25.11).

DEGRAUS, CÂNTICO DOS V. CÂNTICO DOS DEGRAUS.

DEGREDO DESTERRO (Ed 7.26, RC).

DEÍSMO Doutrina que nega a atuação de Deus no UNIVERSO. Os deístas não aceitam a REVELAÇÃO 1 e defendem uma religião baseada na razão, com ênfase na moral.

DELEITAR Ter alegria em (Jó 22.26).

DELGADO Fino (Êx 39.3, RA).

DELIBERAÇÃO Decisão (Jo 12.10, RC).

DELIBERADAMENTE De caso pensado; depois de pensar bem (Hb 10.26, RA).

DELINQUIR Pecar (Sl 39.1, RC).

DELÍRIO Desordem mental em que há confusão, visões e fala baralhada (Lc 24.11, RA).

DELITO Falta (Jó 31.33; Ef 2.1, RA).

DEMANDA Causa; ação na justiça (Dt 19.17; 1Co 6.7).

DEMARCAR Marcar (2Co 10.13, RA).

DEMASIADAMENTE Demais (At 26.11).

DEMÉTRIO 1 Cristão recomendado por João (3Jo 12). 2 Ourives de Éfeso que criou problemas para Paulo (At 19.23-27).

DEMITIR Despedir (Lc 16.4, RA).

DEMIURGO Segundo o GNOSTICISMO, ser divino subordinado, criador do universo.

DEMOLIR Destruir (Is 24.10).

DEMÔNIO Espírito imundo (Lc 9.1), muito astuto, que se opõe a Deus e ataca as pessoas com todo tipo de males (Mc 7.26).

DEMONSTRAR Mostrar; provar (Rm 3.9).

DEMOVER Desviar (2Ts 2.2, RA).

DENÁRIO Moeda romana de prata, que era o pagamento por um dia de trabalho (Mt 20.2, RA; RC, dinheiro). Tinha o mesmo valor da DRACMA **2**.

DENEGRIR Manchar (Is 23.9).

DENSO **1** Carregado; escuro (Pv 20.20). **2** Que tem árvores próximas umas das outras (Is 37.24, RA).

DENUNCIAR **1** Anunciar a destruição (Nm 23.7, RA). **2** Delatar (Dt 17.4). **3** Acusar (Mt 26.73).

DEPARAR **1** Fazer aparecer (Jn 1.17). **2** Oferecer-se (1Co 16.12, RA).

DEPOIMENTO Aquilo que uma testemunha declara (RA: Dt 17.6; 1Tm 5.19).

DEPOR **1** Declarar em juízo (Mt 26.62). **2** Colocar (Jz 6.18, RA). **3** Tirar do cargo (2Cr 15.16).

DEPORTAÇÃO V. CATIVEIRO **1** (Mt 1.17, RC).

DEPORTAR Levar para outro país (Jr 27.20, RA).

DEPRAVADO Que se CORROMPEU (Ez 16.27).

DEPRECAÇÃO Pedido insistente (1Tm 2.1, RC).

DEPRESSÃO Rebaixamento no terreno (1Rs 11.27, RA).

DEPRIMIR Ficar angustiado (Jr 14.4, RA). “Terra”, nessa passagem, quer dizer os seus moradores.

DEPURADO Purificado (Sl 12.6, RA).

DERIVAR Vir; provir (Rm 5.16, RA).

DERRADEIRO Último (Mt 19.30, RC).

DERREDOR Em volta (1Pe 5.8).

DERRIBAR Derrubar; destruir (Ec 3.3).

DERRIÇAR Arrancar (Dn 4.14, RA).

DERRUIR Derrubar (Sl 36.12, RA).

DESABAR Cair (Ez 38.20).

DESABITADO Sem morador (Jr 22.6).

DESABRIGADO Sem abrigo (Is 58.7, RA).

DESACORDO DISCORDÂNCIA (Rm 16.17, RA).

DESAFEIÇOADO Sem amor (2Tm 3.3, RA).

DESAFOGAR Desabafar (Ez 21.17, RA).

DESAGRADAR Descontentar (Ne 2.10).

DESALENTADO Desanimado (Is 35.4, RA).

DESAMPARAR Abandonar (Mc 15.34).

DESANDAR Soltar (Sl 73.9, RA).

DESAPERCEBIDO Despreparado (2Co 9.4).

DESAPOSSAR **1** Tirar da posse da terra (Jz 11.21, RA). **2** Obrigar a largar (Lc 16.4, RC).

DESAPROPRIAÇÃO Ato de tirar legalmente a propriedade de alguém (Ez 45.9, RA).

DESAPROVAR Não aprovar (Nm 30.5, RA).

DESARMAR Desmontar (Nm 1.51).

DESARRAIGAR Arrancar (Dt 28.63).

DESASSOMBRO Coragem (Fp 1.14, RA).

DESASSOSSEGO Perturbação (Sl 38.8).

DESATAR Soltar; desamarrar (Is 5.27; Jo 1.27).

DESATINO Doidice (Gn 34.7, RA).

DESAVENÇA Discórdia; discussão (At 15.39, RA).

DESBARATAR Derrotar (Sl 144.6).

DESBOCAR Exceder (Pv 14.5).

DESCAIR **1** Fechar (a cara) (Gn 4.5). **2** Secar (os órgãos sexuais) (Nm 5.21). **3** Cair (2Pe 3.17).

DESCALÇAR Tirar o calçado (Js 5.15).

DESCALVADO Sem vegetação (Ez 24.7).

DESCAMBAR Cair (Jo 6.16, RA).

DESCARADO Sem-vergonha (Ez 16.30, RA).

DESCENDENTE Que vem de um antepassado por GERAÇÃO **1** (Is 44.3).

DESCINGIR Livrar-se do cinto e da espada (1Rs 20.11).

DESCONHECER IGNORAR (Rm 3.17, RA).

DESCONHECIDO Pessoa que ninguém conhece nem sabe de onde veio

(2Co 6.9).

DESCONJUNTAR DESLOCAR (Sl 22.14).

DESCONSOLADO Sem consolo (Is 54.11).

DESCORAJAR Tirar a coragem (Nm 32.9).

DESCORAR EMPALIDECER (Is 29.22, RC).

DESCRÉDITO Perda do bom nome (At 19.27).

DESDENHAR Desprezar com orgulho (Is 60.14, RA).

DESEMBAINHAR Tirar da BAINHA (Ez 5.2).

DESEMBARAÇAR Livrar de qualquer coisa que atrapalhe (2Sm 22.33; Hb 12.1, RA).

DESEMBARCAR Sair de um barco (Mt 14.14, RA).

DESEMBOCADURA Lugar onde as águas de um rio dão num rio maior, num lago ou no mar (Js 18.19, RA).

DESEMPENHO Realização de uma tarefa (Ef 4.12, RA).

DESENCADEAR Soprar com violência (At 27.14, RA).

DESENCAMINHAR Desviar do caminho certo (RA: Sl 58.3; At 19.26).

DESENFREAMENTO EXCESSO **1** (1Pe 4.4, RC).

DESENGANO Desilusão (Jó 7.3, RA).

DESENROLAR Estender o que estava enrolado (Is 40.22).

DESENVOLVER Completar (Fp 2.12, RA).

DESERDAR Tirar o direito de herança (Nm 14.12, RA).

DESERTAR **1** Fugir (1Sm 29.3, RA). **2** Abandonar (Is 31.9, RA).

DESERTO Terras extensas e secas, com poucas árvores e pouco capim, onde não mora ninguém. Nessas terras vivem animais ferozes (Jó 24.5; Mt 3.1). Equivale mais ou menos a “sertão”.

DESERTOR Pessoa que na guerra passa para o exército inimigo (Jr 39.9, RA).

DESESPERAR **1** Perder a esperança (2Co 1.8). **2** Desanimar (Js 14.8, RA).

DESFALECER **1** Perder as forças; enfraquecer (Gn 42.28; 2Co 4.1). **2** Desmaiar (Gn 47.13; Mt 15.32).

DESFAVORECIDA V. LO-RUAMA (Os 1.6, RA).

DESFAZER **1** Desmanchar; acabar com (Is 44.22; 2Co 5.1). **2** Permitir que sentimentos se expressem livremente (Jó 16.20).

DESFERIR **1** Atirar (RA: Sl 64.7; 1Co 9.26). **2** Soltar som (Sl 104.12, RA).

DESFIGURAR Mudar o aspecto de; tornar feio (Is 52.14; Mt 6.16).

DESFILADEIRO Passagem estreita entre montanhas (1Sm 14.4, RA).

DESFILHAR **1** Despovoar; acabar com a população (Ez 36.14). **2** Deixar sem filhos (1Sm 15.33).

DESFRUTAR Colher os frutos; aproveitar (RA: Dt 28.30; Rm 15.24).

DESGARRAR Desviar do caminho (1Pe 2.25).

DESGASTAR Estragar (Lc 12.33, RA).

DESGOSTAR ABORRECER **2** (Sl 95.10).

DESGOSTO Pesar; tristeza (Ec 2.23).

DESGRENHAR Despentear (Lv 10.6, RA).

DESIGNAR Indicar; nomear (Lc 10.1).

DESÍGNIO Intenção; plano; propósito (Sl 20.4; 1Co 4.5).

DESIMPEDIR Desembaraçar; tirar aquilo que impede (RA: Is 35.5; Lc 1.64).

DESLEAL Falso; infiel (Ml 2.14).

DESLIGAR **1** Soltar (Jo 11.44, RC). **2** Separar (Gl 5.4, RA). **3** Permitir (Mt 16.19).

DESLIZAR Correr suavemente (Ct 7.9, RA).

DESLOCAR Sair do lugar (Gn 32.25).

DESMAMAR Fazer perder o costume de mamar (Sl 131.2).

DESMEDIDO Fora de medida (Is 10.12, RA).

DESMENTIR Afirmar que aquilo que alguém está dizendo não é verdade (Jó 24.25).

DESMERECER Rebaixar (1Sm 2.30, RA).

DESMESURADAMENTE Demasiadamente (Is 5.14).

DESNUCAR Matar quebrando o pescoço (Dt 21.6, RA).

DESNUDAR **1** Fazer ficar nu (Is 52.10). **2** Despir (das folhas) (Sl 29.9).

DESOBEDIÊNCIA Recusa ou negligência de OBEDECER (Hb 2.2).

DESOBRIGAR Livrar de obrigação (Js 2.17).

DESOLAÇÃO Destruição (Is 47.11).

DESOLAR **1** Destruir (Is 24.1). **2** Tornar muito triste (Lm 1.16).

DESONESTO Sem honestidade (Pv 15.27, RA). V. HONESTO.

DESONRA Perda de HONRA **1**; descrédito; vergonha (Pv 11.2, RA; Rm 9.21).

DESONRAR **1** Ofender a honra; envergonhar (Pv 19.26; Jo 8.49). **2** Praticar ato vergonhoso (Lv 21.9; Rm 1.24).

DESORDEIRO Aquele que promove desordens (1Ts 5.14, RC).

DESORDENADO Revoltado (Tt 1.10, RC).

DESORDENADAMENTE Com desordem e confusão (2Ts 3.6-11).

DESORIENTADO Sem rumo (Sl 88.15, RA).

DESOSSAR Tirar os ossos (Jr 50.17, RA).

DESPACHAR Mandar embora (Mc 12.3, RA).

DESPEDAÇAR Partir em pedaços (Sl 2.9).

DESPEGAR Desprender (Sl 36.4, RA).

DESPENDER Gastar (Mc 5.26).

DESPENHADEIRO Ladeira a pique (Mc 5.13).

DESPENSA Cômodo em que se guardam mantimentos (Lc 12.24).

DESPENSEIRO **1** Pessoa encarregada da DESPENSA (Gn 43.16, RA). **2** O cristão como administrador dos seus DONS (1Pe 4.10). **3** O obreiro como responsável por cuidar das coisas de Deus (1Co 4.1; Tt 1.7).

DESPERCEBIDO Sem ser notado (Is 40.27, RA).

DESPIOLHAR **1** Catar piolhos (Jr 43.12, RA). **2** Limpar; SAQUEAR (Jr 43.12, RA).

DESPIR Tirar a roupa toda ou parte dela (Pv 25.20; Mc 15.20).

DESPOJAR **1** Roubar (Êx 3.22; 2Co 11.8). **2** Despir (Mt 27.28, RA). **3** Largar; abandonar (Ef 4.22).

DESPOJO Aquilo que se tirou do inimigo depois da vitória (Sl 119.162; Lc 11.22).

DESPONTAR Nascer (Mc 16.2, RA).

DESPOSAR **1** Casar (Êx 21.8). **2** Contratar casamento (Mt 1.18).

DESPOSÓRIO Casamento (Ct 3.11).

DESPREOCUPADO Descansado (Jr 48.11, RA).

DESPROPORCIONADO Que tem os membros fora de tamanho (Lv 21.18, RA).

DESPROVIDO Que é falto de alguma coisa (Jd 12, RA).

DESQUALIFICADO Desclassificado; excluído de uma competição (1Co 9.27, RA).

DESQUITE Separação do casal e dos seus bens, sem quebra do laço conjugal (Mt 5.31, RC; RA, divórcio).

DESSARTE Desse modo (Sl 64.8, RA).

DESSEDENTAR Matar a sede (Sl 107.9, RA).

DESTACAMENTO COORTE (Mc 15.16, RA).

DESTARTE Deste modo (1Ts 4.8, RA).

DESTERRO **1** Ato de forçar uma pessoa a morar fora do seu país (Ed 7.26, RA). **2** CATIVEIRO **1** (Mt 1.17, RA).

DESTILAR Deixar correr (Jl 3.18).

DESTINAR Determinar para certo fim (Is 65.12; 1Ts 5.9).

DESTINO **1** Fim (RA: Dt 32.35; Fp 3.19). **2** Lugar para onde alguém se dirige (Jo 6.21, RA). **3** Nome de um deus pagão (v. FORTUNA).

DESTITUIR **1** Tirar o que alguém possui (Ez 32.15, RA). **2** Tirar do cargo; demitir (2Rs 23.5).

DESTRA **1** Mão direita (Sl 118.15; Gl 2.9). **2** Lado direito (Hb 10.12; pronuncia-se dêstra). V. MÃO DIREITA.

DESTREZA Rapidez e habilidade de mãos e de movimentos (Ec 2.21).

DESTRO Preparado; apto (1Rs 12.21; pronuncia-se déstro).

DESTROÇAR Derrotar destruindo (1Rs 20.21, RA).

DESTRONCAR Separar do tronco (Lv 1.15, RA).

DESVALIDO Desamparado (Sl 72.12, RA).

DESVANECER Desaparecer (RA: Sl 102.3; At 13.41).

DESVARIO DELÍRIO (Ec 9.3).

DESVENDAR **1** Destapar, tirando a venda (Sl 119.18). **2** Revelar (Ef 1.9, RA).

DESVENTURA Desgraça (Jó 30.24).

DETENÇA Demora (At 17.14, RA).

DETENTO Preso (Lc 23.17, RA).

DETER **1** Demorar-se (Sl 1.1). **2** Reter (Sl 40.11, RC; Rm 1.18). **3** Impedir de caminhar (Pv 28.17; Jo 20.17). **4** Prender (Lc 22.52, RA). **5** Parar (Ap 12.4, RA).

DETRAÇÃO Calúnia (2Co 12.20).

DETRIMENTO Prejuízo (At 25.3, RA).

DETURPAR Torcer (2Pe 3.16, RA).

DEUS [hebr. *El*, *Elah*, *Eloah*, *Elohim*; gr. *theós*] O nome mais geral da Divindade (Gn 1.1; Jo 1.1). Deus é o Ser Supremo, único, infinito, criador e sustentador do universo. É espírito pessoal e subsiste em três pessoas ou distinções: Pai, Filho e Espírito Santo (v. TRINDADE). É santo, justo, amoroso e perdoador dos que se arrependem. O ateu diz que Deus não existe; o agnóstico diz que não podemos saber se Deus existe ou não; o crente sabe que Deus existe e afirma: "… nele vivemos, nos movemos e existimos" (At 17.28).

DEUS ETERNO [hebr. *El Olam*] Título de Deus que indica que a sua existência e o seu domínio sobre o Universo não têm fim (Gn 21.33; Is 40.28; Rm 16.26).

DEUS, NOMES DE Nas Escrituras Sagradas Deus é chamado por vários nomes e cognomes (títulos), que seguem alistados na ordem decrescente do número de ocorrências: **1** Senhor (hebr. JAVÉ — Gn 2.4); **2** DEUS (Gn 1.1); **3** SENHOR DOS EXÉRCITOS (Jr 33.11); **4** Pai (Is 63.16; Mt 6.8-9); **5** Senhor (propriamente dito — Sl 114.7); **6** Santo de Israel (Is 1.4); **7** ALTÍSSIMO (Gn 14.18); **8** Todo-poderoso (Gn 49.25; 2Co 6.18); **9** Deus Vivo (Os 1.10; 1Ts 1.9); **10** Rei (Sl 24; 1Tm 6.15); **11** Rocha (Dt 32.18; Is 30.29); **12** REDENTOR (Jó 19.25); **13** SALVADOR (Sl 106.21; Lc 1.47); **14** Juiz (Gn 18.25; 2Tm 4.8); **15** O Poderoso (Gn 49.24, RA; RC, Valente); **16** O PRIMEIRO E O ÚLTIMO (Ap 22.13); **17** ETERNO DEUS (Is 40.28); **18** Pastor (Gn 49.24); **19** ANCIÃO DE DIAS (Dn 7.9); **20** O Deus de BETEL (Gn 31.13); **21** O Deus Que Vê (Gn 16.13).

DEUTEROCANÔNICO V. APÓCRIFO.

DEUTERONÔMIO O quinto livro da Bíblia. Nele estão registrados os discursos que Moisés fez quando o povo de Israel estava na terra de Moabe, antes de atravessar o rio Jordão e tomar posse de Canaã. Nesses discursos Moisés se refere aos 40 anos de peregrinação pelo deserto. Ele manda que o povo obedeça a Deus porque a desobediência traz como resultado o castigo. O povo de Israel deve adorar somente o Senhor, o Deus dos seus antepassados. Depois de escolher Josué para ficar no seu lugar, morre no monte Pisga Moisés, o maior de todos os profetas de Israel. A passagem-chave do livro se encontra em 6.4-6.

DEVASSIDÃO LASCÍVIA (Jr 3.2).

DEVASTAR Destruir (Sl 80.13).

DEVERAS Verdadeiramente (Gn 22.17).

DEVIDO **1** Justo (Gn 23.9). **2** O que é de direito (RA: Gn 31.15; Rm 13.7). **3** Certo (RA: 1Sm 1.20; Mt 21.41).

DEVOÇÃO Adoração; afeto; veneração (Jó 15.4, RA; Cl 2.23, RC).

DEVORAR **1** Engolir de uma só vez (Gn 41.7). **2** Destruir; acabar com

alguma coisa (Sl 21.9).

DEVOTAR Dedicar (Mt 6.24, RA).

DEZ CIDADES V. DECÁPOLIS.

DEZ MANDAMENTOS Preceitos dados por Deus a Moisés, em duas placas de pedra, para orientar a vida das pessoas (Êx 20.1-17; 34.28; Dt 5.6-21). Na primeira placa há quatro mandamentos, os quais tratam dos deveres das pessoas para com Deus; na segunda há seis mandamentos, que tratam dos deveres que temos para com as outras pessoas. Todos os mandamentos se repetem no NT, menos o quarto, que trata do dia de descanso. Jesus resumiu os dez mandamentos em dois (Mt 22.34-40).

DIA **1** Período de 24 horas (Rm 8.36; v. HORAS). **2** Tempo em que a terra está clara (Rm 13.12). **3** O tempo de vida (Êx 20.12). **4** Tempos (Ef 5.16, plural).

DIA DA EXPIAÇÃO Festa anual dos israelitas na qual o sumo sacerdote oferecia sacrifícios pelos pecados do povo (Lv 23.27-32). O nome desse dia em hebraico é *Yom Kippur*. Os judeus hoje o chamam de Dia do Perdão.

DIA DA PREPARAÇÃO O sexto dia da semana, no qual os judeus faziam preparativos para guardar o SÁBADO (Mc 15.42).

DIA DO PERDÃO V. DIA DA EXPIAÇÃO.

DIA DO SENHOR **1** Segundo o ensinamento dos profetas, o dia em que Deus iria castigar os israelitas incrédulos e os inimigos do povo de Israel (Jl 2.1-11; Sf 1.7-18). No NT é a SEGUNDA VINDA DE CRISTO (1Co 1.8). **2** O DOMINGO (Ap 1.10).

DIABO [Enganador] Anjo caído, também chamado de SATANÁS e de LÚCIFER. É o maior inimigo de Deus e das pessoas (Mt 25.41; Jd 6; 2Pe 2.4). Tem poder sobre os seres humanos, mas não é onipotente. V. DEMÔNIO.

DIACONISA Mulher que exerce o ofício de DIÁCONO (Rm 16.1, NTLH).

DIÁCONO Pessoa que ajudava nos trabalhos de administração da igreja e cuidava dos pobres, das viúvas e dos necessitados em geral. O diácono também

pregava o evangelho e ensinava a doutrina cristã (At 6.1-8; 1Tm 3.8-13).

DIADEMA Espécie de coroa enfeitada, usada pelos gregos e pelos romanos (Pv 4.9).

DIAMANTE A mais dura e brilhante das pedras preciosas (Ez 28.13; Zc 7.12).

DIÂMETRO Linha que vai de um lado a outro do círculo, passando pelo centro (1Rs 7.31, RA).

DIANA Deusa romana que representava a lua, os campos e os bosques. Correspondia à deusa Ártemis, dos gregos. O centro principal de sua adoração estava em Éfeso (At 19.23-40).

DIÁSPORA V. DISPERSÃO.

DICOTOMISMO V. ALMA.

DIDÁTICO V. SALMO DIDÁTICO.

DÍDIMO [Gêmeo] V. TOMÉ (Jo 11.16).

DIDRACMA Moeda de prata que valia duas DRACMAS **2** (Mt 17.24, RC).

DIFAMAR CALUNIAR (Sl 15.3).

DIFERIR Ser diferente (Gl 4.1).

DIFUNDIR Espalhar (Sl 97.11, RA).

DIGNAR Fazer o favor de (Êx 8.9, RA).

DIGNIDADE **1** Função ou cargo pelo qual uma pessoa é colocada numa posição elevada (Dn 11.21). **2** Honra (Dn 4.36). **3** Respeito (1Pe 3.7, RA).

DIGNITÁRIO Pessoa que exerce cargo elevado (Mc 6.21, RA).

DIGNO **1** Merecedor (Sl 18.3; Mt 3.11). **2** Apropriado (Ef 4.1).

DILACERAR DESPEDAÇAR (Êx 22.13).

DILATAR 1 Estender; alargar (Dt 19.8). 2 Abrir o coração (2Co 6.13, NTLH).

DILETO Querido (Rm 16.8, RA).

DILIGÊNCIA Cuidado ativo; dedicação (Js 22.5; 2Co 8.8).

DILIGENCIAR Esforçar-se (At 13.7, RA).

DILIGENTE Esforçado; dedicado (Pv 12.24; 1Tm 4.15, RA).

DILUIR Desfazer-se (Sl 58.8, RA).

DILÚVIO Grande e demorada inundação mandada por Deus durante a vida de Noé para destruir a humanidade corrompida (Gn 6—8).

DIMENSÃO Medida (Ez 40.24, RA).

DIMINUTO Muito pequeno (Is 21.17, RA).

DINÁ [Justiça] Filha de Jacó e LIA (Gn 30.21). Foi violada por Siquém (Gn 34).

DINHEIRO Meio de compra e venda de mercadorias e bens. Os israelitas começaram a usar dinheiro aí pelo oitavo século a.C. Antes disso pesava-se prata ou ouro para fazer pagamentos (Gn 23.16). As moedas e peças de metal usadas como dinheiro mencionadas na Bíblia são: CEITIL (ou asse), DARICO, DENÁRIO ou dinheiro, DIDRACMA, DRACMA, ESTÁTER, LEPTO, MINA, MOEDA DE PRATA, PEÇA DE DINHEIRO ou quesita, PIM, QUADRANTE, SICLO, TALENTO. V. tabela de PESOS, MOEDAS E MEDIDAS.

DIÓSCUROS [Gêmeos] V. CASTOR E PÓLUX.

DIQUE Barragem para represar água (Sl 78.13, RA).

DIREITO DE PRIMOGENITURA V. PRIMOGENITURA.

DIREITURA Direção reta (At 21.1, RA).

DISCERNIR 1 Saber a diferença (2Sm 19.35). 2 Perceber com clareza (Ed 3.13). 3 Julgar; explicar (Lc 12.56; 1Co 2.14). “Discernir espíritos” é “a

capacidade para saber a diferença entre os dons que vêm do Espírito e os que não vêm” (1Co 12.10, NTLH).

DISCIPLINA **1** Correção (Pv 23.13; Hb 12.11, RA). **2** Obediência a normas e ordens (RA: Ez 20.37; Ef 6.4).

DISCÍPULO Pessoa que segue os ensinamentos de um mestre. No NT se refere tanto aos APÓSTOLOS (Mt 10.1) como aos cristãos em geral (At 6.1).

DISCÍPULOS DOS PROFETAS V. GRUPO DE PROFETAS.

DISCORDÂNCIA Falta de acordo (At 28.25, RA).

DISCÓRDIA DESAVENÇA (Gl 5.20, RA).

DISCORRER **1** Falar (RA: 1Rs 4.33; Mt 16.7; Rm 15.18; Hb 12.5). **2** Discutir (RA: Mc 9.33; At 18.4; 19.9). **3** Pensar (Lc 3.15, RA). **4** ESQUADRINHAR (Lc 24.27, RA).

DISCRIÇÃO **1** Juízo; sensatez (Pv 11.22, RA). **2** Vontade (Sl 41.2, RA).

DISENTERIA Inflamação intestinal com evacuações de sangue e muco (At 28.8).

DISFARÇAR Mudar o aspecto para não ser conhecido (Gn 38.14; Mt 7.15, RA).

DISFORME Deformado (Gn 41.19, RA).

DISPARAR Atirar (Sl 64.4).

DISPARATAR Tratar mal (1Sm 25.14, RA).

DISPENDIOSO Caro (1Tm 2.9, RA).

DISPENSAÇÃO **1** Da parte de Deus, o plano de salvação da humanidade (Ef 1.10; 3.9). Esse plano, que consiste numa ALIANÇA baseada na graça de Deus, se realiza em duas etapas, que costumamos chamar de “dispensações”. A antiga dispensação está registrada no AT e pode ser dividida em quatro períodos: **a** a criação e a promessa; **b** a aliança com Noé; **c** a aliança com Abraão; **d** a

aliança no Sinai. Na antiga dispensação o evangelho foi apresentado em forma de sombras e figuras (tabernáculo, Templo, sacrifícios) e na obediência à Lei. A nova dispensação é a cristã. Jesus Cristo é o divisor da história (Jo 1.17) e cumpre a Lei e as figuras da antiga dispensação (Hb 9.1—10.18; 12.24). Os dispensacionalistas ensinam que há sete dispensações. Para eles, "dispensação" é um período de tempo em que o ser humano é provado quanto à sua obediência a alguma revelação específica da vontade de Deus (v. L. Berkhof, Teologia Sistemática). **2** Da parte do ser humano, "dispensação" é trabalho ou missão que visa à aplicação do plano divino em favor da humanidade (1Co 9.17, RC; Ef 3.2; Cl 1.25).

DISPENSAR Livrar de obrigação (Mc 7.12, RA).

DISPERSÃO Nome dado ao conjunto dos judeus que viviam em vários países, fora da Terra Santa. Esses judeus eram mais numerosos do que a população que vivia em Israel (Tg 1.1).

DISPERSAR Espalhar (Jr 23.1; At 5.36).

DISPOR **1** Pôr em ordem (Gn 22.9, RA). **2** Às ordens (Gn 34.10, RA). **3** Preparar; aprontar (Mt 2.13, RA). **4** Organizar (1Sm 4.2). **5** Pôr (Sl 11.2, RA). **6** Ter (Pv 8.12, RA). **7** Resolver (Fp 2.30, RA). **8** Pensar em satisfazer (Rm 13.14, RA).

DISPOSIÇÃO **1** Decisão (1Sm 14.7, RA; Pv 16.33, RC). **2** Às ordens (2Cr 19.11, RA). **3** Inclinação; tendência (RA: Rm 1.28; 2Co 10.2).

DISPOSITIVO Regulamento (Ez 43.11, RA).

DISPUTAR Discutir (Jo 6.52).

DISSECAR Examinar bem (Is 47.13, RA).

DISSEMINAR Espalhar (Gn 10.32, RA).

DISSENSÃO DISCÓRDIA (Jo 7.43).

DISSIMULAR Fingir (Pv 26.24; Gl 2.13).

DISSIPAR **1** Desfazer (2Sm 15.34; Tg 4.14, RA). **2** Espalhar (Sl 68.30, RC).

3 Esbanjar (Lc 15.13, RA).

DISSOLUÇÃO LASCÍVIA (Rm 13.13).

DISSUADIR Fazer mudar de propósito (RA: Jó 23.13; Mt 3.14).

DISTENDER ENTESAR (Sl 37.14, RA).

DISTINÇÃO **1** Diferença (Êx 8.23, RA; Tg 2.4). **2** Prêmio (Et 6.3, RA).

DISTINGUIR **1** Separar (Gn 49.26, RA). **2** Conhecer a diferença (Dt 1.39, RA). **3** SOBRESSAIR **3** (Dn 6.3). **4** Enxergar (Mc 8.25, RA). **5** Prestar homenagens (At 28.10).

DISTINTO **1** Da alta sociedade (At 17.4, RA). **2** Claro (1Co 14.7).

DISTRIBUIR Repartir (1Co 13.3).

DISTRITO Região geográfica de menor (Ne 3.14) ou maior extensão (At 16.12, RA).

DITADO PROVÉRBIO (Jo 4.37).

DITAR Falar ou ler para outra pessoa escrever (Jr 36.18).

DITO **1** Palavra (Nm 24.4). **2** PROVÉRBIO (Hc 2.6). **3** Notícia; rumor (Jo 21.23).

DITOSO Feliz (Sl 112.5, RA).

DIVÃ Sofá sem encosto (Et 7.8, RA).

DIVERGÊNCIA DISCORDÂNCIA (At 12.20, RA).

DIVERSIDADE Variedade (1Co 12.5).

DÍVIDA Aquilo que se deve (Mt 18.27).

DIVINDADE **1** Deus (At 17.29). **2** Natureza divina (Rm 1.20; Cl 2.9).

DIVISA LIMITE (Sl 16.6, RA).

DIVISAR Notar; descobrir (Pv 14.7).

DIVÓRCIO Dissolução legal do casamento. A lei de Moisés o tolerava se houvesse motivos que o justificassem (Dt 24.1-4). No NT é permitido em caso de adultério (Mt 5.31-32, RA e NTLH; RC, desquite. V. 1Co 7.10-16, NTLH).

DIVULGAR Tornar conhecido; DIFUNDIR (Mc 1.45).

DÍZIMA DÍZIMO (Lv 27.30).

DÍZIMO A décima parte, tanto das colheitas como dos animais, que os israelitas ofereciam a Deus (Lv 27.30-32; Hb 7.1-10). O dízimo era usado para o sustento dos LEVITAS (Nm 18.21-24), dos estrangeiros, dos órfãos e das viúvas (Dt 14.28-29).

DOAR Dar (2Pe 1.3-4, RA).

DOBRADIÇA **1** Dobrável (1Rs 6.34). **2** Peça de metal que segura e permite girar uma porta ou folha de janela (1Rs 7.50, RA).

DOBRE Fingido; hipócrita (Pv 17.20; Tg 1.8; pronuncia-se dóbre).

DÓCIL Carinhoso (1Ts 2.7, RA).

DOEGUE [Tímido] EDOMITA, pastor-chefe de Saul (1Sm 21.7—22.23; Sl 52, título).

DOIDO Louco (1Sm 21.13). V. LOUCURA **1**.

DOLO Má-fé; engano (Jo 1.47; pronuncia-se dólo).

DOLOROSO Que produz dor (Jr 30.12).

DOLOSAMENTE Com DOLO (Am 8.5).

DOM **1** Capacidade ou talento que o Espírito Santo concede aos servos de Deus para uso em favor dos outros (Hb 2.4, RC; 1Pe 4.10). No NT há duas listas de dons: Rm 12.6-8 e 1Co 12.4-10. **2** Presente (Ef 2.8). **3** Oferta (Hb 5.1).

DOM DE LÍNGUAS V. FALAR EM LÍNGUAS.

DOMAR Amansar (Jr 31.18; Tg 3.8).

DOMÉSTICO 1 Que vive ou é criado em casa (Gn 1.24, RA). 2 Da família (Mt 10.25; Gl 6.10, RC).

DOMICÍLIO Casa; residência (Jd 6, RA).

DOMINAÇÕES V. PODERES (Cl 1.16, RC).

DOMINGO Primeiro dia da semana, em que se comemora a ressurreição de Jesus (Jo 20.1-25). Após a ascensão de Jesus, os cristãos se reuniam tanto no sétimo dia da semana (sábado) como no primeiro (domingo), mas aos poucos o domingo se tornou o dia de guarda (At 20.7; 1Co 16.2; Ap 1.10).

DOMÍNIO V. PODER 5 (Ef 1.21).

DONINHA Pequeno animal mamífero que se alimenta de carne, da mesma família da lontra e do furão (Lv 11.29).

DONZELA Mulher virgem (At 21.9).

DORAVANTE De agora em diante (Lc 5.10, RA).

DORCAS [Gazela] Mulher que morava em Jope e que Pedro ressuscitou (At 9.36-41).

DOSSEL Cobertura forrada e com franjas (Is 4.5, RA).

DOTAR 1 Dar DOTE (1Rs 9.16, RA). 2 Presentear (Pv 8.21, RA).

DOTE Preço que o pretendente pagava aos pais da noiva (Gn 34.12) ou que a noiva dava ao noivo (1Rs 9.16, RC).

DOUTO Sábio (Dn 1.20).

DOUTOR 1 Professor da LEI 2 (Lc 7.30, RC). 2 Mestre da Igreja (Ef 4.11, RC).

DOUTRINA 1 Conjunto de ensinamentos religiosos (Is 42.4; Mc 1.22). 2 Um desses ensinamentos (1Co 14.26; 2Jo 10).

DOXOLOGIA Expressão de louvor a Deus (Sl 68.35; 72.19). No NT emprega-se “bendito” (Mt 21.9; Rm 9.5; 2Co 1.3; Ef 1.3; 1Pe 1.3) e “glória” (Lc 2.14; Rm 11.36; 1Tm 1.17; 1Pe 4.11; Jd 25; Ap 7.12).

DOZE, OS V. APÓSTOLO (Mt 26.14).

DRACMA **1** O mesmo que DARICO. **2** No NT, moeda grega de prata que tinha o mesmo valor do DENÁRIO (Lc 15.8).

DRAGÃO **1** Serpente imaginária de grande tamanho e de aspecto assustador (Is 27.1). **2** Satanás (Ap 20.2).

DROMEDÁRIO Espécie de camelo. Tem pescoço curto e uma só corcova (Is 66.20).

DRUSILA Filha de Herodes Agripa I. Era casada com FÉLIX (At 24.24-25).

DUELISTA Pessoa que costuma combater com outra (1Sm 17.23, RA).

DUODÉCIMO Referente a 12 (Ap 21.20).

DUPLICAR Dobrar (Ez 21.14, RA).

DÚPLICE Duplo; repetido (Gn 41.32, RA).

DUPLICIDADE Fingimento (Sl 119.113).

DURADOURO Que dura muito (Dt 28.59).

E

EBAL [Descoberto, Deserto] Monte situado em Samaria, em frente ao monte Gerizim. No monte Ebal eram pronunciadas as maldições (Dt 27.4-26).

ÉBANO Madeira negra e dura que era empregada na fabricação de móveis, vasos e ídolos (Ez 27.15, RA).

EBEDE-MELEQUE [Escravo do Rei] EUNUCO etíope que tirou Jeremias de um poço (Jr 38.7-13; 39.15-18).

EBENÉZER [Pedra de Ajuda] Aldeia de Efraim onde os filisteus derrotaram os israelitas (1Sm 5.1). Mais tarde os israelitas venceram os filisteus e levantaram uma pedra a que chamaram de Ebenézer (1Sm 7.12).

ÉBER [Companheiro] Pai de Pelegue e de Joctã (Gn 10.25, RC; RA: Héber).

EBIONITAS Seita cristã primitiva de orientação JUDAIZANTE e herética (v. HERESIA). Para os ebionitas Jesus era um simples ser humano, um profeta. Eles ensinavam que por ocasião do batismo Cristo desceu sobre Jesus, mas subiu outra vez antes da sua crucificação. Eles não aceitavam os ensinamentos de Paulo.

ÉBRIO Bêbado (Jó 12.25).

ECBATANA Capital da Média, onde Ciro decretou a reconstrução do Templo de Jerusalém (Ed 6.2, NTLH; RC e RA, Acmetá).

ECLESIASTES, LIVRO DE Livro em que estão registrados os pensamentos do “Sábio” (NTLH; RA e RC, “Pregador”), um homem que meditou profundamente sobre a vida humana, com suas injustiças e decepções, e concluiu que “tudo é vaidade” (NTLH, “ilusão”). Nesse livro fala muitas vezes um cético, isto é, alguém que duvida de tudo. Para ele, Deus está distante, ausente. Deus não acusa esse homem, mas deixa que ele fale dos seus sucessos e insucessos, do seu pessimismo e otimismo, da sua esperança e desespero. Mas esse homem se volta para Deus e descobre verdades consoladoras. O “Sábio” aconselha os

jovens a se lembrarem do Criador nos dias da sua mocidade, antes que a morte chegue (12.7). E no final do livro está a chave que o interpreta: é preciso obedecer a Deus porque ele pede contas de tudo a todas as pessoas (12.13-14).

ECLESIÁSTICO Livro APÓCRIFO, classificado como LITERATURA DE SABEDORIA. É conhecido também pelos nomes de “Sirácida” e “Sabedoria de Jesus, filho de Siraque”. Foi escrito em hebraico por Jesus, filho de Siraque. Mais tarde, aí por 132 a.C., foi traduzido para o grego pelo seu neto. O autor defende os valores religiosos e o modo de vida dos judeus, tentados a abraçarem a filosofia e os costumes gregos.

ECLESIOLOGIA Doutrina a respeito da igreja.

ECOAR Soar repetidamente (Sl 77.18, RA).

ECROM Uma das cinco cidades principais dos filisteus, dada a JUDÁ **2** (Js 15.45-46).

ÉDEN [Delícia] **1** Jardim onde Deus pôs Adão e Eva. Ficava em algum lugar entre os rios Tigre e Eufrates (Gn 2.15). **2** Região da MESOPOTÂMIA conquistada pelos assírios (2Rs 19.12).

EDIFICAR **1** Construir (2Sm 7.5; Mt 7.24). **2** Elevar social e espiritualmente (1Co 10.23; 1Ts 5.11).

EDITO DECRETO **1** (Et 1.19).

EDOM [Vermelho] **1** Um dos nomes de Esaú, como lembrança de ter vendido o seu direito de PRIMOGENITURA por um prato de lentilhas (Gn 25.30). **2** País dos descendentes de Esaú (Nm 20.18-21), que ficava ao sul do mar Morto.

EDOMITAS Os moradores de EDOM (Jz 11.17).

EFA Medida de capacidade para secos igual a 17,62 l. É 1/10 do ÔMER (Ez 45.11) e vale 10 GÔMERES.

EFATÁ Palavra aramaica que significa “abre-te” (Mc 7.34).

EFEITUAR Realizar (Sl 21.11, RA).

EFÉSIOS, EPÍSTOLA AOS Carta que Paulo escreveu quando estava na prisão (4.1). O assunto da carta é o plano de Deus, de unir, no tempo certo, debaixo da autoridade de Cristo, tudo o que há no céu e na terra (1.10). Na primeira parte (caps. 1—3) o apóstolo fala sobre como os cristãos são um só povo por causa da morte de Cristo na cruz e como o Espírito Santo lhes dá o poder para continuarem a viver unidos. Na segunda parte (caps. 4—6) Paulo fala sobre a nova vida que os seguidores de Cristo têm por estarem unidos com ele. E fala também sobre como essa vida se manifesta no relacionamento que eles têm uns com os outros. É bem provável que esta carta tenha sido escrita não somente para os cristãos de Éfeso, mas também para os de outras cidades. A falta da frase "que vivem em Éfeso" (1.1) em alguns dos melhores manuscritos gregos confirma essa possibilidade.

ÉFESO Capital da PROVÍNCIA romana da ÁSIA, famosa por seu templo de DIANA. Era um grande centro comercial. Uma das sete cartas do Apocalipse foi dirigida à igreja de Éfeso (2.1-7).

EFETIVAMENTE Realmente (Fp 1.15, RA).

EFETUAR Realizar (Is 14.24; Fp 2.13).

EFICÁCIA **1** Força (Cl 1.29; 2Ts 2.9; Tg 5.16). **2** Operação eficiente (Ef 1.19; Fp 3.21).

EFÍGIE Figura de uma pessoa (Mt 22.20).

ÉFODE ESTOLA SACERDOTAL (Êx 28.4, RC).

EFRAIM [Fruta em Dobro] **1** Filho de José (Gn 41.50-52). **2** Tribo que ocupava a parte central de Canaã (Js 16.5-10).

EFRAIMITA Descendente de EFRAIM **1** (Js 16.10).

EFRATA V. BELÉM (Mq 5.2).

EFRATEU Natural de EFRATA (Rt 1.2).

EFROM [Forte] HETEU que vendeu a Abraão terras em Macpela (Gn 23.8-17).

EGITO País situado no nordeste da África. É também chamado de CAM

(Sl 105.23). Suas terras são percorridas pelo maior rio do mundo, o Nilo. Foi um império poderoso no tempo do AT. Os hebreus viveram ali e ali foram escravizados, sendo libertados por intermédio de Moisés (Gn 46—Êx 19). A nação israelita sempre manteve contato com o Egito. Salomão se casou com a filha do FARAÓ (1Rs 3.1). V. o mapa O EGITO E O SINAI.

EGITO, MAR DO V. VERMELHO, MAR (Is 11.15).

EGLOM [Círculo] Rei de Moabe, que tomou a cidade de Jericó e dominou os israelitas durante 18 anos (Jz 3.12-30).

EGOÍSTA Interesseiro; que ama só a si mesmo, sem se importar com os outros (2Tm 3.2).

EIA Interjeição que serve para animar (Is 16.10, RA).

EIRA Área de terra batida onde se secam e malham cereais (Rt 3.2; Mt 3.12).

EIRADO Terraço que ocupava toda a extensão do telhado, que era feito de pedras (1Sm 9.25). V. TELHADO.

EIXO Peça em cujas pontas giram as rodas de um carro ou máquina (1Rs 7.32).

EL V. DEUS.

ELÁ [Carvalho] Quarto rei de Israel, que reinou 2 anos (886-885 a.C.), depois de Baasa, seu pai (1Rs 16.8-14).

ELAMITA Morador de ELÃO (At 2.9).

ELÃO País situado a leste do rio Tigre, fazendo divisa com a Babilônia. Foi uma das civilizações mais adiantadas do seu tempo (Jr 25.25).

ELATE Cidade de Edom, situada no golfo de Ácaba, perto de Eziom-Geber (Dt 2.8).

EL-BERITE [Deus da Aliança] V. BAAL-BERITE (Jz 9.46).

EL-BETEL [Deus da Casa de Deus] Nome que Jacó deu à cidade de Luz porque ali Deus se revelou a ele (Gn 35.7).

ELCANA [Deus Possui] Pai de Samuel (1Sm 1.1—2.20).

ELEAZAR [Deus Ajuda] Terceiro filho de Arão (Êx 6.23). Foi sumo sacerdote (Nm 3.32) e ajudou Moisés e depois Josué (Js 14.1; 19.51).

ELEIÇÃO Ato eterno e insondável de Deus, pelo qual, em sua soberana vontade, ele escolheu uma família (Ne 9.7), uma nação (Dt 4.32-40) ou um indivíduo (1Ts 1.4) — sem nenhum merecimento por parte deles (Rm 9.11) — para, por meio de Jesus Cristo (Ef 1.4), receberem a graça da salvação (Rm 11.5-6) e realizarem a sua vontade neste mundo (Is 41.8; Cl 3.12; 1Pe 1.2; 2Pe 1.10).

ELEMENTAR Básico; simples (Hb 5.12, RA).

ELEMENTO **1** Pessoa (Ne 13.3, RA). **2** A terra e a água; ou o sol, a lua e as estrelas (2Pe 3.10-12).

ELI [Altura] **1** Juiz e sumo sacerdote. Não soube educar seus filhos e por isso teve sérios problemas (1Sm 1—4; 1Rs 2.27,35). **2** Pai de José, o marido de Maria (Lc 3.23). **3** Palavra hebraica que quer dizer “meu Deus” (Mt 27.46; v. ELOÍ).

ELIABE [Deus É Pai] Irmão mais velho de Davi (1Sm 16.6; 17.28). Em 1Cr 27.18 ele é chamado de Eliú.

ELIAQUIM [Deus Estabelece] **1** Mordomo do rei Ezequias, a quem o rei mandou negociar com os invasores assírios (2Rs 18.17-37) e depois pedir ajuda ao profeta Isaías (Is 37.2). **2** Outro nome de Jeoaquim (2Rs 23.34).

ELIAS [Javé É Deus] Profeta TESBITA que enfrentou em várias ocasiões o rei Acabe e Jezabel, sua mulher (1Rs 17—21). Foi levado ao céu num redemoinho (2Rs 2.1-15). Apareceu com Moisés na TRANSFIGURAÇÃO (Mt 17.3-4).

ELIASIBE [Deus Restaura] Sumo sacerdote do tempo de Neemias (Ne 3.1-21; 13.4-7).

ELIÉZER [Deus É Auxílio] Mordomo de Abraão (Gn 15.2; cap. 24).

ELIFAZ [Deus É Despenseiro? Deus É Ouro Fino?] **1** Filho de Esaú (Gn 36.4-16). **2** Um dos amigos de Jó (2.11; 4; 5; 15; 22; 42.7-9).

ELIM Segundo lugar onde os israelitas pararam na sua peregrinação pelo deserto (Êx 15.27).

ELIMAS [Sábio? Feiticeiro?] V. BARJESUS.

ELIMELEQUE [Deus É Rei] Marido de Noemi (Rt 1.2).

ELIMINAR **1** Expulsar (Gn 17.14, RA). **2** Tirar (Dt 13.5, RA). **3** Matar (Lc 19.47, RA).

ELISEU [Deus É Salvação] Profeta UNGIDO para continuar o trabalho de Elias (1Rs 19.16-21). Realizou vários milagres em seu longo ministério (2Rs 2—13).

ELIÚ [El É Deus ou El É o Meu Deus] O mais jovem dos amigos de Jó (Jó 32.2-6; 34; 35; 36).

ELOHIM V. DEUS.

ELOÍ, ELOÍ, LAMÁ SABACTÂNI? [Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?] A quarta das SETE PALAVRAS DA CRUZ (Mc 15.34). Mostra que naquela hora Jesus sentiu que estava carregando o peso dos pecados de toda a humanidade. RC e NTLH: LEMÁ.

ELOM [Carvalho? Forte?] JUIZ **2** (Jz 12.11-12).

ELOQUENTE Que tem facilidade de falar e convencer (Êx 4.10; At 18.24).

ELUCIDAÇÃO Explicação (2Pe 1.20, RA).

ELUL V. CALENDÁRIO **6**.

EMANUEL [Deus Conosco] Nome simbólico da criança que ia nascer pela promessa que Deus fez ao rei Acaz por meio do profeta Isaías. Esse nome indicava que Deus estaria presente no meio do seu povo (Is 7.13-14). Essa profecia se cumpriu primeiro, de modo parcial, com o nascimento de Ezequias e depois, de modo completo, com o nascimento de Jesus Cristo (Mt 1.23).

EMARANHADO Vegetação embaraçada (Is 9.18, RC).

EMAÚS Povoado que ficava a 11 km de Jerusalém (Lc 24.13).

EMBAINHAR Meter na BAINHA (Mt 26.52, RA).

EMBAIXADA Grupo de pessoas incumbidas de uma missão (Lc 14.32, RA).

EMBAIXADOR **1** Pessoa incumbida de uma missão pública (Is 18.2) ou particular (Lc 14.32, RC). **2** O cristão, que leva a mensagem de Cristo (2Co 5.20; Ef 6.20).

EMBALSAMAR **1** Tratar um CADÁVER com preparados que impedem o seu apodrecimento (Gn 50.2). **2** Passar perfumes no corpo de um cadáver (Mc 16.1, RA).

EMBARAÇAR Atrapalhar (Mt 19.14, RA).

EMBARCAÇÃO Navio ou barco (Ap 8.9, RA).

EMBARCAR Entrar em EMBARCAÇÃO para viajar (Jn 1.3, RA; Mc 8.10, RA; At 27.2).

EMBARGO, SEM Apesar (Sl 78.32, RA).

EMBEBEDAR EMBRIAGAR (Jr 25.27; Ap 17.2).

EMBEBER Ensopar; encharcar (Mc 15.36).

EMBLEMA Figura (At 28.11, RA). V. CASTOR E PÓLUX.

EMBOCADURA FOZ (Js 15.5, RA).

EMBOCAR Chegar à boca (Os 8.1, RA).

EMBORCAR Pôr de boca para baixo (2Rs 21.13, RA).

EMBOSCADA Espera, às escondidas, do inimigo ou da presa a fim de atacar (Jz 20.29; Lm 3.10).

EMBOTAR **1** Tirar o GUME ou a ponta (Ec 10.10; Sl 58.7, RA). **2** Ficar áspero (Jr 31.29).

EMBRAÇAR Segurar, metendo o braço na braçadeira (RA: Sl 35.2; Ef 6.16).

EMBRANQUECER Tornar branco (Dn 11.35).

EMBRAVECER Enfurecer (Jó 15.25, RC).

EMBRIAGAR **1** Fazer com que alguém fique bêbado (Jr 51.57). **2** Ficar bêbado (Ef 5.18).

EMBRUTECER Perder a inteligência e o juízo (Sl 73.22).

EMBUSTE Mentira (Mt 27.64, RA).

EMBUTIR ENGASTAR (Ct 5.14, RA).

EMENDAR Corrigir; melhorar (Pv 29.19).

EMERGIR Sair de onde estava mergulhado (RA: Sl 110.3; Ap 13.1).

EMINENTE Importante (At 25.23, RA). (Não confundir com IMINENTE.)

EMINS [Terríveis] Os primeiros habitantes de MOABE, homens fortes e muito altos (Dt 2.9-11).

EMISSÃO Ação de soltar (Lv 15.16, RA).

EMISSÁRIO **1** Pessoa enviada em missão (Tg 2.25). **2** V. BODE EMISSÁRIO.

EMITIR Soltar (1Co 14.7, RA).

EMPALIDECER Ficar pálido (Na 2.10).

EMPECILHO Estorvo (Mc 7.35, RA).

EMPEDERNIDO Endurecido (At 19.9, RA).

EMPENHAR **1** Esforçar (Sl 34.14, RA). **2** Dar como garantia (1Cr 16.15, RA). **3** Ficar como fiador (Pv 6.1, RA).

EMPENHO Esforço; interesse (RA: Zc 1.14; Hb 13.19).

EMPLASTO Remédio em forma de pasta aplicado sobre a pele (Is 38.21, RA).

EMPOBRECER Ficar pobre (Pv 10.4).

EMPOLADO Alto; agitado (Jó 38.11, RC).

EMPREENDER EXECUTAR **1** (Dt 15.10, RA).

EMPREGAR **1** Usar (RA: Êx 38.24; Jo 16.29). **2** Contratar como empregado (2Cr 2.7, RA).

EMPRESA Obra (1Cr 29.6, RA).

EMPROADO Levantado (Is 3.16, RA).

EMPUNHADURA Cabo (Jz 3.22, RC).

EMPUNHAR Segurar pelo cabo (Ez 38.4, RA).

EMUDECER Ficar calado (Mt 22.12).

EMULAÇÃO Competição (Rm 11.14).

ENALTECER ENGRANDECER **1** (2Cr 32.23, RA).

ENCAIXE Espaço cavado numa peça onde se ajusta a saliência de outra (Êx 26.17, RA).

ENCALÇO Ato de ir atrás (Js 8.5, RA).

ENCALHAR Ficar parado com o casco preso no fundo (At 27.39).

ENCAMINHAR **1** Mostrar o caminho (Gn 46.28). **2** Caminhar (1Sm 6.12; Jo 11.38, RA). **3** Preparar (Jó 13.18, RA). **4** Ajudar a continuar (1Co 16.6,11, RA).

ENCANECIDO De cabelo branco (Jó 15.10).

ENCANTADOR Aquele que faz ENCANTAMENTOS (Is 19.3).

ENCANTAMENTO Forma de MAGIA em que se faz feitiço contra alguém ou alguma coisa; despacho; macumba (Nm 23.23). Era prática proibida a Israel (Dt 18.11).

ENCARAR FITAR (Sl 22.17, RA).

ENCARCERADO Preso (Sl 146.7).

ENCARECIDAMENTE Com insistência (1Sm 20.28).

ENCARGO Tarefa; dever (1Cr 15.22, RA; At 15.28).

ENCARNAÇÃO União do divino com o humano em Jesus Cristo (Jo 1.14).

ENCARNADO Vermelho vivo (Gn 38.28, RA).

ENCARQUILHADO Cheio de rugas (Jó 16.8, RA).

ENCERRAR **1** Conservar em lugar fechado (Jó 38.8). **2** Conter (Et 3.14, RA). **3** Fechar (Ez 3.24). **4** Prender (2Rs 17.4).

ENCHARCAR Embriagar (Is 56.12, RA).

ENCHENTE Cheia; inundação (Lc 6.48).

ENCIMAR Estar situado acima (Sl 68.33).

ENCOBRIR Esconder (Jó 31.33; Lc 18.34).

ENCOLERIZAR ENFURECER (Mt 5.22, RC).

ENCOMENDAR **1** Mandar fazer (2Cr 34.16). **2** Entregar aos cuidados (At 14.23).

ENCOSTA Ladeira; lado inclinado de montanha (2Sm 15.30, RA).

ENCRAVAR **1** Atravessar, prendendo (1Sm 26.8). **2** ENCALHAR (At 27.41, RA). **3** Segurar com cravo ou prego (Cl 2.14).

ENCRESPADURA Ato de tornar crespos os cabelos (Is 3.24).

ENCROSTAR Criar crosta (Jó 7.5, RA).

ENCRUZAR Cruzar (Pv 6.10).

ENCRUZILHADA Lugar onde estradas ou caminhos se cruzam (Pv 8.2).

ENDEMONINHADO Pessoa possuída por um ou mais DEMÔNIOS (Mt 9.32; Lc 8.26-36).

ENDEREÇAR Enviar (Ed 4.11, RA).

ENDOIDECER Ficar louco (Ec 7.7).

EN-DOR [A Fonte de Dor] Povoado que ficava a 11 km de Nazaré. Saul consultou a médium de En-Dor (1Sm 28).

ENDRO Pequena planta, cujos ramos, folhas e sementes são usados como tempero (Mt 23.23).

ENEGRECER Escurecer (1Rs 18.45).

ENEIAS [Louvor a Javé] Paralítico curado por Pedro (At 9.32-35).

ENFADAR Aborrecer; irritar (Jó 4.2).

ENFADO Canseira (Ec 12.12).

ENFADONHO Que aborrece, cansa (Ec 1.13).

ENFAIXAR Enrolar em panos (Lc 2.7, RA).

ENFASTIAR Ficar com nojo (Nm 11.20).

ENFATICAMENTE Com energia (1Sm 20.3, RA).

ENFATUADO Orgulhoso (2Tm 3.4, RA).

ENFEITE Objeto usado para melhorar a aparência das pessoas (Jr 2.32, RC). Nos tempos bíblicos os homens usavam TURBANTE na cabeça e nos dedos usavam anéis (Lc 15.22). No pescoço penduravam o seu SINETE (Gn 41.42). Saul, além da coroa, usava um BRACELETE (2Sm 1.10). Os sacerdotes usavam roupas e adornos especiais (Êx 28). As mulheres usavam turbante, anéis, colares no pescoço, correntinhas nos tornozelos, pulseiras, brincos nas orelhas e no nariz, fita na testa e véu cobrindo o rosto (v. JOIA).

ENFERMIDADE Doença (Is 53.4; Mt 9.35).

ENFERRUJAR Cobrir de FERRUGEM (Tg 5.3, RC).

ENFREAR Refrear; conter (Sl 39.1, RC).

ENFRENTAR **1** Suportar (Jó 31.23, RA). **2** Atacar de frente (Lc 14.31, RA).

ENFURECER Tornar furioso; enraivecer (Is 64.9; At 5.33).

ENGANO **1** Erro causado por descuido (Gn 43.12, RA). **2** Armadilha; falsidade (Sl 50.19; At 13.10).

ENGASTAR Fixar pedra preciosa em metal precioso (Êx 28.11).

ENGASTE Aro ou peça em que se fixa uma pedra preciosa (Êx 28.13).

EN-GEDI [Fonte do Cabrito] Oásis que ficava na costa oeste do mar Morto, no território de Judá (1Sm 24.1; Ct 1.14).

ENGENDRAR **1** Inventar (Sl 41.7, RA). **2** Produzir (2Tm 2.23, RA).

ENGENHOSO Feito com habilidade e talento (Êx 35.35).

ENGODAR Enganar (2Pe 2.14).

ENGORDAR **1** Tornar gordo (Ne 9.25). **2** Enriquecer (Dt 32.15).

ENGRANDECER **1** Tornar famoso, respeitado (Js 3.7; At 19.17). **2** Anunciar a grandeza (Sl 34.3; Lc 1.46). **3** Ficar contente (Sl 38.16). **4** Honrar (Fp 1.20).

ENGRAVESCER Piorar (Jz 20.34, RC).

ENIGMA Adivinhação, que só pode ser decifrada com muito esforço (Jz 14.12).

ENJEITAR Abandonar filho (At 7.19).

ENLAÇAR Prender em LAÇO **2** (Sl 9.16).

ENLANGUESCER Enfraquecer (Is 24.4, RA).

ENLEAR Prender (Sl 119.61, RA).

ENOJAR Aborrecer (Pv 3.11, RC).

ENOM [Fontes] Lugar onde João Batista batizava, perto de Salim (Jo 3.22-23).

ENOQUE [Dedicado? Instruído?] **1** Filho mais velho de Caim (Gn 4.17).
2 Descendente de Sete. Andou com Deus e foi levado para o céu (Gn 5.18-24).

ENOS [Mortal] Filho de Sete (Gn 4.26).

ENRAIVECER Ficar com raiva (Sl 112.10).

ENREDAR ENLAÇAR; atrapalhar (Pv 6.2; 1Co 7.35).

EN-ROGEL Fonte que ficava ao lado da cidade de Jerusalém, perto do vale de Enom (Js 15.7).

ENRUGAR Ficar cheio de rugas (Jó 16.8, RC).

ENSACAR Pôr em sacos (2Rs 12.10).

ENSEADA Pequena baía (At 27.39).

ENSEJO Oportunidade (At 19.10, RA).

ENSOBERBECER Orgulhar (Rm 11.20).

ENSOPADO Prato de carne picada com bastante molho; guisado (Is 65.4, RA).

ENSURDECER Tornar surdo (Zc 7.11).

ENTALHE Trabalho feito em madeira a fim de criar uma ESCULTURA (1Rs 6.32).

ENTENDIDO Aquele que é sabedor, douto, sábio (Pv 15.21; Tg 3.13).

ENTENDIMENTO A capacidade de compreender as coisas (Pv 16.22; 1Jo 5.20).

ENTENEBRECER Cobrir de trevas (Am 8.9).

ENTERNECER Tornar TERNO (2Rs 22.19).

ENTERRO CORTEJO fúnebre (Lc 7.12, RA) e colocação do corpo de um morto na sepultura. O cadáver dos ricos era perfumado com ESPECIARIAS (Mt 26.12) e enrolado em faixas (Jo 11.44, RC). Parentes, amigos, PRANTEADORES e CARPIDEIRAS choravam junto com a família (Mc 5.38).

ENTESAR Esticar corda de ARCO (Jr 46.9).

ENTESOURAR **1** Ajuntar riquezas (2Co 12.14). **2** Ajuntar (Am 3.10; Jo 4.36, RA). **3** Guardar (2Pe 3.7, RA).

ENTOAR Cantar (Sl 137.4).

ENTORNAR Derramar (Lc 5.37).

ENTORPECIMENTO Sono (Rm 11.8, RA).

ENTRANHAS **1** Os órgãos que ficam na barriga e no peito, como os intestinos, o fígado, o coração (2Sm 20.10; At 1.18). **2** A barriga (RC: Sl 71.6; Jn 1.17). **3** O íntimo, o coração, as emoções (RC: Is 16.11; Cl 3.12).

ENTRANHÁVEL Profundo (2Co 7.15).

ENTRELAÇAR Cruzar; misturar (Jó 8.17).

ENTREMENTES Entretanto (Êx 1.8, RA).

ENTREMETER **1** Provocar (Dt 2.5). **2** Intrometer (Gl 2.4).

ENTREOLHAR Olhar uns para os outros (Jr 36.16, RA).

ENTRETECER Tecer; formar (Sl 139.15).

ENTRETER Conversar (Sl 55.14, RA).

ENTRINCHEIRAR Fechar com TRINCHEIRA (Jó 19.8, RC).

ENTRONIZAR Sentar no trono (Sl 99.1).

ENTULHAR Entupir (Gn 26.15).

ENUMERAÇÃO Lista (Êx 38.21).

ENVEREDAR Seguir (At 12.10, RA).

ENVILECER Tornar desprezível (Is 16.14).

ENVIUVAR Ficar viúvo (Jr 51.5, RA).

ENVOLTO **1** Envolvido; cercado (Jó 37.19, RA). **2** Enrolado (Lc 2.12).

ENVOLTURA Aquilo em que algo está ENVOLTO **1** (Os 13.8, RA).

ENVOLVER **1** Cercar, rodear (Os 4.19). **2** Prender-se (2Tm 2.4, RA).

ENVOLVEDOURO ENVOLTURA (Jó 38.9, RC).

ENXAME **1** Conjunto de abelhas de uma colmeia (Jz 14.8). **2** Multidão (Êx 8.21).

ENXÁRCIA Corda grossa (Is 33.23, RA).

ENXERTAR Ato de fixar brotos de um vegetal em ramos de outro a fim de apressar e melhorar a produção de frutos (Rm 11.17-24).

ENXOFRE Elemento amarelo com cheiro forte que existia em grande quantidade perto do mar Morto (Gn 19.24; Ap 9.17).

ENXOTAR Espantar; afastar (Gn 15.11).

ENXOVIA Prisão escura (Êx 12.29, RA).

ENXUGADOURO Lugar de enxugar (Ez 26.5).

ENXÚNDIA Gordura (Jó 15.27).

EPAFRAS [Encantador] Cristão de Colossos, companheiro de Paulo na prisão (Cl 1.4; Fm 23).

EPAFRODITO [Encantador] Mensageiro que a igreja de Filipos enviou a Paulo, preso em Roma (Fp 2.25-30).

EPICUREU Seguidor do filósofo Epicuro, que morreu em 270 a.C. Ele ensinava que o maior bem na vida é a felicidade, entendida como a libertação do sofrimento e do medo (At 17.18-20).

EPIDEMIA Doença que ataca ao mesmo tempo muita gente (Lc 21.11, RA).

EPÍGRAFE Letras ou palavras escritas em monumentos ou medalhas (Lc 23.38, RA).

EPISCOPADO A função de BISPO (1Tm 3.1).

EPÍSTOLA Carta (2Pe 3.16).

EPÍSTOLAS DA PRISÃO As quatro cartas (Ef, Fp, Cl e Fm) que Paulo escreveu durante os 2 anos em que esteve preso em Roma pela primeira vez (61-63 d.C.; At 28.30-31).

EPÍSTOLAS DE PAULO As treze cartas que Paulo escreveu: Rm, 1Co, 2Co, Gl, Ef, Fp, Cl, 1Ts, 2Ts, 1Tm, 2Tm, Tt e Fm.

EPÍSTOLAS GERAIS As sete cartas conhecidas como gerais, universais ou católicas: Tg, 1Pe, 2Pe, 1Jo, 2Jo, 3Jo e Jd. As cartas de Paulo foram escritas a determinadas igrejas ou pessoas; as cartas gerais foram escritas para as igrejas em geral. 2Jo e 3Jo entram nessa classificação por virem junto com 1Jo. A EPÍSTOLA AOS HEBREUS também pode ser colocada nesse grupo.

EPÍSTOLAS PASTORAIS Cartas relacionadas com os ministros de Deus: sua maneira de ser, seus privilégios e seus deveres. São as seguintes: 1Tm, 2Tm e Tt.

ÉPOCA **1** Tempo (RA: Lc 12.56; 1Co 2.6). **2** Ocasião (RA: At 1.7; 1Ts 5.1).

EQUIDADE Imparcialidade (Cl 4.1).

ERA Período longo de tempo que começa com uma nova ordem de coisas (Lc 20.35, RA).

ERETO De peito erguido (Pv 30.31, RA).

ERGUER **1** Levantar (Is 37.23). **2** Construir (2Cr 32.5, RA).

ERIÇADO Arrepiado (Jr 51.27, RA).

ERIGIR Levantar; erguer (Gn 31.45).

ERMO Deserto (Is 35.1).

ERÓTICO Relativo ao prazer sexual; sensual (Is 57.8, RA).

ERUDITO Sábio (Is 50.4).

ERVA PEÇONHENTA Planta venenosa; talvez seja a COLOCÍNTIDA (Os 10.4, RC).

ERVAS AMARGAS Ervas que os israelitas comiam durante a celebração da PÁSCOA para lembrarem seu tempo de escravidão no Egito (Êx 12.8, RA; RC, amargosas).

ERVILHACA Trepadeira que produz vagens com sementes (Is 28.25, RC).

ESAR-HADOM [Assur Deu Um Irmão? Vitorioso?] Filho de Senaqueribe, que ficou no lugar dele como rei (2Rs 19.37). Reconstruiu a cidade de Babilônia, conquistou o Egito, povoou de novo Samaria com estrangeiros (2Rs 17.24; Ed 4.2) e levou preso o rei Manassés (2Cr 33.11).

ESAÚ [Peludo] Irmão gêmeo de Jacó (Gn 25.25). Vendeu o direito de PRIMOGENITURA ao seu irmão por um cozido de lentilhas (Gn 25.30-34). Perseguiu Jacó para matá-lo (Gn 27), porém mais tarde fez as pazes com ele (Gn 32.3—33.17).

ESBAFORIDO Com a respiração cortada de pessoa cansada (Is 42.14, RA).

ESBANJAR Gastar muito e mal (Tg 4.3, RA).

ESBELTO Elegante (Ct 5.15, RA).

ESBOÇAR Planejar; (Is 44.13, RA).

ESBOFETEAR Dar BOFETADA (Mt 26.67).

ESBORDOAR Bater; ferir (Mc 12.4, RA).

ESBOROAR Desmoronar (Jó 14.18, RA).

ESBRASEAR Esquentar muito (Sl 39.3, RA).

ESBRAVEJAR ENFURECER-SE (Sl 50.3, RA).

ESBULHAR Roubar (Ez 46.18).

ESCABELO Banquinho para os pés (Sl 99.5).

ESCABROSO Cheio de pedras (Lc 3.5).

ESCALAR Atacar (Pv 21.22, RA).

ESCALVADO DESCALVADO (Is 13.2).

ESCAMAS **1** Pequenas lâminas que cobrem o corpo dos peixes (Lv 11.9). **2** Lâminas que cobrem a COURAÇA (1Sm 17.5).

ESCANCARAR Abrir totalmente (Is 57.4).

ESCANDALIZAR Ofender; revoltar (Mc 4.17).

ESCÂNDALO Aquilo que leva alguém a se ofender, se revoltar ou pecar (Mt 13.41; Rm 14.13).

ESCARLATA **1** Vermelho vivo e brilhante (Is 1.18). **2** O tecido tingido com essa cor (Ap 17.4). Variante: *escarlate* (Ap 17.3).

ESCARMENTO Aviso; exemplo (Ez 5.15, RA).

ESCARNECER Zombar (Pv 3.34; At 17.32).

ESCÁRNIO Caçoada (Sl 79.4; Hb 11.36).

ESCARPADO ÍNGREME (Ct 2.14, RA).

ESCARVAR Cavar; cavoucar (Jó 39.21).

ESCASSEZ Falta (Dt 8.9).

ESCATOLOGIA Doutrina a respeito das últimas coisas (segunda vinda de Cristo, ressurreição, juízo final, céu e inferno).

ESCLARECER **1** Iluminar (Êx 14.20). **2** Dar REVELAÇÃO **2** (Fp 3.15, RA).

ESCOAR Escorrer, diminuindo (Sl 58.7).

ESCOL Os NOBRES **1** (Et 1.3, RA).

ESCOLTA Grupo de guardas (Mt 27.66, RA).

ESCOMBRO Entulho; ruína (Ne 4.10, RA).

ESCONDERIJO Lugar em que alguém se esconde (Is 32.2). V. REFÚGIO.

ESCONJURAR Expulsar (At 19.13).

ESCORCHAR Descascar (Gn 30.38, RA).

ESCÓRIA **1** Borra que fica no fundo do copo (Sl 75.8, RA). **2** Matéria que sobra quando se derretem metais (Pv 25.4). **3** A gente mais baixa da sociedade; ralé (1Co 4.13).

ESCORNEAR Ferir com chifres (1Rs 22.11, RA).

ESCORPIÃO Pequeno animal da classe das aranhas, que tem um ferrão venenoso na cauda (Dt 8.15; Lc 10.19).

ESCORRAÇAR ENXOTAR (Jó 30.8, RA).

ESCORREGADIO Em que é fácil escorregar (Sl 35.6).

ESCRAVO Pessoa que não tem liberdade por estar dominada por outra pessoa. Nos tempos bíblicos havia escravidão em toda parte. Entre os israelitas os escravos eram bem-tratados e tinham a oportunidade de comprar a sua liberdade (Êx 21.5, RA; Lv 25.47-55). Um israelita podia chegar a ser escravo por não poder pagar as suas dívidas (Lv 25.39), por haver roubado e não poder restituir o que roubou (Êx 22.2-3) ou por ter nascido de pais escravos (Êx 21.4). A mensagem do amor de Cristo fez com que a escravidão acabasse nos países

cristãos (Ef 6.5-9; Gl 3.28).

ESCRIBA 1 Homem que copiava e interpretava a lei de Moisés (Ed 7.6). Os escribas criaram aos poucos um sistema complicado de ensinamentos conhecido como “a tradição dos ANCIÃOS” (Mt 15.2-9). Jesus os censurou (Mt 23). Os escribas tiveram parte na morte de Cristo (Mt 26.57) e perseguiram a Igreja primitiva (At 4.5; 6.12). Eles eram chamados também de “doutores da lei” (Lc 5.17, RC; RA, mestres). 2 Oficial do exército (Jz 5.14, RC).

ESCRITA Registro de letras ou sinais em material próprio, formando palavras que expressam ideias e pensamentos. A arte de escrever já era conhecida no tempo dos PATRIARCAS, mas a primeira menção da escrita na Bíblia aparece em Êx 24.4. V. LIVRO, PAPIRO, PERGAMINHO e TINTA.

ESCRITOS V. HAGIÓGRAFA.

ESCRITURA 1 ESCRITA (Êx 32.16). 2 Documento de registro de um contrato (Jr 32.10, RA). 3 Aquilo que está escrito (Dn 5.8). 4 Parte do texto inspirado (Mc 12.10).

ESCRITURAS, ESCRITURAS SAGRADAS Nomes dados ao conjunto dos livros sagrados dos judeus (Mt 22.29). Esses livros são conhecidos entre os cristãos pelo nome de Antigo Testamento.

ESCRIVÃO Secretário (2Cr 34.13; At 19.35).

ESCUDEIRO Oficial escolhido entre os mais corajosos a fim de proteger o rei ou um general e carregar as armas deles (1Sm 17.7).

ESCUDELA Prato (2Rs 21.13, RC).

ESCUDO Antiga arma de defesa, feita de couro ou de metal, geralmente de forma circular ou oval, que os soldados, por meio de braçadeiras, prendiam num dos braços para se protegerem dos golpes de espada ou de lança (1Sm 17.45; Ef 6.16).

ESCULPIR Trabalhar, com instrumento cortante, pedra, madeira ou outro material a fim de produzir uma obra de arte (Hc 2.18).

ESCULTURA Objeto ESCULPIDO (Êx 20.4).

ESCUMA Espuma (Ez 24.11, RC).

ESCUMAR Soltar ESCUMA pela boca (Mc 9.20, RC).

ESCURIDADE Escuridão (Êx 14.20).

ESCUSAR Desculpar (Lc 14.18).

ESDRAELOM Forma grega de JEZREEL **2**.

ESDRAS [Ajuda] SACERDOTE e ESCRIBA que trabalhou junto com Neemias na volta do povo de Israel da Babilônia e na restauração do culto a Javé na TERRA PROMETIDA (Ed 7; 10; Ne 8; 12).

ESDRAS, LIVRO DE Livro que continua a narrativa de 2Cr, descrevendo a volta a Jerusalém dos judeus que estavam no CATIVEIRO e o reinício da adoração no Templo. Esses acontecimentos seguem a seguinte ordem: **1** Em 539 a.C. o primeiro grupo de judeus volta da Babilônia por decreto de Ciro, o rei da Pérsia. **2** O Templo é reconstruído e inaugurado, e Javé é de novo adorado em Jerusalém. **3** Anos depois, outro grupo volta a Jerusalém, dirigido por Esdras, que reorganiza a vida social e religiosa do povo para que as tradições de Israel sejam conservadas.

ESDRAS, PRIMEIRO Livro APÓCRIFO, chamado de 3Esdras na Vulgata, que inclui o seguinte material: 2Cr 35 e 36, Esdras completo e Ne 7.38—8.12. 1Esdras foi escrito no final do segundo século a.C. para ressaltar o papel de Josias, Zorobabel e Esdras na reforma religiosa de Israel. Esse livro não aparece nas Bíblias católicas.

ESDRAS, SEGUNDO Livro APÓCRIFO, chamado de 4Esdras na VULGATA, que contém o seguinte material: **1** Os primeiros dois capítulos são cristãos, servindo de introdução. **2** Os caps. 3—14 são judaicos, conhecidos como “O Apocalipse de Esdras”. Foram escritos entre 100 e 120 d.C. **3** Os caps. 15—16 são uma conclusão cristã que data provavelmente do terceiro século d.C. Esse livro não aparece nas Bíblias católicas.

ESFERA Campo; âmbito (2Co 10.13, RA).

ESFOLAR Tirar a pele (2Cr 29.34).

ESGANADO Com fome (Jr 51.39, RA).

ESGOTAR **1** Gastar (Dt 32.23). **2** Correr até secar (Jr 51.36). **3** Beber até a última gota (Is 51.17, RA).

ESGRAVATAR Raspar com as unhas (1Sm 21.13).

ESMERALDA Pedra preciosa de cor verde, muito apreciada desde os tempos antigos (Ap 21.19).

ESMERAR Caprichar (Rm 12.7, RA).

ESMIGALHAR DESPEDAÇAR (Dn 6.24).

ESMIRNA Cidade portuária da costa oeste do mar Mediterrâneo, localizada na PROVÍNCIA romana da ÁSIA. Ficava a 65 km de Éfeso. Foi sede de uma forte igreja cristã (Ap 1.11; 2.8-11).

ESMIUÇAR DESPEDAÇAR (Is 28.28).

ESMOLA O que é dado, por caridade, a um necessitado (Mt 6.2-4).

ESMORECER **1** Cansar (Gn 25.29, RA). **2** Desanimar (RA: Sl 142.3; Lc 18.1).

ESMURRAR Dar socos em (1Co 9.27, RA).

ESPAÇOSO Extenso; que tem bastante espaço (Sl 18.19; Mt 7.13).

ESPADA Arma que consta de uma lâmina comprida e pontuda, afiada dos dois lados (1Sm 17.51; Mt 26.51; Hb 4.12).

ESPADANA Planta de brejo (Jó 8.11, RC).

ESPÁDUA O ombro com a carne em volta; o quarto dianteiro (Nm 6.19).

ESPALDA Encosto (Ct 3.10, RA).

ESPALDAR ESPALDA (1Rs 10.19, RA).

ESPALHAFATOSO Que faz barulho; que dá na vista (Jr 46.17, RA).

ESPANCAR Surrar (Nm 22.23; Mt 24.49).

ESPANHA PROVÍNCIA romana situada no extremo oeste da Europa (Jn 1.3, NTLH). Não se sabe se Paulo conseguiu chegar até lá (Rm 15.24,28).

ESPANTAR **1** Ter ESPANTO (Dt 1.29; Lc 24.37, RC). **2** AFUGENTAR (Dt 28.26).

ESPANTO Susto; medo; admiração (Pv 21.15; Ap 17.6, RA).

ESPARGIR Espalhar (Êx 24.6; Jó 37.11).

ESPARSO Espalhado (At 24.5, RA).

ESPAVORIDO Cheio de medo (Is 31.9, RA; At 24.25, RC).

ESPECIARIA Qualquer coisa de cheiro agradável, especialmente planta, usada para dar mais sabor aos alimentos ou bebidas. O cravo, a canela, a pimenta são especiarias (Is 39.2; Ap 18.13, RA).

ESPECIEIRO Vendedor de ESPECIARIAS (1Rs 10.15, RC).

ESPECIFICAR Indicar (1Cr 28.14, RA).

ESPECULAR Discutir preço (Jó 6.27).

ESPEDAÇAR DESPEDAÇAR (At 23.10, RA).

ESPELHO Objeto feito de material polido que reflete a imagem das coisas. Nos tempos bíblicos os espelhos eram de metal polido, e a imagem refletida era imperfeita (1Co 13.12).

ESPELTA Trigo inferior (Is 28.25, RA).

ESPERANÇA Confiança no cumprimento de um desejo ou de uma expectativa. A segunda virtude mencionada em 1Co 13.13 se baseia na confiança em Deus (Rm 15.13). Cristo é a nossa esperança (1Tm 1.1; Cl 1.27). O símbolo da esperança é a âncora (Hb 6.18-19).

ESPESSO **1** Grosso; denso (Êx 10.22). **2** Cerrado (Ez 6.13).

ESPETÁCULO Um quadro de curiosidade (Lc 23.48) ou desprezo (Hb 10.33) ou horror (Jr 15.4, RA) ou terror (Hb 12.21, RA).

ESPEVITADEIRA Tesoura para aparar o pavio de lamparina (Êx 25.38, RA; RC, espevitador).

ESPEZINHAR Rebaixar (Jó 5.4, RA).

ESPIÃO Pessoa que se disfarça a fim de conseguir informações de uma nação para transmiti-las ao governo que a contratou (Gn 42.9. RA; RC, espia).

ESPINHAÇO Coluna (Lv 3.9).

ESPINHEIRO Planta que tem espinhos (Jz 9.14).

ESPINHO Órgão duro e pontudo de algumas plantas. Os espinhos eram usados para castigar (Jz 8.7; Jo 19.2). Figuradamente, coisa imprestável (2Sm 23.6) ou dificuldade (Pv 15.19). O "espinho na carne", mencionado por Paulo em 2Co 12.7, era provavelmente uma doença dolorosa, talvez nos olhos (At 23.5; Gl 4.15; 6.11).

ESPÍRITO **1** A parte não material, racional e inteligente do ser humano (Gn 45.27; Rm 8.16). **2** A essência da natureza divina (Jo 4.24). **3** Ser não material maligno que prejudica as pessoas (Mt 12.45). **4** Ser não material bondoso que ajuda as pessoas (Hb 1.14; v. ANJO). **5** Princípio que norteia as pessoas (2Co 4.13; Ef 1.17). **6** ESPÍRITO SANTO (Gl 3.5).

ESPÍRITO FAMILIAR Pretenso espírito de um morto ou DEMÔNIO que entra num NECROMANTE (Is 8.19, RC).

ESPÍRITO MALIGNO Espírito mau, de DEMÔNIO (Lc 8.2).

ESPÍRITO SANTO Terceira pessoa da TRINDADE. Ele aplica na vida das pessoas as bênçãos da salvação (Jo 7.38-39). Como Auxiliador (Jo 16.7, NTLH; RA e RC, Consolador), ele dá nova vida (Gl 6.8), convence (Jo 16.8-11), dá força (Rm 8.26-27), distribui DONS (1Co 12.1-11), produz virtudes (Gl 5.22-26). V. ADVOGADO.

ESPÍRITOS EM PRISÃO Os espíritos das pessoas que rejeitaram a mensagem de Noé. O Espírito de Cristo pregou a essas pessoas através de Noé (1Pe 3.18-

20).

ESPLENDER Brilhar muito (Sl 57.5, RA).

ESPLENDIDAMENTE Com luxo (Lc 16.19).

ESPLÊNDIDO Muito bom (Ap 18.14, RA).

ESPLENDOR Brilho (Dn 2.31).

ESPOJADOURO Lugar onde os animais se revolvem no chão (2Pe 2.22, RC).

ESPOLIAÇÃO Ato de tirar alguma coisa de alguém, enganando ou por violência; roubo (Hb 10.34, RC; RA, espólio).

ESPONJA Objeto feito de material que absorve líquidos (Jo 19.29).

ESPONTÂNEO VOLUNTÁRIO (1Pe 5.2, RA).

ESPONTAR Aparar (2Sm 19.24, RA).

ESPOREAR Picar com a espora, uma peça de metal que tem uma rodinha com pontas. A espora é presa ao calcanhar do cavaleiro, sendo usada para fazer o cavalo correr (Na 3.3, RA).

ESPORTE Exercício físico, individual ou em equipe, competitivo ou não (1Co 9.23-27: corrida e boxe).

ESPOSA **1** Mulher casada em relação ao marido (Jr 16.9, RC; Cl 3.18, RA). V. CONCUBINA. **2** Figuradamente, a Igreja em relação a Cristo, o esposo (Ef 5.22-33).

ESPOSAR Casar (Is 62.5, RA).

ESPOSO MARIDO (Êx 4.25).

ESPRAIAR **1** Espalhar (Pv 13.16). **2** Estender (Is 44.24).

ESPREITAR Espionar; vigiar às escondidas (Sl 37.32).

ESPUMEJAR Lançar espuma (Sl 46.3, RA).

ESQUADRÃO TROPA (Sl 18.29, RC).

ESQUADRINHAR PERSCRUTAR (Jr 17.10).

ESQUIFE CAIXÃO (Lc 7.14).

ESQUINA **1** Cruzamento de duas ou mais ruas (Pv 7.8). **2** Canto formado pelo encontro de duas paredes (RC: Jó 38.6; 1Pe 2.7). A pedra de esquina era a pedra fundamental, que ficava no canto principal da casa. No lançamento dessa pedra os cananeus realizavam SACRIFÍCIOS de criancinhas.

ESQUIVAR Afastar (Gn 31.27, RC).

ESSENCIAL Indispensável (At 15.28, RA).

ESSÊNIOS Seita religiosa existente no tempo de Cristo. Eram mais ou menos quatro mil homens que seguiam com muito rigor a lei de Moisés. Alguns moravam em cidades, mas a maioria vivia em comunidades, no deserto de En-Gedi. Os essênios não são mencionados na Bíblia.

ESTABELECER **1** Fazer firme (Sl 89.4). **2** Criar (Jr 10.12). **3** Fazer (Ez 16.60). **4** Fixar; determinar (At 17.26, RA). **5** Colocar (1Co 12.28, RA).

ESTABILIDADE Segurança (Is 33.6).

ESTACA Pedaço de madeira pontudo. Em estacas fincadas na terra amarram-se as cordas que sustentam as lonas das barracas (Jz 4.21).

ESTAÇÃO Cada um dos dois períodos em que os israelitas dividiam o ano (Gn 8.22; Sl 74.17). O inverno, de meados de setembro a meados de maio, é tempo de frio e de chuvas, em que se semeia. No verão, de meados de maio a meados de setembro, o tempo é quente e seco, quando se faz a colheita.

ESTADA Visita (1Ts 2.1, RA).

ESTÁDIO **1** Campo de esportes (1Co 9.24). **2** Medida de distância que, pelo sistema israelita, provavelmente era igual a 178 m, isto é, 400 CÔVADOS. Pelo sistema romano, o estádio media 185 m; pelo sistema grego, 189 m (Lc 24.13).

ESTADO INTERMEDIÁRIO Estado das pessoas entre a morte e a

ressurreição final. Para os salvos, esse estado é o céu sem o corpo (Lc 23.43; 2Co 4.16—5.10; Fp 1.23; Ap 14.13). Para os perdidos, esse estado é o inferno sem o corpo (Lc 16.19-31).

ESTALAGEM Um lugar de hospedagem, geralmente à beira da estrada (Êx 4.24).

ESTAMPIDO Barulho forte (1Sm 7.10, RA).

ESTANCAR Parar (Lc 8.44).

ESTANDARTE Bandeira (Jr 50.2).

ESTANHO Metal prateado mole (Nm 31.22). V. BRONZE.

ESTATELAR Ficar admirado (Is 29.9, RA).

ESTÁTER Moeda de prata que valia quatro DENÁRIOS (Mt 17.27).

ESTÁTUA Peça ESCULPIDA, modelada ou FUNDIDA, representando, de corpo inteiro, um ser humano, um deus ou um animal (Dn 2.34).

ESTATURA **1** Altura de uma pessoa (Lc 2.52). **2** Estado de completo desenvolvimento; maturidade (Ef 4.13).

ESTATUTO Lei (Ez 5.6).

ESTÁVEL Firme (Sl 111.8, RA).

ESTEIO Amparo (2Sm 22.19, RC).

ESTENDER **1** Levantar (Ed 9.5; Jo 21.18). **2** Mover para a frente, oferecendo (Sl 18.16, RA; At 4.30). **3** Espalhar; desdobrar (Jó 9.8).

ESTER [Estrela] Prima e filha adotiva de MORDECAI. Ester é a personagem central do livro que recebeu o seu nome (Et 2.15). V. ESTER, LIVRO DE.

ESTER, LIVRO DE Livro que conta a história de Ester, a moça judia que se tornou rainha por haver se casado com Xerxes, rei da Pérsia. Xerxes I, chamado na Bíblia de Assuero, reinou de 485 a 465 a.C. Hamã, o primeiro-ministro, planejou acabar com todos os judeus do reino. Mas Ester e Mordecai

conseguiram fazer fracassar o plano perverso de Hamã, que acabou morrendo na forca que havia mandado construir para enforcar Mordecai. Para festejar a vitória contra os inimigos, os judeus começaram a comemorar a festa de PURIM, o que fazem até hoje.

ESTERCO ESTRUME (Jr 16.4).

ESTÉRIL **1** Incapaz de gerar filhos (Lc 1.7). **2** Que não produz (Ml 3.11).

ESTERQUEIRA Lugar onde se deposita o ESTERCO (Is 25.10, RA).

ESTERROAR Desfazer torrões (Is 28.24).

ESTÊVÃO [Coroa] Um dos sete que foram escolhidos para cuidar do auxílio aos necessitados em Jerusalém (At 6.1-6). Foi pregador e operou milagres. Acusado de BLASFÊMIA, foi condenado à morte pelo SINÉDRIO, tornando-se o primeiro mártir cristão (At 7).

ESTILO Escrita (Is 8.1, RC).

ESTIMAR **1** Considerar (Jó 34.19). **2** Avaliar (Mt 27.9, RA).

ESTIMULAR Encorajar; animar (Hb 10.24).

ESTIO Verão (Dn 2.35).

ESTIPULAR Fixar (Lc 3.13, RA).

ESTIRAR Estender (Jz 5.27).

ESTIRPE Raça; linhagem (Gn 17.12, RA).

ESTOFO Tecido (Dt 22.11).

ESTOICO Seguidor do filósofo grego Zenon, que morreu em 265 a.C. Zenon ensinava que o mais alto objetivo do ser humano é viver de acordo com a sua razão e praticar a virtude. Esta consiste em dominar as paixões, em não sentir-se atraído pelo prazer e em não se deixar vencer pelo sofrimento (At 17.18-20).

ESTOJO Caixinha (Ez 9.2, RA).

ESTOLA SACERDOTAL Espécie de MANTO usado pelo sumo sacerdote. Era feito de linho fino, enfeitado com ouro e bordado e preso por um cinto (Êx 28.6-14; 39.2-7, RA; RC, éfode).

ESTONTEAR Deixar tonto (Is 19.14, RA).

ESTOPA Sobras de fios de tecelagem, símbolo de coisa que é facilmente destruída pelo fogo (Is 1.31).

ESTORAQUE Planta de cheiro agradável (Êx 30.34).

ESTORROAR ESTERROAR (Jó 39.10, RC).

ESTORVAR Impedir; deter (Dn 4.35, RC).

ESTRADO **1** Piso de madeira elevado, onde ficam pessoas em destaque (Tg 2.3). **2** ESCABELO (RA: Is 66.1; Lc 20.43).

ESTRANGEIRO GENTIO; não israelita (Lv 20.2). Javé protegia os estrangeiros (Dt 10.18). Eles podiam fazer parte do povo de Deus (Nm 9.14; 15.14-16; v. PROSÉLITO). Os israelitas não deviam explorar os estrangeiros (Lv 19.33), mas amá-los (Dt 10.19) e cuidar deles (Lv 19.10; Mt 25.35, RC). Mas não podiam unir-se em casamento com eles (Ed 10.11, RA).

ESTRANGULAR Matar, apertando a garganta; SUFOCAR (Na 2.12).

ESTRANHO **1** Estrangeiro (Gn 35.2). **2** Pessoa que não é conhecida (Sl 69.8; Jo 10.5). **3** COMUM **1** (Êx 30.9). **4** Alheio; de outro (Pv 22.14). **5** Esquisito (Is 28.21; 1Co 14, RC; At 17.20).

ESTRATAGEMA ASTÚCIA (Js 9.4, RA).

ESTREBARIA Construção onde animais são abrigados e alimentados (2Cr 32.28).

ESTREITAR Limitar (2Co 6.12, RC).

ESTRELA ASTRO que tem luz própria e que mantém a sua posição relativa no espaço (Jr 31.35). As estrelas eram estudadas pelos ASTRÓLOGOS (Mt 2.9) e adoradas pelos pagãos e até pelos israelitas (Dt 4.19; 2Rs 17.16, NTLH;

Am 5.26).

ESTRÉPITO Barulho (Am 5.23).

ESTRIBAR Firmar; apoiar (Pv 3.5).

ESTRÍDULO Som forte (Is 10.30, RA).

ESTRONDEAR Fazer muito barulho (Jr 46.9).

ESTRUME EXCREMENTO de animais misturado com folhas apodrecidas, usado como adubo (Lc 13.8, RA).

ESTRUTURA As partes de um objeto ligadas de acordo com um plano; armação (Ez 1.16, RA; Sl 103.14).

ESTUCAR Revestir de massa preparada com gesso (estuque) (Ag 1.4, RC).

ESTULTÍCIA Insensatez; falta de juízo (Pv 14.8).

ESTUPEFATO Assombrado; pasmado (Jr 4.9, RA).

ESTUPENDO Espantoso (Dn 8.24, RA).

ESTÚPIDO Ignorante; EMBRUTECIDO (Jr 10.8, RA).

ESVAECER Apagar; DESVANECER (Is 5.24).

ESVOAÇANTE Que se agita ao vento (Is 3.19, RA).

ETANIM V. CALENDÁRIO **7**.

ETERNIDADE Tempo sem começo nem fim (Sl 90.2).

ETERNO **1** Que não tem começo nem fim (Gn 21.33). **2** Antigo (Sl 24.9). **3** Que dura para sempre (Is 35.10; 56.5; Jr 23.40; Jo 3.16; 2Co 5.1; Hb 13.20).

ETERNO DEUS V. DEUS ETERNO.

ETIÓPIA País que ficava ao sul do Egito e que incluía a Núbia, o Sudão e o norte da Etiópia dos tempos modernos. Em hebraico esse país se chamava Cuxe,

nome de um dos filhos de CAM 1. Israel teve alguns contatos com a Etiópia (Nm 12.1; 2Cr 12.3; 14.9-13; 2Rs 19.9). Os profetas a mencionaram (Is 11.11; 18.1; 20.3-5; Jr 46.9; Ez 29.10; 30.4-9; Na 3.9; Sf 3.10). No NT relata-se o batismo de um alto funcionário da Etiópia (At 8.26-40).

EUCARISTIA Designação que os católicos e alguns evangélicos dão à ceia do Senhor. "Eucaristia" é uma palavra grega que quer dizer "ação de graças". O verbo grego *eucharisteo* aparece na narrativa da ceia ("dando graças" — Mt 26.27).

EÚDE [União] JUIZ 2 que libertou os israelitas da opressão dos moabitas (Jz 3.12-30).

EUFRATES Rio da MESOPOTÂMIA, mencionado como um dos rios do ÉDEN (Gn 2.14). Nasce na Armênia e, como o rio Tigre, corre para o sul, indo desembocar no golfo Pérsico. Serviu como limite aos domínios de Davi e Salomão (1Cr 18.3).

EUNICE [Abençoada com a Vitória] Mãe de Timóteo (2Tm 1.5).

EUNUCO Homem castrado que servia de guarda das mulheres do seu dono (Et 2.3). Eram também chamados de eunucos alguns altos funcionários de confiança dos reis, quer esses funcionários fossem castrados ou não (At 8.27).

EURO-AQUILÃO Um TUFÃO que levantava enormes ondas no mar Mediterrâneo (At 27.14).

ÊUTICO [Feliz] Jovem que, enquanto Paulo pregava, dormiu e caiu da janela em que estava assentado (At 20.9-10).

EVA [Vida] A primeira mulher, esposa de Adão e mãe da humanidade (Gn 3.20). Junto com Adão foi enganada por Satanás, começando assim o pecado no mundo (Gn 3). Adão e Eva tiveram filhos e filhas (Gn 5.4), mas na Bíblia são mencionados apenas os nomes de três: Caim, Abel e Sete (Gn 4.1-2,25).

EVANGELHO 1 A mensagem de salvação anunciada por Jesus Cristo e pelos apóstolos (Rm 1.15). "Evangelho" em grego quer dizer "boa notícia". 2 Nome dado a cada um dos quatro primeiros livros do NT: MATEUS, MARCOS, LUCAS e JOÃO. Esses livros apresentam a vida e os ensinos de Jesus Cristo.

EVANGELISTA 1 Pregador que vai de lugar em lugar anunciando a boa-nova de Jesus Cristo (At 21.8). 2 O escritor de cada um dos quatro EVANGELHOS 2.

EVANGELIZAR Anunciar o EVANGELHO 1 (Lc 4.18).

EVIDÊNCIA Prova (Êx 4.8, RA).

EVIDENCIAR Mostrar (Hb 6.10, RA).

EVIL-MERODAQUE [Homem de Marduque] Rei da Babilônia (562-560 a.C.), filho e sucessor de Nabucodonosor. Evil-Merodaque libertou Joaquim, rei de Judá (2Rs 25.27-30).

EXAGERAR Aumentar (Ez 16.36, RA).

EXALAR Emitir cheiro (Ct 2.13).

EXALÇAR Elevar (Ez 31.4,10).

EXALTAR 1 ENGRANDECER 1 (1Cr 29.11; Sl 12.8; Mt 23.12). 2 Louvar (Sl 30.1).

EXASPERAR Irritar muito (1Co 13.5, RA).

EXATIDÃO Qualidade daquilo que está de acordo com a verdade ou com a realidade (Lc 24.24, RA).

EXATOR 1 FEITOR (Êx 3.7). 2 Cobrador de impostos (Dn 11.20).

EXAUSTO Esgotado; sem forças (RA: Is 40.30; Mt 9.36).

EXCEÇÃO Aquilo que se exclui da regra (1Rs 15.22).

EXCEDER Ser superior (Mt 5.20).

EXCELÊNCIA Qualidade daquilo que é muito bom e superior a outros (2Co 4.7).

EXCELSO Elevado; admirável (Sl 138.6)

EXCEPCIONAL Fora do comum; EXTRAORDINÁRIO **1** (2Sm 1.26, RA).

EXCESSO **1** O que passa dos limites (1Sm 1.16, RA). **2** Falta de controle na satisfação de instintos e paixões (RA: Os 5.2; 1Pe 4.4).

EXCETO Menos; a não ser (At 8.1).

EXCITAR **1** Provocar (Jó 3.8, RA). **2** Estimular; despertar (Sl 78.65). **3** Atiçar (At 17.13).

EXCLAMAR Gritar (Jz 5.28; Lc 8.28).

EXCLUIR Afastar; eliminar (Rm 3.27).

EXCLUSIVO Limitado a uma só pessoa (At 1.7, RA) ou grupo (Lc 6.4, RA).

EXCOGITAR PERSCRUTAR (Sl 64.6, RA).

EXCREMENTO FEZES (Ml 2.3, RA).

EXECRAÇÃO Desprezo (Jr 42.18, RC).

EXECRÁVEL Desprezível (1Sm 3.13).

EXECUTAR **1** Realizar; levar a efeito (Dt 33.21; 1Pe 4.3, RA). **2** Cumprir (Sl 148.8). **3** Matar (Lc 23.32, RA).

EXECUTOR Aquele que EXECUTA **3** (Mc 6.27).

EXERCER **1** Cumprir as funções ou obrigações de (Nm 4.3, RA; Lc 1.8). **2** Pôr em prática (Is 5.7; Mt 6.1, RA).

EXERCÍCIO Ginástica, esportes (1Tm 4.8).

EXERCITAR **1** EXERCER **1** (1Cr 6.32, RA). **2** EXERCER **2** (1Tm 5.10). **3** Dedicar-se a; treinar em (1Tm 4.7; Hb 12.11).

EXÉRCITO **1** Tropa organizada para combater (Dt 23.9). **2** Os astros (Jr 33.22). **3** Os anjos (Sl 103.21; Lc 2.13, RC).

EXIBIR Mostrar (Hc 2.16, RA).

EXILADO Aquele que é condenado a viver fora da sua pátria (Ed 2.1, RA).

EXÍLIO V. CATIVEIRO (Ed 1.11, RA).

EXISTÊNCIA **1** Vida (Sl 89.47). **2** O fato de ser, existir (Rm 4.17, RA).

ÊXITO Resultado feliz (1Sm 18.30, RA).

ÊXODO [Saída] Partida dos israelitas do Egito, libertados da escravidão. Esse acontecimento se deu, segundo alguns, mais ou menos em 1280 a.C., e, segundo outros, em 1440 a.C., e se realizou pelo poder de Deus e pela liderança de Moisés. O êxodo é o fato mais importante da história do povo de Israel, pois mostra como um povo escravo foi transformado numa nação cheia de esperança no futuro.

ÊXODO, LIVRO DE Livro que descreve o ÊXODO. Está dividido em quatro partes: **1** A libertação (1.1—15.21); **2** a viagem até o Sinai (15.22—18.27); **3** a Lei e a aliança (19—24); **4** o TABERNÁCULO e o culto (25—40). A figura central do livro é Moisés, o homem a quem Deus escolheu para tirar o seu povo do Egito. E Deus revelou a Moisés o seu nome sagrado (3.14; v. SENHOR **2**). O trecho mais conhecido do livro são os DEZ MANDAMENTOS (20.1-17).

EXORCISMO **1** Forma de MAGIA em que se procura expulsar espíritos maus por meio de fórmulas e cerimônias mágicas (At 19.13-16). **2** Ato para expulsar espíritos maus pelo poder de Deus (Mt 10.8; 12.28; At 16.16-18).

EXORTAR Aconselhar; animar; encorajar (Rm 12.8; Tt 2.15). O verbo “exortar”, que corresponde a *parakaleo* (no grego), não tem o sentido de “repreender”.

EXPANDIR **1** Estender; espalhar (Sl 37.35, RA). **2** Desabafar (Pv 29.11)

EXPECTAÇÃO EXPECTATIVA (Hb 10.27).

EXPECTATIVA Espera da realização de algo no futuro (Rm 8.19, RA).

EXPECTORAR Proferir (Is 59.13, RC).

EXPEDIR Remeter; enviar (Et 9.30, RA).

EXPELIR Expulsar (Sl 44.2, RC).

EXPERIÊNCIA Conhecimento prático adquirido por participação em fatos ou por observação deles (Rm 5.4).

EXPIAÇÃO O perdão dos pecados daqueles que se arrependem deles e os confessam, acompanhado de reconciliação com Deus, através do SACRIFÍCIO de uma vítima inocente. No AT a vítima era um animal, figura e símbolo do Cristo crucificado (Lv 1—7; Hb 9.19-28).

EXPIAÇÃO, DIA DA V. DIA DA EXPIAÇÃO.

EXPIATÓRIO, BODE V. BODE EXPIATÓRIO.

EXPIRAR Morrer (Jó 34.15; Mc 15.37).

EXPLICITAMENTE Claramente (Mt 7.23, RA).

EXPLORAR Tirar partido ou proveito de; sugar (RA: Ez 22.12; 2Co 12.17-18). V. GARRA **2**.

EXPOR **1** Contar; explicar (Êx 19.7; At 17.3). **2** Pôr à vista (Êx 20.26, RA). **3** Arriscar (At 15.26). **4** Sujeitar (Sl 44.9, RA; Hb 6.6). **5** Pôr em perigo (Mt 5.32, RA). **6** Abandonar (At 7.21, RA). **7** Representar (Gl 3.1, RA). **8** Apresentar como espetáculo (Cl 2.15).

EXPORTAR Vender a outro país (Ez 27.33).

EXPOSIÇÃO **1** Fala destinada a esclarecer algum assunto (Jó 13.17, RA; At 11.4). **2** O ato de pôr à vista (Hb 9.2, RA; v. PÃES DA PROPOSIÇÃO).

EXPRESSAR **1** Falar (Lc 1.22, RA). **2** Escrever (Dn 10.21, RA).

EXPRESSO Claro (Cl 4.8, RA).

EXPRIMIR Falar (Jz 12.6, RA).

EXPURGAR Purificar (Sl 19.12, RC).

ÊXTASE Estado emocional em que a pessoa fica imóvel, aparentemente desligada do mundo e dominada por uma sensação de felicidade; transe

(Nm 24.4,16; 2Co 12.1-10).

EXTERIOR O lado de fora (Mt 23.25).

EXTERMINAR Acabar completamente com (Jz 4.24; At 3.23).

EXTERNAR MANIFESTAR **1** (Pv 18.2, RA).

EXTERNO De fora, isto é, fora da área do Templo, entre o povo (1Cr 26.29, RA).

EXTINGUIR **1** Destruir (Gn 7.23; Ap 18.14, RA). **2** Apagar (Hb 11.34, RA).

EXTINTO Acabado (Is 43.17).

EXTIRPAR **1** ELIMINAR **3** (Sl 52.5, RA). **2** Expulsar (Gn 17.14, RC).

EXTORQUIR Tirar algo de alguém por meio de violência, ameaça ou engano (Ez 22.12, RA).

EXTORSÃO Ato de EXTORQUIR (Ez 22.7, RA).

EXTRAORDINÁRIO **1** Muito grande (Dn 2.31, RA). **2** Admirável (At 19.11).

EXTRAVASAR Derramar (Sl 45.2, RA).

EXTRAVIAR **1** DESGARRAR (Mt 18.12, RA). **2** Desviar do caminho certo (Rm 3.12).

EXTREMAMENTE Exageradamente (Gl 1.14).

EXTREMIDADE **1** Ponta (Êx 25.18). **2** Ponto mais distante (Pv 30.4; Mt 24.31).

EXTREMO **1** Que está na EXTREMIDADE **1** (Is 7.18). **2** Que atingiu o máximo (Gn 47.20). **3** Em extremo: muitíssimo (1Sm 14.31).

EXUBERÂNCIA Grande abundância (Gn 27.28, RA).

EXULTAR REGOZIJAR-SE (Mt 5.12).

EZEQUIAS [Javé Dá Força] Décimo terceiro rei de Judá, que reinou 29 anos (716-687 a.C.), depois de Acaz, seu pai (2Rs 18—20). Derrotou o exército de Senaqueribe. Isaías profetizou durante o seu reinado.

EZEQUIEL [Deus É Fortaleza] Profeta e sacerdote que viveu no tempo de Jeremias. Nos seus dias, em 586 a.C., a cidade de Jerusalém foi tomada pelos babilônios, e Ezequiel foi levado para o CATIVEIRO (Ez 1.3; 3.15). V. EZEQUIEL, LIVRO DE.

EZEQUIEL, LIVRO DE Livro que contém mensagens de Deus dirigidas aos judeus que estavam na Babilônia e também aos que moravam em Jerusalém. Nele há pregações, visões e atos simbólicos. Ezequiel ensinou que cada pessoa é responsável pelos seus próprios pecados e que todos devem se renovar no seu íntimo, no seu coração. Ele esperava que a nação de Israel começasse a viver uma vida nova diante de Deus. Sendo ao mesmo tempo profeta e sacerdote, Ezequiel mostrou interesse pelo Templo de Jerusalém (v. PLANTAS DO TEMPLO DESCRITO NO LIVRO DE EZEQUIEL) e ensinou que Deus exige que os seus adoradores vivam uma vida dedicada a ele.

EZIOM-GEBER Cidade próxima de Elate, na costa do golfo de Ácaba. Os israelitas acamparam nesse lugar (Nm 33.35). Salomão e Josafá construíram navios ali (1Rs 9.26-28).

F

FÁBULA **1** História contada para ilustrar uma verdade e na qual animais ou vegetais falam e agem como pessoas (Jz 9.8-15; 2Rs 14.9). **2** Lendas judaicas (1Tm 1.4; 4.7; Tt 1.14).

FACÇÃO **1** Grupo (Jz 5.15, RA). **2** Paixão partidária (Gl 5.20, RA).

FACCIOSO Revoltoso (Tg 3.14).

FACE **1** Rosto (Lm 3.30; Mt 5.39). **2** Presença (2Ts 1.9). **3** A própria pessoa (Dt 1.17; Sl 44.24; Mt 11.10).

FACHO Bastão que tem uma ponta preparada para queimar e iluminar (Jr 6.1).

FACULDADE **1** Permissão (At 7.46, RA). **2** Poder da mente (Hb 5.14, RA).

FADIGA Canseira (Ec 2.22; Mt 20.12).

FAGULHA Faísca (Tg 3.5, RA).

FAIA Árvore parente dos ciprestes, cuja madeira era empregada na fabricação de instrumentos musicais (2Sm 6.5), no acabamento de casas (1Rs 6.15, RC) e na construção de navios (Ez 27.5, RC).

FAIXA **1** Tira de pano usada para envolver os recém-nascidos (Ez 16.4). **2** Tira de tecido, couro, ou ouro usada para enfeitar a cintura (Is 22.21, RA).

FALANGE Multidão (Sl 68.11, RA).

FALAR EM LÍNGUAS **1** Em Pentecostes, dom do Espírito Santo que permitiu a todos os apóstolos falarem em outras línguas (idiomas), sendo entendidos por pessoas de diferentes países (At 2.3-13). **2** Em Cesareia (At 10.46), em Éfeso (At 19.6) e em Corinto (1Co 12—14), dom do Espírito Santo pelo qual o crente, em ÊXTASE, diz palavras que ninguém entende (1Co 14.2,6-19). Em 1Co Paulo regulamentou da seguinte forma a maneira de se usar esse dom: **a** Não é para todos, mas para alguns, por concessão do Espírito

(12.8-11,29-30). **b** Deve ser para a edificação de todos (14.26). **c** Em cada culto podem falar somente dois ou três, um depois do outro (14.27). **d** Deve haver intérprete; se não houver, não se fala em línguas (14.27-28). **e** Deve haver ordem no culto (14.23,33,40).

FALATÓRIO Conversa em que se fala mal dos outros; maledicência (2Tm 2.16).

FALAZ Enganoso (Cl 2.4, RA).

FALCÃO Espécie de GAVIÃO de asas longas que pode ser treinado para caçar (Lv 11.14, RA).

FALDA **1** Sopé; base da montanha (Dt 3.17, RA). **2** Dobra (Ag 2.12, RA).

FALTA **1** Pecado (RA: Sl 19.12; Gl 6.1). **2** Privação; necessidade (Dt 28.48).

FALTO Que tem FALTA **2** (Pv 9.4).

FAMILIARIDADE Trato; intimidade (1Co 8.7, RA).

FAMINTO Que está com fome (Lc 1.53).

FANÁTICO Que pensa ser inspirado por Deus (Jr 29.26, RA).

FANTASIA Invenção (Sl 73.7, RA).

FANTASMA Suposta aparição de pessoa morta; assombração (Is 29.4, RA; Mc 6.49).

FARAÓ [A Grande Casa] Título que no Egito queria dizer “rei”. Oito faraós são mencionados nas seguintes passagens bíblicas: **1** Gn 12.10-20. **2** Gn 39—50. **3** Êx 1—15. **4** 1Cr 4.17 (RA), 18 (RC). **5** 1Rs 3.1; 9.16; 11.1. **6** 2Rs 18.21. **7** 2Rs 23.29-35. **8** Jr 44.30; Ez 29.1.

FARDO CARGA volumosa e pesada. Figuradamente: pecados (Sl 38.4, RA); problemas e preocupações (Sl 68.19, RA); deveres (Mt 23.4; 11.30); a responsabilidade de cada um pela sua própria maneira de agir (Gl 6.5, RA).

FARFAR [Rápido] Rio de Damasco, formado de vários ribeirões do HERMOM

(2Rs 5.12, RA).

FARISEU [Separado; Separatista] Membro de um dos principais grupos religiosos dos judeus. Os fariseus seguiam rigorosamente a Lei de Moisés e as tradições e os costumes dos antepassados (Mt 23.25-28). Acreditavam na ressurreição e na existência de seres celestiais (At 23.8). Os fariseus não se davam com os SADUCEUS, mas se uniram com eles para combater Jesus e os seus seguidores (Mt 16.1).

FARPA Bastão que tem numa das pontas um ferro pontudo (Jó 41.7, RA).

FARPAR V. FARFAR (2Rs 5.12, RC).

FARTAR **1** Satisfazer; encher (Sl 107.9). **2** Comer até encher-se (Tg 2.16).

FARTO **1** Satisfeito (Pv 27.7; Lc 6.25). **2** Aborrecido, cansado (Is 1.11).

FARTURA Grande quantidade (Gn 27.28; Fp 4.12).

FASCINAR Enfeitiçar; seduzir (Gl 3.1).

FASQUIA Ripa de madeira (Ez 40.16, RA).

FASTIO Repulsa; nojo (Nm 21.5).

FATIGAR Cansar (Is 40.28).

FAUCE Garganta; goela (Sl 22.21, RA).

FAVA Semente alimentícia encontrada na vagem de uma planta (Ez 4.9).

FAVO Conjunto dos buraquinhos de cera em que as abelhas guardam o mel (Pv 5.3).

FAVOR **1** Serviço; obséquio (Gn 20.13, RA). **2** Misericórdia, bondade, GRAÇA **5** (Sl 30.5). **3** Proteção (Ed 9.9, RA). **4** Em favor: em benefício, no interesse (Jó 36.2; 2Co 9.1).

FAVORECER **1** Proteger com parcialidade (Lv 19.15, RA). **2** Ser bom para; abençoar (Sl 85.1, RA).

FAZENDA Riquezas e bens (Jó 6.22).

FÉ **1** Confiança em Deus e em Cristo e na sua Palavra (Mt 15.28; Mc 11.22-24; Lc 17.5). **2** Confiança na obra salvadora de Cristo e aceitação dos seus benefícios (Rm 1.16-17; v. CONVERSÃO). **3** A doutrina revelada por Deus (Tt 1.4).

FEALDADE Feiura (Gn 41.19, RC).

FECUNDAR Tornar FÉRTIL (Is 55.10, RA).

FEIÇÃO Aspecto (Ez 42.11).

FEITA Vez; ocasião (Jo 8.21, RA).

FEITIÇARIA Forma de MAGIA em que se usam certos atos e palavras e a invocação de espíritos ou demônios a fim de prever o futuro ou controlar pessoas ou acontecimentos. É prática proibida na Bíblia (1Sm 15.23; Gl 5.20).

FEITO Ato; obra (Sl 9.11; Cl 3.9).

FEITOR Aquele que dirige trabalhadores; capataz (Jó 3.18, RA).

FEITURA Obra; produto (Ef 2.10).

FEIXE Caules de CEREAIS com as suas espigas amarrados juntos (Sl 129.7).

FEL Líquido amargo produzido pelo fígado (Sl 69.21; Mt 27.34).

FÉLIX [Feliz] GOVERNADOR romano da Judeia, de 52 a 60 d.C. Era cruel e perverso. Casou-se com DRUSILA. Paulo foi preso durante a sua administração (At 23.24—25.14).

FENDA BRECHA (Ct 2.14).

FENDER **1** Abrir (Nm 16.31). **2** Rachar (1Sm 6.14). **3** DESPEDAÇAR (1Rs 13.3).

FENECER Murchar (Ez 47.12, RA).

FENICE Porto protegido contra tempestades, situado no Sul de CRETA

(At 27.12).

FENÍCIA País MEDITERRÂNEO, situado ao Norte de Israel (At 21.2). Suas cidades principais eram os portos de TIRO e SIDOM, de onde foi exportado o CEDRO usado na construção do Templo (1Rs 5.1-10).

FENO Capim guardado seco a fim de servir de alimento para o gado (1Co 3.12).

FÉRETRO CAIXÃO (2Sm 3.31).

FEREZEUS Povo que morava em Canaã antes da invasão de Josué (Js 9.1).

FERIDA **1** Chaga; ulceração (Pv 25.20, RA). **2** MATANÇA (Js 10.10, RC). **3** Figuradamente: doença (Jó 34.6); pecado (Is 1.6); repreensão (Pv 27.6).

FERIR **1** Produzir ferimento (Gn 3.15). **2** Dar pancada em (Nm 20.11). **3** Matar (Nm 21.24). **4** Atacar (Js 10.4). **5** Castigar (Is 19.22).

FERMENTO Massa velha de farinha que azedou e da qual se põe um pouquinho na massa do pão para fazê-lo crescer. Simboliza o crescimento tanto do bem (Mt 13.33) como do mal (Gl 5.9).

FERREIRO ARTÍFICE que fabrica objetos de ferro (Is 54.16).

FERROLHO Peça corrediça de ferro usada para trancar portas e janelas (Dt 3.5).

FERRUGEM **1** Camada de óxido que se forma sobre a superfície do ferro e de outros metais (Mt 6.19). **2** Doença que ataca especialmente o trigo (1Rs 8.37).

FÉRTIL Que produz muito (Jr 2.7).

FERVOROSO Que tem entusiasmo, ZELO **1** (Rm 12.11).

FESTA DE FRATERNIDADE V. ÁGAPE (Jd 12).

FESTÃO Enfeite de parede em forma de GRINALDA (1Rs 7.29, RA).

FESTAS DOS ISRAELITAS Dias especiais de comemorações religiosas dos israelitas, em número de oito: **1** PÁSCOA e PÃES ASMOS; **2** TABERNÁCULOS ou Barracas; **3** PENTECOSTES, ou Semanas, ou

Primícias, ou Sega (Colheita, Ceifa); 4 LUA NOVA; 5 ANO-NOVO ou Trombetas; 6 DIA DA EXPIAÇÃO ou do Perdão; 7 PURIM; 8 LUZES ou Dedicação.

FESTO [Alegre] Governador que sucedeu a Félix na Judeia, de 60 a 62 d.C. (At 24.27). Presidiu o julgamento em que Paulo apresentou sua defesa perante Herodes Agripa II (At 24.27—26.32).

FEZES 1 O alimento depois de digerido e expelido (Sf 1.12, RC). 2 ESCÓRIA 1 (Jr 48.11).

FIADA Fileira de pedras (Ez 43.14, RA).

FIADOR Pessoa que se torna responsável por obrigações assumidas por outro. As partes davam-se as mãos na presença de testemunhas, prometendo o fiador satisfazer as obrigações do devedor no caso de este falhar (Pv 17.18; 22.26-27).

FIANÇA Depósito de garantia (At 17.9).

FIAR 1 Confiar (Jr 9.4). 2 Transformar (lã, linho, pelos de cabra) em fio (Êx 35.25-26).

FICTÍCIO ILUSÓRIO (2Pe 2.3, RA).

FIDEDIGNO De confiança (Pv 20.6, RA).

FIGUEIRA Árvore que produz figos (Dt 8.8).

FIGURA 1 Representação, por pintura ou escultura, de um corpo humano, ou de um ser celestial (Êx 26.1), ou de um animal (Lv 26.1), ou de um vegetal (2Cr 4.3). 2 Jeito; aspecto (1Sm 28.14). 3 Fiasco (2Sm 6.20, RA). 4 Comparação (Jo 16.25, RA). 5 Forma; semelhança (Fp 2.7, RA). 6 TIPO (Hb 9.23-24).

FIGURAR 1 Aparecer (Mq 5.2, RA). 2 Representar (1Pe 3.21, RA).

FILACTÉRIO Tira em que se escreviam certos textos da LEI 2, usada na fronte ou nos braços (Mt 23.5). O filactério usado na fronte continha quatro compartimentos. Em cada um deles se colocava uma passagem da Bíblia (Êx 13.2-10; 13.11-17; Dt 6.4-9; 11.13-21). Os filactérios eram usados nas horas

de oração da manhã.

FILADÉLFIA [Amor Fraternal] Nome de várias cidades e povoados do mundo grego. A Filadélfia mencionada no Apocalipse era um povoado da PROVÍNCIA romana da ÁSIA. Ali havia uma igreja (Ap 3.7-13).

FILEMOM [Amoroso] Cristão convertido pela pregação de Paulo e em cuja casa havia uma igreja. V. FILEMOM, EPÍSTOLA A e ONÉSIMO.

FILEMOM, EPÍSTOLA A Carta escrita por Paulo na prisão, na qual pede a Filemom que receba Onésimo, escravo fugido e agora convertido (v. 17). Essa carta é um belo exemplo de cortesia e carinho. Paulo não discute os direitos que as leis daquele tempo davam aos donos de escravos. Para resolver a questão de como tratar um escravo fugido, Paulo aplica a mais alta lei que existe, a lei do amor cristão.

FILETO [Amado] Falso mestre da igreja de Éfeso (2Tm 2.17). Ele negava a ressurreição do corpo (1Co 15).

FILHA **1** Pessoa do sexo feminino em relação aos pais (At 21.9). **2** Descendente (Lc 1.5). **3** Mulher (Gn 28.6; Lc 23.28). **4** O povo, representado por uma jovem (Is 22.4; Jr 4.31; Lm 2.2).

FILHO **1** Pessoa do sexo masculino em relação aos pais (Gn 4.17). **2** Descendente (Ml 3.6; Lc 1.16). **3** Morador de um país (Am 9.7) ou de uma cidade (Jl 3.6). **4** Membro de um grupo (2Rs 2.15, RC). **5** Qualidade de uma pessoa (Dt 13.13, RC; 2Sm 3.34; Mc 3.17; Lc 10.6; Jo 12.36). **6** Tratamento carinhoso (1Sm 3.6).

FILHO DE DAVI Título que os israelitas davam ao MESSIAS. Ele seria descendente de DAVI e viria para ser rei como Davi tinha sido (Mt 12.23; 21.15; Lc 18.39).

FILHO DE DEUS **1** Expressão empregada para designar a pessoa de Jesus Cristo, o Filho eterno em relação ao Pai eterno (Mt 3.17; Jo 5.18-40). **2** Designação daquele que, pelo NOVO NASCIMENTO, passa a pertencer à família de Deus, relacionando-se com ele como um filho para com um pai (Lc 20.36; Rm 8.14; Gl 3.26; Fp 2.15; Hb 12.7). Ao filho de Deus se contrapõe o filho do Diabo (At 13.10).

FILHO DO HOMEM 1 Título que Jesus usava para si mesmo como o escolhido de Deus para ser o Salvador (Mc 10.45). Esse título se refere à condição humilde de Jesus (Mc 8.31; Lc 9.58) e também à sua futura glória (Mt 25.31; Mc 8.38). V. MARCOS, EVANGELHO DE. 2 O ser humano, fraco e mortal. Ele é diferente da matéria sem vida e também é diferente de Deus. Deus, pelo seu poder, o mantém e o dirige (Sl 8.4). Essa expressão aparece umas cem vezes em Ezequiel (por exemplo 2.1) e uma vez em Daniel (8.17).

FILHOS DO ORIENTE Tribos SEMITAS que viviam a leste do Jordão, desde Amom e Moabe até Harã (Gn 29.1, RC; Ez 25.4, RA).

FILHOS DO TROVÃO V. BOANERGES.

FILHOS DOS PROFETAS V. GRUPO DE PROFETAS.

FILIPE [Amigo de Cavalos] 1 Um dos apóstolos, natural de Betsaida, que levou Natanael a Jesus (Jo 1.44-45) e fez o mesmo com um grupo de gregos (Jo 12.20-23). 2 Judeu HELENISTA, apelidado de "o evangelista", um dos escolhidos para ajudar na distribuição de dinheiro às viúvas de Jerusalém (At 6.5). Pregou em Samaria (At 8.4-8) e levou o eunuco etíope a Cristo (At 8.26-40). 3 TETRARCA (v. HERODES 4).

FILIPENSES, EPÍSTOLA AOS Carta que Paulo escreveu de Roma, na prisão, à igreja de FILIPOS, para a qual estavam entrando pessoas que ensinavam HERESIAS. E também alguns líderes da igreja tinham ficado contra Paulo. Ele agradece a ajuda que havia recebido dos irmãos de Filipos e expressa o seu amor por eles. Fala também da confiança, alegria, união e firmeza que devem ser as marcas dos seguidores de Jesus. Estes devem imitar o exemplo do próprio Cristo, que seguiu o caminho da humildade e da obediência ao Pai. Esse caminho o levou à morte na cruz e depois à altíssima posição de Senhor de todos (2.5-11).

FILIPOS Cidade da Macedônia fundada por Felipe II, pai de Alexandre, o Grande, no ano 358 a.C. Foi a primeira cidade da Europa que ouviu a pregação de um missionário cristão (At 16.6-40).

FILISTEUS Povo que habitava a planície da costa do mar Mediterrâneo em Canaã, desde Jope até o Sul de Gaza. Tinham cinco grandes cidades: Asdode, Gaza, Asquelom, Gate e Ecrom (Js 13.3). Os israelitas viviam sempre em luta contra eles.

FILISTEUS, MAR DOS V. MEDITERRÂNEO, MAR (Êx 23.31).

FILOSOFIA Sabedoria humana em contraste com o conhecimento revelado por Deus (Cl 2.8). Filósofo era uma pessoa que procurava compreender e explicar o sentido da experiência humana (At 17.18).

FIM DOS DIAS V. ÚLTIMOS DIAS (Os 3.5, RC).

FINADO Pessoa falecida (Sl 88.10, RA).

FINCAR Cravar (1Sm 26.7, RA).

FINDAR Terminar (Jr 8.20).

FINEIAS [Oráculo? Negro?] **1** Sacerdote, filho de Eleazar e neto de Arão (Êx 6.25; Nm 25.7-13; 31.6-12; Js 22.13-32). **2** Mau sacerdote, filho de Eli (1Sm 1.3; 2.12-36; 4.11-18).

FINGIR Demonstrar, por falsa aparência, o que não é real (2Sm 14.2; 1Pe 1.22).

FIO **1** Linha fiada e torcida (Jz 15.14). **2** O lado afiado de instrumento cortante; "passar a fio de espada "quer dizer" matar à espada" (Dt 20.13). **3** Fio de cabelo (At 27.34, RA).

FIRMAMENTO A expansão ou abóbada do céu. De acordo com o pensamento dos escritores bíblicos, o espaço que fica acima das nuvens, no qual Deus colocou os ASTROS (Gn 1.6-8,16-17, RA; Sl 19.1; Dn 12.3).

FISGA ARPÃO (Am 4.2, RA).

FÍSICO Referente ao corpo (1Tm 4.8, RA).

FITAR Olhar com atenção; fixar os olhos em (Pv 23.5; At 3.4).

FITO Fixo (Lc 4.20).

FIXAR **1** Pregar (Ec 12.11). **2** Determinar (RA: Gn 30.28; At 17.26). **3** Prender (Jz 16.14; Jo 19.29, RA). **4** FITAR (Sl 17.11; At 10.4).

FLAGELO **1** Castigo (Is 10.26). **2** Doença (Mc 5.29, RA). **3** Praga (Ap 22.18, RA).

FLAGRANTE Situação em que a pessoa é apanhada no próprio ato (Jo 8.4, RA).

FLAMANTE Que brilha (Jó 39.23, RC).

FLAMEJAR Brilhar (Jó 15.12, RA).

FLANCO **1** Cada um dos lados da cintura (Sl 45.3, RA). **2** Lado (Jr 48.28, RA). “Abrir o flanco” é deixar o inimigo invadir (Ez 25.9, RA).

FLANQUEAR Passar pelo lado (Dt 2.8, RA).

FLAUTA Instrumento musical de sopro que consiste de um tubo com orifícios (Sl 149.3; Mt 11.17).

FLAUTEIRO Tocador de FLAUTA (Ap 18.22, RC).

FLAVO Amarelo (Sl 68.13, RA).

FLECHA Arma que consiste de uma vara que tem numa das extremidades uma ponta penetrante e na outra tem penas e que é atirada por meio de um ARCO (2Rs 13.15).

FLECHEIRO Caçador ou guerreiro que usa arco e FLECHA (Gn 21.20).

FLOR **1** Órgão de reprodução das plantas (Sl 103.15). **2** “Flor da idade” é a juventude, a mocidade (1Co 7.36). **3** “Fina flor” é o grupo mais alto da sociedade (Ez 23.7, RA). **4** “Flor de farinha” é a farinha mais fina (Gn 18.6).

FLORESCER **1** Produzir flores (Ec 12.5). **2** Ter PROSPERIDADE, sucesso (Sl 92.12).

FLORESTA Grande extensão de terra coberta de árvores e de plantas rasteiras (Is 1.30).

FLUENTEMENTE Com facilidade (Êx 4.14, RA).

FLUIDO Líquido (Êx 30.23, RA).

FLUIR Jorrar (Jo 7.38, RA).

FLUTUAR Boiar (2Rs 6.6, RA).

FLUXO Escorrimento de um líquido (Lv 15.2-15,25-30; Mt 9.20, RC).

FOGOSO Ardente; violento (Jó 39.20).

FOICE Ferramenta cortante em forma de lua em quarto minguante usada na COLHEITA (Jl 3.13; Ap 14.15).

FOLE Instrumento usado para avivar o fogo (Jr 6.29).

FÔLEGO Respiração (Gn 2.7).

FOLGA Alívio (Sl 118.5, RA).

FOLGAR **1** Descansar (Lv 26.34). **2** Alegrar-se (Pv 8.30). **3** Divertir-se (Sl 104.26; 1Co 10.7, RC).

FOLGUEDO Diversão; festa (Jr 7.34).

FOME **1** Apetite (Mt 25.42). **2** Falta de alimentos (Sl 33.19; Mc 13.8).

FORASTEIRO **1** Estrangeiro (Lv 25.45; 1Pe 2.11). **2** Estranho Sl 39.12, RA).

FORCA Armação na qual um condenado morre ESTRANGULADO por uma corda (Et 5.14).

FORJAR **1** Fazer (Jl 3.10). **2** Planejar (Jr 18.11). **3** Inventar (Sl 119.69).

FORJE Cova; armadilha (Lm 4.20, RA).

FORMAL Que segue normas e regras próprias (At 16.37, RA).

FORMATO Forma (Êx 25.33, RA).

FORMIDÁVEL Impressionante (Ct 6.4).

FORMULAR Formar (Dt 31.21, RA).

FORNALHA Grande forno (Mt 13.42).

FORNICAÇÃO Relações sexuais ILÍCITAS (At 15.29, RC).

FORQUILHA Ferramenta de lavoura que consta de uma vara que termina com duas ou três pontas (Is 30.24, RA).

FORRAGEM Qualquer planta usada para alimentar o gado (Gn 24.32, RA).

FORRO Livre (Êx 21.2).

FORTALEZA **1** Construção feita para defender um lugar de ataques inimigos (2Sm 5.7; At 21.34). **2** Proteção (Sl 31.3). **3** Fig. ideias falsas (2Co 10.4).

FORTIFICAR **1** Fortalecer (2Cr 12.13; 2Tm 2.1). **2** Cercar de muralhas e proteger com fortalezas (Dt 3.5).

FORTUNA Deusa da sorte "fortuna" quer dizer sorte), adorada junto com o deus Destino (Is 65.11). Os cananeus adoravam Fortuna na forma das Híades, pequeno grupo de estrelas da CONSTELAÇÃO do Touro. Destino era representado pelas Plêiades, grupo de sete estrelas da mesma constelação chamadas também de Sete-Cabrinhas ou SETE-ESTRELO (Jó 38.31; Am 5.8). O ano astrológico principiava com Touro; assim as ofertas de alimentos e de vinho feitas a Fortuna e a Destino coincidiam com as comemorações da festa da PÁSCOA. E os israelitas infiéis misturavam essas duas festas como fazem hoje macumbeiros e católicos com as suas festas.

FOSSO Cova com LODO; fossa (Jó 9.31, RC; pronuncia-se fôsso).

FOZ Ponto em que um rio deságua no mar, num lago ou noutro rio (Js 15.5, RA).

FRACASSAR Falhar; ser mal sucedido; não ter êxito (Pv 15.22, RA).

FRÁGIL Fraco (Dn 2.42).

FRAGOR RUÍDO muito forte (Sl 42.7, RA).

FRAGRÂNCIA Perfume (2Co 2.14, RA).

FRALDA A parte inferior da TÚNICA (Jr 13.22).

FRANJA Enfeite de cordões trançados que os israelitas amarravam na barra da sua roupa a fim de lembrar que deviam ser fiéis a Deus (Nm 15.38-41, RC; Mt 23.5).

FRANQUEZA Qualidade de quem é sincero, leal, espontâneo (2Co 7.4, RA).

FRASE Grupo de palavras que formam um sentido completo (Jó 35.16, RA).

FRATERNIDADE Convivência e união como de irmãos; amizade cristã (2Pe 1.7, RA).

FRATURA Quebradura (Lv 24.20, RA).

FRAUDE Ato praticado de má fé; ENGANO **2**; falsificação (RA: Sl 101.7; Tg 5.4).

FRAUDULENTO Em que há FRAUDE (Sl 43.1; 2Co 11.13).

FREIO Peça de metal que passa pela boca da CAVALGADURA e que é presa às RÉDEAS, com as quais o cavaleiro a dirige (Sl 32.9; Tg 3.3).

FREQUENTAR Ir muitas vezes a algum lugar (1Sm 13.22).

FREQUENTE Que acontece repetidas vezes (1Tm 5.23).

FRESSURA Miúdo de animal (fígado, coração, etc.) (Êx 12.9).

FRESTA Abertura estreita (Ct 5.4).

FRÍGIA Distrito da PROVÍNCIA romana da ÁSIA. A Frígia ficava numa região onde hoje está a Turquia. Paulo pregou ali (At 16.6; 18.23).

FRIGIDEIRA Utensílio redondo e raso, feito de barro ou de metal, usado para assar ou fritar (Lv 2.7, RA).

FRISADO Trançado (1Tm 2.9, RA).

FRÍVOLO VÃO; LEVIANO (Tt 1.10, RA).

FRONDOSO Que tem muitos galhos e folhas; copado (Ez 20.28).

FRONTAL FILACTÉRIO (Êx 13.16).

FRONTARIA Frente (Ez 41.25, RA).

FRONTE Testa (Ez 3.8; Ap 9.4, RA).

FRONTEIRA Linha que separa um país ou estado de outro; limite (2Rs 3.21).

FRONTEIRO Em frente (Gn 50.13, RA).

FROTA Conjunto de navios pertencentes a um país ou a uma companhia (1Rs 10.22, RA).

FROUXO **1** Fraco (2Sm 17.2, RA). **2** Folgado; bambo (Is 33.23).

FRUSTRAR **1** Fazer fracassar (Ed 4.5). **2** Falhar; fracassar (Pv 23.18, RA).

FRUTÍFERO Que produz fruto (At 14.17).

FUGAZ Passageiro (Ec 9.9, RA).

FULANO Pessoa desconhecida ou cujo nome não se quer mencionar (Rt 4.1).

FULGOR Brilho (Sl 44.3, RA).

FULIGEM Pó preto depositado em paredes de cozinhas e em chaminés (Lm 4.8, RA).

FUMEGAR Soltar fumaça (Mt 12.20).

FUMO Nuvem azulada que sobe de materiais que estão queimando (At 2.19).

FUNÇÃO Ação própria de cada parte do corpo (Rm 12.4, RA).

FUNDA Arma feita de uma tira estreita de couro, alargada no meio, usada para atirar uma pedra ao longe. Numa das pontas da tira há uma alça, que é segurada pelo atirador ao girar a funda sobre a cabeça, enquanto que a outra ponta é solta, no momento certo, para lançar a pedra (Jz 20.16; 1Sm 17.49).

FUNDAÇÃO **1** Colocação de pedra fundamental (2Cr 8.16). **2** Criação (Mt 25.34).

FUNDAMENTAR 1 Pôr os ALICERCES (Hc 2.12, RA). 2 Firmar; dar firmeza (1Pe 5.10, RA).

FUNDAMENTO 1 ALICERCE (Ed 5.16; 1Co 3.10). 2 Base (2Sm 22.8).

FUNDAR 1 Pôr os ALICERCES (1Rs 5.17). 2 Criar (Pv 3.19).

FUNDIBULÁRIO Aquele que atira com FUNDA (Zc 9.15, RA).

FUNDIÇÃO Produção de objetos por derramar metal derretido em molde (Dt 27.15).

FUNDIÇÃO, MAR DE V. MAR DE FUNDIÇÃO.

FUNDIR 1 Produzir por FUNDIÇÃO (Is 44.10). 2 Derreter (2Pe 3.12, RC).

FÚRIA FUROR (Sl 7.6, RA; Lc 8.24).

FUROR Ira violenta; CÓLERA (Lc 6.11).

FURTADELAS, ÀS às escondidas (2Sm 19.3).

FURTAR Apoderar-se de coisa que pertence a outra pessoa (Êx 20.15; Rm 2.21).

FURTIVAMENTE Escondido (2Rs 9.15, RA).

FUSO Peça roliça sobre a qual se enrola o fio que vai ser tecido (Pv 31.19). As mulheres fiavam lã, pelos de cabra e linho e teciam em casa as fazendas com as quais preparavam roupas para a família (Êx 35.25-26).

FUSTIGAR Castigar; açoitar (Pv 23.13).

FÚTIL LEVIANO; VÃO (Tt 3.9, RA).

FUZILAR Soltar faíscas (Lc 17.24, RA).

G

GABAR **1** Elogiar (Gn 12.15). **2** contar vantagem (Pv 20.14).

GABAROLA Aquele que se GABA **2**; vaidoso (Is 30.7, RA).

GÁBATA Nome hebraico do lugar chamado de “O Pavimento” ou “A Calçada de Pedra”, onde Pilatos julgou Jesus (Jo 19.13).

GABINETE Cômodo mais ou menos isolado do resto da casa (Lc 12.3, RC).

GABRIEL [Homem de Deus] Anjo, mensageiro de Deus (Dn 8.16; Lc 1.11,19,26).

GADARENO Natural de Gadara, uma das cidades da DECÁPOLIS, onde Jesus curou dois endemoninhados (Mt 8.28). Em Mc 5.1, RA, e Lc 8.26, RA, aparece o termo “gerasenos” (de Gerasa). E há outros nomes em vários manuscritos gregos. Provavelmente Gerasa era uma vila e Gadara era a cidade mais importante da região.

GADE [Sorte] **1** Filho de Jacó (Gn 30.11). **2** TRIBO (Js 13.24). **3** Território (Ez 48.28).

GADITA Da tribo de Gade (Dt 3.12).

GADO QUADRÚPEDES domesticados e usados para alimentação, tração, montaria, etc. (Jr 49.32). Na Bíblia há referências ao gado bovino (bois, touros, vacas, novilhos), ao equino (cavalos, mulas, jumentos), ao caprino ou cabrum (bodes e cabras), ao ovino ou ovelhum (ovelhas, carneiros e cordeiros) e ao suíno (porcos).

GAFANHOTO Inseto pertencente à ordem dos grilos. Os gafanhotos se alimentam de folhas; eles aparecem em bandos (nuvens) e acabam com as plantações (Jl 1.4; 2.1-11). Algumas espécies eram usadas como alimento (Mt 3.4) e outras eram proibidas (Lv 11.22).

GAIOLA Caixa com grades para levar animais (Jr 5.27).

GAITA Instrumento de sopro, provavelmente parecido com uma flauta ou com um clarinete (1Rs 1.40). A expressão “gaita de foles” pode querer dizer flauta em geral ou então todos os instrumentos tocando juntos (Dn 3.5).

GAIVOTA Ave branco-acinzentada que vive no litoral e que se alimenta de pequenos peixes e de lixo do mar (Dt 14.15, RA).

GALÁCIA PROVÍNCIA romana situada no centro-norte da ÁSIA MENOR, onde hoje está a Turquia. A Galácia foi visitada por Paulo (At 18.23) e ali havia várias igrejas (1Co 16.1).

GALARDÃO RECOMPENSA; prêmio (Is 40.10).

GALARDOADOR Aquele que dá GALARDÃO (Hb 11.6).

GÁLATAS, EPÍSTOLA AOS Carta escrita por Paulo às igrejas da GALÁCIA para combater um grupo que ensinava o seguinte: um não judeu só pode se tornar cristão se obedecer às leis dos judeus, especialmente a da CIRCUNCISÃO (v. At 15.1-33). Paulo ataca essa HERESIA, esse “outro evangelho”. Ele defende a sua autoridade de apóstolo e ensina que a salvação depende da fé e não daquilo que a Lei de Moisés manda fazer. Paulo mostra como Abraão foi salvo não por causa das suas obras, mas pela sua fé. E termina falando da liberdade que têm aqueles que creem em Cristo (5.1).

GÁLBANO Resina cheirosa usada na preparação do incenso sagrado (Êx 30.34).

GALEEDE [O Montão do Testemunho] Nome hebraico do montão de pedras feito por Labão e Jacó para se lembrarem de um trato. O nome ARAMAICO é Jegar-Saaduta (Gn 31.45-55).

GALERIA Corredor (Ez 41.15).

GALGAL Palavra hebraica que significa “roda que gira” (Ez 10.13, RC).

GALGAR Saltar por (Ct 2.8, RA).

GALHETA Jarro (Nm 4.7, RA).

GALILEIA Uma das PROVÍNCIAS da terra de Israel. Sua parte norte era

chamada de “Galileia dos gentios” porque ali moravam muitos estrangeiros (Is 9.1). Jesus era chamado de “o Galileu” (Mt 26.69) por ter sido criado na Galileia e por ter ali ensinado as suas doutrinas e escolhido os primeiros apóstolos (Mt 4.18-22). Os galileus tinham fama de culturalmente atrasados. No tempo de Cristo era HERODES Antipas quem governava a Galileia.

GALILEIA, LAGO DA Lago que fica no Norte da terra de Israel. É formado pelo rio Jordão. Mede 21 km de norte a sul, e a sua largura é de 13 km. Tinha peixe em abundância e estava sujeito a tempestades violentas. Era chamado também de lago de Quinerete (Nm 34.11), de Genesaré (Lc 5.1) e de Tiberíades (Jo 6.1).

GALILEU Natural da GALILEIA (At 1.11).

GÁLIO PROCÔNSUL romano da Acaia quando Paulo esteve em Corinto, em 51 d.C. Negou-se a aceitar acusações contra Paulo e o declarou inocente (At 18.12-17).

GALOPAR Andar a galope, a carreira mais rápida dos cavalos (Jz 5.22).

GAMADITA Natural da cidade de Gamade, na Síria (Ez 27.11).

GAMALIEL [Deus Recompensa] FARISEU e mestre da Lei, de quem Paulo foi aluno (At 22.3). Era tolerante em relação aos cristãos (At 5.34-39).

GAMO Animal parecido com o veado e que tem chifres achatados (Ct 2.9,17).

GANA Ódio (Am 8.4, RA).

GANÂNCIA Ambição de ganhar e possuir; cobiça (Is 56.11; Tt 1.11).

GANGRENA Apodrecimento de tecido ou de órgão do corpo (2Tm 2.17, RC).

GARANHÃO Cavalo reprodutor (Jr 5.8, RA).

GARÇA Ave de pernas e pescoço longos que vive à beira da água (Lv 11.19).

GARGANTILHA Colar (Pv 25.12, RC).

GARRA **1** Unha pontuda e curva de alguns animais e de algumas aves

(1Sm 17.37). 2 OPRESSÃO (Sl 71.4, RA).

GATE Cidade filisteia, onde Golias nasceu (1Sm 5.8; 17.4).

GATINHAS Com as mãos e os joelhos no chão (1Sm 14.13, RA).

GAVELA FEIXE (Rt 2.7).

GAVIÃO Espécie de várias ordens de aves diurnas que se alimentam de carne (Lv 11.16). V. FALCÃO.

GAVINHA Garra com a qual a trepadeira se fixa (Jr 5.10, RA).

GAZA Cidade filisteia (Js 10.41; Jz 1.18; 16.1; 2Rs 18.8; At 8.26).

GAZELA Animal parecido com o veado. Tem chifres redondos e grossos e é admirada por sua beleza (Pv 6.5).

GAZITA Morador de GAZA (Jz 16.2).

GAZOFILÁCIO COFRE (Mc 12.41, RA).

GEADA Camada branca de orvalho congelado (Sl 147.16).

GEAZI [Vale da Visão? Negador?] Empregado do profeta Eliseu (2Rs 4.8—5.27).

GECO Lagartixa (Lv 11.30, RA).

GEDALIAS [Javé É Grande] Governador de Judá por dois meses (Jr 40—41).

GEENA Lugar de castigo para os mortos. V. HINOM, SHEOL e HADES.

GEIRA V. JEIRA.

GEMARIAS [Javé Realiza] 1 Filho de Safã, o escriba e amigo de Jeremias (Jr 36.10-25). 2 Filho de Hilquias, que o rei Zedequias enviou como embaixador a Nabucodonosor (Jr 29.3).

GÊMEO Cada uma das crianças nascidas de um mesmo parto (Gn 38.27).

GENEALOGIA Lista de antepassados de uma pessoa ou de uma família. Os israelitas davam muito valor às genealogias, pelas quais provavam o direito que tinham a heranças (Ed 8.1; Tt 3.9). A genealogia de Jesus registrada em Mateus começa com Abraão e está dividida em três grupos de catorze gerações (Mt 1.1-17). Lucas vai de José até Adão (Lc 3.23-38).

GÊNERO **1** Conjunto de indivíduos semelhantes entre si e aos seus antepassados. "Gênero humano" quer dizer "humanidade" (RA: Jó 12.10; Tg 3.7). **2** Tipo; espécie (Jo 12.33, RA).

GENEROSIDADE Qualidade daquele que gosta de dar dinheiro (2Co 8.2-3), presentes (Et 2.18, RA), bebida (Et 1.7, RA), etc.

GENESARÉ **1** Vale próximo do lago da Galileia (Mt 14.34). **2** Nome antigo do LAGO DA GALILEIA (Lc 5.1).

GÊNESE Origem (Gn 2.4, RA).

GÊNESIS O primeiro livro do PENTATEUCO e da Bíblia, no qual se conta como tudo o que existe começou e como surgiram os seres humanos, o pecado e o sofrimento. E nele se conta como Deus, no começo, aparecia às pessoas e mostrava como deveriam ser obedientes a ele. O livro de Gênesis divide-se em duas partes. A primeira, do cap. 1 ao 11, conta o começo de tudo. Encontram-se aqui as histórias de Adão e Eva, de Caim e Abel, de Noé e o dilúvio e da torre de Babel. A segunda parte, do cap. 12 ao 50, conta a história dos PATRIARCAS hebreus: Abraão, Isaque, Jacó e os seus 12 filhos, que foram o começo das 12 tribos de Israel. E o livro termina com a história de José, um dos filhos de Jacó, que fez com que os seus irmãos e o seu pai fossem morar no Egito. No livro de Gênesis Deus age. Ele cria o mundo, cuida das pessoas e mostra interesse pelo seu povo. Deus julga e castiga os maus e abençoa os que lhe obedecem.

GENRO O marido da filha em relação aos pais dela (Gn 19.12).

GENTIO O que não é israelita (Is 42.1,6).

GENUÍNO Puro (1Pe 2.2; 5.12, RA).

GERA Medida de peso igual a 0,571 g. É 1/20 do SICLO (Êx 30.13). Pronuncia-se gêra.

GERAÇÃO **1** Sucessão de descendentes em linha reta: pais, filhos, netos, bisnetos, trinetos, tataranetos (Sl 112.2; Mt 1.17). **2** Conjunto de pessoas vivas numa mesma época (Dt 32.5; Fp 2.15).

GERAR Dar existência a (Os 5.7).

GERASENO V. GADARENO (Mc 5.1, RA).

GERIZIM Monte de Samaria que fica defronte do monte Ebal. No monte Gerizim se recitavam as bênçãos da Lei (Dt 28.1-14), e ali os samaritanos construíram o seu templo (Jo 4.20-21).

GERMINAR Brotar (Mc 4.27, RA).

GÉRSON [Estrangeiro] Primeiro filho de Moisés (Êx 2.22).

GESURITA Natural de Gesur, pequeno reino situado perto do monte Hermom (Js 13.13, RA; RC, gesureu).

GETEU Natural de GATE (2Sm 6.11).

GETSÊMANI [LAGAR de Óleo] Lugar no monte das Oliveiras em que havia um jardim onde Jesus costumava orar (Mt 26.36).

GEZER Cidade FORTIFICADA **2** que ficava 29 km a oeste de Jerusalém (Js 21.21; 1Rs 9.15-17).

GIBEÁ Cidade que ficava na região montanhosa de Benjamim (Jz 19—20).

GIBEOM Cidade principal dos HEVEUS, que ficava oito km a noroeste de Jerusalém. Os gibeonitas fizeram um tratado de paz com Josué (Js 9—10). A cidade foi dada aos sacerdotes (Js 21.17).

GIDEÃO [Derrubador] JUIZ **2** que vivia em Ofra, perto do monte Gerizim (Jz 6—8). Deus o escolheu para libertar Israel da opressão dos midianitas, que ele derrotou com a ajuda de 300 homens (Jz 7). Gideão foi juiz durante 40 anos.

GIGANTES Raça de gente alta e muito forte que morava em CANAÃ (Nm 13.33).

GILBOA A montanha em que Saul enfrentou os filisteus e onde morreu (1Cr 10.1-14).

GILEADE Região montanhosa e florestal que ficava a leste do Jordão (Gn 31.21), famosa pelo bálsamo que produzia (Jr 8.22; Mq 7.14; Js 10.8—12.7).

GILGAL Primeiro acampamento dos israelitas a oeste do Jordão (Js 4.19-24).

GILONITA Natural de Gilo (2Sm 15.12).

GINETE Cavalo de raça, ensinado (Et 8.14).

GIOM [Ribeirão] **1** Um dos quatro rios do Éden (Gn 2.13). **2** Fonte que abastecia Jerusalém (2Cr 32.30).

GIRANTE Que dá voltas (Ez 10.13, RA).

GIRGASEUS Um dos sete povos que Josué expulsou de Canaã (Js 3.10).

GIRO Volta (Ec 1.6).

GITITE Uma melodia ou um instrumento musical (Sl 8; 81; 84, título, RC; RA: Os lagares).

GIZONITA Natural da cidade de Gizom (1Cr 11.34).

GLOBO **1** Bola (1Rs 7.41). **2** A terra (Is 40.22, RC).

GLÓRIA **1** Honra ou louvor dado a coisas (1Sm 4.21-22), a pessoas (Lc 2.32) ou a Deus (Sl 29.1; Lc 2.14). **2** A majestade e o brilho que acompanham a revelação da presença e do poder de Deus (Sl 19.1; Is 6.3; Mt 16.27; Jo 1.14; Rm 3.23). **3** O estado do novo corpo ressuscitado, espiritual e imortal, em que os salvos serão transformados e o lugar onde eles viverão (1Co 15.42-54; Fp 3.21; Cl 3.4).

GLORIA IN EXCELSIS V. CÂNTICOS DO ADVENTO **4**.

GLORIAR **1** Ter orgulho (Sl 106.47; Rm 2.23; Gl 6.14). **2** Falar com orgulho (Sl 34.2, RC). **3** Louvar (Sl 44.8).

GLORIFICAR **1** Dar GLÓRIA **1** (Sl 22.23; Jo 21.19; Rm 1.21). **2** Mostrar a GLÓRIA **2** (Jo 12.28; 17.5). **3** Ser levado à GLÓRIA **3** (Jo 7.39). **4** Receber a GLÓRIA **1** (2Ts 1.10). **5** Repartir a GLÓRIA **1** com (Rm 8.30). **6** Conseguir a GLÓRIA **1** às custas de (Êx 14.4).

GLORIOSO Que tem a majestade e o brilho que acompanham a revelação da presença e do poder de Deus (Is 63.15; Lc 13.17).

GLOSSOLALIA V. FALAR EM LÍNGUAS (pronuncia-se glossolalía).

GLUTÃO Que come demais (Pv 23.2).

GLUTONARIA Excesso em comer ou beber; esganação (Gl 5.21).

GNOSTICISMO Termo derivado do grego *gnosis*, conhecimento, e que designa um tipo de filosofia religiosa do segundo século da era cristã. No NT já há sinais de certos desvios doutrinários dos gnósticos. O gnosticismo era uma mistura de elementos judaicos, cristãos e pagãos com vistas a responder a duas perguntas: **a** Como reconciliar a presença do mal num mundo criado por um Deus perfeito e bom? **b** Como se prendeu o espírito à matéria, que é má, e como libertá-lo? A primeira questão era resolvida assim: Deus criou uma série de seres que foram se tornando imperfeitos (DEMIURGOS), e um deles criou o mundo com seus males. A segunda questão era resolvida ou por uma vida ASCÉTICA (Cl 2.21-23; 1Tm 4.3) ou por uma vida de LIBERTINAGEM (2Tm 3.2-7; Tt 1.16; 2Pe 2.12-22; Jd 4,8). Para os gnósticos o corpo de Jesus não era real: era um fantasma (1Jo 2.23; 4.2-3). E a salvação não era pela fé, mas pelo conhecimento (1Co 13.2; 1Tm 6.20).

GOFER, MADEIRA DE V. MADEIRA DE GOFER.

GOGUE E MAGOGUE Nomes que representam todas as nações inimigas de Deus que lutarão contra o seu povo na batalha final (Ap 20.7-9). Esses dois nomes são mencionados em Ez 38 e 39, onde se fala da derrota de Gogue, do país de Magogue, na luta contra o povo de Israel.

GÓLGOTA V. CALVÁRIO (Mt 27.33).

GOLIAS [Exilado? Adivinho?] Gigante de Gate, que desafiou o exército de Israel e foi morto por Davi (1Sm 17).

GÔMER [Perfeição? Ardor?] **1** Esposa de OSEIAS (Os 1.2-3). **2** Medida de capacidade para secos, também chamada deissarom, igual a um pouco mais de um litro e meio (1,76 l). É 1/10 do efa. É mencionado em Êx 16.16-36; para evitar confusão, nessa passagem da 1ª ed. da RA "ômer" deve ser substituído por "gômer", como está na RC e na 2ª ed. da RA.

GOMORRA Cidade que ficava na planície ao sul do mar Morto. Foi destruída por causa da maldade dos seus moradores (Gn 19.24-28).

GONZO Tipo de DOBRADIÇA (Pv 26.14).

GÓSEN Distrito do Egito onde Jacó e sua família foram morar quando José era primeiro-ministro (Gn 46.28).

GOTEJAR **1** Cair em gotas (Dt 32.2). **2** Deixar cair em gotas (Ct 5.13). **3** Ter goteira (Ec 10.18).

GOVERNADOR Aquele que governa um país ou uma PROVÍNCIA como representante do rei (Gn 42.6; Dn 2.48; Mt 27.2).

GOZÃ Cidade assíria que ficava junto ao rio do mesmo nome (2Rs 17.6).

GRAÇA **1** O amor de Deus que salva as pessoas e as conserva unidas com ele (Sl 90.17; Ef 2.5; Tt 2.11; 2Pe 3.18). **2** A soma das bênçãos que uma pessoa, sem merecer, recebe de Deus (Sl 84.11; Rm 6.1; Ef 2.7). **3** A influência sustentadora de Deus que permite que a pessoa salva continue fiel e firme na fé (Rm 5.17; 2Co 12.9; Hb 12.28). **4** Louvor; gratidão (Sl 147.7; Mt 11.25). **5** Boa vontade; aprovação MERCÊ (Gn 6.8; Lc 1.30; 2.52). **6** Beleza (Pv 31.30). **7** Bondade (Zc 12.10). **8** "De graça" é "sem pagar" (Gn 29.15; Mt 10.8).

GRACEJAR Brincar (Gn 19.14, RA).

GRÁCIL Delicado; fino (Pv 22.11, RA).

GRACIOSAMENTE De GRAÇA **8** ou com GENEROSIDADE (Rm 8.32, RA).

GRACIOSO **1** Formoso; lindo (Pv 5.19). **2** Bondoso (RA: Sl 67.1; Pv 11.16).

GRADAR Aplanar a terra (Jó 39.10, RA).

GRADE Estrutura de tiras cruzadas de ferro ou de madeira (Jz 5.28).

GRADO, BOM Boa vontade (Lm 3.33).

GRÁFICO Desenho; mapa (Js 18.4, RA).

GRAL Pilão (Pv 27.22).

GRALHA Ave de voz estridente, que vive aos bandos (Lv 11.18).

GRANDE, MAR V. MEDITERRÂNEO (Nm 34.6).

GRANIZO Chuva de pedra (Sl 18.13, RA).

GRANJEAR Conquistar com trabalho ou esforço (Sl 127.2, RA).

GRÃO Semente de cereais e de outras plantas (Dt 33.28; Jo 12.24).

GRASSAR Espalhar-se (Sl 106.29, RA).

GRAU Cada uma das divisões que marcavam as horas em relógio de sol (2Rs 20.9).

GRAVAR ESCULPIR (Êx 28.36).

GRAVETO Cavaco; galho seco (At 28.3, RA).

GRÁVIDA Que está com filho na barriga (2Rs 15.16; Lc 2.5).

GRAVIDADE Seriedade (At 18.14, RA).

GRAVURA Figura ESCULPIDA (Êx 28.36).

GRÉCIA País situado no Sul da Europa (Dn 10.20), chamado no AT também de Javã (Is 66.19). A filosofia, a cultura e a língua dos gregos se espalharam pelo mundo bíblico no tempo das conquistas de ALEXANDRE **1**. Na segunda e terceira viagens missionárias Paulo esteve na Grécia, que naquele tempo estava dividida em duas PROVÍNCIAS romanas: a Macedônia, ao Norte, e a Acaia, ao Sul. Ele esteve nas cidades de Filipos, Tessalônica, Bereia, Atenas e Corinto

(At 16.6—18.18; 20.1-6).

GREGO **1** Natural da Grécia ou descendente de gregos (At 16.1). **2** Não judeu; estrangeiro (Rm 1.16). **3** Judeu que falava grego, criado fora da terra de Israel (At 6.1, RC; RA, helenista). **4** Língua em que foi escrito o NT (At 21.37; v. COINÉ).

GRELHA Grade de metal (Êx 27.4, RA).

GRETADO Rachado (Jó 7.5, RC).

GREVA CANELEIRA (1Sm 17.6, RC; pronuncia-se grêva).

GRILHÃO Corrente ou algema de ferro ou de bronze que era colocada nas mãos e nos pés dos presos ou dos inimigos derrotados na guerra (2Sm 3.34; Mc 5.4).

GRILO Inseto que salta e emite som agudo e penetrante (Lv 11.22, RA).

GRINALDA Coroa de flores (At 14.13).

GROSSEIRO De qualidade inferior; áspero (Is 20.2, RA). V. CILÍCIO.

GROU Ave migratória de pernas longas e voz estridente (Is 38.14).

GRUPO DE PROFETAS Profeta que se reuniam em torno de grandes figuras, como Samuel e Elias, para adoração, oração e instrução religiosa (1Sm 10.5, RA). Nos dias de Elias e Eliseu eles viviam juntos em Betel, Jericó e Gilgal (RA: 2Rs 1—18; 4.38). RC: RANCHO DE PROFETAS e FILHOS DOS PROFETAS.

GRUTA Caverna (Jo 11.38, RA).

GUARDA PRETORIANA Soldados que serviam como guardas no palácio do imperador ou nos palácios dos governos das PROVÍNCIAS romanas (Fp 1.13).

GUARDIÃ Guardadora (At 19.35, RA).

GUARNECER Enfeitar (Êx 28.20, RA).

GUARNIÇÃO Grupo de soldados escolhidos para defenderem determinado

lugar (1Sm 13.3).

GUERRA Atividade normal nos tempos do AT (2Sm 11.1). Os inimigos dos israelitas eram considerados inimigos de Deus (1Sm 30.26). Deus era representado como guerreiro, combatendo em favor de Israel (Êx 15.3; Sl 24.8; Is 42.13) ou usando a guerra para castigar Israel (Is 5.26-30; Jr 5.15-17) e outras nações (Is 13; Jr 46.1-10). Mas Isaías também profetizou uma era de paz (Is 2.1-5; 65.16-25). Nos tempos apostólicos, quando os romanos dominavam Israel, a linguagem da guerra só aparece em METÁFORAS (Ef 6.11-17) e para descrever a batalha do fim dos tempos (Ap 20.7-10).

GUERRAS DO SENHOR, LIVRO DAS V. LIVRO DAS GUERRAS DO SENHOR.

GUERRILHA Grupo de combatentes irregulares (Gn 49.19, RA).

GUÍMEL V. ALFABETO HEBRAICO **3**.

GUISADO ENSOPADO (Gn 27.4, RC).

GULOSO Dado à GLUTONARIA (Is 56.11).

GUME FIO **2** (Hb 4.12).

GUSANO Molusco parecido com um verme (Jó 25.6, RA).

H

HABACUQUE [Abraço] Profeta que viveu no tempo em que os CALDEUS, em 612 a.C., derrotaram os assírios e se tornaram o império mais poderoso do mundo (1.6). Talvez fizesse parte do grupo de músicos do Templo (3.1), que nesse tempo ainda estava de pé (2.20). V. HABACUQUE, LIVRO DE.

HABACUQUE, LIVRO DE Oitavo livro da coleção dos PROFETAS MENORES. O autor vê o perigo que o seu povo está correndo e não entende como Deus pode tolerar os babilônios, um povo mau e cruel. Deus responde que virá o tempo em que ele castigará os inimigos do povo de Israel. Que o profeta espere com paciência, confiando na justiça divina. Os maus serão castigados, e aqueles que são fiéis a Deus viverão. O livro termina com uma oração, em forma de hino, em que Habacuque louva a grandeza de Deus e mostra a sua fé nele.

HÁBIL **1** Que tem queda ou capacidade para fazer alguma coisa (Nm 31.27; 2Cr 2.14). **2** Esperto (Lc 16.8, RA).

HABILITAR Preparar (Lc 1.17, RA).

HABIRU [Errantes] Povos NÔMADES que viviam no ORIENTE MÉDIO nos tempos antigos. São mencionados em achados arqueológicos (v. ARQUEOLOGIA) datados entre os séculos XVIII e XV a.C. Abraão era chamado de “o hebreu” (*ibri*), e possivelmente os hebreus que conquistaram Canaã estavam relacionados com os habiru.

HABITAR Morar (Sl 23.6; At 7.48).

HADADE [Poderoso? Trovão?] **1** Rei de Edom (Gn 36.35). **2** Membro da família real de EDOM que se revoltou contra Salomão (1Rs 11.14-25). **3** O último dos antigos reis de Edom (1Cr 1.50). **4** O deus sírio do trovão (v. HADADE-RIMOM).

HADADEZER [Ajuda Poderosa] Rei de Zobá, que ficava a nordeste de Damasco, derrotado duas vezes por Davi (2Sm 8.3-8; 10.16-19).

HADADE-RIMOM Nome próprio aplicado a BAAL. Hadadrimom era o maior dos deuses sírios. Seu nome é composto de HADADE, deus do trovão, e de RIMOM, deus do vento, da chuva e da tempestade. Esse Baal era o deus da fertilidade adorado em Canaã e na Síria. Os seus adoradores acreditavam que, quando ele morria, as plantas secavam; por isso choravam a morte dele (Zc 12.11).

HADASSA [Murta] Outro nome de ESTER (Et 2.7).

HADES Palavra grega que designa a morada dos mortos, bons e maus. Em quase todos os contextos, *hades* é equivalente a SHEOL (At 2.31). Possivelmente no seu Evangelho, Lucas (16.23) tenha empregado *hades* como equivalente de GEENA, num contexto de castigo e tormento, visto que essa era a visão típica dos gregos e dos romanos quanto à situação das pessoas depois de sua morte.

HAGARENOS Povo árabe, talvez descendente de ISMAEL. No tempo de Saul a tribo de Rúben os combateu (1Cr 5.10,19-20).

HAGIÓGRAFA Nas Escrituras judaicas, a terceira divisão do AT. Inclui Sl, Pv, Ct, Rt, Lm, Ec, Et, Dn, Ed, Ne, 1Cr e 2Cr. Essa divisão se chama também de “Escritos” ou de “Salmos” (Lc 24.44).

HALEL [Louvor] Nome dado aos salmos 113—118 (Halel Egípcio), cantados nas festas da Páscoa, dos Tabernáculos, de Pentecostes e da Dedicação. Os Salmos 120—136 são às vezes chamados de “O Grande Halel”. (Pronuncia-se halêl, com h aspirado.)

HÁLITO **1** Sopro (Jó 4.9; Is 40.7). **2** Bafo (Jó 19.17, RA).

HAMÃ [Celebrado?] Primeiro-ministro de ASSUERO **2** e feroz inimigo dos judeus (Et 3.1—7.10).

HAMARTOLOGIA Doutrina a respeito do pecado.

HAMATE Cidade e reino situado na Síria, no vale do rio Orontes (2Sm 8.9).

HAMATEUS Descendentes de CANAÃ **1** (Gn 10.18).

HANANEL [Deus É Amor] Primo de Jeremias. O profeta comprou dele uma

propriedade (Jr 32.7-12).

HANANIAS [Javé É Amor] **1** Profeta falso que se opôs a Jeremias (Jr 28). **2** Amigo de Daniel, conhecido também como Sadraque (Dn 1.6).

HANUM [Bondoso] Filho de Naás, rei dos AMONITAS. Hanum maltratou os mensageiros que Davi lhe tinha enviado, o que resultou numa guerra em que os amonitas foram derrotados e dominados (2Sm 10).

HARÃ [Montanhês] **1** Irmão de Abraão e pai de Ló (Gn 11.26-28). **2** Cidade que ficava ao norte da MESOPOTÂMIA, às margens do rio Balique, um afluente do Eufrates. Tera, pai de Abraão, emigrou com sua família para Harã (Gn 11.31). Naor, irmão de Abraão, ficou em Harã, mas Abraão foi para Canaã (Gn 12.4). Em Harã Eliezer encontrou esposa para Isaque (Gn 24), e aí Jacó se casou com Leia e com Raquel (Gn 29.1-30).

HARARITA Natural da região montanhosa de Judá ou de Efraim (2Sm 23.11).

HARÉM **1** Parte do palácio em que moravam as CONCUBINAS e as outras mulheres de um rei ou de uma alta autoridade (Et 2.3, NTLH). **2** O conjunto das mulheres que moravam no harém (Et 2.15, NTLH).

HARMONIA **1** Sons musicais agradáveis (Ec 12.4, RA). **2** Acordo (2Co 6.15, RA).

HARODITA Natural da cidade de Harode (2Sm 23.25).

HARPA Instrumento musical em forma de triângulo, tendo 10 ou 12 cordas que são tangidas com os dedos (1Sm 10.5). Harpas eram usadas na música religiosa (Sl 33.2), em festas seculares (Gn 31.27), para acompanhar castigos (Is 30.32), para aliviar acessos de nervos (1Sm 18.10) e para induzir ao ÊXTASE (1Cr 25.3). V. SALTÉRIO e LIRA.

HASTE **1** Pé (Gn 41.5, RA). **2** MASTRO em que se prega alguma coisa (Nm 21.8).

HÁSTEA Pé (Êx 25.31, RA).

HASTEAR Prender na ponta de um MASTRO (Sl 20.5, RA).

HAURÃ [Terra Preta?] Vasta e fértil planície situada a leste do rio Jordão (Ez 47.18), que hoje faz parte da Síria.

HAVILÁ Região rodeada pelo rio Pisom, provavelmente localizada na MESOPOTÂMIA ou na Armênia (Gn 2.11).

HAZAEL [Deus Vê] Rei da Síria, que reinou de 841 a 798 a. C. em lugar de Ben-Hadade, a quem assassinou. Dominou e castigou o povo de Israel e esteve a ponto de atacar Jerusalém (2Rs 8.7-15,28-29; 10.32; 12.17-18; 13.3,22-24).

HAZOR Cidade que ficava no Norte de Canaã, governada no tempo de Josué por Jabim (Js 11.10-13). 200 anos depois, outro Jabim, também de Hazor, foi derrotado por Débora e Baraque (Jz 4). V. também 1Rs 9.15 e 2Rs 15.29.

HÊ V. ALFABETO HEBRAICO **5**.

HÉBER V. ÉBER.

HEBRAICO Língua em que foi escrito o AT, fora alguns poucos trechos que foram escritos em ARAMAICO (Jo 19.20). Em Jo 5.2; 19.13,17; 20.16 a palavra HEBRAICO quer dizer ARAMAICO, e o mesmo pode-se dizer provavelmente de At 21.40; 22.2; 26.14.

HEBREU Designação que se aplica a Abraão e aos seus descendentes (Êx 3.18). É o mesmo que israelita. A primeira pessoa a ser chamada de "hebreu" foi Abraão (Gn 14.13). Há três explicações para a origem dessa palavra: **1** Deriva-se de HABIRU. **2** Vem de HÉBER. **3** Vem da raiz hebraica que quer dizer "atravessar", isto é, o morador do leste do Eufrates referindo-se ao morador de Canaã, que havia "atravessado para o outro lado" daquele rio.

HEBREUS, EPÍSTOLA AOS Carta escrita a cristãos de origem judaica para mostrar-lhes que a fé cristã é superior à fé judaica. A nova ALIANÇA é superior à antiga. Jesus é a revelação completa e eterna de Deus. Ele é o Filho de Deus, superior aos profetas do AT, aos anjos e a Moisés e Josué. Ele é o eterno sumo sacerdote que se ofereceu a si mesmo como sacrifício perfeito a Deus a fim de tirar os pecados da humanidade. À luz do exemplo dos heróis da fé (cap. 11), os cristãos também devem permanecer firmes na verdade que abraçaram.

HEBROM [Companhia] Cidade muito antiga, situada 30 km ao sul de Jerusalém. Antes de ter esse nome, chamava-se Quiriate-Arba. Abraão, Isaque e

Jacó apreciavam Hebrom, e ali ficava a sepultura da família (Gn 23.2,19; 35.27). Hebrom foi dada a Calebe (Js 14.6-15) e se tornou uma CIDADE DE REFÚGIO. Por 7 anos e meio foi sede do governo de Davi (2Sm 2.11). Em Hebrom se produzem excelentes uvas e azeitonas.

HEDIONDO Horrível (Jó 31.11, RA).

HEFZIBÁ Minha delícia (Is 62.4, RC).

HELENISMO Influência da língua, das ideias e dos costumes gregos que se espalharam pelo Mundo Mediterrâneo, incluindo o Oriente Médio, onde ficava Israel. Isso aconteceu como resultado das conquistas de Alexandre Magno (334-325 a.C.) e durou três séculos e meio.

HELENISTA V. GREGO **3** (At 9.29, RA).

HEMÃ [Fiel] **1** Sábio do tempo de Salomão (1Rs 4.31), provável autor do Sl 88. **2** Levita músico (1Cr 25.5-6).

HEMORRAGIA Escorrimento de sangue (Mt 9.20, RA).

HEMORROIDAS Inchação dolorosa e sangrenta das veias do ânus (1Sm 5.6, RC).

HENA Planta decorativa, cujas flores têm cheiro agradável. É usada como perfume, como cosmético (nas mãos, nos pés e nas unhas) e para tingir os cabelos (Ct 4.13, RA).

HENOTEÍSMO Adoração a um deus, sem se negar a existência de outros deuses; monolatria (1Sm 4.8). V. MONOTEÍSMO e POLITEÍSMO.

HERANÇA **1** Propriedades ou bens recebidos de um antepassado após a sua morte (1Rs 21.3). **2** Figuradamente, a terra de Canaã, dada por Deus ao seu povo (1Rs 8.36); o próprio Javé (Sl 16.5); o reino de Deus com todas as suas bênçãos presentes e futuras (Hb 9.15; Rm 8.17; 1Pe 1.3-4).

HERDADE Terras; fazenda (Is 49.8).

HERDEIRO Aquele que recebe HERANÇA (Gn 15.2; Rm 8.17).

HEREGE Pessoa que professa HERESIA (Tt 3.10, RC).

HERESIA Opinião doutrinária contrária à verdade religiosa (2Pe 2.1, RA).

HERMES [Intérprete] Amigo de Paulo em Roma (Rm 16.14).

HERMOM Majestoso monte localizado no extremo Norte de Israel, perto de Cesareia de Filipe. Era chamado de SENIR pelos amorreus e de SIRIOM pelos sidônios. Seu topo fica a três mil metros de altitude, estando sempre coberto de neve. A transfiguração de Jesus se deu, provavelmente, ao pé desse monte (Sl 133.3; Mt 17.1-13).

HERODES Nome comum de vários reis idumeus (v. IDUMEIA) que governaram a Palestina de 37 a.C. até 70 d.C. **1** Herodes, o Grande (37 a 4 a.C.), construiu Cesareia, reconstruiu o Templo e mandou matar as criancinhas em Belém (Mt 2.1-18). Quando morreu, o seu reino foi dividido entre os seus três filhos: Arquelau, Antipas e Filipe. **2** Arquelau governou a Judeia, Samaria e Idumeia de 4 a.C. a 6 d.C. (Mt 2.22). **3** Herodes Antipas governou a Galileia e a Pereia de 4 a.C. a 39 d.C. Foi ele quem mandou matar João Batista (Mt 14.1-12). Jesus o chamou de "raposa" (Lc 13.32). **4** Filipe, TETRARCA que governou bem, de 4 a.C a 34 d.C., a região que ficava a nordeste do lago da Galileia, isto é, Itureia, Gaulanites, Bataneia, Traconites e Auranites (Lc 3.1). **5** Herodes Agripa I governou, de 41 a 44 d.C., toda a terra de Israel, como havia feito Herodes, o Grande, seu avô. Esse Agripa mandou matar Tiago (At 12.1-23). **6** Herodes Agripa II governou o mesmo território que Filipe havia governado (50-70 d.C.). Paulo compareceu perante esse Agripa (At 25.13—26.32).

HERODIANO Membro de um partido político que favorecia a família de Herodes e os romanos (Mt 22.16). Ainda que os fariseus fossem contra os herodianos, eles se uniram para combater Jesus (Mc 12.13).

HERODIAS Neta de HERODES **1**. Ela conseguiu que Herodes Antipas, seu marido, mandasse matar João Batista (Mt 14.3-12). Isso porque João havia condenado a união ilícita dela com Antipas, que era seu cunhado.

HESBOM Cidade de Moabe que ficava 30 km a leste do Jordão (Nm 21.21-31).

HESITAR Deixar de agir, por indeciso ou dúvida (RA: 1Rs 22.3; At 11.12).

HETE [Terrível] 1 Filho de CANAÃ 1, antepassado dos HETEUS (Gn 10.15). 2 V. ALFABETO HEBRAICO 8.

HETEUS Descendentes de HETE 1, geralmente conhecidos como “hititas”, que dominaram a ÁSIA MENOR de 1900 a 1200 a.C. (Jz 1.26). Na Turquia, em Bogaz-Koi, antiga capital dos heteus, os arqueólogos (v. ARQUEOLOGIA) descobriram dez mil lâminas (placas) com inscrições que lançam luz sobre essa antiga civilização que teve tantos contatos com o povo de Israel.

HEVEUS [Camponeses] Descendentes de CANAÃ 1 (Gn 10.17). Um dos sete povos que Josué derrotou por ocasião da conquista de Canaã (Js 24.11). Provavelmente o mesmo que HOREUS.

HEXAPLA Texto comparativo do AT preparado por Orígenes, antes de 245 d.C., arranjado em seis colunas, lado a lado, a saber: 1 o texto hebraico; 2 o texto hebraico transliterado em letras gregas; 3 a versão grega de Áquila; 4 idem de Símaco; 5 a SEPTUAGINTA; 6 a versão grega de Teodocião. “Hexapla” quer dizer “sêxtupla”.

HEXATEUCO [Seis Livros] O PENTATEUCO mais o livro de Josué considerados como sendo uma unidade literária.

HICSOS [Reis de Países Estrangeiros] Nome de um grupo de povos cananeus e amorreus, cujo poder se estendeu do Norte da MESOPOTÂMIA ao centro da ÁSIA MENOR e ao Egito. Entre 1700 e 1580 a.C. dominaram uma parte do NILO. Parece que os israelitas foram morar no Egito no tempo em que era dominado pelos hicsos.

HIDÉQUEL V. TIGRE (Gn 2.14, RC).

HIDRÓPICO Pessoa que sofre de hidropisia, doença que consiste no acúmulo de líquido e inchaço no corpo todo ou numa de suas partes, como, por exemplo, no ventre (barriga d’água) (Lc 14.2).

HIENA Animal parecido com o lobo. Tem pelo cinzento ou avermelhado, com manchas escuras. Alimenta-se de carnes de animais mortos e de carniça (Is 13.22, RA).

HIERÓGLIFO Figura que servia como letra na escrita dos antigos egípcios. Nessa escrita eram usadas umas 700 figuras ou sinais diferentes.

HIGAIOM Termo musical que provavelmente significa “melodia para meditação” ou “interlúdio” (Sl 9.16, RC).

HILQUIAS [Porção de Javé] Sumo sacerdote que encontrou o livro da Lei e o enviou ao rei Josias (2Rs 22—23).

HIM Medida de capacidade para líquidos igual a praticamente três litros e meio (3,47 l). É igual a 1/6 do BATO (Lv 19.36).

HINO Poesia musicada usada nas reuniões de adoração a Deus e na devoção particular. O livro dos Salmos era o hinário de Israel e da Igreja cristã. O hino cantado após a ceia (Mt 26.30) foi o HALEL (Sl 113—118). Lucas registra quatro hinos cristãos, os hinos do Advento, conhecidos pelos seus títulos em latim: o Magnificat “engrandece” — 1.46-55); o Benedictus “bendito” — 1.68-79); o Nunc Dimittis “agora despedes” — 2.29-32); e o Gloria in Excelsis “glória nas alturas” — 2.14). Há citações de hinos, aparentemente, em Ef 5.14; Fp 2.6-11; 1Tm 1.17; 3.16; 6.16; 2Tm 4.18.

HINOM Vale situado a sudoeste de Jerusalém, entre a estrada que vai para Belém e a que vai para o mar Morto. Estava na divisa entre Judá e Benjamim (Js 15.8). Ali se queimavam crianças no culto a MOLOQUE (2Rs 23.10). Mais tarde era lugar onde se queimava lixo. Geena é a forma grega do hebraico *ge-hinom*, que quer dizer “vale de Hinom”. V. GEENA.

HINOS DO ADVENTO V. HINO.

HIPOCRISIA Ato de fingir o que a gente não é, ou não sente, ou não crê; falsidade (Mc 12.15).

HIPOPÓTAMO Animal de grande porte que vive nas margens dos rios africanos e que se alimenta de ervas. Tem cabeça grande e boca enorme, pernas curtas e couro grosso (Jó 40.15-24, RA).

HIPOTECAR Dar como garantia de uma dívida; empenhar (Ne 5.3, RA).

HIPÓTESE Suposição (Gn 18.28, RA).

HIRÃO [O Irmão É Exaltado] **1** Rei de Tiro, amigo de Davi e de Salomão. Ele enviou alimentos, ouro e materiais para a construção do Templo e também mandou marinheiros para os navios de Salomão (1Rs 5.1-18; 9.11-14,27; 10.22).

2 Nome de um artífice fenício que fez os trabalhos de FUNDIÇÃO na construção do Templo (1Rs 7.13-46).

HISSOPO Planta que, na, PURIFICAÇÃO, era usada para borrifar líquidos (Êx 12.22; pronuncia-se hissôpo).

HISTÓRIA DOS REIS DE ISRAEL Este livro, que não existe mais, é mencionado várias vezes em 1 e 2Reis. Serviu como fonte de informação a respeito de todos os reis, menos Jorão e Oseias (1Rs 16.5, RA). Semelhante a esse é a *História dos Reis de Judá* (1Rs 15.7, RA).

HITITAS HETEUS.

HOBABE [Querido] V. JETRO (Jz 4.11).

HOFNI [Forte? Girino?] Um dos filhos de ELI. Hofni e Fineias, seu irmão, eram sacerdotes maus, tendo morrido numa batalha contra os filisteus (1Sm 2.22—4.17).

HOFRA [Sacerdote do Sol] Rei do Egito, cuja derrota Jeremias profetizou (44.30).

HOLOCAUSTO Sacrifício em que a vítima era completamente queimada em sinal de que o ofertante se dedicava completamente a Deus (Êx 29.18; Hb 10.6).

HOMEM **1** Qualquer indivíduo pertencente à espécie animal racional (Gn 2.15). O ser humano é composto de corpo e alma. Foi criado à imagem e semelhança de Deus, podendo, por isso, ter comunhão com ele (Gn 1.26; v. IMAGEM DE DEUS). **2** Os seres humanos; a humanidade (Gn 1.26, hebraico *adham*; Ef 6.6). **3** Ser humano do sexo masculino (Pv 30.19). **4** Ser humano na idade adulta (1Co 13.11). **5** “Velho homem” é a nossa velha natureza humana pecadora (Rm 6.6) em contraste com o “novo homem”, que é a natureza espiritual do regenerado (Ef 2.15). **6** “Homem interior” é o eu mais profundo (Rm 7.22) em contraste com o “homem exterior”, que é o corpo (2Co 4.16). V. ALMA.

HOMEM DA INIQUIDADE/DO PECADO O mesmo que ANTICRISTO (2Ts 2.3, RA e RC).

HOMEM, FILHO DO V. FILHO DO HOMEM.

HOMICIDA Assassino (Is 1.21; At 3.14). V. CIDADES DE REFÚGIO.

HOMIZIAR Esconder (Sl 54, título, RA).

HONESTO Correto; honrado (Pv 21.8, RA).

HONORÁRIOS Salário (1Tm 5.17, RA).

HONRA **1** Respeito próprio que resulta em um bom nome e na estima pública (Pv 3.35; Rm 2.7). **2** Homenagem às qualidades de alguém (Et 6.3; Rm 13.7). **3** Salário (1Tm 5.17, RC). **4** "Preferir em honra" quer dizer alguém dar preferência aos outros, estimando-os acima de si mesmo (Rm 12.10); "vaso ou utensílio para honra" quer dizer "instrumento para propósitos elevados" (2Tm 2.21).

HONRAR **1** Estimar; respeitar (Êx 20.12; 1Pe 2.17). **2** Adorar, retribuindo (Is 43.23; Pv 3.9). **3** Cobrir de HONRAS **2** (Et 6.6, RA).

HONRARIAS HONRA **2** (At 28.10, RA).

HONROSO Digno, elogiável (Pv 20.3; 1Co 12.23-24, RC).

HOR [Montanha] Monte situado em Edom, onde Arão foi enterrado (Nm 20.22).

HORAS Frações de tempo que correspondem à vigésima quarta parte de um dia. A palavra "dia" nas Escrituras pode indicar o período em que o sol ilumina a terra: é o dia claro. E pode indicar também o dia completo, de vinte e quatro horas. **1** O dia claro dos judeus, em contraste com a noite, era dividido em 12 horas, as quais eram contadas desde o nascer até o pôr do sol (Jo 11.9). Assim em Mt 20.1-10 a terceira hora corresponde a 9h; a sexta, ao meio-dia; a nona, a 15h; e a décima primeira, a 17h. Em At 23.23 a terceira hora da noite corresponde a 21h. **2** O dia completo, de 24 horas, ia de um pôr do sol ao outro. Os judeus agrupavam as horas da noite em três vigílias de quatro horas cada uma (Lc 12.38). Os romanos contavam quatro vigílias de três horas (Mt 14.25).

HORDA Bando de marginais (Os 6.9).

HOREBE V. SINAI (Êx 3.1).

HOREUS [Moradores das Cavernas?] Povo que morava no monte Seir, mais tarde chamado de EDOM (Gn 14.6; 36.19-43). Os HEVEUS provavelmente são os mesmos horeus. Estes talvez sejam os hurrianos, que antes de 1500 a.C. se espalharam desde a MÉDIA até o mar Mediterrâneo.

HORIZONTE Linha imaginária que parece ser o encontro do céu com a terra (Pv 8.27, RA).

HORONITA Natural de Bete-Horom ou de Horonaim (Ne 2.10).

HORRENDO Que causa HORROR; horroroso (Os 6.10).

HORREUS V. HOREUS.

HORRÍVEL HORRENDO (Is 21.1; Hb 10.27).

HORROR **1** Grande medo; pavor (Sl 55.5). **2** Nojo; repulsa (Sl 31.11).

HORTA Terreno em que se plantam verduras e legumes (Dt 11.10; Lc 13.19).

HORTALIÇA LEGUME (Pv 15.17; Mc 4.32).

HORTELÃ Erva rasteira cujas folhas têm cheiro forte e agradável, usada como remédio e como tempero (Mt 23.23).

HORTELÃO Jardineiro (Jo 20.15, RC).

HORTO Jardim (Jo 18.1, RC).

HOSANA Palavra que em hebraico são duas (*hoshiah na*), que querem dizer “salva, pedimos” (Sl 118.25; v. HALEL). Com o tempo essa oração se tornou uma exclamação de louvor (Mt 21.9).

HOSPEDARIA ESTALAGEM (Lc 10.34, RA).

HÓSPEDE Pessoa que mora por algum tempo em casa alheia (Lv 22.10).

HOSPITALIDADE Boa disposição de receber e tratar HÓSPEDE (Rm 12.13).

HOSTE Exército; tropa (RA: Êx 12.17; Hb 12.22).

HOSTILIZAR Tratar como se trata um inimigo (Sl 55.3, RA).

HULDA [Doninha; Fuinha] Profetisa consultada pelo rei Josias (2Rs 22.14-20).

HULÉ V. MEROM, LAGO DE.

HUMANIDADE Bondade (At 28.2).

HUMILDADE Sentimento que leva a pessoa a reconhecer suas próprias limitações; modéstia; ausência de orgulho (Pv 18.12; Fp 2.3).

HUMILHAÇÃO Ato ou efeito de HUMILHAR (Is 54.4, RA; At 8.33).

HUMILHAR **1** Rebaixar (Is 2.17; Fp 2.8). **2** Oprimir (Sl 107.39, RA).

HUMOR Líquido existente no corpo. Figuradamente: força, vigor (Sl 32.4, RC).

HUR [Branco? Nobre?] Israelita que junto com Arão sustentou os braços de Moisés (Êx 17.10-13; 24.14).

HURRIANOS V. HOREUS.

HUSAI [Rápido] Amigo e conselheiro de Davi (2Sm 15.32-37; 16.15—17.16).

HUSATITA Da família de Husa, da tribo de Judá (2Sm 21.18; 1Cr 4.4).

I

ÍBIS Ave de pernas longas que vive perto da água e se alimenta de peixes (Lv 11.17, RA).

IBSÃ [Esplêndido] JUIZ **2** de Israel. Foi pai de trinta filhos e trinta filhas (Jz 12.8-10).

ICABÔ [A Glória Se Foi] Filho de Fineias e neto de Eli (1Sm 4.19-22).

ICÔNIO Capital da LICAÔNIA. Paulo visitou Icônio com Barnabé na primeira viagem missionária (At 14.1-7,19-21).

IDOLATRIA Adoração de ÍDOLOS. Deus proíbe a adoração de qualquer imagem, seja de um deus falso ou do Deus verdadeiro (Êx 20.3-6). As nações que existiam ao redor de Israel eram idólatras, e Israel muitas vezes caiu nesse pecado (Jr 10.3-5; Am 5.26-27). Entre outras, eram adoradas as imagens de BAAL, ASTAROTE, MOLOQUE e o POSTE-ÍDOLO.

ÍDOLO A divindade representada por um objeto, o qual é adorado em lugar da própria divindade (v. IDOLATRIA). "Ídolos do lar" eram os adorados em casa (Gn 31.19,30; Jz 17.5).

ÍDOLO DO BOSQUE V. POSTE-ÍDOLO (2Rs 23.7, RC).

IDÔNEO Capaz; qualificado (Cl 1.12).

IDUMEIA Região que ficava ao sul da Judeia (Mc 3.8). Idumeia é o nome grego de EDOM **2**, que nos tempos do AT abrangia uma extensão maior do que a Idumeia (Gn 36.9). V. HERODES.

IGNOMÍNIA Grande DESONRA (Jó 10.15; Hb 12.2, RA).

IGNORAR Não saber; não conhecer (Jr 5.15; Rm 1.13).

IGREJA **1** Grupo de seguidores de Cristo que se reúnem em determinado lugar para adorar a Deus, receber ensinamentos, evangelizar e ajudar uns aos outros

(Rm 16.16). 2 A totalidade das pessoas salvas em todos os tempos (Ef 1.22).

IGUARIA Comida fina (Jó 36.16).

ILESO São e salvo (Ec 7.18, RA).

ILETRADO Sem instrução (At 4.13, RA).

ILHARGA Cada uma das partes laterais inferiores da barriga (Jó 15.27).

ILÍCITO Que é contra a lei ou a moral (Mt 5.32, RA).

ILIMITADO Sem limites; imenso (Sl 119.96, RA).

ILÍRICO V. DALMÁCIA (Rm 15.19).

ILUDIR Enganar (Zc 9.5; At 8.9).

ILUSÃO Aquilo que é vazio, passageiro, de pouca duração, sem valor, sem sentido (Is 30.10, RA).

ILUSÓRIO Enganoso (Jr 15.18).

IMACULADO Sem mancha (Ct 5.2).

IMAGEM 1 Ídolo (Êx 20.4; v. FIGURA 1). 2 Semelhança (2Co 4.4; v. FIGURA 5).

IMAGEM DE DEUS Expressão empregada nas Escrituras (Gn 1.26-27; 1Co 11.7) para dizer que o ser humano tem as mesmas características pessoais que Deus tem e, por isso, pode comunicar-se com ele. O ser humano tem, em termos limitados, as mesmas qualidades racionais, mentais, emocionais, morais e espirituais que Deus tem. Quanto ao corpo, o ser humano é semelhante aos animais; mas é diferente deles, pois tem consciência própria (sabe que existe) e tem poder de determinação própria (vontade). Sendo criatura superior, tem o poder de dominar a natureza (Gn 1.28-30). V. HOMEM 1.

IMAGINAÇÃO Capacidade de criar, na mente, um objeto, pensamento, plano, etc. (Ez 38.10).

IMARCESCÍVEL Que não murcha (1Pe 5.4, RA).

IMEDIAÇÃO Vizinhança (At 2.10, RA).

IMEDIATO Seguinte (At 10.24).

IMENSIDADE Extensão sem limite (Sl 107.23, RA).

IMINENTE Que ameaça acontecer logo (Pv 10.14, RA).

IMOLAR Matar animal que é oferecido em SACRIFÍCIO (Ez 40.41; 1Co 5.7, RA).

IMORALIDADE Ato ou costume que fere a pureza e a moral; indecência (1Co 5.1, RA).

IMORTAL Que não morre (1Tm 1.17).

IMORTALIDADE Qualidade ou condição de não morrer (1Co 15.53). V. MORTE.

IMPARCIAL Que não favorece mais um lado do que outro; justo (Tg 3.17, RA).

IMPEDIMENTO Aquilo que faz parar uma ação; estorvo (1Sm 14.6; At 28.31).

IMPELIR Estimular; pressionar; empurrar (Et 8.14; At 19.33).

IMPENETRÁVEL Que não dá para entrar ou atravessar (Jr 46.23).

IMPENITENTE Que não se arrepende do pecado (Rm 2.5).

IMPÉRIO **1** Território de grande extensão ou certo número de territórios ou povos governados por uma só autoridade, o imperador (Lc 2.1, RA). **2** Domínio; autoridade (Cl 1.13, RA; Hb 2.14, RC; Jd 25, RA). **3** Forças demoníacas (1Co 15.24, RC).

IMPERIOSO Arrogante (Ez 16.30, RC).

ÍMPETO Furor; violência (Jó 27.21).

IMPIEDADE Qualidade ou estado de quem não tem PIEDADE; irreligião;

incredulidade (Pv 11.5; Rm 1.18).

IMPIGEM Doença da pele, na qual aparecem pequenas bolhas vermelhas formando círculos (Lv 21.20; 22.22).

IMPLACÁVEL Que não pode ser abrandado; cruel (2Tm 3.3, RA).

IMPLANTAR Plantar; introduzir (RA: Ez 30.13; Tg 1.21).

IMPLORAR Pedir com lágrimas, com insistência (Jr 26.19; Mt 18.29, RA).

IMPONÊNCIA Majestade; beleza (Dt 33.17, RA).

IMPOR **1** Estabelecer; fixar (Êx 22.25). **2** Pôr em cima (Nm 27.18, RA; 1Tm 5.22). **3** Tornar obrigatório (Dt 26.6, RA; At 15.28). **4** Mandar (1Sm 23.20, RA).

IMPORTE Soma total (Lv 27.23, RA).

IMPORTUNAR Aborrecer; incomodar com pedidos (Pv 6.3; Lc 11.7).

IMPOSIÇÃO DE MÃOS Colocação das mãos sobre a cabeça de alguém. **1** No AT, ato que simboliza **a** a transmissão de bênção e de direitos de herança (Gn 48.14-20); **b** a comunicação de dons e direitos para o exercício de um cargo (Nm 27.18,23); **c** a dedicação de um animal a Deus (Lv 1.4). **2** No NT esse ato simboliza **a** a comunicação de bênção (Mt 19.13,15); **b** a restauração da saúde (Mt 9.18; At 9.12,17); **c** a recepção do Espírito Santo no batismo (At 8.17,19); **d** a separação para a prestação de serviços na causa de Deus (At 6.6; 13.3; 1Tm 4.14; 2Tm 1.6).

IMPOSTO Contribuição obrigatória em dinheiro que os governos exigem de pessoas ou instituições e que usam para o bem público (1Rs 12). Os SELÊUCIDAS e os romanos cobravam impostos dos judeus (Mt 17.24-27; 22.15-21; Rm 13.7).

IMPOSTOR Aquele que engana ou ilude (2Tm 3.13, RA).

IMPRECAÇÃO **1** Súplica; pedido (Jó 31.30). **2** Intimação (Lv 5.1, RA). **3** Maldição; praga (Sl 10.7, RC; Ne 10.29, RA).

IMPRECATÓRIOS, SALMOS V. SALMOS IMPRECATÓRIOS.

IMPRIMIR Escrever (Jr 31.33, RA).

IMPROPÉRIO Palavra vergonhosa de ofensa (Mt 27.44, RA).

IMPROVISO Que acontece de repente, sem aviso (Jz 9.44, RA; Mc 13.36, RC).

IMPUDENTE Sem-vergonha (Is 3.16).

IMPUDICÍCIA Falta de vergonha; impureza; sensualidade (Ez 23.8; Ef 5.3, RA).

IMPUGNAR Contrariar com argumentos; combater (At 28.22, RA).

IMPUNE Sem castigo (Rm 3.25, RA).

IMPURO IMUNDO (Is 6.5; Mc 7.2).

IMPUTAR Colocar a responsabilidade ou a culpa sobre (Lv 17.4; At 7.60).

IMUNDO **1** Objeto, lugar ou pessoa que, por estarem cerimonialmente sujos, não podiam ser usados no culto de adoração a Deus ou não podiam tomar parte nele. A impureza ritual ou cerimonial podia ser resultado, por exemplo, de contato com sangue (Lv 15.25), com o corpo de um morto (Lv 22.4) ou com um alimento proibido (Jz 13.4). V. PURIFICAÇÃO. **2** Animal ou ave que não podiam ser comidos (Lv 11; At 10.14).

IMUTABILIDADE Qualidade de IMUTÁVEL (Hb 6.17).

IMUTÁVEL Que não está sujeito a mudanças (Hb 6.18). Deus não muda nos seus atributos, na sua vontade e nas suas promessas (Ml 3.6).

INABALÁVEL Firme (Sl 51.10, RA).

INABITÁVEL Em que não há condições para morar (Jr 17.6).

INACESSÍVEL A que não se pode chegar (1Tm 6.16).

INADVERTÊNCIA Descuido (Ec 5.6, RA).

INANIMADO Sem vida (1Co 14.7).

INATIVO Sem ação (Sl 83.1, RA).

INAUDITO EXTRAORDINÁRIO **2** (Is 28.21, RA).

INCALCULÁVEL Que não dá para calcular (Jr 52.20, RA).

INCAUTO Que acredita facilmente; ingênuo (Rm 16.18, RA).

INCENDER INFLAMAR; arder (Sl 39.3, RC).

INCENDIÁRIO Que provoca incêndio (Is 50.11, RA).

INCENSAR Oferecer SACRIFÍCIOS e OFERTAS (2Rs 23.5).

INCENSÁRIO Vasilha em que se queima INCENSO (Nm 16.6).

INCENSO Resina aromática de certas árvores que, misturada com ESPECIARIAS (Êx 30.34-38), era queimada nas cerimônias de adoração a Deus (Lv 16.13), de manhã e à tarde (Êx 30.1-10). O incenso era símbolo das orações que subiam para Deus (Sl 141.2; Ap 8.3-5).

INCESSANTE Que não para; contínuo (Is 14.6; At 12.5, RA).

INCIRCUNCISO **1** Homem que não sofreu a operação da CIRCUNCISÃO (Js 5.7). **2** GENTIO (Jz 14.3; At 11.3). **3** Figuradamente, pessoa cujo coração não está aberto para Deus (Jr 4.4; 6.10; At 7.51).

INCISÃO Corte (Jr 16.6).

INCITAR **1** Aconselhar (Dt 13.6). **2** Atiçar (1Sm 26.19; Mc 15.11). **3** Estimular; promover (Ap 2.22, RA).

INCLINAR **1** Ficar de joelhos (Rt 2.10). **2** Curvar (Êx 18.7; Jo 19.30). **3** Ter queda para (1Sm 8.3; Rm 8.5). **4** Figuradamente: dar atenção (ouvidos — Is 32.9); voltar-se para (coração — Js 24.23).

INCLUSIVE Incluindo (Rm 16.2, RA).

INCÓLUME São e salvo (Sl 141.10, RA).

INCONSOLÁVEL Que não pode ser consolado (Jr 31.15, RA).

INCONSTANTE Que muda muito (Tg 1.8).

INCONTAMINADO Que está livre de contaminação (Tg 1.27, RA). V. CONTAMINAR 2.

INCONTÁVEL Que não dá para contar (RA: Jr 33.22; Hb 12.22).

INCONTESTÁVEL Indiscutível (At 1.3, RA).

INCONTIDO Que não se pode reprimir ou refrear (Tg 3.8, RA).

INCONTINÊNCIA LASCÍVIA (1Co 7.5).

INCONTINENTI Sem demora (Et 8.14, RA).

INCONVENIENTE Indecente (Rm 1.28, RA).

INCORRER Cair em (1Tm 3.6, RA).

INCORRUPÇÃO Qualidade de não apodrecer (1Co 15.42,50).

INCORRUPTIBILIDADE INCORRUPÇÃO (1Co 15.53-54).

INCRÉDULO 1 Aquele que não crê; ateu (Ap 21.8). 2 Duvidoso (Jo 20.27).

INCREMENTO Crescimento (Is 9.7, RC).

INCREPAR Repreender com dureza (RA: Sl 119.21; Mt 11.20).

INCRUSTAÇÃO Cobertura (Ct 1.11, RA).

INCULCAR 1 Repetir com insistência (Dt 6.7, RA). 2 Apresentar-se (Rm 1.22, RA).

INCULPADO Sem culpa (Gn 44.10, RA).

INCULPÁVEL INCULPADO (1Rs 2.9; Cl 1.22).

INCULTO Que tem pouca instrução (At 4.13, RA).

INCUMBIR Encarregar (Fp 1.16, RA).

INCURÁVEL Que não tem cura (Jó 34.6).

INCUTIR Pôr no coração (Ap 17.17, RA).

INDAGAÇÃO Investigação; procura (1Pe 3.21: “o compromisso feito com Deus, o qual vem de uma consciência limpa” — NTLH).

INDAGAR Procurar saber; perguntar (Dt 19.18, RA; Jo 16.19).

INDENIZAR Pagar reparação a alguém; compensar (RA: Êx 21.22; Lc 10.35).

INDESCULPÁVEL Que não merece desculpa (Rm 1.20, RA).

INDICADOR Que mostra (Ez 21.19, RA).

INDÍCIO Sinal (Fp 1.28, RC).

INDIGENTE Necessitado (Sl 72.13, RA).

INDIGNAÇÃO Raiva provocada por alguma injustiça ou ação reprovável (Sl 78.49; Rm 2.8).

INDIGNO **1** Que não é merecedor (1Co 6.2). **2** Detestável (Ml 2.9).

INDISPENSÁVEL Absolutamente necessário (Tt 1.7, RA).

INDISSOLÚVEL Que não se pode destruir (Hb 7.16, RA).

INDIZÍVEL Que não se pode expressar por palavras (1Pe 1.8, RA).

INDOLENTE Preguiçoso (Hb 6.12, RA).

INDOUTO Pessoa simples, interessada no evangelho (1Co 14.16).

INDULGÊNCIA Tolerância (At 24.23, RA).

INDUZIR Levar alguém a fazer algo (2Cr 21.13, RA; 1Co 8.10).

INEFÁVEL INDIZÍVEL (2Co 9.15; 12.4).

INEFICAZ Sem poder (Hb 9.9, RA).

INEPTO Tolo (Sl 92.6, RA).

INESCRUTÁVEL INSONDÁVEL (Rm 11.33).

INESCUSÁVEL INDESCULPÁVEL (Rm 2.1, RC).

INEXPERIENTE Que não tem EXPERIÊNCIA (RA: 1Cr 29.1; Hb 5.13).

INEXPRIMÍVEL INDIZÍVEL (Rm 8.26).

INEXTINGUÍVEL Que não se pode apagar (Mt 3.12, RA) ou destruir (Lc 12.33, RA).

INFALÍVEL Seguro; sem erro (At 1.3, RC).

INFAMADO Que tem má fama (Ez 22.5).

INFAMAR **1** Espalhar má fama (Mt 1.19). **2** Tornar INFAME **1** (2Pe 2.2, RA).

INFAMATÓRIO Que produz má fama (Jd 9, RA).

INFAME **1** Que tem má fama (Jó 30.8, RA). **2** Baixo; vergonhoso (Rm 1.26).

INFÂMIA **1** Má fama (Pv 25.10; 2Co 6.8). **2** Ato INFAME **2** (1Co 5.3, RA).

INFECTO Que tem mau cheiro (Sl 38.5, RA).

INFERNO Lugar e estado de castigo em que os perdidos estão eternamente separados de Deus (Mt 18.8-9; 25.46; Lc 16.19-31; 2Pe 2.4; Ap 20.14). “Inferno”, no NT, traduz as palavras hades (uma vez) e geena (v. HINOM).

INFLAMAR **1** Fazer pegar fogo (Is 64.2). **2** Figuradamente: fazer arder (Jó 19.11); ficar indignado (2Co 11.29, RA); encher de paixão sensual (Ez 23.5, RA; Rm 1.27).

INFLEXÍVEL Firme; que não cede, nem muda (2Sm 22.27, RA).

INFLIGIR Aplicar (Dt 7.23, RA).

INFORME Sem forma (Sl 139.16).

INFORTÚNIO Desgraça (Jó 31.3, RA).

INFRUTÍFERO Que não dá fruto (Mt 13.22).

INFUNDIR Fazer sentir (Sl 9.20, RA).

INGLORIAMENTE Com vergonha (2Co 11.21, RA).

ÍNGREME Difícil de subir (1Sm 14.4, RA).

INGRESSO Entrada (1Ts 1.9, RA).

ININTELIGÍVEL Que não se pode entender (Is 33.19, RA).

INIQUIDADE Pecado que consiste em não reconhecer igualmente o direito de cada um, em não ser correto, em ser perverso (Sl 25.11; 51.5; Is 13.11; Mt 7.23; Hb 1.9).

INJÚRIA Ofensa (Is 51.7; 1Pe 3.9).

INJUSTIÇA **1** Ato que não é justo nem direito, e que uma pessoa pratica contra alguém (Dt 25.16; 1Co 6.8). **2** Decisão de juiz contrária àquilo que seria justo e direito (Lv 19.15).

INOCENTAR Considerar inocente (Na 1.3, RA).

INOPERANTE Que não produz o efeito esperado (Tg 2.20, RA).

INQUÉRITO Ato de INVESTIGAR a fim de se descobrir a verdade sobre alguma coisa (At 12.19, RA).

INQUIETAR Perturbar; preocupar (Sl 39.6; Mt 6.34).

INQUIRIR Procurar informações a respeito de (Dt 13.14; At 23.20).

I.N.R.I. Letras iniciais da parte em latim do letreiro pregado na cruz e que quer dizer “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus” (Iesus Nazarenus Rex Iudaeorum — Jo 19.19).

INSACIÁVEL Que não fica satisfeito (Ez 16.28; 2Pe 2.14, RA).

INSCREVER **1** Escrever, ESCULPINDO (At 17.23, RA). **2** Escrever em registro (Ne 12.23). **3** Figuradamente: escrever (Jr 31.33, RA).

INSCRIÇÃO Palavras escritas em monumentos, moedas, etc. (Mt 22.20).

INSENSATO Sem juízo (Pv 15.20; Mt 7.26).

INSENSÍVEL Indiferente; sem sentimento (RA: Sl 119.70; Ef 4.19).

INSERIR Incluir (2Cr 20.34, RA).

INSIDIOSAMENTE Com más intenções (Sl 139.20, RA).

INSÍGNIA Sinal ou emblema desenhado em bandeira (Nm 2.2) ou em navio (V. CASTOR E PÓLUX — At 28.11, RC).

INSIGNIFICÂNCIA Pouco valor (Tg 1.10, RA).

INSINUAR Dar a entender (At 5.36, RA).

INSÍPIDO Sem gosto (Jó 6.6; Mt 5.13).

INSIPIÊNCIA Insensatez (Sl 69.5, RC).

INSOLÊNCIA Desrespeito (Sl 75.5, RA).

INSONDÁVEL Incompreensível; sem explicação (Sl 145.3, RA; Rm 11.33).

INSPECIONAR Examinar (Ne 4.14, RA).

INSPETOR Fiscal (Is 60.17).

INSPIRAÇÃO **1** Sopro (Jó 33.4, RC). **2** Influência especial do Espírito Santo ao guiar alguns dos seus servos do passado para dizerem ou escreverem aquilo que ele quis comunicar aos seres humanos (2Tm 3.16; 1Pe 1.10-11; 2Pe 1.19-21).

INSTABILIDADE Insegurança (1Tm 6.17, RA).

INSTÂNCIA Insistência (Hb 13.19, RC).

INSTAR Insistir (Rt 1.16; 2Tm 4.2).

INSTAVEL **1** Variável (Ez 14.13). **2** Inconstante (2Pe 3.16, RA).

INSTIGAR Atiçar (Is 9.11; At 13.50, RA).

INSTINTO Impulso natural (Jd 10, RA).

INSTITUIÇÃO **1** Ordem (2Cr 23.18). **2** Autoridade (1Pe 2.13, RA).

INSTITUIR ESTABELECER **4** (Rm 13.1, RA).

INSTRUMENTO Objeto ou meio para alcançar um fim (Gn 49.5; Rm 6.13).

INSTRUMENTOS MUSICAIS V. MÚSICA.

INSTRUTOR Mestre (Rm 2.20, RA).

INSUBMISSO Desobediente (1Ts 5.14, RA).

INSUBORDINADO Revoltado (Tt 1.10, RA).

INSULSO [ou insosso?] Sem gosto (Mc 9.50, RC).

INSULTAR Ofender (Pv 14.31).

INSURGIR Revoltar (Pv 18.1).

INTACTO Não tocado (Gn 43.21, RA).

INTEGRAL Inteiro (Dt 25.15, RA).

INTEGRIDADE RETIDÃO **1** (Sl 7.8, RA).

ÍNTEGRO Correto; inatacável (RA: Jó 1.1; Tg 1.4).

INTEIRAR Informar bem (2Tm 3.14).

INTEIREZA INTEGRIDADE (Is 38.3, RA).

INTELIGÊNCIA 1 Competência (Êx 36.1). 2 Compreensão (Sl 119.144; Lc 2.47). 3 Conhecimento (1Co 1.19).

INTELIGÍVEL Claro (Is 8.1, RA).

INTEMPERANÇA Falta de controle próprio (Mt 23.25, RA).

INTENDENTE Administrador (1Rs 4.5, RA).

INTENSIFICAR Tornar mais forte (2Sm 11.25, RA).

INTENTAR 1 Planejar (Zc 7.10). 2 Tentar fazer (Rm 8.33).

INTERCEDER Pedir em favor de (Rm 8.34).

INTERCESSOR Que INTERCEDE (Is 59.16).

INTERESSEIRO Que busca só o seu próprio interesse; egoísta (Jd 16, RA).

ÍNTERIM Meio tempo (Jo 4.31, RA).

INTERPELAR Falar a alguém para perguntar (RA: Jó 13.22; Mc 9.16).

INTERPOR Pôr no meio (Hb 6.17).

INTERPRETAR 1 Explicar (sonho — Gn 41.8; texto — Lc 10.26, RA). 2 Traduzir língua (1Co 14.5).

INTERROGAR Perguntar (Jo 16.19).

INTERROMPER Prejudicar (1Pe 3.7, RA).

INTERTESTAMENTÁRIO Período de mais ou menos quatrocentos anos da história de Israel entre Malaquias e o nascimento de Jesus (ver Cronologia Bíblica em apêndice neste dicionário).

INTERVIR Acontecer (Hb 9.15).

INTIMAR Ordenar (RA: Sl 50.4; At 23.30).

INTIMIDADE Relacionamento entre pessoas chegadas entre si (Sl 25.14, RA).

INTIMIDAR Causar medo (2Co 10.9).

ÍNTIMO **1** Interior (Pv 20.27; Rm 8.23, RA). **2** Chegado (Sl 41.9; At 10.24).

INTITULAR Chamar de (Ef 2.11, RA).

INTOLERÁVEL Insuportável (Jó 19.17, RA).

INTRANSITÁVEL Em que não dá para andar (Pv 13.15, RA).

INTREPIDEZ Coragem (At 4.13, RA).

INTRIGA Cilada; traição (Sl 21.11, RA).

INTRODUZIR **1** Fazer entrar (Dt 9.28; At 21.28). **2** Pôr dentro (2Sm 6.17). **3** Entrar (Jd 4).

INTROMETER Meter-se onde não se é chamado (1Pe 4.15, RA).

INTUITO Fim; propósito (Mt 12.10, RA).

INUMERÁVEL INCONTÁVEL (Hb 11.12).

INVALIDAR ANULAR (Is 14.27; Mt 15.6).

INVEJA Sentimento de pesar pelo bem e pela felicidade de outra pessoa, junto com o desejo de ter isso para si (Sl 37.1; Pv 14.30; 1Pe 2.1).

INVERNAR Passar o inverno (At 27.12).

INVERNO V. ESTAÇÃO (Pv 20.4).

INVESTIDA Ataque (2Sm 3.22, RA).

INVESTIGAR Examinar com atenção (Sl 10.4; 1Pe 1.11, RA).

INVESTIR Avançar (At 6.12).

INVETERADO Muito velho (Lv 13.11, RA).

INVOCAR Chamar (Rm 10.12). V. NOME.

INVÓLUCRO O que serve para embrulhar (Is 22.18, RA; Ez 13.18, RA).

INVOLUNTARIAMENTE Sem querer (Dt 4.42, RA).

IRA CÓLERA (Sl 30.5; Ef 4.26). A ira de Deus é a sua reação contra o pecado, a qual o leva a castigar o pecador (Ez 7.8-9; Ap 16.19). Porém maior do que a ira de Deus é o seu amor, que perdoa aqueles que se arrependem e mudam de vida (Is 54.7-8; Rm 9.22-23). “Filhos da ira” quer dizer “sujeitos ao castigo” de Deus (Ef 2.3). A ira de Deus é a sua reação contra o pecado, a qual o leva a castigar o pecador (Ez 7.8-9; Ap 16.19). Porém maior do que a ira de Deus é o seu amor, que perdoa aqueles que se arrependem e mudam de vida (Is 54.7-8; Rm 9.22-23).

IRACUNDO Que se ira facilmente (Pv 15.18).

IRASCÍVEL IRACUNDO (Tt 1.7, RA).

IRMANDADE 1 União entre irmãos (Zc 11.14). 2 Irmãos na fé (1Co 6.5, RA).

IRMÃOS DE JESUS Os irmãos de Jesus por parte de mãe, filhos de José e Maria (Mt 13.55-56). Eles passaram a crer em Jesus depois de sua ascensão (Jo 7.1-5; At 1.14).

IROSO Cheio de CÓLERA (2Sm 22.16, RA).

IRRACIONAL Que não tem raciocínio (Sl 73.22, RA; 2Pe 2.12).

IRRECONCILIÁVEL Que não se consegue RECONCILIAR (Rm 1.31, RC).

IRREFLETIDAMENTE Sem pensar (Sl 106.33, RA).

IRRELIGIOSO Ateu (1Tm 1.9, RC).

IRREMISSIVELMENTE Inteiramente; exclusivamente (Lv 27.28-29, RA). Qualquer coisa dedicada somente ao serviço de Deus não podia ser usada para outros fins: precisava ser destruída.

IRREPREENSÍVEL Que não pode ser acusado de nenhuma falta (Fp 2.15).

IRREPRIMÍVEL Que não se pode parar (Is 14.6, RA).

IRREVERÊNCIA Falta de respeito às coisas sagradas (2Sm 6.7, RA).

IRREVOGÁVEL Que não se pode anular ou tornar sem efeito (Rm 11.29, RA).

IRRISÃO Zombaria (Jó 12.4).

IRROMPER 1 Sair com força (Jó 8.16, RA). 2 Lançar-se (2Sm 6.8, RA).

ISABEL [Deus É a Minha Aliança] Esposa de Zacarias, mãe de João Batista e parenta (prima) de MARIA 1 (Lc 1).

ISAÍAS [Salvação de Javé] NOBRE 1 e profeta de Judá nos reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias (1.1). Sua chamada se deu em 740 a.C. (cap. 6), e o seu ministério se estendeu por 47 anos (V. ISAÍAS, LIVRO DE).

ISAÍAS, LIVRO DE Livro que contém as mensagens de Isaías ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém entre 740 e 687 a.C. Ele ensina que Deus é poderoso e exige que o seu povo seja SANTO 1. Esse livro pode ser dividido em três partes. 1 Os caps. de 1—39 falam do tempo em que Judá está sendo ameaçado pela Assíria. O povo deve abandonar o pecado e abraçar a honestidade e a justiça. 2 Os caps. 40—55 falam da humilhação de um povo que foi expulso do seu país como castigo por causa dos seus pecados. Mas Deus vai trazer libertação. 3 Os caps. 56—66 trazem conselhos para o povo após a sua volta do CATIVEIRO. Isaías é chamado de “profeta evangelista”, sendo mencionado 22 vezes no NT. As passagens mais conhecidas do livro são o cap. 6; 9.1-6; 42.1-8; 52.13—53.12 e 61.1-4).

ISAQUE [Riso] O filho único de Abrão com Sara (Gn 17.19; 18.1-15) e segundo PATRIARCA dos israelitas. Abraão estava pronto para oferecê-lo em SACRIFÍCIO (Gn 22). Isaque casou-se com Rebeca, de quem teve dois filhos, Esaú e Jacó (Gn 25.19-26).

ISBOSETE [Homem da Vergonha] Quarto filho de Saul. Ele reinou 2 anos em Israel (1010-1008 a.C.). Davi, que reinava em Judá, o derrotou (2Sm 2.8—4.12).

ISCARIOTES [Homem de Queriote] V. JUDAS 1 e SIMÃO 2.

ISENTO Livre (1Cr 9.33; Mt 17.26, RA).

ISMAEL [Deus Ouve] **1** Filho de Abraão com Agar, a serva de Sara. Foi pai dos ismaelitas (Gn 16 e 17; 25.7-18). **2** Filho de Netanias (Jr 40.7—41.18).

ISMAELITA Descendente de ISMAEL **1** (Gn 37.25).

ISRAEL [O Que Luta com Deus] **1** Nome dado por Deus a Jacó (Gn 32.28). **2** Nome do povo composto das 12 tribos descendentes de Jacó (Êx 3.16). **3** Nome das dez tribos que compuseram o Reino do Norte, em contraposição ao Reino do Sul, chamado de Judá (1Rs 14.19; v. o mapa OS REINOS DE ISRAEL E DE JUDÁ). **4** Designação de todo o povo de Deus, a Igreja (Gl 6.16).

ISSACAR [Recompensa? Salário?] **1** Quinto filho de Jacó e Leia (Gn 30.17-18; 49.14-15). **2** Tribo dos descendentes de Issacar (Nm 26.23).

ISSAROM Medida de capacidade para secos igual ao GÔMER.“Issarom” quer dizer “a décima parte”, subentendendo-se “de um EFA” (Êx 29.40).

ITÁLIA País situado ao sul dos Alpes e banhado pelo mar Mediterrâneo. Roma, sua capital, era a sede do império romano (Hb 13.24).

ITAMAR [Pai de Tamar? Terra de Palmeiras?] Filho mais novo de Arão (Êx 6.23; Lv 10.6-20).

ITRITA Nome de uma família da qual descenderam dois oficiais do exército de Davi (2Sm 23.38).

ITUREIA Território situado a nordeste do lago da Galileia. Foi governado por Filipe (v. Lc 3.1 e HERODES **4**). Seus moradores eram descendentes de Jetur, filho de Ismael (Gn 25.15).

J

JÁ Forma poética do nome Javé (v. SENHOR).

JABES-GILEADE Cidade que ficava a leste do rio Jordão, na tribo de Manassés (Jz 21.8-15). Seus habitantes enterraram os restos mortais de Saul e de Jônatas (1Sm 31.1-13).

JABIM [Inteligente] **1** Rei de Hazor, que Josué derrotou e matou (Js 11). **2** Outro rei de Hazor, que Baraque derrotou (Jz 4).

JABOQUE [Aquele que Corre] Rio que fica a leste do Jordão e nele desemboca. Era a fronteira entre os reinos de Seom e Ogue (Gn 32.22; Nm 21.24).

JACINTO Pedra semipreciosa, geralmente alaranjada (Êx 28.19; Ap 9.17).

JACÓ [Enganador] **1** Filho de Isaque e Rebeca e irmão gêmeo de Esaú (Gn 25.21-26). A Esaú cabia o direito de PRIMOGENITURA por haver nascido primeiro, mas Jacó comprou esse direito por um cozido (Gn 25.29-34). Jacó enganou Isaque para que este o abençoasse (Gn 27.1-41). Ao fugir de Esaú, Jacó teve a visão da escada que tocava o céu (Gn 27.42—28.22). Casou-se com Leia e Raquel, as duas filhas de Labão (Gn 29.1-30). Foi pai de 12 filhos e uma filha. Em Peniel lutou com o Anjo do Senhor, tendo recebido nessa ocasião o nome de ISRAEL (Gn 32). Para fugir da fome, foi morar no Egito, onde morreu (Gn 42—46; 49). **2** Nome do povo de Israel (Nm 24.5). **3** Pai de José, o marido de Maria (Mt 1.15-16).

JACTÂNCIA Orgulho (Is 16.6; Rm 3.27).

JACTAR Orgulhar (Tg 4.16, RA).

JAEL [Cabra dos Montes] Esposa de Héber. Ela matou Sísera fincando uma estaca na sua fronte (Jz 4.17-23).

JAFÉ [Beleza? Deus Aumenta?] Filho de Noé (Gn 5.32; 9.20-27). Foi pai de sete filhos, que foram morar em ilhas (Gn 10.2-5).

JAFO V. JOPE (Js 19.46, RC).

JAIR [Javé Ilumina] JUIZ **2** (Jz 10.3-5).

JAIRO [Javé Ilumina] Chefe de uma sinagoga, cuja filha Jesus ressuscitou (Mc 5.21-43).

JAMBRES [Adversário] MAGO **1** egípcio que, com outro mago (JANES), foi contra Moisés (2Tm 3.8).

JANES [Javé É Bondoso ?] Companheiro de JAMBRES (2Tm 3.8).

JANGADA Tipo de embarcação que consta de toras amarradas umas às outras (1Rs 5.9).

JAQUIM [Ele Estabelece] Nome de uma das colunas do Templo (1Rs 7.21).

JARMUQUE Afluente do rio Jordão na sua margem esquerda, logo abaixo do lago da Galileia. Não é mencionado na Bíblia.

JARRETAR Aleijar (Js 11.6).

JASOM [Cura] Cristão que abrigou Paulo e Silas em Tessalônica (At 17.5-9).

JASPE Pedra semipreciosa de várias cores, geralmente marrom ou vermelha, mas também amarela, verde ou branca (Êx 28.20; Ap 21.11).

JAULA Caixa com grades para levar animais (Ez 19.9, RA).

JAVÃ **1** Quarto filho de Jafé (Gn 10.2). **2** Nome que os hebreus davam à GRÉCIA (Is 66.19; Ez 27.13,19).

JAVALI Espécie de porco selvagem (Sl 80.13).

JAVÉ V. SENHOR (hebraico *YHVH*).

JAZER **1** Estar estendido no chão ou na cama (Gn 4.7; Mt 8.6). **2** Estar morto (Gn 47.30). **3** Permanecer (Mt 4.16, RA). **4** Cidade que ficava na região de Gileade, na tribo de Gade (Nm 21.32).

JAZIGO Sepultura (2Rs 23.30, RA).

JEBUS [Pisada] Nome de Jerusalém no tempo dos jebuseus (Js 18.28).

JEBUSEU **1** Descendente de CANAÃ **1** (Gn 10.16). **2** Morador de JEBUS (2Sm 5.6).

JEDIDIAS [Amado por Javé] Outro nome de SALOMÃO (2Sm 12.25).

JEDUTUM [Louvor] **1** Levita que Davi pôs como chefe dos músicos do TABERNÁCULO (1Cr 25.1-3). **2** Provavelmente o nome de uma melodia (Sl 39; 62; 77, título; NTLH, para confissão).

JEFTÉ [Adversário] JUIZ **2** (Jz 10.6—12.7).

JEGAR-SAADUTA V. GALEEDE (Gn 31.47).

JEIRA Medida de área provavelmente igual a 2.750 m^2 (um quarteirão quadrado com 50 m de lado). É equivalente à área que uma JUNTA **2** de bois pode arar em um dia (1Sm 14.14).

JEJUM Prática de não se alimentar por certo tempo (1Rs 21.9). Como prática religiosa, é voluntário, exige pureza de vida (Is 58.3-7) e exclui a exibição (Mt 6.16-18). Em duas passagens no NT relata-se que a liderança da Igreja, seguindo o costume judaico, orou com jejum (At 13.2-3; 14.23).

JEMIMA [Pomba] Filha de Jó (Jó 42.14).

JEOACAZ [Javé Prendeu] **1** Décimo primeiro rei de Israel, que reinou 17 anos (814-798 a.C.) depois de Jeú, seu pai (2Rs 13.1-9). **2** O outro nome de ACAZIAS **2** (2Cr 21.17).

JEOAQUIM [Javé Firma] Décimo oitavo rei de Judá, filho de Josias. Reinou 11 anos (609-598 a.C.), em lugar de JOACAZ. O faraó Neco mudou o seu nome de Eliaquim para Jeoaquim (2Rs 23.34—24.5). Jeoaquim queimou o rolo que continha uma mensagem de Jeremias (Jr 36).

JEOÁS [Javé Sustenta] Décimo segundo rei de Israel, que reinou 16 anos (798-783 a.C.) depois de Jeoacaz, seu pai (2Rs 13.9-19; 14.8-16).

JEORÃO [Javé É Alto] Quinto rei de Judá, que reinou 8 anos (848-841 a.C.) depois de Josafá, seu pai (1Rs 22.51). Andou no caminho da idolatria, levado

pela sua mulher, filha de Acabe (2Rs 8.16-24). Por isso teve morte horrível (2Cr 21).

JEOVÁ V. SENHOR (hebraico *YHVH*; Is 12.2, RC).

JEREMIAS [Javé É Elevado] Profeta nascido em família de sacerdotes, da cidade de Anatote. Foi chamado ao ministério profético através de uma visão (1.4-10). Profetizou durante 40 anos, nos reinados dos cinco últimos reis de Judá (627 a 587 a.C.). As autoridades não recebiam bem as suas mensagens. Jeremias foi rejeitado, perseguido e preso. Alguns episódios de sua vida estão narrados no seu livro (caps. 26; 28; 32; 35—43). Nabucodonosor cuidou dele depois da destruição de Jerusalém (39.11-12). Foi forçado a ir para o Egito (43.6-7) e lá, em adiantada velhice, morreu. V. JEREMIAS, LIVRO DE e LAMENTAÇÕES, LIVRO DE.

JEREMIAS, CARTA DE V. JEREMIAS, EPÍSTOLA DE.

JEREMIAS, EPÍSTOLA DE Acréscimo APÓCRIFO ao livro de BARUQUE (cap. 6). É PSEUDEPIGRÁFICO, e nele se condena a idolatria.

JEREMIAS, LIVRO DE Livro que contém as mensagens do profeta JEREMIAS. Ele anunciou o castigo que Deus ia mandar e ainda estava vivo quando as suas profecias se cumpriram (cap. 52). Mas Jeremias disse que um dia os israelitas iriam voltar para a sua terra e que seriam de novo uma nação. Ele falou também de um tempo em que Deus faria uma nova ALIANÇA com o seu povo. Essa aliança seria cumprida de livre e espontânea vontade, pois a lei de Deus estaria gravada no coração das pessoas (31.31-34).

JERICÓ Cidade situada nove km a oeste do rio Jordão e 11 km ao norte do mar Morto. Fica a 240 m abaixo do nível do mar. É provavelmente a cidade mais antiga do mundo. Josué a destruiu (Js 6) e Hiel a reedificou (1Rs 16.34). Em Jericó Jesus curou Bartimeu (Mc 10.46-52) e outros dois cegos (Mt 20.29-34), e ali se deu a conversão de Zaqueu (Lc 19.1-10).

JEROBOÃO I [Ampliador] Primeiro rei de Israel após a divisão do reino. Reinou 22 anos (931-910 a.C.) sobre as dez tribos que constituíram o reino de ISRAEL **3**. Em Dã e em Betel mandou construir altares para a adoração do bezerro de ouro (1Rs 11.28—14.20).

JEROBOÃO II Décimo terceiro rei de Israel, que reinou 41 anos (783-743

a.C.) depois de Jeoás, seu pai. No seu tempo houve muito progresso, mas o povo continuou na corrupção e na idolatria. Na guerra Jeroboão II foi feliz (2Rs 14.23-29).

JERUBAAL [Que Baal Se Defenda] Outro nome de GIDEÃO (Jz 6.32).

JERUSALÉM [Lugar de Paz] Cidade situada a uns 50 km do mar Mediterrâneo e a 22 km do mar Morto, a uma altitude de 765 m. O vale do Cedrom fica a leste dela, e o vale de Hinom, a oeste e ao sul. A leste do vale de Cedrom está o Getsêmani e o monte das Oliveiras. Davi tornou Jerusalém a capital do reino unido (2Sm 5.6-10). Salomão construiu nela o Templo e um palácio. Quando o reino se dividiu, Jerusalém continuou como capital do reino do Sul. Em 587 a.C. a cidade e o Templo foram destruídos por Nabucodonosor (2Rs 25.1-26). Zorobabel, Neemias e Esdras reconstruíram as muralhas e o Templo, que depois foram mais uma vez destruídos. Depois um novo Templo foi construído por Herodes, o Grande. Tito, general romano, destruiu a cidade e o Templo em 70 d.C. O nome primitivo da cidade era JEBUS. Na Bíblia é também chamada de Salém (Gn 14.18), cidade de Davi (1Rs 2.10), Sião (1Rs 8.1), cidade de Deus (Sl 46.4) e cidade do grande Rei (Sl 48.2). V. os mapas JERUSALÉM NO AT e JERUSALÉM NOS TEMPOS DE JESUS.

JESSÉ [Javé Existe] Filho de Obede, neto de Boaz e Rute, e pai de Davi (Rt 4.18-22).

JESUA [Javé É Salvação] Sumo sacerdote que voltou do CATIVEIRO com Zorobabel (Ed 3.2). É chamado de Josué em Ag 1.1 e Zc 3.1.

JESUS CRISTO Deus tornado ser humano (Jo 1.14) para salvar as pessoas (1Jo 4.14). “Jesus” quer dizer “Javé é Salvador”; é a forma grega de “Josué” (Mt 1.21). “Cristo” quer dizer “Ungido”; é o mesmo que o termo hebraico MESSIAS (At 17.3; v. UNGIR). Alguns outros títulos de Jesus: EMANUEL (Mt 1.23); FILHO DE DAVI (Lc 20.41); FILHO DE DEUS (Jo 1.34); FILHO DO HOMEM (Mt 25.31); SENHOR (At 2.36); VERBO (Jo 1.1; NTLH, Palavra); SERVO (Fp 2.7; v. SERVO DO SENHOR); CORDEIRO de Deus (Jo 1.29); SUMO SACERDOTE (Hb 7.26—8.6); MEDIADOR (1Tm 2.5). Jesus Cristo é a segunda pessoa da TRINDADE. Através dele o universo foi criado e é mantido em existência (Jo 1.3; Cl 1.16-17). Ele é o ANJO do Senhor que aparece no AT (Gn 18). Esvaziou-se da sua glória e se humilhou, tomando a forma de ser humano (Fp 2.6-11). O seu ministério terreno durou mais ou menos 3 anos e

meio. Jesus ensinou a verdade de Deus por preceitos e por PARÁBOLAS. Ele fez MILAGRES, curando enfermos e endemoninhados, fazendo sempre o bem. Foi rejeitado pela maioria do povo e pelas autoridades, sendo submetido à morte de cruz. Foi sepultado, mas ressuscitou ao terceiro dia. Depois subiu ao céu, onde está para interceder pelos seus (Hb 7.25). E o salvo está unido com Cristo, que vive nele pelo seu Espírito (Rm 8.9-11; Gl 2.20; 4.6; Fp 1.19). Na sua segunda vinda Jesus Cristo julgará os vivos e os mortos (2Tm 4.1).

JÉTER [Superior] Filho de Gideão (Jz 8.20).

JETRITA ITRITA (2Sm 23.38, RC).

JETRO [Superior] Sacerdote em MIDIÃ, sogro e conselheiro de Moisés (Êx 3.1; 18.1-27). É chamado também de Reuel (Êx 2.18) e de Hobabe (Nm 10.29; Jz 4.11).

JEÚ [Ele É Javé] Décimo rei de Israel, que reinou 28 anos (841-814 a.C). Matou Jorão e reinou no lugar dele. Matou adoradores de BAAL e também Jezabel e Acazias, rei de Judá, e os descendentes de Acabe (2Rs 9 e 10).

JEUDI [Judeu] Mensageiro que levou as profecias de Jeremias ao rei Jeoaquim e as leu para ele e para as autoridades (Jr 36.21-23).

JEZABEL [Sem Marido ? Sem Nobreza ?] Filha de Etbaal, rei de SIDOM. Acabe se casou com ela e dela teve um filho chamado Jorão (1Rs 16.31; 2Rs 3.1; 9.22). Promoveu o culto a BAAL, matou os profetas de Javé e obrigou Elias a fugir (1Rs 18.4—19.18). Tomou a vinha de NABOTE para Acabe (1Rs 21). Foi morta 11 anos depois por ordem de Jeú, e os cães comeram a sua carne (2Rs 9). Em Ap 2.20 Jezabel é o símbolo de alguém que leva as pessoas a adorarem deuses pagãos.

JEZREEL **1** Cidade que ficava no território de ISSACAR **2**, entre Megido e Bete-Seã, perto do monte Gilboa (1Rs 4.12; 21.23; 2Rs 9.30-35). **2** Vale que ficava perto dessa cidade (Os 1.5).

JÓ Personagem central do livro de Jó. V. JÓ, LIVRO DE.

JÓ, LIVRO DE Um dos livros de SABEDORIA do AT. Trata do sofrimento humano. Nele conta-se a história de Jó, um homem bom, fiel a Deus, rico e feliz, que de repente perde os filhos, todos os bens e ainda é atacado por uma doença

dolorosa e nojenta. Seus amigos, em diálogos poéticos, procuram achar explicação para tanta desgraça, considerando o sofrimento como resultado do pecado. Para eles, Deus sempre recompensa os bons e castiga os maus. Mas Jó reage contra essa explicação, chegando até a desafiar a Deus. Deus não responde às perguntas de Jó, mas fala do seu próprio poder e sabedoria, levando Jó a humilhar-se diante dele. Mesmo assim, fica provado que os seus amigos estavam errados e que Jó estava certo. Em conclusão, Deus repreende os amigos de Jó por não haverem entendido a razão do seu sofrimento e por terem defendido ideias erradas a respeito de Deus. A Jó, porém, Deus recompensa, devolvendo-lhe em dobro tudo o que antes possuía, pois ele, mesmo com a sua impaciência, as suas reclamações e os seus protestos, conservou a fé num Deus que é justo. Ele reconheceu que os seres humanos não podem compreender tudo, nem explicar bem a razão por que às vezes os justos sofrem.

JOABE [Javé É Pai] Filho de Zeruia, meia-irmã de Davi (2Sm 2.18). Foi comandante do exército de Davi (1Cr 11.4-9) e conseguiu muitas vitórias (2Sm 10; 12.26). Tramou o assassinato de Urias (2Sm 11) e matou Absalão (2Sm 18.9-15). Quando Davi já era velho, Joabe aliou-se com Adonias e foi morto por ordem de Salomão (1Rs 1.1—2.34).

JOACAZ Décimo sétimo rei de Judá, filho e sucessor de Josias. Foi mau, e após três meses de reinado, foi levado, em 609 a.C., pelo faraó Neco para o Egito, onde morreu (2Rs 23.30-34). V. SALUM **2**.

JOÃO **1** O Batista: V. JOÃO BATISTA. **2** Pai do apóstolo Pedro (Jo 1.42; 21.15-17, RA; RC, Jonas). **3** O evangelista e apóstolo: V. JOÃO, APÓSTOLO. **4** João Marcos: V. MARCOS, JOÃO.

JOÃO, APÓSTOLO Filho de Zebedeu e de Salomé. Ele e seu irmão Tiago eram pescadores (Mt 4.21). João Batista o apresentou a Jesus (Jo 1.35-39), que o chamou para ser apóstolo (Mc 1.19-20). Era do grupo mais íntimo de Jesus (Mc 5.37; Mt 17.1; 26.37). Ele e Tiago são chamados de BOANERGES. João é provavelmente o discípulo amado (Jo 13.23). Foi ele o único discípulo que permaneceu perto da cruz (Jo 19.26-27) e o primeiro a crer na ressurreição de Cristo (Jo 20.1-10). Após o Pentecostes, trabalhou inicialmente com Pedro (At 3.1—4.22; 8.14-17; Gl 2.9). A tradição diz que João viveu em Éfeso até uma idade bem avançada. É considerado o autor do Evangelho de João, das três epístolas que levam o seu nome e do Apocalipse.

JOÃO BATISTA O profeta que preparou a vinda de Jesus. Era filho de Zacarias e Isabel (Lc 1.5-25,57-80). Iniciou e desenvolveu o seu ministério na região do rio Jordão (Lc 3.1-3). Pregou o batismo de arrependimento (Lc 3.4-14) e a vinda do Reino dos céus (Mt 3.1-12). João batizou Jesus (Mt 3.13-17) e testemunhou a respeito dele (Jo 1.15-34). Por ordem de Herodes Antipas, foi preso e morto (Mc 6.14-29). Jesus o elogiou (Mt 11.7-14). Seu batismo continuou sendo praticado por algum tempo (At 18.25).

JOÃO, EVANGELHO DE O quarto livro a respeito da vida e dos ensinos de Jesus, provavelmente escrito pelo apóstolo João. Neste Evangelho Jesus é apresentado como a Palavra de Deus, que existiu desde a eternidade com Deus e que se tornou um ser humano, a fim de revelar o amor e a verdade de Deus. O autor diz que o propósito deste Evangelho é fazer com que os leitores creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e que, por meio desta fé, tenham vida (20.31). O livro conta vários milagres que Jesus fez. Esses milagres são sinais que mostram quem é Jesus e por que motivo ele veio ao mundo. O livro ainda enfatiza a ligação que existe entre Jesus e os seus seguidores e, assim, destaca os ensinamentos que ele lhes deu e a promessa de que, depois que ele fosse embora, viria o Espírito Santo para ensinar-lhes toda a verdade (14.16-17,26; 15.26; 16.7-14).

JOÃO, PRIMEIRA EPÍSTOLA DE Carta escrita para prevenir os seus leitores contra falsos mestres e aconselhá-los a permanecerem firmes na fé e no amor. Os falsos mestres eram seguidores do GNOSTICISMO, que ensinava que Jesus Cristo não se tornou um ser humano realmente, mas tinha somente a aparência de homem (2.22-23; 4.1-3; 5.6-9). Essa falsa doutrina, diz o autor, vem do espírito do ANTICRISTO. A carta foi escrita no final do primeiro século d.C., e desde logo as três cartas que levam o nome de João foram atribuídas ao autor do Evangelho de João.

JOÃO, SEGUNDA EPÍSTOLA DE Pequena carta escrita por um PRESBÍTERO (v. JOÃO, PRIMEIRA EPÍSTOLA DE) e dirigida “à senhora eleita”, que alguns pensam ser uma mulher piedosa, enquanto outros a consideram uma igreja. Ele pede aos leitores que amem uns aos outros e que tomem cuidado com certas doutrinas falsas que estão sendo espalhadas pelo mundo.

JOÃO, TERCEIRA EPÍSTOLA DE Carta escrita pelo mesmo PRESBÍTERO que escreveu a segunda epístola, e enviada a Gaio, dirigente de uma igreja. O

autor elogia Gaio por dar testemunho da verdade e dar abrigo a irmãos perseguidos. Ele condena um certo Diótrefes e dá bom testemunho a respeito de Demétrio.

JOAQUIM [Javé Estabelece] Décimo nono rei de Judá, que reinou três meses em 598 a.C., depois de Jeoaquim, seu pai. Foi um mau rei, sendo levado preso para a Babilônia (2Rs 24.6-17) e libertado mais tarde (2Rs 25.27-30). Joaquim também era chamado de Conias (Jr 37.1, RA) e Jeconias (Jr 22.24,28).

JOÁS [Javé Deu ? Javé Sustenta ?] Oitavo rei de Judá, que reinou 40 anos (835-796 a.C.). Tornou-se rei por iniciativa do sumo sacerdote Joiada, após ter sido salvo de Atalia pela tia Jeoseba, esposa de Joiada (2Rs 11). Sob a orientação de Joiada, Joás restaurou a religião de Javé; mas, depois da morte do sacerdote, Joás se desviou de Javé. Por isso foi derrotado pelos sírios e depois foi morto pelos seus próprios servos (2Cr 24.17-26).

JODE V. ALFABETO HEBRAICO **10**.

JOEIRAR O mesmo que PADEJAR (Pv 20.26, RA).

JOEL [Javé É Deus] O autor do livro profético que leva seu nome (v. JOEL, LIVRO DE).

JOEL, LIVRO DE Segundo livro dos Profetas Menores (v. LIVROS PROFÉTICOS DO AT), que contém mensagens do profeta Joel para o povo de Judá. O ponto de partida da mensagem do profeta é a terrível praga de gafanhotos e a seca que arrasaram a terra de Judá. Para o profeta, essas desgraças são sinais do DIA DO SENHOR, no qual Deus julgará todas as nações e castigará os pecadores. O profeta apela para que o povo se arrependa e volte para Deus, que assim o abençoará e lhe dará de novo tudo o que os gafanhotos e a seca destruíram. Mais uma vez o povo será próspero e feliz, e em Jerusalém Javé habitará com eles. A promessa de que Deus enviaria o Espírito sobre todo o seu povo (2.28-32) é citada por Pedro no dia de PENTECOSTES (At 2.17-21).

JOIA Objeto de prata, ouro ou pedras preciosas, com o qual as mulheres se enfeitavam. As joias eram usadas em grande número, sendo às vezes motivo de reprovação (Gn 24.22; Êx 3.22, RA; 32.2; Is 3.16-24; Ez 16.11-17; 1Tm 2.9). Entre as joias mencionadas na Bíblia estão amuletos, braceletes, pulseiras, correntes, anéis, argolas, pendentes, sinetes, colares e diademas.

JOIADA [Javé Conhece] Sumo sacerdote no tempo de Atalia e JOÁS (2Rs 11—12; 2Cr 24.1-16).

JOIO Erva ruim que cresce nas plantações de trigo (Mt 13.25).

JONADABE [Javé É Generoso] **1** Sobrinho de Davi e primo de Amnom, a quem deu o conselho de possuir Tamar, sua meia-irmã (2Sm 13). **2** Líder dos RECABITAS (Jr 35), amigo de Jeú, a quem ajudou a acabar com o culto a Baal em Samaria (2Rs 10.15,23).

JONAS [Pomba] **1** Profeta de Israel, filho de Amitai, natural de Gate-Hefer, que predisse a vitória de Jeroboão II sobre a Síria (2Rs 14.23-25). É o autor do livro que leva seu nome (Jn 1.1; v. JONAS, LIVRO DE). **2** Pai de Simão Pedro (Jo 1.42, RC).

JONAS, LIVRO DE Quinto livro dos Profetas Menores (v. LIVROS PROFÉTICOS DO AT), escrito para demonstrar que o amor de Deus não se limita a Israel, mas se estende a pessoas de outras nações (4.11). Não é profecia no sentido restrito, mas é uma história com sentido profético (Mt 12.39-41).

JÔNATAS [Javé Deu] **1** Sacerdote DANITA (Jz 18.30). **2** Filho mais velho de Saul, que derrotou os filisteus (1Sm 13 e 14). Foi amigo de Davi (1Sm 18.1-4), defendendo-o do ódio de Saul (1Sm 19.1-7). Foi morto com Saul no monte Gilboa (1Sm 31) e lamentado por Davi no Hino do Arco (2Sm 1.17-27).

JONATE-ELÉM-RECOQUIM Título do Sl 56, RC; RA, melodia da canção “A Pomba nos Terebintos Distantes”; NTLH, “A Pomba Calada em Terra Distante”.

JOPE Antigo porto marítimo cercado de muralhas, localizado 56 km a noroeste de Jerusalém em território filisteu, mas que pertencia à tribo de Dã (Js 19.46, RA; RC, Jafo). Simão Pedro desenvolveu atividade missionária ali (At 9—11).

JOQUEBEDE [Javé É Glória] Mãe de Moisés, Arão e Miriã (Nm 26.59).

JORÃO [Javé É Alto] Nono rei de Israel, que reinou 12 anos (852 a 841 a.C.) depois de Acabe, seu pai. Junto com os reis de Judá e Edom ele derrotou os moabitas (2Rs 3). Foi ele, sem dúvida, o rei que Naamã foi procurar (2Rs 5). Foi morto por Jeú, que jogou seu corpo na vinha de Nabote (2Rs 9.14-26).

JORDÂNICO Relativo à região do rio JORDÃO (Jr 49.19, RA).

JORDÃO Rio principal da Palestina, que nasce no monte Hermom, atravessa os lagos Hulé e da Galileia e desemboca no mar Morto. O Jordão faz muitas curvas, estendendo-se por mais de 200 km numa distância de 112 km, entre o lago da Galileia e o mar Morto. O rio tem a profundidade de um a três m e a largura média de 30 m. Na maior parte de seu curso, o rio encontra-se abaixo do nível do mar, chegando a 390 m abaixo deste nível ao desembocar no mar Morto. O povo de Israel atravessou o rio a seco (Js 3); João Batista batizava nele, e ali Jesus foi batizado (Mt 3.6,13).

JORNADA Viagem ou caminhada (Gn 13.3; 2Co 11.26).

JORNADA DE UM DIA Medida de distância, que variava entre 30 a 40 km (Gn 31.23).

JORNADA DE UM SÁBADO Medida de quase um km (888 m ou 2.000 CÔVADOS), distância máxima que um judeu podia andar num sábado (At 1.12).

JORNALEIRO Empregado diarista, ou seja, que era pago por dia de trabalho (Jó 7.2).

JOSAFÁ [Javé Julga] **1** Quarto rei de Judá, que reinou de 870 a 848 a.C., depois de Asa, seu pai. Mandou ensinar ao povo a Lei do SENHOR (2Cr 17—20). **2** Vale em que Deus julgará todas as nações no DIA DO SENHOR (Jl 3.2,12).

JOSÉ [Deus Aumenta ? Ele Acrescenta ?] **1** Filho de Jacó e Raquel (Gn 30.22-24). Foi vendido ao Egito pelos irmãos (Gn 37), onde, após uma série de dificuldades, tornou-se ministro de Faraó (Gn 39—41). Salvou os próprios irmãos e seu pai da fome, trazendo-os para Gósen, no Egito (Gn 42—47). Morreu com 110 anos, e seus ossos foram levados a Siquém (Js 24.32). **2** Marido de Maria, mãe de Jesus, e descendente de Davi (Mt 1.16—2.23). Era carpinteiro (Mt 13.55). **3** Homem rico de Arimateia, membro do SINÉDRIO e discípulo de Jesus. Ele cedeu seu túmulo para o sepultamento de Jesus (Mt 27.57-60).

JOSIAS [Javé Cura] Décimo sexto rei de Judá, que reinou 31 anos (640-609 a.C.) depois de Amom, seu pai (2Rs 21.26). Promoveu uma reforma religiosa, baseada no Livro da Lei (2Rs 22—23). Foi morto na batalha travada com o

FARAÓ Neco, em Megido (2Rs 23.28-30).

JOSUÉ [Javé É Salvação] **1** Auxiliar e, depois, sucessor de Moisés (Êx 17.8-13; Dt 31.1-8). Josué comandou a travessia do rio Jordão (Js 3) e tomou Jericó (Js 6). Conquistou a terra de Canaã e a dividiu entre as tribos de Israel (Js 8—21). Após abençoar o povo e renovar a ALIANÇA com Deus, Josué morreu com a idade de 110 anos (Js 24). V. JOSUÉ, LIVRO DE. **2** V. JESUA.

JOSUÉ, LIVRO DE Sexto livro da Bíblia, um dos LIVROS HISTÓRICOS DO AT. O livro narra a conquista da terra de CANAÃ pelo povo de Israel e a sua divisão entre as tribos sob o comando de Josué, concluindo com a ocupação da terra e a morte de Josué. O livro foi escrito para mostrar que Deus cumpriu a promessa feita aos PATRIARCAS de que daria CANAÃ **2** aos seus descendentes (Gn 15.18-21; Js 1.2).

JOTA Nome usado no NT grego para indicar o JODE, que é a menor letra do alfabeto hebraico (Mt 5.18, RC).

JOTÃO [Javé É Justo] **1** Filho de Gideão, que condenou os habitantes de Siquém quando estes proclamaram a Abimeleque como seu rei (Jz 9). **2** Décimo primeiro rei de Judá, que reinou de 740 a 736 a.C., depois de seu pai Uzias. Os 16 anos de reinado mencionados em 2Rs 15.33 incluem o tempo em que Jotão foi regente (2Rs 15.5). Em seu tempo viveram os profetas Isaías (Is 1.1), Oseias (Os 1.1) e Miqueias (Mq 1.1).

JUBILAR Alegrar-se muito (Ed 3.11).

JUBILEU V. ANO DO JUBILEU.

JUDÁ **1** Quarto filho de Jacó e Lia (Gn 29.35). Aparece como líder entre os irmãos (Gn 37.26-27; 43.3-10; 44.16-34). Casou com mulher cananeia (Gn 38.1-11) e foi pai de gêmeos com Tamar, sua nora (Gn 38.12-30). Recebeu de Jacó a bênção do CETRO (Gn 49.8-12). Foi antepassado de Davi (Rt 4.12,18-22) e de Cristo (Mt 1.3). **2** Uma das 12 TRIBOS do povo de Israel, formada pelos descendentes de JUDÁ **1**. Na divisão da terra, essa tribo recebeu a maior parte do sul da Palestina (Js 15.1-12,20-63). **3** Reino localizado no sul da Palestina. Foi formado quando as dez tribos do Norte se revoltaram contra Roboão e formaram o Reino de Israel sob o comando de Jeroboão I, em 931 a.C. (1Rs 12; v. o mapa OS REINOS DE ISRAEL E DE JUDÁ). Durou até 587 a.C., quando Jerusalém, sua capital, foi tomada e arrasada pelos babilônios, e o povo foi

levado ao CATIVEIRO (1Rs 12—22; 2Rs; 2Cr 11—36). **4** Nome usado em Esdras (5.8; 9.9), Neemias (2.7) e Ageu (1.1,14; 2.2) a fim de indicar a PROVÍNCIA para onde os judeus voltaram depois do CATIVEIRO (v. JUDEIA).

JUDAÍSMO Sistema religioso praticado pelos judeus (Gl 1.13-14). Seus ensinamentos procedem do AT, de tradições orais antigas e do TALMUDE. O conjunto de seus ensinamentos e práticas começou a formar-se no período do CATIVEIRO, desenvolvendo-se completamente no PERÍODO INTERTESTAMENTÁRIO.

JUDAIZANTE Judeu-cristão que insistia que para alguém ser salvo era necessário também guardar as leis básicas do JUDAÍSMO, principalmente a CIRCUNCISÃO. O termo "judaizante" não aparece no NT, mas a atividade deles é mencionada em vários lugares, como, por exemplo, em At 15.

JUDAS **1** Iscariotes, escolhido por Jesus para ser apóstolo (Mt 10.4), sendo o tesoureiro do grupo (Jo 12.6). Traiu a Jesus (Mt 26.47-49) e, depois, enforcou-se (Mt 27.3-5; At 1.16-19). **2** Irmão de Jesus (Mt 13.55) e provável autor da carta que leva seu nome (v. JUDAS, EPÍSTOLA DE). **3** Apóstolo, filho de Tiago, também chamado de Tadeu (Mt 10.3; Lc 6.16). **4** Cristão de Damasco, em cuja casa Paulo se hospedou, após sua conversão (At 9.11). **5** Cristão que se destacou na igreja de Jerusalém, também chamado de Barsabás (At 15.22-32). **6** O Galileu, um revolucionário (At 5.37). **7** Macabeu, chefe da revolta dos macabeus (v. MACABEUS).

JUDAS, EPÍSTOLA DE Breve carta escrita por Judas, o "irmão de Tiago" (Jd 1), sendo ambos provavelmente irmãos de Jesus. Foi dirigida a uma igreja ou grupo de igrejas, que estavam sendo vítimas dos ensinamentos de falsos mestres (Jd 4). O autor repreende o comportamento imoral desses perturbadores e aconselha os leitores a se manterem firmes na fé. Essa epístola é um dos livros ANTILEGÔMENA e é muito semelhante a 2Pedro.

JUDEIA PROVÍNCIA para onde os judeus voltaram depois do CATIVEIRO. A maioria dos que voltaram era da tribo de Judá, e por isso o território que ocuparam passou a ser chamado de Judeia. No tempo de Cristo, o termo se referia à parte sul das três regiões em que a província romana da Palestina era dividida. As outras duas eram Galileia e Samaria. A Judeia fazia parte do proconsulado romano da Síria e era governada por um procurador. Media quase

90 km de norte a sul e, aproximadamente, a mesma distância de leste a oeste. Estendia-se do mar Morto ao mar Mediterrâneo e da altura de Jope até o extremo sul do mar Morto. Mesmo assim, até nessa época, o nome Judeia às vezes indicava toda a Palestina (Lc 1.5; 4.44; 7.17; At 10.37).

JUDEU **1** Morador da JUDEIA. Os israelitas que voltaram do CATIVEIRO para a província da Judeia e os seus descendentes passaram a ser chamados de judeus porque a maioria deles era da tribo de Judá (Ed 4.12; Ne 1.2). **2** No NT o termo também é usado para aqueles que seguiam o JUDAÍSMO e que, às vezes, atacavam a fé cristã, chegando a perseguir os cristãos (Mt 28.15; Jo 1.19; 3.25; At 14.19).

JUDICIOSO Que é sensato e julga com acerto (Sl 49.3, RA).

JUDITE [Judia] Livro APÓCRIFO, em que fatos se misturam com fantasias. O seu objetivo é dar coragem aos judeus, cujo país estava para ser invadido por inimigos. Judite, uma viúva dedicada a Deus, mata Holofernes, comandante do exército assírio, e assim salva o povo judeu.

JUGO **1** Peça de madeira que se prende com correias ao pescoço de animais de carga, para que assim possam puxar uma carroça ou um arado (Nm 19.2; 1Sm 6.7). **2** Em sentido figurado: domínio, opressão (Gn 27.40; Jr 28.2; Gl 5.1); sofrimento (Lm 3.27); obediência (Mt 11.29-30); aliança (2Co 6.14); trabalho (Fp 4.3).

JUIZ **1** Pessoa que tem o poder de julgar causas, dando sentenças (Êx 18.13-26; Sl 82). **2** Líder militar, libertador e governador das tribos do povo de Israel. Desde a morte de Josué até a escolha de Saul como rei, o povo de Israel foi governado por estes juízes: OTNIEL, EÚDE, SANGAR, DÉBORA, BARAQUE, GIDEÃO, ABIMELEQUE, TOLA, JAIR, JEFTÉ, IBSÃ, ELOM, ABDOM, SANSÃO, ELI e SAMUEL.

JUÍZES, LIVRO DE Sétimo livro da Bíblia, um dos LIVROS HISTÓRICOS DO AT. Narra a história de Israel desde a morte de Josué até o tempo de Samuel, período em que o povo de Israel era governado por juízes (v. JUIZ **2**).

JUÍZO **1** Ato de Deus baseado em sua JUSTIÇA, pelo qual ele condena ou absolve as pessoas (Sl 97.2). **2** Sentença dada por Deus (Jr 48.47). **3** A palavra de Deus, suas leis e suas promessas (Sl 119.39). **4** Na expressão “juízo final” ou outras semelhantes, o tempo em que Deus, ou o MESSIAS, julgará todas as

pessoas, condenando os maus e salvando os JUSTOS (Sl 1.5; Mt 10.15; At 24.25). **5** Julgamento feito de acordo com a vontade de Deus, no dia a dia e nos tribunais (Sl 72.1; Pv 21.3). **6** O próprio tribunal (Sl 112.5). **7** Boa saúde mental (Mc 5.15; 2Co 5.13).

JULGAMENTO **1** Ato de julgar uma pessoa ou uma questão (Mt 5.21; Jo 5.22). **2** A sentença do julgamento (Sl 82.1; Rm 5.16).

JULGAR **1** Decidir como juiz, dando sentença de condenação ou de absolvição (Êx 18.13; Dt 1.16). **2** Castigar (Sl 110.6). **3** Censurar; condenar (Mt 7.1; Jo 12.47; Rm 14.3). **4** Salvar; defender (Sl 35.24). **5** Supor; imaginar; pensar (Lc 7.43; At 8.20, RA).

JUMENTO Animal mamífero de quatro patas, pelo duro e coloração variada, também chamado de asno, burro, jegue. É facilmente domesticável e utilizado como animal para montar, puxar carroça e levar cargas (Dt 22.10; Zc 9.9).

JUMENTO MONTÊS Animal semelhante ao JUMENTO, mas selvagem e indomável. É mais veloz do que o cavalo e prefere viver nos montes (Jó 39.5-8).

JUNCO Espécie de planta direita, fina e longa que cresce em lugares úmidos e dentro da água (Jó 8.11). As suas folhas são usadas para fazer cestos e esteiras.

JUNTA **1** Ponto de ligação entre os membros do corpo ou entre partes de um instrumento (Gn 32.25; 2Cr 18.33), também chamado de articulação. **2** Par ou parelha de animais que puxam um arado ou uma carroça (Dt 22.10; Lc 14.19).

JUNTURA ARTICULAÇÃO (Gn 32.25, RC).

JÚPITER O deus supremo dos romanos, correspondente ao Zeus grego (At 14.12).

JURAMENTO **1** Ato de fazer uma afirmação ou promessa solene, em que se toma por testemunha uma coisa que se tem por sagrada (Mt 5.33-37). **2** A própria afirmação ou promessa assim feita (Gn 24.8). Deus jura por si mesmo porque não há outro ser maior do que ele (Gn 22.16).

JURISDIÇÃO Área territorial dentro da qual uma autoridade exerce o seu poder (Lc 23.7).

JURO Lucro ou rendimento, calculado sobre determinada taxa, de dinheiro emprestado ou de capital empregado (Mt 25.27). Ao israelita não era permitido cobrar juros de outro israelita, apenas de estrangeiros (Dt 23.20).

JUSTIÇA **1** Atributo pelo qual, ao tratar com as pessoas, Deus age de acordo com as normas e exigências da perfeição de sua própria natureza (Sl 119.142). Por isso Deus castiga tanto os incrédulos (Dt 33.21; Sl 96.13) como o seu próprio povo (Sl 50.5-7; Is 28.17) e, com imparcialidade, socorre os necessitados (Dt 10.17-18; Sl 72.2). **2** Ato pelo qual Deus, em sua graça e em conformidade com a sua ALIANÇA, selada com o sofrimento, morte e ressurreição de Cristo, perdoa as pessoas fracas, perdidas e sem justiça própria, aceitando-as através da fé (Rm 3.21-26; 1Co 1.30; 2Co 5.21). **3** Qualidade que leva os cristãos a agirem corretamente, de acordo com os mandamentos de Deus (Mq 6.8; Rm 6.13,19; Ef 5.9; 1Pe 2.24; v. JUÍZO **5** e RETIDÃO).

JUSTIÇAR Punir alguém com a morte (At 12.19).

JUSTIFICAÇÃO **1** Segundo alguns BIBLISTAS, o ato judicial de Deus por meio do qual ele, pela sua graça, perdoa os seres humanos de sua culpa. V. JUSTIÇA **2**. A base para esse perdão é que Jesus cumpriu a Lei em lugar dos seres humanos e sofreu o castigo pelos pecados deles (Rm 5.12-21). As pessoas são justificadas através da fé (Rm 3.21-25,28; 5.1), que Deus lhes dá pela ação do ESPÍRITO SANTO. **2** Segundo outros biblistas, justificação é o ato pelo qual Deus, como Rei, Senhor e Salvador, aceita e põe em relação correta consigo a pessoa que faz com ele uma ALIANÇA, a qual é baseada na fé em Cristo (v. JUSTIÇA **2** e Rm 1.17; 3.24 e 4.25 na NTLH). A justificação é originada e mantida pelo Espírito Santo.

JUSTO **1** Certo; legítimo (peso: Lv 19.16; causa: Sl 17.1). **2** A pessoa que, numa causa judicial, tem razão (Dt 25.1). **3** No sentido religioso judeu, aquele que pratica a Lei e as cerimônias judaicas (Mc 2.17). **4** A pessoa que está corretamente relacionada com Deus pela fé (Rm 1.17) e, por isso, procura nos seus pensamentos, motivos e ações obedecer àquilo que Deus, em sua Palavra, estabelece como modelo de vida (Rm 4.3; v. JUSTIÇA **2** e **3**). **5** A pessoa que está de acordo com a justiça de Deus (Sl 145.17; v. JUSTIÇA **1**).

L

LÃ Pêlo que cobre o corpo de certos animais, como a ovelha, por exemplo. Com a lã se faziam tecidos para a confecção de roupas (Os 2.9). Por causa de sua brancura, a lã tornou-se símbolo de pureza e de santidade (Is 1.18).

LAAI-ROI V. BEER-LAAI-ROI.

LABÃO Descendente de Naor e irmão de Rebeca (Gn 24.29). Suas filhas, Lia e Raquel, tornaram-se esposas de Jacó (Gn 29.16-30).

LABAREDA Chama grande (Is 10.17).

LABOR Trabalho; obra (Êx 2.11; Gl 6.4, RA).

LABORAR Cair (em erro) (Mc 12.27, RA).

LABORIOSO Que trabalha com vontade; trabalhador (1Rs 11.28).

LABUTAR Trabalhar muito ou duramente (1Tm 4.10, RA).

LAÇADA Dobra de uma linha, corda ou tira de tecido, amarrada por um nó, formando uma alça na qual uma outra linha pode ser passada ou um prendedor pode ser enganchado (Êx 26.4).

LAÇO 1 Alça de corda amarrada com nó (Jó 40.24). 2 Armadilha (Sl 124.7; 1Tm 3.7).

LADRAR Latir (Is 56.10).

LAGAR Espécie de tanque grande, geralmente cavado em rocha, no qual vários homens, com os pés descalços, pisavam as uvas para extrair delas o suco usado para fazer vinho (Ne 13.15).

LAGARTA Nome das LARVAS de vários insetos. Tem o corpo alongado e mole como um verme, com três pares de patas na frente e pernas menores na parte de trás. Na Bíblia refere-se, provavelmente, à larva do GAFANHOTO

(Is 33.4, RA; Jl 1.4, RC).

LAGARTIXA Pequeno RÉPTIL que tem lâminas entre os dedos dos quatro pés, as quais lhe permitem subir em paredes lisas, pedreiras ou troncos escorregadios (Lv 11.30).

LAGARTO RÉPTIL de tamanho médio ou grande. O tipo maior da Palestina chega até 60 cm de comprimento. Tem a língua fendida e comprida (Lv 11.29, RC; 11.30, RA).

LAGO V. MAR.

LAÍS V. DÃ **3**.

LAMÁ V. LEMÁ (Mt 27.46, RA).

LÂMEDE V. ALFABETO HEBRAICO **12**.

LAMENTAÇÃO **1** Manifestação de queixa ou sofrimento, por meio de palavras, gemidos e gritos; choro (Ez 27.31; Mt 11.17). **2** Canção pela morte de alguém (2Cr 35.25).

LAMENTAÇÕES, LIVRO DE LAMENTAÇÃO **2** sobre a destruição de Jerusalém e sobre o sofrimento do povo que participou dela, em 587 a.C. O autor faz uma confissão de pecados cometidos pelo povo e pelos seus líderes, reconhecendo ter sido justo o castigo que a cidade e seu povo receberam (1.18). Porém, conforta-se na misericórdia de Deus e roga que ele mais uma vez ajude e restabeleça seu povo. Segundo a tradição judaica e a cristã, Jeremias é seu autor.

LAMEQUE **1** Descendente de Caim e o primeiro homem de quem se menciona ter tido duas mulheres, diante das quais proferiu o seu cântico da vingança (Gn 4.18-24). **2** Pai de Noé (Gn 5.28-31).

LÂMINA **1** Placa ou folha fina de metal (Êx 28.36). **2** Folha de faca ou punhal (Jz 3.22, RA).

LÂMPADA V. CANDEIA (Mt 25.1).

LAMÚRIA Queixa (Jó 36.19, RA).

LANÇA ARMA de arremesso, que consistia numa longa haste de madeira, tendo uma ponta de pedra, bronze ou ferro pontudo (1Sm 13.19). V. DARDO.

LANÇADEIRA Peça do TEAR, que é lançada rapidamente de um lado para outro, levando o fio que tece o pano (Jó 7.6).

LANÇAR SORTES **1** Processo usado para se saber qual era a vontade de Deus sobre algum assunto (At 1.26). Nesse processo usavam-se geralmente pedrinhas ou pequenos pedaços de madeira. **2** Processo usado para resolver alguma questão (Lv 16.8; Jo 19.24).

LANCE Ato de dirigir (a vista) para certa direção (2Sm 22.28, RA).

LANCEIRO Soldado armado de LANÇA (At 23.23, RA).

LANCETA Pequeno punhal (1Rs 18.28).

LANTERNA Tipo de lamparina em que a luz fica protegida contra o vento (Jo 18.3).

LAODICEIA Cidade da PROVÍNCIA romana da ÁSIA. Ficava próxima de Colossos e de Éfeso. Era uma cidade muito rica, na qual havia uma igreja (Cl 4.13-16; Ap 3.14-22).

LAPIDADOR Aquele que faz o polimento de pedras preciosas (Êx 28.11, RA).

LAPIDÁRIO LAPIDADOR (Êx 28.11, RC).

LAQUIS Cidade cananeia conquistada por Josué (Js 10.3-35), localizada na fronteira de Judá, 40 km a sudoeste de Jerusalém e 24 km a oeste de Hebrom.

LAR **1** O mesmo que LAREIRA (Is 30.14, RC). **2** Casa; família (RA: Pv 27.8; 1Pe 3.7).

LAREIRA **1** Espécie de fogão a lenha para aquecimento de interiores (Is 30.14, RA). **2** A laje onde se acende o fogo (Lv 6.9, RA).

LARVA Inseto que acaba de nascer (1Rs 8.37, RA).

LASCÍVIA Conduta vergonhosa, como sensualidade, imoralidade sexual,

libertinagem, luxúria (Mc 7.22, RA; Gl 5.19).

LASEIA Cidade localizada a oito km da costa sul da ilha de CRETA (At 27.8).

LASTIMAR Lamentar; chorar (Jr 22.10).

LATIM Língua primitivamente falada no Lácio, antiga região da Itália, e, aos poucos, em todo o Império Romano (Jo 19.20).

LATOEIRO Aquele que trabalha com folhas de metais; funileiro (2Tm 4.14).

LAVAGEM Ato ou efeito de lavar com água; banho (Ef 5.26; Tt 3.5, RC).

LAVADEIRO LAVANDEIRO (Is 7.3, RA; Mc 9.3, RC).

LAVANDEIRO Aquele que lava e ALVEJA roupa (Ml 3.2; Mc 9.3, RA).

LAVOR Gravação (v. LAVRAR **3**) em relevo (Êx 28.11).

LAVOURA Preparação da terra para plantar (Gn 45.6).

LAVRADOR Pessoa que trabalha na lavoura, preparando a terra e plantando; agricultor (Gn 4.2; Mt 21.33). V. AGRICULTURA, CAMPO e CEREAIS.

LAVRAR **1** O mesmo que CULTIVAR (Gn 2.5). **2** Aplainar; preparar (pedra ou madeira) (Êx 34.1). **3** O mesmo que ESCULPIR (1Rs 6.35). **4** Escrever (2Pe 2.3, RA).

LÁZARO **1** Irmão de Maria e de Marta. Jesus o amava muito e o ressuscitou (Jo 11.1-46). **2** Nome de um mendigo numa PARÁBOLA de Jesus (Lc 16.19-31).

LEAL Fiel; sincero (Pv 27.6, RA).

LEÃO O mais conhecido dos animais mamíferos carnívoros e o mais forte (Pv 30.30). A juba, isto é, a crina ao redor do pescoço, lhe dá uma aparência real. Havia leões na Palestina, principalmente no vale do Jordão (Jr 49.19), onde sempre ofereciam perigo a pessoas e animais (Sl 17.12). Figuradamente, ataque inesperado e violento (Sl 22.21; 1Pe 5.8).

LEBRE Animal semelhante ao coelho, porém maior e mais rápido (Lv 11.6).

LEGADO Herança (Sl 119.111, RA).

LEGAR Deixar como LEGADO (1Pe 1.18, RA).

LEGIÃO Corpo do exército romano de mais ou menos 6.000 soldados de infantaria. A legião era dividida em dez COORTES de 600 soldados, e cada coorte, em seis centúrias, cada qual comandada por um CENTURIÃO. Tendo em vista o grande tamanho de uma legião, o termo passou a designar uma multidão organizada (Mt 26.53).

LEGISLAÇÃO Conjunto de leis sobre um assunto (Rm 9.4, RA).

LEGISLADOR Aquele que estabelece ou faz leis (Is 33.22; Tg 4.12).

LEGÍTIMO Como lei; correto (1Tm 1.8).

LEGÍVEL Que se pode ler (Hc 2.2, RC).

LEGUME Verdura ou hortaliça (Dn 1.12).

LEI **1** Vontade de Deus revelada aos seres humanos em palavras, julgamentos, preceitos, atos, etc. (Êx 16.28; Sl 119). **2** PENTATEUCO (Lc 24.44). **3** O AT (Jo 10.34; 12.34). **4** Os DEZ MANDAMENTOS (Êx 20.2-17; Dt 5.6-21), que são o resumo da vontade de Deus para o ser humano. Cumprindo a lei, os israelitas mostravam sua fé em Deus. Jesus respeitou e cumpriu a lei e mostrou seu significado profundo (Mt 5.17-48). Ele resumiu toda a lei no amor a Deus e ao próximo (Mt 22.37-39). A lei mostra a maldade do ser humano, mas não lhe pode dar a vitória sobre o pecado (Rm 3—7). Assim, o propósito da lei é preparar o caminho para o evangelho (Gl 3.24).

LEIA V. LIA (Gn 29.32, RC).

LEIRA SULCO aberto na terra para receber a semente (Is 28.25, RA).

LEITE E MEL Expressão que dá a ideia de fartura. É aplicada à terra de Canaã, rica em alimentos e em todo tipo de bens (Nm 13.27).

LEITO **1** Armação que sustenta o colchão da cama (Dt 3.11), a própria cama (2Sm 11.2) ou qualquer coisa em que alguém se deita ou se pode deitar como numa cama (Mt 9.6, RA). **2** Terreno mais ou menos fundo por onde corre um

rio ou riacho (2Sm 22.16, RA).

LEIVA Porção de terra entre dois SULCOS (Sl 65.10, RA).

LEMÁ Palavra aramaica que quer dizer “por quê?” (Mt 27.46, RC; RA, lamá).

LEMBRANÇA V. MEMÓRIA.

LEME Peça que fica na POPA de um barco ou de um navio e que serve para lhe dar direção (Tg 3.4).

LEMUEL [Que Pertence a Deus] Rei de Massá, cuja mãe lhe escreveu alguns provérbios (Pv 31.1-9).

LENHO Madeira (RA: Is 45.20; Lc 23.31).

LENITIVO Consolação (Cl 4.11, RA).

LENTILHA Planta leguminosa que produz, em suas vagens curtas, uma ou duas sementes em forma de disco, usadas como alimento (Gn 25.34).

LEOPARDO Animal mamífero, carnívoro, parecido com um gato, mas bem maior. Seu corpo é amarelado e coberto com manchas pretas de várias formas (Jr 13.23). Por ser feroz, tornou-se símbolo de violenta destruição (Jr 5.6).

LEPRA Doença caracterizada pela brancura (Êx 4.6) e por inchações, tumores ou manchas que desfiguram a pele. Sua descrição no Livro de Levítico (Lv 13 e 14) provavelmente incluía outras doenças da pele, além da lepra conhecida hoje. Um tipo de mofo era chamado de lepra (Lv 13.47-59; 14.33-57). Os leprosos eram forçados a morar longe das outras pessoas e, quando se aproximassem delas, deviam gritar: “Imundo, imundo!” Jesus curou leprosos (Mt 8.2-4; Lc 17.11-19).

LEPTO Moeda de cobre ou de bronze, equivalente à metade do QUADRANTE ou 1/128 do DENÁRIO (Mc 12.42, pequenas moedas).

LESMA Pequeno animal de corpo alongado e mole que, para andar, se arrasta sobre a barriga, deixando um rasto pegajoso (Sl 58.8).

LESTE Ponto ou região que fica para o lado onde nasce o sol; oriente; levante;

nascente (Os 12.1).

LETEQUE Medida de capacidade para secos, igual a 88,1 l. É a metade de um ÔMER e igual a 5 EFAS (Os 3.2).

LÉU, AO À vontade; à toa; ao acaso (RA: Sl 18.42; At 27.17).

LEVA Grupo; multidão (1Rs 5.13).

LEVANTE LESTE (Êx 27.13).

LEVEDAR Deixar fermentar a massa de pão, fazendo-a crescer antes de assá-la (Êx 12.34; 1Co 5.6).

LEVI **1** Terceiro filho de Jacó e Lia (Gn 29.34). **2** Nome de uma das 12 TRIBOS de Israel, a tribo sacerdotal, formada pelos descendentes de Levi (Nm 3.5-39). **3** Outro nome de MATEUS (Mc 2.14).

LEVIANDADE Procedimento irrefletido, precipitado ou sem seriedade; imprudência (Jr 23.32; 2Co 1.17).

LEVIANO Que julga ou age com LEVIANDADE (Jz 9.4).

LEVIATÃ Animal parecido com um crocodilo (Jó 41), ou um monstro do mar (Sl 104.26, RC), ou uma serpente (Is 27.1, RC). Representa as forças da desordem e do mal (Sl 74.14, RC).

LEVIRATO Lei pela qual, quando morresse um israelita sem ter filho homem, o parente mais próximo deveria casar com a viúva. O primeiro filho homem desse casamento era considerado o PRIMOGÊNITO do primeiro marido e seu herdeiro (Dt 25.5-10).

LEVITA Membro da tribo de LEVI. Os levitas ajudavam os sacerdotes nos serviços do TABERNÁCULO (Nm 3.5-13) e, depois, do TEMPLO (2Cr 8.14).

LEVÍTICO, LIVRO DE Terceiro livro do PENTATEUCO e do AT. Contém as leis e os mandamentos que Deus mandou Moisés dar ao povo de Israel, especialmente do culto, dos sacrifícios que o povo devia oferecer a Deus e dos deveres dos sacerdotes. A lição principal do livro é que o Deus do povo de Israel é santo. Portanto, esse povo que Deus escolheu precisava ser santo também, isto

é, precisava ser completamente fiel a ele, não seguindo os costumes pagãos dos povos vizinhos (11.45). Neste livro encontra-se o mandamento que Jesus chamou o segundo mais importante de todos: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (19.18).

LIA Filha de Labão e uma das esposas de Jacó (Gn 29.21—33.7; 49.31).

LIBAÇÃO Derramamento de um líquido (vinho, óleo, leite) como ato de culto a Deus (Êx 29.40-41) ou a outra divindade (Jr 44.17-25), juntamente com outros sacrifícios.

LÍBANO Região formada por duas cordilheiras de montanhas de uns 160 km de extensão, conhecidas por montes Líbano e anti-Líbano, localizadas ao longo da costa da Síria, correndo de nordeste a sudoeste. O grande vale entre as duas cordilheiras era chamado de vale do Líbano (Js 11.17). Alguns de seus picos alcançam 3.000 m e estão permanentemente cobertos de neve (Jr 18.14). O monte Hermom, que tem 2.818 m, está localizado na extremidade sul do anti-Líbano, onde corria a fronteira norte da Palestina (Dt 1.7). Esses montes eram especialmente conhecidos pelos famosos cedros (Jz 9.15), que foram usados na construção do Templo de Salomão (1Rs 5.6).

LIBELO Acusação (At 24.1, RA).

LIBERALIDADE GENEROSIDADE (2Co 9.13).

LIBERDADE Faculdade de cada pessoa pensar, decidir e agir por si, sem coerção ou constrangimento, dentro do limite das leis estabelecidas. A liberdade tem três aspectos: **1** Físico: os israelitas que se tornassem escravos de outros israelitas (Lv 25.39) deviam ser libertados no ANO DO JUBILEU (Lv 25.8-17). **2** Espiritual: esta foi profetizada no AT (Is 61.1) e cumprida em Cristo (Lc 4.18). Através da obra de Cristo aquele que crê é libertado do poder de Satanás (At 26.18), do pecado (Jo 1.29; Rm 6 e 7), da morte, da condenação, do medo (Rm 8) e da Lei (Gl 3). **3** Moral: libertado de todos os poderes opressores, o cristão vive a liberdade no serviço ao próximo, em amor (Rm 14; 1Co 8—10).

LIBERTAÇÃO Ato ou efeito de dar ou obter LIBERDADE (RA: Is 61.1; Fp 1.19).

LIBERTAÇÃO, ANO DA V. ANO DO JUBILEU.

LIBERTINAGEM LASCÍVIA (Jd 4, RA).

LIBERTINO Pessoa que pratica a LIBERTINAGEM (Pv 28.7, RA).

LIBERTO Aquele que deixou de ser escravo e passou à condição de livre ou que foi posto em LIBERDADE (At 6.9; 1Co 7.22).

LÍBIA País localizado no norte da África, a oeste do Egito (Na 3.9; At 2.10).

LIBRA O mesmo que ARRÁTEL 2 (Jo 12.3, RA).

LICAÔNIA Distrito situado na parte sul da GALÁCIA (At 14.6,11).

LÍCIA PROVÍNCIA situada no extremo sul da província da ÁSIA (At 27.5).

LÍCITO O que é permitido pela lei (1Co 6.12); legal (Mt 12.2).

LIÇO Fio do TEAR (Jz 16.13, RC).

LICOR Bebida alcoólica doce e de cheiro agradável (Is 1.22, RA).

LIDA Cidade localizada uns 20 km a sudeste de Jope, em direção a Jerusalém (At 9.32-38).

LÍDIA 1 Nome antigo da região costeira situada entre Éfeso e Pérgamo, também chamada de Lude (Jr 46.9; Ez 30.5; NTLH, Lídia). No tempo do NT era parte da PROVÍNCIA romana da ÁSIA (v. SARDES). 2 Mulher que residia em Filipos, sendo a primeira pessoa convertida pela pregação de Paulo na Europa (At 16.14,40).

LIGADURA 1 Faixa ou cordão com que se amarravam escravos (Is 58.6). 2 LIGAMENTO (Cl 2.19).

LIGAMENTO Faixa de tecido fibroso, forte, com o qual as juntas (v. JUNTA 1) de um corpo são unidas (Cl 2.19, RA).

LIGAR 1 Unir (1Sm 18.1; Rm 7.2). 2 Enfaixar (Jo 11.44). 3 PENSAR 3 (Ez 34.4).

LIGAR E DESLIGAR 1 Termos que, segundo alguns BIBLISTAS, se referem à responsabilidade que Cristo deu aos apóstolos e, por eles, à igreja de aplicar a

Lei de Cristo. Nesse sentido, ligar quer dizer proibir, e desligar quer dizer permitir (Mt 16.19; 18.18, NTLH). 2 Segundo outros BIBLISTAS, esses termos definem o poder e a autoridade de excluir ou admitir ao REINO DO CÉU. Assim, ligar quer dizer condenar, e desligar quer dizer absolver. Cristo deu esse poder e autoridade aos apóstolos e, por eles, à igreja. Jo 20.23 trata do mesmo assunto.

LIMIAR Soleira da porta (Jz 19.27).

LIMITE 1 Linha que separa dois terrenos ou territórios; divisa; fronteira (Nm 34.4-6, RA). 2 Fim (Ec 12.12).

LIMPO 1 Livre de sujeira (Mt 27.59). 2 Objeto, lugar ou pessoa que, por estarem cerimonialmente puros, podiam ser usados ou tomar parte no culto de adoração a Deus (Is 66.20; Lv 4.12; 13.6). 3 Que tem pureza moral (Sl 24.4). 4 Curado (2Rs 5.14, RA).

LINGUAREIRO MALDIZENTE (Pv 18.8, RC).

LÍNGUAS, FALAR EM V. FALAR EM LÍNGUAS.

LINHA 1 Série de grupos de soldados em posições alinhadas (1Cr 19.10-11, RA). 2 O mesmo que LIMITE 1 (Sl 16.6, RC).

LINHAGEM GENEALOGIA; descendência; família (Is 53.8, RA; Fp 3.5).

LINHO Erva de folhas e flores pequenas (Êx 9.31), cujo caule fornece uma fibra usada para fazer fios e tecidos do mesmo nome (Pv 7.16). O tecido era usado para fazer roupas finas (Gn 41.42; Êx 28.5-42; 2Cr 5.12). O véu do Templo também era de linho fino (2Cr 3.14).

LIRA Instrumento musical de três a doze cordas, usado pelos antigos. Tinha a forma de um U atravessado no alto por uma barra em que se prendiam as pontas de cima das cordas (Is 5.12, RA; RC, HARPA).

LÍRIO Nome de uma variedade de plantas que produzem flores alvas e perfumadas (Mt 6.28). É usado em sentido figurado (Ct 2.1; 5.13; Os 14.5).

LÍSIAS V. CLÁUDIO 2 (At 23.26).

LISONJA Adulação; bajulação (Jó 32.21-22).

LISTRA Cidade da LICAÔNIA, onde Paulo encontrou TIMÓTEO (At 14.6-21; 16.1-2).

LISURA Parte sem pelos (Gn 27.16).

LITEIRA Espécie de cadeira coberta, sustentada por dois cabos de madeira e carregada por dois animais ou dois homens, um na frente e outro atrás (Ct 3.7).

LITERATURA DE SABEDORIA V. SABEDORIA, LITERATURA DE.

LITIGAR Discutir no tribunal (Pv 25.8).

LITÍGIO DEMANDA (Hc 1.3).

LITÓSTROTOS V. GÁBATA (Jo 19.13, RC).

LITURGIA O culto público de uma igreja; ritual.

LIVRO Reunião de folhas escritas de PERGAMINHO ou de PAPIRO (Jr 30.2).

LIVRO DA ALIANÇA As leis contidas em Êx 20.22—23.19, que são uma explicação e aplicação dos DEZ MANDAMENTOS (Êx 24.7).

LIVRO DA VIDA Livro de Deus em que são registrados os nomes dos cidadãos do REINO DO CÉU e suas obras (Êx 32.32; Fp 4.3; Ap 3.5; 20.12). Ser riscado desse livro significa a perda dessa cidadania (Sl 69.28; Ap 13.8).

LIVRO DAS GUERRAS DO SENHOR Provavelmente uma coleção muito antiga de poemas guerreiros em louvor a Deus (Nm 21.14-15).

LIVRO DO CONCERTO V. LIVRO DA ALIANÇA (Êx 24.7, RC).

LIVRO DOS DOZE Nome dado pelos israelitas aos livros de Oseias a Malaquias.

LIVRO DOS JUSTOS Uma coleção poética antiga, semelhante ao LIVRO DAS GUERRAS DO SENHOR (RA: Js 10.13; 2Sm 1.18; RC, Livro do Reto).

LIVROS HISTÓRICOS DO AT Livros que contam a história do povo de Deus

desde a sua entrada em Canaã, mais ou menos em 1400 a.C., segundo alguns BIBLISTAS, ou em 1210 a.C., segundo outros, até a reconstrução das muralhas de Jerusalém, em 443 a.C. São 12: JOSUÉ, JUÍZES, RUTE, SAMUEL (PRIMEIRO e SEGUNDO), REIS (PRIMEIRO e SEGUNDO), CRÔNICAS (PRIMEIRO e SEGUNDO), ESDRAS, NEEMIAS e ESTER.

LIVROS POÉTICOS DO AT Livros escritos segundo os modelos da poesia hebraica (v. PARALELISMO). São os seguintes: JÓ, SALMOS, PROVÉRBIOS, ECLESIASTES, CÂNTICO DOS CÂNTICOS e LAMENTAÇÕES.

LIVROS PROFÉTICOS DO AT Livros que contêm as mensagens dos profetas do AT, bem como episódios da vida deles. Esses livros são dezessete, sendo quatro chamados de Profetas Maiores: ISAÍAS, JEREMIAS, EZEQUIEL e DANIEL. Doze são os Profetas Menores: OSEIAS, JOEL, AMÓS, OBADIAS, JONAS, MIQUEIAS, NAUM, HABACUQUE, SOFONIAS, AGEU, ZACARIAS e MALAQUIAS. (V. LIVRO DOS DOZE).

LÓ Filho de Harã e sobrinho de Abraão (Gn 11.31). Ló foi morar perto de Sodoma (Gn 13.5-13), cidade que ele abandonou antes de ser destruída (Gn 19.1-29). De Ló descendem os moabitas e os amonitas (Gn 19.30-38).

LO-AMI [Não-Meu-Povo] Nome de um dos filhos de Oseias (Os 1.9-10; 2.23, RC), que lembrava aos israelitas que Deus os rejeitou pela infidelidade deles. RA, Não-Meu-Povo.

LOBO Animal selvagem parecido com o cão (Jo 10.12). É símbolo de ferocidade (Gn 49.27), destruição (Jr 5.6) e crueldade (Ez 22.27). Mas nos NOVOS CÉUS E NOVA TERRA o lobo e o cordeiro são símbolos de vida pacífica com os outros (Is 65.25).

LOCUSTA Variedade de GAFANHOTO (Na 3.15).

LO-DEBAR Cidade situada a leste do Jordão, na região de Gileade (Am 6.13).

LODO Lama; barro (Is 57.20; Jo 9.6).

LOGRAR **1** DESFRUTAR (Dt 28.30, RC). **2** Conseguir (Lv 25.49, RA). **3** Enganar (Gn 31.20, RA).

LOGUE Medida de capacidade para líquidos, igual a um pouco mais do que um

quarto de litro (0,29 l). É 1/12 do HIM (Lv 14.10, RC; RA, sextário).

LOIDE Avó de TIMÓTEO (2Tm 1.5).

LOMBO Costas de ser humano ou animal; dorso (2Sm 20.8; Jó 40.16; v. CINGIR **1** e **5**).

LONA Tecido resistente usado para cobrir tendas (Jr 10.20, RA).

LONGANIMIDADE PACIÊNCIA (2Co 6.6).

LONGEVIDADE Vida longa (Dt 30.20, RA).

LONGÍNQUO Afastado; distante (Is 8.9, RA; Lc 15.13, RC).

LOQUACIDADE Discussão vazia (1Tm 1.6, RA).

LO-RUAMA [Não-Amada] Nome dado a uma filha de Oseias para lembrar que Deus não tinha mais amor pelo povo de Israel, que era infiel a ele (RC: Os 1.6; 2.23; RA, Desfavorecida).

LOTO Arbusto espinhoso que cresce no brejo (Jó 40.21-22, RA).

LOUCURA **1** Perda do JUÍZO **7** (Dt 28.28). **2** Estilo de vida de quem não está num relacionamento correto com Deus (Pv 13.16). **3** Ação de alguém que deliberadamente peca contra Deus (Jr 29.23; Mc 7.22).

LUA NOVA, FESTA DA Festa dos israelitas, comemorada todos os meses no primeiro dia da lua nova (Nm 28.11-15).

LUCAS Médico e companheiro de Paulo (Cl 4.14; 2Tm 4.11; Fm 24). É o autor do EVANGELHO DE LUCAS e de ATOS DOS APÓSTOLOS.

LUCAS, EVANGELHO DE O terceiro livro do NT, que conta a vida de Jesus e os seus ensinos. Foi escrito por Lucas e dedicado a Teófilo (1.1-4). Apresenta Jesus não somente como o MESSIAS, mas também como o Salvador de toda a humanidade. Por isso a lista dos antepassados de Jesus vai até Adão, “filho de Deus” (3.23-38). Jesus é o Servo que Deus iria enviar para cuidar dos pobres, dos presos, dos cegos, dos maltratados (4.17-21). Assim, Lucas menciona os samaritanos, que eram desprezados pelos judeus, e fala também dos cobradores

de impostos, das mulheres, das crianças, das viúvas e das prostitutas. Em geral, Lucas segue a mesma ordem em que os fatos aparecem no Evangelho de Marcos. No entanto, só Lucas narra o nascimento de João Batista e fala do nascimento e da infância de Jesus até os 12 anos (1.5—2.52). Encontram-se em Lucas também algumas PARÁBOLAS de Jesus que não aparecem nos outros Evangelhos, como, por exemplo, a do bom samaritano (10.25-37), a do rico insensato (12.16-21), a do filho pródigo (15.1-32) e a do rico e Lázaro (16.19-31). E há belas canções e orações de louvor, como as de Maria (1.46-55), de Zacarias (1.67-79) e de Simeão (2.28-32). V. CÂNTICOS DO ADVENTO.

LÚCIFER Palavra que aparece na VULGATA em Is 14.12. Quer dizer "fonte de luz" e, segundo alguns BIBLISTAS, refere-se ao rei da Babilônia. Trata-se do planeta Vênus, a estrela da manhã, cujo brilho desaparece com o nascer do sol. Outros entendem que a referência é a Satanás, e é nesse sentido que se usa "Lúcifer" hoje.

LÚCIO Um dos profetas e mestres da igreja de Antioquia (v. ANTIOQUIA **1**), que veio de CIRENE (At 11.20; 13.1; Rm 16.21).

LUDE **1** Filho de Sem (Gn 10.22). **2** O mesmo que LÍDIA **1** (Is 66.19; Ez 30.5).

LUDÍBRIO Zombaria (Jr 20.8).

LUGAR SANTÍSSIMO Também chamado de SANTO DOS SANTOS, era a parte mais sagrada do TABERNÁCULO, e depois do TEMPLO. Ali ficava a ARCA DA ALIANÇA e ali o SUMO SACERDOTE entrava uma vez por ano (Hb 9.3-5). Era separado do LUGAR SANTO por uma cortina (Êx 26.31-34).

LUGAR SANTO A parte do TABERNÁCULO, e depois do TEMPLO, em que ficavam a mesa dos PÃES DA PROPOSIÇÃO, o CANDELABRO e o ALTAR DE INCENSO (Hb 9.2).

LUGARES ALTOS V. ALTOS.

LUME **1** Fogo (Ez 24.3). **2** Trazer a lume: mostrar (Rm 3.5, RA). **3** Vir a lume: tornar-se conhecido (Pv 14.33, RA).

LUMINAR ASTRO (Sl 136.7).

LUMINÁRIA CANDELABRO (Nm 4.16).

LUNÁTICO Provavelmente uma pessoa que sofre de epilepsia, uma doença nervosa que ataca a intervalos, podendo aparecer todos ou alguns dos seguintes sintomas: vertigem, endurecimento dos membros, queda no chão, convulsão, movimentos de engolir, mordedura da língua, espuma na boca, suores (Mt 4.24; 17.15).

LUSTRE Brilho (Lv 26.16, RA).

LUTO Sentimento de pesar ou dor pela morte de alguém. Nos tempos bíblicos, o luto era manifestado de diversas maneiras, entre as quais estão as seguintes: rasgar as roupas (2Sm 1.11); vestir SACO (Gn 37.34); jejuar (1Sm 31.13); chorar (Ec 12.5; v. CARPIDEIRA e PRANTEADOR). O luto durava de sete dias (1Sm 31.13) até setenta (Gn 50.3). Algumas práticas eram proibidas (Lv 19.28; Dt 14.1).

LUXÚRIA LASCÍVIA (Ez 23.48, RA).

LUXURIANTE Que tem muitas folhas; viçoso; frondoso (Jr 49.4; Os 10.1, RA).

LUZ **1** Claridade; luminosidade (Gn 1.3). **2** Figuradamente refere-se a Deus (Sl 104.2; Tg 1.17); a Jesus (Jo 1.4-6); à Palavra de Deus (Sl 119.105); e aos discípulos de Jesus (Mt 5.14). **3** Cidade cananeia que foi chamada de Betel (Gn 28.19) e, depois, formou a fronteira norte da tribo de Benjamim (Js 18.13).

LUZEIRO ASTRO (Gn 1.14, RA).

LUZES, FESTA DAS Comemoração da purificação do Templo e do altar que ocorreu no tempo dos MACABEUS (165 ou 164 a.C.). Durava oito dias a partir do dia 25 de QUISLEU. Era também chamada de Festa da Dedicação (Jo 10.22). Em hebraico o nome da festa é *Hanukká* (Dedicação).

LUZIR Refletir luz; brilhar (Ez 1.7).

LXX Símbolo que representa a SEPTUAGINTA.

M

MAACATITA Morador de Maaca, cidade da Síria, localizada ao pé do monte Hermom (Dt 3.14).

MAALATE Título do Sl 53, RC; RA, cítara; NTLH, instrumento de cordas. Maalate Leanote: para instrumentos de cordas e para dois coros (Sl 88, NTLH).

MAANAIM Localidade em que anjos de Deus se encontraram com Jacó (Gn 32.1-2). Tornou-se cidade LEVITA e de REFÚGIO (Js 21.38).

MACA Cama de lona fácil de carregar (At 5.15, RA).

MAÇA Arma de ferro ou de outro material, com uma extremidade em forma de bola com pontas (Pv 25.18, RA; RC, martelo).

MAÇÃ **1** Fruto da MACIEIRA (Ct 2.5). **2** MAÇANETA **1** (Êx 25.31, RC).

MACABEUS Nome dado a uma família de judeus, também conhecida como Hasmoneus, que liderou a revolta contra a Síria, governada por Antíoco IV Epífanes. O chefe da revolta foi Matatias, cujo bisavô se chamava “Hasmoneu”, provavelmente da cidade de Hasmoná. “Macabeu”, que quer dizer “martelo”, era o apelido de Judas, o maior de seus líderes e um dos filhos de Matatias. A revolta começou em 167 a.C., e a família continuou a governar o povo judeu até 63 a.C. (v. MACABEUS, PRIMEIRO E SEGUNDO).

MACABEUS, PRIMEIRO E SEGUNDO Livros APÓCRIFOS que descrevem a luta dos judeus, liderados pelos MACABEUS, contra os dominadores sírios. Os dois livros não formam uma história contínua, mas paralela. No primeiro relata-se o período de Matatias e, sucessivamente, os períodos de todos os seus filhos até 134 a.C. No segundo enfatizam-se principalmente as atividades de Judas até 160 a.C.

MAÇANETA **1** Saliência que serve para enfeitar certos objetos (Êx 25.31, RA; NTLH, botão). **2** Pegadouro para se abrir uma porta (Ct 5.5, RA).

MACEDÔNIA PROVÍNCIA romana situada ao norte da Grécia, várias vezes visitada por Paulo (At 16.9—17.15; 20.1-6).

MACIEIRA Árvore de maçãs (Ct 2.3).

MACPELA Caverna localizada a oeste de Hebrom, comprada por Abraão do heteu Efrom para servir de sepultura. Nela foram enterrados Sara, o próprio Abraão, Isaque, Rebeca, Lia e Jacó (Gn 23; 25.9-10; 49.30-31; 50.13).

MÁCULA **1** Mancha (Êx 12.5, RC). **2** Figuradamente, PECADO, imperfeição (Ef 5.27; Hb 7.26).

MADALENA Natural de MAGDALA (Lc 8.2). V. MARIA **3**.

MADEIRA DE GOFER Madeira desconhecida, usada na construção da arca de Noé (Gn 6.14, RC; RA, cipreste).

MADEIRA ODORÍFERA Madeira escura e cheirosa, usada na fabricação de móveis de luxo (Ap 18.12).

MADEIRO **1** Peça ou tronco de madeira (Jr 10.3). **2** Cruz (At 5.30).

MADRASTA Mulher casada em relação aos filhos que o marido teve em casamento anterior (Dt 27.20, RA).

MADRE Útero; ventre (1Sm 1.6; Jr 1.5).

MADRUGADA Últimas horas da noite antes do nascer do sol (Gn 22.3).

MAER-SALAL-HÁS-BAZ [Furto-Rápido-Roubo-Veloz] Nome simbólico do filho do profeta Isaías. Significa que os inimigos do rei ACAZ seriam saqueados, e o reino de Judá também iria sofrer (Is 8.1-4, RC).

MAGADÃ V. MAGDALA (Mt 15.39, RA).

MAGDALA Povoado situado na margem ocidental do lago da Galileia (Mt 15.39, RC). É também chamado de Dalmanuta (Mc 8.10).

MAGIA Arte ou ciência oculta relacionada com a crença em poderes sobre-humanos (At 8.9,11). Por meio de certos atos e palavras e com a ajuda de

espíritos e demônios, a magia pretende conhecer o futuro, encontrar ajuda para os problemas da vida e realizar coisas fora do comum. Nos tempos bíblicos a magia incluía ADIVINHAÇÃO, AGOURO, ASTROLOGIA, ENCANTAMENTO, EXORCISMO, FEITIÇARIA, NECROMANCIA, SONHO e VISÃO.

MÁGICAS, ARTES V. MAGIA (At 19.19).

MÁGICO Praticante de MAGIA (At 13.8, RA).

MAGISTRADO Autoridade da nação (Ne 2.16; v. PRETOR).

MAGNIFICAR ENGRANDECER (Sl 40.16, RA).

MAGNIFICAT V. CÂNTICOS DO ADVENTO **2**.

MAGNIFICÊNCIA Grandiosidade; esplendor (1Cr 29.11, RC).

MAGO **1** Aquele que pratica MAGIA (Êx 7.22). **2** Estudioso das estrelas (Mt 2.1-16).

MÁGOA Sentimento de tristeza causada por ofensa de outrem; pesar (Sl 6.7).

MAGOGUE V. GOGUE E MAGOGUE.

MAGOR-MISSABIBE V. TERROR-POR-TODOS-OS-LADOS (Jr 20.3, RC).

MAIORAL **1** Chefe (Êx 2.14, RC; Mt 9.34, RA). **2** Administrador (Ne 3.9). V. ADMINISTRAR.

MAJESTADE **1** Grandeza suprema; esplendor grandioso (Sl 104.1; At 19.27). **2** Título de Deus, o poder supremo (Hb 8.1).

MAJESTOSO Que tem MAJESTADE **1** (Is 30.30, RA; Jr 22.18, RC).

MAJORAR Aumentar (Gn 34.12, RA).

MAL **1** Qualquer coisa que não está em harmonia com a ordem divina; aquilo que é moralmente errado; aquilo que prejudica ou fere a vida e a felicidade; aquilo que cria desordem no mundo (Gn 3.5; Dt 9.18; Rm 7.19). V. PECADO. **2** Sofrimento (Lc 16.25). **3** Desgraça (Dn 9.13). **4** Dano (Gn 31.52); crime

(Mt 27.23). **5** Calúnia (Mt 5.11).

MALANDRAGEM Turma de vadios (At 17.5, RA).

MALAQUIAS [Meu Mensageiro] Último dos profetas do AT e autor do livro que leva seu nome (Ml 1.1). V. MALAQUIAS, LIVRO DE.

MALAQUIAS, LIVRO DE Último livro dos Profetas Menores (v. LIVROS PROFÉTICOS DO AT), que traz as mensagens de Deus ao povo de Judá proferidas por Malaquias, em torno de 450 a.C., depois de haver sido reconstruído o Templo de Jerusalém. O povo não estava obedecendo às leis de Deus, e era necessário que eles abandonassem os seus pecados (2.10-16). Malaquias mostra que os sacerdotes eram culpados e, por isso, ele fala contra eles, pois não estavam cumprindo o seu dever de apresentar sacrifícios e ofertas que agradassem a Deus e falhavam na educação do povo (1.6—2.9). Malaquias anunciou que Deus viria purificar o seu povo, mas antes daquele dia (v. DIA DO SENHOR) enviaria o seu mensageiro para preparar o caminho. Aqueles que se arrependessem e voltassem para Deus seriam novamente o seu povo (2.17—4.6).

MALCÃ V. MOLOQUE (Jr 49.1,3, RC).

MALCO [Conselheiro] Servo do sumo sacerdote. Pedro cortou a orelha dele (Jo 18.10).

MALDADE Aquilo que é mau, que não presta; perversidade; imoralidade; crime; PECADO, ruindade; MAL **1** (Gn 6.5; Sl 141.5; 1Co 5.8).

MALDIÇÃO Chamamento de mal, sofrimento ou desgraça sobre alguém (Gn 27.12; Rm 3.14). Os que quebram a LEI **1** estão debaixo da maldição; Cristo nos salvou dessa maldição, fazendo-se maldição por nós (Gl 3.10-13).

MALDITO Aquilo ou aquele sobre quem se lançou MALDIÇÃO (Gn 3.14; 4.11).

MALDIZENTE Aquele que fala mal dos outros; MEXERIQUEIRO; difamador (Pv 26.20).

MALDIZER Lançar MALDIÇÃO (Sl 62.4).

MALEDICÊNCIA Mexerico; difamação (1Tm 5.14, RA).

MALEFÍCIO MALDADE (Dt 17.5).

MALFAZEJO Perverso (Pv 17.4).

MALFEITO MALDADE (Ob 15, RA).

MALFEITOR Aquele que comete crimes; perverso; mau (Sl 37.9; Lc 22.37).

MALHA Cada uma das alças ou voltas de um fio ligadas entre si, formando uma rede (Ez 12.13, RA) ou um tecido (Êx 28.32).

MALHADA Pasto de ovelhas (2Sm 7.8).

MALHADO Que tem manchas (Gn 30.32).

MALÍCIA **1** Inclinação para o mal; MALDADE; PECADO (Jó 22.5; Sl 7.9; 1Pe 2.16). **2** Intenção maldosa (Mt 22.18).

MALIGNIDADE Qualidade de MALIGNO **1** (Rm 1.29).

MALIGNO **1** Mau; perverso (Sl 144.10; Is 14.20). **2** Mal que vai piorando (Jó 2.7). **3** DIABO (1Jo 5.19).

MALOGRAR Fracassar (Jó 17.11).

MALTA Ilha do mar Mediterrâneo, situada 100 km ao sul da Sicília, Itália. Próximo dessa ilha naufragou o navio em que Paulo viajava para Roma (At 27 e 28).

MALVA Erva que servia de alimento para os pobres (Jó 30.4).

MAMOM Palavra aramaica que significa “riquezas”, as quais podem tornar-se um deus para as pessoas (Mt 6.24, RC).

MANÁ [Que É Isto?] Alimento milagrosamente fornecido por Deus aos israelitas durante 40 anos que passaram no deserto. Era como uma semente pequena e muito branca (Êx 16.14-36; Dt 8.3; Js 5.12; Jo 6.31-35,48-51).

MANADA REBANHO de gado (Mt 8.30).

MANAÉM Um dos profetas e mestres da igreja de ANTIOQUIA **1** e irmão de

criação de Herodes ANTIPAS (At 13.1).

MANANCIAL 1 Fonte de água (Is 35.7). 2 Figuradamente: origem (Sl 36.9); esposa (Pv 5.18; Ct 4.12).

MANAR Produzir ou correr sem cessar e/ou em abundância (Sl 78.20, RA; Jl 3.18).

MANASSÉS 1 Primeiro filho de JOSÉ 1 e Asenate (Gn 41.51). 2 Uma das 12 TRIBOS do povo de Israel, formada pelos descendentes de MANASSÉS 1 (Nm 32.33-42). 3 Décimo quarto rei de Judá, que reinou de 687 a 642 a.C., depois de Ezequias, seu pai. Por ter apoiado a idolatria, Manassés e o povo de Judá foram castigados, mas ele se arrependeu (2Rs 21.1-18; 2Cr 33.1-20).

MANASSÉS, ORAÇÃO DE V. ORAÇÃO DE MANASSÉS.

MANASSITA Descendente de MANASSÉS 1 (Dt 4.43).

MANATITA Morador de Manaate, povoado de Judá (1Cr 2.54, RC; 8.6).

MANCO 1 Pessoa a quem falta mão ou pé; aleijado (Mt 18.8, RA). 2 Figuradamente, pessoa fraca na fé (Hb 12.13, RA).

MANDADO Ordem (Gn 26.5; Et 9.32).

MANDAMENTO 1 Ordem divina a ser obedecida pelas pessoas que temem a Deus. Sinônimos bíblicos: lei, estatuto, preceito, testemunho, juízo, ensinamento, etc. (Lv 26.14-15; Sl 119; Jo 15.10-12). 2 Ordem paterna ou materna (Pv 6.20). 3 O “novo mandamento” é o amor ao próximo, tomando-se como exemplo o amor sacrificial de Cristo por nós (Jo 13.34).

MANDAMENTOS, DEZ V. DEZ MANDAMENTOS.

MANDATO MANDADO (Tt 1.3, RA).

MANDRÁGORA Planta que tem raízes em forma de forquilha, parecidas com as pernas de uma pessoa, e por isso se acreditava que ajudava as mulheres a engravidar e a ter sorte no amor (Gn 30.14).

MANEJAR 1 Executar com as mãos (Dt 19.5, RA). 2 Figuradamente, ensinar

(2Tm 2.15).

MANETA Pessoa a quem falta uma das mãos (Mc 9.43, RA).

MANIETAR Amarrar as mãos (Jo 18.12).

MANIFESTAÇÃO Revelação; demonstração (1Co 12.7).

MANIFESTAR **1** Tornar conhecido; mostrar; revelar; declarar (Jó 12.22; Is 40.5; Jo 2.11; Rm 1.19). **2** Fazer-se conhecer; mostrar-se; aparecer (1Sm 3.21; Lc 17.30; Jo 9.3).

MANILHA BRACELETE (2Sm 1.10, RC).

MANJAR **1** Alimento sólido (1Co 3.2, RC). **2** IGUARIA (Pv 23.3). **3** Cereal (Lv 2.1; v. SACRIFÍCIOS E OFERTAS).

MANJEDOURA Tabuleiro de madeira ou de pedra em que se põe comida para os animais nas estrebarias (Is 1.3; Lc 2.7). No interior do Brasil é chamada de cocho.

MANOÁ [Descanso] Pai de SANSÃO (Jz 13.2).

MANOLHO FEIXE (Am 2.13, RC).

MANQUEJAR COXEAR (Gn 32.31).

MANRE [Vigor] **1** Amorreu, aliado de Abraão na libertação de Ló (Gn 14.13-24). **2** Local de residência de Abraão perto de Hebrom (Gn 13.18; 18.1).

MANSIDÃO Modo de agir pacífico e bondoso; delicadeza (Sf 2.3; 1Co 4.21).

MANSO Que tem MANSIDÃO (Nm 12.3; Mt 5.5).

MANTILHA Véu que as mulheres usavam sobre a cabeça e os ombros (1Co 11.15, RA).

MANTIMENTO **1** Alimento (Gn 1.29). **2** Figuradamente, doutrina (Hb 5.14, RC).

MANTO Peça de roupa que reis, autoridades civis e religiosas e pessoas ricas

vestiam por cima das outras roupas (1Sm 24.4; Lc 23.11, RA). V. CAPA.

MANUFATURA Objeto feito à mão (Ez 27.15, RA).

MANUSCRITOS Textos escritos à mão. Os livros do AT foram escritos sobre folhas de PAPIRO, usado no Egito, e depois na Palestina e em outras regiões. Aí por 200 a.C. começou-se a escrever sobre peles de animais, os PERGAMINHOS. Assim, uma parte dos livros do NT pode ter sido escrita sobre pergaminhos. Tanto os livros escritos em papiro como os escritos em pergaminho tinham a forma de ROLO (Sl 40.7; 2Tm 4.13). O LIVRO com páginas, chamado de códice, surgiu no séc. II d.C. Todos os manuscritos originais do AT e do NT se perderam. O texto bíblico nas línguas originais que possuímos hoje está baseado em cópias. A comparação das cópias existentes demonstra que Deus fez com que os livros bíblicos fossem copiados com grande fidelidade. Até bem pouco tempo atrás, o manuscrito completo do AT mais antigo era de 916 d.C. Em 1946, começou a aparecer uma série de manuscritos de livros do AT encontrados em várias cavernas de QUMRAN. Na maior parte esses manuscritos são do primeiro século a.C. e do primeiro século d.C. Encontraram-se em Qumran manuscritos quase inteiros, sendo os de Isaías os mais famosos, e/ou partes de todos os livros do AT, menos de Ester. Além dos livros bíblicos, foram descobertos fragmentos de livros APÓCRIFOS e de outros livros da seita dos ESSÊNIOS, que ali os escondeu. Esses manuscritos são muito importantes para o estudo do texto original do AT, como também para se recompor o panorama histórico da época de João Batista e de Jesus. Os manuscritos completos mais importantes do NT são os seguintes: o Sinaítico e o Vaticano, do séc. IV d.C., e o Alexandrino, do séc. V d.C. No entanto, há um grande número de manuscritos de partes do NT que são do séc. III d.C. e posteriores.

MANUSEAR Pegar (Cl 2.21).

MÃO Medida de comprimento igual a 7,4 cm. É a medida da palma da mão na base dos dedos. É 1/3 do PALMO e 1/6 do CÔVADO (Êx 37.12, RC; RA, quatro dedos).

MÃO DE JESUS **1** O poder de Jesus, que às vezes é evidenciado por milagres (Mc 6.2; Jo 13.3). **2** A autoridade de Jesus, confiada a ele pelo Pai (Jo 3.35). **3** O cuidado providencial de Jesus (Jo 10.28).

MÃO DIREITA Posição de honra e autoridade (1Rs 2.19; v. DESTRA 2).

MAONITA Morador de Maom, região que ficava próxima do monte SEIR (Jz 10.12).

MÃOS, IMPOSIÇÃO DAS 1 No período do AT, ato destinado a conceder bênçãos (Gn 48.13-20); transferir a culpa do pecador para o sacrifício (Lv 1.4); consagrar uma pessoa para uma nova responsabilidade (Nm 27.18,23). 2 No período do NT, ato usado ao curar (Mc 5.23; Lc 4.40; At 28.8); abençoar (Mc 10.16); consagrar uma pessoa para um novo cargo ou função (At 6.6; 13.3; 1Tm 5.22); conceder dons espirituais (At 8.17; 19.6).

MAQUINALMENTE Por mera repetição de rotina (Is 29.13, RA).

MAQUINAR Planejar (1Sm 23.9; Is 32.7).

MAQUIRITA Descendente de Maquir, um dos filhos de MANASSÉS 1 (Nm 26.29).

MAR Na Bíblia, qualquer grande extensão de Água, salgada (mar Mediterrâneo) ou doce (lago da Galileia). 1 Os mares mencionados na Bíblia são: a MEDITERRÂNEO, ou o Mar, ou mar dos Filisteus, ou Grande, ou Ocidental (Nm 34.6); b MORTO, ou da Arabá, ou Oriental, ou Salgado (Js 3.16); c VERMELHO, ou de Sufe, ou do Egito (Êx 13.18); d ADRIÁTICO (At 27.27). 2 Os lagos são os seguintes: a da GALILEIA, ou de Genesaré, ou de Quinerete, ou de Tiberíades (Mt 4.18); b de MEROM (Js 11.5). 3 MONSTRO (Jó 7.12; Sl 74.13).

MAR DE FUNDIÇÃO Grande tanque de água colocado na entrada do TEMPLO de Salomão (1Rs 7.23-27), também chamado de mar de bronze ou de cobre (1Cr 18.8). Suas medidas eram 2,20 m de profundidade e 4,40 m de diâmetro. Os sacerdotes lavavam nele as mãos e os pés em preparação para o seu serviço no Templo. Esse tanque substituiu a bacia ou pia de bronze (cobre) feita para o TABERNÁCULO (Êx 30.17-21).

MAR, O V. MEDITERRÂNEO, MAR (Nm 13.29).

MAR VERMELHO V. VERMELHO, MAR.

MARA [Águas Amargas] Local situado a leste do mar Vermelho, onde os

israelitas, na sua marcha para o Sinai, encontraram uma fonte de águas amargas (Êx 15.23-25).

MARANATA Expressão aramaica que quer dizer: “Vem, nosso Senhor!” ou “O nosso Senhor está vindo” (1Co 16.22).

MARAVILHA Ato ou fato extraordinário realizado por intervenção divina; milagre, sinal; prodígio (Êx 7.3; Mt 21.15).

MARAVILHAR Encher-se de admiração; assombrar-se (Ec 5.8; Mt 8.27).

MARCA DA BESTA V. SINAL DA BESTA (Ap 13.16-18, RA).

MARCHA **1** Andar cadenciado como o de um exército (2Sm 5.24). **2** “Pôr-se em marcha” é “começar a caminhar” (Nm 9.17, RA).

MARCO **1** Sinal para marcar os limites de um território (Dt 19.14). **2** Sinal ou objeto que marca um local ou indica direção a seguir (Jr 31.21).

MARCOS, EVANGELHO DE Segundo livro do NT, considerado o mais antigo dos Evangelhos. Marcos (V. MARCOS, JOÃO) destaca principalmente a atividade constante e a autoridade de Jesus. Jesus vai de um lugar para outro, anunciando a vinda do REINO DE DEUS, ensinando multidões, fazendo milagres e curando doentes. Para ajudá-lo, ele escolhe 12 homens, os apóstolos. Estes o acompanham por toda parte, aprendem que por meio do evangelho todas as pessoas podem fazer parte do Reino de Deus. Depois os apóstolos saem para anunciar essa mensagem de salvação e para curar pessoas. Em tudo isso Jesus age com autoridade, que lhe vem de Deus. Ele é o FILHO DO HOMEM, que Deus escolheu e enviou para ser o Salvador (10.45). Portanto, ele tem autoridade para expulsar demônios, curar doentes e perdoar pecados. Este Evangelho começa com o batismo de Jesus (1.9-11) e termina com a sua ressurreição (16.1-8). O trecho final (16.9-20) não faz parte do texto original grego.

MARCOS, JOÃO Filho de MARIA **5** e primo de Barnabé (Cl 4.10, RA; RC, sobrinho). Acompanhou Paulo e Barnabé até Antioquia (At 12.25) e, depois, na sua primeira viagem missionária, até Perge (At 13.5,13). Por causa dele Paulo e Barnabé se separaram (At 15.36-41). Mais tarde, porém, Marcos foi cooperador de Paulo (Cl 4.10; Fm 24; 2Tm 4.11) e trabalhou com Pedro (1Pe 5.13). Segundo a tradição, Marcos fundou a igreja em Alexandria. V. MARCOS, EVANGELHO DE.

MARDOQUEU V. MORDECAI (Et 2.7, RC).

MARFIM Substância branca e resistente de que são constituídas as presas do elefante. Era usado na fabricação de móveis finos entalhados (1Rs 10.18; Am 6.4) e para enfeitar casas luxuosas (1Rs 22.39; Am 3.15).

MARGEM Beira (Ez 47.6; Mc 5.1, RA).

MARIA [Gorda? Forte?] **1** Mãe de Jesus e esposa de JOSÉ **2** (Mt 1.18-25), da LINHAGEM de Davi (Lc 1.27; Rm 1.3). Ela é "bendita entre as mulheres" (Lc 1.28,42,48). Após o anúncio do anjo (Lc 1.26-38), Maria engravidou pelo poder do Espírito Santo (Mt 1.18) e deu à luz a Jesus, em Belém (Lc 2.4-7). Ela guardou em seu coração os fatos extraordinários relacionados com o nascimento de Jesus (Lc 2.15,19,51). Ela esteve com Jesus no casamento em Caná (Jo 2.1-12). Quando Jesus foi crucificado, ela estava presente, e então ele a confiou aos cuidados de João (Jo 19.25-27). Finalmente, ela é mencionada com os primeiros cristãos (At 1.14). **2** Irmã de Marta e de Lázaro, de Betânia (Lc 10.38-42; Jo 11; 12.1-8). **3** Madalena, talvez a mulher mencionada em Lc 7.37-50 (v. Mc 16.9; Lc 8.2), foi testemunha da morte e do sepultamento de Jesus (Mt 27.56,61) e o viu ressuscitado (Mt 28.1-9). **4** Esposa de Clopas (Jo 19.25) e mãe de Tiago e José. Ela testemunhou a crucificação e o sepultamento de Jesus (Mt 27.56,61) e o viu ressuscitado (Mt 28.1-9). **5** Mãe de João Marcos e irmã de Barnabé (Cl 4.10). Ela cedeu sua casa para as reuniões dos cristãos em Jerusalém (At 12.12).

MARIDO Homem casado em relação à ESPOSA (Gn 3.6; Ef 5.22).

MARINHO Que está no mar ou vem do mar (Dt 14.17; Tg 3.7, RA).

MARÍTIMO Que está relacionado com o mar (Dt 1.7, RA).

MARMITA Panela com tampa (1Sm 2.14).

MÁRMORE Pedra calcária que pode ser polida. Foi usada na construção do TEMPLO e de casas luxuosas (1Cr 29.2; Et 1.6).

MARQUESVÃ V. CALENDÁRIO **8**.

MARRADA Chifrada (Dn 8.4).

MARTA Irmã de MARIA 2 (Jo 12.2).

MARTELO Instrumento de ferro com cabo de madeira usado para bater e especialmente para fincar pregos (1Rs 6.7; Jr 10.4).

MÁRTIR Pessoa cujo testemunho lhe custa a própria vida (At 6.8—7.60; 22.20; Ap 2.13; 17.6). Do grego *martys*, testemunha.

MASMORRA CALABOUÇO (Is 24.22).

MASQUIL Termo encontrado no título de vários salmos (Sl 32, RC; RA, SALMO DIDÁTICO; NTLH, poesia).

MASSÁ [Provocação] 1 Local em REFIDIM e próximo do monte Sinai, onde Deus deu água a Israel (Êx 17.1-7). 2 Cidade do rei LEMUEL (Pv 31.1).

MASSORETAS Estudiosos judeus que foram responsáveis pela transmissão do texto hebraico do AT e desenvolveram os sinais vocálicos e outros comentários críticos para esse texto, conhecido como texto massorético (TM). O TM é o texto hebraico básico para todas as versões modernas do AT. V. MANUSCRITOS.

MASTRO Longa peça de madeira ou de ferro em que se prendem as velas de uma embarcação ou uma bandeira (Is 33.23; 30.17).

MATADOURO Lugar onde se matam animais para consumo público (Is 53.7).

MATANÇA Mortandade; massacre (Hb 7.1).

MATANIAS [Dom de Javé] Nome original do rei ZEDEQUIAS (2Rs 24.17).

MATERNO Relativo à mãe (Jz 13.7, RA).

MATEUS [Dom de Deus] Filho de Alfeu e também chamado de Levi. Foi cobrador de impostos em CAFARNAUM, onde Jesus o convidou para ser seu discípulo (Mt 9.9-13) e apóstolo (Mt 10.3; At 1.13). V. MATEUS, EVANGELHO DE.

MATEUS, EVANGELHO DE Primeiro livro do NT, que relata a vida e as atividades de Jesus, apresentando-o como o MESSIAS. O Evangelho começa

com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-o assim à história do povo de Deus do AT. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas ao rei Davi e a Abraão, o pai do povo escolhido. Em seguida o autor conta a história de Jesus, citando textos do AT a fim de provar que Jesus é de fato o Messias que Deus enviou (1.23; 2.5-6,15,17-18,23; 4.14; 8.17; 12.17-21; 21.4-5; 22.41-46). Neste Evangelho os fatos da vida de Jesus aparecem na mesma ordem seguida pelo de Marcos (v. MARCOS, EVANGELHO DE). Depois de ser batizado no rio Jordão por João Batista, Jesus é tentado no deserto e, em seguida, vai para a Galileia, onde ensina multidões, cura doentes e expulsa demônios. Mateus dá muita importância aos ensinamentos de Jesus e os junta em cinco grandes discursos: **1** O SERMÃO DO MONTE (caps. 5—7); **2** as instruções aos 12 apóstolos para a sua missão (cap. 10); **3** os segredos do Reino do céu (cap. 13); **4** os ensinamentos a respeito da Igreja (cap. 18); **5** os ensinamentos sobre o fim do mundo e a vinda do Reino do céu (caps. 24—25).

MATIAS [Dom de Javé] Apóstolo escolhido para ficar no lugar de JUDAS **1** (At 1.15-26).

MATRICIDA Aquele que mata a própria mãe (1Tm 1.9).

MATRIMÔNIO CASAMENTO (Hb 13.4).

MATUSALÉM [Homem da lança] Filho de Enoque e pai de Lameque. Viveu 969 anos (Gn 5.21-27).

MATUTINO Da manhã (Jó 3.9, RA).

MAUSOLÉU SEPULCRO luxuoso (Jó 3.14, RA).

MAVIOSO Suave; harmonioso (2Sm 23.1, RA).

MÁXIMA PROVÉRBIO (Jó 13.12, RA).

MEDA Montão de FEIXES de CEREAL (Êx 22.6).

MÉDIA País localizado a noroeste da Pérsia e habitado por um povo indo-europeu. Atingiu sua maior glória no reinado de NABUCODONOSOR (Is 21.2, RA; Dn 8.20).

MEDIADOR Pessoa cuja função é RECONCILIAR partes. Cristo é o mediador

da nova ALIANÇA, através de quem Deus e as pessoas são reconciliados (Is 42.6, RA; 1Tm 2.5; Hb 8.6; 9.15).

MEDIANEIRO MEDIADOR (Gl 3.20, RC).

MEDIDA Medida de capacidade para secos (2Rs 7.1, RC; RA, alqueire), também chamada de chaliche e seá (hebr.). É igual a um pouco menos de 6 l (5,87 l). É 1/3 do EFA. Em Ap 6.6, medida (choinix) é igual a 1 l.

MEDIDA DE ÁREA: JEIRA.

MEDIDAS V. tabela de PESOS, MOEDAS E MEDIDAS.

MEDIDAS DE CAPACIDADE PARA LÍQUIDOS: LOGUE (ou SEXTÁRIO), HIM, BATO (ou almude, ou METRETA, ou CADO) e CORO.

MEDIDAS DE CAPACIDADE PARA SECOS: CABO, GÔMER (ou ISSAROM), MEDIDA (ou ALQUEIRE, ou chaliche, ou seá), EFA, LETEQUE e CORO (ou ÔMER).

MEDIDAS DE COMPRIMENTO: DEDO, MÃO (ou quatro dedos), PALMO, CÔVADO, CANA e BRAÇA.

MEDIDAS DE DISTÂNCIA: TIRO DE PEDRA, TIRO DE ARCO, JORNADA (caminho) DE UM SÁBADO, JORNADA (caminho) DE UM DIA, ESTÁDIO e MILHA.

MEDIDAS DE PESO: GERA, BECA, SICLO, MINA (ou ARRÁTEL, ou libra) e TALENTO.

MEDITAR Refletir; pensar (Sl 1.2).

MEDITERRÂNEO, MAR Mar que fica entre o Sul da Europa e o Norte da África. Em suas viagens, Paulo várias vezes se utilizou de navios que o cruzavam (At 16.11; 20.6; 21.1-3; 27.13-44). O Mediterrâneo é chamado de o Mar (Nm 13.29), mar dos Filisteus (Êx 23.31), mar Grande (Nm 34.6), mar Ocidental (Dt 11.24).

MÉDIUM NECROMANTE (1Sm 28.7, RA).

MEDO Habitante da MÉDIA (Et 1.19; Is 13.17; At 2.9). (Pronuncia-se médo.)

MEDULA TUTANO (Hb 4.12).

MEFIBOSETE [Destruidor da Vergonha] **1** Filho de Saul (2Sm 21.8-9). **2** Filho de Jônatas e neto de Saul (2Sm 4.4; 9.6-13; 16.1-4; 19.24-30; 21.7), também chamado de Meribe-Baal (1Cr 8.34).

MEGIDO Cidade localizada perto dos vales de SAROM e de JEZREEL, onde cruzavam duas importantes rotas comerciais. A cidade foi fortificada por Salomão (1Rs 9.15) e tornou-se cenário de grandes batalhas (Jz 5.19-21; 2Rs 23.29).

MEIRINHO Oficial de justiça (Lc 12.58).

MELÃO Fruta semelhante à melancia, mas menor (Nm 11.5).

MELQUISEDEQUE [Rei da Justiça] Rei de SALÉM e sacerdote do Deus Altíssimo. Abençoou a Abraão e recebeu dele o dízimo (Gn 14.18-20). Melquisedeque é um TIPO de Cristo, o Rei-sacerdote (Sl 110.4; Hb 5.6,10; 6.20; 7.1-28).

MELRO Ave geralmente colorida, relacionada com a GRALHA (Is 34.15, RC).

MEM v. ALFABETO HEBRAICO **13**.

MEMBRO **1** Braço, perna ou outra parte do corpo (Jó 17.7; Rm 12.4). **2** Pessoa que faz parte de um grupo (Mc 15.43, RA). **3** Pessoa que faz parte do CORPO DE CRISTO (Ef 5.30).

MEMORÁVEL Famoso (Ez 39.13).

MEMÓRIA **1** Lembrança (1Rs 17.18). **2** Fama (Sl 135.13). **3** MEMORIAL **1** (Êx 28.12; 1Co 11.24-25; v. CEIA DO SENHOR). **4** No título de Sl 38 e 70 (RC, lembrança) a expressão “em memória” parece estar ligada a um SACRIFÍCIO acompanhado de queima de INCENSO, pedindo que Deus se lembre do salmista.

MEMORIAL **1** Marco ou cerimônia que visa servir como lembrança de uma palavra ou de um acontecimento, como, por exemplo, a PÁSCOA (Êx 12.14,

RA), algumas ofertas (Lv 24.7; Nm 31.54, RA), a celebração do PENTECOSTES (Lv 23.24, RA), pedras (Js 4.7) e a nova ALIANÇA (Is 55.3,13, RA). **2** Escrito de alguma coisa que deve ser lembrada (Ed 6.2-5).

MEMUCÃ Um dos sete conselheiros do rei Assuero (Et 1.13-22).

MENAÉM [Confortador] Décimo sexto rei de Israel, que reinou de 743 a 738 a.C., depois de Salum, a quem matou (2Rs 15.14-22).

MENÇÃO Referência (Rm 1.9; Hb 11.22).

MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM Palavras aramaicas escritas na parede do salão do banquete dado por Belsazar e que profetizaram o destino do rei e do seu reino. Seu significado é "contado, contado, pesado e dividido" (Dn 5.25-28).

MENEAR Mover de um lado para outro em sinal de zombaria (2Rs 19.21; Mc 15.29).

MÊNFIS Primeira capital do Egito unido, situada à margem do rio Nilo, um pouco antes do início do delta (Os 9.6).

MENINA DO OLHO **1** Pupila do olho; olho (Lm 2.18). **2** Pessoa ou coisa que se ama muito (Dt 32.10).

MENINICE Infância (2Tm 3.15, RC).

MENOSPREZAR Desprezar (Ne 9.32, RA).

MENSTRUAÇÃO Corrimento mensal de sangue, nas mulheres, pelo órgão sexual e o período desse corrimento (Lv 12.2, RA).

MENSURA Tamanho (1Cr 23.29, RC).

MENTE **1** Sede e faculdade do pensamento, da reflexão e da lembrança; intelecto; entendimento; CORAÇÃO **2** (RA: 1Rs 10.2; Jr 51.50). **2** Sede e faculdade do pensamento moral e espiritual; CORAÇÃO **2**; ALMA **1**; ESPÍRITO **1** (RA: Sl 7.9; Cl 2.18).

MENUÍTA Morador de Menuote, povoado em Judá, que é provavelmente outro nome para Manaate (1Cr 2.52, RC).

MEOLATITA Morador de Meolá (Abel-Meolá), povoado situado no vale do Jordão, perto de Bete-Seã (1Sm 18.19).

MERABE [Aumento] Filha do rei Saul (1Sm 14.49; 18.17-19; 2Sm 21.8, RA).

MERAMENTE Simplesmente (Gl 3.15, RA).

MERARI [Amargurado? Entusiasmado?] Filho de Levi (Gn 46.11) e pai dos meraritas (Nm 26.57), que cuidavam da manutenção do TABERNÁCULO (Nm 3.33-37).

MERCADEJAR Negociar (2Co 2.17, RA).

MERCAR Fazer comércio (Os 8.9-10).

MERCÊ FAVOR **2**; atenção (Gn 18.3, RA).

MERCENÁRIO Aquele que trabalha apenas pelo salário (Jo 10.12-13).

MERCÚRIO Nome latino de Hermes, o deus mensageiro dos gregos (At 14.12).

MERETRÍCIO PROSTITUIÇÃO **1** (Ez 16.41, RA).

MERETRIZ Mulher que pratica o ato sexual por dinheiro; prostituta (Hb 11.31). V. PROSTITUIÇÃO.

MERIBÁ [Reclamação] **1** Local em REFIDIM e próximo do monte Sinai, onde Deus deu água a Israel (Êx 17.1-7). **2** Local próximo de CADES-BARNEIA, onde Deus repetiu o milagre (Nm 20.1-13).

MERIBE-BAAL V. MEFIBOSETE **2** (1Cr 8.34).

MERIDIONAL Sul (Êx 27.9, RA).

MERODAQUE [Ousado] Deus supremo dos babilônios (Jr 50.2).

MERODAQUE-BALADÃ [Marduque Deu Um Filho] Líder CALDEU **1** que se tornou rei da Babilônia de 722 a 710 a.C. e de 703 a 702 a.C. Durante o seu primeiro reinado, enviou mensageiros ao rei Ezequias, de Judá, para tentar envolvê-lo numa confederação contra os assírios, mas foi duas vezes derrotado e

depois expulso por eles (2Rs 20.12-19).

MEROM, LAGO DE Riacho e pequeno lago, também chamado de lago Hulé, pelo qual passa o rio Jordão. Está situado entre o monte Hermom e o lago da Galileia (Js 11.5-7).

MERONOTITA Morador de Meronote, região do território de Naftali (Ne 3.7).

MÊS O mês dos israelitas era lunar, tendo 29 ou 30 dias, e começava com a lua nova (Nm 28.14). V. CALENDÁRIO.

MESA [Salvação] Rei MOABITA que reinou no tempo de Acabe, de Acazias e de Jorão, reis de Israel. Mesa ofereceu o seu filho mais velho em sacrifício ao deus Camos (2Rs 3).

MESAQUE [A Sombra do Príncipe?] Nome babilônico de MISAEL (Dn 1.7).

MESCLAR Misturar (Sl 106.35, RA).

MESES DO ANO V. CALENDÁRIO.

MESOPOTÂMIA [Entrerrios] A região localizada entre os rios Tigre e Eufrates, também chamada de Arã e Padã-Arã (Gn 24.10; At 2.9). Os antepassados dos hebreus vieram do norte dessa região (Gn 11; At 7.2).

MESQUINHO Egoísta (Dt 28.54, RA).

MESSE **1** SEARA pronta para a colheita (Lv 19.9, RA). **2** COLHEITA (Jó 5.5).

MESSIAS O SALVADOR prometido no AT (Jo 1.41). Messias (hebraico) é o mesmo que Cristo (grego) e quer dizer “Ungido” v. UNGIR.

MESTRE **1** Professor; instrutor (Sl 119.99; Mt 10.24). **2** Título de Jesus, que tinha autoridade ao ensinar (Mc 12.14). **3** Pessoa perita em alguma ciência ou arte (Êx 35.35). **4** Pessoa que se destaca em qualquer coisa (Pv 24.8; Ez 21.31, RA). **5** Capitão (Jn 1.6).

MESTRE DE CANTO O dirigente dos cantores levitas que serviam no TEMPLO (Sl 4, RA; RC, cantor-mor). Aparece no título de 55 salmos.

MESTRE-SALA Pessoa encarregada da ordem e do cerimonial de uma festa (Jo 2.8).

META Alvo; objetivo (1Co 9.26, RA).

METÁFORA Figura de linguagem em que se faz a substituição do sentido natural de uma palavra por outro sentido, em virtude da semelhança que há entre o sentido natural e o figurado. Jesus, por exemplo, para ilustrar o fato de que só ele pode transmitir a verdadeira vida espiritual, usa a palavra "luz" como metáfora (Jo 8.12). Outras metáforas podem ser encontradas em Sl 2.9 (vara de ferro); Sl 92.10 (óleo); Pv 5.15 (água; v. NTLH); Tg 3.6 (fogo).

METEORO Pedaço perdido de ASTRO que, ao penetrar na atmosfera, se inflama e risca o céu com uma linha luminosa (Jó 38.36, RA).

METRETA Medida para líquidos que variava entre 30 e 40 l (Jo 2.6, RA). Outros consideram a metreta igual ao BATO.

MEUNITAS Moradores do monte Seir (2Cr 26.7).

MEXERIQUEIRO MALDIZENTE (Lv 19.16).

MICA [Quem É Como Javé?] Um EFRAIMITA que promoveu culto a imagens em sua casa (Jz 17—18).

MICAÍAS [Quem É Como Javé?] Profeta que predisse a morte do rei ACABE (2Cr 18.7-27).

MICAL [Quem É Como Deus?] Filha mais nova de Saul e esposa de Davi, a quem amava (1Sm 14.49; 18.20-28; 19.12-17). Depois, porém, desprezou a Davi e foi castigada (2Sm 6.16-23).

MICMÁS Cidade situada 12 km a nordeste de Jerusalém, onde os israelitas, sob o comando de Jônatas, derrotaram os filisteus (1Sm 13.1—14.23).

MICTÃO Título hebraico de seis salmos (16; 56—60, RC; RA e NTLH, hino).

MIDIÃ **1** Filho de Abraão e Quetura (Gn 25.2). **2** Região localizada a leste do golfo de Ácaba (Êx 2.15-22).

MIDIANITA Descendente de MIDIÃ 1 que habitava a terra de MIDIÃ 2 (Nm 22.4).

MIGALHA Pedacinho (Jz 1.7; Mc 7.28).

MIGRADOR Que costuma mudar de região (Jl 1.4, RA).

MIGUEL [Quem É Como Deus?] ARCANJO protetor de Israel e vencedor de Satanás (Dn 10.13,21; 12.1; Jd 9; Ap 12.7).

MIL 1 Um MILHAR 1 (Gn 20.16). 2 Unidade militar usada na organização das TRIBOS de Israel e do exército israelita (Nm 31.4-6).

MILAGRE Fato ou acontecimento fora do comum, que Deus realiza para confirmar o seu poder, o seu amor e a sua mensagem. No AT estão registrados 67 milagres (Gn 5.21-24; 11.6-9; 19.1-11,24-25,26; Êx 3.1-6; 4.1-5,6-8; 7.9-13; caps. 7—12; 13.20-22; 14.21-28; 15.25; 16.12-36; 17.6; Lv 10.1-2; Nm 12.9-15; 16.24-35,46-50; 17.1-13; 20.7-13; 21.4-9; 22.28-30; Js 3; 6; 10.12-13; Jz 6.36-40; 1Sm 5; 6.19-21; 12.16-18; 2Sm 6.6-8; 1Rs 13.1-6; 17.3-7,14,22; 18.1-40,41-45; 2Rs 1.1-18; 2.8,11,12-14,19-22; 3.16-20; 4.1-7,32-37,38-41,42-44; 5.1-19,20-27; 6.1-7,15-23; 7.1-20; 13.20-21; 19.35-36; 20.7-11; 2Cr 7.1-3; 26.19-21; Dn 3.19-30; 5.30; 6.1-28; Jn 1). O NT mostra que Jesus realizou muitos milagres (Mt 8.16-17; 12.15; Lc 7.18-23; Mt 14.34-36). Os Evangelhos registram 36, alistados a seguir na ordem provável em que aconteceram: a água feita vinho (Jo 2.1-12); o filho de um funcionário público (Jo 4.46-54); uma pesca maravilhosa (Lc 5.1-11); o endemoninhado de Cafarnaum (Lc 4.31-37); a sogra de Pedro (Lc 4.38-39); o leproso (Mc 1.40-45); o paralítico descido pelo telhado (Mc 2.1-12); o paralítico de Betesda (Jo 5.1-18); o homem da mão aleijada (Mt 12.9-14); o empregado do oficial romano (Lc 7.1-10); o filho da viúva de Naim (Lc 7.11-17); Maria Madalena (Lc 8.2); o endemoninhado cego e mudo (Mt 12.22-37); a tempestade (Mc 4.35-41); os endemoninhados gadarenos (Mc 5.1-20); a filha de Jairo (Mc 5.21-43); a mulher que tinha hemorragia (Mc 5.25-34); os dois cegos (Mt 9.27-31); o mudo endemoninhado (Mt 9.32-34); a primeira multiplicação dos pães (Mc 6.30-44); Jesus anda sobre a água (Mt 14.24-33); a filha da siro-fenícia (Mc 7.24-30); o surdo-mudo (Mc 7.31-37); a segunda multiplicação dos pães (Mc 8.1-10); o cego de Betsaida (Mc 8.22-26); o menino epiléptico (Mc 9.14-29); a moeda na boca do peixe (Mt 17.24-27); o cego de nascença (Jo 9.1-41); a mulher encurvada (Lc 13.10-17); o hidrópico (Lc 14.1-6); a ressurreição de Lázaro (Jo 11.1-44); os dez leprosos (Lc 17.11-

19); o cego Bartimeu (Mc 10.46-52); a figueira sem frutos (Mt 21.18-22); a orelha de Malco (Lc 22.50-51); outra pesca maravilhosa (Jo 21.1-13). Os apóstolos também fizeram milagres (Mt 10.1-8; Lc 10.9; 9.6; 10.17-20). Em Atos são mencionados 20 milagres (2.1-4; 3.1-8; 5.1-11,16,19; 6.8; 8.6-13; 9.3-8,13-18,32-35,36-41; 12.6-10; 13.8-12; 14.8-10; 16.16-18; 19.11, v. 2Co 12.12; At 20.9-12; 28.1-6,7-9).

MILCA [Conselho] Filha de Harã, irmã de Ló e avó de Rebeca (Gn 11.27-29; 22.20-23).

MILCOM V. MOLOQUE (1Rs 11.5).

MILÊNIO Período de 1000 anos em que Satanás será preso, e Cristo reinará entre as nações (Ap 20). Alguns entendem o milênio no sentido literal de 1000 anos; outros o entendem no sentido figurado de um longo e indefinido período de tempo. São três as principais interpretações do milênio: **1** De acordo com o pré-milenismo, a segunda vinda de Cristo vai acontecer antes do seu reinado de 1000 anos na terra, junto com os salvos que participarem da primeira ressurreição. Depois desse período literal de 1000 anos, acontecerão a ressurreição dos mortos, o juízo final e a vida eterna. **2** Os pós-milenistas ensinam que, pelo poder do evangelho, haverá um período de 1000 anos de paz e justiça na terra, e depois disso acontecerão a segunda vinda de Cristo, a ressurreição dos mortos, o juízo final e a vida eterna. **3** Para os amilenistas, o milênio não virá no fim do mundo, mas é um símbolo do período da existência e da ação da Igreja na história, no fim do qual acontecerão a segunda vinda de Cristo, a ressurreição, o juízo final e a vida eterna.

MILETO Porto do mar Egeu, uns 50 km ao sul de Éfeso (At 20.15; 2Tm 4.20).

MILHA Medida romana de distância, igual a quase 1,5 km (1.479 m) (Mt 5.41). Equivale a 8 estádios.

MILHANO Ave semelhante ao GAVIÃO (Lv 11.14).

MILHAR **1** MIL **2** (Nm 31.14). **2** Grande número (Gn 24.60).

MILÍCIA **1** EXÉRCITO **3** (Lc 2.13, RA). **2** Luta; combate (2Co 10.4).

MILO Fortaleza situada no lado norte de Jerusalém do tempo de Davi (2Sm 5.9).

MINA 1 Medida de peso, também chamada de arrátel (RC) e libra (RA), igual a 571,2 g. (Ed 2.69; Jo 12.3; 19.39). Equivale a 50 SICLOS. A mina em Ezequiel é igual a 60 siclos, isto é, 685 g (45.12, RA). 2 Moeda grega de ouro que valia 100 DENÁRIOS (Lc 19.13). 3 Lugar de onde se extraem minerais (Jó 28.1, RA).

MINAR Cavar; escavar (Jó 24.16).

MÍNGUA Falta do necessário (Jó 30.3).

MINGUAR Diminuir (Gn 8.3).

MINISTÉRIO 1 Desempenho de um serviço (At 7.53, RA). 2 Exercício de um serviço religioso especial, como o dos levitas, sacerdotes, profetas e apóstolos (1Cr 6.32; 24.3; Zc 7.7; At 1.25). 3 Atividade desenvolvida por Jesus até a sua ascensão (Lc 3.23, RA). 4 Cargo ou ofício de MINISTRO 4 (2Co 6.3; 2Tm 4.5).

MINISTRAR 1 Servir; ajudar (At 19.22, RA; Rm 15.27, RC). 2 Exercer um MINISTÉRIO 2 (Êx 28.3, RA; Nm 16.9).

MINISTRO 1 SERVO 3 (Sl 103.21; Jo 18.36, RA). 2 Empregado (Rm 13.4). 3 Conselheiro; auxiliar (2Sm 8.18, RA). 4 Pessoa designada para exercer um MINISTÉRIO 2 (2Cr 29.11; At 26.16). 5 O servo de Cristo que, na igreja, prega a palavra e administra o batismo, a ceia, etc. (1Co 4.1; Ef 6.21; 1Tm 4.6).

MINUCIOSAMENTE Ponto por ponto; detalhadamente (Lc 1.3, RC; At 21.19, RA).

MIOLEIRA Miolos; cabeça (Sl 7.16).

MIQUEIAS [Quem É Como Javé?] Profeta que viveu na mesma época de Isaías e de Oseias. Era natural de Moresete-Gate, uma pequena cidade de Judá (Mq 1.1; Jr 26.18). V. MIQUEIAS, LIVRO DE.

MIQUEIAS, LIVRO DE Um dos Profetas Menores (v. LIVROS PROFÉTICOS DO AT), que traz as mensagens de Deus a Israel e a Judá anunciadas por Miqueias de 740 a 687 a.C. O profeta previu a queda de SAMARIA 2 (1.6-7). Vendo que JUDÁ 3 corria o perigo de sofrer o mesmo

castigo, Miqueias mostra que Deus odeia a idolatria, a injustiça, a corrupção e o ritualismo religioso vazio. Contudo, ele afirma que Deus não só castiga, mas também tem prazer em perdoar. Finalmente, o profeta declara que o povo de Deus terá um futuro glorioso através do Rei que irá nascer em Belém (4.1-4; 5.2-4).

MIRACULOSO Milagroso (Mt 13.54, RA).

MIRAR **1** Olhar para (Nm 21.8, RA). **2** Apontar para (Sl 21.12, RA).

MIRIÃ [Gorda? Forte?] Irmã de Arão e Moisés (Nm 26.59).

MIRÍADES Dez mil; grande número (RA: Dt 33.2; Dn 7.10).

MIRRA **1** Resina tirada de uma pequena árvore do Oriente Médio, com a qual se fazia um perfume agradável e um remédio que, misturado com vinho, servia como calmante (Sl 45.8; Mc 15.23). **2** Porto da LÍCIA (At 27.5).

MIRRADO RESSEQUIDO (Mc 3.3, RC).

MIRRAR Secar (Gn 41.23, RA).

MISAEL [Quem É igual a Deus?] Um dos quatro príncipes de Judá que foram treinados para serem conselheiros do rei NABUCODONOSOR (Dn 1.3-7).

MISERICÓRDIA **1** Bondade (Js 2.14, RA). **2** Bondade, AMOR e GRAÇA de Deus para com o ser humano, manifestos no perdão, na proteção, no auxílio, no atendimento a súplicas (Êx 20.6; Nm 14.19, RA; Sl 4.1). Essa disposição de Deus se manifestou desde a criação e acompanhará o seu povo até o final dos tempos (Sl 136, RA; Lc 1.50). **3** Virtude pela qual o cristão é bondoso para com os necessitados (Mt 5.7; Tg 2.13).

MISERÁVEL Muito pobre (Ap 3.17).

MÍSIA Distrito situado no noroeste da PROVÍNCIA romana da ÁSIA, junto ao mar Egeu (At 16.7-8).

MISPA **1** Localidade de Gileade, ao norte de Maanaim (Gn 31.49). **2** Cidade de Judá (Jz 20.1).

MISRAEU Membro de uma família de Quiriate-Jearim, cidade de Judá (1Cr 2.53).

MISSÃO Encargo; serviço (At 12.25, RA).

MISTER 1 Ocupação; trabalho (1Cr 9.33, RA). 2 Necessidade (At 2.45).

MISTÉRIO 1 Segredo desconhecido até que seja manifestado por Deus através de algum meio (Dn 2.18-19,27-30,47, RA; Mt 13.11). 2 O plano de Deus revelado no evangelho para a salvação de toda a humanidade (Ef 3.3-9). 3 Conhecimento secreto que só Deus pode tornar conhecido (2Ts 2.7; Ap 1.20).

MISTIFICAÇÃO Engano (2Pe 2.13, RA).

MISTO DE GENTE Multidão de pessoas de várias origens (Êx 12.38, RA).

MITILENE Capital de Lesbos, ilha do mar Egeu (At 20.14).

MITRA Nome dado ao TURBANTE usado pelo SUMO SACERDOTE (Êx 28.4).

MIZRAIM [Egito, a Casa do Deus Ptah] Filho de CAM 1, de quem descendem os egípcios (Gn 10.6).

MÓ Pedra em forma de círculo usada no MOINHO (Dt 24.6; Is 47.2).

MOABE 1 Neto de Ló, nascido do incesto com sua filha (Gn 19.30-38). 2 Povo descendente de Moabe 1 e sua terra, localizada a leste do JORDÃO (Nm 26.3).

MOABITA Descendente de MOABE 1 ou morador de MOABE 2 (Nm 21.26).

MOÇA Mulher jovem (Dt 22.15-29; Rt 2.5).

MOCHO Espécie de coruja sem penacho na cabeça (Dt 14.16, RA; Sl 102.6, RC).

MODERAÇÃO Qualidade que consiste em evitar exageros (2Tm 1.7).

MODÉSTIA Simplicidade sem vaidade (1Tm 2.9).

MOEDA DE PRATA **1** Moeda romana. Era pagamento por um dia de trabalho (Mt 20.2). **2** A tetragrama, moeda grega que valia quatro moedas de prata romanas. Trinta moedas de prata era o preço de um escravo (Êx 21.32; Mt 26.15).

MOEDOR Dente (Ec 12.3).

MOFAR Zombar (2Cr 36.16).

MOINHO Engenho composto de duas MÓS colocadas uma sobre a outra, sendo a mó superior girada para moer grãos (Nm 11.8).

MOISÉS Líder escolhido por Deus para libertar os israelitas da escravidão do Egito (Êx 2—18), para fazer ALIANÇA **1** com eles (Êx 19—24), para torná-los povo de Deus e nação independente (Êx 25—Nm 36) e para prepará-los a fim de entrarem na terra de Canaã (Dt 1—33). Nasceu de pais israelitas, mas foi adotado pela filha do faraó do Egito, onde foi educado (Êx 2.1-10; At 7.22). Após colocar-se ao lado de seu povo e matar um egípcio, fugiu para MIDIÃ **2**, onde se casou com Zípora (Êx 2.11-22). Passados 40 anos, Deus o chamou e o pôs como líder da libertação do povo de Israel (Êx 3). Por mais 40 anos Moisés cumpriu o mandado de Deus e morreu às portas da terra de Canaã, no monte NEBO (Dt 34). Alguns estudiosos colocam a data da morte de Moisés em torno de 1440 a.C., e outros a colocam por volta de 1225 a.C., dependendo da posição sobre a data do ÊXODO. Na Bíblia, Moisés é considerado o autor do PENTATEUCO.

MOLDURA Peça de madeira ou metal colocada ao redor de algum objeto para protegê-lo ou enfeitá-lo (Êx 25.25-27).

MOLESTAR **1** Atacar (Dt 2.9). **2** Fazer mal (Sl 121.6). **3** Perturbar (Gl 6.17, RA).

MOLÉSTIA Doença (Lc 4.40, RA).

MOLESTO Que causa aborrecimento (Jó 16.2).

MOLHO FEIXE (Jz 15.5; pronuncia-se mólho).

MOLOQUE [Rei] Deus supremo dos AMONITAS, também chamado de Milcom e de Malcã. Seu culto, que incluía o sacrifício de crianças (Lv 20.2-5),

foi incentivado por Salomão (1Rs 11.5,7,33; 2Rs 23.10,13).

MONOGAMIA Casamento com um cônjuge (Gn 2.24). V. BIGAMIA e POLIGAMIA.

MONOLATRIA HENOTEÍSMO

MONOTEÍSMO Crença de que há um só Deus e Senhor de todo o universo (Dt 32.39; Sl 96; Mc 12.29; 1Tm 6.15-16). Os judeus, os cristãos e os maometanos são monoteístas. V. HENOTEÍSMO e POLITEÍSMO.

MONSTRO Segundo lendas antigas, criatura que representava as forças da desordem e do mal e que foi vencida por Deus. V. LEVIATÃ, MAR **3** e RAABE **2**.

MONSTRO MARINHO Grande animal que vive no mar, como, por exemplo, a baleia (Sl 74.13, RA).

MONTA Importância (Ez 8.17, RA).

MONTE Grande massa de terra que se eleva acima do terreno que está à sua volta. Os montes mencionados mais vezes nas Escrituras são os seguintes: ABARIM, ARARATE, BASÃ, CALVÁRIO ou Gólgota, CARMELO, EBAL, EFRAIM, GERIZIM, GILBOA, GILEADE, HERMOM, HOR, LÍBANOS, MORIÁ, NEBO, OLIVEIRAS, Perazim (Baal-Perazim), PISGA, SEIR, SIÃO, SINAI ou Horebe, TABOR. Outros montes: Efrom (Js 15.9), Halaque (Js 11.17, RA; RC, Calvo), Jearim (Js 15.10), Sefar (Gn 10.30), Salmom (Jz 9.48), Zemaraim (2Cr 13.4).

MONTE DO SENHOR V. SIÃO, MONTE (Sl 24.3).

MONTE, O V. SIÃO, MONTE (Ez 17.23).

MONTE SANTO V. SIÃO, MONTE (Sl 3.4).

MONTÊS Que vive nos montes (Dt 14.5).

MONTESINHO MONTÊS (Sl 104.18, RA).

MONTURO Monte de lixo (Sl 113.7); lixão (Ne 2.13).

MONTURO, PORTA DO Porta de Jerusalém que levava ao lixão (Ne 2.13).

MONUMENTO Pedra ou construção que tem com objetivo manter a lembrança de uma pessoa ou acontecimento (2Rs 23.17).

MORASTITA V. MIQUEIAS.

MORCEGO Animal mamífero parecido com um ratinho mas que voa. Era IMPURO (Lv 11.19).

MORDAÇA Pano amarrado sobre a boca de uma pessoa para impedir que ela fale ou grite (Sl 39.1, RA).

MORDECAI [Pequeno Marduque, deus babilônico] Primo e pai adotivo de ESTER, que havia sido deportado de Judá para Susã (Et 2.5-7).

MORDOMIA Administração (Lc 16.2, RC).

MORDOMO Pessoa encarregada da administração de uma casa; administrador (Gn 39.4-8, RA; Lc 12.42).

MORIÁ [Javé Provê] Local onde Abraão deveria sacrificar seu filho Isaque e, provavelmente, o monte sobre o qual foi construído o templo de Salomão (Gn 22.2; 2Cr 3.1).

MORRÃO TORCIDA (Mt 12.20, RC).

MORTAL **1** Que está sujeito à morte (Is 51.12; 1Co 15.53). **2** O ser humano (Sl 56.4, RA). **3** Que produz a morte (Is 38.1).

MORTANDADE MATANÇA (Sl 91.6).

MORTE **1** O fim da vida natural, que resultou da QUEDA em pecado (Gn 2.17; Rm 5.12). É a separação entre o espírito ou a alma e o corpo (Ec 12.7). Para os salvos, a morte é a passagem para a vida eterna com Cristo (2Co 5.1; Fp 1.23). **2** No sentido espiritual, morte é estar separado de Deus (Mt 13.49-50; 25.41; Lc 16.26; Rm 9.3), e a segunda morte é estar separado de Deus para sempre (Ap 20.6,14).

MORTICÍNIO MATANÇA (1Sm 4.17, RA).

MORTIÇO Amortecido (Dt 28.65, RA).

MORTÍFERO Que mata (Jr 9.8).

MORTIFICAÇÃO Sofrimento de morte (2Co 4.10, RC).

MORTIFICAR Matar (Rm 8.13).

MORTO, MAR Grande lago salgado, situado no sul da Palestina, no qual deságua o rio Jordão (Ez 47.8, RA). Também é chamado de mar Salgado (Gn 14.3, RA; RC, de Sal), mar da ARABÁ (Dt 3.17, RA; RC, da Campina), mar do Oriente (Ez 47.18) e o Mar (Ez 47.8, RC). Fica a 26 km para o leste de Jerusalém e tem, aproximadamente, 85 km de comprimento e 16 km de largura. Seu nível se conserva pela evaporação rápida. Tem 26% de sais, sendo quatro vezes mais salgado do que os oceanos. Encontra-se a 393 m abaixo do nível do mar Mediterrâneo, e a sua profundidade é de 400 m em quase toda a sua extensão.

MORTOS, EVOCAÇÃO DOS V. NECROMANCIA.

MORTOS, MUNDO DOS V. MUNDO DOS MORTOS.

MOSAICO Pavimento feito de pequenas pedras ou ladrilhos, formando desenhos (1Cr 29.2, RA).

MOSTARDA Semente de mostardeira. Quando é moída, produz um pó amarelo que serve como tempero ou como medicamento (Mt 13.31).

MOSTO Vinho novo (Gn 27.28; Am 9.13).

MOTEJO Zombaria (1Rs 9.7).

MOTEJAR Zombar (Sl 73.8, RA).

MOTIM Revolta (Ed 4.19, RA).

MUGIDO A voz do boi e da vaca (Jr 9.10).

MULHERINHA Mulher MALDIZENTE (2Tm 3.6, RA).

MULO/A Animal resultante do cruzamento de jumento com égua ou de cavalo

com jumenta (2Sm 13.29; 1Rs 1.33).

MULTIFORME Que tem rica variedade (Jó 11.6).

MUNDO **1** A terra (Sl 24.1). **2** O conjunto das nações conhecidas (1Rs 10.23, RA). **3** A raça humana (Sl 9.8; Jo 3.16; At 17.31). **4** O universo (Rm 1.20). **5** Os ímpios e maus, que se opõem a Deus (Jo 15.18) e têm o Diabo como seu chefe (Jo 12.31). **6** Os habitantes do Império Romano (Lc 2.1).

MUNDO DOS MORTOS [hebr. *sheol*] De acordo com o pensamento dos israelitas antigos, um abismo escuro e silencioso situado nas profundezas da terra, para onde todas as pessoas iam depois de morrer. V. SHEOL e REINO DOS MORTOS.

MURALHA Grande muro que cercava certas cidades (1Rs 3.1; 2Co 11.33).

MURMURAR Censurar ou reclamar em voz baixa (Êx 15.24; Lc 15.2).

MURRO Soco (Mt 26.67, RA).

MURTA Pequeno ARBUSTO de folhas pequeninas e flores perfumosas, usado para fazer cercas vivas. É símbolo de coisas belas e agradáveis (Is 55.13).

MÚSICA A arte de combinar agradavelmente os sons. Existe desde os tempos mais antigos (Gn 4.21). Usava-se música para comemorar vitórias (Êx 15.1-21; Jz 5) e em outras ocasiões, como festas (2Sm 19.35), casamentos (Jr 7.34) e enterros (Mt 9.23). Às vezes era acompanhada de dança (Êx 15.20; 1Sm 18.6-7; Mt 11.17). Davi e Salomão contribuíram para o desenvolvimento da música coral e instrumental em Israel (1Cr 6.31-48; 16; 2Cr 29.25). Usavam-se instrumentos de cordas (HARPA, LIRA, SALTÉRIO); de sopro (FLAUTA, GAITA, ÓRGÃO, TROMBETA de metal ou de chifre [BUZINA]); e de percussão (ADUFE, CÍMBALO, CÍTARA, PANDEIRO, TAMBOR, TAMBORIL, TAMBORIM). O canto, tanto na forma uníssona como coral, e a música instrumental tinham seu lugar nos cultos e na vida religiosa do povo de Deus do AT e do NT (1Cr 16.4-7,37; Is 51.3; Mt 26.30; Ef 5.19; Cl 3.16). V. HINO.

MUTE-LABEN Provavelmente o nome de uma melodia (Sl 9, título, RC; RA, A morte para o filho).

MUTILAR Cortar um MEMBRO **1** do corpo (Gl 5.12, RA).

MUTUCA Inseto parecido com a mosca, mas maior, que se alimenta do sangue de animais (Jr 46.20, RA).

N

NAAMÃ [Agradável] Comandante do exército da Síria. Ele era leproso, mas foi curado por milagre (2Rs 5).

NAAMATITA Morador de uma região desconhecida, de onde era ZOFAR (Jó 2.11).

NAÁS [Oráculo] Nome de dois reis AMONITAS, um do tempo de Saul e outro do tempo de Davi (1Sm 11.1-2; 2Sm 10.2).

NAASSOM [Oráculo] Um dos antepassados de Davi, que foi líder da tribo de Judá no deserto, sendo sua irmã a esposa de Arão (Rt 4.20; Nm 1.7; Êx 6.23).

NABAL [Tolo] Marido de ABIGAIL (1Sm 25).

NABATEUS Povo árabe que no final dos tempos do AT ocupou as regiões de Edom e de Moabe, chegando seu território, na época do NT, até o rio Eufrates. É mencionado nos livros APÓCRIFOS. Sua capital era Petra.

NABONIDO Último rei do Império Neobabilônico (556-539 a.C.). Seu filho Belsazar era corregente com ele desde o terceiro ano de seu reinado (Dn 5; 7.1; 8.1).

NABOPALASSAR Primeiro rei do Império Neobabilônico (626-605 a.C.). Comandou a vitória sobre o Império Assírio em 612 a.C. (Sf 2.13-15; Naum).

NABOTE [Superioridade] Israelita que, por causa da posse de uma VINHA, foi morto por JEZABEL (1Rs 21; 2Rs 9.21-37).

NABUCODONOSOR [NEBO, Protege o Teu Servo] Rei do Império Neobabilônico (605-562 a.C.). Em 587 ou 586 ele destruiu Jerusalém e levou o povo de Judá para o CATIVEIRO (2Rs 25.1-22). Seu nome é mencionado várias vezes em Jr, Ez e Dn.

NAÇÕES Designação geral dos povos não israelitas (Êx 34.24; Lc 24.47). “Nação”, no singular, é usado também para Israel (Gn 12.2; Êx 19.6).

NADABE [Disposto] **1** Filho de Arão. Ele se tornou sacerdote, mas foi morto junto com seu irmão quando ambos ofereciam culto estranho a Deus (Êx 6.23; 28.1; Lv 10.1-7, v. ABIÚ). **2** Segundo rei de Israel, que reinou 2 anos, em 910 e 909 a.C., depois de Jeroboão I, seu pai (1Rs 14.20; 15.25-31).

NÁDEGAS O assento (2Sm 10.4).

NAFTALI [Luta] **1** Sexto filho de Jacó (Gn 30.8). **2** Uma das 12 TRIBOS do povo de Israel, formada pelos descendentes de Naftali **1** (Nm 1.43; Js 19.32-39).

NAIM Cidade da Galileia em cujo portão Jesus ressuscitou um jovem (Lc 7.11-17).

NÃO-MEU-POVO V. LO-AMI (RA: Os 1.9; 2.23).

NAOR [Perfurador] **1** Antepassado de Abraão (Gn 11.22-25). **2** Irmão de Abraão e avô de Rebeca (Gn 11.26-29; 22.20-24).

NARCISO Erva de folhas longas e estreitas que produz flores grandes, brancas e perfumadas (Is 35.1, RA).

NARDO Planta de cujo caule e raízes se prepara um perfume muito caro (Jo 12.3).

NARINA Cada uma das fossas do nariz (Gn 2.7, RA).

NARRAR Contar; relatar (Sl 48.13).

NASCENÇA Nascimento (Jo 9.1).

NASCENTE **1** LESTE (Is 45.6). V. POENTE. **2** Fonte de água (Os 13.15).

NASCIMENTO, NOVO Mudança operada pelo Espírito Santo no coração de uma pessoa que, levada à fé salvadora, abandona o pecado e passa a viver uma nova vida voltada para Deus e para o próximo (Jo 3.3-7; 1Jo 2.29; 3.9; 4.7; 5.1,4,18). V. CONVERSÃO.

NATÃ [Doador] **1** Filho de Davi e antepassado de Jesus (2Sm 5.14; Lc 3.31). **2** Profeta que viveu durante os reinados de Davi e Salomão (2Sm 7; 12; 1Rs 1).

NATALÍCIO O dia do nascimento (Mt 14.6).

NATANAEL [Dádiva de Deus] DISCÍPULO de Jesus. Era de Caná da Galileia (Jo 1.45-51; 21.2), sendo identificado com BARTOLOMEU.

NATURAL **1** Que pertence ou vem de uma certa localidade, onde nasceu ou reside (Êx 12.19; At 4.36). **2** Normal; de acordo com a NATUREZA **1**; próprio (Rm 1.26-27; Jd 10, RA). **3** Perecível, sujeito à morte (1Co 15.44-46, RA). **4** Que não tem o Espírito Santo; que não é convertido (1Co 2.14).

NATUREZA **1** O caráter íntimo de uma pessoa ou coisa (Rm 1.26; 2.14, RA; 1Co 11.14). **2** Por natureza: fisicamente (Rm 2.27).

NAU Navio (Nm 24.24; Sl 48.7).

NAUFRAGAR Fracassar (1Tm 1.19, RA)

NAUFRÁGIO Ato de afundar (2Co 11.25).

NAUM [Compassivo] Profeta que viveu na mesma época de Habacuque e de Sofonias. Autor do livro que leva seu nome (Na 1.1). V. NAUM, LIVRO DE.

NAUM, LIVRO DE Um dos Profetas Menores (v. LIVROS PROFÉTICOS DO AT). Em linguagem poética, Naum descreve a queda de Nínive, a capital da Assíria, que foi conquistada pelos babilônios em 612 a.C. Ele vê a queda de Nínive como o castigo que Deus manda sobre um povo perseguidor e cruel.

NAVALHA Instrumento que consta de uma lâmina afiada, usado para fazer a barba ou para cortar o cabelo (Is 7.20).

NAVEGAR Viajar em EMBARCAÇÃO (Lc 8.23).

NAZARÉ Cidade localizada no sul da Galileia. Ali Jesus cresceu e ali vivia a sua família (Lc 1.26-27; 2.4,51; 4.16).

NAZARENO **1** Natural ou morador de NAZARÉ (Mt 2.23). **2** Nome que os judeus no início davam aos cristãos (At 24.5).

NAZIREU Israelita, homem ou mulher, que fazia voto de dedicação ao serviço de Deus por algum tempo ou por toda a vida (Nm 6.1-21).

NEÁPOLIS Porto de Filipos. Ficava 16 km longe da cidade (At 16.11).

NEBATE [Aparência? Cultivo?] Pai de JEROBOÃO I (1Rs 11.26).

NEBLINA Nuvem de cerração fina que se forma próxima do chão; nevoeiro (Gn 2.6, RA).

NEBO **1** Um dos montes mais elevados da região montanhosa de ABARIM, na terra de Moabe, de onde Moisés, antes de morrer, pôde ver a terra de Canaã (Dt 32.49; 34.1-6). **2** Cidade de Moabe próxima do monte NEBO **1** (Jr 48.1). **3** Deus babilônico (Is 46.1).

NEBUZARADÃ [Nebo Deu Semente] Comandante do exército de Nabucodonosor na conquista de Jerusalém (2Rs 25.8-20; Jr 52.12-30). Jeremias ficou aos cuidados de Nebuzaradã, que o deixou ficar em Judá (Jr 39.11-14; 40.1-6).

NECEDADE Falta de juízo (Pv 1.22, RA).

NECESSIDADE **1** Aquilo que é preciso, indispensável (Dt 15.8). **2** Carência; miséria (Mc 2.25; Lc 15.14).

NECESSITADO Aquele que padece NECESSIDADE **2** (Dt 15.11; At 4.34).

NECO Faraó do Egito (609-595 a.C.). Derrotou o rei JOSIAS em Megido (2Rs 23.29; 2Cr 35.20-24), mas depois foi derrotado por Nabucodonosor em Carquemis (2Rs 24.7).

NECROMANCIA Forma de MAGIA em que se procura revelar o futuro e obter conhecimentos ocultos por meio de consulta a pessoas mortas (1Sm 28.8, RA). Necromantes enganavam seus consulentes através de mudança da voz (Is 8.19; 29.4). V. ADIVINHAÇÃO.

NECROMANTE Pessoa que pratica a NECROMANCIA (Lv 19.31, RA).

NÉDIO De pele lustrosa (Dt 32.15, RA).

NEEMIAS [Javé Conforta] Judeu, copeiro de ARTAXERXES **2**. Neemias liderou um grupo que voltou do CATIVEIRO para Jerusalém, onde foi governador e realizou reformas. Foi um homem de habilidade, coragem e ação.

Em tudo dependia de Deus, a quem constantemente recorria em oração. V. NEEMIAS, LIVRO DE.

NEEMIAS, LIVRO DE Livro que relata as atividades de Neemias e de outros líderes em Jerusalém, depois do retorno do CATIVEIRO (caps. 1—2). Suas atividades envolveram a reconstrução das muralhas de Jerusalém (caps. 3—7), a renovação da ALIANÇA **1** (caps. 8—10), e reformas políticas e sociais (caps. 11—13). V. também ESDRAS, LIVRO DE.

NEGINOTE Termo musical que aparece no título de vários salmos, na RC (4; 6; 54; 55; 61; 67 e 76), indicando que o salmo deveria ser acompanhado "com instrumentos de cordas" (RA).

NEGLIGENTE Relaxado; preguiçoso (Pv 18.9).

NEGRIDÃO Escuridão (Jd 13, RA).

NEGRUME Escuridão; tristeza (Sf 1.15, RA).

NEGRURA NEGRIDÃO (Jd 13, RC).

NEGUEBE Região desértica situada no sul de Canaã (Gn 20.1, RA; RC e NTLH, Sul).

NEILOTE Termo que aparece apenas no título do Salmo 5, na RC. Talvez queira dizer "para flautas" (RA).

NEÓFITO Convertido há pouco tempo (1Tm 3.6).

NERGAL Divindade babilônica da destruição e da desgraça, associada ao planeta Marte (2Rs 17.30).

NERGAL-SAREZER [Nergal Proteja o Príncipe] Príncipe babilônico, genro de Nabucodonosor (Jr 39.3-13).

NERO Imperador que governou o Império Romano de 54 a 68 d.C. Matou muitos cristãos, acusando-os de terem incendiado Roma em 64 d.C. Segundo a tradição, os apóstolos Pedro e Paulo foram mortos durante o seu governo. Nero é o CÉSAR mencionado em At 25.11 e Fp 4.22. V. SINAL DA BESTA.

NÉSCIO Ignorante; tolo (Lc 24.25).

NETINEUS Grande grupo de servos do Templo (RC: 1Cr 9.2; Ed 2.43-58).

NETOFATITA Morador de Netofa, povoado de Judá, localizado cinco km ao sul de Jerusalém (1Cr 2.54).

NEUSTÃ [Serpente de Bronze] Nome dado à serpente de metal que Moisés fez no deserto e que, mais tarde, os israelitas adoraram (Nm 21.9; 2Rs 18.4).

NEVE Partículas ou flocos de gelo que, especialmente no inverno, caem do céu como a chuva, formando no chão uma camada de gelo fofo de cor muito branca (2Sm 23.20; Is 1.18).

NÉVOA NEBLINA fraca (Is 44.22).

NIBAZ Um deus adorado em Samaria (2Rs 17.31).

NICANOR Um dos sete escolhidos pela Igreja de Jerusalém para administrar a distribuição de auxílio aos necessitados (At 6.5).

NICHO Pequena caixa em forma de templo, em que se colocava uma imagem (At 19.24).

NICODEMOS [Vitorioso Sobre O Povo? Sangue Inocente?] FARISEU, membro do SINÉDRIO, que procurou Jesus à noite e, depois, o defendeu diante do Sinédrio (Jo 3; 7.32-52). Ele contribuiu com as ESPECIARIAS para o embalsamamento do corpo de Jesus (Jo 19.39-42).

NICOLAÍTAS Seguidores de uma seita que perturbavam as igrejas de Éfeso e de Pérgamo. Comiam alimentos sacrificados a ídolos e entregavam-se aos prazeres carnais (Ap 2.6-15).

NICOLAU PROSÉLITO de Antioquia, um dos sete escolhidos pela Igreja de Jerusalém para administrar a distribuição de auxílio aos necessitados (At 6.5).

NÍGER V. SIMEÃO **4** (At 13.1).

NILO Rio da África que nasce no lago Vitória e corre para o norte por 6.500 km, atravessando todo o Egito até o mar Mediterrâneo. Antes de chegar ao mar,

o Nilo se abre em vários braços, formando um delta (Is 19.5-9, RA). Na Bíblia é também chamado de “o rio” e “rio do Egito” (Êx 2.3; Js 15.47). O Nilo está ligado à história do ÊXODO (Êx 2.3-10; 7.14-25).

NINHADA Os filhotes no ninho (Dt 32.11, RA).

NÍNIVE Uma das mais antigas cidades do mundo, fundada por NINRODE (Gn 10.11). Durante vários séculos foi a capital dos assírios. Foi destruída pelos babilônios em 612 a.C. JONAS **1** foi enviado a Nínive para tentar convertê-la (Jn 1.2), e NAUM anunciou a sua queda.

NINIVITA Natural ou morador de NÍNIVE (Mt 12.41).

NINRODE Um dos descendentes de CAM **1**. Foi caçador e fundador de cidades e de reinos (Gn 10.8-12).

NISÃ V. CALENDÁRIO **1**.

NISROQUE Talvez Nusku, o deus do fogo adorado na MESOPOTÂMIA (Is 37.38).

NÔ, NÔ-AMOM [Cidade do Deus Amom] Nome antigo da cidade de Tebas, a capital do Alto Egito. Ocupava os dois lados do Nilo e estava localizada 650 km ao sul do início do delta (Jr 46.25; Na 3.8; NTLH, Tebas).

NOBE Cidade benjamita (v. BENJAMIM **2**) de sacerdotes, localizada ao norte de Jerusalém. No tempo de Saul o TABERNÁCULO estava em Nobe. Saul a destruiu completamente por ter abrigado Davi (1Sm 21.1-9; 22.9-19).

NOBRE **1** Príncipe; funcionário graduado do governo (1Rs 21.8). **2** Ilustre (2Sm 23.19). **3** Educado; aberto (At 17.11).

NOCIVO Prejudicial (Lv 26.6).

NÓDOA Mancha (2Pe 2.13).

NOÉ [Descanso] Filho de Lameque da descendência de Sete (Gn 5.28-32). Noé era um homem JUSTO **4**. Quando Deus decidiu destruir o mundo através de um DILÚVIO, ele escolheu Noé e sua família para escaparem da destruição. Durante o dilúvio, Noé e sua esposa, seus três filhos e suas esposas e muitos

animais permaneceram dentro de uma ARCA que havia sido construída por Noé. Depois que as águas secaram, Noé e sua família saíram da arca e receberam de Deus a ordem e a bênção para povoarem de novo a terra. Noé viveu 950 anos (Gn 6—9).

NOEMI [Agradável] Esposa de Elimeleque, de Belém, que se tornou sogra e conselheira de Rute (Rt 1—4).

NOFE V. MÊNFIS (Is 19.13, RC).

NOGUEIRA Árvore que dá nozes (Ct 6.11).

NÔMADE Indivíduo, tribo ou povo que não permanece em lugar fixo, mas constantemente se muda para outras regiões em busca de alimento, pastagens, etc. (Jz 8.11, RA).

NOME Palavra que designa uma pessoa ou coisa. Nos tempos bíblicos o nome, às vezes, estava relacionado com algum fato relativo ao nascimento (Gn 35.18 v. BENONI); outras vezes expressava uma esperança ou uma profecia (Os 1.6; Mt 1.21,23). Era costume, no tempo de Jesus, o judeu ter dois nomes, um hebraico e outro romano (At 13.9). Partes dos nomes de Deus entravam, às vezes, na composição dos nomes (v. ELIAS, JEREMIAS, JESUS). Na invocação do nome de Deus chama-se a sua pessoa para estar presente, abençoando (Nm 6.22-27; Mt 28.19; Ef 6.24). Tudo o que é feito “em nome” de Jesus é feito pelo seu poder, que está presente (At 3.6; 4.10-12). Na oração feita “em nome de Jesus” ele intercede por nós junto ao Pai (Jo 15.16; Rm 8.34). Em muitas passagens “nome” indica a própria pessoa (Sl 9.10).

NOMEAR **1** Escolher; indicar (Ed 5.14). **2** Mencionar (Is 14.20).

NOMES DE DEUS V. DEUS, NOMES DE.

NORA A mulher do filho em relação aos pais dele (Rt 1.6; Mt 10.35).

NORMA Regra (2Tm 2.5, RA).

NOTÁVEL **1** Ilustre (Sl 16.3, RA). **2** Que chama atenção (Dn 8.5).

NOTICIAR DIVULGAR (2Sm 1.20).

NOTIFICAR Avisar (At 17.30, RA).

NOTÓRIO Conhecido de todos (Mc 6.14).

NOVA Notícia; NOVIDADE 1 (Lc 2.10).

NOVIDADE 1 Notícia recente (At 17.21). 2 Aquilo que tem caráter de novo (Rm 6.4). 3 Alimento; colheita (Js 5.12).

NOVILHO/A Boi novo; vaca nova; bezerro/a (Êx 29.1; Is 15.5).

NOVO HOMEM V. HOMEM 5.

NOVO MANDAMENTO V. MANDAMENTO 3.

NOVO NASCIMENTO V. NASCIMENTO, NOVO.

NOVO TESTAMENTO A segunda parte da Bíblia, que começa com o Evangelho de Mateus e termina com o Apocalipse. Trata da nova ALIANÇA 1. A palavra "testamento", quando usada para indicar as duas divisões da Bíblia, quer dizer "aliança". O NT é a revelação de Deus para o bem de todos os povos. Jesus Cristo, o MESSIAS e SALVADOR 2 veio na PLENITUDE 4 dos tempos, e com ele teve início a IGREJA, fundada sobre o alicerce do testemunho dos APÓSTOLOS. O NT compõe-se de 27 livros, assim classificados: livros históricos (5), epístolas de Paulo (13), epístolas gerais (8) e Apocalipse (1).

NOVO TESTAMENTO GREGO V. TEXTO DO NOVO TESTAMENTO.

NOVOS CÉUS E NOVA TERRA Alvo final para o qual Deus conduz a história, a renovação de todas as coisas, que é a esperança dos filhos de Deus e a expectativa de toda a criação (Is 65.17; 66.22; 2Pe 3.13; Ap 21.1; Rm 8.19-23).

NUDEZ 1 Estado de quem está sem roupa (Dt 28.48; Rm 8.35). 2 "Descobrir a nudez" quer dizer "ter relações sexuais" (Lv 18.1-19; v. NTLH).

NULIDADE Qualidade do que é NULO (Jr 2.5, RA).

NULO Que não tem valor ou mérito nenhum (Is 59.4, RA).

NUM [Continuação] 1 Pai de Josué (Êx 33.11). 2 V. ALFABETO

HEBRAICO **14** .

NÚMEROS, LIVRO DE Quarto livro do PENTATEUCO, que tem esse nome porque nele há duas contagens dos israelitas. A primeira foi feita quando saíram do Egito (cap. 1), e a outra, 40 anos mais tarde, antes de entrarem na terra de Canaã (cap. 26). Entre esses dois capítulos é contada a história da caminhada dos israelitas até Cades-Barneia, no sul de Canaã, onde permaneceram por muitos anos, deslocando-se no final para a região montanhosa que fica a leste do rio Jordão. Essa história mostra que o povo muitas vezes ficou desanimado e com medo diante das dificuldades, revoltando-se contra Deus e contra Moisés. Mas a história mostra também a fidelidade de Deus e o seu cuidado constante para com o seu povo. Finalmente, o livro de Números fala da firmeza de Moisés, que às vezes perdia a paciência, mas sempre mostrava ter um espírito de dedicação a Deus e ao seu povo.

NUNC DIMITTIS V. CÂNTICOS DO ADVENTO **5** .

NUPCIAL Relativo ao casamento (Mt 22.12).

NUTRIR Alimentar (Ez 16.13).

NUVEM Um conjunto de partículas de água ou de fumaça que se pode ver no ar (Gn 9.13; Lv 16.13; Jz 20.38). Às vezes uma nuvem era o símbolo visível da presença de Deus com seu povo, principalmente em relação ao TABERNÁCULO e ao TEMPLO (Êx 13.21; 34.5; 40.34-38; 1Rs 8.10).

O

OBADIAS [Servo de Javé] **1** Administrador da casa do rei Acabe (1Rs 18.2-16). **2** Profeta, também chamado de Abdias, que escreveu o livro que leva seu nome (Ob 1; v. OBADIAS, LIVRO DE).

OBADIAS, LIVRO DE Quarto livro dos Profetas Menores (v. LIVROS PROFÉTICOS DO AT). Nesse livro, Obadias anuncia a destruição de EDOM **2**, tendo em vista que os edomitas não somente se alegraram com a derrota dos israelitas pelos babilônios em 586 a.C., mas também ajudaram o inimigo e aproveitaram a oportunidade para SAQUEAR Jerusalém. Por causa desse pecado, os edomitas seriam castigados e derrotados junto com os outros povos que eram inimigos do povo de Deus. Israel, porém, voltaria a ser próspero e poderoso.

OBEDE [Servidor] Filho de Boaz e Rute, e avô do rei Davi (Rt 4.17-22).

OBEDECER Acatar ordem ou orientação (Jr 42.6; Rm 6.16-17).

OBEDE-EDOM [Servidor de Edom] Um GETEU em cuja casa Davi colocou a arca do Senhor (2Sm 6.10-12).

OBJETAR Contradizer (Jo 8.13, RA).

OBLAÇÃO Oferta feita a Deus (Is 66.3).

OBRA **1** Feito realizado por Deus ou por uma pessoa; trabalho (Gn 2.2; Êx 20.9; Mt 5.16). **2** Trabalho de ARTÍFICE (Êx 27.16).

OBRAR Realizar; praticar (Jó 34.8).

OBREIA COSCORÃO (Lv 7.12, RA).

OBREIRO **1** Trabalhador; operário (1Cr 4.21; 2Tm 2.15). **2** Pessoa que pratica ou planeja (Sl 14.4).

OBSCENO Indecente; sujo (Cl 3.8, RA).

OBSCURECER Escurecer (Sl 69.23, RA).

OBSEQUIAR Tratar com agrados (Gl 4.17, RA).

OBSESSO Louco (Jr 29.26, RC).

OBSTÁCULO Barreira (1Co 9.12, RA).

OBSTANTE, NADA/NÃO **1** Embora (Gn 48.14, RA). **2** Todavia (Êx 6.13, RA).

OBSTINAÇÃO Teimosia (1Sm 15.23, RA).

OBSTRUIR Pôr impedimento (Sl 35.3, RC).

OCASO O desaparecimento de um ASTRO no horizonte (Sl 104.19).

OCIDENTAL, MAR V. MEDITERRÂNEO, MAR (Dt 11.24).

OCIDENTE Lado ou parte da terra em que o sol se põe (Gn 13.14; Mt 8.11).

OCIOSO Preguiçoso (Êx 5.8; 1Tm 5.13).

OCULAR De vista (Lc 1.2, RA).

OCULTAR Esconder (Gn 18.17; Mt 11.25).

ODORÍFERA, MADEIRA V. MADEIRA ODORÍFERA.

ODRE Vasilha feita com o couro inteiro de um animal. Servia para guardar ou transportar líquidos (Js 9.13; Mt 9.17; pronuncia-se ôdre).

OFEGANTE Que respira rapidamente e com dificuldade (Jr 4.31).

OFEL Uma área que ficava ao sul de Jerusalém (2Cr 27.3).

OFERENDA Oferta. V. SACRIFÍCIOS E OFERTAS (Sl 96.8).

OFERTA V. SACRIFÍCIOS E OFERTAS (Is 1.13).

OFICIAL-MOR CONSELHEIRO (1Rs 4.5, RC).

OFICIAR Realizar cerimônia religiosa (Êx 28.1, RA).

OFIR Cidade do sudoeste da ARÁBIA, de onde se importavam ouro, prata, marfim, pedras preciosas, madeira, bugios e pavões (1Rs 9.28; 10.11; 22.49).

OGUE [Gigante] Rei amorreu de BASÃ, derrotado pelos israelitas (Dt 3.1-13).

OLEIRO Aquele que faz objetos de barro (Is 29.16; Rm 9.21).

ÓLEO V. AZEITE (Sl 45.7; Hb 1.9).

OLFATO Sentido pelo qual se percebem cheiros (1Co 12.17).

OLIVAL Plantação de OLIVEIRAS (Dt 6.11).

OLIVEIRA Pequena árvore que produz azeitonas (Sl 52.8; v. AZEITE).

OLIVEIRAS, MONTE DAS Monte que ficava a leste de Jerusalém, do outro lado do CEDROM (Lc 19.29). Nas suas encostas ficavam BETFAGÉ, BETÂNIA e o GETSÊMANI.

OLMEIRO Espécie de árvore (Is 41.19).

OLVIDAR Esquecer (Sl 42.9, RA).

OM [Sol] Cidade egípcia, também chamada de Heliópolis (LXX, NTLH), onde era adorado o sol (Gn 41.45).

OMBREIRA **1** Batente vertical de portas e janelas (Êx 12.7). **2** A parte da vestimenta que fica no ombro (Êx 28.25).

ÔMEGA Última letra do alfabeto grego (Ap 1.8; v. ALFA E ÔMEGA).

ÔMER Medida de capacidade para secos igual a 10 EFAS ou 176,2 l, também chamada de CORO **1** (Lv 27.16; Ez 45.11).

OMOPLATA Osso chato e triangular do ombro (Jó 31.22, RA).

ONÃ [Força] Segundo filho de JUDÁ **1**, que, por não cumprir a obrigação do LEVIRATO, foi morto por Deus (Gn 38.4-10).

ONESÍFORO [O Que Dá Lucro] e Cristão de Éfeso, companheiro e amigo de Paulo (2Tm 1.16-18; 4.19).

ONÉSIMO [Útil; Proveitoso] Escravo colossense que fugiu da casa de FILEMOM. Converteu-se e foi enviado de volta como irmão em Cristo (Cl 4.9; Fm 10).

ÔNICA Uma das ESPECIARIAS que eram usadas na preparação do INCENSO sagrado. Era feita de certas conchas marinhas que eram moídas até virarem pó (Êx 30.34).

ONIPOTÊNCIA Atributo pelo qual Deus pode tudo (Jó 42.2; Sl 91.1; Mt 19.26; Lc 1.37).

ONIPRESENÇA Atributo pelo qual Deus está presente em toda parte (Sl 139.7-12; Jr 23.23-24; At 17.27-28).

ONISCIÊNCIA Atributo pelo qual Deus conhece perfeita e eternamente todas as coisas passadas, presentes e futuras (Sl 147.5; Pv 15.11; Is 46.10).

ÔNIX Variedade de CALCEDÔNIA ou de ÁGATA, com camadas paralelas de diferentes tons (Jó 28.16).

ONRI [Javé Distribui? Impetuoso?] General que se tornou o sexto rei de Israel. Reinou mal durante 12 anos (885-874 a.C.), em lugar de Zinri (1Rs 16.15-28).

ONZENA Juro de 11%; USURA (Pv 28.8, RC).

OOLÁ [Sua Barraca] Na parábola de Ez 23, a mulher que representa Samaria, o Reino do Norte. Ela e sua irmã OOLIBÁ, que representa Jerusalém e o Reino do Sul, foram acusadas de serem infiéis a Javé.

OOLIBÁ [A Minha Barraca Está Nela] e V. OOLÁ (Ez 23).

OPERAR **1** Realizar (1Co 12.6). **2** Trabalhar (Gl 2.8). **3** Governar (Dn 4.35).

OPORTUNIDADE Ocasião favorável (Fp 4.10).

OPORTUNO Que vem no tempo certo (Sl 104.27, RC; Hb 4.16).

OPRESSÃO Perseguição; exploração (Sl 12.5; Is 10.1, RA).

OPRÓBRIO **1** Estado de profundo rebaixamento, desonra e vergonha (Jó 19.5; Is 30.5). **2** Insulto (Sl 69.20, RA).

OPULÊNCIA Muita riqueza (Ap 18.19).

ORAÇÃO Uma aproximação da pessoa a Deus por meio de palavras ou do pensamento, em particular ou em público. Inclui confissão (Sl 51), adoração (Sl 95.6-9; Ap 11.17), comunhão (Sl 103.1-8), gratidão (1Tm 2.1), petição pessoal (2Co 12.8) e intercessão pelos outros (Rm 10.1). Para ser atendida, a oração requer purificação (Sl 66.18), fé (Hb 11.6), vida em união com Cristo (Jo 15.7), submissão à vontade de Deus (1Jo 5.14-15; Mc 14.32-36), direção do Espírito Santo (Jd 20), espírito de perdão (Mt 6.12) e relacionamento correto com as pessoas (1Pe 3.7).

ORAÇÃO DE AZARIAS Acréscimo APÓCRIFO ao livro de Daniel. São 27 versículos que ficam entre Dn 3.23 e 3.24). É uma confissão em forma de salmo, feita por Azarias quando estava dentro da fornalha.

ORAÇÃO DE MANASSÉS Salmo PSEUDEPIGRÁFICO, escrito aí pelo século II d.C. por autor desconhecido, a fim de completar 2Cr 33.18. A VULGATA Sixto-Clementina a publicou em apêndice. As Bíblias católicas modernas a omitem.

ORAÇÃO DOMINICAL V. PAI-NOSSO.

ORÁCULO **1** A mensagem de Deus revelada no AT (RA: Rm 3.2; Hb 5.12; 1Pe 4.11). **2** Resposta que, por meio de augúrios, os pagãos esperavam receber de divindade, consultada em momentos de indecisão (Ez 21.21-23, RA; v. NTLH).

ÓRBITA **1** Caminho percorrido por um ASTRO que gira ao redor de outro (Jz 5.20, RA). **2** Cada um dos dois buracos da face em que se localizam os olhos (Zc 14.12).

ORDENANÇA Regulamento (Ef 2.15).

ORDENAR **1** Pôr em ordem (Gn 14.8). **2** Dar ordem (Mt 15.4).

ORFA [Pescoço; Juba] A nora de Noemi que ficou em Moabe (Rt 1.14).

ÓRGÃO Parte do corpo que tem uma função especial (Tg 3.5, RA).

ORGIA Farra (Rm 13.13, RA).

ORGULHO Exagerada autoestima, acompanhada de desprezo pelos outros (Jr 48.29; 2Co 12.20). ARROGÂNCIA.

ORIENTAL, MAR V. MORTO, MAR (Jl 2.20).

ORIENTE LESTE (Gn 2.14; Mt 2.2).

ORIENTE MÉDIO Região em que estavam situadas muitas nações do mundo bíblico. Compreende as terras do sudoeste da Ásia e do nordeste da África, desde o Mediterrâneo oriental até os limites do Irã.

ÓRION Constelação cujas estrelas mais brilhantes são as Três Marias (Jó 9.9).

ORIUNDO Que vem de (Sl 68.29, RA).

ORLA A parte inferior da CAPA ou da TÚNICA; barra (Mt 9.20).

ORNÃ V. ARAÚNA (1Cr 21.15).

ORNAMENTO ENFEITE (Is 49.18; v. JOIA).

ORUGA LAGARTA (Jl 2.25, RC).

ORVALHO Pequenas gotas de água que aparecem à noite sobre superfícies frias (Sl 133.3).

OSCILAR Balançar (Jó 28.4, RA).

ÓSCULO BEIJO (Rm 16.16).

OSEIAS [Salvação] **1** Décimo nono e último rei de Israel. Reinou 9 anos (732-723 a.C.). Foi dominado por SALMANESER V, da Assíria, que tomou Samaria em 721 a.C. (2Rs 17.1-6). **2** Profeta que anunciou a mensagem de Deus ao povo de Israel, o Reino do Norte, no tempo de JEROBOÃO II (Os 1.1). Isso foi depois de AMÓS e antes da tomada de Samaria pelos assírios em 721 a.C. V.

OSEIAS, LIVRO DE.

OSEIAS, LIVRO DE Livro que contém as mensagens de OSEIAS para o povo de Israel, que, por causa da IDOLATRIA, ia ser castigado por Deus. Mas Deus não os abandonaria e estaria sempre pronto para salvá-los. A experiência dolorosa do profeta com a sua esposa levou-o a descrever o relacionamento entre Deus e o povo de Israel como o de um marido fiel com a sua esposa infiel. Israel se tornou infiel quando começou a adorar ídolos e deuses falsos. Por isso, Deus ficou irado e vai castigar o seu povo. Mas o seu amor não tem fim, e ele não rejeitará o seu povo para sempre (11.8).

OSNAPAR [Osnap, o Grande] Rei da Assíria, também chamado de Assurbanipal (NTLH), que deportou estrangeiros para Samaria (Ed 4.10). Reinou de 668 a 630 a.C. Amante da cultura, fundou uma grande biblioteca.

OSSADA Esqueleto (Jó 40.18, RC).

OSTENTAR Mostrar-se com orgulho (2Ts 2.4, RA).

OTNIEL [Deus É Força] Sobrinho de CALEBE. Conquistou Debir (Js 15.13-19) e foi o primeiro JUIZ **2**, livrando o povo do domínio do rei da Mesopotâmia (Jz 3.7-11).

OURELA Aba; ORLA (Ez 16.8, RC).

OURIÇO Pequeno animal que tem o corpo coberto de espinhos (Sf 2.14).

OURIVES ARTÍFICE que faz objetos de ouro e de prata (Is 40.19; At 19.24).

OUSADIA Coragem (2Co 3.12).

OUTEIRO COLINA (Sl 65.12).

OUTORGAR Dar (Rm 5.5; 15.15, RA).

OUTREM Outra(s) pessoa(s) (Pv 5.9, RA).

OUTRORA Antigamente (Rm 11.30, RA).

OVELHA Fêmea do CARNEIRO (Is 53.6-7).

P

PACIÊNCIA Capacidade de sofrer ou suportar com calma e sem reclamar (2Co 1.6).

PACIFICADOR Aquele que trabalha para promover a paz entre as pessoas (Mt 5.9).

PACÍFICO **1** Que ama a paz; sossegado (Gn 34.21; Tg 3.17). **2** De paz entre Deus e as pessoas (Lv 3.6).

PACTO V. ALIANÇA.

PACTUAR Combinar (At 23.21, RA).

PADÃ-ARÃ V. MESOPOTÂMIA (Gn 25.20).

PADEJAR Ato de separar da palha os grãos, depois de DEBULHADOS, jogando-os no ar com pás; os grãos do CEREAL caíam na EIRA, e o vento espalhava a palha (Is 41.16; v. AGRICULTURA).

PADRÃO Modelo que serve de norma (1Tm 4.12, RA).

PÃES ASMOS, FESTA DOS Festa dos israelitas que começava logo em seguida à PÁSCOA e durava sete dias, de 15 a 21 de NISÃ. Nela se comemorava a libertação da escravidão no Egito e só se fazia pão sem fermento (Êx 12.14-20).

PÃES DA PRESENÇA DE DEUS V. PÃES DA PROPOSIÇÃO.

PÃES DA PROPOSIÇÃO Os 12 pães, cada um pesando dois quilos, que eram arrumados em duas pilhas sobre uma mesa que ficava no SANTO LUGAR. Eles representavam a ALIANÇA das 12 tribos com Javé. Eram trocados no sábado, sendo os pães velhos comidos pelos sacerdotes (Lv 24.5-9; Êx 25.30).

PAFOS Capital da ilha de Chipre, cujo governador se converteu pela mensagem de Paulo e por um milagre (At 13.6-12).

PAGA Salário (Lv 19.13).

PAI Maneira de falar de Deus e com Deus. No AT Deus tratava o povo de Israel como seu filho (Êx 4.22; Dt 1.31; 8.5; Os 11.1). Jesus chamava Deus de "Pai" (Jo 5.17). Ele ensinou que todos aqueles que creem nele são filhos de Deus (Jo 20.17). Ver também Mt 6.9 e Rm 8.15.

PAINEL Espécie de tapume de madeira ou de outro material (1Rs 7.28-36, RA).

PAI-NOSSO A oração modelo ensinada por Jesus (Mt 6.9-13; Lc 11.2-4). Ela se divide em duas partes. Na primeira, após a invocação, há três petições referentes a Deus: ao seu ser, ao seu Reino e à sua vontade. Na segunda parte, as petições são feitas na primeira pessoa do plural ("nós"), pois o cristão ora como membro de uma comunidade de salvos. Ele pede alimento, perdão e vitória na tentação. A DOXOLOGIA final foi acrescentada pela Igreja primitiva, refletindo a oração de Davi registrada em 1Cr 29.11-13.

PAIRAR Parar no espaço, no alto (Nm 9.18, RA).

PAIXÃO Inclinação emocional intensa e descontrolada (Rm 1.26; 7.5).

PALADAR **1** Gosto (Sl 119.103). **2** Céu da boca (Sl 137.6).

PALANQUIM Cadeirinha coberta, que é carregada por meio de VARAIS (Ct 3.9).

PALAVRA **1** Expressão, falada ou escrita, de pensamento (Sl 5.1; Ap 21.5). **2** Mensagem de Deus (Jr 1.4; Rm 3.2, RC). **3** As Escrituras Sagradas do AT, especialmente a LEI **2** (Sl 119). **4** A mensagem do evangelho (Gl 6.6). **5** O VERBO (Jo 1.1, NTLH). Jesus é mais do que expressão falada: ele é Deus em ação, criando (Gn 1.3), se revelando (Jo 10.30) e salvando (Sl 107.19-20; 1Jo 1.1-2).

PALAVRAS DA CRUZ, AS SETE **1** "Pai, perdoa-lhes" (Lc 23.34). **2** "Hoje estarás comigo no paraíso" (Lc 23.43). **3** "Mulher, eis aí o teu filho (Jo 19.26) … Eis aí tua mãe" (Jo 19.27). **4** "Eli, Eli, lemá sabactâni" (Mt 27.46). **5** "Tenho sede" (Jo 19.28). **6** "Está consumado" (Jo 19.30). **7** "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23.46).

PALAVRÓRIO Muitas palavras sem valor (Jó 11.2, RA).

PALESTINA Nome de CANAÃ **2**, a Terra Santa (Zc 2.12), prometida por Deus aos patriarcas hebreus e aos seus descendentes (Dt 6.10; Sl 37.3). Essa região fica entre o Líbano ao norte e o Neguebe ao sul, e entre mar Mediterrâneo a oeste e os desertos da Síria e de Moabe a leste. Inclui atualmente os estados de Israel, Jordânia e Egito.

PALHA Capa dos CEREAIS que é separada deles ao serem DEBULHADOS (Mt 3.12).

PALHOÇA CHOÇA (Is 1.8, RA).

PALMO Medida de comprimento igual a 22,2 cm (Êx 28.16). É a distância entre a ponta dos dedos polegar e mínimo da mão aberta. É a metade do CÔVADO. Em Ezequiel o palmo mede 25,9 cm.

PALPÁVEL Que se pode tocar (Hb 12.18, RA).

PÁLPEBRA Pele com cílios que protege as partes superior e inferior do olho (Pv 30.13).

PALPITAR Bater (Gn 45.26, RA).

PALRADOR Falador (Pv 10.8, RC).

PÂNDEGA Folia; ORGIA (Am 6.7, RA).

PANDEIRO Instrumento musical que consta de um aro circular de madeira em que se localizam pequenos discos metálicos e que é coberto por uma pele esticada. É batido com a mão e chacoalhado (2Sm 6.5, RA).

PANFÍLIA PROVÍNCIA romana situada ao sul da GALÁCIA. Fazia parte da ÁSIA MENOR (At 13.13; 14.24-25).

PANO DE SACO V. SACO e CILÍCIO (Sl 35.13, RA).

PÂNTANO Brejo; atoleiro (Ez 47.11, RA).

PÃO **1** Alimento feito de farinha, água e fermento e assado no forno (Jo 6.9). **2** Alimento (Gn 3.19). **3** Alimento espiritual (Jo 6.31-35).

PÃO ASMO Pão feito sem fermento e comido durante certas festas religiosas (v. ASMO e PÃES ASMOS, FESTA DOS). O FERMENTO é símbolo do pecado (1Co 5.7-8).

PAPIRO **1** Planta de haste longa, encontrada nas margens de rios e de lagoas e nos alagadiços. Era usada para fazer esteiras, cestos, sandálias e barcos (Is 18.2, RA). **2** Nos tempos antigos, material folheado feito dessa planta, sobre o qual se escrevia. O papiro era parecido com o papel grosso de hoje. Foi usado inicialmente no Egito, mas depois passou para a Palestina e para outras regiões. Muitos livros da Bíblia foram escritos em papiro. Os livros de papiro, como os de PERGAMINHO, tinham a forma de rolo (Sl 40.7; 2Tm 4.13). O livro com páginas, o Códice, foi inventado no segundo século d.C.

PARÃ Deserto, monte e localidade situados no centro da península do Sinai (Gn 21.21; Dt 1.1; 33.2).

PARÁBOLA Geralmente história curta e, às vezes, comparação, baseada em fatos reais com o fim de ensinar lições de sabedoria, de moral ou de religião. No AT encontram-se algumas parábolas: 2Sm 12.1-4; 14.6-7; Is 5.1-7; Ez 19.1-9; cap. 23; 24.1-14. São 44 as parábolas de Jesus registradas nos Evangelhos, alistadas a seguir em ordem alfabética: o administrador desonesto (Lc 16.1-9); o amigo importuno (Lc 11.5-8); as bodas (Mt 22.1-14); o bom samaritano (Lc 10.29-37); a casa vazia (Mt 12.43-45); coisas novas e velhas (Mt 13.51-52); o construtor de uma torre (Lc 14.28-30); o credor incompassivo (Mt 18.23-35); o dever dos servos (Lc 17.7-10); as dez virgens (Mt 25.1-13); os dois alicerces (Mt 7.24-27); os dois devedores (Lc 7.40-43); os dois filhos (Mt 21.28-32); a dracma perdida (Lc 15.8-10); o fariseu e o publicano (Lc 18.9-14); o fermento (Mt 13.33); a figueira (Mt 24.32-33); a figueira estéril (Lc 13.6-9); o filho pródigo (Lc 15.11-32); a grande ceia (Lc 14.15-24); jejum e casamento (Lc 5.33-35); o joio (Mt 13.24-30,36-43); o juiz iníquo (Lc 18.1-8); os lavradores maus (Mt 21.33-46); os meninos na praça (Mt 11.16-19); a ovelha perdida (Lc 15.3-7); o pai vigilante (Mt 24.42-44); a pedra rejeitada (Mt 21.42-44); a pérola (Mt 13.45-46); os primeiros lugares (Lc 14.7-11); a rede (Mt 13.47-50); o rei que vai para a guerra (Lc 14.31-32); o remendo com pano novo (Lc 5.36); o rico e Lázaro (Lc 16.19-31); o rico sem juízo (Lc 12.16-21); o semeador (Mt 13.3-9,18-23); a semente (Mc 4.26-29); a semente de mostarda (Mt 13.31-32); o servo fiel (Mt 24.45-51); os servos vigilantes (Mc 13.33-37); os talentos (Mt 25.14-30); o tesouro escondido (Mt 13.44); os trabalhadores da vinha (Mt 20.1-16); o vinho e os odres (Lc 5.37).

PARACLETO [pronuncia-se paracléto] V. ADVOGADO.

PARADEIRO Lugar em que alguém vai parar (Jó 18.21, RA).

PARÁFRASE Tradução livre de um texto, na qual o tradutor tem a liberdade de ajustá-lo aos seus pontos de vista.

PARAÍSO O céu, morada de Deus, dos anjos e dos salvos (Lc 23.43; 2Co 12.3-4).

PARALELISMO Forma da poesia hebraica que pode ser de três tipos: **1** No p. sinonímico a mesma ideia é expressa com outras palavras na linha ou nas linhas seguintes (Sl 1.1). **2** No p. de contraste ou antitético a segunda linha é o oposto da primeira (Sl 1.6). **3** O p. sintético tem variantes, sendo que numa delas as duas primeiras linhas são sinonímicas, e a terceira é suplementar (Sl 1.3).

PARALISAR Fazer parar os movimentos de (Sl 76.6, RA).

PARALÍTICO Pessoa que perdeu os movimentos, especialmente nas pernas (Mc 2.3).

PARAMENTADO Vestido com roupas próprias para OFICIAR (Ed 3.10, RA).

PARAPEITO Mureta que chega até a altura do peito (Dt 22.8). V. TELHADO.

PARASCEVE DIA DA PREPARAÇÃO (Jo 19.14, RA).

PARBAR Pátio; ÁTRIO (1Cr 26.18, RC).

PARCIALIDADE Ato de favorecer injustamente um lado em prejuízo do outro (1Tm 5.21).

PARDAL Pássaro de cor parda (Sl 84.3).

PÁREAS PLACENTA (Dt 28.57, RC).

PAROLA Conversa fiada (Jó 11.3, RA).

PAROLEIRO TAGARELA (Ez 36.3).

PARRICIDA Assassino do pai ou da mãe (1Tm 1.9).

PARSIM V. MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM (Dn 5.25).

PARTEIRA Mulher que ajuda outra no ato de dar à luz (Êx 1.15-21).

PARTICIPAR **1** Ter parte (1Co 10.17). **2** Tomar parte (2Tm 1.8). **3** Comunicar (1Sm 22.8, RA).

PARTIDARISMO Paixão partidária (Fp 2.3, RA).

PARTIDOR Aquele que faz a repartição de bens ou de lucros (Lc 12.14, RA).

PARTILHAR **1** PARTICIPAR **1** (1Tm 6.2, RA). **2** PARTICIPAR **2** (Sl 73.5, RA).

PARTIR **1** Sair (Gn 12.4). **2** Dividir (Êx 29.17; Mt 26.26).

PARTO **1** Ato de dar à luz (Gn 35.17). **2** Habitante da Pártia, país situado a nordeste da Pérsia, onde fica hoje o Irã (At 2.9).

PARTURIENTE Mulher que está dando à luz (Sl 48.6).

PARÚSIA Palavra grega que significa “vinda, presença” e que é usada para designar a SEGUNDA VINDA DE CRISTO (Mt 24.3; 1Co 15.23; 2Pe 3.4; 1Jo 2.28).

PARVOÍCE Tolice (Ef 5.4, RC).

PASCAL Relativo à PÁSCOA (1Co 5.7, RA).

PASCER Pastar (1Cr 27.29).

PÁSCOA Festa em que os israelitas comemoram a libertação dos seus antepassados da escravidão no Egito (Êx 12.1-20; Mc 14.12). Cai no dia 14 de NISÃ (mais ou menos 1º de abril). Em hebraico o nome dessa festa é *Pessach*. A FESTA DOS PÃES ASMOS era um prolongamento da Páscoa (Dt 16.1-8).

PASMAR Ficar profundamente admirado (Is 52.14).

PASMO Espanto (Dt 28.37).

PASSA Uva seca ao sol (Ct 2.5).

PASSADIÇO Passagem (2Rs 16.18, RA).

PASSARINHEIRO Caçador de pássaros (Pv 6.5).

PASSÍVEL 1 Sujeito a (At 25.25, RA). 2 Sujeito a pena (At 28.28, RA).

PASTA Frutas comprimidas em massa (Is 38.21).

PASTOR 1 Guardador de gado (Gn 13.7). 2 Governante (Jr 3.15). 3 Deus (Sl 23.1) e Jesus (Jo 10.11). 4 Ministro da igreja (Hb 13.17, RC; 1Pe 5.2).

PASUR [Livre] 1 Sacerdote que mandou surrar e prender Jeremias (Jr 20.1-6). 2 Sacerdote que, com outros, queria matar Jeremias. Era filho de Malquias (Jr 21.1; 38.1-13).

PÁTIO Espaço descoberto fechado por muro, anexado a um edifício (Et 1.5; Mt 26.56; v. TEMPLO).

PATMOS Pequena ilha do mar Egeu, situada 45 km ao sul de Samos (Ap 1.9).

PATRIARCA Pai e chefe de uma família, TRIBO ou raça. São chamados de patriarcas alguns antepassados dos israelitas, como, por exemplo, Abraão (Hb 7.4), os filhos de Jacó (At 7.8-9) e Davi (At 2.29).

PATRÍCIO CONCIDADÃO (2Co 11.26, RA).

PATRIMÔNIO Terras e bens (Dt 18.8, RA).

PATROS O alto Egito, que se estendia do sul de Mênfis até à primeira catarata do Nilo (Is 11.11; Jr 44.1,15).

PAU 1 Madeira (Lv 14.6). 2 VARA 2 (1Sm 17.43). 3 Ídolo (Jr 2.27).

PAULO [Pequeno] Nome romano de SAULO, APÓSTOLO dos GENTIOS, o maior vulto da Igreja primitiva (At 13.9). Israelita da tribo de Benjamim (Fp 3.5) e FARISEU (At 23.6), era cidadão romano por ter nascido em TARSO. Foi educado em Jerusalém aos pés de GAMALIEL (At 22.3; 26.4-5). De perseguidor dos cristãos (At 8.3), passou a ser pregador do evangelho, a partir de sua conversão (At 9). De Damasco foi à Arábia (Gl 1.17). Voltando para Damasco, teve de fugir (At 9.23-25). Em Jerusalém os cristãos tinham receio

dele (At 9.26-28), mas Barnabé o levou aos apóstolos. Foi enviado a Tarso (At 9.30), e dali Barnabé o levou a Antioquia da Síria (At 11.19-30). Com vários companheiros Paulo realizou três viagens missionárias (At 13—20). Em Jerusalém enfrentou a fúria dos opositores, indo parar em Cesareia (At 21.17—23.35), onde compareceu perante Félix, Festo e Herodes Agripa II (At 24—26). Tendo apelado para o Imperador, viajou para Roma, onde permaneceu preso durante 2 anos (At 27—28; v. os mapas das viagens missionárias de Paulo). Ali escreveu Ef, Fp, Cl e Fm. Além disso escreveu mais nove cartas (v. EPÍSTOLAS DE PAULO). Diz a tradição que foi libertado e realizou trabalhos missionários por mais 3 anos. Foi preso novamente e executado em Roma, provavelmente em 67 d.C., no tempo de NERO.

PAVÊS Escudo grande (Jr 46.3).

PAVILHÃO Grande TENDA (Sl 27.5).

PAVIMENTO **1** Andar (Gn 6.16, RA). **2** Piso acabado (2Rs 16.17).

PAVOR TERROR (Js 2.9; Mc 14.33).

PAZ Tradução do hebraico "SHALOM", que não significa apenas ausência de guerra, inimizade e brigas, mas inclui também tranquilidade, segurança, saúde, prosperidade e bem-estar material e espiritual para todos (Sl 29.11; Jo 20.21).

PÊ V. ALFABETO HEBRAICO **17**.

PECA [Vigilância? Abertura?] Décimo oitavo rei de Israel, que reinou 5 anos (737-732 a.C.) em lugar de PECAÍAS, a quem matou (2Rs 15.25-31).

PEÇA DE DINHEIRO Provavelmente uma barra de metal, de valor ignorado, usada como dinheiro (Gn 33.19; hebr. quesita).

PECADO Falta de conformidade com a lei de Deus, em estado, disposição ou conduta. Para indicar isso, a Bíblia usa vários termos, tais como pecado (Sl 51.2; Rm 6.2), desobediência (Hb 2.2), transgressão (Sl 51.1; Hb 2.2), iniquidade (Sl 51.2; Mt 7.23), mal, maldade, malignidade (Pv 17.11; Rm 1.29), perversidade (Pv 6.14; At 3.26, RA), rebelião, rebeldia (1Sm 15.23; Jr 14.7), engano (Sf 1.9; 2Ts 2.10), injustiça (Jr 22.13; Rm 1.18), erro, falta (Sl 19.12; Rm 1.27), impiedade (Pv 8.7; Rm 1.18), concupiscência (Is 57.5, RA; 1Jo 2.16), depravidade, depravação (Ez 16.27,43,58, RA). O pecado atinge toda a raça

humana, a partir de Adão e Eva (Gn 3; Rm 5.12). O castigo do pecado é a morte física, espiritual e eterna (Rm 6.23). Da morte espiritual e eterna escapam aqueles que se chegam a Cristo, o Salvador (Rm 3.21—8.39). O pecado sem perdão é a incredulidade (Mt 12.31-32; v. BLASFÊMIA CONTRA O ESPÍRITO SANTO).

PECAÍAS [Javé Vigia] Décimo sétimo rei de Israel. Reinou 2 anos (738 e 737 a.C.), em lugar de Menaém, seu pai (2Rs 15.22-26). Foi assassinado por PECA.

PEÇONHA Veneno (Dt 32.33).

PECULIAR Que pertence exclusivamente a uma pessoa (Êx 19.5).

PEDERNEIRA Pedra muito dura (Is 5.28).

PEDESTAL Base de estátua ou de coluna (Êx 25.31, RA).

PÉ-DE-VENTO TUFÃO (Jó 37.9).

PEDRA ANGULAR V. ESQUINA **2** (RA: Sl 118.22; 1Pe 2.6).

PEDRA DE ESQUINA V. ESQUINA **2** (RC: Is 28.16; Ef 2.20).

PEDRO [Pedra] APÓSTOLO (Mc 3.13-19), também chamado de Simão e Cefas (Jo 1.42). Era pescador (Mc 1.16). Episódios de sua vida são mencionados em Mc 1.16-18; Lc 5.1-11; 8.40-56; Mt 8.14-15; 14.28-33; 16.13-23; 17.1-13; 26.36-46,69-75; Lc 24.34; Jo 18.10-18,25-27; 21.1-23; At 1.13—5.42; 8.14-25; 10.1—11.18; 12.1-19; 15.1-11; 1Co 9.5; Gl 1.18; 2.6-14. Segundo a tradição, foi morto entre 64 e 67 d.C., no tempo de NERO. V. PEDRO, PRIMEIRA e SEGUNDA EPÍSTOLAS DE.

PEDRO, PRIMEIRA EPÍSTOLA DE Carta escrita para os cristãos que viviam em cinco PROVÍNCIAS romanas que ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia. O apóstolo está em Roma (5.13, v. BABILÔNIA **2**). Os cristãos que estão sendo perseguidos por causa de sua fé devem sofrer como Cristo sofreu (2.21-25), viver para a glória de Deus (1.7,15-16) e anunciar o evangelho (2.9).

PEDRO, SEGUNDA EPÍSTOLA DE Carta em que são condenados falsos mestres que ensinavam doutrinas erradas e levavam as pessoas a se entregarem a todo tipo de imoralidades e de vícios. Além disso, esses falsos mestres negavam

a SEGUNDA VINDA DE CRISTO (cap. 3). À vista da esperança de um novo céu e de uma nova terra, os cristãos devem viver uma vida de pureza e de paz com Deus (3.13-14).

PEGA GAVIÃO (Dt 14.13, RC; pronuncia-se pêga).

PEGADA Marca no chão deixada pelo pé (Sl 77.19, RC; Sl 85.13, RA).

PEITA SUBORNO (Dt 27.25, RC).

PEITORAL Peça de roupa usada pelo SUMO SACERDOTE quando PARAMENTADO (Êx 28.15-30). Ver também MITRA.

PEJADA GRÁVIDA (Gn 38.24, RC).

PEJO Vergonha (2Sm 6.20).

PELEJA **1** Batalha (Jó 15.24). **2** Briga (Gl 5.20, RC).

PELICANO Ave aquática de pernas curtas (Lv 11.18).

PENA **1** Cada uma das peças que compõem a cobertura do corpo das aves (Sl 68.13). **2** Instrumento para escrever (Sl 45.1). **3** Castigo (Pv 22.3). **4** Dó (1Sm 15.35, RA).

PENA DE TALIÃO V. TALIÃO, LEI DE.

PENDÃO Bandeira (Sl 20.5).

PENDENTE Brinco (Pv 25.12).

PENDOR Inclinação (Rm 8.6-7, RA).

PENETRAR Entrar; atravessar (Hb 4.12).

PENHA Grande pedra; rocha (Jr 23.29).

PENHASCO PENHA elevada (Jr 4.29).

PENHOR Aquilo que é dado como garantia (Gn 38.17; 2Co 1.22; 5.5; Ef 1.14).

PENIEL [A Face de Deus] Lugar perto do JABOQUE, onde Jacó lutou com o Anjo (Gn 32.30).

PENINA [Coral] Uma das esposas de ELCANA (1Sm 1.2-7).

PENITENCIAL Relativo a tristeza por pecados cometidos, seguida de arrependimento e perdão. Na tradição cristã são sete os salmos penitenciais: 32, 38, 51, 102, 130 e 143.

PENOSO Duro; que faz sofrer (Ec 2.17).

PENSAR **1** Meditar (Cl 3.2). **2** Imaginar (Ef 3.20). **3** Fazer curativo (Lc 10.34, RA).

PENTAGONAL De cinco lados (1Rs 6.31, RA).

PENTATEUCO Nome dado ao grupo dos primeiros cinco livros do AT. A palavra "Pentateuco", de origem grega, quer dizer "cinco volumes". Os judeus o chamam de "A Lei" (Torá). O Pentateuco começa com a criação do mundo e vai até a morte de Moisés.

PENTATEUCO SAMARITANO Os primeiros cinco livros do AT copiados em letras hebraicas antigas (fenícias). Esse texto começou a ser usado em Samaria a partir de mais ou menos 500 a.C.

PENTECOSTES V. COLHEITA, FESTA DA (At 2.1) A palavra pentecostes é grega e quer dizer "quinquagésimo (dia)", pois essa festa era comemorada cinquenta dias depois da PÁSCOA.

PENUEL V. PENIEL (Jz 8.8).

PENÚRIA Miséria (Pv 14.23, RA).

PEOR **1** V. BAAL-PEOR (Nm 25.18). **2** Monte situado em Moabe (Nm 23.28).

PEPINAL Plantação de pepinos (Is 1.8).

PERCEPÇÃO Perfeita compreensão (Fp 1.9, RA).

PERDÃO DE OFENSAS Na dimensão horizontal, ato de afastar ressentimento e desejo de vingança em relação a um ofensor (Mt 18.21-35). Para que o perdão seja completo, o ofensor deve declarar-se arrependido, dispondo-se a reparar a falta cometida, se for o caso (Lc 17.3). O resultado do perdão é o restabelecimento da amizade entre as partes (Ef 4.32). E Deus nos perdoa à medida que nós perdoamos os que nos ofendem (Mt 6.12; Mc 11.25; Lc 6.37).

PERDÃO DE PECADO Na dimensão vertical, ato pelo qual Deus, por causa do seu amor e da sua misericórdia (Mq 7.18), remove o castigo que resulta de pecado cometido. Esse castigo foi sofrido na cruz por Jesus, com quem a pessoa perdoada está unida pela fé (Ef 1.7; Cl 1.14). Isso inclui arrependimento e mudança de atitude e de vida. O perdão resulta em reconciliação com Deus. No AT o perdão era acompanhado do sacrifício de uma vítima inocente, que era um TIPO do Cristo crucificado (Lv 1—7; Hb 9.19-28).

PERDÃO, DIA DO V. DIA DA EXPIAÇÃO.

PERDIÇÃO **1** Destruição; condenação ao castigo eterno (Rm 9.22; 1Tm 6.9). **2** Perda; prejuízo (At 27.21, RC).

PERDIÇÃO, FILHO DA Aquele que está condenado ao inferno (Jo 17.12; 2Ts 2.3; v. NTLH e ANTICRISTO).

PERDIZ Pequena ave de cor avermelhada, que vive no solo (Jr 17.11).

PERECER **1** Morrer (Sl 2.12; Jo 3.16). **2** Acabar (Jó 8.13). **3** Ser destruído (2Pe 3.6).

PEREGRINO **1** Que anda por terra estrangeira (Êx 2.22). **2** Figuradamente, o salvo, cuja pátria é o céu (Sl 119.19; 1Pe 2.11).

PEREIA Região que ficava “além do Jordão”, isto é, do lado leste desse rio (Jo 3.26). Esse nome não aparece na Bíblia.

PERES Dividido (Dn 5.28; v. MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM).

PEREZ [Abrir Caminho] Filho de JUDÁ **1** e Tamar (Gn 38.29).

PERFEIÇÃO Estado ou qualidade de maturidade espiritual (Fp 3.12,15). Não quer dizer absoluta ausência de pecado. A perfeição absoluta só existe em Deus

(Jó 11.7); o ser humano é limitado (Tg 3.2; 1Jo 1.8). Mt 5.48 ensina que devemos ser “perfeitos em amor” (NTLH).

PÉRFIDO Traidor (Is 21.2).

PERGAMINHO Material folheado, feito de peles de animais, sobre o qual se escrevia. Começou a ser usado em torno de 200 a.C. em PÉRGAMO e por isso tem esse nome. Os livros de pergaminho, como os de PAPIRO, tinham a forma de rolo (Is 34.4, RA; 2Tm 4.13).

PÉRGAMO Cidade da MÍSIA (Ap 2.12-17).

PERGE Cidade da PANFÍLIA, de onde Marcos voltou para Jerusalém (At 13.13; 14.24-25). Era um centro de adoração de DIANA.

PERÍCIA Habilidade (Is 25.11).

PERÍODO INTERTESTAMENTÁRIO Período de 400 anos situado entre o AT e o NT (v. o quadro da cronologia bíblica, SEPTUAGINTA e APÓCRIFOS).

PERITO HÁBIL **1** (Is 40.20, RA).

PERJURAR Jurar falso (Os 4.2).

PERMANECER Ficar (Sl 19.9; Jo 15.7).

PERMEAR PENETRAR (Sl 145.9, RA).

PERMISSÃO Ato de PERMITIR (RA: Ed 3.7; At 21.40).

PERMITIR Dar licença ou liberdade (Gn 20.6; Mt 8.21).

PERNICIOSO NOCIVO (Sl 91.3).

PERNOITAR Passar a noite (Zc 5.4).

PÉROLA Bolinha branca, dura e brilhante, formada entre duas conchas. É usada como enfeite (Mt 13.45).

PERPÉTUO Que dura para sempre (Is 61.7).

PERPLEXO Admirado; cheio de incerteza (Gl 4.20).

PERSCRUTAR INVESTIGAR com cuidado (Jó 28.24, RA).

PERSEVERANÇA Permanência num estado ou numa atividade, mesmo em caso de oposição ou fracasso (Ef 6.18; Mc 13.13; Rm 2.7).

PÉRSIA País hoje chamado de Irã (Et 1.18). V. CIRO, DARIO, XERXES, ASSUERO e ARTAXERXES.

PERSISTIR Continuar; insistir (Jr 8.5, RA; 1Tm 4.13, RC).

PERSPICAZ Que enxerga bem (Êx 23.8, RA).

PERSUADIR Convencer (At 26.28).

PERTURBAÇÃO Confusão (Pv 15.6).

PERVERSIDADE Maldade; crueldade (Pv 6.14).

PESHITA V. SIRÍACA PESHITA.

PESO **1** Objeto usado para medir a massa de um corpo (Dt 25.13). **2** Mensagem (Is 22.1, RC). **3** Intensidade (2Co 4.17).

PESOS V. tabela de PESOS, MOEDAS E MEDIDAS.

PESTE **1** EPIDEMIA (Sl 91.6). **2** Pessoa que espalha o mal (At 24.5).

PEZ PICHE (Êx 2.3, RC).

PIA DE BRONZE Grande bacia, com capacidade para 830 l, colocada numa carreta que ficava do lado de fora do TEMPLO (1Rs 7.38, RA; RC, pia de cobre).

PICARETA Instrumento de ferro, de duas pontas, usado para cavar a terra (2Sm 12.31, RA).

PICHE Material preto, mole e pegajoso (Êx 2.3, RA).

PIEDADE **1** Respeito pelas coisas religiosas e espírito de DEVOÇÃO

(1Tm 4.8). 2 COMPAIXÃO (Ez 7.4).

PIEDOSO 1 Que tem PIEDADE 1 (Sl 12.1, RA). 2 COMPASSIVO (Tg 5.11, RC). 3 Que tem CLEMÊNCIA (Jn 4.2, RC).

PÍFANO/PÍFARO Espécie de FLAUTA (Is 5.12, RC; Dn 3.5).

PILADO Descascado (2Sm 17.19, RA).

PILAR V. COLUNA 2 (1Sm 1.9).

PILATOS, PÔNCIO Governador romano da JUDEIA, de 26 a 36 d.C. Por motivos políticos, deixou que Jesus fosse crucificado (Mt 27; Lc 13.1).

PILHAR SAQUEAR (Jz 2.14, RA).

PILOTO Pessoa que dirige uma embarcação (Ez 27.8; At 27.11).

PIM Peça de prata que pesava 7,6 g (2/3 do SICLO), usada como dinheiro (1Sm 13.21, hebraico).

PINÁCULO O lugar mais alto (Mt 4.5).

PINO 1 Prego de madeira (Jz 16.13, RA). 2 O ponto mais alto a que chega o sol (Is 16.3).

PINTÃO Filhote de ave crescido (Pv 30.17).

PIOLHO Pequenino inseto sugador (Êx 8.16).

PIQUE, IR A Afundar (Lc 5.7).

PIRA Fogueira (Is 30.33, RA).

PISADURA Mancha causada por pancada (Is 53.5).

PISCAR Fechar e abrir rapidamente os olhos. Figuradamente, “sorrir satisfeito” (Sl 35.19).

PISCINA AÇUDE (1Rs 20.20, RC).

PISGA Monte situado na margem nordeste do mar Morto (Nm 23.14; Dt 3.27).

PISÍDIA Distrito da PROVÍNCIA romana da GALÁCIA. Foi visitada por Paulo (At 13.14).

PISO Chão (1Rs 6.15, RA).

PISOM Rio do ÉDEN (Gn 2.11). Sua localização é desconhecida.

PISTÁCIA Semente esverdeada comestível (Gn 43.11, RA).

PITOM Cidade egípcia onde era adorado o deus Atom. Nela os israelitas foram sujeitos a trabalhos forçados (Êx 1.11).

PITONISA MÉDIUM (1Sm 28, título, RC).

PLACENTA Órgão que, durante a gravidez, liga o filho à mãe (Dt 28.57, RA).

PLANALTO Grande extensão de terra plana, elevada e cortada por vales (Dt 3.10, RA).

PLANETA ASTRO sem luz própria que gira ao redor do sol (2Rs 23.5). A Terra e Marte são planetas.

PLANÍCIE Grande extensão de terra plana (Zc 14.10). V. CAMPINA.

PLANURA Lugar plano (Lc 6.17, RA).

PLASMAR Dar forma (Jó 10.8, RA).

PLÁTANO Árvore alta, de folhas grandes e flores pequenas, agrupadas (Ez 31.8, RA).

PLEBE Povão; gente menos favorecida (RA: Pv 22.29; Jo 7.49).

PLEITEAR **1** Discutir na justiça (Jr 2.9). **2** Defender (Sl 43.1).

PLEITO Questão na justiça (Pv 18.17).

PLENITUDE **1** Abundância (Sl 16.11, RA; Jo 1.16). **2** Presença completa (Ef 1.23; 3.19). **3** Estatura completa (Ef 4.13, RA). **4** Do(s) tempo(s): o tempo

certo para Deus agir, libertando as pessoas do peso da LEI 2 e da escravidão do pecado (Gl 4.4).

PLENO 1 Completo (Mt 10.27, RA). 2 Cheio (Is 58.1, RA).

PNEUMATOLOGIA Estudo da doutrina do Espírito Santo.

POÇO Buraco cavado na terra até brotar água (Jo 4.11).

PODAR Cortar galhos (Lv 25.3; Jo 15.2).

PODER 1 Força física (Dn 8.6, RA). 2 Domínio (Jz 13.5, RA). 3 Autoridade para agir (Sl 62.11; Rm 9.22). 4 Força espiritual (Mq 3.8, RA; At 1.8). 5 Espírito, seja bom ou mau (Ef 1.21; 1Pe 3.22, RA). 6 Espírito mau (1Co 15.24, RA). V. POTESTADE e PRINCIPADO.

POENTE O lado onde o sol se põe (Js 1.4).

POESIA DA BÍBLIA V. PARALELISMO.

POLEGAR O dedo grosso (Lv 8.23).

POLIGAMIA Casamento com mais de dois cônjuges (1Rs 11.1-8). V. MONOGAMIA e BIGAMIA.

POLITEÍSMO Crença na existência de vários deuses e a adoração deles (Js 24.2; Jz 10.6; 1Rs 14.22-23; 2Rs 17.33). V. HENOTEÍSMO e MONOTEÍSMO.

POLUÇÃO Emissão involuntária de esperma (Dt 23.10, RA).

POLUIR Manchar; sujar (Jr 3.2,9, RA). V. IMUNDO 1.

POMAR Terreno onde se plantam árvores frutíferas (Ct 4.13).

POMPA Grande luxo (At 25.23, RA).

PONDERAR Pensar; refletir (Pv 5.6).

PONTA 1 Extremidade (At 10.11). 2 CHIFRE (Gn 22.13, RC).

PONTIAGUDO Pontudo (Jó 41.30).

PONTO PROVÍNCIA romana situada no Norte da ÁSIA MENOR (At 2.9; 18.2; 1Pe 1.1).

POPA A parte de trás da embarcação (Mc 4.38; pronuncia-se pôpa).

POPULACHO PLEBE (Nm 11.4, RA).

PORFIA Discussão; briga (Gl 5.20).

PORMENORIZADAMENTE Com pormenores ou detalhes (Hb 9.5, RA).

PORRO Espécie de verdura (alho-porro ou alho-poró; Nm 11.5, RC).

PORTADOR Aquele que leva (2Sm 18.20).

PORTAR Agir; comportar-se (1Co 16.13).

PORTENTO Coisa maravilhosa (Is 29.14).

PÓRTICO ALPENDRE (1Rs 6.3).

PÓRTICO DE SALOMÃO V. ALPENDRE DE SALOMÃO (Jo 10.23, RA).

PORVIR O futuro (Rm 8.38).

POSSE **1** O que alguém possui (Ne 5.8). **2** Domínio (Ne 9.24, RA).

POSSESSO Possuído; dominado (Lc 8.27).

POSSESSOR Autoridade (Jz 18.7, RC).

POSTE-ÍDOLO A imagem de ASERÁ, deusa da fertilidade adorada pelos fenícios e pelos sírios em culto LASCIVO, junto com BAAL, o seu companheiro (Jz 3.7, RA).

POSTERIDADE Os DESCENDENTES (Is 53.10).

POSTERIOR **1** Que fica atrás (1Rs 7.25). **2** Que vem depois (Hb 7.28, RA).

POSTERIORES, PROFETAS V. PROFETAS ANTERIORES.

POSTIGO **1** Abertura feita em porta (At 12.13, RA). **2** Pequena porta (Jz 3.22, RA).

POTASSA Elemento usado em limpeza, mais fraco do que a soda cáustica (Ml 3.2, RA).

POTENTADO Rei poderoso (Sl 105.20, RA).

POTESTADE **1** Espírito, seja bom ou mau (Ef 1.21; 3.10; Cl 1.16; 2.10; 1Pe 3.22). **2** Espírito mau (1Co 15.24; Ef 2.2; 6.12; Cl 2.15). V. PODER e PRINCIPADO.

POTIFAR [Dado pelo Deus Sol] Capitão da guarda de FARAÓ (Gn 39).

POTÍFERA [Dado pelo Deus Sol] Sacerdote de OM, pai de Asenate, esposa de JOSÉ **1** (Gn 41.45,50-52).

POUPA Ave da família dos CORVOS (Lv 11.19).

POUSADA Lugar de hospedagem (Fm 22) ou de moradia (Sf 2.15).

POVO DE DEUS V. JUSTO **4** e RETIDÃO **1** (Sf 2.10; Hb 4.9; 1Pe 2.10).

POVO DO ORIENTE V. FILHOS DO ORIENTE (Gn 29.1, RA).

PRAGA **1** Desgraça; calamidade (Êx 7.14—12.34). **2** Doença; peste (Lv 13.20; Gn 12.17; Zc 14.15). **3** Maldição (Ap 22.18, RC).

PRAGANA Palha (Dn 2.35, RC).

PRAGUEJAR AMALDIÇOAR (Mt 26.74).

PRANTEADOR Homem pago para chorar em funeral (Os 9.4). V. CARPIDEIRA.

PRATICAR **1** Realizar, fazer (Is 64.5; Hb 11.33). **2** Conversar (Sl 55.14, RC).

PRECAVIDO Cuidadoso (Sl 78.72, RA).

PRECEDER Ir antes de (1Ts 4.15).

PRECEITO Ordem dada para servir como regra geral (Sl 19.8; Mt 15.9; Cl 2.22).

PRECEPTOR Professor (1Co 4.15, RA).

PRECURSOR Aquele que vai na frente (Jo 3.28, RA; Hb 6.20).

PREDESTINAR Escolher (Rm 8.29-30; Ef 1.5,11; v. ELEIÇÃO).

PREDIZER Declarar antes de acontecer (1Rs 22.13; Mt 24.25).

PREEMINÊNCIA Posição superior (Cl 1.18, RC; 1Tm 3.13, RA).

PREFIGURAR Representar antecipadamente (Rm 5.14, RA; v. TIPO).

PREGAÇÃO Anúncio da mensagem divina, tanto no AT (Is 53.1) como no NT (1Co 1.21).

PREGÃO Anúncio público (Ed 1.1).

PREMATURO Que amadurece antes do tempo (Is 28.4, RA).

PREPARAÇÃO, DIA DA V. DIA DA PREPARAÇÃO.

PREPÚCIO Pele que cobre a ponta do membro masculino (Gn 17.11; v. CIRCUNCISÃO).

PRESA **1** Animal caçado por um carnívoro (Am 3.4). **2** VÍTIMA **3** (Cl 2.8, RC). **3** DESPOJO (Nm 31.32-35).

PRESBITÉRIO Grupo de PRESBÍTEROS (1Tm 4.14).

PRESBÍTERO Líder da igreja. Os presbíteros se dedicavam à direção das igrejas, ao ensino da doutrina cristã e à pregação do evangelho. A palavra grega *presbyteros* quer dizer "ANCIÃO", mas era usada para os líderes cristãos sem referência à sua idade. Nos tempos do NT os presbíteros também eram chamados de BISPOS (At 20.17,28; 1Tm 3.1-7; Tt 1.5-9).

PRESCIÊNCIA Capacidade de conhecer o futuro (Is 46.9-10).

PRESCREVER Ordenar claramente (Dt 4.13).

PRESERVAR 1 Guardar (Sl 61.7). 2 Conservar (Gn 45.7, RA). 3 Livrar (Sl 32.7).

PRESSÁGIO Algum objeto ou fato que as pessoas acreditam ser um sinal de algo que vai acontecer no futuro (1Rs 20.33; Zc 3.8, RA).

PRESTEZA Prontidão (2Co 9.2, RA).

PRÉSTIMO Serventia; valor (Is 44.9).

PRESTO Rapidamente (Pv 14.17).

PRESUMIR 1 Ter ARROGÂNCIA (Dt 18.20). 2 Pensar; imaginar (Mt 6.7, RA).

PRESUNÇÃO ARROGÂNCIA (1Sm 17.28).

PRETERIDO Desprezado (Gn 29.33, RA).

PRETEXTO Razão falsa que é dada para esconder o motivo real; desculpa (1Pe 2.16, RA).

PRETOR Alta autoridade nas PROVÍNCIAS romanas (At 16.20, RA; RC, magistrado).

PRETÓRIO Palácio e sede administrativa do governador. Era o palácio de Herodes, que ficava ao lado da área do Templo (At 23.35).

PREVARICAR Cometer TRANSGRESSÃO (Is 43.27).

PRIMADO Primeiro lugar (3Jo 9, RC).

PRIMAZIA PRIMADO (RA: Jo 1.30; Cl 1.18).

PRIMEIRO E O ÚLTIMO, O Título de Deus que indica a sua existência eterna e o seu domínio sobre o universo que ele criou. A expressão se deriva de Isaías (44.6; 48.12). No Ap equivale a ALFA E ÔMEGA e é usada tanto para o Pai (1.8) como para o Filho (22.13).

PRIMÍCIAS Os primeiros resultados da colheita (Êx 23.19). Figuradamente: o primeiro presente que Deus dá aos fiéis (Rm 8.23); o primeiro a crer (Rm 16.5); o primeiro na ressurreição da vida (1Co 15.23); o primeiro lugar entre as criaturas (Tg 1.18); os primeiros a serem apresentados a Deus (Ap 14.4).

PRIMÍCIAS, FESTA DAS V. PENTECOSTES (Nm 28.26).

PRIMÍPARA Mulher que tem o primeiro parto (Jr 4.31, RA).

PRIMOGÊNITO O filho mais velho (Êx 13.2; Lc 2.7).

PRIMOGENITURA, DIREITO DE Direito pelo qual o PRIMOGÊNITO recebia porção dobrada da herança (Dt 21.15-17; Gn 25.31-34).

PRINCESA Filha do rei (Et 1.18).

PRINCIPADO **1** Espírito, seja bom ou mau (Ef 1.21; 3.10; Cl 1.16; 2.10). **2** Espírito mau (1Co 15.24, RA; Ef 6.12; Cl 2.15). V. PODER e POTESTADE.

PRÍNCIPE **1** Alto funcionário; autoridade (Gn 12.15). **2** Comandante (Js 5.14). **3** Chefe (Nm 1.16; Jo 12.31; Ef 2.2). **4** Filho do rei (2Cr 11.22; 18.25, NTLH). **5** Jesus (Is 9.6; At 5.31).

PRINCÍPIO E O FIM, O V. ALFA E ÔMEGA (Ap 21.6).

PRISCA V. PRISCILA (2Tm 4.19).

PRISCILA [Velhinha] Esposa de ÁQUILA (At 18.1-26; Rm 16.3; 1Co 16.19).

PRIVAÇÃO Falta daquilo que é necessário à vida (2Co 6.4, RA).

PRIVAR Tirar de alguém alguma coisa (Os 9.12).

PRIVILÉGIO Direito, vantagem ou favor que se concede a alguém (At 26.2, RA).

PROA A parte da frente de uma embarcação (At 27.30).

PROCEDER **1** Ter origem (Gn 24.50). **2** Comportar-se (2Sm 24.10). **3** Modo de agir (RA: Pv 21.8; Tg 3.13).

PROCELA Tempestade no mar (Sl 55.8, RA).

PROCLAMAR Anunciar; pregar (Jl 3.9).

PROCÔNSUL Governador de PROVÍNCIA, nomeado pelo senado romano, geralmente por um ano (At 13.7; 18.12).

PROCURADOR Alto funcionário do governo romano (Lc 8.3).

PRODÍGIO Milagre; maravilha (Jl 2.30; Lc 5.26).

PROEZA Ato de coragem fora do comum (Sl 60.12).

PROFANAR Sujar, manchar, desrespeitar coisas ou pessoas que merecem respeito. Podiam ser profanados, por exemplo, a terra (Nm 35.33), um altar (2Rs 23.8), o Templo (Ez 23.38-39), o sábado (Ne 13.17), o nome de Deus (Lv 18.21).

PROFECIA A mensagem de Deus anunciada por meio de um PROFETA a respeito da vida religiosa e moral do seu povo (2Pe 1.20-21). As profecias tratam, às vezes, do futuro, mas geralmente se prendem às necessidades presentes das pessoas. V. PROFETA, PROFETISA.

PROFERIR Pronunciar em voz alta; dizer (Is 14.4; Ap 13.5).

PROFESSAR Afirmar em público (1Tm 6.21).

PROFETA, O O novo Moisés, o profeta prometido (Dt 18.15,18). Pode ser aquele que deveria anunciar a vinda do MESSIAS (Mt 11.9-10) ou então o próprio Messias (Mt 21.9-11; Lc 24.19-21; Jo 6.14; 7.40).

PROFETA, PROFETISA Pessoa que profetiza, isto é, que anuncia a mensagem de Deus (v. PROFECIA). No AT, os profetas não eram intérpretes, mas sim porta-vozes da mensagem divina (Jr 27.4). No NT, o profeta falava baseado na revelação do AT e no testemunho dos apóstolos, edificando e fortalecendo assim a comunidade cristã (At 13.1; 1Co 12.28-29; 14.3; Ef 4.11). A mensagem anunciada pelo profeta hoje deve estar sempre de acordo com a revelação contida na Bíblia. João Batista (Mt 14.5; Lc 1.76) e Jesus (Mt 21.11,46; Lc 7.16; 24.19; Jo 9.17) também foram chamados de profetas. Havia falsos profetas que mentiam, afirmando que as mensagens deles vinham

de Deus (Dt 18.20-22; At 13.6-12; 1Jo 4.1).

PROFETAS ANTERIORES Os israelitas subdividem OS PROFETAS em anteriores (de Josué a 2Reis) e posteriores (de Isaías a Malaquias).

PROFETAS, OS Maneira de os israelitas se referirem à segunda divisão da Bíblia Hebraica (Mt 5.17). Esses livros são os seguintes: Js, Jz, 1 e 2Sm, 1 e 2Rs, Is, Jr, Ez e os doze profetas menores. Embora o nosso AT contenha os mesmos livros que estão na Bíblia Hebraica, a ordem em que eles estão colocados não é a mesma.

PROFETAS MAIORES V. LIVROS PROFÉTICOS DO AT.

PROFETAS MENORES V. LIVROS PROFÉTICOS DO AT.

PROFETIZAR Anunciar a mensagem de Deus às pessoas (Is 30.10; 1Co 14.4).

PROGENITOR Pl., pais (Mt 10.21, RA).

PROGNOSTICADOR Aquele que tira sortes para prever o futuro (Dt 18.10; v. ADIVINHO).

PROJETAR **1** Planejar (Is 32.8). **2** Ficar saliente (Ez 43.15, RA). **3** Cair sobre (At 5.15, RA).

PROLE Filhos (Jó 27.14, RA).

PROLONGAR Aumentar a duração (Dt 6.2).

PROMESSA **1** Ato de alguém obrigar-se a fazer ou dar alguma coisa (Ne 5.13, RA; v. VOTO). **2** A afirmação do envio, no futuro, de um Salvador (Gn 3.15; 12.2,7; At 13.22-23; Ef 3.6) e de bênçãos incontáveis (Rm 9.4; 2Co 1.18-20; 2Pe 1.4).

PROMULGAR **1** Assinar uma lei (Et 1.19, RA). **2** Anunciar ao povo (Is 42.1-3, RA).

PROPAGAR **1** Alastrar (RA: Sl 91.6; 2Ts 3.1). **2** Fazer propaganda de (At 16.21, RA).

PROPALAR Espalhar (RA: Mc 1.45; Jd 16).

PROPENSO Inclinado (Êx 32.22, RA).

PROPICIAÇÃO Ato realizado para aplacar a ira de Deus, de modo a ser satisfeita a sua santidade e a sua justiça, tendo como resultado o perdão do pecado e a restauração do pecador à comunhão com Deus. No AT a propiciação era realizada por meio dos SACRIFÍCIOS, os quais se tornaram desnecessários com a vinda de Cristo, que se ofereceu como sacrifício em lugar dos pecadores (Êx 32.30; Rm 3.25; 1Jo 2.2; v. EXPIAÇÃO).

PROPICIATÓRIO Tampa da ARCA DA ALIANÇA, sobre a qual o sumo sacerdote borrifava sangue no DIA DA EXPIAÇÃO (Êx 25.17-22; Lv 16.5-19).

PROPÍCIO Favorável (Dt 21.8).

PROPOSIÇÃO, PÃES DA V. PÃES DA PROPOSIÇÃO.

PROSÉLITO GENTIO que segue a religião judaica (Mt 23.15; At 13.43).

PROSPERAR Aumentar; progredir; enriquecer (1Cr 27.23).

PROSPERIDADE Condição de estar bem de vida (Sl 30.6; 1Co 16.2).

PROSTÍBULO Casa de PROSTITUIÇÃO **1** (Ez 16.24,31,39, RA).

PROSTITUIÇÃO **1** Comércio sexual do corpo (Os 1.2; Gl 5.19). A prostituição cultual era praticada na adoração aos deuses da fertilidade (v. ASTAROTE e BAAL). Pensava-se que relações sexuais com prostitutas ou prostitutos fariam com que as terras produzissem boas colheitas e os animais tivessem muitas crias (Dt 23.17-18; 2Rs 23.7). **2** Figuradamente, infidelidade a Deus (Jr 3.6-13; Ez 16.1-41).

PROSTITUTA V. MERETRIZ (Pv 7.10).

PROSTRAR **1** Ajoelhar-se, curvando-se para o chão (Dn 3.6). **2** Jogar (Ap 2.22, RA). **3** Lançar por terra (Sl 78.31, RA). **4** Acabar com (Jz 11.35, RA).

PROTOCANÔNICOS V. APÓCRIFOS.

PROVAÇÃO Situação de aflição e sofrimento (RA: Sl 132.1; 1Pe 1.6).

PROVAR **1** Testar (Jr 20.12; 1Ts 2.4). **2** Mostrar a verdade (At 24.13). **3** Experimentar (Sl 34.8; Hb 6.4). **4** Comer ou beber (Jo 2.9; Lc 14.24). **5** Passar por (Jo 8.52).

PROVEDOR Administrador (1Rs 4.5, RC).

PROVER **1** Providenciar (Gn 22.8; Hb 11.40). **2** Ficar com (Dt 33.21). **3** Abastecer (Js 1.11).

PROVÉRBIO Afirmação breve, frequentemente em linguagem figurada, a respeito de verdades e fatos da vida comum (Pv 1.1; Lc 4.23).

PROVÉRBIOS, LIVRO DE Livro de sabedoria prática. Ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Começa lembrando que, "para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o SENHOR" (1.7, NTLH). Trata também de assuntos de moral, de bom-senso e de boas maneiras. Os provérbios revelam a sabedoria dos antigos mestres sobre o que a pessoa sábia deve fazer em certas situações. Alguns provérbios são a respeito das relações de família; outros, sobre o comportamento nos negócios. Alguns tratam de boa educação nas relações sociais; e outros, da necessidade de a pessoa saber se controlar. Entre outras coisas, eles ensinam a humildade, a paciência, o respeito pelos pobres e a lealdade para com os amigos.

PROVIDÊNCIA Domínio universal de Deus, que preserva e governa o mundo e todas as suas criaturas (Sl 104; Lc 12.6-7; Mt 5.45; At 14.15-17; 17.25-28), abençoando especialmente o seu povo (Mt 6.26-32; Rm 8.28).

PROVÍNCIA Cada uma das regiões em que se divide um império, administrada por um representante do imperador (Et 1.1). Os atuais Estados do Brasil correspondem mais ou menos às províncias do tempo do Império.

PROVIR **1** Vir de; ter origem (Jo 17.7). **2** Acontecer (Lc 1.43).

PRÓXIMO **1** Que está perto (Mt 24.33). **2** Ser humano; pessoa (Lv 19.18; Rm 15.2).

PRUDÊNCIA Qualidade de encarar situações com cuidado e MODERAÇÃO (Pv 16.16; Ef 1.8).

PRUDENTE Quem tem PRUDÊNCIA (Pv 13.16; Mt 25.9).

PRUMO Instrumento constituído de uma cordinha que tem preso numa das pontas um peso e que é utilizado para determinar a posição vertical (Am 7.7) e para medir fundura (At 27.28).

PRURIDO Coceira (Dt 28.27, RA).

PSEUDEPÍGRAFO Livro religioso, judeu ou cristão, não pertencente ao cânon (v. CÂNON DO AT; CÂNON DO NT), escrito entre 200 a.C. e 200 d.C. por autor anônimo ou por autor que, para ver a obra aceita, usava como pseudônimo (nome falso) o nome de algum personagem bíblico. A literatura pseudepigráfica é abundante. Títulos de pseudepígrafos do AT: Apocalipse de Baruque, Assunção de Moisés, Carta de Aristeias, 3 e 4Esdras, Livro de Enoque, Livro dos Jubileus, 3 e 4Macabeus, Oração de Manassés, Oráculos Sibilinos, Salmos de Salomão, Testamento dos Doze Patriarcas, Vida de Adão e Eva, etc. Pseudepígrafos do NT: Apocalipse de Maria, Atos de Pedro e Paulo, Carta aos Laodicenses, Evangelho dos Doze Apóstolos, Evangelho da Infância de Jesus, Evangelho de Pedro, Pseudoevangelho de Mateus, etc. Os católicos chamam os pseudepígrafos de apócrifos.

PTOLEMAIDA Porto situado entre o Carmelo e Tiro (At 21.7), chamado de Aco no AT (Jz 1.31).

PTOLOMEUS Dinastia de quinze reis macedônios que governaram o Egito no PERÍODO INTERTESTAMENTÁRIO, desde a morte de ALEXANDRE **1**, em 323 a.C., até a morte de Ptolomeu XV, filho de Júlio César e Cleópatra, em 30 a.C. A SEPTUAGINTA foi traduzida em ALEXANDRIA no período áureo dos Ptolomeus.

PUBLICANO Judeu que cobrava impostos para o governo romano. Era desprezado por trabalhar para um dominador estrangeiro e por ser geralmente desonesto (Lc 3.12-13; v. MATEUS e ZAQUEU).

PUDOR Vergonha (Sf 2.1, RA).

PUL [Forte] **1** V. TIGLATE-PILESER III (2Rs 15.19). **2** Nação localizada na LÍBIA (Is 66.19).

PULGÃO Inseto pequenino que se alimenta de plantas, às quais transmite

doenças (Sl 105.34, RC).

PULSEIRA ENFEITE usado no pulso ou no braço por pessoas de ambos os sexos (Gn 24.22).

PULULAR Existir em grande número (Sl 50.11, RA).

PUNIÇÃO CASTIGO (Rm 13.5, RA).

PUREZA Ausência de ou conduta imoral e presença de INTEGRIDADE (2Co 6.6).

PURIFICAÇÃO Cerimônia para tornar puro ou LIMPO um objeto, um lugar ou uma pessoa a fim de poderem ser usados ou tomar parte no culto de adoração a Deus (Lv 13—16; v. IMUNDO). No sentido cristão a purificação é o ato e o processo de viver uma vida moralmente limpa, de obediência a Deus e de amor ao próximo. Ela é realizada por meio da nossa fé no poder da morte de Cristo em nosso lugar e pelo nosso arrependimento dos pecados (Ef 5.26-27; Tt 2.14; Hb 1.3; 1Jo 3.2-3).

PURIM, FESTA DE Festa dos judeus que caía nos dias 14 e 15 de adar (v. CALENDÁRIO **12**), na qual se comemorava a vitória contra HAMÃ. “Purim” quer dizer “sortes” (Et 3.6; 9.20-32).

PURO LIMPO (1Sm 21.5, RA; Mc 7.19).

PÚRPURA **1** Tecido caro, vermelho-arroxeado, usado pelos antigos como símbolo de riqueza e alta posição social (Ap 18.12). **2** Cor vermelho-arroxeada (Êx 26.31).

PURULENTO Que tem pus (Sl 38.5, RA).

PÚSTULA Tumor (Lv 13.6, RA).

PUTE LÍBIA (Na 3.9, lit. “Pute e os líbios”).

PUTÉOLI Porto da Itália, hoje chamado de Pozuoli, localizado na baía de Nápoles (At 28.13).

Q

QUADRAGÉSIMO Relativo a quarenta (Dt 1.3).

QUADRANGULAR Quadrado (Ap 21.16, RA).

QUADRANTE Moeda romana de cobre, que valia 1/4 do ASSE ou 1/64 do DENÁRIO (Mc 12.42, RA; RC, cinco réis). Em Mt 5.26 a RA traduz "quadrante" por "centavo", e a RC, por "ceitil".

QUADRIL **1** Quarto traseiro; alcatra (Gn 32.32, RA). **2** NÁDEGAS (Ct 7.1, RA).

QUADRÚPEDE Que tem quatro pés (At 10.12).

QUARENTENA Número de quarenta (2Co 11.24).

QUATRO DEDOS V. MÃO (Jr 52.21).

QUEBAR Rio da Babilônia, em cujas margens ficava Tel-Abibe, onde moravam judeus levados para lá como prisioneiros (Ez 3.15).

QUEBRADURA **1** Fratura de osso (Lv 24.20, RC). **2** Rachadura (Am 6.11, RC).

QUEBRANTADO **1** Desanimado (Sl 34.18). **2** Aflito (Is 61.1, RA). **3** Ferido (Jr 23.9).

QUEBRANTAMENTO **1** Desgraça (Is 59.7, RC). **2** Violação (Is 5.7, RA). **3** ANGÚSTIA (Is 65.14, RC).

QUEBRANTAR **1** Ferir (Jó 19.2; At 21.13, RA). **2** Quebrar; despedaçar; acabar com (Ez 17.15; Is 8.15; 14.25). **3** Esmagar (Jó 16.12). **4** Desanimar (Pv 15.4).

QUEBRANTO Golpe; desgraça (RC: Jó 16.14; Jr 4.20).

QUEBRANTOSSO Águia barbada (Lv 11.13).

QUEDA **1** Tombo (Jó 27.23, RA). **2** Desgraça (Pv 16.18). **3** Ruína (Is 30.13; Ez 26.15). **4** O momento narrado em Gn 3, em que o ser humano (Adão e Eva) "caiu" em tentação, introduzindo, assim, o pecado na raça humana (Rm 5.12). A salvação vem por meio da fé em Cristo, o segundo Adão (Rm 5.12-21; 1Co 15.21-22,45-49).

QUEDAR [Poderoso? Moreno?] **1** Um dos filhos de ISMAEL (Gn 25.13). **2** Tribo dos descendentes de Quedar e o seu território, situado ao norte do deserto Árabe (Is 42.11).

QUEDORLAOMER [Servo do Deus Laomer?] Rei de ELÃO no tempo de Abraão (Gn 14).

QUEILA Cidade de Judá libertada por Davi (1Sm 23.1-13).

QUEIXADA Osso, em forma de ferradura, que forma o queixo (Jz 15.15).

QUEIXAL Dente saliente dos carnívoros; presa (Sl 58.6).

QUEIXUME LAMENTAÇÃO **1** (Sl 102, título, RA).

QUEMOS Deus dos amorreus e dos moabitas (Jz 11.24; 1Rs 11.7).

QUENEU Povo MIDIANITA que morava ao sul de Judá e que se juntou ao povo de Deus (Gn 15.19; Jz 1.16; 4.11-23; 1Sm 15.6; 27.10; 30.29; 1Cr 2.55; v. RECABITAS).

QUÉREN-HAPUQUE [Potinho de Pintura para os Olhos] Filha de Jó (Jó 42.14).

QUERUBIM Ser com asas e com forma de animal e de gente, que representava a presença, a grandeza e a majestade de Deus (Gn 3.24; Êx 25.18-22; Ez 1.5-12; 10.1-22; Ap 4.6-8).

QUESITA V. PEÇA DE DINHEIRO (Gn 33.19, hebraico).

QUETURA [Perfume] Segunda esposa de Abraão (Gn 25.1).

QUEZIA [Canela — madeira] Filha de Jó (Jó 42.14).

QUILIOM [Desperdício] Filho de Elimeleque e Noemi (Rt 1.2).

QUINERETE, MAR DE V. GALILEIA, LAGO DA (Nm 34.11).

QUINHÃO Porção que cabe a um indivíduo (Js 17.5; Ne 13.10).

QUINQUAGÉSIMO Relativo a 50 (Lv 25.10).

QUIOS Ilha situada a noroeste de Éfeso (At 20.15).

QUIRIATE-JEARIM Cidade dos cananeus, centro do culto a BAAL (Js 9.17; 15.9; 1Sm 7.1).

QUIRINO [De Cirene] Governador, de 6 a 9 d.C., da PROVÍNCIA romana da Síria (v. ARÃ **2**), que incluía a terra de Israel (Lc 2.2, RA).

QUIS [Poder] Pai de SAUL (1Sm 9.1-2).

QUISLEU V. CALENDÁRIO **9**.

QUISOM Ribeirão que se torna rio e que desemboca no mar Mediterrâneo ao norte do monte Carmelo (1Rs 18.40).

QUITIM CHIPRE (Is 23.1,12, RC).

QUIUM Provavelmente um dos nomes do planeta Saturno (Am 5.26, RA; v. SICUTE).

QUMRAN Local antigamente habitado pelos ESSÊNIOS, situado dois km a oeste do extremo norte do mar Morto. Em 1947 foram encontrados MANUSCRITOS do AT em onze cavernas de Qumran.

R

RÃ Animal parecido com o sapo, mas menor do que ele (Êx 8.2).

RAABE [Largura] **1** Prostituta que acolheu os espiões israelitas (Js 6.17). **2** Monstro que representava as forças da desordem e do mal (Sl 89.10).

RABI Palavra ARAMAICA que quer dizer MESTRE **1** (Jo 1.38; 3.2).

RABISCO O que fica no chão depois de feita a colheita; restolho (Is 17.6).

RABÔNI RABI (Jo 20.16).

RABSAQUÉ [Chefe dos Oficiais?] Título de um alto funcionário de SENAQUERIBE (2Rs 18.17—19.13).

RACA Palavra ARAMAICA que quer dizer "Você não presta!" (Mt 5.22, RC).

RAÇÃO Quantidade de alimento para uma pessoa (Dn 1.5) ou animal (Gn 43.24, RA).

RACIMO Ramalhete; buquê (Ct 1.14, RA).

RACIOCÍNIO Maneira de pensar; ARGUMENTO (RA: Rm 1.21; Cl 2.4).

RACIONAL Verdadeiro (Rm 12.1).

RADIANTE Cheio de alegria (Is 60.5, RA).

RADICADO ARRAIGADO (Cl 2.7, RA).

RAIAR Nascer (Ne 4.21, RA).

RAINHA DO CÉU V. ASTAROTE (Jr 7.18).

RAIO **1** Relâmpago (Sl 18.14). **2** Cada uma das barras que vão do CUBO para o aro da roda (1Rs 7.33).

RAMÁ [Lugar Alto] Cidade-fortaleza situada no território de Benjamim (1Rs 15.17; Jr 31.15; 40.1; Mt 2.18).

RAMEIRA MERETRIZ (Dt 23.18, RC).

RAMESSÉS Cidade-armazém construída pelos israelitas no Egito (Êx 1.11).

RAMOTE-GILEADE CIDADE DE REFÚGIO situada no território de Gade (1Rs 22).

RAMSÉS Nome de onze FARAÓS do Egito, dos quais o mais famoso foi Ramsés II (1301-1234 a.C.), considerado por alguns como o faraó do ÊXODO. Esse nome não aparece na Bíblia.

RANCHO DE PROFETAS V. GRUPO DE PROFETAS.

RANCOR Ódio (Gn 27.45, RA).

RANGER Esfregar os dentes uns contra os outros em desespero (Mt 8.12) ou como sinal de ódio (Jó 16.9).

RAPACE Que rouba (Ez 38.13, RA)

RAPAR Cortar rente o pelo (Nm 6.18).

RÁPIDO-DESPOJO-PRESA-SEGURA V. MAER-SALAL-HÁS-BAZ (Is 8.1-4, RA).

RAPINA **1** Roubo violento (Sl 62.10). **2** De rapina: que se alimenta de carne (Jó 28.7).

RAPOSA Pequeno animal parecido com o cão (Mt 8.20). Figuradamente, pessoa astuta ou velhaca (Lc 13.32).

RAPTAR Sequestrar (Êx 21.16).

RAQUEL [Ovelha] Filha de Labão, esposa de Jacó e mãe de José e de Benjamim (Gn 29.6—35.20).

RASTEJAR Andar se arrastando (Gn 3.14, RA).

RASTO Marca dos pés ou patas no chão; pegada (Jr 2.23).

RATIFICAR Confirmar (Gl 3.15, RA).

REABILITAR Colocar de novo na posição anterior (Gn 40.20, RA).

REAL **1** Que diz respeito a reis (2Sm 8.18). **2** De verdade (At 12.9).

REASSUMIR Tornar a tomar posse de (Jo 10.17, RA).

REAVER Ter de volta (Jo 10.18, RA).

REBANHO **1** Grupo de carneiros, cabras, etc., guardados por um PASTOR **1** (Ct 1.7; Lc 2.8). **2** O povo de Deus em relação ao seu PASTOR **3** (Sl 78.52; Jo 10.16). **3** Os fiéis em relação ao seu PASTOR **4** (At 20.28).

REBATE Sinal de aviso (Nm 10.5, RA).

REBECA [Laço de Corda? Bezerra Amarrada?] Irmã de Labão, esposa de Isaque e mãe de Esaú e Jacó (Gn 24—27; 49.31).

REBELDE Revoltado contra a autoridade; teimoso (Is 63.10; Rm 15.31).

REBELIÃO Revolta (1Sm 15.23; Jr 3.22).

REBENTO RENOVO (Is 11.1; v. NTLH).

REBOCAR Revestir com ARGAMASSA (Lv 14.42).

REBOLAR Rolar (Mq 1.6).

REBULIÇO Barulho (Ez 37.7, RC).

REBORDO Beirada saliente (Êx 27.5, RA).

REBUÇAR Cobrir o rosto (Ez 24.17, RC).

REBUSCAR Apanhar o RABISCO (Dt 24.21).

RECABITAS Tribo MIDIANITA que adorava o Deus verdadeiro. Eles viviam em barracas e não tomavam bebidas alcoólicas (Jr 35).

RECAIR **1** Cair (1Rs 2.33). **2** Abandonar a fé (Hb 6.6, RC; v. APOSTASIA).

RECALCITRAR Dar coices contra a ponta do ferrão (At 26.14; v. NTLH).

RECÂMARA Quarto (Ct 1.4).

RECATO Sentimento de vergonha ou de decência (RA: 1Sm 20.30; Jd 12).

RECEAR Ter preocupação quanto a possível perigo ou dano; temer (Jó 3.25; Gl 4.11).

RECEBEDORIA COLETORIA (Lc 5.27, RC).

RECÉM-CASADO Que se casou há pouco (RA: Dt 24.5; Tt 2.4).

RECÉM-NASCIDO Que nasceu há pouco (RA: Mt 2.2; 1Pe 2.2).

RECENDER Ter cheiro agradável e forte (Sl 45.8, RA).

RECENSEAMENTO V. CENSO (Lc 2.2, RA).

RECESSO Lugar secreto (Ez 7.22, RA).

RECHAÇAR Repelir; impedir (Pv 10.3).

RECINTO Lugar murado ou coberto (At 21.28, RA).

RECIPIENTE Objeto destinado a conter líquidos ou sólidos (Êx 25.29, RA).

RECIPROCAMENTE Mutuamente; uns aos outros (Rm 1.12, RA).

RECLINAR **1** Descansar (Mt 8.20). **2** Inclinar (Jo 13.23-25). As mesas eram baixas, e as pessoas se sentavam no chão, encostando-se em almofadas. **3** Sentar-se para tomar refeição (Mc 14.3, RA).

RECLUSO Fechado (Ct 4.12, RA).

RECOBRAR Receber de volta o que se tinha perdido (Jr 41.16; At 22.13).

RECOMPENSA Algo que se recebe por algum bem ou mal que se praticou; galardão (Sl 58.11; Lc 6.32).

RECONCILIAR Fazer as pazes (Mt 5.24; 2Co 5.18-20).

RECÔNDITO Lugar mais profundo; íntimo (RA: Sl 27.5; 31.20; 51.6).

RECORRER **1** Dirigir-se (2Cr 11.13, RA). **2** Pedir ajuda (Is 10.3; 46.7).

RECOSTAR RECLINAR (Jo 21.20, RC).

RECREAR **1** Alegrar (Ec 11.9). **2** Descansar; renovar (Rm 15.32; 2Co 7.13).

RECUPERAR REAVER (At 9.12, RA).

RECURSO **1** Ajuda (Jó 6.13, RA). **2** POSSE **1**; bens (1Jo 3.17, RA).

REDARGUIR REPREENDER (2Tm 3.16, RC).

REDE Fios trançados em forma de MALHA, usada para caçar (Is 51.20), enfeitar (Jr 52.23) ou pescar (Mt 4.18). Figuradamente, CILADA (Sl 57.6).

RÉDEA Tira de couro presa ao FREIO (2Rs 9.23, RA).

REDEMOINHO Tempestade de vento em forma de espiral (Jr 23.19, RA; Zc 9.14).

REDENÇÃO Libertação (Sl 111.9). **1** No AT, Deus, o REDENTOR, liberta o povo de situações de cativeiro (Is 43.14), sofrimentos (Jr 14.8), morte (Jó 19.25), pecado (Is 44.22; 59.20). **2** No NT, Deus, por meio do pagamento de um preço, isto é, da morte de Cristo na cruz, compra para uma vida de nova liberdade a pessoa que era escrava do pecado e da LEI **2** (Mc 10.45; Rm 3.24; Gl 4.5; Ef 1.7). Essa redenção será completada no final dos tempos (Rm 8.21-23). V. REMIR, REMISSÃO, SALVAÇÃO e VIDA ETERNA.

REDENHO Prega de membrana que cobre alguns miúdos (Êx 29.13).

REDENTOR Título de Deus como libertador do povo de Israel ao longo da história, começando com a libertação da escravidão no Egito (Is 63.16; v. SALVADOR).

REDIL APRISCO (Jr 50.6, RA).

REDIMIR **1** Salvar (Sl 103.4, v. NTLH). **2** REMIR (Ap 14.4, RA).

REDONDEZA Qualquer região do globo terrestre (Sl 77.18, RC).

REDUNDAR Resultar (Fp 1.19, RA).

REDUZIR **1** Transformar (Sl 90.3; 2Pe 2.6). **2** Diminuir (Sl 107.39, RA).

REEDIFICAR Construir de novo (Am 9.14; Mt 27.40).

REENTRÂNCIA Rebaixo (1Rs 6.6, RA).

REFAIM Vale fértil situado ao sul de Jerusalém, a cinco km de Belém (1Cr 14.9).

REFAINS Povo de GIGANTES que, nos tempos antigos, moravam em Canaã (Gn 14.5).

REFÉM Pessoa que é mantida prisioneira como garantia de que serão cumpridas certas exigências ou promessas (2Rs 14.14).

REFIDIM Lugar onde os israelitas acamparam e batalharam antes de chegarem ao SINAI (Êx 17; 19.2).

REFINAR Purificar (Ml 3.3, RA).

REFLETIR PONDERAR; MEDITAR (Dt 4.39).

REFREAR Conter; controlar (Tg 1.26).

REFRIGÉRIO Alívio; consolo (At 3.19, RC; 3.20, RA).

REFUGAR Rejeitar (Jr 6.30, RA).

REFÚGIO ESCONDERIJO (Sl 14.6; Hb 6.18).

REFÚGIO, CIDADES DE V. CIDADES DE REFÚGIO.

REFUGO Aquilo que foi REFUGADO; resto (RA: Am 8.6; Fp 3.8).

REFULGIR Brilhar fortemente (Dn 12.3, RC).

REFUTAR Combater com ARGUMENTOS (Jó 32.12, RA).

REGAÇO **1** Colo (Rt 4.16). **2** Dobra da CAPA (Ne 5.13; v. NTLH).

REGALADO Com fartura (Ec 3.12, RA).

REGALAR Alegrar (Gn 43.34).

REGENERAÇÃO **1** NOVO NASCIMENTO (Tt 3.5, RC). **2** O tempo em que Deus vai renovar tudo (Mt 19.28; v. NTLH).

REGER Governar (Ec 2.3; Ap 2.27).

REGIÃO DO SILÊNCIO V. MUNDO DOS MORTOS (RA: Sl 94.17; 115.17).

REGIME Sistema religioso (Rm 4.10, RA).

RÉGIO Do Reino (de Deus) (Tg 2.8, RA).

REGISTRAR Escrever em livro de coisa pública (1Cr 24.6).

REGO Valeta (1Rs 18.32).

REGOZIJAR Alegrar muito (Sl 68.3).

REGRA **1** Norma (Is 28.10; Gl 6.16). **2** No pl., MENSTRUAÇÃO (Gn 31.35, RA).

REGRESSAR Voltar (Lc 2.43).

RÉGULO Alto funcionário público (Jo 4.49, RC).

REI **1** Governador de um IMPÉRIO **1** (Et 1.2), de um país (1Sm 8.5; Mt 2.1) ou de uma cidade-estado (Gn 14.2). Ocorrendo a morte do rei, um descendente seu o sucede no trono (1Rs 2.11-12). **2** Título de Deus (Ml 1.14) e de Jesus (Mt 21.5; Ap 7.14; 19.16). **3** Rei do Egito, v. FARAÓ.

REINADO Tempo em que um rei ou um imperador governa (Jr 26.1; Lc 3.1).

REINCIDIR Voltar a praticar o mal (Jz 2.19, RA).

REINO Território politicamente organizado, governado por um rei ou por uma rainha (1Rs 2.12; 10.1; 2Cr 22.12).

REINO DE DEUS, DO CÉU O domínio de Deus sobre as pessoas e sobre o mundo, tanto no presente como no futuro (Mt 5.3; 12.28; Lc 17.21; Rm 14.17). Às vezes também quer dizer a vida com Deus no céu (2Tm 4.18).

REINO DOS MORTOS V. SHEOL (Is 14.15; Pv 2.18, RA).

REINO DO NORTE V. ISRAEL **3**.

REINO DO SUL V. JUDÁ **3**.

REINO UNIDO As doze TRIBOS **1** governadas sucessivamente por Saul, Davi e Salomão.

REINTEGRAR Colocar alguém de novo na função que exercia antes (Gn 40.13, RA).

RÉIS Plural de "real", antiga unidade monetária de Portugal e do Brasil (Mc 12.42, RC).

REIS, PRIMEIRO LIVRO DOS Livro que continua a contar a história dos reis israelitas começada nos dois livros de Samuel. Este livro se divide em três partes: **1** A morte de Davi e o começo do reinado de Salomão (1—2). **2** O reinado de Salomão (3—11). **3** A divisão da nação em dois reinos, o do Norte (Israel) e o do Sul (Judá), e a história dos reis que governaram até a metade do século nono a.C. Neste livro é contada a história do profeta Elias, que combateu os profetas de BAAL (12—22).

REIS, SEGUNDO LIVRO DOS Livro que conta a história dos dois reinos, sendo uma continuação de 1Rs. Pode ser dividido em duas partes: **1** A história dos dois reinos, desde o ano 850 a.C. até a queda de Samaria e o fim do Reino do Norte em 721 a.C. (1—17). **2** A história do Reino do Sul, desde 721 a.C. até a conquista e a destruição de Jerusalém por NABUCODONOSOR, em 586 a.C., ficando Gedalias como governador de Judá (18—25).

REITERAR Repetir (Pv 26.11).

REJEITAMENTO REFUGO (Lm 3.45, RC).

REJUBILAR REGOZIJAR (Sf 3.14).

RELANCE, DE Rapidamente (Mc 9.8, RA).

RELATAR Contar (Sl 71.15; At 14.27).

RELAXAR **1** Perder a força (Dn 5.6). **2** Deixar sair (At 16.39, RA).

RELEVO Destaque; evidência (Rm 3.7, RA).

RELHA Parte do ARADO que penetra na terra (1Sm 13.20).

RELIGIÃO Crenças, atitudes e práticas relacionadas com o culto a Deus ou com o sobrenatural (At 26.5; Tg 1.26-27).

RELÍQUIA Os descendentes (Sl 37.38, RC).

RELÓGIO DE SOL Marcador de horas pela sombra que uma barra projeta sobre um mostrador desenhado no chão (2Rs 20.11, RC).

RELUTAR Lutar (Sl 13.2, RA).

RELUZIR REFULGIR (Ez 21.10).

RELVA Erva rasteira (Dt 32.2; Jo 6.10).

REMANESCENTE SOBREVIVENTE (Rm 9.27; v. RESTANTE e RESTO).

REMATAR Terminar (1Rs 6.9, RA).

REMEIRO Remador (Ez 27.8).

REMIR **1** Libertar mediante o pagamento de um preço (Is 43.1; Tt 2.14; v. REDENÇÃO). **2** Aproveitar (Ef 5.16).

REMISSÃO Ato de REMITIR dívida (Dt 15.1) ou pecados (Mt 26.28).

REMISSO NEGLIGENTE (Rm 12.11, RA).

REMITIR Perdoar (Dt 15.2, RA).

REMO Pá estreita de madeira com que se dá impulso a EMBARCAÇÕES

REMOER RUMINAR (Lv 11.3-7,26, RC). (Is 33.21).

REMOINHO REDEMOINHO (Jó 21.18, RA).

REMONTAR Elevar (Sl 7.7, RA).

REMORSO Atormentador senso de culpa por mal ou crime praticado (Mt 27.3, RA). É diferente do ARREPENDIMENTO, que é tristeza pelo pecado cometido acompanhada da decisão de abandoná-lo.

REMOTO Distante (Pv 25.25).

REMOVER Mudar para outro lugar (Pv 22.28; Mt 28.2).

RENASCER Surgir de novo (Ne 4.2, RA).

RENDER **1** Prestar ou oferecer louvor (Js 7.19, RA), graças (Sl 122.4), culto (Jz 3.6, RA). **2** Entregar (Jr 21.9). **3** Dar lucro (Lc 19.16).

RENEGAR **1** Negar (2Pe 2.1, RA). **2** RENUNCIAR (Tt 2.12, RA).

RENFÃ Deus antigo, adorado como senhor do planeta Saturno (At 7.43).

RENHIDO Sangrento (Jz 20.34, RA).

RENOME Fama (2Cr 26.8).

RENOVO Broto; REBENTO (o MESSIAS: Is 4.2; 11.1; Jr 23.5; 33.15; Zc 6.12).

RENUNCIAR **1** Deixar para trás (Lc 14.33; Tt 2.12, RC). **2** Esquecer os interesses próprios (Mt 16.24, RC).

REPARAR **1** Consertar (2Cr 34.8). **2** Ver (Lc 6.41).

REPARTIDOR PARTIDOR (Lc 12.14, RC).

REPASTAR Alimentar bem (Sl 80.13, RA).

REPASTO Refeição (Hb 12.16, RA).

REPELIR Empurrar para um lado (At 7.27).

REPENTINO Que acontece de surpresa (Pv 3.25; 1Ts 5.3; 2Pe 2.1).

REPERCUSSÃO Efeito de uma ação, o qual se espalha (1Ts 1.9, RA).

REPERCUTIR Soar; espalhar-se (1Ts 1.8, RA).

REPLETO Cheio (Mt 22.10, RA).

REPLICAR Responder aos ARGUMENTOS ou às palavras de alguém (Jó 29.22; At 16.37).

REPOSTEIRO Cortina (Êx 27.16).

REPOUSO Descanso (Sl 132.4; Hb 4.9).

REPREENDER ADMOESTAR com energia (Pv 3.12; Tt 1.13).

REPREENSÍVEL Que merece ser REPREENDIDO (Gl 2.11).

REPRESA V. AÇUDE (Pv 17.14, RA).

REPRIMIR REFREAR (Jó 7.11; Pv 29.11).

RÉPROBO **1** Pessoa má (Sl 15.4). **2** Condenado (2Tm 3.8).

REPROVAR **1** Condenar (Ef 5.11, RA). **2** Censurar (Hb 12.5, RA). **3** Ser reprovado; não passar em teste (2Co 13.5-7). **4** Rejeitar (1Pe 2.4,7, RC).

RÉPTIL Animal que se arrasta ou que tem pernas curtas e pequenas (Ez 38.20).

REPUDIAR Rejeitar legalmente a esposa; divorciar (Is 50.1; Mt 5.31).

REPUGNANTE Nojento (Jó 6.7, RA).

REPULSAR Expulsar (Sl 51.11, RA).

REPUTAÇÃO Fama (At 6.3).

REPUTAR Considerar; achar (Is 53.4).

REQUESTAR Dizer galanteio (Jr 31.22).

RÊS Qualquer QUADRÚPEDE usado na alimentação humana (Gn 43.16; 1Sm 25.11).

RESERVATÓRIO Depósito (Is 22.11).

RESFOLEGAR Respirar com ruído (Jr 8.16).

RESGATAR REMIR **1** (1Pe 1.18).

RESGATE Preço pago para libertação (Sl 49.7; Mt 20.28).

RESGUARDAR Guardar bem (Is 8.16, RA).

RESÍDUO **1** Resto (Sl 76.10, RA). **2** SOBREVIVENTE (Is 14.22, RC). **3** RESTANTE **2** (Is 10.20-23, RC).

RESOLUTO Corajoso (1Cr 12.33, RA).

RESPECTIVAMENTE Cada um na ordem dada (RA: 1Cr 25.6; Ap 4.8).

RESPIGA RABISCO (Jz 20.45, RA).

RESPIRADOURO Orifício para entrada e saída de ar; respiro (Jó 32.19).

RESPLANDECER REFULGIR (Nm 6.25: “resplandecer o rosto” quer dizer “tratar com bondade” [NTLH]; Fp 2.15).

RESPLENDOR Brilho intenso (Hb 1.3).

RESPONSABILIDADE Qualidade pela qual alguém responde por algo que lhe é confiado (1Co 9.17, RA).

RESSENTIR Ficar magoado (1Co 13.5, RA).

RESSEQUIDO Seco; aleijado (Mc 3.3, RA).

RESSOAR Soar com força (1Co 15.52, RA).

RESSURGIR RESSUSCITAR (Mt 20.19).

RESSURREIÇÃO **1** Volta de um morto à vida (At 1.22). **2** Volta à vida, no final dos tempos, de todos os mortos (At 24.15).

RESSUSCITAR **1** Voltar um morto à vida (Rm 8.34; 1Co 6.14). **2** Começar uma vida nova, de obediência a Deus (Rm 6.1-6; Ef 2.5-6).

RESTABELECER **1** Colocar de novo na antiga condição (Dn 4.36). **2** Dar forças de novo (RA: Sl 60.1; Hb 12.12).

RESTANTE **1** SOBREVIVENTE (Is 28.5). **2** Pequeno número de fiéis (Is 10.20-23, RA; v. REMANESCENTE).

RESTAURAR **1** Renovar (Mt 17.11). **2** RESTABELECER **2** (Jr 30.17).

RESTITUIR Devolver (Is 1.26; Lc 19.8).

RESTO **1** SOBREVIVENTE (Jr 42.2). **2** Pequeno número de fiéis (Rm 11.5, RC).

RESTOLHO Palha (Jr 13.24; pronuncia-se “restôlho”).

RESTRIÇÃO Limite (Gn 11.6).

RESTRINGIR Impedir (Sl 76.10, RC).

RESVALAR Escorregar (Sl 66.9).

RETAGUARDA A parte da TROPA que fica em último lugar (Is 52.12).

RETALHAR Cortar; ferir (1Rs 18.28).

RETARDAR Demorar; adiar (2Pe 3.9).

RETER **1** Guardar (Pv 11.24; At 5.2). **2** Conservar (Pv 3.18; 1Co 11.2). **3** Segurar (Am 4.7). **4** Não dar (Jó 22.7). **5** Não usar (Pv 13.24). **6** Não perdoar (Jo 20.23).

RETESAR ENTESAR (Is 5.28).

RETIDÃO **1** Qualidade do caráter pela qual a pessoa age de acordo com o que, pela lei de Deus, é considerado certo, justo e próprio; integridade (Sl 25.21;

Ef 4.24, RA). V. JUSTIÇA 3. 2 Atributo de Deus: v. JUSTIÇA 1 (Sl 9.8).

RETIFICAR Endireitar (Lc 3.5, RA).

RETINIR Vibrar com desconforto (Jr 19.3).

RETIRO ESCONDERIJO (Sl 107.41).

RETO 1 Que possui RETIDÃO 1 (Jó 1.1; At 10.22, RA). 2 Certo; correto (Êx 15.26; At 8.21).

RETORQUIR REPLICAR (Jó 32.14, RA).

RETRIBUIR Dar como recompensa ou pagamento (Sl 103.10; Ap 18.6).

RETROCEDER Recuar (Hb 10.38-39, RA).

RETRUCAR REPLICAR (Jo 9.25, RA).

RETUMBAR RESSOAR (Is 44.23).

RÉU Culpado (Jr 26.11,16; Mt 26.66). Em 1Co 11.27, RA, “réu” quer dizer “culpado de pecar contra”.

REUEL [Deus É Amigo] Provavelmente o mesmo que JETRO (Êx 2.16-22).

REVELAÇÃO 1 Ato pelo qual Deus torna conhecido um propósito ou uma verdade (Lc 2.32, RA; Rm 16.25, v. NTLH; 2Co 12.1; Gl 1.12; Ef 3.3). 2 Ato pelo qual Deus faz com que alguma coisa seja claramente entendida (Rm 2.5, RA, v. NTLH). 3 Explicação ou apresentação de verdades divinas (Sl 119.130, RA; 1Co 14.26). 4 A segunda vinda de Cristo (1Pe 1.7). 5 Outro título para o livro de APOCALIPSE (v. NTLH).

REVERDECER Tornar verde (Jl 2.22).

REVERENCIAR Tratar com respeito (Lm 5.12).

REVÉS Desgraça (Sl 60.3, RA).

REVESTIR 1 Cobrir (Jó 39.19). 2 Vestir (Rm 13.14).

REVEZES, A ALTERNADAMENTE (Ed 3.11, RC).

REVIDAR Reagir a uma ofensa com outra maior (1Pe 2.23, RA).

REVIGORAR FORTIFICAR **1** (Sl 31.24, RA).

REVISTA, PASSAR INSPECIONAR uma TROPA (Is 13.4, RA) ou povo (Ed 8.15, RA).

REVIVIFICAR VIVIFICAR **1** (Sl 138.7, RC).

REVOGAR ANULAR (Et 8.3).

REVOLVER Revirar (Jr 6.26; Mc 9.20).

REXE V. ALFABETO HEBRAICO **20**.

REZIM [Domínio] Rei da Síria (735-732 a.C.), que lutou contra JUDÁ **3** (Is 7; 2Rs 16.5-9).

RIBANCEIRA MARGEM elevada (Is 19.7).

RIBEIRÃO Curso de água menor do que um rio (Sl 83.9; Jo 18.1).

RIBLA Cidade situada às margens do rio Orontes, 80 km ao sul de HAMATE (2Rs 23.33; 25.6; Jr 52.26-27).

RIBOMBAR ESTRONDEAR (Sl 77.18, RA).

RIDICULIZAR Zombar (Lc 16.14, RA).

RIDÍCULO Que provoca zombaria (Jr 10.15, RA).

RIGOR Dureza; severidade (Mt 10.15).

RIJO Forte (Tg 3.4, RA).

RILHAR RANGER (Mc 9.18, RA).

RIM Órgão do corpo que produz urina. Era considerado como a sede dos sentimentos, das emoções, dos desejos e da consciência (RC e RA, coração;

NTLH, pensamentos e desejos [Sl 6.8; Ap 2.23] e consciência [Sl 16.7]).

RIMOM [Senhor do Trovão] Deus da tempestade, da chuva e do trovão. Era adorado pelos sírios (2Rs 5.18). V. HADADE-RIMOM.

RINCHAR Soltar RINCHOS (Jr 5.8).

RINCHO A voz do cavalo (Jr 8.16).

RINGIR RANGER (Sl 37.12, RA).

RIO Curso de água natural de volume considerável (Sl 66.6). Nos países do mundo bíblico havia rios que tinham água somente no tempo das chuvas; outros eram permanentes. Os rios da Palestina mencionados na Bíblia são os seguintes: ARNOM, JABOQUE, JORDÃO e QUISOM. Só o Jordão corre o ano todo. Os outros secam no verão e são chamados de wadys. Rios de fora da Palestina: AAVA, ABANA, EUFRATES, FARPAR, GIOM, GOZÃ, NILO, PISOM, QUEBAR, TIGRE ou Hidéquel e ULAI.

RITO Atos, palavras e paramentos (v. PARAMENTADO) próprios de uma cerimônia religiosa (Nm 9.3).

RIVAL Pessoa que compete com outra para possuir o que só pode ser de uma delas (1Sm 1.6, RA).

RIXA Briga (Pv 26.21).

RIXOSO Briguento (Pv 21.9,19).

ROBOÃO [Libertador do Povo] Primeiro rei de JUDÁ **3**. Reinou 17 anos (931-913 a.C.) em lugar de Salomão, seu pai. Roboão foi o causador da divisão de Israel, tendo lutado contra JEROBOÃO I e contra SISAQUE (1Rs 12—14).

ROBUSTECER Tornar forte (Jó 33.25, RA).

ROCA Bastão de madeira no qual se enrola a rama da lã, do linho, etc., para FIAR **2** (Pv 31.19).

ROÇAR Esfregar (Is 18.1, RA).

ROCHA **1** Grande pedra (Êx 17.6; Mt 27.60). **2** Figuradamente, Deus (Is 44.8). **3** Rocha de escândalo: v. ESCÂNDALO (1Pe 2.8, RC).

RODE [Rosa] Uma empregada (At 12.13).

RODELA BROQUEL (Ez 23.24, RC).

ROEDOR Que CORRÓI (Lv 13.55, RA).

ROGAR Pedir com insistência (Mt 9.38).

ROGO SÚPLICA (2Co 8.4).

ROL Lista (1Cr 25.1, RA).

ROLA Ave menor do que a pomba; rolinha (Lc 2.24; pronuncia-se "rôla").

ROLO MANUSCRITO enrolado, de PAPIRO ou de PERGAMINHO (Jr 36; Hb 10.7, RA).

ROLOS Nome dado pelos israelitas aos livros de Ct, Rt, Lm, Ec e Et, que estão agrupados entre os ESCRITOS e que são lidos em algumas FESTAS. O nome dessa coleção em hebraico é *meghilloth*.

ROMA Capital do Império Romano, fundada em 753 a.C. Ali Paulo esteve preso provavelmente duas vezes (At 28.11-31; 2Tm 1.16-17; cap. 4).

ROMÃ Fruta do tamanho de uma laranja; sua casca por dentro é recoberta de sementes vermelhas, ligeiramente azedas (Ct 4.3; 8.2).

ROMAGEM Peregrinação. V. CÂNTICO DOS DEGRAUS (Sl 120—134, título, RA).

ROMANO **1** Morador de ROMA (At 2.10). **2** Autoridade do governo romano (At 28.17). **3** Pessoa nascida no território do IMPÉRIO **1** Romano (At 16.37) ou que comprava o direito de CIDADÃO **2** romano (At 22.25-29).

ROMANOS, EPÍSTOLA AOS Carta em que o apóstolo Paulo apresenta, de modo completo e ordenado, aos fiéis de Roma o seu entendimento do evangelho, que é o poder de Deus para a salvação dos que o aceitam (1.16-17). Na primeira

parte da carta (1.18—11.36), Paulo mostra que todos, judeus e GENTIOS, são pecadores e precisam de salvação. Pela fé em Cristo, as pessoas começam uma vida nova, dirigida pelo Espírito Santo (cap. 8). Na segunda parte (12.1—15.13), Paulo diz como os cristãos devem tratar uns aos outros e como agir em relação às autoridades. A carta termina com saudações e com uma oração de louvor a Deus (15.14—16.27).

ROMEIRA Pequena árvore que produz ROMÃS (Ct 6.11).

ROMPER Arrebentar (Sl 2.3; Lc 5.37).

RONDAR Andar vigiando (Ct 3.3).

ROSNAR **1** Emitir som surdo, entre dentes, como ameaça (Is 5.29, RA). **2** MURMURAR (Sl 41.7, RA).

ROTA Caminho (Jó 22.15, RA).

ROTO **1** Rasgado (Js 9.4; 2Sm 1.2). **2** Rachado (Jr 2.13).

ROTURA Rasgo (Mt 9.16).

ROUBAR Apoderar-se de coisa que pertence a outra pessoa (Lv 19.13; Jo 10.10).

ROUPA Peça de tecido (feito de pelos, lã, algodão, linho ou seda), de cores variadas, usada para cobrir o corpo (Sl 102.26). V. CAPA, TÚNICA, TURBANTE e VÉU **1**.

RÚBEN [Vejam, Um Filho!] **1** Filho mais velho de Jacó e Leia (ou Lia) (Gn 29.32; 30.14; 35.22; 37.19-22; 42.37). **2** TRIBO de Israel (Nm 1.20-21; 32.1-33; Js 13.15-23).

RUBI Pedra preciosa de cor vermelha (Is 54.12, RA; RC, rubim).

RUBICUNDO Corado (Ct 5.10, RC).

RUBRO Vermelho (Mt 16.2, RC).

RUDE Desajeitado (2Co 11.6, RC).

RUDIMENTOS **1** Os primeiros ensinamentos ou as primeiras lições (RC: Hb 5.12; 6.1). **2** Espíritos de anjos ou de demônios, que as pessoas acreditavam que controlavam o mundo (Gl 4.3,8-9; Cl 2.8,20; v. NTLH). Outros entendem que "rudimentos" quer dizer a LEI **2**.

RUGIR **1** Soltar com força a voz (o leão ou outra fera [Sl 22.13] ou Deus [Am 1.2, RA]). **2** BRAMAR (Sl 96.11).

RUÍDO Barulho (Sl 65.7; Ap 18.22).

RUÍNA Destruição (Pv 10.29; 1Tm 6.9).

RUIR Cair (RA: Js 6.20; Ap 11.13).

RUIVO Que tem pelo ou cabelo louro-avermelhado (Nm 19.2, RC; 1Sm 16.12).

RUMAR Dirigir-se (Lc 8.26, RA).

RUMINAR Mastigar de novo o alimento que volta do estômago à boca (Lv 11.3-7,26, RA).

RUMO Direção (RA: Gn 24.10; Jo 6.17).

RUMOR Notícia (Dn 11.44; Mt 24.6)

RUTE [Amizade] Moabita, viúva de Malom, que voltou com Noemi, sua sogra, para Israel. Casou-se com Boaz, vindo a ser bisavó do rei Davi e uma das antepassadas de Jesus (Mt 1.5). V. RUTE, LIVRO DE.

RUTE, LIVRO DE Livro que conta a história de RUTE, acontecida no tempo dos JUÍZES **2**. Este livro conta as bênçãos que uma GENTIA recebeu quando passou a pertencer ao povo de Israel, mostrando sua fidelidade ao Deus do seu povo adotivo.

S

SABÁ Reino situado no Sul da Arábia, entre o mar Vermelho e o golfo Pérsico, onde fica o moderno Iêmen (1Rs 10.1; Jó 6.19, RA).

SABACTÂNI Palavra aramaica que quer dizer “me desamparaste” (Mt 27.46; v. ELOÍ).

SÁBADO [Descanso] O sétimo dia da semana, dedicado, entre os judeus, ao descanso e à adoração (Gn 2.2-3; Êx 20.8-11). A quase totalidade das igrejas cristãs guarda o DOMINGO.

SABÁTICO, ANO V. ANO DE DESCANSO.

SABEDORIA **1** Qualidade que inclui bom-senso e atitudes e ações corretas (Pv 4.7; Tg 1.5; 3.17). Em Pv 8 a Sabedoria é uma pessoa, apontando para Cristo (1Co 1.30). **2** Conhecimento secular, humano (1Co 1.19).

SABEDORIA DE JESUS, FILHO DE SIRAQUE V. ECLESIÁSTICO.

SABEDORIA DE SALOMÃO Livro APÓCRIFO, classificado como LITERATURA DE SABEDORIA, de autor desconhecido. Nele a sabedoria é louvada, e nele se ensina que Deus recompensa aqueles que lhe são fiéis.

SABEDORIA, LITERATURA DE Designação dada a alguns livros do AT (Jó, alguns salmos, Pv e Ec) e alguns APÓCRIFOS (Eclesiástico e Sabedoria de Salomão) que tratam da SABEDORIA **1**.

SABEU Bandido (Jó 1.15) ou comerciante (Is 45.14), provavelmente de SABÁ.

SÁBIO Aquele que tem SABEDORIA **1** (Pv 8.33; Tg 3.13) ou SABEDORIA **2** (1Co 1.20).

SABOR Gosto (Êx 16.31; Mt 5.13, RA).

SABOREAR Comer ou beber com gosto (Gn 25.28, RA).

SABOROSO Delicioso, gostoso (Gn 27.4).

SACAR Puxar (Mt 26.51, RA).

SACERDÓCIO Ofício ou trabalho de SACERDOTE (Ez 44.13; Hb 7.5). Todos os cristãos são sacerdotes da nova ALIANÇA **1** (1Pe 2.5,9).

SACERDOTE No AT, descendente de ARÃO separado para servir como oficiante no culto realizado primeiro no TABERNÁCULO e depois no TEMPLO. O sacerdote era MEDIADOR entre Deus e o povo, oferecendo SACRIFÍCIOS e orando em seu favor (Êx 28—29; Lv 21; 1Cr 24). Antes de Arão já havia sacerdotes (Hb 7.1-3). No NT, todos os cristãos são sacerdotes (Ap 1.6; 5.10; v. SACERDÓCIO).

SACHAR Arrancar com SACHO (Is 5.2, RA).

SACHO Pequena enxada (1Sm 13.21, RC).

SACIAR FARTAR **2** (Am 4.8; Mc 7.27, RC).

SACO Objeto usado para conter CEREAIS ou alimentos (Gn 42.25). Tecidos de pelos de cabra ou de camelo, os sacos, devidamente recortados, eram vestidos em tempos de tristeza (2Sm 3.31; 2Rs 6.30, RA) ou de arrependimento (Ne 9.1).

SACRIFICAR Oferecer SACRIFÍCIO (Êx 3.18).

SACRIFICIAL Relativo a SACRIFÍCIO (Ez 20.26, RA).

SACRIFÍCIOS E OFERTAS Animais, cereais ou bebidas entregues a Deus como parte do culto de adoração. Em Lv 1.1—7.21 são descritos estes cinco tipos principais de sacrifícios e ofertas: **1** Holocausto, em que o animal era completamente queimado no altar (1.1-17; 6.8-13). **2** Oferta de manjares, isto é, de cereais (2.1-16; 6.14-23). **3** Sacrifício pacífico ou de paz (3.1-17; 7.11-21). Das ofertas de paz havia três tipos: por gratidão a Deus (7.12), para pagar voto ou promessa (7.16) e a voluntária, que era trazida de livre e espontânea vontade (7.16). **4** Oferta pelo pecado, isto é, para tirar pecados (4.1—5.13; 6.24-30). **5** Oferta pela culpa, isto é, para tirar a culpa (5.14—6.7; 7.1-7). Além dessas havia também a libação, tipo de oferta em que se derramava vinho (Lv 23.13). Os passos para a apresentação de um sacrifício de animal eram, com variações, os seguintes: **a** O ofertante se purificava (V. PURIFICAÇÃO), e o animal era

examinado por funcionários do Templo. **b** O ofertante levava o animal ao altar, que ficava do lado de fora do Templo, e o apresentava ao sacerdote. **c** O ofertante punha as mãos na cabeça do animal como sinal de que o estava dedicando a Deus. **d** O ofertante ou o sacerdote matava o animal, cortando as artérias do pescoço. **e** O sacerdote borrifava um pouco do sangue nos lados do altar. **f** O sacerdote tirava o couro, que ficava para ele. **g** Aí cortava o animal em pedaços e os colocava sobre a lenha do altar. **h** A carne era toda queimada ou só uma parte dela, conforme o tipo do sacrifício. Depois do sacrifício pacífico havia uma refeição comum, em que o sacerdote e o ofertante comiam parte da carne do animal. Os sacrifícios do AT eram provisórios (Hb 10.4) e apontavam para o Cordeiro de Deus (Jo 1.29; Hb 9.9-15), cujo sangue (sua morte na cruz) nos limpa de todo pecado (1Jo 1.7).

SACRILÉGIO Ato de desrespeito a coisas sagradas (Rm 2.22, RC).

SACRÍLEGO Que comete SACRILÉGIO (At 19.37).

SADRAQUE [Servo do Deus Sin] O nome babilônico de HANANIAS (Dn 1.7).

SADUCEU Membro de um pequeno mas poderoso grupo religioso dos judeus. Faziam parte desse grupo os sacerdotes e as pessoas ricas e de influência de Jerusalém. Os saduceus baseavam os seus ensinamentos principalmente no PENTATEUCO. Negavam a ressurreição, o juízo final e a existência de anjos e espíritos. Os saduceus não se davam com os FARISEUS (At 23.6-8), mas se uniram com eles para combater Jesus e os seus seguidores.

SAFÃ [Prudente] Secretário do rei Josias (2Rs 22; 2Cr 34).

SAFIRA **1** Pedra preciosa, geralmente de cor azul (Ap 21.19). **2** Mulher de ANANIAS **1** (At 5.1-11).

SAFRA V. BIGORNA (Is 41.7, RC).

SAGAZ Que tem ASTÚCIA (Gn 3.1).

SAGRADO **1** Separado para o serviço de Deus (1Sm 21.4; 1Co 9.13). **2** Digno de respeito religioso (2Tm 3.15).

SAL Substância branca usada como tempero (Jó 6.6), remédio (Ez 16.4) e conservante. Os cristãos são como o sal, que contribui para conservar e salvar o

mundo (Mt 5.13). “Temperada com sal” em Cl 4.6 quer dizer “de bom gosto” (NTLH).

SALAMINA Porto de Chipre, onde Paulo e Barnabé pregaram (At 13.5).

SALATIEL V. SEALTIEL (Mt 1.12).

SALDAR Pagar; liquidar (Mt 18.30, RA).

SALÉM [Paz] Nome antigo de Jerusalém (Gn 14.18; Sl 76.2; Hb 7.1-2).

SALGADO, MAR V. MORTO, MAR (Js 3.16).

SALGAR Temperar com sal (Mt 5.13, RC). Em Mc 9.49 “salgado com fogo” parece querer dizer “consagrado pelo fogo da disciplina” (Lv 2.13).

SALGUEIRO Árvore de longos ramos pendentes; chorão (Sl 137.2; Is 44.4).

SALITRE Substância química usada para limpeza (Pv 25.20, RC; Jr 2.22).

SALMANESER V [O Deus Sulman É Chefe] Rei da Assíria de 726 a 722 a.C., filho de TIGLATE-PILESER III. Ele dominou o reino do Norte, tomando Samaria em 721 e levando os israelitas para o CATIVEIRO (RA: 2Rs 17.1-6; 18.9).

SALMISTA Autor de SALMOS (2Sm 23.1, RA).

SALMO Hino de louvor a Deus (Sl 23, título; At 13.35).

SALMODIAR Cantar louvores (Jz 5.3).

SALMO DIDÁTICO Título de 13 salmos (Sl 42, RA; RC, masquil, que provavelmente quer dizer “poema artístico”).

SALMO IMPRECATÓRIO Salmo em que o autor pede a Deus que castigue os seus inimigos (Sl 69; 109; 137). Entende-se melhor a dureza das expressões nesses salmos levando-se em conta o seguinte: **1** Eles se situam na antiga DISPENSAÇÃO, na lei do “olho por olho” (Êx 21.24). **2** Não se trata de ódio pessoal, mas de zelo pela causa de Deus: era Israel e o seu Deus contra os inimigos e o mal. **3** Não é justiça feita pelas próprias mãos: a Deus pertence a

vingança (Dt 32.35). **4** Ainda não havia uma revelação clara do Juízo final, quando os maus serão castigados. **5** As famílias pagavam pelos crimes dos seus chefes. **6** A revelação completa do AMOR veio com Jesus Cristo (Mt 22.34-40).

SALMONA Cabo da ilha de CRETA (At 27.7).

SALMOS Designação dos HAGIÓGRAFA, visto que os Salmos são o primeiro livro da terceira divisão da Escritura do AT, segundo a ordem dos livros adotada pelos judeus (Lc 24.44).

SALMOS ALFABÉTICOS V. ALFABÉTICOS, SALMOS.

SALMOS, LIVRO DOS Coleção de hinos de Israel, escritos por diferentes autores, durante um período de mais ou menos 800 anos. Há vários tipos de salmos: hinos de louvor a Deus; orações pedindo ajuda, proteção e salvação; pedidos de perdão; canções de agradecimento pelas bênçãos de Deus; orações em favor do rei; canções para ensinarem as pessoas a fazerem o bem; súplicas para que Deus castigue os inimigos; e outros. As orações às vezes são pessoais; outras vezes são nacionais, em favor de todo o povo. A forma usada na poesia bíblica se chama PARALELISMO, que, aliado à riqueza de comparações, dá graça e beleza aos salmos. Jesus cantou os salmos e os citou várias vezes. Eles foram citados mais de cem vezes pelos escritores do NT. Através dos séculos, os salmos têm sido uma fonte de inspiração e devoção nas reuniões da Igreja Cristã e no seu trabalho missionário. Os salmos estão agrupados em cinco livros, que começam com os de número 1, 42, 73, 90 e 107.

SALMOS PENITENCIAIS V. PENITENCIAL.

SALOMÃO [Pacífico] O terceiro rei do reino unido de Israel. Ele reinou de 970 a 931 a.C., em lugar de Davi, seu pai. Sua mãe foi BATE-SEBA (2Sm 12.24; v. JEDIDIAS). Salomão foi um rei sábio e rico. Administrou bem o seu reino, construiu o TEMPLO, mas no final da sua vida foi um fracasso (1Rs 1—11). V. o mapa O REINO DE DAVI E DE SALOMÃO.

SALOMÃO, ALPENDRE DE V. ALPENDRE DE SALOMÃO.

SALOMÃO, PÓRTICO DE V. ALPENDRE DE SALOMÃO.

SALOMÉ [Paz] **1** Mulher de Zebedeu e mãe de Tiago e João (Mt 27.56;

Mc 15.40-41; 16.1). 2 Filha de HERODIAS (Mc 6.17-28). O seu nome não é dado nos Evangelhos.

SALPICAR Manchar com pingos (Is 63.3).

SALTÃO Gafanhoto novo (Sl 105.34, RA).

SALTEADOR Ladrão de estrada (Lc 10.30).

SALTEAR Assaltar (Sl 55.4, RA).

SALTÉRIO 1 HARPA de dez cordas (Sl 33.2). 2 Nome dado ao livro dos Salmos.

SALUM [Retribuição] 1 Décimo quinto rei de Israel. Matou Zacarias e reinou um mês em seu lugar, em 743 a.C. (2Rs 15.10-15). 2 Filho de Josias. Esse Salum também é conhecido como JOACAZ (2Rs 23.30-31).

SALVA Bandeja (Pv 25.11; Ap 16.1).

SALVAÇÃO 1 Ato pelo qual Deus livra a pessoa de situações de perigo (Is 26.1), opressão (Lm 3.26; Ml 4.2), sofrimento (2Co 1.6), etc. 2 Ato e processo pelo qual Deus livra a pessoa da culpa e do poder do pecado e a introduz numa vida nova, cheia de bênçãos espirituais, por meio de Cristo Jesus (Lc 19.9-10; Ef 1.3,13). A salvação deve ser desenvolvida pelo crente (Fp 2.12), até que seja completada no fim dos tempos (Rm 13.11; 1Pe 1.5; 2.2). V. REDENÇÃO, SALVADOR e VIDA ETERNA.

SALVADOR 1 Título de Deus, que livra o povo e os fiéis de Israel de situações de perigo, perseguição e sofrimento (Is 45.14-15; Sl 17.7, RA). 2 Título de Jesus Cristo, que salva as pessoas da condenação e do poder do pecado, dando-lhes uma vida nova de felicidade e de amor ao próximo (At 5.31; Tt 1.4). V. REDENTOR.

SAMARIA [Torre de Guarda] 1 Monte situado 12 km a nordeste de Siquém (Am 6.1). 2 Capital do reino do Norte, construída nesse monte por Onri (1Rs 16.24; Jr 23.13; Ez 23; Os 7.1-7; 8.5-6; Am 4.1). Seu nome atual é Sebastieh. 3 Região central da Terra Santa, abrangendo as tribos de Efraim e Manassés do Oeste. Ao norte ficava a Galileia; a leste, o Jordão; ao sul, a Judeia; e, a oeste, o Mediterrâneo (2Rs 17.24-26; At 1.8).

SAMARITANO Pessoa nascida em SAMARIA. Israelitas e samaritanos não se davam por causa de diferenças de raça, religião e costumes (2Rs 17.29; Jo 4.9).

SAMBALATE [A Deusa Lua Dá Vida] Samaritano influente que se opôs a Neemias na reconstrução das muralhas de Jerusalém (Ne 2.10,19; 4; 6).

SAMBUCA Pequena HARPA em forma de triângulo (Dn 3.5, RC).

SÂMEQUE V. ALFABETO HEBRAICO **15**.

SAMOS Ilha do mar Egeu (At 20.15).

SAMOTRÁCIA Ilha do mar Egeu (At 16.11).

SAMUEL [Nome de Deus ou Deus Ouve] Último dos JUÍZES **2**, PROFETA e SACERDOTE. Ungiu Saul e Davi como reis (1Sm 1—25).

SAMUEL, PRIMEIRO LIVRO DE Livro que descreve a passagem do período dos JUÍZES **2** para o dos reis: SAMUEL foi o último juiz; SAUL e DAVI foram os dois primeiros reis do reino unido de Israel. O livro ensina que a obediência traz bênçãos, enquanto que a desobediência leva à desgraça.

SAMUEL, SEGUNDO LIVRO DE Livro que é a continuação de 1Sm. Nele se conta a história de DAVI, que foi primeiramente rei de Judá, no Sul (1—4), e depois de toda a nação, incluindo Israel, no Norte (5—24). Davi, homem de profunda fé e dedicação a Deus, venceu os inimigos, firmou-se no poder e estendeu o reino. Mas ele cometeu pecados de crueldade e violência. Todavia, advertido pelo profeta Natã, ele confessou os seus pecados e aceitou o castigo de Deus. Davi marcou presença como rei de Israel, tanto que, mais tarde, em tempos de sofrimento, o povo pedia um rei que fosse “um filho de Davi”, que fosse igual a ele (Jr 23.5; Os 3.5; Mt 21.19).

SANCIONAR Confirmar (Hb 9.18, RA).

SANDÁLIA Sola que se prende ao pé por meio de tiras de couro (Lc 15.22).

SÂNDALO Madeira cheirosa, importada de Ofir e usada na fabricação de colunas e de instrumentos musicais (1Rs 10.11-12, RA; RC, almugue).

SANGAR JUIZ **2** (Jz 3.31).

SANGUE **1** Líquido que circula no coração, artérias e veias, contendo em si a vida (Gn 9.4). **2** Morte violenta (Mt 27.24-25), na cruz (Rm 5.9; Cl 1.20; v. NTLH). **3** Morte espiritual (At 18.6; 20.26; v. NTLH).

SANGUESSUGA Verme possuidor de ventosas, por meio das quais chupa o sangue de animais (Pv 30.15).

SANGUINÁRIO Que tem prazer em ver sangue derramado; violento (Sl 5.6).

SANSÃO [Forte? Homem do Sol?] NAZIREU e JUIZ, célebre pela sua força física, que ele usou contra os FILISTEUS. Traído por Dalila, teve os olhos vazados e ficou preso. Mas na sua morte matou mais gente do que durante a sua vida (Jz 13—16).

SANTA CEIA V. CEIA DO SENHOR.

SANTA CONVOCAÇÃO Reunião dos israelitas, CONVOCADOS para comemorações religiosas (Lv 23.4).

SANTIDADE **1** Atributo de Deus (Pai, Filho e Espírito) pelo qual ele é moralmente puro e perfeito, separado e acima do que é mau e imperfeito (Êx 15.11; Sl 29.2; Hb 12.10). **2** Qualidade do membro do povo de Deus que o leva a se separar dos pagãos, a não seguir os maus costumes deste mundo, a pertencer somente a Deus e a ser completamente fiel a ele (1Ts 3.13). **3** No AT, separação de coisas ou pessoas para Deus e para o culto. Eram santos os sacerdotes (Lv 21.6-8), os NAZIREUS (Nm 6.5-8), Canaã (Zc 2.12), Jerusalém (Is 52.1), o Templo (Sl 11.4), os altares, o óleo e os utensílios do culto (Êx 30.25-29), os sacrifícios (Êx 28.38), etc.

SANTIFICAÇÃO Ato, estado e processo de se tornar SANTO (Rm 6.19-22; 1Ts 4.1-7). É realizada na vida do salvo pela ação do Espírito Santo (2Ts 2.13; 1Pe 1.2).

SANTIFICAR Ato de separar do mundo e dedicar a Deus (Lv 20.7; 1Ts 5.23). V. PURIFICAÇÃO, SANTIFICAÇÃO e CONSAGRAR.

SANTO **1** Que possui SANTIDADE (Is 6.3-7; Êx 29.29; Lv 11.45; 1Pe 1.16). **2** Título de Deus que ressalta a sua SANTIDADE **1** (Hc 1.12; Is 5.24, Santo de Israel).

SANTO DOS SANTOS V. LUGAR SANTÍSSIMO (Hb 9.3).

SANTO LUGAR V. LUGAR SANTO (Êx 26.33, RA).

SANTO MONTE V. SIÃO, MONTE (Sl 3.4).

SANTUÁRIO **1** Lugar de adoração (Êx 25.8; Hb 9.1). **2** O SANTO LUGAR (Êx 26.33, RC). **3** O LUGAR SANTÍSSIMO (Hb 9.25, RC).

SAPIENCIAL, LITERATURA V. LITERATURA DE SABEDORIA.

SAQUEAR Roubar (2Rs 7.16; Mt 12.29).

SAQUITEL Saquinho (Pv 7.20).

SARA [Princesa] A esposa de Abraão e mãe de Isaque. Até os 90 anos foi chamada de Sarai (Briguenta?). V. Gn 11.29-31; 12; 16-23; Hb 11.11; 1Pe 3.6.

SARAIVA GRANIZO (Sl 105.32; Ap 8.7).

SARÇA Espinheiro (Êx 3.2).

SARÇAL SARÇA (At 7.30, RC).

SARDES Principal cidade da LÍDIA (Ap 3.1).

SÁRDIO Pedra semipreciosa com vários tons de vermelho (Ap 21.20).

SARDÔNICA Pedra semipreciosa alaranjada ou vermelha (Ap 4.3).

SAREPTA Cidade fenícia situada 13 km ao norte de Sidom (1Rs 17.9-10; Lc 4.26).

SARGÃO II [O Que Se Declarou Rei] General que sucedeu SALMANESER V e que reinou na Assíria de 722 a 705 a.C. (Is 20).

SARMENTO Ramo longo (Is 18.5).

SARNA Doença da pele, que fica irritada, produzindo pequenas bolhas e coceira (Lv 21.20).

SAROM Planície fértil que corre uns 80 km ao longo da costa do Mediterrâneo, desde Jope até Cesareia, tendo de sete a 20 km de largura (Ct 2.1; Is 33.9).

SATANÁS [Adversário] V. DIABO (Mt 12.26).

SÁTIRO Segundo a crença comum naquele tempo, bode-demônio (Is 13.21).

SÁTRAPA Vice-rei que, no Império Persa, reinava sobre várias PROVÍNCIAS, que tinham, cada uma, o seu governador (Ed 8.36).

SATURAR Encher (Na 1.10).

SAUDAÇÃO Ato de cumprimentar (Mc 12.38). Nos tempos bíblicos, a saudação incluía longa troca de informações sobre os familiares. As pessoas se inclinavam, se ajoelhavam, se beijavam (Lc 10.4; Gn 42.6; At 10.25; Rm 16.16). Há saudações no início e às vezes no final das epístolas e também em Jz 19.20; 1Sm 25.6; Mt 26.49; Lc 10.5; Jo 20.21.

SAUL [Pedido a Deus] O primeiro rei do reino unido de Israel. Ele reinou de 1050 a 1010 a.C., tendo derrotado os inimigos de Israel (1Sm 8—14). Desobedeceu a Deus e, por isso, foi rejeitado por ele (1Sm 13; 15). Tentou, por inveja, matar Davi (1Sm 16—26) e, no final, cometeu suicídio (1Sm 31).

SAULO [Pedido a Deus] Nome hebraico de PAULO (At 13.9). De At 13.13 em diante ele é chamado de PAULO.

SAZONADO Maduro (Ap 18.14, RA).

SEÁ V. MEDIDA.

SEALTIEL [Eu Pedi a Deus] Pai de ZOROBABEL (Ed 3.2; em Lc 3.27, Salatiel).

SEARA Plantação de CEREAIS (Jl 3.13; Mt 9.37).

SEAR-JASUBE V. UM-RESTO-VOLVERÁ (Is 7.3, RC). Este nome é símbolo da volta do povo que estava no CATIVEIRO.

SEBA [Voto] Um benjamita que se revoltou contra Davi (2Sm 20).

SEBÁ Porto possivelmente situado no lado oeste do mar Vermelho (Is 43.3).

SEBATE V. CALENDÁRIO **11**.

SEBE Cerca viva (Is 5.5).

SEBO Gordura que se encontra no meio da carne de alguns animais (Sl 119.70, RA).

SECRETÁRIO Pessoa encarregada de cuidar dos documentos de um país, de uma organização, ou de uma pessoa (Et 3.12; 8.9).

SÉCULO **1** Mundo; tempo (Ec 1.10; 2Tm 4.10). **2** "Pelos séculos dos séculos" quer dizer "eternamente", "para sempre" (Ap 1.6, RA). **3** Cem anos (Cl 1.26).

SEDA Tipo de tecido fino (Ap 18.12).

SEDENTO Que tem sede (Is 21.14).

SEDIÇÃO Revolta (Lc 23.19).

SEDUZIR Atrair (Jó 31.9); levar para o mal (Tg 1.14, RA).

SEFARVAIM Cidade de onde os assírios levaram pessoas para morarem em Samaria (2Rs 17.24-31).

SEGA COLHEITA (Jr 8.20).

SEGADOR CEIFEIRO (Jr 9.22).

SEGA, FESTA DA V. PENTECOSTES (Êx 23.16a).

SEGREDO **1** O que não é para ser contado (Jó 4.12). **2** O que é conhecido apenas de poucas pessoas (Jó 11.6). **3** O que está escondido no íntimo de alguém (Sl 44.21; Rm 2.16). **4** MISTÉRIO **1** (Am 3.7).

SEGUNDA VINDA DE CRISTO Volta pessoal e visível de Cristo no final dos tempos, quando será plenamente estabelecido o seu Reino (Jo 14.3; At 1.11; Rm 8.19-23; 1Co 15.23-28; 1Ts 4.13—5.11; 2Ts 1.3—2.12).

SEIO DE ABRAÃO Céu (Lc 16.22).

SEIR **1** Monte situado na região do mesmo nome (Gn 14.6). **2** Região ocupada pelos descendentes de Esaú. Tinha uns 160 km de extensão e ficava ao sul de MOABE, na ARABÁ (Gn 36.9; v. IDUMEIA).

SEITA Grupo religioso que se separa de um corpo maior (At 5.17; 15.5; 28.22).

SEIVA Líquido que circula no interior das plantas. Figuradamente, "vida abundante" (Sl 92.14, RA; Rm 11.17).

SEIXO Pedaço de pedra (Sl 114.8).

SELA Assento de couro que é fixado sobre CAVALGADURA (Lv 15.9).

SELÁ Termo que parece indicar uma pausa no cântico, enquanto os instrumentos continuam a tocar ou enquanto se introduz uma DOXOLOGIA, um AMÉM, etc. Ocorre 71 vezes em Sl (ver Sl 3.2) e três em Hc 3. Por causa dessa incerteza e também por não ter sido parte do texto de cada salmo quando originalmente escrito, essa palavra é omitida em grande número de traduções modernas da Bíblia, inclusive a RA e NTLH.

SELAR **1** Carimbar sobre SELO **1** (Et 8.8; Mt 27.66). **2** Pôr marca como sinal de propriedade (Ef 1.13, NTLH). **3** Colocar SELA (Jr 46.4). **4** Tornar sem ação (Jó 37.7, RC; v. RA e NTLH).

SELÊUCIDAS Descendentes de Seleuco I, general de ALEXANDRE **1**, que governaram a Síria e regiões vizinhas de 312 a 64 a.C. V. ANTÍOCO.

SELO **1** Porção de argila ou de cera, carimbada, enquanto mole, com um SINETE, para lacrar portas (Mt 27.66), cartas (1Rs 21.8) e para autenticar documentos em geral (Jr 32.10-14; Ap 5.2). **2** O rolo gravado em alto-relevo ou o anel-sinete usados para SELAR **1**, isto é, carimbar (Gn 38.18; Jr 22.24).

SELVA FLORESTA (Sl 104.20).

SEM [Nome; Fama] Filho de Noé (Gn 5.32).

SEMAÍAS [Javé Ouve] Profeta do tempo de ROBOÃO (2Cr 11.1-4; 12.1-15).

SEMANAS, FESTA DAS V. PENTECOSTES (Dt 16.10).

SEMBLANTE Rosto; cara (Gn 4.5).

SEMEAR Plantar semente (Sl 126.5; Mc 4.3).

SÊMEN Esperma (Lv 15.16, RA; RC, semente).

SEMINITE Para instrumentos de oito cordas (NTLH) (Sl 6 e 12, título).

SEMITA Descendente de SEM.

SEMPITERNO Que dura para sempre (Dn 4.3).

SENADO Assembleia dos anciãos de Israel (At 5.21; v. SINÉDRIO).

SENAQUERIBE [O Deus da Lua Multiplicou os Seus Irmãos] Rei da Assíria de 705 a 681 a.C. Invadiu Judá, mas o seu exército foi destruído por um milagre (2Rs 18—19).

SENDA Caminho estreito (Sl 125.5, RA).

SENHOR **1** (Propriamente dito: hebr. *ADON*; gr. *KYRIOS*.) Título de Deus como dono de tudo o que existe, especialmente daqueles que são seus servos ou escravos (Sl 97.5; Rm 14.4-8). No NT, "Senhor" é usado tanto para Deus, o Pai, como para Deus, o Filho, sendo às vezes impossível afirmar com certeza de qual dos dois se está falando. **2** (Hebr. *YHVH*, JAVÉ.) Nome de Deus, cuja tradução mais provável é "o Eterno" ou "o Deus Eterno". Javé é o Deus que existe por si mesmo, que não tem princípio nem fim (Êx 3.14; 6.3). Seguindo o costume que começou com a SEPTUAGINTA, a grande maioria das traduções modernas usa "Senhor" como equivalente de YHVH (JAVÉ). A RA e a NTLH escrevem "Senhor". A forma JAVÉ é a mais aceita entre os eruditos. A forma JEOVÁ (*JEHOVAH*), que só aparece a partir de 1518, não é recomendável por ser híbrida, isto é, consta da mistura das consoantes de YHVH (o Eterno) com as vogais de *ADONAI* (Senhor).

SENHOR/DEUS DOS EXÉRCITOS Título de Deus que dá ênfase ao seu poder (Is 44.6). O termo "exércitos" pode ser entendido como se referindo ou aos astros (Sl 33.6), ou aos anjos (Sl 103.21), ou às forças armadas de Israel (1Sm 17.45).

SENIR [Montanha de Neve] Nome amorreu do monte HERMOM (Dt 3.9).

SENSATO Que tem juízo (2Co 11.19).

SENSO Juízo (Pv 9.4, RA).

SENSUALIDADE LASCÍVIA (Rm 1.27).

SENTENÇA Declaração de PENA **3** imposta por um juiz ou por um tribunal (1Rs 3.28; 2Co 1.9).

SENTENCIAR Pronunciar SENTENÇA (1Co 5.3, RA).

SENTIMENTO Modo de entender, sentir, reagir e opinar (Fp 2.5; Tg 3.14).

SENTINELA Guarda; vigia (Sl 127.1).

SEOM [Corajoso] Rei AMORREU que se opôs aos israelitas na viagem do Egito a Canaã (Nm 21.21-31).

SEPTUAGINTA [LXX] Versão do AT para o grego, feita entre 285 e 150 a.C. em Alexandria, no Egito, para os muitos judeus que ali moravam e que não conheciam o hebraico. O nome "Septuaginta" vem, segundo a lenda, dos setenta ou setenta e dois tradutores que a produziram. A Bíblia de Jesus e dos seus discípulos foi a Bíblia Hebraica, mas a LXX foi a Bíblia de Paulo e das igrejas da DISPERSÃO. A maioria das citações do AT no NT é tirada da LXX. Os livros APÓCRIFOS faziam parte do cânon da LXX.

SEPULCRO SEPULTURA (Êx 14.11; Mt 23.29).

SEPULTURA Lugar onde se deposita um CADÁVER (Is 53.9; Mc 14.8). As sepulturas, às vezes, eram nas cavernas; outras vezes, eram cavadas no chão ou nas rochas.

SEQUIDÃO Qualidade de seco (Jr 2.6).

SEQUIOSO SEDENTO (Is 29.8).

SÉQUITO COMITIVA (Sl 68.27, RA).

SERAFIM Ser com seis asas, que representava a presença, grandeza e

majestade de Deus (Is 6.1-7).

SERENO Calmo; tranquilo (Pv 17.27).

SÉRGIO PAULO PROCÔNSUL de CHIPRE (At 13.4-12).

SERMÃO DO MONTE O primeiro dos seis sermões de Jesus registrados em Mateus (5—7). Contém as BEM-AVENTURANÇAS (5.3-12) e o Pai-nosso (6.9-13). Alguns trechos são repetidos em Lc (v. os subtítulos em Mt na NTLH). Nesse sermão Jesus ensina como os cidadãos do REINO devem viver, sendo luz e sal neste mundo, motivados não pela pressão da lei, mas pelo amor ao próximo (5.43-48).

SERÔDIO Que vem tarde (Pv 16.15).

SERPENTE **1** Cobra, especialmente a venenosa (Êx 7.10; Jo 3.14; v. ÁSPIDE e DRAGÃO). **2** Figuradamente, Satanás (Ap 12.9).

SERTÃ Assadeira (2Sm 13.9).

SERVENTUÁRIO Funcionário (Mt 26.58, RA).

SERVIL Próprio de empregado (Lv 23.7).

SERVO **1** Empregado (Mt 25.14, NTLH). **2** ESCRAVO (Gn 9.25, NTLH). **3** Pessoa que presta culto e obedece a Deus (Dn 3.26; Gl 1.10) ou a Jesus Cristo (Gl 1.10). No NT Jesus Cristo é chamado de “o Servo”, por sua vida de perfeita obediência ao Pai, em benefício da humanidade (Mt 12.18; RA: At 3.13; 4.27).

SERVO DO SENHOR Um dos títulos do MESSIAS como visto especialmente nos “Cânticos do Servo” de Isaías (42.1-9; 49.1-13; 50.4-11 e 52.13—53.12). Esses cânticos falam da sua chamada, missão, sofrimentos, morte e exaltação. V. JESUS CRISTO.

SESBAZAR Príncipe judeu nomeado por CIRO para ser governador de Judá. Ele colocou os alicerces do TEMPLO (Ed 1.8-11; 5.14-16).

SETA FLECHA (Sl 91.5).

SETE [Deu] Filho de Adão e pai de Enos (Gn 4.25-26).

SETE-ESTRELO Grupo de sete estrelas da CONSTELAÇÃO do Touro (Jó 9.9). V. FORTUNA.

SETE PALAVRAS DA CRUZ, AS As sete FRASES pronunciadas pelo Cristo pregado na cruz: **1** Lc 23.34; **2** Lc 23.43; **3** Jo 19.26-27; **4** Mt 27.46; **5** Jo 19.28; **6** Jo 19.30; **7** Lc 23.46.

SETENTA, VERSÃO DOS V. SEPTUAGINTA.

SEVENE Nome hebraico da cidade de Assuã, localizada na primeira catarata do rio Nilo (Ez 29.10; 30.6).

SEXTÁRIO V. LOGUE (Lv 14.10, RA).

SHALOM V. PAZ.

SHEOL Palavra hebraica traduzida de várias maneiras no AT. Na ordem decrescente do número de ocorrências, a RA traduz *Sheol* por inferno, o além, sepultura e cova, abismo, morte, reino dos mortos. A RC traduz por inferno, sepulcro, terra, *Sheol*. A NTLH quase sempre traduz *Sheol* por mundo dos mortos, algumas poucas vezes traduz por morte e outras vezes por sepultura. V. MUNDO DOS MORTOS.

SIÃO **1** Fortaleza dos JEBUSEUS (2Sm 5.7; v. CIDADE DE DAVI **1**). **2** O monte, antes chamado de Moriá, onde foi construído o TEMPLO (2Cr 3.1). **3** A cidade de Jerusalém (2Rs 19.21) ou a terra de Israel (Is 34.8). **4** O céu (Hb 12.22).

SIBILANTE Que assobia (Hc 3.11, RA).

SIBOLETE V. CHIBOLETE (Jz 12.6).

SICAR Cidade da SAMARIA **3**, situada no lado leste do monte EBAL, na estrada que ia de Jerusalém à Galileia (Jo 4.5).

SICÁRIO Judeu membro de um grupo de terroristas assassinos, inimigos dos romanos (At 21.38, RA).

SICLO **1** Medida de peso igual a 11,424 g (Gn 24.22). É igual a 2 BECAS ou a 20 GERAS. **2** Peça de ouro ou prata usada como dinheiro (2Sm 24.24).

SICÔMORO Figueira de raízes profundas e galhos fortes que produz figos de qualidade inferior (Am 7.14; Lc 19.4, RA).

SICUTE Provavelmente um dos nomes do planeta Saturno, adorado pelos assírios (Am 5.26, RA; v. QUIUM).

SIDERAL Do céu (Sl 68.34, RA).

SIDIM Vale situado ao sul do mar Morto, onde ficavam as cidades de Sodoma, Gomorra, Zoar, Admá e Zeboim. Essa região, fértil no tempo de Abraão, está hoje coberta pelas águas do mar Morto (Gn 14.3; 13.10).

SIDOM Cidade situada numa ilha entre Beirute e Tiro, na Fenícia, atual Líbano. Era um centro de fabricação de objetos de vidro, e o seu povo era dado à idolatria (Jz 10.6; 1Rs 11.5; Is 23.2-4; Ez 28.20-23). Jesus mencionou Sidom (Mt 11.21) e teve contato com os sidônios (Mc 3.8; Lc 6.17).

SIGAIOM Hino (Sl 7, título, RC).

SIGILO Segredo (Pv 21.14, RA).

SIGNO V. ZODÍACO (Jó 38.32, RA).

SILAS [Terceiro? Pedido?] Cristão de Jerusalém que acompanhou Paulo em sua segunda viagem missionária. Provavelmente seja o Silvano mencionado em 1Pe 5.12; v. 2Co 1.19; 1Ts 1.1 e At 15.22-40; 16.19—17.15; 18.5.

SILÊNCIO, REGIÃO DO MUNDO DOS MORTOS (Sl 94.17, RA; RC, lugar do silêncio).

SILÓ Cidade de Efraim. Ficava 16 km a nordeste de Betel. Em Silo, CANAÃ foi dividida (Js 18.1-10), e ali o TABERNÁCULO e a ARCA DA ALIANÇA permaneceram durante 300 anos, até o tempo de Samuel (1Sm 1—4; v. também Js 21.2; 22.9; Jz 21; 1Rs 14.2).

SILOÉ [Enviado] **1** Reservatório situado em Jerusalém. Recebe água da fonte de Giom através de um túnel de 530 m (2Rs 20.20; 2Cr 32.2,4,30; Jo 9.7). **2** Torre que fazia parte do sistema de fortificações das muralhas de Jerusalém, perto do tanque de Siloé (Lc 13.4).

SILVANO V. SILAS (2Co 1.19).

SILVESTRE Do mato (Nm 11.5, RA).

SIMÃO [Ouvinte] **1** PEDRO (Mt 4.18). **2** Iscariotes, pai de JUDAS **1** (Jo 13.26, RA). **3** O leproso (Mc 14.3). **4** CIRENEU (Mt 27.32). **5** CURTIDOR (At 10.6). **6** FARISEU (Lc 7.40). **7** MÁGICO (At 8.9-24). **8** ZELOTE ou CANANEU **3** (Mt 10.4). **9** Irmão de Jesus (Mt 13.55).

SÍMBOLO Objeto, figura ou ação que representa uma realidade. São símbolos a bandeira, que representa a nação (Sl 74.4,9, RA); ídolos ERÓTICOS (Is 57.8, RA); ações (1Sm 15.27-28; Ez 4.1-12). V. FIGURA e TIPO.

SIMEÃO [Ouvinte] **1** Filho de Jacó e Lia (Gn 34; 42.24—43.23; 49.5-7). **2** Uma das 12 TRIBOS (Js 19.1). **3** Judeu piedoso de Jerusalém (Lc 2.25-35). **4** Níger, um dos profetas e mestres da igreja de ANTIOQUIA **1** (At 13.1).

SIMEI [Javé É Famoso] Benjamita que insultou Davi, que o perdoou. Foi morto por Salomão (2Sm 16.5-14; 19.16-23; 1Rs 2).

SÍMILE Comparação (Os 12.10; v. Ez 23).

SIMPATIA Boa vontade; aprovação (At 2.47, RA).

SIMPLES **1** INCAUTO (Pv 14.15). **2** Que não tem experiência (Pv 1.4).

SÍMPLICE Sem maldade (Sl 19.7; Mt 10.16).

SIMULACRO Imagem (Sl 106.20, RA).

SIMULTANEAMENTE Ao mesmo tempo (2Co 1.17, RA).

SINAGOGA Casa de oração dos judeus, que começou a existir provavelmente durante o CATIVEIRO. As sinagogas se espalharam pelo mundo bíblico. Nelas, adultos e crianças adoravam a Deus, oravam e estudavam as ESCRITURAS (Lc 4.16-30). A doutrina cristã se espalhou entre os judeus por meio das sinagogas (At 13.13-15), cuja organização e forma de culto foram adotadas pelas igrejas cristãs.

SINAI [Rochedo?] **1** Monte, também chamado de Horebe (Êx 17.6), situado

entre os golfos de Suez e de Ácaba. Nesse monte foi dada a Moisés a Lei (Êx 19.20—20.26). **2** Deserto (Êx 19.1). V. o mapa O EGITO E O SINAI.

SINAL Milagre que mostra o poder de Deus (Êx 4.30; 1Co 1.22).

SINAL DA BESTA Sinal marcado na mão direita ou na testa dos seguidores da BESTA **2**. O sinal era o nome do imperador Domiciano, que se chamava de Deus e que perseguiu os cristãos (Ap 13.16-18, RC; RA, marca). Domiciano era considerado Nero redivivo. O valor numérico das consoantes hebraicas do nome *Neron César* dá 666 (v. Digno é o Cordeiro, de Ray Summers. JUERP).

SINCERIDADE Qualidade de ser transparente e honesto, sem fingimento (Ef 6.5).

SINAR Região que abrangia a Babilônia (Gn 10.10).

SINÉDRIO O mais alto tribunal religioso dos judeus, do qual faziam parte os sumos sacerdotes (o atual e os anteriores), chefes religiosos (anciãos) e professores da Lei. Tinha 71 membros, incluindo o presidente (Jo 11.47).

SINETE Um rolo pequeno, uma medalha ou então um anel gravado em alto relevo. Era uma espécie de carimbo usado para marcar coisas com o nome do dono (1Rs 21.8; v. SELO).

SINEU Descendente de CANAÃ **1** (Gn 10.17).

SINGELEZA Simplicidade (At 2.46).

SINGULAR Único; raro (RA: Zc 14.7; At 28.2).

SINIM Provavelmente a cidade de Assuã (Is 49.12; v. SEVENE).

SINÓTICOS Designação dos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, que têm muitas semelhanças. João foi escrito de um ponto de vista diferente.

SINUOSO Que se torce e se enrola (Is 27.1, RA).

SIQUÉM [Ombro] **1** Cidade, hoje chamada de Nablus, situada na SAMARIA **3**, entre os montes Gerizim e Ebal, 64 km ao norte de Jerusalém (Gn 12.6; 33.18-20; Js 24.32; Jz 9; 1Rs 12.25). **2** Heveu que violentou DINÁ

(Gn 33.18—34.31).

SIRACIDA V. ECLESIÁSTICO.

SIRAQUE V. ECLESIÁSTICO.

SÍRIA V. ARÃ **2**.

SIRÍACA PESHITA Versão da Bíblia para o siríaco, língua literária baseada no aramaico. Foi feita aí pelo ano 425 d.C. “Peshita” quer dizer “simples”.

SIRÍACO ARAMAICO (2Rs 18.26, RC).

SIRIOM [Cota de Malha] Nome que os sidônios davam ao monte HERMOM (Dt 3.9).

SIRO Natural ou morador da SÍRIA; sírio; arameu (Is 9.12).

SIRO-FENÍCIO Natural da FENÍCIA, que fazia parte da PROVÍNCIA romana da SÍRIA (Mc 7.26).

SISAQUE Rei do Egito, fundador da 22ª dinastia (950-929 a.C.). Ele deu asilo a JEROBOÃO I (1Rs 11.40) e, mais tarde, tomou Jerusalém (2Cr 12.1-9).

SÍSERA Comandante do exército de JABIM. Foi derrotado por BARAQUE (Jz 4).

SISO Juízo (Pv 2.11).

SISUDO Sensato, ajuizado (1Sm 16.18).

SITIAR Cercar com TROPAS (Dt 20.12).

SITIM O vale das ACÁCIAS (NTLH), situado em MOABE. Foi a última parada dos israelitas antes de entrarem na Terra Santa (Nm 25.1; Js 2.1; 3.1).

SIVÃ V. CALENDÁRIO **3**.

SÔ Rei do Egito (2Rs 17.4).

SOBEJAR Sobrar (Êx 16.18; Mt 15.37).

SOBERANIA 1 Domínio; autoridade (Jd 25). 2 POTESTADE 1 (Cl 1.16, RA).

SOBERANO 1 Rei (Jd 4, RA). 2 SUPREMO (At 4.24, RA). 3 Excelente (Fp 3.14). 4 Superior (1Pe 2.13, RA).

SOBERBA Orgulho (Pv 8.13; 1Jo 2.16).

SOBRANCEIRO Elevado (Sl 48.2, RA).

SOBRANCELHAS Pelos que ficam agrupados acima dos olhos (Lv 14.9).

SOBREAVISO, DE Alerta (Mc 13.9, RA).

SOBRECARREGAR Carregar demais (1Tm 5.16).

SOBRE-EXCELENTE Mais que excelente; SUPREMO (Ef 1.19, RC).

SOBREMANEIRA Muito (2Sm 10.5; Mc 7.37); muitíssimo (2Ts 1.3, RA).

SOBREMODO Muito (Sl 78.59; Ap 16.21, RA).

SOBREPELIZ Peça que era vestida por cima da ESTOLA SACERDOTAL (Êx 28.31-35, RA).

SOBREPOR Resistir (At 6.10, RA).

SOBREPUJAR Ser superior (1Rs 10.7).

SOBRESSAIR 1 Ficar mais alto (1Sm 9.2). 2 Tornar-se visível (Sl 37.6). 3 Dar na vista (1Co 4.7, RA).

SOBRESSALTAR Amedrontar (Dn 5.9).

SOBREVESTIR REVESTIR (Sl 21.5, RA).

SOBREVIR 1 Acontecer (Pv 12.21; Mc 10.32). 2 Chegar sem aviso (Pv 6.11; Lc 8.23). 3 Vir sobre (Jó 30.15; 1Ts 5.3).

SOBREVIVENTE O que continua a viver (Dt 2.34, RA).

SÓBRIO Moderado; controlado (1Ts 5.8).

SOÇOBRAR Afundar (Lc 8.23, RA).

SODOMA [Lugar de Cal] Uma das cinco cidades do vale de SIDIM, destruída por causa de sua pecaminosidade (Gn 13.10; 14; 18.16—19.29; Jd 7).

SODOMITA Homossexual (1Tm 1.10).

SOFISMA ARGUMENTO que parece ser correto, mas que, na verdade, é enganoso e leva ao erro (2Co 10.4, RA).

SOFONIAS [Javé Esconde? Javé Entesoura?] **1** Profeta do tempo do rei Josias e dos profetas Naum e Habacuque (Sf 1.1, NTLH). V. SOFONIAS, LIVRO DE. **2** No tempo de Jeremias, o segundo sacerdote; (2Rs 25.18; Jr 21.1; 29.25-29; 37.3; 52.24-27).

SOFONIAS, LIVRO DE Livro em que o profeta fala do DIA DO SENHOR **1**, quando ele iria castigar o povo de Judá e de Jerusalém. Os outros povos também seriam castigados. Mas, depois, Jerusalém receberia de novo as bênçãos de Deus.

SOLDADURA União de peças por meio de metal derretido (Is 41.7, RA).

SOLDO Salário de militar (Lc 3.14; 2Cr 25.6; pronuncia-se sôldo).

SOLENE Respeitoso (Lv 23.36).

SOLENIDADE **1** Reunião SOLENE (Is 1.14). **2** Qualidade de SOLENE (Sl 92.3, RA).

SOLHADO PISO acabado (Ez 40.17, RC).

SOLICITAR ROGAR (RA: Ez 36.37; Fm 9).

SOLÍCITO **1** DILIGENTE (Tt 3.8, RA). **2** Preocupado (Mc 13.11, RC).

SOLICITUDE **1** Dedicação (2Co 8.16). **2** Ansiedade (Pv 12.25, RC).

SOLIDÃO Lugar deserto e despovoado (Is 51.3).

SÓLIDO **1** Que não é oco; maciço (Jó 37.18, RA). **2** Que não é líquido; encorpado (Hb 5.12). **3** Firme (1Tm 6.19, RA).

SOLITÁRIO **1** Despovoado (Lv 16.22; Lc 5.16, RA). **2** Que está só (Sl 68.6).

SOLO Chão; terra (RA: Gn 2.5; Mc 4.5).

SOLUCIONAR Resolver (Dn 5.16, RA).

SOMBRA **1** Espaço sem luz direta (At 5.15). **2** Vestígio; sinal (Tg 1.17). **3** O que passa rapidamente (Jó 14.2). **4** Proteção (Sl 57.1). **5** TIPO (Cl 2.17).

SOMENOS, DE Sem valor (Nm 16.9, RA).

SONDAR Examinar (Sl 139.1; Ap 2.23).

SONEGAR Negar (Sl 84.11, RA).

SONHO Série de cenas vistas durante o sono. Nos tempos antigos foi usado por Deus para comunicar mensagens às pessoas (Gn 20.3; Nm 12.6; 1Rs 3.5; Mt 1.20). É usado também na MAGIA, pela qual se procura conhecer o futuro e obter conhecimentos ocultos (Dt 13.1-3; Jr 23.25-28; Zc 10.2).

SONIDO CLANGOR (Êx 28.35).

SONOLÊNCIA Meio-sono; soneira (Pv 23.21).

SONORO Que produz som forte (Sl 150.5).

SÓPATRO V. SOSÍPATRO (At 20.4).

SOPRANO Voz aguda de mulher (Sl 46, título, RA; v. ALAMOTE).

SÓRDIDO Sujo (1Tm 3.8, RA; Tg 2.2, RC).

SORRATEIRAMENTE Com ASTÚCIA (2Tm 3.6, RA).

SORTES V. LANÇAR SORTES e URIM E TUMIM.

SORTIDA Ataque militar (2Sm 3.22, RC).

SORVER 1 Beber (Sl 75.8). 2 Aspirar (Jr 14.6).

SORVO Gole (Sl 73.10, RA).

SOSANIM Título do Sl 45, RC; RA e NTLH, com a melodia de “Os Lírios”. No Sl 80, Sosanim Edute: “Os Lírios do Testemunho”, RC.

SOSÍPATRO [Salvando o Pai] “Parente” de Paulo, isto é, “patrício judeu” (Rm 16.21), provavelmente chamado também de SÓPATRO (At 20.4).

SÓSTENES [Força Que Salva? Força Invencível?] Chefe da SINAGOGA de Corinto (At 18.17), que alguns pensam ser o cristão mencionado em 1Co 1.1.

SOTAVENTO, A Com a proteção (contra os ventos) (At 27.4,7,16).

SOTERIOLOGIA Estudo da doutrina da salvação.

SOVAR Amassar (Os 7.4, RA).

SOVELA Instrumento pontudo usado para furar (Êx 21.6).

SÚBITO 1 Inesperado (Am 5.9, RA). 2 De súbito: de repente (Jr 6.26, RA).

SUBJUGAR Conquistar; dominar (Jz 3.30).

SUBLEVAR AMOTINAR (At 21.38, RA).

SUBLIME EXCELSO (Is 6.1; Hb 7.26, RC).

SUBMERGIR 1 Cobrir de água (Sl 69.2, RA). 2 Afundar (Mt 14.30, RA).

SUBMETER 1 Fazer dominar (Sl 47.3). 2 Entregar-se, sujeitar-se (RA: Lm 5.6; Lc 10.17).

SUBMISSÃO Obediência (Hb 12.9, RA).

SUBORNAR Praticar SUBORNO (At 6.11).

SUBORNO Dinheiro, presente ou vantagem que se oferece a uma testemunha para que ela dê testemunho falso ou que se oferece a um juiz a fim de que ele torça a justiça (Sl 26.10).

SUBSEQUENTE Seguinte (Lc 7.11, RA).

SUBSISTÊNCIA Pensão (Jr 52.34).

SUBSISTIR **1** Existir (Fp 2.6). **2** Permanecer (Jo 9.41, RA). **3** Manter-se em pé (Na 1.6; Lc 11.18). **4** Conservar em ordem e harmonia (Cl 1.17).

SUBSTÂNCIA Matéria (Sl 139.16, RA).

SUBTERRÂNEO Que fica debaixo da terra (RA: Jz 9.46; 2Sm 5.8).

SUBVERSÃO **1** Destruição (Is 1.7). **2** Desgraça (2Tm 2.14, RA).

SUBVERTER **1** Destruir (Jn 3.4). **2** Desgraçar (Pv 13.6). **3** Torcer a justiça (Lm 3.36; v. NTLH).

SUCESSÃO Os DESCENDENTES (Gn 45.7).

SUCESSIVAMENTE Um depois do outro (At 18.23; 1Co 14.27, RA).

SUCESSOR Pessoa que ocupa a vaga deixada por outra (1Rs 2.4; At 24.27).

SÚCIA Grupo de maus elementos (Sl 26.5, RA).

SUCOTE [Tendas] **1** Lugar que ficava a leste do Jordão e onde Jacó levantou TENDAS (Gn 33.17; Js 13.27; Jz 8.5-16). **2** Primeiro acampamento do ÊXODO (Êx 12.37).

SUCOTE-BENOTE [Tendas de Filhas] Deus pagão cuja imagem era adorada pelos babilônios que viviam em Samaria (2Rs 17.29-33).

SUCUMBIR Decair (morrer) (Sl 82.7, RA).

SUDESTE Que fica entre o sul e o leste (At 27.12, RA).

SUESTE SUDESTE (1Rs 7.39, RA).

SUFE, MAR DE V. VERMELHO, MAR (Dt 1.1).

SUFOCAR **1** Abafar (Mt 13.7). **2** Impedir a respiração pressionando a garganta (Mt 18.28). **3** ESTRANGULAR (At 15.20).

SUJEITAR **1** Dominar (Gn 1.28; 1Co 15.27-28). **2** Dar o poder de dominar (Hb 2.5,8). **3** Conformar-se (Gn 49.15, RA). **4** Obedecer (2Sm 22.45; Ef 5.21-24).

SUL **1** Ponto cardeal (At 8.26). **2** O NEGUEBE (Sl 126.4; Js 12.8, NTLH).

SULAMITA SUNAMITA ou “noiva de Salomão” (Ct 6.13).

SULCO Rego feito pelo arado (Sl 65.10).

SUMA Resumo (Ec 12.13, RA; Hb 8.1, RC).

SUMARENTO Cheio de suco (Jó 8.16, RC).

SUMO Grande (RA: Sl 119.138; Is 36.4).

SUMO SACERDOTE Chefe dos SACERDOTES (Êx 28; Lv 16) e presidente do SINÉDRIO. É um TIPO de JESUS CRISTO, que, diante de Deus, é representante dos que são salvos, conseguindo o perdão dos pecados deles (Hb 4.14—5.10; 9.11-28).

SUNAMITA Natural de Suném, uma vila situada ao norte de JEZREEL (2Rs 4.8-37).

SUNÉM V. SUNAMITA (1Rs 1.3).

SUNTUOSO Luxuoso (Is 3.24, RA).

SUPERABUNDAR Transbordar (Rm 5.20).

SUPERFICIALMENTE Por cima; sem cuidado (Jr 6.14, RA).

SUPERFÍCIE Face (RA: Gn 1.29; Ap 20.9).

SUPERINTENDÊNCIA Chefia (Nm 3.32).

SUPERINTENDENTE **1** FEITOR (Êx 5.6, RA). **2** INSPETOR (Nm 11.16, RA). **3** Administrador (At 8.27).

SUPERPOSTO Posto por cima (Ez 40.16, RA).

SUPERSTIÇÃO Crendice ou prática resultante de ignorância, medo do desconhecido ou confiança em MAGIA (At 25.19, RC).

SÚPLICA Pedido feito com humildade (Sl 6.9; Fp 4.6).

SÚPLICE Que faz SÚPLICA (Sl 28.2, RA).

SUPORTE Base; apoio (Êx 30.18, RA).

SUPREMO Altíssimo; que está acima de tudo e de todos (RA: Sl 95.3; 1Pe 5.4).

SUPRIR **1** Remediar (Gn 42.19, RA). **2** Dar comida (Gn 42.25, RA). **3** PROVER **3** (Sl 21.3, RA). **4** Completar (1Co 16.17).

SUPURAR Deixar sair pus (Jó 7.5, RA).

SURPREENDER **1** Apanhar de surpresa (Sl 18.5; Gl 6.1). **2** Deixar admirado (Lc 24.22, RA).

SURRÃO Sacola (1Sm 17.40).

SUSÃ Cidade da Babilônia, que se tornou a capital do Império Persa (Et 3.15; Dn 8.2).

SUSÃ-EDUTE Título do Sl 60; RA e NTLH: com a melodia de “O Lírio do Testemunho”.

SUSANA, A HISTÓRIA DE Acréscimo APÓCRIFO a Daniel (cap. 13). Susana, esposa bonita e fiel, é salva da morte por Daniel, que prova ser ela inocente do pecado de que a acusam.

SUSCITAR **1** Fazer aparecer (Sl 8.2; At 3.22, RA). **2** Fazer nascer (Mt 22.24). **3** Provocar (Pv 15.1; Rm 4.15, RA).

SUSPEITA Atitude de julgar, sem prova ou por aparência, que alguém é culpado (1Tm 6.4).

SUSPIRAR **1** Respirar profundamente por desgosto, sofrimento, pena ou enfermidade (2Sm 23.15, RA; Mc 7.34). **2** ALMEJAR (Sl 42.1).

SUSSURRO Fala em voz baixa (Jó 4.12).

SUSTAR Suspender (Am 1.3—2.6, RA).

SUSTER Segurar; sustentar (Sl 18.35).

T

TAANAQUE Cidade situada oito km a sudeste de Megido. Foi conquistada por Josué (12.21), sendo dada à tribo de Manassés (Js 17.11) para ser habitada pelos COATITAS (Js 21.25). Ali se reuniu o exército de Sísera (Jz 5.19).

TABERNÁCULO Grande barraca na qual eram realizados os atos de adoração durante o tempo em que os israelitas andaram pelo deserto, depois da sua saída do Egito (Êx 25—27). O tabernáculo continuou a ser usado até que o TEMPLO foi construído, no tempo do rei Salomão.

TABERNÁCULOS, FESTA DOS Festa dos israelitas para lembrar o tempo em que os seus antepassados haviam morado em barracas na viagem pelo deserto, do Egito à TERRA PROMETIDA (Lv 23.33-36). Começava no dia 15 do mês de ETANIM e durava uma semana (mais ou menos a primeira semana de outubro).

TABITA [Gazela] V. DORCAS (At 9.36).

TABOR Monte situado no Sul da Galileia (Jz 4.6-16; 8.18-21).

TABUADO Forração feita de tábuas (1Rs 6.9).

TAÇA Tipo de copo, com pé (Am 6.6).

TADEU V. JUDAS (Mt 10.3).

TAFNES Cidade FORTIFICADA situada no Nordeste do Egito, no delta do Nilo. Para Tafnes muitos judeus fugiram, levando consigo, à força, Jeremias e Baruque (Jr 43).

TAGARELA Que fala sem parar (RA: Jó 11.2; At 17.18).

TALANTE Gosto; vontade (Sl 105.22, RA).

TALÃO Calcanhar (Gn 49.17, RA).

TALAR 1 Que vai até o calcanhar (Gn 37.3, RA). 2 Destruir (Is 16.8).

TALENTO 1 Medida de peso igual a 34,272 kg (2Sm 12.30). É igual a 3000 siclos ou 60 MINAS. Em Ap 16.21 o talento é igual a 40 quilos. 2 Peça de ouro ou prata usada como dinheiro (2Rs 18.14) e que nos tempos do NT era equivalente a seis mil DRACMAS (Mt 25.15). Calculando-se que um diarista ganhe dez dólares por dia, um talento de prata valeria 60000 dólares.

TALHA CÂNTARO (Jo 2.6).

TALHAR Cortar (2Cr 2.2, RA).

TALIÃO, LEI DE Castigo dado ao culpado, fazendo-o sofrer o mesmo mal ou dano que causou à vítima (Mt 5.38).

TALITÁ CUMI Frase em ARAMAICO, que quer dizer "Menina, levante-se" (Mc 5.41).

TALMUDE Coleção de escritos dos judeus, contendo explicações e tradições referentes à Lei de Moisés. Foi escrito entre o terceiro e o sexto século da era cristã.

TAMAR [Palmeira] 1 Nora de Judá, de quem teve filhos gêmeos (Gn 38). 2 Filha de Davi (2Sm 13).

TAMARGUEIRA Árvore de folhas pequenas e flores perfumosas (Gn 21.33, RA; Jr 17.6, RC).

TAMBOR Instrumento musical, que consiste de um cilindro que tem cada uma das extremidades coberta por uma pele esticada, que produz som ao ser batida por um bastão (1Sm 10.5).

TAMBORIL PANDEIRO (Jó 21.12).

TAMBORIM TAMBOR pequeno (Êx 15.20, RA).

TAMUZ [Filho da Vida] 1 Deus da fertilidade adorado na Mesopotâmia, na Síria e em Canaã. É o Osíris dos egípcios e o Adônis dos gregos. Num dos portões do TEMPLO as mulheres israelitas tinham a ousadia de chorar a morte de Tamuz, que diziam que ressuscitava no ano seguinte (Ez 8.14). 2 V.

CALENDÁRIO **4**.

TANGEDOR Aquele que toca instrumento (2Rs 3.15; v. NTLH).

TANGER Tocar (Is 38.20).

TARDIO Demorado (Ne 9.17; Tg 1.19).

TARDO TARDIO (Lc 24.25).

TARGUNS Traduções e comentários, em ARAMAICO, de textos do AT.

TÁRSIS Provavelmente Tartessos, porto muito antigo da Espanha (Jn 1.3).

TARSO Capital da CILÍCIA. Era um centro comercial e cultural. Paulo nasceu ali (At 9.11).

TARTÃ Comandante do exército assírio (2Rs 18.17).

TARTAQUE Deusa da fertilidade adorada em Samaria (2Rs 17.31).

TATALAR Ruído de asas batendo no ar (Ez 1.24, RA).

TATEAR Tocar nas coisas para guiar-se (At 17.27).

TATENAI Governador persa do tempo de ZOROBABEL (Ed 5.3,6; 6.6,13).

TAU V. ALFABETO HEBRAICO **22**.

TEAR Máquina para produzir tecidos (Jz 16.13, RA; Is 38.12, RC).

TEBAS Nome grego de NÔ-AMOM (Na 3.8, NTLH).

TEBETE V. CALENDÁRIO **10**.

TECELÃO Aquele que trabalha em TEARES (Jó 7.6).

TECOA Cidade de Judá situada 20 km ao sul de Jerusalém. Amós era natural de Tecoa (Am 1.1).

TECOÍTA Natural ou morador de TECOA (Ne 3.5).

TÉDIO Desgosto (Jó 10.1).

TEIA Conjunto formado pelo entrelaçamento de fios; tecido (Jz 16.13; Jó 8.14).

TEL-ABIBE Lugar na Babilônia onde moravam os judeus levados para o CATIVEIRO (Ez 3.15).

TELHADO Em Canaã, a cobertura das casas era um terraço, cercado por um PARAPEITO (Dt 22.8; Mc 2.4). Esse telhado era usado para diversos fins: depósito de tranqueiras (Js 2.6), recreação (2Sm 11.2; Is 22.1-2, NTLH), dormitório (1Sm 9.25-26; 1Rs 17.9; 2Rs 4.10, NTLH), lamentações (Is 15.3; Jr 48.38), devoção (At 10.9), culto a Deus (Ne 8.16) e até culto idolátrico (Jr 19.13). V. EIRADO.

TEMÃ Cidade de EDOM **2**, conhecida pela sabedoria do seu povo (Jr 49.7).

TEMER A DEUS Respeitar e reverenciar a Deus, reconhecendo a sua grandeza e santidade (Pv 14.2). “Temor a Deus” não é medo que faz fugir de Deus (1Jo 4.18); é, antes, respeito (Hb 12.28), amor (Mt 22.37), obediência (Ec 12.13; At 10.35; 2Co 7.1) e adoração a ele (Dt 6.13-15).

TEMERÁRIO Imprudente (Dt 1.41, RA).

TEMÍVEL Que causa medo (Gn 28.17, RA).

TEMOR **1** Medo (Dt 7.18; Lc 1.12). **2** Respeito (Pv 1.7; Ef 5.21; v. TEMER A DEUS). **3** Modo de se referir a Deus (Gn 31.42).

TEMPERANTE Não exagerado; SÓBRIO (1Tm 3.2,11, RA; Tt 1.8, RC; 2.2, RA).

TEMPLO Edifício construído no monte Moriá, em Jerusalém, no qual estava centralizado o culto a Javé em Israel. Substituiu o TABERNÁCULO. O primeiro Templo foi construído por Salomão, mais ou menos em 959 a.C., e destruído pelos babilônios em 586 a.C. (2Rs 25.8-17). O Templo propriamente dito media 27 m de comprimento por 9 de largura por 13,5 de altura. Estava dividido em duas partes: o LUGAR SANTÍSSIMO (Santo dos Santos), que media 9 m de comprimento, e o LUGAR SANTO, que media 18 m. Encostados nos lados e nos fundos do Templo, havia três andares de salas destinadas a alojar os sacerdotes e servir como depósito de ofertas e de objetos. Na frente havia um

PÓRTICO, onde se encontravam duas colunas chamadas Jaquim e Boaz. No Lugar Santíssimo, onde só o sumo sacerdote entrava uma vez por ano, ficava a ARCA DA ALIANÇA, cuja tampa era chamada de PROPICIATÓRIO. No Lugar Santo, onde só entravam os sacerdotes, ficavam o ALTAR de INCENSO, a mesa dos PÃES DA PROPOSIÇÃO e o CANDELABRO. Do lado de fora havia um altar de SACRIFÍCIOS e um grande tanque de bronze com água para a purificação dos sacerdotes. Em volta do altar estava o pátio (ÁTRIO) dos sacerdotes (1Rs 5—7; a NTLH tem as medidas em metros). A construção do segundo Templo foi feita por Zorobabel. Começou em 538 a.C. e terminou em 516 a.C., mais ou menos (Ed 6). O terceiro Templo foi ampliado e embelezado por Herodes, o Grande, a partir de 20 a.C. Jesus andou pelos seus pátios (Jo 2.20). As obras só foram concluídas em 64 d.C. Nesse Templo havia quatro pátios: o dos sacerdotes, o dos homens judeus, o das mulheres judias e o dos GENTIOS (v. PLANTA DO TEMPLO DE HERODES). No ano 70, contrariando as ordens do general Tito, um soldado romano incendiou o Templo, que nunca mais foi reconstruído. No seu lugar está a mesquita de Al Acsa. O Templo da visão de Ezequiel é diferente dos outros (Ez 40—46).

TEMPO V. ANO; CALENDÁRIO; DIA; HORAS.

TEMPORAL **1** Tempestade (Mc 4.37). **2** Provisório; que dura algum tempo (2Co 4.18).

TEMPORÃO Que dá ou vem fora do tempo próprio (Mq 7.1; Jl 2.23).

TÊMPORAS As duas partes da cabeça ao lado da testa (RA: Nm 24.17; Jr 25.23).

TENAZ Instrumento usado para pegar coisas, que consiste de duas hastes presas numa das pontas (Is 6.6).

TENAZMENTE Pegajosamente (Hb 12.1, RA).

TENDA Barraca (Gn 12.8; At 18.3).

TENDA DA CONGREGAÇÃO V. TABERNÁCULO (Lv 1.1).

TENDÃO Cordão forte que prende a ponta de um músculo a um osso (Jó 40.17, RA).

TENEBROSO Coberto de TREVAS (Lm 3.6).

TENRO Pequeno; delicado (Gn 33.13).

TENTAÇÃO Atração para fazer o mal por esperança de obter prazer ou lucro. Pode vir do Tentador (Gn 3) ou de dentro do ser humano (Tg 1.14-15). Ninguém é tentado acima das suas forças (1Co 10.13). Jesus foi tentado e venceu (Mt 4.1-11), podendo, por isso, socorrer os que são tentados (Hb 2.18; 4.15). Devemos vigiar e orar para não cedermos à tentação (Mt 6.13; 26.41). E também é nosso dever socorrer os que caem (Gl 6.1).

TEOCRACIA Governo exercido por Deus. Na história de Israel a teocracia existiu do Êxodo até Samuel (1Sm 8.7). Durante esse período Deus governou através de Moisés, de Josué e dos JUÍZES **2**.

TEOFANIA Manifestação visível de Deus: **1** com mensagem direta (Êx 19.9-25); **2** em SONHO com mensagem (Gn 28.12-17); **3** em visão com mensagem (Is 6.1-13); **4** com mensagem por um anjo (Êx 3.2—4.17). O "ANJO do Senhor" é uma teofania que se enquadra nas características da segunda pessoa da Trindade (Gn 16.7-13; Êx 3.2-6; Jz 6).

TEÓFILO [Amigo de Deus] Cristão a quem Lucas dedicou o seu Evangelho (1.3) e o livro de Atos (1.1).

TEOLOGIA Estudo de Deus e das suas relações com o UNIVERSO. Isso inclui uma interpretação da fé, da experiência e da prática religiosas.

TEOR Conteúdo de um texto escrito (Êx 34.27).

TEQUEL V. MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM (Dn 5.25).

TERA [Andarilho?] Pai de Abraão, Naor e Harã. De UR, na Caldeia, emigrou com seus filhos para HARÃ **2** (Gn 11.24-32; Js 24.2).

TERAFIM Ídolo adorado no lar (RC: 2Rs 23.24; Zc 10.2).

TÉRCIO [Terceiro] Cristão a quem Paulo ditou a Carta aos Romanos (Rm 16.22).

TEREBINTO Árvore FRONDOSA que atinge uns seis metros de altura

(Is 6.13, RA).

TERMAL De água quente (Gn 36.24, RA).

TERMO **1** Divisa; fronteira (Ez 47.13). **2** País (Jr 31.17). **3** Palavra (Lc 20.2, RA). **4** Fim (2Co 8.11, RA).

TERNO Afetuoso; meigo (Fp 1.8, RA).

TERRAÇO EIRADO (2Sm 11.2).

TERRAPLENAR Encher com terra e aplanar (1Rs 11.27, RA).

TERRA PROMETIDA A terra de Canaã, que Deus prometeu dar a Abraão e aos seus descendentes (Gn 15.21; Sl 105.11). V. o mapa A DIVISÃO DAS TRIBOS.

TERRA SANTA V. PALESTINA (Zc 2.12).

TERRESTRE Da terra (1Co 15.40).

TERRITÓRIO A área de um país, ou estado, ou província, ou cidade (RA: Nm 2.13; Mt 19.1; 1Sm 6.12).

TERRÍVEL TEMÍVEL (Jl 2.11,31).

TERROR Grande medo (Jó 33.7).

TERROR-POR-TODOS-OS-LADOS Nome dado por Jeremias a Pasur, o sacerdote que o havia maltratado (Jr 20.3, RA).

TÉRTULO [Terceiro] Advogado romano que acusou Paulo diante de Félix (At 24.1-8).

TESBITA Natural de Tisbé, cidade de Naftali ou de Gileade (1Rs 17.1).

TESOURO **1** Riqueza ajuntada, como joias e dinheiro (Is 2.7; Mt 6.19). **2** Alguma coisa de muito valor (Pv 15.6; Cl 2.3). **3** Figuradamente: depósito (Dt 28.12; Mt 12.35).

TESSALÔNICA Capital da PROVÍNCIA romana da Macedônia, região que

hoje faz parte da Grécia. Paulo pregou ali (At 17.1-9).

TESSALONICENSES, PRIMEIRA EPÍSTOLA AOS Carta escrita por Paulo para animar os cristãos de TESSALÔNICA a continuarem firmes na fé e a viverem de um modo que agrada a Deus, não se preocupando com a ressurreição dos mortos nem com o tempo da volta de Cristo.

TESSALONICENSES, SEGUNDA EPÍSTOLA AOS Carta escrita por Paulo para corrigir falsas posições quanto à volta de Cristo. Alguns diziam que o Dia do Senhor já havia chegado. Outros, certos de que Jesus voltaria logo, estavam largando o seu trabalho e vivendo à custa dos outros (3.10). Paulo fala do ANTICRISTO, que será derrotado por Deus (2.7-12). E pede que os tessalonicenses fiquem firmes na fé, não dando ouvidos a ensinamentos falsos.

TESTADOR Aquele que faz o seu testamento (Hb 9.16-17).

TESTAMENTO **1** Declaração legal que uma pessoa faz sobre a distribuição dos seus bens depois da sua morte (Hb 9.16-17). **2** Designação de cada uma das duas divisões da Bíblia, que agrupam os escritos da antiga e da nova ALIANÇA.

TESTEIRA FILACTÉRIO (Dt 6.8, RC).

TESTEMUNHA **1** Pessoa que declara o que viu ou ouviu (Nm 35.30; Mt 18.16). **2** Pessoa que fala da sua experiência com Cristo e da verdade do evangelho (At 1.8).

TESTEMUNHO **1** Declaração de uma TESTEMUNHA **1** (Êx 20.16; Mc 14.55). **2** Declaração; afirmação (Jo 1.19; At 10.43). **3** Ensinamento divino (Sl 119.22).

TESTÍCULO Cada uma das duas glândulas em forma de ovo situadas no saco escrotal (Lv 21.20).

TESTIFICAR **1** Fazer afirmativa baseada em conhecimento pessoal ou em crença (Jo 3.11; 1.34). **2** Dar TESTEMUNHO **2** (2Sm 1.16; Rm 8.16).

TETE V. ALFABETO HEBRAICO **9**.

TETO Telhado (Ec 10.18).

TETRADRACMA V. MOEDA DE PRATA.

TETRARCA Rei que governava a quarta parte de um reino (Mt 14.1).

TEUDAS Rebelde judeu (At 5.36).

TEXTO DO ANTIGO TESTAMENTO Texto HEBRAICO das Escrituras do AT transmitido através dos séculos pelo processo de cópia manual, até a invenção da imprensa no século XV. Não existe nenhum manuscrito original (autógrafo): todos são cópias. Os mais antigos são os MANUSCRITOS do mar Morto (Qumran). A *Biblia Hebraica Stuttgartensia* serve de base para a tradução do AT.

TEXTO DO NOVO TESTAMENTO Texto GREGO das Escrituras cristãs transmitido através dos séculos pelo processo de cópia manual, até a invenção da imprensa no século XV. Não há manuscrito original (autógrafo): os quase cinco mil manuscritos existentes são todos cópias. Os mais antigos manuscritos são do quarto e do quinto séculos. O texto grego de Nestle-Aland é publicado pela UBS (Sociedades Bíblicas Unidas), com aparato crítico especialmente preparado para tradutores do NT.

TEXUGO Espécie de animal marinho (Ez 16.10, RC).

TIAGO [forma moderna de JACÓ] **1** Apóstolo, filho de Zebedeu e irmão mais velho do apóstolo João (Mc 1.19; 3.17). Era pescador (Lc 5.10). É mencionado em Mt 17.1-8 e Mc 10.41. Foi morto por ordem de HERODES AGRIPA I (At 12.2). **2** Apóstolo, filho de Alfeu (Mt 10.3; At 1.13). **3** Irmão de Jesus (Mt 13.55), convertido após a ressurreição (Jo 7.5), e pastor da Igreja de Jerusalém (At 12.17; 15.13; 21.18; Gl 1.19; 2.9). Foi morto em 62. **4** Pai do apóstolo Judas, não o Iscariotes (At 1.13).

TIAGO, EPÍSTOLA DE Carta em que os seguidores de Cristo são encorajados a pôr em prática os princípios cristãos de vida. O autor, que se chama de “mestre” (3.1), fala de pobreza e riqueza, tentação, preconceito, maneira de viver, o falar, o agir, o criticar, orgulho e humildade, paciência, oração e fé. Não basta crer; é preciso também agir (2.26).

TIARA TURBANTE usado pelo sumo sacerdote (Êx 28.40).

TIATIRA Cidade da PROVÍNCIA romana da ÁSIA, de onde Lídia era natural

(At 16.14). Uma das sete cartas do Ap foi destinada à Igreja de Tiatira (2.18-29).

TIBERÍADES, MAR DE V. GALILEIA, LAGO DA (Jo 21.1).

TIBÉRIO Imperador romano do tempo de Cristo (Lc 3.1). Reinou de 14 a 37 d.C.

TIÇÃO Pedaço de lenha queimada ou queimando (Jz 15.5).

TIGLATE-PILESER III Rei da Assíria (745-727 a.C.), também chamado de Pul, que invadiu o Norte de Israel no tempo de Menaém e de Peca (2Rs 15.19,29). Acaz, rei de Judá, pediu auxílio a Tiglate (2Rs 16.5-10).

TIGRE Um dos dois grandes rios que formam a MESOPOTÂMIA (Gn 2.14). Nasce na Armênia e atravessa o Iraque, unindo-se ao Eufrates pouco antes de desembocarem no golfo Pérsico. Nínive e Assur ficavam às suas margens.

TIL Pequeno sinal colocado sobre uma letra (Mt 5.18).

TIMÃO Peça longa do arado ou do CARRO à qual se atrelam os animais que os puxam. “Quebrar os timões do jugo” quer dizer “livrar da escravidão” (Lv 26.13, NTLH).

TIMNA Cidade situada na fronteira de Judá, perto de Bete-Semes (Jz 14.2).

TIMONEIRO Pessoa que movimenta o LEME (Tg 3.4, RA).

TIMÓTEO [Honrado por Deus; Honra a Deus] Companheiro e ajudante de Paulo (At 16.1-5; 17.10-15; 18.5; 19.21-22; 20.3-5; 2Tm 1.6; 4.9,21). Recebeu instrução religiosa de sua mãe e de sua avó (2Tm 1.5; 3.15). Foi pastor da Igreja de Éfeso (1Tm 1.3).

TIMÓTEO, PRIMEIRA EPÍSTOLA A Carta pastoral em que Paulo aconselha Timóteo a evitar doutrinas falsas sobre alimentos e casamento (1.3-4; 4.1-6; 6.3-5). Há também orientação para os líderes da igreja no seu trabalho e na sua vida e para os cristãos em geral (2.2—3.13; 5.1—6.2; 6.17-19).

TIMÓTEO, SEGUNDA EPÍSTOLA A Carta que trata dos deveres de Timóteo como pastor. Paulo sente que a sua vida está chegando ao fim. Por isso ele dá conselhos ao seu colega e amigo Timóteo para que cumpra o seu ministério

(4.5), imitando a sua fé, o seu amor e a sua perseverança (3.10-11; 4.5-8).

TINHA Doença da pele (Lv 13; v. NTLH).

TINIR **1** Ouvir ruído como o de insetos (1Sm 3.11). **2** Soar (1Co 13.1, RC).

TINO Juízo (Sl 107.27, RA).

TINTA Líquido preto usado para escrever. Era feita de pó preto depositado pela fumaça nas paredes das cozinhas, misturado com goma arábica (Jr 36.18; 2Co 3.3).

TINTO **1** Tingido (Êx 25.5). **2** Ensopado, encharcado (Ap 19.13, RA).

TIPO Pessoa, coisa ou ato no AT que se cumpre totalmente em seu antítipo, isto é, pessoa, coisa ou ato no NT. MELQUISEDEQUE (pessoa) é um tipo de Cristo (Hb 7.15-17). O TABERNÁCULO (coisa) é um tipo da REDENÇÃO **2** eterna operada por Cristo (Hb 9.1-28). A antiga ALIANÇA (ato) é um tipo da nova aliança (Hb 8). Adão é um tipo de Cristo (Rm 5.14).

TÍQUICO [Que Tem Sorte] Cristão natural da PROVÍNCIA romana da ÁSIA, companheiro de Paulo (At 20.4; Ef 6.21; Cl 4.7; 2Tm 4.12; Tt 3.12).

TIRACA Rei da Etiópia no tempo de Ezequias (2Rs 19.9; Is 37.9).

TIRANO [Senhor Absoluto] **1** Opressor (Is 25.5). **2** Morador de Éfeso, em cuja escola Paulo pregou durante 2 anos (At 19.9).

TÍRIO Natural de TIRO (Ne 13.16).

TIRO Porto da Fenícia situado numa ilha ao norte do Carmelo e ao sul de Sidom (1Rs 9.10-14; Is 23; Ez 26—28; Mc 7.24-31; At 21.3-7).

TIRO DE ARCO Medida de distância provavelmente entre 100 e 150 m (Gn 21.16).

TIRO DE PEDRA Medida de distância provavelmente entre 20 e 30 m (Lc 22.41).

TIRSATA Palavra persa que quer dizer “governador” (Ed 2.63, RC).

TIRZA [Delícia] Cidade situada 10 km a leste de Samaria. Tornou-se a capital do Reino do Norte até o tempo de Onri (1Rs 16.6,15-18,23; Ct 6.4).

TÍSICA Tuberculose (Dt 28.22).

TISNADURA Cor negra de coisa queimada (Jl 2.6, RC).

TISRI V. CALENDÁRIO **7**.

TITO **1** Cristão grego, companheiro e amigo de Paulo, seu pai na fé. Foi pastor em CRETA (Gl 2.1-3; Tt 1.4-5). Seu nome é mencionado várias vezes em 2Co (2.13; 7.6-16; 8.6,16,23; 12.18). **2** General romano que tomou JERUSALÉM em 70 d.C. e que foi imperador de 79 a 81 d.C.

TITO, EPÍSTOLA A Carta em que Paulo trata da maneira de agir e dos deveres de vários grupos nas igrejas (cap. 2; 3.1-11) e dos seus dirigentes (1.5-9). E Tito deve ser um exemplo para todos (2.7-8).

TITUBEAR CAMBALEAR (Is 29.9, RC).

TOBIAS [Javé É Bom] **1** Um AMONITA que se opôs a Neemias na reconstrução de Jerusalém (Ne 2.10,19; caps. 4 e 6; 13.4-9). **2** Livro APÓCRIFO, no qual se conta a história de Tobite e de seu filho Tobias, que se casou com Sara, viúva virgem de sete maridos. O livro mostra que Deus ajuda milagrosamente aqueles que lhe são fiéis. Foi escrito aí por 200 a.C. e retrata a religião e a cultura judaica no período intertestamentário.

TOCA COVIL **1** (Is 11.8, RA).

TOCAIA EMBOSCADA (Sl 10.8, RA).

TOCHA FACHO (Jz 7.16).

TODO-PODEROSO ONIPOTENTE (Êx 6.3).

TOFETE [Crematório?] Lugar no vale de HINOM onde se realizavam sacrifícios a MOLOQUE. Foi PROFANADO por Josias (2Rs 23.10), e a seu respeito Jeremias profetizou (7.32; 19.1-13).

TOLA [Quente?] JUIZ **2** que dirigiu Israel por 23 anos (Jz 10.1-2).

TOLDO Cobertura feita com tecido grosso (Is 54.2, RA).

TOLERAR Deixar que seja ou que seja feito sem proibir, impedir ou reclamar (2Co 11.19).

TOLO Pessoa sem juízo (Pv 10.21; Mt 5.22, RA). V. LOUCURA **2**.

TOM Tipo de voz (Gl 4.20, RA).

TOMBAR Cair (Sl 36.12, RA).

TOMÉ [Gêmeo] Nome hebraico do apóstolo também conhecido por Dídimo, nome grego que também quer dizer "gêmeo". É mencionado em Mc 3.18; Jo 11.16; 14.5; 20.24-29; 21.2.

TOPÁZIO Pedra semipreciosa, geralmente de cor amarela (Êx 28.17).

TOPO A parte mais elevada (Gn 28.12).

TORÁ O mesmo que LEI **2**. V. PENTATEUCO.

TORCER **1** Entortar (Ec 7.13, RA). **2** Perverter; adulterar (Êx 23.2).

TORCIDA Pavio de lamparina (Mt 12.20, RA).

TORMENTA Tempestade (Sl 107.29).

TORMENTO Tortura; ANGÚSTIA profunda (Lc 16.23; 1Jo 4.18, RA).

TORNOZELO A junta que liga o pé à perna (At 3.7).

TORPE Nojento (Tt 1.11).

TORPEZA Ato OBSCENO, vergonhoso (Rm 1.27).

TORRE **1** Construção estreita e alta, com uma guarita para o guarda. Era usada para vigiar plantações (Is 5.2) e criações (2Cr 26.10) ou para defender uma cidade (Ne 3.1). **2** Símbolo de segurança (Sl 61.3).

TORRENCIAL Abundante (Is 30.30, RA).

TORRENTE Correnteza de muita água (Jó 6.15).

TORTUOSIDADE Falsidade (Pv 4.24, RC).

TORTUOSO SINUOSO (Pv 2.15; Lc 3.5).

TORTURAR Causar sofrimento intenso (Hb 11.35).

TORVELINHO REDEMOINHO (Is 66.15).

TOSCANEJAR TOSQUENEJAR (Pv 6.10, RA).

TOSCO Bruto, não trabalhado (Js 8.31, RA).

TOSQUENEJAR Cochilar; cabecear com sono (Is 5.27).

TOSQUIAR Cortar rente lã ou cabelo (Gn 38.13; 1Co 11.6).

TOSTADO Torrado (Lv 2.14).

TOUPEIRA Pequeno mamífero que cava a terra (Is 2.20).

TOURO 1 Boi não castrado (Jó 21.10). 2 Figuradamente: pessoa violenta (Sl 22.12).

TRAÇA Inseto que destrói tecidos, tapetes e peles (Is 50.9; Mt 6.19).

TRAÇAR 1 Marcar (Jó 38.10, RA). 2 Escrever (Dn 5.24, RA). 3 Projetar (Pv 16.9, RA).

TRACONITES Região situada ao sul de Damasco (Lc 3.1).

TRADIÇÃO 1 Informações, costumes, crenças e práticas religiosas transmitidas oralmente de GERAÇÃO 2 a geração. Os fariseus davam mais valor às tradições do que à LEI 2 (Mt 15.1-20). 2 Crenças e práticas religiosas das pessoas em geral, isto é, dos não judeus (Cl 2.8). 3 As verdades ensinadas pelo apóstolo Paulo (1Co 11.2, RA; 2Ts 2.15; 3.6).

TRADUÇÕES DA BÍBLIA As traduções da Bíblia em português que circulam hoje são as seguintes: 1 Evangélicas: Almeida Revista e Corrigida, Almeida Revista e Atualizada, Almeida Versão Revisada, Nova Tradução na Linguagem

de Hoje, Nova Versão Internacional, Versão Brasileira e Bíblia Viva (PARÁFRASE). 2 Católicas: Matos Soares (da Vulgata), Maredsous, Bíblia de Jerusalém, Vozes, Loyola, Pastoral, Ecumênica e Tradução da CNBB.

TRAGAR Engolir; devorar (1Co 15.54).

TRAJAR Vestir (Sf 1.8; Mt 11.8, RC).

TRAMA 1 Série de fios que no TEAR passam transversalmente entre os fios da URDIDURA (Lv 13.51, RA). 2 Figuradamente: combinação entre pessoas para prejudicar outrem (Sl 10.2, RA).

TRAMAR Planejar TRAMA (Sl 83.3, RA).

TRANCA Barra de ferro ou de madeira colocada em porta ou janela para garantir a sua segurança (Jz 16.3).

TRANÇA Três ou mais porções de cabelo entrelaçadas (Jz 16.13; 1Tm 2.9, RC).

TRANQUEIRA TRINCHEIRA (Jr 6.6).

TRANQUILIDADE Sossego; paz (Pv 17.1).

TRANSBORDAR Encher até derramar (Js 3.15; Sl 23.5; 2Tm 1.4, RA).

TRANSE 1 Momento de aflição (Sl 106.23, RC). 2 ÊXTASE.

TRANSEUNTE Pessoa que vai passando (Is 51.23, RA; pronuncia-se tran-ze-un-te).

TRANSFERIR Passar para outro (2Sm 3.10).

TRANSFIGURAÇÃO Mudança gloriosa da aparência de Jesus ocorrida na presença de três discípulos (Lc 9.28-36; 2Pe 1.16-18).

TRANSGRESSÃO Quebra de uma ordem, de um dever ou de uma lei (Is 43.25; Rm 5.14).

TRANSITAR Passar (Jr 2.6).

TRANSITÓRIO Passageiro (2Co 3.13, RC).

TRANSJORDÂNIA Grande planície situada a leste do rio Jordão. Hoje é ocupada pela Jordânia; nos tempos do NT compreendia a Pereia e Decápolis; nos tempos do AT compreendia Basã, Gileade, Amom e Moabe.

TRANSMITIR **1** Comunicar; contar (Lc 1.2). **2** Passar de uma pessoa para outra (Jo 17.22, RA).

TRANSTORNAR Perturbar; desorganizar (Sl 146.9; At 15.24; 17.6, RA).

TRANSVIADO Perdido; corrompido (Ez 44.10).

TRASFEGAR Despejar de uma vasilha em outra (Jr 48.12, RA).

TRASLADAR Transferir para o céu sem morrer (Hb 11.5; v. ENOQUE e ELIAS).

TRASLADO Cópia (Dt 17.18).

TRASPASSAR **1** Desobedecer (Nm 22.18). **2** Furar, atravessando (Sl 22.16).

TRATÁVEL Amável; amigável (Tg 3.17).

TRATO **1** Contato (Jz 18.28, RA). **2** Maneira de agir (Ef 4.22; 1Pe 5.5, RA).

TRAVAR **1** Começar (1Sm 4.2, RA). **2** Prender (Jó 41.1, RA).

TRAVE VIGA (Hc 2.11; Mt 7.3-5).

TRÉGUA Descanso (Sl 35.15, RA).

TREMEDAL Brejo; atoleiro (Sl 40.2, RA).

TREMENDO TEMÍVEL (Sl 68.35).

TRÊMULO Que treme (At 16.29).

TREVAS Escuridão profunda (At 26.18).

TRIBO **1** Cada um dos grandes grupos dos descendentes dos 12

PATRIARCAS, os filhos de JACÓ, em que se dividia o povo de Israel. A leste do Jordão (TRANSJORDÂNIA) ficaram localizadas as tribos de Rúben, Gade e Manassés do Leste. As outras tribos ficaram do lado oeste do Jordão. A tribo de LEVI não recebeu terras, e a de José se dividiu entre seus filhos Manassés e Efraim (Js 13). V. mapa A DIVISÃO DAS TRIBOS. **2** Povo (Mt 24.30, RC; Ap 1.7).

TRIBULAÇÃO Aflição; perseguição (Sl 107.28; Rm 8.35; 1Ts 1.6).

TRIBUNAL **1** O lugar onde são oficialmente resolvidas as questões de justiça (Mt 27.19). **2** Os juízes (Dn 7.10, RA; At 25.10).

TRIBUNO DIGNITÁRIO (Mc 6.21, RC).

TRIBUTO IMPOSTO (Rm 13.7; v. NTLH).

TRICOTOMIA V. ALMA.

TRIGO CEREAL com que se faz o pão (Pv 11.26; Lc 3.17).

TRILHAR **1** DEBULHAR (Is 28.27). **2** Esmagar (Dt 23.1, RA).

TRILHO Instrumento de lavoura usado para DEBULHAR (Is 41.15).

TRINCHEIRA Rampa de ataque que o inimigo construía junto à muralha da cidade que estava sitiando (Is 37.33, RA; Lc 19.43).

TRINDADE A união das três pessoas — Pai, Filho e Espírito Santo — formando um só Deus. Deus é ao mesmo tempo uno e trino (Mt 3.13-17; 28.19; 2Co 13.13).

TRIPLICAR Tornar três vezes maior (Ez 21.14, RA).

TRIUNFAL De vitória (Is 25.5, RA).

TRÔADE Porto situado na Mísia, um distrito da PROVÍNCIA romana da ÁSIA, a 16 km das ruínas de Troia. Em Trôade Paulo teve uma visão que o levou à Europa (At 16.8-12).

TRÓFIMO [Filho de Criação] Cristão efésio, amigo e companheiro de viagem

de Paulo (At 20.4; 21.29; 2Tm 4.20).

TROMBETA Instrumento de sopro, feito de chifre (Js 6.4-5, RA; RC, buzina) ou de metal. A de metal tinha um tronco reto, de uns 60 cm, e uma boca em forma de sino (Nm 10.2).

TROMBETAS, FESTA DAS V. ANO-NOVO, FESTA DO.

TRONCO **1** O caule das árvores (Is 40.24). **2** CEPO (Jr 29.26; At 16.24).

TRONO **1** Cadeira de rei (Is 6.1; Lc 1.32). **2** Espírito, seja bom ou mau (Cl 1.16).

TROPA **1** Conjunto organizado de soldados (2Cr 25.13). **2** Bando de animais de carga (Is 21.7, RA).

TROPEÇAR **1** Dar com o pé sem querer (Sl 91.12; Jo 11.9-10). **2** Falhar (Tg 2.10; 3.2). **3** Cometer pecado (Lc 17.2).

TROPEÇO **1** Coisa em que alguém TROPEÇA **1** (Lv 19.14). **2** Coisa que leva alguém a pecar (Is 57.14; Rm 14.13; v. ESCÂNDALO).

TRÔPEGO Que anda com dificuldade (Hb 12.12, RA).

TROPEL Ruído de pés de uma multidão andando (RA: Ez 1.24; Lc 18.36).

TROUXA Embrulho de roupas (Êx 12.34, RA).

TROUXINHA Pequeno embrulho (Gn 42.35).

TROVEJAR Soar forte como o trovão (Sl 18.13).

TRUCIDAR Matar com crueldade (Sl 10.8, RA).

TSADE V. ALFABETO HEBRAICO **18**.

TUBALCAIM [Aquele Que Faz Forjas?] ARTÍFICE que trabalhou com bronze e ferro (Gn 4.22).

TUFÃO Vento fortíssimo com tempestade (Is 29.6).

TUMIM V. URIM E TUMIM.

TÚMULO SEPULTURA (Jó 21.32).

TUMULTO Agitação barulhenta (Mt 27.24).

TÚNICA Peça de roupa, parecida com uma camisola, que os judeus usavam por cima da pele e por baixo da capa (Jo 19.23).

TURBA Multidão (Mt 26.47, RA).

TURBANTE Faixa comprida de fazenda, que se enrola em volta da cabeça. No Oriente o turbante é usado pelos homens (Ez 24.17).

TURBAR Agitar; inquietar (Jo 14.1).

TURBILHÃO REDEMOINHO (Zc 7.14, RA).

TURBULENTO Agitado (Is 22.2, RC).

TURNO Grupo de pessoas que trabalham alternadamente com outros grupos (1Cr 23.6; Lc 1.8, RA).

TURVAR Tornar barrento (Pv 25.26).

TUTANO Matéria mole e gordurosa encontrada dentro dos ossos (Is 25.6).

TUTELA Encargo dado a alguém para cuidar da pessoa e dos bens de um menor (Gl 3.23, RA).

TUTOR Pessoa que cuida, de um modo geral, de um menor (Gl 4.2; v. CURADOR).

U

UFANAR GABAR **2** (1Co 13.4, RA).

UIVAR **1** Emitir sons chorosos (cães, lobos e outros animais; Is 13.6).
2 Gemer e gritar (Is 65.14).

ULAI Rio que corria pelo meio da cidade de Susã, em Elão (Dn 8.2,16).

ÚLCERA Ferida na pele com inflamação (Êx 9.9).

ÚLTIMO DIA Dia do JUÍZO **4** (Jo 6.39).

ÚLTIMOS DIAS Na ESCATOLOGIA do AT, os tempos do fim da história e do começo do reino universal de Javé (Is 2.2; Ez 38.16, RA; Os 3.5, RA).

ÚLTIMO TEMPO O tempo da SEGUNDA VINDA DE CRISTO (1Pe 1.5).

ULTRAJE AFRONTA (1Co 5.2, RA).

ULTRAPASSAR Ir além de (Jr 5.28).

UMBRAL Batente da porta (Dt 11.20).

UM-RESTO-VOLVERÁ Nome simbólico do filho mais velho de ISAÍAS, figura da volta do CATIVEIRO (Is 7.3, RA; RC, Sear-Jasube).

UNÂNIME **1** Que tem os mesmos sentimentos e propósitos (At 2.46).
2 Todos juntos (At 7.57).

UNÇÃO **1** Ato ou efeito de UNGIR (Êx 25.6). **2** Derramamento do Espírito Santo sobre os que creem (1Jo 2.20; v. NTLH).

UNDÉCIMO Relativo a onze (Mt 20.6).

UNGIR Pôr AZEITE na cabeça de uma pessoa, a fim de separá-la para serviço especial. Profetas (1Rs 19.16), sacerdotes (Êx 30.30) e reis (1Sm 16.1-13) eram

ungidos. Tanto “o Cristo” (grego) como “o Messias” (hebraico) querem dizer “o Ungido”, um dos títulos de Jesus, a quem Deus escolheu para ser o Salvador da humanidade (Jo 1.41; At 4.26-27). Óleo perfumado que era usado também como cosmético, tanto diariamente como em ocasiões festivas e na recepção de hóspedes (Dt 28.40; Lc 7.46).

UNGUENTO Óleo perfumoso para ser esfregado na pele (Ct 1.3).

UNICÓRNIO BESTA de um só chifre (Jó 39.9-10, RC; NTLH, touro selvagem).

UNIGÊNITO Único GERADO (Jo 1.14).

UNÍSSONO Música instrumental ou canto no mesmo TOM (2Cr 5.13, RA).

UNIVERSO O conjunto de todas as coisas que Deus criou; tudo o que existe no céu e na terra (Hb 1.2, RA). V. MUNDO **4** .

UNTAR Aplicar óleo ou gordura (Is 21.5).

UR [Luz] Cidade da CALDEIA de onde saíram Tera e Abraão (Gn 11.28-31).

URDIDURA Série de fios que no TEAR ficam estendidos paralelos ao seu comprimento, e entre os quais passam os fios da TRAMA (Lv 13.51, RA; RC, fio urdido).

URDIR MAQUINAR (Sl 10.2, RA).

URIAS [Javé É Luz] **1** Militar HETEU, marido de Bate-Seba, com quem Davi adulterou (2Sm 11—12). **2** Sumo sacerdote (2Rs 16.10-16). **3** Profeta assassinado por ordem de Jeoaquim (Jr 26.20-24).

URIM E TUMIM [Luz e Perfeição] Dois pequenos objetos usados pelos sacerdotes israelitas para consultarem a Deus a fim de se saber qual a sua vontade sobre algum assunto (Êx 28.30; Nm 27.21; 1Sm 28.6).

URSA **1** Fêmea do URSO (2Sm 17.8). **2** CONSTELAÇÃO (Jó 9.9: Ursa Maior).

URSO Grande mamífero de pelos longos e cauda curta, que se alimenta de

frutas, insetos e carne (1Sm 17.34).

URTIGA Planta de folhas espinhosas (Is 34.13).

USUFRUIR DESFRUTAR (Hb 11.25, RA).

USURA Juro exagerado (Sl 15.5).

USURPAÇÃO Apego a alguma coisa (Fp 2.6; v. APEGAR).

UTENSÍLIO Objeto que tem utilidade para alguma coisa (Hb 9.21, RA).

UZ [Firmeza] Terra onde Jó viveu (1.1), situada no deserto sírio, entre as latitudes de Damasco e Edom (Jr 25.20; Lm 4.21).

UZÁ [Força] Levita que morreu por tocar na ARCA DA ALIANÇA (2Sm 6.1-8).

UZIAS Décimo rei de Judá, que reinou de 781 a 740 a.C., depois de Amazias, seu pai (2Rs 14.21; 15.1-7). V. AZARIAS (2Cr 26.1).

V

VACILAR **1** Caminhar sem firmeza (Sl 121.3). **2** Estar inseguro (Sl 26.1; At 10.29, RA).

VACUIDADE Vazio (Na 2.10, RA).

VADIO Que não faz nada; vagabundo (2Sm 6.20).

VAGA Onda (Sl 42.7).

VAGALHÃO Grande VAGA (Sl 93.4, RA).

VAGAR Andar sem rumo (Ct 1.7, RA).

VAGUEAR VAGAR (Jó 12.24).

VAIA Gritos de desagrado que partem de um grupo (Mq 6.16, RA).

VAIDADE **1** Desejo exagerado de atrair a atenção. **2** Deus falso (1Sm 12.21). **3** Ilusão (Ec 1.2).

VALE Extensão longa e baixa da terra que fica entre COLINAS ou montanhas (Is 40.4).

VALENTE **1** Corajoso (1Sm 16.18). **2** Guerreiro (2Sm 1.19).

VÁLIDO Legítimo (Nm 30.4, RA).

VÃMENTE À toa (Is 49.4).

VANGLORIAR Envaidecer; GLORIAR **2** (Is 43.14).

VANGUARDA A frente da TROPA **1** (Jz 7.11, RA).

VÃO **1** Inútil (Sl 60.11; 1Co 15.14). **2** Em vão: sem respeito (Êx 20.7) ou inutilmente (Sl 39.6).

VARA **1** Galho (Ez 7.10; Jo 15.2, RC). **2** Galho direito cortado de uma árvore ou arbusto e usado como símbolo de meio de destruição (Sl 2.9) ou de castigo (Pv 22.15). V. VAREJAR.

VARAL VARA grossa, usada aos pares, para transportar volumes grandes (Êx 25.13-15, RA).

VARÃO Indivíduo do sexo masculino (Gn 2.23; Jo 1.30).

VAREJAR Bater com vara para fazer cair os frutos (Is 24.13, RA).

VARONILMENTE Corajosamente (1Co 16.13).

VARREDOURA Tipo de rede de pescar (Hc 1.15).

VASO **1** Objeto próprio para conter líquidos (1Sm 10.1; Et 1.7). **2** Figuradamente: **a** Pessoa física (1Pe 3.7, RC). **b** Pessoa que recebe o castigo de Deus (Rm 9.22; v. NTLH) ou a sua misericórdia (Rm 9.23). **c** Pessoa como instrumento de Deus (Rm 9.21; 2Co 4.7).

VASTI [Linda Mulher] Rainha de quem ASSUERO se divorciou (Et 1.9—2.17).

VAU **1** Trecho raso do rio, onde pode ser atravessado a pé ou a cavalo (Gn 32.22). **2** V. ALFABETO HEBRAICO **6**.

VAZAR **1** Despejar (Jó 10.10, RC). **2** Deixar correr (Lv 15.3). **3** Furar (2Rs 25.7).

VEDAR Proibir (Gn 39.9).

VEEMÊNCIA Força; calor (Mc 14.31).

VEIO **1** Parte da mina onde se encontra o mineral; filão (Jó 28.1, RC). **2** Riacho (Jó 28.11, RA).

VELA Peça de tecido que, levantada e aberta, leva o barco pela força do vento (At 27.40).

VELADOR Suporte em que se coloca uma lamparina ou vela (Mt 5.15).

VELAR **1** Estar alerta; vigiar (Ct 5.2; Hb 13.17). **2** Esconder (Hc 3.4, RA).

VELEIRO À vela (Jó 9.26, RC).

VELHO TESTAMENTO V. ANTIGO TESTAMENTO.

VELOZ Ligeiro (Jó 7.6).

VENDAR Cobrir com uma tira (Lc 22.64) ou com um pano (Is 29.10).

VENDAVAL TEMPORAL **1** (Sl 55.8, RA).

VENERAR Respeitar (Hb 13.4, RC).

VENTAS Nariz (Jó 39.20).

VENTO ORIENTAL Vento quente que sopra do leste, queimando plantas (Gn 41.6; Jn 4.8) ou provocando tempestades (Sl 48.7).

VENTRE Barriga (Sl 22.10).

VENTURA Felicidade (Jó 5.11, RA).

VERANEAR Passar o verão (Is 18.6).

VERÃO V. ESTAÇÃO.

VERAZ Que diz a verdade (Pv 12.19, RA).

VERBO Palavra (Jo 1.1-14). Jesus é o Logos (1Jo 1.1; Ap 19.13, RC e NTLH), isto é, a Palavra, que é mais do que expressão falada: é Deus em ação, criando (Gn 1.3), se revelando (Jo 10.30) e salvando (Sl 107.19-20; 1Jo 1.1-2).

VERDADE **1** Conformação da afirmativa com a realidade dos fatos (Pv 12.17; Ef 4.25). **2** Fidelidade (Gn 24.27; Sl 25.10). **3** Jesus, que é, em pessoa, a expressão do que Deus é (Jo 14.6). **4** “Na verdade” ou “em verdade” é expressão usada por Jesus para introduzir uma afirmativa de verdade divina (Mt 5.18).

VERDUGO Pessoa encarregada de castigar (Mt 18.34, RA).

VEREDA **1** Caminho estreito (Nm 22.24). **2** Modo de viver e agir (Pv 4.18). **3** A condição para Deus vir ao seu povo, isto é, o arrependimento (Mt 3.3).

VERGA A madeira de cima no batente das portas (Êx 12.23).

VERGÃO Marca produzida na pele por varada ou chicotada (Pv 20.30; At 16.33).

VERGAR Entortar (Sl 18.34, RA).

VERGONHA **1** Emoção de humilhação causada por consciência de culpa ou fracasso (Sl 44.7,9, RA; 44.15). **2** No plural, os órgãos sexuais (Dt 25.11; Is 47.3).

VERGÔNTEA Ramo (Os 14.6, RC).

VERME **1** Animal pequeno e mole (Jó 24.20). **2** Em sentido figurado, pessoa inútil ou desprezível (Sl 25.6).

VERMELHO, MAR Este nome é usado para indicar três mares. **1** Nos caps. 13—14 de Êx o texto hebraico fala de *Yam Suph*, que quer dizer "mar dos Juncos", uma região de lagos, provavelmente próxima de Sucote. Os antigos tradutores da Bíblia chamaram esse mar de "mar Vermelho". E, por tradição, o nome ficou. **2** Mar Vermelho indica o golfo de Suez (NTLH: Nm 33.10; Is 11.15). **3** Indica também o golfo de Ácaba (NTLH: Êx 23.31; 1Rs 9.26).

VERRUMAR Furar com verruma, isto é, uma espécie de broca; em sentido figurado, torturar (Jó 30.17, RA).

VERSADO Bom conhecedor (At 26.3, RA).

VERSÕES DA BÍBLIA Traduções antigas da Bíblia. As de maior valor para os estudos referentes ao texto e à interpretação da Bíblia são a SEPTUAGINTA, para o AT; e, para a Bíblia toda, a SIRÍACA PESHITA e a VULGATA.

VERTENTE Subida (Js 18.18, RA).

VERTER Deixar correr (Zc 4.12).

VERTICALMENTE Em pé (Êx 26.15, RA).

VESPA Inseto voador que tem ferrão (Êx 23.28, RA).

VESPÃO Marimbondo-caçador (Dt 7.20).

VÉSPERA O dia anterior a outro que o segue (Dt 7.20).

VESPERTINO Da tarde (Sl 141.2, RA).

VESTIÁRIO Encarregado de VESTIMENTAS (2Rs 10.22, RA).

VESTÍBULO Passagem que fica entre o interior de um edifício e a sua porta de entrada; hall (Jr 35.4).

VESTIDO ROUPA (Mt 9.16).

VESTIDURA ROUPA (Ez 42.14; Ap 22.14).

VESTÍGIO Marca; sinal (Dn 2.35, RA).

VESTIMENTA Roupa que geralmente se usa sobre as outras (2Rs 10.22).

VÉU **1** Pano com que as mulheres cobrem a cabeça e/ou o rosto (Is 3.23). **2** A cortina que, no tabernáculo e no Templo, separava o Lugar Santo do Lugar Santíssimo (Êx 26.33; Mt 27.51).

VEXAÇÃO Humilhação (Hc 1.3, RC).

VEXAME VERGONHA **1** (Sl 35.26, RA).

VIANDANTE Viajante (Jó 31.32).

VÍBORA SERPENTE **1** (Mt 3.7).

VIÇAR VICEJAR (Jó 8.11, RA).

VICEJAR Crescer bem (Sl 90.6, RA).

VIÇOSO Que tem vigor e muita vida (Sl 144.12, RA).

VIDA ETERNA Vida que não tem fim, revestida de qualidades espirituais (Rm 2.7) e de bênçãos aqui e no além (Jo 3.16; 4.14; 10.28; Tt 3.7). Começa com o NOVO NASCIMENTO e é mantida pela união do salvo com Cristo (Jo 3.36; 17.3). V. REDENÇÃO e SALVAÇÃO.

VIDE VIDEIRA (Zc 8.12).

VIDEIRA Pé de uvas (Jo 15.1).

VIDENTE Pessoa que recebe, em visões, a mensagem de Deus. Nos tempos antigos os PROFETAS eram chamados de “videntes” (1Sm 9.9; Is 29.10; 30.10).

VIGA Peça grossa de madeira usada em construção, na posição horizontal (1Rs 7.12).

VIGIA Pessoa que fica alerta para perceber a existência de invasor, de inimigos, de animais (Is 21.8; Hc 2.1).

VIGILANTE Que vigia (Ap 3.2).

VIGÍLIA V. HORAS (Sl 63.6; Lc 12.38).

VIGOR Força (Dt 34.7).

VIGORAR Estar valendo (Lc 16.16, RA).

VIL Ordinário; desprezível (Nm 21.5; 1Co 1.28, RC).

VILIPÊNDIO INFÂMIA **1** (Pv 6.33, RC).

VINAGRE **1** Líquido azedo obtido da fermentação de líquido alcoólico (Pv 10.26). **2** Vinho barato que foi dado a Jesus para aliviar-lhe a sede (Jo 19.29; v. NTLH).

VINCULAR Ligar com VÍNCULOS (Cl 2.19, RA).

VÍNCULO Qualquer coisa que liga; elo (Ef 4.3).

VINDA DE CRISTO V. SEGUNDA VINDA DE CRISTO.

VINDICAR Defender (Ez 36.23, RA).

VINDIMA COLHEITA de uvas (Is 24.13).

VINDITA Castigo (2Co 7.11, RA).

VINDOURO Que está por vir (Dt 29.22; Ef 2.7).

VINGADOR DO SANGUE Na lei de Moisés, parente próximo de pessoa assassinada, que tinha o direito de perseguir e matar o assassino, a menos que este se abrigasse em CIDADE DE REFÚGIO (Nm 35.11-28).

VINGANÇA Desforra pelo mal que alguém tenha feito a uma pessoa. Essa maneira de pensar e de agir é contrária ao ensino das Escrituras (Pv 20.22, Rm 12.19).

VINHA Plantação de VIDEIRAS (Lc 20.9).

VINHATEIRO Que cultiva VINHA (2Cr 26.10).

VINHEDO Grande extensão de VINHAS (Sl 105.33, RA).

VINHEIRO VINHATEIRO (2Rs 25.12).

VINHO Bebida alcoólica resultante da fermentação natural do suco de uvas (Pv 20.1; Ef 5.18).

VIOLAR **1** Estuprar (Gn 34.5). **2** Quebrar; transgredir (Nm 30.2; Mt 5.19).

VIRAÇÃO Vento fraco; aragem (Gn 3.8).

VIRGEM Mulher que nunca teve relações sexuais (Gn 24.16; Mt 1.23).

VIRIL Próprio de homem (Dt 23.1, RA).

VIRTUDE **1** Qualidade de excelência moral (Fp 4.8). **2** Poder (1Pe 2.9).

VISÃO **1** Alguma coisa vista em sonho ou em transe e usada por Deus para comunicar uma mensagem a alguém (Is 1.1; Am 1.1). **2** Forma de MAGIA pela qual se procura conhecer o futuro e obter conhecimentos ocultos (Lm 2.14; Ez 13.6).

VISITAÇÃO Presença de Deus para castigar (Êx 32.34) ou para abençoar (Lc 19.44).

VITALÍCIO Que dura até o fim da vida (Jr 52.34, RA).

VITELA NOVILHO/A (Gn 18.7, RC).

VITICULTOR VINHATEIRO (Lc 13.7, RA).

VÍTIMA **1** Animal (At 7.42) ou ser humano (v. MOLOQUE) oferecido em sacrifício. **2** Pessoa ferida ou assassinada (Lm 4.9, RA). **3** Pessoa que sofre algum dano ou prejuízo (Ez 16.38, RA).

VITORIAR CELEBRAR (Sl 95.2, RA).

VITUPERAR **1** Censurar; criticar (1Co 10.30, RA). **2** Insultar (Ne 6.13).

VITUPÉRIO Insulto; zombaria (Hb 13.13).

VIUVEZ Estado da pessoa a quem morreu o marido ou a mulher e que não se casou outra vez (Is 54.4).

VÍVERES Mantimentos (1Rs 20.27).

VIVIFICAR **1** Dar novas forças (Sl 85.6). **2** Dar vida (2Co 3.6). **3** Ressuscitar (Rm 4.17).

VOCAÇÃO Chamada (Ef 4.1; v. CHAMAR **1**).

VOEJAR Voar (Dt 32.11, RA).

VOGAR Boiar (Gn 7.18, RA).

VOLÁTIL Animal que voa (Sl 78.27, RA).

VOLUNTÁRIO **1** Dado por vontade própria (Ed 2.68). **2** Disposto a obedecer (Sl 51.12).

VORAGEM Correnteza (Sl 69.15, RA).

VORAZ Que devora (At 20.29, RA).

VOTAR **1** Prometer (Ec 5.5). **2** Aprovar por VOTO **2** (At 1.26, RA).

VOTIVO Prometido (Dt 12.6, RA).

VOTO **1** Promessa feita a Deus (Ec 5.4; At 18.18). **2** Aprovação (At 26.10). **3** Pedido a Deus (3Jo 2, RA).

VULGATA Versão da Bíblia para o latim, feita por Jerônimo, de 382 a 404 d.C. “Vulgata” quer dizer “divulgada, espalhada”, palavra que só foi aplicada à Bíblia de Jerônimo a partir do século XIII.

VULGO PLEBE (Nm 11.4, RC).

VULTO **1** Figura não clara de uma pessoa (Jó 4.16). **2** Pessoa importante (At 8.9, RA). **3** Grande volume (At 23.10, RA).

X

XALE Espécie de manta com que as mulheres cobrem os ombros, a cintura e, às vezes, a cabeça (Is 3.22, RA).

XERXES V. ASSUERO.

XÔ Interjeição usada para enxotar aves (Is 27.8, RA).

XOFRANGO Águia-marinha (Lv 11.13, RC).

Z

ZACARIAS [Javé Se Lembra] **1** Profeta que foi assassinado no tempo do rei Joás (2Cr 24.20-22). **2** Décimo quarto rei de Israel, que reinou seis meses, em 743 a.C., depois de Jeroboão II, seu pai (2Rs 15.8-12; 18.2). **3** Profeta, companheiro de Ageu, que profetizou entre 520 e 518 a.C. (Ed 5.1; 6.14; v. ZACARIAS, LIVRO DE). **4** Pai de João Batista (Lc 1.5-79).

ZACARIAS, LIVRO DE Livro que contém as mensagens de ZACARIAS **3**, um dos profetas que voltaram do CATIVEIRO. Nos caps. 1—8 há uma série de visões referentes à reconstrução de Jerusalém e do Templo. Zacarias fala também do perdão de Deus e da vinda do Messias. Os caps. 9—14 falam a respeito do Messias e do juízo final.

ZADOQUE [Justo] Sacerdote do tempo de Davi e de Salomão (2Sm 8.17; 1Rs 2.35; 2Sm 15.24-36; 19.11).

ZAFENATE-PANEIA [Deus Fala; Ele Vive? Revelador de Segredos? Salvador do Mundo?] Nome dado por faraó a José (Gn 41.45).

ZAINE V. ALFABETO HEBRAICO **7**.

ZAMBUJEIRO OLIVEIRA brava (Ne 8.15).

ZANZUMINS Raça de gigantes, também chamados de REFAINS (Dt 2.20).

ZAQUEU [Puro] Chefe dos PUBLICANOS de Jericó, que se tornou discípulo de Cristo (Lc 19.1-10).

ZAREFATE SAREPTA (Ob 20, RC).

ZEBA [Sacrifício] Rei midianita derrotado por Gideão (Jz 8.1-21).

ZEBEDEU [Javé É Um Presente] Pescador da Galileia, pai de Tiago e de João (Mc 1.19-20).

ZEBOIM Uma das cidades do vale de Sidim que Deus destruiu junto com

Sodoma e Gomorra (Dt 29.23).

ZEBULOM [Habitação] **1** Filho de Leia e de Jacó (Gn 30.19-20). **2** Uma das 12 TRIBOS de Israel (Nm 1.31) e o seu território (Mt 4.13-16).

ZEDEQUIAS [Justiça de Javé] **1** Profeta falso do tempo do rei Acabe (1Rs 22.11-25). **2** Profeta falso do tempo de Jeremias (Jr 29.21-23). **3** Vigésimo e último rei de Judá, que reinou 11 anos (598-587 a.C.) em lugar de Joaquim, seu sobrinho (2Rs 24.17). O rei Zedequias revoltou-se contra Nabucodonosor, que o derrotou e castigou cruelmente e destruiu Jerusalém (Jr 21.1-10; 37.1-21; 38.14-28; 2Rs 24.18—25.7).

ZELO **1** Cuidado fervoroso (Nm 25.13; Rm 10.2). **2** CIÚME **1** (Dt 32.16).

ZELOFEADE Membro da TRIBO de Manassés, cujas filhas pediram a Moisés uma propriedade na TERRA PROMETIDA (Nm 27.1-11).

ZELOTE Membro de um partido nacionalista judeu do tempo de Cristo. Os zelotes, também chamados de “cananeus” ou “cananitas”, usavam de violência na oposição ao domínio romano (Lc 6.15; Mt 10.4, RA).

ZEMAREUS Descendentes de CANAÃ **1** (Gn 10.18).

ZERÁ [Broto] Rei da ETIÓPIA. Ele invadiu Judá, sendo derrotado por Asa (2Cr 14.9-15).

ZERUIA [Fenda? Separação? Sangue?] Irmã de Davi e mãe de Abisai, Joabe e Asael (1Cr 2.16).

ZIBA [Plantação] Escravo administrador das propriedades da família de Saul (2Sm 9; 16.1-4; 19.16-30).

ZIGUEZAGUEAR Andar às tontas, para um lado e para outro (Ez 1.14, RA).

ZILPA [Gota de Mirra?] Escrava de Leia. De Jacó Zilpa gerou Gade e Aser (Gn 29.24; 30.9-13).

ZIMBRO Arbusto que cresce em regiões secas, atingindo até quatro metros de altura (1Rs 19.4).

ZINRI [Celebrado? Bode Selvagem? Antílope?] Quinto rei de Israel, que assassinou Elá e reinou sete dias em seu lugar, em 885 a.C. (1Rs 16.8-20).

ZÍPORA [Passarinho? Pardal?] Filha de JETRO e esposa de Moisés (Êx 2.21; 4.25-26; 18.1-6).

ZIVE V. CALENDÁRIO **2**.

ZOAR [Pequena] Cidade dos cananeus que, por intercessão de Ló, não foi destruída juntamente com Sodoma e Gomorra (Gn 19.20-22).

ZOBÁ Reino sírio situado a nordeste de Damasco. Os reis de Zobá fizeram guerra contra Saul e Davi (1Sm 14.47; 2Sm 8.3-8; 10.6-8; 1Rs 11.23; Sl 60, título).

ZODÍACO Faixa imaginária no céu, onde se colocam os principais planetas e que é dividida em 12 constelações ou signos (Jó 38.32, RA).

ZOFAR [Gorjeador] Um dos amigos de Jó (Jó 2.11; 11; 20; 27.13-23).

ZOROBABEL [Semente da Babilônia?] Filho de Sealtiel e neto do rei Joaquim (1Cr 3.17-20; Mt 1.12). Em 1Cr 3.17-20 se diz que Zorobabel era filho de Pedaías e, portanto, sobrinho de Sealtiel. Essa aparente contradição pode ser explicada pelo fato de que possivelmente Sealtiel tenha morrido sem prole. Pedaías casou-se com a viúva, e assim nasceu Zorobabel, que se tornou filho de Sealtiel pela lei do LEVIRATO. Ou então a referência em Cr é a outra pessoa, um primo e xará de Zorobabel. Em 538 a.C. Zorobabel voltou do CATIVEIRO na qualidade de governador dos judeus. Restabeleceu o culto e reconstruiu o Templo (Ed 2—5) com a ajuda de Ageu (Ag 1—2) e de Zacarias (Zc 4).

ZURRAR Emitir zurros (a voz do jumento — Jó 6.5).

ZUZINS Gigantes derrotados por QUEDORLAOMER (Gn 14.5).

Conteúdo da Bíblia

Nesta seção você vai encontrar resumos de cada livro da Bíblia. É evidente que, por sua brevidade, não são descrições completas. No entanto, podem ser úteis como uma referência adequada ao conteúdo da Bíblia.

Antigo Testamento

Gênesis

Este livro, que mostra como era "no princípio", faz uma narrativa da criação, do relacionamento de Deus com o homem e da promessa de Deus a Abraão e seus descendentes.

Êxodo

O nome Êxodo significa "saída". Este livro conta como Deus livrou os israelitas de uma vida de penúrias e escravidão no Egito. Deus fez uma aliança com eles e lhes deu leis para ordenarem e governarem sua vida.

Levítico

O nome do livro se deriva do nome de uma das doze tribos de Israel. O livro registra todas as leis e regulamentos a respeito de rituais e cerimônias.

Números

Os israelitas vagaram pelo deserto durante quarenta anos, antes de entrar em Canaã, "a Terra Prometida". O nome do livro deriva dos censos promovidos durante esse tempo no deserto.

Deuteronômio

Moisés pronunciou três discursos de despedida pouco antes de morrer. Neles, recapitulou, com o povo, todas as leis de Deus para os israelitas. O nome do livro expressa essa "recapitulação" ou "segunda lei".

Josué

Josué foi o líder dos exércitos israelitas em suas vitórias sobre seus inimigos, os cananeus. O livro termina descrevendo a divisão da terra entre as doze tribos de Israel.

Juízes

Os israelitas, constantemente, desobedeciam a Deus e caíam nas mãos de países opressores. Deus constituiu juízes para livrá-los da opressão.

Rute

O amor e a dedicação de Rute à sua sogra, Noemi, são o tema deste livro.

1Samuel

Samuel foi o líder de Israel no período compreendido entre os juízes e Saul, o primeiro rei. Quando a liderança de Saul falhou, Samuel ungiu a Davi como rei.

2Samuel

Sob o reinado de Davi, a nação se unificou e se fortaleceu. No entanto, depois dos pecados de Davi, adultério e assassinato, tanto a nação como a família do rei sofreram muito.

1Reis

Este livro inicia com o reinado de Salomão em Israel. Depois de sua morte, o reino se dividiu em consequência da guerra civil entre o Norte e o Sul, resultando no surgimento de duas nações: Israel no Norte e Judá no Sul.

2Reis

Israel foi conquistada pela Assíria em 721 a.C., e Judá, pela Babilônia, em 586 a.C. Estes acontecimentos foram considerados como um castigo ao povo pela desobediência às leis de Deus.

1Crônicas

Este livro inicia com as genealogias de Adão até Davi e, em seguida, conta os acontecimentos do reinado de Davi.

2Crônicas

Este livro abrange o mesmo período que 2Reis, mas com ênfase em Judá, o Reino do Sul, e seus governantes.

Esdras

Depois de estar cativo na Babilônia por algumas décadas, o povo de Deus retornou a Jerusalém. Um de seus líderes era Esdras. Este livro contém a admoestação que Esdras fez ao povo para que este seguisse e honrasse a lei de Deus.

Neemias

Depois do templo, também foi reconstruída a muralha de Jerusalém. Neemias foi quem dirigiu esse empreendimento. Ele também colaborou com Esdras para restaurar o fervor religioso do povo.

Ester

Este livro relata a história de uma rainha judia da Pérsia, que denunciou um complô que visava destruir seus compatriotas. Com isso ela evitou que todos fossem aniquilados.

Jó

A pergunta “Por que sofrem os inocentes?” é tratada nesta história bíblica.

Salmos

Estas 150 orações foram usadas pelos hebreus para expressar seu relacionamento com Deus. Abrangem todo o campo das emoções humanas, desde a alegria até o ódio, da esperança ao desespero.

Provérbios

Este é um livro de máximas de sabedoria, de ensinamentos éticos e de senso comum acerca de como viver uma vida reta.

Eclesiastes

Na sua busca por felicidade e pelo sentido da vida, este escritor, conhecido como “filósofo” ou “pregador”, faz perguntas que continuam presentes na sociedade contemporânea.

Cântico dos Cânticos

Este poema descreve o gozo e o êxtase do amor. Simbolicamente, tem sido aplicado ao amor de Deus por Israel e ao amor de Cristo pela Igreja.

Isaías

O profeta Isaías levou a mensagem do juízo de Deus às nações, anunciou um rei futuro, à semelhança de Davi, e prometeu uma era de paz e tranquilidade.

Jeremias

Muito antes da destruição de Judá pela Babilônia, Jeremias predisse o justo juízo de Deus. Embora sua mensagem seja majoritariamente de destruição, Jeremias também falou sobre a nova aliança com Deus.

Lamentações de Jeremias

Tal qual Jeremias havia predito, Jerusalém caiu cativa da Babilônia. Este livro registra cinco “lamentos” pela cidade caída.

Ezequiel

A mensagem de Ezequiel foi dada aos judeus cativos na Babilônia. Ezequiel usou histórias e parábolas para falar sobre o juízo, sobre a esperança e sobre a restauração de Israel.

Daniel

Daniel se manteve fiel a Deus, mesmo enfrentando muitas pressões quando esteve cativo na Babilônia. Este livro inclui as visões proféticas de Daniel.

Oseias

Oseias se vale de sua experiência conjugal, em que ele era dedicado à sua esposa, mesmo sabendo que ela lhe era infiel, para ilustrar o adultério que Israel tinha cometido contra Deus e para mostrar como o fiel amor de Deus pelo seu povo nunca muda.

Joel

Depois de uma praga de gafanhotos, Joel admoesta o povo para que se arrependa.

Amós

Durante um tempo de prosperidade, este profeta de Judá pregou aos ricos líderes de Israel sobre o juízo de Deus; insistia em que pensassem nos pobres e oprimidos, antes de pensarem em sua própria satisfação.

Obadias

Obadias profetizou o juízo sobre Edom, um país vizinho de Israel.

Jonas

Jonas não queria pregar para a gente de Nínive, que era inimiga do país do profeta. Quando, finalmente, levou a mensagem enviada por Deus, seus habitantes se arrependeram.

Miqueias

A mensagem de Miqueias para Judá era de juízo, em vez de perdão, esperança e restauração. Especialmente notável é um versículo em que resume o que Deus requer de nós (6.8).

Naum

Naum anunciou que Deus destruiria o povo de Nínive por sua crueldade na guerra.

Habacuque

Este livro apresenta um diálogo entre Deus e Habacuque sobre a justiça e o sofrimento.

Sofonias

Este profeta anunciou o Dia do Senhor, que levaria juízo a Judá e às nações vizinhas. Esse Dia, que haveria de vir, seria de destruição para muitos, mas um pequeno remanescente, sempre fiel a Deus, sobreviveria para abençoar o mundo inteiro.

Ageu

Depois que o povo voltou do exílio, Ageu admoestou as pessoas para que dessem prioridade a Deus e reconstruíssem em primeiro lugar o templo, mesmo antes de reconstruírem suas casas.

Zacarias

Como Ageu, Zacarias instou o povo a reconstruir o templo, assegurando-lhes a ajuda e bênçãos de Deus. Suas visões apontavam para um futuro brilhante.

Malaquias

Após o retorno do exílio, o povo voltou a descuidar de sua vida religiosa. Malaquias passou a inspirá-los novamente, falando-lhes sobre o “Dia do Senhor”.

Novo Testamento

Mateus

Este Evangelho cita muitos textos do Antigo Testamento. Ele se destinava, primordialmente, ao público judeu, para o qual apresentava Jesus como o Messias prometido nas Escrituras do Antigo Testamento. Mateus narra a história de Jesus desde seu nascimento até sua ressurreição e põe ênfase especial nos ensinamentos do Mestre.

Marcos

Marcos escreveu um Evangelho curto, conciso e cheio de ação. Seu objetivo era aprofundar a fé e a dedicação da comunidade para a qual ele escrevia.

Lucas

Neste Evangelho é enfatizado como a salvação em Jesus está ao alcance de todos. O evangelista mostra como Jesus estava em contato com as pessoas pobres, com os necessitados e com os que são desprezados pela sociedade.

João

O Evangelho de João, pela sua forma, se coloca à parte dos outros três. João organiza sua mensagem enfocando sete sinais que apontam para Jesus como Filho de Deus. Seu estilo literário é reflexivo e cheio de imagens e figuras de linguagem.

Atos dos Apóstolos

Quando Jesus deixou os seus discípulos, o Espírito Santo foi habitar com eles. Este livro foi escrito por Lucas para ser um complemento ao seu Evangelho. Ele relata acontecimentos da história e da ação da Igreja cristã primitiva, mostrando como a fé se propagou no mundo mediterrâneo de então.

Romanos

Nesta importante Epístola, Paulo escreve aos romanos sobre a vida no Espírito, que é dada pela fé aos que creem em Cristo. O apóstolo reafirma a grande bondade de Deus e declara que, através de Jesus Cristo, Deus nos aceita e nos liberta de nossos pecados.

1Coríntios

Esta Epístola trata especificamente dos problemas que a igreja de Corinto estava enfrentando: dissensão, imoralidade, problemas quanto à forma da adoração pública e confusão sobre os dons do Espírito.

2Coríntios

Nesta Epístola, o apóstolo Paulo escreve sobre seu relacionamento com a igreja de Corinto e as dificuldades que alguns falsos profetas haviam levado ao seu ministério.

Gálatas

Esta Epístola expõe a liberdade da pessoa que crê em Cristo com respeito à lei. Paulo declara que é somente pela fé que as pessoas são reconciliadas

com Deus.

Efésios

O tema central desta Epístola é o propósito eterno de Deus: Jesus Cristo é a cabeça da Igreja, que é formada a partir de muitas nações e raças.

Filipenses

A ênfase desta Epístola está no gozo que o crente em Cristo encontra em todas as circunstâncias da vida. O apóstolo Paulo a escreveu quando estava encarcerado.

Colossenses

Nesta Epístola, o apóstolo Paulo exorta os cristãos de Colossos para que abandonem suas superstições e que Cristo seja o centro de sua vida.

1Tessalonicenses

O apóstolo Paulo dá orientações aos cristãos de Tessalônica a respeito da volta de Jesus ao mundo.

2Tessalonicenses

Como em sua primeira Epístola, o apóstolo Paulo fala sobre o retorno de Jesus ao mundo. Também trata de preparar os cristãos para a vinda do Senhor.

1Timóteo

Esta Epístola serve de orientação a Timóteo, um jovem líder da Igreja primitiva. O apóstolo Paulo lhe dá conselhos sobre a adoração, o ministério e os relacionamentos dentro da Igreja.

2Timóteo

Esta é a última Epístola escrita pelo apóstolo Paulo. Nela lança um último desafio a seus companheiros de trabalho.

Tito

Tito era ministro em Creta. Nesta Epístola, o apóstolo Paulo o orienta sobre como ajudar os novos cristãos.

Filemom

Filemom é instado a perdoar seu escravo, Onésimo, que havia fugido. Filemom deveria aceitá-lo de volta como a um irmão em Cristo.

Hebreus

Esta Epístola exorta os novos cristãos a não observarem mais rituais e cerimônias tradicionais, pois, em Cristo, eles já foram cumpridos.

Tiago

Tiago aconselha os cristãos a viverem na prática sua fé e, além disso, oferece ideias sobre como isso pode ser feito.

1Pedro

Esta Epístola foi escrita para confortar os cristãos da Igreja primitiva que estavam sendo perseguidos por causa de sua fé.

2Pedro

Nesta Epístola o apóstolo Pedro adverte os cristãos sobre os falsos mestres e os estimula a continuarem leais a Deus.

1João

Esta Epístola explica verdades básicas sobre a vida cristã com ênfase no mandamento de amarem uns aos outros.

2João

Esta Epístola, dirigida à “senhora eleita e aos seus filhos”, adverte os cristãos quanto aos falsos profetas.

3João

Em contraste com sua Segunda Epístola, esta fala sobre a necessidade de receber os que pregam a Cristo.

Judas

Judas adverte seus leitores sobre a má influência de pessoas alheias à irmandade dos cristãos.

Apocalipse

Este livro foi escrito para encorajar os cristãos que estavam sendo perseguidos e para firmá-los na confiança de que Deus cuidará deles. Usando símbolos e visões, o escritor ilustra o triunfo do bem sobre o mal e a criação de uma nova Terra e um novo Céu.

Cronologia bíblica

1. Cronologia do Antigo Testamento

Não há condições para se datarem os eventos relatados nos primeiros onze capítulos de Gênesis. Os períodos dos patriarcas, do êxodo e da conquista de Canaã aparecem nesta cronologia com duas datas possíveis, que constituem as posições mais representativas dos estudiosos do Antigo Testamento, e mesmo estas são datas aproximadas. Só a partir da época dos reis é que se pisa em terreno firme em matéria de cronologia, sendo mínimas as discordâncias entre eruditos bíblicos. Nesta tabela cronológica, as abreviações "a.C." e "d.C." significam "antes de Cristo" e "depois de Cristo", respectivamente.

Pré-história

1.1. O princípio

A criação

Adão e Eva no jardim do Éden

Caim e Abel

Noé e o dilúvio

A torre de Babel

2200 a.C.

1.2. Os patriarcas

Nascimento de Abraão - 2160 ? 1950 a.C. ?

Nascimento de Isaque - 2060 ? 1850 a.C. ?

Nascimento de Jacó e Esaú - 2000 ? 1790 a.C. ?

O nascimento de José - 1909 ? 1699 a.C. ?

1900 a.C.

1.3. Israel no Egito e o êxodo

Migração dos filhos de Jacó com suas famílias para o Egito - 1870 ? 1650

a.C. ?

Os israelitas são escravizados no Egito - 1730 ? 1580 a.C. ?

Nascimento de Moisés - 1520 ? 1330 a.C. ?

Saída dos israelitas do Egito e início da sua peregrinação no deserto - 1440 ? 1280 a.C. ?

1400 a.C.

1.4. A conquista de Canaã e o período dos juízes

Início da conquista da terra de Canaã sob o comando de Josué - 1400 ? 1230 a.C. ?

Início do período dos juízes - 1370 ? 1200 a.C. ?

1100 a.C.

1.5. O Reino unido

Reinado de Saul - 1050 a 1010 a.C.

Reinado de Davi - 1010 a 970 a.C.

Reinado de Salomão - 970 a 931 a.C.

950 a.C.

1.6. O Reino dividido

Judá (Reino do Sul)	*Profetas*	*Israel (Reino do Norte)*
Roboão - 931 a 913 a.C.		Jeroboão I - 931 a 910 a.C.
Abias - 913 a 911 a.C.		
Asa - 911 a 870 a.C.		Nadabe - 910 a 909 a.C.

900 a.C.

		Baasa - 909 a 886 a.C.
		Elá - 886 a 885 a.C.
		Zinri - 885 a.C.
		Onri - 885 a 874 a.C.

Josafá - 870 a 848 a.C.	Elias Eliseu	Acabe - 874 a 853 a.C. Acazias - 853 a 852 a.C.
850 a.C.		
Jeorão - 848 a 841 a.C. Acazias - 841 a.C. Atalia - 841 a 835 a.C. Joás - 835 a 796 a.C.	Joel ?	Jorão - 852 a 841 a.C. Jeú - 841 a 814 a.C. Jeoacaz - 814 a 798 a.C.
800 a.C.		
Amazias - 796 a 781 a.C. Uzias - 781 a 740 a.C.	Jonas Amós Isaías Oseias	Jeoás - 798 a 783 a.C. Jeroboão II - 783 a 743 a.C.
750 a.C.		
Jotão - 740 a 736 a.C. Acaz - 736 a 716 a.C.	Miqueias Joel ?	Zacarias - 743 a.C. Salum - 743 a.C. Menaém - 743 a 738 a.C. Pecaías - 738 a 737 a.C. Peca - 737 a 732 a.C. Oseias - 732 a 723 a.C. Queda de Samaria - 722 a.C.

Ezequias - 716 a 687 a.C.	

700 a.C.

1.7. Últimos anos do Reino de Judá

Reis	***Profetas***
Manassés - 687 a 642 a.C.	
	Obadias ?

650 a.C.

Amom - 642 a 640 a.C.	
Josias - 640 a 609 a.C.	Jeremias
	Naum
	Sofonias
Joacaz - 609 a.C.	
Jeoaquim - 609 a 598 a.C.	
	Daniel
	Ezequiel
	Habacuque ?

600 a.C.

Joaquim - 598 a.C.

Zedequias - 598 a 587 a.C.

Queda de Jerusalém - julho de 587 ou 586 a.C.

1.8. O cativeiro e a restauração

Eventos	***Profetas***
Habitantes de Judá levados para a Babilônia - 587 a 586 a.C.	

550 a.C.	
Início do domínio persa - 539 a.C.	
Ciro, imperador da Pérsia, ordena a volta dos judeus - 538 a.C.	Ageu
	Zacarias
Início da reconstrução do Templo - 520 a.C.	Obadias ?
	Malaquias
Reconstrução das muralhas de Jerusalém - 445 a 443 a.C.	Joel ?

2. Cronologia do Período Intertestamentário

400 a.C.
Alexandre, o Grande, governa a Palestina: domínio macedônio - 333 a 323 a.C.
Domínio dos ptolomeus sobre a Palestina - 323 a 198 a.C.

200 a.C.
Domínio dos selêucidas sobre a Palestina - 198 a 166 a.C.
Revolução de Judas Macabeus e domínio da família de Judas e seus descendentes, os asmoneus, sobre a Palestina - 166 a 63 a.C.
Conquista de Jerusalém por Pompeu, general romano, anexando a Palestina ao Império Romano - 63 a.C.
Reinado de Herodes, o Grande, sobre a Palestina, por nomeação de Roma - 37 a 4 a.C.

3. Cronologia do Novo Testamento

As referências cronológicas no Novo Testamento podem ser dadas apenas como aproximadas, tanto para as referências à vida de Jesus, como para o período dos apóstolos. A respeito do nascimento de Jesus, por exemplo, só se pode afirmar, com base em Mt 2.1 (ver Lc 1.5), que ele ocorreu durante o reinado de Herodes, o Grande, que morreu em 4 a.C., enquanto que a respeito de sua crucificação pode-se afirmar que ela ocorreu durante uma celebração da

Páscoa no governo de Pôncio Pilatos (26-30 d.C.). Quanto ao período dos apóstolos, pode-se precisar com alguma certeza o ano da morte de Herodes Agripa I como sendo 44 d.C. (At 12.20-23), enquanto que as demais datas são aproximadas.

1 d.C.		
3.1. A vida de Jesus		
Imperadores romanos	***Governadores e reis da Judeia***	***Acontecimentos no NT***
Augusto - 29 a.C. a 14 d.C.	Herodes, o Grande - 37 a 4 a.C. Arquelau - 4 a.C. a 6 d.C.	Nascimento de Jesus - 6 a.C.
Tibério - 14 a 37 d.C.	Pôncio Pilatos - 26 a 36 d.C.	Batismo de Jesus - 26 d.C. Primeira Páscoa no ministério de Jesus - 28 d.C. Morte e ressurreição de Jesus - 30 d.C.
30 d.C.		
3.2. O período dos apóstolos		
Calígula (Gaio) - 37 a 41 d.C.		Dia de Pentecostes - 30 d.C. Conversão de Paulo - 37 d.C.
40 d.C.		
Cláudio - 41 a 54 d.C.	Herodes Agripa I - 41 a 44 d.C.	Início do ministério de Paulo - 41 d.C. Morte de Tiago, filho de

		Zebedeu - 44 d.C. Morte de Herodes Agripa I - 44 d.C. Fome no tempo de Cláudio - 46 d.C. Primeira viagem missionária de Paulo - 48 a 49 d.C. Edito de Cláudio - 49 ou 50 d.C.
	50 d.C.	
	Sérgio Paulo, procônsul - 50 d.C.	Conferência de Jerusalém - 50 d.C.
		Segunda viagem missionária de Paulo - 50 a 53 d.C. Paulo em Corinto - 50 a 52 d.C.
Nero 54 a 68 d.C.	Félix - 52 a 60 d.C.	Terceira viagem missionária de Paulo - 54 a 58 d.C. Paulo em Éfeso - 54 a 57 d.C. Paulo preso em Jerusalém - 58 d.C. Paulo na prisão em Cesareia - 58 a 60 d.C.
	60 d.C.	
	Pórcio Festo - 60 a 62 d.C.	Paulo na prisão em Roma - 61 a 63 d.C. Libertação e atividades de Paulo - 63 a 65 d.C.

		Morte de Pedro em Roma - 65 d.C. ? Segunda prisão de Paulo em Roma - 66 d.C. Morte de Paulo em Roma - 67 d.C. ?
Galba - 68 a 69 d.C. Oto - 69 d.C. Vitélio - 69 d.C.		
	70 d.C.	
Vespasiano - 69 a 79 d.C.		Destruição de Jerusalém e do Templo - 70 d.C.
Tito - 79 a 81 d.C. Domiciano - 81 a 96 d.C. Nerva - 96 a 98 d.C.		
Trajano - 98 a 117 d.C.		Morte de João - 98 ou 100 d.C. ?

Tabela de pesos, moedas e medidas

Na tentativa de facilitar para o leitor, procurou-se colocar os dados desta tabela, sempre que possível, numa sequência ascendente, iniciando com a unidade menor e terminando com a maior. A unidade básica é indicada com o valor "1" na coluna da "Proporção", sendo que as unidades menores precedem a unidade básica e as unidades maiores a seguem. O "Equivalente atual" de cada unidade, onde aparece, é aproximado.

1. Pesos

Nome	*Correspondente bíblico*	*Proporção*	*Equivalente atual*
Gera (Êx 30.13)	1/10 do **beca** ou 1/20 do **siclo**	1/20	0,571 g
Beca (Êx 38.26)	10 **geras** ou 1/2 do **siclo**	1/2	5,712 g
Siclo (unidade básica; Gn 24.22)	20 **geras** ou 2 **becas**	1	11,424 g
Mina* ou **arrátel**** (Ed 2.69)	50 **siclos**	50	571,2 g
Talento*** (2Sm 12.30)	3000 **siclos** ou 60 **minas**	3000	34,272 kg

* A **mina** em Ezequiel (45.12) é igual a 60 **siclos** e equivale a 685,44 g.
** O nome **arrátel** também é usado para a **libra** romana (Jo 12.3; 19.39) que equivale a 325 g.
*** O **talento** em Apocalipse (16.21) equivale a 40 kg.

2. Moedas

2.1. No Antigo Testamento

1. O **siclo**, a **mina** e o **talento** eram peças ou barras de metal (prata, ouro) usadas como meio de pagamento (2Rs 18.14).
2. Como moeda, aparece o **darico** (1Cr 29.7; Ed 2.69; 8.27; Ne 7.70; RC, "dracma"), uma moeda de ouro que pesava 8,4 g.
3. A **peça de dinheiro** (ou **quesita**, Gn 33.19) é de valor ignorado.

2.2. No Novo Testamento

Nome	*Tipo*	*Correspondente bíblico*	*Proporção*
Lepto (Mc 12.42, "pequenas moedas")	Moeda de cobre ou de bronze	1/2 do **quadrante** ou 1/128 do **denário**	1/128
Quadrante (Mc 12.42, RA; RC, "cinco réis")	Moeda romana de cobre	1/4 do **asse** ou 1/64 do **denário**	1/64
Asse (Mt 10.29, "ceitil")	Moeda romana de cobre	1/16 do **denário**	1/16
Denário* (unidade básica, Mt 20.2; RC, "dinheiro")	Moeda romana de prata	Salário de um dia de trabalho	1
Dracma (unidade básica, Lc 15.8)	Moeda grega de prata	Igual a 1 **denário**	1
Didracma (Mt 17.24, RC)	Moeda grega de prata	2 **dracmas** ou 2 **denários**	2
Tetradracma (Mt 26.15, "moedas de prata")	Moeda grega de prata	4 **dracmas** ou 4 **denários**	4
Estáter (Mt 17.27)	Moeda grega de prata	2 **didracmas** ou 4 **denários**	4
Mina (Lc 19.13)	Moeda grega de ouro	100 **denários**	100
Talento (Mt 25.15)	Prata ou ouro	6.000 **denários**	6.000

3. Medidas de capacidade

3.1. Para secos

Nome	*Correspondente bíblico*	*Proporção*	*Equivalente atual*
Cabo (2Rs 6.25, RC)	1/18 do **efa** ou 1/6 da **medida**	1/18	1 l
Gômer (Êx 16.16, RC)	1/10 do **efa**	1/10	1,76 l
Alqueire ou **Seá** (2Rs 7.1, RA), **Chaliche** (Is 40.12) e **Medida*** (Gn 18.6, RA, RC)	1/3 do **efa**	1/3	5,87 l
Efa (unidade básica; Lv 19.36)	10 **gômeres** ou 1/10 do **ômer**	1	17,62 l
Leteque (Os 3.2, "um ômer e meio")	5 **efas** ou 1/2 do **ômer**	5	88,1 l
Coro (Ed 7.22) ou **Ômer** (Ez 45.11)	10 **efas**	10	176,2 l

* Em Ap 6.6 a **medida** (choinix) é igual a 1 litro.

3.2. Para líquidos

Nome	*Correspondente bíblico*	*Proporção*	*Equivalente atual*
Sextário ou **Logue** (Lv 14.10)	1/12 do **him**	1/72	0,29 l
Him (Lv 19.36)	1/6 do **bato**	1/6	3,47 l
Bato* (unidade básica, Is 5.10) e **Cado** (Lc 16.6)	1/10 do **coro**	1	20,82 l**
Coro (1Rs 5.11)	10 **batos**	10	208,2 l

* Outros consideram a **metreta** (Jo 2.6) também igual ao **bato**, mas é mais provável que a **metreta** tivesse 30 a 40 litros.
** Outros entendem que o **bato** tinha entre 30 e 34 litros.

4. Medidas de comprimento

Nome	*Correspondente bíblico*	*Proporção*	*Equivalente atual*

Dedo (Jr 52.21)	1/4 de **quatro dedos**	1/24	1,8 cm
Quatro dedos* (Êx 37.12)	1/3 do **palmo** ou 1/6 do **côvado**	1/6	7,4 cm
Palmo** (Êx 28.16)	1/2 do **côvado**	1/2	22,2 cm
Côvado*** (unidade básica, Gn 6.15)	2 **palmos**	1	44,4 cm
Braça (At 27.28)	4 **côvados**	4	1,80 m

* **Quatro dedos** é a medida da palma da **mão** (Êx 37.12, RC) na base dos quatro dedos.
** **Palmo** é a distância entre a ponta dos dedos extremos com a mão espalmada.
*** **Côvado** é a distância entre o cotovelo e a ponta do dedo médio. O **côvado** em Ezequiel (43.13) equivale a 51,8 cm, pois soma um **côvado** mais **quatro dedos**. Em consequência, a **cana** (Ez 41.8) equivale a 3,11 m, pois é igual a seis **côvados** de Ezequiel.

5. Medidas de distância

Nome	*Correspondente bíblico*	*Equivalente atual*
Tiro de pedra (Lc 22.41)		20 a 30 m
Tiro de arco (Gn 21.16)		100 a 150 m
Jornada de um sábado (At 1.12)	2.000 côvados	888 m
Jornada de um dia (Gn 31.23)		30 a 40 km
Estádio romano (Lc 24.13)		185 m
Milha romana (Mt 5.41)	8 estádios	1.479 m

6. Medida de área

Jeira:	Área que uma junta de bois pode arar em um dia, mais ou menos um quarteirão quadrado com 50 m de lado, o que equivale a 2.500 m² (1Sm 14.14).

7. Medidas de tempo

Hora:	1/12 do dia e 1/12 da noite; a extensão da hora variava de acordo com a estação do ano. As horas do dia eram contadas a partir do nascer do sol e as da noite, a partir do pôr do sol (Mt 20.3).
Vigília:	Os israelitas dividiam a noite em 3 vigílias, sendo cada uma de 4 horas (Jz 7.19); os romanos a dividiam em 4 vigílias, com 3 horas cada uma (Mt 14.25).
Noite:	12 horas, do pôr do sol até o seu nascer (Gn 7.4).
Dia:	12 horas, do nascer ao pôr do sol (Gn 7.4); 24 horas, de um pôr do sol até outro (Êx 20.8-11).
Semana:	7 dias, terminando com o sábado (Êx 20.10).
Mês:	29 a 30 dias, iniciando com a lua nova (Nm 28.14).
Ano:	12 meses lunares (354 dias; 1Cr 27.1-15). De três em três anos acrescentava-se um mês (pela repetição do último mês) para tirar a diferença entre os 12 meses lunares e o ano solar.

Guia sinótico dos Evangelhos

Os Evangelhos apresentam as narrativas dos fatos e das palavras de Jesus. Incluem os milagres, as parábolas, os discursos e os principais episódios de sua vida. O objetivo é oferecer ao leitor uma retrospectiva do ministério de Jesus e destacar as implicações teológicas de seus ensinamentos; além disso, tornam clara a impressão que o ministério de Jesus produziu nos primeiros crentes.

O objetivo dos relatos evangélicos não é apresentar uma biografia de Jesus; e nem procuram descrever sua personalidade. A finalidade é compartilhar uma cristologia, ou seja, uma apresentação da vida e do ministério de Jesus a partir de uma perspectiva teológica particular e definida: proclamar Jesus como o Messias e Salvador da humanidade. Cada evangelista escreveu com um objetivo específico para responder às necessidades concretas de diferentes grupos de crentes. O propósito de cada Evangelho era determinado pelas peculiaridades e dificuldades de cada grupo a que se dirigia cada um deles.

Os primeiros Evangelhos podem ser dispostos em colunas paralelas para facilitar o estudo comparativo do material que cada livro contém. Essa apresentação é conhecida como “sinopse”, pois permite analisar o conteúdo dos Evangelhos como um conjunto, como um todo. Por essa razão, os Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas são conhecidos como “sinóticos”, pois incluem relatos parecidos que podem ser estudados de forma comparada e paralela. O Evangelho de João, por sua vez, foi incluído nessa sinopse para enfatizar a importância de uma leitura paralela dos quatro Evangelhos, a fim de obter-se uma compreensão mais ampla da vida e ministério de Jesus.

O estudo sinótico dos Evangelhos evidencia que estes incluem relatos comuns. As passagens comuns a três dos Evangelhos são conhecidas como “tradição tríplice”; as passagens comuns a dois Evangelhos, “tradição dupla”; os relatos contidos em apenas um Evangelho, “tradição simples”; e os relatos repetidos em um mesmo Evangelho, “tradições duplicadas”.

Os Evangelhos são compostos por unidades independentes (narrações e discursos), os quais normalmente se sucedem sem uma conexão aparente de tempo ou lugar. Há seções que incluem temas semelhantes e, além disso, contêm frases independentes e características de Jesus, particularmente as parábolas. Muitas passagens demonstram uma coincidência surpreendente no tocante à

linguagem utilizada; já outras põem em relevo diferenças de estilo, teologia e propósitos.

O estudante da Bíblia achará muito útil ter à sua disposição um esquema comparativo dos Evangelhos que lhe permita ver e analisar simultaneamente as passagens dos Evangelhos. Tal esquema comparativo ou sinopse apresenta as seguintes vantagens:

1. Facilita uma reconstrução da vida de Jesus, visto que cada Evangelho destaca aspectos particulares de seu ministério;
2. É uma grande ajuda no estudo do chamado "problema sinótico", que consiste em explicar as semelhanças e diferenças entre os Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas;
3. Contribui para uma melhor compreensão da história literária dos Evangelhos;
4. Destaca as características literárias e teológicas, bem como as ênfases de cada Evangelho.

O Guia sinótico que o leitor tem em suas mãos baseia-se no texto preparado por Kurt Aland, *Synopsis of the Four Gospels* (Stuttgart: German Bible Society, 8 ed., 1987). Este texto inclui dezoito seções maiores que ressaltam os aspectos fundamentais do ministério de Jesus. Além disso, o material está organizado em unidades que identificam as passagens paralelas nos Evangelhos.

Na primeira coluna, inclui-se o título e o tema da passagem bíblica; nas quatro colunas seguintes identifica-se o texto dos Evangelhos nos quais se encontra a referida passagem. A referência textual em negrito identifica um paralelo direto; o restante das referências assinala alguma similaridade ou relação temática que deve ser tomada em consideração. As referências entre colchetes [ ] indicam que há alguma dificuldade textual na passagem.

As unidades incluídas nesta sinopse são as seguintes:

A. Prefácio
B. Introdução
C. Preparação
D. O início do ministério público de Jesus (segundo João)
E. O ministério de Jesus na Galileia
F. O sermão do monte (segundo Mateus)
G. O sermão da planície (segundo Lucas)
H. O ministério de Jesus na Galileia (continuação)
I. O caminho para a cruz
J. A última viagem para Jerusalém (segundo Lucas)

K. Jesus na Festa dos Tabernáculos (segundo João)
L. O ministério na Judeia
M. O fim do ministério em Jerusalém
N. O sermão profético
O. Conclusão dos relatos antes da Paixão
  1. Parábolas sobre a vinda de Cristo, as quais suplementam o sermão profético (segundo Mateus);
  2. Observação sobre a conclusão geral (segundo Lucas)
  3. Declarações finais (segundo João).
P. O relato da Paixão
  1. Até a ida ao Getsêmani;
  2. Palavras de despedida (segundo João);
  3. A prisão, a crucificação e o sepultamento.
Q. A ressurreição
R. Epílogo: o final dos Evangelhos

Mateus	Marcos	Lucas	João

A. Prefácio

1. Prólogo			
1.1	1.1	1.1-4	1.1-14

B. Introdução

2. A promessa do nascimento de João Batista			
		1.5-25	
3. A anunciação			
		1.26-38	
4. Maria visita Isabel			
		1.39-56	
5. O nascimento de João Batista			
		1.57-80	
6. A genealogia de Jesus			

1.2-17		3.23-38	
7. O nascimento de Jesus			
1.18-25		**2.1-7**	
8. A adoração ao menino Jesus: os anjos, os pastores e os magos			
2.1-12		**2.8-20**	7.41-42
9. A circuncisão e a apresentação de Jesus no Templo			
		2.21-38	
10. A fuga para o Egito e o retorno			
2.13-21			
11. A infância de Jesus em Nazaré			
2.22-23		**2.39-40**	
12. O menino Jesus no meio dos doutores, no Templo			
		2.41-52	

C. Preparação

13. João Batista			
3.1-6 11.10 4.17	**1.2-6** 1.14-15	**3.1-6** 7.27	
14. João prega o arrependimento			
3.7-10		**3.7-9**	
15. João responde aos que perguntam			
		3.10-14	
16. João dá testemunho de Cristo			
3.11-12	**1.7-8**	**3.15-18**	**1.15-18,24-31**
17. João é preso			
14.3-4	6.17-18	**3.19-20**	
18. O batismo de Jesus			

3.13-17 17.5	**1.9-11** 9.7	**3.21-22** 9.35	**1.32-34** 12.28-30
19. A genealogia de Jesus			
1.1-17		**3.23-38**	
20. A tentação de Jesus			
4.1-11	**1.12-13**	**4.1-13**	1.51

D. O início do ministério público de Jesus (segundo João)

21. A vocação dos primeiros discípulos			
4.18-22 16.17-18	1.16-20 3.16-19	5.1-11 6.14a	**1.35-51**
22. As bodas em Caná da Galileia			
			2.1-11
23. A estadia em Cafarnaum			
			2.12
24. A viagem para Jerusalém			
			2.13
25. Jesus purifica o Templo			
21.12-13 21.23-27	**11.15-17** 11.27-33	**19.45-46** 20.1-8	**2.14-22**
26. O ministério de Jesus em Jerusalém			
			2.23-25
27. Nicodemos visita Jesus			
			3.1-21
28. O ministério de Jesus na Judeia			
			3.22
29. Outro testemunho de João Batista a respeito de Jesus			
			3.23-26

E. O ministério de Jesus na Galileia

30. Jesus volta para a Galileia			
4.12	**1.14a**	**4.14a**	**4.1-3**
31. A mulher de Samaria			
			4.4-42
32. O ministério de Jesus na Galileia			
4.13-17 13.57b 3.1-2	**1.14b-15** 6.4 1.21 1.4	**4.14b-15** 4.24 4.31 3.2b-3	**4.43-46a** 2.12
33. Jesus prega em Nazaré			
13.53-58	6.1-6a	**4.16-30**	7.15 6.42 4.44 10.39
34. A vocação dos primeiros discípulos			
4.18-22	**1.16-20**	5.1-11	1.35-51
35. Jesus ensina na sinagoga de Cafarnaum			
4.13 7.28-29	**1.21-22**	**4.31-32**	2.12 7.46
36. A cura de um endemoninhado em Cafarnaum			
	1.23-28	**4.33-37**	
37. A cura da sogra de Pedro			
8.14-15	**1.29-31**	**4.38-39**	
38. Muitas outras curas			
8.16-17	**1.32-34**	**4.40-41**	
39. Jesus deixa Cafarnaum			
	1.35-38	**4.42-43**	

40. Jesus prega por toda a Galileia			
4.23	**1.39**	**4.44**	
41. A pesca maravilhosa			
13.1-3a 4.18-22	4.1-2 1.16-20	**5.1-11**	21.1-11
42. A cura de um leproso			
8.1-4	**1.40-45**	**5.12-16**	
43. A cura de um paralítico			
9.1-8	**2.1-12**	**5.17-26**	5.1-9a
44. A vocação de Levi (Mateus)			
9.9-13	**2.13-17**	**5.27-32**	
45. A questão do jejum			
9.14-17	**2.18-22**	**5.33-39**	
46. Jesus é o Senhor do sábado			
12.1-8	**2.23-28**	**6.1-5**	
47. O homem da mão ressequida			
12.9-14	**3.1-6**	**6.6-11**	
48. A cura de muitos à beira-mar			
4.24-25 12.15-16	**3.7-12** 4.41	6.17-19	
49. A escolha dos doze apóstolos			
10.1-4 5.1	**3.13-19a** 6.6b-7	**6.12-16** 9.1-2	1.42

F. O sermão do monte (segundo Mateus)

50. A ocasião do sermão			
4.24—5.2	3.7-13a	6.17-20b	
51. As bem-aventuranças			
5.3-12		**6.20b-26**	

52. Os discípulos, o sal da terra			
5.13	9.49-50	14.34-35	
53. Os discípulos, a luz do mundo			
5.14-16	4.21	8.16 11.33	8.12
54. Da lei e dos profetas			
5.17-20 24.35	13.31	16.16-17 21.33	
55. Do homicídio			
5.21-26	11.25	12.57-59	
56. Do adultério			
5.27-32 18.8-9 19.9	9.43-48 10.11-12	16.18	
57. Dos julgamentos			
5.33-37			
58. Da vingança			
5.38-42		6.29-30	
59. Do amor ao próximo			
5.43-48		6.27-28,32-36	
60. Como se deve dar esmolas			
6.1-4			
61. Como se deve orar			
6.5-6			
62. A oração do Senhor			
6.7-15	11.25	11.1-4	
63. Como jejuar			
6.16-18			

64. Os tesouros no céu			
6.19-21		12.33-34	
65. A luz e as trevas			
6.22-23		11.34-36	
66. Os dois senhores			
6.24		16.13	
67. A ansiosa solicitude pela vida			
6.25-34		12.22-32	
68. Do julgamento			
7.1-5 13.12	4.24-25	6.37-42 8.18b	7.53—8.11
69. Da profanação do que é santo			
7.6			
70. Jesus incita a orar			
7.7-11		11.9-13	16.24 14.13-14 15.7
71. A regra suprema			
7.12		6.31	
72. Os dois caminhos			
7.13-14		13.23-24	
73. As árvores e os seus frutos			
7.15-20 12.33-35		6.43-45	
74. “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor…”			
7.21-23		6.46 13.25-27	
75. Os dois fundamentos			
7.24-27		6.47-49	

76. O fim do sermão do monte			
7.28-29	1.21-22	7.1 4.32	7.46

G. O sermão da planura (segundo Lucas)

77. A ocasião do sermão			
4.24—5.2	3.7-13a	**6.17-20a**	
78. As bem-aventuranças			
5.3-12		**6.20b-23**	
79. Os ais			
		6.24-26 6.20b-23	
80. Do amor pelos inimigos			
5.38-48 7.12		**6.27-36**	
81. Do julgamento			
7.1-5 12.36-37 15.14 10.24-25a	4.24-25	**6.37-42**	13.16 15.20a
82. As árvores e os seus frutos			
7.15-20		**6.43-45**	
83. Os dois fundamentos			
7.21-27		**6.46-49**	

H. O ministério de Jesus na Galileia (continuação)

84. A cura de um leproso			
8.1-4	1.40-45	5.12-16	

85. A cura do criado de um centurião			
8.5-13	2.1	7.1-10 13.28-29	4.46b-54
86. A ressurreição do filho da viúva de Naim			
		7.11-17	
87. A cura da sogra de Pedro			
8.14-15	1.29-31	4.38-39	
88. Muitas outras curas			
8.16-17	1.32-34	4.40-41	
89. Jesus põe à prova os que querem segui-lo			
8.18-22	4.35	9.57-62	
90. Jesus acalma uma tempestade			
8.23-27	4.35-41	8.22-25	
91. A cura dos endemoninhados gadarenos			
8.28-34	5.1-20	8.26-39	
92. A cura de um paralítico			
9.1-8	2.1-12	5.17-26	5.1-9a
93. A vocação de Levi (Mateus)			
9.9-13	2.13-17	5.27-32	
94. A questão do jejum			
9.14-17	2.18-22	5.33-39	
95. A ressurreição da filha de Jairo e a cura de uma mulher enferma			
9.18-26	5.21-43	8.40-56	
96. A cura de dois cegos			
9.27-31	10.46-52	18.35-42	
97. A cura de um mudo endemoninhado			
9.32-34 20.29-34	3.22	11.14-15	7.20 10.20

			8.48 8.52
98. A seara e os trabalhadores			
9.35-38	6.6b	8.1	
99. A escolha e as instruções dos doze apóstolos			
10.1-16	6.7 3.13-19 6.8-11	9.1 6.12-16 9.2-5 10.3	1.42
100. As admoestações aos discípulos			
10.17-25 24.9-14	 13.9-13	12.11-12 6.40 21.12-19	16.2b 14.26 13.16 15.20
101. Exortação à prática da fé			
7.18-23			
102. Jesus dá testemunho de João			
11.7-19 21.31b-32	1.2	**7.24-35** **16.16**	
103. Ais contra as cidades impenitentes			
11.20-24		10.12-15	
104. Jesus dá graças ao Pai			
11.25-27		10.21-22	3.35 17.2 13.3 7.29 10.14-15 17.25
105. “Vinde a mim”			
11.28-30			
106. Jesus é o Senhor do sábado			

12.1-8	2.23-28	6.1-5	
107. O homem da mão ressequida			
12.9-14	3.1-6	6.6-11	
108. A cura de muitos à beira-mar			
12.15-21	3.7-12	6.17-19	
109. Jesus é ungido			
26.6-13	14.3-9	**7.36-50**	12.1-8
110. As mulheres que serviam a Jesus			
9.35	6.6b 16.9	**8.1-3**	
111. Os parentes de Jesus pensam que ele está fora de si			
	3.20-21		
112. Jesus defende-se de blasfêmia			
12.22-30 9.32-34	**3.22-27**	11.14-15 11.17-23	7.20 10.20 8.48
113. O pecado contra o Espírito Santo			
12.31-37 7.16-20	3.28-30	12.10 6.43-45	
114. O sinal de Jonas			
12.38-42 16.1-2a,4	8.11-12	11.16 11.29-32	6.30
115. A estratégia de Satanás			
12.43-45		11.24-26	
116. A família de Jesus			
12.46-50	**3.31-35** 3.20-21	8.19-21	15.14
117. A parábola do semeador			
13.1-9	**4.1-9**	**8.4-8**	

118. A razão pela qual Jesus falava por parábolas			
13.10-17	**4.10-12** 4.25 8.17b-18a	**8.9-10** 8.18b 10.23-24 19.26	9.39 12.37-40
25.29			
119. A explicação da parábola do semeador			
13.18-23	**4.13-20**	**8.11-15**	
120. A parábola da candeia			
5.15 10.26 7.2 13.12	**4.21-25**	**8.16-18** 11.33	
121. A parábola da semente			
	4.26-29		
122. A parábola do joio			
13.24-30			
123. A parábola do grão de mostarda			
13.31-32	**4.30-32**	13.18-19	
124. A parábola do fermento			
13.33		13.20-21	
125. Por que Jesus falou por parábolas			
13.34-35	**4.33-34**		
126. A explicação da parábola do joio			
13.36-43			
127. A parábola do tesouro e da pérola escondidos			
13.44-46			
128. A parábola da rede			
13.47-50			
129. Coisas novas e velhas			

13.51-52			
130. A família de Jesus			
12.46-50	3.31-35	**8.19-21**	15.14
131. Jesus acalma uma tempestade			
8.23-27 8.18	**4.35-41**	**8.22-25**	
132. A cura dos endemoninhados gadarenos			
8.28-34	**5.1-20**	**8.26-39**	
133. A ressurreição da filha de Jairo e a cura de uma mulher enferma			
9.18-26	**5.21-43**	**8.40-56**	
134. Jesus é rejeitado em Nazaré			
13.53-58	**6.1-6a**	4.16-30	7.15 6.42 4.44 10.39
135. A viagem para Jerusalém			
			5.1
136. A cura de um paralítico			
			5.2-47
137. As instruções para os doze apóstolos			
9.35 10.1,7-11,14	**6.6b-13** 3.13-15	**9.1-6**	
138. Opiniões sobre Jesus			
14.1-2	**6.14-16**	**9.7-9**	
139. A morte de João Batista			
14.3-12	**6.17-29**	3.19-20	
140. O regresso dos apóstolos			
14.12b-13a	**6.30-31**	**9.10a**	
141. A primeira multiplicação de pães e peixes			

14.13-21 9.36	**6.32-44**	**9.10b-17**	**6.1-15**
142. Jesus anda por sobre o mar			
14.22-33	**6.45-52**		**6.16-21**
143. Jesus em Genesaré			
14.34-36	**6.53-56**		**6.22-25**
144. Jesus, o pão da vida			
			6.26-59
145. O que contamina o homem			
15.1-20	**7.1-23**	11.37-41 6.39	
146. A mulher cananeia			
15.21-28	**7.24-30**		
147. A cura de um surdo e gago e de muitos outros enfermos			
15.29-31	**7.31-37**		
148. A segunda multiplicação de pães e peixes			
15.32-39	**8.1-10**		
149. Os fariseus e os saduceus pedem um sinal do céu			
16.1-4 12.38-39	**8.11-13**	11.16 12.54-56 11.29	6.30
150. O fermento dos fariseus			
16.5-12	**8.14-21**	12.1	
151. A cura de um cego em Betsaida			
	8.22-26		

I. O caminho para a cruz

152. Os discípulos escandalizados			
			6.60-66

153. A confissão de Pedro			
16.13-20 18.18	**8.27-30**	**9.18-21**	**6.66-71** 20.22-23
154. Jesus prediz a sua morte e ressurreição			
16.21-23	**8.31-33**	**9.22**	
155. O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz			
16.24-28 10.33,38-39	**8.34—9.1**	**9.23-27** 12.9 14.27 17.33	12.25 8.51-52 21.20-23
156. A transfiguração			
17.1-9 3.17	**9.2-10** 1.11	**9.28-36** 9.37 3.22b	12.28-30
157. A vinda de Elias			
17.10-13	**9.11-13**		
158. A cura de um jovem possesso			
17.14-21 17.9a 21.21	**9.14-29** 9.9a 11.22-23	**9.37-43a** 17.6	14.9
159. De novo Jesus prediz sua morte e ressurreição			
17.22-23	**9.30-32**	**9.43b-45**	7.1
160. Jesus paga imposto			
17.24-27			
161. O maior no reino dos céus			
18.1-5	**9.33-37**	**9.46-48**	3.3,5 13.20
162. Jesus ensina a tolerância e a caridade			
10.42	**9.38-41**	**9.49-50**	

163. Os tropeços			
18.6-9 5.13	**9.42-50**	17.1-2 14.34-35	
164. A parábola da ovelha perdida			
18.10-14		15.3-7	
165. Como se deve tratar um irmão culpado			
18.15-18		17.3	20.23
166. “Onde estiverem dois ou três reunidos…”			
18.19-20			
167. Quantas vezes se deve perdoar a um irmão			
18.21-22		17.4	
168. A parábola do credor incompassivo			
18.23-35			

J. A última viagem para Jerusalém (segundo Lucas)

169. Jesus decide ir para Jerusalém			
19.1-2	10.1	**9.51**	
170. Os samaritanos não recebem Jesus			
		9.52-56	
171. Jesus põe à prova os que querem segui-lo			
8.18-22		**9.57-62**	
172. A missão dos setenta			
9.37-38 10.7-16		**10.1-12**	4.35
173. Ais contra as cidades impenitentes			
11.20-24		**10.13-15** 10.12	
174. “Quem vos der ouvidos ouve-me a mim”			

10.40		**10.16**	13.20
175. O regresso dos setenta			
	16.17-18	**10.17-20**	12.31
176. Jesus dá graças ao Pai e chama os seus discípulos de bem-aventurados			
11.25-27 13.16-17		**10.21-24**	3.35 17.2 13.3 7.29 10.14-15 17.25
177. O grande mandamento			
22.34-40	12.28-34	**10.25-28**	
178. O bom samaritano			
		10.29-37	
179. Marta e Maria			
		10.38-42	11.1 12.1-3
180. A oração do Senhor			
6.9-13		**11.1-4**	
181. A parábola do amigo importuno			
		11.5-8	
182. Jesus incita a orar			
7.7-11		11.9-13	16.24 14.13-14 15.7
183. Jesus defende-se contra a blasfêmia			
12.22-30	3.22-27	**11.14-23**	7.20 10.20 8.48 8.52

184. A estratégia de Satanás			
12.43-45		**11.24-26**	
185. A exclamação de uma mulher			
		11.27-28	
186. O sinal de Jonas			
12.38-42	8.11-12	**11.29-32**	
187. Os discípulos, a luz do mundo			
5.15	4.21	**11.33** 8.16	
188. A luz e as trevas			
6.22-23		**11.34-36**	
189. Jesus censura os fariseus e os intérpretes da lei			
15.1-9 23.2-36	7.1-9 12.38b-39	**11.37-54** 20.46	[8.6]
190. O fermento dos fariseus			
16.5-6	8.14-15	**12.1**	
191. Exortação à prática da fé			
10.26-33	**12.2-9**	4.22 8.38 9.26	8.17
192. O pecado contra o Espírito Santo			
12.31-32	3.28-30	**12.10**	
193. A assistência do Espírito Santo			
10.19-20	13.11	12.11-12 21.14-15	14.26
194. Jesus reprova a avareza			
		12.13-15	
195. A parábola do rico néscio			

		12.16-21	
196. A ansiosa solicitude pela vida			
6.25-34		**12.22-32**	
197. Os tesouros no céu			
6.19-21	12.33-34		
198. Exortação à vigilância e à fidelidade			
25.1-13 24.42-51	13.33-37	**12.35-48**	13.4-5
199. Jesus traz fogo e dissensão à terra			
10.34-36	10.38	**12.49-53**	
200. Os sinais dos tempos			
16.2-3		**12.54-56**	
201. Acordo com o adversário			
5.25-26		**12.57-59**	
202. A morte dos galileus, a queda da torre de Siloé e a parábola da figueira estéril			
21.18-19	11.12-14	**13.1-9**	
203. A cura de uma enferma			
		13.10-17	
204. A parábola do grão de mostarda			
13.31-32	4.30-32	**13.18-19**	
205. A parábola do fermento			
13.33		**13.20-21**	
206. A porta estreita			
7.13-14 25.10-12 7.22-23 25.41 8.11-12 19.30; 20.16	**13.22-30** 10.31		

207. A mensagem de Jesus a Herodes			
		13.31-33	
208. O lamento sobre Jerusalém			
23.37-39		**13.34-35**	
209. A cura de um hidrópico			
		14.1-6	
210. Os primeiros lugares			
23.12		**14.7-14** 18.14	5.29
211. A parábola da grande ceia			
22.1-14		**14.15-24**	
212. O serviço de Cristo exige abnegação			
10.37-38		**14.25-33**	
213. Os discípulos, o sal da terra			
5.13	9.49-50	**14.34-35**	
214. A parábola da ovelha perdida			
18.12-14		**15.1-7**	
215. A parábola da dracma perdida			
		15.8-10	
216. A parábola do filho pródigo			
		15.11-32	
217. A parábola do administrador infiel			
		16.1-9	
218. Ser fiel no pouco			
		16.10-12	
219. Servir a dois senhores			
6.24		**16.13**	
220. Jesus reprova os fariseus			

		16.14-15	
221. Acerca da lei			
11.12-13 5.18 24.35	13.31	**16.16-17** 21.33	
222. Acerca do divórcio			
19.9 5.32	10.11-12	**16.18**	
223. O rico e o mendigo			
		16.19-31	
224. Os tropeços			
18.6-7	9.42	**17.1-3a**	
225. Quantas vezes se deve perdoar a um irmão			
18.15 18.21-22		**17.3b-4**	
226. Acerca da fé			
17.19-21 21.21	9.28-29 11.22-23	**17.5-6**	
227. Somos servos inúteis			
		17.7-10	
228. A cura de dez leprosos			
		17.11-19	
229. A vinda do reino de Deus			
24.23	13.21	**17.20-21**	
230. O dia do Filho do Homem			
24.23 24.26-27 24.37-39 24.17-18 10.39 24.40-41	13.19-23 13.14-16	**17.22-37**	12.25

24.28 24.5 24.11 16.25	13.5-6 8.35	21.8 17.21 9.24	
231. A parábola do juiz iníquo			
		18.1-8	
232. A parábola do fariseu e o publicano			
23.12 18.4		**18.9-14** 14.11	

K. Jesus na Festa dos Tabernáculos (segundo João)

233. Jesus permanece na Galileia			
			7.1-9
234. Jesus viaja para Jerusalém secretamente			
			7.10-13
235. Jesus ensina no Templo			
13.54 11.27	6.2	4.22a 10.22	**7.14-39**
236. Dissensão entre o povo por causa de Jesus			
			7.40-52
237. A mulher adúltera			
			7.53—8.11
238. Jesus, a luz do mundo			
			8.12-20
239. Jesus defende a sua missão e autoridade			
			8.21-29
240. “A verdade vos libertará”			
			8.30-36

241. Os filhos do diabo			
			8.37-47
242. “Antes que Abraão existisse, Eu Sou”			
			8.48-59
243. A cura de um cego de nascença			
13.13-15	4.12 8.17b-18a	8.10b	**9.1-41** 12.37-40
244. Jesus, o bom pastor			
			10.1-18
245. Nova dissensão entre os judeus			
			10.19-21

L. O ministério na Judeia

246. Jesus deixa a Judeia			
19.1-2	**10.1**	9.51	
247. A questão do divórcio e do celibato			
19.3-12 5.31-32	**10.2-12**	16.18	
248. Jesus abençoa as crianças			
19.13-15 18.3	**10.13-16**	**18.15-17**	3.3,5
249. O jovem rico			
19.16-22	**10.17-22**	**18.18-23**	
250. O perigo das riquezas			
19.23-30	**10.23-31**	**18.24-30** 22.28-30	
251. A parábola dos trabalhadores na vinha			
20.1-16 19.30	10.31	13.30	
252. Jesus na Festa da Dedicação em Jerusalém			
			10.22-39
253. Jesus vai para o outro lado do Jordão			
		4.29-30	**10.40-42**
254. A ressurreição de Lázaro			
			11.1-44
255. Os principais sacerdotes e os fariseus conspiram contra Jesus			
26.1-5	14.1-2 11.18	22.1-2 19.47-48	**11.45-53**
256. Jesus retira-se para Efraim			
			11.54-57

257. Pela terceira vez Jesus prediz a sua morte e ressurreição			
20.17-19	**10.32-34**	**18.31-34**	
258. O pedido dos filhos de Zebedeu; a primazia entre os discípulos			
20.20-28 23.11	10.35-45 9.35	12.50 22.24-27 9.48	13.4-5 13.12-17
259. A cura de um cego (Bartimeu)			
20.29-34 9.27-31	**10.46-52**	**18.35-43**	
260. Zaqueu, o publicano			
[8.11]		**19.1-10**	
261. A parábola das dez minas			
25.14-30	13.34	**19.11-27**	
262. Jesus ungido em Betânia			
26.6-13	14.3-9	7.36-50	**12.1-8**
263. O plano para tirar a vida de Lázaro			
			12.9-11

M. O fim do ministério em Jerusalém

264. A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém			
21.1-9 21.14-16	**11.1-10**	**19.28-40**	**12.12-19**
265. Jesus chora à vista de Jerusalém			
		19.41-44	
266. Jesus em Jerusalém (a purificação do Templo), retorno a Betânia			
21.10-17	**11.11** 11.15-17	19.45-46 19.39-40 21.37	
267. A maldição sobre a figueira			

21.18-19	**11.12-14**	13.6-9	
268. A purificação do Templo			
21.12-13	**11.15-17**	**19.45-46**	2.13-17
269. Os principais sacerdotes e os fariseus conspiram contra Jesus			
	11.18-19	**19.47-48** 21.37	11.45-57 8.1-2
270. A figueira seca-se			
21.20-22 21.19b 6.14-15 17-20	**11.20-26**	 17.6	14.13-14 15.7 16.23
271. A autoridade de Jesus e o batismo de João			
21.23-27	**11.27-33**	**20.1-8**	2.18-22
272. A parábola dos dois filhos			
21.28-32		7.29-30	
273. A parábola dos lavradores maus			
21.33-46	**12.1-12**	**20.9-19**	
274. A parábola das bodas			
22.1-14 8.12		14.15-24	
275. A questão do tributo			
22.15-22	**12.13-17** 12.12b	**20.20-26**	
276. Os saduceus e a ressurreição			
22.23-33 22.46	**12.18-27** 12.34b	**20.27-40**	
277. O grande mandamento			
22.34-40 22.46	**12.28-34**	10.25-28	 20.21
278. O Cristo, Filho de Davi			

22.41-46	**12.35-37a** 12.34b	**20.41-44** 20.40	
279. Jesus censura os escribas e os fariseus			
23.1-36	**12.37b-40**	**20.45-47** 11.46 11.52 6.39 11.39-42 11.44 11.47-51 11.43	13.4-5,12-17
280. O lamento sobre Jerusalém			
23.37-39		13.34-35	
281. A oferta da viúva pobre			
	12.41-44	**21.1-4**	

N. O SERMÃO PROFÉTICO

282. O sermão profético. A destruição do Templo			
24.1-2	**13.1-2**	**21.5-6**	
283. Os sinais do fim			
24.3-8 24.11 24.23-26	**13.3-8** 13.21-23	**21.7-11** 17-21 17.23	
284. As perseguições			
24.9-14 10.17-22a 24.24	**13.9-13** 13.22	**21.12-19** 12.11-12	16.2 15.21 14.26
285. A grande tribulação			
24.15-22	**13.14-20**	19.43-44	

		21.20-24 17.31	
286. Os falsos cristos e os falsos profetas			
24.23-28 24.4-5 24.11	**13.21-23** 13.5-6	17.23-24 17.37b 21.8 17.20-21	
287. A vinda do Filho do homem			
24.29-31	**13.24-27**	**21.25-28**	
288. O tempo da vinda: a parábola da figueira			
24.32-36	**13.28-32**	**21.29-33**	
289. Conclusão: Exortação à vigilância (segundo Marcos)			
25.13-15 24.42	**13.33-37**	21.36 19.12-13 12.38,40	
290. Conclusão: Exortação à vigilância (segundo Lucas)			
24.43-51 25.13	13.33-37	**21.34-36** 12.40	

O. Conclusão dos relatos antes da Paixão

1. Parábolas sobre a vinda de Cristo, as quais suplementam o sermão profético (segundo Mateus)

291. A parábola da figueira e a exortação à vigilância			
24.37-44 24.17-18 25.13	 13.33	17.26-36	 12.39-40
292. A parábola do bom servo e do mau			
24.45-51		12.41-46	
293. A parábola das dez virgens			
25.1-13	13.33-37	12.35-38	

294. A parábola dos talentos			
25.14-30	13.34	19.11-27	
295. O grande julgamento			
25.31-46 16.27	8.38b	9.26b	5.29

2. Observação sobre a conclusão geral (segundo Lucas)

296. O ministério de Jesus em Jerusalém			
		21.37-38	8.1-2

3. Declarações finais (segundo João)

297. Alguns gregos desejam ver Jesus; Jesus anuncia sua morte			
16.25 10.39 20.28 16.24 26.38-39 17.5 3.17	8.35 10.45 8.34 14.34-36 9.7 1.11	9.23-24 17.33 22.41-[43] 9.35 3.22b 10.18	**12.20-36**
298. A explicação da incredulidade dos judeus			
13.10-17	4.10-12 8.17-18b	8.9-10	**12.37-43** 9.39
299. O resumo do ensino de Jesus			
			12.44-50

P. O relato da Paixão

1. Até a ida ao Getsêmani

300. O plano para tirar a vida de Jesus			

26.1-5	**14.1-2** 11.18-19	**22.1-2** 19.47 21.37	11.47-53
301. Jesus ungido em Betânia			
26.6-13	**14.3-9**	7.36-50	12.1-8
302. O pacto de traição			
26.14-16	**14.10-11**	**22.3-6**	13.2 13.27 6.70-71
303. Os discípulos preparam a Páscoa			
26.17-20	**14.12-17**	**22.7-14**	13.1
304. Jesus lava os pés aos discípulos			
23.6-12 10.24 10.40		22.3 12.37 22.24-28 6.40 10.16	13.1-20
305. O traidor é indicado			
26.21-25 14.18-21	**14.18-21**	**22.21-23**	**13.21-30**
306. A Ceia do Senhor			
26.26-29	**14.22-25**	22.15-20	6.51-58
307. Seja o maior como o menor			
20.24-28 19.28 23.11	10.41-45 9.35	**22.24-30** 9.48	13.4-5,12-17
308. O novo mandamento			
			13.31-35
309. Pedro é avisado			
26.30-35			

14.26-31 28.7 28.10	16.7	**22.31-34** 22.39	**13.36-38** 18.1 16.32 21.15-17
310. As duas espadas			
		22.35-38	

2. Palavras de despedida (segundo João)

311. Jesus conforta os discípulos			
			14.1-15
312. Jesus promete outro Consolador			
			14.16-26 15.27 16.5-15
313. O dom da paz			
			14.27-31
314. Jesus, a videira verdadeira			
			15.1-8
315. “Permanecei no meu amor”			
12.50	3.35		**15.9-17**
316. O mundo vos odeia			
10.24-25			**15.18-25** 13.16
317. O testemunho do Consolador			
			15.26-27
318. As perseguições			
			16.1-4
319. A missão do Consolador			
			16.5-15

320. A tristeza convertida em alegria			
			16.16-22
321. Oração em nome de Jesus			
			16.23-28
322. A dispersão dos discípulos			
			16.29-33
323. A oração sacerdotal de Jesus			
			17.1-26

3. A prisão, a crucificação e o sepultamento

324. Jesus no Getsêmani			
26.36-46 26.30	**14.32-42** 14.26	**22.39-46**	**18.1** 12.27 14.31
325. Jesus é preso			
26.47-56	**14.43-52**	**22.47-53**	**18.2-12** 18.36 18.20 17.12
326. Jesus perante o Sinédrio (Pedro nega a Jesus)			
26.57-68 26.67-75 27.1-2 26.55b	**14.53-65** 14.65-72 15.1 14.49	**22.54-71** 22.53 19.47 22.63-65	**18.13-24** 18.25-27 2.19
327. Pedro nega Jesus			
26.69-75	**14.66-72**	22.56-62	**18.25-27** 18.15-18
328. Jesus entregue a Pilatos			
27.1-2	**15.1**	**23.1**	**18.28**

		22.66	
329. O suicídio de Judas			
27.3-10			
330. Jesus perante Pilatos			
27.11-14	**15.2-5**	**23.2-5** 23.9-10 23.13-14	**18.29-38** 19.8-15
331. Jesus perante Herodes			
27.12	15.3-4	**23.6-12**	
332. Pilatos declara Jesus inocente			
		23.13-16 23.4 23.22	18.38b
333. Jesus ou Barrabás?			
27.15-23	**15.6-14**	**23.17-23**	**18.39-40**
334. “Eis o homem!”			
27.28-31a 27.26b	15.17-20a 15.15b		**19.1-15**
335. Pilatos entrega Jesus para ser crucificado			
27.24-26	**15.15**	**23.24-25**	**19.16**
336. Jesus entregue aos soldados			
27.21-31a	**15.16-20a**		19.2-3
337. Jesus rumo ao Calvário			
27.31b-32 27.38	**15.20b-21** 15.27	**23.26-32**	**19.17a** 19.18
338. A crucificação			
27.33-37 27.38 27.55-56	**15.22-26** 15.27 15.40-41	**23.33-34** 23.38 23.49	**19.17b-27**
339. Jesus é escarnecido na cruz			

27.38-43 27.48 27.37	**15.27-32a** 15.36a 15.26	**23.35-38** 23.33b	19.18 19.29 19.19
340. Os dois malfeitores			
27.44	**15.32b**	**23.39-43**	
341. A morte de Jesus			
27.45-54	**15.33-39**	**23.44-48** 23.36	**19.28-30**
342. Testemunhas da crucificação			
27.55-56	**15.40-41**	**23.49**	19.25-27
343. Um soldado abre o lado de Jesus com uma lança			
			19.31-37
344. O sepultamento de Jesus			
27.57-61	**15.42-47** 16.1	23.50-56	**19.38-42**
345. A guarda do sepulcro			
27.62-66			

Q. A RESSURREIÇÃO

346. A ressurreição de Jesus			
28.1-8 26.32 28.10	**16.1-8** 14.28	**24.1-12** 23.56	**20.1-13** 20.18 20.17
347. Jesus aparece às mulheres			
28.9-10 28.7-8 26.32	16.9-11 16.7 14.28	24.10-11	**20.14-18**
348. Os judeus subornam os guardas			

28.11-15			
349. Os discípulos no caminho de Emaús			
	16.12-13	**24.13-35**	
350. Jesus aparece aos discípulos (Tomé estava ausente)			
18.18 16.19	16.14	**24.36-42**	**20.19-23**
351. Jesus aparece novamente aos discípulos (Tomé estava presente)			
			20.24-29
352. A ordem para a evangelização			
	[16.14-18]		
353. Jesus aparece aos discípulos na Galileia			
28.16-20	[16.14-18]		14.23
354. Jesus aparece junto a sete discípulos junto ao Mar de Tiberíades			
		5.1-11	21.1-14
[355]. Paulo relata as aparições de Jesus após a ressurreição do Senhor			
		1Co 15.3-8	

R. Epílogo: o final dos Evangelhos

356. Marcos: Final curto			
	16.1-8		
357. Marcos: Final longo			
	16.9-20		
358. Mateus: A Grande Comissão			
28.16-20			
359. Lucas: As últimas palavras de Jesus e sua ascensão			
	16.15,19	**24.44-53**	
360. João			

			20.30-31
361. Apêndice de João: Jesus no Mar de Tiberíades. Pedro e o discípulo amado. O testemunho de João.			
26.30-35 16.28	14.26-31 9.1	22.39 22.31-34 9.27	**21.1-25** 18.1 16.32 13.36-38 8.51-52

Plano de leitura da Bíblia

Por que ler a Bíblia

- Porque por meio dela conhecemos a Deus e ficamos sabendo o que ele exige de nós e também o que ele nos promete: 2Timóteo 3.16; João 5.39; 2Pedro 1.4.
- Porque nela se encontra revelado o amor de Deus pelo ser humano: João 3.16; 20.30-31.
- Porque nela somos ensinados e habilitados a viver o mais alto conceito de amor: Mateus 5.43-48; 1Coríntios 13; Romanos 12.9-21.
- Porque nela encontramos mensagens de consolo e de paz: João 14.
- Porque suas palavras falam ao coração angustiado e o consolam: Salmo 103.
- Porque nela se encontram os princípios para uma vida de felicidade e harmonia no lar: Efésios 5.22—6.4.

Como ler a Bíblia

- Antes de iniciar, ore para que Deus o oriente e abençoe na leitura e, ao terminar, agradeça-lhe as bênçãos recebidas através dessa leitura.
- Leia com reverência e humildade e, sempre que possível, procure ler trechos que tenham sentido completo.
- Leia a sua Bíblia todos os dias, medite naquilo que você está lendo e construa sua vida sobre as promessas e os ensinamentos que ela lhe apresenta.

A Bíblia em um ano

- Para ler a Bíblia toda em um ano, leia cinco capítulos nos domingos e três nos outros dias.
- Procure equilibrar suas leituras lendo alternadamente livros ou passagens do Antigo Testamento e do Novo Testamento.
- Aqui está um plano de leitura que quer ajudá-lo a ler toda a Bíblia em um

ano, desde que reserve para isso vinte a trinta minutos por dia. Comece a ler sua Bíblia hoje mesmo e descubra as riquezas da Palavra de Deus.

JANEIRO

1. Lc 5.27-39; Gn 1—2; Sl 1
2. Lc 6.1-26; Gn 3—5; Sl 2
3. Lc 6.27-49; Gn 6—7; Sl 3
4. Lc 7.1-17; Gn 8—10; Sl 4
5. Lc 7.18-50; Gn 11; Sl 5
6. Lc 8.1-25; Gn 12; Sl 6
7. Lc 8.26-56; Gn 13—14; Sl 7
8. Lc 9.1-27; Gn 15; Sl 8
9. Lc 9.28-62; Gn 16; Sl 9
10. Lc 10.1-20; Gn 17; Sl 10
11. Lc 10.21-42; Gn 18; Sl 11
12. Lc 11.1-28; Gn 19; Sl 12
13. Lc 11.29-54; Gn 20; Sl 13
14. Lc 12.1-31; Gn 21; Sl 14
15. Lc 12.32-59; Gn 22; Sl 15
16. Lc 13.1-17; Gn 23; Sl 16
17. Lc 13.18-35; Gn 24; Sl 17
18. Lc 14.1-24; Gn 25; Sl 18
19. Lc 14.25-35; Gn 26; Sl 19
20. Lc 15; Gn 27.1-45; Sl 20
21. Lc 16; Gn 27.46—28.22; Sl 21
22. Lc 17; Gn 29.1-30; Sl 22
23. Lc 18.1-17; Gn 29.31—30.43; Sl 23
24. Lc 18.18-43; Gn 31; Sl 24
25. Lc 19.1-27; Gn 32—33; Sl 25
26. Lc 19.28-48; Gn 34; Sl 26
27. Lc 20.1-26; Gn 35—36; Sl 27
28. Lc 20.27-47; Gn 37; Sl 28
29. Lc 21; Gn 38; Sl 29
30. Lc 22.1-38; Gn 39; Sl 30
31. Lc 22.39-71; Gn 40; Sl 31

Fevereiro

1. Lc 23.1-25; Gn 41; Sl 32
2. Lc 23.26-56; Gn 42; Sl 33
3. Lc 24.1-12; Gn 43; Sl 34
4. Lc 24.13-53; Gn 44; Sl 35
5. Hb 1; Gn 45.1—46.27; Sl 36
6. Hb 2; Gn 46.28—47.31; Sl 37
7. Hb 3.1—4.13; Gn 48; Sl 38
8. Hb 4.14—6.12; Gn 49—50; Sl 39
9. Hb 6.13-20; Êx 1—2; Sl 40
10. Hb 7; Êx 3—4; Sl 41
11. Hb 8; Êx 5.1—6.27; Pv 1
12. Hb 9.1-22; Êx 6.28—8.32; Pv 2
13. Hb 9.23—10.18; Êx 9—10; Pv 3
14. Hb 10.19-39; Êx 11—12; Pv 4
15. Hb 11.1-21; Êx 13—14; Pv 5
16. Hb 11.22-40; Êx 15; Pv 6.1—7.5
17. Hb 12; Êx 16—17; Pv 7.6-27
18. Hb 13; Êx 18—19; Pv 8
19. Mt 1; Êx 20—21; Pv 9
20. Mt 2; Êx 22—23; Pv 10
21. Mt 3; Êx 24; Pv 11
22. Mt 4; Êx 25—27; Pv 12
23. Mt 5.1-20; Êx 28—29; Pv 13
24. Mt 5.21-48; Êx 30—32; Pv 14
25. Mt 6.1-18; Êx 33—34; Pv 15
26. Mt 6.19-34; Êx 35—36; Pv 16
27. Mt 7; Êx 37—38; Pv 17
28. Mt 8.1-13; Êx 39—40; Pv 18

Março

1. Mt 8.14-34; Lv 1—2; Pv 19
2. Mt 9.1-17; Lv 3—4; Pv 20
3. Mt 9.18-38; Lv 5—6; Pv 21
4. Mt 10.1-25; Lv 7—8; Pv 22
5. Mt 10.26-42; Lv 9—10; Pv 23

6. Mt 11.1-19; Lv 11—12; Pv 24
7. Mt 11.20-30; Lv 13; Pv 25
8. Mt 12.1-21; Lv 14; Pv 26
9. Mt 12.22-50; Lv 15—16; Pv 27
10. Mt 13.1-23; Lv 17—18; Pv 28
11. Mt 13.24-58; Lv 19; Pv 29
12. Mt 14.1-21; Lv 20—21; Pv 30
13. Mt 14.22-36; Lv 22—23; Pv 31
14. Mt 15.1-20; Lv 24—25; Ec 1.1-11
15. Mt 15.21-39; Lv 26—27; Ec 1.12—2.26
16. Mt 16; Nm 1—2; Ec 3.1-15
17. Mt 17; Nm 3—4; Ec 3.16—4.16
18. Mt 18.1-17; Nm 5—6; Ec 5
19. Mt 18.18-35; Nm 7—8; Ec 6
20. Mt 19.1-15; Nm 9—10; Ec 7
21. Mt 19.16-30; Nm 11—12; Ec 8
22. Mt 20.1-16; Nm 13—14; Ec 9.1-12
23. Mt 20.17-34; Nm 15—16; Ec 9.13—10.20
24. Mt 21.1-27; Nm 17—18; Ec 11.1-8
25. Mt 21.28-46; Nm 19—20; Ec 11.9—12.14
26. Mt 22.1-22; Nm 21; Ct 1.1—2.7
27. Mt 22.23-46; Nm 22.1-40; Ct 2.8—3.5
28. Mt 23.1-12; Nm 22.41—23.26; Ct 3.6—5.1
29. Mt 23.13-39; Nm 23.27—24.25; Ct 5.2—6.3
30. Mt 24.1-31; Nm 25—27; Ct 6.4—8.4
31. Mt 24.32-51; Nm 28—29; Ct 8.5-14

Abril

1. Mt 25.1-30; Nm 30—31; Jó 1
2. Mt 25.31-46; Nm 32—34; Jó 2
3. Mt 26.1-25; Nm 35—36; Jó 3
4. Mt 26.26-46; Dt 1—2; Jó 4
5. Mt 26.47-75; Dt 3—4; Jó 5
6. Mt 27.1-31; Dt 5—6; Jó 6
7. Mt 27.32-66; Dt 7—8; Jó 7
8. Mt 28; Dt 9—10; Jó 8
9. At 1; Dt 11—12; Jó 9

10. At 2.1-13; Dt 13—14; Jó 10
11. At 2.14-47; Dt 15—16; Jó 11
12. At 3; Dt 17—18; Jó 12
13. At 4.1-22; Dt 19—20; Jó 13
14. At 4.23-37; Dt 21—22; Jó 14
15. At 5.1-16; Dt 23—24; Jó 15
16. At 5.17-42; Dt 25—27; Jó 16
17. At 6; Dt 28; Jó 17
18. At 7.1-22; Dt 29—30; Jó 18
19. At 7.23—8.1; Dt 31—32; Jó 19
20. At 8.1-25; Dt 33—34; Jó 20
21. At 8.26-40; Js 1—2; Jó 21
22. At 9.1-25; Js 3.1—5.1; Jó 22
23. At 9.26-43; Js 5.2—6.27; Jó 23
24. At 10.1-33; Js 7—8; Jó 24
25. At 10.34-48; Js 9—10; Jó 25
26. At 11.1-18; Js 11—12; Jó 26
27. At 11.19-30; Js 13—14; Jó 27
28. At 12; Js 15—17; Jó 28
29. At 13.1-25; Js 18—19; Jó 29
30. At 13.26-52; Js 20—21; Jó 30

Maio

1. At 14; Js 22; Jó 31
2. At 15.1-21; Js 23—24; Jó 32
3. At 15.22-41; Jz 1; Jó 33
4. At 16.1-15; Jz 2—3; Jó 34
5. At 16.16-40; Jz 4—5; Jó 35
6. At 17.1-15; Jz 6; Jó 36
7. At 17.16-34; Jz 7—8; Jó 37
8. At 18; Jz 9; Jó 38
9. At 19.1-20; Jz 10.1—11.33; Jó 39
10. At 19.21-41; Jz 11.34—12.15; Jó 40
11. At 20.1-16; Jz 13; Jó 41
12. At 20.17-38; Jz 14—15; Jó 42
13. At 21.1-36; Jz 16; Sl 42
14. At 21.37—22.29; Jz 17—18; Sl 43

15. At 22.30—23.22; Jz 19; Sl 44
16. At 23.23—24.9; Jz 20; Sl 45
17. At 24.10-27; Jz 21; Sl 46
18. At 25; Rt 1—2; Sl 47
19. At 26.1-18; Rt 3—4; Sl 48
20. At 26.19-32; 1Sm 1.1—2.11; Sl 49
21. At 27.1-12; 1Sm 2.12-36; Sl 50
22. At 27.13-44; 1Sm 3; Sl 51
23. At 28.1-15; 1Sm 4—5; Sl 52
24. At 28.16-31; 1Sm 6—7; Sl 53
25. Rm 1.1-15; 1Sm 8; Sl 54
26. Rm 1.16-32; 1Sm 9.1—10.16; Sl 55
27. Rm 2.1—3.8; 1Sm 10.17—11.15; Sl 56
28. Rm 3.9-31; 1Sm 12; Sl 57
29. Rm 4; 1Sm 13; Sl 58
30. Rm 5; 1Sm 14; Sl 59
31. Rm 6; 1Sm 15; Sl 60

JUNHO

1. Rm 7; 1Sm 16; Sl 61
2. Rm 8; 1Sm 17.1-54; Sl 62
3. Rm 9.1-29; 1Sm 17.55—18.30; Sl 63
4. Rm 9.30—10.21; 1Sm 19; Sl 64
5. Rm 11.1-24; 1Sm 20; Sl 65
6. Rm 11.25-36; 1Sm 21—22; Sl 66
7. Rm 12; 1Sm 23—24; Sl 67
8. Rm 13; 1Sm 25; Sl 68
9. Rm 14; 1Sm 26; Sl 69
10. Rm 15.1-13; 1Sm 27—28; Sl 70
11. Rm 15.14-33; 1Sm 29—31; Sl 71
12. Rm 16; 2Sm 1; Sl 72
13. Mc 1.1-20; 2Sm 2.1—3.1; Dn 1
14. Mc 1.21-45; 2Sm 3.2-39; Dn 2.1-23
15. Mc 2; 2Sm 4—5; Dn 2.24-49
16. Mc 3.1-19; 2Sm 6; Dn 3
17. Mc 3.20-35; 2Sm 7—8; Dn 4
18. Mc 4.1-20; 2Sm 9—10; Dn 5

19. Mc 4.21-41; 2Sm 11—12; Dn 6
20. Mc 5.1-20; 2Sm 13; Dn 7
21. Mc 5.21-43; 2Sm 14; Dn 8
22. Mc 6.1-29; 2Sm 15; Dn 9
23. Mc 6.30-56; 2Sm 16; Dn 10.1—11.2
24. Mc 7.1-13; 2Sm 17; Dn 11.2-20
25. Mc 7.14-37; 2Sm 18; Dn 11.21-45
26. Mc 8.1-21; 2Sm 19; Dn 12
27. Mc 8.22—9.1; 2Sm 20—21; Os 1.1—2.1
28. Mc 9.2-50; 2Sm 22; Os 2.2-23
29. Mc 10.1-31; 2Sm 23; Os 3
30. Mc 10.32-52; 2Sm 24; Os 4.1-10

Julho

1. Mc 11.1-14; 1Rs 1; Os 4.11—5.3
2. Mc 11.15-33; 1Rs 2; Os 5.4-15
3. Mc 12.1-27; 1Rs 3; Os 6.1—7.2
4. Mc 12.28-44; 1Rs 4—5; Os 7.3-16
5. Mc 13.1-13; 1Rs 6; Os 8
6. Mc 13.14-37; 1Rs 7; Os 9.1-16
7. Mc 14.1-31; 1Rs 8; Os 9.17—10.15
8. Mc 14.32-72; 1Rs 9; Os 11.1-11
9. Mc 15.1-20; 1Rs 10; Os 11.12—12.14
10. Mc 15.21-47; 1Rs 11; Os 13
11. Mc 16; 1Rs 12.1-31; Os 14
12. 1Co 1.1-17; 1Rs 12.32—13.34; Jl 1
13. 1Co 1.18-31; 1Rs 14; Jl 2.1-11
14. 1Co 2; 1Rs 15.1-32; Jl 2.12-32
15. 1Co 3; 1Rs 15.33—16.34; Jl 3
16. 1Co 4; 1Rs 17; Am 1
17. 1Co 5; 1Rs 18; Am 2.1—3.2
18. 1Co 6; 1Rs 19; Am 3.3—4.3
19. 1Co 7.1-24; 1Rs 20; Am 4.4-13
20. 1Co 7.25-40; 1Rs 21; Am 5
21. 1Co 8; 1Rs 22; Am 6
22. 1Co 9; 2Rs 1—2; Am 7
23. 1Co 10; 2Rs 3; Am 8

24. 1Co 11.1-16; 2Rs 4; Am 9
25. 1Co 11.17-34; 2Rs 5; Ob
26. 1Co 12; 2Rs 6.1—7.2; Jn 1
27. 1Co 13; 2Rs 7.3-20; Jn 2
28. 1Co 14.1-25; 2Rs 8; Jn 3
29. 1Co 14.26-40; 2Rs 9; Jn 4
30. 1Co 15.1-34; 2Rs 10; Mq 1
31. 1Co 15.35-58; 2Rs 11; Mq 2

Agosto

1. 1Co 16; 2Rs 12—13; Mq 3
2. 2Co 1.1—2.4; 2Rs 14; Mq 4.1—5.1
3. 2Co 2.5—3.18; 2Rs 15—16; Mq 5.2-15
4. 2Co 4.1—5.10; 2Rs 17; Mq 6
5. 2Co 5.11—6.13; 2Rs 18; Mq 7
6. 2Co 6.14—7.16; 2Rs 19; Na 1
7. 2Co 8; 2Rs 20—21; Na 2
8. 2Co 9; 2Rs 22.1—23.34; Na 3
9. 2Co 10; 2Rs 23.35—24.20; Hc 1
10. 2Co 11; 2Rs 25; Hc 2
11. 2Co 12; 1Cr 1—2; Hc 3
12. 2Co 13; 1Cr 3—4; Sf 1
13. Jo 1.1-18; 1Cr 5—6; Sf 2
14. Jo 1.19-34; 1Cr 7—8; Sf 3
15. Jo 1.35-51; 1Cr 9; Ag 1—2
16. Jo 2; 1Cr 10—11; Zc 1
17. Jo 3.1-21; 1Cr 12; Zc 2
18. Jo 3.22-36; 1Cr 13—14; Zc 3
19. Jo 4.1-26; 1Cr 15.1—16.7; Zc 4
20. Jo 4.27-42; 1Cr 16.8-43; Zc 5
21. Jo 4.43-54; 1Cr 17; Zc 6
22. Jo 5.1-18; 1Cr 18—19; Zc 7
23. Jo 5.19-47; 1Cr 20—21; Zc 8
24. Jo 6.1-24; 1Cr 22—23; Zc 9
25. Jo 6.25-59; 1Cr 24; Zc 10
26. Jo 6.60-71; 1Cr 25—26; Zc 11
27. Jo 7.1-24; 1Cr 27—28; Zc 12

28. Jo 7.25-52; 1Cr 29; Zc 13
29. Jo 8.1-20; 2Cr 1.1—2.16; Zc 14
30. Jo 8.21-47; 2Cr 2.17—5.1; Ml 1.1—2.9
31. Jo 8.48-59; 2Cr 5.2-14; Ml 2.10-16

Setembro

1. Jo 9.1-23; 2Cr 6; Ml 2.17—3.18
2. Jo 9.24-41; 2Cr 7; Ml 4
3. Jo 10.1-21; 2Cr 8; Sl 73
4. Jo 10.22-42; 2Cr 9; Sl 74
5. Jo 11.1-27; 2Cr 10—11; Sl 75
6. Jo 11.28-57; 2Cr 12—13; Sl 76
7. Jo 12.1-26; 2Cr 14—15; Sl 77
8. Jo 12.27-50; 2Cr 16—17; Sl 78.1-20
9. Jo 13.1-20; 2Cr 18; Sl 78.21-37
10. Jo 13.21-38; 2Cr 19; Sl 78.38-55
11. Jo 14.1-14; 2Cr 20.1—21.1; Sl 78.56-72
12. Jo 14.15-31; 2Cr 21.2—22.12; Sl 79
13. Jo 15.1—16.4; 2Cr 23; Sl 80
14. Jo 16.4-33; 2Cr 24; Sl 81
15. Jo 17; 2Cr 25; Sl 82
16. Jo 18.1-18; 2Cr 26; Sl 83
17. Jo 18.19-38; 2Cr 27—28; Sl 84
18. Jo 18.38—19.16; 2Cr 29; Sl 85
19. Jo 19.16-42; 2Cr 30; Sl 86
20. Jo 20.1-18; 2Cr 31; Sl 87
21. Jo 20.19-31; 2Cr 32; Sl 88
22. Jo 21; 2Cr 33; Sl 89.1-18
23. 1Jo 1; 2Cr 34; Sl 89.19-37
24. 1Jo 2; 2Cr 35; Sl 89.38-52
25. 1Jo 3; 2Cr 36; Sl 90
26. 1Jo 4; Ed 1—2; Sl 91
27. 1Jo 5; Ed 3—4; Sl 92
28. 2Jo; Ed 5—6; Sl 93
29. 3Jo; Ed 7—8; Sl 94
30. Jd; Ed 9—10; Sl 95

Outubro

1. Ap 1; Ne 1—2; Sl 96
2. Ap 2; Ne 3; Sl 97
3. Ap 3; Ne 4; Sl 98
4. Ap 4; Ne 5.1—7.3; Sl 99
5. Ap 5; Ne 7.4—8.12; Sl 100
6. Ap 6; Ne 8.13—9.37; Sl 101
7. Ap 7; Ne 9.38—10.39; Sl 102
8. Ap 8; Ne 11; Sl 103
9. Ap 9; Ne 12; Sl 104.1-23
10. Ap 10; Ne 13; Sl 104.24-35
11. Ap 11; Et 1; Sl 105.1-25
12. Ap 12; Et 2; Sl 105.26-45
13. Ap 13; Et 3—4; Sl 106.1-23
14. Ap 14; Et 5.1—6.13; Sl 106.24-48
15. Ap 15; Et 6.14—8.17; Sl 107.1-22
16. Ap 16; Et 9—10; Sl 107.23-43
17. Ap 17; Is 1—2; Sl 108
18. Ap 18; Is 3—4; Sl 109.1-19
19. Ap 19; Is 5—6; Sl 109.20-31
20. Ap 20; Is 7—8; Sl 110
21. Ap 21—22; Is 9—10; Sl 111
22. 1Ts 1; Is 11—13; Sl 112
23. 1Ts 2.1-16; Is 14—16; Sl 113
24. 1Ts 2.17—3.13; Is 17—19; Sl 114
25. 1Ts 4; Is 20—22; Sl 115
26. 1Ts 5; Is 23—24; Sl 116
27. 2Ts 1; Is 25—26; Sl 117
28. 2Ts 2; Is 27—28; Sl 118
29. 2Ts 3; Is 29—30; Sl 119.1-32
30. 1Tm 1; Is 31—33; Sl 119.33-64
31. 1Tm 2; Is 34—35; Sl 119.65-96

Novembro

1. 1Tm 3; Is 36—37; Sl 119.97-120
2. 1Tm 4; Is 38—39; Sl 119.121-144

3. 1Tm 5.1-20; Jr 1—2; Sl 119.145-176
4. 1Tm 5.21—6.21; Jr 3—4; Sl 120
5. 2Tm 1; Jr 5—6; Sl 121
6. 2Tm 2; Jr 7—8; Sl 122
7. 2Tm 3; Jr 9—10; Sl 123
8. 2Tm 4; Jr 11—12; Sl 124
9. Tt 1; Jr 13—14; Sl 125
10. Tt 2; Jr 15—16; Sl 126
11. Tt 3; Jr 17—18; Sl 127
12. Fm; Jr 19—20; Sl 128
13. Tg 1; Jr 21—22; Sl 129
14. Tg 2; Jr 23—24; Sl 130
15. Tg 3; Jr 25—26; Sl 131
16. Tg 4; Jr 27—28; Sl 132
17. Tg 5; Jr 29—30; Sl 133
18. 1Pe 1; Jr 31—32; Sl 134
19. 1Pe 2; Jr 33—34; Sl 135
20. 1Pe 3; Jr 35—36; Sl 136
21. 1Pe 4; Jr 37—38; Sl 137
22. 1Pe 5; Jr 39—40; Sl 138
23. 2Pe 1; Jr 41—42; Sl 139
24. 2Pe 2; Jr 43—44; Sl 140
25. 2Pe 3; Jr 45—46; Sl 141
26. Gl 1; Jr 47—48; Sl 142
27. Gl 2; Jr 49—50; Sl 143
28. Gl 3.1-20; Jr 51—52; Sl 144
29. Gl 3.21—4.20; Lm 1—2; Sl 145
30. Gl 4.21-31; Lm 3—4; Sl 146

Dezembro

1. Gl 5.1-15; Lm 5; Sl 147
2. Gl 5.16-26; Ez 1; Sl 148
3. Gl 6; Ez 2—3; Sl 149
4. Ef 1; Ez 4—5; Sl 150
5. Ef 2; Ez 6—7; Is 40
6. Ef 3; Ez 8—9; Is 41
7. Ef 4.1-16; Ez 10—11; Is 42

8. Ef 4.17-32; Ez 12—13; Is 43
9. Ef 5.1-20; Ez 14—15; Is 44
10. Ef 5.21-33; Ez 16; Is 45
11. Ef 6; Ez 17; Is 46
12. Fp 1.1-11; Ez 18; Is 47
13. Fp 1.12-30; Ez 19; Is 48
14. Fp 2.1-11; Ez 20; Is 49
15. Fp 2.12-30; Ez 21—22; Is 50
16. Fp 3; Ez 23; Is 51
17. Fp 4; Ez 24; Is 52
18. Cl 1.1-23; Ez 25—26; Is 53
19. Cl 1.24—2.19; Ez 27—28; Is 54
20. Cl 2.20—3.17; Ez 29—30; Is 55
21. Cl 3.18—4.18; Ez 31—32; Is 56
22. Lc 1.1-25; Ez 33; Is 57
23. Lc 1.26-56; Ez 34; Is 58
24. Lc 1.57-80; Ez 35—36; Is 59
25. Lc 2.1-20; Ez 37; Is 60
26. Lc 2.21-52; Ez 38—39; Is 61
27. Lc 3.1-20; Ez 40—41; Is 62
28. Lc 3.21-38; Ez 42—43; Is 63
29. Lc 4.1-30; Ez 44—45; Is 64
30. Lc 4.31-44; Ez 46—47; Is 65
31. Lc 5.1-26; Ez 48; Is 66

Leituras para dias especiais

Ano-Novo
Colossenses 3.5-17

Epifania (Dia dos Reis Magos)
Mateus 2.1-12

Domingo de Ramos
Marcos 11.1-11; João 12.12-19; Filipenses 2.1-5

Quinta-feira Santa
João 13.1-17,34; Salmo 116

Sexta-feira Santa
João 18.1—19.42; Salmo 22; Isaías 52.13—53.12

Páscoa - Domingo da Ressurreição
Êxodo 12; Mateus 28; Lucas 24; João 20; Atos 10.34-43; Salmo 33

Dia do Trabalho
Gênesis 1.26—2.4

Dia das Mães
1Samuel 1.1-28; Provérbios 23.22-25; 31.10-31; Lucas 1.26-56

Pentecostes
Atos 2.1-11

Santíssima Trindade
Efésios 1.3-14; Mateus 28.16-20

Dia dos Pais
Provérbios 4; 20.7; Lucas 15.11-32

Dia da Independência
Salmo 33

Dia de Eleições
1Pedro 2.13-17

Dia das Crianças
Lucas 18.15-17; Provérbios 22.6

Dia de Ações de Graças
Salmo 65; 1Timóteo 2.1-8; Lucas 17.11-19

Dia da Bíblia
2Timóteo 3.10-17; Salmo 19; 119.105-112; Isaías 40.1-11

Primeiro Domingo de Advento
Isaías 63.16—64.9; Mateus 24.36-44; Lucas 21.25-36; Salmo 25

Segundo Domingo de Advento
Malaquias 3.1-5; Mateus 3.1-12; Salmo 8

Terceiro Domingo de Advento
Isaías 12.1-6; Mateus 11.2-19; Lucas 3.7-18; Filipenses 4.4-9

Quarto Domingo de Advento
Isaías 7.10-17; Miqueias 5.1-4; Lucas 1.26-56; Salmo 89.1-18

Natal

Lucas 2.1-20; Mateus 1.18-25; João 1.1-18; Tito 3.4-7

Dia de Aniversário

Salmo 145

Textos Famosos da Bíblia

Histórias do Antigo Testamento

O começo

A criação e o pecado
Gênesis 2.4—3.24

O primeiro assassinato
Gênesis 4.1-15

Noé e o dilúvio
Gênesis 6.1—9.17

A torre de Babel
Gênesis 11.1-9

O chamado a Abraão
Gênesis 12.1-9

A destruição de Sodoma e Gomorra
Gênesis 19.1-28

Agar e Ismael
Gênesis 16.1-15; 21.9-21

O nascimento de Isaque
Gênesis 21.1-8

Abraão oferece Isaque como oferenda
Gênesis 22.1-19

A história de Jacó
Gênesis 25.19—35.29

A história de José
Gênesis 37—50

Moisés no Egito
Êxodo 1.14

Moisés vagueia pelo deserto
Êxodo 15.22—20.26; 31.18—34.35; Números 20—21; 25

Os dez mandamentos
Êxodo 20.1-17; Deuteronômio 5.1-21

Balaão e o rei de Moabe
Números 22—24

Pessoas de grande fé no Antigo Testamento

Raabe ajuda os espias israelitas
Josué 2

Josué, estrategista militar
Josué 3; 6

Débora, uma mulher de poder e juízo
Juízes 4—5

Gideão, o conquistador
Juízes 6.11—8.32

Sansão, homem de grande força
Juízes 13—16

Rute, mulher leal e devota
Rute 1—4

Samuel, o profeta que escutou a Deus
1Samuel 1—3; 7—10; 12; 15—16

Saul, primeiro rei de Israel
1Samuel 8—11; 13; 15; 28; 31

Davi, o rei pastor
1Samuel 16—27; 29.1—30.25; 2Samuel 2; 11; 12; 15.1-8; 18; 1Reis 1.1-31; 2.1-11

Salomão, o rei sábio
1Reis 2.12—11.43

Elias, o grande profeta
1Reis 17—19; 21; 2Reis 1

Eliseu, sucessor de Elias
2Reis 2; 4—7.2; 13.14-21

Neemias, um construtor heroico
Neemias 1; 2; 4

Ester, uma rainha valente
Ester 1—10

Daniel, um profeta de valor
Daniel 1—6

Jonas, o missionário renitente
Jonas 1—4

Histórias do Novo Testamento

A vida de Jesus

O nascimento de Jesus
Mateus 1.18—2.15; Lucas 2.1-20

Jesus é apresentado no templo
Lucas 2.21-40

O jovem Jesus
Lucas 2.41-52

O batismo de Jesus
Mateus 3; Marcos 1.1-11; Lucas 3.21-22

A tentação de Jesus
Mateus 4.1-11; Marcos 1.12-13; Lucas 4.1-13

Jesus chama seus primeiros discípulos
Mateus 4.18-22; Marcos 1.16-20; Lucas 5.1-11

Jesus escolhe os doze apóstolos
Mateus 10.1-4; Marcos 3.13-19; Lucas 6.12-16

A transfiguração de Jesus
Mateus 17.1-13; Marcos 9.2-13

A morte e ressurreição de Jesus

A entrada triunfal em Jerusalém
Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; Lucas 19.29-44; João 12.12-19

A última ceia de Jesus
Mateus 26.17-35; Marcos 14.12-26; Lucas 22.1-38

Jesus ora no Getsêmani
Mateus 26.36-46; Marcos 14.32-42; Lucas 22.39-46

Julgamento e crucificação de Jesus
Mateus 26.47—27.66; Marcos 14.43—15.47; Lucas 22.47—23.56; João 18—19

A ressurreição de Jesus
Mateus 28.1-10; Marcos 16; Lucas 24.1-12; João 20

O grande comissionamento
Mateus 28.16-20

A ascensão de Jesus

Lucas 24.50-53; Atos 1.1-12

Milagres e curas realizados por Jesus

Jesus transforma água em vinho
João 2.1-11

Jesus alimenta multidões
Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17; João 6.1-15; Mateus 15.32-39; Marcos 8.1-10

Jesus acalma a tempestade
Mateus 8.23-27; Marcos 4.35-41; Lucas 8.22-25

A pesca maravilhosa
Lucas 5.1-11

Jesus caminha sobre a água
Mateus 14.22-33; Marcos 6.45-52; João 6.16-21

Jesus cura um leproso
Mateus 8.1-4; Marcos 1.40-45; Lucas 5.12-16; 17.11-19

Jesus expulsa demônios
Mateus 8.28-34; Marcos 5.1-20; Lucas 8.26-39; Mateus 12.22-37; Marcos 3.20-30; Lucas 11.14-23; Mateus 17.14-21; Marcos 9.14-29; Lucas 9.37-43; Marcos 1.21-28; Lucas 4.31-37

Jesus restaura a vista aos cegos
Mateus 9.27-31; 20.29-34; Marcos 10.46-52; Lucas 18.35-43

Jesus cura um surdo-mudo
Marcos 7.31-37

Jesus cura paralíticos e aleijados
Mateus 12.9-14; Marcos 3.1-6; Lucas 6.6-11; João 5.1-8; Lucas 14.1-6; Mateus 9.1-8; Marcos 2.1-12; Lucas 5.17-26

Jesus cura muitas mulheres

Mateus 9.18-26; Marcos 5.21-43; Lucas 8.1-3; 8.40-56; 13.10-17; Mateus 15.21-28; Marcos 7.24-30

Jesus cura o criado de um capitão romano
Mateus 8.5-13; Lucas 7.1-10

Jesus cura a sogra de Pedro
Mateus 8.14-15; Marcos 1.29-31; Lucas 4.38-39

Jesus cura o filho de um oficial
João 4.46-54

Jesus ressuscita a filha de um oficial
Mateus 9.18-19,23-26; Marcos 5.21-24,35-42; Lucas 8.40-42,49-56

Jesus ressuscita mortos
Lucas 7.11-17; João 11.1-44

Parábolas e ensinamentos de Jesus

O sermão do monte
Mateus 5—7; Lucas 6.20-49

As bem-aventuranças
Mateus 5.3-11; Lucas 6.20-26

O grande mandamento
Mateus 22.37-39; Marcos 12.29-31; Lucas 10.27

A regra de ouro
Mateus 7.12; Lucas 6.31

Parábola do grão de mostarda
Mateus 13.31-32; Marcos 4.30-32; Lucas 13.18-19

Parábola do semeador
Mateus 13.1-23; Marcos 4.1-20; Lucas 8.4-15

Parábola da semente
Marcos 4.26-29

Algumas parábolas sobre o Reino dos céus
Mateus 13.24-52

Parábola do credor incompassivo
Mateus 18.23-35

Parábola dos trabalhadores na vinha
Mateus 20.1-16

Parábola dos lavradores maus
Mateus 21.33-46; Marcos 12.1-11; Lucas 20.9-18

Parábola das bodas
Mateus 22.1-14; Lucas 14.15-24

Parábola das dez virgens
Mateus 25.1-13

Parábola dos talentos e a parábola das dez minas
Mateus 25.14-30; Lucas 19.11-27

Parábola do grande julgamento
Mateus 25.31-46

Parábola do bom samaritano
Lucas 10.25-37

Parábola do bom pastor
João 10.1-21

Parábola do rico insensato
Lucas 12.16-21

Parábola do servo vigilante
Lucas 12.35-48

Parábola da figueira estéril
Lucas 13.6-9

Parábola da ovelha perdida

Lucas 15.3-7; Mateus 18.12-14

Parábola da dracma perdida
Lucas 15.8-10

Parábola do filho pródigo
Lucas 15.11-32

Parábola do administrador infiel
Lucas 16.1-13

O rico e o mendigo
Lucas 16.19-31

Parábola do juiz iníquo
Lucas 18.1-8

Parábola do fariseu e o publicano
Lucas 18.9-14

Outras histórias do Novo Testamento

Nascimento de João Batista
Lucas 1.57-66

A morte de João Batista
Mateus 14.1-12; Marcos 6.14-29

Pedro recebe as chaves do Reino
Mateus 16.13-20

A chegada do Espírito Santo no Pentecostes
Atos 2

Estêvão, o primeiro mártir
Atos 6.5-15; 7.54-60

Filipe batiza um oficial etíope
Atos 8.26-39

A conversão de Paulo
Atos 9.1-31

Pedro e Cornélio
Atos 10

Pedro na prisão
Atos 12.1-19

O batismo de Lídia
Atos 16.11-15

Paulo na prisão
Atos 16.16-40

O tumulto em Éfeso
Atos 19.23-41

A viagem de Paulo a Roma
Atos 27—28

Bênçãos especiais registradas na Bíblia

Invocações e aberturas
Salmo 19.14; 1Coríntios 1.3; 1Timóteo 1.2; 2João 3; Apocalipse 1.4-6

Despedidas e conclusões
Números 6.24-26; 1Reis 8.57-58; Romanos 15.5-6,13; Romanos 16.25-27; 2Coríntios 13.13; Efésios 6.23-24; Filipenses 4.7; Hebreus 13.20-21; Judas 24-25

O perdão

Deus nos perdoa
Êx 34.7,9; Lv 24.15; Sl 32.1; 51.1-2; Is 1.18; Mt 6.12; Mc 1.4; Lc 1.77; At 2.38; 13.38-39

Dia da Expiação
Lv 16

Jesus perdoa pecados
Mt 9.1-8*; Lc 7.36-50

Jesus morre para obter o perdão de nossos pecados
Mt 26.28; Ef 1.7; Hb 10.12-18

Oração e perdão de pecados
Tg 5.15-16; 1Jo 5.16

O pecado imperdoável
Mc 3.29-30*

Jesus confia a seus discípulos a missão de perdoar
Jo 20.21-23

Cânticos da Bíblia

Cânticos de Moisés
Êx 15.1-18; Dt 31.30—32.43

Cântico de Miriã
Êx 15.20-21

Cântico de marcha de Israel
Nm 21.17-20

Cântico de Débora e Baraque
Jz 5.1-31

Cântico de Ana
1Sm 2.1-10

Cântico de recebimento a Davi
1Sm 18.7

Cântico fúnebre de Davi
2Sm 1.17-27

Cântico de libertação (de Davi)
2Sm 22.1-51

Cântico à vinha do amigo
Is 5.1-7

Cântico de regozijo em Judá
Is 26

Canto de Ezequias
Is 38.9-20

Cântico I do Servo do Senhor
Is 42.1-9

Hino de vitória
Is 42.10-17

Cântico II do Servo do Senhor
Is 49.1-7

Cântico III do Servo do Senhor
Is 50.4-11

Cântico IV do Servo do Senhor
Is 52.13—53.12

Cântico de Maria (Magnificat)
Lc 1.46-55

Cântico de Zacarias (Benedictus)
Lc 1.67-79

Cântico dos anjos pelo nascimento de Jesus
Lc 2.14

Cântico de Simeão

Lc 2.29-32

Humilhação e exaltação de Cristo
Fp 2.5-11

Cânticos de louvor ao Cordeiro
Ap 5.9-10,12-13

Cântico do Cordeiro
Ap 15.3-4

Orações da Bíblia

Abraão (por Ismael)
Gn 17.18-21

Abraão (por Sodoma)
Gn 18.20-32

Abraão (por Abimeleque)
Gn 20.17

Ana (por um filho)
1Sm 1.10-17

Asa (pela vitória)
2Cr 14.11

Centurião (por seu escravo)
Mt 8.5-13

Coríntios (por Paulo)
2Co 1.9-11

Cornélio (por entendimento)
At 10.1-33

Criminoso (por salvação)

Lc 23.42-43

Cristãos (por Pedro)
At 12.5-12

Daniel (pelos judeus)
Dn 9.3-19

Daniel (por conhecimento)
Dn 2.17-23

Davi (por bênção)
2Sm 7.18-29

Davi (por ajuda)
1Sm 23.10-13

Davi (por direção)
2Sm 2.1

Davi (por justiça)
Sl 9.13-20

Davi (bendizer a Deus)
1Cr 29.10-20

Discípulos (por fortaleza)
At 4.24-31

Exército (pela vitória)
2Cr 13.14

Elias (por seca e por chuva)
Tg 5.17-18

Elias (por ressurreição)
1Rs 17.20-23

Elias (pela vitória)
1Rs 18.36-37

Eliseu (por cegueira e por visão)
2Rs 6.17-23

Esdras (confissão de pecados)
Ed 9.5-15

Ezequias (por libertação)
2Rs 19.15-19

Ezequias (por cura)
2Rs 20.1-11

Ezequias (louvor a Deus)
Is 38.10-20

Ezequiel (por pureza)
Ez 4.12-15

Gideão (por uma prova)
Jz 6.36-40

Habacuque (por libertação)
Hc 3.1-19

Habacuque (por justiça)
Hc 1.1-4

Igreja (de louvor)
Ap 5.9-14

Isaque (por filhos)
Gn 25.21

Israelitas (por libertação)
Êx 2.23-25; 3.7-10

Jabez (por prosperidade)
1Cr 4.10

Jacó (por proteção)

Gn 32.9-12

Jeremias (por Judá)
Jr 42.1-6

Jeremias (por misericórdia)
Jr 14.7-10

Jeremias (por entendimento)
Jr 32.16-25

Jesus (Pai Nosso)
Mt 6.9-13

Jesus (de louvor)
Mt 11.25-26

Jesus (em gratidão; para que os outros creiam)
Jo 11.41-42

Jesus (pela igreja)
Jo 17.1-26

Jesus (por libertação)
Mt 26.39-44; 27.46

Jesus (pelo perdão dos que o crucificavam)
Lc 23.34

Jesus (em submissão)
Lc 23.46

Jesus (de louvor)
Lc 10.21-22

Jeoacaz (pela vitória)
2Rs 13.1-5

Jó (confissão e arrependimento)
Jó 42.1-6

Jonas (por libertação)
Jn 2.1-10

Josafá (por proteção)
2Cr 20.5-12,27

Josué (por ajuda e misericórdia)
Js 7.6-9

Judeus (por segurança)
Ed 8.21,23

Leproso (por cura)
Mt 8.2-3

Levitas (louvor e confissão)
Ne 9.5-37

Manassés (por libertação)
2Cr 33.12-13

Manoá (por direção)
Jz 13.8

Moisés (pelo Faraó)
Êx 8.9-13

Moisés (por água)
Êx 15.24-25

Moisés (por Israel)
Nm 14.13-20

Moisés (pelas tribos de Israel)
Dt 33.2-29

Moisés (por Miriã)
Nm 12.11-14

Moisés (pela Terra Prometida)

Dt 3.23-25

Moisés (por um sucessor)
Nm 27.15-17

Neemias (pelos judeus)
Ne 1.4-11

Paulo (por saúde (pai de Públio))
At 28.8

Paulo (pelos efésios)
Ef 3.14-21

Paulo (por graça)
2Co 12.8-9

Paulo (ação de graças)
Cl 1.9-14

Pedro (pela ressurreição de Dorcas)
At 9.40

Publicano (por misericórdia)
Lc 18.13

Povo de Judá (por uma aliança)
2Cr 15.12-15

Rebeca (por entendimento)
Gn 25.22-23

Sacerdotes (por bênção)
2Cr 30.27

Salomão (por sabedoria)
1Rs 3.6-14

Salomão (pelo Templo)
1Rs 8.22-53

Samuel (por Israel)
1Sm 7.5-12

Sansão (por água)
Jz 15.18-19

Sansão (por força)
Jz 16.28-30

Servo de Abraão (por direção)
Gn 24.12-52

Simeão (ação de graças)
Lc 2.28-32

Como encontrar ajuda na Bíblia

Ajuda em circunstâncias especiais

Como ser um bom amigo
Provérbios 17.17; Lucas 10.25-37; João 15.11-17; Romanos 16.1-2

Como ser um líder
Isaías 11.1-9; 32.1-8; 1Timóteo 3.1-7; 2Timóteo 2.14-26; Tito 1.5-9

Como cuidar das viúvas e dos anciãos
Gênesis 47.1-12; Rute 1; Provérbios 23.22; 1Timóteo 5.3-8

Como celebrar o nascimento ou a adoção de uma criança
Salmo 100; Provérbios 22.6; Lucas 18.15-17; João 16.16-22

Como celebrar uma formatura
Salmo 119.105; Provérbios 9.10-12; Gálatas 5.16-26; Filipenses 4.4-9

Como celebrar um casamento
Gênesis 2.18-24; Cântico dos Cânticos 8.6-7; Efésios 5.21-33; Colossenses 2.6-7

Como celebrar um aniversário de casamento
Salmo 100; 1Coríntios 13

Como controlar seu temperamento
Provérbios 14.17-29; 15.18; 19.11; 29.22; Eclesiastes 7.9; Gálatas 5.16-26

Como controlar a língua
Salmo 12; 19.14; Provérbios 11.13; 26.20; 2Tessalonicenses 2.16-17; Tiago 3.1-12

Como descobrir a vontade de Deus
Salmo 15; Miqueias 6.6-8; Mateus 5.14-16; Lucas 9.21-27; Romanos 13.8-

14; 2Pedro 1.3-9; 1João 4.7-21

Como enfrentar ensinamento falso
Mateus 7.15-20; 2Pedro 2; 1João 4.1-6; Judas

Como enfrentar a prisão de companheiros
Provérbios 1.7-19; Romanos 12.1-2; Gálatas 6.1-5; Efésios 5.1-20

Ao ingressar na universidade
Provérbios 2.1-8; 3.1-18; 4.1-27; 23.12; Romanos 8.1-17; 1Coríntios 1.18-31

Ao ingressar no serviço militar
2Samuel 22.2-51; Salmo 91; Efésios 6.10-20; 2Timóteo 2.1-13

Como enfrentar a morte de um ente querido
Jó 19.25-27; João 11.25-27; 14.1-7; Romanos 8.31-39; 14.7-9; 1Tessalonicenses 4.13-18

Como enfrentar a enfermidade
Salmo 23; Marcos 1.29-34; 6.53-56; Tiago 5.14-16

Como enfrentar o sofrimento e a perseguição
Salmo 109; 119.153-160; Mateus 5.3-12; João 15.18—16.4; Romanos 8.18-30; 2Coríntios 4.1-15; Hebreus 12.1-11; 1Pedro 4.12-19

Como tomar uma decisão difícil
1Reis 3; Ester 4—7; Salmo 139; Daniel 2.14-23; Colossenses 3.12-17

Como enfrentar o divórcio
Salmo 25; Mateus 19.1-9; Filipenses 3.1-11

Como enfrentar o desamparo
Salmo 90.1-2; Isaías 65.17-25; Lamentações 3.19-24; Lucas 9.57-62; Apocalipse 21.1-4

Como enfrentar a prisão
Lamentações 3.34-36; Mateus 25.31-46; Lucas 4.16-21

Diante de uma vida solitária

1Coríntios 7.25-38; 12.1-31

Como enfrentar os desastres da natureza
Gênesis 8.1—9.17; Jó 36.22—37.13; Salmo 29; 124; 36.5-9; Jeremias 31.35-37; Romanos 8.31-39; 1Pedro 1.3-12

Diante de um julgamento ou demanda judicial
Salmo 26; Isaías 50.4-11; Mateus 5.25-26; Lucas 18.1-8

Ao perder o emprego
Jeremias 29.10-14; Lucas 16.1-13; Filipenses 4.10-13

Ao perder posses ou propriedades
Jó 1.13-22; 42.7-17; Isaías 30.19-26; 41.17-20; Romanos 8.18-39

Como aproveitar o tempo
Provérbios 12.11; 28.19; Marcos 13.32-37; Lucas 21.34-36; 1Timóteo 4.11-16; Tito 3.8-14

Ao mudar-se para uma casa nova
Salmo 127.1-2; Provérbios 24.3-4; João 14.1-7; Efésios 3.14-21; Apocalipse 3.20-21

Como superar os vícios
Salmo 40.1-5,11-17; 116.1-7; Provérbios 23.29-35; 2Coríntios 5.16-21; Efésios 4.22-24

Como evitar rixas
Levítico 19.17-18; Mateus 5.23-26; Lucas 6.36-37; Efésios 4.25-32

Como superar os preconceitos
Mateus 7.1-5; Atos 10.34-36; Gálatas 3.26-29; Efésios 2.11-22; Colossenses 3.5-11; Tiago 2.1-13

Para dominar o orgulho
Salmo 131; Marcos 9.33-37; Lucas 14.7-11; 18.9-14; 22.24-27; Romanos 12.14-16; 1Coríntios 1.18-31; 2Coríntios 12.1-10

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
Mateus 22.1-14; 25.1-13; 2Coríntios 6.1-2

Como instruir as crianças
Provérbios 22.6; Efésios 6.4; Colossenses 3.21

O respeito à autoridade civil
Marcos 12.13-17; Romanos 13.1-7; Tito 3.1-2; 1Pedro 2.13-17

O respeito aos pais
Êxodo 20.12; Provérbios 23.22; Efésios 6.1-3; Colossenses 3.20

Ao aposentar-se
Números 6.24-26; Salmo 145; Mateus 25.31-46; Romanos 12.1-2; Filipenses 3.12-21; 2Pedro 1.2

Como obter perdão
Salmo 32.1-5; 51; Provérbios 28.13; Joel 2.12-17; Mateus 6.14-15; Lucas 15; Filemom; Hebreus 4.14-16; 1João 1.5-10

Como buscar ajuda de Deus
Salmo 5; 57; 86; 119.169-176; 121; 130; Mateus 7.7-12

Onde buscar justiça
Salmo 10; 17; 75; 94; Isaías 42.1-7; 61.1-9; Amós 5.21-24; Habacuque 1.1—2.4

Onde buscar salvação
João 3.1-21; Romanos 1.16-17; 3.21-31; 5.1-11; 10.5-13; Efésios 1.3-14; 2.1-10

Onde buscar refúgio e fortaleza
Salmo 46; 138; Isaías 40.27-31; 51.12-16; Efésios 6.10-20; 2Tessalonicenses 2.16-17

Onde buscar a verdade
Salmo 119.153-160; João 8.31-47; 14.6-14; 16.4b-15; 1Timóteo 2.1-7

Como compartilhar seus dons
Êxodo 35.20-29; Malaquias 3.6-12; Lucas 21.1-4; Atos 2.43-47; 4.32-37; Romanos 12.9-13; 1Coríntios 16.1-4; 2Coríntios 8.1-15; 9.6-15

Ao iniciar um novo trabalho

Provérbios 11.3; 22.29; Romanos 12.3-11; 1Tessalonicenses 5.12-18; 2Tessalonicenses 3.6-13; 1Pedro 4.7-11

Para entender seu relacionamento com Deus
Deuteronômio 5.1-22; Salmo 139; João 15.1-17; Romanos 5.1-11; 8.1-17

Para entender seu relacionamento com o próximo
Deuteronômio 5.16-21; Provérbios 3.27-35; Mateus 18.15-17,21-35; Romanos 14.13-23; 15.1-6; Gálatas 6.1-10; Colossenses 3.12-17; 1João 4.7-12

Confiança no futuro
Isaías 35; 60; Jeremias 29.10-14; 1Pedro 1.3-5; Apocalipse 21.1-8

Preocupação com a velhice
Salmo 37.23-29; Isaías 46.3-4

Ganância por dinheiro
Provérbios 11.7; Eclesiastes 5.10-20; Mateus 6.24-34; Lucas 12.13-21; 1Timóteo 6.6-10

Confrontando sentimentos que perturbam

Sente medo?
Salmo 27; 91; Isaías 41.5-13; Marcos 4.35-41; Hebreus 13.5-6; 1João 4.13-18

Sente medo da morte?
Salmo 23; 63.1-8; João 6.35-40; Romanos 8.18-39; 1Coríntios 15.35-57; 2Coríntios 5.1-10; 2Timóteo 1.8-10

Está irado?
Provérbios 15.1; Romanos 12.17-21; Mateus 5.21-24; Efésios 4.26-32; Tiago 1.19-21

Está ansioso?
Salmo 25; Mateus 6.24-34; 10.26-31; 1Pedro 1.3-5; 5.7

Sente-se deprimido?

Salmo 16; 43; 130; Isaías 61.1-4; Jeremias 15.10-21; Lamentações 3.55-57; João 3.14-17; Efésios 3.14-21

Sente-se frustrado ou enganado?
Salmo 55; 62.1-8; Jeremias 20.7-18

Está desanimado?
Salmo 34; Isaías 12.1-6; Romanos 15.13; 2Coríntios 4.16-18; Filipenses 4.10-13; Colossenses 1.9-14; Hebreus 6.9-12

Tem dúvidas quanto à sua fé em Deus?
Salmo 8; 146; Provérbios 30.5; Mateus 7.7-12; Lucas 17.5-6; João 20.24-31; Romanos 4.13-25; Hebreus 11; 1João 5.13-15

Está frustrado?
Jó 21.1-16; 24.1-17; 36.1-26; Mateus 7.13-14

Está impaciente?
Salmo 13; 37.1-7; 40.1-5; Eclesiastes 3.1-15; Lamentações 3.25-33; Hebreus 6.13-20; Tiago 5.7-11

Sente insegurança? Falta-lhe autoestima?
Deuteronômio 31.1-8; Salmo 73.21-26; 108; Filipenses 4.10-20; 1João 3.19-24

Sente inveja?
Salmo 49; Provérbios 23.17; Tiago 3.13-18

Sente-se sozinho?
Salmo 22; 42; João 14.15-31a

O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus

Plano de evangelização pessoal

Todos estamos afastados de Deus por causa do pecado

Isaías 59.1-15
Romanos 3.9-20; 5.12-21; 7.14-25
Eclesiastes 7.20

Deus sempre buscou um relacionamento mais próximo com a humanidade

Êxodo 19.3b-8
Jeremias 31.31-34
Isaías 54.1-10
1Pedro 1.1-10
1João 3.1-10

Deus pessoalmente fez contato conosco ao enviar seu Filho Jesus Cristo

Colossenses 1.15-23
Romanos 5.1-11
1Pedro 2.9-25
João 3.1-21
2Timóteo 1.3-14
Efésios 2.1-10

O perdão de Deus, através de seu Filho Jesus Cristo,

ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS

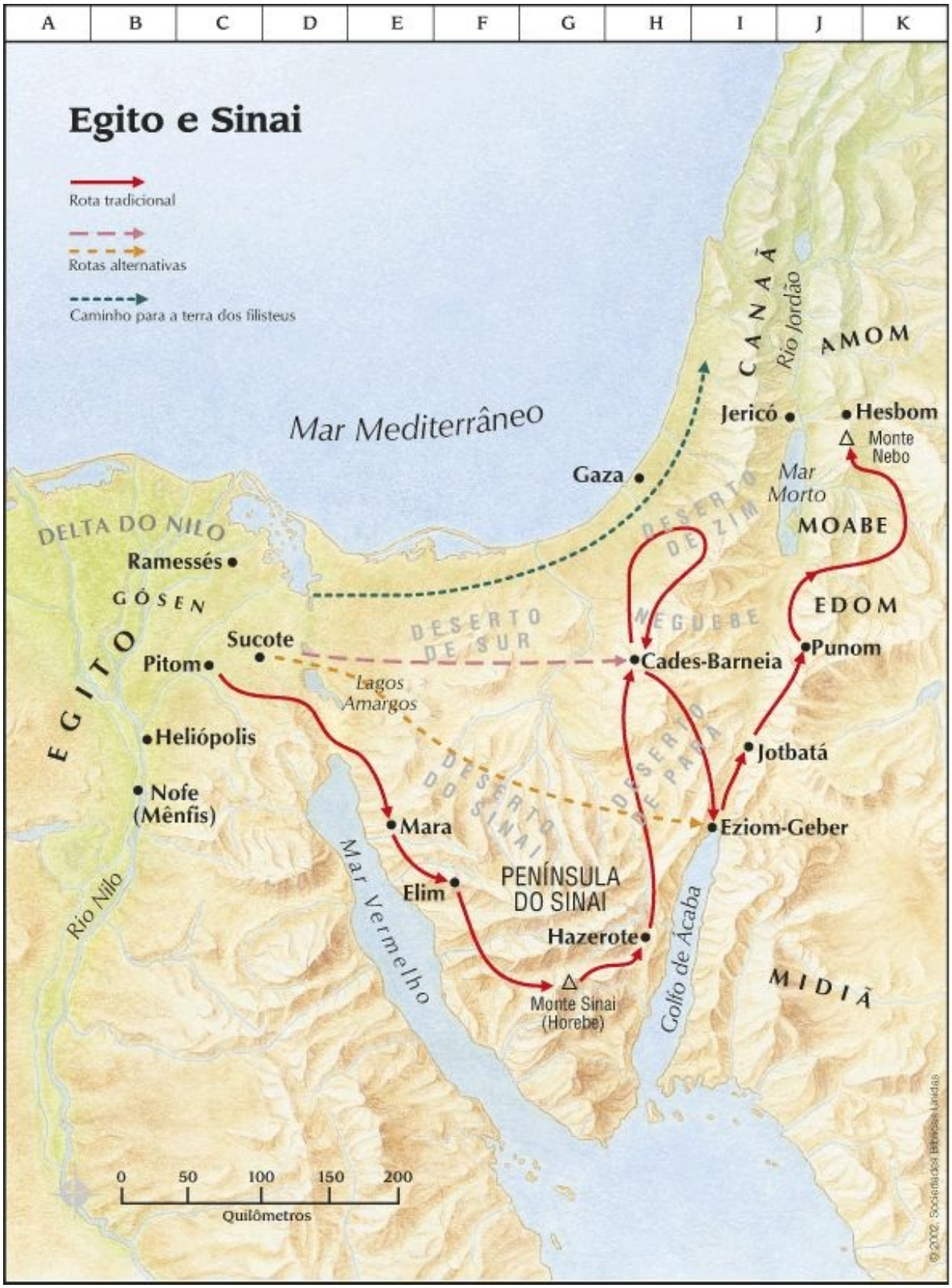
Salmo 51.1-17
1João 1.5-10
Salmo 32
Romanos 3.21-26; 8.31-39; 10.5-15

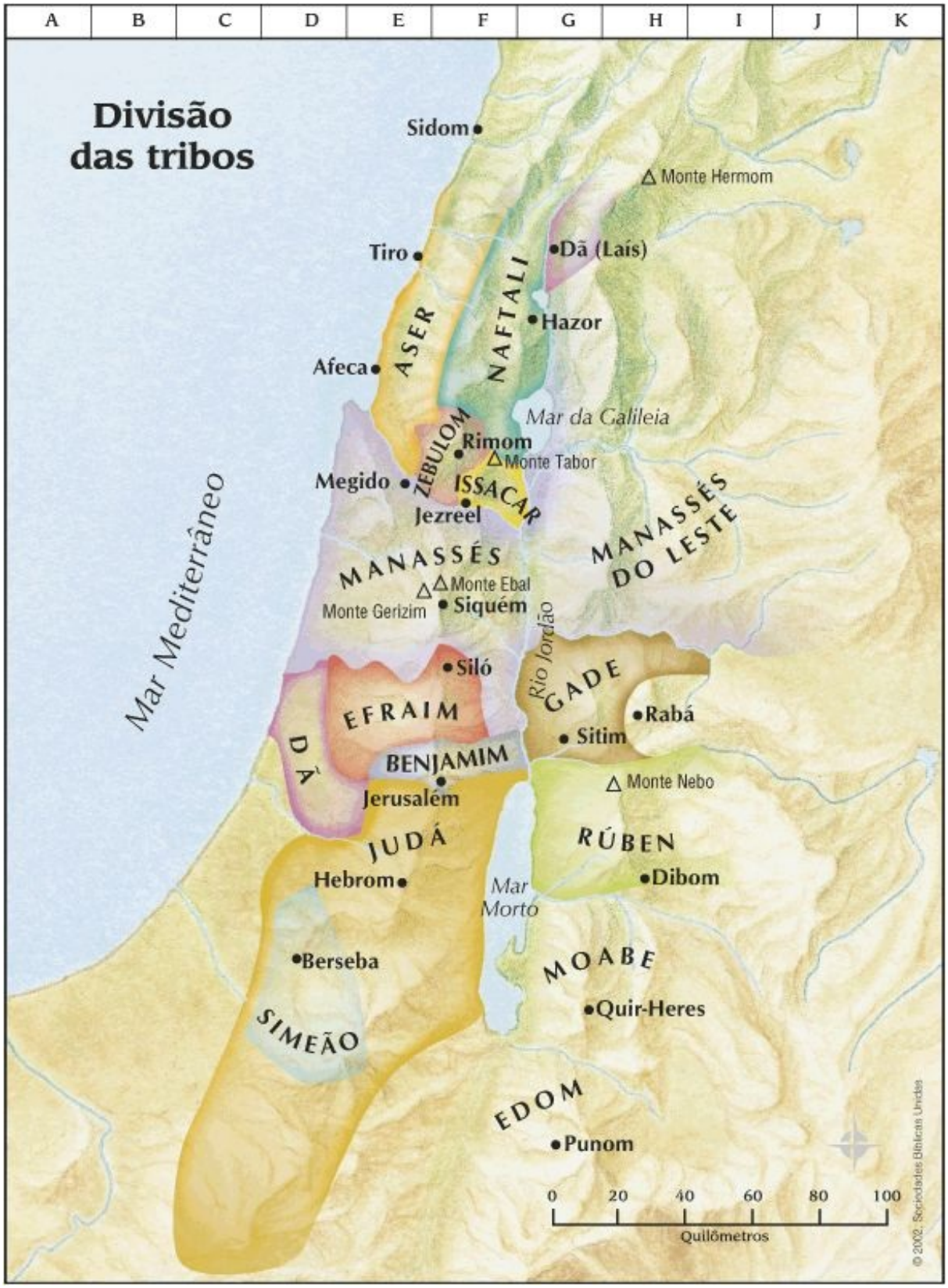
VIVEMOS A NOVA VIDA EM CRISTO QUANDO VIVEMOS COMO ELE VIVEU

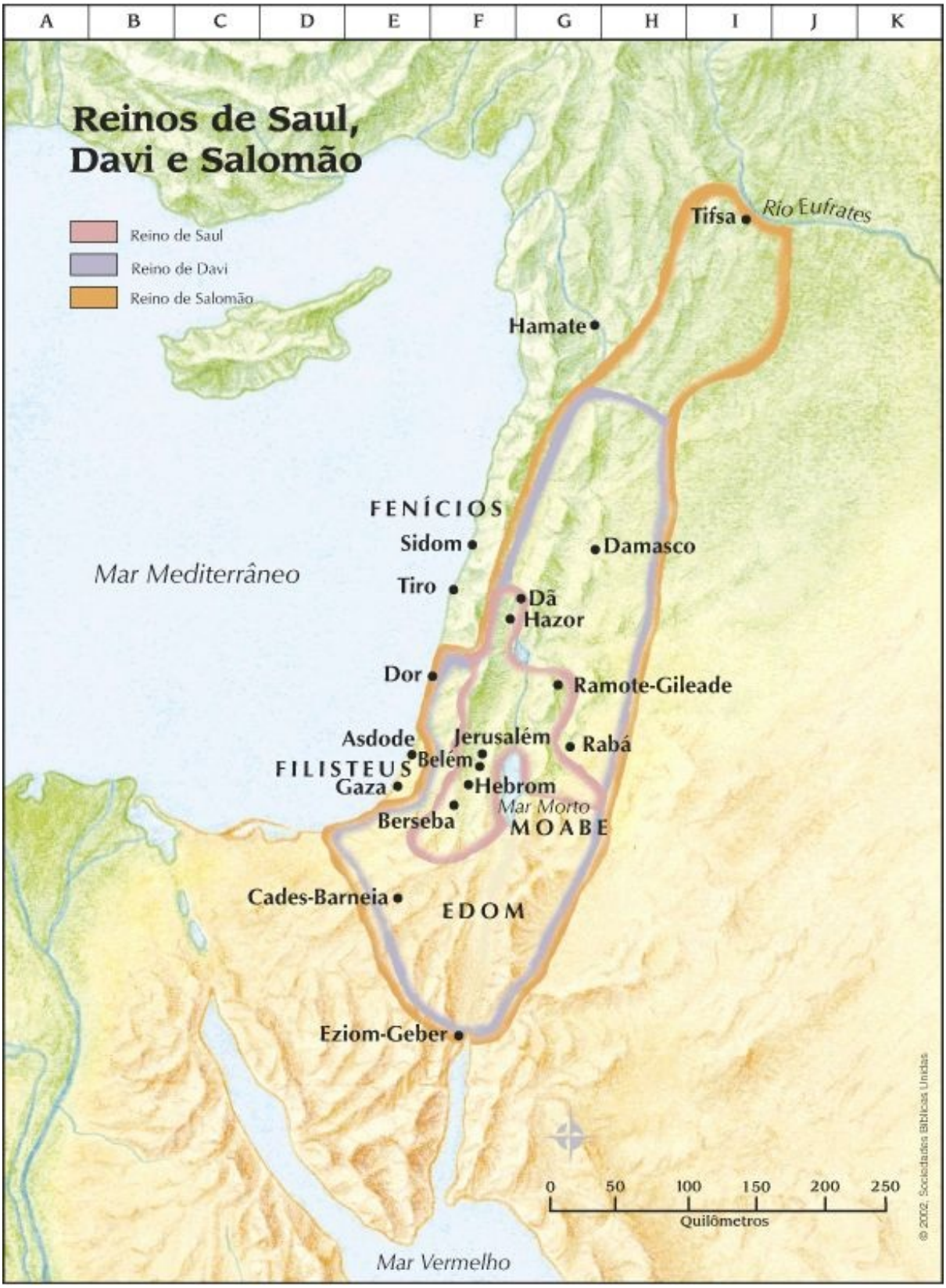
Romanos 6.1-14; 12.1-21
Mateus 20.20-28
Efésios 4.17-32
Gálatas 5.16-26
1João 4.7-21

Mapas

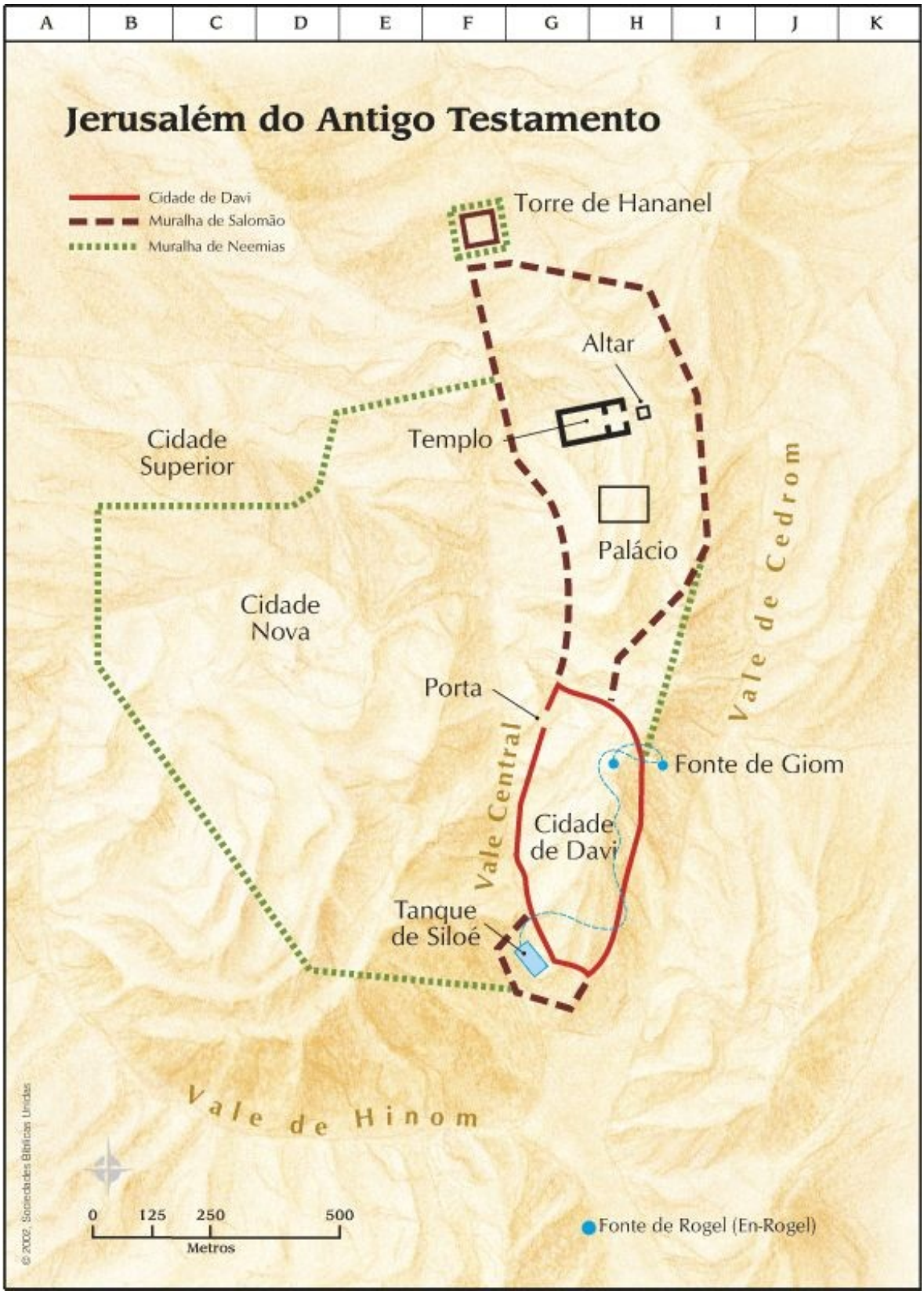
- O mundo do Antigo Testamento
- Egito e Sinai
- A divisão das tribos
- Os reinos de Saul, Davi e Salomão
- Os reinos de Israel e Judá
- Jerusalém no Antigo Testamento
- O Império Assírio
- Impérios Babilônico, Persa e Grego
- O mundo do Novo Testamento
- A terra de Israel no tempo do Novo Testamento
- Jerusalém nos tempos de Jesus
- Planta do Templo de Herodes
- Primeira viagem de Paulo
- Segunda viagem de Paulo
- Terceira viagem de Paulo
- Viagem de Paulo a Roma
- Relevo da Palestina
- Plantas do Templo de Ezequiel

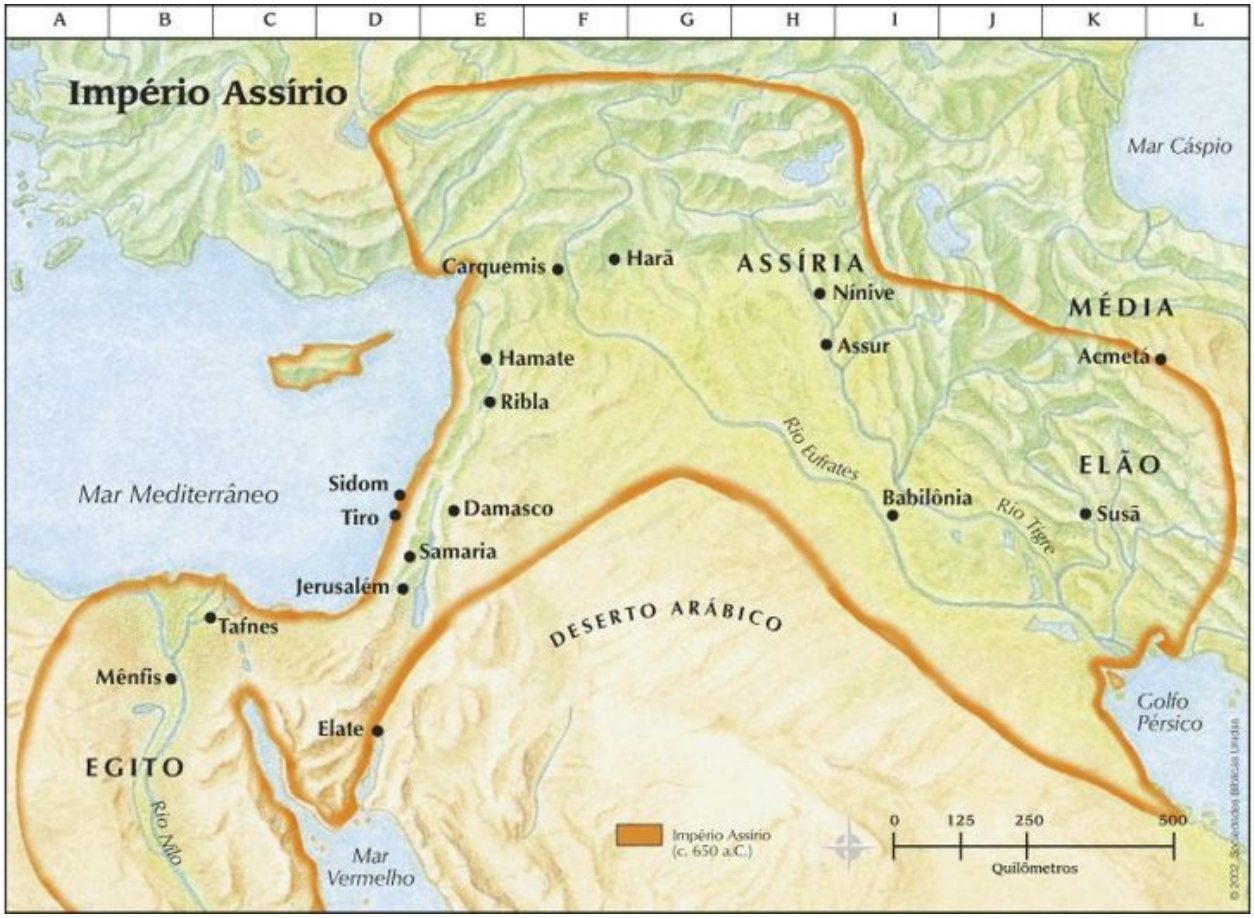

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Egito e Sinai
Rota tradicional
Rotas alternativas
Caminho para a terra dos filisteus
Mar Mediterrâneo
CANAÃ
Rio Jordão
AMOM
Jericó
Hesbom
Monte Nebo
Mar Morto
Gaza
DELTA DO NILO
Ramessés
GÓSEN
EGITO
DESERTO DE ZIM
MOABE
EDOM
DESERTO DE SUR
NEGUBE
Sucote
Pitom
Cades-Barneia
Punom
Lagos Amargos
Heliópolis
Jotbatá
DESERTO DO SINAI
DESERTO DE PARÃ
Nofe (Mênfis)
Mara
Eziom-Geber
Mar Vermelho
Elim
PENÍNSULA DO SINAI
Rio Nilo
Hazerote
Golfo de Ácaba
Monte Sinai (Horebe)
MIDIÃ
0
50
100
150
200
Quilômetros

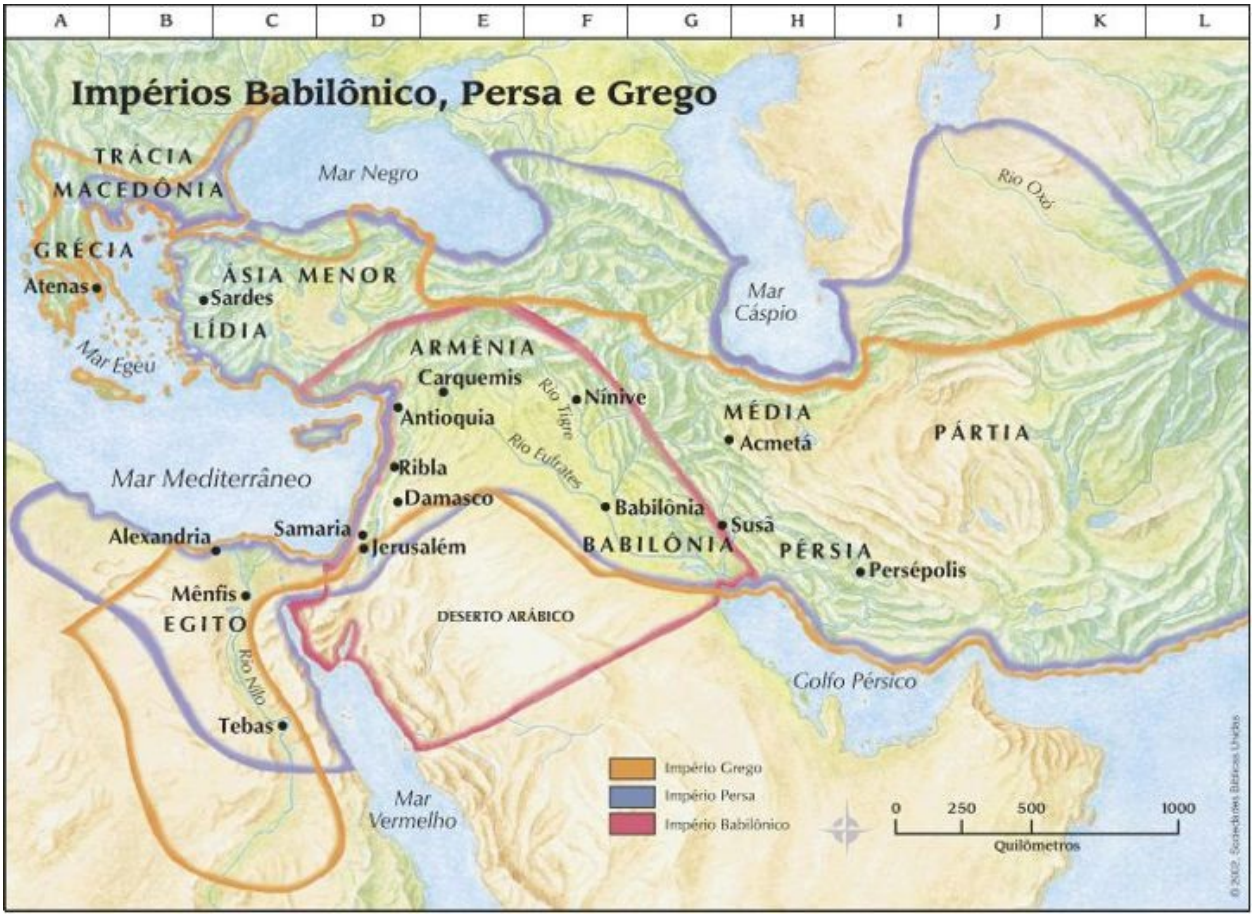

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Divisão das tribos
Sidom
Monte Hermom
Tiro
Dã (Laís)
NAFTALI
Hazor
ASER
Afeca
Mar da Galileia
ZEBULOM
Rimom
Monte Tabor
Megido
ISSACAR
Jezreel
MANASSÉS DO LESTE
MANASSÉS
Monte Ebal
Monte Gerizim
Siquém
Mar Mediterrâneo
Rio Jordão
Siló
GADE
EFRAIM
Rabá
Sitim
DÃ
BENJAMIM
Monte Nebo
Jerusalém
JUDÁ
RÚBEN
Hebrom
Dibom
Mar Morto
Berseba
MOABE
Quir-Heres
SIMEÃO
EDOM
Punom
0
20
40
60
80
100
Quilômetros
© 2002. Sociedades Bíblicas Unidas


A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Reinos de Saul, Davi e Salomão
Reino de Saul
Reino de Davi
Reino de Salomão
Tifsa
Rio Eufrates
Hamate
FENÍCIOS
Sidom
Damasco
Mar Mediterrâneo
Tiro
Dã
Hazor
Dor
Ramote-Gileade
Asdode
Jerusalém
Rabá
Belém
FILISTEUS
Gaza
Hebrom
Mar Morto
Berseba
MOABE
Cades-Barneia
EDOM
Eziom-Geber
0
50
100
150
200
250
Quilômetros
Mar Vermelho
© 2002, Sociedades Bíblicas Unidas

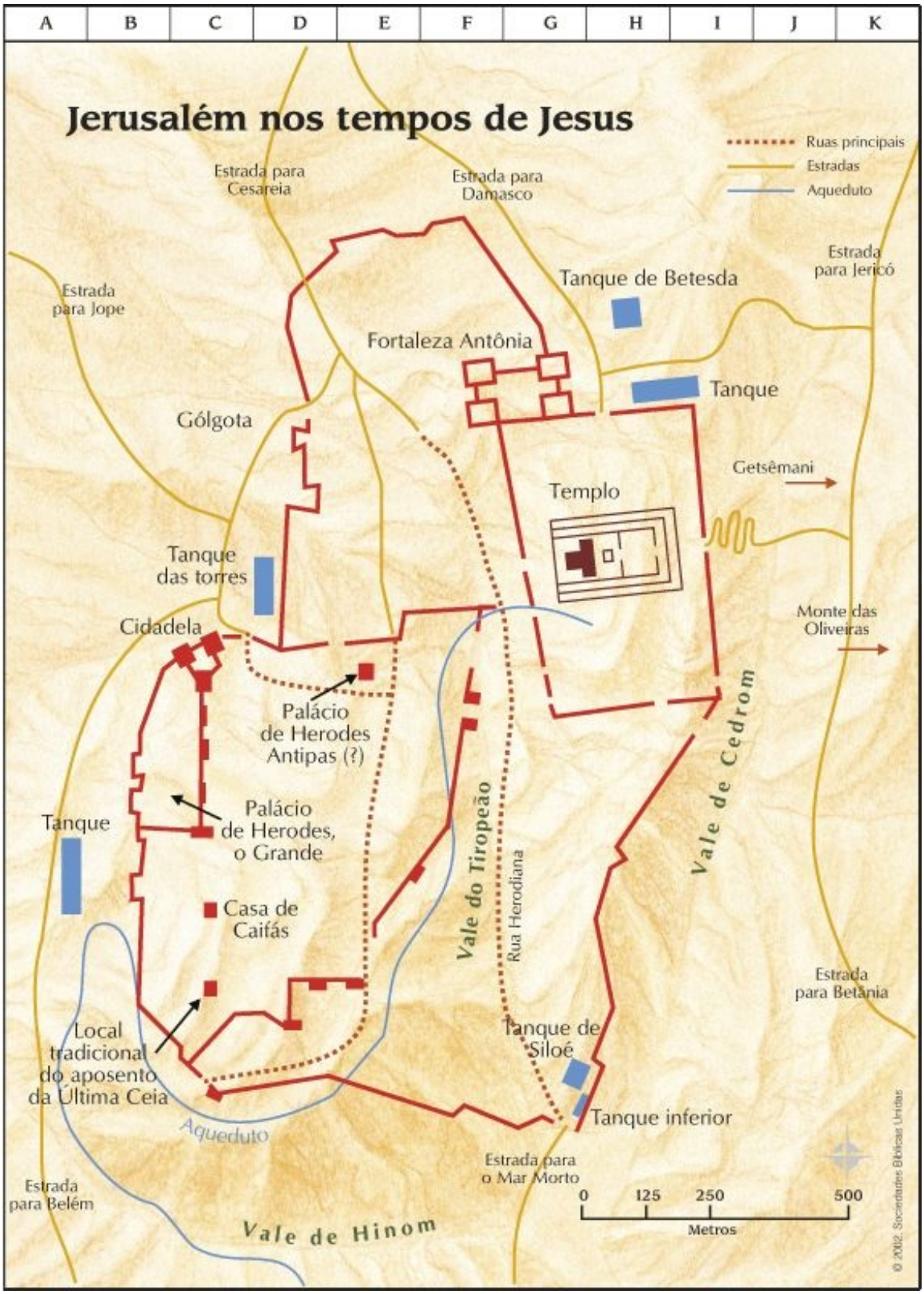
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Reinos de Israel e Judá
Território de Israel
Território de Judá
Sidom
FENÍCIA
Tiro
Dã
Damasco
SÍRIA
Hazor
Aco
Mar da Galileia
Dor
Megido
Bete-Seã
Ramote-Gileade
Mar Mediterrâneo
ISRAEL
SAMARIA
Siquém
Rio Jordão
AMOM
Siló
Rabá
Betel
Jericó
Asdode
Gate
Jerusalém
Belém
Asquelom
JUDÁ
Hebrom
Gaza
Mar Morto
Dibom
Berseba
MOABE
FILÍSTIA
Quir-Heres
Tamar
EDOM
0
20
40
60
80
100
Quilômetros
Cades-Barneia
© 2002 Sociedades Bíblicas Unidas


A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Jerusalém do Antigo Testamento
Cidade de Davi
Muralha de Salomão
Muralha de Neemias
Torre de Hananel
Altar
Templo
Cidade Superior
Palácio
Cidade Nova
Vale de Cedrom
Porta
Vale Central
Fonte de Giom
Cidade de Davi
Tanque de Siloé
Vale de Hinom
0
125
250
500
Metros
Fonte de Rogel (En-Rogel)
© 2002, Sociedades Bíblicas Unidas


A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
Império Assírio
Mar Cáspio
Carquemis
Harã
ASSÍRIA
Nínive
MÉDIA
Assur
Acmetá
Hamate
Ribla
Rio Eufrates
ELÃO
Mar Mediterrâneo
Sidom
Tiro
Damasco
Babilônia
Rio Tigre
Susã
Samaria
Jerusalém
Tafnes
DESERTO ARÁBICO
Mênfis
Golfo Pérsico
Elate
EGITO
Rio Nilo
Mar Vermelho
Império Assírio (c. 650 a.C.)
0
125
250
500
Quilômetros

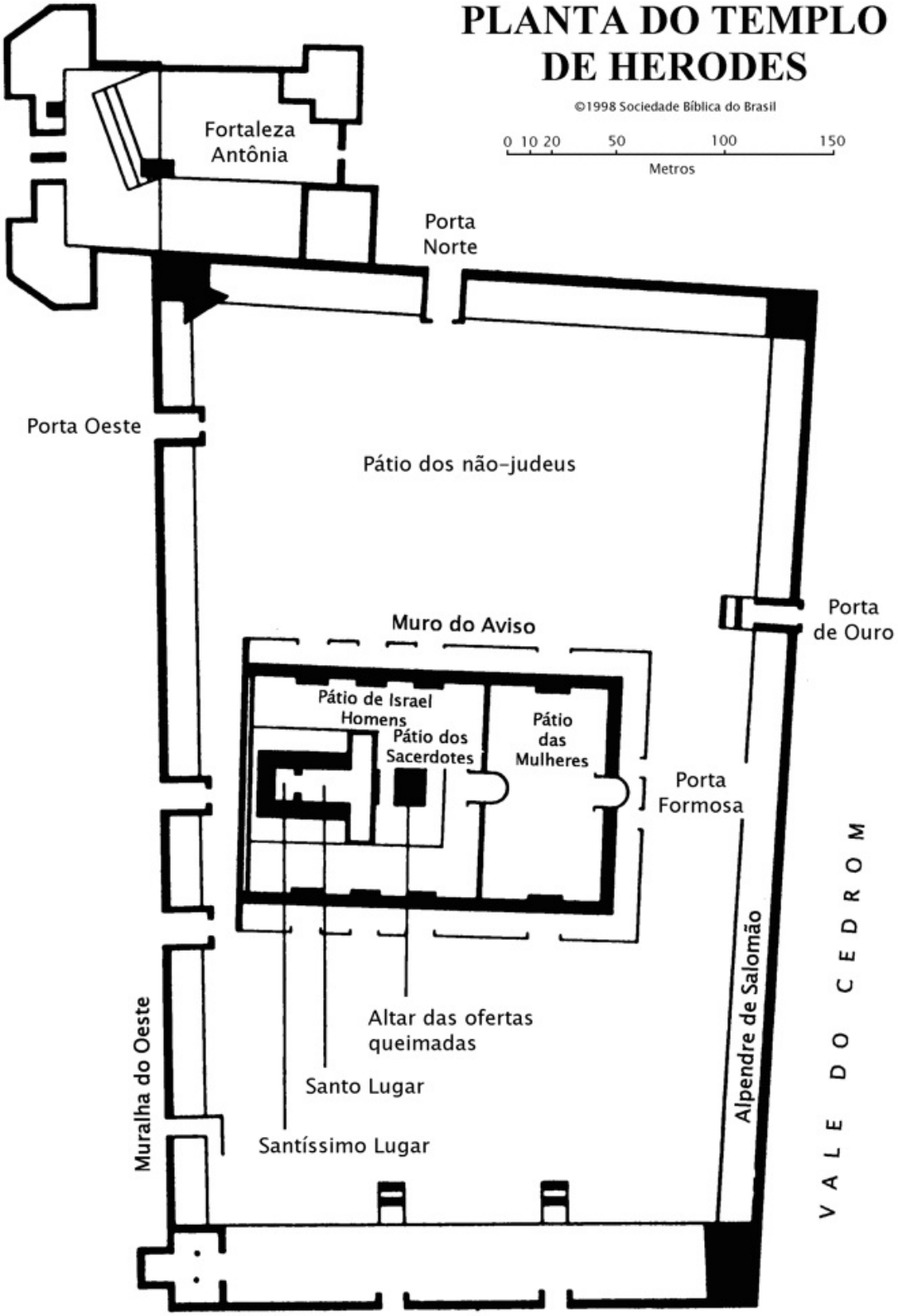

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
Impérios Babilônico, Persa e Grego
TRÁCIA
MACEDÔNIA
GRÉCIA
Atenas
ÁSIA MENOR
Sardes
LÍDIA
Mar Egeu
Mar Negro
ARMÊNIA
Carquemis
Antioquia
Rio Tigre
Nínive
Rio Eufrates
Ribla
Damasco
Mar Mediterrâneo
Alexandria
Samaria
Jerusalém
Mênfis
EGITO
Rio Nilo
Tebas
DESERTO ARÁBICO
Babilônia
BABILÔNIA
Susã
MÉDIA
Acmetá
PÁRTIA
Rio Oxó
Mar Cáspio
PÉRSIA
Persépolis
Golfo Pérsico
Mar Vermelho
Império Grego
Império Persa
Império Babilônico
0
250
500
1000
Quilômetros

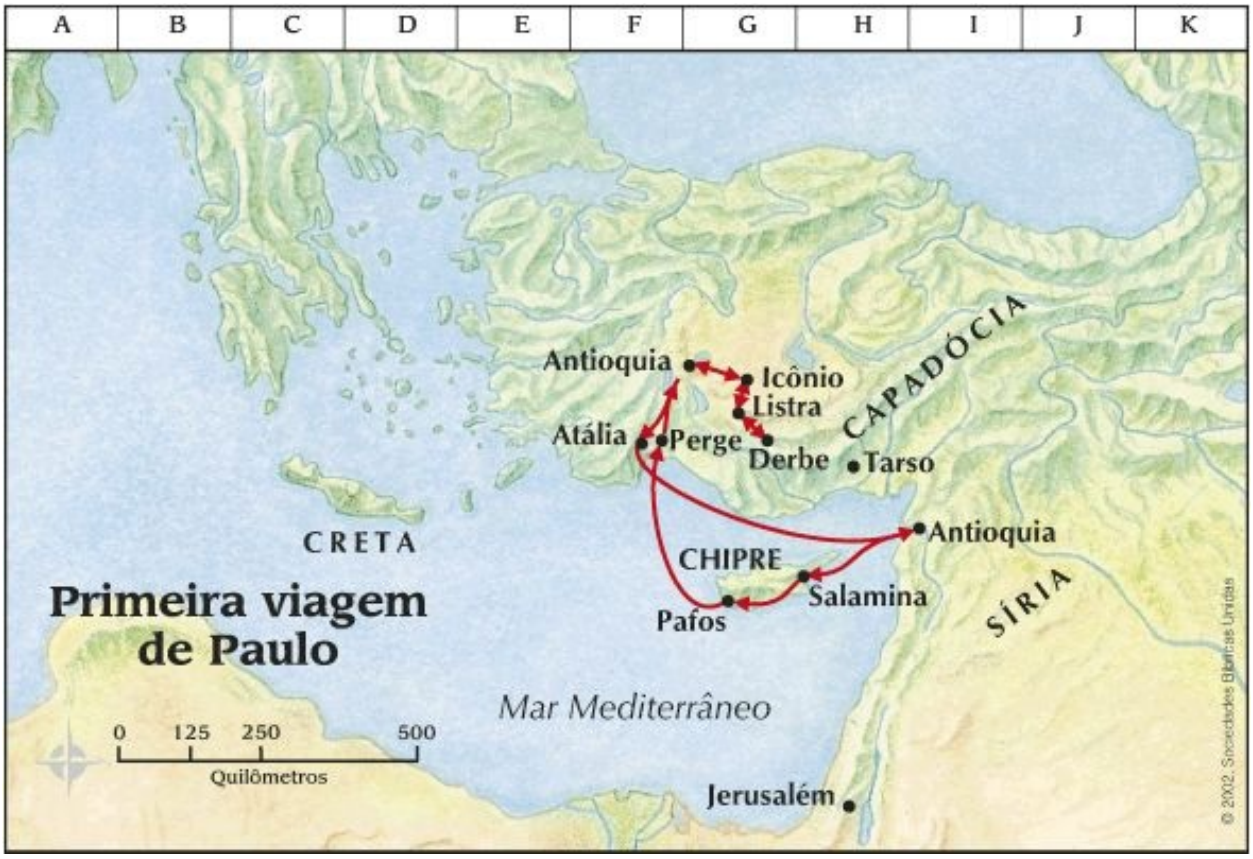
A B C D E F G H I J K
Terra de Israel nos tempos do Novo Testamento
As Dez Cidades
Cesareia de Filipe
Cesareia de Herodes Antipas
Domínio de Pôncio Pilatos
FENÍCIA
Damasco
Monte Hermom
Sidom
Sarepta
Cesareia de Filipe
Tiro
GAULANITES
TRACONITES
GALILEIA
Ptolemaida
Betsaida
BATANEIA
Cafarnaum
Monte Carmelo
Caná
Mar da Galileia
AURANITES
Tiberíades
Gadara
Nazaré
Mar Mediterrâneo
Dor
DECÁPOLIS
Bete-Seã
Cesareia
Gerasa
Samaria
Monte Gerizim
Sicar
SAMARIA
Rio Jordão
Jope
Filadélfia
Arimateia
PEREIA
Jericó
Jâmnia
Emaús
Qumran
Azoto
Jerusalém
Betânia
Medeba
Asquelom
Belém
JUDEIA
Maqueronte
Gaza
Hebrom
Mar Morto
Massada
IDUMEIA
Rafia
Berseba
NABATEIA
0 20 40 60 80 100
Quilômetros

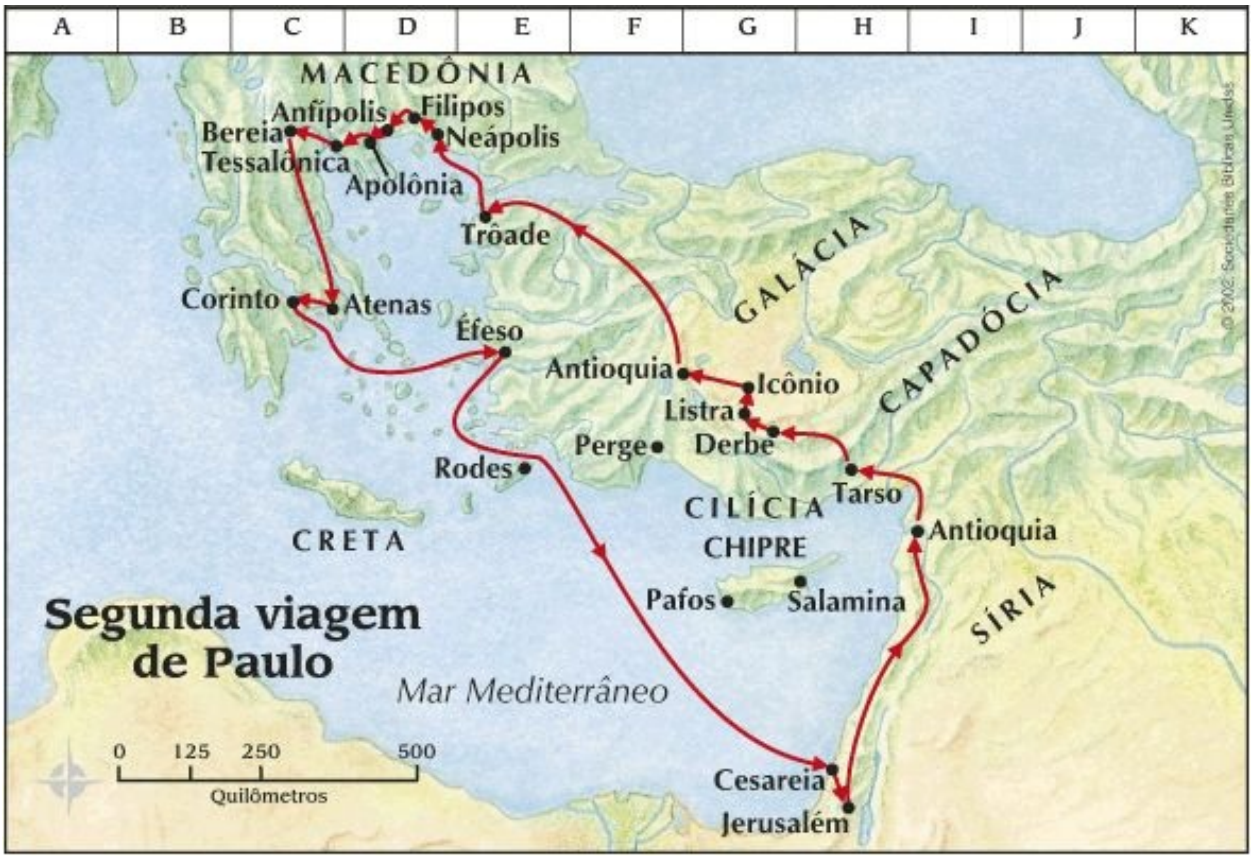

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Jerusalém nos tempos de Jesus
Ruas principais
Estradas
Aqueduto
Estrada para Cesareia
Estrada para Damasco
Estrada para Jericó
Estrada para Jope
Tanque de Betesda
Fortaleza Antônia
Tanque
Gólgota
Getsêmani
Templo
Tanque das torres
Monte das Oliveiras
Cidadela
Palácio de Herodes Antipas (?)
Vale de Cedrom
Tanque
Palácio de Herodes, o Grande
Vale do Tiropeão
Rua Herodiana
Casa de Caifás
Estrada para Betânia
Local tradicional do aposento da Última Ceia
Tanque de Siloé
Tanque inferior
Aqueduto
Estrada para o Mar Morto
Estrada para Belém
Vale de Hinom
0
125
250
500
Metros
© 2002. Sociedades Bíblicas Unidas

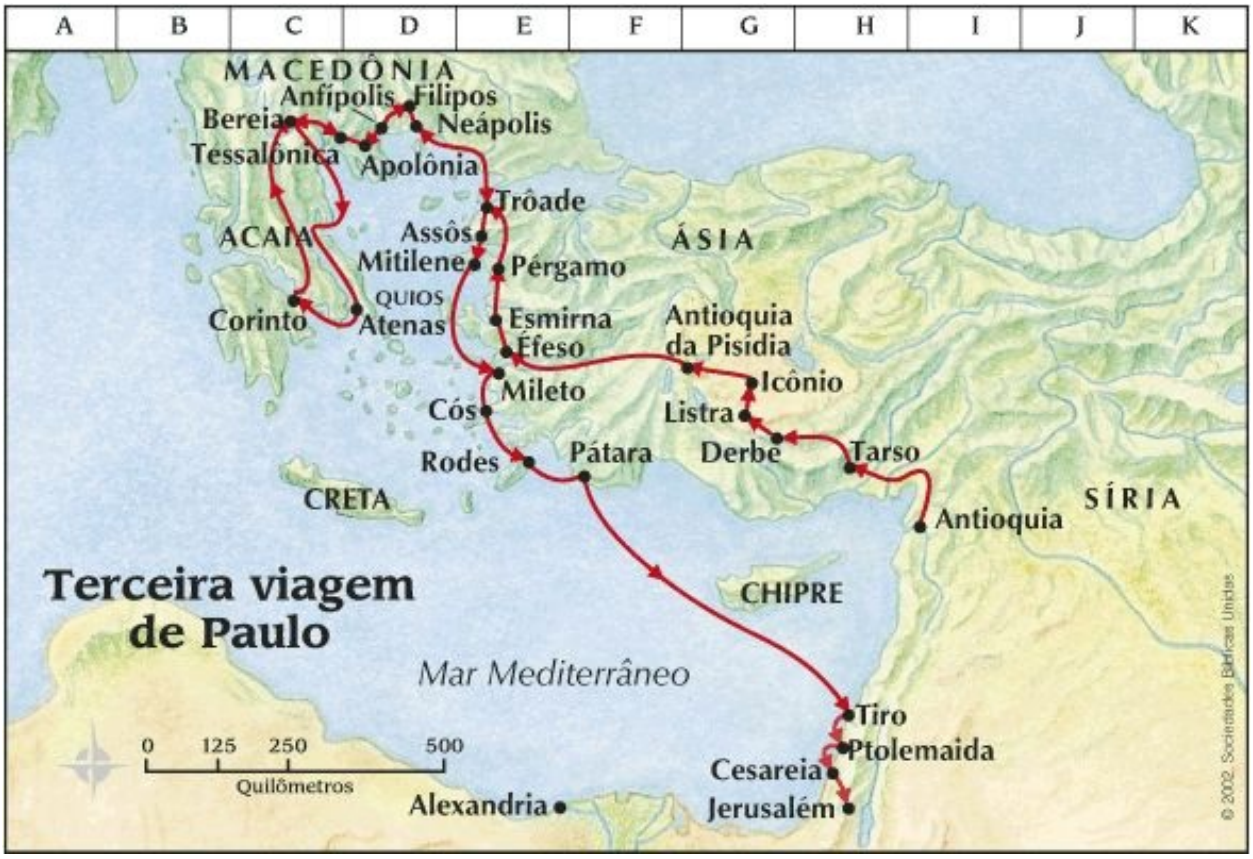
PLANTA DO TEMPLO DE HERODES

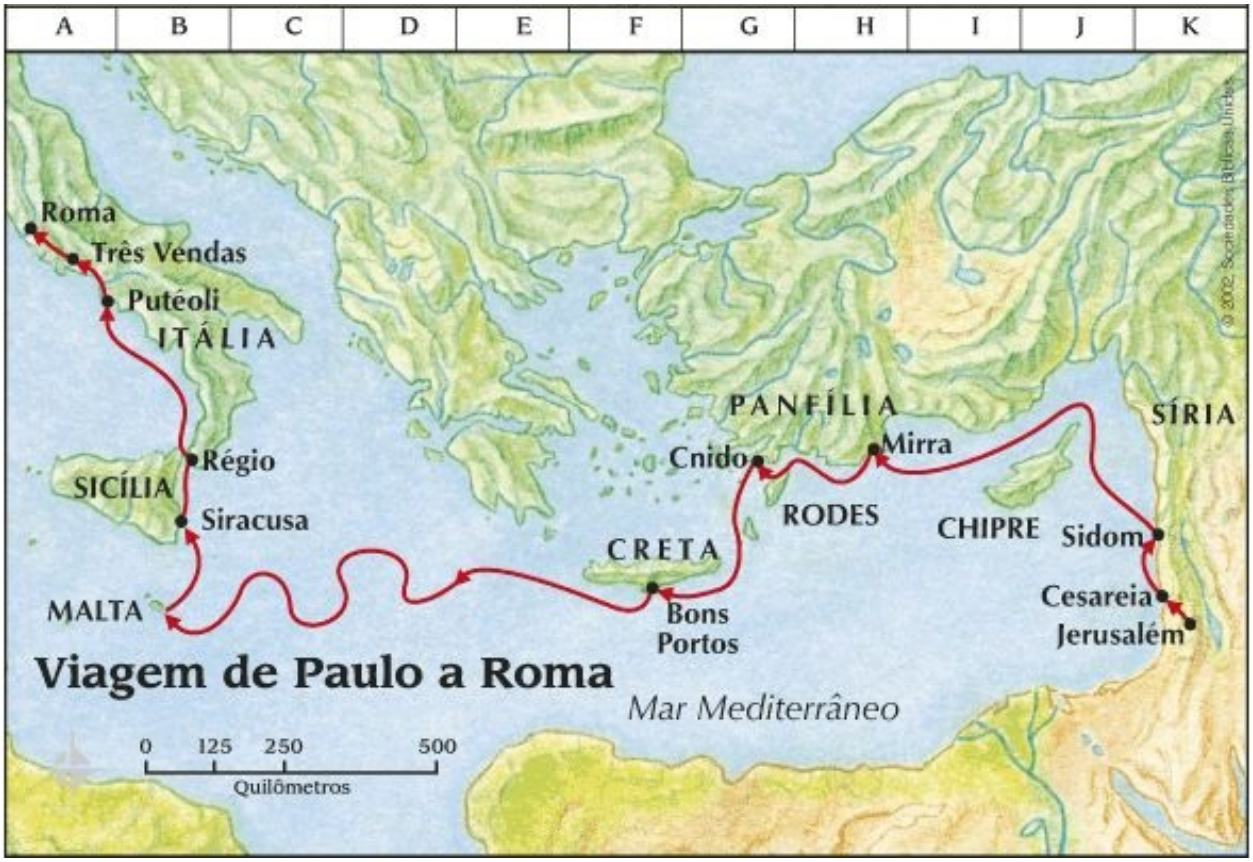
©1998 Sociedade Bíblica do Brasil

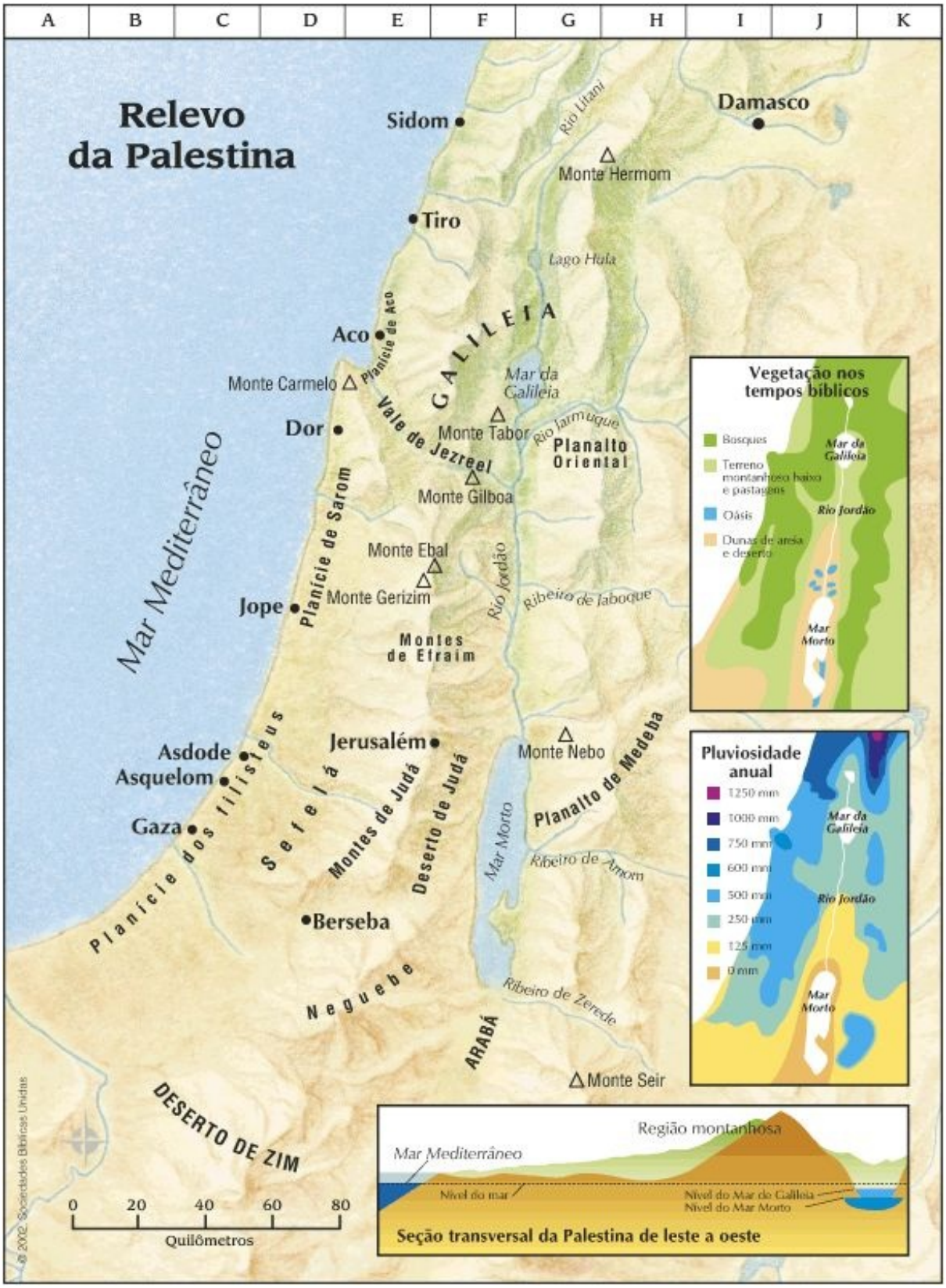



A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Antioquia
Icônio
Listra
Atália
Perge
Derbe
Tarso
CAPADÓCIA
CRETA
Antioquia
CHIPRE
Salamina
Pafos
SÍRIA
Primeira viagem de Paulo
Mar Mediterrâneo
0
125
250
500
Quilômetros
Jerusalém
© 2002, Sociedades Bíblicas Unidas


A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
MACEDÔNIA
Anfípolis
Filipos
Bereia
Neápolis
Tessalônica
Apolônia
Tróade
GALÁCIA
CAPADÓCIA
Corinto
Atenas
Éfeso
Antioquia
Icônio
Listra
Perge
Derbe
Rodes
Tarso
CILÍCIA
Antioquia
CRETA
CHIPRE
Pafos
Salamina
SÍRIA
Segunda viagem de Paulo
Mar Mediterrâneo
0
125
250
500
Quilômetros
Cesareia
Jerusalém

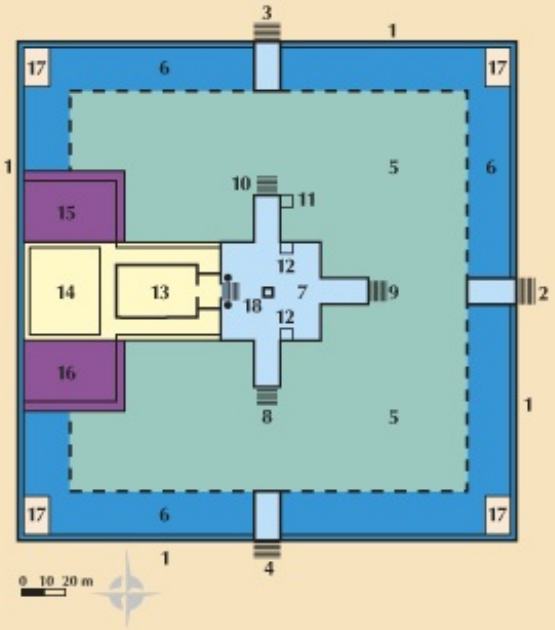

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
MACEDÔNIA
Anfípolis
Filipos
Bereia
Neápolis
Tessalônica
Apolônia
Trôade
ACAIA
Assôs
ÁSIA
Mitilene
Pérgamo
QUIOS
Corinto
Atenas
Esmirna
Antioquia
da Pisídia
Éfeso
Icônio
Mileto
Cós
Listra
Derbe
Tarso
Rodes
Pátara
CRETA
SÍRIA
Antioquia
Terceira viagem
de Paulo
CHIPRE
Mar Mediterrâneo
Tiro
Ptolemaida
0
125
250
500
Quilômetros
Cesareia
Alexandria
Jerusalém
© 2002, Sociedades Bíblicas Unidas


A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Roma
Três Vendas
Putéoli
ITÁLIA
Régio
SICÍLIA
Siracusa
MALTA
CRETA
Bons Portos
RODES
Cnido
PANFÍLIA
Mirra
CHIPRE
SÍRIA
Sidom
Cesareia
Jerusalém
Viagem de Paulo a Roma
Mar Mediterrâneo
0 125 250 500
Quilômetros


Relevo da Palestina
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
Sidom
Damasco
Rio Litani
Monte Hermom
Tiro
Lago Hula
GALILEIA
Aco
Planície de Aco
Monte Carmelo
Mar da Galileia
Vale de Jezreel
Monte Tabor
Rio Jarmuque
Planalto Oriental
Dor
Monte Gilboa
Mar Mediterrâneo
Planície de Sarom
Monte Ebal
Monte Gerizim
Rio Jordão
Ribeiro de Jaboque
Jope
Montes de Efraim
Asdode
Jerusalém
Monte Nebo
Asquelom
Planalto de Medeba
Gaza
Planície dos filisteus
Sefelá
Montes de Judá
Deserto de Judá
Mar Morto
Ribeiro de Amom
Berseba
Neguebe
Ribeiro de Zerede
ARABÁ
Monte Seir
DESERTO DE ZIM
0 20 40 60 80
Quilômetros
Vegetação nos tempos bíblicos
Bosques
Terreno montanhoso baixo e pastagens
Oásis
Dunas de areia e deserto
Mar da Galileia
Rio Jordão
Mar Morto
Pluviosidade anual
1250 mm
1000 mm
750 mm
600 mm
500 mm
250 mm
125 mm
0 mm
Mar da Galileia
Rio Jordão
Mar Morto
Região montanhosa
Mar Mediterrâneo
Nível do mar
Nível do Mar da Galileia
Nível do Mar Morto
Seção transversal da Palestina de leste a oeste
© 2002 Sociedades Bíblicas Unidas

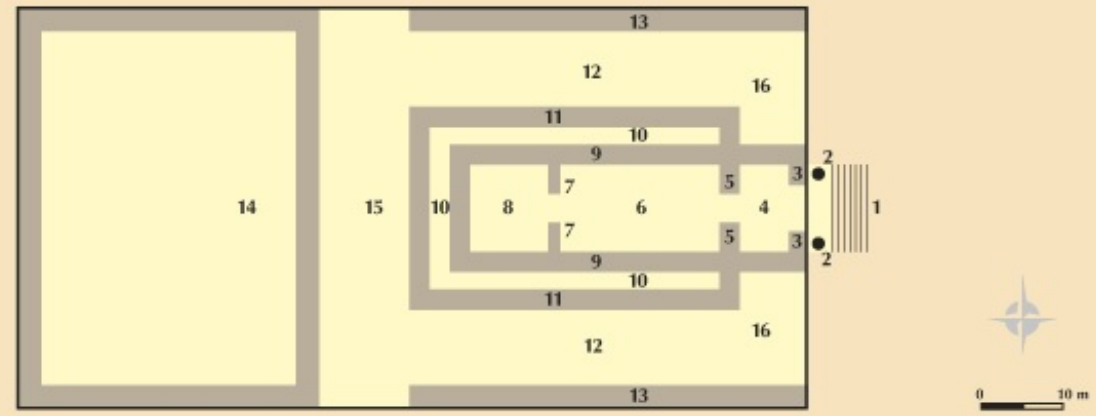
Plantas do Templo descrito no livro de Ezequiel

Estas plantas se baseiam na visão de Ezequiel (capítulos 40 a 46) e não representam o Templo de Salomão nem o segundo Templo, construído depois do exílio.



PLANO GERAL DO TEMPLO

1. Muralha exterior (40.5; 42.15-20)
2. Porta oriental (40.5-16)
3. Porta norte (40.20-23)
4. Porta sul (40.24-27)
5. Átrio exterior (40.17)
6. Pavimento (40.17-18)
7. Átrio interior (40.28)
8. Porta sul do átrio interior (40.28-31)
9. Porta oriental do átrio interior (40.32-34)
10. Porta norte do átrio interior (40.35-37)
11. Sala para lavar os animais (40.38)
12. Sala para os sacerdotes (40.44-46)
13. Templo propriamente dito (ver planta abaixo)
14. Edifício ocidental (41.12)
15. Salas do norte (42.1-10)
16. Salas do sul (42.10-11)
17. Pátios (46.21-22)
18. Altar (40.47; 43.13-17)



O TEMPLO PROPRIAMENTE DITO (40.48—41.15)

1. Degraus (40.49)
2. Colunas (40.49)
3. Pilares / Passagem (40.48)
4. Vestíbulo / Salão de entrada (40.49)
5. Pilares / Passagem (41.1)
6. Salão central / Lugar santo (41.2)
7. Pilares / Passagem (41.3)
8. Santo dos Santos /
9. Parede interior (41.5)
10. Câmaras anexas / Cômodos (41.5)
11. Parede exterior (41.9)
12. Espaço livre (41.9)
13. Muro (41.9)
14. Edifício ocidental (41.12)
15. Pátio fechado (41.12)
16. Parte do pátio fechado que fica para o oriente (41.14)

© 2002, Sociedades Bíblicas Unidas

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

SEDE
Av. Ceci 706 – Tamboré – Barueri, SP – 06460-120
Cx. Postal 330 – 06453-970
Fone: (11) 4195-9590 – Fax: (11) 4195-9591
Ligue grátis: 0800-727-8888
Visite o nosso site na Internet: www.sbb.org.br

BELÉM
Av. Assis de Vasconcelos, 356 – Campina
Belém, PA – 66010-010
Fone: (91) 3202-1350 / 3202-1363

BELO HORIZONTE
R. Ponte Nova, 287 – Colégio Batista
Belo Horizonte, MG – 31110-150
Fone: (31) 3343-9100

BRASÍLIA
SGAN 603E – Edifício da Bíblia
Brasília, DF – 70830-030
Fone: (61) 3218-1948 – Fax: (61) 3218-1907

CURITIBA
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.952
Parolin – Curitiba, PR – 80220-000
Fone: (41) 3021-8400 – Fax: (41) 3021-8399

RECIFE
R. Cruz Cabugá, 481 – Santo Amaro
Recife, PE – 50040-000
Fone/Fax: (81) 3092-1900

RIO DE JANEIRO
Av. Brasil, 12.133 – Braz de Pina
Rio de Janeiro, RJ – 21012-351

Fone: (21) 3203-1999 – Fax: (21) 3203-1950

SÃO PAULO
Av. Tiradentes, 1.441 – Ponte Pequena
São Paulo, SP – 01102-010
Fone: (11) 3245-8999
Fax: (11) 3245-8998

MANAUS
Rua Teresina, 80 – Adrianópolis
Manaus, AM – 69057-070
Fone: (92) 3131-3400

PORTO ALEGRE
R. Ernesto Alves, 91 – Floresta
Porto Alegre, RS – 90220-190
Fone: (51) 3272-9000
Fax: (51) 3272-9004

SALVADOR
Edifício Iguatemi Business & Flat
R. da Alfazema, 761 – Loja 22
Caminho das Árvores – Salvador, BA – 41820-710
Fone: (71) 3179-1416

CENTRO CULTURAL DA BÍBLIA
R. Buenos Aires, 135 – Centro
Rio de Janeiro, RJ – 20070-020
Fone: (21) 2221-9883 / 2224-3096 / 2224-9655

MUSEU DA BÍBLIA
Av. Pastor Sebastião Davino dos Reis, 672
Vila Porto – Barueri, SP – 06414-007
Fone: (11) 4168-6225 / 4168-5849

SOCIEDADE BÍBLICA DE PORTUGAL

Rua José Estêvão, 4-B – 1150-202 LISBOA
Apartado 1616 – 1016-001 LISBOA

Fone: 213 545 534 – Fax: 213 527 793
info@sociedade-biblica.pt
www.sociedade-biblica.pt

SOCIEDADE BÍBLICA DE MOÇAMBIQUE

Av. Emília Dausse, 527 – MAPUTO
Fone: 21-427291 – Fax: 21-301644
sbmoz@tvcabo.co.mz

SOCIEDADE BÍBLICA EM ANGOLA

Av. Comandante Valódia, 114-A – LUANDA
Fone: 00244 222 44 47 17 – Fax: 00244 222 44 33 21
sba.execusecret@netcabo.co.ao

† **1.3** 2Co 4.6
† **1.6-8** 2Pe 3.5
† **1.26** 1Co 11.7
† **1.27** Gn 5.1-2
† **1.27** Mt 19.4; Mc 10.6
† **2.2** Êx 20.11
† **2.2** Hb 4.4,10
† **2.7** 1Co 15.45
† **2.9** Ap 2.7; 22.2,14
† **2.24** Mt 19.5; Mc 10.7-8; 1Co 6.16; Ef 5.31
† **3.1** Ap 12.9; 20.2
† **3.4** 2Co 11.3
† **3.13** 2Co 11.3
† **3.17** Hb 6.8
† **3.22** Ap 22.14
† **4.4** Hb 11.4
† **4.8** Mt 23.35; Lc 11.51; 1Jo 3.12
† **5.2** Mt 19.4; Mc 10.6
† **5.1-2** Gn 1.27
† **5.24** Hb 11.5; Jd 14
† **6.4** Nm 13.33
† **6.5** Mt 24.37; Lc 17.26
† **6.9** 2Pe 2.5
† **6.22** Hb 11.7
† **7.7** Mt 24.38-39; Lc 17.27
† **7.11** 2Pe 3.6
† **9.1** Gn 1.28

† **9.4** Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **9.6** Êx 20.13
† **9.6** Gn 1.26
† **9.7** Gn 1.28
† **12.1** At 7.2-3; Hb 11.8
† **12.3** Gl 3.8
† **12.7** At 7.5; Gl 3.16
† **12.13** Gn 20.2; 26.7
† **13.10** Gn 2.10
† **13.15** At 7.5
† **14.18** Hb 7.1-10
† **15.5** Rm 4.18; Hb 11.12
† **15.6** Rm 4.3; Gl 3.6; Tg 2.23
† **15.13-14** Êx 1.1-14; 12.40-41; At 7.6-7
† **15.18** At 7.5
† **17.5** Rm 4.17
† **17.7** Lc 1.55
† **17.8** At 7.5
† **17.10** At 7.8
† **18.10** Rm 9.9
† **18.12** 1Pe 3.6
† **18.14** Lc 1.37
† **19.16** 2Pe 2.7
† **19.24** Mt 10.15; 11.23-24; Lc 10.12; 17.29; 2Pe 2.6; Jd 7
† **19.26** Lc 17.32
† **20.2** Gn 12.13; 26.7

† **21.2** Hb 11.11
† **21.4** Gn 17.12; At 7.8
† **21.10** Gl 4.29-30
† **21.12** Rm 9.7; Hb 11.18
† **21.22** Gn 26.26
† **22.1** Hb 11.17-19
† **22.9** Tg 2.21
† **22.16** Hb 6.13-14
† **22.17** Hb 11.12
† **22.18** At 3.25
† **23.4** Hb 11.13
† **23.4** At 7.16
† **25.10** Gn 23.3-16
† **25.23** Rm 9.12
† **25.33** Hb 12.16
† **26.3-4** Gn 22.16-18
† **26.7** Gn 12.13; 20.2
† **26.26** Gn 21.22
† **27.29** Gn 12.3
† **27.27-29** Hb 11.20
† **27.36** Gn 25.29-34
† **27.38** Hb 12.17
† **27.39** Hb 11.20
† **27.40** 2Rs 8.20; 2Cr 21.8
† **28.4** Gn 17.4-8
† **28.12** Jo 1.51
† **28.13** Gn 13.14

† **28.14** Gn 12.3; 22.18
† **31.13** Gn 28.18
† **32.12** Gn 22.17
† **32.28** Gn 35.10
† **33.19** Js 24.32; Jo 4.5
† **35.1** Gn 28.11-17
† **35.10** Gn 32.28
† **35.11-12** Gn 17.4-8
† **35.14-15** Gn 28.18-19
† **35.16-19** Jr 31.15
† **35.27** Gn 13.18
† **36.2** Gn 26.34
† **36.3** Gn 28.9
† **37.11** At 7.9
† **37.28** At 7.9
† **39.2** At 7.9
† **39.21** At 7.9
† **41.40** At 7.10
† **41.54** At 7.11
† **41.55** Jo 2.5
† **42.2** At 7.12
† **42.9** Gn 37.5-10
† **42.22** Gn 37.21-22
† **45.1** At 7.13
† **45.9** At 7.14
† **46.6** At 7.15
† **46.20** Gn 41.50-52

† **46.27** At 7.14
† **48.3-4** Gn 28.13-14
† **48.7** Gn 35.16-19
† **48.20** Hb 11.21
† **49.9** Nm 24.9; Ap 5.5
† **49.30** Gn 23.3-20
† **49.31** Gn 25.9-10
† **49.31** Gn 35.29
† **49.33** At 7.15
† **50.5** Gn 47.29-31
† **50.13** At 7.16
† **50.25** Êx 13.19; Js 24.32; Hb 11.22

† **1.7** At 7.17
† **1.8** At 7.18
† **1.10** At 7.19
† **1.22** At 7.19
† **2.2** At 7.20; Hb 11.23
† **2.10** At 7.21
† **2.11** At 7.23-29; Hb 11.24
† **2.15** At 7.29; Hb 11.27
† **2.22** At 7.29
† **2.24** Gn 15.13-14
† **3.2** At 7.30-34
† **3.13** Êx 6.2-3
† **3.14** Ap 1.4,8
† **3.21-22** Êx 12.35-36
† **4.23** Êx 12.29
† **6.2-3** Êx 3.13-15
† **6.16-19** 1Cr 6.16-19
† **7.3** At 7.36
† **7.17** Ap 16.4
† **9.10** Ap 16.2
† **9.16** Rm 9.17
† **9.24** Ap 8.7; 16.21
† **10.12-15** Ap 9.2-3
† **10.21** Ap 16.10
† **12.1-13** Lv 23.5; Nm 9.1-5; 28.16; Dt 16.1-2
† **12.14-20** Êx 23.15; 34.18; Lv 23.6-8; Nm 28.17-25; Dt 16.3-8

† **12.27** Hb 11.28
† **12.29** Êx 4.22-23
† **12.35-36** Êx 3.21-22
† **12.40** Gn 15.13; Gl 3.17
† **12.46** Nm 9.12; Sl 34.20; Jo 19.36
† **13.2** Lc 2.23
† **13.12** Lc 2.23
† **13.19** Gn 50.25; Js 24.32
† **14.22** Hb 11.29
† **15.1** Ap 15.3
† **15.2** Sl 118.14; Is 12.2
† **16.4** Jo 6.31
† **16.18** 2Co 8.15
† **16.23** Êx 20.8-11
† **16.33** Hb 9.4
† **16.35** Js 5.12
† **17.1-7** Nm 20.2-13
† **17.14** Dt 25.17-19; 1Sm 15.2-9
† **18.2** Êx 2.21-22
† **18.3-4** At 7.29
† **19.6** Ap 1.6; 5.10
† **19.5-6** Dt 7.6; 14.2; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **19.16** Ap 4.5
† **19.12-22** Hb 12.18-20
† **20.4** Êx 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 27.15
† **20.5-6** Êx 34.7; Nm 14.18; Dt 7.9
† **20.7** Lv 19.12

† **20.11** Gn 2.1-3
† **20.8-11** Êx 16.23-30; 23.12; 31.12-17; 34.21; 35.2-3;
Lv 23.3
† **20.12** Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19;
Lc 18.20; Ef 6.2-3
† **20.13** Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19;
Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11
† **20.14** Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20;
Rm 13.9; Tg 2.11
† **20.15** Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20;
Rm 13.9
† **20.16** Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9
† **20.17** Rm 7.7; 13.9
† **20.18-21** Hb 12.18-19
† **20.25** Dt 27.5-7; Js 8.31
† **21.1-11** Lv 25.39-46
† **21.12** Lv 24.17
† **21.13** Nm 35.10-34; Dt 19.1-13; Js 20.1-9
† **21.16** Dt 24.7
† **21.17** Lv 20.9; Mt 15.4; Mc 7.10
† **21.24** Lv 24.19-20; Dt 19.21; Mt 5.38
† **22.16-17** Dt 22.28-29
† **22.19** Lv 18.23; 20.15-16; Dt 27.21
† **22.20** Dt 17.2-7
† **22.21** Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19
† **22.25** Lv 25.35-38; Dt 15.7-11; 23.19-20
† **22.26** Dt 24.10-13

† **22.28** At 23.5
† **22.31** Lv 17.15
† **23.1** Êx 20.16; Lv 19.11-12; Dt 5.20
† **23.3** 19.15
† **23.4-5** Dt 22.1-4
† **23.6-8** Lv 19.15-16; Dt 16.18-20
† **23.9** Êx 22.21-24; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19
† **23.10-11** Lv 25.1-7; Dt 15.1-6
† **23.12** Êx 20.8-11; 31.15; 35.2; Dt 5.12-15
† **23.15** Êx 12.14-20; Nm 28.16-25
† **23.16** Nm 28.26-31; 29.12-38
† **23.19** Dt 26.2
† **23.19** Dt 14.21
† **24.8** Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25;
Hb 10.29
† **24.6-8** Hb 9.19-20
† **24.18** Dt 9.9
† **25.30** Lv 24.5-8
† **25.40** At 7.44; Hb 8.5
† **29.18** Ef 5.2; Fp 4.18
† **30.13** Êx 38.25-26; Mt 17.24
† **31.15** Êx 20.8-11; Dt 5.12-15
† **32.6** 1Co 10.7
† **32.1-6** At 7.39-41
† **32.13** Gn 22.16-17
† **32.13** Gn 17.8
† **32.32-33** Ap 3.5

† **33.1** Gn 12.7
† **33.1** Gn 26.3
† **33.1** Gn 28.13
† **33.19** Rm 9.15
† **34.6** Nm 14.18
† **34.7** Êx 20.5-6; Dt 5.9-10; 7.9
† **34.17** Êx 20.4; Lv 19.4; Dt 5.8; 27.15
† **34.18** Êx 12.14-20; Nm 28.15-16
† **34.19-20** Êx 13.2,11-15
† **34.21** Êx 20.8-11; 31.15; 35.2; Dt 5.12-15
† **34.25** Êx 12.10
† **34.26** Dt 26.2
† **34.26** Dt 14.21
† **34.29-35** 2Co 3.7-16
† **35.2-3** Êx 20.8-11; 23.12; 31.15; 34.21; Lv 23.3; Dt 5.12-15
† **38.26** Mt 17.24
† **38.25-26** Êx 30.11-16

† **4.27-31** Nm 15.27-28
† **6.1-7** Nm 5.5-8
† **7.26-27** Gn 9.4; Lv 17.10-14; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **9.18** Lv 3.1-11
† **9.22** Nm 6.22-26
† **10.12-13** Lv 6.14-18
† **10.14-15** Lv 7.30-34
† **10.17** Lv 6.24-30
† **11.44-45** Lv 19.2; 1Pe 1.16
† **12.3** Gn 17.12
† **12.8** Lc 2.22-24
† **16.2** Hb 6.19
† **16.3** Hb 9.7
† **16.15-16** Hb 9.13
† **16.23** Ez 44.19
† **16.27** Hb 13.11
† **16.29-34** Lv 23.26-32; Nm 29.7-11
† **17.11** Hb 9.22
† **17.10-14** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23
† **18.5** Ne 9.29; Ez 20.13; Lc 10.28; Rm 10.5; Gl 3.12
† **18.21** Lv 20.1-5
† **18.23** Êx 22.19
† **18.6-23** Lv 20.10-21; Dt 27.20-23
† **19.2** Lv 11.44-45; 1Pe 1.16
† **19.3** Êx 20.12; Dt 5.16
† **19.3** Êx 20.8; Dt 5.12
† **19.4** Lv 26.1

† **19.4** Êx 20.4; 34.17; Dt 5.8; 27.15
† **19.9** Lv 23.22; Dt 24.19,22
† **19.11** Êx 20.15; Dt 5.19
† **19.11** Êx 20.16; Dt 5.20
† **19.12** Êx 20.7; Dt 5.11; Mt 5.33
† **19.13** Dt 24.14-15
† **19.15** Êx 23.6-8; Dt 16.18-20
† **19.18** Mt 5.43; 19.19; 22.39; Mc 12.31; Lc 10.27;
Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8
† **19.19** Dt 22.9-11
† **19.26** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; Dt 12.16,23; 15.23
† **19.27-28** Lv 21.5; Dt 14.1
† **19.29** Dt 23.17-18
† **19.30** Lv 26.2
† **19.33-34** Êx 22.21; Dt 24.17-18; 27.19
† **19.35-36** Dt 25.13-16
† **20.9** Êx 21.17; Mt 15.4; Mc 7.10
† **20.10** Êx 20.14; Dt 5.18
† **20.15-16** Êx 22.19
† **20.10-21** Lv 18.6-23; Dt 27.20-23
† **21.5** Lv 19.27-28; Dt 14.1
† **22.20** Dt 17.1
† **23.3** Êx 20.8-11; 31.15; 23.12; 34.21; 35.2; Dt 5.12-15
† **23.4** Êx 23.14-17; 34.18-23
† **23.5-8** Êx 12.14-20; Nm 28.16-25
† **23.15-21** Nm 28.26-31
† **23.22** Lv 19.9-10; Dt 24.19-22

† **23.23-25** Nm 29.1-6
† **23.26-32** Lv 16.29-34; Nm 29.7-11
† **23.33-43** Nm 29.12-38
† **24.5** Êx 25.30
† **24.9** Mt 12.4; Mc 2.26; Lc 6.4
† **24.17** Êx 21.12
† **24.20** Êx 21.22-25; Dt 19.21; Mt 5.38
† **24.22** Nm 15.16
† **25.37** Êx 22.25; Dt 23.19-20
† **25.39-46** Êx 21.1-11; Dt 15.12-18
† **26.1** Lv 19.4
† **26.1** Êx 20.4; Dt 5.8; 16.21-22; 27.15
† **26.12** 2Co 6.16
† **26.42** Gn 28.13-14
† **26.42** Gn 26.3-4
† **26.42** Gn 17.7-8
† **27.28** Nm 18.14
† **27.30-33** Nm 18.21; Dt 14.22-29

† **1.1-46** Nm 26.1-51
† **3.4** Lv 10.1-2
† **3.2-4** Nm 26.60-61
† **3.12** Êx 32.26-29
† **3.13** Êx 13.2
† **5.5-8** Lv 6.1-7
† **6.13-20** At 21.24
† **8.1-4** Êx 25.31-40; 37.17-24
† **8.16** Êx 32.26-29
† **8.17** Êx 13.2
† **9.1-5** Êx 12.1-13
† **9.12** Êx 12.46; Sl 34.20; Jo 19.36
† **10.30** Êx 18.27
† **10.35** Sl 68.1
† **11.7-9** Êx 16.13-15
† **12.7** Hb 3.2
† **12.14** Nm 5.2-3
† **13.33** Gn 6.4
† **14.18** Êx 20.5-6; 34.6-7; Dt 5.9-10; 7.9
† **14.24** Js 14.9-12
† **14.33** At 7.36
† **14.1-35** Hb 3.16-19
† **15.16** Lv 24.22
† **15.27-28** Lv 4.27-31
† **17.8-10** Hb 9.4
† **18.14** Lv 27.28
† **18.21** Lv 27.30-33; Dt 14.22-29

† **19.9** Hb 9.16
† **20.2-13** Êx 17.1-7
† **20.28** Nm 33.38; Dt 10.6
† **21.1** Nm 33.40
† **21.4** Dt 2.1
† **21.9** Jo 3.14
† **24.9** Gn 49.9
† **24.9** Gn 12.3
† **26.1-51** Nm 1.1-46
† **26.52-56** Nm 34.13-15; Js 14.1-5
† **26.61** Lv 10.1-2
† **26.60-61** Nm 3.2-4
† **26.65** Nm 14.26-35
† **27.7** Nm 36.2
† **27.12-14** Dt 32.48-52
† **27.18** Êx 24.13
† **28.9-10** Mt 12.5
† **28.16-25** Êx 12.1-20; 23.15; 34.18; Lv 23.5-8; Dt 16.1-8
† **28.26-31** Êx 23.16; 34.22; Lv 23.15-21; Dt 16.9-12
† **29.1-6** Lv 23.23-25
† **29.7-11** Lv 16.29-34; 23.26-32
† **29.12-38** Êx 23.16; 34.22; Lv 23.33-43; Dt 16.13-15
† **30.2** Mt 5.33
† **31.16** Nm 25.1-3
† **32.8** Nm 13.17-29
† **32.11** Nm 14.26-35

† **32.28-32** Dt 3.18-20; Js 1.12-15
† **33.38** Dt 10.6
† **33.40** Nm 21.1
† **34.13-15** Nm 26.52-56; Js 14.1-5
† **35.2** Js 21.1-42
† **35.11** Js 20.1-9
† **35.30** Dt 17.6
† **36.2** Nm 27.7

† **1.4** Nm 21.21-30
† **1.4** Nm 21.31-35
† **1.31** At 13.18
† **2.1** Nm 21.4
† **2.4** Gn 36.8
† **2.9** Gn 19.37
† **2.14** Nm 14.28-35
† **2.19** Gn 19.38
† **3.18-20** Nm 32.28-32; Js 1.12-15
† **3.23-28** Nm 27.12-23; Dt 32.48-52
† **4.2** Ap 22.18-19
† **4.3** Nm 25.1-9
† **4.10-12** Êx 19.16-18; Hb 12.18-19
† **4.13** Êx 31.18
† **4.14** Êx 21.1
† **4.16** Êx 20.4; Lv 26.1; Dt 5.8; 27.15
† **4.20** Êx 19.4-6
† **4.21** Nm 20.12
† **4.24** Hb 12.29
† **4.27-28** Dt 28.36
† **4.29** Jr 29.13
† **4.35** Mc 12.32
† **4.41-43** Dt 19.1-3; Js 20.7-9
† **5.8** Êx 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-19; 27.15
† **5.9-10** Êx 34.7; Nm 14.18; Dt 7.9
† **5.11** Lv 19.12
† **5.12-15** Êx 16.23-30; 23.12; 31.12-17; 34.21; 35.2-3;

Lv 23.3
† **5.16** Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19;
Lc 18.20; Ef 6.2-3
† **5.17** Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19;
Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11
† **5.18** Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20;
Rm 13.9; Tg 2.11
† **5.19** Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9
† **5.20** Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9
† **5.21** Rm 7.7; 13.9
† **5.22-27** Hb 12.18-19
† **6.4** Mc 12.29
† **6.5** Mt 22.37; Mc 12.30; Lc 10.27
† **6.6-9** Dt 11.18-20
† **6.10** Gn 12.7
† **6.10** Gn 26.3
† **6.10** Gn 28.13
† **6.13** Mt 4.10; Lc 4.8
† **6.16** Êx 17.7; Mt 4.7; Lc 4.12
† **7.1** At 13.19
† **7.5** Dt 12.3
† **7.6** Êx 19.5; Dt 14.2; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **7.9** Êx 20.5-6; Dt 5.9-10
† **8.3** Mt 4.4; Lc 4.4
† **8.14** Os 13.5-6
† **9.9** Êx 24.18
† **9.19** Hb 12.21

† **9.22** Nm 11.3
† **9.22** Êx 17.7
† **9.22** Nm 11.34
† **9.23** Nm 13.17
† **9.23** Dt 1.21
† **9.23** Nm 13.30; Dt 1.26
† **10.6** Nm 20.28
† **10.8** Nm 3.5-8
† **10.10** Êx 34.28
† **10.17** At 10.34; Rm 2.11; Gl 2.6; Ef 6.9
† **10.22** Gn 46.27
† **10.22** Gn 15.5; 22.17
† **11.3** Êx 7.8—12.13
† **11.4** Êx 14.28
† **11.6** Nm 16.31-32
† **11.18-20** Dt 6.6-9
† **11.25** Js 1.5
† **11.24-25** Js 1.3-5
† **11.29** Dt 27.11-14; Js 8.33-35
† **12.3** Dt 7.5
† **12.16** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 15.23
† **12.23** Lv 17.10-14
† **12.32** Dt 4.2; Ap 22.18-19
† **14.1** Lv 19.28; 21.5
† **14.2** Êx 19.5-6; Dt 7.6; Tt 2.14; 1Pe 2.9
† **14.21** Êx 23.19; 34.26
† **14.22-29** Lv 27.30-33; Nm 18.21

† **15.1** Êx 23.10-11
† **15.7** Êx 22.25; Dt 23.19-20
† **15.11** Mt 26.11; Mc 14.7; Jo 12.8
† **15.12-18** Lv 25.39-46
† **15.19** Êx 13.12
† **15.23** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; Dt 12.16,23
† **16.1-8** Êx 12.1-20; 23.15; 34.18; Nm 28.16-25
† **16.9-12** Nm 28.26-31
† **16.13-15** Nm 29.12-38
† **16.19-20** Êx 23.6-8; Lv 19.15-16
† **16.22** Lv 26.1
† **17.6** Nm 35.30; Dt 19.15; Mt 18.16; 2Co 13.1; 1Tm 5.19; Hb 10.28
† **17.14** 1Sm 8.5
† **17.16** 1Rs 10.28
† **17.17** 1Rs 11.1-8
† **18.2** Nm 18.20
† **18.13** Mt 5.48
† **18.15** At 3.22-23; 7.37
† **19.2** Dt 4.41-43; Js 20.1-7
† **19.14** Dt 27.17
† **19.15** Nm 35.30; Dt 17.6; Mt 18.16; 2Co 13.1; 1Tm 5.19; Hb 10.28
† **19.21** Êx 21.23-25; Lv 24.19-20; Mt 5.38
† **21.23** Gl 3.13
† **22.1-4** Êx 23.4-5
† **22.9-11** Lv 19.19

† **22.12** Nm 15.37-41
† **22.28-29** Êx 22.16-17
† **22.30** Lv 18.8; 20.11; Dt 27.20
† **23.4** Nm 22.1-6
† **23.5** Nm 23.7—24.9
† **23.3-5** Ne 13.1-2
† **23.17-18** Lv 19.29
† **23.19-20** Êx 22.25; Lv 25.36-37; Dt 15.7-11
† **23.21** Nm 30.1-16; Mt 5.33
† **24.1** Mt 5.31; 19.7; Mc 10.4
† **24.7** Êx 21.16
† **24.8** Lv 13.1—14.54
† **24.9** Nm 12.10
† **24.10-13** Êx 22.26-27
† **24.14-15** Lv 19.13
† **24.16** 2Rs 14.6; 2Cr 25.4; Ez 18.20
† **24.17-18** Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 27.19
† **24.19-22** Lv 19.9-10; 23.22
† **25.4** 1Co 9.9; 1Tm 5.18
† **25.5-6** Mt 22.24; Mc 12.19; Lc 20.28
† **25.9** Rt 4.7-8
† **25.13-16** Lv 19.35-36
† **25.17** 1Sm 15.2-9
† **25.19** Êx 17.8-14
† **26.2** Êx 23.19
† **26.12** Dt 14.28-29
† **26.18** Êx 19.5

† **27.5** Êx 20.25
† **27.2-8** Js 8.30-32
† **27.12** Dt 11.29; Js 8.33-35
† **27.15** Êx 20.4; 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 5.8
† **27.16** Êx 20.12; Dt 5.16
† **27.17** Dt 19.14
† **27.18** Lv 19.14
† **27.19** Êx 22.21; 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18
† **27.20** Lv 18.8; 20.11; Dt 22.30
† **27.21** Êx 22.19; Lv 18.23; 20.15
† **27.22** Lv 18.9; 20.17
† **27.23** Lv 18.7; 20.14
† **27.26** Gl 3.10
† **29.7** Nm 21.21-30
† **29.7** Nm 21.31-35
† **29.8** Nm 32.33
† **29.18** Hb 12.15
† **29.23** Gn 19.24-25
† **30.12-14** Rm 10.6-8
† **30.20** Gn 12.7
† **30.20** Gn 26.3
† **30.20** Gn 28.13
† **31.2** Nm 20.12
† **31.4** Nm 21.21-35
† **31.6-8** Js 1.5; Hb 13.5
† **31.10** Dt 15.12
† **31.10** Dt 16.13-15

† **31.23** Js 1.6
† **32.17** 1Co 10.20
† **32.21** 1Co 10.22
† **32.21** Rm 10.19
† **32.35** Rm 12.19; Hb 10.30
† **32.43** Rm 15.10
† **32.43** Ap 19.2
† **32.48-52** Nm 27.12-14
† **33.8** Êx 28.30
† **33.8** Êx 17.7
† **33.8** Êx 17.7; Nm 20.13
† **34.4** Gn 12.7
† **34.4** Gn 26.3
† **34.4** Gn 28.13
† **34.10** Êx 33.11

† **1.3-5** Dt 11.24-25
† **1.5** Dt 31.6,8; Hb 13.5
† **1.6** Dt 31.6-7,23
† **1.12-15** Nm 32.28-32; Dt 3.18-20; Js 22.1-6
† **2.1** Hb 11.31; Tg 2.25
† **2.10** Êx 14.21
† **2.10** Nm 21.21-35
† **5.6** Nm 14.28-35
† **5.10** Êx 12.1-13
† **5.12** Êx 16.35
† **6.20** Hb 11.30
† **6.25** Hb 11.31
† **6.26** 1Rs 16.34
† **8.31** Êx 20.25
† **8.30-32** Dt 27.2-8
† **8.33-35** Dt 11.29; 27.11-14
† **9.7** Êx 23.32; 34.12; Dt 7.2
† **9.10** Nm 21.21-35
† **10.13** 2Sm 1.18
† **11.20** Dt 7.16
† **12.1** Nm 21.21-35; Dt 2.26—3.11
† **12.6** Nm 32.33; Dt 3.12
† **13.6** Nm 33.54
† **13.8** Nm 32.33; Dt 3.12
† **13.14** Dt 18.1
† **13.33** Nm 18.20; Dt 18.2
† **14.2** Nm 26.52-56; 34.13-15

† **14.6** Nm 14.24
† **15.13-14** Jz 1.10,20
† **15.63** Jz 1.21; 2Sm 5.6; 1Cr 11.4
† **16.10** Jz 1.29
† **17.4** Nm 27.1-7
† **17.12** Jz 1.27-28
† **19.2** 1Cr 4.28-33
† **19.47** Jz 18.27-29
† **20.2** Nm 35.9-28; Dt 4.41-43; 19.1-13
† **21.2** Nm 35.1-8
† **22.2** Nm 32.20-32; Js 1.12-15
† **22.16** Dt 12.6
† **22.17** Nm 25.1-9
† **22.20** Js 7.1-26
† **23.10** Dt 32.30
† **23.10** Dt 3.22
† **24.2** Gn 11.27
† **24.3** Gn 12.1-9
† **24.3** Gn 21.1-3
† **24.4** Gn 25.24-26
† **24.4** Gn 36.8
† **24.4** Gn 46.1-7
† **24.5** Êx 3.1—12.42
† **24.6** Êx 14.1-31
† **24.8** Nm 21.21-35
† **24.9** Nm 22.1—24.25
† **24.11** Js 6.1-21

† **24.12** Êx 23.28; Dt 7.20
† **24.13** Dt 6.10-11
† **24.30** Js 19.49-50
† **24.32** Gn 50.24-25; Êx 13.19
† **24.32** Gn 33.19; Jo 4.5; At 7.16

† **1.10** Js 15.13-14
† **1.20** Js 15.13-14
† **1.21** Js 15.63; 2Sm 5.6; 1Cr 11.4
† **1.27** Js 17.11-13
† **1.29** Js 16.10
† **2.2** Êx 34.12-13; Dt 7.2-5
† **2.9** Js 19.49-50
† **5.5** Êx 19.18
† **7.3** Dt 20.8
† **11.17** Nm 20.14-21
† **11.18** Nm 21.4
† **11.19** Nm 21.21-24
† **11.25** Nm 22.1-6
† **11.35** Nm 30.2
† **13.5** Nm 6.1-5
† **17.6** Jz 21.25
† **21.25** Jz 17.6

† **2.2** Lv 19.9-10; Dt 24.19
† **4.7-8** Dt 25.9
† **4.11** Gn 29.31—35.18
† **4.12** Gn 38.27-30

† **1.11** Nm 6.5
† **2.1-10** Lc 1.46-55
† **2.28** Êx 28.1-4
† **2.28** Lv 7.35-36
† **4.4** Êx 25.22
† **7.1-2** 2Sm 6.2-4; 1Cr 13.5-7
† **8.5** Dt 17.14
† **10.11-12** 1Sm 19.23-24
† **12.6** Êx 6.26
† **12.8** Êx 2.23
† **12.9** Jz 4.2
† **12.9** Jz 13.1
† **12.9** Jz 3.12
† **12.10** Jz 10.10
† **12.11** Jz 7.1
† **12.11** Jz 4.6
† **12.11** Jz 11.29
† **12.11** 1Sm 3.20
† **12.12** 1Sm 8.19
† **13.8** 1Sm 10.8
† **13.14** At 13.22
† **14.33** Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26;
Dt 12.16,23; 15.23
† **15.1** 1Sm 10.1
† **15.2** Êx 17.8-14; Dt 25.17-19
† **18.7** 1Sm 21.11; 29.5
† **19.11** Sl 59, título

† **19.24** 1Sm 10.11-12
† **20.5** Nm 28.11
† **20.15** 2Sm 9.1
† **21.1** Mt 12.3-4; Mc 2.25-26; Lc 6.3
† **21.6** Lv 24.5-9
† **21.9** 1Sm 17.51
† **21.11** 1Sm 18.7; 29.5
† **21.12** Sl 56, título
† **21.13** Sl 34, título
† **22.9-10** Sl 52, título
† **23.18** 1Sm 18.3
† **23.19** Sl 54, título
† **24.3** Sl 57, título; Sl 142, título
† **26.1** Sl 54, título
† **28.3** 1Sm 25.1
† **28.3** Lv 20.27; Dt 18.10-11
† **28.6** Nm 27.21
† **28.17** 1Sm 15.28
† **28.18** 1Sm 15.3-9
† **29.5** 1Sm 18.7; 21.11
† **30.5** 1Sm 25.42-43
† **30.7** 1Sm 22.20-23

† **1.6-10** 1Sm 31.1-6; 1Cr 10.1-6
† **1.18** Js 10.13
† **2.2** 1Sm 25.42-43
† **2.4** 1Sm 31.11-13
† **3.10** 1Sm 15.28
† **3.14** 1Sm 18.27
† **4.4** 2Sm 9.3
† **4.10** 2Sm 1.1-16
† **5.4** 1Rs 2.11; 1Cr 29.27
† **5.5** 1Cr 3.4; 29.27
† **5.6** Js 15.63; Jz 1.21
† **6.2** Êx 25.22
† **6.3** 1Sm 7.1-2
† **6.11** 1Cr 26.5
† **6.19-20** 1Cr 16.43
† **7.14** 2Co 6.18; Hb 1.5; Ap 21.7
† **8.13** Sl 60, título
† **9.1** 1Sm 20.15-17
† **9.3** 2Sm 4.4
† **11.1** 1Cr 20.1
† **11.21** Jz 9.53
† **12.1** Sl 51, título
† **12.11** 2Sm 16.22
† **13.37** 2Sm 3.3
† **15.28** Sl 63, título
† **16.1** 2Sm 9.9-10
† **16.22** 2Sm 12.11-12

† **19.16** 2Sm 16.5-13
† **19.24** 2Sm 9.1-13; 16.1-4
† **19.31** 2Sm 17.27-29
† **20.1** 1Rs 12.16; 2Cr 10.16
† **20.3** 2Sm 16.22
† **21.2** Js 9.3-15
† **21.7** 1Sm 20.15-17; 2Sm 9.1-7
† **21.8** 1Sm 18.19
† **21.12** 1Sm 31.11-13
† **22.34** Hc 3.19
† **22.50** Rm 15.9

† **1.5** 2Sm 3.4
† **1.11** 2Sm 12.24-25
† **2.5** 2Sm 3.27
† **2.5** 2Sm 20.10
† **2.7** 2Sm 17.27-29
† **2.8** 2Sm 16.5-13
† **2.8** 2Sm 19.16-23
† **2.11** 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4
† **2.12** 1Cr 29.23
† **2.26** 2Sm 15.24
† **2.27** 1Sm 2.27-36
† **4.21** Gn 15.18; 2Cr 9.26
† **4.26** 1Rs 10.26; 2Cr 1.14; 9.25
† **4.31** Sl 89, título
† **5.5** 2Sm 7.12-13; 1Cr 17.11-12
† **6.16** Êx 26.33-34
† **6.22** Êx 30.1-3
† **6.23** Êx 25.18-20
† **7.8** 1Rs 3.1
† **7.38** Êx 30.17-21
† **7.48** Êx 30.1-3
† **7.48** Êx 25.23-30
† **7.49** Êx 25.31-40
† **7.51** 2Sm 8.11; 1Cr 18.11
† **8.1** 2Sm 6.12-15; 1Cr 15.25-28
† **8.9** Dt 10.5
† **8.10-11** Êx 40.34-35

† **8.16** 2Sm 7.4-11; 1Cr 17.3-10
† **8.17-18** 2Sm 7.1-3; 1Cr 17.1-2
† **8.19** 2Sm 7.12-13; 1Cr 17.11-12
† **8.25** 1Rs 2.4
† **8.29** Dt 12.11
† **8.56** Dt 12.10; Js 21.44-45
† **9.2** 1Rs 3.5; 2Cr 1.7
† **9.5** 1Rs 2.4
† **9.8** 2Rs 25.9; 2Cr 36.19
† **9.25** Êx 23.17; 34.23; Dt 16.16
† **10.1** Mt 12.42; Lc 11.31
† **10.26** 1Rs 4.26
† **10.28** Dt 17.16
† **11.1** Dt 17.17
† **11.2** Êx 34.16; Dt 7.3-4
† **12.16** 2Sm 20.1
† **12.28** Êx 32.4
† **12.33** Lv 23.33-34
† **13.2** 2Rs 23.15-16
† **14.10** 1Rs 15.29
† **14.23** 2Rs 17.9-10
† **14.26** 1Rs 10.16-17; 2Cr 9.15-16
† **15.4** 1Rs 11.36
† **15.5** 2Sm 11.1-27
† **15.29** 1Rs 14.10
† **16.34** Js 6.26
† **17.1** Tg 5.17

† **17.9** Lc 4.25-26
† **18.31** Gn 32.28; 35.10
† **18.42** Tg 5.18
† **19.10** Rm 11.3
† **19.14** Rm 11.3
† **19.15** 2Rs 8.7-13
† **19.16** 2Rs 9.1-3
† **19.18** Rm 11.4
† **21.23** 2Rs 9.36
† **22.17** Mt 9.36; Mc 6.34

† **1.8** Mt 3.4; Mc 1.6
† **1.10** Lc 9.54
† **1.12** Lc 9.54
† **2.9** Dt 21.17
† **2.12** 2Rs 13.14
† **5.1** Lc 4.27
† **8.1** 2Rs 4.8-37
† **8.13** 1Rs 19.15
† **8.19** 1Rs 11.36
† **8.20** Gn 27.40
† **9.3** 1Rs 19.16
† **9.10** 1Rs 21.23
† **9.26** 1Rs 21.19
† **9.1-28** 2Cr 22.7-9
† **9.36** 1Rs 21.23
† **10.11** Os 1.4
† **10.29** 1Rs 12.28-30
† **12.4** Êx 30.11-16
† **12.16** Lv 7.7
† **12.17-18** 2Cr 24.23-24
† **13.14** 2Rs 2.12
† **14.6** Dt 24.16
† **14.25** Jn 1.1
† **15.7** Is 6.1
† **15.12** 2Rs 10.30
† **16.3** Dt 12.31
† **16.5** 2Cr 28.5-6,16-21; Is 7.1

† **16.14** Êx 27.1-2; 2Cr 4.1
† **16.17** 1Rs 7.23-39; 2Cr 4.2-6
† **16.20** Is 14.28
† **17.10** 1Rs 14.23
† **17.16** 1Rs 12.28
† **17.34** Gn 32.28; 35.10
† **17.35** Êx 20.5; Dt 5.9
† **18.4** Nm 21.9
† **19.15** Êx 25.22
† **20.18** 2Rs 24.15; Dn 1.1-7
† **21.2** Jr 15.4
† **21.4** 2Sm 7.13
† **21.7** 1Rs 9.3-5; 2Cr 7.12-18
† **22.1** Jr 3.6
† **23.4-6** 2Rs 21.3; 2Cr 33.3
† **23.10** Lv 18.21
† **23.10** Jr 7.30-31; 19.1-6; 32.34-35
† **23.12** 2Rs 21.5; 2Cr 33.5
† **23.13** 1Rs 11.7
† **23.15** 1Rs 12.33
† **23.16** 1Rs 13.2
† **23.17** 1Rs 13.30-32
† **23.34** Jr 22.11-12
† **23.36** Jr 22.18-19; 26.1-6; 35.1-19
† **24.1** Jr 25.1-38; Dn 1.1-2
† **24.12** Jr 22.24-30; 24.1-10; 29.1-2
† **24.15** Ez 17.12

† **24.17** Jr 37.1; Ez 17.13
† **24.18** Jr 27.1-22; 28.1-17
† **24.20** Ez 17.15
† **25.1** Jr 21.1-10; Ez 24.2
† **25.4** Ez 33.21
† **25.7** Ez 12.13
† **25.9** 1Rs 9.8
† **25.13** 1Rs 7.15-22; 2Cr 3.15-17
† **25.13** 1Rs 7.23-26; 2Cr 4.2-5
† **25.14** 1Rs 7.45; 2Cr 4.16
† **25.22-24** Jr 40.7-9
† **25.25** Jr 41.1-3
† **25.26** Jr 43.5-7

† **2.7** Js 7.1
† **3.4** 2Sm 5.4-5; 1Rs 2.11; 1Cr 29.27
† **3.5** 2Sm 11.3
† **4.28** Js 19.2-8
† **5.1** Gn 35.22; 49.3-4
† **5.2** Gn 49.8-10
† **5.6** 2Rs 15.29
† **5.26** 2Rs 15.19
† **5.26** 2Rs 15.29
† **5.26** 2Rs 17.6
† **6.16-19** Êx 6.16-19
† **9.2** Ed 2.70; Ne 7.73; 11.3-4
† **9.7** Ne 11.7
† **9.17** Ne 11.19
† **10.13** 1Sm 13.8-14; 15.1-24
† **10.13** Lv 19.31; 20.6; 1Sm 28.7-8
† **11.4** Js 15.63; Jz 1.21
† **13.5** 1Sm 7.1-2
† **13.6** Êx 25.22
† **13.14** 1Cr 26.5
† **15.2** Dt 10.8
† **15.15** Êx 25.14
† **16.16** Gn 12.7
† **16.16** Gn 26.3
† **16.17** Gn 28.13
† **16.22** Gn 20.3-7
† **16.43** 2Sm 6.19-20

† **17.13** 2Co 6.18; Hb 1.5; Ap 21.7
† **18.8** 1Rs 7.40-47; 2Cr 4.11-18
† **18.12** Sl 60, título
† **20.1** 2Sm 11.1
† **20.5** 1Sm 17.4-7
† **22.7-10** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **22.13** Js 1.6-9
† **23.1** 1Rs 1.1-40
† **23.13** Êx 28.1
† **23.26** Dt 10.8
† **23.28-32** Nm 3.5-9
† **24.2** Lv 10.1-2
† **26.5** 2Sm 6.11; 1Cr 13.14
† **27.23** Gn 15.5; 22.17; 26.4
† **27.24** 2Sm 24.1-15; 1Cr 21.1-14
† **28.2-7** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **29.1** 1Cr 22.5
† **29.11** Mt 6.13
† **29.23** 1Rs 2.12
† **29.27** 2Sm 5.4-5; 1Cr 3.4

† **1.4** 2Sm 6.1-17; 1Cr 13.5-14; 15.25—16.1
† **1.5** Êx 27.1-8
† **1.9** Gn 13.16; 28.14
† **1.14** 1Rs 4.26
† **1.16** Dt 17.16
† **2.13-14** 1Rs 7.13-14
† **3.8** Êx 26.33-34
† **3.10-13** Êx 25.18-20
† **3.14** Êx 26.31
† **4.1** Êx 27.1-2
† **4.6** Êx 30.17-21
† **4.7** Êx 25.31-40
† **4.8** Êx 25.23-30
† **5.1** 2Sm 8.11; 1Cr 18.11
† **5.2** 2Sm 6.12-15; 1Cr 15.25-28
† **5.10** Dt 10.5
† **5.13-14** Êx 40.34-35
† **6.4** 2Sm 7.1-13; 1Cr 17.1-12
† **6.16** 1Rs 2.4
† **6.20** Dt 12.11
† **6.41-42** Sl 132.8-10
† **7.1** Lv 9.23-24
† **7.18** 1Rs 2.4
† **8.13** Nm 28.9-10
† **8.13** Nm 28.11-15
† **8.13** Êx 23.14-17; 34.22-23; Nm 28.16—29.39; Dt 16.16

† **9.1** Mt 12.42; Lc 11.31
† **9.25** 1Rs 4.26
† **9.26** Gn 15.18; 1Rs 4.21
† **10.16** 2Sm 20.1
† **11.15** 1Rs 12.31
† **12.9** 1Rs 10.16-17; 2Cr 9.15-16
† **18.16** Mt 9.36; Mc 6.34
† **20.7** Is 41.8; Tg 2.23
† **20.10** Dt 2.4-19
† **20.15-17** Dt 20.2-4
† **21.7** 1Rs 11.36
† **21.8** Gn 27.40
† **22.7-9** 2Rs 9.1-28
† **23.3** 2Sm 7.12
† **24.6** Êx 30.11-16
† **24.21** Mt 23.35; Lc 11.51
† **24.23-24** 2Rs 12.17-18
† **25.4** Dt 24.16
† **25.11** 2Rs 14.7
† **26.18** Êx 30.7-8; Nm 3.10
† **26.23** Is 6.1
† **28.5** 2Rs 16.5; Is 7.1
† **28.27** Is 14.28
† **30.2-3** Nm 9.9-11
† **31.3** Nm 28.1—29.39
† **31.4-5** Nm 18.21
† **32.1-20** 2Rs 18.13—19.19; Is 36.1—37.20

† **32.21** 2Rs 19.35-37; Is 37.36-38
† **32.24-31** 2Rs 20.1-19; Is 38.1—39.8
† **33.2** Jr 15.4
† **33.4** 2Sm 7.13
† **33.7-8** 1Rs 9.3-5; 2Cr 7.12-18
† **34.1** Jr 3.6
† **34.4** 2Rs 21.3; 2Cr 33.3
† **34.5** 1Rs 13.2
† **35.4** 2Cr 8.14
† **35.13** Êx 12.8-9
† **35.15** 1Cr 25.1
† **35.17** Êx 12.14-20
† **36.4** Jr 22.11-12
† **36.5** Jr 22.18-19; 26.1-6; 35.1-19
† **36.6** Jr 25.1-38; 36.1-32; 45.1-5; Dn 1.1-2
† **36.10** Jr 22.24-30; 24.1-10; 29.1-2; Ez 17.12
† **36.10** Jr 37.1; Ez 17.13
† **36.11** Jr 27.1-22; 28.1-17
† **36.13** Ez 17.15
† **36.17** Jr 21.1-10; 34.1-5
† **36.19** 1Rs 9.8
† **36.21** Jr 25.11; 29.10
† **36.23** Is 44.28

† **1.1** Jr 25.11; 29.10
† **1.2** Is 44.28
† **2.63** Êx 28.30
† **2.70** 1Cr 9.2; Ne 11.3
† **3.2** Êx 27.1
† **3.4** Nm 29.12-38
† **3.5** Nm 28.1—29.11
† **3.10** 1Cr 25.1
† **4.2** 2Rs 17.24-41
† **4.6** Et 1.1
† **5.1** Ag 1.1
† **5.1** Zc 1.1
† **5.2** Ag 1.12; Zc 4.6-9
† **5.12** 2Rs 25.8-12; 2Cr 36.17-20; Jr 52.12-15
† **5.13** Ed 1.2-11
† **6.14** Ag 1.1
† **6.14** Zc 1.1
† **6.19** Êx 12.1-20
† **9.12** Êx 34.11-16; Dt 7.1-5

† **1.8** Lv 26.33
† **1.9** Dt 30.1-5
† **2.3** 2Rs 25.8-10; 2Cr 36.19; Jr 52.12-14
† **5.7** Êx 22.25; Lv 25.35-37; Dt 23.19-20
† **7.65** Êx 28.30
† **7.73** 1Cr 9.2; Ne 11.3
† **8.14-15** Lv 23.33-36,39-43; Dt 16.13-15
† **9.7** Gn 12.1
† **9.7** Gn 17.5
† **9.8** Gn 15.18-21
† **9.9** Êx 3.7
† **9.9** Êx 14.10-12
† **9.10** Êx 7.8—12.32
† **9.11** Êx 14.21-29
† **9.11** Êx 15.4-5
† **9.12** Êx 13.21-22
† **9.13-14** Êx 19.18—23.33
† **9.15** Êx 16.4-15
† **9.15** Êx 17.1-7; Dt 1.21
† **9.17** Êx 34.6; Nm 14.18
† **9.16-17** Nm 14.1-4; Dt 1.26-33
† **9.18** Êx 32.1-6
† **9.19** Dt 8.2-4
† **9.22** Nm 21.21-35
† **9.23** Gn 15.5; 22.17
† **9.23** Js 3.14-17
† **9.24** Js 11.23

† **9.25** Dt 6.10-11
† **9.26-28** Jz 2.11-16
† **9.29** Lv 18.5
† **9.30** 2Rs 17.13-18; 2Cr 36.15-16
† **9.32** 2Rs 15.19,29; 17.3-6; Ed 4.2,10
† **10.30** Êx 34.16; Dt 7.3
† **10.31** Êx 23.10-11
† **10.31** Dt 15.1-2
† **10.32** Êx 30.11-16
† **10.35** Êx 23.19; 34.26; Dt 26.2
† **10.36** Êx 13.2
† **10.37** Nm 18.21
† **10.38** Nm 18.26
† **11.3-4** 1Cr 9.2-3; Ne 7.73
† **11.7** 1Cr 9.7
† **12.45** 1Cr 25.1-8
† **12.45** 1Cr 26.12
† **13.2** Nm 22.1-6
† **13.2** Nm 23.7—24.9
† **13.1-2** Dt 23.3-5
† **13.10** Dt 12.19
† **13.10-12** Ml 3.8-10
† **13.15** Êx 20.8-10; Dt 5.12-14; Jr 17.21-22
† **13.23-25** Êx 34.11-16; Dt 7.1-5
† **13.26** 2Sm 12.24-25
† **13.26** 1Rs 11.1-8
† **13.28** Ne 4.1

† **1.1** Ed 4.6
† **2.6** 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.10
† **6.2** Et 2.21-22
† **9.24** Et 3.7

† **1.9** Ap 12.10
† **3.1-19** Jr 20.14-18
† **3.21** Ap 9.6
† **5.13** 1Co 3.19
† **5.17** Pv 3.11-12; Hb 12.5-6
† **7.17** Sl 8.4; 144.3
† **9.9** Jó 38.31; Am 5.8
† **22.2-3** Jó 35.6-8
† **28.28** Sl 111.10; Pv 9.10
† **34.11** Sl 62.12
† **35.6-8** Jó 22.2-3
† **38.8-11** Jr 5.22
† **38.31** Jó 9.9; Am 5.8
† **41.1** Sl 74.14; 104.26; Is 27.1
† **41.11** Rm 11.35
† **42.10** Jó 1.1-3

† **1.3** Jr 17.8
† **2.1-2** At 4.25-26
† **2.7** At 13.33; Hb 1.5; 5.5
† **2.9** Ap 2.26-27; 12.5; 19.15
† **3, título** 2Sm 15.13-17,22
† **4.4** Ef 4.26
† **5.9** Rm 3.13
† **6.1** Sl 38.1
† **6.8** Mt 7.23; Lc 13.27
† **7.9** Ap 2.23
† **8.2** Mt 21.16
† **8.4** Jó 7.17-18; Sl 144.3; Hb 2.6-8
† **8.6** 1Co 15.27; Ef 1.22; Hb 2.8
† **10.7** Rm 3.14
† **14.1-3** Rm 3.10-12
† **16.10** 1Co 15.4
† **16.10** At 13.35
† **16.8-11** At 2.25-28
† **18.33** Hc 3.19
† **18.49** Rm 15.9
† **19.4** Rm 10.18
† **22.1** Mt 27.46; Mc 15.34
† **22.7** Mt 27.39; Mc 15.29; Lc 23.35
† **22.8** Mt 27.43
† **22.18** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.34; Jo 19.24
† **22.22** Hb 2.12
† **23.2** Ap 7.17

† **24.1** 1Co 10.26
† **24.4** Mt 5.8
† **28.4** Ap 22.12
† **29.1-2** Sl 96.7-9
† **31.5** Lc 23.46
† **32.1-2** Rm 4.7-8
† **32.5** 2Sm 12.13
† **34, título** 1Sm 21.13-15
† **34.8** 1Pe 2.3
† **34.12-16** 1Pe 3.10-12
† **34.20** Êx 12.46; Nm 9.12; Jo 19.36
† **35.19** Sl 69.4; Jo 15.25
† **36.1** Rm 3.18
† **37.11** Mt 5.5
† **40.6-8** Hb 10.5-7
† **41.9** Mt 26.24; Mc 14.21; Lc 22.22; Jo 13.18; 17.12
† **41.13** Sl 106.48
† **44.22** Rm 8.36
† **45.6-7** Hb 1.8-9
† **48.2** Mt 5.35
† **51, título** 2Sm 12.1-15
† **51.4** Rm 3.4
† **52, título** 1Sm 22.9-10
† **53.1-2** Rm 3.10-12
† **54, título** 1Sm 23.19; 26.1
† **56, título** 1Sm 21.13-15
† **57, título** 1Sm 24.3

† **59, título** 1Sm 19.11
† **60, título** 2Sm 8.13; 1Cr 18.12
† **62.12** Jó 34.11; Jr 17.10; Mt 16.27; Rm 2.6; Ap 2.23
† **63, título** 2Sm 15.23,28
† **66.6** Êx 14.21
† **66.6** Js 3.14-17
† **68.8** Êx 19.18
† **68.18** Ef 4.8
† **69.4** Sl 35.19; Jo 15.25
† **69.9** Jo 2.17
† **69.9** Rm 15.3
† **69.21** Mt 27.48; Mc 15.36; Jo 19.28-29
† **69.22-23** Rm 11.9-10
† **69.25** At 1.20
† **69.28** Ap 3.5; 13.8; 17.8
† **72.8** Zc 9.10
† **74.13** Êx 14.21
† **74.14** Jó 41.1; Sl 104.26; Is 27.1
† **78.2** Mt 13.35
† **78.12** Êx 7.8—12.32
† **78.13** Êx 14.21-22
† **78.14** Êx 13.21-22
† **78.15** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **78.18** Êx 16.2-15; Nm 11.4-23,31-35
† **78.24** Jo 6.31
† **78.37** At 8.21
† **78.44** Êx 7.17-21

† **78.45** Êx 8.20-24
† **78.45** Êx 8.1-6
† **78.46** Êx 10.12-15
† **78.47-48** Êx 9.22-25
† **78.51** Êx 12.29
† **78.52** Êx 13.17-22
† **78.53** Êx 14.26-28
† **78.54** Êx 15.17; Js 3.14-17
† **78.55** Js 11.16-23
† **78.56** Jz 2.11-15
† **78.60** Js 18.1; Jr 7.12-14; 26.6
† **78.61** 1Sm 4.4-22
† **78.69** 1Rs 6.1; 2Cr 3.1
† **78.70** 1Sm 16.11-12; 2Sm 7.8
† **79.1** 2Rs 25.8-10; 2Cr 36.17-19; Jr 52.12-14
† **80.1** Êx 25.22
† **81.3** Nm 10.10
† **81.7** Êx 17.7; Nm 20.13
† **81.9** Êx 20.2-3; Dt 5.6-7
† **82.6** Jo 10.34
† **83.9** Jz 7.1-23
† **83.9** Jz 4.6-22
† **83.11** Jz 7.25
† **83.11** Jz 8.12
† **86.9** Ap 15.4
† **89, título** 1Rs 4.31
† **89.3-4** 2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Sl 132.11; At 2.30

† **89.20** 1Sm 13.14; 16.12; At 13.22
† **89.27** Ap 1.5
† **90.4** 2Pe 3.8
† **91.11-12** Mt 4.6; Lc 4.10-11
† **91.13** Lc 10.19
† **94.11** 1Co 3.20
† **95.8** Êx 17.7; Nm 20.13
† **95.7-11** Hb 3.7-11,15; 4.3-7
† **95.10-11** Nm 14.26-35
† **96.7-9** Sl 29.1-2
† **99.1** Êx 25.22
† **99.7** Êx 33.9
† **102.25-27** Hb 1.10-12
† **103.8** Tg 5.11
† **104.4** Hb 1.7
† **104.26** Jó 41.1; Sl 74.14; Is 27.1
† **105.9** Gn 12.7
† **105.9** Gn 26.3
† **105.10** Gn 28.13
† **105.14-15** Gn 20.3-7
† **105.16** Gn 41.53-57
† **105.17** Gn 37.28; 45.5
† **105.18-19** Gn 39.20—40.23
† **105.20** Gn 41.14
† **105.21** Gn 41.39-41
† **105.23** Gn 46.6
† **105.23** Gn 47.11

† **105.24-25** Êx 1.7-14
† **105.26** Êx 3.1—4.17
† **105.28** Êx 10.21-23
† **105.29** Êx 7.17-21
† **105.30** Êx 8.1-6
† **105.31** Êx 8.20-24
† **105.31** Êx 8.16-17
† **105.32-33** Êx 9.22-25
† **105.34-35** Êx 10.12-15
† **105.36** Êx 12.29
† **105.37-38** Êx 12.33-36
† **105.39** Êx 13.21-22
† **105.40** Êx 16.2-15
† **105.41** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **105.44** Js 11.16-23
† **106.7** Êx 14.10-12
† **106.9** Êx 14.21-31
† **106.12** Êx 15.1-21
† **106.14-15** Nm 11.4-34
† **106.16-18** Nm 16.1-35
† **106.19** Êx 32.1-14
† **106.25** Nm 14.1-35
† **106.27** Lv 26.33
† **106.28-31** Nm 25.1-13
† **106.32-33** Nm 20.2-13
† **106.34-36** Jz 2.1-3; 3.5-6
† **106.38** Nm 35.33

† **106.37-38** 2Rs 17.17
† **106.40-46** Jz 2.14
† **109.8** At 1.20
† **109.25** Mt 27.39; Mc 15.29
† **110.1** Mt 22.44; Mc 12.36; Lc 20.42-43; At 2.34-35
† **110.1** Ef 1.20; Cl 3.1; Hb 1.13; 8.1; 10.12-13
† **110.1** 1Co 15.25
† **110.4** Hb 5.6; 6.20; 7.17,21
† **111.10** Jó 28.28; Pv 9.10
† **112.9** 2Co 9.9
† **114.1** Êx 12.51
† **114.3** Êx 14.21
† **114.3** Js 3.16
† **114.8** Êx 17.1-7; Nm 20.2-13
† **115.4-8** Sl 135.15-18; Ap 9.20
† **115.13** Ap 11.18; 19.5
† **116.10** 2Co 4.13
† **117.1** Rm 15.11
† **118.6** Hb 13.6
† **118.14** Êx 15.2; Is 12.2
† **118.22-23** Mt 21.42; Mc 12.10-11; Lc 20.17; At 4.11; 1Pe 2.7
† **118.25** Mt 21.9; Mc 11.9; Jo 12.13
† **118.26** Mt 21.9; 23.39; Mc 11.10; Lc 13.35; 19.38; Jo 12.13
† **130.8** Tt 2.14
† **132.8-10** 2Cr 6.41-42

† **132.11** 2Sm 7.12-16; 1Cr 17.11-14; Sl 89.3-4; At 2.30
† **132.17** 1Rs 11.36
† **135.15-18** Sl 115.4-8; Ap 9.20
† **136.5** Gn 1.1
† **136.6** Gn 1.2
† **136.7-9** Gn 1.16
† **136.10** Êx 12.29
† **136.11** Êx 12.51
† **136.13-15** Êx 14.21-29
† **136.19** Nm 21.21-30
† **136.20** Nm 21.31-35
† **137.8** Ap 18.6
† **140.3** Rm 3.13
† **141.2** Ap 5.8
† **142, título** 1Sm 24.3
† **143.2** Rm 3.20; Gl 2.16
† **144.3** Jó 7.17-18; Sl 8.4

† **1.1** 1Rs 4.32
† **1.7** Pv 9.10
† **1.20-21** Pv 8.1-3
† **3.4** Rm 12.17; 2Co 8.21
† **3.7** Rm 12.16
† **3.11** Jó 5.17; Hb 12.5
† **3.12** Hb 12.6; Ap 3.9
† **3.34** Tg 4.6; 1Pe 5.5
† **4.26** Hb 12.13
† **6.10-11** Pv 24.33-34
† **8.1-3** Pv 1.20-21
† **8.22** Ap 3.14
† **9.10** Jó 28.28; Sl 111.10; Pv 1.7
† **10.12** Tg 5.20; 1Pe 4.8
† **11.31** 1Pe 4.18
† **14.12** Pv 16.25
† **16.25** Pv 14.12
† **24.33-34** Pv 6.10-11
† **25.6-7** Lc 14.8-10
† **25.21-22** Rm 12.20
† **26.11** 2Pe 2.22
† **27.1** Tg 4.13-16

† **1.16** 1Rs 4.29-31
† **2.4-8** 1Rs 10.23-27; 2Cr 9.22-27

† **1.1** 1Rs 4.32

† **1.1** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23
† **1.1** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-9
† **1.1** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27
† **1.1** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33
† **1.9** Rm 9.29
† **1.9** Gn 19.24
† **1.11-14** Am 5.21-22
† **2.4** Jl 3.10
† **2.10** Ap 6.15
† **5.1-2** Mt 21.33; Mc 12.1; Lc 20.9
† **6.1** 2Rs 15.7; 2Cr 26.23
† **6.2-3** Ap 4.8
† **6.4** Ap 15.8
† **6.9-10** Mt 13.14-15; Mc 4.12; Lc 8.10; Jo 12.40; At 28.26-27
† **7.1** 2Rs 16.5; 2Cr 28.5-6
† **7.14** Mt 1.23
† **8.12-13** 1Pe 3.14-15
† **8.14-15** 1Pe 2.8
† **8.17-18** Hb 2.13
† **9.2** Lc 1.79
† **9.1-2** Mt 4.15-16
† **9.7** Lc 1.32-33
† **10.22-23** Rm 9.27-28
† **10.5-34** Na 1.1—3.19; Sf 2.13-15
† **11.1** Mt 2.23
† **11.1** Ap 5.5; 22.16

† **11.4** 2Ts 2.8
† **11.5** Ef 6.14
† **11.9** Hc 2.14
† **11.6-9** Is 65.25
† **11.10** Rm 15.12
† **11.15-16** Ap 16.12
† **12.2** Êx 15.2; Sl 118.14
† **13.6** Jl 1.15
† **13.10** Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13; 8.12
† **13.19** Gn 19.24
† **13.21** Ap 18.2
† **14.12** Ap 8.10
† **14.15** Mt 11.23; Lc 10.15
† **13.1—14.23** Is 47.1-15; Jr 50.1—51.64
† **14.28** 2Rs 16.20; 2Cr 28.27
† **14.29-31** Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **15.1—16.14** Is 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **17.1-3** Jr 49.23-27; Am 1.3-5; Zc 9.1
† **18.1-7** Sf 2.12
† **19.1-25** Jr 46.2-26; Ez 29.1—32.32
† **21.9** Ap 14.8; 18.2
† **22.13** 1Co 15.32
† **22.22** Ap 3.7
† **23.1-18** Ez 26.1—29.19; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.3-4;

Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **25.8** 1Co 15.54
† **25.8** Ap 7.17; 21.4
† **25.10-12** Is 15.1—16.14; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11;
Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **26.11** Hb 10.27
† **27.1** Jó 41.1; Sl 74.14; 104.26
† **28.11-12** 1Co 14.21
† **28.16** Rm 9.33; 1Pe 2.6
† **28.16** Rm 10.11
† **28.21** 2Sm 5.20; 1Cr 14.11
† **28.21** Js 10.10-12
† **29.10** Rm 11.8
† **29.13** Mt 15.8-9; Mc 7.6-7
† **29.14** 1Co 1.19
† **34.4** Ap 6.13-14
† **34.10** Ap 14.11; 19.3
† **34.1-17** Is 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15;
Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **35.3** Hb 12.12
† **35.5-6** Mt 11.5; Lc 7.22
† **37.16** Êx 25.22
† **36.1—37.20** 2Cr 32.1-20
† **37.36-38** 2Cr 32.21
† **39.7-8** Dn 1.1-7; 2Rs 24.10-16; 2Cr 36.10
† **40.3** Mt 3.3; Mc 1.3; Lc 3.4; Jo 1.23
† **40.4-5** Lc 3.5-6

† **40.6-8** Tg 1.10-11; 1Pe 1.24-25
† **40.10** Is 62.11; Ap 22.12
† **40.13** Rm 11.34; 1Co 2.16
† **41.8** 2Cr 20.7; Tg 2.23
† **42.1** Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; Lc 3.22; 9.35
† **42.1-4** Mt 12.18-21
† **42.5** At 17.24-25
† **42.6** Is 49.6; Lc 2.32; At 13.47; 26.23
† **44.6** Is 48.12; Ap 1.17; 22.13
† **44.25** 1Co 1.20
† **44.28** 2Cr 36.23; Ed 1.2
† **45.9** Rm 9.20
† **45.23** Rm 14.11; Fp 2.10-11
† **47.8-9** Ap 18.7-8
† **47.1-15** Is 13.1—14.23; Jr 50.1—51.64
† **48.12** Is 44.6; Ap 1.17; 22.13
† **48.20** Ap 18.4
† **48.22** Is 57.21
† **49.6** Is 42.6; Lc 2.32; At 13.47; 26.23
† **49.8** 2Co 6.2
† **49.10** Ap 7.16
† **51.17** Ap 14.10; 16.19
† **52.1** Ap 21.2,27
† **52.5** Rm 2.24
† **52.7** Na 1.15; Rm 10.15; Ef 6.15
† **52.11** 2Co 6.17
† **52.15** Rm 15.21

† **53.1** Jo 12.38; Rm 10.16
† **53.4** Mt 8.17
† **53.5-6** 1Pe 2.24-25
† **53.7-8** At 8.32-33; Ap 5.6
† **53.9** 1Pe 2.22
† **53.12** Mc 15.28; Lc 22.37
† **54.1** Gl 4.27
† **54.9** Gn 9.8-17
† **54.11-12** Ap 21.18-21
† **54.13** Jo 6.45
† **55.1** Ap 21.6; 22.17
† **55.3** At 13.34
† **55.10** 2Co 9.10
† **56.7** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46
† **57.19** Ef 2.13
† **57.21** Is 48.22
† **59.7-8** Rm 3.15-17
† **59.17** Ef 6.14
† **59.17** Ef 6.17; 1Ts 5.8
† **59.20-21** Rm 11.26-27
† **60.11** Ap 21.25-26
† **60.14** Ap 3.9
† **60.19** Ap 21.23; 22.5
† **61.1** Mt 11.5; Lc 7.22
† **61.2** Mt 5.4
† **61.1-2** Lc 4.18-19
† **61.10** Ap 21.2

† **62.11** Is 40.10; Ap 22.12
† **63.3** Ap 14.20; 19.15
† **63.1-6** Is 34.1-17; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **63.12** Êx 14.21
† **64.4** 1Co 2.9
† **65.1-2** Rm 10.20-21
† **65.10** Js 7.24-26
† **65.17** Is 66.22; 2Pe 3.13; Ap 21.1
† **65.19** Ap 21.4
† **65.25** Is 11.6-9
† **66.1** Mt 5.34-35; 23.22; At 7.49-50
† **66.7** Ap 12.5
† **66.22** Is 65.17; 2Pe 3.13; Ap 21.1
† **66.24** Mc 9.44

† **1.2** 2Rs 22.3—23.27; 2Cr 34.8—35.19
† **1.3** 2Rs 23.36—24.7; 2Cr 36.5-8
† **1.3** 2Rs 24.18—25.21; 2Cr 36.11-21
† **3.6** 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34.1—35.27
† **4.3** Os 10.12
† **5.22** Jó 38.8-11
† **6.14** Jr 8.11; Ez 13.10
† **6.16** Mt 11.29
† **7.11** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46
† **7.12-14** Js 18.1; Sl 78.60; Jr 26.6
† **7.31** 2Rs 23.10; Jr 32.34-35
† **7.31** Lv 18.21
† **7.34** Jr 16.9; 25.10; Ap 18.23
† **9.24** 1Co 1.31; 2Co 10.17
† **10.7** Ap 15.4
† **15.1** Êx 32.11-14; Nm 14.13-19
† **15.1** 1Sm 7.5-9
† **15.2** Ap 13.10
† **15.3** Ap 6.8
† **15.4** 2Rs 21.1-16; 2Cr 33.1-9
† **16.9** Jr 7.34; 25.10; Ap 18.23
† **17.8** Sl 1.3
† **17.10** Ap 2.23
† **17.10** Sl 62.12
† **17.21** Ne 13.15-22
† **17.22** Êx 20.8-10; Dt 5.12-14
† **19.2** 2Rs 23.10; Jr 7.30-32; 32.34-35

† **19.5** Lv 18.21
† **20.14-18** Jó 3.1-19
† **21.2** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **22.11** 2Rs 23.31-34; 2Cr 36.1-4
† **22.18** 2Rs 23.36-24; 2Cr 36.5-7
† **22.24** 2Rs 24.8-15; 2Cr 36.9-10
† **23.5-6** Jr 33.14-16
† **23.14** Gn 18.20
† **24.1** 2Rs 24.12-16; 2Cr 36.10
† **25.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2
† **25.10** Jr 7.34; 16.9; Ap 18.23
† **25.11** 2Cr 36.21; Jr 29.10; Dn 9.2
† **26.1** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7
† **26.6** Js 18.1; Sl 78.60; Jr 7.12-14
† **26.18** Mq 3.12
† **27.1** 2Rs 24.18-20; 2Cr 36.11-13
† **28.1** 2Rs 24.18-20; 2Cr 36.11-13
† **29.1-2** 2Rs 24.12-16; 2Cr 36.10
† **29.10** 2Cr 36.21; Jr 25.11; Dn 9.2
† **29.13** Dt 4.29
† **31.15** Mt 2.18
† **31.15** Gn 35.16-19
† **31.29** Ez 18.2
† **31.31** Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; 2Co 3.6
† **31.33** Hb 10.16-17
† **31.31-34** Hb 8.8-12

† **32.1** 2Rs 25.1-7
† **32.28** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **32.34** 2Rs 23.10; Jr 7.30-31; 19.1-6
† **32.35** Lv 18.21
† **33.14-16** Jr 23.5-6
† **33.17** 2Sm 7.12-16; 1Rs 2.4; 1Cr 17.11-14
† **33.18** Nm 3.5-10
† **34.1** 2Rs 25.1-11; 2Cr 36.17-21
† **34.14** Êx 21.2; Dt 15.12
† **35.1** 2Rs 23.36—24.6; 2Cr 36.5-7
† **36.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2
† **37.1** 2Rs 24.17; 2Cr 36.10
† **38.28** Ez 33.21
† **40.7** 2Rs 25.22-24
† **41.2** 2Rs 25.25
† **43.7** 2Rs 25.26
† **44.30** 2Rs 25.1-7
† **45.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7; Dn 1.1-2
† **46.13** Jr 43.10-13
† **46.2-26** Is 19.1-25; Ez 29.1—32.32
† **47.1-7** Is 14.29-31; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **48.1-47** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Ez 25.8-11; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **49.1-6** Ez 21.28-32; 25.1-7; Am 1.13-15; Sf 2.8-11
† **49.18** Gn 19.24-25
† **49.7-22** Is 34.1-17; 63.1-6; Ez 25.12-14; 35.1-15;

Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **49.23-27** Is 17.1-3; Am 1.3-5; Zc 9.1
† **50.8** Ap 18.4
† **50.29** Ap 18.6
† **50.39** Ap 19.12
† **50.40** Gn 19.24-25
† **51.7** Ap 17.2-4; 18.3
† **51.9** Ap 18.5
† **51.13** Ap 17.1
† **51.48** Ap 18.20
† **51.49** Ap 18.24
† **50.1—51.64** Is 13.1—14.23; 47.1-15; Ap 18.21
† **52.4** Ez 24.2
† **52.7** Ez 33.21
† **52.11** Ez 12.13
† **52.13** 1Rs 9.8
† **52.17** 1Rs 7.15-45

† **4.6** Gn 19.24

† **1.1** Ap 19.11
† **1.2** 2Rs 25.10-16; 2Cr 36.5-7
† **1.5** Ap 4.6-7
† **1.6** Ez 10.14
† **1.13** Ap 4.5
† **1.15** Ez 10.9-13
† **1.18** Ap 4.8
† **1.22** Ap 4.6
† **1.24** Ap 1.14-15; 19.6
† **1.26** Ez 10.1; Ap 4.2-3
† **1.27** Ez 8.2
† **2.9** Ap 5.1
† **3.1** Ap 10.9-10
† **3.16-21** Ez 33.1-9
† **5.12** Ap 6.8
† **5.17** Ap 6.8
† **8.2** Ez 1.27
† **8.4** Ez 1.28
† **9.4** Ap 7.3; 9.4; 14.1
† **10.1** Ez 1.26; Ap 4.2
† **10.2** Ap 8.5
† **10.9** Ez 1.15-21
† **10.12** Ap 4.8
† **10.14** Ez 1.10; Ap 4.7
† **11.19-20** Ez 36.26-27
† **11.22** Ez 43.2-5
† **12.13** 2Rs 25.7; Jr 52.11

† **13.10** Jr 6.14; 8.11
† **14.21** Ap 6.8
† **17.12-15** 2Rs 24.15-20; 2Cr 36.10-13
† **18.2** Jr 31.29
† **18.20** Dt 24.16
† **18.21-32** Ez 33.11-20
† **20.5-6** Êx 6.2-8
† **20.12** Êx 31.13-17
† **20.13** Lv 18.5
† **20.15** Nm 14.26-35
† **20.23** Lv 26.33
† **21.28-32** Jr 49.1-6; Ez 25.1-7; Am 1.13-15; Sf 2.8-11
† **22.7** Êx 20.12; Dt 5.16
† **22.7** Êx 22.21-22
† **22.8** Lv 18.30
† **22.10** Lv 18.7-20
† **22.12** Êx 23.8
† **22.12** Dt 23.19
† **22.26** Lv 10.10
† **24.2** 2Rs 25.1; Jr 52.4
† **25.1-7** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; Am 1.13-15; Sf 2.8-11
† **25.8-11** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Am 2.1-3; Sf 2.8-11
† **25.12-14** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **25.15-17** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7

† **26.13** Ap 18.22
† **26.16** Ap 18.9-10
† **26.21** Ap 18.21
† **27.25** Ap 18.11-19
† **26.1—28.19** Is 23.1-18; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.3-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **28.20-26** Jl 3.4-8; Zc 9.2; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **31.8** Gn 2.9
† **32.7** Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13; 8.12
† **29.1—32.32** Is 19.1-25; Jr 46.2-26
† **33.1-9** Ez 3.16-21
† **33.11-20** Ez 18.21-32
† **33.21** 2Rs 25.3-10; Jr 39.2-8; 52.4-14
† **34.5** Mt 9.36; Mc 6.34
† **34.23** Ap 7.17
† **34.24** Ez 37.24
† **35.1-15** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; Am 1.11-12; Ob 1-14; Ml 1.2-5
† **36.26** Ez 11.19-20
† **37.10** Ap 11.11
† **37.24** Ez 34.24
† **37.27** 2Co 6.16; Ap 21.3
† **38.2** Ap 20.8
† **39.17** Ap 19.17-18
† **40.2** Ap 21.10
† **40.3** Ap 11.1; 21.15

† **40.5** 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-9
† **43.2** Ez 10.3-4,18-19; 11.22-23
† **43.13** Êx 27.1-2; 2Cr 4.1
† **43.18** Êx 29.35-37
† **44.17** Êx 28.39-43; Lv 16.4
† **44.19** Lv 16.23
† **44.20** Lv 21.5
† **44.21** Lv 10.9
† **44.22** Lv 21.7,13-14
† **44.23** Lv 10.10
† **44.25** Lv 21.1-4
† **44.28** Nm 18.20
† **44.29** Nm 18.8-19
† **44.31** Lv 22.8
† **45.10** Lv 19.36
† **45.21** Êx 12.1-20
† **45.25** Lv 23.33-36
† **47.1** Zc 14.8; Jo 7.38; Ap 22.1
† **48.30** Ap 21.12-13

† **1.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.5-7
† **1.2** 2Rs 20.17-18; 24.10-16; 2Cr 36.10; Is 39.7-8
† **7.3** Ap 13.1; 17.8
† **7.4** Ap 13.2
† **7.7** Ap 12.3; 13.1
† **7.8** Ap 13.5-6
† **7.9** Ap 20.4
† **7.9** Ap 1.14
† **7.10** Ap 5.11
† **7.10** Ap 20.12
† **7.13** Mt 24.30; 26.64; Mc 13.26; 14.62; Lc 21.27; Ap 1.7; 14.14
† **7.13** Ap 1.13
† **7.14** Ap 11.15
† **7.18** Ap 22.5
† **7.21** Ap 13.7
† **7.22** Ap 20.4
† **7.24** Ap 17.12
† **7.25** Ap 12.14; 13.5-6
† **7.27** Ap 20.4
† **7.27** Ap 22.5
† **8.10** Ap 12.4
† **8.16** Lc 1.19,26
† **9.2** Jr 25.11; 29.10
† **9.21** Lc 1.19,26
† **9.27** Dn 11.31; 12.11; Mt 24.15; Mc 13.14
† **10.5** Ap 1.13-15; 19.12

† **10.13** Ap 12.7
† **10.21** Ap 12.7
† **11.31** Dn 9.27; 12.11; Mt 24.15; Mc 13.14
† **11.36** 2Ts 2.3-4
† **11.36** Ap 13.5-6
† **12.1** Mt 24.21; Mc 13.19; Ap 7.14; 12.7
† **12.2** Mt 25.46; Jo 5.29
† **12.4** Ap 22.10
† **12.7** Ap 10.5
† **12.7** Ap 12.14
† **12.10** Ap 22.11
† **12.11** Dn 9.27; 11.31; Mt 24.15; Mc 13.14

† **1.1** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23
† **1.1** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-8
† **1.1** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27
† **1.1** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33
† **1.1** 2Rs 14.23-29
† **1.4** 2Rs 10.11
† **1.10** Rm 9.26
† **2.15** Js 7.24-26
† **2.23** Rm 9.25; 1Pe 2.10
† **6.2** Lc 24.46; 1Co 15.4
† **6.6** Mt 9.13; 12.7
† **9.7** Lc 21.22
† **9.9** Jz 19.1-30
† **9.10** Nm 25.1-5
† **10.5** 1Rs 12.28-29
† **10.8** Lc 23.30; Ap 6.16
† **10.9** Jz 19.1-30
† **10.12** Jr 4.3
† **11.1** Mt 2.15
† **11.8** Dt 29.23
† **12.3** Gn 25.26
† **12.3** Gn 32.24-26
† **12.4** Gn 28.10-22
† **12.9** Lv 23.39-43
† **12.12** Gn 29.1-20
† **12.13** Êx 12.50-51
† **13.5** Dt 8.12-16

† **13.10** 1Sm 8.5-6
† **13.11** 1Sm 10.17-24; 15.26
† **13.14** 1Co 15.55

† **1.6** Ap 9.8
† **1.15** Is 13.6
† **2.4-5** Ap 9.7-9
† **2.10** Ap 8.12
† **2.11** Ap 6.17
† **2.31** Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25; Ap 6.12-13
† **2.32** Rm 10.13
† **2.28-32** At 2.17-21
† **3.4** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Am 1.9-10; Zc 9.2-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **3.4** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Am 1.6-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **3.10** Is 2.4; Mq 4.3
† **3.13** Ap 14.15-20; 19.15
† **3.16** Am 1.2

† **1.1** 2Rs 15.1-7; 2Cr 26.1-23
† **1.1** 2Rs 14.23-29
† **1.2** Jl 3.16
† **1.3-5** Is 17.1-3; Jr 49.23-27; Zc 9.1
† **1.6-8** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Sf 2.4-7; Zc 9.5-7
† **1.9-10** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.19; Jl 3.4-8; Zc 9.3-4; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **1.11-12** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Ob 14; Ml 1.2-5
† **1.13-15** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; 25.1-7; Sf 2.8-11
† **2.1-3** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Sf 2.8-11
† **2.9** Dt 3.8-11
† **2.11** Nm 6.1-8
† **3.14** 2Rs 23.15
† **4.11** Gn 19.24
† **5.8** Jó 9.9; 38.31
† **5.21-22** Is 1.11-14
† **5.25-27** At 7.42-43
† **9.11-12** At 15.16-18

† **14** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ml 1.2-5

† **1.1** 2Rs 14.25
† **1.17** Mt 12.40
† **3.4** Mt 12.41; Lc 11.32
† **4.2** Êx 34.6

† **1.1** 2Rs 15.32-38; 2Cr 27.1-7
† **1.1** 2Rs 16.1-20; 2Cr 28.1-27
† **1.1** 2Rs 18.1—20.21; 2Cr 29.1—32.33
† **3.12** Jr 26.18
† **4.3** Jl 3.10
† **4.4** Zc 3.10
† **4.10** Ap 12.2
† **5.2** Mt 2.6; Jo 7.42
† **5.6** Gn 10.8-11
† **6.4** Êx 12.50-51
† **6.4** Êx 15.20
† **6.5** Nm 22.2—24.25
† **6.5** Js 3.1—4.19
† **6.16** 1Rs 16.23-28
† **6.16** 1Rs 16.29-34; 21.25-26
† **7.6** Mt 10.35-36; Lc 12.53

† **1.1** Is 10.5-34; Sf 2.13-15
† **1.15** Is 52.7

† **1.5** At 13.41
† **1.6** 2Rs 24.2
† **2.3** Hb 10.37
† **2.4** Rm 1.17; Gl 3.11; Hb 10.38-39
† **2.14** Is 11.9
† **3.19** 2Sm 22.34; Sl 18.33

† **1.1** 2Rs 22.1—23.30; 2Cr 34.1—35.27
† **2.4-7** Is 14.29-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Zc 9.5-7
† **2.8** Jr 49.1-6; Ez 21.28-32; 25.1-7; Am 1.13-15
† **2.9** Gn 19.24
† **2.8-11** Is 15.1—16.14; 25.10-12; Jr 48.1-47; Ez 25.8-11; Am 2.1-3
† **2.12** Is 18.1-7
† **2.13-15** Is 10.5-34; Na 1.1—3.19
† **3.13** Ap 14.5

† **1.1** Ed 4.24—5.2; 6.14
† **2.3** Ed 3.12
† **2.5** Êx 33.14
† **2.6** Hb 12.26
† **2.13** Nm 19.11-22

† **1.1** Ed 4.24—5.1; 6.14
† **1.8** Ap 6.4
† **1.8** Ap 6.2
† **3.1** Ed 5.2
† **3.1** Ap 12.10
† **3.2** Jd 9
† **3.8** Jr 23.5; 33.15; Zc 6.12
† **3.10** Mq 4.4
† **4.3** Ap 11.4
† **4.6** Ed 5.2
† **4.10** Ap 5.6
† **4.11** Ap 11.4
† **6.2** Ap 6.4
† **6.2** Ap 6.5
† **6.3** Ap 6.2
† **6.5** Ap 7.1
† **6.12** Jr 23.5; 33.15; Zc 3.8
† **8.16** Ef 4.25
† **9.1** Is 17.1-3; Jr 49.23-27; Am 1.3-5
† **9.2** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Mt 11.21-22; Lc 10.13-14
† **9.5-7** Is 14.20-31; Jr 47.1-7; Ez 25.15-17; Jl 3.4-8; Am 1.6-8; Sf 2.4-7
† **9.9** Mt 21.5; Jo 12.15
† **9.10** Sl 72.8
† **11.12** Mt 27.9-10
† **12.10** Jo 19.37; Ap 1.7

† **13.7** Mt 26.31; Mc 14.27
† **14.8** Ez 47.1; Jo 7.38; Ap 22.1
† **14.11** Ap 22.3
† **14.16** Lv 23.39-43

† **1.2-3** Rm 9.13
† **1.2-5** Is 34.1-17; 63.1-6; Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; 35.1-15; Am 1.11-12; Ob 1.14
† **1.8** Dt 15.21
† **2.4** Nm 3.11-13
† **2.5** Nm 25.12
† **3.1** Mt 11.10; Mc 1.2; Lc 1.76; 7.27
† **3.2** Ap 6.17
† **3.8-10** Lv 27.30; Nm 18.21-24; Dt 12.5-7; 14.22-29; Ne 13.10-12
† **4.5** Mt 11.14; 17.10-13; Mc 9.11-13; Lc 1.17; Jo 1.21

† **1.11** 2Rs 24.14-15; 2Cr 36.10; Jr 27.20
† **1.18** Lc 1.27
† **1.21** Lc 1.31
† **1.23** Is 7.14
† **1.25** Lc 2.21
† **2.6** Mq 5.2
† **2.15** Os 11.1
† **2.18** Jr 31.15
† **2.23** Is 11.1
† **3.2** Mt 4.17; Mc 1.15
† **3.2** Dn 2.44
† **3.3** Is 40.3
† **3.4** 2Rs 1.8
† **3.7** Mt 23.33
† **3.9** Jo 8.33
† **3.10** Mt 7.19
† **3.11** *com;* ou em
† **3.11** *para;* ou à vista de
† **3.11** *com;* ou em
† **3.17** Mt 12.18; 17.5; Mc 9.7; Lc 9.35
† **3.17** Is 42.1
† **4.1** Hb 2.18; 4.15
† **4.4** Dt 8.3
† **4.6** Sl 91.11
† **4.6** Sl 91.12
† **4.7** Dt 6.16
† **4.10** Dt 6.13

† **4.12** Mt 14.3; Mc 6.17; Lc 3.19-20
† **4.13** Jo 2.12
† **4.15-16** Is 9.1-2
† **4.17** Mt 3.2
† **4.17** Dn 2.44
† **4.23** Mt 9.35; Mc 1.39; Lc 4.44
† **5.4** Is 61.2
† **5.5** Sl 37.11
† **5.6** Is 55.1-2
† **5.8** Sl 24.4
† **5.10** 1Pe 3.14
† **5.11** 1Pe 4.14
† **5.12** 2Cr 36.16; At 7.52
† **5.14** Jo 8.12; 9.5
† **5.15** Mc 4.21; Lc 8.16; 11.33
† **5.16** 1Pe 2.12
† **5.18** Lc 16.17
† **5.21** Êx 20.13; Dt 5.17
† **5.27** Êx 20.14; Dt 5.18
† **5.29** Mt 18.9; Mc 9.47
† **5.30** Mt 18.8; Mc 9.43
† **5.31** Dt 24.1-4; Mt 19.7; Mc 10.4
† **5.32** Lc 16.18; 1Co 7.10-11
† **5.33** Lv 19.12
† **5.33** Nm 30.2; Dt 23.21
† **5.34** Tg 5.12
† **5.34** Is 66.1; Mt 23.22

† **5.35** Is 66.1
† **5.35** Sl 48.2
† **5.38** Êx 21.24; Lv 24.20; Dt 19.21
† **5.43** Lv 19.18
† **5.48** Dt 18.13
† **6.1** Mt 23.5
† **6.5** Lc 18.10-14
† **6.6** Is 26.20
† **6.13** 1Cr 29.11
† **6.14-15** Mc 11.25-26
† **6.19** Tg 5.2-3
† **6.27** *ao curso da sua vida;* ou à estatura
† **6.29** 1Rs 10.4-7; 2Cr 9.3-6
† **7.2** Mc 4.24
† **7.12** Lc 6.31
† **7.17-20** Mt 3.10; 12.33; Lc 3.9
† **7.23** Sl 6.8
† **7.28-29** Mc 1.22; Lc 4.32
† **8.4** Lv 14.1-32
† **8.11-12** Mt 22.13; 25.30; Lc 13.28-29
† **8.17** Is 53.4
† **9.10-11** Lc 15.1-2
† **9.13** Mt 12.7
† **9.13** Os 6.6
† **9.32-34** Mt 10.25; 12.22-24; Mc 3.22; Lc 11.14-15
† **9.35** Mt 4.23; Mc 1.39; Lc 4.44
† **9.36** 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Mc 6.34

† **9.37-38** Lc 10.2
† **10.10** 1Co 9.14; 1Tm 5.18
† **10.14** At 13.51
† **10.15** Mt 11.23-24
† **10.15** Gn 19.24-28
† **10.5-15** Lc 10.1-12
† **10.24** Lc 6.40
† **10.24** Jo 13.16; 15.20
† **10.25** Mt 9.34; 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15
† **10.26** Mc 4.22; Lc 8.17
† **10.33** 2Tm 2.12
† **10.35-36** Mq 7.6
† **10.39** Lc 17.33; Jo 12.25
† **10.38-39** Mt 16.24-25; Mc 8.34-35; Lc 9.23-24; 17.33; Jo 12.25
† **10.40** Lc 10.16; Jo 13.20
† **10.40** Mc 9.37; Lc 9.48
† **11.5** Is 35.5-6
† **11.5** Is 61.1
† **11.10** Ml 3.1
† **11.12-13** Lc 16.16
† **11.14** Ml 4.5; Mt 17.10-13; Mc 9.11-13
† **11.21-22** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4
† **11.23** Is 14.13-15
† **11.23-24** Gn 19.24-28; Mt 10.15; Lc 10.12
† **11.27** Jo 3.35

† **11.27** Jo 10.15
† **12.1** Dt 23.25
† **12.3** 1Sm 21.1-6
† **12.4** Lv 24.9
† **12.5** Nm 28.9-10
† **12.7** Mt 9.13
† **12.7** Os 6.6
† **12.11** Lc 14.5
† **12.18-21** Is 42.1-4
† **12.22-24** Mt 9.34; 10.25
† **12.30** Mc 9.40
† **12.32** Mc 3.29; Lc 12.10
† **12.33** Mt 7.17-20
† **12.34** Mt 15.18
† **12.40** Jn 1.17
† **12.41** Jn 3.5
† **12.42** 1Rs 10.1-10; 2Cr 9.1-12
† **12.38-42** Mt 16.1-4; Mc 8.11-13; Lc 12.54-56
† **13.1-2** Lc 5.1-3
† **13.12** Mt 25.29; Mc 4.25; Lc 8.18; 19.26
† **13.14-15** Is 6.9-10
† **13.16-17** Lc 10.23-24
† **13.35** Sl 78.2
† **13.57** Jo 4.44
† **14.4** Lv 18.16; 20.21
† **14.3-4** Lc 3.19-20
† **15.4** Êx 20.12

† **15.4** Êx 21.17; Lv 20.9
† **15.8-9** Is 29.13
† **15.14** Lc 6.39
† **16.4** Jn 3.4-5
† **16.1-4** Mt 12.38-42; Lc 11.29-32
† **16.6** Lc 12.1
† **16.9** Mt 14.17-21
† **16.10** Mt 15.34-38
† **16.14** Mt 14.1-2; Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **16.16** Jo 6.68-69
† **16.19** Mt 18.18; Jo 20.23
† **16.24** Mt 10.38; Lc 14.27
† **16.25** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25
† **16.27** Mt 25.31
† **16.27** Sl 62.12
† **17.5** Is 42.1
† **17.5** Mt 3.17; 12.18; Mc 1.11; Lc 3.22
† **17.1-5** 2Pe 1.17-18
† **17.10** Ml 4.5
† **17.12** Mt 11.14
† **17.20** Mt 21.21; Mc 11.23; 1Co 13.2
† **17.24** Êx 30.13; 38.26
† **18.1** Lc 22.24
† **18.3** Mc 10.15; Lc 18.17
† **18.8** Mt 5.30
† **18.9** Mt 5.29
† **18.11** Lc 19.10

† **18.16** Dt 17.6; 19.15
† **18.18** Mt 16.19; Jo 20.23
† **19.4** Gn 1.27; 5.2
† **19.5** Gn 2.24
† **19.7** Dt 24.1-4; Mt 5.31
† **19.9** Mt 5.32; 1Co 7.10-11
† **19.18** Êx 20.13; Dt 5.17
† **19.18** Êx 20.14; Dt 5.18
† **19.18** Êx 20.15; Dt 5.19
† **19.18** Êx 20.16; Dt 5.20
† **19.19** Êx 20.12; Dt 5.16
† **19.19** Lv 19.18
† **19.28** Mt 25.31
† **19.28** Lc 22.30
† **19.30** Mt 20.16; Lc 13.30
† **20.8** Lv 19.13; Dt 24.15
† **20.16** Mt 19.30; Mc 10.31; Lc 13.30
† **20.26-27** Mt 23.11; Mc 9.35
† **20.24-28** Lc 22.24-27
† **21.5** Zc 9.9
† **21.9** Sl 118.25-26
† **21.13** Is 56.7
† **21.13** Jr 7.11
† **21.16** Sl 8.2
† **21.21** Mt 17.20; 1Co 13.2
† **21.32** Lc 3.12; 7.29-30
† **21.33** Is 5.1-2

† **21.42** Sl 118.22-23
† **22.13** Mt 8.12; 25.30
† **22.23** At 23.8
† **22.24** Dt 25.5
† **22.32** Êx 3.6
† **22.37** Dt 6.5
† **22.39** Lv 19.18
† **22.34-40** Lc 10.25-28
† **22.44** Sl 110.1
† **23.5** Mt 6.1
† **23.5** Dt 6.8
† **23.5** Nm 15.38
† **23.11** Mt 20.26-27; Mc 9.35; 10.43-44; Lc 22.26
† **23.12** Lc 14.11; 18.14
† **23.22** Is 66.1; Mt 5.34
† **23.23** Lv 27.30
† **23.27** At 23.3
† **23.33** Mt 3.7; Lc 3.7
† **23.35** Gn 4.8
† **23.35** 2Cr 24.20-21
† **23.39** Sl 118.26
† **24.15** Dn 9.27; 11.31; 12.11
† **24.21** Dn 12.1; Ap 7.14
† **24.29** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Ap 6.12-13
† **24.30** Dn 7.13; Ap 1.7
† **24.37** Gn 6.5-8
† **24.39** Gn 7.6-24

† **24.42-44** Lc 12.35-40
† **25.10-12** Lc 13.25
† **25.29** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18
† **25.30** Mt 8.12; 22.13
† **25.31** Mt 16.27
† **25.31** Mt 19.28
† **25.46** Dn 12.2
† **26.11** Dt 15.11
† **26.17** Êx 12.1-27
† **26.24** Sl 41.9
† **26.28** Êx 24.6-8
† **26.28** Jr 31.31-34
† **26.31** Zc 13.7
† **26.32** Mt 28.16
† **26.55** Lc 19.47; 21.37
† **26.61** Jo 2.19
† **26.64** Dn 7.13
† **26.65-66** Lv 24.16
† **27.6-8** At 1.18-19
† **27.9-10** Zc 11.12-13
† **27.24** Dt 21.6-9
† **27.35** Sl 22.18
† **27.39** Sl 22.7; 109.25
† **27.40** Mt 26.61; Jo 2.19
† **27.43** Sl 22.8
† **27.46** Sl 22.1
† **27.48** Sl 69.21

† **27.51** Êx 26.31-33
† **27.55-56** Lc 8.2-3
† **27.63** Mt 16.21; 17.23; 20.19; Mc 8.31; 9.31; 10.33-34; Lc 9.22; 18.31-33
† **28.16** Mt 26.32; Mc 14.28
† **28.19** At 1.8

† **1.2** Ml 3.1
† **1.3** Is 40.3
† **1.6** 2Rs 1.8
† **1.8** *com;* ou em
† **1.11** Mt 12.18; 17.5; Mc 9.7; Lc 9.35
† **1.11** Is 42.1
† **1.15** Mt 3.2
† **1.15** Dn 2.44
† **1.22** Mt 7.28-29
† **1.39** Mt 4.23; 9.35
† **1.44** Lv 14.1-32
† **2.23** Dt 23.25
† **2.26** Lv 24.9
† **2.25-26** 1Sm 21.1-6
† **3.9-10** Mc 4.1; Lc 5.1-3
† **3.22** Mt 9.34; 10.25
† **3.29** Mt 12.32; Lc 12.10
† **4.1** Lc 5.1-3
† **4.12** Is 6.9-10
† **4.21** Mt 5.15; Lc 11.33
† **4.22** Mt 10.26; Lc 12.2
† **4.24** Mt 7.2; Lc 6.38
† **4.25** Mt 13.12; 25.29; Lc 19.26
† **6.4** Jo 4.44
† **6.13** Tg 5.14
† **6.7-13** Lc 10.1-12
† **6.14-15** Mt 16.14; Mc 8.28; Lc 9.19

† **6.17-18** Lc 3.19-20
† **6.34** 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Mt 9.36
† **7.6-7** Is 29.13
† **7.10** Êx 20.12; Dt 5.16
† **7.10** Êx 21.17; Lv 20.9
† **8.11-13** Mt 12.38-42; Lc 11.29-32
† **8.15** Lc 12.1
† **8.18** Is 6.9-10
† **8.28** Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **8.29** Jo 6.68-69
† **8.34** Mt 10.38; Lc 14.27
† **8.35** Mt 10.39; Lc 17.33; Jo 12.25
† **9.7** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22
† **9.2-8** 2Pe 1.17-18
† **9.11-13** Ml 4.5; Mt 11.14
† **9.34** Lc 22.24
† **9.35** Mt 20.26-27; 23.11; Mc 10.43-44; Lc 22.26
† **9.37** Mt 10.40; Lc 10.16; Jo 13.20
† **9.40** Mt 12.30; Lc 11.23
† **9.41** Mt 10.42
† **9.43** Mt 5.30
† **9.44** Is 66.24
† **9.47** Mt 5.29
† **9.50** Mt 5.13; Lc 14.34-35
† **10.4** Dt 24.1-4; Mt 5.31
† **10.6** Gn 1.27; 5.2
† **10.7-8** Gn 2.24

† **10.11-12** Mt 5.32; 1Co 7.10-11
† **10.15** Mt 18.3
† **10.19** Êx 20.13; Dt 5.17
† **10.19** Êx 20.14; Dt 5.18
† **10.19** Êx 20.15; Dt 5.19
† **10.19** Êx 20.16; Dt 5.20
† **10.19** Êx 20.12; Dt 5.16
† **10.31** Mt 20.16; Lc 13.30
† **10.38-39** Lc 12.50
† **10.43-44** Mt 23.11; Mc 9.35
† **10.41-45** Lc 22.24-27
† **11.9** Sl 118.25-26
† **11.17** Is 56.7
† **11.17** Jr 7.11
† **11.23** Mt 17.20; 1Co 13.2
† **11.25-26** Mt 6.14-15
† **12.1** Is 5.1-2
† **12.10-11** Sl 118.22-23
† **12.18** At 23.8
† **12.19** Dt 25.5
† **12.26** Êx 3.6
† **12.29-30** Dt 6.4-5
† **12.31** Lv 19.18
† **12.32** Dt 4.35
† **12.33** Os 6.6
† **12.28-34** Lc 10.25-28
† **12.36** Sl 110.1

† **13.14** Dn 9.27; 11.31; 12.11
† **13.19** Dn 12.1; Ap 7.14
† **13.24-25** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Ap 6.12-13
† **13.26** Dn 7.13; Ap 1.7
† **13.32-37** Lc 12.35-40
† **14.7** Dt 15.11
† **14.12** Êx 12.1-27
† **14.21** Sl 41.9
† **14.24** Êx 24.6-8
† **14.24** Jr 31.31-34
† **14.27** Zc 13.7
† **14.28** Mt 28.16
† **14.36** *Aba;* no original, Pai
† **14.45** *Mestre;* no original, Rabi
† **14.49** Lc 19.47; 21.37
† **14.58** Jo 2.19
† **14.62** Dn 7.13
† **14.64** Lv 24.16
† **15.21** Rm 16.13
† **15.24** Sl 22.18
† **15.28** Is 53.12
† **15.29** Mc 14.58; Jo 2.19
† **15.29** Sl 22.7; 109.25
† **15.34** Sl 22.1
† **15.36** Sl 69.21
† **15.38** Êx 26.31-33
† **15.40-41** Lc 8.2-3

† **16.7** Mt 26.32; Mc 14.28
† **16.15** At 1.8

† **1.5** 1Cr 24.10
† **1.15** Nm 6.3
† **1.17** Ml 4.5-6
† **1.19** Dn 8.16; 9.21
† **1.27** Mt 1.18
† **1.31** Mt 1.21
† **1.32-33** Is 9.7
† **1.37** Gn 18.14
† **1.55** Gn 17.7
† **1.46-56** 1Sm 2.1-10
† **1.59** Lv 12.3
† **1.76** Ml 3.1
† **1.79** Is 9.2
† **2.21** Lv 12.3
† **2.21** Lc 1.31
† **2.23** Êx 13.2,12
† **2.22-24** Lv 12.6-8
† **2.32** Is 42.6; 49.6
† **2.41** Êx 23.15; Dt 16.1-8
† **2.52** 1Sm 2.26
† **3.4-6** Is 40.3-5
† **3.7** Mt 23.33
† **3.8** Jo 8.33
† **3.9** Mt 7.19
† **3.12** Lc 7.29
† **3.16** *com;* ou em
† **3.19-20** Mt 14.3-4; Mc 6.17-18

† **3.22** Mt 12.18; 17.5; Mc 9.7; Lc 9.35
† **3.22** Is 42.1
† **4.4** Dt 8.3
† **4.8** Dt 6.13
† **4.10** Sl 91.11
† **4.11** Sl 91.12
† **4.12** Dt 6.16
† **4.18-19** Is 61.1-2
† **4.24** Jo 4.44
† **4.25** 1Rs 17.1
† **4.26** 1Rs 17.8-16
† **4.27** 2Rs 5.1-14
† **4.32** Mt 7.28-29
† **4.44** Mt 4.23; 9.35
† **5.1-3** Mt 13.1-2; Mc 3.9-10; 4.1
† **5.1-11** Jo 21.1-14
† **5.14** Lv 14.1-32
† **5.29-30** Lc 15.1-2
† **6.1** Dt 23.25
† **6.3** 1Sm 21.1-6
† **6.4** Lv 24.9
† **6.22** 1Pe 4.14
† **6.23** 2Cr 36.16; At 7.52
† **6.31** Mt 7.12
† **6.39** Mt 15.14
† **6.40** Mt 10.24; Jo 13.16; 15.20
† **6.41-42** Mt 7.3-5

† **6.43-45** Mt 12.33-37
† **7.22** Is 35.5-6
† **7.22** Is 61.1
† **7.27** Ml 3.1
† **7.29-30** Mt 21.32; Lc 3.12
† **8.10** Is 6.9-10
† **8.16** Mt 5.15; Lc 11.33
† **8.17** Mt 10.26; Lc 12.2
† **8.18** Mt 25.29; Lc 19.26
† **9.5** At 13.51
† **9.1-6** Lc 10.1-12
† **9.7-8** Mt 16.14; Mc 8.28; Lc 9.19
† **9.19** Mt 14.1-2; Mc 6.14-15; Lc 9.7-8
† **9.20** Jo 6.68-69
† **9.23-24** Mt 10.38-39; Lc 14.27; 17.33; Jo 12.25
† **9.35** Mt 3.17; 12.18; Mc 1.11; Lc 3.22
† **9.35** Is 42.1
† **9.28-35** 2Pe 1.17-18
† **9.46** Lc 22.24
† **9.48** Mt 10.40; Lc 10.16; Jo 13.20
† **9.54** 2Rs 1.9-16
† **9.61** 1Rs 19.20
† **10.2** Mt 9.37-38
† **10.7** 1Co 9.14; 1Tm 5.18
† **10.11** At 13.51
† **10.12** Gn 19.24-28; Mt 11.24
† **10.1-12** Mt 10.5-15; Mc 6.7-13; Lc 9.1-6

† **10.13-14** Is 23.1-18; Ez 26.1—28.26; Jl 3.4-8; Am 1.9-10; Zc 9.2-4
† **10.15** Is 14.13-15
† **10.16** Mt 10.40; Mc 9.37; Lc 9.48; Jo 13.20
† **10.19** Sl 91.13
† **10.22** Jo 3.35
† **10.22** Jo 10.15
† **10.27** Dt 6.5; Lv 19.18
† **10.28** Lv 18.5
† **10.25-28** Mt 22.35-40; Mc 12.28-34
† **10.38-39** Jo 11.1
† **11.14-15** Mt 9.32-34; 10.25
† **11.23** Mc 9.40
† **11.30** Jn 3.4
† **11.31** 1Rs 10.1-10; 2Cr 9.1-12
† **11.32** Jn 3.5
† **11.33** Mt 5.15; Mc 4.21; Lc 8.16
† **11.42** Lv 27.30
† **11.51** Gn 4.8
† **11.51** 2Cr 24.20-21
† **12.1** Mt 16.6; Mc 8.15
† **12.2** Mc 4.22; Lc 8.17
† **12.10** Mt 12.31-32; Mc 3.28-29
† **12.11-12** Mt 10.17-20
† **12.25** *ao curso da sua vida;* ou à sua estatura
† **12.27** 1Rs 10.4-7; 2Cr 9.3-6
† **12.35-40** Mt 24.42-44; Mc 13.32-37; Lc 21.34-36

† **12.50** Mc 10.38-39
† **12.53** Mq 7.6
† **12.54-56** Mt 12.38-42; Lc 11.29-32
† **13.14** Êx 20.9-10; Dt 5.13-14
† **13.27** Sl 6.8
† **13.30** Mt 19.30; 20.16; Mc 10.31
† **13.35** Sl 118.26
† **14.5** Mt 12.11
† **14.8-10** Pv 25.6-7
† **14.11** Mt 23.12; Lc 18.14
† **14.26** *aborrece;* isto é, ama menos, Mt 10.37
† **14.26** Mt 10.37
† **14.27** Mt 10.38; 16.24; Mc 8.34; Lc 9.23
† **15.1-2** Lc 5.29-30
† **16.13** Mt 6.24
† **16.18** Mt 5.32; 1Co 7.10-11
† **17.14** Lv 14.1-32
† **17.26** Gn 6.5-8
† **17.27** Gn 7.6-24
† **17.28-29** Gn 18.20—19.25
† **17.32** Gn 19.26
† **17.33** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; Jo 12.25
† **18.14** Mt 23.12; Lc 14.11
† **18.20** Êx 20.14; Dt 5.18
† **18.20** Êx 20.13; Dt 5.17
† **18.20** Êx 20.15; Dt 5.19
† **18.20** Êx 20.16; Dt 5.20

† **18.20** Êx 20.12; Dt 5.16
† **19.26** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18
† **19.38** Sl 118.26
† **19.46** Is 56.7
† **19.46** Jr 7.11
† **19.47** Lc 21.37
† **20.9** Is 5.1-2
† **20.17** Sl 118.22
† **20.19** Mt 21.45-46; Mc 12.12
† **20.27** At 23.8
† **20.28** Dt 25.5
† **20.37** Êx 3.6
† **20.42-43** Sl 110.1
† **21.22** Os 9.7
† **21.25** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Ap 6.12-13
† **21.27** Dn 7.13; Ap 1.7
† **21.34-36** Lc 12.35-40
† **21.37** Lc 19.47
† **22.7** Êx 12.1-27
† **22.20** Jr 31.31-34
† **22.20** Êx 24.6-8
† **22.22** Sl 41.9
† **22.24** Mt 18.1; Mc 9.34; Lc 9.46
† **22.27** Jo 13.12-15
† **22.24-27** Mt 20.24-28; Mc 10.41-45
† **22.30** Mt 19.28
† **22.35** Mt 10.9-10; Mc 6.8-9; Lc 9.3; 10.4

† **22.37** Is 53.12
† **22.53** Lc 19.47; 21.37
† **23.30** Os 10.8; Ap 6.16
† **23.33** *Calvário;* no original, caveira
† **23.34** Sl 22.18
† **23.45** Êx 26.31-33
† **23.46** Sl 31.5
† **23.49** Lc 8.2-3
† **23.56** Êx 20.10; Dt 5.14
† **24.6-7** Mt 16.21; 17.22-23; 20.18-19; Mc 8.31; 9.31; 10.33-34; Lc 9.22; 18.31-33
† **24.46** Is 53.1-12
† **24.46** Os 6.2
† **24.49** At 1.4

† **1.6** Mt 3.1; Mc 1.4; Lc 3.1-2
† **1.21** Ml 4.5
† **1.21** Dt 18.15-18
† **1.23** Is 40.3
† **1.26** *com;* ou em
† **1.31** *com;* ou em
† **1.33** *com;* ou em
† **1.51** Gn 28.12
† **2.5** Gn 41.55
† **2.12** Mt 4.13
† **2.13** Êx 12.1-27
† **2.17** Sl 69.9
† **2.19** Mt 26.61; 27.40; Mc 14.58; 15.29
† **3.14** Nm 21.9
† **3.24** Mt 14.3; Mc 6.17; Lc 3.19-20
† **3.28** Jo 1.20
† **3.35** Mt 11.27; Lc 10.22
† **4.5** Gn 33.19; Js 24.32
† **4.9** Ed 4.1-5; Ne 4.1-2
† **4.44** Mt 13.57; Mc 6.4; Lc 4.24
† **4.45** Jo 2.23
† **4.46** Jo 2.1-11
† **5.10** Ne 13.19; Jr 17.21
† **5.28** Dn 12.2
† **5.33** Jo 1.19-27; 3.27-30
† **5.37** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22
† **5.39** *Examinais;* ou Examinai

† **6.31** Êx 16.4,15
† **6.31** Sl 78.24
† **6.45** Is 54.13
† **6.68-69** Mt 16.16; Mc 8.29; Lc 9.20
† **7.2** Lv 23.34; Dt 16.13
† **7.22** Lv 12.3
† **7.22** Gn 17.10
† **7.23** Jo 5.9
† **7.37** Lv 23.36
† **7.38** Ez 47.1; Zc 14.8
† **7.42** Mq 5.2
† **7.50** Jo 3.1
† **8.5** Lv 20.10; Dt 22.22-24
† **8.12** Mt 5.14; Jo 9.5
† **8.13** Jo 5.31
† **8.33** Mt 3.9; Lc 3.8
† **9.5** Mt 5.14; Jo 8.12
† **10.15** Mt 11.27; Lc 10.22
† **10.33** Lv 24.16
† **10.34** Sl 82.6
† **10.40** Jo 1.28
† **11.1** Lc 10.38-39
† **11.2** Jo 12.3
† **12.8** Dt 15.11
† **12.13** Sl 118.25-26
† **12.15** Zc 9.9
† **12.25** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.24; 17.33

† **12.34** Sl 110.4; Is 9.7; Ez 37.25; Dn 7.14
† **12.38** Is 53.1
† **12.40** Is 6.10
† **13.12-15** Lc 22.27
† **13.16** Mt 10.24; Lc 6.40; Jo 15.20
† **13.18** Sl 41.9
† **13.20** Mt 10.40; Mc 9.37; Lc 9.48; 10.16
† **13.33** Jo 7.34
† **13.34** Jo 15.12-17; 1Jo 3.23; 2Jo 5
† **15.12** Jo 13.34; 15.17; 1Jo 3.23; 2Jo 5
† **15.20** Mt 10.24; Lc 6.40; Jo 13.16
† **15.25** Sl 35.19; 69.4
† **17.12** Sl 41.9
† **18.11** Mt 26.39; Mc 14.36; Lc 22.42
† **18.14** Jo 11.49-50
† **18.32** Jo 3.14; 12.32
† **19.14** *parasceve:* sexta-feira
† **19.24** Sl 22.18
† **19.28-29** Sl 69.21
† **19.36** Êx 12.46; Nm 9.12; Sl 34.20
† **19.37** Zc 12.10; Ap 1.7
† **19.39** Jo 3.1
† **20.23** Mt 16.19; 18.18
† **21.1-14** Lc 5.1-11
† **21.20** Jo 13.25

† **1.1** Lc 1.1-4
† **1.4** Lc 24.49
† **1.5** *com;* ou em
† **1.5** Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.33
† **1.8** Mt 28.19; Mc 16.15; Lc 24.47-48
† **1.12** *jornada de um sábado:* cerca de um quilômetro
† **1.13-14** Mt 10.2-4; Mc 3.16-19; Lc 6.14-16
† **1.18-19** Mt 27.6-8
† **1.20** Sl 69.25
† **1.20** Sl 109.8
† **1.22** Mt 3.16; Mc 1.9; Lc 3.21
† **1.22** Mc 16.19; Lc 24.51
† **2.1** Lv 23.15-21; Dt 16.9-11
† **2.17-21** Jl 2.28-32
† **2.23** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.33; Jo 19.18
† **2.24** Mt 28.5; Mc 16.6; Lc 24.5
† **2.25-28** Sl 16.8-11
† **2.30** Sl 89.3-4; 132.11
† **2.34-35** Sl 110.1
† **2.44** At 4.32-35
† **2.45** Mt 19.21; Mc 10.21; Lc 12.33; 18.22
† **3.13-14** Mt 27.15-23; Mc 15.6-14; Lc 23.13-23;
Jo 19.12-15
† **3.22** Dt 18.15-16
† **3.23** Dt 18.19
† **3.25** Gn 22.18
† **4.11** Sl 118.22

† **4.24** Êx 20.11; Sl 146.6
† **4.25-26** Sl 2.1-2
† **4.27** Lc 23.7-11
† **4.27** Mt 27.1-2; Mc 15.1; Lc 23.1; Jo 18.28-29
† **4.32** At 2.44-45
† **4.34-35** Mt 19.21; Mc 10.21; Lc 12.33; 18.22
† **5.28** Mt 27.25
† **7.2-3** Gn 12.1
† **7.4** Gn 11.31
† **7.4** Gn 12.4
† **7.5** Gn 12.7; 13.15; 15.18; 17.8
† **7.6-7** Gn 15.13-14
† **7.8** Gn 17.10-14
† **7.8** Gn 21.2-4
† **7.8** Gn 25.26
† **7.8** Gn 29.31—35.18
† **7.9** Gn 37.11
† **7.9** Gn 37.28
† **7.9** Gn 39.2,21
† **7.10** Gn 41.39-41
† **7.11** Gn 41.54-57
† **7.12** Gn 42.1-2
† **7.13** Gn 45.1
† **7.14** Gn 45.9-10
† **7.14** Gn 46.27
† **7.15** Gn 46.1-7
† **7.15** Gn 49.33

† **7.16** Gn 50.7-13; Js 24.32
† **7.16** Gn 23.3-16; 33.19
† **7.17-18** Êx 1.7-8
† **7.19** Êx 1.10-11
† **7.19** Êx 1.22
† **7.20-21** Êx 2.2-10
† **7.29** Êx 18.3-4
† **7.23-29** Êx 2.11-22
† **7.30-34** Êx 3.1-10
† **7.36** Êx 7.3
† **7.36** Êx 14.21
† **7.36** Nm 14.33
† **7.37** Dt 18.15-18
† **7.38** Êx 19.1—20.17; Dt 5.1-33
† **7.39-41** Êx 32.1-6
† **7.42-43** Am 5.25-27
† **7.44** Êx 25.9-40
† **7.45** Js 3.14-17
† **7.45-46** 2Sm 7.1-16; 1Cr 17.1-14
† **7.47** 1Rs 6.1-38; 2Cr 3.1-17
† **7.49-50** Is 66.1-2
† **7.51** Is 63.10
† **8.21** Sl 78.37
† **8.32-33** Is 53.7-8
† **10.34** Dt 10.17
† **11.16** *com;* ou em
† **11.16** At 1.5

† **11.19** At 8.4
† **11.28** At 21.10
† **13.17** Êx 1.7
† **13.17** Êx 12.51
† **13.18** Nm 14.34; Dt 1.31
† **13.19** Dt 7.1
† **13.19** Js 14.1
† **13.20** Jz 2.16
† **13.20** 1Sm 3.20
† **13.21** 1Sm 8.5
† **13.21** 1Sm 10.21
† **13.22** 1Sm 13.14
† **13.22** 1Sm 16.12; Sl 89.20
† **13.24** Mc 1.4; Lc 3.3
† **13.25** Jo 1.20
† **13.25** Mt 3.11; Mc 1.7; Lc 3.16; Jo 1.27
† **13.28** Mt 27.22-23; Mc 15.13-14; Lc 23.21-23; Jo 19.15
† **13.29** Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42
† **13.31** At 1.3
† **13.33** Sl 2.7
† **13.34** Is 55.3
† **13.35** Sl 16.10
† **13.41** Hc 1.5
† **13.47** Is 42.6; 49.6
† **13.51** Mt 10.14; Mc 6.11; Lc 9.5; 10.11

† **14.21** *Antioquia:* de Pisídia
† **14.26** *Antioquia:* capital da Síria
† **15.1** Lv 12.3
† **15.7** At 10.1-43
† **15.8** At 10.44
† **15.8** At 2.4
† **15.16-18** Am 9.11-12
† **15.20** Êx 34.15-17
† **15.20** Lv 18.6-23
† **15.23** *Antioquia:* capital da Síria
† **15.20** Lv 17.10-16
† **15.38** At 13.13
† **17.24-25** Is 42.5
† **18.18** Nm 6.18
† **19.4** Mt 3.11; Mc 1.4,7-8; Lc 3.4,16; Jo 1.26-27
† **20.24** 2Tm 4.7
† **21.8** At 6.5; 8.5
† **21.10** At 11.28
† **21.24** Nm 6.13-20
† **21.25** At 15.29
† **21.29** At 20.4
† **22.3** At 5.34-39
† **22.4-5** At 8.3
† **22.6-16** At 9.1-19
† **22.20** At 7.58
† **23.3** Mt 23.27-28; Lc 11.44
† **23.5** Êx 22.28

† **23.6** At 26.5; Fp 3.5
† **23.8** Mt 22.23; Mc 12.18; Lc 20.27
† **24.17-18** At 21.17-28
† **24.21** At 23.6
† **26.5** At 23.6; Fp 3.5
† **26.9-11** At 8.1-3
† **26.12-18** At 9.1-19; 22.6-16
† **26.20** At 9.20-22
† **26.20** At 9.28-29
† **26.23** Is 42.6; 49.6
† **28.19** At 25.11
† **28.26-27** Is 6.9-10

† **1.13** At 19.21
† **1.17** Hc 2.4
† **2.1** Mt 7.1; Lc 6.37
† **2.6** Sl 62.12
† **2.11** Dt 10.17
† **2.24** Is 52.5
† **3.4** Sl 51.4
† **3.10-12** Sl 14.1-3; 53.1-3
† **3.13** Sl 5.9
† **3.13** Sl 140.3
† **3.14** Sl 10.7
† **3.15-17** Is 59.7-8
† **3.18** Sl 36.1
† **3.20** Sl 143.2; Gl 2.16
† **3.21-31** Gl 2.15-21
† **4.3** Gn 15.6
† **4.7-8** Sl 32.1-2
† **4.11** Gn 17.10
† **4.1-12** Gl 3.6-18
† **4.17** Gn 17.5
† **4.18** Gn 15.5
† **4.19** Gn 17.17
† **5.12** Gn 3.6
† **6.4** Cl 2.12
† **6.20** *isentos;* isto é, no original, forros
† **7.7** Êx 20.17; Dt 5.21
† **7.7-25** Gl 5.16-26

† **8.15** *Aba;* no original, Pai
† **8.14-17** Gl 4.1-7
† **8.36** Sl 44.22
† **9.7** Gn 21.12
† **9.9** Gn 18.10
† **9.12** Gn 25.23
† **9.13** Ml 1.2-3
† **9.15** Êx 33.19
† **9.17** Êx 9.16
† **9.20** Is 45.9
† **9.25** Os 2.23
† **9.26** Os 1.10
† **9.27-28** Is 10.22-23
† **9.29** Is 1.9
† **9.33** Is 28.16
† **10.5** Lv 18.5
† **10.6-8** Dt 30.12-14
† **10.11** Is 28.16
† **10.13** Jl 2.32
† **10.15** Is 52.7
† **10.16** Is 53.1
† **10.18** Sl 19.4
† **10.19** Dt 32.21
† **10.20-21** Is 65.1-2
† **11.1** Fp 3.5
† **11.3** 1Rs 19.10,14
† **11.4** 1Rs 19.18

† **11.8** Is 29.10
† **11.9-10** Sl 69.22-23
† **11.26** Is 59.20-21
† **11.27** Jr 31.33-34
† **11.34** Is 40.13
† **11.35** Jó 41.11
† **12.1-8** 1Co 12.1-31a
† **12.14** Lc 6.28
† **12.16** Pv 3.7
† **12.19** *ira;* de Deus, subentendido
† **12.19** Dt 32.35
† **12.20** Pv 25.21-22
† **13.6-7** Mt 22.21; Mc 12.17; Lc 20.25
† **13.9** Êx 20.14; Dt 5.18
† **13.9** Êx 20.13; Dt 5.17
† **13.9** Êx 20.15; Dt 5.19
† **13.9** Êx 20.17; Dt 5.21
† **13.9** Lv 19.18
† **14.10** 2Co 5.10
† **14.11** Is 45.23
† **15.3** Sl 69.9
† **15.9** 2Sm 22.50; Sl 18.49
† **15.10** Dt 32.43
† **15.11** Sl 117.1
† **15.12** Is 11.10
† **15.21** Is 52.15
† **15.22** Rm 1.13

† **15.25-26** 1Co 16.1-4
† **15.27** 1Co 9.11
† **16.3** At 18.2
† **16.13** Mc 15.21
† **16.21** At 16.1
† **16.23** At 19.29; 1Co 1.14
† **16.23** 2Tm 4.20

† **1.2** At 18.1
† **1.12** At 18.24
† **1.14** At 18.8
† **1.14** At 19.29; Rm 16.23
† **1.16** 1Co 16.15
† **1.19** Is 29.14
† **1.20** Is 44.25
† **1.31** Jr 9.24
† **2.3** At 18.9
† **2.9** Is 64.4
† **2.16** Is 40.13
† **3.2** Hb 5.12-13
† **3.4** 1Co 1.12
† **3.6** At 18.4-11
† **3.6** At 18.24-28
† **3.16-17** 1Co 6.19; 2Co 6.16
† **3.19** Jó 5.13
† **3.20** Sl 94.11
† **4.3** *tribunal;* no original, dia
† **4.12** At 18.3
† **4.16** 1Co 11.1; Fp 3.17
† **5.1** Dt 22.30
† **5.6** Gl 5.9
† **5.7** Êx 12.19
† **5.8** Êx 13.7; Dt 16.3
† **6.12** 1Co 10.23
† **6.16** Gn 2.24

† **6.19** 1Co 3.16; 2Co 6.16
† **7.10-11** Mt 5.32; 19.9; Mc 10.11-12; Lc 16.18
† **9.9** Dt 25.4
† **9.11** Rm 15.27
† **9.13** Dt 18.1
† **9.14** Mt 10.10; Lc 10.7
† **10.1** Êx 13.21-22
† **10.1** Êx 14.22-29
† **10.3** Êx 16.35
† **10.4** Êx 17.6; Nm 20.11
† **10.5** Nm 14.29-30
† **10.6** Nm 11.4
† **10.7** Êx 32.6
† **10.8** Nm 25.1-18
† **10.9** Nm 21.5-6
† **10.10** Nm 16.41,49
† **10.16** Mt 26.27-28; Mc 14.22-24; Lc 22.19-20
† **10.18** Lv 7.6
† **10.20** Dt 32.17
† **10.22** Dt 32.21
† **10.23** 1Co 6.12
† **10.26** Sl 24.1
† **11.1** 1Co 4.16; Fp 3.17
† **11.4** *coberta;* no original, velada
† **11.7** *cobrir;* no original, velar
† **11.7** Gn 1.26
† **11.8-9** Gn 2.18-23

† **11.25** Jr 31.31-34
† **11.25** Êx 24.6-8
† **11.23-26** Mt 26.26-29; Mc 14.23-25; Lc 22.14-20
† **12.28** Ef 4.11
† **12.30** *em outras línguas;* no original, em línguas
† **12.1-31** Rm 12.3-8
† **13.2** Mt 17.20; 21.21; Mc 11.23
† **14.21** Is 28.11-12
† **15.3** Is 53.5-12
† **15.4** Sl 16.8-10; Os 6.2
† **15.5** Lc 24.34
† **15.5** Mt 28.16-17; Mc 16.14; Lc 24.36; Jo 20.19
† **15.8** At 9.3-6
† **15.9** At 8.3
† **15.25** Sl 110.1
† **15.27** Sl 8.6
† **15.32** Is 22.13
† **15.45** Gn 2.7
† **15.54** Is 25.8
† **15.55** Os 13.14
† **15.51-58** 1Ts 4.13-18
† **16.1-4** Rm 15.25-26
† **16.5** At 19.21
† **16.8** Lv 23.15-21; Dt 16.9-11
† **16.8-9** At 19.8-10
† **16.10** 1Co 4.17
† **16.15** 1Co 1.16

† **16.19** At 18.2
† **16.22** *Maranata!* quer dizer: Vem, nosso Senhor!

† **1.1** At 18.1
† **1.1** *Acaia;* a Grécia moderna
† **1.8-9** 1Co 15.32
† **1.16** At 19.21
† **1.19** At 18.5
† **2.12-13** At 20.1
† **3.3** Êx 24.12
† **3.6** Jr 31.31-34
† **3.7** Êx 34.29
† **3.13** Êx 34.33-35
† **4.6** Gn 1.3
† **4.13** Sl 116.10
† **5.10** Rm 14.10
† **5.17** *criatura;* ou criação
† **6.2** Is 49.8
† **6.5** At 16.23
† **6.7** *quer ofensivas, quer defensivas;* no original, as da direita e as da esquerda
† **6.16** 1Co 3.16; 6.19
† **6.16** Lv 26.12; Ez 37.27
† **6.17** Is 52.11
† **6.18** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13
† **7.5** 2Co 2.13
† **8.1-4** Rm 15.26
† **8.15** Êx 16.18
† **8.21** Pv 3.4
† **9.9** Sl 112.9

† **9.10** Is 55.10
† **10.17** Jr 9.24
† **11.3** Gn 3.4-13
† **11.9** Fp 4.15-18
† **11.23** At 16.23
† **11.24** Dt 25.3
† **11.25** At 16.22
† **11.25** At 14.19
† **11.26** At 9.23
† **11.26** At 14.5
† **11.32-33** At 9.23-25
† **13.1** Dt 17.6; 19.15

† **1.13** At 8.3; 26.9-11
† **1.14** At 22.3
† **1.15-16** At 9.3-6
† **1.18** At 9.26-30
† **2.1** At 11.30; 15.2
† **2.6** Dt 10.17
† **2.16** Sl 143.2; Rm 3.20
† **2.15-21** Rm 3.21-31
† **3.6** Gn 15.6
† **3.8** Gn 12.3
† **3.10** Dt 27.26
† **3.11** Hc 2.4
† **3.12** Lv 18.5
† **3.13** Dt 21.23
† **3.16** Gn 12.7
† **3.17** Êx 12.40
† **3.6-18** Rm 4.1-12
† **4.6** *Aba;* no original, Pai
† **4.1-7** Rm 8.14-17
† **4.8-20** Cl 2.8-23
† **4.22** Gn 16.15
† **4.22** Gn 21.2
† **4.27** Is 54.1
† **4.29** Gn 21.9
† **4.30** Gn 21.10
† **5.9** 1Co 5.6
† **5.14** Lv 19.18

† **5.16-26** Rm 7.7-25

† **1.1** At 18.19-21; 19.1
† **1.7** Cl 1.14
† **1.20** Sl 110.1
† **1.22** Sl 8.6
† **1.15-23** Cl 1.3-14
† **2.1-10** Cl 2.8-23
† **2.14** *ambos:* judeus e gentios
† **2.17** Is 57.19
† **2.11-22** Cl 1.15-23
† **3.1-13** Cl 1.24-29
† **4.8** Sl 68.18
† **4.9** *às regiões inferiores da terra;* ou regiões inferiores, à terra
† **4.16** Cl 2.19
† **4.1-16** Cl 3.12-15
† **4.24** Gn 1.26
† **4.25** Zc 8.16
† **4.26** Sl 4.4
† **4.32** Cl 3.13
† **4.17-32** Cl 3.1-11
† **5.2** Êx 29.18
† **5.16** Cl 4.5
† **5.15-20** Cl 3.16-17
† **5.22** 1Pe 3.1
† **5.31** Gn 2.24
† **6.2-3** Êx 20.12; Dt 5.16
† **6.9** Dt 10.17; Cl 4.1

† **5.21—6.9** Cl 3.18—4.1
† **6.14** Is 11.5
† **6.14** Is 59.17
† **6.15** Is 52.7
† **6.17** Is 59.17
† **6.21-22** At 20.4; Cl 4.7-8; 2Tm 4.12

† **1.1** At 16.12
† **1.13** At 28.30
† **1.27** *Vivei;* no original, portai-vos como cidadãos
† **1.30** At 16.19-40
† **2.10-11** Is 45.23
† **2.15** Dt 32.5
† **3.2** *falsa circuncisão;* no original, mutilação
† **3.5** Rm 11.1
† **3.5** At 23.6; 26.5
† **3.6** At 8.3
† **3.17** 1Co 4.16; 11.1
† **4.16** At 17.1
† **4.18** Êx 29.18
† **4.15-18** 2Co 11.9

† **1.7** Cl 4.12; Fm 23
† **1.14** Ef 1.7
† **1.3-14** Ef 1.15-23
† **1.15-23** Ef 2.11-22
† **1.24-29** Ef 3.1-13
† **2.12** Rm 6.4
† **2.19** Ef 4.16
† **2.8-23** Gl 4.8-20; Ef 2.1-10
† **3.1** Sl 110.1
† **3.10** Gn 1.26
† **3.1-11** Ef 4.17-32
† **3.12-15** Ef 4.1-16
† **3.16-17** Ef 5.15-20
† **3.18** 1Pe 3.1
† **3.18—4.1** Ef 5.21—6.9
† **4.5** Ef 5.16
† **4.7-8** At 20.4; Ef 6.21-22; 2Tm 4.12
† **4.9** Fm 10-12
† **4.10** At 19.29; 27.2; Fm 24
† **4.10** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39
† **4.12** Cl 1.7; Fm 23
† **4.14** 2Tm 4.11; Fm 24
† **4.14** 2Tm 4.10; Fm 24
† **4.17** Fm 2

† **1.1** At 17.1
† **1.6** At 17.5-10
† **2.2** At 16.19-24
† **2.2** At 17.1-9
† **2.14** At 17.5
† **2.15-16** At 9.23,29; 13.45,50; 14.2,5,19; 17.5,13; 18.12
† **3.1** At 17.15
† **3.6** At 18.5
† **4.13-18** 1Co 15.51-58
† **5.2** Mt 24.43; Lc 12.39; 2Pe 3.10
† **5.8** Is 59.17

† **1.1** At 17.1
† **2.1** 1Ts 4.15-17
† **2.3-4** Dn 11.36
† **2.8** Is 11.4
† **2.9-10** Mt 24.24

† **1.2** At 16.1
† **1.3-7** Tt 1.5-16
† **1.13** At 8.3; 9.4-5
† **2.7** 2Tm 1.11
† **2.9** 1Pe 3.3
† **2.13** Gn 2.7
† **2.13** Gn 2.21-22
† **2.14** Gn 3.1-6
† **2.15** *missão de mãe:* dar à luz filhos
† **4.13** *leitura:* leitura pública das Escrituras
† **5.18** Dt 25.4
† **5.18** Mt 10.10; Lc 10.7
† **5.19** Dt 17.6; 19.15
† **6.13** Jo 18.37

† **1.2** At 16.1
† **1.5** At 16.1
† **2.12** Mt 10.33; Lc 12.9
† **3.8** Êx 7.11
† **3.11** At 13.14-52
† **3.11** At 14.1-7
† **3.11** At 14.8-20
† **4.10** Cl 4.14; Fm 24
† **4.11** Cl 4.14; Fm 24
† **4.11** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; Fm 24
† **4.12** At 20.4; Ef 6.21-22; Cl 4.7-8
† **4.13** At 20.6
† **4.14** 1Tm 1.20
† **4.19** At 18.2
† **4.19** 2Tm 1.16-17
† **4.20** Rm 16.23
† **4.20** At 20.4; 21.29

† **1.4** 2Co 8.23; Gl 2.3
† **1.5-16** 1Tm 1.3-7
† **2.14** Sl 130.8
† **2.14** Êx 19.5; Dt 7.6; 14.2
† **3.12** At 20.4; Ef 6.21-22; Cl 4.7-8; 2Tm 4.12
† **3.13** At 18.24; 1Co 16.12
† **3.14** *a distinguir-se nas boas obras a favor dos necessitados;* ou a exercer ocupações honestas para suprir as suas necessidades

† **2** Cl 4.17
† **11** *útil:* significação da palavra Onésimo
† **10-12** Cl 4.9
† **23** Cl 1.7; 4.12
† **24** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10
† **24** At 19.29; 27.2; Cl 4.10
† **24** Cl 4.14; 2Tm 4.10
† **24** Cl 4.14; 2Tm 4.11

† **1.5** Sl 2.7
† **1.5** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13
† **1.6** Dt 32.43
† **1.7** Sl 104.4
† **1.8-9** Sl 45.6-7
† **1.10-12** Sl 102.25-27
† **1.13** Sl 110.1
† **2.6-8** Sl 8.4-6
† **2.12** Sl 22.22
† **2.13** Is 8.17
† **2.13** Is 8.18
† **3.2** Nm 12.7
† **3.7-11** Sl 95.7-11
† **3.15** Sl 95.7-8
† **3.16-19** Nm 14.1-35
† **4.3** Sl 95.11
† **4.4** Gn 2.2
† **4.5** Sl 95.11
† **4.7** Sl 95.7-8
† **4.8** Dt 31.7; Js 22.4
† **4.9** *repouso;* ou repouso sabático
† **4.10** Gn 2.2
† **5.3** Lv 9.7
† **5.4** Êx 28.1
† **5.5** Sl 2.7
† **5.6** Sl 110.4
† **5.7** Mt 26.36-46; Mc 14.32-42; Lc 22.39-46

† **5.12-13** 1Co 3.2
† **6.8** Gn 3.17-18
† **6.13-14** Gn 22.16-17
† **6.19** Lv 16.2
† **6.20** Sl 110.4
† **7.1-10** Gn 14.17-20
† **7.17** Sl 110.4
† **7.21** Sl 110.4
† **7.27** Lv 9.7
† **8.1** Sl 110.1
† **8.5** Êx 25.40
† **8.8-12** Jr 31.31-34
† **9.4** Êx 16.33
† **9.4** Nm 17.8-10
† **9.1-5** Êx 25.10—26.35
† **9.6** Nm 18.2-6
† **9.7** Lv 16.2-34
† **9.13** Lv 16.15-16
† **9.13** Nm 19.9,17-19
† **9.16-17** *testamento;* ou aliança
† **9.19-20** Êx 24.6-8
† **9.21** Lv 8.15
† **9.22** Lv 17.11
† **10.5-7** Sl 40.6-8
† **10.11** Êx 29.38
† **10.12-13** Sl 110.1
† **10.16-17** Jr 31.33-34

† **10.22** Lv 8.30
† **10.22** *purificado:* aspergido
† **10.22** Lv 8.6
† **10.27** Is 26.11
† **10.28** Dt 17.6; 19.15
† **10.29** Êx 24.8
† **10.30** Dt 32.35
† **10.30** Dt 32.36
† **10.34** *tendo ciência de possuirdes vós mesmos patrimônio;* ou, tendo ciência de vos possuirdes a vós mesmos por patrimônio
† **10.37-38** Hc 2.3-4
† **11.3** Gn 1.1
† **11.4** Gn 4.3-10
† **11.5** Gn 5.21-24
† **11.7** Gn 6.13-22
† **11.8** Gn 12.1-5
† **11.9** Gn 35.27
† **11.11** Gn 18.11-14; 21.2
† **11.12** Gn 15.5
† **11.12** Gn 22.17
† **11.13** Gn 23.4
† **11.18** Gn 21.12
† **11.17-19** Gn 22.1-14
† **11.20** Gn 27.27-29,39-40
† **11.21** Gn 47.31—48.20
† **11.22** Gn 50.24-25; Êx 13.19

† **11.23** Êx 2.2
† **11.23** Êx 1.22
† **11.24** Êx 2.10-12
† **11.27** Êx 2.15
† **11.28** Êx 12.21-30
† **11.29** Êx 14.21-31
† **11.30** Js 6.12-21
† **11.31** Js 6.22-25
† **11.31** Js 2.1-21
† **11.32** Jz 6.11—8.32
† **11.32** Jz 4.6—5.31
† **11.32** Jz 13.2—16.31
† **11.32** Jz 11.1—12.7
† **11.32** 1Sm 16.1; 1Rs 2.11
† **11.32** 1Sm 1.1—25.1
† **11.33** Dn 6.1-27
† **11.34** Dn 3.1-30
† **11.35** 1Rs 17.17-24; 2Rs 4.25-37
† **11.36** 1Rs 22.26-27; 2Cr 18.25-26; Jr 20.2; 37.15; 38.6
† **11.37** 2Cr 24.21
† **12.5-6** Pv 3.11-12; Jó 5.17
† **12.12** Is 35.3
† **12.13** Pv 4.26
† **12.15** Dt 29.18
† **12.16** Gn 25.29-34
† **12.17** Gn 27.30-40
† **12.18-19** Êx 19.16-22; 20.18-21; Dt 4.11-12; 5.22-27

† **12.20** Êx 19.12-13
† **12.21** Dt 9.19
† **12.24** Gn 4.10
† **12.25** Êx 20.19
† **12.26** Ag 2.6
† **12.29** Dt 4.24
† **13.2** Gn 18.1-8; 19.1-3
† **13.5** Dt 31.6-8; Js 1.5
† **13.6** Sl 118.6
† **13.11** Lv 16.27

† **1.1** Mt 13.55; Mc 6.3; At 15.13; Gl 1.19
† **1.10-11** Is 40.6-7
† **2.8** Lv 19.18
† **2.11** Êx 20.13; Dt 5.17
† **2.11** Êx 20.14; Dt 5.18
† **2.21** Gn 22.1-14
† **2.23** Gn 15.6
† **2.23** 2Cr 20.7; Is 41.8
† **2.25** Js 2.1-21
† **3.9** Gn 1.26
† **4.4** *Infiéis;* no original, adúlteras, isto é, os que são desleais para com Deus
† **4.6** Pv 3.34
† **4.13-16** Pv 27.1
† **5.2-3** Mt 6.19
† **5.4** Dt 24.14-15
† **5.11** Jó 1.21-22; 2.10
† **5.11** Sl 103.8
† **5.12** Mt 5.34-37
† **5.14** Mc 6.13
† **5.17-18** 1Rs 17.1; 18.1,42
† **5.20** Pv 10.12

† **1.16** Lv 11.44-45; 19.2
† **1.24-25** Is 40.6-9
† **2.3** Sl 34.8
† **2.6** Is 28.16
† **2.7** Sl 118.22
† **2.8** Is 8.14-15
† **2.9** Êx 19.5-6
† **2.9** Dt 7.6; 14.2
† **2.10** Os 2.23
† **2.22** Is 53.9
† **2.24-25** Is 53.5-6
† **3.1** Ef 5.22; Cl 3.18
† **3.3** 1Tm 2.9
† **3.6** Gn 18.12
† **3.10-12** Sl 34.12-16
† **3.14** Mt 5.10
† **3.14-15** Is 8.12-13
† **3.20** Gn 6.1—7.24
† **4.8** Pv 10.12
† **4.18** Pv 11.31
† **5.2** Jo 21.15-17
† **5.5** Pv 3.34
† **5.6** Mt 23.12; Lc 14.11; 18.14
† **5.12** At 15.22,40
† **5.13** At 12.12,25; 13.13; 15.37-39; Cl 4.10; Fm 24

† **1.17-18** Mt 17.1-5; Mc 9.2-8; Lc 9.28-35
† **2.4** *inferno;* no original, tártaro
† **2.5** Gn 6.1—7.24
† **2.6** Gn 19.24
† **2.7** Gn 19.16
† **2.15-16** Nm 22.4-35
† **2.22** Pv 26.11
† **2.1-22** Jd 3-23
† **3.5** Gn 1.6-8
† **3.6** Gn 7.11
† **3.8** Sl 90.4
† **3.10** Mt 24.43; Lc 12.39; 1Ts 5.2
† **3.13** Is 65.17; 66.22; Ap 21.1

† **1.1** Jo 1.1
† **1.2** Jo 1.14
† **2.7** Jo 13.34
† **3.1** Jo 1.12
† **3.5** Jo 1.29
† **3.11** Jo 13.34
† **3.12** Gn 4.8
† **3.14** Jo 5.24
† **3.23** Jo 13.34; 15.12,17
† **4.12** Jo 1.18
† **5.3** Jo 14.15
† **5.11** Jo 3.36

† **5** Jo 13.34; 15.12,17

† **1** At 19.29; Rm 16.23; 1Co 1.14

† **1** Mt 13.55; Mc 6.3
† **5** Êx 12.51
† **5** Nm 14.29-30
† **7** Gn 19.1-24
† **9** Dt 34.6
† **9** Zc 3.2
† **11** Gn 4.3-8
† **11** Nm 22.1-35
† **11** Nm 16.1-35
† **14** Gn 5.21-24
† **18** 2Pe 3.3
† **3-23** 2Pe 2.1-22

† **1.4** Êx 3.14
† **1.4** Ap 4.5
† **1.5** Sl 89.27
† **1.6** Êx 19.6
† **1.7** Dn 7.13; Mt 24.30; Mc 13.26; Lc 21.27
† **1.7** Zc 12.10; Jo 19.34,37
† **1.8** Êx 3.14
† **1.13** Dn 7.13
† **1.13** Dn 10.5
† **1.14** Dn 7.9
† **1.14** Dn 10.6
† **1.15** Ez 1.24
† **1.17** Is 44.6; 48.12
† **2.7** Gn 2.9; Ap 22.2
† **2.11** Ap 20.14; 21.8
† **2.14** Nm 25.1-2; 31.16
† **2.17** Êx 16.14-15
† **2.20** 1Rs 16.31; 2Rs 9.22,30
† **2.23** Sl 7.9; Jr 17.10
† **2.23** Sl 62.12
† **2.26-27** Sl 2.8-9
† **3.3** Mt 24.43-44; Lc 12.39-40
† **3.5** Êx 32.32-33; Sl 69.28
† **3.5** Ap 20.12
† **3.5** Mt 10.32; Lc 12.8
† **3.7** Is 22.22
† **3.9** Is 60.14

† **3.12** Ap 21.2
† **3.14** Pv 8.22
† **3.19** Pv 3.12
† **4.2-3** Ez 1.26-28; 10.1
† **4.5** Êx 19.16
† **4.5** Ez 1.13
† **4.6** Ez 1.22
† **4.6-7** Ez 1.5-10; 10.14
† **4.8** Ez 1.18; 10.12
† **4.8** Is 6.2-3
† **5.1** Ez 2.9-10
† **5.5** Gn 49.9-10
† **5.5** Is 11.1
† **5.6** Is 53.7
† **5.6** Zc 4.10
† **5.8** Sl 141.2
† **5.10** Êx 19.6
† **5.11** Dn 7.10
† **6.2** Zc 1.8; 6.3
† **6.4** Zc 1.8; 6.2
† **6.5** Zc 6.2-6
† **6.8** Jr 15.3; Ez 5.12,17; 14.21
† **6.12** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.31; Mt 24.29; Mc 13.24-25; Lc 21.25
† **6.13-14** Is 34.4
† **6.15** Is 2.10
† **6.16** Os 10.8

† **6.17** Jl 2.11; Ml 3.2
† **7.1** Zc 6.5
† **7.3** Ez 9.4
† **7.14** Dn 12.1; Mt 24.21; Mc 13.19
† **7.16** Is 49.10
† **7.17** Sl 23.1; Ez 34.23
† **7.17** Sl 23.2
† **7.17** Is 25.8
† **8.3** Êx 30.1
† **8.5** Lv 16.12
† **8.5** Ez 10.2
† **8.5** Ap 11.19; 16.18
† **8.7** Êx 9.23-25
† **8.10** Is 14.12
† **8.12** Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.10
† **9.2-3** Êx 10.12-15
† **9.4** Ez 9.4
† **9.6** Jó 3.21
† **9.7** Jl 2.4
† **9.8** Jl 1.6
† **9.9** Jl 2.5
† **9.13** Êx 30.1-3
† **9.20** Sl 115.4-7; 135.15-17; Dn 5.4
† **10.5-6** Dn 12.7
† **10.9** Ez 2.8-9
† **10.10** Ez 3.1-3
† **11.1** Ez 40.3

† **11.2** Lc 21.24
† **11.4** Zc 4.3,11-14
† **11.6** 1Rs 17.1
† **11.6** Êx 7.17-19
† **11.7** Dn 7.3,21; Ap 13.5-7; 17.8
† **11.8** Is 1.9-10
† **11.11** Ez 37.10
† **11.12** 2Rs 2.11
† **11.13** Ap 16.18
† **11.15** Dn 7.14,27
† **11.18** Sl 115.13
† **11.19** Ap 8.5; 16.18
† **12.1** Gn 37.9
† **12.2** Mq 4.10
† **12.3** Dn 7.7
† **12.4** Dn 8.10
† **12.5** Is 66.7
† **12.5** Sl 2.9
† **12.7** Dn 10.13,21; 12.1
† **12.9** Gn 3.1
† **12.9** Lc 10.18
† **12.10** Jó 1.9-11; Zc 3.1
† **12.14** Dn 7.25; 12.7
† **13.1** Dn 7.3,7; Ap 17.3,7-12
† **13.2** Dn 7.4-6
† **13.5-6** Dn 7.8,25; 11.36
† **13.7** Dn 7.21

† **13.8** Sl 69.28
† **13.10** Jr 15.2
† **14.1** Ez 9.4; Ap 7.3-4
† **14.5** Sf 3.13
† **14.8** Is 21.9; Ap 18.2
† **14.10** Is 51.17
† **14.10** Gn 19.24
† **14.11** Is 34.10
† **14.14** Dn 7.13
† **14.20** Is 63.3; Ap 19.15
† **14.15-20** Jl 3.13
† **15.3** Êx 15.1
† **15.4** Jr 10.7
† **15.4** Sl 86.9
† **15.5** Êx 40.34
† **15.8** 1Rs 8.10-11; 2Cr 5.13-14; Is 6.4
† **16.2** Êx 9.10
† **16.3-4** Êx 7.17-21
† **16.10** Êx 10.21
† **16.12** Is 11.15-16
† **16.15** Mt 24.43-44; Lc 12.39-40
† **16.16** 2Rs 23.29; 2Cr 35.22
† **16.18** Ap 8.5; 11.13,19
† **16.19** Is 51.17
† **16.21** Êx 9.23
† **17.1** Jr 51.13
† **17.2** Jr 51.7

† **17.3** Ap 13.1
† **17.4** Jr 51.7
† **17.8** Dn 7.3
† **17.8** Sl 69.28
† **17.12** Dn 7.24
† **18.2** Is 21.9
† **18.2** Jr 50.39
† **18.2** Is 13.21
† **18.3** Jr 51.7
† **18.4** Is 48.20; Jr 50.8
† **18.5** Jr 51.9
† **18.6** Sl 137.8; Jr 50.29
† **18.7-8** Is 47.8-9
† **18.9-10** Ez 26.16-17
† **18.11-19** Ez 27.25-36
† **18.20** Jr 51.48
† **18.21** Jr 51.63-64
† **18.21** Ez 26.21
† **18.22** Ez 26.12
† **18.23** Jr 25.10
† **18.24** Jr 51.49
† **19.2** Dt 32.43
† **19.3** Is 34.10
† **19.5** Sl 115.13
† **19.6** Ez 1.24
† **19.9** Mt 22.2-3
† **19.11** Ez 1.1

† **19.12** Dn 10.6
† **19.15** Sl 2.9
† **19.15** Is 63.3; Jl 3.13; Ap 14.20
† **19.17-18** Ez 39.4,17-20
† **19.20** Ap 13.1-18
† **20.2** Gn 3.1
† **20.4** Dn 7.9,22,27
† **20.8** Ez 38.1-16
† **20.11-12** Dn 7.9-10
† **21.1** Is 65.17; 66.22; 2Pe 3.13
† **21.2** Is 52.1
† **21.2** Is 61.10
† **21.3** Ez 37.27
† **21.4** Is 25.8
† **21.4** Is 65.19
† **21.6** Is 55.1
† **21.7** 2Sm 7.14; 1Cr 17.13
† **21.10** Ez 40.2
† **21.12-13** Ez 48.30-34
† **21.15** Ez 40.3
† **21.18-21** Is 54.11-12
† **21.23** Is 60.19
† **21.25-26** Is 60.11
† **21.27** Is 52.1
† **22.1** Ez 47.1; Zc 14.8
† **22.2** Gn 2.9
† **22.3** Zc 14.11

† **22.5** Is 60.19
† **22.5** Dn 7.18,27
† **22.11** Dn 12.10
† **22.12** Is 40.10; 62.11
† **22.12** Sl 28.4
† **22.13** Is 44.6; 48.12
† **22.14** Gn 2.9; 3.22
† **22.16** Is 11.1
† **22.17** Is 55.1
† **22.18-19** Dt 4.2; 12.32

Gênesis

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 28 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 •

Gênesis 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Gênesis 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Gênesis 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Gênesis 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Gênesis 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Gênesis 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Gênesis 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Gênesis 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Gênesis 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Gênesis 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Gênesis 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Gênesis 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Gênesis 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Gênesis 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Gênesis 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Gênesis 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Gênesis 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Gênesis 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Gênesis 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Gênesis 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Gênesis 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Gênesis 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Gênesis 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Gênesis 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 •

Gênesis 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Gênesis 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Gênesis 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

Gênesis 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Gênesis 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Gênesis 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Gênesis 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 •

Gênesis 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Gênesis 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Gênesis 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Gênesis 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Gênesis 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Gênesis 37

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Gênesis 38

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Gênesis 39

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Gênesis 40

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Gênesis 41

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 •

Gênesis 42

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Gênesis 43

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Gênesis 44

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Gênesis 45

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Gênesis 46

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Gênesis 47

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Gênesis 48

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Gênesis 49

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Gênesis 50

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Êxodo

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Êxodo 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Êxodo 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Êxodo 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Êxodo 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Êxodo 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Êxodo 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Êxodo 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Êxodo 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Êxodo 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Êxodo 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Êxodo 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Êxodo 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 •

Êxodo 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Êxodo 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Êxodo 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Êxodo 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Êxodo 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Êxodo 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Êxodo 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Êxodo 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Êxodo 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Êxodo 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Êxodo 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Êxodo 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Êxodo 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Êxodo 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Êxodo 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Êxodo 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Êxodo 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

Êxodo 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Êxodo 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Êxodo 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Êxodo 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Êxodo 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Êxodo 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Êxodo 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Êxodo 37

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Êxodo 38

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Êxodo 39

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Êxodo 40

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Levítico

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Levítico 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Levítico 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Levítico 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Levítico 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Levítico 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Levítico 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Levítico 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Levítico 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Levítico 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Levítico 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Levítico 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •
37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 •

Levítico 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Levítico 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 •

Levítico 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 •

Levítico 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Levítico 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Levítico 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Levítico 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Levítico 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Levítico 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Levítico 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Levítico 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Levítico 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 •

Levítico 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Levítico 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 •

Levítico 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

Levítico 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Números

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Números 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 •

Números 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Números 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 •

Números 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 •

Números 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Números 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Números 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 •
58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 •
69 • 70 • 71 • 72 • 73 • 74 • 75 • 76 • 77 • 78 • 79 •
80 • 81 • 82 • 83 • 84 • 85 • 86 • 87 • 88 • 89 •

Números 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Números 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Números 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Números 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Números 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Números 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Números 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 •

Números 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 •

Números 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 •

Números 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Números 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Números 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Números 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Números 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Números 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 •

Números 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Números 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Números 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Números 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 •

Números 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Números 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Números 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Números 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Números 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 •

Números 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 •

Números 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 •

Números 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Números 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Números 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Deuteronômio

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Deuteronômio 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

Deuteronômio 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Deuteronômio 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Deuteronômio 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 •

Deuteronômio 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Deuteronômio 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Deuteronômio 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Deuteronômio 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Deuteronômio 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Deuteronômio 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Deuteronômio 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Deuteronômio 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Deuteronômio 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Deuteronômio 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Deuteronômio 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Deuteronômio 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Deuteronômio 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Deuteronômio 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Deuteronômio 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Deuteronômio 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Deuteronômio 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Deuteronômio 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Deuteronômio 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Deuteronômio 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Deuteronômio 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Deuteronômio 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Deuteronômio 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Deuteronômio 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 58 •
59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 •

Deuteronômio 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Deuteronômio 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Deuteronômio 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Deuteronômio 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 •

Deuteronômio 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Deuteronômio 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Josué

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Josué 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Josué 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Josué 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Josué 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Josué 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Josué 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Josué 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Josué 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Josué 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Josué 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Josué 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Josué 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Josué 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Josué 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Josué 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 •

Josué 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Josué 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Josué 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Josué 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 •

Josué 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Josué 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 •

Josué 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Josué 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Josué 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Juízes

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Juízes 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Juízes 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Juízes 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Juízes 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Juízes 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Juízes 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Juízes 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Juízes 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Juízes 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 •

Juízes 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Juízes 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Juízes 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Juízes 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Juízes 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Juízes 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Juízes 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Juízes 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Juízes 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Juízes 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Juízes 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 •

Juízes 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Rute

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 •

Rute 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Rute 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Rute 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Rute 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

1Samuel

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

1Samuel 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

1Samuel 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

1Samuel 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

1Samuel 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

1Samuel 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

1Samuel 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

1Samuel 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

1Samuel 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

1Samuel 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

1Samuel 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

1Samuel 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

1Samuel 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

1Samuel 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

1Samuel 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 •

1Samuel 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

1Samuel 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

1Samuel 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 •

1Samuel 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

1Samuel 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

1Samuel 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

1Samuel 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

1Samuel 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

1Samuel 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

1Samuel 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

1Samuel 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 •

1Samuel 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

1Samuel 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

1Samuel 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

1Samuel 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

1Samuel 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

1Samuel 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

2Samuel

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

2Samuel 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

2Samuel 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

2Samuel 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

2Samuel 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

2Samuel 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

2Samuel 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

2Samuel 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

2Samuel 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Samuel 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

2Samuel 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

2Samuel 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

2Samuel 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

2Samuel 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

2Samuel 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

2Samuel 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

2Samuel 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

2Samuel 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

2Samuel 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

2Samuel 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

2Samuel 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

2Samuel 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

2Samuel 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 •

2Samuel 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

2Samuel 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

1Reis

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

1Reis 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 •

1Reis 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

1Reis 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

1Reis 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

1Reis 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

1Reis 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

1Reis 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 •

1Reis 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 •

1Reis 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

1Reis 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

1Reis 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

1Reis 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

1Reis 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

1Reis 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

1Reis 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

1Reis 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

1Reis 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

1Reis 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

1Reis 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

1Reis 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

1Reis 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

1Reis 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 •

2Reis

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

2Reis 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Reis 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

2Reis 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

2Reis 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 •

2Reis 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

2Reis 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

2Reis 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

2Reis 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

2Reis 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

2Reis 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

2Reis 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Reis 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Reis 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

2Reis 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

2Reis 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

2Reis 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

2Reis 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 •

2Reis 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

2Reis 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

2Reis 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Reis 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

2Reis 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

2Reis 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

2Reis 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

2Reis 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

1Crônicas

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

1Crônicas 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 •

1Crônicas 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 •

1Crônicas 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

1Crônicas 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

1Crônicas 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

1Crônicas 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 • 71 • 72 • 73 • 74 • 75 • 76 • 77 • 78 • 79 • 80 • 81 •

1Crônicas 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

1Crônicas 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

1Crônicas 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 •

1Crônicas 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

1Crônicas 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 •

1Crônicas 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 1 • 1 • 1 • 1 • 1 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

1Crônicas 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

1Crônicas 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

1Crônicas 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

1Crônicas 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

1Crônicas 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

1Crônicas 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

1Crônicas 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

1Crônicas 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

1Crônicas 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

1Crônicas 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

1Crônicas 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

1Crônicas 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 30 • 31 •

1Crônicas 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

1Crônicas 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

1Crônicas 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

1Crônicas 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

1Crônicas 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

2Crônicas

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

2Crônicas 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

2Crônicas 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Crônicas 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

2Crônicas 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

2Crônicas 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

2Crônicas 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 •

2Crônicas 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

2Crônicas 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Crônicas 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

2Crônicas 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

2Crônicas 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

2Crônicas 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

2Crônicas 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

2Crônicas 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

2Crônicas 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

2Crônicas 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

2Crônicas 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

2Crônicas 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

2Crônicas 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

2Crônicas 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

2Crônicas 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

2Crônicas 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

2Crônicas 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Crônicas 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

2Crônicas 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

2Crônicas 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

2Crônicas 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

2Crônicas 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

2Crônicas 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

2Crônicas 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

2Crônicas 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Crônicas 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

2Crônicas 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

2Crônicas 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

2Crônicas 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

2Crônicas 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Esdras

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Esdras 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Esdras 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 •

Esdras 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Esdras 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Esdras 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Esdras 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Esdras 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Esdras 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Esdras 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Esdras 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 43 • 44 •

Neemias

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Neemias 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Neemias 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Neemias 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Neemias 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Neemias 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Neemias 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Neemias 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 • 71 • 72 • 73 •

Neemias 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Neemias 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Neemias 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

Neemias 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Neemias 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 •

Neemias 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Ester

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Ester 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Ester 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Ester 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Ester 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Ester 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Ester 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Ester 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Ester 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Ester 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Ester 10

Versículos:

1 • 2 • 3 •

Jó

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 •

Jó 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jó 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Jó 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Jó 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Jó 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Jó 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Jó 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Jó 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jó 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Jó 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jó 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Jó 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Jó 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Jó 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jó 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Jó 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jó 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Jó 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Jó 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Jó 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Jó 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Jó 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Jó 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Jó 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Jó 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Jó 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Jó 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Jó 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Jó 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Jó 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Jó 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Jó 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jó 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Jó 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Jó 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Jó 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Jó 37

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Jó 38

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 •

Jó 39

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Jó 40

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Jó 41

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Jó 42

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Salmos

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 •
58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 •
69 • 70 • 71 • 72 • 73 • 74 • 75 • 76 • 77 • 78 • 79 •
80 • 81 • 82 • 83 • 84 • 85 • 86 • 87 • 88 • 89 • 90 •
91 • 92 • 93 • 94 • 95 • 96 • 97 • 98 • 99 • 100 •
101 • 102 • 103 • 104 • 105 • 106 • 107 • 108 • 109 •
110 • 111 • 112 • 113 • 114 • 115 • 116 • 117 • 118 •
119 • 120 • 121 • 122 • 123 • 124 • 125 • 126 • 127 •
128 • 129 • 130 • 131 • 132 • 133 • 134 • 135 • 136 •
137 • 138 • 139 • 140 • 141 • 142 • 143 • 144 • 145 •
146 • 147 • 148 • 149 • 150 •

Salmos 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Salmos 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Salmos 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Salmos 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Salmos 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Salmos 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Salmos 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Salmos 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Salmos 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Salmos 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Salmos 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 •

Salmos 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Salmos 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Salmos 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Salmos 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Salmos 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Salmos 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Salmos 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Salmos 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Salmos 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Salmos 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Salmos 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 37

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Salmos 38

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Salmos 39

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 40

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Salmos 41

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 42

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 43

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Salmos 44

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Salmos 45

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Salmos 46

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 47

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 48

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Salmos 49

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Salmos 50

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Salmos 51

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Salmos 52

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 53

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Salmos 54

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Salmos 55

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Salmos 56

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 57

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 58

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 59

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Salmos 60

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 61

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 62

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 63

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 64

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Salmos 65

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 66

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Salmos 67

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Salmos 68

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Salmos 69

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Salmos 70

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Salmos 71

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Salmos 72

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Salmos 73

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Salmos 74

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Salmos 75

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Salmos 76

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 77

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Salmos 78

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 • 71 • 72 •

Salmos 79

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 80

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Salmos 81

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Salmos 82

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 83

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Salmos 84

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 85

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 86

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Salmos 87

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Salmos 88

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Salmos 89

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 •

Salmos 90

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Salmos 91

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Salmos 92

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Salmos 93

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Salmos 94

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Salmos 95

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Salmos 96

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 97

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 98

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 99

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 100

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Salmos 101

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 102

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Salmos 103

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Salmos 104

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Salmos 105

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 •

Salmos 106

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 •

Salmos 107

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Salmos 108

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 109

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Salmos 110

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Salmos 111

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Salmos 112

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Salmos 113

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 114

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 115

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Salmos 116

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Salmos 117

Versículos:

1 • 2 •

Salmos 118

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Salmos 119

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 •
58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 •
69 • 70 • 71 • 72 • 73 • 74 • 75 • 76 • 77 • 78 • 79 •
80 • 81 • 82 • 83 • 84 • 85 • 86 • 87 • 88 • 89 • 90 •
91 • 92 • 93 • 94 • 95 • 96 • 97 • 98 • 99 • 100 •
101 • 102 • 103 • 104 • 105 • 106 • 107 • 108 • 109 •
110 • 111 • 112 • 113 • 114 • 115 • 116 • 117 • 118 •
119 • 120 • 121 • 122 • 123 • 124 • 125 • 126 • 127 •
128 • 129 • 130 • 131 • 132 • 133 • 134 • 135 • 136 •
137 • 138 • 139 • 140 • 141 • 142 • 143 • 144 • 145 •
146 • 147 • 148 • 149 • 150 • 151 • 152 • 153 • 154 •
155 • 156 • 157 • 158 • 159 • 160 • 161 • 162 • 163 •
164 • 165 • 166 • 167 • 168 • 169 • 170 • 171 • 172 •
173 • 174 • 175 • 176 • 176 •

Salmos 120

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Salmos 121

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 122

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 123

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 •

Salmos 124

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 125

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Salmos 126

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Salmos 127

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Salmos 128

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Salmos 129

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 130

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 131

Versículos:

1 • 2 • 3 •

Salmos 132

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Salmos 133

Versículos:

1 • 2 • 3 •

Salmos 134

Versículos:

1 • 2 • 3 •

Salmos 135

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Salmos 136

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Salmos 137

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 138

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Salmos 139

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Salmos 140

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Salmos 141

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Salmos 142

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Salmos 143

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Salmos 144

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Salmos 145

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Salmos 146

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Salmos 147

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Salmos 148

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Salmos 149

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Salmos 150

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Provérbios

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Provérbios 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Provérbios 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Provérbios 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Provérbios 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Provérbios 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Provérbios 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Provérbios 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Provérbios 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Provérbios 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Provérbios 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Provérbios 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Provérbios 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Provérbios 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Provérbios 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Provérbios 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Provérbios 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Provérbios 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Provérbios 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Provérbios 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Provérbios 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Provérbios 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Provérbios 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Provérbios 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Provérbios 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Provérbios 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Provérbios 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Provérbios 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Provérbios 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Provérbios 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Provérbios 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Provérbios 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Eclesiastes

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Eclesiastes 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Eclesiastes 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Eclesiastes 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Eclesiastes 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Eclesiastes 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Eclesiastes 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Eclesiastes 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Eclesiastes 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Eclesiastes 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Eclesiastes 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Eclesiastes 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Eclesiastes 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Cantares

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Cantares 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Cantares 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Cantares 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Cantares 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Cantares 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Cantares 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Cantares 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Cantares 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Isaías

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 •
58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 •

Isaías 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Isaías 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Isaías 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Isaías 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Isaías 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Isaías 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Isaías 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Isaías 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Isaías 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Isaías 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Isaías 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Isaías 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Isaías 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Isaías 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Isaías 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Isaías 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Isaías 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Isaías 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Isaías 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Isaías 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Isaías 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Isaías 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Isaías 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Isaías 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Isaías 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Isaías 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Isaías 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Isaías 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Isaías 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Isaías 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Isaías 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Isaías 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Isaías 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Isaías 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Isaías 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Isaías 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Isaías 37

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Isaías 38

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Isaías 39

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Isaías 40

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Isaías 41

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Isaías 42

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Isaías 43

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Isaías 44

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Isaías 45

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Isaías 46

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Isaías 47

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Isaías 48

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Isaías 49

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Isaías 50

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Isaías 51

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Isaías 52

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Isaías 53

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Isaías 54

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Isaías 55

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Isaías 56

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Isaías 57

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Isaías 58

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Isaías 59

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Isaías 60

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Isaías 61

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Isaías 62

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Isaías 63

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Isaías 64

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Isaías 65

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Isaías 66

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Jeremias

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 •

Jeremias 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Jeremias 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Jeremias 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Jeremias 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Jeremias 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Jeremias 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Jeremias 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Jeremias 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jeremias 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Jeremias 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Jeremias 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Jeremias 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Jeremias 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Jeremias 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jeremias 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Jeremias 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Jeremias 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Jeremias 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Jeremias 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Jeremias 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Jeremias 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Jeremias 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Jeremias 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Jeremias 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Jeremias 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Jeremias 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Jeremias 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jeremias 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Jeremias 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Jeremias 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Jeremias 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Jeremias 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 •

Jeremias 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Jeremias 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jeremias 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Jeremias 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Jeremias 37

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Jeremias 38

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Jeremias 39

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Jeremias 40

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Jeremias 41

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Jeremias 42

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Jeremias 43

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Jeremias 44

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Jeremias 45

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Jeremias 46

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Jeremias 47

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Jeremias 48

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 •

Jeremias 49

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

Jeremias 50

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

Jeremias 51

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 •

Jeremias 52

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Lamentações

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Lamentações 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Lamentações 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Lamentações 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 •

Lamentações 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Lamentações 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Ezequiel

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 •

Ezequiel 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Ezequiel 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Ezequiel 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Ezequiel 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Ezequiel 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Ezequiel 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Ezequiel 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Ezequiel 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Ezequiel 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Ezequiel 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Ezequiel 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Ezequiel 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Ezequiel 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Ezequiel 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Ezequiel 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Ezequiel 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 •

Ezequiel 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Ezequiel 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Ezequiel 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Ezequiel 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 •

Ezequiel 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Ezequiel 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Ezequiel 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 •

Ezequiel 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Ezequiel 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Ezequiel 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Ezequiel 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Ezequiel 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Ezequiel 29

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Ezequiel 30

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Ezequiel 31

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Ezequiel 32

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Ezequiel 33

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Ezequiel 34

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Ezequiel 35

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Ezequiel 36

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Ezequiel 37

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Ezequiel 38

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Ezequiel 39

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Ezequiel 40

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 •

Ezequiel 41

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Ezequiel 42

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Ezequiel 43

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Ezequiel 44

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Ezequiel 45

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Ezequiel 46

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Ezequiel 47

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Ezequiel 48

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Daniel

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Daniel 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Daniel 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 •

Daniel 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Daniel 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Daniel 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Daniel 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Daniel 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Daniel 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Daniel 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Daniel 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Daniel 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 •

Daniel 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Oseias

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Oseias 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Oseias 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Oseias 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Oseias 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Oseias 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Oseias 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Oseias 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Oseias 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Oseias 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Oseias 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Oseias 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Oseias 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Oseias 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Oseias 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Joel

Capítulos:

1 • 2 • 3 •

Joel 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Joel 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Joel 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Amós

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Amós 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Amós 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Amós 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Amós 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Amós 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Amós 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Amós 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Amós 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Amós 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Obadias

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Jonas

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 •

Jonas 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Jonas 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Jonas 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Jonas 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Miqueias

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 •

Miqueias 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Miqueias 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Miqueias 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Miqueias 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Miqueias 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Miqueias 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Miqueias 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Naum

Capítulos:

1 • 2 • 3 •

Naum 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Naum 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Naum 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Habacuque

Capítulos:

1 • 2 • 3 •

Habacuque 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Habacuque 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Habacuque 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Sofonias

Capítulos:

1 • 2 • 3 •

Sofonias 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Sofonias 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Sofonias 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Ageu

Capítulos:

1 • 2 •

Ageu 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Ageu 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Zacarias

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Zacarias 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Zacarias 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Zacarias 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

Zacarias 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Zacarias 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Zacarias 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Zacarias 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Zacarias 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Zacarias 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Zacarias 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

Zacarias 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Zacarias 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Zacarias 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 •

Zacarias 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Malaquias

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 •

Malaquias 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Malaquias 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Malaquias 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Malaquias 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Mateus

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Mateus 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Mateus 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Mateus 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Mateus 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Mateus 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 •

Mateus 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Mateus 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Mateus 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Mateus 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Mateus 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 •

Mateus 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Mateus 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 •

Mateus 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 •

Mateus 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Mateus 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

Mateus 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Mateus 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Mateus 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Mateus 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Mateus 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Mateus 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

Mateus 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

Mateus 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

Mateus 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 •

Mateus 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •

Mateus 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 • 71 • 72 • 73 • 74 • 75 •

Mateus 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 •

Mateus 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Marcos

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Marcos 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 •

Marcos 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Marcos 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Marcos 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 •

Marcos 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Marcos 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 •

Marcos 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Marcos 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Marcos 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 •

Marcos 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 •

Marcos 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Marcos 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 •

Marcos 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Marcos 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 • 71 • 72 •

Marcos 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 •

Marcos 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Lucas

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Lucas 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 • 71 • 72 • 73 • 74 • 75 • 76 • 77 • 78 • 79 • 80 •

Lucas 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 •

Lucas 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Lucas 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 •

Lucas 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

Lucas 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 •

Lucas 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 •

Lucas 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 •

Lucas 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 •

Lucas 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 •

Lucas 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 •

Lucas 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 •

Lucas 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Lucas 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Lucas 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Lucas 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Lucas 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Lucas 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Lucas 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 •

Lucas 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 •

Lucas 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Lucas 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 • 71 •

Lucas 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 •

Lucas 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 •

João

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

João 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 •

João 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

João 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

João 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 •

João 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 •

João 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 • 61 • 62 • 63 • 64 • 65 • 66 • 67 • 68 • 69 • 70 • 71 •

João 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 •

João 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 •

João 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 •

João 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 •

João 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •
36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 •
47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 •

João 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 •

João 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

João 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

João 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

João 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

João 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

João 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

João 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 •

João 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

João 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Atos

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Atos 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Atos 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 •

Atos 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Atos 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 •

Atos 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 •

Atos 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Atos 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 • 59 • 60 •

Atos 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Atos 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 •

Atos 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 •

Atos 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Atos 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Atos 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 •

Atos 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Atos 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 •

Atos 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Atos 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

Atos 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Atos 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 •

Atos 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 •

Atos 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Atos 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Atos 23

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •
25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 •

Atos 24

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Atos 25

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Atos 26

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Atos 27

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 •

Atos 28

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Romanos

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Romanos 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Romanos 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Romanos 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Romanos 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Romanos 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Romanos 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Romanos 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Romanos 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

Romanos 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Romanos 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Romanos 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 •

Romanos 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Romanos 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Romanos 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Romanos 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Romanos 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

1Coríntios

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

1Coríntios 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

1Coríntios 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

1Coríntios 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

1Coríntios 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

1Coríntios 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

1Coríntios 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

1Coríntios 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

1Coríntios 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

1Coríntios 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

1Coríntios 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

1Coríntios 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 •

1Coríntios 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

1Coríntios 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

1Coríntios 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

1Coríntios 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 • 41 • 42 • 43 • 44 • 45 • 46 • 47 • 48 • 49 • 50 • 51 • 52 • 53 • 54 • 55 • 56 • 57 • 58 •

1Coríntios 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

2Coríntios

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

2Coríntios 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

2Coríntios 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

2Coríntios 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Coríntios 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Coríntios 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Coríntios 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Coríntios 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

2Coríntios 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

2Coríntios 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

2Coríntios 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Coríntios 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

2Coríntios 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Coríntios 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Gálatas

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Gálatas 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Gálatas 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Gálatas 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Gálatas 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 •

Gálatas 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Gálatas 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Efésios

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

Efésios 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Efésios 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Efésios 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Efésios 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 •

Efésios 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 •

Efésios 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Filipenses

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 •

Filipenses 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Filipenses 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 •

Filipenses 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Filipenses 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Colossenses

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 •

Colossenses 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Colossenses 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 •

Colossenses 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Colossenses 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

1Tessalonicenses

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

1Tessalonicenses 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

1Tessalonicenses 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

1Tessalonicenses 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

1Tessalonicenses 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

1Tessalonicenses 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

2Tessalonicenses

Capítulos:

1 • 2 • 3 •

2Tessalonicenses 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 •

2Tessalonicenses 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

2Tessalonicenses 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

1Timóteo

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 •

1Timóteo 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

1Timóteo 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

1Timóteo 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

1Timóteo 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

1Timóteo 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

1Timóteo 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Timóteo

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 •

2Timóteo 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

2Timóteo 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

2Timóteo 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

2Timóteo 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Tito

Capítulos:

1 • 2 • 3 •

Tito 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Tito 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Tito 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Filemom

Versículos:
1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Hebreus

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Hebreus 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Hebreus 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Hebreus 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Hebreus 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 •

Hebreus 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Hebreus 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Hebreus 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Hebreus 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Hebreus 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 •

Hebreus 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 •

Hebreus 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 • 30 • 31 • 32 • 33 • 34 • 35 • 36 • 37 • 38 • 39 • 40 •

Hebreus 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Hebreus 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Tiago

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

Tiago 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Tiago 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 •

Tiago 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Tiago 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Tiago 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

1Pedro

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

1Pedro 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

1Pedro 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

1Pedro 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

1Pedro 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

1Pedro 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

2Pedro

Capítulos:

1 • 2 • 3 •

2Pedro 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2Pedro 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

2Pedro 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

1João

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 •

1João 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 •

1João 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

1João 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

1João 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

1João 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

2João

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

3João

Versículos:
1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Judas

Versículos:
1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 •

Apocalipse

Capítulos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Apocalipse 1

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Apocalipse 2

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 • 28 • 29 •

Apocalipse 3

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 •

Apocalipse 4

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Apocalipse 5

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 •

Apocalipse 6

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Apocalipse 7

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Apocalipse 8

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •

Apocalipse 9

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Apocalipse 10

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 •

Apocalipse 11

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 •

Apocalipse 12

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 •

Apocalipse 13

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Apocalipse 14

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 •

Apocalipse 15

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 •

Apocalipse 16

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Apocalipse 17

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 •

Apocalipse 18

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 •
14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 •

Apocalipse 19

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •

Apocalipse 20

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 •

Apocalipse 21

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 • 22 • 23 • 24 • 25 • 26 • 27 •

Apocalipse 22

Versículos:

1 • 2 • 3 • 4 • 5 • 6 • 7 • 8 • 9 • 10 • 11 • 12 • 13 • 14 • 15 • 16 • 17 • 18 • 19 • 20 • 21 •